A

BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO,

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

1850.

INDEX.

(3 Edition.)

O PRIMEIRO LIVRO DE MOYSES,

CHAMADO

GENESIS.

CAPITULO I.

NO principio criou Deos o ceo e a terra.

2 E a terra estava vasta e vasia, e havia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deos se movia sobre a face das aguas.

3 E disse Deos: Haja luz: e houve luz.

4 E vio Deos que a luz era boa: e fez Deos separação entre a luz, e entre as trevas.

5 E Deos chamou a luz dia, e as trevas chamou noite: e foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

6 E disse Deos: Haja hum firmamento no meio das aguas, e faça separação entre aguas e aguas.

7 E fez Deos hum firmamento, e fez separação entre as aguas, que estavão debaixo do firmamento, e entre as aguas que estavão sobre o firmamento: e foi assim.

8 E Deos chamou o firmamento, ceo: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deos: Ajuntem-se as aguas debaixo do ceo em hum lugar, e appareça a seca: e foi assim.

10 E chamou Deos a seca, terra, e o ajuntamento das aguas chamou, máres: e Deos vio, que era bom.

11 E Deos disse: A terra produza herva verde, herva que dê semente, arvores fructuosas, que dem fruto segundo sua especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foi assim.

12 E a terra produzio herva verde, herva que dá semente conforme a sua especie, e arvores fructiferas, cuja semente nellas está conforme a sua especie: e Deos vio, que era bom.

13 E foi a tarde, e a manhã, o dia terceiro.

14 E Deos disse: Haja luminarias no firmamento do ceo, para fazer separação entre o dia, e entre a noite; e sejão por signaes, e por tempos determinados, e por dias, e por annos.

15 E sejão por luminarias no firmamento do ceo, para alumiar a terra: e foi assim.

16 E fez Deos as duas luminarias grandes: a luminaria grande, para senhorear no dia, e a luminaria pequena, para senhorear na noite; e as estrellas.

17 E Deos as pôs no firmamento do ceo, para alumiar a terra.

18 E para senhorear no dia e na noite, e para fazer separação entre a luz e entre as trevas: e Deos vio que era bom.

19 E foi a tarde, e a manhã, o dia quatro.

20 E Deos disse: Produzão as aguas abundantemente reptil de alma vivente: e voem as aves sobre a face do firmamento do ceo.

21 E Deos criou as grandes baleas, e todo reptil de alma viva, que as aguas abundantemente produzírão segundo suas especies; e toda ave de asas segundo sua especie: e vio Deos que era bom.

22 E Deos as abençoou, dizendo: fructificai e multiplicai-vos, e enchei as aguas nos mares: e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde, e a manhã, o dia quinto.

24 E Deos disse: produza a terra alma vivente segundo sua especie,

gado e reptis, e bestas feras da terra segundo suas especies: e foi assim.

25 E fez Deos as bestas feras da terra segundo suas especies, e o gado segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie: e vio Deos, que era bom.

26 E Deos disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e senhoree sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move sobre a terra.

27 E Deos criou o homem á sua imagem, á imagem de Deos o criou: Macho e Femea os criou.

28 E Deos os abençoou, e Deos disse-lhes: fructificai e multiplicai-vos e enchei a terra, sugeitando-a; e senhoreai sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deos: Eis aqui, vos tenho dado toda herva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda arvore em que ha fruto que dá semente, será-vos para comida.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do ceo, e a todo reptil da terra, em que ha alma vivente, toda verdura de herva, para comida será: e foi assim.

31 E vio Deos tudo o que fez, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhã, o dia seisto.

CAPITULO II.

E FORAO acabados os ceos e a terra, e todo seu exercito.

2 E havendo Deos acabado no setimo dia sua obra, que tinha feito, repousou ao setimo dia de toda sua obra, que havia concluido.

3 E bemdisse Deos ao dia setimo, e o sanctificou, porque nelle repousou de toda sua obra, que Deos criàra para fazer.

4 Estas são as origens do ceo e da terra, quando forão criados; no dia em que Jehovah Deos fez a terra e o ceo.

5 E toda planta do campo, que ainda não estava na terra, e toda herva do campo, que ainda não brotava; porque Jehovah Deos *ainda* não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.

6 Porem hum vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formàra Jehovah Deos ao homem do pó da terra, e sopràra em seus narizes o folego da vida; e foi feito o homem em alma vivente.

8 E Jehovah Deos plantàra huma horta em Eden á banda do Oriente; e pôs ali ao homem, que formàra.

9 E Jehovah Deos fez brotar da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a arvore da vida no meio da horta, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 E sahia hum rio de Eden para regar a horta; e d'ali se repartia em quatro cabeças.

11 O nome do primeiro he Pison: Este rodea toda a terra de Havila, onde ha ouro.

12 E o ouro desta terra he bom; ali ha Bdellion, e a pedra Schoham.

13 E o nome do segundo rio he Gihon: este rodea toda a terra Cusch.

14 E o nome do terceiro rio he Hiddekel, que vai para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he Euphrates.

15 E tomou Jehovah Deos ao homem, e o pôs na horta de Eden, para a lavrar e a guardar.

16 E mandou Jehovah Deos ao homem, dizendo: De toda arvore da horta comendo comerás.

17 Porèm da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás: porque no dia em que d'ella comeres de morte morrerás.

18 E Jehovah Deos disse: Não he bem, que o homem esteja só; far-lhehei huma adjutora *que* esteja como diante delle.

19 Havendo pois Jehovah Deos formado da terra todo animal do campo, e toda ave do ceo, os trouxe a Adam, para ver como lhes chamaria; e que como Adam a toda alma vivente chamasse, isso seria seu nome.

20 E pôs Adam os nomes a todo gado, e ás aves do ceo, e a todo animal do campo: mas para o homem não se achava adjutor *que* estivesse como diante delle.

21 Então JEHOVAH Deos fez cair hum sono pesado sobre Adam, e adormeceo; e tomou huma de suas costelas, e cerrou carne em seu lugar.

22 E JEHOVAH Deos edificou a costela, que tomou de Adam, em mulher; e trouxe a a Adam.

23 E disse Adam: esta agora he osso de meus ossos, e carne de minha carne: Esta será chamada varoa, porque do varão foi tomada.

24 Por tanto deixará o varão a seu pai e a sua mai, e apegar-se-ha a sua mulher, e serão em huma carne.

25 E ambos estavão nuos, Adam e sua mulher; e não se envergonhavão.

CAPITULO III.

ORA a serpente era mais astuta que todos os animaes do campo, que JEHOVAH Deos tinha feito: e esta disse á mulher: He tambem *assim* que Deos disse: não comereis de toda arvore desta horta?

2 E a mulher disse á serpente: Do fruto *de* toda arvore desta horta comeremos.

3 Mas do fruto da arvore, que está no meio da horta, disse Deos: não comereis delle, nem tocareis nelle, para que não morrais.

4 Então a serpente disse á mulher: de morte não morrereis.

5 Porque Deos sabe, que no dia em que comerdes delle, se abrirão vossos olhos, e sereis como Deos, sabendo-o bem e o mal.

6 E vio a mulher que aquella arvore era boa para comer, e hum prazer aos olhos, e arvore desejavel para dar entendimento; pelo que tomou de seu fruto, e comeo; e deu tambem a seu marido, e comeo com ella.

7 E assim forão abertos os olhos delles ambos, e conhecerão que estavão nuos, e coserão folhas de figueira, e fizerão para si avantaes.

8 E ouvirão a voz de JEHOVAH Deos, que passeava na horta ao ar do dia: E escondeo-se Adam e sua mulher de diante da face de JEHOVAH Deos, no meio das arvores da horta.

9 E chamou JEHOVAH Deos a Adam, e disse-lhe: Onde estás tu?

10 E elle disse: Ouvi tua voz na horta, e temi, porque estou núo, e escondi-me.

11 E disse: Quem te ensinou, que estavas nuo? Tens comido da arvore, de que te mandei, que não comesses della?

12 Então disse Adam: A mulher que me déste, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse JEHOVAH Deos á mulher: porque isto fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

14 E JEHOVAH Deos disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda besta, e mais que todos os animaes do campo: sobre teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida.

15 E porei inimizade entre ti e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás os calcanhares.

16 E á mulher disse: Multiplicando multiplicarei tua dor, e tua prenhidão; com dor parirás filhos, e a teu marido será teu desejo, e elle se ensenhoreará de ti.

17 E a Adam disse: Porquanto deste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que te mandei, dizendo: Não comerás della: maldita seja a terra por amor de ti; com dor comerás della todos os dias de tua vida.

18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a herva do campo.

19 No suor de teu rosto comerás teu pão, até que te tornes á terra, porque della tomado foste; porquanto pó es, e em pó te tornarás.

20 E chamou Adam o nome de sua mulher, Eva; porquanto ella era mai de todos os viventes.

21 E fez JEHOVAH Deos a Adam e a sua mulher vestidos de peles, e vestio-os.

22 Então disse JEHOVAH Deos: Eisque o homem he como hum de Nós, sabendo o bem e o mal: Ora pois para que não estenda sua mão, e tome tambem da arvore da vida, e coma, e viva eternamente:

23 JEHOVAH Deos o mandou fora da horta de Eden, para lavrar a terra, de que fôra tomado.

24 E havendo lançado fora ao ho-

mem, pôs Cherubins ao Oriente da horta de Eden, e a chama da espada que andava ao redor, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV.

E CONHECEO Adam a Eva sua mulher; e ella concebeo e pario a Cain, e disse: Alcançei ao Varão de JEHOVAH.

2 E pario mais a sua irmão Abel: e Abel foi pastor de ovelhas, e Cain foi lavrador da terra.

3 E aconteceo á cabo de dias, que Cain trouxe do fruto da terra *huma* offerta a JEHOVAH.

4 E Abel tambem trouxe dos primogenitos de suas ovelhas, e de sua gordura: e attentou JEHOVAH para Abel e para sua offerta.

5 Mas para Cain e para sua offerta não attentou. E assanhouse Cain em grande maneira, assim que cahirão-lhe suas faces.

6 E JEHOVAH disse a Cain: porque te assanhaste? e porque te cahirão tuas faces.

7 Não haverá exaltação, se bem fizeres? e se não fizeres bem, o peccado está deitando á porta, cujo desejo he para ti, e delle te ensenhorearás.

8 E fallou Cain com seu irmão Abel: e aconteceo, que estando elles no campo, se levantou Cain contra seu irmão Abel, e matou-o.

9 E disse JEHOVAH a Cain: onde está Abel teu irmão? e elle disse: Não sei: sou eu guardador de meu irmão?

10 E disse *Deos:* Que fizeste? a voz do sangue de teu irmão clama a mim da terra.

11 E agora, maldito sejas tu da terra, que abrio sua boca, para receber o sangue de teu irmão de tua mão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais sua força: vagabundo e forasteiro serás na terra.

13 Então disse Cain a JEHOVAH: Maior he minha maldade, que se perdoe.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei; e serei vagabundo, e forasteiro na terra, e será, que todo aquelle que me achar, me matará.

15 Porem JEHOVAH lhe disse: Portanto qualquer que matar a Cain, sete vezes será castigado: e pôs JEHOVAH hum sinal em Cain, para que não o ferisse qualquer que o achasse.

16 E sahio Cain de diante da face de JEHOVAH: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17 E conheceo Cain a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanoch: e edificou huma cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho Hanoch.

18 E a Hanoch nasceo Hirad, e Hirad gerou a Mechujael, e Mechujael gerou a Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19 E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome da huma era Ada, e o nome da outra Zilla.

20 E pario Ada a Jabal: Este foi o pai dos que habitavão em tendas, e *tinhão* gados.

21 E o nome de seu irmão era Jubal: Este foi o pai de todos os que tratão harpa e orgão.

22 E Zilla tambem pario a Tubalcain, hum mestre de toda obra de metal, e de ferro: e a irmãa de Tubalcain foi Naama.

23 E disse Lamech á suas mulheres Ada e Zilla: Ouvi minha voz; vós mulheres de Lamech escutai meu dito: Que hum varão tenho matado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergão.

24 Porque sete vezes Cain será vingado; mas Lamech setenta vezes sete.

25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher, e pario hum filho, e chamou seu nome Seth; porque *disse:* Deos me deu outra semente por Abel; porquanto Cain o matou.

26 E a Seth mesmo tambem nasceo hum filho, e chamou seu nome Enos: Então se começou a invocar o nome de JEHOVAH.

CAPITULO V.

ESTE he o livro das descendencias de Adam: no dia em que Deos criou ao homem, á semelhança de Deos o fez.

2 Macho e Femea os criou, e abençoou-os, e chamou seu nome Homem, no dia em que forão criados.

3 E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou *hum filho* á sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou sua nome Seth.

4 E forão os dias de Adam, depois que gerou a Seth, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

5 E forão todos os dias que Adam viveo, nove centos e trinta annos; e morreo.

6 E viveo Seth cento e cinco annos, e gerou a Enos.

7 E viveo Seth depois que gerou a Enos, oito centos e sete annos; e gerou filhos e filhas.

8 E forão todos os dias de Seth, nove centos e doze annos; e morreo.

9 E viveo Enos noventa annos, e gerou a Kenan.

10 E viveo Enos, depois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos; e gerou filhos e filhas.

11 E forão todos os dias de Enos nove centos e cinco annos; e morreo.

12 E viveo Kenan setenta annos, e gerou a Mahalaleël.

13 E viveo Kenan depois que gerou a Mahalaleël, oito centos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E forão todos os dias de Kenan nove centos e dez annos, e morreo.

15 E viveo Mahalaleël sessenta e cinco annos; e gerou a Jared.

16 E viveo Mahalaleël, depois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos: e gerou filhos e filhas.

17 E forão todos os dias de Mahalaleël oito centos e noventa e cinco annos; e morreo.

18 E viveo Jared cento e sessenta e dous annos, e gerou a Henoch.

19 E viveo Jared depois que gerou a Henoch, oito centos annos: e gerou filhos e filhas.

20 E forão todos os dias de Jared nove centos e sessenta e dous annos, e morreo.

21 E viveo Henoch sessenta e cinco annos, e gerou á Methusalah.

22 E andou Henoch com Deos, depois que gerou a Methusalah, trezentos annos; e gerou filhos e filhas.

23 E forão todos os dias de Henoch trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E andou Henoch com Deos, e não estava mais; porquanto Deos o levou.

25 E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos, e gerou a Lamech.

26 E viveo Methusalah, depois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos, e gerou filhos e filhas.

27 E forão todos os dias de Methusalah, nove centos e sessenta e nove annos; e morreo.

28 E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos, e gerou hum filho.

29 E chamou seu nome Noah, dizendo: Este nos consolará ácerca de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por amor da terra, que Jehovah amaldiçoou.

30 E viveo Lamech, depois que gerou a Noah, quinhentos e noventa e cinco annos; e gerou filhos e filhas.

31 E forão todos os dias de Lamech sete centos e setenta a sete annos; e morreo.

32 E era Noah de idade de quinhentos annos; e gerou Noah a Sem, Cham, e Japhet.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO, que como os homens se começarão a multiplicar sobre a terra, e lhes nascerão filhas:

2 Virão os filhos de Deos, que as filhas dos homens erão fermosas, e tomarão para si mulheres de todas as que escolherão.

3 Então disse Jehovah: Não contenderá meu Espirito eternamente com o homem, porque elle he carne; porem seus dias serão cento e vinte annos.

4 Havia naquelles dias gigantes na terra, e tambem depois, quando os filhos de Deos entrarão ás filhas dos homens, e dellas gerarão *filhos*: Estes são os valentes que desda antiguidade forão varões de fama.

5 E vio Jehovah, que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo o fingimento dos pensa-

mentos de seu coração somente era mao em todo tempo.

6 Então se arrependeo JEHOVAH de haver feito ao homem sobre a terra, e pesoulhe em seu coração.

7 E disse JEHOVAH: Destruirei ao homem que tenho criado, de sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo; porque me arrependo de os haver feito.

8 Porem Noah achou graça nos olhos de JEHOVAH.

9 Estas são as gerações de Noah: Noah era varão justo e recto em suas gerações: Noah andava com Deos.

10 E gerou Noah tres filhos, a Sem, Cham, e Japhet.

11 Porem a terra estava corrompida diante da face de Deos: e encheo se a terra de violencia.

12 E vio Deos a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deos a Noah: o fim de toda carne he vindo diante de minha face, por que a terra está cheia de violencia por elles: e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ti huma arca de madeira de Gopher; com apartamentos farás a arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos covados a compridão da arca, e de cincoenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16 Huma janella farás na arca, e hum covado da banda de riba a acabarás, e a porta da arca porás a sua ilharga; e farás-lhe *sobrados* baixos, segundos, e terceiros.

17 Porque eu, eis que trago hum diluvio de aguas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida debaixo do ceo: tudo o que hover na terra espirará.

18 Porem comtigo estabelecerei meu concerto; e entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos comtigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dous de cada hum, meterás na arca, para comtigo em vida os conservar: macho e femea serão.

20 Das aves segundo sua especie, e das bestas segundo sua especie, de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cada hum virão a ti, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ti de toda comida que se come, e a ti a junta, para que seja por mantimento para ti, e para elles.

22 E fez Noah *assim* conforme a tudo o que Deos lhe mandou, assim fez.

CAPITULO VII.

DEPOIS disse JEHOVAH a Noah: Entra tu e toda tua casa na arca: porque te hei visto justo diante de minha face nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás, para ti *de* sete *em* sete, macho e sua femea: mas de animaes que não são limpos, dous, macho e sua femea.

3 Tambem das aves do ceo *de* sete *em* sete, macho e femea, para guardar em vida a semente sobre a face da toda a terra.

4 Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei toda sustancia, que fiz de sobre a face da terra.

5 E fez Noah conforme a tudo o que JEHOVAH lhe mandara.

6 E era Noah de idade de seiscentos annos, quando o diluvio das aguas veio sobre a terra.

7 E entrou Noah, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por via das aguas do diluvio.

8 Dos animaes limpos e dos animaes que não erão limpos, e das aves, e de todo o reptil sobre a terra.

9 Entrarão *de* dous *em* dous a Noah na arca, macho e femea, como Deos mandára a Noah.

10 E aconteceo que as aguas do diluvio ao setimo dia vierão sobre a terra.

11 No anno de seis centos da vida de Noah, no mes segundo, aos dez e sete dias do mes, naquelle mesmo dia se romperão todas as fontes do grande abismo, e as janellas do ceo se abrirão.

12 E houve chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entrou Noah, e Sem, e Cham, e Japhet, os filhos de Noah, como tambem a mulher de Noah, e as tres mulheres de seus filhos com elle na arca.

14 Elles, e todo animal segundo sua especie, e toda rez de gado segundo sua especie, e todo reptil que anda de peitos sobre a terra, segundo sua especie, e toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de azas.

15 E de toda carne, em que havia espirito de vida, entrarão *de* dous *em* dous a Noah na arca.

16 E os que vinhão, macho e femea de toda carne vinhão, como Deos lhe tinha mandado: e JEHOVAH cerrou a tras delle.

17 E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra, e multiplicarão-se as aguas, e levantarão a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18 E prevalecerão as aguas, e se multiplicarão grandemente sobre a terra; e endava a arca sobre as aguas.

19 E as aguas prevalecerão grandissimamente sobre a terra: de maneira que todas as *mais* altas montanhas, que debaixo de todo o ceo havia, forão cubertas.

20 Quinze covados a riba prevalecerão as aguas; e os montes forão cubertos.

21 E espirou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rezes, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra, e todo homem.

21 Tudo o que tinha folego de espirito da vida em seus narizes, tudo o que havia na seca, morreo.

23 Assim foi desfeita toda sustancia, que havia sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo, e forão desfeitos da terra: e ficou somente Noah, e o que com elle na arca estava.

24 E prevalecerão as aguas sobre a terra cento e cincoenta dias.

CAPITULO VIII.

E LEMBROU-SE Deos de Noah, e de todo animal, e de toda rez que com elle estava na arca: e Deos fez passar hum vento sobre a terra, e quietarão-se as aguas.

2 Cerrarão-se tambem as fontes do abismo, e as janellas do ceo, e a chuva do ceo deteve-se.

3 E tornarão-se as aguas de sobre a terra, indo e tornando; e as aguas desfalecerão a cabo de cento e cincoenta dias.

4 E repousou a arca no setimo mez, aos dez e sete dias do mez, sobre os montes de Ararat.

5 E forão as aguas indo e mingoando até o mez decimo: no decimo *mez*, ao primeiro *dia* do mez aparecerão os cumes dos montes.

6 E aconteceo que á cabo de quarenta dias, abrio Noah a janella da arca, que feito tinha.

7 E enviou fora ao corvo, o qual sahio sahindo e tornando, até que as aguas se secarão de sobre a terra.

8 Depois enviou de si fora a pomba, para ver, se as aguas se havião aleviado de sobre a terra.

9 Porèm não achou a pomba repouso para a planta de seu pé: e tornou-se a elle á arca; porque as aguas *ainda* estavão sobre a face de toda a terra; e estendeo sua mão, e tomou-a, e meteo-a comsigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba tornou a elle á hora da tarde, e eis huma folha de oliveira tomada em seu bico; e entendeo Noah, que as aguas se havião aleviado de sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou fora a pomba; porèm não tornou mais a elle.

13 E aconteceo, que no anno de seis centos e hum, no *mez* primeiro, ao primeiro *dia* do mez, se secarão as aguas de sobre a terra: Então tirou Noah a cuberta da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no mez segundo, aos vinte e sete dias do mez, se secou a terra.

15 Então fallou Deos a Noah, dizendo.

16 Sai da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos com tigo.

17 Todo animal que está comtigo, de toda carne, de ave, e de rez, e de

todo reptil que anda de peitos sobre a terra, tira com tigo: e povoem abundantemente a terra, e fructifiquem e multipliquem sobre a terra.

18 Então sahio Noah e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo seus generos, sairão da arca.

20 E edificou Noah a JEHOVAH hum altar; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar.

21 E cheirou JEHOVAH aquelle suave cheiro, e disse JEHOVAH em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porquanto o fingimento do coração do homem he mão desde sua meninice: e não tornarei mais a ferir todo o vivente, como tenho feito.

22 Por diante todos os dias da terra, sementeira, e sega, e frio, e calma, e verão, e inverno, e dia, e noite, não cessarão.

CAPITULO IX.

E ABENCOOU Deos a Noah e a seus filhos, e disse-lhes: Fructificai e multiplicai, e enchei a terra.

2 E seja vosso temor e vosso pavor sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do ceo: Tudo que sobre a terra se move, e todos os peixes do mar, em vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que he vivente, vos seja por mantimento: tudo vos tenho dado como verdura da herva.

4 Porèm a carne com sua alma, *isto he* com seu sangue não comereis.

5 E certamente requererei a vosso sangue, *o sangue* de vossas almas; da mão de todo animal o requererei: como tambem da mão do homem, e da mão do irmão de cada hum requererei a alma do homem.

6 Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: Porque Deos fez ao homem conforme a *sua* imagem.

7 Mas vósoutros fructificai e multiplicai: povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nella.

8 Fallou mais Deos a Noah, e a seus filhos com elle, dizendo:

9 Porèm eu, eis que estabeleço meu concerto com vósoutros, e com vossa semente depois de vós.

10 E com toda alma vivente, que com vosco está, de aves, de rezes, e de todo animal da terra com vosco: des de todos que sairão da arca, até todo animal da terra.

11 E eu com vosco estabeleço meu concerto, que não será destruida mais toda carne pelas agoas do diluvio: e que não haverá mais diluvio, para arruinar a terra.

12 E disse Deos: Este he o signal do concerto que ponho entre mim e entre vósoutros, e entre toda alma vivente, que está com vósoutros, em gerações do seculo.

13 Meu arco tenho posto na nuvem: este será por signal do concerto entre mim, e entre a terra.

14 E acontecerá, que quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá este arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei de meu concerto, que está entre mim e entre vósoutros, e entre toda alma vivente de toda carne: e não serão mais as aguas por diluvio, para destruir toda carne.

16 E quando estará este arco nas nuvens, eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deos, e entre toda alma vivente de toda carne, que esta sobre a terra.

17 E disse Deos a Noah: Este he o signal do concerto, que tenho estabelecido entre mim, e entre toda carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noah, que da arca sahirão, forão Sem, e Cham, e Japhet; e Cham he o pai de Canaan.

19 Estes tres forão os filhos de Noah; e destes se povoou toda a terra.

20 E começou Noah a ser lavrador da terra; e plantou huma vinha.

21 E bebeo do vinho, e embebedou-se; e descubrio-se no meio de sua tenda.

22 E vio Cham, o pai de Canaan, a nueza de seu pai, e felo saber a ambos seus irmãos fora.

23 Então tomou Sem e Japhet huma capa, e puserão-a sobre ambos seus

ombros, e indo virados a tras, cubrirão a nueza de seu pai, e seus rostos erão virados, de maneira que não virão a nueza de seu pai.

24 E despertou Noah de seu vinho, e attentou, o que seu filho menor lhe tinha feito.

25 E disse: Maldito seja Canaan: servo dos servos seja a seus irmãos.

26 Disse mais: Bemdito seja JEHOVAH o Deos de Sem: e seja-lhe Canaan por servo.

27 Dilate Deos a Japhet, e habite nas tendas de Sem: e seja-lhe Canaan por servo.

28 E viveo Noah depois do diluvio, trezentos e cincoenta annos.

29 E forão todos os dias de Noah, nove centos e cincoenta annos, e morreo.

CAPITULO X.

ESTAS pois são as gerações dos filhos de Noah, Sem, Cham, e Japhet; e nascerão lhes filhos depois do diluvio.

2 Os filhos de Japhet são, Gomer e Magog, e Madai, e Javan, e Tubal, e Mesech, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer, são, Asquenaz, e Riphat, e Togarma.

4 E os filhos de Javan são, Elisa, e Tharsis; Chittim, e Dodanim.

5 Por estes forão partidas as ilhas das gentes em suas terras, cada qual segundo sua lingua, segundo suas familias, entre suas gentes.

6 E os filhos de Cham são, Cus, e Mitsraim, e Put, e Canaan.

7 E os filhos de Cus são, Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabtecha: e os filhos de Raema são Scheba e Dedan.

8 E Cus gerou a Nimrod: Este começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador diante da face de JEHOVAH: pelo que se diz, Como Nimrod poderoso caçador diante da face de JEHOVAH.

10 E o principio de seu reino foi Babel, e Erech, e Akkad, e Calne, na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra sahio Assur, e edificou a Nineve, e a Rehoboth, a Ir, e a Calah.

12 E a Resen, entre Nineve e entre Calah: Esta he aquella grande cidade.

13 E Mitsraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Lehabim, e a Naphtuhim.

14 E a Pathrusim, e a Casluchim, donde sahirão os Philisteos, e a Caphtorim.

15 E Canaan gerou a Sidon, seu primogenito, e a Heth.

16 E ao Jebusi, e ao Emori, e ao Girgasi.

17 E ao Hivi, e ao Arki, e ao Sini.

18 E ao Arvadi, e ao Zemari, e ao Hamathi: e depois se espargirão as familias dos Cananeos.

19 E foi o termo dos Cananeos desde Sidon, indo a Gerar, até Gaza, indo a Sodoma, e Gomorra, e Adama, e Zeboim, até Lasa.

20 Estes são os filhos de Cham segundo suas familias, segundo suas linguas, em suas terras, em suas gentes.

21 E a Sem nascerão *filhos* e elle he o pai de todos os filhos de Heber, o irmão de Japhet o maior.

22 E os filhos de Sem são, Elam, e Assur, e Arphaxad, e Lud, e Aram.

23 E os filhos de Aram são, Uz, e Hul, e Gether, e Mas.

24 E Arphaxad gerou a Selah: e Selah gerou a Heber.

25 E a Heber nascerão dous filhos: o nome do hum foi Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra, e o nome de seu irmão, Joktan.

26 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph, e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27 E a Hadoram, e a Huzal, e a Dicla.

28 E a Obal, e a Abimael, e a Scheba.

29 E a Ophir, e a Havila e a Jobab: todos estes forão filhos de Joktan.

30 E foi sua habitação desde Mescha, indo para Sephar, montanha do Oriente.

31 Estes são os filhos de Sem segundo suas familias, segundo suas linguas: em suas terras, em suas gentes.

32 Estas são as familias dos filhos de Noah segundo suas gerações, em suas gentes: e destes forão divididas as gentes na terra depois do diluvio.

CAPITULO XI.

E ERA toda a terra de huma mesma lingua, e de humas mesmas palavras.

2 E aconteceo, que partindo-se elles do Oriente, acharão hum valle na terra de Sinear, e habitarão ali.

3 E disse o varão a seu companheiro: Ea, façamos ladrilhos, e bem os queimemos: e foi-lhes o ladrilho por pedra, e o betume por cal.

4 E disserão: Ea, edifiquemos nós huma cidade e huma torre, cujo cume toque no ceo, e façamos nós nome, para que por ventura não sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5 Então deceo JEHOVAH para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificarão.

6 E disse JEHOVAH: Eis que o povo he hum, e todos tem huma mesma lingua, e isto he o que começão a fazer: mas agora, não será cortado-lhes tudo o que intentarão a fazer?

7 Ea, descendamos e confundamos ali sua lingua, para que não entenda o varão a lingua de seu companheiro.

8 E JEHOVAH os espargio dali sobre a face de toda a terra: e cessarão de edificar a cidade.

9 Porisso se chamou seu nome Babel; porquanto ali confundio JEHOVAH a lingua de toda a terra, e dali os espargio JEHOVAH sobre a face de toda a terra.

10 Estas são as gerações de Sem: Sem foi de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, dous annos depois do diluvio.

11 E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveo Arphaxad trinta e cinco annos, e gerou a Selah.

13 E viveo Arphaxad, depois que gerou a Selah, quatro centos e tres annos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveo Selah trinta annos, e gerou a Heber.

15 E viveo Selah, depois que gerou a Heber, quatro centos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveo Heber trinta e quatro annos, e gerou a Peleg.

17 E viveo Heber, depois que gerou a Peleg, quatro centos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveo Peleg trinta annos, e gerou a Rehu.

19 E viveo Peleg, depois que gerou a Rehu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveo Rehu, trinta e dous e gerou a Serug.

21 E viveo Rehu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveo Serug trinta annos, e gerou a Nahor.

23 E viveo Serug, depois que gerou a Nahor, duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveo Nahor, vinte e nove annos, e gerou a Terah.

25 E viveo Nahor depois que gerou a Terah, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveo Terah setenta annos, e gerou a Abram, a Nahor, e a Haran.

27 E estas são as gerações de Terah: Terah gerou a Abram, a Nahor, e a Haran: e Haran gerou a Loth.

28 E morreo Haran diante da face de seu pai Terah, na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29 E tomarão Abram e Nahor mulheres para si: o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Haran, pai de Milca, e pai de Jiska.

30 E Sarai foi esteril, *e* não tinha filhos.

31 E tomou Terah a Abram seu filho, e a Loth filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram, e sahio com elles de Ur dos Chaldeos, para ir á terra de Canaan; e vierão até Haran, e habitarão ali.

32 E forão os dias de Terah duzentos e cinco annos: e morreo Terah em Haran.

CAPITULO XII.

ORA JEHOVAH havia dito a Abram: sai-te de tua terra, e de tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 E far-te-hei em grande gente, e abençoar-te-hei, e engrandecerei teu nome; e *tu* sé benção.

3 E abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem: e em ti serão bemditas todas as gerações da terra.

4 E partio-se Abram, como Jehovah lhe tinha dito, e partio Loth com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos, quando de Haran sahio.

5 E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Loth filho de seu irmão, e toda sua fazenda, que havião adquerido, e as almas que alcançarão em Haran: e sahirão-se para irem á terra de Canaan; e vierão á terra de Canaan.

6 E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o carvalhal de Morè; e estavão então os Cananeos na terra.

7 E apareceo Jehovah a Abram, e disse: A tua semente darei esta terra: então edificou ali hum altar a Jehovah, que lhe aparecéra.

8 E moveo-se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e armava sua tenda: e *era* Bethel ao Occidente, e Ai ao Oriente; e edificou ali hum altar a Jehovah, invocando o nome de Jehovah.

9 Depois partiose Abram *d'ali*, andando e caminhando para a banda do Sul.

10 E havia fome naquella terra: e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome havia grave na terra.

11 E aconteceo que, chegando elle para entrar em Egypto, disse a Sarai sua mulher: Ora bem sei que es mulher formosa de vista.

12 E será que quando os Egypcios te virem, dirão: esta he sua mulher; e matar-me-hão, e te guardarão em vida.

13 Dize pois *que* es minha irmã, para que eu haja bem por tua causa, e viva minha alma por amor de ti.

14 E aconteceo que, entrando Abram em Egypto, virão os Egypcios a esta mulher, que era mui formosa.

15 E vendo a ella os principes de Pharaó, gabarão a diante de Pharaó: e foi a mulher tomada para a casa de Pharaó.

16 E fez bem a Abram por amor della; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos e servas, e asnas, e camelos.

17 E ferio Jehovah a Pharaó com grandes pragas, tambem a sua casa, por causa de Sarai mulher de Abram.

18 Então chamou Pharaó a Abram, e disse: Que he isto *que* me fizeste? porque não me notificaste que ella era tua mulher?

19 Porque diceste: Minha irmã he? de maneira que a houvera tomado por mulher: agora pois, eis aqui tua mulher, toma-*a* e vai-te.

20 E mandou Pharaó com elle varões, e acompanharão a elle, e a sua mulher, e a tudo quanto tinha.

CAPITULO XIII.

ASSIM subio Abram de Egypto para a banda do Sul, elle e sua mulher, e tudo o que tinha, e com elle Loth.

2 E *hia* Abram carregado muito com gado, com prata, e com ouro.

3 E foi por suas jornadas da banda do Sul até Bethel, até o lugar aonde no principio estivera sua tenda, entre Bethel e Ai.

4 Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito; e invocou là Abram o nome de Jehovah.

5 E tambem Loth, que hia com Abram, tinha ovelhas, e vacas, e tendas.

6 E não os soportava a terra para habitarem juntos; porquanto sua fazenda era muita; de maneira que não podião habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abram, e entre os pastores do gado de Loth: habitavão tambem então os Cananeos e os Pherezeos naquella terra.

8 E disse Abram a Loth: Ora não haja porfia entre mim e entre ti, e entre meus pastores, e entre teus pastores, porque varões irmãos somos.

9 Não está toda a terra diante de tua face? Ea pois, aparta te de mim; se *escolheres* a mão esquerda, eu irei para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Loth seus olhos, e vio toda a campina do Jordaõ, que toda a regava: Antes que JEHOVAH destruira a Sodoma e Gomorra, era como a horta de JEHOVAH, como a terra de Egypto, aonde entras em Zoar.

11 E Loth escolheo para si toda a campina do Jordão, e partio-se Loth para a banda do Oriente, e apartarão-se o hum do outro.

12 Habitou *pois* Abram na terra de Canaan; e Loth habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13 E erão os varões de Sodoma maos, e grandes pecadores contra JEHOVAH.

14 E disse JEHOVAH a Abram, depois que Loth se apartou delle: Levanta agora teus olhos, e olha desdo lugar aonde estás, para a banda do Norte; e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15 Porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ti, e a tua semente, para todo sempre.

16 E porei tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguem poder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada.

17 Levanta-te, vai por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ti a darei.

18 E Abram armava tendas, e veio, e habitou nos carvalhaes de Mamre, que estão junto a Hebron; e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO nos dias de Amraphel Rei de Sinear, de Arioch Rei de Ellasar, de Quedor Laomer Rei de Elam, e de Thideal Rei das gentes.

2 Que *estes* fizerão guerra a Bera Rei de Sodoma, e a Birsa Rei de Gomorra; a Sinab Rei de Adama, e a Semeber Rei de Zeboim, e ao Rei de Bela, esta he Zoar.

3 Todos estes se ajuntarão no valle de Siddim, que he o mar de sal.

4 Doze annos havião servido a Quedor Laomer, porèm aos treze annos rebelarão-se.

5 E aos quatorze annos veio Quedor Laomer, e os Reis que estavão com elle, e ferirão a Rephaim em Asteroth Carnaim, e a Zuzim em Ham, e a Emim em Schave Quiriathaim.

6 E aos Horeos em sua montanha de Seir, até a campina de Paran, junto ao deserto.

7 Depois tornarão e vierão a En Mispat, que he Cades, e ferirão toda a terra dos Amalequitas; e tambem ao Emoréo, que habitava em Hazezon Thamar.

8 E sahio o Rei de Sodoma, e o Rei de Gomorra, e o Rei de Adama, e o Rei de Zeboim, e o Rei de Bela, esta he Zoar: e ordenarão batalha contra elles no valle de Siddim.

9 Contra Quedor Laomer Rei de Elam, e Thideal Rei das gentes, e Amraphel Rei de Sinear, e Arioch Rei de Ellasar: quatro Reis contra cinco.

10 E o valle de Siddim estava cheio de poços de betume: e fugirão o Rei de Sodoma e de Gomorra, e cahirão ali: e os de mais fugirão para a montanha.

11 E tomarão toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e forão-se.

12 Tambem tomarão a Loth filho do irmão de Abram, e sua fazenda, e forão se; porquanto habitava em Sodoma.

13 Então veio hum que escapou, e denunciou os Abram o Hebreo, que habitava nos carvalhaes de Mamre do Emoréo, irmão de Escol, e irmão de Aner, que erão os confederados de Abram.

14 Ouvindo pois Abram que seu irmão era preso, armou a seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguio os até Dan.

15 E dividio-se contra elles de noite, elle e seus criados, e ferio-os, e perseguio-os até Hoba, que está á mão esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda, e tambem a Loth seu irmão; e tornou a trazer sua fazenda; como tambem as mulheres, e o povo.

17 E o Rei de Sodoma sahio-lhe ao encontro (depois que tornou de ferir a Quedor Laomer e aos Reis que esta-

que estavão com elle, até o valle de Schave, que he o valle del-Rei.

18 E Melchizedek Rei de Salem trouxe pão e vinho: e era este Sacerdote de Deos altissimo.

19 E abençoou-o, e disse: Bemdito *seja* Abram de Deos altissimo, possessor do ceo e da terra.

20 E bemdito *seja* o Deos altissimo, que entregou teus inimigos em tua mão; e deu-lhe os dizimos de tudo.

21 E o Rei de Sodoma disse a Abram: Dá-me as almas, e a fazenda toma para ti.

22 Porèm Abram disse ao Rei de Sodoma: Levantei minha mão a JEHOVAH o Deos altissimo, possessor do ceo e da terra.

23 Se desde hum fio até a correa de hum çapato, ou cousa alguma tomar de tudo o que he teu: para que não digas: Eu enriqueci a Abram.

24 Fora somente do que os mancebos comerão, e a parte dos varões que comigo forão, Aner, Escol, e Mamrè, estes tomem sua parte.

CAPITULO XV.

DEPOIS destas cousas foi a palavra de JEHOVAH a Abram em visão, dizendo: Não temas Abram, eu sou teu escudo, teu grandissimo galardão.

2 Então disse Abram: Senhor JEHOVAH que me has de dar, pois ando sem filhos? e o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3 Disse mais Abram: eis que me não tens dado semente, e eis, o filho de minha casa será meu herdeiro.

4 E eis que foi a palavra de JEHOVAH a elle, dizendo: este não será teu herdeiro; mas aquelle que sahir de tuas entranhas, este será teu herdeiro.

5 Então o levou fora, e disse: Olha agora para o ceo, e conta as estrellas, se as podes contar; e disse-lhe: assim será tua semente.

6 E creo *elle* em JEHOVAH, e contou-lhe isto *por* justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu sou JEHOVAH, que te tirei de Ur dos Chaldeos, para a ti dar esta terra, para possui-la em herança.

8 E disse elle: Senhor JEHOVAH, em que saberei, que em herança hei de possuila?

9 E disse-lhe: Toma me huma bezerra de tres annos, e huma cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, e huma rola, e hum pombinho.

10 E trouxe-lhe tudo isso, e partio o pelo meio, e pôs cada parte em fronte da outra; mas as aves não partio.

11 E decião as aves sobre os corpos mortos; porèm Abram as enxotava.

12 E aconteceo que, pondo-se sol, cahio sono grave sobre Abram; e eis que espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13 Então disse a Abram: Saibas de certo, que tua semente será peregrina em terra, que não he sua, e servilos hão, e affligilos hão quatro centos annos.

14 Mas tambem eu julgarei a gente, a qual servirão; e depois sahirão com grande fazenda.

15 E tu irás a teus pais em paz: em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geração tornará para cá; porque ainda não he cumprida a injustiça dos Amoréos.

17 E aconteceo que posto o sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e huma tocha de fogo, que passou por aquellas ametades.

18 Naquelle mesmo dia fez JEHOVAH hum concerto com Abram, dizendo: á tua semente tenho dado esta terra, desdo rio de Egypto até o rio grande, o rio de Euphrates.

19 E ao Keneo, e ao Keniceo, e ao Kadmoneo.

20 E ao Hetheo, e ao Phereseo, e ao Rephaim.

21 E ao Amoréo, e ao Cananeo, e ao Girgaseo, e ao Jebuseo.

CAPITULO XVI.

E SARAI mulher de Abram não lhe paria, e ella tinha huma serva Egypcia, cujo nome era Hagar.

2 E disse Sarai a Abram: eis que JEHOVAH me tem cerrado, que não paro; entra pois á minha serva, porventura serei della edificada: e ouvio Abram a voz de Sarai.

3 Assim tomou Sarai mulher de Abram a Hagar Egypcia, sua serva, á cabo de dez annos que Abram habitara na terra de Canaan, e deu-a por mulher a Abram seu marido.

4 E *elle* entrou a Hagar, e *ella* concebeo: e vendo ella que concebera, foi sua Senhora desprezivel em seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abram: Meu agravo *he* sobre ti: minha serva eu pus em teu regaço; vendo ella agora que concebeo, sou menosprezada em seus olhos: JEHOVAH julgue entre mim e entre ti.

6 E disse Abram a Sarai: Eis, tua serva está em tua mão, faze com ella o que bom for em teus olhos: e Sarai a affligio, e ella fugio de sua face.

7 E o Anjo de JEHOVAH a achou junto a huma fonte de agua no deserto, junto a fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Hagar serva de Sarai donde vens, e para onde vas? e ella disse: venho fugida da face de Sarai minha Senhora.

9 Então lhe disse o Anjo de JEHOVAH: Torna-te para tua Senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos.

10 Disse-lhe mais o Anjo de JEHOVAH: Multiplicando multiplicarei a tua semente, de maneira que pela multidão não será contada.

11 Disse-lhe tambem o Anjo de JEHOVAH: Eis que estás prenhe, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Ismael; porquanto JEHOVAH ouvio tua afflição.

12 E elle será homem feroz, e sua mão *será* contra todos, e a mão de todos contra elle: e habitará diante da face de todos seus irmãos.

13 E *ella* chamou o nome de JEHOVAH, que com ella fallava: Tu Deos de vista: porque disse: Eu tambem aqui tenho vista para aquelle que me vé?

14 Porisso se chama aquelle poço, o poço de Lachai Roi; eis que está entre Kades e entre Bered.

15 E pario Hagar a Abram hum filho; e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael.

16 E era Abram de idade de oitenta e seis annos, quando Hagar a Abraham pario a Ismaël.

CAPITULO XVII.

SENDO pois Abram de idade de noventa e nove annos, JEHOVAH apareceo a Abram, e disse-lhe: Eu sou o Deos Todo poderoso, anda diante de meu rosto, e sé sincero.

2 E porei meu concerto entre mim e entre ti, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Então cahio Abram sobre seu rosto; e fallou Deos com elle, dizendo:

4 Quanto a mim, eis meu concerto comtigo: e tu serás por pai da multidão de gentes.

5 E não se chamará mais teu nome Abram, senão Abraham será teu nome; porque te tenho posto por pai da multidão de gentes.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e te porei em gentes, e Reis sahirão de ti.

7 E estabelecerei meu concerto entre mim e entre ti, e entre tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpetuo, para ser a ti por Deos, e a tua semente depois de ti.

8 E darei a ti, e a tua semente depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaan em perpetua possessão, e ser-lhes-hei por Deos.

9 Disse mais Deos a Abraham: Tu porèm meu concerto guardarás, tu, e tua semente depois de ti, em suas gerações.

10 Este he meu concerto, que guardareis entre mim e entre vósoutros, e entre tua semente depois de ti, que todo macho vos será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne de vosso prepucio; e *isto* será por signal do concerto entre mim e entre vosoutros.

12 De oito dias pois o filho vos será circuncidado, todo macho em vossas gerações: o nascido èm casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que não for de tua semente.

13 Circuncidando será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu con certo em vossa carne por concerto eterno.

14 E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio circuncidada não houver, aquella alma desarreigada será

de seus povos; meu concerto que brantou.

15 Disse Deos mais a Abraham: Não chamarás *mais* o nome de Sarai tua mulher, Sarai, senão Sara será seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e a ti della te hei de dar hum filho; e *de tal modo* a abençoarei, que será por gentes; Reis dos povos sahirão della.

17 Então cahio Abraham sobre seu rosto, e rio-se, e disse em seu coração: a hum homem de cem annos ha de nascer *hum filho?* e parirá Sara de idade de noventa annos?

18 E disse Abraham a Deos: Ouxala, viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deos: Em verdade, Sara tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac, e com elle estabelecerei meu concerto, por concerto eterno para sua semente depois delle.

20 E tocante a Ismael, te tenho ouvido: Eis aqui já o tenho abençoado, e fa-lo-hei frutificar e multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e por grande gente o porei.

21 Porém meu concerto estabelecerei com Isaac, ao qual Sara te parirá neste *mesmo* tempo, ao anno seguinte.

22 E acabou de fallar com elle, e subio Deos de Abraham.

23 Então tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham; e circuncidou a carne de seu prepucio, naquelle mesmo dia, como Deos fallara com elle.

24 E era Abraham de idade de noventa e nove annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

25 E Ismael seu filho *era* de idade de treze annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

26 Neste mesmo dia foi circuncidado Abraham e Ismael seu filho.

27 E todos os varões de sua casa, o nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, forão circuncidados com elle.

CAPITULO XVIII.

DEPOIS lhe appareceo JEHOVAH nos carvalhaes de Mamre, estando elle assentado á porta da tenda, encalmando já o dia.

2 E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varões estavão em pé em fronte delle: e vendo-os correo-lhes ao encontro desd'a porta da tenda, e inclinou-se á terra.

3 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te, que não passes de teu servo.

4 Traga-se agora hum pouco de agua, e lavai vossos pes, e recostai-vos debaixo desta arvore.

5 E trarei hum bocado de pão, para que esforçeis vosso coração; depois passareis a diante, porquanto porisso passastes até vosso servo: e disserão: Faze como tens dito.

6 E apresurouse Abraham para a tenda a Sara, e disse: Apresura-te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correo Abraham ás vacas, e tomou huma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que apresurouse a preparala.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e o pôs diante delles, e elle estava em pé junto a elles debaixo daquella arvore, e comerão.

9 E disserão-lhe: Aonde está Sara tua mulher? e elle disse; eis aqui na tenda.

10 E disse: Tornando tornarei a ti perto deste tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá hum filho; e ouvia o Sara á porta da tenda, que estava atras delle.

11 E erão Abraham e Sara já velhos, *e* entrados em dias; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12 Assim que riose Sara entre si, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, e meu Senhor ser já velho.

13 E disse JEHOVAH a Abraham: Porque rio-se Sara, dizendo: Pariria eu ainda, havendo já envelhecido?

14 Haveria cousa alguma difficil a JE-

HOVAH? ao tempo determinado tornarei a ti, perto deste tempo da vida, e Sara terá hum filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeo: e *elle* disse: Não, senão te riste.

16 E levantarão-se aquelles varões d'ali, e olharão para a banda de Sodoma; e Abraham hia com elles, acompanhando-os.

17 E disse JEHOVAH: Encubrirei eu a Abraham o que faço.

18 Porque Abraham certamente haverá de ser em grande e poderosa gente, e nelle serão bemditas todas as gentes da terra.

19 Porque eu o conheci, para que mandasse a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardassem o caminho de JEHOVAH, para fazer justiça e juizo; para que JEHOVAH faça vir sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20 Disse mais JEHOVAH: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra foi multiplicado, e porquanto seu peccado foi agravado muito.

21 Decerei agora, e verei, se segundo seu clamor, que he vindo até mim hajão consumado; e se não, sabé-lo-hei.

22 Então virarão aquelles varões o rosto d'ali, e forão-se a Sodoma; mas Abraham ficou ainda em pé diante da face de JEHOVAH.

23 E chegou-se Abraham, dizendo: Destruirás tambem ao justo com o impio?

24 Se porventura estão cincoenta justos na cidade; destrui-los-has tambem, e não perdoarás ao lugar por amor dos cincoenta justos, que estão dentro della?

25 Fora de ti que façes tal cousa, que mates ao justo com o impio: que o justo seja como o impio, fora de ti: Não faria o Juiz de toda a terra juizo?

26 Então disse JEHOVAH: Se eu em Sodoma dentro da cidade achar cincoenta justos, perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27 E respondeo Abraham, dizendo: Eis que agora me atrevi a fallar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura faltarem de cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E proseguio ainda a fallar-lhe, e disse: Se porventura acharem-se ali quarenta? e disse: Não o farei por amor de quarenta.

30 Disse mais: Ora não se hanoje o Senhor, se eu *ainda* fallar: Se porventura acharem-se ali trinta? e disse: Não o farei, se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a fallar ao Senhor: Se porventura charem-se ali vinte? e disse: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora não se hanoje o Senhor, que *ainda* só esta vez fallo: Se porventura acharem-se ali dez? e disse: Não a destruirei por amor dos dez.

33 E foi-se JEHOVAH, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

CAPITULO XIX.

E VIERAO os dous Anjos a Sodoma á tarde, e estava Loth assentado á porta de Sodoma; e vendo os Loth, levantou-se-lhes ao encontro, e inclinou-se com o rosto á terra.

2 E disse: Ora sus, Senhores meus, entrai agora em casa de vosso servo, e passai *nella* a noite, e lavai vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disserão: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E perfiou com elles muito, e vierão com elle, e entrarão em sua casa: e fez-lhes hum convite, cozendo bolos sem levadura, e comerão.

4 E antes que se deitassem, cercarão os varões daquella cidade a casa, os varões de Sodoma, desd'o mais moço até o mais velho; todo o povo desd'o estremo *cabo*.

5 E chamarão a Loth, e disserão-lhe: Onde estão os varões, que vierão a ti nesta noite? tira-os fora a nós, para que os conheçamos.

6 Então sahio Loth a elles á porta, e fechou a porta após si.

7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos, que não façais mal.

8 Vedes aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não conhecerão varão, fora vo-las tirarei, e fazei dellas, como bom for em vossos olhos; somente nada façais a estes varões, porque porisso vierão á sombra de meu telhado.

9 Porêm elles disserão: Chega-te mais para cá: mais disserão: Como peregrino este hum veio *aqui* habitar, e seria juiz em tudo? Agora te faremos mais mal que a elles; e apertarão ao varão, a Loth, e chegarão-se para arrombar a porta.

10 Porêm aquelles varões estenderão sua mão, e fizerão entrar a Loth comsigo em casa, e fecharão a porta.

11 E ferirão aos varões que estavão á porta da casa, com cegueira, desd'o menor até o maior, de maneira que cansarão-se por achar a porta.

12 Então disserão aquelles varões a Loth: Aquem tens ainda mais aqui? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar.

13 Porque himos a destruir este lugar, porquanto seu clamor foi feito grande diante da face de Jehovah, e Jehovah nós enviou a destruilo.

14 Então sahio Loth, e fallou a seus genros, os que havião de tomar suas filhas, e disse: Levantai-vos, sahi deste lugar; porque Jehovah ha de destruir a cidade; porêm foi tido por zombador nos olhos de seus genros.

15 E subindo a alva, os Anjos apertarão a Loth, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á mão estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

16 Porêm elle se detinha, e aquelles varões lhe pegarão da mão, e da mão de sua mulher, e da mão de suas duas filhas, pela misericordia de Jehovah sobre elle; e tirarão-o, e puzerão-o fora da cidade.

17 E aconteceo que tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida, e não olhes pera tras de ti, e não pares em toda esta campina, escapa-te na montanha, para que não pereças.

18 E Loth disse-lhes: Ora não, Senhor!

19 Eis que agora teu servo tem achado graça em teus olhos, e engrandeceste tua misericordia, que a mim me fizeste, para guardar minha alma em vida; porêm eu não poderei escapar na montanha, para que por ventura não se me pegue este mal, e morra.

20 Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e he pequena; ora ali me escaparei, (não he pequena?) para que minha alma viva.

21 E disse-lhe: Eis aqui, aceitado tenho teu rosto até neste negocio, para não trastornar esta cidade, de que fallaste.

22 Apressa-te, escapa-te alá; porque nada poderei fazer, até que não chegues ali; porisso se chamou o nome desta cidade Zoar.

23 Sahia o sol sobre a terra, quando Loth entrou em Zoar.

24 Então fez Jehovah chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, de Jehovah desd'o ceo.

25 E trastornou aquellas cidades, e toda aquella campina, e todos os moradores daquellas cidades, e a novidade da terra.

26 E olhou sua mulher para tras delle, e converteo-se em estatua de sal.

27 E Abraham levantou-se aquella mesma manhã de madrugada para aquelle lugar, aonde estivera diante da face de Jehovah.

28 E attentou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra daquella campina; e attentou, e eis que hum fumo subia da terra, como o fumo de hum forno.

29 E aconteceo que, destruindo Deos as cidades desta campina, Deos se lembrou de Abraham, e tirou a Loth do meio da destruição, trastornando aquellas cidades, em que Loth habitara.

30 E subio Loth de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com elle; porque temia de habitar em Zoar: e habitou em huma caverna, elle, e suas duas filhas.

31 Então a primogenita disse á menor: Nosso pai he já velho e não ha varão na terra, que entre a nós segundo o costume de toda a terra.

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemos-nos com elle,

para que em vida conservemos semente de nosso pai.

33 E derão de beber vinho a seu pai naquella noite; e veio a primogenita, e deitou-se com seu pai, e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 E aconteceo ao outro dia, que disse a primogenita á menor: Ves aqui, eu já hontem á noite me deitei com meu pai: demos-lhe de beber vinho tambem esta noite, e então entra, deita-te com elle, para que em vida conservemos semente de nosso pai.

35 E derão de beber vinho a seu pai, tambem naquella noite: e levantou-se a menor, e deitou-se com elle; e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 E conceberão as duas filhas de Loth de seu pai.

37 E pario a primogenita hum filho, e chamou seu nome Moab: Este he o pai dos Moabitas até o dia de hoje.

38 E a menor tambem pario hum filho, e chamou seu nome Ben-Ammi; Este he o pai dos filhos de Ammon até o dia de hoje.

CAPITULO XX.

E PARTIO-SE Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E disse Abraham de Sara sua mulher; minha irmã he: e enviou Abimelech Rei de Gerar, e tomou a Sara.

3 Porem Deos veio a Abimelech em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto es por via da mulher que tomaste; porque casada he com marido.

4 Mas Abimelech *ainda* não era chegado a ella; porisso disse: Senhor, matarás tambem a gente justa?

5 Não me disse elle mesmo; minha irmã he? e ella tambem disse; meu irmão he? com sinceridade de meu coração, e com pureza de minhas maos tenho feito isto.

6 E disse-lhe Deos em sonhos: Tambem eu sei, que em sinceridade de teu coração fizeste isto; e tambem eu te tenho impedido de peccar contra mim; porisso te não permitti tocar nella.

7 Agora pois torna a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ti, para que vivas; porém se não a tornares, sabe tu, que morrendo morrerás, tu e tudo quanto teu for.

8 E levantou-se Abimelech pela manhã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos; e temerão muito aquelles varões.

9 E chamou Abimelech a Abraham, e disse-lhe: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ti, que sobre mim, e sobre meu reino troxesses *tão* grande peccado? obras que não são de fazer, fizeste comigo.

10 Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para fazer tal cousa?

11 E disse Abraham: Porque dizia eu, certamente não ha temor de Deos neste lugar, assim que me matarão por amor de minha mulher.

12 E na verdade tambem he minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mai; e foi-me por mulher.

13 E aconteceo que, fazendo-me Deos sahir vagabundo da casa de meu pai, eu lhe disse: Seja esta tua beneficencia, que comigo farás em todo lugar aonde viermos, dize de mim, meu irmão he.

14 Então tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu os a Abraham; e tornou-lhe a Sara sua mulher.

15 E disse Abimelech: Eis aqui minha terra está diante de tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16 E a Sara disse: Ves aqui dado tenho a teu irmão mil *moedas* de prata: Eis que elle te seja por veo de olhos para com todos que comtigo estão: até para com todos, e escaramenta.

17 E orou Abraham a Deos; e sarou Deos a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de maneira que parirão.

18 Porque JEHOVAH fechando havia fechado toda madre da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abraham.

CAPITULO XXI.

E JEHOVAH visitou a Sara, como tinha dito: e fez JEHOVAH a Sara, como tinha fallado.

2 E concebeo Sara, e pario a Abraham hum filho em sua velhice, ao tempo determinado, que Deos lhe tinha dito.

3 E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe parira, Isaac.

4 E Abraham circuncidou a seu filho Isaac, filho de oito dias, como Deos lhe tinha mandado.

5 E era Abraham de idade de cem annos, quando lhe nasceo Isaac seu filho.

6 E disse Sara: Riso me tem feito Deos, todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraham, que Sara deo de mamar a filhos? porque pari-lhe hum filho em sua velhice.

8 E creceo o filho, e foi destetado; então Abraham fez hum grande convite no dia em que Isaac foi destetado.

9 E vio Sara ao filho de Hagar a Egypcia, ao qual tinha parido a Abraham, que zombava.

10 E disse a Abraham: Deita fora a esta serva e a seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaac.

11 E pareceo esta palavra mui má em os olhos de Abraham, por causa de seu filho.

12 Porèm Deos disse a Abraham: Não te pareça mão em teus olhos ácerca do moço, e ácerca de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve sua voz; porque em Isaac te será chamada semente.

13 Mas tambem ao filho desta serva porei em gente, porquanto he tua semente.

14 Então se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e tomou pão, e hum frasco de agua, e deu-o a Hagar, pondo o sobre seu hombro; tambem *lhe deu* ao menino, e enviou a; e ella foi-se, andando vagabunda no deserto de Berseba.

15 E consumida a agua do frasco, lançou ao menino debaixo de huma das arvores.

16 E foi-se, e assentou-se em fronte, affastando-se tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia: Não veja eu morrer ao menino; e assentou-se em fronte e levantou sua voz, e chorou.

17 E ouvio Deos a voz do moço, e bradou o Anjo de Deos a Hagar desd'o ceo, e disse-lhe: Que he comtigo, Hagar? não temas, porque Does ouvio a voz do rapaz desd'o lugar aonde está.

18 Ergue-te, levanta ao moço, e pega-lhe pela mão, porque o porei em grande gente.

19 E abrio-lhe Deos os olhos, e vio hum poço de agua: e foi-se, e encheo o frasco de agua, e deu de beber ao rapaz.

20 E foi Deos com o rapaz, e creceo; e habitou no deserto e foi tirador de arco.

21 E habitou no deserto de Paran; e sua mai tomou-lhe mulher da terra de Egypto.

22 E aconteceo naquelle mesmo tempo, que Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, fallou com Abraham, dizendo: Deos he comtigo em tudo o que fazes.

23 Jùra-me pois agora aqui por Deos, se me mentirás a mim, ou a meu filho, ou a meu neto: segundo a beneficencia que te fiz, me farás a mim, e á terra aonde peregrinaste.

24 E disse Abraham: Eu jurarei.

25 Porèm Abraham reprendeo a Abimelech por causa de hum poço de agua, que os servos de Abimelech por força havião tomado.

26 Então disse Abimelech: Eu não sei quem tenha feito esta cousa; e tambem tu m'o não fizeste saber, nem eu o ouvi, senão hoje.

27 E tomou Abraham ovelhas e vacas, e deu-as a Abimelech; e fizerão ambos concerto.

28 E poz Abraham sete cordeiras da manada a parte.

29 E Abimelech disse a Abraham: de que *servem* aqui estas sete cordeiras, que poseste à parte?

30 E disse: De que tomarás sete cadeiras de minha mão, para que sejão

em testimunho, que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquelle lugar Berseba, porquanto ambos jurarão ali.

32 Assim fizerão concerto em Berseba: Depois se levantou Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, e tornarão-se para a terra dos Philisteos.

33 E plantou hum bosque em Berseba, e invocou lá o nome de JEHOVAH, Deos eterno.

34 E peregrinou Abraham muitos dias na terra dos Philisteos.

CAPITULO XII.

E ACONTECEO depois destas cousas, que Deos tentou a Abraham, e disse-lhe: Abraham! e elle disse: Eis-me *aqui.*

2 E disse: Toma agora a teu filho, teu unico aquem amas, a Isaac, e vai-te á terra de Moria, e offerece o ali em holocausto sobre huma das montanhas, que eu te direi.

3 Então se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços comsigo, e a Isaac seu filho; e fendeo lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi-se ao lugar que Deos lhe dissera.

4 Ao terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e vio o lugar de longe.

5 E disse Abraham a seus moços: ficai-vos aqui com o asno, e eu com o rapaz hiremos até ali; e havendo adorado, nós tornaremos a vós-outros.

6 E tomou Abraham a lenha do holocausto, e pôla sobre Isaac seu filho; e elle tomou o fogo e o cutelo em sua mão, e forão ambos juntos.

7 Então fallou Isaac a Abraham seu pai, e disse: Pai meu! e elle disse: Eis me *aqui* filho meu! e elle disse: Eis aqui o fogo e a lenha, porém aonde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraham: Deos proverá para si hum cordeiro em holocausto, meu filho: Assim hião ambos juntos.

9 E vierão ao lugar que Deos lhe dissera, e edificou Abraham ali hum altar, e compôz, a lenha, e amarrou a Isaac seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

10 E estendeo Abraham sua mão, e tomou o cutelo, para degolar a seu filho.

11 Mas o Anjo de JEHOVAH lhe bradou desde ceo, e disse: Abraham, Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

12 Então disse: Não estendas tua mão sobre o rapaz, e não lhe faças nada; porquanto agora sei, que es temente a Deos, e não me refusaste a teu filho, a teu unico.

13 Então levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro de tras *delle*, travado por seus cornos em hum mato; e foi Abraham, e tomou o carneiro, e offereceo-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraham o nome daquelle lugar, JEHOVAH proverá; por onde se diz o dia de hoje: No monte de JEHOVAH se proverá.

15 Então o Anjo de JEHOVAH bradou a Abraham á segunda vez desde ceo.

16 E disse: Por mim mesmo juro, diz JEHOVAH: Porquanto fizeste esta obra, e não refusas-te a teu filho, a teu unico.

17 Que abençoando-te abençoarei, e multiplicando multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e como a area que está na praia do mar; e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos.

18 E em tua semente serão bemditas todas as gentes da terra: porquanto obedeceste à minha voz.

19 Então Abraham tornou a seus moços, e levantarão-se, e forão juntos para Berseba; e Abraham habitou em Berseba.

20 E aconteceo depois destas cousas, que denunciarão a Abraham, dizendo: Eis que tambem Milca pario filhos a Nahor teu irmão.

21 A Uz seu primogenito, e a Buz seu irmão, e a Kemuel pai de Aram.

22 E a Chesed, e a Haso, e a Pildas, e a Jidlaph, e a Bethuel.

23 E Bethuel gerou a Rebecca: estes oito pario Milca a Nahor, irmão de Abraham.

24 E sua concubina cujo nome era Reuma, ella pario tambem a Tebah e a Gaham, e a Tahas, e a Maacha.

CAPITULO XXIII.

E A vida de Sara foi cento e vinte e sete annos: estes forão os annos da vida de Sara.

2 E morreo Sara em Kirjath-Arba, esta he Hebron na terra de Canaan; e veio Abraham a lamentar a Sara, e a chorála.

3 Depois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto, e fallou aos filhos de Heth, dizendo:

4 Peregrino e forasteiro sou entre vósoutros: dai-me possessão de sepultura com vosco, para que eu sepulte a meu morto de diante de minha face.

5 E responderão os filhos de Heth a Abraham, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; príncipe de Deos es no meio de nósoutros; enterra teu morto no escolhido de nossas sepulturas; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7 Então se levantou Abraham, e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8 E *fallou* com elles, dizendo: Se he com vossa vontade, que eu sepulte meu morto de diante de minha face, ouvi-me, e fallai por mim á Ephron o filho de Zohar.

9 Que elle me dé a cova de Machpela que tem, que he ao cabo de seu campo; que me dá pêlo devido preço em herança de sepúlcro, no meio de vósoutros.

10 Ora Ephron estava assentado no *meio dos* filhos de Heth: e respondeo Ephron Hetheo a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravão pela porta de sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: o campo te dou, tambem te dou a cova que nelle está; diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou; sepulta teu morto.

12 Então Abraham se inclinou diante da face do povo da terra.

13 E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo: mas tu es este? ora ouve-me: O preço do campo darei, toma-o de mim, e sepultarei ali meu morto.

14 E respondeo Ephron a Abraham, dizendo-lhe:

15 Meu senhor, ouve-me: A terra *he* de quatrocentos siclos de prata; que isto he entre mim e entre ti? sepulta teu morto.

16 E Abraham deu ouvidos a Ephron, e Abraham pesou a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos dos filhos de Heth, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 Assim se confirmou o campo de Ephron que estava em Machpela, em fronte de Mamre, o campo e a cova que nelle estava, e todo o arvoredo que no campo *havia*, que estava em todo seu contorno ao redor.

18 A Abraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Heth, de todos os que entravão pela porta de sua cidade.

19 E depois sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova do campo de Machpela, em fronte de Mamre que he Hebron, na terra de Canaan.

20 Assim se confirmou aquelle campo dos filhos de Heth, e a cova que nelle estava, a Abraham em possessão de sepultura.

CAPITULO XXIV.

ABRAHAM pois era já velho *e* entrado em dias, e JEHOVAH havia abençoado a Abraham em tudo.

2 E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo que possuia: Poem agora tua mão debaixo de minha coxa.

3 Para que eu te faça jurar por JEHOVAH o Deos do ceo, e Deos da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeos, em meio dos quaes eu habito.

4 Mas que irás á minha terra, e á minha parentela, e tomarás *de lá* mulher para meu filho Isaac.

5 E disse-lhe o servo: Porventura não quererá seguir-me aquella mulher a esta terra: Tornando tornarei pois a teu filho á terra d'onde tens sahido?

6 E Abraham lhe disse: Guarda-te, que não tornes lá a meu filho.

7 JEHOVAH o Deos do ceo, que me tomou da casa de meu pai, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo: A tua semente darei esta terra: Elle enviará seu anjo diante de tua face, para que de lá tomes mulher para meu filho.

8 Porem se a mulher não quiser seguir-te, serás limpo deste meu juramento; somente não tornes lá a meu filho.

9 Então pôs o servo sua mão debaixo da coxa de Abraham seu senhor, e jurou-lhe sobre este negocio.

10 E tomou aquelle servo dez camellos dos camellos de seu senhor, e partio-se e toda a fazenda de seu senhor estava em sua mão, e levantou-se e partio-se a Mesopotamia, á cidade de Nahor.

11 E fez ajoelhar os camellos fora da cidade, junto a hum poço de agua, á hora da tarde, as tempo que as moças sahião a tirar *agua*.

12 E disse: JEHOVAH, Deos de meu senhor Abraham! Ora faze que *ella* encontre hoje diante de mim, e faze misericordia a meu senhor Abraham.

13 Eis que eu estou em pé junto a fonte de agua, e as filhas dos varões desta cidade sahirão a tirar agua:

14 Seja pois que a moça, a quem eu disser: Abaixa agora teu cantaro para que eu beba; e ella disser: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; aquella *seja* a que assinalaste a teu servo Isaac, e que eu conheça nisso, que fizeste misericordia a meu senhor.

15 E aconteceo que, antes que elle acabasse de fallar, eis que Rebecca sahia, que havia nascido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmão de Abraham, e trazia seu cantaro sobre seu hombro.

16 E a moça era mui formosa de vista, virgem, a que varão não havia conhecido: e deceo á fonte, e encheo seu cantaro, e subio.

17 Então o servo lhe correo ao encontro, e disse: Deixa-me ora beber huma pouca de agua de teu cantaro.

18 E ella disse: Bebe meu senhor; e apresurou-se, e abaixou seu cantaro sobre sua mão, e deu-lhe de beber.

19 E acabando ella de lhe dar de beber, disse: Tambem tirarei agua para teus camellos, até que acabem de beber.

20 E apresurou-se, e vazou seu cantaro na pia, e correo outra vez ao poço a tirar *agua*, e tirou para todos seus camellos.

21 E o varão estava espantado della, callando, para saber se JEHOVAH havia prosperado seu caminho, ou não.

22 E aconteceo que, acabando os camellos de beber, tomou o varão hum pendente de ouro, de meio siclo de peso, e duas manilhas sobre suas mãos de peso de dez *siclos* de ouro.

23 E disse: Cuja filha es? Ora faze-me o saber: Ha tambem em casa de teu pai lugar para nos a pousar?

24 E ella lhe dissera: Eu sou a filha de Bethuel, filho de Milca, ao qual pario a Nahor.

25 Dissera-lhe mais: Tambem temos palha e muito pasto, tambem lugar para passar a noite.

26 Então inclinou-se aquelle varão. e adorou a JEHOVAH.

27 E disse: Bemdito JEHOVAH Deos de meu senhor Abraham, que não tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a mim, JEHOVAH me guiou neste caminho á casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a moça correo, e fez saber estas cousas na casa de sua mai.

29 E Rebecca tinha hum irmão, cujo nome era Laban; e Laban correo fora a aquelle varão á fonte.

30 E aconteceo que, quando elle vira ao pendente e as manilhas sobre as mãos de sua irmã; e quando ouvira as palavras de sua irmã Rebecca, que dizia: Assim me fallou aquelle varão; veio ao varão, e eis que estava em pé junto aos camellos á fonte.

31 E disse: Entra, bemdito de JEHOVAH, porque estarás fora? pois já eu aparelhei a casa, e o lugar para os camellos.

32 Então veio aquelle varão a casa, e desatarão-os camellos, e derão palha e pasto aos camellos, e agua para

lavar os pés delle, e os pés dos varões que estavão com elle.

33 Depois poserão diante delle de comer; porem elle disse: Não comerei, até que haja fallado minhas palavras; e disse: Falla.

34 Então disse: Eu sou o servo de Abraham.

35 E JEHOVAH abençoou muito a meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camellos e asnos.

36 E Sara a mulher de meu senhor pario hum filho a meu senhor depois de sua velhice, e deu-lhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananéos, em cuja terra habito.

38 Senão irás á casa de meu pai, e a minha familia, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então disse eu a meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.

40 E elle me disse: JEHOVAH, diante de cujo rosto andado tenho, enviará seu anjo comtigo, e prosperará teu caminho, para que tomes mulher para meu filho de minha familia, e da casa de meu pai.

41 Então serás limpo de meu juramento, quando fores a minha familia; e se não te a derem, limpo serás de meu juramento.

42 E hoje cheguei á fronte, e disse: JEHOVAH, Deos de meu senhor Abraham! se tu agora prosperarás meu caminho, no qual eu ando.

43 Eis que estou junto á fonte de agua: Seja pois, que a donzella que sahir para tirar agua, e á qual eu disser; ora dáme huma pouca de agua de teu cantaro:

44 E ella me disser; bebe tu tambem, e tambem tirarei agua para teus camellos: esta seja a mulher, que JEHOVAH assinalou ao filho de meu senhor.

45 Antes que eu acabasse de fallar em meu coração, eis que Rebecca sahia e trazia seu cantaro sobre seu hombro, e deceo á fonte, e tirou *agua;* e eu lhe disse: Ora dá-me de beber.

46 E ella se apresurou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; e bebi, e *ella* deu tambem de beber aos camellos.

47 Então lhe perguntei, e disse: Cuja filha tu es? e ella disse: Filha de Bethuel, filho de Nahor, a quem lhe pario Milca; então tenho posto o pendente em seu rosto, e as manilhas sobre suas mãos.

48 E inclinando-me adorei a JEHOVAH, e bemdisse a JEHOVAH, Deos de meu senhor Abraham, que me havia encaminhado por caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora pois, se vósoutros haveis de fazer misericordia e verdade a meu senhor, fazei-m'o saber; e se não, *tambem* fazei-m'o saber, para que eu olhe á mão direita, ou á esquerda.

50 Então respondeo Laban e Bethuel, e disserão: De JEHOVAH procedeo este negocio; não podemos fallar a ti mal ou bem.

51 Ves aqui, Rebecca está diante de tua face, toma-a, e vai-te, seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEHOVAH.

52 E aconteceo que, ouvindo o servo de Abraham suas palavras, inclinou-se á terra diante de JEHOVAH.

53 E tirou o servo vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebecca; tambem deu cousas preciosas a seu irmão, e a sua mai.

54 Então comerão e beberão, elle e os varões que com elle estavão; e passarão a noite: e levantarão-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Então disse seu irmão a sua mai: Fique a moça com nosco *alguns* ou dez dias, depois irás.

56 Porem elle lhes disse: Não me detenhais, pois JEHOVAH tem prosperado meu caminho; deixai-me partir, que me vou a meu senhor.

57 E disserão: Chamemos a moça, e perguntemos-lhe-o.

58 E chamarão a Rebecca, e disserão-lhe: Irás tu com este varão? e ella respondeo: Irei.

59 Então despedirão a Rebecca suas

irmã, e a sua ama, e ao servo de Abraham, e a seus varões.

60 E abençoarão a Rebecca, e disserão-lhe: a nossa irmã, sejas tu em milhares de milhares, e tua semente possua a porta de seus aborrecedores!

61 E Rebecca se levantou com suas moças, e subirão sobre os camellos, e seguirão ao varão: e tomou aquelle servo a Rebecca, e partio-se.

62 Ora Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi; e habitava na terra do Sul.

63 E Isaac sahira a orar no campo, à hora da tarde: e levantou seus olhos, e olhou, e eis que os camellos vinhão.

64 Rebecca tambem levantou seus olhos, e vio a Isaac, e lançou-se do camello.

65 E disse ao servo: Quem he aquelle varão, que vem pelo campo ao encontro de nós? e o servo disse: Este he meu senhor; então tomou ella o veo, e cubriose.

66 E o servo contou a Isaac todas as cousas que fizera.

67 E Isaac trouxe-a em a tenda de sua mai Sara, e tomou a Rebecca, e foi-lhe por mulher, e amou-a: assim Isaac foi consolado depois *da morte* de sua mai.

CAPITULO XXV.

E ABRAHAM proseguio, e tomou *outra* mulher; e seu nome era Ketura.

2 E pario-lhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian e a Jisback, e a Suah.

3 E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan forão Assurim, e Letusim, e Leummim.

4 E os filhos de Midian forão Epha, e Epher, e Hanoch, e Abidah, e Eldah: estes todos forão filhos de Ketura.

5 Porem Abraham deu tudo o que tinha a Isaac.

6 Mas aos filhos das concubinas que Abraham tinha, deu Abraham presentes, e despedio-os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, ao Oriente para a terra Oriental.

7 Estes pois são os dias dos annos da vida de Abraham, que viveo; cento e setenta e cinco annos.

8 E espirou e morreo Abraham em boa velhice, velho e farto *de dias*: e foi congregado a seus povos.

9 E sepultarão-o Isaac e Ismael, seus filhos, na cova de Machpela, no campo de Ephron, filho de Zohar Hethéo, que estava em fronte de Mamre.

10 *No* campo que Abraham compràra dos filhos de Heth: Ali está sepultado Abraham, e Sara sua mulher.

11 E aconteceo depois da morte de Abraham, que Deos abençoou a Isaac seu filho; e habitava Isaac junto ao poço Lachai-Roi.

12 Estas porem são as gerações de Ismael filho de Abraham, a quem pario Hagar Egypcia, serva de Sara, a Abraham.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael por seus nomes, segundo suas gerações: o primogenito de Ismael *era* Nebajoth, depois Kedar, e Abdeel, e Mibsam.

14 E Misma, e Duma, e Massa.

15 Hadar, e Thema, Jetur, Naphis, e Kedma.

16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes em suas villas, e em seus paços; doze principes segundo suas familias.

17 E estes são os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos; e elle espirou, e morreo, e foi congregado a seus povos.

18 E habitarão desde Havila até Sur, que está em fronte de Egypto, aonde vas para Assur; e fez seu assento diante da face de todos seus irmãos.

19 E estas são as gerações de Isaac, filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20 E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca, filha de Bethuel Araméo de Paddan-Aram, irmã de Laban Araméo, por sua mulher.

21 E Isaac orou a JEHOVAH em presença de sua mulher, porquanto era esteril; e JEHOVAH moveo-se delle, de maneira que concebeo Rebecca sua mulher.

22 E os filhos se empuxavão em seu ventre; então disse: Se assim he, por-

que eu sou *aqui?* E foi-se a perguntar a JEHOVAH.

23 E JEHOVAH lhe disse: Dous povos ha em teu ventre, e duas nações se dividirão de tuas entranhas, e o hum povo será mais forte que o outro povo; e o maior servirá ao menor.

24 E cumprindo-se seus dias para parir, eis gemeos em seu ventre.

25 E sahio o primeiro ruivo, e *era* todo como hum vestido cabelludo; porisso chamarão seu nome Esau.

26 E depois sahio seu irmão, travada sua mão do calcanhar de Esau; porisso se chamou seu nome Jacob: E era Isaac de idade de sessenta annos, quando os gerou.

27 E crescerão os meninos, e Esau foi varão entendido na caça, varão do campo; mas Jacob era varão sincero, habitando em tendas.

28 E amava Isaac a Esau, porque a caça era por sua boca; mas Rebecca amava a Jacob.

29 E Jacob guisara hum guisado; e veio Esau do campo, e estava cansado.

30 E disse Esau a Jacob: Deixa-me ora sorver deste vermelho, o vermelho ali, porque estou cansado: porisso se chamou seu nome, Edom.

31 Então disse Jacob: Vende-me hoje tua primogenitura?

32 E disse Esau: Eis que me vou a morrer, e para que me *servirá* logo a primogenitura?

33 Então disse Jacob: Jura-me hoje; e jurou-lhe, e vendeo sua primogenitura a Jacob.

34 E Jacob deu pão a Esau e o guisado das lentilhas; e comeo, e bebeo; e levantou-se, e foi-se: Assim desprezou Esau a primogenitura.

CAPITULO XXVI.

E HAVIA fome na terra, de mais da primeira fome, que foi nos dias de Abraham: porisso foi-se Isaac a Abimelech Rei dos Philisteos em Gerar.

2 E appareceo-lhe JEHOVAH, e disse: Não desças a Egypto; habita na terra que eu te disser.

3 Peregrina nesta terra, e serei comtigo, e te abençoarei: porque a ti e a tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento, que tenho jurado a Abraham teu pai.

4 E multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e darei à tua semente todas estas terras; e em tua semente serão bemditas todas as gentes da terra.

5 Porquanto Abraham obedeceo à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas leis.

6 Assim habitou Isaac em Gerar.

7 E perguntando-lhe os varões daquelle lugar ácerca de sua mulher, disse: Minha irmã he; porque temia de dizer, minha mulher he, para que porventura *dizia elle* me não matem os varões daquelle lugar por amor de Rebecca; porque era formosa de vista.

8 E aconteceo que, como elle esteve ali muito tempo, Abimelech Rei dos Philisteos olhou por huma janella e vio, eis que Isaac estava zombando com Rebecca sua mulher.

9 Então chamou Abimelech a Isaac, e disse: Eis que na verdade ella he tua mulher; como pois disseste; minha irmã he? e disse-lhe Isaac: Porque eu dizia; para que eu por ventura não morra por amor della.

10 E disse Abimelech: Que he isto *que* nos fizeste? Facilmente se houvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira que houveras trazido culpa sobre nós.

11 E mandou Abimelech a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varão ou a sua mulher, de morte morrerá.

12 E semeou Isaac naquella mesma terra, e achou naquelle mesmo anno cem medidas, porque JEHOVAH o abençoava.

13 E engrandeceo-se o varão, e hiase engrandecendo, até que foi feito mui grande.

14 E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muito aparato; de maneira que os Philisteos o envejavão.

15 E todos os poços, que os servos de seu pai nos dias de seu pai Abra-

ham tinhão cavado, os Philisteos entulharão, e os encherão de terra.

16 Tambem disse Abimelech a Isaac: Aparta-te de nósoutros; porque muito mais poderoso te tens feito que nós.

17 Então Isaac foi-se d'ali, e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou lá.

18 E tornou Isaac, e cavou os poços de agua, que cavarão nos dias de Abraham seu pai, e que os Philisteos taparão depois da morte de Abraham; e chamou seus nomes dos nomes, com que lhes chamara seu pai.

19 Cavarão pois os servos de Isaac naquelle valle, e acharão ali hum poço de aguas vivas.

20 E os Pastores de Gerar porfiarão com os pastores de Isaac, dizendo: Nossa he esta agua: porisso chamou o nome daquelle poço, Esek; porque contenderão com elle.

21 Então cavarão outro poço, e tambem porfiarão sobre elle: porisso chamou seu nome Sitna.

22 E partio-se d'ali, e cavou outro poço, e não porfiarão sobre elle: porisso chamou seu nome Rehoboth, e disse: Porque agora nos dilatou Jehovah, e crecémos nesta terra.

23 Depois subio d'ali a Ber Seba.

24 E apareceo-lhe Jehovah naquella mesma noite, e disse: Eu sou o Deos de Abraham teu pai: não temas, porque eu sou comtigo e abençoar-te-hei, e multiplicarei tua semente, por amor de Abraham meu servo.

25 Então edificou ali hum altar, e invocou o nome de Jehovah, e armou ali sua tenda; e os servos de Isaac cavarão ali hum poço.

26 E Abimelech veio a elle de Gerar, com Ahuzzath seu amigo, e Pichol o principe de seu exercito.

27 E disse-lhes Isaac: Porque viestes a mim, pois que vos me aborreceis, e me enviastes de vósoutros?

28 E elles disserão: Vendo havemos visto, que Jehovah he comtigo, pelo que dissemos: Haja agora juramento entre nósoutros, entre nós e entre ti; e façamos concerto comtigo.

29 Que nos não faças mal, como nós não temos te tocado, e como sómente te havemos feito bem, e deixámos ir-te em paz: Agora tu es o bemdito de Jehovah.

30 Então lhes fez hum convite, e comerão e beberão.

31 E levantarão-se de madrugada, e jurarão-o hum ao outro: depois os despedio Isaac, e partirão-se delle em paz.

32 E aconteceo naquelle mesmo dia, que vierão os servos de Isaac, e denunciarão-lhe ácerca do negocio do poço, que tinhão cavado; e disserão-lhe: Temos achado agua.

33 E chamou-lhe, Seba: porisso he o nome daquella cidade Ber-Seba até o dia de hoje.

34 Ora sendo Esau de idade de quarenta annos, tomou por mulher a Judith, filha de Beeri Hetheo, e a Basmath, filha de Elon Hetheo.

35 E estas forão a Isaac e a Rebecca huma amargura do espirito.

CAPITULO XXVII.

E ACONTECEO que, como Isaac envelheceo, e seus olhos se escurecerão, de maneira que não podia ver, chamou a Esau seu filho maior, e disse-lhe: Meu filho: e elle lhe disse: Eis-me *aqui*.

2 E elle disse: Eis que já agora envelheci, e não sei o dia de minha morte.

3 Agora pois, toma ora teu aparelho, tua aljava e teu arco, e sahe ao campo, e caça para mim caça.

4 E faze-me manjares saborosos, como eu os amo, e traze-me-os; para que eu coma, para que minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebecca escutou quando Isaac fallava a seu filho Esau: e foi-se Esau ao campo, para caçar a caça, que havia de trazer.

6 Então fallou Rebecca a Jacob seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido a teu pai, que fallava com Esau teu irmão, dizendo:

7 Traze-me caça, e faze para mim manjares saborosos, para que eu coma, e te abençoe diante da face de Jehovah antes de minha morte.

8 Agora pois, filho meu, ouve minha voz naquillo que te mando.

6 Vai agora ao rebanho, e traze

para mim de lá dous bons cabritos das cabras, e eu farei golodices para teu pai, como elle ama.

10 E tu as levarás a teu pai, e comerá; para que te abençoe antes de sua morte.

11 Então disse Jacob a Rebecca sua mai: Eis que Esau meu irmão he varão velloso, e eu varão liso.

12 Porventura me apalpará meu pai, e serei em seus olhos como enganador: assim traria eu sobre mim maldição, e não benção.

13 E disse-lhe sua mai: Meu filho, tua maldição seja sobre mim; ouve somente minha voz, e vai, traze-m'os.

14 E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mai; e sua mai fez manjares saborosos, como seu pai os amava.

15 Depois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho maior, que tinha comsigo em casa, e vestio a Jacob seu filho menor.

16 E as peles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas mãos, e sobre a lisadura de seu pescoço.

17 E deu os manjares saborosos, e o pão, que tinha adereçado, na mão de Jacob seu filho.

18 E elle veio a seu pai, e disse; Meu pai! e elle disse: Eis-me *aqui*; quem es tu, meu filho?

19 E Jacob disse a seu pai: Eu sou Esau teu primogenito; feito tenho como me disseste: Levanta-te agora, assenta-te, e come de minha caça, para que tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaac a seu filho: Como he isto, *que* tão apressadamente a achaste, filho meu? e elle disse: Porquanto Jehovah teu Deos a fez encontrar diante de minha face.

21 E disse Isaac a Jacob: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho; se es meu filho Esau mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacob a Isaac seu pai, que o apalpou, e disse: A voz he a voz de Jacob, porém as mãos são as mãos de Esau.

23 E não o conheceo, porquanto suas mãos estavão vellosas, como as mãos de Esau seu irmão: e abençoou-o.

24 E disse: Es tu meu filho Esau mesmo? e elle disse: Eu sou.

25 Então disse: Faze chegar *isso* perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que minha alma te abençoe: e chegou-lh'o, e comeo; trouxe-lhe tambem vinho, e bebeo.

26 E disse-lhe Isaac seu pai: Ora chega-te, e beja-me, filho meu.

27 E chegou-se, e bejou-o; então cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro de meu filho he como o cheiro do campo, que Jehovah abençoou.

28 Assim pois te dê Deos do orvalho do ceo, e das gorduras da terra; e multidão de trigo e de mosto.

29 Sirvão-te povos, e nações se incurvem a ti: Sé senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mai se incurvem a ti: Malditos os que te amaldiçoarem, e bemditos os que te abençoarem.

30 E aconteceo, acabando Isaac de abençoar a Jacob, sucedeo que, Jacob sahindo apenas havia sahido da face de Isaac seu pai, veio Esau seu irmão de sua caça.

31 E fez tambem elle manjares saborosos, e trouxe-os a seu pai; e disse a seu pai: Levante-se meu pai, e coma da caça de seu filho, para que me abençoe tua alma.

32 E disse-lhe Isaac seu pai: Quem es tu? e elle disse: Eu sou teu filho, teu primogenito, Esau.

33 Então estremeceo Isaac de hum estremecimento muito grande; e disse: Quem pois he aquelle, que caçou a caça, e m'a trouxe? e comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o: Tambem será bemdito.

34 Ouvindo Esau as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: Abençoame tambem a mim, meu pai.

35 E elle disse: Veio teu irmão com engano, e tomou tua benção.

36 Então disse elle: Não porisso seu nome foi chamado Jacob, porque já duas vezes me enganou? minha primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou minha benção: mais disse: Não reservaste pois para mim nenhuma benção.

37 Então respondeo Isaac, e disse a Esau: Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos seus irmãos lhe

tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que pois te farei agora, meu filho?

38 E disse Esau a seu pai: Tens *sómente* esta huma benção meu pai? abençoa-me tambem a mim, meu pai; e levantou Esau sua voz, e chorou.

39 Então respondeo Isaac seu pai, e disse-lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitação, e do orvalho do ceo, de riba *serás bemdito.*

40 E por teu cutelo viverás, e a teu irmão servirás: Porem acontecerá que quando tu senhoreares, então descarregarás seu jugo de teu pescoço.

41 E aborreceo Esau a Jacob por causa daquella benção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esau disse em seu coração: Chegar-se-hão os dias do luto de meu pai: e matarei a Jacob meu irmão.

42 E denunciadas forão a Rebecca estas palavras de Esau seu filho maior; e ella enviou, e chamou a Jacob seu filho menor, e disse-lhe: Eis que Esau teu irmão se consola sobre ti, para te matar.

43 Agora pois meu filho, ouve minha voz e levanta-te: Acolhe-te a Laban meu irmão em Haran.

44 E mora com elle alguns dias, até que passe o furor de teu irmão.

45 Até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste: então enviarei, e te tomarei de lá; porque seria eu desfilhada tambem de vos ambos em hum dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: Enfadada estou de minha vida, por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas são, das filhas desta terra, para que me *será* a vida?

CAPITULO XXVIII.

E ISAAC chamou a Jacob, e abençoou-o, e mandou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

2 Levanta-te, vai a Paddan-Aram, á casa de Bethuel, pai de tua mai, e toma te de lá huma mulher das filhas de Laban, irmão de tua mai.

3 E Deos Todopoderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas em multidão de povos.

4 E te dé a benção de Abraham, a ti e a tua semente comtigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deos deu a Abraham.

5 Assim enviou Isaac a Jacob, o qual foi-se a Paddan-Aram, a Laban filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mai de Jacob e de Esau.

6 Vendo pois Esau, que Isaac abençoara a Jacob, e o enviara a Paddan-Aram, para tomar mulher para si d'ali, *e* que abençoando-o, lhe mandara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

7 E que Jacob obedecera a seu pai, e a sua mai, e se fóra a Paddan-Aram.

8 Vendo tambem Esau, que as filhas de Canaan erão más nos olhos de Isaac seu pai.

9 Foi-se Esau a Ismaël, e tomou para si por mulher, alem de suas mulheres, a Mahalath filha de Ismaël, filho de Abraham, irmã de Nebajoth.

10 Partio-se pois Jacob de Berseba, e foi-se a Haran.

11 E chegou a hum lugar, onde passou a noite, porque ja o sol era posto: E tomou das pedras daquelle lugar, e as pôs a sua cabeceira, e deitou-se naquelle mesmo lugar.

12 E sonhou: E eis huma escada era posta na terra, cuja cabeça tocava no ceo: e eis que os Anjos de Deos subião e decião por ella.

13 E eis que Jehovah estava em cima della, e disse: Eu sou Jehovah, o Deos de Abraham teu pai, e o Deos de Isaac: Esta terra, em que estás deitado, te darei a ti, e a tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e estender-se ha ao occidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti, e em tua semente serão bemditas todas as familias da terra.

15 E eis que estou comtigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te tornarei a esta terra: porque te não deixarei, até que haja feito o que te tenho dito.

16 Acordado pois Jacob de seu so

no, dizia: Certamente JEHOVAH está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeo, e disse: Quam temeroso he este lugar, outra cousa não he aqui, senão casa de Deos; e esta he a porta do ceo.

18 Então se levantou Jacob pela manhã de madrugada, e tomou a pedra, que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por estatua, e derramou azeite em cima della.

19 E chamou o nome daquelle lugar Bethel; sendo porem o nome daquella cidade d'antes, Luz.

20 E Jacob votou hum voto, dizendo: Se Deos for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestidos para vestir;

21 E eu em paz tornar á casa de meu pai: JEHOVAH me será por Deos.

22 E esta pedra que tenho posto por estatua, será casa de Deos, e de tudo quanto me deres, dezimando dezimarei para ti.

CAPITULO XXIX.

ENTAO levantou Jacob seus pés, e foi-se á terra dos filhos do oriente.

2 E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tres rebanhos de ovelhas que deitavão junto a elle; porque daquelle poço abeberavão os rebanhos: e havia huma grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavão-se ali todos os rebanhos, e revolvião a pedra de sobre a boca do poço, e abeberavão as ovelhas: e tornavão a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

4 E disse-lhes Jacob: Meus irmãos, donde vós sois? e disserão: Somos de Haran.

5 E elle lhes disse: Conheceis a Laban filho de Nachor? e dizião: Conhecemos.

6 Disse-lhes mais: Está elle bem? e disserão: Bem está, e eis aqui Rachel sua filha, que vem com as ovelhas.

7 E elle disse: Eis que o dia ainda he grande, não he tempo de ajuntar o gado, abeberai as ovelhas, e ide, apacentai-*as*.

8 E disserão: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e revolvão a pedra de sobre a boca do poço, para que abeberemos as ovelhas.

9 Estando elle ainda fallando com elles, veio Rachel com as ovelhas de seu pai; porque ella era pastora.

10 E aconteceo que, vendo Jacob a Rachel filha de Laban, do irmão de sua mai, e as ovelhas de Laban do irmão de sua mai, chegou Jacob, e revolveo a pedra de sobre a boca do poço, e abeberou as ovelhas de Laban, irmão de sua mai.

11 E Jacob beiou a Rachel; e levantou sua voz, e chorou.

12 E Jacob annunciou a Rachel, que era irmão de seu pai, e que era filho de Rebecca: então ella correo, e o annunciou a seu pai.

13 E aconteceo que, ouvindo Laban as novas de Jacob filho de sua irmã, correo-lhe ao encontro, e abraçou-o, e bejou-o, e levou-o a sua casa; e contou a Laban todas estas cousas.

14 Então Laban disse-lhe: Verdadeiramente es tu meu osso e minha carne; e ficou com elle hum mes inteiro.

15 Depois disse Laban a Jacob: Porque tu es meu irmão, me has de servir de balde? declara-me, que será teu salario.

16 E Laban tinha duas filhas; o nome da maior era Lea; e o nome da menor Rachel.

17 Porem Lea tinha olhos tenros; mas Rachel era de formoso sembrante, e fermosa de vista.

18 E amava Jacob a Rachel, e disse: Sete annos te servirei por Rachel tua filha menor.

19 Então disse Laban: Melhor he que eu a dé a ti, do que eu a dê a outro varão: fica comigo.

20 Assim servio Jacob sete annos por Rachel; e forão em seus olhos como poucos dias, porquanto a amava.

21 E disse Jacob a Laban: Dá-*me* minha mulher, porque meus dias são compridos, para que entre a ella.

22 Então ajuntou Laban a todos os varões daquelle lugar, e fez hum convite.

23 E aconteceo á tarde, que tomou a

Lea sua filha, e trouxe lh'a: e entrou a ella.

24 E Laban deu-lhe a Zilpa sua serva, a Lea sua filha *por* serva.

25 E aconteceo pela manhã, e eis que Lea era: pelo que disse a Laban; porque me fizeste isso? não tenho servido comtigo por Rachel? porque pois me enganaste?

26 E disse Laban: Não se faz assim em nosso lugar, que a menor se dá antes da primogenita.

27 Compre a semana desta; então te tambem daremos a esta, pelo serviço, que ainda outros sete annos servires comigo.

28 E Jacob fez assim; ecomprio a semana desta: então lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29 E deu Laban a Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30 E entrou tambem a Rachel, e amou tambem a Rachel mais que a Lea; e servio com elle ainda outros sete annos.

31 Vendo pois JEHOVAH que Lea era aborrecida, abrio sua madre; porem Rachel era esteril.

32 E concebeo Lea, e pario hum filho, e chamou seu nome Ruben: porque disse: Porque JEHOVAH attentou para minha affliçâo, porisso agora me amará meu marido.

33 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Porquanto JEHOVAH ouvio, que eu era aborrecida, me tambem deu a este; e chamou seu nome Simeon.

34 E tornou a conceber, e pario hum filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque tres filhos lhe tenho parido: porisso chamou seu nome Levi.

35 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Esta vez louvarei a JEHOVAH; porisso chamou seu nome Juda: e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

VENDO pois Rachel que não paria a Jacobo, teve Rachel enveja de sua irmã, e disse a Jacob: Da-me filhos, ou se não, sou morta.

2 Então se acendeo a ira de Jacob contra Rachel, e disse: Estou eu logo em lugar de Deos, que te impedio o fruto de teu ventre?

3 E ella disse: Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella, para que paira sobre meus joelhos, e eu tambem seja edificada della.

4 Assim lhe deu a Bilha sua serva por mulher: e Jacob entrou a ella.

5 E concebeo Bilha, e pario a Jacob hum filho.

6 Então disse Rachel: Julgou-me Deos, e tambem ouvio minha voz, e me deu hum filho: porisso chamou seu nome Dan.

7 E Bilha serva de Rachel tornou a conceber, e pario a Jacob o filho segundo.

8 Então disse Rachel: Com lutas de Deos tenho lutado com minha irmã, tambem venci; e chamou seu nome Naphtali.

9 Vendo pois Lea, que cessava de parir, tomou tambem a Zilpa sua serva, e deu-a a Jacob por mulher.

10 E pario Zilpa serva de Lea hum filho a Jacob.

11 Então disse Lea: Veio huma chusma: e chamou seu nome Gad.

12 Depois pario Zilpa serva de Lea o filho segundo a Jacob.

13 Então disse Lea: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bemaventurada: e chamou seu nome Aser.

14 E foi Ruben em os dias da sega do tigo, e achou Dudains no campo, e trouxe-as a Lea sua mai: Então disse Rachel a Lea; dá-me ora das Dudains de teu filho.

15 E ella lhe disse: Pouco he, que hajas tomado meu marido, tambem tomarás as Dudains de meu filho? Então disse Rachel: porisso se deitará comtigo esta noite, pelas Dudains de teu filho.

16 Vindo pois Jacob á tarde de campo, sahio Lea lhe ao encontro, e disse: A mim entrarás, porque alugando te aluguei pelas Dudains de meu filho: e deitou-se com ella aquella noite.

17 E ouvio Deos a Lea; e concebeo, e pario a Jacob o filho quinto.

18 Então disse Lea: Deos tem dado meu galardão; pois tenho dadomi-

nha serva a meu marido: e chamou seu nome Issaschar.

19 E tornou Lea a conceber, e pario a Jacob o filho seisto.

20 E disse Lea: Deos me deu a mim huma boa dadiva; esta vez morará meu marido comigo, porque lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome Zebulon.

21 E depois pario huma filha, e chamou seu nome Dina.

22 E lembrou-se Deos de Rachel, e Deos a ouvio, e abrio sua madre.

23 E concebeo, e pario hum filho, e disse: Tirou Deos minha vergonha.

24 E chamou seu nome Joseph, dizendo: Jehovah me acrecente outro filho.

25 E aconteceo que, como Rachel pario a Joseph, disse Jacob a Laban: Deixa-me ir, que me vou a meu lugar, e a minha terra.

26 Dá-*me* minhas mulheres, e meus filhos, pelas quaes te tenho servido, e ir-me-hei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito.

27 Então lhe disse Laban: Se agora tenho achado graça em teus olhos: Experimentado tenho, que Jehovah me abençoou por amor de ti.

28 E disse mais: Determina-mè teu jornal, que eu *te o* darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes, como te tenho servido, e como passou teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de mim, he augmentado em multidão: e Jehovah te tem abençoado a meu pé: Agora pois, quando hei de trabalhar tambem por minha casa?

31 E disse elle: Que te darei? então disse Jacob: Nada me darás; se fizeres-me isto, tornarei a apascentar *e* a guardar teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando delle todo gado pintado e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros; e o manchado e pintado entre as cabras: e isto será meu jornal.

33 Assim testificará por mim minha justiça ao dia da manhã, quando vieres por meu salario diante de tua face: tudo o que não for pintado e manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, ser-me-ha por furto.

34 Então disse Laban: Eis que, ouxalá, seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que havia brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros; e deu-os em as mãos de seus filhos.

36 E pós tres dias de caminho entre si e entre Jacob: e Jacob apascentava os de mais rebanhos de Laban.

37 Então tomou-se Jacob varas verdes de alemo, e de aveleira, e de castanheiro; e descascou nellas riscas brancas, descobrindo a brancura, que nas varas havia.

38 E pôs estas varas que tinha descascado, nos canos *e* nas pias de agua de abeberar, aonde o rebanho vinha a beber, em fronte do rebanho; e esquentavão-se vindo a beber.

39 E esquentava-se o rebanho diante das varas, e as ovelhas parirão salpicados, pintados, e manchados.

40 Então separou Jacob os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os salpicados, e tudo o moreno entre o rebanho de Laban; e pôs seu rebanho á parte, e não o pôs com o rebanho de Laban.

41 E sucedia que, cada vez quando o rebanho das temporas se esquentava, pôs Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: Para que se esquentassem diante das varas.

42 Mas quando o rebanho se esquentava tarde, não as pôs: Assim as tardias erão de Laban, e as temporas de Jacob.

43 E creceo o varão em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camellos, e asnos.

CAPITULO XXXI.

ENTAO ouvia as palavras dos filhos de Laban, que dizião: Jacob tem tomado tudo o que era de nosso pai: e do que era de nosso pai, elle fez toda esta gloria.

2 Via tambem Jacob o rosto de Laban; e eis que não era para com elle como de hontem e de ante hontem.

3 E disse Jehovah a Jacob: Torna-

te á terra de teus pais, e a tua parentela, e eu serei comtigo.

4 Então enviou Jacob e chamou a Rachel e a Lea, ao campo a seu rebanho.

5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não he como de hontem e ante hontem; porem o Deos de meu pai esteve comigo.

6 E vosoutras sabeis, que com todo meu poder tenho servido a vosso pai.

7 Mas vosso pai me enganou, e mudou meu salario dez vezes; porem Deos não lhe permittio, que me fizesse mal.

8 Quando elle dizia assim: Os pintados serão teu salario, todos os rebanhos parião pintados; e quando dizia assim: Os salpicados serão teu salario, todos os rebanhos parião salpicados.

9 Assim Deos tirou o gado de vosso pai, e m'o deu a mim.

10 E sucedeo que, ao tempo quando o rebanho se esquentava, eu levantei meus olhos, e vi em sonhos, e eisque os bodes, que subião sobre o rebanho, erão salpicados, pintados, e saraivados.

11 E disse-me o Anjo de Deos em sonhos: Jacob; e eu disse: Eis-me *aqui*.

12 E disse elle: Levanta ora teus olhos, e vé todos os bodes, que subem sobre o rebanho, são salpicados, pintados e saraivados: porque tenho visto tudo o que Laban te fez.

13 Eu sou o Deos de Beth-El, aonde tens ungido a estatua; aonde *tambem* me tens votado o voto; Levanta-te agora, sai-te desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

14 Então respondeo Rachel e Lea, e disserão-lhe: Ha ainda para nós parte ou herdade na casa de nosso pai?

15 Não elle estima-nos como estranhas? pois vendeo-nos, e gastando tem gastado nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deos tirou de nosso pai, he nossa, e de nossos filhos: agora pois, faze tudo o que Deos te tem dito.

17 Então se levantou Jacob, pondo seus filhos e suas mulheres sobre os camellos.

18 E levou todo seu gado, e toda sua fazenda, que havia aquirido; o gado que possuhia, que alcançara em Padan-Aram, pera vir a Isaac seu pai, á terra de Canaan.

19 E havendo Laban ido a trosquiar suas ovelhas, furtou Rachel os Teraphins, que seu pai tinha.

20 E furtou-se Jacob do caração de Laban Syro, porque não fez saber-lhe, que fugia.

21 E fugio elle com tudo o que tinha, e levantou-se, e passou o rio: e pós seu rosto para a montanha de Gilead.

22 E o terceiro dia foi denunciado a Laban, que Jacob era fugido.

23 Então tomou comsigo seus irmãos, e perseguio o caminho de sete dias; e alcançou-o na montanha de Gilead.

24 Porem veio Deos a Laban Syro em sonhos de noite, e disse-lhe: Guarda-te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

25 Alcançou pois Laban a Jacob; e armára Jacob sua tenda naquella montanha; armou tambem Laban com seus irmãos *a sua* na montanha de Gilead.

26 Então disse Laban a Jacob: Que fizeste, que te furtaste de meu coração, e levaste minhas filhas como cativas á espada?

27 Porque escondidamente fugiste, e te furtaste de mim? e não me fizeste saber, para que eu te enviei com alegria, e com cantos, com tambor e com harpa?

28 Não tambem me permittiste a bejar meus filhos e minhas filhas: Agora *pois* loucamente fizeste, fazendo *assim*.

29 Poder havia em minha mão, para vos fazer mal; mas o Deos de vosso pai me fallou hontem á noite, dizendo: Guarda-te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

30 E agora indo tens ido, porquanto tinhas grande desejo á casa de teu pai; porque tens furtado meus deoses?

31 Então respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque temia; pois que dizia: Que por ventura me não roubasses tuas filhas.

32 Com quem acharás teus deoses, aquelle não viva; reconhece diante de nossos irmãos, que he o teu comi-

go, e toma o para ti: Pois Jacob não sabia, que Rachel os tinha furtado.

33 Então entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as servas, e não achou; e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34 Mas tomara Rachel os Teraphins, e pusera-os na albarda de hum camello, e assentara-se sobre elles; e apalpou Laban toda a tenda, e não achou.

35 E ella disse a seu pai: Não se accenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante de tua face: porquanto tenho o costume das mulheres: e elle buscou, mas não achou os Terraphins.

36 Então irou-se Jacob, e contendeo com Laban; e respondeo Jacob e disse a Laban: Que he minha maldade? que he meu peccado? que *tão* furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? põe-o aqui diante de meus irmãos, e teus irmãos; e julguem entre nós ambos.

38 Estes vinte annos eu estive comtigo, tuas ovelhas e tuas cabras nunca moverão, e não comi os carneiros de teu rebanho.

39 Não te trouxe-o despedaçado, eu pagava-o, de minha mão o requerias, o furtado de dia, e o furtado de noite.

40 Eu estive *assim* que de dia me consumia a quentura, e de noite a geada; e meu sono se foi de meus olhos.

41 Estive agora vinte annos em tua casa; catorze annos te servi por tuas duas filhas, e seis annos por teu rebanho; mas meu salario tens mudado dez vezes.

42 Se o Deos de meu pai, o Deos de Abraham, e o temor de Isaac não fora comigo, por certo enviasses-me agora vazio: Deos attentou para minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos, e reprendeo-te hontem á noite.

43 Então respondeo Laban, e disse a Jacob: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho he meu rebanho, e tudo o que ves, meu he: E que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que parirão?

44 Agora pois vem e façamos concerto, eu e tu, que seja por testimunho entre mim, e entre ti.

45 Então tomou Jacob huma pedra, e alçou-a por estatua.

46 E disse Jacob a seus irmãos: Ajuntai pedras, e tomarão pedras, e fizerão hum montão, e comerão ali sobre aquelle montão.

47 E chamou-lhe Laban Jegar Sahadutha; porem Jacob chamou-lhe Galeed.

48 Então disse Laban: Este montão seja hoje por testimunha entre mim e entre ti: porisso se chamou seu nome Galeed.

49 E Mizpa: porquanto disse: Attente JEHOVAH entre mim e entre ti; quando nos esconderemos o hum do outro.

50 Se affligires a minhas filhas, e se tomares mulheres alem de minhas filhas, ninguem está com nosco: Attenta que Deos ha de ser testimunha entre mim e entre ti.

51 Mais disse Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui esta estatua que levantei entre mim e entre ti.

52 Este mesmo montão seja testemunha, e esta estatua seja testemunha, que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta estatua a mim, para mal.

53 O Deos de Abraham, e o Deos de Nahor, o Deos de seu pai julgue entre nós; e jurou Jacob pelo temor de seu pai Isaac.

54 E sacrificou Jacob hum sacrificio naquella montanha, e convidou a seus irmãos, para comer pão; e comerão pão, e passarão a noite na montanha.

55 E levantou-se Jacob pela manhã de madrugada, e bejou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou-os; e partio-se, e tornou-se Laban a seu lugar.

CAPITULO XXXII.

E FOI *tambem* Jacob seu caminho, e encontrarão-o os Anjos de Deos.

2 E Jacob disse, quando os vio: Es-

te he exercito de Deos; e chamou o nome daquelle lugar Mahanaim.

3 E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmão, á terra de Seir, territorio de Edom.

4 E mandou-lhes, dizendo; Assim direis a meu senhor Esau: Assim diz Jacob teu servo; Como peregrino morei com Laban, e me detive atégora.

5 E tenho bois e asnos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para annunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.

6 E os mensageiros tornarão a Jacob, dizendo: Viemos a teu irmão, a Esau; e tambem elle procede a encontrar-te, e quatrocentos varões com elle.

7 Então Jacob temeo muito, e angustiou-se; e repartio o povo que com elle estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camellos, em dous bandos.

8 Porque dizia: Se Esau vier ao hum bando, e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacob: Deos de meu pai Abraham, e Deos de meu pai Isaac, Jehovah! que me disses-te: Torna-te a tua terra, e a tua parentela, e bem far-te-hei.

10 Eu menor sou que todas as beneficencias, e que toda a verdade, que fizeste a teu servo: Porque com meu cajado passei este Jordão, e agora estou sobre dous bandos.

11 Livra-me pois da mão de meu irmão, da mão de Esau; porque o temo, que por ventura não venha, e me fira, a mai com os filhos.

12 Tu mesmo disses-te: Bem fazendo-te farei bem, e porei tua semente como a area do mar, que pela multidão não pode contar-se.

13 E passou ali aquella noite; e tomou do que lhe veio á sua mão, hum presente para seu irmão Esau.

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15 Trinta camellas de leite com seus filhos, quarenta vacas, e dez novilhos; vinte asnas, e dez burrinhos.

16 E deu-o na mão de seus servos, cada rebanho a parte, e disse a seus servos: Passai diante de minha face, o ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17 E mandou ao primeiro, dizendo: Quando Esau meu irmão te encontrar, e te perguntar dizendo: Cujo tu es, e para onde vás? e cujas são estas cousas diante de tua face?

18 Então dirás: O presente he de teu servo Jacob, que envia a meu Senhor a Esau; e eis que elle mesmo vem tambem a tras de nós.

19 E mandou tambem ao segundo, tambem ao terceiro, tambem a todos os que vinhão a tras dos rebanhos, dizendo: Conforme a este mesma palavra fallareis a Esau, quando o achardes.

20 E direis tambem: Eis que teu servo Jacob *vem* a tras de nós; porque dizia: Apaziguarei sua face com este presente, que vai diante de minha face, e depois verei sua face; porventura aceitará minha face.

21 Assim passou o presente diante de sua face; porem elle passou aquella noite no arraial.

22 E levantou-se aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o váo de Jabbok.

23 E tomou-os, e felos passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Porem Jacob ficou só; e lutou com elle hum varão, até que a alva subia.

25 E vendo que não prevalecia contra elle, tocou a juntura de sua coxa, de máneira que se desengonçara a juntura da coxa de Jacob, lutando com elle.

26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subio; porem elle disse: Não deixarei-te ir, se me não abençoares.

27 E disse-lhe: Como he teu nome? e elle disse Jacob.

28 Então disse: Não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel: pois como principe lutaste com Deos, e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacob perguntou e disse: Ora dame a saber teu nome; e disse: Porque perguntas por meu nome? e abençoou-o ali.

30 E chamou Jacob o nome daquelle lugar Pniel: porque *dizia* tenho visto a Deos face a face, e minha alma foi livrada.

31 E sahio-lhe o sol, quando passou a Pniel; e manquejava de sua coxa.

32 Porisso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa até o dia de hoje; porquanto tocàra a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

CAPITULO XXXIII.

E LEVANTOU Jacob seus olhos e olhou, e eis que vinha Esau, e quatrocentos homens com elle: Então repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos diante, e a Lea com seus filhos a tras; porem a Rachel e a Joseph os derradeiros.

3 E elle passou diante delles, e inclinou-se á terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4 Então Esau correo-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre seu pescoço, e beijou-o, e chorarão.

5 Depois levantou seus olhos, e vio as mulheres, e os filhos, e disse: Que são estes comtigo? e elle disse: Os filhos que Deos graciosamente tem dado a teu servo.

6 Então chegarão as servas; ellas, e seus filhos, e inclinarão-se.

7 E chegou tambem Lea com seus filhos, e inclinarão-se; e depois chegou Joseph e Rachel, e inclinarão-se.

8 E disse: *Para* quem te he todo este exercito que tenho encontrado? e elle disse: Para achar graça nos olhos de meu senhor.

9 Mas Esau disse: Eu tenho bastante, meu irmão, seja para ti o que tens.

10 Então disse Jacob: Ora não, se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha mão; porquanto tenhe visto teu rosto, como se tinha visto o rosto de Deos, e tomaste contentamento em mim.

11 Ora toma minha benção, que te foi trazida; porque Deos graciosamente m'a tem dado; e porque tenho de tudo; e perfiou com elle, assim-que o tomou.

12 E disse: chama-mos e andemos, e eu partirei diante de ti.

13 Porem elle lhe disse: Meù senhor sabe, que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as affadigarem somente hum dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como por guia pouco a pouco, conforme o passo da obra, que he diante de minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esau disse: Ajuntarei logo para ti desta gente, que está comigo; e elle disse: Para que isso? ache eu graça nos olhos de meu senhor.

16 Assim-se tornou Esau aquelle dia por seu caminho a Seir.

17 Porem Jacob se partio para Succoth, e edificou para si huma casa; e fez cabanas para seu gado: porisso chamou o nome daquelle lugar Succoth.

18 E chegou Jacob salvo á cidade de Sichem, que está na terra de Canaan, quando vinha de Paddan-Aram; e fez seu assento diante da cidade.

19 E comprou huma parte do campo em que estendera sua tenda, da mão dos filhos de Hemor, pai de Sichem, por cem peçças de dinheiro.

20 E levantou ali hum altar, e chamou-lhe; o Deos de Israel *he* Deos.

CAPITULO XXXIV.

E SAHIO Dina filha de Lea, que parira a Jacob, para ver as filhas da terra.

2 E Sichem filho de Hemor Heveo, principe daquella terra, vio-a, e tomou-a, e deitou-se com ella, e forçou-a.

3 E sua alma se apegou com Dina filha de Jacob, e amou a moça, e fallou segundo o coração da moça.

4 Fallou tambem Sichem a Hemor seu pai, dizendo: Toma-me esta moça por mulher.

5 Quando Jacob ouvio, que contaminara a Dina sua filha, seus filhos estavão no campo com o gado; e callou Jacob até que viessem.

6 E sahio Hemor, pai de Sichem, a Jacob, para fallar com elle.

7 E vierão os filhos de Jacob do campo, em ouvindo isso, e entristece-

rão-se os varões, e assanharão-se, porquanto fizera doudice em Israel, deitando-se com a filha de Jacob; o que não se devia fazer assim.

8 Então fallou Hemor com elles dizendo: A alma de Sichem meu filho está namorada de vossa filha; ora dai-lh'a por mulher.

9 E apparentai-vos comnosco, dai-nos vossas filhas, e tomai nossas filhas para vós.

10 E habitai comnosco; e a terra estará diante de vossa face: habitai e negoceai nella, e tomai possessão nella.

11 E disse Sichem ao pai della, e aos irmãos della: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes.

12 Augmentai muito sobre mim o dote e a dadiva, e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

13 Então responderão os filhos de Jacob a Sichem e a Hemor seu pai enganosamente, e fallarão, porquanto havia contaminado a Dina sua irmã.

14 E disserão-lhes: Não podemos fazer isso, que dissemos nossa irmã a hum varão, que tem prepucio; porque isso seria vergonha para nós.

15 Porem nisso consentiremos a vós; se fordes como nósoutros, que se circuncide todo macho entre vós.

16 Então daremos-vos nossas filhas, e tomaremos nós vossas filhas, e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17 Porem se não ouvirdes nós, e não vos circuncidardes, tomaremos nossa filha, e nós iremos.

18 E suas palavras forão boas nos olhos de Hemor, e nos olhos de Sichem filho de Hemor.

19 E não tardou o mancebo em fazer isto; porque a filha de Jacob lhe contentava; e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pái.

20 Veio pois Hemor e Sichem seu filho á porta de sua cidade, e fallarão aos varões de sua cidade, dizendo.

21 Estes varões são pacificos com nosco, portanto habitarão nesta terra, e negocearão nella, e a terra (eis que he larga de espaço) estará diante de sua face; tomaremos nós suas filhas por mulheres, e daremos-lhes nossas filhas.

22 Porem nisto consentirão aquelles varões, de habitar com nosco, para que sejamos hum povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como elles são circuncidados.

23 Seu gado, sua possessão, e todos seus animaes não serão nossos? consinta-mos somente com elles, e habitarão com nosco.

24 E derão ouvidos a Hemor, e a Sichem seu filho, todos os que sahia o da porta de sua cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos que sahião pela porta de sua cidade:

25 E aconteceo que, ao terceiro dia, quando estavão com a *maior* dor, tomarão os dous filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmãos de Dina, cada hum sua espada, e entrarão affoutadamente na cidade, e matarão a todo macho.

26 Matarão tambem a fio da espada a Hemor, e a seu filho Sichem; e tomarão a Dina da casa de Sichem, e sahirão.

27 Vierão *tambem* os filhos de Jacob aos mortos, e saquearão a cidade; porquanto contaminarão a sua irmã.

28 Suas ovelhas, e suas vacas, e seus asnos, e o que na cidade, e o que no campo-havia, tomarão.

29 E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres levarão presas, e despojarão-as, e tudo que havia em casá.

30 Então disse Jacob a Simeon e a Levi: Me tendes turbado, fazendome feder entre os moradores desta terra, entre os Cananeos e entre os Phereseos, sendo eu pouco povo em numero; se ajuntarem-se contra mim, ferir-me-hão, e ficarei destruido, eu e minha casa.

31 E elles disserão: Faria pois elle a nossa irmã como a huma solteira?

CAPITULO XXXV.

DEPOIS disse Deos a Jacob: Levanta-te, sobe a Bethel e habita ali; e faze ali hum altar ao Deos

que te appareceo, quando fugias diante da face de Esau teu irmão.

2 Então disse Jacob a sua familia, e a todos os que com elle estavão: Tirai os deoses estranhos, que ha no meio de vós, e purificai-vos, e mudai vossos vestidos.

3 E levantemos-nos, e subamos a Bethel; e ali farei hum altar ao Deos, que me respondeo no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Então derão a Jacob todos os deoses estranhos, que havia em sua mão, e as arrecadas, que estavão em suas orelhas; e Jacob os escondeo debaixo do carvalho, que está junto a Sichem.

5 E partirão-se; e o terror de Deos foi sobre as cidades, que estavão ao redor delles, e não seguirão após os filhos de Jacob.

6 Assim chegou Jacob a Luz, que está na terra de Canaan, esta he Bethel; elle e todo o povo que com elle havia.

7 E edificou ali hum altar, e chamou aquelle lugar El Beth-El: porquanto Deos ali se tinha manifestado-lhe, quando fugia diante da face de seu irmão.

8 E morreo Debora a ama de Rebecca, e foi sepultada ao pé de Bethel, debaixo do carvalho, cujo nome chamou Allon Bachuth.

9 E appareceo Deos outra vez a Jacob, vindo de Paddan-Aram; e abençoou-o.

10 E disse-lhe Deos: Teu nome he Jacob; não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome; e chamou seu nome Israel.

11 Mais disse-lhe Deos: Eu sou o Deos Todopoderoso, fructifica e multiplica-te, gente e multidão de gentes sahirá de ti, e Reis procederão de teus lombos.

12 E esta terra que tenho dado a Abraham e a Isaac, darei a ti; e a tua semente depois de ti darei esta terra.

13 E Deos subio delle, do lugar onde fallara com elle.

14 E Jacob pós huma estatua no lugar onde fallara com elle, huma estatua de pedra; e derramou sobre ella derramadura, e deitou sobre ella azeite.

15 E chamou Jacob o nome daquelle lugar, aonde Deos com elle fallara, Bethel.

16 E partirão-se de Bethel; e havia ainda hum pequeno espaço de terra para chegar a Ephrata, e pario Rachel, e ella teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceo que, tendo ella trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque tambem este filho terás.

18 E aconteceo que, sahindo-se-lhe a alma, porque morreo, chamou seu nome Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamin.

19 Assim morreo Rachel; e foi sepultada no caminho de Ephrata, esta he Bethlehem.

20 E Jacob pós huma estatua sobre sua sepultura: esta he a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21 Então se partio Israel; e estendeo sua tenda de Migdal Eder.

22 E aconteceo que, habitando Israel naquella terra, foi Ruben, e deitou-se com Bilha concubina de seu pai; e Israel ouvio-o: e forão os filhos de Jacob doze.

23 Os filhos de Lea o primogenito de Jacob Ruben, depois Simeon e Levi, e Juda, e Issaschar, e Zebulon.

24 Os filhos de Rachel, Joseph e Benjamin.

25 E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan e Naphtali.

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lea, Gad e Aser; estes são os filhos de Jacob, que lhe nascerão em Paddan-Aram.

27 E Jacob veio a seu pai Isaac, a Mamre a Quiriath Arba, esta he Hebron, aonde peregrinarão Abraham e Isaac.

28 E forão os dias de Isaac cento annos e oitenta annos.

29 E Isaac espirou e morreo, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultarão o Esau e Jacob seus filhos.

CAPITULO XXXVI.

ESTAS são as gerações de Esau, que he Edom.

2 Esau tomou suas mulheres das

filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hetheo, e a Aholibama filha de Ana, filha de Zibeon Heveo.

3 E a Basmath filha de Ismael, irmã de Nebaioth.

4 E Ada pario a Esau Eliphaz; e Basmath pario a Rehuel.

5 E Aholibama pario a Jehus, e a Jaelam, e a Corah: estes são os filhos de Esau, que nascerão-lhe na terra de Canaan.

6 E Esau tomara suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua fazenda, que havia aquirido na terra de Canaan; e fora-se a *outra* terra de diante da face de Jacob seu irmão.

7 Porquanto a fazenda dellas era muita, para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia soportar por causa de seu gado.

8 Portanto Esau habitou na montanha de Seir: Esau he Edom.

9 Estas pois são as gerações de Esau, pai dos Edomeos, na montanha de Seir.

10 Estes são os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz filho de Ada, mulher de Esau, Rehuel filho de Basmath, mulher de Esau.

11 E os filhos de Eliphaz forão; Teman, Omar, Zepho, e Gaetam, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: Estes são os filhos de Ada mulher de Esau.

13 E estes forão os filhos de Rehuel; Nahath, e Zerah, Samma, e Missa: estes forão os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14 E estes forão os filhos de Aholibama, filha de Ana, filha de Zibeon, mulher de Esau; e pario a Esau a Jehus, e Jaelam, e Corah.

15 Estes são os Principes dos filhos de Esau; os filhos de Eliphaz o primogenito de Esau, forão; o Principe Teman, o Principe Omar, o Principe Zepho, o Principe Quenaz.

16 O Principe Corah, o Principe Gaetam, o Principe Amalek; estes são os Principes de Eliphaz na terra de Edom: estes são os filhos de Ada.

17 E estes são os filhos de Rehuel filho de Esau: o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Samma, o Principe Missa; estes são os Principes de Rehuel na terra de Edom; estes são os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18 E estes são os filhos de Aholibama, mulher de Esau: o Principe Jehus, o Principe Jaelam, o Principe Corah; estes são os Principes de Aholibama, filha de Ana mulher de Esau.

19 Estes são os filhos de Esau, e estes são seus Principes: elle he Edom.

20 Estes são os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lothan, e Sobal, e Zibeon, e Ana.

21 E Dison, e Eser, e Disan; Estes são os Principes dos Horeos, filhos de Seir na terra de Edom.

22 E os filhos de Lothan forão; Hori e Hemam; e a irmã de Lothan era Timna.

23 E estes são os filhos de Sobal: Alvan, e Manahath, e Ebal, e Sepho, e Onam.

24 E estes são os filhos de Zibeon. Haja, e Ana; este he o Ana, que achou os mulos no deserto, quando apascentava os asnos de Zibeon seu pai.

25 E estes são os filhos de Ana: Dison; e Aholibama era a filha de Ana.

26 E estes são os filhos de Disan: Hemdan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27 Estes são os filhos de Ezer: Bilhan, e Zaavan, e Akan.

28 Estes são os filhos de Disan: Uz, e Aran.

29 Estes são os Principes dos Horēos: o Principe Lothan, o Principe Sobal, o Principe Zibeon, o Principe Ana.

30 O Principe Dison, o Principe Ezer, o Principe Disan; estes são os Principes dos Horēos, segundo seus Principes na terra de Seir.

31 E estes são os Reis que reinarão na terra de Edom, antes que reinasse *algum* Rei sobre os filhos de Israel.

32 Reinou pois em Edom Bela filho de Beor, e o nome de sua cidade foi Dinhaba.

33 E morreo Bela; e Jobab filho de Zerah de Bosra reinou em seu lugar.

34 E morreo Jobab: e Husam da terra dos Temanitas reinou em seu lugar.

35 E morreo Husam; e em seu lugar reinou Hadad, filho de Bedad, o que ferio a Midian no campo de Moab; e o nome de sua cidade foi Avith.

36 E morreo Hadad; e Samla de Masreca reinou em seu lugar.

37 E morreo Samla; e Saul de Rehoboth ao rio reinou em seu lugar.

38 E morreo Saul; e Baal Hanan filho de Achbor reinou em seu lugar.

39 E morreo Baal Hanan, filho de Achbor; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pahu; e o nome de sua mulher foi Mehetabeel, filha de Matred filha de Mezahab.

40 E estes são os nomes dos Principes de Esau, segundo sua gerações, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Timna, o Principe Alva, o Principe Jetheth.

41 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

42 O Principe Quenaz, o Principe Teman, o Principe Mibzar.

43 O Principe Magdiel, o Principe Iram: Estes são os Principes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão; Este he Esau pai de Edom.

CAPITULO XXXVII.

E JACOB habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaan.

2 Estas são as gerações de Jacob: sendo Joseph filho de dezesete annos, apascentava as ovelhas com seus irmãos, e estava mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e Joseph trazia sua má fama a seu pai.

3 E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto era filho de sua velhice; e fez-lhe huma roupeta de varias cores.

4 Vendo pois seus irmãos, que seu pai o amava mais que a todos seus irmãos aborrecerão-o, e não podião fallar com elle pacificamente.

5 Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmãos: Porisso o aborrecião tanto mais.

6 E disse-lhes: Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

7 E eis que estavamos atando molhos no meio do campo, e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé, e eis que vossos molhos *o* rodeavão, e se inclinavão a meu molho.

8 Então lhe disserão seus irmãos: Tu pois reinando reinarás sobre nos? ensenhoreando te ensenhorearás sobre nós? porisso o aborrecião tanto mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei hum sonho: e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavão a mim.

10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, reprendeo o seu pai, e disselhe; Que sonho he este que sonhaste? porventura viremos eu e tua mai, e teus irmãos, para inclinar-nos a ti em terra.

11 Seus irmãos pois o envejavão; porem seu pai guardava este negocio.

12 E seus irmãos forão-se a apascentar o rebanho de seu pai junto de Sichem.

13 Disse pois Israel a Joseph: Não apascentão teus irmãos junto de Sichem? vem e enviar-te-hei a elles? e elle lhe disse: Eis me *aqui*.

14 E elle lhe disse: Ora vai-te, vé como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me reposta: Assim o enviou do valle de Hebron, e veio a Sichem.

15 E achou o hum varão, porque eis que andava errado pelo campo; e perguntou-lhe aquelle varão, dizendo: Que buscas?

16 E elle disse: Busco a meus irmãos; ora dize-me aonde elles apascentão?

17 E disse aquelle varão: forão-se daqui; porque ouvi-lhes dizer; vamos a Dothan: Joseph pois seguio a seus irmãos, e achou-os em Dothan.

18 E virão-o de longe, e antes que chegasse a elles, conspirarão contra elle, para o matarem.

19 E disserão-o hum a outro: Eis lá vem o mestre dos sonhos,

20 Vinde pois agora, e mate-mo-lo, e o lançemos em huma destas covas, e diremos: Huma besta fera o comeo, e veremos que serão seus sonhos.

21 E ouvindo o Ruben, livrou o de suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Tambem disse-lhes Ruben: Não derrameis sangue, lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lançeis mãos nelle: para livrà-lo de suas mãos, e para torná-lo a seu pai.

23 E aconteceo que, chegando Joseph a seus irmãos, tirarão a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, que trazia.

24 E tomarão-o, e lançarão-o na cova; porem a cova estava vazia, não havia agua nella.

25 Depois assentarão-se a comer pão; e levantarão seus olhos, e olharão, e eis que huma companhia de Ismaelitas vinha de Gilead; e seus camellos trazião especiarias, e balsamo, e mirra, e hião a levalo a Egypto.

26 Então Juda disse a seus irmãos: Que proveito haverá, que matemos a nosso irmão, e escondamos seu sangue?

27 Vinde e o vendamos a estes Ismaelitas, e não seja nossa mão sobre elle; porque elle he nosso irmão, nossa carne: e seus irmãos obedecerão.

28 Passando pois os mercadores Midianitas, tirarão e alçarão a Joseph da cova, e venderão a Joseph aos Ismaelitas por vinte *moedas* de prata, que levarão a Joseph a Egypto.

29 Tornando pois Ruben á cova, eis que Joseph não estava na cova; então rasgou seus vestidos.

30 E tornou a seus irmãos, e disse: O moço não ha; e eu aonde irei?

31 Então tomarão a roupeta de Joseph, e degolarão hum cabrito das cabras, e tingirão a roupeta no sangue.

32 E enviarão a roupeta de varias cores, e fizerão levála a seu pai, e dizião: Esta temos achado, conhece agora, se esta seja a roupeta de teu filho ou não?

33 E conheceo-a, e disse: A roupeta de meu filho he, alguma má besta o tragou; despedaçando despedaçado he Joseph.

34 Então Jacob rasgou seus vestidos, e pôs saco sobre seus lombos, e trouxe dó por seu filho muitos dias.

35 E levantarão-se todos seus filhos e todas suas filhas, para o consolarem; porem engeitou de ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de decer a meu filho até a sepultura: assim o chorou seu pai.

36 E os Midianitas venderão-o em Egypto a Potiphar, Eunucho de Pharaó, Capitão dos da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

E ACONTECEO no mesmo tempo, que Juda desceo de seus irmãos, e entrou a hum varão de Adullam, cujo nome era Hira.

2 E vio Juda ali a filha de hum varão Cananeo, cujo nome era Sua; e tomou-a, e entrou a ella.

3 E ella concebeo e pario hum filho, e chamou seu nome Her.

4 E tornou a conceber, e pario hum filho, e chamou seu nome Onan.

5 E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome Selah; porem elle estava em Chesib, quando ella o pario.

6 Juda pois tomou huma mulher para Her seu primogenito, e seu nome era Thamar.

7 Porem Her o primogenito de Juda era mao nos olhos de JEHOVAH; pelo que JEHOVAH o matou.

8 Então disse Juda a Onan; Entra á mulher de teu irmão, e casa-te com ella, e desperta semente a teu irmão.

9 Porem sabendo Onan, que esta semente não havia de ser para elle, aconteceo que quando entrava á mulher de seu irmão, corrompia-a na terra, para não dar semente a seu irmão.

10 E o que fazia era mão nos olhos de JEHOVAH: pelo que tambem o matou.

11 Então disse Juda a Thamar sua nora: Fica-te viuva na casa de teu pai, até que Sela meu filho seja grande; porquanto disse: Para que por ventura não tambem morra este, como seus irmãos: Assim foi-se Thamar, e ficou-se na casa de seu pai.

12 Passando-se pois muitos dias, morreo a filha de Sua, mulher de Juda: Depois se consolou Juda, e subio aos

trosquiadores de suas ovelhas em Timna, elle e Hira seu amigo, o Adullamita.

13 E derão aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a trosquiar suas ovelhas.

14 Então ella tirou de sobre si os vestidos de sua viuveza, e cubrio-se com hum veo, e envolveo-se, e assentou-se á entrada das duas fontes, que está no caminho de Timna: porque via, que Sela ja era grande, e ella lhe não fora dada por mulher.

15 E vendo a Juda, teve a por solteira; porquanto ella cubrira seu rosto.

16 E apartou-se a ella ao caminho, e disse: Vem ora deixa-me entrar a ti: porquanto não sabia que era sua nora: e ella disse; que me darás, para que entres a mim.

17 E elle disse: Eu te enviarei hum cabrito das cabras do rebanho; e ella disse: Se darás prenda, até que o envies.

18 Então elle disse: Que prenda he que te darei? e ella disse; teu sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua mão: o que elle lhe deo, e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19 E ella levantou-se e foi-se, e tirou seu veo de sobre si, e vestio os vestidos de sua viuveza.

20 E Juda enviou o cabrito das cabras por mão de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da mão da mulher; porem não a achou.

21 E perguntou aos homens daquelle lugar, dizendo: Aonde está a solteira, que *estava* no caminho junto as duas fontes? e disserão: Aqui não esteve solteira.

22 E tornou-se a Juda, e disse: Não a achei; e tambem disserão os homens daquelle lugar: Aqui não esteve solteira.

23 Então disse Juda: Tome-o para si, para que por ventura não venhamos em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito; mas tu não a achaste.

24 E aconteceo que quasi tres meses depois, derão aviso a Juda, dizendo: Thamar tua nora tem fornicado, e eis que está prenhe da fornicação; Então disse Juda: Tirai-a fora, para que sèja queimada.

25 E tirando-a fora, ella enviou a dizer a seu sogro: Daquelle varão, cujas são estas cousas, eu estou emprenhada; e ella disse mais: Conhece ora, cujo he este sello, e estes lenços, e este cajado.

26 E conheceo os Juda, e disse: Mais justa he que eu, porquanto não a tenho dado a Sela meu filho; e nunca mais a conheceo.

27 E aconteceo ao tempo do parir, eis que havia gemeos em seu ventre.

28 E aconteceo que parindo ella, que o *hum* deu fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão hum *fio* de grã, dizendo: Este sahio primeiro.

29 Mas aconteceo que tornando elle a recolher sua mão, eis que sahio seu irmão, e ella disse: Como tu tens rompido? sobre ti he a rotura; e chamarão seu nome Perez.

30 E depois sahio seu irmão, em cuja mão estava o *fio* de grã; e chamarão seu nome Zerah.

CAPITULO XXXIX.

JOSEPH pois foi levado a Egypto, e Potiphar Eunucho de Pharaó, Capitão dos da guarda, varão Egypcio, comprou-o da mão dos Ismaelitas, que o havião levado lá.

2 E JEHOVAH era com Joseph, de maneira que foi varão prosperado; e estava na casa de seu senhor Egypcio.

3 Vendo pois seu senhor, que JEHOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAH prosperava em sua mão:

4 Achou Joseph graça em seus olhos, e servia-o; e elle o pôs sobre sua casa, e entregou em sua mão, tudo o que tinha.

5 E aconteceo que desde que o pusera sobre sua casa, e sobre tudo o que tinha, JEHOVAH abençoou a casa do Egypcio por amor de Joseph; e a benção de JEHOVAH foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha, na mão de Joseph, de maneira que sabia de nada com elle, mais que do pão que comia; e Joseph era formoso de parecer, e formoso de vista.

7 E aconteceo depois destas cousas, que a mulher de seu senhor pós

seus olhos em Joseph, e disse: Deita te comigo.

8 Porem elle o refusou, e disse á mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo do que ha em casa; e entregou em minha mão tudo o que tem.

9 Ninguem ha maior que eu nesta casa, e nenhuma cousa me vedou, senão a ti, porquanto tu es sua mulher: Como pois eu faria este tamanho mal, que peccaria contra Deos?

10 E aconteceo que, fallando ella cada dia a Joseph, e elle lhe não dando ouvidos, para deitar-se com ella, *e* estar com ella:

11 Succedeo a hum certo dia, que veio á casa para fazer seu serviço; e não havia ninguem dos da casa ali em casa;

12 E ella lhe pegou de seu vestido, dizendo: Deita-te comigo; e elle deixou seu vestido na mão della, e fugio e sahio-se fora.

13 E aconteceo que, vendo ella que deixara seu vestido em sua mão, e fugira para fora;

14 Chamou aos homens de sua casa, e fallou-lhes, dizendo: Vede, trouxenos ao varão Hebreo, para escarnecer de nós; entrou a mim, para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz.

15 E aconteceo que, ouvindo elle que eu levantava minha voz, e gritava, deixou seu vestido comigo, e fugio, e sahio-se fora.

16 E ella pôs seu vestido perto de si, até que seu senhor veio a sua casa.

17 Então fallou-lhe conforme ás mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo Hebreo, que nos trouxestes, para escarnecer de mim.

18 E aconteceo que, levantando eu minha voz, e gritando, elle deixou séu vestido comigo, e fugio para fora.

19 E aconteceo que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que fallava-lhe, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo; sua ira se accendeo.

20 E o senhor de Joseph o tomou, e o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos del-Rei estavão presos; assim esteve ali na casa do carcere.

21 Porem JEHOVAH era com Joseph, e estendeo sobre elle *sua* misericordia, e deu-lhe graça nos olhos do Maioral da casa do carcere.

22 E o Maioral da casa do carcere entregou na mão de Joseph todos os presos, que estavão na casa do carcere, e elle fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o Maioral da casa do carcere não teve cuidado de nenhuma cousa, que estavá na mão delle; porquanto JEHOVAH era com elle, e *tudo* o que fazia, JEHOVAH prosperava.

CAPITULO XL.

E ACONTECEO depois destas cousas, que peccarão o Copeiro del-Rei de Egypto, e o Padeiro contra seu senhor, contra el-Rei de Egypto.

2 De maneira que Pharaó, indignou-se muito contra seus dous Eunuchos, contra o Maioral dos copeiros, e contra o Maioral dos padeiros.

3 E entregou-os em guarda na casa do Capitão dos da guarda, na casa do carcere, no lugar aonde Joseph estava preso.

4 E o Capitão dos da guarda pôs a Joseph com elles, para que os servisse; e estiverão *muitos* dias na prisão.

5 E ambos sonharão hum sonho, cada hum seu sonho em huma noite, cada hum conforme á declaração de seu sonho, o Copeiro e o Padeiro del-Rei de Egypto, que estavão presos na casa do carcere.

6 E veio Joseph a elles pela manhã, e attentou para elles, e eis que estavão turbados.

7 Então perguntou aos Eunuchos de Pharaó, que com elle estavão no carcere da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos hoje estão tristes?

8 E elles lhe disserão: Havemos sonhado hum sonho, e ninguem ha que o declare; e Joseph disse-lhes: Não são de Deos as declarações? ora contai me-o.

9 Então contou o Maioral dos copeiros seu sonho a Joseph, e disse-lhe: Eis que em meu sonho havia huma vide diante de minha face,

10 E na vida erão tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madurecião em uvas.

11 E a copa de Pharaó estava em minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaó, e dava a copa na mão de Pharaó.

12 Então disse-lhe Joseph: Esta he sua declaração; os tres sarmentos são tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaó em sua mão, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-te de mim comtigo, quando houveres bem; e rogo-te, que faças comigo misericordia, e que faças menção de mim para com Pharaó, e faze-me sahir desta casa.

15 Porque de roubo foi roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusessem nesta cova.

16 Vendo então o Maioral dos padeiros, que havia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres sestos brancos estavão sobre minha cabeça.

17 E no sesto mais alto havia de todo manjar de Pharaó, da obra do padeiro; e as aves o comião do sesto de sobre minha cabeça.

18 Então respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaração; os tres sestos são tres dias.

19 D'entro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça sobre ti, e te pendurará em hum pão, e as aves comerão tua carne de sobre ti.

20 E aconteceo ao terceiro dia, o dia do nascimento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Maioral dos copeiros, e a cabeça do Maioral dos padeiros, no meio de seus servos.

21 E fez tornar ao Maioral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na mão de Pharaó.

22 Mas ao Maioral dos padeiros enforcou, como Joseph lhes havia declarado.

23 Porem o Maioral dos copeiros não lembrou-se de Joseph, antes esqueceo-se delle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de dous annos inteiros, Pharaó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subião do rio sete vacas, formosas de vista e gordas de carne, e pastavão no prado.

3 E eis que subião do rio após ellas outras sete vacas, feas de vista, e magras de carne; e paravão-se junto ás *outras* vacas á praia do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras de carne, comião as sete vacas formosas de vista e gordas: Então accordou Pharaó.

5 Depois dormio, e sonhou outra vez, e eis que de hum colmo subião sete espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, brotavão apos ellas.

7 E as espigas miudas devoravão as sete espigas grossas e cheas; então acordou Pharaó, e eis que era sonho.

8 E aconteceo que pela manhã seu espirito perturbou-se, e enviou, e chamou todos os adevinhadores de Egypto, e todos seus sabios; e Pharaó contou-lhes seu sonho, mas ninguem havia, que os declarasse a Pharaó.

9 Então fallou o Maioral dos copeiros a Pharaó, dizendo: De meus peccados me lembro hoje.

10 Estando Pharaó mui indignado contra seus servos, e pondo-me em guarda na casa do Capitão dos da guarda, a mim e ao Maioral dos padeiros.

11 Então sonhàmos hum sonho huma mesma noite, eu e elle, cada hum conforme á declaração de seu sonho sonhàmos.

12 E ali estava com nosco hum mancebo Hebreo, servo do Capitão dos da guarda, e contamos-lhos, e declarou nos nossos sonhos, acada hum os declarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assim *mesmo* foi feito: a mim me fez tornar a meu estado, e a elle fez enforcar.

14 Então enviou Pharaó, e chamou a Joseph, e o fizerão sahir correndo da cova; e tosquiarão-o, e mudarão seus vestidos, e veio a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph: Eu sonhei hum sonho, e ninguem ha que o declare; mas de ti ouvi dizer, que *quando* ouves hum sonho, o declares.
16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo: Sem mim *he isso;* Deos annunciará paz a Pharaó.
17 Então disse Pharaó a Joseph: Eis que em meu sonho estava em pé á praia do rio.
18 E eis que subião do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavão no prado.
19 E eis que outras sete vacas subião após estas, magras e mui feas de vista, e fracas de carne: Não tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.
20 E as vacas fracas e feas comião as primeiras sete vacas gordas.
21 E entravão em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado em suas entranhas: porque seu parecer era feio como no principio: Então acordei.
22 Depois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subião sete espigas cheas e boas.
23 E eis que sete espigas secas, miudas *e* queimadas do vento oriental, brotavão após ellas.
24 E as sete espigas miudas devoravão as sete espigas boas; e eu o tenho dito aos adevinhadores, mas ninguem houve que m'o declarasse.
25 Então disse Joseph a Pharaó: O sonho de Pharao he hum mesmo; o que Deos ha de fazer, notificou a Pharaó.
26 As sete vacas formosas são sete annos; as sete espigas formosas tambem são sete annos: o sonho he hum mesmo.
27 E as sete vacas magras e feias, que subião depois dellas, são sete annos; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, serão sete annos de fome.
28 Esta he a palavra que tenho dito a Pharaó; o que Deos ha de fazer, mostrou a Pharaó.
29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.
30 E depois delles levantar-se-hão sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.
31 E a abundancia na terra não será conhecida, á causa daquella fome, que haverá depois; porquanto será gravissima.
32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he; porquanto esta cousa he determinada de Deos, e Deos se apressa para fazéla.
33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varão entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.
34 Faça *isso* Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.
35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da mão de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.
36 Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que haverá na terra de Egypto; para que a terra não pereça de fome.
37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.
38 Assim que disse Pharaó a seus servos: Achariamos hum varão como este, em quem haja o Espirito de Deos?
39 Depois disse Pharaó a Joseph: Pois que Deos te fez saber tudo isto, ninguem ha *tão* entendido e sabio como tu.
40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei maior que tu.
41 Mais disse Pharaó a Joseph: Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.
42 E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e o pôs na mão de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum colar de ouro em seu pescoço.
43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavão diante de sua face: Ajoelhai; assim o pós sobre toda a terra de Egypto.
44 E disse Pharaó a Joseph: Eu sou Pharaó; porem sem ti ninguem le-

vantará sua mão ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu-lhe por mulher a Asnath, filha de Potipherá, Maioral de On; e Joseph sahio pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rei de Egypto; e sahio Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produzio nos sete annos de fartura a mãos cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meio della.

49 Assim Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessou-se de contar; porquanto não havia numero.

50 E nascerão a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera Maioral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse; porque *disse:* Deos me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou, Ephraim; porque *disse:* Deos me fez crecer na terra de minha afflicção.

53 Então acabarão-se os sete annos de fartura, que havia na terra de Egypto.

54 E começarão a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto havia pão.

55 E tendo toda a terra de Egypto fome, clamou o povo a Pharaó por pão; e Pharaó disse a todos os Egypcios: Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Havendo pois fome sobre toda a terra, abrio Joseph tudo em que havia *mantimento*, e vendeo aos Egypcios; porque a fome creceo na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhão a Egypto, para comprar de Joseph; porquanto a fome havia crecido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que havia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos: Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto; decei para lá, e comprai para nós d'ali, para que vivamos e não morramos.

3 Então decerão os dez irmãos de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmão de Joseph não enviou Jacob com seus irmãos, porque dizia: Para que lhe por ventura não succeda algum desastre.

5 Assim vierão os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhão lá; porque havia fome na terra de Canaan.

6 Joseph pois era o Regente daquella terra; elle vendia a todo o povo da terra: e os irmãos de Joseph vierão, e inclinarão-se a elle *com* a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmãos, conheceo-os; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse-lhes: Donde vindes? e elles disserão: Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmãos; mas elles não o conhecerão.

9 Então Joseph lembrou-se dos sonhos, que havia sonhado delles, e disse-lhes: Vosoutros sois espias, *e* sois vindos, para olhar o descuberto da terra.

10 E elles lhe disserão: Não, senhor meu; mas teus servos são vindos a comprar mantimento.

11 Todos nosoutros somos filhos de hum varão, homens de verdade somos; nunca teus servos forão espias.

12 E elle lhes disse; Não; antes viestes, para olhar o descuberto da terra.

13 E elles disserão: Nós teus servos eramos doze irmãos, filhos de hum varão na terra de Canaan; e eis aqui o menor está com nosso pai hoje; mas o hum não está *mais*.

14 Então lhes disse Joseph: Isso he que vos tenho dito, dizendo; que sois espais.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se sahirdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui,

16 Enviai hum de vosoutros, que tome a vosso irmão; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras serão provadas, se ha verdade com vosco; e se não, pela vida de Pharaó, vós sois espias.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis: *porque* eu temo a Deos.

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão; e vosoutros ide, levai trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazei-me a vosso irmão menor, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis; e elles fizerão assim.

21 Então disserão hum ao outro: Na verdade somos culpados ácerca de nosso irmão, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porem nos não ouviamos: Porisso vem sobre nós esta angustia.

22 E Ruben respondeo-lhes, dizendo: não eu o dizia a vós, dizendo: Não pequeis contra o moço, mas não ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles não sabião, que Joseph os entendia, porque havia interprete entre elles.

24 E retirou-se delles, e chorou. Depois tornou a elles, e fallou-lhes, e tomou a Simeon delles, e o amarrou perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enchessem seus sacos de trigo, e que *lhes* restituissem seu dinheiro a cada hum em seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizerão-lhes assim.

26 E carregarão seu trigo sobre seus asnos, e partirão-se dali.

27 E abrindo hum *delles* seu saco, para dar pasto a seu asno na venda, vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu saco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro he tornado, e eilo tambem aqui em meu saco: Então lhes desfaleceo o coração, e espantarão-se, dizendo o hum ao outro: Que he isto *que* Deos nós tem feito?

29 E vierão a Jacob seu pai na terra de Canaan; e contarão-lhe tudo que lhes succedera, dizendo:

30 Aquelle varão, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nós como espias da terra.

31 Mas dissemos-lhe: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmãos filhos de nosso pai; o hum não *mais* apparece, e o menor está hoje com nosso pai na terra de Canaan.

33 E aquelle varão, o senhor da terra, nós disse: Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade; deixai comigo hum de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei-me vosso irmão menor, assim saberei, que não sois espias, senão homens de verdade; *então* vos darei a vosso irmão, e negocdeareis na terra.

35 E aconteceo que, vazando elles seus sacos, eis que cada hum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu saco; e virão os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pai, e temerão.

36 Então Jacob seu pai disse-lhes: Tendes-me desfilhado; Joseph não apparece, e Simeon não apparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas são contra mim.

37 Mas Ruben fallou a seu pai, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu não tornar a traze-lo a ti; da-o em minha mão, porque tornarei a traze-lo a ti.

38 Porem elle disse: Não decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmão he morto, e elle ficou só: Se-lhe succedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caãs com tristeza á sepultura.

CAPITULO XLIII.

E A fome era grave na terra.

2 E aconteceo que, como acabarão de comer o mantimento, que trouxerão de Egypto, disse-lhes seu pai: Tornai, comprai-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeo-lhe dizendo: Protestando nós protestou aquelle varão, dizendo: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

4 Se enviares com nosco a nosso ir-

mão, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se não o enviares, não deceremos; porquanto áquelle varão nos disse: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

6 E disse Israel: Porque me fizestes tal mal, notificando àquelle varão, que tinhais ainda outro irmão?

7 E elles disserão: Perguntando nos perguntou aquelle varão por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? tendes mais hum irmão? e notificámos-lh'o conforme ás mesmas palavras: Podiamos nós saber, que dissesse: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Juda a Israel seu pai: Envia ao mancebo comigo, e levantaremos-nos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha mão o requererás; se eu não o trouxer a ti, e o puser perante tua face, pecante serei contra ti todos os dias.

10 E se nos não houveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Então disse-lhes Israel seu pai: Pois que assim he, fazei isso; tormai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai áquelle varão hum presente: Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhões e amendoas.

12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornai a levar em vossas mãos; porventura foi erro.

13 Tomai tambem a vosso irmão, e levantai-vos, e tornai a aquelle varão.

14 E Deos Todopoderoso de vos misericordia perante a face daquelle varão, paraque deixe ir com vosco vosso outro irmão, e a Benjamin; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varões tomarão aquelle presente, e tomarão dinheiro dobrado em suas mãos, e Benjamin; e levantarão-se, e decerão a Egypto, e apresentarão-se diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse ao que estava sobre sua casa: Leva estes varões á casa, e degola animaes, e aparelha; porque estes varões comerão comigo ao meio dia.

17 E o varão fez como Joseph dissera; e o varão levou aquelles varões á casa de Joseph.

18 Então temerão aquelles varões porquanto forão levados á casa de Joseph, e dizião: Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados *aqui*, para se revolver sobre nós, e sobrevir-nos, para que tome a nós por servos, e a nossos asnós.

19 Por isso chegarão-se ao varão, que estava sobre a casa de Joseph, e fallarão com elle á porta da casa.

20 E disserão: Ai senhor meu! certamente decemos d'antes, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegandonos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varão estava na boca de seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazelo em nossas mãos.

22 Tambem trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos, quem tenha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse: Paz seja a vosoutros, não temais; vosso Deos, e o Deos de vosso pai vos tem dado hum thesouro em vossos sacos; vosso dinheiro veio a mim: e levou a Simeon a elles fora.

24 Depois levou o varão aquelles varões á casa de Joseph, e deu-*lhes* agua, e lavarão seus pés; tambem deu pasto a seus asnos.

25 E fizerão prestes o presente, até que Joseph vinha ao meio dia; porque tinhão ouvido, que ali havião de comer pão.

26 Vindo pois Joseph á casa, trouxerão-lhe em casa o presente, que estava em sua mão; e inclinarão-se a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavão, e disse: Vosso pai o velho, de quem dissestes, está bem? vive ainda?

28 E elles disserão: Bem está teu servo nosso pai, ainda vive; e abaixarão a cabeça, e inclinarão-se.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmão, filho de sua

mai, e disse: Este he vosso irmão menor de quem me dissestes? depois elle disse: Deos te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moverão-se para com seu irmão, e buscou *lugar* para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Depois lavou seu rosto, e sahio; e forçou-se, e disse: Ponde pão.

32 E puserão-lhe à parte, e a elles à parte, e aos Egypcios, que comião com elle, à parte; porque os Egypcios não podem comer pão com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egypcios.

33 E assentarão-se diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varões maravilhavão-se entre sí.

34 E apresentou-lhes das iguarias, que estavão diante delle; mas o quinhão de Benjamin era cinco vezes maior, que os quinhões delles todos: E beberão, bebendo com elle até fartura.

CAPITULO XLIV.

E MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varões de mantimento, quanto poderem levar, e poem o dinheiro de cada varão na boca de seu saco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do saco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhã, despedirão-se estes varões, elles, e seus asnos.

4 Sahindo elles da cidade, *e* não se havendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varões; e alcançando-os, dirás-lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Não he esta, de que bebe meu senhor? e em que elle adevinhando adevinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e fallou-lhes as mesmas palavras.

7 E elles disserão-lhe: Porque meu senhor falla tais palavras? longe estejão teus servos, de fazerem semelhante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer desda terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nós seremos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assim conforme a vossas palavras; aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressarão, e cada hum fez descender seu saco na terra, e cada hum abrio seu saco.

12 E buscou, começando do maior, e acabando no menor: e achou-se a copa no saco de Benjamin.

13 Então rasgarão seus vestidos, e carregou cada hum seu asno, e tornarão á cidade.

14 E veio Juda com seus irmãos á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postrarão-se diante de sua face na terra.

15 E disse-lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adevinhando sabe adevinhar?

16 Então disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deos a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assim nós, como aquelle, em cuja mão foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varão em cuja mão a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pai.

18 Então Juda se chegou a elle, e disse: Ai senhor meu, deixa ora teu servo fallar huma palavra ante os ouvidos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu es como Pharaó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos hum pai velho, e hum mancebo de *sua* velhice, o menor, cujo irmão

he morto; e elle ficou só de sua mai, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-m'o a mim, e eu porei meu olho nelle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle mancebo não poderá deixar a seu pai: Se deixar a seu pai, morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão menor não descender com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceo que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor:

25 E nosso pai dissesse; Tornai, comprai-nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Não poderemos descender; se nosso irmão menor for com nosco, descenderemos: Pois não poderemos ver a face daquelle varão, se este nosso irmão menor não estiver com nosco.

27 Então disse-nos teu servo meu pai: Vosoutros sabeis, que minha mulher me pario dous.

28 E o hum sahio de mim, e eu disse: Certamente despedaçando foi despedaçado, e o não tenho visto ate agora.

29 Se agora tambem tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse algum desastre, farieis decer minhas caãs com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pai, e o mancebo não for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali não está, morrerá; e teus servos farão decer as caãs de teu servo nosso pai com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este mancebo para com meu pai, dizendo: Se não te torná-lo, eu serei culpado a meu pai todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhor; porem o mancebo suba com seus irmãos.

34 Porque como eu subirei a meu pai, se o mancebo não for comigo? para que não veja o mal, que sobrevirá a meu pai.

CAPITULO XLV.

ENTAO Joseph se não podia conter diante de todos os que estavão com elle, e clamou: fazei sahir de mim a todo varão; e ninguem ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egypcios o ouvião, e a casa de Pharaó o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmãos: eu sou Joseph, vive ainda meu pai? e seus irmãos lhe não puderão responder; porque estavão atonitos diante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmãos: Ora chegai-vos a mim; e chegárão-se; então elle disse: eu sou Joseph vosso irmão, a quem vendestes para Egypto.

5 Agora pois não vos entristeçais, nem vos indigneis em vossos olhos, por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida Deos me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meio da terra, e ainda restão cinco annos, em que não haverá lavoura nem sega.

7 Pelo que Deos me enviou diante de vossa face, para que ficasseis por resto na terra, e para guardar-vos em vida por huma grande livração.

8 Assim que vos não me enviastes para cá, senão Deos, que me tem posto por pai de Pharaó, e por senhor de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito teu filho Joseph: Deos me tem posto por senhor em toda a terra de Egypto, descende a mim, e não te detenhas.

10 E habitarás na terra de Gosen, e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sostentarei, porque ainda serão cinco annos de fome, paraque não empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o vem, e

os olhos de meu irmão Benjamin, que vos falla minha boca.

13 E denunciai a meu pai toda minha gloria em Egypto, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descender a meu pai para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de Benjamin seu irmão, e chorou; e Benjamin chorou *tambem* a seu pescoço.

15 E bevou a todos seus irmãos, e chorou sobre elles; e depois seus irmãos fallarão com elle.

16 Como esta fama foi ouvida na casa de Pharaó, que se disse: Os irmãos de Joseph são vindos, pareceo o bem em olhos de Pharaó e em olhos de seus servos.

17 E disse Pharaó a Joseph; Dize a teus irmãos, fazei isto, carregai vossas bestas, e parti-vos, tornai á terra de Canaan;

18 E tornai a vosso pai, e a vossas familias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19 Tu pois manda; fazei isto, tomaivos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vosso pai, e vinde.

20 E vosso olho não poupe a vossas alfaias; porque o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21 E os filhos de Israel fizerão assim: E Joseph deu-lhes carros conforme a o mandado de Pharaó; tambem deulhes mantimento para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cada hum, mudanças de vestidos; mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudanças de vestidos.

23 E a seu pai envieu semelhantemente dez asnos carregados do melhor de Egypto, e dez asnas carregadas de trigo, e pão, e comida por seu pai para o caminho.

24 E despedio seus irmãos, e partirão-se; e disse-lhes: não contendais pelo caminho.

25 E subirão de Egypto, e viérão á terra de Canaan a Jacob seu pai.

26 Então lhe denunciarão, dizendo: Joseph ainda vive, e elle tambem he Regente em toda a terra de Egypto: E seu coração desmaiou-se, porqué não os cria.

27 Porem havendo elles fallado-lhe todas as palavras de Joseph, que elle lhes fallara; e vendo elle os carros que Joseph enviara para leválo, reviveo o espirito de Jacob seu pai.

28 E disse Israel: Basta, ainda vive meu filho Joseph, eu irei, e o verei antes que morra.

CAPITULO XLVI.

E PARTIO-SE Israel com tudo quanto tinha, e veio a Berseba; e sacrificou sacrificios ao Deos de seu pai Isaac.

2 E fallou Deos a Israel em visões de noite, e disse: Jacob, Jacob! e elle disse: Eis me *aqui*.

3 E disse: Eu sou o Deos, o Deos de teu pai; não temas de descender a Egypto, porque eu te porei ali em gente grande.

4 E descenderei comtigo a Egypto, e te farei *tornar* a subir, subindo juntamente, e Joseph porá sua mão sobre teus olhos.

5 Então levantou-se Jacob de Berseba, e os filhos de Israel levarão a seu pai Jacob, e a seus meninos, e a suas mulheres, nos carros que Pharaó enviara, para o levar.

6 E tomarão seu gado, e sua fazenda que tinhão aquirido na terra de Canaan, e vierão a Egypto, Jacob e toda sua semente com elle.

7 Seus filhos e os filhos de seus filhos com elle; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua semente levou comsigo a Egypto.

8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vierão a Egypto, Jacob e seus filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

9 E os filhos de Ruben; Hanoch, e Pallu, e Hezron, e Carmi.

10 E os filhos de Simeon; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, o filho da mulher Cananea.

11 E os filhos de Levi; Gerson, Kehath e Merari.

12 E os filhos de Juda; Her e Onan, e Sela, e Perez, e Serah: Porem Her e Onan morrerão na terra de Canaan; e os filhos de Perez forão Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issachar; Tola e Pua, e Job, e Simron.

14 E os filhos de Zebulon; Sered e Elon, e Jahleel.

15 Estes são os filhos de Lea, que pario a Jacob em Paddan-Aram, com Dina sua filha: todos as almas de seus filhos e de suas filhas forão trinta e tres.

16 E os filhos de Gad; Ziphion, e Chaggi, Schuni, e Ezbon, Eri, e Arodi, Areli.

17 E os filhos de Aser; Imna, e Ischva, e Ischvi, e Beria, e Sera a irmã delles: e os filhos de Beria; Heber e Malchiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, que Laban dera a sua filha Lea; e pario a Jacob estas dezaseis almas.

19 Os filhos de Rachel, mulher de Jacob; Joseph e Benjamin.

20 E nascerão a Joseph na terra de Egypto, Manasse e Ephraim, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Maioral de On.

21 E os filhos de Benjamin; Bela, Becher e Asbel; Gera e Naaman, Echi e Ros, Muppim e Huppim, e Ard.

22 Estes são os filhos de Rachel, que nascerão a Jacob, por todos catorze almas.

23 E os filhos de Dan; Chusim.

24 E os filhos de Naphtali, Jachzeel, e Guni, e Jezer, e Sillem.

25 Estes são os filhos de Bilha, que Laban dera a sua filha Rachel; e pario estes a Jacob, por todos sete almas.

26 Todas as almas que vierão com Jacob a Egypto, que sahirão de sua coxa, sem as mulheres dos filhos de Jacob, todas forão sessenta e seis almas.

27 E os filhos de Joseph, que lhe nascerão em Egypto, erão duas almas: Todas as almas da casa de Jacob, que vierão a Egypto, forão setenta.

28 E enviou a Juda diante de sua face a Joseph, para o encaminhar a Gosen; e chegarão á terra de Gosen.

29 Então Joseph fez prestes seu carro, e subio ao encontro de Israel seu pai a Gosen: E mostrando-se elle lhe, lançou-se a seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a Joseph: Morra eu agora, pois ja tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse Joseph a seus irmãos, e á casa de seu pai: Eu subirei, e denunciarei a Pharaó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavão na terra de Canaan, vierão a mim.

32 E os varões são pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxerão comsigo suas ovelhas, e suas vacas, e tudo que tem.

33 Quando pois acontecer, que Pharaó vos chamar, e disser: Que he vosso negocio?

34 Então direis: Teus servos forão homens de gado desde nossa mocidade até agora, assim nós como nossos pais: Para que possais habitar na terra de Gosen; porque todo pastor de ovelhas he abominação aos Egypcios.

CAPITULO XLVII.

ENTAO veio Joseph, e denunciou a Pharaó, e disse: Meu pai, e meus irmãos, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo que tem, são vindos da terra de Canaan: E eis que estão na terra de Gosen.

2 E tomou huma parte de seus irmãos, *a saber* cinco varões, e os pós diante de Pharaó.

3 Então disse Pharaó a seus irmãos: Que são vossos negocios? e elles disserão a Pharaó: Teus servos são pastores de ovelhas, assim nós como nossos pais.

4 Disserão mais a Pharaó: Viremos para peregrinar nesta terra; porque não ha pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome he grave na terra de Canaan: Agora pois rogamos-te, que teus servos habitem na terra de Gosen.

5 Então fallou Pharaó a Joseph, dizendo: Teu pai, e teus irmãos vierão a ti.

6 A terra de Egypto está diante de tua face, no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gosen: E se sabes, que entre elles são homens valentes, os

porás por maioraes do gado sobre o que eu tenho.

7 E Joseph tambem trouxe a Jacob seu pai, e o pós diante de Pharaó; e Jacob abençoou a Pharaó.

8 E Pharaó disse a Jacob: Quantos são os dias dos annos de tua vida?

9 E Jacob disse a Pharaó: Os dias dos annos de minhas peregrinações são cento e trinta annos: poucos e maos forão os dias dos annos de minha vida, e não chegarão aos dias dos annos da vida de meus pais, nos dias de suas peregrinações.

10 E Jacob abençoou a Pharaó, e sahio de diante da face de Pharaó.

11 E Joseph fez habitar a seu pai e a seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rameses, como Pharaó mandara.

12 E Joseph sostentava a seu pai, e a seus irmãos, e a toda casa de seu pai de pão, até á boca dos meninos.

13 E não havia pão em toda a terra, porque a fome era mui grave; de maneira que a terra de Egypto e a terra de Canaan desfalecião á causa da fome.

14 Então Joseph recolheo todo dinheiro, que se achou na terra do Egypto, e na terra de Canaan, pelo trigo que compravão; e Joseph trouxe o dinheiro á casa de Pharaó.

15 Acabando-se pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, vierão todos os Egypcios a Joseph, dizendo: Dá-nos pão; porque pois morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro falta.

16 E Joseph disse: Dai vosso gado, e eu o vos darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Então trouxerão seu gado a Joseph; e Joseph deu-lhes pão por cavallos, e pelo gado das ovelhas, e pelo gado das vacas, e por asnos: E os sostentava de pão aquelle anno por todo seu gado.

18 E acabado aquelle anno, vierão a elle ao segundo anno, e disserão-lhe: Não encubriremos diante de meu senhor, que o dinheiro he acabado, e meu senhor possue os animaes, e nenhuma outra cousa ficou diante da face de meu senhor, senão nosso corpo, e nossa terra.

19 Porque morreremos diante de teus olhos, assim nos como nossa terra? compra a nós e a nossa terra por pão, e nos e nossa terra seremos servos de Pharaó, e dá semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não se assole.

20 Assim Joseph comprou toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egypcios venderão cada hum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles; e a terra ficou por de Pharaó.

21 E quanto ao povo, felo passar ás cidades, desde o hum cabo dos termos de Egypto, até seu outro cabo.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinhão porção de Pharaó, e elles comião sua porção, que Pharaó lhes tinha dado; porisso não venderão sua terra.

23 Então disse Joseph ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Pharaó; vedes ahi tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

24 Porem será, que das colheitas dareis o quinto a Pharaó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comão vossos meninos.

25 E disserão: A vida nos tens dado; achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26 Joseph pois pôs isto por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó achasse o quinto: salvo que só a terra dos sacerdotes não ficou por de Pharaó.

27 Assim habitou Israel na terra de Egypto, na terra de Gosen, e nella tomarão possessão, e fructificarão-se e multiplicarão-se muito.

28 E Jacob viveo na terra de Egypto dezesete annos: assim que os dias de Jacob, os annos de sua vida, forão cento e quarenta e sete annos.

29 Chegando-se pois os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te, que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e faças comigo beneficencia e

verdade; rogo-te, que me não enterres em Egypto;

30 Mas que eu deite com meus pais; porisso me levarás de Egypto, e me sepultarás na sepultura delles; e elle disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E elle disse: Jura-me; e jurou-lhe: e Israel se inclinou á cabeceira da cama.

CAPITULO XLVIII.

ACONTECEO pois depois destas cousas, que disserão a Joseph: Eis que teu pai está enfermo: então tomou comsigo seus dous filhos Manasse a Ephraim.

2 E denunciarão a Jacob, e disserão: Eis que Joseph teu filho vem a ti: e esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.

3 Depois disse Jacob a Joseph: O Deos Todopoderoso me appareceo em Luz na terra de Canaan, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei fructificar e multiplicar, e te porei por multidão de povos, e darei esta terra á tua semente depois de ti, em possessão perpetua.

5 Agora pois, teus dous filhos, que te nascerão na terra de Egypto, antes que eu viesse a ti em Egypto, são meus: Ephraim e Manasse serão meus como Ruben e Simeon.

6 Mas tua geração, que gerarás depois delles, será tua: segundo o nome de seus irmãos serão chamados em sua herança.

7 Vindo pois eu de Paddan, me morreo Rachel em terra de Canaan, no caminho como ainda era hum espaço pequeno de terra, para vir a Ephrata; e eu a sepultei ali no caminho de Ephrata, que he Bethlehem.

8 E Israel vio os filhos de Joseph, e disse: Cujos são estes?

9 E Joseph disse a seu pai: Elles são meus filhos, que Deos me tem dado aqui; e elle disse: Ora traze-os a mim, para que os abençoe.

10 Porem os olhos de Israel erão agravados da velhice, ja não podia ver; e os fez chegar a elle, e beijou-os, e abraçou-os.

11 E Israel disse a Joseph: Eu não cuidei ver teu rosto; e eis que Deos tambem me fez ver tua semente.

12 Então Joseph os tirou de seus joelhos, e inclinou-se á terra diante de sua face.

13 E tomou Joseph os ambos, a Ephraim em sua mão direita á esquerda de Israel, e a Manasse em sua mão esquerda á direita de Israel, e os fez chegar a elle.

14 Mas Israel estendeo sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse, dirigindo suas mãos prudentemente; porque Manasse era o primogenito.

15 E abençoou a Joseph, e disse: O Deos, em cuja presença andarão meus pais Abraham e Isaac, o Deos que me sostentou, desde que eu sou até este dia.

16 O Anjo que me livrou de todo mal, abençoe a estes rapazes, e meu nome seja chamado nelles, e o nome de meus pais Abraham e Isaac, e sejão como peixes em multidão no meio da terra.

17 Vendo pois Joseph, que seu pai punha sua mão direita sobre a cabeça de Ephraim, foi mão em seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Ephraim á cabeça de Manasse.

18 E Joseph disse a seu pai: Não assim meu pai; porque este he o primogenito, poem tua mão direita sobre sua cabeça.

19 Mas seu pai o recusou, e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei: tambem elle será em povo, e tambem elle será grande; mas com tudo seu irmão menor será mais grande que elle, e sua semente será plenidão das gentes.

20 Assim os benzeo áquelle dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deos te ponha como a Ephraim, e como a Manasse; e pôs a Ephraim diante de Manasse.

21 Depois disse Israel a Joseph: Eis que eu morro; mas Deos será

com vosoutros, e vos fará tornar á terra de vossos pais.

22 E eu te tenho dado a ti hum pedaço da terra sobre teus irmãos, que tomei com minha espada e com meu arco da mão dos Amoreos.

CAPITULO XLIX.

DEPOIS chamou Jacob seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e denunciar-vos-hei o que vos ha de acontecer nos dias seguintes.

2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pai.

3 Ruben, tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor, o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia.

4 Corrente como as aguas: não serás o mais excellente; porquanto subiste ao leito de teu pai: Então o contaminaste; subio a minha cama.

5 Simeon e Levi são irmãos: suas acções são instrumentos de violencia.

6 Em seu secreto conselho não entre minha alma, nem minha gloria se ajunte com sua congregação; porque em seu furor matarão ao varão, e em sua teima arrebatarão ao boi.

7 Maldito seja seu furor, pois he forte, e sua ira, pois he dura: eu os dividirei entre Jacob, e os espargirei entre Israel.

8 Juda, tu es, te louvarão teus irmãos; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pai se inclinarão a ti.

9 Juda he leão-sinho, da presa subiste, filho meu: encurva-se, e deita-se como hum leão, e como leão velho: quem o acordará?

10 O Cetro não se arredará de Juda, nem o Legislador d'entre seus pés, ate que venha Siloh; e a elle obedecêrão os povos.

11 Elle amarra seu asninho á vide, e o filho de sua asna á cepa mais excellente: elle lava seu vestido no vinho, e sua capa em sangue de uvas.

12 Elle he vermelho de olhos pelo vinho, e branco de dentes pelo leite.

13 Zebulon habitará ao porto dos mares, e ao porto dos navios, e seu termo será para Sidon.

14 Issaschar he asno de fortes ossos, deitado entre dous fardos.

15 Vendo elle que o descanço era bom, e que a terra era deleitosa, abaixou seu hombro para acarretar, e servio sob tributo.

16 Dan julgará a seu povo, como hum dos tribos de Israel.

17 Dan será serpente junto ao caminho, huma bibora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavallo, e a seu cavalleiro faz cahir por de tras.

18 Espero tua salvação, JEHOVAH!

19 Quanto a Gad, huma tropa o acometerá; mas elle a acometerá por derradeiro.

20 De Aser, seu pão será gordo; e elle dará delicias reaes.

21 Naphtali he cerva solta, que dá palavras formosas.

22 Joseph he ramo fructuoso, ramo fructuoso á fonte: cada qual dos ramos corre sobre o muro.

23 Os frecheiros lhe derão amargura, e o frecharão e aborrecerão.

24 Porem seu arco ficou em *sua* tesidão, e os braços de suas mãos se esforçarão pelas mãos do valente de Jacob; donde elle he hum pastor, huma pedra de Israel.

25 Do Deos de teu pai, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com bençoes do ceo de riba, com bençoes do abysmo que está abaixo, com bençoes das mamas e da madre.

26 As bençoes de teu pai sobre pujão as bençoes de meus pais, até o cabo dos outeiros eternos: ellas estarão sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira da cabeça do separado de seus irmãos.

27 Benjamin *como* lobo despedaçará; pela manhã comerá presa, e á tarde repartirá depojo.

28 Todos estes tribos de Israel são doze: e isso he o que fallou-lhes seu pai, quando os abençoou; a cadahum delles abençoou segundo sua benção.

29 Depois mandou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego a meu povo; sepultai-me com meus pais, na cova que está no campo de Ephron o Hetheo.

30 Na cova que está no campo de Machpela, que está em fronte de Mamre na terra de Canaan, a qual Abraham comprou com aquelle campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

31 Ali sepultárão a Abraham, e a Sara sua mulher: ali sepultárão a Isaac, e a Rebecca sua mulher: e ali eu sepultei a Lea.

32 O campo, e a cova que está nelle, foi comprado dos filhos de Heth.

33 Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheo seus pés na cama, e espirou, e foi congregado a seus povos.

CAPITULO L.

ENTAO Joseph se lançou sobre o rosto de seu pai; e chorou sobre elle, e o beiou.

2 E Joseph mandou a seus servos os medicos, que embalsamassem a seu pai: e os medicos embalsamarão a Israel.

3 E cumprirão-se-lhe quarenta dias; porque assim se cumprem os dias daquelles que se embalsamão: e os Egypcios o chorarão setenta dias.

4 Passados pois os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaó, dizendo: Se agora tenho achado graça em vossos olhos, rogo-vos, que falleis em ouvidos de Pharaó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaan, ali me sepultarás: agora pois, te peço, que eu suba, para que sepulte a meu pai, então me tornarei.

6 E Pharaó disse: Sube, e sepulta a teu pai, como elle te fez jurar.

7 E Joseph subio para sepultar a seu pai, e subirão com elle todos os servos de Pharaó, os Anciãos de sua casa, e todos os Anciãos da terra de Egypto.

8 Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmãos, e a casa de seu pai: somente deixarão na terra de Gosen seus meninos, e suas ovelhas, e suas vacas.

9 E subirão tambem com elle, assim carros, como gente de cavallo; e foi hum esquadrão mui grave.

10 Chegando elles pois á eira do espinhal, que está d'alem do Jordão, fizerão ali hum pranto grande e mui grave; e fez a seu pai hum pranto por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra, os Cananeos, ao pranto na eira do espinhal, disserão: Este he pranto grande dos Egypcios: porisso chamou-se seu nome Abel Mizraim, que está d'alem do Jordão.

12 E fizerão-lhe seus filhos assim como elle lhes mandara.

13 Pois seus filhos o levarão á terra de Canaan, e o sepultarão na cova do campo de Machpela, que Abraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em fronte de Mamre.

14 Depois tornou-se Joseph para Egypto, elle e seus irmãos, e todos os que com elle subirão a sepultar seu pai, depois de haver sepultado a seu pai.

15 Vendo então os irmãos de Joseph, que seu pai ja era morto, disserão: porventura nos aborrecerá Joseph, e nós pagará certamente todo o mal, que lhe fizemos.

16 Portanto enviarão a Joseph, dizendo: Teu pai mandou antes de sua morte, dizendo:

17 Assim direis a Joseph: Ora rogo-te, que perdoes a transgressão de teus irmãos, e seu peccado, que te renderão mal: Agora pois rogamos te, que perdoes a transgressão dos servos do Deos de teu pai; e Joseph chorou quando elles lhe fallavão.

18 Depois vierão tambem seus irmãos, e postrarão-se diante delle, e disserão: Eis nós aqui por teus servos.

19 E Joseph lhes disse: Não temais, porque estou eu em lugar de Deos?

20 Vosoutros bem pensastes mal contra mim; *porem* Deos pensou aquillo para bem, para que elle faça, como isso está neste dia, para conservar em vida hum povo grande.

21 Agora pois não temais: eu sostentarei a vós, e a vossos meninos. Assim os consolou, e fallou segundo o coração delles.

22 Joseph pois habitou em Egypto,

elle e a casa de seu pai: e viveo Joseph cento e dez annos.

23 E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geração: tambem os filhos de Machir, filho de Manasse, nascerão sobre os joelhos de Joseph.

24 E disse Joseph a seus irmãos: Eu morro; mas Deos visitando vos visitará, e vos fará subir desta terra á terra, que jurou a Abraham, a Isaac, e a Jacob.

25 E Joseph fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Visitando-vos visitará Deos; assim que fareis transportar meus ossos d'aqui.

26 E morreo Joseph de idade de cento e dez annos: e o embalsamarão, e o puserão em huma arca em Egypto.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYSES,

CHAMADO

EXODO.

CAPITULO I.

ESTES pois são os nomes dos filhos de Israel, que entrarão em Egypto com Jacob: cada hum entrou com sua casa.

2 Ruben, Simeon, Levi e Juda.

3 Issaschar, Zebulon e Benjamin.

4 Dan e Naphthali, Gad e Aser.

5 Todas as almas pois, que procederão da coxa de Jacob, forão setenta almas; porem Joseph estava em Egypto.

6 Sendo pois Joseph falecido, e todos seus irmãos, e toda aquella geração:

7 Os filhos de Israel fructificarão e multiplicarão-se, e forão augmentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheo delles.

8 Depois levantou-se hum novo Rei sobre Egypto, que não conhecera a Joseph.

9 O qual disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel he muito, e mais poderoso que nosoutros.

10 Ea, sejamos sabios para com elle, para que não se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, elle tambem se ajunte com nossos inimigos, e peleje contra nós, e suba da terra.

11 E puserão sobre elle Maioraes de tributos, para o affligirem com suas cargas: Porque edificarão a Pharaó cidades de thesouros, Pitom e Raamses.

12 Mas quanto mais o affligião, tanto mais se multiplicava, e tanto mais crecia: de maneira que se enfadavão por causa dos filhos de Israel.

13 E os Egypcios fazião servir os filhos de Israel com dureza.

14 Assim que lhes fizerão amargar a vida com dura servidão em barro, e em ladrilhos, e com todo trabalho no campo; com todo seu serviço, em que os servião com dureza.

15 De mais disto fallou el-Rei de Egypto ás parteiras das Hebreas, (das quaes o nome da huma era Siphra, e o nome da outra Pua.)

16 E disse: Quando fizerdes parir as Hebreas, e as virdes sobre os assentos: se for filho, matai-o; mas se for filha, viva.

17 Porem as parteiras temerão a Deos, e não fizerão como el-Rei de Egypto lhes dissera, antes guardavão aos meninos em vida.

18 Então chamou el-Rei de Egypto as parteiras, e disse-lhes: Porque fizestes isto? que guardastes aos meninos em vida.

19 E as parteiras disserão a Pharaó: Porquanto as mulheres Hebreas não são como as Egypcias: porque são ro-

bustas, antes que a parteira venha a ellas, ja tem parido.

20 Portanto Deos fez bem ás parteiras: e o povo se augementou, e se corroborou muito.

21 E aconteceo que, porquanto as parteiras temerão a Deos, edificou-lhes casas.

22 Então mandou Pharão a todo seu povo, dizendo: A todos filhos que nascerem, lançareis no rio, mas a todas filhas guardareis em vida.

CAPITULO II.

E FOI-SE hum varão da casa de Levi, e tomou huma filha de Levi.

2 E a mulher concebeo, e pario hum filho: e vendo o que era formoso, escondeo-o tres meses.

3 Porem não o podendo mais esconder, tomou huma arca de juncos, e a abetumou com betume e pez; e pondo nella ao menino, a pôs em os juncos á praia do rio.

4 E sua irmã parou-se de longe, pera saber o que lhe-havia de acontecer.

5 E a filha de Pharaó deceo a lavarse no rio, e suas donzellas passeárão pela borda do rio: e ella vio a arca no meio dos juncos, e enviou sua criada, e a tomou.

6 E abrindo-a, vio ao menino, e eis que o menino chorava; e moveo-se de compaixão delle, e disse: Dos meninos dos Hebreos he este.

7 Então disse sua irmã á filha de Pharaó: Irei eu a chamar huma ama das Hebreas, que crie a este menino por ti?

8 E a filha de Pharaó disse-lhe, vaite: e foi-se a moça, e chamou a mai do menino.

9 Então lhe disse a filha de Pharaó: Leva este menino, e cria-m'o, eu *te* darei teu salario: e a mulher tomou ao menino, e criou-o.

10 E sendo o menino ja grande, ella o trouxe á filha de Pharaó, a qual o perfilhou; e chamou seu nome Moyses, e disse: Porque das aguas o teinho tirado.

11 E aconteceo naquelles dias, que sendo Moyses ja grande, sahio a seus irmãos, e attentou para suas cargas: e vio que hum varão Egypcio feria a hum varão Hebreo de seus irmãos.

12 E olhou á huma e á outra banda, e vendo que ninguem *ali* havia, ferio ao Egypcio, e escondeo-o na area.

13 E tornou a sahir ao dia seguinte, e eis que dous varões Hebreos contendião: e disse ao injusto; porque feres a teu proximo?

14 O qual disse: Quem te tem posto a ti por maioral e juiz sobre nosoutros? dizes *isso* por me matar, como mataste ao Egypcio? então temeo Moyses, e disse; certamente este negocio foi descuberto.

15 Ouvindo pois Pharão este negocio, procurou matar a Moyses: mas Moyses fugio de diante da face de Pharaó, e habitou na terra de Midian, e assentou-se junto a hum poço.

16 E o Sacerdote de Midian tinha sete filhas, as quaes vierão a tirar agua, e encherão as pias, para abeberar o rebanho de seu pai.

17 Então vierão os pastores, e lançarão as d'ali; porem Moyses levantou-se e defendeo-as, e abeberou seu rebanho.

18 E vindo ellas a Rehuel seu pai, disse elle: Porque hoje tornastes tão depressa?

19 E ellas disserão: Hum varão Egypcio nós livrou da mão dos pastores; e tambem nós tirou agua em abundancia, e abeberou o rebanho.

20 E disse a suas filhas: E aonde elle está? porque deixastes ir a este homem? chamai-o, para que coma pão.

21 E Moyses consentio em morar com aquelle varão: e elle deu a Moyses sua filha Zippora.

22 A qual pario hum filho, e elle chamou seu nome Gersom; porque disse: Peregrino sou em terra alhea.

23 E aconteceo depois de muitos destes dias morrendo el-Rei de Egypto, que os filhos de Israel suspirarão e clamarão por causa da servidão: e seu clamor por causa de sua servidão subio a Deos.

24 E ouvio Deos seu gemido, e lembrou-se Deos de seu concerto com Abraham, com Isaac, e com Jacob.

25 E attentou Deos para os filhos de Israel, e conheceo-*os* Deos.

CAPITULO III.

E APASCENTAVA Moyses o rebanho de Jethro seu sogro, Sacerdote em Midian: e levou o rebanho a tras do deserto, e veio ao monte de Deos, a Horeb.

2 E appareceo-lhe o Anjo de JEHOVAH em huma chama de fogodos meio de huma çarça: e olhou, e eis que a çarça ardia no fogo, e a çarça não se consumia.

3 E Moyses disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a çarça se não queime?

4 E vendo JEHOVAH, que se virava para la a ver, bradou Deos a elle do meio da çarça, e disse; Moyses, Moyses: e elle disse; eis me aquí.

5 E disse: Não te chegues para ca: tira teus çapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás, he terra sancta.

6 Mais disse: Eu sou o Deos de teu pai, o Deos de Abraham, o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob: e Moyses encubrio seu rosto, porque temeo de ver a Deos.

7 E disse JEHOVAH: Vendo tenho visto a afflicção de meu povo, que está em Egypto, e tenho ouvido seu clamor por causa de seus arrecadadores, porque conhecei suas dores.

8 Portanto descendi para livrálo da mão dos Egypcios, e para fazer sobilo desta terra, á huma terra boa e larga, á huma terra que mana de leite e mel: ao lugar do Cananeo, e do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel he vindo a mim: e tambem tenho visto a opressão, com que os Egypcios os oprimem.

10 Vem pois agora, e eu te enviarei a Pharaó, para que tires meu povo (os filhos de Israel) de Egypto.

11 Então Moyses disse a Deos: Quem sou eu, qué vá a Pharaó, e tire de Egypto os filhos de Israel?

12 E elle disse: Certamente serei com tigo; e isto te será por sinal, de que eu te enviei: Quando ouveres tirado este povo de Egypto, servireis a Deos neste monte.

13 Então disse Moyses a Deos: Eis que vindo eu aos filhos de Israel, e dizendo-lhes: O Deos de vossos pais me enviou a vósoutros; e elles me disserem: Qual he seu nome? que lhes direi?

14 E disse Deos a Moyses: SEREI O QUE SEREI. Mais disse: Assim dirás aos filhos de Israel: SEREI-me enviou a vósoutros.

15 E disse Deos mais a Moyses: Assim dirás aos filhos de Israel: JEHOVAH o Deos de vossos pais, o Deos de Abraham, o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob, me enviou a vósoutros: Este he meu nome eternamente, e este he meu memorial de geração em geração.

16 Vai e ajunta os Anciãos de Israel, e dize-lhes: JEHOVAH o Deos de vossos pais me appareceo, o Deos de Abraham, de Isaac, e de Jacob, dizendo: Visitando-vos tenho visitado, e *visto* o que vós he feito em Egypto.

17 Portanto eu disse: Farei-vós sobir da afflicção de Egypto á terra do Cananeo, do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo, a huma terra,que mana de leite e mel.

18 E ouvirão tua voz: e irás, tu e os Anciãos de Israel a el-Rei de Egypto, e dir-lhe-heis: JEHOVAH o Deos dos Hebreos nos encontrou: agora pois deixa-nos ir caminho de tres dias para o deserto, para que sacrifiquemos a JEHOVAH nosso Deos.

19 Porem eu sei, que el Rei de Egypto não deixará ir-vos: nem ainda por huma mão forte.

20 Porque eu estenderei minha mão, e ferirei a Egypto com todas minhas maravilhas, que farei no meio delle: depois vós deixará ir.

21 E eu darei graça a este povo em olhos dos Egypcios: e acontecerá que, quando sahirdes, não sahireis vazios.

22 Porque *cada* mulher pedirá a sua vezinha e a sua hospela vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos: os quaes poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis a Egypto.

CAPITULO IV.

ENTAO respondeo Moyses, e disse: Mas eis que me não crerão, nem ouvirão minha voz, porque dirão: JEHOVAH te não appareceo.

2 E JEHOVAH disse-lhe: Que he *isso* em tua mão? e elle disse; huma vara.

3 E elle disse: Lança-a na terra; e *elle* a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moyses fugia della.

4 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão, e toma-a pelo rabo; e estendeo sua mão, e a tomou pelo rabo, e tornou-se em vara em sua mão.

5 Para que creão, que te appareceo JEHOVAH o Deos de seus pais, o Deos de Abraham, o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob.

6 E disse-lhe JEHOVAH mais: Mette agora tua mão em teu seio: e metteo sua mão em seu seio: e tirando-a, eis que sua mão estava leprosa, *branca* como a neve.

7 E disse: Torna-a metter tua mão em teu seio; e tornou a metter sua mão em seu seio: depois tirou-a de seu seio, e eis que se tornara como sua *outra* carne.

8 E acontecerá que, se elles te não crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão a voz do derradeiro sinal.

9 E se acontecer, que ainda não crerem a estes dous sinaes, nem ouvirem tua voz, tomarás das aguas do rio, e as derramarás na seca: e tornar-se-hão aquellas aguas que tomarás do rio, tornar-se-hão *digo* em sangue sobre a seca.

10 Então disse Moyses a JEHOVAH: Ah Senhor! eu não sou homem que bem falla, nem de hontem, nem de ant'ontem, nem ainda desde que tens fallado a teu servo: porque sou pesado de boca, e pesado de lingua.

11 E disse-lhe JEHOVAH: Quem deo a boca ao homem? ou quem fez ao mudo, ou ao surdo, ou ao que vê, ou ao cego? não eu o sou, JEHOVAH?

12 Vai pois agora, e eu serei com tua boca, e te ensinarei, o que has de fallar.

13 Porem elle disse: Ah Senhor! envia pela mão *daquelle a quem* tu has de enviar.

14 Então se accendeo a ira de JEHOVAH contra Moyses, e disse: Não he Aaron o Levita teu irmão? eu sei, que elle fallará mui bem: e eis que elle tambem sahirá-te ao encontro; e vendo-te, se alegrará em seu coração.

15 E tu fallarás a elle, e porás as palavras em sua boca: e eu serei com tua boca, e com sua boca, ensinando-vos, o que haveis de fazer.

16 E elle fallará por ti ao povo: e acontecerá, que elle te será por boca, e tu lhe serás por Deos.

17 Toma pois esta vara em tua mão, com que farás os sinaes.

18 Então foi-se Moyses, e tornou a Jethro seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmãos, que estão em Egypto, para ver, se ainda vivem. Disse pois Jethro a Moyses: vai em paz.

19 Disse tambem JEHOVAH a Moyses em Midian: Vai, torna-te a Egypto; porque todos os que buscavão tua alma, morrerão.

20 Tomou pois Moyses sua mulher, e seus filhos, e os levou sobre hum asno, e tornou-se á terra de Egypto; e Moyses tomou a vara de Deos em sua mão.

21 E disse JEHOVAH a Moyses: Quando fores tornado a Egypto, attenta que faças diante de Pharaó todas as maravilhas, que tenho posto em tua mão: mas eu endurecerei seu coração, para que não deixe ir ao povo.

22 Então dirás a Pharaó: Assim diz JEHOVAH; meu filho, meu primogenito, he Israel.

23 E eu te tenho dito; deixa ir meu filho, para que me sirva; mas tu refusaste de o deixar ir: eis que eu matarei a teu filho, teu primogenito.

24 E aconteceo no caminho em huma estalagem, que JEHOVAH o encontrou, e o quiz matar.

25 Então Zippora tomou huma pedra *aguda*, e circuncidou o prepucio de seu filho, e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me es hum esposo do sangue.

26 E desviou-se delle. Então elle disse: Esposo do sangue, por causa da circuncisão.

27 Disse tambem JEHOVAH a Aaron: Vai-te ao encontro a Moyses ao deserto. E elle foi-se, e encontrou-o ao monte de Deos, e bejou-o.

28 E denunciou Moyses a Aaron todas as palavras de JEHOVAH, que o enviara; e todos os sinaes, que lhe mandara.

29 Então foi-se Moyses e Aaron, e ajuntarão todos os Anciãos dos filhos de Israel.

30 E Aaron fallou todas as palavras, que JEHOVAH fallara a Moyses: e fez os sinaes perante os olhos do povo.

31 E o povo creo; e ouvirão que JEHOVAH visitava aos filhos de Israel, e que via sua afflicção: e inclinarão-se, e adorarão.

CAPITULO V.

E DEPOIS forão Moyses e Aaron, e disserão a Pharaó; Assim diz JEHOVAH o Deos de Israel; deixa ir meu povo, para que me celebre huma festa no deserto.

2 Mas Pharaó disse: Quem he JEHOVAH, cuja voz eu ouvirei para deixar ir a Israel? não conheço a JEHOVAH, nem tão pouco deixarei ir a Israel.

3 E elle disserão; O Deos dos Hebreos nos encontrou: portanto deixa agora ir-nos caminho de tres dias ao deserto, para que sacrifiquemos a JEHOVAH nosso Deos, e elle não venha sobre nós com pestilencia, ou com espada.

4 Então disse-lhes el-Rei de Egypto: Moyses e Aaron, porque fazeis cessar o povo de sua obra? ide a vossos cargos.

5 E disse tambem Pharaó: Eis que o povo da terra ja he muito, e vos fazeis cessálos de seus cargos?

6 Portanto mandou Pharaó naquelle mesmo dia aos mandadores do povo, e aos governadores delle, dizendo:

7 D'aqui em diante não mais dareis palhá ao povo, para fazer ladrilhos, como *fizestes* hontem e ant'ontem; vão elles mesmos, e colhão palha para si.

8 E lhes imporeis a contia dos ladrilhos, que fizerão hontem e ant'ontem: nada diminuireis della, porque andão ociosos; porisso clamão, dizendo: Vamos, sacrifiquemos a nosso Deos.

9 Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nelle, e não confiem em palavras de mentira.

10 Então sahirão os mandadores do povo, e seus governadores, e fallarao ao povo dizendo; Assim diz Pharaó, eu não vos darei *mais* palha.

11 Ide vós mesmos, e tomai vós palha d'onde a achardes: porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Então o povo se espalhou por toda a terra de Egypto, a colher rastolho em lugar de palha.

13 E os mandadores os apertavão, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de *cada* dia em seu dia, como quando havia palha.

14 E açoutavão aos governadores dos filhos de Israel, que os mandadores de Pharaó tinhão posto sobre elles, dizendo: porque não acabastes vossa tarefa, fazendo ladrilhos como antes, assim tambem hontem e hoje?

15 Pelo que forão-se os governadores dos filhos de Israel, e clamarão a Pharaó, dizendo: porque fazes assim a teus servos?

16 Palha se não dá a teus servos, e nos dizem: Fazei-os ladrilhos: e eis que teus servos são açoutados; porem teu povo tem a culpa.

17 Mas elle disse: Andais ociosos, ociosos andais: porisso dizeis; vamos, sacrifiquemos a JEHOVAH.

18 Ide pois agora, trabalhai; porem palha se vos não dará: com tudo dareis a contia dos ladrilhos.

19 Então os governadores dos filhos de Israel virão se em afflicção, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos ladrilhos, *da* tarefa do dia em seu dia.

20 E encontrarão a Moyses e a Aaron, que estavão em fronte delles, quando sahirão de Pharaó.

21 E disserão-lhes: JEHOVAH attente sobre vós, e julgue *isso*, porquanto fizestes feder nosso cheiro diante de Pharaó, e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para matar a nós.

22 Então se tornou Moyses a JEHOVAH, e disse: Senhor! porque fizeste mal a este povo? porque me enviaste agora?

23 Porque desde que entrei a Pharaó, para fallar em teu nome, elle maltratou a este povo; e tão pouco tu livraste a teu povo.

CAPITULO VI.

ENTAO disse JEHOVAH a Moyses: Agora verás o que hei de fazer a Pharaó: porque por huma mão possante os deixará ir, sim, por huma mão possante os ha de expellir de sua terra.

2 Mais fallou Deos a Moyses, e disse: Eu sou JEHOVAH.

3 E eu appareci a Abraham, a Isaac, e a Jacob, como Deos o Todopoderoso: mas com meu nome JEHOVAH não foi conhecido-lhes.

4 E tambem estabeleci meu concerto com elles, para dar-lhes a terra de Canaan, a terra de suas peregrinações, na qual forão peregrinos.

5 E tambem tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, aos quaes os Egypcios fazem servir, e me lembrei de meu concerto.

6 Por tanto dize aos filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, e vos tirarei de debaixo das cargas dos Egypcios, e vos livrarei de sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido, e com juizos grandes.

7 E eu vos tomarei por meu povo, e a vós serei por Deos: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deos, que vos tiro de debaixo das cargas dos Egypcios.

8 E eu vós levarei na terra, pela qual levantei minha mão, que a daria a Abraham, a Isaac, e a Jacob; e vo-la darei por herança, eu JEHOVAH.

9 Deste modo fallou Moyses aos filhos de Israel: mas elles não ouvirão a Moyses, por causa da ancia do espirito, e da dura servidão.

10 Mais fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

11 Entra e falla a Pharaó Rei de Egypto, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

12 Porem Moyses fallou perante JEHOVAH, dizendo: Eis que os filhos de Israel me não tem ouvido, como pois Pharaó me ouvirá? tambem eu sou incircunciso de beiços.

13 Todavia fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, e deo-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Pharaó Rei de Egypto, para que tirassem aos filhos de Israel da terra de Egypto.

14 Estas são as cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Ruben, o primogenito de Israel *são;* Hanoch e Pallu, Hezron e Charmi; estas são as familias de Ruben.

15 E os filhos de Simeon *são;* Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, filho de huma Cananea; estas são as familias de Simeon.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi segundo suas gerações; Gerson e Kehath, e Merari: e os annos da vida de Levi forão cento e trinta e sete annos.

17 Os filhos de Gerson *são;* Libni e Simei segundo suas familias.

18 E os filhos de Kehath *são;* Amram, e Izhar, e Hebron, e Uzziel: e os annos da vida de Kehath forão cento e trinta e tres annos.

19 E os filhos de Merari *são;* Mahali, e Musi; estas são as familias de Levi segundo suas gerações.

20 E Amram tomou por mulher a Jochebed sua tia, e ella pario-lhe a Aaron e a Moyses: e os annos da vida de Amram forão cento e trinta e sete annos.

21 E os filhos de Izhar *são;* Korah, e Nepheg, e Zichri.

22 E os filhos de Uzziel *são;* Misael, e Elzaphan, e Sithri.

23 E Aaron tomou por mulher a Eliseba, filha de Amminadab, irmã de Nahesson; e ella pario-lhe a Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

24 E os filhos de Korah *são;* Assir, e Elkana, e Abiasaph; estas são as familias dos Korithas.

25 E Eleazar filho de Aaron tomou para si por mulher huma das filhas de Puthiel; e ella pario-lhe a Pinehas; estas são as cabeças dos pais dos Levitas segundo suas familias.

26 Este he Aaron e Moyses, aos quaes JEHOVAH disse: Tirai os filhos

de Israel da terra de Egypto por seus Exercitos.

27 Estes são os que fallarão a Pharaó Rei de Egypto, para que tirassem de Egypto os filhos de Israel: Este he Moyses e Aaron.

28 E aconteceo que naquelle dia, quando JEHOVAH fallou a Moyses na terra de Egypto:

29 Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo: Eu sou JEHOVAH; falla a Pharaó, Rei de Egypto, tudo que eu te digo a ti.

30 Então disse Moyses perante a face de JEHOVAH: Eis que eu sou incircunciso de beiços, como pois Pharaó me ouvirá?

CAPITULO VII.

ENTAO disse JEHOVAH a Moyses: Eis que te tenho posto por Deos sobre Pharaó, e Aaron teu irmão será teu Propheta.

2 Tu fallarás tudo que eu te mandar: e Aaron teu irmão fallará a Pharaó, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

3 Porem eu endurecerei o coração de Pharaó; e multiplicarei na terra de Egypto meus sinaes, e minhas maravilhas.

4 Pharaó pois não vos ouvirá, e eu porei minha mão sobre Egypto; e tirarei meus exercitos, meu povo os filhos de Israel, da terra de Egypto, por grandes juizos.

5 Então saberão os Egypcios, que eu sou JEHOVAH, quando estender minha mão sobre Egypto, e tirarei os filhos de Israel do meio delles.

6 Então fez Moyses e Aaron como JEHOVAH lhes mandara, assim fizerão.

7 E Moyses era de idade de oitenta annos, e Aaron de idade de oitenta e tres annos, quando fallarão a Pharaó.

8 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo.

9 Quando Pharaó vos fallar, dizendo: Fazei por vós algum milagre; dirás a Aaron; toma tua vara, e a lança diante da face de Pharaó, e se tornará em dragão.

10 Então entrarão Moyses e Aaron a Pharaó, e fizerão assim como JEHOVAH mandara: e lançou Aaron sua vara diante da face de Pharaó, e diante da face de seus servos, e tornou-se em dragaó.

11 E chamou Pharaó tambem os sabios e encantadores: e os magos de Egypto fizerão tambem o mesmo com seus encantamentos.

12 Porque cada hum lançou sua vara, e tornarão-se em dragoës: mas a vara de Aaron tragou as varas delles.

13 Porem o coração de Pharaó se endureceo, e não os ouvio, como JEHOVAH tinha dito.

14 Então disse JEHOVAH a Moyses; o coração de Pharaó está agravado: recusa despedir o povo.

15 Vai pela manhã a Pharaó: eis que elle sahirá ás aguas: poem-te em fronte delle á praia do rio, e tomarás em tua mão a vara, que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: JEHOVAH o Deos dos Hebreos me tem enviado a ti, dizendo: Deixa ir meu povo, para que me sirva no deserto; porem, eis que até agora não tens ouvido.

17 Assim diz JEHOVAH: Nisto saberás, que eu sou JEHOVAH: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as aguas, que estão no rio, e tonar-se-hão em sangue.

18 E os peixes, que estão no rio, morrerão, e o rio federá; e os Egypcios affadigar-se-hão, bebendo a agua do rio.

19 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron; toma tua vara, e estende tua mão sobre as aguas dos Egypcios, sobre sua correntes, sobre seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todo ajuntamento de suas aguas, para que se tornem em sangue: e haja sangue em toda a terra de Egypto, assim em os vasos de madeira, como em os de pedra.

20 E Moyses e Aaron fizerão assim como JEHOVAH tinha mandado: e levantou a vara, e ferio as aguas, que estavão no rio, diante dos olhos de Pharaó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as aguas no rio se tornarão em sangue.

21 E os peixes, que estavão no rio, morrerão, e o rio fedeo, que os Egyp-

cios não podião beber a agua do rio: e houve sangue por toda a terra de Egypto.

22 Porem os magos de Egypto *tambem* fizerão o mesmo com seus encantamentos; de maneira que o coração de Pharaó se endureceo, e não os ouvio, como JEHOVAH tinha dito.

23 E virou-se Pharaó, e foi-se para sua casa: e nem ainda nisto pós seu coração.

24 E todos os Egypcios cavarão poços junto ao rio, pera beber agua; porquanto não podião beber das aguas do rio.

25 Assim cumprirão-se sete dias, depois que JEHOVAH ferira o rio.

CAPITULO VIII.

DEPOIS disse JEHOVAH a Moyses: Entra a Pharaó, e dize-lhe: Assim diz JEHOVAH; deixa ir meu povo, para que me sirvão.

2 E se recusares de o despedir, eis que ferirei com rañs todos teus termos.

3 E o rio criará rañs, que subirão e virão em tua casa, e em teu dormitorio, e sobre tua cama, e nas casas de teus servos, e sobre teu povo, e em teus fornos, e em tuas arcas de pão.

4 E as rañs subirão sobre ti, e sobre teu povo, e sobre todos teus servos.

5 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron; estende tua mão com tua vara sobre os correntes e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze subir rañs sobre a terra de Egypto.

6 E Aaron estendeo sua mão sobre as aguas de Egypto, e subirão rañs, e cubrirão a terra de Egypto.

7 Então os magos fizerão o mesmo com seus encantamentos; e fizerão subir rañs sobre a terra de Egypto.

8 E Pharaó chamou a Moyses e Aaron, e disse: Rogai a JEHOVAH, que tire as rañs de mim, e de meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem a JEHOVAH.

9 E Moyses disse a Pharaó; tu tenhas a honra sobre mim: quando orarei por ti, e por teus servos, e por teu povo, para tirar as rañs de ti, e de tuas casas, que somente fiquem no rio?

10 E elle disse: Amanhã, e *Moyses* disse; seja conforme a tua palavra, para que saibas, que ninguem ha como JEHOVAH nosso Deos.

11 E as rañs apartar-se-hão de ti, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo: sómente ficarão no rio.

12 Então sahio Moyses e Aaron de Pharaó: e Moyses clamou a JEHOVAH por causa das rañs, que tinha posto sobre Pharaó.

13 E JEHOVAH fez conforme á palavra de Moyses: e as rañs morrerão das casas, dos pateos, e dos campos.

14 E ajuntarão-as em montões, e a terra fedeo.

15 Vendo pois Pharaó, que havia descanço, agravou seu coração, e não os ouvio, como JEHOVAH tinha dito.

16 Mais disse JEHOVAH a Moyses; dize a Aaron: estende tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra de Egypto,

17 E fizerão assim; porque Aaron estendeo sua mão com sua vara e ferio o pó da terra, e havia muitos piolhos em os homens, e no gado: todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra de Egypto.

18 E os magos fizerão tambem assim com seus encantamentos, para produzir piolhos, mas não puderão; e havia piolhos em os homens, em o gado.

19 Então disserão os magos a Pharaó: O dedo de Deos he este: porem o coração de Pharaó se endureceo, e não os ouvia, como JEHOVAH tinha, dito.

20 Disse mais JEHOVAH a Moyses: Levanta-te pela manhã cedo, e poem te diante da face de Pharaó; eis que elle sahirá ás aguas, e dize-lhe: Assim diz JEHOVAH: Deixa ir meu povo, para que me sirva.

21 Porque se não deixares ir meu povo, eis que enviarei sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo e sobre tuas casas, huma mistura de animaes: e desta mistura se encherão as casas dos Egypcios, e tambem a terra, em que elles estiverem.

22 E naquelle dia eu separarei a terra de Gosen, em que meu povo habita, que nella não seja huma mistura de animaes, para que saibas que eu sou JEHOVAH no meio desta terra.

23 E porei redemção entre meu povo, e entre teu povo: a manhã será este sinal.

24 E JEHOVAH fez assim; e veio huma grande mistura de animaes na casa de Pharaó, e nas casas de seus servos, e sobre toda a terra de Egypto: a terra foi corrompida desta mistura.

25 Então chamou Pharaó a Moyses e a Aaron, e disse: Ide, e sacrificai a vosso Deos nesta terra.

26 E Moyses disse: Não convem que façamos assim, porque sacrificariamos a JEHOVAH nosso Deos a abominação dos Egypcios: eis que se sacrificassemos a abominação dos Egypcios perante seus olhos, não elles nos apedrejarião?

27 Deixa-nos ir caminho de tres dias ao deserto, para que sacrifiquemos a JEHOVAH nosso Deos, como elle nos dirá.

28 Então disse Pharaó: Deixarei irvos, para que sacrifiqueis a JEHOVAH vosso Deos no deserto; somente que indo não vades longe: orai *tambem* por mim.

29 E Moyses disse: eis que saio dè ti, e orarei a JEHOVAH, que esta mistura de animaes a manhã se retire de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: sómente que Pharaó não mais *me* engane, não deixando ir a este povo, para sacrificar a JEHOVAH.

30 Então sahio Moyses de Pharaó, e orou a JEHOVAH.

31 E fez JEHOVAH conforme á palavra de Moyses, e a mistura de animaes se retirou de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: não ficou hum.

32 Mas agravou Pharaó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir ao povo.

CAPITULO IX.

DEPOIS JEHOVAH disse a Moyses: Entra a Pharaó, e dize-lhe; assim diz JEHOVAH o Deos dos Hebreos: Deixa ir meu povo, para que me sirva.

2 Porque se recusares de os deixar ir, e ainda por força os detiveres:

3 Eis que a mão de JEHOVAH será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavallos, sobre os asnos, sobre os camellos, sobre as vacas, e sobre as ovelhas, com pestilencia gravissima.

4 E JEHOVAH fará separação entre o gado dos Israelitas, e entre o gado dos Egypcios, que nada morra de todo o dos filhos de Israel,

5 E JEHOVAH assinalou certo tempo, dizendo: A manhã fará JEHOVAH esta cousa na terra,

6 E JEHOVAH fez esta cousa ao dia seguinte, e tode o gado dos Egypcios morreo: porem do gado dos filhos de Israel não morreo hum.

7 E Pharaó mandou *ver*, e eis que do gado de Israel não morrera hum: porem o coração de Pharaó se agravou, e não deixou ir ao povo.

8 Então disse JEHOVAH a Moyses e a Aaron: Tomai vossos punhos cheos de cinza do forno, e Moyses a espalhe para o ceo perante os olhos de Pharaó.

9 E tornar-se-ha em pó sobre toda a terra de Egypto, e nos homens e no gado se tornará em sarna, que arrebenta em bexigas por toda a terra de Egypto.

10 E elles tomarão a cinza do forno, e poserão-se diante de Pharaó, e Moyses a espalhou para o ceo: e tornou-se em sarna, que arrebentava em bexigas nos homens e no gado.

11 De maneira que os magos não podião parar diante de Moyses por causa da sarna: porque havia sarna em os magos, e em todos os Egypcios.

12 Porem JEHOVAH endureceo o coração de Pharão, e não os ouvio, como JEHOVAH tinha dito a Moyses.

13 Então disse JEHOVAH a Moyses: Levanta-te pela manhã cedo, e poemte diante de Pharaó, e dize-lhe; assim diz JEHOVAH o Deos dos Hebreos; deixa ir meu povo, para que me sirva.

14 Porque esta vez enviarei todas minhas pragas em teu coração, e sobre teus servos, e sobre teu povo, para que saibas, que não ha outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora tenho estendido minha mão, para te ferir a ti, e a teu povo com pestilencia, e para que sejas destruido da terra.

16 Mas de véras para isto te levan-

tei, para mostrar minha potencia em ti, e para que meu nome seja annunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te levantas contra meu povo, para não deixálos ir?

18 Eis que a manhã a estas horas farei chover saraiva mui grave, qual nunca foi em Egypto, desdo dia que foi fundado até agora.

19 Agora pois envia, recolhe teu gado, e tudo que tens no campo: todo homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido á casa, a saraiva cahirá sobre elles, e morrerão.

20 Quem dos servos de Pharaó temia a palavra de JEHOVAH, fez fugir seus servos e seu gado ás casas.

21 Mas aquelle que seu coração não tinha posto á palavra de JEHOVAH, deixou seus servos e seu gado no campo.

22 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão para o ceo, e haverá saraiva em toda a terra de Egypto, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a herva do campo na terra de Egypto.

23 E Moyses estendeo sua vara para o ceo, e deo trovões e saraiva, e fogo discorria pela terra: e JEHOVAH fez chover saraiva sobre a terra de Egypto.

24 E havia saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, mui grave, qual nunca foi em toda a terra de Egypto, desde que veio a ser povo.

25 E a saraiva ferio em toda a terra de Egypto, tudo que estava no campo, des dos homens até os animaes: tambem a saraiva ferio toda a herva do campo, e quebrou todas as arvores do campo.

26 Sómente na terra de Gosen, onde estavão os filhos de Israel, não havia saraiva.

27 Então Pharaó enviou para chamar a Moyses e a Aaron, e disse-lhes: esta vez pequei; JEHOVAH he justo, mas eu, e meu povo impios.

28 Orai a JEHOVAH (pois que basta) para que não haja mais trovões de Deos nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais *aqui*.

29 Então lhe disse Moyses: em sahindo da cidade estenderei minhas mãos a JEHOVAH: os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a terra he de JEHOVAH.

30 Todavia quanto a ti e teus servos, eu sei, que ainda não temereis diante da face de JEHOVAH Deos.

31 E o linho e a cevada forão feridos, porque a cevada ja estava na espiga, e o linho na cana.

32 Mas o trigo e o centeo não forão feridos, porque estavão cubertos.

33 Sahio pois Moyses de Pharaó da cidade, e estendeo suas mãos a JEHOVAH: e cessarão os trovões e a saraiva, e a chuva não cahio *mais* sobre a terra.

34 Vendo Pharaó, que cessou a chuva, e a saraiva, e os trovões, continuou em peccar: e agravou seu coração, elle e seus servos.

35 Assim o coração de Pharaó se endureceo, e não deixou ir os filhos de Israel, como JEHOVAH tinha dito por Moyses.

CAPITULO X.

DEPOIS disse JEHOVAH a Moyses: entra a Pharaó, porque tenho agravado seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus signaes no meio delle.

2 E para que conteis diánte dos ouvidos de teus filhos, e de teus netos, as cousas que obrei em Egypto, e meus sinaes, que tenho feito entre elles: para que saibais que eu sou JEHOVAH.

3 Assim forão Moyses e Aaron a Pharaó, e disserão-lhe: Assim diz JEHOVAH o Deos dos Hebreos: até quando recusas de humilhar-te perante minha face? deixa ir meu povo, para que me sirvão.

4 Porque se *ainda* recusas de deixar ir meu povo, eis que trarei a manhã gafanhotos em teus termos.

5 E cubrirão a face da terra, que a terra não possa ver-se; e elles comerão o resto do que escapou, o que vos ficou da saraiva: tambem comerão toda arvore que vos crece no campo.

6 E encherão tuas casas, e as casas de todos teus servos, e as casas de todos os Egypcios, quaes nunca virão

teus pais, nem os pais de teus pais, desdo dia que elles forão sobre a terra até o dia de hoje: e virou-se, e sahio de Pharáo.

7 E os servos de Pharaó disserão he: até quando este nos ha de ser por laço? deixa ir os homens, para que sirvão a JEHOVAH seu Deos: ainda não sabes, que Egypto está destruido?

8 Então Moyses e Aaron forão levados outra vez a Pharaó, e disse-lhes: Ide, servi a JEHOVAH vosso Deos: quaes são os que hão de ir?

9 E Moyses disse: havemos de ir com nossos meninos, e com nossos velhos, com nossos filhos, e com nossas filhas, com nossas ovelhas, e com nossos bois havemos de ir; porque festa de JEHOVAH temos.

10 Então elle lhes disse: Seja JEHOVAH assim com vosco, como eu vos deixarei ir a vós, e a vossos filhos: olhai, que ha mal diante de vossa face.

11 Não assim: andai agora vós varões, e servi a JEHOVAH; pois isso he o que pedistes. E os empuxarão da face de Pharaó.

12 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão sobre a terra de Egypto pelos gafanhotos, para que subão sobre a terra de Egypto, e comão toda a herva da terra, tudo o que deixou a saraiva.

13 Então estendeo Moyses sua vara sobre a terra de Egypto, e trouxe JEHOVAH sobre a terra hum vento oriental todo aquelle dia, e toda aquella noite: e aconteceo que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 E subirão os gafanhotos sobre toda a terra de Egypto, e assentarão-se sobre todos os termos de Egypto, em grande maneira; antes destes nunca houve taes gafanhotos, nem depois delles virão outros taes.

15 Porque cubrirão a face de toda a terra, que a terra se escureceo; e comerão toda a herva da terra, e todo o fruto das arvores, que deixára a saraiva; e não ficou alguma verdura nas arvores, nem na herva do campo em toda a terra de Egypto.

16 Então Pharaó se apressurou, para chamar a Moyses e a Aaron, e disse: pequei contra JEHOVAH vosso Deos, e contra vósoutros.

17 Agora pois peço-te, que perdões meu peccado sómente esta vez e que oreis a JEHOVAH vosso Deos que tire de mim sómente esta morte.

18 E sahio de Pharaó, e orou a JEHOVAH.

19 Então JEHOVAH trouxe hum vento occidental fortissimo, o qual levantou os gafanhotos, e os lançou no mar vermelho; nem ainda hum gafanhoto ficou em todos os termos de Egypto.

20 Porem JEHOVAH endureceo o coração de Pharaó, e não deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão para o ceo, e virão trevas sobre a terra de Egypto, trevas que se palpem.

22 E Moyses estendeo sua mão para o ceo, e houve trevas grossas em toda a terra de Egypto por tres dias.

23 Não vio hum ao outro, e ninguem se levantou de seu lugar em tres dias; mas todos os filhos de Israel tinhão luz em suas habitações.

24 Então Pharaó chamou a Moyses, e disse: Ide, servi a JEHOVAH; sómente fiquem vossas ovelhas, e vossas vacas: vão tambem com vosco vossas familias.

25 Porem Moyses disse: Tu tambem darás em nossas mãos sacrificios e holocaustos, que offereçamos a JEHOVAH nosso Deos.

26 E tambem nosso gado ha de ir com nosco, nem huma unha ficará; porque d'aquelle havemos de tomar, para servir a JEHOVAH nosso Deos: Porque não sabemos com que havemos de servir a JEHOVAH, até que venhamos la.

27 Porem JEHOVAH endureceo o coração de Pharão, e não os quiz deixar ir.

28 E disse-lhe Pharaó: Vai-te de mim, guarda-te que não mais vejas meu rosto; porque no dia em que verás meu rosto, morrerás.

29 E disse Moyses: Bem disseste; eu nunca mais verei teu rosto.

CAPITULO XI.

E JEHOVAH dissera a Moyses: ainda huma praga trarei sobre Pha-

rão, e sobre Egypto: depois vos deixará ir daqui: e quando vos deixar ir totalmente, lançando-vos lançará daqui.

2 Fallá agora aos ouvidos do povo, que cada varão peça a seu vizinho, e cada mulher a sua vizinha, vasos de prata, e vasos de ouro.

3 E JEHOVAH deu graça ao povo em os olhos dos Egypcios: tambem o varão Moyses era mui grande na terra de Egypto perante os olhos dos servos de Pharaó, e perante os olhos do povo.

4 Mais disse Moyses; assim JEHOVAH tem dito; á meia noite eu sahirei pelo meio de Egypto.

5 E todo primogenito na terra de Egypto morrerá desd'o primogenito de Pharaó, que ouvesse de assentar-se sobre seu throno, até o primogenito da serva, que está tras da mó, e todo primogenito dos animaes.

6 E haverá grande clamor em toda a terra de Egypto, qual nunca houve, e nunca haverá.

7 Mas entre todos os filhos de Israel nem ainda hum cão moverá sua lingua, desd'os homens até os animaes, para que saibais, que JEHOVAH fez differença entre os Egypcios, e entre os Israelitas.

8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão perante mim, dizendo: sai tu e todo o povo que segue tuas pisadas; e depois eu sahirei: e sahio-se de Pharaó em ardor de ira.

9 E JEHOVAH dissera a Moyses: Pharaó vós não ouvirá, para que minhas maravilhas se multipliquem na terra de Egypto.

10 E Moyses e Aaron fizerão todas estas maravilhas diante da face de Pharaó; mas JEHOVAH endureceo o coração de Pharaó, que não deixou ir os filhos de Israel de sua terra.

CAPITULO XII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron na terra de Egypto, dizendo:

2 Este mesmo mes vos será por cabeça dos meses: este vos será o primeiro dos meses do anno.

3 Fallai a toda congregação de Israel, dizendo; aos dez deste mes tome cada hum hum cordeiro, segundo as casas dos pais, hum cordeiro para cada casa.

4 Mas se a casa for pequena para hum cordeiro, então elle o tome a seu vezinho perto de sua casa, conforme ao numero das almas: cada hum conforme a seu comer; fareis a conta conforme ao cordeiro.

5 O cordeiro será a vosoutros inteiro, hum macho de hum anno; o qual tomareis das ovelhas, ou das cabras.

6 E o guardareis até o decimo quarto dia deste mes: e toda a congregação do ajuntamento de Israel o sacrificará entre as duas tardes.

7 E tomarão do sangue, e o porão em ambas as umbreiras, e na lumieira da porta, nas casas em que o comerão.

8 E naquella noite comerão a carne, assada ao fogo, com paens asmos; com hervas amargosas a comerão.

9 Não comereis della cru, nem cozido em agua, senão assado ao fogo, sua cabeça com seus pés, e com suas entranhas.

10 E nada della deixareis até a manhã: mas o que della ficar até a manhã, queimareis no fogo.

11 Assim pois o comereis; vossos lombos serão cingidos, vossos çapatos em vossos pés, e vosso cajado em vossa mão; e o comereis apressadamente: este he a Pascoa de JEHOVAH.

12 E eu passarei pela terra de Egypto esta noite, e ferirei todo primogenito na terra de Egypto, desdos homens até os animaes; e farei juizos em todos os deoses de Egypto; Eu JEHOVAH.

13 E aquelle sangue vos será por sinal nas casas, em que estiverdes: vendo eu o sangue, passarei por vosoutros, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra de Egypto.

14 E este dia vos será por memoria, e celebra-lo-héis por festa a JEHOVAH: entre vossas gerações o celebrareis por estatuto perpetuo.

15 Sete dias comereis paens asmos; pelo que ao primeiro dia fareis cessar o formento em vossas casas: porque

qualquer que comer levado desdo primeiro até o setimo dia, aquella alma será cortada de Israel.

16 E ao primeiro dia haverá sancta convocação: tambem tereis sancta convocação ao setimo dia: nenhuma obra se fará nelles; mas o que cada alma houver de comer, isso sómente adereçareis para vosoutros.

17 Guardai pois os paens asmos, porque naquelle mesmo dia haverei tirado vossos exercitos da terra de Egypto: pelo que guardareis a este dia entre vossas gerações por estatuto perpetuo.

18 No primeiro *mes*, aos catorze dias do mes, à tarde, comereis paens asmos até os vinte e hum dias do mes a tarde.

19 Por sete dias não se ache nenhum formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado, aquella alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro, como o natural da terra.

20 Nenhuma cousa levada comereis: em todas vossas habitações comereis paens asmos.

21 Chamou pois Moyses a todos os Anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai-vos cordeiros para vossas familias, e sacrificai a Pascoa.

22 Então tomai hum manolho de Isopo, e o molhai no sangue, que estiver em huma bacia, e ponde na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, do sangue que estiver na bacia: porem nenhum de vosoutros saia da porta de sua casa até a manhã.

23 Porque JEHOVAH passará para ferir aos Egypcios; porem quando vir o sangue na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, JEHOVAH passará aquella porta, e não deixará entrar ao destruidor em vossas casas, pera ferir.

24 Por tanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá que, quando entrardes na terra, que JEHOVAH vos dará, como tem dito, guardareis este culto.

26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem; que culto he este vosso?

27 Então direis: Este he o sacrificio da Pascoa a JEHOVAH, que passou ás casas dos filhos de Israel em Egypto, quando ferio aos Egypcios, e livrou nossas casas. Então o povo se inclinou, e adorou.

28 E forão os filhos de Israel, e fizerão *isso*: como JEHOVAH mandara a Moyses e a Aaron, assim fizerão.

29 E aconteceo á meia noite, que JEHOVAH ferio a todos os primogenitos na terra de Egypto, desdo primogenito de Pharaó, que ouvesse de assentar-se em seu throno, até o primogenito do cativo, que estava no carcere, e todos os primogenitos dos animaes.

30 E Pharaó levantou-se de noite, elle e todos seus servos, e todos os Egypcios, e havia grande clamor em Egypto: porque não havia casa, em que não estava hum morto.

31 Então chamou a Moyses e a Aaron de noite, e disse: Levantai-vos, sahi de meio de meu povo, assim vós como os filhos de Israel; e ide, servi a JEHOVAH, como tendes dito.

32 Tomai tambem com vosco vossas ovelhas, e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoai-me tambem a mim.

33 E os Egypcios apertavão ao povo, apressando-se para lançalos da terra: porque dizião; todos somos mortos.

34 E o povo tomou sua massa, antes que se levedasse, seus bolos de massa, atados em seus vestidos sobre seus hombros.

35 Fizerão pois os filhos de Israel conforme a palavra de Moyses, e pedirão aos Egypcios vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos.

36 E JEHOVAH deu graça ao povo em os olhos dos Egypcios, e emprestavão-lhes: e elles despojavão aos Egypcios.

37 Assim partirão-se os filhos de Israel de Rameses para Succoth, quasi seis centos mil de pé, somente de varões sem os meninos.

38 E subio tambem com elles muita mistura de gente, e ovelhas, e vacas, huma grande multidão de gado.

39 E coserão da massa, que levarão de Egypto, bolos asmos, porque não foi levedada, porquanto forão lançados

de Egypto, e não puderão deterse, nem ainda aparelhar para si comida.

40 O tempo que os filhos de Israel habitarão em Egypto, foi quatro centos e trinta annos.

41 E aconteceo passados os quatro centos e trinta annos, naquelle mesmo dia succedeo, que todos os exercitos de JEHOVAH sahirão da terra de Egypto.

42 Esta noite se guardará a JEHOVAH, porque *nella* os tirou da terra de Egypto: esta he a noite de JEHOVAH, que devem guardar todos os filhos de Israel entre suas gerações.

43 Disse mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron; esta he a ordenança da Pascoa: nenhum filho do estrangeiro comerá della.

44 Porem todo servo de qualquer, comprado por dinheiro, depois que o ouveres circuncidado, então comerá della.

45 O estrangeiro e o salariado não comerá della.

46 Em huma casa se comerá; não levarás daquella carne fora da casa, nem nella quebrareis osso.

47 *Toda* a congregação de Israel o fará.

48 Se pois algum estrangeiro peregrinar com tigo, e quiser celebrar a Pascoa a JEHOVAH, seja-lhe circuncidado todo macho, e então chegue a celebrála, e será como o natural da terra: mas nenhum incircunciso comerá della.

49 Huma mesma lei haja para o natural, e para o estrangeiro, que está peregrinando no meio de vosoutros.

50 E todos os filhos de Israel o fizerão: como JEHOVAH mandára a Moyses e a Aaron, assim fizerão.

51 E aconteceo naquelle mesmo dia, que JEHOVAH tirou os filhos de Israel da terra de Egypto segundo seus exercitos.

CAPITULO XIII.

ENTAO fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Santifica-me todo primogenito, a abertura de toda madre entre os filhos de Israel, de homens e de animaes: porque meu he.

3 E Moyses disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que sahistes de Egypto, da casa da servidão; pois com mão forte JEHOVAH vos tirou d'aqui: portanto não comereis levedado.

4 Hoje no mez de Abib vós sahis.

5 E acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver mettido na terra dos Cananeos, e dos Hetheos, e dos Amoreos, e dos Heveos, e dos Jebuseos, a qual jurou a teus pais, que t'a daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mez.

6 Sete dias comerás paens asmos; e ao setimo dia haverá festa a JEHOVAH.

7 Sete dias se comerão paens asmos, e o levedado não será visto em ti, nem ainda formento será visto em todos teus termos.

8 E naquelle mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *isto he* pelo que JEHOVAH me tem feito, quando eu sahi de Egypto.

9 E te será por sinal sobre tua mão, e por memorial entre teus olhos, para que a lei de JEHOVAH esteja em tua boca: porquanto com mão forte JEHOVAH te tiro de Egypto.

10 Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de anno em anno.

11 Tambem acontecerá que, quando JEHOVAH te houver mettido na terra dos Cananeos, como jurou a ti e a teus pais, e quando te a houver dado.

12 Farás passar a JEHOVAH tudo o que abrir a madre, e tudo o que abrir *a madre* do fruto dos animaes que terás: os machos serão de JEHOVAH,

13 Porem tudo o que abrir *a madre* da asna, resgatarás com cordeiro; e se não o resgatares, cortar-lhe-has a cabeça: mas todo o primogenito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 Se acontecer, que teu filho á manhã te pergunte, dizendo: Que he isto? dir-lhe-has; JEHOVAH nos tirou com mão forte de Egypto, da casa da servidão.

15 Porque succedeo que, endurecendo-se Pharaó, para não deixar-nos ir, JEHOVAH matou todos os primogenitos na terra de Egypto, do primogenito do homem até o primogenito dos an-

imaes: porisso eu sacrifico a Jehovah os machos de tudo que abre a madre; porem a todo primogenito de meus filhos eu resgato.

16 E será por sinal sobre tua mão, e por frontaes entre teus olhos: porque Jehovah nos tirou de Egypto com mão forte.

17 E aconteceo que, como Pharaó deixou ir ao povo, Deos não os levou pelo caminho da terra dos Philisteos, que estava mais perto; porque Deos disse: Para que por ventura o povo não se arrependa vendo a guerra, e se tornem a Egypto.

18 Mas Deos fez rodear o povo pelo caminho do deserto do mar vermelho: e subirão os filhos de Israel da terra de Egypto armados.

19 E tomou Moyses os ossos de Joseph com sigo, porquanto ajuramentando havia ajuramentado aos filhos de Israel, dizendo; vistando-vos visitará Deos; fazei pois subir d'aqui meus ossos com vosco.

20 Assim se partirão de Succoth, e assentarão o campo em Etham ao cabo do deserto.

21 E Jehovah hia diante delles, de dia em huma columna de nuvem, para os guiar pelo caminho; e de noite em huma columna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a columna de nuvem de dia, nem a calumna de fogo de noite.

CAPITULO XIV.

ENTAO fallou Jehovah a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, que tornem, e assentem seu campo diante de Pihachiroth, entre Migdol e entre o mar, diante de Baal-Zephon; em fronte delle assentareis o campo junto ao mar.

3 Então Pharaó dirá dos filhos de Israel; errados andão na terra, o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerei o coração de Pharaó, para que os persiga, e serei glorificado em Pharaó e em todo seu exercito, e saberão os Egypcios, que eu sou Jehovah: e elles fizerão assim.

5 Sendo pois denunciado a el-Rei de Egypto, que o povo fugia, se mudou o coração de Pharaó e de seus servos contra o povo, e disserão; porque fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, que nos não sirva?

6 E ajuntou seu carro, e tomou com sigo seu povo.

7 E tomou seis centos carros escolhidos, e todos os carros de Egypto, e os capitães sobre elles todos.

8 Porque Jehovah endureceo o coração de Pharaó Rei de Egypto, que perseguisse aos filhos de Israel: porem os filhos de Israel sahirão com alta mão.

9 E os Egypcios os perseguirão, e os alcançarão, com o campo assentado junto ao mar, todos os cavallos e carros de Pharaó, e seus cavalleiros, e seu exercito, junto a Pihachiroth diante de Baal-Zephon.

10 E chegando Pharaó, os filhos de Israel levantarão seus olhos, e eis que os Egypcios vinhão após elles, e temerão muito: então os filhos de Israel clamarão a Jehovah.

11 E disserão a Moyses; não havia sepulcros em Egypto, que nos tiraste *de lá*, para que morramos neste deserto? porque nos fizeste isto, que nos tens tirado de Egypto?

12 Não he esta a palavra que te temos fallado em Egypto, dizendo; deixa-nos, que sirvamos aos Egypcios? pois que melhor nos fora servir aos Egypcios, do que morrer no deserto.

13 Porem Moyses disse ao povo: não temais, estai quedos, e vede a livração de Jehovah, que hoje vos fará: porque aos Egypcios que hoje vistes, nunca mais vereis eternamente.

14 Jehovah pelejará por vosoutros, e vos callareis.

15 Então disse Jehovah a Moyses; porque clamas a mim? dize aos filhos de Israel, que marchem.

16 E tu, levanta tua vara, e estende tua mão sobre o mar, e o parte, que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

17 E eu, eis que endurecerei o coração dos Egypcios, para que entrem nelle após elles: e eu serei glorificado

em Pharaó, e em todo seu exercito, em seus carros, e em seus cavalleiros.

18 E os Egypcios saberão que eu sou JEHOVAH, quando for glorificado em Pharaó, em seus carros, e em seus cavalleiros.

19 E o Anjo de Deos, que hia diante do exercito de Israel, se retirou, e hia de tras delles: tambem a columna de nuvem se retirou de diante de sua face, e se pôs a tras delles.

20 E hia entre o campo dos Egypcios, e entre o campo de Israel: e a nuvem era juntamente por escuridade, e alumiava *tambem* a noite: de maneira que em toda a noite o hum não chegou ao outro.

21 Então Moyses estendendo sua mão sobre o mar, fez JEHOVAH retirar o mar por hum forte vento oriental toda aquella noite; e o mar tornou-se em seco, e as aguas forão partidas.

22 E os filhos de Israel entrárão pelo meio do mar em seco: e as aguas forão-lhes como muro a sua mão direita, e a sua esquerda.

23 E os Egypcios os seguirão, e entrarão após elles, todos os cavallos de Pharaó, seus carros, e seus cavalleiros, até o meio do mar.

24 E aconteceo na vigia daquella manhã, que JEHOVAH na columna do fogo e da nuvem vio o campo dos Egypcios; e alvoroçou o campo dos Egypcios.

25 E tirou-lhes as rodas de seus carros, e félos passar difficilmente; então disserão os Egypcios; fujamos da face de Israel, porque JEHOVAH por elles peleja contra os Egypcios.

26 E disse JEHOVAH a Moyses; Estende tua mão sobre o mar, para que as aguas tornem sobre os Egypcios, sobre seus carros, e sobre seus cavalleiros.

27 Então Moyses estendeo sua mão sobre o mar, e o mar tornou-se em sua força quando amanhecia, e os Egypcios fugirão a seu encontro: e JEHOVAH derribou os Egypcios no meio do mar.

28 Porque tornando as aguas, cubrirão aos carros, e aos cavalleiros de todo o exercito de Pharaó, que os havião seguido no mar: nem ainda hum delles ficou.

29 Mas os filhos de Israel forão-se pelo meio do mar em seco: e as aguas forão-lhes como muro a sua mão direita, e a sua esquerda.

30 Assim JEHOVAH salvou a Israel naquelle dia da mão dos Egypcios: e Israel vio os Egypcios mortos á praia do mar.

31 E vio Israel a grande mão, que JEHOVAH mostrára aos Egypcios; e o povo temeo a JEHOVAH; e crerão em JEHOVAH, e a Moyses seu servo.

CAPITULO XV.

ENTAO cantou Moyses e os filhos de Israel esta cantiga a JEHOVAH, e fallarão, dizendo: Cantarei a JEHOVAH, porque exalçando-se exalçou: lançou no mar ao cavallo e a seu cavalleiro.

2 JEHOVAH he minha força, e *meu* cantico, elle me foi por salvação: este he meu Deos, portanto lhe farei habitação agradavel; elle he o Deos de meu pai, porisso o exalçarei.

3 JEHOVAH he varão de guerra: JEHOVAH he seu nome.

4 Lançou no mar aos carros de Pharaó, e a seu exercito; e seus escolhidos principes affogarão-se no mar vermelho.

5 Os abismos os cubrírão: decérão ás profundezas como pedra.

6 Tua mão direita, ó JEHOVAH, foi glorificada em potencia: tua mão direita o JEHOVAH, tem quebrantado ao inimigo.

7 E com a grandeza de tua excellencia trastornaste aos que se levantarão contra mim: enviaste teu furor, que os consumio como ao rastolho.

8 E com o sopro de teus narizes amontoarão-se as aguas: as correntes pararão-se como montão: os abismos coalharão-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos: minha alma se enchera delles, arrancarei minha espada, minha mão os destruirá.

10 Sopraste com teu vento, o mar

os cubrio: affundarão-se como chumbo em vehementes aguas.

11 O JEHOVAH, quem he como tu entre os Deoses? quem he como tu glorificado em sanctidade, terrivel em louvores, fazendo maravilhas?

12 Estendes-te tua mão direita, a terra os tragou.

13 Com tua beneficencia guiaste a este povo, que salvaste: com tua força os levaste á habitação de tua sanctidade.

14 Os povos o ouvirão, elles tremerão: dôr tomou aos moradores de Palestina.

15 Então os principes de Edom serão pasmados, tremor tomará aos poderosos de Moab; todos os moradores de Canaan se derreterão.

16 Espanto e temor cahirá sobre elles: pela grandeza de teu braço emmudecerão como pedra; até que teu povo haja passado, JEHOVAH, até que passe este povo, que resgataste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte de tua herdade, no lugar, que tu ó JEHOVAH aparelhaste para tua habitação, no Sanctuario, que firmarão tuas mãos, o Senhor.

18 JEHOVAH reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque o cavallo de Pharaó entrou no mar, com seus carros, e com seus cavalleiros, e JEHOVAH fez tornar as aguas do mar sobre elles; mas os filhos de Israel passarão pelo meio do mar em secco.

20 Então Miriam a profetisa, a irmã de Aaron, tomou o adufe em sua mão, e todas as mulheres sahirão após ella com adufes, e com pandeiros.

21 E Miriam lhes respondia: Cantai a JEHOVAH, porque exalçando exalçouse, e lançou no mar ao cavallo com seu cavalleiro.

22 Depois fez Moyses partir os Israelitas do mar vermelho, e sahirão a o deserto de Sur: e andarão tres dias no deserto, e não acharão aguas.

23 Então chegarão a Mara; mas não puderão beber as aguas de Mara, porque erão amargas: porisso chamou-se seu nome Mara.

24 E o povo murmurou contra Moyses, dizendo: que havemos de beber?

25 E elle clamou a JEHOVAH, e JEHOVAH mostrou-lhe hum lenho, que lançou em as aguas; e as aguas se adoçarão: ali lhes deu estatutos e direitos, e ali os tentou.

26 E disse: Se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deos, e fizeres o recto perante seus olhos, e inclinares teus ouvidos a seus mandamentos, e guardares todos seus estatutos: nenhuma das enfermidades trarei sobre ti, que trouxe sobre a terra de Egypto; porque eu sou JEHOVAH teu medico.

27 Então vierão a Elim, e havia ali doze fontes de agua, e setenta palmeiras: e ali fizerão seu assento junto ás aguas.

CAPITULO XVI.

E PARTIDOS de Elim, todo o ajuntamento dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e entre Sinai, aos quinze dias do mes segundo, depois que sahirão da terra de Egypto.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron no deserto.

3 E os filhos de Israel disserão-lhes: Ah se morréramos por mão de JEHOVAH na terra de Egypto, quando estavamos assentados junto ás panelas de carne, quando comiamos pão até fartura! porque nós tendes tirado a este deserto, para matar de fome a toda esta multidão.

4 Então disse JEHOVAH a Moyses: Eis que vos choverei pão do ceo; e o povo sahirá, e colherá cadadia para cada hum dia, para que eu o tente, se anda em minha lei, ou não.

5 E acontecerá ao seisto dia, que aparelhem o que colhérão: será pois dobrado sobre o que colhem cada dia.

6 Então disse Moyses e Aaron a todos os filhos de Israel: á tarde sabereis, que JEHOVAH vos tirou da terra de Egypto.

7 E á manhã vereis a gloria de JEHOVAH, porquanto ouvio vossas murmurações contra JEHOVAH: porque, quem somos nós, que murmureis contra nós?

8 Mais disse Moyses: quando JEHO-

VAH á tarde vos der carne para comer, e á manhã pão a fartura, elle fará isso, por quanto JEHOVAH ouvio vossas murmurações, com que murmurais contra elle: porque, quem somos nós? vossas murmurações não são contra nós, senão contra JEHOVAH.

9 Depois disse Moyses a Aaron: dize a toda a congregação dos filhos de Israel; chegai-vos perante a face de JEHOVAH, porque ouvio vossas murmurações.

10 E aconteceo que, quando fallou Aaron a toda a congregação dos filhos de Israel, e elles se virárão para o deserto, eis que a gloria de JEHOVAH appareceo na nuvem.

11 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; falla-lhes, dizendo: entre as duas tardes comereis carne, e pela manhã sereis fartados de pão: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deos.

13 E aconteceo que á tarde subirão codornizes, e cubrirão o arraial: e pela manhã o orvalho deitou ao redor do arraial.

14 E alçando-se o orvalho cahido, eis que sobre a face do deserto estava huma cousa miuda redonda, miuda como a geada sobre a terra.

15 E vendo-o os filhos de Israel, disserão huns aos outros: Manná he isto: porque não sabião o que era: disse-lhes pois Moyses; este he o pão, que JEHOVAH vos deu para comer.

16 Esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado; colhei delle cada hum conforme o que pode comer, hum Gomer por cada cabeça, segundo o numero de vossas almas: cada hum tomará para os que estão em sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizerão assim; e colherão, huns mais, e outros menos.

18 Porem medindo-o com o Gomer, não sobejava ao que colhéra muito, nem faltava ao que colhéra pouco: cada hum colheo tanto quanto podia comer.

19 E disse-lhes Moyses: Ninguem d'elle deixe para a manhã.

20 Porem elles não derão ouvidos a Moyses, antes alguns varões d'elle deixarão para a manhã: e aquelle criou bichos, e fedeo: porisso indignou-se Moyses contra elles.

21 Elles pois o colhião cada manhã, cada hum conforme o que podia comer: porque aquentando o sol, derretia-se.

22 E aconteceo que ao seisto dia colhérão pão em dobro, dous Gomer para cada hum: e todos os principes da congregação vierão, e o denunciarão a Moyses.

23 E elle lhes disse: Isto he o que JEHOVAH tem dito; a manhã he repouso, o santo Sabbado de JEHOVAH: o que quiserdes coser, cosei-o, e o que quiserdes coser em agua, cosei-o em agua; e tudo o que sobejar, para vos ponde em guarda até a manhã.

24 E o guardarão até a manhã, como Moyses tinha mandado: e não fedeo, nem nelle houve algum bicho.

25 Então disse Moyses: comei-o hoje, porquanto hoje he o Sabbado de JEHOVAH: hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis: porem ao setimo dia he o Sabbado, naquelle não haverá.

27 E aconteceo ao setimo dia, que alguns do povo sahirão, para colher; porem não acharão.

28 Então disse JEHOVAH a Moyses: Até quando refusareis de guardar meus mandamentos, e minhas leis?

29 Vede, porquanto JEHOVAH vos deu o Sabbado, portanto elle no seisto dia vos dá pão para dous dias: cada hum fique em sua estancia, que ninguem saia de seu lugar no setimo dia.

30 Assim repousou o povo ao setimo dia.

31 E a casa de Israel chamou seu nome Manná; e era como semente de coentro branco, e seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moyses; esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado: encherás hum gomer delle em guarda para vossas gerações, para que vejão o pão, que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra de Egypto.

33 Disse tambem Moyses a Aaron; toma hum vaso, e mette nelle hum gomer cheo de Manná, e o poem perante

a face de JEHOVAH, em guarda para vossas gerações.

34 Como JEHOVAH tinha mandado a Moyses, assim Aaron o pôs diante do testimunho em guarda.

35 E os filhos de Israel comérão Manná quarenta annos, até que entrarão em terra habitada: comérão Manná, até que chegarão aos termos da terra de Canaan.

36 E hum gomer he a decima parte de hum epha.

CAPITULO XVII.

DEPOIS toda a congregação dos filhos de Israel partio do deserto de Sin por suas jornadas ao mandamento de JEHOVAH; e assentarão o campo em Raphidim: e não havia ali agua, para que o pove bebesse.

2 Então contendeo o povo com Moyses, e dizião; dai-nos agua, que bebamos: e Moyses lhes disse; porque contendeis comigo? porque tentais a JEHOVAH?

3 Tendo pois ali o povo sede de agua, murmurou o povo contra Moyses, e disse; porque nos fizeste subir de Egypto, para matar-me a mim de sede, e a meus filhos, e a meu gado?

4 E clamou Moyses a JEHOVAH, dizendo: que farei a este povo? d'aqui a pouco me apedrejarão.

5 Então disse JEHOVAH a Moyses: Passa diante da face do povo, e toma comtigo *alguns* dos anciãos de Israel: e toma em tua mão tua vara, com que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante de tua face sobre a rocha em Horeb, e tu ferirás a rocha, e della sahirão aguas, que beba o povo; e Moyses fez assim perante os olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome d'aquelle lugar Massa e Meriba, pela contenda dos filhos de Israel, e porquanto tentarão a JEHOVAH, dizendo; está JEHOVAH no meio de nós, ou não?

8 Então veio Amalek, e pelejou contra Israel em Raphidim.

9 Pelo que disse Moyses a Josua; escolhe-nos varões, e sahe, peleja contra Amalek: á manhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deos será em minha mão.

10 E fez Josua como Moises lhe dissera, pelejando contra Amalek: mas Moyses, Aaron, e Hur subirão ao cume do outeiro.

11 E aconteceo que, quando Moyses levantou sua mão, Israel prevalecia: mas quando elle abaixou sua mão, Amalek prevalecia.

12 Porem as mãos de Moyses erão pesadas, porisso tomarão huma pedra, e a poserão debaixo delle, pera assentar-se sobre ella; e Aaron e Hur sostentarão suas mãos, o hum da huma, e o outro da outra *banda*. Assim suas mãos ficarão firmes, até que o sol se pôs.

13 E assim Josua desfez a Amalek, e a seu povo a fio da espada.

14 Então disse JEHOVAH a Moyses: Escreve isto por memoria em hum livro, e o põe em ouvidos de Josua; que eu totalmente hei de borrar a memoria de Amalek debaixo do ceo.

15 E Moyses edificou hum altar, e chamou seu nome, JEHOVAH he minha bandeira.

16 E disse: Porquanto a mão está sobre o throno de JEHOVAH, será guerra de JEHOVAH contra Amalek de geração em geração.

CAPITULO XVIII.

ORA ouvindo Jethro, Sacerdote de Midian, sogro de Moyses, todas as cousas, que Deos tinha feito a Moyses, e a Israel seu povo: como JEHOVAH tinha tirado a Israel de Egypto.

2 Tomou Jethro, sogro de Moyses, a Zippora, a mulher de Moyses (depois que a enviara).

3 Com seus dous filhos, dos quaes o hum se chamava Gerson (porque disse, eu foi peregrino em terra alhea.)

4 E o outro se chamava Eliezer; porque *disse:* o Deos de meu pai foi por minha ajuda, e me livrou da espada de Pharaó.

5 Vindo pois Jethro o sogro de Moyses com seus filhos, e com sua mulher a Moyses no deserto ao monte de Deos, aonde tinha assentado o campo:

6 Disse a Moyses: eu, teu sogro Je-

thro, venho a ti, com tua mulher, e seus dous filhos com ella.

7 Então sahio Moyses ao encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o, e perguntarão hum ao outro como estavão, e forão-se á tenda.

8 E Moyses contou a seu sogro todas as cousas, que JEHOVAH tinha feito a Pharaó e aos Egypcios por amor de Israel, e todo o trabalho, que passárão no caminho, e como JEHOVAH os livrára.

9 E alegrou-se Jethro de todo o bem, que JEHOVAH tinha feito a Israel livrando-o da mão dos Egypcios.

10 E Jethro disse: Bemdito seja JEHOVAH, que vos livrou da mão dos Egypcios, e da mão de Pharaó: que livrou a este povo de debaixo da mão dos Egypcios.

11 Agora sei, que JEHOVAH he maior que todos os Deoses: porque na cousa, em que se ensoberbecêrão contra elles, os sobrepujou.

12 Então tomou Jethro, o sogro de Moyses, holocausto e sacrificios para Deos: e veio Aaron e todos os anciãos de Israel, a comer pão com o sogro de Moyses diante da face de Deos.

13 E aconteo ao outro dia, que Moyses se assentou a julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moyses desda manhã até á tarde.

14 Vendo pois o sogro de Moyses tudo o que elle fazia ao povo, disse; que he isto, que tu fazes ao povo? porque tu só te assentas, e todo o povo está em pé diante de ti, desda manhã até á tarde?

15 Então disse Moyses a seu sogro; porquanto este povo vem a mim, para consultar a Deos.

16 Quando tem algum negocio, vem a mim, a que eu julgue entre o hum e o outro, e *lhes* declare os estatutos de Deos, e suas leis.

17 Porem o sogro de Moyses lhe disse; não he bom o que fazes.

18 Totalmente desfalecerás, assim tu, como este povo, que está comtigo: porque este negocio he mui difficil para ti, tu só não o podes fazer.

19 Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deos será comtigo: está tu pelo povo diante de Deos, e leva os negocios a Deos.

20 E declara-lhes as ordenanças e as leis, e mostra-lhes o caminho por onde andem, e o que hão de fazer.

21 E tu entre todo o povo attentaras para varões virtuosos, tementes a Deos, varões de verdade, que aborrecem a avareza; e os põe sobre elles por Maioraes de mil, Maioraes de cento, Maioraes de cincoenta, e Maioraes de dez.

22 Para que julguem este povo em todo tempo; e seja, que todo o negocio grave levem a ti, mas todo o negocio pequeno elles julguem: assim a ti mesmo te alevia *da carga*, e elles a levem comtigo.

23 Se isto fizeres, e Deos t'o mandar, poderás subsistir: assim tambem todo este povo em paz virá a seu lugar.

24 E Moyses deu ouvidos á voz de seu sogro, e fez tudo o que elle disse.

25 E escolheo Moyses varões virtuosos de todo Israel, e os pôs por Cabeças sobre o povo: Maioraes de mil, Maioraes de cento, Maioraes de cincoenta, e Maioraes de dez.

26 Para que julgassem ao povo em todo tempo, o negocio arduo levassem a Moyses, e todo negocio pequeno elles julgassem.

27 Então despedio Moyses a seu sogro: e elle foi-se á sua terra.

CAPITULO XIX.

AO terceiro mez da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mesmo dia vierão ao deserto de Sinai.

2 Porque partirão de Raphidim, e vierão ao deserto de Sinai, e assentarão o campo no deserto: Israel pois ali assentou o campo em fronte daquelle monte.

3 E subio Moyses a Deos: e JEHOVAH clamou a elle do monte, dizendo: assim fallarás á casa de Jacob, e denunciarás aos filhos de Israel.

4 Vosoutros tendes visto o que fiz aos Egypcios: como vos levei sobre asas de aguias, e vos trouxe a mim.

5 Agora pois, se ouvindo ouvirdes minha voz, e guardardes meu con-

certo, vós sereis minha propriedade de todos os povos: porque toda a terra minha he.

6 E vosoutros me sereis hum Reino Sacerdotal, e povo sancto. Estas são as palavras, que fallarás aos filhos de Israel.

7 E veio Moyses, e chamou aos anciãos do povo, e propôs diante de suas faces todas estas palavras, que JEHOVAH lhe tinha mandado.

8 Então todo o povo respondeo a huma vóz, e disserão: tudo o que JEHOVAH tem fallado, faremos: e tornou Moyses a JEHOVAH com as palavras do povo.

9 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que eu virei a ti em huma nuvem espessa, para que o povo ouça, fallando eu comtigo, e para que tambem te creião eternamente: porque Moyses tinha denunciado as palavras do povo a JEHOVAH.

10 Disse tambem JEHOVAH a Moyses: vai ao povo, e os sanctifica hoje e amanhã, e para que lavem seus vestidos.

11 E estejão apercebidos para o terceiro dia: porquanto ao terceiro dia JEHOVAH decerá perante os olhos de todo o povo sobre o monte de Sinai.

12 E assignarás termo ao povo de redor, dizendo; guardai-vos que não subais ao monte, nem toqueis a seu termo: todo aquelle, que tocar ao monte, morrendo ha de morrer.

13 Nenhuma mão tocará nelle: porque certamente será apedrejado ou asseteado, seja animal, ou seja homem, não viverã: soando o corno de carneiro longamente, subirão ao monte.

14 Então Moyses deceo do monte a o povo, e sanctificou o povo; e lavarão seus vestidos.

15 E disse ao povo: estai apercebidos ao terceiro dia; e não chegueis á mulher.

16 E acontece ao terceiro dia, vindo amanhã, que houve trovões e relampagos sobre o monte, e espessa nuvem, e hum soido de bozina mui forte: assim que estremeceo todo o povo, que estava no arraial.

17 E Moyses levou o povo fora do arraial ao encontro de Deos; e pãserão-se ao pé do monte.

18 E todo o monte de Sinai fumegava, porquanto JEHOVAH descendéra sobre elle em fogo: e seu fumo subia como o fumo de hum forno, e todo o monte tremia grandamente.

19 E o soido da bozina hia esforçando-se em grande maneira: Moyses fallava, e Deos lhe respondia em voz.

20 E descendendo JEHOVAH sobre o monte de Sinai, sobre o cume do monte, chamou JEHOVAH a Moyses a o cume do monte; e Moyses subio.

21 E disse JEHOVAH a Moyses; desce, protesta ao povo, que não traspassem *o termo*, para ver a JEHOVAH, e caia multidão delles.

22 E tambem os sacerdotes, que se chegão a JEHOVAH, se hão de sanctificar, para que JEHOVAH não faça rotura nelles.

23 Então disse Moyses a JEHOVAH; o povo não poderá subir ao monte de Sinai: porque tu nos tens protestado dizendo; assinala termos ao monte, e sanctifica-o.

24 E disse-lhe JEHOVAH: vai, desce: depois subirás tu, e Aaron comtigo: porem os sacerdotes e o povo não traspassem *o termo*, para subir a JEHOVAH, para que não faça rotura nelles.

25 Então Moyses desceo ao povo, e lhes o denunciou.

CAPITULO XX.

ENTAO fallou Deos todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou JEHOVAH teu Deos, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidão.

3 Não terás Deoses alheos diante de meu rosto.

4 Não farás para ti imagem de vulto, nem alguma semelhança *do* que ha a riba no ceo, nem abaixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra.

5 Não te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque eu JEHOVAH teu Deos, sou Deos zeloso, que visito a maldade dos pais sobre os filhos, até á terceira e quarta geração daquelles que me aborrecem.

6 E faço misericordia em milhares,

aos que me amão, e guardão meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome de JEHOVAH teu Deos em vão: porque JEHOVAH não terá por innocente ao que tomar seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia do Sabbado, para o santificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

10 Mas o setimo dia he o Sabbado de JEHOVAH teu Deos: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua besta, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas.

11 Porque em seis dias fez JEHOVAH o ceo e a terra, o mar e tudo que nelles ha, e ao setimo dia descansou: portanto benzeo JEHOVAH ao dia do Sabbado, e o santificou.

12 Honra a teu pai e a tua mai, para que teus dias sejão prolongados na terra, que JEHOVAH teu Deos te dá.

13 Não matarás.

14 Não adulterarás.

15 Não furtarás.

16 Não dirás falso testimunho contra teu proximo.

17 Não cobiçarás a casa de teu proximo: não cobiçarás a mulher de teu proximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu asno, nem alguma cousa de teu proximo.

18 E todo a povo vio os trovões, e os relampagos, e o soido da bozina, e o monte fumegando: vendo *isso* o povo, retirarão-se e poserão-se de longe.

19 E disserão a Moyses: Falla tu com nosco, e ouviremos: e não falle Deos com nosco, para que não morramos.

20 E disse Moyses ao povo: não temais, que Deos veio para tentar-vos, e para que seu temor esteja diante de vossa face, que não pequeis.

21 E o povo estava em pé de longe: porem Moyses se chegou á escuridade, aonde Deos estava.

22 Então disse JEHOVAH a Moyses; assim dirás aos filhos de Israel: vosoutros tendes visto, que eu fallei com vosco desdo ceo.

23 Não fareis comigo Deoses de prata, e não fareis para vós Deoses de ouro.

24 Hum altar da terra me farás, e sobre elle sacrificarás teus holocaustos, e tuas offertas gratificas, tuas ovelhas, e tuas vacas: em todo lugar, aonde eu farei celebrar a memoria de meu nome, virei a ti, e te abençoarei.

25 E se me fizeres hum altar de pedras, não o farás de *pedras* lavradas: se sobre elle levantares teu boril, profana-lo-has.

26 Não tambem subirás por de graos a meu altar, para que tua neuza não seja descuberta diante delle.

CAPITULO XXI.

ESTES são os direitos que lhes proporás.

2 Se comprares hum servo Hebreo, seis annos servirá; mas ao setimo sahirá forro de balde.

3 Se entrou *só* com seu corpo, *só* com seu corpo sahira: se elle era homem casado, sahira sua mulher com elle.

4 Se seu senhor lhe houver dado huma mulher, e ella lhe houver parido filhos ou filhas, a mulher, e seus filhos serão de seu senhor, e elle sahira *só* com seu corpo.

5 Mas se o servo dizendo disser: eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sahir forro.

6 Então seu senhor o levará aos Deoses, e o fará chegar á porta, ou ao postigo, e seu senhor lhe furará a orelha com huma sovela; e o servirá para sempre.

7 E quando algum vender sua filha por serva; não sahirá como sahem os servos.

8 So desagradar nos olhos de seu senhor, e não se desposar com ella, fará que se reagate: não podera vendela a hum povo estranho, visto que deslealmente tratou com ella.

9 Mas se a desposar com seu filho; fará com ella conforme ao direito das filhas.

10 Se lhe tomar outra; não diminuira o mantimento desta, nem seu vestido, nem sua obrigação marital.

11 E se lhe não fizer estas tres cousas, sahirá debalde sem dinheiro.

12 O que ferir a alguem, que morra, morrendo morrerá.

13 Porem o que *lhe* não fizer ciladas, mas Deos o fez encontrar a suas mãos; ordenar-te-hei hum lugar, aonde elle fugirá.

14 Mas se alguem se ensoberbecer contra seu proximo, matando-o com engano; tira-lo-has de meu altar, para que morra.

15 O que ferir seu pai, ou a sua mai, morrendo morrerá.

16 E quem furtar algum homem, e o vender, ou for achado em sua mão, morrendo morrerá.

17 E quem maldisser a seu pai, ou a sua mai, morrendo morrerá.

18 E se alguns varões pelejarem, ferindo-o hum ao outro com pedra ou com o punho, e não morrer, senão cahir em cama.

19 Se elle tornar a levantar-se, e andar fora sobre seu bordão; então o que o ferio, será absolto: somente lhe pagará sua cessão, e o fará curar totalmente.

20 Se alguem ferir a seu servo, ou a sua serva com pão, e morrer debaixo de sua mão; certamente será vingado.

21 Porem se ficar vivo por hum dia ou dous, não será vingado, porque he seu dinheiro.

22 Se alguns varões pelejarem, e ferirem a alguma mulher prenhe, e o fruto lhe cahir, porem não houver morte, certamente será castigado, conforme ao que lhe impuser o marido da mulher; e pagará por juizes.

23 Mas se houver morte, então darás alma por alma.

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguem ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o danar; o deixará ir forro por seu olho.

27 E se tirar o dente de seu servo, ou o dente de sua serva; o deixará ir forro por seu dente.

28 E se alguem boi escornar homem ou mulher, e morrer; o boi será apedrejado certamente, e sua carne se não comerá; mas o dono do boi será absolto.

29 Mas se o boi d'antes era escorneador, e seu dono foi convencido disso, e não o guardou, matando homem ou mulher; o boi será apedrejado, e tambem seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, então dará por resgate de sua alma tudo quanto lhe for imposto.

31 Quer tenha escornado hum filho, quer tenha escornado huma filha; conforme a este direito lhe será feito.

32 Se o boi escornar hum servo ou serva; dará trinta siclos de prata a seu senhor, e o boi será apedrejado.

33 Se alguem abrir alguma cova, ou se alguem cavar alguma cova, e não a cubrir, e nella cahir algum boi ou asno;

34 O dono da cova o pagará, a seu dono o dinheiro restituirá; mas o morto será seu.

35 Se o boi de alguem ferir ao boi de seu proximo, e morrer; então se venderá o boi vivo, e o dinheiro delle se repartirá igualmente, e tambem o morto se repartirá igualmente.

36 Mas se foi notorio, que aquelle boi d'antes era escorneador, e seu dono o não guardou; pagando pagará boi por boi; porem o morto será seu.

CAPITULO XXII.

QUANDO alguem furtar boi ou gado miudo, e o degolar, ou vender; por hum boi pagará cinco bois, e por gado miudo quatro ovelhas.

2 Se o ladrão for achado na mina, e for ferido, e morrer, *o que o ferio* não será culpado do sangue.

3 Se o sol houver sahido sobre elle, será culpado do sangue: totalmente o pagará: se não tiver, será vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo em sua mão, seja boi, ou asno, ou gado miudo, em dobro o pagará.

5 Quando alguem fizer pastar campo ou vinha, e largar sua besta, para comer no campo de outro; o melhor de seu campo, e o melhor de sua vinha restituirá.

6 Quando sahir hum fogo, e prender os espinhos, e abrasar a meda de trigo, ou a seára, ou o campo; aquelle que accendeo o fogo, pagando pagará o queimado.

7 Quandô alguem der prata ou vasos a seu proximo a guardar, e for furtado da casa daquelle homem: se o ladrão se achar, pagará dobrado.

8 Se o ladrão não se achar, então o dono da casa será levado aos juizes, se não meteo sua mão na fazenda de seu proximo.

9 Sobre todo negocio de injustiça, sobre boi, sobre asno, sobre gado miudo, sobre vestido, sobre toda cousa perdida, de que alguem disser, que he sua: a causa de ambos virá perante os juizes: aquelle a quem condenarem os juizes, o pagará em dobro a seu proximo.

10 Quando alguem a seu proximo houver dado a guardar hum asno, ou boi, ou gado miudo, ou alguma besta; e morrer, ou for quebrantado, ou affugentado, ninguem o vendo:

11 Então haverá juramento de JEHOVAH entre ambos, que não meteo sua mão na fazenda de seu proximo: e seu dono o aceitará, e não o restituirá.

12 Mas se lhe for furtado, o pagará a seu dono.

13 Porem se lhe for despedaçado, trará testimunha disso; e não pagará o despedaçado.

14 E quando alguem a seu proximo pedir alguma cousa, e for quebrada ou morta, seu dono não estando presente, restituindo a restituirá.

15 Se seu dono esteve presente, não a restituirá: se foi alugada, será por seu alugamento.

16 Quando alguem enganar alguma virgem, que não for desposada, e dormir com ella, dotando a dotará por sua mulher.

17 Se seu pai recusando recusar, de lh'a dar; dará dinheiro conforme ao dote das virgens.

18 A feiticeira não deixarás viver.

19 Todo aquelle que se deitar com animal, morrendo morrerá.

20 O que sacrificar aos Deoses, e não só a JEHOVAH, será matado.

21 Ao estrangeiro não farás força, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto.

22 A nenhuma viuva nem orfão affligireis.

23 Que se tu affligindo os affligires, e elles clamando clamarem a mim, eu ouvindo ouvirei seu clamor.

24 E minha ira se accenderá, e vos matarei á espada; e vossas mulheres ficarão viuvas, e vossos filhos orfãos.

25 Se emprestares dinheiro a meu povo, que está pobre com tigo, com elle não farás como hum onzeneiro; não lhe imporeis onzena.

26 Se tomares em penhor o vestido de teu proximo; lh'o tornarás, antes de se pôr o sol.

27 Porque só aquillo he sua cubertura, e o vestido de sua pele; em que se deitaria? será pois, que quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 Aos Deoses não amaldiçoarás, e ao Principe em teu povo não maldirás.

29 Tua plenidão e tuas lagrimas não dilatarás: ao primogenito de teus filhos me darás.

30 Assim farás de teus bois, e de tuas ovelhas: sete dias estarão com sua mai, e ao oitavo dia m'os darás.

31 E ser-me-heis varões santos: portanto não comereis carne despedaçada no campo: aos caens a lançareis.

CAPITULO XXIII.

NÃO admittirás falso rumor; e não porás tua mão com o impio, para ser testimunha falsa.

2 Não seguirás aos muitos para mal fazer: nem fallarás na demanda, encostando-te aos muitos, para torcer *o direito.*

3 Nem ao pobre favorecerás em sua demanda.

4 Quando encontrares ao boi de teu inimigo, ou a seu asno errado; tornando lh'o tornarás.

5 Quando vires o asno do que te aborrece, deitado debaixo de sua carga, deixarás então de ajudálo? ajudando o ajudarás.

6 Não perverterás o direito de teu pobre em sua demanda.

7 De palavras de falsidade te affastarás: e não matarás ao innocente e justo; porque não justificarei ao impio.

8 Tambem não tomarás presente: porque o presente cega aos que vem, e perverte os negocios dos justos.

9 Tambem não oprimirás ao estrangeiro; pois vosoutros conheceis a alma do estrangeiro, que fostes estrangeiros na terra de Egypto.

10 Tambem seis annos semearás tua terra: e recolherás seus frutos.

11 Mas ao setimo a soltarás e deixarás descansar, para que possão comer os pobres de teu povo, e do sobejo comão os animaes do campo: Assim farás com tua vinha *o* com teu olival.

12 Seis dias farás teus negocios, mas ao setimo dia descansarás: para que descanse teu boi e teu asno, e o filho de tua serva, e o estrangeiro tome refrigerio.

13 E em tudo o que vos tenho dito, guardai-vos: e do nome de outros Deoses vos não lembreis, nem se ouça de tua boca.

14 Tres vezes no anno me celebrareis festa.

15 A festa dos paens asmos guardarás: sete dias comerás paens asmos (como te tenho mandado) ao tempo apontado no mes de Abib; porque nelle sahiste de Egypto: porem ninguem appareça vazio parante minha face.

16 E a festa da sega dos primeiros frutos de teu trabalho, que houveres semeado no campo: e a festa da colheita á sahida do anno, quando houveres colhido teu trabalho do campo.

17 Tres vezes no anno todos teus varões apparecerão perante a face do Senhor JEHOVAH.

18 Não sacrificarás o sangue de meu sacrificio com pão lévado: nem o cevo de minha festa ficará de noite até a manhã.

19 As primicias dos primeiros frutos de tua terra trarás à casa de JEHOVAH teu Deos: não cozerás ao cabrito com o leite de sua mai.

20 Eis que eu envio hum Anjo diante de tua face, para que te guarde neste caminho, e te leve ao lugar que tenho aparelhado.

21 Guarda-te diante de sua face, e ouve sua voz, e não o provoques a ira: porque não perdoará vossa rebellião; porquanto meu nome está no meio delle.

22 Mas se ouvindo ouvires sua voz, e fizeres todo o que eu disser; então serei inimigo de teus inimigos, e adversario de teus adversarios.

23 Porque meu Anjo irá diante de tua face, e te meterá aos Amoreos, e aos Hetheos, e aos Phereseos, e aos Cananeos, Heveos, e Jebuseos: e en os destruirei.

24 Não te encurvarás a seus Deoses, nem os servirás, nem farás conforme a suas obras; antes o destruirás totalmente, e quebrantarás de todos suas estatuas.

25 E servireis a JEHOVAH vosso Deos, e elle abençoará vosso pão e vossa agua: e eu tirarei as enfermidades do meio de ti.

26 Não haverá *mulher* que mova, nem esteril em tua terra: o numero de teus dias cumprirei.

27 Enviarei meu terror diante de tua face, fazendo atonito a todo o povo, aonde entrares: e farei que todos teus inimigos te virem as costas.

28 Tambem enviarei abespões diante de tua face, que lançem fora aos Heveos, aos Cananeos, e aos Hetheos diante de tua face.

29 Em hum anno os não lançarei fora diante de tua face, para que a terra se não torne em deserto, e as feras do campo se não multipliquem sobre ti.

30 Pouco a pouco os lançarei diante de tua face, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei teus termos desdo mar vermelho até o mar dos Philisteos, e desdo deserto até o rio: porque darei em tuas mãos os moradores da terra, para que os lançes fora diante de tua face.

32 Não farás alguma aliança com elles, ou com seus Deoses.

33 Em tua terra não habitarão, para que te não fação peccar contra mim; se servires a seus Deoses, isso te será por laço.

CAPITULO XXIV.

DEPOIS disse a Moyses: sube a JEHOVAH, tu e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciãos de Israel; e inclinai-vos de longe.

2 E Moyses só se chegará a JEHOVAH; mas elles não se cheguem; nem o povo suba com elle.

3 Vindo pois Moyses, e contando ao o povo todas as palavras de JEHOVAH, e todos os direitos: então o povo respondeo á huma voz, e disserão: todas as palavras, que JEHOVAH tem fallado, faremos.

4 E Moyses escreveo todas as palavras de JEHOVAH, e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou hum altar ao pé do monte, e doze estatuas segundo as doze tribus de Israel.

5 E enviou os mancebos dos filhos de Israel, os quaes offerecérão holocaustos e sacrificárão a JEHOVAH sacrificios gratificos de bezerros.

6 E Moyses tomou a metade do sangue, e o pôs em bacias; e a *outra* metade do sangue espargio sobre o altar.

7 E tomou o livro da alliança, e lia o aos ouvidos do povo; e elles disserão: tudo que JEHOVAH tem fallado, faremos, e obedeceremos.

8 Então tomou Moyses aquelle sangue, e espargio o sobre o povo, e disse: eis aqui o sangue da alliança, que JEHOVAH tem feito com vosco sobre todas estas palavras.

9 E subirão Moyses e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciãos de Israel.

10 E virão ao Deos de Israel, e debaixo de seus pés como a obra de ladrilhos de Saphiro, e como o parecer do ceo em *sua* claridade.

11 Porem não estendeo sua mão sobre os separados dos filhos de Israel: e virão a Deos, e comerão, e beberão.

12 Então disse JEHOVAH a Moyses: sube a mim ao monte, e fica lá: eu pois te darei taboas de pedra, e a lei, e os mandamentos, que tenho escrito para os ensinar.

13 E levantou-se Moyses com Josua seu servidor; e subio Moyses ao monte de Deos.

14 E disse aos Anciãos: esperai-vos aqui, até que tornemos a vósoutros: e eis que Aaron e Hur estão com vosco; quem tiver algum negocio, se chegará a elles.

15 E subido Moyses ao monte, huma nuvem cubrio ao monte.

16 E a gloria de JEHOVAH habitava sobre o monte de Sinai, e a nuvem o cubrio por seis dias: e ao setimo dia chamou a Moyses do meio da nuvem.

17 E o parecer da gloria de JEHOVAH estava como hum fogo que consume no cume do monte em os olhos dos filhos de Israel.

18 E Moyses entrou no meio da nuvem depois que subio ao monte: e Moyses esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

CAPITULO XXV.

ENTAO fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, que tomem para mim offerta: de todo varão, cujo coração se mover voluntariamente, tomareis minha offerta.

3 E esta he a offerta, que tomareis delles: ouro, e prata, e cobre.

4 Como tambem azul, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras.

5 E peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

6 Azeite para a lumieira, especiarias para o oleo da unção, e especiarias para o perfume.

7 Pedras sardonicas, e pedras de enchimento para o Ephod, e para o Peitoral.

8 E me farão hum Santuario, e habitarei no meio delles.

9 Conforme a tudo que eu te mostrar por semelhança do Tabernaculo, e por semelhança de todos seus vasos, assim mesmo o fareis.

10 Tambem farão huma Arca de madeira de Sittim: sua compridão será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio; e sua altura de hum covado e meio.

11 E cubrila-has de ouro puro, por dentro e por fora a cubrirás: e farás sobre ella huma coroa de ouro ao redor.

12 E fundiras para ella quatro argolas de ouro, e as porás a suas quatro esquinas, de maneira que duas argolas estejão ao hum lado della, e duas argolas a seu outro lado.

13 E farás barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro.

14 E meterás as barras pelas argo-

las, que estão aos lados da Arca, para levar a Arca com ellas.

15 As barras estarão nas argolas da Arca; não se tirarão della.

16 Depois porás na Arca o testimunho, que eu te darei.

17 Tambem farás huma cuberta de propiciação de puro ouro: sua compridão será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio.

18 Farás tambem dous Cherubins de ouro: de *ouro* batido os farás, aos dous cabos da cuberta de propiciação.

19 Farás-o hum Cherubim ao hum cabo de huma parte, e o outro Cherubim ao outro cabo da outra parte: da cuberta de propiciação fareis os Cherubins a seus dous cabos.

20 Os Cherubins estenderão suas asas por cima, cubrindo com suas asas a cuberta de propiciação; as faces delles a huma em fronte da outra: as faces dos Cherubins attentarão para a cuberta de propiciação.

21 E porás a cuberta de propiciação em cima da Arca, depois que houveres posto na Arca o testimunho, que eu te darei.

22 E ali virei a ti, e fallarei comtigo de cima da cuberta de propiciação, do meio dos dous Cherubins (que estiverem sobre a Arca do testimunho) tudo que eu te mandar para os filhos de Israel.

23 Tambem farás huma mesa de madeira de Sittim: sua compridão será de dous covados, e sua largura de hum covado, e sua altura de hum covado e meio.

24 E a cubrirás com ouro puro: tambem lhe farás huma coroa de ouro ao redor.

25 Tambem lhe farás huma moldura ao redor *de largura* de huma mão: e farás-lhe huma coroa de ouro ao redor da moldura.

26 Tambem lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas ás quatro esquinas, que estarão a seus quatro pés.

27 Em fronte da moldura estarão as argolas, por lugares para as barras, para levar a mesa.

28 Farás pois estas barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro; e a mesa se levará com ellas.

29 Tambem farás seus pratos, e suas taças de perfume, e suas cubertas, e seus taçoês (com que se hão de cubrir:) de ouro puro os farás.

30 E sobre esta mesa porás o pão da proposição perante minha face continuamente.

31 Tambem farás hum castiçal de ouro puro: de *ouro* batido se fará este castiçal: seu pé, suas canas, suas copas, suas maçãs, e suas flores serão do mesmo.

32 E de seus lados sahirão seis canas: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

33 Em huma cana haverá tres copas amendoadas, huma maçã e huma flor; e tres copas amendoadas em outra cana, humã maçã e huma flor: assim serão as seis canas, que sahem do castiçal.

34 Mas no castiçal mesmo havera quatro copas amendoadas, com suas maçãs, e com suas flores.

35 E huma maçã debaixo das duas canas, que *sahem* delle; e huma maçã debaixo de duas *outras* canas, que *sahem* delle; e ainda huma maçã debaixo de duas *outras* canas, que *sahem* delle: *assim se fará* com as seis canas, que sahem do castiçal.

36 Suas maçãs e suas canas serão do mesmo: tudo será de hum pedaço obra batida de puro ouro.

37 Tambem lhe farás sete lampadas, as quaes accendersehão, para alumiar a seus lados.

38 Seus espivitadores, e suas palhetas serão de ouro puro.

39 De hum talento de ouro puro o farás, com todos estes vasos.

40 Attenta pois, que o faças conforme a sua semelhança, que te foi mostrada no monte.

CAPITULO XXVI.

E O Tabernaculo farás de dez cortinas, de linho fino torcido, e azul, e purpura, e carmesim: *com* Cherubins as farás da obra do artifice.

2 A compridão de huma cortina será de vinte e oito covados, e a largura

de huma cortina de quatro covados: todas estas cortinas serão de huma medida.

3 Cinco cortinas se ajúntarão a huma com a outra: e as *outras* cinco cortinas se ajuntarão a huma com a outra.

4 E farás laçadas de azul na ponta da huma cortina, ao cabo na juntura: assim tambem farás na ponta do cabo da *outra* cortina na juntura segunda.

5 Cincoenta laçadas farás em huma cortina, e *outras* cincoenta laçadas farás no cabo da cortina, que está na segunda juntura: as laçadas estarão contra postas huma á outra.

6 Farás tambem cincoenta corchetes de ouro, e ajuntarás com estes corchetes as cortinas, a huma com a outra, para que o Tabernaculo seja hum.

7 Farás tambem cortinas de *pelos de* cabras por tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as farás.

8 A compridão de huma cortina será de trinta covados, e a largura da mesma cortina de quatro covados: estas onze cortinas serão de huma medida.

9 E ajuntarás cinco destas cortinas a parte, e as *outras* seis cortinas *tambem* a parte: e dobrarás a seista cortina diante da face da tenda.

10 E farás cincoenta laçadas na borda de huma cortina ao cabo na juntura; e *outras* cincoenta laçadas na borda da outra cortina, na segunda juntura.

11 Farás tambem cincoenta corchetes de cobre, e metterás os corchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para que seja huma.

12 E o resto que sobeja nas cortinas da tenda, a metade da cortina que sobeja, penderá de sobejo ás costas do Tabernaculo.

13 E hum covado da huma banda, e outro covado da outra banda, que sobejará na compridão das cortinas da tenda, penderá de sobejo aos lados do Tabernaculo da huma e da outra banda, para cubrilo.

14 Farás tambem á tenda huma cuberta de peles de carneiro, tingidas de vermelho; e outra cuberta de peles de texugo em cima.

15 Farás tambem para o Tabernaculo taboas de madeira de Sittim, que estão em pé.

16 A compridão de huma taboa será de dez covados: e a largura de cada taboa será de hum covado e meio.

17 Duas couceiras terá cada taboa, apegada a huma com outra: assim farás com todas as taboas do Tabernaculo.

18 E farás as taboas para o Tabernaculo *assim*: vinte taboas para a banda do meio dia ao Sul.

19 Farás tambem quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases debaixo de huma taboa a suas duas couceiras; e duas bases debaixo de outra taboa a suas duas couceiras.

20 Tambem haverá vinte taboas do outro lado do Tabernaculo, para a banda do Norte.

21 Com suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de huma taboa, e duas taboas debaixo de outra taboa.

22 Porem ao lado do Tabernaculo para o Occidente farás seis taboas.

23 Farás tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo de ambos os lados.

24 E por baixo se ajuntarão *como* gemeas, e tambem pelo mais alto delle se ajuntarão com huma argola *como* gemeas: Assim se fará com as duas *taboas*; ambas serão por taboas de esquina.

25 Assim serão as oito taboas com suas bases de prata, dez a seis bases: duas bases debaixo da huma taboa, e duas bases debaixo da outra taboa.

26 Farás tambem cinco barras de madeira de Sittim, para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

27 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; como tambem cinco barras para as taboas do *outro* lado do Tabernaculo, de ambas as bandas para o Occidente.

28 E a barra do meio estará no meio das taboas, passando do hum cabo até o outro.

29 E cubrirás as taboas de ouro, e suas argolas para meter por ellas as barras farás de ouro: tambem as barras cubrirás de ouro.

30 Então levantarás o Tabernaculo conforme a sua traça, que te foi mostrada no monte.

31 Depois farás hum veo de azul,

e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido: de obra prima se fará com Cherubins.

32 E o porás sobre quatro columnas *de madeira* de Sittim, cubertas de ouro: seus corchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 E pendurarás o veo debaixo dos corchetes, e metterás a Arca do testimunho ali a dentro do veo: e este veo vos fará separação entre o Santo, e entre o Santissimo.

34 E porás a cuberta da propiciação sobre a Arca do testimunho no Santissimo.

35 E a mesa porás fora do veo, e o castiçal em fronte da mesa, ao lado do Tabernaculo para o Sul: mas a mesa porás á banda do Norte.

36 Farás tambem á porta do Tabernaculo huma cuberta de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra do brostador.

37 E farás para esta cuberta cinco columnas *de madeira* de Sittim, e as cubrirás de ouro: seus corchetes serão de ouro; e far-lhe-has de fundição cinco bases de metal.

CAPITULO XXVII.

FARAS tambem hum Altar de madeira de Sittim: cinco covados será a compridão, e cinco covados a largura, (será quadrado o Altar) e tres covados sua altura.

2 E farás seus cornos a seus quatro cantos: seus cornos serão do mesmo, e o cubrirás de metal.

3 Farás-lhe tambem caldeirões, para alimpar sua cinza, e suas bassouras, e suas bacias, e seus garfos, e suas pás: todos seus vasos farás de metal.

4 Far-lhe-has tambem hum crivo de metal da obra de rede: e farás a esta rede quatro argolas de metal a seus quatro cantos.

5 E as porás dentro do cerco do altar abaixo; de maneira que a rede chegue até o meio do Altar.

6 Farás tambem barras para o altar, barras de madeira de Sittim, e as cubrirás de metal.

7 E as barras se meterão nas argolas, de maneira que as barras estejão d'ambos os lados do altar, quando será levado.

8 Cavado de toboas o farás: como te mostrou no monte, assim o farão.

9 Farás tambem o pátio do Tabernaculo: ao lado do meio dia para o Sul o patio terá cortinas de linho fino torcido; a compridão de cada hum lado será de cem covados.

10 Tambem suas vinte columnas, e suas vinte bases serão de metal: os corchetes das columnas e suas faixas de prata.

11 Assim tambem ao lado do Norte serão as cortinas na longura de cem *covados* de compridão: e suas vinte columnas, e suas vinte bases de metal; os corchetes das columnas e suas faixas serão de prata.

12 E na largura do patio ao lado do Occidente haverá cortinas de cincoenta covados: suas columnas dez, e suas bases dez.

13 Semelhantemente a largura do patio ao lado oriental para o Levante será de cincoenta covados.

14 De maneira que hajão quinze covados das cortinas ao hum lado: suas columnas tres, e suas bases tres.

15 E quinze *covados* das cortinas ao outro lado: suas columnas tres, e suas bases tres.

16 E á porta do patio haverá huma cuberta de vinte covados, de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, da obra de broslador: suas columnas quatro, e suas bases quatro.

17 Todas as columnas do pateo ao redor serão cingidas de faixas de prata: seus corchetes serão de prata, mas suas bases de metal.

18 A compridão do pateo será de cem covados, e a largura de cada banda de cincoenta, e a altura de cinco covados, de linho fino torcido: mas suas bases serão de metal.

19 Tocante todos os vasos do Tabernaculo em todo seu serviço, até todos seus pregos, e todos os pregos do pateo serão de metal.

20 Tu pois mandarás aos filhos de Israel, que levem a ti azeite puro de oliveiras, moido para o candieiro; para fazer accender as lampadas continuamente.

21 Na Tenda da congregação fora do veo, que está diante do testimunho, Aaron e seus filhos as concertarão, desd'a tarde até a manhã, perante a face de JEHOVAH: hum estatuto perpetuo será este por suas gerações, aos filhos de Israel.

CAPITULO XXVIII.

DEPOIS farás chegar a ti teu irmão Aaron e seus filhos com elle do meio dos filhos de Israel, para me administrar o officio sacerdotal: a saber Aaron, Nadab e Abihu, Eleasar o Ithamar, os filhos de Aaron.

2 E farás vestidos santos a Aaron teu irmão, para gloria e ornamento.

3 Fallarás tambem a todos os que são sabios de coração, a quem eu tenho enchido do espirito da sabedoria, que fação vestidos a Aaron para santificálo; para que me administre o officio sacerdotal.

4 Estes pois são os vestidos que farão: hum Peitoral, e hum Ephod, e hum Manto, e hum Pelote cheo de olhos, huma Mitra, e hum Cinto: farão pois santos vestidos a Aaron teu irmão, e a seus filhos, pera me administrar o officio sacerdotal.

5 E tomarão *aquelle* ouro, e azul, e purpura, e carmesim, e linho fino.

6 E farão o Ephod de ouro, e azul, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, de obra do artifice.

7 Terá duas hombreiras, quese ajuntem a suas duas pontas, com que se ajuntará.

8 E o cinto artificial de seu Ephod, que estará sobre elle, será de sua mesma obra, do mesmo, de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras sardonicas, e lavrarás nellas os nomes dos filhos de Israel.

10 Os seis de seus nomes na huma pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, segundo suas gerações.

11 Conforme á obra de lapidario, como o lavor de sellos lavrarás estas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel: ao redor em ouro engastadas as farás.

12 E porás as duas pedras nas hombreiras do Ephod, por pedras de memoria para os filhos de Israel: e Aaron levará seus nomes sobre seus ambos hombros por memoria perante a face de JEHOVAH.

13 Farás tambem engastes de ouro.

14 E duas cadeinhas do puro ouro; de igual medida, de obra de fieira as farás: e as cadeinhas de fieira porás nos engastes.

15 Farás tambem o Peitoral do juizo da obra do artifice, conforme á obra do Ephod o farás: de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado *e* dobrado será, de hum palmo sua compridão, e de hum palmo sua largura.

17 E o encherás de pedras de enchimento, com quatro ordens de pedras; a huma ordem de huma Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo: esta he a primeira ordem.

18 E a segunda ordem de huma Esmeralda, huma Saphira, e hum Diamante.

19 E a terceira ordem de hum Jacinto, Agata, e Ametisto.

20 E a quarta ordem de huma Turquesa, e huma Sardonica, e huma Iaspe: engastadas serão em seus engastes de ouro

21 E serão aquellas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo seus nomes: serão esculpidas como sellos, cada huma com seu nome, para as doze tribus.

22 Tambem farás ao peitoral cadeinhas de igual medida da obra de trança de ouro puro.

23 Tambem farás ao peitoral dous aneis de ouro: e porás os dous aneis nas duas pontas do peitoral.

24 Então meterás as duas *cadeinhas* de fieira de ouro em os dous aneis nas pontas do peitoral.

25 Mas as duas pontas das duas *cadeinhas* de fieira meterás em os dous engastes, e as porás nas hombreiras do Ephod á banda dianteira.

26 Farás tambem dous aneis de ouro, e os porás em as duas pontas do peitoral de dentro em sua borda, que está da banda do Ephod.

27 Farás tambem dous aneis de ou-

ro, que porás nas duas hombreiras do Ephod abaixo da banda dianteira, em fronte de sua juntura, sobre o cinto artificial do Ephod.

28 E ajuntarão o peitoral com seus aneis aos aneis do Ephod por riba com hum cordão de cardeno, para que esteja sobre o cinto artificial do Ephod; e o peitoral não será separado do Ephod.

29 Assim Aaron levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juizo sobre seu coração, quando entrar no Santuario: para memoria diante da face de JEHOVAH continuamente.

30 Tambem porás no peitoral do juizo Urim e Thummim, para que estejão sobre o coração de Aaron, quando entrar diante da face de JEHOVAH: Assim Aaron levará o juizo dos filhos de Israel sobre seu coração diante da face de JEHOVAH continuamente.

31 Tambem farás o manto de Ephod, todo de cardeno.

32 E o bocal da cabeça estará no meio delle: este bocal terá huma borda de obra tecida ao redor: como bocal da cota de malha será nelle, para que se não rompa.

32 E em suas bordas farás romãs de cardeno, e purpura, e carmesim ao redor de suas bordas; e campainhas de ouro entre ellas ao redor.

34 Huma campainha de ouro, e huma romã, *outra* campainha de ouro, e *outra* romã haverá nas pontas do manto ao redor.

35 E estará sobre Aaron quando ministrar: para que se ouça seu soido, quando entrar no Santuario diante da face de JEHOVAH, e quando sahir, para que não morra.

36 Tambem farás huma folha de ouro puro, e nella esculpirás como se esculpem os sellos: SANTIDADE de JEHOVAH.

37 E a pegarás com hum cordão de cardeno, de maneira que esteja na mitra da banda dianteira da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Aaron, para que Aaron leve a iniquidade das cousas santas, que os filhos de Israel santificarem em todas as offertas de suas santas cousas; e estará continuamente em sua testa, para que sejão agradaveis diante da face de JEHOVAH.

39 Tambem farás huma tunica de linho fino: tambem farás a mitra de linho fino: mas o cinto farás de obra de broslador.

40 Tambem farás tunicas aos filhos de Aaron, e farás-lhes cintos: tambem lhes farás chapeos, para gloria e ornamento.

41 E vestirás com elles a Aaron teu irmão, e tambem seus filhos: e os ungirás, e encherás suas mãos, e os santificarás, para que me administrem o Sacerdocio.

42 Faze-lhes tambem calções de linho, pára cubrir a carne da vergonha: serão dos lombos até as pernas.

43 E estarão sobre Aaron e sobre seus filhos, quando entrarem no Tabernaculo da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no Santuario, para que não levem iniquidade, e morrão: *isso será* estatuto perpetuo para elle e para sua semente depois delle.

CAPITULO XXIX.

ISTO he o que lhes has de fazer, para os santificar, para que me administrem o Sacerdocio: Toma hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros perfeitos.

2 E pão asmo, e bolos asmos, amassados com azeite, e coscorões asmos, untados com azeite: com flor de farinha de trigo os farás.

3 E os porás em hum cesto, e os offerecerás no cesto com o novilho e os dous carneiros.

4 Então farás chegar a Aaron e a seus filhos a porta da Tenda do ajuntamento, e os levarás com agua.

5 Depois tomarás os vestidos e vestirás a Aaron a tunica, e o manto do Ephod, e o Ephod *mesmo* e o peitoral: e o cingirás com cinto artificial do Ephod.

6 E a mitra porás sobre sua cabeça: a coroa da santidade porás sobre a mitra.

7 E tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre sua cabeça: assim o ungirás.

8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir as tunicas.

9 E os cingirás com o cinto, a Aaron e a seus filhos, e lhes atarás as coifas, para que tenhão o Sacerdocio por estatuto perpetuo: e encherás as mãos de Aaron, e as mãos de seus filhos.

10 E farás chegar o novilho diante da Tenda do ajuntamento: e Aaron e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do novilho.

11 E degolarás o novilho perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda da congregação.

12 Depois tomarás do sangue do novilho, e o porás com teu dedo sobre os cornos do altar, e todo *de mais* sangue derramarás no fundo do altar.

13 Tambem tomarás todo o cebo, que cobre as entranhas, e o redanho de sobre o figado, e ambos os rins, e o cebo que houver nelles: e o accenderás sobre o altar.

14 Mas a carne do novilho, e sua pele, e seu esterco queimarás com fogo fora do arraial: he sacrificio por peccado.

15 Depois tomarás ao hum carneiro, e Aaron e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 E degolarás o carneiro, e tomarás seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor.

17 E partirás o carneiro em suas partes, e lavarás suas entranhas e suas pernas, e as poras sobre suas partes, e sobre sua cabeça.

18 Assim accenderás todo o carneiro sobre o altar: porque he hum holocausto para JEHOVAH em suave cheiro; offerta accendida he a JEHOVAH.

19 Depois tomarás ao outro carneiro, e Aaron e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

20 E degolarás o carneiro, e tomarás de seu sangue, e o porás sobre a tenrilha da orelha *direita* de Aaron, e sobre a tenrilha das orelhas direitas de seus filhos, como tambem sobre o dedo polegar de suas mãos direitas, e sobre o dedo polegar de seus pés direitos: e o *resto do* sangue espargirás sobre o altar ao redor.

21 Então tomarás do sangue, que estará sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Aaron e sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle: para que elle seja santificado, e seus vestidos, tambem seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

22 Depois tomarás do carneiro o cebo, e o rabo, e o cebo que cobre as estranhas, e o redanho do figado, e ambos os rins com o cebo que houver nelles, e o hombro direito, porque he carneiro das consagrações.

23 E huma fogaça de pão, e hum bolo de pão azeitado, e hum coscorão do cesto dos paens asmos, que estará diante da face de JEHOVAH.

24 E tudo porás nas mãos de Aaron, e nas mãos de seus filhos: e com movimento o moverás perante a face de JEHOVAH.

25 Depois o tomarás de suas mãos, e o accenderás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante a face de JEHOVAH; offerta accendida he a JEHOVAH.

26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que he de Aaron, e com movimento o moverás perante a face de JEHOVAH: e *isso* será tua parte.

27 E santificarás o peito do movimento, e o hombro alçadivo, que foi movido e alçado do carneiro dos enchimentos, que for de Aaron e de seus filhos.

28 E será para Aaron e para seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel; porque he offerta alçadiva: e a offerta alçadiva será dos filhos de Israel de seus sacrificios pacificos; sua offerta alçadiva será para JEHOVAH.

29 E os vestidos santos que são de Aaron, serão de seus filhos depois delle, para ser ungidos nelles, e para encher sua mão nelles.

30 Sete dias os vestirá aquelle que de seus filhos em seu lugar for sacerdote; o que entrará na Tenda do ajuntamento, para ministrar no Santuario.

31 E tomarás o carneiro dos enchimentos, e cozerás sua carne no lugar santo.

32 E Aaron e seus filhos comerão a carne deste carneiro, e o pão que está no cesto, á porta da Tenda do ajuntamento.

33 E comerão as cousas com que for feita expiação, para encher suas mãos, e para santificalos: mas hum estrangeiro as não comerá; porque santas são.

34 E se sobejar *alguma cousa* da carne das consagrações ou do pão até á manhã, o que sobejar queimarás com fogo: não se comerá; porque santo he.

35 Assim pois farás a Aaron e a seus filhos, conforme a tudo que eu te tenho mandado: por sete dias encherás suas mãos.

36 Tambem cada dia prepararás hum novilho do peccado para as propiciações, e expiarás o altar, fazendo propiciação sobre elle; e o ungirás para santificálo.

37 Sete dias farás propiciação pelo altar, e o santificarás: então o altar será santidade de santidades; tudo que tocar ao altar será santo.

38 Isto pois he o que prepararás sobre o altar: dous cordeiros de hum anno cada dia continuamente.

39 O hum cordeiro prepararás pela manhã, e o outro cordeiro prepararás entre as duas tardes.

40 Com a decima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de hum Hin de azeite moido, e para derramadura a quarta parte de hum Hin de vinho, para o hum cordeiro.

41 E outro o cordeiro prepararás entre as duas tardes: com elle farás como com a offerta da manhã, e como com sua derramadura por suave cheiro; offerta acendida he a JEHOVAH.

42 Este será o holocausto continuo por vossas gerações, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH: aonde virei a vosoutros, para ali fallar comtigo.

43 E ali virei aos filhos de Israel, para que por minha gloria sejão santificados.

44 E santificarei a Tenda do ajuntamento e o altar, tambem santificarei a Aaron e seus filhos, para que me administrem o Sacerdocio.

45 E habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei por Deos.

46 E saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deos, que os tenho tirado da terra de Egypto, para habitar no meio delles: Eu sou JEHOVAH seu Deos.

CAPITULO XXX.

E FARAS hum Altar de perfume para perfumar: de madeira de Sittim o farás.

2 Sua compridão será de hum covado, e sua largura de hum covado; será quadrado, e de dous covados sua altura: seus cornos sahirão delle.

3 E com ouro puro o forrarás, seu tecto e suas paredes ao redor, e seus cornos; e lhe farás huma coroa de ouro ao redor.

4 Tambem lhe farás duas argolas de ouro debaixo de sua coroa; a seus dous lados as farás, a suas ambas bandas: e serão por lugares das barras, com que será levado.

5 E as barras farás de mandeira de Sittim, e as forrarás com ouro.

6 E o porás diante do veo, que está diante da Arca do testimunho: diante do propiciatorio, que estará sobre o testimunho, aonde me ajuntarei comtigo.

7 E Aaron sobre elle accenderá o perfume das especiarias: cada manhã o accenderá, quando tem concertado as lampadas.

8 E accendendo Aaron as lampadas entre as duas tardes, o queimará: este será o perfume continuo perante a face de JEHOVAH por vossas gerações.

9 Não poreis sobre elle alheo perfume, nem holocausto, nem offerta alguma: nem tam pouco derramareis sobre elle derramadura.

10 E huma vez no anno Aaron fará expiação sobre seus cornos com o sangue do sacrificio das propiciações: huma vez no anno fará expiação sobre elle por vossas gerações; santidade de santidades he a JEHOVAH.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 Quando tomares a somma dos filhos de Israel conforme a sua conta: cada hum delles dará a JEHOVAH o resgate de sua alma, quando os contares; para que não haja entre elles alguma plaga, quando os contares.

13 Isto dará qualquer que passar aos

contados, a metade de hum siclo, segundo o siclo do Santuario: (este siclo he de vinte obolos) a metade de hum siclo he a offerta a JEHOVAH.

14 Qualquer que passar aos contados de vinte annos e de mais, dará a offerta a JEHOVAH.

15 O rico não augmentará, e o pobre não diminuirá da metade do siclo, quando se dá offerta a JEHOVAH, para fazer propiciação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro das propiciações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da Tenda do ajuntamento; e será por memoria aos filhos de Israel diante da face de JEHOVAH, para fazer propiciação por vossas almas.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Farás tambem huma Tina de metal, com sua base de metal, para lavar: e a porás entre a Tenda do ajuntamento e entre o altar; e guardarás agua nella.

19 E Aaron e seus filhos della se lavarão, suas mãos e seus pés.

20 Quando entrarem na Tenda do ajuntamento, lavar-se-hão com agua, para que não morrão: ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para accender a JEHOVAH a offerta accendida.

21 Lavarão pois suas mãos e seus pés, para que não morrão: e isto lhes será por estatuto perpetuo, a elle e a sua semente em suas gerações.

22 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Tu pois toma para ti das principaes especiarias, da mais pura mirrha quinhentos *siclos*, e de canela aromatica a metade tanto, *a saber* duzentos e cincoenta *siclos*, e de calamo aromatico duzentos e cincoenta *siclos*.

24 E de cassia quinhentos, segundo o siclo do Santuario; e de azeite de oliveiras hum Hin.

25 E disto farás o azeite da santa unção, o unguento precioso, feito da obra do perfumador: *este* será o azeite da santa unção.

26 E com elle ungirás a Tenda do ajuntamento e a Arca do testimunho.

27 E a Mesa com todos seus vasos, e o Castiçal com seus vasos, e o Altar do perfume.

28 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua base.

29 Assim santificarás estas cousas, para que sejão santidade de santidades: tudo que tocar nellas, será santo.

30 Tambem ungirás a Aaron e seus filhos: e os santificarás, para me administrar o Sacerdocio.

41 E fallarás aos filhos de Israel, dizendo: este me será o azeite da santa unção em vossas gerações.

32 Sobre a carne de homem não será untado, nem fareis outro semelhante conforme a sua composição: santidade he, e será santidade a vosoutros.

33 O varão que fizer tal unguento como este, ou que delle posèr sobre cousa alguma estranha, será desarraigado de seus povos.

34 Mais disse JEHOVAH a Moyses: toma-te especiarias aromaticas, Estoraque, e Onicha, e Galbano; *estas* especiarias aromaticas e encenso puro; que cada qual seja a parte.

35 E d'isto farás hum perfume aromatico de obra do perfumador, misturado, puro, e santo.

36 E delle moendo polvarizarás, e delle porás diante do testimunho, na Tenda do ajuntamento, aonde eu virei a ti: santidade de santidades vos será.

37 Porem conforme a este perfume, que farás, não vos fareis outro semelhante: santidade te será para JEHOVAH.

38 O varão que fizer semelhante, para cheirar, será desarraigado de seus povos.

CAPITULO XXXI.

DEPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Eis que eu tenho chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

3 E o enchi do Espirito de Deos, de sabedoria e de entendimento, e de sciencia, em todo artificio.

4 Para inventar invenções; para

obrar em ouro, e em prata, e em metal.

5 E em artificio de lavrar pedras para engastar, e em artificio de madeira, para obra em toda obra.

6 E eis que eu tenho posto com elle a Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribu de Dan; e tenho dado sabedoria no coração de todo aquelle que he sabio de coração: e farão tudo que te tenho mandado.

7 *A saber* a Tenda da congregação, e a Arca do testimunho, e o Propiciatorio, que estará sobre ella, e todos os vasos da Tenda.

8 E a Mesa com seus vasos, e o Castiçal puro com todos seus vasos, e o Altar do perfume.

9 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua basa.

10 E os vestidos do ministerio, e os vestidos santos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, para administrar o Sacerdocio.

11 E o azeite da unção, e o perfume aromatico para o Santuario: farão conforme a tudo que te tenho mandado.

12 Fallou mais Jehovah a Moyses, dizendo:

13 Tu pois falla aos filhos de Israel, dizendo: todavia guardareis meus Sabbados: porquanto isso he sinal entre mim e entre vosoutros em vossas gerações; para que saibais, que eu sou Jehovah, que vos santifica.

14 Portanto guardareis o Sabbado, porquanto santo he a vosoutros: aquelle que o profanar, morrendo morrerá; porque qualquer que nelle fizer *alguma* obra, aquella alma será desarraigada do meio de seus povos.

15 Seis dias se fará obra, porem ao setimo dia he o Sabbado do descanço, a santidade de Jehovah: qualquer que no dia do Sabbado fizer obra, morrendo morrerá.

16 Guardarão pois o Sabbado os filhos de Israel, celebrando o Sabbado em suas gerações por concerto perpetuo.

17 Entre mim e entre os filhos de Israel será hum sinal para sempre: porquanto em seis dias fez Jehovah os ceos e a terra, e ao setimo dia descansou, e se recreou.

18 E deu a Moyses (como acabou de fallar com ella no monte de Sinai) as duas taboas do testimunho, taboas de pedra, escritas com o dedo de Deos.

CAPITULO XXXII.

MAS vendo o povo que Moyses tardava em decer do monte, ajuntou-se o povo a Aaron, e disserão-lhe: Levanta-te, faze-nos Deoses, que vão diante de nossa face: porque não sabemos, que succedeo a este Moyses, a aquelle varão, que nos tirou da terra de Egypto.

2 E Aaron lhes disse: Arrancae as arrecadas de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei m'as.

3 Então todo o povo arrancou as arrecadas de ouro, que estavão em suas orelhas, e as trouxerão a Aaron.

4 E elle as tomou de suas mãos, e formou o *ouro* com hum boril, e fez d'elle hum bezerro de fundição. Então disserão: estes são teus Deoses ó Israel, que te tirarão da terra de Egypto.

5 O que Aaron vendo, edificou hum altar diante delle: e Aaron apregoou, e disse: á manhã será festa a Jehovah.

6 E ao dia seguinte madrugarão, e offerecerão holocaustos, e trouxerão pacificos: e o povo se assentou a comer e a beber; depois se levantarão a folgar.

7 Então disse Jehovah a Moyses: Vai, descende; porque teu povo, que fizeste subir de Egypto, se tem corrompido.

8 E depressa se tem desviado do caminho, que eu lhes tinha mandado: fizerão para si hum bezerro de fundição, e perante elle se inclinarão, e sacrificarão-lhe, e disserão: estes são teus Deoses ó Israel, que te tirarão da terra de Egypto.

9 Disse mais Jehovah a Moyses: tenho visto a este povo, e eis que he povo obstinado.

10 Agora pois deixa-me, que meu furor se accenda contra elles, e os consuma: e eu te farei em grande gente.

11 Porem Moyses adorou a face de

JEHOVAH seu Deos, e disse: ó JEHOVAH, porque teu furor se accenderá contra teu povo, que tu tiraste da terra de Egypto com grande força e com forte mão?

12 Porque não de fallar os Egypcios, dizendo: por ma os tirou, para matálos em os mentes, e para destruilos da face da terra? torna-te da ira de teu furor, e te arrepende do mal de teu povo.

13 Lembra-te de Abraham, de Isaac, e de Israel teus servos, aos quaes por ti mesmo tens jurado, e lhes dissestes: multiplicarei vossa semente como as estrellas dos ceos, e darei a vossa semente toda esta terra, de que tenho dito, para que a possuão por herdade eternamente.

14 Então JEHOVAH se arrependeo do mal, que dissera, que havia de fazer a seu povo.

15 E tornou-se Moyses, e deceo do monte com as duas taboas do testimunho em sua mão: as taboas escritas estavão de ambas suas bandas, de huma e de outra banda escritas estavão.

16 E aquellas taboas erão obra de Deos: tambem a escritura era a mesma escritura de Deos, esculpida nas taboas.

17 E ouvindo Josua a voz do povo, que jubilava, disse a Moyses; alarido de guerra ha no arraial.

18 Porem elle disse: Não he alarido dos victoriosos, nem alarido dos vencidos: eu ouço o alarido dos que cantão.

19 E aconteceo que, chegando elle ao arraial, e vendo o bezerro e as danças, accendeo-se o furor de Moyses, e arremeçou as taboas de suas mãos, e as quebrou ao pé do monte.

20 E tomou o bezerro que tinhão feito, e o queimou no fogo, moendo o até que tornou-se em pó; e o espargio sobre as aguas, e o fez beber aos filhos de Israel.

21 E Moyses disse a Aaron: que te tem feito este povo, que sobre elle trouxeste tamanho peccado?

22 Então disse Aaron: Não se accenda a ira de meu senhor: tu sabes que este povo he *inclinado* ao mal.

23 Disserão pois a mim: Faze-nos Deoses, que vão diante de nossa face; porque não sabemos, que succedeo a este Moyses, a aquelle varão, que nos tirou da terra de Egypto.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o: e derão a mim; e eu o lancei no fogo, e sahio este bezerro.

25 E vendo Moyses que o povo estava despido, (porque Aaron o havia despido para vergonha entre seus inimigos.)

26 Estava em pé Moyses na porta do arraial, e disse: Quem he de JEHOVAH, *venha* a mim: então se ajuntarão a elle todos os filhos de Levi.

27 E disse-lhes: Assim diz JEHOVAH o Deos de Israel; cada hum ponha sua espada sobre sua coixa: passai e tornai pelo arraial de porta em porta, e cada hum mate a seu irmão, e cada hum a seu amigo, e cada hum a seu proximo.

28 E os filhos de Levi fizerão conforme á palavra de Moyses: e cahirão do povo aquelle dia como tres mil varões.

29 Porquanto Moyses tinha dito: consagrai hoje vossas mãos a JEHOVAH; porque cada hum será contra seu filho, e contra seu irmão: e isto, para que elle hoje dé benção sobre vósoutros.

30 E aconteceo que ao dia seguinte Moyses disse ao povo: Vósoutros peccastes grande peccado: porem agora subirei a JEHOVAH; por ventura farei propiciação por vosso peccado.

31 Assim tornou-se Moyses a JEHOVAH, e disse, Eu te rogo, este povo peccou peccado grande, fazendo para si Deoses de ouro.

32 Agora pois, se perdoarás seu peccado, e se não, borra me agora de teu livro, que tens escrito.

33 Então disse JEHOVAH a Moyses: Eu borrarei de meu livro a quem peccar contra mim.

34 Vai pois agora, leva a este povo aonde te tenho dito: eis que meu Anjo ira diante de tua face; porem no dia de minha visitação visitarei seu peccado sobre elles.

35 Assim ferio JEHOVAH ao povo, por-

quanto fizerão o bezerro, que Aaron tinha feito.

CAPITULO XXXIII.

DISSE mais JEHOVAH a Moyses; vai, sube daqui, tu e o povo, que fizeste subir da terra de Egypto á terra que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob, dizendo; à tua semente a darei.

2 E enviarei hum Anjo diante de tua face, (e fora lançarei aos Cananeos, e aos Amorreos, e aos Hetheos, e aos Phereseos, e aos Heveos, e aos Jebuseos).

3 A a terra, que mana leite e mel: porque eu não subirei no meio de ti, porquanto es povo obstinado, para que eu te não consuma no caminho.

4 E ouvindo o povo esta má palavra, entristecerão-se, e nenhum delles pós sobre si seus atavios.

5 Porquanto JEHOVAH tinha dito a Moyses: dize aos filhos de Israel; povo obstinado es, em hum momento subirei no meio de ti, e te consumirei: porem agora, tira de ti teus atavios, e saberei o que te hei de fazer.

6 Então os filhos de Israel se despojarão de seus atavios, *desviados* do monte de Horeb.

7 E tomou Moyses a Tenda, e a estendeo para si fora do arraial, longe desviado do arraial, e chamou-lhe a Tenda do ajuntamento: e aconteceo que qualquer que buscava a JEHOVAH, sahia á Tenda do ajuntamento, que estava fora do arraial.

8 E aconteceo que, sahindo Moyses á Tenda, todo o povo se levantava, e cada hum estava em pé á porta de sua tenda; e olhavão após Moyses, até que elle entrava na Tenda.

9 E aconteceo que, quando Moyses entrava na Tenda, a columna da nuvem decia, e se punha a porta da Tenda; e elle fallava com Moyses.

10 E vendo todo o povo a columna da nuvem, que estava á porta da Tenda, todo o povo se levantou, e inclinárão-se cada hum á porta de sua tenda.

11 E fallava JEHOVAH a Moyses cara a cara, como qualquer falla com seu amigo: depois tornou-se ao arraial: mas seu servidor Josua o filho de Nun, mancebo, nunca se apartava do meio da Tenda.

12 E Moyses disse a JEHOVAH; eis que, tu me dizes: faze subir a este povo, porem não me fazes saber, a quem has de enviar comigo: e tu disseste; conheço-te por *teu* nome, e tambem achaste graça em meus olhos.

13 Agora pois, se tenho achado graça em teus olhos, rogo-te, que agora me façás saber teu caminho, e conhecer-te-hei, para que ache graça em teus olhós: e attenta que esta nação he teu povo.

14 Disse pois: Minha face irá *junto* para te fazer descançar.

15 Então disse-lhe: se tua face não for *junto*, não nos faças subir daqui.

16 Porque em que cousa agora se conhecerá, que tenho achado graça em teus olhos, eu e teu povo? não em isso, se andas com nosco? assim separados seremos, eu e teu povo, de todo o povo, que está sobre a face da terra.

17 Então JEHOVAH disse a Moyses: farei tambem isto, que tens dito; porquanto achaste graça em meus olhos, e eu te conheço por *teu* nome.

18 Então elle disse: rogo-te, que me mostres tua gloria.

19 Porem elle disse: eu farei passar toda minha bondade por diante de tua face, e apregoarei o nome de JEHOVAH diante de tua face: mas terei misericordia, de quem eu tiver misericordia, e me compadecerei, de quem me compadecer.

20 E disse mais: Não poderás ver minha face: porquanto nenhum homem vera minha face, e viverá.

21 Mais disse JEHOVAH: eis aqui hum lugar junto a mim; ali te porás sobre a penha:

22 E acontecerá que, quando minha gloria passar, te porei em huma fenda da penha, e te cubrirei com minha mão, até que eu haja passado.

23 E havendo eu tirado minha mão, me verás por de tras; mas minha face não se verá.

CAPITULO XXXIV.

ENTAO disse JEHOVAH a Moyses: lavra-te duas taboas de pedra, co-

mo as primeiras; e eu escreverei nas taboas as mesmas palavras, que estavão nas primeiras taboas, que tu quebraste.

2 E aparelha-te para a manhã, para que subas pela manhã ao monte de Sinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte.

3 E ninguem suba comtigo, e tambem ninguem appareça em todo o monte; nem ovelha nem boi pastem em fronte do monte.

4 Então elle lavrou duas taboas de pedra, como as primeiras; e levantou-se Moyses pela manhã de madrugada, e subio ao monte de Sinai, como JEHOVAH lhe tinha mandado: e tomou as duas taboas de pedra em sua mão.

5 E JEHOVAH descendeo em huma nuvem, e se pôs ali junto a elle: e elle apregoou o nome de JEHOVAH.

6 Passando pois JEHOVAH perante sua face, clamou: JEHOVAH, JEHOVAH Deos, misericordioso e piedoso, tardo de iras, e grande em beneficencia e verdade.

7 O que guarda a beneficencia em milhares, que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o peccado: que *ao culpado* não tem por innocente; que visita a iniquidade dos paes sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos até á terceira e quarta geração.

8 E Moyses apressou-se, e inclinou a cabeça á terra, e incurvou-se.

9 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, vá agora o Senhor no meio de nós: porque este he povo obstinado; porem perdoa nossa iniquidade e nosso peccado, e nos toma por tua herança.

10 Então disse: eis que eu faço hum concerto; farei maravilhas perante todo teu povo, que nunca forão feitas em toda a terra, nem entre algumas gentes: de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, verá a obra de JEHOVAH; porque cousa terrivel he, que faço comtigo.

11 Guarda o que eu te mando hoje: eis que eu lançarei fora diante de tua face aos Amorreos, e aos Cananeos, e aos Hetheos, e aos Phereseos, e aos Heveos, e aos Jebuseos.

12 Guarda-te que não faças concerto com o morador da terra, aonde has de entrar; para que não seja por laço no meio de ti.

13 Mas seus altares trastornareis, e suas estatuas quebrareis, e seus bosques cortareis.

14 Porque te não inclinarás diante de outro Deos: pois o nome de JEHOVAH he Zeloso; Deos Zeloso he elle.

15 Para que por ventura não faças concerto com o morador da terra, e não forniquem após seus Deoses, nem sacrifiquem a seus Deoses; e tu, convidado delle, comas de seus sacrificios.

16 E tomes *mulheres* de suas filhas para teus filhos: e suas filhas fornicando após seus Deoses, fação que tambem teus filhos forniquem após seus Deoses.

17 Não te farás Deoses de fundição.

18 A festa dos *paens* asmos guardarás, sete dias comerás *paens* asmos como te tenho mandado, ao tempo apontado do mez de Abib: porque no mez de Abib sahiste de Egypto.

19 Tudo que abre a madre, meu he; até todo teu gado, que será macho, abrindo *a madre* de vacas e de ovelhas.

20 Porem o asno que abrir *a madre*, resgatarás com gado miudo: mas se o não resgatares, cortar-lhe-has a cabeça: todo primogenito de teus filhos resgatarás: e ninguem apparecerá vazio diante de minha face.

21 Seis dias obrarás, mas ao setimo dia descansarás: na arada e na sega descansarás.

22 Tambem guardarás a festa das semanas, que he a festa das primicias da sega do trigo: e a festa de colheita á volta do anno.

23 Tres vezes no anno todo macho entre ti apparecerá perante a face do Senhor JEHOVAH, Deos de Israel.

24 Porque eu lançarei fora as gentes de diante de tua face, e alargarei teu termo: ninguem cobiçará tua terra, quando subires para apparecer tres vezes no anno diante de JEHOVAH teu Deos.

25 Não sacrificarás o sangue de meu sacrificio com pão lévado: nem o sacrificio da festa de Pascoa ficará da noite para a manhã.

26 As primicias dos primeiros frutos de tua terra trarás á casa de JEHOVAH teu Deos: não cozerás o cabrito no leite de sua mai.

27 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Escreve-te estas palavras: porque conforme ao teór destas palavras tenho feito concerto com tigo, e com Israel.

28 E esteve ali com JEHOVAH quarenta dias e quarenta noites, não comeo pão, nem bebeo agua: e escreveo as palavras do concerto nas taboas, as dez palavras.

29 E aconteceo que, como deceo Moyses do monte de Sinai, (e Moyses trazia as duas taboas do testimunho em sua mão, quando deceo do monte) Moyses não sabia, que a pele de seu rosto resplandeceo, depois que fallara com elle.

30 Attentando pois Aaron e todos os filhos de Israel para Moyses, eis que a pele de seu rosto resplandecia; pelo que temerão de chegar-se a elle.

31 Então Moyses os chamou: e Aaron e todos os Maioraes da congregação tornarão a elle: e Moyses lhes fallou.

32 Depois chegarão tambem todos os filhos de Israel; e elle lhes mandou tudo que JEHOVAH com elle fallára no monte de Sinai.

33 Assim acabou Moyses de fallar com elle: e tinha posto hum veo sobre seu rosto.

34 Porem entrando Moyses perante a face de JEHOVAH, para fallar com elle, tirou o veo até que sahia: e sahido fallava com os filhos de Israel o que lhe foi mandado.

35 Assim pois vião os filhos de Israel o rosto de Moyses, que resplandecia a pele do rosto de Moyses: e tornou Moyses a pór o veo sobre seu rosto, até que entrava para fallar com elle.

CAPITULO XXXV.

ENTAO fez Moyses ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as palavras, que JEHOVAH mandou se fação.

2 Seis dias se fará obra, mas ao setimo dia vos será santidade o Sabbado do repouso a JEHOVAH: todo aquelle que fizer obra nelle, morrerá.

3 Não accendereis fogo em nenhuma de vossas moradas no dia do Sabbado.

4 Fallou mais Moyses a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

5 Tomai do que vos tendes huma offerta para JEHOVAH: cada hum cujo coração he voluntario, a trará por offerta alçadiva a JEHOVAH; ouro, e prata, e metal.

6 Como tambem cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras.

7 E peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

8 E azeite para a luminaria, e especiarias para o azeite da unção; e para o perfume especiarias aromaticas.

9 E pedras sardonicas, e pedras de engaste, para o Ephod e para o Peitoral.

10 E todos os sabios de coração entre vosoutros virão, e farão tudo que JEHOVAH tem mandado.

11 O Tabernaculo, sua tenda, e sua cuberta: seus corchetes, e suas taboas, suas barras, suas columnas, e suas bases.

12 A Arca, e suas barras, o propiciatorio, e o veo da cuberta.

13 A mesa, e suas barras, e todos seus vasos; e os paens da proposição.

14 E o Castiçal da luminaria, e seus vasos, e suas lampadas, e o azeite para a luminaria.

15 E o Altar do perfume, e suas barras, e o azeite da unção, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta á entrada do Tabernaculo.

16 O Altar do holocausto, e o crivo de metal que terá, suas barras, e todos seus vasos: a Tina, e sua base.

17 As cortinas do pateo, suas columnas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo.

18 As estacas do Tabernaculo, e as estacas do pateo, e suas cordas.

19 Os vestidos do ministerio para ministrar no Santuario: os vestidos santos de Aaron o sacerdote, e os ves-

tidos de seus filhos, para administrar o sacerdocio.

20 Então tóda a congregação dos filhos de Israel sahio de diante da face de Moyses.

21 E veio todo varão, a quem seu coração moveo, e todo aquelle cujo espirito o fez voluntario, e trouxerão a offerta alçadiva de JEHOVAH para a obra da Tenda do ajuntamento, e para todo seu serviço, e para os vestidos santos,

22 Assim que vierão varões e mulheres, todo voluntario de coração: trouxerão fivelas, e arrecadas, e aneis, e braceletes, todo vaso de ouro, e todo varão que offerecia offerta de ouro a JEHOVAH,

23 E todo varão que se achou com cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras, e peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, o trazia.

24 Todo aquelle que offerecia offerta alçadiva de prata ou de metal, a trazia por offerta alçadiva a JEHOVAH; e todo aquelle que se achava com madeira de Sittim, a trazia para toda a obra do serviço.

25 E todas mulheres sabias de coração fiavão com suas mãos; e trazião o fiado, o cardeno e a purpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveo em sabedoria, fiavão *os pelos* de cabras.

27 E os Maioraes trazião pedras Sardonicas, e pedras de engastes para o *Ephod*, e para o Peitoral.

28 E especiarias, e azeite para a luminaria, e para o azeite da unção, e para o perfume especiarias aromaticas.

29 Todo varão e mulher, cujo coração voluntariamente se moveo a trazer alguma cousa para toda a obra, que JEHOVAH mandàra fazer pela mão de Moyses, *aquillo* trouxerão os filhos de Israel *por* offerta voluntaria a JEHOVAH.

30 Depois disse Moyses aos filhos de Israel: eis que JEHOVAH tem chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

31 E o Espirito de Deos o encheo de sabedoria, entendimento e sciencia em todo artificio.

32 E para inventar invenções, para obrar em ouro, e em prata, e em metal.

33 E em artificio de pedras para engastar; e em artificio de madeira, pera obrar em toda obra artificiosa.

34 Tambem lhe tem dado em seu coração, para ensinar *a outros*: a elle e a Aholiab, o filho de Ahisamach da tribu de Dan.

35 Encheo-os de sabedoria do coração, para fazer toda obra de mestre, e a mais artificiosa, e do broslador, em cardeno, e em purpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão: fazendo toda obra, e inventando invenção.

CAPITULO XXXVI.

ASSIM obrou Bezaleel e Aholiab, e todo varão sabio de coração, a quem JEHOVAH déra sabedoria e intelligencia, para saber, como havião de fazer toda a obra para o serviço do Santuario, conforme a tudo que JEHOVAH tinha mandado.

2 Porque Moyses chamára a Bezaleel e a Aholiab, e a todo varão sabio de coração, em cujo coração Deos tinha dado sabedoria: a todo aquelle a quem seu coração movéra, que se chegasse á obra para fazéla.

3 Tomarão pois de diante da face de Moyses toda a offerta alçadiva, que trouxerão os filhos de Israel para a obra do serviço do Santuario para fazela: e ainda elles trazião-lhe cada manhã offerta voluntaria.

4 E vierão todos os sabios, que fazião toda a obra do Santuario: cada hum da obra que elles fazião.

5 E fallárão a Moyses, dizendo: o povo traz muito, mais do que basta para o serviço da obra, que JEHOVAH mandou fazer.

6 Então mandou Moyses, que fizessem passar huma voz pelo arraial, dizendo: nenhum varão nem mulher faça mais alguma obra para a offerta alçadiva do Santuario: assim o povo foi atalhado de trazer *mais*.

7 Porque tinhão materia bastante para toda a obra que havia de fazerse, e ainda sobejava.

8 Assim todo sabio de coração, entre os que fazião a obra, fez o Tabernaculo de dez cortinas: de linho fino torcido, e de cardeno, e de purpura, e de carmesim *com* Cherubins; da obra mais artificiosa as fez.

9 A compridão de huma cortina era de vinte e oito covados, e a largura de huma cortina de quatro covados: todas as cortinas tinhão huma mesma medida.

10 E ajuntou cinco cortinas a huma com a outra; e *outras* cinco cortinas ajuntou a huma com a outra.

11 Depois fez laçadas de cardeno na borda da huma cortina, ao cabo na juntura: assim tambem fez na borda ao cabo da juntura da segunda cortina.

12 Cincoenta laçadas fez em huma cortina, e cincoenta laçadas fez ao cabo da cortina, que se ajuntava com a segunda: estas laçadas travavão a huma com a outra.

13 Tambem fez cincoenta corchetes de ouro, e com estes corchetes ajuntou as cortinas a huma com a outra: e assim foi feito hum Tabernaculo.

14 Fez tambem cortinas de *pelos de* cabras para a tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as fez.

15 A compridão de huma cortina era de trinta covados, e a largura de huma cortina de quatro covados; estas onze cortinas tinhão huma mesma medida.

16 E ajuntou cinco cortinas á parte, e seis cortinas á parte.

17 E fez cincoenta laçadas na borda da ultima cortina na juntura: tambem fez cincoenta laçadas na borda da cortina da outra juntura.

18 Fez tambem cincoenta corchetes de metal, para ajuntar a Tenda, que fosse huma,

19 Fez tambem para a Tenda huma cuberta de peles de carneiros, tingidas de vermelho; e por cima huma cuberta de peles de texugos.

20 Tambem fez taboas estantes para o Tabernaculo de madeira de Sittim.

21 A compridão de huma taboa era de dez covados; e a largura de cada taboa era de hum covado e meio.

22 Cada taboa tinha duas couceiras, pregadas huma com a outra: assim fez com todas as taboas do Tabernaculo.

23 Assim pois fez as taboas para o Tabernaculo: vinte taboas para a banda do Sul ao meio dia.

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases debaixo de huma taboa a suas duas couceiras, e duas bases debaixo de outra taboa a suas duas couceiras.

25 Tambem fez vinte taboas ao outro lado do Tabernaculo da banda do Norte.

26 Com suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de huma taboa, e duas bases debaixo de outra taboa.

27 E ao lado do Tabernaculo para o Occidente fez seis taboas.

28 Fez tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo aos dous lados.

29 As quaes se ajuntavão por baixo, e tambem se ajuntavão por riba com huma argola: assim fez com ellas ambas em as duas esquinas.

30 Assim erão oito taboas com suas bases de prata, *a saber* dezaseis bases: duas bases debaixo de cada taboa.

31 Fez tambem barras de madeira de Sittim: cinco para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

32 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; e *outras* cinco barras para as taboas do Tabernaculo de ambas as bandas do Occidente.

33 E fez, que a barra do meio passasse pelo meio das taboas de hum cabo até o outro.

34 E cubrio as taboas de ouro, e suas argolas (os lugares das barras) fez de ouro: as barras tambem cubrio de ouro.

35 Depois fez o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido: de obra artificiosa o fez com Cherubins.

36 E fez-lhe quatro columnas de *madeira de* Sittim, e as cubrio de ouro: e seus corchetes fez de ouro; e fundio lhe quatro bases de prata,

37 Fez tambem para a porta da Tenda o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, da obra do broslador.

38 Como suas cinco columnas, e seus corchetes; e suas cabeças, e suas molduras cubrio de ouro: e suas cinco bases erão de metal.

CAPITULO XXXVII.

FEZ tambem Bezaleel a Arca de madeira de Sittim: sua compridão era de dous covados e meio, e sua largura de hum covado e meio; e sua altura de hum covado e meio.

2 E cubrio a de ouro puro de dentro e de fora; e fez lhe huma coroa de ouro ao redor.

3 E fundio-lhe quatro argolas de ouro a seus quatro cantos, em hum lado duas, e no outro lado duas argolas.

4 E fez barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

5 E meteo as barras pelas argolas a os lados da Arca, para levar a Arca.

6 Fez tambem o propiciatorio de ouro puro: sua compridão era de dous covados e meio, e sua largura de hum covado e meio.

7 Fez tambem dous Cherubins de ouro, de obra maciça os fez, de ambos os cabos do propiciatorio.

8 O hum Cherubim do hum cabo a esta banda, e o outro Cherubim do outro cabo á outra banda: do propiciatorio fez os Cherubins de seus dous cabos.

9 E os Cherubins estendião as asas por riba, cubrindo com suas asas o propiciatorio: e seus rostos estavão em fronte hum do outro: os rostos dos Cherubins estavão para o propiciatorio.

10 Fez tambem a mesa de madeira de Sittim: sua compridão era de dous covados, e sua largura de hum covado: e sua altura de hum covado e meio.

11 E cubrio-a de ouro puro: e fez-lhe huma coroa de ouro ao redor.

12 Fez-lhe tambem huma moldura de largura de huma mão ao redor: e fez huma coroa de ouro ao redor de sua moldura.

13 Fundio-lhe tambem quatro argolas de ouro; e pós as argolas aos quatro cantos, que estavão a seus quatro pés.

14 Em fronte da moldura estavão as argolas para os lugares das barras, para levar a mesa.

15 Fez tambem as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro, para levar a mesa.

16 E fez os vasos que havião de estar sobre a mesa, seus pratos, e suas taças de perfume, e suas escudelas, e suas cubertas (com que se havião de cubrir) de ouro puro.

17 Fez tambem o castiçal de ouro puro: de obra maciça fez este castiçal; seu pé, e suas canas, suas copas, suas maçãs, e suas flores do mesmo.

18 Seis canas sahião de seus lados: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

19 Em huma cana estavão tres copas amendoadas, huma maçã, e huma flor: e em outra cana tres *outras* copas amendoadas, huma maçã e huma flor: assim erão as seis canas, que sahião do castiçal.

20 Mas no mesmo castiçal havia quatro copas amendoadas, com suas maçãs e com suas flores.

21 E era huma maçã de baixo de duas canas do mesmo; e *outra* maçã debaixo de duas canas do mesmo; mais huma maçã debaixo de duas canas do mesmo: *assim se fez* com as seis canas, que sahião delle.

22 Suas maçãs e suas canas erão do mesmo: tudo era huma obra maciça de ouro puro.

23 E fez-lhe sete lampadas: seus espivitadores e suas palhetas erão de ouro puro.

24 De hum talento de ouro puro o fez, e todos seus vasos.

25 E fez ao altar do perfume de madeira de Sittim: de hum covado era sua compridão, e de hum covado sua largura, quadrado; e de dous covados sua altura: seus cornos erão do mesmo.

26 E cubrio-o de ouro puro, sua cuberta e suas paredes ao redor, e seus cornos: e fez-lhe huma coroa de ouro ao redor.

27 Fez-lhe tambem duas argolas de ouro debaixo de sua coroa, e seus dous

cantos, de ambos seus lados, para os lugares das barras, para levalo com ellas.

28 E as barras fez de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

29 Tambem fez o azeite santo da unção, e o perfume aromatico, puro, de obra do perfumador.

CAPITULO XXXVIII.

FEZ tambem ao altar do holocausto de madeira de Sittim; de cinco covados era sua compridão, e de cinco covados sua largura, quadrado, e de tres covados sua altura.

2 E fez-lhe seus cornos a seus quatro cantos; do mesmo erão seus cornos; e cubrio o de metal.

3 Fez tambem todos os vasos do altar; os caldeirões, e as bassouras, e as bacias, e os garfos, e as pás: todos seus vasos fez de metal.

4 Fez tambem ao altar hum crivo de metal de obra de rede, em seu cerco debaixo, até o meio delle.

5 E fundio quatro argolas aos quatro cabos do crivo de metal, para os lugares das barras.

6 E fez as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de metal.

7 E meteo as barras pelas argolas a os lados do altar, pera levalo com ellas: o fez cavado de taboas.

8 Fez tambem a Tina de metal com sua base de metal, dos espelhos das mulheres ajuntando-se, que ajuntavão-se á porta da Tenda da congregação.

9 Fez tambem o pateo da banda do meio dia ao Sul: as cortinas do pateo erão de linho fino torcido, de cem covados.

10 Suas vinte columnas e suas vinte bases erão de metal: os corchetes destas columnas e suas molduras erão de prata.

11 E da banda do Norte *cortinas* de cem covados; suas vinte columnas e suas vinte bases erão de metal: os corchetes das columnas e suas molduras, de prata.

12 E da banda do Occidente erão cortinas de cincoenta covados, suas columnas dez, e suas bases dez: os corchetes das columnas e suas molduras erão de prata.

13 E da banda oriental ao Oriente, *cortinas* de cincoenta covados.

14 As cortinas desta banda erão de quinze covados: suas columnas tres, e suas bases tres.

15 E da outra banda da porta do pateo de ambos os lados, erão cortinas de quinze covados: suas columnas tres, e suas bases tres.

16 Todas as cortinas do pateo ao redor erão de linho fino torcido.

17 E as bases das columnas erão de metal: os corchetes das columnas, e suas molduras erão de prata; e a cuberta de suas cabeças de prata; e todas as columnas do pateo erão cingidas de prata.

18 E a cuberta da porta do patio era de obra de broslador, de cardeno e purpura, e carmesim, e linho fino torcido; e a compridão era de vinte covados, e a altura na largura de cinco covados, em fronte das cortinas do pateo.

19 E suas quatro columnas, e suas quatro bases erão de metal: seus corchetes de prata; e a cuberta de suas cabeças, e suas molduras de prata.

20 E todas as estacas do Tabernaculo e do pateo ao redor erão de metal.

21 Estas são as cousas contadas do Tabernaculo, do Tabernaculo do testimunho, que por mandado de Moyses forão contadas para o ministerio dos Levitas por mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

22 Fez pois Bezaleel o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda, tudo quanto JEHOVAH tinha mandado a Moyses.

23 E com elle Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribu de Dan, hum Mestre e engenhoso artifice, e broslador em cardeno, e em purpura, e em carmesim, e em linho fino.

24 Todo o ouro gastado na obra, em toda a obra do Santuario, a saber, o ouro da offerta, foi vinte e nove talentos, e sete centos e trinta siclos, conforme ao siclo do Santuario.

25 E a prata dos contados da congregação foi cem talentos, e mil e sete

centos e setenta e cinco siclos, conforme ao siclo do Santuario.

26 Hum Beca por cada cabeça, *isto he* meio siclo conforme ao siclo do Santuario: de qualquer que passava aos contados, de idade de vinte annos e a riba, *que forão* seis centos mil, tres mil e quinhentos e cincoenta.

27 E houve cem talentos de prata para fundir as bases do Santuario, e as bases do veo: para cem bases erão cem talentos; hum talento para cada basa.

28 Mas dos mil e sete centos e setenta e cinco *siclos* fez os corchetes das columnas, e cubrio suas cabeças, e as cingio de molduras.

29 E o metal da offerta foi setenta talentos, e dous mil e quatro centos siclos.

30 E delle fez as bases da porta da Tenda da congregação, e o altar de metal, e o crivo de metal que tinha, e todos os vasos do altar.

31 E as bases do pateo ao redor, e as bases da porta do patio, e todas as estacas do Tabernaculo, e todas as estacas do pateo ao redor.

CAPITULO XXXIX.

FIZERAO tambem os vestidos do ministerio, para ministrar no Santuario, de cardeno, e purpura, e carmesim: tambem fizerão os vestidos santos, que erão para Aaron, como JEHOVAH mandára a Moyses.

2 Assim fez ao Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

3 E estenderão as planchas de ouro, e as cortarão em fios, pera entretecer entre o cardeno, e entre a purpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino da obra mais artificiosa.

4 Fizerão nelle hombreiras que se ajuntassem: a seus dous lados se ajuntava.

5 E o cinto artificioso de seu Ephod, que estava sobre elle, era conforme a sua obra, do mesmo, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, como JEHOVAH mandára a Moyses.

6 Tambem prepar árão as pedras Sardonicas, engastadas em ouro, lavradas de lavor de sello, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E as pôs sobre as hombreiras do Ephod por pedras de memoria para os filhos de Israel; como JEHOVAH mandára a Moyses.

8 Fez tambem o peitoral de obra prima, como a obra do Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9 Quadrado era; dobrado fizerão o peitoral: sua compridão era de hum palmo, e sua largura de hum palmo, dobrado.

10 E engastárão nelle quatro ordens de pedras; huma ordem de huma Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo; esta he a primeira ordem.

11 E a segunda ordem de huma Esmeralda, huma Saphira, e hum Diamante.

12 E a terceira ordem de hum Jacinto, Agata, e Ametysto.

13 E a quarta ordem de huma Turquesa, e huma Sardonica, e hum Jaspe: engastadas em seus engastes de ouro.

14 Estas pedras pois com os nomes dos filhos de Israel erão doze, com seus nomes, de lavor de sello, cada hum com seu nome segundo as doze tribus.

15 Tambem fizerao peitoral cadeinhas de igual medida, da obra de trança de ouro puro.

16 E fizerão dous engastes de ouro, e duas argolas de ouro; e puserão as duas argolas aos dous cabos do peitoral.

17 E puserão as duas cadeinhas de trança de ouro nas duas argolas, aos cabos do peitoral.

18 E os *outros* dous cabos das duas *cadeinhas* de trança puserão em os dous engastes: e as puserão sobre as hombreiras do Ephod, a sua banda dianteira.

19 Fizerão tambem duas argolas de ouro, que puserão aos *outros* dous cabos do peitoral; de dentro em sua borda, que está ao lado do Ephod.

20 Fizerão mais duas argolas de ouro, que puserão nas duas hombreiras do Ephod, de baixo a sua banda dianteira, em fronte de sua juntura, sobre o cinto artificioso do Ephod.

21 E atárão o peitoral com suas ar-

golas ás argolas do Ephod com hum cordão de cardeno, para que estivesse sobre o cinto artificioso do Ephod, e o peitoral não se apartasse do Ephod; como Jehovah mandára a Moyses.

22 E fez o manto do Ephod de obra tecida, todo de cardeno.

23 E o bocal do manto estava no meio delle, como bocal da cota de malha: este bocal tinha huma borda ao redor, para que se não rompesse.

24 E nas bordas do manto fizerão romãs de cardeno, e purpura, e carmesim, *a fio* torcido.

25 Fizerão tambem as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romãs nas bordas da capa ao redor entre as romãs:

26 Huma campainha e *logo* huma romã; *outra* campainha e *outra* romã nas bordas do manto ao redor: para ministrar, como Jehovah mandára a Moyses.

27 Fizerão tambem as tunicas de linho fino, de obra tecida, para Aaron e para seus filhos.

28 E a mitra de linho fino, e o ornato das coifas de linho fino; e os calções de linho fino torcido.

29 E o cinto de linho fino torcido, e de cardeno, e purpura, e carmesim, de obra de broslador; como Jehovah mandára a Moyses.

30 Fizerão tambem a folha da coroa de santidade de ouro puro, e nella escreverão o escrito como de lavor de sello: Santidade de Jehovah.

31 E a pegárão com hum cordão de cardeno, para pegar com a mitra em cima; como Jehovah mandára a Moyses.

32 Assim se acabou toda a obra do Tabernaculo da Tenda da congregação; e os filhos de Israel fizerão conforme a tudo que Jehovah mandára a Moyses, assim o fizerão.

33 Depois trouxerão a Moyses o Tabernaculo, a Tenda e todos seus vasos; seus corchetes, suas taboas, suas barras, e suas columnas, e suas bases.

34 E a cuberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a cuberta de peles de texugos, e o veo da cuberta.

35 A Arca do testimunho, e suas barras, e o propiciatorio.

36 A mesa com todos seus vasos, e os paens da proposição.

37 O castiçal puro com suas lampadas, as lampadas da ordenança, e todos seus vasos; e o azeite para a luminaria.

38 Tambem o altar de ouro, e o azeite da unção, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta da Tenda.

39 O altar de metal, e seu crivo de metal; suas barras, e todos seus vasos; a tina, e sua base.

40 As cortinas do pateo, suas columnas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo, suas cordas, e suas estacas, e todos os vasos do serviço do Tabernaculo, para a Tenda da congregação.

41 Os vestidos do ministerio para ministrar no Santuario: os santos vestidos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, para administrar o sacerdocio.

42 Conforme a tudo que Jehovah mandára a Moyses, assim fizerão os filhos de Israel toda a obra.

43 Vio pois Moyses toda a obra, e eis que a tinhão feito; como Jehovah mandára, assim a fizerão: então Moyses os abençoou.

CAPITULO XL.

FALLOU mais Jehovah a Moyses, dizendo:

2 No dia do mez primeiro, ao primeiro do mez, levantarás o Tabernaculo, a Tenda da congregação.

3 E porás nelle a Arca do testimunho; e cubrirás a Arca com o veo.

4 Depois meterás nelle a mesa, e ordenarás nella o que ha de ordenar-se: tambem meterás nelle o castiçal, e accenderás suas lampadas.

5 E porás o altar de ouro para o perfume diante da Arca do testimunho: então pendurarás a cuberta da porta do Tabernaculo.

6 Porás tambem o altar do holocausto diante da porta do Tabernaculo da Tenda da congregação.

7 E porás a tina entre a Tenda da congregação e entre o altar; e nella porás agua.

8 Depois porás o pateo ao redor, e pendurarás a cuberta á porta do pateo.

9 Então tomarás o azeite da unção, e ungirás o Tabernaculo, e tudo que ha nelle: e o santificarás com todos seus vasos; e será santidade.

10 Tambem ungirás o altar do holocausto, e todos seus vasos; e santificarás o altar; e o altar será santidade de santidades.

11 Então ungirás a Tina e sua base; e a santificarás.

12 Tambem farás chegar a Aaron e a seus filhos á porta da Tenda da congregação; e os lavarás com agua.

13 E vestirás a Aaron os vestidos santos, e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdocio.

14 Tambem farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as tunicas.

15 E os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdocio; e será, que sua unção lhes será por sacerdocio perpetuo em suas gerações.

16 Moyses pois o fez: conforme a *tudo que* JEHOVAH mandou-lhe, assim *fez*.

17 E aconteceo no mez primeiro, no anno segundo, ao primeiro do mez, que o Tabernaculo foi levantado.

18 Porque Moyses levantou o Tabernaculo, e pós suas bases, e armou suas taboas, e meteo nelle suas barras, e levantou suas columnas.

19 E estendeo a Tenda sobre o Tabernaculo, e pós a cuberta da Tenda sobre ella em cima; como JEHOVAH mandára a Moyses.

20 Tomou mais e pôs o testimunho na Arca, e meteo as barras á Arca; e pôs o propiciatorio sobre a Arca em cima.

21 E levou a Arca em o Tabernaculo; e pendurou o veo da cuberta, e cubrio a Arca do testimunho; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 Tambem pôs a mesa na Tenda da congregação, ao lado do Tabernaculo para o Norte, fora do veo.

23 E sobre ella pôs em ordem o pão perante a face de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

24 Tambem pôs na Tenda da congregação o castiçal em fronte da mesa, ao lado do Tabernaculo para o Sul.

25 E accendeo as lampadas perante a face de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

26 E pôs o altar de ouro na Tenda da congregação, diante do veo.

27 E accendeo sobre elle o perfume de especiarias aromaticas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

28 Tambem pendurou a cuberta da porta do Tabernaculo.

29 E pôs o altar do holocausto á porta do Tabernaculo da Tenda da congregação, e offereceo sobre elle holocausto e offerta de manjares; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Tambem pôs a Tina entre a Tenda da congregação, e entre o altar; e derramou agua nella, para lavar.

31 E Moyses, e Aaron, e seus filhos lavarão della suas mãos e seus pés.

32 Quando entravão na Tenda da congregação, e quando chegavão ao altar, lavavão-se; como JEHOVAH mandára a Moyses.

33 Tambem levantou o pateo ao redor do Tabernaculo e do altar, e pendurou a cuberta da porta do pateo. Assim Moyses acabou a obra.

34 Então a nuvem cubrio a Tenda da congregação, e a gloria de JEHOVAH encheo o Tabernaculo.

35 De maneira que Moyses não podia entrar na Tenda da congregação; porquanto a nuvem ficava sobre ella, e a gloria de JEHOVAH enchia o Tabernaculo.

36 Quando pois a nuvem se levantava de sobre o Tabernaculo, então os filhos de Israel caminhavão em todas suas jornadas.

37 Porem se a nuvem não se alçava, não caminhavão, até ao dia em que ella se alçava.

38 Porquanto a nuvem de JEHOVAH estava de dia sobre o Tabernaculo, e o fogo estava de noite sobre elle, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas suas jornadas.

O TERCEIRO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

LEVITICO.

CAPITULO I.

E CHAMOU Jehovah a Moyses, e fallou com elle da Tenda do ajuntamento, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: Quando alguem de vosoutros offerecer offerta a Jehovah; offerecereis vossas offertas do gado, de vacas e de ovelhas.

3 Se sua offerta for holocausto de vacas, offerecerá macho inteiro: á porta da Tenda do ajuntamento a offerecerá de sua propria vontade, perante a face de Jehovah.

4 E porá sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito por elle, para expiálo.

5 Depois degolará o bezerro perante a face de Jehovah; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, offerecerão o sangue, e espargirão o sangue ao redor do altar, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

6 Então esfolará o holocausto, e o partirá em seus pedaços.

7 E os filhos de Aaron, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, dispondo a lenha sobre o fogo.

8 Tambem os filhos de Aaron, os sacerdotes, disporão os pedaços, a cabeça, e o redanho sobre a lenha, que está no fogo em cima do altar.

9 Porem sua fressura, e suas pernas lavar-se-hão com agua; e o sacerdote tudo *isto* accenderá sobre o altar: holocausto he, offerta accendida de suave cheiro a Jehovah.

10 E se sua offerta for de gado miudo, de ovelhas ou de cabras para holocausto; offerecerá macho inteiro.

11 E o degolará ao lado do altar para a banda do Norte perante a face de Jehovah; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargirão seu sangue ao redor sobre o altar.

12 Depois o partirá em seus pedaços, como tambem sua cabeça e seu rebanho: e o sacerdote os ordenará sobre a lenha, que está no fogo sobre o altar.

13 Porem a fressura e as pérnas lavar-se-hão com agua; e o sacerdote *isso* tudo offerecerá, e o accenderá sobre o altar: *isso* he holocausto, offerta accendida de suave cheiro a Jehovah.

14 E se sua offerta para Jehovah for holocausto de aves; offerecerá sua offerta de rolas, ou de pombinhos.

15 E o sacerdote a levará ao altar, e fenderá sua cabeça com sua unha, e a accendera sobre o altar; e seu sangue será espremido a parede do altar.

16 E seu papo com suas penas tirará, e o lançará junto ao altar para a banda do Oriente no lugar da cinza.

17 E a fenderá com suas asas, *porem* não as separará; e o sacerdote a accenderá em cima do altar sobre a lenha, que está no fogo: *isso* he holocausto, offerta accendida de suave cheiro a Jehovah.

CAPITULO II.

E QUANDO *alguma* pessoa offerecer offerta de manjares a Jehovah, sua offerta será de flor de farinha; e nella deitará azeite, e porá encenso sobre ella.

2 E a trará aos filhos de Aaron, os sacerdotes, dos quaes *o hum* della tomará hum punhado de sua flor de farinha, e de seu azeite com todo seu encenso: e o sacerdote accenderá sua offerta memorativá sobre o altar: offerta accendida he em suave cheiro a Jehovah.

3 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: santidade de santidades he de offertas accendidas de JEHOVAH.

4 E quando offereceres offerta de manjares, cosida em forno; será de bolos asmos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscorões asmos, untados com azeite.

5 E se tua offerta for offerta de manjares, *cozida* na sartã; será de flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ella deitarás azeite: offerta he de manjares.

7 E se tua offerta for offerta de manjares da cassoula: far-se-ha de flor de farinha com azeite.

8 Então trarás a offerta de manjares, que se fará d'aquillo, a JEHOVAH; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9 E o sacerdote tomará daquella offerta de manjares sua offerta memorativa, e a accenderá sobre o altar: offerta accendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: santidade de santidades he de offertas accendidas de JEHOVAH.

11 Nenhuma offerta de manjares, que offerecerdes a JEHOVAH, se fará com formento: porque de nenhum formento, nem de algum mel offerecereis offerta accendida a JEHOVAH.

12 A offerta das primicias offerecereis a JEHOVAH: mas sobre o altar não subirão por suave cheiro.

13 E toda offerta de teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar o sal do concerto he teu Deos de tua offerta de manjares: em toda tua offerta offerecerás sal.

14 E se offereceres a JEHOVAH offerta de manjares das primicias; offereceras a offerta de manjares de tuas primicias de espigas verdes, tostadas ao fogo; isto he, do grão trilhado de espigas verdes cheas.

15 E sobre ella deitarás azeite, e porás sobre ella encenso: offerta he de manjares.

16 Assim o sacerdote accenderá sua offerta memorativa de seu grão trilhado, e de seu azeite, com todo seu encenso: offerta accendida he a JEHOVAH.

CAPITULO III.

E SE sua offerta for sacrificio gratifico: se a offerecer de vacas, macho ou femea, a offerecerá inteira diante de JEHOVAH.

2 E porá sua mão sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da porta da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar ao redor.

3 Depois offerecerá do sacrificio gratifico a offerta accendida a JEHOVAH; o cevo que cobre a fressura, e todo o cebo que está sobre a fressura.

4 Então ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho que está sobre o figado com os rins, tirará.

5 E os filhos de Aaron o accenderão sobre o altar, em cima do holocausto que estará sobre a lenha, que no fogo está: offerta accendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

6 E se sua offerta for de gado miudo por sacrificio gratifico a JEHOVAH, seja macho ou femea, inteiro o offerecerá.

7 Se offerecer cordeiro por sua offerta, offerecé-lo-ha perante a face de JEHOVAH.

8 E porá sua mão sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargirão seu sangue sobre o altar ao redor.

9 Então do sacrificio gratifico offerecerá a JEHOVAH por offerta accendida seu cevo, o rabo inteiro, ao qual tirará do espinhaço; e o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está sobre a fressura.

10 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

11 E o sacerdote o accenderá sobre o altar: manjar he da offerta accendida a JEHOVAH.

12 Mas se sua offerta for cabra, perante a face de JEHOVAH a offerecerá.

13 E porá sua mão sobre sua cabeça, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargirão seu sangue sobre o altar ao redor.

14 Depois offerecerá della sua offerta, por offerta accendida a JEHOVAH; o cebo que cobre a fressura; e todo o cebo que está sobre a fressura.

15 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas; e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

16 E o sacerdote o accenderá sobre o altar: manjar he da offerta accendida de suave cheiro. Todo o cebo será de JEHOVAH.

17 Estatuto perpetuo *isso* será por vossas gerações em todas vossas habitações; nenhum cebo nem alguma sangue comereis.

CAPITULO IV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, dizendo: quando huma alma peccar por erro de algum dos mandamentos de JEHOVAH, ácerca do que não deve fazerse; e fizer *contra* algum delles:

3 Se o sacerdote ungido peccar para escandalo do povo: offerecerá por seu peccado, que peccou, hum novilho, filho inteiro de vaca, a JEHOVAH por expiação do peccado.

4 E trará o novilho á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH, e porá sua mão sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho perante a face de JEHOVAH.

5 Então o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho, e o trará á Tenda do ajuntamento.

6 E o sacerdote molhará seu dedo no sangue, e daquelle sangue espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH, diante do veo do Santuario.

7 Tambem o sacerdote daquelle sangue porá sobre os cornos do altar do perfume de especiarias aromaticas perante a face de JEHOVAH, que está na Tenda do ajuntamento: e todo o *de mais* sangue do novilho derramará no fundo do altar do holocausto, que está á porta da Tenda do ajuntamento.

8 E todo o cebo do novilho da expiação levantará delle: o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está na fressura.

9 E os dous rins, e o cebo que está sobre elles, que está nas tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins tirará.

10 Como se tira do boi do sacrificio gratifico: e o sacerdote o accenderá sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho, e toda sua carne, com sua cabeça e com suas pernas, e suas entranhas e seu esterco;

12 E todo aquelle novilho levará fora do arraial a hum lugar limpo, aonde se lança a cinza; e o queimará com fogo sobre a lenha: aonde se lança a cinza, queimar-se-ha.

13 Mas se toda a congregação de Israel houver errado, e o negocio for oculto aos olhos da congregação; e se fizerem *contra* hum de todos os mandamentos de JEHOVAH, que não deve fazer-se, e forem culpados.

14 E o peccado que em contra peccarem, for notorio: então a congregação offerecerá hum novilho, filho de vaca, por expiação do peccado, e o trará diante da Tenda do ajuntamento.

15 E os anciãos da congregação porão suas mãos sobre a cabeça do novilho perante a face de JEHOVAH: e *o sacerdote* degolará o novilho perante a face de JEHOVAH.

16 Então o sacerdote ungido do sangue do novilho trará á Tenda do ajuntamento.

17 E o sacerdote molhará seu dedo naquelle sangue, e *delle* sete vezes espargirá perante a face de JEHOVAH, diante do veo.

18 E daquelle sangue porá sobre os cornos do altar, que está perante a face de JEHOVAH na Tenda do ajuntamento: e todo o *de mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

19 E tirará delle todo seu cebo, e o accenderá sobre o altar.

20 E fará a este novilho, como fez a

o novilho da expiação; assim lhe fará: e o sacerdote por elles fará propiciação, e lhes perdoar-se-ha.

21 Depois levará o novilho fora do arraial, e o queimará, como queimou ao primeiro novilho: *isto* he expiação do peccado da congregação.

22 Quando peccar hum Maioral, e por erro fizer *contra* algum de todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deos, que não deve fazer-se; e *assim* for culpado:

23 Ou seu peccado, que peccou em contra, lhe for notificado; então trará por sua offerta hum cabrão das cabras, macho inteiro.

24 E porá sua mão sobre a cabeça do cabrão, e o degolará no lugar, aonde se degola o holocausto perante a face de JEHOVAH: *isto* he expiação de peccado.

25 Depois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiação, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: então seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto.

26 Tambem accenderá sobre o altar todo seu cebo, como o cebo do sacrificio gratifico: assim o sacerdote por elle fará expiação de seu peccado; e lhe será perdoado.

27 E se qualquer *outra* pessoa do povo da terra peccar por erro, fazendo *contra* algum dos mandamentos de JEHOVAH, que não deve fazer-se; e *assim* for culpada.

28 Ou seu peccado, que peccou, lhe for notificado; então trará por sua offerta huma cabrinha, femea inteira, por seu peccado, que peccou.

29 E porá sua mão sobre a cabeça da expiação do peccado, e a expiação do peccado degolar-se-ha no lugar do holocausto.

30 Depois o sacerdote com seu dedo tomará de seu sangue, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: e todo seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar.

31 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do sacrificio gratifico; e o sacerdote o accenderá sobre o altar por suave cheiro a JEHOVAH: e o sacerdote por ella fará propiciação; e lhe será perdoado.

32 Mas se por sua offerta trouxer cordeiro para expiação do peccado, femea inteira será, que trouxer.

33 E porá sua mão sobre a cabeça da expiação do peccado, e o degolará por expiação do peccado, no lugar aonde se degola o holocausto.

34 Depois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiação do peccado, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: então todo seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar.

35 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do cordeiro do sacrificio gratifico; e o sacerdote o accenderá sobre o altar em cima das offertas accendidas de JEHOVAH: assim o sacerdote por ella fará propiciação de seus peccados, que peccou; e lhe será perdoado.

CAPITULO V.

E QUANDO alguma pessoa peccar, ouvindo huma vós de blasfemia, de que for testimunha, seja que o vio, ou que o soube: se o não denunciar, levará sua iniquidade.

2 Ou quando alguma pessoa tocar em qualquer cousa immunda; seja hum corpo morto de besta fera immunda, seja hum corpo morto de animal immundo, ou corpo morto de reptil immundo, ainda que lhe foi oculto; com tudo será immunda e culpada.

3 Ou quando tocar a immundicia de hum homem, segundo toda sua immundicia, com que se faz immundo: e lhe for oculto, e o souber *depois*; será culpada.

4 Ou quando alguma pessoa jurar, pronunciando *temerariamente* com seus beiços, para fazer mal, ou para fazer bem; em tudo que o homem pronuncia *temerariamente* com juramento, e lhe for oculto, e o souber *depois*, culpada será em huma destas cousas.

5 Será pois, que culpada sendo em huma destas cousas, confessará aquillo, em que peccou.

6 E trará por sua expiação a JEHOVAH por seu peccado, que peccou, huma femea de gado miudo, huma cordeira, ou huma cabrinha pelo peccado

assim o sacerdote por ella ferá propiciação de seu peccado.

7 Mas se sua mão não alcançar, o que basta para gado miudo; então trará em sua expiação da culpa que peccou, a JEHOVAH duas rolas, ou dous pombinhos; o hum para expiação do peccado, e o outro para holocausto.

8 E os trará ao sacerdote, o qual primeiro offerecerá aquelle, que he para expiação do peccado; e com sua unha lhe fenderá a cabeça junto ao pescoço, mas não partirá.

9 E do sangue da expiação do peccado espargirá á parede do altar; porem o que sobejar daquelle sangue, expremer-se-ha no fundo do altar: *isto* he expiação de peccado.

10 E do outro fará holocausto conforme ao costume: assim o sacerdote por ella fará propiciação de seu peccado, que peccou; e lhe será perdoado.

11 Porem se sua mão não alcançar duas rolas, ou dous pombinhos; então aquelle que peccou, trará por sua offerta a dezima parte de hum Epha de flor de farinha, para expiação do peccado: não deitará sobre ella azeite, nem porá encenso sobre ella, por quanto he expiação de peccado.

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote della tomará seu punho cheo por seu memorial, e a accenderá sobre o altar, em cima das offertas accendidas de JEHOVAH: *isto* he expiação de peccado.

13 Assim o sacerdote por elle fará propiciação de seu peccado, que peccou em alguma destas cousas, e lhe será perdoado; e será do sacerdote, como a offerta de manjares.

14 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo;

15 Quando alguma pessoa por trespassamento trespassar, e peccar por erro, *tirando alguma cousa* das cousas sagradas de JEHOVAH; então trará a JEHOVAH por sua expiação hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do Santuario, por expiação da culpa.

16 Assim restituirá o que peccando *tirou* das cousas sagradas, e ainda de mais acrecentará seu quinto, e o dará ao sacerdote. Assim o sacerdote com o carneiro da expiação por ella fará perdoado.

17 E se alguma pessoa peccar, e fizer *contra* algum de todos os mandamentos de JEHOVAH, o que não deve fazer-se; ainda que não soube, com tudo será culpada, e levará sua iniquidade.

18 E trará ao sacerdote hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a sua estimação por expiação da culpa; e o sacerdote por ella fará propiciação de seu erro, em que errou sem saber; e lhe será perdoado.

19 Expiação de culpa he: fazendo-se culpada se fez culpada a JEHOVAH.

CAPITULO VI.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Quando alguma pessoa peccar, e por trespasso trespassar contra JEHOVAH, e negar a seu proximo o deposito, ou o que tem posto em sua mão, ou roubo, ou o que retem violentemente a seu proximo.

3 Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer *outra* alguma cousa de todas, em que o homem costuma peccar.

4 Será pois que, porquanto peccou e ficou culpada, restituirá o roubo que roubou, ou o retendo que retem violentamente, ou o deposito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou.

5 Ou tudo aquillo sobre que jurou falsamente; e o restituirá em seu cabedal, e ainda sobre isso acrecentará o quinto: cujo he, a aquelle o dará no dia de sua expiação.

6 E sua expiação trará ao sacerdote a JEHOVAH, hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimação, por expiação.

7 E o sacerdote por ella fará expiação diante de JEHOVAH, e alcançará perdão de qualquer de todas as cousas que fez, sendo culpada nellas.

8 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

9 Manda a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a lei do holocausto;

este holocausto será accendido sobre o altàr toda a noite até á manhã, e o fogo do altar arderá nelle.

10 E o sacerdote vestirá sua veste de linho, e vestirá as calças de linho sobre sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo haverá consumido ao holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.

11 Depois despirá suas vestes, e vestirá outras vestes: e levará a cinza fora do arraial ao lugar limpo.

12 O fogo pois sobre o altar arderá nelle, não se apagará; mas o sacerdote nelle cada manhã accenderá lenha, e sobre elle ordenará o holocausto, e sobre elle accenderá a gordura das offertas gratificas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não será apagado.

14 E esta he a lei do presente: *hum* dos filhos de Aaron o offerecerá perante a face de JEHOVAH diante do altar.

15 E delle tomará seu punho cheo da flor de farinha do presente, e de seu azeite, e todo o encenso que está *sobre o presente*: então o accenderá sobre o altar; suave cheiro he *isso* por sua memoria a JEHOVAH.

16 E o restante delle comerão Aaron e seus filhos; asmo se comerá no lugar santo, no patio da Tenda do ajuntamento o comerão.

17 Lévado não se cozerá: sua porção he, que *lhes* dei de minhas offertas accendidas: santidade de santidades he, como a expiação do peccado, e como a expiação da culpa.

18 Todo macho entre os filhos de Aaron comerá delle: estatuto perpetuo será para vossas gerações das offertas accendidas de JEHOVAH; tudo que tocar nellas, será santo.

19 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

20 Esta he a offerta de Aaron e de seus filhos, que offerecerão a JEHOVAH, ao dia em que for ungido; a dezima parte de hum Epha de flor de farinha por presente continuo; a metade della pela manhã, e a *outra* metade della a tarde.

21 Em huma sartã se fará com azeite; frita a trarás; e os pedaços cozidos do presente offerecerás em suave cheiro a JEHOVAH.

22 Tambem o sacerdote, que de seus filhos em seu lugar será ungido, fará o mesmo; estatuto perpetuo seja; toda será accendida a JEHOVAH.

23 Assim todo presente do sacerdote totalmente será *queimado*; não se comerá.

24 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

25 Falla a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a lei da expiação do peccado: no lugar aonde se degola o holocausto, se degolará a expiação do peccado perante a face de JEHOVAH; santidade de santidades he *isso*.

26 O sacerdote que a offerecer pelo peccado, a comerá: no lugar santo se comerá, no pateo da Tenda do ajuntamento.

27 Tudo que tocar em sua carne, será santo: se alguem de seu sangue espargir sobre algum vestido, aquillo, sobre que cahio, lavarás no lugar santo.

28 E o vaso de barro, em que for cozida, será quebrado; porem se for cozida em hum vaso de metal, esfregar-se-ha, e se lavará na agua.

29 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: santidade de santidades he *isso*.

30 Porem nenhuma expiação de peccado, de cujo sangue se trará na Tenda do ajuntamento, para reconciliar no Santuario, se comerá: no fogo se rá queimada.

CAPITULO VII.

ESTA he a lei da expiação da culpa: santidade de santidades he.

2 No lugar aonde degolão o holocausto, degolarão a expiação da culpa; e seu sangue se espargirá sobre o altar ao redor.

3 E della se offerecerá toda sua gordura; o rabo, e a gordura que cobre a fressura.

4 Tambem ambos os rins, e o cebo que nelles ha, que está sobre as tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins se tirará.

5 E o sacerdote o accenderá sobre o

altar em offerta accendida a JEHOVAH: expiação da culpa he *isso*.

6 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: no lugar santo se comerá: santidade de santidades he *isso*.

7 Como a expiação do peccado, assim será a expiação da culpa: huma mesma lei haverá para ellas: será do sacerdote, que houver feito propiciação com ella.

8 Tambem o sacerdote, que offerecer o holocausto de alguem, o tal sacerdote terá o couro do holocausto, que offerecer.

9 Como tambem todo o presente, que se cozer no forno, com tudo que se adereçar em sartá e em caçoula, será do sacerdote, que o offerece.

10 Tambem todo presente amassado com azeite, ou seco, será de todos os filhos de Aaron, assim do hum, como do outro.

11 E esta he a lei do sacrificio gratifico, que se offerecerá a JEHOVAH.

12 Se o offerecer por *offerta de* louvores, com o sacrificio de louvores offerecerá bolos asmos, amassados com azeite, e coscorões asmos, untados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos de flor de farinha.

13 Com os bolos offerecerá pão lévado por sua offerta, com o sacrificio de louvores de sua offerta gratifica.

14 E de toda a offerta offerecerá hum delles por offerta alçadiça a JEHOVAH: que será do sacerdote, que espargirá o sangue da offerta gratifica.

15 Mas a carne do sacrificio de louvores de sua offerta gratifica se comerá no dia de seu offerecimento: nada se deixará della até á manhã.

16 E se o sacrificio de sua offerta for voto, ou offerta voluntaria, no dia em que offerecer seu sacrificio, se comerá; e o que delle ficar, tambem comer-se-ha ao dia seguinte.

17 E o que *ainda* ficar da carne do sacrificio ao terceiro dia, será queimado com fogo.

18 Porque se da carne de seu sacrificio gratifico em alguma maneira se comer ao terceiro dia, aquelle que a offereceo, não será aceito, nem lhe será imputado; cousa abominavel será, e a pessoa que comer della, levará sua iniquidade.

19 E a carne que tocar cousa alguma immunda não se comerá; com fogo será queimada: mas da *outra* carne, qualquer limpo comerá daquella carne.

20 Porem se alguma pessoa comer a carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH, estando immunda; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

21 E se huma pessoa tocar alguma cousa immunda; *como* immundicia de homem, ou gado immundo, ou qualquer abominação immunda, e comer da carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

22 Depois fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla aos filhos de Israel, dizendo: nenhum cebo de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis.

24 Porem do cebo de corpo morto, e do cebo do arrebatado, para toda obra usarse pode; mas em nenhuma maneira o comereis.

25 Porque qualquer que comer o cebo de animal, de qual se offerecer a JEHOVAH offerta accendida; a pessoa que o comer, será desarreigada de seus povos.

26 E nenhum sangue comereis em todas vossas habitações; quer de aves, quer de gado seja.

27 Toda pessoa que comer algum sangue, aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

28 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

29 Falla aos filhos de Israel, dizendo: quem offerecer a JEHOVAH seu sacrificio gratifico; trará sua offerta a JEHOVAH de seu sacrificio gratifico.

30 Suas mãos trarão as offertas accendidas de JEHOVAH: trará o cebo do peito com o peito, para movélo por offerta movediça perante JEHOVAH.

31 E o sacerdote accenderá o cebo sobre o altar; porem o peito será de Aaron e de seus filhos.

32 Tambem a espadoa direita dareis ao sacerdote por offerta alçadiça de vossos sacrificios gratificos.

33 O qual dos filhos de Aaron offerecer o sangue do *sacrificio* gratifico, e

o cevo, daquelle será a espadoa direita por *sua* parte.

34 Porque o peito movediço e a espadoa alçadiça tomei dos filhos de Israel de seus sacrificios gratificos, e o dei a Aaron o sacerdote, e a seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel.

35 Esta he a unção de Aaron, e a unção de seus filhos das offertas accendidas de JEHOVAH, no dia em que os fez chegar, para administrar o sacerdocio a JEHOVAH.

36 O que JEHOVAH mandou, que se lhes desse dos filhos de Israel, no dia em que os ungio: estatuto perpetuo seja para suas gerações.

37 Esta he a lei do holocausto, da offerta de manjares, e da expiação do peccado, e da expiação da culpa, e da offerta das consagrações, e do sacrificio gratifico.

38 Que JEHOVAH mandou a Moyses no monte de Sinai, no dia em que mandou aos filhos de Israel, que offerecessem suas offertas a JEHOVAH no deserto de Sinai.

CAPITULO VIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Toma a Aaron e a seus filhos com elle, e os vestidos, e o azeite da unção; como tambem o novilho da expiação do peccado, e os dous carneiros, e o cesto dos *paens* asmos.

3 E ajunta toda a congregação á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára; e a congregação ajuntou-se á porta da Tenda do ajuntamento.

5 Então disse Moyses á congregação: isto he o que JEHOVAH mandou fazer.

6 E Moyses fez chegar a Aaron e a seus filhos: e os lavou com agua.

7 E lhe vestio a tunica, e cingio-o com o cinto, e pós sobre elle o manto; tambem pós sobre elle o Ephod, e cingio o com o cinto artificioso do Ephod, e o apertou com elle.

8 Depois pós-lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tummim.

9 E pós a mitra sobre sua cabeça; e na mitra diante de seu rosto pós a folha de ouro, a coroa da santidade; como JEHOVAH mandára a Moyses.

10 Então Moyses tomou o azeite da unção, e ungio ao Tabernaculo, e tudo que havia nelle, e o santificou.

11 E delle espargio sete vezes sobre o altar, e ungio ao altar e todos seus vasos, como tambem a Tina e sua basé, para santificálas.

12 Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Aaron, e ungio o, para santificálo.

13 Tambem fez Moyses chegar aos filhos de Aaron, e vestio-lhes as tunicas, e cingio-os com cinto, e apertou-lhes as coifas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

14 Então fez chegar ao novilho da expiação do peccado; e Aaron e seus filhos puserão suas mãos sobre a cabeça do novilho da expiação do peccado.

15 E o degolárão, e Moyses tomou o sangue, e pós delle com seu dedo sobre os cornos do altar ao redor, e expiou ao altar: depois derramou o *de mais* sangue no fundo do altar, e o santificou, para fazer propiciação por elle.

16 Depois tomou todo o cebo, que está na fressura, e o redanho do figado, e os dous rins e seu cebo; e Moyses o accendeo sobre o altar.

17 Mas o novilho com seu couro, e sua carne, e seu esterco queimou com fogo fora do arraial; como JEHOVAH mandára a Moyses.

18 Depois fez chegar ao carneiro do holocausto; e Aaron e seus filhos puserão suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 E o degolárão, e Moyses espargio o sangue sobre o altar ao redor.

20 Partio tambem ao carneiro em suas partes; e Moyses accendeo a cabeça, e as partes, e o cebo.

21 Porem a fressura e as pernas lavou com agua; e Moyses accendeo todo o carneiro sobre o altar: *isso* era holocausto de suave cheiro, huma offerta accendida a JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 Depois fez chegar ao outro carneiro, o carneiro das consagrações: e Aaron com seus filhos puserão suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

23 E o degolárão; e Moyses tomou de seu sangue, e o pôs sobre a tenrilha da orelha direita de Aaron, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

24 Tambem fez chegar aos filhos de Aaron; e Moyses pôs daquelle sangue sobre a tenrilha de sua orelha direita, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito: e Moyses espargio o *de mais* sangue sobre o altar ao redor.

25 E tomou o cebo, e o rabo, e todo o cebo que está na fressura, e o redanho do figado, e ambos os rins, e seu cebo, e a espadoa direita.

26 Tambem do cesto dos *paens* asmos, que estava diante da face de JEHOVAH, tomou hum bolo asmo, e hum bolo de pão azeitado, e hum coscorão; e o pôs sobre o cebo, e sobre a espadoa direita.

27 E tudo isto deu nas mãos de Aaron, e nas mãos de seus filhos; e o moveo por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

28 Depois Moyses o tomou de suas mãos, e o accendeo no altar sobre o holocausto: *estas* forão consagrações de suave cheiro, offerta accendida a JEHOVAH.

29 E tomou Moyses o peito, e moveo o por offerta movediça perante a face de JEHOVAH: aquelle foi a quinhão de Moyses do carneiro das consagrações; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Tomou Moyses tambem do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargio sobre Aaron *e* sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle; e santificou a Aaron, *e* seus vestidos, e seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

31 E Moyses disse a Aaron, e a seus filhos: cozei a carne diante da porta da Tenda do ajuntamento, e ali a comei com o pão, que está no cesto das consagrações, como tenho mandado, dizendo: Aaron e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.

33 Tambem da porta da Tenda do ajuntamento não sahireis em sete dias, até ao dia, em que se cumprirem os dias de vossas consagrações: porquanto por sete dias sereis consagrados.

34 Como se fez neste dia, *assim* JEHOVAH mandou fazer, para expiar-vos.

35 Ficareis pois á porta da Tenda do ajuntamento dia e noite por sete dias, e fareis a guarda de JEHOVAH, para que não morraes: porque assim me foi mandado.

36 E Aaron e seus filhos fizerão todas as cousas, que JEHOVAH mandou pela mão de Moyses.

CAPITULO IX.

E ACONTECEO ao dia oitavo, que Moyses chamou a Aaron e a seus filhos, e aos anciãos de Israel.

2 E disse a Aaron: toma-te hum bezerro, filho de vaca, para expiação do peccado, e hum carneiro para holocausto, inteiros: e traze-os perante a face de JEHOVAH.

3 Depois fallarás aos filhos de Israel, dizendo: tomai hum cabrão das cabras para expiação do peccado, e hum bezerro, e hum cordeiro de hum anno, inteiros, para holocausto.

4 Tambem hum boi e hum carneiro por *sacrificio* gratifico, para sacrificar perante a face de JEHOVAH; e offerta de manjares, amassada com azeite: porquanto hoje JEHOVAH vos apparecerá.

5 Então tomárão o que mandou Moyses, *trazendo-o* diante da Tenda do ajuntamento, e chegou-se toda a congregação, e se pôs perante a face de JEHOVAH.

6 E disse Moyses: esta cousa que JEHOVAH mandou, fareis; e a gloria de JEHOVAH vos apparecerá.

7 E disse Moyses a Aaron: chega-te ao altar, e faze tua expiação de peccado e teu holocausto; e faze propiciação por ti e pelo povo: depois faze a offerta do povo, e faze propiciação por elles, como mandou JEHOVAH.

8 Então Aaron chegou-se ao altar, e degolou o bezerro da expiação, que era por elle.

9 E os filhos de Aaron trouxerão-lhe o sangue, e molhou seu dedo no sangue, e o pôs sobre os cornos do altar;

e o *de mais* sangue derramou no fundo do altar.

10 Mas o cebo, e os rins, e o redanho do figado da expiação do peccado accendeo sobre o altar; como JEHOVAH mandára a Moyses.

11 Porem a carne e o couro queimou com fogo fora do arraial.

12 Depois degolou o holocausto; e os filhos de Aaron lhe entregárão o sangue, e espargio o sobre o altar ao redor.

13 Tambem lhe entregárão o holocausto em seus pedaços, com a cabeça; e accendeo o sobre o altar.

14 E lavou a fressura e as pernas; e as accendeo sobre o holocausto no altar.

15 Depois fez chegar a offerta do povo, e tomou o cabrão da expiação do peccado, que era do povo, e o degolou, e o adereçou por expiação do peccado, como ao primeiro.

16 Fez tambem chegar o holocausto, e o adereçou segundo o rito.

17 E fez chegar a offerta de manjares, e della encheo sua mão, e o accendeo sobre o altar; alem do holocausto da manhã.

18 Depois degolou ao boi e ao carneiro em sacrificio gratifico, que era do povo; e os filhos de Aaron entregarão-lhe o sangue, que espargio sobre o altar ao redor.

19 Como tambem o cebo do boi, e do carneiro, o rabo, e o que cobre *a fressura*, e os rins, e o redanho do figado.

20 E puserão o cebo sobre os peitos; e accendeo o cebo sobre o altar.

21 Mas os peitos e a espadoa direita Aaron moveo por offerta movediça perante a face de JEHOVAH; como Moyses tinha mandado.

22 Depois Aaron levantou suas mãos ao povo, e benzeo-os; e deceo, havendo feito a expiação do peccado, e o holocausto, e a offerta gratifica.

23 Então entrou Moyses com Aaron na Tenda do ajuntamento: depois sahirão, e benzerão ao povo; e a gloria de JEHOVAH appareceo a todo o povo.

24 Porque fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio o holocausto e o cebo sobre o altar: o que vendo todo o povo, jubilarão e cahirão sobre suas faces.

CAPITULO X.

E OS filhos de Aaron, Nadab e Abihu, tomárão cada hum seu encensario, e puserão fogo nelles, e puserão encenso sobre elle, e trouxerão fogo estranho perante a face de JEHOVAH; o que lhes não mandára.

2 Então fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio-os; e morrerão perante a face de JEHOVAH.

3 E disse Moyses a Aaron: isto he o que JEHOVAH fallou, dizendo: serei santificado naquelles que chegão-se a mim, e serei glorificado perante a face de todo o povo: porem Aaron callou-se.

4 E Moyses chamou a Misael e a Elzaphan, filhos de Ussiel, tio de Aaron, e disse-lhes: chegai, tirai a vossos irmãos de diante do Santuario fora do arraial.

5 Então chegarão, e os levarão em suas tunicas fora do arraial; como Moyses tinha dito.

6 E Moyses disse a Aaron, e a Eleazar, e a Ithamar, seus filhos: não descubrireis vossas cabeças, nem rasgareis vossos vestidos, para que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a congregação: mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentarão este incendio, que JEHOVAH accendeo.

7 Nem sahireis da porta da Tenda do ajuntamento, para que não morraes: porque o azeite da unção de JEHOVAH está sobre vósoutros: e fizerão conforme á palavra de Moyses.

8 E fallou JEHOVAH a Aaron, dizendo:

9 Vindo nem cidra tu e teus filhos comtigo não bebereis, quando entrareis na Tenda do ajuntamento, para que não morrais: estatuto perpetuo seja *isso* entre vossas gerações.

10 E para fazer differença entre o santo e entre o profano; e entre o immundo e entre o limpo.

11 E para ensinar os filhos de Israel todos os estatutos, que JEHOVAH lhes tem fallado pela mão de Moyses.

12 E disse Moyses a Aaron, e a Eleazar, e a Ithamar, seus filhos, que *lhe*

ficárão: tomai o presente, restante das offertas accendidas de Jehovah, e o comei sem levadura junto ao altar; porquanto he santidade de santidades.

13 Portanto o comereis no lugar santo; porque *isto* he tua quinhão, e a quinhão de teus filhos das offertas accendidas de Jehovah: porque assim me foi mandado.

14 Tambem o peito movediço e a espadoa alçadiça comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas comtigo; porque forão dados por tua quinhão, e por quinhão de teus filhos, dos sacrificios gratificos dos filhos de Israel.

15 A espadoa alçadiça e o peito movediço trarão com as offertas accendidas do cebo, para mover por offerta movediça perante a face de Jehovah; o que será por estatuto perpetuo para ti, e para teus filhos comtigo; como Jehovah tem mandado.

16 E Moyses diligentemente buscou ao cabrão da expiação, e eis que ja era queimado: por tanto indignou-se grandemente contra Eleazar e contra Ithamar, os filhos que de Aaron ficárão, dizendo:

17 Porque não comestes a expiação do peccado no lugar santo? pois he santidade de santidades: e a deu a vósoutros, para que levasseis a iniquidade da congregação, para fazer propiciação por elles diante da face de Jehovah.

18 Eis que seu sangue-se não trouxe ao Santuario de dentro: comendo haveis de comela no Santuario; como tenho mandado.

19 Então disse Aaron a Moyses: Eis que hoje offerecérão sua expiação de peccado, e seu holocausto perante a face de Jehovah, a tais cousas me succedérão: se eu hoje coméra a expiação do peccado, seria pois aceito em olhos de Jehovah.

20 E ouvindo Moyses *isto*, foi aceito em seus olhos.

CAPITULO XI.

E FALLOU Jehovah a Moyses e a Aaron, dizendo-lhes:

2 Falla aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animaes, que comereis de todas as bestas, que estão sobre a terra.

3 Tudo que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas divide em duas, e remóe entre os animaes, aquillo comereis.

4 Porem estes não comereis, que *somente* remóem, ou *somente* tem unhas fendidas: o camelo, que remóe, mas não tem unhas fendidas; este vos será immundo.

5 E o coelho, porque remóe, mas não fende as unhas; este vos será immundo.

6 E a lebre, porque remóe, mas não fende as unhas; esta vos será immunda.

7 Tambem o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas-se divide em duas, mas não remóe o comido: este vos será immundo.

8 De sua carne não comereis, nem tocareis a seu corpo morto; estes vos serão immundos.

9 Isto comereis, de tudo que nas aguas ha: tudo que tem barbatanas e escamas nas aguas, nos mares, e nos rios, aquillo comereis.

10 Mas tudo que não tem barbatanas nem escamas nos mares, e nos rios, de todo reptil das aguas, e de toda alma vivente, que está nas aguas, vos serão abominação.

11 Em abominação vos serão: de sua carne não comereis; e abominareis seu corpo morto.

12 Tudo que não tem barbatanas ou escamas nas aguas, vos será abominação.

13 E das aves estas abominareis, não se comerão, serão abominação: a aguia, e o açor, e o esmerilhão.

14 E o milhano, e a pega segundo sua especie.

15 Todo corvo segundo sua especie.

16 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, e o gavião segundo sua especie.

17 E o bufo, e o corvo marinho, e a curuja.

18 E a gralha, e o cisne, e o pelicão.

19 E a cegonha, a garça segundo sua especie, e a poupa, e o murcego.

20 Todo reptil que avôa, que anda

sobre quatro *pes*, vos será por abominação.

21 Mas isto comereis de todo reptil que avóa, que anda sobre quatro *pés*; o que tiver pernas sobre seus pés, para saltar com ellas sobre a terra.

22 Delles comereis estes; o gafanhoto segundo sua especie, e o Solham segundo sua especie, e o Hargol segundo sua especie, e o Hagab segundo sua especie.

23 E todo reptil que avóa, que tem quatro pés, vos será por abominação.

24 E por estes sereis immundos: qualquer que tocar seus corpos mortos, immundo será até á tarde.

25 Qualquer que levar seus corpos mortos, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda não divide em duas, nem remóe, vos será por immundo: qualquer que tocar nelles, será immundo.

27 E tudo que anda sobre suas patas de todo animal, que anda a quatro *pes*, vos será por immundo: qualquer que tocar a seus corpos mortos, será immundo até á tarde.

28 E o que levar seus corpos mortos, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde: vos serão por immundos.

29 Estes tambem vos serão por immundos entre os reptiles, que andão de peito sobre a terra: a doninha, e o rato, e o cágado segundo sua especie.

30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma, e a toupeira.

31 Estes vos serão por immundos entre todo reptil, qualquer que os tocar, estando mortos, será immundo até á tarde.

32 E tudo aquillo, sobre que delles cahir *alguma cousa*, estando mortos, será immundo; *seja* todo vaso de madeira, ou vestido, ou pele, ou saco; qualquer instrumento, com que se faz *alguma* obra; será mettido na agua, e será immundo até á tarde; depois será limpo.

33 E todo vaso de barro, em que cahir *alguma cousa* delles, tudo que houver nelle, será immundo, e o *vaso* quebrareis.

34 Todo manjar que se come, sobre que vier a agua, será immundo; e toda bebida que se bebe, em todo vaso será immunda.

35 E sobre que cahir alguma cousa de seu corpo morto, será immundo: o forno e o vaso de barro serão quebrados; immundos são: portanto vos serão por immundos.

36 Porem a fonte ou cisterna, em que se recolhem aguas, será limpa: mas quem tocar a seu corpo morto, será immundo.

37 E se de seus corpos mortos cahir *alguma cousa* sobre *alguma* semente de semear, que se semea, será limpa.

38 Mas se for deitada agua sobre a semente, e se de seu corpo morto cahir *alguma cousa* sobre ella, vos será por immunda.

39 E se morrer *algum* dos animaes, que vos são por mantimento; quem tocar a seu corpo morto, será immundo até á tarde.

40 E quem comer de seu corpo morto, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde; e quem levar seu corpo morto, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde.

41 Tambem todo reptil, que anda de peito sobre a terra, será abominação; não se comerá.

42 Tudo que anda sobre o peito, e tudo que anda sobre quatro *pés*, ou que tem mais pés, entre todo reptil que anda de peito sobre a terra, não comereis; porquanto são abominação.

43 Não façais vossas almas abominaveis em nenhum reptil, que anda de peito; nem nelles vos contamineis, para ser immundos por elles.

44 Porque eu sou JEHOVAH vosso Deos: Portanto vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo; e não contaminareis vossas almas em nenhum reptil, que anda de peito sobre a terra.

45 Porque eu sou JEHOVAH, que vos faço subir da terra de Egypto, para que eu seja vosso Deos; e para que sejais santos, porque eu sou santo.

46 Esta he a lei dos animaes, e das aves, e de toda alma vivente, que se

move nas aguas: e de toda alma, que anda de peito sobre a terra.

47 Para fazer differença entre o immundo e entre o limpo; e entre os animaes, que se podem comer, e entre os animaes, que não se podem comer.

CAPITULO XII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, dizendo: Quando a mulher conceber e parir hum macho, será immunda sete dias; conforme aos dias da separação de sua enfermidade será immunda.

3 E ao dia oitavo será circuncidada a carne de seu prepucio.

4 Depois ficará trinta e tres dias no sangue de sua purgação: nenhuma cousa santa tocará, e não virá ao Santuario, até que se cumprão os dias de sua purgação.

5 Mas se parir huma femea, será immunda duas semanas conforme sua separação: depois ficará sessenta e seis dias no sangue de sua purgação.

6 E quando forem cumpridos os dias de sua purgação por filho ou por filha, trará hum cordeiro de hum anno por holocausto, e hum pombinho ou huma rola para expiação de peccado, diante da porta da Tenda do ajuntamento ao sacerdote.

7 O qual offerece-lo-ha perante a face de JEHOVAH, e por ella fará propiciação; e será limpa do fluxo de seu sangue: esta he a lei da que parir macho ou femea.

8 Mas se sua mão não alcançar assaz para hum cordeiro, então tomará duas rolas, ou dous pombinhos, hum para o holocausto, e hum para a expiação do peccado: assim o sacerdote por ella fará propiciação, e será limpa.

CAPITULO XIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 O homem, quando na pele de sua carne houver inchação, ou chaga, ou empóla branca, que estiver na pele de sua carne como chaga de lepra; então será levado a Aaron o sacerdote, ou a hum de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote attentará para a chaga na pele da carne; se o pelo na chaga se tornou branco, e a chaga parecer mais profunda que a pele de sua carne; chaga de lepra he: vendo-o *assim* o sacerdote, o declarará por immundo.

4 Mas se a empóla na pele de sua carne for branca, e não parecer mais profunda que a pele, e o pelo não se tornou branco: então o sacerdote encerrará ao chagado por sete dias.

5 E ao setimo dia o sacerdote attentará para elle; e eis que, se a chaga a seu parecer parou, e a chaga na pele se não estendeo; então o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 E o sacerdote ao setimo dia outra vez attentará para elle; e eis que, se a chaga se recolheo, e a chaga na pele se não estendeo, então o sacerdote o declarara por limpo: postema era; e lavará seus vestidos, e será limpo.

7 Mas se a postema na pele estendendo se estendeo, depois que foi mostrado ao sacerdote para sua purificação; outra vez será mostrado ao sacerdote.

8 E o sacerdote attentará para elle, e eis que, se a postema na pele se tem estendido, o sacerdote o declarará por immundo: lepra he.

9 Quando no homem houver chaga de lepra, será levado ao sacerdote.

10 Se o sacerdote vir, que inchação branca ha na pele, a qual tornou o pelo em branco, e houver *alguma* saude de carne viva na inchação;

11 Lepra envelhecida he na pele de sua carne: por tanto o sacerdote declara-lo-ha por immundo: não o encerrará; porque immundo he.

12 E se a lepra reverdecer na pele, e a lepra cubrir toda a pele do chagado, desde sua cabeça até seus pés, a toda a vista dos olhos do sacerdote.

13 E o sacerdote attentar que, eis que a lepra tem cuberto toda sua carne; então ao chagado declarará por limpo: todo se tornou branco; limpo he.

14 Mas no dia em que apparecer nella carne viva, será immundo.

15 Vendo pois o sacerdote a carne viva, declara-lo-ha por immundo: a carne viva he immunda; lepra he.

16 Ou tornando a carne viva, e mudando-se em branca; então virá ao sacerdote.

17 E vendo-o o sacerdote, e eis que a chaga se tornou branca; então o sacerdote por limpo declarará ao chagado; limpo he.

18 Se tambem a carne, em cuja pele houver alguma postema, se sarar:

19 E em lugar da postema vier inchação branca ou empóla branca envermelhecida; se mostrará ao sacerdote.

20 Se o sacerdote attentar que, eis que ella parece mais funda que a pele: e seu pelo se tornou branco; o sacerdote declara-lo-ha por immundo: chaga da lepra he; pela postema brotou.

21 E vendo ao sacerdote, e eis que nella não parece pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas encolhida; então o sacerdote o encerrará por sete dias.

22 Se depois estendendo estendeo-se na pele, o sacerdote o declarará por immundo; chaga he.

23 Mas se a empóla parar em seu lugar, não se estendendo, queimadura da postema he; o sacerdote pois declara-lo-ha por limpo.

24 Ou quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e o que he sarado da queimadura, houver empóla branca, vermelha, ou branca *somente*.

25 E vendo ao sacerdote, e eis que o pelo na empóla se tornou branco, e ella parece mais funda que a pele, lepra he, *que* reverdeceo pela queimadura: portanto o sacerdote o declarará por immundo; chaga de lepra he.

26 Mas vendo ao sacerdote, e eis que na empóla não apparecer pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas recolhida; o sacerdote o encerrará por sete dias.

27 Depois o sacerdote o attentará ao setimo dia; se totalmente houver estendida, o sacerdote o declarará por immundo: chaga de lepra he.

28 Mas se a empóla parar em seu lugar, e na pele não se estender, mas se recolher; inchação he da queimadura: portanto o sacerdote o declarará por limpo; porque sinal he da queimadura.

29 E quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça, ou na barba.

30 E o sacerdote attentando a chaga, eis que ella parece mais funda que a pele, e pelo amarello fino nella ha, o sacerdote o declarará por immundo, tinha he, lepra he da cabeça ou da barba.

31 Mas havendo o sacerdote attentado a chaga da tinha, e eis que ella não parece mais funda que a pele, e pelo pretó não houver nella; então o sacerdote encerrará ao chagado da tinha por sete dias.

32 E o sacerdote attentará a chaga ao setimo dia, e eis que se a tinha não for estendida, e nella não houver pelo amarello, nem a tinha parecer mais funda que a pele.

33 Então se trosquiará; mas não trosquiará a tinha; e o sacerdote segunda vez encerrará ao tinhoso por sete dias.

34 Depois o sacerdote attentará a tinha ao setimo dia; e eis que, se a tinha não houver estendida na pele, e ella não parecer mais funda que a pele, o sacerdote o declarará por limpo, e lavará seus vestidos, e será limpo.

35 Mas se a tinha depois de sua purificação estendendo-se houver estendido na pele;

36 E o sacerdote o attentar, e eis que a tinha se tem estendido na pele; o sacerdote não buscará pelo amarello: immundo he.

37 Mas se a tinha a seu parecer parou, e pelo preto nella creceo; a tinha está saã, limpo he: por tanto o sacerdote declara-lo-ha por limpo.

38 E quando homem ou mulher tiverem empólas, empólas brancas na pele de sua carne.

39 E o sacerdote attentar, que na pele de sua carne apparecem empólas recolhidas brancas: bustela branca he, *que* reverdeceo na pele; limpo he.

40 E quando se pelar a cabeça do homem; calvo he, limpo está.

41 E se de *huma* banda de seu rosto se lhe pelar a cabeça; meio calvo he, limpo está.

42 Porem se na calva, ou na meia calva houver chaga branca vermelha; lepra he, reverdecendo em sua calva, ou em sua meia calva.

43 Havendo pois o sacerdote o attentado, e eis que a inchação da chaga em sua calva ou meia calva está branca vermelha, como parece a lepra na pele da carne.

44 Leproso he aquelle homem, immundo está: o sacerdote o declarará totalmente por immundo; sua chaga está em sua cabeça.

45 Tambem os vestidos do leproso, em quem está a chaga, serão rompidos, e sua cabeça será descuberta, e cubrirá o beiço de riba, e clamará: immundo, immundo.

46 Todos os dias, em que a chaga houver nelle, será immundo, immundo está, habitará só: sua habitação será fora do arraial.

47 Quando tambem em algum vestido houver chaga de lepra; em vestido de lã, ou em vestido de linho.

48 Ou no fio da tea, ou no liço do linho, ou da lãa; ou em pele, ou em qualquer obra de peles.

49 E a chaga no vestido, ou na pele, ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles apparecer verde ou vermelha, chaga de lepra he, pelo que mostrar-se-ha ao sacerdote.

50 E o sacerdote attentará a chaga; e encerrará a cousa chagada por sete dias.

51 Então attentará a chaga ao setimo dia; se a chaga houver estendida no vestido, ou no fio da tea, ou no liço, ou na pele, para qualquer obra a pele for feita; *tal* chaga lepra de roedura he, immundo está.

52 Pelo que queimará aquelle vestido, ou fio da tea, ou liço de leã, ou de linho, ou qualquer obra de peles, em que houver a chaga; porque lepra de roedura-he, com fogo queimar-se-ha.

53 Mas vendo o sacerdote, e eis que a chaga se não estendeo no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer obra de peles.

54 Então o sacerdote mandará, que se lave o que for chagado; e o encerrará segunda vez por sete dias.

55 E attentando o sacerdote a chaga, depois que for lavada, e eis que a chaga não mudou seu parecer, nem a chaga se estendeo; immundo he, com fogo o queimarás; *chaga* penetrante he em sua calva, ou em sua meia calva.

56 Mas se o sacerdote attentar, que a chaga se tem recolhido, depois que for lavada, então a rasgara do vestido, ou da pelê, ou do fio da tea, ou do liço.

57 E se ainda apparecer no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles, *lepra* brotante he: com fogo o queimarás em que a chaga está.

58 Mas o vestido, ou o fio da tea, ou o liço, ou qualquer cousa de peles, que lavares, e de que a chaga se retirar, lavar-se-ha segunda vez, e será limpo.

59 Esta he a lei da chaga da lepra, do vestido de lãa, ou de linho, ou do fio da tea, ou do liço ou de qualquer cousa de peles, pera declarálo por limpo ou por immundo.

CAPITULO XIV.

DEPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Esta será a lei do leproso no dia de sua purificação: será levado ao sacerdote.

3 E o sacerdote sahirá fora do arraial: e attentando o sacerdote, que a chaga da lepra do leproso for sarada.

4 Então o sacerdote mandará, que por aquelle que se houver de purificar, se tomem duas aves vivas, limpas, e páo de cedro, e grã, e hysopo.

5 Mandará tambem o sacerdote, que se degole a huma ave em hum vaso de barro sobre aguas vivas.

6 E tomará a ave viva, e o pao de cedro, e a grã, e o hysopo, e o molhará com a ave viva no sangue da ave, que foi degolada sobre as aguas vivas.

7 E sobre aquelle que ha de purificar-se da lepra, espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.

8 E aquelle que purificar-se-ha, lavará seus vestidos, e rapará todo seu

pelo, e se lavará com agua; assim será limpo: e depois entrará no arraial; porem ficará fora de sua tenda por sete dias.

9 E será que ao setimo dia rapará todo seu pelo, sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas de seus olhos; e rapará todo seu *outro* pelo: e lavará seus vestidos, e lavará sua carne com agua, e será limpo.

10 E ao dia oitavo tomará dous cordeiros inteiros, e huma cordeira inteira de hum anno, e tres dezimas de flor de farinha para offerta de manjares, amassada com azeite, e hum Log de azeite.

11 E o sacerdote que faz a purificação, appresentará ao varão que purificar-se-ha com aquellas cousas perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

12 E o sacerdote tomará o hum cordeiro, e offerece-lo-ha com o Log de azeite por expiação da culpa; e o moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

13 Então degolará ao cordeiro no lugar, em que se degola a expiação do peccado e o holocausto, no lugar santo; porque assim a expiação da culpa como a expiação do peccado he para o sacerdote; santidade de santidades he.

14 E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o sacerdote o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificar-se, e sobre o polegar de sua mão direita, e no polegar de seu pé direito.

15 Tambem o sacerdote tomará do Log de azeite, e o derramará sobre a mão esquerda do sacerdote.

16 Então o sacerdote molhará seu dedo direito no azeite que está em sua mão esquerda, e daquelle azeite com seu dedo espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH.

17 E o restante do azeite, que está em sua mão, o sacerdote porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que purificar-se-ha, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa.

18 E o restante do azeite, que esteve na mão do sacerdote, porá sobre a cabeça daquelle que purificar-se-ha: assim o sacerdote fará propiciação por elle perante a face de JEHOVAH.

19 Tambem o sacerdote adereçará a expiação do peccado, e fará propiciação por aquelle que purificar-se-ha de sua immundicia; e depois degolará o holocausto.

20 E o sacerdote offerecerá o holocausto e a offerta de manjares sobre o altar: assim o sacerdote fará propiciação por elle, e será limpo.

21 Porem se for pobre, e sua mão não alcançar *tanto*, tomará hum cordeiro para expiação da culpa em movimento, para fazer propiciação por elle; e a dezima de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares, e hum Log de azeite.

22 E duas rolas, ou dous pombinhos, que alcançar sua mão: dos quaes o hum será para expiação do peccado, e o outro para holocausto.

23 E ao oitavo dia de sua purificação os trará ao sacerdote, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH.

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o Log do azeite; e o sacerdote os moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

25 Então degolará ao cordeiro da expiação da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificar-se, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

26 Tambem o sacerdote derramará do azeite sobre a mão esquerda do sacerdote.

27 Depois o sacerdote com seu dedo direito espargirá do azeite que está em sua mão esquerda, sete vezes perante a face de JEHOVAH.

28 E o sacerdote porá do azeite que está em sua mão, na tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificar-se, e no polegar de sua mão direita, e no polegar de seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.

29 E o que sobejar do azeite, que

está na mão do sacerdote, porá sobre a cabeça do que ha de purificar-se, para fazer propiciação por elle perante a face de Jehovah.

30 Depois adereçará a huma das rolas ou dos pombinhos, do que alcançar sua mão.

31 Do que alcançar sua mão, será o hum para expiação do peccado, e o outro para holocausto com a offerta de manjares: assim o sacerdote fará propiciação por aquelle que se ha de purificar perante a face de Jehovah.

32 Esta he a lei *daquelle* em quem estiver a chaga da lepra, cuja mão não alcançar *aquillo* para sua purificação.

33 Fallou mais Jehovah a Moyses e a Aaron, dizendo:

34 Quando ouverdes entrado na terra de Canaan, que vos hei de dar por possessão; e eu enviar a chaga da lepra em alguma casa da terra de vossa possessão:

35 Então virá aquelle, cujo for a casa, e o fará saber ao sacerdote, dizendo: como a chaga appareçe em minha casa.

36 E o sacerdote mandará, que despejem a casa, antes que venha o sacerdote para attentar a chaga, para que tudo que está na casa, não seja contaminado: e depois virá o sacerdote, para attentar a casa,

37 E vendo a chaga, e eis que a chaga nas paredes da casa tem covinhas verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas que a parede.

38 Então o sacerdote sahirá daquella casa á porta da casa, e cerrará a casa por sete dias.

39 Depois tornará o sacerdote ao setimo dia; se attentar, que a chaga nas paredes da casa se tem estendido.

40 Então o sacerdote mandará, que arranquem as pedras, em que estiver a chaga, e as lançem fora da cidade em hum lugar immundo.

41 E fará raspar a casa por dentro ao redor, e ao pó, que raspárão, lançarão fora da cidade em hum lugar immundo.

42 Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das *primeiras* pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.

43 Porem se a chaga tornar, e brotar na casa, depois que as pedras se arrancárão, e a casa foi raspada, e depois que foi rebocada.

44 Então o sacerdote entrará, e attentando que a chaga na casa se tem estendido; lepra de roedura ha na casa, immunda está.

45 Portanto se derribará a casa, suas pedras, e sua madeira, como tambem, todo o barro da casa; e se levará fora da cidade a hum lugar immundo.

46 E o que entrar naquella casa em qualquer dia, em que for fechada, será immundo até a tarde.

47 Tambem o que se deitar a dormir em *tal* casa, lavará seus vestidos: e o que comer em *tal* casa, lavará seus vestidos.

48 Porem tornando o sacerdote a entrar, e attentando que, eis que a chaga na casa se não tem estendido, depois que a casa foi rebocada; o sacerdote por limpa declarará a casa, porque a chaga está curada.

49 Depois tomará para expiar a casa duas aves, e pao de cedro, e grã, e hisopo.

50 E degolará a huma ave em hum vaso de barro sobre aguas vivas.

51 Então tomará o pao de cedro, e o hisopo, e a grã, e a ave viva, e o molhará no sangue da ave degolada, e nas aguas vivas; e espargirá á casa sete vezes.

52 Assim expiará aquella casa como sangue da avezinha, e com as aguas vivas, e com a avezinha viva, e com o pao de cedro, e com o hisopo, e com a grã.

53 Então soltará a ave viva fora da cidade sobre a face do campo: assim fará propiciação pela casa; e será limpa.

54 Esta he a lei de toda chaga de lepra, e de tinha.

55 E de lepra dos vestidos, e das casas.

56 E da inchação, e da postema, e das empólas.

57 Para ensinar, em que dia alguma cousa será immunda, e em que dia será limpa. Esta he a lei da lepra.

CAPITULO XV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Fallai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: qualquer varão, quando sua semente sahir de sua carne, será immundo por seu fluxo.

3 Esta pois será sua immundicia por seu fluxo: se sua carne destila seu fluxo, ou se sua carne se cerra de seu fluxo, esta he sua immundicia.

4 Toda cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será immunda; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda.

5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e será immundo até a tarde.

6 E o que assentar-se sobre o vaso, em que se assentou o que tem o fluxo, lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e será immundo até a tarde.

7 E o que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e será immundo até a tarde.

8 Quando tambem o que tem o fluxo cuspir sobre hum limpo, lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e será immundo até a tarde.

9 Tambem toda sella, em que cavalgar o que tem o fluxo, será immunda.

10 E qualquer que tocar em alguma cousa, que estiver debaixo delle, será immundo até a tarde; e o que a levar, lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e será immundo até a tarde.

11 Tambem todo aquelle, a quem tocar o que tem fluxo, sem haver lavado suas mãos com agua, lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e será immundo até a tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem fluxo, será quebrado: porem todo vaso de madeira será lavado com agua.

13 Quando pois o que tem o fluxo, for alimpado de seu fluxo, se contará sete dias para sua purificação, e lavará seus vestidos, e banhará sua carne em aguas vivas; e será limpo.

14 E ao dia oitavo se tomará duas rolas, ou dous pombinhos, e virá perante a face de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e os dará ao sacerdote.

15 E o sacerdote os aparelhará, o hum para expiação de peccado, e o outro para holocausto: assim o sacerdote por elle fará propiciação de seu fluxo perante a face de JEHOVAH.

16 Tambem o varão, quando sahir delle a semente do ajuntamento, toda sua carne banhará com agua, e será immundo até a tarde.

17 Tambem todo vestido, e toda pele, em que houver semente do ajuntamento, se levará com agua, e será immundo até a tarde.

18 E tambem a mulher, com que o varão se deitar com semente de ajuntamento: pelo que se banharão com agua, e serão immundos até a tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e seu fluxo de sangue estiver em sua carne; estará sete dias em sua separação, e qualquer que a tocar, será immundo até a tarde.

20 E tudo aquillo, sobre que ella se deitar em sua separação, será immundo; e tudo sobre que se assentar, será immundo.

21 E qualquer que tocar a sua cama, lavará seus vestidos, e se banhará com agua, e será immundo até a tarde.

22 E qualquer que tocar alguma cousa, sobre que ella se houver assentado, lavará seus vestidos, e se banhará com agua, e será immundo até a tarde.

23 Se tambem *alguma cousa* estiver sobre a cama, ou sobre o vaso em que ella se assentou; se a tocar, será immundo até a tarde.

24 E se varão deitando se deitar com ella, e sua immundicia estiver sobre elle, immundo será por sete dias; tambem toda cama, sobre que se deitar, será immunda.

25 Tambem a mulher, quando manar o fluxo de seu sangue por muitos dias fora do tempo de sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue de mais de sua separação; todos os dias do fluxo de sua immundicia será immunda, como nos dias de sua separação.

26 Toda cama, sobre que se deitar todos os dias de seu fluxo, será-lhe

como a cama de sua separação; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda, conforme á immundicia de sua separação.

27 E qualquer que as tocar, será immundo; portanto lavará seus vestidos, e se banhará com agua, e será immundo até a tarde.

28 Porem quando for limpa de seu fluxo, então se contará sete dias, e depois será limpa.

29 E ao dia oitavo se tomará duas rolas ou dous pombinhos, e os trará ao sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

30 Então o sacerdote preparará a hum para expiação do peccado, e o outro para holocausto: e o sacerdote por ella fará propiciação do fluxo de sua immundicia perante a face de JEHOVAH.

31 Assim separareis os filhos de Israel de suas immundicias, para que não morrão em suas immundicias, contaminando meu Tabernaculo, que está no meio delles.

32 Esta he a lei daquelle que tem o fluxo, e do que sahe a semente do ajuntamento, pelo que fica immundo;

33 Como tambem da mulher enferma em sua separação, e daquelle que padece seu fluxo, *seja* macho, ou femea; e do homem que se deita com immunda.

CAPITULO XVI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, depois que morrerão os dous filhos de Aaron, quando se chegárão diante de JEHOVAH, e morrerão.

2 Disse pois JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron teu irmão, que não entre no Santuario em todo tempo, a dentro do veo diante do propiciatorio, que está sobre a Arca, para que não morra; porque eu appareço na nuvem sobre o propiciatorio.

3 Com isto Aaron entrará no Santuario: com hum novilho, filho de vaca para expiação do peccado, e hum carneiro para holocausto.

4 Vestirá-se a tunica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre sua carne, e cingir-se-ha com cinto de linho, e se cubrirá com a mitra de linho: estes são vestidos santos; porisso banhará sua carne com agua, e os vestirá.

5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dous cabrões das cabras para expiação do peccado, e hum carneiro para holocausto.

6 Depois Aaron offerecerá o novilho da expiação, que será para elle; e fará propiciação por si e por sua casa.

7 Tambem tomará ambos os cabrões, e os porá perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

8 E Aaron lançará sortes sobre os dous cabroes: a huma sorte por JEHOVAH, e a outra sorte pelo cabrão enviado.

9 Então Aaron fará chegar o cabrão, sobre que cahir a sorte por JEHOVAH, e o preparará para expiação do peccado.

10 Mas o cabrão, sobre que cahir a sorte, para ser cabrão enviado, vivo appresentar-se-ha perante a face de JEHOVAH, para fazer propiciação sobre elle, para enviálo ao deserto como cabrão enviado.

11 E Aaron fará chegar o novilho da expiação, que será para elle, e fará propiciação por si e por sua casa; e degolará o novilho da expiação, que será para elle.

12 Tomará tambem o encensario cheo de brasas do fogo do altar, de diante da face de JEHOVAH; e seus punhos cheos de perfume aromatico, moido, e o metterá a dentro do veo.

13 E porá o perfume sobre o fogo perante a face de JEHOVAH, para que a nuvem do perfume cubra o propiciatorio, que está sobre o testimunho, e elle não morra.

14 E tomará do sangue do novilho, e com seu dedo espargirá sobre a face do propiciatorio para a banda do Oriente; e perante o propiciatorio espargirá sete vezes do sangue com seu dedo.

15 Depois degolará o cabrão da expiação, que será para o povo, e meterá seu sangue a dentro do veo; e fará com seu sangue, como fez com o

sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatorio, e perante a face do propiciatorio.

16 Assim fará propiciação pelo Santuario a causa das immundicias dos filhos de Israel, e de suas transgressões segundo todos seus peccados: e assim fará á Tenda do ajuntamento, que mora com elles no meio de suas immundicias.

17 E nenhum homem estará na Tenda do ajuntamento, quando elle entrar a fazer propiciação no Santuario, até que elle sahir: assim fará propiciação por si mesmo, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então sahirá ao altar, que está perante a face de Jehovah, e fará propiciação por elle; e tomará do sangue do novilho, e do sangue do cabrão, e o porá sobre os cornos do altar ao redor.

19 E daquelle sangue espargirá sobre elle com seu dedo sete vezes, e o purificará das immundicias dos filhos de Israel, e o santificará.

20 Havendo pois acabado de expiar ao Santuario, e a Tenda do ajuntamento, e ao altar; então fará chegar ao cabrão vivo.

21 E Aaron porá ambas suas mãos sobre a cabeça do cabrão vivo, e sobre elle confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas suas transgressões segundo todos seus peccados: e os porá sobre a cabeça do cabrão, e envia-lo-ha ao deserto pela mão de hum varão aparelhado.

22 Assim aquelle cabrão levará sobre si todas as iniquidades delles á terra apartada; e enviará o cabrão ao deserto.

23 Depois Aaron virá á Tenda do ajuntamento, e despirá os vestidos de linho, que havia vestido, quando entrava no Santuario; e ali os deixará.

24 E banhará sua carne com agua no lugar santo, e vestirá seus vestidos: então sahirá, e preparará seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará propiciação por si e pelo povo.

25 Tambem accenderá o cebo da expiação do peccado sobre o altar.

26 E o que houver levado ao cabrão (que era cabrão enviado), lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agua; e depois entrará no arraial.

27 Mas o novilho da expiação e o cabrão da expiação do peccado, cujo sangue foi metido para fazer propiciação no Santuario, será levado fora do arraial: porem suas peles, sua carne, e seu esterco queimarão com fogo.

28 E aquelle que os queimar, lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agua; e depois entrará no arraial.

29 E *isto* vos será por estatuto perpetuo: no setimo mez, aos dez do mez affligireis vossas almas, e nenhuma obra fareis; *nem* o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vos.

30 Porque naquelle dia fará propiciação por vos, para purificar-vos: *e* sereis purificados de todos vossos peccados perante a face de Jehovah.

31 Sabbado de descanço vos será, e affligireis vossas almas: *isto* he estatuto perpetuo.

32 E o sacerdote, que for ungido, e cuja mão for chea, para administrar o sacerdocio em lugar de seu pai, fará a propiciação; havendo vestido os vestidos de linho, os vestidos santos.

33 Assim expiará ao santo Santuario; tambem expiará a Tenda do ajuntamento e ao altar: semelhantemente fará propiciação pelos sacerdotes, e por todo o povo da congregação.

34 E isto vos será por estatuto perpetuo, para fazer propiciação pelos filhos de Israel de todos seus peccados, huma vez no anno: E fez *Aaron*, como Jehovah mandára a Moyses.

CAPITULO XVII.

FALLOU mais Jehovah a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: esta he a palavra que Jehovah mandou, dizendo:

3 Qualquer varão da casa de Israel, que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou quem os degolar fora do arraial.

4 E os não trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, para offerecer offerta a Jehovah diante do Tabernaculo de

JEHOVAH: ao tal varão será imputado o sangue, derramou sangue; pelo que tal varão será desarreigado de seu povo.

5 Para que os filhos de Israel, trazendo seus sacrificios, que sacrificão sobre a face do campo, os tragão a JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento ao sacerdote, e os sacrifiquem por sacrificios gratificos a JEHOVAH.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e accenderá o cebo em perfume de suave cheiro a JEHOVAH.

7 E nunca mais sacrificarão seus sacrificios aos demonios, após que fornicão: isto será-lhes por estatuto perpetuo em suas gerações.

8 Dize-lhes pois: qualquer varão da casa de Israel e dos estrangeiros, que peregrinão entre vosoutros, que offerecer holocausto ou sacrificio,

9 E não o trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, para aparelha-lo a JEHOVAH; o tal varão será desarreigado de seus povos.

10 E qualquer varão da casa de Israel e dos estrangeiros, que peregrinão entre elles, que comer algum sangue; contra aquella alma, que comer sangue, eu porei minha face, e a desarreigarei de seu povo.

11 Porque a alma da carne está no sangue; pelo que volo tenho dado sobre o altar, para fazer propiciação por vossas almas: porquanto he o sangue, que fará propiciação pela alma.

12 Portanto tenho dito aos filhos de Israel: nenhuma alma de vosoutros comerá sangue; nem o estrangeiro, que peregrina entre vos, comerá sangue.

13 Tambem qualquer varão dos filhos de Israel, e dos estrangeiros, que peregrinão entre elles, que caçar caça de animal ou de ave, que se come; derramará seu sangue, e o cubrirá com pó.

14 Porquanto he a alma de toda carne; seu sangue he por sua alma: por isso tenho dito aos filhos de Israel; não comereis o sangue de nenhuma carne: porque a alma de toda carne he seu sangue; qualquer que o comer, será desarreigado.

15 E toda alma entre os naturaes, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou despedaçado; lavará seus vestidos, e se banhará com agua, e será immunda até a tarde; depois será limpa.

16 Mas se *os* não lavar, nem banhar sua carne, levará sua iniquidade.

CAPITULO XVIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

3 Não fareis segundo as obras da terra de Egypto, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaan, na qual eu vos meto; nem andareis em seus estatutos.

4 Meus direitos fareis, e meus estatutos guardareis, para andar nelles: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

5 Portanto meus estatutos e meus direitos guardareis; os quaes fazendo o homem, viverá por elles: Eu sou JEHOVAH.

6 Nenhum varão se achegará a alguma parenta de sua carne, para descubrir as vergonhas: Eu sou JEHOVAH.

7 Não descubrirás as vergonhas de teu pai, e as vergonhas de tua mai: tua mai he; não descubrirás suas vergonhas.

8 Não descubrirás as vergonhas da mulher de teu pai: as vergonhas de teu pai são.

9 As vergonhas de tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mai, nascida em casa, ou fóra da casa; suas vergonhas não descubrirás.

10 As vergonhas da filha de teu filho, ou da filha de tua filha; suas vergonhas não descubrirás: porque tuas vergonhas são.

11 As vergonhas da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, (tua irmã he) suas vergonhas não descubrirás.

12 As vergonhas da irmã de teu pai não descubrirás; parenta de teu pai he.

13 As vergonhas da irmã de tua mai não descubrirás; pois parenta de tua mai he.

14 As vergonhas do irmão de teu pai

não descubrirás: não chegarás a sua mulher: tua tia he.

15 As vergonhas de tua nora não descubrirás: mulher de teu filho he; não descubrirás suas vergonhas.

16 As vergonhas da mulher de teu irmão não descubrirás; as vergonhas de teu irmão são.

17 As vergonhas de huma mulher e de sua filha não descubrirás: não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descubrir suas vergonhas; parentas são: maldade he.

18 E não tomarás huma mulher com sua irmã, para affligila, descubrindo suas vergonhas com ella em sua vida.

19 E não chegarás á mulher na separação de sua immundicia, para descubrir suas vergonhas.

20 Nem te deitarás com a mulher de teu proximo para ajuntamento de semente, para te contaminar com ella.

21 E de tua semente não darás, para fazer passar *pelo fogo* perante Molech; e não profanarás o nome de teu Deos: Eu sou JEHOVAH.

22 Com macho te não deitarás com cohabitação de mulher: abominação he.

23 Nem te deitarás com hum animal, para te contaminar com elle: nem a mulher se porá perante hum animal, para ajuntar-se com elle; mistura abominavel he.

24 Com nenhuma destas cousas vos contamineis: porque em todas estas cousas se contamináraõ as gentes, que eu lanço fora de diante de vossa face.

25 Pelo que a terra está contaminada, e eu sobre ella visito sua iniquidade; e a terra vomita seus moradores.

26 Porem vosoutros guardareis meus estatutos e meus direitos, e *nenhuma* destas abominações fareis, *nem* o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vós.

27 Porque todas estas abominações fizerão os homens desta terra, que *nella* estavão antes de vós; e a terra foi contaminada.

28 Para que a terra vos não vomite, havendo a contaminado; como vomitou a gente, que *nella* estava antes de vós.

29 Porem qualquer que fizer alguma destas abominações; as almas, que as fizerem, serão desarreigadas de seu povo.

30 Portanto guardareis meu mandado, não fazendo algum dos estatutos abominaveis, que se fizerão antes de vós, e não vos contamineis com elles; Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis; porque Eu JEHOVAH vosso Deos sou santo.

3 Cada hum temerá a sua mai e a seu pai, e guardará meus sabbados: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

4 Não vos virareis aos idolos, nem vos fareis Deoses de fundição: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

5 E quando sacrificardes sacrificio gratifico a JEHOVAH, de vossa propria vontade o sacrificareis.

6 No dia em que sacrificardes, e a o dia seguinte se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia, será queimado com fogo.

7 E se ao terceiro dia comendo for comido; cousa abominavel he, não será aceitado.

8 E qualquer que o comer, levará sua iniquidade, porquanto profanou a santidade de JEHOVAH; porisso tal alma será desarreigada de seus povos.

9 Quando tambem segardes a sega de vossa terra, ao canto de teu campo não segarás totalmente, nem espigas colherás de tua sega.

10 Semelhantemente não rabiscarás tua vinha, nem colherás os bagos caidos de tua vinha: os deixarás ao pobre e ao estrangeiro; Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada hum com seu proximo.

12 Nem falsamente jurareis por meu nome; pois profanarias o nome de teu Deos: Eu sou JEHOVAH.

13 Não oprimirás a teu proximo, nem

o roubarás: o jornal do jornaleiro com tigo não trasnoitará até a manhã.

14 Não maldirás ao surdo, nem porás tropeço perante a face do cego; mas terás temor de teu Deos; Eu sou JEHOVAH.

15 Não fareis perversidade no juizo; não aceitarás a face do pequeno, nem respeitarás a face do grande; com justiça julgarás a teu proximo.

16 Não andarás como mexeriqueiro entre teus povos: não te porás contra o sangue de teu proximo: Eu sou JEHOVAH.

17 Não aborrecerás a teu irmão em teu coração: reprendendo reprenderás a teu proximo, e nelle não soportarás o peccado.

18 Não te vingarás, nem guardarás *ira* contra os filhos de teu povo; mas amarás a teu proximo como a ti mesmo: Eu sou JEHOVAH.

19 Meus estatutos guardareis: a teus animaes de differente especie não deixarás ajuntar para mistura: em teu campo não semearás *semente de* mistura: e vestido de misturas de diversa estofa não subirá sobre ti.

20 E quando hum varão com ajuntamento de semente se deitar com huma mulher, que for serva despresada do varão, e não for resgatada, nem lhe se houver dado liberdade; então serão açoutados, não morrerão; pois não foi libertada.

21 E *por* expiação de sua culpa trará a JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento hum carneiro da expiação.

22 E com o carneiro da expiação da culpa o sacerdote fará propiciação por elle perante a face de JEHOVAH por seu peccado que peccou; e seu peccado que peccou, lhe sera perdoado.

23 E quando ouverdes entrado na terra, e plantardes toda arvore de comer, circuncidareis o prepucio de seu fruto; tres annos vos será incircuncisa; della se não comerá.

24 Porem no quarto anno todo seu fruto será santidade de louvores a JEHOVAH.

25 E no quinto anno comereis seu fruto, para que vos faça crerer sua novidade: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

26 Não comereis com sangue; não agourareis, nem adevinhareis.

27 Não trosquiareis os cantos de vossa cabeça ao redor; nem danarás a ponta de tua barba.

28 Por hum corpo morto não fareis rasgadura em vossa carne; nem fareis em vosoutros *algum* escrito de picadura: Eu sou JEHOVAH.

29 Não contaminarás a tua filha, fazendo a fornicar; para que a terra não fornique, e se encha de maldade.

30 Meus Sabbados guardareis, e meu Santuario reverenciareis: Eu sou JEHOVAH.

31 Não vos virareis aos adevinhadores e aos encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com elles: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

32 Diante das caãs te levantarás, e honrarás a face do velho; e terás temor de teu Deos: Eu sou JEHOVAH.

33 E quando o estrangeiro peregrinar comtigo em vossa terra, não o oprimireis.

34 Como hum natural de vosóutros será entre vós o estrangeiro, que peregrina com vosco: ama-lo-has como a ti mesmo; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

35 Não fareis perversidade no juizo, com vara, com peso, ou com medida.

36 Balanças justas, pedras justas, Epha justa, e Hin justo tereis: Eu sou JEHOVAH vosso Deos, que vos tirei da terra de Egypto.

37 Pelo que guardareis todos meus estatutos, e todos meus direitos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Tambem dirás aos filhos de Israel: qualquer que dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros, que peregrinão em Israel, der de sua semente ao Molech, morrendo morrerá: o povo da terra o apedrejará com pedras.

3 E eu porei minha face contra o tal varão, e o desarreigarei do meio de seu povo, porquanto deu de sua semente ao Molech; para contaminar

meu Santuario, e profanar meu santo nome.

4 E se o povo da terra escondendo esconder seus olhos daquelle varão, que houver dado de sua semente ao Molech; assim que o não matem:

5 Então eu porei minha face contra aquelle varão e contra sua familia; e o desarreigarei do meio de seu povo com todos os que fornição após elle, fornicando após Molech.

6 Quando huma alma se virar aos adevinhadores e encantadores, para fornicar após elles; porei minha face contra aquella alma, e a desarreigarei do meio de seu povo.

7 Portanto santificai-vos, e séde santos: pois Eu sou Jehovah vosso Deos.

8 E guardai meus estatutos, e os fazei: Eu sou Jehovah, que vos santifico.

9 Quando hum varão maldisser a seu pai ou a sua mai, morrendo morrerá: maldisse a seu pai ou a sua mai; seu sangue he sobre elle.

10 Tambem o varão que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher de seu proximo, morrendo morrerá, o adultero e a adultera.

11 E o varão que se deitar com a mulher de seu pai, descubrio as vergonhas de seu pai: ambos morrendo morrerão; seu sangue he sobre elles.

12 Semelhantemente quando hum varão se deitar com sua nora, ambos morrendo morrerão: fizerão mistura abominavel; seu sangue he sobre elles.

13 Quando tambem hum varão se deitar com *outro* varão, como com a mulher; ambos fizerão abominação: morrendo morrerão; seu sangue he sobre elles.

14 E quando hum varão tomar huma mulher e sua mai, maldade he: a elle e a ellas queimarão com fogo; para que não haja maldade entre vosoutros.

15 Quando tambem hum varão se deitar com hum animal, morrendo morrerá; e matareis o animal.

16 Tambem a mulher, que se chegar a algum animal, para ter ajuntamento com elle; a aquella mulher matarás com o animal; morrendo morrerão; seu sangue he sobre elles.

17 E quando hum varão tomar sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mai; e elle vir as vergonhas della, e ella vir as suas; torpeza he: por tanto serão desarreigados perante os olhos dos filhos de seu povo: descubrio as vergonhas de sua irmã, levará sua iniquidade.

18 E quando hum varão se deitar com huma mulher, que tem sua enfermidade, e descubrir suas vergonhas, descubrindo sua fonte; e ella descubrir a fronte de seu sangue; ambos serão desarreigados do meio de seu povo.

19 Tambem as vergonhas da irmã de tua mai, e da irmã de teu pai não descubrirás: porquanto descubrio sua parenta, levarão sua iniquidade.

20 Quando tambem hum varão se deitar com sua tia, descubrio as vergonhas de seu tio: seu peccado levarão; sem filhos morrerão.

21 E quando hum varão tomar a mulher de seu irmão, immundicia he: as vergonhas de seu irmão descubrio; sem filhos ficarão.

22 Guardai pois todos meus estatutos e todos meus direitos, e os fazei: para que vos não vomite a terra, na qual eu vos meto, para habitar nella.

23 E não andeis em os estatutos da gente, que eu lanço fora diante de vossa face; porque fizerão todas estas cousas: portanto me enfadei delles.

24 E a vosoutros tenho dito: em herança possuireis sua terra; e eu a darei a vosoutros, para possuila em herança, terra que mana leite e mel: Eu sou Jehovah vosso Deos, que vos separei dos povos.

25 Fareis pois differença entre os animaes limpos e immundos, e entre as aves immundas e as limpas; e vossas almas não fareis abominaveis em os animaes, e em as aves, e em tudo que anda de peito sobre a terra; as quaes cousas apartei de vós, para telas por immundas.

26 E serme-heis santos; porque Eu Jehovah sou santo: e separei-vos dos povos, para ser meus.

27 Quando pois algum homem ou mulher em si tiver hum espirito advinhante, ou for encantador, morrendo morrerão: com pedras apedrejar-se-hão; seu sangue he sobre elles.

CAPITULO XXI.

DEPOIS disse JEHOVAH a Moyses: Falla aos sacerdotes, filhos de Aaron, e dize-lhes; *o sacerdote* não se contaminará por hum morto em seus povos.

2 Salvo por seu parente, mais chegado a elle: por sua mai, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão.

3 E por sua irmã virgem, chegada a elle, que ainda não teve varão: por ella se contaminará.

4 Não se contaminará por maioral entre seus povos, para se profanar.

5 Não farão calva em sua cabeça, e não raparão a ponta de sua barba; nem cortarão cortadura em sua carne.

6 Santos serão a seu Deos, e não profanarão o nome de seu Deos; porque offerecem as offertas accendidas de JEHOVAH, o pão de seu Deos: portanto serão santos.

7 Não tomarão mulher que he solteira ou infame: nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois santo he a seu Deos.

8 Portanto o santificarás, porquanto offerece o pão de teu Deos: santo será a ti, pois Eu sou santo, JEHOVAH que vos santifica.

9 E quando a filha de hum sacerdote começar a fornicar, profana a seu pai; com fogo será queimada.

10 E o summo Pontifice entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e cuja mão se encheo, para vestir os vestidos, não descubrirá sua cabeça, nem rasgará seus vestidos.

11 E não virá a nenhum corpo morto; *nem* por seu pai, ou por sua mai se contaminará.

12 Nem sahirá do Santuario, para que não profane o Santuario de seu Deos; pois a coroa do azeite da unção de seu Deos está sobre elle; Eu sou JEHOVAH.

13 E elle tomará mulher em sua virginidade.

14 Viuva, ou repudiada, ou profanada solteira, estas não tomará: mas virgem de seus povos tomará por mulher.

15 E não profanará sua semente entre seus povos; porque Eu sou JEHOVAH, que o santifica.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Falla a Aaron, dizendo: ninguem de tua semente em suas gerações, em quem houver alguma falta, se chegará a offerecer o pão de seu Deos.

18 Pois nenhum varão, em quem houver alguma falta, se chegará: *como* varão cego, ou coxo, ou curto, ou comprido de membros.

19 Ou varão, em quem houver quebradura de pé, ou quebradura de mão.

20 Ou corcovado, ou anão, ou que tiver tea em seu olho, ou sarna, ou empigens; ou que tiver companham quebrado.

21 Nenhum varão da semente de Aaron o sacerdote, em quem houver alguma falta, se chegará a offerecer as offertas accendidas de JEHOVAH: falta nelle ha; não se chegará a offerecer o pão de seu Deos.

22 O pão de seu Deos das santidades de santidades, e das cousas santas poderá comer.

23 Porem até o veo não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto falta ha nelle; para que não profane meus santuarios; porque Eu sou JEHOVAH, que os santifica.

24 E Moyses fallou *isto* a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPITULO XXII.

DEPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Dize a Aaron e a seus filhos, que se apartem das cousas santas dos filhos de Israel, que a mim me santificão; para que não profanem o nome de minha santidade: Eu sou JEHOVAH.

3 Dize-lhes: todo varão, que entre vossas geraçóes de toda vossa semen e

se chegar ás cousas santas, que os filhos de Israel santificão a JEHOVAH, tendo sobre si sua immundicia; aquella alma será desarreigada de diante de minha face. Eu sou JEHOVAH.

4 Ninguem da semente de Aaron, que for leproso, ou tiver fluxo, comerá das cousas santas, até que seja limpo: como tambem o que tocar alguma cousa immunda de corpo morto; ou aquelle do que sahir a semente do ajuntamento.

5 Ou qualquer que tocar á algum reptil, pelo que se fez immundo, ou a algum homem, pelo que se fez immundo, segundo toda sua immundicia.

6 O homem que o tocar, será immundo até a tarde; e não comerá das cousas santas, mas banhará sua carne com agua.

7 E havendo-se o sol ja posto, então será limpo; e depois comerá das cousas santas; porque este he seu pão.

8 O corpo morto e o despedaçado não comerá, para se nelle contaminar: Eu sou JEHOVAH.

9 Guardarão pois meu mandado, para que porisso não levem peccado, e morrão nelle, havendo as profanado: Eu sou JEHOVAH que os santifica.

10 Tambem nenhum estranho comerá das cousas santas: nem o alugador do sacerdote, nem o jornaleiro comerão das cousas santas.

11 Mas quando o sacerdote comprar alguma alma por seu dinheiro, aquella comerá dellas; e o nascido em sua casa, estes comerão de seu pão.

12 E quando a filha do sacerdote se casar com varão estranho, ella não comerá da offerta movediça das cousas santas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viuva ou repudiada, e não tiver semente, e se ouver tornado á casa de seu pai como em sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá delle.

14 E quando alguem por erro comer a cousa santa, sobre ella acrecentará seu quinto, e o dará ao sacerdote com a cousa santa.

15 Assim não profanarão as cousas santas dos filhos de Israel, que offerecérão a JEHOVAH.

16 Nem os farão levar a iniquidade da culpa, comendo suas cousas santas; pois Eu sou JEHOVAH, que os santifica.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: qualquer que da casa de Israel, e dos estrangeiros em Israel offerecer sua offerta segundo todos seus votos, e segundo todas suas offertas voluntarias, que offerecerem a JEHOVAH em holocausto:

19 De vossa vontade será; macho inteiro das vacas, dos cordeiros, ou das cabras.

20 Nenhuma cousa, em que haja falta, offerecereis; porque não seria aceita por vosoutros.

21 E quando alguem offerecer sacrificio gratifico a JEHOVAH, separando das vacas ou das ovelhas hum voto, ou offerta voluntaria; inteiro será, para que seja aceito; nenhuma falta haverá nelle.

22 O cego, ou quebrado, ou aleiado, ou verruguento, ou sarnoso, ou cheo de empigens; estes não offerecereis a JEHOVAH, e delles não poreis offerta accendida a JEHOVAH sobre o altar.

23 Porem boi ou gado miudo, comprido ou curto de membros, poderás offerecer por offerta voluntaria; mas por voto não será aceito.

24 O machucado, ou moido, ou despedaçado, ou cortado, não offerecereis a JEHOVAH: não fareis isto em vossa terra.

25 Tambem da mão do estrangeiro nenhum manjar offerecereis a vosso Deos de todas estas cousas; pois sua corrupção está nellas; falta nellas ha: não serão aceitas por vosoutros.

25 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mai; depois desdo dia oitavo e a diante será aceito por offerta accendida a JEHOVAH.

28 Tambem boi ou gado miudo, a elle e a seu filho não degolareis em hum dia.

29 E quando sacrificardes sacrificio

de louvores a JEHOVAH; o sacrificareis de vossa vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhã: Eu sou JEHOVAH.

31 Pelo que guardareis meus mandamentos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

32 E não profanareis meu santo nome, para que eu seja santificado no meio dos filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, que vos santifico:

33 Que vos tirei da terra de Egypto, para ser vosso Deos: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

DEPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dize-lhes: as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis, serão santas convocações: estas são minhas solenidades:

3 Seis dias se fará a obra, mas ao setimo dia será o Sabbado do descanço, santa convocação; nenhuma obra fareis; Sabbado de JEHOVAH he em todas vossas habitações.

4 Estas são as solenidades de JEHOVAH, as santas convocações, que apregoareis a seu tempo determinado.

5 No mez primeiro, aos catorze do mez, entre as duas tardes, a Pascoa de JEHOVAH he.

6 E aos quinze dias deste mez he a festa dos asmos de JEHOVAH: sete dias comereis asmos.

7 No primeiro dia tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis.

8 Mas sete dias offerecereis offerta accendida a JEHOVAH: ao setimo dia haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

9 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla aos filhos de Israel; e dize-lhes: quando ouverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e segardes sua sega; então trareis hum manolho das primicias de vossa sega ao sacerdote.

11 E elle moverá o manolho perante a face de JEHOVAH, para que sejais aceitos: ao seguinte dia do Sabbado o moverá o sacerdote.

12 E ao dia, em que moverdes o manolho, preparareis hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto a JEHOVAH.

13 E sua offerta de manjares, duas dezimas de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta accendida em suave cheiro a JEHOVAH, e seu derramamento de vinho, o quarto de hum Hin.

14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquelle mesmo dia, que trouxerdes a offerta de vosso Deos: estatuto perpetuo he por vossas gerações, em todas vossas habitações.

15 Depois para vos contareis desdo dia seguinte do Sabbado, desdo dia que trouxerdes o manolho da offerta movediça: sete semanas inteiras serão.

16 Até o dia seguinte do setimo Sabbado contareis cincoenta dias: então offerecereis nova offerta de manjares a JEHOVAH.

17 De vossas habitações trareis dous paens movediços; de duas dezimas de flor de farinha serão, lévadas se cozerão: primicias são a JEHOVAH.

18 Tambem com o pão offerecereis sete cordeiros inteiros de hum anno, e hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros: holocausto serão a JEHOVAH, com sua offerta de manjares, e seus derramamentos, por offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH.

19 Tambem preparareis hum cabrão das cabras para expiação do peccado, e dous cordeiros de hum anno por sacrificio gratifico.

20 Então o sacerdote os moverá com o pão das primicias por offerta movediça perante a face de JEHOVAH, com os dous cordeiros: santidade serão a JEHOVAH para o sacerdote.

21 E naquelle mesmo dia apregoareis, *que* tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis: estatuto perpetuo he em todas vossas habitações por vossas gerações.

22 E quando segardes a sega de vossa terra, segando não acabarás de segar o canto de teu campo, nem colherás as espigas *caidas* de tua sega: para o pobre e para o estrangeiro as deixarás; Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla aos filhos de Israel, dizendo: no mez setimo, ao primeiro do mez tereis descanço, a memoria da jubilação, huma santa convocação.

25 Nenhuma obra servil fareis: mas offerecereis offerta accendida a JEHOVAH.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Mas aos dez deste mez setimo será o dia da propiciação; tereis santa convocação: então affligireis vossas almas, e offerecereis offerta accendida a JEHOVAH.

28 E naquelle mesmo dia nenhuma obra fareis: porque he o dia da reconciliação, para fazer propiciação por vós perante a face de JEHOVAH vosso Deos.

29 Porque toda alma, que naquelle mesmo dia se não affligir, será cortada de seus povos.

30 Tambem toda alma, que naquelle mesmo dia fizer alguma obra, a tal alma eu destruirei do meio de seu povo.

31 Nenhuma obra fareis: estatuto perpetuo he por vossas gerações em todas vossas habitações.

32 Sabbado de descanço vos será; então affligireis vossas almas: aos nove do mez á tarde, de tarde até a tarde celebrareis o vosso Sabbado.

33 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

34 Falla aos filhos de Israel, dizendo: aos quinze dias deste mez setimo será a festa das Cabanas a JEHOVAH por sete dias.

35 Ao primeiro dia haverá santa convocação: nenhuma obra servil fareis.

36 Sete dias offerecereis offertas accendidas a JEHOVAH: ao dia oitavo tereis santa convocação, e offerecereis offertas accendidas a JEHOVAH: dia de prohibição he, nenhuma obra servil fareis.

37 Estas são as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis para santas convocações, para offerecer a JEHOVAH offerta accendida, holocausto, e offerta de manjares, sacrificio, e derramamentos, cada qual em seu dia, cada dia.

38 Alem dos Sabbados de JEHOVAH, e alem de vossos dons, e alem de todos vossos votos, e alem de todas vossas offertas voluntarias, que dareis a JEHOVAH.

39 Porem aos quinze dias do mez setimo, quando ouverdes recolhido a novidade da terra, celebrareis a festa de JEHOVAH por sete dias; ao dia primeiro haverá descanço, e ao dia oitavo haverá descanço.

40 E ao primeiro dia para vos tomareis ramos de formosas arvores, ramos de palmas, e ramos de arvores espessas, com salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deos por sete dias.

41 E celebrareis esta festa a JEHOVAH por seta dias cada anno: estatuto perpetuo he por vossas gerações; no mez setimo a celebrareis.

42 Sete dias habitareis em cabanas. todos os naturaes em Israel habitarão em cabanas.

43 Para que saibão vossas gerações, que eu fiz habitar os filhos de Israel em cabanas, quando os tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

44 Assim pronunciou Moyses as solenidades de JEHOVAH aos filhos de Israel.

CAPITULO XXIV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, que te tragão azeite de oliveiras, puro moido, para a luminaria, para accender as lampadas continuamente.

3 Aaron as concertará perante a face de JEHOVAH continuamente, desda tarde até a manhã fora do veo do testimunho na Tenda do ajuntamento: estatuto perpetuo he por vossas gerações.

4 Sobre o castiçal puro concertará as lampadas perante a face de JEHOVAH continuamente.

5 Tambem tomarás flor de farinha, e della cozerás doze bolos: cada bolo será de duas dezimas.

6 E os porás em duas ordens; seis em huma ordem sobre a mesa pura perante a face de JEHOVAH.

7 E sobre cada ordem porás encenso

puro, que será para o pão por offerta memorial: offerta accendida he a JEHOVAH.

8 Em cada dia de Sabbado isto se ordenará perante a face de JEHOVAH continuamente, pelos filhos de Israel por concerto perpetuo.

9 E será de Aaron e de seus filhos, os quaes o comerão no lugar santo: porque santidade de santidades he para elle das offertas accendidas de JEHOVAH, por estatuto perpetuo.

10 E sahio hum filho de huma mulher Israelita, o qual era filho de hum varão Egypcio no meio dos filhos de Israel; e o filho da Israelita, e hum varão Israelita porfiárão no arraial.

11 Então o filho da mulher Israelita blasfemou o NOME, e maldisse; pelo que o trouxerão a Moyses: e o nome de sua mai era Schelomith, filha de Dibri, da tribu de Dan.

12 E o levárão á prisão, até que lhes fosse declarado pela boca de JEHOVAH.

13 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

14 Tira ao blasfemo fora do arraial; e todos os que o ouvírão, porão suas mãos sobre sua cabeça: então toda a congregação o apedrejará.

15 E aos filhos de Israel fallarás, dizendo: Qualquer que maldisser a seu Deos, levará seu peccado.

16 E aquelle que blasfemar o Nome de JEHOVAH, morrendo morrerá; toda a congregação apedrejando o apedrejará: assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o NOME, será matado.

17 E quem ferir *de morte* a alma de hum homem; morrendo morrerá.

18 Mas quem ferir *de morte* hum animal; o restituirá, alma por alma.

19 Quando tambem alguem fizer sinal a seu proximo; como elle fez, assim-lhe será feito:

20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente: como elle fez sinal a algum homem, assim-lhe rá feito.

21 Quem pois ferir *de morte* hum animal; restitui-lo-ha: mas quem ferir *de morte* hum homem; será matado.

22 Hum mesmo direito tereis; assim será o estrangeiro como o natural; pois eu sou JEHOVAH vosso Deos.

23 E disse Moyses aos filhos de Israel, que levassem ao blasfemo fora do arraial, e o apedrejassem com pedras: e fizerão os filhos de Israel como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XXV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no monte de Sinai, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando ouverdes entrado na terra, que eu vos dou; então a terra descansará hum Sabbado a JEHOVAH.

3 Seis annos semearás tua terra, e seis annos podarás tua vinha, e colherás sua novidade.

4 Porem ao setimo anno haverá Sabbado de descanço para a terra, hum Sabbado a JEHOVAH: não semearás teu chão, nem podarás tua vinha.

5 O que nascer de si mesmo de tua sega, não segarás, e as uvas de tua separação não vindimarás: anno de descanço será para a terra.

6 Mas *a novidade* do Sabbado da terra vos será por mantimento, a ti, e a teu servo, e a tua serva, e a teu jornaleiro, e a teu forasteiro, que peregrinão comtigo.

7 E a teu gado, e a teus animaes, que estão em tua terra, toda sua novidade será por mantimento.

8 Tambem te contarás sete semanas de annos, sete vezes sete annos; de maneira que os dias das sete semanas de annos te serão quarenta e nove annos.

9 Então no mes setimo, aos dez do mez farás passar a trombeta do jubilo: no dia da propiciação fareis passar trombeta por toda vossa terra.

10 E santificareis o anno cincoenta, e apregoareis liberdade na terra a todos seus moradores: anno de jubileo vos será, e tornareis cada qual a sua possessão, e tornareis cada qual a sua familia.

11 O anno cincoenta vos será jubileo: não semeareis, nem segareis o que nelle nascer de si mesmo, nem nelle vindimareis *as uvas* das separações.

12 Porque jubileo he, santo vos será: a novidade do campo comereis.

13 Neste anno do jubileo tornareis cada hum a sua possessão.

14 Pelo que quando venderdes alguma cousa de venda a vosso proximo, ou a comprardes da mão de vosso proximo; ninguem oprima a seu irmão.

15 Conforme ao numero dos annos desdo jubileo compraras de teu proximo; e conforme ao numero dos annos das novidades elle venderá a ti.

16 Conforme á multidão dos annos augmentarás seu preço; e conforme á pouquidade dos annos diminuirás seu preço; porque o numero das novidades elle te vende.

17 Ninguem pois oprima a seu proximo; mas terás temor de teu Deos: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deos.

18 E fazei meus estatutos, e guardai meus direitos, e os fazei: assim habitareis seguros sobre a terra.

19 E a terra dará seu fruto, a comereis a fartar, e nella habitareis seguros.

20 E se disserdes: que comeremos ao anno setimo? eis que não havemos de semear, nem colher nossa novidade.

21 Então eu mandarei minha benção sobre vós ao seisto anno, para que dê fruto por tres annos.

22 E ao anno oitavo semeareis, e comereis da novidade velha até o anno nono: até que venha sua novidade, comereis a velha.

23 Tambem a terra não se venderá arremetadamente; porque a terra he minha: pois vosoutros sois estrangeiros e peregrinos comigo.

24 Por tanto em toda a terra de vossa possessão dareis resgate á terra.

25 Quando teu irmão empobrecer, e vender alguma cousa de sua possessão; então virá seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeo seu irmão.

26 E se alguem não tiver resgatador; porem sua mão alcançar e achar o que basta para seu resgate:

27 Então contará os annos de sua venda, e o que ficar, restituirá ao varão, a quem o vendeo; e tornará á sua possessão.

28 Mas se sua mão não alcançar o que basta para restituir-lhe, então o vendido ficará na mão do comprador até o anno do jubileo: porem no anno do jubileo sahirá, e elle tornará a sua possessão.

29 E quando alguem vender huma casa de habitação em cidade murada; então seu resgate será até que se cumpra o anno de sua venda; hum anno inteiro será seu resgate.

30 Mas se, cumprindo-se-lhe hum anno inteiro, ainda não for resgatada; então a casa, que estiver na cidade que tem muro, arrematadamente ficará ao que a comprou, entre suas gerações: não sahirá no jubileo.

31 Mas as casas das aldeas, que não tem muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra: para ellas haverá resgate, e sahirão no jubileo.

32 Mas tocante as cidades dos Levitas, as casas das cidades de sua possessão; os Levitas terão resgate perpetuo.

33 E havendo-se feito resgate entre os Levitas, então a compra da casa e da cidade de sua possessão sahirá no jubileo: porque as casas das cidades dos Levitas são sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Porem o campo do arrabalde de suas cidades não se venderá; porque possessão perpetua he para elles.

35 E quando teu irmão empobrecer, e sua mão vanguejar comtigo, sostenta-lo-has, *tambem* ao estrangeiro e peregrino, para que viva comtigo.

36 Não tomarás delle onzena nem ganho demasiado; mas de teu Deos terás temor, para que teu irmão viva comtigo.

37 Não darás-lhe teu dinheiro a onzena; nem darás teu manjar a ganho demasiado.

38 Eu sou JEHOVAH vosso Deos, que vos tirei da terra de Egypto, para vos dar a terra de Canaan, para ser vosso Deos.

39 Quando tambem teu irmão empobrecer, *estando* comtigo, e vender se a ti; não o farás servir serviço de escravo.

40 Como jornaleiro, como forasteiro estará comtigo; até o anno do jubileo te servirá.

41 Então sahirá de ti, elle e seus filhos com elle; e tornará a sua fa-

milia, e á possessão de seus pais tornará.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra de Egypto: não serão vendidos, como se vendem os escravos.

43 Não te ensenhorearás delle com rigor; mas de teu Deos terás temor.

44 Teu escravo ou tua escrava que tiveres, serão das gentes, que estão a o redor de vosoutros; delles comprareis escravos e escravas.

45 Tambem os comprareis dos filhos dos forasteiros, que peregrinão entre vos, delles, e de suas gerações, que estiverem com vosco, que houverem gerado em vossa terra; e vos serão por possessão.

46 E vos poreis por possessores sobre elles para vossos filhos depois de vós, para herdar a possessão; perpetuamente os fareis servir: mas sobre vossos irmãos os filhos de Israel; cada hum sobre seu irmão, não se ensenhoreará sobre elle com rigor.

47 E quando a mão do estrangeiro e peregrino, que está comtigo, alcançar *riqueza*, e teu irmão, que está com elle, empobrecer; e vender-se ao estrangeiro *ou* peregrino, que está comtigo, ou á raça da linhagem do estrangeiro.

48 Depois que se houver vendido, haverá resgate para elle; hum de seus irmãos o resgatará.

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou hum dos chegados a sua carne de sua familia o resgatará: ou se sua mão alcançar *riqueza*, resgatará a si mesmo.

50 E contará com aquelle que o comprou, desdo anno que se vendeo a elle, até o anno do jubileo; e o dinheiro de sua venda será conforme ao numero dos annos: conforme aos dias de hum jornaleiro será com elle.

51 Se ainda muitos daquelles annos faltarem; conforme a elles restituirá seu resgate do dinheiro, pelo qual foi vendido:

52 E se ainda restarem poucos daquelles annos até o anno do jubileo; então fará contas com elle: conforme a seus annos restituirá seu resgate.

53 Como jornaleiro de anno por anno estará com elle: não se ensenhoreará sobre elle com rigor perante teus olhos.

54 E se com isto se não resgatar, sahirá no anno do jubileo, elle e seus filhos com elle.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são elles, que tirei da terra de Egypto: Eu sou Jehovah vosso Deos.

CAPITULO XXVI.

NAO fareis para vosoutros Idolos; nem vos levantareis imagem de vulto, nem estatua; nem poreis pedra figurada em vossa terra, para inclinar-vos a ella: porque Eu sou Jehovah vosso Deos.

2 Guardareis meus Sabbados, e reverenciareis meu Santuario: Eu sou Jehovah.

3 Se andardes em meus estatutos, e guardardes meus mandamentos, e os fizerdes.

4 Então eu darei vossas chuvas a seu tempo; e a terra dara sua novidade, e a arvore do campo dará seu fruto.

5 E a trilhadura vos chegará á vindima, e a vindima chegará á sementeira; e comereis vosso pão a fartar, e habitareis seguros em vossa terra.

6 Tambem darei paz na terra, e dormireis *seguros*, e não haverá quem vos espante: e farei cessar as más bestas da terra, e por vossa terra não passará espada.

7 E perseguires a vossos inimigos, e perante vossa face cahirão á espada.

8 Cinco de vós perseguirão á cento, e cento de vós perseguirão á dez mil; e vossos inimigos cahirão á espada perante vossa face.

9 E a vós me tornarei, e vos farei fructificar, e vos multiplicarei, e confirmarei meu concerto com vosco.

10 E comereis o velho envelhecido; e tirareis fora o velho por causa do novo.

11 E porei meu Tabernaculo no meio de vosoutros; e minha alma de vos não se enfadará.

12 E andarei no meio de vosoutros, e eu vos serei por Deos, e vos me sereis por povo.

13 Eu sou JEHOVAH vosso Deos, que vos tirei da terra dos Egypcios, para que não fosseis seus escravos: e quebrantei os temões de vosso jugo, e vos fiz andar direitos.

14 Mas se me não ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos:

15 E se engeitardes meus estatutos, e vossa alma se enfadar de meus direitos, não fazendo todos meus mandamentos, para invalidar meu concerto.

16 Então eu tambem vos farei isto: porei sobre vós terror, eteguidade, e febre quente, que consumão os olhos, e atormentem a alma: e semeareis debalde vossa semente, e vossos inimigos a comerão.

17 E porei minha face contra vosoutros, e sereis feridos perante a face de vossos inimigos; e os que vos aborrecem, de vós se ensenhorearão; e fugireis, não havendo quem vos persiga.

18 E se ainda com estas cousas não me houvirdes, então eu proseguirei a castigar-vos sete vezes *mais* por vossos peccados.

19 Porque quebrantarei a soberba de vossa força; e farei vosso ceo como ferro, e vossa terra como metal.

20 E vosso poder se consumirá em vão; e vossa terra não dará sua novidade, e as arvores da terra não darão seu fruto.

21 E se andardes comigo ao encontro, e não me quiserdes ouvir; acrecentarei sobre vós pancadas sete vezes *mais* conforme a vossos peccados.

22 Porque enviarei entre vós as bestas do campo, as quaes vos desfilharão, e desfarão vosso gado, e vos apoucarão; e vossos caminhos serão desertos.

23 Se ainda com estas cousas me não fordes *assaz* castigados, senão *ainda* comigo andardes ao encontro:

24 Eu tambem com vosco andarei ao encontro; e tambem vos ferirei sete vezes *mais* por causa de vossos peccados.

25 Porque trarei sobre vós espada, que vingará a vingança do concerto, e ajuntados estareis em vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregados na mão do inimigo.

26 Quando eu vos quebrantar o bordão do pão, então das mulheres cozerão vosso pão em hum forno, e tornarão vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.

27 E se com isto me não houvirdes, senão *ainda* comigo andardes ao encontro:

28 Tambem eu com vosco andarei ao encontro em furor; e vos castigarei sete vezes *mais* por vossos peccados.

29 Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E destruirei vossos altos, e desfarei vossas imagens solares, e lançarei vossos corpos mortos sobre os corpos mortos de vossos Deoses de esterco; e minha alma se enfadará de vós.

31 E porei vossas cidades por deserto, e assolarei vossos santuarios; e não cheirarei vosso cheiro suave.

32 E assolarei a terra *de tal maneira*, que se espantem disso vossos inimigos, que nella morarem.

33 E vos espalharei entre as gentes, e arrancarei espada após vós; e vossa terra será assolada, e vossas cidades serão deserto.

34 Então a terra folgará em seus Sabbados, todos os dias de sua assolação, e vosoutros estareis na terra de vossos inimigos: então a terra descançará, e folgará em seus Sabbados.

35 Todos os dias da assolação descansará; porque não descansou em vossos Sabbados, quando habitaveis nella.

36 E quanto aos que ficarem de vós, eu meterei *tal* covardia em seus corações nas terras de seus inimigos, que o soido de huma folha movida os perseguirá, e fugirão como de fugida da espada, e cahirão, não havendo quem os persiga.

37 E cahirão huns sobre outros como de diante da espada, não havendo quem os persiga; e não podereis parar perante vossos inimigos.

38 E perecereis entre as gentes, e a terra de vossos inimigos vos consumirá.

39 E os que ficarem de vosoutros, se derreterão por sua iniquidade nas

terras de vossos inimigos; e pela iniquidade de seus pais com elles se derreterão.

40 Então consessarão sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais com suas trespassações, com que trespassárão contra mim; como tambem, que comigo andárão ao encontro.

41 E que tambem eu haverea indado com elles ao encontro, e os haverei levado na terra de seus inimigos: se então seu coração incircunciso se humilhará, e elles tomarão prazer no castigo de sua iniquidade.

42 Tambem eu me lembrarei de meu concerto *com* Jacob, e tambem de meu concerto *com* Isaac, e tambem de meu concerto *com* Abraham me lembrarei; e terei lembrança da terra.

43 Quando a terra será desemparada delles, e folgará em seus Sabbados, sendo assolada delles; e elles tomarão prazer no castigo de sua iniquidade: porquanto engeitárão meus direitos, e sua alma se enfadára de meus estatutos.

44 E de mais disto tambem, estando elles na terra de seus inimigos, eu não os engeitarei, nem me enfadarei delles, para consumilos, invalidando meu concerto com elles: porque Eu sou JEHOVAH seu Deos.

45 Antes me lembrarei delles do concerto dos antigos, que tirei da terra de Egypto perante os olhos das gentes, para ser-lhes por Deos, Eu JEHOVAH.

46 Estes são os estatutos, e os direitos, e as leis, que deu JEHOVAH entre si e entre os filhos de Israel no monte de Sinai, pela mão de Moyses.

CAPITULO XXVII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes; quando alguem fizer particular voto; segundo tua estimação serão as almas de JEHOVAH.

3 Sendo tua estimação de hum macho de idade de vinte annos até á idade de sessenta, então será tua estimação de cincoenta siclos de prata, segundo o siclo do Santuario.

4 Porem sendo femea, tua estimação será de trinta siclos.

5 E se for de cinco annos até vinte; tua estimação de hum macho será vinte siclos, e da femea dez siclos.

6 E se for de hum mez até cinco annos; tua estimação de hum macho será de cinco siclos de prata, e tua estimação pela femea será de tres siclos de prata.

7 E se for de sessenta annos e a riba, pelo macho tua estimação será de quinze siclos, e pela femea dez siclos.

8 Mas se for mais pobre que tua estimação, então se porá perante a face do sacerdote, e o sacerdote o apreçará: conforme ao que alcançar a mão do que fez o voto, o apreçará o sacerdote.

9 E se for animal, de que se offerece offerta a JEHOVAH: tudo que der delle a JEHOVAH, será santo.

10 Não o mudará, nem trocará bom por mão, ou mao por bom: e se trocando trocar animal por animal; o tal e o trocado será santo.

11 E se for algum animal immundo, de que não se offerece offerta a JEHOVAH: então porá o animal perante a face do sacerdote.

12 E o sacerdote o apreçará, seja bom, ou seja mão: segundo tua estimação, o sacerdote, assim será.

13 Porem se resgatando o resgatar; então acrecentará seu quinto alem de tua estimação.

14 E quanto alguem santificar sua casa por santificação a JEHOVAH, o sacerdote a apreçará, seja boa ou seja má: como o sacerdote a apreçar, assim será.

15 Mas se o santificante resgatar sua casa; então acrecentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimação, e será sua.

16 Se tambem alguem do campo de sua possessão santificar alguma cousa a JEHOVAH; então tua estimação será segundo sua semente: hum Homer de semente de cevada será *apreçado* a cincoenta siclos de prata.

17 Se santificar seu campo desdo anno do jubileo; conforme a tua estimação ficará.

18 Mas se santificar seu campo de-

pois do anno do jubileo, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme aos annos restantes até o anno do jubileo, e tirar-se-ha de tua estimação.

19 E se aquelle que santificou o campo, resgatando o resgatar; então acrecentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimação, e ficará-lhe.

20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro varão; nunca mais se resgatará.

21 Mas quanto o campo sahir no anno do jubileo, será santo a JEHOVAH, como campo consagrado: a possessão delle será do sacerdote.

22 E se santificar a JEHOVAH o campo que comprou, e não for do campo de sua possessão:

23 Então o sacerdote lhe contará a somma de tua estimação até o anno do jubileo; e no mesmo dia dará tua estimação por santidade a JEHOVAH.

24 No anno do jubileo o campo tornará a aquelle, de quem o comprou, a aquelle cujo era a possessão do campo.

25 E toda *tua* estimação se fará conforme *ao* siclo do Santuario: o siclo será de vinte Gera.

26 Mas o primogenito, que de hum animal nascer primeiro a JEHOVAH, ninguem santificará; seja boi ou gado miudo, de JEHOVAH he.

27 Mas se for de hum animal immundo, o resgatara segundo tua estimação, e sobre ella acrecentará seu quinto: e se não se resgatar, vender-se-ha segundo tua estimação.

28 Todavia nenhuma cousa consagrada, que alguem consagrar a JEHOVAH de tudo que tem, de homem, ou de animal, ou do campo de sua possessão, se venderá nem resgatará: toda cousa consagrada será santidade de santidades a JEHOVAH.

29 Toda cousa consagrada, que for consagrada do homem, não será resgatada: morrendo morrerá.

30 Tambem todas as dezimas do campo, da semente do campo, do fruto das arvores, são de JEHOVAH: santas são a JEHOVAH.

31 Porem se alguem de suas dezimas resgatando resgatar alguma cousa, acrecentará seu quinto sobre ella.

32 Tocante a todas as dezimas de vacas e ovelhas, tudo que passar debaixo da vara, o dezimo será santo a JEHOVAH.

33 Não esquadrinhará entre o bom e o mão, nem o trocará: mas se trocando o trocar, o tal e o trocado será santo; não será resgatado.

34 Estes são os mandamentos, que JEHOVAH mandou a Moyses para os filhos de Israel no monte de Sinai.

O QUARTO LIVRO DE MOYSES,

CHAMADO

NUMEROS.

CAPITULO I.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, na Tenda do ajuntamento, ao primeiro do mez segundo, no segundo anno de sua sahida da terra de Egypto, dizendo:

2 Tomai a contia de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo suas gerações, segundo a casa de seus pais, no numero dos nomes de todo macho, cabeça por cabeça.

3 De idade de vinte annos e a riba, todos os que sahem á guerra em Israel: a estes contareis segundo seus exercitos, tu e Aaron.

4 E estarão com vosco de cada tribu hum varão, que seja cabeça da casa de seus pais.

5 Estes pois são os nomes dos varõ-

es, que estarão com vosco: de Ruben, Elizur, filho de Sedeur.

6 De Simeon, Selumiel filho de Surisaddai.

7 De Juda, Nahesson, filho de Amminadab.

8 De Issaschar, Nethanael, filho de Suhar.

9 De Zebulon, Eliab, filho de Helon.

10 Dos filhos de Joseph: de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud: de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

11 De Benjamin, Abidan, filho de Gideoni.

12 De Dan, Ahieser, filho de Ammisaddai.

13 De Aser, Pagiel, filho de Ochran.

14 De Gad, Eliasaph, filho de Dehuel.

15 De Naphtali, Ahira, filho de Enan.

16 Estes forão os chamados da congregação, os Maioraes das tribus de seus pais, as cabeças dos milhares de Israel.

17 Então tomarão Moyses e Aaron a estes varões, que forão declarados por *seus* nomes.

18 E ajuntárão toda a congregação ao primeiro dia do mez segundo, e declarárão sua decendencia segundo suas familias, segundo a casa de seus pais, no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, cabeça por cabeça.

19 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assim os contou no deserto de Sinai.

20 Forão pois os filhos de Ruben o primogenito de Israel, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

21 Seus contados da tribu de Ruben erão quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeon, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; seus contados, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

23 Seus contados da tribu de Simeon erão cincoenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gad, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

25 Seus contados da tribu de Gad quarenta e cinco mil e seis centos e cincoenta.

26 Dos filhos de Juda, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra:

27 Seus contados da tribu de Juda erão setenta e quatro mil e seis centos.

28 Dos filhos de Issaschar, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

29 Seus contados da tribu de Issaschar erão cincoenta e quatro mil e quatro centos.

30 Dos filhos de Zebulon, suas gerações, por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

31 Seus contados da tribu de Zebulon erão cincoenta e sete mil e quatro centos.

32 Dos filhos de Joseph; dos filhos de Ephraim, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

33 Seus contados da tribu de Ephraim erão quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manasse, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

35 Seus contados da tribu de Manasse erão trinta e dous mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamin, suas gerações por suas familias segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

37 Seus contados da tribu de Benjamin erão trinta e cinco mil e quatro centos.

38 Dos filhos de Dan, suas gerações por suas familias, segundo a casa de

seus pais, no numeros dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

39 Seus contados da tribu de Dan erão sessenta e dous mil e sete centos.

40 Dos filhos de Aser, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais: no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

41 Seus contados da tribu de Aser erão quarenta e hum mil e quinhentos.

42 Dos filhos do Naphtali, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus pais; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra.

43 Seus contados da tribu de Naphtali erão cincoenta e tres mil e quatro centos.

44 Estes são os contados, que contou Moyses e Aaron, e os Maioraes de Israel, doze varões; cada qual era pela casa de seus pais.

45 Assim forão todos os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus pais, de vinte annos e a riba, todos que podião sahir á guerra em Israel:

46 Todos os contados pois forão seis centos e tres mil e quinhentos e cincoenta.

47 Mas os Levitas, segundo a tribu de seus pais, não forão contados entre elles.

48 Porquanto Jehovah tinha fallado a Moyses, dizendo:

49 Porem não contarás a tribu de Levi, nem tomarás a contia delles entre os filhos de Israel.

50 Mas tu, põe os Levitas sobre o Tabernaculo do testimunho, e sobre todos seus vasos, e sobre tudo que pertence a elle: elles levarão o Tabernaculo e todos seus vasos; e elles o administrarão, e assentarão seu arraial ao redor do Tabernaculo.

51 E quando o Tabernaculo partir, os Levitas o desarmarão; e quando o Tabernaculo assentará o arraial, os Levitas o armarão; e o estranho, que se chegar, morrerá.

52 E os filhos de Israel assentarão suas tendas, cada hum em seu esquadrão, e cada hum junto a sua bandeira segundo seus exercitos.

53 Mas os Levitas assentarão suas tendas ao redor do Tabernaculo do testimunho, para que não haja indignação sobre a congregação dos filhos de Israel: pelo que os Levitas terão o cuidado da guarda do Tabernaculo do testimunho.

54 Assim fizerão os filhos de Israel: conforme a tudo que Jehovah mandára a Moyses, assim fizerão.

CAPITULO II.

E FALLOU Jehovah a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Os filhos de Israel assentarão suas tendas, cada hum debaixo de sua bandeira, segundo as insignias da casa de seus pais: do redor em fronte da Tenda do ajuntamento assentarão suas tendas.

3 Os que assentarão suas tendas da banda do Oriente para o nascente, será a bandeira do exercito de Juda segundo seus esquadrões: e Nahesson, filho de Amminadab, será principe dos filhos de Juda.

4 E seu exercito e seus contados erão setenta e quatro mil e seis centos.

5 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Issaschar; e Nathanael, filho de Suar, será principe dos filhos de Issaschar.

6 E seu exercito e seus contados erão cincoenta e quatro mil e quatro centos.

7 E a tribu de Zebulon; e Eliab, filho de Helon, será principe dos filhos de Zebulon.

8 E seu exercito e seus contados erão cincoenta e sete mil e quatro centos,

9 Todos os contados do exercito de Juda cento e oitenta e seis mil e quatro centos segundo seus esquadrões: *estes* irão diante.

10 A bandeira do exercito de Ruben segundo seus esquadrões estará para a banda do Sul; e Eliasur, filho de Sedeur, será principe dos filhos de Ruben.

11 E seu exercito e seus contados erão quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Simeon; e Selumiel,

filho de Surisaddai, será principe dos filhos de Simeon.

13 E seu exercito e seus contados erão cincoenta e nove mil e trezentos.

14 E a tribu de Gad; e Eliasaph, filho de Rehuel, será principe dos filhos de Gad.

15 E seu exercito e seus contados erão quarenta e cinco mil e seis centos e cincoenta.

16 Todos os contados no exercito de Ruben erão cento e cincoenta e hum mil e quatro centos e cincoenta, segundo seus esquadrões: e *estes* partirão os segundos.

17 Então partirá a Tenda do ajuntamento com o exercito dos Levitas no meio dos exercitos: como assentarão o arraial, assim partirão, cada hum em seu lugar segundo suas bandeiras.

18 A bandeira do exercito de Ephraim segundo seus esquadrões estará para o Occidente; e Elisama, filho de Ammihud será principe dos filhos de Ephraim.

19 E seu exercito e seus contados erão quarenta mil e quinhentos.

20 E junto a elle a tribu de Manasse; e Gamliel, filho de Pedazur, será principe dos filhos de Manasse.

21 E seu exercito e seus contados erão trinta e dous mil e duzentos.

22 Logo a tribu de Benjamin: e Abidan, filho de Gideoni, será principe dos filhos de Benjamin.

23 E seu exercito e seus contados erão trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os contados no exercito de Ephraim erão cento e oito mil e cento, segundo seus esquadrões: e *estes* partirão os terceiros.

25 A bandeira do exercito de Dan estará para o Norte, segundo seus esquadrões; e Ahieser, filho de Ammisaddai, será principe dos filhos de Dan.

26 E seu exercito e seus contados erão sessenta e dous mil e sete centos.

27 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Aser; e Pagiel, filho de Ochran, será principe dos filhos de Aser.

28 E seu exercito e seus contados erão quarenta e hum mil e quinhentos.

29 E a tribu de Naphtali; e Ahira, filho de Enan, será principe dos filhos de Naphtali.

30 E seu exercito e seus contados erão cincoenta e tres mil e quatro centos.

31 Todos os contados no exercito de Dan erão cento e cincoenta a sete mil e seis centos: *estes* partirão traseiros segundo suas bandeiras.

32 Estes são os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus pais; todos os contados dos exercitos por seus esquadrões forão seis centos e tres mil e quinhentos e cincoenta.

33 Mas os Levitas não forão contados entre os filhos de Israel, como Jehovah mandára a Moyses.

34 E os filhos de Israel fizerão conforme a tudo que Jehovah mandára a Moyses: assim assentárão o arraial segundo suas bandeiras; e assim partirão cada qual segundo suas gerações, segundo a casa de seus pais.

CAPITULO III.

E ESTAS são as gerações de Aaron e de Moyses, no dia em que Jehovah fallou com Moyses no monte de Sinai.

2 E estes são os nomes dos filhos de Aaron: o primogenito, Nadab; depois Abihu, Eleasar e Ithamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Aaron, dos sacerdotes ungidos; cujas mãos forão enchidas, para administrar o sacerdocio.

4 Mas Nadab e Abihu morrérão perante a face de Jehovah, quando offerecérão fogo estranho perante a face de Jehovah no deserto de Sinai; e não tiverão filhos: porem Eleasar e Ithamar administrárão o sacerdocio diante de Aaron, seu pai.

5 E fallou Jehovah a Moyses, dizendo:

6 Faze chegar a tribu de Levi, e a poem diante de Aaron o sacerdote, para que o sirvão.

7 E tenhão cuidado de sua guarda, e da guarda de toda a congregação diante da Tenda do ajuntamento, para administrar o ministerio do Tabernaculo.

8 E tenhão cuidado de todas as al-

fayas da Tenda do ajuntamento, e da guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministerio do Tabernaculo.

9 Darás pois os Levitas a Aaron e a seus filhos: dados dos filhos de Israel, lhe são dados.

10 Mas a Aaron e a seus filhos ordenarás, que guardem seu sacerdocio; e o estranho que chegar, morrerá.

11 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 E eu, eis que tenho tomado os Levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogenito, que abre a madre dos filhos de Israel: e os Levitas serão meus.

13 Porque todo primogenito meu he: desdo dia que tenho ferido a todo primogenito na terra de Egypto, me santifiquei todo o primogenito em Israel, desdo homem até o animal: meus serão; Eu JEHOVAH.

14 E fallou JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi segundo a casa de seus pais por suas gerações: contarás a todo macho de idade de hum mez e a riba.

16 E Moyses os contou conforme ao mandado de JEHOVAH, como lhe foi mandado.

17 Estes pois forão os filhos de Levi por seus nomes; Gerson, e Cahath, e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gerson por suas gerações: Libni, e Simei.

19 E os filhos de Cahath por suas gerações; Amram, e Jizhar, Hebron, e Uziel.

20 E os filhos de Merari por suas gerações; Maheli e Musi: estas são as gerações dos Levitas segundo a casa de seus pais.

21 De Gerson he a geração dos Libnitas, e a geração dos Simeitas: estas são as gerações dos Gersonitas.

22 Seus contados no numero de todo macho de idade de hum mez e a riba; seus contados forão sete mil e quinhentos.

23 As gerações dos Gersonitas assentarão suas tendas a tras do Tabernaculo ao Occidente.

24 E o principe da casa paterna dos Gersonitas será Eliasaph, filho de Lael.

25 E a guarda dos filhos de Gerson na Tenda do ajuntamento será o Tabernaculo, e a Tenda, sua cuberta, e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do patio, e o pavelhão da porta do patio, que estão junto ao Tabernaculo, e junto ao altar ao redor: como tambem suas cordas para todo seu serviço.

27 E de Cahath he a geração dos Amramitas, e a geração dos Jizharitas, e a geração dos Hebronitas, e a geração dos Hussielitas: estas são as gerações dos Cahathitas.

28 Em o numero de todo macho de idade de hum mez e a riba, forão oito mil e seis centos, que tinhão cuidado da guarda do Santuario.

29 As gerações dos filhos de Cahath assentarão suas tendas ao lado do Tabernaculo da banda do Sul.

30 E o principe da casa paterna das gerações dos Cahathitas será Elisaphan, filho de Ussiel.

31 E sua guarda será a Arca, e a mesa, e o castiçal, e os altares, e os vasos do Santuario, com que ministrão, e o veo com todo seu serviço.

32 E o principe dos principes de Levi será Eleasar, filho de Aaron o sacerdote; preposito será sobre os que tem cuidado da guarda do Santuario.

33 De Merari he a geração dos Mahelitas, e a geração dos Musitas: estas são as gerações de Merari.

34 E seus contados no numero de todo macho de hum mez e a riba, forão seis mil e duzentos.

35 E o principe da casa paterna das gerações de Merari será Suriel, filho de Abihail: assentarão suas rendas ao lado do Tabernaculo da banda do Norte.

36 E o cargo da guarda dos filhos de Merari serão as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas columnas, e suas bases, e todos seus vasos, com todo seu serviço:

37 E as columnas do pateo ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 E os que assentarão suas tendas

diante do Tabernaculo ao Oriente diante da Tenda do ajuntamento, para a banda do nascente, serão Moyses e Aaron com seus filhos, tendo cuidado da guarda do Santuario, pelo guarda dos filhos de Israel: e o estranho que se chegar, morrerá.

39 Todos os contados dos Levitas, que contou Moyses e Aaron, por mandado de Jehovah segundo suas gerações; todo macho de hum mez e a riba, forão vinte e dous mil.

40 E disse Jehovah a Moyses: conta todo primogenito macho dos filhos de Israel, de idade de hum mez e a riba, e toma o numero de seus nomes.

41 E para mim tomarás os Levitas (Eu Jehovah) em lugar de todo primogenito dos filhos de Israel; e os animaes dos Levitas, em lugar de todo primogenito entre os animaes dos filhos de Israel.

42 E contou Moyses como Jehovah lhe mandára, todo primogenito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogenitos dos machos, no numero dos nomes dos de idade de hum mez e a riba, segundo seus contados, forão vinte e dous mil e duzentos e setenta e tres.

44 E fallou Jehovah a Moyses, dizendo:

45 Toma os Levitas em lugar de todo primogenito entre os filhos de Israel, e os animaes dos Levitas em lugar de seus animaes: porquanto os Levitas serão meus; Eu sou Jehovah.

46 Quanto aos duzentos e setenta e tres, que se houverem de resgatar, que sobrepujão aos Levitas dos primogenitos dos filhos de Israel.

47 Tomarás por cada cabeça cinco siclos: conforme ao siclo do Santuario os tomarás; a vinte Geras o siclo.

48 E a Aaron e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobejão entre elles.

49 Então Moyses tomou o dinheiro do resgate dos que sobejárão sobre os resgatados pelos Levitas.

50 Dos primogenitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco *siclos* segundo o siclo do Santuario.

51 E Moyses deu o dinheiro dos resgatados a Aaron e a seus filhos, segundo o mandado de Jehovah; como Jehovah mandára a Moyses.

CAPITULO IV.

E FALLOU Jehovah a Moyses, e a Aaron, dizendo:

2 Toma a contia dos filhos de Cahath do meio dos filhos de Levi, por suas gerações, segundo a casa de seus pais.

3 De idade de trinta annos e a riba, até os cincoenta annos *será* todo aquelle que entrar neste exercito, para fazer obra na Tenda do ajuntamento.

4 Este será o ministerio dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento: *a* Santidade das Santidades.

5 Quando partir o arraial, virá Aaron e seus filhos, e tirarão o veo da cuberta, e com elle cubrirão a Arca do testemunho.

6 E em cima porão huma cuberta de peles de texugos, e sobre ella estenderão hum pano, todo de cardeno, e lhe porão suas barras.

7 Tambem sobre a mesa da proposição estenderão hum pano de cardeno: e sobre ella porão os pratos, e as taças de perfume, e os tações, e os cubertores; tambem o pão continuo estará sobre ella.

8 Depois por em cima estenderão hum pano de carmesim, e com a cuberta de peles de texugos o cubrirão e lhe porão suas barras.

9 Então tomarão hum pano de cardeno, e cubrirão o castiçal da luminaria, e suas lampadas, e seus espivitadores, e suas palhetas, e todos seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E metterão a elle e a todos seus vasos na cuberta de peles de texugos; e o porão sobre as barras.

11 E sobre o altar de ouro estenderão hum pano de cardeno, e com a cuberta de peles de texugos o cubrirão, e lhe porão suas barras.

12 Tambem tomarão todos os vasos do ministerio, com que servem no Santuario; e os porão em hum pano de cardeno, e os cubrirão com huma cuberta de peles de texugos, e os porão sobre as barras.

13 E varrerão a cinza do altar, e por

em cima estenderão hum pano de purpura.

14 E sobre elle porão todos seus vasos com que o servem; as pás, os garfos, e as vassouras, e as bacias; todos os vasos do altar: e por em cima estenderão huma cuberta de peles de texugos, e lhe porão suas barras.

15 Havendo pois Aaron e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de cubrir o Santuario, e todos os vasos do Santuario, então os filhos de Cahath virão para levàlo; mas a o Santuario não tocarão, para que não morrão: este he o cargo dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento.

16 Porem o cargo de Eleasar, filho de Aaron o sacerdote, será o azeite da luminaria, e o perfume da especiaria aromatica, e a continua offerta dos manjares, e o azeite da unção: o cargo de todo o Tabernaculo, e de tudo que nelle ha, no Santuario, e em seus vasos.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

18 Não deixareis desarreigar a tribu das gerações dos Cahathitas do meio dos Levitas.

19 Mas isto lhes fareis para que vivão, e não morrão, quando chegarem á Santidade das Santidades: Aaron e seus filhos virão, e a cada hum porão em seu ministerio, e em seu cargo.

20 Porem não entrarão a ver, quando cubrirem o Santuario, para que não morrão.

21 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

22 Toma tambem a contia dos filhos de Gerson, segundo a casa de seus pais, segundo suas gerações.

23 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta contarás a todo aquelle que entrar a militar na milicia, para administrar o ministerio na Tenda do ajuntamento.

24 Este será o ministerio das gerações dos Gersonitas, no administrar, e na carga.

25 Levarão pois as cortinas do Tabernaculo, e a Tenda do ajuntamento, sua cuberta, e a cuberta *de peles* de texugos, que está em cima sobre elle: e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do pateo, e o veo da porta do pateo, que está junto ao Tabernaculo, e junto ao altar ao redor, e suas cordas, e todos os instrumentos de seu ministerio; com tudo que se adereçar para elles, para que ministrem.

27 Todo o ministerio dos filhos dos Gersonitas em todo seu cargo, e em todo seu ministerio, será segundo o mandado de Aaron e de seus filhos: e lhes encomendareis em guarda todo seu cargo.

28 Este he o ministerio das gerações dos filhos dos Gersonitas na Tenda do ajuntamento: e sua guarda será sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

29 Quanto aos filhos de Merari; segundo suas gerações e segundo a casa de seus pais os contarás.

30 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta contarás a todo aquelle que entrar nesta milicia, para administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

31 Esta pois será a guarda de seu cargo, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento: as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas columnas, e suas bases.

32 Como tambem as columnas do pateo ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos seus instrumentos, e com todo seu ministerio: e contareis os vasos da guarda de seu cargo, nome por nome.

33 Este he o ministerio das gerações dos filhos de Merari, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento, sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

34 Moyses pois e Aaron, e os maioraes da congregação contarão aos filhos dos Cahathitas, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus pais.

35 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

36 Seus contados pois segundo suas gerações, forão dous mil e sete centos e cincoenta.

37 Estes são os contados das gerações dos Cahathitas, de todo aquelle

que ministrava na Tenda do ajuntamento, aos quaes contárão Moyses e Aaron; conforme ao mandado de Jehovah por mão de Moyses.

38 Semelhantemente os contados dos filhos de Gerson, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus pais.

39 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta; a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

40 Seus contado segundo suas gerações, segundo a casa de seus pais, forão dous mil e seis centos e trinta.

41 Estes são os contados das gerações dos filhos de Gerson, de todo aquelle que ministrava na Tenda do ajuntamento: aos quaes contárão Moyses e Aaron conforme ao mandado de Jehovah.

42 E os contados das gerações dos filhos de Merari, segundo suas gerações, segundo a casa de seus pais.

43 De idade de trinta annos, e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

44 Forão pois seus contados segundo suas gerações tres mil e duzentos.

45 Estes são os contados das gerações dos filhos de Merari: aos quaes contárão Moyses e Aaron conforme ao mandado de Jehovah por mão de Moyses.

46 Todos os contados, que contárão Moyses e Aaron e os Maioraes de Israel dos Levitas, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus pais.

47 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrava a administrar a ministerio da administração, e o ministerio do cargo na Tenda do ajuntamento.

48 Seus contados forão oito mil e quinhentos e oitenta.

49 Conforme ao mandado de Jehovah, por mão de Moyses forão contados, cada qual segundo seu ministerio, e segundo seu cargo: e forão seus contados aquelles que Jehovah mandára a Moyses.

CAPITULO V.

E FALLOU Jehovah a Moyses, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, que lançem fora do arraial todo leproso, e todo que padece fluxo de semente, e todos os immundos por morto.

3 Desdo homem até á mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis, para que não contaminem seus arraiaes, em meio dos quaes eu habito.

4 E os filhos de Israel fizerão assim, e os lançárão fora do arraial; como Jehovah fallára a Moyses, assim fizerão ós filhos de Israel.

5 Fallou mais Jehovah a Moyses, dizendo:

6 Falla aos filhos de Israel: quando homem ou mulher fizer em algum de todos os peccados humanos, prevaricando prevaricação contra Jehovah; tal alma culpada he.

7 E confessarão seu peccado que fizerão; então restituirá sua culpa segundo a total contia, e lhe acrecentará seu quinto, e o dará a aquelle, contra quem se fez culpado.

8 Mas se aquelle homem não tiver resgatador, a quem se restitua a culpa; então a culpa que se restituir a Jehovah, será do sacerdote, alem do carneiro da expiação, com que por elle fará expiação.

9 Semelhantemente toda offerta de todas as cousas santificadas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será sua.

10 E as cousas santificadas de cada qual serão suas: o que alguem der ao sacerdote, será seu.

11 Fallou mais Jehovah a Moyses, dizendo:

12 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: quando a mulher de algum se desviar, e prevaricando prevaricar contra elle.

13 De maneira que algum varão por, cohabitação de semente com ella houver deitado, e aos olhos de seu marido for occulto, e ella o tiver occultado, havendo se ella contaminado: e contra ella não houver testimunha, e *no feito* não for apanhada.

14 E o Espirito de ciumes vier sobre elle, e de sua mulher tiver ciumes, por ella se haver contaminado: ou sobre elle vier o espirito de ciumes, e

de sua mulher tiver ciumes, não se havendo ella contaminado:

15 Então aquelle varão trará sua mulher perante o sacerdote, e ajuntamente trará sua offerta por ella; huma decima de Epha de farinha de cevada; sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ella porá encenso, por quanto he offerta de manjares de ciumes, offerta memorativa, que traz a iniquidade em memoria.

16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face de JEHOVAH.

17 E o sacerdote tomará agua santa em hum vaso de barro; tambem tomará o sacerdote do pó, que houver no chão do Tabernaculo, e o deitará na agua.

18 Então o sacerdote apresentará a mulher perante a face de JEHOVAH, e descubrirá a cabeça da mulher; e a offerta memorativa de manjares, que he a offerta de manjares dos ciumes, porá sobre suas mãos, e as aguas amargas amaldiçoantes estarão na mão do sacerdote.

19 E o sacerdote a conjurará, e a aquella mulher dirá: se ninguem comtigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela immundicia, destas aguas amargas amaldiçoantes serás livre.

20 Mas se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e alguem homem fora de teu marido se deitou comtigo;

21 Então o sacerdote conjurará a mulher com a conjuração da maldição; e o sacerdote dirá á mulher: JEHOVAH te ponha por maldição e por conjuração no meio de teu povo: fazendo te JEHOVAH cahir a coixa, e inchar o ventre.

22 E esta *mesma* agua amaldiçoante entre em tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer cahir a coixa; então a mulher dirá; amen, amen.

23 Depois o sacerdote escreverá estas mesmas maldições em hum livro, e com a agua amarga o apagará.

24 E a agua amarga amaldiçoante dará a beber á mulher, e a agua amaldiçoante entrará nella para amargurar.

25 E o sacerdote tomará a offerta de manjares dos ciumes da mão da mulher, e moverá a offerta de manjares perante a face de JEHOVAH, e a offerecerá sobre o altar.

26 Tambem o sacerdote tomará hum punhado da offerta de manjares, da offerta memorativa, e sobre o altar o accenderá: e depois dará a beber a agua á mulher.

27 E havendo-lhe dado a beber aquella agua, será que, se ella se tiver contaminado, e contra seu marido prevaricando tiver prevaricado, a agua amaldiçoante entrará nella para amargura, e seu ventre se inchará, e sua coixa cahirá; e aquella mulher será por maldição em meio de seu povo.

28 Mas se a mulher se não tiver contaminado, mas for limpa; então será livre, e com semente será semeada.

29 Esta he a lei dos ciumes, quando a mulher em poder de seu marido se desviar, e for contaminada.

30 Ou quando sobre o homem vier o espirito de ciumes, e tiver ciumes de sua mulher; apresente a mulher perante a face de JEHOVAH, e o sacerdote nella execute toda esta lei.

31 E o varão será livre da iniquidade; porem a mulher levará sua iniquidade.

CAPITULO VI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando hum homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de Nazareo, para se separar a JEHOVAH.

3 De vinho e de cidra se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de cidra não beberá; nem beberá algum liquor de uvas; nem uvas frescas, nem secas comerá.

4 Todos os dias de seu Nazareado não comerá de alguma cousa, que se faz da cepa de vinho, desdos caroços até ás cascas.

5 Todos os dias do voto de seu Nazareado sobre sua cabeça não passará navalha: até que se cumprão os dias, que se separou a JEHOVAH, santo será; as guedelhas do cabello de sua cabeça deixando crecer,

6 Todos os dias que se separar a JEHOVAH, não chegará ao corpo de hum morto.

7 Por seu pai, ou por sua mai, por seu irmão, ou por sua irmã, por elles se não contaminará, quando forem mortos; porquanto o Nazareado de seu Deos está sobre sua cabeça.

8 Todos os dias de seu Nazareado santo será a JEHOVAH.

9 E se o morto junto a elle a caso subitamente morreo, que contaminasse a cabeça de seu Nazareado; então no dia de sua purificação rapará sua cabeça, ao setimo dia a rapará.

10 E ao dia oitavo trará duas rolas, ou dous pombinhos ao sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

11 E o sacerdote adereçará ao hum por expiação do peccado, e ao outro por holocausto; e fará propiciação por elle do que peccou no corpo morto: assim naquelle mesmo dia santificará sua cabeça.

12 Então separará os dias de seu Nazareado a JEHOVAH, e por expiação da culpa trará hum cordeiro de hum anno: e os dias antecedentes serão anulados, porquanto seu Nazareado foi contaminado.

13 E esta he a lei do Nazareo: no dia em que se cumprirem os dias de seu Nazareado, isto trará á porta da Tenda do ajuntamento.

14 Por sua offerta offerecerá a JEHOVAH hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto, e huma cordeira inteira de hum anno por expiação do peccado, e hum carneiro inteiro por offerta gratifica.

15 E hum açafate de *bolos* azimos, bolos de flor de farinha com azeite amassados, e coscorões asimos untados com azeite; como tambem sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento.

16 E o sacerdote o trará perante a face de JEHOVAH, e adereçará sua expiação do peccado, e seu holocausto.

17 Tambem adereçarão carneiro em sacrificio gratifico a JEHOVAH, com o açafate dos *bolos* azimos, e o sacerdote adereçará sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

18 Então o Nazareo á porta da Tenda do ajuntamento rapará a cabeça de seu Nazareado, e tomará o cabello da cabeça de seu Nazareado, e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrificio gratifico.

19 Depois o sacerdote tomará a espadoa cozida do carneiro, e hum bolo azimo do açafate, e hum coscorão azimo, e os porá nas mãos do Nazareo, depois de haver rapado seu Nazareado.

20 E o sacerdote os moverá em offerta movediça perante a face de JEHOVAH; santidade he para o sacerdote, juntamente com o peito da offerta movediça, e com a espadoa da offerta alçadiça; e depois o Nazareo beberá vinho.

21 Esta he a lei do Nazareo, que fizer voto de sua offerta a JEHOVAH por seu Nazareado, de mais do que alcançar sua mão: segundo seu voto, que fizer, assim fará conforme á lei de seu Nazareado.

22 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a Aaron, e a seus filhos, dizendo: assim abençoareis aos filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 JEHOVAH te abençoe, e te guarde:

25 JEHOVAH faça resplandecer seu rosto sobre ti, e tenha misericordia de ti.

26 JEHOVAH sobre ti levante seu rosto, e te dê paz.

27 Assim porão meu nome sobre os filhos de Israel: e eu os abençoarei.

CAPITULO VII.

E ACONTECEO no dia, em que Moyses acabou de levantar o Tabernaculo, e o ungio, e o santificou, e todos seus vasos; como tambem o altar, e todos seus vasos, e os ungio, e os santificou.

2 Que os Maioraes de Israel, as cabeças da casa de seus pais offerecêrão os Maioraes das tribus, que estavão sobre os contados.

3 E trouxerão sua offerta perante a face de JEHOVAH, seis carros cubertos, e doze bois; por dous Maioraes hum carro, e por cada hum hum boi: e os trouxerão diante do Tabernaculo.

4 E Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

5 Toma os delles, e serão para servir o ministerio da Tenda do ajuntamento: e os darás aos Levitas, a cada qual segundo seu ministerio.

6 Assim Moyses tomou os carros e os bois, e os deu aos Levitas.

7 Dous carros e quatro bois deu aos filhos de Gerson, segundo seu ministerio.

8 E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo seu ministerio, sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

9 Mas aos filhos de Cahath nada deu: porquanto a seu cargo estava o ministerio das santidades, *que* levavão aos hombros.

10 E offerecêrão os Maioraes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; offerecêrão pois os Maioraes sua offerta perante o altar.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: cada Maioral offerecerão sua offerta (cada qual em seu dia) para a consagração do altar.

12 O que pois o primeiro dia offereceo sua offerta, foi Nahesson, filho de Amminadab, pela tribu de Juda.

13 E sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos;* huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares.

14 Huma taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

15 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

16 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado.

17 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nahesson filho de Amminadab.

18 O segundo dia fez sua offerta Nathanael, filho de Suhar, Maioral de Issaschar.

19 E *por* sua offerta offereceo hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos;* huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

20 Huma taça de perfume de dez siclos de ouro, chea de perfume.

21 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

22 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado:

23 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nathanael, filho de Suhar.

24 O terceiro dia o Maioral dos filhos de Zebulon, Eliab, filho de Helon.

25 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento, e trinta *siclos,* huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

26 Huma taça do perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

27 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

28 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado,

29 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eliab filho de Helon.

30 O quarto dia o Maioral dos filhos de Ruben, Elizur, filho de Sedeur.

31 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos,* huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares:

32 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

33 Hum novilho filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

34 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado:

35 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elizur, filho de Sedeur.

36 O quinto dia o Maioral dos filhos de Simeon, Selumiel, filho de Zurisaddai.

37 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario; ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares:

38 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

39 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto:

40 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado:

41 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Selumiel, filho do Zurisaddai.

42 O seisto dia o Maioral dos filhos de Gad, Eljasaph, filho de Dehuel.

43 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos;* huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

44 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

45 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

46 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado.

47 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eljasaph, filho de Dehuel.

48 O setimo dia o Maioral dos filhos de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud.

49 Sua offerta foi hum prato de prata de peso de cento e trinta *siclos*, huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

50 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

51 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

52 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado.

53 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elisama, filho de Ammihud.

54 O oitavo dia o Maioral dos filhos de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

55 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos;* huma bacia de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

56 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

57 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

58 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado.

59 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 O dia nono o Maioral dos filhos de Benjamin, Abidan, filho de Gideoni.

61 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huma bacia de prata de setenta, siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

62 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

63 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

64 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado:

65 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabroens, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Abidan, filho de Gideoni.

66 O decimo dia o Maioral dos filhos de Dan, Ahieser, de Ammisaddai.

67 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos;* huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

68 Huma taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

69 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

70 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado.

71 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahieser, filho de Ammisaddai.

72 O undecimo dia o Maioral dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ochran.

73 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

74 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

75 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

76 Hum cabrão das cabras para expiação de peccado:

77 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Pagiel, filho de Ochran.

78 O duodecimo dia o Maioral dos filhos de Naphtali, Ahira, filho de Enan.

79 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do Santuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

80 Huma taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

81 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

82 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado:

83 E para sacrificio gratifico dous bois, cinco carneiros, cinco cabrões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahira, filho de Enan.

84 Esta he a consagração do altar, *feita* pelos Maioraes de Israel, no dia em que foi ungido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze taças de perfume de ouro.

85 Cada prato de prata de cento e trinta *siclos*, e cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos foi dous mil e quatro centos *siclos*, segundo o siclo do Santuario.

86 Doze taças de perfume de ouro, cheas de perfume, cada taça de perfume de dez *siclos*, segundo o siclo do Santuario: todo o ouro das taças de perfume foi cento e vinte *siclos*.

87 Todos os bois para holocausto forão doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de hum anno, com sua offerta de manjares, e doze cabrões das cabras, para expiação do peccado.

88 E todos os bois para sacrificio gratifico, forão vinte e quatro novilhos: os carneiros sessenta, os cabrões sessenta, os cordeiros de hum anno sessenta: esta he a consagração do altar, depois que foi ungido.

89 E quando Moyses entrava na Tenda do ajuntamento, para fallar com elle, ouvia a voz que fallava a elle em cima do propiciatorio, que está sobre a Arca do testimunho entre os dous Cherubins: assim com elle fallava.

CAPITULO VIII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron, e dize-lhe: quando accenderes as lampadas; em fronte do candieiro alumiarão as sete lampadas.

3 E Aaron fez assim: em fronte da face do candieiro accendeo suas lampadas, como JEHOVAH mandára a Moyses.

4 E era esta obra do candieiro de ouro batido, des de seu pé até suas flores era batido: conforme ao model que JEHOVAH mostrára a Moyses, assim fez o candieiro.

5 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Toma aos Levitas do meio dos filhos de Israel, e os purifica.

7 E assim lhes farás, para os purificar; esparge sobre elles a agua da expiação, e sobre toda sua carne farão passar a navalha, e lavarão seus vestidos, e se purificarão.

8 Então tomarão hum novilho, filho de vaca, com sua offerta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite: e tomarás outro novilho, filho de vaca, para expiação do peccado.

9 E farás chegar os Levitas perante a Tenda do ajuntamento; e farás ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel.

10 Farás pois chegar os Levitas perante a face de JEHOVAH: e os filhos de Israel porão suas mãos sobre os Levitas.

11 E Aaron moverá os Levitas por offerta movediça perante a face de JEHOVAH pelos filhos de Israel; e serão para que sirvão no ministerio de JEHOVAH.

12 E os Levitas porão suas mãos sobre a cabeça dos novilhos: então adereça tu o hum para expiação do peccado, e o outro para holocausto a JEHOVAH, para fazer expiação sobre os Levitas.

13 E porás os Levitas perante a face de Aaron, e perante a face de seus filhos, e os moverás por offerta movediça a JEHOVAH.

14 E separarás os Levitas do meio dos filhos de Israel, para que os Levitas meus sejão.

15 E depois os Levitas entrarão a administrar a Tenda do ajuntamento: e tu os purificarás, e por offerta movediça os moverás

16 Por quanto dados do meio dos filhos de Israel me são dados: pela abertura de toda madre, *pelo* primogenito de cada qual dos filhos de Israel, para mim os tenho tomado.

17 Porque meu he todo primogenito entre os filhos de Israel, entre os homens, e entre os animães; no dia em que na terra de Egypto feri todo primogenito, os santifiquei para mim.

18 E tomei os Levitas por todo primogenito entre os filhos de Israel.

19 E os Levitas, dados a Aaron e a seus filhos do meio dos filhos de Israel, tenho dado, para administrar o ministerio dos filhos de Israel na Tenda do ajuntamento, e para fazer propiciação pelos filhos de Israel; para que não haja praga entre os filhos de Israel, chegando-se os filhos de Israel ao Santuario.

20 E fez Moyses e Aaron, e toda a congregação dos filhos de Israel aos Levitas *assim:* conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses ácerca dos Levitas, assim os filhos de Israel lhes fizerão.

21 E os Levitas se expiárão, e lavárão seus vestidos, e Aaron os moveo por offerta movediça perante a face de JEHOVAH, e Aaron fez propiciação por elles para purificálos.

22 E depois vierão os Levitas, para administrar seu ministerio na Tenda do ajuntamento perante a face de Aaron, e perante a face de seus filhos, como JEHOVAH mandára a Moyses ácerca dos Levitas, assim lhes fizerão.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo.

24 Isto he quanto aos Levitas: de idade de vinte e cinco annos e a riba entrarão, para militar a milicia no ministerio da Tenda do ajuntamento.

25 Mas desda idade de cincoenta annos sahirá da malicia deste ministerio: e nunca mais servirá.

26 Porem com seus irmãos servirá na Tenda do ajuntamento, para ter cuidado da guarda; porem o ministerio não administrara: assim farás aos Levitas em suas guardas.

CAPITULO IX.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, no anno segundo de sua sahida da terra de Egypto, no mes primeiro, dizendo:

2 Que os filhos de Israel celebrassem a Pascoa a seu tempo determinado.

3 Aos catorze dias deste mes, entre as duas tardes a seu tempo determinado a celebrareis: segundo todos seus estatutos, e segundo todos seus direitos a celebrareis.

4 Disse pois Moyses aos filhos de Israel, que celebrassem a Pascoa.

5 Então celebrárão a Pascoa aos catorze dias do mes primeiro, entre as duas tardes no deserto de Sinai; con forme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses assim fizérão os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavão immundos pelo corpo de hum homem morto; e no mesmo dia não podião celebrar a Pascoa: pelo que se chegárão perante a face de Moyses, e

perante a face de Aaron aquelle mesmo dia.

7 E aquelles homens disserão-lhe: immundos estamos pelo corpo de hum homem morto; porque seriamos impedidos de não offerecer a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado em meio dos filhos de Israel?

8 E Moyses lhes disse: Esperai, e ouvirei o que JEHOVAH vos mandará.

9 Então fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla aos filhos de Israel, dizendo: quando alguem entre vosoutros ou entre vossas gerações for immundo por corpo morto, ou for em caminho longo; com tudo ainda celebrará a Pascoa a JEHOVAH.

11 No mez segundo, aos catorze dias entre as duas tardes a celebrarão: com *paens* asmos e ervas amargas a comerão.

12 Della nada deixarão até á manhã, e della não quebrarão osso algum: segundo todo estatuto da Pascoa a celebrarão.

13 Porem quando hum varão for *limpo, e não* estiver no caminho, e deixar *de* celebrar a Pascoa, tal alma de seus povos será desarreigada: por quanto não offereceo a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado; o tal varão levará seu peccado.

14 E quando hum estrangeiro peregrinar entre vós, e tambem celebrar a Pascoa a JEHOVAH; segundo o estatuto da Pascoa e segundo seu costume assim a celebrará: hum mesmo estatuto haverá para vós, assim para o estrangeiro, como para o natural da terra.

15 E no dia de levantar o Tabernaculo, a nuvem cubrio o Tabernaculo sobre a Tenda do testimunho: e a tarde estava sobre o Tabernaculo como huma apparencia de fogo até á manhã.

16 Assim era de continuo: a nuvem o cubria, e de noite havia apparencia de fogo.

17 Mas segundo que a nuvem se alçava sobre a Tenda, assim os filhos de Israel após ella se partião: e no lugar aonde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavão seu arraial.

18 Segundo o dito de JEHOVAH os filhos de Israel se partião, e segundo o dito de JEHOVAH assentavão o arraial; todos os dias em que a nuvem parava sobre o Tabernaculo, assentavão o arraial.

19 E quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o Tabernaculo, então os filhos Israel tinhão cuidado da guarda de JEHOVAH, e não se partião.

20 E era que, quando a nuvem poucos dias estava sobre o Tabernaculo, segundo o dito de JEHOVAH se alojavão, e segundo o dito de JEHOVAH se partião.

21 Porem era que, quando a nuvem desda tarde até á manhã ficava ali, e a nuvem se alçava pela manhã, então se partião: quer de dia quer de noite alçando-se a nuvem, partião-se.

22 Ou quando a nuvem sobre o Tabernaculo se detinha dous dias, ou hum mez, ou hum anno, ficando sobre elle; então os filhos de Israel se alojavão, e não se partião: e ella se alçando, partião-se.

23 Segundo o dito de JEHOVAH se alojavão, e segundo o dito de JEHOVAH se partião: da guarda de JEHOVAH cuidado tinhão segundo o dito de JEHOVAH por mão de Moyses.

CAPITULO X.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Faze-te duas trombetas de prata; de obra batida as farás: e te serão para a convocação da congregação, e para a partida dos arraiaes.

3 E quando *ambas* as tocarem, então toda a congregação se congregará a ti á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Mas quando tocarem a huma *só*, então a ti se congregarão os Maioraes, as cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando retinindo as tocardes, então partirão os arraiaes, que alojados estão da banda do Oriente.

6 Mas quando a segunda vez retinindo as tocardes, então partirão os arraiaes, que se alojão da banda do Sul: retinindo *as* tocarão por suas partidas.

7 Porem ajuntando a congregação as tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Aaron sacerdotes tocarão as trombetas: e a vós serão por estatuto perpetuo em vossas gerações.

9 E quando em vossa terra sahirdes a pelejar contra o inimigo, que vos aperta; tambem tocareis as trombetas retinindo, e perante a face de JEHOVAH vosso Deos haverá lembrança de vós, e salvos sereis de vossos inimigos.

10 Semelhantemente no dia de vossa alegria, e em vossos solenidades, e aos principios de vossos mezes, tambem tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre vossos sacrificios, gratificos, e vos serão por lembrança perante a face de vosso Deos: Eu JEHOVAH vosso Deos.

11 E aconteceo no anno segundo, no segundo mez, aos vinte do mez, que a nuvem se alçou de sobre o Tabernaculo do testimunho.

12 E os filhos de Israel se partirão segundo suas partidas do deserto de Sinai: e a nuvem se parou no deserto de Paran.

13 Assim a primeira vez se partirão segundo o dito de JEHOVAH, por mão de Moyses.

14 Porque primeiramente partio-se a bandeira do arraial dos filhos de Juda segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Nahesson, filho de Amminadab.

15 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Issaschar, Nethaneel filho de Suhar.

16 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Zebulon, Eliab filho de Helon.

17 Então desarmárão ao Tabernaculo, e os filhos de Gerson e os filhos de Merari se partirão, levando o Tabernaculo.

18 Depois partio-se a bandeira do arraial de Ruben segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elizur filho de Zedeur.

19 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Simeon, Selumiel filho de Zurisaddai.

20 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Gad, Eliasaph filho de Dehuel.

21 Então partirão-se os Cahathitas, levando o Santuario; e *os outros* levantárão o Tabernaculo, entre tanto que estes vinhão.

22 Depois partio-se a bandeira do arraial dos filhos de Ephraim segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elisama filho de Ammiud.

23 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Manasse, Gamaliel filho de Pedazur.

24 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Benjamin, Abidan filho de Gideoni.

25 Então partio-se a bandeira do arraial dos filhos de Dan, fechando todos os arraiaes segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Ahiezer, filho de Ammisaddai.

26 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ochran:

27 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Naphthali, Ahira filho de Enan.

28 Estas erão as partidas dos filhos de Israel segundo seus exercitos, quando se partião.

29 Disse então Moyses a Hobab, filho de Reguel o Midianita, sogro de Moyses: caminhamos para aquelle lugar, de que JEHOVAH disse; vólo darei; vai com nosco, e te faremos bem: porque JEHOVAH bem fallou sobre Israel:

30 Porem elle lhe disse: não irei; antes irei a minha terra e a minha parentela.

31 E elle disse: Ora não nos deixes: pois porque tu sabes nosso alojamento no deserto, de olhos nos servirás.

32 E será que, indo tu com nosco, e succedendo o bem, com que JEHOVAH nos fará bem, tambem nós te faremos bem.

33 Assim se partirão tres dias de caminho do monte de JEHOVAH: e a Arca do concerto de JEHOVAH caminhou diante de sua face caminho de tres dias, a buscar lugar de descanso para elles.

34 E a nuvem de JEHOVAH hia sobre elles de dia, quando partião-se do arraial.

35 Era pois que, partindo-se Arca,

Moyses dizia: Levanta-te JEHOVAH, e teus inimigos dissipados sejão, e teus aborrecedores fugão diante de tua face.

36 E pousando ella, dizia: Torna-te JEHOVAH aos dez mil dos milhares de Israel.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que, queixando-se o povo, era mal em ouvidos de JEHOVAH; porque JEHOVAH ouvio-o, e sua ira se accendeo, e o fogo de JEHOVAH ardeo entre elles, e consumio no cabo do arraial.

2 Então o povo clamou a Moyses, e Moyses ouro a JEHOVAH, e o fogo es apagou.

3 Pelo que chamou a aquelle lugar Tabera, porquanto o fogo de JEHOVAH se accendéra entre elles.

4 E o vulgo, que *estava* em meio delles, veio a ter grande desejo: pelo que os filhos de Israel tornárão a chorar, e dissерão: quem nos dará carne a comer?

5 Alembramos-nos dos peixes, que em Egypto comiamos de graça; *e* dos pepinos, e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.

6 Mas agora nossa alma se secca; cousa nenhuma ha senão este Manna diante de nossos olhos.

7 E era o Manna como semente de coentro, e sua cor como a cor de Bedolah.

8 Espalhava-se o povo, e colhia, e em moinhos, o moia, ou em almofarizes o pilava, e em panelas o cozia, e delle fazia bolos: e seu sabor era como o sabor do melhor liquor do azeite.

9 E quando o orvalho de noite descendia sobre o arraial, o Manna descendia sobre elle.

10 Então Moyses ouvio chorar o povo por suas familias, cada qual á porta de sua tenda: e a ira de JEHOVAH grandemente se accendeo, e pareceo mal aos olhos de Moyses.

11 E disse Moyses a JEHOVAH: porque fizeste mal a teu servo, e porque em teus olhos não achei graça; que posesses sobre mim o cargo de todo este povo?

12 Concebi eu porventura a todo este povo? pari-o eu? que me dissesses: leva-o em teu colo, como o aio leva a o que cria, á terra que juras-te a seus pais?

13 Donde eu teria carne para dar a todo este povo? porquanto contra mim chorão, dizendo; dá-nos carne a comer:

14 Eu só não posso levar a todo este povo: porque demasiado pesado he para mim.

15 E se assim fazes comigo, mata-me tão sómente, se tenho achado graça em teus olhos, e não me deixes ver meu mal.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: Ajunta-me setenta varões dos anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo, e seus officiaes: e os trarás perante a Tenda do ajuntamento, e ali se porão com tigo.

17 Então eu descenderei, e ali fallarei comtigo, e separarei do Espirito que está em ti, e o porei sobre elles: e comtigo levarão o cargo do povo, para que tu só o não leves.

18 E dirás ao povo: santificai-vos para amanhã, e comereis carne: porquanto chorastes aos ouvidos de JEHOVAH, dizendo; quem nos dará carne a comer? pois bem nos hia em Egypto: pelo que JEHOVAH vos dará carne, e comereis:

19 Não comereis hum dia, nem dous dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias:

20 Até hum mez inteiro, até que vós saia pelos narizes, até que vos enfastieis della: porquanto engeitastes a JEHOVAH, que está em meio de vos, e chorastes perante sua face, dizendo; porque ora sahimos de Egypto.

21 E disse Moyses: seis centos mil de pé he este povo, em cujo meio estou: e tu tens dito; darei-lhes carne, e comerão hum inteiro mez.

22 Degolar-se-hão pois para elles ovelhas e vacas que lhes bastem? ou ajuntar-se-hão para elles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porem JEHOVAH a Moyses disse: seria logo encurtada a mão de JEHOVAH? agora verás se minha palavra te acontecerá, ou não.

24 E sahio Moyses, e fallou as pala-

vras de Jehovah ao povo: e ajuntou setenta varões dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da Tenda.

25 Então Jehovah descendeo na nuvem, e lhe fallou; e separando do Espirito, que estava sobre elle, o pôs sobre aquelles setenta varões anciãos: e aconteceo que, assim como o Espirito repousou sobre elles, profetizárão; mas depois nunca mais.

26 Porem no arraial ficárão dous varões: o nome de hum era Eldad, e o nome do outro Medad; e o Espirito repousou sobre elles, (porquanto estavão entre os escritos, ainda que não sahirão á Tenda) e profetizavão no arraial.

27 Então correo hum moço, e o denunciou a Moyses, e disse: Eldad e Medad profetizão no arraial.

28 E Josue filho de Nun, servidor de Moyses, hum de seus mancebos escolhidos respondeo e disse: senhor meu, Moyses, prohibelh'o.

29 Porem Moyses lhe disse: tens tu ciumes por mim? praza a Deos, que todo o povo de Jehovah fossem profetas, que Jehovah désse seu Espirito sobre elles!

30 Depois Moyses se recolheo ao arraial, elle e os anciãos de Israel.

31 Então sahio hum vento de Jehovah, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quasi caminho de hum dia da huma banda, e quasi caminho de hum dia da outra banda ao redor do arraial; e estavão quasi dous covados sobre a terra.

32 Então o povo se levantou todo aquelle dia e toda aquella noite, e todo o dia seguinte, e colhérão as codornizes; o que menos tinha, colhéra dez Homers: e estendendo-as estendérão para si ao redor do arraial.

33 Ainda a carne estava entre seus dentes, antes que era mastigada, a ira de Jehovah contra o povo se accendeo; e ferio Jehovah ao povo com huma praga mui grande.

34 Pelo que o nome daquelle lugar se chamou Kibroth Taava: porquanto ali enterrárão ao povo, que teve o desejo.

35 De Kibroth Taava caminhou o povo para Hazeroth; e parárão em Hazeroth.

CAPITULO XII.

E FALLOU Miriam e Aaron contra Moyses, por causa da mulher Cusitica, que tomára: porquanto tinha tomado mulher Cusitica.

2 E disserão: por ventura fallou Jehovah sómente por Moyses? não fallou tambem por nósoutros? e Jehovah o ouvio.

3 E era o varão Moyses mui manso; mais que todos os homens que havia sobre a terra.

4 E logo Jehovah disse a Moyses, e a Aaron, e a Miriam: vós tres sahi á Tenda do ajuntamento; e sahirão elles tres.

5 Então Jehovah descendeo na columna da nuvem, e se pôs á porta da Tenda: depois chamou a Aaron e a Miriam, e elles sahirão ambos.

6 E disse: ouvi agora minhas palavras; se *entre* vós houver Propheta, Eu Jehovah em visão me lho notificarei, *ou* em sonhos fallarei com elle.

7 Assim não he meu servo Moyses, que he fiel em toda minha casa.

8 Boca a boca fallo com elle, e *de* vista e não por figuras; pois vê a semelhança de Jehovah: porque pois não tivestes temor, de fallar contra meu servo, contra Moyses?

9 Assim a ira de Jehovah contra elles se accendeo; e foi-se.

10 E a nuvem se desviou de sobre a Tenda; e eis que Miriam era leprosa como a neve: e olhou Aaron para Miriam, e eis que era leprosa.

11 Pelo que Aaron disse a Moyses: Ah senhor meu, ora não ponhas sobre nós este peccado, que fizemos loucamente, e com que havemos peccado.

12 Ora não seja ella como hum morto, que sahindo do ventre de sua mai, a metade de sua carne ja está consumida.

13 Clamou pois Moyses a Jehovah, dizendo: ó Deos, rogo-te que a cures.

14 E disse Jehovah a Moyses: se seu pai cuspindo-lhe cuspíra em seu rosto, não seria envergonhada sete dias? esteja fechada sete dias fora do arraial, e depois a recolhão.

15 Assim Miriam estava fechada fora do arraial sete dias: e o povo não

partio, se até que recolhérão a Miriam.

CAPITULO XIII.

POREM depois o povo se partio de Hazeroth; e assentárão o arraial no deserto de Paran.

2 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

3 Envia-te varões, que espiem a terra de Canaan, que eu hei de dar aos filhos de Israel: de cada tribu de seus pais enviareis hum varão, sendo cada qual Maioral entre elles.

4 E enviou os Moyses do deserto de Paran segundo o dito de JEHOVAH: todos aquelle varões erão cabeças dos filhos de Israel.

5 E estes são seus nomes: Da tribu de Ruben, Sammua filho de Saccur.

6 Da tribu de Simeon, Saphath filho de Hori.

7 Da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

8 Da tribu de Issaschar, Jigeal, filho de Joseph.

9 Da tribu de Ephraim, Hosea filho de Nun.

10 Da tribu de Benjamin, Palti filho de Raphu.

11 Da tribu de Zebulon, Gaddiel filho de Sodi.

12 Da tribu de Joseph, pela tribu de Manasse, Gaddi filho de Susi.

13 Da tribu de Dan, Ammiel filho de Gemalli.

14 Da tribu de Aser, Sethur filho de Michael.

15 Da tribu de Naphtali, Nahbi filho de Vophsi.

16 Da tribu de Gad, Guel filho de Machi.

17 Estes são os nomes dos varões, que Moyses enviou a espiar aquella terra: e a Hosea filho de Nun, Moyses chamou Josue.

18 Enviou-os pois Moyses a espiar a terra de Canaan: e disse-lhes: subi por aqui para a banda do Sul, e subi á montanha.

19 E vede qual seja a terra e o povo, que nella habita; se he forte ou fraco; se pouco ou muito.

20 E qual seja a terra em que habita, se boa ou má: e quaes sejão as cidades em que habita; ou em arraiaes, ou em fortalezas.

21 Tambem qual seja a terra, se grossa ou magra; se nella ha arvores, ou não: e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra: e erão aquelles dias os dias das primicias das uvas.

22 Assim se partírão, e espiárão a terra desdo deserto de Zin até Rehob á entrada de Hamath.

23 E subírão para a banda do Sul, e vierão até Hebron; e estavão ali Ahiman, Sesai, e Talmai, filhos de Enac: e Hebron foi edificada sete annos antes de Zoan em Egypto.

24 Depois vierão até o valle de Escol, e dali cortárão hum ramo de vide com hum cacho de uvas, que trouxerão dous sobre huma verga: como tambem das romãs e dos figos.

25 Chamarão a aquelle lugar, o valle de Escol, por causa do cacho que dali cortárão os filhos de Israel.

26 Depois se tornárão de espiar a terra, a cabo de quarenta dias.

27 E caminharão, e vierão a Moyses e a Aaron, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Paran, a Cades, e tornárão a trazer reposta a elles, e a toda a congregação, e mostrárão-lhes o fruto da terra.

28 E contárão-lhe e disserão: fomos nós á terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este he seu fruito.

29 Salvo que o povo que habita nesta terra, he poderoso, e as cidades fortes, *e* mui grandes; e tambem ali vimos os filhos de Enac.

30 Os Amalequitas habitão na terra do Sul; porem os Hetheos, e os Jebuseos, e os Amoreos habitão na montanha: e os Cananeos habitão junto ao mar, e á praia do Jordão.

31 Então Caleb fez callar o povo perante Moyses, e disse: subamos animosamente, e a possuamos em herança; porque prevalecendo prevaleceremos contra ella.

32 Porem os varões que com elle subírão disserão: não poderemos subir contra aquelle povo, porque he mais forte que nós.

33 E infamárão a terra que tinhão

espiado para com os filhos de Israel, dizendo: a terra pela qual passamos a espiála, he terra que consume seus moradores; e todo o povo que vimos no meio della, são homens de grande estatura.

34 Tambem vimos ali gigantes filhos de Enac, dos gigantes: e eramos em nossos olhos como gafanhotos, e assim *tambem* eramos em seus olhos.

CAPITULO XIV.

ENTAO se levantou toda a congregação, e alçarão suas vozes: e o povo chorou naquella mesma noite.

2 E todos os filhos de Israel murmurárão contra Moyses e contra Aaron; e toda a congregação lhe disse: Ah se morréramos na terra de Egypto! ou, ah se morréramos neste deserto!

3 E porque JEHOVAH nos traz a esta terra, que caiamos a cutelo, *e* nossas mulheres, e nossas crianças sejão por presa? não nos seria melhor para tornar a Egypto?

4 E dizião hum ao outro: levantemos huma cabeça, e tornemos a Egypto.

5 Então Moyses e Aaron cahírão sobre suas faces perante a face de toda a campanhia da congregação dos filhos de Israel.

6 E Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, dos que espiárão a terra, rasgárão seus vestidos.

7 E fallárão a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: a terra por onde passámos a espiála, he terra muito boa.

8 Se JEHOVAH se agradar de nós, meterá-nos nesta terra, e nôla dará: terra que mana leite e mel.

9 Tão sómente não sejais rebeldes contra JEHOVAH, e não temais ao povo desta terra, porquanto nosso pão são *elles:* sua sombra se retirou delles, e JEHOVAH he com nosco; não os temais.

10 Então disse toda a congregação, que os apedrejassem com pedras: porem a gloria de JEHOVAH appareceo na Tenda do ajuntamento a todos os filhos de Israel.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: até quando este povo me irritará? e até quando me não crerão por todos os sinaes que fiz em meio delles?

12 Com pestilencia o ferirei, e o regeitarei; e te farei por maior e mais forte povo que este.

13 E disse Moyses a JEHOVAH: assim os Egypcios o ouvirão; porquanto com tua força fizeste subir a este povo do meio delles.

14 E dirão aos moradores desta terra, *que* ouvirão que tu ó JEHOVAH estás em meio deste povo, que de olho a olho ó JEHOVAH appareces, que tua nuvem está sobre elles, e que vás em huma columna de nuvem de dia, e em huma columna de fogo de noite, diante de sua face:

15 E matarias a este povo como a hum só homem? assim as gentes que ouvírão tua fama, fallarão, dizendo:

16 Porquanto JEHOVAH não podia meter este povo na terra, que lhes tinha jurado; porisso os matou no deserto.

17 Agora pois, rogo-te, que a força de Senhor se engrandeça; como tens fallado, dizendo:

18 JEHOVAH he longanime, e grande em beneficencia, que perdóa a iniquidade e a transgressão, que *ao culpado* não tem por innocente, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até á terceira e quarta geração.

19 Perdoa pois a iniquidade deste povo, segundo a grandeza de tua benignidade: e como tambem perdoaste a este povo desda terra de Egypto até aqui.

20 E disse JEHOVAH: conforme a tua palavra lhe perdoei.

21 Porem certamente, vivo eu, que a gloria de JEHOVAH encherá toda a terra.

22 E que todos os varões que vírão minha gloria e meus sinaes, que fiz em Egypto e no deserto; e dez vezes atentárão-me, e não obedecerão a minha vóz:

23 Não verão a terra, de que a seus pais jurei, e até nenhum d'aquelles que me irritárão, a verá.

24 Porem meu servo Caleb, porquanto nelle houve outro espirito, e perseverou em seguir-me: eu o leva-

rei á terra em que entrou, e sua semente a possuirá em herança.

25 E os Amalequitas e os Cananeos habitão no valle: tornai-vos ámanhã, e caminhai para o deserto pelo caminho do mar vermelho.

26 Depois fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

27 Até quando estarei com esta malina congregação, que murmura contra mim? ouvido tenho as murmurações dos filhos de Israel, com que murmurão contra mim.

28 Dize-lhes: vivo eu, diz JEHOVAH, que como fallastes a meus ouvidos, assim farei a vósoutros.

29 Neste deserto cahirão vossos corpos mortos, como tambem todos vossos contados segundo toda vossa conta, de vinte annos e a riba, os que contra mim murmurastes.

30 Que não entrareis na terra, pela qual levantei minha mão, que vos faria habitar nella; salvo Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

31 E vossas crianças, de que dizieis; por presa serão, meterei nella; e elles saberão da terra, que vos engeitastes desprezivelmente.

32 Porem quanto a vós; vossos corpos mortos cahirão neste deserto.

33 E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta annos, e levarão vossas fornicações, até que vossos corpos mortos se consumão neste deserto.

34 Segundo o numero dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia hum anno, levareis vossas iniquidades quarenta annos, e sabereis meu quebrantamento.

35 Eu JEHOVAH fallei; se assim não fizer a toda esta malina congregação, que se levantou contra mim: neste deserto se desfarão, e ahi falecerão.

36 E os varões que Moyses mandára a espiar a terra, e que tornados fizerão murmurar toda a congregação contra elle, infamando a terra.

37 Aquelles mesmos varões, que infamárão a terra, morrérão da praga perante a face de JEHOVAH.

38 Mas Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, ficárão em vida dos varões que forão se a espiar a terra.

39 E fallou Moyses estas palavras a todos os filhos de Israel: então o povo se contristou muito.

40 E levantárão-se pela manhã de madrugada, e subirão ao cume do monte, dizendo: eis nos aqui, e subiremos ao lugar, que JEHOVAH tem dito; porquanto havemos peccado

41 Mas Moyses disse: porque quebrantais o mandado de JEHOVAH? pòis isso não prosperará.

42 Não subais; pois JEHOVAH não estará em meio de vós, para que não sejais feridos diante da face de vossos inimigos.

43 Porque os Amalequitas e os Cananeos estão ali diante de vossa face, e cahireis a cutelo: pois porquanto vós desviastes de JEHOVAH, JEHOVAH não será comvosco.

44 Com tudo temerariamente intentárão, para subir ao cume do monte: mas a Arca do concerto de JEHOVAH e Moyses se não apartárão do meio do arraial.

45 Então descendérão os Amalequitas e os Cananeos, que habitavão na montanha, e os ferírão, moendo-os até Horma.

CAPITULO XV.

DEPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de vossas habitações, que eu vos der;

3 E á JEHOVAH fizerdes offerta accendida, holocausto, ou sacrificio, para separar voto, ou em offerta voluntaria; ou em vossas solennidades, para a JEHOVAH fazer cheiro suave de vacas ou de gado miudo:

4 Então aquelle que offerecer sua offerta a JEHOVAH, por offerta de manjares offerecerá huma decima de flor de farinha com a quarta parte de hum Hin mexida de azeite.

5 E de vinho para offerta de derramamento prepararás a quarta parte de hum Hin para holocausto ou para sacrificio por cada cordeiro:

6 E por *cada* carneiro prepararás huma offerta de manjares de duas decimas de flor de farinha, mexida com a terça parte de hum Hin de azeite.

7 E de vinho para a offerta de derramamento offerecerás a terça parte de hum Hin a JEHOVAH em suave cheiro.

8 E quando preparares novilho para holocausto ou sacrificio, para separar voto, ou em sacrificio gratifico a JEHOVAH.

9 Com o novilho offerecerá huma offerta de manjares de tres decimas de flor de farinha, com a metade de hum Hin mexida de azeite.

10 E de vinho para a offerta de derramamento offerecerás a metade de hum Hin, em suave cheiro a JEHOVAH,

11 Assim se fará com cada boi, ou com cada carneiro, ou com o gado meudo dos cordeiros ou das cabras.

12 Segundo o numero que preparardes, assim fareis com cada qual segundo seu numero.

13 Todo natural assim fará estas cousas, offerecendo offerta accendida em suave cheiro a JEHOVAH.

14 Quando tambem peregrinar comvosco algum estrangeiro, ou que estiver em meio de vós em vossas gerações; e elle preparar offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH: como vos fizerdes, assim elle fará.

15 O congregação, hum mesmo estatuto aja para vós e para o estrangeiro que *entre vós* peregrina, por estatuto perpetuo em vossas gerações; como vós assim será o peregrino perante a face de JEHOVAH.

16 Huma mesma lei e hum mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro, que peregrina comvosco.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra em que vos hei de meter:

19 Acontecerá que quando comerdes do pão da terra, então offerecereis a JEHOVAH offerta alçadiça.

20 Das primicias de vossa massa offerecereis hum bolo em offerta alçadiça; como a offerta da eira, assim a offerecereis.

21 Das primicias de vossas massas dareis a JEHOVAH offerta alçadiça em vossas gerações.

22 E quando vierdes a errar, e não fizerdes todos estes mandamentos, que JEHOVAH fallou a Moyses.

23 Tudo quanto JEHOVAH vos tem mandado por mão de Moyses, desdo dia que JEHOVAH o mandou, e a diante em vossas gerações:

24 Será que, quando se fizer cousa alguma por erro, *e* aos olhos da congregação *for encuberto*, toda a congregação preparará hum novilho filho de vaca para holocausto em suave cheiro a JEHOVAH, com sua offerta de manjares e de derramamento conforme ao estatuto; e hum cabrão das cabras por expiação do peccado.

25 E o sacerdote fará propiciação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado: porquanto foi erro, e trouxerão sua offerta, offerta accendida a JEHOVAH, e sua expiação do peccado perante a face de JEHOVAH por causa de seu erro.

26 Será pois perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e mais ao estrangeiro que peregrina em meio delles: porquanto por erro *sobreveio* a todo o povo.

27 E se alguma alma peccar por erro, por expiação do peccado offerecerá huma cabra de hum anno.

28 E o sacerdote fará propiciação pela alma peccante, quando peccar por erro, perante a face de JEHOVAH; fazendo propiciação por ella; e lhe sera perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que em meio delles peregrina, huma mesma lei vos será, para o que *isso* fizer por erro.

30 Mas a alma que fizer alguma cousa com mão levantada, quer dos naturaes, quer dos estrangeiros, injuria a JEHOVAH; e tal alma será desarreigada do meio de seu povo.

31 Pois desprezou a palavra de JEHOVAH, e anullou seu mandamento: desareigando desarreigada será tal alma, sua iniquidade he sobre ella.

32 Estando pois os filhos de Israel no deserto, acharão hum homem apanhando lenha no dia do Sabbado.

33 E os que o acharão apanhando lenha, o trouxerão a Moyses e a Aaron, e a toda a congregação.

34 E o poserão em guarda: porquanto *ainda* não estava declarado, o que lhe devia fazer-se.

35 Disse pois JEHOVAH a Moyses: morrendo morrerá o tal varão; toda a congregação com pedras o apedrejará fora do arraial.

36 Então toda a congregação o tirou fora do arraial, e com pedras o apedrejárão, e morreo; como JEHOVAH mandára a Moyses.

37 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

38 Falla aos filhos de Israel, e dize-lhes; que nas bordas de seus vestidos fação franjas em suas gerações: e nas franjas das bordas porão hum cordão de cardeno.

39 E nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos de JEHOVAH, e os façais: e não attentareis após vosso coração e após vossos olhos, após os quaes andais fornicando.

40 Para que vos lembreis de todos meus mandamentos, e os façais, e santos sejais a vosso Deos.

41 Eu JEHOVAH vosso Deos, que vos tirei da terra de Egypto, para a vós ser por Deos: Eu JEHOVAH vosso Deos.

CAPITULO XVI.

E CORAH filho de Jizhar, filho de Cahath, filho de Levi, tomou comsigo a Dathan e a Abiram filhos de Eliab, e a On filho de Peleth, filhos de Ruben.

2 E levantárão-se perante a face de Moyses com duzentos e cincoenta varões dos filhos de Israel, Maioraes da congregação, chamados do ajuntamento varões de nome.

3 E se congregárão contra Moyses e contra Aaron, e lhes disserão: Ja demasiado he para vós; pois toda esta congregação, todos elles são santos, e JEHOVAH está em meio delles: porque pois vós levantais sobre a congregação de JEHOVAH?

4 Como Moyses isto ouvio, se lançou sobre sua face.

5 E fallou a Corah e a toda sua congregação, dizendo: amanhã pela manhã JEHOVAH fará saber, quem seja seu e o santo, a quem fará chegar a si: e aquelle a quem escolher, fará chegar a si.

6 Fazei isto: tomai vos encensarios Corah e toda sua congregação:

7 E pondo fogo nelles a manhã sobre elles deitai perfume perante a face de JEHOVAH: e será que o varão a quem JEHOVAH escolher, este será o santo: já demasiado he para vós, filhos de Levi.

8 Mais disse Moyses a Corah: ouvi agora filhos de Levi:

9 Tampouco vos he, que o Deos de Israel vos separou da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a administrar o ministerio do Tabernaculo de JEHOVAH, e estar perante a face da congregação, para ministrar lhes?

10 E te fez chegar, e todos teus irmãos os filhos de Levi com tigo; ainda tambem procurais o sacerdocio?

11 Pelo que tu e toda tua congregação, congregados estais contra JEHOVAH: porque Aaron que he, que murmurais contra elle?

12 E Moyses enviou a chamar a Dathan e Abiram filhos de Eliab: porem elles disserão; não subiremos.

13 Tampouco he, que nos fizeste subir de huma terra, que mana leite e mel, a matar-nos neste deserto? senão que tambem ensenhoreando-te ensenhoreas de nósoutros?

14 Nem tampouco nos trouxeste a huma terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas em herança: por ventura arrancarás os olhos a estes varões? não subiremos.

15 Então Moyses se accendeo muito, e disse a JEHOVAH; não attentes para sua offerta; nem ainda hum asno tomei delles, nem a nenhum delles fiz mal.

16 Disse mais Moyses a Corah: tu e toda tua congregação vos ponde perante a face de JEHOVAH, tu e elles com Aaron a manhã.

17 E tomai cada hum seu encensario, e nelles ponde perfume; e trazei cada hum seu encensario perante a face de JEHOVAH, duzentos e cincoenta encensarios; tambem tu e Aaron, cada qual seu encensario.

18 Tomárão pois cada qual seu encensario, e nelles poserão fogo, e nelles deitárão perfume; e se poserão perante a porta da Tenda do ajuntamento com Moyses e Aaron.

19 E Corah fez ajuntar contra elles toda a congregação á porta da Tenda do ajuntamento: então a gloria de JEHOVAH appareceo a toda a congregação.

20 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

21 Apartai-vos do meio desta congregação, e como em hum momento os consumirei.

22 Mas elles se postrárão sobre suas faces, e disserão: ó Deos, Deos dos espiritos de toda carne: peccaria hum só varão, e indignarte has tu tanto contra toda esta congregação?

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a toda esta congregação, dizendo: levantai-vos do redor da habitação de Corah, Dathan, e Abiram.

25 Então Moyses se levantou, e se foi a Dathan e Abiram: e após elle forão-se os Anciãos de Israel.

26 E fallou á congregação, dizendo: desviai-vos ora das tendas destes impios varões, e não toqueis a nada do que he seu; para que por ventura não pereçais em todos seus peccados.

27 Levantárão-se pois do redor da habitação de Corah, Dathan, e Abiram: mas Dathan e Abiram sahírão, e se poserão á porta de suas tendas, juntamente com suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 Então disse Moyses: nisto conhecereis, que JEHOVAH me enviou a fazer todos estes feitos; que de meu coração não *procedem*.

29 Se estes morrerem como morrem todos os homems, e se ferem visitados como se visitão todos os homens; então JEHOVAH me não enviou.

30 Mas se JEHOVAH criar alguma cousa nova, e a terra abrir sua boca, e os tragar com tudo que he seu, e vivos descenderem ao inferno; então conhecereis que estes varões irritárão a JEHOVAH.

31 E aconteceo que, acabando elle de fallar todas estas palavras, a terra que estava debaixo delles, se fendeo.

32 E a terra abrio sua boca, e os tragou com suas casas; como tambem a todos os homens que pertenção a Corah, e toda sua fazenda.

33 E elles e tudo que era seu, descendérão vivos ao inferno; e a terra os cubrio, e perecérão do meio da congregação.

34 E todo Israel que estava ao redor delles, fugírão do clamor delles; porque dizião: que por ventura a terra nos *tambem* não trage.

35 Então sahio fogo de JEHOVAH, e consumio os duzentos e cincoenta varões, que offerecião o perfume.

36 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

37 Dize a Eleazar filho de Aaron o sacerdote, que tome os encensarios do meio do incendio, e espalhe o fogo longe; porque santos são.

38 Os encensarios d'aquelles que peccárão contra suas almas, para que delles se fação folhas estendidas para cuberta do Altar; porquanto os trouxerão perante a face de JEHOVAH; pelo que sanctos são, e serão por sinal a os filhos de Israel.

39 E Eleazar o sacerdote tomou os encensarios de metal, que trouxerão os queimados, e os estendérão para cuberta do Altar.

40 Por memorial para os filhos de Israel, que nenhum estranho que não for da semente de Aaron, se chegue para accender perfume perante a face de JEHOVAH; para que não seja como Corah e sua congregação, como JEHOVAH tinha dito a elle por boca de Moyses.

41 Mas o dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron, dizendo: Vosoutros matastes ao povo de JEHOVAH.

42 E aconteceo que, ajuntando-se a congregação contra Moyses e Aaron, e virando-se para a Tenda do ajuntamento, eis que a nuvem a cubrio, e a gloria de JEHOVAH appareceo.

43 Vierão pois Moyses e Aaron perante a Tenda do ajuntamento.

44 Então fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

45 Levantai-vos do meio desta con-

gregação, e a consumirei como em hum momento: então se postrárão sobre suas faces.

46 E disse Moyses a Aaron: toma-o encensario, e põe nelle fogo do altar, e deita perfume sobre elle, e vai-te depressa á congregação, e faze propiciação por élles: porque grande indignação sahio de diante da face de JEHOVAH; ja a plaga começou.

47 E tomou o Aaron como Moyses tinha fallado, e correo no meio da congregação, e eis que ja a plaga havia começado entre o povo; e deitou perfume nelle, e fez propiciação pelo povo.

48 E estava em pé entre os mortos e entre os vivos; assim cessou a plaga.

49 E os que morrerão d'aquella plaga, forão catorze mil e sete centos, de mais dos mortos pela causa de Corah.

50 E Aaron tornou-se a Moyses á porta da Tenda do ajuntamento: e a plaga cessou.

CAPITULO XVII.

ENTÃO fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e toma delles huma vara por cada casa paterna de todos seus Maioraes, segundo as casas de seus pais doze varas; e escreverás o nome de cada hum sobre sua vara.

3 Porem o nome de Aaron escreverás sobre a vara de Levi; porque *cada* cabeça da casa de seus pais terá huma vara.

4 E as porás na Tenda do ajuntamento perante o testemunho, aonde eu virei a vosoutros.

5 E será que a vara do varão que eu tiver escolhido, florecerá; assim farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmurão contra vosoutros.

6 Fallou pois Moyses aos filhos de Israel; e todos seus Maioraes dérão lhe *cada hum* huma vara, por cada Maioral huma vara, segundo as casas de seus pais doze varas; e a vara de Aaron estava entre suas varas.

7 E Moyses pôs estas varas perante a face de JEHOVAH na Tenda do testemunho.

8 Succedeo pois que o dia seguinte Moyses entrou na Tenda do testemunho, e eis que a vara de Aaron pela casa de Levi florecia: porque produzíra flores, e brotára renovos, e déra amendoas.

9 Então Moyses tirou todas as varas de diante da face de JEHOVAH a todos os filhos de Israel; e elles o virão, e tomárão cada hum sua vara.

10 Então JEHOVAH disse a Moyses: torna a vara de Aaron perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes: assim farás acabar suas murmurações contra mim, e não morrerão.

11 E Moyses fez assim; como lhe mandára JEHOVAH, assim fez.

12 Então fallarão os filhos de Israel a Moyses, dizendo: eis aqui, nós espiramos, perecemos, nos perecemos todos.

13 Todo aquelle que chegando se chegar ao Tabernaculo de JEHOVAH, morrerá: seremos pois consumídos espirando?

CAPITULO XVIII.

ENTAO disse JEHOVAH a Aaron: tu e teus filhos, e a casa de teu pai comtigo levareis a iniquidade do Santuario: e tu e teus filhos comtigo levareis a iniquidade de vosso sacerdocio.

2 E tambem farás chegar comtigo teus irmãos, a tribu de Levi, a tribu de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvão; mas tu e teus filhos comtigo estareis perante a Tenda do teste munho.

3 E elles guardarão tua guarda, e a guarda de toda a Tenda; mas não chegarão aos vasos do Santuario e ao altar, para que não morrão, assim elles, como vosoutros.

4 Mas se ajuntarão a ti, e guardarão a guarda da Tenda do ajuntamento em todo o ministerio da Tenda: e o estranho se não chegará a vosoutros.

5 Vosoutros pois guardareis a guarda do Santuario e a guarda do altar; para que não mais haja furor sobre os filhos de Israel.

6 Porque eis aqui, eu tenho tomado vossos irmãos os Levitas no meio dos filhos de Israel: dados a vosoutros em dadiva por JEHOVAH, para administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

7 Mas tu e teus filhos comtigo guardareis vosso sacerdocio em todo negocio do altar, e no que estiver d'entro do veo, *isto* administrareis: eu *vos* dou vosso sacerdocio em dadiva ministerial, e o estranho que se chegar, morrera.

8 Disse mais JEHOVAH a Aaron: e eu, eis que te tenho dado a guarda de minhas offertas alçadiças, com todas as santidades dos filhos de Israel, por causa da unção as tenho dado a ti, e a teus filhos por estatuto perpetuo.

9 Isto terás da santidade das santidades do fogo: todas suas offertas com todas suas offertas de manjares, e com todas suas expiações do peccado, e com todas suas expiações da culpa, que me restituirão; será santidade de santidades para ti, e para teus filhos.

10 No *lugar* santissimo o comerás: todo macho o comerá; santidade será para ti.

11 Tambem isto será teu: a offerta de seus dons com todas as offertas movediças dos filhos de Israel; a ti e a teus filhos, e a tuas filhas com tigo as tenho dado por estatuto perpetuo: todo limpo em tua casa as comerá.

12 Tudo o melhor do azeite, e tudo o melhor do mosto e do grão, suas primicias que derem a JEHOVAH, tenho dado a ti.

13 Os primeiros frutos de tudo que houver em sua terra, que trouxerem a JEHOVAH, serão teus: todo limpo em tua casa os comerá.

14 Toda cousa interdita em Israel, será tua.

15 Tudo que abrir a madre, de toda carne que trouxerem a JEHOVAH, assim de homens como de animaes, será teu: porem os primogenitos dos homens resgatando resgatarás; tambem resgatarás os primogenitos dos animaes immundos.

16 Os que pois delles se houverem de resgatar, resgatarás de idade de hum mez, segundo tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do Santuario; que he de vinte Geras.

17 Mas o primogenito de vaca, ou primogenito de ovelha, ou primogenito de cabra não resgatarás; santos são: seu sangue espargirás sobre o Altar, e sua gordura accenderás em offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH.

18 E sua carne será tua: como o peito movediço, e como o hombro direito teu será.

19 Todas as offertas alçadiças das santidades, que os filhos de Israel offerecerem a JEHOVAH, tenho dado a ti e a teus filhos, e a tuas filhas comtigo por estatuto perpetuo: concerto perpetuo de sal será perante a face de JEHOVAH, para ti e para tua semente comtigo.

20 Disse tambem JEHOVAH a Aaron: em sua terra herdarás nenhuma cousa, e em meio delles terás nenhuma parte: eu sou tua parte e tua herança em meio dos filhos de Israel.

21 E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dizimos em Israel por herança, por seu ministerio que administrão, o ministerio da Tenda do ajuntamento.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão á Tendo do ajuntamento, para levar peccado, *e* para morrer.

23 Mas os Levitas administrarão o ministerio da Tenda do ajuntamento, e levarão sua iniquidade: para vossas gerações será estatuto perpetuo; e em meio dos filhos de Israel herdarão nenhuma herança.

24 Porque os dizimos dos filhos de Israel, que offerecerem a JEHOVAH em offerta alçadiça, tenho dado por herança aos Levitas: portanto eu lhes disse; em meio dos filhos de Israel herdarão nenhuma herança.

25 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

26 Tambem fallarás aos Levitas, e dir-lhes-has: quando receberdes os dizimos dos filhos de Israel, que eu delles vos tenho dado por vossa herança, delles offerecereis huma offerta alçadiça de JEHOVAH; os dizimos dos dizimos.

27 E vos contar-se-ha por vossa offerta alçadiça, como grão da eira, e como plenidão do lagar.

28 Assim tambem a offerecereis a JE-

HOVAH huma offerta alçadiça de todos vossos dizimos, que receberdes dos filhos de Israel, e delles dareis a offerta alçadiça de JEHOVAH a Aaron o sacerdote.

29 De todos vossos dons offerecereis toda offerta alçadiça de JEHOVAH: de tudo o melhor delles, sua santificação della.

30 Dir-lhes has pois: quando offerecerdes o melhor delles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará aos Levitas.

31 E o comereis em todo lugar, vós e vossa casa, porque vosso galardão he por vosso ministerio na Tenda do ajuntamento.

32 Pelo que não levareis peccado, quando delles offerecerdes o melhor: e não profanareis as santidades dos filhos de Israel, para que não morrais.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Este he o estatuto da Lei, que JEHOVAH mandou, dizendo; dize aos filhos de Israel, que te tragão huma bezerra ruiva inteira, em que haja nenhuma falta, *e* sobre que não subio jugo.

3 E a dareis a Eleazar o sacerdote; e a tirará fora do arraial, e se degolará perante sua face.

4 E Eleazar o sacerdote tomará de seu sangue com seu dedo, e delle espargirá para a fronteira da Tenda do ajuntamento sete vezes.

5 Então queimarão a bezerra perante seus olhos, seu couro, e sua carne, e seu sangue, com seu esterco se queimará.

6 E o sacerdote tomará páo de cedro, e hissopo, e carmezim, e os lançará no meio do incendio da bezerra.

7 Então o sacerdote lavará seus vestidos, e banhará sua carne em agua, e depois entrará no arraial: e o sacerdote será immundo até a tarde.

8 Tambem o que a queimou, lavará seus vestidos com agua, e em agua banhará sua carne, e immundo será até a tarde.

9 E hum varão limpo apanhará a cinza da bezerra, e a porá fora do arraial em hum lugar limpo: e estará em guarda para a congregação dos filhos de Israel, para a agua da separação; expiação he.

10 E o que apanhou a cinza da bezerra, lavará seus vestidos, e será immundo até a tarde: isto será por estatuto perpetuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro, que peregrina em meio delles.

11 Aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, immundo será sete dias.

12 Ao terceiro dia se expiará com ella, e ao setimo dia será limpo: mas se ao terceiro dia se não expiar, não será limpo ao setimo dia.

13 Todo aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, que estiver morto, e não se expiar, contamina o Tabernaculo de JEHOVAH: pelo que aquella alma será desarreigada de Israel: porquanto a agua da separação não foi espargida sobre elle, immundo será: ainda sua immundicia esta nelle.

14 Esta he a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda: todo aquelle que entrar naquella tenda, e todo aquelle que estiver naquella tenda, será immundo sete dias.

15 Tambem todo vaso aberto, sobre que não houver pano atado, será immundo.

16 E todo aquelle que sobre a face do campo tocar a algum, que for morto a cutelo, ou outro morto, ou ossos de algum homem, ou sepultura; será immundo sete dias.

17 Para hum immundo pois tomarão do pó da queima da expiação, e sobre elle porão agua viva em hum vaso.

18 E hum limpo varão tomará hissopo, e o molhará naquella agua, e a espargirá sobre aquella tenda, e sobre todo o fato, e sobre as almas que ali estiverem: como tambem sobre aquelle que tocar ossos, ou *algum* matado ou defunto, ou sepultura.

19 E o limpo ao terceiro e setimo dia espargirá sobre o immundo: e ao setimo dia o expiará; e lavará seus vestidos, e se banhará em agua, e à tarde será limpo.

20 Porem o que for immundo, e se

não expiar, a tal alma do meio da congregação será desarreigada; porquanto contaminou ao Santuario de JEHOVAH; agua de separação sobre elle não foi espargida; immundo he.

21 Isto lhes será por estatuto perpetuo: e o que espargir a agua da separação, lavará seus vestidos; e o que tocar a agua da separação, será immundo até a tarde.

22 E tudo que tocar o immundo, tambem será immundo; e a alma que *o* tocar, será immunda até a tarde.

CAPITULO XX.

CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregação ao deserto de Zin, no mes primeiro, o povo ficou em Cades: e Miriam morreo ali, e ali foi sepultada.

2 E não havia agua para a congregação: então se congregárão contra Moyses e contra Aaron.

3 E o povo contendeo com Moyses: e fallárão, dizendo; oxalá espiráramos, quando espirárão nossos irmãos perante a face de JEHOVAH!

4 E porque trouxestes a congregação de JEHOVAH a este deserto? para que morramos ali, nós e nossos animaes?

5 E porque nos fizestes subir de Egypto, para nos trazer a este lugar mão? lugar não de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de agua para beber.

6 Então Moyses e Aaron se forão de diante da face da congregação à porta da Tenda do ajuntamento, e se lançárão sobre suas faces: e a gloria de JEHOVAH lhes appareceo.

7 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

8 Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Aaron teu irmão, e fallai á penha perante seus olhos, e dará sua agua: assim lhes tirarás agua da penha, e darás a beber á congregação e a seus animaes.

9 Então Moyses tomou a vara de diante da face de JEHOVAH, como lhe tinha mandado.

10 E Moyses e Aaron congregárão a congregação diante da penha, e disselhes; ouvi agora rebeldes, porventura tiraremos agua desta penha para vós?

11 Então Moyses levantou sua mão, e ferio a penha duas vezes com sua vara, e sahírão muitas aguas; e bebeo a congregação e seus animaes.

12 Pelo que JEHOVAH disse a Moyses e a Aaron: porquanto a mim não crestes, para me sanctificar diante dos filhos de Israel, portanto não metereis a esta congregação na terra que lhes tenho dado.

13 Estas são as aguas de Meriba, porque os filhos de Israel contendérão com JEHOVAH: e se sanctificou nelles.

14 Depois Moyses desde Cades mandou mensageiros ao Rei de Edom, *dizendo:* assim diz teu irmão Israel; sabes todo o trabalho, que nos sobreveio.

15 Como nossos pais descendérão a Egypto, e nós em Egypto habitámos muitos dias; e como os Egypcios maltratárão a nós e a nossos pais.

16 E clamámos a JEHOVAH, e elle ouvio nossa voz, e mandou hum anjo, e nos tirou de Egypto: e eis que estamos em Cades, cidade no fim de teus termos.

17 Deixa nos pois passar por tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos agua dos poços: iremos pela estrada real, nós não desviaremos á mão direita nem á esquerda, até que passemos por teus termos.

18 Porem Edom lhe disse: não passarás por mim, para que porventura eu não saia a cutelo ao encontro de ti.

19 Então os filhos de Israel lhe disserão: subiremos pelo caminho igualado, e se eu, e meu gado bebermos de tuas aguas, darei o preço dellas: sem cousa outra alguma sómente passarei a pé.

20 Porem elle disse: não passarás; e lhe sahio Edom ao encontro com muita gente, e com mão forte.

21 Assim refusou Edom de deixar passar a Israel por seu termo: pelo que Israel se desviou delle.

22 Então se partírão de Cades; e os filhos de Israel toda a congregação viérão ao monte de Hor.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses e a

Aaron no monte de Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aaron recolhido será a seus povos, porque não entrará na terrá, que dado tenho aos filhos de Israel: porquanto rebeldes fostes á minha boca ás aguas de Meriba.

25 Toma a Aaron e a Eleazar seu filho, e faze os subir ao monte de Hor.

26 E desde a Aaron seus vestidos, e os veste a Eleazar seu filho: porque Aaron será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandará: porque subírão ao monte de Hor perante os olhos de toda a congregação.

28 E Moyses despio a Aaron os vestidos, e os vestio a Eleazar seu filho; e morreo Aaron ali sobre o cume do monte; e descendeo Moyses e Eleazar do monte.

29 Vendo pois toda a congregação, que Aaron era morto, prantéárão a Aaron trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPITULO XXI.

OUVINDO o Cananeo o Rei de Harad, que habitava para a banda do Sul, que Israel vinha pelo caminho das espias; pelejou contra Israel, e delle levou alguns presos por presioneiros.

2 Então Israel fez hum voto a JEHOVAH, dizendo: se entregando entregares este povo em minha mão, em interdito porei suas cidades.

3 JEHOVAH pois ouvio a voz de Israel, e entregou os Cananeos, e pôs em interdito a elles e a suas cidades: e o nome daquelle lugar chamou Horma.

4 Então se partírão do monte de Hor pelo caminho do mar vermelho, a rodear a terra de Edom: porem a alma do povo se angustiou neste caminho.

5 E o povo fallou contra Deos e contra Moyses: porque nos fizestes subir de Egypto, para que morressemos neste deserto? pois aqui nem pão nem agua ha; e nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

6 Então JEHOVAH entre o povo mandou serpentes ardentes, que mordérão ao povo, e morreo muito povo de Israel.

7 Pelo que o povo veio a Moyses, e dissérão: peccado havemos, porquanto temos fallado contra JEHOVAH e contra ti; ora a JEHOVAH, que tire de nós estas serpentes: então Moyses orou pelo povo.

8 E disse JEHOVAH a Moyses; te faze huma serpente ardente, e a poem sobre huma aste: e será que viverá todo o mordido, que attentar para ella.

9 E Moyses fez huma serpente de metal, e a pôs sobre huma aste; e era que mordendo alguma serpente a alguem, attentava para a serpente de metal, e ficava vivo.

10 Então os filhos de Israel se partírão, e alojárão-se em Oboth.

11 Depois se partírão de Oboth, e se alojárão nos outeiros de Abarim, no deserto, que está em fronte de Moab, ao nascente do sol.

12 D'ali se partírão, e se alojárão, junto ao ribeiro de Zered.

13 E d'ali se partírão, e se alojárão desta banda de Arnon, que está no deserto, e sahe dos termos dos Amoreos: porque Arnon he termo de Moab, entre Moab e entre os Amoreos.

14 (Pelo que se diz no livro das guerras de JEHOVAH: contra Vaheb em hum pé de vento, e contra os ribeiros de Arnon).

15 E a corrente dos ribeiros, que se volve para a situação de Ar, e se encosta aos termos de Moab.

16 E dali a Beer *se partirão:* este he o poço, de que JEHOVAH disse a Moyses: ajunta ao povo, e lhe darei agua.

17 (Então Israel cantou este cantico: sube poço, cantai de elle por vezes.

18 Tu poço, que cavárão os principes, que escavárão os nobres do povo, e o legislador com seus bordões:) e do deserto *se partirão* a Mattana.

19 E de Mattana a Nahaliel, e de Nahaliel a Bamoth.

20 E de Bamoth ao valle que está no campo de Moab, no cume de Pisga, e a vista do ermo.

21 Então Israel mandou mensageiros a Sihon Rei dos Amoreos, dizendo:

22 Deixa-me passar por tua terra; a os campos, nem ás vinhas nos não desviaremos; as aguas dos poços não beberemos: iremos pela estrada real, até que passemos teus termos.

23 Porem Sihon não deixou passar a Israel por seus termos; antes Sihon congregou todo seu povo, e sahio ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jahza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o ferio a fio da espada, e tomou sua terra em possessão hereditaria, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Ammon: (porquanto o termo dos filhos de Ammon era firme.)

25 Assim Israel tomou todas estas cidades: e Israel habitou em todas as cidades dos Amoreos, em Hesbon e em todas suas aldeas.

26 Porque Hesbon era a cidade de Sihon Rei dos Amoreos, e tinha pelejado contra o precedente Rei dos Moabitas, e tinha tomado de sua mão toda sua terra até Arnon.

27 Pelo que dizem os proverbiantes: vinde a Hesbon; a cidade de Sihon se edifique e fortifique.

28 Porque fogo sahio de Hesbon, e huma chama da cidade de Sihon: e consumio a Ar dos Moabitas *e* os Senhores dos altos de Arnon.

29 Ai de ti Moab! perdido es povo de Chamoz! seus filhos que hião fugindo, e suas filhas entregou em prisão a Sihon Rei dos Amoreos.

30 E nosoutros os derribámos; Hesbon perdida he até Dibon, e os assolámos até Nophah, que até Medeba *se estende*.

31 Assim Israel habitou na terra do Amoreo.

32 Depois mandou Moyses a espiar e Jaezer, e tomárão suas aldeas, e daquella possessão lançárão aos Amoreos que estavão ali.

33 Então virárão-se, e subirão caminho de Basan: e Og Rei de Basan sahio contra elles, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

34 E disse Jehovah a Moyses: não o temas; porque o dado tenho em tua mão, a elle e a todo seu povo, e a sua terra, e far-lhe-has como fizeste a Sihon rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

35 E de tal maneira o ferírão a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo, que nenhum delles escapou: e tomárão sua terra em possessão hereditaria.

CAPITULO XXII.

DEPOIS os filhos de Israel se partírão, e se alojárão nas campinas de Moab, desta banda do Jordão de Jericho.

2 Vendo pois Balac filho de Zippor tudo que Israel fizerá aos Amoreos.

3 Moab temeo muito perante a face deste povo, porque era muito: e Moab andava angustiado perante a face dos filhos de Israel.

4 Pelo que Moab disse aos Anciãos dos Midianitas: agora esta congregação lamberá tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo: naquelle tempo Balac filho de Zippor era rei dos Moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Bileam filho de Beor a Pathor, que está junto ao rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamálo, dizendo: eis que hum povo sahio de Egypto; eis que cobre a face da terra, e parado está em fronte de mim.

6 Vem pois agora, rogo-te que a este povo me amaldiçôes, pois mais poderoso he que eu; por ventura o poderei ferir, ou o lançarei da terra: porque eu sei que a quem tu abençoares, será abençoado; e a quem tu amaldiçoares, será amaldiçoado.

7 Então forão se os Anciãos dos Moabitas, e os Anciãos dos Midianitas, com *o preço dos* encantamentos em suas mãos: e chegarão a Bileam, e lhe fallarão as palavras de Balac.

8 E elle lhes disse: passai aqui esta noite, e vos trarei a reposta, como Jehovah me fallar; então os Principes dos Moabitas ficarão com Bileam.

9 E veio Deos a Bileam, e disse: quem são estes homens, que estão comtigo?

10 E Bileam disse a Deos; Balac filho de Zippor, rei dos Moabitas os enviou a mim *dizendo;*

11 Eis que hum povo sahio de Egypto, e cubrio a face da terra: vem agora amaldiçoa-me-o; porventura poderei pelejar contra elle, ou o lançarei fora.

12 Então disse Deos a Bileam; não irás com elles: nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bemdito he.

13 Então Bileam se levantou pela manhã, e disse aos Principes de Balac: ide-vos á vossa terra; porque JEHOVAH refusa de me deixar ir com vosco.

14 Assim que os Principes dos Moabitas se levantárão: e vierão a Balac, e disserão: Bileam refusou de vir com nosco.

15 Porem Balac prosegnio ainda em enviar mais Principes, e mais honrados do que aquelles.

16 Os quaes vierão a Bileam, e lhe disserão: assim diz Balac filho de Zippor; rogo-te que te não detenhas em vir a mim.

17 Porque honrando te honrarei muito, e farei tudo que me disseres: vem pois roge-te, amaldiçoa-me a este povo.

18 Então Bileam respondeo, e disse aos servos de Balac: ainda que Balac me désse sua casa chea de prata e ouro, eu não poderia traspassar o mandado de JEHOVAH meu Deos, para fazer cousa pequena ou grande.

19 E rogo-vos agora, que tambem *aqui* fiqueis esta noite, para que eu saiba *o* que JEHOVAH me fallar mais.

20 Veio pois JEHOVAH a Bileam de noite e disse-lhe: pois que aquelles varões vierão a chamar-te, levanta-te, vai com elles: e todavia farás o que eu te disser.

21 Então Bileam se levantou pela manhã, e albardou sua asna, e foi-se com os Principes de Moab.

22 E a ira de Deos se accendeo, porque se hia: e o Anjo de JEHOVAH se pôs no caminho por seu adversario; e elle caminhando hia sobre sua asna, e dous de seus moços com elle.

23 Vio pois a asna ao Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho com sua espada arrancada em sua mão; pelo que a asna se desviou do caminho, e se foi pelo campo: então Bileam espancou a asna, para fazéla tornar ao caminho.

24 Mas o Anjo de JEHOVAH se pôs em hum altalho de vinhas, havendo huma parede d'esta, e huma parede de outra banda.

25 Vendo pois a asna ao Anjo de JEHOVAH, apertou-se com a parede, e com a parede apertou o pé de Bileam: pelo que tornou a espancála.

26 Então o Anjo de JEHOVAH passou mais a diante, e se pôs em hum lugar estreito, aonde não havia caminho, para se desviar nem á mão direita, nem á esquerda.

27 E vendo a asna ao Anjo de JEHOVAH, se deitou debaixo de Bileam: e a ira de Bileam se accendeo, e espancou a asna com o bordão.

28 Então JEHOVAH abrio a boca da asna, a qual disse a Bileam: que eu te fiz, que me tens espancado tres vezes?

29 E Bileam disse á asna; porquanto de mim zombaste: ouxalá eu tivéra espada em minha mão! que agora te matára.

30 E a asna disse a Bileam: por ventura não sou tua asna, sobre que cavalgaste, desde o tempo que eu fui tua até a este dia? costumei eu alguma vez de fazer assim comtigo? e elle respondeo, não.

31 Então JEHOVAH destapou os olhos a Bileam, de maneira que vio ao Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho, e sua espada arrancada em sua mão: pelo que inclinou a cabeça, e se postrou sobre sua face.

32 Então o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque ja tres vezes espancaste tua asna? eis que eu sahi por *teu* adversario, porquanto este caminho se desvia de diante de mim.

33 Porem a asna me vio, e ja tres vezes se desviou de diante de minha face: se ella se não desviára de diante de minha face, na verdade que eu agora te tambem matára, e a ella deixára com vida.

34 Então Bileam disse ao Anjo de JEHOVAH: pequei, que não soube que te punhas ao encontro de mim neste caminho: e agora, se parece mal em teus olhos, tornar-me-hei.

35 E disse o Anjo de JEHOVAH a Bileam: vai-te com estes varões; mas sómente a palavra que eu fallar a ti, esta fallarás: assim Bileam foi se com os Principes de Balac.

36 Ouvindo pois Balac que Bileam vinha, lhe sahio ao encontro até á ci-

dade dos Moabitas, que está no termo de Arnon, ao fim do termo.

37 E Balac disse a Bileam: por ventura enviando não enviei a chamar te? porque não vieste a mim? não eu te posso honrar convenientemente?

38 Então Bileam disse a Balac: eis que eu sou vindo a ti; por ventura poderei fallar alguma cousa? a palavra que Deos poser em minha boca, esta fallarei.

39 E Bileam foise com Balac, e vierão a Quiriath Huzoth.

40 Então Balac matou bois e ovelhas; e *delles* enviou a Bileam, e aos Principes que estavão com elle.

41 E foi que pela manhã Balac tomou a Bileam, e o levou aos altos de Baal, que d'ali visse o cabo do povo.

CAPITULO XXIII.

ENTAO Bileam disse a Balac: edifica-me aqui sete altares; e aparelha-me aqui sete bezerros, e sete carneiros.

2 Fez pois Balac como Bileam dissera; e Balac e Bileam offerecerão hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

3 Então Bileam disse a Balac: fica junto a teu holocausto, e eu irei; por ventura Jehovah me sahirá ao encontro, e o que me mostrar te notificarei: então se foi a huma altura.

4 E encontrando-se Deos com Bileam, elle lhe disse: ordenei sete altares, e offereci hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

5 Então Jehovah pôs a palavra na boca de Bileam, e disse: torna-te a Balac, e falla assim.

6 E tornando-se a elle, eis que estava junto a seu holocausto, elle e todos, os Principes dos Moabitas.

7 Então alçou seu dito, e disse: de Syria me mandou trazer Balac rei dos Moabitas, das montanhas do Oriente, *dizendo:* vem, amaldiçoa-me a Jacob: e vem detesta a Israel.

8 Como amaldiçoarei ao que Deos não amaldiçoa? e como detestarei, quando Jehovah não detesta?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará só, e entre as gentes não será contado.

10 Quem contará o pó de Jacob? e o numero, *ou* quarta parte de Israel? minha alma morra da morte dos justos, e meu fim seja como o seu.

11 Então disse Balac a Bileam: que me fizeste? te chamei para amaldiçoar a meus inimigos, mas eis que abençoando os abençoaste.

12 E elle respondeo e disse: porventura não terei cuidado de fallar o que Jehovah pôs em minha boca?

13 Então Balac lhe disse: rogo-te que venhas comigo a outro lugar, donde o verás; somente viste seu cabo, mas a todo elle não viste: e d'ali m'o amaldiçoa.

14 Assim o tomou comsigo ao campo de Zophim, ao cume de Pisga: e edificou sete altares, e offereceo hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

15 Então disse a Balac: fica aqui junto a teu holocausto, e ali *o* encontrarei.

16 E encontrando Jehovah com Bileam, pôs palavra em sua boca: e disse; torna-te a Balac, e falla assim.

17 E vindo elle, eis que estava junto a seu holocausto, e os Principes dos Moabitas com elle: disse-lhe pois Balac; que cousa fallou Jehovah?

18 Então alçou seu dito, e disse: levanta-te Balac, e ouve; inclina teus ouvidos a mim filho de Zippor.

19 Não he Deos homem para que minta; nem filho do homem para que se arrependa; diria-o, e não o faria? ou fallaria, e não o confirmaria?

20 Eis que recebi para abençoar: pois que elle abençoa, não o rebocarei eu.

21 Não vé iniquidade em Israel, nem contempla maldade em Jacob: Jehovah seu Deos he com elle, e a jubilação d'el Rei está com elle.

22 Deos os tirou de Egypto; suas forças são como as do unicornio.

23 Pois contra Jacob não ha encantamento, nem adevinhação contra Israel: neste tempo se dirá de Jacob e de Israel, que Deos tem obrado.

24 Eis que o povo se levantará como leão velho, e se exalçará como leão: não se deitará até que não co-

meo a presa, e bebeo o sangue dos mortos.

25 Então Balac disse a Bileam: nem amaldiçoando o amaldiçoarás, nem abençoando o abençoarás.

26 Porem Bileam respondeo, e disse a Balac: não eu te fallei, dizendo: tudo que JEHOVAH fallar, aquillo farei?

27 Disse mais Balac a Bileam: ora vem, e te levarei a outro lugar: por ventura bem parecerá aos olhos d'aquelle Deos, que d'ali m'o amaldições.

28 Então Balac tomou a Bileam comsigo ao cume de Peor, que vê para a banda do deserto.

29 E Bileam disse a Balac: edifica-me aqui sete altares, e aparelha-me aqui sete bezerros, e sete carneiros.

30 Balac pois fez como dissera Bileam; e offereceo hum bezerro e hum carneiro em cada altar.

CAPITULO XXIV.

VENDO Bileam que bem parecia aos olhos de JEHOVAH, que abençoasse a Israel, não foi se esta vez como d'antes ao encontro dos encantamentos: mas pôs sua face para o deserto.

2 E alçando Bileam seus olhos, e vendo a Israel, que habitava segundo suas tribus, o Espirito de Deos veio sobre elle.

3 E alçou seu dito, e disse: falla Bileam filho de Beor, e falla o varão de olhos abertos.

4 Falla o que ouve os ditos de Deos, o que vê a visão do Todopoderoso, o enlevado, e o descuberto de olhos.

5 Quam boas são tuas tendas, ó Jacob! tuas moradas ó Israel!

6 Como ribeiros se espraião, como hortas junto aos rios: como arvores de sandalo JEHOVAH os plantou, como cedros junto ás aguas.

7 De seus baldes manarão aguas, e sua semente estará em muitas aguas: e seu Rei se exalçará mais que Agag, e seu Reino será exalçado.

8 Deos o tirou de Egypto; suas forças são como as do unicornio: consumirá as gentes seus inimigos, e quebrantará seus ossos, e os atravessara com suas setas.

9 Agachou-se, abateo-se como leão, e como leão velho; quem o despertará? bemditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então a ira de Balac se accendeo contra Bileam, e bateo suas palmas; e Balac disse a Bileam: para amaldiçoar a meus inimigos te tenho chamado; porem agura ja tres vezes abençoando os abençoaste.

11 Agora pois te acolhe a teu lugar: eu tinha dito, que honrando te honraria; mas eis que JEHOVAH te privou desta honra.

12 Então Bileam disse a Balac: não fallei eu tambem a teus mensageiros, que enviaste a mim, dizendo:

13 Ainda que Balac me desse sua casa chea de prata e ouro; traspassar não posso o mandado de JEHOVAH, fazendo bem ou mal de meu *proprio* coração: o que JEHOVAH fallar, isso fallarei eu.

14 Agora pois eis que me vou a meu povo: vem, aconselhar-te-hei, o que este povo fará a teu povo nos ultimos dias.

15 Então alçou seu dito, e disse: falla Bileam filho de Beor, e falla o varão de olhos abertos.

16 Falla o que ouvio os ditos de Deos, e o que sabe a sciencia do Altissimo: o que vio a visão do Todopoderoso, o enlevado, e o descuberto de olhos.

17 Ve-lo-hei, mas não agora; contempla-lo-hei, mas não de perto: huma estrella procederá de Jacob, e hum cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos Moabitas, e destruirá todos os filhos de Seth.

18 E Edom será possessão hereditaria, e Seir será possessão hereditaria a seus inimigos; pois Israel fará proezas.

19 E dominará *hum* de Jacob, e matará os do resto das cidades.

20 E vendo aos Amalequitas, alçou seu dito, e disse: Amalek he primicias das gentes; porem seu fim sera para perdição.

21 E vendo aos Quenitas, alçou seu dito, e disse: firme está tua habitação, e poseste teu ninho em penha.

22 Toda via Cain será consumido, até que Assur te léve por presioneiro.

23 E alçando ainda seu dito, disse: Ah quem viverá, quando Deos fizer isto!

24 E as naus da costa de Chittim affligirão a Assur; tambem affligirão a Heber; e tambem elle será para perdição.

25 Então Bileam se levantou, e foi-se, e se tornou a seu lugar: e tambem Balac se foi por seu caminho.

CAPITULO XXV.

E ISRAEL se deteve em Sittim, e o povo começou a fornicar com as filhas dos Moabitas.

2 E convidárão ao povo aos sacrificios de seus Deoses: e o povo comeo, e se inclinou a seus Deoses.

3 Conjuntando-se pois Israel a Baalpeor, a ira de JEHOVAH se accendeo contra Israel.

4 E disse JEHOVAH a Moyses: toma todas as Cabeças do povo, e as enforça a JEHOVAH em fronte do sol, e o ardor da ira de JEHOVAH se retirará de Israel.

5 Então Moyses disse aos Juizes de Israel: cada qual mate a seus varões, que se conjuntárão a Baalpeor.

6 E eis que veio hum varão dos filhos de Israel, e trouxe huma Midianita a seus irmãos perante os olhos de Moyses, e perante os olhos de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando elles diante da Tenda do ajuntamento.

7 Vendo *isso* Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote, se levantou do meio da congregação, e tomou huma lança em sua mão.

8 E se foi após o varão Israelita até á mancebia, e os atravessou ambos, ao varão Israelita e a mulher por sua barriga: então a plaga cessou de sobre os filhos de Israel.

9 E os que morrêrão d'aquella plaga, forão vinte e quatro mil.

10 Então JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

11 Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote desviou minha ira de sobre os filhos de Israel, pois zelou meu zelo em meio delles; que em meu zelo não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto dize: eis que lhe dou meu concerto de paz.

13 E elle e sua semente depois delle terá o concerto do sacerdocio perpetuo; porquanto teve zelo por seu Deos, e fez propiciação pelos filhos de Israel.

14 E o nome do varão Israelita morto, que fora morto com a Midianita, era Zimri filho de Salu, Maioral da casa paterna dos Simeonitas.

15 E o nome da mulher Midianita morta, era Cosbi filha de Zur, Cabeça de povos da casa paterna entre os Midianitas.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Affligireis os Midianitas como inimigos, e os ferireis.

18 Porque elles affligírão a vosoutros com seus refolhos, com que vos enganárão no negocio de Peor, e no negocio de Cosbi, filha do Maioral dos Midianitas, a irmã dellés, que foi morta no dia da plaga pelo negocio de Peor.

CAPITULO XXVI.

ACONTECEO pois que depois d'aquella plaga fallou JEHOVAH a Moyses, e a Eleazar, filho de Aaron o sacerdote, dizendo:

2 Tomai a somma de toda a congregação dos filhos de Israel, de idade de vinte annos e a riba, segundo as casas de seus pais; todo o que em Israel sahe ao exercito.

3 Fallou-lhes pois Moyses e Eleazar o sacerdote, nas campinas de Moab, junto ao Jordão de Jericho, dizendo:

4 *Contareis* de idade de vinte annos e a riba, como JEHOVAH mandára a Moyses e aos filhos de Israel, que sahirão de Egypto.

5 Ruben o primogenito de Israel; os filhos de Ruben forão Hanoch; *do qual* era a geração dos Hanochitas: de Pallu a geração dos Palluitas.

6 De Hezron a geração dos Hezronitas; de Carmi a geração dos Carmitas.

7 Estas são as gerações dos Rubenitas: e seus contados forão quarenta e tres mil e sete centos e trinta.

8 E os filhos de Pallu, Eliab.

9 E os filhos de Eliab, Nemuel, e Dathan, e Abiram: estes, Dathan e Abiram forão os chamados da congregação, que movêrão a contenda contra Moyses, e contra Aaron na congregação de Corah, quando movêrão a contenda contra JEHOVAH.

10 E a terra abrio sua boca, e os tragou com Corah, quando morreo a congregação: quando o fogo consumio duzentos e cincoenta varões, e forão por sinal.

11 Mas os filhos de Corah não morrêrão.

12 Os filhos de Simeão segundo suas gerações: de Nemuel a geração dos Nemuelitas: de Jamin a geração dos Jaminitas: de Jachin a geração dos Jachinitas.

13 De Zerah a geração dos Zerahitas: de Saul a geração de Saulitas.

14 Estas são as gerações dos Simeonitas, vinte e dous mil e duzentos.

15 Os filhos de Gad segundo suas gerações: de Zephon a geração dos Zephonitas: de Haggi a geração dos Haggitas: de Suni a geração dos Sunitas.

16 De Ozni a geração dos Oznitas: de Heri a geração dos Heritas.

17 De Arod a geração dos Aroditas: de Areli a geração dos Arelitas.

18 Estas são as gerações dos filhos de Gad segundo seus contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Juda, Er e Onan: mas Er e Onan morrêrão na terra de Canaan.

20 Assim os filhos de Juda forão segundo suas gerações; de Sela a geração dos Selanitas: de Perez a geração dos Perezitas: de Zerah a geração dos Zerahitas.

21 E os filhos de Perez forão; de Hezron a geração dos Hezronitas: de Hamul a geração dos Hamulitas.

22 Estas são as gerações de Juda segundo seus contados: setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issachar segundo suas gerações, forão; de Tola a geração dos Talaitas: de Puva a geração dos Puvitas.

24 De Jasub a geração dos Jasubitas: de Simron a geração dos Simronitas.

25 Estas são as gerações de Issachar segundo seus contados: sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulon segundo suas gerações, forão; de Sered a geração dos Sereditas: de Elon a geração dos Elonitas: de Jahleel a geração dos Jahleelitas.

27 Estas são as gerações dos Zebulonitas segundo seus contados: sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de Joseph segundo suas gerações, forão Manasse e Ephraim.

29 Os filhos de Manasse forão; de Machir a geração dos Machiritas: e Machir gerou a Gilead: de Gilead a geração dos Gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gilead; Jezer a geração dos Jezeritas: de Helek a geração dos Helekitas.

31 E de Asriel a geração dos Asrielitas: e de Sechem a geração dos Sechemitas.

32 E de Semida a geração dos Semidaitas: e de Hepher a geração dos Hepheritas.

33 Porem Zelaphead filho de Hepher não tinha filhos, senão filhas: e os nomes das filhas de Zelaphead forão, Machla e Noa, Hogla, Milca, e Tirza.

34 Estas são as gerações de Manasse: e seus contados forão cincoenta e dous mil e sete centos.

35 Estes são os filhos de Ephraim segundo suas gerações; de Sutelah a geração dos Sutelahitas: de Becher a geração dos Becheritas: de Tahan a geração dos Tahanitas.

36 E estes são os filhos de Sutelah; de Eran a geração dos Eranitas.

37 Estas são as gerações dos filhos de Ephraim segundo seus contados; trinta e dous mil e quinhentos: estes são os filhos de Joseph segundo suas gerações.

38 Os filhos de Benjamin segundo suas gerações; de Bela a geração dos Belaitas: de Asbel a geração dos Asbelitas: de Ahiram a geração dos Ahiramitas:

39 De Supham a geração dos Supha-

mitas: de Hupham a geração dos Huphamitas.

40 E os filhos de Bela forão Ard e Naaman: de Ard a geração dos Arditas: de Naaman a geração dos Naamanitas.

41 Estes são os filhos de Benjamin segundo suas gerações: e seus contados forão quarenta e cinco mil e seis centos.

42 Estes são os filhos de Dan segundo suas gerações: de Suham a geração dos Suhamitas: estas são as gerações de Dan segundo suas gerações.

43 Todas as gerações dos Suhamitas segundo seus contados, forão sessenta e quatro mil e quatro centos.

44 Os filhos de Aser segundo suas gerações forão; de Imna a geração dos Imnaitas; de Isvi a geração dos Isvitas: de Beria a geração dos Bereitas.

45 Dos filhos de Beria forão; de Heber a geração dos Hebritas: de Malchiel a geração dos Malchielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Serah.

47 Estas são as gerações dos filhos de Aser segundo seus contados, cincoenta e tres mil e quatro centos.

48 Os filhos de Naphtali segundo suas gerações; de Jahzeel a geração dos Jahzeelitas: de Guni a geração dos Gunitas.

49 De Jezer a geração dos Jezeritas: de Sillem a geração dos Sillemitas.

50 Estas são as gerações de Naphtali segundo suas gerações: e seus contados forão quarenta e cinco mil e quatro centos.

51 Estes são os contados dos filhos de Israel, seis centos e hum mil e sete centos e trinta.

52 E fallou Jehovah a Moyses, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o numero dos nomes.

54 A os muitos multiplicarás sua herança; e aos poucos diminuirás sua herança: a cada qual se dará sua herança segundo seus contados.

55 Toda via a terra se repartirá por sortes: segundo os nomes das tribus de seus pais a herdarão.

56 Segundo a sorte se repartirá a herança de cada qual, entre os muitos e os poucos.

57 E estes são os contados de Levi segundo suas gerações: de Gerson a geração dos Gersonitas; de Caath a geração dos Caathitas; de Merari a geração dos Meraritas.

58 Estas são as gerações de Levi: a geração dos Libnitas, a geração dos Hebronitas, a geração dos Mahlitas, a geração dos Musitas, a geração dos Corhitas: e Caath gerou a Amram.

59 E o nome da mulher de Amram foi Jochebed, filha de Levi, a qual a Levi nasceo em Egypto: e esta a Amram pario Aaron, e Moyses e Miriam sua irmã.

60 E a Aaron nascerão Nadab, e Abihu, Eleazar e Ithamar.

61 Porem Nadab e Abihu morrêrão, quando trouxerão fogo estranho perante a face de Jehovah.

62 E forão seus contados vinte e tres mil, todo macho de idade de hum mez e a riba: porque estes não forão contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os contados por Moyses e Eleazar o sacerdote, que contárão a os filhos de Israel nas campinas de Moab, junto ao Jordão de Jericho.

64 E entre estes nenhum houve dos contados por Moyses e Aaron o sacerdote, quando contárão aos filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque Jehovah dissera delles, que morrendo morrerião no deserto: e nenhum delles ficou, senão Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

CAPITULO XXVII.

E CHEGARAO as filhas de Zelaphead, filho de Hepher, filho de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, entre as gerações de Manasse, filho de Joseph: (e estes são os nomes de suas filhas; Machla, Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza).

2 E poserão-se perante a face de Moyses, e perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face dos Maioraes e de toda a congregação, á porta da Tenda do ajuntamento, dizendo:

3 Nosso pai morreo no deserto, e

não estava entre a congregação dos que se congregárão contra Jehovah na congregação de Corah: mas morreo em seu peccado, e não teve filhos.

4 Porque se tiraria o nome de nosso pai do meio de sua geração, porquanto não teve filhos? Da-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moyses levou sua causa perante a face de Jehovah.

6 E fallou Jehovah a Moyses, dizendo:

7 As filhas de Zelaphead fallão direitamente: dando-lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a ellas.

8 E fallarás aos filhos de Israel, dizendo: quando alguem morrer, e não tiver filho, então fareis passar sua herança a sua filha.

9 E se não tiver filha, então sua herança dareis a seus irmãos.

10 Porem se não tiver irmãos, então dareis sua herança aos irmãos de seu pai.

11 Se tambem seu pai não tiver irmãos, então sua herança dareis a seu *parente, lhe* o mais chegado de sua geração, para que a possua hereditariamente: isto aos filhos de Israel será por estatuto de direito, como Jehovah mandou a Moyses.

12 Depois disse Jehovah a Moyses: sube a este monte de Abarim, e vé a terra, que tenho dado aos filhos de Israel.

13 E havendo a visto, então serás recolhido a teus povos, assim tu, como foi recolhido teu irmão Aaron:

14 Porquanto a meu mandado rebeldes fostes no deserto de Zin, na contenda da congregação, para me santificar nas aguas perante seus olhos: estas são as aguas de Meriba de Cades no deserto de Zin.

15 Então fallou Moyses a Jehovah, dizendo:

16 Jehovah, Deos dos espiritos de toda carne, ponha hum varão sobre esta congregação.

17 Que saia diante de sua face, e que entre diante de sua face, e que as tire, e que as meta: para que a congregação de Jehovah não seja como ovelhas que não tem pastor.

18 Então disse Jehovah a Moyses: toma a ti a Josue filho de Nun, varão em quem ha espirito, e pôe tua mão sobre elle.

19 E o apresenta perante a face de Eleazer o sacerdote, e perante a face de toda a congregação, e lhe dá mandamentos perante seus olhos.

20 E pôe sobre elle de tua gloria, para que oução, toda a congregação dos filhos de Israel.

21 E se porá perante a face de Eleazar sacerdote, o qual por elle consultará segundo o juizo de Urim, perante a face de Jehovah: por seu dito sahirão, e por seu dito entrarão, elle e todos os filhos de Israel com elle, e toda a congregação.

22 E fez Moyses como Jehovah lhe mandára: porque tomou a Josue, e o apresentou perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face de toda a congregação.

23 E pôs suas mãos sobre elle, e lhe deu mandamentos, como Jehovah mandára por mão de Moyses.

CAPITULO XXVIII.

FALLOU mais Jehovah a Moyses, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, e dizelhes: cuidado tereis de minha offerta, de meu manjar para minhas offertas accendidas, de meu suave cheiro, para me offerecélas a seu tempo determinado.

3 E dir-lhes-has: esta he a offerta accendida, que offerecereis a Jehovah; dous cordeiros de hum anno inteiros cada dia, em continuo holocausto:

4 Ao hum cordeiro aparelharás pela manhã, e ao outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes:

5 E a decima parte de hum Epha de flor de farinha em offerta de manjares, mexida com a quarta parta de hum Hin de azeite moido.

6 *Este he* o holocausto continuo, instituido no monte de Sinai em cheiro suave, offerta accendida a Jehovah.

7 E sua offerta de derramamento será a quarta parte de hum Hin para o hum cordeiro: no Santuario offerecerás a offerta do derramamento de cidra a Jehovah.

8 E o outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes; como a offerta de manjares da manhã, e como sua offerta de derramamento o aparelharás, em offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH.

9 Porem ao dia do Sabbado dous cordeiros de hum anno inteiros, e duas decimas de flor de farinha, mexida com azeite, em offerta de manjares, com sua offerta de derramamento.

10 Holocausto he do Sabbado em cada Sabbado, de mais do continuo holocausto, e sua offerta de derramamento.

11 E nos principios de vossos meses offerecereis em holocausto a JEHOVAH, dous bezerros filhos de vaca, e hum carneiro, sete cordeiros de hum anno inteiros.

12 E tres decimas de flor de farinha mexida com azeite em offerta de manjares, para o hum bezerro: e duas decimas de flor de farinha mexida com azeite, para o hum carneiro.

13 E cada decima de flor de farinha mexida com azeite, em offerta de manjares, para o hum cordeiro: holocausto he de cheiro suave, offerta accendida a JEHOVAH.

14 E suas offertas de derramamento serão a ametade de hum Hin para hum bezerro, e a terça parte de hum Hin para hum carneiro, e a quarta parte de hum Hin de vinho para hum cordeiro: este he o holocausto da lua nova de cada mez, segundo os mezes do anno.

15 Tambem se aparelhará hum cabrão das cabras por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, com sua offerta de derramamento, a JEHOVAH.

16 Porem no mez primeiro, aos catorze dias do mez he Pascoa a JEHOVAH.

17 E aos quinze dias do mesmo mez haverá festa: sete dias se comerão *paens* asmos.

18 Ao primeiro dia haverá santa convocação: nenhuma obra servil fareis:

19 Mas por offerta accendida em holocausto offerecereis a JEHOVAH dous bezerros filhos de vaca, e hum carneiro: com mais sete cordeiros de hum anno: inteiros vos serão.

20 E sua offerta de manjares será de flor de farinha mexida com azeite; aparelhareis tres decimas para hum bezerro, e duas decimas para hum carneiro.

21 Para cada cordeiro aparelhareis huma decima, para cada qual dos sete cordeiros.

22 Depois hum cabrão por expiação do peccado, para fazer propiciação por vós.

23 Estas cousas aparelhareis, de mais do holocausto de pela manhã, que he o holocausto continuo.

24 Segundo estas cousas cada dia aparelhareis por sete dias o manjar da offerta accendida em cheiro e suave a JEHOVAH: de mais do continuo holocausto se aparelhará com sua offerta de derramamento.

25 E ao setimo dia tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis.

26 Semelhantemente tereis santa convocação ao dia das primicias, quando offerecerdes offerta nova de manjares a JEHOVAH, segundo vossas semanas, nenhuma obra servil fareis.

27 Então offerecereis a JEHOVAH por holocausto em suave cheiro, dous bezerros filhos de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno;

28 E sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite: tres decimas para hum bezerro, duas decimas para hum carneiro.

29 Para cada cordeiro huma decima, para cada qual dos sete cordeiros.

30 Hum cabrão das cabras, para fazer propiciação por vós.

31 De mais do holocausto continuo e sua offerta de manjares os apparelhareis: inteiros vos serão, com suas offertas de derramamento.

CAPITULO XXIX.

SEMELHANTEMENTE tereis santa convocação no mez setimo, ao primeiro *dia* do mez: nenhuma obra servil fareis: vos será hum dia de jubilação.

2 Então por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH apparelhareis hum bezerro filho de vaca, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

3 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, três decimas para o bezerro, duas decimas para o carneiro.

4 E huma decima para hum cordeiro, para cada qual dos sete cordeiros.

5 E hum cabrão das cabras para expiação do peccado, para fazer expiação por vós.

6 De mais do holocausto do mez e sua offerta de manjares, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento, segundo seu estatuto em suave cheiro para offerta accendida a JEHOVAH.

7 E aos dez deste setimo mez tereis convocação santa, e affligireis vossas almas: nenhuma obra fareis.

8 Mas por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH offerecereis hum bezerro filho de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno; inteiros vos serão.

9 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezerro, duas decimas para o hum carneiro.

10 E huma decima para hum cordeiro, para cada qual dos sete cordeiros.

11 Hum cabrão das cabras para expiação do peccado, de mais da expiação do peccado das propiciações, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

12 Semelhantemente aos quinze dias deste setimo mez tereis convocação santa, nenhuma obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa a JEHOVAH.

13 E por holocausto em offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH offerecereis treze bezerros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros de hum anno; inteiros serão.

14 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para hum bezerros, para cada qual dos treze bezerros; duas decimas para cada carneiro entre os dous carneiros.

15 E para hum cordeiro huma decima, para cada qual dos catorze cordeiros.

16 E hum cabrão das cabras para expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

17 Depois ao segundo dia doze bezerros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

18 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

19 E hum cabrão das cabras por expiação do peccado, demais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

20 E ao terceiro dia onze bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

21 E suas offertas de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros, por sua conta, segundo o estatuto.

22 E hum cabrão por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de derramamento.

23 E ao quarto dia dez bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

24 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

25 E hum cabrão das cabras por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

26 E ao quinto dia nove bezerros, dous carneiros, e catorze cordeiros inteiros de hum anno.

27 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

28 E hum cabrão por expiação, do peccado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

29 E ao seisto dia oito bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno:

30 E sua offerta de manjares, e suas

offertas de derramamento, para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

31 E hum cabrão por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

32 E ao setimo dia sete bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno;

33 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento, para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo seu estatuto:

34 E hum cabrão por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

35 Ao oitavo dia tereis dia de prohibição: nenhuma obra servil fareis.

36 E por holocausto em offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH offerecereis hum bezerro, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

37 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento, para o bezerro, para o carneiro, e para os cordeiros, por sua conta segundo o estatuto:

38 E hum cabrão por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

39 Estas cousas fareis a JEHOVAH em vossas solenidades, de mais de vossos votos, e vossas offertas voluntarias, com vossos holocaustos, e com vossas offertas de manjares, e com vossas offertas de derramamento, e com vossas offertas gratificas.

40 E fallou Moyses aos filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XXX.

E FALLOU Moyses ás cabeças das tribus dos filhos de Israel, dizendo: esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado:

2 Quando hum varão a JEHOVAH fizer voto, ou jurar juramento, ligando sua alma com obrigação, não profanará sua palavra: segundo tudo que sahio de sua boca, fará.

3 Porem quando huma mulher a JEHOVAH fizer voto, e com obrigação se ligar em casa de seu pai em sua mocidade:

4 E seu pai ouvir seu voto e sua obrigação, com que ligou sua alma; e seu pai se callar para com ella, todos seus votos serão valiosos: e toda obrigação com que ligou sua alma, será valiosa.

5 Mas se seu pai o quebrantar no dia que tal ouvir, todos seus votos e suas obrigações, com que tiver ligado sua alma, não serão valiosos: mas JEHOVAH lh'o pordoará, porquanto seu pai lh'os fez quebrantar.

6 Porem se he que tiver marido, e for obrigada a alguns votos, ou a pronunciação de seus beiços, com que tiver ligado sua alma:

7 E seu marido o ouvir, e se callar para com ella no dia em que o ouvir, seus votos valiosos serão; e suas obrigações com que ligou sua alma, serão valiosas.

8 Mas se seu marido lh'o quebrantar no dia em que o ouvir, e anullar seu voto a que estava obrigada, como tambem a pronunciação de seus beiços, com que ligou sua alma; JEHOVAH lh'o perdoará.

9 Tocante ao voto da viuva, ou da repudiada; tudo com que ligar sua alma, sobre ella será valioso.

10 Porem se fez voto em casa de seu marido, ou ligou sua alma com obrigação de juramento.

11 E seu marido o ouvió, e se callou para com ella, e o não quebrantou; todos seus votos serão valiosos; como tambem toda obrigação, com que ligou sua alma, será valiosa.

12 Porem se seu marido anullando lh'os anullar no dia em que os ouvio; tudo quanto sahio de seus beiços, quer de seus votos, quer da obrigação de sua alma, não será valioso: seu marido lh'os anullou, e JEHOVAH lh'o perdoará.

13 Todo voto, e todo juramento de obrigação, para humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o anullará.

14 Porem se seu marido de dia em dia callando-se callar para com ella; então confirma todos seus votos e todas suas obrigações, que estiverem sobre ella: confirmado lh'os tem, porquanto se callou para com ella no dia em que o ouvio.

15 Porem se anullando lh'os anullar depois que o ouvio; então elle levará a iniquidade della.

16 Estes são os estatutos que Jehovah mandou a Moyses entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, em sua mocidade, em casa de seu pai.

CAPITULO XXXI.

E FALLOU Jehovah a Moyses, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos Midianitas: depois recolhido serás a teus povos.

3 Fallou pois Moyses ao povo, dizendo; alguns de vosoutros se armem para a peleja, e saião contra os Midianitas, para fazer a vingança de Jehovah nos Midianitas.

4 *Mil* de cada tribu entre todas as tribus de Israel enviareis á peleja.

5 Assim forão dados dos milhares de Israel mil de cada tribu: doze mil armados para a peleja.

6 E Moyses os mandou á peleja, de cada tribu mil, a elles e a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote, á peleja com os vasos sanctos, e as trombetas do jubilo em sua mão.

7 E pelejárão contra os Midianitas, como Jehovah mandára a Moyses: e matárão a todo macho.

8 Matárão mais além de seus mortos aos reis dos Midianitas, a Evi, e a Requem, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos Midianitas: tambem a Bileam filho de Beor matarão a cutelo.

9 Porem os filhos de Israel levarão presioneiras as mulheres dos Midianitas, e suas crianças: tambem roubárão todos seus animaes, e todo seu gado, e toda sua fazenda.

10 E a fogo queimarão todas suas cidades com todas suas habitações, e todos seus castellos.

11 E tomárão todo o despojo e toda a presa de homens, e de animaes.

12 Depois trouxerão a Moyses e a Eleazar o sacerdote e á congregação dos filhos de Israel os presioneiros, e a presa, e o despojo ao arraial, nas campinas de Moab, que estão junto ao Jordão de Jericho.

13 Porem Moyses e Eleazar o sacerdote, e todos os Maioraes da congregação sahírão a recebêlos até fora do arraial.

14 E indignou-se Moyses grandemente contra os Capitaes do exercito, os Tribunos e Centuriões, que vinhão da peleja d'aquella guerra.

15 E Moyses disse-lhes: viver deixastes todas as mulheres?

16 Eis que estas forão as que por conselho de Bileam aos filhos de Israel derão occasião de prevaricar contra Jehovah, no negocio de Peor: pelo que aquelle estrago houve entre a congregação de Jehovah.

17 Agora pois matai todo macho entre as crianças; e matai toda mulher, que por ajuntamento de varão conheceo algum varão.

18 Porem todas as crianças femeas, que não conhecérão ajuntamento de varão, para vos deixai viver.

19 E vosoutros vos alojai sete dias fora do arraial: qualquer que tiver matado algum homem, e qualquer que tiver tocado a algum morto, ao terceiro dia, e ao setimo dia vos expiareis, a vós e a vossos presioneiros.

20 Tambem expiareis todo vestido, e toda obra de peles, e toda obra *de pelos* de cabras, e todo vaso de madeira.

21 E disse Eleazar o sacerdote aos homens de guerra, que partírão-se a peleja: este he o estatuto da lei que Jehovah mandou a Moyses:

22 Tam sómente o ouro, e a prata, o metal, o ferro, o estanho, e o chumbo:

23 Toda cousa que pode soportar fogo, fareis passar pelo fogo, para que fique limpo; toda via se expiará com a agua da separação: mas tudo que não pode soportar fogo, fareis passar pela agua.

24 Tambem lavareis vossos vestidos

ao setimo dia, para que fiqueis limpos: e depois entrareis no arraial.

25 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

26 Toma a somma da presa dos presioneiros, de homens, e de animaes, tu e Eleazar o sacerdote, e as Cabeças dos pais da congregação.

27 E divide a presa em duas ametades entre os que acometérão a peleja, e sahirão á guerra; e entre toda a congregação.

28 Então para JEHOVAH tomarás o tributo dos homens de guerra, que sahirão a esta guerra, de quinhentos huma alma, dos homens, e dos bois, e dos asnos, e das ovelhas.

29 De sua ametade o tomareis, e o dareis ao sacerdote Eleazar, para a alçação de JEHOVAH.

30 Mas da ametade dos filhos de Israel tomarás de cincoenta hum presioneiro, dos homens, dos bois, dos asnos, e das ovelhas, de todos os animaes: e os darás aos Levitas, que tem cuidado da guarda do Tabernaculo de JEHOVAH.

31 E fizerão Moyses e Eleazar o sacerdote, como JEHOVAH mandára a Moyses.

32 Foi pois á presa, o restante do despojo, que tomárão os homens de guerra, seis centas e setenta e cinco mil ovelhas:

33 E setenta e dous mil bois:

34 E sessenta e hum mil asnos.

35 E de almas humanas, das mulheres que não conhecérão ajuntamento de varão; todas as almas forão trinta e duas mil.

36 E a ametade, a parte dos que sahirão á guerra, foi em numero trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas foi o tributo para JEHOVAH, seis centas e setenta e cinco.

38 E forão os bois trinta e seis mil: e seu tributo para JEHOVAH, setenta e dous,

39 E forão os asnos trinta mil e quinhentos: e seu tributo para JEHOVAH, sessenta e hum.

40 E houve de almas humanas dez e seis mil: e seu tributo para JEHOVAH, trinta e duas almas.

41 E deu Moyses a Eleazar sacerdote o tributo da alçação de JEHOVAH, como JEHOVAH mandára a Moyses.

42 E da ametade dos filhos de Israel que Moyses partíra dos varões que pelejárão:

43 (Porem a ametade da congregação foi das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas.

44 E dos bois trinta e seis mil:

45 E dos asnos trinta mil e quinhentos:

46 E das almas humanas dez e seis mil.)

47 Desta ametade dos filhos de Israel Moyses tomou hum presioneiro de cincoenta, de homens, e de animaes: e os deu aos Levitas, que tinhão cuidado da guarda do Tabernaculo de JEHOVAH, como JEHOVAH mandára a Moyses.

48 Então se chegárão a Moyses os Capitaes que estavão sobre os milhares do exercito, os Tribunos e os Centuriões;

49 E dissorão a Moyses: teus servos tomárão a somma dos homens de guerra, que estiverão sob nossa mão: e nenhum falta de nosoutros.

50 Pelo que trouxemos huma offerta de JEHOVAH, cada qual o que achou, vasos de ouro, cadeas, ou manilhas, aneis, arrecadas, e colares, para fazer propiciação por nossas almas perante a face de JEHOVAH.

51 Assim Moyses e Eleazar o sacerdote tomou d'elles o ouro; todos vasos bem obrados.

52 E foi todo o ouro da alçação, que offerecérão a JEHOVAH, dez e seis mil e sete centos e cincoenta siclos, dos Tribunos e dos Centuriões.

53 Quanto aos homens de guerra, cada qual roubàra para si.

54 Tomou pois Moyses e Eleazar sacerdote o ouro dos Tribunos, e dos Centuriões; e o trouxerão á Tenda do ajuntamento, por lembrança para os filhos de Israel perante a face de JEHOVAH.

CAPITULO XXXII.

E OS filhos de Ruben e os filhos de Gad tinhão muito gado em gran-

de multidão; e attentárão para a terra de Jaezer, e para a terra de Gilead, e eis que o lugar era lugar de gado.

2 Vierão pois os filhos de Gad e os filhos de Ruben, e fallárão a Moyses, e a Eleazar o sacerdote, e aos Maioraes da congregação, dizendo;

3 Ataroth, e Dibon, e Jaezer, e Nimra, e Hesbon, e Eleale, e Schebam, e Nebo, e Behon;

4 Esta terra que JEHOVAH ferio perante a face da congregação de Israel, he terra de gado: e teus servos tem gado.

5 Disserão mais: se achámos graça em teus olhos, esta terra se dê a teus servos em possessão; e não nos faças passar o Jordão.

6 Porem Moyses disse aos filhos de Gad e aos filhos de Ruben: Irão vossos irmãos a peleja, e vós ficareis aqui?

7 Porque pois quebrantareis o coração dos filhos de Israel, para que não passem á terra, que JEHOVAH lhes tem dado?

8 Assim fizerão vossos pais, quando os mandei de Cades Barnea, a ver esta terra.

9 Chegando elles até o valle de Escol, e attentando para esta terra, quebrantárão o coração dos filhos de Israel, para que não viessem á terra, que JEHOVAH lhes tinha dado.

10 Então a ira de JEHOVAH se accendeo naquelle mesmo dia, e jurou, dizendo:

11 Que os varões, que subírão de Egypto, de vinte annos e a riba, não verão a terra, que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob! porquanto não perseverárão em seguir-me.

12 Excepto Caleb filho de Jephunne o Kenezeo, e Josue filho de Nun: porquanto perseverárão em seguir a JEHOVAH.

13 Assim se accendeo a ira de JEHOVAH contra Israel, e os fez andar vagabundos até que se consumio toda aquella geração, que fizera mal em olhos de JEHOVAH.

14 E eis que vosoutros huma multidão de homens peccadores vos levantastes em lugar de vossos pais, para ainda mais acrecentar o ardor da ira de JEHOVAH contra Israel.

15 Se vos tornades após elle, tambem elle preseguirá a deixálo no deserto, e destruireis a todo este povo.

16 Então se chegárão a elle, e disserão: edificaremos curraes aqui para nosso gado, e cidades para nossas crianças.

17 Porem nosoutros nos armaremos, apresurando nos diante da face dos filhos de Israel, até que os levemos a seu lugar: e nossas crianças ficarão nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.

18 Não tornaremos a nossas casas, até que os filhos de Israel se ponhão por possuidores hereditarios, cada qual de sua herança.

19 Porque não herdaremos com elles d'alem do Jordão nem mais a diante; quando nos teremos nossa herança d'aquem do Jordão ao levante.

20 Então Moyses lhes disse: se isto fizerdes assim, se vos amardes á peleja perante a face de JEHOVAH:

21 E cada qual de vosoutros armado passar o Jordão perante a face de JEHOVAH, até que haja lançado fora seus inimigos de diante de sua face:

22 E a terra esteja sugeita perante a face de JEHOVAH; então vos tornareis, e desculpados ficareis perante JEHOVAH e perante Israel: e esta terra vos será por possessão perante a face de JEHOVAH:

23 E se não fizerdes assim eisque peccastes contra JEHOVAH: porem sentireis vosso peccado, quando achar-vos.

24 Edificai-vos cidades para vossas crianças, e curraes para vossas ovelhas; e fazei o que sahio de vossa boca.

25 Então fallárão os filhos de Gad, e os filhos de Ruben a Moyses, dizendo: como manda meu senhor, assim farão teus servos.

26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossa fazenda, e todos nossos animaes estarão ahi nas cidades de Gilead.

27 Mas teus servos passarão, cada qual armado ao exercito para a peleja, perante a face de JEHOVAH, como meu senhor tem dito.

28 Então Moyses os encomendou a

Eleazar o sacerdote, e a Josue filho de Nun, e os Cabeças dos pais das tribus dos filhos de Israel.

29 E disse-lhes Moyses: se os filhos de Gad, e os filhos de Ruben com vosco passarem o Jordão, cada qual armado para a guerra perante a face de JEHOVAH: e a terra estiver sugeita diante de vossa face, em possessão lhes dareis a terra de Gilead.

30 Porem se não passarem armados com vosco, então se porão por possuidores em meio de vosoutros na terra de Canaan.

31 E respondérão os filhos de Gad e os filhos de Ruben, dizendo: o que JEHOVAH fallou a teus servos, isso faremos.

32 Nós passaremos armados perante a face de JEHOVAH á terra de Canaan, e teremos a possessão de nossa herança d'aquem do Jordão.

33 Assim Moyses aos filhos de Gad, e aos filhos de Ruben, e á meia tribu de Manasse filho de Joseph, lhes deu o reino de Sihon Rei dos Amoreos, e o reino de Og Rei de Basan: a terra com suas cidades em *seus* termos, as cidades da terra do redor.

34 E os filhos de Gad edificárão a Dibon, e a Ataroth, e a Aroer.

35 E a Atroth-Sophan, e a Jaezer, e a Jogbeha.

36 E a Beth-Nimra, e a Beth-Haran: cidades fortes, e curraes de ovelhas.

37 E os filhos de Ruben edificárão a Hesbon, e a Eleale, e a Quiriathaim:

38 E a Nebo, e a Baal-Meon, mudando-as de nome, e a Sibma: e os nomes das cidades que edificárão, chamárão por *outros* nomes.

39 E os filhos de Machir filho de Manasse, forão-se a Gilead, e a tomárão: e d'aquella possessão lançárão aos Amoreos, que estavão nella.

40 Assim Moyses deu Gilead a Machir filho de Manasse, o qual habitou nella.

41 E foi-se Jair filho de Manasse, e tomou suas aldeas; e chamou-lhes, Havot-Jair.

42 E foi-se Nobah, e tomou a Quenath com suas aldeas; e chamou-lhe, Nobah, segundo seu nome.

CAPITULO XXXIII.

ESTAS são as partidas dos filhos de Israel, que sahírão da terra de Egypto segundo seus exercitos por mão de Moyses e Aaron.

2 E Moyses escreveo suas sahidas, segundo suas partidas, conforme ao mandado de JEHOVAH: e estas são suas partidas segundo suas sahidas.

3 Partírão pois de Rahmeses no mez primeiro, aos quinze dias do primeiro mez: o seguinte dia da Pascoa sahírão os filhos de Israel por alta mão, aos olhos de todos os Egypcios.

4 Enterrando os Egypcios aos que JEHOVAH tinha ferido entre elles, a todo primogenito: e havendo JEHOVAH feito juizos em seus Deoses.

5 Partidos pois os filhos de Israel de Rahmeses, alojárão-se em Succoth.

6 E partírão de Succoth, e alojárão-se em Etham, que está no fim do deserto.

7 E partírão de Etham, e tornárão se a Pihachiroth, que está em fronte de Baal-Zephon: e alojárão-se diante de Migdol.

8 E partírão de Hachiroth, e passárão pelo meio do mar ao deserto: e andárão caminho de tres dias no deserto de Etham, e alojárão-se em Mara.

9 E partírão de Mara, e vierão a Elim: e em Elim havia doze fontes de aguas, e setenta palmas, e alojárão-se ali.

10 E partírão de Elim, e alojárão-se junto ao mar vermelho.

11 E partírão do mar vermelho, e alojárão-se no deserto de Sin.

12 E partírão do deserto de Sin, e alojárão-se em Dophka.

13 E partírão de Dophka, e alojárão-se em Alus.

14 E partírão de Alus, e alojárão-se em Raphidim; porem não havia ali agua, para que o povo bebesse.

15 Partírão pois de Raphidim, e alojárão-se no deserto de Sinai.

16 E partírão do deserto de Sinai, e alojárão-se em Quibroth-taava.

17 E partírão de Quibroth-taava, e alojárão-se em Hazeroth.

18 E partírão de Hazeroth, e alojárão-se em Ritma.

19 E partirão de Rithma, e alojárão-se em Rimmon-Perez.

20 E partirão de Rimmon-Perez, e alojárão-se em Libna.

21 E partirão de Libna, e alojárão-se em Rissa.

22 E partirão de Rissa, e alojarão-se em Kehelatha.

23 E partirão de Kehelatha, e alojárão-se no monte de Sapher.

24 E partirão do monte de Sapher, e alojárão-se em Harada.

25 E partirão de Harada, e alojárão-se em Magheloth.

26 E partirão de Magheloth, e alojárão-se em Tachath.

27 E partirão de Tachath, e alojárão-se em Tharah.

28 E partirão de Tharah, e alojárão-se em Mithka.

29 E partirão de Mithka, e alojárão-se em Hasmona.

30 E partirão de Hasmona, e alojárão-se em Moseroth.

31 E partirão de Moseroth, e alojárão-se em Bene-Jaakan.

32 E partirão de Bene-Jaakan, e alojárão-se em Hor-gidgad.

33 E partirão de Hor-gidgad, e alojárão-se em Jothbatha.

34 E partirão de Jothbatha, e alojárão-se em Abrona.

35 E partirão de Abrona, e alojárão-se em Ezeon-Geber.

36 E partirão de Ezeon-Geber, e alojárão-se no deserto de Zin, que he Cades.

37 E partirão de Cades, e alojárão-se no monte de Hor, no fim da terra de Edom.

38 Então Aaron o sacerdote subio ao monte de Hor, conforme ao mandado de JEHOVAH; e morreo ali aos quarenta annos da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mez quinto, ao primeiro do mez.

39 E era Aaron de idade de cento e vinte e tres annos, quando morreo no monte de Hor.

40 E ouvio o Cananeo, Rei de Harad, que habitava ao Sul na terra de Canaan, que chegavão os filhos de Israel.

41 E partirão do monte de Hor, e alojárão-se em Zalmona.

42 E partirão de Zalmona, e alojárão-se em Phunon.

43 E partirão de Phunon, e alojárão-se em Oboth.

44 E partirão de Oboth, e alojárão-se nos outeirinhos de Abarim, no termo de Moab.

45 E partirão dos outeirinhos *de Abarim*, e alojárão-se em Dibon-Gad.

46 E partirão de Dibon-Gad, e alojárão-se em Almon-Diblathaim.

47 E partirão de Almon-Diblathaim, e alojárão-se nos montes de Abarim em fronte de Nebo.

48 E partirão dos montes de Abarim, e alojárão-se nas campinas dos Moabitas, junto ao Jordão de Jericho.

49 E alojárão-se junto ao Jordão, desde Beth-Jesimoth até Abel-Sittim, nas campinas dos Moabitas.

50 E fallou JEHOVAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto ao Jordão de Jericho, dizendo:

51 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaan.

52 Fora lançareis a todos os moradores da terra de diante de vossa face, e destruireis todas suas pinturas: tambem destruireis todas suas imagens de fundição; e desfareis todos seus altos.

53 E tomareis a terra em possessão hereditaria, e nella habitareis: porquanto vos tenho dado esta terra, para possuila por herança.

54 E por sortes tomareis a terra em possessão hereditaria, segundo vossas gerações; aos muitos a herança multiplicareis, e aos poucos a herança diminuireis: aonde a sorte sahir a alguem, ali a terá: segundo as tribus de vossos pais tomareis as heranças.

55 Mas se não lançardes fora aos moradores da terra de diante de vossa face, então os que deixardes ficar delles, vos serão por espinhos em vossos olhos, e por agulhões em vossas ilhargas, e apertar-vos-hão na terra em que habitardes.

56 E será que farei a vosoutros, como pensei fazer-lhes.

CAPITULO XXXIV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de Canaan, esta ha de ser a terra que vos cahirá em herança; a terra de Canaan segundo seus termos.

3 O cabo de Sul vos será desdo deserto de Zin até aos termos de Edom: e o termo do Sul vos será do fim do mar salgado para a banda do Oriente.

4 E este termo vos irá rodeando do Sul para a subida de Acrabbim, e passará até Zin; e suas sahidas serão do Sul a Cades-Barnea; e sahirá a Hazar-Addar, e passará a Azmon:

5 Rodeará mais este termo de Azmon até o rio de Egypto: e suas sahidas serão para a banda do mar.

6 Acerca do termo do Occidente, o mar grande vos será por termo: este vos será o termo do Occidente.

7 E este vos será o termo do Norte: desdo mar grande marcareis até o monte de Hor.

8 Desdo monte de Hor marcareis até á entrada de Hamath: e as sahidas deste termo serão até Zedad.

9 E este termo sahirá até Ziphron, e suas sahidas serão em Hazar-Enan: este vos será o termo do Norte.

10 E por termo da banda do Oriente vos marcareis de Hazar-Enan até Sepham.

11 E este termo descenderá desde Sepham até Ribla para a banda do Oriente de Ain: depois descenderá este termo, e irá ao longo da borda do mar de Cinnereth para a banda do Oriente.

12 Descenderá tambem este termo ao longo do Jordão, e suas sahidas serão ao mar salgado: esta vos será a terra segundo seus termos ao redor.

13 E mandou Moyses aos filhos de Israel, dizendo: esta he a terra, que tomareis em sorte por herança, a qual JEHOVAH mandou dar a as nove tribus, e a a meia tribu.

14 Porque a tribu dos filhos dos Rubenitas segundo a casa de seus pais, e a tribu dos filhos dos Gaditas segundo a casa de seus pais já recebérão; tambem a meia tribu de Manasse recebeo sua herança.

15 Já duas tribus e meia tribu recebérão sua herança d'aquem do Jordão de Jericho, da banda do Oriente ao Nascente.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Estes são os nomes dos varões, que vos repartirão a terra por herança: Eleazar o sacerdote, e Josue o filho de Nun.

18 Tomareis mais de cada tribu hum Maioral, para repartir a terra em herança.

19 E estes são os nomes dos varões: da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

20 E da tribu dos filhos de Simeon, Semuel filho de Ammiud.

21 Da tribu de Benjamin, Elidad filho de Chislon.

22 E da tribu dos filhos de Dan, o Maioral Bucqi filho de Jogli.

23 Dos filhos de Joseph, da tribu dos filhos de Manasse, o Maioral Hanniel filho de Ephod.

24 E da tribu dos filhos de Ephraim o Maioral Quemuel filho de Siphtan.

25 E da tribu dos filhos de Zebulon, o Maioral Elizaphan filho de Parnah.

26 E da tribu dos filhos de Issaschar, o Maioral Paltiel filho de Assan.

27 E da tribu dos filhos de Aser, o Maioral Ahihud filho de Selomi.

28 E da tribu dos filhos de Naphtali, o Maioral Pedael filho de Ammihud.

29 Estes são os, aos quaes JEHOVAH mandou repartir as heranças aos filhos de Israel na terra de Canaan.

CAPITULO XXXV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto ao Jordão de Jericho, dizendo:

2 Manda aos filhos de Israel, que da herança de sua possessão dém cidades aos Levitas, em que habitem: tambem aos Levitas dareis arrabaldes ao redor dellas.

3 E terão estas cidades, para habitalas: porem seus arrabaldes serão para suas bestas, e para sua fazenda, e para todos seus animaes.

4 E os arrabaldes das cidades que dareis aos Levitas, desdo muro da cidade a fora serão de mil covados ao redor.

5 E de fora da cidade da banda do Oriente medireis dous mil covados, e da banda do Sul dous mil covados, e da banda do Occidente dous mil covados, e da banda do Norte dous mil covados, e a cidade no meio: isto terão por arrabaldes das cidades.

6 Das cidades pois que dareis aos Levitas, haverá seis cidades de refugio; as quaes dareis, para que o homicida ali se acolha: e de mais destas *lhes* dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis aos Levitas, serão quarenta e oito cidades, juntamente com seus arrabaldes.

8 E as cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que tiver muito, tomareis muito; e do que tiver pouco, tomareis pouco: cada qual de suas cidades dará aos Levitas segundo sua herança, que herdar.

9 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

10 Falla aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando passardes o Jordão á terra de Canaan:

11 Fazei que cidades vos estejão á mão, *que* vos sirvão de cidades de refugio; para que ali se acolha o homicida, que ferir a alguma alma por erro.

12 E estas cidades vos serão por valhacouto do vingador *do sangue*: para que o homicida não morra, até que esteja perante a congregação no juizo.

13 E das cidades que derdes, haverá seis cidades de refugio para vosoutros.

14 Tres destas cidades dareis d'aquem do Jordão, e tres destas cidades dareis na terra de Canaan: cidades de refugio serão.

15 Estas seis cidades aos filhos de Israel, e ao estrangeiro, e ao cohabitador em meio delles serão por valhacouto; para que ali se acolha aquelle que ferir a alguma alma por erro.

16 Porem se a ferir com instrumento de ferro, e morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

17 Ou se a ferir com pedra de mão, de que possa morrer, e ella morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

18 Ou se a ferir com instrumento de pão da mão, de que possa morrer, e ella morrer, homicida he: morrendo o homicida morrerá.

19 O vingador do sangue matará ao homicida: en contrando-o, matalo-ha.

20 Se tambem a empuxar com odio, ou a cinte lançar sobre ella, e morrer:

21 Ou por inimizade a ferir com sua mão, e morrer; morrendo o feridor morrerá; homicida he: o vingador do sangue matará ao homicida, encontrando-o.

22 Porem se a empuxar de repente sem inimizade; ou sobre ella lançar instrumento algum sem teimas:

23 Ou sobre ella fizer cahir alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e ella morrer; e elle não era seu inimigo, nem procurava seu mal:

24 Então a congregação julgará entre o feridor, e entre o vingador do sangue segundo estas leis.

25 E a congregação livrará ao homicida da mão do vingador do sangue, e a congregação o fará tornar á cidade de seu refugio, aonde se tinha acolhido: e ali ficará até á morte do summo Pontifice, a quem ungírão com o santo oleo.

26 Porem se sahindo o homicida sahir dos termos da cidade de seu refugio, a que se tinha acolhido;

27 E o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade de seu refugio: se o vingador do sangue matar ao homicida; não será culpado do sangue.

28 Pois ficará na cidade de seu refugio até á morte do summo Pontifice: mas depois da morte do summo Pontifice o homicida tornará á terra de sua possessão.

29 E estas cousas vos serão por estatuto de direito a vossas gerações, em todas vossas habitações.

30 Todo aquelle que ferir a alguma alma, conforme ao dito das testemunhas matarão ao homicida: mas huma só testemunha não testemunhará contra huma alma, para que morra.

31 E tomareis nenhuma expiação pela alma do homicida, que culpado está de morte: antes morrendo morrerá.

32 Tambem tomareis nenhuma expiação por aquelle que se acolher á cidade de seu refugio, para tornar a habi-

tar na terra até á morte do *summo* Pontifice.

33 Assim não profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra: e nenhuma expiação se fará pela terra á causa do sangue que se derramar nella, senão com o sangue d'aquelle que o derramou.

34 Não contamineis pois a terra, á qual vós ides a habitar, em meio da qual eu habitarei: pois eu JEHOVAH habito em meio dos filhos de Israel.

CAPITULO XXXVI.

E CHEGARAO os Cabeças dos pais da geração dos filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, das gerações dos filhos de Joseph, e fallárão perante a face de Moyses, e perante a face dos Maioraes, Cabeças dos pais dos filhos de Israel.

2 E disserão: JEHOVAH a meu senhor mandou dar esta terra por sorte em herança aos filhos de Israel: e a meu senhor foi mandado por JEHOVAH, que a herança de nosso irmão Zelaphead se désse a suas filhas.

3 E casando-se ellas com algum dos filhos das *outras* tribus dos filhos de Israel, então sua herança seria diminuida da herança de nossos pais, e acrecentada a herança da tribu de quem forem: assim se tiraria da sorte de nossa herança.

4 Vindo tambem o anno do Jubileo dos filhos de Israel, sua herança se acrecentaria á herança da tribu de quem houvesse de ser: assim sua herança se diminuiria da tribu de nossos pais.

5 Então Moyses mandou aos filhos de Israel, segundo o mandado de JEHOVAH, dizendo: a tribu dos filhos de Joseph falla direito.

6 Esta he a palavra, que JEHOVAH mandou ácerca das filhas de Zelaphead, dizendo: sejão por mulheres a quem bem parecer em seus olhos: com tanto que se casem na geração da tribu de seu pai.

7 Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribu em tribu: pois os filhos de Israel, se chegarão cada qual á herança da tribu de seus pais.

8 E qual quer filha que herdar herança alguma das tribus dos filhos de Israel, se casará com algum da geração da tribu de seu pai: para que os filhos de Israel possuão cada qual a herança de seus pais.

9 Assim a herança rodeando não andará de huma tribu em outra: pois as tribus dos filhos de Israel se chegarão cada qual a sua herança.

10 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assim fizerão as filhas de Zelaphead.

11 Pois Machla, Thirsa, e Hogla, e Milca, e Noha, filhas de Zelaphead se casárão com os filhos de seus tios.

12 Das gerações dos filhos de Manasse filho de Joseph ellas forão mulheres: assim sua herança ficou á tribu da geração de seu pai.

13 Estes são os mandamentos e os direitos que mandou JEHOVAH por mão de Moyses aos filhos de Israel nas campinas dos Moabitas, junto ao Jordão de Jericho.

O QUINTO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

DEUTERONOMIO.

CAPITULO I.

ESTAS são as palavras que Moyses fallou a todo Israel d'aquem do Jordão, no deserto, na plaineza em fronte de Suph, entre Paran e Tophel, e Laban, e Hazeroth, e Dizahab.

2 Onze Jornadas ha desde Horeb, caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnea.

3 E foi que aos quarenta annos, no mez undecimo, ao primeiro do mez, Moyses fallou aos filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH lhe mandára ácerca delles:

4 Depois que ferio a Sihon Rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon; e a Og Rei de Basan, que habitava em Astaroth, em Edreï.

5 D'aquem do Jordão em terra de Moab começou Moyses a declarar esta lei, dizendo:

6 JEHOVAH nosso Deos nos fallou em Horeb, dizendo; assaz estado haveis neste monte.

7 Tornai-vos e parti-vos, e ide á montanha dos Amoreos, e a todos seus vezinhos, á plaineza, e á montanha, e ás varzeas, e ao Sul, e aos portos do mar; á terra dos Cananeos, e ao Libano, até o grande rio, o rio de Euphrates.

8 Vedes aqui, esta terra *vos* dei perante vossa face: entrai e possuí a terra hereditariamente, que JEHOVAH jurou a vossos pais, Abraham, Isaac, e Jacob, que a daria a elles, e a sua *semente* depois delles.

9 E no mesmo tempo eu vos fallei, dizendo: eu só não poderei levar-vos.

10 JEHOVAH vosso Deos ja vos tem multiplicado: e eis que ja hoje em multidão sois como as estrellas dos ceos.

11 JEHOVAH o Deos de vossos pais vos augmente, como sois *ainda* mil vezes mais: e vos abençoe, como vos tem fallado.

12 Como eu só soportaria vossas molestias. e vossas cargas, e vossas demandas?

13 Tomai-vos varões sabios e entendidos, e experimentados entre vossas tribus, para que os ponha por vossos cabeças.

14 Então vós me respondestes, e dissestes: bom he de fazer a palavra que tens fallado.

15 Tomei pois as cabeças de vossas tribus, varões sabios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vosoutros, por Maioraes de milhares, e por Maioraes de cento, e por Maioraes de cincoenta, e por Maioraes de dez, e por Governadores de vossas tribus.

16 E no mesmo tempo mandei a vossos Juizes, dizendo: ouvi *a causa* entre vossos irmãos, e julgai direitamente entre o varão e seu irmão, e entre seu estrangeiro.

17 Não attentareis para a face em juizo, assim ao pequeno como ao grande ouvireis: da face de ninguem temereis: porque o juizo de Deos he; porem a causa que vos for difficil, fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim naquelle tempo vos mandei todas as cousas, que havieis de fazer.

19 Então partímos de Horeb, e caminhámos por todo aquelle grande e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos Amoreos, como JEHOVAH nosso Deos nos mandára: e chegámos a Cades-Barnea.

20 Então eu vos disse; chegados sois ás montanhas dos Amoreos, que JEHOVAH nosso Deos nos dará.

21 Eis aqui, JEHOVAH teu Deos *te* deu esta terra perante tua face: sube, a possue hereditariamente, como te fallou JEHOVAH o Deos de teus pais; não temas, e não te espantes.

22 Então todos vosoutros vos chegastes a mim, e dissestes: mandemos varões diante de nossa face, que nos reconheção a terra, e nos tornem a reposta, porque caminho subiremos a ella, e a que cidades iremos.

23 Pareceo-me pois bem este negocio: assim que de vosoutros tomei doze varões, de cada tribu hum varão.

24 E forão-se, e subirão á montanha, e vierão até o valle de Escol, e o espiárão.

25 E tomárão do fruto da terra em suas mãos, e nôlo trouxérão, e nos tornárão a reposta, e disserão: boa he a terra que nos dá JEHOVAH nosso Deos.

26 Porem vos não quisestes subir: senão fostes rebeldes ao mandado de JEHOVAH.

27 E murmurastes em vossas tendas, e dissestes: porquanto JEHOVAH nos aborrece, nos tirou da terra de Egypto, para nos entregar em mão dos Amoreos, a destruir-nos.

28 Aonde subiriamos? nossos irmãos os fizerão derreter nosso coração, dizendo: maior e mais alto he este povo que nos; as cidades grandes, e for-

tificadas até os ceos: e tambem vimos ali filhos dos gigantes.

29 Então eu vos disse: não vos espanteis, nem os temais.

30 JEHOVAH vosso Deos, que caminha diante de vossa face, elle por vos pelejará, conforme a tudo que fez com vosco perante vossos olhos em Egypto.

31 Como tambem no deserto, aonde viste, que JEHOVAH teu Deos nelle te tem trazido, como o varão traz a seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

32 Mas nem porisso crestes a JEHOVAH vosso Deos.

33 Que caminhando hia diante de vossa face, para vos reconhecer lugar, aonde vos alojar: de noite no fogo, para vos mostrar o caminho, por onde havieis de andar; e de dia na nuvem.

34 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:

35 Nenhum dos varões desta malina geração verá esta boa terra, que jurei de dar a vossos pais.

36 Salvo Caleb filho de Jephunne; elle a verá, e a terra que pisou, darei a elle e a seus filhos: porquanto perseverou em seguir a JEHOVAH.

37 Tambem JEHOVAH se indignou contra mim por amor de vós, dizendo: tambem tu lá não entrarás.

38 Josue filho de Nun, que está perante tua face, elle ali entrará: esforça-o, porque elle a fará herdar a Israel.

39 E vossos meninos, de que dissestes: por presa serão; e vossos filhos, que hoje nem bem nem mal sabem, elles ali entrarão: e a elles a darei, e elles a possuirão por herança.

40 Porem vosoutros tornai vos, e vos parti ao deserto, caminho do mar vermelho.

41 Então respondestes, e me dissestes: peccámos contra JEHOVAH; nos outros subiremos e pelejaremos, conforme a tudo que nos mandou JEHOVAH nosso Deos: armando-vos pois vósoutros, cada qual de suas armas de guerra, e ja prestes estando para subir á montanha;

42 Me disse JEHOVAH: dize-lhes; não subais, nem pelejeis, pois não estou em meio de vós; para que não sejais feridos perante a face de vossos inimigos.

43 Porem eu vos fallando, não ouvistes: antes fostes rebeldes ao mandado de JEHOVAH, e vos ensoberbecestes, e subistes á montanha.

44 E os Amoreos, que habitavão naquella montanha, vos sahirão ao encontro; e perseguirão-vos como fazem as abelhas, e moérão-vos desde Seir até Horma.

45 Tornando pois vosoutros, e chorando perante a face de JEHOVAH, JEHOVAH não ouvio vossa voz, e não inclinou seus ouvidos a vós.

46 Assim em Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que estivestes ali.

CAPITULO II.

DEPOIS tornámos, e caminhámos ao deserto, caminho do mar vermelho, como JEHOVAH me tinha dito, e muitos dias rodeámos a montanha de Seir.

2 Então JEHOVAH me fallou, dizendo:

3 Assaz rodeado tendes esta montanha: tornai vós ao Norte.

4 E manda ao povo, dizendo: passareis ao termo de vossos irmãos, os filhos de Esau, que habitão em Seir: e elles terão medo de vós; porem guardai-vos muito.

5 Vos não revolvais com elles: porque vós não darei de sua terra, nem ainda a pisada da planta de hum pé; porquanto a Esau tenho dado a montanha de Seir por herança.

6 Comida para comer comprareis delles por dinheiro: e tambem agua para beber delles comprareis por dinheiro.

7 Pois JEHOVAH teu Deos te abençoou em toda obra de tuas mãos; elle sabe que andas por este tamanho deserto: estes quarenta annos JEHOVAH esteve comtigo, nenhuma cousa te faltou.

8 Passando pois de nossos irmãos os filhos de Esau, que habitavão em Seir, desdo caminho da plaineza de

Elath, e de Ezeon-Geber; nos tornámos, e passámos o caminho do deserto de Moab.

9 Então JEHOVAH me disse: não molestes a Moab, e com elles te não revolvas em peleja: porque te não darei herança de sua terra; porquanto a Ar tenho dado aos filhos de Loth por herança.

10 Os Emeos d'antes habitárão nella: hum povo grande e muito, e alto, como os gigantes.

11 Tambem estes forão contados por gigantes como os Enaquins: e os Moabitas lhes chamavão Emeos.

12 D'antes os Horeos tambem habitarão em Seir; porem os filhos de Esau os lançárão fora, e os destruírão de diante de sua face, e habitárão em seu lugar: como Israel fez á terra de sua herança, que JEHOVAH lhes tinha dado.

13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zered: assim passamos o ribeiro de Zered.

14 E os dias que caminhámos desde Cades-Barnea, até que passámos o ribeiro de Zered, forão trinta e oito annos; até que toda aquella geração dos homens de guerra se consumio do meio do arraial, como JEHOVAH lhes jurará.

15 Assim tambem sobre elles foi a mão de JEHOVAH, para os destruir do meio do arraial, até os aver consumido.

16 E sucedeo que, sendo ja todos os homens de guerra pela morte consumidos do meio do arraial.

17 JEHOVAH me fallou, dizendo:

18 Hoje passarás a Ar, ao termo de Moab.

19 E te chegaras até em fronte dos filhos de Ammon: não os molestes, e com elles te não revolvas: porque da terra dos filhos de Ammon te não darei herança; porquanto aos filhos de Loth a tenho dado por herança.

20 Tambem esta foi contada por terra de gigantes: d'antes nella habitavão gigantes; e os Ammonitas lhes chamavão Zamzummeos.

21 Hum povo grande, e muito, e alto, como os gigantes: e JEHOVAH os destruio de diante de sua face, e elles os lançárão fora, e habitárão em seu lugar.

22 Como fez com os filhos de Esau, que habitavão em Seir: de diante de cuja face destruio aos Horeos, e elles os lançárão fora, e habitárão em seu lugar até este dia.

23 Tambem os Caphtoreos, que sahírão de Caphtor, destruirão aos Aveos, que habitavão em Hazerim até Gaza, e habitárão em seu lugar.

24 Levantai-vos, parti-vos e passai o ribeiro de Arnon; eis aqui em tua mão tenho dado a Sihon Rei de Hesbon, Amoreo, e a sua terra; começa a possuila por herança, e te revolve com elles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr teu espanto e teu temor sobre a face dos povos debaixo de todo o ceo: os que ouvirem tua fama, tremerão de tua face, e se angustiarão.

26 Então mandei mensageiros desde deserto de Quedemoth a Sihon Rei de Hesbon, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar por tua terra: somente pelo caminho irei, nem me desviarei a mão direita, nem á esquerda.

28 A comida que eu coma, me vende por dinheiro, e dáme agua por dinheiro que beba: tão sómente me deixa passar com meus pés.

29 Como comigo fizerão os filhos de Esau, que habitão em Seir, e os Moabitas que habitão em Ar: até que passe o Jordão, á terra que JEHOVAH nosso Deos nos ha de dar.

30 Mas Sihon Rei de Hesbon não quiz deixar passar-nos por si: porquanto JEHOVAH teu Deos endurecéra seu espirito, e emperrára seu coração, para o dar em tua mão, como neste dia *consta*.

31 JEHOVAH me disse: Eis aqui, começado tenho a dar Sihon e a sua terra diante de tua face: começa pois a herdála, para possuir sua terra em herança.

32 E Sihon sahio-nos ao encontro, elle e todo seu povo, á peleja, a Jahaz.

33 E JEHOVAH nosso Deos nôlo deu diante de nossa face, e ferimos a elle e a seus filhos, e a todo seu povo.

34 E'naquelle tempo tomámos todas suas cidades, e destruimos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças: não deixámos a ninguem.

35 Sómente roubámos ao gado para nósoutros: e o despojo das cidades, que tomámos.

36 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gilead, nenhuma cidade houve, que de nos escapasse: tudo isto JEHOVAH nosso Deos entregou diante de nossa face.

37 Sómente á terra dos filhos de Ammon não chegaste; nem a todo o estirão do ribeiro de Jabbok, nem ás cidades da montanha, nem a cousa alguma que nos prohibíra JEHOVAH nosso Deos.

CAPITULO III.

DEPOIS nós tornámos, e subimos o caminho de Basan: e Og Rei de Basan nos sahio ao encontro, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

2 Então JEHOVAH me disse: não o temas, porque a elle e a todo seu povo, e a sua terra tenho dado em tua mão: e far-lhe-has, como fizeste a Sihon Rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

3 E tambem JEHOVAH nosso Deos deu em nossa mão a Og Rei de Basan, e a todo seu povo: de maneira que o ferímos, até ninguem lhe deixar.

4 E 'naquelle tempo tomámos todas suas cidades: nenhuma cidade houve, que lhes não tomassemos: sessenta cidades, todo o estirão da terra de Argob, o Reino de Og em Basan.

5 Todas estas cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos: de mais de outras muitas cidades sem muros.

6 E as destruimos; como fizemos a Sihon Rei de Hesbon, destruindo todas as cidades, homens, mulheres, e crianças.

7 Porem todo o gado, e o despojo das cidades tomámos para nós por presa.

8 Assim que naquelle tempo tomámos a terra da mão d'aquelles dous Reis dos Amoreos, que estavão d'aquem do Jordão: desdo rio de Arnon, até o monte de Hermon.

9 (Os Sidonios a Hermon chamão Sirion; porem os Amoreos lhe chamão Senir.)

10 Todas as cidades da terra plaina, e todo Gilead, e toda Basan até Salcha e Edrei: cidades do Reino de Og em Basan.

11 Porque só Og o Rei de Basan ficou do resto dos gigantes; eis que seu leito, hum leito de ferro não está em Rabba dos filhos de Ammon? de nove covados sua compridão, e de quatro covados sua largura, ao covado de hum varão.

12 Tomámos pois esta terra em possessão naquelle tempo: desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnou, e a ametade da montanha de Gilead, com suas cidades tenho dado aos Rubenitas e Gaditas.

13 E o resto de Gilead, como tambem todo Basan o Reino de Og, dei á meia tribu de Manasse: todo aquelle estirão da terra de Argob, por todo Basan, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manasse alcançou todo o estirão da terra de Argob, até o termo dos Gesuritas, e Maachatitas: e a chamou de seu nome, Basan Havot Jair até este dia.

15 E a Machir dei Gilead.

16 Mas aos Rubenitas e Gaditas dei desde Gilead até o ribeiro de Arnon, o meio do ribeiro, e o termo: e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

17 Como tambem a campina, e o Jordão com o termo: desde Cinnereth até o mar da campina, o mar salgado, a baixo de Asdoth-Pisga ao Oriente.

18 Mandei-vos mais no mesmo tempo, dizendo: JEHOVAH vosso Deos vos deu esta terra, para possuila por herança; passai pois armados vos outros, todos os varões belicosos, diante da face de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tam somente vossas mulheres e vossas crianças, e vosso gado (*porque* eu sei que tendes muito gado) ficarão em vossas cidades, que já vos tenho dado.

20 Até que JEHOVAH dê descanso a vossos irmãos como a vós: para que tambem elles herdem a terra, que JEHOVAH vosso Deos lhes ha de dar d'além do Jordão: então vos tornareis cada qual a sua herança, que ja vos tenho dado.

21 Tambem mandei a Josue no mesmo tempo, dizendo: teus olhos veem tudo que JEHOVAH vosso Deos tem feito a estes dous Reis; assim JEHOVAH fará a todos os reinos, a que tu passarás.

22 Não os temais: porque JEHOVAH vosso Deos he o que peleja por vosoutros.

23 Tambem eu a JEHOVAH pedi misericordia no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor JEHOVAH; ja começaste mostrar a teu servo tua grandeza, e tua forte mão: porque que Deos ha nos ceos e na terra, que possa obrar segundo tuas obras, e segundo teus poderios.

25 Rogo-te que me deixes passar, e veja esta boa terra, que está d'alem do Jordão; esta boa montanha, e o Libano!

26 Porem JEHOVAH se indignou muito contra mim por causa de vosoutros, e me não ouvio; antes me disse: bastete; neste negocio me não falles mais.

27 Sube ao cume de Pisga, e levanta teus olhos ao Occidente, e ao Norte, e ao Sul, e ao Oriente, e vé com teus olhos: porque não passarás este Jordão.

28 Manda pois a Josue, e esforça-o, e conforta-o; porque elle passará diante da face deste povo, e a terra que vires, o fará possuir em herança.

29 Assim ficámos neste valle, em fronte de Beth-Peor.

CAPITULO IV.

AGORA pois, ó Israel, houve os estatutos e os direitos, que eu vos ensino a fazer: para que vivais, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH o Deos de vossos pais vos dá.

3 Não acrecentareis á palavra que vos mando, nem diminuireis d'ella; para que guardeis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deos, que eu vos mando.

3 Vossos olhos tem visto o que Deos fez por Baalpeor: pois a todo varão que seguio a Baalpeor, JEHOVAH teu Deos consumio do meio de ti.

4 Porem vos, que vos achegastes a JEHOVAH vosso Deos, hoje todos estais vivos.

5 Vedes aqui, vos tenho ensinado estatutos e direitos, como me mandou JEHOVAH meu Deos: para que assim façais no meio da terra, a qual ides a herdála.

6 Guardai-os pois, e os fazei; porque esta será vossa sabedoria e vosso entendimento perante os olhos dos povos: que ouvirão todos estes estatutos, e dirão; este grande povo só he gente sabia e entendida.

7 Porque que gente grande ha, que tenha Deoses tam chegados, como JEHOVAH nosso Deos, todas as vezes que o chamamos?

8 E que gente grande ha, que tenha tam justos estatutos e direitos, como toda esta Lei, que hoje dou perante vossa face?

9 Tam sómente olha por ti, e bem guarda tua alma, que te não esqueças d'aquellas cousas, que teus olhos tem visto, e se não apartem de teu coração todos os dias de tua vida: e as farás saber a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.

10 O dia que estiveste perante a face de JEHOVAH teu Deos em Horeb, quando JEHOVAH me disse: ajunta-me este povo, e os farei ouvir minhas palavras, e aprende-las-hão, para me temer todos os dias, que na terra viverem, e as ensinar a seus filhos.

11 E vosoutros vos chegastes, e vos posestes ao pé do monte: (e o monte em fogo ardia até o meio dos ceos, e havia trevas, e nuvens, e escuridão.)

12 Então JEHOVAH vos fallou do meio do fogo: a voz das palavras ouvistes; porem semelhança nenhuma vistes de mais da voz.

13 Então vos denunciou seu concerto, que vós mandou fazer, as dez palavras, e as escreveo em duas taboas de pedra.

14 Tambem JEHOVAH me mandou no

mesmo tempo, que eu vos ensinasse estatutos e direitos: para que os fizesseis na terra, a qual passais a herdála.

15 Olhai pois por vossas almas: (pois semelhança nenhuma vistes no dia em que JEHOVAH vosso Deos em Horeb fallou com vosco do meio do fogo):

16 Que não vos corrompais, e vos façais alguma escultura, semelhança de imagem, figura de macho, ou de femea.

17 Figura de algum animal, que haja na terra; figura de alguma ave de asas, que voa pelos ares.

18 Figura de algum animal, que anda de peitos sobre a terra; figura de algum peixe, que esteja nas agoas de baixo da terra:

19 Que não levantes teus olhos aos ceos, e vejas o sol, e a lua, e as estrellas, todo o exercito dos ceos; e sejas impellido, a que te inclines perante elles, e sirvas a aquelles, que JEHOVAH teu Deos repartio a todos os povos debaixo de todos os ceos.

20 Mas JEHOVAH vos tomou, e vos tirou do forno de ferro de Egypto, para que lhe sejais por povo hereditario, como neste dia *consta*.

21 Tambem JEHOVAH se indignou contra mim por causa de vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na boa terra, que JEHOVAH teu Deos te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra morrerei; não passarei o Jordão: porem vós o passareis, e herdareis aquella boa terra.

23 Guardai-vos de que vos não esqueçais do concerto de JEHOVAH vosso Deos, que feito tem com vosco: e vos façais escultura alguma, imagem de alguma cousa, que JEHOVAH vosso Deos vos prohibio.

24 Porque JEHOVAH teu Deos he hum fogo que consume, hum Deos zeloso.

25 Quando pois gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra; e vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma cousa, e fizerdes mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar á ira.

26 Hoje tomo por testimunho contra vós o ceo e a terra, que perecendo perecereis de pressa da terra, a que passais o Jordão a herdála: não prolongareis vossos dias nella, antes destruidos sereis de todo.

27 E JEHOVAH vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em numero entre as gentes, ás quaes vos levar JEHOVAH.

28 E ali servireis a Deoses, que são obra de mãos de homem: madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheirão.

29 Então d'ali buscarás a JEHOVAH teu Deos, e o acharás: quando o buscares com todo teu coração, e com toda tua alma.

30 Quando estiveres em angustia, e todas estas cousas te alcançarem; então no fim de dias te tornarás a JEHOVAH teu Deos, e ouvirás sua voz.

31 Porquanto JEHOVAH teu Deos he Deos misericordioso; não te desamparará, nem te destruirá; e se não esquecerá do concerto que jurou a teus pais.

32 Porque, pergunta agora pelos tempos passados, que forão antes de ti, desdo dia em que Deos criou ao homem sobre a terra, desde hum cabo do ceo até o outro; se ja mais succedeo, ou se ouvio tam grande cousa como esta?

33 Ou se algum povo ouvio a voz de Deos, fallando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficaste com vida.

34 Ou se hum Deos intentou a ir para si tomar hum povo do meio de *outro* povo, com provas, com sinaes, e com milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos; conforme a tudo que JEHOVAH vosso Deos vos fez em Egypto perante vossos olhos?

35 A ti foi mostrado para que soubesses, que JEHOVAH he Deos: ninguem mais he fora d'elle.

36 Desdos ceos te fez ouvir sua voz, para te ensinar: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo, e ouviste suas palavras do meio do fogo.

37 E porquanto amava a teus pais, e escolhêra sua semente depois delles; te tirou de Egypto diante de sua face, com sua grande força:

38 Para de diante de tua face lançar fora gentes mais grandes e mais poderosas que tu, para te introduzir *nella*, e te dar sua terra por herança, como neste dia *consta*.

39 Pelo que hoje saberás, e reduzirás a teu coração, que JEHOVAH só Deos he a riba no ceo, e abaixo na terra, *e* ninguem mais.

40 E guardarás seus estatutos e seus mandamentos, que te mando hoje; para que bem te vá a ti, e a teus filhos depois de ti: e para que prolongues os dias na terra que JEHOVAH teu Deos te dá para todo sempre.

41 Então Moyses separou tres cidades d'aquem do Jordão, da banda do nascimento do Sol.

42 Para que ali se acolhesse o homicida, que por erro matasse a seu proximo, a quem tivesse nenhum odio desd'ontem *e* ant'ontem: e se acolhesse a huma destas cidades e vivesse.

43 A Bezer no deserto, na terra plaina para os Rubenitas; e a Ramoth em Gilead para os Gaditas: e a Golan em Basan para os Manassitas.

44 *Esta* he pois a Lei, que Moyses propôs aos filhos de Israel:

45 Estes são os testimunhos, e os estatutos, e os direitos, que Moyses fallou aos filhos de Israel, havendo sahido de Egypto.

46 D'aquem do Jordão, no valle em fronte de Bethpeor, na terra de Sion, Rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon: aquem ferio Moyses e os filhos de Israel, havendo sahido de Egypto.

47 E tomárão sua terra em possessão; como tambem a terra de Og, Rei de Basan; dous Reis dos Amoreos, que estavão d'aquem do Jordão, da banda do nascimento do Sol.

48 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, até o monte de Sion, que he Hermon.

49 E toda a campina d'aquem do Jordão, da banda do Oriente, até o Mar da campina, abaixo de Asdoth Pisga.

CAPITULO V.

E CHAMOU Deos a todo Israel, e disse-lhes: ouve Israel os estatutos e direitos, que hoje fallo perante vossos ouvidos: e aprendelos-heis, e guardalos-heis, para os fazer.

2 JEHOVAH nosso Deos com nosco fez concerto em Horeb.

3 Não com nossos pais JEHOVAH fez este concerto; senão com nosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

4 Cara a cara JEHOVAH fallou com vosco no monte de meio do fogo.

5 (Naquelle tempo eu estava entre JEHOVAH e vosoutros, para vos notificar a palavra de JEHOVAH: porque temieis ao fogo, e não subistes ao monte) dizendo:

6 Eu sou JEHOVAH teu Deos, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidão.

7 Não terás outros Deoses diante de meu rosto.

8 Não farás para ti imagem de vulto, *nem* alguma semelhança *do* que ha a riba no ceo, nem a baixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra.

9 Não te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque Eu JEHOVAH teu Deos, sou Deos zeloso, que visito a maldade dos pais sobre os filhos, e até á terceira e quarta *geração* daquelles que me aborrecem.

10 E faço misericordia em milhares aos que me amão, e guardão meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome de JEHOVAH teu Deos em vão: porque JEHOVAH não terá por innocente ao que tomar seu nome em vão.

12 Guarda o dia do Sabbado, para o santificar; como te mandou JEHOVAH teu Deos.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

14 Mas o setimo dia he o Sabbado de JEHOVAH teu Deos: não farás nenhuma obra, nem tu nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu asno, nem algum de teus animaes, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas: para que teu servo e teu serva descanse, como tu.

15 Porque te lembrarás, que foste servo em terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deos de tirou d'ali com mão forte, e braço estendido: pelo que JE-

HOVAH teu Deos te mandou, que guardasses o dia do Sabbado.

16 Honra a teu pai, e a tua mai, como JEHOVAH teu Deos te mandou, para que se prolonguem teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá JEHOVAH teu Deos.

17 Não matarás.

18 E não adulterarás.

19 E não furtarás.

20 E não dirás falso testimunho contra teu proximo.

21 E não cobicarás a mulher de teu proximo: e não desejarás a casa de teu proximo *nem* seu chão, nem seu servo, nem sua serva, *nem* seu boi, nem seu asno, nem alguma cousa de teu proximo.

22 Estas palavras fallou JEHOVAH a toda vossa congregação no monte do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrecentou: e as escreveo em duas taboas de pedra, e a mim m'as deu.

23 E succedeo que, ouvindo vosoutros a voz do meio da escuridade, e o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim todas as Cabeças de vossas tribus, e vossos Anciãos.

24 E dissestes: eis que JEHOVAH nosso Deos nos fez ver sua gloria e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meio do fogo: no dia de hoje vímos, que Deos falla com o homem, e que fica vivo.

25 Agora pois, porque morreriamos? pois este grande fogo nos consumiria: se ainda mais ouvissemos a voz de JEHOVAH nosso Deos, morreriamos.

26 Porque quem ha de toda carne, que ouvio a voz do Deos vivente, fallando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?

27 Chega-te tu, e ouve tudo que disser JEHOVAH nosso Deos; e tu nos dize tudo que te disser JEHOVAH nosso Deos, e o ouviremos, e o faremos.

28 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, quando fallaveis a mim; JEHOVAH me disse: ouvi a voz das palavras deste povo, que te disserão: bem está tudo o que disserão.

29 Oxalá tivessem tal coração, que me temessem, e guardassem todos meus mandamentos todos os dias! para que bem lhes fosse a elles e a seus filhos para sempre.

30 Vai, dize-lhes: tornai vós a vossas tendas.

31 Porem tu está aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos e estatutos, e direitos, que tu lhes has de ensinar, que fação na terra, que eu lhes darei para herdála.

32 Olhai pois que façais como vos mandou JEHOVAH vosso Deos: nem vos desvieis á mão direita, nem á esquerda.

33 Andareis em todo caminho que vos manda JEHOVAH vosso Deos, para que vivais, e bem vos vá, e prolongueis os dias na terra que haveis de herdar.

CAPITULO VI.

ESTES pois são os mandamentos, os estatutos, e os direitos, que mandou JEHOVAH vosso Deos, para ensinar-vos, para que os fizesseis na terra, a que passais para possuila por herança.

2 Para que temas a JEHOVAH teu Deos, e guardes todos seus estatutos, e seus mandamentos, que eu te mando; tu e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias de tua vida; e que teus dias sejão prolongados.

3 Ouve pois, ó Israel, e attenta que os guardes; para que bem te vá, e muito te multipliques (como te disse JEHOVAH o Deos de teus pais) na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, Israel, JEHOVAH nosso Deos he o unico JEHOVAH.

5 Amarás pois a JEHOVAH teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu poder.

6 E estas palavras que hoje te mando, estarão em teu coração.

7 E as intimarás a teus filhos, e d'ellas fallarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.

8 Tambem as atarás por sinal em tua mão, e te serão por frontaes entre teus olhos.

9 E as escreverás nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

10 Havendo-te pois JEHOVAH teu Deos

introduzido na terra, que jurou a teus pais Abraham, Isaac, e Jacob: de a ti dar grandes e boas cidades, que tu não edificaste:

11 E casas cheas de todo o bem, que tu não encheste; e poços cavados, que tu não cavaste; vinhas e olivaes, que tu não plantaste; e comeres, e te fartares;

12 Guarda-te, que te não esqueças de JEHOVAH, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidão.

13 A JEHOVAH teu Deos temerás, e a elle servirás, e por seu nome jurarás.

14 Não andareis após outros Deoses, dos Deoses dos povos, que houver do redor de vós.

15 Porque JEHOVAH vosso Deos está Deos zeloso em meio de ti: para que a ira de JEHOVAH teu Deos se não accenda contra ti, e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentareis a JEHOVAH vosso Deos, como o tentastes em Massa.

17 Guardando guardareis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deos; como tambem seus testemunhos, e seus estatutos, *que te* tem mandado.

18 *E farás* o recto e o bom em olhos de JEHOVAH: para que bem te vá, e entres, e herdes a boa terra, que JEHOVAH jurou a teus pais.

19 Para que lançe todos teus inimigos de diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

20 Quando amanhã teu filho te perguntar, dizendo: quaes são os testemunhos, e estatutos, e direitos, que JEHOVAH nosso Deos vos mandou?

21 Então dirás a teu filho: heramos servos de Pharaó em Egypto; porem JEHOVAH nos tirou com mão forte de Egypto.

22 E JEHOVAH deu sinaes, e grandes e roins maravilhas em Egypto, a Pharaó, e a toda sua casa diante de nossos olhos.

23 E d'ali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra, que jurára a nossos pais.

24 E JEHOVAH nos mandou fazer todos estes estatutos, para temer a JEHOVAH nosso Deos, para nosso perpetuo bem, para nos guarder em vida, como *parece* no dia de hoje.

25 E nos será justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos estes mandamentos, perante a face de JEHOVAH nosso Deos, como nos tem mandado.

CAPITULO VII.

QUANDO JEHOVAH teu Deos te tiver introduzido na terra, a qual vás a herdála: e lançar muitas gentes de diante de tua face, aos Hetheos, e aos Girgaseos, e aos Amoreos, e aos Cananeos, e aos Phereseos, e aos Heveos, e aos Jebuseos, sete gentes, muitas e mais poderosas que tu.

2 E JEHOVAH teu Deos as der diante de tua face, para as ferir; destruindo as destruirás: não farás com ellas liança, nem terás piedade d'ellas.

3 Nem te consograrás com ellas: não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos.

4 Pois farião desviar teus filhos de mim, que servissem a outros Deoses; e a ira de JEHOVAH se accenderia contra vós, e de pressa vos consumiria.

5 Porem assim lhes fareis: derribareis seus altares, e quebrantareis suas estatuas; e cortareis seus bosques, e a fogo queimareis suas imagens de vulto.

6 Porque es povo santo a JEHOVAH teu Deos: JEHOVAH teu Deos te escolheo, para que lhe fosses povo proprio de todos os povos, que sobre a terra ha.

7 JEHOVAH vos não cobiçou, nem vos escolheo por vossa multidão mais que todos os de mais povos; pois vosoutros ereis os mais poucos de todos os povos:

8 Mas porque JEHOVAH vos amava, e para guardar o juramento que jurára a vossos pais, JEHOVAH vos tirou com mão forte, e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Pharaó Rei de Egypto.

9 Saberás pois que JEHOVAH teu Deos he Deos, o Deos fiel, que guarda o concerto e a beneficencia até em mil gerações aos que o amão, e guardão seus mandamentos.

10 E dá o pago em sua cara a qualquer dos que o aborrecem, fazendo o perecer: não o dillatara ao que o aborrece; em sua casa lh'o pagará,

11 Guarda pois os mandamentos, e os estatutos, e os direitos, que hoje te mando fazer.

12 Será pois que, por ouvirdes estes direitos, os guardardes e fazerdes, JEHOVAH teu Deos te guardará o concerto e a beneficencia, que jurou a teus pais.

13 E amar-te-ha, e abençoar-te-ha, e te fará multipliçar, e abençoará o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, teu grão, e teu mosto, e teu azeite, e a criação de tuas vacas, e o rebanho de teu gado miudo, na terra que jurou de dar-te a teus pais.

14 Bemdito serás mais que todos os povos: nem macho nem femea entre ti havera esteril, nem entre teus animaes.

15 E JEHOVAH de ti desviará toda enfermidade: e sobre ti não porá nenhuma das más doenças dos Egypcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te aborrecem.

16 Pois consumirás a todos os povos, que te der JEHOVAH teu Deos: teu olho lhes não perdoará; e não servirás a seus Deoses; pois te seria por laço.

17 Se disseres em teu coração: estas gentes são muitas mais que eu; como as poderia lançar fora?

18 Dellas não tenhas temor: lembrando-te lembrarás do que JEHOVAH teu Deos fez a Pharaó, e a todos os Egypcios.

19 Das grandes provas que virão teus olhos, e dos sinaes, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que JEHOVAH teu Deos te tirou: assim fará JEHOVAH teu Deos com todos os povos, de diante de cuja face tu temes.

20 E mais JEHOVAH teu Deos entre elles mandará abespas, até que pereção os que ficarem, e se esconderem de diante de tua face.

21 Não te espantes perante sua face: porque JEHOVAH teu Deos está em meio de ti hum grande e temeroso Deos.

22 E JEHOVAH teu Deos lançará estas gentes pouco a pouco de diante de tua face: tam presto não poderas acabálas, para que as feras do campo se não multipliquem contra ti.

23 E JEHOVAH t'as dará diante de tua face, e as fará pasmar com grande pasmo, até que sejão destruidas.

24 Tambem seus reis dará em tua mão, para que desfaças seus nomes debaixo dos ceos: nenhum varão parará perante ti, até que os destruás.

25 As imagens de vulto de seus Deoses queimarás a fogo; a prata e o ouro sobre ellas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaçes nelles; pois he abominação a JEHOVAH teu Deos.

26 Não meterás pois abominação em tua casa, para que não sejas anathema como ella, detestando a detestarás, e abominando a abominarás, porque anathema he.

CAPITULO VIII.

TODOS os mandamentos que hoje vos mando, guardareis para os fazer: para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH jurou a vossos pais.

2 E te lembrarás de todo o caminho, por qual JEHOVAH teu Deos te guiou no deserto estes quarenta annos, para humilhar-te, e tentarte, para saber o que estava em teu coração; se guardarias seus mandamentos, ou não.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o Manna, que tu não conheceste, nem teus pais o conhecérão: para te dar a entender, que o homem não só vive do pão, mas que o homem vive de tudo que sahe da boca de JEHOVAH.

4 Nunca se envelheceo teu vestido em ti, nem se inchou teu pé estes quarenta annos.

5 Confessa pois em teu coração, que como o varão castiga a seu filho, assim te castiga JEHOVAH teu Deos.

6 E guarda os mandamentos de JEHOVAH teu Deos, para o temer, e andar em seus caminhos.

7 Porque JEHOVAH teu Deos te mete em huma boa terra, terra de ribeiros de aguas, de fontes, e de abismos, que sahem de valles e montanhas.

8 Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, abudantes de azeite e de mel,

9 Terra em que comerás o pão sem escasseza, e nada te faltará nella: terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu cortarás o metal.

10 Quando pois haverás comido, e fores fartado, louvarás a JEHOVAH teu Deos pela boa terra que te der.

11 Guarda-te que te não esqueças de JEHOVAH teu Deos, para que não guardes seus mandamentos, e seus direitos, e seus estatutos, que hoje te mando.

12 Para que por ventura, havendo tu comido e te fartado, e edificado boas casas, e habitando-as;

13 E se augmentarem tuas vacas e tuas ovelhas, e se acrecentar a prata e o ouro; e se multiplicar tudo quanto tens:

14 Teu coração se não alçe, e te esqueças de JEHOVAH teu Deos, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidão:

15 Que te guiou por aquelle grande e temeroso deserto de ardentes serpentes, e de escorpiões, e de secura, em que não havia agua; e tirou agua para ti da penha do seixal:

16 Que no deserto te sustentou com Manna, que teus pais não conhecérão; para humilhar-te, e tentar-te, para por derradeiro te fazer bem:

17 E digas em teu coração: minha força, e a fortaleza de meu braço me aquirio este poder.

18 Antes te lembrarás de JEHOVAH teu Deos, que elle he o que te dá força, para aquirir poder; para confirmar seu concerto, que jurou a teus pais; como *parece* neste dia.

19 Acontecendo porem, que esquecendo te esqueceres de JEHOVAH teu Deos, e andares após outros Deoses, e os servires, e te inclinares perante elles; hoje eu protesto contra vós, que perecendo perecereis.

20 Como as gentes que JEHOVAH destruhio perante vossa face, assim vós perecereis: porquanto não havereis ouvido a voz de JEHOVAH vosso Deos.

CAPITULO IX.

OUVE Israel; hoje passarás o Jordão, para entrar a herdar gentes, maiores e mais fortes que tu; cidades grandes, e fortalecidas até os ceos.

2 Hum povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces, e *de que* ja ouviste: quem pararia perante a face dos filhos dos gigantes?

3 Saibas pois hoje, que JEHOVAH teu Deos, que passa diante de tua face, he hum fogo que consume, que os destruirá, e os derribará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como JEHOVAH te tem dito.

4 Quando pois JEHOVAH teu Deos os empuxar de diante de ti, não falles em teu coração, dizendo: por minha justiça JEHOVAH me trouxe a herdar esta terra: porque pela impiedade destas gentes JEHOVAH as lança fora diante de ti.

5 Não por tua justiça, nem pela rectidão de teu coração entras a herdar sua terra: mas pela impiedade destas gentes JEHOVAH teu Deos as lança fora de diante de tua face; e para confirmar a palavra, que JEHOVAH teu Deos jurou a teus pais, Abraham, Isaac, e Jacob.

6 Saibas pois, que não por tua justiça JEHOVAH teu Deos te dá esta boa terra para herdála: pois es povo de duro pescoço.

7 Lembra-te e não te esqueças, que a JEHOVAH teu Deos muito provocaste á ira no deserto; desdo dia que sahistes de Egypto, até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra JEHOVAH.

8 Pois em Horeb tanto á ira provocastes a JEHOVAH, que se accendeo contra vós para vós destruir.

9 Subindo eu ao monte a receber as taboas de pedra, as taboas do Concerto, que JEHOVAH fizera comvosco; então fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e agua não bebi.

10 E JEHOVAH me deu as taboas de pedra, escritas com dedo de Deos; e nellas conforme a todas aquellas palavras, que JEHOVAH fallado tinha comvosco no monte do meio do fogo, no dia do ajuntamento.

11 Succedeo pois, que ao cabo dos quarenta dias e quarenta noites JEHOVAH me deu as duas taboas de pedra, as taboas do Concerto.

12 E JEHOVAH disse a mim: levanta-te, depressa descende d'aqui; porque teu povo que tiraste de Egypto, ja corrompido se tem: cedo se desviárão do caminho que eu lhes tinha mandado: imagem de fundição para si fizerão.

13 Fallou-me mais JEHOVAH, dizendo: attentei para este povo, e eis que he povo de duro pescoço.

14 Deixa-me que os destrua, e apague seu nome de debaixo dos ceos: e te porei em gente mais poderosa, e mais em numero que esta.

15 Então me tornei, e descendi do monte; e o monte ardia em fogo, e as duas taboas do Concerto estavão em ambas minhas mãos.

16 E olhei, e eis que havieis peccado contra JEHOVAH vosso Deos: vós tinhe-is feito hum bezerro de fundição: cedo viestes a desviar-vós do caminho, que JEHOVAH vós mandára.

17 Então peguei das duas taboas, e as arrogei de ambas minhas mãos, e as quebrei perante vossos olhos.

18 E me lançei perante a face de JEHOVAH, como d'antes, quarenta dias e quarenta noites não comi pão, e não bebi agua, por causa de todo vosso peccado que havieis peccado, fazendo mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar á ira.

19 Porem temi á causa da ira e do furor, com que JEHOVAH tanto estava irado contra vós, para vós destruir: porem ainda esta vez JEHOVAH me ouvio.

20 Tambem JEHOVAH se irou muito contra Aaron para o destruir; mas tambem orei por Aaron no mesmo tempo.

21 Porem eu tomei vosso peccado, o bezerro que tinheis feito, e o queimei a fogo, e o pilei, bem o moendo, até que se desfez em pó: e seu pó lançei no ribeiro, que descendia do monte.

22 Tambem em Thabera, e em Massa, e em Quibroth-Taava indignastes muito a JEHOVAH.

23 Quando tambem JEHOVAH vós mandou desde Cades-Barnea, dizendo: subi, e herdai esta terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes ao mandado de JEHOVAH vosso Deos, e não o crestes, e não obedecestes á sua voz.

24 Rebeldes fostes contra JEHOVAH, desdo dia que vós conheci.

25 E me lançei perante a face de JEHOVAH aquelles quarenta dias e quarenta noites, em que estava lançado; porquanto JEHOVAH dissera, que vós queria destruir.

26 E eu orei a JEHOVAH, dizendo: Senhor JEHOVAH, não destruas a teu povo e a tua herança, que resgataste com tua grandeza, que tiraste de Egypto com mão forte.

27 Lembra-te de teus servos, Abraham, Isaac, e Jacob: não attentes para a dureza deste povo, nem para sua impiedade, nem para seu peccado.

28 Para que a terra d'onde nos tiraste, não diga: porquanto JEHOVAH os não pode introduzir na terra, de que lhes tinha fallado, e porque os aborrecia, os tirou, para os matar no deserto.

29 Toda via são teu povo e tua herança, que tu tiraste com tua grande força, e com teu braço estendido.

CAPITULO X.

NAQUELLE mesmo tempo me disse JEHOVAH: alisa-te duas taboas de pedra, como as primeiras, e sube a mim a este monte: depois te farás huma arca de madeira.

2 E naquellas taboas escreverei as palavras, que estavão nas primeiras taboas que quebraste: e as porás na arca.

3 Assim fiz huma arca de madeira de Sittim, e alisei duas taboas de pedra, como as primeiras: e subi ao monte com as duas taboas em minha mão.

4 Então escreveo nas taboas, conforme á primeira escritura, as dez palavras, que JEHOVAH vos fallára o dia do ajuntamento no monte do meio do fogo: e JEHOVAH a mim m'as deu.

5 E tornei-me, e descendi do monte, e pus as taboas na arca, que fizera: e ali estão, como JEHOVAH me mandou.

6 E partírão-se os filhos de Israel de Beeroth Bene-Jaakan e Mosera: ali faleceo Aaron, e ali foi sepultado, e Eleazar seu filho administrou o sacerdocio em seu lugar.

7 D'ali se partirão a Gudgod: e de Gudgod a Jotbath, terra de ribeiros de aguas.

8 No mesmo tempo JEHOVAH separou a tribu de Levi, para levar a Arca do Concerto de JEHOVAH, para estar diante da face de JEHOVAH, para o servir, e para abençoar em seu nome até o dia de hoje.

9 Pelo que Levi com seus irmãos não tem parte nem herança: JEHOVAH he sua herança, como JEHOVAH teu Deos lhe tem dito.

10 E eu estive no monte, como os dias primeiros, quarenta dias e quarenta noites: e JEHOVAH me ouvio ainda esta vez: não quis JEHOVAH destruirte.

11 Porem JEHOVAH me disse: levanta-te, pôe-te a caminho diante do povo, para que entrem, e herdem a terra, que jurei a seus pais de lhes dar.

12 Agora pois, ó Israel, que pede de ti JEHOVAH teu Deos, senão que temas a JEHOVAH teu Deos, que andes em todos seus caminhos, e o ames, e sirvas a JEHOVAH teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma.

13 Para guardar os mandamentos de JEHOVAH e seus estatutos, que hoje te mando para teu bem.

14 Eis que os ceos e os ceos dos ceos são de JEHOVAH teu Deos; a terra e tudo que nella ha.

15 Tam sómente JEHOVAH tomou prazer em teus pais, para os amar: e a vós, sua semente depois delles escolheo de todos os povos, como neste dia *consta*.

16 Circuncidai pois o prepucio de vosso coração, e mais não endureçais vosso pescoço.

17 Pois JEHOVAH vosso Deos he o Deos dos Deoses, e o Senhor dos Senhores: o Deos grande, poderoso e temeroso; que não attenta para o rosto, nem aceita peita.

18 Que faz direito ao orfão e á viuva, e ama ao estrangeiro, que lhe dá pão e vestido.

19 Pelo que amareis ao estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra de Egypto.

20 A JEHOVAH teu Deos temerás, a elle servirás; e a elle te achegarás, e por seu nome jurarás.

21 Elle he teu louvor e teu Deos, que te fez estas grandes e terriveis cousas, que teus olhos tem visto.

22 Com setenta almas teus pais descendérão a Egypto; e agora JEHOVAH teu Deos te pós em multidão como as estrellas dos ceos.

CAPITULO XI.

POIS amarás a JEHOVAH teu Deos, e guardarás sua observancia, e seus estatutos, e seus direitos, e seus mandamentos todos os dias.

2 E hoje sabereis, que *fallo* não com vossos filhos, que o não sabem, e não virão a instrucção de JEHOVAH vosso Deos, sua grandeza, sua mão forte, e seu braço estendido.

3 Nem tam pouco seus sinaes, nem seus feitos, que fez em meio de Egypto a Pharaó Rei de Egypto, e a toda sua terra;

4 Nem o que fez ao exercito dos Egypcios, a seus cavallos e a seus carros; que as aguas do mar vermelho fez ondear sobre suas faces, quando vinhão após vosoutros; e JEHOVAH os destruhio até o dia de hoje;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar.

6 E o que fez a Dathan e a Abiram, filhos de Eliab, filho de Ruben: como a terra abrio sua boco, e os tragou com suas casas e com suas tendas; como tambem tudo que subsistia, e lhes pertencia, em meio de todo Israel.

7 Porquanto vossos olhos são os que virão toda a grande obra, que fez JEHOVAH.

8 Guardai pois todos os mandamentos, que eu vos mando hoje; para que vos esforçeis, e entreis, e herdeis a terra, a que passais a herdála.

9 E para que prolongueis os dias na terra, que JEHOVAH jurou a vossos pais, de a dar a elles e a sua semente: terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra a que ides a herdar, não he como a terra de Egypto, donde sahistes; em que semeavas tua semente, e a regavas com teu pé, como horta de hortaliça.

11 Mas a terra a que passais a herdála, he terra de montes e valles: da chuva dos ceos beberás as aguas.

12 Terra de que JEHOVAH teu Deos tem cuidado: os olhos de JEHOVAH teu Deos de continuo estão sobre ella, desdo começo até o cabo do anno.

13 E será que, se obedecendo obedeceres a meus mandamentos, que hoje te mando, para amar a JEHOVAH teu Deos, e o servir com todo teu coração, e com toda tua alma;

14 Então darei a chuva de vossa terra a seu tempo, a temporã, e a tardia; para que recolhas teu grão, e teu mosto, e teu azeite.

15 E darei erva em teu campo a tuas bestas, e comerás, e fartar-te-has.

16 Guardai-vos de que vosso coração se não engane, e vos desvieis, e sirvais, a outros Deoses, e vos inclineis perante elles:

17 E a ira de JEHOVAH se accenda contra vosoutros, e feche aos ceos, e não haja agua, e a terra não dê sua novidade: e cedo pereçais da boa terra, que JEHOVAH vos dá.

18 Ponde pois estas minhas palavras em vosso coração, e em vossa alma, e as atai, por sinal em vossa mão, para que estejão por frontaes entre vossos olhos.

19 E as ensinai a vossos filhos, fallando dellas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.

20 E as escreve nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

21 Para que se multipliquem vossos dias, e os dias de vossos filhos na terra, que JEHOVAH jurou a vossos pais de lhes dar, como os dias dos ceos sobre a terra.

22 Porque se guardando guardardes todos estes mandamentos, que vos mando para os guardar, amando a JEHOVAH vosso Deos, andando em todos seus caminhos, e a elle vos achegando;

23 Tambem JEHOVAH de diante de vosoutros lançará fora todas estas gentes, e por herança possuireis gentes maiores e mais poderosas que vós.

24 Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, será vosso: desdo deserto e do Libano, desdo rio o rio de Phrath até o mar traseiro será vosso termo.

25 Ninguem parará perante vossa face: JEHOVAH vosso Deos dará vosso espanto e vosso temor em toda terra que pisardes, como ja dito vos tem.

26 Eis que, hoje eu ponho diante de vós a benção e a maldição.

27 A benção: quando ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deos, que hoje vos mando.

28 Porem a maldição: se não ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deos, e vos desviardes do caminho que hoje vos mando; para andar após outros Deoses, que não conhecestes.

29 E será que, havendo te JEHOVAH teu Deos introduzido na terra, a que vas a herdála; então pronunciarás a benção sobre o monte de Gerizim, e a maldição sobre o monte de Ebal.

30 Por ventura não estão d'aquem do Jordão, tras o caminho do sol poente, na terra dos Cananeos, que habitão na campina em fronte de Gilgal, junto aos carvalhaes de More?

31 Porque passareis o Jordão para entrar a herdar a terra, que vós dá JEHOVAH vosso Deos: e a possuireis por herança, e nella habitareis.

32 Tende pois cuidado de fazer todos os estatutos e direitos, que eu vos hoje proponho.

CAPITULO XII.

ESTES são os estatutos e os direitos, que tereis cuidado de fazer na terra, que vos deu JEHOVAH o Deos de vossos pais, para a possuir por herança: todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruindo destruireis todos os lugares, aonde as gentes que herdareis servírão a seus Deoses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda arvore verde.

3 E derribareis seus altares, e quebrareis suas estatuas, e seus bosques queimareis a fogo, e talhareis as imagens de vulto de seus Deoses: e apagareis seu nome d'aquelle lugar.

4 Assim não fareis a JEHOVAH vosso Deos.

5 Mas o lugar que JEHOVAH vosso

Deos escolher de todas vossas tribus, para ali pôr seu nome, buscareis sua habitação, e ali vireis.

6 E ali trareis vossos holocaustos, e vossos sacrificios, e vossos dizimos, e a offerta alçadiça de vossa mão, e vossos votos, e vossas offertas voluntarias, e os primogenitos de vossas vacas, e de vossas ovelhas.

7 E ali comereis perante a face de Jehovah vosso Deos, e vos alegrareis de tudo em que poreis vossa mão, vos e vossas casas, no que te abençoar Jehovah teu Deos.

8 Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo que bem parece em seus olhos.

9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança, que vos dá Jehovah vosso Deos.

10 Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra, que vos fará herdar Jehovah vosso Deos: e vos dará repouso de todos vossos inimigos do redor, e morareis seguros.

11 Então haverá hum lugar, que ha de escolher Jehovah vosso Deos, para *ali fazer habitar* seu nome; ali trareis *tudo o* que vos mando; vossos holocaustos, e vossos sacrificios, vossos dizimos, e a offerta alçadiça de vossa mão, e toda a escolha de vossos votos, que votardes a Jehovah.

12 E vos alegrareis perante a face de Jehovah vosso Deos, vosoutros, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas; e o Levita, que está dentro de vossas portas; pois com vosco não tem parte nem herança.

13 Guarda-te de que não offereças teus holocaustos em todo lugar que vires.

14 Mas no lugar que Jehovah escolher em huma de tuas tribus, ali offerecerás teus holocaustos: e ali farás tudo que te mando.

15 Porèm conforme a todo desejo de tua alma, degolarás, e comerás tu carne segundo á benção de Jehovah teu Deos, que te dá em todas tuas portas: o immundo e o limpo d'ella comerá; como de hum corço, e de hum cervo.

16 Tam somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como agua.

17 Em tuas portas não poderás comer o dizimo de teu grão, nem de teu mosto, nem de teu azeite, nem as primogenituras de tuas vacas, nem de tuas ovelhas; nem nenhum de teus votos, que houveres votado, nem tuas offertas voluntarias, nem a offerta alçadiça de tua mão.

18 Mas o comerás perante a face de Jehovah teu Deos, no lugar que escolher Jehovah teu Deos, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita que está dentro de tuas portas: e perante a face de Jehovah teu Deos te alegrarás de tudo, em que porás tua mão.

19 Guarda-te de que não desempares ao Levita todos teus dias em tua terra.

20 Quando Jehovah teu Deos dilatar teu termo, como te disse; e disseres: comerei carne, porquanto tua alma tem desejo de comer carne, conforme a todo o desejo de tua alma comerás carne.

21 Se longe de ti estiver o lugar que Jehovah teu Deos escolher, para ali pôr seu nome; então degolarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que Jehovah te tiver dado, como te tenho mandado; e comerás dentro de tuas portas, conforme a todo o desejo de tua alma.

22 Porem como se come o corço e o cervo, assim o comerás; o immundo e o limpo juntamente comerão d'ellas.

23 Sómente te esforça de que não comas o sangue; pois o sangue he a alma: pelo que não comerás a alma com a carne:

24 Não o comerás: em terra o derramarás como agua.

25 Não o comerás: para que bem te vá a ti, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o recto nos olhos de Jehovah.

26 Porem tuas cousas santas, que tiveres, e teus votos tomarás, e virás ao lugar que Jehovah escolher.

27 E prepararás teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar de Jehovah teu Deos, e o sangue de teus sacrificios se derramará sobre o altar

de JEHOVAH teu Deos; porem a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te mando, para que bem te vá a ti, e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o bom e o recto nos olhos de JEHOVAH teu Deos.

29 Quando JEHOVAH teu Deos desarraigar as gentes de diante de tua face, a que vás a possuilas por herança; e as possuires por herança, e habitares em sua terra:

30 Guarda-te de que te não enlaçes após ellas, depois que forem destruidas diante de ti; e de que não pergunteş ácerca de seus Deoses, dizendo: como estas gentes servírão a seus Deoses, assim tambem farei eu.

31 Assim não farás a JEHOVAH teu Deos: porque tudo que he abominação a JEHOVAH, o que aborrece, fizerão a seus Deoses: pois até a seus filhos e a suas filhas queimárão com fogo a seus Deoses.

32 Tudo que eu vos mando, guardareis para fazer; nada lhe acrecentarás, e nada lhe diminuirás.

CAPITULO XIII.

QUANDO propheta ou sonhador de sonhos se levantar em meio de ti; e te der hum sinal ou prodigio.

2 E o tal sinal ou prodigio, que te disser, vier; dizendo: vamos após outros Deoses, que não conheceste, e os sirvamos;

3 Não ouvirás as palavras de tal propheta ou sonhador de sonhos: porquanto JEHOVAH vosso Deos vos tenta, para saber se amais a JEHOVAH vosso Deos com todo vosso coração, e com toda vossa alma.

4 Após JEHOVAH vosso Deos andareis, e a elle temereis, e seus mandamentos guardareis, e sua voz ouvireis, e a elle servireis, e a elle vos achegareis.

5 E tal propheta ou sonhador de sonhos morrerá; pois fallou rebeldia contra JEHOVAH vosso Deos, que vos tirou da terra de Egypto, e vos resgatou da casa da servidão, para te empuxar do caminho que te mandou JEHOVAH teu Deos, para andar nelle: assim tirarás o mal do meio de ti.

6 Quando te incitar teu irmão, filho de tua mai, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu regaço, ou teu amigo, que te he como tua alma, te dizendo em segredo: vamos, e sirvamos a outros Deoses, que não conheceste, nem tu nem teus pais.

7 Dos Deoses dos povos, que estão ao redor de vós, perto ou longe de ti, desdo hum cabo da terra até o outro.

8 Não consentirás com elle, nem o ouvirás; nem teu olho lhe perdoará, nem te apiadarás, nem o esconderás.

9 Mas matando o matarás; tua mão será a primeira contra elle, para o matar; e depois a mão de todo o povo.

10 E com pedras o apedrejarás, até que morra; pois te procurou empuxar de JEHOVAH teu Deos, que te tirou da terra de Egypto, da casa da servidão.

11 Para que todo Israel o ouça, e tema; e não prosiga a fazer segundo esta cousa má em meio de ti.

12 Quando ouvires dizer de alguma de tuas cidades, que JEHOVAH teu Deos te dá, para ali habitar:

13 Varões filhos de Belial sahírão do meio de ti, que incitárão aos moradores de sua cidade, dizendo: vamos e sirvamos a outros Deoses, que não conhecestes:

14 Então inquirirás, e informar-tehas, e com diligencia perguntarás; e eis que este negocio verdade sendo e certo, *que* se fez huma tal abominação em meio de ti.

15 Então ferindo a fio da espada ferirás aos moradores d'aquella cidade, destruindo a fio da espada a ella, e a tudo que houver nella, até aos animaes.

16 E ajuntarás todo seu depojo no meio de sua praça; e a cidade e todo seu despojo queimarás totalmente para JEHOVAH teu Deos, e será perpetuo montão, nunca mais se edificará.

17 Tambem nada se pegará a tua mão do anathema, para que JEHOVAH se aparte do ardor de sua ira, e te fa-

ça misericordia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais.

18 Quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deos, para guardar todos seus mandamentos, que hoje te mando; para fazer o recto nos olhos de JEHOVAH teu Deos.

CAPITULO XIV.

FILHOS sois de JEHOVAH vosso Deos: não vos sarjareis, nem poreis calva entre vossos olhos por algum morto.

2 Porque es povo santo a JEHOVAH teu Deos: e JEHOVAH te escolheo de todos os povos, que ha sôbre a face da terra, para lhe ser povo proprio.

3 Nenhuma abominação comereis.

4 Estes são os animaes que comereis; o boi, o gado miudo das ovêlhas, e o gado miudo das cabras.

5 O cervo, e o corço, e o bufaro, e o cabrão montez, e o teixugo, e o boi silvestre, e a gama.

6 Todo animal que tem unhas fendidas, e divide a fenda das unhas em duas, que remóe entre os animaes, aquillo comereis.

7 Porem estes não comereis, dos que *sómente* remóem, ou que tem a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho; porque remóem, mas não tem a unha fendida: immundos vos serão.

8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não remóe: immundo vos será: não comereis da carne destes, e não tocareis em seu corpo morto.

9 Isto comereis de tudo que ha nas aguas: tudo que tem barbatanas e escamás, comereis.

10 Mas tudo que não tiver barbatanas nem escamas, não comereis: immundo vos será.

11 Toda ave limpa comereis.

12 Porem estas são as de que não comereis: a aguia, e o açor, e o esmerilhão.

13 E o abútre, e a pega, e o milhano segundo sua especie.

14 E todo corvo segundo sua especie.

15 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, e o gavião segundo sua especie.

16 E o bufo, e a curuja, e a gralha.

17 E o cisné, e o pelição e o corvo marinho.

18 E a cegonha, e a garça segundo sua especie; e a poupa, e o murcego.

19 Tambem todo reptil que avôa, vos será immundo: não se comerá.

20 Toda ave limpa comereis.

21 Não comereis nenhum animal morto; ao estrangeiro, que está dentro de tuas portas, o darás a comer; ou o vende ao estranho: porquanto es povo santo a JEHOVAH teu Deos: não cozerás o câbrito com o leite de sua mai.

22 Dizimando dizimarás toda a renda de tua semente, que cada anno procede do campo.

23 E perante a face de JEHOVAH teu Deos, no lugar que escolher para ali fazer habitar seu nome, comereis os dizimos de teu grão, de teu mosto, e de teu azeite, e os primogenitos de tuas vacas, e de tuas ovelhas; para que aprendas temer a JEHOVAH teu Deos todos os dias.

24 E quando o caminho te for tão comprido, que os não possas levar, pôr longe estar de ti o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deos, para ali pôr seu nome, quando JEHOVAH teu Deos te tiver bemdito;

25 Então os vende, e ata o dinheiro em tua mão, e vai ao lugar, que escolher JEHOVAH teu Deos.

26 E aquelle dinheiro darás por tudo que deseja tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por cidra, e por tudo que pedir tua alma de ti; o côme ali perante a face de JEHOVAH teu Deos, e te alegra, tu e tua casa.

27 Porem não desempararás ao Levita, que está dentro de tuas portas: pois não tem parte nem herança comtigo.

28 Ao cabo de tres annos tirarás, todos os dizimos de tua renda no mesmo anno; e os recolherás em tuas portas.

29 Então virá o Levita (pois nem parte nem herança tem comtigo) e o estrangeiro, e o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas, e comerão, e fartar-se-hão: para que JEHOVAH teu Deos te abençoe em toda obra de tuas mãos, que fizeres.

CAPITULO XV.

AO cabo dos sete annos farás remissão.

2 Este pois he o modo da remissão; que todo acreder, que emprestou a seu proximo, o quite: não arrecadará *dividas* de seu proximo ou de seu irmão: pois a remissão de JEHOVAH he apregoada.

3 Do estranho arrecadarás; mas o que tiveres em poder de teu irmão, tua mão quitará:

4 Sómente para que entre ti não haja mendigo: pois JEHOVAH abençoandote abençoará na terra, que JEHOVAH teu Deos te dará por herança, para possuila em herança.

5 Se sómente ouvindo ouvires a vos de JEHOVAH teu Deos; para ter cuidado de fazer todos estes mandamentos, que hoje te mando.

6 Porque JEHOVAH teu Deos te abençoará,como te tem dito: assim emprestarás a muitas gentas, mas não tomarás emprestado; e dominarás sobre muitas gentes; mas ella não dominarão sobre ti.

7 Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em algumá de tuas portas, em tua terra, que JEHOVAH teu Deos te dá; não endurecerás teu coração, nem fecharás tua mão a teu irmão, que for pobre.

8 Antes abrindo-lhe abrirás tua mão, e emprestando-lhe emprestarás o que lhe falta, quanto basta por sua falta.

9 Guarda-te de que não haja palavra de Belial em teu coração, dizendo: chegando se vai o setimo anno, o anno da remissão: e que teu olho seja malino para com teu irmão pobre, e lhe dés nenhuma cousa; e clame contra ti a JEHOVAH, e peccado haja em ti.

10 Dando-lhe darás, e teu coração não seja malino, quando lhe deres: pois por esta causa te abençoará JEHOVAH teu Deos em toda tua obra, e em tudo no que poseres tua mão.

11 Pois nunca cessará o pobre do meio da terra: pelo que te mando, dizendo: abrindo abrirás tua mão a teu irmão, a teu affligido, e a teu pobre em tua terra.

12 Quando teu irmão Hebreo ou Hebrea se vender a ti, seis annos te servirá: mas ao setimo anno o despedirás forro de ti.

13 E quando o despedires de ti forro, o não despedirás vazio.

14 Carregando o carregarás de teu rebanho, e de teu eira, e de teu lagar: no que JEHOVAH teu Deos de tiver abençoado, lhe darás.

15 E lembrar-te-has que foste servo na terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deos te resgatou: pelo que isto te mando hoje.

16 Porem será que, dizendo elle a ti: não sahirei de comtigo: porquanto ama a ti e a tua casa, por bem lhe ir comtigo:

17 Então tomarás huma sovela, e furarás em sua orelha e na porta, e teu servo será para sempre: e tambem assim farás a tua serva.

18 Não seja cousa dura em teus olhos, quando o despedires forro de ti; pois seis annos te servio em dobro de salario do jornaleiro: assim JEHOVAH teu Deos te abençoará em tudo que fizeres.

19 Todo primogenito que nascer entre tuas vacas e entre tuas ovelhas, o macho santificarás a JEHOVAH teu Deos: com o primogenito de teu boi não trabalharás, nem trosquiarás o primogenito de tuas ovelhas.

20 Perante a face de JEHOVAH teu Deos os comerás de anno em anno, no lugar que JEHOVAH escolher, tu e tua casa.

21 Porem havendo nelle alguma falta, manco ou cego, *ou* qualquer roim falta; o não sacrificarás a JEHOVAH teu Deos.

22 Em tuas portas o comerás: o immundo e o limpo juntamente, como de hum corço, ou de hum cervo.

23 Sómente seu sangue não comerás: sobre a terra o derramarás como agua.

CAPITULO XVI.

GUARDA o mez de Abib, e celebra Pascoa JEHOVAH teu Deos: porque no mez de Abib JEHOVAH teu Deos te tirou de Egypto de noite.

2 Então sacrificarás a Pascoa a JE-

HOVAH teu Deos, ovelhas e vacas, no lugar que JEHOVAH escolher, para ali fazer habitar seu nome.

3 Nella não comerás lévado: sete dias nella comerás asmos, pão de afflicção (porquanto apresuradamente sahiste da terra de Egypto) para que te lembres do dia de tua sahida da terra de Egypto, todos os dias de tua vida.

4 Lévado não apparecerá com tigo por sete dias em todos teus termos: tambem da carne que matares a tarde ao primeiro dia, nada ficará até a manhã.

5 Não poderás sacrificar a Pascoa em nenhuma de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deos.

6 Senão no lugar que escolher JEHOVAH teu Deos, para fazer habitar seu nome, ali sacrificarás a Pascoa a tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado de tua sahida de Egypto.

7 Então a cozerás, e comerás no lugar que escolher JEHOVAH teu Deos: depois te tomarás pela manhã, e irás a tuas tendas.

8 Seis *dias* comerás asmos, e ao setimo dia he solenidade a JEHOVAH teu Deos: nenhuma obra farás.

9 Sete semanas te contarás: desde que a fouce começar na seara, começarás a contar as sete semanas.

10 Depois celebrarás a festa das semanas a JEHOVAH teu Deos; o que deres, será tributo voluntario de tua mão: segundo JEHOVAH teu Deos te tiver abençoado.

11 E te alegrarás perante a face de JEHOVAH teu Deos, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, que está dentro de tuas portas, e o estrangeiro, e o orfão, e a viuva, que estão em meio de ti, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deos, para ali fazer habitar seu nome.

12 E lembrar-te-has, que foste servo em Egypto: e guardarás estes estatutos, e os farás.

13 A festa das cabanas guardarás sete dias, quando colheres de tua eira, e de teu lagar.

14 E em tua festa te alegrarás, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, e o estrangeiro, e o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas.

15 Sete dias celebrarás a festa a JEHOVAH teu Deos, no lugar que JEHOVAH escolher: porque JEHOVAH teu Deos te ha de abençoar em toda tua colheita, e em toda obra de tuas maos; pelo que te alegrarás certamente.

16 Tres vezes no anno todo macho entre ti apparecerá perante a face de JEHOVAH teu Deos, no lugar qué escolher; na festa dos asmos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas: porem não apparecerá vazio perante a face de JEHOVAH.

17 Cada qual conforme ao dom de sua mão, conforme á benção de JEHOVAH teu Deos, que te tiver dado.

18 Juizes e Officiaes te porás em todas tuas portas, que JEHOVAH teu Deos te dará entre tuas tribus; para que julguem ao povo com juizo de justiça.

19 Não torcerás ao juizo, não atentarás para o rosto, nem tomarás peita; porquanto a peita céga os olhos dos sabios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, a justiça seguirás; para que vivas, e em herança possuas a terra, que te dará JEHOVAH teu Deos.

21 Não te plantarás nenhum bosque de arvores junto ao altar de JEHOVAH teu Deos, que fizeres para ti.

22 Nem ne levantarás estatua, a qual aborrece JEHOVAH teu Deos.

CAPITULO XVII.

NÃO sacrificarás a JEHOVAH teu Deos boi ou gado miudo, em que haja falta, ou alguma má cousa; pois he abominação a JEHOVAH teu Deos.

2 Quando em meio de ti, em alguma de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deos, se achar algum homem ou mulher, que fizer mal nos olhos de JEHOVAH teu Deos, traspassando seu concerto:

3 Que for-se, e servir a outros Deoses, e se encurvar a elles, ou ao sol, ou á lua, ou a todo o exercito do ceo; o que eu não mandei:

4 E te for denunciado, e o ouvires; então bem o inquirirás: e eis que ver-

dade he e certo, que se fez tal abominação em Israel;

5 Então tirarás ao homem ou a mulher, que fez este maleficio, a tuas portas, ao tal homem *digo* ou mulher: e os apedrejarás com pedras, até que morrão.

6 Por boca de duas testemunhas ou tres testemunhas será matado o que houver de morrer: por boca de huma só testemunha não morrerá.

7 A mão das testemunhas será primeiro contra elle, para matálo; e depois a mão de todo o povo: assim tirarás o mal do meio de ti.

8 Quando alguma cousa te for encuberta em juizo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda; entre ferida e ferida, em negocios de pendencias em tuas portas: então te levantarás, e subirás ao lugar, que escolher JEHOVAH teu Deos:

9 E virás aos sacerdotes Levitas, e ao Juiz, que houver naquelles dias; e inquirirás, e te denunciarão a palavra do direito.

10 E farás conforme ao mandado da palavra, que te denunciarão do lugar que escolher JEHOVAH; e terás cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem.

11 Conforme ao mandado da Lei que te ensinarem, e conforme ao juizo que te disserem, farás: da palavra que te denunciarem, te não desviarás, nem á mão direita, nem á esquerda.

12 O varão pois que fizer soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote que está, para ali servir a JEHOVAH teu Deos, nem ao Juiz: o tal varão morrerá; e tirarás o mal de Israel:

13 Para que todo o povo o ouça, e tema; e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra, que te dá JEHOVAH teu Deos, e a possuires em herança e nella habitares, e disseres: sobre mim porei rei, como todas as gentes, que estão ao redor de mim:

15 Pondo porás por rei sobre ti a aquelle que escolher JEHOVAH teu Deos: do meio de teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr varão estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos.

16 Porem não multiplicará cavallos para si, nem fará tornar o povo a Egypto, para multiplicar cavallos: pois JEHOVAH vos tem dito: nunca mais tornareis por este caminho.

17 Tão pouco para si multiplicará mulheres, para que seu coração se não desvie: nem prata, nem ouro multiplicará muito para si.

18 Será tambem, que quando se assentar sobre o throno de seu reino, então escreverá para si hum traslado desta lei em hum livro, do *que* está perante a face dos sacerdotes Levitas.

19 E o terá com sigo, e nelle lerá todos os dias de sua vida: para que aprenda temer a JEHOVAH seu Deos, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para fazélos.

20 Para que seu coração se não levante sobre seus irmãos; e se aparte do mandamento, nem á mão direita, nem á esquerda: para que prolongue os dias em seu reino, elle e seus filhos no meio de Israel.

CAPITULO XVIII.

OS sacerdotes Levitas, toda a tribu de Levi, não terão parte nem herança em Israel: das offertas accendidas de JEHOVAH e de sua herança comerão.

2 Pelo que não terá herança em meio de seus irmãos: JEHOVAH he sua herança, como lhe tem dito.

3 Este pois será o direito dos sacerdotes, do povo, dos que sacrificarem sacrificio, seja boi, ou gado miudo, que dará ao sacerdote; a espadoa, e as queixadas, e o bucho.

4 As primicias de teu grão, de teu mosto, e de teu azeite; e as primicias da trosquia de tuas ovelhas lhe darás.

5 Porque JEHOVAH teu Deos o escolheo de todas tuas tribus, para que assista a servir em nome de JEHOVAH, elle e seus filhos, todos os dias.

6 E quando vier hum Levita de alguma de tuas portas, de todo Israel, aonde habitar; e vier com todo o desejo de sua alma ao lugar que JEHOVAH escolheo:

7 E servir em nome de JEHOVAH seu Deos, como tambem todos seus irmãos

os Levitas, que assistem ali perante a face de JEHOVAH:

8 Igual porção comerão, alem de suas vendas entre as familias dos pais.

9 Quando entrares na terra, que JEHOVAH teu Deos te dér; não aprenderás conforme as abominações d'aquellas gentes.

10 Entre ti se não achará, quem faça passar pelo fogo seu filho, ou sua filha; nem adevinhador de adevinhações, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro.

11 Nem encantador de encantamentos, nem quem pergunte a hum espirito adevinhante, nem magico, nem que pergunte aos mortos.

12 Pois todo aquelle que faz tal cousa, he abominação a JEHOVAH; e por estas abominações JEHOVAH teu Deos as lança fora de diante de tua face.

13 Sincero serás com JEHOVAH teu Deos.

14 Porque estas gentes, que has de herdar, ouvem aos prognosticadores, e aos adevinhadores: porem a ti JEHOVAH teu Deos não permittio tal cousa.

15 JEHOVAH teu Deos te despertará hum Propheta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a elle ouvireis.

16 Conforme a tudo que pediste a JEHOVAH teu Deos em Horeb, no dia do ajuntamento, dizendo: não mais ouvirei a voz de JEHOVAH meu Deos, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então JEHOVAH me disse: bem está o que disserão.

18 Despertarei-lhes hum Propheta do meio de seus irmãos, como tu; e porei minhas palavras em sua boca, e elle lhes fallará tudo que eu lhe mandar.

19 E será que, qualquer que não ouvir minhas palavras, que elle fallar em meu nome, eu o requererei delle.

20 Porem o propheta que presumir soberbamente, de fallar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não tenho mandado fallar; ou o que fallar em nome de outros Deoses, o tal propheta morrerá.

21 E se disseres em teu coração: como conheceremos a palavra que JEHOVAH não fallou?

22 Quando o tal propheta fallar em nome de JEHOVAH, e tal palavra se não cumprir, nem vier; esta he palavra que JEHOVAH não fallou: com soberba a fallou o tal propheta: não tenhas temor delle.

CAPITULO XIX.

QUANDO JEHOVAH teu Deos desarraigar as gentes, cuja terra te dará JEHOVAH teu Deos, e tu as possuires em herança, e morares em suas cidades, e em suas casas:

2 Tres cidades te separarás em meio de tua terra, que te dará JEHOVAH teu Deos, para a possuir em herança.

3 Adereçar-te-has o caminho; e o termo de tua terra, que te fará herdar JEHOVAH teu Deos, partirás em tres: e isto será, para que todo homicida se acolha ali.

4 E este seja o negocio do homicida, que se acolher ali, para que viva: aquelle que por erro ferir a seu proximo, a quem não aborrecia de hontem *nem* de ante hontem:

5 Como aquelle, que se foi com seu proximo ao bosque, a cortar lenha; e pondo força em sua mão com o machado a cortar lenha, o ferro salta do cabo, e toca a seu proximo, e morre; o tal se acolherá a huma destas cidades, e viverá;

6 Para que o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se esquentar seu coração, e o alcançar, por comprido ser o caminho, e lhe tire a vida; porque não he culpado de morte, pois o não aborrecia nem de hontem *nem* de ante hontem.

7 Pelo que te mando, dizendo: tres cidades te separarás.

8 E se JEHOVAH teu Deos dilatar teu termo, como jurou a teus pais, e te der toda a terra, que disse daria a teus pais.

9 (Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te mando, para fazélos, amando a JEHOVAH teu Deos, e andando em seus caminhos todos os dias: então accrecentarás outras tres cidades a estas tres.

10 Para que o sangue innocente se não derrame em meio de tua terra,

que JEHOVAH teu Deos te dá por herança: e sangue haja sobre ti.

11 Mas havendo alguem, que aborrece a seu proximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra elle, e o fere na vida que morra; e se acolhe á alguma destas cidades.

12 Então os Anciãos de sua cidade mandarão, e d'ali o tirarão; e o entregarão em mão do vingador do sangue, para que morra.

13 Teu olho lhe não perdoará; antes tirarás o sangue innocente de Israel, para que bem te vá.

14 Não arranques o termo de teu proximo, que limitárão os antigos em tua herança, que herdarás na terra, que te dá JEHOVAH teu Deos, para a possuir em herança.

15 Huma só testemunha contra ninguem se levantará por qualquer iniquidade, ou por qualquer peccado, de todo peccado que peccasse: em boca de duas testemunhas, ou em boca de tres testemunhas consistirá o negocio.

16 Quando se levantar testemunha de malicia contra alguem, para testeficar contra elle acerca de desvio.

17 Então aquelles dous varões, que tiverem a demanda, se apresentarão perante a face de JEHOVAH: perante a face dos sacerdotes, e dos juizes que houver naquelles dias.

18 E os juizes bem inquirirão; e eis que a testemunha he testemunha falsa, que testificou falsidade contra seu irmão:

19 Far-lhe-heis como cuidou fazer a seu irmão: assim tirarás o mal do meio de ti.

20 Para que os que ficarem, o ouçāo e temão; e nunca mais tornem a fazer tal maleficio em meio de ti.

21 Teu olho não perdoará: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPITULO XX.

QUANDO sahires á peleja contra teus inimigos, e vires cavallos e carros, e povo maior em numero que tu; delles não terás temor: pois JEHOVAH teu Deos, que te tirou da terra de Egypto, está comtigo.

2 E será que, quando vos achegardes á peleja, o sacerdote se adiantará, e fallará ao povo.

3 E dir-lhe-ha: ouve Israel, hoje vos achegais á peleja contra vossos inimigos: vosso coração se não amollente; não temais nem tremais, nem vos atemorizeis perante sua face.

4 Pois JEHOVAH vosso Deos he o que vai com vosco, a pelejar contra vossos inimigos, para salvar-vos.

5 Então os Officiaes fallarão ao povo, dizendo: qual he o varão, que edificou casa nova, e ainda a não consagrou; vá e se torne a sua casa, para que por ventura não morra na peleja, e outro alguem a consagre.

6 E qual he o varão que plantou huma vinha, e ainda não logrou fruto della; vá e se torne a sua casa, para que por ventura não morra na peleja, e outro alguem a logre.

7 E qual he o varão que está desposado com alguma mulher, e ainda a não recebeo; vá e se torne a sua casa, para que por ventura não morra na peleja, e outro algum varão a receba.

8 E proseguirão os Officiaes em fallar ao povo, dizendo: qual he o varão timido, e fraco de coração; vá e se torne a sua casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como seu coração.

9 E será que, quando os Officiaes acabarem de fallar ao povo, então ordenarão aos Maioraes dos exercitos nas dianteiras do povo.

10 Quando te achegares a alguma cidade a combatéla; lhe apregoarás a paz.

11 E será que, se te responder *de* paz, e te abrir; todo o povo que se achar nella, te será tributario, e te servirá.

12 Porem se ella não fizer paz comtigo, antes te fizer guerra; então a sitiarás.

13 E JEHOVAH teu Deos a dará em tua mão; e a todo macho que houver nella, e ferirás a fio da espada.

14 Salvo somente as mulheres, e as crianças, e os animaes, e tudo que houver na cidade, todo seu despojo tomarás para ti: e comerás o despojo de teus inimigos, que te deu JEHOVAH teu Deos.

15 Assim farás a todas as cidades, que estiverem mui longe de ti; que não forem das cidades destas gentes.

16 Porem das cidades destas gentes, que JEHOVAH teu Deos te dá em herança, nenhuma cousa que tem bafo, com vida deixarás.

17 Antes destruindo as destruirás, aos Hetheos, e aos Amoreos, e aos Cananeos, e aos Pherezeos, e aos Heveos, e aos Jebuseos, como te mandou JEHOVAH teu Deos.

18 Para que vós não ensinem a fazer segundo todas suas abominações, que fizerão a seus Deoses, e pequeis contra JEHOVAH vosso Deos.

19 Quando sitiares huma cidade por muitos dias, pelejando contra ella, para a tomar, não destruirás seu arvoredo, pondo machado nelle; porque delle comerás: pelo que o não cortarás (pois o arvoredo do campo he *mantimento* do homem) para que sirva por tranqueira diante de tua face.

20 Mas o arvoredo que souberes, que não he arvoredo de comer, destruirás e cortarás: e contra a cidade que *guerrear* contra ti, edificarás tranqueiras, até que seja derribada.

CAPITULO XXI.

QUANDO na terra que te der JEHOVAH teu Deos para herdála, se achar algum matado, cahido no campo, não se sabendo quem o matou:

2 Então sahirão teus Anciãos e teus Juizes, e medirão até ás cidades, que estiverem do redor do matado.

3 E na cidade mais chegada ao matado, os Anciãos da mesma cidade tomarão huma bezerra das vacas, que não servio, e não puxou a jugo.

4 E os Anciãos d'aquella cidade trarão a bezerra a hum valle aspero, que nunca foi lavrado nem semeado: e ali naquelle valle degolarão a bezerra.

5 Então se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi, (pois JEHOVAH teu Deos os escolheo para o servir, e para abençoar no nome de JEHOVAH; e por seu dito se determinará toda demanda e toda ferida).

6 E todos os Anciãos da mesma cidade, mais chegados ao matado, lavarão suas mãos sobre a bezerra degolada no valle.

7 E protestarão, e dirão: nossas maos não derramárão este sangue, e nossos olhos o não virão.

8 Apiáda te de teu povo Israel, que tu ó JEHOVAH resgataste; e não ponhas o sangue innocente em meio de teu povo Israel: e aquelle sangue lhes será expiado.

9 Assim tirarás o sangue innocente do meio de ti: pois farás o que he recto em olhos de JEHOVAH.

10 Quando sahires á peleja contra teus inimigos, e JEHOVAH teu Deos os der em tua mão, e tu delles levares presos:

11 E tu entre os presos vires huma mulher formosa de parecer, e a cobiçares, e a tomares por mulher:

12 Então a trarás a tua casa: e ella rapará sua cabeça, e cortará suas unhas.

13 E de si tirará o vestido de sua prisão, e se assentará em tua casa, e chorará a seu pai e a sua mai hum mez inteiro: e depois entrarás e ella, e tu serás seu marido, e ella tua mulher.

14 E será que, se te não contentares d'ella, a deixarás ir á sua vontade; mas vendendo a não venderás por dinheiro, nem com ella mercarás; pois a tens affligido.

15 Quando hum varão tiver duas mulheres, a huma amada, e a outra aborrecida; e a amada, e a aborrecida lhe parirem filhos; e o filho primogenito for da aborrecida:

16 Será que ao dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada perante a face do filho da aborrecida, que he o primogenito.

17 Mas ao filho da aborrecida conhecerá *por* primogenito, dando-lhe a parte de dous de tudo quanto lhe for achado: porquanto aquelle he o principio de sua força, o direito da primogenitura seu he.

18 Quando alguem tiver filho contumaz e rebelde, que não obedecer á voz de seu pai e á voz de sua mai: e elles castigando-o, elle lhes não der ouvidos:

19 Então seu pai e sua mai trava-

rão delle, e o tirarão aos Anciãos de sua cidade, e á porta de seu lugar.

20 E dirão aos Anciãos de sua cidade: este nosso filho he rebelde e contumaz, não dá ouvidos á nossa voz: hum comilão e beberão he.

21 Então todos os varões de sua cidade o apedrejarão com pedras, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti; para que todo Israel o ouça, e tema.

22 Quando tambem em alguem houver peccado, *digno* do juizo da morte, e haja de morrer; e o pendurares em hum madeiro.

23 Seu corpo morto não anoitecerá no madeiro, antes enterrando o enterrarás no mesmo dia: porquanto o pendurado he maldição para Deos: assim não contaminarás tua terra, que JEHOVAH teu Deos te dá em herança.

CAPITULO XXII.

AO boi ou gado miudo de teu irmão não verás errado, nem d'elles te esconderás: tornando os tornarás a teu irmão.

2 E se teu irmão não estiver perto de ti, ou tu o não conheceres; o recolherás em tua casa, para que fiquem comtigo, até que teu irmão os busque, e tu lh'os tornes.

3 Assim tambem farás com seu asno, e assim farás com seus vestidos; assim farás tambem com toda cousa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás esconder.

4 Ao asno de teu irmão ou a seu boi não verás cahido no caminho, e d'elles te esconderás: levantando-os levantarás com elle.

5 Hum trajo de homem não haverá na mulher, e o homem não vestirá vestido de mulher: porque qualquer que faz isto, abominação he a JEHOVAH teu Deos.

6 Quando encontrares algum ninho de ave no caminho em alguma arvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mai posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos; não tomarás a mai com os filhos.

7 Enviando enviarás a mai, e os filhos tomarás para ti; para que bem te vá, e prolongues os dias.

8 Quando edificares casa nova, farás hum rodeio em teu telhado, para que não ponhas culpa de sangue em tua casa, se alguem cahindo cahir della.

9 Não semearás tua vinha de mesturas, para que se não profane o enchimento da semente que semeares, e a novidade da vinha.

10 Com o boi e com o asno juntamente não lavrarás.

11 Não te vestirás de mesturas de lã e linho juntamente.

12 Franjas te porás nos quatro cabos de teu roupão, com que te cubrirás.

13 Quando hum varão tomar mulher, e entrando a ella a aborrecer:

14 E lhe poser achaques de cousas, e sobre ella divulgar má fama, dizendo: tomei esta mulher, e me cheguei a ella, porem não achei a virgindade nella;

15 Então o pai da moça e sua mai tomarão as virgindades da moça, e as tirarão aos Anciãos da cidade á porta.

16 E o pai da moça dirá aos Anciãos: eu dei minha filha por mulher a este homem; porem elle a aborreceo.

17 E eis que lhe pôs achaques de cousas, dizendo: não achei a virgindade em tua filha: porem eis aqui as virgindades de minha filha; e estenderão o lençol perante a face dos Anciãos da cidade.

18 Então os Anciãos da mesma cidade tomarão a aquelle homem, e o castigarão.

19 E o condenarão em cem *pesos* de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre huma virgem de Israel; e lhe será por mulher: em todos seus dias não a poderá despedir.

20 Porem se este negocio for verdade, que a virgindade se não achou na moça,

21 Então tirarão a moça á porta da casa de seu pai, e os varões de sua cidade a apedrejarão com pedras, até que morra; pois fez louquice em Israel, fornicando na casa de seu pai: assim tirarás o mal do meio de ti.

22 Quando hum varão for achado, deitado com mulher, casada com ma-

rido, ambos tambem morrerão, o varão que se deitou com a mulher, e a mulher: assim tirarás o mal de Israel.

23 Quando houver moça virgem, desposada com algum varão; e hum varão a achar na cidade, e se deitar com ella:

24 Então os ambos tirareis á porta d'aquella cidade, e os apedrejareis com pedras, até que morrão; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o varão, porquanto affligio a mulher de seu proximo: assim tirarão o mal do meio de ti.

25 E se algum varão no campo achar huma moça desposada, e o varão a forçar, e se deitar com ella; então morrerá só a varão, que se deitou com ella:

26 Porem á moça não farás nada: a moça não tem culpa de morte; porque como o varão que se levanta contra seu proximo, e lhe tira a vida, assim he este negocio.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Quando hum varão achar huma moça virgem, que não for desposada, e travar della, e se deitar com ella, e forem achados:

29 Então o varão que se deitou com ella, ao pai da moça dará cincoenta *pesos* de prata: e porquanto a affligio, lhe será por mulher; não a poderá despedir em todos seus dias.

30 Nenhum varão tomará a mulher de seu pai; nem descubrirá a ourela de seu pai.

CAPITULO XXIII.

O QUEBRADO de quebradura, e o castrado não entrará na congregação de JEHOVAH.

2 Nenhum bastardo entrará na congregação de JEHOVAH: nem ainda sua decima geração entrará na congregação de JEHOVAH.

3 Nenhum Ammonita nem Moabita entrará na congregação de JEHOVAH: nem ainda sua decima geração entrará na congregação de JEHOVAH eternamente.

4 Porquanto não sahirão com pão e agua, a receber-vos no caminho, quando sahieis de Egypto; e porquanto contra ti alugou a Bileam, filho de Beor, de Pethor, de Mesopotamia, para te amaldiçoar.

5 Porem JEHOVAH teu Deos não quis ouvir a Bileam: antes JEHOVAH teu Deos a maldição te tornou em benção; porquanto JEHOVAH teu Deos te amava.

6 Não procurarás sua paz nem seu bem em todos teus dias para sempre.

7 Não abominarás ao Edumeo; pois teu irmão he: nem abominarás ao Egypcio; pois foste peregrino em sua terra.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada qual delles entrará na congregação de JEHOVAH:

9 Quando o exercito sahir contra teus inimigos, te guardarás de toda cousa ma.

10 Quando entre ti houver alguem, que por algum accidente de noite não estiver limpo, sahirá fora do exercito; não entrará no meio do exercito.

11 Porem será que, declinando a tarde, se lavará com agua; e em se pondo o sol, entrará no meio do exercito.

12 Tambem terás hum lugar fora do exercito; e alí sahirás fora.

13 E entre tuas armas terás huma estaca; e será que quando estiveres assentado fora, então com ella cavarás, e virando te cubrirás o que sahio de ti.

14 Porquanto JEHOVAH teu Deos anda no meio de teu exercito, para-te livrar, e entregar teus inimigos diante de tua face: pelo que teu exercito será santo: para que elle não veja cousa escandalosa entre ti, e se torne após de ti.

15 Não entregarás o servo a seu senhor, que se acolher a ti de seu senhor:

16 Comtigo ficará em meio de ti, no lugar que escolher em alguma de tuas portas, aonde lhe estiver bem: não o oprimiras.

17 Não haverá puta entre as filhas de Israel; nem haverá puto entre os filhos de Israel.

18 Não trarás salario de puta nem preço de cão á basa de JEHOVAH teu

Deos por algum voto: porquanto tambem estes ambos são abominação a JEHOVAH teu Deos.

19 A teu irmão não darás á onzena, nem a onzena de dinheiro, nem á onzena de comida, nem á onzena de qualquer cousa, com que se dá á onzena.

20 Ao estranho darás á onzena, porem a teu irmão não darás á onzena: para que JEHOVAH teu Deos te abençoe em tudo no que poseres tua mão, na terra á qual vás a herdála.

21 Quando votares algum voto a JEHOVAH teu Deos, não dilatarás pagálo; porque requerendo o requererá JEHOVAH teu Deos de ti, e haverá peccado em ti.

22 Porem abstendo te de votar, não haverá peccado em ti.

23 O que sahio de tua boca, guardarás e o farás; como votaste a JEHOVAH teu Deos offerta voluntaria, o que fallaste com tua boca.

24 Quando entrares na vinha de teu proximo, conforme a teu desejo comerás uvas até te fartares; porem as não poras em teu vaso.

25 Quando entrares na seara de teu proximo, com tua mão arrancarás as espigas; porom não metterás a fouce na seara de teu proximo.

CAPITULO XXIV.

QUANDO hum varão tomar mulher, e se casar com ella; será que, se não achar graça em seus olhos, porquanto nella achou cousa torpe; lhe escreverá carta de desquite, e a dará em sua mão, e a despedirá de sua casa.

2 Se pois sahindo de sua casa, for e se casar com outro varão;

3 E este ultimo varão a aborrecer, e lhe escrever carta de desquite, e a der em sua mão, e a despedir de sua casa; ou sete este ultimo varão, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

4 Então seu primeiro marido, que a despedio, não poderá tornar a tomála, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada: pois he abominação perante a face de JEHOVAH; assim não farás peccar a terra, que JEHOVAH teu Deos te dá por herança.

5 Quando algum varão tomar mulher nova, não sahirá ao exercito, nem se lhe imporá alguma carga; por hum anno inteiro ficará livre em sua casa, e alegrará sua mulher, que tomou.

6 Ambas as mós se não tomarão em penhor, ao menos não a mó de riba; pois a alma se penhoraria.

7 Quando se achar alguem, que furtar huma alma de seus irmãos dos filhos de Israel, e com ella ganhar, e a vender; o tal ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

8 Guarda-te na chaga da lepra, que tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem os sacerdotes Levitas; como lhes tenho mandado, terás cuidado de fazer.

9 Lembra-te do que JEHOVAH teu Deos fez a Miriam no caminho, quando sahistes de Egypto.

10 Quando emprestares alguma cousa a teu proximo, não entrarás em sua casa, a penhorar seu penhor.

11 Fora estarás; e o varão a quem emprestaste, te tirará fora o penhor.

12 Porem se for homem pobre, te não deitarás com seu penhor.

13 Em se pondo o sol, tomando-lhe tornarás o penhor; para que durma em sua roupa, e te abençoe: e te será justiça diante de JEHOVAH teu Deos.

14 Não oprimirás ao jornaleiro pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que estão em tua terra, e em tuas portas.

15 Em seu dia lhe darás seu jornal, e o sol se não porá sobre isso; porquanto pobre he, e sua alma se atém a isso: para que não clame contra ti a JEHOVAH, e peccado haja em ti.

16 Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais: cada qual morrerá por seu peccado.

17 Não torcerás o direito do estrangeiro, *e* do orfão: nem tomarás em penhor a roupa da viuva.

18 Mas te lembrarás que foste servo em Egypto, e que JEHOVAH te livrou d'ali; pelo que te mando que façás isto.

19 Quando em teu campo segares tua sega, e esqueceres huma gavela no

campo, não tornarás a tomála; para o estrangeiro, para o orfão, e para a viuva será: para que JEHOVAH teu Deos te abençoe em toda obra de tuas mãos.

20 Quando sacudires tua oliveira, não tornarás a tras de ti, a sacudir os ramos: para o estrangeiro, para o orfão, e para a viuva será.

21 Quando vendimares tua vinha, não a rebuscarás tras de ti: para o estrangeiro, para o orfão, e para a viuva será.

22 E lembrar-te-has de que foste servo em terra de Egypto: pelo que te mando, que façes isto.

CAPITULO XXV.

QUANDO houver contenda entre alguns, e vierem ao juizo, a ser julgados; ao justo justificarão, e ao injusto condenarão.

2 E será que, se o injusto merecer açoutes, o juiz o fará deitar, e o fará açoutar perante sua face, quanto bastar por sua injustiça, por *certa* conta.

3 Quarenta *açoutes* lhe fará dar, não mais; para que por ventura, se lhe fizer dar mais açoutes que estes, teu irmão não fique envilecido perante teus olhos.

4 Não encabrestarás ao boi, quando trilhar.

5 Quando irmãos morarem juntos, e algum delles morrer, e tiver nenhum filho; então a mulher do defuncto se não casara com varão estranho de fora: seu cunhado entrará a ella, e a tomará por mulher, e fará-lhe o que convem ao cunhado.

6 E será que o primogenito que ella parir, estará em nome de seu irmão defuncto; para que seu nome se não apague em Israel.

7 Porem se o tal varão não quiser tomar sua cunhada; então sua cunhada subirá á porta dos Anciãos, e dirá: meu cunhado refusa despertar nome em Israel a seu irmão; não quer fazer o que convem de fazer ao cunhado.

8 Então os Anciãos de sua cidade o chamarão, e com elle fallarão: e se elle ficar nisto, e disser: não quero tomála.

9 Então sua cunhada se chegará a elle perante os olhos dos Anciãos, e lhe descalçará seu çapato do pe, e lhe cuspirá em seu rosto, e protestará, e dirá: assim se fará ao varão, que não edificar a casa de seu irmão.

10 E seu nome será chamado em Israel: a casa do descalçado do çapato.

11 Quando pelejarem varões hum contra o outro, e a mulher do hum chegar para livrar a seu marido da mão do que o fere; e ella estender sua mão, e travar de suas vergonhas.

12 Então lhe cortarás a mão: teu olho não perdoará.

13 Em tua bolsa não terás duas sortes de peso, huma grande e huma pequena.

14 Em tua casa não terás duas sortes de Epha, huma grande e huma pequena.

15 Peso inteiro e justo terás: Epha inteira e justa terás; para que teus dias se prolonguem na terra, que te dará JEHOVAH teu Deos.

16 Porque abominação he a JEHOVAH teu Deos todo aquelle que faz isto, todo aquelle que fizer injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amalek no caminho, quando sahieis de Egypto.

18 Como te sahio ao encontro no caminho, e ferio entre ti na retaguarda todos os fracos após ti: estando tu cansado e affadigado; e não temeo a Deos.

19 Será pois que, quando JEHOVAH teu Deos te tiver dado repouso de todos teus inimigos ao redor, na terra que JEHOVAH teu Deos te dará por herança, para a possuir em herança, então apagarás a memoria de Amalek debaixo do ceo: não te esqueças.

CAPITULO XXVI.

E SERA que, quando entrares na terra que JEHOVAH teu Deos te der por herança, e a possuires por herança, e nella habitares:

2 Então tomarás das primicias de todos os frutos da terra, que trouxeres de tua terra, que te dá JEHOVAH teu Deos, e as porás em hum açafate: e irás ao lugar, que escolher JEHOVAH

teu Deos, para ali fazer habitar seu nome.

3 E virás ao sacerdote, que houver naquelles dias, e dir-lhe-has: hoje declaro perante JEHOVAH teu Deos, que entrei na terra, que JEHOVAH jurou a nossos pais, de dar-nos.

4 E o sacerdote tomará o açafate de tua mão, e o porá diante do altar de JEHOVAH teu Deos.

5 Então portestarás perante a face de JEHOVAH teu Deos, e dirás: meu pai foi hum miseravel Syro, e descendeo a Egypto, e ali peregrinou com pouca gente; porem ali creceo em gente grande, poderosa, e muita.

6 Mas os Egypcios nos maltratárão, e nos affligírão; e sobre nos puserão huma dura servidão.

7 Então clamámos a JEHOVAH Deos de nossos pais; e JEHOVAH ouvio nossa voz, e attentou para nossa miseria, e para nosso trabalho, e para nossa oppressão.

8 E JEHOVAH nos tirou de Egypto com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinaes, e com milagres.

9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

10 E eis que agora eu trouxe as primicias dos frutos da terra, que tu ó JEHOVAH me déste; então as porás perante a face de JEHOVAH teu Deos, e te inclinarás perante a face de JEHOVAH teu Deos.

11 E te alegrarás por todo o bem, que JEHOVAH teu Deos te tem dado a ti, e a tua casa, tu e o Levita, e o estrangeiro, que está em meio de ti.

12 Quando acabares de dizimar todos os dizimos de tua novidade no anno terceiro, que he o anno dos dizimos, então darás ao Levita, ao estrangeiro, ao orfão, e á viuva, que comão em tuas portas, e se fartem.

13 E dirás perante a face de JEHOVAH teu Deos: tirei a santidade da casa, e tambem a dei ao Levita, e a o estrangeiro, ao orfão, e á viuva, conforme a todos teus mandamentos, que me tens mandado: nada traspassei de teus mandamentos, nem *delles* me esqueci.

14 D'ella não comi em minha tristeza, nem d'ella nada tirei para immundicia, nem d'ella dei para algum morto: obedeci á voz de JEHOVAH meu Deos, conforme a tudo que me mandaste, tenho feito.

15 Olha desda tua santa habitação desdo ceo; e abençoa a teu povo, a Israel, e á terra que nos déste, como juraste a nossos pais; terra que mana leite e mel.

16 Neste dia JEHOVAH teu Deos te manda fazer estes estatutos e direitos: guarda-os pois, e os faze com todo teu coração, e com toda tua alma.

17 Hoje fizeste dizer a JEHOVAH, que te será por Deos, e que andarás em seus caminhos, e guardarás seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e darás ouvidos á sua voz.

18 E JEHOVAH hoje te fez dizer, que lhe serás por povo proprio, como te tem dito, e que guardarás todos seus mandamentos.

19 Para assim te pôr alto sobre todas as gentes que fez, para louvor, e para fama, e para gloria, e para que sejas povo santo a JEHOVAH teu Deos, como tem dito.

CAPITULO XXVII.

E MANDOU Moyses juntamente com os Anciãos ao povo de Israel, dizendo: guardai todos estes mandamentos, que hoje vos mando.

2 Será pois que, no dia em que passares o Jordão á terra, que te der JEHOVAH teu Deos, te levantarás pedras grandes, e as caiarás com cal.

3 E havendo o passado, escreverás nellas todas as palavras desta lei; para entrar na terra, que te der JEHOVAH teu Deos: terra que mana leite e mel; como te disse JEHOVAH o Deos de teus pais.

4 Será pois que, quando houveres passado o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos mando, no monte de Ebal, e as caiarás com cal.

5 E ali edificarás hum altar a JEHOVAH teu Deos, hum altar de pedras; não alçarás ferro sobre ellas.

6 De pedras inteiras edificarás o altar de JEHOVAH teu Deos: e sobre

elle offerecerás holocaustos a JEHOVAH teu Deos.

7 Tambem sacrificarás offertas gratificas, e ali comerás perante a face de JEHOVAH teu Deos, e te alegrarás.

8 E nestas pedras escreverás todas as palavras desta lei, bem expressas.

9 Fallou mais Moyses, juntamente com os sacerdotes Leviticos a todo Israel, dizendo: escuta e houve, ó Israel! neste dia vieste a ser por povo a JEHOVAH teu Deos.

10 Portanto obedecerás á voz de JEHOVAH teu Deos; e farás seus mandamentos e seus estatutos, que hoje te mando.

11 E mandou Moyses naquelle dia ao povo, dizendo:

12 Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte de Gerizim, para abençoar ao povo: Simeon, e Levi, e Judá, e Issaschar, e Joseph, e Benjamin.

13 E estes estarão para amaldiçoar sobre o monte de Ebal: Ruben, Gad, e Aser, e Zebulon, Dan e Naphtali.

14 E os Levitas protestarão a todo varão de Israel em alta voz, e dirão.

15 Maldito o varão, que fizer alguma imagem de vulto, ou de fundição, abominação a JEHOVAH, obra de mão do artifice, e a poser em oculto: e todo o povo responderá, e dirá; Amen.

16 Maldito aquelle, que desprezar a seu pai, ou a sua mai: e todo o povo dirá; Amen.

17 Maldito aquelle, que arrancar o termo de seu proximo; e todo o povo dirá; Amen.

18 Maldito aquelle, que fizer errar ao cego no caminho; e todo o povo dirá; Amen.

19 Maldito aquelle, que perverter o direito do estrangeiro, do orfão, e da viuva; e todo o povo dirá; Amen.

20 Maldito aquelle, que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descubrio a ourela de seu pai; e todo o povo dirá; Amen.

21 Maldito aquelle, que se deitar com algum animal; e todo o povo dirá; Amen.

22 Maldito aquelle, que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mai; e todo o povo dirá; Amen.

23 Maldito aquelle, que se deitar com sua sogra; e todo o povo dirá; Amen.

24 Maldito aquelle, que ferir a seu proximo em oculto; e todo o povo dirá; Amen.

25 Maldito aquelle, que tomar peita para ferir a alguma alma, o sangue do innocente; e todo o povo dirá; Amen.

26 Maldito aquelle, que não confirmar as palavras desta lei, fazendo-as; e todo o povo dirá; Amen.

CAPITULO XXVIII.

E SERA que, se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deos, tendo cuidado de guardar todos seus mandamentos, que eu te mando hoje; JEHOVAH teu Deos te porá alto sobre todas as gentes da terra.

2 E todas estas benções virão sobre ti, e te alcançarão, quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deos:

3 Bemdito serás tu na cidade, e bemdito no campo.

4 Bemdito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e o fruto de teus animaes; e a criação de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miudo.

5 Bemdito teu açafate, e tua arca de pão.

6 Bemdito serás em teu entrar, e bemdito em teu sahir.

7 JEHOVAH entregará teus inimigos, que se levantarem contra ti, feridos diante de tua face: por hum caminho sahirão a ti, mas por sete caminhos fugirão diante de tua face.

8 JEHOVAH mandará a benção, que esteja comtigo em teus celeiros, e em tudo, no que poseres tua mão: e te abençoará na terra, que te der JEHOVAH teu Deos.

9 JEHOVAH te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado; quando guardares os mandamentos de JEHOVAH teu Deos, e andares em seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que o nome de JEHOVAH he chamado sobre ti, e terão temor de ti.

11 E JEHOVAH te fará abundar em

bem no fruto de teu ventre, e no fruto de teus animaes, e no fruto de tua terra, sobre a terra que JEHOVAH jurou a teus pais de dar te.

12 JEHOVAH te abrirá seu bom thesouro, ao ceo, para dar chuva a tua terra em seu tempo, e para abençoar toda a obra de tuas mãos; e emprestarás a muitas gentes; porem tu não tomarás emprestado.

13 E JEHOVAH te porá por cabeça, e não por rabo; e somente estarás de cima, e não debaixo: quando obedeceres aos mandamentos de JEHOVAH teu Deos, que hoje te mando, para os guardar, e fazer:

14 E te não desviarás de todas as palavras, que hoje te mando, nem á mão direita, nem á esquerda, para andar após outros Deoses, e os servir.

15 Será porem que, se não deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deos, para não ter cuidado de fazer todos seus mandamentos, e seus estatutos, que hoje te mando; então sobre ti virão todas estas maldições, e te alcançarão:

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito no campo.

17 Maldito teu açafate, e tua arca de pão.

18 Maldito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra; a criação de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miudo.

19 Maldito serás em teu entrar, e maldito em teu sahir.

20 JEHOVAH mandará entre ti a maldição, a turbação e a perdição, em tudo no que poseres tua mão para fazer; até que sejas destruido, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade de tuas obras, com que me deixaste.

21 JEHOVAH te fará pegar a pestilencia, até que te consuma da terra a que passas a herdar.

22 JEHOVAH te ferirá com eteguidade, e com febre, e com quentura, e com ardor, e com secura, e com pruido, e com tericia; e te perseguirão até que pereças.

23 E teus ceos que estão sobre tua cabeça, serão de metal; e a terra que está debaixo de ti, será de ferro.

24 JEHOVAH dará pó e póeiro por chuva de tua terra: dos ceos descenderá sobre ti, até que pereças.

25 JEHOVAH te dará ferido diante da face de teus inimigos; por hum caminho sahirás a elles, e por sete caminhos fugirás diante de sua face: e perturbado serás de todos os reinos da terra.

26 E teu corpo morto será por comida a todas as aves dos ceos, e aos animaes da terra: e ninguem os espantará.

27 JEHOVAH te ferirá com as chagas de Egypto, com almorreimas, e com sarna, e com coceira, de que não possas ser curado.

28 JEHOVAH te ferirá com desatino, e com cegueira, e com pasmo de coração.

29 E apalparás ao meio dia, como o cego apalpa na escuridade, e não prosperarás teus caminhos: porem somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não haverá livrador.

30 Com mulher te desposarás, porem outro varão dormira com ella: edificarás casa, porem não morarás nella: plantarás vinha, porem não a profanarás.

31 Teu boi será matado perante teus olhos, porem delle não comerás: teu asno será roubado diante de tua face, e não tornará a ti: teu gado miudo será dado a teus inimigos, e não haverá livrador para ti.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, teus olhos o verão, e após elles desfalecerão todo o dia; porem não haverá poder em tua mão.

33 O fruto de tua terra e todo teu trabalho comerá hum povo, que nunca conheceste: e tu sómente serás oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E desatinado andarás pelo que verás com teus olhos.

35 JEHOVAH te ferirá com chagas roins nos juelhos, e nas pernas, de que não possas ser curado, desd'a planta de teu pé, até a tua moleira.

36 JEHOVAH te levará a ti e a teu Rei, que tiveres posto sobre ti, á gente que não conheceste tu nem teus pais; e ali servirás a outros Deoses, a pão e pedra.

37 E serás por pasmo, por ditado, o por fabula entre todos os povos, a que JEHOVAH te levará.

38 Tirarás muita semente ao campo, porem colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas, e cultivarás: porem não beberás vinho, nem colherás alguma cousa; porque o bicho o comerá.

40 Em todos teus termos terás oliveiras: porem te não ungirás com azeite; porque *a azeitona* cahirá *de* tua oliveira.

41 Filhos e filhas gerarás; porem não serão para ti; porque irão em cativeiro.

42 A todo teu arvoredo, e ao fruto de tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que está em meio de ti, mui alto subirá sobre ti; e tu mui baixo descenderás.

44 Elle emprestará a ti; porem tu lhe não emprestarás: elle será por cabeça, e tu serás por rabo.

45 E todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, *até que* sejas destruido: por quanto não haverás dado ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deos, para guardar seus mandamentos e seus estatutos, que tem mandado.

46 E serão entre ti por sinal, e por maravilha; como tambem entre tua semente para sempre.

47 Por quanto não haverás servido a JEHOVAH teu Deos com alegria e bondade de coração, pela abundancia de tudo.

48 Assim a teus inimigos, que JEHOVAH mandar entre ti, servirás com fome, e com sede, e com nueza, e com mingoa de tudo: e sobre teu pescoço porá jugo de ferro, ate que te tenha destruido.

49 JEHOVAH contra ti levantará gente de longe, do fim da terra, que voa como aguia; gente cuja lingoa não entenderás.

50 Gente feroz de rosto, que não attentará para o rosto do velho, nem se apiadará do moço.

51 E comerá o fruto de teus animaes, e o fruto de tua terra, até que sejas destruido; e te não deixará grão, mosto, nem azeite, criação de tuas vacas, nem rebanhos de teu gado miudo; até que te tenha consumido.

52 E te angustiará em todas tuas portas, até que venhão a cahir teus altos e fortes muros, em que te confiavas em toda tua terra; e te angustiará até em todas tuas portas, em toda tua terra, que te tem dado JEHOVAH teu Deos.

53 E comerás o fruto de teu ventre, a carne de teus filhos, e de tuas filhas, que te der JEHOVAH teu Deos, no cerco, e no aperto, com que teus inimigos te apertarão.

54 Quanto ao varão mimoso entre ti, e mui delicioso: seu olho sera malino contra seu irmão, e contra a mulher de seu regaço, e contra os de mais de seus filhos, que ainda lhe ficarem:

55 Para a algum d'elles não dar da carne de seus filhos, que elle comer; porquanto d'ella nada guardou para si, no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em todas tuas portas.

56 E quanto á mimosa e deliciosa entre ti, que de mimo e delicadeza nunca provou pôr a planta de seu pé sobre a terra; seu olho será malino contra o varão de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha.

57 E isto por suas páreas, que sahirem d'entre seus pés, e por seus filhos, que parir; porque os comerá ás escondidas pela mingoa de tudo, no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em tuas portas.

58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras d'esta lei, que estão escritas neste livro, para temer este glorioso e terrivel nome, a JEHOVAH teu Deos:

59 JEHOVAH tuas plagas, e as plagas de tua semente fará maravilhosas; grandes e certas plagas, e más e certas enfermidades serão.

60 E fará tornar sobre ti todos os males de Egypto, de que tu tiveste temor: e se apegarão a ti.

61 Tambem JEHOVAH farár vir sobre ti toda enfermidade e toda plaga, que não está escrita no livro d'esta lei, até que sejas destruido.

62 E ficareis poucos varões, em lugar de haver sido como as estrellas do ceo em multidão: porquanto não déste ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deos.

63 E será que, como JEHOVAH se gozava de vós, bem vos fazendo, e vos multiplicando; assim JEHOVAH se gozará de vós, destruindo-vos, e consumindo-vos: e desarreigados sereis da terra, á qual tu passas para herdála.

64 E JEHOVAH vos espalhará entre todos os povos, desdo hum cabo da terra até outro: e ali servirás a outros Deoses, que não conheceste tu nem teus pais, a pao e pedra.

65 E nem ainda entre as mesmas gentes descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso: porquanto JEHOVAH ali te dará coração tremente, de esfalecimento de olhos, e desmaio de alma.

66 E tua vida estará pendurada em fronte de ti: e estremecerás de noite e de dia, e não estarás seguro de tua vida.

67 Pela manhã dirás: ah se já anoitecéra! e a tarde dirás: ah se ja amanhecéra! pelo pasmo de teu-coração, com que pasmarás, e pelo que verás com teus olhos.

68 E JEHOVAH te fará tornar a Egypto em navios, pelo caminho, de que te tenho dito; nunca ja mais o verás; e ali querereis vender-vos por servos e por servas a vossos inimigos; mas não haverá comprador.

CAPITULO XXIX.

ESTAS são as palavras do concerto, que JEHOVAH mandou fazer a Moyses na terra de Moab com os filhos de Israel, de mais do concerto que fizéra com elles em Horeb.

2 E chamou Moyses a todo Israel, e disse-lhes: tendes visto tudo quanto JEHOVAH fez na terra de Egypto perante vossos olhos, a Pharaó, e a todos seus servos, e a toda sua terra:

3 As grandes provas que teus olhos tem visto; aquelles sinaes e grandes maravilhas.

4 Porem JEHOVAH vos não tem dado coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

5 E quarenta annos vos fiz, andar pelo deserto: vossos vestidos em vós se não envelhecérão; e teu çapato em teu pé se não envelheceo.

6 Pão não comestes, e vinho e cidra não bebestes: para que soubesseis, que eu sou JEHOVAH vosso Deos.

7 Vindo-vos pois a este lugar, Sihon rei de Hesbon, e Og rei de Basan sahio-nos ao encontro, á peleja; e nosoutros os ferímos.

8 E tomámos sua terra, e a démos por herança aos Rubenitas, e aos Gaditas, e a meia tribu dos Manassitas.

9 Guardai pois as palavras deste concerto, e fazei-as, para que acerteis em tudo quanto fizerdes.

10 Vosoutros todos estais hoje perante a face de JEHOVAH vosso Deos; as Cabeças de vossas tribus, vossos Anciãos, e vossos Officiaes, todo varão de Israel.

11 Vossos meninos, vossas mulheres, e teu estrangeiro, que está em meio de teu arraial; desde teu lenheiro até teu agoadeiro.

12 Para passar ao concerto de JEHOVAH ten Deos, e a seu juramento, que JEHOVAH teu Deos hoje faz comtigo.

13 Para que hoje te confirme a sipor povo, e elle te seja por Deos, como te tem dito: e como jurou a teus pais Abraham, Isaac, e Jacob.

14 E não somente com vosco faço este concerto, e este juramento:

15 Senão com aquelle, que hoje está aqui com nosco perante a face de JEHOVAH nosso Deos, e com aquelle, que hoje não está aqui com nosco.

16 Porque vosoutros sabeis, como habitámos na terra de Egypto: e como passámos pelo meio das gentes, pelas quaes passastes.

17 E vistes suas abominações, e seus Deoses de esterco, pão e pedra, prata e ouro, que havia entre elles.

18 Para que entre vosoutros não haja varão, ou mulher, ou familia, ou tribu, que hoje desvie seu coração de JEHOVAH nosso Deos, para-ir-se a servir a os Deoses destas gentas; para que

entre vós não haja raiz que dê fel e alosna.

19 E aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição se abençoe em seu coração, dizendo; terei paz, ainda que ande conforme ao bom parecer de meu coração; para acrecentar a bebada a sedenta.

20 JEHOVAH lhe não quererá perdoar; mas então fumegará a ira de JEHOVAH e seu zelo sobre o tal varão, e todo a máldição escrita neste livro jazerá sobre elle; e JEHOVAH apagará seu nome de debaixo do ceo.

21 E JEHOVAH o separará para mal de todas as tribus de Israel: conforme a todas as maldições do concerto, escrito no livro desta lei.

22 Então dirá a geração vindoura, vossos filhos, que se levantarem depois de vosoutros, e o estranho que virá de longas terras; vendo as plagas desta terra, e suas enfermidades, com que JEHOVAH a fez enfermar:

23 E toda sua terra abrasada com enxofre e sal, que não será semeada, e nada produzirá, nem nelle crecerá alguma erva: como a destruição de Sodomà e Gomorra, de Adama e Zeboim, que JEHOVAH destruhio em sua ira e em seu furor.

24 E todas as gentes dirão: porque JEHOVAH fez assim com esta terra? qual foi o incendio deste tão grande furor?

25 Então se dirá: porquanto deixárão o concerto de JEHOVAH o Deos de seus pais, que com elles tinha feito, quando os tirou de Egypto;

26 E elles forão-se, e servírão a outros Deoses, e se inclinárão diante delles; Deoses que os não conhecérão, e dos quaes nenhum lhes tinha dado alguma cousa.

27 Pelo que a ira de JEHOVAH se accendeo contra esta terra, para trazer sobre ella toda a maldição, que está escritá neste livro.

28 E JEHOVAH os tirou de sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra terra; como parece neste dia.

29 As cousas encobertas são para JEHOVAH nosso Deos; porem as reveladas são para nos e nossos filhos para todo sempre, para fazer todas as palavras desta lei.

CAPITULO XXX.

E SERA que, sobrevindo-te todas estas cousas, a bamção ou a maldição, que tenho proposto a ti; tornarás a teu coração entre todas as gentes, ás quaes te empuxar JEHOVAH teu Deos.

2 E te converterás a JEHOVAH teu Deos, e darás ouvidos a sua voz, conforme a tudo que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coração, e com toda tua alma.

3 E JEHOVAH teu Deos tornará a trazer teu cativeiro, e se apiadará de ti; e tornará a ajuntar-te de todas as gentes, entre as quaes te espalhou JEHOVAH teu Deos.

4 Ainda que teus empuxados estiverão no cabo do ceo: desd'ali te ajuntará JEHOVAH teu Deos, e te tomará d'ali.

5 E JEHOVAH teu Deos te trará á terra, que teus pais possuírão em herança, e a possuirás em herança; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus pais.

6 E JEHOVAH teu Deos circuncidirá teu coração, e o coração de tua semente; para amar a JEHOVAH teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma, para que vivas.

7 E JEHOVAH teu Deos porá todas estas maldições sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores, que te perseguírão.

8 Converter-te-has pois, e darás ouvidos à voz de JEHOVAH; e farás todos seus mandamentos, que hoje te mando.

9 E JEHOVAH teu Deos te fará abundar em toda obra de tuas mãos, no fruto de teu ventre, e no fruto de teus animaes, e no fruto de tua terra para bem: porquanto JEHOVAH tornará a alegrar se de ti para bem, como se alegrou de teus pais:

10 Quando deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deos, guardando seus mandamentos, e seus estatutos, escritos neste livro da lei: quando te converteres a JEHOVAH teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma.

11 Porque este mesmo mandamento, que hoje te mando, te não he encoberto, e tão pouco está longe.

12 Não está nos ceos, para dizer: quem subirá por nós aos ceos, para que nolo traga, e nôlo faça ouvir, para que o façamos?

13 Nem tam pouco está d'alem do mar, para dizer: quem passará por nós d'alem do mar, para que nôlo traga, e nôlo faça ouvir, para que o façamos?

14 Porque esta palavra está mui perto de ti, em tua boca, e em teu coração, para o fazeres.

15 Ves aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem; e a morte e o mal:

16 Porquanto te mando hoje, para amar a JEHOVAH teu Deos, andar em seus caminhos, e guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, para que vivas, e te multipliques, e JEHOVAH teu Deos te abençoe na terra, á qual entras a herdála.

17 Porem se teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos; e fores empuxado, para te inclinar a outros Deoses, e os servir:

18 Então eu vos denuncio hoje, que perecendo perecereis: não prolongareis os dias na terra, a que vás passando o Jordão, para que entrando nella a possuas em herança.

19 Os ceos e a terra hoje tomo por testemunhas contra vós, *que* te tenho proposto a vida e a morte, a benção e a maldição: escolhe pois a vida, para que vivas, tu e tua semente.

20 Amando a JEHOVAH teu Deos, dando ouvidos á sua voz, e te achegando a elle: pois elle he tua vida e a longura de teus dias; para que fiques na terra, que JEHOVAH jurou, a teus pais, Abraham, Isaac, e Jacob, lhes daria.

CAPITULO XXXI.

DEPOIS foi Moyses, e fallou estas palavras a todo Israel.

2 E disse-lhes: de idade de cento e vinte annos eu sou hoje: ja mais não poderei sahir e entrar: alem disto JEHOVAH me disse: não passarás o Jordão.

3 JEHOVAH teu Deos passará diante de tua face, elle destruirá estas gentes diante de tua face, para que as possuas em herança: Josua passará diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

4 E JEHOVAH lhes fará, como fez a Sihon e a Og, reis dos Amoreos, e a sua terra, aos quaes destruhio.

5 Quando pois JEHOVAH os der diante de vossa face; então com elles fareis conforme a todo mandamento, que vos tenho mandado.

6 Esforçai-vos, e animai-vos, não temais, nem vos espanteis perante sua face: porque JEHOVAH teu Deos he o que vai comtigo; não te deixará, nem te desamparará.

7 E chamou Moyses a Josua, e lhe disse perante os olhos de todo Israel: esforça-te e anima-te; porque com este povo entrarás na terra, que JEHOVAH jurou a seus pais de lhes dar; e tu os farás herdála.

8 JEHOVAH pois he aquelle, que vai diante de tua face, elle será comtigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te espantes.

9 E Moyses escreveo esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavão a Arca do concerto de JEHOVAH, e a todos os Anciãos de Israel.

10 E mandou-lhes Moyses, dizendo: ao fim de sete annos, no tempo determinado do anno da remissão na festa das Cabanas:

11 Quando todo Israel vier a comparecer perante a face de JEHOVAH teu Deos, no lugar que escolher, apregoarás esta lei a todo Israel em seus ouvidos:

12 Ajunta o povo, varões e mulheres, e meninos, e teus estrangeiros, que estão dentro de tuas portas; para que oução, e aprendão e temão a JEHOVAH vosso Deos, e tenhão cuidado de fazer todas as palavras desta lei.

13 E que seus filhos, que a não souberão, o oução, e aprendão a temer JEHOVAH vosso Deos, todos os dias que viverdes sobre a terra, á qual ides passando o Jordão, a herdála.

14 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que teus dias são chegados, para que morras; chama a Josua, e ponde-vos na Tenda do ajuntamento, para que eu lhe dê mandamentos: assim foi Moyses

e Josua, e se poserão na Tenda do ajuntamento.

15 Então JEHOVAH appareceo na Tenda, na columna da nuvem; e a columna da nuvem estava sobre a porta da Tenda.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que dormirás com teus pais: e este povo se levantará, e fornicará após os Deoses dos estranhos da terra, á qual vai em meio della, e me deixará, e anulará meu concerto, que tenho feito com elle.

17 Assim minha ira naquelle dia se accenderá contra elle, e desampara-lo-hei, e esconderei minha face delles, para que sejão devorados; e tantos males e angustias o alcançárão, que dirá naquelle dia: não me alcançárão estes males, porquanto meu Deos não está em meio de mim?

18 Escondendo pois esconderei minha face naquelle dia, por todo o mal que tiver feito, por se haver tornado a outros Deoses.

19 Agora pois, vos escrevei esta canção, e a ensinai aos filhos de Israel: pondo a em sua boca; para que esta canção me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Porque o metterei na terra, que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e fartar-se-ha, e engordar-se-ha: então se tornará a outros Deoses, e os servirá, e irritar-me-hão, e anularão, meu concerto.

21 E será que, quando o alcançarem muitos males e angustias, então esta canção responderá em sua cara por testemunha, pois não será esquecida da boca de sua semente; porquanto conheço sua imaginação, que faz hoje, antes que o metta na terra, que tenho jurado.

22 Assim Moyses escreveo esta canção naquelle dia, e a ensinou aos filhos de Israel.

23 E mandou a Josua filho de Nun, e disse: esforça-te, e anima-te; porque tu metterás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei comtigo.

24 E aconteceo que, acabando Moyses de escrever as palavras desta lei em hum livro; até de todo as acabar,

25 Mandou Moyses aos Levitas, que levavão a Arca do concerto de JEHOVAH, dizendo:

26 Tomai este livro da lei, e o ponde ao lado da Arca do concerto de JEHOVAH vosso Deos, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27 Porque conheço tua rebellião, e teu duro pescoço: eis que vivendo eu ainda hoje com vosco, rebeldes fostes contra JEHOVAH; quanto mais depois de minha morte.

28 Ajuntai a mim todos os Anciãos de vossas tribus, e vossos Officiaes, e em seus ouvidos fallarei estas palavras, e contra elles por testemunhas tomarei os ceos e a terra.

29 Porque eu sei, que depois de minha morte corrompendo-vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos mandei: então este mal vos alcançará nos ultimos dias, quando fizerdes mal nos olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira com a obra de vossas mãos.

30 Então Moyses fallou as palavras desta canção aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem.

CAPITULO XXXII.

INCLINAI os ouvidos, ò ceos, e fallarei: e a terra ouça os ditos de minha boca.

2 Minha doutrina goteje como a chuva, meu dito destile como o orvalho: como chovisco sobre a grama, e como gotas sobre a erva.

3 Porque apregoarei o nome de JEHOVAH: dai grandeza a nosso Deos.

4 Elle he a penha, cuja obra he perfeita, porque todos seus caminhos juizo são: Deos he verdade, e não injustiça; justo e recto he.

5 Corrompeo se contra elle, seus filhos elles não são, sua mancha he d'elles: geração perversa e torcida he.

6 Isto recompensais a JEHOVAH, povo louco e ignorante? não he Elle teu pai, que te acquirio, que te fez, e te confirmou?

7 Lembra-te dos dias da antiguidade, attentai para os annos de cada geração: pergunta a teu pai, e elle t'o no-

tificará, a teus velhos, e elles t'o dirão.

8 Quando o altissimo distribuia as heranças a as gentes, quando dividia os filhos de Adam huns dos outros; os termos dos povos tem posto conforme ao numero dos filhos de Israel.

9 Porque a porção de JEHOVAH he seu povo; Jacob he o cordel de sua herança.

10 Achou-o na terra do deserto, e em hum ermo solitario de gritos; o trouxe ao redor, instruhio-o, guardou o como a menina de seu olho.

11 Como a aguia desperta seu ninho, se move sobre seus pintãos, estende suas asas, toma-os, e os leva sobre suas asas:

12 *Assim* JEHOVAH só o guiou: e não havia com elle Deos estranho.

13 O fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comeo as novidades do campo; e o fez chupar mel da rocha, e azeite da penha do seixal:

14 Manteiga de vacas, e leite de gado miudo, com a gordura dos cordeiros, e dos carneiros, que pastão em Basan, e dos cabrões com gordura dos rins do trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.

15 E engordando-se Jeschurun, couceou: (engordaste-te, engrossaste-te, *e de gordura* te cobriste) e deixou a Deos, que o fez, e desprezou a penha de sua salvação.

16 Com *Deoses* estranhos o provocárão a zelos; com abominações o assanhárão.

17 Sacrificios offerecérão aos diabos, não a Deos; aos Deoses, que não conhecérão, novos, que vierão de perto, de que não estremecérão vossos pais.

18 Esqueceste-te da penha que te gerou; e em esquecimento poseste a Deos que te formou.

19 O que vendo JEHOVAH, os desprezou; provocado á ira contra seus filhos e suas filhas.

20 E disse: esconderei minha face delles, verei qual será seu fim delles; porque são geração de perversidade, filhos em que não ha lealdade.

21 A zelos me provocárão com aquillo que não he Deos; com suas vaidades me provocárão a ira; portanto eu os provocarei a zelos com os que não são povo; com gente louca os despertarei á irá.

22 Porque fogo se encendeo em minha ira, e arderá até o mais profundo do inferno, e consumirá a terra com sua novidade, e abrasarà os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre elles; minhas setas consumirei nelles.

24 Mirrados serão de fome, comidos de cabrunco e de peste amarga: e entre elles enviarei dentes de animaes, com ardente peçonha de serpentes do po.

25 De fora roubará a espada, e das recamaras o espanto: até o mancebo, até a donzella, assim o que mama, como o varão de cãs.

26 Eu dizia: em todos os cabos os espalharia; faria cessar sua memoria d'entre os homens:

27 Se eu não receára da ira do inimigo, que seus adversarios o estranhassem; e para que não digão: nossa mão esteve alta; JEHOVAH não fez tudo isto.

28 Porque são gente que se perde por conselhos, e nelles não ha entendimento.

29 Ouxalá, forão sabios! que isto entendessem: attentarião para seu fim.

30 Como hum só perseguiria mil, e dous farião fugir dez mil, se sua penha os não vendéra, e JEHOVAH os não entregára?

31 Porque sua penha não he como nossa penha; até nossos inimigos juizes sendo d'isso.

32 Porque sua vide he da vide de Sodoma, e dos campos de Gomorra: suas uvas são uvas peçonhentas, bagos amargosos tem.

33 Seu vinho he ardente veneno de dragões, e peçonha cruel de biboras.

35 Não he isto fechado comigo? sellado em meus thesouros?

35 Minha he a vingança, e a recompensa, ao tempo que vacilar seu pé: porque o dia de sua ruina está perto, e as cousas que lhes hão de succeder, se vão apresurar.

36 Porque JEHOVAH fará justiça a seu povo, e se arrependerá sobre seus

servos: porquanto verá que a mão se foi, e que não ha fechado, nem desamparado.

37 Então dirá: aonde são seus Deoses? a penha em quem confiavão?

38 De cujos sacrificios comião a gordura, e de cujas offertas de derramamento bebião o vinho; levantem-se, e vos ajudem; que haja escondedouro para vós.

39 Vede agora que Eu, Eu O sou, e mais nenhum Deos comigo: Eu mato, e Eu vivifico; Eu firo, e Eu saro: e ninguem ha que escape de minha mão.

40 Porque levantarei minha mão aos ceos; e direi: Eu vivo para sempre.

41 Se eu amollar minha espada reluzente, e minha mão travar do juizo; farei tornar a vingança sobre meus adversarios, e o recompensarei a meus abhorrecedores.

42 Emborracharei minhas setas de sangue, e minha espada comerá carne: do sangue dos mortos, e dos prisioneiros; desda cabeça haverá vinganças do inimigo.

43 Jubilai gentes *com* seu povo; porque vingará o sangue de seus servos, e sobre seus adversarios fará tornar a vingança, e reconciliarà sua terra, *e* seu povo.

44 E veio Moyses, e fallou todas as palavras desta canção aos ouvidos do povo: elle e Hosea, filho de Nun.

45 E acabando Moyses de fallar todas estas palavras a todo Israel;

46 Disse-lhes: ponde vosso coração em todas as palavras, que hoje protesto entre vosoutros, para que as mandeis a vossos filhos, que tenhão cuidado de fazer todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não he vã para vosoutros, antes vossa vida he: e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra, a que passais o Jordão a herdála.

48 Depois fallou Jehovah a Moyses naquelle mesmo dia, dizendo:

49 Sube ao monte de Abarim (este he o monte de Nebo, que está na terra de Moab, em fronte de Jericho) e olha a terra de Canaan, que darei aos filhos de Israel por possessão.

50 E falece no monte, ao qual subirás; e te congréga a teus povos; como Aaron teu irmão faleceo no monte de Hor, e se congregou a seus povos.

51 Porquanto prevaricastes contra mim em meio dos filhos de Israel, ás aguas da contenção em Cadez, no deserto de Zin; pois me não santificastes em meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra de em fronte, porem não entrarás lá, á terra que darei aos filhos de Israel.

CAPITULO XXXIII.

ESTA porem he a benção, com que Moyses varão de Deos abençoou aos filhos de Israel antes de sua morte.

2 Disse pois: Jehovah veio de Sinai, e lhes subio de Seir, resplandeceo desdo monte de Paran, e veio com dez milhares de santos: á sua mão direita estava a lei de fogo para elles.

3 Na verdade ama os povos; todos seus santos estão em tua mão: postos serão no meio entre teus pés, cada qual recebera de tuas palavras.

4 Moyses nos mandou a Lei, *por* herança da congregação de Jacob.

5 E foi Rei em Jeschurun, quando se congregàrão os Cabeças do povo, com as tribus de Israel.

6 Viva Ruben, e não faleça; e seus varões sejão *em* numero.

7 E isto he o que disse de Juda: ouve ó Jehovah a voz de Juda, e o torna a seu povo: suas mãos lhe a bastem, e tu *lhe* sejas em ajuda contra seus inimigos.

8 E de Levi disse: teu Tummim e teu Urim são para o varão teu favorecido; a quem attentaste em Massa, com quem contendeste ás aguas de Meriba.

9 Aquelle que disse a seu pai e a sua mai: nunca o vi; e não conheceo seus irmãos, e não estimou seus filhos: pois guardàrão tua palavra, e observárão teu concerto.

10 Ensinarão teus direitos a Jacob, e tua lei a Israel: porão perfume a teus narizes, e holocausto sobre teu altar.

11 Abençoa seu poder, ó JEHOVAH, e a obra de suas mãos te agrade: fere os lombos dos que se levantão contra elle, e o aborrecem, que nunca mais se levantem.

12 E de Benjamin disse: o amado de JEHOVAH, habitará seguro com elle: todo o dia o cobrirá, e morará entre seus hombros.

13 E de Joseph disse: bemdita seja sua terra de JEHOVAH, com o mais excellente dos ceos, com o orvalho, e com o abismo, que jaz abaixo.

14 E com as mais excellentes novidades do sol, e com as mais excellentes producções da lua.

15 E com o mais excellente dos montes antigos, e com o mais excellente dos outeiros eternos.

16 E com o mais excellente da terra, e com sua plenidão, e com a benevolencia d'aquelle, que habitava na çarça, *a benção* venha sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira do separado de seus irmãos.

17 Elle tem a gloria do primogenito de seu boi, e seus cornos são cornos de unicornio: com elles acorneará os povos juntamente até os fins da terra; estes pois são os dez milhares de Ephraim, e estes são os milhares de Manasse.

18 E de Zebulon disse: Zebulon, alegra-te de tuas sahidas; e *tu* Issaschar de tuas tendas.

19 Chamarão os povos ao monte; ali offerecerão offertas de justiça: porque chuparão a abundancia dos mares, e os thesouros escondidos da area.

20 E de Gad disse: bemdito aquelle que faz dilatar a Gad: habita como leão velho, e despedáça o braço e a moleira.

21 E se proveo do primeiro, porquanto ali estava escondido na porção do legislador: pelo que veio com os Cabeças do povo; executou a justiça de JEHOVAH, e seus juizos com Israel.

22 E de Dan disse: Dan he leãozinho; saltará de Basan.

23 E de Naphtali disse: farta-te, ó Naphtali, da benevolencia, e enchete da benção de JEHOVAH; em herança possue o occidente, e o meio dia.

24 E de Aser disse: Aser seja bemdito com filhos, agrade a seus irmãos, e molhe seu pé em azeite.

25 Ferro e metal estará *debaixo de* teu çapato; e tua força será como teus dias.

26 Ninguem, ó Jeschurun, ha semelhante a Deos! que cavalga sobre os ceos para tua ajuda; e com sua alteza sobre as mais altas nuvens.

27 O Deos eterno te seja por habitação *de riba*, e debaixo por braços eternos: e lançe ao inimigo de diante de tua face, e diga; destrue.

28 Israel pois habitará só seguro, *e* o olho de Jacob estará em terra de grão, e de mosto: e seus ceos gotejarão orvalho.

29 Bemaventurado tu Israel! quem he como tu? hum povo livrado por JEHOVAH, o escudo de teu socorro, e a espada de tua altura: pelo que teus inimigos se sogeitarão a ti fingidamente, e tu pisarás sobre suas alturas.

CAPITULO XXXIV.

ENTAO subio Moyses das campinas de Moab ao monte de Nebo, ao cume de Pisga, que está em fronte de Jericho; e JEHOVAH mostrou-lhe toda a terra desde Gilead até Dan.

2 E todo Naphtali, e a terra de Ephraim, e Manasse; e toda a terra de Juda, até o mar traseiro.

3 E o Sul, e a campina do valle de Jericho, a cidade das palmeiras até Zoar.

4 E disse-lhe JEHOVAH: esta he a terra de que jurei a Abraham, Isaac, e Jacob, dizendo: à tua semente a darei: t'a mostro para ver com teus olhos; porem là não passarás.

5 Assim faleceo ali Moyses servo de JEHOVAH na terra de Moab, conforme ao dito de JEHOVAH.

6 E o sepultou em hum valle, na terra de Moab, em fronte de Bethpeor; e ninguem soube sua sepultura até o dia de hoje.

7 Era pois Moyses de idade de cento e vinte annos, quando faleceo; seus

olhos nunca se escurecêrão, nem perdeo seu vigor.

8 E os filhos de Israel pranteárão a Moyses trinta dias nas campinas de Moab: e os dias do pranto do luto de Moyses se comprírão.

9 E Josua filho de Nun foi cheo do Espirito da sabedoria; porquanto Moyses tinha posto suas mãos sobre elle: assim os filhos de Israel lhe dérão ouvidos, e fizerão como JEHOVAH mandàra a Moyses.

10 E nunca mais se levantou em Israel algum Propheta como Moyses, a quem JEHOVAH conhecéra cara a cara:

11 Em todos os sinaes e maravilhas, a que JEHOVAH o enviou para fazer na terra de Egypto, a Pharaó, e a todos seus servos, e a toda sua terra;

12 E em toda a mão forte, e em todo o espanto grande, que fez Moyses perante os olhos de todo Israel.

O LIVRO DE JOSUA.

CAPITULO I.

E ACONTECEO depois da morte de Moyses, servo de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou a Josua, filho de Nun, servo de Moyses, dizendo:

2 Meu servo Moyses he morto: levanta-te pois agora, passa este Jordão, tu *e todo* este povo, á terra, que eu aos filhos de Israel lhes dou.

3 Todo lugar, que pisar a planta de vosso pé, vos tenho dado: como eu disse a Moyses.

4 Desd'o deserto e este Libano, até o grande rio, o rio de Euprátes, toda a terra dos Hetheos, e até o grande mar do poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguem subsistirá diante de tua face, todos os dias de tua vida: como foi com Moyses, *assim* serei comtigo; não te deixarei, nem te desempararei.

6 Esforça-te, e tem bom animo: porque tu a este povo hereditariamente farás possuir esta terra, que a seus pais jurei lhes daria.

7 Tam sómente te esforça, e tem mui bom animo, para cuidado teres de fazer conforme a toda a lei, que meu servo Moyses te mandou; della não te desvies, nem á mão direita nem á esquerda: para que prudentemente te hajas, por onde quer que andares.

8 O livro desta lei se não aparte de tua boca, antes dia e noite nelle medita, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nelle está escrito; porque então farás prosperar teus caminhos, e então prudentemente te haveràs.

9 Não t'o mandei eu? esforça-te, e tem bom animo; não pasmes, nem te espantes: porque JEHOVAH teu Deos he comtigo, aonde quer que andares.

10 Então mandou Josua aos Maioraes do povo, dizendo:

11 Passai por meio do arraial, e mandai ao povo, dizendo: apercebeivos de comida: porque dentro de tres dias passareis este Jordão; para que entreis a herdar a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deos, que herdeis.

12 E fallou Josua aos Rubenitas, e aos Gaditas, e á meia tribu de Manasse, dizendo.

13 Lembrai-vos da palavra, que vos mandou Moyses, servo de JEHOVAH, dizendo: JEHOVAH vosso Deos vos dá descanso, e vos dá esta terra.

14 Vossas mulheres, vossos meninos, e vosso gado fiquem na terra, que Moyses vos deu desta banda do Jordão; porem vosoutros passareis armados perante a face de vossos irmãos, todos os valentes e valerosos, e ajuda-los-heis.

15 Até que JEHOVAH dê descanso a vossos irmãos, como a vosoutros, e elles tambem hereditariamente possuão a terra, que JEHOVAH vosso Deos lhes dá: então tornareis á terra de vossa herança, e hereditariamente possuireis a que vos deu Moyses servo

de JEHOVAH, desta banda do Jordão, para o nascente do sol.

16 Então respondérão a Josua, dizendo: tudo quanto nos mandaste, faremos, e aonde quer que nos enviares, iremos.

17 Como em tudo ouvímos a Moyses, assim te ouviremos a ti: tam sómente JEHOVAH teu Deos seja comtigo, como foi com Moyses.

18 Todo varão, que for rebelde a tua boca, e não ouvir tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, morrerá: tam sómente te esforça, e tem bom animo.

CAPITULO II.

E ENVIARA Josua filho de Nun dous varões desde Sittim, a espiar secretamente, dizendo; andai, considerai a terra, e a Jericho: forão pois e entrárão em casa de huma mulher solteira, cujo nome era Rachab, e dormirão ali.

2 Então foi denunciado ao rei de Jericho, dizendo: eis que esta noite viérão aqui varões dos filhos de Israel, a espiar a terra.

3 Pelo que o rei de Jericho enviou a Rachab, dizendo: tira fora aos varões, que viérão a ti, e entrárão em tua casa; porque viérão a espiar toda a terra.

4 Porem aquella mulher tomára a ambos aquelles varões, e os escondéra: e disse; verdade he, varões viérão a mim, porem não sabia, donde erão.

5 E aconteceo que, havendo-se de fechar a porta, sendo ja escuro, aquelles varões se sahirão; não sei, aonde aquelles varões se forão: ide apresuradamente após elles, que vós os alcançareis.

6 Porém ella os fizera subir ao telhado: e os escondéra entre as canas do linho, que puzéra sobre o telhado.

7 E forão-se aquelles varões após elles pelo caminho do Jordão, até os vaos: e fechou-se a porta, havendo sahido os que hião após elles.

8 E antes que elles dormissem, ella subio a elles sobre o telhado.

9 E disse a aquelles varões; bem sei que JEHOVAH vos deu esta terra, e que vosso pavor cahio sobre nós, e que todos os moradores da terra desmaiados estão diante de vosso rosto.

10 Porque temos ouvido, que JEHOVAH secou as aguas do mar vermelho diante de vosso rosto, quando sahieis de Egypto: e o que fizestes aos dous reis dos Amoreos, a Sihon, e a Og, que estavão d'alem do Jordão, aos quaes posestes em interdito.

11 O que ouvindo, desmaiou nosso coração, e em ninguem mais ha animo algum, por causa de vossa presença: porque JEHOVAH vosso Deos he Deos a riba nos ceos, e abaixo na terra.

12 Agora pois, jurai-me, vos peço, por JEHOVAH, que pois vos fiz beneficencia, vós tambem fareis beneficencia á casa de meu pai, e dai-me hum certo sinal.

13 De que vida dareis a meu pai e a minha mai, como tambem a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que tem: e de que livrareis nossas vidas da morte.

14 Então aquelles varões lhe respondérão; nossa alma por vosoutros á morte *pomos*, se não denunciardes este nosso negocio: será pois que, dandonos JEHOVAH esta terra, usaremos comtigo beneficencia e fieldade.

15 Ella então os guindou com huma corda pela janella: por quanto sua casa estava sobre o muro da cidade, e ella morava sobre o muro.

16 E disse-lhes: Ide vós ao monte, para que por ventura vos não encontrem os que vão após vós, e escondeivos lá tres dias, até que se tornem os que vão após vós, e depois ide vosso caminho.

17 E dissérão-lhe aquelles varões: desobrigados seremos deste teu juramento, que nos fizeste jurar.

18 Eis que vindo nós á terra, ataras este cordão de fio de grã á janella, porque nos guindares abaixo; e recolherás comtigo em casa a teu pai, e a tua mai, e a teus irmãos, e a toda a familia de teu pai.

19 Será pois, que qualquer que sahir fora da porta de tua casa, seu sangue será sobre sua cabeça, e nós seremos

sem culpa: mas qualquer que estiver comtigo em casa, seu sangue seja sobre nossa cabeça, se nelle se poser mão alguma.

20 Porem se tu denunciares este nosso negocio: seremos desobrigados de teu juramento, que nos fizeste jurar.

21 E ella disse; conforme a vossas palavras, assim seja; então os despedio, e elles se forão; e ella atou o cordão de grã á janella.

22 Forão-se pois, e chegárão ao monte, e ficarão-se ali tres dias, até que se tornárão os que hião após elles, porque os que após elles andavão, buscárão os por todo o caminho, porém não os achárão.

23 Assim aquelles dous varões se tornarão, e descendérão do monte, e passárão, e vierão a Josua, filho de Nun: e contárão-lhe tudo quanto lhes acontecéra.

24 E disserão a Josua, certamente Jehovah tem dado toda esta terra em nossas mãos: pois até todos os moradores estão desmaiados diante de nossos rostos.

CAPITULO III.

LEVANTOU-se pois Josua de madrugada, e partírão de Sittim, e viérão até o Jordão, elle e todos os filhos de Israel: e tiverão ali a noite, antes que passassem.

2 E succedeo a cabo de tres dias, que os maioraes passarão pelo meio do arraial.

3 E mandárão ao povo, dizendo: quando virdes a Arca do concerto de Jehovah vosso Deos, e que os sacerdotes Leviticos a levão: parti-vos outros tambem de vosso lugar, e segui-a.

4 Haja com tudo distancia entre vos outros a ella, como de medida de dous mil covados: e não vos chegueis a ella, para que saibais o caminho, que haveis de ir; porquanto por este caminho nem hoje, *nem* hontem passastes.

5 Disse Josua tambem ao povo: Santificai-vos: porque amanhã fará Jehovah maravilhas em meio de vosoutros.

6 Da mesma maneira fallou Josua aos sacerdotes, dizendo: Levantai a Arca do concerto, e passai diante da face deste povo: levantárão pois a Arca do concerto, e forão andando diante da face do povo.

7 Porque Jehovah disséra a Josua, éste dia começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo Israel: para que saibão, que assim como fui com Moyses, *assim* serei comtigo,

8 Tu pois mandarás aos sacerdotes, que levão a Arca do concerto, dizendo: quando vierdes até a borda das aguas do Jordão, parareis em o Jordão.

9 Então disse Josua aos filhos de Israel: chegai-vos para cá, e ouvi as palavras de Jehovah vosso Deos.

10 Disse mais Josua: nisto conhecereis, que o Deos vivente está em meio de vosoutros: e que lançando lançará diante de vossa face aos Cananeos, e aos Hetheos, e aos Heveos, e aos Pherezeos, e aos Girgaseos, e aos Amoreos, e aos Jebuseos.

11 Eis que a Arca do concerto do Senhor de toda a terra entra no Jordão diante de vossa face.

12 Tomai-vos pois agora doze varões das tribus de Israel, de cada tribu hum varão.

13 Porque ha de acontecer, que em as plantas dos pés dos sacerdotes, que levão a Arca de Jehovah, o Senhoreador de toda a terra, repousando nas aguas do Jordão; as aguas do Jordão se partirão, *a saber* as aguas que de cima descendem: e se pararão em hum montão.

14 E aconteceo que, partindo-se o povo de suas tendas, para passar o Jordão, levavão os sacerdotes a Arca do concerto diante da face do povo.

15 E como os que levavão a Arca, chegárão até o Jordão, e os pés dos sacerdotes, que levavão a Arca, se molhárão na borda das aguas; (porque o Jordão trasbordava sobre todas suas ribanceiras, todos os dias da sega;)

16 Parárão-se as aguas, que descendião de cima; levantárão-se em hum montão, mui longe da cidade de Adam, que *está* da banda de Sartan; e as que descendião ao mar das prainuras, ao mar salgado, se acabárão, partidas forão: então passou o povo em fronte de Jericho.

17 Porèm os sacerdotes, que levavão a Arca do concerto de JEHOVAH, se parárão firmes em seco no meio do Jordão: e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

CAPITULO IV.

ACONTECEO pois que, acabando todo o povo de passar o Jordão, fallou JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Tomai-vos do povo doze varões, de cada tribu hum varão.

3 E mandai-lhes, dizendo: tomai-vos d'aqui do meio do Jordão, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, e preparai doze pedras: e passai-as comvosco, e prantai-as no alojamento, em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou pois Josua aos doze varões, que fizera ordenar dos filhos de Israel: de cada tribu hum varão.

5 E disse-lhes Josua: passai diante da Arca de JEHOVAH vosso Deos, ao meio do Jordão: e levantai-vos cadahum huma pedra sobre seu hombro, conforme ao numero das tribus dos filhos de Israel.

6 Para que isto seja por sinal entre vósoutros: quando vossos filhos amanhã perguntarem, dizendo: que vos *significão* estas pedras?

7 Então lhes direis, que as aguas do Jordão se partírão diante da face da Arca do concerto de JEHOVAH; passando ella pelo Jordão, as aguas do Jordão se partírão: assim que estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.

8 Fizerão pois os filhos de Israel assim como Josua tinha mandado, e levantárão doze pedras do meio do Jordão, como JEHOVAH dissèra a Josua, conforme ao numero das tribus dos filhos de Israel: e passárão-as comsigo ao alojamento, e as prantárão ali.

9 Levantou Josua tambem doze pedras no meio do Jordão, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes, que levavão a Arca do concerto: e ali estão até o dia de hoje.

10 Parárão-se pois os sacerdotes, que levavão a Arca, no meio do Jordão em pé, até que tudo se cumprio, quanto JEHOVAH a Josua mandára dizer ao povo, conforme a tudo quanto Moyses tinha mandado a Josua: e apresurou-se o povo, e passou.

11 E succedeo que, como todo o povo acabou de passar: então passou a Arca de JEHOVAH, e os sacerdotes perante a face do povo.

12 E passárão os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meia tribu de Manasse, armados diante da face dos filhos de Israel: como Moyses lhes tinha dito.

13 Quasi até quarenta mil homèns de guerra armados passárão diante da face de JEHOVAH para batalha, ás prainuras de Jericho.

14 Naquelle mesmo dia JEHOVAH engrandeceo a Josua diante dos olhos de todo Israel: e temérão-o, como havião temido a Moyses, todos os dias de sua vida.

15 Fallou pois JEHOVAH a Josua, dizendo.

16 Manda aos sacerdotes, que levão a Arca do testemunho, que subão do Jordão.

17 Então mandou Josua aos sacerdotes, dizendo: subi do Jordão.

18 E aconteceo que, como os sacerdotes, que levavão a Arca do concerto de JEHOVAH, subírão do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se posérão em seco: as aguas do Jordão se tornárão a seu lugar, e forão-se como hontem e ante hontem, a todas suas ribanceiras.

19 Subio pois o povo do Jordão aos dez do mez primeiro: e alojárão em Gilgal, da banda oriental de Jericho.

20 E as doze pedras, que havião tomado do Jordão, levantou Josua em Gilgal.

21 E fallou aos filhos de Israel, dizendo: quando amanhã vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: que *significão* estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordão.

23 Porque diante de vossas faces JEHOVAH vosso Deos fez secar as aguas do Jordão, até que passasseis por elle: como JEHOVAH vosso Deos fez ao mar vermelho, que fez secar pe-

rante nossa face, até que passámos por elle.

24 Para que todos os povos da terra conheção a mão de JEHOVAH, que he forte: para que temais a JEHOVAH vosso Deos todos os dias.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, ouvindo todos os reis dos Amoreos, que desta banda do Jordão ao occidente, e todos os Reis dos Cananeos, que junto ao mar estavão, que JEHOVAH fizéra secar as aguas do Jordão perante a face dos filhos de Israel, até que passámos por elle: seu coração se derreteo, e não houve mais animo nelles perante a face dos filhos de Israel.

2 Naquelle tempo disse JEHOVAH a Josua: faze-te facas de pedra, a torna a circuncidar aos filhos de Israel a segunda vez.

3 Então Josua se fez facas de pedra, e circuncidou aos filhos de Israel no monte dos prepucios.

4 *E foi esta a causa* porque Josua os circuncidou: todo o povo que havia sahido de Egypto, os machos, todos os homens de guerra, erão ja mortos no deserto pelo caminho, depois que sahírão de Egypto.

5 Porque todo o povo que sahíra, estava circuncidado; mas todo o povo que nascéra no deserto pelo caminho, depois de haverem sahido de Egypto, não o circuncidárão.

6 Porque quarenta annos andárão os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra, que sahírão de Egypto, e não obedecérão á voz de JEHOVAH: aos quaes JEHOVAH tinha jurado, que lhes não havia de deixar ver a terra, que JEHOVAH jurára a seus pais de dar-nos; terra que mána leite e mel.

7 Porem em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josua circuncidou: porquanto estavão incircuncisos, porque os não circuncidárão no caminho.

8 E aconteceo que, acabando de circuncidar a toda esta gente, ficárão-se em seu lugar no arraial, até que sarárão.

9 Disse mais JEHOVAH a Josua: hoje revolvi de sobre vosoutros o vituperio de Egypto, pelo que o nome daquelle lugar se chamou Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando pois os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebrárão a Pascoa aos catorze dias do *mesmo* mez, á tarde, nas prainuras de Jericho.

11 E comérão do trigo da terra do anno a traz, ao outro dia da Pascoa, paens asmos e espigas tostadas, no mesmo dia.

12 E cessou o Manná ao outro dia, depois que houvérão comido do trigo da terra do anno atrazado; e os filhos de Israel não tivérão mais Manná: porem no mesmo anno comérão da novidade da terra de Canaan.

13 E succedeo que, estando Josua junto a Jericho, levantou seus olhos, e olhou; e eis que em fronte delle se pôs em pé hum varão, que tinha huma espada arrancada na mão: e foi-se Josua a elle, e disse-lhe; es tu dos nossos, ou de nossos inimigos?

14 E disse elle; não, porem eu sou o Principe do exercito de JEHOVAH; agora vim: então Josua se postrou sobre seu rosto em terra, e adorou, e disse-lhe; que diz meu Senhor a seu servo?

15 Então disse o Principe do exercito de JEHOVAH a Josua; descalça teus çapatos de teus pés; porque o lugar, em que estás, he santo: e fez Josua assim.

CAPITULO VI.

JERICHO porém *se* cerrou, e estava cerrada perante a face dos filhos de Israel: ninguem sahia, nem entrava.

2 Então disse JEHOVAH a Josua; olha, tenho dado em tua mão a Jericho, e a seu rei: *com seus* valentes e valorosos.

3 Vós pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade huma vez: assim fareis por seis dias.

4 E sete sacerdotes levárão sete bozinas de carneiros diante da Arca, e ao setimo dia rodeareis a cidade sete vezes: e os sacerdotes tocarão as bozinas.

5 E será que, tocando-se longamente

a bozina de carneiro, ouvindo vosoutros o soido da bozina, todo o povo jubilará *gritando* com grande jubilo: e o muro da cidade cahirá de baixo de si, e o povo subirá nelle, cada qual em direito de si.

6 Então chamou Josua filho de Nun aos sacerdotes, e disse-lhes: levai a Arca do concerto; e sete sacerdotes levem sete bozinas de carneiros, diante da Arca de JEHOVAH.

7 E disse ao povo: passai e rodeai a cidade: e quem estiver armado, passe diante da Arca de JEHOVAH.

8 E foi como Josua dissera ao povo, que forão os sete sacerdotes, levando as sete bozinas de carneiros diante da face de JEHOVAH, e passárão, e tocárão as bozinas: e a Arca do concerto de JEHOVAH os seguia.

9 E os armados hião diante da face dos sacerdotes, que tocavão os bozinas: e a retaguarda seguia apos a Arca, andando e tocando-se as bozinas.

10 Porem ao povo Josua tinha mandado, dizendo: não jubilareis, nem fareis ouvir vossa voz, nem sahirà palavra alguma de vossa boca: até o dia, que vos digo; Jubilai; então jubilareis.

11 E fez rodear a Arca de JEHOVAH ao redor da cidade, cercando-*a* huma vez: e vierão ao arraial, e passárão a noite no arraial.

12 Depois Josua se levantou de madrugada, e os sacerdotes levárão a Arca de JEHOVAH.

13 E os sete sacerdotes, que levavão as sete bozinas de carneiros diante da Arca de JEHOVAH, hião andando, e tocavão as bozinas: e os armados hião diante de sua face, e a retaguarda seguia após a Arca de JEHOVAH, andando e tocando-se as bozinas.

14 Assim rodearão outra vez a cidade o dia segundo, e tornárão-se ao arraial: assim fizerão por seis dias.

15 E foi que ao setimo dia madrugárão ao subir da alva, e da mesma maneira rodeárão a cidade sete vezes: aquelle dia sómente rodeárão a cidade sete vezes.

16 E succedeo que, tocando os sacerdotes a setima vez as bozinas, disse Josua ao povo, Jubilai; que JEHOVAH vos tem dado a cidade.

17 Porem a cidade será posta em interdito a JEHOVAH, ella e tudo quanto houver nella: somente a solteira Rachab viverá, ella e todos os que com ella estiverem em casa; porquanto escondeo os mensageiros, que enviámos.

18 Tam sómente vos guardai do interdito, para que vos não mettais em interdito, tomando do interdito, e não ponhais em interdito ao arraial de Israel, nem o turbeis.

19 Porem toda a prata, e o ouro, e vasos de metal e de ferro, consagrados serão a JEHOVAH: irão ao thesouro de JEHOVAH.

20 Jubilou pois o povo, tocando elles as bozinas: e succedeo que, ouvindo o povo o soido da bozina, jubilou o povo com grande jubilo; e o muro cahio debaixo de si, e o povo subio á cidade cada qual em direito de si, e tomarão a cidade.

21 E tudo quanto na cidade havia, poserão em interdito a fio da espada, desdo homem até á mulher, desdo menino até o velho, e até o boi, e gado muido, e o asno.

22 Porem Josua disse aos dous varões, que havião espiado a terra; entrai na casa da mulher solteira: e tirai de lá a esta mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.

23 Então entrárão os mancebos espias, e tirárão a Rachab, e a seu pai, e a sua mai, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tirárão tambem a todas suas familias: e puzérão-os fora do arraial de Israel.

24 Porem a cidade, e tudo quanto havia nella, queimárão o fogo: tam somente a prata e o ouro, com os vasos de metal e de ferro derão para o thesouro da casa de JEHOVAH.

25 Assim deu Josua vida á solteira Rachab, e á familia de seu pai, e a tudo quanto tinha; e habitou em meio de Israel até o dia de hoje: porquanto escondéra os mensageiros, que Josua enviára a espiar a Jericho.

26 E naquelle mesmo tempo Josua os esconjurou, dizendo: maldito diante da face de JEHOVAH seja o varão,

que se levantar, e edificar esta cidade de Jericho; em seu primogenito a funde, e ponha suas portas em seu menor.

27 Assim era JEHOVAH com Josua: e sua fama corria por toda a terra.

CAPITULO VII.

E OS filhos de Israel cometêrão prevaricação no interdito: porquanto Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda, tomou do interdito; e a ira de JEHOVAH se encendeo contra os filhos de Israel.

2 Enviando pois Josua de Jericho *alguns* varões a Ai, que está junto a Bethaven, da banda do Oriente de Bethel, fallou-lhes, dizendo; subi, e espiai a terra: subírão pois aquelles varões, e espiárão-a Ai.

3 E tornárão a Josua, e dissérão-lhe; não suba todo o povo; subão alguns dous mil, ou alguns tres mil varões, a que firão a Ai: não fadigues ali a *todo o povo*; porque poucos são.

4 Assim subírão lá do povo alguns tres mil varões: os quaes fugírão diante da face dos varões de Ai.

5 E os varões de Ai ferírão delles alguns trinta e seis, e seguírão-os desda porta até Schebarim, e ferírão-os em huma decida: e o coração do povo se derreteo, e se tornou como agua.

6 Então Josua rasgou seus vestidos, e se postrou em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH até a tarde, elle e os anciãos de Israel: e deitárão pó sobre suas cabeças.

7 E disse Josua; ah Senhor JEHOVAH! porque passando fizeste passar a este povo o Jordão, para dar-nos em mãos dos Amoreos, para nos fazer perecer? oxalá nos contentáramos, com ficarmos nos d'alem do Jordão!

8 Ah Senhor! que direi? pois Israel virou as costas diante da face de seus inimigos!

9 Ouvindo isto os Cananeos, e todos os moradores da terra, nos cercarão, e desarreigarão nosso nome da terra: e então que farás a teu grande nome?

10 Então disse JEHOVAH a Josua, levanta-te: porque estás postrado assim sobre tua face?

11 Israel peccou, e até meu concerto, que mandado-lhes tinha, quebrantárão: e até do interdito tomárão, e tambem furtárão, e tambem mentírão, e até debaixo de sua bagagem o posérão.

12 Pelo que os filhos de Israel não poderão subsistir perante a face de seus inimigos: virarão as costas diante da face de seus inimigos; porquanto estão em interdito: não serei mais com vosco, se não desarreigardes o interdito do meio de vosoutros.

13 Levanta-te, santifica ao povo, e dize: santificai-vos para a manhã: porque assim diz JEHOVAH, o Deos de Israel; interdito ha em meio de ti, Israel; perante a face de teus inimigos não poderás subsistir, até que não tires o interdito do meio de vosoutros.

14 Amanhã pois vos chegareis segundo vossas tribus: e será que a tribu, em que JEHOVAH pegar, se chegará segundo as gerações, e a geração, em que JEHOVAH pegar, se chegará por familias; e a familia, em que JEHOVAH pegar, se chegará varão por varão.

15 E será que aquelle, que for tomado com o interdito, será queimado a fogo, elle e tudo quanto tiver: porquanto transgressou o concerto de JEHOVAH, e fez doudice em Israel.

16 Então Josua se levantou de madrugada, e fez chegar a Israel segundo suas tribus: e a tribu de Juda foi tomada.

17 E fazendo chegar a tribu de Juda, pegou na geração de Zarchi: e fazendo chegar a geração de Zarchi varão por varão, foi tomado Zabdi.

18 E fazendo chegar sua familia varão por varão, foi tomado Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda.

19 Então disse Josua a Achan, filho meu, dá, te peço, gloria a JEHOVAH o Deos de Israel, e faze confessão perante elle: e declara-me agora o que fizeste, não m'o encubras.

20 E respondeo Achan a Josua, e disse: verdadeiramente pequei contra

JEHOVAH o Deos de Israel; e assim, e assim fiz.

21 Que vi entre os despojos hum bom roupão Babylonico, e duzentos siclos de prata, e huma lingua de ouro de peso de cincoenta siclos, e cobicei-os, e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra em meio de minha tenda, e a prata debaixo delle.

22 Então Josua enviou mensageiros, que forão correndo á tenda: e eis que estava escondido em sua tenda, e a prata debaixo delle.

23 Tomárão pois aquellas cousas do meio da tenda, e as trouxérão a Josua e a todos os filhos de Israel: e as deitárão perante a face de JEHOVAH.

24 Então Josua, e todo Israel com elle tomou a Achan, filho de Zerah, e a prata, e a roupão, e a lingua de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a seus bois, e a seus asnos, e a seu gado, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha; e levárão-os ao valle de Achor.

25 E disse Josua; como assim nos turbaste? JEHOVAH te turbará a ti este dia: e todo Israel o apedrejou com pedras, e os queimàrão a fogo, e os apedrejárão com pedras.

26 E levantárão sobre elle hum grande montão de pedras, atá o dia de hoje; assim JEHOVAH se tornou do ardor de sua ira: pelo que o nome daquelle lugar se chamou o valle de Achor, até o dia de hoje.

CAPITULO VIII.

ENTAO disse JEHOVAH a Josua: não temas, e não te espantes; toma comtigo toda a gente de guerra, e levanta-te, sube a Ai: olha, *que* so rei de Ai, e a seu povo, e a sua cidade, e a sua terra tenho dado em tua mão.

2 Farás pois a Ai, e a seu rei, como fizeste a Jericho, e a seu rei; salvo que para vosoutros saqueareis: seus despojos, e seu gado: põe-te emboscadas á cidade, por de tras della.

3 Então Josua se levantou, e toda a gente de guerra, para subir a Ai; e escolheo Josua trinta mil homens valentes e valerosos, e enviou-os de noite.

4 E mandou-lhes, dizendo: olhai, poreis emboscadas á cidade, por de tras da cidade; não vos alongueis muito da cidade: e todos vosoutros estai apercebidos.

5 Porem eu, e todo o povo que está comigo, nos achegaremos á cidade: e será que, quando nos sahirem ao encontro, como d'antes, fugiremos diante de sua face.

6 Deixai-os pois sahir apòs nos, até que os arranquemos da cidade; porque dirão; fugem diante de nossas faces, como d'antes: e fugiremos diante de suas faces.

7 Então sahireis vosoutros da emboscada, e tomareis a cidade: porque JEHOVAH vosso Deos vô-la dará em vossa mão.

8 E será que, tomando vosoutros a cidade, poreis a cidade a fogo, conforme a palavra de JEHOVAH fareis: olhai, que vôlo tenho mandado.

9 Assim Josua os enviou, e *elles* se forão á emboscada; e ficárão entre Bethel e Ai, ao occidente de Ai: porem Josua passou aquella noite em meio do povo.

10 E levantou-se Josua de madrugada, e contou ao povo: e subio elle, e os anciãos de Israel diante da face do povo a Ai.

11 Subio tambem toda a gente de guerra, que estava com elle, e chegárão-se, e viérão em fronte da cidade: e alojárão-se da banda do norte de Ai; e hum valle havia entre elle e Ai.

12 Tomou tambem quasi cinco mil varões, e pôlos entre Bethel e Ai em emboscada, ao occidente da cidade.

13 E poserão ao povo, a todo o arraial, que estava ao norte da cidade, e sua emboscado ao occidente da cidade: e foi Josua aquella mesma noite ao meio do valle.

14 E succedeo que, vendo-o o rei de Ai, so apresurárão, e se levantárão de madrugada, e os varões da cidade sahírão ao encontro a Israel ao combate, elle e todo seu povo, ao tempo assinalado, perante as prainuras: porque elle não sabia, que se lhe houvesse posto emboscada de tras da cidade.

15 Josua pois, e todo Israel *se* houvérão *como* feridos diante de sua face, e fugirão pelo caminho do deserto.

16 Pelo que todo o povo que estava na cidade, foi convocado, para os seguir: e seguírão a Josua, e arrançárão-se da cidade.

17 E nem hum só varão ficou em Ai, nem em Bethel, que não sahisse após Israel: e deixárão a cidade aberta, e seguirão a Israel.

18 Então JEHOVAH disse a Josua, estende a lança, que tens em tua mão, para Ai; porque a darei em tua mão: e Josua estendeo a lança, que estava em sua mão para a cidade.

19 Então a emboscada se levantou de seu lugar apresuradamente, e corrérão em estendendo elle sua mão, e viérão á cidade, e tomárão-a: e apresurárão-se, e posérão a cidade a fogo.

20 E virando-se os varões de Ai para trás, olhárão, e eis que o fumo da cidade subia ao ceo, e não tivérão lugar para fugirem á huma nem á outra parte: porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que *os* seguião.

21 E vendo Josua e todo Israel, que a emboscada tomára a cidade, e que o fumo da cidade subia: tornárão, e ferírão aos varões de Ai.

22 Tambem aquelles da cidade lhes sahírão ao encontro, e *assim* ficárão em meio dos Israelitas, huns da huma, e outros da outra parte: e ferírão-os, até que nenhum delles ficou, que escapasse.

23 Porem ao rei de Ai tomárão vivo, e o trouxerão a Josua.

24 E foi que, acabando os Israelitas de matar a todos os moradores de Ai no campo, no deserto, aonde os tinhão seguido; e havendo todos cahido a fio da espada, até todos serem consumidos: todo Israel se tornou a Ai, e a posérão a fio de espada.

25 E todos os que cahírão aquelle dia, assim homens como mulheres, forão doze mil: todos moradores de Ai.

26 Nem tão pouco Josua retirou sua mão, que estendéra com a lança, até não pôr em interdito a todos os moradores de Ai.

27 Tam sômente os Israelitas saqueárão para si o gado, e os despojos da cidade: conforme a palavra de JEHOVAH, que tinha mandado a Josua.

28 Queimou pois Josua a Ai: e a tornou em hum montão perpetuo, em assolamento, até o dia de hoje.

29 E ao rei de Ai enforcou em hum madeiro, até a tarde: e quasi ao pôr do sol mandou Josua, que seu corpo se tirasse do madeiro; e o lançárão á porta da cidade, e levantárão sobre elle hum grande montão de pedras, até o dia de hoje.

30 Então Josua edificou hum altar a JEHOVAH o Deos de Israel, no monte de Ebal.

31 Como Moyses servo de JEHOVAH mandára aos filhos de Israel, conforme ao que está escrito no livro da lei de Moyses; *a saber* altar de pedras inteiras, sobre que se não movéra ferro: e offerecérão sobre elle holocaustos a JEHOVAH, e sacrificárão sacrificios gratificos.

32 Tambem escreveo ali em pedras a repetição da lei de Moyses, que ja tinha escrito perante a face dos filhos de Israel.

33 E todo Israel, com seus anciãos, e maioraes, e seus juizes, estavão de huma e outra banda da Arca, perante os sacerdotes Leviticos, que levavão a Arca do concerto de JEHOVAH, assim estrangeiros como naturaes; ametade delles em fronte do monte Gerizim, e a outra ametade em fronte do monte Ebal: como Moyses servo de JEHOVAH mandára, para primeiramente bendizer ao povo de Israel.

34 E depois leo em alta voz todas as palavras da lei, a benção, e a maldição: conforme a tudo que está escrito no livro da lei.

35 Palavra nenhuma houve de tudo que Moyses mandára, que Josua não lesse em alta voz perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos meninos, e dos estrangeiros, que andavão em meio delles.

CAPITULO IX.

E FOI que, ouvindo *isto* todos os reis, que estavão d'aquem do Jordão, nas montanhas, e nas prainuras, e em toda a costa do grande mar, em fronte do Libano; os Hetheos, e os Amoreos, os Cananeos, os Pherezeos, os Heveos, e os Jebuseos:

2 Ajuntárão-se de hum commum acordo a huma, para pelejar contra Josua, e contra Israel.

3 E ouvindo os moradores de Gibeon o que Josua fizera com Jericho e com Ai:

4 Usárão tambem de astucia, e forão, e se fingírão embaixadores: e tomárão sacos velhos sobre seus asnos, e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados.

5 E em seus pès çapatos velhos e manchados, e vestidos velhos sobre si: e todo o pão, que trazião para o caminho, era seco *e* bolorento.

6 E vierão a Josua ao arraial a Gilgal: e disserão a elle, e aos varões de Israel; vimos de terra de longe, fazei pois agora liança com nosco.

7 E os varões de Israel respondérão aos Heveos: porventura habitais em meio de nosoutros; como pois faremos liança com vosco?

8 Então disserão a Josua; somos teus servos: e disse-lhes Josua; quem sois, e d'onde vindes?

9 E elles lhe respondérão; teus servos vierão de terra mui longe, por causa do nome de JEHOVAH teu Deos: porquanto ouvimos sua fama, e tudo quanto fez em Egypto.

10 E tudo quanto fez aos dous reis dos Amoreos, que estavão d'alem do Jordão: a Sihon rei de Hesbon, e a Og rei de Basan, que em Astaroth *morava*.

11 Pelo que nossos anciãos, e todos os moradores de nossa terra nos fallárão, dizendo: Tomai com vosco em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro: e dizei-lhes; somos vossos servos; fazei pois agora liança com nosco.

12 Este nosso pão tomámos quente de nossas casas para nossa provisão, o dia que sahimos para vir a vosoutros: e eilo aqui agora ja seco e bolorento.

13 E estes odres, que enchèmos de vinho, erão novos; e eilos aqui ja rotos: e estes nossos vestidos, e nossos çapatos ja se tem envelhecido, por causa da muita compridão do caminho.

14 Então aquelles varões tomárão de sua provisão: e não perguntárão a boca de JEHOVAH.

15 E Josua fez paz com elles, e tratou com elles liança, que lhes daria a vida: e os maioraes da congregação lhes jurárão.

16 E succedeo que, a cabo de tres dias, depois de fazerem liança com elles, ouvírão que erão seus vezinhos, e que moravão em meio delles.

17 Porque partindo-se os filhos de Israel, chegárão a suas cidades ao terceiro dia: e suas cidades erão, Gibeon, e Chephirá, e Beeroth, e Kiriath-Jearim.

18 E os filhos de Israel os não ferírão; porquanto os maioraes da congregação lhes jurárão por JEHOVAH o Deos de Israel: pelo que toda a congregação murmurava contra os maioraes.

19 Então todos os maioraes disserão a toda a congregação; nos juramos-lhes por JEHOVAH, o Deos de Israel: pelo que lhes não podemos tocar.

20 Isto *porèm* lhes faremos, que lhes daremos a vida: para que não haja ira grande sobre nós, por causa do juramento que ja lhes temos jurado.

21 Disserão-lhes mais os maioraes: vivão *pois*; e sejão lenheiros e aguadeiros de toda a congregação, como os maioraes lhes tem dito.

22 E Josua os chamou, e fallou-lhes, dizendo: porque nos enganastes, dizendo; mui longe de vosoutros habítamos, morando vós em meio de nosoutros?

23 Sereis pois agora malditos: e d'entre vós não deixará de haver servos, nem lenheiros, nem aguadeiros, para a casa de meu Deos.

24 Então respondérão a Josua, e disserão; porquanto em certeza foi denunciado a teus servos, que JEHOVAH teu Deos mandou a Moyses seu servo, que a vosoutros daria toda esta terra; e destruiria todos os moradores da terra diante de vossa face: temèmos muito por nossas vidas diante de vossas faces, porisso fizèmos assim.

25 E eis que agora estamos em tuas mãos: aquillo que bom e recto em teus olhos *te* parece nos fazer, faze.

26 Assim pois lhes fez: e livrou-os

das mãos dos filhos de Israel, e não os matárão.

27 E naquelle mesmo dia Josua os deu por lenheiros e aguadeiros da congregação, e isso para o altar de JEHOVAH, até o dia de hoje, no lugar que escolhesse.

CAPITULO X.

E FOI que, ouvindo Adoni Zedek, rei de Jerusalem, que Josua tomára a Ai, e a posera em interdito; *e* fizéra a Ai e a seu rei, como tinha feito a Jericho e a seu rei: e que os moradores de Gibeon fizerão paz com os Israelitas, e estavão em meio delles:

2 Temérão muito em grande maneira; porque a grande cidade de Gibeon era como huma das cidades reaes: e ainda maior que Ai, e todos seus varões valentes.

3 Pelo que Adoni Zedek rei de Jerusalem enviou a Hoham rei de Hebron, e a Piream rei de Jarmuth, e a Japhiá rei de Lachis, e a Debir rei de Eglon, *dizendo*:

4 Subi *a mim*, e ajudai-me, e firamos a Gibeon: por quanto fez paz com Josua, e com os filhos de Israel.

5 Então-se ajuntárão, e subirão cinco reis dos Amoreos, o rei de Jerusalem, o rei de Hebron, o rei de Jarmuth, o rei de Lachis, o rei de Eglon, elles e todos seus exercitos: e sitiárão a Gibeon, e pelejárão contra ella.

6 Enviárão pois os varões de Gibeon a Josua ao arraial a Gilgal, dizendo: não retires tuas mãos de teus servos: sube apresuradamente a nosoutros, e livra-nos, e ajuda-nos; porquanto todos os reis dos Amoreos, que habitão na montanhã, se ajuntárão contra nós.

7 Então subio Josua de Gilgal, elle e toda a gente de guerra com elle, e todos os valentes e valerosos.

8 Porque JEHOVAH dissera a Josua: não os temas; porque os tenho dado em tuas mãos: nenhum delles parará diante de ti.

9 E veio Josua apresuradamente a elles: toda a noite veio subindo desde Gilgal.

10 E JEHOVAH os conturbou diante de Israel, e ferio-os de grande ferida em Gibeon: e seguio-os pelo caminho, que sube a Bethhoron, e ferio-os até Azeka e Makeda.

11 E succedeo que, fugindo elles diante da face de Israel, á decida de Bethhoron, JEHOVAH lançou sobre elles do ceo grandes pedras até Azeka, e morrérão: muitos mais forão os que morrérão das pedras da saraiva, do que os filhos de Israel matárão à espada.

12 Então Josua fallou a JEHOVAH, o dia que JEHOVAH deu os Amoreos em mãos dos filhos de Israel; e disse perante os olhos dos Israelitas: sol, detem-te em Gibeon, e *tu* lua, no valle de Ajalon.

13 E o sol se deteve, e a lua se parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro do Recto? o sol pois se deteve no meio do ceo, e não se apresurou a pôr-se, quasi hum dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a este, *nem* antes nem depois delle, ouvindo JEHOVAH assim a voz de hum homem: porque JEHOVAH pelejava por Israel.

15 E tornou-se Josua, e todo Israel com elle, ao arraial a Gilgal.

16 Porem aquelles cinco reis fugírão, e se escondérão na cova de Makeda.

17 E foi denunciado a Josua, dizendo: Achados são os cinco reis, escondidos na cova em Makeda.

18 Disse pois Josua; arrojai grandes pedras á boca da cova: e ponde a ella varões, que os guardem.

19 Porèm vós não vos detenhais, segui a vossos inimigos, e feri-os no rabo: não os deixeis entrar em suas cidades, porque JEHOVAH vosso Deos ja vo-los deu em vossa mão.

20 E foi que, acabando Josua e os filhos de Israel, de os ferir a grande ferida até consumilos; e que os que ficárão delles, se retirárão as cidades fortes.

21 Todo o povo se tornou a Josua ao arraial em Makeda em paz: não havendo ninguem que movesse sua lingua contra os filhos de Israel.

22 Depois disse Josua; abri a boca da cova, e trazei-me aquelles cinco reis fora da cova,

23 Fizerão pois assim, e trouxerão-lhe aquelles cinco reis fora da cova: o rei de Jerusalem, o rei de Hebron, o rei de Jarmuth, o rei de Lachis, e o rei de Eglon.

24 E foi que, trazendo aquelles reis a Josua, Josua chamou a todos os varões de Israel, e disse aos maioraes da gente de guerra, que com elle forão; chegai, ponde vossos pés sobre os pescoços destes reis: e chegarão, e puzerão seus pés sobre seus pescoços.

25 Então Josua lhes disse; não temais, nem vos espanteis: esforçai-vos, e animai-vos; porque assim fará JEHOVAH a todos vossos inimigos, contra os quaes pelejardes.

26 E depois d'isto Josua os ferio, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros: e ficárão enforcados nos madeiros até a tarde.

27 E foi que ao tempo do pôr do sol, mandou Josua, que os tirassem dos madeiros; e lançárão-os na cova, aonde se esconderão: e poserão grandes pedras á boca da cova, *que ainda ali estão* até o mesmo dia de hoje.

28 E naquelle mesmo dia tomou Josua a Makeda, e ferio-a a fio da espada, e poz em interdito a seu rei, a elles, e a toda alma, que nella havia, nada deixou de resto: e fez ao rei de Makeda, como fizera ao rei de Jericho.

29 Então Josua e todo Israel com elle passou de Makeda a Libna, e pelejou contra Libna.

30 E tambem JEHOVAH a deu em mão de Israel, a ella e a seu rei, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella havia, nada deixou de resto: e fez a seu rei, como fizera ao rei de Jericho.

31 Então Josua e todo Israel com elle passou de Libna a Lachis: e a sitiou, e pelejou contra ella.

32 E JEHOVAH deu a Lachis em mão de Israel, e tomou-a o dia seguinte, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella havia: conforme a tudo o que fizera a Libna.

33 Então Horam rei de Gezer, subio a ajudar a Lachis: porém Josua o ferio, a elle e a seu povo, até que nenhum lhe deixou de resto.

34 E Josua, e todo Israel com elle passou de Lachis a Eglon: e a sitiárão, e pelejárão contra ella.

35 E no mesmo dia a tomárão, e a ferírão a fio da espada; e a toda alma, que nella havia, pôs em interdito no mesmo dia: conforme a tudo o que fizera a Lachis.

36 Depois Josua e todo Israel com elle subio de Eglon a Hebron: e pelejárão contra ella.

37 E tomárão-a, e ferírão-a fio da espada, assim a seu rei, como a todas suas cidades; e a toda alma, que nellas havia, a ninguem deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglon: e a pôs em interdito a ella, e a toda alma, que nella havia.

38 Então Josua e todo Israel com elle tornou a Debir: e pelejou contra ella.

39 E tomou-a com seu rei, e a todas suas cidades, e as ferírão-a fio da espada, e a toda alma que nellas havia, poserão em interdito, nada deixou de resto: como fizera a Hebron, assim fez a Debir e a seu rei, e como fizera a Libna e a seu rei.

40 Assim ferio Josua toda aquella terra, as montanhas, o sul, e as prainuras, e as decidas das aguas, e a todos seus reis, nada deixou de resto: até tudo que tinha folgo, poz em interdito, como mandára JEHOVAH o Deos de Israel.

41 E Josua os ferio desde Cades-Barnea, e até Gaza: como tambem toda a terra de Gosen, e até Gibeon.

42 E de huma vez tomou Josua todos estes reis, e suas terras: porquanto JEHOVAH o Deos de Israel pelejava por Israel.

43 Então Josua e todo Israel com elle se tornou ao arraial em Gilgal.

CAPITULO XI.

SUCCEDEO depois d'isto, que, ouvindo-o Jabin rei de Hazor, enviou a Jobab rei de Madon, e ao rei de Simron, e ao rei de Achsaph.

2 E aos reis, que estavão ao Norte, nas montanhas, e nas campanhas

ao Sul de Chinneroth, e nas prainuras, e em Naphoth-Dor, da banda do mar.

3 Ao Cananeo ao Oriente, e ao Occidente; e ao Amoreo, e ao Hetheo, e ao Pherezeo, e ao Jebuseo nas montanhas: e ao Heveo abaixo de Hermon, na terra de Mispa.

4 Sahírão pois estes, e todos seus exercitos com elles, muito povo, como a area, que está na praia do mar em multidão: e muitissimos e carros.

5 Todos estes reis se ajuntárão, e vierão, e juntamente se alojárão-a as aguas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 E disse JEHOVAH a Josua: não temas perante suas faces, que a manhã como a estas horas eu os darei todos feridos perante a face dos filhos de Israel: seus cavallos deceparás; e seus carros queimarás a fogo.

7 E Josua, e toda a gente de guerra com elle veio apresuradamente sobre elles a as aguas de Merom: e derão nelles de repente.

8 E JEHOVAH os deu em mão de Israel, e os ferírão, e os seguírão até a grande Sidon, e até Misrephoth-Maim, e até o valle de Mispé ao Oriente, e ferírão-os até que nenhum delles deixárão de resto.

9 E fez-lhes Josua, como JEHOVAH lhe dissera: seus cavallos decepou, e seus carros queimou a fogo.

10 E naquelle mesmo tempo tornou Josua, e tomou a Hazor, e a seu rei ferio a espada: porquanto Hazor d'antes era a cabeça de todos estes Reinos.

11 E a toda alma, que nella havia, ferírão a fio da espada, pondo-a em interdito; nada do que folgo tinha, ficou de resto: e a Hazor queimou com fogo.

12 E Josua tomou todas as cidades destes reis, e todos seus reis, e ferio-os a fio da espada, pondo os em interdito: como mandára Moyses servo de JEHOVAH.

13 Tam sómente os Israelitas não queimárão as cidades, que estavão sobre seus outeiros: salvo sómente Hazor, a qual Josua queimou.

14 E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Israel saqueárão para si: tam sómente a todos os homens ferírão a fio da espada, até que os destruírão, nada do que folgo tinha, deixárão de resto.

15 Como mandára JEHOVAH a Moyses seu servo, assim Moyses mandou a Josua: e assim Josua o fez; nem tirou huma palavra de tudo o que JEHOVAH mandára a Moyses.

16 Assim Josua tomou toda aquella terra, as montanhas e todo o sul, e toda a terra de Gosen, e as prainuras, e as campanhas, e as montanhas de Israel, e suas prainuras.

17 Desdo monte calvo, que sube a Seir, até Baal Gad, no valle do Libano, ás raizes do monte de Hermon: tambem tomou todos seus reis, e os ferio, e os matou.

18 Por muitos dias Josua fez guerra contra todos estes reis.

19 Não houve cidade, que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os Heveos, moradores de Gibeon: por guerra as tomárão todas.

20 Porquanto de JEHOVAH vinha, que seus corações endurecessem, a sahir ao encontro a Israel com guerra, para os pôr em interdito, por se não ter piedade delles: mas para os destruir todos, como JEHOVAH mandára a Moyses.

21 Naquelle tempo veio Josua, e desarraigou aos Enaquins das montanhas, de Hebron, de Debir, de Anab, e de todas as montanhas de Juda, e de todas as montanhas de Israel: Josua os poz em interdito com suas cidades.

22 Nenhum dos Enaquins ficou de resto na terra dos filhos de Israel: sómente ficárão de resto em Gaza, em Gath, e em Asdod.

23 Assim Josua tomou toda esta terra, conforme a tudo o que JEHOVAH dissera a Moyses: e Josua a deu em herança aos filhos de Israel, conforme a suas repartições, conforme a suas tribus: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XII.

ESTES pois são os reis da terra, aos quaes ferírão os filhos de Isra-

el, e possuírão sua terra em herança d'alem do Jordão ao nascente do sol: desdo ribeiro de Arnon, até o monte de Hermon, e toda a prainura do Oriente.

2 Sihon rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon: o que senhoreava desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e *desd'* o mei do ribeiro, e a meitade de Gilead, e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

3 E *desd'* a campanha até o mar de Chinneroth ao Oriente, e até o mar da campanha, o mar salgado ao Oriente, caminho de Beth-Jesimoth: e desdo Sul abaixo de Asdoth-Pisga.

4 Como tambem o termo de Og rei de Basan, que era do resto dos gigantes, e habitava em Astharoth, e em Edrei.

5 E senhoreava no monte de Hermon, e em Salcha, e em toda Basan, até o termo dos Gesureos e dos Maachateos: e a meitade de Gilead, termo de Sihon rei de Hesbon.

6 A estes Moyses servo de Jehovah e os filhos de Israel ferirão: e Moyses servo de Jehovah deu esta *terra* aos Rubenitas, e aos Gaditas, e á meia tribu de Manasse em possessão hereditaria.

7 E estes são os reis da terra, que ferio Josua, e os filhos de Israel d'aquem do Jordão ao Occidente, desde Baal-Gad no valle do Libano, e até o monte calvo, que sube a Seir: e Josua a deu a as tribus de Israel em possessão hereditaria segundo suas repartições.

8 O que havia nas montanhas, e nas prainuras, e nas campanhas, e nas descidas das aguas, e no deserto, e ao Sul: o Hetheo, o Amoreo, e o Cananeo, o Pherezeo, o Heveo, e o Jebuseo.

9 O rei de Jericho, hum: o rei de Ai, que está ao lado de Bethel, outro.

10 O rei de Jerusalem, outro; o rei de Hebron, outro.

11 O rei de Jarmuth, outro; o rei de Lachis, outro.

12 O rei de Eglon, outro; o rei de Geser, outro.

13 O rei de Debir, outro; o rei de Geder, outro.

14 O rei de Horma, outro; o rei de Harad, outro.

15 O rei de Libna, outro; o rei de Adullam, outro.

16 O rei de Makeda, outro; o rei de Bethel, outro.

17 O rei de Tappuah, outro; o rei de Hepher, outro.

18 O rei de Aphek, outro; o rei de Lassaron, outro.

19 O rei de Madon, outro; o rei de Hasor, outro.

20 O rei de Simron-Meron, outro; o rei de Achsaph, outro.

21 O rei de Taanach, outro; o rei de Megiddo, outro.

22 O rei de Kedes, outro; o rei de Jokneam ao Carmel, outro.

23 O rei de Dor, em Naphath-Dor, outro; o rei das gentes em Gilgal, outro.

24 O rei de Tirsa, outro; trinta e hum reis por todos.

CAPITULO XIII.

ERA porém Josua ja velho, entrado em dias: e disse-lhe Jehovah; ja estás velho, entrado em dias; e ainda muitissima terra ficou para possuir em herança.

2 A terra que fica de resto, he esta: todos os termos dos Philisteos, e toda Gesuri.

3 Desde Sihor, que está diante de Egypto, até o termo de Ekron ao Norte, que se conta por dos Cananeos: cinco Principes dos Philisteos, o Gazeo, e o Asdodeo, o Ascalonita, o Getheo, e o Ekroneo, e os Aveos.

4 Desdo Sul, toda a terra dos Cananeos, e Meara, que he dos Sidoneos, até Aphek: até o termo dos Amoreos.

5 Como tambem a terra dos Gibleos, e todo o Libano ao nascente do sol, desde Baal-Gad a baixo do monte de Hermon, até á entrada de Hamath.

6 Todos os que habitão nas montanhas desdo Libano até Misrephoth-Maim, todos os Sidoneos; eu os lançarei de diante da face dos filhos de Israel; tam sómente faze, que caia a

Israel *em sorte* por herança hereditaria, como ja te tenho mandado.

7 Reparte pois agora esta terra por herança a as nove tribus, e á meia tribu de Manasse.

8 Com quem os Rubenitas e os Gaditas ja sua herança recebêrão: a qual lhes deu Moyses d'alem do Jordão, ao Oriente; como ja lhes tinha dado Moyses servo de JEHOVAH.

9 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está no meio do ribeiro, e toda a campanha de Medeba até Dibon.

10 E todas as cidades de Sihon, rei dos Amoreos, que reinou em Hesbon: até o termo dos filhos de Ammon.

11 E Gilead, e o termo dos Gesureos, e dos Machateos, e todo o monte de Hermon, e toda Basan até Salcha.

12 Todo o Reino de Og em Basan, que reinou em Astharoth, e em Edrei: este ficou do resto dos gigantes, que Moyses ferio e desterrou.

13 Porem os filhos de Israel não desterrárão aos Gesureos, nem aos Machateos: antes Gesur e Maachath *habitárão* em meio de Israel, até o dia de hoje.

14 Tam sómente á tribu de Levi não deu herança: os sacrificios ardentes de JEHOVAH Deos de Israel são sua herança, como ja lhe tinha dito.

15 Assim Moyses deu á tribu dos filhos de Ruben conforme a suas familias.

16 E foi seu termo desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade, que está no meio do ribeiro, e toda a campanha até Medeba.

17 Hesbon e todás suas cidades, que estão na campanha: Dibon, e Bamoth-Baal, e Beth-Baal-Meon.

18 E Jahsa, e Kedemoth, e Mephaath.

19 E Kiriathaim, e Sibma, e Zereth, e Hassahar, no monte do valle.

20 E Beth-Peor, e Asdoth-Pisga, e Beth-Jesimoth.

21 E todas as cidades da campanha, e todo o reino de Sihon, rei dos Amoreos, que reinou em Hesbon: a quem Moyses ferio, como tambem aos Principes de Midian, Evi, e Rekem, Sur, e Hur, e Reba, maioraes de Sihon, moradores da terra.

22 Tambem os filhos de Israel matárão á espada a Bileam filho de Beor, o adevinho, como os de mais que por elles forão mortos.

23 E foi o termo dos filhos de Ruben, o Jordão, e *seu* termo: esta he a herança dos filhos de Ruben, segundo suas familias, cidades, e suas aldeas.

24 E deu Moyses á tribu de Gad, aos filhos de Gad, segundo suas familias.

25 E foi seu termo Jaezer, e todas as cidades de Gilead, e ametade da terra dos filhos de Ammon, até Aroer, que está diante de Rabba.

26 E desde Hesbon atè Ramath-Mispe, e Bethonim: e desde Mahanaim até o termo de Debir.

27 E no valle de Bethharam e Bethnimrá, e Succoth, e Saphon, que ficára de resto do Reino del-Rei de Sihon *em* Hesbon; o Jordão, e *seu* termo: até o cabo do mar de Chinnereth d'alem do Jordão, ao Oriente.

28 Esta he a herança dos filhos de Gad, segundo suas familias, cidades e suas villas.

29 Deu tambem Moyses *herança* á meia tribu de Manasse: que ficou a meia tribu dos filhos de Manasse, segundo suas familias.

30 De maneira que seu termo foi desde Mahanaim, toda Basan, todo o Reino de Og rei de Basan, e todas as aldeas de Jair, que estão em Basan, sessenta cidades.

31 E a meitade de Gilead, e Astharoth, e Edrei, cidades do reino de Og em Basan, aos filhos de Machir, filho de Manasse, *a saber* a a meitade dos filhos de Machir, segundo suas familias.

32 Isto he o que Moyses repartíra em herança nas campanhas de Moab, d'alem do Jordão de Jericho ao Oriente.

33 Porèm à tribu de Levi Moyses não deu herança: JEHOVAH o Deos de Israel he sua herança; como ja lhes tem dito.

CAPITULO XIV.

ISTO pois he o que os filhos de Israel tivérão em herança na terra de

Canaan: o que Eléazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os cabeças dos pais das tribus dos filhos de Israel, lhes fizerão repartir em herança.

2 Por sorte de sua herança: como Jehovah mandára pelo ministerio de Moyses, ácerca das nove tribus e da meia tribu.

3 Porquanto a as duas tribus, e a a meia tribu ja déra Moyses herança d'alem do Jordão: mas aos Levitas não tinha dado herança entre elles.

4 Porque os filhos de Joseph forão duas tribus, Manasse e Ephraim: e aos Levitas não dérão herança na terra, senão cidades em que habitassem, e seus arrabaldes para seu gado, e para sua possessão.

5 Como Jehovah mandára a Moyses, assim fizerão os filhos de Israel, e repartírão a terra.

6 Então os filhos de Juda chegárão a Josua em Gilgal, e Caleb, filho de Jephunne o Kenezeo, lhe disse: tu sabes a palavra, que Jehovah fallou a Moyses varão de Deos, em Cades-Barnea por causa de mim, e de ti.

7 De idade de quarenta annos era eu, quando Moyses servo de Jehovah me enviou de Cades-Barnea a espiar a terra: e eu lhe trouxe resposta, como sentia em meu coração:

8 Mas meus irmãos, que subírão comigo, fizerão derreter o coração do povo: eu porém perseverei em seguir a Jehovah meu Deos.

9 Então Moyses naquelle dia jurou, dizendo: certamente a terra que pisou teu pé, será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente: pois perseveraste em seguir a Jehovah meu Deos.

10 E agora, eis que Jehovah me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco annos ha agora, desde que Jehovah fallou esta palavra a Moyses, andando Israel ainda no deserto: e agora eis que ja sou de idade de oitenta e cinco annos.

11 E ainda hoje estou tam forte, como o dia que Moyses me enviou; qual minha força então era, tal he agora minha força, para a guerra, e para sahir, e para entrar.

12 Agora pois, dá-me este monte, de que Moyses fallou aquelle dia: pois aquelle mesmo dia tu ouviste, que os Enakins estão ali, e grandes e fortes cidades ha ali: porventura Jehovah será comigo, para *dali* os expelir, como Jehovah disse.

13 E Josua o abendiçoou, e deu a Caleb filho de Jephunne, Hebron em herança.

14 Portanto Hebron foi de Caleb, filho de Jephunne o Kenezeo, em herança até o dia de hoje: porquanto perseverára em seguir a Jehovah Deos de Israel.

15 Fora porém d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba, que entre os Enakins foi hum grande homem: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XV.

E FOI a sorte da tribu dos filhos de Juda, segundo suas familias, junto ao termo de Edom, o deserto de Sin ao Sul, sendo o ultimo do Sul.

2 Assim que seu termo ao Sul, foi o ultimo do mar salgado, desda lingua, que olha para o Sul.

3 E sahe para o Sul até á subida de Akrabbim, e passa a Sin, e sube do Sul a Cades-Barnea, e passa por Hezron, e sube a Adar, e rodea a Carca.

4 E passa a Asmon, e sahe ao ribeiro de Egypto, e as sahidas deste termo irão até o mar: este será vosso termo da banda do Sul.

5 O termo porém ao Oriente será o mar salgado, até o cabo do Jordão: e o termo ao Norte será da lingua do mar, desdo ultimo do Jordão.

6 E este termo subirá até Beth-Hogla, e passará do Norte a Beth-Araba; e este termo subirá até á pedra de Bohan, filho de Ruben.

7 Subirá mais este termo à Debir desdo valle de Achor, e olhará ao Norte para Gilgal, a qual está á subida de Adummim, que está ao Sul do ribeiro: então este termo passará até ás aguas de En-Semes: e suas sahidas estarão da banda de En-Rogel,

8 E este termo passará pelo valle do filho de Hinnom, da banda dos Jebuseos do Sul; esta he Jerusalem; e su-

birá este termo ate o cume do monte, que está diante do valle de Hinnom ao Occidente, que está no fim do valle dos Rephains da banda do Norte.

9 Então este termo irá desda alturá do monte até á fonte das aguas de Nephthoah, e sahirá até ás cidades do monte de Ephron: irá mais este termo até Baala; esta he Kiriath-Jearim.

10 Então tornará este termo desde Baala ao Occidente, até ás montanhas de Seir, e passará ao lado do monte de Jearim da banda do Norte; esta he Kesalon; e descenderá a Beth-Semes, e passará por Timna.

11 Sahirá este termo mais ao lado de Ekron ao Norte, e este termo irá a Sichron, e passará o monte de Baala, e sahirá em Jabneel: e as sahidas deste termo irão ao mar.

12 Será porem o termo da banda do Occidente o mar grande, e *seu* termo: este he o termo dos filhos de Juda ao redor, segundo suas familias.

13 Mas a Caleb filho de Jephunne deu huma parte em meio dos filhos de Juda, conforme ao dito de Jehovah a Josua: *a saber* a cidade de Arba, pai de Enak; este he Hebron.

14 E expelio Caleb d'ali os tres filhos de Enak: Sesai, e Ahiman, e Talmai, gerados de Enak.

15 E d'ali subio aos moradores de Debir: e fôra d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

16 E disse Caleb; quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

17 Tomou a pois Othniel filho de Kenaz, irmão de Caleb: e deu-lhe a sua filha Achsa por mulher.

18 E succedeo que, vindo ella *a elle*, ella o persuadio, que pedisse hum campo a seu pai; e se apeou do asno: então Caleb lhe disse: que has?

19 E ella disse: Dá-me alguma bemdição; pois me déste terra seca, dáme tambem fontes de aguas: então lhe deu as fontes de riba, e as fontes debaixo.

20 Esta he a herança da tribu dos filhos de Juda, segundo suas familias.

21 São pois as cidades do cabo da tribu dos filhos de Juda até o termo de Edom ao Sul: Cabseel, e Eder, e Jagur.

22 E Kina, e Dimona, e Adada.

23 E Kedes, e Hasor, e Itnan.

24 Ziph, e Telem, e Bealoth.

25 E Hasor, Hadattha, e Kirioth; (Hesron he Hasor.)

26 Amam, e Sema, e Molada.

27 E Hasar, Gadda, e Hesmon, e Beth-Palet.

28 E Hasar-Sual, e Beer-Seba, e Bizjotheja.

29 Baala, e Iim, e Asem.

30 E Eltholad, e Chesil, e Horma.

31 E Siklag, e Madmanna, e Sansanna.

32 E Lebaoth, e Silhim, e Ain, e Rimmon: em todas vinte e nove cidades, e suas aldeas.

33 Nas prainuras: Esthaol, e Sora, e Asna.

34 E Zanoah, e Engannim; Tappuah, e Enam.

35 Jarmuth, e Adullam; Socho, e Azeka.

36 E Saaraim, e Adithaim, e Gedera, e Gederothaim: catorze cidades, e suas aldeas.

37 Senan, e Hadasa, e Migdal-Gad.

38 E Dilan, e Mispe, e Jocteel.

39 Lachis, e Boscath, e Eglon.

40 E Chabbon, e Lachmas, e Chitlis.

41 E Gederoth, Beth-Dagon, e Naama, e Makeda: dezaseis cidades, e suas aldeas.

42 Libna, e Ether, e Asan.

43 E Jiphtah, e Asna, e Nezib.

44 E Kehila, e Achzib, e Maresa: nove cidades, e suas aldeas.

45 Ekron, e os lugares de sua jurdição, e suas aldeas.

46 Desde Ekron, e até o mar: todas as que estão da banda de Asdod, e suas aldeas.

47 Asdod, os lugares de sua jurdição, e suas aldeas; Gaza, os lugares de sua jurdição, e suas aldeas, até o rio de Egypto: e o mar grande, e *seu* termo.

48 E nas montanhas, Samir, e Iatthir, e Socho.

49 E Danna, e Kiriath-Sanna, que he Debir.

50 E Anab, Estemo, e Anim.

51 E Gosen, e Holon, e Gilo: onze cidades, e suas aldeas.
52 Arab, e Duma, e Esan.
53 E Janum, e Beth-Tappuah, e Apheka.
54 E Humta, e Kiriath-Arbá, (que he Hebron,) e Sior: nove cidades, e suas aldeas.
55 Maon, Carmel, e Ziph, e Juta.
56 Jezreel, e Jokdeam, e Zanoah.
57 Cain, Gibea, e Timna: dez cidades, e suas aldeas.
58 Halhul, Beth-Sur, e Gedor.
59 E Maarath, e Beth-Anoth, e Eltekon: seis cidades, e suas aldeas.
60 Kiriath-Baal, (que he Kiriath-Jearim,) e Rabba: duas cidades, e suas aldeas.
61 No deserto: Beth-Araba, Middin, e Secaca.
62 E Nibsan, e a cidade do sal, e Engedi: seis cidades, e suas aldeas.
63 Não podérão porem os filhos de Juda expellir aos Jebuseos moradores de Jerusalem: assim habitárão os Jebuseos com os filhos de Juda em Jerusalem, até o dia de hoje.

CAPITULO XVI.

SAHIO depois a sorte dos filhos de Joseph, desdo Jordão de Jericho ás aguas de Jericho, ao Oriente: subindo ao deserto de Jericho pelas montanhas de Beth-El.
2 E de Beth-El sahe a Luza, e passa ao termo do Archeo, até Ataroth.
3 E descende da banda do Occidente ao termo de Japhleti, até o termo de Beth-horon debaixo, e até Gazer: sendo suas sahidas para o mar.
4 Assim alcançárão sua herança os filhos de Joseph, Manasse e Ephraim.
5 E foi o termo dos filhos de Ephraim, segundo suas familias: a saber o termo de sua herança ao Oriente, era Atharoth-Addar, até Beth-horon de cima.
6 E sahe este termo ao Occidente junto a Mikmetath desdo Norte, e torna este termo para o Oriente a Thaanat-Silo, e passa por ella desdo Oriente a Janoha.
7 E descende desde Janoha a Ataroth, e a Naharath; e toca em Jericho, e vai sahir ao Jordão.
8 De Tappuah vai este termo para o Occidente ao ribeiro de Cana, e suas sahidas ao mar: esta he a herança da tribu dos filhos de Ephraim, segundo suas familias.
9 E as cidades, que se separárão para os filhos de Ephraim, estavão em meio da herança dos filhos de Manasse: todas aquellas cidades e suas aldeas.
10 E não expellirão aos Cananeos, que habitárão em Gazer: assim os Cananeos habitárão em meio dos Ephraimitas até o dia de hoje; porem servião tributando.

CAPITULO XVII.

TAMBEM a tribu de Manasse teve sorte, por-quanto era o primogenito de Joseph: *a saber* Machir o primogenito de Manasse, pai de Gilead, porquanto era homem de guerra, teve a Gilead e Basan.
2 Tambem os de mais filhos de Manasse tiverão sorte segundo suas familias, *a saber* os filhos de Abiezer, os filhos de Helek, e os filhos de Asriel, e os filhos de Sechem, e os filhos de Hepher, e os filhos de Semida: estes são os filhos machos de Manasse, filho de Joseph, segundo suas familias.
3 Selaphead porem, filho de Hepher, o filho de Gilead, filho de Machir, o filho de Manasse, não teve filhos, senão filhas: e estes são os nomes de suas filhas, Machla e Noa, Hogla, Milka, e Tirsa.
4 Estas pois chegárão perante a face de Eleazar sacerdote, e perante a face de Josua filho de Nun, e perante a face dos Maioraes, dizendo: JEHOVAH mandou a Moyses, que se nos désse herança em meio de nossos irmãos: peloque conforme ao dito de JEHOVAH lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.
5 E cahírão a Manasse dez cordeis de mais da terra de Gilead e Basan, que está d'alem do Jordão.
6 Porque as filhas de Manasse em meio de seus filhos possuirão heran-

ça: e a terra de Gilead tiverão os de mais dos filhos de Manasse.

7 Assim que o termo de Manasse foi desde Aser até Mikmethat, que está diante de Sechem: e vai este termo á mão direita, até os moradores de Entappuah.

8 Bem tinha Manasse a terra de Tappuah: porem a Tappuah no termo de Manassé, tinhão os filhos de Ephraim.

9 Então descende este termo ao ribeiro de Cana, ao Sul do ribeiro; de Ephraim são estas cidades em meio das cidades de Manasse: e o termo de Manasse está ao Norte do ribeiro, sendo suas sahidas ao mar.

10 Ephraim ao Sul, e Manasse ao Norte, e o mar he seu termo: e ao Norte tocão em Aser, e ao Oriente a Issaschar.

11 Porque em Issaschar, e em Aser tinha Manasse a Beth-Sean, e aos lugares de sua jurdição, e Jibleam, e aos lugares de sua jurdição, e aos moradores de Dor, e aos lugares de sua jurdição, e aos moradores de Endor, e aos lugares de sua jurdição, e aos moradores de Thaanak, e aos lugares de sua jurdição, e aos moradores de Megiddo, e aos lugares de sua jurdição: tres comarcas.

12 E os filhos de Manasse não podérão expellir *os moradores* daquellas cidades: porquanto os Cananeos querião habitar na mesma terra.

13 E foi que, esforçando-se os filhos de Israel, fizerão aos Cananeos tributarios: porem não os expellírão de todo.

14 Então os filhos de Joseph fallárão a Josua, dizendo: porque só me déste por herança huma sorte e hum cordel, sendo eu hum tão grande povo? por em quanto JEHOVAH até aqui me abençoou.

15 E disse-lhes Josua: se tam grande povo es, sube ao bosque, e corta para ti ali lugar na terra dos Pherezeos e dos Rephains: pois as montanhas de Ephraim te são tão estreitas.

16 Então disserão os filhos de Joseph: as montanhas nos não bastarião: tambem carros ferrados ha entre todos os Cananeos, que habitão na terra do valle, entre os de Beth-Sean e os lugares de sua jurdição, e entre os que estão no valle de Izreel.

17 Então Josua fallou á casa de Joseph, a Ephraim, e a Manasse, dizendo: grande povo es, e grande força tens, huma só sorte não terás.

18 Porém as montanhas serão tuas; *e* pois que bosque he, corta-o, e suas sahidas serão tuas: porque expellirás aos Cananeos, ainda que tenhão carros ferrados, ainda que sejão fortes.

CAPITULO XVIII.

E TODA a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, e ali armárão a Tenda do ajuntamento, depois que a terra foi sugeita diante delles.

2 E dentre os filhos de Israel ficárão sete tribus, a que não tinhão repartido sua herança.

3 E disse Josua aos filhos de Israel: até quando sereis negligentes, a passardes para possuir em herança a terra, que JEHOVAH o Deos de vossos pais vos deu?

4 De cada tribu dai vos tres varões, para que eu os envie, e se levantem, e corrão a terra, e a descrevão segundo suas heranças, e se tornem a mim.

5 E a repartirão em sete partes: Juda se ficará em seu termo do Sul, e a casa de Joseph se ficará em seu termo do Norte.

6 E vosoutros descrevereis a terra em sete partes, e a trareis a mim aqui *descripta*: para que eu aqui vos lançe as sortes perante a face de JEHOVAH nosso Deos.

7 Porquanto os Levitas não tem parte em meio de vosoutros, porem o sacerdocio de JEHOVAH he sua parte: e Gad, e Ruben, e a meia tribu de Manasse tomárão sua herança d'alem do Jordão o Oriente, á qual lhes deu Moyses servo de JEHOVAH.

8 Então aquelles varões se levantàrão, e se forão: e mandou Josua aos que hião a descrever á terra, dizendo: Ide, e correi á terra, e descrevei-a, e *então* tornai a mim, e aqui vos lançarei as sortes perante a face de JEHOVAH em Silo.

9 Forão pois aquelles varões, e passárão pela terra, e a descrevêrão segundo as cidades em sete partes em hum livro: e tornárão-se a Josua, ao arraial em Silo.

10 Então Josua lhes lançou as sortes em Silo, perante a face de JEHOVAH: e ali repartio Josua a terra aos filhos de Israel, conforme a suas partes.

11 E subio a sorte da tribu dos filhos de Benjamin, segundo suas familias: e sahio o termo de sua sorte, entre os filhos de Juda, e entre os filhos de Joseph.

12 E seu termo foi ao lado do Norte desdo Jordão: e sube este termo ao lado de Jericho ao Norte, e sube pela montanha ao Occidente, sendo suas sahidas ao deserto de Bethaven.

13 E d'ali passa este termo a Luza, ao lado de Luza (que he Beth-el) ao Sul: e descende este termo a Ataroth-Addar junto ao monte, que está da banda do Sul de Beth-horon debaixo.

14 E vai este termo e torna ao lado do Occidente da banda do Sul do monte, que está em fronte de Beth-horon da banda Sul, e suas sahidas vão para Kiriath-Baal (que he Kiriath-Jearim) cidade dos filhos de Juda: este he o cabo do Occidente.

15 E o cabo do Sul está ao ultimo de Kiriath-Jearim: e sahe este termo ao Occidente, e vem a sahir á fonte das aguas de Nephtoah.

16 E descende este termo até o ultimo do monte, que está em fronte do valle do filho de Hinnom, que está no valle dos Rephains ao Norte: e descende pelo valle de Hinnom da banda dos Jebuseos ao Sul; e então descende á fonte de Rogel.

17 E vai do Norte, e sahe a Ensemes; d'ali sahe a Geliloth, que está em fronte da subida de Adummim: e descende á pedra de Boan, filho de Ruben.

18 E passa ao lado de em fronte de Araba ao Norte, e descende a Araba.

19 Passa mais este termo ao lado de Beth-Hogla ao Norte, estando as sahidas deste termo á lingua do mar salgado ao Norte, ao ultimo do Jordão ao Sul: este he o termo do Sul.

20 E termina ao Jordão ao cabo do Oriente: esta he a herança dos filhos de Benjamin em seus termos ao redor, segundo suas familias.

21 E as cidades da tribu dos filhos de Benjamin, segundo suas familias, são Jericho, e Beth-Hogla, e Emek-Kesis.

22 E Beth-Araba, e Semaraim, e Beth-El.

23 E Havvim, e Para, e Ophra.

24 E Chephar-Haammonai, e Ophni, e Gaba: doze cidades, e suas aldeas.

25 Gibeon, e Rama, e Beeroth,

26 E Mispe, e Chephira, e Mosa,

27 E Rekem, e Irpeel, e Tharala,

28 E Sela, Eleph, e Jebusi, (esta he Jerusalem,) Gibath, Kiriath; catorze cidades com suas aldeas: esta he a herança dos filhos de Benjamin, segundo suas familias.

CAPITULO XIX.

E SAHIO a segunda sorte por Simeon, pela tribu dos filhos de Simeon, segundo suas familias: e foi sua herança em meio da herança dos filhos de Juda.

2 E tiverão em sua herança, a Beer-Seba, e a Seba, e a Molada,

3 E a Hasar-Sual, e a Bala, e a Asem.

4 E a Eltholad, e a Bethul, e a Horma,

5 E a Siklag, e a Beth-Hammarcaboth, e a Hasar-Susa,

6 E a Beth-Lebaoth, e a Saruhen: treze cidades, e suas aldeas.

7 Ain, Rimmon, e Ether, e Asan: quatro cidades, e suas aldeas.

8 E todas as aldeas, que havia do redor destas cidades, até Baalath-Beer, *que he* Ramath do Sul: esta he a herança da tribu dos filhos de Simeon, segundo suas familias.

9 A herança dos filhos de Simeon está entre o cordel dos de Juda: porquanto a herança dos filhos de Juda para elles era demasiadamente grande; pelo que os filhos de Simeon tiverão sua herança em meio delles.

10 E sahio a terceira sorte pelos filhos de Zebulon, segundo suas familias: e foi o termo de sua herança até Sarid.

11 E sube seu termo ao Occidente a Marala, e chega até Dabbeseth: chega tambem ao ribeiro, que está ante Jokneam.

12 E de Sarid volta ao Oriente, para o levante do sol, até o termo de Chisloth-Tabor: e sahe a Dobrath, e vai subindo a Japhia.

13 E d'ali passa pelo Oriente ao levante, a Gath-Hepher, em Eth-Casin; e sahe a Rimmon-Methoar, *que he* Nea.

14 E torna este termo ao Norte a Hannathon: e suas sahidas são o valle de Jiphtah-El.

15 E Cattath, e Nahalal, e Simron, e Idala, e Bethlehem: doze cidades, e suas aldeas.

16 Esta he a herança dos filhos de Zebulon, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

17 A quarta sorte sahio por Issaschar: digo pelos filhos de Issaschar, segundo suas familias.

18 E foi seu termo Jezreel, e Chesulloth, e Sunem.

19 E Hapharaim, e Sion, e Anacharath.

20 E Rabbith, e Kision, e Ebes.

21 E Remeth, e En-Gannim, e En-Hadda, e Beth-Pastes.

22 E chega este termo até Thabor, e Sahasima, e Beth-Semes; e as sahidas de seu termo estão para o Jordão: dezeseis cidades, e suas aldeas.

23 Esta he a herança da tribu dos filhos de Issaschar, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

24 E sahio a quinta sorte pela tribu dos filhos de Aser, segundo suas familias.

25 E foi seu termo Helkath, e Hali, e Beten, e Achsaph.

26 E Alammelech, e Amad, e Misal: e chega a Carmel ao Occidente, e a Sihor Libnath.

27 E volta do levante do sol a Beth-Dagon, e chega a Zebulon, e ao valle de Jiphtah-El ao Norte a Beth-Emek, e a Neiel, e vem sahir até Cabul á mão esquerda.

28 E a Ebron, e a Rehob, e a Hammon, e a Cana, até a grande Sidon.

29 E volta este termo a Rama, e até a forte cidade de Tyro: então torna este termo a Hosa, e suas sahidas estão para o mar, desdo cordel da terra até Achsib.

30 E a Uma, e a Aphek, e a Rechob: vinte e duas cidades, e suas aldeas.

31 Esta he a herança da tribu dos filhos de Aser, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

32 E sahio a seista sorte pelos filhos de Naphthali; para os filhos de Naphthali, segundo suas familias.

33 E he seu termo desde Heleph e desde Allon em Saanannim, e Adami Nekeb, e Jabneel, até Lackum: e estão suas sahidas junto ao Jordão.

34 E volta este termo ao Occidente a Asnoth-Thabor, e d'ali passa a Huccok: e chega a Zebulon ao Sul, e chega a Aser ao Occidente, e a Juda ao Jordão, ao levante do sol.

35 E são as cidades fortes: Siddim-Ser, e Hammath, Raccath, e Chinnereth.

36 E Adama, e Rama, e Hasor.

37 E Kedes, e Edrei, e En-Hasor.

38 E Iron, e Migdal-El, Horem, e Beth-Anath, e Beth-Semes: dezenove cidades, e suas aldeas.

39 Esta he a herança da tribu dos filhos de Naphtali, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

40 A setima sorte sahio pela tribu dos filhos de Dan, segundo suas familias.

41 E foi o termo de sua herança; Sora, e Estaol, e Ir-Semes.

42 E Saalabbin, e Aialon, e Ithla,

43 E Elon, Timnath, e Ekron,

44 E Elteke, e Gibethon, e Baalath,

45 E Jehud, e Bene-Berak, e Gath-Rimmon,

46 E Mejarcon, e Raccon: com o termo em fronte de Japho.

47 Sahio porèm pequeno o termo aos filhos de Dan: pelo que subirão os filhos de Dan, e pelejárão contra Lesem, e a tomárão, e a ferírão a fio da espada, e a possuirão em herança, e habitárão nella, e a Lesem chamárão Dan, conforme ao nome de Dan seu pai.

48 Esta he a harança da tribu dos filhos de Dan, segundo suas familias: estas cidades e suas aldeas.

49 Acabando pois de repartir a terra em herança segundo seus termos,

dérão os filhos de Israel a Josua filho de Nun, herança em meio delles.

50 Segundo o dito de JEHOVAH lhe dérão a cidade que pedio, a Thimnath-Serath na montanha de Ephraim: e edificou aquella cidade, e habitou nella.

51 Estas são as heranças, que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os Cabeças dos pais das familias por sorte em herança repartírão ás tribus dos filhos de Israel em Silo, perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento: assim acabárão de repartir a terra.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Falla aos filhos de Israel, dizendo: Ordenai vós as cidades de refugio, de que vos fallei pelo ministerio de Moyses.

3 Para que fuja ali o homicida, que matar alguma alma por erro, *e* não a sabendas: para que vos sejão por refugio do redimidor do sangue.

4 E fugindo para alguma daquelles cidades, pôr-se-ha á porta da cidade, e proporá suas palavras perante os ouvidos dos Ançiãos da tal cidade: então o tomarão comsigo na cidade, e lhe dará lugar, para que habite com elles.

5 E quando o redimidor do sangue o seguir, não entregarão em sua mão ao homicida: porquanto não ferio a seu proximo a sabendas, e o não aborreceo desde hontem *e* ante hontem.

6 E habitará na mesma cidade, até que se ponha a juizo perante a face da congregação, até que morra o summo Pontifice, que houver naquelles dias: então o homicida tornará, e virá a sua cidade, e a sua casa, á cidade d'onde fugio.

7 Então santificárão a Kedes em Galilea na montanha de Naphthali, e a Sichem na montanha de Ephraim, e a Kiriath-Arba, esta he Hebron, na montanha de Juda.

8 E d'alem do Jordão de Jericho ao Oriente, derão a Beser no deserto, na campanha da tribu de Ruben, e a Ramoth em Gilead da tribu de Gad, e a Golan em Basan da tribu de Manasse.

9 Estas são as cidades, que forão assinaladas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro, que andasse entre elles; para que se acolhesse a ellas todo aquelle que ferisse alguma alma por erro: para que não morresse a mãos do redimidor do sangue, até que se não posesse perante a face da congregação.

CAPITULO XXI.

ENTAO os Cabeças dos pais dos Levitas se achegárão a Eleazar sacerdote, e a Josua filho de Nun, e aos Cabeças dos pais das tribus dos filhos de Israel.

2 E fallárão-lhes em Silo na terra de Canaan, dizendo: JEHOVAH mandou pelo ministerio de Moyses, que se nos déssem cidades para habitar, e seus arrabaldes para nossos animaes.

3 Pelo que os filhos de Israel dérão aos Levitas de sua herança, conforme ao dito de JEHOVAH, estas cidades, e seus arrabaldes.

4 E sahio a sorte pelas familias dos Cahathithas: e aos filhos de Aaron sacerdote, dentre os Levitas cahírão em sorte da tribu de Juda, e da tribu de Simeon, e da tribu de Benjamin, treze cidades.

5 E aos de mais dos filhos de Cahath cahírão em sorte das familias da tribu de Ephraim, e da tribu de Dan, e da meia tribu de Manasse, dez cidades.

6 E aos filhos de Gerson cahírão em sorte das familias da tribu de Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthali, e da meia tribu de Manasse em Basan, treze cidades.

7 Aos filhos de Merari, segundo suas familias, da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon, doze cidades.

8 Assim os filhos de Israel aos Levitas estas cidades e seus arrabaldes dérão por sorte, como JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses.

9 Dérão mais da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos de Simeon

estas cidades, que por nome forão nomeadas.

10 Para que fossem dos filhos de Aaron, das familias dos Cahathitas, dos filhos de Levi: porquanto a primeira sorte foi sua.

11 Assim lhes dérão a cidade de Arba do pai de Anok (esta he Hebron) no monte de Juda, e seus arrabaldes do redor della.

12 Porem o campo da cidade, e suas aldeas, dérão a Caleb, filho de Jephunne, por sua possessão.

13 Assim aos filhos de Aaron sacerdote dérão a cidade de refugio do homicida, a Hebron, e a seus arrabaldes: e a Libna, e a seus arrabaldes.

14 E a Jatthir, e a seus arrabaldes, e a Estmoa, e a seus arrabaldes.

15 E a Cholon, e a seus arrabaldes, e a Debir, e a seus arrabaldes.

16 E a Ain, e a seus arrabaldes, e a Jutta, e a seus arrabaldes, e a Beth-Semes, e a seus arrabaldes: nove cidades destas duas tribus.

17 E da tribu de Benjamin, a Gibeon, e a seus arrabaldes: a Geba, e a seus arrabaldes.

18 A Anathoth, e a seus arrabaldes, e a Almon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

19 Todas as cidades dos Sacerdotes filhos de Aaron, forão treze cidades e seus arrabaldes.

20 E as familias dos filhos de Cahath, Levitas, que de mais ficárão dos filhos de Cahath, tiverão as cidades de sua sorte da tribu de Ephraim.

21 E dérão-lhes a Sichem cidade de refugio do homicida, e seus arrabaldes no monte de Ephraim: e a Gezer, e a seus arrabaldes.

22 E a Kibsaim, e a seus arrabaldes, e a Beth-horon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

23 E da tribu de Dan, a Elteke, e a seus arrabaldes: a Gibbethon, e a seus arrabaldes.

24 A Ajalon, e a seus arrabaldes, a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

25 E da meia tribu de Manasse, a Thaanath, e a seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes: duas cidades.

26 Todas as cidades para as familias dos de mais filhos de Cahath, forão dez, e seus arrabaldes.

27 E aos filhos de Gerson das familias dos Levitas, a Golan da meia tribu de Manasse, cidade de refugio do homicida em Basan, e a seus arrabaldes; e a Beestra, e a seus arrabaldes: duas cidades.

28 E da tribu de Issaschar, a Kisjon, e a seus arrabaldes; a Dobrath, e a seus arrabaldes.

29 A Jarmuth, e a seus arrabaldes, a En-Gannim, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

30 E da tribu de Aser, a Misal, e a seus arrabaldes: a Abdon, e a seus arrabaldes.

31 A Helkath, e a seus arrabaldes, e a Rehob, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

32 E da tribu de Naphtali, a Kedes, cidade de refugio do homicida em Galilea, e a seus arrabaldes; e a Hamoth-Dor, e a seus arrabaldes; e a Cartan, e a seus arrabaldes: tres cidades.

33 Todas as cidades dos Gersonitas, segundo suas familias, forão treze cidades, e seus arrabaldes.

34 E a as familias dos filhos de Merari, dos de mais Levitas, forão dadas da tribu de Zebulon; Jokneam e seus arrabaldes: Carta e seus arrabaldes.

35 Dimna e seus arrabaldes, Nahalal e seus arrabaldes: quatro cidades.

36 E da tribu de Ruben, a Beser, e a seus arrabaldes: e a Jahsa, e a seus arrabaldes.

37 A Kedemoth, e a seus arrabaldes, e a Mephaath, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

38 E da tribu de Gad, a Ramoth, cidade de refugio do homicida em Gilead, e a seus arrabaldes: e a Mahanaim, e a seus arrabaldes.

39 A Hesbon, e a seus arrabaldes: a Jaezer e a seus arrabaldes: por todas, quatro cidades.

40 Todas estas cidades forão dos filhos de Merari, segundo suas familias, que ainda restavão das familias dos Levitas: e foi sua sorte, doze cidades.

41 Todas as cidades dos Levitas em meio da herança dos filhos de Israel,

forão quarenta e oito cidades, e seus arrabaldes.

42 Estavão estas cidades, cada qual com seus arrabaldes do redor delles: assim todas estas cidades estavão.

43 Desta sorte deu JEHOVAH a Israel toda a terra, que jurára de dar a seus pais: e a possuirão em herança, e habitárão nella.

44 E JEHOVAH lhes deu repouso ao redor, conforme a tudo quanto jurára a seus pais: e nenhum varão de todos seus inimigos parou perante sua face; a todos seus inimigos JEHOVAH deu em sua mão.

45 Palavra nenhuma cahio de todas as boas palavras, que JEHOVAH fallára á casa de Israel: tudo succedeo.

CAPITULO XXII.

ENTAO Josua chamou aos Rubenitas, e aos Gaditas, e a meia tribu de Manasse.

2 E disse-lhes: tudo quanto Moyses servo de JEHOVAH vos mandou, guardastes: e á minha voz obedecestes em tudo quanto vos mandei.

3 A vossos irmãos em tanto tempo até o dia de hoje não desamparastes: antes tivestes cuidado da guarda do mandamento de JEHOVAH vosso Deos.

4 E agora JEHOVAH vosso Deos deu repouso a vossos irmãos, como lhes tinha promettido: tornai-vos pois agora, e ide-vos a vossas tendas, á terra de vossa possessão, que Moyses servo de JEHOVAH vos deu d'alem do Jordão.

5 Tam sómente tende cuidado de guardar com diligencia o mandamento e a lei, que Moyses servo de JEHOVAH vos mandou; que ameis a JEHOVAH vosso Deos, e andeis em todos seus caminhos, e guardeis seus mandamentos, e vos achegueis a elle, e o sirvais com todo vosso coração, e com toda vossa alma.

6 Assim Josua os abendiçoou: e despedio-os; e forão-se a suas tendas.

7 Porquanto Moyses déra *herança* em Basan á meia tribu de Manasse; porem á outra ameitade deu Josua entre seus irmãos, d'aquem do Jordão ao Occidente: e enviando os Josua tambem a suas tendas, os abendiçoou.

8 E fallou-lhes, dizendo: tornai-vos a vossas tendas com grande riquezas, e com muitissimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muitissimos vestidos: e com vossos irmãos reparti o despojo de vossos inimigos.

9 Assim os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meia tribu de Manasse se tornárão, e se partírão dos filhos de Israel de Silo, que está na terra de Canaan: para se írem á terra de Gilead, á terra de sua possessão, de que forão feitos possuidores, conforme ao dito de JEHOVAH pelo ministerio de Moyses.

10 E vindo elles aos limites do Jordão, que estão na terra de Canaan, ali os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meia tribu de Manasse edificárão hum altar junto ao Jordão, hum altar de grande apparencia.

11 E ouvírão os filhos de Israel dizer: eis que os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meia tribu de Manasse edificárão hum altar em fronte da terra de Canaan, nos limites do Jordão, da banda dos filhos de Israel.

12 O que os filhos de Israel ouvindo, toda a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, para sahir contra elles em exercito.

13 E enviárão os filhos de Israel a os filhos de Ruben, e aos filhos de Gad, e á meia tribu de Manasse, á terra de Gilead, a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote:

14 E a dez principes com elle, de cada casa paternal hum principe, de todas as tribus de Israel: e cada qual era cabeça da casa de seus pais nos milhares de Israel.

15 Vindo elles então aos filhos de Ruben, e aos filhos de Gad, e á meia tribu de Manasse, á terra de Gilead, fallárão com elles dizendo.

16 Assim diz toda a congregação de JEHOVAH: Que prevaricação he esta, com que prevaricastes contra o Deos de Israel, tornando-vos hoje de empos JEHOVAH, edificando vos hum altar, para vos rebellardes contra JEHOVAH?

17 Foi-nos a iniquidade de Peor pouco? de que ainda até o dia de hoje não estamos purificados: ainda que

houve castigo na congregação de Jehovah?

18 E *pois* hoje vos tornais de empos Jehovah: será que rebellando-vos hoje contra Jehovah, amanhã se irará grandemente contra toda a congregação de Israel.

19 Se he porem, que a terra de vossa possessão he immunda, passai-vos á terra da possessão de Jehovah, aonde habita o Tabernaculo de Jehovah, e tomai possessão entre nós: mas não vos rebelleis contra Jehovah, nem tam pouco vos rebelleis contra nós, edificando-vos altar, de mais do altar de Jehovah nosso Deos.

20 Não cometeo Achan filho de Zerah prevaricação no interdito? e não veio furor sobre toda a congregação de Israel? assim que aquelle homem não morreo só em sua iniquidade.

21 Então respondérão os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meia tribu de Manasse, e dissérão aos Cabeças dos milhares de Israel.

22 O Deos dos deoses Jehovah, o Deos dos Deoses Jehovah, elle o sabe, e Israel mesmo o saberá: se he por rebeldia, ou por prevaricação contra Jehovah, hoje não nos preserveis.

23 Se nós edificamos altar, para nos tornar de empos Jehovah, ou para sobre elle offerecer holocausto e offerta de manjares ou sobre elle fazer offerta gratifica; Jehovah mesmo de nos o requeira.

24 E se o não fizemos de receo disto, dizendo: amanhã vossos filhos virão a fallar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós outros que fazer com Jehovah o Deos de Israel.

25 Pois Jehovah pôs ao Jordão por termo entre nós e vosoutros, ó filhos de Ruben, e filhos de Gad; não tendes parte em Jehovah: e assim bem poderião vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer a Jehovah.

26 Pelo que dissemos: Façamos ora, como nos edifiquemos hum altar: não para holocausto, nem para sacrificio.

27 Mas para que entre nós e vós outros, e nossas gerações depois de nós, nos seja em testemunho, para podermos exercitar o serviço de Jehovah perante sua face com nossos holocaustos, e com nossos sacrificios, e com nossas offertas gratificas: e vossos filhos amanhã a nossos filhos não digão; não tendes parte em Jehovah.

28 Pelo que dissemos; quando foi, que amanhã *assim* nos digão a nós, e a nossas gerações: então diremos; vede o retrato do altar de Jehovah, que fizerão nossos pais, não para holocausto, nem para sacrificio, porem para ser testemunho entre nós outros e vósoutros.

29 Nunca tal a nós aconteça, que rebellassemos contra Jehovah, ou que hoje nos tornassemos de empos Jehovah, edificando altar para holocausto, offerta de manjar ou sacrificio, de mais do altar de Jehovah nosso Deos, que está perante seu Tabernaculo.

30 Ouvindo pois Pinehas sacerdote, e os Maioraes da congregação, e os Cabeças dos milhares de Israel, que com elle estavão, as palavras, que dissérão os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e os filhos de Manasse; pareceo bem em seus olhos.

31 E disse Pinehas, filho de Eleazar sacerdote aos filhos de Ruben, e aos filhos de Gad, e aos filhos de Manasse; hoje sabemos, que Jehovah está em meio de nós; porquanto não cometestes prevaricação contra Jehovah: agora livrastes aos filhos de Israel da mão de Jehovah.

32 E tornou-se Pinehas, filho de Eleazar sacerdote; com os Maioraes, de com os filhos de Ruben, e de com os filhos de Gad, da terra de Gilead á terra de Canaan aos filhos de Israel: e trouxérão-lhes a reposta.

33 E foi a reposta boa nos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel louvárão a Deos: e *mais* não fallárão de subir contra elles em exercito, a destruir a terra, em que habitavão os filhos de Ruben e os filhos de Gad.

34 E os filhos de Ruben, e os filhos de Gad poserão hum nome ao altar: para que seja testemunho entre nós, que Jehovah he Deos.

CAPITULO XXIII.

E ACONTECEO que, muitos dias depois que Jehovah déra repou-

so a Israel de todos seus inimigos ao redor, e Josua ja fosse velho *e* entrado em dias:

2 Chamou Josua a todo Israel, a seus Anciãos, e a seus Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes: e disselhes; eu ja sou velho *e* entrado em dias.

3 E vósoutros ja tendes visto tudo quanto JEHOVAH vosso Deos fez a todas estas gentes perante vossa face: porque JEHOVAH vosso Deos he, o que pelejou por vosoutros.

4 Vedes aqui, que vos fiz cahir em sorte por herança a vossas tribus a estas de mais gentes: desdo Jordão, com todas as gentes que tenho destruido, e até o grande mar ao poente do sol.

5 E JEHOVAH vosso Deos as empuxara de diante de vósoutros, e as expellirá de diante de vossa face: e vósoutros possuireis sua terra hereditariamente, como JEHOVAH vosso Deos vos tem dito.

6 Esforçai-vos pois muito, a guardar, e a fazer tudo quanto está escrito no livro da lei de Moyses: para que delle não vos aparteis nem á mão direita, nem á esquerda.

7 Por não entrardes a estas gentes, que ainda ficárão com vosco: e dos nomes de seus deoses não façais menção, nem por elles façais jurar, nem os sirvais, nem a elles vos inclineis.

8 Mas a JEHOVAH vosso Deos vos achegareis: como fizestes até o dia de hoje.

9 Pois JEHOVAH expellio de diante de vossa face a grandes e numerosas gentes: e quanto a vós, ninguem parou diante de vossa face até o dia de hoje.

10 Hum só varão dentre vosoutros perseguirá a mil: pois JEHOVAH vosso Deos mesmo he, o que peleja por vosoutros, como ja vos tem dito.

11 Portanto attentai muito por vossas almas, que ameis a JEHOVAH vosso Deos.

12 Porque-se apartando-vos apartardes, e vos achegardes ao resto destas gentes, que ainda ficou com vosco; e com ellas vos aparentardes, e vós a ellas entrardes, e ellas a vosoutros:

13 Sabei certamente, que JEHOVAH vosso Deos não proseguirá em mais expellir a estas gentes de diante de vossa face: mas vos serão por laço, e rede, e açoute a vossas ilhargas, e espinhos em vossos olhos; até que pereçais desta boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deos.

14 E eis aqui, eu vou hoje pelo caminho de toda a terra: e vós bem sabeis com todo vosso coração, e com toda vossa alma, que nem huma só palavra cahio de todas as boas palavras, que fallou de vós JEHOVAH vosso Deos; todas vós sobreviérão, nem dellas cahio huma só palavra.

15 E será que, assim como sobre vós vierão todas estas boas cousas, que JEHOVAH vosso Deos vos disse, assim trará JEHOVAH sobre vós todas aquellas más cousas, até vos destruir de sobre a boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deos.

16 Quando traspassardes o concerto de JEHOVAH vosso Deos, que vos tem mandado, e fordes, e servirdes a outros deoses, e a elles vos inclinardes: então a ira de JEHOVAH sobre vós se accenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra, que vos deu.

CAPITULO XXIV.

DEPOIS ajuntou Josua todas as tribus de Israel em Sichem: e chamou aos Anciãos de Israel, e a suas Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes, e poserão-se perante a face de Deos.

2 Então Josua disse a todo o povo; assim diz JEHOVAH Deos de Israel: d'alem do rio antigamente habitárão vossos pais, Terah pai de Abraham, e pai de Nachor: e servírão a outros deoses.

3 Eu porem tomei a vosso pai Abraham d'alem do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaan: tambem multipliquei sua semente, e dei-lhe a Isaak.

4 E a Isaak dei Jacob e Esau: e a Esau dei a montanha de Seir, para a possuir em herança; porem Jacob e seus filhos descendérão a Egypto.

5 Então enviei a Moyses e a Aaron, e feri a Egypto, como o fiz em meio delle: e depois vos tirei de lá.

6 E tirando eu a vossos pais de Egypto, viestes ao mar; e os Egypcios seguirão a vossos pais com carros, e com cavalleiros, até o mar vermelho.

7 E clamárão a Jehovah, e pôs huma escuridão entre vós e os Egypcios, e trouxe o mar sobre elles, e cubrio os, e vossos olhos virão o que eu fiz em Egypto: depois muitos dias habitastes no deserto.

8 Então eu vos trouxe á terra dos Amoreos, que habitavão d'alem do Jordão; os quaes pelejárão contra vós: porem os dei em vossa mão, e possuistes sua terra em herança, e os destrui perante vossa face.

9 Levantou-se tambem Balak filho de Sippor, rei dos Moabitas, e pelejou contra Israel: e enviou, e chamou a Bileam filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

10 Porem eu não quiz ouvir a Bileam: pelo que abendiçoando-vos abendiçoou, e livreivos de sua mão.

11 E passando-vos o Jordão, e vindo a Jericho, os moradores de Jericho pelejárão contra vós, os Amoreos, e os Pherezeos, e os Cananeos, e os Hetheos, e os Girgaseos, e os Heveos, e os Jebuseos: porem os dei em vossa mão.

12 E enviei abespões diante de vós, que os expellírão de diante de vossa face, *como* a ambos os reis dos Amoreos: não por tua espada, nem por teu arco.

13 Assim vos dei huma terra, em que nada trabalhastes; e cidades que não edificastes, e habitais nellas: e comeis das vinhas e olivaes, que não prantastes.

14 Agora pois temei a Jehovah, e servi-o em sinceridade e em verdade: e deitai fora aos deoses, aos quaes servírão vossos pais d'alem do rio e em Egypto, e servi a Jehovah.

15 Porem se vos parece mal em vossos olhos, servir a Jehovah, escolhei vós hoje a quem sirvais; ou aos deoses, aos quaes servírão vossos pais, que estavão d'alem do rio, ou aos deoses dos Amoreos, em cuja terra habitais: pois eu e minha casa serviremos a Jehovah.

16 Então respondeo o povo, e disse; nunca nos aconteça, que deixemos a Jehovah, para servirmos a outros deoses.

17 Porque Jehovah he nosso Deos, elle he o que nos fez subir a nós e a nossos pais da terra de Egypto, da casa de servidão: e o que tem feito estes grandes sinaes perante nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho, que andamos, e entre todos os povos, por meio dos quaes passámos.

18 E Jehovah rempuxou perante nossa face a todas estas gentes, até ao Amoreo, morador da terra: tambem nos serviremos a Jehovah, porquanto he nosso Deos.

19 Então Josua disse ao povo; não podereis servir a Jehovah, porquanto he Deos santo: he Deos zeloso, que não perdoará vossa transgressão, nem vossos peccados.

20 Se deixardes a Jehovah, e servirdes a deoses estranhos, então se tornará, e vos fará mal, e consumir-vos-ha, depois de vos fazer bem.

21 Então disse o povo a Josua: não; antes a Jehovah serviremos.

22 E Josua disse ao povo: sois testemunhas contra vós mesmos, de que vos escolhestes a Jehovah, para o servir: e disserão; somos testemunhas.

23 Deitai pois agora fóra aos deoses estranhos, que em meio de vós ha: e inclinai vosso coração a Jehovah Deos de Israel.

24 E disse o povo a Josua: serviremos a Jehovah nosso Deos, e obedeceremos a sua voz.

25 Assim Josua no mesmo dia fez concerto com o povo, e lh'o pôs por estatuto e direito em Sichem.

26 E Josua escreveo estas palavras no livro da Lei de Deos: e tomou huma grande pedra, e a empinou ali debaixo do carvalho, que estava junto ao Santuario de Jehovah.

27 E disse Josua a todo o povo; eis que esta pedra nos será por testemunho; pois ella ouvio todas as palavras, que Jehovah nos tem dito: e tambem será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deos.

28 Então Josua enviou ao povo, a cada qual para sua herdade.

29 E depois destas cousas succedeo, que Josua filho de Nun, servo de Je-

HOVAH faleceo, sendo de idade de cento e dez annos.

30 E sepultárão-o no termo de sua herdade, em Timnath Serah, que está no monte de Ephraim, ao Norte do monte de Gaas.

31 Servio pois Israel a JEHOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciãos, que ainda vivérão muito depois de Josua, e sabião toda a obra, que JEHOVAH tinha feito a Israel.

32 Tambem enterrárão em Sichem os ossos de Joseph, que os filhos de Israel trouxerão de Egypto, naquella parte do campo, que Jacob comprára dos filhos de Hemor, pai de Sichem, por cem peças de prata: porquanto forão em herança para os filhos de Joseph.

33 Faleceo tambem Eleazar filho de Aaron: e sepultárão-o no outeiro de Pinehas seu filho, que lhe fora dado na montanha de Ephraim.

O LIVRO DOS JUIZES.

CAPITULO I.

E ACONTECEO que depois da morte de Josua, os filhos de Israel perguntárão a JEHOVAH, dizendo: quem dentre nós outros primeiro subirá aos Cananeos, para pelejar contra elles?

2 E disse JEHOVAH: Juda subirá: eis que lhe dei esta terra em sua mão.

3 Então disse Juda a Simeon seu irmão: sube comigo em minha sorte, e pelejemos contra os Cananeos, e tambem eu comtigo subirei em tua sorte: assim Simeon partio com elle.

4 E subio Juda, e JEHOVAH lhe deu em sua mão aos Cananeos e aos Pherezeos: e ferírão delles em Bezek a dez mil varões.

5 E achárão a Adoni-Bezek em Bezek, e pelejárão contra elle: e ferírão aos Cananeos, e aos Pherezeos.

6 Porem Adoni-Bezek fugio, e o seguírão, e o prendérão, e lhe cortárão os polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezek: setenta reis com os polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavão *as migalhas* debaixo de minha mesa; como fiz, assim Deos me pagou: e o trouxerão a Jerusalem, e morreo ali.

8 Porque os filhos de Juda pelejárão contra Jerusalem, e a tomárão, e a ferírão a fio da espada: e a cidade posérão a fogo.

9 E depois os filhos de Juda descendérão a pelejar contra os Cananeos, que habitavão nas montanhas, e no Sul, e nas prainuras.

10 E partíra Juda contra os Cananeos, que habitavão em Hebron; (era porem d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba:) e ferírão a Sesai, e a Ahiman, e a Thalmai.

11 E d'ali partíra contra os moradores de Debir: e era d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

12 E disse Caleb, quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

13 E a tomou Othniel, filho de Kenaz, o irmão de Caleb, menor que elle: e *Caleb* lhe deu a sua filha Achsa por mulher.

14 E foi que vindo ella *a elle*, persuadio-lhe, que pedisse hum campo a seu pai; e ella se apeou do asno saltando: e Caleb lhe disse, que tens?

15 E ella lhe disse: dáme alguma bemdição; pois me déste terra seca, dáme tambem bulhões de aguas: e Caleb lhe deu os bulhões altos, e os bulhões baixos.

16 Tambem os filhos do Keneo, sogro de Moyses, subírão da cidade das palmas com os filhos de Juda ao deserto de Juda, que está ao Sul de Arad: e forão, e habitárão com o povo.

17 Foi pois Juda com Simeon seu irmão, e ferírão aos Cananeos, que habitavão em Sephath: e a poserão em interdito, e chamárão o nome desta cidade, Horma.

18 Tomou mais Juda a Gaza com seu termo, e a Ascalon com seu termo, e a Ecron com seu termo.

19 E foi Jehovah com Juda, e despovoou as montanhas: porem não expellio aos moradores do valle; porquanto tinhão carros ferrados.

20 E dérão Hebron a Caleb, como Moyses dissera: e d'ali expellio aos tres filhos de Enak.

21 Porem os filhos de Benjamin não expellírão aos Jebuseos, que habitavão em Jerusalem: antes os Jebuseos habitárão com os filhos de Benjamin em Jerusalem, até o dia de hoje.

22 E subio tambem a casa de Joseph a Bethel: e foi Jehovah com elles.

23 E fez a casa de Joseph espiar a Bethel: e foi d'antes o nome desta cidade, Luza.

24 E virão os espias a hum varão, que sahia da cidade: e disserão-lhe; mostra-nos ora a entrada da cidade, e usaremos comtigo de beneficencia.

25 E mostrando-lhes èlle a entrada da cidade, ferírão a cidade a fio da espada: porem a aquelle varão, e a toda sua familia deixárão ir.

26 Então aquelle varão se foi á terra dos Hetheos: e edificou hùma cidade, e chamou seu nome Luza; este he seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manasse expellio a Beth-Sean, nem aos lugares de sua jurdição; nem a Thaanak, com os lugares de sua jurdição; nem aos moradores de Dor, com os lugares de sua jurdição; nem aos moradores de Jibleam, com os lugares de sua jurdição; nem aos moradores de Megiddo, com os lugares de sua jurdição: e quizerão os Cananeos habitar na mesma terra.

28 E foi que, esforçando-se Israel, fez aos Cananeos tributarios: porem não os expellio de todo.

29 Tam pouco expellio Ephraim aos Cananeos, que habitavão em Gezer: antes os Cananeos habitávão em meio delle, em Gezer.

30 Tam pouco expellio Zebulon aos moradores de Kitron, nem aos moradores de Nahalol: porem os Cananeos habitavão em meio delle, e forão tributarios.

31 Tam pouco Aser expellio aos moradores de Acco, nem aos moradores de Sidon: como nem a Achlab, nem a Achsib, nem a Chelba, nem a Aphik, nem a Rechob.

32 Porem os Asseritas habitárão em meio dos Cananeos, que habitavão na terra: porquanto os não expellião.

33 Tam pouco Naphtali expellio aos moradores de Beth-Semes, nem aos moradores de Beth-Anath; mas habitou em meio dos Cananeos, que habitavão na terra: porèm forão lhes tributarios os moradores de Beth-Semes e Beth-Anath.

34 E apertárão os Amoreos aos filhos de Dan até ás montanhas: porque nem os deixavão descender ao valle.

35 Tambem os Amoreos quizerão habitar nas montanhas de Heres, em Ajalon, e em Saalbim: porèm a mão da casa de Joseph se carregou, e ficárão tributarios.

36 E foi o termo dos Amoreos desda subida de Akrabbim: desda penha, e d'ali para riba.

CAPITULO II.

E SUBIO o Anjo de Jehovah de Gilgal a Bochim: e disse: de Egypto vos fiz subir, e vos trouxe á terra, que a vossos pais tinha jurado, e dito; nunca invalidarei meu concerto comvosco.

2 E quanto a vosoutros, não fareis concerto com os moradores desta terra, antes derribareis seus altares: mas vosoutros não obedecestes a minha voz: porque fizestes isto?

3 Pelo que tambem eu disse: de diante de vossa face os não expellirei: antes estarão a vossas ilhargas, e seus deoses vos serão por laço.

4 E foi que, fallando o Anjo de Jehovah estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou sua voz, e chorou.

5 Pelo que chamárão a aquelle lugar, Bochim: e sacrificárão ali a Jehovah.

6 E havendo Josua enviado ao povo, forão-se os filhos de Israel, cada qual a sua herdade, a possuir a terra em herança.

7 E servio o povo a Jehovah todos os dias de Josua, e todos os dias dos

Anciãos, que vivérão largo tempo depois de Josua, e virão toda aquella grande obra de JEHOVAH, que fizéra a Israel.

8 Falecendo porem Josua filho de Nun, servo de JEHOVAH, de idade de cento e dez annos:

9 E sepultando-o no termo de sua herdade, em Thimnath-Heres, no monte de Ephraim, ao Norte do monte de Gaas.

10 E congregada toda aquella geração a seus pais, outra geração após elles se levantou, que não conhecia a JEHOVAH, nem tam pouco a obra, que fizéra a Israel.

11 Então fizerão os filhos de Israel o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e servírão aos Baalins.

12 E deixárão a JEHOVAH o Deos de seus pais, que os tirára da terra de Egypto, e forão-se após outros deoses, dentre os deoses das gentes, que havia do redor delles, e encurvárão-se a elles: e provocárão a JEHOVAH a ira.

13 Porquanto deixárão a JEHOVAH: e servirão a Baal e a Astharoth.

14 Pelo que a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e os deu em mão dos roubadores, e roubárão-os: e vendeo-os em mão de seus inimigos do redor; e não poderão mais parar perante a face de seus inimigos.

15 Por onde quer que sahião, a mão de JEHOVAH era contra elles para mal; como JEHOVAH tinha dito, e como JEHOVAH lh'o tinha jurado: e estavão em muito aperto.

16 E despertou JEHOVAH Juizes, que os livrárão da mão dos que os roubárão.

17 Porèm tam pouco ouvírão aos Juizes, antes fornicárão após outros deoses, e encurvárão-se a elles: asinha se desviárão do caminho, em que andárão seus pais, ouvindo os mandamentos de JEHOVAH; *o que* não fizerão assim.

18 E quando JEHOVAH lhes despertava Juizes, JEHOVAH era com o Juiz, e livrava-os da mão de seus inimigos, todos os dias daquelle Juiz: porquanto JEHOVAH se arrependia por seu gemido, por causa dos que os apertavão e oprimião.

19 Porèm era que, em o Juiz falecendo, tornavão e se corrompião mais que seus pais, andando após outros deoses, servindo-os, e encurvando-se a elles: nada deixavão cahir de suas obras, nem de seu duro caminho.

20 Pelo que a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e disse; porquanto este povo traspassou meu concerto, que tinha mandado a seus pais, e não dérão ouvidos á minha voz;

21 Tam pouco desapossarei mais diante delles a ninguem das gentes, que Josua deixou, morrendo:

22 Para por ellas provar a Israel, se hão de guardar o caminho de JEHOVAH, para por elle andarem, (como seus pais o guardárão,) ou não.

23 Assim JEHOVAH deixou ficar aquellas gentes, e não as desterrou logo: nem as entregou em mão de Josua.

CAPITULO III.

ESTAS pois são as gentes, que JEHOVAH deixou ficar, para por ellas attentar a Israel: a saber a todos os que não sabião de todas as guerras de Canaan.

2 Tam somente para que as gerações dos filhos de Israel *dellas* soubessem, (para lhes ensinar a guerra:) pelo menos os que dantes não sabião dellas.

3 Cinco principes dos Philisteos, e todos os Cananeos, e Sidonios, e Heveos, que habitavão nas montanhas do Libano: desdo monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamath.

4 Estes pois ficárão, para por elles attentar a Israel: para saber, se darião ouvidos aos mandamentos de JEHOVAH, que tinha mandado a seus pais, pelo ministerio de Moyses.

5 Habitando pois os filhos de Israel em meio dos Cananeos, dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos:

6 Tomárão de suas filhas para si por mulhéres, e dérão suas filhas a seus filhos; e servírão a seus deoses.

7 E os filhos de Israel fizerão-o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e esquecérão-se de JEHOVAH seu Deos: e servírão aos Baalins, e aos Bosques.

8 Então a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e vendeo os em mão de Cusan-Risathaim, rei de Mesopotamia: e os filhos de Israel servírão a Cusan-Risathaim oito annos.

9 E os filhos de Israel clamárão a JEHOVAH, e JEHOVAH despertou aos filhos de Israel hum libertador, e os libertou: a Othniel, filho de Kenaz, irmão de Caleb, menor que elle.

10 E o Espirito de JEHOVAH foi sobre elle, e julgou a Israel, e sahio á peleja; e JEHOVAH deu em sua mão a Cusan-Risathaim, rei de Syria: e sua mão prevaleceo contra Cusan-Risathaim.

11 Então a terra sossegou quarenta annos: e Othniel, filho de Kenaz faleceo.

12 Porèm os filhos de Israel tornárão a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: então JEHOVAH esforçou a Eglon, rei dos Moabitas contra Israel; porquanto fizerão o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

13 E ajuntou comsigo aos filhos de *Ammon*, e aos Amalekitas, e foi, e *ferio a Israel*, e tomárão a cidade das palmas em possessão.

14 E os filhos de Israel servírão a Eglon, rei dos Moabitas, dezeoito annos.

15 Então os filhos de Israél clamárão a JEHOVAH, e JEHOVAH lhes despertou hum libertador, a Ehud, filho de Gera, filho de Jemini, varão esquerdo: e os filhos de Israel enviárão por sua mão hum presente a Eglon, rei dos Moabitas.

16 E Ehud se fez huma espada de dous fios, de longura de hum covado: e cingio-a por debaixo de seus vestidos, á sua coixa direita.

17 E levou aquelle presente a Eglon, rei dos Moabitas, e era Eglon homem mui gordo.

18 E foi que, acabando de entregar o presente, despedio a gente, que trouxéra o presente.

19 Porem tornou-se desdas imagens de vulto, que estão junto a Gilgal, e disse: tenho huma palavra secreta para ti, ó rei: o qual disse, calla; e todos quantos lhe assistião, sahírão-se de diante delle.

20 E Ehud entrou a elle, a hum cenaculo fresco, que para si só tinha, aonde estava assentado: e disse Ehud; tenho palavra de Deos para ti: e levantou-se da cadeira.

21 Então Ehud estendeo sua mão esquerda, e lançou mão da espada a sua coixa direita: e metteo-lh'a pela barriga.

22 De tal maneira que entrou até a empunhadura após a folha, e a gordura apertou a folha; (porque não tirou a espada de sua barriga:) e o esterco se lhe sahia.

23 Então Ehud se sahio á sala, e cerrou após si as portas do cenaculo, e *as* fechou.

24 E sahindo elle, vierão seus servos, e virão, e eis que as portas do cenaculo estavão fechadas: e dissetão; sem duvida cubre seus pés na recámara do cenaculo frescò.

25 E esperando até se envergonharem, eis que nem ainda abria as portas do cenàculo: então tomárão a chave, e abrírão, e eis seu Senhor cahido morto em terra.

26 E Ehud se escapou, em quanto elles se detivérão: porque elle passou pelas imagens de vulto, e se escapou em Seirath.

27 E foi que, entrando elle, tocou a bozina nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel descendérão com elle das montanhas, e elle diante da sua face.

28 E disse-lhes: segui-me; porque JEHOVAH vos tem dado a vossos inimigos os Moabitas em vossa mão: e descendérão após elle, e tomárão os vaos do Jordão a Moab, e a ninguem deixárão passar.

29 E naquelle tempo ferírão dos Moabitas quasi a dez mil homens, todos corpulentos, e todos valorosos varões: o nenhum varão escapou.

30 Assim Moab naquelle dia foi sojugado debaixo da mão de Israel: e a terra sossegou oitenta annos.

31 Depois delle foi Samgar, filho de Anath, que ferio seiscentos homens dos Philisteos com huma aguilhada de bois: e tambem elle libertou a Israel.

CAPITULO IV.

POREM os filhos de Israel tornárão a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, depois de Ehud falecer.

2 E vendeo os JEHOVAH em mão de Jabin, rei de Canaan, que reinava em Hasor: e Sisera era a Cabeça de sua armada, o qual então habitava em Haroseth das gentes.

3 Então os filhos de Israel clamárão a JEHOVAH, porquanto elle tinha nove centos carros ferrados, e oprimíra aos filhos de Israel violentamente vinte annos.

4 E Debora, mulher Prophetisa, mulher de Lappidoth, julgava a Israel naquelle tempo.

5 E habitava debaixo da palma de Debora, entre Rama e Beth-El, nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel subião a ella a juizo.

6 E enviou, e chamou a Barak, filho de Abinoam de Kedes de Naphtali, e disse-lhe: porventura JEHOVAH, Deos de Israel não mandou, *que* vas, e attraias *gente* ao monte de Thabor, e tomes comtigo dez mil varões dos filhos de Naphtali, e dos filhos de Zebulon?

7 E attrahirei a ti ao ribeiro de Kison a Sisera, Cabeça da armada de Jabin, com seus carros, e com sua multidão: e o darei em tua mão?

8 Então lhe disse Barak; se fores comigo, irei: porèm se não fores comigo, não irei.

9 E disse ella; bem irei comtigo, porèm não será tua a honra pelo caminho que levas; pois em mão de huma mulher JEHOVAH venderá a Sisera: assim Debora se levantou, e se partio com Barak a Kedes.

10 Então Barak convocou a Zebulon e a Naphtali em Kedes, e subio com dez mil homens após si: e Debora subio com elle.

11 E Heber Keneo se apartava de Cain, dos filhos de Hobab, sogro de Moyses: e estendeo suas tendas até o carvalho de Saanaim, que está junto a Kedes.

12 E denunciárão a Sisera, que Barak filho de Abinoam subíra ao monte de Thabor.

13 E Sisera convocou á todos seus carros, a nove centos carros ferrados, e a todo o povo, que estava com elle: desde Haroseth das gentes, até o ribeiro de Kison.

14 Então disse Debora a Barak: levanta-te; porque este he o dia, em que JEHOVAH tem dado a Sisera em tua mão; por ventura JEHOVAH não sahio diante de tua face? Barak pois descendeo do monte de Thabor, e dez mil homens após elle.

15 E JEHOVAH desbaratou a Sisera, e a todos seus carros, e a todo seu exercito a fio da espada perante a face de Barak: e Sisera descendeo do carro, e acolheo-se a pé.

16 E Barak os seguio após os carros, e após o exercito, até Haroseth das gentes: e todo o exercito de Sisera cahio a fio da espada, até nem ainda hum ficar.

17 Porem Sisera se acolheo a pé á tenda de Jael, mulher de Heber Keneo: por quanto havia paz entre Jabin rei de Hazor, e a casa de Heber Keneo.

18 E Jael sahio ao encontro a Sisera, e disse-lhe: retira-te, Senhor meu, retira-te a mim; não temas: e retirou-se a ella á tenda, e cubrio o com huma cuberta.

19 Então elle lhe disse: dame ora huma pouca de agua que beber; porque tenho sede: então ella abrio hum odre de leite, e deu-lhe de beber, e cubrio-o.

20 E elle disse a ella; pôe-te á porta da tenda: e sendo que algum vier, e te perguntar, e disser; ha aqui alguem? responde tu então, não.

21 Então Jael mulher de Heber tomou huma estaca da tenda, e lançou mão de hum martelo, e foi-se mansamente a elle, e me-teo-lhe a estaca pela fonte da cabeça, e encravou a com a terra: elle porèm carregado de hum profundo sono, e ja cansado, assim morreo.

22 E eis que, seguindo Barak a Sisera, Jael lhe sahio ao encontro, e disse-lhe; vem e mostrar-te-hei ao varão, que buscas: e veio a ella, e eis que Sisera jazia morto, e a estaca na fonte de sua cabeça.

23 Assim Deos aquelle dia sujeitou a

Jabin rei de Canaan, perante a face dos filhos de Israel.

25 E foi a mão dos filhos de Israel proseguindo e endurecendo-se sobre Jabin rei de Canaan: até que desarreigárão a Jabin rei de Canaan.

CAPITULO V.

E CANTOU Debora, e Barak filho de Abinoam naquelle mesmo dia, dizendo:

2 Louvai a JEHOVAH: pois tomou vingança em Israel, porquanto o povo se offereceo voluntariamente.

3 Ouvi, reis; dai ouvidos, Principes: eu eu cantarei a JEHOVAH; psalmodiarei a JEHOVAH Deos de Israel.

4 JEHOVAH, sahindo tu de Seir, caminhando tu desdo campo de Edom, a terra estremeceo; até os ceos gotejárão: até as nuvens gotejárão aguas.

5 Os montes se derretérão diante da face de JEHOVAH: e até Sinai diante da face de JEHOVAH Deos de Israel.

6 Nos dias de Samgar filho de Anath, *nos* dias de Jael cessárão os caminhos: *e os* que andavão por veredas, hião-se por caminhos torcidos.

7 Cessárão as aldeas em Israel, cessárão: até que eu Debora me levantei, por mai em Israel me levantei.

8 Em deoses novos escolhendo, logo a guerra estava ás portas: via-se porisso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

9 Meu coração he para os legisladores de Israel, que voluntariamente se offerecérão entre o povo; louvai a JEHOVAH.

10 Vós que cavalgais sobre burras brancas, que vos assentais em juizo, e que ides caminhando, fallai disto.

11 Do estrondo dos frecheiros, entre os lugares onde se tirão aguas, ali fallai das justiças de JEHOVAH, das justiças *que fez* a suas aldeas em Israel: então o povo de JEHOVAH descendia ás portas.

12 Desperta, desperta Debora, desperta, desperta, dize huma canção: levanta-te, Barak, e leva presos a teus prisioneiros, tu filho de Abinoam.

13 Então aos que ficárão de resto, fez dominar sobre os magnificos *entre* o povo: JEHOVAH me faz dominar sobre os violentos.

14 De Ephraim sahio sua raiz contra Amalek: tras-te *vinha* Benjamin entre teus povos: de Machir e Zebulon descendérão os legisladores, passando com o cajado do escriba.

15 Tambem os principaes de Issaschar forão com Debora; e *como* Issaschar, assim tambem Barak; foi enviado a pé ao valle: nas divisões de Ruben forão grandes as imaginações de coração.

16 Para que te ficaste entre as malhadas, a ouvir os berros dos rebanhos? as divisões de Ruben tivérão grandes esquadrinhações do coração.

17 Gilead se ficou d'alem do Jordão, e Dan, porque se deteve em navios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou em suas ruinas.

18 Zebulon he povo, que expôs sua vida á morte, como tambem Naphtali, em as alturas do campo.

19 Vierão reis, pelejárão: então pelejárão os reis de Canaan em Thaanak, junto ás aguas de Megiddo: não tomárão ganho de prata.

20 Desd'os ceos pelejárão: até as estrellas desd'os lugares de seus cursos pelejárão contra Sisera.

21 O ribeiro de Kison os varreo, o ribeiro de Kedumim, o ribeiro de Kison: pisa, ò alma minha, aos fortes.

22 Então as unhas dos cavallos se despedaçárão: pelo patear, o patear de seus valentes.

23 Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo de JEHOVAH, amaldiçoando amaldiçoai a seus moradores: porquanto não vierão ao socorro de JEHOVAH, ao socorro de JEHOVAH com os valorosos.

24 Bemdita seja sobre as mulheres Jael, mulher de Hebero Keneo: bemdita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Agua elle pedio, leite ella lhe deu: em taça de senhores lhe offereceo manteiga.

26 Sua mão *esquerda* estendeo á estaca, e sua direita ao maço dos trabalhadores: e maçou a Sisera, *e* rasgoulhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes da cabeça.

27 Entre seus pés se encurvou, ca-

hio, ficou estirado: entre seus pés se encurvou cahio; aonde se encurvou, ali ficou abatido.

28 A mai de Sisera olhava desda janela, e exclamava por entre as grades: porque seu carro se detem em vier? porque os passos de seus carros ficão a tras?

29 As mais sabias de suas damas respondérão: e até ella se respondia a suas mesmas razões.

30 Por ventura não acharião *e* repartirião despojos? huma *ou* duas moças a cada varão? para Sisera despojos de varias cores, despojos de varias cores bordados: de varias cores bordados de ambas as bandas, para os pescoços do despojo?

31 Assim ó JEHOVAH pereção todos teus inimigos! porem os que o amão, *sejão* como o sol, quando sahe em sua força. E sossegou a terra quarenta annos.

CAPITULO VI.

POREM os filhos de Israel fizerão o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em mão dos Midianitas, por sete annos.

2 E prevalecendo a mão dos Midianitas sobre Israel, fizerão os filhos de Israel para si, por causa dos Midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações.

3 Porque succedia que, semeando Israel, subião os Midianitas, e os Amalekitas; e tambem os do Oriente contra elle subião.

4 E punhão-se contra elles em campo, e destruhião a novidade da terra, até chegarem a Gaza; e não deixavão mantimento em Israel, nem gado miudo, nem bois, nem asnos.

5 Porque subião com seus gados e tendas; vinhão como gafanhotos em *tanta* multidão, que nem elles, nem seus camelos tinhão numero: e vinhão á terra, para a destruir.

6 Assim Israel empobreceo muito pola presença dos Midianitas: então os filhos de Israel clamárão a JEHOVAH.

7 E foi que, clamando os filhos de Israel a JEHOVAH por causa dos Midianitas.

8 E JEHOVAH enviou hum varão Propheta aos filhos de Israel, que lhes disse: assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; de Egypto eu vos fiz subir, e vos tirei da casa de servidão:

9 E vos livrei da mão dos Egypcios, e da mão de todos quantos vos oprimião: e os expelli de diante de vossa face, e a vos dei sua terra:

10 E vos disse: Eu sou JEHOVAH vosso Deos, não temais aos deoses dos Amoreos, em cuja terra habitais: mas não déstes ouvidos a minha voz.

11 Então o Anjo de JEHOVAH veio, e se assentou debaixo do carvalho, que está em Ophrá, e pertencia a Joas Abi-Ezrita: e Gideon seu filho estava malhando o trigo no lagar, para *o* escapar de diante dos Midianitas.

12 Então o Anjo de JEHOVAH lhe appareceo, e disse-lhe: JEHOVAH he comtigo, valoroso Varão.

13 Mas Gideon lhe respondeo: ah, Senhor meu, se JEHOVAH he com nosco, porque tudo isto nos sobre-veio? e que he de todas suas maravilhas, que nossos pais nos contárão, dizendo; não nos fez JEHOVAH subir de Egypto? porem agora JEHOVAH nos desamparou, e nos deu em mão dos Midianitas.

14 Então JEHOVAH olhou para elle, e disse; com esta tua força vai, e livrarás a Israel da mão dos Midianitas, porventura não te enviei eu?

15 E elle lhe disse: ah, Senhor meu, com que livrarei a Israel? eis que meu milhar he o mais pobre em Manasse, e eu o menor em casa de meu pai.

16 E JEHOVAH lhe disse, porquanto eu hei de ser comtigo, tu ferirás aos Midianitas como a hum varão.

17 E elle lhe disse; se agora tenho achado graça em teus olhos, dáme hum sinal, de que tu es o que comigo fallas.

18 Rogo-te que daqui te não desvies, ate que eu venha a ti, e tire meu presente, e o ponha perante ti: e disse: eu esperarei, até que tornes.

19 E entrou Gideon, e fez prestes hum cabrito das cabras, e *bolos* asmos de hum Epha de farinha; a carne pos em hum açafate, e o caldo pôs

em huma panella: e trouxe-lh'o até debaixo do carvalho, e lh'o apresentou.

20 Porem o Anjo de Deos lhe disse: toma a carne e os *bolos* asmos, e os pôe sobre esta penha, e verte o caldo: e assim o fez.

21 E o Anjo de JEHOVAH estendeo a ponta do cajado, que estava em sua mão, e tocou a carne e os *bolos* asmos: então subio fogo da penha, e consumio a carne, e os *bolos* asmos; e o Anjo de JEHOVAH desappareceo a seus olhos.

22 Então vio Gideon, que era o Anjo de JEHOVAH: e disse Gideon: ah, Senhor JEHOVAH, he porisso que eu vi ao Anjo de JEHOVAH de face a face!

23 Porem JEHOVAH lhe disse; paz hajas, não temas: não morrerás.

24 Então Gideon edificou ali hum altar a JEHOVAH, e lhe chamou, JEHOVAH he paz: *e* ainda até o dia de hoje está em Ophra dos Abi-Ezritas.

25 E aconteceo naquella mesma noite, que JEHOVAH lhe disse; toma o touro dos bois de teu pai, a saber o segundo touro de sete annos: e derriba *o altar* de Baal, que he de teu pai; e *corta o* bosque, que está junto a elle.

26 E edifica a JEHOVAH teu Deos hum altar no cume deste lugar forte, em hum lugar conveniente: e toma ao segundo tourou, e o offerecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27 Então Gideon tomou a dez varões de seus servos, e fez, como JEHOVAH lhe dissera: porem foi que temendo elle de o fazer de dia, *em razão* da casa de seu pai, e dos varões daquella cidade, o fez de noite.

28 Levantando-se pois os varões daquella cidade de madrugada, eis o altar de Baal derribado, e o bosque que junto a elle estava, cortado: e o segundo touro offerecido no altar *de novo* edificado.

29 E huns aos outros disserão; quem fez este feito? e esquadrinhando, e inquirindo-se-disse; Gideon o filho de Joas fez este feito.

30 Então os varões daquella cidade disserão a Joas; tira fora a teu filho, para que morra: pois derribou ao altar de Baal, e cortou ao bosque, que estava junto a elle.

31 Porem Joas disse a todos os que se poserão contra elle; contendereis vosoutros por Baal? livra-lo-heis vosoutros? qualquer que por elle contender, ainda esta manhã será morto: se Deos he, por si mesmo contenda; pois derribárão seu altar.

32 Pelo que aquelle dia lhe chamárão Jerubbaal, dizendo: Baal contenda contra elle, pois derribou seu altar.

33 E todos os Midianitas, e Amalekitas, e os filhos do Oriente se ajuntárão a huma: e passárão, e poserão *seu* campo no valle de Jizreèl.

34 Então o Espirito de JEHOVAH revestio a Gideon: o qual tocou a bozina, e os Abi-Ezritas se convocárão após elle.

35 E enviou mensageiros por todo Manasse, e elle tambem se convocou após elle: tambem enviou mensageiros a Aser, e a Zebulon, e a Naphtali, e sahírão lhe ao encontro.

36 E disse Gideon a Deos: se has de livrar a Israel por minha mão, como tens dito:

37 Eis que eu porei hum vello de lã na eira: se o orvalho estiver somente no vello, e a seca sobre toda a terra, então conhecerei que has de livrar a Israel por minha mão, como tens dito.

38 E aconteceo assim; porque ao outro dia se levantou de madrugada, e apertou o vello: e do orvalho do vello espremeo huma taça chea de agua.

39 E disse Gideon a Deos; tua ira não se encenda contra mim, se ainda fallar so esta vez: rogo-te que só esta vez faça a prova com o vello; rogo-te que só no vello esteja a seca, e em toda a terra esteja o orvalho.

40 E Deos o fez assim aquella noite: pois a seca estava em só o vello, e em toda a terra estava o orvalho.

CAPITULO VII.

ENTAO Jerubbaal (que he Gideon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com elle havia, e se poserão em campo a fonte de Harod: de maneira que tinha o arraial dos Midianitas ao Norte, tras o outeiro de Moré, no valle.

2 E disse JEHOVAH a Gideon; muito

he o povo, que está comtigo, para dar aos Midianitas em sua mão: a fim que Israel se não glorie contra mim, dizendo; minha mão me livrou.

3 Agora pois apregoa agora perante os ouvidos do povo, dizendo: quem for covarde e medroso, torne-se, e vase apresuradamente das montanhas de Gilead: então se tornárão do povo vinte e dous mil, e dez mil ficárão.

4 E disse JEHOVAH a Gideon; ainda muito povo ha, faze os descender a as aguas, e ali t'os provarei: e será que daquelle, de que eu te disser; este irá comtigo, esse comtigo irá; porem de todo aquelle de que eu te disser; este não irá comtigo, esse *comtigo* não irá.

5 E fez descender ao povo a as aguas: então JEHOVAH disse a Gideon; qualquer que lamber as aguas com sua lingua, como *as* lambe o cão, esse porás á parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar de juelhos a beber.

6 E foi o numero dos que lambérão *as aguas* com a mão á boca, trezentos varões: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as aguas.

7 E disse JEHOVAH a Gideon; com estes trezentos varões que lambérão *as aguas*, vos livrarei, e darei aos Midianitas em tua mão: pelo que todo o *de mais* povo se vá cada qual a seu lugar.

8 E o povo tomou a provisão e suas bozinas em sua mão, e enviou a todos os *de mais* varões de Israel cada qual a sua tenda, porem aos trezentos varões reteve: e tinha o arraial dos Midianitas a baixo no valle.

9 E foi que aquella mesma noite JEHOVAH lhe disse; levanta-te, e descende ao arraial: porque tenho o dado em tua mão.

10 E se *ainda* temes de descender: descende tu, e teu moço Pura, ao arraial.

11 E ouvirás o que dizem, e então tuas mãos se esforçarão, e descenderás ao arraial: então descendeo elle com seu moço Pura até o extremo das centinelas, que estavão no arraial.

12 E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente jazião no valle como gafanhotos em multidão: e seus camelos *erão* innumeraveis, como a area que ha na praia do mar em multidão.

13 Chegando pois Gideon, eis que hum varão estava contando hum sonho a seu companheiro: e dizia; eis que hum sonho sonhei, e eis hum pão de cevada torrado rodava no arraial dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e cahírão, e as trastornou debaixo para riba; e ficarão abatidas.

14 E respondeo seu companheiro, e disse; não he isto outra cousa, senão a espada de Gideon, filho de Joas, varão Israelita: Deos tem dado em sua mão aos Midianitas, e a todo este arraial.

15 E foi que ouvindo Gideon a relação deste sonho, e sua explicação, adorou: e tornou-se ao arraial de Israel, e disse; levantai-vos, que JEHOVAH tem dado ao arraial dos Midianitas em vossas mãos.

16 Então repartio os trezentos varões em tres esquadrões: e deu-*lhes* a cada qual em suas mãos bozinas, e cantaros vazios, com tochas nellas acesas.

17 E disse-lhes; olhai para mim, e fazei como *eu fizer:* e eis que chegando eu ao extremo do arraial, será, que como eu fizer, assim fareis vosoutros.

18 Tocando eu e todos os que comigo estivérem a bozina, então tambem vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arraial, e direis; pelo JEHOVAH, e por Gideon.

19 Chegou pois Gideon, e os cem varões que com elle *hião*, ao ultimo do arraial, ao principio da guarda da meia noite, em havendo ja posto as guardas: e tocárão as bozinas, e batérão os cantaros, que tinhão em suas mãos.

20 Assim os tres esquadrões tocárão as bozinas, e *batendo* quebrárão os cantaros; e tinhão em suas mãos esquerdas as tochas acesas, e em suas mãos direitas as bozinas, que tocavão: e exclamárão; espada de JEHOVAH, e de Gideon.

21 E estiverão-se cada qual em seu lugar ao redor do arraial: então todo o arraial deitou a correr, e gritando-se acolhérão.

22 Tocando pois os trezentos as bozinas, JEHOVAH pôs a espada do hum contra o outro, e *isto* em todo o arrai-

el: e o arraial fugio até Beth-Sitta a Tseredath, até os limites de Abel-Meholá, a riba de Tabbath.

22 Então os varões de Israel de Naphtali, e de Aser, e de todo Manasse forão convocados, e seguírão aos Midianitas.

24 Tambem Gideon enviou mensageiros a todas as montanhas de Ephraim, dizendo; descendei ao encontro aos Midianitas, e tomai-lhes as aguas até Beth-Bara, a saber o Jordão: convocados pois todos os varões de Ephraim, tomárão-*lhes* as aguas até Beth-Bara, e o Jordão.

25 E prendérão a dous principes dos Midianitas, a Oreb e a Zeeb; e matárão a Oreb na penha de Oreb, e a Zeeb matárão no lugar de Zeeb, e seguírão aos Midianitas: e trouxérão as cabeças de Oreb e de Zeeb a Gideon, d'alem do Jordão.

CAPITULO VIII.

ENTAO os varões de Ephraim lhe dissérão; que he isto que nos fizeste, de que não nos chamaste, quando foste a pelejar contra os Midianitas? e contendérão com elle fortemente.

2 Porem elle lhes disse; que *mais* fiz eu agora, que vosoutros? não são porventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de Abi-Ezer?

3 Deos vos deu em vossa mão aos principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; que *mais* pude eu logo fazer, do que vosoutros? então sua sanha se abrandou para com elle, quando fallou esta palavra.

4 E como Gideon veio ao Jordão, passou com os trezentos varões, que com elle estavão, ja cansados, porem em alcance *do inimigo*.

5 E disse aos varões de Succoth; dai ora *alguns* pedaços de pão ao povo, que segue minhas pisadas: porque estão cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuna, reis dos Midianitas.

6 Porem os Maioraes de Succoth dissérão; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, para que demos pão a teu exercito?

7 Então disse Gideon; pois, quando JEHOVAH der em minha mão a Zebah e a Tsalmuna, trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com abrolhos.

8 E d'ali subio *a os varões de* Pnuel, e fallou-lhes da mesma maneira: e os varões de Pnuel *lhe* respondérão, como os varões de Succoth lhe havião respondido.

9 Pelo que tambem fallou aos varões de Pnuel, dizendo: quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10 Estavão pois Zebah e Tsalmuna em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil *homens*, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os *delles* cahidos, forão cento e vinte mil varões, que arrancavão da espada.

11 E subio Gideon, caminho dos que habitão em tendas, ao Oriente de Nobah e Jogbeha: e ferio aquelle exercito, porquanto o exercito estava descuidado.

12 E fugírão Zebah e Tsalmuna, porem elle foi em seu alcance: e tomou presos a ambos os reis dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuna, e espantou a todo o exercito.

13 Tornando pois Gideon, filho de Joas da peleja, antes da nacença do sol:

14 Tomou preso a hum rapaz dos varões de Succoth, e lhe fez perguntas: o qual lhe deu por escrito aos Maioraes de Succoth, e a seus Anciãos, setenta e sete varões.

15 Então veio aos varões de Succoth, e disse; vedes aqui a Zebah e a Tsalmuna: dos quaes desprezivelmente me deitastes em rosto, dizendo; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, para que demos pão a teus varões ja cansados?

16 E tomou aos Anciãos daquella cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos: e o deu a entender aos varões de Succoth.

17 E derribou a torre de Pnuel, e matou aos varões da cidade.

18 Depois disse a Zebah e a Tsalmuna; que homens erão os que matastes em Thabor? e dissérão; qual tu, taes erão elles, cada hum ao parecer, como filhos do rei.

19 Então disse elle; meus irmãos erão filhos de minha mai: vive JEHOVAH, que se os deixàreis em vida, não vos mataria eu.

20 E disse a Jether, seu primogenito, levanta-te, mata-os: porem o mancebo não arrancou de sua espada, porque temia; porquanto ainda era mancebo.

21 Então disserão Zebah e Tsalmuna; levanta-te tu, e acomete-nos; que qual o varão, tal sua valentia: levantou-se pois Gideon, e matou a Zebah e a Tsalmuna, e tomou as luetas, que estavão aos pescoços de seus camelos.

22 Então os varões de Israel disserão a Gideon; domina sobre nós outros, assim tu, como teu filho, e o filho de teu filho: porquanto nos livraste da mão dos Midianitas.

23 Porem Gideon lhes disse; sobre vós outros eu não dominarei, nem tam pouco meu filho sobre vós outros dominará: JEHOVAH sobre vosoutros dominará.

24 Disse-lhes mais Gideon; huma petição vos farei; cada qual de vós me dê os pendentes de seu despojo: porque *os Midianitas* tinhão pendentes de ouro, porquanto erão Ismaelitas.

25 E disserão elles; de boamente os daremos: e estendérão huma capa, e cada hum delles deitou ali hum pendente de seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de ouro, que pedio, mil e sete centos *siclos* de ouro, a fora as luetas, e as cadeas, e os vestidos de purpura, que trazião os reis dos Midianitas, e a fora os colares, que os camelos trazião ao pescoço.

27 E fez Gideon delle hum Ephod, e pôlo em sua cidade, em Ophra; e todo Israel fornicou ali após elle: e foi por tropeço a Gideon, e a sua casa.

28 Assim forão os Midianitas abatidos diante da face dos filhos de Israel, e nunca mais levantárão sua cabeça: e sossegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29 E foi Jerubbaal, filho de Joas, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideon setenta filhos, que procedérão de sua coixa: porquanto tinha muitas mulheres.

31 E sua concubina, que estava em Sichem, lhe pario tambem hum filho: e poz-lhe por nome, Abimelech.

32 E faleceo Gideon filho de Joas em boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joas, em Ophra do Abi-Ezrita.

33 E aconteceo que, como Gideon faleceo, os filhos de Israel se tornárão, e fornicárão após os Baalins: e posérão-se a Baal-Berith por Deos.

34 E os filhos de Israel se não lembrárão de JEHOVAH seu Deos, que os livrára da mão de todos seus inimigos do redor.

35 Nem usárão de beneficencia com a casa de Jerubbaal, *a saber* de Gideon: conforme a todo o bem, que elle usára com Israel.

CAPITULO IX.

E ABIMELECH filho de Jerubbaal foi a Sichem, aos irmãos de sua mai, e fallou a elles, e a toda a geração da casa do pai de sua mai, dizendo.

2 Fallai ora perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem; qual vos he melhor, que setenta varões, todos os filhos de Jerubbaal, dominem sobre vosoutros, ou que hum varão sobre vosoutros domine? lembrai-vos tambem, que sou vosso osso, e vossa carne.

3 Então os irmãos de sua mai fallárão ácerca delle perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem todas aquellas palavras: e seu coração delles se inclinou após Abimelech; porque disserão; he nosso irmão.

4 E dérão-lhe setenta *moedas* de prata, da casa de Baal-Berith: e com ellas alugou Abimelech varões ouciosos e levianos, que o seguírão.

5 E veio á casa de seu pai a Ophra, e matou á seus irmãos, os filhos de Jerubbaal, setenta varões sobre huma pedra: porem Jotham filho menor de Jerubbaal ficou de resto; porquanto se escondéra.

6 Então-se ajuntárão todos os cidadãos de Sichem, e toda a casa de

Millo; e forão, e levantarão a Abimelech por rei: junto ao carvalho alto, que está perto de Sichem.

7 E dizendo-o a Jotham, foi, e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou sua voz, e clamou: e disse-lhes; ouvi-me a mim, cidadãos de Sichêm, e Deos vos ouvirá a vos.

8 Forão huma vez as arvores, a ungir rei sobre si: e disserão á oliveira; reina tu sobre nosoutros.

9 Porem a oliveirá lhes disse; deixaria eu minha gordura, que Deos e os homens em mim prezão? e iria a labutar sobre as arvores?

10 Então disserão as arvores á figueira: vem tu, e reina sobre nosoutros.

11 Porem a figueira lhes disse; deixaria eu minha doçura, e meu bom fruto? e iria a labutar sobre as arvores?

12 Então disserão as arvores á videira: vem tu, *e* reina sobre nosoutros.

13 Porem a videira lhes disse; deixaria eu meu mosto, que alegra a Deos e aos homens? e iria a labutar sobre as arvores.

14 Então todas as arvores disserão ao espinhal: vem tu, *e* reina sobre nós.

15 E disse o espinhal a as arvores; se em verdade me ungis por rei sobre vós outros; vinde, *e* confiai-vos debaixo de minha sombra: mas se não, fogo saia do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16 Agora pois, se *he que* em verdade e sinceridade obrastes, em fazer rei a Abimelech: e se bem fizestes para com Jerubbaal, e para com sua casa; e se com elle usastes conforme ao merecimento de suas mãos.

17 (Porque meu pai pelejou por vosoutros, e desprezou sua vida, e vos livrou da mão dos Midianitas.

18 Porem vos hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta varões, sobre huma pedra: e a Abimelech filho de sua serva fizestes reinar sobre os cidadãos de Sichem; porquanto he vosso irmão.)

19 Assim que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa este dia; alegrai-vos com Abimelech, e tambem elle se alegre com vosco.

20 Mas se não, fogo saia de Abimelech, e consuma aos cidadãos de Sichem, e a casa de Millo: e fogo saia dos cidadãos de Sichem, e da casa de Millo, que consuma a Abimelech.

21 Então fugio Jotham, e acolheo-se, e foi-se a Beer: e ali habitou por *medo de* Abimelech seu irmão.

22 Havendo pois Abimelech dominado tres annos sobre Israel.

23 Enviou Deos hum mau espirito entre Abimelech, e os cidadãos de Sichem: e os cidadãos de Sichem se houvérão aleivosamente contra Abimelech.

24 Para que a violencia, *feita* aos setenta filhos de Jerubbaal, viesse, e seu sangue cahisse sobre Abimelech seu irmão, que os matára; e sobre os cidadãos de Sichem, que lhe corroborárão as mãos, para matar a seus irmãos.

25 E os cidadãos de Sichem poserão contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquelle que passava pelo caminho junto a elles, o salteavão: e foi dito a Abimelech.

26 Veio tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmãos, e passárão-se a Sichem: e os cidadãos de Sichem se fiárão delle.

27 E sahirão ao campo, e vendimárão suas vinhas, e pisárão *as uvas*, e fizerão canções de louvor: e forão à casa de seu Deos, e comérão e bebérão, e amaldiçoárão a Abimelech.

28 E disse Gaal, filho de Ebed; quem he Abimelech, e qual he Sichem, para que o servissemos? não he porventura filho de Jerubbaal, e Zebul seu mordomo? servi *antes* aos varões de Hemor, pai de Sichem; pois por que razão nós o serviriamos a elle?

29 Ah se este povo estivera em minha mão! eu expellíra a Abimelech: e a Abimelech se disse; multiplica teu exercito, e sahe.

30 E ouvindo Zebul o maioral da cidade as palavras de Gaal, filho de Ebed, encendeo-se sua ira.

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo: eis que

Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos vierão a Sichem, e eis que elles com esta cidade se hão como inimigos contra ti.

32 Levanta-te pois de noite, tu e o povo que houver com tigo: e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ti, faze-lhe, como alcançar tua mão.

34 Levantou-se pois Abimelech, e todo o povo que com elle havia, de noite: e poserão emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e pôs se á entrada da porta da cidade: e Abimelech, e todo o povo que com elle havia, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul; eis que gente descende dos cumes dos montes; Zebul ao contrario lhe disse; as sombras dos montes vés por homens.

37 Porem Gaal ainda tornou a fallar, e disse; eis ali descende gente do meio da terra: e huma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul; aonde está agora teu parolear, quando dizias: quem he Abimelech, para que o servissemos? não he este porventura o povo que desprezaste? sahe ora pois, e peleja contra elle.

39 E sahio Gaal diante da face dos cidadãos de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 E Abimelech o seguio, porquanto fugio de diante de sua face: e muitos feridos cahirão, até a entrada da porta *da cidade*.

41 E Abimelech se ficou em Aruma: e Zebul expellio a Gaal e a seus irmãos, para que não podessem habitar em Sichem.

42 E succedeo o dia seguinte, que o povo sahio ao campo, e o disserão a Abimelech.

43 Então tomou o povo, e repartio o em tres tropas, e pôs emboscadas no campo: e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou-se contra elles, e ferio-os.

44 Porque Abimelech, e as tropas que com elle havia, dérão nelles de improviso, e parárão à entrada da porta da cidade: e as *outras* duas tropas dérão de improviso sobre todos quantos estavão no campo, e ferirão-os.

45 E Abimelech pelejou contra a cidade todo aquelle dia, e tomou a cidade, e matou o povo, que nella havia: e assolou a cidade, e semeou a de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Sichem, entrárão na fortaleza, em casa do Deos Berith.

47 E foi dito a Abimelech, que todos os cidadãos da torre de Sichem se havião congregado.

48 Subio pois Abimelech ao monte de Tsalmon, elle e todo o povo, que com elle havia: e Abimelech tomou em sua mão machados, e cortou hum ramo das arvores, e o levantou, e pôlo a seu hombro, e disse ao povo, que com elle havia; o que me vistes fazer, dai-vos pressa, fazei como eu.

49 Assim pois tambem todo o povo, cada qual cortou seu ramo, e seguírão a Abimelech, e pegado á fortaleza os poserão, e queimárão a fogo a fortaleza com elles: de maneira que todos os da torre de Sichem morrérão, como até mil homens e mulheres.

50 Então Abimelech se foi a Thebes, e pôs a Thebes de cerco, e tomou-a.

51 Havia porem no meio da cidade huma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolhérão a ella, e fechárão após si *as portas*, e subírão ao telhado da torre.

52 E Abimelech veio até a torre, e a combateo: e chegou-se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porem huma mulher lançou hum pedaço de huma mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech: e quebrou-lhe os cascos.

54 Então chamou logo ao moço, que levava suas armas, e disse-lhe; arranca de tua espada, e meta-me; para que se não diga de mim; huma mulher o matou: e seu moço o atravessou, e morreo.

55 Vendo pois os varões de Israel, que ja Abimelech era morto, forão-se cada qual a seu lugar.

56 Assim Deos fez tornar sobre Abimelech o mal, que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

57 Como tambem todo o mal dos varões de Sichem fez tornar sobre sua cabeça delles: e a maldição de Jotham, filho de Jerubbaal, veio sobre elles.

CAPITULO X.

E APOS Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Thola, filho de Pua, filho de Dodo, varão de Issachar: e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2 E julgou a Israel vinte e tres annos: e morreo, e foi sepultado em Samir.

3 E após elle se levantou Jair o Gileadita, e julgou a Israel vinte e dous annos.

4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavão sobre trinta burricos; e tinhão trinta cidades, a que chamarão Havoth-Jair, até o dia de hoje; as quaes *estão* em terra de Gilead.

5 E morreo Jair, e foi sepultado em Camon.

6 Então tornárão os filhos de Israel a fazer o que parecia mal em olhos de Jehovah, e servírão aos Baalins, e a Astharoth, e aos Deoses de Syria, e aos Deoses de Sidon, e aos Deoses de Moab, e aos Deoses dos filhos de Ammon, e aos Deoses dos Philisteos: e deixárão a Jehovah, e o não servírão.

7 E a ira de Jehovah se encendeo contra Israel: e vendeo-os em mão dos Philisteos, e em mão dos filhos de Ammon.

8 E naquelle mesmo anno oprimírão e atropelárão aos filhos de Israel: dezeoito annos *oprimírão* a todos os filhos de Israel, que estavão d'alem do Jordão, em terra dos Amoreos, que está em Gilead.

9 Até os filhos de Ammon passárão o Jordão, a pelejar tambem contra Juda, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim: de maneira que Israel ficou mui angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamárão a Jehovah, dizendo: contra ti havemos peccado, assim porque deixamos a nosso Deos, como porque servimos aos Baalins.

11 Porem Jehovah disse aos filhos de Israel: por ventura dos Egypcios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos.

12 E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos oprimião, quando a mim clamastes, de sua mão então vos não livrei?

13 E *com tudo* vos me deixastes a mim, e servistes a outros Deoses: pelo que vos não livrarei mais.

14 Andai e clamai aos Deoses, que escolhestes: livrem-vos elles no tempo de vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disserão a Jehovah; peccamos, faze-nos conforme a tudo quanto *te* parecer bem em teus olhos: tam sómente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16 E tirárão os Deoses alheos de em meio de si, e servírão a Jehovah: então sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17 E os filhos de Ammon se convocárão, e se poserão em campo em Gilead: e *tambem* os filhos de Israel se congregárão, e se poserão em campo em Mispa.

18 Então o povo, os Maioraes de Gilead disserão huns aos outros; quem será o varão, que começará a pelejar contra os filhos de Ammon? elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

CAPITULO XI.

ERA então Jephthe o Gileadita valente e valoroso; porem filho de huma solteira: mas Gilead gerára a Jephthe.

2 Tambem a mulher de Gilead lhe pario filhos: e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expellirão a Jephthe, e lhe disserão; não herdarás em casa de nosso pai; porque es filho de outra mulher.

3 Então Jephthe fugio de diante da face de seus irmãos, e habitou em terra de Tob: e homens levianos se ajuntárão com Jephthe, e sahião com elle.

Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos vierão a Sichem, e eis que elles com esta cidade se hão como inimigos contra ti.

32 Levanta-te pois de noite, tu e o povo que houver com tigo: e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ti, faze-lhe, como alcançar tua mão.

34 Levantou-se pois Abimelech, e todo o povo que com elle havia, de noite: e poserão emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e p... se á entrada da porta da cidad... Abimelech, e todo o povo que co... havia, se levantou das embo...

36 E vendo Gaal aquelle ... a Zebul; eis que gente d... cumes dos montes; Ze... anciãos rio lhe disse; as som... *...mandes a levar* vés por homens. *...os filhos* de Am-

37 Porem Gaal ... diante de mi- e disse; eis a... ser-vos-hei por ca- meio da terra ... caminho do ... Anciãos de Gilead

38 Entã... esteja ouvindo tá agora ... o não fizermos quem ... palavra. visse... foi com os an- povo ... povo o pôs por e p... sobre si: e Jephthe 3... palavras perante a ci... Mispa. ... mensageiros ... dos filhos de Ammon, dizendo: *que ha* entre mim e ti, que vieste a *mim a* pelejar contra minha terra?

13 E disse o rei dos filhos de Am*mon* aos mensageiros de Jephthe; por*quanto* sahindo Israel de Egypto, to*mou* minha terra, desde Arnon até Jabbok, e *ainda* até o Jordão: torna*me* a pois agora em paz.

14 Porem Jephthe proseguio ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Ammon.

15 Dizendo-lhe; assim diz Jephthe: Israel não tomou nem a terra dos Moabitas, nem a terra dos filhos de Ammon.

16 Porque subindo Israel de Egypto,

que com elle havia, dérão ... de- improviso, e parárão á en... ta da cidade: e as ou... ros ao dérão de improviso ... rogo-te tos estavão no cam... ua terra;

45 E Abimelec... ão *lhe* deu dade todo aque... ao rei dos de, e matou ... n não quiz- e assolou a ... m Cades.

46 O qu... o deserto, e ro- da torr... mitas, e a terra leza, ... do nascente do

47 ... bitas, e alojárão-se d... porem não entrá- ... s Moabitas: porque ... dos Moabitas.

...ael enviou mensageiros a ...n dos Amoreos, rei de Hesbon, e disse-lhe Israel; deixa-nos ora passar por tua terra até meu lugar.

20 Porem Sihon se não fiou de passar Israel por seus limites; antes Sihon ajuntou a todo seu povo, e poserão-se em campo em Jasa: e combateo contra Israel.

21 E Jehovah o Deos de Israel deu a Sihon com todo seu povo em mão de Israel, e os ferírão: assim Israel tomou por herança toda a terra dos Amoreos, que habitavão naquella terra.

22 E por herança tomárão todos os limites dos Amoreos: desde Arnon até Jabbok, e desdo deserto até o Jordão.

23 Assim que Jehovah o Deos de Israel desapossou aos Amoreos de diante da face de seu povo de Israel: e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquelle, que Camos teu Deos desapossasse de diante de ti? assim possuiremos nós a todos quantos Jehovah nosso Deos desapossar de diante de nossa face.

25 Agora pois, es tu ainda melhor que Balak filho de Tsippor, rei dos Moabitas? porventura contendeo em algum tempo com Israel? *ou* pelejou alguma vez contra elles?

26 Em quanto Israel habitou trezentos annos em Hesbon e em suas villas, e em Aroer e em suas villas, e em todas as cidades, que estão ao longo de Arnon: porque o não recuperastes naquelle tempo?

27 Tam pouco pequei eu contra ti; porem tu usas mal comigo, em pele-

mim: Jehovah, que he juiz, entre os filhos de Israel, e ... de Ammon.

... dos filhos de Ammon ... as palavras de Jeph... enviado.

... de Jehovah ve... vessou por Gi... passou até ... de Gilead ... on.

... a Je... deres ... não. ... á de ... ntro, tor... mmon em paz, ... h, e o offerecerei

... Jephthe passou aos filhos ... Ammon, a combate contra elles: e Jehovah os deu em sua mão.

33 E ferio os de grande ferida, desde Aroer até virdes a Minnith, vinte cidades, e até Abel Keramim: assim *forão* sujeitados os filhos de Ammon *diante da face* dos filhos de Israel.

34 *Vindo* pois Jephthe a Mispa a sua casa, eis que sua filha lhe sahio ao encontro com adufes e danças: e era *ella* só a unica; não tinha de si filho, nem filha *outra alguma*.

35 E aconteceo que em a vendo, rasgou seus vestidos, e disse; Ah filha minha, muito me abateste, e es d'entre os que me turbão! porque eu abri minha boca a Jehovah, e não tornarei a tras.

36 E ella lhe disse; pai meu, abriste tu tua boca a Jehovah, faze de mim, como sahio de tua boca: pois Jehovah *te* vingou inteiramente de teus inimigos, os filhos de Ammon.

37 Disse mais a seu pai; faça-se-me isto: deixa-me por dous mezes, que vá, e descenda pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

38 E disse elle, vai; e a deixou ir *por* dous mezes: então se foi ella com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes.

39 E foi que, a cabo de dous mezes, se tornou a seu pai, o qual cumprio nella seu voto, que tinha votado: e ella não conheceo varão; do que ficou costume em Israel.

40 *Que* as filhas de Israel hião de anno em anno, a fallar com a filha de Jephthe, o Gileadita: quatro dias ao anno.

CAPITULO XII.

ENTAO as varões de Ephraim se convocárão, e passárão ao Norte: e disserão a Jephthe, porque passaste a combater contra os filhos de Ammon, e nos não chamaste para ir comtigo? queimaremos a fogo tua casa comtigo.

2 E Jephthe lhe disse; eu e meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Ammon: e chamei-vos, e não me livrastes de sua mão.

3 E vendo eu, que *me* não livraveis, pus minha alma em minha palma, e passei aos filhos de Ammon, e Jehovah os deu em minha mão: porque pois subistes a mim o dia de hoje, para combater contra mim?

4 E ajuntou Jephthe a todos os varões de Gilead, e combateo com Ephraim: e os varões de Gilead ferírão a Ephraim; porque estando os Gileaditas entre Ephraim *e* Manasse, disserão; fugitivos sois de Ephraim.

5 Porque tomárão os Gileaditas aos Ephraimitas os vãos do Jordão: e era que, quando os fugitivos de Ephraim dizião; passarei; então os varões de Gilead lhe dizião; es tu Ephratita? e dizendo elle, não:

6 Então lhe dizião; dize pois, Schibboleth; porem elle dizia, Sibboleth; e assim o não podia pronunciar bem; então pegavão delle, e o degollavão aos vaos do Jordão: e cahírão de Ephraim naquelle tempo quarenta e dous mil.

7 E Jephthe julgou a Israel seis annos: e Jephthe o Gileadita faleceo, e foi sepultado nas cidades de Gilead.

8 E depois delle julgou a Israel Ebsan de Bethlehem.

9 E tinha este trinta filhos; e enviou fora a trinta filhas; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos: e julgou a Israel sete annos.

10 Então faleceo Ebsan, e foi sepultado em Bethlehem.

11 E depois delle julgou a Israel

Elon o Zebulonita: e julgou a Israel dez annos.

12 E faleceo Elon o Zebulonita, e foi sepultado em Aijalon, em terra de Zebulon.

13 E depois delle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta filhos de filhos, que cavalgavão sobre setenta burricos: e julgou a Israel oito annos.

15 Então faleceo Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita: e foi sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita.

CAPITULO XIII.

E OS filhos de Israel tornárão a fazer, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em mão dos Philisteos *por* quarenta annos.

2 E havia hum varão de Tsora, da tribu do Danéo, cujo nome era Manoah: e sua mulher era esteril, e não paria.

3 E o Anjo de JEHOVAH appareceo a esta mulher, e disse-lhe: eis que agora es esteril, e nunca tens parido; porem conceberàs, e parirás hum filho.

4 Agora pois guarda-te, de que não bebas vinho, nem cidra, nem comas cousa immunda.

5 Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, sobre cuja cabeça não subirá navalha; porquanto o menino serà Nazareo de Deos desdo ventre: e elle começará a livrar a Israel da mão dos Philisteos.

6 Então a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo; hum varão de Deos veio a mim, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deos, terribilissima: e não lhe perguntei, d'onde era, nem elle me disse use nome.

7 Porem disse-me; eis que tu conceberás, e parirás hum filho: agora pois não bebas vinho, nem cidra, e não comas cousa immunda; porquanto o menino será Nazareo de Deos, desdo ventre até o dia de sua morte.

8 Então Manoah orou instantemente a JEHOVAH, e disse: ah Senhor meu! rogo-te que o varão de Deos, que enviaste, ainda torne a nós, e nos ensine o que devemos fazer ao menino, que ha de nascer.

9 E Deos ouvio a voz de Manoah: e o Anjo de Deos tornou á mulher; e ella estava no campo, porem seu marido Manoah não estava com ella.

10 Apresurou-se pois a mulher, e correo, e o notificou a seu marido: e disse-lhe; eis que aquelle varão me appareceo, que veio a mim aquelle dia.

11 Então Manoah se levantou, e foi após sua mulher, e veio a aquelle varão, e disse-lhe; es tu aquelle varão, que fallaste a esta mulher? e disse, si sou.

12 Então disse Manoah: tuas palavras se cumprão: *mas* que será o modo e serviço do menino?

13 E disse o Anjo de JEHOVAH a Manoah: de tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho, não comerá; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá: tudo quanto lhe tenho mandado, guardará.

15 Então Manoah disse ao Anjo de JEHOVAH: ora deixa que te detenhamos, e te preparemos hum cabrito das cabras.

16 Porem o Anjo de JEHOVAH disse á Manoah; ainda que me detenhas, não comerei de teu pão, e se fizeres holocausto, o offerecerás a JEHOVAH: porque não sabia Manoah, que fosse o Anjo de JEHOVAH.

17 E disse Manoah ao Anjo de JEHOVAH: qual he teu nome? para que, quando se cumprir tua palavra, te honremos.

18 E o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque assim perguntas por meu nome? que he maravilhoso.

19 Então Manoah tomou hum cabrito das cabras, e huma offerta de manjares, e os offereceo sobre huma penha a JEHOVAH: e obrou o *Anjo*, fazendo maravilhas, vendo o Manoah e sua mulher.

20 E foi que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo de JEHOVAH subio na flama do altar: o que vendo Manoah e sua mulher, cahirão em terra sobre suas faces.

21 E nunca mais appareceo o Anjo de JEHOVAH a Manoah, nem a sua mulher: então conheceo Manoah, que era o Anjo de JEHOVAH.

22 E disse Manoah a sua mulher; certamente morreremos: porquanto temos visto a Deos.

23 Porem sua mulher lhe disse; se JEHOVAH nos quizera matar, não aceitára de nossa mão o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostrára tudo isto: nem nos deixára ouvir taes cousas em semelhante tempo.

24 Depois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome, Samson: e o menino cresceo, e JEHOVAH o abendiçoou.

25 E o Espirito de JEHOVAH o começou a impellir de quando em quando no campo de Dan, entre Tsora e Esthaol.

CAPITULO XIV.

E DESCENDEO Samson à Thimnatha: e vendo em Thimnatha a huma mulher das filhas dos Philisteos.

2 *Subio*, e o declarou a seu pai, e a sua mai, e disse; vi huma mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomai por mulher.

3 Porem seu pai e sua mai lhe disserão; não ha porventura mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo meu povo, para que te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? e disse Samson a seu pai; toma-me esta; porque ella agrada a meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mai não sabião, que isto vinha de JEHOVAH; pois buscava occasião dos Philisteos: porquanto naquelle tempo os Philisteos dominavão sobre Israel.

5 Descendeo pois Samson com seu pai e com sua mai a Thimnatha: e chegando ás vinhas de Thimnatha, eis que hum filho de leão bramando lhe *sahio* ao encontro.

6 Então o Espirito de JEHOVAH o envestio tam possantemente, que o fendeo *d'alt'abaixo*, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua mão: porem nem a seu pai nem a sua mai deu a entender o que fizera.

7 E descendeo, e fallou á aquella mulher: e agradou aos olhos de Samson.

8 E depois de alguns dias tornou para a tomar: e desviando-se a ver o corpo do leão morto, eis que no corpo do leão havia hum exame de abelhas com mel.

9 E tomou-o em suas mãos, e foi-se andando e comendo *delle*; e foi-se a seu pai e a sua mai, e deu-lhes *delle*, e comerão: porem não lhes deu a entender, que tomára o mel do corpo do leão.

10 Descendendo pois seu pai a aquella mulher, celebrou Samson ali *suas* bodas; porquanto assim sahião fazer os mancebos.

11 E foi que em o vendo, tomárão trinta companheiros, que estivessem com elle.

12 Disse-lhes pois Samson: vos darei huma adevinhação a adevinhar: *e* se nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta lençóes, e trinta mudas de vestidos.

13 E se m'a não poderdes declarar, vós me dareis a mim os trinta lençóes, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disserão: dá-*nos* tua adevinhação a adevinhar, e a ouçamos.

14 Então lhes disse: comer sahio do comente, e doçura sahio do forte: e em tres dias não podérão declarar a adevinhação.

15 E foi que ao setimo dia disserão á mulher de Samson; persuade a teu marido, que nos declare a adevinhação, para que por ventura não queimemos a fogo a ti, e a casa de teu pai: chamastes-nos vosoutros para possuir o nosso? não he assim?

16 E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse; tam somente me aborreces, e não me amas; *pois* déste aos filhos de meu povo adevinhação a adevinhar, e *ainda* m'a não declaraste: e elle lhe disse; eis que nem a meu pai nem a minha mai a declarei, e a ti t'a declararia?

17 E chorou perante elle ao setimo dia, em que celebravão as bodas; foi pois que ao setimo dia lh'a declarou, porquanto o importunava; então declarou a adevinhação aos filhos de seu povo.

18 Disserão-lhe pois os varões daquella cidade, ao setimo dia, antes que o sol se posesse; que cousa he mais doce que mel? e que he mais forte que o leão? e elle lhes disse; se não lavrareis com minha novilha, nunca achareis minha adevinhação.

19 Então o Espirito de JEHOVAH tam possantemente o investio, que veio aos Ascalonitas, e matou delles trinta varões, e tomou seus vestidos, e deu as mudas de vestidos aos que declararão a adevinhação: porem encendeo se sua ira, e subio a casa de seu pai.

20 E a mulher de Samson foi de seu companheiro, que o acompanhava.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO depois de *alguns* dias, que na sega do trigo Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse; entrarei a minha mulher na camara: porem seu pai della o não deixou entrar.

2 Porque disse seu pai; por certo dizia eu, que aborrecendo a aborrecias; assim que a dei a teu companheiro: porem não he sua irmã menor *mui* mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3 Então Samson disse delles; innocente sou esta vez para com os Philisteos, quando lhes fizer *algum* mal.

4 E foi Samson, e prendeo trezentas raposas: e tomando tições, e ajuntando rabo a rabo, pós hum tição entre os dous rabos em meio.

5 E encendeo com fogo os tiçoes, e as lançou á seara dos Philisteos: e assim abrasou os montões, como a sega do trigo, e as vinhas, *e* os olivaes.

6 Então disserão os Philisteos; quem fez isto? e disserão, Samson o genro do Thimnata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: então subírão os Philisteos, e queimárão a fogo a ella, e a seu pai.

7 Então lhes disse Samson; assim o havieis de fazer? pois havendo-me vingado eu de vós, então cessarei.

8 E ferio-os de grande ferida, perna juntamente com coixa: e descendeo, e habitou no cume da rocha de Etam.

9 Então os Philisteos subírão, e se poserão em campo contra Juda: e estendérão-se por Lechi.

10 E disserão os varões de Juda; porque subistes contra nós? e elles disserão; subímos para amarrar a Samson, a fazer-lhe, como elle fez a nós.

11 Então tres mil varões de Juda descendérão até á cova da rocha de Etam, e disserão a Samsou; não sabias tu, que os Philisteos dominão sobre nós? porque pois nos fizeste isto? e elle lhes disse; assim como elles me fizerão a mim, eu lhes fiz a elles.

12 E disserão-lhe; descendemos a amarrar-te, para te entregar em mão dos Philisteos: então Samson lhes disse; jurai-me, que vós me não acometeréis.

13 E elles lhe fallárão, dizendo; não, porèm fortemente te amarraremos, e te entregaremos em sua mão; mas em maneira nenhumá te mataremos: e amarrárão o com duas cordas novas, e o fizerão subir da rocha.

14 E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe *sahírão* ao encontro jubilando: porem o Espirito de JEHOVAH possantemente o envestio, e as cordas, que havia em seus braços, se tornárão como fios de linho, que são queimados do fogo, e suas amarraduras se desfizerão de suas mãos.

15 E achou huma queixada de asno fresca, e estendeo sua mão, e tomou-a, e ferio com ella mil varões.

16 Então disse Samson; com huma queixada de asno hum montão, dous montões; com huma queixada de asno feri a mil varões.

17 E aconteceo que, acabando elle de fallar, lançou a queixada de sua mão: e chamou a aquelle lugar, Ramath-Lechi.

18 E como tivesse grande sede, clamou a JEHOVAH, e disse; pela mão de teu servo tu déste esta grande salvação: morreria eu pois agora de sede, e cahiria em mão destes incircuncisos?

19 Então JEHOVAH fendeo a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agua, e bebeo; e seu espirito tornou, e reviveo: pelo que chamou seu nome; a fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

CAPITULO XVI.

E FOI-se Samson a Gaza: e vio ali huma mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foi dito aos Gazitas; Samson entrou aqui; forão pois em roda, e toda a noite lhe poserão espias á porta da cidade: porem toda a noite estivérão callados, dizendo; até a luz da manhã *esperemos;* então o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meia noite, e á meia noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou-as a riba ao cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E depois d'isto aconteceo, que se affeiçoou de huma mulher ao ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Então os principes dos Philisteos *subírão* a ella, e lhe disserão: persuade-o, e vê, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderiamos ensenhorear delle, e amarrálo, para *assim* o affligirmos: e te daremos cada-hum mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara-me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affligir.

7 E disse-lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estejão secos: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Então os principes dos Philisteos lhe trouxerão sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estavão secos: e amarrou o com ellas.

9 E os espias estavão assentados com ella em huma camara; então ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então quebrou as *vergas de* vimes, como se quebra o fio da estopa, quando cheira ao fogo; assim se não soube sua força.

10 Então disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me disseste mentiras: ora declara-me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuma se haja feito: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Então Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson; (e os espias estavão assentados em huma camara:) então as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disseste mentiras; declara-me *pois agora,* com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete guedelhas de minha cabeça ao redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huma estaça, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das *guedelhas* tecidas, juntamente com o liço do tear.

15 Então ella lhe disse; como dirás; tenho-te amor, não estando teu coração comigo: ja tres vezes zombaste de mim, e ainda me não declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foi que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando-o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descubrio-lhe todo seu coração, e disse-lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deos desdo ventre de minha mai: se viesse a ser rapado, minha força-se retiraria de mim, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descubríra todo seu coração, enviou, e chamou aos principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descubrio todo seu coração: e os principes dos Philisteos subirão a ella, e trouxérão o dinheiro em sua mão.

19 Então ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou-lhe as sete guedelhas de sua cabeça: e começou a affligilo, e sua força se retirou delle.

20 E disse-ella; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: e despertou de seu sono, e disse; sahirei *ainda* esta vez,

como as outras, e me sacudirei; porquanto elle não sabia, que ja JEHOVAH se retirára delle.

21 Então os Philisteos pegárão delle, e lhe arrancárão os olhos, e fizerão o descender a Gaza, e amarrárão-o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crecendo, como quando foi rapado.

23 Então os principes dos Philisteos se ajuntárão, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deos Dagon, e para se alegrarem: e dizião; nosso Deos nos deu em nossa mão a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvavão a seu Deos: porque dizião, nosso Deos nos deu em nossa mão a nosso inimigo, e ao que destruhia nossa terra, e ao que multiplicava nossos mortos.

25 E foi que, estando ja seu coração alegre, disserão: chamai a Samson, para que brinque perante nós: e chamárão a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizerão o estar entre as columnas.

26 Então disse Samson ao moço, que o tinha da mão; guia-me a que apalpe ás columnas, sobre que se sustenta a casa: para que me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavão todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado havia perto de tres mil homens e mulheres, que estavão vendo brincar a Samson.

28 Então Samson clamou a JEHOVAH, e disse: Senhor JEHOVAH, peço-te que te lembres de mim, e esforça me agora só esta vez, o Deos; para que de huma vez me vingue dos Philisteos, por meus deus olhos.

29 Abraçou-se pois Samson com as duas columnas do meio, sobre que se sustentava a casa, e arrimou-se a ellas, com sua mão direita á huma, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou-se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que nella havia: e forão mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Então seus irmãos descendérão, e toda a casa de seu pai, e tomárão-o, e subírão *com elle*, e sepultárão-o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pai: e elle julgára a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

E HAVIA hum varão da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mai; as mil e cem *moedas* de prata, que te forão tomadas, por que deitavas maldições, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei: então disse sua mai; bemdito seja meu filho de JEHOVAH.

3 Assim tornou as mil e cem *moedas* de prata a sua mai: porem sua mai disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha mão a JEHOVAH para meu filho, para fazer huma imagem de vulto e de fundição; assim que agora t'o tornarei.

4 Porèm elle tornou aquelle dinheiro a sua mai: e sua mai tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu ao ourivez, o qual fez dellas huma imagem de vulto e de fundição, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varão Micha casa de deoses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias não havia rei em Israel: cada qual fazia o que *parecia* direito em seus olhos.

7 E havia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varão se partíra da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse *comodidade*: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse-lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aonde quer que achar *comodidade*.

10 Então lhe disse Micha; fica-te comigo, e sé me pór pai e sacerdote; e cada anno te darei dez *moedas* de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita se ficou *com elle*.

11 E consentio o Levita em se ficar com aquelle varão: e este mancebo lhe foi como hum de seus filhos.

12 E consagrou Micha ao Levita, e aquelle mancebo lhe foi por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Então disse Micha; agora sei, que JEHOVAH me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias não havia rei em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava pára si herança para habitar; porquanto até aquelle dia entre as tribus de Israel lhe não havia cahido em herança *bastante sorte*.

2 Assim que os filhos de Dan enviárão de sua tribu cinco varões de seus confins, varões valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espiar e rastejar a terra; e lhes disserão; ide, rastejai a terra: e viérão a montanha de Ephraim até á casa de Micha, e passárão ali a noite.

3 E estando elles junto á casa de Micha, conhecérão a voz do mancebo, do Levita: e chegarão-se para lá, e lhe disserão; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assim e assim me tem feito Micha: pois me tem alugado, e sou-lhe por sacerdote.

5 Então lhe disserão; ora pergunta a Deos: para que possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse-lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante JEHOVAH.

7 Então aquelles cinco varões se forão, e vierão a Lais: e virão que o povo, que havia em meio della, estava seguro conforme ao costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem havia algum possessor do reino, que por causa alguma envergonhasse *a alguem* naquella terra: tambem estavão longe dos Sidonios, e não tinhão que fazer com nenhum homem.

8 Então tornárão a seus irmãos a Tsora e a Esthaol: e seus irmãos lhes disserão, que *dizeis* vosoutros?

9 E elles disserão; levantai-vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima: pois estareis callados? não sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensão;) porque Deos a deu em vossa mão: lugar, em que não ha falta de cousa alguma, que haja na terra.

11 Então partirão d'ali da tribu dos Dáneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varões, armados de armas de guerra.

12 E subírão, e poserão-se em campo junto a Kiriath-Jearim em Juda: pelo que chamárão a este lugar, Machane-Dan, até o dia de hoje: eis que está de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passárão à montanha de Ephraim: e viérão até a casa de Michà.

14 Então respondérão os cinco varões, que forão a espiar a terra de Lais, e dissérão a seus irmãos; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundição? vede pois agora o que haveis de fazer.

15 Então-se forão para lá, e viérão á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntárão-lhe, como estava.

16 E os seis centos varões, que erão dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficarão-se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varões, que forão a espiar a terra, entrárão nella, e tomárão a imagem de vulto, ao Ephod, e aos Terafins, e a imagem de fundição: ficando-se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varões, que estavão armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundição: disse-lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disserão; calla-te, pôe a mão na boca, e vem-te com nosco e

sê-nos por pai e sacerdote: melhor *te* he que sejas sacerdote da casa de hum só varão, do que ser sacerdote de huma tribu, e de huma geração em Israel?

20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto: e veio-se em meio do povo.

21 Assim se tornárão, e se partírão: e aos meninos, e o gado, e a bagagem posérão diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varões, que estavão nas casas junto á casa de Micha, se convocárão, e alcançárão os filhos de Dan.

23 E clamárão apòs os filhos de Dan, os quaes virárão seus rostos: e dissérão a Micha; que tens, que assim te convocaste?

24 Então elle disse; a meus deoses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fostes; que mais me fica agora? a que proposito pois me dizeis, que tens?

25 Porem os filhos de Dan lhe dissérão; não nos faças ouvir tua voz: para que porventura varões de animo amargo não dem sobre vós, e tu percas tua vida, e a vida *dos* de tua casa.

26 Assim os filhos de Dan se forão seu caminho: e vendo Micha, que mais fortes erão que elle, voltou, e tornou-se a sua casa.

27 Elles pois tomárão o que Micha tinha feito, e ao sacerdote que tivéra, e viérão a Lais a hum povo quieto e confiado, e os ferírão a fio da espada: e queimárão a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse; porquanto estavão longe de Sidon, e não tinho que fazer com nenhum homem, e *a cidade* estava no valle, que está junto a Beth-Rechob: depois reedificarão a cidade, e habitárão nella.

29 E chamárão o nome da cidade, Dan, conforme ao nome de Dan seu pai, que nascéra a Israel: sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantárão-se aquella imagem de vulto: e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos forão sacerdotes da tribu dos Daneos, até o dia do cativeiro da terra.

31 Assim pois a imagem de vulto que fizera Micha, estabelecérão entre si, todos os dias, que a casa de Deos esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

ACONTECEO tambem naquelles dias, em que não havia rei em Israel, que houve hum varão Levita, que peregrinando aos lados da montanha de Ephraim, tomou para si huma mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foi delle a casa de seu pai, a Bethlehem de Juda: e esteve ali alguns dias, *a saber* quatro mezes.

3 E seu marido se levantou, e se partio após ella, para lhe fallar conforme a seu coração, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hião com elle: e ella o levou a casa de seu pai; e vendo-o o pai da moça, alegrou-se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pai da moça o deteve, e ficou com elle tres dias: e comérão e bebérão, e passárão ali a noite.

5 E foi que ao quarto dia pela manhã madrugárão, e elle se levantou para se ir: então o pai da moça disse a seu genro: conforta teu coração com hum bocado de pão, e depois vos partireis.

6 Assentarão-se pois, e comérão ambos juntos, e bebérão: e disse o pai da moca ao varão; peço-te que ainda esta noite queiras passar *aqui*, e alegre se teu coração.

7 Porem o varão se levantou para se ir: mas seu sogro o constiangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando ao quinto dia pela manhã para se ir, disse o pai da moça; ora conforta teu coração; e detivárão-se até ja declinar o dia: e ambos *juntos* comérão.

9 Então o varão se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço: e disse seu sogro, o pai da moça; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço-te que *aqui* passes a noite; eis que ja o dia vai acabando, passa aqui a noite, e teu coração se alegre; e a manhã de madrugada

levantai-vos a caminhar, e vai-te á tua tenda.

10 Porem o varão não quiz *ali* passar a noite, antes se levantou, e partio-se, e veio até em fronte de Jebus, (que he Jerusalem:) e com elle o par de asnos albardados, como tambem sua concubina.

11 Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muito havia declinado: e disse o moço a seu Senhor; caminha ora, e retiremos-nos a esta cidade dos Jebuseos, e passemos ali a noite.

12 Porem seu Senhor lhe disse; não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel: senão passaremos até Gibea.

13 Disse mais a seu moço; caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares: e passemos a noite em Gibea, ou em Rama.

14 Passárão pois *a diante*, e caminhárão, e o sol se lhes poz junto a Gibea, que he *cidade* de Benjamin.

15 E retirárão-se para lá, para entrar a passar a noite em Gibea: e entrando, assentou-se na praça da cidade, porque não houve quem os recolhesse em casa para passar a noite.

16 E eis que hum varão velho vinha à tarde de seu trabalho do campo; e era este varão da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibea: erão porem os varões deste lugar filhos de Jemini.

17 Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade: e disse o varão velho; para onde vás, e donde vens?

18 E elle lhe disse; passamos de Bethlehem de Juda até os lados da montanha de Ephraim, donde sou; porquanto fui a Bethlehem de Juda: porem *agora* vou á casa de JEHOVAH; e ninguem ha, que me recolha em casa.

19 Ainda que ha palha e pasto para nossos asnos, e tambem pão e vinho ha para mim, e para tua serva, e para o moço, que *vem* com teus servos: de cousa nenhuma ha falta.

20 Então disse o varão velho: paz tenhas; tudo quanto te faltar, fique agora sobre mim: tam sómente não passes a noite na praça.

21 E trouxe-o a sua casa, e deu pasto aos asnos: e lavando-se os pés, comérão e bebérão.

22 Estando elles alegrando seu coração, eis que os varões daquella cidade (varões que erão filhos de Belial) cercárão a casa, batendo á porta: e fallárão ao varão velho, senhor da casa, dizendo: tira fora ao varão, que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

23 E o varão senhor da casa sahio a elles, e disse-lhes; não irmãos meus, ora não façais semelhante mal: depois que este varão entrou em minha casa, não façais tal doudice.

24 Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, violai-as, e fazei dellas o que parecer bem em vossos olhos: porem a este varão não façais cousa de tal doudice.

25 Porem aquelles varões o não quizerão ouvir; então aquelle varão pegou de sua concubina, e lha tirou fora: e elles a conhecérão, e abusárão della toda a noite até pela manhã, e subindo a alva, a deixárão.

26 E ao romper da manhã veio a mulher, e cahio à porta da casa daquelle varão, em que seu senhor estava, e ficou-se ali até que fez claro.

27 E levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e sahindo a seguir seu caminho: eis que a mulher sua concubina jazia á porta da casa, com as mãos sobre o umbral.

28 E elle lhe disse: levanta-te, e vamos-nos; porem não respondeo: então a pôs sobre o asno; e levantou-se o varão, e foi-se a seu lugar.

29 Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes: e enviou as por todos os termos de Israel.

30 E foi, que qualquer que tal via, dizia: nunca tal se fez, nem se vio, desdo dia que os filhos de Israel subírão da terra de Egypto, até o dia de hoje: ponde sobre isto *o coração*, dai conselho, e fallai.

CAPITULO XX.

ENTAO todos os filhos de Israel sahírão, e a congregação se ajuntou,

como *se fora* hum só varão, desde Dan até Berseba, como tambem a terra de Gilead, a JEHOVAH em Mispa.

2 E *dos* cantos de todo o povo se apresentárão *de* todas as tribus de Israel na congregação do povo de Deos, quatro centos mil homens de pé, que arrancavão de espada.

3 (Ouvirão pois os filhos de Benjamin, que os filhos de Israel havião subido a Mizpa:) e dissérão os filhos de Israel; fallai, como succedeo esta maldade?

4 Então respondeo o varão Levita, marido da mulher que fora morta, e disse: cheguei com minha concubina a Gibea *cidade* de Benjamin, a passar a noite.

5 E os cidadãos de Gibea se levantárão contra mim, e cercárão a casa contra mim de noite: intentárão matar-me, violárão minha concubina, *dè maneira* que veio a morrer.

6 Então peguei de minha concubina, e a fiz em pedaços, e a enviei em toda a terra da herança de Israel: porquanto fizérão *tal* maleficio e desatino em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel: aqui vos dai palavra e conselho.

8 Então todo o povo se levantou, como hum só homem, dizendo: nenhum de nos irá a sua tenda, nem nenhum de nos se retirará a sua casa.

9 Porem isto he o que faremos a Gibea: *procederemos* contra ella por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribus de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para tomarem bastimento para o povo: para que, vindo elles a Gibea de Benjamin, *lhe* fação conforme a todo o desatino, que tem feito em Israel.

11 Assim todos os varões de Israel se ajuntárão a esta cidade, alliados, como hum só varão.

12 E as tribus de Israel enviárão varões por toda a tribu de Benjamin, dizendo: que maldade he esta, que se fez entre vosoutros?

13 Dai-*nos* pois agora aquelles varões, filhos de Belial, que estão em Gibea, para que os matemos, e tiremos o mal de Israel: porem os *filhos* de Benjamin não quizerão ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamin se ajuntárão das cidades em Gibea, para sahirem a pelejar contra os filhos de Israel.

15 E contárão-se naquelle dia os filhos de Benjamin, das cidades, vinte e seis mil varões, que arrancavão da espada, a fora os moradores de Gibea, de que se contárão sete centos varões escolhidos.

16 Entre todo este povo havia sete centos varões escolhidos, esquerdos, os quaes todos tiravão com a funda huma pedra a hum cabello, e não erravão.

17 E contárão-se dos varões de Israel, a fora *os de* Benjamin, quatro centos mil varões, que arrancavão da espada, *e* todos estes homens de guerra.

18 E levantárão-se os filhos de Israel, e subírão a Beth-El, e perguntárão a Deos, e dissérão, quem dentre nós outros subirá o primeiro a pelejar contra Benjamin? e disse JEHOVAH, Juda *subirá* o primeiro.

19 Levantárão-se pois os filhos de Israel pela manhã, e posérão-se em campo contra Gibea.

20 E os varões de Israel sahírão á peleja contra Benjamin: e ordenárão os varões de Israel contra elles a peleja junto a Gibea.

21 Então os filhos de Benjamin sahírão de Gibea, e derribárão em terra naquelle dia vinte e dous mil varões de Israel.

22 Porem o povo dos varões de Israel se esforçou: e tornárão a ordenar a peleja, no lugar em que o dia d'antes *a* ordenárão.

23 E subírão os filhos de Israel, e chorárão perante a face de JEHOVAH até a tarde, e perguntárão a JEHOVAH, dizendo: tornar-me-hei a chegar á peleja contra os filhos de Benjamin, meu irmão? e disse JEHOVAH, subi contra elle.

24 Chegárão-se pois os filhos de Israel aos filhos de Benjamin, o dia seguinte.

25 Tambem os de Benjamin, o dia seguinte lhes sahírão ao encontro de Gibea, e derribárão ainda em terra

mais dezoito mil varões: todos dos que arrancavão da espada.

26 Então todos os filhos de Israel, e todo o povo subírão, e viérão a Beth-El, e chorárão, e estivérão ali perante a face de JEHOVAH, e jejumárão aquelle dia até a tarde: e offerecérão holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

27 E os filhos de Israel perguntárão a JEHOVAH: (porquanto a Arca do concerto de Deos estava ali naquelles dias.

28 E Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron, estava perante sua face naquelles dias;) dizendo; sahirei ainda mais a pelejar contra os filhos de Benjamin, meu irmão, ou pararei? e disse JEHOVAH, subi, que a manhã o darei em tua mão.

29 Então Israel pôs emboscadas a Gibea do redor.

30 E subírão os filhos de Israel ao terceiro dia contra os filhos de Benjamin: e ordenárão *a peleja* junto a Gibea, como as outras vezes.

31 Então os filhos de Benjamin sahírão ao encontro ao povo, *e* desviárão-se da cidade: e começárão a ferir *alguns* do povo, *e* a atravessar, como as outras vezes pelos caminhos, (hum dos quaes sube para Beth-El, e o outro para Gibea pelo campo;) quasi trinta dos varões de Israel.

32 Então os filhos de Benjamin dissérão, vão feridos diante de nós como d'antes: porem os filhos de Israel dissérão: fujamos, e desviemos os da cidade aos caminhos.

33 Então todos os varões de Israel se levantarão de seu lugar, e ordenárão *a peleja* em Baal-Thamar: e a emboscada de Israel sahíra de seu lugar, depois do despejo de Gibea.

34 E dez mil varões escolhidos de todo Israel viérão de em fronte de Gibea, e a peleja se engraveceo: porem elles não sabião, que o mal lhes tocaria.

35 Então ferio JEHOVAH a Benjamin diante de Israel; e desfizerão os filhos de Israel naquelle dia vinte e cinco mil e cem varões de Benjamin: todos dos que arrancavão espada.

36 E virão os filhos de Benjamin, que estavão feridos: porque os varões de Israel dérão lugar aos Benjamitas; porquanto estavão confiados na emboscada, que havião posto contra Gibea.

37 E a emboscada se apresurára, e acomettéra a Gibea: e a emboscada arremetera *contra ella*, e feríra á fio da espada a toda a cidade.

38 E os varões de Israel tinhão hum tempo determinado com a emboscada: quando fizessem levantar da cidade grande altura de fumo.

39 Virárão pois os varões de Israel na peleja *as costas:* e ja Benjamin começára a ferir dos varões de Israel quasi trinta varões, *e* a atravessar; porque dizião, ja infallivelmente estão feridos diante de nós, como na peleja passada.

40 Então a altura de fumo se começou a levantar da cidade, *como* huma columna de fumo: e virando-se Benjamin a olhar para tras de si, eis que o fogo da cidade subia ao ceo.

41 E os varões de Israel virárão *os rostos*, e os varões de Benjamin pasmárão: porque virão, que o mal lhes tocaria.

42 E virárão *as costas* diante dos varões de Israel, para o caminho do deserto; porem a peleja os apertou: e os das cidades os desfizérão em meio delles.

43 *E* cercárão a Benjamin, *e* o seguirão, *e* á vontade o pisárão: até diante de Gibea, ao nascente do sol.

44 E cahírão de Benjamin dezoito mil varões: todos estes varões valentes.

45 Então virárão *as costas*, e fugírão ao deserto á penha de Rimmon; fizérão *ainda* delles huma rebusca pelos caminhos, de cinco mil homens: e de perto os seguírão até Gideom, e ferírão delles dous mil varões.

46 E forão todos os que de Benjamin naquelle dia cahirão, vinte e cinco mil varões, que arrancavão da espada: todos estes varões valentes.

47 Porem seis centos varões virárão *as costas*, e se acolherão ao deserto á penha de Rimmon: e ficárão se na penha de Rimmon quatro meses.

48 E os varões de Israel se tornárão aos filhos de Benjamin, e os ferirão a fio da espada, assim aos homens da cidade, como aos animaes, até tudo quanto se achava: como tambem a todas cidades quantas se achárão, poserão a fogo.

CAPITULO XXI.

HAVIAO porem os varões de Israel em Mispa jurado, dizendo: nenhum de nosoutros, dará sua filha por mulher aos Benjamitas.

2 Veio pois o povo a Beth-El, e ali se ficárão até a tarde diante da face de Deos: e levantárão sua voz, e pranteárão com grande pranto.

3 E disserão; ah JEHOVAH, Deos de Israel, porque succedeo isto em Israel, que hoje falte huma tribu em Israel?

4 E foi que o dia seguinte o povo pela manhã se levantou, e ali edificou hum altar: e offerecérão holocaustos e offertas gratificas.

5 E disserão os filhos de Israel, quem de todas as tribus de Israel não subio ao ajuntamento a JEHOVAH? porquanto hum grande juramento se fizera ácerca dos que não viessem a JEHOVAH a Mispá, dizendo; morrerá de morte.

6 E arrependérão-se os filhos de Israel ácerca de Benjamin seu irmão: e dissérão; cortada he hoje huma tribu de Israel.

7 Que faremos, ácerca de mulheres, aos que ficàrão de resto: pois nos temos jurado por JEHOVAH, que nenhumas de nossas filhas lhes dariamos por mulheres.

8 E disserão; ha alguem das tribus de Israel, que não subisse a JEHOVAH a Mispa? e eis que ninguem de Jabes de Gilead viéra ao arraial á congregação.

9 Porquanto o povo se contou: e eis que nenhum dos moradores de Jabes de Gilead se achou ali.

10 Então o ajuntamento enviou la doze mil varões dos mais valentes: e mandárão-lhes, dizendo; ide, e a fio da espada feri aos moradores de Jabes de Gilead, e as mulheres e aos meninos.

11 Porem isto he que haveis de fazer: a todo macho, e a toda mulher, que houver conhecido ajuntamento de macho, poreis em interdito.

12 E achárão entre os moradores de Jabes de Gilead quatro centas moças donzellas, que não conhecèrão varão em ajuntamento de macho: e as trouxérão ao arraial a Siló, que está em terra de Canaan.

13 Então todo o ajuntamento enviou, e fallou aos filhos de Benjamin, que estavão na penha de Rimmon: e convidárão-os a paz.

14 E ao mesmo tempo tornárão os Benjamitas; e dérão-lhes as mulheres, que havião guardado em vida das mulheres de Jabes de Gilead: porem ainda lhes não bastárão.

15 Então o povo se arrependeo por causa de Benjamin: porquanto JEHOVAH fizera abertura nas tribus de Israel.

16 E disserão os anciãos do ajuntamento; que faremos, ácerca de mulheres, aos que ficárão de resto? pois as mulheres são destruidas de Benjamin.

17 Disserão mais; a herança dos que ficárão de resto, he de Benjamin: e nenhuma tribu de Israel deve ser destruida.

18 Porem nos não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas: porquanto os filhos de Israel jurárão, dizendo; maldito *aquelle* que der mulher aos Benjamitas.

19 Então disserão; eis que de anno em anno ha solennidade de JEHOVAH em Silo, que *se celebra* ao Norte do Beth-El da banda da nascença do sol, ao caminho alto, que sube de Beth-El a Sichem, e ao Sul de Lebona.

20 E mandárão aos filhos de Benjamin, dizendo: ide, e espreitae das vinhas.

21 E attentai, e eis ahi, sahindo as filhas de Silo a dançar em ranchos, sahi vosoutros das vinhas, e arrebatai vos cada qual sua mulher das filhas de Silo: e ide-vos á terra de Benjamin.

22 E será que, quando seus pais ou seus irmãos viérem a litigar comnosco, nós outros lhes diremos; por amor de nós que vos apiedeis delles; pois nes-

ta guerra não tomamos mulheres para cada hum delles: porque não lh'as destes vosoutros, para que agora fiqueis culpados.

23 E os filhos de Benjamin o fizerão assim, e levárão mulheres conforme a seu numero, das que arrebatárão dos ranchos das que dançavão: e forão-se, e tomárão-se a sua herança, e reedificárão as cidades, e habitárão nellas.

24 Tambem os filhos de Israel então se forão d'ali, cada qual a sua tribu, e a sua geração: sahirão-se d'ali cada qual a sua herança.

25 Naquelles dias não havia rei em Israel: porem cada hum fazia o que parecia recto em seus olhos.

O LIVRO DE RUTH.

CAPITULO I.

E FOI que, nos dias em que os Juizes julgavão, houve fome na terra: pelo que hum varão de Bethlehem de Juda se foi a peregrinar aos campos de Moab, elle e sua mulher, e seus dous filhos.

2 E era o nome deste varão Elimelech, e o nome de sua mulher Naomi, e os *nomes* de seus filhos Machlon e Chiljon, Ephrateos, de Bethlehem de Juda: e vierão aos campos de Moab, e ficárão-se ali.

3 E morreo Elimelech, marido de Naomi: e ficou ella com seus dous filhos.

4 Os quaes tomárão para si mulheres Moabitas; *e* era o nome de huma Orpa, e o nome da outra Ruth: e ficárão-se ali quasi dez annos.

5 E morrérão tambem os dous, Machlon e Chiljon: assim esta mulher ficou *desemparada* de seus dous filhos e de seu marido.

6 Então ella se levantou com suas noras, e se tornou dos campos de Moab: porquanto em terra de Moab ouvio, que Jehovah visitára a seu povo, dando-lhes pão.

7 Pelo que se sahio do lugar, onde estivéra, e suas duas noras com ella: e indo ellas caminhando, para tornarem á terra de Juda;

8 Disse Naomi a suas duas noras; ide, tornai-vos cada huma á casa de sua mai: Jehovah use comvosco de beneficencia, como vós usastes com os defuntos e comigo.

9 Jehovah vos dê, que acheis descanso cada huma em casa de seu marido: e beijando-as ella, levantárão sua voz, e chorárão.

10 E disserão-lhe: certamente nós tornaremos comtigo a teu povo.

11 Porem Naomi disse; tornai-vos, filhas minhas; porque irieis comigo? tenho eu ainda em meu ventre *mais* filhos, para que vos fossem por maridos?

12 Tornai-vos, filhas minhas, ide-vos embora; que ja mui velha sou, para ter marido: quando eu ainda disséra, tenho esperança, ou ainda que esta noite tivesse marido, e ainda parisse filhos;

13 Espera-los-heis vosoutras até que viessem a ser grandes? deter-vos-heis vosoutras, de por elles não tomardes marido? não, filhas minhas, que mais amargo me he a mim do que a vosoutras *mesmas*; porquanto a mão de Jehovah sahio contra mim.

14 Então levantárão sua voz, e tornárão a chorar: e Orpa beijou a sua sogra, porem Ruth se apegou a ella.

15 Pelo que disse; eis que tua cunhada se tornou a seu povo, e a seus deoses: tu tambem te torna após tua cunhada.

16 Disse porem Ruth; não me resistas, para que te deixe, e me torne de empós de ti: que aonde quer que fores, irei, e aonde quer que a noite passares, a passarei; teu povo he meu povo, e teu Deos he meu Deos.

17 Aonde quer que morreres, morrerei, e ali serei sepultada: assim Jeho-

VAH me faça, e ainda acreseente, se *só* a morte não será, a que entre mim e ti fará apartamento.

18 Vendo ella pois, que de todo estava resolvida, para com ella se ir, deixou de lhe fallar *nisto mais*.

19 Assim *pois* ambas se forão, até que chegárão a Bethlehem: e foi que, entrando ellas em Bethlehem, toda a cidade se commoveo por ellas, e dizião; *não he* esta Naomi?

20 Porem ella lhes dizia, não me chameis Naomi: chamai-me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todopoderoso.

21 Chea me fui, porem vazia JEHOVAH me fez tornar: porque *pois* me chamarieis Naomi, pois JEHOVAH testefica contra mim, e o Todopoderoso me tem feito *tanto* mal.

22 Assim Naomi se tornou e com ella Ruth a Moabita, sua nora, que tornava dos campos de Moab: e chegárão a Bethlehem no principio da sega das cevadas.

CAPITULO II.

E TINHA Naomi hum parente de seu marido, varão valente *e* poderoso, da geração de Elimelech: e era seu nome Boaz.

2 E Ruth a Moabita disse a Naomi; deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas após aquelle em cujos olhos achar graça: e ella lhe disse; vai embora, filha minha.

3 Foi pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo após os segadores: e cahio-lhe a caso em sorte huma parte do campo de Boaz, que era da geração de Elimelech.

4 E eis que Boaz veio de Bethlehem, e disse aos segadores; JEHOVAH *seja* com vosco: e dissérão-lhe elles; JEHOVAH te abendiçoe.

5 Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: cuja he esta moça?

6 E respondeo o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: esta he a moça Moabita, que tornou com Naomi dos campos de Moab.

7 E disse; ora deixa-me colher *espigas*, e as ajuntar entre as gavelas após os segadores: assim que veio, e desde pela manhã até agora esteve *aqui;* pouco ha, que está assentada em casa.

8 Então disse Boaz a Ruth; não ouves, filha minha? não vás a colher a outro campo, nem tam pouco passes daqui: porem aqui te ajuntarás com minhas moças.

9 Teus olhos estarão *attentos* a este campo que segarem, e irás após ellas; não mandei eu aos moços, que te não toquem? tendo tu sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tirarem.

10 Então ella cahio sobre seu rosto, e se inclinou á terra: e disse-lhe; porque achei graça em teus olhos, para que a mim me conheças, sendo eu huma estrangeira?

11 E respondeo Boaz, e disse-lhe; tudo assaz me foi dito, quanto fizeste com tua sogra, depois da morte de teu marido: e deixaste a teu pai e a tua mai, e a terra de teu natural, e te vieste a hum povo, que dantes não conheceste.

12 JEHOVAH galardoe teu feito: e teu galardão seja cumprido de JEHOVAH, o Deos de Israel, sob cujas asas te vieste a abrigar.

13 E disse ella; ache eu graça em teus olhos, Senhor meu, pois me consolaste, e pois fallaste conforme ao coração de tua serva: não sendo eu ainda como huma de tuas criadas.

14 E sendo ja horas de comer, disse-lhe Boaz; achega-te aqui, e come do pão, e molha teu bocado no vinagre: e ella se assentou da banda dos segadores, e elle lhe deu do *trigo* tostado, e comeo, e se fartou, e *ainda* lhe sobejou.

15 E levantando-se ella a colher, Boaz mandou a seus moços, dizendo; até entre as gavelas a deixai colher, e não a envergonheis:

16 Antes de quando em quando lhe deixai cahir dos manolhos: e deixai o ficar, para que o colha, e não a reprendais.

17 Assim colheo naquelle campo até a tarde: e debulhou o que colhéra, e foi quasi hum Epha de cevada.

18 E tomou-o, e veio-se á cidade; e vio sua sogra o que colhéra: tambem

tirou, e lhe deu o que lhe sobejára de sua fartura.

19 Então sua sogra lhe disse; aonde hoje colheste, e aonde trabalhaste? bemdito seja aquelle que a ti te reconheceo: e relatou a sua sogra, com quem havia trabalhado; e disse, o nome do varão, com quem hoje trabalhei, he Boaz.

20 Então Naomi disse a sua nora; bemdito seja de Jehovah, que *ainda* não tem deixado sua beneficencia nem para com os vivos, nem para com os mortos: disse-lhe mais Naomi; este varão he nosso *parente* chégado *e* hum de nossos redimidores.

21 E disse Ruth a Moabita: tambem ainda me disse, com os moços, que tenho, te ajuntarás, até que acabem toda a sega, que tenho.

22 E disse Naomi a sua nora Ruth: melhor he, filha minha, que saias com suas moças, para que noutro campo te não encontrem.

23 Assim se ajuntou com as moças de Boaz para colher, até que a sega das cevadas e a dos trigos se acabárão: e ficou se com sua sogra.

CAPITULO III.

E DISSE-lhe Naomi sua sogra: filha minha, não te buscaria eu descanso, para que bem te vá?

2 Ora pois, não he Boaz, com cujas moças estiveste, *de* nossa parentela? eis que esta noite padejará a cevada na eira.

3 Lava-te pois, e unge-te, e veste-te teus vestidos, e descende á eira: *porem* não te dés a conhecer ao varão, até que não acabe de comer e beber.

4 E será que, quando elle se deitar, saberás o lugar, em que se deitar; então entra, e lhe descubre os pés, e te deita, e elle te fará saber, que he o que has de fazer.

5 E ella lhe disse: tudo quanto *me* disseres, farei.

6 Então se foi á eira: e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe mandou.

7 Havendo pois Boaz comido e bebido, e estando ja seu coração alegre, veio-se a deitar ao pé de hum montão *de trigo*: então veio ella calladamente, e lhe descubrio os pés, e se deitou.

8 E foi que a meia noite o varão se estremeceo, e encolheo-se: e eis que huma mulher jazia a seus pés.

9 E disse elle; quem es? e ella disse; sou Ruth, tua serva; estende pois tua asa sobre tua serva; porque tu es o redimidor.

10 E disse elle; bemdita tu de Jehovah, filha minha; melhor fizeste esta tua beneficencia derradeira, do que a primeira; pois após nenhuns mancebos foste, quer pobres sejão, quer ricos.

11 Agora pois, filha minha, não temas; tudo quanto disseste, te farei: pois toda a cidade de meu povo sabe, que es mulher virtuosa.

12 Porem agora, bem he verdade, que eu sou redimidor: mas ainda *outro* redimidor ha, mais chegado que eu.

13 Fica-te *aqui* esta noite; e será que amanhã, se elle te redimir, bem *está*, redima-*te;* porem se te não quizer redimir, vive Jehovah, que eu te redimirei: deita te *aqui* até amanhã.

14 Ficou-se pois deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se, antes que hum podesse conhecer a outro: porquanto disse; não se saiba, que alguma mulher veio á eira.

15 Disse mais; dá cá o roupão, que *tens* sobre ti, e tem mão nelle; e ella teve mão nelle: e elle medio seis *medidas* de cevada, e as pôs sobre ella; então se veio á cidade.

16 E veio-se a sua sogra; a qual disse; quem es, filha minha? e ella lhe contou tudo quanto aquelle varão lhe fez.

17 Disse mais, estas seis *medidas* de cevada me deu: porquanto disse; não vás vazia a tua sogra.

18 Então elle disse, sossega-te, filha minha, até que saibas, como irá o caso: porque aquelle varão não descansará, até que não conclua hoje este negocio.

CAPITULO IV.

E BOAZ subio á porta, e assentou-se ali; e eis que o redimidor, de que Boaz tinha fallado, hia passando; e disse-lhe, ó fulano ou cicrano, des-

via te para cà, assenta te aqui: e desviou se para ali, e se assentou.

2 Então tomou a dez varões dos anciãos da cidade, e disse; assentai-vos aqui: e assentárão-se.

3 Então disse ao redimidor; aquella parte de terra, que foi de Elimelech nosso irmão, Naomi, que tornou da terra dos Moabitas, a vendeo.

4 E disse eu, manifesta-lo-hei *a* teus ouvidos, dizendo; toma-a perante os moradores, e perante os anciãos de meu povo; se a has de redimir, redime-a; e se não se houver de redimir, declara-mo, para que o saiba; pois outrem ninguem ha fora de ti que a redima, senão eu depois de ti: então disse elle, eu *a* redimirei.

5 Disse porem Boaz, no dia em que tomares a terra da mão de Naomi, tambem a tomarás da mão de Ruth a Moabita, mulher do defunto, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade.

6 Então disse o redimidor; para mim não *a* poderei redimir, para que não dane minha herdade: redime tu minha remissão para ti, porque eu não *a* poderei redimir.

7 Havia pois ja de muito tempo este *costume* em Israel na remissão e contrato, para confirmar todo o negocio, que *o* varão descalçava seu çapato, e o dava a seu proximo: e isto era por testemunho em Israel.

8 Disse pois o redimidor a Boaz, toma a para ti: e descalçou seu çapato.

9 Então Boaz disse aos anciãos, e a todo o povo; sois hoje testemunhas, de que tomei tudo quanto foi de Elimelech, e de Chilion, e de Machlon; da mão de Naomi.

10 E de que tambem tomo por mulher a Ruth, a Moabita, *que foi* mulher de Machlon, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade, para que o nome do defunto não seja desarreigado dentre seus irmãos, e da porta de seu lugar: *d'isto* sois hoje testemunhas.

11 E todo o povo, que estava na porta, juntamente com os anciãos, dissérão; somos testemunhas: JEHOVAH faça a esta mulher, que entra em tua casa, como a Rachel e como a Lea, que ambas edificárão a casa de Israel; e *tu* te ha valorosamente em Ephratha, e faze-*te* nome affamado em Bethlehem.

12 E tua casa seja como a casa de Peres, (que Thamar pario a Juda) da semente que JEHOVAH te der de esta moça.

13 Assim Boaz tomou a Ruth, e ella lhe foi por mulher; e elle entrou a ella: e JEHOVAH lhe deu, que concebesse, e parisse hum filho.

14 Então as mulheres dissérão a Naomi; bemdito seja JEHOVAH, que não deixou de hoje te dar redimidor: e seu nome seja nomeado em Israel.

15 Elle te será por recreador da alma, e conservará tua velhice: pois tua nora, que te ama, o pario: que mais te val esta, que sete filhas.

16 E Naomi tomou ao filho, e o pôs em seu colo, e foi sua ama.

17 E as vizinhas lhe dérão nome, dizendo; a Naomi nasceo hum filho: e chamárão seu nome Obed; este he o pai de Isai, pai de David.

18 Estas são pois as gerações de Peres: Peres gerou a Hesron.

19 E Hesron gerou a Ram, e Ram gerou a Amminadab.

20 E Amminadab gerou a Nahesson, e Nahesson gerou a Salmá.

21 E Salmon gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obed.

22 E Obed gerou a Isai, e Isai gerou a David.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

HOUVE hum varão de Ramathaim de Tsophim, da montanha de Ephraim, cujo nome era Elcana, filho de Jerocham, filho de Elihu, filho de Tohu, filho de Tsuph Ephrateo.

2 E este tinha duas mulheres, o no-

me da huma Anna, e o nome da outra Peninna: e Peninna tinha filhos, porem Anna não tinha filhos.

3 Subia pois este varão de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a JEHOVAH dos exercitos em Silo: e estavão ali os sacerdotes de JEHOVAH, Hophni e Pinehas, os dous filhos de Eli.

4 E foi que o dia, em que Elcana sacrificava, dava partes a Peninna sua mulher, e a todos seus filhos, e a todas suas filhas.

5 Porem a Anna dava huma parte excellente: porquanto a Anna amava, porem JEHOVAH lhe cerrára a madre.

6 E sua competidora irritando á irritava, para a embravecer: porquanto JEHOVAH lhe cerrára a madre.

7 E assim o fazia elle de anno em anno: desde que subia á casa de JEHOVAH, assim a *outra* a irritava: pelo que chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse; Anna, porque choras? e porque não comes? e porque está mal teu coração? não te sou eu melhor, que dez filhos?

9 Então Anna se levantou, des que comérão e bebérão em Silo: (e Eli sacerdote estava assentado em huma cadeira, junto a hum pilar do templo de JEHOVAH.)

10 Ella pois com amargura de alma orou a JEHOVAH, e chorou abundantemente.

11 E votou hum voto, dizendo: JEHOVAH dos exercitos! se benignamente attentares para a afflicção de tua serva, e de mim te alembrares, e de tua serva te não esqueceres, mas a tua serva deres semente de varão, a JEHOVAH o darei todos os dias de sua vida, e sobre sua cabeça não subirá navalha.

12 E foi que, perseverando ella em orar perante a face de JEHOVAH, Eli attentava para sua boca.

13 Porquanto Anna em seu coração fallava, tam sómente seus beiços se movião, sua voz porem se não ouvia: pelo que Eli a teve por bebada.

14 E disse-lhe Eli; até quando te estarás bebada? aparta de ti teu vinho.

15 Porem Anna respondeo, e disse: não, Senhor meu, sou mulher attribulada de espirito; nem vinho, nem cidra tenho bebido: porem tenho derramado minha alma perante a face de JEHOVAH.

16 Não tenhas pois a tua serva por filha de Belial: que da multidão de meus pensamentos e de meu desgosto tenho fallado até agora.

17 Então respondeo Eli, e disse; vai em paz: e o Deos de Israel te dê tua petição, que lhe pediste.

18 E disse ella, tua serva ache graça em teus olhos: assim a mulher se foi seu caminho, e comeo, e sua face não era mais *como primeiro*.

19 E levantárão-se de madrugada, e adorárão perante a face de JEHOVAH, e tornárão-se, e viérão a sua casa a Rama: e Elcana conheceo a Anna sua mulher, e JEHOVAH se lembrou della.

20 E foi que, passado *algum* tempo, Anna concebeo, e pario hum filho, e chamou seu nome Samuel; porquanto, *dizia ella*, o tenho pedido a JEHOVAH.

21 E subio aquelle varão Elcana com toda sua casa, a sacrificar a JEHOVAH o sacrificio annual, e a *cumprir* seu voto.

22 Porem Anna não subio: mas disse a seu marido, sendo o menino ja destetado, então o levarei: para que appareça perante a face de JEHOVAH, e ahi se fique para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse; faze o que bem *te parecer* em teus olhos, ficate até que o destetes; tam sómente JEHOVAH confirme sua palavra: assim a mulher se ficou, e criou a seu filho, até que o destetou.

24 E havendo o destetado, o fez subir comsigo, com tres bezerros, e hum Epha de farinha, e hum odre de vinho, e o trouxe á casa de JEHOVAH a Silo, e era o menino *ainda muito* menino.

25 E degolárão hum bezerro: e *assim* trouxérão o menino a Eli.

26 E disse ella; vive tua alma, Senhor meu, *que* eu sou aquella mulher, que aqui esteve comtigo, para orar a JEHOVAH.

27 Por este menino orava eu: e JEHOVAH me deu minha petição, que eu lhe tinha pedido.

28 Pelo que tambem a Jehovah eu o entreguei, todos os dias que viver; *pois* a Jehovah foi pedido: e elle adorou ali a Jehovah.

CAPITULO II.

ENTAO orou Anna, e disse; meu coração salta de prazer em Jehovah, meu esforço está exalçado em Jehovah: minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegro em tua salvação.

2 Ninguem ha santo, como Jehovah; porquanto ninguem ha mais que tu: e rocha nenhuma ha, como nosso Deos.

3 Não multipliqueis o *dito* de fallar de altivezas, *nem* saião cousas arduas de vossa boca: porque Jehovah he o Deos das sciencias, e seus feitos são rectos.

4 O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavão, forão cingidos de força.

5 Os fartos por pão se alugárão, e os famintos mais o não são: até a esteril pario sete, e a que tinha muitos filhos, enfraqueceo.

6 Jehovah mata e vivifica: faz descender ao inferno, e faz *tornar a* subir *delle*.

7 Jehovah empobrece e enriquece: abaixa, *e* tambem exalça.

8 Levanta do pó ao coitado, e desdo esterco exalça ao necessitado, para *o* fazer assentar com os principes; e faz-lhes herdar a cadeira de honra: porque de Jehovah são os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo.

9 Os pés de seus privados guardará, porem os impios se callárão na escuridade: porquanto o homem por força não tem poder.

10 Os que contendem com Jehovah, hão de ser quebrantados, desdos ceos trovoará sobre elles: Jehovah julgará aos fins da terra: e dará força a seu rei, e exalçará o esforço de seu ungido.

11 Então Elcana se foi a Rama, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a Jehovah, perante o sacerdote Eli.

12 Erão porem os filhos de Eli filhos de Belial, não conhecião a Jehovah.

13 Porquanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, que offerecendo alguem algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com hum garfo de tres dentes,

14 E dava *com elle* na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou no pote; *e* tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si: assim fazião a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15 Tambem antes de encender o sebo, vinha o moço do sacerdote, e dizia ao varão que sacrificava, dá essa carne para assar ao sacerdote: porque não tomará de ti carne cozida, senão crua.

16 E dizendo-lhe o varão, encendão primeiro o sevo de hoje; e *depois* toma para ti, como desejar tua alma: porem elle lhe dizia; não, agora o has de dar; e se não, por força o tomarei.

17 Assim que mui grande era o peccado destes mancebos, perante a face de Jehovah: porquanto os homens desprezavão a offerta de Jehovah.

18 Porem Samuel ministrava perante a face de Jehovah: sendo *ainda* mancebo, vestido com huma roupeta de linho.

19 E sua mai lhe fazia huma tunica pequena, e de anno em anno lh'a trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20 E Eli abendiçoava a Elcana e a sua mulher, e dizia; Jehovah te dê semente desta mulher, pela petição que pedio a Jehovah: e tornavão-se a seu lugar.

21 Visitou pois Jehovah a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel crecia para com Jehovah.

22 Era porem Eli ja mui velho; e ouvia tudo quanto seus filhos fazião a todo Israel, e que dormião com as mulheres, que em bandos vinhão á porta da Tenda do ajuntamento.

23 E disse-lhes; porque fazeis taes cousas? que ouço de todo este povo vossos maleficios.

24 Não filhos meus, porque não he boa fama esta, que ouço: fazeis transgressar ao povo de Jehovah.

25 Peccando homem contra homem, os Deoses o julgarão; peccando porem o homem contra JEHOVAH, quem rogará por elle? mas não ouvirão a voz de seu pai, porquanto JEHOVAH os queria matar.

26 E o mancebo Samuel hia crecendo, e *fazia-se* agradavel, assim para com JEHOVAH, como tambem para com os homens.

27 E veio hum varão de Deos a Eli, e disse-lhe; assim diz JEHOVAH; manifestando-me não me manifestei á casa de teu pai, estando elles *ainda* em Egypto, na casa de Pharaó?

28 E me o escolhi dentre todas as tribus de Israel por sacerdote, para offerecer sobre meu altar, para encender o perfume, *e* para trazer o Ephod perante minha face: e dei á casa de teu pai todas as offertas encendidas dos filhos de Israel?

29 Porque couceais contra meu sacrificio e contra minha offerta de manjares, que mandei na morada? e honras a teus filhos mais que a mim, para vos engordar do principal de todas as *offertas* de meu povo de Israel?

30 Portanto diz JEHOVAH, Deos de Israel; dizendo dizia eu, *que* tua casa, e a casa de teu pai andarião perante minha face perpetuamente: porem agora diz JEHOVAH; nunca eu tal faça: porque aos que me honrão, honrarei; porem os que me desprezão, serão envilecidos.

31 Eis que dias vem, em que cortarei teu braço, e o braço da casa de teu pai: *de tal modo*, que não haja mais velho algum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada *de Deos*, em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Israel: e mais em dia nenhum haverá velho algum em tua casa.

33 O varão porem que eu te não desarreigar de meu altar, seria para desfazer-te os olhos, e para entristecer-te a alma: e toda a multidão de tua casa, ja varões feitos, morrerá.

34 E isto te será por sinal, *a saber*, o que sobrevirá a teus dous filhos, a Hophni, e a Pinehas: que ambos morrerão em hum dia.

35 E eu me despertarei sacerdote fiel, que faça conforme a meu coração e a minha alma: e eu lhe edificarei casa firme, e andará sempre perante a face de meu Ungido.

36 E será que todo aquelle que ficar de resto em tua casa, se virá a inclinar perante elle por huma moeda de prata, e por hum bocado de pão; e dirá: rogo-te que me aceites em algum ministerio sacerdotal, para que possa comer hum pedaço de pão.

CAPITULO III.

E O mancebo Samuel servia a JEHOVAH perante a face de Eli: e a palavra de JEHOVAH era de muita valia naquelles dias; não havia visão manifesta.

2 E foi que naquelle dia, estando Eli em seu lugar deitado; (e ja seus olhos se começavão a escurecer, que não podia ver:)

3 E estando tambem Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deos se apagasse no Templo de JEHOVAH, em que a Arca de Deos estava:

4 JEHOVAH chamou a Samuel; e disse elle; eis me *aqui*.

5 E correo a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste; mas elle disse; não te chamei eu, torna-te a deitar: e foi-se, e deitou-se.

6 E JEHOVAH tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e se foi a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu-me chamaste: mas elle disse, não *te* chamei eu, filho meu, torna-te a deitar.

7 Porem Samuel ainda não conhecia a JEHOVAH: e ainda não lhe fora manifestada a palavra de JEHOVAH.

8 JEHOVAH pois tornou a chamar a Samuel a terceira vez; e elle se levantou e se foi a Eli, e disse; eis me *aqui*, porque tu me chamaste: então entendeo Eli, que JEHOVAH chamava ao mancebo.

9 Pelo que Eli disse a Samuel, vai te a deitar; e será que, se te chamar, dirás; falla JEHOVAH, que teu servo ouve: então Samuel se foi, e deitou-se em seu lugar.

10 Então veio JEHOVAH, e pôs-se ali, e chamou como as outras vezes;

Samuel, Samuel: e disse Samuel; falla, que teu servo ouve:

11 E disse JEHOVAH a Samuel, eis que me vou a fazer huma cousa em Israel, que a qualquer que a ouvir, ambas as orelhas lhe retinão.

12 Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli tudo quanto tenho fallado contra sua casa: começa-lo-hei, e acaba-lo-hei.

13 Porque ja eu lhe fiz saber, que julgarei sua casa para sempre: pela iniquidade, que bem soube, porque fazendo-se seus filhos execraveis, lhes não mostrou o rosto azedo.

14 Portanto jurei á casa de Eli, que nunca ja mais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerta de manjares.

15 E Samuel se ficou deitado até pela manhã, e *então* abrio as portas da casa de JEHOVAH: porem temia Samuel de notificar esta visão a Eli.

16 Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, filho meu: e disse elle, eis me aqui.

17 E elle disse, que palavra he a que te fallou? peço-*te* que me a não encubras: assim Deos te faça, e assim *te* acrecente, se me encubrires alguma palavra de todas as palavras, que te fallou.

18 Então Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e nada lhe encubrio: e disse elle; JEHOVAH he, faça o que bem parecer em seus olhos.

19 E crecia Samuel: e JEHOVAH era com elle, e nenhumá de todas suas palavras deixou cahir em terra.

20 E todo Israel desde Dan até Berseba conheceo, que Samuel estava confirmado por Propheta de JEHOVAH.

21 E continuou JEHOVAH em apparecer em Silo: porquanto JEHOVAH se manifestava a Samuel em Silo pela palavra de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

E FOI a palavra de Samuel a todo Israel: e Israel sahio ao encontro á peleja aos Philisteos, e poserão-se em campo junto a Eben-Haezer; e os Philisteos campeárão junto a Aphek.

2 E os Philisteos se poserão em ordem de batalha, para sahir ao encontro a Israel; e estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos Philisteos: porque ferírão na batalha em campo quasi a quatro mil homens.

3 E tornando o povo ao arraial, dissérão os anciãos de Israel; porque JEHOVAH nos ferio hoje diante dos Philisteos? de Silo nos tomemos a Arca do concerto de JEHOVAH, e venha ao meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e trouxérão de lá a Arca do concerto de JEHOVAH dos exercitos, que habita entre os Cherubins: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas estavão ali com a Arca do concerto de Deos.

5 E foi que, vindo a Arca do concerto de JEHOVAH ao arraial, todo Israel jubilou com grande jubilo, que a terra estremeceo.

6 E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, dissérão; que voz de tão grande jubilo he esta no arraial dos Hebreos? então soubérão, que a Arca de JEHOVAH era vinda ao arraial.

7 Pelo que os Philisteos se atemorizárão; porque dizião; Deos veio ao arraial: dizião mais, ai de nós! que tal não succedeo hontem *nem* ante-hontem.

8 Ai de nós! quem nos livrará da mão destes grandiosos Deoses? estes são os Deoses, que ferírão aos Eypcios com toda plaga, junto ao deserto.

9 Esforçai-vos, e sede varões, ó Philisteos, para que por ventura não venhais a servir aos Hebreos, como elles servirão a vosoutros: sede pois varões, e pelejai.

10 Então pelejárão os Philisteos, e Israel foi ferido, e fugírão cada hum a suas tendas; e fez-se tão grande estrago, que cahírão de Israel trinta mil homens de pè.

11 E foi tomada a Arca de Deos: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas morrérão.

12 Então correo da batalha hum varão de Benjamin, e chegou o mesmo dia a Silo: e trazia seus vestidos rotos, e terra sobre sua cabeça.

13 E chegando elle, eis que Eli estava assentado sobre huma cadeira, atalaiando á huma banda do caminho;

porquanto seu coração estava tremendo pela Arca de Deos: entrando pois aquelle varão a denunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14 E ouvindo Eli a voz do grito, disse; que voz de alvoroço he esta? então aquelle varão se apresurou, e veio, e o denunciou a Eli.

15 (E era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavão *tão* escurecidos, que ja não podia ver.)

16 E disse aquelle varão a Eli; eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha: e disse elle, que cousa succedeo, filho meu?

17 Então respondeo o que trazia as novas, e disse; Israel fugio de diante da face dos Philisteos, e tambem grande desfeita houve entre o povo: de mais disto tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas morrérão, e a Arca de Deos he tomada.

18 E succedeo que, fazendo elle menção da Arca de Deos, *Eli* cahio da cadeira para tras, da banda da porta, e o toutiço se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varão era velho e *pesado*; e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19 E estando sua nora, a mulher de Pinehas prenhe, *e perto* para parir, e ouvindo estas novas de que a Arca de Deos era tomada, e que seu sogro e seu marido morrérão, encurvou-se, e pario; porquanto as dores lhe sobreviérão.

20 E quasi ao tempo que se hia morrendo, dissérão as mulheres, que estavão com ella; não temas, porque tens parido filho: porem ella não respondeo, e nisso não pôs o coração.

21 E chamou ao menino, Icabod; dizendo: a gloria he levada de Israel: porquanto a Arca de Deos fora levada presa, e por amor de seu sogro, e de seu marido.

22 E disse; de Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a Arca de Deos.

CAPITULO V.

OS Philisteos pois tomárão a Arca de Deos: e a trouxérão de Eben-Haezer a Asdod.

2 E tomárão os Philisteos a Arca de Deos, e a mettérão em casa de Dagon, e a posérão junto a Dagon.

3 Levantando-se porem de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estáva cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH: e tomárão a Dagon, e tornárão-o a pôr em seu lugar.

4 E levantando-se de madrugada o dia seguinte pela manhã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH: com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas mãos cortadas sobre o umbral, Dagon sómente ficou sobre elle.

5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguem de* todos os que entrão na casa de Dagon, pisão o umbral de Dagon em Asdod, até o dia de hoje.

6 Porem a mão de JEHOVAH se agravou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio os com almorreimas, a Asdod, e a seus termos.

7 Vendo então os varões de Asdod, que assim *o negocio hia*, dissérão; não fique comnosco a Arca de Deos de Israel; pois sua mão he ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deos.

8 Pelo que enviárão, e congregárão a si a todos os principes dos Philisteos, e dissérão; que faremos com a Arca do Deos de Israel? e respondérão, a Arca do Deos de Israel rodei a Gath: assim a rodeárão com a Arca do Deos de Israel.

9 E foi que, desde que a ouvérão rodeado com ella, a mão de JEHOVAH veio contra aquella cidade, com mui grande vexação; pois ferio aos varões daquella cidade, desdo pequeno até o grande: e tinhão almorreimas nas partes secretas.

10 Então enviárão a Arca de Deos a Ekron: succedeo porem que, vindo a Arca de Deos a Ekron, os de Ekron exclamárão, dizendo: transportárão a mim a Arca do Deos de Israel, para matarem a mim e a meu povo.

11 E enviárão, e congregárão a todos os Principes dos Philisteos, e dissérão; enviai a Arca do Deos de Israel, e torne-se a seu lugar, para que não mate

nem a mim, nem a meu povo: porquanto havia mortal vexação em toda a cidade, *e* a mão de Deos muito se agravára ali.

12 E os homens que não morrião, erão tam feridos com almorreimas, que o clamor da cidade subia até o ceo.

CAPITULO VI.

HAVENDO pois estado a Arca de JEHOVAH em terra dos Philisteos sete mezes.

2 Os Philisteos chamárão aos sacerdotes e aos adevinhos, dizendo: que faremos com a Arca de JEHOVAH? fazei-nos saber, com que a tornaremos a enviar a seu lugar.

3 Os quaes dissérão; se enviardes a Arca do Deos de Israel, não a envieis vazia; porem rendendo-lhe rendereis a expiação da culpa: então sarareis, e saber se vos fará, porque sua mão se não desvia de vosoutros.

4 Então dissérão; qual he a expiação da culpa, que lhe havemos de render? e dissérão; segundo o numero dos Principes dos Philisteos, cinco almorreimas de ouro, e cinco ratos de ouro: porquanto a plaga he huma mesma sobre todos vosoutros, e sobre vossos Principes.

5 Fazei pois as formas de vossas almorreimas, e as formas de vossos rattos, que andão destruindo a terra, e dai gloria ao Deos de Israel: porventura aleviará sua mão de sobre vosoutros, e de sobre vosso Deos, e de sobre vossa terra.

6 Porque pois agravarieis vosso coração, como os Egypcios e Pharaó agravárão seu coração? porventura depois de os haver tratado tam *mal*, os não deixárão ir, e se forão?

7 Agora pois tomai e fazei-*vos* hum carro novo, e *tomai* duas vacas que criem, sobre que não subio jugo: e ponde as vacas ao carro, e tornai seus bezerros de após ellas á casa.

8 Então tomai a Arca de JEHOVAH, e ponde a sobre o carro, e as obras de ouro, que lhe haveis de render em expiação de culpa, mettei em hum cofre a seu lado: e *assim* a enviareis, e vá-se.

9 Vede então, se subir pelo caminho de seu termo a Beth-Semes, elle nos fez este grande mal: e se não, saberemos, que sua mão nos não tocou, *e que* isto nos succedeo a caso.

10 E aquelles varões fizérão assim, e tomárão duas vacas que criavão, e as posérão ao carro: e seus bezerros encerrárão em casa.

11 E posérão a Arca de JEHOVAH sobre o carro: como tambem o cofre com os ratos de ouro, e com as formas de suas almorreimas.

12 Então as vacas direitamente se encaminharão ao caminho de Beth-Semes, *e seguião* hum mesmo caminho, indo andando e berrando, sem desviarse, nem á mão direita, nem á esquerda: e os Principes dos Philisteos se forão tras dellas, até o termo de Beth-Semes.

13 E os de Beth-Semes andavão segando a sega do trigo no valle, e levantando seus olhos virão a Arca, e vendo *a* se alegrárão.

14 E o carro veio ao campo de Josua o Beth-Semita, e parou ali; e ali estava huma grande pedra: e fendérão a madeira do carro, e as vacas offerecérão a JEHOVAH em holocausto.

15 E os Levitas descendérão a Arca de JEHOVAH, como tambem o cofre, que estava junto a ella, em que estavão as obras de ouro, e posérão-os sobre aquella grande pedra: e os varões de Beth-Semes offerecérão holocaustos, e sacrificárão sacrificios a JEHOVAH o mesmo dia.

16 E vendo aquillo os cinco principes dos Philisteos, tornárão-se a Ekron o mesmo dia.

17 Estas são pois as almorreimas de ouro, que rendérão os Philisteos a JEHOVAH em expiação da culpa: por Asdod huma, por Gaza outra, por Askelon outra, por Gath outra, por Ekron outra.

18 Como tambem os ratos de ouro, segundo o numero de todas as cidades dos Philisteos, *que estavão* sob os cinco principes, desdas cidades fortes, até as aldeas: e até Abel, a grande *pedra*, sobre que posérão a Arca de JEHOVAH, que *ainda* está até o dia de hoje no campo de Josua o Beth-Semita.

19 E dentre os varões de Beth-Semes ferio *JEHOVAH a alguns*, porquanto

olhárão na Arca de JEHOVAH; até ferir do povo cincoenta mil *e* setenta homens: então o povo se entristeceo, porquanto JEHOVAH fizéra tam grande estrago entre o povo.

20 Então disserão os varões de Beth-Semes; quem poderia estar em pé perante a face de JEHOVAH, este Deos santo? e a quem subirà desde nos outros.

21 Enviárão pois mensageiros aos moradores de Kiriath-Jearim, dizendo: os Philisteos tem tornado a Arca de JEHOVAH; descendei *pois*, *e* fazei a subir a vosoutros.

CAPITULO VII.

ENTAO viérão os varões de Kiriath-Jearim, e levárão a Arca de JEHOVAH, e a trouxérão á casa de Abinadab no outeiro: e consagrárão a Eleazar seu filho, para que guardasse a Arca de JEHOVAH.

2 E foi *que* desd'aquelle dia a Arca ficou em Kiriath-Jearim, e tantos dias se passárão, que chegárão até vinte annos, *e* lamentava toda a casa de Israel após JEHOVAH.

3 Então fallou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: se com todo vosso coração vos converterdes a JEHOVAH, tirai dentre vosoutros os deoses estranhos, e os Astharothes: e enderecai vosso coração a JEHOVAH, e servi a elle só; e vos arrebatará da mão dos Philisteos.

4 Então os filhos de Israel tirárão *dentre si* aos Baalins e aos Astharothes: e servírão só a JEHOVAH.

5 Disse mais Samuel; congregai a todo Israel em Mispa: e orarei por vós outros a JEHOVAH.

6 E congregárão-se em Mispa, e tirárão agua, e a derramárão perante a face de JEHOVAH, e jejumárão aquelle dia, e disserão ali; Peccamos contra JEHOVAH: e julgava Samuel aos filhos de Israel em Mispa.

7 Ouvindo pois os Philisteos, que os filhos de Israel estavão congregados em Mispa, subírão os Maioraes dos Philisteos contra Israel: *o que* ouvindo os filhos de Israel, temérão de diante da face dos Philisteos.

8 Pelo que disserão os filhos de Israel a Samuel; não cesses de clamar a JEHOVAH nosso Deos por nós outros: para que nos livre da mão dos Philisteos.

9 Então tomou Samuel hum cordeiro de leite, e sacrificou o inteiro em holocausto a JEHOVAH: e clamou Samuel a JEHOVAH por Israel, e JEHOVAH lhe deu ouvidos.

10 E succedeo que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os Philisteos chegárão á peleja contra Israel: e trovoou JEHOVAH aquelle dia com grande trovoada sobre os Philisteos, e *tam feramente* os assombrou, que forão desfeitos perante a face dos filhos de Israel.

11 E os varões de Israel sahírão de Mispa, e perseguírão os Philisteos: e os ferírão até abaixo de Beth Car.

12 Então tomou Samuel huma pedra, e *a* pôs entre Mispa e Sen, e chamou seu nome, Eben-Haezer: e disse; até aqui nos ajudou JEHOVAH.

13 Assim os Philisteos forão abatidos, e nunca mais viérão aos termos de Israel: porquanto a mão de JEHOVAH foi contra os Philisteos todos os dias de Samuel.

14 E as cidades, que os Philisteos tinhão tomado a Israel, tornárão-se a Israel, desde Ekron até Gath; e *até* seus termos Israel arrebatou da mão dos Philisteos: e houve paz entre Israel e entre os Amoreos.

15 E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida.

16 E hia de anno em anno, e rodeava a Beth-El, e a Gilgal, e a Mispa: e julgava a Israel em todos aquelles lugares.

17 Porem tornava-se a Rama, porquanto estava ali sua casa, e ali julgava a Israel: e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

E FOI que, sendo Samuel ja velho, constituio a seus filhos por Juizes sobre Israel.

2 E era o nome de seu filho primogenito, Joel, e o nome de seu segundo, Abiá: *e* forão Juizes em Bersebá.

3 Porem seus filhos não andárão em

seus caminhos, antes se inclinárão á avareza, e tomárão presentes, e pervertérão o direito.

4 Então todos os anciãos de Israel se congregárão, e viérão a Samuel a Rama.

5 E dissérão-lhe; eis que ja velho es, e teus filhos não andão em teus caminhos: pelo que constitue agora rei sobre nós, para julgar-nos, como todas as gentes *o costumão*.

6 Porem esta palavra pareceo mal em olhos de Samuel, quando dissérão; dà-nos rei, para julgar-nos: e Samuel orou a JEHOVAH.

7 E disse JEHOVAH a Samuel; ouve a vóz do povo, em tudo quanto te disserem: pois não te tem engeitado a ti, antes a mim me tem engeitado, para que não reine sobre elles.

8 Conforme a todas as obras, que fizérão, desdo dia que os tirei de Egypto até o dia de hoje, e a mim me deixàrão, e a outros deoses servirão; assim comtigo tambem o fazem.

9 Agora pois houve sua voz: porem protestando-lhes protesta, e notifica-lhes o costume do rei, que houver de reinar sobre elles.

10 E fallou Samuel todas as palavras de JEHOVAH, ao povo, que lhe pedia rei.

11 E disse: este será o costume do rei, que houver de reinar sobre vós outros: a vossos filhos tomará, e os porá a seus carros e a seus cavalleiros, para que corrão diante de seus carros.

12 E os porá por maioraes de milhares e de cincoentenas: e para que lavrem suas lavouras, e seguem suas segas, e fação suas armas de guerra, e os petrechos de seus carros.

13 E a vossas filhas tomará por boticarias, e cozinheiras, e padeiras.

14 E vossas terras, e vossas vinhas, e vossos melhores olivaes tomará, e os dará a seus criados.

15 E vossas sementes, e vossas vinhas dezimará, e as dará a seus eunuchos, e a seus criados.

16 Tambem vossos criados, e vossas criadas, e vossos melhores mancebos, e vossos asnos tomará: e com elles fará sua obra.

17 Vosso rebanho dezimará: e vós lhe servireis de criados.

18 Então naquelle dia clamereis por causa de vosso rei, que vos houverdes escolhido: mas JEHOVAH vos não ouvirá naquelle dia.

19 Porem o povo não quiz ouvir a voz de Samuel: e dissérão; não, senão que rei haverá sobre nós outros.

20 E nós tambem seremos como todas as *de mais* gentes: e nosso rei nos julgará, e sahirá diante de nós outros, e fará nossas guerras.

21 Ouvindo pois Samuel todas as palavras do povo, fallou-as perante os ouvidos de JEHOVAH.

22 Então JEHOVAH disse a Samuel; dá ouvidos a sua voz, e constitue-lhes rei: então Samuel disse aos varões de Israel; va-se cada qual a sua cidade.

CAPITULO IX.

E HAVIA hum varão de Benjamin, cujo nome era Kis, filho de Abiel, filho de Tseror, filho de Bechorath, filho de Aphiah, filho de hum varão de Jemini: varão esforçado.

2 Este tinha hum filho, cujo nome era Saul, mancebo, e tam formoso, que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais formoso que elle: desdos ombros a riba era mais alto que todo o povo.

3 E perdérão-se as burras de Kis, pai de Saul: pelo que disse Kis a seu filho Saul; toma agora comtigo a hum dos moços, e levanta-te, *e* vai a buscar as burras.

4 Passou pois pela montanha de Ephraim, e *d'ali* passou á terra de Salisa, porem não as achárão: depois passàrão á terra de Sahalim, porem tam pouco ali estavão; tambem passou á terra de Jemini, porem tam pouco as achárão.

5 Vindo elles então á terra de Zuph, Saul disse a seu moço, que com elle hia, vem, e tornemos-nos: para que porventura meu pai não deixe *o cuidado* das burras, e por nós outros se congoxe.

6 Porem elle lhe disse; eis que está hum varão de Deos nesta cidade, e

varão honrado he; tudo quanto diz, vem infallivelmente: vamos-nos agora lá, por ventura que nos mostrará o caminho, que devemos seguir.

7 Então Saul disse a seu moço; eis porem, se *lá* formos, que levaremos então a aquelle varão? porque o pão de nossos alforges se acabou, e presente nenhum temos, que levar ao varão de Deos: que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse; eisque ainda se acha em minha mão hum quarto de Siclo de prata: o qual darei ao varão de Deos, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente cada qual em Israel, indo a consultar a Deos, assim dizia; vinde e vamos ao vidente: porque o que hoje *se chama* Propheta, antigamente se chamava vidente.

10 Então disse Saul a seu moço; bem dizes, vem *pois*, vamos: e forão se á cidade, aonde estava o varão de Deos.

11 E subindo elles pela subida da cidade, acharão humas moças, que sahião a tirar agua: e disserão-lhes; *está o* vidente aqui?

12 E ellas lhes respondérão, e dissérão, si, eilo aqui perante ti: apresurate pois, porque hoje veio á cidade; porquanto o povo tem hoje sacrificio no alto.

13 Entrando vosoutros na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto a comer; porquanto o povo não comerá, até que elle não venha; porque elle abendição ao sacrificio, *e* depois comem os convidados: subi pois agora, que hoje o achareis.

14 Subírão pois á cidade: e vindo elles ao meio da cidade, eis que Samuel lhes sahio ao encontro, para subir ao alto.

15 Porquanto Jehovah o revelára aos ouvidos de Samuel, hum dia antes que Saul viesse, dizendo.

16 Amanhã a estas horas te enviarei hum varão da terra de Benjamin, ao qual ungirás por Guia sobre meu povo de Israel, e elle livrará a meu povo da mão dos Philisteos: porque tenho attentado para meu povo; porquanto seu clamor chegou a mim.

17 E em Samuel vendo a Saul, Jehovah lhe respondeo, eis aqui o varão, de quem ja te tenho dito, este dominará sobre meu povo.

18 E Saul se achegou a Samuel no meio da porta, e disse; mostra-me ora, aonde está aqui a casa do vidente.

19 E Samuel respondeo a Saul, e disse; eu sou o vidente; sube perante mim ao alto, e comei hoje comigo: e pela manhã te despedirei, e tudo quanto está em teu coração, te notificarei.

20 Que quanto a as burras, que se te perdérão, hoje ha tres dias, deixa o cuidado dellas; porque ja são achadas: e cujo he todo o desejo que ha em Israel? porventura não he teu, e de toda a casa de teu pai?

21 Então respondeo Saul, e disse; porventura não sou filho de Jemini, da mais pequena das tribus de Israel? e minha geração a mais pequena de todas as gerações da tribu de Benjamin? porque pois me fallas com semelhantes palavras.

22 Porem Samuel tomou a Saul e a seu moço, e os levou á camara; e deu lhe lugar á cabeceira dos convidados, que erão quasi até trinta varões.

23 Então disse Samuel ao cozinheiro, dá cá a porção, que te dei: de que te disse, põe-a á parte comtigo.

24 Levantou pois o cozinheiro huma espadoa, com o que havia nella, e a pôs perante Saul; e disse *Samuel*, eis que isto he o sobejo, põe-o diante de ti, *e* come; porque a seu tempo se guardou para ti, dizendo eu; tenho convidado ao povo: assim comeo Saul com Samuel aquelle dia.

25 Então descendérão do alto á cidade: e fallou com Saul sobre o terrado.

26 E se levantárão de madrugada; e foi que, quasi ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao terrado, *e lhe* disse; levanta-te, e despedir-te-hei: então Saul se levantou, e ambos, elle e Samuel, sahirão fora.

27 E descendendo elles até o cabo da cidade, Samuel disse a Saul; dize ao moço, que passe avante de nós; (e passou:) porem tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deos.

CAPITULO X.

ENTÃO tomou Samuel huma almotolia de azeite, e a derramou sobre sua cabeça, e beijou-o, e disse; porventura te não tem ungido JEHOVAH por Guia sobre sua herdade?

2 Em partindo-te hoje de mim, acharàs a dous varões junto ao sepulcro de Rachel, no termo de Benjamin em Tselsah: os quaes te dirão, achadas são as burras, que foste a buscar; e eis que ja teu pai deixou o negocio das burras, e anda congoxado por vosoutros, dizendo; que farei por meu filho?

3 E como d'ali passares mais a diante, e chegares a Elon-Thabor, ali te acharão tres varões, que vão subindo a Deos a Beth-El: hum levando tres cabritos, e outro tres bolos de pão, e outro huma borracha de vinho.

4 E perguntar-te-hão, como estás, e dar-te-hão dous pais, que tomarás de sua mão.

5 Então virás ao outeiro de Deos, aonde está a guarnição dos Philisteos: e será que, em entrando ali na cidade, encontrarás hum rancho de Prophetas, que descendem do alto, e *traxem* diante de si alaúdes, e tamboris, e frautas, e harpas, e prophetizarão.

6 E o Espirito de JEHOVAH será prestes sobre ti, e prophetizarás com elles, e mudar-te-has em outro homem.

7 E será que, quando estes sinaes te vierem, faze o que te vier á mão; porquanto Deos he comtigo.

8 Tu porem descenderás diante de mim a Gilgal; e eis que eu a ti descenderei a sacrificar holocaustos, *e* a offerecer offertas gratificas: *ali* sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te notifique o que has de fazer.

9 Succedeo pois que, em virando elle as costas, para partir-se de Samuel, Deos lhe mudou o coração *em* outro: e todos aquelles sinaes viérão aquelle mesmo dia.

10 E chegando elles ao outeiro, eis que hum rancho de Prophetas lhe sahio ao encontro: e o Espirito de JEHOVAH foi prestes sobre elle, e prophetizava entre elles.

11 E aconteceo que, como todos os que dantes o conhecião, virão, eis que com os Prophetas prophetizava então disse o povo, cada qual a seu companheiro; que he o que succedeo ao filho de Kis? tambem Saul está entre os Prophetas?

12 Então hum varão d'ali respondeo, e disse; pois quem he seu pai delles? pelo que se tornou em proverbio; tambem Saul está entre os Prophetas?

13 E acabando de prophetizar, veio ao alto.

14 E disse-lhe o tio de Saul a elle, e a seu moço, aondé fostes? e disse elle, a buscar as burras, e vendo que não appareçiao, viemos a Samuel.

15 Então disse o tio de Saul: ora declara-me, que vos disse Samuel?

16 E disse Saul a seu tio; ao certo nos declarou, que as burras se achárão: porem o negocio do reino, de que Samuel fallára, lhe não declarou.

17 Convocou pois Samuel o povo a JEHOVAH em Mispa.

18 E disse aos filhos de Israel, assim disse JEHOVAH, o Deos de Israel; eu fiz subir a Israel de Egypto, e livreivos da mão dos Egypcios, e da mão de todos os reinos, que vos oprimião.

19 Mas vosoutros tendes engeitado hoje a vosso Deos, que vos livrou de todos vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito; põe rei sobre nosoutros: agora pois vos ponde perante a face de JEHOVAH, por vossas tribus e por vossos milhares.

20 Fazendo pois chegar Samuel a todas as tribus, tomou-se a tribu de Benjamin.

21 E fazendo chegar a tribu de Benjamin por suas gerações, tomou-se a geração de Matri: e *della* se tomou Saul, filho de Kis; e o buscárão, porem não se achou.

22 Então tornárão a perguntar a JEHOVAH, se aquelle varão ainda viria ali? e disse JEHOVAH, eis que se escondeo entre a bagagem.

23 E corrérão, e o tomárão d'ali, e se pôs em meio do povo: e desdo ombro a riba, era mais alto que todo o povo.

24 Então disse Samuel a todo o povo,

vedes ja a quem JEHOVAH tem elegido? pois em todo o povo ninguem ha semelhante a elle: então jubilou todo o povo, e dissérão; viva el Rei!

25 E disse Samuel a o povo o direito do reino, e escreveo o em hum livro, e o pôs perante a face de JEHOVAH: então enviou Samuel a todo o povo, cada qual a sua casa.

26 E foi-se tambem Saul a sua casa a Gibea: e forão com elle do exèrcito *aquelles* cujos coraçòes Deos tocára.

27 Mas os filhos de Belial dissérão; he este o que nos ha de livrar? e o desprezárão, e não lhe trouxérão presentes: porem elle se fez como surdo.

CAPITULO XI.

ENTAO subio Nahas o Ammonita, e sitiou a Jabes de Gilead: e dissérão todos os varões de Jabes a Nahas, faze alliança com nosco, e te serviremos.

2 Porem Nahas o Ammonita lhes disse; com esta *condição* farei *alliança* comvosco, que a todos vos arranque o olho direito, e *assim* ponha esta affronta sobre todo Israel.

3 Então os Anciãos de Jabes lhe dissérão; deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel: e não havendo ninguem que nos livre, então sahiremos a ti.

4 E vindo os mensageiros a Gibea de Saul, fallárão estas palavras perante os ouvidos do povo: então todo o povo levantou sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul após os bois vinha do campo, e disse Saul; que tem o povo, que chorão? e contárão-lhe as palavras dos varões de Jabes.

6 Então o Espirito de Deos envestio a Saul, em ouvindo estas palavras: e sua ira se encendeo em grande maneira.

7 E tomou hum par de bois, e cortou-os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo, qualquer que não sahir após Saul e após Samuel, assim se fará a seus bois: então cahio o temor de JEHOVAH sobre o povo, e sahirão como hum só varão.

8 E contou os em Bezek: e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos varões de Juda trinta mil.

9 Então disserão aos mensageiros, que viérão, assim direis aos varões de Jabes de Gilead; á manhã em aquecendo o sol, vos virá livramento: vindo pois os mensageiros, e denunciando-o aos varões de Jabes alegrárão-se.

10 E os varões de Jabez disserão; amanhã sahiremos a vosoutros: então nos fareis conforme a tudo que parecer bem em vossos olhos.

11 E foi que o dia seguinte Saul pôs ao povo em tres esquadrões, e viérão ao meio do arraial pela vela damanhã; e ferirão a Ammon, até que o dia aqueceo: e foi que os restantes sel derramárão, que não ficárão dous deles juntos.

12 Então disse o povo a Samuel; quem he aquelle que dizia; Saul reinaria sobre nós? dai cá a aquelles varões, e os mataremos.

13 Porem Saul disse, não morrerá varão algum neste dia: pois hoje tem feito JEHOVAH livramento em Israel.

14 E disse Samuel ao povo; vinde, vamos-nós á Gilgal, e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo se foi a Gilgal, e levantárão ali a Saul por rei perante a face de JEHOVAH em Gilgal; e offerecérão ali offertas gratificas perante a face de JEHOVAH: e Saul se alegrou muito ali, com todos os varões de Israel.

CAPITULO XII.

ENTAO disse Samuel a todo Israel, eis que ouvi vossa voz em tudo quanto me dissestes, e puz rei sobre vosoutros.

2 Agora pois, eis que el rei vai diante de vosoutros, e eu ja me envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão comvosco: e eu tenho andado perante vosoutros, desde minha mocidade até o dia de hoje.

3 Eis me *aqui*, testeficai contra mim perante JEHOVAH, e perante seu Ungido, cujo boi tomei, e cujo asno tomei, e a quem fiz semrazão, a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho tomado

presente, e delle encubri meus olhos: e vôlo restituirei.

4 Então dissérão; nenhuma semrezão nos fizeste, nem nos oprimiste: nem de mão de alguem tomaste alguma cousa.

5 E elle lhes disse; JEHOVAH seja testemunha contra vosoútros, e seu Ungido seja testemunha este dia, que nada tendes achado em minhas mãos: e disse *o povo;* seja testemunha.

6 Então disse Samuel ao povo: JEHOVAH he o que fez a Moyses e a Aaron, e tirou a vossos pais da terra de Egypto.

7 Agora pois *aqui* vos ponde, e contenderei comvosco perante a face de JEHOVAH, sobre todas as justiças de JEHOVAH, que fez a vós e a vossos pais.

8 Havendo entrado Jacob em Egypto, vossos pais clamárão a JEHOVAH, e JEHOVAH enviou a Moyses e a Aaron, que tirárão a vossos pais de Egypto, e os fizérão habitar neste lugar.

9 Porem esquecérão-se de JEHOVAH seu Deos: então os vendeo em mão de Sisera, cabeça da armada de Hasor, e em mão dos Philisteos, e em mão do rei dos Moabitas, que pelejárão contra elles.

10 E clamárão a JEHOVAH, e dissérão; peccámos, pois deixámos a JEHOVAH, e servimos aos Baalins, e aos Astharotes: agora pois nos arrebata da mão de nossos inimigos, e te serviremos.

11 E JEHOVAH enviou a Jerubbaal, e a Bedan, e a Jephte, e a Samuel: e arrebatou-vos da mão de vossos inimigos do redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vosoutros, que Nahas, rei dos filhos de Ammon vinha contra vós, dissestes-me; não, se não rei reinará sobre nós: sendo porem JEHOVAH vosso Deos vosso rei.

13 Agora pois vedes ahi el rei, que elegestes, *e* que pedistes: e eis que JEHOVAH tem posto rei sobre vosoutros.

14 Se temerdes a JEHOVAH, e o servirdes, e derdes ouvidos a sua voz, e não fordes rebeldes ao dito de JEHOVAH: assim vosoutros, como o rei, que reinar sobre vosoutros, andareis após JEHOVAH vosso Deos.

15 Mas se não derdes ouvidos a voz de JEHOVAH, antes fordes rebeldes ao dito de JEHOVAH: a mão de JEHOVAH será contra vosoutros, como contra vossos pais.

16 Ponde-vos tambem agora *aqui*, e vede esta grande cousa, que JEHOVAH ha de fazer perante vossos olhos.

17 Não he hoje a segá dos trigos? clamarei *pois* a JEHOVAH, e dará trovões e chuva: e sabereis e vereis, que he grande vosso mal, que tendes feito perante a face de JEHOVAH, pedindo rei para vosoutros.

18 Então invocou Samuel a JEHOVAH, e JEHOVAH deu trovões e chuva naquelle dia: pelo que todo o povo temeo em grande maneira a JEHOVAH e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel, roga por teus servos a JEHOVAH teu Deos, para que não venhamos a morrer: porquanto a todos nossos peccados temos acrecentado este mal, pedindo rei para nosoutros.

20 Então disse Samuel ao povo, não temais, vosoutros tendes comettido todo este mal: porem não vos desvieis de após JEHOVAH com todo vosso coração.

21 E não vos desvieis: pois *seguirieis* após as vaidades, que de nada aproveitão, e tam pouco livrão, porquanto vaidades são.

22 Pois JEHOVAH não desamparará a seu povo, por seu grande nome: porquanto aprouve a JEHOVAH de vos fazer seu povo.

23 E quanto a mim, nunca tal haja em mim, que eu peque contra JEHOVAH, deixando de orar por vosoutros: antes vos ensinarei o bom e direito caminho.

24 Tam sómente temei a JEHOVAH, e servi o fielmente com todo vosso coração: porque vede, quam grandiosas cousas vos fez.

25 Porem se perseverardes em fazer mal: assim vós, como vosso rei, perecereis.

CAPITULO XIII.

HUM anno havia estado Saul em seu reinado: e o segundo anno reinou sobre Israel.

2 Então Saul se escolheo tres mil *varões* de Israel; e estavão com Saul dous mil em Mikmas, e na montanha

de Bethel, e mil estavão com Jonathan em Gibea de Benjamin: e ao resto do povo despedio, cada qual para sua casa.

3 E Jonathan ferei a guarnição dos Philisteos, que havia em Gibea; o que os Philisteos ouvirão: pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo, oução-o os Hebreos.

4 Então todo Israel ouvio dizer, Saul ferio a guarnição dos Philisteos, e tambem Israel se fez feder aos Philisteos: então o povo foi convocado após Saul em Gilgal.

5 E os Philisteos se ajuntárão para pelejar contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavalleiros, e povo em multidão como a area, que está á borda do mar: e subírão, e em campo se posérão em Mikmas, ao Oriente de Beth-Aven.

6 Vendo pois os varões de Israel, que estavão em angustia; (porquanto o povo estava apertado:) o povo se escondeo pelas cavernas, e pelos espinhaes, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas cavas.

7 E os Hebreos passárão o Jordão para a terra de Gad e Gilead: e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veio apos elle tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo que Samuel determinára; não vindo porem Samuel a Gilgal, o povo se delle espalhava.

9 Então disse Saul, trazei-me aqui hum holocausto, e offertas gratificas: e offereceo o holocausto.

10 E foi que, acabando elle de offerecer o holocausto, eis que Samuel chegou: e Saul lhe sahio ao encontro, a saudálo.

11 Então disse Samuel, que fizeste? e disse Saul, porquanto via, que o povo se de mim espalhava, e tu não vinhas ao tempo determinado dos dias, e os Philisteos ja estavão juntos em Mikmas:

12 Eu disse; agora descendérão os Philisteos a mim a Gilgal, e ainda a face de Jehovah não orei seriosamente: e violentei-me, e offereci o holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul; parvoamente tens feito: não guardaste o mandamento, que Jehovah teu Deos te mandou; se não agora Jehovah ouvéra confirmado teu reino sobre Israel para sempre.

14 Porem agora teu reino não subsistirá: ja tem buscado Jehovah para si hum varão conforme a seu coração, e ja lhe tem mandado Jehovah, que seja guia sobre seu povo; porquanto não guardaste o que Jehovah te mandou.

15 Então Samuel se levantou, e subio de Gilgal a Gibea de Benjamin: e Saul contou ao povo, que se achou com elle, quasi seis centos varoes.

16 E Saul, e Jonathan seu filho, e o povo que se achou com elles, se ficárão em Gibea de Benjamin: porem os Philisteos se estavão em campo em Mikmas.

17 E os destruidores sahírão do campo dos Philisteos em tres esquadrões hum dos esquadrões voltou pelo caminho de Ophra á terra de Saul.

18 O outro esquadrão voltou pelo caminho de Beth-Horon: e o outro esquadrão voltou pelo caminho do termo, que olha para o valle Tseboim ao deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava: porquanto os Philisteos havião dito; para que os Hebreos não fação espada nem lança.

20 Pelo que todo Israel devia descender aos Philisteos, a amollar cada hum sua relha, e sua enxada, e seu machado, e seu sacho.

21 Tinhão porem limas adentadas para seus sachos, e para suas enxadas, e para as forquilhas de tres dentes, e para os machados, e para concertar as aguilhadas.

22 E foi que, no dia da peleja, se não achou nem espada, nem lança em mão de todo o povo, que estava com Saul e com Jonathan: porem se achárão com Saul e com Jonathan seu filho.

23 E sahio o arraial dos Philisteos ao passo de Mikmas.

CAPITULO XIV.

SUCCEDEO pois, que hum dia disse Jonathan filho de Saul ao moço, que trazia suas armas; vem, passe-

mos à guarnição dos Philisteos, que está lá daquella banda: porem não o fez saber a seu pai.

2 E estava Saul ao cabo de Gibea debaixo da romeira, que estava em Migron: e o povo, que havia com elle, era quasi seis centos varões.

3 E Ahia, filho de Ahitub, irmão de Icabod, o filho de Pinehas, filho de Eli, sacerdote de JEHOVAH em Silo, trazia o Ephod: porem o povo não sabia, que Jonathan se fora.

4 E entre os passos, pelos quaes Jonathan procurava passar à guarnição dos Philisteos, desta banda havia huma penha aguda, e da outra banda huma penha aguda: e era o nome da huma Boses, e o nome da outra Senné.

5 A huma penha ao Norte estava em fronte de Mikmas: e a outra ao Sul em fronte de Gibea.

6 Disse pois Jonathan ao moço, que trazia suas armas; vem, passemos á guarnição destes incircuncisos, porventura obrará JEHOVAH por nosoutros: porque para com JEHOVAH nenhum impedimento ha, para livrar com muitos, ou com poucos.

7 Então seu pagem de armas lhe disse, faze tudo quanto tens em teu coração: volta, vés-me comtigo á tua vontade.

8 Disse pois Jonathan, eis que passaremos a aquelles varões: e nos descubriremos a elles.

9 Se nos disserem assim, parai-vos, até que cheguemos a vosoutros: então nos estaremos em nosso lugar, e não subiremos a elles.

10 Porem dizendo assim, subi a nosoutros, então subiremos; pois JEHOVAH os tem entregado em nossas mãos: e isto nos será por sinal.

11 Descubrindo-se elles pois ambos à guarnição dos Philisteos, disserão os Philisteos; eis que ja os Hebreos sahirão das cavernas, em que se tinhão escondido.

12 E os varões da guarnição respondêrão a Jonathan, e a seu pagem de armas, e dissérão; subi a nosoutros, e nosoutros vólo ensinaremos: e disse Jonathan a seu pagem de armas, sube após mim; porque JEHOVAH os tem entregado em mão de Israel.

13 Então trepou Jonathan com seus pés e com suas mãos, e seu pagem de armas após elle: e cahírão perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os matava após elle.

14 E succedeo esta primeira desfeita, em que Jonathan e seu pagem de armas ferirão até quasi vinte varões, quasi no meio de huma geira de terra de hum par de bois.

15 E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; tambem a mesma guarnição e os destruidores tremêrão: e até a terra se alvoroçou; porquanto era tremor de Deos.

16 Vendo pois as cintinelas de Saul desde Gibea de Benjamin, que eis que a multidão se derramava, e se acolhia e espanqueava:

17 Disse então Saul ao povo, que estava com elle, passai logo mostra, e vede, quem dos nossos se haja ido: e passárão mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas estavão ali.

18 Então Saul disse a Ahia, traze aqui a Arca de Deos: (porquanto aquelle dia a Arca de Deos estava com os filhos de Israel.)

19 E foi que, estando Saul ainda fallando com o sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos Philisteos hia crecendo muito, e se multiplicava: pelo que disse Saul ao sacerdote, retira tua mão.

20 Então Saul e todo o povo, que havia com elle, se convocárão, e viérão á peleja: e eis que a espada do hum era contra o outro, *e* houve mui grande tumulto.

21 Tambem com os Philisteos havia Hebreos como d'antes, que subírão com elles ao arraial de redor: e tambem estes se ajuntarão com os Israelitas, que havia com Saul e Jonathan.

22 Ouvindo pois todos os varões de Israel, que se escondêrão pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugião: tambem elles de perto seguírão na peleja após elles.

23 Assim livrou JEHOVAH a Israel aquelle dia: e o arraial passou a Beth-Aven.

24 E estavão os varões de Israel ja esbofados aquelle dia: porquanto Saul

conjurára ao povo, dizendo, maldito o varão, que comer pão até a tarde, para que me vingue de meus inimigos; pelo que todo o povo não provára algum pão.

25 E toda a terra chegou a hum bosque: e havia mel na superficie do campo.

26 E chegando o povo ao bosque, eis que havia hum manancial de mel: porem ninguem chegou sua mão á boca, por quanto o povo temia a conjuração.

27 Porem Jonathan não ouvíra, quando seu pai conjurára ao povo, e estendeo a ponta da vara, que estava em seu mão, e a molhou em hum favo de mel: e tornando sua mão á boca, seus olhos se aclarárão.

28 Então respondeo hum do povo, e disse; solennemente conjurou teu pai ao povo, dizendo; maldito o varão que comer hoje algum pão; pelo que o povo desfalece.

29 Então disse Jonathan; meu pai tem turbado a terra: vede ora, como são aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30 Quanto mais, se o povo hoje livremente coméra do despojo, que achou de seus inimigos: porem agora não foi tam grande o estrago dos Philisteos.

31 Ferírão porem aquelle dia aos Philisteos desde Mikmas até Aijalon: e o povo se cansou muito.

32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomarão ovelhas, e vacas, e bezerros, e os degolarão no chão: e o povo os comeo com sangue.

33 E o denunciárão a Saul, dizendo; eis que o povo pecca contra JEHOVAH, comendo com sangue: e disse elle, aleivemente fizestes; revolvei-me hoje huma grande pedra.

34 Disse mais Saul, derramai-vos entre o povo, e dizei-lhes, trazei-me cada qual seu boi, e cada qual sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei, e não pequeis contra JEHOVAH, comendo com sangue: então todo o povo trouxe de noite cada qual com sua mão seu boi, e os degolárão ali.

35 Entao edificou Saul a JEHOVAH hum altar: este foi o primeiro altar, que edificou a JEHOVAH.

36 Depois disse Saul: descendamos de noite após os Philisteos, e os saqueemos até que amanheça a luz, e não deixemos de resto hum varão delles; e dissérão, tudo que parecer bem em teus olhos, faze: disse porem o sacerdote, cheguemos-nos aqui a Deos.

37 Então consultou Saul a Deos, *dizendo;* descenderei após os Philisteos? entregá-los-has em mão de Israel? porem aquelle dia lhe não respondeo.

38 Então disse Saul, chegai-vos para cá *de* todos os cantos do povo: e informai-vos, e vede, em que se cometteo hoje este peccado.

39 Porque vive JEHOVAH, que salva a Israel, que ainda que fosse em meu filho Jonathan, morrerá de morte: e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40 Disse mais a todo Israel; vosoutros estareis a huma banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos á outra banda: então disse o povo a Saul, faze-o que parecer bem em teus olhos.

41 Fallou pois Saul a JEHOVAH Deos de Israel; mostra ao innocente; então Jonathan e Saul forão tomados *por sorte,* e o povo sahio *livre.*

42 Então disse Saul; lançai *a sorte* entre mim e meu filho Jonathan: e foi tomado Jonathan.

43 Disse então Saul a Jonathan; declara-me o que teus feito: e Jonathan lh'o declarou, e disse; tam somente gostei hum pouco de mel com a ponta da vara, que estava em minha mão; eis-me *aqui,* morrerei?

44 Então disse Saul; assim *me* faça Deos, e assim acrecente: que morrerás de morte, Jonathan.

45 Porem o povo disse a Saul, morreria Jonathan, que obrou tam grande salvação em Israel? nunca tal succeda; vive JEHOVAH, que nem hum cabello de sua cabeça ha de cahir em terra! pois com Deos isso fez hoje: assim o povo livrou a Jonathan, que não morreo.

46 E Saul subio de após os Philisteos: e os Philisteos se forao a seu lugar.

47 Então tomou Saul o reino sobre Israel: e pelejou contra todos seus inimigos do redor; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom,

e contra os reis de Tsoba, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, executava castigos.

48 E houve-se valerosamente, e ferio aos Amalekitas: e libertou a Israel da mão dos que o saqueavão.

49 E os filhos de Saul erão Jonathan, e Isvi, e Malchisua: e os nomes de suas duas filhas erão *estes*, o nome da maior, Merab, e o nome da menor, Michal.

50 E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaás: e o nome de seu Geral da milicia, Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Kis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul: pelo que a todos valentes e valerosos varões, que Saul via, ajuntava comsigo.

CAPITULO XV.

ENTAO disse Samuel a Saul, JEHOVAH me enviou, a que te ungisse por rei sobre seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras de JEHOVAH.

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, visitado tenho o que fez Amalek a Israel: como se lhe opôs no caminho, quando subia de Egypto.

3 Vai pois agora, e fere a Amalek; e ponde em interdito a tudo quanto tiver, e não lhe perdões: porem matarás desdo varão até a mulher, desdos meninos até os da mama, desdos bois até as ovelhas, *e* desdos camelos até os asnos.

4 O que Saul denunciou ao povo, e contou-os em Telaim, duzentos mil homens de pé: e dez mil varões de Juda.

5 Chegando pois Saul á cidade de Amalek, pôs emboscada no valle.

6 E disse Saul aos Keneos, ide vós, retirai-vos, *e* sahi-vos do meio dos Amalekitas, para que vos não expella juntamente com elles, porque vos usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subirão de Egypto: assim os Keneos se retirarão do meio dos Amalekitas.

7 Então ferio Saul aos Amalekitas desde Havila até vires a Sur, que está em fronte de Egypto.

8 E tomou vivo a Agag, rei dos Amalekitas: porem a todo o povo pôs em interdito a fio da espada.

9 Assim que Saul e o povo perdoárão a Agag, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e aos cordeiros, e ao melhor que havia, e não os quizérão por em interdito: porem a toda cousa desprezivel e esvaecível posérão em interdito.

10 Então foi a palavra de JEHOVAH a Samuel, dizendo,

11 Arrependo-me de haver posto a Saul por rei; porquanto se tornou de após mim, e não confirmou minhas palavras: então Samuel se encendeo, e toda a noite clamou a JEHOVAH.

12 E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhã: e foi denunciado a Samuel, dizendo; ja chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si huma columna; então rodeou, e passou, e descendeo a Gilgal.

13 Veio pois Samuel a Saul: e Saul lhe disse; bemdito tu de JEHOVAH; confirmei a palavra de JEHOVAH.

14 Então disse Samuel, que berro pois de ovelhas em meus ouvidos he este, e o berro de vacas, que ouço?

15 E disse Saul, de Amalek as trouxérão; porquanto o povo perdoou ao melhor das ovelhas e das vacas, para offerecélas a JEHOVAH teu Deos: o resto porem temos posto em interdito.

16 Então disse Samuel á Saul; espera, e notificar-te-hei o que JEHOVAH me disse esta noite: e elle disse-lhe; falla.

17 E disse Samuel; porventura, sendo tu pequeno em teus olhos, não foste por cabeça das tribus de Israel? e JEHOVAH te ungio por rei sobre Israel.

18 E enviou te JEHOVAH a este caminho, e disse; vai, e põe em interdito a estes peccadores, os Amalekitas, e peleja contra elles, até que os aniquiles.

19 Porque pois não déste ouvidos á voz de JEHOVAH: antes voaste ao despojo; e fizeste o que parecia mal em olhos de JEHOVAH?

20 Então disse Saul a Samuel, antes

dei ouvidos á voz de JEHOVAH, e caminhei o caminho, a que JEHOVAH me enviou: e trouxe a Agag, rei de Amalek, e aos Amalekitas pôs em interdito.

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito: para offerecer a JEHOVAH teu Deos em Gilgal.

22 Porem Samuel disse; tem porventura JEHOVAH prazer em holocaustos e sacrificios, como em obedecer á palavra de JEHOVAH? eis que obedecer he melhor que sacrificio; estar attento *melhor he* que o sebo de carneiros.

23 Porque a rebelião he peccado de feitiçaria, e o porfiar he idolatria e culto de imagens: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, tambem elle te engeitou, para que não sejas rei.

24 Então disse Saul a Samuel; pequei; porquanto tenho traspassado o dito de JEHOVAH, e tuas palavras: porque temi ao povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora pois *te* rogo, perdoa-*me* meu peccado: e torna-te comigo, para que adore a JEHOVAH.

26 Porem Samuel disse a Saul, não tornarei comtigo: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, ja te engeitou JEHOVAH, para que não sejas rei sobre Israel.

27 E virando-se Samuel para se ir, pegou da borda de sua capa, e rasgou-se.

28 Então Samuel lhe disse; JEHOVAH tem rasgado de ti hoje o reino de Israel: e o tem dado a teu proximo, melhor que tu.

29 E tambem aquelle que he a victoria de Israel, não mente, nem se arrepende: porquanto não he homem, para que se arrependa.

30 Disse pois, pequei; honra-me porem agora perante os anciãos de meu povo, e perante Israel: e torna-te comigo, para que adore a JEHOVAH teu Deos.

31 Então Samuel se tornou após Saul: e Saul adorou a JEHOVAH.

32 Então disse Samuel, trazei-me aqui a Agag rei dos Amalekitas; e Agag veio a elle melindrosamente: e disse Agag; em verdade ja se desviou a amargura da morte.

33 Disse porem Samuel, como tua espada desfilhou as mulheres, assim tua mai sera desfilhada entre as mulheres: então Samuel despedaçou a Agag, perante a face de JEHOVAH em Gilgal.

34 Então Samuel se foi a Rama: e Saul subio a sua casa, a Gibea de Saul.

35 E nunca mais vio Samuel a Saul até o dia de sua morte; porque Samuel teve dó de Saul: e JEHOVAH se arrependeo de que posêra a Saul por rei sobre Israel.

CAPITULO XVI.

ENTÃO disse JEHOVAH a Samuel; até quando terás dó de Saul, havendo o eu engeitado, para que não reine sobre Israel? enche teu corno de azeite, e vem, enviar-te-hei a Isai o Bethlehemita; porque dentre seus filhos me tenho provido de rei.

2 Porem disse Samuel; como irá eu? pois ouvindo o Saul, me matará: então disse JEHOVAH, toma huma bezerra das vacas, e dize; vim a sacrificar a JEHOVAH.

3 E convidarás a Isai ao sacrificio: e eu te farei saber o que has de fazer, e ungir-me-has a quem eu te disser.

4 Fez pois Samuel o que dissêra JEHOVAH, e veio a Bethlehem: então os Anciãos da cidade tremendo lhe sahirão ao encontro, e dissérão; he tua vinda *de* paz?

5 E disse elle, he *de* paz, vim a sacrificar a JEHOVAH; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrificio: e santificou a Isai e a seus filhos, e os convidou ao sacrificio.

6 E succedeo que, entrando elles, vio a Eliab: e disse; certamente perante JEHOVAH está seu Ungido.

7 Porem JEHOVAH disse a Samuel; não attentes para sua apparencia, nem para a altura de sua estatura; porque o tenho engeitado: porque não he como vé o homem; pois o homem vé o que está perante os olhos, porem JEHOVAH vé o coração.

8 Então chamou Isai a Abinadab, e o fez passar perante Samuel: o qual disse, nem a este tem escolhido JEHOVAH.

9 Então Isai fez passar a Samma: porem disse; tam pouco a este tem escolhido JEHOVAH.

10 Assim Isai fez passar a seus sete filhos perante Samuel: porem Samuel disse a Isai, JEHOVAH não tem escolhido a estes.

11 Disse mais Samuel a Isai; acabárão-se os mancebos? e disse, ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas: disse pois Samuel a Isai, envia, e manda-o chamar; porquanto não nos assentaremos em roda *á mesa*, até que não venha aqui.

12 Então mandou *em busca delle*, e trouxe o (e era ruivo e formoso de olhos, e bello de parecer:) e disse JEHOVAH, levanta-te, *e* unge-o; porque este he.

13 Então Samuel tomou-o corno do azeite, e ungio-o em meio de seus irmãos; e desd'aquelle dia em diante o Espirito de JEHOVAH envestio a David: então Samuel se levantou, e se tornou a Rama.

14 E o Espirito de JEHOVAH se retirou de Saul: e assombrava-o o espirito mão de parte de JEHOVAH.

15 Então os criados de Saul lhe disserão: eis que agora o espirito mao *de parte* de JEHOVAH te assombra:

16 Diga pois nosso Senhor a seus servos, que estão perante sua face, que busquem a algum varão, que saiba tanger harpa: e será que, quando o espirito mao *de parte* de JEHOVAH vier sobre ti, então tangerá com sua mão, e te acharás melhor.

17 Então disse Saul a seus servos: olhai-me pois por algum varão, que bem tanja, e trazei-me-o.

18 Então respondeo hum dos mancebos, e disse; eis que tenho visto a hum filho de Isai o Bethlehemita, que sabe tanger, e he valente e animoso, e varão de guerra, e entendido em negocios, e gentilhomem: e JEHOVAH he com elle.

19 E Saul enviou mensageiros a Isai: dizendo; envia-me a David teu filho, o que está com as ovelhas.

20 Então tomou Isai hum asno com pão, e hum odre de vinho, e hum cabrito das cabras: e enviou-os a Saul pela mão de David seu filho.

21 Assim David veio a Saul, e esteve perante sua face: e amou-o muito, e foi seu pagem de armas.

22 Então Saul mandou dizer a Isai: deixa estar a David perante minha face; pois achou graça em meus olhos.

23 E era que, quando o *mao* espirito *de parte* de Deos vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e *a* tocava com sua mão: então Saul se alentava, e se achava melhor; e o espirito mão se retirava delle.

CAPITULO XVII.

E OS Philisteos ajuntárão seus arraies para a guerra, e congregárão se em Soco, que está em Juda: e alojárão-se entre Soco e Azeka, no termo de Dammim.

2 Porem Saul e os varões de Israel se ajuntárão e alojárão no valle do carvalho: e ordenárão a batalha contra os Philisteos.

3 E os Philisteos estavão em hum monte da banda d'alem, e os Israelitas estavão em outro monte da banda d'aquem: e o valle estava entre elles.

4 Então sahio do arraial dos Philisteos hum varão guerreiro, cujo nome era Goliath, de Gath: que tinha de altura seis covados e hum palmo.

5 E tinha hum capacete de bronze em sua cabeça, e vestia huma couraça de escamas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze.

6 E grevas de bronze por cima de seus pés: e hum escudo de bronze entre seus hombros.

7 E a astea de sua lança era como orgão de tecelão, e o ferro de sua lança de seis centos siclos de ferro: e o escudeiro hia diante delle.

8 E parou, e clamou aos esquadrões de Israel, e disse-lhes; para que sahirieis a ordenar batalha? não sou eu Philisteo, e vós servos de Saul? escolhei dentre vós hum varão, que descenda a mim.

9 Se poder pelejar comigo, e me ferir; a vós seremos por servos: porem se eu o vencer, e o ferir; então-a nós sereis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o Philisteo; hoje afron-

tei aos esquadrões de Israel, *dizendo*: dai-me hum varão, para que ambos pelejemos.

11 Ouvindo então Saul e todo Israel estas palavras do Philisteo, espantárão-se, e temérão muito.

12 E David era filho de hum varão Ephrateo, de Bethlehem de Juda, cujo nome era Isai, que tinha oito filhos: e em dias de Saul era este varão ja velho, *e* vindo em grande idade entre os homens.

13 E os tres filhos maiores de Isai forão e seguírão a Saul á guerra: e erão os nomes de seus tres filhos, que se forão á guerra, Eliab o primogenito, e o segundo delle Abinadab, e o terceiro Samma.

14 E David era o menor: e os tres maioraes seguírão a Saul.

15 David porem se foi, e se tornou de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Bethlehem.

16 Chegava-se pois o Philisteo pela manhã, e à tarde: e apresentou-se por quarenta dias.

17 E disse Isai a David seu filho; toma ora para teus irmãos hum Epha deste grão tostado, e estes dez paens: e correndo os leva ao arraial, a teus irmãos.

18 Porem estes dez queijos de leite leva ao Maioral de mil: e visitarás à teus irmãos, *a ver* se lhes vai bem, e tomarás prendas delles.

19 E estavão Saul, e elles, e todos os varões de Israel no valle do carvalho, pelejando com os Philisteos.

20 David então de madrugada se levantou pela manhã, e deixou as ovelhas no ovelheiro, e carregou se *d'aquillo*, e partio-se, como Isai lhe mandára: e chegou a carruagem, quando ja o arraial sahia em ordem de batalha, e a gritos chamavão á peleja.

21 E os Israelitas e Philisteos se puzérão em ordem, esquadrão contra esquadrão.

22 E David deixou a carga de sobre si em mão do guarda da bagagem, e correo á batalha; e chegando, perguntou a seus irmãos, se estavão bem.

23 E estando elle ainda fallando com elles, eis que *vinha* subindo do exercito dos Philisteos o varão guerreiro, cujo nome era Goliath o Philisteo, de Gath, e fallou conforme a aquellas palavras: e David as ouvio.

24 Porem todos os varões em Israel, em vendo a aquelle varão, fugião de diante delle, e temião grandemente.

25 E dizião os varões de Israel; vistes a aquelle varão, que subio? pois subio para afrontar a Israel: será pois que ao varão que o ferir, el rei o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará franca a casa de seu pai em Israel.

26 Então fallou David aos varões, que estavão com elle, dizendo; que farão a aquella varão, que ferir a este Philisteo, e tirar a afronta de sobre Israel? porque, quem he este incircunciso Philisteo, para afrontar aos esquadrões do Deos vivente?

27 E o povo lhe tornou a fallar conforme a aquella palavra, dizendo: assim farão ao varão, que o ferir.

28 E ouvindo Eliab seu irmão maior fallar a aquelles varões, encendeo-se a ira de Eliab contra David, e disse; a que descendeste aqui? e a quem deixaste aquellas poucas ovelhas no deserto? bem conheço tua presumção, e a maldade de teu coração, que descendeste para ver a peleja.

29 Então disse David, que fiz agora? por ventura não ha razão *para* isso?

30 E desviou-se delle para outro, e fallou conforme a aquella palavra: e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras, que David havia fallado, denunciárão-as a Saul, e mandou em busca delle.

32 E David disse a Saul; a nenhum varão desfaleça o coração por causa delle: teu servo irá, e pelejará com este Philisteo.

33 Porem Saul disse a David; contra este Philisteo não poderás ir a pelejar com elle: pois tu *ainda* es moço e elle homem de guerra desde sua mocidade.

34 Então disse David a Saul; teu servo apascentava as ovelhas de seu pai: e vinha hum leão e hum urso, e tomava huma ovelha do rebanho.

35 E eu sahia após elle, e o feria,

e a livrava da sua boca: e levantando-se elle contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava.

36 Assim feria teu servo ao leão, como ao urso: assim este incircunciso Philisteo será como hum delles; por quanto affrontou aos esquadrões do Deos vivente.

37 Disse mais David; JEHOVAH, que me livrou da mão do leão, e da do urso, elle me livrará de mão deste Philisteo: então disse Saul a David, vai *embora*, e JEHOVAH seja comtigo.

38 E Saul vestio a David de seus vestidos, e pôs-lhe sobre a cabeça hum capacete de bronze: e vestio-lhe huma couraça.

39 E David se cingio sua espada sobre seus vestidos, e começou a andar: porque nunca o havia experimentado; então disse David a Saul; não posso andar com isto, pois nunca o experimentei: e David tirou aquillo de sobre si.

40 E tomou seu cajado em sua mão, e escolheo-se cinco seixos do ribeiro, e pôlos no alforge pastoril, que trazia, a saber no currão, e lançou mão de sua funda: e foi-se chegando ao Philisteo.

41 O Philisteo tambem veio, e se vinha chegando a David: e seu pagem de escudo *hia* diante delle.

42 E olhando o Philisteo, e vendo a David, o desprezou: porquanto era mancebo, ruivo, e gentilhomem de vista.

43 Disse pois o Philisteo a David; sou eu cão, que te vens a mim com paos? e o Philisteo amaldiçoou a David por seus Deoses.

44 Disse mais o Philisteo a David: vem te a mim, e darei tua carne a as aves do ceo, e aos animaes do campo.

45 David porem disse ao Philisteo; tu te vens a mim com espada, e com lança, e com escudo: porem eu me venho a ti em nome de JEHOVAH dos exercitos, o Deos dos esquadrões de Israel, a quem tens affrontado.

46 O dia de hoje JEHOVAH te fechará em minha mão, e ferir-te-hei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arraial dos Philisteos o dia de hoje darei a as aves do ceo, e aos animaes da terra: e toda a terra saberá, que ha Deos em Israel.

47 E toda esta congregação ha de saber, que JEHOVAH salva nem com espada, nem com lança: porque de JEHOVAH he a guerra, e vos dará em nossas mãos.

48 E foi que, levantando-se o Philisteo, e indo a encontrar-se com David, David se apressou, e correo ao combate, a encontrar-se com o Philisteo.

49 E David metteo sua mão no alforge, e tomou d'ali huma pedra, e com a funda lh'a atirou, e ferio ao Philisteo na testa: e a pedra se lhe encravou na testa, e cahio sobre seu rosto em terra.

50 Assim David sobrepujou ao Philisteo com huma funda e huma pedra, e ferio ao Philisteo, e o mantou: sem que David tivesse huma espada na mão.

51 Pelo que correo David, e se pôs sobre o Philisteo, e tomou sua espada, e arrancou-a de sua bainha, e o matou, e cortou-lhe com ella a cabeça: vendo então os Philisteos, que seu valentão era morto, fugírão.

52 Então os varões de Israel e Juda se levantárão, e jubilárão, e seguírão aos Philisteos, até chegares ao valle, e até as portas de Ekron: e cahírão feridos dos Philisteos pelo caminho de Saaraim até Gath, e até Ekron.

53 Então os filhos de Israel se tornarão de tam furiosamente seguir aos Philisteos: e despojárão seus arraiaes.

54 E David tomou a cabeça do Philisteo, e a trouxe *a* Jerusalem: porem suas armas pôs em sua tenda.

55 Vendo porem Saul sahir a David a encontrar-se com o Philisteo, disse a Abner, o Maioral do exercito; cujo filho he este mancebo, Abner; e disse Abner? vive tua alma, o rei, que o não sei.

56 Disse então o rei: pergunta pois, cujo filho seja este mancebo.

57 Tornando pois David de ferir ao Philisteo, Abner o tomou *comsigo*, e o trouxe perante Saul: trazendo elle em sua mão a cabeça do Philisteo.

58 E disse-lhe Saul; cujo filho és, mancebo? e disse David: filho de teu servo Isai Bethlehemita.

CAPITULO XVIII.

E FOI que, acabando elle de fallar com Saul, a alma de Jonathan se ligou com a alma de David: e Jonathan amou-o, como a sua *propria* alma.

2 E Saul o tomou *comsigo* aquelle dia, e não o deixou tornar á casa de seu pai.

3 E Jonathan e David fizérão alliança: porquanto *Jonathan* o amava como a sua *propria* alma.

4 E Jonathan se tirou a capa, que trazia, e a deu a David: como tambem seus vestidos, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

5 E sahia David aonde quer que Saul o enviava, e havia se prudentemente, e Saul o pôs sobre a gente de guerra: e agradava em olhos de todo o povo, e até em olhos dos servos de Saul.

6 Succedeo porem que, vindo elles, e tornando David de ferir aos Philisteos, as mulheres de todas as cidades de Israel sahirão ao encontro ao rei Saul, cantando, e em danças: com adufes, com alegria, e com instrumentos de musica.

7 E tangendo as mulheres *humas ás outras* se respondião, e dizião: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles.

8 Então Saul se indignou muito, e aquella palavra pareceo mal em seus olhos; e disse; dez mil derão a David, e a mim *sómente* mil: em verdade que tambem o reino será para elle.

9 E desd'aquelle dia em diante Saul trazia do olho a David.

10 E aconteceo o dia seguinte, que o mao espirito *da parte* de Deos envestio a Saul, e profetizava em meio de casa; e David tocava com sua mão o instrumento musical, como de dia em dia: Saul porem tinha na mão huma lança.

11 E Saul atirou com a lança dizendo; encravarei a David na parede: porem David se desviou delle *por* duas vezes.

12 E temia Saul de David: porquanto JEHOVAH era com elle, e se havia apartado de Saul.

13 Pelo que Saul o desviou de si, e pôlo por maioral de mil: e sahia e entrava diante do povo.

14 E David se havia prudentemente em todos seus caminhos: e JEHOVAH era com elle.

15 Vendo então Saul, que tam prudentemente se havia, temia delle.

16 Porem todo Israel e Juda amava a David; porquanto sahia e entrava diante delles.

17 Pelo que Saul disse a David; eis que a Merab minha filha maior te darei por mulher; tam sómente me sé filho valoroso, e guerréa as guerras de JEHOVAH: (porquanto Saul dizia, não minha mão, senão a dos Philisteos seja contra elle.)

18 Mas David disse a Saul; quem sou eu, e que he minha vida, e a familia de meu pai em Israel, para ser genro d'el Rei?

19 Sucedeo porem, que ao tempo que Merab, filha de Saul, se devia dar a David, ella se deu por mulher a Adriel Meholathita.

20 Mas Michal, *a outra* filha de Saul, amava a David: o que sendo denunciado a Saul, pareceo isto recto em seus olhos.

21 E Saul disse; lha a darei, para que lhe seja por laço, e a mão dos Philisteos venha contra elle: pelo que Saul disse a David; com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul mandou a seus servos; fallai em segredo a David, dizendo; eisque el Rei te está *mui* affeiçoado, e todos seus servos te amão: agora pois aceita ser genro d'el Rei.

23 E os servos de Saul fallárão todas estas palavras aos ouvidos de David: então disse David; pouco vos parece em vossos olhos, ser genro d'el Rei? sendo eu homem pobre e desprezivel?

24 E os servos de Saul lhe denunciárão isto, dizendo: tais palavras fallou David.

25 Então disse Saul, assim direis a David: o contentamento d'el Rei não está em o dote, senão em cem prepucios de Philisteos, para que se tome vingança dos inimigos d'el Rei: porquanto Saul pensava de derribar a David por mãos dos Philisteos.

26 E seus servos denunciárão a David estas palavras, e este negocio pareceo recto em olhos de David, de

que fosse genro d'el Rei: porem ainda os dias se não havião cumprido.

27 Então David se levantou, e elle e seus varões se partírão, e ferírão dentre os Philisteos duzentos homens, e David trouxe seus prepucios, e por em cheio os entregárão a el Rei, para que fosse genro del Rei: então Saul lhe deu a sua filha Michal por mulher.

28 E vio Saul, e notou, que JEHOVAH era com David: e Michal filha de Saul, o amava.

29 Então Saul se temeo muito mais de David: e foi Saul todos *seus* dias inimigo de David.

30 E sahindo os principes dos Philisteos succedeo que, sahindo elles, David se houve mais prudentemente, que todos, os servos de Saul; assim que seu nome era mui estimado.

CAPITULO XIX.

E FALLOU Saul a Jonathan seu filho, e a todos seus servos, para que matassem a David: porem Jonathan, filho de Saul, estava mui affeiçoado a David.

2 E Jonathan o denunciou a David, dizendo; meu pai Saul procura matar-te: assim que agora te guarda pela manhã, e fica-te em occulto, e esconde-te.

3 E sahirei eu, e me estarei á mão de meu pai no campo, em que estiveres, e eu fallarei de ti a meu pai: e verei o que houver, e t'o denunciarei.

4 Então Jonathan fallou bem de David a Saul seu pai: e disse-lhe; não peque el Rei contra seu servo David, pois não peccou contra-ti, e pois seus feitos te são mui bons.

5 Porque pôs sua alma em sua palma, e ferio aos Philisteos, e fez JEHOVAH hum grande livramento a todo Israel: tu *mesmo* o viste, e te alegraste: porque pois peccarias contra sangue innocente, matando a David sem causa?

6 E Saul deu ouvidos á voz de Jonathan: e jurou Saul; vive JEHOVAH, que não morrerá.

7 E Jonathan chamou a David, e notificou-lhe todas estas palavras: e Jonathan levou a David a Saul, e esteve perante elle, como hontem *e* antehontem.

8 E tornou a haver guerra: e sahio David, e pelejou contra os Philisteos, e ferio-os de grande ferida, e fugírão diante delle.

9 Porem o espirito mão *de parte* de JEHOVAH se tornou sobre Saul, estando elle assentado em sua casa, e tendo sua lança em sua mão, e tangendo David com a mão o instrumento musical.

10 E procurava Saul de encravar a David com a parede, porem elle se desviou de diante de Saul, o qual ferio com a lança na parede: então fugio David, e se escapou naquella mesma noite.

11 Porem Saul mandou mensageiros á casa de David, que o guardassem, e o matassem pela manhã: o que Michal sua mulher notificou a David, dizendo; se não salvares tua vida esta noite, amanhã te matarão.

12 Então Michal desceo a David por huma janella abaixo: e elle se foi, e fugio, e se escapou.

13 E Michal tomou huma estatua, e a deitou sobre a cama, e pôs-lhe á cabeceira huma pele de cabra: e a cubrio com huma coberta.

14 E mandando Saul mensageiros, que trouxessem a David, ella disse, está enfermo.

15 Então Saul mandou mensageiros, que vissem a David, dizendo: trazei-m'o na cama, para que o matem.

16 Vindo pois os mensageiros, eis a estatua na cama, e a pele de cabra á sua cabeceira.

17 Então disse Saul a Michal, porque assim me enganaste, e a meu inimigo deixas-te ir e escapar se? e disse Michal a Saul; *porque* elle me disse; deixa-me ir, porque eu te mataria?

18 Assim David fugio e se escapou, e se veio a Samuel a Rama, e notificou-lhe tudo quanto Saul lhe fizéra: e forão elle e Samuel, e ficárão-se em Najoth.

19 E o denunciarão a Saul, dizendo: eis que David esta em Najoth, junto a Rama.

20 Então enviou Saul mensageiros a trazer a David, os quaes virão huma

congregação de profetas profetizando, aonde estava Samuel, que presidia sobre elles: e o Espirito de Deos veio sobre os mensageiros de Saul, e tambem elles profetizárão.

21 E denunciando o a Saul, enviou outros mensageiros, e tambem estes profetizárão: então enviou Saul ainda aos terceiros mensageiros, os quaes tambem profetizárão.

22 Então tambem elle mesmo se foi a Rama, e chegou ao poço grande, que estava em Sechu; e perguntando, disse, aonde estão Samuel e David? e dissérão-lhe; eis que estão em Najoth junto a Rama.

23 Então se foi lá a Najoth junto a Rama: e o mesmo Espirito de Deos veio sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Najoth junto a Rama.

24 E elle tambem se despio de seus vestidos, e elle tambem profetizou perante Samuel, e esteve cahido nuo todo aquelle dia e toda aquella noite: pelo que se diz: tambem Saul entre os profetas?

CAPITULO XX.

ENTAO fugio David de Najoth junto a Rama: e veio, e disse perante Jonathan, que fiz? qual he meu crime? e qual he meu peccado perante teu pai, que me procura tirar a vida?

2 E elle lhe disse; tal não haja: não morrerás; eis que meu pai não faz cousa nenhuma grande nem pequena, que não descubra a meus ouvidos: porque pois meu pai me encubriria este negocio? tal não ha.

3 Então David tornou a jurar, e disse; mui bem sabe teu pai, que achei graça em teus olhos; pelo que disse; não saiba isto Jonathan, para que se não magôe: e na verdade, viva Jehovah, e vive tua alma, que apenas ha hum passo entre mim e a morte.

4 Então disse Jonathan a David: o que disser tua alma, te farei.

5 E disse David a Jonathan, eis que amanhã he a Lua nova, em que me deveria assentar com el Rei a comer: tu porem me deixa ir, e esconder-mehei no campo, até á tarde terceira.

6 Se teu pai notando notar minha falta: dirás, David me pedio muito, que o deixasse ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá ha sacrificio annual para toda a linhagem.

7 Se assim disser; bem está; então teu servo tem paz: porem se muito se indignar, sabe, que ja o mal totalmente está concluido delle.

8 Usa pois de misericordia com teu servo, pois trouxeste comtigo a teu servo na liança de Jehovah: se porem crime ha em mim, mata-mo tu mesmo; porque me levarias a teu pai?

9 Então disse Jonathan; nunca tal te aconteça: porem se em alguma maneira notasse, que ja este mal totalmente estivesse concluido de meu pai, para que viesse sobre ti, não t'o descubriria eu?

10 E disse David a Jonathan; quem tal me fará saber, respondendo-te teu pai asperamente?

11 Então disse Jonathan a David; vem, e saiamos ao campo: e ambos sahírão ao campo.

12 E disse Jonathan a David; Jehovah Deos de Israel, se inquirindo eu de meu pai amanhã a estas horas, *ou* depois d'a manhã, e eis que ha bom para David; e eu então não enviar a ti, e o não descubrir a teus ouvidos:

13 Jehovah assim faça a Jonathan, e assim *lh'o* acrecente; que se a meu pai aprouver o mal sobre ti, a teus ouvidos o descubrirei, e retirar-te deixarei, e em paz te irás: e Jehovah seja comtigo, assim como foi com meu pai.

14 E se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficencia de Jehovah, para que não morra?

15 Nem tam pouco rasgarás tua beneficencia de minha casa eternamente: nem ainda, quando Jehovah desarreigar da terra a cada hum dos inimigos de David.

16 Assim Jonathan fez *alliança* com a casa de David, *dizendo:* Jehovah, o requeira da mão dos inimigos de David.

17 E proseguio Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque o amava com o amor de sua alma.

18 E disse-lhe Jonathan; amanhã he Lua nova, e menos te acharão, pois teu assento se achará vazio.

19 E ausentando-te tu tres dias, de-

scende apresuradamente, e vai te áquelle lugar, aonde te escondeste o dia deste negocio: e fica té á pedra de Ezel.

20 E eu atirarei tres frechas para aquella banda, como se atirára ao alvo.

21 E eis que mandarei ao moço, *dizendo;* anda, busca as frechas: se eu expressamente disser ao moço; vés alí as frechas mais para cá de ti; toma-o *comtigo;* e vem-te; porque paz ha para ti, e cousa *outra* nenhuma, vive JEHOVAH.

22 Porem se disser ao moço assim; eis ali as frechas mais para lá de ti: vai-te *embora;* porque JEHOVAH te deixa ir.

23 E quanto ao negocio, de que eu e tu fallámos, eis que JEHOVAH está entre mim e ti eternamente.

24 Escondeo-se pois David no campo: e sendo a lua nova, assentou-se o Rei a comer pão.

25 E assentando-se o Rei em seu assento, esta vez como as outras, no lugar junto á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul: e o lugar de David se achou vazio.

26 Porem aquelle dia Saul fallou nada: porque dizia, aconteceo-lhe alguma cousa, de que não está limpo; certamente não está limpo.

27 Succedeo tambem o dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de David se achou vazio: disse pois Saul a Jonathan seu filho, porque o filho de Isai não veio nem hontem, nem hoje, a *comer* pão?

28 E Jonathan respondeo a Saul: David me pedio encarecidamente, que pudesse ir a Bethlehem;

29 Dizendo, peço-*te que* me deixes ir, porquanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmão mesmo m'o mandou; e pois agora tenho achado graça em teus olhos, peço-*te que* me possa escapulir, para que veja a meus irmãos: pelo que não veio á mesa d'el Rei.

30 Então a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse-lhe; filho da perversa em rebeldia: não sei eu, que tens elegido ao filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mai.

31 Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reino: pelo que envia agora, e o traze a mim; que he digno de morte.

32 Então respondeo Jonathan a Saul seu pai, e disse-lhe; porque ha de morrer? que tem feito?

33 Então Saul lhe atirou com a lança, para ferilo: assim entendeo Jonathan, que ja de seu pai totalmente estava concluido de matar a David.

34 Pelo que Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa: e o segundo dia da lua nova não comeo pão; porque se magoava de David, porquanto seu pai o tinha affrontado.

35 E aconteceo pela manhã, que Jonathan sahio ao campo, ao tempo apontado a David: e hum moço pequeno com elle.

36 Então disse a seu moço; corre a buscar as frechas, que eu atirar: correo *pois* o moço, e elle atirou huma frecha, que fez passar d'alem delle.

37 E chegando o moço ao lugar da frecha, que Jonathan havia atirado, bradou Jonathan após o moço, e disse; não está porventura a frecha mais para lá de ti?

38 Outra vez bradou Jonathan após o moço, apressa-te, apresura-te, não te detenhas: e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e veio-se a seu senhor.

39 E o moço não entendeo nenhuma cousa: só Jonathan e David sabião deste negocio.

40 Então Jonathan deu suas armas ao moço, que trazia: e disse-lhe; anda, *e* as leva á cidade.

41 E indo-se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou-se sobre seu rosto em terra, e inclinou-se tres vezes: e beijárão-se hum ao outro, e chorárão hum com o outro, até que David fez hum grande *pranto.*

42 E disse Jonathan a David, vai em paz: o que nós temos jurado ambos em nome de JEHOVAH, dizendo; JEHOVAH seja entre mim e ti, e entre minha semente e tua semente, seja perpetuamente.

43 Então *David* se levantou, e se foi: e Jonathan entrou na cidade.

CAPITULO XXI.

ENTAO veio David a Nob ao sacerdote Achimelech: e Achimelech tremendo sahio ao encontro a David, e disse-lhe; porque vens só, e varão nenhum comtigo?

2 E disse David ao sacerdote Achimelech; el Rei me encomendou hum negocio, e disse-me; ninguem saiba deste negocio, a que eu te enviei, e te mandei: quanto aos mancebos, apontei-lhes o lugar de hum tal.

3 Agora pois, que tens á mão? dá-me cinco paens em minha mão, ou o que se achar.

4 E respondeo o sacerdote a David, e disse; não tenho pão commum á mão: ha porem pão sagrado, se ao menos os mancebos se abstivérão das mulheres.

5 E respondeo David ao sacerdote, e disse-lhe; si em boa fé, as mulheres se nos vedárão desde hontem e ante-hontem, quando me sahi, e os vasos dos mancebos são santos: e em alguma maneira he *pão* commum, quanto mais que hoje se santificará *outro* nos vasos.

6 Então o sacerdote lhe deu o *pão* sagrado: porquanto não havia ali *outro* pão, senão os paens da proposição, que se tirárão de diante da face de JEHOVAH, para pôr ali pão quente, o dia que aquelle se tirasse.

7 Estava porem ali aquelle dia hum dos criados de Saul, retirado perante a face de JEHOVAH, e era seu nome Doeg, Edumeo o mais possante entre os pastores, que Saul tinha.

8 E disse David a Achimelech; não tens aqui á mão lança ou espada alguma? porque não tomei em minha mão nem minha espada, nem minhas armas; porquanto o negocio d'el Rei era apressado.

9 E disse o sacerdote, a espada de Goliath, o Philisteo, que tu feriste no valle do carvalho, eis que aquella *aqui* esta envolta em hum pano de tràs do Ephod; se t'a queres tomar, toma-a, porque nenhuma outra ha aqui, senão aquella: e disse David; não ha outra semelhante, dá-m'a.

10 E David se levantou, e fugio aquelle dia de diante de Saul: e veio se a Achis, rei de Gath.

11 Porem os criados de Achis lhe dissérão; não he este David o rei da terra? não se cantava d'este nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

12 E David pôs estas palavras em seu coração: e temeo muito diante de Achis, rei de Gath.

13 Pelo que mudou seu sembrante perante seus olhos delles, e se fez doudo entre suas mãos: e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr sua baba por sua barba.

14 Então disse Achis a seus criados: eis que *bem* vedes que este homem está furioso, porque m'o trouxestes a mim?

15 Faltão-me a mim doudos, para que trouxesseis a este, a que fizesse doudices perante mim? este viria a minha casa?

CAPITULO XXII.

ENTAO David se retirou d'ali, e se escapou na caverna de Adullam: e ouvírão-o seus irmãos e toda a casa de seu pai, e descendérão ali a elle.

2 E ajuntárão-se a elle todo varão afflicto, e todo varão endividado, e todo varão de alma agravada, e foi maioral delles: assim que houve com elle como até quatro centos homens.

3 E foi-se David d'ali a Mispe dos Moabitas: e disse ao rei dos Moabitas, deixa estar meu pai e minha mai comvosco, até que saiba o que Deos ha de fazer de mim.

4 E trouxe-os perante o rei dos Moabitas: e ficárão com elle, todos os dias que David esteve no lugar forte.

5 Porem o Profeta Gad disse a David; não te fiques naquelle lugar forte: vai-te, e entra em terra de Juda: então David se foi, e se veio ao bosque de Chereth.

6 E ouvio Saul, que ja se sabia de David e dos varões, que estavão com elle: e estava Saul em Gibea de baixo de hum arvoredo em Rama, e sua lança tinha em sua mão, e todos seus criados estavão com elle.

7 Então disse Saul a todos seus cri-

ados, que estavão com elle; ouvi ara, filhos de Jemini: dará vos tambem o filho de Isai a todos vosoutros terras e vinhas? a todos vosoutros porá por Maioraes de milhares, e por Maioraes de centenas?

8 Que todos vós outros conspirastes contra mim, e ninguem ha que me descubra ao ouvido, que meu filho tem feito alliança com o filho de Isai, e nenhum dentre vós ha que se doa de mim, e m'o descubra ao ouvido: pois meu filho tem despertado a meu servo contra mim, para armar-*me* ciladas, como *se vé* neste dia.

9 Então respondeo Doeg o Edumeo, que tambem estava com os criados de Saul, e disse: ao filho de Isai vi vir a Nob, a Ahimelech filho de Ahitub.

10 O qual consultou por elle a JEHOVAH, e proveo o de mantimento: e deu-lhe *tambem* a espada de Goliath, o Philisteo.

11 Então o rei mandou chamar a Achimelech sacerdote, filho de Ahitub, e a toda a casa de seu pai, os sacerdotes, que estavão em Nob; e todos elles viérão ao rei.

12 E disse Saul, ouve ora, filho de Ahitub: e elle disse; eis-me *aqui*, Senhor meu.

13 Então lhe disse Saul; porque conspirastes contra mim, tu e o filho de Isai? pois déste-lhe pão e espada, e consultaste por elle a Deos, para que se levantasse contra mim a armar-*me* ciladas, como *se vé* neste dia?

14 E respondeo Achimelech ao rei, e disse; e quem entre todos teus criados ha *tam* fiel, como David, e o genro d'el rei, proseguindo em tua obediencia, e honrado em tua casa?

15 Comecei porventura hoje a consultar por elle a Deos? nunca tal haja em mim! não imponha el rei cousa nenhuma a seu servo, *nem* à toda a casa de meu pai; pois teu servo não soube nenhuma cousa de todas estas, grande nem pequena.

16 Porem o rei disse; Achimelech, morrerás de morte: tu e toda a casa de teu pai.

17 E disse o rei aos de *sua* guarda, que estavão com elle, virai-vos, e matai aos sacerdotes de JEHOVAH; porquanto tambem sua mão he com David, e porquanto soubérão, que fugia, e m'o não descubrírão ao ouvido; porem os criados do rei não quizérão estender suas mãos, para arremeter contra os sacerdotes de JEHOVAH.

18 Então disse o rei a Doeg; virate tu, e arremete contra os sacerdotes: então se virou Doeg, o Edumeo, e elle arremeteo contra os sacerdotes, e matou naquelle dia oitenta e cinco varões, que vestião Ephod de linho.

19 Tambem a Nob, cidade destes sacerdotes ferio a fio da espada, desdo varão até a mulher, desdos meninos até os mamantes: e até aos bois, e asnos, e ovelhas, *ferio-a* fio da espada.

20 Porem escapou-se hum dos filhos de Achimelech, filho de Ahitub, cujo nome era Abiathar: o qual fugio após David.

21 E Abiathar denunciou a David, que Saul tinha matado aos sacerdotes de JEHOVAH.

22 Então David disse a Abiathar, bem sabia eu naquelle dia, que estando ali Doeg, o Edumeo, não deixaria de denunciálo a Saul: eu dei a causa contra todas as almas da casa de teu pai.

23 Fica-te comigo, não temas; porque quem procurar minha morte, *tambem* procurará a tua: pois estarás guardado comigo.

CAPITULO XXIII.

E FOI denunciado a David, dizendo: eis que os Philisteos pelejão contra Keila, e saquéão as eiras.

2 E consultou David a JEHOVAH, dizendo; irei eu, e ferirei a estes Philisteos? e disse JEHOVAH a David; vai, e ferirás aos Philisteos, e livrarás a Keila.

3 Porem os varões de David lhe dissérão, eis que tememos aqui em Juda: quanto mais indo a Keila contra os esquadrões dos Philisteos.

4 Então David tornou a consultar a JEHOVAH; e JEHOVAH lhe respondeo, e disse; levanta-te, descende a Keila:

que *te* dou em tua mão aos Philisteos.

5 Então David se partio com seus varões a Keila, e pelejou contra os Philisteos, e levou seus gados, e fez grande estrago entre elles: e David livrou aos moradores de Keila.

6 E succedeo que, acolhendo se Abiathar, filho de Achimelech, a David a Keila, descendeo com o Ephod em sua mão.

7 E foi denunciado a Saul, que David era vindo a Keila: e disse Saul, Deos o entregou em minhas mãos; pois está encerrado, entrando em cidade de portas e ferrolhos.

8 Então Saul mandou chamar a todo o povo á peleja: para que descendessem a Keila, a cercar a David e a seus varões.

9 Entendendo pois David, que Saul maquinava este mal contra elle, disse a Abiathar sacerdote; traze aqui o Ephod.

10 E disse David; JEHOVAH, Deos de Israel, teu servo de certo tem ouvido, que Saul procura vir a Keila, a destruir a cidade por amor de mim.

11 Entregar-me-hão os cidadãos de Keila em sua mão? descenderá Saul, como teu servo tem ouvido? ah JEHOVAH, Deos de Israel! faze o saber a teu servo: e disse JEHOVAH; descenderá.

12 Disse mais David, entregar-me-hião os cidadões de Keila a mim, e a meus varões em mãos de Saul? e disse JEHOVAH; entregarião.

13 Então se levantou David com seus varões, como até seis centos, e sahírão-se de Keila, e forão-se aonde pudérão: e sendo denunciado a Saul, que David escapára de Keila, cessou de sahir *contra elle*.

14 E David se esteve no deserto em os lugares fortes, e ficou-se em hum monte no deserto de Ziph: e Saul o buscava todos os dias, porem Deos não o entregou em sua mão.

15 Vendo pois David, que Saul sahíra a lhe procurar a morte, David se esteve no deserto de Ziph em hum bosque.

16 Então Jonathan filho de Saul se levantou, e se foi a David ao bosque: e confortou sua mão em Deos.

17 E disse-lhe; não temas, que a mão de Saul meu pai te não achará, porem tu reinarás sobre Israel, e eu serei comtigo o segundo: o que tambem Saul meu pai bem sabe.

18 E ambos fizérão alliança perante a face de JEHOVAH: e David se ficou no bosque, e Jonathan se tornou a sua casa.

19 Então subírão os Zipheos a Saul a Gibea, dizendo: não se escondeo David entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Hachila, que está á mão direita de Jesimon?

20 Agora pois, ó Rei, apresuradamente descende conforme a todo o desejo de tua alma: que a nós cabe o entregar em mãos d'el Rei.

21 Então disse Saul, bemditos vosoutros de JEHOVAH, que vos compadecestes de mim.

22 Ide pois, e apercebei *tudo* ainda mais, e sabei e notai seu lugar, aonde tem seu caminho, quem o haja visto ali: porque me foi dito, que he astutissimo.

23 Pelo que *bem* attentai, e informai vos ácerca de todos os escondedouros, em que se esconde; e *então* vos tornai a mim com toda certeza, e ir-me-hei comvosco; e será que, se estiver naquella terra, o buscarei entre todos os milhares de Juda.

24 Então se levantárão, e se forão a Ziph diante de Saul: David porem e seus varões se estavão no deserto de Maon, na campanha, á mão direita de Jesimon.

25 E Saul e seus varões se forão em busca *delle;* o que denunciárão a David, que descendeo á aquella penha, e se ficou no deserto de Maon: o que Saul ouvindo, seguio a David ao deserto de Maon.

26 E Saul hia desta banda do monte, e David e seus varões da outra banda do monte: e foi que David se apresurou a se escapar de Saul; Saul porem a seus varões cercárão a David e a seus varões, para lançar mão delles.

27 Então veio hum mensageiro a Saul, dizendo: apresura-te, e vem, que os Philisteos com impeto entrárão na terra.

28 Pelo que Saul se tornou de seguir

após David, e foi se ao encontro aos Philisteos: por esta razão aquelle lugar se chamou Sela Machlecoth.

CAPITULO XXIV.

E SUBIO David d'alli, e ficou-se nos lugares fortes de Engedi.

2 E succedeo que, tornando se Saul de após os Philisteos, lhe denunciárão, dizendo; eis que David está no deserto de Engedi.

3 Então tomou Saul tres mil varões escolhidos d'entre todo Israel, e foi-se em busca de David e de seus varões, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

4 E chegou ás malhadas de ovelhas no caminho, aonde estava huma caverna; e entrou nella Saul, a cubrir seus pés: e David e seus varões estavão aos lados da caverna.

5 Então os varões de David lhe dissérão; vés aqui o dia, que JEHOVAH te diz; eis que te dou a teu inimigo em tuas mãos, e far-lhe-has como *te* parecer bem em teus olhos: e levantou se David, e mansamente cortou a borda da capa de Saul.

6 Succedeo porem, que depois o coração picou a David: porquanto cortára a borda da capa de Saul.

7 E disse a seus varões: JEHOVAH me guarde de fazer tal cousa a meu Senhor, o Ungido de JEHOVAH, de que estenda minha mão contra elle: pois he o Ungido de JEHOVAH.

8 E David divertio a seus varões com palavras, en não lhes permittio que se levantassem contra Saul: e Saul se levantou da caverna, e se foi ao caminho.

9 Depois tambem David se levantou, e sahio da caverna, e clamou após Saul, dizendo, rei meu Senhor! e olhando Saul tras si, David se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

10 E disse David a Saul: porque escutas as palavras dos homens, que dizem: eis que David procura teu mal?

11 Eis que este dia teus olhos virão, que JEHOVAH hoje te deu em minhas mãos nesta caverna, e dissérão que te matasse; porem *minha mão* te perdoou: porque disse; não estenderei minha mão contra meu Senhor; pois he o Ungido de JEHOVAH.

12 Olha pois, pai meu, vés aqui a borda de tua capa em minha mão: porque cortando-te eu a borda da capa, te não matei; attenta pois, e vê, que não ha em minha mão nem mal, nem prevaricação nenhuma, e não pequei contra ti; porem tu andas a caça de minha vida, para m'a tirar.

13 Julgue JEHOVAH entre mim e ti, e vingue-me JEHOVAH de ti: porem minha mão não será contra ti.

14 Como diz o proverbio dos antigos; dos impios procede impiedade: porem minha mão não será contra ti.

15 Após quem sahio el Rei de Israel? a quem persegues? a hum cão morto? a huma pulga?

16 JEHOVAH porem será Juiz, e julgará entre mim e ti, e attentará nisto, e preiteará meu preito, e me defenderá de tua mão.

17 E foi que, acabando David de fallar a Saul todas estas palavras, disse Saul; he esta tua voz, filho meu David? então Saul alçou sua voz, e chorou.

18 E disse a David; mais justo es do que eu: pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

19 E tu mostraste hoje, que usaste comigo bem: pois JEHOVAH me tinha dado em tuas mãos, e tu me não mataste.

20 Porque quem encontrará a seu inimigo, e o deixará ir por bom caminho? JEHOVAH pois te pague com bem, pelo que me fizeste o dia de hoje.

21 Agora pois eis que *bem* sei, que certamente has de reinar, e que o reino de Israel ha de ser firme em tua mão.

22 Portanto agora me jura por JEHOVAH, que não desarreigarás minha semente depois de mim: nem desfarás meu nome da casa de meu pai.

23 Então jurou David a Saul: e Saul se foi a sua casa; porem David e seus varões subírão ao lugar forte.

CAPITULO XXV.

E FALECEO Samuel, e todo Israel se ajuntou, e o pranteárão, e o

sepultárão em sua casa, em Rama: e David se levantou, e descendeo ao deserto de Paran.

2 E havia hum varão em Maon, que tinha seu trato no Carmelo; e era este varão mui poderoso, e tinha tres mil ovelhas e mil cabras: e estava tosquiando suas ovelhas no Carmelo.

3 E era o nome deste varão, Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail: e era a mulher de bom entendimento, e formosa de vista; porem o varão era aspero, e malino de obras, e era Calebita.

4 E ouvindo David no deserto, que Nabal tosquiava suas ovelhas:

5 Enviou David dez mancebos, e disse aos mancebos, subi ao Carmelo, e vindo a Nabal, perguntai-lhe em meu nome, como está.

6 E assim direis a aquelle prospero; paz tenhas, e tua casa tenha paz, e tudo que tens, tenha paz!

7 Agora pois tenho ouvido, que tens tosquiadores: ora os pastores que tens, estivérão comnosco, agravo nenhum lhes fizemos, nem cousa alguma lhes faltou, todos os dias que estiverão no Carmelo.

8 Pergunta a teus mancebos, e elles t'o dirão; estes mancebos pois achem graça em teus olhos, por quanto viemos em bom dia: dà pois a teus servos, e a David teu filho, o que achar tua mão.

9 Chegando pois os mancebos de David, e fallando a Nabal todas aquellas palavras em nome de David, parárão.

10 E Nabal respondeo aos criados de David, e disse; quem he David, e quem o filho de Isai? muitos servos ha hoje, que cada hum se arranca de seu Senhor.

11 Tomaria eu pois meu pão, e minha agua, e minha degolada *rez*, que degolei para meus tosquiadores, e o daria a varões, que não sei d'onde são?

12 Então os mancebos de David se tornárão a seu caminho: e voltárão e viérão, e denunciárão-lhe *tudo* conforme a todas estas palavras.

13 Pelo que disse David a seus varões, cada qual se cinja sua espada; e cada qual se cingio sua espada, e cingio tambem David a sua; e subirão após David como até quatro centos varões, e duzentos se ficárão com a bagagem.

14 Porem hum mancebo dos mancebos o denunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: eis que David enviou mensageiros desd'o deserto, a saudar nosso amo; porem elle os agravou.

15 Todavia mui bons varões estes nos forão, e nunca fomos agravado *delles*, e nada nos faltou em todos os dias que conversámos com elles, quando estavamos no campo.

16 De muro ao redor nos servírão assim de dia, como de noite: todos os dias que andamos com elles, apascentando as ovelhas.

17 Attenta pois agora, e vê o que has de fazer; que ja de todo concluido está o mal contra nosso amo, e contra toda sua casa: e elle he *tam grande* filho de Belial, que não ha quem lhe possa fallar.

18 Então Abigail se apresurou, e tomou duzentos paens, e dous odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem fiados de uvas passadas, e duzentas maças de figos passados, e os pôs sobre asnos.

19 E disse a seus mancebos, ide diante de mim, eis que logo após vosoutros me vou: o que porem não declarou a seu marido Nabal.

20 E foi que, subindo ella em hum asno, descendeo ao encuberto do monte; e eis que David e seus varões lhe vinhão ao encontro: e encontrou com elles.

21 E dissera David; na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem: e elle me pagou mal por bem.

22 Assim faça Deos aos inimigos de David, e assim *lhes* acrecente: que não deixarei até amanhã de tudo quanto tem, o que ourine á parede.

23 Vendo pois Abigail a David, apresurou-se, e descendeo do asno, e lançou-se perante a face de David sobre seu rosto, e inclinou-se á terra.

24 E lançou-se a seus pés, e disse: ah Senhor meu, minha seja a prevaricação: deixa pois fallar tua serva a te-

us ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

25 Senhor meu agora não ponha seu coração neste varão de Belial, em Nabal; porque tal he elle, qual seu nome he ; Nabal he seu nome, e a doudice está com elle : e eu tua serva não vi aos mancebos de meu Senhor, que enviaste.

26 Agora pois, Senhor meu, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que JEHOVAH te impedio de vires com sangue, e de que tua mão te salvasse : e agora, taês, qual Nabal, sejão teus inimigos, e os que procurão mal contra meu Senhor.

27 E agora esta he a benção, que tua serva trouxe a meu Senhor : dé-se aos mancebos, que andão após as pegadas de meu Senhor.

28 Perdoa pois a tua serva esta prevaricação : porque certamente fará JEHOVAH casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerrea as guerras de JEHOVAH, e mal se não tem achado em ti desde teus dias.

29 E levantando-se varão algum a perseguir-te, e a procurar tua morte : então a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com JEHOVAH teu Deos; porem a vida de teus inimigos se lançará ao longe, desdo meio do concavo da funda.

30 E será que, usando JEHOVAH com meu Senhor conforme a todo o bem, que ja tem dito de ti ; e que te mandar que sejas Guia em Israel :

31 Então, Senhor meu, não te será por tropeço, nem por bater do coração, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco o haver-se salvado meu Senhor a si mesmo : e quando JEHOVAH fizer bem a meu Senhor, então lembra te de tua serva.

32 Então David disse a Abigail : bemdito JEHOVAH Deos de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33 E bemdito teu conselho, e bemdita tu, que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha mão me salvasse.

34 Porque na verdade, vive JEHOVAH Deos de Israel, que me impedio de fazer-te mal, que se te não houvéras apresurado, e me não viéras ao encontro, a Nabal até a luz da manhã nenhum ficára, o que ourine á parede.

35 Então David tomou de sua mão o que lhe trouxe, e disse-lhe : sube em paz a tua casa, vés *aqui* que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado tua face.

36 E vindo Abigail a Nabal, eis que tinha convite em sua casa, como convite de rei ; e o coração de Nabal estava alegre nelle, e elle ja mui borracho : pelo que não lhe deu a entender nenhuma palavra, pequena nem grande, até a luz da manhã.

37 Succedeo pois que pela manhã, havendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras : e seu coração se amorteceo nelle, e elle se ficou como pedra.

38 E aconteceo que, *passados* quasi dez dias, JEHOVAH ferio a Nabal, que morreo.

39 E ouvindo David, que Nabal morréra, disse, bemdito seja JEHOVAH, que litigou o litigio de minha affronta da mão de Nabal, e a seu servo deteve do mal ; e JEHOVAH fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça : e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40 Vindo pois os criados de David a Abigail ao Carmelo, fallárão-lhe, dizendo : David nos tem mandado a ti, a tomarte por sua mulher.

41 Então ella se levantou, e se inclinou com o rosto á terra : e disse, eis aqui tua serva servirá de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42 E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum asno, com suas cinco moças, que seguião suas pisadas: e ella seguio aos mensageiros de David, e foi sua mulher.

43 Tambem tomou David a Ahinoam de Jizreel : e tambem ambas forão suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Palti, filho de Lais, o qual era de Gallim.

CAPITULO XXVI.

E OS Zipheos viérão a Saul a Gibea, dizendo : não se tem David es-

escondido no outeiro de Hachila, á entrada de Jesimon.

2 Então Saul se levantou, e descendeo ao deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel, a buscar a David no deserto de Ziph.

3 E Saul assentou seu arraial no outeiro de Hachila, que está á entrada de Jesimon, junto ao caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha após elle ao deserto.

4 Porquanto David enviára espias, e entendeo, que Saul vinha de certo.

5 E David se levantou, e veio ao lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, maioral de sua armada: e Saul jazia na carruagem, e o povo estava pelo campo ao redor delle.

6 E respondeo David, e fallou a Achimelech o Hetheo, e a Abisai filho de Tseruia, irmão de Joab, dizendo; quem descenderá comigo a Saul ao arraial? e disse Abisai; eu descenderei comtigo.

7 Assim David e Abisai viérão de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança pregada em terra á sua cabeceira: e Abner e o povo jazião ao redor delle.

8 Então disse Abisai a David: hoje encerrou Deos a teu inimigo em tuas mãos; deixa m'o pois agora encravar com a lança de huma vez contra terra, e não o ferirei segunda vez.

9 E disse David a Abisai; nenhum dano lhe faças: porque quem pôs suas mãos no Ungido de Jehovah, e ficou inculpado?

10 Disse mais David, vive Jehovah, que Jehovah o ferirá, ou seu dia chegará, para que morra, ou descenderá em batalha, e acabará;

11 Jehovah me guarde, de que ponha as mãos no Ungido de Jehovah: agora porem toma lá a lança, que está á sua cabeceira, e a botija de agua, e vamos-nos.

12 Tomou pois David a lança e a botija de agua, da cabeceira de Saul, e forão-se: e ninguem houve que o visse nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavão dormindo, porquanto hum profundo sono de Jehovah havia cahido sobre elles.

13 E passando David da outra banda, pôs se sobre o cume do monte de longe, que entre elles havia *grande* distancia.

14 E David bradou ao povo, e a Abner filho de Ner, dizendo; não responderás, Abner? então Abner respondeo, e disse, quem es tu, que bradas a el Rei?

15 Então disse David a Abner; porventura não es varão? e quem ha teu igual em Israel? porque pois não guardaste a el Rei teu Senhor? porque hum do povo veio a destruir a el Rei teu Senhor.

16 Não he bom isto, que tens feito; vive Jehovah, que sois dignos de morte, vosoutros que não guardastes a vosso Senhor, o Ungido de Jehovah: vede pois agora, aonde está a lança d'el Rei, e a botija de agua, que tinha a sua cabeceira.

17 Então conheceo Saul a voz de David, e disse; não he esta tua voz, filho meu David? e disse David, minha voz he, Rei meu Senhor.

18 Disse mais, porque meu Senhor persegue assim a seu servo? porque que fiz eu? e que mal ha em minhas mãos?

19 Agora pois praza a el Rei meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: se Jehovah te incita contra mim, cheire elle a offerta de manjares; porem se filhos de homens, malditos são perante a face de Jehovah; pois elles expelido me tem hoje de me ficar apegado á herança de Jehovah, dizendo; vai, serve a outros deoses.

20 Agora pois meu sangue não caia em terra de diante da face de Jehovah: pois el Rei de Israel sahio em busca de huma pulga; como quem persegue a gallinhola pelos montes.

21 Então disse Saul, pequei; tornate, filho meu David, porque nenhum mal te farei mais; porquanto hoje minha vida foi preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e errei grandissimamente.

22 David então respondeo, e disse; eis aqui a lança d'el Rei; passe cá hum dos mancebos, e a tome.

23 Jehovah porem pague a cada qual sua justiça, e sua lealdade: pois Jehovah te tinha dado hoje em *minha*

mão, porem não quiz estender minha mão ao Ungido de JEHOVAH.

24 E eis que assim como tua vida o dia de hoje foi de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos de JEHOVAH, e livre-me de todo trabalho.

25 Então Saul disse a David, bemdito sejas tu, filho meu David; assim fazendo o farás, e prevalecendo prevalecerás: então David se foi seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DISSE porem David em seu coração, ora *ainda* algum dia acabarei á mão de Saul: nada melhor me será, do que apressadamente me escapar á terra dos Philisteos, para que Saul perca a esperança de mim, para mais me buscar em os termos de Israel; e *assim* me escaparei de sua mão.

2 Então David se levantou, e passou elle com os seiscentos varões, que com elle estavão, a Achis, filho de Maoch, Rei de Gath.

3 E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varões, cada qual com sua casa: David com ambas suas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4 E sendo denunciado a Saul, que David se acolhêra a Gath, não continuou mais em o buscar.

5 E disse David a Achis: se he que tenho achado graça em teus olhos, dése-me algum lugar em alguma das cidades da terra, para que habite nelle: porque porque razão habitaria teu servo comtigo na cidade real?

6 Então lhe deu Achis naquelle dia a *cidade de* Tsiklag: pelo que foi Tsiklag dos reis de Juda até o dia de hoje.

7 E foi o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, hum anno e quatro mezes.

8 E subia David com seus varões, e davão sobre os Gesuritas, e os Gersitas, e os Amalekitas: porque desda antiguidade estes forão os moradores da terra; desd'onde vás a Sur, até á terra de Egypto.

9 E David feria aquella terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e asnos, e camelos, e roupas; e tornavase, e vinha a Achis.

10 E dizendo Achis, sobre onde destes hoje? David dizia, sobre o Sul de Juda, e sobre o Sul dos Jerahmeleos, e sobre o Sul dos Keneos.

11 E David não dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazélos a Gath, dizendo; para que porventura de nos não denunciem, dizendo: assim David o fez: e este era seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12 E Achis cria a David, dizendo: muito aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; pelo que me será por servo perpetuamente.

CAPITULO XXVIII.

E ACONTECEO naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, disse Achis a David; saibas de certo, que comígo sahirás ao arraial, tu e teus varões.

2 Então disse David a Achis; assim tu saberás o que fará teu servo: e disse Achis a David, porisso te porei por guarda de minha cabeça para sempre.

3 E ja Samuel era morto, e todo Israel o havia pranteado, e o tinhão sepultado em Rama, que era sua cidade: e Saul havia desterrado aos adevinhos e aos encantadores.

4 E ajuntarão-se os Philisteos e viérão, e assentárão seu arraial em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentárão seu arraial em Gilboa.

5 E vendo Saul o arraial dos Philisteos, temeo, e seu coração muito se estremeceo.

6 E perguntou Saul a JEHOVAH, porem JEHOVAH lhe não respondeo, nem por sonhos, nem por Urim, nem por Profetas.

7 Então disse Saul a seus criados: buscai me huma mulher, que tenha espirito de adevinhar, para que vá a ella, e consulte por ella: e seus criados lhe dissérão, eis que em Endor ha huma mulher, que tem espirito de adevinhar.

8 E Saul se disfraçou, e se vestio outros vestidos, e foi elle, e dous varões com elle, e de noite viérão á mulher: e disse, peço *te* que me adevinhes pelo espirito de adevinhar, e me faças subir a quem eu te disser.

9 Então a mulher lhe disse; eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruido da terra aos adevinhos e encantadores: porque pois poens tropeço à minha vida, para fazer-me matar?

10 Então Saul lhe jurou por JEHOVAH, dizendo: vive JEHOVAH, que nenhum mal te sobrevirá por isto.

11 A mulher então lhe disse: a quem te farei subir? e disse elle, a Samuel me faze subir.

12 Vendo pois a mulher a Samuel, clamou em altas vozes, e a mulher fallou a Saul, dizendo: porque me tens enganado? pois tu *mesmo* es Saul.

13 E o rei lhe disse, não temas; porem que he o que vés? então a mulher disse a Saul; vejo deoses, que subem da terra.

14 E elle lhe disse; qual he seu parecer? e disse ella, hum varão ancião vem subindo, e está envolto em huma capa: e entendendo Saul, que Samuel era, se inclinou com o rosto á terra, e se postrou.

15 Samuel disse a Saul; porque me desenquietaste, fazendo-me subir? então disse Saul, mui angustiado estou, porquanto os Philisteos guerreão contra mim; e Deos se tem desviado de mim, e mais me não responde, nem pelo ministerio dos Profetas, nem por sonhos; pelo que a ti te chamei, para que me façás saber o que hei de fazer.

16 Então disse Samuel, porque pois a mim me perguntas? pois JEHOVAH se tem desviado de ti, e feito teu inimigo.

17 Porquanto JEHOVAH tem feito para comsigo, como fallou por meu ministerio, e tem rasgado o reino de tua mão, e o tem dado a teu companheiro David.

18 Como tu não déste ouvidos á voz de JEHOVAH, e não executaste o fervor de sua ira contra Amalek, porisso JEHOVAH este dia te fez isto.

19 E JEHOVAH dará tambem a Israel com tigo em mão dos Philisteos, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo: e ao arraial de Israel JEHOVAH dará em mão dos Philisteos.

20 E naquelle mesmo instante Saul cahio estirado em terra, e grandemente temeo por aquellas palavras de Samuel: e não ficou força nelle; porquanto todo aquelle dia e toda aquella noite não coméra pão.

21 Então veio a mulher a Saul, é vendo, que tam turbado estava; disse-lhe; eis que tua criada deu ouvidos a tua voz, e pôs minha alma em minha palma, e ouvi as palavras, que me disseste.

22 Agora pois ouve tambem tu as palavras de tua serva, e porei hum bocado de pão diante de ti, e come, e haverá esforço em ti, para te pores a caminho.

23 Porem elle *o* refusou, e disse; não comerei; porem seus criados e a mulher aporfiárão com elle; e deu ouvidos á sua voz: e levantou-se do chão, e assentou-se sobre huma cama.

24 E tinha a mulher em casa huma bezerra cevada, e apresurou-se, e a degolou, e tomou farinha, e amassou-a, e cozeo della *bolos* azimos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comérão: depois se levantárão, e forão aquella mesma noite.

CAPITULO XXIX.

E JA havião ajuntado os Philisteos todos seus exercitos em Aphek: e os Israelitas assentárão seu arraial junto á fonte, que está em Jizreel.

2 E os Principes dos Philisteos se forão para lá com centenas, e com milhares: porem David e seus varões hião com Achis na retaguarda.

3 Dissérão então os Maioraes dos Philisteos, que *fazem aqui* estes Hebreos? e disse Achis aos Maioraes dos Philisteos; não he este David, o criado de Saul rei de Israel, que ja alguns dias ou alguns annos ha que esteve comigo? e cousa nenhuma achei nelle desdo dia que se revoltou, até o dia de hoje.

4 Porem os Maioraes dos Philisteos muito se indignárão contra elle; e

dissérão-lhe os Maioraes dos Philisteos; faze tornar a este varão, e tornese a seu lugar, aonde o constituiste, e não descenda comnosco á batalha, para que na batalha se nos não torne em adversario: porque com que agradaria este a seu Senhor? porventura não seria com as cabeças destes varões?

5 Não he este aquelle David, de quem *huns aos outros* respondião nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

6 Então Achis chamou a David, e disse-lhe; vive Jehovah, que recto es, e que tua entrada e tua sahida comigo no arraial he boa em meus olhos; porque nenhum mal achei em ti, desdo dia que a mim vieste, até o dia de hoje: porem nos olhos dos Principes não agradas.

7 Assim que agora te torna, e em paz te vai: para que não faças mal em olhos dos Principes dos Philisteos.

8 Então David disse a Achis, porque? que fiz? ou que achaste em teu servo, desdo dia que estive perante tua face, até o dia de hoje: para que não vá, e peleje contra os inimigos d'el rei meu Senhor?

9 Respondeo porem Achis, e disse a David, *bem* o sei; *e* na verdade, que em meus olhos es aceito como hum Anjo de Deos: porem dissérão os Maioraes dos Philisteos; não suba este comnosco á batalha.

10 Agora pois amanhã de madrugada te levanta com os criados de teu Senhor, que tem vindo comtigo: e levantando-vos pela manhã de madrugada, e vendo a luz, parti-vos.

11 Então David de madrugada se levantou, elle e seus varões, para se partirem pela manhã, e se tornarem á terra dos Philisteos: e os Philisteos subírão a Jizreel.

CAPITULO XXX.

SUCCEDEO pois que, chegando David e seus varões o terceiro dia a Tsiklag, ja os Amalekitas com impeto havião dado no Sul, e em Tsiklag, e ferido a Tsiklag, e o posto a fogo.

2 E as mulheres, que estavão nella, levarão prisioneiras, *porem* a ninguem matarão desdo menor até o maior; tam sómente os levarão, e se forão seu caminho.

3 E David e seus varões viérão á cidade, e eis que estava queimada a fogo, e que suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas erão levados presos.

4 Então David, e o povo que com elle estava, alçárão sua voz, e chorárão: até que nelles não houve *mais* força para chorar.

5 Tambem as duas mulheres de David forão levadas presas: Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

6 E David muito se angustiou, porque o povo fallava de apedrejálo: porquanto o animo de todo o povo estava em amargura, cada qual por seus filhos, e por suas filhas: todavia David se esforçou em Jehovah seu Deos.

7 E disse David a Abiathar sacerdote, filho de Achimelech; traze-me ora aqui o Ephod; e Abiathar trouxe o Ephod a David.

8 Então consultou David a Jehovah, dizendo; seguirei a esta tropa? alcança-la-hei? e disse-lhe; segue-a: porque de certo a alcançarás, e *tudo* libertarás.

9 E foi David, elle e os seiscentos varões, que estavão com elle, e chegárão ao ribeiro de Besor, aonde se ficou hum resto.

10 E seguio os David, elle e os quatro centos varões: porem duzentos varões se ficárão, por tam cansados estarem, que não pudérão passar o ribeiro de Besor.

11 E achárão hum varão Egypcio no campo, e o trouxérão a David: e derão-lhe pão, e comeo, e dérão-lhe de beber agua.

12 Derão lhe tambem hum pedaço de massa de figos *passados*, e dous cachos de passas, e comeo, e seu espirito se tornou a elle: porque *em* tres dias e tres noites nem comêra pão, nem bebêra agua.

13 Então David lhe disse, cujo es? e d'onde es? e disse o moço Egypcio; sou servo de hum varão Amalekita, e meu Senhor me deixou; porquanto tres dias ha que adoeci.

14 Com impeto nós demos na ban-

ba do sul dos Cherethitas, e no que he de Juda, e na banda do sul de Caleb: e a Tsiclag queimámos a fogo.

15 E disse-lhe David, poderias descendendo me guiar a esta tropa? e disse elle, por Deos me jura, que me não matarás, nem me entregarás em mão de meu Senhor; e descendendo te guiarei a esta tropa.

16 E descendendo o guiou; e eis que estavão espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquelle grande despojo, que tomarão da terra dos Philisteos, e da terra de Juda.

17 E ferio os David desdo lusco e fusco até a tarde de seu dia seguinte, e nenhum delles escapou, senão só quatro centos mancebos, que subírão a camelos, e fugírão.

18 Assim livrou David tudo quanto tomárão os Amalekitas: tambem a suas duas mulheres livrou David.

19 E ninguem lhes faltou, desdo menor até o maior, e até os filhos e filhas, e tambem desdo despojo até tudo quanto lhes tinhão tomado: tudo David tornou a trazer.

20 Tambem tomou David todas as ovelhas e vacas: *e* levavão as diante do *de mais* gado, e dizião, este he o despojo de David.

21 E chegando David aos duzentos varões, que tam cansados ficarão, que não pudérão seguir a David, e que deixarão ficar ao ribeiro de Besor, estes sahírão ao encontro a David, e ao povo que com elle vinha: e chegandose David ao povo, perguntou-lhe, como se achavão.

22 Então todos os mãos e filhos de Belial dentre os varões, que havião ido com David, respondérão e dissérão; porquanto não forão comnosco, não lhes daremos do despojo, que libertámos: mas cada qual sua mulher e seus filhos leve, e vá-se.

23 Porem David disse; assim não fareis, irmãos meus, com o que Jehovah nos deu, e nos guardou, e entregou a tropa, que contra nós vinha, em nossas mãos.

24 E quem em tal caso vos daria ouvidos? porque qual he a parte dos que descenderão à peleja, tal tambem será a parte dos que ficàrão com a bagagem; igualmente partirão.

25 O que *assim* foi desde aquelle dia em diante: porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26 E chegando David a Tsiklag, enviou do despojo aos Anciãos de Juda, seus amigos, dizendo: eis ahi para vosoutros huma benção do despojo dos inimigos de Jehovah.

27 *Convem a saber* aos de Beth-El, e aos de Ramoth do Sul, e aos de Jatter.

28 E aos de Aroer, e aos de Siphmoth, e aos de Esthemoa.

29 E aos de Rachal, e aos que estavão nas cidades Jerahmeelitas, e nas cidades dos Keneos.

30 E aos de Horma, e aos de Cor-Asan, e aos de Athak.

31 E aos de Hebron: e a todos os lugares, em que andára David, elle e seus varões.

CAPITULO XXXI.

OS Philisteos pois pelejárão contra Israel: e os varões de Israel fugírão de diante dos Philisteos, e cahírão atravessados na montanha de Gilboa.

2 E os Philisteos apertárão com Saul e seus filhos: e os Philisteos matárão a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançárão; e muito temeo aos frecheiros.

4 Então disse Saul a seu pagem de armas, arranca tua espada, e atravessa-me com ella, para que porventura não venhão estes incircuncisos, e me atravessem, e de mim escarneção; porem seu pagem d'armas não quiz, porquanto temia muito: então Saul tomou a espada, e lançou-se sobre ella.

5 Vendo pois seu pagem de armas, que Saul ja era morto, tambem elle se lançou sobre sua espada, e morreo juntamente com elle.

6 Assim faleceo Saul, e seus tres filhos, e seu pagem de armas, *e* tambem todos seus varões juntamente aquelle dia.

7 E vendo os varões de Israel, que estavão desta banda do valle, e desta

banda do Jordão, que os varões de Israel fugírão, e que Saul e seus filhos erão mortos, desamparárão as cidades, e fugírão, e viérão os Philisteos, e habitárão nellas.

8 Succedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte, a despojar os mortos, achárão a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortárão lhe a cabeça, e o despojárão de suas armas, e enviárão pela terra dos Philisteos ao redor, a denunciálo no templo de seus idolos, e entre o povo.

10 E puzérão suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixárão no muro de Beth San.

11 Ouvindo então isto os moradores de Jabes de Gilead, o que os Philisteos fizérão a Saul:

12 Todo varão valoroso se levantou, e caminhárão toda a noite, e tirárão o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos do muro de Beth San: e vindo a Jabes, os queimárão.

13 E tomárão seus ossos, e os sepultárão debaixo de hum arvoredo em Jabes, e jejumárão sete dias.

O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

E ACONTECEO depois da morte de Saul, que, tornando se David da desfeita dos Amalekitas, e ficando se David dous dias em Tsiclag:

2 Succedeo ao terceiro dia, que eis que hum varão veio do arraial, de Saul, com os vestidos rotos, e *com* terra sobre a cabeça: e foi que, chegando elle a David, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E David lhe disse, donde vens? e elle lhe disse; escapei do exercito de Israel.

4 E disse-lhe David; que houve? conta m'o era: e disse, que o povo fugira da peleja, e como muitos do povo cahírão e morrérão, assim tambem Saul e Jonathan seu filho erão mortos.

5 E disse David ao mancebo, que lhe trazia as novas: como sabes tu, que Saul morto he, e Jonathan seu filho?

6 Então o mancebo, que as novas lhe trouxéra, disse; a caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre sua lança; e eis que carros e Capitaens de cavallaria apertavão com elle.

7 E olhando elle por de tras de si, me vio a mim, e chamou-me; e eu disse, eis-me *aqui*.

8 E elle me disse; quem es tu? e eu lhe disse; sou Amalekita.

9 Então elle me disse; ora te arremessa sobre mim, e mata-me; que esta saia de malha me deteve; pois ainda minha vida totalmente está em mim.

10 Arremessei-me pois sobre elle, e o matei; porque *bem* sabia eu, que não viveria depois de sua quèda: e tomei a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço *trazia*, e as trouxe aqui a meu Senhor.

11 Então travou David de seus vestidos, e os rasgou: como tambem todos os varões, que estavão com elle.

12 E pranteárão, e chorárão, e jejumárão, até a tarde por Saul, e por Jonathan seu filho, e pelo povo de JEHOVAH, e pela casa de Israel, porquanto havião cahido á espada.

13 Disse então David ao mancebo, que lhe trouxéra as novas, donde es tu? e disse elle, sou filho de hum varão estrangeiro, Amalekita.

14 E David lhe disse: como? não temeste de estender tua mão, para fazer algum dano ao Ungido de JEHOVAH.

15 Então chamou David a hum dos mancebos, e disse: chega, *e* arremete com elle: e ferio-o, e morreo.

16 E disse-lhe David; teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua *propria* boca testeficou contra ti, dizendo; eu matei ao Ungido de JEHOVAH.

17 E lamentou David a Saul e a Jo-

nathan seu filho, com esta lamentação:

18 Dizendo elle, que ensinassem aos filhos de Juda a *tirar* de arco: o *que* eis que está escrito no livro do Recto.

19 Ah ornamento de Israel! em teus altos foi ferido: como cahírão os Valentes!

20 Não o denuncieis em Gad, não deis as novas nas ruas de Ascalon: para que as filhas dos Philisteos se não alegrem, para que as filhas dos incircuncisos *de contentamento* não saltem.

21 *Vós* montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva haja sobre vós, nem campos de offertas alçadicas: pois ahi desprezivelmente foi arrojado o escudo dos Valentes, o escudo de Saul, como se não fora Ungido com oleo.

22 *Nem* do sangue dos feridos, *nem* da gordura dos Valentes, o arco de Jonathan nunca se retirou para tras: nem a espada de Saul se tournou vazia.

23 Saul e Jonathan, tam amados e queridos em sua vida, nem *ate* em sua morte forão apartados: erão mais ligeiros que aguias, mais fortes que leões.

24 *Vós* filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata em delicias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como cahírão os Valentes em meio da peleja! Jonathan em teus altos foi ferido.

26 Angustiado estou por ti, irmão meu Jonathan; quam amabilissimo me eras! mais maravilhoso me foi teu amor, que o amor das mulheres.

27 Como cahírão os Valentes, e perecérão as armas de guerra!

CAPITULO II.

E ACONTECEO depois d'isto, que David consultou a JEHOVAH, dizendo; subirei a alguma das cidades de Juda? e disse-lhe JEHOVAH, sube: e disse David, para onde subirei? e disse, para Hebron.

2 E subio David para lá, e tambem suas duas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal o Carmelita.

3 Fez tambem David subir aos varões que estavão com elle, cada qual com sua familia: e habitárão nas cidades de Hebron.

4 Então viérão os varões de Juda, e ungírão ali a David por Rei sobre a casa de Juda: e denunciárão a David, dizendo; os varões de Jabes de Gilead são os que sepultárão a Saul.

5 Então enviou David mensageiros aos varões de Jabes em Gilead, e disse-lhes; bemditos vosoutros de JEHOVAH, que fizestes tal beneficencia a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora pois JEHOVAH use comvosco de beneficencia e fieldade: e tambem eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.

7 Vossas mãos pois agora se esforçem, e sede varões valentes; pois Saul vosso Senhor he morto: mas tambem os da casa de Juda me ja ungírão por rei sobre si.

8 Porem Abner filho de Ner, maioral do exercito de Saul, tomou a Isboseth, filho de Saul, e o passou a Mahanaim.

9 E o constituio por rei sobre Gilead, e sobre os Asuritas, e sobre Jizreel, e sobre Ephraim, e sobre Benjamin, e sobre todo Israel.

10 De idade de quarenta annos era Isboseth, filho de Saul, quando *começou a* reinar sobre Israel; e reinou o segundo anno: tam sómente os da casa de Juda seguião a David.

11 E foi o numero dos dias, que David reinou em Hebron sobre a casa de Juda, sete annos e seis mezes.

12 Então sahio Abner, filho de Ner, com os servos de Isboseth, filho de Saul, de Mahanaim a Gibeon.

13 Sahírão tambem Joab, filho de Tseruia, e os servos de David, e encontrárão-se huns com os outros ao tanque de Gibeon: e parárão-se estes d'aquem do tanque, e os outros d'alem do tanque.

14 E disse Abner a Joab, deixa levantar-se os mancebos, e juguem perante nós: e disse Joab; levantem-se.

15 Então se levantárão e passárão por conta, doze de Benjamin, de parte de Isboseth, filho de Saul; e doze dos servos de David.

16 E cada qual lançou mão da cabeça

hum do outro, e *metteo*-lhe a espada pela ilharga, e cahírão juntamente: donde se chamou aquelle lugar Helkath Hatsurim, que está junto a Gibeon.

17 E houve aquelle dia huma mui ardua peleja: porem Abner e os varões de Israel forão feridos diante dos servos de David.

18 E estavão ali os tres filhos de Tseruia, Joab e Abisai, e Asael: e Asael era ligeiro de pés, como huma das cabras *montesses*, que ha no campo.

19 E Asael seguio empós de Abner: e não se desviou de seguir empós de Abner, nem á *mão* direita, nem a esquerda.

20 E olhando Abner tras si, disse; es tu este, Asael? e disse elle, eu sou.

21 Então lhe disse Abner, desvia-te á tua *mão* direita, ou á tua esquerda, e lança mão de hum dos mancebos, e toma-te seus vestidos: porem Asael se não quiz desviar de empós delle.

22 Então Abner tornou a dizer a Asael; desvia te de empós de mim: porque ferindo te darei em terra? e como levantaria meu rosto perante teu irmão Joab?

23 Porem não se querendo elle desviar, Abner o ferio com o conto da lança pela quinta costella, e a lança lhe sahio por de tras, e cahio ali, e morreo naquelle mesmo lugar: e foi que todos quantos chegavão ao lugar, aonde Asael cahíra e morréra, se paravão.

24 Porem Joab e Abisai seguírão empós de Abner: e o sol se pôs, chegando elles ao outeiro de Ammá, que está diante de Giah, junto ao caminho do deserto de Gibeon.

25 E os filhos de Benjamin se ajuntárão empós de Abner, e fizérão hum esquadrão, e puzérão-se no cume de hum outeiro.

26 Então Abner bradou a Joab, e disse; para sempre consumirá a espada? não sabes *tu*, que ao fim haverá amargura? e até quando não has de dizer ao povo, que se torne de *seguir* após seus irmãos.

27 E disse Joab: vive Deos, que, se não houvéras fallado, ja desde pela manhã o povo se houvéra desviado de cada hum perseguir a seu irmão.

28 Então Joab tocou a bozina, e todo o povo parou, e não seguírão mais empós de Israel: e tampouco pelejárão mais.

29 Assim que Abner e seus varões toda aquella noite se forão pela campanha: e passando o Jordão, caminhárão por todo Bithron, e viérão a Mahanaim.

30 Tambem Joab se tornou de empós de Abner, e ajuntou a todo o povo: e dos servos de David faltárão dez e nove varões, e Asael.

31 Porem os servos de David ferírão de Benjamin, e dentre os varões de Abner, a trezentos e sessenta varões, *que ali* ficárão mortos.

32 E levantárão a Asael, e sepultárão o na sepultura de seu pai, que estava em Bethlehem: e Joab e seus varões caminhárão toda aquella noite, e amanheceo-lhes em Hebron.

CAPITULO III.

E HOUVE guerra larga entre a casa de Saul, e a casa de David: porem David se hia fortificando; mas os da casa de Saul se hião enfraquecendo.

2 E a David nascérão filhos em Hebron: e foi seu primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita.

3 E seu segundo Chileab, de Abigail, mulher de Nabal o Carmelita: e o terceiro, Absalão, filho de Maaka, filha de Thalmai, rei de Gesur.

4 E o quarto Adonias, filho de Haggith: e o quinto Sephatias, filho de Abital.

5 E o seisto Jithream, de Egla, *tambem* mulher de David: estes nascérão a David em Hebron.

6 E havendo guerra entre a casa de Saul, e a casa de David, succedeo, que Abner se esforçava na casa de Saul.

7 E tivéra Saul huma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aia: e disse *Isboseth* a Abner, porque entraste á concubina de meu pai?

8 Então se anojou Abner muito pelas palavras de Isboseth, e disse; *sou* eu cabeça de cão, que *pertença* a Juda? *ainda* hoje faço beneficencia a casa de Saul teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e te não entreguei em mãos de David? para que hoje me es-

quadrinhes áçerca da maldade de huma mulher.

9 Assim faça Deos a Abner, e assim lhe acrecente, que como JEHOVAH jurou a David, assim lhe hei de fazer:

10 Transportando o reino da casa de Saul, e levantando a cadeira de David sobre Israel e sobre Juda, desde Dan até Berseba.

11 E nem ainda huma palavra podia responder a Abner: porquanto temia delle.

12 Então mandou Abner de sua parte mensageiros a David, dizendo; cuja he a terra? *e disse mais*, faze tua alliança comigo, e eis que minha mão será comtigo, para tornar a ti a todo Israel.

13 E disse *David;* bem, eu farei comtigo alliança: porem huma cousa te peço, dizendo; não verás minha face, se primeiro *me* não trouxeres a Michal, filha de Saul, quando vieres a ver minha face.

14 Tambem enviou David mensageiros a Isboseth, filho de Saul, dizendo: dá-*me* minha mulher Michal, que desposei comigo por cem prepucios de Philisteos.

15 E enviou Isboseth, e a tomou ao marido: *a saber* a Paltiel, filho de Lais.

16 E foi seu marido com ella, caminhando, e chorando após ella, até Bahurim: então lhe disse Abner; vai-te *agora*, torna-te; e tornou-se.

17 E praticára Abner com os Anciãos de Israel, dizendo: ja muito ha que procuraveis, que David fosse rei sobre vosoutros.

18 Fazei *o* pois agora: porquanto JEHOVAH fallou a David, dizendo; pela mão de David meu servo livrarei meu povo das mãos dos Philisteos, e das mãos de todos seus inimigos.

19 E fallou tambem Abner *o mesmo* perante os ouvidos de Benjamin: e foi-se tambem Abner a dizer perante os ouvidos de David em Hebron, tudo quanto *parecia* bem em olhos de Israel, e em olhos de toda a casa de Benjamin.

20 E veio Abner a David a Hebron, e vinte varões com elle: e David fez banquete a Abner, e aos varões, que com elle *vinhão*.

21 Então disse Abner a David, eu me levantarei, e irei, e ajuntarei a el Rei meu Senhor todo Israel, para fazerem alliança comtigo; e tu reinarás em tudo, como desejar tua alma: assim despedio David a Abner, e foi-se em paz.

22 E eis que os servos de David e Joab viérão de huma tropa, e trazião comsigo grande despojo: e ja Abner não estava com David em Hebron; porque o havia despedido, e tinha-se ido em paz.

23 Chegando pois Joab, e todo o exercito que vinha com elle, dérão aviso a Joab, dizendo: Abner, filho de Ner, veio a el Rei: e despedio-o, e foi-se em paz.

24 Então Joab entrou ao Rei, e disse; que fizeste? eis que Abner veio a ti; porque pois o despediste, que tam livremente se fosse.

25 *Bem* conheces a Abner, filho de Ner, que te veio a enganar, e a saber tua sahida e tua entrada, e a entender tudo quanto fazes.

26 E sahindo se Joab de David, enviou mensageiros após Abner, e o tornárão a trazer desdo poço de Sira: sem que David *o* soubesse.

27 Tornando pois Abner a Hebron, Joab o desviou á entrada da porta, a fallar com elle em segredo: e ferió-o ali pela quinta costella, e morreo, por causa do sangue de Asael seu irmão.

28 O que David depois ouvindo, disse; innocente sou eu, e meu Reino, para com JEHOVAH para sempre do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Fique se sobre a cabeça de Joab, e sobre toda a casa de seu pai: e nunca da casa de Joab falte quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem se tenha á espada, nem quem tenha mingoa de pão.

30 Assim Joab e Abisai seu irmão matárão a Abner: porquanto matára a Asael seu irmão, na peleja em Gibeon.

31 Disse pois David a Joab, e a todo o povo que com elle estava; rasgai vossos vestidos, e cingi-vos de saccos, e ide pranteando diante de Abner: e o Rei David hia de tras da tumba.

32 E sepultando a Abner em Hebron, o rei levantou sua voz, e chorou á

sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

33 E pranteando o rei a Abner disse, como! morreo Abner como morre o cobarde?

34 Tuas mãos não estavão atadas, nem teus pés em grilhões de bronze ligados; *mas* cahiste como os que cahem diante de filhos de maldade! então todo o povo chorou muito mais por elle.

35 Então todo o povo veio a fazer comer pão a David, sendo ainda de dia: porem David jurou, dizendo: assim Deos me faça, e assim *me* acrecente, se, antes que o sol se ponha, gostar pão, ou alguma cousa?

36 O que todo o povo entendendo, bem pareceo em seus olhos: assim que tudo quanto o rei fez, pareceo bem em olhos de todo o povo.

37 E todo o povo, e todo Israel entendérão aquelle mesmo dia, que não vinha do rei, que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rei a seus servos: não sabeis que o dia de hoje cahio em Israel hum principe, e hum Grande?

39 Que eu ainda sou tenro, e *de novo* ungido *por* rei; e estes varões, filhos de Tseruia mais duros que eu: Jehovah pagará ao malfeitor, conforme á sua maldade.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois o filho de Saul, que Abner morrêra em Hebron, as mãos se lhe affroxárão: e todo Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dous varões, Capitaens de tropas: *e era* o nome de hum Baena, e o nome do outro Rekab, filhos de Rimmon o Beerothita, dos filhos de Benjamin: porque tambem Beeroth se contava por de Benjamin.

3 E havião-se acolhido os Beerothitas a Gitthaim: e ali havião peregrinado até o dia de hoje.

4 E Jonathan, filho de Saul, tinha hum filho aleijado de ambos os pés: sendo de idade de cinco annos, quando as novas *da desfeita* de Saul e Jonathan viérão de Jizreel, e sua ama o tomou, e se acolheo: e foi que, apressando-se ella a fugir, elle cahio, e ficou coixo, e seu nome era Mephiboseth.

5 E forão os filhos de Rimmon o Beerothita, Rekab e Baena, e entrárão em casa de Isboseth, *indo* ja o dia encalmando: estando elle deitado a dormir ao meio dia.

6 E ali entrárão até o meio da casa, *como* que *vinhão* a tomar trigo; e o ferírão na quinta costella: e Rekab, e Baená seu irmão se escapárão.

7 Porque entrárão em *sua* casa, estando elle na cama deitado em sua recamara; e o ferírão, e o matárão, e cortárão-lhe a cabeça: e tomando sua cabeça, forão-se toda a noite, caminhando pela campanha.

8 E trouxérão a cabeça de Isboseth a David a Hebron, e dissérão ao Rei, eis aqui a cabeça de Isboseth, filho de Saul teu inimigo, que te procurava a morte: assim Jehovah o dia de hoje a el Rei meu Senhor deu vingança de Saul, e de sua semente.

9 Porem respondendo David a Rekab, e a Baena seu irmão, filhos de Rimmon o Beerothita, disse-lhes: vive Jehovah, que redemio minha alma de toda ansia:

10 Que, pois a aquelle que me trouxe novas, dizendo; eis que Saul morto he; parecendo-lhe *porem* em seus olhos, que era como quem traz boas novas; eu logo lançei mão delle, e matei o em Tsiklag: *cuidando* elle que eu *porisso* lhe désse alvíçaras:

11 Quanto mais, a impios varões, *que* matárão a hum varão justo em sua casa sobre sua cama: agora pois não requereria eu seu sangue de vossas mãos, e vos tiraria da terra?

12 E mandou David a seus mancebos, que os matassem; e cortárão-lhes os pés e as mãos, e os pendurárão sobre o tanque de Hebron: porem a cabeça de Isboseth tomárão, e a sepultárão na sepultura de Abner em Hebron.

CAPITULO V.

ENTAO todas as tribus de Israel viérão a David a Hebron: e fal-

lárão, dizendo; eis-nos aqui, teus ossos e tua carne somos.

2 E tambem d'antes, sendo Saul ainda Rei sobre nosoutros, eras tu o que sahias e entravas com Israel: e tambem JEHOVAH te disse; tu apascentarás a meu povo de Israel, e tu serás Guia sobre Israel.

3 Assim pois todos os Anciãos de Israel vierão ao Rei a Hebron; e o Rei David fez com elles alliança em Hebron, perante a face de JEHOVAH: e ungirão a David por Rei sobre Israel.

4 De idade de trinta annos era David, quando *começou a* reinar: quarenta annos reinou.

5 Em Hebron reinou sobre Juda sete annos e seis mezes: e em Jerusalem reinou trinta e tres annos, sobre todo Israel e Juda.

6 E partio-se o Rei com seus varões á Jerusalem, contra os Jebuseos que habitavão naquella terra; e fallárão a David, dizendo; não entrarás aqui; que os cegos e os coixos te rechaçarão *d'aqui*; quer dizer; não entrará David aqui.

7 Porem David tomou a fortaleza de Sion: esta he a cidade de David.

8 Porque David disséra aquelle dia, qualquer que ferir aos Jebuseos, e chegar ao canal, e aos coixos e aos cegos, que a alma de David aborrece, *será Cabeça e Maioral*: porisso se diz; nem cego nem coixo entrará nesta casa.

9 Assim que David habitou na fortaleza; e chamou-lhe, a cidade de David: e David foi edificando ao redor, desde Milló até dentro.

10 E hia-se David *cada vez mais* augmentando e crescendo: porque JEHOVAH Deos dos exercitos era com elle.

11 E Hiram, rei de Tiro enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpenteiros e pedreiros: e edificarão a David huma casa.

12 E entendeo David, que JEHOVAH o confirmára por rei sobre Israel: e que exalçára seu reino, por amor de seu povo Israel.

13 E tomou David mais concubinas e mulheres de Jerusalem, depois que viéra de Hebron: e nascérão a David mais filhos e filhas.

14 E estes são os nomes dos que lhe nascérão em Jerusalem: Sammua, e Sobab, e Nathan, e Salamão.

15 E Jibchar, e Elisua, e Nepheg, e Japhia.

16 E Elisama, e Eliada, e Eliphelet.

17 Ouvindo pois os Philisteos, que havião ungido a David por rei sobre Israel, todos os Philisteos subírão em busca de David: o que David ouvindo, descendeo á fortaleza.

18 E os Philisteos viérão, e estendérão se pelo valle de Rephaim.

19 E David consultou a JEHOVAH, dizendo; subirei contra os Philisteos? dálos has em minhas mãos? e disse JEHOVAH a David, sube; porque certamente darei os Philisteos em tuas mãos.

20 Então veio David a Baal Prasim; e ferio-os ali David, e disse; quebrantou JEHOVAH a meus inimigos diante de mim, como quebrantamento de aguas: porisso chamou o nome daquelle lugar Baal Prasim.

21 E deixárão ali seus idolos: e David e seus varões os tomárão.

22 E os Philisteos tornárão a subir, e estendérão-se pelo valle de Rephaim.

23 E David consultou a JEHOVAH, o qual disse; não subirás: *mas* rodéa por de trás delles, e virás a elles por em fronte dos moreiraes.

24 E será que, ouvindo tu hum estrondo de andadura pelas copas dos moreiraes, então te apressarás: porque então *ja* tem sahido JEHOVAH diante de ti, a ferir ao arraial dos Philisteos.

25 E fez David assim como JEHOVAH lhe mandára: e ferio aos Philisteos desde Gibea, até chegares a Gézer.

CAPITULO VI.

E TORNOU David a ajuntar a todos os escolhidos de Israel, trinta mil.

2 E levantou-se David, e foi-se com todo o povo, que *tinha* comsigo, de Baalim de Juda: a fazer subir d'ali a Arca de Deos, junto a qual se invoca o nome, o nome de JEHOVAH dos exercitos, que se assenta entre os Cherubins.

3 E puzérão a Arca de Deos em hum carro novo, e a levárão de casa de

Abinadab, que está em Gibea: e Uza e Ahio, filhos de Abinadab guiavão o carro novo.

4 E levando o da casa de Abinadab, que está em Gibea, com a Arca de Deos, Ahio hia diante da Arca.

5 E David, e toda a casa de Israel fazião alegrias perante a face de JEHOVAH, com toda sorte *de instrumentos* de pão de faia: como com harpas, e com alaudes, e com tamboris, e com pandeiros, e com cimbalos.

6 E chegando á eira de Nachon, estendeo Uza *sua mão* à Arca de Deos, e teve mão nella; porque os bois se desviavão.

7 Então a ira de JEHOVAH se encendeo contra Uza, e Deos ferio o ali por esta imprudencia: e morreo ali junto á Arca de Deos.

8 E David se anojou, porquanto JEHOVAH abrira abertura em Uza: e chamou aquelle lugar, Peres Uzà, até o dia de hoje.

9 E temeo David a JEHOVAH aquelle dia: e disse, como virá a mim a Arca de JEHOVAH?

10 E não quiz David retirar a si a Arca de JEHOVAH á cidade de David: antes David a fez levar á casa de Obed Edom o Getheo.

11 E ficou a Arca de JEHOVAH em casa de Obed Edom o Getheo, tres mezes: e abençoou JEHOVAH a Obed Edom, e a toda sua casa.

12 Então denunciárão a David, dizendo; abençoou JEHOVAH a casa de Obed Edom, e a tudo quanto tem, por amor da Arca de Deos: assim que foi David, e trouxe a riba a Arca de Deos, da casa de Obed Edom, á cidade de David, com alegria.

13 E era, como os que levavão a Arca de JEHOVAH, havião andado seis passos, sacrificava bois e *carneiros* cevados.

14 E David saltava com toda força diante da face de JEHOVAH: e era David cingido com hum Ephod de linho.

15 Assim subindo levavão David e todo Israel a Arca de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de trombetas.

16 E foi que, entrando a Arca de JEHOVAH na cidade de David, Michal, a filha de Saul estava olhando desda janela; e vendo ao rei David *que hia* balhando e saltando diante da face de JEHOVAH, o desprezou em seu coração.

17 E introduzindo a Arca de JEHOVAH, a puzérão em seu lugar, na tenda, que David lhe armára: e offereceo David holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

18 E acabando David de offerecer os holocaustos e offertas gratificas, abençoou ao povo em o nome de JEHOVAH dos exercitos.

19 E repartio a todo o povo, e a toda a multidão de Israel, desdos varões até as mulheres, a cada hum hum bolo de pām, e hum bom pedaço *de carne*, e hum frasco *de vinho*: então se foi todo o povo, cada hum para sua casa.

20 E tornando David para abençoar a sua casa, Michal, a filha de Saul sahio a David ao encontro, e disse; quam honrado foi el Rei de Israel, descubrindo-se hoje perante os olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descubre algum dos vadios.

21 Disse porem David a Michal; perante a face de JEHOVAH, que me escolheo mais que a teu pai, e a toda sua casa, mandando-me *que fosse* Guia sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel: perante a face de JEHOVAH tenho feito alegrias.

22 E ainda mais que isto me envilecerei, e me humilharei em meus olhos: e com as servas, de quem fallas-te, com ellas serei honrado.

23 E Michal, a filha de Saul não teve filhos, até o dia de sua morte.

CAPITULO VII.

E SUCCEDEO que, estando o rei *David* em sua casa, e *que* JEHOVAH lhe tinha dado descanso de todos seus inimigos do redor:

2 Disse o rei ao Propheta Nathan, olha agora, eu moro em casa de cedros, e a Arca de Deos mora em meio de cortinas.

3 E disse Nathan ao rei; vai, *e* faze tudo quanto está em teu coração: porque JEHOVAH he comtigo.

4 Porem succedeo aquella mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veio a Nathan, dizendo.

5 Vai, e dize a meu servo, a David, assim diz JEHOVAH: tu me edificarias casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei, desdo dia que fiz subir aos filhos de Israel de Egypto, até o dia de hoje: mas andei em tenda e em tabernaculo.

7 E todo lugar que andei com todos os filhos de Israel, fallei porventura alguma palavra com alguma das tribus de Israel, a quem haja mandado apascentar a meu povo de Israel, dizendo: porque me não edificais casa de cedros?

8 Agora pois, assim dirás a meu servo, a David; assim diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tomei da malhada de tras das ovelhas: para que fosses Guia sobre meu povo, sobre Israel.

9 E fui comtigo, aonde quer que fosse, e destrui a teus inimigos diante de ti: e te fiz grande nome, como o nome dos grandes, que ha na terra.

10 E preparei lugar para meu povo, para Israel, e o prantei, paraque habite em seu lugar, e não mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade os afflijão, como d'antes.

11 E desdo dia que mandei, *que ouvesse* Juizes sobre meu povo Israel: porem te dei descanso de todos teus inimigos: tambem JEHOVAH te faz saber, que JEHOVAH te fará casa.

12 Quando teus dias forem cumpridos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti a tua semente, que sahir de tuas entranhas: e confirmarei seu reino.

13 Este edificará casa a meu nome: e confirmarei a cadeira de seu reino para sempre.

14 Eu lhe serei por pai, e elle me será por filho: que se vier a prevaricar, castiga-lo-hei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Mas minha benignidade se não apartará delle: como *a* tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

16 Porem tua casa, e teu reino sera affirmado para sempre diante de ti: tua cadeira sera firme para sempre.

17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim fallou Nathan a David.

18 Então entrou o rei David, e ficou perante a face de JEHOVAH: e disse; quem sou eu, Senhor JEHOVAH, e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

19 E ainda pouco foi isto diante de teus olhos, Senhor JEHOVAH, senão que tambem fallaste da casa de teu servo de muito *tempo* antes: e isto *segundo* a lei dos homens, Senhor JEHOVAH!

20 E que mais te fallara ainda David? pois tu conheces *bem* a teu servo, Senhor JEHOVAH!

21 Por tua palavra, e segundo teu coração fizeste toda esta grandeza: fazendo a saber a teu servo.

22 Portanto grandioso es, JEHOVAH Deos: porque ninguem he como tu; e não ha outro Deos, senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com nossos ouvidos.

23 E quem ha como teu povo, como Israel, gente unica na terra? a quem Deos veio a resgatar para si por povo, e a fazer-se nome; é a fazer-vos estas grandes e terriveis cousas a tua terra, de diante de teu povo, que te resgataste de Egypto, *desterrando* as gentes e a seus deoses.

24 E confirmaste-te a teu povo Israel por teu povo para sempre; e tu, JEHOVAH, lhes foste por Deos.

25 Agora pois, JEHOVAH Deos, esta palavra, que fallaste sobre teu servo, e sobre sua casa, confirma para sempre: e faze, como tens fallado.

26 E engrandeça se teu nome para sempre, paraque se diga, JEHOVAH dos exercitos he Deos sobre Israel: e a casa de teu servo David será confirmada diante de tua face.

27 Pois tu, JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, revelaste *aos* ouvidos de teu servo, dizendo; casa te edificarei: portanto teu servo achou seu coração *preparado* para fazer a ti esta oração.

28 Agora pois, Senhor JEHOVAH, tu es o *mesmo* Deos, e tuas palavras serão verdade: e tens fallado a teu servo este bem.

29 Sejas pois agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de tua face: pois tu, Senhor JEHOVAH *o* disseste, e

com tua benção será bemdita a casa de teu servo para sempre.

CAPITULO VIII.

E SUCCEDEO depois d'isso, que David ferio os Philisteos, e os sugeitou: e David tomou a Meteg Ammá das mãos dos Philisteos.

2 Tambem ferio os Moabitas, e medio-os com cordel, fazendo-os deitar em terra; e medio-*os com* dous cordeis, para matálos, e *com* hum cordel inteiro, para deixálos em vida: assim os Moabitas ficárão por servos de David, trazendo presentes.

3 Ferio tambem David a Hadadezer, filho de Rechob, rei de Zoba: indo elle a virar sua mão para o rio Euphrates.

4 E tomou-lhe David mil e sete centos cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David jarretou a todos os *cavallos dos* carros, e guardou delles cem carros.

5 E viérão os Syros de Damasco, a soccorrer a Hadadezer, rei de Zoba: porem David ferio dos Syros vinte e dous mil varões.

6 E David pôs guarnições em Syria de Damasco, e os Syros ficárão por servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

7 E David tomou os escudos de ouro, que havia com os servos de Hadadezer: e os trouxe a Jerusalem.

8 Tomou mais o rei David muitissima copia de bronze, de Bethah e de Berothai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo então Thoi, rei de Hamath, que David ferira a todo o exercito de Hadadezer.

10 Mandou Thoi seu filho Joram ao rei David, a perguntar-lhe como estava, e a dar-lhe os parabens ácerca de que pelejára contra Hadadezer, e o ferira; (porque Hadadezer de continuo fazia guerra a Thoi:) e em sua mão havia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze.

11 Os quaes tambem o rei David consagrou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que ja havia consagrado de todas as gentes, que *se* tinha sugeitado:

12 De Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e de Amalek, e dos despojos de Hadadezer, filho de Rechob, rei de Zoba.

13 Tambem David ganhou nome, tornando de ferir os Syros no valle do sal, *a saber* a dezoito mil.

14 E pôs guarnições em Edom, em todo Edom pôs guarnições, e todos os Edomeos ficárão por servos de David: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

15 Assim David reinou sobre todo Israel: e David fazia direito e justiça a todo seu povo.

16 E Joab, filho de Zeruia *presidia* sobre o exercito: e Josaphat, filho de Ahilud era Chanceler.

17 E Zadok filho de Ahitub, e Ahimelek filho de Abiathar, erão sacerdotes: e Zeraiá Escrivão.

18 Tambem Benaia, filho de Joiada estava com os Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David erão Principes.

CAPITULO IX.

E DISSE David, ha ainda alguem, que ficasse da casa de Saul, para que lhe faça beneficencia, por amor de Jonathan?

2 E tinha a casa de Saul hum servo, cujo nome era Ziba; e o chamarão, que *viesse* a David: e disse-lhe o rei; es tu Ziba? e elle disse, eu teu servo, *esse sou.*

3 E disse o rei, não ha ainda alguem da casa de Saul, para que use com elle de beneficencia de Deos? então disse Ziba ao Rei; ainda ha hum filho de Jonathan, aleijado de ambos os pés.

4 E disse-lhe o rei; aonde está? e disse Ziba ao rei; eis que está em casa de Machir, filho de Ammiel, em Lodebar.

5 Então mandou o rei David, e o tomou da casa de Machir, filho de Ammiel, de Lodebar.

6 E entrando Mephiboseth, filho de Jonathan, o filho de Saul a David, postrou-se sobre sua face, e inclinou-se: e disse David; Mephiboseth! e disse elle; eis aqui teu servo.

7 E disse-lhe David, não temas; porque certo, que usarei comtigo de be-

neficencia, por amor de Jonathan teu pai; e te restituirei todas as terras de Saul teu pai: e tu de contino comerás pão á minha mesa.

8 Então se inclinou, e disse; que he teu servo, que attentaste para hum cão morto, como eu?

9 Então chamou David a Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: tudo quanto foi de Saul, e de toda sua casa, tenho dado ao filho de teu Senhor.

10 Pelo que a terra lhe lavrarás, tu e teus filhos, e teus servos, e *os frutos* recolherás, para que o filho de teu Senhor tenha pão, que coma; e Mephiboseth, filho de teu Senhor, de contino comerá pão a minha mesa: e tinha Ziba quinze filhos, e vinte servos.

11 E disse Ziba ao rei, conforme a tudo, quanto meu Senhor el rei manda a seu servo, assim fara teu servo: porem Mephiboseth comerá a minha mesa, como hum dos filhos d'el rei.

12 E tinha Mephiboseth hum filho pequeno, cujo nome era Mica: e todos quantos moravão em casa de Ziba, erão servos de Mephiboseth.

13 Assim Mephiboseth morava em Jerusalem, porquanto de continuo comia á mesa do rei: e era coixo de ambos seus pés.

CAPITULO X.

E ACONTECEO depois disto, que morreo o rei dos filhos de Ammon: e seu filho Hanun reinou em seu lugar.

2 Então disse David; usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahas, como seu pai usou de beneficencia comigo; e enviou David a consolálo pelo ministerio de seus servos, ácerca de seu pai: e viérão os servos de David á terra dos filhos de Ammon.

3 Então disséráo os principes dos filhos de Ammon a seu Senhor Hanun, porventura honra David a teu pai em teus olhos, porque te enviou consoladores? porventura não te enviou David seus servos, para reconhecerem esta cidade, e a espiarem, e a trastornarem?

4 Então tomou Hanun os servos de David, e rapou-lhes ametade da barba, e cortou-lhes ametade dos vestidos, até as nádegas: e *assim* os enviou.

5 O que fazendo saber a David, enviou-lhes ao encontro; porque estavão estes varões mui envergonhados: e disse o rei, ficai-vos em Jericho, até que vos torne a crecer a barba; e *então* vinde.

6 Vendo pois os filhos de Ammon que se tinhão feito fedorentos para com David, enviarão os filhos de Ammon, e alugárão dos Syros de Beth Rechob e dos Syros de Zoba vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens, e dos varões de Tob doze mil homens.

7 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito com os valentes.

8 E sahirão os filhos de Ammon, e ordenárão a batalha á entrada da porta: mas os Syros de Zoba e Rechob, e os varões de Tob e Maaca estavão á parte no campo.

9 Vendo pois Joab, que a fronteira da batalha se endereçava contra elle por diante e por de tras, escolheo de todos os escolhidos de Israel, e em ordem os pôs contra os Syros.

10 E o resto do povo entregou em mão de Abisai seu irmão: o qual em ordem o pôs contra os filhos de Ammon.

11 E disse, se os Syros forem mais fortes que eu, tu me virás em soccorro: e se os filhos de Ammon forem mais fortes que tu, irei a soccorrer-te.

12 Esforça-te *pois*, e esforçemos nos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deos: e faça JEHOVAH *então* o que bem parecer em seus olhos.

13 Então Joab, e o povo que estava com elle, se chegou á peleja contra os Syros: e fugirão de diante delle.

14 E vendo os filhos de Ammon, que os Syros fugião, tambem elles fugírão de diante de Abisai, e entrárão na cidade: e Joab se tornou de após os filhos de Ammon, e se veio a Jerusalem.

15 Vendo pois os Syros, que forão feridos diante de Israel, tornárão-se a ajuntar á huma.

16 E enviou Hadarezer, e fez sahir aos Syros, que estavão d'aquem do rio, e viérão a Helam: e Sobach Ma-

ioral do exercito de Hadarezer marchava diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou ao Jordão, e veio a Helam: e os Syros se posérão em ordem contra David, e pelejárão com elle.

18 Porem os Syros fugírão de diante de Israel, e David ferio dos Syros a sete centos cavallos de carros, e a quarenta mil homens de cavallo: tambem ao *mesmo* Sobach ferio, e morreo ali.

19 Vendo pois todos os reis, servos de Hadarezer, que forão feridos perante Israel, fizérão paz com Israel, e o servirão: e temerão os Syros de soccorrer mais aos filhos de Ammon.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que com a volta do anno, no tempo em que os reis sahem, David enviou a Joab, e a seus servos com elle, e a todo Israel, para que destruissem aos filhos de Ammon, e cercassem a Rabba: porem David se ficou em Jerusalem.

2 E aconteceo ao tempo da tarde, que David se levantou de seu leito, e andava passeando no eirado da casa real, e vio desdo eirado a huma mulher, *que* se estava lavando: e era esta mulher mui formosa de vista.

3 E enviou David, e perguntou por aquella mulher: e dissérão, porventura não he esta Bathseba, filha de Eliam, mulher de Urias o Hetheo?

4 Então enviou David mensageiros, e a mandou trazer; e entrando ella a elle, deitou-se com ella, (e ja ella se tinha purificado de sua immundicia:) então se tornou para sua casa.

5 E a mulher concebeo: e enviou, e fez saber a David, e disse; prenhe estou.

6 Então enviou David a Joab, *dizendo*, envia-me a Urias o Hetheo: e Joab enviou a Urias a David.

7 Vindo pois Urias a elle, perguntou David, como ficava Joab, e como ficava o povo, e como hia com a guerra.

8 Depois disse David a Urias, descende a tua casa, e lava teus pés: e sahindo Urias da casa real, *logo* após elle sahio iguaria do Rei.

9 Porem Urias se deitou á porta da casa real, com todos os servos de seu Senhor: e não descendeo á sua casa.

10 E o fizérão saber a David, dizendo, Urias não descendeo a sua casa: então disse David a Urias, porventura não vens tu de caminho? porque não descendeste a tua casa?

11 E disse Urias a David; a Arca, e Israel, e Juda ficão em tendas; e Joab meu Senhor e os servos de meu Senhor estão em campo com arraial assentado; e entraria eu em minha casa, a comer e a beber, e a me deitar com minha mulher? vives tu, e vive tua alma, se tal fizer.

12 Então disse David a Urias, ficate tambem hoje aqui, e amanhã te despedirei: assim Urias se ficou em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte.

13 E David convidou-o, e comeo e bebeo perante elle, e o embebedou: e á tarde sahio a deitar se em seu encosto com os servos de seu Senhor; porem não descendeo a sua casa.

14 E foi que, pela manhã David escreveo huma carta a Joab: e mandou lh'a por mão de Urias.

15 E escreveo na carta, dizendo: ponde a Urias em fronte da maior força da peleja; e retirai-vos de empós delle, para que seja ferido, e morra.

16 Aconteceo pois, que attentando Joab para a cidade, pos a Urias em o lugar, aonde sabia que havia homens valentes.

17 E sahindo os varões da cidade, e pelejando com Joab, cahirão alguns do povo, dos servos de David: e morreo tambem Urias o Hetheo.

18 Então enviou Joab, e fez saber a David todo o successo daquella peleja:

19 E mandou ao mensageiro, dizendo: como acabares de dizer a el rei todo o successo desta peleja:

20 E *se* he que el rei se encolerizar, e te disser, porque *tanto* vos chegastes a cidade a pelejar? não sabies vós, que havião de atirar do muro?

21 Quem ferio a Abimelech, filho de Jerubbeseth? não lançou huma mulher desdo muro hum pedaço de huma mó corredoura sobre elle, de que morreo em Thebes? porque vos chegastes

ao muro? então dirás, tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

22 E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a David tudo, porque Joab o enviára.

23 E disse o mensageiro a David, *na verdade* que mais poderosos forão aquelles varões do que nós, e sahirão-a nós ao campo: porem nos fomos contra elles, atè a entrada da porta.

24 Então os frecheiros atirárão contra teus servos desdo muro, e morrérão *alguns* dos servos d'el rei: e tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

25 E disse David ao mensageiro, assim dirás a Joab, não *te* pareça isto mal em teus olhos; pois a espada assim consume a este, como a aquelle: esforçá tua peleja contra a cidade, e a derroca: assim tu esforça-o.

26 Ouvindo pois a mulher de Urias, que Urias seu marido era morto, pôsse de dó por seu Senhor.

27 E passado o dó, enviou David, e a recolheo em sua casa, e foi-lhe por mulher, e pario-lhe hum filho: porem esta cousa que David fez, pareceo mal em olhos de Jehovah.

CAPITULO XII.

E JEHOVAH enviou a Nathan a David: e entrando elle a David, disse-lhe; havia dous homens em huma cidade, hum rico, e outro pobre.

2 O rico tinha muitissimas ovelhas e vacas.

3 Mas o pobre não tinha cousa nenhuma, senão huma pequena cordeira, que comprára, e a criára, e crecéra com elle e com seus filhos igualmente: de seu bocado comia, e de seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 Sobrevindo pois ao homem rico hum passageiro, escusou tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para fazer prestes ao caminhante, que viéra a elle: e tomou a cordeira do homem pobre, e a fez prestes para o homem, que viéra a elle.

5 Então o furor de David se encendeo em grande maneira contra aquelle homem, e disse a Nathan, vive Jehovah, que digno de morte he o homem, que fez isso.

6 E pela cordeira tornará quatro tantos: porquanto fez tal cousa, e porque não se compadeceo.

7 Então disse Nathan a David, tu es aquelle varão: assim diz Jehovah, Deos de Israel; eu te ungi por rei sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul.

8 E te dei a casa de teu Senhor, e as mulheres de teu Senhor em teu regaço, e tambem te dei a casa de Israel e de Juda: e se pouco he, mais te acrecentaria taes e taes cousas.

9 Porque *pois* desprezaste a palavra de Jehovah, fazendo o mal em seus olhos? a Urias o Hetheo feriste á espada, e a sua mulher te tomaste por mulher: e a elle mataste com a espada dos filhos de Ammon,

10 Agora pois, não se apartará de tua casa a espada eternamente: porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias o Hetheo, para que te seja por mulher.

11 Assim diz Jehovah, eis que despertarei mal sobre ti de tua *mesma* casa, e tomarei tuas mulheres perante teus olhos, e as darei a teu proximo: o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em occulto: mas eu farei este negocio perante todo Israel, e perante o sol.

13 Então disse David a Nathan, pequei contra Jehovah: e disse Nathan a David, tambem Jehovah traspassou teu peccado; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito injuriosamente fizeste blasphemar aos inimigos de Jehovah; tambem o filho, que te nasceo, morrerá de morte.

15 Então Nathan se foi para sua casa; e Jehovah ferio á criança, que a mulher de Urias parira a David, e enfermou gravemente.

16 E David buscou a Deos pela criança: e jejumou David, e entrou, e passou a noite deitado em terra.

17 Então os anciãos de sua casa se levantárão a elle, para o fazerem levantar da terra: porem elle não quiz, e não comeo pão com elles.

18 E succedeo que ao setimo dia

morreo a criança: e temião os servos de David dizer-lhe, que a criança era morta; porque dizião, eis que sendo a criança *ainda* viva, lhe fallavamos, porem não dava ouvidos á nossa voz; como pois lhe diremos, a criança he morta? porque *mais* mal *lhe* faria.

19 Vio porem David, que seus servos murmuravão; e entendeo David, que a criança era morta; pelo que disse David a seus servos, he morta a criança? e elles disserão; he morta.

20 Então David se levantou da terra, e lavou-se, e ungio-se, e mudou seus vestidos, e entrou na casa de JEHOVAH, e adorou: então veio a sua casa, e pedio *pão;* e diante lhe posérão pão, e comeo.

21 E disserão-lhe seus servos, que he isto, que fizeste? pela criança viva jejumaste e choraste; porem depois da criança morta levantaste-te, e comeste pão.

22 E disse elle, vivendo ainda a criança, jejumei e chorei: porque dizia, quem sabe, *se* JEHOVAH tivesse compaixão de mim, que vivesse á criança?

23 Porem agora *que* he morta, porque jejumaria eu agora? eu a poderei mais fazer tornar? *bem* eu irei a ella, porem ella não tornará a mim.

24 Então consolou David a Bathseba sua mulher, e entrou a ella, e deitou-se com ella: e pario ella hum filho, cujo nome chamou Salamão, e JEHOVAH o amou:

25 E enviou por mão do Propheta Nathan, e chamou seu nome Jedid-Jah: por amor de JEHOVAH.

26 Entretanto pelejou Joab contra Rabba dos filhos de Ammon, e tomou a cidade real.

27 Então mandou Joab mensageiros a David, e disse; pelejei contra Rabba, *e* tambem tomei a cidade das aguas.

28 Ajunta pois agora o resto do povo, e cerca a cidade, e a toma: para que, tomando eu a cidade, meu nome se não aclame sobre ella.

29 Então ajuntou David a todo o povo, e marchou para Rabba; e pelejou contra ella, e a tomou.

30 E tomou a coroa de seu rei de sua cabeça, cujo peso era hum talento de ouro, e havia *nella* pedras preciosas, e foi *posta* sobre a cabeça de David: e da cidade levou mui grande depojo.

31 E ao povo, que havia nella, tirou, e o pôs ás serras, e ás talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez passar por forno de tiolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Ammon: e David, e todo o povo se tornou para Jerusalem.

CAPITULO XIII.

E ACONTECEO depois d'isto, que tendo Absalão, filho de David, huma irmã formosa, cujo nome era Thamar, Ammon filho de David se affeiçoou della.

2 E angustiou-se Amnon até enfermar, por Thamar sua irmã; porque era virgem: e parecia em olhos de Amnon difficultoso fazer-lhe cousa alguma.

3 Tinha porem Amnon hum amigo, cujo nome era Jonadab, filho de Simea, irmão de David: e era Jonadab varão mui sabio.

4 O qual lhe disse, porque tu de manhã em manhã tanto emmagreces, filho d'el Rei? não m'o farás saber a mim? então lhe disse Amnon, de Thamar irmã de Absalão meu irmão estou affeiçoado.

5 E Jonadab lhe disse; deita-te em teu leito, e finge-te doente: e quando teu pai vier a te ver, lhe dirás, peço-*te que* minha irmã Thamar venha, e me faça comer pão, e aparelhe perante meus olhos a comida, para que eu a veja, e coma de sua mão.

6 Deitou-se pois Amnon, e fingio-se doente: e vindo o Rei a vélo, disse Amnon ao Rei, peço-*te que* minha irmã Thamar venha, e aparelhe perante meus olhos dous bolos, e eu coma de sua mão.

7 Então David enviou a Thamar *recado* a casa, dizendo: vai a casa de Amnon teu irmão, e faze-lhe alguma comida.

8 E foi Thamar a casa de Amnon seu irmão; (elle porem estava deitado:) e tomou massa, e a amassou, e fez bolos perante seus olhos, e cozeo os bolos.

9 E tomou a sartá, e os tirou perante elle; porem elle refusou comer: e disse Amnon, fazei retirar de mim a todos; e todos se retirárão delle.

10 Então disse Amnon a Thamar, traze a comida na camara, e comerei de tua mão: e tomou Thamar os bolos, que fizéra, e os trouxe a Amnon seu irmão á camara.

11 E chegando-lh'os, para que comesse, pegou della, e disse-lhe; vem, deita-te comigo, irmã minha.

12 Porem ella lhe disse; não, irmão meu, não me forçes; porque não se faz assim em Israel: não faças tal parvoice.

13 Porque aonde iria eu com minha vergonha? e tu serias como hum dos loucos de Israel: agora pois peço-*te que* falles a el Rei; porque não mevedará a ti.

14 Porem elle não quiz dar ouvidos a sua voz: antes sendo mais forte que ella, a forçou, e se deitou com ella.

15 Depois Amnon a aborreceo com grandissimo aborrecimento; porque maior era o aborrecimento, com que a aborrecia, do que o amor, com que a amára: e disse-lhe Amnon; levanta-te, e vai-te.

16 Então ella lhe disse, não ha razão de *assim* me despedires; maior seria este mal, do que o outro que ja me tens feito: porem não lhe quiz dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse; a esta me lançai fóra, e fecha a porta após ella.

18 E trazia ella huma roupa de muitas cores; (porque assim se vestião as filhas virgens dos Reis com capas:) e seu criado á lançou fora, e fechou á porta após ella.

19 Então Thamar tomou cinza sobre sua cabeça, e a roupa de muitas cores, que trazia, rasgou: e pos-se as mãos sobre a cabeça, e foi se andando e clamando.

20 E Absalão seu irmão lhe disse; esteve Amnon teu irmão comtigo? ora pois, irmã minha, calla-te, *que* teu irmão he; não ponhas teu coração neste negocio: assim Thamar se ficou, e esteve solitaria em casa de Absalão seu irmão.

21 E ouvindo o Rei David todas estas cousas, muito se encendeo *em ira*.

22 Porem Absalão não fallou com Amnon, nem mal, nem bem: porque Absalão aborrecia a Amnon, porquanto forçára a Thamar sua irmã.

23 E aconteceo que, passados dous inteiros annos, Absalão tinha tosquiadores em Baal hasor, que está junto a Ephraim: e convidou Absalão a todos os filhos do Rei.

24 E veio Absalão ao Rei, e disse; eis que teu servo tem tosquiadores: peço, *que* el Rei e seus servos se venhão com teu servo.

25 O Rei porem disse a Absalão, não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados: e porfiou com elle; porem elle não quiz ir, mas o abendiçoou.

26 Então disse Absalão; senão, deixa ir com nosco a Amnon meu irmão: porem o Rei lhe disse; para que iria comtigo?

27 E porfiando Absalão com elle, deixou ir com elle a Amnon, e a todos os filhos do Rei.

28 E mandára Absalão a seus moços, dizendo; attentai bem, quando o coração de Amnon estiver alegre do vinho, e eu vos disser, feri a Amnon, então o matareis; não temais: não he porventura, porque eu vo-lo mandei? esforçai-vos, e sede valentes.

29 E os moços de Absalão fizérão a Amnon, como Absalão mandára: então todos os filhos do Rei se levantárão, e cada hum subio a seu mulo, e fugirão.

30 E aconteceo que, estando elles *ainda* no caminho, a nova veio a David, *de que se* dizia: Absalão ferio a todos os filhos do Rei, e nenhum delles ficou.

31 Então o Rei se levantou, e rasgou seus vestidos, e deitou-se em terra: da mesma maneira todos seus servos estavão com vestidos rotos.

32 Mas Jonadab, filho de Simea, irmão de David, respondeo, e disse; não diga meu Senhor, *que* a todos os mancebos, filhos do Rei, matárão: que só Amnon he morto: porque Absalão o teve de olho, desdo dia que forçou a Thamar sua irma.

33 Assim que agora el Rei meu Senhor não tome em seu coração este negocio, dizendo; todos os filhos d'el Rei são mortos: porque só Amnon he morto.

34 E Absalão fugio: e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por de tras delle, pela banda do monte..

35 Então disse Jonadab ao Rei, eis aqui os filhos d'el Rei vem: conforme á palavra de teu servo, assim foi.

36 E aconteceo que, como acabou de fallar, os filhos do Rei viérão, e levantárão sua voz, e chorárão: e tambem o Rei, e todos seus servos chorárão com mui grande choro.

37 (Assim que Absalão fugio, e se foi a Thalmai, filho de Ammihur, Rei de Gesur:) e *David* trouxe dó por seu filho todos aquelles dias.

38 Assim Absalão fugio, e se foi a Gesur: e esteve ali tres annos.

39 Então desejava *a alma* do Rei David muito de sahir contra Absalão: porque ja se tinha consolado ácerca de Amnon, de que era morto.

CAPITULO XIV.

CONHECENDO pois Joab, filho de Zeruia, que o coração do Rei *ainda* era contra Absalão:

2 Enviou Joab a Thecoa, e tomou de la huma mulher sabia, e disse-lhe: peço te *que* te ponhas como de dó, e te vistas roupas de dó, e te não unjas com oleo, e sejas como huma mulher, que ja muitos dias ha, que traz dó por algum morto.

3 E entra ao Rei, e falla lhe conforme a esta palavra: e Joab lhe pos as palavras na boca.

4 E a mulher Thecoita fallou ao Rei, e derribando-se em terra sobre sua face, postrou-se, e disse; salva, o Rei.

5 E disse-lhe o Rei, que tens? e disse ella, na verdade que sou huma mulher viuva, e ja meu marido he morto.

6 Tua serva pois tinha dous filhos, e ambos estes pelejárão no campo, e não houve apartador entre elles: assim que o hum ferio ao outro, e o matou.

7 E eis que toda a linhagem se levantou contra tua serva, e disserão: dá *aqui* aquelle que ferio a seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem matou, e destruamos tambem ao herdeiro: assim apagarão a brasa que me ficou, para que não deixem a meu marido nome, nem resto sobre a terra.

8 E disse o Rei á mulher, vai-te para tua casa: e eu mandarei ácerca de ti.

9 E disse a mulher Thecoita ao Rei; a injustiça Rei meu Senhor, *venha* sobre mim e sobre a casa de meu pai: e el Rei e seu throno fique inculpavel.

10 E disse o Rei: quem fallar contra ti, traze m'o a mim; e nunca mais te tocarà.

11 E disse ella, ora el Rei se lembre de JEHOVAH seu Deos, para que os vingadores do sangue se não multipliquem a deitar-nos a perder, e não destruarão a meu filho: então disse elle, vive JEHOVAH, que nem hum dos cabellos de teu filho cahirá em terra.

12 Então disse a mulher, peço-*te que* tua serva falle huma palavra a el Rei meu Senhor: e disse elle; falla.

13 E disse a mulher, porque pois tu pensaste o mesmo contra o povo de Deos? porque fallando el Rei tal palavra, se fica como culpado; porquanto el Rei não torna trazer seu engeitado.

14 Porque morreremos de morte, e seremos como aguas derramadas em terra, que não se ajuntão *mais*: Deos pois lhe não tirará a vida, mas pensará pensamentos, de não engeitar de si ao engeitado.

15 E que eu agora vim a fallar esta palavra a el Rei, meu Senhor, he porquanto o povo me atemorizou: assim que tua serva dizia, fallarei pois a el Rei; porventura fará el Rei *segundo* a palavra de sua serva.

16 Porque el Rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do varão, que intenta destruir a mim e a meu filho juntamente da herança de Deos.

17 Dizia mais tua serva, seja agora a palavra d'el Rei meu Senhor para descanso: porque como hum Anjo de Deos, assim he el Rei meu Senhor, para ouvir o bem e o mal; e JEHOVAH teu Deos será comtigo.

18 Então respondeo o rei, e disse á mulher, ora não me encubras o negocio, que eu te perguntar: e disse a mulher, ora falle el Rei meu Senhor.

19 E disse o rei; he porventura a mão de Joab em tudo isto comtigo? e respondeo a mulher, e disse, vive tua alma, Rei meu Senhor, que ninguem á mão direita ou esquerda se poderia desviar de tudo quanto el Rei meu Senhor tem dito; porque Joab teu servo he o que m'o mandou, e elle pós na boca de tua serva todas estas palavras.

20 Que eu virasse a forma deste negocio, Joab teu servo fez isto: porem sabio he meu Senhor, conforme à sabedoria de hum anjo de Deos, para attentar para tudo quanto ha na terra.

21 Então o Rei disse a Jeab, eis que fiz este negocio: vai pois, *e* torna a trazer o mancebo Absalão.

22 Então Joab se derribou sobre sua face em terra, e inclinou-se, e agradeceo o ao rei: e disse Joab, hoje entendeo teu servo, que achei graça em teus olhos, Rei meu Senhor; porquanto el Rei fez *segundo* a palavra de teu servo.

23 Levantou-se pois Joab, e foi a Gesur: e trouxe a Absalão a Jerusalem.

24 E disse o Rei, torne-se a sua casa, e não veja minha face: assim Absalão se tornou a sua casa, e não vio a face do Rei.

25 Não havia porem em todo Israel varão tam gentilhomem, *e* tanto de prezar, como Absalão: desda planta do pé, até a molleira, nenhuma tacha havia nelle.

26 E quando tosquiava sua cabeça; (era pois que no fim de cada anno a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e *assim* a tosquiava:) pesava o cabello de sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Tambem nascérão a Absalão tres filhos, e huma filha, cujo nome era Thamar: *e* esta era mulher formosa de vista.

28 Assim se ficou Absalão dous annos inteiros em Jerusalem: e não vio a face do Rei.

29 Pelo que enviou Absalão por Joab, para enviálo ao Rei; porem não quiz vir a elle: e enviou ainda segunda vez, e *com tudo* não quiz vir.

30 Então disse a seus servos, vedes *ali* o pedaço de campo de Joab está pegado ao meu, e tem cevada nelle; ide e ponde-lhe fogo: e os servos de Absalão posérão fogo ao pedaço de campo.

31 Então Joab se levantou, e veio a Absalão em casa, e disse-lhe, porque teus servos posérão fogo ao pedaço de campo, que he meu?

32 E disse Absalão a Joab, eis que enviei por ti, dizendo, vem ca, para que te envie ao Rei, a lhe dizer, para que vim de Gesur? melhor me fora estar me ainda lá: agora pois veja eu a face d'el Rei; e se ha *ainda* em mim alguma culpa, mate me.

33 Então entrou Joab ao Rei, e *assim* lh'o disse; então chamou a Absalão, e elle entrou ao Rei, e inclinou se sobre sua face á terra diante do Rei: e o Rei beijou a Absalão.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO depois d'isto, que Absalão se fez *aparelhar* carros e cavallos, e cincoenta homens, que corressem diante delle.

2 Tambem Absalão se levantou pela manhã, e pôs-se a huma banda do caminho da porta: e era, que a todo varão que tinha alguma demanda, para vir ao Rei a juizo, Absalão o chamava a si, e *lhe* dizia, de que cidade es tu? e dizendo elle, de huma das tribus de Israel he teu servo:

3 Então Absalão lhe dizia; vez *aqui* teus negocios são bons e rectos: porem não tens quem te ouça da parte d'el Rei.

4 Dizia mais Absalão, ah, se me posessem por Juiz na terra! para que todo homem, que tivesse demanda ou causa alguma juridica, viesse a mim, para que lhe fizesse justiça.

5 Era tambem que, quando alguem se chegava a elle, para inclinar-se elle, elle estendia sua mão, e pegava delle, e o beijava.

6 E desta maneira fazia Absalão a todo Israel, que vinha ao Rei a juizo:

assim Absalão furtava o coração dos varões de Israel.

7 Aconteceo pois ao cabo de quarenta annos, que Absalão disse ao Rei, deixa me ir a pagar em Hebron meu voto, que votei a JEHOVAH.

8 Porque morando eu em Gesur em Syria, teu servo votou hum voto, dizendo: se JEHOVAH outra vez me tornar a Jerusalem, servirei a JEHOVAH.

9 Então lhe disse o Rei, vai em paz: levantou-se pois, e foi-se a Hebron.

10 E enviára Absalão espias por todas as tribus de Israel, a dizer: quando ouvirdes o som das trombetas, direis, Absalão reina em Hebron.

11 E de Jerusalem forão com Absalão duzentos varões convidados, porem hião em sua simplicidade: porque nada sabião *d'aquelle* negocio.

12 Tambem Absalão enviou por Achitophel o Gilonita do conselho de David, à sua cidade de Gilo, estando elle sacrificando *seus* sacrificios: e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e augmentava se com Absalão.

13 Então veio hum mensageiro a David, dizendo: o coração de cada hum em Israel se vai após Absalão.

14 Disse pois David a todos seus servos, que estavão com elle em Jerusalem; levantai-vos, e fujamos; porque não poderiamos escapar diante de Absalão: dai-vos pressa a caminhar, para que por ventura se não apresure, e nos alcançe, e lançe sobre nos algum mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Então os servos do Rei dissérão ao Rei: eis aqui teus servos estão *prestes* a tudo quanto eleger el Rei nosso Senhor.

16 E sahio o Rei com toda sua casa a pé: deixou porem o Rei dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

17 Havendo se pois sahido o Rei com todo o povo a pé, parárão-se em hum lugar longe.

18 E todos seus servos hião a seu lado, *como* tambem todos os Cretheos, e todos os Pletheos: e todos os Getheos, seis centos homens, que viérão de Gath a pé, caminhavão diante do Rei.

19 Disse pois o rei a Ithai, o Getheo, porque tu tambem irias comnosco? torna-te, e fica-te com o Rei; porque estranho es, e tambem te tornarás a teu lugar.

20 Hontem vieste, e eu hoje te levaria comnosco a caminhar? pois *força* me he ir, aonde querque puder ir: torna-te *pois*, e torna à levar a teus irmãos comtigo, com beneficencia e fieldade.

21 Respondeo porem Ithai ao Rei, e disse: vive JEHOVAH, e vive el Rei meu Senhor, que no lugar que estiver el Rei meu Senhor, seja para morte, seja para vida, ahi certamente estará *tambem* teu servidor.

22 Então David disse a Ithai, vem *pois* e passa *a diante:* assim Ithai o Getheo passou, e todos seus varões e todas as crianças, que havia com elle.

23 E toda a terra chorava em altas vozes, indo todo o povo passando: tambem o Rei passou o ribeiro de Cedron, e passou todo o povo, em direito do caminho do deserto.

24 E eis que tambem Zadok *ali* estava, e todos os Levitas com elle, que levavão a Arca do concerto de Deos, e posérão *ali* a Arca de Deos; e subio Abiathar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Então disse o Rei a Zadok, torna a Arca de Deos á cidade: *que* se achar graça em os olhos de JEHOVAH, elle me tornará *para lá*, e m'a deixará ver a ella, e a sua habitação.

26 Se porem assim disser, não tenho prazer em ti: eis-me aqui, faça de mim como *parecer* bem em seus olhos.

27 Disse mais o Rei a Zadok sacerdote, por ventura tu *não* es o Vidente? torna-te *pois* em paz para a cidade: como tambem vossos dous filhos, Ahimaas teu filho, e Jonathan filho de Abiathar, comvosco.

28 Vedes *que* me deterei nas campinas do deserto: até que me digão palavra alguma *que* venha de vosoutros.

29 Assim tornou Zadok e Abiathar a Arca de Deos a Jerusalem; e ficárão se ali.

30 E subio David pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com

a cabeça envolta; e caminhava a pés descalços: e todo o povo, que hia com elle, cubríra cada hum sua cabeça, e subião sem cessar chorando.

31 Então fizérão saber a David, dizendo, *tambem* Achitophel está entre os que se conjurárão com Absalão: pelo que disse David; ó JEHOVAH enlouquece o conselho de Achitophel.

32 E aconteceo que, chegando David ao cume, para adorar ali a Deos, eis que Husai o Archita lhe sahio ao encontro, *com* seu vestido rasgado, e terra sobre sua cabeça.

33 E disse-lhe David: se passares comigo *a diante*, ser-me-has pesado.

34 Porem se para a cidade tornares, e disseres a Absalão, eu serei, o rei, teu servo; bem foi d'antes servo de teu pai, mas agora serei teu servo: assim me dissiparias o conselho de Achitophel.

35 E não estão ali comtigo Zadok e Abiathar, sacerdotes? e será que todas as cousas, que ouvires da casa do rei, faràs saber a Zadok e a Abiathar sacerdotes.

36 Eis que estão *tambem* ali com elles seus dous filhos, Ahimaás o de Zadok, e Jonathan o de Abiathar: assim por sua mão delles me mandaréis *aviso de* todas as cousas, que ouvirdes.

37 Assim Husai amigo de David veio à cidade: e Absalão veio a Jerusalem.

CAPITULO XVI.

E PASSANDO David hum pouco *mais* a diante do cume, eis que Ziba o moço de Mephiboseth lhe sahio ao encontro, com hum par de asnos albardados, e sobre elles duzentos paens, com cem atados de passas, e cem de frutas do verão, e hum odre de vinho.

2 E disse o rei a Ziba, que pretendes com isto? e disse Ziba, os asnos são para a casa d'el Rei, para subirem nelles; e o pão, e as frutas do verão, para comerem os moços; e o vinho, para beberem os cansados no deserto.

3 Então disse o rei, onde está logo o filho de teu Senhor? e disse Ziba ao rei, eis que se ficou em Jerusalem; porque disse, hoje a casa de Israel me restaurará o reino de meu pai.

4 Então disse o rei a Ziba, eis que teu he tudo quanto tem Mephiboseth: e disse Ziba, *a ti* me inclino, ache eu graça em teus olhos, rei meu Senhor.

5 E chegando o rei David a Bahurim, eis que d'ali sahio hum homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e sahindo, hia maldizendo.

6 E apedrejava com pedras a David, e a todos os servos do rei David: ainda que todo o povo, e todos os valentes hião a sua *mão* direita, e a sua esquerda.

7 E amaldiçoando o Simei, assim dizia: sahe, sahe, varão de sangue, e varão de Belial.

8 JEHOVAH fez tornar sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; ja deu JEHOVAH o reino em mão de Absalão teu filho; e eis te *agora* em tua desgraça; porquanto es varão de sangue.

9 Então disse Abisai, filho de Zeruya, ao rei: porque amaldiçoaria este cão morto a el Rei meu Senhor? deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse porem o rei, que tenho eu comvosco, filhos de Zeruia? ora amaldiçoe elle; pois JEHOVAH lhe disse; Amaldiçoa a David; quem pois diria, porque assim fizeste?

11 Disse mais David a Abisai, e a todos seus servos; eis que meu filho, que sahio de minhas entranhas, procura minha morte: quanto mais ainda este filho de Jemini? deixai-o, que amaldiçoe; porque JEHOVAH lh'o disse.

12 Porventura JEHOVAH attentará para minha miseria: e JEHOVAH me tornará bem por sua maldição, neste dia.

13 Assim David e seus varões hião caminhando: e *tambem* Simei hia ao longo do monte, em fronte delle, caminhando e maldizendo, e atirava pedras contra elle, e levantava póeira.

14 E chegou o Rei, e todo o povo, que hia com elle, cansados: e refrescou-se ali.

15 Absalão pois, e todo o povo, os varões de Israel, viérão a Jerusalem: e Achitophel com elle.

16 E foi que, chegando Husai o Archita, amigo de David, a Absalão,

disse Husai a Absalão, viva el Rei, viva el Rei!

17 Porem Absalão disse a Husai, he esta a beneficencia para com teu amigo? porque não foste com teu amigo?

18 E disse Husai a Absalão, não, senão daquelle que eleger JEHOVAH, e todo este povo, e todos os varões de Israel, delle serei, e com elle ficarei.

19 E de mais d'isto, a quem serviria eu? porventura não seria *isto* diante de seu filho? como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

20 Então disse Absalão a Achitophel: dai entre vosoutros conselho, que faremos?

21 E disse Achitophel a Absalão, entra a as concubinas de teu pai, que deixou para guardarem a casa: e *assim* todo Israel ouvirá, que te fizeste fedorento para com teu pai; e esforçar-se-hão as mãos de todos os que estão comtigo.

22 Assim que estendérão huma tenda a Absalão no terrado: e entrou Absalão a as concubinas de seu pai, perante os olhos de todo Israel.

23 E era o conselho de Achitophel, que aconselhava naquelles dias, como se a palavra de Deos se consultára: tal era todo o conselho de Achitophel assim para com David, como para com Absalão.

CAPITULO XVII.

DISSE mais Achitophel a Absalão: deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e seguirei após David esta noite.

2 E virei sobre elle, pois está cansado e froixo de mãos; e espanta-lo-hei, e fugirá todo o povo que está com elle: e *entao* ferirei ao rei só.

3 E farei tornar a ti todo o povo: o varão a quem tu buscas, he como se tornárão todos, assim todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceo bem em olhos de Absalão, e em olhos de todos os Anciãos de Israel.

5 Disse porem Absalão, chamai ora tambem a Husai o Archita: e ouçamos o que tambem elle diz.

6 E chegando Husai a Absalão, fallou-lhe Absalão, dizendo; em tal maneira fallou Achitophel, faremos *conforme a* sua palavra? senão, falla tu.

7 Então disse Husai a Absalão: o conselho, que Achitophel esta vez aconselhou, não he bom.

8 Disse mais Husai, *bem* conheces tu a teu pai, e a seus varões, que são valorosos, e estão amargos de animo, como a ursa no campo, roubada dos filhos: de mais disto teu pai he varão de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em alguma cova, ou em qualquer outro lugar: e será que, cahindo ao principio *alguns* dentre elles, cada qual, que o ouvir, então dirá, houve desfeita no povo que segue a Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração he como coração de leão, sem duvida desmaiará: porque todo Israel sabe, que teu pai he valoroso, e homens valentes os que estão com elle.

11 Eu porem aconselho, que em toda pressa a ti se ajunte todo Israel desde Dan até Berseba, em multidão como a area, que está no mar: e que tu em pessoa vas *juntamente* á peleja.

12 Então viremos a elle, em qualquer lugar que se achar, e facilmente viremos sobre elle, como o orvalho cahe sobre a terra: e não ficará delle, e de todos varões que estão com elle, nem *ainda só* hum.

13 E se em cidade alguma se retirar, todo Israel trará cordas a aquella cidade: e até o ribeiro a arrastaremos, até que nem huma pedrinha se ache *mais* ali.

14 Então disse Absalão e todo varão de Israel, melhor he o conselho de Husai o Archita, do que o conselho de Achitophel: (porem *assim* JEHOVAH o mandára, para aniquilar o bom conselho de Achitophel, para que JEHOVAH trouxesse o mal sobre Absalão.)

15 E disse Husai a Zadok, e a Abiathar sacerdotes; assim e assim aconselhou Achitophel a Absalão e aos Anciãos de Israel: porem assim e assim aconselhei eu.

16 E a pois, envia e apresuradamente, e denunciai a David, dizendo; não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo tambem passa a diante.

para que el Rei e todo o povo, que com elle está, não seja devorado.

17 Estavão pois Jonathan e Ahimaas junto á fonte de Rogel; e foi huma criada, e lhes o disse; e elles forão, e o dissérão ao Rei David: porque, vindo á cidade, não se podião mostrar.

18 Mas ainda hum moço os vio, e disse ao Absalão: porem ambos *logo* se forão apresuradamente, e viérão a casa de hum varão a Bahurim, o qual tinha hum poço em seu páteo, e ali dentro descendérão.

19 E tomou a mulher huma manta, e a estendeo sobre a boca do poço, e espalhou tisana sobre elle: assim o negocio não foi entendido.

20 Chegando pois os servos de Absalão á mulher a aquella casa, dissérão, aonde estão Ahimaás e Jonathan? e a mulher lhes disse, ja passárão o vão das aguas: e havendo os buscado, e não os achando, tornárão-se para Jerusalem.

21 E foi que, depois que se forão, sahírão do poço, e forão, e o denunciárão a David: e dissérão a David, levantai-vos, e passai apresuradamente as aguas; porque assim aconselhou contra vos Achitophel.

22 Então David, e todo o povo que com elle estava, se levantou, e passárão o Jordão: e ja á luz da manhã nem ainda hum faltava, que não passasse o Jordão.

23 Vendo pois Achitophel, que não se seguira seu conselho, albardou o asno, e levantou-se, e foi-se a sua casa a sua cidade, e deu ordem a sua casa, e enforcou-se: e morreo, e foi sepultado na sepultura de seu pai.

24 E David veio a Mahanaim: e Absalão passou o Jordão, elle, e todo varão de Israel com elle.

25 E Absalão constituira a Amasa em lugar de Joab, sobre o arraial: e era Amasa filho de hum varão, cujo nome era Jethra o Israelita; o qual entrára a Abigal filha de Nahás, irmã de Zeruia mai de Joab.

26 Israel pois e Absalão assentárão seu arraial em terra de Gilead.

27 E foi que, chegando David a Mahanaim, Sobi filho de Nahas de Rabba dos filhos de Ammon, e Machir filho de Ammiel de Lodebar, e Barzillai o Gileadita de Rogelim.

28 Camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *grão* tostado; e favas, e lentilhas, tambem tostadas.

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, trouxérão a David, e ao povo, que com elle estava, para comerem: porque dissérão, este povo no deserto está faminto e cansado e sedento.

CAPITULO XVIII.

E DAVID contou ao povo, que tinha comsigo: e pôs sobre elles Maioraes de cento.

2 E David enviou ao povo, hum terço debaixo da mão de Joab, e outro terço debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joab, e outro terço debaixo de mão de Ithai o Getheo: e disse o Rei ao povo, eu tambem juntamente sahirei comvosco.

3 Porem o povo disse, não sahirás; porque se formos obrigados a fugir, não porão o coração em nós; e aindaque a metade de nós morra, não porão o coração em nós; porque ainda, *taes* como nós somos, *ajuntarás* dez mil: assim que melhor será, que des da cidade nos soccorras.

4 Então David lhes disse, o que bem parecer em vossos olhos, farei: e o rei se pôs da banda da porta, e todo o povo sahio em centenas e em milhares.

5 E o rei mandou a Joab, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; brandamente me *tratai* ao mancebo, a Absalão: e todo o povo ouvio, quando o rei mandou a todos os Maioraes, acerca do negocio de Absalão.

6 Assim o povo sahio em campo, ao encontro a Israel: e foi a peleja junto ao bosque de Ephraim.

7 E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de David: e aquelle mesmo dia houve ali huma grande desfeita de vinte mil.

8 Porque ali se derramou a peleja sobre a face de toda aquella terra: e mais consumio do povo o bosque, do

que os que a espada consumio aquelle mesmo dia.

9 E deu Absalão de encontro com os servos de David: e Absalão hia sobre hum mulo; e entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de hum grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça ao carvalho, e ficou pendurado entre o ceo e a terra; e o mulo, que estava debaixo delle, passou a diante.

10 O que vendo hum varão, o fez saber a Joab: e disse, eis que vi a Absalão pendurado de hum carvalho.

11 Então disse Joab ao varão, que lh'o fizéra saber; pois o viste, porque ali *logo* o não feriste em terra? e eu fora obrigado, a dar-te dez *moedas* de prata, e hum cinto.

12 Disse porem aquelle varão a Joab, ainda que eu *me* podesse pesar em minhas mãos mil *moedas* de prata, não poria minhas mãos no filho d'el Rei: pois bem ouvimos, *que* el Rei mandou a ti, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; cada qual *de vós* se guarde de tocar ao mancebo, a Absalão.

13 Ainda que á falsa fé tratasse contra minha vida, nem *porisso* cousa nenhuma se esconderia a el Rei: e tu mesmo te porias em fronte.

14 Então disse Joab, não me assim deterei aqui comtigo: e tomou tres dardos, e os fixou no coração de Absalão, estando elle ainda vivo no meio do carvalho.

15 E o cercárão dez mancebos, que levavão as armas de Joab: e ferírão a Absalão, e o matárão.

16 Então Joab tocou a bozina, e o povo se tornou de perseguir a Israel: porque Joab deteve ao povo.

17 E tomárão a Absalão, e o lançarão no bosque em huma grande cova; e levantárão sobre elle hum mui grande montão de pedras: e todo Israel fugio cada qual para sua tenda.

18 E Absalão tomára e levantára para si em sua vida huma columna, que esta no valle do Rei; porque dizia; filho nenhum tenho, para conservar a memoria de meu nome: e chamára aquella columna de seu nome; pelo que, até o dia de hoje se chama, a mão de Absalão.

19 Então disse Ahimaas, filho de Zadok, deixa me correr, e denunciarei a el Rei, que ja Jehovah o julgou da mão de seus inimigos.

20 Mas Joab lhe disse; tu não serás hoje o portador de novas, porem outro dia as levarás: mas hoje não darás a nova; porquanto o filho d'el Rei he morto.

21 E disse Joab a Cusi, vai-tu, e dize a el Rei, quanto viste: e Cusi se inclinou a Joab, e correo.

22 E proseguio Ahimaas, filho de Zadok, e disse a Joab; seja o que for, deixa-me tambem correr após Cusi: e disse Joab, para que agora correrias, filho meu, pois não tens conveniente mensagem?

23 Seja o que for, *disse Ahimaas*, correrei; e Joab lhe disse, corre: e Ahimaas correo pelo caminho da campina, e passou a Cusi.

24 E David estava assentado entre as duas portas; e a atalaia subira ao terrado da porta junto ao muro; e levantou seus olhos, e olhou, e eis que hum varão corria só.

25 Clamou pois a atalaia, e disse o ao Rei; e disse o Rei, se só *vem*, ha mensagem em sua boca: e vinha andando, e chegando.

26 Então a atalaia vio a outro varão correndo, e a atalaia clamou ao porteiro, e disse, eis que *la vem outro* varão correndo só: então disse o Rei, tambem este he denunciador.

27 Disse mais a atalaia, veio o correr do primeiro, como o correr de Ahimaás, filho de Zadok: então disse o Rei, este he homem de bem, e virá com boa mensagem.

28 Clamou pois Ahimaas e disse ao Rei, paz; e inclinou-se ao Rei com sua face em terra: e disse, bemdito sejá Jehovah, que entregou os varões, que levantárão sua mão contra el Rei meu Senhor.

29 Então disse o Rei, vai-*lhe* bem ao mancebo, a Absalão? e disse Ahimaas; vi hum grande alvoroço, quando Joab mandou ao servo d'el Rei, e *a mim* teu servo; porem não sei o que era.

30 E disse o Rei, vira-te, e põe-te aqui: e virou-se, e parou-se.

31 E eis que vinha Cusi: e disse

Cusi; denuncia-se a el Rei meu Senhor, que hoje JEHOVAH te julgou da mão de todos os que se levantárão contra ti.

32 Então disse o Rei a Cusi, vai-*lhe* bem ao mancebo, a Absalão? e disse Cusi, como aquelle mancebo sejão os inimigos d'el Rei meu Senhor, e todos os que se levantão contra ti para mal.

33 Então o Rei se turbou, e subio á sobresala da porta, e chorou: e indo andando, assim dizia; filho meu Absalão, filho meu, filho meu Absalão! ah se eu mesmo por ti morréra, Absalão, filho meu, filho meu!

CAPITULO XIX.

E DISSERÃO a Joab: eis que el Rei *anda* chorando, e lastima-se por Absalão.

2 Então a victoria se tornou naquelle mesmo dia em tristeza para todo o povo: porque aquelle mesmo dia o povo ouvíra dizer, mui triste está el Rei por seu filho.

3 E aquelle mesmo dia o povo entrou escondidamente na cidade: como o povo de vergonhoso se escoa escondidamente, quando fogem da peleja.

4 Estava pois o Rei cuberto com o rosto; e o Rei clamava em alta voz: filho meu Absalão, Absalão meu filho, filho meu!

5 Então entrou Joab ao Rei em casa: e disse, hoje envergonhaste a face de todos teus servos, que livrárão hoje tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu aos que te aborrecem, e aborrecendo aos que te amão: porque hoje dás a entender, que nada são para comtigo Maioraes e servos; porque entendo hoje, que, se Absalão vivéra, e nós todos hoje foramos mortos, então bem te parecéra em teus olhos.

7 Levanta-te *pois* agora, sahe, e falla conforme ao coração de teus servos: porque por JEHOVAH *te* juro, que, se não sahires, nem hum *só* varão fique comtigo a noite; e mais mal te será isto, do que todo quanto mal te sobreveio desde tua mocidade, até agora.

8 Então o Rei se levantou, e se assentou á porta: e fizérão saber a todo o povo, dizendo, eis que el Rei está assentado á porta; então todo ó povo veio perante o acatamento do Rei, porem Israel fugio cada qual para suas tendas.

9 E todo o povo em todas as tribus de Israel andava porfiando entre si, dizendo: el Rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e elle nos livrou das mãos dos Philisteos; e agora fugio da terra por amor de Absalão.

10 E Absalão, a quem ungíramos sobre nós, *ja* morreo na peleja: agora pois, porque vos callais, para tornar a trazer a el Rei?

11 Então o Rei David enviou a Zadok e a Abiathar sacerdotes, dizendo, fallai aos Anciãos de Juda, dizendo; porque vosoutros sereis os ultimos em tornar a trazer ao Rei a sua casa? (porque as palavras de todo Israel chegárão ao Rei até sua casa.)

12 Vosoutros sois meus irmãos, meus ossos e minha carne sois vos: porque pois sereis os ultimos em tornar a trazer ao Rei?

13 E a Amasa direis, porventura tu não es meu osso e minha carne? assim me faça Deos, e assim *me* acrecente, se não fores Maioral do arraial diante de mim para sempre, em lugar de Joab.

14 Assim moveo o coração de todos os varões de Juda, como o *de* hum só varão: e enviárão ao Rei, *dizendo*, torna-te tu com todos teus servos.

15 Então o Rei se tornou, e chegou até o Jordão: e Juda veio a Gilgal, a sahir ao encontro ao Rei, para passarem ao Rei d'alem do Jordão.

16 E apresurou-se Simei, filho de Gera, filho de Jemini, que era de Bahurim: e descendeo com os varões de Juda ao encontro ao Rei David.

17 E com elle mil varões de Benjamin; como tambem Ziba servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com elle: e promptamente passárão o Jordão antes do Rei.

18 E passando a barca, para passar a casa do Rei, e fazer o que bem *parecesse* em seus olhos: então Simei,

filho de Gera, se derribou diante do Rei, passando elle o Jordão.

19 E disse ao Rei, não me impute meu Senhor *minha* culpa, e não te lembres do que *tam* perversamente fez teu servo, o dia que el Rei meu Senhor sahio de Jerusalem: para tomálo el Rei no coração.

20 Porque teu servo de veras confessa, que eu pequei: porem eis que eu o primeiro sou, *que* de toda a casa de Joseph vim descender ao encontro a el Rei meu Senhor.

21 Então respondeo Abisai filho de Zeruia, e disse, pois não morreria Simei por isto, havendo amaldiçoado ao Ungido de Jehovah?

22 Porem David disse; que tenho eu com vosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais Satanases? morreria hoje alguem em Israel? porque porventura não sei, que hoje foi *feito* Rei sobre Israel?

23 E disse o Rei a Simei, não morrerás: e o Rei lh'o jurou.

24 Tambem Mephiboseth, filho de Saul, descendeo ao encontro ao Rei: e não lavára seus pés, nem fizéra sua barba, nem lavára seus vestidos desdo dia que o Rei se fora, até o dia que tornou em paz.

25 E foi que, vindo elle a Jerusalem ao encontro ao Rei, disse-lhe o Rei; porque não foste comigo, Mephiboseth?

26 E disse elle, Rei meu Senhor, meu servo me enganou; porque teu servo dizia, hum asno me albardarei, e nelle subirei, e irei com el Rei; pois teu servo he coxo.

27 De mais d'isto, falsamente accusou a teu servo diante d'el Rei meu Senhor: porem el Rei meu Senhor he como hum Anjo de Deos; faze pois o que parecer bem em teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pai nada mais foi que varões de morte perante el Rei meu Senhor; e *com tudo* poseste a teu servo entre os que comem á tua mesa: e que mais justiça eu tenho, nem que mais clamar a el Rei?

29 E disse lhe o Rei, porque ainda mais fallas *de* teus negocios? *ja* disse eu, tu e Ziba partais as terras.

30 E disse Mephiboseth ao Rei, tome elle tambem tudo: pois ja veio el Rei meu Senhor em paz a sua casa.

31 Tambem Barzillai o Gileadita descendeo de Rogelim; e passou com o Rei o Jordão, para acompanhálo d'alem do Jordão.

32 E era Barzillai mui velho, de idade de oitenta annos: e elle sustentára ao Rei, quando tinha sua manida em Mahanaim; porque era homem mui grande.

33 E disse o rei a Barzillai: passa tu comigo, e sustentar-te-hei comigo em Jerusalem.

34 Porem Barzillai disse ao rei: quantos serão os dias dos annos de minha vida, para que suba com el rei a Jerusalem.

35 De idade de oitenta annos sou hoje; poderia eu discernir entre bem e mal? poderia teu servo ter gosto no que comer e beber; poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? e porque teu servo ainda será pesado a el rei meu Senhor?

36 Com el rei passará teu servo ainda hum pouco mais alem do Jordão: e porque el rei me recompensara *com* tal recompensa?

37 Deixa tornar a teu servo, e morrerei em minha cidade, junto a sepultura de meu pai, e de minha mai: mas eis ahi está teu servo Chimham, *o qual* passe com el rei meu Senhor, e faze-lhe o que bem parecer em teus olhos.

38 Então disse o rei, Chimham passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer em teus olhos, e tudo quanto me pedires, te farei.

39 Havendo pois todo o povo passado o Jordão, e passando tambem o rei, beijou o rei a Barzillai, e o abendiçoou; e elle se tornou para seu lugar.

40 E *d'ali* passou o rei a Gilgal, e Chimham passou com elle: e todo o povo de Juda passára ao rei, como tambem ametade do povo de Israel.

41 E eis que todos os varões de Israel viérão ao rei, e dissérão ao Rei; porque nossos irmãos, os varões de Juda, te furtárão, e passárão a el Rei e a sua casa d'alem do Jordão, e todos varões de David com elles?

42 Então responderão todos os varões de Juda aos varões de Israel, porquanto el Rei he nosso parente; e porque vos irais por isso? porventura comemos ás custas d'el-rei? ou nos apresentou algum presente?

43 E respondérão os varões de Israel aos varões de Juda, e dissérão, dez partes temos em el-rei, e até em David mais temos nos que vosoutros; porque pois *tam* em pouco nos tivestes, que nossa palavra não foi a primeira, para tornar a trazer a nosso rei? porem a palavra dos varões de Juda foi mais forte, do que a palavra dos varões de Israel.

CAPITULO XX.

ENTAO se achou ali a caso hum varão de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bichri, varão de Jemini: o qual tocou a bozina, e disse, não temos parte em David, nem herança no filho de Isai; cada qual *se torne* a suas tendas, ó Israel.

2 Então todo varão de Israel subio de após David, após Seba, filho de Bichri: porem os varões de Juda se apegàrão a seu rei desdo Jordão até Jerusalem.

3 Vindo pois David a sua casa a Jerusalem, tomou o rei as dez mulheres, *suas* concubinas, que deixára para guardar a casa, e pôlas em huma casa em guarda, e as sustentava; porem a ellas não entrou: e estiverão encerradas até o dia de sua morte, vivendo *como* viuvas.

4 Disse mais o rei a Amasa, convoca-me aos varões de Juda para o terceiro dia: e tu *então* aqui te apresenta.

5 E foi Amasa a convocar a Juda: porem deteve se mais do tempo determinado, que lhe tinha determinado.

6 Então disse David a Abisai, mais mal agora nos fará Seba o filho de Bichri do que Absalão: *pelo que* toma tu aos servos de teu Senhor, e vai após elle; para que porventura não ache para si cidades fortes, e se desvie de nossos olhos.

7 Então sahirão após elle os varões de Joab, e os Cretheos, e os Plethéos, e todos os valentes: estes sahirão de Jerusalem, para irem após Seba, filho de Bichri.

8 Chegando elles *pois* á pedra grande, que está junto a Gibeon, Amasa veio perante elles: e estava Joab cingido de sua saltimbarca, que vestio, e sobre ella hum cinto, a que a espada estava apegada a seus lombos em sua bainha; e adiantando-se elle, cahio-*lhe*.

9 E disse Joab a Amasa, vai-te bem, irmão meu? e Joab com a mão direita pegou da barba de Amasa, para beijálo.

10 E Amasa não se guardou da espada, que estava na mão de Joab; assim que o ferio com ella na quinta costella, e derramou suas entranhas em terra, e segunda vez o não ferio, e morréo: então Joab e Abisai seu irmão, se forão após Seba, filho de Bichri.

11 Mas hum varão dos moços de Joab se parou junto a elle: e disse, quem ha que bem queira a Joab? e quem que seja por David? siga a Joab.

12 E Amasa estava revolto em seu sangue no meio do caminho: e vendo aquelle varão, que todo o povo se parava, desviou a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre elle huma veste; porquanto via, que todo aquelle que vinha junto a elle, se parava.

13 E como esteve apartado do caminho, todo varão seguio a Joab, para irem após Seba, filho de Bichri.

14 E passou por todas as tribus de Israel a Abel, a saber, a Beth Maaca, e a todo Berim: e ajuntarão-se, e tambem o seguírão.

15 E viérão, e cercárão o em Abel de Beth Maaca, e levantárão huma tranqueira contra a cidade, assim que *ja* estava em *fronte do* antemuro: e todo o povo, que estava com Joab, batia o muro, para derribálo.

16 Então huma mulher sabia clamou desda cidade: ouvi, ouvi, peço-*vos que* digais a Joab; chega te aqui, e fallarei comtigo.

17 E chegando-se elle a ella, disse a mulher; es tu Joab? e disse elle, eu sou: e ella lhe disse, ouve as palavras de tua serva; e disse elle; ouço.

18 Então fallou ella, dizendo: An-

tigamente sohião fallar, dizendo, consultando perguntarão em Abel; e assim o cumprião.

19 Huma das pacificas *e* das fieis sou eu em Israel: e tu procuras matar huma cidade, que he madre em Israel; porque *pois* devorarias a herança de JEHOVAH?

20 Então respondeo Joab, e disse: nunca tal, nunca tal em mim haja, que eu devore, nem arruine!

21 Não *vai* assim o negocio; porem hum varão do monte de Ephraim, cujo nome he Seba, filho de Bichri, levantou sua mão contra el-Rei, contra David; entregai a este só, e retirar-me-hei da cidade: então disse a mulher a Joab, eis que sua cabeça te lançarão desdo muro.

22 E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortárão a cabeça de Seba, filho de Bichri, e a lançárão a Joab; então tocou a bozina, e retirárão-se da cidade cada qual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem ao Rei.

23 E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benaia, filho de Joiada, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

24 E Adoram sobre os tributos: e Josaphath, filho de Ahilud, era o Chanceler.

25 E Seia o Escrivão: e Zadok e Abiathar, os sacerdotes.

26 E tambem Ira, o Jairita, era o Official maior de David.

CAPITULO XXI.

E EM dias de David tres annos houve fome, annos após anno; e David consultou a face de JEHOVAH: e JEHOVAH disse; por Saul e pela casa de sangue, he, porquanto matou aos Gibeonitas,

2 Então o Rei chamou aos Gibeonitas, e disse-lhes: (não erão porem os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, e os filhos de Israel lhes havião jurado, porem Saul procurou ferilos em seu zelo pelos filhos de Israel e de Juda.)

3 Disse pois David aos Gibeonitas, que vos farei? e com que farei reconciliação, para que abendiçoeis a herança de JEHOVAH?

4 Então os Gibeonitas lhe dissérão, não he *por* prata, nem ouro, *que* com Saul e com sua casa o havemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel: e disse elle, que quereis *logo* que vos faça?

5 E disserão ao Rei, o varão que nos destruio, e intentou contra nós, *que* fossemos assolados, sem que pudessemos subsistir em termo algum de Israel:

6 De seus filhos sete varões se nos dém, para que os enforquemos a JEHOVAH em Gibea de Saul, ó Eleito de JEHOVAH: e disse o Rei, eu os darei.

7 Porem o Rei escusou a Mephiboseth, filho de Jonathan, filho de Saul: pelo juramento de JEHOVAH, que entre elles houvéra, entre David e Jonathan, filho de Saul.

8 Porem tomou o Rei aos dous filhos de Rispa, filha de Aia, que tinha parido a Saul, *a saber* a Armoni e a Mephiboseth; como tambem aos cinco filhos *da irmã* de Michal, filha de Saul, que parira a Adriel, filho de Barzillai Meholathita.

9 E deu os em mão dos Gibeonitas, os quaes os enforcárão no monte perante a face de JEHOVAH, e cahirão estes sete juntamente: e forão mortos nos dias da sega, nos *dias* primeiros, no principio da sega das cevadas.

10 Então Rispa, filha de Aia tomou hum saco, e estendeo-lh'o sobre huma penha, desdo principio da sega, até que destillou agua sobre elles do ceo: e não deixou as aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem os animaes do campo de noite.

11 E foi dito a David o que fizéra Rispa, filha de Aia concubina de Saul.

12 Então foi David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabés em Gilead, os quaes os furtárão da rua de Beth san, aonde os Philisteos os havião pendurado, quando os Philisteos ferirão a Saul em Gilboa.

13 E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho: e ajuntárão *tambem* os ossos dos enforcados.

14 E enterrárão os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pai Kis, e fizérão tudo quanto o Rei mandára: e depois d'isto Deos se aplacou com a terra.

15 Tivérão mais os Philisteos huma peleja contra Israel: e descendeo David, e seus servos com elle, e *tanto* pelejárão com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos *siclos* de peso de metal, e estava cingido de huma *espada* nova; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zeruia, o ajudou, e ferio ao Philisteo, e matou o: então os varões de David lhe jurárão, dizendo; nunca mais sahirás comnosco á peleja, para que não apagues a candea de Israel.

18 E aconteceo depois d'isto, que ainda outra peleja houve em Gob contra os Philisteos: então Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob: e El hanan, filho de Jaaré-Orégim ferio a Bethhalachmi, *o que estava* com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como orgão de tecelão.

20 Houve ainda tambem outra peleja em Gath: aonde estava hum varão de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel: porem Jonathan filho de Simea, irmão de David, o ferio.

22 Estes quatro nascérão a Rapha em Gath: e cahírão pela mão de David, e pela mão de seus servos.

CAPITULO XXII.

E FALLOU David a Jehovah as palavras d'este cantico, o dia que Jehovah o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

2 Disse pois: Jehovah me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deos he meu rochedo, nelle confiarei: meu escudo, e o corno de minha salvação, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A Jehovah, digno de louvor, invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Porque me cercárão ondas de morte: ribeiros de Belial me assombrárão.

6 Cordeis do inferno me cingírão: encontrárão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a Jehovah, e a meu Deos clamei: e desde seu palacio ouvio minha voz, e meu clamor *chegou* a seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movérão, e abalárão, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo *que* consumia: carvões se encendérão delle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou: e foi visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pôs as trevas ao redor de si: acolhimento de aguas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trovoou desdos ceos Jehovah: e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou-os: raio, e perturbou-os.

16 E as profundezas do mar se virão, os fundamentos do mundo se descubrírão: pela reprensão de Jehovah, *e* pelo assopro do vento de seu nariz.

17 Desdo alto enviou, *e* me tomou: tirou-me de muitas aguas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, *e* de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão, que eu.

19 Encontrárão-me no dia de minha calamidade: porem Jehovah me foi encosto.

20 E tirou-me á largura, e arrebatou-me *d'ali;* porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me Jehovah conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de Jehovah: e impiamente me não apartei de meu Deos.

23 Porque todos seus direitos estavão

diante de mim: e de seus estatutos me não desviei.

24 Porem foi sincero perante elle: e guardei-me de minha iniquidade.

25 E rendeo-me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: com o heroe sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras avesso.

28 E ao povo afflicto livras: mas teus olhos são contra os altivos, *e* tu os abaterás.

29 Porque tu JEHOVAH, es minha candea: e JEHOVAH esclarece minhas trevas.

30 Porque comtigo entro por hum esquadrão: com meu Deos salto por hum muro.

31 O caminho de Deos he perfeito: *e* a palavra de JEHOVAH refinada; escudo he para todos os que nelle confião.

32 Porque, quem he Deos, senão JEHOVAH? e quem rochedo, senão nosso Deos?

33 Deos he minha fortaleza *e* força: e elle perfeitamente desembaraça meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos para a peleja, assim que hum Arco de bronze foi quebrado por meus braços.

36 Tambem me déste o escudo de tua salvação: e humilhando-*me* tu, me vieste a engrandecer.

37 Alargaste meus passos debaixo de mim: e meus artelhos não vacillárão.

38 Meus inimigos persegui, e os desbaratei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 E os consumi, e os atravessei, que nunca mais se levantárão: mas cahirão debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater-se debaixo de mim aos que se levantárão contra mim.

41 E déste-me o pescoço de meus inimigos, de meus aborrecedores, e os desfiz.

42 Olhárão, porem não houve Livrador: a JEHOVAH, porem não lhes respondeo.

43 Então os moí como ao pó da terra: como a lama das ruas os pilei e dissipei.

44 Tambem me livraste das contendas de meu povo: guardaste-me para cabeça das Gentes; o povo *que* não conhecia, me servio.

45 Estranhos fingidamente se me sugeitárão: em ouvindo *minha voz* me obedecérão.

49 Estranhos descahirão: e cingindo se *sahirão* de seus en erramentos.

47 Vive JEHOVAH, e bemdito *seja* meu rochedo: e exalçado seja Deos, a rocha de minha salvação.

48 O Deos, que me dá inteira vingança: e derriba os povos debaixo de mim.

49 E o que me retira de meus inimigos: e tu me exalças sobre os que contra mim se levantão; do varão mui violento me arrebatas.

50 Pelo que, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes: e a teu nome psalmodiarei.

51 He a torre das salvações de seu rei: e usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo* sempre.

CAPITULO XXIII.

ESTAS são as ultimas palavras de David: diz David, filho de Isai; e diz o varão que foi posto alto: o Ungido do Deos de Jacob, e o suave em psalmos de Israel.

2 O Espirito de JEHOVAH fallou por mim: e sua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deos de Israel, a Rocha de Israel a mim me fallou: haverá hum Senhoreador sobre os homens, justo, Senhoreador nó temor de Deos.

4 E será como a luz da manhã, *quando* sahe o Sol. da manhã sem nuvens, *quando* por *seu* resplandor, e por chuva a erva *brota* da terra.

5 Ainda que minha casa não esta assim para com Deos: com tudo hum concerto eterno estabeleceo comigo, que em tudo está bem ordenado e guardado; pois toda minha salvação e todo meu prazer está *'nelle*, não obstante que *ainda* o não faz brotar.

6 Porem os *varões* de Belial, todos serão como os espinhos, que se lanção fora: porquanto se lhe não pode pegar com a mão.

7 Mas qualquer que os *quizer* tocar, bem se prové de ferro, e da aste de huma lança: e com fogo totalmente serão queimados no mesmo lugar.

8 Estes são os nomes dos Herões, que David teve: Joseb-Bassebeth, *filho de* Tahchemoni, o principal dos capitães; este era Adinó Esnita, *que se opuséra* a oito centos, e os ferio de huma vez.

9 E depois delle Eleazar filho de Dodó, filho de Ahohi, entre os tres Herões *que* estavão com David, quando aos Philisteos provocárão: *que* ali se ajuntárão á peleja, e os varões de Israel subírão.

10 Este se levantou, e ferio aos Philisteos, até que sua mão se cansou, e a mão se lhe pegou á espada; e aquelle dia Jehovah obrou hum grande livramento: e o povo se tornou após elle, somente a tomar o despojo.

11 E depois delle Sammá filho de Agé, o Hararita: quando os Philisteos se ajuntárão em huma multidão, aonde havia hum pedaço de chão cheio de lentilhas, e o povo fugíra de diante dos Philisteos.

12 *Este* pois se pôs no meio d'aquelle pedaço *de chão*, e defendeo o, e ferio aos Philisteos: e Jehovah obrou hum grande livramento.

13 Tambem tres dos trinta cabeças descendérão, e viérão na sega a David, á caverna de Adullam: e a multidão dos Philisteos assentára arraial no valle de Rephaim.

14 E David estava então em hum lugar forte: e a guarnição dos Philisteos estava então em Bethlehem.

15 E teve David desejo, e disse: quem me dará de beber da agua da cisterna de Bethlehem, que está á porta?

16 Então aquelles tres Herões rompérão pelo arraial dos Philisteos, e tirárão agua da cisterna de Bethlehem, que está á porta; e a tomárão e trouxérão a David: porem elle não a quiz beber, mas derramou a perante Jehovah.

17 E disse, núnca Jehovah me aconteça, que tal faça; *beberia eu* o sangue dos varões, que forão a risco de sua vida? assim que a não quiz beber: isto fizérão aquelles tres Herões.

18 Tambem Abisai, irmão de Joab, filho de Zeruia, era cabeça de tres; e este alçou sua lança contra trezentos feridos: e tinha nome entre os tres.

19 Porventura este não era o mais nobre dentre estes tres? pois era o primeiro delles; porem aos *primeiros* tres não chegou.

20 Tambem Benaia filho de Joiada, filho de hum valente varão, de Cabseel, grande em obras: este ferio dous fortes leões de Moab; e descendeo elle, e ferio a hum leão em meio de huma cava, no tempo de neve.

21 Tambem este ferio a hum varão Egypcio, varão de respeito: e em mão do Egypcio havia huma lança, porem elle descendeo a elle com hum cajado, e arrancou a lança da mão do Egypcio, e matou o com sua *propria* lança.

22 Estas cousas fez Benaia, filho de Joiada: pelo que teve nome entre os tres Herões.

23 Dentre os trinta elle era o mais nobre, porem aos tres *primeiros* não chegou: e David o pôs sobre seus guardas.

24 Asael irmão de Joab estava entre os trinta: *que* erão Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

25 Sammá Harodita, Elika Harodita.

26 Heles Paltita, Ira filho de Ikkes Thekoita.

27 Abiezer Anathothita, Mebunnai Husathita.

28 Zalmon Ahohita, Maharai Netophathita.

29 Heleb filho de Baena, Netophathita: Ithai filho de Ribai, de Gibea dos filhos de Benjamin.

30 Benaia Pirhathonita, Hiddai do ribeiro de Gaás.

31 Abi Albon Arbathita, Azmaveth Barhumita.

32 Elijahba Saalbonita, Bne-Jasen, *e* Jonathan.

33 Samma Hararita, Ahiam filho de Sarar, Ararita.

34 Eliphelet filho de Ahasbai, filho de hum Maacathita: Eliam filho de Achitophel, Gilonita.

35 Hesrai Carmelita, Paarai Arbita.
36 Ighal filho de Nathan, de Zoba, Bani Gadita.
37 Zelek Ammonita, Naharai Beerothita, o que trazia as armas de Joab, filho de Zeruia.
38 Ira Jethrita, Gareb Jethrita.
39 Urias Hetheo: trinta e sete por todos.

CAPITULO XXIV.

E A ira de JEHOVAH se tornou a encender contra Israel: e incitou a David contra elles, dizendo; vai, conta a Israel e a Juda.
2 Disse pois o Rei a Joab, Maioral do arraial, ao qual *tinha* comsigo: agora rodea por todas as tribus de Israel, desde Dan até Berseba, e contai ao povo: para que saiba o numero do povo.
3 Então disse Joab ao Rei, ora, multiplique JEHOVAH teu Deos a este povo cem vezes tanto, quanto *agora* he, e os olhos d'el Rei meu Senhor o vejão: mas porque el Rei meu Senhor deseja este negocio?
4 Porem a palavra do Rei prevaleceo contra Joab, e contra os Maioraes do arraial: Joab pois sahio com os Maioraes do arraial, de diante da face d'el Rei, a contar o povo de Israel.
5 E passárão o Jordão: e posérão se em campo junto a Aroer, á *mão* direita da cidade, que está no meio do ribeiro de Gad, e junto a Jaezer.
6 E viérão a Gilead, e á terra baixa de Hodsi: tambem viérão até Dan-Jaan, e ao redor de Zidon.
7 E viérão á fortaleza de Tyro, e a todas as cidades dos Heveos e dos Cananeos: e sahírão para a banda do Sul de Juda, a Berseba.
8 Assim rodéarão por toda a terra: e a cabo de nove mezes, e vinte dias, tornárão a Jerusalem.
9 E Joab deu ao Rei a somma do numero do povo contado: e havia em Israel oito centos mil homens de guerra, que arrancavão espada; e os varões de Juda erão quinhentos mil varões.
10 E o coração ferio a David, depois de haver contado ao povo: e disse David a JEHOVAH, muito pequei *no que* fiz; porem agora, JEHOVAH, peço-*te que* traspasses a iniquidade de teu servo; porque tenho feito mui loucamente.
11 Levantando-se pois David pela manhã; veio palavra de JEHOVAH ao Propheta Gad, Vidénte de David, dizendo.
12 Vai, e dize a David, assim diz JEHOVAH; tres cousas te offereço: escolhe te huma dellas, que te faça.
13 Veio pois Gad a David, e fez lh'o saber: e disse-lhe, *queres* que sete annos de fome te venhão a tua terra; ou que tres mezes fujas diante de teus inimigos, e elles te persigam; ou que tres dias haja peste em tua terra? attenta agora, e olha, *com* que reposta tornarei ao que me enviou.
14 Então disse David a Gad, estou em grande angustia: porem caiamos em mãos de JEHOVAH, porque muitas são suas misericordias; mas em mãos de homens não caia *eu*.
15 Então enviou JEHOVAH peste em Israel, desde pela manhã até o tempo determinado: e desde Dan até Berseba, setenta mil homens do povo morrérão.
16 Estendendo pois o Anjo sua mão sobre Jerusalem, para a destruir, JEHOVAH se arrependeo d'aquelle mal; e disse ao Anjo que fazia a destruição entre o povo; basta, agora retira tua mão; e o Anjo de JEHOVAH estava junto á eira de Arauna, o Jebuseo.
17 E vendo Dávid ao Anjo, que feria ao povo, fallou a JEHOVAH, e disse; eis que eu eu pequei, e eu, eu iniquamente obrei; porem estas ovelhas que fizérão? seja pois tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.
18 E Gad veio aquelle mesmo dia a David: e disse-lhe, sube, levanta a JEHOVAH hum altar, na eira de Arauna o Jebuseo.
19 Assim David subio conforme á palavra de Gad, como JEHOVAH mandára.
20 E olhou Arauna, e vio ao rei e a seus servos vir a elle: sahio pois Arauna, e inclinou-se ao rei com a face em terra,

21 E isso Arauna, porque vem el-Rei meu Senhor a seu servo? e disse David, para comprar de ti esta eira, para edificar *nella* hum altar a Jehovah, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22 Então disse Arauna a David; tome, e offereça el-Rei meu Senhor o que bem *parecer* em seus olhos: eis ahi bois para o holocausto, e o trilhos e o aparelho dos bois para a lenha.

23 Tudo isto deu Arauna o Rei ao Rei: disse mais Arauna ao Rei, Jehovah teu Deos tome prazer em ti.

24 Porem o Rei disse a Arauna, não, senão por certo preço de ti comprarei, porque de graça não affierecerei holocaustos a Jehovah meu Deos: assim David comprou a eira e os bois por cincoenta siclos de prata.

25 E edificou ali David a Jehovah hum altar, e offereceo holocaustos e offertas gratificas: assim Jehovah se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

O PRIMEIRO LIVRO DOS REIS.

CAPITULO I.

SENDO pois o rei David já velho, *e* adiantado na idade, cubrião-o com vestes, porem não aquecia.

2 Então seus servos lhe dissérão; busquem para el-Rei meu Senhor huma moça virgem, que esteja perante el-Rei, e o regale: e durma em seu regaço, para que el-Rei meu Senhor aqueça.

3 E buscárão huma moça formosa por todos os termos de Israel; e achárão a Abisag Sunamita; e a trouxérão ao Rei.

4 E era a moça sobre maneira formosa: e regalava ao Rei, e servia-o; porem o Rei não a conheceo.

5 Então Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, eu reinarei: e preparou-se carros, e cavalleiros, e cincoenta varões, que corressem diante delle.

6 E seu pai nunca o contristára, dizendo, porque assim o fizeste? e era elle tambem mui formoso de parecer; e *Haggith* o paríra depois de Absalão.

7 E tinha seus tratos com Joab, filho de Zeruia, e com Abiathar o sacerdote: os quaes *o* ajudavão, seguindo a Adonias.

8 Porem Zadok o sacerdote, e Benaiá filho de Joiadá, e Nathan o Propheta, e Simei, e Rei, e os Heroes que David tinha, não estavaõ com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zoheleth, que está junto á fonte de Rogel: e convidou a todos seus irmãos, os filhos do Rei, e a todos os varões de Juda, servos do Rei.

10 Porem a Nathan Propheta, e a Benaiá, e aos Heroes, e a Salamão seu irmão não convidou.

11 Então fallou Nathan a Bathseba mai de Salamão, dizendo, não ouviste, que Adonias filho de Haggith reina? e David Senhor nosso o não sabe?

12 Vem pois agora, *e* deixa-me darte hum conselho: para que guardes tua vida, e a de Salamão teu filho.

13 Vai e entra a el-Rei David, e dizelhe, não juraste tu, Rei Senhor meu a tua serva, dizendo, certamente teu filho Salamão reinará depois de mim, e elle se assentará em meu throno? porque pois reina Adonias?

14 Eis que estando tu ainda ahi fallando com el-Rei, eu tambem entrarei após ti, e acabarei tuas palavras.

15 E entrou Bathseba ao rei na recamara; porem o Rei era mui velho: e Abisag a Sunamita servia ao Rei.

16 E Bathseba inclinou a cabeça, e postrou-se perante o Rei: e disse o Rei, que tens?

17 E ella lhe disse, Senhor meu, tu

juraste a tua serva por JEHOVAH teu Deos, certamente Salamão teu filho reinará depois de mim, e elle se assentará sobre meu throno.

18 E agora eis que Adonias reina: e agora, Rei Senhor meu, tu *o* não sabes.

19 E matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'el-Rei, e a Abiathar o sacerdote, e a Joab Geral do exercito: mas a teu servo Salamão não convidou.

20 Porem tu, Rei meu Senhor, os olhos de todo Israel estão sobre ti: para que lhes declares, quem se assentará sobre o throno d'el-Rei meu Senhor depois de si.

21 D'outro modo sucederá que, quando el-Rei meu Senhor dormir com seus paes, eu, e Salamão meu filho, seremos pecantes.

22 E estando ella ainda fallando com o Rei, eis que entra o Propheta Nathan.

23 E o fizérão saber ao Rei, dizendo; eis ali está o Propheta Nathan: e veio perante a face do Rei, e postrou-se diante do Rei sobre sua face em terra.

24 E disse Nathan, Rei meu Senhor, disseste tu, Adonias reinará depois de mim, e elle se assentará sobre meu throno?

25 Porque hoje descendeo, e matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'el-Rei, e aos Capitães do exercito, e a Abiathar o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante elle: e dizem, viva el-Rei Adonias!

26 Porem a mim sendo eu teu servo, e a Zadok o sacerdote, e a Benaia filho de Joiada, e a Salamão teu servo, não convidou.

27 Veio este negocia d'el-Rei meu Senhor? e não fizeste saber a teu servo, quem se assentaria sobre o throno d'el-Rei meu Senhor depois de si?

28 E respondeo el-Rei David, e disse, chamai-me a Bathseba, e ella veio perante o Rei, e pôs-se diante do Rei.

29 Então jurou o Rei e disse: vive JEHOVAH, o qual redimio minha alma de toda angustia:

30 Que como te jurei pelo JEHOVAH Deos de Israel, dizendo, certamente teu filho Salamão reinará depois de mim, e elle se assentará sobre meu throno em meu lugar: que assim o farei o dia de hoje.

31 Então Bathseba se inclinou com sua face á terra, e postrou-se perante o Rei: e disse, viva el-Rei David meu Senhor para sempre!

32 E disse o Rei David, chamai-me a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaía filho de Joiada: e viérão perante o Rei.

33 E o Rei lhes disse, tomai comvosco os servos de vosso Senhor, e a meu filho Salamão fazei subir em minha mula; e fazei-o descender a Gihon.

34 E Zadok o sacerdote, com Nathan o Propheta, ali o ungirão por Rei sobre Israel: então tocareis a trombeta, e direis, viva el-Rei Salamão!

35 Então subireis após elle, e virá e se assentará em meu throno, e elle reinará em meu lugar: porque tenho mandado, que elle seja Guia sobre Israel e sobre Juda.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeo ao Rei, e disse, Amen: assim diga JEHOVAH Deos d'el-Rei meu Senhor.

37 Como JEHOVAH foi com el-Rei meu Senhor, assim seja com Salamão: e faça seu throno maior, que o throno d'el-Rei David meu Senhor.

38 Então descendeo Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta, e Banaia filho de Joiada, e os Cretheos e os Pletheos, e a Salamão fizérão subir na mula do Rei David: e o levárão a Gihon.

39 E Zadok o sacerdote tomou o corno de azeite do Tabernaculo, e ungio a Salamão e tocárão a trombeta, e todo o povo disse, viva el-Rei Salamão!

40 E todo o povo subio após elle, e o povo tangia com gaitas, e alegrava-se com grande alegria: de maneira que com seu clamor a terra se abria.

41 E ouvio o Adonias, e todos os convidados que estavão com elle, que ja tinhão acabado de comer: tambem Joab ouvio o soido das trombetas, e disse, porque ha *tal* ruido na cidade, *que* está revolta?

42 Estando elle ainda fallando, eis que vem Jonathan, filho de Abiathar o Sacerdote: e disse Adonias, entra, porque es varão valente, e trarás boas novas.

43 E respondeo Jonathan, e disse a Adonias: Sim, porem nosso Senhor el-Rei David por rei levantou a Salamao.

44 E el-Rei enviou com elle a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaia filho de Joiada, e a os Cretheos e aos Pletheos: e o fizérão subir na mula d'el-Rei.

45 E Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta o ungírão por rei em Gihon, e d'ali subírão alegres, e a cidade está revolta: este he o clamor, que ouviste.

46 E tambem Salamão está assentado no throno do Reino.

47 E tambem os servos d'el-Rei viérão a bendizer a nosso Senhor el-Rei David, dizendo; melhor faça teu Deos o nome de Salamão, que teu nome; e maior faça seu throno, que teu throno: e el-Rei adorou em o leito.

48 E ainda el-Rei assim disse: Bemdito Jehovah Deos de Israel, que hoje tem dado, quem se assente em meu throno, e *que* meus olhos o vissem.

49 Então estremecérão e se levantárão todos os convidados, que estavão com Adonias: e cada qual foi seu caminho.

50 Porem Adonias temeo a Salamão: e levantou-se, e foi, e pegou dos cornos do altar.

51 E fez-se saber a Salamão, dizendo: eis que donias Ateme a el-Rei Salamão: porque eis que pegou dos cornos do altar, dizendo; Jure-me hoje el-Rei Salamão, que não matará a seu servo á espada.

52 E disse Salamão, se for varão de bem, nem hum de seus cabellos cahirá em terra: porem se mal algum se achar nelle, morrerá.

53 E enviou o Rei Salamão, e fizérão o descender do altar; e veio, e postrou-se perante o Rei Salamão: e Salamão lhe disse, vai te para tua casa.

CAPITULO II.

E CHEGARAO-se os dias da morte de David: e mandou a Salamão seu filho, dizendo.

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça-te pois, e se eo homem.

3 E guarda a observancia de Jehovah teu Deos, para andares em seus caminhos, *e* para guardares seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e seus testimunhos, como está escrito na Lei de Moises: para que prudentemente te ajas em tudo quanto fizeres, e a tudo aonde quer que te volveres.

4 Para que Jehovah confirme a palavra, que tem dito ácerca de mim, dizendo, se teus filhos guardarem seu caminho, para andarem perante minha face fielmente, com todo seu coração e com toda sua alma: nunca, disse, te faltará successor do throno de Israel.

5 E tambem tu sabes o que me fez Joab filho de Zeruia, *e* o que fez aos dous Geraes do exercito de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jether, aos quaes matou, e em paz derramou sangue de guerra; e pôs sangue de guerra em seu cinto, que tinha a seus lombos, e em seus çapatos, que trazia em seus pés.

6 Faze pois segundo tua sabedoria; e não deixes descender suas cañs á sepultura em paz.

7 Porem com os filhos de Barzillai o Gileadita usarás de beneficencia, e estarão entre os que comem a tua mesa: porque assim se chegárão elles a mim, quando eu fugia diante de teu irmão Absalão.

8 E eis que *tambem* comtigo está Simei filho de Gerá, filho de Jemini de Bahurim, que me maldisse *com* maldiçaõ atroz, o dia que eu hia a Mahanaim: porem elle me sahio ao encontro junto ao Jordão, e eu por Jehovah lhe jurei, dizendo, que o não mataria á espada.

9 Mas agora o não tenhas por inculpavel, pois es homem sabio: e bem saberás o que lhe has de fazer, para que faças descender suas cañs á sepultura com sangue.

10 E David dormio com seus paes: e foi sepultado na cidade de David.

11 E forão os dias que David reinou sobre Israel, quarenta annos: sete annos reinou em Hebron, e em Jerusalem reinou trinta e tres annos.

12 E Salamão se assentou no throno

de seu pai David: e seu reino ficou firme em grande maneira.

13 Então veio Adonias, filho de Haggith, a Bathseba mai de Salamão; e disse ella, *he* tua vinda de paz? e elle disse, he de paz.

14 Então disse elle, huma palavra tenho que *dizer*-te: e ella disse, falla.

15 Disse pois elle, bem sabes, que o Reino era meu, e todo Israel tinha posto sua face em mim, para que eu viesse a reinar: ainda que o Reino se traspassou, e veio a ser de meu irmão; por quanto foi feito seu por Jehovah.

16 Assim que agora huma só petição te peço, não me faças virar o rosto: e ella lhe disse, falla.

17 E elle disse, peço-*te que* falles a el-Rei Salamão, (porque elle te não fará virar o rosto:) que me dê por mulher a Abisag Sunamita.

18 E disse Bathseba, bem eu fallarei por ti a el-Rei.

19 Assim veio Bathseba ao Rei Salamão, a fallar lhe por Adonias: e o Rei se lhe levantou ao encontro, e se lhe inclinou, então se assentou sobre seu throno; e fez pôr huma cadeira à mai do Rei, e ella se assentou á sua *mão* direita.

20 Então disse ella, só huma pequena petição te peço, não me faças virar o rosto: e o Rei lhe disse; pede, mai minha, que te não farei virar o rosto.

21 E ella disse, dê-se Abisag a Sunamita a Adonias teu irmão por mulher.

22 Então respondeo o Rei Salamão, e disse a sua mai; e porque pedes a Abisag a Sunamita para Adonias? pede tambem para elle o Reino; (porque he meu irmão maior:) sim para elle, e *tambem* para Abiathar o sacerdote, e para Joab filho de Zeruia.

23 E jurou o Rei Salamão por Jehovah, dizendo: assim Deos me faça, e assim *me* acrecente, que contra sua vida fallou Adonias esta palavra.

24 Agora pois, vive Jehovah, que me confirmou, e me fez assentar no throno de David meu pai, e que me tem feito casa, como havia dito: que hoje morrerá Adonias.

25 E enviou o Rei Salamão por mão de Benaia, filho de Joiada: o qual arremeteo com elle, e morreo.

26 E a Abiathar o sacerdote disse o Rei, para Anathoth te vai em teus campos, porque varão de morte es: porem o dia de hoje te não matarei por quanto levaste a Arca de Jehovah Deos diante de David meu pai, e por quanto foste affligido em tudo quanto meu pai foi affligido.

27 Lançou pois Salamão fora a Abiathar, para que não fosse Sacerdote de Jehovah: para cumprir a palavra de Jehovah, que tinha dito sobre a casa de Eli em Sílo.

28 E veio a fama até Joab, (porque Joab se desviára após Adonias, ainda que após Absalão se não desviára:) e Joab se acolheo ao Tabernaculo de Jehovah, e pegou dos cornos do altar.

29 E dissérão ao rei Salamão, que Joab se acolhera ao Tabernaculo de Jehovah; e eis que está junto ao altar: então enviou Salamão a Benaia filho de Joiada, dizendo: vai, arremete com elle.

30 E veio Benaia ao Tabernaculo de Jehovah, e disse-lhe, assim diz el-Rei, sahe *d'ahi;* e disse elle, não, porem aqui morrerei: e Benaia tornou com a reposta ao rei, dizendo: assim fallou Joab, e assim me respondeo.

31 E disse-lhe o rei, faze, como elle disse, e arremete com elle, e sepulta-o: para que tires de mim, e da casa de meu pai, o sangue, que Joab sem causa derramou.

32 Assim tornará Jehovah seu sangue sobre sua cabeça; por quanto arremeteo com dous varões, mais justos e melhores que elle, e matou-os á espada, sem que meu pai David o soubesse: *a saber* a Abner filho de Ner, Geral do exercito de Israel; e a Amasa filho de Jethet, Geral do exercito de Juda.

33 Assim tornará seu sangue sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça de sua semente, para sempre: mas David, e sua semente, e sua casa, e seu throno, de Jehovah terá paz para todo sempre.

34 E subio Benaia filho de Joiada, e arremeteo com elle, e matou-o: e foi sepultado em sua casa, no deserto

35 E o rei pôs a Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exercito: e a Zadok o sacerdote pôs o rei em lugar de Abiathar.

36 Depois enviou o rei, e chamou a Simei, e disse-lhe, edifica-te huma casa em Jerusalem, e habita ahi: e d'ahi não saias, nem a huma, nem a outra parte.

37 Porque ha de ser, o dia, em que sahires, e passares o ribeiro de Cedrão, saibas de certo, que certamente morrerás: teu sangue será sobre tua cabeça.

38 E Simei disse ao rei, boa he essa palavra, como tem dito el-Rei meu Senhor, assim fará teu servo: e Simei habitou em Jerusalem muitos dias.

39 Sucedeo porem, que acabo de tres annos, dous servos de Simei se acolherão a Achis, filho de Maaca, Rei de Gath: e denunciarão a Simei, dizendo: eis que teus servos estão em Gath.

40 Então Simei se levantou, e albardou seu asno, e foi-se a Gath a Achis, a buscar seus servos: assim foi Simei, e trouxe seus servos de Gath.

41 E disserão a Salamão, como Simei de Jerusalem fora a Gath, e já tornara.

42 Então enviou o Rei, e chamou a Simei, e disse-lhe, não te conjurei eu por Jehovah, e protestei contra ti, dizendo; o dia que sahires a huma ou a outra parte, saibas de certo, que certamente morrerás? e tu me disseste, boa he essa palavra, *que* ouvi.

43 Porque pois não guardaste o juramento de Jehovah, nem o mandado que te mandei?

44 Disse mais o Rei a Simei, *bem* sabes tu toda a maldade, que teu coração sabe, que fizeste a David meu pai: polo que Jehovah tornou tua maldade sobre tua cabeça.

45 Mas o Rei Salamão he bendito: e o throno de David será confirmado perante a face de Jehovah para todo sempre.

46 E o Rei mandou a Benaia, filho de Joiada, o qual sahio, e arremeteo com elle, que morreo: assim o reino foi confirmado em mão de Salamão.

CAPITULO III.

E SALAMAO se acunhadou com Pharaó, rei de Egypto: e tomou a filha de Pharaó, e a trouxe à cidade de David, até que acabasse de edificar sua casa, e a casa de Jehovah, e a muralha de Jerusalem ao redor.

2 Tam sómente o povo sacrificava nos altos: porque *ainda* não havia casa edificada ao nome de Jehovah, até aquelles dias.

3 E Salamão amava a Jehovah, andando em os estatutos de David seu pai: tam sómente nos altos sacrificava e perfumava.

4 E foi o rei a Gibeon a sacrificar ali, por quanto aquelle era alto grande: mil holocaustos sacrificou Salamão em aquelle altar.

5 E em Gibeon appareceo Jehovah a Salamão de noite em sonhos: e disse-lhe Deos, pede o *que quizeres* que te dê.

6 E disse Salamão, de grande beneficencia usaste tu com teu servo David meu pai, como *tambem* elle andou comtigo em verdade, e em justiça, e em rectidão de coração, perante tua face: e guardaste-lhe esta grande beneficencia, que lhe déste hum filho, que se assentasse em seu throno, como se vê neste dia.

7 Agora pois, Jehovah Deos meu, tu fizeste reinar a teu servo em lugar de David meu pai: e sou *ainda* pequeno mancebo, nem sei sahir, nem entrar.

8 E teu servo está em meio de teu povo, que elegeste: povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, em razão da multidão.

9 A teu servo pois dá hum coração entendido, para julgar a teu povo, que prudentemente discirna entre o bem e o mal: porque quem poderia julgar a este teu *tam* grave povo?

10 E esta palavra pareceo bem em olhos do Senhor, de que Salamão pedisse esta cousa.

11 E disse-lhe Deos; por quanto pediste esta cousa, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos: mas pediste para ti entendimento, para ouvir *causas de* juizo:

12 Eis que fiz segundo tuas palavras: eis-que te dei hum coração *tam* sabio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual se não levantará.

13 E tambem até o que não pediste, te dei, assim riquezas, como gloria: que não haja teu igual entre os reis, todos teus idas.

14 E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos, e meus mandamentos, como andou David teu pai: tambem prolongarei teus dias.

15 E acordou Salamão, e eis que era sonho: e veio a Jerusalem, e pôs-se perante a Arca do concerto de JEHOVAH, e sacrificou holocaustos, e preparou sacrificios gratificos, e fez hum banquete a todos seus servos.

16 Então viérão duas mulheres solteiras ao rei, e posérão-se perante elle.

17 E disse-lhe huma das mulheres: ah Senhor meu, eu e esta mulher moramos em huma casa: e pari com ella naquella casa.

18 E foi que, ao terceiro dia depois de meu parto, tambem esta mulher pario: e estavamos juntos, estranho nenhum estava comnosco em casa, senão nas duas naquella casa.

19 E de noite morreo o filho desta mulher: por quanto se deitára sobre elle.

20 E levantou-se á meia noite, e tomou meu filho de apar de mim, dormindo tua serva, e o deitou a sua ilharga: e a seu filho morto deitou á minha ilharga.

21 E levantando-me eu pela manhã, para dar o peito a meu filho, eis que estava morto: mas attentando pela manhãa para elle, eis que não era meu filho, que eu havia parido.

22 Então disse a outra mulher; não, mas o vivo he meu filho, e teu filho o morto; porem a outra disse; não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo: assim fallárão perante o Rei.

23 Então disse o rei; esta diz; este que vive, he meu filho, e teu filho o morto: e esta outra diz; não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo.

24 Disse mais o Rei, trazei-me huma espada: e trouxérão huma espada perante o Rei.

25 E disse o Rei, parti ao menino vivo pelo meio: e dai ametade a huma, e ametade á outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, fallou ao Rei; (porque suas entranhas se encendérão por seu filho;) e disse; ah Senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e por modo nenhum o mateis: porem a outra dizia; nem teu nem meu seja, parti-o antes.

27 Então respondeo o Rei, e disse; dai a esta o menino vivo, e em maneira nenhuma o mateis: *que* esta he sua mai.

28 E todo Israel ouvio o juizo, que julgára o Rei, e temeo ao Rei: porque virão, que sabedoria de Deos havia nelle, para fazer juizo.

CAPITULO IV.

ASSIM foi Salamão rei sobre todo Israel.

2 E estes erão os Principes, que tinha: Azarias, filho de Zadok, Sacerdote.

3 Elihoreph e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios: Josaphat, filho de Ahilud, Chanceler.

4 Benaia filho de Joiada estava sobre o exercito: e Zadok e Abiathar erão Sacerdotes.

5 E Azarias, filho de Nathan, sobre os provedores: e Zabud, filho de Nathan, official maior, amigo do Rei.

6 E Ahisar Mordomo: Adoniram filho de Abda, sobre o tributo.

7 E tinha Salamão doze provedores sobre todo Israel, que provião ao Rei e a sua casa: a cada hum cabia ao anno hum mes, para dar provimento.

8 E estes são seus nomes; Ben Hur, nas montanhas de Ephraim.

9 Ben Deker em Makas e em Saalbim, e em Beth-Semes: e em Elon, e em Bet Hanan.

10 Ben Hesed em Arubboth: *tambem* este tinha a Sochó e a toda a terra de Hepher.

11 Ben Abinadab em todo o termo de Dor: tinha este a Taphath, filha de Salamão, por mulher.

12 Baana, filho de Ahilud, *tinha* a Tanach, e a Megiddo, e a toda Beth-

Sean, que está junto a Zartana, a baixo de Izreel; desde Beth-Sean até Abel Mehola; até d'alem de Jokmeam.

13 O filho de Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manasse, as quaes estão em Gilead; tambem tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de metal.

14 Ahinadab, filho de Iddó, em Mahanaim.

15 Ahimaas em Naphtali: tambem este tomou a Basmath, filha de Salamão, por mulher.

16 Baana, filho de Husai, em Aser, e em Aloth.

17 Josaphat, filho de Paruah, em Issachar.

18 Simei, filho de Ela, em Benjamin.

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gilead, a terra de Sihon, Rei dos Amoreos, e de Og, Rei de Basan; e só huma guarnição havia naquella terra.

20 Erão *pois* os de Juda e Israel muitos, como a area, que está junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e folgando.

21 E dominava Salamão sobre todos os reinos desdo rio *até* a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto: os quaes trazião presentes, e servirão a Salamão todos os dias de sua vida.

22 Erá pois o provimento de Salamão, de pôr dia, trinta Coros do flor de farinha, e sessenta Coros de farinha:

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: a fora os veados e as cabras montezes, e os bufaros, e cevados escolhidos.

24 Porque dominava sobre tudo quanto havia de aquem do rio desde Tiphsah até Gaza, sobre todos os reis d'aquem do rio: e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25 E Juda e Israel habitavão seguros, cada qual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber Seba: todos os dias de Salamão.

26 Tinha tambem Salamão quarenta mil estrebarias de cavallos para seus carros, e doze mil cavalleiros.

27 Provião pois estes provedores, cada qual seu mes ao Rei Salamão, e a todos quantos se chegavão á mesa do Rei Salamão: cousa nenhuma deixavão faltar.

28 E trazião a cevada, e a palha para os cavallos, e para os Dromedarios, ao lugar aonde estava cada qual segundo seu cargo.

29 E deu Deos a Salamão sabedoria, e muitissimo entendimento: e amplificado entendimento de coração como a area, que está na praia do mar.

30 E era a sabedoria de Salamão maior que a sabedoria de todos os do Oriente, e que toda a sabedoria dos Egypcios.

31 E foi *ainda* mais sabio que todos os homens; *e* que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcal, e Darda filho de Mahol: e foi seu nome entre todas as gentes do redor.

32 E disse tres mil proverbios; e seus canticos forão mil e cinco.

33 Tambem fallou das arvores, desdo Cedro, que está no Libano, até o Hysopo, que nasce na parede: tambem fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos peixes.

34 E vinhão de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamão: e de todos os reis da terra, que tinhão ouvido de sua sabedoria.

CAPITULO V.

E ENVIOU Hiram, Rei de Tyro, seus servos a Salamão: (porque ouvira, que ungirão a Salamão por Rei em lugar de seu pai:) por quanto Hiram sempre tinha amado a David.

2 Então Salamão enviou a Hiram, dizendo.

3 *Bem* sabes tu, que David meu pai não poude edificar casa ao nome de JEHOVAH seu Deos, por causa da guerra, com que o cercárão: até que JEHOVAH os pôs debaixo das plantas de seus pés.

4 Porem agora JEHOVAH meu Deos me tem dado descanço dos oredores: adversario não ha, nem algum mao encontro.

5 E eis que eu ao nome de Jehovah meu Deos intento edificar casa, como fallou Jehovah a David meu pai, dizendo: teu filho, que porei em teu lugar no teu throno, elle edificará huma casa a meu nome.

6 Manda pois agora, que do Libano me cortem cedros, e meus servos estarão com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto disseres: porque *bem* sabes tu, que entre nós ninguem ha, que saiba cortar a madeira, como os Sidonios.

7 E aconteceo que ouvindo Hiram as palavras de Salamão, muito folgou: e disse, bemdito seja hoje Jehovah, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8 E enviou Hiram a Salamão, dizendo: *bem* ouvi, porque a mim enviaste: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das faias.

9 Meus servos os levarão desdo Libano ao mar, e eu os porei em jangadas sobre o mar, até *os levarem* ao lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei: e tu os tomarás: tu tambem farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10 Assim deu Hiram a Salamão madeira de cedros e madeira de faias, *conforme* a toda sua vontade.

11 E Salamão deu a Hiram vinte mil Coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte Coros de azeite batido: isto dava Salamão a Hiram de anno em anno.

12 Deu pois Jehovah a Salamão sabedoria, como lhe tinha dito: e houve paz entre Hiram e entre Salamão, e ambos fizérão aliança.

13 E o Rei Salamão fez subir leva *de gente* d'entre todo Israel: e foi a leva *de gente* trinta mil homens.

14 E enviou-os ao Libano, cada mes dez mil por *suas* vezes; hum mes estavão no Libano, e dous meses cada hum em sua casa: e Adoniram estava sobre a leva *de gente*.

15 Tinha tambem Salamão setenta mil, que levavão as cargas: e oitenta mil cortadores nas montanhas.

16 Afora os Maioraes dos Officiaes de Salamão, que estavão sobre aquella obra, tres mil e trezentos, que tinhão mandado sobre o povo, que fazia aquella obra.

17 E mandou o Rei, que trouxessem pedras grandes, *e* pedras preciosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavravão os edificadores de Salamão, e os edificadores de Hiram, e os Giblitas: e preparavão a madeira e as pedras, para edificar a casa.

CAPITULO VI.

E FOI que no anno de quatro centos e oitenta, depois de os filhos de Israel sahirem de Egypto, no anno quarto do reino de Salamão sobre Israel, no mes de Ziv, (este he o mes segundo,) *começou a* edificar a casa de Jehovah.

2 E a casa que o Rei Salamão edificou a Jehovah, era de sessenta covados em sua compridão, e de vinte em sua largura, e de trinta covados em sua altura.

3 E o alpendre diante do templo da casa era de vinte covados em sua compridão, segundo a largura da casa, e de dez covados em sua largura, diante da casa.

4 E fez à casa janellas de vista estreita.

5 E edificou ao redor da parede da casa camaras, ao redor das paredes da casa, *assim* do Templo, como do Locutorio: e *assim* lhe fez camaras collateraes ao redor.

6 A camara de baixo era de cinco covados em sua largura, e a do meio de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura: porque por de fora à casa do redor fizéra encostas, para não travarem das paredes da casa.

7 E edificando-se a casa, com pedras perfeitas, como as trazião se edificava: de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum *outro* instrumento de ferro se ouvio na casa, quando a edificavão.

8 A porta da camara do meio estava á banda direita da casa: e por caracões se subia á do meio, e da do meio á terceira.

9 Assim *pois* edificou a casa, e aperfeiçoou-a: e cubrio a casa com vigamentos e taboamentos de cedros.

10 Tambem edificou as camaras a toda a casa, de cinco covados em sua altura: e travou-as com a casa com madeira de cedro.

11 Então veio a palavra de JEHOVAH a Salamão, dizendo.

12 Quanto a esta casa, que tu edificas; se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos, andando nelles: confirmarei para comtigo minha palavra, a qual fallei a David teu pai.

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel: e não desampararei a meu povo de Israel.

14 Assim edificou Salamão aquella casa, e a aperfeiçoou.

15 Tambem cubrio as paredes da casa por de dentro com taboas de cedro, desdo soalho da casa até o telhado das paredes, *tudo* cubrio com madeira por de dentro: e cubrio o soalho da casa com taboas de faia.

16 Edificou mais vinte covados de taboas de cedro aos lados da casa, desdo soalho até ás paredes: o que por de dentro lhe edificou para o Locutorio, para o Santo dos Santos.

17 Era pois a casa de quarenta covados: *a saber* o templo anterior.

18 E o cedro da casa por de dentro era lavrado de botões e flores abertas: tudo era cedro, pedra nenhuma se via.

19 E o Locutorio na casa por de dentro preparou: para pôr ali a Arca do concerto de JEHOVAH.

20 E o Locutorio ao anterior era de vinte covados de compridão, e de vinte covados de largura, e de vinte covados de altura; e cubrio o de ouro maciço: tambem cubrio *delle* ao altar de cedro.

21 E cubrio Salamão a casa por de dentro de ouro maciço; e com cadeas de ouro pôs *hum veo* diante do Locutorio, e cubrio-o com ouro.

22 Assim toda a casa cubrio de ouro, até acabar toda a casa: tambem todo o Altar, que estava diante do Locutorio, cubrio de ouro.

23 E no Locutorio fez dous Cherubins de madeira olearia: cada qual de altura de dez covados.

24 E huma aza de hum Cherubim era de cinco covados, e a outra aza do Cherubim de *outros* cinco covados: dez covados havia desdo cabo *da huma* de suas azas, até o cabo *da outra* de suas azas.

25 Assim era *tambem* de dez covados o outro Cherubim: ambos os Cherubins erão de huma mesma medida, e de hum mesmo corte.

26 A altura de hum Cherubim de dez covados: e assim a do outro Cherubim.

27 E pôs a estes Cherubins no meio da casa de dentro; e os Cherubins estendião as azas, *de maneira* que a aza de hum tocava huma parede, e a aza do outro Cherubim tocava a outra parede: e suas azas no meio da casa tocavão aza a aza.

28 E cubrio aos Cherubins de ouro.

29 E todas as paredes da casa ao redor lavrou de esculturas *e* entretalhaduras de Cherubins e de palmas, e de flores abertas: por de dentro, e por de fora.

30 Tambem o soalho da casa cubrio de ouro: por de dentro e por de fora.

31 E á entrada do Locutorio fez portas de madeira olearia: o umbral de cima *com* as umbreiras fazião a quinta parte *da parede*.

32 Tambem as duas portas erão de madeira olearia, e lavrou nellas entretalhaduras de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas, as quaes cubrio com ouro: tambem estendeo ouro sobre os Cherubins e sobre as palmas.

33 E assim fez á porta do Templo umbreiras de madeira olearia: da quarta parte *da parede*.

34 E erão as duas portas de madeira de faia: *e* as duas bandas de huma porta erão movediças; assim erão *tambem* as duas *bandas* entretalhadas de outras as portas movediças.

35 E lavrou as de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas: e cubrio as com ouro, acommodado ao lavor.

36 Tambem edificou o páteo interior de tres ordens de pedras lavradas, e de huma ordem de vigas de cedro,

37 No anno quarto se pôs o fundamento da casa de JEHOVAH, no mes de Ziv.

38 E no anno onzeno no mes de Bul, que he o mes oitavo, acabou-se esta casa com todos seus aparelhos, e com tudo o que lhe convinha: e a edificou em sete annos.

CAPITULO VII.

POREM sua casa edificou Salamão em treze annos: e *assim* acabou toda sua casa.

2 Tambem edificou a casa de bosque do Libano, de cem covados em sua compridão, e de cincoenta covados em sua largura, e de trinta covados em sua altura: sobre quatro ordens de pilares de cedro, e vigas de cedro sobre os pilares.

3 E por riba estava cuberta de cedro sobre as costas, que estavão sobre quarenta e cinco columnas: quinze em hum a ordem.

4 E havia tres ordens de vistas: e huma janella estava em fronte da outra janella, em tres ordens.

5 Tambem todas as portas e umbreiras quadradas erão de huma mesma vista: e huma janella estava de fronte da outra, em tres ordens.

6 Depois fez hum alpendre de columnas; de cincoenta covados sua compridão, e de trinta covados sua largura: e o alpendre estava em fronte dellas, e as columnas com as grossas vigas em fronte dellas.

7 Tambem fez o alpendre para o throno, aonde julgava, para alpendre do juizo, que estava cuberto de cedro, de soalho a soalho.

8 E *em* sua casa, em que morava, havia outro páteo mais a dentro do alpendre, de obra semelhante a este: tambem para a filha de Pharaó, que Salamão tomára por mulher, fez huma casa semelhante a aquelle alpendre.

9 Todas estas cousas erão de pedras preciosas, cortadas á medida, serradas á serra, por de dentro e por de fóra: e isto desdo fundamento até as pedras nogaes hum palmo de largo, e por de fora até o grande pateo.

10 Tambem estava fundado sobre pedras preciosas, pedras grandes: sobre pedras de dez covados, e pedras de oito covados.

11 E em cima sobre pedras preciosas, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E era o pateo grande a o redor de tres ordens de pedras lavradas, com huma ordem de vigas de cedro: assim era *tambem* o pateo interior da casa de JEHOVAH, e o alpendre daquella casa.

13 E enviou o Rei Salamão, e mandou trazer a Hiram de Tyro.

14 Era este filho de huma mulher viuva, da tribu de Naphtali, e fora seu pai hum varão de Tyro, que trabalhava em metal; e era cheo de sabedoria, e de entendimento, e de sciencia, para fazer toda obra de metal: este veio ao Rei Salamão, e fez toda sua obra.

15 Porque formou duas columnas de metal: a altura da huma columna era de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava a outra columna.

16 Tambem fez dous capiteis de fundiçaõ de metal, para pôr sobre as cabeças das columnas: de cinco covados era a altura do hum capitel, e de cinco covados a altura do outro capitel.

17 As redes erão de obra de rede, as ligas de obra de cadea para os capiteis, que estavão sobre a cabeça das columnas: sete para o hum capitel, e sete para o outro capitel.

18 Assim fez as columnas: juntamente com duas fileiras ao redor da huma rede, para cubrir os capiteis, que estavão sobre a cabeça das romãs; assim tambem fez ao outro capitel.

19 E os capiteis, que estavão sobre a cabeça das columnas, erão de obra de lirio no alpendre: de quatro covados.

20 Os capiteis pois sobre as duas columnas estavão tambem por em fronte em cima da barriga, que estava junto a rede: e duzentas romãs em fileiras do redor erão *tambem* sobre o outro capitel.

21 Depois levantou as columnas no alpendre do templo: e levantando a columna da mão direita, chamou seu

nome Jachin; e levantando a columna da esquerda, chamou seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das columnas estava a obra de lirios: e assim se acabou a obra das columnas.

23 Fez mais o mar de fundição: de dez covados de huma borda até a outra borda, redondo ao redor, e de cinco covados em sua altura, e hum cordão de trinta covados o cingia ao redor.

24 E por debaixo de sua borda ao redor havia botoens, que o cingião; por dez covados cercavão aquelle mar ao redor; duas ordens destes botoens forão fundidas em sua fundição.

25 E estava sobre doze bois, tres que attentavão para o Norte, e tres que attentavão para o Occidente, e tres que attentavão para o Sul, e tres que attentavão para o Oriente: e o mar em cima estava sobre elles: e todas suas trazeiras erão para a banda de dentro.

26 E sua grossura era de hum palmo, *e* sua borda como a obra da borda de hum copo, *ou* de flor de lirios: em que cabião dous mil Batos.

27 Tambem fez dez bases de metal: a compridão de huma base de quatro covados, e de quatro covados sua largura, e de tres covados sua altura.

28 E esta era a obra das bases; tinhão cintas: e as cintas estavão entre molduras.

29 E sobre as cintas que estavão entre as molduras, havia leoens, bois, e Cherubins, e sobre as molduras huma base por de cima: e debaixo dos leoens e dos bois, junturas de obra estendida.

30 E huma base tinha quatro rodas de metal, e laminas de metal; e seus quatro cantos tinhão ombros: debaixo da pia estavão estes ombros fundidos, da banda de cada huma das junturas.

31 E sua boca estava dentro da coroa, e de hum covado por riba; e era sua boca redonda de obra de base de covado e meio: e tambem sobre sua boca havia entretalhaduras, e suas cintas erão quadradas, não redondas.

32 E as quatro rodas estavão debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base: e era a altura de cada roda, de covado e meio.

33 E era a obra das rodas, como a obra da roda de carro: seus eixos, e seus cinchos, e suas maças, e seus raios, todos erão fundidos.

34 E quatro ombros havia aos quatro cantos de cada base: seus ombros sahião da base.

35 E sobre a cabeça de cada base havia huma altura redonda de meio covado ao redor: tambem sobre a cabeça de cada base havia azas e cintas, que sahião dellas.

36 E nas planchas de suas azas, e em suas cintas lavrou Cherubins, leoens, e palmas: segundo o vazio de cada huma, e junturas a o redor.

37 Conforme a esta fez as dez bases: todas tinhão huma mesma fundição, huma mesma medida, e huma mesma entretalhadura.

38 Tambem fez dez pias de metal: em cada pia cabião quarenta Batos, *e* cada pia era de quatro covados, *e* sobre cada base das dez bases estava huma pia.

39 E poz cinco bases á mão direita da casa, e cinco á esquerda da casa: porem o mar poz ao lado direito da casa para a banda do Oriente, em fronte do Sul.

40 Depois fez Hirom as pias, e as pás, e as baçias: e acabou Hiram de fazer toda a obra, que fez ao Rei Salamão, para a casa de JEHOVAH.

41 *A saber* as duas columnas, e os globos dos capiteis, que estavão sobre a cabeça das duas columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavão sobre a cabeça das columnas.

42 E as quatrocentas romãs para as duas redes: *a saber* duas carreiras de romãs para cada rede, para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavão em cima das columnas.

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases.

44 Como tambem hum mar, e os doze bois debaixo daquelle mar.

45 E os caldeiroens, e as pás, e as bacias, e todos estes vasos, que fez Hiram ao Rei Salamão, para a casa

de JEHOVAH: *todos* erão de metal burnido.

46 Na plaineza do Jordão, em terra maciça o Rei os fundio: entre Sukkoth e Zarthan.

47 E deixou Salamão *de pesar* a todos os vasos pola grandissima multidão: nem o peso do metal se inquirio.

48 Tambem fez Salamão todos os vasos, que convinhão à casa de JEHOVAH: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavão os paens de proposição.

49 E os castiçaes, cinco á mão direita, e cinco á esquerda, diante do Oraculo, de ouro finissimo: e as flores, e as lampadas, e os espivitadores, *tambem* de ouro.

50 *Como* tambem as taças, e as cutelas, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finissimo: e as coucerias das portas da casa de dentro do Lugar santissimo, *e* as das portas da casa do Templo, *tambem* de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra, que fez o Rei Salamão para a casa de JEHOVAH: então trouxe Salamão as santidades de seu pai David; a prata, e o ouro, e os vasos poz entre os thesouros da casa de JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

ENTAO congregou Salamão aos Anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribus, os Maioraes dos pais, d'entre os filhos de Israel, ao Rei Salamão em Jerusalem: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH da cidade de David, que he Sião.

2 E todos os varoens de Israel se congregárão ao Rei Salamão, no mes de Ethanim, na festa: que he o setimo mez.

3 E viérão todos os Anciãos de Israel: e os sacerdotes alçarão a Arca.

4 E trouxérão a Arca de JEHOVAH a cima, e o Tabernaculo do ajuntamento, juntamente com todos os vasos sagrados, que havia no Tabernaculo: assim que os sacerdotes e os Levitas os trouxérão a cima.

5 E o Rei Salamão, e toda a congregação de Israel, que se congregára a elle, estava com elle diante da Arca: sacrificando ovelhas e vacas, que se não podião contar nem numerar pola multidão.

6 Assim trouxérão os sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugar ao Oraculo da casa, ao Lugar santissimo: até debaixo das azas dos Cherubins.

7 Porque os Cherubins estendião ambas as azas sobre o lugar da Arca: e cubrião os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8 E as barras *tanto* tirárão para fora, que as cabeças das barras se vião desdo Santuario de diante do Oraculo, porem fora se não vião: e ficarão ali até o dia de hoje.

9 Na Arca nada havia, senão so as duas taboas de pedra, que Moyses ali puzéra junto a Horeb: quando JEHOVAH contratou com o filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto.

10 E foi que, sahindo os sacerdotes do Santuario, huma nuvem encheo a Casa de JEHOVAH.

11 E não se podião os sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem: porque a gloria de JEHOVAH enchéra a casa de JEHOVAH.

12 Então disse Salamão: JEHOVAH disse, que habitaria na escuridade.

13 Edificando te edifiquei huma casa para morada: assento para tua eterna habitação.

14 Então virou o Rei seu rosto, e abendiçoou a toda a congregação de Israel: e toda a congregação de Israel estava em pé.

15 E disse, bemdito seja JEHOVAH o Deos de Israel, que fallou de sua boca a David meu pai: e de sua mão o cumprio, dizendo.

16 Desdo dia que tirei meu povo Israel de Egypto, não escolhi alguma cidade de todas as tribus de Israel, para edificar casa alguma, paraque ali estivesse meu Nome: porem escolhi a David, para que pre si disse sobre meu povo Israel.

17 Tambem David meu pai propuzéra em seu coração, de edificar casa ao nome de JEHOVAH, o Deos de Israel.

18 Porem JEHOVAH disse a David meu pai; por quanto propuzeste em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste de o propôr em teu coração.

19 Todavia tu não edificarás esta casa: porem teu filho, que sahir de teus lombos, edificará esta casa a meu nome.

20 Assim confirmou JEHOVAH sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pai, e me assento no throno de Israel, como tem dito JEHOVAH; e edifiquei huma casa ao nome de JEHOVAH, o Deos de Israel.

21 E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto de JEHOVAH: o qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra de Egypto.

22 E poz-se Salamão diante do Altar de JEHOVAH, em frente de toda a congregação de Israel: e estendeo suas mãos para os ceos.

23 E disse; JEHOVAH Deos de Israel, não ha Deos como tu, a riba 'nos ceos, nem a baixo na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andão com todo seu coração perante tua face.

24 Que guardaste a teu servo David meu pai, o que lhe disséras: porque com tua boca o disseste, e com tua mão o cumpriste como neste dia se vê.

25 Agora pois, JEHOVAH, Deos de Israel, guarda a teu servo David meu pai o que lhe fallaste, dizendo; não te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

26 Agora tambem, o Deos de Israel, seja verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pai.

27 Mas em verdade, habitaria Deos na terra? eis que os ceos e até o ceo dos ceos te não comprenderião, quanto menos esta casa, que eu tenho edificado.

28 Volve-te pois para a oração de teu servo, e para sua supplicação, JEHOVAH meu Deos: para ouvires ao clamor, e á oração, que teu servo hoje ora perante tua face.

29 Que teus olhos noite e dia estejão abertos sobre esta casa, sobre este lugar, de que disseste; meu nome estará ali: para ouvires a oração, que teu servo orar para este lugar.

30 Ouve pois a supplicação de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem a este lugar; tambem, ouve tu no lugar de tua habitação nos ceos; ouve tambem, e perdoa.

31 Quando alguem peccar contra seu proximo, e puzerem sobre elle juramento de maldição, para amaldiçoar a si mesmo; e vier juramento de maldição perante teu Altar a esta casa:

32 Ouve tu então 'nos ceos, e obra, e julga a teus servos, condenando ao injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça; e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo sua justiça.

33 Quando teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por quanto peccárão contra ti; e se converterem a ti, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem a ti nesta casa:

34 Ouve tu então 'nos ceos, e perdoa o peccado de teu povo Israel; e tornaos á terra, que tens dado a seus pais.

35 Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, porquanto peccárão contra ti; e orarem para este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, havendo-os tu affligido:

36 Ouve tu então 'nos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva em tua terra, que déste a teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de paens, ferrugem, gafanhotos, *e* pulgão, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas; *ou* houver plaga *ou* doença alguma:

38 Toda oração, toda supplicação, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; conhecendo cada qual a plaga de seu coração, e estendendo suas maos a esta casa:

39 Ouve tu então nos ceos, assento de tua habitação, e perdoa e obra, e dá a cada qual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu co-

ração: porque tu só conheces o coração de todos os filhos dos homens.

40 Para que te temão todos os dias, que viverem na terra, que déste a nossos pais.

41 E tambem *ouve* ao estrangeiro, que não for de teu povo Israel; porem vier de longes terras, por amor de teu nome:

42 (Porque ouvirão de teu grande nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido:) e vindo orar para esta casa:

43 Ouve tu 'nos ceos, assento de tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar: a fim que todos os povos da terra conheção teu nome, para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta casa, que tenho edificado.

44 Quando teu povo sahir em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviares; e orarem a Jehovah, para o caminho desta cidade, que tu elegeste, e em direito desta casa, que edifiquei a teu nome:

45 Ouve então nos ceos sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

46 Quando peccarem contra ti (pois não ha homem que não peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativeiro à terra do inimigo, *quer* longe ou perto esteja:

47 E na terra aonde forem levados em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ti supplicarem, dizendo, peccamos, e perversamente obramos, *e* impiamente tratámos:

48 E se converterem a ti com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os levárão em cativeiro; e orarem a ti para o caminho de sua terra, que déste a seus pais, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei a teu nome:

49 Ouve então nos ceos, assento de tua habitação, sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

50 E perdóa a teu povo, que houver peccado contra ti, e todas suas prevaricações, com que ouverem prevaricado contra ti: e dá-lhes misericordia perante aquelles que os tem cativos, para que se apiádem delles.

51 Porque teu povo e tua herança são, que tiraste da terra de Egypto, do meio do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejão abertos á supplicação de teu servo, e á supplicação de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu por tua herança t'os elegeste de todos os povos da terra: como tens dito pelo ministerio de Moyses teu servo, quando tiraste a nossos pais de Egypto, Senhor Jehovah.

54 Sucedeo pois, que acabando Salamão de orar a Jehovah toda esta oração e esta supplicação, levantou se de diante do Altar de Jehovah de ajuelhado sobre seus juelhos, com suas mãos estendidas para os ceos.

55 E poz-se em pé, e abendiçoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo.

56 Bemdito seja Jehovah, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: nem huma só palavra cahio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moises, seu servo.

57 Jehovah nosso Deos seja comnosco, como foi com nossos pais: não nos desampare, e não nos deixe.

58 Inclinando a si nosso coração, para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, que mandou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que the suppliquei perante Jehovah, estejão perto diante de Jehovah nosso Deos, dia e noite: paraque execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, a cada qual cada dia em seu dia.

60 Para que todos os povos da terra saibão, que Jehovah he Deos, *e* ninguem mais:

61 E vosso coração seja inteiro para com Jehovah nosso Deos; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje.

62 E o rei, e todo Israel com elle sacrificárão sacrificios perante a face de Jehovah.

63 E offereceo Salamão em sacrificio gratifico, o que sacrificou a Jehovah, vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: assim o Rei e todos os filhos de Israel consagrárão a casa de Jehovah.

64 No mesmo dia santificou o Rei o meio do páteo, que estava diante da casa de Jehovah; porquanto ali preparára os holocaustos, e as offertas, com o sebo dos sacrificios gratificos: porque o Altar de metal, que estava diante da face de Jehovah, era muito pequeno para nelle caberem os holocaustos, e as offertas, e o sevo dos sacrificios gratificos.

65 No mesmo tempo celebrou Salamão a festa, e todo Israel com elle, huma grande congregação, desda entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face de Jehovah nosso Deos; por sete dias, e sete dias: catorze dias.

66 E ao oitavo dia despedio o povo, *e* elles abendiçoárão ao Rei: então se forão a suas tendas, alegres e gozosos de coração, por causa de todo o bem, que Jehovah fizéra a David seu servo, e a Israel seu povo.

CAPITULO IX.

SUCEDEO pois em acabando Salamão de edificar a casa de Jehovah, e a casa do Rei; e todo o desejo de Salamão, que lhe veio á vontade, fazer:

2 Que Jehovah tornou a aparecer a Salamão; como lhe aparecêra em Gibeon.

3 E Jehovah lhe disse, ouvi tua oração, e tua supplicação, que supplicando fizeste perante minha face; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pór ali meu nome para sempre: e meus olhos, e meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu andares perante minha face, como andou David teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei; *e* guardares meus estatutos, e meus direitos:

5 Então confirmarei o throno de teu reino sobre Israel para sempre: como fallei ácerca de teu pai David, dizendo: varão te não faltará do throno de Israel.

6 *Porem* se vósoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de em pós de mim, e não guardardes meus mandamentos, *e* meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deoses, e vos encurvardes perante elles.

7 Então destruirei a Israel da terra, que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei de minha face: e Israel será por ditado e mote, entre todos os povos.

8 E quanto a esta casa, *que* haverá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e assobiará: e dirão, porque Jehovah assim fez a esta terra, e a esta casa?

9 E dirão, porquanto deixárão a Jehovah seu Deos, que a seus pais tirára da terra de Egypto, e se apegárão a deoses alheos, e se encurvárão perante elles, e os servírão: porisso trouxe Jehovah sobre elles todo este mal.

10 E sucedeo a cabo de vinte annos, que Salamão edificára as duas casas; a casa de Jehovah, e a casa do Rei:

11 (*Para o que* Hiram Rei de Tyro trouxéra a Salamão madeira de cedro e de faia, e ouro, segundo todo seu desejo;) então deo o Rei Salamão a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12 E sahio Hiram de Tyro a ver as cidades, que Salamão lhe déra: porem não forão boas em seus olhos.

13 Pelo que disse, que cidades são estas, que me déste, irmão meu? e chamárão-lhes, terra de Cabul, até o dia de hoje.

14 E enviára Hiram ao Rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta he a causa do tributo, que impoz o Rei Salamão, pára edificar a casa de Jehovah, e sua casa e Milló, e o muro de Jerusalem: como tambem a Hasor, e a Megiddo, e a Gezer.

16 *Porque* Pharaó Rei de Egypto subíra, e tomára a Gezer, e a queimára a fogo, e aos Cananeos, que

moravão na cidade, matára: e a déra em dote a sua filha, mulher de Salamão.

17 Assim Salamão edificou a Gezer, e a baixa Beth-Horon.

18 E a Baalath, e a Thamor no deserto daquella terra:

19 E todas as cidades das munições, que Salamão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e o que o desejo de Salamão quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu senhorio.

20 Quanto a todo o povo, que restou dos Amoreos, Hetheos, Pherezeos, Heveos, e Jebuseos, e que não erão dos filhos de Israel:

21 A seus filhos, que restárão depois delles na terra, aos quaes os filhos de Israel não pudérão pôr em interdito, Salamão os reduzio a tributo servil, até o dia de hoje.

22 Porem dos filhos de Israel não fez Salamão servo algum: porem erão homens de guerra, e seus criados, e seus Principes, e seus Capitaens, e Maioraes de seus carros, e seus cavalleiros,

23 Estes erão os Maioraes dos Officiaes, que estavão sobre a obra de Salamão, quinhentos e cincoenta, que mandavão o povo, que trabalhava na obra.

24 Subio porem a filha de Pharaó da cidade de David a sua casa, que lhe edificára; então edificou a Milió.

25 E offerecia Salamão tres vezes cada anno holocaustos e sacrificios gratificos sobre o Altar, que edificára a JEHOVAH, e queimava perfumes sobre o que estava perante a face de JEHOVAH: havendo acabado a casa.

26 Tambem o Rei Salamão fez naos em Eseon Geber, que está junto a Eloth, á praia do mar de Suph, na terra de Edom.

27 E mandou Hiram com aquellas naos a seus servos, marinheiros, que sabião do mar: com os servos de Salamão.

28 E viérão a Ophir, e tomárão de lá quatro centos e vinte talentos de ouro: e o trouxérão ao Rei Salamão.

CAPITULO X.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamão, ácerca do nome de JEHOVAH, veio a atentalo com enigmas.

2 E veio a Jerusalem com hum mui grande exercito; com camelos carregados de especiarias, e muitissimo ouro, e pedras preciosas: e veio a Salamão, e disse lhe tudo quanto tinha em seu coração.

3 E Salamão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma cousa se esconđeo ao Rei, que não declarasse a ella.

4 Vendo pois a Rainha de Scheba toda a sabedoria de Salamão, e a casa que edificára.

5 E a comida de sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos, e seus copeiros, e sua subida, por onde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora de si.

6 E disse ao Rei: verdade foi a palavra, que ouvi em minha terra de tuas cousas, e de tua sabedoria.

7 E eu não cria aquellas palavras, até que vim, e meus olhos o virão; e eis que me não dissérão ametade: sobrepujaste com sabedoria e bem a fama, que ouvi.

8 Bemaventurados teus varões, bemaventurados estes teus servos, que estão de contino perante ti, que ouvem tua sabedoria!

9 Bemdito seja JEHOVAH teu Deos, que teve agrado em ti, para pôr te no throno de Israel: porquanto JEHOVAH ama a Israel sempiternamente, por isso te estabeleceo por Rei, para fazeres direito e justiça.

10 E deu ao Rei cento e vinte talentos de ouro, e muitissimas especiarias, e pedras preciosas: nunca veio especiaria em tanta abundancia, como a que a Rainha de Scheba deu ao Rei Salamão.

11 Tambem as naos de Hiram, que de Ophir levavão ouro, trazião de Ophir muitissima madeira de Almuggim, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de Almuggim fez o Rei sustentaculos para a casa de JEHOVAH, e para a casa do Rei, como tambem harpas e alaúdes para

os encostos: nunca veio tal madeira de Almuggim, nem se vio até o dia de hoje.

13 E o Rei Salamão deu á Rainha de Scheba tudo quanto lhe pedio a seu desejo, de mais do que lhe deu segundo o poder do Rei Salamão: então tornou e partio-se para sua terra, ella e seus servos.

14 E era o peso do ouro, que Salamão tinha de rendas cada anno, seis centos sessenta e seis talentos de ouro.

15 De mais do dos negociantes, e do contrato dos especieiros: e de todos os Reis de Arabia, e dos principaes da mesma terra.

16 Tambem o Rei Salamão fez duzentos pavezes de ouro batido: seis centos *siclos* de ouro mandou pesar para cada pavez.

17 Assim mesmo trezentos escudos de ouro batido; tres arrateis de ouro mandou pesar para cada escudo: e o Rei os poz na casa do bosque do Libano.

18 Fez mais o Rei hum grande throno de marfim; e cubrio o de ouro purissimo.

19 Tinha este throno seis degraos, e era a cabeça do throno por de trás redonda, e de ambas as bandas tinha encostos até o assento: e dous leões estavão junto aos encostos.

20 Tambem doze leões estavão ali sobre os seis degraos de ambas as bandas: nunca outro tal se tinha feito em nenhuns reinos.

21 Tambem todos os vasos de beber do Rei Salamão erão de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano erão de ouro maciço: não havia nelles prata; *porque* em dias de Salamão se estimava em cousa nenhuma.

22 Porque o Rei tinha no mar as naos de Tharsis, com as naos de Hiram: huma vez em tres annos tornavão as naos de Tharsis, *e* trazião ouro e prata, marsim, e bugios, e pavões.

23 Assim o Rei Salamão se fez maior que todos os Reis da terra: assim em riquezas, como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salamão: para ouvir sua sabedoria, que Deos déra em seu coração.

25 E trazião cada qual *por* seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e armaduras, e especiarias, cavallos e mulos: cada cousa de anno em anno.

26 Tambem ajuntou Salamão carros e cavalleiros, de sorte que tinha mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e os levou a as cidades dos carros, e junto ao Rei em Jerusalem.

27 E fez o Rei *que* em Jerusalem havia *tanta* prata, como pedras: e cedros em abundancia como moreiras bravas, que estão nas plainezas.

28 E tiravão cavallos por Salamão de Egypto: e quanto à mercancia, os mercadores do Rei *tal* mercancia tomavão à renda.

29 E subia e sahia o carro de Egypto por seis centos *siclos* de prata, e o cavallo por cento e cincoenta: e assim por suas maõs os tiravão para todos os Reis dos Hetheos, e para os Reis de Syria.

CAPITULO XI.

E O Rei Salamão amou muitas mulheres estranhas, e isso de mais da filha de Pharaó: Moabitas, Ammonitas, Edomeas, Zidonias, *e* Hetheas:

2 Das gentes, de que JEHOVAH tinha dito aos filhos de Israel, não entrareis a ellas, e ellas não entrarão a vós; d'outra maneira inclinarião vosso coração após seus deoses: a estas se apegou Salamão com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas: e suas mulheres movérão seu coração.

4 Porque sucedeo *que*, no tempo da velhice de Salamão, suas mulheres inclinárão seu coração após outros deoses: e seu coração não era inteiro para com JEHOVAH seu Deos, como o coração de David seu pai.

5 Porque Salamão andou após Astaroth, Deos dos Zidonios, e após Milkom, a abominação dos Ammonitas.

6 Assim fez Salamão o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e não perseverou em seguir a JEHOVAH, como David seu pai.

7 Então edificou Salamão hum alto

a Camos, a abominação dos Moabitas, sobre o monte, que está diante de Jerusalem: e a Molech, a abominação dos filhos de Ammon.

8 E assim fez para com todas suas mulheres estranhas: as quaes queimavão perfumes e sacrificavão a seus deoses.

9 Pelo que JEHOVAH se indignou contra Salamão: por quanto desviára seu coração de JEHOVAH Deos de Israel, o qual duas vezes lhe aparecéra.

10 E ácerca desta materia lhe mandára, que não andasse após outros deoses: porem não guardou, o que JEHOVAH mandára.

11 Pelo que disse JEHOVAH a Salamão, por quanto isto houve em ti, que não guardaste meu concerto e meus estatutos, que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.

12 Todavia em teus dias o não farei, por amor de David teu pai: da mão de teu filho o rasgarei.

13 Porem todo o reino não rasgarei: huma tribu darei a teu filho, por amor de meu servo David, e por amor de Jerusalem, que tenho elegido.

14 Levantou pois JEHOVAH a Salamão hum adversario, a Hadad o Edomeo: elle era da semente do Rei em Edom.

15 Porque sucedeo que, estando David em Edom, e subindo Joab, o Maioral do exercito, a enterrar os mortos, ferio a todo macho em Edom.

16 (Porque Joab ficou ali seis meses com todo Israel: até que destruio a todo macho em Edom.)

17 Hadad porem fugira, elle e alguns varões Edomeos dos servos de seu pai com elle, para se ir a Egypto: era porem Hadad rapaz pequeno.

18 E levantárão-se de Midian, e viérão a Paran: e tomárão comsigo varões de Paran, e viérão-se a Egypto a Pharaó, Rei de Egypto, o qual lhe deu huma casa, e lhe prometeo sustento, e lhe deu huma terra.

19 E achou Hadad grande graça em olhos de Pharaó: de maneira que a irmã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmaã de Tachpenes a Rainha.

20 E a irmã de Tachpenes lhe pario a seu filho Genubath, ao qual Tachpenes criou em casa de Pharaó: assim que Genubath estava em casa de Pharaó, entre os filhos de Pharaó.

21 Ouvindo pois Hadad em Egypto que ja David dormira com seus pais, e que Joab Maioral do exercito era morto, disse Hadad a Pharaó, despede-me, para que me vá a minha terra.

22 Porem Pharaó lhe disse, pois que te falta comigo, que eis que ir te procuras a tua terra? e disse elle, nada, mas todavia despede-me.

23 Tambem Deos *outro* adversario lhe levantou, a Rezon filho de Eliada, que fugíra de seu Senhor Hadad-Ezer, Rei de Zoba.

24 Contra quem tambem ajuntára varões, e foi Capitão de hum esquadrão, quando David os matou: e indo se para Damasco, habitárão ali, e reinárão em Damasco.

25 E foi adversario de Israel todos os dias de Salamão, e isto de mais do mal, que Hadad *fazia*: porque detestava a Israel, e reinava sobre Syria.

26 Até Jerobeam, filho de Nebat Ephratheo, de Zereda, servo de Salamão, (de cuja mai o nome era Zerua, mulher viuva:) tambem levantou a mão contra o Rei.

27 E esta foi a causa, porque levantou a mão contra o Rei; edificára Salamão a Milló, *e* cerrára a quebradura da cidade de David seu pai.

28 E o varão Jerobeam era heroe valente: e vendo Salamão a este mancebo, que era trabalhoso, elle o poz sobre todo o cargo da casa de Joseph.

29 Sucedeo pois naquelle tempo, que sahindo Jerobeam de Jerusalem, encontrou o o Propheta Ahias, o Silonita no caminho, e elle se vestíra de hum vestido novo, e sós ambos estavão no campo.

30 E Ahias pegou do vestido novo, que sobre si tinha: e rasgou-o em doze pedaços.

31 E disse a Jerobeam, toma-te os dez pedaços: porque assim diz JEHOVAH Deos de Israel, eis que rasgarei o reino da mão de Salamão, e a ti darei as dez tribus.

32 Porem elle terá huma tribu, por amor de David meu servo, e por amor

de Jerusalem, a cidade que elegi de todas as tribus de Israel.

33 Porquanto me deixárão, e encurvárão-se a Astaroth Deos dos Zidonios, a Camos Deos dos Moabitas, e a Milkom Deos dos filhos de Ammon: e não andárão em meus caminhos, para fazerem o que parece recto em meus olhos, a saber, meus estatutos e meus direitos, como David seu pai.

34 Porem não tomarei nada deste reino de sua mão: mas por principe o ponho todos os dias de sua vida, por amor de David meu servo, a quem elegi, o qual guardou meus mandamentos e meus estatutos.

35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino: e a ti darei as dez tribus delle.

36 E a seu filho darei huma tribu: para que David meu servo sempre tenha huma lampada perante minha face em Jerusalem, a cidade que me elegi, para pôr ali meu nome.

37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo quanto desejar tua alma: e serás *Rei* sobre Israel.

38 E será que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o que parecer recto em meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez David meu servo: eu serei comtigo, e te edificarei casa firme, como edifiquei a David, e a ti darei a Israel.

39 E porisso affligirei a semente de David: todavia não para sempre.

40 Pelo que Salamão procurou matar a Jerobeam: porem Jerobeam se levantou, e se acolheo para Egypto, a Sisak Rei de Egypto; e esteve em Egypto, até que Salamão morreo.

41 Quanto ao de mais dos sucessos de Salamão, e tudo quanto fez, e sua sabedoria: porventura não está escrito no livro dos sucessos de Salamão?

42 E foi o tempo, que reinou Salamão em Jerusalem sobre todo Israel, quarenta annos.

43 E dormio Salamão com seus pais, e foi sepultado na cidade de David seu pai: e Rehabeam seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XII.

E PARTIO-se Rehabeam para Sichem: porque todo Israel viéra a Sichem, para o fazerem Rei.

2 Sucedeo pois, que ouvindo o Jerobeam, filho de Nebat, estando ainda em Egypto; (porque fugíra de diante do Rei Salamão: e habitava Jerobeam em Egypto.)

3 Enviárão, e mandárão-o chamar; e Jerobeam e toda a congregação de Israel viérão: e fallárão a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pai agravou nosso jugo: agora pois alevia tu a dura servidão de teu pai, e seu pesado jugo, que nos impoz; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, ide vós até o terceiro dia, e tornai a mim: e o povo se foi.

6 E teve o Rei Rehabeam conselho com os anciãos, que estavão perante a face de seu pai Salamão, vivendo elle *ainda*, dizendo: como aconselhais vós outros, que se responda a este povo?

7 E elles lhe fallárão, dizendo; se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, boas palavras lhe fallares: todos os dias teus servos serão.

8 Porem elle deixou o conselho dos anciãos, que lhe tinhão aconselhado: e teve conselho com os mancebos, que havião crecido com elle, que estavão perante elle.

9 E disse-lhes, que aconselhais vós outros, que respondamos a este povo? que me fallárão, dizendo, alevia o jugo, que teu pai nos impoz.

10 E os mancebos, que havião crecido com elle, lhe fallárão, dizendo; assim fallarás a este povo, que te fallárão, dizendo; teu pai agravou nosso jugo, mas tu o alevia de sobre nós; assim lhes fallarás, meu menor *dedo* he mais grosso, que os lombos de meu pai.

11 Assim que *se* meu pai vos fez carregar pesado jugo; ainda eu acrecentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpiões.

12 Veio pois Jerobeam e todo o povo o terceiro dia a Rehabeam: como

o Rei havia fallado, dizendo, tornai a mim ao terceiro dia.

13 E o Rei respondeo ao povo duramente: porque deixára o conselho dos anciãos, que lhe havião aconselhado.

14 E fallou-lhes conforme ao conselho dos mancebos, dizendo, meu pai agravou vosso jugo, porem eu *ainda* acrecentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpiões.

15 Assim que o Rei não ouvio ao povo: porque esta revolta vinha de Jehovah, para confirmar sua palavra, que Jehovah tinha dito pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rei os não ouvia, tornou-lhe o povo a responder, dizendo, que parte temos com David? e não *ha para nós* herança no filho de Isai; a tuas tendas, ó Israel! prove agora a tua casa, ó David: então Israel se foi a suas tendas.

17 Tocante porem aos filhos de Israel, que habitavão nas cidades de Juda, tambem sobre elles reinou Rehabeam.

18 Então o Rei Rehabeam enviou a Adoram, que estava sobre os tributos; e todo Israel o apedrejou com pedras, e morreo: mas o Rei Rehabeam se animou a subir em hum carro, e se acolher a Jerusalem.

19 Assim descahirão os Israelitas da casa de David, até o dia de hoje.

20 E sucedeo que, ouvindo todo Israel, que Jerobeam tornára, enviárão e o chamárão ao ajuntamento, e o fizérão Rei sobre todo Israel: e ninguem seguio a casa de David, senão só a tribu de Juda.

21 Vindo pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou a toda a casa de Juda, e a tribu de Benjamin, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra: para pelejar contra a casa de Israel, para que tornasse o reino a Rehabeam, filho de Salamão.

22 Porem veio palavra de Deos a Semajas, varão de Deos, dizendo.

23 Falla a Rehabeam filho de Salamão, Rei de Juda, e a toda a casa de Juda, e a Benjamin, e ao de mais do povo, dizendo.

24 Assim diz Jehovah; não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos os filhos de Israel, cada qual se torne a sua casa; porque de por mim se fez esta obra: e ouvirão a palavra de Jehovah, e tornárão para se irem segundo a palavra de Jehovah.

25 E Jerobeam edificou a Sichem no monte de Ephraim, e habitou ali: e sahio d'ali, e edificou a Pnuel.

26 E disse Jerobeam em seu coração: agora se tornará o reino á casa de David.

27 Se este povo subir a fazer sacrificios na casa de Jehovah em Jerusalem, o coração deste povo se tornará a seu Senhor, a Rehabeam, Rei de Juda; e me matarão, e se tornarão a Rehabeam, Rei de Juda.

28 Pelo que o Rei teve conselho, e fez dous bezerros de ouro, e disse-lhes, muito *trabalho* vos será subir a Jerusalem, vês aqui teus deoses, ó Israel, que te fizérão subir da terra de Egypto.

29 E poz ao hum em Bethel: e a o outro collocou em Dan.

30 E este feito se tornou em peccado: assim que o povo hia o hum até Dan.

31 Tambem fez casa de altos: e fez sacerdotes dos mais baixos do povo, que não erão dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboam huma festa ao mez oitavo, aos quinze dias do mes, como a festa que se fazia em Juda, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Bethel, sacrificando aos bezerros, que fizéra: tambem em Bethel estabeleceo sacerdotes dos altos, que fizéra.

33 E sacrificou no Altar, que fizéra em Bethel, aos quinze dias do mes oitavo, do mes que elle tinha inventado de seu coração: assim fez a festa a os filhos de Israel, e sacrificou no Altar, queimando perfumes.

CAPITULO XIII.

EIS que hum varão de Deos veio de Juda com a palavra de Jehovah a Bethel: e Jeroboam estava junto ao Altar, para queimar perfumes.

2 E clamou contra o Altar com a pa-

lavra de JEHOVAH, e disse, Altar, Altar! assim diz JEHOVAH: eis que hum filho nascerá a casa de David, cujo nome será Josias, o qual sacrificará em ti aos sacerdotes dos Altos, que queimão em ti perfumes, e ossos de homens se queimarão em ti.

3 E deu naquelle mesmo dia hum milagre, dizendo, este he o milagre, de que JEHOVAH fallou: eis que o Altar se fenderá, e a cinza, que nelle está, se derramará.

4 Sucedeo pois, que, ouvindo o Rei a palavra do varão de Deos, que clamára contra o Altar de Bethel, Jerobeam estendeo sua mão de sobre o Altar, dizendo: pegai delle: mas sua mão, que estendêra contra elle, se secou, e não a podia tornar a si.

5 E o Altar se fendeo, e a cinza se derramou do Altar: segundo o milagre, que o varão de Deos apontára pela palavra de JEHOVAH.

6 Então respondeo o Rei, e disse ao varão de Deos, de veras ora à face de JEHOVAH teu Deos, e rogá por mim, que minha mão a mim torne: então o varão de Deos orou a face de JEHOVAH, e a mão do Rei tornou a elle, e ficou como d'antes.

7 E o Rei disse a o varão de Deos, vem comigo a casa, e conforta-*te*: e darei-te hum presente.

8 Porem o varão de Deos disse ao Rei, ainda que me désses ametade de tua casa, não iria comtigo: nem comeria pão, nem beberia agua neste lugar.

9 Porque assim me mandou JEHOVAH por sua palavra, dizendo: nem comerás pão, nem beberás agua: e não tornarás pelo caminho, que foste.

10 E foi-se por outro caminho: e não tornou pelo caminho, por onde viéra a Bethel.

11 E morava em Bethel hum Propheta velho: e veio seu filho, e contou-lhe tudo o que o varão de Deos fizéra aquelle dia em Bethel, e as palavras que disséra ao Rei, e as contárão a seu pai.

12 E seu pai lhes disse, porque caminho se foi? e vírão seus filhos o caminho, por onde fora o varão de Deos, que viéra de Juda.

13 Então disse a seus filhos, albardai-me o asno: e albardárão-lhe o asno, e subio nelle.

14 E foi-se após o varão de Deos, e o achou assentado debaixo de hum carvalho: e disse-lhe, es tu o varão de Deos, que vieste de Juda? e elle disse, eu sou.

15 Então-lhe disse, vem comigo a casa, e come pão.

16 Porem elle disse, não posso tornar comtigo, nem entrarei comtigo: nem tampouco comerei pão, nem beberei comtigo agua neste lugar.

17 Porque me foi mandado pela palavra de JEHOVAH; ali nem comerás pão, nem beberás agua: nem tornarás a ir pelo caminho, que foste.

18 E elle lhe disse, tambem eu sou Propheta como tu, e hum Anjo me fallou pela palavra de JEHOVAH, dizendo: torna o comtigo a tua casa, para que coma pão, e beba agua: *porem* mentio-lhe.

19 E tornou com elle, e comeo pão em sua casa, e bebeo agua.

20 E sucedeo que, estando elles á mesa, a palavra de JEHOVAH veio ao Propheta, que o fez tornar.

21 E clamou ao varão de Deos, que viéra de Juda, dizendo: assim diz JEHOVAH: porquanto foste rebelde á boca de JEHOVAH, e não guardaste o mandamento, que JEHOVAH teu Deos te mandára:

22 Antes tornaste, e comeste pão, e bebeste agua no lugar de que te disséra, nem comerás pão, nem beberás agua: teu corpo não entrará no sepulcro de teus pais.

23 E foi que, depois que comeo pão, e depois que bebeo, ao Propheta, que fizéra tornar, lhe albardou o asno.

24 Foi se pois, e hum leão o encontrou no caminho, e o matou: e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a elle, e o leão estava junto a o corpo.

25 E eis que os varões passárão, e virão a o corpo lançado no caminho, como tambem ao leão, que estava junto ao corpo: e viérão, e disserão o na cidade, aonde o Propheta velho habitava.

26 E ouvindo-o o Propheta, que o fizéra tornar do caminho, disse: o varão de Deos he, que foi rebelde á boca de Jehovah: porisso Jehovah o entregou ao leão, que o quebrantou e matou, segundo a palavra de Jehovah, que disséra a elle.

27 Então disse a seus filhos, albardaeme ao asno: e elles o albardárão.

28 Então foi, e achou seu corpo lançado no caminho, e ao asno e ao leão, que estavão junto ao corpo: o leão não comêra ao corpo, nem quebrantára ao asno.

29 Então o Propheta levantou o corpo do varão de Deos, e o deitou sobre o asno, e o tornou a levar: assim o Propheta velho veio á cidade a prantear e ao enterrar.

30 E pôs seu corpo em seu sepulcro: e pranteárão sobre elle, *dizendo:* ah irmão meu!

31 E sucedeo que, depois de o haver sepultado, fallou a seus filhos, dizendo: morrendo eu, sepultai-me no sepulcro, em que o varão de Deos está sepultado: junto a seus ossos ponde meus ossos.

32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra de Jehovah exclamou contra o Altar, que está em Bethel: como tambem contra todas as casas dos altos, que estão nas cidades de Samaria.

33 Depois deste sucesso, Jerobeam se não tornou de seu mao caminho: antes dos mais baixos do povo tornou a fazer sacerdotes dos altos; a quem queria, lhe enchia a mão, e assim era hum dos sacerdotes dos altos.

34 E isso foi causa de peccado á casa de Jerobeam: para a fazer cortar e destruir da terra.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE mesmo tempo enfermou Abias, filho de Jerobeam.

2 E disse Jerobeam a sua mulher, levanta-te agora, e disfarça-te, para que não conheção, que es mulher de Jerobeam: e vai a Silo, eis que lá está o Propheta Ahias, o qual de mim fallou, que eu seria Rei sobre este povo.

3 E toma em tua mão dez paens, e bolos, e huma botija de mel, e vai a elle: elle te declarará o que ha de ser deste moço.

4 E a mulher de Jerobeam assim fez, e levantou-se, e foi a Silo, e entrou em casa de Ahias: e já Ahias não podia ver; porque já seus olhos estavão escurecidos por causa de sua velhice.

5 Porem Jehovah disse a Ahias, eis que a mulher de Jerobeam vem a consultar-te por seu filho, porque enfermo está: assim e assim lhe fallarás: e será que, entrando ella, se demudará.

6 E foi que, ouvindo Ahias o ruido de seus pés, entrando ella pela porta, disse elle, entra mulher de Jerobeam: porque assim te demudas? pois eu sou enviado a ti com duras *novas.*

7 Vai, dize a Jerobeam, assim diz Jehovah Deos de Israel; por quanto te levantei do meio do povo, e te puz por Guia sobre meu povo Israel:

8 E rasguei o reino da casa de David, e a ti t'o dei: e tu não foste, como meu servo David, que guardou meus mandamentos, e que andou após mim com todo seu coração, para fazer sómente o que parecia recto em meus olhos:

9 Antes tu fizeste o mal, peior que todos os que forão antes de ti: e foste e fizeste-te outros deoses, e imagens de fundição, para provocar-me á ira, e deitaste-me de trás de tuas costas:

10 Portanto eis que trarei mal sobre a casa de Jerobeam, e destruirei de Jerobeam ao que ourina á parede, assim ao encerrado, como ao desamparado em Israel: e lançarei fóra aos descendentes da casa de Jerobeam, como se lança fora o esterco: até que de todo se acabe.

11 Ao que de Jerobeam morrer na cidade, os caens o comerão, e ao que morrer no campo, as aves do ceo o comerão: porque Jehovah o disse.

12 Tu pois levanta-te, *e* vai-te a tua casa: em entrando teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo Israel o pranteará, e o sepultará; porque este só entrará em sepultura de Jerobeam, porquanto se achou nelle alguma cousa de bem para com Jehovah Deos de Israel, em casa de Jerobeam.

14 JEHOVAH porem se despertará Rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jerobeam no mesmo dia: mas que será tambem agora?

15 Tambem JEHOVAH ferirá a Israel, como se move a cana nas agoas; e arrancará a Israel desta boa terra, que tinha dado a seus pais, e espargilos-ha d'alem do rio: porquanto fizerão seus bosques, irritando a JEHOVAH.

16 E entregará a Israel pelos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel.

17 Então a mulher de Jerobeam se levantou, e foi, e veio a Zirsa: chegando ella ao umbral da porta, o mancebo morreo.

18 E o sepultárão, e todo Israel o pranteou: conforme á palavra de JEHOVAH, a qual disséra pelo ministerio de seu servo Ahias o Propheta.

19 Quanto ao de mais dos sucessos de Jerobeam, como guerreou, e como reinou: eis que estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Israel.

20 E forão os dias, que Jerobeam reinou, vinte e dous annos: e dormio com seus pais, e Nadab seu filho reinou em seu lugar.

21 E Rehabeam filho de Salamão reinava em Juda: de quarenta a hum annos de idade era Rehabeam, quando *começou a* reinar, e dez e sete annos reinou em Jerusalem, na cidade que JEHOVAH elegéra de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu nome; e era o nome de sua mai, Naama, a Ammonita.

22 E fez Juda o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e o provocarão a zelo, mais do que todos seus pais fizérão, com seus peccados, que cometérão.

23 Porque tambem elles se edificárão altos, e estatuas, e imagens do bosque: sobre todo alto outeiro, e debaixo de toda arvore verde.

24 Havia tambem rapazes escandalosos na terra: fizérão conforme a todas as abominações das gentes, que JEHOVAH de diante dos filhos de Israel lançára de *sua* possessão.

25 Sucedeo pois, *que* no quinto anno do Rei Rehabeam, Sisak Rei de Egypto subio contra Jerusalem.

26 E tomou os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rei; e ainda tomou tudo: tambem tomou todos os escudos de ouro, que Salamão tinha feito.

27 E em seu lugar o Rei Rehabeam fez escudos de metal: e os encommendou em mão dos Maioraes dos da guarda, que guardavão a porta da casa do Rei.

28 E era *que*, quando o Rei entrava na casa de JEHOVAH, os da guarda os levavão, e os tornavão á camara dos da guarda.

29 Quanto ao de mais dos sucessos de Rehabeam, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

30 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos *seus* dias.

31 E Rehabeam dormio com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na cidade de David; e era o nome de sua mai, Naama, a Ammonita: e Abiam seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XV.

E NO anno dez e oito do Rei Jerobeam filho de Nebat, Abiam reinava sobre Juda.

2 E tres annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai Maaca, filha de Abisalom.

3 E andou em todos os pecados de seu pai, que tinha feito antes delle: e seu coração não sou inteiro para com JEHOVAH seu Deos, como o coração de David seu pai.

4 Mas por amor de David JEHOVAH lhe deu huma lampada em Jerusalem: despertando a seu filho depois delle, e confirmando a Jerusalem.

5 Porquanto David fizéra o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: e não se desviára de tudo o que lhe mandára *em* todos os dias de sua vida, senão só no sucesso de Urias o Heteo.

6 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos os dias de sua vida.

7 Quanto ao de mais dos sucessos de Abiam, e a tudo quanto fez; porventura não está escrito no livro das Chro-

nicas dos Reis de Juda? tambem houve guerra entre Abiam e Jerobeam.

8 E Abiam dormio com seus pais, e o sepultárão na cidade de David: e Asa seu filho reinou em seu lugar.

9 E no anno vinte de Jerobeam, Rei de Israel, Asa reinou em Juda.

10 E quarenta e hum annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Maaca, filha de Abisalom.

11 E Asa fez o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: como David seu pai.

12 Porque tirou da terra aos rapazes escandalosos: e tirou a todos os deoses de esterco, que seus pais fizérão.

13 E até a Maaca sua mai suspendeo, para que não fosse Rainha; porquanto fizéra hum horrivel idolo a Asera: tambem Asa desfez a seu horrivel idolo, e o queimou junto ao ribeiro de Cedron.

14 Os altos porem se não tirárão: todavia foi o coração de Asa recto para com JEHOVAH todos seus dias.

15 E á casa de JEHOVAH trouxe as cousas consagradas de seu pai, e *suas* cousas consagradas: prata e ouro, e vasos.

16 E houve guerra entre Asa, e Baesa Rei de Israel, todos seus dias.

17 Porque Baesa Rei de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama: paraque a ninguem deixasse sahir, nem entrar a Asa Rei de Juda.

18 Então Asa tomou toda a prata e ouro, que ficára nos thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rei, e os entregou nas mãos de seus servos: e o Rei Asa os enviou a Benhadad, filho de Tab-Rimmon, filho de Hezion Rei de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

19 Aliança ha entre mim e ti, entre meu pai e teu pai: vés aqui que te mando hum presente, prata e ouro; vai, *e* anulla tua aliança com Baesa Rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

20 E Benhadad deu ouvidos ao Rei Asa, e enviou aos maioraes dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel; e ferio a Iyon, e a Dan, e a Abel de Beth-Maaca: e a toda Chinneroth, com toda a terra de Naphthali.

21 E foi que, ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e ficou se em Zirsa.

22 Então o Rei Asa fez apregoar por toda Juda, que *todos* sem excepção trouxessem as pedras de Rama, e sua madeira, *com* que Baesa edificára: e com ellas edificou o Rei Asa a Geba de Benjamin, e a Mispa.

23 Quanto ao de mais de todos os sucessos de Asa, e a todo seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou; porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda? porem no tempo de sua velhice enfermou dos pés.

24 E Asa dormio com seus pais, e foi sepultado com seus pais, na cidade de David seu pai: e Josaphat seu filho reinou em seu lugar.

25 E Nadab filho de Jerobeam reinou sobre Israel, no anno segundo de Asa, Rei de Juda: e reinou sobre Israel dous annos.

26 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de seu pai, e em seu peccado, com que fizéra peccar a Israel.

27 E conspirou contra elle Baesa filho de Ahias, da casa de Issaschar, e ferio o Baesa em Gibbethon, que era dos Philisteos: quando Nadab e todo Israel a Gibbethon tinhão de cerco.

28 E matou o Baesa no anno terceiro de Asa, Rei de Juda: e reinou em seu lugar.

29 Sucedeo pois *que*, reinando elle, ferio a toda a casa de Jerobeam; nada de Jerobeam deixou, que tivesse folgo, até o não destruir: conforme á palavra de JEHOVAH, que disséra pelo ministerio de seu servo Ahias, o Silonita.

30 Polos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel: e pela irritação, com que irritára a JEHOVAH, Deos de Israel.

31 Quanto ao de mais dos sucessos de Nadab, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baesa Rei de Israel, todos seus dias.

33 No anno terceiro de Asa Rei de Juda, Baesa filho de Ahias reinou so-

bre todo Israel em Zirsa, *e reinou* vinte e quatro annos.

34 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou no caminho de Jerobeam, e em seu peccado, com que fizéra peccai a Israel.

CAPITULO XVI.

ENTAO veio palavra de JEHOVAH a Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, dizendo.

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por Guia sobre meu povo Israel; e tu andaste no caminho de Jerobeam, e fizeste peccar a meu povo Israel, irritando-me com seus peccados:

3 Eis que tirarei aos descendentes de Baesa, e aos descendentes de sua casa: e farei a tua casa, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat.

4 O que de Baesa morrer na cidade, comerão os caens: e o que delle morrer no campo, comerão as aves dos ceos.

5 Quanto ao de mais dos sucessos de Baesa, e ao que fez, e a seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

6 E Baesa dormio com seus pais, e foi sepultado em Zirsa: e Ela seu filho reinou em seu lugar.

7 Assim veio tambem palavra de JEHOVAH, pelo ministeiro do Propheta Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, e contra sua casa; e *isso* por todo o mal, que fizéra em olhos de JEHOVAH, irritando o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jerobeam: e porquanto a ferira.

8 No anno vinte e seis de Asa Rei de Juda, Ela filho de Baesa reinou em Zirsa sobre Israel, *e reinou* dous annos.

9 E Zimri seu servo, Maioral d'ametade dos carros, conspirou contra elle: estando elle em Zirsa, bebendo *e* emborrachando-se em casa de Arsa, Mordomo em Zirsa.

10 Entrou pois Zimri, e o ferio, e o matou, no anno vinte e sete de Asa, Rei de Juda: e reinou em seu lugar.

11 E foi que, reinando elle, *e* estando assentado em seu throno, ferio toda a casa de Baesa, não lhe deixou o que ourinasse á parede: nem a seus parentes, nem a seus amigos.

12 Assim destruio Zimri toda a casa de Baesa: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio do Propheta Jehu, sobre Baesa:

13 Por todos os peccados de Baesa, e os peccados de Ela seu filho: com que peccárão, e com que fizérão peccar a Israel, irritando a JEHOVAH, Deos de Israel, com suas vaidades.

14 Quanto ao de mais dos sucessos de Ela, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

15 No anno vinte e sete de Asa, Rei de Juda, reinou Zimri sete dias em Zirsa: e o povo se prantou em arraial contra Gibbethon, que era dos Philisteos.

16 E ouvio dizer o povo, que sé prantára em arraial; Zimri tem conspirado, e até ao Rei ferio: pelo que todo Israel no mesmo dia a Omri, Maioral do exercito, fez Rei sobre Israel, no arraial.

17 E subio Omri, e todo Israel com elle, de Gibbethon: e cercárão a Thirsa.

18 E foi que, vendo Zimri, que a cidade era tomada, foi-se ao paço da casa do Rei; e queimou sobre si a casa do Rei a fogo, e morreo.

19 Por seus peccados que cometéra, fazendo-o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; andando no caminho de Jerobeam, e em seu peccado que fizéra, fazendo peccar a Israel.

20 Quanto ao de mais dos sucessos de Zimri, e a sua conspiração que conspirou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

21 Então o povo de Israel se dividio em duas ametades: ametade do povo seguia a Thibni, filho de Ginath, para fazelo Rei: e a *outra* ametade seguia a Omri.

22 Mas o povo que seguia a Omri, foi mais forte que o povo, que seguia a Thibni filho de Ginath; e Thibni morreo, e Omri reinou.

23 No anno trinta e hum de Asa Rei de Juda Omri reinou sobre Israel, *e reinou* doze annos: e em Thirsa reinou seis annos.

24 E de Semer comprou *o* monte de Samaria por dous talentos de prata: e edificou ao monte; e chamou o nome da cidade, que edificou, conforme ao nome de Semer, senhor do monte, de Samaria.

25 E fez Omri o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e fez peior, que todos quantos forão antes delle.

26 E andou em todos os caminhos de Jerobeam, filho de Nebat, como tambem em seus peccados, com que fizéra peccar a Israel: irritando a JEHOVAH, Deos de Israel, com suas vaidades.

27 Quanto ao demais dos sucessos de Omri, o que fez, e seu poder que pos em obra: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

28 E Omri dormio com seus pais, e foi sepultado em Samaria: e Achab, seu filho, reinou em seu lugar.

29 E *começou* Achab, filho de Omri, *a* reinar sobre Israel no anno trinta e oito de Asa, Rei de Juda: e reinou Achab, filho de Omri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E fez Achab, filho de Omri, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: mais que todos os que forão antes delle.

31 E foi que (como se fora cousa leve andar nos peccados de Jerobeam, filho de Nebat:) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Eth-Baal Rei dos Sidonios, e foi, e servio a Baal, e encurvou-se a elle.

32 E levantou hum altar a Baal, na casa de Baal, que edificára em Samaria.

33 Tambem Achab fez hum bosque: de maneira que Achab fez muito mais para irritar a JEHOVAH, Deos de Israel, do que todos os Reis de Israel, que forão antes delle.

34 Em seus dias Hiel Bethelita edificou a Jericho: sobre Abiram seu primogenito a fundou, e sobre Segub seu ultimo poz suas portas: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallara pelo ministerio de Josua, filho de Nun.

CAPITULO XVII.

ENTAO Elias o Thisbita, dos moradores de Gilead, disse a Achab, vive JEHOVAH, Deos de Israel, perante cuja face estou, que nestes annos nem orvalho, nem chuva haverá: senão segundo minha palavra.

2 Depois veio a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

3 Vai-te d'aqui, e volve-te para o Oriente: e esconde-te junto ao ribeiro de Crith, que esta diante do Jordão.

4 E será *que* beberás do ribeiro: e eu tenho mandado aos corvos, que ali te sustentem.

5 Foi pois, e fez conforme a palavra de JEHOVAH: por que foi, e habitou junto ao ribeiro de Crith, que está diante do Jordão.

6 E os corvos lhe trazião pão e carne pela manhã: como tambem pão e carne a noite: e bebia do ribeiro.

7 E foi que, a cabo de *muitos* dias, o ribeiro se seccou: porque não houvéra chuva na terra.

8 Então veio a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

9 Levanta-te, e vai-te a Zarphath, que he de Zidon, e habita ali: eis que lá mandei a huma mulher viuva, que sustente.

10 Então elle se levantou, e se foi a Zarphath; e chegando a porta da cidade, eis que estava ali huma mulher viuva apanhando lenha: e elle a chamou, e *lhe* disse: traze-me ora neste vaso hum pouco de agoa, que beba.

11 E indo ella a trezéla, elle a chamou, e *lhe* disse; traze-me ora *tambem* hum bocado de pão em tua mão.

12 Porem ella disse: vive JEHOVAH teu Deos, que nem hum bolo tenho, senão somente hum punhado de farinha em huma talha, e hum pouco de azeite em huma botija: e ves aqui apanhei hum par de cavacos, e vou, e o aparelharei para mim e para meu filho, paraque o comamos, e morramos.

13 E Elias lhe disse, não temas, vai, faze conforme a tua palavra: porem primeiro me faze d'ahi hum bolo pequeno, e traze m'o fóra; mais para ti, e para teu filho depois *alguma cousa* farás.

14 Porque assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; da talha a farinha se não acabará, e da botija o azeite não faltará: até o dia que JEHOVAH dé chuva sobre a terra.

15 E foi ella, e fez conforme á palavra de Elias: e assim comeo ella, e elle, e sua casa *muitos* dias.

16 Da talha a farinha se não acabou, e da botija o azeite não faltou: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de Elias.

17 E depois destas cousas sucedeo, *que* enfermou o filho desta mulher, da hospeda da casa: e sua enfermidade se esforçou muito, até que nelle folgo nenhum ficou.

18 Então ella disse a Elias, que tenho eu comtigo, varão de Deos? vieste tu a mim, para trazeres em memoria minha iniquidade, e matares a meu filho?

19 E elle lhe disse, dá me teu filho: e elle o tomou de seu regaço, e o levou a riba a o cenaculo, aonde elle mesmo estava, e o deitou em sua cama.

20 E clamou a JEHOVAH, e disse: JEHOVAH Deos meu, tambem até a esta viuva, com quem habito, tam maltrataste a seu filho?

21 Então se medio sobre o menino tres vezes, e clamou a JEHOVAH e disse: JEHOVAH, Deos meu, rogo *que* se torne a alma deste menino a entrar nelle.

22 E JEHOVAH ouvio a voz de Elias; e a alma do menino se tornou a entrar nelle, e reviveo.

23 E Elias tomou ao menino, e o trouxe do cenaculo á casa, e o deu á sua mãi: e disse Elias, vés *ahi*, teu filho vive.

24 Então a mulher disse a Elias, nisto conheço agora, que tu és varão de Deos: e que a palavra de JEHOVAH em tua boca he verdade.

CAPITULO XVIII.

E FOI que, *depois* de muitos dias, palavra de JEHOVAH veio a Elias no anno terceiro, dizendo: vai, mostra-te a Achab; porque darei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias a mostrar-se a Achab: e a fome se esforçava em Samaria.

3 E Achab chamára a Obadias o mordomo: e era Obadias mui tementete a JEHOVAH.

4 Porque foi que, desterrando Jezabel aos Prophetas de JEHOVAH, Obadias tomou a cem Prophetas, e de cincoenta em cincoenta os escondeo em huma cova, e os sustentou *com* pão e agua.

5 E disséra Achab a Obadias, vai pela terra a todas as fontes de agua, e a todos os rios: pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos aos cavallos e mulos, e nada façamos perder das bestas.

6 E partírão entre si a terra, para passarem por ella: Achab foi á parte por hum caminho, e Obadias tambem foi á parte por outro caminho.

7 Estando pois Obadias ja em caminho, eis que Elias o encontrou; e conhecendo-o elle, postrou-se sobre seu rosto, e disse; es tu meu Senhor Elias?

8 E disse-lhe elle, eu sou: vai, e dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

9 Porem elle disse, *em* que pequei, para que dés a teu servo em mão de Achab, para que me mate?

10 Vive JEHOVAH teu Deos, que não houve nação, nem reino, a que meu Senhor não mandasse em busca de ti: e dizendo elles, *aqui* não está, então conjurava a reinos e a nações, se te não havião achado.

11 E agora dizes tu: vai, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

12 E poderia ser que, indo-me eu de ti, o Espirito de JEHOVAH te tomasse, não sei para onde: e vindo eu a dar as novas a Achab, e não achando-te elle, me mataria: e eu teu servo temo á JEHOVAH desde minha mocidade.

13 Porventura não dissérão a meu Senhor, o que fiz, quando Jezabel matava aos Prophetas de JEHOVAH? como escondi a cem varões dos Prophetas de JEHOVAH de cincoenta em cincoenta, em huma cova, e os sustentei com pão e agua?

14 E agora dizes tu, vai, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias: e me mataria.

15 E disse Elias, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que de veras hoje me mostrarei a elle.

16 Então foi Obadias a encontrar-se

com Achab, e lh'o denunciou: e Achab se-foi a encontrar com Elias.

17 E foi que, vendo Achab a Elias, disse-lhe Achab; es tu o perturbador de Israel?

18 Então disse elle, eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai: em que deixastes os mandamentos de Jehovah, e te foste após os Baalims.

19 Agora pois manda, ajunta a mim todo Israel no monte Carmelo: como tambem aos quatro centos e cincoenta Prophetas de Baal, e aos quatro centos Prophetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20 Então enviou Achab a todos os filhos de Israel: e ajuntou os Prophetas no monte Carmelo.

21 Então Elias se chegou a todo o povo, e disse, até quando coixeareis entre dous pensamentos? se Jehovah he Deos, ide após elle; e se Baal, ide após elle: porem o povo tos lhe não respondeo nada.

22 Então disse Elias ao povo, eu só fiquei por Propheta de Jehovah: e os Prophetas de Baal são quatro centos e cincoenta varões.

23 Dem-se nòs pois dous bezerros, e elles se escolhão hum dos bezerros, e o dividão em pedaços, e o ponhão sobre a lenha, porem fogo *lhe* não ponhão: e eu aparelharei ao outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e fogo *lhe* não porei.

24 Então invocai o nome de vosso Deos, e eu invocarei o Nome de Jehovah; e será, *que* o Deos que responder por fogo, esse será Deos: e todo o povo respondeo, e dissérão; boa he esta palavra.

25 E disse Elias aos Prophetas de Baal; escolhei-vos hum dos bezerros, e aparelhai o primeiro; porque sois muitos: e invocai o nome de vosso Deos, e fogo *lhe* não ponhais.

26 E tomárão o bezerro, que lhes déra, e o aparelhárão; e invocárão o nome de Baal, desda manhã até o meio dia, dizendo; ah Baal, respondenos! porem nem voz, nem respondente havia: e saltavão contra o altar, que se fizéra.

27 E foi que ao meio dia Elias delles zombava, e dizia; clamai a altas vozes, porque elle he hum Deos, *pode ser* que tem *algum* cuidado, ou que tem cousa *alguma* que fazer, ou que intenta *alguma* viagem: por ventura dorme, e despertará.

28 E elles clamavão a grandes vozes, e sarjavão-se com facas, e com lancetas, conforme a seu costume: até derramarem sangue sobre si.

29 E foi que, passado o meio dia, prophetizárão elles até que a offerta de manjares se offerecesse: porem não houve voz, nem reposta, nem attenção alguma.

30 Então Elias disse a todo o povo: chegai-vos a mim; e todo o povo se chegou a elle: e reparou ao altar de Jehovah, que estava quebrado.

31 E Elias tomou doze pedras, conforme ao numero das tribus dos filhos de Jacob: ao qual viéra palavra de Jehovah, dizendo, Israel será teu nome.

32 E com aquellas pedras edificou o Altar em nome de Jehovah: depois fez hum rego ao redor do Altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Então armou a lenha: e ao bezerro dividio em pedaços, e pôlo sobre a lenha.

34 E disse, enchei quatro cantaros de agua, e a deitai sobre o holocausto, e sobre a lenha: e disse, fazei-o segunda vez, e o fizérão segunda vez; disse ainda, fazei-o terceira vez, e o fizérão terceira vez.

35 De maneira que a agua corria a o redor do Altar: e ainda até o rego encheo de agua.

36 Sucedeo pois que, offerecendo-se a offerta de manjares, o Propheta Elias se chegou, e disse; Jehovah, Deos de Abraham, de Isaac, e de Israel, manifeste-se hoje, que tu és Deos em Israel, e *que* eu sou teu servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas cousas.

37 Responde-me, Jehovah, responde-me; para que este povo conheça, que tu Jehovah es Deos: e *que* tu fizeste tornar seu coração para trás.

38 Então cahio fogo de Jehovah, e consumio ao holocausto, e a lenha,

e as pedras, e ao pó: e *ainda* lambeo a agua, que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, cahirão sobre seus rostos: e dissérão, JEHOVAH só he Deos, JEHOVAH só he Deos!

40 E Elias lhe disse, lançai mão dos prophetas de Baal, que nenhum delles escape; e lançárão mão delles: e Elias os fez descender ao ribeiro de Kison, e os degolou ali.

41 Então disse Elias a Achab, sobe, come e bebe: porque ruido ha de abundante chuva.

42 E Achab subio a comer e a beber: mas Elias subio ao cume do Carmelo, e estendeo-se para diante em terra, e poz seu rosto entre seus juelhos.

43 E disse a seu moço, sobe agora, e olha para a banda do mar: e subio, e olhou e disse, não ha nada: então disse elle, torna sete vezes.

44 E foi que á setima vez disse, eis huma pequena nuvem, como a mão de hum homem, subindo do mar: então disse elle, sobe, dize a Achab, aparelha *teu carro*, e descende, para que a chuva te não apanhe.

45 E foi que, entretanto os ceos se ennegrecérão com nuvens e vento, e veio huma grande chuva: e Achab subio em carro, e foi-se a Jizreel.

46 E a mão de JEHOVAH estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e *veio* correndo perante Achab, até a entrada de Jizreel.

CAPITULO XIX.

E DENUNCIOU Achab a Jezabel tudo quanto Elias fizéra: e como totalmente á espada matára a todos os prophetas.

2 Então Jezabel mandou hum mensageiro a Elias, a dizer-*lhe*: assim me fação os deoses, e assim ainda acrecentem, se de certo á manhã a estas horas não puzer tua alma como a de hum delles.

3 O que vendo elle, levantou-se, e por escapar com vida, se foi, e veio a Berseda, que he de Juda: e deixou ali seu moço.

4 E elle se foi ao deserto hum dia de caminho, e veio, e assentou-se debaixo de hum zimbro: e pedio em seu animo a morte, e disse, ja basta JEHOVAH, toma agora minha alma; pois não sou melhor que meus pais.

5 E deitou-se, e dormio debaixo de hum zimbro: e eis que então hum Anjo o tocou, e lhe disse, levanta-te, come.

6 E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, *cozido* sobre as brasas, e huma botija de agua: e comeo, e bebeo; e tornou-se a deitar.

7 E o Anjo de JEHOVAH tornou segunda vez, e o tocou, e disse, levanta-te, come; porque mui comprido te seria o caminho.

8 Levantou-se pois, e comeo, e bebeo: e com a força daquella comida caminhou quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deos, Horeb.

9 E ali entrou em huma caverna, e passou ali a noite: e eis que a palavra de JEHOVAH veio a elle, e lhe disse, que fazes aqui, Elias?

10 E elle disse; com grande zelo zelei por JEHOVAH, Deos dos exercitos; porque os filhos de Israel deixárão teu concerto, derribárão teus altares, e matárão teus prophetas á espada: e eu só fiquei; e buscão minha vida, para m'a tirarem.

11 E elle lhe disse; sahe fóra, e põe te neste monte perante a face de JEHOVAH; e eis que passava JEHOVAH, como tambem hum grande e forte vento, que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face de JEHOVAH; *porem* JEHOVAH não estava no vento: e após o vento hum terremoto; *tambem* JEHOVAH não estava no terremoto.

12 E após o terremoto hum fogo; *porem tambem* JEHOVAH não estava no fogo: e após o fogo hum zonido de huma suáve quietação.

13 E foi que, ouvindo o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e sahio fóra, e poz-se á entrada da caverna: e eis que *veio* a elle huma voz, que dizia, que fazes aqui, Elias?

14 E elle disse: com grande zelo zelei por JEHOVAH Deos dos exercitos; porque os filhos de Israel deixárão teu concerto, teus altares derribárão, e teus prophetas matárão á espada: e eu só fiquei, e buscão minha vida, para m'a tirarem.

15 E JEHOVAH lhe disse, vai, torna-te por teu caminho, ao deserto de Damasco: e vem, e unge a Hazael por Rei sobre Syria.

16 Tambem a Jehu, filho de Nimsi ungirás por Rei de Israel: e *tambem* a Eliseo filho de Saphat, de Abei Mehola, ungirás por Propheta, em teu lugar.

17 E será *que*, o que escapar da espada de Hazael, o matará Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o matará Eliseo.

18 Tambem eu fiz ficar em Israel sete mil: todos juelhos, que se não encorvárão a Baal, e toda boca, que o não beijou.

19 Partio-se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas *de bois* diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20 Então deixou aos bois, e correo após Elias; e disse, deixa-me beijar a meu pai, e a minha mai, e *então* irei após ti: e elle lhe disse, vai, *e logo* torna; porque que he, o que te fiz.

21 Tornou-se pois de empós elle, e tomou huma junta de bois, e os matou, e com o haviamento dos bois cozeo sua carne, e a deu ao povo, e comérão: então se levantou, e se foi após Elias, e o servia.

CAPITULO XX.

E BENHADAD, rei de Syria, ajuntou todo seu poder; e trinta e dous Reis, e cavallos e carros havia com elle: e subio, e cercou a Samaria, e pelejou contra ella.

2 E enviou mensageiros a Achab, rei de Israel, á cidade.

3 E disse-lhe, assim diz Benhadad, tua prata e teu ouro meus são: e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus são.

4 E respondeo o rei de Israel, e disse, conforme a tua palavra, rei meu Senhor, teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornárão os mensageiros, e dissérão, assim falla Benhadad, dizendo: Bem enviei eu a ti, dizendo: tua prata, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos me darás:

6 Porem á manhã a estas horas enviarei meus servos a ti, que visitem tua casa, e as casas de teus servos: e será *que* tudo o desejavel em teus olhos porão em suas mãos, e o levarão.

7 Então o rei de Israel chamou a todos os Anciãos da terra, e disse; notai ora, e vede, como este busca mal: pois enviára a mim por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e não lhe o neguei.

8 E todos os Anciãos, e todo o povo lhe dissérão: naõ *lhe* dés ouvidos, nem consintas.

9 Pelo que disse aos mensageiros de Benhadad, dizei a el-rei meu Senhor; tudo porque primeiro enviaste a teu servo, farei; porem isto não posso fazer: e forão os mensageiros, e lhe tornarão *com esta* reposta.

10 E Benhadad enviou a elle, e disse, assim me fação os deoses, e ainda acrecentem: que o pó de Samaria não bastará para *encher* as mãos de todo o povo, que segue minhas pégadas.

11 Porem o rei de Israel respondeo, e disse; dizei-*lhe;* não se gabe o que se cinge, como aquelle que se descinge.

12 E foi que, ouvindo elle esta palavra, estando bebendo elle e os reis nas tendas, disse a seus servos: pondevos *em ordem;* e puzérão-se *em ordem* contra a cidade.

13 E eis que hum Propheta se chegou a Achab rei de Israel, e *lhe* disse, assim diz JEHOVAH; viste a toda esta grande multidão? eis que hoje a darei em tuas mãos, para que saibas, que eu sou JEHOVAH.

13 E disse Achab, por quem? e elle disse, assim diz JEHOVAH; pelos moços dos Maioraes das provincias: e disse, quem começará a pele-ja? e disse, tu.

15 Então contou aos moços dos Maioraes das provincias, e forão duzentos e trinta e dous: e depois delles contou-a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E sahírão ao meio dia: e Benhadad estava bebendo *e* se emborrachando nas tendas, elle e os Reis, os trinta e dous Reis, que o ajudavão.

17 E os moços dos Maioraes das provincias sahírão primeiro: e Benhadad enviou-*a alguns*, que lhe denunciárão, dizendo, varões sahírão de Samaria.

18 E elle disse, ainda que para paz sahissem, tomai os vivos: e ainda que á peleja sahissem, vivos os tomai.

19 Sahírão pois da cidade os moços dos Maioraes das provincias: e o exercito, que os seguia.

20 E cada qual ferio seu varão, e os Syrios fugírão, e Israel os seguio: porem Benhadad Rei de Syria se escapou a cavallo, com *alguns* cavalleiros.

21 E sahio o Rei de Israel, e ferio os cavallos e os carros: e ferio grande de ferida nos Syrios.

22 Então o Propheta chegou ao Rei, e lhe disse, vai, esforça-te, e attenta, e olha o que has de fazer: porque á volta do anno o Rei de Syria subirá contra ti.

23 Porque os servos do Rei de Syria lhe dissérão, seus deoses são deoses dos montes, pelo que forão mais fortes *que nós*: mas por certo, pelejemos com elles em campo raso, *e veremos*, se não somos mais fortes que elles!

24 Pelo que isto faze: tira aos Reis, a cada qual de seu lugar, e põe Condes em seu lugar.

25 E tu te conta *outro* exercito, como o exercito que de teus cahio, e cavallos como aquelles cavallos, e carros como aquelles carros, e pelejemos com elles em campo raso, *e veremos*, se não somos mais fortes que elles! e deu ouvidos a sua voz, e assim fez.

26 E foi á volta do anno, que Benhadad fez alardo dos Sirios: e subio a Aphek, á peleja contra Israel.

27 Tambem dos filhos de Israel se fez alardo, e providos de mantimento lhes forão ao encontro: e os filhos de Israel em campo se puzérão em fronte delles como dous nuos rebanhos de cabras; mas os Syrios enchião a terra.

28 E chegou o varão de Deos, e fallou ao Rei de Israel, e disse, assim diz JEHOVAH; por quanto os Syrios dissérão, Deos dos montes he JEHOVAH, e não Deos dos valles: toda esta grande multidão entregarei em tuas mãos; para que saibais, que eu sou JEHOVAH.

29 E estiverão estes postos em campo, em fronte dos outros, sete dias: e foi que ao setimo dia a peleja começou, e os filhos de Israel ferírão dos Syrios a cem mil homens de pé em hum dia.

30 E os restantes fugírão a Aphek á cidade; e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que restárão: Benhadad porem fugio, e veio á cidade, *andando de* camara em camara.

31 Então seus servos lhe dissérão, eis que ja temos ouvido, que os Reis da casa de Israel são Reis benignos: ponhamos pois sacos em nossos lombos, e cordas a nossas cabeças, e saiamos ao Rei de Israel; pode ser que tua alma guardará em vida.

32 Então cingírão seus lombos com sacos, e suas cabeças com cordas, e viérão ao Rei de Israel, e dissérão, Benhadad teu servo diz; deixa-me viver: e disse elle, pois ainda vive? meu irmão he.

33 E aquelles varões *bem* attentárão, e logo observárão, como se d'elle fosse; e dissérão, teu irmão Benhadad *vive;* e elle disse, vinde, trazei-o; então Benhadad sahio a elle, e elle o fez subir no carro.

34 E disse elle, as cidades que meu pai tomou de teu pai, te tornarei, e faze-te ruas em Damasco, como meu pai fez em Samaria; e eu, *respondia Achab*, te deixarei ir com esta alliança: e fez com elle alliança, e o deixou ir.

35 Então hum dos varões dos filhos dos Prophetas disse a seu proximo, por palavra de JEHOVAH, fere-me óra: e o varão refusou ferilo.

36 E elle lhe disse, porquanto não obedeceste á voz de JEHOVAH, eis que em apartando te de mim, hum leão te ferirá: e como delle se apartou, hum leão o encontrou, e o ferio.

37 Depois encontrou a outro varão, e disse-*lhe*, fere-me óra; e ferio-o aquelle varão, ferindo-o e chegando-o.

38 Então foi o Propheta, e poz-se perante o Rei no caminho: e disfarçou-se com cinza sobre seus olhos.

39 E foi que, passando o Rei, clamou elle ao Rei, e disse, teu servo sahio ao meio da peleja, e eis que, desviando-se hum varão, trouxe *outro*

varão a mim, e disse, guarda a este varão; se vier a faltar, tua vida será em lugar de sua vida, ou hum talento de prata pesarás.

40 Sucedeo pois que, estando teu servo em huma e outra parte occupado, entretanto desapareceo: então o Rei de Israel lhe disse, este he teu juizo, tu mesmo o sentenciaste.

41 Então elle se apressou, e tirou a cinza de sobre seus olhos: e o Rei de Israel o conheceo, que era hum dos Prophetas.

42 E disse-lhe, assim diz JEHOVAH, porquanto soltaste da mão ao varão, que eu puzéra em interdito: tua vida será em lugar de sua vida, e teu povo em lugar de seu povo.

43 E o Rei de Israel se foi a sua casa, desgostado e indignado: e veio a Samaria.

CAPITULO XXI.

E FOI depois destas cousas, tendo Naboth o Jizreelita huma vinha, que em Jizreel estava; junto ao paço de Achab, Rei de Samaria:

2 Que Achab fallou a Naboth, dizendo, dá me tua vinha, para que me sirva de horta de hortaliça, pois está chegada junto a minha casa; e te darei por ella *outra* vinha melhor que esta: *ou* se parece bem em teus olhos, dar-te-hei sua valia em dinheiro.

3 Porem Naboth disse a Achab: guarde-me JEHOVAH de que eu te dé a herança de meus pais.

4 Então Achab veio desgostado e indignado a sua casa, pela palavra que Naboth o Jizreelita lhe fallára, e dissera, não te darei a herança de meus pais: e deitou se em sua cama, e virou sua face, e não comeo pão.

5 Porem vindo Jezabel sua mulher a elle, disse-lhe, que ha, que teu espirito está tam desgostado, e não comes pão?

6 E elle lhe disse, porque fallei a Naboth o Jizreelita, e lhe disse, dá-me tua vinha por dinheiro; ou se te apraz, darei-te *outra* vinha em seu lugar: porem elle disse, não te darei minha vinha.

7 Então Jezabel sua mulher lhe disse, serias tu agora Rei sobre Israel? levanta-te, come pão, e alegre-se teu coração; eu te darei a vinha de Naboth o Jizreelita.

8 Então escreveo cartas em nome de Achab, e sellou-as com seu sinete: e mandou as cartas aos anciãos, e aos nobres que havia em sua cidade, e habitavão com Naboth.

9 E escreveo nas cartas, dizendo: apregoai jejum, e ponde a Naboth na cabeceira do povo.

10 E ponde em fronte delle dous varões filhos de Belial, que testimunhem contra elle, dizendo, bemdissesete a Deos e a el-Rei: e o levai fóra, e o apedrejae, que morra.

11 E os varões de sua cidade, os anciãos e os nobres, que habitavão em sua cidade, fizérão como Jezabel lhes mandára: como estava escrito nas cartas, que lhes mandára.

12 Apregoárão jejum: e puzérão a Naboth na cabeceira do povo.

13 Então viérão dous varões filhos de Belial, e puzérão-se em fronte delle; e os varões, filhos de Belial, testimunhárão contra elle, contra Naboth perante o povo, dizendo, Naboth, bemdisse a Deos, e a el-Rei: e o levárão fóra da cidade, e o apedrejárão com pedras, que morreo.

14 Então enviárão a Jezabel, dizendo: ja foi apedrejado Naboth, e he morto.

15 E foi que, ouvindo Jezabel, que ja fora apedrejado Naboth, e era morto, disse Jezabel a Achab, levanta-te, *e* possúe em herança a vinha de Naboth o Jizreelita, que t'a refusou dar por dinheiro; porque ja Naboth não vive, mas he morto.

16 E foi que ouvindo Achab, que ja Naboth era morto, que Achab se levantou, para descender á vinha de Naboth o Jizreelita, para possuila em herança.

17 Então veio a palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

18 Levanta-te, descende ao encontro a Achab Rei de Israel, que está em Samaria: eis que está na vinha de Naboth, aonde tem descendido, para a possuir em herança.

19 E lhe fallarás, dizendo, assim diz JEHOVAH; porventura não mataste, e tomaste a herança? fallarás-lhe mais, dizendo, assim diz JEHOVAH; em lugar

que os caens lambérão o sangue de Naboth, os caens lamberão teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Achab a Elias, ja me achaste, inimigo meu? e elle disse, achei *te;* porquanto ja te vendeste, para fazeres o que parece mal em olhos de JEHOVAH.

21 Eis que trarei mal sobre ti, e tirarei tua posteridade: e de Achab arrancarei o que ourina á parede, como tambem ao encerrado e desamparado em Israel.

22 E farei a tua casa, como a casa de Jerobeam filho de Nebat, e como a casa de Baesa filho de Ahias: pela irritação, com que *me* irritaste, e fizeste peccar a Israel.

23 E tambem acerca de Jezabel fallou JEHOVAH, dizendo: os caens comerão a Jezabel junto ao antemuro de Jizreel.

24 Aquelle que de Achab morrer na cidade, os caens o comerão: e o que morrer no campo, as aves do ceo o comerão.

25 *Porem* ninguem fora como Achab, que se vendéra para fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porquanto Jezabel sua mulher o incitava.

26 E fez grandes abominaçòes, andando após deoses de esterco: conforme a tudo o que fizérão os Amoreos, aos quaes JEHOVAH lançou fóra de sua possessão, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeo pois que, ouvindo Achab estas palavras, rasgou seus vestidos, e envolveo hum saco sobre sua carne, e jejuou: e jazia em hum saco, e andava vagarosamente.

28 Então veio palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

29 Não viste, que Achab se humilha perante minha face? pelo que pois se humilha perante minha face, não trarei este mal em seus dias, *mas* nos dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa.

CAPITULO XXII.

E ESTIVERAO quietos tres annos, não havendo guerra entre Syria e entre Israel.

2 Porem no anno terceiro sucedeo, que Josaphat Rei de Juda descendeo ao Rei de Israel.

3 E o Rei de Israel disséra a seus servos, não sabeis vós, que Ramoth de Gilead he nossa? e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do Rei de Syria?

4 Então disse a Josaphat, Irás tu comigo á peleja a Ramoth de Gilead? e disse Josaphat ao Rei de Israel, serei como tu, *e* meu povo como teu povo, *e* meus cavallos, como teus cavallos.

5 Disse mais Josaphat ao Rei de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

6 Então o Rei de Israel ajuntou a os Prophetas até quasi quatro centos varões, e disse-lhes, Irei á peleja contra Ramoth de Gilead, ou deixalo-hei: e elles dissérão, sobe, porque JEHOVAH a dará na mão d'el-Rei.

7 Disse porem Josaphat, não ha aqui ainda *algum* Propheta de JEHOVAH, ao qual possamos consultar?

8 Então disse o Rei de Israel a Josaphat, ainda ha hum varão, para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de mim bem, porem só mal, *a saber,* Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, não falle el-Rei assim.

9 Então o Rei de Israel chamou a hum Eunucho: e disse, traze logo a Micha, filho de Jimla.

10 E o Rei de Israel, e Josaphat Rei de Juda estavão assentados cadahum em seu throno, vestidos de vestiduras *reaes,* na praça, á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavão em sua presença.

11 E Zedekias filho de Chaana, se fizéra cornos de ferro: e disse, assim diz JEHOVAH; com estes escornarás aos Syrios, até de todo os consumir.

12 E todos os Prophetas prophetizárão assim, dizendo: sobe a Ramoth de Gilead, e serás prosperado; que JEHOVAH a dará em mão d'el-Rei.

13 E o mensageiro, que fora chamar a Micha, fallou-lhe, dizendo, vés aqui, que as palavras dos Prophetas são a huma boca boas para el-Rei: seja pois tua palavra como a palavra de hum delles, e falla bem.

14 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que JEHOVAH me disser, isso fallarei.

15 E vindo elle ao Rei, o rei lhe disse, Micha, iremos a Ramoth de Gilead á peleja, ou deixálo-hemos; e elle lhe disse, sobe, e serás prospero; porque JEHOVAH a dara em mão d'el-Rei.

16 E o Rei lhe disse, ate quantas vezes te conjurarei, que me não falles senão a verdade, no nome de JEHOVAH;

17 Então disse elle; vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas, que não tem pastor: e disse JEHOVAH, estes não tem senhor; cada qual se torne para casa em paz.

18 Então o Rei de Israel disse a Josaphat: não te disse eu, que nunca prophetizará de mim bem, senão só mal;

19 Então disse elle, ouve pois a palavra de JEHOVAH: vi a JEHOVAH estar assentado em seu throno, e todo o exercito celestial estava junto a elle, á sua mão direita, e á sua esquerda.

20 E disse JEHOVAH, quem induzirá a Achab, a que suba, e caia em Ramoth de Gilead? e hum dizia assim, e outro dizia assim.

21 Então sahio hum espirito, e pôsse perante a face de JEHOVAH, e disse, eu o induzirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

22 E disse elle, eu sahirei, e serei espirito de mentira na boca de todos seus Prophetas; e elle disse, tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sahe, e faze assim.

23 Agora pois, eis que JEHOVAH pôs espirito de mentira na boca de todos estes teus Prophetas, e JEHOVAH fallou mal sobre ti.

24 Então Zedekias, filho de Chaana chegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que *caminho* o espirito de JEHOVAH se passou de mim, para fallar a ti?

25 E disse Micha, eis que naquelle mesmo dia o verás: quando entrares *de* camara em camara, para te esconderes.

26 Então disse o Rei de Israel, tomai a Micha, e tornai ao Amon o Maioral da cidade, e a Joas filho d'el-Rei.

27 E direis, assim diz el-Rei: ponde a este na casa do carcere: e sustentai-o com pão de angustia, e com agua de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH não tem fallado por mim: disse mais, ouvi todos os povos!

29 Assim o Rei de Israel, e Josaphat Rei de Juda subírão a Ramoth de Gilead.

30 E disse o Rei de Israel a Josaphat, eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou-se pois o Rei de Israel, e entrou na peleja.

31 E mandára o Rei de Syria aos Maioraes dos carros, de que tinha trinta e dous, dizendo, não pelejareis nem com pequeno, nem com grande: mas só com o Rei de Israel.

32 Sucedeo pois que, vendo os Maioraes dos carros a Josaphat, dissérão elles, certamente este he o Rei de Israel: e chegárão-se a elle, para pelejar *com elle:* porem Josaphat exclamou.

33 E foi que, vendo os Maioraes dos carros, que não era o Rei de Israel, tornárão-se de após elle.

34 Então hum varão entesou o arco em sua simplicidade, e ferio ao Rei de Israel por entre as fivelas e as couraças: então elle disse a seu carreteiro, torna tua mão, e tira-me do arraial, que estou mui ferido.

35 E a peleja foi creocendo naquelle dia, e o Rei parou no carro, em fronte dos Syrios: porem elle morreo á tarde; e o sangue da ferida corria ao fundo do carro.

36 E pondo-se já o sol; hum pregão passou pelo exercito, dizendo: cada qual a sua cidade, e cada qual a sua terra *se torne!*

37 E morreo o Rei, e o levárão a Samaria: e sepultárão ao Rei em Samaria.

38 E lavando-se o carro no tanque de Samaria, os caens lambérão seu sangue, aonde as solteiras se lavavão: conforme á palavra de JEHOVAH, que tinha dito.

39 Quanto ao de mais dos sucessos de Achab, e a tudo quanto fez, e a casa que de marfim edificou, e a todas as cidades que edificou: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

40 Assim Achab dormio com seus pais: e Achazias seu filho reinou em seu lugar.

41 E Josaphat, filho de Asa reinou sobre Juda, no anno quarto de Achab Rei de Israel.

42 E era Josaphat de trinta e cinco annos, quando reinou; e vinte e cinco annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai Azuba, filha de Silchi.

43 E andou em todo o caminho de seu pai Asa, não se desviou delle: fazendo-o que parecia recto em olhos de JEHOVAH.

44 Todavia os altos não se tirárão: ainda o povo sacrificava e perfumava nos altos.

45 E Josaphat esteve em paz com o Rei de Israel.

46 Quanto ao de mais dos sucessos de Josaphat, e ao poder que mostrou, e como guerreou: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

47 Tambem desterrou da terra o resto *dos* rapazes escandalosos, que ficárão nos dias de seu pai Asa.

48 Então não havia Rei em Edom, *porem* hum Visorei.

49 *E* fez Josaphat navios de Tarsis, para irem a Ophir por ouro; porem não forão: porque os navios se quebrárão em Esion Geber.

50 Então Achazias filho de Achab disse a Josaphat; *deixa que* vão meus servos com teus servos nos navios: porem Josaphat não quiz.

51 E Josaphat dormio com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na cidade de David, seu pai: e Joram seu filho reinou em seu lugar.

52 E Achazias, filho de Achab reinou em Samaria, no anno dez e sete de Josaphat, Rei de Juda: e reinou dous annos sobre Israel.

53 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porque andou no caminho de seu pai, como tambem no caminho de sua mai, e no caminho de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

54 E servio a Baal, e se encorvou perante elle: e indignou a JEHOVAH Deos de Israel, conforme a tudo quanto fizéra seu pai.

O SEGUNDO LIVRO DOS REIS.

CAPITULO I.

E DEPOIS da morte de Achab, Moab se rebellou contra Israel.

2 E cahio Achazias por humas grades em seu cenaculo, que tinha em Samaria, e enfermou: e enviou mensageiros, e disse-lhes, ide e perguntai a Baal-Zebub, Deos de Ekron, se sararei desta enfermidade.

3 Mas o Anjo de JEHOVAH disse a Elias o Thisbita, levanta-te, sobe ao encontro dos mensageiros do Rei de Samaria: e disse-lhes, porventura não ha Deos em Israel, para que vades a consultar a Baal-Zebub, Deos de Ekron?

4 E portanto assim diz JEHOVAH; da cama, a que subiste, não descenderás, mas morrendo morrerás: então Elias se foi.

5 E os mensageiros se tornárão a elle: e elle disse-lhes, que ha, *que* vos tornais?

6 E elles lhe dissérão, hum varão nos sahio ao encontro, e nos disse, ide tornai-vos ao Rei que vos mandou, e dizei-lhe, assim diz JEHOVAH; porventura não ha Deos em Israel, para que mandes a consultar a Baal-Zebub, Deos de Ekron? portanto da cama, a que subiste, não descenderás; mas morrendo morrerás.

7 E elle lhes disse, qual era o trajo do varão, que vos veio ao encontro, e vos fallou estas palavras?

8 E elles lhe disserão, hum varão era vestido de pelos, e com hum cinto de couro cingido a seus lombos: então disse elle, Elias o Thisbita he.

9 Então lhe enviou hum Capitão de cincoenta, com seus cincoenta: e su-

bindo a elle, (porque eis que estava assentado no cume do monte,) disse-lhe, varão de Deos, el-Rei diz, *que* descendas.

10 Mas Elias respondeo, e disse ao Capitão de cincoenta, se eu pois sou varão de Deos, fogo descenda do ceo, e consuma-te a ti, e a teus cincoenta: então fogo descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

11 E tornou a enviar-lhe outro Capitão de cincoenta, com seus cincoenta: este lhe fallou, e disse, varão de Deos, assim diz el-Rei; descende logo.

12 E respondeo Elias, e disse-lhe, se eu sou varão de Deos, fogo descenda do ceo, e consuma-te a ti, e a teus cincoenta: então fogo de Deos descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

13 E tornou a enviar a *outro* Capitão dos terceiros cincoenta, com seus cincoenta: então subio o Capitão de cincoenta, e veio, e pôs-se de juelhos diante de Elias, e supplicou-lhe, e disse-lhe; varão de Deos, seja ora minha vida, e a vida destes cincoenta teus servos preciosa em teus olhos!

14 Eis que fogo descendeo do ceo, e consumio a aquelles dous primeiros Capitaes de cincoenta, com seus cincoenta: porem agora minha vida seja preciosa em teus olhos.

15 Então o Anjo de Jehovah disse a Elias, descende com este, não temas perante sua face: e levantou-se, e descendeo com elle ao Rei.

16 E disse-lhe, assim diz Jehovah; porquanto enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebub, Deos de Ekron; (porventura he, porque em Israel Deos não haja, para consultar sua palavra?) por tanto d'esta cama, a que subiste, não descenderás, mas morrendo morrerás.

17 Assim pois morreo conforme á palavra de Jehovah, que Elias fallára; e Joram reinou em seu lugar no anno segundo de Joram, filho de Josaphat Rei de Juda: porquanto não tinha filho.

18 O de mais dos feitos de Achazias, que tinha feito, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

CAPITULO II.

SUCEDEO pois que, havendo Jehovah de enlevar a Elias em hum pé de vento ao ceo, Elias com Eliseo se foi de Gilgal.

2 E disse Elias a Eliseo, fica-te aqui, porque Jehovah me enviou a Bethel; porem Eliseo disse, vive Jehovah, e vive tua alma, que te não deixarei: e assim se forão a Bethel.

3 Então os filhos dos Prophetas, que estavão em Bethel, sahírão a Eliseo, e disserão-lhe, sabes, que Jehovah hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sei; callai-vos.

4 E Elias lhe disse, Eliseo, fica-te aqui, porque Jehovah me enviou a Jericho; porem elle disse, vive Jehovah, e vive tua alma, que te não deixarei: e *assim* viérão a Jericho.

5 Então os filhos dos Prophetas, que estavão em Jericho, se chegárão a Eliseo, e disserão-lhe, sabes, que Jehovah hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sei; callai vos.

6 E Elias lhe disse, fica-te aqui, porque Jehovah me enviou ao Jordão; mas elle disse, vive Jehovah, e vive tua alma, que te não deixarei: e *assim* ambos se forão.

7 E forão cincoenta varões dos filhos dos Prophetas, e parárão-se em fronte de longe: e elles ambos se parárão junto ao Jordão.

8 Então Elias tomou sua capa, e a dobrou, e ferio as aguas, as quaes se dividírão de huma á outra banda: e ambos passárão em seco.

9 Sucedeo pois que, havendo elles passado, Elias disse a Eliseo, pede, o que te faça, antes que seja tomado de comtigo: e disse Eliseo, Peço-te, que duas partes de teu espirito sejão sobre mim.

10 E disse, cousa dura pediste: se me vires quando for tomado de comtigo, assim se te fará: porem se não, não se fará.

11 E sucedeo que, indo elles andando e fallando, eis que hum carro de fogo com cavallos de fogo fez separação entre elles ambos: assim

Elias subio ao ceo em hum pé de vento.

12 O que Eliseo vendo, clamou, Pai meu, Pai meu, carros de Israel, e seus cavalleiros! e nunca mais o vio: e travando de seus vestidos, rasgou-os em duas partes.

13 Tambem levantou a capa de Elias, que se lhe cahíra: e tornou-se, e parou-se á praia do Jordão.

14 E tomou a capa de Elias, que se lhe cahíra, e ferio as aguas, e disse, aonde está JEHOVAH o Deos de Elias? Elle mesmo? então ferio as aguas, e dividírão-se ellas de huma á outra banda; e Eliseo passou.

15 Vendo-o pois os filhos dos Prophetas, que estavão em Jericho de fronte, dissérão; o espirito de Elias reposa sobre Eliseo: e viérão-lhe a o encontro, e postrárão-se perante elle em terra.

16 E dissérão-lhe, eis que com teus servos ha cincoenta valentes varões, ora deixa-os ir, para buscar a teu Senhor; *pode ser* que o enlevasse o Espirito de JEHOVAH, e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos valles: porem elle disse, não os envieis.

17 Mas elles apertárão com elle, até se envergonhar: e disse-*lhes*, enviai: e enviárão cincoenta varões, que o buscárão tres dias, porem não o achárão.

18 Então se tornárão a elle, havendo-se elle ficado em Jericho: e disse-lhes, eu não vos disse, que não fosseis?

19 E os varões da cidade disserão a Eliseo, eis que boa he a habitação desta cidade, como meu Senhor vê: porem as aguas são màs, e a terra he esteril.

20 E elle disse, trazei-me huma salva nova, e ponde nella sal: e lh'a trouxérão.

21 Então foi ao manancial das aguas, e deitou sal nelle: e disse, assim diz JEHOVAH; sararei a estas aguas; não haverá mais nellas morte nem esterilidade.

22 Assim aquellas aguas ficárão saãs até o dia de hoje: conforme á palavra de Eliseo, que tinha dito.

23 Então subio d'ali a Bethel: e subindo elle pelo caminho, moços pequenos sahírão da cidade, e zombavão delle, e dizião-lhe: sobe calvo, sobe calvo!

24 E virando-se elle pera tras, vio-os, e amaldiçoou-os no nome de JEHOVAH: então dous ursos sahírão do bosque, e despedaçárão delles quarenta e dous meninos.

25 E foi-se d'ali ao monte Carmelo: e d'ali se tornou a Samaria.

CAPITULO III.

E JORAM, filho de Achab, reinou sobre Israel em Samaria no anno dez e oito de Josaphat, Rei de Judá: e reinou doze annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; porem não como seu pai, nem como sua mai: porque tirou a estatua de Baal, que seu pai fizéra.

3 Com tudo se achegou aos peccados de Jerobeam, filho de Nebath, que fizéra peccar a Israel: não se apartou delles.

4 Então Mesa, Rei dos Moabitas, era contratante de gado, e pagava ao Rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com *sua* laã.

5 Sucedeo porem, que morrendo Achab, o Rei dos Moabitas, se rebellou contra o Rei de Israel.

6 Pelo que Joram no mesmo tempo sahio de Samaria: e a todo Israel fez passar mostra.

7 E foi, e envіou a Josaphat, Rei de Juda, dizendo, o Rei dos Moabitas se rebellou contra mim; irás tu comigo á guerra contra os Moabitas? e disse elle, subirei; *e* eu serei como tu, meu povo como teu povo, *e* meus cavallos como teus cavallos.

8 E elle disse, porque caminho subiremos? então disse elle, pelo caminho do deserto de Edom.

9 Assim se partio o Rei de Israel, e o Rei de Juda, e o Rei de Edom; e havendo rodeado sete dias de caminho, o exercito, e o gado que os seguia, não tinha agua.

10 Então disse o Rei de Israel: Ah! que JEHOVAH chamou a estes tres Reis, para os dar em mãos dos Moabitas.

11 E disse Josaphat, não ha aqui *algum* Propheta de JEHOVAH, para que consultemos a JEHOVAH por elle? en-

tão respondeo hum dos servos do Rei de Israel, e disse, aqui está Eliseo filho de Saphat, que dava agua sobre as mãos de Elias.

12 E disse Josaphat, está com elle a palavra de JEHOVAH: então o Rei de Israel, e Josaphat, e o Rei de Edom descendêrão a elle.

13 Mas Eliseo disse ao Rei de Israel, que tenho eu comtigo? vai aos Prophetas de teu pai, e aos Prophetas de tua mai: porem o Rei de Israel lhe disse, não, porque JEHOVAH chamou a estes tres Reis, para entregálos em mãos dos Moabitas.

14 E disse Eliseo, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, *que* se eu não attentasse para a face de Josaphat, Rei de Juda, não olhára para ti, nem te vira.

15 Ora pois, trazei-me hum tangedor: e foi que, tangendo o tangedor, veio sobre elle a mão de JEHOVAH.

16 E disse, assim diz JEHOVAH: fazei neste valle muitas cavas.

17 Porem assim diz JEHOVAH, não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este valle-se encherá de *tanta* agua, que bebereis vos outros, e vosso gado, e vossas animaes.

18 E *ainda* isto he pouco em olhos de JEHOVAH: dará tambem aos Moabitas em vossos mãos.

19 E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas arvores cortareis, e a todas as fontes de aguas tapareis: e todo bom pedaço de terra danificareis com pedras.

20 E foi que pela manhã, offerecendo se a offerta de manjares, eis que aguas vinhão pelo caminho de Edom: e a terra se encheo de agua.

21 Ouvindo pois todos os Moabitas, que os Reis tinhão subido, para pelejarem contra elles, convocárão-se juntamente desde todos os que cingião talabarte e a riba, e puzérão-se ás fronteiras.

22 E levantando-se de madrugada pela manhã, e sahindo o sol sobre as aguas, vírão os Moabitas de em fronte as aguas vermelhas como sangue.

23 E dissérão, sangue he isto; certamente os Reis se destruirão á espada e se matárão hum ao outro: agora pois ao despojo, Moabitas!

24 Porem chegando elles ao arraial de Israel, os Israelitas se levantárão, e ferírão aos Moabitas, os quaes fugírão diante delles: e *ainda* ferírão em suas *terras*, ferindo *ali* tambem aos Moabitas.

25 E arrasárão as cidades, e cada qual lançou sua pedra em todos os bons pedaços de terra, e os entulhárão, e tapárão todas as fontes de aguas, e cortárão todas as boas arvores, até que *só* em Kir-Hareseth deixárão ficar suas pedras: e os fundeiros a cercárão, e a ferírão.

26 Mas vendo o Rei dos Moabitas, que a peleja prevalecia contra elle, tomou comsigo setecentos homens, que arrancavão espada, para romper contra o Rei de Edom, porem não podérão.

27 Então tomou a seu filho primogenito, que havia de reinar em seu lugar, e offereceo-o em holocausto sobre muro; pelo que houve grande indignação em Israel: porisso retirárão-se delle, e tornárão-se a *sua* terra.

CAPITULO IV.

E HUMA mulher das mulheres dos filhos dos Prophetas clamou a Eliseo, dizendo, meu marido teu servo morreo; e tu sabes, que teu servo temia a JEHOVAH: e o acredor veio, para tomar-se a meus filhos ambos por servos.

2 E Eliseo lhe disse, que te hei de fazer? declara me que he o que tens em casa, e ella disse, tua serva não tem nada em casa, senão huma botija de azeite.

3 Então disse elle, vai, pede para ti vasos emprestados, a todos teus vezinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Então entra, e fecha a porta apos ti, e após teus filhos, e deita o azeite em todos aquelles vasos: e ao que estiver cheio, pôe á parte.

5 Partio-se pois delle, e fechou a porta após si, e apos seus filhos: e elles lhe trazião os vasos, e ella deitava *nelles o azeite*.

6 E foi que, cheios os vasos, disse a seu filho, traze-me ainda hum vaso;

porem elle lhe disse, não ha mais vaso nenhum: então o azeite parou.

7 Então veio ella, e o fez saber ao varão de Deos; e disse elle, vai, vende o azeite, e paga tua divida: e tu com teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeo tambem hum dia que, indo Eliseo a Sunem, havia ali huma mulher grandiosa, a qual o reteve a comer pão: e foi que todas as vezes que passava, ali se retirava a comer pão.

9 E ella disse a seu marido, eis que bem attentei, que este varão de Deos he sancto, que sempre passa por nós outros.

10 Façamos-*lhe* pois hum pequeno cenaculo de paredes, e ali lhe ponhamos cama, e mesa, e cadeira, e candieiro: e será que, vindo elle a nós outros, ali se retirará.

11 E foi que hum dia veio ali: e retirou-se a aquelle cenaculo, e deitou-se ali.

12 Então disse a seu moço Gehazi, chama a esta Sunamita: e chamando a elle, ella se poz perante elle.

13 (Porque lhe tinha dito, dize a ella, eis que cuidado de nós tiveste com *todo* cuidado; que ha que por ti fazer? ha cousa alguma que falle por ti ao Rei, ou ao Maioral do exercito? e disséra ella, eu habito em meio de meu povo.

14 Então disséra elle, que ha pois que fazer por ella? e Gehazi disséra, agora ella não tem filho, e seu marido he velho.

15 Pelo que disséra elle, chama-a: e chamando a elle, ella se poz á porta.)

16 E elle disse, a este tempo determinado, perto d'este tempo da vida, abraçarás hum filho: e disse ella, não, Senhor meu, varão de Deos, não mintas a tua serva.

17 E concebeo a mulher, e pario hum filho, a tal tempo determinado, segundo o tempo da vida, que Eliseo lhe disséra.

18 E sendo o filho grande, sucedeo que hum dia sahio a seu pai junto a os segadores.

19 E disse a seu pai, minha cabeça! minha cabeça! então disse a hum moço, o leva a sua mai.

20 E o tomou, e o levou a sua mai: e esteve sobre seus juelhos della até o meio dia, e morreo.

21 E subio ella, e o deitou sobre a cama do varão de Deos: e fechou-lhe *a porta*, e sahio.

22 E chamou a seu marido, e disse, manda-me logo hum dos moços, e huma das burras: para que corra ao varão de Deos, e me torne.

23 E disse elle, porque vás a elle hoje? não he Lua nova, nem Sabbado: e ella disse, *tudo* vai bem.

24 Então albardou a burra, e disse a seu moço, guia, e anda: e não me detenhas no caminhar, senão quando eu t'o disser.

25 Assim se partio, e veio ao Varão de Deos, ao monte Carmelo: e foi que, vendo ao varão de Deos de longe, disse a Gehazi seu moço, eis ali a Sunamita.

26 Agora pois corre-lhe ao encontro, e dize-lhe, vai bem a ti? vai bem a teu marido? vai bem ao filho? e ella disse, vai bem.

27 Chegando ella pois ao varão de Deos ao monte, pegou de seus pés: mas chegou Gehazi para rempuxála: disse porem o varão de Deos, deixa-a, porque sua alma nella está triste de amargura, e Jehovah m'o encubrio, e m'o não notificou.

28 E disse ella, pedi eu a meu Senhor filho *algum*? não disse eu, não me enganes?

29 E elle disse a Gehazi, cinge teus lombos, e toma meu bordão em tua mão, e vai; se encontrares alguem, não o saudes; e se alguem te saudar, não lhe respondas: e põe meu bordão sobre a face do menino.

30 Porem disse a mai do menino, vive Jehovah, e vive tua alma, que não te hei de deixar: então elle se levantou, e a seguio.

31 E Gehazi passára diante delles, e poz o bordão sobre a face do menino; porem não havia *nelle* voz, nem sentido: assim que lhe tornou ao encontro, e lhe trouxe aviso, dizendo, não despertou o menino.

32 E chegando Eliseo a aquella casa, eis que o menino jazia morto sobre sua cama.

33 Então entrou elle, e fechou a porta após ambos: e orou a JEHOVAH.

34 E subio, e deitou-se sobre o menino, e pon-do sua boca sobre sua boca, e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre suas mãos, se estendeo sobre elle: e a carne do menino aqueceo.

35 Depois tornou, e passeou naquella casa de huma parte á outra, e *tornou* a subir, e estendeo-se sobre elle: então o menino espirrou sete vezes, e o menino abrio os olhos.

36 Então chamou a Gehazi, e disse, chama a esta Sunamíta: e chamou-a, e veio a elle: e disse elle, toma a teu filho.

37 E veio ella, e derrabou-se a seus pés, e inclinou-se á terra: e tomou a seu filho, e sahio.

38 E tornando Eliseo a Gilgal, havia fome naquella terra, e os filhos dos Prophetas estavão assentados perante elle: e disse a seu moço, pôe a panela grande *ao fogo*, e coze potagem para os filhos dos Prophetas.

39 Então hum sahio ao campo a apanhar hervas, e achou huma parra brava, e colheo della sua capa chea de uvas bravas: e veio, e cortou-as na panela da potagem; porque as não conhecião.

40 E tirárão de comer para os varões: e sucedeo, que comendo elles daquella potagem, clamárão e dissérão, varão de Deos, a morte está na panela; e não podérão comer.

41 Porem elle disse, trazei pois farinha; e deitou-a na panela: e disse, tirai de comer para o povo; então não havia nenhum mal na panela.

42 E hum varão veio de Baal-Salisa, e trouxe ao varão de Deos parens das primicias, vinte paens de cevada, e espigas verdes em suas palhas: e disse, dá ao povo, e comão.

43 Porem seu servo disse, como poria isto perante cem varões? e disse elle, dá o ao povo, e comão; porque assim diz JEHOVAH, comer se ha, e sobejará.

44 Então o poz perante elles, e comerão, e sobejou-lhes, conforme á palavra de JEHOVAH.

CAPITULO V.

E NAAMAN, Maioral do exercito do Rei de Syria, era grande varão perante seu Senhor, e de muito respeito; porque por elle JEHOVAH déra livramento aos Syrios: e era este varão homem valoroso, *porem* leproso.

2 E sahírão tropas de Syria, e da terra de Israel levárão presa a huma menina, que estava em serviço da mulher de Naaman.

3 E disse está a sua Senhora, ah! se meu Senhor estivéra perante o Propheta, que está em Samaria, elle o descarregaria de sua lepra.

4 Então entrou *Naaman*, e notificou ao seu Senhor, dizendo: assim e assim fallou a menina, que he da terra de Israel.

5 Então disse o Rei de Syria, vai, anda, e eu enviarei huma carta ao Rei de Israel: e foi, e tomou em sua mão dez talentos de prata, e seis mil *siclos* de ouro, e dez mudas de vestidos.

6 E levou a caira ao Rei de Israel, dizendo: logo em chegando a ti esta carta, saibas que enviei a ti a Naaman meu servo, para que o descarregues de sua lepra.

7 E foi que, lendo o Rei de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse, sou eu Deos, para matar e vivificar, para que este envie a mim, a que descarregue a hum varão de sua lepra? pelo que de veras notai ora, e vede, que busca occasião contra mim.

8 Sucedeo porem que, ouvindo Eliseo varão de Deos, que o Rei de Israel rasgára seus vestidos, mandou a dizer ao Rei, porque rasgaste teus vestidos? o deixa vir a mim, e saberá, que há Propheta em Israel.

9 Veio pois Naaman com seus cavallos, e com seu carro: e parou-se á porta de Eliseo.

10 Então Eliseo lhe mandou hum mensageiro, dizendo, vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e tua carne te tornará, e ficarás purificado.

11 Porem Naaman muito se indignou, e se foi: e dizia, eis que eu em mim mesmo dizia, certamente elle sahirá, e em pé se ficará, e invocará o nome de JEHOVAH seu Deos, e passará sua

mão sobre o lugar, e descarregará ao leproso.

12 Não são porventura Abana e Pharphar, rios de Damasco, melhores que todas as aguas de Israel? não me poderia eu lavar nelles, e ficar purificado? e tornou-se, e se foi com indignação.

13 Então seus servos se achegárão, e lhe fallárão, e dissérão, pai meu, *se* o Propheta te disséra alguma grande cousa, porventura não a fizéras? quanto mais, que *só* te disse, lava-te, e ficarás purificado.

14 Então descendeo, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme á palavra do varão de Deos: e sua carne tornou, como a carne de hum menino, e ficou purificado.

15 Então se tornou ao varão de Deos, elle e todo seu esquadrão, e véio, e poz-se perante elle, e disse, eis que tenho conhecido, que em toda a terra Deos não ha, senão em Israel: agora pois *te* peço, que tomes huma benção de teu servo.

16 Porem elle disse, vive JEHOVAH, perante cuja face estou, que a não tomarei: e aporfiava com elle, que a tomasse; mas elle refusou.

17 E disse Naaman, quando não, com tudo se dé a teu servo huma carga de terra de hum jugo de mulas: porque nunca mais offerecerá teu servo holocausto nem sacrificio a outros deoses, senão a JEHOVAH.

18 Nisto perdóe JEHOVAH a teu servo: quando meu Senhor entra na casa de Rimmon a encurvar-se ali, elle se encosta em minha mão, então eu *tambem* me hei de encurvar na casa de Rimmon; quando *assim* me encurvar na casa de Rimmon, que nisto JEHOVAH perdóe a teu servo.

19 E elle lhe disse; vai em paz: e foi-se delle hum pequeno estirão de terra.

20 Então Gehazi, moço de Eliseo varão de Deos, disse; eis que meu Senhor impedio a este Syrio Naaman, que de sua mão se tomasse alguma cousa *do* que trazia: *porem* vive JEHOVAH, que hei de correr após elle, e tomar delle alguma cousa.

21 E seguio Gehazi após Naaman: e vendo Naaman, que corria após elle, saltou do carro a encontrálo; e disse-*lhe*, vai bem?

22 E elle disse, bem vai; meu Senhor me envia a dizer, eis que agora mesmo viérão a mim dous mancebos dos filhos dos Prophetas da montanha de Ephraim: da-lhes pois hum talento de prata, e duas mudas de vestidos.

23 E disse Naaman, sé servido es, toma dous talentos; e aporfiou com elle; e amarrou dous talentos de prata em dous sacos, com duas mudas de vestidos; e pôlos *ás costas* a dous de seus moços, os quaes os levárão diante de sua face.

24 E chegando elle á altura, tomou-os de suas mãos, e entregou os em huma casa: e despedio a aquelles homens, e forão-se.

25 Então elle entrou, e pôs-se perante seu Senhor; e disse-lhe Eliseo, donde *vens* Gehazi? e disse: teu servo não foi nem a huma nem a outra parte,

26 Porem elle lhe disse; porventura não foi *tambem juntamente* meu coração, quando aquelle varão tornou de sobre seu carro, a encontrar-te? era isto tempo para tomares prata, e para tomares vestidos, e olivaes, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas?

27 Portanto a lepra de Naaman se pegará a ti, e a tua semente para sempre: então sahio de diante delle leproso, *branco* como a neve.

CAPITULO VI.

E DISSERAO os filhos dos Prophetas a Eliseo: eis que o lugar, em que habitamos perante tua face, henos estreito.

2 Vamos pois ate o Jordão, e cadahum de lá tomemos huma viga, e façamos nós ali hum lugar, para habitar ali: e disse elle, ide.

3 E disse hum, sirvas-te de ires com teus servos: e disse, eu irei.

4 E foi com elles: e chegando elles ao Jordão, cortárão madeira.

5 E sucedendo que, derribando hum huma viga, que o ferro cahio na agua: e clamou, e disse: ah Senhor meu! porque era emprestado.

6 E disse o varão de Deos, aonde

cahio? e mostrando-lhe elle o lugar, cortou hum pao, e o lançou ali, e fez nadar a riba ao ferro.

7 E disse, levanta t'o: então estendeo sua mão, e tomou-o.

8 E o Rei de Syria fazia guerra a Israel: e consultou a seus servos, dizendo, no lugar de hum tal estará meu assento.

9 Mas o varão de Deos enviou ao Rei de Israel, dizendo, guarda-te que não passes por tal lugar: porque os Syrios descendérão ali.

10 Pelo que o Rei de Israel enviou a aquelle lugar, de que o varão de Deos lhe dissera, e o tinha avisado, e guardou-se ali, não huma, nem duas vezes.

11 Então o coração do Rei de Syria se turbou deste trato: e chamou a seus servos, e disse-lhes, não me fareis saber, quem dos nossos he pelo Rei de Israel?

12 E disse hum de seus servos, não, Rei, meu Senhor: mas o Propheta Eliseo, que está em Israel, faz saber ao Rei de Israel as palavras, que tu fallas em tua mais secreta recámara.

13 E elle disse, vai e vé, aonde está, para que envie, e mande a trazé-lo: e fizérão-lhe saber, dizendo, eis que está em Dothan.

14 Então enviou lá cavallos, e carros, e hum grande exercito: os quaes viérão de noite, e cercárão a cidade.

15 E o moço do varão de Deos se levantou mui cedo, e sahio, e eis que hum exercito tinha cercado a cidade com cavallos, e carros; então seu moço lhe disse, Ah Senhor meu! que faremos?

16 E elle disse, não temas: porque mais são os que estão comnosco, do que os que estão com elles.

17 E orou Eliseo, e disse, JEHOVAH, abre ora seus olhos, para que veja: e JEHOVAH abrio os olhos do moço, e vio; e eis que o monte estava cheio de cavallos e carros de fogo, ao redor de Eliseo.

18 E como descendérão a elle, Eliseo orou a JEHOVAH, e disse, fere ora a esta gente com cegueiras: e ferio a com cegueiras, conforme a palavra de Eliseo.

19 Então Eliseo lhes disse, não he este o caminho: nem he esta a cidade; vinde após mim, e guiar-vos hei ao varão, que buscais, e guiou-os a Samaria.

20 E foi que, chegando elles a Samaria, disse Eliseo, JEHÓVAH, abre a estes os olhos, para que vejão: e JEHOVAH lhes abrio os olhos, para que vissem; e eis que estavão em meio de Samaria.

21 E quando o Rei de Israel os vio, disse a Eliseo: feri-los-hei, feri-los-hei, pai meu?

22 Mas elle disse, não os ferirás; feririas tu aos que tomasses prisioneiros com tua espada, e com teu arco? põe-lhes diante pão e agua, paraque comão e bebão, e se vão a seu Senhor.

23 E aparelhou lhes hum grande convite, e comérão e bebérão; e despedio-os, e forão-se a seu Senhor: e nunca mais entrárão tropas de Syrios em terra de Israel.

24 E succedeo depois d'isto, que Ben-Hadad, Rei de Syria, ajuntou todo seu exercito: e subio, e cercou a Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria; porque eis que a cercárão, até que se vendeo huma cabeça de asno por oitenta *moedas* de prata, e a quarta parte de hum cabo de esterco de pombas por cinco *moedas* de prata.

26 E sucedeo que, passando o Rei pelo muro, huma mulher lhe bradou, dizendo, acude-me, Rei meu Senhor.

27 E elle disse, *se* JEHOVAH te não acode, d'onde te acudirei eu? da eira, ou do lagar?

28 Disse-lhe mais o Rei, que tens? e disse ella, esta mulher me disse, dá a teu filho, paraque hoje o comamos, e a manhã comeremos meu filho.

29 Assim que cozemos meu filho, e o comemos: mas dizendo lhe eu ao outro dia, dá a teu filho, paraque *tambem* o comamos; escondeo seu filho.

30 E sucedeo que, ouvindo o Rei as palavras desta mulher, rasgou seus vestidos, indo passando pelo muro: e vio o povo, que eis que *trazia* hum saco por de dentro sobre sua carne.

31 E disse, assim me faça Deos, e assim *me* acrecente: se a cabeça de

Eliseo, filho de Saphat, hoje ficar sobre elle.

32 (Estava então Eliseo assentado em sua casa, e *tambem* os Anciãos estavão assentados com elle :) e enviou a hum varão de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a elle, disse elle aos Anciãos, vistes, como o filho do homicida enviou a tirar-me a cabeça? olhai *pois que*, quando vier o mensageiro, *lhe* fecheis a porta, e o rempuxeis *fora* com a porta; porventura não *vem* o ruido dos pés de seu senhor após elle?

33 E estando elle ainda fallando com elles, eis que o mensageiro descendia a elle: e disse, eis que este mal *vem* de JEHOVAH; que mais *pois* esperaria a JEHOVAH.

CAPITULO VII.

ENTAO disse Eliseo, ouvi a palavra de JEHOVAH: assim diz JEHOVAH: à manhã, quasi a este tempo, huma medida de flor de farinha haverà por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, á porta de Samaria.

2 Porem hum Capitão, em cuja mão o Rei se encostava, respondeo ao varão de Deos, e disse, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceó, poder-se-hia fazer isso? e elle disse, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavão á entrada da porta: os quaes dissérão hum ao outro, para que nos estamos aqui, até que venhamos a morrer?

4 Se dissermos, entremos na cidade, fome ha na cidade, e morreremos ahi? e se ficarmos aqui, tambem morreremos: eis pois agora, e demos comnosco no arraial dos Syrios: se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tam sómente morreremos.

5 E levantárão-se entre lusco e fusco, para se irem ao arraial dos Syrios: e chegando á fronteira do arraial dos Syrios, eis que não havia ali ninguem.

6 Porque o Senhor fizéra ouvir ao arraial dos Syrios ruido de carros, e ruido de cavallos, *como* o ruido de hum grande exercito: de maneira que dissérão hum ao outro, eis que o Rei de Israel alugou contra nós aos Reis dos Hetheos e aos Reis dos Egypcios, para virem contra nos.

7 Pelo que se levantárão, e entre lusco e fusco fugírão, e deixárão suas tendas, e seus cavallos, e seus asnos, *e* ao arraial, como estava: e fugírão por *salvarem* sua vida.

8 Chegando pois estes leprosos á fronteira do arraial, entrárão em huma tenda, e comérão e bebérão, e tomárão d'ali prata, e ouro, e vestidos, e forão, e o escondérão: então tornárão e entrárão em outra tenda, *e* d'ali tambem *algo* tomárão, e o escondérão.

9 Então dissérão hum ao outro, não fazemos bem, este dia he dia de boas novas, e nos callamos; se esperarmos até a luz da manhã, a iniquidade nos achará: pelo que agora vamos, e o denunciemos á casa do Rei.

10 Viérão pois, e bradárão ao porteiro da cidade, e denunciárão-lhes, dizendo, fomos ao arraial dos Syrios, e eis que lá não havia ninguem, nem voz de homem: porem so cavallos atados, e asnos atados, e as tendas como estavão *d'antes*.

11 E elle chamou aos *outros* porteiros: e elles o denunciárão dentro em casa do Rei.

12 E o Rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber, que he o que os Syrios nos fizérão: *bem* sabem elles, que esfaimados estamos, pelo que se sahirão do arraial, a esconder-se no campo, dizendo, quando sahirem da cidade, então vivos os tomaremos, e entraremos na cidade.

13 Então hum de seus servos respondeo, e disse, tomem-se pois cinco dos cavallos de resto, que ficárão aqui dentro; (pois são como toda a multidão dos Israelitas, que ficárão aqui de resto, e como toda a multidão dos Israelitas, que *já* perecérão :) e enviemolos, e vejamos.

14 Tomárão pois dous cavallos de carro: e o Rei os enviou após o arraial dos Syrios, dizendo, ide, e vede.

15 E forão após elles até o Jordão, e eis que todo o caminho estava cheio

de vestidos e de haviamentos, que os Syrios, apressando-se, lancárão fora: e tornárão os mensageiros, e denunciarão o ao Rei.

16 Então sahio o povo, e saqueou o arraial dos Syrios: e havia huma medida de flor de farinha por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, conforme á palavra de JEHOVAH.

17 E poséra o Rei á porta ao Capitão, em cuja mão se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreo: como fallára o varão de Deos, o que fallou, quando o Rei descendéra a elle.

18 Porque *assim* succedeo, como o varão de Deos fallára ao Rei, dizendo: A manhã quasi a este tempo haverá duas medidas de cevada por hum siclo, e huma medida de flor de farinha por hum siclo, á porta de Samaria.

19 E o Capitão respondéra ao varão de Deos, e disséra, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poderse hia isso fazer conforme a essa palavra? e elle disséra, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

20 E assim lhe succedeo: porque o povo o atropelou á porta, e morreo.

CAPITULO VIII.

E FALLARA Eliseo a aquella mulher, cujo filho vivificára, dizendo, levanta-te, e vai-te, tu e tua familia, e peregrina aonde puderes peregrinar: porque JEHOVAH chamou a fome, a qual tambem virá á terra *por* sete annos.

2 E a mulher se levantára, e fizéra conforme á palavra do varão de Deos: porque fora ella com sua familia, e peregrinára em terra dos Philisteos sete annos.

3 E foi que, a cabo dos sete annos, a mulher se tornou da terra dos Philisteos: e sahio a clamar ao Rei, por sua casa, e por seu chão.

4 Então o Rei fallou a Gehazi, moço do varão de Deos, dizendo: contame ora todas as grandes obras, que Eliseo tem feito.

5 E foi que, contando elle ao Rei como vivificára a hum morto, eis que a mulher, cujo filho vivificára, clamou ao Rei por sua casa, e por seu chão: então disse Gehazi, Rei, meu Senhor, esta he a mulher, e este seu filho, a quem Eliseo vivificou.

6 E o Rei o perguntou á mulher, e ella lh'o contou: então o Rei lhe deu hum Eunucho, dizendo, faze-*lhe* tornar tudo quanto seu era, e todas as rendas do chão, desdo dia que deixou a terra, até agora.

7 Depois veio Eliseo a Damasco, estando Ben-Hadad, Rei de Syria doente: e denunciárão-lhe o dizendo, o varão de Deos he vindo aqui.

8 Então o Rei disse a Hazael, toma hum presente em tua mão, e vai ao varão de Deos ao encontro: e pergunta por elle a JEHOVAH, dizendo, sararei eu desta enfermidade?

9 Foi-lhe pois Hazael ao encontro, e tomou hum presente em sua mão, a saber, todo o bom de Damasco, quarenta camelos carregados: e veio, e poz-se perante elle, e disse, teu filho Ben-Hadad, Rei de Syria, me enviou a ti a dizer, sararei eu desta enfermidade?

10 E Eliseo lhe disse, vai, dize-lhe, certamente não sararás: porque JEHOVAH me tem mostrado, que morrerá de morte.

11 E affirmou sua vista, e pôla firme nelle, até se envergonhar: e chorou o varão de Deos.

12 Então disse Hazael, porque chora meu Senhor? e elle disse, porquanto sei o mal, que has de fazer aos filhos de Israel; suas fortalezas porás a fogo, e seus mancebos matarás á espada, e seus meninos despedaçarás, e suas prenhes fenderás.

13 E disse Hazael, pois que he teu servo, o cão, para fazer tam grande cousa? e disse Eliseo, JEHOVAH me tem mostrado, que tu has de ser Rei de Syria.

14 Então-se partio de Eliseo, e se veio a seu Senhor; o qual lhe disse, que te disse Eliseo? e disse elle, disse me, *que* certamente sararás.

15 E succedeo o dia seguinte, que tomou hum cobertor, e molhou o na agua e estendeo o sobre sua face, e morreo: e Hazael reinou em seu lugar.

16 E no anno quinto de Joram, filho de Achab, Rei de Israel, reinando *ainda* Josaphat em Juda, reinou Jehoram, filho de Josaphat, Rei de Juda.

17 De idade de trinta e dous annos era, quando reinou: e oito annos reinou em Jerusalem.

18 E andou no caminho dos Reis de Israel, como *tambem* fizerão os da casa de Achab; porque tinha por mulher a filha de Achab: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

19 Porem JEHOVAH não quiz destruir a Juda, por amor de David seu servo: como lhe tinha dito, que lhe daria por seus filhos para sempre huma lampada.

20 Em seus dias se rebellárão os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzérão Rei sobre si.

21 Pelo que Joram passóu a Zair, e todos os carros com elle: e elle se levantou de noite, e ferio aos Edomitas que estavão ao redor delle, e aos Maioraes dos carros; e o povo se foi a suas tendas.

22 Todavia os Edomitas se ficárão rebeldes de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje: então *tambem* se rebellou Libna, no mesmo tempo.

23 O de mais dos successos de Joram, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das Chronicas de Juda?

24 E Joram dormio com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na cidade de David: e Achazias seu filho reinou em seu lugar.

25 No anno doze de Joram, filho de Achab, Rei de Israel, reinou Achazias, filho de Jehoram, Rei de Juda.

26 De vinte e dous annos de idade era Achazias, quando reinou, e hum anno reinou em Jerusalem: e *era* o nome de sua mai Athalia, filha de Omri, Rei de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Achab, e fez mal nos olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque era genro da casa de Achab.

28 E foi com Joram, filho de Achab, a Ramoth em Gilead á peleja contra Hazael, Rei de Syria: e os Syrios ferirão a Joram.

29 Então o Rei Joram se tornou a curar se em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe dérão em Rama, quando pelejou contra Hazael, Rei de Syria: e descendeo Achazias, filho de Jehoram, Rei de Juda, a ver a Joram, filho de Achab, em Jizreel; porquanto estava enfermo.

CAPITULO IX.

ENTAO o Propheta Eliseo chamou a hum dos filhos dos Prophetas: e disse lhe, cinge teus lombos, e toma esta almotolia de azeite em tua mão, e vai te a Ramoth de Gilead.

2 E chegando lá, ve aonde está Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi; e entra, e faze o levantar do meio de seus irmãos, e leva o à recamara interior.

3 E toma a almotolia de azeite, e derrama o sobre sua cabeça, e dize, assim diz JEHOVAH, ungi te por Rei sobre Israel: então abre a porta, e foge, e não te detenhas.

4 Foi pois o mancebo, o mancebo do Propheta, a Ramoth de Gilead.

5 E entrando elle, eis que os Capitaens do exercito estavão assentados ali; e disse, Capitão, tenho huma palavra que dizer te: e disse Jehu, a qual de todos nosoutros? e disse, a ti, Capitão!

6 Então se levantou, e entrou em casa, e derramou o azeite sobre sua cabeça: e disse lhe, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; ungi te por Rei sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel.

7 E ferirás a casa de Achab, teu Senhor: para que eu vingue o sangue de meus servos os prophetas, e o sangue de todos os servos de JEHOVAH, da mão de Jezabel.

8 E toda a casa de Achab perecerá: e destruirei de Achab todo o que ourina á parede, assim ao encerrado, como ao desamparado em Israel.

9 Porque á casa de Achab hei de fazer, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat: e como á casa de Baesa, filho de Ahias.

10 E os caens comerão a Jezabel, no pedaço *do chão* de Jizreel; não havera quem a enterre: então abrio a porta, e fugio.

11 E sahindo Jehu aos servos de seu Senhor, disserão lhe, vai tudo bem? porque veio este louco a ti? e elle lhes disse, bem conheceis ao varão e seu fallar.

12 Mas elles disserão, he mentira; agora faze-no-lo saber: e disse, assim, e assim me fallou, dizendo: assim diz JEHOVAH, ungi-te por Rei sobre Israel.

13 Então se apressárão, e cadaqual tomou seu vestido, e o poz do baixo delle, no mais alto degrão: e tocárão a buzina, e disserão, Jehu reina!

14 Assim Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi, conjurou contra Joram, (tinha porem Joram em guarda a Ramoth de Gilead, elle e todo Israel, por causa de Hazael, Rei de Syria.

15 Porem o Rei Joram se tornára, a curarse em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe derão, quando pelejou contra Hazael Rei de Syria:) e disse Jehu, se he vossa vontade, ninguem saia da cidade, nem escape, para ir a denunciar *isto* em Jizreel.

16 Então Jehu subio em carro, e foise a Jizreel; porquanto Joram estava deitado ali: e *tambem* Achazias, Rei de Juda, descendéra a ver a Joram.

17 E a atalaia estava na torre em Jizreel, e vio a tropa de Jehu, que vinha, e disse, vejo huma tropa: então disse Joram, toma hum cavalleiro, e envia lh'o ao encontro, e diga, ha paz?

18 E o cavalleiro lhe foi ao encontro, e disse, assim diz el-Rei, ha paz? e disse Jehu, que tens tu que fazer com a paz; vira te apos mim: e a atalaia o fez saber, dizendo, chegou a elles o mensageiro, porem não torna.

19 Então enviou a outro cavalleiro, e chegando este a elles, disse, assim diz el-Rei, ha paz? e disse Jehu que tens tu que fazer com a paz? vira te apos mim.

20 E a atalaia o fez saber, dizendo, *tambem* este chegou a elles, porem não torna: e a marcha parece como a marcha de Jehu, filho de Nimsi; porque sohia marchar furiosamente.

21 Então disse Joram, aparelhá o carro; e aparelhárão seu carro: e sahio Joram Rei de Israel, e Achazias Rei de Juda, cada hum em seu carro, e sahírão ao encontro a Jehu, e o achárão no pedaço *de chão* de Naboth, o Jizreelita.

22 E foi que vendo Joram a Jehu, disse; ha paz, Jehu? e disse elle, que paz, em quanto as fornicações de tua mai Jezabel, e suas feitiçarias são tantas?

23 Então Joram volveo sua mão, e fugio: e disse a Achazias, engano ha, Achazias.

24 Mas Jehu entesou seu arco com toda a mão, e ferio a Joram entre seus bracos, e a frecha sahio por seu coração: e cahio em seu carro.

25 Então *Jehu* disse a Bidkar, seu Capitão, toma o, lança o no pedaço de chão de Naboth o Jizreelita: porque lembra te que, indo eu e tu juntos a cavallo apos seu pai Achab, JEHOVAH poz sobre elle esta carga, *dizendo.*

26 Se eu hontem á tarde não visse o sangue de Naboth, e o sangue de seus filhos, diz JEHOVAH; tambem t'o não pagaria neste pedaço *de chão*, diz JEHOVAH: ea pois, toma o, e lança o neste pedaço *de chão*, conforme á palavra de JEHOVAH.

27 O que vendo Achazias, Rei de Juda, fugio pelo caminho da casa do jardim, porem Jehu seguio apos elle, e disse, tambem a este feri no carro á subida de Gur, que está junto a Jibleam; e fugio a Megiddo, e morreo ali.

28 E seus servos o levárão em hum carro a Jerusalem: e o sepultárão em sua sepultura junto a seus pais, na cidade de David.

29 E no anno onzeno de Joram, filho de Achab, Achazias reinára sobre Juda.

30 E Jehu véio a Jizreel: o que ouvindo Jezabel, alvejou seu rosto, e enfeitou sua cabeça, e olhou da janella.

31 E entrando Jehu pelas portas, disse ella; ha paz, ô Zimri, matador de seu Senhor?

32 E elle levantou seu rosto para a janella, e disse, quem he comigo? quem? e dous ou tres eunuchos olhárão para elle.

33 Então disse elle, empurrae a d'alto abaixo; e empurrárão a d'alto

abaixo: e com seu sangue a parede e os cavallos forão salpicados, e elle a acouceou,

34 Entrando elle pois, e havendo comido e bebido, disse, olhai por aquella maldita, e sepultai-a: porque he filha de Rei.

35 E forão para sepultá-la: porem não achárão della, senão *somente* a caveira, e os pés, e as palmas de suas mãos.

36 Então tornárão, e fizérão-lh'o saber; e elle disse, esta he a palavra de JEHOVAH, a qual fallou pelo ministerio de Elias o Thisbita, seu servo, dizendo: no pedaço *de chão* de Jizreel os caẽs comerão a cárne de Jezabel.

37 E o corpo de Jezabel será como esterco sobre o campo no pedaço *de chão* de Jizreel: que se não possa dizer, esta he Jezabel.

CAPITULO X.

E ACHAB tinha setenta filhos em Samaria: e Jehu escreveo cartas, e enviou-as a Samaria aos Maioraes de Jizreel, aos Anciãos, e aos Aios de Achab, dizendo.

2 Logo em chegando a vosoutros esta carta, pois estão com vosco os filhos de vosso Senhor; como tambem os carros, e os cavallos, e a eidade fortalecida, e as armas:

3 Olhai pelo melhor e mais recto dos filhos de vosso Senhor, ao qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso Senhor.

4 Porem elles temérão muitissimo, e dissérão, eis que dous Reis não *pudérão* parar perante sua face: como parariamos nosoutros logo?

5 Então o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os Anciãos, e os Aios enviárão a Jehu, dizendo: teus servos somos, e tudo quanto nos disseres, faremos: a ninguem poremos por Rei, faze o que parecer bem em teus olhos.

6 Então segunda vez lhes escreveo outra carta, dizendo: se sois meus, e ouvirdes minha voz, tomai as cabeças dos varões, filhos de vosso Senhor, e à manhã, a este tempo, vinde a mim a Jizreel: (e os filhos do Rei, setenta varões, estavão com os grandes da cidade, que os mantinhão.)

7 Succedeo pois que chegada a carta a elles, tomárão aos filhos do Rei, e degolárão a setenta varões: e puzerão suas cabeças em cestos, e as mandárão-lhe a Jizreel.

8 E hum mensageiro veio, e denunciou-lhe dizendo: trouxérão as cabeças dos filhos do Rei: e elle disse, ponde-as em dous montões à entrada da porta, até manhã.

9 E foi que pela manhã, sahindo elle, parou, e disse a todo o povo, justos sois vosoutros: eis que eu conspirei contra meu Senhor, e o matei; mas quem ferio a todos estes?

10 Sabei *pois* agora, que da palavra de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou contra a casa de Achab, nada cahirá em terra: porque JEHOVAH tem feito o que fallou pelo ministerio de seu servo Elias.

11 Tambem Jehu ferio a todos os restantes da casa de Achab em Jizreel, como tambem a todos seus grandes, e a seus conhecidos, e a seus sacerdotes: até que nenhum lhe deixou ficar de resto.

12 Então se levantou, e se partio, e se foi a Samaria: e estando no caminho em Beth-Eked dos pastores.

13 Jehu achou aos irmãos de Achazias, Rei de Juda, e disse, quem sois vosoutros? e elles dissérão, os irmãos de Achazias somos; e descendemos a saudar aos filhos do Rei, e aos filhos da Rainha.

14 Então disse elle, pegai delles vivos; e pegárão delles vivos: e degolárão os junto ao poço de Beth-Eked, a quarenta e dous varões; e a nenhum delles deixou de resto.

15 E partindo se d'ali, encontrou a Jonadab, filho de Recab, *que* lhe vinha ao encontro, ao qual saudou, e lhe disse; he teu coração recto, como meu coração com teu coração? e disse Jonadab, he, si he, dá-me a mão: e deu-lhe a mão; e félo subir comsigo no carro.

16 E disse, vai comigo, e olha meu zelo para com JEHOVAH: e o puzérão em seu carro.

17 E chagando a Samaria, ferio a todos os que ficárão de Achab em Samaria, até que o destruhio: conforme á palavra de JEHOVAH, que dissêra a Elias.

18 E ajuntou Jehu a todo o povo, e disse-lhes, pouco servio Achab a Baal: Jehu *porem* muito o servirá.

19 Pelo que chamai-me agora a todos os Prophetas de Baal, a todos seus servos e a todos seus sacerdotes, nenhum falte; porque tenho hum grande sacrificio para Baal; todo aquelle, que faltar, não viverá: porem Jehu fazia *isto* com astucia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jehu, consagrai a Baal hum *dia de* prohibição; e o apregoárão.

21 Tambem Jehu enviou por todo Israel; e todos os servos de Baal viérão, e nenhum varão *delles* ficou, que não viesse: e entrárão na casa de Baal, e encheo-se a casa de Baal de cabo a cabo.

22 Então disse ao que tinha cargo do vestiario, tira as vestes para todos os servos de Baal: e tirou-lhes as vestes.

23 E entrou Jehu com Jonadab, filho de Recab, na casa de Baal: e disse aos servos de Baal, enqueri e vede *bem*, que porventura nenhum dos servos de JEHOVAH aqui haja comvosco, senão sois os servos de Baal.

24 E entrando *elles* a fazerem sacrificios e holocaustos, Jehu fóra se preparou oitenta varões, e disse-*lhes*, se escapar algum dos varões, que eu puz em vossas mãos, sua vida será pela delle.

25 E foi que, acabando de fazerem o holocausto, disse Jehu aos de sua guarda, e aos Capitães, entrai, feri os, nenhum escape; e os ferirão a fio da espada: e os da guarda, e os Capitães, *os* lançárão fóra; então se forão á cidade, á casa de Baal.

26 E tirárão as estatuas da casa de Baal, e as queimárão.

27 Tambem quebrárão a estatua de Baal: e derribárão a casa de Baal, e fizérão della privadas, até ó dia de hoje.

28 E *assim* Jehu a Baal destruhio de Israel.

29 Porem não se apartou Jehu de seguir os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel: *a saber* dos bezerros de ouro, que em Bethel, e que em Dan estavão.

30 Pelo que disse JEHOVAH a Jehu, porquanto bem te houveste em fazer o que he recto em meus olhos, *e* conforme a tudo quanto *eu* tinha em meu coração, fizeste á casa de Achab: teus filhos até a quarta geração se assentarão em o throno de Israel.

31 Mas Jehu não attentou em andar com todo seu coração na lei de JEHOVAH, Deos de Israel: nem se apartou dos peccados de Jerobeam, que fez peccar a Israel.

32 Naquelles dias começou JEHOVAH a diminuir em Israel: porque Hazael os ferio em todos os termos de Israel.

33 Desdo Jordão até o nascimento do Sol, a toda a terra de Gilead, dos Gaditas, e dos Rubenitas, e dos Manassitas: desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnon, e a Gilead, e a Basan.

34 Ora o de mais dos successos de Jehu, e tudo quanto fez, e todo seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas de Israel?

35 E Jehu dormio com seus pais, e o sepultárão em Samaria: e Joachaz, seu filho, reinou em seu lugar.

36 E os dias, que Jehu reinou sobre Israel em Samaria, forão vinte e oito annos.

CAPITULO XI.

VENDO pois Athalia, mãi de Achazias, que seu filho era morto: levantou-se, e destruhio a toda a semente real.

2 Mas Joseba, filha do Rei Joram, irmã de Achazias, tomou a Joas filho de Achazias, e o furtou d'entre os filhos do Rei, aos quais matávão, *e a* elle e a sua ama *poz* na recamara: e o escondeo de diante de Athalia, e não o matárão.

3 E esteve com ella escondido na casa de JEHOVAH seis annos: e Athalia reinava sobre a terra.

4 E'a o setimo anno enviou Joiada,

e tomou os Centuriões, com os Capitães, e com os da guarda, e meteo os comsigo na casa de JEHOVAH: e fez com elles alliança, e ajuramentou-os na casa de JEHOVAH, e mostrou-lhes ao filho do Rei.

5 E mandou-lhes, dizendo, esta he a obra que vósoutros haveis de fazer: huma terça parte de vósoutros, que entrão ao Sabbado, fará a guarda da casa do Rei.

6 E *outra* terça parte estará á porta de Sur; e *outra* terça parte á porta de tras dos de guarda: assim fareis a guarda d'esta casa *com* apartamento.

7 E as duas partes de vosoutros, todos os que sahem ao Sabbado, farão a guarda da casa de JEHOVAH, junto a el-Rei.

8 E a el-Rei cercareis ao redor, cada qual com suas armas em suas mãos, e aquelle que entrar entre as fileiras, mata-lo-hão: e vósoutros estai com el-Rei, quando sahir, e quando entrar.

9 Fizérão pois os centuriões conforme a tudo quanto mandára o sacerdote Joiadá, tomando cada qual seus varões, assim aos que entravão ao Sabbado, como aos que sahião ao Sabbado: e viérão ao sacerdote Joiada.

10 E o sacerdote deu aos Centuriões as lanças e os escudos, que havião sido do Rei David: que estavão na casa de JEHOVAH.

11 E os da guarda se puzérão, cada qual com suas armas em suas mãos, desda mão direita da casa até á esquerda da casa, da banda do Altar, e da banda da casa, junto ao Rei, ao redor.

12 Então tirou ao filho do Rei, e pozlhe a coroa, e *deu-lhe* o Testimunho; e o fizérão Rei, e o ungírão: e batérão as mãos, e dissérão, viva el-Rei.

13 E ouvindo Athalia a voz dos da guarda, *e* do povo, entrou ao povo na casa de JEHOVAH.

14 E olhou, e eis que o Rei estava junto á columna, conforme ao costume, e os Maioraes e as trombetas junto ao Rei, e todo o povo da terra alegre, e tocava as trombetas: então Athalia rasgou seus vestidos, e clamou, treição, treição!

15 Porem o sacerdote Joiada mandou aos Centuriões, que tinhão cargo do exercito, e disse-lhes, tirai a até fora das fileiras, e a quem a seguir, matai-o á espada: porque o sacerdote dissérа, não a matem na casa de JEHOVAH.

16 E dérão-lhe lugar, e foi-se pelo caminho da entrada dos cavallos á casa do Rei: e ali a matárão.

17 E Joiada fez aliança entre JEHOVAH, e o Rei, e o povo, que seria povo de JEHOVAH: como tambem entre o Rei, e o povo.

18 Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribárão, como tambem seus altares, e suas imagens mui bem quebrárão, e a Mattan sacerdote de Baal matárão perante os altares: então o sacerdote ordenou os officios na casa de JEHOVAH.

19 E tomou aos Centuriões, e aos Capitães, e aos da guarda, e a todo o povo da terra; e fizérão descender ao Rei da casa de JEHOVAH, e viérão à casa do Rei pelo caminho da porta dos da guarda: e assentou-se no throno dos Reis.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade se repousou: depois que a Athalia matárão á espada junto á casa do Rei.

21 Erá Joas de idade de sete annos, quando o fizerão Rei.

CAPITULO XII.

NO anno setimo de Jehú reinou Joas, e quarenta annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em olhos de JEHOVAH, todos os dias, em que o sacerdote Joiada o instruhia.

3 Tam sómente os altos se não tirárão: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

4 E disse Joas aos sacerdotes, todo o dinheiro das cousas santas, que se trouxer á casa de JEHOVAH, *a saber* o dinheiro daquelle que passa *aos contados*, o dinheiro de cada huma das pessoas *segundo* sua estimação; *e* todo o dinheiro *que* á vontade de cada hum vier, *para o* trazer á casa de JEHOVAH:

5 Os sacerdotes o recebão, cada qual

de seus conhecidos; e elles reparem as quebraduras da casa, segundo toda quebradura, que se achar nella.

6 Succedeo porem que, no anno vinte e tres do Rei Joas, os sacerdotes *ainda* não havião reparado as quebraduras da casa.

7 Então o Rei Joas chamou ao sacerdote Joiada, e aos *de mais* sacerdotes, e disse-lhes, porque não reparais as quebraduras da casa? agora pois não tomeis *mais* dinheiro de vossos conhecidos, para o dar polas quebraduras da casa.

8 E consentírão os sacerdotes, em não tomarem *mais* dinheiro do povo, nem de repararem as quebraduras da casa.

9 Porem o sacerdote Joiada tomou huma Arca, e fez hum buraco em sua cuberta: e pôla junto ao Altar, á mão direita de quando alguem entrava na casa de Jehovah; e os sacerdotes, que guardavão a entrada da porta, metião ali todo o dinheiro, que se trazia á casa de Jehovah.

10 Succedeo pois que, vendo elles, que ja havia muito dinheiro na Arca, o tabalião do Rei subia com summo pontifice, e contavão e ensacavão o dinheiro, que se achava na casa de Jehovah.

11 E o dinheiro bem pesado davão em mãos dos vedores da obra, que tinhão cargo da casa de Jehovah: e elles o distribuhião aos carpinteiros, e aos edificadores, que reparavão a casa de Jehovah.

12 Como tambem aos pedreiros, e aos cabouqueiros, e para comprarem madeira e pedras de cantaria, para repararem as quebraduras da casa de Jehovah: e para tudo quanto para a casa se dava, para *a* repararem.

13 Todavia do dinheiro, que se trazia á casa de Jehovah, *ainda* não se fazião *nem* taças de prata, *nem* cutelas, *nem* bacias, *nem* trombetas, *nem* nenhum vaso de ouro, ou vaso de prata, para a casa de Jehovah.

14 Porque aos que fazião a obra, o davão: e reparavão com elle a casa de Jehovah.

15 Tambem conta não pedião aos varões, em cujas mãos entregavão aquelle dinheiro, para o dar aos que fazião a obra: porquanto fielmente tratavão.

16 *Mas* o dinheiro de sacrificio por delitos, e o dinheiro por sacrificio de peccados, se não trazia á casa de Jehovah: *porem* para os sacerdotes era.

17 Então subio Hazael, Rei de Syria, e pelejou contra Gath, e tomou a: depois Hazael poz sua face em subir contra Jerusalem.

18 Porem Joas, Rei de Juda, tomou todas as cousas santas, que Josaphat, e Joram, e Achazias, seus pais, Reis de Juda, consagrarão, como tambem todo o ouro, que se achou nos thesouros da casa de Jehovah, e na casa do Rei: e o mandou a Hazael, Rei de Syria; e *então* se retirou de Jerusalem.

19 Ora o de mais dos successos de Joas, e tudo quanto fez *mais*, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

20 E seus servos se levantárão, e conspirárão *contra elle*: e ferírão a Joas na casa de Milló, que descende á Silla.

21 Porque Jozacar filho de Simeath, e Jozabad, filho de Somer, seus servos, o ferírão, e morreo; e sepultárão o com seus pais na cidade de David: e Amasias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

DESDO anno vinte e tres de Joas, filho de Achazias, Rei de Juda, reinou Joachaz, filho de Jehu, sobre Israel em Samaria, dez e sete annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de Jehovah: porque andou apos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel; não se apartou delles.

3 Pelo que a ira de Jehovah se encendeo contra Israel: e deu-os *em mão* de Hazael Rei de Syria, e em mão de Ben-Hadad filho de Hazael, todos aquelles dias.

4 Porem Joachaz orou seriosamente à face de Jehovah: e Jehovah o ouvio; porque vio a oppressão de Israel, que os opprimia o Rei de Syria.

5 (Assim que JEHOVAH deu libertador a Israel, e sahirão de debaixo das mãos dos Syrios: e os filhos de Israel habitárão em suas tendas, como d'antes.

6 Com tudo se não apartárão dos peccados da casa de Jerobeam; que fez peccar a Israel: *porem* elle ándou nelles: e tambem o bosque ficou em pé em Samaria.)

7 Porque não deixára a Joachaz *mais* povo, senão *só* cincoenta cavalleiros, e dez carros, e dez mil homens de pé: porquanto o Rei de Syria os matára, e félos como ao pó, trilhando *os.*

8 Ora o de mais, dos successos de Joachaz, e tudo quanto fez *mais*, e seu poder, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

9 E Joachaz dormio com seus pais, e o sepultárão em Samaria: e Joas, seu filho, reinou em seu lugar.

10 Desdo anno trinta e sete de Joas, Rei de Juda, reinou Joas, filho de Joachaz, sobre Israel em Samaria, dez e *seis* annos.

11 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: não se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel; *porem* andou nelles.

12 Ora o de mais dos successos de Joas, e de tudo quanto fez *mais*, e seu poder, com que pelejou contra Amasias, Rei de Juda, por ventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

13 E Joas dormio com seus pais, e Jerobeam se assentou em seu throno: e Joas foi sepultado em Samaria, junto aos Reis de Israel.

14 E adoecéra Eliseo de sua doença de que morreo: e Joas Rei de Israel, descendéra a elle, e chorára sobre sua face, e disséra; pai meu, pai meu, carro de Israel, e seus cavalleiros?

15 E Eliseo lhe disse, toma hum arco e frechas: e tomou-se hum arco e frechas.

16 Então disse ao Rei de Israel, põe tua mão ao arco; e poz sua mão *a elle*, e Eliseo poz suas mãos sobre as mãos do Rei.

17 E disse, abre a janella para o Oriente; e abrio-a: então disse Eliseo, atíra; e atirou; e disse, a frecha he do livramento de JEHOVAH, e a frecha do livramento contra os Syrios; porque ferirás aos Syrios em Aphek, até os consumir.

18 Disse mais, toma as frechas; e tomou-as: então disse ao Rei de Israel, fére a terra; e ferio a tres vezes, e cessou.

19 Então o varão de Deos se indignou muito contra elle, e disse, cinco ou seis vezes a houvéras de ferir; então feririas aos Syrios, até os consumir: porem agora *só* tres vezes ferirás aos Syrios.

20 Depois morreo Eliseo, e o sepultárão: e as tropas dos Moabitas entrárão na terra á entrada do anno.

21 E succedeo que, enterrando a hum homem, eis que virão huma tropa, e lançárão o homem na sepultura de Eliseo: e cahindo *nella* o homem, e tocando os ossos de Eliseo, reviveo, e levantou-se sobre seus pés.

22 E Hazael, Rei de Syria, opprimio a Israel todos os dias de Joas.

23 Porem JEHOVAH teve misericordia delles, e apiadou-se delles, e volveo-se a elles, por amor de seu concerto com Abraham, Isaac e Jacob: e não os quiz destruir, e não os lançou de sua face, até agora.

24 E morreo Hazael Rei de Syria: e Ben-Hadad, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Joas, filho de Joachaz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadad, que elle tomára das mãos de Joachaz seu pai na guerra: tres vezes Joas o ferio, e recuperou as cidades de Israel.

CAPITULO XIV.

NO anno segundo de Joas, filho de Joachaz, Rei de Israel, reinou Amasias, filho de Joas Rei de Juda.

2 De vinte e cinco annos era, quando reinou, e vinte e nove annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Joaddan, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH ainda que não como seu pai

David: fez *porem* conforme a tudo o que fizéra Joas seu pai.

4 Tam somente os altos se não tirárão. *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 Succedeo pois que, sendo já o reino confirmado em sua mão, matou a seus servos, que matárão ao Rei seu pai.

6 Porem aos filhos dos matadores não matou: como está escrito no livro da Lei de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo, não matarão aos pais pelos filhos, e aos filhos não matarão pelos pais; mas a cada hum por seu peccado matarão.

7 Este ferio a dez mil Edumeos no valle do Sal, e tomou a Sela por guerra: e chamou seu nome Jocteèl, até o dia de hoje.

8 Então Amasias envion mensageiros a Joas, filho de Joachaz, filho de Jehu, Rei de Israel, dizendo: vem, vejamos-nos cara a cara.

9 Porem Joas Rei de Israel, enviou a Amasias Rei de Juda, dizendo, o cardo que está no Libano, enviou ao Cedro que está no Libano, dizendo, dá tua filha a meu filho por mulher: mas os animaes do campo, que ha no Libano, passárão, e pisárão ao cardo.

10 Em verdade que feriste aos Moabitas, pelo que teu coração te levantou: retèm tua honra, e fica-te em tua casa; que porque te misturarias no mal, para cahires tu, e Juda comtigo?

11 Mas Amasias não o ouvio; pelo que subio Joas Rei de Israel: e virão-se cara a cara, elle e Amasias Rei de Juda, em Beth-Semes, que está em Juda.

12 E Juda foi ferido perante Israel: e fugio cada qual a suas tendas.

13 E Joas Rei de Israel tomou a Amasias Rei de Juda, filho de Joas, o filho de Achazias, em Beth Semes: e veio a Jerusalem, e quebrou no muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim, até a porta da esquina, quatro centos covados.

14 E tomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos, que se achárão na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rei, como tambem os refens: e tornou-se a Samaria.

15 Ora o de mais dos successos de Joas, o que fez *mais*, e seu poder, e como pelejou contra Amasias Rei de Juda: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

16 E dormio Joas com seus pais, e foi sepultado em Samaria junto aos Reis de Israel: e Jerobeam seu filho reinou em seu lugar.

17 E viveo Amasias filho de Joas, Rei de Juda, depois da morte de Joas filho de Joachaz, Rei de Israel, quinze annos.

18 Ora o de mais dos successos de Amasias, por ventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

19 E conspirárão contra elle em Jerusalem, e acolheo-se a Lachis: porem enviárão apos elle até Lachis, e o matárão ali.

20 E o trouxérão sobre cavallos: e o sepultarão em Jerusalem, junto a seus pais, na cidade de David.

21 E todo o povo de Juda tomou a Azarias, que já era de dez e seis annos: e o fizérão Rei em lugar de Amasias, seu pai.

22 Este edificou a Elath, e restituîo a Juda, depois que o Rei dormio com seus pais.

23 Desdo anno quinze de Amasias filho de Joas, Rei de Juda, reinou Jerobeam filho de Joas, Rei de Israel, em Samaria, quarenta e hum annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 Tambem este restituio os termos de Israel, desda entrada de Hamath, até o mar da plaineza: conforme á palavra de JEHOVAH Deos de Israel, a qual fallára pelo ministerio de seu servo Jonas, filho do Propheta Amithai, o qual éra de Gath Hepher.

26 Porque vio JEHOVAH, *que* a miseria de Israel era mui amarga: e *que* nem havia encerrado, nem desamparado, nem quem ajudasse a Israel.

27 E *ainda* não fallára JEHOVAH de apagar o nome de Israel de debaixo do ceo: porem livrou-os por mão de Jerobeam, filho de Joas.

28 Ora o de mais dos successos de Je-

robeam, e tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituio a Damasco, e a Hamath, *pertencentes* a Juda, *sendo Rei* em Israel: porventura não está escrito no livro das Chronicas de Israel?

29 E Jerobeam dormio com seus pais, com os Reis de Israel: e Zacharias, seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XV.

NO anno vinte e sete de Jerobeam, Rei de Israel, reinou Azarias, filho de Amasias, Rei de Juda.

2 De dez e seis annos era, quando reinou, e cincoenta e dous annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Jecholía, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de Jehovah: conforme a tudo o que fizéra Amasias seu pai.

4 Tam somente os altos se não tirárão: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 E Jehovah ferio ao Rey, e ficou leproso até o dia de sua morte; e habitou em huma casa separada: porem Jotham, filho do Rei, tinha o cargo da casa, julgando ao povo da terra.

6 Ora o de mais dos successos de Azarias, e tudo o *mais* que fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

7 E Azarias dormio com seus pais, e o sepultarão junto a seus pais, na cidade de David: e Jotham, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No anno trinta e oito de Azarias, Rei de Juda, reinou Zacharias, filho de Jerobeam, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 E fez o que parecia mal em olhos de Jehovah, como tinhão feito seus pais: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

10 E Sallum, filho de Jabés, conspirou contra elle, e ferio o perante o povo, e matou o: e reinou em seu lugar.

11 Ora o de mais dos successos de Zacharias, eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel.

12 Esta foi a palavra de Jehovah, que fallou a Jehu, dizendo, teus filhos até a quarta geração se te assentarão sobre o throno de Israel: e assim foi.

13 Sallum, filho de Jabés, reinou no anno trinta e nove de Uzias Rei de Juda: e reinou hum inteiro mes em Samaria.

14 Porque Menahem, filho de Gadi, subio de Thirsa, e veio a Samaria; e ferio a Sallum, filho de Jabés, em Samaria: e matou-o, e reinou em seu lugar.

15 Ora o de mais dos successos de Sallum, e sua conspiração, que fez: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel.

16 Então Menahem ferio a Tiphsah, e a todos os que nella havia, como tambem a seus termos desde Thirsa, porque não *lhe* tinhão aberto, e ferio-os; *e* rachou a todas suas prenhes.

17 Desdo anno trinta e nove de Azarias, Rei de Juda, Menahem filho de Gadi, reinou sobre Israel, dez annos em Samaria.

18 E fez o que parecia mal em olhos de Jehovah: todos seus dias se não apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

19 *Então* veio Phul, Rei de Assyria, contra a terra; e Menahem deu a Phul mil talentos de prata: para que sua mão fosse com elle, a fim de affirmar o Reino em sua mão.

20 E Menahem tirou este dinheiro de Israel, de todos os fortes em poder, para dar ao Rei de Assyria, por cada varão cincoenta siclos de prata: assim o Rei de Assyria se tornou e não ficou ali na terra.

21 Ora o de mais dos successos de Menahem, e tudo quanto fez *mais*: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

22 E Menahem dormio com seus pais: e Pekahia, seu filho, reinou em seu lugar.

23 Desdo anno cincoenta de Azarias, Rei de Juda, reinou Pekahia, filho de Menahem, sobre Israel em Samaria, dous annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de Jehovah: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 E Pekah, filho de Remalias, seu Capitão, conspirou contra elle, e ferio o em Samaria no paço da casa do Rei, juntamente com Argob, e com Arje; e com elle erão cincoenta varões dos filhos dos Gileaditas: e matou-o, e reinou em seu lugar,

26 Ora o demais dos successos de Pekahla, e tudo quanto fez *mais:* eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel.

27 Desdo anno cincoenta e dous de Azarias, Rei de Juda, reinou Pekah, filho de Remalias, sobre Israel, em Samaria, vinte annos.

28 E fez o que parecia mal em olhos de Jehovah: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

29 Nos dias de Pekah, Rei de Israel, veio Tiglath-Pileser, Rei de Assyria; e tomou a Iyon, e a Abel de Beth-Maaca, e a Janoah, e a Kedes, e a Hasor, e a Gilead, e a Galilea, e a toda a terra de Naphthali: e levou-os a Assyria.

30 E Hoseas, filho de Ela, conspirou contra Pekah, filho de Remalias, e ferio-o, e matou-o, e reinou em seu lugar, aos vinte annos de Jotham, filho de Uzias.

31 Ora o demais dos successos de Pekah, e tudo quanto fez *mais:* eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel.

32 No anno segundo de Pekah, filho de Remalias, Rei de Israel, reinou Jotham, filho de Uzias, Rei de Juda.

33 De vinte e cinco annos de idade era, quando *começou a* reinar, e reinou dez e seis annos em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Jerusa, filha de Zadok.

34 E fez o que era recto em olhos de Jehovah: fez conforme a tudo, quanto fizéra seu pai Uzias.

35 Tam sómente os altos se não tiráreá? *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos: este edificou a porta alta da casa de Jehovah.

36 Ora o de mais dos successos de Jotham, e tudo quanto fez *mais:* porventura não está escrito no livrou das Chronicas dos reis de Juda?

37 Naquelles dias começou Jehovah a enviar a Juda a Resin, Rei de Syria, e a Pekah, filho de Remalias.

38 E Jotham dormio com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de David seu pai: e Achaz seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XVI.

NO anno dez e sete de Pekah, filho de Remalias, reinou Achaz, filho de Jotham, Rei de Juda.

2 De vinte annos de idade era Achas, quando *começou a* reinar, e reinou dez e seis annos em Jerusalem, e não fez o que era recto em olhos de Jehovah seu Deos, como David seu pai.

3 Porque andou no caminho dos Reis de Israel: e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações das gentes, que Jehovah lançára fora de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou, e queimou perfumes nos altos, e nos outeiros: como tambem de baixo de todo arvoredo.

5 Então subio Resin, Rei de Syria, com Pekah, filho de Remalias, Rei de Israel, a Jerusalem á peleja: e cercárão a Achaz, porem não a pudérão tomar por combate.

6 Naquelle mesmo tempo Resin, Rei de Syria, restituio Elath a Syria, e aos Judeos lançou fora de Eloth: e os Syrios viérão a Elath, e habitárão ali até o dia de hoje.

7 Pelo que Achaz enviou mensageiros a Tiglath-Pileser, Rei de Assyria, dizendo: teu servo e teu filho sou: sobe, e livra me das mãos do Rei de Syria, e das mãos do Rei de Israel, que se levantão contra mim.

8 E tomou Achaz a prata, e o ouro, que se achou na casa de Jehovah, e nos thesouros da casa do Rei: e mandou hum presente ao Rei de Assyria.

9 E o Rei de Assyria lhe deu ouvidos; pois o Rei de Assyria subio contra Damasco, e tomou-a, e levou os presos a Kir: e matou a Resin.

10 Então o Rei Achaz foi ao encontro a Tiglath-Pileser, Rei de Assyria, a Damasco; e vendo hum altar, que estava em Damasco, o Rei Achaz enviou ao sacerdote Urias a semelhança

do altar, e seu retrato, conforme a toda sua feição.

11 E Urias o sacerdote edificou hum altar, conforme a tudo o que o Rei Achaz desde Damasco ordenára, assim o sacerdote Urias o fez, entre tanto que o Rei Achas viesse de Damasco.

12 Vindo pois o Rei de Damasco, o Rei vio ao altar: e o Rei se chegou ao altar, e sacrificou nelle.

13 E encendeo seu holocausto, e sua offerta de manjares, e derramou sua offerta de bebida: e espargio o sangue de seus sacrificios gratificos naquelle altar.

14 Porem o altar de metal, que estava perante a face de JEHOVAH, tirou do dianteiro da casa, d'entre *seu* altar e a casa de JEHOVAH: e pelo ao lado de *seu* altar, da bando do Norte.

15 E o Rei Achaz mando a Urias o sacerdote, dizendo, no grande altar encende o holocausto de pela manhã, como tambem a offerta de manjares de noite; e o holocausto de el Rei, e sua offerta de manjares; e o holocausto de todo o povo da terra, sua offerta de manjares, e suas offertas de bebida, e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrificios espargirás nelle: porem o altar de metal será para mim, para inquirir *delle*.

16 E fez Urias o Sacerdote, conforme a tudo quanto o Rei Achaz lhe mandára.

17 E o Rei Achaz cortou as cintas das bases, e de cima dellas tomou a pia, e o mar tirou de sobre os bois de metal, que estavão de baixo delle: e pelo sobre hum soalho de pedra.

18 Tambem a cuberta do Sabbado, que edificárão na casa, e a entrada de fora do Rei retirou, *por dentro* da casa de JEHOVAH: por causa do Rei de Assyria.

19 Ora o demais dos successos de Achaz, e o que fez *mais*: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

20 E dormio Achaz com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de David: e Ezechias seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XVII.

DESDO anno doze de Achaz, Rei de Juda, reinou Hoseas, filho de Ela, sobre Israel, em Samaria, nove annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: com tudo não como os Reis de Israel, que forão antes delle.

3 Contra elle subio Salmanasar, Rei de Assyria: e Hoseas ficou seu servo, e pagava lhe presentes.

4 Porem o Rei de Assyria achou em Hoseas conspiração; porque enviára mensageiros a So, Rei de Egypto, e não pagava presentes ao Rei de Assyria cada anno, como d'antes: então o Rei de Assyria o encerrou, e o aprisionou na casa do carcere.

5 Porque o Rei de Assyria subio por toda a terra: e veio até a Samaria, e a cercou tres annos.

6 A os nove annos de Hoseas o Rei de Assyria tomou a Samaria, e a Israel transportou a Assyria: e félos habitar em Halah, e em Habor, junto ao rio de Gozan, e nas cidades dos Medos.

7 Porque succedéra, que os filhos de Israel peccarão contra JEHOVAH seu Deos, que os fizéra subir da terra de Egypto de debaixo da mão de Pharaó, Rei de Egypto; e temerão a outros deoses.

8 E andárão em os estatutos das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel, e *nos* dos Reis de Israel, que os fizérão.

9 E os filhos de Israel palleárão cousas, que não erão rectas, contra JEHOVAH seu Deos: e edificárão-se altos em todas suas cidades, desdas torres das atalaias, até as cidades fortes.

10 E levantárão se estatuas e imagens do bosque, em todo alto outeiro, e debaixo de todo verde arvoredo.

11 E queimárão ali perfumes em todos os altos, como as gentes, que JEHOVAH transportára de diante delles: e fizérão cousas roins, para provocarem á ira à JEHOVAH.

12 E servírão os deoses de esterco: dos quaes JEHOVAH lhes disséra, não fareis estas cousas,

13 E JEHOVAH protestára a Israel e a Juda, pelo ministerio de todos os Prophetas, *e* de todos os Vidéntes, di-

zendo, convertei-vos de vossos maos caminhos, e guardai meus mandamentos *e* meus estatutos, conforme a toda a Lei, que mandei a vossos pais, e que eu vos enviei pelo ministerio de meus servos, os Prophetas.

14 Porem não dérão ouvidos: antes endureçérão seu pescoço, como o pescoço de seus pais, que não crérão a JEHOVAH seu Deos.

15 E regeitárão seus estatutos, e seu concérto, que fizéra com seus pais; como tambem seus testemunhos, com que protestára contra elles: e andarão apos a vaidade, e ficárão vãos; como tambem apos as gentes, que havia do redor dellas, das quaes JEHOVAH lhes mandára, que não fizessem como ellas.

16 E deixárão todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deos, e fizérão se imagens de fundição, dous bezerros: e fizérão idolo do bosque, e postrárão se perante todo exercito do ceo, e servírão a Baal.

17 Tambem fizérão passar a seus filhos e a suas filhas pelo fogo, e derão-se a adevinhações, e crião em agouros: e vendérão-se a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, para o provocarem á ira.

18 Pelo que JEHOVAH muito se indignou sobre Israel, e os regeitou de sua face: nada mais ficou, que só a tribu de Juda.

19 Até Juda não guardou os mandamentos de JEHOVAH seu Deos: antes andárão nos estatutos de Israel, que fizérão.

20 Pelo que JEHOVAH engeitou a toda a semente de Israel, e opprimio-os, e deu-os em mãos dos roubadores: até que os regeitou de diante de sua face.

21 Porque rasgou a Israel da casa de David; e fizérão Rei a Jerobeam, filho de Nebat: e Jerobeam rempuxou a Israel de apos JEHOVAH, e os fez peccar hum grande peccado.

22 Assim andárão os filhos de Israel em todos os peccados de Jerobeam, que tinha feito: nunca se apartárão delles.

23 Até que JEHOVAH regeitou a Israel de diante de sua face, como fallára pelo ministerio de todos seus servos, os Prophetas: assim Israel foi transportado de sua terra a Assyria, até o dia de hoje.

24 E o Rei de Assyria trouxe *gentes* de Babel, e de Cutha, e de Ava, e de Hamath, e Sepharvaim, e as fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e tomárão a Samaria em herança, e habitárão em suas cidades.

25 E foi *que* no principio de sua habitação ali, não temérão a JEHOVAH: e mandou entre elles JEHOVAH leões que *a alguns* delles matárão.

26 Pelo que fallárão ao Rei de Assyria, dizendo, as gentes que transportaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabem o costume do Deos da terra: pelo que mandou leões entre elles, e eis que as matão; porquanto não sabem o costume do Deos da terra.

27 Então o Rei de Assyria mandou, dizendo, levai ali a hum dos Sacerdotes, que transportastes de lá; e vãose, e habitem lá: e elle lhes ensine o costume do Deos da terra.

28 Veio pois hum dos sacerdotes, que transportárão de Samaria, e habitou em Bethel: e ensinou-lhes, como havião de temer a JEHOVAH.

29 Porem cada nação fez seus deoses: e os puzérão nas casas dos altos, que os Samaritanos fizérão; cada nação em suas cidades, em que erão moradores.

30 E os de Babel fizérão a Succoth-Benòth; e os de Cuth fizérão a Nergal: e os de Hamath fizérão a Asima.

31 E os Aveos fizérão a Nibha e a Thartak: e os Sepharvitas queimavão a seus filhos a fogo, a Adra-Melech e a Ana-Melech, deoses de Sepharvaim.

32 Tambem temião a JEHOVAH: e dos mais baixos se fizérão Sacerdotes dos altos, os quaes lhes fazião *o ministerio* nas casas dos altos.

33 *Assim que* a JEHOVAH temião: e *tambem* a seus deoses servião, segundo o costume das gentes, d'entre as quaes transportárão aquellas.

34 Até o dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes: não temem a

JEHOVAH; nem fazem segundo seus estatutos, e segundo seus direitos, e segundo a Lei, e segundo o mandamento, que JEHOVAH mandou aos filhos de Jacob, a quem deu o nome de Israel.

35 Com tudo JEHOVAH fizéra concerto com elles, e mandára-lhes, dizendo, não temereis a outros deoses, nem vos postrareis a elles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

36 Mas a JEHOVAH, que vos fez subir da terra de Egypto com grande força, e com braço estendido, a este temereis: e a elle vos postrareis, e à elle sacrificareis.

37 E os estatutos, e os direitos, e a Lei, e o mandamento, que vos escreveo, tereis cuidado de fazer todos os dias: e não temereis a outros deoses.

38 E do concerto, que fiz comvosco, vos não esquecereis: e não temereis a outros deoses.

39 Mas a JEHOVAH vosso Deos temereis: e elle vos livrará das mãos de todos vossos inimigos.

40 Porem elles não ouvírão: antes segundo seu primeiro costume fizérão.

41 Mas estas nações temião a JEHOVAH, e servião a suas imagens de vulto: tambem seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizerão seus pais, fazem até o dia de hoje.

CAPITULO XVIII.

E FOI *que* no anno terceiro de Hosêas, filho de Ela, Rei de Israel, reinou Ezechias, filho de Achaz, Rei de Juda.

2 De vinte e cinco annos de idade era, quando reinou, e vinte e nove annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Abi, filha de Zacharias.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra David seu pai.

4 Este tirou os altos, e quebrou as estatuas, e desarraigou o bosque: e esmiuçou a serpente de metal, que Moyses fizéra; porquanto até aquelle dia os filhos de Israel lhe queimavão perfumes; e chamárão lhe Nehustan.

5 Em JEHOVAH Deos de Israel confiou: de maneira que depois delle não houve seu semelhante entre todos os Reis de Juda, nem *entre* os que forão antes delle.

6 Porque se achegou a JEHOVAH; não se apartou de após elle: e guardou seus mandamentos, que JEHOVAH déra a Moyses.

7 Assim foi JEHOVAH com elle; em toda *parte* a que sahia, prudentemente se havia: e rebellou se contra o Rei de Assyria, e não o servio.

8 Elle ferio aos Philisteos até Gaza, como tambem a seus termos: desda torre das atalaias, até as cidades fortes.

9 E succedeo no anno quarto do Rei Ezechias, (que era e setimo anno de Hoseas, filho de Ela, Rei de Israel:) Salmanasar, Rei de Assyria, subio contra Samaria, e cercou-a.

10 E a tomárão a cabo de tres annos, no anno seisto de Ezechias: que era o anno nono de Hoscas, Rei de Israel, quando tomárão a Samaria.

11 E o Rei de Assyria transportou a Israel a Assyria: e felos levar a Halah, e a Habor, *junto ao* rio de Gozan, e ás cidades dos Medos.

12 Porquanto não obedecérão a voz de JEHOVAH seu Deos; antes transpassárão seu concerto, *e* tudo quanto mandára Moyses, servo de JEHOVAH: nem o ouvírão, nem o fizérão.

13 Porem aos catorze annos do Rei Ezechîas, subio Sanherib, Rei de Assyria, contra todas as cidades fortes de Juda, e tomou-as.

14 Então Ezechias, Rei de Juda, enviou ao Rei de Assyria a Lachis, dizendo, pequei, torna-te de mim, tudo o que me impuzeres, levarei: então o Rei de Assyria impoz a Ezechias, Rei de Juda, trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro.

15 Assim deu Ezechias toda a prata, que se achou na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rei.

16 Naquelle tempo cortou Ezechias *o ouro* das portas do Templo de JEHOVAH, e das umbreiras, de que Ezechias, Rei de Juda as cubrira: e o deu ao Rei de Assyria.

17 Com tudo enviou o Rei de Assyria a Tharton, e a Rabsaris, e a Rabsaké, de Lachis, com hum grande exercito ao Rei Ezechias a Jerusalem: e

subírão e viérão a Jerusalem; e subindo e vindo elles, parárão ao cano da agua do viveiro mais alto, que está junto ao caminho alto do campo do lavandeiro.

18 E chamárão ao Rei, e sahio a elles Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

19 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assim diz o grande Rei, el Rei de Assyria; que confiança he esta, em que confias?

20 Dizes tu, (porem palavra de beiços he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem *pois* agora confias, que contra mim te rebellas?

21 Eis que agora tu confias naquelle bordão de cana quebrada, em Egypto, em quem se alguem se encostar, entrar-lhe-ha pela mão, e lh'a furará: assim he Pharaó, Rei de Egypto, para com todos os que nelle confião.

22 Se porem me disserdes, em Jehovah nosso Deos confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postrareis em Jerusalem?

23 E a pois aposta agora com meu Senhor el Rei de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

24 Como farias pois virar o rosto a hum só Principe dos menores servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, à causa dos carros e cavalleiros.

25 Agora *pois* subí eu porventura sem Jehovah contra este lugar, para destruilo? Jehovah me disse, sobe contra esta terra, e a destrue.

26 Então disse Eliakim filho de Hilkias, e Sebna, e Joah, a Rabsaké, rogamos-*te que* falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos; e não nos falles em Judaico, a ouvidos do povo, que está sobre o muro.

27 Porem Rabsaké lhes disse, porventura mandou me meu Senhor *só* a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras? *e* não antes aos varões, que estão assentados sobre o muro, que juntamente comvosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina?

28 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou em alta voz em Judaico: e fallou, e disse, ouvi a palavra do grande Rei, d'el Rei de Assyria.

29 Assim diz el Rei, não vos engane Ezechias: porque não vos poderá livrar de suas mãos.

30 Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em Jehovah, dizendo, certamente nos livrará Jehovah: e esta cidade não será entregada em mãos do Rei de Assyria.

31 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assim diz el Rei de Assyria, contratai comigo por presentes, e sahi a mim, e cada qual coma de sua vide, e de sua figueira, e cada qual beba a agua de sua cisterna.

32 Até que eu venha, e vos leve a huma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite, e de mel; e *assim* vivereis, e não morrereis: e não deis ouvidos a Ezechias; porque vos provóca, dizendo, Jehovah nos livrará.

33 Porventura os deoses das gentes pudérão livrar, cada qual sua terra, das mãos d'el Rei de Assyria?

34 Que he dos deoses de Hamath, e de Arpad? que he dos deoses de Sepharvaim, Hena e Iva? porventura livrárão a Samaria de minhas mãos?

35 Quaes são d'entre todos os deoses das terras, os que livrárão sua terra de minhas mãos? porque Jehovah livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

36 Porem o povo callou, e palavra nenhuma lhe respondeo: porque mandado do Rei havia, dizendo, não lhe respondereis.

37 Então Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna, o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler, viérão a Ezechias com os vestidos rotos: e fizérão-lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que em *o* ouvindo Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio se com hum saco, e entrou na casa de Jehovah.

2 Então enviou a Eliakim o Mordo-

mo, e a Sebná o Escrevão, e aos Anciãos dos sacerdotes, cubertos com sacos, a Esaias Propheta, filho de Amos.

3 E dissérão-lhe, assim diz Ezechias; Este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasphemia: porque chegados são os filhos ao parto, e força não ha para parir.

4 Bem pode sér que JEHOVAH teu Deos ouça todas as palavras de Rabsaké, ao qual enviou seu Senhor, o Rei de Assyria, a affrontar ao Deos vivente, e a vituperálo com as palavras, que JEHOVAH teu Deos tem ouvido: faze pois oração pelo resto, que se acha.

5 E os servos do Rei Ezechias viérão a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assim direis a vosso Senhor: Assim diz JEHOVAH; não temas pelas palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rei de Assyria blasphemárão de mim.

7 Eis que meterei nelle hum espirito, que ouvirá arroido, e tornar-se ha a sua terra: a á espada o derribarei em sua terra.

8 *Tornou* pois Rabsaké, e achou ao Rei *de* Assyria pelejando contra Libná: porque ouvira, que se partira de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer de Tirhaká, Rei de Cus, eis que tem sahido a te fazer guerra, tórnou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assim fallareis a Ezechias Rei de Juda, dizendo, não te engane teu Deos, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregada em mãos do Rei de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, que fizérão os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e tu te livrarias?

12 Porventura as livrárão os deoses das gentes, a quem meus pais destruírão, *como* a Gozan, e a Haran? e a Reseph e aos filhos de Eden, que estavão em Telassar?

13 Que he do Rei de Hamath, e do Rei de Arpad, e do Rei da cidade de Sepharvaim? Hená, e Ivá?

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendoas, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias estendeo-as perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias perante a face de JEHOVAH, e disse, JEHOVAH, Deos de Israel, que habitas entre os Cherubins, tu mesmo, tu só es Deos de todos os reinos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

16 Inclina, JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve as palavras de Sanherib, que enviou a este, a affrontar ao Deos vivente.

17 Verdade he, JEHOVAH, que os Reis de Assyria assolárão as gentes, e suas terras.

18 E a seus deoses lançárão no fogo: porquanto deoses não erão, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; porisso os destruirão.

19 Agora pois JEHOVAH nosso Deos, sejas servido de livrar nos de suas mãos: e *assim* saberão todos os reinos da terra, que tu so es JEHOVAH Deos.

20 Então Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; o que me pediste ácerca de Sanherib, Rei de Assyria, ouvi.

21 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalem menea a cabeça apos ti.

22 A quem affrontaste, e *de quem* blasphemaste? e contra quem alçaste a voz? que levantaste teus olhos em alto, contra o santo de Israel?

23 Por meio de teus mensageiros affrontaste ao Senhor, e disseste, com a multidão de meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, *e* suas mais formosas faias, e entrarei em sua extrema estalagem, *até* no bosque de seu campo fertil.

24 Eu cavei, e bebi aguas estranhas: e com as plantas de meus pés seccarei todos os rios de Egypto.

25 Porventura não ouviste, que ja d'antes muito ha fiz isto, e ja desde dias antigos o formei? agora *porem* o fiz vir, para que tu fosses que destruisses as cidades fortes a montões desertos.

26 Porisso seus moradores, com as mãos encolhidas forão pasmados e confundidos: erão *como* a erva do campo, e a hortaliça verde, *e* o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes que se levante.

27 Porem teu assentar, e teu entrar eu sei, e teu furor centra mim.

28 Por teu furor contra mim, e porque tua revolta subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freio em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

29 E isto te seja por sinal; *que* este anno se comerá o que de proprio nacer; e o anno seguinte, o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeai e segai, e prantai, vinhas, e comei seus fruitos.

30 Porque o que escapou da casa de Juda, *e* de resto ficou, tornará a arraigar-se abaixo: e dará fruto por riba.

31 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Sião, o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

32 Pelo que assim diz JEHOVAH ácerca do Rei de Assyria, não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha *alguma:* tam pouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira *alguma*.

33 Pelo caminho que veio, por elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz JEHOVAH.

34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim, e por amor de meu servo David.

35 Succedeo pois que aquella mesma noite sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arraial dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil *delles:* e levantando-se pela manhã cedo, eis que todos erão corpos mortos.

36 Então Sanherib, Rei de Assyria, se partio, e se foi, e *assim* se tornou: e ficou-se em Ninive.

37 E succedeo que, estando elle postrado na casa de Nis Roch seu deos, Adramelech e Sareser, *seus filhos* o ferírão à espada; porem elles se escapárão em terra de Ararat: e Esar Haddon, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XX.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e o Propheta Esaias, filho de Amos, veio a elle, e disse-lhe, assim diz JEHOVAH; Dispõe de tua casa: porque has de morrer, e não has de viver.

2 Então virou seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH, dizendo.

3 Ah JEHOVAH! sejas servido de lembrar-te de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração, e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muitissimo.

4 Succedeo pois que, não havendo Esaias ainda sahido do meio do pateo, palavra de JEHOVAH veio a elle, dizendo.

5 Torna-te, e dize a Ezechias, guia de meu povo, assim diz JEHOVAH, Deos de teu pai David; ouvi tua oração, *e* vi tuas lagrimas: eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás á casa de JEHOVAH.

6 E acrecentarei a teus dias quinze annos, e das mãos do Rei de Assyria te livrarei, e a esta cidade: e ampararei a esta cidade por amor de mim, e por amor de David meu servo.

7 Disse mais Esaias, tomai massa de figos: e a tomárão e a puzérão sobre a chaga; e elle sarou.

8 E Ezechias disséra a Esaias, qual he o sinal, de que JEHOVAH me haja de sarar? e de que ao terceiro dia haja de subir á casa de JEHOVAH?

9 E disse Esaias, Isto te será sinal de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá a palavra, que disse: passará a sombra dez graos a diante, ou tornará dez graos a tras?

10 Então disse Ezechias, facil *cousa* he declinar a sombra dez graos; não, *mas* a sombra torne dez graos a tras.

11 Então o Propheta Esaias clamou a JEHOVAH: e fez tornar a sombra dez graos a tras, pelos graos que tinha declinado nos graos *de relogio de sol* de Achaz.

12 Naquelle tempo enviou Berodac Baladan, filho de Baladan, Rei de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvíra, que Ezechias estivéra enfermo.

13 E Ezechias lhes deu ouvidos, e mostrou-lhes toda a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuma houve, que lhes não mostrasse, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio.

14 Então o Propheta Esaias veio ao Rei Ezechias: e disse-lhe, que disserão aquelles varões, e d'onde viérão a ti? e disse Ezechias, de longes terras viérão, de Babylonia.

15 E disse elle, que vírão em tua casa? e disse Ezechias, tudo quanto ha em minha casa, virão; cousa nenhuma ha em meus thesouros, que lhes não haja mostrado.

16 Então disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH.

17 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesourárão teus pais até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

18 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão: para que sejão eunuchos no paço *do* Rei de Babylonia.

19 Então disse Ezechias a Esaias, Boa he a palavra de JEHOVAH, que disseste: disse mais, e pois não o seria? pois em meus dias haverá paz e verdade.

20 Ora o de mais dos successos de Ezechias, e todo seu poder, e como fez o viveiro, e o cano *da agua*, e trouxe agua á cidade: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

21 E Ezechias dormio com seus pais: e Manasse, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XXI.

DE doze annos de idade era Manasse, quando *começou a* reinar; e cincoenta e cinco annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Hephsiba.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme as abominações das gentes, que JEHOVAH desterrára de diante dos filhos de Israel, de *suas* possessões.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Ezechias seu pai, destruíra: e levantou altares a Baal; e fez hum *idolo de* bosque; como o que fizéra Achab, Rei de Israel; e postrou-se perante todo o exercito dos ceos, e servio a estes.

4 E edificou altares na casa de JEHOVAH, de que JEHOVAH dissera, em Jerusalem porei meu nome.

5 Tambem edificou altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os pateos da casa de JEHOVAH.

6 E até a seu filho fez passar pelo fogo, e usava de illusões, e era agoureiro, e ordenou adevinhos e feiticeiros: *e* proseguio em fazer mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huma imagem de vulto do *idolo de* bosque, que fizéra, na casa de que JEHOVAH dissera a David e a Salamão seu filho, nesta casa e em Jerusalem, que escholhí de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E mais não proseguirei em mover o pé de Israel desta terra, que tenho dado a seus pais: tam somente que tenhão cuidado de fazer conforme a tudo o que lhes tenho mandado, e conforme a toda a Lei, que Moyses meu servo lhes mandou.

9 Porem não ouvirão: porque Manasse os fez errar, que fizerão peior que as gentes, que JEHOVAH destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Então JEHOVAH fallou pelo ministerio de seus servos, os Prophetas, dizendo.

11 Porquanto Manasse, Rei de Juda, fez estas abominações, fazendo peior do que quanto fizérão os Amoreos, que antes delle forão; e até tambem a Juda fez peccar com seus deoses de esterco:

12 Porisso assim diz JEHOVAH Deos de Israel, eis que hei de trazer hum mal sobre Jerusalem e Juda, que qualquer que o ouvir, lhe retinão ambos os ouvidos.

13 E sobre Jerusalem puxarei o cordel de Samaria, e o prumo da casa de Achab: e alimparei a Jerusalem, co-

mo quem alimpa a escudela, *a* alimpa e vira sobre sua face.

14 E desampararei o resto de minha herança, e entregálos-hei em mãos de seus inimigos: e serão em roubo e despojo para todos seus inimigos.

15 Porquanto fizérão o que parecia mal em meus olhos, e me provocárão a ira: desdo dia que seus pais sahirão de Egypto, e até o dia de hoje.

16 De mais d'isto tambem Manasse derramou muitissimo sangue innocente, até que encheo a Jerusalem de cabo a cabo: de mais de seu peccado, com que fez peccar a Juda, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

17 Quanto ao de mais dos successos de Manasse, e tudo quanto fez *mais*, e seu peccado, que peccou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

18 E Manasse dormio com seus pais, e foi sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uza: e Amon seu filho, reinou em seu lugar.

19 De vinte e dous annos de idade era Amon, quando reinou, e dous annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Mesullemeth, filha de Harus, de Jotba.

20 E fez o que parecia mal em olhos do JEHOVAH: como fizera Manasse, seu pai.

21 Porque andou em todo o caminho, *em* que andára seu pai: e servio aos deoses de esterco, a que seu pai tinha servido, e postrou-se a elles.

22 Assim deixou a JEHOVAH, Deos de seus pais: e não andou no caminho de JEHOVAH.

23 E os servos de Amon conspirárão contra elle: e matárão ao Rei em sua casa.

24 Porem o povo da terra ferio a todos os que conspirárão contra o Rei Amon: e o povo da terra poz a Josias, seu filho, por Rei em seu lugar.

25 Quanto ao de mais dos successos de Amon, que fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

26 E o sepultárão em sua sepultura, no jardim de Uza: e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XXII.

DE oito annos de idade era Josias, quando *começou a* reinar, e reinou trinta e hum annos em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Jedida, filha de Adaias, de Boskath.

2 E fez que era recto em olhos de JEHOVAH: e andou em todo o caminho de David seu pai, e não se apartou *delle* nem á mão direita, nem a ezquerda.

3 Succedeo pois *que* aos dezoito annos do Rei Josias, o Rei mandou ao escrivão Saphan, filho de Asalias, filho de Mesullam, á casa de JEHOVAH, dizendo.

4 Sobe a Hilkias, o summo Pontifice, para que tome o dinheiro, que se trouxe á casa de JEHOVAH, o qual os guardas do umbral *da porta* ajuntárão do povo.

5 E que o dem em mãos dos que tem cargo da obra, e estão ordenados sobre a casa de JEHOVAH: para que o dem a aquelles, que fazem a obra, que ha na casa de JEHOVAH, para repararem as quebraduras da casa.

6 Aos carpinteiros, e aos edificadores, e aos pedreiros: e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porem com elles se não fez conta do dinheiro, que se lhes entregára em suas mãos, porquanto fielmente tratavão.

8 Então disse o summo Pontifice Hilkias ao escrivão Saphan, o livro da Lei achei na casa de JEHOVAH: e Hilkias deu o livro a Saphan, elle o leo.

9 Então o escrivão Saphan veio ao Rei, e referio ao Rei a reposta: e disse, teus servos ajuntárão o dinheiro, que se achou na casa; o entregárão em mãos dos que tem cargo da obra; e estão ordenados sobre a casa de JEHOVAH.

10 Tambem Saphan o escrivão fez saber ao Rei, dizendo: o Sacerdote Hilkias me deu hum livro: e Saphan o leo perante o Rei.

11 Succedeo pois que, ouvindo o Rei as palavras do livro da Lei, rasgou seus vestidos.

12 E o Rei mandou a Hilkias o Sa-

cerdote, e a Ahikam filho do Saphan, e a Acbor filho de Micaias, e a Saphan o escrivão, e a Asaias o servo do Rei, dizendo.

13 Ide, e consultai a JEHOVAH por mim, e pelo povo, e por todo Juda, ácerca das palavras deste livro, que se achou; porque grande he o furor de JEHOVAH, que se encendeo contra nós; porquanto nossos pais não dérão ouvidos ás palavras deste livro, para fazerem conforme a tudo, quanto está escrito por nós.

14 Então foi o Sacerdote Hilkias, e Ahikam, e Acbor, e Saphan, e Asaias, á Prophetissa Hulda, mulher de Sallum, filho de Thikva, o filho de Harhas, o guarda das vestiduras; (e ella habitava em Jerusalem, na segunda parte:) e fallárão-lhe.

15 E ella lhes disse, assim diz JEHOVAH, o Deos de Israel: dizei ao varão, que vos enviou a mim.

16 Assim diz JEHOVAH, eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: *a saber*, todas as palavras *do livro*, que leo o Rei de Juda.

17 Porquanto me deixárão, e perfumárão a outros deoses; para me provocarem a ira com toda a obra de suas mãos: meu furor se encendeo contra este lugar, e não se apagará.

18 Porem ao Rei de Juda, que vos envioú a consultar a JEHOVAH, assim lhe direis: assim diz JEHOVAH o Deos de Israel, ácerca das palavras, que ouviste.

19 Porquanto teu coração se enterneceo, e te humilhaste perante a face de JEHOVAH, em ouvindo tu o que fallei contra este lugar, e contra seus moradores; que serião para assolação e para maldição; e que rasgaste teus vestidos, e choraste perante minha face: tambem eu te ouvi diz JEHOVAH.

20 Pelo que eis que eu te ajuntarei a teus pais, e tu serás ajuntado em paz a tua sepultura, e teus olhos não verão todo o mal, que hei de trazer sobre este lugar: então referírão ao Rei a reposta.

CAPITULO XXIII.

ENTAO o Rei enviou: e todos os Anciãos de Juda, e de Jerusalem se ajuntárão a elle.

2 E o Rei subio á casa de JEHOVAH, todo varão de Juda, e todos os moradores de Jerusalem com elle; e os Sacerdotes Prophetas, e todo o povo, desdo menor até o maior: e leu perante seus ouvidos todas as palavras do livro do concerto, que se achára na casa de JEHOVAH.

3 E o Rei se poz em pé junto á columna, e fez o concerto perante a face de JEHOVAH, para andarem após JEHOVAH, e guardarem seus mandamentos, e seus testemunhos, e seus estatutos com todo o coração, e com toda a alma: confirmando as palavras deste concerto, que estavão escritas naquelle livro: e todo o povo esteve por este concerto.

4 E o Rei mandou ao summo Pontifice Hilkias, e aos Sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas do umbral *da porta*, que se tirassem do Templo de JEHOVAH todos os haviamentos, que se tinhão feito para Baal, e para o *idolo do* bosque, e para todo o exercito dos ceos: e queimou-os fora de Jerusalem nos campos de Cedron; e levou o pó d'elles a Bethel.

5 Tambem abrogou aos Ghemarins, que os Reis de Juda estabelecérão, para perfumarem sobre os altos nas cidades de Juda, e ao redor de Jerusalem: como tambem aos que perfumavão a Baal, ao Sol, e á Lua, e aos *de mais* Planetas, e a todo o exercito dos ceos.

6 Tambem tirou da casa de JEHOVAH o *idolo do* bosque, *e levou o* fora de Jerusalem até o ribeiro de Cedron, e o queimou junto ao ribeiro de Cedron, e desfélo em pó: e lançou seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Tambem derribou as casas dos rapazes escandalosos, que estavão na casa de JEHOVAH: em que as mulheres tecião casinhas, para o *idolo do* bosque.

8 E a todos os Sacerdotes trouxe das cidades de Juda, e profanou os altos, em que os Sacerdotes perfumárão, desde Geba até Ber-Seba: e derribou aos altos das portas, *como tambem* o que estava á entrada da porta de Josua, o Maioral da cidade, que estava á mão ezquerda daquelle que *entrava* pela porta da cidade.

9 Mas os Sacerdotes dos alto não sacrificavão sobre o altar de JEHOVAH em Jerusalem: porem comião *paens* asmos em meio de seus irmãos.

10 Tambem profanou a Topheth, que està no valle dos filhos de Hinnom: para que ninguem fizesse passar seu filhou, ou sua filha, pelo fogo a Molech.

11 Tambem tirou aos cavallos, que os Reis de Juda tinhão ordenado para o Sol, desda entrada da casa de JEHOVAH, até a camera de Nathan-Melech o Eunucho, que estava em Parvarim: e aos carros do Sol queimou a fogo.

12 Tambem o Rei derribou os altares, que estavão sobre o terrado do cenaculo de Achaz, aos quaes fizérão os Reis de Juda; como tambem o Rei derribou os altares, que fizéra Manasse nos dous pateos da casa de JEHOVAH: e esmiuçados os tirou d'ali, e lançou seu pô no ribeiro de Cedron.

13 O Rei profanou *tambem* aos altos, que estavão em fronte de Jerusalem, á mão direita do monte de Mashith, aos quais edificára Salamão, Rei de Israel, a Astoreth a abominação dos Sidonios, e a Camos a abominação dos Moabitās, e a Milcom a abominação dos filhos de Ammon.

14 Semelhantemente quebrou as estatuas, e desarraigou os bosques: e encheo seu lugar com ossos de homens.

15 E tambem ao altar, que estava em Bethel, *e* ao alto, que fez Jerobeam filho de Nebat, que fizéra peccar a Israel, juntamente com aquelle altar tambem o alto derribou: queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o *idolo do* bosque.

16 E virando-se Josias vio as sepulturas, que estavão ali no monte, e enviou, e tomou os ossos das sepulturas, e queimou os sobre aquelle altar, e *assim* o profanou: conforme á palavra de JEHOVAH, que apregoára o varão de Deos, quando apregoou estas palavras.

17 Então disse, que sinal, de sepultura he este, que vejo? e os varões da cidade lhe dissérão, a sepultura do varão de Deos he, que veio de Juda, e apregoou estas cousas, que fizeste contra este altar de Bethel.

18 E disse, o deixai estar; ninguem bula com seus ossos: assim livrárão seus ossos, com os ossos do Propheta, que viéra de Samaria.

19 De mais d'isto tambem Josias tirou todas as casas dos altos, que havia nas cidades de Samaria, e os Reis de Israel fizérão, para *a* JEHOVAH provocarem a ira: e fez-lhes conforme a todos os feitos, que tinha feito em Bethel.

20 E sacrificou a todos os sacerdotes dos altos, que havia ali, sobre os altares; e queimou ossos de homens sobre elles: depois se tornou a Jerusalem.

21 E o Rei mandou a todo o povo, dizendo, celebrai a Pascoa a JEHOVAH vosso Deos: como está escrito no livro do concerto.

22 Porque nunca se celebrou tal Pascoa, como esta, desdos dias dos Juizes, que julgárão a Israel: nem em todos os dias dos Reis de Israel, nem *tam pouco* dos Reis de Juda.

23 Porem aos dez e oito annos do Rei Josias, esta Pascoa se celebrou a JEHOVAH em Jerusalem.

24 E tambem aos adevinhos, e aos feiticeiros, e aos Theraphins, e aos deoses de esterco, e todas as abominações, que se vião em terra de Juda e em Jerusalem, desarraigou Josias: para confirmar as palavras da Lei, que estavão escritas no livro, que o Sacerdote Hilkias achára na casa de JEHOVAH.

25 E antes delle não houve Rei semelhante, que se convertesse a JEHOVAH com todo seu coração, e com toda sua alma, e com todas suas forças, conforme a toda a Lei de Moyses: e depois delle nunca se levantou outro tal.

26 Todavia JEHOVAH se não tornou do ardor de sua grande ira, com que ardia sua ira contra Juda: por todas as provocações, com que Manasse o provocára.

27 E disse JEHOVAH, tambem a Juda hei de tirar de diante de minha face, como tirei a Israel: e regeitarei esta cidade de Jerusalem, que elegi; como tambem a casa, de que disse, estará ali meu Nome.

28 Ora o demais dos successos de Josias, e tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

29 Em seus dias subio Pharaó Necò, Rei de Egypto, contra o Rei de Assyria, ao rio de Euphrates: e o Rei Josias lhe foi ao encontro; e o vendo elle, o matou em Megiddó.

30 E seus servos o levárão morto de Megiddó, e o trouxérão a Jerusalem, e o sepultárão em sua sepultura: e o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias, e o ungírão, e o fizérão Rei, em lugar de seu pai.

31 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reinou, e tres mezes reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizérão seus pais.

33 Porem Pharaó Necò o mandou prender em Ribla, em terra de Hamath, para que não reinasse em Jerusalem: e á terra impoz pena de cem *talentos* de prata, e hum talento de *ouro*.

34 Tambem Pharaó Necò estabeleceo por Rei a Eliakim, filho de Josias, em lugar de seu pai Josias, e mudou seu nome *em o de* Joiakim: porem a Joachaz tomo comsigo, que veio a Egypto, e morreo ali.

35 E Joiakim deu aquella prata, e aquelle ouro, a Pharaó; porem fintou a terra, para dar este dinheiro conforme ao mandado de Pharaó: a cada hum segundo sua finta demandou a prata, e o ouro do povo da terra, para o dar a Pharaó Necó.

36 De vinte e cinco annos de idade era Joiakim, quando reinou, e reinou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Zebudda, filha de Pedaia, de Ruma.

37 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizérão seus pais.

CAPITULO XXIV.

EM seus dias subio Nebucadnezar, Rei de Babylonia: e Joiakim ficou tres annos seu servo; depois se virou, e se rebellou contra elle.

2 E Deos enviou contra elle ás tropas dos Chaldeos, e as tropas dos Syrios, e as tropas dos Moabitas, e as tropas dos filhos de Ammon; e enviou-as contra Juda a destruila: conforme á palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de seus servos, os Prophetas.

3 E na verdade, conforme ao mandado de JEHOVAH, assim succedeo a Juda; que a tirou de diante de sua face: pelos peccados de Manassé, conforme a tudo quanto fizéra.

4 Como tambem *pelo* sangue innocente, que derramára, e enchéra a Jerusalem com sangue innocente: pelo que JEHOVAH lhe não quiz perdoar.

5 Ora o demais dos successos de Joiakim, e tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda?

6 E Joiakim dormio com seus pais: e Joiachin seu filho reinou em seu lugar.

7 E o Rei de Egypto nunca sahio mais de sua terra: porque o Rei de Babylonia tomou tudo quanto era do Rei de Egypto, desde rio de Egypto, até o rio de Euphrates.

8 De dez e oito annos de idade era Joiachin, quando reinou; e reinou tres mezes em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Nehustha, filha de Elnathan, de Jerusalem.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizéra seu pai.

10 Naquelle tempo subírão os servos de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, a Jerusalem: e a cidade foi cercada.

11 Tambem veio Nebucadnezar, Rei de Babylonia, contra a cidade: quando ja seus servos a estavão cercando.

12 Então sahio Joiachin, Rei de Juda, ao Rei de Babylonia, elle, e sua mai, e seus servos, e seus Principes, e seus eunuchos: e o Rei de Babylonia o tomou *preso*, no anno oitavo de seu reinado.

13 E tirou d'ali todos os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rei: e fendeo todos os vasos de ouro, que fizéra Salamão, Rei de

Israel, no Templo de JEHOVAH; como JEHOVAH tinha dito.

14 E traspassou a toda Jerusalem, como tambem a todos os Principes, e a todos os varões valorosos, dez mil presos, e a todos os carpinteiros e ferreiros: ninguem ficou mais, senão *só* o pobre povo da terra.

15 Assim traspassou a Joiachin a Babylonia: como tambem a mai do Rei, e as mulheres do Rei, e a seus eunuchos, e aos poderosos da terra levou presos de Jerusalem a Babylonia.

16 E a todos os valentes varões até sete mil, e carpinteiros e ferreiros até mil, e a todos os Herões destros na guerra: a estes, o Rei de Babylonia levou presos a Babylonia.

17 E o Rei de Babylonia estabeleceo a Matthanias, seu tio, por Rei em seu lugar: e mudou seu nome *no de* Zedekias.

18 De vinte e hum annos de idade era Zedekias, quando reinou, e reinou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizéra Joiakim.

20 Porque *assim* succedeo, pela ira de JEHOVAH contra Jerusalem, e contra Juda, até os regeitar de diante de sua face: e Zedekias se rebellou contra o Rei de Babylonia.

CAPITULO XXV.

E A os nove annos de seu reinado, no mez decimo, aos dez do mez, succedeo que Nebucadnezar, Rei de Babylonia, veio contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se poz em campo contra ella: e levantárão contra ella tranqueiras ao redor.

2 Assim a cidade veio a estar de cerco: até o anno onzeno do Rei Zedekias.

3 Aos nove do mez *quarto*, quando ja a fome se esforçava na cidade; e o povo da terra não tinha pão:

4 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra *fugirão* de noite pelo caminho da porta, entre os dous muros, que estavão junto ao Jardim do Rei; (porque os Chaldeos estavão do redor contra a cidade:) e *o Rei* se foi pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos seguio ao Rei, e o alcançárão nas campinas de Jerichò: e todo seu exercito se espargio delle.

6 E tomárão ao Rei, e o fizérão subir ao Rei de Babylonia a Ribla: e procedérão contra elle.

7 E aos filhos de Zedekias degolárão perante seus olhos: e os olhos a Zedekias cegárão, e o atárão com duas cadeas de bronze, e o levárão a Babylonia.

8 E no mez quinto, aos sete do mez (este era o anno dez e nove de Nebucadnezar Rei de Babylonia) veio Nebuzaradan, Maioral dos da guarda, servo do Rei de Babylonia, a Jerusalem.

9 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei: como tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos Grandes queimou a fogo.

10 E aos muros de Jerusalem ao redor derribou todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o Maioral dos da guarda.

11 E ao de mais do povo, que deixárão ficar na cidade, e aos rebeldes, que se rendérão ao Rei de Babylonia, e ao de mais da multidão, Nebuzaradan, o Maioral dos da guarda, levou presos.

12 Porem dos mais pobres da terra, deixou o Maioral dos da guarda ficar *a alguns*: para vinheiros, e para lavradores.

13 Quebrárão mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavão na casa de JEHOVAH; como tambem as bases e o mar de bronze, que estavão na casa de JEHOVAH: e levárão seu bronze a Babylonia.

14 Tambem as caldeiras, e as pás, e as cutelas, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava, tomárão.

15 Tambem aos braseiros, e as bacias, *assim* o que de puro ouro, como o que de prata maciça era, tomou o Maioral dos da guarda.

16 As duas columnas, o hum mar, e as bases, que Salamão fizéra para a casa de JEHOVAH: o bronze de todos estes vasos não tinha peso.

17 A altura da huma columna era de dez e oito covados, e *tinha* sobre si hum capitel de bronze, e era a altura do capitel de tres covados; e a rede, e as romãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era a outra columna com a rede.

18 Tambem tomou o Maioral dos da guarda a Seraías primeiro Sacerdote, e a Zephanias Sacerdote segundo: e aos tres guardas do umbral da porta.

19 E da cidade tomou a hum eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a cinco varões dos que vião a face do Rei, e se achárão na cidade, como tambem ao Escrivão maior do exercito, que registrava ao povo da terra para a guerra: e a sessenta varões do povo da terra, que se achárão na cidade.

20 E tomando os Nebuzaradan, o Maioral dos da guarda, trouxe-os ao Rei de Babylonia, a Ribla.

21 E ferio os o Rei de Babylonia, e matou-os em Ribla, na terra de Hamath: e *assim* Juda foi levado preso de sobre sua terra.

22 *Porem* quanto ao povo, que ficára *em* terra de Juda, é Nebucadnezar, *Rei* de Babylonia, deixára ficar: poz sobre elles *por Maioral* a Gedalias, filho de Ahikam, o filho de Saphan.

23 Ouvindo pois os Maiòraes dos exercitos, elles e seus varões, que o Rei de Babylonia puzéra a Gedalias *por Maioral;* viérão a Gedalias a Mispa: a saber, Ismael filho de Nethanías, e Johanan filho de Kareah, e Seraías filho de Tanhumeth o Netophatita, e Jazanías filho do Maacatita, elles e seus varões.

24 E Gedalias *lhes* jurou a elles e a seus varões, e disse-lhes, não temais de *ser* servos dos Chaldeos: ficai na terra, e servi ao Rei de Babylonia, e bem vos irá.

25 Succedeo porem, que, no setimo mez, veio Ismael, filho de Nethanias, o filho de Elisama, da semente Real, e dez varões com elle, e ferirão a Gedalias, e morreo: como tambem aos Judeos, e aos Chaldeos, que estavão com elle em Mispa.

26 Então todo o povo se levantou, desdo menor até o maior, como tambem os Maioraes dos exercitos, e viérão-se a Egypto: porque temião aos Chaldeos.

27 Depois disto succedeo que, aos trinta e sete annos da traspassação de Joiachin, Rei de Juda, no mez dozeno, aos vinte e sete no mez, exalçou Evil-Merodach Rei de Babylonia, no anno em que reinou, a cabeça de Joiachin, Rei de Juda, da casa da prisão.

28 E fallou com elle affabelmente: e poz sua cadeira mais a riba que a cadeira dos Reis, que estavão com elle em Babylonia.

29 E mudou os vestidos de sua prisão: e de contino comeo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.

30 E tocante a seus gastos, do Rei lhe foi dado gasto ordinario, cada cotidiana porção em seu dia: todos os dias de sua vida.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

ADAM, Seth, Enos.

2 Kenan, Mahalaleél, Jared.

3 Henoch, Mathusalem, Lamech.

4 Noe, Sem, Cham e Japheth.

5 Os filhos de Japheth forão Gomer, e Magog, e Madae, e Javan, e Thubal: e Mesech, e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Askenaz, e Diphat, e Thogarma.

7 E os filhos de Javan, Elisa, e Tharsis: Chittim, e Dodanim.

8 Os filhos de Cham: Cus e Misraim, Put e Canaan.

9 E os filhos de Cus erão Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabteca: e os filhos de Raema, erão Seba a Dedan.

10 E Cus gérou a Nimrod, que começou a ser poderoso na terra.

11 E Misraim gerou aos Ludeos, e

aos Anameos, e aos Lehabeos, e aos Naphthuheos.

12 E aos Pathruseos, e aos Casluheos, (dos quaes procedêrão os Philisteos,) e aos Caphthoreos.

13 E Canaan gerou a Zidon seu primogenito, e a Heth:

14 E aos Jebuseos, e aos Amoreos, e aos Girgaseos:

15 E aos Heveos, e aos Arkeos, e aos Sineos:

16 E aos Arvadeos, e aos Zemareos, e aos Hamateos.

17 *E* forão os filhos de Sem, Elam, e Assur, e Arphacsad, e Lud, e Aram: e Us, e Hul, e Gether, e Mesech.

18 E Arphacsad gerou a Salah: e Salah gerou a Eber.

19 E a Eber nascêrão dous filhos: o nome do hum foi Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra; e o nome de seu irmão, era Joktan.

20 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph: e a Hasarmaveth, e a Jerah.

21 E a Hadoram, e a Uzal, e a Dikla:

22 E a Ebal, e a Abimael, e a Seba:

23 E a Ophir, e a Havila, e a Jobab: todos estes forão filhos de Joktan.

24 Sem, Arphacsad, Salah:

25 Eber, Peleg, Reú:

26 Serug, Nachor, Tarah:

27 Abram, que he Abraham.

28 Os filhos de Abraham forão Isaac e Ismael.

29 Estas são suas gerações: o primogenito de Ismael foi Nabaioth, e Kedar, e Adbeel, e Mibsam:

30 Misma e Duma, Masla, Hadad e Thema:

31 Jetur, Naphis, e Kedma: estes forão os filhos de Ismael.

32 Quanto aos filhos de Ketura, concubina de Abraham, esta pario a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian, e a Isbak, e a Suah: e os filhos de Joksan forão Seba e Dedan.

33 E os filhos de Midian, Epha, e Epher, e Hanoch, e Abida, Eldaa: todos estes forão filhos de Ketura.

34 Abraham pois gerou a Isaac: *e* forão os filhos de Isaac, Esau e Israel.

35 *E* os filhos de Esau: Eliphaz, Reuél, e Jeús, e Jalam, e Korah.

36 Os filhos de Eliphaz: Theman, e Omar, Zephi, e Gatam, Kenaz, e Thimna, e Amalek.

37 Os filhos de Reuèl: Nahat, Zerah, Samma, e Mizza.

38 E os filhos de Seir, Lotan, e Sobal, e Zibeon, Ana: e Dison, e Eser, e Disan.

39 E os filhos de Lotan, Hori e Homam: e a irmã de Lotan foi Thimna.

40 Os filhos de Sobal, erão Alian e Manahath, e Ebal, Sephi e Onam: e os filhos de Zibeon, erão Aia e Ana.

41 Os filhos de Ana, forão Dison: e os filhos de Dison forão Hamran, e Esban, e Ithran, e Cheran.

42 Os filhos de Eser, erão Bilhan, e Zaavan, *e* Jaakan: os filhos de Disan erão Us e Aran.

43 E estes são os Reis, que reinárão em terra de Edom, antes que reinasse *algum* Rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor; e era o nome de sua cidade, Dinhaba.

44 E morreo Bela: e reinou em seu lugar Jobab, filho de Zerah, de Bosra.

45 E morreo Jobab: e reinou em seu lugar Husam, da terra dos Themanitas.

46 E morreo Husam: e reinou em seu lugar Hadad, filho de Bedad; este ferio aos Midianitas no campo de Moab; e era o nome de sua cidade Avith.

47 E morreo Hadad: e reinou em seu lugar Samla, de Masreka.

48 E morreo Samla: e reinou em seu lugar Saul, de Rehobath junto ao rio.

49 E morreo Saul: e reinou em seu lugar Baal Hanan, filho de Acbor.

50 E morrendo Baal-Hanan, Hadad reinou em seu lugar; e era o nome de sua cidade, Pai: e o nome de sua mulher era Mehetabel, filha de Matred, a filha de Mezahab.

51 E morrendo Hadad, forão Principes em Edom, o Principe Thimna, o Principe Alja, o Principe Jetheth.

52 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

53 O Principe Kenaz, o Principe Theman, o Principe Mibsar.

54 O Principe Magdiel, o Principe Iram: estes forão os Principes de Edom.

CAPITULO II.

ESTES são os filhos de Israel: Ruben, Simeão, Levi e Juda, Issacar e Zebulon.

2 Dan, Joseph e Benjamin; Naphtali, Gad e Aser.

3 Os filhos de Juda forão Er, e Onan, e Sela; *estes* tres lhe nascêrão da filha de Sua, a Canaanea: e Er, o primogenito de Juda, foi mão em olhos de JEHOVAH, pelo que o matou.

4 Porem Thamar, sua nora, pario-lhe a Perés, e a Zerah: todos os filhos de Juda forão cinco.

5 Os filhos de Peres forão Hesron e Hamùl.

6 E os filhos de Zerah, Zimri e Ethan, e Heman, e Calcol, e Dara; cinco por todos.

7 E os filhos de Carmi, forão Acar, o perturbador de Israel, que prevaricou no interdito.

8 E os filhos de Ethan forão Azarías.

9 E os filhos de Hesron, que lhe nascerão, forão Jerahmeél, e Ram, e Chelubae.

10 E Ram gerou a Amminadab: e Amminadab gerou a Nahesson, Principe dos filhos de Juda.

11 E Nahesson gerou a Salma, e Salma gerou a Booz.

12 E Booz gerou a Obed, e Obed gerou a Isai.

13 E Isai gerou a Eliab, seu primogenito: e Abinadab o segundo, e Simea o terceiro.

14 Nathanael o quarto, Raddai o quinto.

15 Osem o seisto, David o setimo.

16 E forão suas irmãs, Zeruia, Abigail: e forão os filhos de Zeruia, Abisai, e Joab, e Asael, tres.

17 E Abigail pario a Amasa: e foi o pai de Amasa, Jether, o Ismaelita.

18 E Caleb, filho de Hesron, gerou filhos de Azuba *sua* mulher, e de Jerioth: e os filhos desta forão estes, Jeser, e Sobab, e Ardon.

19 E morta Azuba, Caleb tomou para si a Ephrath, a qual lhe pario a Hur.

20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Besaleel.

21 Então Hesron entrou á filha de Machir, pai de Gilead; e sendo elle de sessenta annos, a tomou: e ella lhe pario a Segub.

22 E Segub gerou a Jair: e este tinha vinte e tres cidades em terra de Gilead.

23 E Gesur e Aram tomou delles as aldeas de Jair, a Kenath, e seus lugares, sessenta cidades: todos estes forão filhos de Machir, pai de Gilead.

24 E depois da morte de Hesron, em Caleb de Ephrata, Abía, mulher de Hesron, lhe pario a Ashur, pai de Tekoa.

25 E os filhos de Jerahmeel, primogenito de Hesron, forão, Ram o primogenito: e Buna, e Oren, e Osem *e* Ahía.

26 Teve tambem Jerahmeel *ainda* outra mulher, cujo nome era Atara: esta foi a mai de Onam.

27 E forão os filhos de Ram, primogenito de Jerahmeel: Maas, e Jamim, e Eker.

28 E forão os filhos de Onam, Sammae, e Juda: e os filhos do Sammae, Nadab, e Abisur.

29 E era o nome da mulher de Abisur, Abihail: que lhe pario a Ahban, e a Molid.

30 E forão os filhos de Nadab, Seled e Appaím: e Seled morreo sem filhos.

31 E os filhos de Appaim, forão Isei; e os filhos de Isei, Sesan: e os filhos de Sesan, Ahlai.

32 E os filhos de Jada, irmão de Sammae, forão Jether, e Jonathan: e Jether morreo sem filhos.

33 E os filhos de Jonathan forão Peleth e Zaza: estes forão os filhos de Jerahmeel.

34 E Sesan não teve filhos, senão filhas: e tinha Sesan hum servo Egypcio, cujo nome era Jarha.

35 Deo pois Sesan sua filha por mulher a Jarha seu servo; e pario-lhe a Attai.

36 E Attai gerou a Nathan, e Nathan gerou a Zabad.

37 E Zabad gerou a Ephlal, e Ephlal gerou a Obed.

38 E Obed gerou a Jehu, e Jehu gerou a Azarias.

39 E Azarias gerou a Heles, e Heles gerou a Eleasa.

40 E Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Sallum.
41 E Sallum gerou a Jekamias, e Jekamias gerou a Elisama.
42 E forão os filhos de Caleb, irmão de Jerahmeel, Mesa, seu primogenito; (este foi o pai de Ziph:) e os filhos de Maresa, pai de Hebron.
43 E forão os filhos de Hebron, Korah, e Tappuah, e Rekem, e Sema.
44 E Sema gerou a Raham, pai de Jorkeam: e Rekem gerou a Sammai.
45 E foi o filho de Sammai, Maon: e Maon pai de Beth-Zur.
46 E Epha, a concubina de Caleb, pario a Haran, e a Mosa, e a Gazez: e Haran gerou a Gazez.
47 E forão os filhos de Johdai: Regem, e Jotham, e Gesan, e Pelet, e Epha, e Saaph.
48 De Maaca, concubina, gerou Caleb a Seber, e a Thirhana.
49 E a mulher de Saaph, pai de Madmanna, pario a Seva pai de Mahbena, e pai de Gibea: e foi a filha de Caleb, Acsa.
50 Estes forão os filhos de Caleb, filho de Hur, primogenito de Ephratha: Sobal, pai de Kiriath-Jearim.
51 Salma pai dos Bethlehemitas, Hareph pai de Beth-Gader.
52 E forão os filhos de Sobal, pai de Kiriath-Jearim: Haroé, *e* Hasi-Hammenuhoth.
53 E as gerações de Kiriath-Jearim forão os Jethreos, e os Putheos, e os Sumatheos, e os Misraeos: destes sahírão os Zoratheos, e os Esthaoleos.
54 Os filhos de Salma forão os Bethlehemitas, e os Netophatitas, Atroth, *e* Beth-Joab: e ametade dos Manahtitas, *e* os Zoritas.
55 E as familias dos escribas, que habitavão em Jabez, forão os Thirathitas, os Simathitas, *e* os Sucathitas: estes são os Kinithas, que viérão de Hammath, pai da casa de Rechab.

CAPITULO III.

ESTES forão os filhos de David, que lhe nascérão em Hebron: o primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail a Carmelita.
2 O terceiro Absalão, filho de Maaca, filha de Thalmai, Rei de Gesur; o quarto Adonias, filho de Haggith.
3 O quinto Sephatias, de Abital: o seisto Jethream, de Egla sua mulher.
4 Seis lhe nascérão em Hebron: porque ali reinou sete annos e seis mezes: e trinta e tres annos reinou em Jerusalem.
5 E estes lhe nascérão em Jerusalem: Simea, e Sobab, e Nathan, e Salamão: *estes* quatro *lhe nascérão* de Bath-Sua, filha de Ammiel.
6 *Nascérão lhe* mais Jebchar, e Elisama, Eliphelet:
7 E Nogah, e Nepheg, e Japhia:
8 E Elisama, e Eliada, e Eliphelet, nove.
9 Todos estes forão filhos de David: excepto os filhos das concubinas, e Thamar sua irmã.
10 E filho de Salamão foi Rehabeam: e seu filho, Abias; e seu filho, Asa; e seu filho, Josaphat.
11 E seu filho, Joram; e seu filho, Achazias; e seu filho, Joas.
12 E seu filho, Amasias; e seu filho, Joram.
13 E seu filho, Achaz, e seu filho Ezechias; e seu filho, Manasse.
14 E seu filho, Amon: e seu filho, Josias.
15 E os filhos de Josias forão: o primogenito Johanan; o segundo Joiakim: o terceiro Zedekias; o quarto Sallum.
16 E os filhos de Joiakim: Jechonias seu filho, e Zedekias seu filho.
17 E os filhos de Jechonias, Assir, e seu filho Sealthiel.
18 *Os filhos* d'este forão Malchiram, e Pedaia, e Senatiar: Jekamias, Hosama, e Nedabias.
19 E os filhos de Pedaia, Zorobabel, e Simei: e os filhos de Zorababel, Mesullam, e Hananias, e Selomith sua irmã.
20 E Hasuba, e Ohel, e Berechias, e Hasadias, e Jusab-Hesec, cinco.
21 E os filhos de Hananias, Pelatias, e Jesaias: os filhos de Rephaias, os filhos de Arnan, os filhos de Obadias, e os filhos de Secania.
22 E os filhos de Sechanias erão Semaias; e os filhos de Semaias Hattus,

e Jegeal, e Bariah, e Nearias, e Saphat, seis.

23 E os filhos de Nearias, Eliodnai, e Ezechias, e Azrikam, tres.

24 E os filhos de Eliœnai, Hodavias, e Eliasib, e Pelaias, e Akkub, e Johanan, e Delaias, e Anani, sete.

CAPITULO IV.

OS filhos de Juda forão: Peres, Hesron, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaias, filho de Sobal, gerou a Jahath, e Jahath gerou a Ahumai, e a Lahad: estas são as familias dos Zorathitas.

3 E estas as do pai de Etam; Jizreel, e Isma, e Idbas: e era o nome de sua irmã, Hatselelponi.

4 E mais Pnuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husa: estes forão os filhos de Hur, primogenito de Ephrata, pai de Bethlehem.

5 E tinha Ashur, pai de Tekoa, duas mulheres: Hela, e Naara.

6 E Naara lhe pario a Ahuzzam, e a Hepher, e a Temeni, e a Haahastari: *estes* forão os filhos de Naara.

7 E os filhos de Hela: Zereth, Jesohar, e Ethnan.

8 E Kos gerou a Anub, e a Hatsobeba: e as familias de Aharhel, filho de Harum.

9 E foi Jaebes mais nobre que seus irmãos: e sua mai chamára seu nome Jaebes, dizendo; porquanto com dores o pari.

10 Porque Jaebes invocou ao Deos de Israel, dizendo, se he que me muitissimo abendiçoares, e meus termos amplificares, e tua mão for comigo, e fizeres que do mal não tenha sentimento; e fez Deos que lhe viesse o que pedio.

11 E Chelub, irmão de Suha, gerou a Mehir: este he o pai de Esthon.

12 E Esthon gerou a Beth Rapha, e a Peseah, e a Thehinna, pai de Ir-Nahas: estes forão os varões de Reca.

13 E forão os filhos de Kenas, Othniel, e Seraias: e *hum* dos filhos de Othniel, Hathath.

14 E Meonothai gerou a Ophra: e Seraias gerou a Joab, pai do valle dos artifices; porque forão artifices.

15 E forão os filhos de Caleb, filho de Jephunne, Iru, Ela, e Naam: e os filhos de Ela, a saber Kenas.

16 E os filhos de Jehalelel: Ziph, e Zipha, Thirea e Asareel.

17 E os filhos de Ezra, Jether, e Mered, e Ephre, e Jalon: e ella pario a Miriam, e a Sammai, e Isbah pai de Esthemo.

18 E sua mulher Judea pario a Jered pai de Gedor, e a Heber, pai de Soco, e a Jekuthiel pai de Zanoah; e estes forão os filhos de Bitia, filha de Pharaó, que Mered tomára.

19 E forão os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naham, Abi-Keila o Garmita: e Esthemo o Maacatita.

20 E os filhos de Simeão, Amnon, e Rinna, Ben-Hanan, e Tilon: e os filhos de Isei, Zoheth e Ben-Zoheth.

21 Os filhos de Sela, filho de Juda, Er pai de Lecha, e Lada pai de Maresa: e as familias da casa dos obreiros de linho, em casa de Asbea.

22 Como tambem Jokim, e os varões de Cozeba, e Joas, e Saraph, (que dominárão sobre os Moabitas,) e Jasudi-Lehem: porem estas cousas ja são antigas.

23 Estes forão oleiros e habitavão em vetges hortas: estes ficárão ali com o Rei em sua obra.

24 Os filhos de Simeão forão: Nemuel, e Jamin, Jarib, Zerah, e Saul.

25 Cujo filho foi Sallum, e seu filho Mibsam, e seu filho Misma.

26 E os filhos de Misma forão, Hammuel seu filho, cujo filho foi Zaccur, e seu filho Simei.

27 E Simei teve dez e seis filhos, e seis filhas, porem seus irmãos não tivérão muitos filhos: e toda sua familia tanto se não multiplicou, como as dos filhos de Juda.

28 E habitárão em Ber-Seba, e *em* Molada, *em* Hasar-Sual.

29 E em Bilha, e em Esem, e em Tholad.

30 E em Bethuel, e em Horma, e em Ziklag.

31 E em Beth-Marcaboth, e em Hasar-Susim, e em Beth-Biri, e em Saaraim: estas forão suas cidades, até que David reinou.

32 E forão suas aldeas, Etam, e Ain,

Rimmon, e Tochen, e Asan: cinco cidades.

33 E todas suas aldeas, que estavão ao redor destas cidades, até Baal: estas forão suas habitações, e suas genealogias para elles.

34 Porem Mesobab, e Jamlech, e Josa, filho de Amasias:

35 E Joel; e Jehu filho de Josibias, filho de Seraias, filho de Asiel:

36 E Elioenai, e Jaakoba, e Isohaias, e Asaias, e Adiel, e Jesimiel, e Benaias:

37 E Ziza filho de Siphi, filho de Allon, filho de Jedaias, filho de Simri, filho de Semaia:

38 Estes registados por *seus* nomes, forão Principes em suas familias: e as familias de seus pais trasbordárão em multidão.

39 E chegárão até a entrada de Gedor, até o Oriente do valle, a buscar pasto para suas ovelhas.

40 E acharão fertiles e bons pastos, e terra espaciosa, e quieta, e descansada: porque os de Cham habitárão ali d'antes.

41 Estes pois que estão descritos por seus nomes, viérão nos dias de Ezechias, Rei de Juda, e ferirão as tendas e habitações dos que se acharão ali, e as puzérão em interdito, até o dia de hoje, e habitárão em seu lugar: porque ali havia pasto para suas ovelhas.

42 Tambem delles, dos filhos de Simeão, quinhentos varões se forão as montanhas de Seir: e a Pelatias, e a Nearias, e a Rephaias, e a Uzziel, filhos de Isei, levárão por cabeças.

43 E ferírão o restante dos que escapárão dos Amalekitas, e habitárão ali até o dia de hoje.

CAPITULO V.

QUANTO aos filhos de Ruben, primogenito de Israel; (porque elle era *o* primogenito, mas porquanto profanára a cama de seu pai, sua primogenitura se deu aos filhos de Joseph, filho de Israel: para assim não ser contado na genealogia da primogenitura.

2 Porque Juda foi poderoso entre seus irmãos, e o *que* era Guia, vinha delle: porem a primogenitura foi de Joseph).

3 Forão pois os filhos de Ruben, primogenito de Israel: Hanoch, e Pallu, Hesron, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaias seu filho, Gog seu filho, Simei seu filho.

5 Micha seu filho, Reaja seu filho, Baal seu filho.

6 Beera seu filho, ao qual Thilgath-Pilneser, Rei de Assyria, levou preso: este foi Principe dos Rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos em suas familias, quando se puzérão nas genealogias segundo suas descendencias: cabeças forão Jeiel, e Zacharias.

8 E Bela filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Araer até Nebo, e Baal-Meon.

9 Tambem habitou da banda do Oriente, até a entrada do deserto, desdo rio de Euphrates: porque seu gado se multiplicára em terra de Gilead.

10 E nos dias de Saul fizérão guerra aos Hagarenos, que cahirão a suas mãos: e elles habitárão em suas tendas em fronte de toda a branda oriental de Gilead.

11 E os filhos de Gad habitárão em fronte delles, em terra de Basan, até Salcha.

12 Joel foi cabeça, e Sapham o segundo: porem Jaenai, e Saphat *se ficárão* em Basan.

13 E seus irmãos, segundo suas casas paternas, forão, Michael, e Mesullam, e Seba, e Jorai, e Jachan, e Zia, e Eber, sete.

14 Estes forão os filhos de Abihail filho de Huri, filho de Joroath, filho de Gilead, filho de Michael, filho de Jesisai, filho de Jahdo, filho de Buz.

15 Ahi filho de Abdiel, filho de Guni, foi cabeça da casa de seus pais.

16 E habitárão em Gilead, em Basan, e nos lugares de sua jurdição: como tambem em todos os arrabaldes de Saron, até suas sahidas.

17 Todos estes forão contados segundo suas genealogias em dias de Jotham, Rei de Juda: e em dias de Jeroboam, Rei de Israel.

18 Dos filhos de Ruben, e dos Gaditas, e da mea tribu de Manasse, dos mais bellicosos varões que trazião escudo e espada, e entesavão arco, e erão destros na guerra: ouve quarenta e

quatro mil, e sete centos e sessenta, que sahião ao exercito.

19 E fizérão guerra aos Hagarenos: como tambem a Jetur, e a Naphis, e a Nodab.

20 E forão ajudados contra elles, e os Hagarenos, e todos quantos estavão com elles, forão dados em suas mãos: porquanto clamárão a Deos na peleja, e deu-lhes ouvidos; porquanto confiárão nelle.

21 E seu gado levárão preso, de seus camelos cincoenta mil; e duzentas e cincoenta mil ovelhas, e dous mil asnos: e cem mil almas de homens.

22 Porque muitos feridos cahirão; porquanto de Deos era a peleja: e habitárão em seu lugar, até o cativeiro.

23 E os filhos de mea tribu de Manasse habitárão naquella terra: de Basan até Baal-Hermon, e Senir, e o monte de Hermon, elles se multiplicárão.

24 E estes forão cabeças de suas casas paternas: a saber, Hepher, e Isei, e Eliel, e Azriel e Jeremias, e Hodavias, e Jahdiel, varões valentes de forças, varões de nome, e cabeças das casas de seus pais.

25 Porem prevaricárão contra o Deos de seus pais: e fornicárão apos os deoses dos povos da terra, aos quaes Deos destruira de diante delles.

26 Pelo que o Deos de Israel despertou ao espirito de Phul, Rei de Assyria, e ao espirito de Tiglath-Pilneser, Rei de Assyria, que os levou presos; *a saber*, aos Rubenitas e Gaditas, e á mea tribu de Manasse: e trouxe os a Halah, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozan, até o dia de hoje.

CAPITULO VI.

OS filhos de Levi forão: Gerson, Kahath, e Merari.

2 E os filhos de Kahath: Amram, Ishar, e Hebron, e Uzziel.

3 E os filhos de Amram, Aaron, e Moyses, e Miriam: e os filhos de Aaron, Nadab, e Abihu, Eleazar, e Ithamar.

4 E Eleazar gerou a Pinehas, Pinehas gerou a Abisua.

5 E Abisua gerou a Bukki, e Bukki gerou a Uzzi.

6 E Uzzi gerou a Zerahias, e Zerahias gerou a Meraioth.

7 Meraioth gerou a Amarias, e Amarias gerou a Ahitub,

8 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Ahimaas.

9 E Ahimaas gerou a Azarias, e Azarias gerou a Johanan.

10 E Johanan gerou a Azarias: este he o que administrou o sacerdocio na casa, que Salamão edificára em Jerusalem.

11 E Azarias gerou a Amarias: e Amarias gerou a Ahitub.

12 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Sallum.

13 E Sallum gerou a Hilkias, e Hilkias gerou a Azárias.

14 E Azárias gerou a Seraias, e Seraias gerou a Josadak.

15 E Josadak foi, quando JEHOVAH levou presos a Juda e a Jerusalem: pela mão de Nebucadnezar.

16 *Assim que os* filhos de Levi forão Gerson, Kahath, e Merari.

17 E estes são os nomes dos filhos de Gerson, Libni e Simei.

18 E os filhos de Kahath: Amram, e Ishar, e Hebron, e Uzziel.

19 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: estas são as familias dos Levitas, segundo seus pais.

20 De Gersom: Libni seu filho, Jahath seu filho, Zimma seu filho.

21 Joah seu filho, Iddo seu filho, Zerah seu filho, Jeathrai seu filho.

22 Os filhos de Kahath forão: Amminadab seu filho, Korah seu filho, Assir seu filho.

23 Elkana seu filho, e Ebiasaph seu filho, e Assir seu filho.

24 Thahath seu filho, Uriel seu filho, Uzias seu filho, e Saul seu filho.

25 E os filhos de Elkana, Amasai e Ahimoth.

26 *Quanto* a Elkana: os filhos de Elkana forão Zophai seu filho, e seu filho Nahath.

27 Seu filho Eliab, seu filho Jeroham, seu filho Elkana.

28 E os filhos de Samuel, Vasni seu primogenito, então Abias.

29 Os filhos de Merari, Maheli: e

seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzza.

30 Seu filho Simea, seu filho Haggias, seu filho Asaias.

31 Estes são pois os que David constituio para o officio do canto em a casa de JEHOVAH: depois que a Arca *teve* repouso.

32 E ministravão diante do Tabernaculo da Tenda do juntamento com cantares até que Salamão edificou a casa de JEHOVAH em Jerusalem: e estiverão segundo seu costume em seu ministerio.

33 Estes são pois os que ali estavão com seus filhos: dos filhos dos Kahathitas, Heman o Cantor, filho de Joel, filho de Samuel:

34 Filho de Elkana, filho de Jeroham. filho de Eliel, filho de Thoah:

35 Filho de Zuph, filho de Elkana, filho de Mahath, filho de Amasai:

36 Filho de Elkana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Zephanias:

37 Filho de Thahat, filho de Assir, filho de Ebiasaph, filho de Korah:

38 Filho de Ishar; filho de Kahath, filho de Levi, filho de Israel.

39 E seu irmão Asaph estava á sua *mão* direita: *e* era Asaph filho de Berechias, filho de Simea:

40 Filho de Michael, filho de Baeseias, filho de Malchias:

41 Filho de Ethni, filho de Zerah, filho de Adaias:

42 Filho de Ethan, filho de Zimma, filho de Simei:

43 Filho de Jahath, filho de Gersom, filho de Levi.

44 E seus irmãos, os filhos de Merari, estavão á *mão* esquerda: *a saber*, Ethan filho de Kisi, filho de Abdi, filho de Malluch:

45 Filho de Hasabias, filho de Hilkias:

46 Filho de Amsi, filho de Bani, filho de Semer:

47 Filho de Maheli, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48 E seus irmãos, os Levitas, forão postos para todo o ministerio do Tabernaculo da casa de Deos.

49 E Aaron, e seus filhos perfumavão sobre o Altar do holocausto, e sobre o Altar do perfume: *ordenados* para toda a obra do lugar santissimo: e para fazer raconciliação por Israel, conforme a tudo quanto Moyses, servo de Deos mandára.

50 E estes forão os filhos de Aaron: seu filho Eleazar, seu filho Pinehas, seu filho Abisua:

51 Seu filho Bukki, seu filho Uzzi, seu filho Serahias:

52 Seu filho Meraioth, seu filho Amarias, seu filho Ahitub:

53 Seu filho Zadok, seu filho Ahimaas.

54 E estas forão suas habitações, segundo seus castellos, em seu termo: *a saber* dos filhos de Aaron de familia dos Kahathitas, porque por elles sahio a sorte.

55 Derão-lhes pois a Hebron em terra de Juda: e a seus arrabaldes do redor della.

56 Porem o territorio da cidade, e suas aldeas, derão a Caleb, filho de Jephunne.

57 E aos filhos de Aaron derão das cidades de refugio, a Hebron, e a Libna e seus arrabaldes: e a jattir, e a Esthemo e seus arrabaldes.

58 E a Hilen e seus arrabaldes, e a Debir e seus arrabaldes.

59 E a Asan e seus arrabaldes, e a Beth-Semes e seus arrabaldes.

60 E da tribu de Benjamin, a Geba e seus arrabaldes, e a Allemeth e seus arrabaldes, e a Anathoth e seus arrabaldes: todas suas cidades, em suas familias, forão treze cidades.

61 Mas os filhos de Kahath, que de resto ficarão, da familia da tribu, da mea tribu de meio Manasse, por sorte tivérão dez cidades.

52 E os filhos de Gersom, segundo suas familias da tribu da Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthali, e da tribu de Manasse, em Basan, tivérão treze cidades.

63 Os filhos de Merari segundo suas familias da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon, por sorte tivérão doze cidades.

64 Assim os filhos de Israel derão a os Levitas esta cidades e seus arrabaldes.

65 E derão-lhes por sorte, da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos

de Simeão, e da tribu dos filhos de Benjamin, estas cidades, as quaes nomeárão por seus nomes.

66 E quanto aos *de mais* das familias dos filhos de Kahath: as cidades de seu termo se lhes derão da tribu de Ephraim.

67 Porque derão-lhes das cidades de refugio, a Sichem e seus arrabaldes nas montanhas de Ephraim: como tambem a Gezer e seus arrabaldes.

68 E a Jokmeam e seus arrabaldes, e a Beth-Horon e seus arrabaldes.

69 E a Ailon e seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon e seus arrabaldes.

70 E da mea tribu de Manasse, a Aner e seus arrabaldes, e a Bileam e seus arrabaldes: *estas cidades* tivérão os que ficarão da familia dos filhos de Kahath.

71 Os filhos de Gersom da familia da mea tribu de Manasse, tivérão a Golan em Basan, e seus arrabaldes: e a Astharoth e seus arrabaldes.

72 E da tribu de Issaschar, a Kedes e seus arrabaldes: e Dobrath e seus arrabaldes.

73 E a Ramoth e seus arrabaldes, e a Anem e seus arrabaldes.

74 E da tribu de Aser, a Masal e seus arrabaldes: e a Abdon e seus arrabaldes.

75 E a Hukok e seus arrabaldes, e a Rehob e seus arrabaldes.

76 E da tribu de Naphtali, a Kedes em Galilea, e seus arrabaldes, e a Hammon e seus arrabaldes: e a Kiriatheim a seus arrabaldes.

77 Os que ficárão dos filhos de Merari, da tribu de Zebulon, tivérão a Rimmono e seus arrabaldes: a Thabor e seus arrabaldes.

78 E d'alem do Jordão *da banda* de Jericho ao Oriente do Jordão, da tribu de Ruben, a Beser em o deserto, e seus arrabaldes: e a Jassa e seus arrabaldes.

79 E a Kedemoth e seus arrabaldes, e a Mephaath e seus arrabaldes.

80 E da tribu de Gad, a Ramoth em Gilead, e seus arrabaldes: e a Mahanaim e seus arrabaldes.

81 E a Hesbon e seus arrabaldes, e a Jaezer e seus arrabaldes.

CAPITULO VII.

E QUANTO aos filhos de Issaschar, forão Thola, e Pua, Jasib, e Simron, quatro.

2 E os filhos de Thola forão Uzzi, e Rephaias, e Jeriel, e Jahmai, e Ibsam, e Semuel, cabeças das casas de seus pais, de Thola; valentes herões em suas gerações: seu numero em dias de David foi, vinte e dous mil e seis centos.

3 E quanto aos filhos de Uzzi, houve Izrahias, e os filhos de Izrahias forão Michael, e Obadias, e Joel, e Issias; todos estes cinco cabeças.

4 E houve com elles em suas gerações, segundo suas casas paternas, *em* tropas de gente de guerra, trinta e seis mil: porque tivérão muitas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos em todas as familias de Issaschar, herões valentes, forão oitenta e sete mil, todos contados por suas genealogias.

6 *Os filhos* de Benjamin forão, Bela e Becher, e Jediael, tres.

7 E os filhos de Bela, Esbon, Uzzi, e Uzziel, e Jerimoth, e In, cinco cabeças de casas dos pais, herões valentes: que forão contados por suas genealogias, vinte e dous mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Becher, Zemira, e Joas, e Eliezer, e Elioenai, e Omri e Jeremoth, e Abias e Anathoth, e Alameth: todos estes forão filhos de Becher.

9 E forão contados por suas genealogias, segundo suas gerações, *e* cabeças das casas de seus pais, herões valentes: vinte mil e duzentos.

10 E forão os filhos de Jediael, Bilhan, e os filhos de Bilhan, forão Jeus, e Benjamin, e Ehud, Chenaana, e Zethan, e Tharsis, e Ahisahar.

11 Todos estes filhos de Jediael forão cabeças *das familias* dos pais, herões valentes: dez e sete mil e duzentos, que sahião ao exercito á peleja.

12 E Suppim, e Huppim, filhos de Ir, e Husim dos filhos de Aher.

13 Os filhos de Naphthali, Jahsiel e Guni, e Jezer, e Sallum, filhos de Bilha.

14 Os filhos de Manasse Asriel, que

a mulher de Gilead pario; porem sua concubina a Syra, pario a Machir, pai de Gilead.

15 E Machir tomou a irmã de Huppim e Suppim por mulher, e era seu nome Maaca, e foi o nome do segundo Zelophehad: e Zelophehad teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Machir, pario hum filho, e chamou seu nome Peres; e o nome de seu irmão foi Seres: e forão seus filhos Ulam e Rekem.

17 E os filhos de Ulam, Bedan: estes forão os filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse.

18 E quanto a sua irmã Molecheth, pario a Ishod, e a Abiezer, e a Mahela.

19 E forão os filhos de Semida, Ahian e Sechem, e Likhi, e Aniam.

20 E os filhos de Ephraim, Suthelah: e seu filho Bered, e seu filho Tahath, e seu filho Elada, e seu filho Tahath.

21 E seu filho Zabad, e seu filho Suthelah, e Ezer, e Elad: e os varões de Gath, naturaes da terra, os matárão, porquanto descendérão a tomar seus gados.

22 Pelo que Ephraim, seu pai, por muitos dias se anojou: e viérão seus irmãos ao consolar.

23 Depois entrou a sua mulher, e concebeo, e pario hum filho: e chamou seu nome, Beria; porquanto estivéra com paixão em sua casa.

24 E sua filha foi Seera, que edificou a Beth-Horon a baixa, e a alta: como tambem a Uzzen-Seera.

25 E foi seu filho Rephah, e Reseph, e seu filho Thelah, e seu filho Tahan.

26 Seu filho Laedan, seu filho Ammihud, seu filho Elisama.

27 Seu filho Non, seu filho Josua.

28 E foi sua possessão e habitação Beth-El, e os lugares de sua jurdição: e ao Oriente Naaran, e ao Occidente Gezer, e os lugares de sua jurdição, e Sichem e os lugares de sua jurdição, até Azza e os lugares de sua jurdição.

29 E da banda dos filhos de Manassé, Beth-Sean e os lugares de sua jurdição, Taanach e os lugares de sua jurdição, Megiddó e os lugares de sua jurdição, Dos e os lugares de sua jurdição: nestas habitárão os filhos de Joseph, filho de Israel.

30 Os filhos de Aser forão Imna, e Isva, e Isvi, e Beria, e Sera sua irma.

31 E os filhos de Beria, Heber, e Malchiel: este foi o pai de Birzavith.

32 E Heber gerou a Japhlet, e a Somer, e a Hotham: e a Sua, sua irmã.

33 E forão os filhos de Japhlet, Pasach, e Bimhal, e Asvath: estes forão os filhos de Japhlet.

34 E os filhos de Semer: Ahi, e Rohega, Jehubba, e Aram.

35 E os filhos de seu irmão Helem: Zophah, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zophah: Suah, e Harnepher, e Sual, e Beri, e Imra:

37 Beser, e Hod, e Samma, e Silsa, e Ithran, e Beera.

38 E os filhos de Jether: Jephunne, e Pispa, e Ara.

39 E os filhos de Ulla: Arah, e Hanniel, e Risia.

40 Todos estes forão filhos de Aser, cabeças das casas paternas, herões valentes escolhidos, cabeças de Principes: e contados em suas genealogias no exercito para a guerra, foi seu numero, vinte e seis mil varões.

CAPITULO VIII.

E BENJAMIN gerou a Bela seu primogenito: a Asbel o segundo, e a Ahrah o terceiro.

2 A Noha o quarto, e a Rapha o quinto.

3 E Bela teve estes filhos: a Addar, e a Gera, e a Abihud.

4 E a Abisua, e a Naaman, e a Ahoah.

5 E a Gera, e a Sephuphan, e a Huram.

6 E estes forão os filhos de Ehud: estes forão cabeças dos pais dos moradores de Geba; e transportárão os a Manahath:

7 E a Naaman, e Ahias, e Gera; a estes transportou; e gerou a Uzza e a Ahihud.

8 E Saharaim (depois de os enviar) em terra de Moab, gerou filhos de Husim e Baara suas mulheres.

9 E de Hodes sua mulher gerou a

Jobab, e a Zibia, e a Mesa, e a Malcam.

10 E a Jeus, e a Sochias, e a Mirma: estes forão seus filhos, cabeças dos pais.

11 E de Husim gerou a Abitub, e a Elpaal.

12 E forão os filhos de Elpaal, Eber, e Misam, e Semer: este edificou a Ono, e a Lod e aos lugares de sua jurdição.

13 E Beria e Sema forão cabeças dos pais dos moradores de Ayalon: estes affugentárão aos moradores de Gath.

14 E Ahio, Sasak e Jeremoth:

15 E Zebadias, e Arad, e Eder:

16 E Michael, e Ispa, e Joha, forão filhos de Beria.

17 E Zebadías, e Mesullam, e Hizki, e Heber.

18 E Ismerai, e Izlias, e Jobab, filhos de Elpaal.

19 E Jakim, e Zichri, e Zabdi:

20 E Elienai, e Zillethai, e Eliel.

21 E Adaías, e Beraías, e Simrath, filhos de Simei.

22 E Ispan, e Eber, e Eliel.

23 E Abdon, e Zichri, e Hanan.

24 E Hananias, e Elam, e Anthothias.

25 E Iphdías, e Penuel, filhos de Sasak.

26 E Samserat, e Seharías, e Athalias.

27 E Jaaresias, e Elias, e Zichri, filhos de Jeroham.

28 Estes forão cabeças dos pais, segundo suas gerações cabeças; *e* estes habitárão em Jerusalem.

29 E em Gibeon habitou o pai de Gibeon: e era o nome de sua mulher Maaka.

30 E seu filho primogenito Abdon: depois Zur, e Kis, e Baal, e Nadab.

31 E Gedor, e Ahio, e Zecher.

32 E Mikloth gerou a Simea: e tambem estes em fronte de seus irmãos habitárão em Jerusalem com seus irmãos.

33 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul: e Saul gerou a Jonathan, e a Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-Baal.

34 E filho de Jonathan foi Merib-Baal, e Merib-Baal gerou a Micha.

35 E os filhos de Micha forão, Pithon, e Melech, e Tharea, e Achaz.

36 E Achaz gerou a Joadda, e Joadda gerou a Alemeth, e a Asmaveth, e a Zimri: e Zimri gerou a Mosa.

37 E Mosa gerou a Bina: cujo filho foi Rapha, cujo filho Elasa, cujo filho Asel.

38 E teve Asel seis filhos, e estes forão seus nomes Azrikam, Bocru, e Ismael, e Searías, e Obadías, e Hanan: todos estes forão filhos de Asel.

39 E os filhos de Esek seu irmão: Ulam seu primogenito, Jeus o segundo, e Eliphelet o terceiro.

40 E forão os filhos de Ulam varões heróes valentes, *e* destros frecheiros; e tivérão muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cincoenta: todos estes forão dos filhos de Benjamin.

CAPITULO IX.

E TODO Israel foi contado por genealogias; e eis que estão escritos no livro dos Reis de Israel: e os de Juda forão transportados a Babylonia, por sua transgressão.

2 E os primeiros habitadores, que viérão em sua possessão a suas cidades, forão os Israelitas, os Sacerdotes, os Levitas, e os Nethineos.

3 Porem dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin, e dos filhos de Ephraim e Manasse, habitárão em Jerusalem.

4 Uthai filho de Ammihud, filho de Omri, filho de Imri, filho de Bani, dos filhos de Peres, filho de Juda.

5 E dos Silonitas, Asaias o primogenito, e seus filhos.

6 E dos filhos de Zerah, Jeuel: e houve de seus irmãos seis centos e noventa.

7 E dos filhos de Benjamin Sallu filho de Mesullam, filho de Hodavias, filho de Hassenua.

8 E Ibneias filho de Jeroham, e Ela filho de Uzzi, filho de Michri: e Mesullam filho de Sephatias, filho de Reuel, filho de Ibnías.

9 E seus irmãos, segundo suas gerações, nove centos e cincoenta e seis: todos estes varões forão cabeças dos pais nas casas de seus pais.

10 E dos Sacerdotes: Jedaias, e Joiarib, e Jachin.

11 E Azarias filho de Hilkias, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Meraioth, filho de Ahitub, Maioral da casa de Deos:

12 E Adaias filho de Jeroham, filho de Pashur, filho de Malchias: e Masai filho de Adiel, filho de Jahzera, filho de Mesullam, filho de Mesillemith, filho de Immer.

13 Como tambem seus irmãos, cabeças nas casas de seus pais, mil e sete centos e sessenta: herões valentes para a obra do ministerio da casa de Deos.

14 E dos Levitas: Semaias filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hasabias, dos filhos de Merari.

15 E Bakbakkar, Heres, e Galal: e Matthanias filho de Micha, filho de Zichri, filho de Asaph.

16 E Obadias filho de Semaias, filho de Galal, filho de Jeduthun e Berechias filho de Asa, filho de Elkana; morador das aldeas dos Netophathitas.

17 E forão porteiros Sallum, e Akkub, e Talmon, e Ahiman: e seus irmãos, cuja cabeça era Sallum.

18 E *tambem* até agora da porta do Rei ao Oriente, estes forão os porteiros entre os arraiaes dos filhos de Levi.

19 E Sallum filho de Kore, filho de Ebiasaph, filho de Korah, e seus irmãos da casa de seu pai, os Korahitas tinhão cargo da obra do ministerio, e erão guardas dos umbraes do Tabernaculo: como seus pais forão Capitaes do arraial de Jehovah, *e* guardadores da entrada.

20 Sendo Pinehas, filho de Eleazar, d'antes entre elles guia, com o qual era Jehovah.

21 *E* Zacharias, filho de Meselmias, porteiro da porta da Tenda do ajuntamento.

22 Todos os escolhidos para porteiros dos umbraes, forão duzentos e doze: e forão estes, segundo suas aldeas, postos em suas genealogias; e David e Samuel o Vidente os constituirão em seu officio.

23 Estavão pois elles, e seus filhos ás portas da casa de Jehovah, na casa da Tenda, junto aos guardas.

24 Os porteiros estavão aos quatro ventos: ao Oriente, ao Occidente, ao Norte, e ao Sul.

25 E seus irmãos estavão em suas aldeas, e o setimo dia de tempo em tempo entravão *a servir* com elles.

26 Porque havia naquelle officio quatro porteiros móres, que erão Levitas: e tinhão cargo das camaras e dos thesouros da casa de Deos.

27 E de noite se ficavão ao redor da casa de Deos: porque a guarda lhes estava encarregada, e tinhão cargo de abrir, e isto cada manhã.

28 E alguns delles tinhão cargo dos vasos do ministerio: porque por conta os mettião, e por conta os tiravão.

29 Porque delles alguns havia, que tinhão cargo dos vasos e de todos os vasos sagrados: como tambem da flor de farinha, e do vinho, e do azeite, e do incenso, e da especiaria.

30 E dos filhos dos Sacerdotes erão os obreiros do perfume das especiarias.

31 E Matthithias d'entre os Levitas, o primogenito de Sallum o Korahita, tinha cargo da obra, que se fazia em sartãs.

32 E dos filhos dos Kahathitas de seus irmãos houve *alguns que* tinhão cargo dos paens da proposição: para os fazerem prestes todos os Sabbados.

33 D'estes forão tambem os cantores, cabeças dos pais entre os Levitas nas camaras, exemptos de serviço: porque dia e noite estava a seu cargo, occupar se naquella obra.

34 Estes forão cabeças dos pais entre os Levitas, cabeças em suas gerações: estes habitárão em Jerusalem.

35 Porem em Gibeon habitárão Jeiel pai de Gibeon: (e era o nome de sua irmã Maaca.)

36 E seu filho primogenito Abdon: depois Zur, e Kis, e Baal, e Ner, e Nadab.

37 E Gedor, e Ahio, e Zacharias, e Mibloth.

38 E Mikloth gerou a Simeam: e tambem estes em fronte de seus irmãos habitárão em Jerusalem com seus irmãos.

39 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul, e Saul gerou a Jonathan, e a

Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-Baal.

40 E filho de Jonathan foi Merib-Baal: e Merib-Baal gerou a Micha.

41 E os filhos de Micha forão Pithon, e Melech, e Thahrea.

42 E Achaz gerou a Jaera, e Jaera gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a Zimri : e Zimri gerou a Mosa.

43 E Mosa gerou a Bina: cujo filho foi Rephaias, cujo filho foi Elasa, cujo filho foi Asel.

44 E teve Asel seis filhos, e estes forão seus nomes; Azrikam, Bocru, e Ismael, e Seraias, e Obadias, e Hanan: estes forão os filhos de Asel.

CAPITULO X.

EOS Philisteos pelejárão com Israel: e os varões de Israel fugirão de diante dos Philisteos, e cahirão feridos nas montanhas de Gilboa.

2 E os Philisteos apertárão com Saul e com seus filhos e ferirão os Philisteos, a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchi-Suá, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançarão: e temeo muito aos frecheiros.

4 Então disse Saul a seu escudeiro, arranca tua espada, e atravessa-me com ella; para que porventura não venhão estes incircuncisos, e escarneção de mim; porem seu escudeiro não quiz; porque temia muito: então tomou Saul a espada, e lançou-se sobre ella.

5 Vendo pois seu escudeiro, que Saul estava morto, tambem elle se lançou sobre a espada, e morreo.

6 Assim morreo Saul, e seus tres filhos; e toda sua casa morreo juntamente.

7 E vendo todos os varões de Israel, que estavão no valle, que havião fugido, e que Saul e seus filhos erão mortos: deixárão suas cidades, e fugirão: então viérão os Philisteos, e habitárão nellas.

8 E foi que o dia seguinte, vindo os Philisteos a despojar os mortos: achárão a Saul, e a seus filhos, estirados nas montanhas de Gilboa.

9 E o despojárão, e tomárão sua cabeça, e suas armas: e as enviàrão a terra dos Philisteos ao redor, para denuncialo a seus idolos, e ao povo.

10 E puzérão suas armas na casa de seu deos: e sua cabeça affixárão na casa de Dagon.

11 Ouvindo pois tôda Jabes de Gilead, tudo quanto os Philisteos fizérão a Saul:

12 Então todos os varões bellicosos se levantárão, e tomárão o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxérão a Jabes: e sepultárão seus ossos debaixo de hum carvalho em Jabes, e jejumárão sete dias.

13 Assim morreo Saul em sua prevaricação, com que prevaricára contra JEHOVAH; por causa da palavra de JEHOVAH, a qual não havia guardado: e tambem porque buscára a adevinhadora, para a consultar.

14 E não buscára a JEHOVAH; pelo que o matou: e transportou o reino a David, filho de Isai.

CAPITULO XI.

ENTAO todo Israel se ajuntou a David em Hebron, dizendo: eis que somos teu osso, e tua carne.

2 E tambem ja d'antes, sendo Saul ainda Rei, tu fazias sahir e entrar a Israel: tambem JEHOVAH teu Deos te disse, tu apacentarás meu povo Israel, e tu seras Guia de meu povo Israel.

3 Tambem viérão todos os anciãos de Israel ao Rei a Hebron, e David fez com elles aliança em Hebron perante a face de JEHOVAH: e ungírão a David por Rei sobre Israel, conforme a palavra de JEHOVAH pelo ministerio de Samuel.

4 E David e todo Israel se partio a Jerusalem, que he Jebus: porque ali estavão os Jebuseos, moradores da terra.

5 E dissérão os moradores de Jebus a David, tu não entrarás aqui: porem David ganhou a fortaleza de Sião, que he a cidade de David.

6 Porque disse David, Qualquer que primeiro ferir aos Jebuseos, será cabeça e Maioral: então Joab, filho de Zeruia, subio o primeiro a ella; pelo que foi cabeça.

7 E David habitou na fortaleza: pelo que se chamou a cidade de David.
8 E edificou a cidade ao redor desde Milló até o circuito: e Joab renovou o de mais da cidade.
9 E hia-se David cada vez mais augmentando e crecendo: porque JEHOVAH dos exercitos era com elle.
10 E estes forão os cabeças dos herões, que David tinha, e varonilmente se ouvérão para com elle em seu reino com todo Israel, para o fazerem Rei: conforme á palavra de JEHOVAH, tocante a Israel.
11 E estes forão do numero dos herões, que David tinha: Jasobam, filho de Hachmoni, o principal dos Capitaens, o qual brandeando sua lança contra trezentos, de huma vez os matou.
12 E depois delle Eleazar, filho de Dodo o Ahohita: elle estava entre os tres herões.
13 Este esteve com David em Pas-Dammim, quando os Philisteos ali se ajuntárão á peleja, e o pedaço do campo estava cheio de cevada: e o povo fugíra de diante dos Philisteos.
14 E puzérão-se no meio daquelle pedaço, e defendérão-o, e ferírão os Philisteos: e obrou JEHOVAH hum grande livramento.
15 E tres dos trinta cabeças descendérão á penha a David, na caverna de Abdullam: e o arraial dos Philisteos se alojou no valle de Rephaim.
16 E David estava então no lugar forte: e o alojamento dos Philisteos estava então em Bethlehem.
17 E desejou David, e disse: quem me dará de beber da agua do poço de Bethlehem, que esta á porta.
18 Então aquelles tres rompérão pelo arraial dos Philisteos, e tirárão agua do poço de Bethlehem que estava á porta, e tomárão della, e a trouxérão á David: porem David a não quiz beber, antes a derramou a JEHOVAH.
19 E disse, nunca meu Deos permitta, que tal faça! beberia eu o sangue destes varões com sua vida? pois com perigo de sua vida a trouxérão; assim que a não quiz beber: isto fizérão aquelles tres herões.
20 E tambem Abisai, irmão de Joab, foi cabeça de tres, o qual brandeando sua lança contra trezentos, os ferio: e teve nome entre os tres.
21 Dos tres foi mais illustre que os dous, pelo que foi seu cabeça: porem não chegou aos *primeiros* tres.
22 *Tambem* Benaias filho de Joiada, filho de hum valente varão, grande em obras, de Kabseel: elle ferio a dous fortes leões de Moab; e tambem descendeo, e ferio hum leão dentro de huma cava em tempo de neve.
23 Tambem ferio elle a hum varão Egypcio, varão de grande altura, de cinco covados; e trazia o Egypcio huma lanca na mão, como o orgão de tecelão; mas descendeo a elle com cajado: e arrancou a lança da mão ao Egypcio, e matou o com sua propria lança.
24 Estas cousas fez Benaias, filho de Joiada pelo que teve nome entre aquelles tres herões.
25 Eis que dos trinta foi o mais illustre; com tudo não chegou aos tres: e David o poz sobre os de sua guarda.
26 E forão os herões dos exercitos: Asael irmão de Joab, Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.
27 Sammoth o Harodita, Heles o Pelonita.
28 Ira filho de Ikkes, o Thekoita, Abiezer o Anathothita.
29 Sibbechai o Husathita, Ilai o Ahohita.
30 Maharai o Netophathita, Heled filho de Baena, o Netophatita.
31 Ithai filho de Ribai, de Gibea, dos filhos de Benjamin: Benaias o Pirathonita.
32 Hurai do ribeiro de Geas, Abiel o Arbathita.
33 Asmaveth o Baharumita, Eliahba o Saalbonita.
34 Dos filhos de Hasem o Gizonita, Jonathan filho de Sage, o Hararita.
35 Ahiam filho de Sachar, o Hararita, Eliphal filho de Ur.
36 Hepher o Mecherathita, Ahias o Pelonita.
37 Hesro o Carmelita, Naarai filho de Esbai.
38 Joel irmão de Nathan, Mibhar filho de Geri.
39 Zelek o Ammonita: Nahrai o

Berothita, escudeiro de Joab filho de Zeruia.

40 Ira o Ithrita, Gareb o Ithrita.

41 Urias o Hethita, Zabad filho de Ahlai.

42 Adina filho de Siza, o Rubenita, cabeça dos Rubenitas; todavia sobre elle havia trinta.

43 Hanan filho de Maacha, e Josaphath o Mithnita.

44 Uzias o Astharathita: Sama e Jeiel, filhos de Hotham o Aroerita.

45 Jediael filho de Simri, e Joha seu irmão o Thisita.

46 Eliel Hammahavim, e Jeribai, e Josarias, filhos de Elnaam: e Ithma o Moabita.

47 Eliel, e Obed, e Jaasiel de Mesobaya.

CAPITULO XII.

ESTES porem são os que vierão a David a Ziklag, estando elle ainda encerrado por causa de Saul, filho de Kis: e erão dos valentes, que ajudarão a esta guerra.

2 Armados de arco, e usavão da mão *direita* e esquerda, em atirar pedras, e em despedir frechas com arco: erão estes dos irmãos de Saul, Benjamitas.

3 Ahiezer o cabeça, e Joas, filhos de Semaa o Gibeathita; e Jeziel, e Pelet, filhos de Asmaveth: e Beracha, e Jehu o Anathotita.

4 E Ismaias o Gibeonita, valente entre os trinta, e Capitão dos trinta: e Jeremias, e Jahaziel, e Johanan, e Jozabad o Gederathita.

5 Eluzai, e Jerimoth, e Baalias, e Samarias, e Saphatias o Haruphita.

6 Elkana, e Issias, e Azareel, e Joezer, e Jasobam, os Korahitas.

7 E Joela, e Zabadias, filhos de Jeroham de Gedor.

8 E dos Gaditas se retirárão a David, ao lugar forte no deserto, heróes valentes, varões de guerra para pelejar, armados com rodela e lança: e seus rostos erão como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes.

9 Ezer o cabeça, Obadias o segundo, Eliab o terceiro.

10 Mismanna o quarto, Jeremias o quinto.

11 Atthai o seisto, Eliel o setimo.

12 Johanan o oitavo, Elzabad o nono.

13 Jeremias o decimo, Machbannai o undecimo.

14 Estes dos filhos de Gad forão os Capitaens do exercito: hum dos menores tinha cargo de cento, e o maior de mil.

15 Estes são os que passárão o Jordão no mes primeiro, quando elle tresbordava sobre todas suas ribanceiras: e fizerão fugir a todos os dos valles ao Oriente e ao Occidente.

16 Tambem vierão alguns dos filhos de Benjamin e de Juda a David, ao lugar forte.

17 E David lhes sahio ao encontro, e fallou-lhes, dizendo; se sois vindo a mim para paz e para ajudar-me, meu coração será unido com vosoutros: porem se he para entregar-me a meus inimigos, sendo minhas mãos sem deslealdade; o Deos de nossos pais o veja, e o redargua.

18 Então o Espirito revestio a Amasai, cabeça de trinta, e disse, teus somos, ó David! e comtigo estamos, ó filho de Isai! paz, paz comtigo! e paz com teus ajudadores! pois que teu Deos te ajuda: e David os recebeo, e constituio os entre os Capitaens das tropas.

19 Tambem de Manasse alguns se passárão a David, quando veio com os Philisteos á batalha contra Saul, aindaque não os ajudárão: porque os Sátrapas dos Philisteos com conselho o despedírão, dizendo, a custa de nossas cabeças se passará a seu senhor Saul.

20 Assim que, tornando elle a Ziklag, se passárão a elle de Manasse, Adnah, e Jozabad, e Jediael, e Michael, e Jozabad, e Elihu, e Zillethai, cabeças de milhares dos de Manasse.

21 E estes ajudárão a David contra aquella tropa: porque todos elles erão heróes valentes: e forão Capitaens no exercito.

22 Porque naquelle tempo de dia em dia vinhão a David para o ajudar: até que se fez hum grande arraial, como arraial de Deos.

23 Ora estas são as contas dos cabeças armados para a peleja, que vierão a David em Hebron: para traspassar

a elle o reino de Saul, conforme á palavra de JEHOVAH.

24 Dos filhos de Juda, que trazião rodela e lança: seis mil e oito centos, armados para a peleja.

25 Dos filhos de Simeão, herões valentes para pelejar: sete mil e cento.

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seis centos.

27 Joiada porem era o Guia dos de Aaron: e com elle tres mil e sete centos.

28 E Zadok, sendo ainda mancebo, herõe valente: e da familia de seu pai vinte e dous Principes.

29 E dos filhos de Benjamin, irmãos de Saul, tres mil: porque até então havia ainda muitos delles, que erão pela casa de Saul.

30 E dos filhos de Ephraim, vinte mil e oito centos, herões valentes, varões de nome em casa de seus pais.

31 E da mea tribu de Manasse, dez oito mil: que forão apontados nome por nome, para vir a fazer Rei a David.

32 E dos filhos de Issachar, destros na sciencia dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer: duzentos de seus cabeças, e todos seus irmãos seguião sua palavra.

33 De Zebulon, dos que sahião ao exercito, apercebidos á peleja com todas armas de guerra, cincoenta mil: como tambem destros para ordenarem huma batalha com coração constante.

34 E de Naphthali mil Maioraes: e com elles trinta e sete mil com rodela e lança.

35 E dos Danitas apercebidos para a peleja, vinte e oito mil e seis centos.

36 E de Aser, dos que sahião ao exercito, a guardar a ordem de guerra, quarenta mil.

37 E d'alem do Jordão, dos Rubenitas e Gaditas, e da mea tribu de Manasse, com toda sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

38 Todos estes varões de guerra, postos em ordem de batalha, com coração inteiro viérão a Hebron, para levantar a David por Rei sobre todo Israel: e tambem todo o de mais de Israel, tinha o mesmo coração para levantar a David por Rei.

29 E estivérão ali com David tres dias, comendo e bebendo: porque seus irmãos lhes fizerão prestes.

40 E tambem seus vezinhos de mais perto, até Issaschar, e Zebulon, e Naphtali trouxérão pão sobre asnos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre bois, comer de farinha, massas de figos e de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado meudo em multidão: porque havia alegria em Israel.

CAPITULO XIII.

E TEVE David conselho com os Maioraes dos milhares, e dos centos, *e* com todos os Principes.

2 E disse David a toda a congregação de Israel, se bem vos parece, e que vem de JEHOVAH nosso Deos, depressa enviemos *mensageiros* a nossos demais irmãos em todas as terras de Israel, e aos Sacerdotes e aos Levitas, que houver com elles, nas cidades e em seus arrabaldes, para que se ajuntem comnosco.

3 E tornemos a trazer a Arca de nosso Deos a nosoutros: porque não a buscámos em dias de Saul.

4 Então disse toda a congregação, que assim se fizesse: porque este negocio pareceo recto em olhos de todo o povo.

5 Ajuntou pois David a todo Israel, desde Sihor de Egypto, até chegar a Hamath: para trazer a Arca de Deos de Kiriath-Jearim.

5 Então David com todo Israel subio a Baala, e d'ali a Kiriath-Jearim, que está em Juda: para fazer subir d'ali a Arca de Deos JEHOVAH, que habita entre os Cherubins, e aonde seu nome he invocado.

7 E levárão a Arca de Deos sobre hum carro novo, da casa de Abinadab: e Uza e Ahio guiavão o carro.

8 E David e todo Israel fazião alegrias perante a face de Deos com toda força: assim com canticos, *como* com harpas, e com alaudes, e com tambórís, e com cimbalos, e com trombetas.

9 E chegando á eira de Chidon, estendeo Uza sua mão, para ter mão na Arca; porque os bois tropeçavão.

10 Então se encendeo a ira de JEHOVAH contra Uza, e o ferio; porquanto

estendéra sua mão á Arca: e morreo ali perante a face de Deos.

11 E David se anojou de que JEHOVAH houvesse rasgado rasgadura em Uza: pelo que chamou a aquelle lugar Perez-Uza, até o dia de hoje.

12 E aquelle dia temeo David a JEHOVAH, dizendo: como trarei a mim a Arca de Deos?

13 Pelo que David não trouxe a Arca a si, a cidade de David: porem a fez retirar à casa de Obed-Edom o Getheo.

14 Assim ficou a Arca de Deos com a familia de Obed-Edom tres mezes em sua casa: e JEHOVAH abendiçoou a casa de Obed-Edom, e tudo quanto tinha.

CAPITULO XIV.

ENTAO Hiram, Rei de Tiro mandou mensageiros a David; e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros: para lhe edificar huma casa.

2 E entendeo David, que JEHOVAH o tinha confirmado por Rei sobre Israel: porque seu reinou se tinha mui exalçado, por amor de seu povo Israel.

3 E David tomou ainda mais mulheres em Jerusalem: e gerou David ainda mais filhos e filhas.

4 E estes são os nomes dos filhos, que tinha em Jerusalem: Sammua e Sobab, Nathan e Salamão.

5 E Jibhar, e Elisua, e Elpelet.

6 E Nogah, e Nepheg, e Japhia.

7 E Elisama e Beeljada, e Eliphelet.

8 Ouvindo pois os Philisteos, que David fora ungido por Rei sobre todo Israel, todos os Philisteos subírão em busca de David: o que David ouvindo, logo sahio contra elles.

9 E vindo os Philisteos, estendérão-se pelo valle de Rephaim.

10 Então consultou David a Deos, dizendo, subirei contra os Philisteos, e em minhas mãos os entregarás? e JEHOVAH lhe disse, sobe; porque os entregarei em tuas mãos.

11 E subindo a Baal-Perasim, David ali os ferio; e disse David, por minha mão Deos rasgou a meus inimigos, como a rasgadura de aguas; pelo que chamárão o nome daquelle lugar, Baal-Perasim.

12 E deixárão ali seus deoses: e mandou David, que se queimassem a fogo.

13 Porem os Philisteos tornárão, e estendérão-se pelo valle.

14 E tornou David a consultar a Deos; e disse-lhe Deos, não subiras após elles: mas rodea por de tras delles, e vem a elles em fronte dos moreiraes.

15 E ha de ser que, ouvindo tu hum ruido de andadura pelas copas dos moreiraes, então sahe á peleja: porque Deos haverá sahido diante de ti, a ferir o arraial dos Philisteos.

16 E fez David como Deos lhe mandára: e ferírão o arraial dos Philisteos desde Gibeon até Gazor.

17 Assim o nome de David se divulgou por todas aquellas terras: e JEHOVAH poz seu temor sobre todas aquellas gentes.

CAPITULO XV.

FEZ tambem casa para si na cidade de David: e aparelhou hum lugar para a Arca de Deos, e armou-lhe huma tenda.

2 Então disse David, ninguem pode levar a Arca de Deos, senão os Levitas: porque JEHOVAH os elegeo, para levar a Arca de Deos, e para o servir eternamente.

3 E David ajuntou a todo Israel em Jerusalem: para fazerem subir a Arca de JEHOVAH a seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E David ajuntou aos filhos de Aaron, e aos Levitas.

5 Dos filhos de Kehath: a Uriel o Maioral, e de seus irmãos cento e vinte.

6 Dos filhos de Merari: Asajas o Maioral, e de seus irmãos duzentos e vinte.

7 Dos filhos de Gersom: Joel o Maioral, e de seus irmãos cento e trinta.

8 Dos filhos de Elisaphan: Semaias o Maioral, e de seus irmãos duzentos.

9 Dos filhos de Hebron: Eliel o Maioral, e de seus irmãos oitenta.

10 Dos filhos de Uziel: Amminadab o Maioral, e de seus irmãos cento e doze.

11 E chamou David aos sacerdotes

Zadok e Abiathar: e aos Levitas Uriel, Asaias, e Joel, Semaias, e Eliel, e Amminadab.

12 E disse-lhes, vosoutros sois cabeças dos pais entre os Levitas: santificai-vos, vosoutros e vossos irmãos, para que façais subir a Arca de JEHOVAH, Deos de Israel, a *o lugar* que lhe tenho preparado.

13 Porque porquanto primeiro vós *assim o* não *fizestes*, JEHOVAH fez rasgadura entre nós, porquanto o não buscámos segundo o direito.

14 Assim que os sacerdotes e Levitas se santificárão: para fazerem subir a Arca de JEHOVAH Deos de Israel.

15 E os filhos dos Levitas trouxérão a Arca de Deos sobre seus hombros, como Moyses tinha mandado conforme a palavra de JEHOVAH: com as barras que tinhão sobre si.

16 E disse David aos Maioraes dos Levitas, que ordenassem a seus irmãos os cantores com instrumentos musicos, com alaudes, harpas e cimbalos: para que se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Ordenàrão pois os Levitas a Heman filho de Joel, e de seus irmãos a Asaph filho de Berechías: e dos filhos de Merari, seus irmãos, a Ethan filho de Kusaias.

18 E com elles a seus irmãos da segunda ordem: a Zacharias, Ben, e Jaaziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, Eliab, e Benaias, e Maaseias, e Matthithias, e Elipheléhu, e Mikneías, e Obeb-Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Heman, Asaph e Ethan, se fazião ouvir com cimbalos de metal:

20 E Zacharias, e Aziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, e Eliab, e Maaseias, e Benaias; com alaudes sobre Alamoth:

21 E Matthithias, e Eliphelehu, e Mikneias, e Obed-Edom, e Jeiel, e Azazias; com harpas sobre Seminith, para esforçar o tom.

22 E Chenanias, Maioral dos Levitas, tinha cargo do levar *da voz:* ensinava-os no levar *della;* porque era entendido.

23 E Berechias, e Elkana, erão porteiros da Arca.

24 E Sebanias, e Josaphat, e Nethaneel, e Amasai, e Zacharias, e Benaias, e Eliezer, os sacerdotes, tocavão as trombetas perante a Arca de Deos: e Obed-Edom e Jehias erão porteiros da Arca.

25 Succedeo pois, que David, e os Anciãos de Israel, e os Maioraes dos milhares, forão a fazer subir a Arca do concerto de JEHOVAH, da casa de Obed-Edom, com alegria.

26 E foi que ajudando Deos aos Levitas, que levavão a Arca do concerto de JEHOVAH, sacrificavão sete novilhos, e sete carneiros.

27 E David hia vestido de hum roupão de linho fino; como tambem todos os Levitas, que levavão a Arca, e os cantores; e Chenanias, Maioral do levar *da voz, e* dos cantores: tambem David levava sobre si huma roupeta de linho.

28 Assim todo Israel fez subir a Arca do concerto de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de bozinas, e com trombetas, e com cimbalos: fazendo soido com alaudes, e com harpas.

29 E foi que, chegando a Arca do concerto de JEHOVAH á cidade de David, Michal a filha de Saul olhou de huma janella, e vendo a David dançar e fazer alegrias, desprezou o em seu coração.

CAPITULO XVI.

TRAZENDO pois a Arca de Deos, a puzerão no meio da tenda, que David lhe tinha armado: e offerecérão holocaustos e sacrificios gratificos, perante a face de Deos.

2 E acabando David de offerecer os holocaustos e sacrificios gratificos, abendiçoou ao povo em nome de JEHOVAH.

3 E repartio a todos em Israel desdos homens até as mulheres, a cada qual hum bolo de pão, e hum bom pedaço *de carne*, e hum frasco *de vinho*.

4 E poz perante a Arca de JEHOVAH *a alguns* dos Levitas por ministros: e isso para recordarem, e louvarem, e celebrarem a JEHOVAH Deos de Israel.

5 Era Asaph o cabeça, e Zacharias

o segundo depois delle: Jeiel, e Semiramoth, e Jehiel, e Matthithias, e Eliab, e Benaias, e Obed-Edom, e Jeiel, com instrumentos de alaudes, e com harpas: e Asaph se fazia ouvir com cimbalos.

6 Porem Benaias, e Jahaziel, os sacerdotes, de contino com trombetas, perante a arca do concerto de Deos.

7 Então aquelle mesmo dia David deu em primeiro lugar *o Psalmo seguinte*, para louvarem a JEHOVAH: pelo ministerio de Asaph, e de seus irmãos.

8 Louvai a JEHOVAH, invocai seu nome, notificai entre os povos seus feitos.

9 Cantai-lhe, psalmodiai-lhe, attentivamente fallai de todas suas maravilhas.

10 Gloriai vos em seu santo nome: alegre se o coração dos que buscão a JEHOVAH.

11 Perguntai por JEHOVAH, e de sua força; buscai sua face de contino.

12 Lembrai-vos de suas maravilhas, *que fez*, de seus prodigios, e dos juizos *de sua* boca.

13 Vós semente de Israel seu servo, vós filhos de Jacob, seus eleitos.

14 Elle he JEHOVAH nosso Deos, em toda a terra estão seus juizes.

15 Lembrai-vos perpetuamente de seu concerto, *e* da palavra que mandou até mil gerações.

16 Do que contratou com Abraham, e de seu juramento a Isaac.

17 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, *e* a Israel por concerto eterno.

18 Dizendo, a ti darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

19 Sendo vosoutros poucos homens em numero, e estrangeiros nella.

20 E andárão de gente em gente, de hum reino a outro povo.

21 A ninguem permittio, que os opprimisse, e por amor delles reprendeo a reis, *dizendo*.

22 Não toqueis a meus ungidos, e a meus Prophetas não façais mal.

23 Cantai a JEHOVAH toda a terra, annunciai de dia em dia sua salvação.

24 Contai entre as gentes sua gloria; entre todos os povos suas maravilhas.

25 Porque grande he JEHOVAH, e muito de louvar; e mais tremendo he, que todos os deoses.

26 Porque todos os deoses das gentes são vaidades; porem JEHOVAH fez os ceos.

27 Magestade e esplendor ha perante sua face, força e alegria em seu lugar.

28 Dai a JEHOVAH, ó familias das gentes, dai a JEHOVAH gloria e força.

29 Dai a JEHOVAH a gloria de seu nome: trazei presentes, e vinde perante sua face: adorai a JEHOVAH na gloria de sua santidade.

30 Assombrai-vos perante sua face, vós toda a terra; pois o mundo se affirmará, para que se não abale.

31 Alegrem se os ceos, e goze-se a terra; e diga-se entre as gentes, JEHOVAH reina.

32 Brame o mar com sua plenidão, salte de prazer o campo, com tudo o que ha nelle.

33 Então jubilarão as arvores dos bosques, perante a face de JEHOVAH: porquanto vem a julgar a terra.

34 Louvai a JEHOVAH; porque he bom; pois sua benignidade dura perpetuamente.

35 E dizei, salva-nos, ó Deos de nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das gentes para que louvemos teu santo nome, *e* nos gloriemos de teu louvor.

36 Louvado seja JEHOVAH Deos de Israel, de seculo em seculo: e todo o povo disse, Amen! e louvou a JEHOVAH.

37 Então deixou ali diante da Arca do concerto de JEHOVAH, a Asaph e a seus irmãos: para ministrarem de contino perante a Arca, segundo se ordenara para cada dia.

38 E mais a Obed-Edom, com seus irmãos sessenta e oito: a este Obed-Edom, filho de Jedithun, e a Hosa *ordenou* por porteiros.

39 E mais a Zadok o sacerdote, e a seus irmãos os sacerdotes diante do Tabernaculo de JEHOVAH: no alto, que está em Gibeon.

40 Para offerecerem a JEHOVAH os holocaustos sobre o Altar dos holocaustos continuamente, pela manhã e á tarde: e isto segundo tudo o que está escrito na Lei de JEHOVAH, que tinha mandado a Israel.

41 E com elles a Heman, e a Jeduthun, e aos de mais escolhidos, que forão apontados nome por nome: para louvarem a JEHOVAH, porque sua benignidade dura perpetuamente.

42 Com elles pois estavão Heman e Jeduthun *com* trombetas, e cimbalos para os que se fazião ouvir, e *com* instrumentos de musica de Deos: porem os filhos de Jeduthun estavão á porta.

43 Então todo o povo se foi, cada qual para sua casa: e *tambem* David se tornou, a abendiçoar a sua casa.

CAPITULO XVII.

SUCCEDEO pois que, morando David ja em sua casa, disse David ao Propheta Nathan, eis que moro em casa de cedros, mas a Arca do concerto de JEHOVAH está debaixo de cortinas.

2 Então Nathan disse a David, tudo quanto tens em teu coração, faze: porque Deos he comtigo.

3 Mas succedeo na mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veio a Nathan, dizendo.

4 Vai, e dize a David meu servo, assim diz JEHOVAH: tu me não edificarás huma casa para morar.

5 Porque em casa nenhuma morei, desdo dia que fiz subir a Israel, até o dia de hoje: mas foi de tenda em tenda, e de Tabernaculo *em Tabernaculo*.

6 Por todas *as partes* por onde andei com todo Israel, porventura fallei palavra alguma a algum dos Juizes de Israel, a quem mandei apascentar a meu povo, dizendo: porque me não edificais casa de cedros?

7 Agora pois assim dirás a meu servo, a David; assim diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tirei do curral de tras das ovelhas, para que fosses Guia de meu povo Israel.

8 E foi comtigo a toda *parte* que foste, e de diante de ti desarraiguei a todos teus inimigos; e te fiz nomeado, como os Grandes nomeados, que estão na terra.

9 E ordenei hum lugar para meu povo Israel, e prantei o, para que habite em seu lugar, e nunca mais seja removido de huma a outra parte: e nunca mais os filhos de perversidade os debilitarão, como primeiro.

10 E desdos dias que mandei que houvesse Juizes sobre meu povo Israel; porem abati a todos teus inimigos: tambem te fiz saber, que JEHOVAH te edificaria casa.

11 E será que, quando teus dias se cumprirem, para que te vas a teus pais, despertarei tua semente depois de ti, a qual será de teus filhos: e confirmarei seu reino.

12 Este me edificará casa: e eu confirmarei sua cadeira para sempre.

13 Eu lhe serei por pai, e elle me será por filho: e minha benignidade não desviarei delle, como *a* tirei daquelle, que foi antes de ti.

14 Mas o confirmarei em minha casa, e em meu Reino para sempre: e sua cadeira será firme para sempre.

15 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim fallou Nathan a David.

16 Então entrou o Rei David, e ficou se perante a face de JEHOVAH: e disse, quem sou eu, JEHOVAH Deos? e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

17 E *ainda* isto, ó Deos, foi pouco em teus olhos; pelo que fallaste da casa de teu servo para mais longe: e proveste-me humanamente com esta exaltação, JEHOVAH Deos.

18 Que mais te dirá David, ácerca da honra feita a teu servo? porem tu bem conheces a teu servo.

19 JEHOVAH, por amor de teu servo, e segundo teu coração, fizeste todas estas grandezas: para fazer notorias todas estas grandezas.

20 JEHOVAH, ninguem ha como tu, e não ha Deos fora de ti: conforme a tudo quanto ouvimos com nossos ouvidos.

21 E quem ha como teu povo Israel, unica gente na terra? a quem Deos foi a redimilo por seu povo, fazendo-te nomeado com cousas grandes e temerosas, lançando-as gentes de diante de teu povo, que redimiste de Egypto.

22 E tomaste-te a teu povo Israel por povo para sempre: e tu, JEHOVAH, lhe foste por Deos.

23 Agora pois, JEHOVAH, a palavra que fallaste de teu servo, e de sua casa,

seja certa para sempre: e faze, como fallaste.

24 Si, certa seja, e teu nome se engrandeça para sempre, e diga-se, JEHOVAH dos exercitos, o Deos de Israel, he Deos por Israel: e a casa de David teu servo fique firme perante tua face.

25 Porque tu Deos meu revelaste ao ouvido de teu servo, que lhe edificarias casa: pelo que teu servo se achou esperto a orar perante tua face.

26 Agora pois, JEHOVAH, tu es o mesmo Deos: e fallaste este bem ácerca de teu servo.

27 Agora pois foste servido de abendiçoares a casa de teu servo, para que esteja perpetuamente perante tua face: porque tu JEHOVAH a abendiçoaste, e ficará abendiçoada para sempre.

CAPITULO XVIII.

E DEPOIS disto aconteceo, que David ferio aos Philisteos, e os abateo: e tomou a Gath, e aos lugares de sua jurdição, da mão dos Philisteos.

2 Tambem ferio aos Moabitas: e os Moabitas ficárão servos de David, trazendo presentes.

3 Tambem David ferio a Hadar-Ezer, Rei de Zoba, junto a Hamath: indo elle a pôr sua mão junto ao rio de Euphrates.

4 E David lhe tomou mil cavallos de carros, e sete mil cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David decepou a todos os cavallos dos carros; porem reservou delles cem cavallos.

5 E viérão os Syrios de Damasco a ajudar a Hadar-Ezer Rei de Zoba: porem dos Syrios ferio David vinte e dous mil homens.

6 E David poz *guarnição* em Syria de Damasco e os Syrios ficárão servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

7 E tomou David os escudos de ouro, que tinhão os servos de Hadar-Ezer: e trouxe os a Jerusalem.

8 Tambem de Tibchath, e de Chun, cidades de Hadar-Ezer, tomou David muitissimo metal de que Salamão fez o mar de metal, e as columnas, e os vasos de metal.

9 E ouvindo Thou, Rei de Hamath, que David destruira a todo o exercito de Hadar-Ezer, Rei de Zoba:

10 Mandou seu filho Hadoram a David, a lhe perguntar como estava, e ao abendiçoar, ácerca de que pelejára com Hadar-Ezer, e o destruira; (porque Hadar-Ezer fazia guerra a Thou:) *enviando-lhe* juntamente toda sorte de vasos de ouro, e de prata, e de metal.

11 Os quaes David tambem consagrou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que trouxéra de todas as *de mais* gentes: dos Edomeos, e dos Moabitas, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e dos Amalekitas.

12 Tambem Absai, filho de Zeruia, ferio dez e oito mil Edomeos no valle do Sal.

13 E poz guarnição em Edom, e todos os Edomeos ficárão servos de David: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

14 Assim David reinou sobre todo Israel: e fazia juizo e justiça a todo seu povo.

15 E Joab, filho de Zeruia, tinha cargo do exercito: e Josaphat, filho de Ahilud, era Cancellario.

16 E Zadok filho de Ahitub, e Abimelech filho de Abiathar, sacerdotes: e Sausa escrivão.

17 E Benaias, filho de Joiada, tinha cargo dos Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David os primeiros estávão á mão do Rei.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO depois disto, que Nahas Rei dos filhos de Ammon morreo: e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então disse David, usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahas; porque seu pai usou de beneficencia comigo; pelo que David enviou mensageiros, ao consolarem ácerca de seu pai: e vindo os servos de David á terra dos filhos de Ammon a Hanun, ao consolarém:

3 Dissérão os Principes dos filhos de Ammon a Hanun, porventura honra David a teu pai em teus olhos, porque te mandou consoladores? não vierão

seus servos a ti, a esquadrinhar, e a trastornar, e a espiar a terra?

4 Pelo que Hanun tomou aos servos de David, e rapou-os, e cortou-lhes os vestidos por meio até a coxa da perna: e despedio-os.

5 E forão-se, e denunciárão a David ácerca destes varões, e mandou-lhes *recado* ao encontro; porque aquelles varões estavão mui envergonhados: disse pois o Rei, ficai-vos em Jericho, até que a barba vos torne a crecer, e então tornai.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se fizérão fedorentos para com David, então enviou Hanun, e os filhos de Ammon, mil talentos de prata, a alugar para si carros e cavalleiros de Mesopotamia, e de Syria de Maacha, e de Zoba.

7 E alugárão para si trinta e dous mil carros; e o Rei de Maacha e sua gente viérão, e assentárão seu arraial diante de Medeba: tambem os filhos de Ammon se ajuntárão de suas cidades, e viérão á peleja.

8 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito, juntamente com os Heróes.

9 E sahindo os filhos de Ammon, ordenárão a batalha á porta da cidade: porem os Reis que viérão, se puzérão á parte no campo.

10 E vendo Joab, que a fronteira da batalha estava contra elle de diante e de tras, elegeo *alguns* de todos os mais escolhidos de Israel, e em ordem os poz contra os Syrios.

11 E o de mais do povo entregou em mão de Absai seu irmão; e em ordem os puzérão contra os filhos de Ammon.

12 E disse, se os Syrios forem mais fortes que eu, tu me virás a soccorrer: e se os filhos de Ammon mais fortes que tu forem, eu te soccorrerei.

13 Esforça-te, e esforçemos-nos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deos: e faça JEHOVAH o que parecer bem em seus olhos.

14 Então se achegou Joab, e o povo que tinha comsigo, á peleja diante dos Syrios: e fugírão de diante delle.

15 Vendo pois os filhos de Ammon, que os Syrios fugírão, tambem elles fugírão de diante de Absai, seu irmão, e entrárão na cidade: e Joab se veio a Jerusalem.

16 E vendo os Syrios, que forão feridos diante de Israel, enviárão mensageiros, e fizérão sahir aos Syrios, que habitavão d'alem do rio: e Sophach, Maioral da armada de Hadar-Ezer, *marchava* diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou ao Jordão, e veio a elles, e ordenou a batalha contra elles: e havendo David ordenado a batalha contra os Syrios, pelejárão contra elle.

18 Porem os Syrios fugírão de diante de Israel, e ferio David dos Syrios sete mil cavallos de carros, e quarenta mil homens de pé: e a Sophach, Maioral da armada, matou.

19 Vendo pois os servos de Hadar-Ezer, que forão feridos diante de Israel, fizérão paz com David, e o servirão: e nunca mais os Syrios quizérão soccorrer aos filhos de Ammon.

CAPITULO XX.

ACONTECEO pois que, ao tempo da tornada do anno, no tempo que os Reis fazem sua sahida, Joab levou o exercito, e destruio a terra dos filhos de Ammon, e veio, e cercou a Rabba, porem David se ficou em Jerusalem: e Joab ferio a Rabba, e a assolou.

2 E David tomou a coroa de seu Rei de sua cabeça, e a achou de hum talento de peso de ouro, e havia nella pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de David: e levou da cidade mui grande despojo.

3 Tambem ao povo, que estava nella, levou, e os fez serrar com a serra, e *cortar* com talhadeiras de ferro, e com machados; e assim fez David a todas as cidades dos filhos de Ammon: então se tornou David, com todo o povo, a Jerusalem.

4 E depois d'isto aconteceo que, levantando-se guerra em Gazer com os Philisteos, então Sibbechai, o Husathita, ferio a Sippai, dos filhos de Rapha; e ficárão abatidos.

5 E tornou a haver guerra com os

Philisteos: e Elhanan, filho de Jair, ferio a Lahmi, irmão de Goliath o Getheo, cuja aste da lança era como orgão de tecelão.

6 E tornou a haver guerra em Gath: e havia ali hum varão de alta estatura, e erão seus dedos de seis em seis, por todos vinte e quatro, e tambem era da raça de Rapha.

7 E injuriou a Israel: porem Jonathan, filho de Simea, irmão de David, o ferio.

8 Estes nascerão a Rapha em Gath: e cahirão pela mão de David, e pela mão de seus servos.

CAPITULO XXI.

ENTAO Satanas se levantou contra Israel: e induzio a David, que contasse a Israel.

2 E disse David a Joab, e aos Maiores do povo, ide, e contai a Israel, desde Berseba até Dan: e trazei me a conta, para que saiba seu numero.

3 Então disse Joab, Jehovah acrecente a seu povo cem vezes tanto *como he*; porventura, Rei meu Senhor, não estão todos por servos de meu Senhor? porque procura isto meu Senhor? porque a Israel seria por culpa?

4 Porem a palavra do Rei prevaleceo contra Joab: pelo que sahio Joab, e passou por todo Israel; então se tornou a Jerusalem.

5 E Joab deu a David a somma do numero do povo: e foi todo Israel onze centos mil homens, dos que arrancavão espada; e de Juda quatro centos e setenta mil homens, dos que arrancavão espada.

6 Porem aos de Levi e Benjamin não contou entre elles: porque a palavra do Rei foi abominavel a Joab.

7 E este negocio *tambem* pareceo mal em olhos de Deos: pelo que ferio a Israel.

8 Então disse David a Deos, gravemente pequei, em fazer este negocio: porem agora sejas servido, de tirar a iniquidade de teu servo; porque fiz mui loucamente.

9 Fallou pois Jehovah a Gad, o Vidente de David, dizendo.

10 Vai, e falla a David, dizendo, assim diz Jehovah; tres cousas te proponho: escolhe-te huma dellas, que te faça.

11 E Gad veio a David: e disse-lhe, assim diz Jehovah; toma para ti:

12 Ou tres annos de fome; ou que tres meses te consumas diante de teus adversarios, e a espada de teus inimigos *te* alcançe; ou tres dias a espada de Jehovah, isto he a peste na terra, e o Anjo de Jehovah destruidor em todos os termos de Israel? ve pois agora, que reposta levarei ao que me enviou.

13 Então disse David a Gad, estou em grande angustia: caia eu pois em mãos de Jehovah; porque suas misericordias são muitissimas; e eu não caia em mãos de homens.

14 Deu pois Jehovah peste em Israel: e cahírão de Israel setenta mil homens.

15 E Jehovah mandou hum Anjo a Jerusalem, a destruila; e destruindo a elle, Jehovah o vio, e se arrependeo daquelle mal, e disse ao Anjo destruidor; basta, agora retira tua mão: e o Anjo de Jehovah estava junto á eira de Ornan, o Jebuseo.

16 E levantando David seus olhos, vio ao Anjo de Jehovah, que estava entre a terra e o ceo, com sua espada arrancada em sua mão, estendida contra Jerusalem: então David e os Anciãos, cubertos de sacos, se prostrárão sobre suas faces.

17 E disse David, não sou eu o que disse, que se contasse o povo? e eu mesmo sou o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas que fizérão? ah Jehovah, Deos meu, tua mão seja contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo.

18 Então o Anjo de Jehovah disse a Gad, que dissesse a David, que subisse David, a levantar hum Altar a Jehovah na eira de Ornan, o Jebuseo.

19 Subio pois David, conforme á palavra de Gad, que fallára em nome de Jehovah.

20 E virando-se Ornan, vio ao Anjo, e seus quatro filhos com elle se esconderão: e Ornan estava trilhando o trigo.

21 E David veio a Ornan: e olhou

Ornan, e vio a David, e sahio da eira, e postrou se a David com a face em terra.

22 E disse David a Ornan, dá-me este lugar da eira, para edificar nella hum Altar a JEHOVAH: pelo pleno dinheiro me a dá, para que cesse este castigo de sobre o povo.

23 Então disse Ornan a David: toma a para ti, e faça el Rei meu Senhor della o que parecer bem em seus olhos: eis que dou os bois para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para offerta de manjares, tudo dou.

24 E disse o Rei David a Ornan, não, antes pelo pleno dinheiro o quero comprar: porque não tomarei o que teu he, para JEHOVAH; para que de graça não offereça holocausto.

25 E David deu a Ornan por aquelle lugar, seis centos siclos de peso de ouro.

26 Então David edificou ali hum Altar a JEHOVAH, e offereceo nelle holocaustos e sacrificios gratificos: e invocou a JEHOVAH, o qual lhe respondeo com fogo do ceo sobre o Altar do holocausto.

27 E JEHOVAH mandou ao Anjo, e elle tornou sua espada a sua bainha.

28 Vendo David no mesmo tempo, que JEHOVAH lhe respondéra na eira de Ornan, o Jebuseo, sacrificou ali.

29 Porque o Tabernaculo de JEHOVAH, que Moyses fizéra no deserto, e o Altar do holocausto, naquelle tempo estava no alto de Gibeon.

30 E não podia David perante elle ir buscar a JEHOVAH: porque estava perturbado por causa da espada do Anjo de JEHOVAH.

CAPITULO XXII.

E DISSE David, esta será a casa de JEHOVAH Deos: e este será o Altar do holocausto para Israel.

2 E mandou David, que se ajuntassem os estranhos, que estavão em terra de Israel: e ordenou cortadores de pedras, que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deos.

3 E aparelhou David ferro em multidão, até pregos para as portas das entradas, e para as junturas: como tambem metal em abundancia, sem peso.

4 E madeira de cedro sem conta: porque os Sidonios e Tyrios trazião a David madeira de cedro em abundancia.

5 Porque dizia David, ainda meu filho Salamão he moço e tenro, e a casa que se ha de edificar para JEHOVAH, se ha de fazer magnifica em excellencia, por nome e gloria em todas as terras; eu pois lhe prepararei *materiaes*: assim David preparou *materiaes* em abundancia, antes de sua morte.

6 Então chamou a Salamão seu filho: e mandou-lhe edificar casa a JEHOVAH Deos de Israel.

7 E disse David a Salamão: filho meu, quanto a mim, tive proposto em meu coração, de edificar casa ao Nome de JEHOVAH meu Deos.

8 Porem palavra de JEHOVAH veio a mim, dizendo, tu derramaste sangue em multidão, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa a meu Nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante minha face.

9 Eis que o filho que te nascer, será varão de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos seus inimigos ao redor: portanto Salamão será seu nome, e paz e quietação darei sobre Israel em seus dias.

10 Este edificará casa a meu Nome, e elle me será por filho, e eu a elle por pai: e confirmarei o throno de seu reino sobre Israel, para sempre.

11 Agora pois, filho meu, JEHOVAH seja comtigo: que prospéres, e edifiques a casa de JEHOVAH teu Deos, como tem fallado de ti.

12 Tam sómente JEHOVAH te dê prudencia e entendimento, e te instrúa ácerca de Israel: e isso para guardar a Lei de JEHOVAH teu Deos.

13 Então prosperarás, se tiveres cuidado de fazer os estatutos e os direitos, que JEHOVAH mandou a Moyses ácerca de Israel: esforça-te, e tem bom animo; não temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que em minha oppressão preparei para a casa de JEHOVAH cem mil talentos de ouro, e hum milhão de talentos de prata, e de metal e de ferro não ha peso; porque em abundancia he: tambem madeira e pedras preparei, e tu supre o que faltar.

15 Tambem tens comtigo officiaes mecanicos em multidão, cortadores, e artifices em *obra de* pedra e madeira: e toda sorte de sabios em toda sorte de obra.

16 Do ouro, da prata, e do metal, e do ferro não ha numero: levanta-te pois, e faze a obra; e JEHOVAH seja comtigo.

17 E David mandou a todos os principes de Israel, que ajudassem a Salamão seu filho, *dizendo*.

18 Porventura JEHOVAH vosso Deos não está comvosco, e não vos deu repouso do redor? porque tem entregado em minhas mãos aos moradores da terra; e a terra foi sojugada perante JEHOVAH, e perante seu povo.

19 Agora pois com coração e alma vos dai a buscar a JEHOVAH vosso Deos: e levantai-vos, e edificai o Santuario de JEHOVAH Deos, para que a Arca do concerto de JEHOVAH, e os vasos sagrados de Deos se tragão a esta casa, que se ha de edificar ao Nome de JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

SENDO pois David ja velho, e farto de dias, fez a Salamão seu filho, Rei sobre Israel.

2 E ajuntou a todos os Principes de Israel, como tambem aos Sacerdotes, e Levitas.

3 E forão contados os Levitas de trinta annos e a riba: e foi seu numero, segundo suas cabeças, trinta e oito mil varões.

4 Destes havia vinte e quatro mil, para apressarem a obra da casa de JEHOVAH: e seis mil Officiaes e Juizes.

5 E quatro mil porteiros: e quatro mil para louvarem a JEHOVAH com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, *disse David*.

6 E David os repartio em partes: segundo os filhos de Levi, Gerson, Kahath, e Merari.

7 Dos Gersonitas, Ladan, e Simei.

8 Os filhos de Ladan, Jehiel o cabeça, e Zetham, e Joel, tres.

9 Os filhos de Simei, Selomith, e Haziel, e Haran, tres: estes forão os cabeças dos pais de Ladan.

10 E os filhos de Simei, Jahath, Zina, e Jeus, e Berias: estes forão os filhos de Simei, quatro.

11 E Jahath era o cabeça, e Ziza o segundo: mas Jeus, e Berias não tivérão muitos filhos; pelo que forão contados em casa de seus pais por só huma familia.

12 Os filhos de Kahath, Amram, Ishar, Hebron, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Amram, Aaron e Moyses: e Aaron foi separado, para santificar a santidade das santidades, elle e seus filhos, eternamente; para perfumar diante da face de JEHOVAH, para o servirem, e para darem a benção em seu Nome, eternamente.

14 E quanto a Moyses, varão de Deos, seus filhos forão contados entre a tribu de Levi.

15 Forão pois os filhos de Moyses, Gersom e Eliezer.

16 Dos filhos de Gersom, Sebuel foi o cabeça.

17 E quanto aos filhos de Eliezer, Rehabias foi o cabeça: e Eliezer não teve outros filhos; porem os filhos de Rehabias se multiplicárão grandemente.

18 Dos filhos de Ishar, Selomith foi o cabeça.

19 Quanto aos filhos de Hebron: Jerias foi o cabeça, Amarias o segundo, Jahaziel o terceiro, e Jekamam o quarto.

20 Quanto aos filhos de Uziel: Micha o cabeça, e Issias o segundo.

21 Os filhos de Merari, Maheli e Musi; os filhos de Maheli, Eleazar, e Kis.

22 E morreo Eleazar, e não teve filhos, porem filhas: e os filhos de Kis, seus irmãos, as tomárão *por mulheres*.

23 Os filhos de Musi, Maheli, e Eder, e Jeremoth, tres.

24 Estes são os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, cabeças dos pais, segundo os contados no numero dos nomes, segundo seus cabeças, que fazião a obra do ministerio da casa de JEHOVAH: de idade de vinte annos e a riba.

25 Porque disséra David, JEHOVAH Deos de Israel deu repouso a seu povo: e habitará em Jerusalem para sempre.

26 E tambem quanto aos Levitas: que nunca *mais* levassem o Tabernaculo, nem algum de seus aparelhos *pertencentes* a seu ministerio.

27 Porque, segundo as ultimas palavras de David forão contados os filhos de Levi: de idade de vinte annos e a riba.

28 Porque seu cargo era de estar ao mandado dos filhos de Aaron no ministerio da casa de JEHOVAH, nos pateos, e nas camaras, e na purificação de todas as cousas sagradas: e na obra do ministerio da casa de Deos.

29 A saber, para os pains da proposição, e para a flor de farinha para a offerta de manjares, e para os coscoroés asmos, e para as sartãs, e para o tostado: e para toda medida e mensura.

30 E para estarem cada manhã em louvarem e celebrarem a JEHOVAH: e semelhantemente á tarde.

31 E para cada offerecimento dos holocaustos de JEHOVAH e nos Sabbados, nas luas novas, e nas solennidades, por conta, segundo seu costume continuamente, perante a face de JEHOVAH.

32 E para que tivessem cuidado da guarda da Tenda do ajuntamento, e da guarda do Santuario, e da guarda dos filhos de Aaron seus irmãos: no ministerio da casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E QUANTO aos filhos de Aaron, estes forão seus repartimentos: os filhos de Aaron forão Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

2 E morreo Nadab e Abihu, antes de seu pai, e não tivérão filhos: e Eleazar, e Ithamar administravão o sacerdocio.

3 E David os repartio, como tambem a Zadok dos filhos de Eleazar, e a Ahimelech dos filhos de Ithamar: segundo seu officio em seu ministerio.

4 E dos filhos de Eleazar se achárão mais para cabeças de varões, que dos filhos de Ithamar, quando os repartírão: dos filhos de Eleazar dez e seis cabeças das casas dos pais; mas dos filhos de Ithamar, segundo as casas de seus pais, oito.

5 E os repartírão por sortes, os huns com os outros: porque houve Maioraes do Santuario e Maioraes de Deos, assim dos filhos de Eleazar, como dos filhos de Ithamar.

6 E escreveo os Semaias, filho de Nethanael, o Escrivão dentre os Levitas, perante o Rei, e os Principes, e Zadok o Sacerdote, e Ahimelech filho de Abiathar, e os cabeças dos pais entre os Sacerdotes, e entre os Levitas: huma casa de pais se tomou para Eleazar, e semelhantemente se tomou outra para Ithamar.

7 E sahio a primeira sorte por Joiarib, a segunda por Jedaias:

8 A terceira por Harim, a quarta por Seorim:

9 A quinta por Malchias, a seista por Miyamin:

10 A setima por Hakkos, a oitava por Abias:

11 A nona por Jesua, a decima por Sechanias:

12 A onzena por Eliasib, a dozena por Jakim:

13 A trezena por Huppa, a catorzena por Jesebeab:

14 A quinzena por Bilga, a decima seista por Immer:

15 E decima setima por Hezir, a decima oitava por Happises:

16 A decima nona por Petahias, a vigesima por Jehezkel:

17 A vigesima prima por Jachin, a vigesima segunda por Gamul:

18 A vigesima tercia por Delaias, a vigesima quarta por Maazias.

19 O officio destes em seu ministerio era, entrar na casa de JEHOVAH, segundo lhes fora ordenado por Aaron seu pai: como JEHOVAH Deos de Israel lhe mandára.

20 E dos de mais filhos de Levi: dos filhos de Amram, Subael; dos filhos de Subael, Jehdias.

21 Quanto a Rehabias: dos filhos de Rehabias, Issias era cabeça.

22 Dos Isharitas, Selomoth: dos filhos de Selomoth, Jahath.

23 E dos filhos de Hebron, Jerias o primeiro: Amarias o segundo, Jahaziel o terceiro, Jekamam o quarto.

24 Dos filhos de Uziel, Micha; dos filhos de Micha, Samir.

25 O irmão de Micha, Issias; dos filhos de Issias, Zacharias.
26 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: dos filhos de Jaazias, Beno.
27 Os filhos de Merari de Jaazias, Beno, e Soham, e Zaccur, e Hibri.
28 De Maheli, Eleazar; e este não teve filhos.
29 Quanto a Kis, dos filhos de Kis, Jerahmeel:
30 E os filhos de Musi, Maheli e Eder, e Jerimoth: estes forão os filhos dos Levitas, segundo suas casas paternas.
31 E tambem elles deitárão sortes igualmente com seus irmãos, os filhos de Aaron, perante o Rei David, e Zadok, e Ahimelech, e os cabeças dos pais entre os Sacerdotes e entre os Levitas: o cabeça dos pais contra seu irmão menor *sorteando*.

CAPITULO XXV.

ESEPAROU David, juntamente com os Maioraes do exercito, para serviço dos filhos de Asaph, e Heman, e *Jeduthun*, aos que havião de prophetizar com harpas, com alaudes, e com psalteiros: e este foi o numero dos varões aptos para a obra de seu ministerio.
2 Dos filhos de Asaph forão Zaccur, e Joseph, e Nethanias, e Asarela, filhos de Asaph: a cargo de Asaph, que prophetizava a mandado do Rei David.
3 Quanto a Jeduthun: forão os filhos de Jeduthun, Gedalias, e Zeri, e Jesaias, Hasabias, e Matthithias, seis, a cargo de seu pai Jeduthun, para tanger harpas: o qual prophetizava, louvando e dando graças a Jehovah.
4 Quanto a Heman: os filhos de Heman, Bukkias, Matthanias, Uziel, Sebuel, e Jerimoth, Hananias, Hanani, Eliatha, Giddalthi, e Romamthi-Ezer, Josbekasa, Mallothi, Hothir, *e* Mahazioth.
5 Todos estes forão filhos de Heman, o vidente do Rei nas palavras de Deos, para exalçar a corneta: porque Deos déra a Heman catorze filhos e tres filhas.
6 Todos estes estavão ordenados de seu pai para o canto da casa de Jehovah, com psalteiros, alaudes e harpas, para o ministerio da casa de Deos: *e* a mandado do Rei, Asaph, Jeduthun, e Heman.
7 E foi seu numero, juntamente com seus irmãos instruidos no canto de Jehovah, todos mestres, duzentos *e* oitenta e oito.
8 E deitárão as sortes ácerca da guarda igualmente, assim o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discipulo.
9 Sahio pois a primeira sorte por Asaph, *a saber* por Joseph: a segunda por Gedalias; e erão elle, e seus irmãos, e seus filhos, por todos doze.
10 A terceira por Zaccur, seus filhos e seus irmãos; doze.
11 A quarta por Isri, seus filhos, e seus irmãos; doze.
12 A quinta por Nethanias, seus filhos, e seus irmãos; doze.
13 A seista por Bukkias, seus filhos, e seus irmãos; doze.
14 A setima por Jesarela, seus filhos, e seus irmãos; doze.
15 A oitava por Jesaias, seus filhos, e seus irmãos; doze.
16 A nona por Matthanias, seus filhos, e seus irmãos; doze.
17 A decima por Simei, seus filhos, e seus irmãos; doze.
18 A onzena por Azareel, seus filhos, e seus irmãos; doze.
19 A dozena por Hasabias, seus filhos, e seus irmãos: doze.
20 A trezena por Subael, seus filhos, e seus irmãos; doze.
21 A catorzena por Matthithias, seus filhos, e seus irmãos; doze.
22 A quinzena por Jeremoth, seus filhos, e seus irmãos; doze.
23 A decima seista por Hananias, seus filhos, e seus irmãos; doze.
24 A decima setima por Josbekasa, seus filhos, e seus irmãos; doze.
25 A decima oitava por Hanani, seus filhos, e seus irmãos; doze.
26 A decima nona por Mallothi, seus filhos, e seus irmãos; doze.
27 A vigesima por Eliatha, seus filhos, e seus irmãos; doze.
28 A vigesima prima por Hothir, seus filhos, e seus irmãos; doze.
29 A vigesima segunda por Giddalthi, seus filhos, e seus irmãos; doze.

30 A vigesima tercia por Mahazioth, seus filhos, e seus irmãos; doze.

31 A vigesima quarta por Romamth Ezer, seus filhos, e seus irmãos; doze.

CAPITULO XXVI.

QUANTO aos repartimentos dos porteiros, dos Korahitas foi Meselemias filho de Kore, dos filhos de Asaph.

2 E forão os filhos de Meselemias: Zacharias a primogenito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jathniel o quarto.

3 Elam o quinto, Johanan o seisto, Elioenai o setimo.

4 E os filhos de Obed Edom forão: Semaias o primogenito, Jozabad o segundo, Joah o terceiro, e Sachar o quarto, e Nethanael o quinto.

5 Ammiel o seisto, Issaschar o setimo, Peullethai o oitavo: porque Deos o tinha bemdito.

6 Tambem a seu filho Semaias filhos nascerão, que senhoreárão sobre a casa de seu pai: porque forão Herões valentes.

7 Os filhos de Semaias, Othni, e Raphael, e Obed, *e* Elzabad, seus irmãos, homens valentes: Elihu, e Semachias.

8 Todos estes forão dos filhos de Obed Edom, elles e seus filhos, e seus irmãos, varões valentes de força para o ministerio: *por todos* sessenta e dous, de Obed Edom.

9 E os filhos e irmãos de Meselemias, homens valentes, forão dez e oito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, forão os filhos: Simri o cabeça, (ainda que não era o primogenito, com tudo seu pai o poz por cabeça.)

11 Hilkias o segundo, Tebalias o terceiro, Zacharias o quarto: todos os filhos e irmãos de Hosa forão treze.

12 Destes se fizérão os repartimentos dos porteiros entre os cabeças dos varões da guarda igualmente com seus irmãos: para ministrarem na casa de JEHOVAH.

13 E lançárão as sortes, assim os pequenos como os grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.

14 E cahio a sorte do Oriente a Selemias: e lançou se a sorte por seu filho Zacharias, conselheiro entendido; e sua sorte sahio ao Norte.

15 E por Obed Edom ao Sul: e por seus filhos a casa das thesourarias.

16 Por Suppim e Hosa ao Occidente, com a porta Sallecheth, junto ao caminho alto da subida: guarda em fronte de guarda.

17 Ao Oriente seis Levitas; ao Norte quatro de dia, ao Sul quatro de dia: porem ás thesourarias, de dous em dous.

18 Em Parbar ao Occidente: quatro junto ao caminho alto, dous junto a Parbar.

19 Estes são os repartimentos dos porteiros d'entre os filhos dos Korahitas, e d'entre os filhos de Merari.

20 E quanto aos Levitas: Ahias tinha cargo dos thesouros da casa de Deos, e dos thesouros das cousas sagradas.

21 Quanto aos filhos de Ladan, filhos de Ladan Gersonita: de Ladan Gersonita, forão cabeças dos pais, Jehieli.

22 Os filhos de Jehieli: Zetham, e Joel seu irmão; estes tinhão cargo dos thesouros da casa de JEHOVAH.

23 Para os Amramitas, para os Isharitas, para os Hebronitas, para os Ozielitas.

24 E Sebuel filho de Gersom, o filho de Moyses, era Maioral dos thesouros.

25 E seus irmãos forão da banda de Eliezer, Rehabias seu filho, e Jesaias seu filho, e Joram seu filho, e Zichri seu filho, e Selomith seu filho.

26 Este Selomith e seus irmãos tinhão cargo de todos os thesouros das cousas sagradas, que o Rei David consagrára: tambem erão cabeças dos pais, Maioraes de milhares, e de centenas, e Maioraes do exercito.

27 Das guerras, e dos despojos as consagrárão: para concertarem a casa de JEHOVAH.

28 Como tambem tudo quanto consagrára Samuel o vidente, e Saul filho de Kis, e Abner filho de Ner, e Joab filho de Zeruia: tudo quanto *qualquer* consagrára, estava debaixo da mão de Selomith e seus irmãos.

29 Dos Isharitas forão Chenanias, e seus filhos, para a obra de fora, *ordenados* sobre Israel por Officiaes e por Juizes.

30 Dos Hebronitas forão Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e sete centos, que tinhão cargo dos officios em Israel d'aquem do Jordão ao Occidente: em toda a obra de JEHOVAH, e para serviço do Rei.

31 Dos Hebronitas era Jerias o cabeça dos Hebronitas de suas gerações entre os pais: no anno quarenta do reino de David se buscárão e achárão entre elles Heroes valentes em Jaezer de Gilead.

32 E seus irmãos, homens valentes, dous mil e sete centos, cabeças dos pais: e o Rei David os constituio sobre os Rubenitas e os Gaditas, e a mea tribu dos Manasseitas, para todos os negocios de Deos, e os negocios do Rei.

CAPITULO XXVII.

ESTES são os filhos de Israel segundo seu numero, os cabeças dos pais, e os Maioraes dos milhares e das centenas: com seus Officiaes, que servião ao Rei em todos os negocios dos repartimentos, entrando e sahindo de mez em mez, em todos os mezes do anno: cada repartimento de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro repartimento do mez primeiro era Jasobham, filho de Zabdiel: e em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Peres, cabeça de todos os Maioraes dos exercitos, para o mez primeiro.

4 E sobre o repartimento do mez segundo era Dodai o Ahohita, com seu repartimento, cujo Guia era Mikloth: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro Maioral do exercito do mez terceiro, éra Benaias filho de Joiada, official maior *e* cabeça: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

6 Era este Benaias hum Heróe entre os trinta, e sobre os trinta: e *sobre* seu repartimento era Ammizabad seu filho.

7 O quarto do quarto mez, Asael irmão de Joab, e depois delle Zebadias seu filho: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

8 O quinto do quinto mez, o Maioral Samhuth o Israhita: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

9 O seisto do seisto mez, Ira filho de Ikkes o Thekoita: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

10 O setimo do setimo mez, Heles o Pelonita, dos filhos de Ephraim: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo do oitavo mez, Sibbechai o Husathita, dos Zarithas: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

12 O nono do nono mez, Abieser o Anathotita, dos Benjaminitas: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

13 O decimo do decimo mez, Maharai o Netophathita, dos Zarhitas: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

14 O onzeno do onzeno mez, Benaias o Pirathonita, dos filhos de Ephraim: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

15 O dozeno do dozeno mez, Heldai o Netopharita, de Othniel: tambem em seu repartimento havia vinte e quatro mil.

16 Porem sobre as tribus de Israel erão *estes*; sobre os Rubenitas era Guia Eliezer filho de Zichri: sobre os Simeonitas, Sephatias, filho de Maacha.

17 Sobre os Levitas, Hasabias filho de Kemuel: sobre os Aaronitas, Zadok.

18 Sobre Juda, Elihu, dos irmãos de David: sobre Issaschar, Omri, filho de Michael.

19 Sobre Zebulon, Ismaias, filho de Obadias: sobre Naphthali, Jerimoth, filho de Azriel.

20 Sobre os filhos de Ephraim, Hoseas, filho de Azazias: sobre a mea tribu de Manasse, Joel, filho de Pedaias.

21 Sobre a *outra* mea tribu de Manasse em Gilead, Iddo, filho de Zacharias: sobre Benjamin, Jaasiel, filho de Abner.

22 Sobre Dan, Azarel, filho de Jeroham: estes erão os Maioraes das tribus de Israel.

23 Não tomou porem David o numero dos de vinte annos e a baixo: porquanto JEHOVAH disséra, que havia de multiplicar a Israel, como as estrellas do ceo.

24 *Bem* havia Joab, filho de Zeruia, começado a contar, porem não acabou; porquanto viera porisso grande ira sobre Israel: pelo que o numero se não poz na conta das Chronicas do Rei David.

25 E sobre os thesouros do Rei era Azmaveth, filho de Adiel: e sobre os thesouros da terra, das cidades, e das aldeas, e das torres, Jonathan, filho de Uzias.

26 E sobre os que fazião a obra do campo, na lavoura da terra: Ezri, filho de Chelub.

27 E sobre as vinhas, Simei o Ramathita: porem sobre o que das vides entrava nos thesouros do vinho, Zabdi o Siphmita.

28 E sobre os olivaes e moreiras bravas, que havia nas campinas, Baal Hanan o Gederita: porem Joas sobre os thesouros do azeite.

29 E sobre as vacas que pascião em Saron, Sirai o Saronita: porem sobre as vacas dos valles, Saphat, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil o Ismalita: e sobre as asnas, Jehdias o Meronothita.

31 E sobre o gado miudo, Jaziz o Hagaritha: todos estes erão Maioraes da fazenda, que tinha o Rei David.

32 E Jonathan, tio de David, era do conselho, varão entendido, e tambem Escriba: e Jehiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do Rei.

33 E Achitophel era do conselho do Rei: e Husai o Archita, amigo do Rei.

34 E depois de Achitophel, Joiada, filho de Benaias, e Abiathar; porem Joab era Maioral do exercito do Rei.

CAPITULO XXVIII.

ENTAO David ajunta em Jerusalem a todos os Maiorães de Israel, aos Maiorães das tribus, e aos Maiorães dos repartimentos, que servião ao Rei, e aos Maiorães dos milhares, e aos Maiorães das centenas, e aos Maiorães de toda a fazenda e possessão do Rei, e de seus filhos, como tambem aos Eunuchos e Herões, e todo valente Herõe.

2 E o Rei David se levantou em pé, e disse, ouvi-me, meus, irmãos, e meu povo: em meu coração *propuzéra* eu de edificar huma casa de repouso para a Arca do concerto de JEHOVAH e para o escabello dos pés de nosso Deos, e eu tinha feito aparelho para edificar.

3 Porem Deos me disse, não edificarás casa a meu nome: porque es varão de guerra, e derramaste muito sangue.

4 E JEHOVAH Deos de Israel me elegeo de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse Rei sobre Israel; porque a Juda elegeo por guia, e a casa de meu pai na casa de Juda: e entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer reinar sobre todo Israel.

5 E de todos meus filhos (porque muitos filhos me deu JEHOVAH:) elegeo a meu filho Salamão, para se assentar na cadeira do reino de JEHOVAH sobre Israel.

6 E disse a mim, teu filho Salamão, elle edificará minha casa e meus pateos: porque me o elegi por filho, e eu lhe hei de ser por pai.

7 E estabelecerei seu reino para sempre: se se esforçar a fazer meus mandamentos e meus direitos; como *até* o dia de hoje.

8 Agora pois, perante os olhos de todo Israel, a congregação de JEHOVAH, e perante os ouvidos de nosso Deos, guardeis e busqueis todos os mandamentos de JEHOVAH vosso Deos: para que em herança possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos depois de vós, para sempre.

9 E tu, meu filho Salamão, conhece ao Deos de teu pai, e serve o de coração inteiro, e de alma voluntaria; porque todos os corações esquadrinha JEHOVAH, e todas as imaginações dos pensamentos entende: se o buscares, será achado de tim; porem se o deixares, regeitar te ha para sempre.

10 Olha *pois* agora, porque JEHOVAH

te elegeo, para edificares casa para Santuario; esforça te, e faze a obra.

11 E deu David a Salamão seu filho a traça do alpendre com suas casarias, e suas thesourarias, e seus cenaculos, e suas recamaras de dentro, como tambem da casa do Propiciatorio.

12 E *tambem* a traça de tudo quanto tinha em seu animo, *a saber* dos pateos da casa de JEHOVAH, e de todas as camaras do redor: para os thesouros da casa de Deos, e para os thesouros das cousas sagradas:

13 E dos repartimentos dos Sacerdotes, e dos Levitas, e de toda obra do ministerio da casa de JEHOVAH: e de todos os vasos do ministerio da casa de JEHOVAH.

14 O ouro *deu* segundo o peso de ouro, para todos os vasos de cada ministerio: *tambem a prata*, por peso, para todos os vasos de prata, para todos os vasos de cada ministerio:

15 E o peso para os castiçaes de ouro, e suas candeas de ouro, segundo o peso de cada castiçal e suas candeas: tambem para os castiçaes de prata *segundo* o peso do castiçal e suas candeas, segundo o ministerio de cada castiçal.

16 Tambem *deu* o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa: como tambem a prata para as mesas de prata.

17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias e as escudelas: e para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso; como tambem para as taças de prata, para cada taça *seu* peso.

18 E para o Altar do perfume, ouro purificado, por *seu* peso: como tambem o ouro para o modelo do carro, *a saber* dos Cherubins, que havião de estender as asas, e cubrir a Arca do concerto de JEHOVAH.

19 Tudo isto, *disse David*, por escrito me derão a entender por mandado de JEHOVAH: *a saber* todas obras desta traça.

20 E disse David a Salamão seu filho, esforça-te, e tem bom animo, e obra; não temas, nem te espavoreças: porque JEHOVAH Deos, meu Deos, ha de ser comtigo; não te deixará, nem te desamparará, até que não acabes toda a obra do serviço da casa de JEHOVAH.

21 E eis que ahi tens os repartimentos dos Sacerdotes e dos Levitas, para todo o ministerio da casa de Deos: estão tambem comtigo para toda a obra todas sortes de voluntarios com sabedoria, para todo ministerio; como tambem todos os Principes, e todo o povo, *prestes* a todos teus mandados.

CAPITULO XXIX.

DISSE mais o Rei David a toda a congregação, Deos sómente elegeo a Salamão meu filho, ainda moço e tenro: e esta obra he grande; porque não he palacio para homem, senão para JEHOVAH Deos.

2 Eu pois com toda minha força ja tenho aparelhado para a casa de meu Deos ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e metal para as de metal, ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira: pedras Sardonicas, e as de engaste, e pedras ornatorias, e obra de broslado, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras marmoraes em abundancia.

3 E ainda de minha propria vontade para a casa de meu Deos, o ouro e prata particular que tenho, de mais eu dou para a casa de meu Deos, a fora tudo quanto tenho prestes para a casa do Santuario.

4 Tres mil talentos de ouro, do ouro de Ophir: e sete mil talentos de prata purificada, para cubrir as paredes das casas.

5 Ouro para os *vasos* de ouro, e prata para os de prata; e para toda obra de mão dos artifices: quem pois hoje he voluntario, *venha* offerecer sua mão chea a JEHOVAH?

6 Então os Maioraes dos pais, e os Maioraes das tribus de Israel, e os Maioraes dos milhares, e das centenas; até os Maioraes da obra do Rei, voluntariamente contribuirão:

7 E derão para o serviço da casa de Deos cinco mil talentos de ouro, e dez mil dragmas, e dez mil talentos de prata, e dez e oito mil talentos de metal, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que se achárão com pedras

preciosas, as derão para o thesouro da casa de JEHOVAH, em mão de Jehiel o Gersonita.

9 E o povo se alegrou de que tam voluntariamente houvesse dado; porque de inteiro coração voluntariamente derão a JEHOVAH: e tambem o Rei David se alegrou com grande alegria.

10 Pelo que David louvou a JEHOVAH perante os olhos de toda a congregação: e disse David; bemdito tu, JEHOVAH, Deos de nosso pai Israel, para todo sempre dos sempres.

11 Tua he, JEHOVAH, a magnificencia, e a potencia, e a honra, e a victoria, e a magestade; porque teu he tudo quanto ha nos ceos e na terra: teu he, JEHOVAH, o Reino, e tu te exalçaste sobre todos por cabeça.

12 E riquezas e gloria vem de diante de ti, e tu domínas sobre tudo, e em tua mão ha força e potencia: e em tua mão está engrandecer e esforçar tudo.

13 Agora pois, ó Deos nosso, graças te damos, e louvamos o Nome de tua gloria.

14 Porque quem sou eu, e quem meu povo, que tivessemos poder, para tam voluntariamente dar semelhantes cousas? porque tudo vem de ti, e de tua mão teo damos.

15 Porque somos estranhos perante tua face, e peregrinos como todos nossos pais: como a sombra são nossos dias sobre a terra, e não ha outra esperança.

16 JEHOVAH, Deos nosso, toda esta multidão, que preparámos, para edificarte casa a teu santo Nome, vem de tua mão, e toda he tua.

17 E bem sei eu, Deos meu, que tu provas os corações, e que das sinceridades te agradas: eu tambem em sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas cousas; e agora a teu povo, que se acha aqui, vi com alegria, que voluntariamente te deu.

18 JEHOVAH, Deos de nossos pais Abraham, Isaac, e Israel, conserva isto para sempre na intenção dos pensamentos do coração de teu povo: e encaminha seu coração a ti.

19 E a Salamão, meu filho, dá coração inteiro, para guardar teus mandamentos, teus testemunhos, e teus estatutos: e para fazer tudo, e para edificar este palacio que tenho apparelhado.

20 Então disse David a toda a congregação, agora louvai a JEHOVAH vosso Deos: então toda a congregação louvou a JEHOVAH Deos de seus pais, e inclinarão-se, e postrárão-se perante JEHOVAH, e perante o Rei.

21 E sacrificárão a JEHOVAH sacrificios, e offerecérão holocaustos a JEHOVAH amanhã do dia seguinte, mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com suas offertas de licor: e sacrificios em multidão por todo Israel.

22 E comérão e bebérão aquelle dia perante a face de JEHOVAH, com grande gozo: e a segunda vez fizérão Rei a Salamão, filho de David, e o ungírão a JEHOVAH, por Guia, e a Zadok por Sacerdote.

23 Assim Salamão se assentou no throno de JEHOVAH, por Rei, em lugar de David seu pai, e prosperou: e todo Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os Principes, e os Herões, e até todos os filhos do Rei David, derão a mão, de que estarião debaixo do Rei Salamão.

25 E JEHOVAH magnificou a Salamão grandissimamente, perante os olhos de todo Israel: e deu-lhe magestade real, qual nenhum Rei antes delle teve em Israel.

26 Assim David, filho de Isai, reinou sobre todo Israel.

27 E forão os dias que reinou sobre Israel, quarenta annos: em Hebron reinou sete annos, e em Jerusalem reinou trinta e tres.

28 E morreo em boa velhice, farto de dias, riquezas e gloria: e Salamão seu filho reinou em seu lugar.

29 Os successos pois do Rei David, assim os primeiros, como os ultimos, eis que estão escritos nos successos de Samuel o Vidente, e nos successos do Propheta Nathan, e nos successos de Gad o Vidente:

30 Juntamente com todo seu reino, e sua potencia: e os tempos que passárão sobre elle, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquellas terras.

O SEGUNDO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

E SALAMAO, filho de David se esforçou em seu reino: porque JEHOVAH seu Deos era com elle, e o magnificou grandissimamente.

2 E fallou Salamão a todo Israel, aos Maioraes de milhares, e das centenas, e aos Juizes, e a todos os Principes em todo Israel, cabeças dos pais.

3 E forão Salamão, e toda a congregação com elle, ao alto que estava em Gibeon: porque ali estava a tenda do ajuntamento de Deos, que Moyses, servo de JEHOVAH tinha feito no deserto.

4 (Mas David fizéra subir a Arca de Deos de Kirath-Jearim ao lugar que David lhe tinha aparelhado: porque lhe armára huma tenda em Jerusalem.)

5 Tambem o Altar de metal, que *fizéra Besaleel* filho de Uri, filho de *Hur*, estava ali diante do Tabernaculo de JEHOVAH: e Salamão e a congregação o visitavão.

6 E Salamão offereceo ali sacrificios, perante a face de JEHOVAH, sobre o Altar de metal, que estava na tenda do ajuntamento: e offereceo sobre elle mil holocaustos.

7 Naquella mesma noite Deos appareceo a Salamão: e disse-lhe, pede o que quizeres que eu te dê.

8 E Salamão disse a Deos, tu usaste de grande beneficencia com meu pai David: e a mim me fizeste Rei em seu lugar.

9 Agora pois JEHOVAH Deos, seja verdadeira tua palavra, dada a meu pai David: porque tu me fizeste reinar sobre hum povo copioso, como o pó da terra.

10 Dá-me pois agora sabedoria e sciencia, para que possa sahir e entrar perante este povo: porque quem poderia julgar a este teu tam grande povo?

11 Então Deos disse a Salamão, porquanto houve isto em teu coração, e não pediste riquezas, fazenda, ou honra, nem a morte de teus aborrecedores, nem tam pouco pediste muitos dias de vida: mas pediste para ti sabedoria e sciencia, para que pudesses julgar a meu povo, sobre que te puz por Rei:

12 Sabedoria e sciencia te são dadas: e tambem riquezas, e fazenda e honra te darei, qual nenhuns Reis antes de ti tiverão; e depois de ti taes não havera.

13 Assim Salamão se veio a Jerusalem do alto, que está em Gibeon, de diante da tenda do ajuntamento: e reinou sobre Israel.

14 E Salamão ajuntou carros e cavalleiros, e teve mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e pélos nas cidades dos carros, e junto ao Rei em Jerusalem.

15 E fez o Rei que ouro e prata houvesse em Jerusalem, como pedras: e cedros em tanta abundancia, como moreiras bravas, que ha pelas campinas.

16 E o tirar dos cavallos, era o que Salamão tinha de Egypto: e quanto ao fio de linho, os mercadores do Rei tomavão o fio de linho pelo preço.

17 E fazião subir e sahir de Egypto cada carro por seis centos siclos de prata, e cada cavallo por cento e cincoenta: e assim por suas mãos os tiravão para todos os Reis dos Hetheos, e para os Reis de Syria.

CAPITULO II.

E DETERMINOU Salamão de edificar casa ao Nome de JEHOVAH; como tambem huma casa para seu Reino.

2 E contou Salamão setenta mil homens de carga, e oitenta mil, que cortassem na montanha: e juntamente tres mil e seis centos Mandadores sobre elles.

3 E Salamão enviou a Huram, Rei de Tyro, dizendo: como usaste com

David meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar-se casa, em que morasse; *assim tambem usa comigo.*

4 Eis que estou para edificar casa ao Nome de JEHOVAH meu Deos, para lhe consagrar, para encender perante sua face perfumes aromaticos, e *para* o apparelho do *pão* continuo, e *para* os holocaustos de pela manhã e da tarde, aos Sabbados, e ás Luas novas, e ás festividades de JEHOVAH nosso Deos: o que he perpetuamente em Israel.

5 E a casa, que estou para edificar, ha de ser grande: porque nosso Deos he maior que todos os deoses.

6 Porem quem teria a força, para lhe edificar casa? pois os ceos e até os ceos dos ceos o não comprendem: e quem sou eu, que lhe edificasse casa? salvo para encender perfume diante de sua face.

7 Assim que agora me manda hum varão sabio para obrar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em purpura, e em carmesim, e em cardeno; e que saiba lavrar ao buril: juntamente com os sabios que estão comigo em Juda e em Jerusalem, e David meu pai apercebeo.

8 Manda me tambem madeira de cedros, faias, e Algummims do Libano; porque bem sei eu que teus servos sabem cortar madeira no Libano: e eis que meus servos estarão com teus servos.

9 E isso para que me apercebão muita madeira: porque a casa, que estou para fazer, ha de ser grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, hei de dar vinte mil Coros de trigo malhado, e vinte mil Coros de cevada: e vinte mil Batos de vinho, e vinte mil Batos de azeite.

11 E Huram, Rei de Tyro, respondeo por escrito, e enviou a Salamão, dizendo: porquanto JEHOVAH ama a seu povo, te poz sobre elle por Rei.

12 Disse mais Huram, bemdito seja JEHOVAH Deos de Israel, que fez os ceos, e a terra: o que deu ao Rei David hum filho sabio, de grande prudencia e entendimento, que edifique casa a JEHOVAH, e para seu Reino.

13 Agora pois envio hum varão sabio de grande entendimento, *a saber* Huram Abi.

14 Filho de huma mulher das filhas de Dan, e cujo pai foi varão de Tyro; este sabe lavrar em ouro e em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em purpura, em cardeno, e em linho fino, e em carmesim, e *he capaz* para toda obra do buril, e para todas engenhosas invenções: qualquer cousa que se lhe propuzer, juntamente com teus sabios, e os sabios de David, meu Senhor, teu pai.

15 Agora *pois*, meu Senhor mande a seus servos o trigo, e a cevada, o azeite, e o vinho, que disse.

16 E nós cortaremos tanta madeira no Libano, quanta houveres mister, e t'á traremos em jangadas por mar a Japho: e tu a farás subir a Jerusalem.

17 E Salamão contou a todos os varões estranhos, que havia em terra de Israel, conforme a conta, com que os contára David seu pai: e achárão se cento e cincoenta e tres mil e seis centos.

18 E fez delles setenta mil carreteiros, e oitenta mil cortadores na montanha: como tambem tres mil e seis centos Mandadores, para fazerem trabalhar ao povo.

CAPITULO III.

E COMEÇOU Salamão a edificar a casa de JEHOVAH em Jerusalem, no monte de Moria, que fora mostrado a David seu pai: no lugar que David apercebêra na eira de Ornan Jebuseo.

2 E começou a edificar no mez segundo, aos dous *do mez*, no anno quarto de seu reinou.

3 E estas forão as fundações de Salamão, para edificar a casa de Deos: foi a compridão de covados segundo a medida primeira, de sessenta covados, e a largura de vinte covados.

4 E o alpendre que estava diante, da compridão segundo a largura da casa, era de vinte covados, e a altura de cento e vinte: o que de dentro cubrio com ouro puro.

5 E a casa grande cubrio com madeira de faia; e então a cubrio com

bom ouro: e fez sobre ella palmas e obra de cadeas.

6 Tambem a casa cubrio de pedras preciosas para ornamento: e era o ouro ouro do Parvaim.

7 Tambem na casa cubrio as traves, os umbraes, e suas paredes, e suas portas, com ouro: e lavrou Cherubins nas paredes.

8 Fez mais a Casa da santidade das santidades, cuja compridão, segundo a largura da casa, foi de vinte covados, e sua largura de vinte covados: e cubrio a de bom ouro, de até seis centos talentos.

9 E o peso dos pregos foi de até cincoenta siclos de ouro: e os cenaculos cubrio de ouro.

10 Tambem fez na Casa da santidade das santidades dous Cherubins de feição de andantes: e cubrio os de ouro.

11 E quanto as asas dos Cherubins, sua compridão era de vinte covados; a asa do hum de cinco covados, *e* tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco covados, *e* tocava na asa do outro Cherubim.

12 Tambem a asa do outro Cherubim era de cinco covados, *e* tocava na parede da casa: era tambem a outra asa de cinco covados, *e* estava pegada á asa do outro Cherubim.

13 *E* as asas destes Cherubins se estendião vinte covados: e estavão sobre seus pés, e seus rostos em direito da casa.

14 Tambem fez o véo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino: e poz sobre elle Cherubins.

15 Fez tambem diante da casa duas columnas de trinta e cinco covados de compridão, e o capitel; que estava sobre sua cabeça, de cinco covados.

16 Tambem fez as cadeas, *como* no Locutorio, e as poz sobre as cabeças das columnas: fez tambem cem romãs, as quaes poz entre as cadeas.

17 E levantou as columnas diante do Templo, a huma á mão direita, e outra á esquerda; e chamou o nome da direita, Jachin, e o nome da esquerda, Boaz.

CAPITULO IV.

TAMBEM fez hum Altar de metal, de vinte covados em sua compridão, e de vinte covados em sua largura: e de dez covados em sua altura.

2 Fez tambem o Mar de fundição: de dez covados de huma borda até a outra, redondo ao redor, e de cinco covados em sua altura; e hum cordel de trinta covados o cercava ao redor.

3 E debaixo delle havia figuras de bois, que ao redor o cingião, por dez covados cercavão aquelle Mar ao redor: *e* tinha duas carreiras de bois, fundidos em sua fundição.

4 *E* estava sobre doze bois, tres que olhavão para o Norte, e tres que olhavão para o Occidente, e tres que olhavão para o Sul, e tres que olhavão para o Oriente; e o Mar estava sobre elles por de cima: e todas suas trazeiras tinhão para a banda de dentro.

5 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, *ou como* huma flor de lis, capaz de *muitos* Bathos; tres mil cabião nelle.

6 Tambem fez dez pias; e poz cinco á mão direita, e cinco á esquerda, para lavarem nellas; o que pertencia ao holocausto, o alimpavão nellas: porem o Mar era, para que os Sacerdotes se lavassem nelle.

7 Fez tambem dez castiçaes de ouro, segundo sua forma: e pôl-los no Templo, cinco á mão direita, e cinco à esquerda.

8 Tambem fez dez mesas, e pôl-las no Templo, cinco á mão direita, e cinco á esquerda: tambem fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pateo dos Sacerdotes, e o pateo grande: como tambem as portadas para o pateo, e suas portas cubrio de metal.

10 E o Mar poz ao lado direito, para a banda do Oriente em fronte do Sul.

11 Tambem Huram fez as caldeiras, e as pás, e as bacias: assim Huram acabou de fazer a obra, que fazia para o Rei Salamão, na casa de Deos.

12 As duas columnas, e os globos, e os dous capiteis sobre as cabeças das columnas: e as duas redes, para cubrir

os dous globos dos capiteis, que estavão sobre a cabeça das columnas.

13 E as quatro centas romãs para as duas redes: duas carreiras de romãs para cada rede; para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavão em cima das columnas.

14 Tambem fez as bases: e as pias poz sobre as bases.

15 Hum Mar, e os doze bois debaixo delle.

16 Semelhantemente os potes, e as pás, e os garfos, e todos seus vasos fez Huram Abiu para o Rei Salamão, para a casa de JEHOVAH, de metal purificado.

17 Na campina do Jordão os fundio o Rei em terra maciça: entre Succoth e entre Zeredatha.

18 E fez Salamão todos estes vasos em grande multidão: porque o peso do metal se não esquadrinhava.

19 Fez tambem Salamão todos os vasos, que erão para a casa de Deos: como tambem o Altar de ouro, e as mesas, sobre que se poem os paens de proposição.

20 E os castiçaes com suas candeas de ouro finissimo, para as encenderem segundo o costume, perante o Locutorio.

21 E as flores, e as candeas, e os espivitadores de ouro: do mais perfeito ouro.

22 Como tambem os garfos, e as bacias, e as taças, e os encensarios de ouro finissimo: e quanto a entrada da casa, suas portas de dentro da Santidade das santidades, e as portas da casa do Templo erão de ouro.

CAPITULO V.

ASSIM se acabou toda a obra, que Salamão fez para a casa de JEHOVAH: então trouxe Salamão as cousas consagradas de seu pai David; e a prata, e o ouro, e todos os vasos, e pôl-los entre os thesouros da casa de Deos.

2 Então Salamão ajuntou em Jerusalem aos Anciãos de Israel, e a todos os cabeças das tribus, os Maioraes dos pais entre os filhos de Israel: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH, da cidade de David, que he Sião.

3 E todos os varões de Israel se ajuntárão ao Rei na festa: que era ao mez setimo.

4 E viérão todos os Anciãos de Israel: e os Levitas levantárão a Arca.

5 E fizérão subir a Arca, e a Tenda do ajuntamento, com todos os vasos sagrados, que estavão na Tenda: os Sacerdotes *e* os Levitas os fizérão subir.

6 Então o Rei Salamão, e todo o ajuntamento de Israel, que se tinha ajuntado com elle diante da Arca, sacrificárão carneiros, e bois, que se não podião contar nem numerar, por causa da multidão.

7 Assim trouxérão os Sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugar, ao Locutorio da casa, a santidade das santidades: até debaixo das asas dos Cherubins.

8 Porque os Cherubins estendião ambas as asas sobre o lugar da Arca: e os Cherubins por de cima cubrião a Arca, e suas barras.

9 Então as barras tirárão mais para fora, para que as cabeças das barras da Arca se vissem perante o Locutorio, mas não se vissem de fora: e esteve ali até o dia de hoje.

10 Na Arca não havia, senão somente as duas Taboas, que Moyses puzéra *nella* junto a Horeb: quando JEHOVAH contratou com os filhos de Israel, sahindo elles de Egypto.

11 E foi que, sahindo os Sacerdotes do Santuario: (porque todos os Sacerdotes, que se achárão, se santificárão, sem guardarem os repartimentos.

12 E os Levitas que erão Cantores de todos elles, de Asaph, de Heman, de Jeduthun, e de seus filhos, e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com cimbalos, e com alaudes, e com harpas estavão em pé ao Oriente do Altar: e com elles até cento e vinte Sacerdotes, que tocavão as trombetas.)

13 E elles uniformemente tocavão as trombetas, e cantavão, para fazerem ouvir huma igual voz, bemdizendo e louvando a JEHOVAH; e levantando elles a voz com trombetas, e com cimbalos, e com *outros* instrumentos musicos, e bemdizendo a JEHOVAH, porque era bom, porque sua benignidade durava para sempre: a casa se encheo

de huma nuvem, *a saber* a casa de Jehovah.

14 E não podião os Sacerdotes terse em pé, para ministrar, por causa da nuvem: porque a Gloria de Jehovah enchéra a Casa de Deos.

CAPITULO VI.

ENTAO disse Salamão: Jehovah dito tem, que habitaria na escuridão.

2 E eu te tenho edificado huma casa para morada: e hum firme lugar para tua eterna habitação.

3 Então o Rei virou seu rosto, e abemdiçoou a toda a Congregação de Israel: e toda a Congregação de Israel estava em pé.

4 E elle disse: bemdito seja Jehovah, Deos de Israel, que fallou com sua boca a David meu pai; e com suas mãos o cumprio, dizendo.

5 Desdo dia, que tirei a meu povo da terra de Egypto, nenhuma cidade elegi de todas as tribus de Israel, para edificar casa em que meu nome estivesse: nem elegi varão nenhum, para ser Guia de meu povo Israel.

6 Porem elegi a Jerusalem, para que meu nome estivesse ali: e elegi a David, para que tivesse cargo de meu povo Israel.

7 Tambem David meu pai teve *proposito* em seu coração, de edificar casa ao nome de Jehovah, Deos de Israel.

8 Porem Jehovah disse a David meu pai, porquanto tiveste *proposito* em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste, de ter tal *proposito* em teu coração.

9 Com tudo tu não edificarás a esta casa: mas teu filho, que ha de proceder de teus lombos, esse edificará a esta casa a meu nome.

10 Assim confirmou Jehovah sua palavra, que fallára: porque eu me levantei em lugar de David meu pai, e me assentei sobre o throno de Israel, como Jehovah disse, e edifiquei casa ao nome de Jehovah, Deos de Israel.

11 E puz nella a Arca, em que está o concerto de Jehovah, que fez com os filhos de Israel.

12 E poz se em pé perante o Altar de Jehovah, em fronte de toda a congregação de Israel: e estendeo suas mãos.

13 (Porque Salamão fizéra hum pulpito de metal, e o puzéra no meio do pateo, de cinco covados em sua compridão, e de cinco covados em sua largura, e de tres covados em sua altura: e poz se nelle em pé, e ajuelhou-se de juelhos em fronte de toda a congregação de Israel, e estendeo suas mãos para o ceo.)

14 E disse; Jehovah, Deos de Israel, não ha Deos semelhante a ti, nem nos ceos, nem na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que caminhão perante tua face com todo seu coração:

15 Que guardaste a teu servo David meu pai, o que lhe disséras: porque tu com tua boca o disseste, e com tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.

16 Agora pois, Jehovah, Deos de Israel, guarda a teu servo David meu pai o de que lhe fallaste, dizendo: nunca te faltará varão de diante de minha face, que se assente sobre o throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem em minha lei, como tu andaste perante minha face.

17 Assim que agora, Jehovah, Deos de Israel, seja verdadeira tua palavra, que fallaste a teu servo, a David.

18 Mas verdadeiramente, habitaria Deos com os homens na terra? eis que os ceos, e o ceo dos ceos não te podem comprender; quanto menos esta casa, que tenho edificado?

19 Volve-te pois para a oração de teu servo, e para sua supplicação; Jehovah Deos meu: para ouvires ao clamor, e a oração, que teu servo ora perante tua face.

20 Que teus olhos dia e noite estejão abertos sobre este lugar, de que disseste, que ali porias teu nome: para ouvires a oração, que teu servo orar neste lugar.

21 Ouve pois as supplicações de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem neste lugar: e ouve tu do lugar de tua habitação, desdos ceos; ouve pois, e perdoa.

22 Quando alguem peccar contra seu

proximo, e lhe impuzer juramento de maldição, para se amaldiçoar a si mesmo, e o juramento de maldição vier perante teu Altar, a esta Casa:

23 Então tu ouve desdos ceos, e obra, e julga a teus servos, ao impio pagando, lançando seu caminho sobre sua cabeça: e justificando ao justo, dandolhe segundo sua justiça.

24 Quando tambem teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por haverem peccado contra ti; e se converterem, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem perante tua face nesta Casa:

25 Então ouve tu desdos ceos, e perdoa os peccados de teu povo Israel; e torna-os a trazer á terra, que lhes tens dado a elles e a seus pais.

26 Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, por haverem peccado contra ti; e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, havendo os tu affligido.

27 Tu então ouve desdos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre tua terra, que déste a teu povo em herança.

28 Havendo fome na terra, havendo peste, havendo queimadura *dos trigos*, ou ferrugem, gafanhotos, e pulgão; cercando o alguem de seus inimigos na terra de suas portas: *ou* quando houver plaga, ou enfermidade alguma.

29 Toda oração, e toda supplicação, que qualquer homem fizer, ou todo teu povo Israel; conhecendo cada qual sua plaga, e sua dor, e estender suas mãos para esta casa:

30 Então tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitação, e perdoa, e dá a cada qual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coração: pois tu só conheces o coração dos filhos dos homens.

31 A fim que te temão, para andarem em teus caminhos, todos os dias que viverem na terra, que déste a nossos pais.

32 Assim tambem ao estranho, que não for de teu povo Israel; mas vier de longes terras por amor de teu grande nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido: vindo elles e orando nesta Casa.

33 Então tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitação, e faze conforme a tudo, por que o estranho a ti clamar: a fim que todos os povos da terra conheção teu nome, e para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta Casa, que edifiquei.

34 Quando teu povo sahir á guerra contra seus inimigos, pelo caminho que os enviares; e orarem a ti para a banda desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

35 Ouve então desdos ceos sua oração, e sua supplicação, e executa seu direito.

36 Quando peccarem contra ti, (pois não ha homem que não peque,) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativeiro a alguma terra, longe ou perto:

37 E na terra aonde forem levados em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ti supplicarem, dizendo: peccámos, perversamente fizemos, e impiamente tratámos:

38 E se converterem a ti com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seu cativeiro, a que os levárão presos; e orarem para a banda de sua terra, que déste a seus pais, e para a desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

39 Ouve então desdos ceos, do assento de tua habitação, sua oração, e suas supplicações, e executa seu direito; e perdoa a teu povo, que houver peccado contra ti.

40 Agora pois, ó Deos meu, estejão teus olhos abertos, e teus ouvidos attentos, á oração deste lugar.

41 Levanta-te pois agora JEHOVAH Deos, para teu repouso, tu e a Arca de tua fortaleza: teus sacerdotes, JEHOVAH Deos, sejão vestidos de salvação, e teus privados se alegrem do bem.

42 Ah JEHOVAH Deos, não faças virar o rosto de teu ungido: lembra-te das beneficencias de David teu servo.

CAPITULO VII.

E ACABANDO Salamão de orar, descendeo o fogo do ceo, e consumio o holocausto, e os sacrificios: e a gloria de JEHOVAH encheo a Casa.

2 E os sacerdotes não podião entrar na Casa de JEHOVAH: porque a gloria de JEHOVAH enchéra a Casa de JEHOVAH.

3 E vendo todos os filhos de Israel descender o fogo, e a gloria de JEHOVAH sobre a Casa: encurvárão-se com seus rostos em terra no soalho, e adorárão e louvárão a JEHOVAH, porque bom he, porque sua benignidade dura pare sempre.

4 E o Rei e todo o povo offerecião sacrificios perante a face de JEHOVAH.

5 E o Rei Salamão offereceo sacrificios de bois, vinte e dous mil, e de ovelhas cento e vinte mil: assim o Rei, e todo o povo consagrárão a casa de Deos.

6 E os sacerdotes em suas guardas estavão em pé, como tambem os Levitas com os instrumentos musicos de JEHOVAH, que o Rei David fizéra, para louvarem a JEHOVAH, porque sua benignidade *dura* para sempre, quando David o louvava por seu ministerio: e os sacerdotes tocavão as trombetas em fronte delles, e todo Israel estava em pé.

7 E Salamão santificou o meio do pateo, que estava diante da casa de JEHOVAH; porquanto preparára ali os holocaustos, e o sebo dos sacrificios gratificos: porque no Altar de metal, que Salamão fizéra, não podia caber o holocausto, e a offerta de manjares, e o sebo.

8 E naquelle mesmo tempo celebrou Salamão a festa sete dias, e todo Israel com elle, huma mui grande congregação: desda entrada de Hamath, até o rio de Egypto.

9 E ao dia oitavo celebrárão o dia de prohibição: porque sete dias celebrárao a consagração do Altar, e sete dias a festa.

10 Porem aos vinte e tres do mez setimo deixou ir ao povo para suas cabanas: alegres e de bom animo, pelo bem que JEHOVAH fizéra a David, e a Salamão, e a seu povo Israel.

11 Assim Salamão acabou a Casa de JEHOVAH, e a casa do Rei: e tudo quanto Salamão intentou fazer na Casa de JEHOVAH e em sua casa, prosperamente o effeituou.

12 E JEHOVAH de noite appareceo a Salamão: e disse-lhe, ouvi tua oração, e elegi-me este lugar para casa de sacrificio.

13 Se eu cerrar aos ceos, e não houver chuva; ou se mandar aos gafanhotos, que consumão a terra: ou se enviar a peste entre meu povo:

14 E meu povo, sobre quem se nomea meu nome, se humilhar, e orar, e buscar minha face, e se converterem de seus máos caminhos: então eu ouvirei desdos ceos, e perdoarei seus peccados, e curarei sua terra.

15 Agora meus olhos estarão abertos, e meus ouvidos attentos, á oração deste lugar.

16 Porque agora elegi e santifiquei a esta Casa, para que meu nome esteja nella perpetuamente: e meus olhos, e meu coração estarão nella todos os dias.

17 E quanto a ti, se andares perante minha face, como andou David teu pai, e fizeres conforme a tudo quanto te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

18 Tambem confirmarei o throno de teu reino; como contratei com David teu pai, dizendo; não te faltará varão, que domine em Israel.

19 Porem se vosoutros vos desviardes, e deixardes meus estatutos, e meus mandamentos, que vos tenho proposto; e fordes, e servirdes a outrosde uses, e vos prostrardes a elles:

20 Então os arrancarei de minha terra, que lhes dei; e a esta casa, que consagrei a meu Nome, lançarei de diante de minha face: e a porei por ditado e mote entre todas as gentes.

21 E desta casa, que fora tam exalçada, se espantará qualquer que passar por ella: e dirá, porque JEHOVAH assim fez com esta terra, e com esta casa?

22 E dirão, porquanto deixárão a JEHOVAH Deos de seus pais, que os tirára da terra de Egypto, e se derão a outros deoses, e se prostrárão a elles,

e os servirão: pelo que trouxe sobre elles todo este mal.

CAPITULO VIII.

E SUCCEDEO a cabo de vinte annos, em que Salamão edificára a casa de Jehovah, e sua casa:

2 Que Salamão edificou as cidades, que Huram lhe déra; e fez habitar nellas aos filhos de Israel.

3 Depois Salamão foi a Hamath Zoba, e a tomou.

4 Tambem edificou a Thadmor no deserto: e todas as cidades das munições, que edificou em Hamath.

5 Edificou tambem a alta Beth-Horon, e a baixa Beth-Horon: cidades fortes com muros, portas, e ferrolhos.

6 Como tambem a Baalath, e a todas as cidades das munições, que Salamão tinha, e a todas as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e tudo quanto conforme seu desejo Salamão quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu dominio.

7 Quanto a todo o povo, que ficára dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos, que não erão de Israel:

8 De seus filhos, que ficárão depois delles na terra, aos quaes os filhos de Israel não destruirão; Salamão os fez tributarios, até o dia de hoje.

9 Porem dos filhos de Israel, a quem Salamão não poz por servos em sua obra; (porque erão homens de guerra, e Maioraes de seus Capitaens, e Maioraes de seus carros, e de seus cavalleiros:)

10 D'estes pois erão os Maioraes dos Officiaes, que o Rei Salamão tinha, duzentos e cincoenta; que presidião sobre o povo.

11 E Salamão fez subir a filha de Pharaó da cidade de David a casa, que lhe tinha edificado: porque disse, minha mulher não morará na casa de David, Rei de Israel; porquanto santos são *os lugares*, a que veio a Arca de Jehovah.

12 Então Salamão a Jehovah offereceo holocaustos, sobre o Altar de Jehovah, que edificára diante do alpendre:

13 E isto segundo a ordem de cada dia, offerecendo segundo o mandamento de Moyses, nos Sabbados e nas Luas novas, e nas solennidades tres vezes no anno: na festa dos asmos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas.

14 Tambem conforme á ordem de David seu pai, ordenou os repartimentos dos Sacerdotes acerca de seu ministerio, como tambem os dos Levitas ácerca de suas guardas, para louvarem a Deos, e ministrarem diante dos Sacerdotes, segundo a ordenação de cada dia, e aos porteiros em seus repartimentos a cada porta: porque tal era o mandado de David, o varão de Deos.

15 E não se desviárão do mandado do Rei aos Sacerdotes e Levitas, em negocio nenhum, nem ácerca dos thesouros.

16 Assim toda a obra de Salamão se preparou desdo dia da fundação da casa de Jehovah, até se acabar: e assim a casa de Jehovah se aperfeiçoou.

17 Então Salamão se foi a Ezion-Geber, e a Eloth, á costa do mar, na terra de Edom.

18 E enviou-lhe Huram, por mão de seus servos, navios, e servos destros no mar, e forão com os servos de Salamão a Ophir, e trouxérão de lá quatro centos e cincoenta talentos de ouro: e os levárão ao Rei Salamão.

CAPITULO IX.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamão, veio a Jerusalem, a atentar a Salamão com adevinhações, com hum mui grande exercito, e camelos carregados de especiarias, e ouro em multidão, e pedras preciosas: e veio a Salamão, e fallou com elle tudo quanto havia em seu coração.

2 E Salamão lhe declarou todas suas palavras: e nenhuma cousa se occultou a Salamão, que lhe não declarasse.

3 Vendo pois a Rainha de Scheba a sabedoria de Salamão, e a casa, que edificára:

4 E as iguarias de sua mesa; e o

assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos; e seus copeiros, e seus vestidos, e sua subida por onde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora de si.

5 Então disse ao Rei, palavra verdadeira foi, que ouvi em minha terra ácerca de tuas cousas, e de tua sabedoria.

6 Porem não cri suas palavras, até que vim, e meus olhos o virão, e eis que me não dissérão a metade da grandeza de tua sabedoria: sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bemaventurados teus varões, e bemaventurados estes teus servos, que estão de contino perante tua face, e ouvem tua sabedoria!

8 Bemdito seja JEHOVAH teu Deos, que se agradou de ti para pôr-te por Rei sobre seu throno, a JEHOVAH teu Deos: porquanto teu Deos ama a Israel, para estabelecélo perpetuamente; e poz-te por Rei sobre elles, para fazer juizo e justiça.

9 E deu ao Rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande multidão, e pedras preciosas: e nunca houve tais especiarias, quaes a Rainha de Scheba deu ao Rei Salamão.

10 (E tambem os servos de Huram, e os servos de Salamão, que tinhão trazido ouro de Ophir, trouxérão mandeira de Algummim, e pedras preciosas.

11 E fez o Rei da madeira de Algummim corredores até a casa de JEHOVAH, e até a casa do Rei, como tambem harpas e alaudes para os cantores: quaes nunca d'antes se virão na terra de Juda.)

12 E o Rei Salamão deu á Rainha de Scheba, tudo quanto lhe agradou, e o que lhe pedio, excepto o que ella mesma trouxéra ao Rei: assim se tornou, e se foi a sua terra, ella e seus servos.

13 E era o peso do ouro, que vinha cado anno a Salamão, seis centos e sessenta a seis talentos de ouro.

14 De mais do que os negociantes e mercadores trazião: tambem todos os Reis de Arabia, e os Principes da mesma terra trazião a Salamão ouro e prata.

15 Tambem fez Salamão duzentos pavezes de ouro batido: para cada pavez mandou pesar seis centos *siclos* de ouro batido.

16 Como tambem trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo mandou pesar trezentos *siclos* de ouro: e Salamão os poz na casa do bosque do Libano.

17 Fez mais o Rei hum grande throno de marfim: e o cubrio de ouro puro.

18 E o throno tinha seis degraos, e hum escabello de ouro, ao throno pegado, e encostos d'ambas as bandas no lugar do assento: e dous leões estavão junto aos encostos.

19 E outros doze leões estavão ali d'ambas as bandas, sobre os seis degraos: outro tal se não fez em nenhum reino.

20 Tambem todos os vasos de beber do Rei Salamão erão de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano de ouro maciço: a prata em cousa nenhuma se estimava em dias de Salamão.

21 Porque indo os navios do Rei com os servos de Huram, a Tharsis, huma vez em tres annos tornavão os navios de Tharsis, e trazião ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

22 Assim o Rei Salamão se fez maior que todos os Reis da terra, em riqueza e sabedoria.

23 E todos os Reis da terra procuravão ver o rosto de Salamão: para ouvir sua sabedoria, que Deos lhe dera em seu coração.

24 E cada qual trazia seu presente, vasos de ouro, e vestidos, armaduras, e especiarias, cavallos, e mulos: cada cousa de anno em anno.

25 Teve tambem Salamão quatro mil estrebarias de cavallos, e carros, e doze mil cavalleiros: e pôl-los nas cidades dos carros, e junto ao Rei em Jerusalem.

26 E dominava sobre todos os Reis: desdo rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto.

27 Tambem o Rei fez que em Jerusalem prata houvesse como pedras, e cedros em tanta abundancia, como as moreiras bravas, que ha pelas campinas.

28 E de Egypto, e de todas aquellas terras trazião cavallos a Salamão.

29 O de mais pois dos successos de Salamão, assim os primeiros, como os ultimos, porventura não está escrito no livro das fallas de Nathan o Propheta, e na prophecia de Ahías o Silonita, e nas visões de Jedi o Vidénte, ácerca de Jerobeam filho de Nebat?

30 E reinou Salamão em Jerusalem quarenta annos sobre todo Israel.

31 E dormio Salamão com seus pais, e o sepultárão na cidade de David seu pai: e Rehabeam seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO X.

E REHABEAM se foi a Sichem, porque todo Israel viéra a Sichem, para o fazerem Rei.

2 Succedeo pois que, o ouvindo Jerobeam filho de Nebat, (o qual estava então em Egypto, aonde fugíra da presença do Rei Salamão:) Jerobeam se tornou de Egypto.

3 Porque enviárão a elle, e o chamárão; veio pois Jerobeam com todo Israel: e fallárãoa Rehabeam, dizendo.

4 Teu pai endureceo nosso jugo: tu pois nos alevia agora a dura servidão de teu pai, e seu pesado jugo, que nos tinha imposto; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, daqui a tres dias tornai a mim: então o povo se foi.

6 E teve Rehabeam conselho com os Anciãos, que estivérão perante Salamão seu pai, em quanto viveo, dizendo: como asconselhais, que se responda a este povo?

7 E elles lhe fallárão, dizendo, se te ouveres benigno e affabel com este povo, e lhes fallares boas palavras: todos os dias serão teus servos.

8 Porem elle deixou o conselho, que os Anciãos lhe dérão: e teve conselho com os mancebos, que crescérão com elle, e estavão perante elle.

9 E disse-lhes, que aconselhais, que respondamos a este povo? que me fallárão, dizendo, alevia-nos o jugo, que teu pai nos impoz.

10 E os mancebos, que com elle crescérão, lhe fallárão, dizendo; assim dirás a este povo, que te fallou, dizendo; teu pai agravou nosso jugo, tu porem o alevia de sobre nós: assim pois lhes fallàras; meu menor *dedo* mais grosso he que os lombos de meu pai.

11 Assim que se meu pai vos fez carregar de pesado jugo, eu ainda acrecentarei sobre vosso jugo: meu pai vos castigou com açoutes, porem eu *vos castigarei* com escorpiões.

12 Veio pois Jerobeam, e todo o povo a Rehabeam, ao terceiro dia: como o Rei mandára, dizendo, tornai a mim ao terceiro dia.

13 E o Rei lhes respondeo asperamente: porque o Rei Rehabeam deixou o conselho dos Anciãos.

14 E fallou-lhes conforme ao conselho dos mancebos, dizendo; meu pai agravou vosso jugo, porem eu lhe acrecentarei mais: meu pai vos castigou com açoutes, porem eu *vos castigarei* com escorpiões.

15 Assim o Rei não deu ouvidos ao povo: porque esta revolta vinha de Deos, para que JEHOVAH confirmasse sua palavra, a qual fallára pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rei lhes não dava ouvidos, então o povo respondeo ao Rei, dizendo; que parte temos com David? ja herança não *temos* no filho de Isai; Israel, cada qual a vossas tendas! provê agora a tua casa, David: assim todo Israel se foi a suas tendas.

17 Porem quanto aos filhos de Israel, que habitavão nas cidades de Juda, sobre elles reinou Rehabeam.

18 Então o Rei Rehabeam enviou a Hadoram, que tinha cargo dos tributos; porem os filhos de Israel o apedrejárão com pedras, de que morreo: então o Rei Rehabeam se esforçou a subir em hum carro, e se acolheo a Jerusalem.

19 Assim os Israelitas se rebellárão contra a casa de David, até o dia de hoje.

CAPITULO XI.

VINDO pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou da casa de Juda e Benjamin cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra: para peleja-

rem contra Israel, e tornarem o reino a Rehabeam.

2 Porem a palavra de JEHOVAH veio a Semaias, varão de Deos, dizendo.

3 Falla a Rehabeam filho de Salamão, Rei de Juda: e a todo Israel em Juda e Benjamin, dizendo.

4 Assim diz JEHOVAH, não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, cada qual se torne a sua casa; porque de mim veio este negocio: e ouvírão as palavras de JEHOVAH, e tornárão se de irem contra Jerobeam.

5 E Rehabeam habitou em Jerusalem: e edificou cidades, para fortalezas em Juda.

6 Edificou pois a Bethlehem, e a Etam, e a Thekoa.

7 E a Beth-Zur, e a Soco, e a Adullam.

8 E a Gath, e a Maresa, e a Ziph.

9 E a Adoraim, e a Lachis, e a Azeka.

10 E a Zora, e a Aialon, e a Hebron, que estavão em Juda e em Benjamin: cidades fortes.

11 E fortificou estas fortalezas: e poz nellas Maioraes, e despensas de vitualha, e de azeite, e de vinho.

12 E em cada cidade pavezes e lanças; e fortificou as em grande maneira: e Juda e Benjamin forão seus.

13 Tambem os Sacerdotes, e os Levitas, que havia em todo Israel, se ajuntárão a elle de todos seus termos.

14 Porque os Levitas deixárão seus arrabaldes, e sua possessão, e viérão a Juda, e a Jerusalem: porque Jerobeam, e seus filhos, os lançárão fora, que não ministrassem a JEHOVAH.

15 E elle constituio para si Sacerdotes, para os altos, e para os demonios: e para os bezerros, que fizéra.

16 Após estes tambem de todas as tribus de Israel, os que derão seu coração a buscarem a JEHOVAH Deos de Israel, viérão a Jerusalem, para offerecerem sacrificios a JEHOVAH Deos de seus pais.

17 Assim fortalecérão ao reino de Juda, e fortificárão a Rehabeam filho de Salamão por tres annos: porque tres annos andárão no caminho de David e Salamão.

18 E Rehabeam tomou para si por mulher demais de Mahalath, filha de Jerimoth filho de David, a Abihail, filha de Eliab filho de Isai.

19 A qual lhe pario filhos, a Jeus, e a Semarias, e a Zaham.

20 E apos ella tomou a Maaca, filha de Absalão: esta lhe pario a Abias, e a Atthai, e a Ziza, e a Selomith.

21 E amava Rehabeam mais a Maaca filha de Absalão, que a todas suas *outras* mulheres e concubinas; porque tomára dezoito mulheres, e sessenta concubinas: e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Rehabeam poz por cabeça a Abias, filho de Maaca, para ser maioral entre seus irmãos: porque o queria fazer Rei.

23 E usou de prudencia, e de todos seus filhos *alguns* espargio por todas as terras de Juda e Benjamin, em todas as cidades fortes; e deu-lhes vitualha em abundancia: e procurava a multidão de mulheres.

CAPITULO XII.

SUCCEDEO pois que, havendo Rehabeam confirmado o reino, e havendo se fortalecido, deixou a Lei de JEHOVAH: e com elle todo Israel.

2 Pelo que succedeo no anno quinto do Rei Rehabeam, que Sisak, Rei de Egypto subio contra Jerusalem: (porque prevaricárão contra JEHOVAH.)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavalleiros: e não havia numero do povo, que vinha com elle de Egypto, de Lybios, Suchitas e Ethiopes.

4 E tomou as cidades fortes, que Juda tinha: e veio a Jerusalem.

5 Então veio Semaias, o Propheta, a Rehabeam e aos Maioraes de Juda, que se ajuntárão em Jerusalem por causa de Sisak: e disse-lhes; assim diz JEHOVAH; vosoutros me deixastes, pelo que tambem eu vos deixei em mão de Sisak.

6 Então se humilhárão os Maioraes de Israel, e o Rei: e dissérão; justo he JEHOVAH.

7 Vendo pois JEHOVAH, que se humilhavão, veio palavra de JEHOVAH a Semaias, dizendo; humilhárão-se, não os destruirei: antes em breve lhes da-

rei lugar de escaparem, para que meu furor se não derrame sobre Jerusalem, por mão de Sisak.

8 Porem serão seus servos: para que conheção *a differença de* minha servidão, e da servidão dos Reinos da terra.

9 Subio pois Sisak, Rei de Egypto, contra Jerusalem, e tomou-os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rei; tudo o levou: tambem tomou os escudos de ouro, que fizéra Salamão.

10 E fez o Rei Rehabeam em seu lugar escudos de bronze: e entregou-os entre as mãos dos Maioraes dos da guarda, que guardavão a porta da casa do Rei.

11 E era que, entrando o Rei na casa de JEHOVAH, vinhão-os da guarda, e trazião-os, e tornavão-os á camara da guarda.

12 E humilhando-se elle, a ira de JEHOVAH se desviou delle, para que o não destruisse de todo: porque ainda em Juda havia *algumas* boas cousas.

13 Fortificou-se pois o Rei Rehabeam em Jerusalem, e reinou: porque Rehabeam era de idade de quarenta e hum annos, quando reinou; e dez e sete annos reinou em Jerusalem, a cidade que JEHOVAH elegeo de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu Nome; e era o nome de sua mai, Naama, Ammonita.

14 E fez o que era mal: porquanto não endereçou seu coração para buscar a JEHOVAH.

15 Os successos pois de Rehabeam, assim os primeiros, como os ultimos, porventura não estão escritos nos livros de Semaias o Propheta, e de Iddó o Vidente, na relação das genealogias: como tambem das guerras de Rehabeam e Jerobeam em todos *seus* dias?

16 E Rehabeam dormio com seus pais, e foi sepultado na cidade de David: e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

AOS dez e oito annos o Rei Jerobeam, reinou Abias sobre Israel.

2 Tres annos reinou em Jerusalem; e era o nome de sua mai, Michaia, filha de Uriel de Gibea: e houve guerra entre Abias e Jerobeam.

3 E Abias ordenou a peleja com hum exercito de herões bellicosos, *de* quatro centos mil varões escolhidos: e Jerobeam compoz contra elle a batalha de oito centos mil varões escolhidos, *todos* herões valentes.

4 E Abias se levantou de sobre o monte de Zemaraim, que está na montanha de Ephraim; e disse; ouvi-me, Jerobeam e todo Israel.

5 Porventura vos não convem saber, que JEHOVAH Deos de Israel deu o reino sobre Israel a David para sempre: a elle e a seus filhos, com aliança de sal?

6 Com tudo se levantou Jerobeam, filho de Nebat, servo de Salamão filho de David: e rebellou-se contra seu Senhor.

7 E ajuntárão-se a elle homens vadios, filhos de Belial; e fortificárão-se contra Rehabeam, filho de Salamão: sendo Rehabeam *ainda* mancebo, e tenro de coração, e não se podia esforçar contra elles.

8 E agora cuidais de esforçar-vos contra o Reino de JEHOVAH, *que* está em mão dos filhos de David: bem sois vos huma grande multidão; porem tendes comvosco os bezerros de ouro, que Jerobeam vos fez por deoses.

9 Não lançastes vós fora aos Sacerdotes de JEHOVAH, os filhos de Aaron, e aos Levitas: e fizestes para vosoutros Sacerdotes, como as gentes das *outras* terras? qualquer que vem a consagrar-se com hum novilho filho de vaca, e sete carneiros, logo se faz Sacerdote d'aquelles que não são deoses.

10 Porem, quanto a nós, JEHOVAH he nosso Deos, e nunca o deixámos: e os Sacerdotes, que ministrão a JEHOVAH, são os filhos de Aaron, e os Levitas estão em obra.

11 E encendem holocaustos a JEHOVAH cada manhã e cada tarde, como tambem perfumes de especiarias aromaticas, com a disposição dos paens sobre a mesa limpa, e o castiçal de ouro, e suas candeas, para arderem cada tarde; porque nós temos cuidado da guarda de JEHOVAH nosso Deos; porem vosoutros o deixastes.

12 Pelo que eis que Deos está comnosco na dianteira, e seus Sacerdotes *tambem*, tocando com as trombetas, para tocar alarma contra vos, ó filhos de Israel; não pelejeis contra JEHOVAH, Deos de vossos pais; porque não prosperareis.

13 Mas Jerobeam fez huma emboscada do redor, para darem sobre elles por de tras: assim que estavão diante de Juda, e a emboscada por de tras delles.

14 Então Juda olhou, e eis que tinhão a peleja diante e de tras; então clamárão a JEHOVAH: e os Sacerdotes tocárão as trombetas.

15 E os varões de Juda gritárão alarma: e foi que, gritando os varões de Juda alarma, Deos ferio a Jerobeam e a todo Israel diante de Abias e Juda.

16 E os filhos de Israel fugírão de diante de Juda: e Deos os deu em suas mãos.

17 Assim que Abias e seu povo fez grande estrago entre elles: porque cahirão feridos de Israel quinhentos mil varões escolhidos.

18 Assim os filhos de Israel forão abatidos naquelle tempo: e os filhos de Juda se fizérão poderosos; porque estribárão sobre JEHOVAH, Deos de seus pais.

19 E Abias seguio apos Jerobeam: e tomou-lhe cidades, e Bethel com os lugares de sua jurdição, e a Jesana com os lugares de sua jurdição: e a Ephron com os lugares de sua jurdição.

20 E Jerobeam não reteve mais nenhuma força em dias de Abias: porem JEHOVAH o ferio, do que morreo.

21 Assim Abias se fortificou, e tomou para si catorze mulheres: e gerou vinte e dous filhos, e dez e seis filhas.

22 O de mais pois dos successos de Abias, assim seus caminhos, como suas palavras: está escrito na historia do Propheta Iddo.

CAPITULO XIV.

E ABIAS dormio com seus pais, e o sepultárão na cidade de David; e Asa seu filho reinou em seu lugar: em seus dias a terra esteve quieta dez annos.

2 E Asa fez o bom e recto em olhos de JEHOVAH seu Deos.

3 Porque tirou os altares dos *deoses* estranhos, e os altos: e quebrou as estatuas, e cortou os bosques.

4 E mandou a Juda, que buscassem a JEHOVAH Deos de seus pais, e que fizessem a Lei, e o mandamento.

5 Tambem tirou de todas as cidades de Juda os altos, e as imagens do sol: e o reino esteve quieto perante elle.

6 E edificou cidades fortes em Juda: porque a terra estava quieta, e não havia guerra contra elle naquelles annos; porquanto JEHOVAH lhe dera repouso.

7 Disse pois a Juda: Edifiquemos estas cidades, e cerquemos as de muros e torres, portas e ferrolhos, em quanto a terra ainda está *quieta* perante nós, pois buscámos a JEHOVAH nosso Deos, *o* buscámos, e deu-nos repouso do redor: assim que edificárão, e prosperárão.

8 Tinha pois Asa hum exercito de trezentos mil de Juda, que trazião pavez e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamin, que trazião escudo, e atiravão arco: todos estes erão herões valentes.

9 E Zerah o Ethiope sahio contra elles, com hum exercito de mil milhares, e trezentos carros: e chegou até Maresa.

10 Então Asa sahio contra elle: e ordenárão a batalha no valle de Zephatha, junto a Maresa.

11 E Asa clamou a JEHOVAH seu Deos, e disse: JEHOVAH, nada para ti he, ajudar ao poderoso, ou ao de força nenhuma; ajuda-nos *pois*, JEHOVAH nosso Deos; porque em ti estribamos, e em teu nome viemos contra esta multidão: JEHOVAH, tu es nosso Deos, não prevaleça contra ti o homem mortal.

12 E JEHOVAH ferio aos Ethiopes diante de Asa e diante de Juda: e fugírão os Ethiopes.

13 E Asa, e o povo que estava com elle, seguírão apos elles até Gerar, e cahírão *tantos* dos Ethiopes, que ja não havia nelles vigor *algum*; porque forão quebrantados diante de JEHO-

VAH, e diante de seu arraial: e levárão *d'ali* mui grande despojo.

14 E ferírão a todas as cidades do redor de Gerar; porque o terror de JEHOVAH estava sobre elles: e saqueárão todas as cidades; porque havia nellas muita presa.

15 Tambem ferírão as cabanas do gado: e levárão ovelhas em multidão, e camelos, e tornárão-se a Jerusalem.

CAPITULO XV.

ENTAO veio o Espirito de Deos sobre Azarias, filho de Oded.

2 E sahio ao encontro de Asa, e disse-lhe, ouvi-me, Asa, e todo Juda e Benjamin: JEHOVAH está comvosco, em quanto vós estais com elle, e se o buscardes, o achareis; porem se o deixardes, vos deixará.

3 E Israel muitos dias esteve sem o verdadeiro Deos, e sem Sacerdote que *o* ensinasse, e sem Lei.

4 Mas quando em seu aperto se convertião a JEHOVAH, Deos de Israel, e o buscavão, achavão-o.

5 E naquelles tempos não havia paz, nem para o que sahia, nem para o que entrava: senão muitas perturbações sobre todos os habitadores daquellas terras.

6 Porque gente contra gente, e cidade contra cidade se despedaçavão: porque Deos os conturbára com toda angustia.

7 Pelo que vosoutros vos esforçai, e vossas mãos não desfaleção: que ha galardão segundo vossa obra.

8 Ouvindo pois Asa estas palavras, e a prophecia do Propheta, *filho de* Oded, esforçou-se, e tirou as abominações de toda a terra de Juda e de Benjamin, como tambem das cidades, que tomára nas montanhas de Ephraim: e renovou o Altar de JEHOVAH, que estava diante do alpendre de JEHOVAH.

9 E ajuntou a todo Juda, e Benjamin, e com elles aos estranheiros de Ephraim e Manasse, e de Simeão: porque de Israel descahião a elle em multidão, vendo que JEHOVAH seu Deos era com elle.

10 E ajuntárão-se em Jerusalem no mez terceiro: aos quinze annos do reino de Asa.

11 E no mesmo dia offerecérão em sacrificio a JEHOVAH, do despojo *que* trouxérão, seis centos bois e seis mil ovelhas.

12 E entrárão em concerto, de que buscarião a JEHOVAH, Deos de seus pais; com todo seu coração, e com toda sua alma:

13 E que todo aquelle que não buscasse a JEHOVAH Deos de Israel, morresse; desdo menor até o maior, e desdo homem até a mulher.

14 E jurárão a JEHOVAH em alta voz, e com jubilo: como tambem com trombetas e com buzinas.

15 E todo Juda se alegrou deste juramento; porque com todo seu coração jurárão, e com toda sua vontade o buscárão, e o achárão: e JEHOVAH lhes deu repouso do redor.

16 E quanto a Maaca, mai do Rei Asa, elle a depoz, de que não mais fosse Rainha; porquanto fizéra a Asera hum horrivel idolo: tambem Asa destruio seu horrivel idolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedron.

17 Os altos porem se não tirárão de Israel: com tudo o coração de Asa foi inteiro todos seus dias.

18 E trouxe as cousas sagradas de seu pai, e suas cousas sagradas, á casa de Deos: prata, e ouro, e vasos.

19 E não houve guerra: até o anno trinta e cinco do reino de Asa.

CAPITULO XVI.

NO anno trinta e seis do reino de Asa, Baesa Rei de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama, para ninguem deixar sahir nem entrar a Asa, Rei de Juda.

2 Então tirou Asa a prata e o ouro dos thesouros da casa de Deos, e da casa do Rei: e enviou a Ben-Hadad Rei de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

3 Aliança ha entre mim e ti, e entre meu pai e teu pai: eisque te envio prata e ouro, vai *pois* e aniquila tua aliança com Baesa, Rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

4 E Ben-Hadad deu ouvidos ao Rei Asa, e enviou ao Maioral dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel, e ferírão a Ijon, e a Dan, e a Abel-Maim: e a todas as cidades das munições de Naphthali.

5 E foi que ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e deu de mão a sua obra.

6 Então o Rei Asa tomou a todo Juda, e levárão as pedras de Rama, e sua madeira, com que Baesa edificára: e edificou com isto a Geba, e a Mispa.

7 Naquelle mesmo tempo veio Hanani, o Vidénte, a Asa Rei de Juda: e disse-lhe, porquanto estribaste em o Rei de Syria, e não estribaste em JEHOVAH teu Deos, portanto o exercito do Rei de Syria escapou de tuas mãos.

8 Porventura não forão os Ethiopes e os Lybios hum grande exercito, com muitissimos carros e cavalleiros? estribando tu porem em JEHOVAH, elle os entregou em tuas mãos.

9 Porque *quanto* a JEHOVAH, seus olhos passão por toda a terra, para *mostrar-se* forte a *aquelles* cujo *coração he* inteiro para com elle; nisto *pois* fizeste loucamente: porque desde agora haverá guerras contra ti.

10 Porem Asa se indignou contra o Vidente, e lançou-o na casa do tronco; porque d'isto *grandemente* se alterou contra elle: tambem Asa no mesmo tempo opprimio *a alguns* do povo.

11 Eis pois que os successos de Asa, assim os primeiros, como os ultimos, eis que estão escritos no livro dos Reis de Juda e Israel.

12 E enfermou Asa de seus pés no anno trinta e nove de seu reino; grande por estremo era sua enfermidade: e com tudo em sua enfermidade não buscou a JEHOVAH, senão aos Medicos.

13 Assim Asa dormio com seus pais: e morreo no anno quarenta e hum de seu reino.

14 E o sepultárão em seu sepulcro, que lavrára para si na cidade de David, havendo o deitado na cama, que se enchéra de cheiros e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumadores: e fizerão-lhe queima mui grande.

CAPITULO XVII.

E JOSAPHAT seu filho reinou em seu lugar: e fortificou-se contra Israel.

2 E poz gente de guerra em todas as cidades fortes de Juda: e poz guarnições na terra de Juda, como tambem nas cidades de Ephraim, que Asa seu pai tomára.

3 E foi JEHOVAH com Josaphat: porque andou nos primeiros caminhos de David seu pai, e não buscou aos Baalins.

4 Antes buscou ao Deos de seu pai, e andou em seus mandamentos: e não segundo as obras de Israel.

5 E JEHOVAH confirmou o reinou em sua mão, e todo Juda deu presentes a Josaphat: e teve riquezas e gloria em abundancia.

6 E seu coração se exalçou nos caminhos de JEHOVAH: e ainda de mais tirou os altos e os bosques de Juda.

7 E ao anno terceiro de seu reinou enviou a seus principes, a Ben-Chali, e a Obadias, e a Zacharias, e a Nathanael, e a Michaia: para que ensinassem nas cidades de Juda.

8 E com elles aos Levitas, Semaias e Nethanias: e Zebadias, e Asael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Tobias, e Tob-Adonias, Levitas: e com elles os Sacerdotes, Elisama e Joram.

9 E ensinárão em Juda, e tinhão comsigo o livro da Lei de JEHOVAH: o rodeárão todas as cidades de Juda, e ensinárão entre o povo.

10 E o pavor de JEHOVAH veio sobre todos os reinos das terras, que estavão do redor de Juda: e não guerreárão contra Josaphat.

11 E dos Philisteos trazião presentes a Josaphat, com o dinheiro do tributo: tambem os Arabios lhe trouxérão de gado miudo, sete mil e sete centos carneiros, e sete mil e sete centos bodes.

12 Assim Josaphat foi crecendo e engrandecendo-se extremamente: e edificou fortalezas e cidades de munições em Juda.

13 E teve muita obra nas cidades de Juda: e gente de guerra, herões valentes em Jerusalem.

14 E este he seu numero, segundo as casas de seus pais: em Juda erão Maioraes dos milhares, o Maioral Adna, e com elle havia trezentos mil herões valentes.

15 *E* apos elle o Maioral Johanan: e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E apos elle Amasias, filho de Zichri, que voluntariamente se entregára a JEHOVAH: e com elle duzentos mil Herões valentes

17 E de Benjamin Eliada, herõe valente: e com elle duzentos mil, armados de arco e escudo.

18 E apos elle Jozabad: e com elle cento e oitenta mil apercebidos para a guerra.

19 Estes estavão em serviço do Rei: demais dos que o Rei puzéra nas cidades fortes por todo Juda.

CAPITULO XVIII.

TINHA pois Josaphat riquezas e gloria em abundancia: e consogrou se com Achab.

2 E a cabo de *alguns* annos descendeo a Achab a Samaria; e Achab matou ovelhas e bois em multidão, para elle, e para o povo que *vinha* com elle: e o persuadio a subir *com elle* a Ramoth de Gilead.

3 Porque Achab, Rei de Israel, disse a Josaphat, Rei de Juda, Irás tu comigo a Ramoth de Gilead? e elle lhe disse, como tu es, serei eu; e como teu povo he, meu povo será, e seremos comtigo nesta guerra.

4 Disse mais Josaphat ao Rei de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

5 Então o Rei de Israel ajuntou aos Prophetas, quatro centos varões, e disse-lhes; iremos a guerra contra Ramoth de Gilead, ou deixá-lo-hei? e elles disserão, Sobe; porque Deos a dará em mão d'el Rei.

6 Disse porem Josaphat, não ha ainda aqui Propheta algum de JEHOVAH, para que o consultemos?

7 Então o Rei de Israel disse a Josaphat, ainda ha hum varão para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de mim bem, senão sempre mal; este he Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, não falle el Rei assim.

8 Então o Rei de Israel chamou a hum Eunucho: e disse, traze presto a Micha filho de Jimla.

9 E o Rei de Israel, e Josaphat Rei de Juda, cada qual estava assentado em seu throno, vestidos de *seus* vestidos, e estavão assentados na praça á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavão em sua presença.

10 E Zedekias, filho de Canaana, se fizéra cornos de ferro: e disse, assim diz JEHOVAH; com estes acornearás aos Syrios, até de todo os consumires.

11 E todos os Prophetas prophetizavão o mesmo, dizendo: Sobe a Ramoth de Gilead, e prosperarás; porque JEHOVAH a dará em mão d'el Rei.

12 E o mensageiro, que fora a chamar a Micha, lhe fallou, dizendo, eis que as palavras dos Prophetas á huma boca são boas para com o Rei: seja pois tambem tua palavra como a de hum delles, e falla o bem.

13 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que meu Deos me disser, isso fallarei.

14 Vindo pois ao Rei, o Rei lhe disse, Micha iremos a Ramoth de Gilead á guerra, ou deixá-lo-hei? e elle disse, Subi, e prosperareis; que se vos darão em vossa mão.

15 E o Rei lhe disse, até quantas vezes te conjurarei, para que me não falles, senão a verdade no nome de JEHOVAH?

16 Então disse elle, vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas que não tem pastor: e disse JEHOVAH, estes não tem Senhor; cada qual se torne em paz para sua casa.

17 Então o Rei de Israel disse a Josaphat: não te disse eu, que este não prophetizaria de mim bem, senão mal?

18 Disse mais; pois ouvi a palavra de JEHOVAH: vi assentado a JEHOVAH em seu throno, e a todo o exercito celestial em pé à sua mão direita, e à sua esquerda.

19 E disse JEHOVAH, quem persuadirá a Achab Rei de Israel, a que suba, e caia em Ramoth de Gilead?

disse mais, este diz assim, e estoutro diz assim.

20 Então sahio hum espirito, e poz-se na presença de JEHOVAH, e disse, eu o persuadirei: e JEHOVAH lhe disse, com qué?

21 E elle disse, eu sahirei, e serei espirito de mentira em boca de todos seus Prophetas: e disse *Jehovah*, tu o persuadirás, e tambem prevalecerás; sahe, e o faze assim.

22 Agora pois, eis que JEHOVAH enviou espirito de mentira á boca destes teus Prophetas: e JEHOVAH fallou de ti mal.

23 Então Zedekias, filho de Canaana, se achegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que caminho o Espirito de JEHOVAH se passou de mim, para fallar a ti?

24 E disse Micha, eis que no mesmo dia o verás: quando andarás de camara em camara, para te esconderes.

25 Então disse o Rei de Israel, tomai a Micha, e o tornai a Amon o Maioral da cidade, e a Joas filho d'el Rei.

26 E direis, assim diz el Rei; ponde a *este* na casa do carcere: e o mantende com pão de aperto, e com agua de aperto, até que eu venha em paz.

27 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH não tem fallado por mim: disse mais, ouvi, todos os povos!

28 Subio pois o Rei de Israel, e Josaphat Rei de Juda, a Ramoth de Gilead.

29 E disse o Rei de Israel a Josaphat, disfarçando-me eu, então entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou-se pois o Rei de Israel, e entrárão na peleja.

30 Mandára porem o Rei de Syria aos Maioraes dos carros que tinha, dizendo, não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande: senão contra só o Rei de Israel.

31 Succedeo pois que, vendo os Maioraes dos carros a Josaphat, dissérão, este he o Rei de Israel; e o cercárão para pelejar; porem Josaphat clamou, e JEHOVAH o ajudou, e Deos os desviou delle.

32 Porque succedeo que, vendo os Maioraes dos carros, que não era o Rei de Israel, tornárão-se de após elle.

33 Então hum varão armou o arco em sua simplicidade, e ferio ao Rei de Israel entre as junturas e a couraça: então disse ao carreteiro, volve tua mão, e tira-me do arraial: porque estou mui ferido.

34 E aquelle dia creceo a peleja, e o Rei de Israel se fez estar em pé no carro em fronte dos Syrios até a tarde: e morreo a tempo que o sol se punha.

CAPITULO XIX.

E JOSAPHAT, Rei de Juda, se tornou á sua casa em paz a Jerusalem.

2 E Jehu, filho de Hanani, o Vidente, lhe sahio ao encontro, e disse ao Rei Josaphat, ao impio havias tu de ajudar, e aos que a JEHOVAH aborrecem, amar? pelo que grande ira sobre ti virá, de diante de JEHOVAH.

3 Com tudo *tambem* boas cousas se achárão em ti: porque tiraste os bosques da terra; e apercebeste teu coração, para buscar a Deos.

4 Habitou pois Josaphat em Jerusalem: e tornou a passar pelo povo desde Ber-Seba até as montanhas de Ephraim, e os fez tornar a JEHOVAH Deos de seus pais.

5 E pos Juizes na terra, em todas as cidades fortes, de cidade em cidade.

6 E disse aos Juizes, vede o que fazeis; porque não julgais de parte de homem, senão de parte de JEHOVAH: e elle está comvosco no negocio do juizo.

7 Agora pois, seja o pavor de JEHOVAH comvosco: o guardai, e o fazei; porque não ha em JEHOVAH nosso Deos iniquidade, nem aceitação de pessoas, nem aceitação de presentes.

8 E tambem Josaphat *a alguns* dos Levitas, e dos Sacerdotes, e dos cabeças dos pais de Israel poz sobre o juizo de JEHOVAH, e sobre as causas judiciaes: e tornárão a Jerusalem.

9 E mandou-lhes, dizendo: assim fazei no temor de JEHOVAH, com fieldade, e com coração inteiro.

10 E *em* toda differença, que vier a

vós de vossos irmãos, que habitão em suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e direitos; amoestai-os, que se não fação culpados para com JEHOVAH, e *não* venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos: fazei assim, e não vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, Sacerdote supremo, presidirá sobre vos em todo negocio de JEHOVAH; e Zebadias, filho de Ismael, principe da casa de Juda, em todo negocio do Rei; tambem os Officiaes, os Levitas, estão perante vós: esforçai-vos pois, e o fazei, e JEHOVAH será com os bons.

CAPITULO XX.

E FOI que, depois d'isto, os filhos de Moab, e os filhos de Ammon, e com elles *outros* de mais dos Ammonitas, viérão á peleja contra Josaphat.

2 Então viérão *alguns*, que dérão aviso a Josaphat, dizendo, vem contra ti huma grande multidão d'alem do mar, de Syria: e eis que ja estão em Hatson-Thamar, que he Engedi.

3 Então Josaphat temeo, e poz sua face em buscar a JEHOVAH: e apregoou jejum em todo Juda.

4 E Juda se ajuntou, para pedir *socorro* a JEHOVAH: tambem de todas as cidades de Juda viérão a buscar a JEHOVAH.

5 E poz-se Josaphat em pé na congregação de Juda e de Jerusalem, na casa de JEHOVAH: diante do pateo novo.

6 E disse, ah JEHOVAH, Deos de nossos pais, porventura não és tu Deos em os ceos? pois tu es o Senhoreador sobre todos os reinos das gentes: e em tua mão ha força e potencia, que não ha quem te possa resistir.

7 Porventura, ó Deos nosso, não lançaste tu aos moradores desta terra de diante de teu povo Israel, e a déste á semente de Abraham teu amigo, para sempre?

8 Pelo que habitárão nella: e edificárão-te nella Santuario a teu Nome, dizendo.

9 Se mal *algum* nos sobrevier, espada, juizo, ou peste, ou fome, poremos nos diante desta casa e diante de ti; pois teu Nome está nesta casa: e clamaremos a ti de nossa angustia; e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora pois, eis que os filhos de Ammon e Moab, e os das montanhas de Seir, pelos quaes não permittiste passar a Israel, quando vinhão da terra de Egypto: antes delles se desviárão, e os não destruírão.

11 Eis que nos dão o pago: vindo para lançar nos fora de tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah Deos nosso, porventura não os julgarás? porque em nos não ha força perante esta grande multidão, que vem contra nós: e não sabemos nós o que faremos; porem nossos olhos estão sobre ti.

13 E todo Juda estava em pé perante a face de JEHOVAH: como tambem suas crianças, suas mulheres, e seus filhos.

14 Então veio o Espirito de JEHOVAH, no meio da congregação, sobre Jahaziel filho de Zacharias, filho de Benaias, filho de Jehiel, filho de Matthanias, Levita dos filhos de Asaph.

15 E disse, attentai todo Juda, e moradores de Jerusalem, e tu o Rei Josaphat: assim JEHOVAH vos diz; não temais, nem vos alvoroçeis por causa desta grande multidão: pois a peleja não he vossa, senão de Deos.

16 Amanhã descendei contra elles; eis que sobem pela ladeira de Zis: e os achareis no fim do valle, diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta *peleja* não tereis que pelejar: parai vós, estai em pé, e vede a salvação de JEHOVAH comvosco, ó Juda e Jerusalem; não temais, nem vos alvoroçeis, amanhã lhes sahi ao encontro; porque JEHOVAH será com vosco.

18 Então Josaphat com o rosto se inclinou á terra: e todo Juda e os moradores de Jerusalem se lançárão perante a face de JEHOVAH, adorando a JEHOVAH.

19 E levantárão-se os Levitas dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos dos Korahitas: para louvarem a JEHOVAH, Deos de Israel, com clara voz altissimamente.

20 E pela manhã cedo se levantárão, e sahírão ao deserto de Thekoa: e, sahindo elles, Josaphat se poz em pé, e disse; ouvi-me, o Juda e moradores de Jerusalem: crede em JEHOVAH vosso Deos, e estareis seguros; crede a seus Prophetas, e sereis prosperados.

21 E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para JEHOVAH, que louvassem a Magestade santa: sahindo diante dos armados, e dizendo, louvai a JEHOVAH, porque sua benignidade dura para sempre.

22 E ao tempo que começárão com jubilo e louvor, JEHOVAH poz emboscadas contra os filhos de Ammon, Moab, e os das montanhas de Seir, que viérão contra Juda, e ferírão-se.

23 Porque os filhos de Ammon e Moab se levantárão contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir a maneira de interdito: e acabando elles com os moradores de Seir, huns aos outros se ajudárão para sua perdição.

24 Entretanto chegou Juda á atalaia *do deserto*: e olhárão para a multidão, *e eis* que erão corpos mortos, que jazião em terra, e nenhum escapou.

25 E viérão Josaphat e seu povo a saquear seus despojos, e achárão nelles assaz, assim fazenda e corpos mortos, como vasos preciosos, e tomárão para si tanto, que não podião levar mais: e tres dias saqueárão o despojo, porque era muito.

26 E ao quarto dia se ajuntárão no valle de Beracha; porque ali louvarão a JEHOVAH: pelo que chamárão o nome daquelle lugar, o valle de Beracha, até o dia de hoje.

27 Então todos os varões de Juda e de Jerusalem se tornárão, e Josaphat em sua dianteira, para se virem a Jerusalem com alegria: porque JEHOVAH os alegrára ácerca de seus inimigos.

28 E vierão a Jerusalem com alaudes, e com harpas, e com trombetas á casa de JEHOVAH.

29 E veio o pavor de Deos sobre todos os reinos daquellas terras: ouvindo, que JEHOVAH pelejara contra os inimigos de Israel.

30 Assim o reino de Josaphat esteve quieto: e seu Deos lhe deu repouso ao redor.

31 Assim Josaphat reinou sobre Juda: de idade de trinta e cinco annos era, quando reinou, e vinte e cinco annos reinou em Jerusalem; e era o nome de sua mai, Azuba, filha de Silhi.

32 E andou no caminho de Asa seu pai, e não se desviou delle: fazendo o que era recto em olhos de JEHOVAH.

33 Com tudo os altos se não tirárão: porque ainda o povo não preparàra seu coração para com o Deos de seus pais.

34 O de mais pois dos successos de Josaphat, assim os primeiros, como os derradeiros, eis que está escrito nas notas de Jehu, filho de Hanani, que lhe fizérão apontar no livro dos Reis de Israel.

35 Porem depois disto, Josaphat, Rei de Juda, se conjuntou com Achazias, Rei de Israel, que era dado a fazer mal.

36 E conjuntou se com elle, para fazer navios, que fossem a Tharsis: e fizérão os navios em Eseon-Geber.

37 Porem Eliezer, filho de Dodava, de Maresa, prophetizou contra Josaphat, dizendo: porquanto te conjuntaste com Achazias, JEHOVAH despedaçou tuas obras; assim os navios se quebrárão, e não pudérão ir a Tharsis.

CAPITULO XXI.

DEPOIS Josaphat dormio com seus pais, e o sepultárão com seus pais na cidade de David: e Joram, seu filho, reinou em seu lugar.

2 E teve irmãos, filhos de Josaphat, a Azarias, e a Jehiel, e a Zacharias, e a Asarias, e a Michael, e a Sephatias: todos estes forão filhos de Josaphat, Rei de Israel.

3 E seu pai lhes déra muitos dons de prata, e de ouro, e de cousas preciosissimas, com cidades fortes em Juda: porem o reinou deu a Joram, porquanto era o primogenito.

4 E subindo Joram ao reinou de seu pai, e havendo se fortificado, matou a todos seus irmãos a espada: como tambem *a alguns* dos Principes de Israel.

5 De idade de trinta e dous annos era Joram, quando reinou: e reinou oito annos em Jerusalem.

6 E andou no caminho dos Reis de Israel, como fazia a casa de Achab; porque tinha a filha de Achab por mulher: e fazia o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

7 Porem JEHOVAH não quiz destruir a casa de David por amor do concerto, que tinha feito com David: como tambem disséra, que lhe daria huma lampada, e a seus filhos, por todos os dias.

8 Em seus dias se revoltárão os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzérão Rei sobre si.

9 Pelo que Joram passou a diante com seus Maioraes, e todos os carros com elle: e levantou-se de noite, e ferio aos Edomitas, que estavão do rédor delle, e aos Maioraes dos carros.

10 Todavia os Edomitas se revoltárão de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje; então no mesmo tempo Libna se revoltou de debaixo de seu mando: porque deixára a JEHOVAH, Deos de seus pais.

11 Elle tambem fez altos nos montes de Juda: e fez fornicar aos moradores de Jerusalem, e até a Juda impellio *a isso*.

12 Então lhe veio hum escrito de Elias o Propheta, que dizia: assim diz JEHOVAH, Deos de David teu pai; porquanto não andaste nos caminhos de Josaphat teu pai, e nos caminhos de Asa, Rei de Juda:

13 Antes andaste no caminho dos Reis de Israel, e fizeste fornicar a Juda, e aos moradores de Jerusalem, segundo a fornicação da casa de Achab: e tambem mataste a teus irmãos, da casa de teu pai, melhores que tu:

14 Eis que JEHOVAH ferirá de hum grande estrago a teu povo, e a teus filhos, e a tuas mulheres, e a toda tua fazenda.

15 Tu tambem seras em grandes enfermidades pela enfermidade de tuas entranhas: até que tuas entranhas saião por causa da enfermidade, de dia em dia.

16 Despertou pois JEHOVAH contra Joram o espirito dos Philisteos, e dos Arabios, que estão da banda dos Ethiopes.

17 Estes subírão a Juda, e derão sobre ella, e levarão toda a fazenda, que se achou em casa do Rei; como tambem a seus filhos, e a suas mulheres: de modo que lhe não deixárão filho, senão a Joachaz, o menor de seus filhos.

18 E depois de tudo isto JEHOVAH o ferio em suas entranhas de huma enfermidade incuravel.

19 E era isto de anno em anno, e acabado o tempo do fim dos dous annos, suas entranhas sahirão com a enfermidade; e morreo de más enfermidades: e seu povo lhe não fez queima, como a queima de seus pais.

20 De idade de trinta e dous *annos* era, quando reinou, e reinou em Jerusalem oito annos: e foi-se sem *deixar de si* saudades algumas; e o sepultárão na cidade de David, porem não nos sepulcros dos Reis.

CAPITULO XXII.

E OS moradores de Jerusalem fizérão Rei a Achazias, seu filho menor, em seu lugar; porque huma tropa, que viéra com os Arabios ao arraial, matára a todos os primeiros: assim que reinou Achazias, filho de Joram, Rei de Juda.

2 De idade de quarenta e dous annos era Achazias, quando reinou, e reinou hum anno em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Athalia, filha de Omri.

3 Tambem este andou nos caminhos da casa de Achab: porque sua mai era sua conselheira, para obrar impiamente.

4 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque elles erão seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua perdição.

5 Tambem andou em seu conselho, e foi-se com Joram, filho de Achab, Rei de Israel, á peleja contra Hazael, Rei de Syria, junto a Ramoth de Gilead: e os Syrios ferirão a Joram.

6 E tornou a curar se em Jizreel, porque *vinha com* feridas, que se lhe

derão junto a Rama, pelejando contra Hazael, Rei de Syria: e Azarias, filho de Joram, Rei de Juda, descendeo a ver a Joram filho de Achab, em Jizreel; porque estava enfermo.

7 Veio pois de Deos o abatimento de Achazias, para que viesse a Joram: porque vindo elle, sahio com Joram a Jehu, filho de Nimsi, a quem JEHOVAH ungíra, para desarraigar a casa de Achab.

8 E foi que executando Jehu juizo contra a casa de Achab, achou aos Principes de Juda, e aos filhos dos irmãos de Achazias, que servião a Achazias, e os matou.

9 Depois buscou a Achazias, (porque se escondéra em Samaria;) e o alcançárão, e o trouxérão a Jehu, e o matárão, e o sepultarão; porque dissérão, filho he de Josaphat, que buscou a JEHOVAH com todo seu coração: assim que ja a casa de Achazias não tinha a ninguem, que tivesse força para o Reino.

10 Vendo pois Athalia, mai de Achazias, que seu filho era morto, levantouse, e destruio a toda a semente real da casa de Juda.

11 Porem Josabath, filha do Rei, tomou a Joas filho de Achazias, e furtou o d'entre os filhos do Rei, a quem matavão, e o poz com sua ama na camara dos leitos: assim Josabath, filha do Rei Joram, mulher do Sacerdote Joiada, (porque era irmã de Achazias,) o escondeo de diante de Athalia, de modo que não o matou.

12 E esteve com elles escondido na casa de Deos seis annos: e Athalia reinou sobre a terra.

CAPITULO XXIII.

POREM ao setimo anno Joiada se esforçou, e tomou comsigo em aliança aos Maioraes das centenas, a Azarias filho de Jeroham, e a Ismael filho de Johanan, e a Azarias filho de Obed, e a Maaseias filho de Adaias, e a Elisaphat filho de Sicri.

2 Estes rodeárão a Juda, e ajuntárão aos Levitas de todas as cidades de Juda, e aos cabeças dos pais de Israel: e viérão a Jerusalem.

3 E toda aquella congregação fez aliança com o Rei na casa de Deos: e *Joiada* lhes disse, eis que o filho d'el Rei reinará, como JEHOVAH fallou dos filhos de David.

4 Esta he a obra que haveis de fazer. huma terça parte de vosoutros, os Sacerdotes e os Levitas, que entrão ao Sabbado, serão porteiros das portas.

5 E outra terça parte estará á casa d'el Rei; e outra terça parte á porta fundamental: e todo o povo estará nos pateos da casa de JEHOVAH.

6 Porem ninguem entre na casa de JEHOVAH, senão os Sacerdotes, e os Levitas que ministrão: estes entrarão, porque santos são: mas toda o povo vigiará a guarda de JEHOVAH.

7 E os Levitas cercarão a el Rei do redor, cada qual com suas armas em sua mão, e qualquer que entrar na casa, morrera: porem vosoutros estai com el Rei, quando entrar, e quando sahir.

8 E fizérão os Levitas, e todo Juda, conforme a tudo o que mandára o Sacerdote Joiada; e cada qual tomou seus varões, que entravão ao Sabbado, com os que sahião ao Sabbado: porque o Sacerdote Joiada não déra licença aos repartimentos.

9 Tambem o Sacerdote Joiada deu aos Maioraes das centenas as lanças, e os escudos, e as rodelas, que forão do Rei David: os quaes estavão na casa de Deos.

10 E poz em ordem a todo o povo, e a cada qual com suas armas em sua mão desda banda direita da casa até á banda esquerda da casa, ao Altar e á casa, ao redor d'el Rei.

11 Então tirárão fora ao filho do Rei, e puzerão-lhe a coróa: e *derão*-lhe o testemunho, e o fizérão Rei: e Joiada e seus filhos o ungírão, e dissérão, viva el Rei!

12 Ouvindo pois Athalia a voz do povo que concorria, e louvava ao Rei, veio ao povo á casa de JEHOVAH.

13 E olhou; e eis que o Rei estava junto a sua columna, á entrada; e os Maioraes, e as trombetas junto ao Rei; e todo o povo da terra estava alegre, e tocava as trombetas; e os cantores com instrumentos musicos, e davão a

entender que se devião cantar louvores: então Athalia rasgou seus vestidos, e clamou; treição, treição!

14 Porem o Sacerdote Joiada tirou fora aos Centuriões, que estavão postos sobre o exercito, e disse-lhes; tirai-a fora, até fora dos repartimentos, e o que a seguir, morrerá á espada: porque disséra o Sacerdote, não a matareis na casa de JEHOVAH.

15 E pusérão nella as mãos, e ella se foi á entrada da porta dos cavallos, á casa do Rei: e ali a matárão.

16 E Joiada fez aliança entre si, e o povo, e o Rei: que serião povo de JEHOVAH.

17 Depois todo o povo entrou na casa de Baal: e a derribárão, e quebrárão seus altares, e suas imagens: e a Mathan, Sacerdote de Baal, matárão diante dos altares.

18 E Joiada ordenou os officios na casa de JEHOVAH debaixo da mão dos Sacerdotes Leviticos, que David repartíra na casa de JEHOVAH, para offerecer os holocaustos de JEHOVAH, como está escrito na Lei de Moyses, com alegria e com canto, conforme a instituição de David.

19 E poz porteiros ás portas da casa de JEHOVAH: para que não entrasse nella ninguem, immundo em cousa alguma.

20 E tomou aos Centuriões, e aos poderosos, e aos que tinhão dominio entre o povo, e a todo o povo da terra, e descendeo ao Rei da casa de JEHOVAH, e viérão pelo meio da porta maior á casa do Rei: e assentárão ao Rei no throno do reino.

21 E todo o povo da terra estava alegre, e a cidade se aquietou: depois que matárão a Athalia á espada.

CAPITULO XXIV.

DE sete annos de idade era Joas, quando reinou, e quarenta annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em olhos de JEHOVAH, todos os dias do Sacerdote Joiada.

3 E Joiada lhe tomou duas mulheres: e gerou filhos e filhas.

4 E succedeo depois disto, que a Joas veio em coração de renovar a casa de JEHOVAH.

5 Assim que ajuntou aos Sacerdotes, e aos Levitas, e disse-lhes; sahi pelas cidades de Juda, e de todo Israel ajuntai dinheiro, para reparar a casa de vosso Deos de anno em anno; e vosoutros vos apresurai a este negocio: porem os Levitas se não apresurárão.

6 E o Rei chamou a Joiada, o cabeça, e disse-lhe, porque não fizeste inquirição entre os Levitas; para que trouxessem de Juda, e de Jerusalem a finta de Moyses servo de JEHOVAH, e da Congregação de Israel, á tenda do Testemunho.

7 Porque sendo Athalia impia, seus filhos á força abrírão a casa de Deos: e até todas as cousas sagradas da casa de JEHOVAH empregárão nos Baalins.

8 E mandou o Rei, e fizérão huma arca: e a puzérão fora á porta da casa de JEHOVAH.

9 E lançárão pregão em Juda, e em Jerusalem, que trouxessem a JEHOVAH a finta de Moyses servo de JEHOVAH, *imposta* a Israel no deserto.

10 Então todos os Maioraes, e todo o povo se alegrárão: e trouxérão *a finta* e *a* lançárão na arca, até que acabárão *a obra*.

11 E era que, ao tempo que trazião a arca por mão dos Levitas segundo o mandado do Rei, e vendo que *ja* havia muito dinheiro, vinha o Escrivão do Rei, e o deputado do Summo Pontifice, e vaziavão a arca, e tomavão-a, e tornavão a a seu lugar: assim fazião de dia em dia, e ajuntarão dinheiro em multidão.

12 O qual o Rei e Joiada davão aos que tinhão cargo da obra do serviço da casa de JEHOVAH: e alugarão cortadores e carpinteiros, para renovarem a casa de JEHOVAH; como tambem ferreiros e sarralheiros, para repararem a casa de JEHOVAH.

13 Assim os que tinhão cargo da obra, fazião que a reparação da obra hia crecendo por sua mão: e restaurárão a casa de Deos em seu estado, e a fortificárão.

14 Havendo pois acabado, trouxérão o resto do dinheiro perante o Rei e

Joiada, do que fez vasos para a casa de JEHOVAH, vasos para ministrar, e offerecer, e perfumadores, e vasos de ouro e de prata: e continuamente sacrificárão holocaustos na casa de JEHOVAH, todos os dias de Joiada.

15 E envelheceo Joiada, e morreo farto de dias: de idade de cento e trinta annos era quando morreo.

16 E o sepultárão na cidade de David com os Reis: porque fizéra bem em Israel, assim a Deos, como a sua casa.

17 Porem depois da morte de Joiada viérão os Principes de Juda, e postrárão-se perante o Rei: e o Rei os ouvio.

18 Assim que deixárão a casa de JEHOVAH, Deos de seus pais, e servírão as imagens do bosque, e aos idolos; então veio grande ira sobre Juda e Jerusalem, por esta sua culpa.

19 Porem enviou Prophetas entre elles, para os fazer tornar a JEHOVAH: os quaes protestárão contra elles; mas elles não derão ouvidos.

20 E o Espirito de Deos revestio a Zacharias, filho do Sacerdote Joiada, *o qual* se poz em pé por de cima do povo: e disse-lhes, assim diz Deos; porque quebrantais os mandamentos de JEHOVAH? portanto não prosperareis; porquanto deixastes a JEHOVAH, tambem elle vos deixará.

21 E elles conspirárão contra elle, e o apedrejárão com pedras, por mandado do Rei, no pateo da casa de JEHOVAH.

22 De maneira que o Rei Joas se não lembrou da beneficencia, que seu pai Joiada lhe fizéra, porem matou a seu filho: o qual morrendo, disse, JEHOVAH o verá, e requererá.

23 Pelo que succedeo á volta do anno, que o exercito de Syria subio contra elle, e viérão a Juda e a Jerusalem, e destruírão d'entre o povo a todos os Principes do povo: e todo seu despojo enviárão ao Rei de Damasco.

24 Porque ainda que o exercito dos Syrios viéra com poucos homens, com tudo JEHOVAH deu em sua mão hum exercito de grande multidão; porquanto deixárão a JEHOVAH, Deos de seus pais: assim executárão os juizos contra Joas.

25 E partindo se delle, (porque com grandes enfermidades o deixárão;) seus servos conspirárão contra elle por causa do sangue do filho do Sacerdote Joiada, e o matárão em sua cama, e morreo: e o sepultárão na cidade de David, porem não o sepultárão nos sepulcros dos Reis.

26 Estes pois forão os que conspirárão contra elle: Zabad filho de Simeath a Ammonita, e Jozabad filho de Simreth a Moabita.

27 E quanto a seus filhos, e á grandeza do cargo que se lhe *impoz*, e ao edificio da casa de Deos, eis que está escrito na historia do livro dos Reis: e Amasias seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XXV.

SENDO Amasias de idade de vinte e cinco annos, reinou, e reinou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Joadan, de Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: porem não com inteiro coração.

3 Succedeo pois que, sendo-lhe o reino ja confirmado, matou a seus servos, que ferirão ao Rei seu pai.

4 Porem não matou a seus filhos: *fez* porem como na Lei esta escrito no livro de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo: não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais; mas cada qual morrerá por seu peccado.

5 E Amasias ajuntou a Juda, e os pôz segundo as casas dos pais, por Maioraes de milhares, e por Maioraes de centenas, por todo Juda e Benjamin: e fez-lhes passar mostra, de vinte annos e a riba, e achou delles trezentos mil de escolha, que sahião ao exercito, e jogavão de lança e rodela.

6 Tambem de Israel tomou a soldo, cem mil herôes valentes, por cem talentos de prata.

7 Porem hum varão de David veio a elle, dizendo; ah Rei, não deixes ir comtigo ao exercito de Israel: porque JEHOVAH não he com Israel, nem *com* todos os filhos de Ephraim.

8 Se porem fores, faze o, esforça-te

para a peleja: Deos te fará cahir diante do inimigo; porque força ha em Deos, para ajudar e para fazer cahir.

9 E disse Amasias ao varão de Deos, que se fará pois dos cem talentos de prata, que dei ás tropas de Israel? e disse o varão de Deos, mais tem Jehovah que te dar, do que isto.

10 Então separou Amasias as tropas que viérão a elle de Ephraim, para que se fossem a seu lugar: pelo que sua ira muito se encendeo contra Juda, e tornárão-se a seu lugar em ardor de ira.

11 Esforçou-se pois Amasias, e a seu povo guiou fora, e foi-se ao valle do sal: e ferio dos filhos de Seir dez mil.

12 Tambem os filhos de Juda prendérão vivos dez mil, e os trouxérão a o cume da rocha: e do mais alto da rocha os lançárão d'alt' adaixo, e todos arrebentárão.

13 Porem os varões das tropas, que Amasias despedíra, para que não fossem com elle á peleja, derão sobre as cidades de Juda, desde Samaria, até Beth-Horon: e ferírão delles tres mil, e saqueárão grande despojo.

14 E succedeo que depois que Amasias veio da matança dos Edomitas, e trouxéra comsigo os deoses dos filhos de Seir, tomou os por seus deoses: e postrou-se diante delles, e queimoulhes perfumes.

15 Então a ira de Jehovah se encendeo contra Amasias: e mandou-lhe hum Propheta, que lhe disse; porque buscaste deoses de povo, que a seu povo não livrárão de tua mão?

16 E foi que fallando-lhe elle, lhe respondeo; puzérão-te por conselheiro d'el Rei? deixa-te, porque te feririão? então o Propheta deixou, e disse; bem vejo eu, que ja Jehovah deliberou de destruir-te; porquanto fizeste isto, e não déste ouvidos a meu conselho.

17 E tendo Amasias Rei de Juda conselho, enviou a Joas filho de Joachaz, filho de Jehu, Rei de Israel, a dizer: vem, vejamos nós cara a cara.

18 Porem Joas, Rei de Israel, mandou dizer a Amasias, Rei de Juda; o cardo que está no Libano, mandou dizer ao Cedro, que está no Libano; dá tua filha a meu filho por mulher: porem os animaes do campo, que estão no Libano, passárão e atropelárão ao cardo.

19 Tu dizes; eis que tenho ferido aos Edomitas; pelo que teu coração te exaltou, para gloriar: agora *pois* fica em tua casa; porque te entremeterias no mal, para que cahisses tu, e Juda comtigo?

20 Porem Amasias *lhe* não deu ouvidos: porque isto vinha de Deos, para os dar em *suas* mãos: porquanto buscárão aos deoses dos Edomitas.

21 Assim que Joas, Rei de Israel, subio; e elle, e Amasias, Rei de Juda se virão cara a cara em Beth-Semes, que está em Juda.

22 E Juda foi ferido diante de Israel: e forão-se cada qual a suas tendas.

23 E Joas, Rei de Israel, prendeo a Amasias Rei de Juda, filho de Joas, o filho de Joachaz, em Beth-Semes: e o trouxe a Jerusalem; e deribou o muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim até á porta do canto, quatro centos covados.

24 Tambem *tomou* todo o ouro, e a prata, e todos os vasos que se acharão na casa de Deos com Obed-Edom, e os thesouros da casa do Rei, e os refens: e tornou-se a Samaria.

25 E viveo Amasias filho de Joas, Rei de Juda, depois da morte de Joas filho de Joachaz, Rei de Israel, quinze annos.

26 Quanto ao de mais dos successos de Amasias, assim os primeiros, como os derradeiros: eis que porventura não está escrito no livro dos Reis de Juda e Israel?

27 E desdo tempo que Amasias se desviou de após Jehovah, conspirárão contra elle em Jerusalem, porem elle fugio a Lachis: então enviárão após elle a Lachis, e o matárão ali.

28 E o trouxérão sobre cavallos: e o sepultárão com seus pais na cidade de Juda.

CAPITULO XXVI.

ENTAO todo o povo tomou a Uzias, (que então era de idade de dez e seis annos:) e o fizérão Rei em lugar de seu pai Amasias.

2 Este edificou a Elod, e a tornou a

Juda: depois do Rei dormir com seus pais.

3 De idade de dez e seis annos era Uzias, quando reinou; e cincoenta e cinco annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Jecholia, de Jerusalem.

4 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Amasias seu pai.

5 Porque deu-se a buscar a Deos nos dias de Zacharias, entendido nas visões de Deos; e em os dias, que buscou a JEHOVAH, Deos o fez prosperar.

6 Porque sahio, e guerreou contra os Philisteos, e quebrou o muro de Gath, e o muro de Jabne, e o muro de Asdod: e edificou cidades em Asdod, e entre os Philisteos.

7 E Deos o ajudou contra os Philisteos, e contra os Arabios, que habitavão em Gur-Baal, e *contra* os Meunitas.

8 E *os* Ammonitas derão presentes a Uzias: e seu nome foi divulgado até a entrada de Egypto; porque se fortificou altamente.

9 Tambem Uzias edificou torres em Jerusalem á porta do canto, e á porta do valle, e junto aos cantos: e as fortificou.

10 Tambem edificou torres no deserto, e cavou muitos poços; porquanto tinha muito gado, assim nos valles, como nas campinas: lavradores e vinheiros, nos montes e nos campos fertiles; porque era amigo da agricultura.

11 Tinha tambem Uzias hum exercito de *homens* destros na guerra, que sahião ao exercito em tropas, segundo o numero de sua mostra, por mão de Jeiel Chanceler, e Maasejas Official: debaixo da mão de Hananjas, *hum* dos Principes do Rei.

12 Todo o numero dos cabeças dos pais, herões valentes, era dous mil e seis centos.

13 E debaixo de sua mão havia hum exercito guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que se adextravão para a guerra com força bellicosa: para ajudar ao Rei contra os inimigos.

14 E preparou-lhes Uzias, para todo o exercito, escudos, e lanças, e capacetes, e couraças, e arcos: e até fundas de *atirar* pedras.

15 Tambem fez em Jerusalem obras artificiosas de invenção de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem com frechas e com grandes pedras: assim que seu nome mui longe se estendeo; porque maravilhosamente foi ajudado, até que se fortificou.

16 Havendo-se porem ja fortificado, seu coração se exalçou até se corromper; e prevaricou contra JEHOVAH seu Deos: porque entrou no Templo de JEHOVAH, para queimar perfumes no Altar do perfume.

17 Porem o Sacerdote Azarias entrou após elle: e com elle oitenta Sacerdotes de JEHOVAH, varões valentes.

18 E resistírão ao Rei Uzias, e dissérão-lhe: a ti Uzias não compéte perfumar a JEHOVAH, senão aos Sacerdotes filhos de Aaron, que são consagrados para perfumar, sahe-te do Santuario; porque prevaricaste; e isto te não será para honra de parte de JEHOVAH Deos.

19 Então Uzias se indignou, que tinha o perfume para perfumar em sua mão: indignando-se elle pois contra os Sacerdotes, a lepra lhe sahio á testa perante os Sacerdotes, na casa de JEHOVAH, junto ao Altar do perfume.

20 Então o Summo Pontifice Azarias olhou para elle, como tambem todos os Sacerdotes, e eis que ja estava leproso em sua testa, e apresuradamente o rempuxárão dali: e até elle mesmo foi impellido a sahir, porquanto JEHOVAH o feríra.

21 Assim o Rei Uzias foi leproso em huma casa separada, porque fora excluido da casa JEHOVAH: e Jotham seu filho tinha cargo da casa do Rei, julgando ao povo da terra.

22 Quanto ao de mais dos successos de Uzias, assim os primeiros, como os derradeiros: o Propheta Esaias, filho de Amos, o escreveo.

23 E dormio Uzias com seus pais, e o sepultárão com seus pais no campo do sepulcro que era dos Reis; porque dissérão; leproso he: e Jotham seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DE vinte e cinco annos de idade era Jotham, quando reinou, e dez e seis annos reinou em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Jerusa, filha de Zadok.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Uzias seu pai, excepto que não entrou no Templo de JEHOVAH: e ainda o povo se corrompia.

3 Este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH, e tambem muito edificou no muro de Ophel.

4 Tambem edificou cidades nas montanhas de Juda; e edificou nos bosques castellos e torres.

5 Elle tambem guerreou contra o Rei dos filhos de Ammon, e prevaleceo sobre elles, de modo que os filhos de Ammon naquelle anno lhe derão cem talentos de prata, e dez mil Coros de trigo, e dez mil de cevada: isto lhe trouxérão os filhos de Ammon tambem o segundo e o terceiro anno.

6 Assim Jotham se fortificou: porque endereçou seus caminhos perante JEHOVAH seu Deos.

7 O resto pois dos successos de Jotham, e todas suas guerras, e seus caminhos: eis que estão escritos no Livro dos Reis de Israel e de Juda.

8 De vinte e cinco annos de idade era, quando reinou: e dez e seis annos reinou em Jerusalem.

9 E dormio Jotham com seus pais, e o sepultárão na cidade de David: e Achaz seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XXVIII.

DE vinte annos de idade era Achaz, quando reinou, e dez e seis annos reinou em Jerusalem: e não fez o que era recto em olhos de JEHOVAH como David seu pai.

2 Antes andou nos caminhos dos Reis de Israel: e de mais d'isto fez imagens fundidas aos Baalins.

3 Tambem perfumou no valle do filho de Hinnom: e queimou seus filhos no fogo, conforme ás abominações das gentes, que JEHOVAH tinha desterrado de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou e perfumou nos altos, e nos outeiros: como tambem debaixo de toda arvore verde.

5 Pelo que JEHOVAH seu Deos o deu em mão do Rei dos Syrios, os quaes o ferírão, e levárão delle presa grande multidão de presos, que trouxérão a Damasco: tambem foi dado em mão do Rei de Israel, o qual o ferio de grande ferida.

6 Porque Pekah, filho de Remalias, em Juda matou em hum dia cento e vinte mil, todos varões bellicosos: porquanto deixárão a JEHOVAH, Deos de seus pais.

7 E Zichri, varão potente de Ephraim, matou a Maasejas filho do Rei: como tambem a Azrikam o Mordomo: e a Elkana o segundo depois do Rei.

8 E os filhos de Israel levárão presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas: e saqueárão tambem delles grande despojo: e trouxerão o despojo a Samaria.

9 E estava ali hum Propheta de JEHOVAH, cujo nome era Oded, o qual sahio ao encontro ao exercito, que vinha a Samaria, e disse-lhes; eis que enfurecendo se JEHOVAH Deos de vossos pais contra Juda, entregou-os em vossa mão: e vós com *tanta* ira os matastes, *que* até os ceos tem chegado.

10 E agora vosoutros cuidais, de a vos sugeitar os filhos de Juda e Jerusalem, por cativos e cativas: porventura não sois vós mesmos *aquelles*, entre os quaes ha culpas contra JEHOVAH vosso Deos?

11 Agora pois ouvi-me, e tornai-a enviar os prisioneiros, que trouxestes presos de vossos irmãos: porque o ardor da ira de JEHOVAH está sobre vosoutros.

12 Então se levantárão alguns varões dos cabeças dos filhos de Ephraim; Azarias filho de Johanan, Berechias filho de Mesillemoth, e Jehizkias filho de Sallum, e Amasa filho de Hadlai: contra os que se tornavão do exercito.

13 E dissérão-lhes; não fareis entrar aqui estes presos; para culpa sobre nós contra JEHOVAH, vosoutros intentais acrecentar *mais* a nossos peccados, e a nossas culpas: sendo que ja temos

tanta culpa, e ja está o ardor da ira sobre Israel.

14 Então os das armas deixárão aos presos e ao despojo, diante dos Maioraes, e de toda a congregação.

15 E os varões, que forão apontados por *seus* nomes, se levantárão, e tomárão aos presos, e vestírão do despojo a todos os que delles estavão nuos; e os vestírão, e os calçárão, e derão-lhes de comer e de beber, e os ungírão, e a todos os que estavão fracos, levárão sobre asnos, e os trouxérão a Jericho, á cidade das palmas, a seus irmãos: depois se tornárão a Samaria.

16 Naquelle tempo o Rei Achaz enviou aos Reis de Assyria, para que o ajudassem.

17 De mais d'isto tambem os Edomitas viérão, e ferírão a Juda, e levárão presos em cativeiro.

18 Tambem os Philisteos dérão sobre as cidades da campina e do Sul de Juda, e tomárão a Bethsemes, e a Aialon, e a Gederoth, e a Socho, e aos lugares de sua jurdição, e a Thimna, e aos lugares de sua jurdição, e a Gimzo, e aos lugares de sua jurdição: e habitárão ali.

19 Porque Jehovah abateo a Juda, por causa de Achaz, Rei de Israel: porque desviára a Juda, que de todo se déra a prevaricar contra Jehovah.

20 E Tillegath-Pilneser, Rei de Assyria, veio a elle: porem o poz em aperto, e não o corroborou.

21 Porque Achaz tomou parte da casa de Jehovah, e da casa do Rei, e dos Principes: o que deu ao Rei de Assyria; porem não o ajudou.

22 Até ao tempo em que o punhão em aperto, então tanto mais prevaricava contra Jehovah: tal era o Rei Achaz.

23 Porque sacrificou aos deoses de Damasco, que o ferírão; e disse; porquanto os deoses dos Reis de Syria os ajudão, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem: porem elles lhe forão por sua cahida, e a todo Israel.

24 E Achaz ajuntou os vasos da casa de Jehovah, e fez em pedaços os vasos da casa de Deos, e fechou as portas da casa de Jehovah: e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalem.

25 Tambem em cada cidade de Juda fez altos, para perfumar a outros deoses: assim provocou á ira a Jehovah, Deos de seus pais.

26 O resto pois de seus successos e de todos seus caminhos, assim os primeiros como os derradeiros: eis que está escrito no livro dos Reis de Juda e de Israel.

27 E dormio Achaz com seu pais, e o sepultárão na cidade em Jerusalem; porem não o puzérão nos sepulcros dos Reis de Israel: e Jehizkias seu filho reinou em seu lugar.

CAPITULO XXIX.

DE vinte e cinco annos de idade era Jehizkias, quando reinou, e reinou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mai, Abia, filha de Zacharias.

2 E fez o que era recto em olhos de Jehovah: conforme a tudo quanto fizéra David seu pai.

3 Este no anno primeiro de seu reinado, no mez primeiro, abrio as portas da casa de Jehovah, e as reparou.

4 E trouxe os Sacerdotes, e os Levitas: e os ajuntou na praça Oriental.

5 E disse-lhes, ouvi-me, ó Levitas: santificai-vos agora, e santificai a casa de Jehovah, Deos de vossos pais; e tirai do Santuario a immundicia.

6 Porque nossos pais prevaricárão, e fizérão o que parecia mal em olhos de Jehovah nosso Deos, e o deixárão: e desviárão suas faces do Tabernaculo de Jehovah, e virárão-*lhe* o toutiço.

7 Tambem fechárão as portas do Alpendre, e apagárão as lampadas, e não queimárão perfume: e não offerecérão holocausto no Santuario, ao Deos de Israel.

8 Pelo que houve grande ira de Jehovah sobre Juda e Jerusalem: e os entregou á perturbação, á assolação, e a assovio, como estais olhando com vossos olhos.

9 Porque eis que nossos pais cahírão á espada: e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres porisso estivérão em cativeiro.

10 Agora propuz em meu coração, de fazer aliança com JEHOVAH, Deos de Israel: para que o ardor de sua ira se desvie de nós.

11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes: pois JEHOVAH vos tem eleito para estardes diante de sua face, para o servirdes, e para serdes seus ministros e perfumadores.

12 Então se levantárão os Levitas, Mahath filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos de Merari, Kis filho de Abdi, e Azarias filho de Jehallelel: e dos Gersonitas, Joah filho de Zimma, e Eden filho de Joah.

13 E dos filhos de Elisaphan, Simri e Jeiel: e dos filhos de Asaph, Zacharias e Matthanjas.

14 E dos filhos de Heman, Jehiel e Simei: e dos filhos de Jeduthun, Semajas e Uziel.

15 E ajuntárão a seus irmãos, e santificárão-se, e viérão conforme ao mandado do Rei, pelas palavras de JEHOVAH: para purificarem a casa de JEHOVAH.

16 Porem os Sacerdotes entrárão dentro da casa de JEHOVAH, para a purificar, e tirárão toda a sujidade, que achárão no Templo de JEHOVAH, ao patio da casa de JEHOVAH: e os Levitas a tomárão, para a levarem fora ao ribeiro de Cedron.

17 Começárão pois a santificar ao primeiro do mez primeiro; e aos oito dias do mez viérão ao Alpendre de JEHOVAH, e purificárão a casa de JEHOVAH em oito dias: e aos dez e seis dias do mez primeiro acabárão.

18 Então entrárão dentro ao Rei Hizkias, e dissérão, ja purificámos toda a casa de JEHOVAH: como tambem ao Altar do holocausto com todo seu aviamento, e a mesa da proposição com todo seu aviamento.

19 Tambem todo o aviamento, que o Rei Achaz em seu reinado lançára fora por sua prevaricação, ja preparámos e santificámos: e eis que está diante do Altar de JEHOVAH.

20 Então o Rei Jehizkias se levantou de madrugada, e ajuntou os Maioraes da cidade: e subio á casa de JEHOVAH.

21 E trouxérão sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete bodes das cabras, para sacrificio pelo peccado, pelo Reino, e pelo Santuario, e por Juda: e disse aos filhos de Aaron, os Sacerdotes, que os offerecessem sobre o Altar de JEHOVAH.

22 Assim degolárão os bois, e os Sacerdotes tomárão o sangue, e o espargírão sobre o Altar: tambem degolárão os carneiros, e espargírão o sangue sobre o Altar, semelhantemente degolárão os cordeiros, e espargírão o sangue sobre o Altar.

23 Então trouxérão os cabrões para sacrificio pelo peccado, perante o Rei e a congregação: e puzérão sobre elles suas mãos.

24 E os Sacerdotes os degolárão, e com seu sangue fizérão expiação do peccado sobre o Altar, para reconciliar a todo Israel: porque o Rei ordenára aquelle holocausto e sacrificio pelo peccado, por todo Israel.

25 E poz os Levitas na casa de JEHOVAH com cimbalos, com alaudes, e com harpas, conforme ao mandado de David, e de Gad o Vidente do Rei, e do Propheta Nathan: porque este mandado veio da mão de JEHOVAH, por mão de seus Prophetas.

26 Assim que os Levitas estavão em pé com os instrumentos de David, e os Sacerdotes com as trombetas.

27 E mandou Hizkias, que offerecessem o holocausto sobre o Altar: e ao tempo que começou o holocausto, começou o canto de JEHOVAH, com as trombetas, e com os instrumentos de David, Rei de Israel.

28 E toda a congregação se prostrou, quando cantavão o canto, e as trombetas se tocavão: tudo isto até o holocausto se acabar.

29 E acabando de o offerecer, o Rei se encurvou, e todos quantos com elle se achárão, e se prostrárão.

30 Então disse o Rei Jehizkias, e os Maioraes, aos Levitas que louvassem a JEHOVAH com as palavras de David e de Asaph o Vidénte: e o louvárão até se alegrarem, e se inclinárão, e se prostrárão.

31 E respondeo Jehizkias, e disse; agora consagrastes vossas mãos a JE-

HOVAH; chegai-vos, e trazei sacrificios, e offertas de louvor, á casa de JEHOVAH: e a congregação trouxe sacrificios e offertas de louvor, e todo voluntario de coração, holocaustos.

32 E foi o numero dos holocaustos, que a congregação trouxe, setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros: tudo isto em holocausto para JEHOVAH.

33 Houve tambem de cousas consagradas, seis centos bois e tres mil ovelhas.

34 Erão porem os Sacerdotes mui poucos, e não podião esfolar a todos os holocaustos: pelo que seus irmãos os Levitas os ajudárão, até a obra se acabar, e até que os *outros* Sacerdotes se santificárão; porque os Levitas forão mais rectos de coração, para se santificarem, do que os Sacerdotes.

35 E houve tambem holocaustos em multidão, com o sebo das offertas gratificas, e com as offertas de licor, para os holocaustos: e assim o ministerio da casa de JEHOVAH se ordenou.

36 Assim que Jehizkias, e todo o povo se alegrárão, de que Deos prepará ra ao povo: porque apresuradamente se fez esta obra.

CAPITULO XXX.

DEPOIS disto Jehizkias enviou por todo Israel e Juda, e escreveo tambem cartas a Ephraim e a Manasse, que viessem á Casa de JEHOVAH a Jerusalem: para celebrarem a Pascoa a JEHOVAH, Deos de Israel.

2 Porque o Rei tivéra conselho com seus Maioraes, e com toda a Congregação em Jerusalem: para celebrarem a Pascoa no mez segundo.

3 Porque no mesmo tempo não a pudérão celebrar: porquanto os Sacerdotes se não santificárão bastantemente, e o povo se não ajuntára em Jerusalem.

4 E foi isto recto em olhos do Rei, e em olhos de toda a congregação.

5 E assentárão, que se faria passar pregão por todo Israel, desde Ber-Seba até Dan, para que viessem a celebrar a Pascoa a JEHOVAH, Deos de Israel, a Jerusalem: porque muitos a não tinhão celebrado, como estava escrito.

6 Forão pois os correos com as cartas da mão do Rei e de seus Principes, por todo Israel e Juda, e segundo o mandado do Rei, dizendo: filhos de Israel, convertei vos a JEHOVAH, Deos de Abraham, de Isaac, e de Israel; e elle se tornará aos que escapárão, e vos ficarão da mão dos Reis de Assyria.

7 E não sejais como vossos pais, e como vossos irmãos, que prevaricarão contra JEHOVAH, Deos de seus pais: pelo que os deu em assolação, como vedes.

8 Não endureçais agora vosso toutiço, como vossos pais: dai a mão a JEHOVAH, e vinde a seu Santuario, ao qual santificou para sempre, e servi a JEHOVAH vosso Deos; e o ardor de sua ira se desviará de vosoutros.

9 Porque em vos convertendo a JEHOVAH, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericordia perante os que os prendérão, e tornarão a esta terra: porque JEHOVAH vosso Deos he piedoso e misericordioso, e não desviará a face de vós, se vos converterdes a elle.

10 Assim os correos forão passando de cidade em cidade, pela terra de Ephraim e Manasse, até Zebulon: porem rirão e zombárão-se delles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manasse, e de Zebulon, se humilhárão, e viérão a Jerusalem.

12 Tambem em Juda esteve a mão de Deos, dando-lhes hum mesmo coração: para fazerem o mandado do Rei e dos Principes, conforme a palavra de JEHOVAH.

13 E ajuntou-se em Jerusalem muito povo, para celebrar a festa dos asmos, no mez segundo: huma mui grande Congregação.

14 E levantárão-se, e tirárão os altares, que havia em Jerusalem: tambem tirárão todos os aviamentos de perfume, e os lançárão no ribeiro de Cedron.

15 Então degoláro a Pascoa aos catorze do mez: e os Sacerdotes e Levitas se envergonhárão e se santificárão, e trouxérão holocaustos á Casa de JEHOVAH.

16 E puzérão-se em sua estancia, segundo seu costume, conforme a Lei de Moyses varão de Deos: e os Sacerdotes espargião o sangue, *tomando o* da mão dos Levitas.

17 Porque havia huma multidão na Congregação, que se não tinha santificado: pelo que os Levitas tinhão cargo de degolarem os cordeiros da Pascoa por todo aquelle que não estava limpo, para o santificarem a JEHOVAH.

18 Porque multidão de povo, muitos de Ephraim e Manasse, Issaschar e Zebulon, se não tinhão purificado, *e* com tudo comérão a Pascoa, não como está escrito: porem Jehizkias orou por elles, dizendo; JEHOVAH, que he bom, faça reconciliação por *aquelle*.

19 *O que* endereçou seu coração, para buscar a JEHOVAH Deos, o Deos de seus pais: ainda que não segundo a purificação do Santuario.

20 E ouvio JEHOVAH a Jehizkias, e curou ao povo.

21 Assim que os filhos de Israel, que seacharãoem Jerusalem, celebrárão a festa dos asmos sete dias com grande alegria: e os Levitas e os Sacerdotes louvavão a JEHOVAH de dia a dia, com instrumentos fortemente retinintes de JEHOVAH.

22 E Jehizkias fallou benignamente a todos os Levitas, que tinhão entendimento no bom conhecimento de JEHOVAH: e comérão *as offertas* da solemnidade por sete dias, offerecendo offertas gratificas, e louvando a JEHOVAH, Deos de seus pais.

23 E tendo toda a Congregação conselho, para celebrarem outros sete dias; celebrárão ainda sete dias com alegria.

24 Porque Jehizkias, Rei de Juda, apresentou á Congregação mil novilhos, e sete mil ovelhas; e os Principes apresentárão á Congregação mil novilhos, e diz mil ovelhas: e os Sacerdotes se santificárão em multidão.

25 E alegrárão-se toda Congregação de Juda, e os Sacerdotes e Levitas, e toda a Congregação de todos os que viérão de Israel: como tambem os estrangeiros que vierão da terra de Israel, e os que habitavão em Juda.

26 Assim que houve grande alegria em Jerusalem: porque desdos dias de Salamão, filho de David, Rei de Israel, tal não houve em Jerusalem.

27 Então os Sacerdotes Leviticos se levantárão, e abendiçoárão ao povo; e sua voz foi ouvida: porque sua oração chegou até sua santa habitação aos ceos.

CAPITULO XXXI.

E ACABANDO tudo isto, todos os Israelitas, que *ali* se achárão, sahírão a as cidades de Juda, e quebrárão as estatuas, e cortárão aos bosques, e derribárão aos altos e altares por todo Juda e Benjamin, como tambem em Ephraim e Manasse, até que tudo destruírão: então se tornárão todos os filhos de Israel, cada qual a sua possessão, a suas cidades.

2 E ordenou Hizkias os repartimentos dos Sacerdotes e Levitas, segundo seus repartimentos, a cada qual segundo seu ministerio, aos Sacerdotes e Levitas, para o holocausto e para as offertas gratificas: para ministrarem, e louvarem, e bendizerem ás portas dos arraiaes de JEHOVAH.

3 Tambem a parte do Rei, de sua fazenda, para os holocaustos; para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos Sabbados, e das Luas novas, e das solemnidades: como está escrito na lei de JEHOVAH.

4 E mandou ao povo, aos moradores de Jerusalem, que dessem a párte dos Sacerdotes e Levitas: para que se pudessem esforçar na lei de JEHOVAH.

5 E como este dito se divulgou, os filhos de Israel trouxérão muitas primicias de trigo, mosto e azeite, e *mel*, e de toda a novidade do campo: tambem os dezimos de tudo trouxérão em abundancia.

6 Quanto aos filhos de Israel e de Juda, que habitavão nas cidades de Juda, tambem elles trouxérão dezimos das vacas e das ovelhas, e dezimos das cousas sagradas, que forão consagradas a JEHOVAH seu Deos: e fizérão muitos montões.

7 No mez terceiro começárão a fazer os primeiros montões: e aos mez setimo acabárão.

8 Vindo pois Jehizkias e os Principes, e vendo aquelles montões, bemdisserão a JEHOVAH, e a seu povo Israel.

9 E perguntou Jehizkias aos Sacerdotes e aos Levitas, ácerca daquelles montões.

10 E Azarias, o cabeça dos Sacerdotes da Casa de Zadok, lhe fallou, dizendo: desde que esta offerta se começou a trazer á Casa de JEHOVAH, houve que comer e de que se fartar, e ainda sobejo em abundancia; porque JEHOVAH bemdisse a seu povo, e sobejou esta multidão.

11 Então mandou Jehizkias, que se preparassem camaras na Casa de JEHOVAH, e as preparárão.

12 Ali metérão fielmente as offertas, e os dezimos, e as cousas consagradas: e tinha cargo disto, Chananias o Levita Maioral, e Simei, seu irmão, o segundo.

13 Porem Jehiel, e Azarias, e Nahath, e Asahel, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Ismachias, e Mahath, e Benaias, erão superintendentes debaixo *da mão* de Chananias e Simei seu irmão, por mandado do Rei Jehizkias, e de Azarias Maioral da Casa de Deos.

14 E Kore filho de Jimna o Levita, porteiro da banda do Oriente, tinha cargo dos dons voluntarios de Deos: para distribuir a offerta alçadiça de JEHOVAH, e as cousas santissimas.

15 E á sua mão estavão Eden, e Miniamin, e Jesua, e Semaias, Amorias, e Sechanias, nas cidades dos Sacerdotes, com fidelidade, para distribuirem a seus irmãos, segundo os repartimentos, assim aos pequenos, como aos grandes:

16 (De mais dos que estavão apontados nas genealogias dos machos, de idade de tres annos e a riba;) a todos os que entravão na Casa de JEHOVAH, para a obra de cada dia em cada dia: por seu ministerio em suas guardas, segundo seus repartimentos.

17 Juntamente com os que estavão apontados nas genealogias dos Sacerdotes, segundo a casa de seus pais; como tambem os Levitas, de idade de vinte annos e a riba: em suas guardas, segundo seus repartimentos:

18 Como tambem conforme as genealogias, com todas suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação: porque pela fidelidade destes se santificavão as cousas consagradas.

19 Tambem d'entre os filhos de Aaron havia Sacerdotes nos campos dos arrabaldes de suas cidades, em cada cidade, varões que forão apontados por *seus* nomes: para distribuirem as porções a todo macho dentre os Sacerdotes, e a todos os que estavão apontados, nas genealogias entre os Levitas.

20 E assim fez Jehizkias em todo Juda: e fez o que era bom, e recto, e verdadeiro, perante JEHOVAH seu Deos.

21 E em toda a obra, que começou no serviço da Casa de Deos, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deos: com todo seu coração o fez, e prosperou.

CAPITULO XXXII.

DEPOIS destas cousas e sua confirmação, veio Sanherib, Rei de Assyria: e entrou em Juda, e poz se em campo contra as cidades fortes, e intentou de as separar para si.

2 Vendo pois Jehizkias, que Sanherib vinha, e sua face era para fazer guerra a Jerusalem.

3 Teve conselho com seus Principes e seus Herões, para tapar as fontes das aguas, que havia fora da cidade: e elles o ajudarão.

4 Porque muito povo se ajuntou, que tapou todas as fontes, como tambem ao ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: porque virião os Reis de Assyria, e acharião tantas aguas?

5 Assim que se fortificou, e edificou todo o muro quebrado, e até as torres o levantou, com outro muro por de fora; e fortificou a Millo na cidade de David: e fez armas e paveses em multidão.

6 E poz Maioraes de guerra sobre o povo: e ajuntou os a si na praça da porta da cidade, e fallou lhes conforme a seu coração, dizendo.

7 Esforçai-vos, e tende bom animo, não temais, nem vos espanteis, por causa do Rei de Assyria, mem por causa de toda a multidão, que está com elle: porque mais estão comnosco, do que com elle.

8 Com elle está o braço de carne, mas comnosco JEHOVAH nosso Deos, para ajudar-nos, e para guerrear nossas guerras: e o povo estribou sobre as palavras de Jehizkias, Rei de Juda.

9 Depois d'isto Sanherib, Rei de Assyria, enviou seus servos a Jerusalem; (elle porem estava diante de Lachis, com todo seu dominio:) a Jehizkias, Rei de Juda, e a todo Juda, que estava em Jerusalem, dizendo.

10 Assim diz Sanherib, Rei de Assyria: em que confiais vosoutros, que vos ficais na fortaleza em Jerusalem?

11 Porventura não vos incita Jehizkias, para morrerdes á fome e á sede, dizendo: JEHOVAH nosso Deos nos livrará das mãos do Rei de Assyria?

12 Não he Jehizkias o mesmo, que tirou seus altos e seus altares: e fallou a Juda e a Jerusalem, dizendo, diante do unico Altar vos postrareis, e sobre elle queimareis perfumes?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? porventura pudérão em alguma maneira os deoses das nações daquellas terras livrar sua terra de minha mão?

14 Qual houve de todos os deoses daquellas nações, que meus pais destruirão, que pudesse livrar a seu povo de minha mão: para que vosso Deos vos possâ livrar de minha mão?

15 Agora pois, não vos engane Jehizkias, nem vos incite assim, nem o creais; porque Deos nenhum de alguma nação, nem de algum reino, pode livrar a seu povo de minha mão, nem da mão de meus pais: quanto menos vosso deos vos poderâ livrar de minha mão?

16 Tambem seus servos fallárão ainda mais contra JEHOVAH Deos, e contra Jehizkias seu servo.

17 Escreveo tambem cartas, para blasfemar a JEHOVAH Deos de Israel: e para fallar contra elle, dizendo; como os deoses das nações das terras não livrárão a seu povo de minha mão, tam pouco o Deos de Jehizkias livrarâ a seu povo de minha mão.

18 E clamárão em alta voz em Judaico contra o povo de Jerusalem, que estava sobre o muro, para o atemorizarem, e o perturbarem: para tomarem a cidade.

19 E fallárão do Deos de Jerusalem, como dos deoses dos povos da terra, obra de mãos de homens.

20 Porem o Rei Jehizkias, e o Propheta Esaias, filho de Amos, orárão contra isso: e clamárão ao ceo.

21 Então JEHOVAH enviou hum Anjo, que destruio a todos os herões valentes, e aos Principes, e aos Maioraes no arraial do Rei de Assyria: e *assim* se tornou com vergonha de face a sua terra; e entrando na casa de seu Deos, os mesmos que sahírão de suas entranhas, o derribárão ali á espada.

22 Assim livrou JEHOVAH a Jehizkias, e aos moradores de Jerusalem, da mão de Sanherib Rei de Assyria, e da mão de todos: e guióu os doredor.

23 E muitos trazião a JEHOVAH presente a Jerusalem, e cousas preciosissimas a Jehizkias Rei de Juda: de modo que depois disto foi exalçado perante os olhos de todas as gentes.

24 Naquelles dias Jehizkias enfermou de morte: e orou a JEHOVAH; o qual lhe fallou, e lhe deu hum sinal miraculoso.

25 Mas não pagou Jehizkias conforme ao beneficio, que se lhe fez; porquanto seu coração se exalçou: pelo que veio grande indignação sobre elle, e sobre Juda e Jerusalem.

26 Porem Jehizkias se humilhou pela exaltação de seu coração, elle e os moradores de Jerusalem: e *assim* a grande indignação de JEHOVAH não veio sobre elles, nos dias de Jehizkias.

27 E teve Jehizkias riquezas e gloria em grande abundancia: e fez-se thesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todo aviamento *digno* de desejar.

28 Tambem despensas para as rendas do trigo, e mosto, e azeite: e estrebarias para toda sorte de bestas, e rebanhos de animaes cevados.

29 Fez-se tambem cidades, e possessões de ovelhas e vacas em multidão: porque Deos lhe deu muitissima fazenda.

30 Tambem o mesmo Jehizkia tapou o manancial superior das aguas de Gihon, e as encaminhou abaixo em direito do Oriente da cidade de David: porque Jehizkia prosperava em toda sua obra.

31 Porem com tudo por causa dos Embaixadores dos Principes de Babylonia, que enviárão a elle, a perguntarem pelo miraculoso sinal, que houvéra naquella terra, Deos o desamparou: para atentálo, para saber tudo em seu coração.

32 Quanto ao resto dos successos de Jehizkia, e suas beneficencias: eis que estão escritos na visão do Propheta Esaias, filho de Amos, *e* no livro dos Reis de Juda e Israel.

33 E dormio Jehizkia com seus pais, e o sepultárão no mais alto dos sepulcros dos filhos de David; e todo Juda e os moradores de Jerusalem lhe fizérão *honras* em sua morte: e Manasse seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XXXIII.

DE doze annos de idade era Manasse, quando reinou: e cincoenta e cinco annos reinou em Jerusalem.

2 E fez o que parecia mal em olhos de Jehovah: conforme as abominações das gentes, que Jehovah lançára fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Jehizkia seu pai derribára: e levantou Altares aos Baalins, e fez bosques, e postrou-se diante de todo o exercito dos ceos, e o servio.

4 E edificou Altares na casa de Jehovah: da qual Jehovah dissera; em Jerusalem estára meu nome por eternidade.

5 Edificou assim mesmo Altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os patios da casa de Jehovah.

6 Elle tambem fez passar a seus filhos pelo fogo no valle do filho de Hinnom, e usou de adevinhações, e de agouros, e de feitiçarias, e ordenou adevinhos e encantadores: *e* fez muitissimo mal em olhos de Jehovah, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huma imagem de vulto do idolo, que fizéra, na casa de Deos, da qual Deos disséra a David e a Salamão seu filho; nesta casa, em Jerusalem, que elegi de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E nunca mais ao pé de Israel farei desviar da terra, que ordenei a vossos pais: com tanto que tenhão cuidado de fazer tudo quanto lhes mandei, conforme a toda a lei, e estatutos, e direitos, dados pelo ministerio de Moyses.

9 Assim que Manasse tanto fez errar a Juda, e aos moradores de Jerusalem, que fizérão peior que as gentes, que Jehovah destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Bem fallou Jehovah a Manasse, e a seu povo; porem não attentárão nisso.

11 Pelo que Jehovah trouxe sobre elles aos Maioraes de guerra, que o Rei de Assyria tinha, os quaes prendérão a Manasse entre os espinhos: e o amarrárão com duas cadeas de bronze, e o levárão a Babylonia.

12 E o angustiando elle, orou deveras a face de Jehovah seu Deos: e humilhou-se muito perante a face do Deos de seus pais.

13 E como lhe orou, aplacou-se para com elle, e ouvio seu supplicação, e o tornou a Jerusalem a seu reino: então conheceo Manasse, que Jehovah era Deos.

14 E depois d'isto edificou o muro de fora da cidade de David ao Occidente de Gihon, no valle, e á entrada da porta do pescado, e á roda até Ophel, e o levantou mui alto: tambem poz Maioraes de guerra em todas as cidades fortes de Juda.

15 E tirou da casa de Jehovah os deoses estranhos, e o idolo, como tambem todos os altares, que edificára no monte da casa de Jehovah, e em Jerusalem: e os lançou fora da cidade.

16 E reparou ao Altar de Jehovah, e offereceo sobre elle offertas gratificas e de louvor: e mandou a Juda, que servissem a Jehovah, Deos de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos; aindaqua a Jehovah seu Deos.

18 O resto pois dos successos de Manasse, e sua oração a seu Deos, e as palavras dos Vidéntes, que lhe fallárão em nome de JEHOVAH, Deos de Israel: eis que estão nos cucessos dos Reis de Israel.

19 E sua oração, e como *Deos* se aplacou para com elle, e todo seu peccado, e sua prevaricação, e os lugares aonde edificou altos, e poz bosques e imagens de vulto, antes que se humilhasse: eis que está escrito nos livros dos Vidéntes.

20 E dormio Manasse com seus pais, e o sepultárão em sua casa: e Amon, seu filho, reinou em seu lugar.

21 De idade de vinte e dous annos era Amon, quando reinou: e dous annos reinou em Jerusalem.

22 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como fizéra Manasse seu pai: porque Amon sacrificou a todas as imagens de vulto, que Manasse seu pai fizéra, e servio-as.

23 Mas não se humilhou perante JEHOVAH, como Manasse seu pai se humilhára: antes o mesmo Amon multiplicou a culpa.

24 E seus servos conspirárão contra elle, e o matárão em sua casa.

25 Porem o povo da terra ferio a todos quantos conspirárão contra o Rei Amon: e o povo da terra fez reinar em seu lugar a Josias, seu filho.

CAPITULO XXXIV.

DE oito annos de idade era Josias, quando reinou, e trinta e hum annos reinou em Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de David seu pai, sem desviar se *delles* nem á mão direita, nem á esquerda.

3 Porque aos oito annos de seu reinado, sendo ainda mancebo, começou a buscar ao Deos de David seu pai: e aos doze annos começou a purificar a Juda e a Jerusalem, dos altos, e bosques, e imagens de vulto e de fundição.

4 E derribárão perante elle os altares dos Baalins; e cortou as imagens do sol, que por de cima estavão sobre elles; e os bosques, e as imagens de vulto e de fundição quebrou e esmiuçou, e os espargio sobre as sepulturas dos que lhes sacrificárão.

5 E os ossos dos Sacerdotes queimou sobre seus altares: e purificou a Juda, e a Jerusalem.

6 O mesmo *fez* nas cidades de Manasse, e de Ephraim, e de Simeão, e ainda até Naphthali: em seus lugares do redor assolados.

7 E como derribára os altares e os bosques, e as imagens de vulto pilára e esmiuçára, e todas as imagens do sol cortára em toda a terra de Israel: então se tornou a Jerusalem.

8 E aos dez e oito annos de seu reinado, havendo ja purificado a terra, e a casa, enviou a Saphan filho de Asalias, e a Maaseias Maioral da cidade, e a Joah filho de Joachaz Cancellario, a reparárem a casa de JEHOVAH, seu Deos.

9 E viérão a Hilkias Summo Pontifice, e derão o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOVAH, e os Levitas, que guardavão o umbral, ajuntárão da mão de Manasse, e de Ephraim, e de todo o resto de Israel, como tambem de todo Juda, e Benjamin: e tornárão-se a Jerusalem.

10 O derão pois em mãos dos que tinhão cargo da obra, e estavão ordenados sobre a casa de JEHOVAH: e estes o derão aos que fazião a obra, e trabalhavão na casa de JEHOVAH, para concertarem e repararem a casa.

11 E o derão aos mestres da obra, e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeira para as junturas: e para sobradarem as casas, que os Reis de Juda danificárão.

12 E estes varões trabalhavão fielmente na obra; e os ordenados sobre elles erão Jahath e Obadias, Levitas, dos filhos de Merari, como tambem Zacharias e Mesullam, dos filhos dos Kahathitas, para avançarem *a obra:* estes Levitas todo erão destros em instrumentos de musica.

13 Tambem estavão *ordenados* sobre os carretadores, e os solicitadores erão de todos os que trabalhavão em obra alguma: porque d'entre os Levitas erão os escrivãos, e os officiaes, e os porteiros.

14 E tirando elles o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOVAH, Hilkias o Sacerdote achou o Livro da Lei de JEHOVAH, *dada* por mão de Moyses.

15 E Hilkias respondeo, e disse a Saphan o Escrivão; achei o Livro da lei na casa de JEHOVAH: e Hilkias deu o Livro a Saphan.

16 E Saphan levou o Livro ao Rei; e tornou tambem ao Rei com aviso, dizendo: teus servos fazem tudo quanto se lhes encommendou.

17 E ajuntárão o dinheiro, que se achou na casa de JEHOVAH: e o derão em mãos dos ordenados, e em mãos dos que fazião a obra.

18 De mais disto Saphan o Escrivão fez saber ao Rei, dizendo; o Sacerdote Hilkias me deu hum Livro: e Saphan leu nelle perante o Rei.

19 Succedeo pois que, ouvindo o Rei as palavras da lei, rasgou seus vestidos.

20 E o Rei mandou a Hilkias, e a Ahikam filho de Saphan, e a Abdon filho de Mica, e a Saphan o Escrivão, e a Asaias Ministro do Rei, dizendo.

21 *Ide* consultai a JEHOVAH por mim, e pelo resto em Israel e em Juda, sobre as palavras d'este Livro, que se achou: porque grande he o furor de JEHOVAH, que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não guardárão a palavra de JEHOVAH, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste Livro.

22 Então foi Hilkias, e os do Rei, a *ter com* a Prophetissa Hulda, mulher de Sallum filho de Tokhath; filho de Hasra guarda dos vestimentos; e habitava ella em Jerusalem na segunda parte: e fallárão-lhe segundo isto.

23 E ella lhes disse; assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: dizei ao varão, que vos enviou a mim.

24 Assim diz JEHOVAH; eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: *a saber* todas as maldições, que estão escritas no Livro, que se leu perante o Rei de Juda.

25 Porquanto me deixárão, e perfumárão a outros deoses, para me provocarem a ira com toda obra de suas mãos: portanto meu furor se derramará neste lugar, e não se apagará.

26 Porem ao Rei de Juda, que vos enviou a consultar a JEHOVAH, assim lhe direis: assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; quanto as palavras que ouviste:

27 Porquanto teu coração se enterneceo, e te humilhaste perante Deos, ouvindo suas palavras contra este lugar, e contra seus moradores, e te humilhaste perante mim, e rasgaste teus vestidos, e choraste perante mim: tambem eu te tenho ouvido, diz JEHOVAH

28 Eis que te ajuntarei a teus pais, e tu serás recolhido a teu sepulcro em paz, e teus olhos não verão todo este mal, que hei de trazer sobre este lugar, e sobre seus moradores: e tornárão com esta reposta ao Rei.

29 Então enviou o Rei: e ajuntou a todos os Anciãos de Juda, e Jerusalem.

30 E o Rei subio á casa de JEHOVAH, com todos os varões de Juda, e os moradores de Jerusalem, e os Sacerdotes, e os Levitas, e todo o povo, desdo maior até o menor: e lérão perante seus ouvidos todas as palavras do Livro do concerto, que se achára na casa de JEHOVAH.

31 E o Rei se poz em pé em seu lugar, e fez aliança perante a face de JEHOVAH, para andar apos JEHOVAH, e para guardar seus mandamentos, e seus testimunhos, e seus estatutos, com todo seu coração, e com toda sua alma; fazendo as palavras do concerto, que estão escritas naquelle Livro.

32 E fez estar em pé a todos quantos se achára em Jerusalem, e em Benjamin: e os moradores de Jerusalem fizerão conforme á aliança de Deos, do Deos de seus pais.

33 E Josias tirou todas as abominações de todas as terras, que erão dos filhos de Israel; e a todos quantos se achárão em Israel, obrigou a que com *tal* culto servissem a JEHOVAH seu Deos: todos seus dias se não desviárão de apos JEHOVAH, Deos de seus pais.

CAPITULO XXXV.

ENTAO Josias celebrou a Pascoa a JEHOVAH em Jerusalem: e degolárão *o cordeiro da* Pascoa aos quatorze do mez primeiro.

2 E poz aos Sacerdotes em suas guardas: e esforçou os ao ministerio da casa de JEHOVAH.

3 E disse aos Levitas, que ensinavão a todo Israel, e estavão consagrados a JEHOVAH; ponde a Arca sagrada na casa, que edificou Salamão filho de David, Rei de Israel; ja não tendes este cargo aos hombros: agora servi a JEHOVAH vosso Deos, e a seu povo Israel.

4 E apercebei-vos segundo as casas de vossos pais, por vossos repartimentos: conforme á prescripção de David Rei de Israel: e conforme á prescripção de Salamão seu filho.

5 E estai no Santuario segundo a distinção das casas paternas, por vossos irmãos, os filhos do povo: como tambem *segundo* o repartimento das casas paternas dos Levitas.

9 E degolai *o cordeiro da* Pascoa: e santificai-vos, e fazei o prestes para vossos irmãos, fazendo conforme á palavra de JEHOVAH, *dada* por mão de Moyses.

7 E apresentou Josias aos do povo, de gado miudo, cordeiros e cabritos, todos para os sacrificios da Pascoa, por todo o que *ali* se achou, contia de trinta mil, porém de bois tres mil: isto era da fazenda do Rei.

8 Tambem seus Principes apresentárão offertas voluntarias ao povo, aos Sacerdotes, e aos Levitas: Hilkias, e Zacharias, e Jehiel Maioral da casa de Deos, derão aos Sacerdotes para sacrificios da Pascoa duas mil e seis centas reses de gado miudo, e trezentos bois.

9 E Conanias, e Semaias, e Nathanael, seus irmãos: como tambem Hasabias, e Jeiel, e Jozabad, Maioraes dos Levitas, *estes* apresentárão aos Levitas, para sacrificios da Pascoa, cinco mil *reses de gado miudo* e quinhentos bois.

10 Assim se apercebeo o ministerio: e os Sacerdotes estavão em sua estancia, e os Levitas em seus repartimentos, conforme ao mandado do Rei.

11 Então degolárão *o cordeiro* da Pascoa: e os Sacerdotes espargião *o sangue tomado* de suas mãos, e os Levitas esfolavão as reses.

12 E apartárão o holocausto, para darem os *sacrificios* aos do povo segundo os repartimentos das casas paternas, para a JEHOVAH *o* offerecerem, como no Livro de Moyses está escrito: e assim fizérão com os bois.

13 E cozérão a Pascoa ao fogo, segundo o direito: mas as outras cousas sagradas cozèrão em panelas, e em caldeiras, e em sartãs; e apresuradamente as repartírão entre todos os do povo.

14 Depois fizérão prestes para si, e para os Sacerdotes: porque os Sacerdotes, filhos de Aaron, *se occupárão* até a noite com o sacrificio dos holocaustos e dos sebos: pelo que os Levitas fizérão prestes para si, e para os Sacerdotes, filhos de Aaron.

15 E os Cantores, filhos de Asaph, estavão em sua estancia, segundo o mandado de David, e de Asaph, e de Heman, e de Jeduthun vidente do Rei, como tambem os porteiros a cada porta: não necessitando de se desviarem de seu ministerio; porquanto seus irmãos, os Levitas, fazião prestes para elles.

16 Assim todo o serviço de JEHOVAH se adereçou naquelle dia; para celebrar a Pascoa, e sacrificar holocaustos sobre o Altar de JEHOVAH: segundo o mandado do Rei Josias.

17 E os filhos de Israel, que *ali* se achárão, celebrarão a Pascoa, em aquelle tempo: juntamente com a festa dos asmos, sete dias.

18 Nunca pois tal Pascoa se celebrou em Israel, desdos dias do Propheta Samuel: nem nenhuns Reis de Israel celebrárão tal Pascoa, como a que celebrou Josias com os Sacerdotes, e Levitas, e todo Juda e Israel, que *ali* se achárão, e os moradores de Jerusalem.

19 Aos dez e oito annos do reinado de Josias, se celebrou esta Pascoa.

20 Depois de tudo isto, havendo Josias ja preparado a casa, subio Necho, Rei de Egypto, para guerrear contra Carechemis, junto ao Euphrates: e Josias lhe sahio ao encontro.

21 Então elle lhe mandou mensageiros, dizendo, que tenho eu *que fazer* comtigo Rei de Juda? quanto a ti, contra ti hoje não venho, senão contra huma casa que me faz guerra; e disse Deos, que me apresurasse: guar-

da-te de *te tomares com* Deos, que he comigo, para que não te destrua.

22 Porem Josias não virou sua face delle, antes se disfarçou, para pelejar com elle; e não deu ouvidos ás palavras do Necho, *que sahirão* da boca de Deos: antes veio a pelejar ao valle de Megiddo.

23 E os frecheiros atirárão ao Rei Josias: então o Rei disse a seus servos, tirai-me *d'aqui;* porque estou gravemente ferido.

24 E seus servos o tirarão daquelle carro, e o levárão ao carro segundo, que tinha, e o trouxerão a Jerusalem; e morreo, e o sepultárão nos sepulcros de seus pais: e todo Juda e Jerusalem tomárão o luto por Josias.

25 E Jeremias fez huma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras fallárão de Josias em suas Lamentações, até o dia de hoje; porque as derão por estatuto em Israel: e eis que estão escritas nas Lamentações.

26 Quanto ao de mais dos successos de Josias, e suas beneficencias; conforme está escrito na Lei de JEHOVAH:

27 E seus successos, assim os primeiros, como os derradeiros: eis que estão escritos no livro dos Reis de Israel, e de Juda.

CAPITULO XXXVI.

ENTAO o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias: e o fizerão Rei em lugar de seu pai em Jerusalem.

2 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reinou: e tres mezes reinou em Jerusalem.

3 Porque o Rei de Egypto o depoz em Jerusalem: e poz á terra pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

4 E o Rei de Egypto poz a Eliakim, seu irmão, por Rei sobre Juda, e Jerusalem, e mudou seu nome em o de Joiakim: mas a seu irmão Joachaz tomou Necho, e levou ao Egypto.

5 De vinte e cinco annos de idade era Joiakim, quando reinou, e onze annos reinou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deos.

6 Subio *pois* contra elle Nebucadnezar, Rei de Babylonia: e amarrou o com duas cadeas de bronze, para o levar a Babylonia.

7 Tambem *alguns aos* vasos da casa de JEHOVAH levou Nebucadnezar a Babylonia: e pôl-los em seu templo em Babylonia.

8 Quanto ao de mais dos successos de Joiakim, e suas abominações, que fez, e o *de mais* que se achou nelle; eis que está escrito no livro dos Reis de Israel, e de Juda: e Joiachin, seu filho, reinou em seu lugar.

9 De idade de oito annos era Joiachin, quando reinou, e tres mezes, e dez dias reinou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

10 E á volta do anno o Rei Nebucadnezar enviou, e mandou o trazer a Babylonia, juntamente com os mais preciosos vasos da casa de JEHOVAH e poz a Zedekias, seu parente, por Rei sobre Juda e Jerusalem.

11 De idade de vinte e cinco annos era Zedekias, quando reinou: e onze annos reinou em Jerusalem.

12 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deos; nem se humilhou perante o Propheta Jeremias, que *fallava* da parte de JEHOVAH.

13 De mais disto tambem se rebellou contra o Rei Nebucadnezar, que o ajuramentára por Deos: e *tanto* endureceo seu toutiço, e *tanto* se obstinou *em* seu coração, que se não converteo a JEHOVAH, Deos de Israel.

14 Tambem todos Maioraes dos Sacerdotes, e o povo, augmentavão de mais em mais as prevaricações, segundo todas as abominações das gentes: e contaminárão a casa de JEHOVAH, que santificára em Jerusalem.

15 E JEHOVAH, Deos de seus pais, mandou a elles por meio de seus mensageiros, madrugando e enviando-*lh'os:* porque relevou a seu povo e a sua habitação.

16 Porem zombárão dos mensageiros de Deos, e desprezárão suas palavras, e se abusárão contra seus Prophetas: até que o furor de JEHOVAH tanto subio contra seu povo, que cura nenhuma mais houve.

17 Porque fez subir contra elles ao

Rei dos Chaldeos, o qual matou a seus mancebos á espada, na casa de seu Santuario; e não perdoou nem a mancebos, nem a donzellas, *nem* a velhos, nem a decrepitos: a todos os deu em suas mãos.

18 E a todos os vasos da casa de Deos, grandes e pequenos, e aos thesouros da casa de JEHOVAH, e aos thesouros do Rei e de seus Principes, tudo levou a Babylonia.

19 E queimárão a casa de JEHOVAH, e derribárão ao muro de Jerusalem: e a todos seus palacios queimárão á fogo, todos seus vasos preciosos tambem destruindo.

20 E os que escapárão da espada, levou a Babylonia: e ficárão-lhe a elle e a seus filhos por servos, até o reinado do reino de Persia.

21 Para que se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse de seus Sabbados: todos os dias da assolação repousou, até que os setenta annos se cumprirão.

22 Porem o anno primeiro de Cyro, Rei de Persia, (para que a palavra de JEHOVAH por boca de Jeremias se cumprisse:) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rei de Persia, o qual fez passar pregão por todo seu reino, como tambem por escrito, dizendo.

23 Assim diz Cyro, Rei de Persia; JEHOVAH, Deos dos ceos me deu todos os reinos da terra; e me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda: quem de vosoutros ha entre todo seu povo, JEHOVAH seu Deos seja com elle, e suba.

O LIVRO DE ESRA.

CAPITULO I.

NO primeiro anno de Cyro, Rei de Persia, (para que se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Jeremias:) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rei de Persia; o qual fez passar pregão por todo seu reino, como tambem por escrito, dizendo.

2 Assim diz Cyro, Rei de Persia; JEHOVAH Deos dos ceos, me deu todos os reinos da terra: e elle me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda.

3 Quem ha entre vosoutros de todo seu povo, seu Deos seja com elle, e suba a Jerusalem, que está em Juda: e edifique a casa de JEHOVAH, Deos de Israel; elle he o Deos que *habita* em Jerusalem.

4 E todo aquelle que ficar a tras em alguns lugares, em que andar peregrinando, os varões de seu lugar o ajudarão com prata e com ouro, e com fazenda, e com bestas: de mais das dadivas voluntarias, para a casa de JEHOVAH, que *habita* em Jerusalem.

5 Então se levantárão os cabeças dos pais de Juda e Benjamin, e os Sacerdotes e os Levitas: juntamente com todos *aquelles*, cujo espirito Deos despertou, pára subirem a edificar a casa de JEHOVAH, que está em Jerusalem.

6 E todos os que estavão dos oredores delles, lhes confortárão as mãos com vasos de prata, com ouro, com fazenda, e com bestas, e com cousas preciosas: de mais de tudo o que voluntariamente se deu.

7 Tambem o Rei Cyro tirou os vasos da casa de JEHOVAH, que Nebucadnezar trouxéra de Jerusalem, e os puzéra em casa de seu Deos.

8 E tirou os Cyro, Rei de Persia, por mão de Mithredath o thesoureiro: que os contou a Sesbatsar, Principe de Juda.

9 E este he seu numero: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas.

10 Trinta taças de ouro, *mais* outras quatro centas e dez taças de prata: *e* os de mais vasos, mil.

11 Todos os vasos de ouro e de prata forão cinco mil e quatro centos: todos estes fez subir Sesbasar, quando subirão os do cati veiro, de Babylonia a Jerusalem.

CAPITULO II.

ESTES são os filhos da provincia, que subirão do cativeiro dos transportados, que Nebucadnezar, Rei de Babylonia, transportára a Babylonia e tornárão a Jerusalem e a Juda, cada qual para sua casa.

2 Os quaes viérão com Zorobabel, Josua, Nehemias, Serias, Reelaias, Mardocheo, Bilsan, Mispar, Bigvai, Rehum, *e* Baana: numero dos varões do povo de Israel.

3 Os filhos de Paros dous, mil *e* cento *e* setenta e dous.

4 Os filhos de Sephtias, trescentos *e* setenta e dous.

5 Os filhos de Arah, sete centos *e* setenta e cinco.

6 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua-Joab, dous mil *e* oito centos e doze.

7 Os filhos de Elam, mil *e* duzentos e cincoenta e quatro.

8 Os filhos de Zatthu, nove centos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zaccai, sete centos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, centos e quarenta e dous.

11 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e tres.

12 Os filhos de Azgad, mil *e* duzentos *e* vinte e dous.

13 Os filhos de Adonikam, seis centos *e* sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai, dous mil *e* cincoenta e seis.

15 Os filhos de Adin, quatro centos *e* cincoenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

17 Os filhos de Besai, trezentos *e* vinte e tres.

18 Os filhos de Jora, cento e doze.

19 Os filhos de Hasum, duzentos *e* vinte e tres.

20 Os filhos de Gibbar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Bethlehem, cento e vinte e tres.

22 Os varões de Netopha, cincoenta e seis.

23 Os varões de Anathoth, cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmaveth, quarenta e dous.

25 Os filhos de Kiriath-Arim, Chephira e Bearoth, sete centos e quarenta e tres.

26 Os filhos de Rama, e Gibea, seis centos e vinte e hum.

27 Os varões de Micmas, cento e vinte e dous.

28 Os varões de Bethel e Ai, duzentos e vinte e tres.

29 Os filhos de Nebo, cincoenta e dous.

30 Os filhos de Magbis, cento e cincoenta e seis.

31 Os filhos do outro Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaa, tres mil e seis centos e trinta.

36 Os Sacerdotes: os filhos de Jedaias, da casa de Josua, nove centos e setenta e tres.

37 Os filhos de Immer, mil e cincoento e dous.

38 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

40 Os Levitas: os filhos de Josua e Kadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores; os filhos de Asaph, cento e vinte e oito.

42 Os filhos dos porteiros; os filhos de Sallum, os filhos de Talmon, os filhos de Akkub, os filhos de Hatira, os filhos de Sobai: por todos, cento e trinta e nove.

43 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

44 Os filhos de Keros, os filhos de Siaha, os filhos de Padon.

45 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Akkub.

46 Os filhos de Hagab, os filhos de Samlai, os filhos de Hanan.

47 Os filhos de Giddel, os filhos de Gahar, os filhos de Reaias.

48 Os filhos de Resin, os filhos de Nekoda, os filhos de Gazam.
49 Os filhos de Uzar, os filhos de Pascah, os filhos de Besai.
50 Os filhos de Asna, os filhos dos Meuneos, os filhos dos Nephuseos.
51 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.
52 Os filhos de Basluth, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.
53 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.
54 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.
55 Os filhos dos servos de Salamão: os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Peruda.
56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.
57 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth-Hatsebaim, os filhos de Ami.
58 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamão: trezentos *e* noventa e dous.
59 Tambem estes subírão de Thel-Melah *e* Thel-Harsa, Cherub, Addan *e* Immer: porem não pudérão mostrar a casa de seus pais, e sua linhagem, se de Israel fossem.
60 Os filhos de Delaias, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda, seis centos *e* cincoenta e dous.
61 E dos filhos dos Sacerdotes, os filhos de Habaias, os filhos de Kos: os filhos de Barzillai, que tomou mulher das filhas de Barzillai Giliadita, e se chamou de seu nome dellas.
62 Estes buscárão seu registo entre os que estavão registados nas genealogias, mas não se achárão *nellas*: pelo que por immundos forão regeitados do Sacerdocio.
63 E o Thirsatha lhes disse, que não comessem das cousas sagradas: até que houvesse Sacerdote com Urim e com Thummim.
64 Toda esta congregação junta, *foi* quarenta e dous mil *e* trezentos e sessenta.
65 De mais de seus servos e suas servas, que forão sete mil *e* trezentos e trinta e sete: tambem tinhão duzentos cantores e cantoras.
66 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.
67 Seus camelos, quatro centos e trinta e cinco: os asnos, seis mil e sete centos e vinte.
68 E *alguns* dos cabeças dos pais, vindo á casa de JEHOVAH, que *habita* em Jerusalem, dérão voluntarias offertas para a casa de Deos, para fundarem em seu assento.
69 Conforme a seu poder dérão para o thesouro da obra, em ouro sessenta e huma mil drachmas, e em prata cinco mil libras: e cem vestes sacerdotaes.
70 E habitárão os Sacerdotes, e os Levitas, e *alguns* do povo, assim os cantores, como os porteiros, e os Nethineos, em suas cidades: como tambem todo Israel em suas cidades.

CAPITULO III.

CHEGANDO pois o mez setimo, e estando os filhos de Israel *ja* nas cidades, se ajuntou o povo, como hum só varão, em Jerusalem.
2 E levantou-se Josua, filho de Josadak, e seus irmãos os Sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealthiel, seus irmãos, e edificárão o Altar do Deos de Israel: para offerecerem sobre elle holocausto, como está escrito na Lei de Moyses, varão de Deos.
3 E firmárão o Altar sobre seu assento, porem com terror sobre si, por causa dos povos das terras: e offerecérão sobre elle holocaustos a JEHOVAH, holocaustos pela manhã e a tarde.
4 E celebrárão a festa das cabanas, como está escrito: *offerecérão* holocaustos de dia em dia por conta conforme ao direito, cada cousa cada dia em seu dia.
5 E depois d'isto o holocausto continuo, e os das luas novas e de todas as solemnidades santificadas de JEHOVAH: como tambem de qualquer que offerecia offerta voluntaria a JEHOVAH.
6 Desdo primeiro dia no mez setimo começárão a offerecer holocaustos a JEHOVAH: porem *ainda* não estávão postos os fundamentos do Templo de JEHOVAH.
7 Assim que dérão dinheiro aos cor-

tadores e artifices: como tambem comida e bebida, e azeite aos Sidonios, e aos Tyrios, para trazerem do Libano madeira de cedro ao mar de Joppe, como Cyro, Rei de Persia, lhes concedéra.

8 E no segundo anno de sua vinda á casa de Deos em Jerusalem, no mez segundo, começárão Zorobabel filho de Sealthiel, e Josua filho de Josadak, e os de mais de seus irmãos, os Sacerdotes e os Levitas, e todos os que viérão do cativeiro a Jerusalem; e ordenárão aos Levitas de idade de vinte annos e a riba, para que tivessem cuidado da obra da casa de JEHOVAH.

9 Então se levantou Jesua, seus filhos, e seus irmãos, Kadmiel e seus filhos, os filhos de Juda, como hum so *varão*, para terem cuidado dos que fazião a obra na casa de Deos: *com* os filhos de Henadad, seus filhos e seus irmãos, os Levitas.

10 Como pois os edificadores puzerão os fundamentos do Templo de JEHOVAH, então ordenárão aos Sacerdotes, ja revestidos com trombetas, e aos *Levitas*, filhos de Asaph, com psalteiros, para louvarem a JEHOVAH conforme á instituição de David Rei de Israel.

11 E cantavão a revezes, louvando e celebrando a JEHOVAH, porque he bom; porque sua benignidade dura para sempre sobre Israel: e todo o povo jubilou com grande jubilo, quando louvarão a JEHOVAH, pela fundação da casa de JEHOVAH.

12 Porem muitos dos Sacerdotes e Levitas e cabeças dos pais, ja velhos, que virão a primeira casa sobre seu fundamento, *vendo* perante seus olhos esta casa, chorárão em altas vozes: mas muitos levantárão as vozes com jubilo *e* com alegria.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do jubilo de alegria, das vozes do choro do povo: porque o povo jubilava com *tam* grande jubilo, que as vozes se ouvião de mui longe.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois os adversarios de Juda e Benjamin, que os que tornárão do cativeiro, edificavão o Templo a JEHOVAH, Deos de Israel.

2 Chegarão-se a Zerubabel e aos cabeças dos pais, e dissérão-lhes, deixai-nos edificar comvosco; porque, como vosoutros, buscaremos a vosso Deos: como tambem ja lhe sacrificamos desdos dias de Asar-Haddon, Rei de Assur, que nos fez subir aqui.

3 Porem Zerubabel e Jesua, e os de mais cabeças dos pais de Israel lhes dissérão, não convem que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deos: mas nós sós a edificaremos a JEHOVAH, Deos de Israel; como nos mandou el Rei Cyro, Rei de Persia.

4 Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Juda: e perturbava-os, que não edificassem.

5 E alugárão contra elles conselheiros, para aniquilar seu conselho: todos os dias de Cyro, Rei de Persia, até o reinado de Dario Rei de Persia.

6 E sob o reino de Ahasvero, no principio de seu reinado, escrevérão huma accusação contra os moradores de Juda e Jerusalem.

7 E em dias de Arthasasta escreveo Bislam, Mithredath, Tabeel, e os de mais de sua companhia, a Arthasasta Rei de Persia: e o escrito da carta estava escrito em Syriaco, e composto em Syriaco.

8 Escrevérão *pois* Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivão, huma carta contra Jerusalem, a el Rei Arthasasta, nesta maneira.

9 Então, *digo*, Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivão, e os de mais de sua companhia: os Dinaitas e Apharsathchitas, Tarpelitas, Apharsitas, Archevitas, Babylonios, Susánchitas, Dehavitas, Elamitas.

10 E os de mais povos, que transportou o grande e affamado Asnappar, e os fez habitar na cidade de Samaria: e os de mais d'aquem do rio, e em tal tempo.

11 Este *pois* he o teor da carta, que ao Rei Arthasasta lhe mandárão: teus servos, os varões d'aquem do rio, e em tal tempo.

12 Seja notorio a el Rei, que os Judeos que subírão de ti, a nós viérão a Jerusalem: e edificão aquella rebelde

e malvada cidade, e vão restaurando *seus* muros, e fechando *seus* fundamentos.

13 Agora notorio seja a el Rei, que, se aquella cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, os direitos, os tributos, e as rendas, não darão; e assim a fazenda dos Reis se danificará.

14 Agora *pois*, porquanto salariados somos do Paco, e não nos convem ver a deshonra d'el Rei: porisso enviamos, e fizemos *isto* notorio a el Rei.

15 Para que se busque no livro das Chronicas de teus pais, e acharás no livro das Chronicas, e saberás, que aquella foi cidade rebelde, e prejudicial aos Reis e provincias, e que nella fizérão rebellião de tempos antigos: pelo que aquella cidade foi assolada.

16 Assim que fazemos notorio a el Rei, que se aquella cidade se reedificar, e seus muros se restaurarem, d'esta maneira d'aquem do rio parte nenhuma terás.

17 *E* o Rei enviou *esta* reposta a Rehum o Chanceler, e a Simsai o Escrivão, e aos de mais de sua companhia, que habitavão em Samaria: como tambem aos de mais d'aquem do rio; paz *ajais!* e em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes, declarada se leo diante de mim.

19 E o mandando eu, buscárão e achárão, que de tempos antigos aquella cidade se levantou contra os Reis: e rebellião e conjuração se fez nella.

20 Tambem poderosos Reis houve sobre Jerusalem, que d'alem do rio dominárão em todo lugar: e direitos, e tributos, e rendas se lhes dérão.

21 Agora pois dai mandado para impedirdes a aquelles varões, que aquella cidade se não edifique, até que por mim se dê mandado.

22 *E* avisai-vos de não cometerdes erro nisto: porque creceria o dano para perda dos Reis?

23 Então, desde que o traslado na carta do Rei Arthasasta se leo perante Rehum, e Simsai o Escrivão, e suas companhias, apresuradamente se forão a Jerusalem aos Judeos e os impedírão à *força de* braço e *com* violencia.

24 Então cessou a obra da casa de Deos, que estava em Jerusalem: e cessou até o anno segundo do reinado de Dario, Rei de Persia.

CAPITULO V.

E HAGGAI Propheta, e Zacharias, filho de Iddó, Prophetas, prophetizárão aos Judeos que estavão em Juda, e em Jerusalem: em nome do Deos de Israel lhes *prophetizárão.*

2 Então se levantárão Zerubabel filho de Sealthiel, e Jesua filho de Josadak, e começárão a edificar a casa de Deos, que *habita* em Jerusalem: e com elles os Prophetas de Deos, que os ajudavão.

3 Naquelle tempo veio a elles Thathnai, Governador d'aquem do rio, e Sthar-Boznai, e sua companhia e disserão-lhes assim; quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

4 Então assim lhes dissemos: *e* quaes erão os nomes dos varões, que edificávão este edificio.

5 Porem os olhos de seu Deos estavão sobre os Anciãos dos Judeos, e não os impedirão, até que a causa viesse a Dario, e então respondessem por carta sobre isso.

6 Teor da carta, que Thathnai, o Governador d'aquem do rio, com Sthar-Bosnai, e sua companhia, os Apharsechaitas, que estavão d'aquem do rio, enviárão ao Rei Dario.

7 Enviarão lhe huma relação: e assim estava escrito nella; toda paz a el Rei Dario!

8 Seja notorio a el Rei, que fomos á provincia de Juda, á casa do grande Deos, que se edifica com grandes pedras, e *ja* a madeira se pöem nas paredes: e esta obra apresuradamente se faz, e prospéra em suas mãos.

9 Então perguntámos aos Anciãos, *e* assim lhes dissemos: quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

10 De mais disto lhes perguntámos tambem seus nomes, para fazer t'os saber: para que te pudessemos escrever os nomes dos varões, que estão por cabeças entre elles.

11 E esta reposta nos dérão, dizendo: servos somos do Deos dos ceos e

da terra, e edificamos a casa, que foi edificada muitos annos antes; porque hum grande Rei de Israel a edificou e aperfeiçoou.

12 Mas depois que nossos pais offendêrão ao Deos dos ceos, entregou-os em mãos de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, o Chaldeo: o qual destruio esta casa, e a gente transportou a Babylonia.

13 Porem no anno primeiro de Cyro, Rei de Babylonia, o Rei Cyro deu mandado, para edificar esta casa de Deos.

14 E até os vasos da casa de Deos, que erão de ouro e prata, que Nebucadnezar tomou do Templo que estava em Jerusalem, e os meteo no templo de Babylonia, el Rei Cyro os tirou do templo de Babylonia, e derão-os a hum varão, cujo nome era Sesbazar, a quem puzéra por Governador.

15 E disse-lhe, toma estes vasos, vai, e leva-os ao Templo, que está em Jerusalem: e faze edificar a casa de Deos, em seu lugar.

16 Então veio o dito Selbazar, *e* poz os fundamentos da casa de Deos, que está em Jerusalem: e desde então até agora se edificou, e *ainda* não está acabada.

17 Assim que, se agora a el Rei parece bem, busque-se lá na casa dos thesouros d'el Rei, que está em Babylonia, se seja que d'el Rei Cyro se désse mandado, para edificar esta casa de Deos em Jerusalem: e envio-se-nos sobre isto a vontade d'el Rei.

CAPITULO VI.

ENTAO o Rei Dario deu mandado: e buscárão na Chancelaria, aonde se metião os thesouros em Babylonia.

2 E em Achmetha no paço, que está na provincia de Media, se achou hum rolo: e assim estava escrito nelle, MEMORIAL.

3 No anno primeiro do Rei Cyro, o Rei Cyro deu *este* mandado; a casa de Deos em Jerusalem, esta casa se edificará para lugar, em que se offereção sacrificios, e seus fundamentos serão firmes: sua altura de sessenta covados, e sua largura de sessenta covados.

4 Com tres carreiras de grandes pedras, e huma carreira de madeira nova: e os gastos se darão da casa d'el Rei.

5 De mais disto os vasos de ouro e prata da casa de Deos, que Nebucadnezar transportou do Templo, que está em Jerusalem, e levou a Babylonia, se tornarão a dar, para que vão a seu lugar, ao Templo, que está em Jerusalem, e os levarão á casá de Deos.

6 Agora *pois*, Thathnai Governador d'alem do rio, Sthar-Boznai, e sua companhia, os Apharsechaitas, que *estais* d'alem do rio, apartai-vos d'ali.

7 Deixai os na obra desta casa de Deos: *para que* o Governador dos Judeos, e os Anciãos dos Judeos, edifiquem esta casa de Deos em seu lugar.

8 Tambem por mim se dá mandado, do que haveis de fazer com os Anciãos dos Judeos, para edificar esta casa de Deos: a saber, que da fazenda d'el Rei dos tributos d'alem do rio, logo se dem os gastos a estes varões, para que os não impidão.

9 E o que for necessario, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, por holocaustos para o Deos dos ceos, trigo, sal, vinho, e azeite, segundo o dito dos Sacerdotes, que estão em Jerusalem; *e* dê-se-lhes, de dia em dia, para que não haja falta.

10 Para que offereção sacrificios de suave cheiro ao Deos dos ceos: e orem pela vida d'el Rei e de seus filhos.

11 Tambem por mim se dá mandado, que, todos quantos mudarem este decreto, hum madeiro se arrancará de sua casa, e levantado o pendurarão nelle; e de sua casa se fará porisso hum monturo.

12 O Deos pois, que fez habitar ali seu nome, derribe a todos os Reis e povos, que estenderem sua mão para o mudarem, *e* para destruirem esta casa de Deos, que está em Jerusalem: eu Dario dei o mandado; apresuradamente se faça.

13 Então Thathnai o Governador d'alem do rio, Sthar-Boznai e sua companhia, assim fizérão apresuradamente, conforme ao que mandàra o Rei Dario.

14 E os Anciãos dos Judeos hião edificando e prosperando pela prophecia do Propheta Haggai, e Zacharias filhos

de Iddó: e edificàrão e o aperfeiçoarão conforme ao mandado do Deos de Israel, e conforme ao mandado de Cyro e Dario, e Arthasasta Rei de Persia.

15 E acabou-se esta casa o dia terceiro do mez de Adar: que era o sexto anno do reinado do Rei Dario.

16 E os filhos de Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os de mais dos que vierão do cativeiro, fizerão a consagração desta casa de Deos com alegria.

17 E offerecérão para a consagração desta casa de Deos, cem novilhos, duzentos carneiros, quatro centos cordeiros: e doze cabritos por *expiação do* peccado de todo Israel, segundo o numero das tribus de Israel.

18 E puzerão aos Sacerdotes em seus repartimentos, e aos Levitas em suas divisões, para o ministerio de Deos, que está em Jerusalem; conforme ao escrito do livro de Moyses.

19 E os que viérão do cativeiro, celebrárão a Pascoa, aos catorze do mez primeiro.

20 Porque os Sacerdotes e Levitas, juntos se purificárão, *e* todos estavão limpos: e degolárão *o cordeiro* da Pascoa por todos os que vierão do cativeiro, e por seus irmãos, os Sacerdotes, e por si mesmos.

21 Assim comérão os filhos de Israel que tornárão do cativeiro, com todos os que se apartárão da immundicia das gentes da terra a elles: para buscarem ao JEHOVAH, Deos de Israel.

22 E celebrárão a festa dos azimos sete dias com alegria: porque JEHOVAH os alegrára, e convertéra o coração do Rei Assur a elles, para lhes esforçar as mãos na obra da casa de Deos, Deos de Israel.

CAPITULO VII.

E PASSADAS estas cousas no Reino de Arthasasta Rei de Persia: Esra filho de Serajas, filho de Azarias, filho de Hilkias:

2 Filho de Sallum, filho de Zadok, filho de Ahitub:

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraioth:

4 Filho de Zerachias, filho de Uzi, filho de Bukki:

5 Filho de Abisua, filho de Pinehas, filho de Eleazar, filho de Aaron, o Summo Pontifice.

6 Este Esra subio de Babylonia; e era Escriba destro na Lei de Moyses, que deu JEHOVAH Deos de Israel: e segundo a mão de JEHOVAH seu Deos, *que estava* sobre elle, o Rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Tambem subírão a Jerusalem *alguns* dos filhos de Israel, e dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos Nethineos: no anno setimo do Rei Arthasasta.

8 E no mez quinto veio a Jerusalem: que era o anno setimo d'este Rei.

9 Porque ao primeiro do mez primeiro, foi o principio da subida de Babylonia: e ao primeiro do mez quinto chegou a Jerusalem, segundo a boa mão de seu Deos sobre elle.

10 Porque Esra preparára seu coração a buscar a Lei de JEHOVAH e a fazer: e a ensinar *seus* estatutos e direitos em Israel.

11 Este he pois o traslado da carta, que o Rei Arthasasta deu ao Sacerdote Esra, o Escriba: Escriba das palavras dos mandamentos de JEHOVAH, e de seus estatutos sobre Israel.

12 Arthasasta, Rei dos Reis, ao Sacerdote Esra, Escriba da Lei do Deos do ceo, paz perfeita, e em tal tempo.

13 Por mim se dá mandado, que todo aquelle que em meu reino do povo de Israel, e de seus Sacerdotes e Levitas quizer ir comtigo a Jerusalem, vá.

14 Porquanto de parte d'el Rei e de seus sete Conselheiros es mandado, a fazer inquirição em Judea e em Jerusalem: conforme a Lei de teu Deos, que esta em tua mão:

15 E para levares a prata e o ouro, que el Rei e seus Conselheiros voluntariamente derão ao Deos de Israel, cuja habitação está em Jerusalem:

16 E toda a prata e ouro, que achares em toda a provincia de Babylonia, com as offertas voluntarias do povo, e dos Sacerdotes, que voluntariamente offerecerem, para a casa de seu Deos, que está em Jerusalem.

17 Portanto logo compra por este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com suas offertas de manjares, e suas

offertas de licores: e offerece-as sobre o Altar da casa de vosso Deos, que esta em Jerusalem.

18 Tambem o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes da de mais prata e ouro, *o* fareis conforme á vontade de vosso Deos.

19 E os vasos que se te derão para o serviço da casa de teu Deos, restitue os perante o Deos de Jerusalem.

20 E o de mais, que for necessario para a casa de teu Deos, que te convenha dar, o darás da casa dos thesouros d'el Rei.

21 E por mim mesmo, el Rei Arthasasta, se dá mandado a todos os thesoureiros, que estais d'alem do rio, que tudo quanto vos pedir o Sacerdote Esra, Escriba da Lei do Deos dos ceos, apresuradamente se faça.

22 Até cem talentos de prata, e até cem Coros de trigo, e até cem Bathos de vinho, e até cem Bathos de azeite; e sal sem conto.

23 Tudo quanto *se ordenar*, segundo o mandado do Deos do ceo, prompta*mente* se faça para a casa do Deos do *ceo:* porque para que haveria grande indignação sobre o reino d'el Rei, e de seus filhos?

24 Tambem vos fazemos saber ácerca de todos os Sacerdotes e Levitas, cantores, porteiros, Nethineos, e ministros da casa deste Deos, que se lhes não possa impôr nem direito, nem antigo tributo, nem renda.

25 E tu Esra, conforme á sabedoria de teu Deos, que está em tua mão, põe Regedores e Juizes, que julguem a todo o povo, que está d'alem do rio, a todos os que sabem as Leis de teu Deos: e ao que as não sabe, as fareis saber.

26 E todo aquelle que não fizer a Lei de teu Deos e a lei d'el Rei, logo se faça justiça delle: ou para morte, ou para degredo, ou para pena de fazenda, ou para prisão.

27 Bemdito seja Jehovah Deos de nossos pais: que tal inspirou no coração do Rei, para ornarmos a casa de Jehovah, que esta em Jerusalem.

28 E sobre mim inclinou beneficencia perante o Rei e seus conselheiros, e todos os possantes Principes do Rei: assim me esforçei, segundo a mão de Jehovah sobre mim, e ajuntei aos cabeças de Israel para subirem comigo.

CAPITULO VIII.

ESTES pois são os cabeças de seus pais, com suas genealogias, dos que subirão comigo de Babylonia sobro reinado do Rei Arthasasta.

2 Dos filhos de Pinehas, Gersom; dos filhos de Ithamar, Daniel: dos filhos de David, Hattus.

3 Dos filhos de Sechanias, *e* dos filhos de Pareos, Zacharias: e com elle por genealogias se contàrão do varões cento e cincoenta.

4 Dos filhos de Pahath-Moab, Eliehoenai, filho de Zerachias: e com elle duzentos varões.

5 Dos filhos de Sechanias, o filho de Jahaziel: e com elle trezentos varões.

6 E dos filhos de Adin, Ebed, filho de Jonathan: e com elle cincoenta varões.

7 E dos filhos de Elam, Jesaias, filho de Athalias: e com elle setenta varões.

7 E dos filhos de Sephatias, Zebadias, filho de Michael: e com elle oitenta varões.

9 Dos filhos de Joab, Obadias, filho de Jehiel: e com elle duzentos e dezoito varões.

10 E dos filhos de Selomith, o filho de Josiphias: e com elle cento e sessenta varões.

11 E dos filhos de Bebai, Zacharias, o filho de Bebai; e com elle vinte e oito varões.

12 E dos filhos de Azgad, Johanan, o filho de Katan: e com elle cento e dez varões.

13 E dos ultimos filhos de Adonikam, cujos nomes erão estes; Eliphelet, Jeiel e Semaias: e com elles sessenta varões.

14 E dos filhos de Bigvai, Uthai e Zabbud: e com elles setenta varões.

15 E ajuntei os ao rio que vai a Ahava, e alojamos-nos ali tres dias: então attentei para o povo e para os Sacerdotes, e dos filhos de Levi achei nenhum ali.

16 Assim que enviei a Eliezer, a Ariel, a Semaias, e a Elnathan, e a Jarib,

e a Elnathan, e a Nathan, e a Zacharias, e a Mesullam, os cabeças: como tambem a Joyarib, e a Elnathan, os Doutores.

17 E dei-lhes mandado para Iddo, cabeça no lugar de Casiphia: e puz as palavras em sua boca, para dizerem a Iddo, seu irmão, *e* aos Nethineos do lugar de Casiphia, que nos trouxessem Ministros para a casa de nosso Deos.

18 E trouxérão-nos segundo a boa mão de Deos sobre nós, hum varão entendido dos filhos de Machli, filho de Levi, filho de Israel: a saber, Serebías, com seus filhos e irmãos, dezoito.

19 E a Hasabías, e com elle Jesaias, dos filhos de Merari: com seus irmãos e seus filhos, vinte.

20 E dos Nethineos, que David e os Principes dérão para o ministerio dos Levitas, duzentos e vinte Nethineos: que todos forão nomeados por nomes.

21 Então apregoei ali jejum junto ao rio de Ahava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deos: para lhe pedirmos caminho direito para nós, e para nossos filhos, e para toda nossa fazenda.

22 Porque me envergonhei de pedir ao Rei exercito e cavalleiros, para nos defenderem do inimigo no caminho: porquanto falláramos ao Rei, dizendo, a mão de nosso Deos para bem está sobre todos os que o buscão, mas sua força e indignação sobre todos os que o deixão.

23 Assim que jejuamos, e pedimos isto a nosso Deos: e moveo-se a nossas orações.

24 Então separei doze dos Maioraes dos Sacerdotes: a Serebias, a Hasabias, e com elles a dez de seus irmãos.

25 E pesei-lhes a prata e o ouro, e os vasos: *que* era a offerta para a casa de nosso Deos, que offerecérão o Rei e seus Conselheiros, e seus Principes, e todo Israël, que se achou.

26 Assim que pesei em suas mãos seis centos e cincoenta talentos de prata, e cem vasos de prata em talentos; e cem talentos de ouro:

27 E vinte taças de ouro, de mil dragmas, e dous vasos de bom metal lustroso, desejado como ouro.

28 E disse-lhes, consagrados sois a Jehovah, e sagrados são estes vasos: como tambem esta prata e este ouro, offerta voluntaria, *offerecida* a Jehovah, Deos de vossos pais.

29 Vigiai *pois*, e guardai-o, até que o peseis em presença dos Maioraes dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos Principes dos pais de Israel, em Jerusalem: nas camaras da casa de Deos.

30 Então recebérão os Sacerdotes e os Levitas o peso da prata, e do ouro, e dos vasos: para o trazerem a Jerusalem, á casa de nosso Deos.

31 Assim nos partimos do rio de Ahava, aos doze do mez primeiro, para nos irmos a Jerusalem: e a mão de nosso Deos estava sobre nosoutros, e livrounos da mão dos inimigos, e dos que *nos* armavão ciladas no caminho.

32 E viemos a Jerusalem: e repousamos ali tres dias.

33 E o dia quarto se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na casa de nosso Deos em mão de Meremoth filho do Sacerdote Urias, e com elle Eleazar filho de Pinehas: e com elles Jozabad filho de Jesua, e Noadias filho de Binnui, Levitas.

34 Conforme ao numero *e* conforme ao peso de tudo aquillo; e todo o peso se escreveo no mesmo tempo.

35 E os transportados, que viérão do cativeiro, offerecérão *em* holocaustos ao Deos de Israel, doze novilhos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, *e* doze bodes *em sacrificio* pelo peccado: tudo *em* holocausto a Jehovah.

36 Então derão as ordens do Rei aos Governadores do Rei e aos Capitaens, d'aquem do rio: e ajudárão ao povo e á casa de Deos.

CAPITULO IX.

ACABADAS pois estas cousas, chegárão-se a mim os Principes, dizendo, o povo de Israel, e os Sacerdotes, e os Levitas, se não tem separado dos povos destas terras: segundo suas abominações *a saber*, dos Cananeos, dos Hetheos, dos Pherezeos, dos Jebuseos, dos Ammonitas, dos Moabitas, dos Egypcios, e dos Amoreos.

2 Porque tomárão de suas filhas para

si, e para seus filhos, e *assim* a semente santa se misturou com os povos destas terras: e até a mão dos Principes e Magistrados foi a primeira nesta prevaricação.

3 E ouvindo eu hum tal caso, rasguei meu vestido e minha capa: e arranquei os cabellos de minha cabeçá e de minha barba, e me assentei attonito.

4 Então se ajuntárão a mim todos os que tremiao das palavras de Deos de Israel pela prevaricação dos transportados: porem eu me fiquei assentado attonito até o sacrificio da tarde.

5 E perto do sacrificio da tarde me levantei de minha afflicção, havendo ja rasgado meu vestido e minha capa: e inclinei-me sobre meus juelhos, e estendi minhas mãos a JEHOVAH meu Deos.

6 E disse, Deos meu, estou confuso e envergonhado, para levantar a ti meu rosto, Deos meu: porque nossas iniquidades se multiplicárão sobre *nossa* cabeça, e nossa culpa tem crecido até os ceos.

7 Desdos dias de nossos pais até o dia *de hoje* estamos em grande culpa, e por nossas iniquidades somos entregues, nós, nossos Reis, e nossos Sacerdotes, na mão dos Reis das terras, á espada, ao cativeiro, e ao roubo, e á confusão de rosto, como se vê neste dia.

8 E agora, como *em* hum pequeno momento, se *nos* fez graça de parte de JEHOVAH nosso Deos, para deixar-nos evasão e para dar-nos huma estaca em seu santo lugar: para aluminar nossos olhos, ó Deos nosso, e para dar-nos huma pouca de vida em nossa servidão.

9 Porque servos somos; porem em nossa servidão não nos desamparou nosso Deos: antes inclinou sobre nós beneficencia perante os Reis de Persia, para que nos désse vida, para levantarmos a casa de nosso Deos, e para restaurarmos suas assolações; e para que nos désse vallado em Juda e em Jerusalem.

10 Agora pois, ó Deos nosso, que diremos depois disto? pois deixámos teus mandamentos.

11 Os quaes mandáras pelo ministerio de teus servos os Prophetas, dizendo, a terra em que entrais para a possuir em herança, terra immunda he, pelas immundicias dos povos das terras: por suas abominações com que a enchérão, de cabo a cabo, de sua immundicia.

12 Agora pois vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis sua paz e seu bem: para que vos esforçeis, e comais o bem da terra, e a façais possuir a vossos filhos em herança para sempre.

13 E depois de tudo o que nos sobre veio por nossas más obras, e por nossa grande culpa: porquanto tu, ó Deos nosso, estorvaste que não fossemos destruidos, por nossa iniquidade, e *ainda* nos déste evasão como esta,

14 Tornaremos pois agora a aniquilar a teus mandamentos, e a aparentarnos com os povos destas abominações? não te indignarias tu *assim* contra nós até *de todo nos* consumir, até que não ficasse resto nem evasão?

15 Ah JEHOVAH Deos de Israel; justo es: pois ficamos por evasão, como se vé neste dia: eis que estamos perante tua face em nossa culpa; pois, por isto ninguem ha, que possa subsistir perante tua face.

CAPITULO X.

E ORANDO Esra assim, e fazendo esta confissão, chorando, e derribando-se diante da casa de Deos: ajuntou-se a elle de Israel huma mui grande congregação, de varões e mulheres e crianças; porque o povo chorava com grande choro.

2 Então respondeo Sechanias filho de Jehiel, *hum* dos filhos de Elam, e disse a Esra, nosoutros temos prevaricado contra nosso Deos, que casámos com mulheres estranhas do povo da terra: mas tocante a isto, ainda ha esperança para Israel.

3 Agora pois façamos aliança com nosso Deos, de que despediremos todas as mulheres, e tudo o nascido dellas, conforme ao conselho de JEHOVAH, e dos que tremem ao mandado de nosso Deos: e faça-se conforme a Lei.

4 Levanta-te pois, porque te perten-

ca este negocio, e nós seremos comtigo: esforça-te, e o faze.

5 Então Esra se levantou, e ajuramentou aos Maioraes dos Sacerdotes e dos Levitas, e a todo Israel, de que farião conforme a esta palavra; e jurárão.

6 E Esra se levantou de diante da casa de Deos, e entrou na camara de Johanan, filho de Eliasib: e vindo lá, pão não comeo, e agua não bebeo; porque estava annojado pela prevaricação dos transportados.

7 E fizerão passar pregão por Juda e Jerusalem, a todos os que vierão do cativeiro, que se ajuntassem em Jerusalem.

8 E que todo aquelle que em tres dias não viesse, segundo o conselho dos Principes e dos Anciãos, toda sua fazenda se poria em interdito: e elle seria separado da congregação dos transportados.

9 Então todos os varões de Juda e Benjamin em tres dias se ajuntárão em Jerusalem: que foi no mez noveno, aos vinte do mez: e todo o povo se assentou na praça da casa de Deos, tremendo por este negocio, e por causa das grandes chuvas.

10 Então se levantou Esra o Sacerdote, e disse-lhes, prevaricado tendes vosoutros, que casastes com mulheres estranhas; multiplicando a culpa de Israel.

11 Agora pois fazei confissão a JEHOVAH Deos de vossos pais; e fazei sua vontade: e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estranhas.

12 E respondeo toda a congregação, e disserão em altas vozes: assim *seja*, conforme a tuas palavras nos convem fazer.

13 Porem o povo he muito, e o tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora: nem he obra de hum dia nem de dous; porque muitos de nosoutros prevaricárão neste negocio.

14 Pelo que nossos Principes, por toda a congregação, se ponhão *sobre este negocio;* e todos os que em nossas cidades casarão com mulheres estranhas, venhão a tempos apontados, e com elles os Anciãos de cada cidade, e seus Juizes: até que desviemos de nós o ardor da ira de nosso Deos, por esta causa.

15 Porem sómente Jonathan, filho de Asahel, e Jehazias filho de Tikva, se puzerão sobre este *negocio:* e Mesullam, e Sabbethai, Levita, os ajudárão.

16 E fizérão assim os que tornárão do cativeiro: e apartárão-se o Sacerdote Esra, *com* os varões cabeças dos pais, segundo a casa de seus pais e todos por *seus* nomes: e assentárão-se o dia primeiro do mez decimo, para inquirirem este negocio.

17 E acabárão o com todos os varões, que casárão com mulheres estranhas, até o dia primeiro do primeiro mez.

18 E achárão-se dos filhos dos Sacerdotes, que casárão com mulheres estranhas: dos filhos de Jesua filho de Josadak, e seus irmãos, Maaseias, e Eliezer, e Jarib, e Gedalias.

19 E dérão sua mão de despedir a suas mulheres: e achando-se culpados, *offerecerão* hum carneiro do rebanho por sua culpa.

20 E dos filhos de Immer, Hanani, e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaias, e Jehiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pashur: Elioenai, Maseias, Ismael, Nathaneel, Jozabad, e Elasa.

23 E dos Levitas: Jozabad, e Simei, e Kelaias, (este he Kelitas;) Pethahias, Juda, e Eliezer.

24 E dos cantores, Eliasib: e dos porteiros, Sallum, e Telem, e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Paros, Ramias, e Jezias, e Malchias, e Miamin, e Eleazar, e Malchias e Benaias.

26 E dos filhos de Elam: Matthanias, Zacharias, e Jehiel, e Abdi, e Jeremoth, e Elias.

27 E dos filhos de Zattu: Elioenai, Eliasib, Matthanias, e Jeremoth, e Zabad, e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Johanan, Hananias, Zabbai, Athlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesullam, Malluch, e Adaias, Jasub, e Seal, Jeramoth.

30 E dos filhos de Pahat-Moab, Adna, e Chelal: Benaias, Maseias, Matthanias, Besaleel, e Binnui, e Manasse.

31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Jesias, Malchias, Semaias, Simeão.

32 Benjamin, Malluch, Semarias.
33 Dos filhos de Hasum: Mathnai, Matthattha, Zabad, Eliphelet, Jeremai, Manasse, Simei.
34 Dos filhos de Bani, Maadai, Amram, e Uel.
35 Benaias, Bedias, Cheluhu.
36 Vanias, Meremoth, Eliasib.
37 Matthanias, Mathnai, e Jaasai.
38 E Bani, e Binnui, Simei.
39 E Selemias, e Nathan, e Adaias.
40 Machnadbai, Sasai, Sarai.
41 Azareel, e Selemias, Semarias.
42 Sallum, Amarias, Joseph.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matthithias, Zabad, Zebina, Jaddai, e Joel, Benaias.
44 Todos estes tomárão mulheres estranhas: e *alguns* delles tinhão mulheres, de quem alcançarão filhos.

O LIVRO DE NEHEMIAS.

CAPITULO I.

SUCCESSOS de Nehemias, filho de Hachalias: e succedeo no mez de Chisleu, no anno vigesimo, estando eu em Susan, a fortaleza:

2 Que veio Hanani, hum de meus irmãos, elle e alguns de Juda: e perguntei-lhes pelos Judeos que escapárão, e do cativeiro restárão, e por Jerusalem.

3 E dissérão-me, os restantes, que restárão do cativeiro, lá na provincia estão em grande miseria e desprezo: e o muro de Jerusalem fendido, e suas portas queimadas a fogo.

4 E succedeo que, ouvindo eu estas palavras, me assentei, e chorei, e me anojei por *alguns* dias: e estive jejuando e orando perante a face do Deos dos ceos.

5 E disse, ah JEHOVAH, Deos dos ceos, Deos grande e terrivel! que guarda o concerto e a benignidade á aquelles que o amão, e guardão seus mandamentos.

6 Estejão pois teus ouvidos attentos, e teus olhos abertos, para ouvires a oração de teu servo, que eu hoje oro perante tua face, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos: e faço confissão pelos peccados dos filhos de Israel; que peccámos contra ti; tambem eu e a casa de meu pai peccámos.

7 De todo nós corrompemos contra ti: e não guardámos os mandamentos, nem os estatutos, nem os direitos, que mandaste a Moyses teu servo.

8 Lembra-te pois da palavra, que mandaste a Moyses teu servo; dizendo: vosoutros prevaricareis, e eu vos espargirei entre os povos.

9 E vos convertereis a mim, e guardareis meus mandamentos, e os fareis: então ainda que vossos regeitados estiverão no cabo do ceo, de lá os ajuntarei, e os trarei ao lugar, que tenho escolhido, para fazer habitar ali meu Nome.

10 Ainda são teus filhos, e teu povo, que resgataste com tua grande força, e com tua forte mão.

11 Ah JEHOVAH, estejão pois teus ouvidos attentos á oração de teu servo, e á oração de teus servos, que desejão temer teu Nome; e faze prosperar hoje a teu servo, e dá lhe graça perante este Varão: então eu era Copeiro do Rei.

CAPITULO II.

SUCCEDEO pois no mez de Nisan, aos vinte annos do Rei Athasasta, que, havendo vinho diante de sua face, eu tomei o vinho, e o dei ao Rei; porem nunca estivera triste perante sua face.

2 Assim que o Rei me disse, porque tua face está triste, pois não estás enfermo? não he isto senão tristeza de coração: então temi muito em grande maneira.

3 E disse ao Rei, viva el Rei para sempre! como minha face não estaria triste, estando a cidade, o lugar dos

sepulcros de meus pais, assolada, e suas portas consumidas a fogo?

4 E o Rei me disse, que pedes pois agora? então orei ao Deos dos ceos.

5 E disse ao Rei, se a el Rei parecer bem, e se teu servo he agradavel perante ti: *peço* que me envies a Juda, á cidade dos sepulcros de meus pais, a edificála.

6 Então o Rei me disse, estando a Rainha assentada junto a elle; quanto durará tua viagem, e quando tornarás? e aprouve ao Rei enviar-me, apontando-lhe eu hum certo tempo.

7 Disse mais ao Rei, se a el Rei parece bem, dem-se-me cartas para os Governadores d'alem do rio: para que me acompanhem, até que chegue a Juda.

8 Como tambem huma carta para Asaph, guarda do jardim d'el Rei, que me dê madeira, para soldar as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu houver de entrar: e o Rei me as deu, segundo a boa mão de Deos sobre mim.

9 Então vim aos Governadores d'alem do rio, e dei-lhes as cartas do Rei: e o Rei mandára comigo Maioraes do exercito e cavalleiros.

10 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, desagradou-lhes com grande desagrado: que alguem viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalem: e estive ali tres dias.

12 E de noite me levantei, eu e poucos varões comigo, e não declarei a ninguem, o que meu Deos me poz no coração, que fizesse em Jerusalem: e até animal nenhum estava comigo, senão o em que eu cavalgáva.

13 E de noite sahi pela porta do Valle, e para a banda da fonte do Dragão, e para a porta do Monturo e considerei os muros de Jerusalem, que estavão fendidos, e suas portas consumidas á fogo.

14 E passei á porta da Fonte, e ao viveiro do Rei: e não houve lugar, para que a cavalgadura passasse debaixo de mim.

15 Então de noite subi pelo ribeiro, e considerei o muro: e voltei, e entrei pela porta do Valle, e assim me tornei.

16 E não souberão os Magistrados, aonde eu foi, nem o que fiz: porque ainda nem aos Judeos, nem aos Sacerdotes, nem aos Nobres, nem aos Magistrados, nem aos de mais, que fazião a obra, até então declarára cousa alguma.

17 Então lhes disse, bem vedes vosoutros a miseria, em que estamos, que Jerusalem está assolada, e suas portas queimadas a fogo: vinde *pois* e reedifiquemos o muro de Jerusalem, e não sejamos mais em opprobrio.

18 Então lhes declarei a mão de meu Deos, que fora boa sobre mim, como tambem as palavras do Rei, que elle me tinha dito: então disserão, levantemos-nos, e edifiquemos; e esforçárão suas mãos para bem.

19 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, e Gesem o Arabio, zombárão de nós, e desprezárão-nos: e disserão, que he isto que fazeis? quereis vós rebellar contra el Rei?

20 Então lhes respondi, e disse-lhes, o Deos dos ceos he o que nos fará prosperar; e nosoutros, seus servos, nos levantaremos, e edificaremos: que vosoutros não tendes parte, nem justiça, nem memoria em Jerusalem.

CAPITULO III.

E LEVANTOU-se Eliasid o summo Pontifice, com seus irmãos os Sacerdotes, e edificárão a porta do Gado; a qual consagrárão, e levantárão suas portas: e até a torre de Mea a consagrárão, *e* até a torre de Hananeel.

2 E a seu lado edificárão os varões de Jericho: tambem a seu lado edificou Zacchur filho de Imri.

3 E a porta do Pescado edificárão os filhos de Senaa: a qual soldárão, e levantárão suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos.

4 E a seu lado reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós; e a seu lado reparou Mesullam filho de Berechias, o filho de Mesezabeel: e a seu lado reparou Zadok, filho de Baana.

5 E a seu lado reparárão os Thekoitas: porem seus Illustres não mettérão seu pescoço ao serviço de seu Senhor.

6 E a porta velha reparárão Joiada filho de Paseah, e Mesullam filho de Besodías: estes a soldárão, e levantárão suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

7 E a seu lado reparárão Melatias o Gibeonita, e Jadon Meronothita, varões de Gibeon e Mispa: até o assento do Governador d'aquem do rio.

8 A seu lado reparou Uziel filho de Harhojas hum dos ourivez, e a seu lado reparou Hananías filho de hum dos boticarios: e deixárão a Jerusalem até o muro largo.

9 E a seu lado reparou Rephaias filho de Hur, Maioral da meia parte de Jerusalem.

10 E a seu lado reparou Jedaias filho de Harumaph, e em fronte de sua casa: e a seu lado reparou Hattus filho de Hasabneias.

11 A outra medida reparou Malchias filho de Harim, e Hasub filho de Pahath-Moab: como tambem a torre dos *fornos*.

12 E a seu lado reparou Sallum filho de Lohes, Maioral da *outra* meia parte de Jerusalem: elle e suas filhas.

13 A porta do Valle reparou Hanun, aos moradores de Zanoah; estes a edificárão, e levantárão suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem mil covados no muro, até a porta do Monturo.

14 E a porta do Monturo reparou Malchias filho de Rechab, Maioral da parte de Beth-Cherem: este a edificou, e levantou suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos.

15 E a porta da Fonte reparou Sallum filho de Col-Hose, Maioral da parte de Mispa: este a edificou, e a cubrio, e levantou suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem o muro do viveiro de Selah junto ao jardim do Rei, e até os degraos, que descendem da cidade de David.

16 Depois delle edificou Nehemías filho de Azbuk, Maioral da meia parte de Beth-Zur, até em fronte dos sepulcros de David, e até o viveiro feito, e até a casa dos Heróes.

17 Depois delle reparárão os Levitas, Rehum filho de Bani: a seu lado reparou Hasabías, Maioral da meia parte de Kegila, em sua parte.

18 Depois delle reparárão seus irmãos, Bavai filho de Henadad, Maioral dá outra meia parte de Kegila.

19 A seu lado reparou Ezer filho de Jesua, Maioral de Mispa, outra medida: em fronte da subida á casa das armas, á esquina.

20 Depois delle reparou com grande fervor Baruch filho de Zabbai, outra medida: desda esquina até a portá da casa de Eliasib, o summo Pontifice.

21 Depois delle reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós, outra medida: desda porta da casa de Eliasib, até o cabo da casa de Eliasib.

22 E depois delle reparárão os Sacerdotes, que habitavão na campina.

23 Depois reparou Benjamin, e Hasub, em fronte de sua casa: depois delle reparou Azarías filho de Maaseias, o filho de Ananías, junto a sua casa.

24 Depois delle reparou Binnui filho de Henadad, outra medida: desda casa de Azarias até á esquina, e até o canto.

25 Palal, filho de Uzai, em fronte da esquina e torre, que sahe da casa Real superior, que está junto ao pateo da prisão: depois delle Pedaias, filho de Parós.

26 E os Nethineos, *que* habitavão em Ophel: até em fronte da porta das aguas, ao Oriente, e á torre alta.

27 Depois reparárão os Thekoitas outra medida: em fronte da torre grande *e* alta, e até o muro de Ophel.

28 Desde riba da porta dos Cavallos reparárão os Sacerdotes, cada qual em fronte de sua casa.

29 Depois delles reparou Zadok, filho de Immer, em fronte de sua casa: e depois delle reparou Semaias filho de Sechanías, guarda da porta Oriental.

30 Depois delle reparou Hananías filho de Selemías, e Hanun filho de Zalaph, o seisto, outra medida: depois delle reparou Mesullam, filho de Berechías, em fronte de sua camara.

31 Depois delle reparou Malchias, filho de hum ourivez, até a casa dos Nethineos, e mercadores: em fronte da porta de Miphkad, e até o cenaculo do canto.

32 E entre o cenaculo do canto até a porta do Gado, reparàrão os ourivez, e os mercadores.

CAPITULO IV.

E FOI que, ouvindo Saneballat, que edificavamos o muro, encendeo-se em ira, e indignou-se muito: e escarneceo dos Judeos.

2 E fallou em presença de seus irmãos, e do exercito de Samaria, e disse, que fazem estes fracos Judeos? permittir-se-lhes-ha isto? sacrificárão? acabalo hão em hum dia? vivificarão dos montões do pó as pedras, que forão queimadas?

3 E estava com elle Tobias o Ammonita: e disse, ainda que edificão, com tudo, vindo huma rapesa, bem poderia derribar seu muro de pedra.

4 Ouve, ó Deos nosso, que somos tam desprezados, e torna seu opprobrio sobre sua cabeça: e dá os em despojo, em terra de cativeiro.

5 E não cubras sua iniquidade, e seu peccado se não risque perante tua face: pois que *te* irritárão, *pondo-se* em fronte dos edificadores.

6 Porem nos edificámos o muro, e todo o muro se conjuntou até sua ametade: porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E foi que, ouvindo Saneballat e Tobias, e os Arabios, e os Ammonitas, e os Asdoditas, que *tanto* hia crecendo a reparação dos muros de Jerusalem, que ja as roturas se começavão à tapar, muito se encendérão em ira.

8 E ligárão-se entre si todos, para virem guerrear a Jerusalem: e para os desviarem de seu intento.

9 Porem nós orámos a nosso Deos: e puzemos guarda contra elles, dia e noite por causa delles.

10 Então disse Juda, ja desfalecérão as forças dos carretadores, e o pó he muito: e nós não poderemos edificar o muro.

11 Dissérão porem nossos inimigos, nada saberão disto, nem verão, até que entremos em meio delles, e os matemos: assim faremos cessar a obra.

12 E foi que, vindo os Judeos que habitavão entre elles, *bem* dez vezes no-lo dissérão, de todos os lugares, por que tornávão a nós.

13 Pelo que puz *guardas* nos lugares baixos tras o muro, *e* nos altos: e puz ao povo por *suas* gerações com suas espadas, *com* suas lanças, e *com* seus arcos.

14 E attentei, e levantei-me, e disse aos Nobres, e aos Magistrados, e aos de mais do povo; não os temais: lembrai-vos do grande e terrivel Senhor, e pelejai por vossos irmãos, vossos filhos e vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 E foi que, ouvindo nossos inimigos, que no-lo fizerão saber, e Deos dissipára seu conselho: todos tornámos ao muro, cada qual a sua obra.

16 E foi que desde aquelle dia ametade de meus moços trabalhávão na obra, e ametade d'elles tinhão as lanças, os escudos, e os arcos, e as couraças: e os Maioraes estavão tras toda a casa de Juda.

17 Os que edificavão o muro, e os que trazião as cargas, *e* os que carregavão, cada qual com a huma mão fazia a obra, e na outra tinha as armas.

18 E os edificadores cada qual trazia sua espada cingida a seus lombos, e edificavão: e o que tocava a trombeta, estava junto a mim.

19 E disse aos Nobres, e aos Magistrados, e ao de mais do povo, grande e larga he a obra: e nosoutros estamos apartados no muro, longe hum do outro.

20 No lugar aonde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis comnosco: nosso Deos pelejará por nós.

21 Assim trabalhavamos na obra: e ametade delles tinhão as lanças, desda subida da alva, até o sair das estrellas.

22 Tambem naquelle tempo disse ao povo, cada qual com seu moço passe a noite em Jerusalem: para que de noite nos sirvão de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os varões da guar-

da, que andavão tras mim, nos despiamos nossos vestidos · cada qual tinha suas armas, *e* agua.

CAPITULO V.

FOI porem grande o clamor do povo, e de suas mulheres, contra seus irmãos, os Judeos.

2 Porque houve quem dizia, *com* nossos filhos, e nossas filhas, nosoutros somos muitos: pelo que tomámos trigo, para que comamos e vivamos.

3 Tambem houve que dizião, nossas terras, e nossas vinhas, e nossas casas empenhámos: para tomarmos trigo nesta fome.

4 Outros houve que tambem dizião, tomámos emprestado dinheiro até para o tributo do Rei, *sobre* nossas terras, e nossas vinhas.

5 Agora pois *tanto* he nossa carne como a carne de nossos irmãos, *e* nossos filhos como seus filhos: e eis que sugeitámos a nossos filhos e a nossas filhas por servos; e até *algumas* de nossas filhas são sugeitas, que não estão *no* poder de nossas mãos; e outros tem nossas terras e nossas vinhas.

6 Ouvindo eu pois seu clamor, e estas palavras, muito me encendí *em ira*.

7 E meu coração em mim consultou; depois pelejei com os Nobres e com os Magistrados, e disse-lhes: carga tomais cada hum de seu irmão: e ajuntei contra elles hum grande ajuntamento.

8 E disse-lhes, nosoutros resgatámos os Judeos nossos irmãos, que forão vendidos ás gentes, conforme a nosso poder; e vosoutros outra vez vendereis a vossos irmãos, ou venderião-se a nós? então se callárão, e não achárão que responder.

9 Disse mais, não he bem o que fazeis: porventura não andarieis no temor de nosso Deos, pelo opprobrio das gentes nossos inimigos?

10 Porventura tambem eu, meus irmãos, e meus moços, ao ganho lhes temos dado dinheiro ou trigo? ora quitemos esta carga.

11 Tornai-lhes hoje, vos peço, suas terras, suas vinhas, seus olivaes, e suas casas: como tambem a centena do dinheiro, e do trigo, mosto, e azeite, que lhes demandais.

12 Então disserão; restituir-lh'o-hemos, e nada procuraremos delles, assim como dizes, faremos: então chamei aos Sacerdotes, e lhes fiz jurar, que farião conforme a esta palavra.

13 Tambem meu seio sacudi, e disse, assim sacuda Deos a todo varão, que não confirmar esta palavra de sua casa, e de seu trabalho, e assim seja sacudido e vazio: e toda a congregação disse, Amen! e louvárão a JEHOVAH; e o povo fez conforme a esta palavra.

14 Tambem desdo dia que me mandou, que eu fosse seu Governador em terra de Juda, desdo anno vinte, até o anno trinta e dous do Rei Arthasasta, doze annos, nem eu, nem meus irmãos comemos o pão do Governador.

15 E os primeiros Governadores, que forão antes de mim, carregárão e povo, e tomárão-lhe pão e vinho, *e* ainda de mais quarenta siclos de prata, como tambem seus moços dominavão sobre o povo: porem eu assim não fiz, por causa do tremor de Deos.

16 Como tambem na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma comprámos: e todos meus moços se ajuntárão ali á obra.

17 Tambem dos Judeos e dos Magistrados, cento e cincoenta varões, e os que vinhão a nós, dentre as gentes, que estão d'o redor de nós, se punhão á minha mesa.

18 E o que se fazia prestes para hum dia, era hum boi, *e* seis ovelhas escolhidas; tambem aves se me aparelhavão, e cada dez dias de todo vinho muitissimo: e nem porisso procurei o pão do Governador, perquanto a servidão deste povo era grande.

19 Lembra-te de mim para bem, ó meu Deos: *e de* tudo quanto fiz a este povo.

CAPITULO VI.

SUCCEDEO mais que, ouvindo Saneballat e Tobias, e Gesem o Arabio, e os de mais nossos inimigos, que eu edificára o muro, e que rotura nenhuma se deixára nelle; ainda que até este tempo não puzéra as portas nas portadas:

2 Saneballat e Gesem enviárão a dizer, vem, e congreguemos-nos juntamente nas aldeas, no valle de Ono: porem pensávão fazer-me mal.

3 E enviei-lhes mensageiros a dizer, faço huma grande obra, assim que não poderei descender: porque cessaria esta obra, em quanto eu a deixasse, e fosse a ter comvosco?

4 E da mesma maneira enviarão a mim quatro vezes: e da mesma maneira lhes respondi.

5 Então Saneballat da mesma maneira à quin-ta vez me enviou seu moço: com huma carta aberta em sua mão.

6 Em que estava escrito, entre as gentes se ouvio, e Gasmu diz; tu e os Judeos intentais rebellar-vos; pelo que edificas o muro: e tu lhes serás por Rei, segundo os negocios *vão*.

7 E que puzeste Prophetas, para clamarem de ti em Jerusalem, dizendo: este he Rei em Juda; assim que el Rei o ouvira, segundo os negocios *vão:* vem pois agora e consultemos justamente.

8 Porem eu enviei a dizer-lhe, de tudo o que dizes, cousa nenhuma succedeo: mas tu de teu coração as inventas.

9 Porque todos nos procuravão atemorizar, dizendo, suas mãos se deixarão da obra, e não se effeituará: agora pois esforça minhas mãos.

10 E entrando eu em casa de Semaias filho de Delaias, o filho de Mehetabeel, (que estava encerrado:) disse elle, vamos juntamente a a casa de Deos, ao meio do Templo, e fechemos as portas do Templo; porque virão a matar-te, si de noite virão a matar-te.

11 Porem eu disse, hum varão como eu fugiria? e quem ha, como eu, que entre no Templo, e viva? em maneira nenhuma entrarei.

12 E attentei, e eis que Deos o não enviára: mas esta profecia fallou contra mim, porquanto Tobias e Saneballat o alugárão.

13 Assim que o alugárão, para me atemorizar, e assim fazer, e peccar: para que tivessem alguma causa, com que me infamarem, e assim me affrontassem.

14 Lembra-te, Deos meu, de Tobias e de Saneballat, conforme à estas suas obras: e tambem da Prophetissa Noadia, e dos de mais Prophetas, que procurárão atemorizar-me.

15 Acabou-se pois o muro aos vinte e cinco de Elul: em cincoenta e dous dias.

16 E foi que, ouvindo o todos nossos inimigos, temérão todas as gentes, que havia doredor de nós, e abatérão-se muito em seus olhos: porque advertírão, que nosso Deos fizéra esta obra.

17 Tambem naquelles dias *alguns* nobres de Juda escrevérão muitas cartas, que hião para Tobias: e que de Tobias vinhão para elles.

18 Porque muitos em Juda se lhe ajuramentárão, porquanto genro era de Sechanias, filho de Arah: e seu filho Johanan tomára a filha de Mesullam, filho de Berechias.

19 Tambem suas bondades contavão perante mim, e minhas palavras lhe levavão: *portanto* Tobias escrevia cartas, para me atemorizar.

CAPITULO VII.

SUCCEDEO mais que, havendo se o muro ja edificado, eu levantei as portas: e forão estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os Levitas.

2 E mandei a Hanani meu irmão, e a Hananias, Maioral da fortaleza em Jerusalem, porque era como varão de fieldade, e temente a Deos mais que muitos.

3 E disse-lhes, as portas de Jerusalem se não abrão até que o sol não aquéça, e em quanto os que assistirem ali, fechem as portas, e vós a apalpai: e ponhão-se guardas dos moradores de Jerusalem, cada qual em sua guarda, e cada qual em fronte de sua casa.

4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porem pouco povo havia dentro della: e *ainda* as casas não estavão edificadas.

5 Então meu Deos me poz em meu coração, que ajuntasse aos Nobres; e aos Magistrados, e ao povo, para contar as genealogias: e achei o livro da genealogia, dos que subirão primeiro, e *assim* achei escrito nelle.

6 Estes são os filhos da provincia, que subírão do cativeiro dos transportados, que transportára Nebucadnezar, Rei de Babylonia: e tornárão a Jerusalem, e a Juda, cada qual á sua cidade.

7 Os quaes viérão com Zorobabel, Jesua, Nehemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mordechai, Bilsan, Mispereth, Bigvai, Nehum, e Baana: *este* he o numero dos varões do povo de Israel.

8 Forão os filhos de Paros, dous mil e cento e setenta e dous.

9 Os filhos de Sephatias, trezentos e setenta e dous.

10 Os filhos de Arach, seis centos e cincoenta e dous.

11 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua e de Joab: dous mil e oito centos e dezoito.

12 Os filhos de Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

13 Os filhos de Zatthu, oito centos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zaccai, sete centos e sessenta.

15 Os filhos de Binnui, seis centos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgad, dous mil e trezentos e vinte e dous.

18 Os filhos de Adonikam; seis centos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dous mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adin, seis centos e cincoenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos Besai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Hariph, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeon, noventa e cinco.

26 Os varões de Bethlehem, e de Netopha, cento e oitenta e oito.

27 Os varões de Anathot, cento e vinte e oito.

28 Os varões de Beth-Azmaveth, quarenta e dous.

29 Os varões de Kiriath-Jearim, Cephira, e Beeroth, sete centos e quarenta e tres.

30 Os varões de Rama e Gaba, seis centos e vinte e hum.

31 Os varões de Michmas, cento e vinte e dous.

32 Os varões de Beth-El e Ai, cento e vinte e tres.

33 Os varões de outra Nebo, cincoenta e dous.

34 Os filhos de outro Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e hum.

38 Os filhos de Senaa, tres mil e nove centos e trinta.

39 Os Sacerdotes: Os filhos de Jedaias, da casa de Jesua, nove centos e setenta e tres.

40 Os filhos de Immer, mil e cincoenta e dous.

41 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

43 Os Levitas: Os filhos de Jesua, de Kadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: os filhos de Asaph, cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros; os filhos de Sallum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Hacub, os filhos de Hattita, os filhos de Sobai: cento e trinta e oito.

46 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

47 Os filhos de Keros, os filhos de Sia, os filhos de Padon.

48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai.

49 Os filhos de Hanan, os filhos de Giddel, os filhos de Gahar.

50 Os filhos de Reaias, os filhos de Resin, os filhos de Nekoda.

51 Os filhos de Gazam, os filhos de Uza, os filhos de Paseah.

52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nephussim.

53 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

54 Os filhos de Baslith, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

55 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.
56 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.
57 Os filhos dos servos de Salamão: os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Perida.
58 Os filhos de Jaela, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.
59 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth de Zebaim, os filhos de Amon.
60 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamão, trezentos e noventa e dous.
61 Tambem estes subírão de Thel-Melah, e Thel-harsa; Cherub, Addon, Immer: porem não pudérão mostrar a casa de seus pais e sua linhagem, se erão de Israel.
62 Os filhos de Dalaias, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda: seis centos e quarenta e dous.
63 E dos Sacerdotes, os filhos de Habaias, os filhos de Kos: os filhos de Barzillai, que tomàra mulher das filhas de Barzillai, o Gileadita, e chamou-se de seu nome dellas.
64 Estes buscárão sua escritura, querendo contar sua geração, porem não se achou: pelo que como immundos forão excluidos do Sacerdocio.
65 E Hattirsatha lhes disse, que não comessem das cousas sagradas, até que se apresentasse o Sacerdote com Urim e Thummim.
66 Toda esta congregação junta, foi quarenta e dous mil e trezéntos e sessenta.
67 Excepto seus servos, e suas servas, que forão sete mil e trezentos e trinta e sete: e tinhão duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.
69 Camelos, quatro centos e trinta e cinco: asnos, seis mil e sete centos e vinte.
70 E huma parte dos cabeças dos pais derão para a obra: Hattirsatha deu para o thesouro em ouro, mil dragmas, cincoenta bacias, e quinhentas e trinta vestes Sacerdotais.
71 E *alguns mais* dos cabeças dos pais derão para o thesouro da obra, em ouro vinte mil dragmas: e em prata, duas mil e duzentas libras.
72 E o que deu mais do povo, foi em ouro vinte mil dragmas: e em prata duas mil libras: e sessenta e sete vestes Sacerdotais.
73 E habitárão os Sacerdotes, e os Levitas, e os porteiros, e os cantores, e *alguns* do povo, e os Nethineos, e todo Israel em suas cidades.

CAPITULO VIII.

E CHEGADO o mez setimo, e estando os filhos de Israel em suas cidades:
2 Todo o povo se ajuntou como hum só varão, na praça diante da porta das aguas: e dissérão a Esra o Escriba, que trouxesse o livro da lei de Moyses, que Jehovah mandára a Israel.
3 E Esra o Sacerdote, trouxe a *lei* perante a congregação, assim dos varões, como das mulheres, e de todos os entendidos para ouvirem: o primeiro dia do mez setimo.
4 E leu nelle diante da praça, que está diante da porta das aguas, desda alva até o meio dia, perante varões e mulheres, e entendidos: e os ouvidos de todo povo estavão ao livro da lei.
5 E Esra o Escriba estava em pé sobre huma cadeira alta de madeira, que fizérão para aquillo; e estava em pé junto a elle, á sua mão direita, Matthithias, e Sema, e Anaias, e Urias, e Hilkias, e Maaseias: e á sua mão esquerda, Pedaias, e Misael, e Melchias, Hasum e Hasbaddana, Zacharias, e Mesullam.
6 E Esra abrio o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava pôr em cima de todo o povo: e o abrindo elle, todo o povo se poz em pé.
7 E Esra louvou a Jehovah, o grande Deos: e todo o povo respondeo, Amen, Amen! levantando suas mãos, e inclinárão-se; e adorárão a Jehovah, com os rostos em terra.
8 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamin, Akkub, Sabbethai, Hodias, Maaseias, Kelita, Azarias, Jozabad, Hanan, Pelaias, e os Levitas ensinavão ao povo na lei: e o povo estava em seu posto.

9 E lêrão no livro, na lei de Deos, o declarando, e explicando o sentido, fazião que lendo, se entendesse.

10 E Nehemias, (que he Hattirsatha) e o Sacerdote Esra o Escriba, e os Levitas, que ensinavão ao povo, dissérão a todo o povo; este dia he consagrado a JEHOVAH vosso Deos, *pelo que* não vos anojeis, nem choreis: porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.

11 Disse-lhes mais, ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai partes aos que se não fez prestes; porque consagrado he este dia a nosso Senhor: assim que vos não entristeçais; porque a alegria de JEHOVAH he vossa força.

12 E os Levitas fizérão callar a todo o povo, dizendo, callai-vos; que santo he este dia: pelo que vos não entristeçais.

13 Então todo o pose foi a comer, e a beber, e a enviar partes, e a fazer grandes alegrias: porque entendérão as palavras, que lhes fizérão saber.

14 E o dia seguinte ajuntárão-se os cabeças dos pais do todo o povo, os Sacerdotes, e os Levitas, a Esra o Escriba: e isto para attentarem para as palavras da Lei.

15 E achárão escrito na Lei, que JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solemnidade *da festa*, o setimo mez.

16 Assim que a publicárão, e fizerão passar pregão por todas suas cidades, e em Jerusalem, dizendo, sahi ao monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de arvores olearias, e ramos de murtas, e ramos de palmas, e ramos de arvores espessas: para fazer cabanas, como está escrito.

17 Sahio pois o povo, e os trouxérão, e fizérão para si cabanas, cada qual em seu terrado, e em seus pateos, e nos pateos da casa de Deos: e na praça da porta das aguas, e na praça da porta de Ephraim.

18 E toda a congregação dos que tornárão do cativeiro, fizerão cabanas, e habitárão em cabanas, porque nunca fizerão assim os filhos de Israel, desdos dias de Jesua, filho de Nun, até aquelle dia: e houve mui grande alegira.

19 E de dia em dia se leu no livro da Lei de Deos, desdo primeiro dia até o derradeiro: e celebrárão a solemnidade *da festa* sete dias, e ao dia oitavo, o dia da prohibição, segundo o direito.

CAPITULO IX.

E AOS vinte e quatro dias deste mez se ajuntárão os filhos de Israel com jejum e com sacos, e trazião terra sobre si.

2 E a geração de Israel se apartou de todos os estranhos: e puzerão-se em pé, e fizerão confissão de seus peccados, e das iniquidades de seus pais.

3 Porque, levantando-se em seu posto, lerão no livro da Lei de JEHOVAH seu Deos huma quarta parte do dia: e na *outra* quarta parte fizerão confissão, e adorárão a JEHOVAH seu Deos.

4 E Jesua, e Bani Kadmiel, Sebanias, Bunni, Serebias, Bani *e* Chenani se puzérão em pé no lugar alto dos Levitas: e clamárão em alta voz a JEHOVAH seu Deos.

5 E os Levitas Jesua, e Kadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias, Pethachias, dissérão, levantai-vos, bemdizei a JEHOVAH vosso Deos de eternidade em eternidade: ora bendigão o Nome de tua gloriaque está levantado sobre toda bendição e louvor.

6 Tu es só JEHOVAH, tu fizeste o ceo, o ceo dos ceos, e todo seu exercito, a terra e tudo quanto ha nella, os mares e tudo quanto ha nelles, e os vivificas a todos: e o exercito dos ceos te adora.

7 Tu es JEHOVAH o Deos, què elegeste a Abram, e o tiraste de Ur dos Chaldeos: e lhe puzeste por nome, Abraham.

8 E achaste seu coração fiel perante tua face, e fizeste com elle o concerto, que *lhe* darias a terra dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amoreos, e dos Pherezeos, e dos Jebuseos, e dos Girgaseos, para a dares a sua semente: e confirmaste tuas palavras, porquanto es justo.

9 E attentaste para a miseria de nossos pais em Egypto: e ouviste seu clamor junto ao mar vermelho.

10 E déste sinaes e prodigios a Pharaó, e a todos seus servos, e a todo o povo de sua terra; porque soubeste, que soberbamente os tratárão: e assim te aquiriste nome, como se vê este dia.

11 E o mar fendeste perante elles, e passárão pelo meio do mar em secco: e a seus perseguidores lançaste nas profundezas, como pedra em aguas violentas.

12 E com columna de nuvem os guiaste de dia: e com columna de fogo de noite, para os alumiares no caminho, por onde havião de ir.

13 E sobre o monte de Sinai descendeste, e fallaste com elles desdos ceos: e déste lhes direitos justos, e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.

14 E teu santo Sabbado lhes fizeste saber: e preceitos, e estatutos, e Lei lhes mandaste pelo ministerio de Moyses teu servo.

15 E pão dos ceos lhes déste em sua fome, e agua da penha lhes produziste em sua sede: e disseste-lhes, que entrassem a possuir em herança a terra, pela qual alçaste tua mão, que lh'a havias de dar.

16 Porem elles e nossos pais se houverão soberbamente: e endurecérão seu toutiço, e não derão ouvidos a teus mandamentos.

17 E recusárão ouvir-*te*, e não se lembrárão de teus prodigios, que lhes fizeste, e endurecérão seu toutiço, e em sua rebellião levantárão hum cabeça, para se tornarem a sua servidão: porem tu, ó Deos perdoador, clemente e misericordioso, longanime e grande em beneficencia, com tudo os não desamparaste.

18 *E* até quando fizerão para si bezerro de fundição, e dissérão, este he teu Deos, que te tirou de Egypto; e fizérão-te grande injuria:

19 Todavia tu por tua grande misericordia os não deixaste no deserto: a columna de nuvem nunca delles se desviava de dia, para os guiar pelo caminho; nem a columna de fogo de noite, para os alumiar, e isto pelo caminho, por onde haviao de ir.

20 E teu bom Espirito déste; para os ensinar: e teu Manna não desviaste de sua boca, e agua lhes déste em sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta annos no deserto, falta nenhuma tiverão, seus vestidos se não envelhecérão, e seus pés se não inchárão.

22 Tambem lhes déste reinos e povos, e repartiste-os por cantões: assim possuírão em herança a terra de Sihon, a saber, a terra do Rei de Hesbon, e a terra de Og, Rei de Basan.

23 E seus filhos multiplicaste como as estrellas do ceo, e trouxeste os á terra, de que tinhas dito a seus pais, que entrarião *nella*, para a possuirem em herança.

24 Assim os filhos entrárão nella, e tomárão aquella terra em herança, e abateste perante elles aos moradores da terra, os Cananeos, e entregaste os em suas mãos: como tambem a seus Reis, e aos povos da terra, para fazerem delles á sua vontade.

25 E tomárão cidades fortes e terra grossa, e possuírão em herança casas cheas de toda fartura, cisternas cavacadas, vinhas e olivaes, e arvores de mantimento, em multidão: e comérão, e fartárão-se, e engordárão, e vivérão em delicias, por tua grande bondade.

26 Porem obstinárão-se, e rebellárão-se contra ti, e lançárão tua Lei tras suas costas, e matárão teus Prophetas, que protestavão contra elles, para os tornarem a ti: assim fizérão grandes abominações.

27 Pelo que os entregaste em as mãos de seus angustiadores, que os angustiárão: mas no tempo de sua angustia clamando a ti, desdos ceos tu ouviste; e segundo tua grande misericordia lhes déste libertadores, que os libertárão das mãos de seus angustiadores.

28 Porem em tendo repouso, tornavão a fazer mal perante tua face: e tu os deixavas em as mãos de seus inimigos, para que dominassem sobre elles; e convertendo se elles, e clamando a ti, tu os ouviste desdos ceos, e segundo tua misericordia os arrancaste em muitos tempos.

29 E protestaste contra elles, para os tornares a tua Lei; porem elles se hou-

vérão soberbamente, e não derão ouvidos a teus mandamentos, e contra teus dìreitos, contra elles peccárão, pelos quaes o homem, que os fizer, vivera; e puxárão seu hombro a tras, e endurecérão seu toutiço, e não ouvirão.

30 Porem estendeste tua benignidade sobre elles muitos annos, e protestaste contra elles por teu Espirito, pelo ministerio de teus Prophetas; porem não inclinárão os ouvidos: pelo que os entregaste nas mãos dos povos das terras.

31 Mas por tua grande misericordia os não destruiste, nem desamparaste: porque Deos clemente e misericordioso es.

32 Agora pois Deos nosso, ó Deos grande, poderoso e terrivel, que guardas o concerto e beneficencia, não tenhas em pouca conta todo o trabalho, que *nos* alcançou a nós, a nossos Reis, a nossos Principes, e a nossos Sacerdotes, e a nossos Prophetas, e a nossos pais, e a todo teu povo: desdos dias *dos* Reis de Assur, até o dia de hoje.

33 Porem tu es justo em tudo quanto nos sobreveio: porque tu fielmente te ouveste, e nós impiamente nos ouvemos.

34 E nossos Reis, nossos Principes, nossos Sacerdotes, e nossos pais não effeituárão tua Lei: e não dérão ouvidos a teus mandamentos, e a teus testimunhos, que protestaste contra elles.

35 Porque elles nem em seu reino, nem na multidão de teus bens, que lhes déste, nem na terra espaciosa e grossa, que lhes abrias, te servírão: nem se convertérão de suas más obras.

36 Eis que hoje somos servos: e até a terra, que deras a nossos pais, para comer seu fruto e seu bem, eis que naquella somos servos.

37 E multiplica sua renda para os Reis, que puzeste sobre nós, por nossos peccados: e á sua vontade dominão sobre nossos corpos, e sobre nossas bestas; e estamos em grande angustia.

38 E com tudo isto fizemos huma firme *aliança*, e a escrevémos: e nossos Principes, nossos Levitas, *e* nossos Sacerdotes a sobresellárão.

CAPITULO X.

E PARA os sobresellos forão: Nehemias Hattirsatha filho de Hachalias, e Zedekias.

2 Seraias, Azarias, Jeremias.

3 Pashur, Amarias, Malchias.

4 Hattus, Sebanias, Malluch.

5 Harim, Meremoth, Obadias.

6 Daniel, Ginnethon, Baruch.

7 Mesullam, Abias, Miamin.

8 Maazias, Bilgai, Semaias: estes forão os Sacerdotes.

9 E os Levitas: a saber, Jesua filho de Azanias, Binnui dos filhos de Henadad, Kadmiel.

10 E seus irmãos: Sebanias, Hodias, Kelita, Pelaias, Hanan.

11 Micha, Rehob, Hasabias.

12 Zacchur, Serebias, Sebanias.

13 Hodias, Bani, Beninu.

14 Os cabeças do povo: Pareos, Pahat-Moab, Elam, Zatthu, Bani.

15 Bunni, Asgad, Bebai.

16 Adonias, Bigvai, Adin.

17 Ater, Hiskias, Azur.

18 Hodias, Hasum, Besai.

19 Hariph, Anathoth, Nebai.

20 Magpias, Mesullam, Hezir.

21 Mezezabeel, Zadok, Jaddua.

22 Pelatias, Hanan, Anaias.

23 Hoseas, Hananias, Hassub.

24 Hallohes, Pilha, Sobek.

25 Rehum, Hasabna, Maaseias.

26 E Ahias, Hanan, Anan.

27 Malluch, Harim, Baana.

28 E o demais do povo, os Sacerdotes, os Levitas, os porteiros, os cantores, os Nethineos, e todos os que se apartárão dos povos das terras para a Lei de Deos, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; todo sabio *e* entendido:

29 Firmemente se apegárão a seus irmãos os mais nobres d'entre elles, e vierão ao anathema e ao juramento, de que andarião na Lei de Deos, que foi dada pelo ministerio de Moyses, servo de Deos: e de que guardarião e farião todos os mandamentos de JEHOVAH, nosso Senhor, e seus direitos, e seus estatutos:

30 E que não dariamos nossas filhas aos povos da terra: nem suas filhas tomariamos para nossos filhos.

31 E que trazendo os povos da terra

em dia de Sabbado a vender algumas fazendas, e qualquer grão, não a tomariamos delles em Sabbado, ou em dia santo: e livre deixariamos o anno setimo, e toda e qualquer cobrança.

32 Tambem nos puzemos preceitos, impondo nos ao anno a terça parte de hum siclo: para o ministerio da casa de nosso Deos:

33 Para os paens da proposição, e para a continua offerta de manjares, e para o continuo holocausto dos Sabbados, das Luas novas, para as festas solennes, e para as cousas sagradas, e para os sacrificios pelo peccado, para reconciliar a Israel: e *para* toda a obra da casa de nosso Deos.

34 Tambem lançámos as sortes entre os Sacerdotes, Levitas, e o povo, ácerca da offerta da lenha, que se havia de trazer á casa de nosso Deos, segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de anno em anno: para queimar se sobre o altar de JEHOVAH nosso Deos, como está escrito na Lei.

35 Que tambem trariamos as primeiras novidades de nossa terra, e todos os primeiros frutos de toda arvore, de anno em anno, á casa de JEHOVAH.

36 E os primogenitos de nossos filhos, o de nossas bestas, como esta escrito na Lei: e que os primogenitos de nossas vacas e de nossas ovelhas trariamos a casa de nosso Deos, aos Sacerdotes, que ministrão na casa de nosso Deos.

37 E que as primicias de nossa massa, e nossas offertas alçadiças, e o fruto de toda arvore, mosto e azeite trariamos aos Sacerdotes, ás camaras da casa de nosso Deos, e os dizimos de nossa terra aos Levitas: e que os Levitas pagarião os dizimos em todas as cidades de nossa lavoura.

38 E que hum Sacerdote, filho de Aaron, estaria com os Levitas, quando os Levitas recebessem os dizimos: e que os Levitas trarião os dizimos dos dizimos a casa de nosso Deos, ás camaras da casa do thesouro.

39 Porque a aquellas camaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi, devem trazer offertas alçadiças de grão, de mosto e azeite; porquanto ali estão os vasos do Santuario, como tambem os Sacerdotes que ministrão, e os porteiros, e os cantores: e que assim não desampararíamos a casa de nosso Deos.

CAPITULO XI.

E OS Maioraes do povo habitárão em Jerusalem: porem os de mais do povo lançárão sortes, para tirarem hum de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalem, e as nove partes em as *outras* cidades.

2 E o povo bemdisse a todos os varões, que voluntariamente se offerecião a habitarem em Jerusalem.

3 E estes são os cabeças da provincia, que habitárão em Jerusalem: (porem nas cidades de Juda, habitou cada qual em sua possessão, em suas cidades, Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamão.

4 Habitárão pois em Jerusalem *alguns* dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin: dos filhos de Juda, Athaias filho de Uzias, filho de Zacharias, filho de Amarias, filho de Sephatias, filho de Mahalaleel, dos filhos de Peres.

5 E Maaseias filho de Baruch, filho de Col Hose, filho de Hazaias, filho de Adaias, filho de Joiarib, filho de Zacharias, filho de Siloni.

6 Todos os filhos de Peres, que habitárão em Jerusalem, forão quatro centos *e* sessenta e oito valentes varões.

7 E estes são os filhos de Benjamin: Sallu filho de Mesullam, filho de Joed, filho de Pedaias, filho de Kolaias, filho de Maaseias, filho de Ithiel, filho de Jesaias.

8 E apos elle, Gabbai, Sallai: nove centos *e* vinte e oito.

9 E Joel, filho de Zichri, Superintendente sobre elles: e Juda, filho de Senua, segundo sobre a cidade.

10 Dos Sacerdotes: Jedaias, filho de Joiarib, Jachin.

11 Seraias filho de Hilkias, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Meraioth, filho de Ahitub, Guia da casa de Deos.

12 E seus irmãos, que fazião a obra na casa, oito centos *e* vinte e dous: e Adaias filho de Jeroham, filho de Pela-

lias, filho de Amsi, filho de Zacharias filho de Pashur, filho de Malchias.

13 E seus irmãos, cabeças dos pais, duzentos *e* quarenta e dous: e Amassai filho de Azareel, filho de Mesillemoth, filho de Immer.

14 E seus irmãos, Herões valentes, cento *e* vinte e oito: e Superintendente sobre elles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 E dos Levitas: Semaias filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hasabias, filho *de* Buni.

16 E Sabbethai, e Jozabad, dos cabeças dos Levitas, presidião sobre a obra de fora da casa de Deos.

17 E Matthanias filho de Micha, filho de Zabdi, filho de Asaph, o cabeça, que começava o fazimento de graças na oração, e Bakbukias o segundo de seus irmãos: então Abda filho de Sammua, filho de Galal, filho de Jeduthun.

18 Todos os Levitas na santa cidade, forão duzentos *e* oitenta e quatro.

19 E os porteiros, Akkub, Talmon, com seus irmãos, os guardas das portas: cento *e* setenta e dous.

20 E o de mais de Israel, dos Sacerdotes *e* Levitas, esteve em todas as cidades de Juda, cada qual em sua herdade.

21 E os Nethineos habitárão em Ophel; e Ziha e Gispa presidião sobre os Nethineos.

22 E o Superintendente dos Levitas em Jerusalem, foi Uzzi filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matthanias, filho de Micha: dos filhos de Asaph os cantores, em fronte da obra da casa de Deos.

23 Porque havia mandado do Rei acerca delles: a saber, huma certa renda para os cantores, cada qual em seu dia.

24 E Petahias, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerah, filho de Juda, era a a mão do Rei, em todo negocio do povo.

25 E nas aldeas em suas terras *alguns* dos filhos de Juda habitárão em Kiriath-Arba, e nos lugares de sua jurdição; e em Dibon, e nos lugares de sua jurdição; e em Jekabseel, e em suas aldeas.

26 E em Jesua, e em Molada, e em Peth Pelet.

27 E em Hasar Sual, e em Berseba, e nos lugares de sua jurdição.

28 E em Ziklag, e em Mechona, e nos lugares de sua jurdição.

29 E em En-Rimmon, e em Zora, e em Jarmuth.

30 Zanoah, Adullam, e suas aldeas; Lachis, e suas terras; Azaka, e os lugares de sua jurdição: e alojarão se desde Berseba até o valle de Hinnom.

31 E os filhos de Benjamin, de Geba *habitárão em* Michmas, e Aia, e Bethel, e lugares de sua jurdição.

32 E *em* Anathoth, Nob, Anania.

33 Hasor, Rama, Gitthaim.

34 Hadid, Zeboim, Neballat.

35 Lod, e Ono, no valle dos artifices.

36 E *alguns* dos Levitas dos repartimentos de Juda e de Benjamin.

CAPITULO XII.

ESTES são os Sacerdotes e Levitas, que subírão com Zerubabel filho de Sealthiel, e *com* Jesua: Seraias, Jeremias, Ezra.

2 Amarias, Malluch, Hattus.

3 Sechanias, Rehum, Meremoth.

4 Iddo, Ginnethoi, Abias.

5 Miamin, Maadias, Bilga.

6 Semaias, e Joiarib, Jedaias.

7 Sallu, Amok, Hilkias, Jedaias: estes forão os cabeças dos Sacerdotes e seus irmãos, em os dias de Jesua.

8 E forão os Levitas: Jesua, Binnui, Kadmiel, Serebias, Juda, Matthanias: este e seus irmãos presidião sobre os fazimentos de graças.

9 E Bakbukias, e Uni, seus irmãos, em fronte delle, nas guardas.

10 E Jesua gerou a Joiakim: e Joiakim gerou a Eliasib, e Eliasib gerou a Joiada.

11 E Joiada gerou a Jonathan: e Jonathan gerou a Jaddua.

12 E nos dias de Joiakim forão Sacerdotes cabeças dos pais: de Seraias, Meraias; de Jeremias, Hananias.

13 De Esra, Mesullam; de Amarias, Johanan.

14 De Melichu, Jonathan; de Sebanias, Joseph.

15 De Harim, Adna; de Meraioth, Helkai.
16 De Iddo, Zacharias; de Ginnethon, Mesullam.
17 De Abias, Zichri: de Minjamin *e* de Moadias, Piltai.
18 De Bilga, Sammua; de Semaias, Jonathan.
19 E de Joiarib, Matthenai; de Jedaias, Ezzi.
20 De Sallai, Kallai: de Amok, Eber.
21 De Hilkias, Hasabias; de Jedaias, Nethanael.
22 Dos Levitas, forão em dias de Eliasib, por cabeças de pais escritos, Joiada, e Johanan, e Jaddua: como tambem os Sacerdotes, até o reinado de Dario o Persiano.
23 Os filhos de Levi por Cabeças de pais escritos no livro das Chronicas: até os dias de Johanan filho de Eliasib.
24 Forão pois os cabeças dos Levitas, Hasabias, Serabias, e Jesua filho de Kadmiel, e seus irmãos em fronte delles, para louvarem, *e* darem graças, segundo o mandado de David, varão de Deos: guarda contra guarda.
25 Matthanias, e Bakbukias, Obadias, Mesullam, Talmon, *e* Akkub, erão porteiros, que fazião a guarda a as thesourarias das portas.
26 Estes forão em os dias de Joiakim filho de Jesua, o filho de Josadak: como tambem nos dias de Nehemias o Governador, e do Sacerdote Esra o Escriba.
27 E na dedicação dos muros de Jerusalem buscárão aos Levitas de todos seus lugares; para os trazerem: afim de fazerem a dedicação com alegrias, e com fazimentos de graças, e com canto, psalteiros, alaudes, e com harpas.
28 E assim ajuntárão aos filhos dos cantores: assim da campina do redor de Jerusalem, como das aldeas de Netophati.
29 Como tambem da casa de Gilgal, e dos campos de Gibea, e Azmaveth: porque os cantores se edificárão aldeas do redor de Jerusalem.
30 E purificárão-se os Sacerdotes e os Levitas: então purificárão ao povo, e as portas, e ao muro.
31 Então fiz subir aos Principes de Juda sobre o muro: e ordenei dous grandes coros e procissões, hum á mão direita sobre o muro da banda da porta do monturo.
32 E apos elles hia Hosaias, e a metade dos Principes de Juda.
33 E Azarias, Esra, e Mesullam.
34 Juda, e Benjamin, e Semaias, e Jeremias.
35 E dos filhos dos Sacerdotes, com trombetas, Zacharias filho de Jonathan, o filho de Semaias, filho de Matthanias, filho de Michaias, filho de Zacchur, filho de Asaph.
36 E seus irmãos, Semaias, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Nethanael, e Juda, *e* Hanani, com os instrumentos musicos de David, varão de Deos: e Esra o Escriba *hia* diante delles.
37 *Indo* assim para a porta da fonte, e em fronte delles, subírão as escadas da cidade de David pela subida *do* muro: desde cima da casa de David, até á porta das aguas, *da banda* do Oriente.
38 E o coro segundo hia de fronte, e eu apos elle: e a metade do povo *hia* sobre o muro, desda torre dos fornos, até a muralha larga.
39 E desda porta de Ephraim, e para a porta do Peixe, e a torre de Hananeel, e a torre de Mea, até á porta do Gado: e párárão a a porta da prisão.
40 Então ambos os coros parárão na casa de Deos: como tambem eu, *e* a metade dos Magistrados comigo.
41 E os Sacerdotes Eliakim, Maaseias, Minjamin, Michaias, Elioenai, Zacharias, *e* Hananias, com trombetas.
42 Como tambem Maaseias, e Semaias, e Eleazar, e Uzzi, e Johanan, e Malchias, e Elam, e Ezer: e fazião se ouvir os cantores, juntamente com Izrahias o Superintendente.
43 E sacrificárão no mesmo dia grandes sacrificios, e alegrárão-se; porque Deos os alegrára com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegrárão, que a alegria de Jerusalem se ouvio até de longe.
44 Tambem no mesmo dia se ordenárão varões sobre as camaras, para os thesouros, para as offertas alçadiças, para as primicias, e para os dizi-

mos, para ajuntarem nellas das terras das cidades as partes da Lei para os Sacerdotes e para os Levitas: porque Juda estava alegre por causa dos Sacerdotes, e dos Levitas, que assistiâo ali.

45 E faziâo a guarda de seu Deos, e a guarda da purificaçâo; como tambem os cantores e porteiros: conforme ao mandado de David, *e* de seu filho Salamâo.

46 Porque já em dias de David e Asaph, desda antiguidáde, havia cabeças dos cantores, e dos canticos de louvores, e dos fazimentos de graças, a Deos.

47. Pelo que todo Israel ja em dias de Zerubabel, e em dias de Nehemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cada qual em seu dia: e santificavâo aos Levitas, e os Levitas santificavâo aos filhos de Aaron.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia se leo no livro de Moyses, perante os ouvidos do povo: e achou se escrito nelle, que Ammonitas e Moabitas eternamente nâo entrassem na congregaçâo de Deos.

2 Porquanto nâo sahírâo ao encontro aos filhos de Israel, com pâo e agua: antes alugárâo contra elles a Bileam para o amaldiçoar, ainda que nosso Deos converteo a maldiçâo em bendiçâo.

3 Succedeo pois que, ouvindo elles esta Lei, apartárâo toda mistura de Israel.

4 E d'antes Eliasib Sacerdote, que presidia sobre a camara da casa de nosso Deos, se tinha aparentado com Tobias.

5 E fizera lhe huma camara grande, aonde d'antes se mettiâo as offertas de manjares, o incenso, e os vasos, e os dizimos de grâo, de mosto, e de azeite, que se ordenárâo para os Levitas, e cantores, e porteiros: como tambem a offerta alçadiça para os Sacerdotes.

6 Porem a tudo isto nâo estava eu em Jerusalem: porque aos trinta e dous annos de Artasasta, Rei de Babylonia, vim eu a ter com o Rei; mas a cabo de *alguns* dias, *tornei* a alcançar licença do Rei.

7 E vim a Jerusalem, e entendi o mal, que Eliasib fizera para Tobias, fazendo-lhe huma camara nos patios da casa de Deos.

8 O que muito me desagradou: pelo que lançei todas as alfaias da casa de Tobias fora da camara.

9 E mandando o eu purificárâo as camaras: e tornei a trazer ali os vasos da casa de Deos, com as offertas de manjares, e o incenso.

10 Tambem entendi, que a parte dos Levitas se *lhes* nâo dava: de maneira que os Levitas e os cantores, que faziâo a obra, se acolhérâo cada qual á sua terra.

11 Entâo pelejei com os Magistrados, e disse, porque se desamparou a casa de Deos? porem eu os ajuntei, e os restaurei em seu posto.

12 Entâo todo Juda trouxe os dizimos do grâo, e do mosto, e do azeite a os celleiros.

13 E por thesoureiros puz sobre os celleiros a Selemias o Sacerdote, e a Zadok o escrivâo, e a Pedaias d'entre os Levitas; e á sua mâo Hanan filho de Zacchur, o filho de Matthanias: porquanto por fieis os tinhâo; e *assim* se lhes encarregou *a elles* a destribuiçâo para seus irmâos.

14 Poristo, Deos meu, te lembra de mim: e nâo risques minhas beneficencias, que eu fiz á casa de meu Deos, e a suas guardas.

15 Naquelles dias vi em Juda aos que pisavâo lagares em Sabbado, e traziâo feixes, que carregavâo sobre asnos; como tambem vinho, uvas, e figos, e todas as *de mais* cargas, que traziâo a Jerusalem em dia de Sabbado: e protestei *contra elles* o dia que vendiâo mantimentos.

16 Tambem Tirios habitavâo dentro, que traziâo peixe, e toda mercadoria, que em Sabbado vendiâo aos filhos de Juda, e em Jerusalem.

17 Assim que pelejei com os nobres de Juda: e disse-lhes que mal he este que fazeis, e profanais ao dia do Sabbado?

18 Porventura nâo fizerâo vossos pâis assim, e nosso Deos trouxe todo este

mal sobre nos e sobre esta cidade? e vosoutros ainda mais acrecentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o Sabbado.

19 Succedeo pois que, dando as portas de Jerusalem já sombra antes do Sabbado, o mandando eu, as portas se fecharão; e mandei que as não abrissem até *não* passar o Sabbado: e puz a as portas *alguns* de meus moços: para que carga nenhuma entrasse em dia de Sabbado.

20 Então os bofarinheiros, e os vendedores de toda mercadoria passárão a noite fora de Jerusalem, huma ou duas vezes.

21 Assim que protestei contra elles, e lhes disse, porque passais a noite em fronte do muro? se outra vez o fizerdes, hei de pôr a mão em vosoutros: desdaquelle tempo não viérão em Sabbado.

22 Tambem disse aos Levitas, que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o Sabbado: nisto tambem, Deos meu, te lembra de mim; e perdoa me segundo a multidão de tua benignidade.

23 Vi tambem naquellas dias Judeos, que tinhão casado com mulheres Asdodicas, Ammonitas, e Moabitas.

24 E seus filhos a metade fallavão Asdodico, e não podião fallar Judaico: senão segundo a lingoa de cada povo.

25 Assim que pelejei com elles, e os amaldiçoei, e espanqueei a *alguns* varões delles, e lhes arranquei os cabellos: e os fiz jurar por Deos *dizendo*, que não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e que não mais tomareis de suas filhas *nem* para vossos filhos, nem para vos.

26 Porventura não peccou nisto Salamão Rei de Israel? não havendo entre muitas gentes Rei semelhante a elle, e sendo amado de Deos, e pondo o Deos por Rei sobre todo Israel: e *com tudo* as mulheres estranhas o fizerão peccar.

26 E dar-vos hiamos *nos* euvidos, para fazer todo este mal tão grande, prevaricando contra nosso Deos, casando com mulheres estranhas?

28 Tambem hum dos filhos de Joiada, filho de Eliasib o summo pontifice, era genro de Saneballát o Horonita: pelo que o affugentei de mim.

29 Lembra-te delles, Deos meu: *pois* contaminárão o Sacerdocio, como tambem a aliança do Sacerdocio e dos Levitas.

30 Assim os alimpei de todo estranho e ordenei as guardas dos Sacerdotes, e dos Levitas cada qual em sua obra.

31 Como tambem para com as offertas da lenha em tempos determinados, e para com as primicias: lembra te de mim, Deos meu, para bem.

O LIVRO DE ESTHER.

CAPITULO I.

E SUCCEDEO em dias de Ahasuero, (este he o Ahasuero, que reinou desda India até Ethiopia, *sobre* cento e vinte e sete provincias:)

2 Em aquelles dias, assentando-se o Rei Ahasuero sobre o throno de seu reino, que está na fortaleza de Susan:

3 No anno terceiro de seu reinado, *que* fez hum convite a todos seus Principes, e a seus servos: o poder de Persia e Media, e os Maioraes Senhores das provincias, estavão perante elle.

4 Para mostrar as riquezas da gloria de seu reino, e o esplandor do ornato de sua grandeza: por muitos dias *a saber*, cento e oitenta dias.

5 E acabados aquelles dias, fez o Rei *hum* convite a todo o povo, que se achou na fortaleza de Susan, desdo maiór até o menór, pór sete dias: no pateo do jardim do palacio Real.

6 *As tapeçarias erão* de brancó, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e purpura, e argolas de prata, e colunnas de marmore: os leitos de ouro e prata, em campo de porphyro, e de marmore, e de alabastro, e de pedras preciosas.

7 E dava se de beber em vasos de ouro, e os vasos erão differentes huns dos outros; e havia muito vinho Real, segundo a faculdade do Rei.

8 E o beber era por lei, que ningem forçasse *a outrem*: porque assim o mandára o Rei expressamente a todos os grandes de sua casa, que fizessem conforme á vontade de cada hum.

9 Tambem a Rainha Vasthi fez hum convite a as mulheres, na casa Real, que tinha o Rei Ahasuero.

10 E ao setimo dia, estando já o coração do Rei alegre do vinho, mandou a Mehuman, Biztha, Harbona, Bigtha, e Abagtha, Zethar, e a Carchas, *que erão* os sete Eunuchos, que servião perante o acatamendo do Rei Ahasuero:

11 Que trouxessem a Vasthi a Rainha, com a coroa Real, perante o acatamento do Rei: para mostrar aos povos e aos Principes sua formosura, porque era formosa de vista.

12 Porem a Rainha Vasthi recusou de vir ao mandado do Rei por mão dos Eunuchos: pelo que o Rei muito se enfureceo, e sua ira se encendeo nelle.

13 Então disse o Rei aos Sabios, que entendião dos tempos: (porque assim se devião tratar os negocios do Rei em presença de todos os que sabião lei e o direito:

14 E os mais chagados a elle erão Carsena, Sethar, Admatha, Tharsis, Meres, Marsena, Memuchan, os sete Principes dos Persas, e dos Medos, que vião a face do Rei, e se assentavão os primeiros no reino:)

15 Que segundo a lei se devia fazer da Rainha Vasthi, porquanto não fizéra o mandado do Rei Ahasuero, por mão dos Eunuchos?

16 Então disse Memuchan em presença do Rei e dos Principes; não sómente peccou contra el Rei a Rainha Vasthi, porem tambem contra todos os Principes, e contra todos os povos, que ha em todas as provincias d'el Rei Ahasuero.

17 Porque *a noticia deste* feito da Rainha sahirá a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seus maridos em seus olhos quando se disser, mandou el Rei Ahasuero, que trouxessem a Rainha Vasthi perante seu acatamento; porem ella não veio.

18 Tam neste mesmo dia as Princezas de Persia e de Media dirão *o mesmo* a todos os Principes d'el Rei, ouvindo o feito da Rainha: e *assim haverá* assaz de desprezo e indignação.

19 Se bem parecer a el Rei, saia de sua parte hum mandado Real, e escreva se nas leis dos Persas e dos Medos, e não se quebrante: *a saber* que Vasthi *mais* não entre perante o acatamento d'el Rei Ahasuero, e el Rei dê seu reino della a sua companheira, que melhor que ella he.

20 E ouvindo-se o mandado, que el Rei mandar em todo seu reino; (ainda que he grande:) todas as mulheres darão honra a seus maridos, desda maior até o menor.

21 E pareceo esta palavra bem em olhos do Rei e dos Principes: e fez o Rei conforme á palavra de Memuchan.

22 Então enviou cartas a todas as provincias do Rei, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingoa: que cada varão fosse Senhor em sua casa, e fallasse conforme á lingoa de seu povo.

CAPITULO II.

PASSADAS estas cousas, e apaziguado já o furor do Rei Ahasuero, lembrou-se de Vasthi, e do que fizera, e do que se concluira sobre ella.

2 Então disserão os mancebos do Rei, que lhe servião: busquem se para el Rei moças donzellas, formosas de vista.

3 E el Rei ponha Commissarios em todas as provincias de seu reino, que ajuntem a todas as moças donzellas, formosas de vista, na fortaleza de Susan, na casa das mulheres, debaixo da mão de Hege, Eunucho d'el Rei, guarda das mulheres: e dem se lhes seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem em olhos d'el Rei, reine em lugar de Vasthi: e isto pareceo bem em olhos do Rei, e fez assim.

5 Havia então hum varão Judeo na fortaleza de Susan, cujo nome era Mordechai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Kis, varão de Jemini.

6 Que fora transportado de Jerusalem, com os transportados, que forão transportados com Jechonias Rei de Juda: ao qual transportára Nebucadnezar, Rei de Babylonia.

7 E este he o que criára a Hadassa, (que he Esther filha de seu tio;) porque não tinha pai nem mai: e era moça bella de parecer, e formosa de vista; e morrendo seu pai e sua mai, Mordechai a tomára por sua filha.

8 Succedeo pois que, divulgando-se o mandado do Rei e sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susan debaixo da mão de Hegai, tambem levarão a Esther á casa do Rei, debaixo da mão de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceo formosa em seus olhos, e alcançou graça perante elle; pelo que se apresurou com seus enfeites, e com suas partes lhe dar, como tambem a sete moças de respeito da casa do Rei lhe dar: e a passou com suas moças ao melhor da casa das mulheres.

10 Esther porem não declarou seu povo e sua parentela: porque Mordechai lhe mandára, que o não declarasse.

11 E passeava Mordechai cada dia diante do pateo da casa das mulheres: para informar-se de como Esther passava, e do que lhe succederia.

12 E chegando já a vez de cada moça, para vir ao Rei Ahasuero, desde que se houvesse usado com ella segundo a lei das mulheres, por doze mezes; (porque assim se cumprião os dias de seus enfeites:) seis mezes com oleo de mirra, e seis mezes com especiárias, e *outros* enfeites de mulheres.

13 De modo que assim a moça vinha ao Rei: tudo quanto dizia, se lhe dava, para ir-se com aquillo da casa das mulheres a casa do Rei.

14 A a tarde entrava, e pela manhã se tornava á segunda casa das mulheres, debaixo da mão de Saasgaz, Eunucho do Rei, guarda das concubinas: não tornava mais ao Rei, salvo se o Rei a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando pois a vez de Esther, filha de Abigail, tio de Mordechai, (que a tomára por sua filha,) para ir ao Rei, cousa nenhuma pedio, senão o que disse Hegai, Eunucho do Rei, guarda das mulheres: e alcançava Esther graça em olhos de todos quantos a vião.

16 Assim Esther foi levada ao Rei Ahasuero, a sua casa Real, no mez decimo, que he o mez de Tebeth: no anno setimo de seu reinado.

17 E o Rei amou a Esther mais que a todas as mulheres, e alcançou perante elle graça e benevolencia mais que todas as donzellas: e pôz a coroa Real em sua cabeça, e a fez Rainha, em lugar de Vasthi.

18 Então o Rei fez hum grande convite a todos seus Principes e a seus servos, que era o convite de Esther: e deu repouso a as provincias, e fez presentes segundo a faculdade do Rei.

19 E ajuntando-se segunda vez as donzellas, Mordechai estava assentado a a porta do Rei.

20 Esther *porem* não declarára sua parentela e seu povo, como Mordechai lhe mandára: porque Esther fazia o mandado de Mordechai, como quando a criára.

21 Naquelles dias, assentando-se Mordechai á porta do Rei, dous Eunuchos do Rei dos guardas da porta, Bigthan e Theres, grandemente se indignarão, e procurárão pôr as mãos em o Rei Ahasuero.

22 E foi isto entendido de Mordechai, e elle o fez saber a a Rainha Esther: e Esther o disse ao Rei, em nome de Mordechai.

23 E inquirida a causa, assim se achou, e ambos forão enforçados em huma força: e foi escrito nas Chronicas perante o Rei.

CAPITULO III.

DEPOIS destas cousas o Rei Ahasuero engrandeceo a Haman filho de Hammedatha Agagita, e o exalçou: e poz sua cadeira a riba de todos os Principes, que estavão com elle.

2 E todos os servos do Rei, que estavão á porta do Rei, se inclinavão e postravão perante Haman; porque assim o Rei mandára ácerca delle: po

rem Mordechai não se inclinava, nem se postrava.

3 Então os servos do Rei, que estavão á porta do Rei, disserão a Mordechai: porque traspassas o mandado d'el Rei?

4 Succedeo pois que dizendo-lhe elles *isto* de dia em dia, e não lhes dando elle ouvidos, o fizerão saber a Haman, para verem, se as palavras de Mordechai subsistirão; porque elle lhes tinha declarado, que era Judeo.

5 Vendo pois Haman, que Mordechai se não inclinava nem se postrava a elle: Haman se encheo de furor.

6 Porem em seus olhos em pouco teve de pôr as mãos só em Mordechai; (porque lhe havião declarado o povo de Mordechai:) mas Haman procurou destruir a todos os Judeos, que havia em todo o reino de Ahasuero, ao povo de Mordechai.

7 No mez primeiro (que he o mez de Nisan,) aos doze annos do Rei Ahasuero, se deitou Pur, isto he sorte, perante Haman, de dia em dia, e de *mez em mez*, até o mez dozeno, que *he o* mez de Adar.

8 Porque Haman disséra ao Rei Ahasuero, ha hum povo espargido e diviso entre os povos em todas as provincias de teu reino, cujas leis são differentes *das leis* de todos os povos, e tam pouco fazem as leis d'el Rei; pelo que não convem a el Rei de os deixar ficar.

9 Se bem parecer a el Rei, escreva se que os matem: e eu dez mil talentos de prata porei em mãos dos que fizerem a obra, para que se mettão nos thesouros d'el Rei.

10 Então o Rei tirou seu anel de sua mão: e o deu a Haman, filho de Hammedatha Agagita, adversario dos Judeos.

11 E disse o Rei a Haman, essa prata te he dada: como tambem esse povo, para fazeres delle, o que bem parecer em teus olhos.

12 Então chamárão aos escrivaens do Rei no mez primeiro, aos treze do mesmo, e conforme a tudo quanto Haman mandou, se escreveo aos Principes do Rei, e aos Governadores que havia sobre cada provincia, e aos principes de cada povo; a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingoa: em nome do Rei Ahasuero se escreveo, e com o anel do Rei se sellou.

13 E as cartas se enviárão por mão dos correios a todas as provincias do Rei, que destruissem, matassem, e lançassem a perder a todos os Judeos desdo moço até o velho, crianças e mulheres, em hum dia, aos treze do mez dozeno, (que he o mez de Adar:) e que saqueassem seu despojo.

14 A sustancia do escrito era, que se denunciasse huma lei em todas as provincias em publico a todos os povos: que estivessem apercebidos para aquelle dia.

15 Assim os correios, impellidos pela palavra do Rei, sahirão, e a lei se denunciou na fortaleza de Susan: e o Rei e Haman se assentárão a beber; porem a cidade de Susan estava confusa.

CAPITULO IV.

ENTENDENDO pois Mordechai tudo quanto havia passado, rasgou Mordechai seus vestidos, e vestio-se de hum saco com cinza: e sahio-se pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor.

2 E chegou até diante da porta do Rei: porque ninguem vestido de saco podia entrar pelas portas do Rei.

3 E em toda e cada provincia *e* lugar, aonde a palavra do Rei, e sua lei chegáva, havia entre os Judeos grande nojo, com jejum, e choro, e lamentação: *e* muitos jazião em sacos e em cinza.

4 Então vierão as donzellas de Esther, e seus Eunuchos, e fizerão-lh'o saber, do que a Rainha muito se deo: e mandou vestidos para vestir a Mordechai, e tirar-lhe seu saco; porem elle os não aceitou.

5 Então Esther chamou a Hathach (hum dos Eunuchos do Rei, a quem puzera a seu serviço,) e deu-lhe mandado para Mordechai: para saber que era aquillo; e para que.

6 E sahindo Hathach a Mordechai, á praça da cidade, que estava diante da porta do Rei:

7 Mordechai lhe fez saber tudo quanto lhe succedéra: como tambem a of-

ferta da prata, que Haman dissera, que daria para os thesouros do Rei, pelos Judeos, para lançálos a perder.

8 Tambem a sustancia da lei escrita, que se publicára em Susan, para os destruir, lhe deu para o mostrar a Esther, e lh'o fazer saber: e lhe mandasse, que se fosse *ter com* o Rei, para lhe pedir e supplicar na sua presença por seu povo.

9 Veio pois Hathach, e fez saber a Esther as palavras de Mordechai.

10 Então disse Esther a Hathach, e mandou-lhe *dizer* a Mordechai:

11 Todos os servos do Rei, e o povo das provincias do Rei, bem sabem, que todo varão ou mulher, que entrar no pateo de dentro ao Rei, sem ser chamado, sua mesma sentença he, que morra, salvo se o Rei lhe apontar com o ceptro de ouro, para que viva: e eu estes trinta dias não sou chámada, para entrara o Rei.

12 E fizerão saber a Mordechai as palavras de Esther.

13 Então disse Mordechai, que tornassem a dizer a Esther: não imagines em teu animo, que escaparás na casa do Rei, mais que todos os *outros* Judeos.

14 Porque se de todo te callares neste tempo, respiração e livramento d'outra parte sahirá para os Judeos, mas tu e a casa de teu pai perecereis: e quem sabe, se para tal tempo, como este, chegaste a este reino?

15 Então disse Esther, que tornassem a dizer a Mordechai:

16 Vai, ajunta a todos os Judeos, que se acharem em Susan, e jejuai por mim, e não comais nem bebais em tres dias, nem de dia nem de noite, *e* eu e minhas donzellas tambem assim jejuaremos: e assim entrarei a ter com o Rei, ainda que não he segundo a lei; e perecendo, pereça.

17 Então Mordechai foi: e fez conforme a tudo, quanto Esther lhe mandou.

CAPITULO V.

SUCCEDEO pois, que ao dia terceiro Esther se vestio de vestidos Reais, e se poz no pateo de dentro da casa do Rei, em fronte do aposento do Rei: e o Rei estava assentado em seu throno Real, na casa Real em fronte da porta do aposento.

2 E foi que, vendo o Rei a Rainha Esther, que estava no pateo, alcançou graça em seus olhos, que o Rei apontou para Esther com o ceptro de ouro, que tinha em sua mão, e Esther chegou, e tocou a ponta do ceptro.

3 Então o Rei lhe disse, que he o que tens, Rainha Esther? ou qual he tua petição? até ametade do reino se te dará.

4 E disse Esther, se bem parecer a el Rei, venha el Rei e Haman hoje ao convite, que lhe tenho preparado.

5 Então disse o Rei, fazei apresurar a Haman, que faça o mandado de Esther: vindo pois o Rei e Haman ao convite, que Esther preparára.

6 Disse o Rei a Esther, no convite do vinho, qual he tua petição? e darse-te-há: e qual he teu petitorio? *e se* fará, ainda até ametade do reino.

7 Então respondeo Esther, e disse: minha petição e petitorio he,

8 Se achei graça em olhos d'el Rei, e se bem parecer a el Rei concederme minha petição, e outorgar-me meu petitorio, venha el Rei com Haman ao convite, que lhes hei preparar, e á manhã farei conforme ao mandado d'el Rei.

9 Então sahio Haman aquelle dia alegre e de bom animo: porem vendo Haman a Mordechai á porta do Rei, e que não se levantára, nem se movéra por elle, então Haman se encheo de furor contra Mordechai.

10 Porem Haman se refreou, e veiosé a sua casa: e envíou, e mandou vir a seus amigos, e a Zeres sua mulher.

11 E contou-lhes Haman a gloria de suas riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo o em que o Rei o engrandecéra, e o em que o exalçara sobre os Principes e servos do Rei.

12 Disse mais Haman, tam pouco a Rainha Esther a ninguem fez vir com o Rei ao convite, que preparára, senão a mim: e ainda para á manhã estou convidado della juntamente com o Rei.

13 Porem tudo isto me não satisfaz: todo o tempo que vejo ao Judeo Mordechai assentado á porta do Rei.

14 Então lhe disse Zerés sua mulher, e todos seus amigos, faça se huma forca de cincoenta covados em alto, e á manhã dize ao Rei, que enforquem nella a Mordechai, e então entra com o Rei alegre ao convite: e este conselho bem pareceo a Haman, e mandou fazer a forca.

CAPITULO VI.

NAQUELLA mesma noite se tirou o sono ao Rei: então mandou trazer o livro das memorias das Chronicas; e lerão-se em presença do Rei.

2 E achou-se escrito, que Mordechai dera noticia de Bigthana, e de Theres, dous Eunuchos do Rei dos da guarda da porta: de que procurárão pelas mãos no Rei Ahasuero.

3 Então disse o Rei, que honra e magnificencia se fez poristo a Mordechai? e os mancebos do Rei, seus servos, disserão, cousa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o Rei, quem está no *pateo?* (e Haman viera ao pateo de fora da casa do Rei, para dizer ao Rei, que enforcassem a Mordechai na forca, que lhe preparára.)

5 E os mancebos do Rei lhe disserão, eis que Haman está no pateo, e disse o Rei, que entrasse.

6 E entrando Haman, o Rei lhe disse, que se fará ao varão, de cuja honra el Rei se agrada? então Haman disse em seu coração, de quem se agradará o Rei para *lhe* fazer honra mais que a mim?

7 Pelo que disse Haman ao Rei: ao varão de cuja honra el Rei se agrada.

8 Traga o vestido Real, de que el Rei se costuma vestir: como tambem o cavallo em que el Rei costuma cavalgar; e ponha-se-lhe a coroa Real em sua cabeça.

9 E entregue-se o vestido e o cavallo, em mão de hum dos Principes d'el Rei, dos maiores Senhores, e vistão delle a aquelle varão de cuja honra el Rei se agrada: e levem o a cavallo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante delle, assim se fará ao varão de cuja honra el Rei se agrada!

10 Então disse o Rei a Haman, Apressura-te toma o vestido e o cavallo, como disseste, e faze assim para com o Judeo Mordechai, que está assentado á porta d'el Rei: e palavra nenhuma deixes cahir de tudo quanto disseste.

11 E Haman tomou o vestido e o cavallo, e vestio a Mordeceai: e levou ao cavallo pelas ruas da cidade, e apregoou diante delle, assim se fará ao varão, de cuja honra el Rei se agrada!

12 Depois disto Mordechai se tornou á porta do Rei: porem Haman se retirou correndo a sua casa, anojado, e coberta a cabeça.

13 E contou Haman a Zeres sua mulher, e a todos seus amigos, tudo quanto lhe sucedéra: então seus Sabios, e Zeres sua mulher, lhe disserão, se Mordechai, diante de quem já começaste a cahir, he da semente dos Judeos, não prevalecerás contra elle: antes certamente cahirás perante elle.

14 Estando elles ainda fallando com elle, chegárão os Eunuchos do Rei: e apresurárão-se a levar a Haman ao convite, que Esther preparára.

CAPITULO VII.

VINDO pois o Rei com Haman, a beber se com a Rainha Esther:

2 Disse tambem o Rei a Esther o segundo dia em o convite do vinho, qual he tua petição, Rainha Esther? e dar-se-te-há: e qual he teu petitorio? até a metade do reino, se fará.

3 Então respondeo a Rainha Esther, e disse, se ó Rei, achei graça em teus olhos, e se bem parecer ao Rei: dé-se-me minha vida por minha petição, e meu povo por meu petitorio.

4 Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para *nos* destruirem, matarem, e lançarem a perder: se ainda por servos e por servas nos vendessem, callar me-hia; ainda que o oppressor, não recompensaria a perda d'el-Rei.

5 Então fallou o Rei Ahasuero, e disse á Rainha Esther: Quem he esse? e aonde esta esse, que encheo seu coração, para assim fazer?

6 E disse Esther, o varão, o oppressor e o inimigo, he este mao Haman: então Haman se perturbou perante o Rei e a Rainha.

7 E o Rei em seu furor se levantou do convite do vinho, *e se foi* ao jardim do palacio; e Haman se ficou em pé, para rogar a Rainha Esther por sua vida; porque vio, que ja o Rei por inteiro tinha concluido o mal para com elle.

8 Tornando pois o Rei do jardim do palacio à casa do convite do vinho, Haman se deixàra cahir sobre o leito, em que estava Esther, então disse o Rei, por ventura quereria elle tambem forçar a Rainha perante mim nesta casa? Sahindo esta palavra da boca do Rei, cubrírão a Haman o rosto.

9 Então disse Charbona, hum dos Eunuchos, *que estava* perante a face do Rei; eis aqui tambem a forca, que Haman fizéra para Mordechai, que fallára para bem d'el Rei, está junto á casa de Haman de cincoenta covados em altura então disse o Rei, enforcai o nella.

10 Assim enforcárão a Haman na forca, que elle e fizéra preparar para Mordechai: então o furor do Rei se aplacou.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE mesmo dia deu o Rei Ahasuero á Rainha Esther a casa de Haman, inimigo dos Judeos: e Mordechai veio perante o Rei: porque Esther declarára, quam *aparentado* lhe era.

2 E tirou o Rei seu anel, que tomára a Haman, e deu-o a Mordechai: e Esther ordenou a Mordechai sobre a casa de Haman.

3 Fallou mais Esther perante o Rei, e lançou-se a seus pés: e chorou, e supplicou-lhe, que revogasse a maldade de Haman Agagita, e seu intento, que intentára contra os Judeos.

4 E apontou o Rei para Esther com o ceptro de ouro: então Esther se levantou, e se poz em pé perante o Rei.

5 E disse, se bem pareoer a el Rei, e se eu achei graça perante elle, e *se* este negocio he recto diante d'el Rei, e *se* eu lhe agrado em seus olhos: escreva-se, que se revoquem as cartas *e* intento de Haman filho de Hammedatha, o Agagita, as quaes elle escreveo, para lançarem a perder os Judeos, que ha em todas as provincias d'el-Rei.

6 Porque, como poderei ver o mal, que sobrevirá a meu povo? e como poderei ver a perdição de minha geração?

7 Então disse o Rei Ahasuero á Rainha Esther, e ao Judeo Mordechai: eis que dei a Esther a casa de Haman, e a elle enforcárão em huma forca, porquanto *quizéra* pôr as mãos nos Judeos.

8 Assim que escrevei pelos Judeos como parecer bem em vossos olhos, em nome d'el Rei, e sellai o com o anel d'el Rei: porque a escritura que se escreve em nome d'el Rei, e se sella com o anel d'el Rei não he para revogar.

9 Então forão chamados os escrivaes do Rei naquelle mesmo tempo, e no mes terceiro (que he o mes de Sivan) aos vinte e tres do mesmo: e escreveo-se conforme a tudo quanto mandou Mordechai aos Judeos, como tambem aos Satrapas, e aos Governadores: e aos Maioraes das provincias, que *se estendem* da India até Ethiopia, cento e vinte e sete provincias, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo conforme a sua lingoa: como tambem aos Judeos, segundo sua escritura, e conforme a sua lingoa.

10 E escreveo-se em nome do Rei Ahasuero, e sellou-se com o anel do Rei: e enviárão-se as cartas por mão de correios o cavallo, e que cavalgavão sobre ginetes, *e sobre* mulos, filhos de egoas.

11 Que el Rei aos Judeos, que havia em cada cidade, concedia se ajuntassem, e se puzessem em defensa de sua vida, para destruirem, matarem e assolarem todas as forças de povo e provincia, que com elles apertassem, assim as crianças como as mulheres, e de seus bens *os* despojassem.

12 Em hum mesmo dia, em todas as provincias d'el Rei Ahasuero: aos treze do mez dozeno, que he o *mez de* Adar.

13 Era a sustancia de carta, que huma ordem se denunciaria em todas as provincias, publicamente a todos os povos: paraque os Judeos estivessem

preparados aquelle dia, para se vingarem de seus inimigos.

14 Os correios sobre ginetes *e* mulos apresuradamente sahirão, impellidos pela palavra do Rei: e foi publicada esta ordem na fortaleza de Susan.

15 Então Mordechai sahio de diante do Rei com hum vestido real de azul celeste e branco, como tambem com huma grande coroa de ouro, e com huma capa de linho fino e purpura: e a cidade de Susan jubilou e se alegrou.

16 *E* para os Judeos houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

17 Tambem em toda e cada qual provincia, e em toda e cada qual cidade, aonde chegava a palavra do Rei e sua ordem, havia entre os Judeos alegria e gozo, convites e dias de folguedo: e muitos dos povos da terra se tornavão Judeos; porque o temor dos Judeos cahira sobre elles.

CAPITULO IX.

E NO mez dozeno (que he o mez de Adar) aos treze dias do *mesmo, em* que chegou a palavra do Rei e sua ordem para a executar: no dia em que os inimigos dos Judeos esperavão ensenhorear se delles; o contrario succedeo, porque os Judeos forão os que se ensenhoreàrão de seus aborrecedores.

2 *Porque* os Judeos em suas cidades em todas as provincias do Rei Ahasuero se ajuntárão para pôr as mãos naquelles, que procuravão seu mal: e ninguem parou diante delles; porque seu terror cahio sobre todos aquelles povos.

3 E todos os Maioraes das provincias, e os Satrapas, e os Governadores, e os que fazião a obra do Rei, exalçavão aos Judeos: porque cahira sobre elles o temor de Mordechai.

4 Porque Mordechai era grande em casa do Rei, e sua fama sahia pòr todas as provincias: porque o varão Mordechai se hia engrandecendo.

5 Assim que os Judeos ferirão a todos seus inimigos, as cutiladas da espada, e da matança, e da perdição: e fizérão de seus aborrecedores o que quizérão.

6 E na fortaleza de Susan matárão e destruirão os Judeos quinhentos varões.

7 Como tambem a Pharsandatha, e a Dalphon, e a Aspatha.

8 E a Poratha, e a Adalia, e a Aridatha,

9 E a Pharmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizatha.

10 Os dez filhos de Haman, filho de Hammedatha, o inimigo dos Judeos, matárão: porem no despojo não mettérão suas mãos.

11 No mesmo dia veio perante o Rei a contia dos mortos na fortaleza de Susan.

12 E disse o Rei á Rainha Esther, na fortaleza de Susan matárão e lançárão a perder os Judeos a quinhentos homens, e aos dez filhos de Haman: nas de mais provincias d'el Rei que farião? qual he pois tua petição, e dar-se-te-há; ou qual he ainda teu petitorio? e far-se-há.

13 Então disse Esther, se bem parecer a El Rei, conceda-se tambem amanhã aos Judeos, que ha em Susan, que fação conforme ao mandado de hoje: e enforquem aos dez filhos de Haman em huma forca.

14 Então disse o Rei, que assim se fizesse; e deu-se mandado em Susan: e enforcárão aos dez filhos de Haman.

15 E ajuntarão-se os Judeos que havia em Susan, tambem aos catorze dias do mez de Adar, e matárão em Susan a trezentos homens: porem no despojo não mettérão suas mãos.

16 Tambem os de mais Judeos, que havia nas provincias do Rei, se ajuntárão para se porem em defensa de sua vida, e haverem repouso de seus inimigos; e matárão de seus aborrecedores a setenta e cinco mil: porem no despojo não mettérão suas mãos.

17 *Succedeo isto* aos treze dias do mez de Adar: e repousárão aos catorze do mesmo, e fizerão aquelle *dia* dia de convites e de alegria.

18 Tambem os Judeos que havia em Susan, se ajuntárão aos treze e catorze do mesmo: e repousárão aos quinze do mesmo, e fizerão aquelle *dia* dia de convites e de alegria.

19 Pelo que os Judeos das aldeas,

que habitavão nas villas, fizerão ao catorzeno dia do mez de Adar, dia de alegria e de convites, e dia de folguedo: e de mandarem huns aos outros presentes.

20 E Mordechai escreveo estes successos: e enviou cartas a todos os Judeos, que havia em todas as provincias do Rei Ahasuero, assim aos de perto, como aos de longe.

21 Ordenando-lhes que guardassem o catorzeno dia do mez de Adar, e o quinzeno do mesmo: todos e cada hum annos.

22 Conforme aos dias, em que os Judeos houverão repouso de seus inimigos; e ao mez, que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de nojo em dia de folguedo: para que os fizessem dias de convites e de alegria, e de mandarem huns aos outros presentes, e aos pobres dadivas.

23 E aceitárão os Judeos de fazerem o que já tinhão começado: como tambem o que Mordechai lhes escrevéra.

24 Porquanto Haman filho de Hammedatha o Agagita, de todos os Judeos inimigo, intentára lançar a perder aos Judeos: e deitára Pur, isto he, sorte, para os assolar e lançar a perder.

25 Mas vindo isto perante o Rei, mandou elle por cartas, que seu máo intento, que intentára contra os Judeos, tornasse sobre sua cabeça: pelo que enforcárão a elle e a seus filhos em huma forca.

26 Porisso aquelles dias se chamão Purim, do nome de Pur; pelo que *tambem* por causa de todas as palavras d'aquélla carta: e do que virão sobre isso, e do que lhes sobre viéra.

27 Confirmárão os Judeos, e tomárão sobre si, e sobre sua semente, e sobre todos os que se achegassem a elles, que não se deixaria de guardarem estes dous dias conforme ao que se escrevéra delles, e segundo seu tempo determinado: todos e cada hum annos.

28 E que estes dias serião lembrados e guardados em toda e cada huma geração, cada familia, cada provincia, e cada cidade: e que estes dias de Purim se não traspassarião entre os Judeos, e que sua lembrança nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Depois disto escreveo a Rainha Esther, filha de Abigail, e Mordechai o Judeo, com toda força: para confirmarem segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandárão cartas a todos os Judeos, a as cento e vinte e sete provincias do reino de Ahasuero: com palavras de paz e fieldade.

31 Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, como Mordechai o Judeo, e a Rainha Esther lhes confirmára, e como elles mesmos já o confirmárão sobre si e sobre sua semente: ácerca do *jejum* e de seu clamor.

32 E o mandado de Esther confirmou os successos daquelle Purim: e escreveo se em hum livro.

CAPITULO X.

DEPOIS disto poz o Rei Ahasuero tributo sobre a terra, e *sobre* as ilhas do mar.

2 E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaração da grandeza de Mordechai, a quem o Rei engrandeceo: porventura não estão escritas no livro das Chronicas dos Reis de Media e de Persia?

3 Porque o Judeo Mordechai foi o segundo depois do Rei Ahasuero, e grande para com os Judeos, e agradavel para com a multidão de seus irmãos: que procurava o bem de seu povo, e fallava pela prosperidade de toda sua nação.

O LIVRO DE JOB.

CAPITULO I.

HOUVE hum varão na terra de Us, cujo nome era Job: e era este varão sincero e recto, e temente a Deos, e desviando-se do mal.

2 E nascérão-lhe sete filhos, e tres filhas.

3 E era seu gado sete mil ovelhas, e tres mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e quinhentas asnas; era tambem muitissima a gente de seu serviço: de maneira que era este varão maior que todos os do Oriente.

4 E hião seus filhos, e fazião convites em casa de cada hum em seu dia: e enviavão, e convidavão a suas tres irmãos, a comerem e beberem com elles.

5 Era pois que, acabando-se em roda os dias dos convites, enviava Job, e os santificava, e levantava-se de madrugada, e offerecia holocaustos *segundo* o numero de todos elles; porque dizia Job, porventura peccárão meus filhos, e bendisserão a Deos em seu coração: assim fazia Job todos aquelles dias.

6 E vindo hum dia, em que os filhos de Deos viérão a apresentar-se perante JEHOVAH: tambem Satanás veio entre elles.

7 Então JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

8 *E disse* JEHOVAH a Satanás, attentaste *tambem* para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varão sincero e recto, temente a Deos, e desviando-se do mal.

9 Então respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse: porventura teme Job a Deos debalde?

10 Porventura de vallado não cercaste a elle, e a sua casa, e a tudo quanto tem? a obra de suas mãos abendiçoaste, e seu gado *em multidão* tresbordou sobre a terra.

11 Mas porem estende tua mão, e toca-*lhe* em tudo quanto tem: *e verás*, se te não bemdiz em tua face!

12 E disse JEHOVAH a Satanás, eis que tudo quanto tem, está em tua mão; somente a elle não estendas tua mão: e Satanás se sahio de diante do acatamento de JEHOVAH.

13 E succedeo hum dia, em que seus filhos e suas filhas comião, e bebião vinho em casa de seu irmão o primogenito:

14 Que hum mensageiro veio a Job, e *lhe* disse: estando os bois lavrando, e as asnas pascendo a seus lados;

15 Eis que os Sabeos derão sobre *elles*, e os tomárão, e aos moços ferirão a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para trazer-te as novas.

16 Estando este ainda fallando, veio outro, e disse; fogo de Deos cahio do ceo, e encendeo-se entre as ovelhas e entre os moços, e consumio-os: e tam sómente eu só escapei, para trazer-te as novas.

17 Estando este ainda fallando, veio outro, e disse, ordenando os Chaldeos tres tropas, dérão sobre os camelos, e os tomárão, e aos moços ferirão a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para trazer-te as novas.

18 Estando este ainda fallando, veio outro, e disse: estando teus filhos e tuas filhas comendo, e bebendo vinho, em casa de seu irmão o primogenito:

19 Eis que hum grande vento sobre veio d'alem do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, e cahio sobre os mancebos, e morrérão: e tam sómente eu só escapei, para trazer-te as novas.

20 Então Job se levantou, e rasgou sua capa, e tosquiou sua cabeça: e lançou-se em terra, e adorou.

21 E disse, nuo sahi do ventre de minha mai, e nuo tornarei para lá; JEHOVAH *o* deu, e JEHOVAH *o* tomou: bemdito seja o nome de JEHOVAH.

22 Em tudo isto Job não peccou: e a Deos não attribuhio falta alguma.

CAPITULO II.

E VINDO outro dia, em que os filhos de Deos viérão a apresentar-se perante JEHOVAH, tambem Satanás veio entre elles, a apresentar-se perante JEHOVAH.

2 Então JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

3 E disse JEHOVAH a Satanás; attentaste tambem para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varão sincero e recto, temente a Deos, e desviando-se do mal: e que ainda retem sua sinceridade; havendo tu me incitado contra elle, para o consumir sem causa.

4 Então Satanás respondeo a JEHO-

VAH, e disse: pele por pele, e tudo quanto o homem tem, dará por sua vida.

5 Porem estende tua mão, e toca-*lhe* em seus ossos, e em sua carne: *e verás* se te não bemdiz em tua face!

6 E disse JEHOVAH a Satanás; eisque está em tua mão: porem guarda sua vida.

7 Então se sahio Satanás de diante do acatamento de JEHOVAH: e ferio a Job de roins apostemas, desda pranta de seu pé até a moleira de sua cabeça.

8 E tomou hum *pedaço de* telha, para coçar-se com ella: e estava assentado em meio da cinza.

9 Então sua mulher lhe disse; ainda retens tua sinceridade? bemdize a Deos, e morre.

10 Porem elle lhe disse; como falla qualquer das doudas, fallas tu; de modo que receberiamos o bem de Deos, e o mal não receberiamos? em tudo isto não peccou Job com seus beiços.

11 Ouvindo pois tres amigos de Job todo este mal, que viéra sobre elle, viérão cada qual de seu lugar; *a saber* Eliphaz o Themanitha, e Bildad o Suhita, e Zophar o Naamathita: e concertárão juntamente de virem a condolecer-se delle, e a consolálo.

12 E levantando seus olhos de longe, não o conhecérão: e levantarão sua voz, e chorárão: e cada qual *delles* rasgárão suas capas, e espargírão pó sobre suas cabeças para o ceo.

13 Assim se assentárão juntamente com elle sobre a terra, sete dias e sete noites: e nenhum lhe fallava palavra alguma, porque vião que a dór era mui grande.

CAPITULO III.

DEPOIS disto abrio Job sua boca, e amaldiçoou seu dia.

2 Porque Job respondeo, e disse.

3 Pereça o dia, em que nasci: e a noite *em que* se disse; macho foi concebido!

4 Aquella dia fora trevas: *e* Deos desde riba não tivéra cuidado delle; nem resplandor o esclarecéra!

5 Trevas e sombra de morte o contaminárão, nuvens habitárão sobre elle: os negros vapores do dia o espantárão!

6 Escuridão tomára aquella noite, *e* não se gozára entre os dias do anno: *e* não viéra no numero dos mezes!

7 Ah se aquella noite fosse solitaria: *e* suave musica não viéra a ella!

8 Os amaldiçoadores do dia a amaldiçoárão, que se aparelhão, para levantar seu pranto!

9 As estrellas de seu lusco fusco se escurecérão; esperára a luz, e não viéra: e não víra as pestanas dos olhos da alva!

10 Porquanto não fechou as portas de meu ventre: nem de meus olhos escondeo a canseira.

11 Porque não morrí desda madre? *e* em sahindo do ventre, não espirei?

12 Porque se me anticipárão os juelhos? e para que os peitos, que mamasse?

13 Porque *já* agora jazéra e repousára: dormiria, *e* então haveria repouso para mim:

14 Com os Reis e Conselheiros da terra, que se edificavão *casas nos* lugares assolados:

15 Ou com os Principes, que tinhão ouro: que suas casas enchião de prata.

16 Ou como abortivo occulto, não fôra: como as crianças, *que* não virão a luz.

17 Ali os maos cessão de perturbar: e ali repousão os cansados de forças.

18 *Ali* os presos juntamente repousão: *e* não ouvem a voz do exactor.

19 Ali o pequeno e o grande está *em repouso:* e o servo *está* livre de seu Senhor.

20 Porque dá luz ao miseravel, e vida aos amargos de animo?

21 Que esperão a morte, e não se acha: e em busca della mais cavão, que em *a de* thesouros occultos:

22 Que de alegria saltão: *e* se gozão, achando a sepultura:

23 Ao varão, cujo caminho he occulto, e a quem Deos *o* encubrio?

24 Porque antes de meu pão vem meu suspiro: e meus bramidos se derramão como agua.

25 Porque temi temor, e veio-me: e o que arreceava, me sobre veio.

26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, e turbação *me* veio.

CAPITULO IV.

ENTAO respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Se intentarmos a fallar-te, enfadar-te-hás? mas quem poderia deter as palavras?

3 Eis que ensinaste a muitos: e as mãos fracas esforças-te.

4 Tuas palavras levantárão aos tropeçantes: e aos juelhos desfalecentes fortificas-te.

5 Mas agora a ti te vem, e te enfádas: e tocando-te, te perturbas.

6 Porventura não era teu temor *de Deos* tua esperança? e a sinceridade de teus caminhos tua atença?

7 Lembra-te agora, qual he o innocente que perecesse? e aonde os sinceros forão destruidos?

8 *Mas* como eu tenho visto, os que lavrão iniquidade, e semeão trabalho, segão o mesmo.

9 Com o bafo de Deos perecem: e com o assopro de seus narizes se consomem.

10 O bramido do leão, e a voz do feroz leão, e os dentes dos leamzinhos se quebrantão.

11 Perece o leão velho, porquanto não ha presa: e os filhos da leoa se espargem.

12 De mais disto huma palavra se me disse em segredo: e meus ouvidos alcançárão hum pouco della.

13 Entre imaginações de visões nocturnas; quando o sono profundo cahe sobre os homens:

14 Espanto e tremor me sobreveio, que todos os ossos me espantou.

15 Então hum Espirito passou por diante de minha face: fez arrepiarme o cabello de minha carne.

16 Parou elle, porem não conheci sua feição; huma figura estava diante de meus olhos: e callando, ouvi huma voz, *que dizia.*

17 Seria por ventura o homem mais justo que Deos? seria porventura o varão mais puro que seu Fazedor?

18 Eis que em seus servos não confiaria: ainda que poz claridade em seus Anjos.

19 Quanto menos naquelles que habitão em casas de lodo, cujo fundamento está no pó: e se quebrantão com a traça.

20 Desda manhã até a tarde são despedaçados: *e* sem que a isso se attende, eternamente perecem.

21 Porventura sua excellencia se não vai com elles? morrem, porem não com sabedoria.

CAPITULO. V.

CLAMA agora, se alguem ha que te responda? e a qual dos santos te tornarás?

2 Porque a ira acaba ao louco: e o zelo mata ao tolo.

3 *Bem* vi eu ao louco arraigar-se: porem logo amaldiçoei sua habitação.

4 Seus filhos estavão longe da salvação: e forão despedaçados as portas, e não houve quem os livrasse.

5 Sua sega devorou o faminto, e até dentre os espinhos a tirou: *e* o salteador tragou sua fazenda.

6 Porque do pó não procede o enfadamento: nem da terra brota o trabalho.

7 Mas o homém nasce para o trabalho: como as faiscas das brasas se levantão a voar.

8 Porem eu buscaria a Deos: e a Elle endereçaria minha falla.

9 *Pois* faz *tam* grandiosas cousas, que se não podem esquadrinhar: *e tantas* maravilhas, que se não podem contar.

10 Que dá a chuva sobre a terra: e envia aguas sobre os campos.

11 Para por aos abatidos em altura: para que os enlutados se exalçem por salvação.

12 Aniquila as imaginações dos astutos: para que suas mãos cousa nenhuma levem a diante.

13 Prende aos sabios em sua astucia: para que o conselho dos perversos seja derribado.

14 De dia encontrão com as trevas: e como de noite, andão ás apalpadelas ao meio dia.

15 Porem ao necessitado livra da espada, *e* de sua boca delles, e da mão do forçoso.

16 Assim ha atença para o pobre: e a iniquidade tapa sua boca delles.

17 Eis que bemaventurado he o homem, a quem Deos castiga: pelo que o castigo do Todopoderoso não engeites.

18 Porque elle faz a chaga, e elle *mesmo a* lia: elle fere, e suas mãos curão.

19 Em seis angustias te livrará: e na setima o mal te não tocará.

20 Na fome te livrará da morte: e na guerra da violencia da espada.

21 Do açoute da lingua estarás encuberto: e não temerás da assolação, quando vier.

22 Da assolação e da fome te rirás: e dos animaes da terra não temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás tua aliança: e os animaes do campo serão pacificos comtigo.

24 E acharás, que tua tenda está em paz: e proverás tua habitação, e *assim* não falharás.

25 Tambem acharás, que se multiplicará tua semente, e teus gomos, como a erva da terra.

26 *Ja* na velhice virás á sepultura: como o montão de trigo se recolhe a seu tempo.

27 Eis que isto, ja o havemos inquirido, *e* assim he: ouve-o, e attenta nisso por teu *bem*.

CAPITULO VI.

MAS Job respondeo, e disse:

2 Oh se minha magoa rectamente se pesasse, e minha miseria juntamente se alçasse em huma balança!

3 Porque na verdade mais pesada seria, que a aréa dos mares: pelo que minhas palavras se *me* afogão.

4 Porque as frechas do Todopoderoso estão em mim, cujo ardente veneno bebe meu espirito: os terrores de Deos se armão contra mim.

5 Porventura zurrará o asno nos montes junto á relva? ou berrará o boi junto a seu pasto.

6 Ou comer-se-ha o desenxabido sem sal? ou haverá gosto na clara do ovo?

7 Minha alma refusa de tocar *a vossas palavras: pois* são como minha comida ensossa.

8 Oh se meu desejo se me cumprisse, e Deos *me* désse o que espero!

9 E que Deos quizesse quebrantarme, e sua mão soltasse, e me acabasse!

10 Isto ainda seria minha consolação, e me refrigeraria em *meu* tormento, não *me* perdoando elle: porque não occultei as palavras do Santo.

11 Que he minha força, para que espére? ou qual he meu fim, para que prolongue minha vida?

12 He porventura minha força, força de pedra? *Ou* he minha carne de metal?

13 Ou não está minha ajuda em mim? ou acolheo-se de mim a Sabedoria?

14 Ao que está derretido, havia de fazer bem o amigo: quando não, deixaria ao temor do Todopoderoso.

15 Meus irmãos aleivemente *me* falhárão, como ribeiro: acolhem-se como o tresbordar dos ribeiros.

16 Que estão encubertos com a geada: *e* nelles se esconde a neve.

17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem: *e* em aquentando-se, desaparecem de seu lugar.

18 As veredas de seus caminhos se desvião a huma e outra banda: sobem pelo lugar vazio, e perecem.

19 Os caminhantes de Tema os vêem: os passageiros de Scheba attentão para elles.

20 Forão envergonhados, por confiar cada qual *nelles:* e chegando ali, se confundem.

21 Agora *pois* na verdade *para comigo* vos desfizestes em nada: vistes *meu* espanto, e temestes.

22 Porventura disse-*vos* eu, trazeime: e de vossa fazenda-me dai presentes?

23 Ou livrai-me das mãos do oppressor: e redemi-me das mãos dos tyrannos?

24 Ensinai-me, e eu *me* callarei: e dai-me a entender em que errei.

25 O quam fortes são as palavras da boa razão! mas que reprender *ousa alguem* de vosoutros?

26 Porventura cuidaréis palavras para reprender? e as razões do desesperado *lançaréis* ao vento?

27 Assim vos lançais sobre o orfão: e cavais *cova* a vosso amigo.

28 Agora pois, se sois servidos, vi-

raì-vos para mim; e *vede*, se minto em vossa presença.

29 Tornai-vos pois, não haja iniquidade: tornai-vos, digo, *que* ainda minha justiça apparecerá nisso.

30 Haveria iniquidade em minha lingua? *Ou* não poderia meu padar dar a entender *minhas* miserias?

CAPITULO VII.

PORVENTURA não temo homem guerra sobre a terra? e não são seus dias como os dias do jornaleiro?

2 Como o servo suspira pela sombra; e como o jornaleiro espéra por seu salario.

3 Assim me dérão por herança mezes de vaidade: e noites de trabalho me preparárão.

4 Deitando-me a dormir, então digo; quando me levantarei, e elle medirá a noite? e farto-me de voltear *na cama* até a alva.

5 Minha carne está vestida de bichos, e de terroens de pó: meu couro está fendido, e feito abominavel.

6 Meus dias são mais ligeiros que a lançadeira do tecelão: e perecérão sem esperança.

7 Lembra-te, que minha vida he hum vento: meus olhos não tornarão a ver o bem.

8 Os olhos dos que *agora* me vém, *mais* me não verão, teus olhos estarão sobre mim, porem não serei *mais*.

9 A nuvem se esvaece, e passa: assim o que descende á sepultura, nunca tornará a subir.

10 Nunca mais tornará á sua casa: nem seu lugar mais o conhecerá.

11 Pelo que tambem eu não reterei minha boca: fallarei com angustia de meu espirito; me queixarei com amargura de minha alma.

12 Sou eu porventura o mar, ou balea: para que me ponhas guarda?

13 Dizendo eu, minha cama me consolará; meu leito tirará *alguma cousa* de minha queixa!

14 Então me espantas com sonhos; e com visões me assombras:

15 Pelo que minha alma escolheria a affogadura; *e* mais a morte, que meus ossos.

16 Ja eu os abomino, pois eternamente não viverei: retira-te de mim, pois meus dias são vaidade.

17 Que he o homem, para que tanto o estimes? e ponhas sobre elle teu coração?

18 E cada manhã o visites? e cada momento o proves?

19 Até quando me não deixarás? *nem* me soltarás, até que engula meu cuspo?

20 Pequei eu, que te farei, o Guarda dos homens? porque me puzeste por tropeço, para que a mim mesmo me seja pesado?

21 E porque *me* não perdoas minha transgressão, e não tiras minha iniquidade? porque agora me deitarei no pò: e de madrugada me buscarás, e não serei *mais*.

CAPITULO VIII.

ENTAO respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Até quando fallarás taes cousas: e as razões de tua boca serão *como* vento impetuoso?

3 Porventura perverteria Deos o direito? e perverteria o Todopoderoso a justiça?

4 Se teus filhos peccárão contra elle, tambem elle os lançou na mão de sua transgressão.

5 *Mas* se tu de madrugada buscares a Deos, e ao Todopoderoso pedires misericordia:

6 Se fores puro e recto, certamente logo despertará por ti: e restaurará a morada de tua justiça.

7 Teu principio em verdade será pequeno: porem teu ultimo *estado* irá muito em crecimento.

8 Porque pergunta agora a as gerações passadas: e prepára te para a inquirição de seus pais.

9 Porque nos somos desde hontem, e nada sabemos: porquanto nossos dias são sobre a terra *como* a sombra.

10 Porventura não te ensinarão os taes, *e* te fallarão, e de seu coração tirarão razões?

11 Porventura sobe o junco sem lodo? *ou* crece a cana de lagoa sem agua?

12 Estando ainda em sua verdura, *ainda que* a não cortem, toda via antes de toda erva se secca.

13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Deos: e a esperança do hypocrita perecerá.

14 Que se anojará de sua esperança: e sua confiança será *como* a tea de aranha.

15 Encostar-se-ha á sua casa, mas não se terá firme: apegar-se-ha a ella, mas não ficará em pé.

16 Está çumarento perante o sol: e seus renovos se sahem por cima de sua horta.

17 Suas raizes se entretravão junto a fonte: para o pedregal attenta.

18 Arrancando-se elle de seu lugar, negálo ha *este, dizendo;* nunca te vi.

19 Eis que este he o prazer de seu caminho: e outros brotarão do pò.

20 Eis que Deos não regeitará ao recto: nem toma pela mão aos malfeitores:

21 Até que de riso te encha a boca; e teus beiços de jubilação.

22 Teus aborrecedores se vestirão de confusão: e nunca mais haverá tenda de impios.

CAPITULO IX.

MAS Job respondeo, e disse.

2 Na verdade sei, que he assim: porque como se justificaria o homem para com Deos?

3 Se quizer contender com elle, nem a huma de mil *cousas* lhe poderá responder.

4 He sabio de coração, e forte de forças: quem se endureceo contra elle, e teve paz?

5 *Elle he* o que transporta as montanhas, sem que o sintão: *e* o que as trastorna em seu furor.

6 O que remóve a terra de seu lugar: e suas columnas tremem.

7 O que manda ao Sol, e não sahe: e sella as estrellas.

8 O que só estende aos ceos: e anda sobre as alturas do mar.

9 O que faz a Ursa, o Orion, e o Sete estrello, e as recamaras do Sul.

10 O que faz *tam* grandes cousas, que se não podem esquadrinhar: e *tantas* maravilhas, que se não podem contar.

11 Eis que passará por diante de mim, e não o verei: e repassará perante mim, e não o sentirei.

12 Eis que arrebatará, quem lh'o fará restituir? quem lhe dirá, que fazes?

13 Deos não revocará sua ira: debaixo delle se encurvão os soberbos ajudadores.

14 Quanto menos lhe poderei eu responder? *e* minhas palavras escolher contra elle?

15 Ao qual, ainda que eu fosse justo, lhe não responderia: a meu Juiz pedirei misericordia.

16 Ainda que chamára *por elle*, e elle me respondéra: nem *porisso* creria, que désse ouvidos á minha voz.

17 Porque me quebranta com tempestade: e multiplica minhas chagas sem causa.

18 Nem me concede respirar: antes me farta de amarguras.

19 Quanto ás forças, eis que elle he o forte: e quanto ao juizo, quem me citará *com elle?*

20 Se eu me justificar, minha boca me condenará: se for recto, então me declarará por perverso.

21 Se for recto, não estimo minha alma: desprezo minha vida.

22 Esta he cousa, por que razão eu digo: que elle consóme ao recto, e ao impio.

23 Matando o açoute de improviso, então se ri da tentação dos innocentes.

24 A terra se entrega em mãos do impio; elle cobre o rosto dos juizes: se não, quem he logo?

25 E meus dias forão mais ligeiros, que o correio: fugirão, *e* nunca virão o bem.

26 Ja passárão como navios de posta: como a aguia, *que* se lança á comida.

27 Se eu disser; me esquecerei de minha queixa; e deixarei meus gestos, e refrigerarme hei:

28 Arreceio todas minhas dóres: *Porque bem* sei, que me não terás por innocente.

29 *E* sendo eu impio: porque trabalharei em vão?

30 Ainda que me lave com agua de neve; e purifique minhas mãos com sabão:

31 Então me submergerás na cava; e meus vestidos me abominarão.

32 Porque não he homem, como eu, a quem eu responda: vindo juntamente a juizo.

33 Não ha entre nos arbitro, *que* ponha sua mão sobre nos ambos.

34 Tire de mim sua vara: e seu terror me não perturbe.

35 *Então* fallarei, e não o temerei: porque assim não estou comigo.

CAPITULO X.

JA minha alma está enfadada de minha vida: deixarei minhá queixa sobre mim; fallarei com amargura de minha alma.

2 Direi a Deos, não me condénes: faze-me saber, porque comigo contendes?

3 *Parece*-te bem, que *me* opprimas? que regeites o trabalho de tuas mãos? e resplandeças sobre o conselho dos impios?

4 Tens tu porventura olhos carnaes? vès tu como o homen vê?

5 São teus dias, comó os dias do homem? são teus annos, como os annos do varão?

6 Para que inquiras minha iniquidade, e de meu peccado te informes?

7 Bem sabes tu, que eu não sou impio: todavia ninguem ha, que *me* livre de tua mão.

8 Tuas mãos me fazem dores, ainda que ellas me fizérão: juntas estão ao redor *de mim*; e tu me consomes.

9 Ora lembra-te, que me preparaste como limo: e me farás tornar em pó.

10 Porventura me não fundiste como leite, e como queijo me não coalhaste?

11 De couro e carne me vestiste: e de ossos e nervos me entreteceste.

12 Com a vida beneficençia me fizeste: e teu cuidado *me* guardou meu espirito.

13 Porem estas cousas occultaste em teu coração: bem sei eu, que isto esteve comtigo.

14 Se eu peccar, tu attentarás por mim; e de minha iniquidade me não escusarás.

15 Se for impio, ai de mim! e sendo justo, não levantarei minha cabeça: farto estou de affronta; mas attenta para minha miseria.

16 Porque se vai crescendo; como leão feroz me andas a caçar: tornaste, e poens-te a maravilhas contra mim.

17 Renovas tuas testimunhas em fronte de mim, e multiplicas tua ira contra mim: dão se me cada vez mais grandes combates.

18 Porque pois me tiraste da madre? Ah se dera o espirito, e olhos nenhuns me vírão!

19 *Então* fora, como se nunca ouvéra sido: *e* desdo ventre seria levado a sepultura.

20 Porventura não são poucos meus dias? cessa *pois*: *e* deixa-me, para que me refrigére hum pouco:

21 Antes que *me* vá, (e nunca torne,) a a terra de escuridão, e de sombra de morte:

22 Terra escurissima, como a mesma escuridão, sombra de morte, e sem ordem alguma, que resplandece como a escuridão.

CAPITULO XI.

ENTAO respondeo Tsophar o Naamathita, e disse.

2 Porventura á multidão de palavras se não responderia? E o homem paroleiro teria razão?

3 *Ou* os homens callarião tuas mentiras? E zombarias tu, e ninguem te envergonharia?

4 Pois disseste; pura he minha doutrina: e limpo sou em teus olhos.

5 Mas na verdade, ouxalá que Deos fallasse, e abrisse seus beiços contra ti!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porquanto são dobres em essencia: pelo que sabe, que Deos se esquece de ti por tua iniquidade.

7 Porventura acharás o rasto de Deos? *ou* chegarás até a perfeição do Todopoderoso?

8 *Como* as alturas dos ceos *he sua sabedoria*, que poderás tu fazer? mais

profunda que o inferno, que poderás tu saber?

9 Mais comprida he sua medida que a terra: e mais larga que o mar.

10 Se passar, e encerrar: ou *se* ajuntar; quem o desviará?

11 Porque elle conhece aos homens vãos: e vé ao vicio; e não poria sentido?

12 Então o homem falto de entendimento será entendidissimo; ainda que o homem nasce *como* o burro, *como o* asno montez.

13 Se tu preparaste teu coração, estende tuas mãos a elle!

14 Se vicio algum ha em tua mão, lança o longe *de ti*: e não deixes morar injustiça em tuas tendas.

15 Porque então teu rosto levantarás das maculas: e estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás dos trabalhos: *e* te lembrarás *delles*, como das aguas, que ja passárão.

17 E até *teu* tempo mais claro se levantará, que o meio dia: *então* avoarás; serás como a manhãzinha.

18 E terás confiança; porque haverá esperança: e cavarás, *e* repousarás seguro.

19 E deitar-te-has, e ninguem te espantará: e muitos supplicarão a teu rosto.

20 Porem os olhos dos impios se esmorecerão, e perecerá seu refugio delles: e sua atença será o espirar da alma.

CAPITULO XII.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Na verdade, que *por* vosoutros serdes o *só* povo: porisso comvosco ha de morrer a sabedoria.

3 Tambem eu tenho hum coração como vosoutros, *e* não cedo a vosoutros: e em quem não ha semelhantes causas?

4 Eu sou a risa de meus amigos; *porem* invoco a Deos, e elle me responde: o justo *e* o recto servem de risa.

5 Tocha desprezivel he na opinião do que está descansado: prestes está a tropeçar com os pés.

6 As tendas dos assoladores tem descanso, e os que a Deos irritão, seguranças: pelo que traz Deos com sua mão.

7 E na verdade, pergunta agora a as bestas, e cada qual dellas te o ensinará: e a as aves dos ceos, e ellas te o farão saber.

8 Ou falla com a terra, e ella teo ensinará: até os peixes do mar teo contárão.

9 Quem não entende por todas estas cousas, que a mão de JEHOVAH faz isto?

10 Em cuja mão está a alma de tudo quanto vive, e o espirito de toda a carne humana.

11 Porventura o ouvido não provará as palavras, como o pádar gosta as comidas?

12 Nós já decrepitos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.

13 Com elle está a sabedoria e a força? seu he o conselho e o entendimento.

14 Eis que elle derriba, e não se reedificará: encerra ao homem, e não se *lhe* abrirá.

15 Eis que elle retem as aguas, e seccar-se-hão: e deixa as sahir, e trastornão a terra.

16 Com elle está a força e a sabedoria: seu he o errado, e o que *o* faz errar.

17 Aos conselheiros leva despojados: e aos juizes faz desvariar.

18 Solta a atadura dos Reis: e ata o cinto a séus lombos.

19 Aos Maioraes leva despojados: *e* aos poderosos trastorna.

20 Aos leaes tira a falla: e toma o juizo aos velhos.

21 Derrâma desprezo sobre os Principes: e affroxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das trevas manifesta: e a sombra da morte tira á luz.

23 Multiplica as gentes e as faz perecer: esparge as gentes, e as guia.

24 Tira o coração aos cabeças das gentes da terra: e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Nas trevas andão ás apalpadelas, sem terem luz: e os faz vaguear, como a borrachos.

CAPITULO XIII.

EIS que tudo *isto* virão meus olhos: *e* meus ouvidos *o* ouvirão e entenderão.

2 Como vosoutros *o* sabeis, o sei eu tambem: a vós não cederei.

3 *Mas*, eu fallarei ao Todopoderoso: e quero defender-me para com Deos.

4 Porque na verdade vosoutros sois inventores de mentiras: *e* vós todos medicos de nada.

5 Ouxalá vos callasseis de todo! que vos seria *attribuido* á sabedoria.

6 Ora ouvi minha defensa: e attentai para os argumentos de meus beiços.

7 Porventura por Deos fallaréis perversidade? e por elle fallareis engano?

8 *Ou* fareis aceitação de sua pessoa? *ou* contenderéis por Deos?

9 Ser-*vos* hia bom, se elle vos esquadrinhasse? *ou* zombareis delle, como se zomba de homem algum?

10 Reprendendo vos reprenderá: se em occulto fizerdes aceitação de pessoas.

11 Porventura sua alteza vos não espantará? e seu temor não cahirá sobre vós?

12 Vossas memorias são como a cinza: vossas alturas como alturas de lodo.

13 Callai-vos perante mim, e fallarei eu: e passe sobre mim o que passar.

14 Porque *razão* tiraria minha carne com meus dentes, e poria minha alma em minha palma?

15 Eis que *ainda que* me matasse, porventura não esperaria? *e* com tudo meus caminhos defenderei perante elle.

16 Tambem elle será minha salvação: porem o hypocrita não virá perante seu rosto.

17 Ouvi com attenção minhas razões, e com vossos ouvidos minha demostração.

18 Eis que ja tenho ordenado *meu* direito: *e* sei que serei declarado por justo.

19 Quem he o que contenderá comigo? se eu agora me callasse, daria o espirito.

20 Tam sómente duas cousas não faças para comigo: *e* então me não esconderei de teu rosto.

21 *A saber*, desvia tua mão longe de sobre mim: e teu terror me não espante.

22 Chama pois, e eu responderei: ou eu fallarei, e tu me responde.

23 Quantas culpas e peccados eu tenho? notifica-me minha transgressão, e meu peccado.

24 Porque escondes teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 Porventura quebrantarás a folha arrebatada *do vento*? e perseguirás a a pragana seca?

26 Porque escreves contra mim amarguras: e me fazes herdar as culpas de minha mocidade.

27 Tambem pões meus pés no tronco, e attentas por todas minhas veredas: *e* te pões marca nas solas de meus pés.

28 Envelhecendo-se entretanto elle como a podridão, *e* como o vestido, que róe a traça.

CAPITULO XIV.

O HOMEM nascido de mulher, he curto de dias, e farto de inquietação.

2 Sahe como a flor, e *logo* he cortado: e foge como a sombra, e não subsiste.

3 Com tudo sobre este abres teus olhos: e me trazes a juizo comtigo.

4 Quem do immundo tirará o puro? nem *ainda* hum.

5 Ja que seus dias estão determinados; comtigo está o numero de seus dias: *e* tu lhe puzeste limites, e não passará d'alem *delles*.

6 Desvia-te delle, para que tenha repouso: até que, como o jornaleiro, tenha contentamento em seu dia.

7 Porque *ainda* para a arvore ha *alguma* esperança, de que, sendo cortada, ainda se renovará; e seus renovos não cessarão.

8 Se sua raiz se envelhecer na terra, e seu tronco se amortecer no pó:

9 Ao cheiro das aguas brotará: e dará ramos como a planta.

10 Porem desfalecendo o homem, es-

tá abatido: e dando o homem o espirito, então aonde está?

11 As aguas se vão do lago: e o rio se esgota, e se seca.

12 Assim o homem se deita, e não se levanta: até que mais não haja ceos, não acordarão; nem se erguerão de seu sono.

13 Ouxalá me escondéras na sepultura, *e* me occultáras até que tua ira se desviasse: *e* me puzéras hum limite, e te alembráras de mim!

14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver? todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse minha mudança?

15 Chama-*me*, e eu te responderei: *e* affeiçoa-te á obra de tuas mãos.

16 Porem agora contas meus passos: *e me* não guardas por meu peccado.

17 Minha transgressão está sellada em huma trouxa: e amontoas minhas iniquidades.

18 E na verdade, cahindo a montanha, perece: e a rocha se muda de seu lugar.

19 As aguas gastão as pedras: *e* o pó da terra affoga o que de si mesmo nascer nella: assim tu fazes perecer a atenção do homem.

20 Sempre prevaleces contra elle, e passa: *e* demudando seu rosto, o despedes.

21 Seus filhos vem a ter honra, e elle o não sabe: ou ficão attenuados, e não attenta por elles.

22 Mas estando sua carne *ainda* nelle, tem dores: e estando sua alma nelle, lamenta.

CAPITULO XV.

ENTAO respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura dará o sabio sciencia de vento por reposta? e encherá seu ventre do vento Oriental?

3 Reprendendo com palavras, que servem de nada; e com razões, com que nada aproveita?

4 E tu até o temer aniquilas: e diminues a oração perante o rosto de Deos.

5 Porque tua boca declara tua iniquidade: e tu escolheste a lingua dos astutos.

6 Tua boca te condena, e não eu: e teus beiços testificão contra ti.

7 Es tu porventura nascido o primeiro dos homens? ou foste gerado antes dos outeiros?

8 *Ou* ouviste o secreto conselho de Deos? e a ti *só* retiraste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não sabemos? *e que* entendes, que não haja em nosoutros?

10 Tambem ha entre nós velhos de çaâs e decrepitos, maiores em dias que teu pai.

11 Porventura as consolações de Deos te são pequenas? ou cousa alguma se occulta em ti?

12 Porque te arrebata teu coração? e porque pestenejão teus olhos?

13 Para que vires teu espirito contra Deos, e deixes sahir *taes* razões de tua boca.

14 Que he o homem, para que seja puro? e o que de mulher nasce, para que fique justo?

15 Eis que em seus santos não confiaría: e nem os ceos são puros em seus olhos.

16 Quantò mais abominavel e fedorento he o homem, que bebe a iniquidade como agua?

17 Escuta-me, mostrar-te o hei: e o que vi, *te* contarei:

18 O que os sabios denunciárão, e *o ouvindo* de seus pais, o não occultárão.

19 A sós os quaes se déra a terra: *e* nenhum estranho passou por meio delles.

20 Todos os dias o impio se dá pena a si mesmo: e poucos annos em numero se reservarão para o tyranno.

21 O soido dos horrores está em seus ouvidos: até na paz lhe sobrevem o assolador.

22 Não oré, que tornará das trevas: mas que está espiado da espada.

23 Anda vagueando por pão, aonde quer que haja: *bem* sabe, que ja o dia das trevas está prestes em sua mão.

24 Ansia e tribulação o assombrão: *e* prevalecem contra elle, como o Rei preparado para a peleja.

25 Porque estende sua mão contra Deos: e contra o Todopoderoso se embravece.

26 Arremete contra elle com *a força de seu* pescoço, *e* com seus grossos e levantados escudos.

27 Porquanto cubrio seu rosto com sua gordura: e fez rugas nas ilhargas.

28 E habitou em cidades assoladas, *como tambem* em casas, em que se não morava: que estavão prestes para montões *de pedras*.

29 Não enriquecerá, nem subsistirá seu poder: nem se estenderá pela terra a perfeição delles.

30 Não escapará das trevas, a chama *do fogo* secará seu renovo: *e* desaparecerá com o sopro de sua boca.

31 Não confie *pois* na vaidade, *com que* foi enganado: senão a *mesma* vaidade será sua recompensa.

32 Não sendo ainda *chegado* seu dia, ella *se lhe* comprirá: porque seu ramo não enverdecerá.

33 Arrancarão suas uvas em agraço, como *as* da vide: e derribarão sua flor, como *a* da oliveira.

34 Porque o ajuntamento dos hypocritas se fará solitario: e o fogo consumirá as tendas das peitas.

35 Concebem trabalho, e parem vaidade: e seu ventre obra enganos.

CAPITULO XVI.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Ouvi muitas cousas como estas: todos vosoutros sois consoladores molestos.

3 Haverá porventura fim de palavras de vento? ou que *he o que* te dá força, para *assim* responderes?

4 De mais, fallaria eu como vosoutros *fallais*? se vossa alma estivéra em lugar de minha alma? *ou* amontoaria palavras contra vós? e moveria minha cabeça contra vós?

5 Confortaria-vos com minha boca, e o movimento de meus beiços se reteria?

6 Se fallo, minha dôr não cessa: e callando, que *mal* me deixa?

7 Em verdade agora me molestou: tu assolaste toda minha companhia.

8 Testemunha *disto* he, que já me fizeste arrugado: *e* minha magreza já se levanta contra mim, *e* em meu rosto testifica *contra mim*.

9 Sua ira *me* despedaça, e elle me tem odio; range seus dentes contra mim: meu adversario aguça seus olhos contra mim.

10 Bocejão com sua boca contra mim, com desprezo me ferem nas queixadas: *e* contra mim se ajuntão todos.

11 Entregou-me Deos ao perverso: e nas mãos dos impios me fez cahir.

12 Descansado estava eu, porem elle me quebrantou; e pegou-me pelo toutiço, e despedaçou-me: e pôz-me por seu alvo.

13 Cercárão-me seus frecheiros; fendeo-me os rins, e não *me* perdoou: *e* meu fel derramou em terra.

14 Quebrantou-me com quebranto sobre quebranto: arremeteo contra mim, como o forçoso.

15 Cosi saco sobre minha pele: *e* revolvi minha cabeça no pó.

16 Meu rosto todo está enlodado de chorar; e sobre as capellas de meus olhos está a sombra de morte:

17 Não havendo porém em minhas mãos violencia; e sendo pura minha oração.

18 Ah terra, não cubras meu sangue: e não haja lugar para meu clamor!

19 Eis que tambem agora minha testemunha está no ceo, e minha testemunha nas alturas.

20 Meus amigos são os que zombão de mim: *mas* meus olhos estão destillando para Deos.

21 Ah, se se pudesse contender com Deos pelo homem: como o filho do homem por seu amigo!

22 Porque *poucos* annos em numero virão *ainda:* e eu seguirei o caminho, *por onde* não tornarei.

CAPITULO XVII.

MEU espirito se vai corrompendo, meus dias se vão apagando, *e* ja as sepulturas estão perante mim.

2 Porventura não estão zombadores comigo: e meus olhos trasnoitão em suas amarguras?

3 Promete agora, *e* dá-me fiador para comtigo: quem ha *outro que* me dê a mão?

4 Porque seus corações encubriste

de entendimento: pelo que os não exalçarás.

5 *O* que lisongeando falla aos amigos, tambem os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Porem a mim me poz por ditado de povos: de modo que já sou abominação perante o rosto *de cada qual*.

7 Pelo que ja meus olhos se escurecêrão de magoa: e já todos meus membros são como a sombra.

8 Os rectos pasmarão sobre isto: e o innocente se levantará contra o hypocrita.

9 E o justo seguirá seu caminho firmemente: e o puro de mãos irá crecendo em força.

10 Mas na verdade tornai todos vosoutros, e vinda cá: porque sabio nenhum acho entre vosoutros.

11 *Já* meus dias se passárão, meus pensamentos se arrancárão, as possessões de meu coração.

12 A noite *me* mudão em dia: a luz está perto *do fim* por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será minha casa: nas trevas estenderei minha cama.

14 A a cova clamo, *dizendo*, meu pai es: *e* aos bichos, minha mai e minha irmã sois.

15 Aonde pois estaria agora minha attença? minha attença digo, quem a poderá ver?

16 *Com* as barras da sepultura descenderão: quando juntamente no pò haverá descanso.

CAPITULO XVIII.

ENTAO respondeo Bildad, o Suhitá, e disse.

2 Até quando *não* fareis fim de palavras? attentai *bem*, e então fallaremos.

3 Porque somos estimados como bestas, e immundos em vossos olhos?

4 Oh tu, que despedaças sua alma em sua ira: será a terra deixada por tua causa? e mudar-se-hão as rochas de seu lugar?

5 Na verdade a luz dos impios se apagará: e a faisca de seu fogo não resplandecerá.

6 A luz se escurecerá em suas tendas: e sua lampada sobre elle se apagará.

7 Os passos de seu poder se estreitarão: e seu conselho o derribará.

8 Porque seus *mesmos* pés o lançarão á rede: e andará nos fios enredados.

9 O laço travará *delle* pelo calcanhar: *e* o salteador o vencerá.

10 Sua corda está escondida debaixo da terra: e sua armadilha na vereda.

11 Os assombros o espantarão do redor: e o farão correr de huma a outra parte, por onde quer que apresse os passos.

12 Seu poder será desbaratado: e a perdição está preparada à sua ilharga.

13 O primogenito da morte consumirá os ferrolhos de sua pele: consumirá *digo*, seus ferrolhos.

14 Sua confiança será arrancada de sua tenda: e *isto* o fará caminhar para o Rei dos assombros.

15 Morará em sua *mesma* tenda, ainda que sua não seja: espalhar-se-ha enxofre sobre sua morada.

16 De debaixo se secarão suas raizes: e de riba serão cortados seus ramos.

17 Sua memoria perecerá da terra: e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas: e affugenta-lo-hão do mundo.

19 Não terá filho, nem neto entre seu povo: e resto nenhum *delle* ficará em suas moradas.

20 De seu dia se espantarão os descendentes: e os antigos serão sobresaltados de horror.

21 Assim que taes são as moradas do perverso: e este he o lugar *do que* não conhece a Deos.

CAPITULO XIX.

RESPONDEO porem Job, e disse: 2 Até quando entristeceréis minha alma, e me quebrantaréis com palavras?

3 Ja dez vezes me envergonhastes: vergonha não tendes; contra mim vos endureceis.

4 Seja porem que tambem em verdade errasse: comigo tresnoitará meu erro.

5 Se de veras vos levantais contra mim: e proseguis contra mim meu oprobrio:

6 Sabei agora, que Deos *he o que* me trastornou: e *com* sua rede me cercou.

7 Eis que clamo, *dizendo*, violencia me *fazem*, porem não sou ouvido: grito, porem não ha justiça.

8 Meu caminho entrincheirou, e ja não posso passar: e sobre minhas veredas poz trevas.

9 De minha honra me despojou: e tirou-me a coroa de minha cabeça.

10 Derribou-me doredor, e assim me vou; e arrancou minha attença, como a huma arvore.

11 E fez inflammar contra mim sua ira: e estimou-me para comsigo, como a seus inimigos.

12 Juntas viérão suas tropas, e preparárão contra mim seu caminho: e puzérão-se em campo do redor de minha tenda.

13 A meus irmãos longe fez retirar de mim: e os que me conhecem, de veras me estranhárão.

14 Meus parentes *me* deixárão: e meus conhecidos se esquecérão de mim.

15 Meus domesticos, e minhas servas, me tivérão por estranho: *e* sou estrangeiro em seus olhos.

16 Chamei a meu criado, e elle me não respondeo: supplicando-lhe eu com minha *propria* boca.

17 Meu bafo he estranho a minha mulher: e eu *a* supplico pelos filhos de meu ventre.

18 Até os rapazes me desprezão: *e* levantando-me eu, fallão contra mim.

19 Todos os homens de meu secreto conselho me abominão: e *até* os que eu amava, se tornárão contra mim.

20 Meus ossos se apegárão á minha pele e á minha carne: e escapei *só* com a pele de meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim: porque a mão de Deos me tocou.

22 Porque me perseguis como Deos: e de minha carne vos não fartais?

23 Quem *me* déra agora, que minhas palavras se escrevessem! quem *me* déra, que se tambem apontassem em hum livro?

24 *E* que com penna de ferro, e *com* chumbo para sempre fossem esculpidas em huma penha!

25 Porque eu sei, *que* meu Redemptor vive: e *que* se levantará o ultimo sobre o pó.

26 E roendo elles isto, depois de *roida* minha pele, então desde minha carne verei a Deos.

27 Ao qual eu verei para mim, e meus olhos *o* verão, e não outros: e *isto* meus rins interiormente desejão.

28 Na verdade que devieis dizer; porque *razão* o perseguimos? pois a raiz do sobredito se acha em mim.

29 Arreceai-vos da espada; porque já o furor está *sobre* os delitos da espada: para que *assim* saibais, que *haverá* juizo.

CAPITULO XX.

ENTAO Zophar, o Naamathita respondeo, e disse.

2 Porisso meus pensamentos me fazem responder: e portanto me apresuro.

3 Eu ouvi a reprensão, que me envergonha: mas o espirito desde meu entendimento responderá por mim.

4 Porventura não sabes isto, *que foi* desde todo tempo: desde que *Deos* poz ao homem no mundo?

5 *A saber* que o jubilo dos impios he breve, e a alegria dos hypocritas por *só* hum momento?

6 Ainda que sua altura subisse até o ceo, e sua cabeça chegasse até as nuvens.

7 *Com tudo* como seu *mesmo* esterco perecerá para sempre: *e* os que o ouverem visto, dirão, que he delle?

8 Como sonho voará, e não será achado: e será affugentado, como a visão da noite.

9 O olho que já o vio, nunca ja mais o verá: nem seu lugar olhará mais para elle.

10 Seus filhos procurarão agradar aos pobres: e suas mãos restaurarão seu roubo.

11 Seus ossos se encherão de seus occultos *peccados*: e *juntamente* se deitarão com elle sobre o pó.

12 Se o mal lhe he doce na boca, *e* elle o esconde debaixo de sua lingoa.

13 E o guarda, e o não deixa; antes o retem entre seu pádar:

14 Sua comida se mudará em suas entranhas; fel de aspides será em seu interior.

15 Engulio fazendas, porem vomital-as-há: de seu ventre Deos as lançará:

16 Veneno de aspides sorverá: lingua de bibora o matará.

17 Não verá correntes, rios, *e* ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirá o trabalho, e não o engulirá: conforme ao poder de sua mudança; *e* não saltará de gozo.

19 Porquanto opprimio, desamparou aos pobres: *e* roubou a casa, que não edificou.

20 Porquanto não sentio sossego em seu ventre: de sua tão desejada fazenda cousa nenhuma reterá.

21 Nada *lhe* sobejará de que coma: pelo que sua fazenda não será duravel.

22 Estando ja chea sua abastança, estará angustiado: toda mão dos miseraveis virá sobre elle.

23 Haja *porem ainda* de que possa encher seu ventre, *com tudo Deos* mandará sobre elle o ardor de sua ira: e sobre elle lhe choverá em sua comida.

24 *Ainda que* fuga das armas de ferro: o arco de aço o atravessará.

25 Desembainhada *a espada* sahirá de *seu* corpo, e resplandecendo virá de seu fel: *e* haverá sobre elle assombros.

26 Toda escuridão se occultará em seus escondedouros: fogo não assoprado o consumirá; *e* ao que restar em sua tenda, *lhe* irá mal.

27 Os ceos manifestarão seu iniquidade: e a terra se levantará contra elle.

28 As rendas de sua casa serão transportados: no dia de sua ira todas se derramarão.

29 Esta, da parte de Deos, he a parte do varão impio: e da parte de Deos a herança de seus ditos.

CAPITULO XXI.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Ouvi attentamente minhas razões: e seja isto vossas consolações.

3 Supportai-me, e eu fallarei: e havendo eu fallado, *então* vosoutros zombai.

4 Porventura eu me queixo a *algum* homem? porem ainda que assim fosse, porque meu espirito se não angustiaria?

5 Olhai para mim, e espantai-vos: e ponde a mão sobre a boca.

6 Porque quando me lembro *d'isto*, me perturbo: e minha carne he sobresaltada de horror.

7 Porque razão vivem os impios? envelhecem, e ainda se esforção em poder?

8 Sua semente subsiste com elles perante sua face; e seus renovos estão perante seus olhos.

9 Suas casas tem paz, sem temor: e a vara de Deos não está sobre elles.

10 Seu touro cavalga, e não falha: sua vaca emprenha, e não move.

11 Mandão fora suas crianças, *como* a rebanho: e seus filhos andão saltando.

12 Levantão *a voz, ao som* do tamboril e da harpa: e alegrão-se ao som dos orgãos.

13 Em prosperidade gastão seus dias: e em hum momento descendem á sepultura.

14 E *todavia* dizem a Deos, desvia te de nosoutros: porque nada folgamos com conhecimento de teus caminhos.

15 Que cousa he o Todopoderoso, para que nós o sirvamos? e que nos approveitará, de acolher-nos a elle?

16 Vede *porem*, que seu bem não está em suas mãos delles: esteja longe de mim o conselho dos impios!

17 Quantas vezes succede que a candea dos impios se apaga, e sua perdição lhes sobrevem *d'improviso*? *e Deos* em sua ira *lhes* reparte dores!

18 *Porque* são como a palha diante do vento: e como a pragana, que arrebata o pé de vento.

19 Deos guarda sua violencia para seus filhos; *e* lhe dá o pago, que o sente.

20 Seus olhos vêm sua ruina; e elle bebe do furor do Todopoderoso.

21 Porque, que prazer teria em sua casa, depois de si: cortando-se-*lhe* o numero de seus mezes?

22 Porventura a Deos se ensinaria sciencia, julgando elle aos excelsos?
23 Este morre na força de sua plenidão, estando todo quieto e descansado.
24 Suas ferradas estavão cheas de leite: e o tutano de seus ossos humedecido.
25 Ao contrario o outro morre em amargura de coração, não havendo comido do bem.
26 Juntamente jazem no pó: e os bichos os cobrem.
27 Eis que sei vossos pensamentos: como tambem os mãos intentos, *com que* me fazeis violencia.
28 Porque direis, que he da casa do Principe? que he da tenda das moradas dos impios?
29 Porventura o não perguntastes aos que passão pelo caminho? e não conheceis seus sinaes?
30 Que o mão he preservado no dia da destruição: *e* são arrebatados no dia dos furores.
31 Quem lhe mostrará seu caminho em sua face? e quem lhe dará o pago do que faz?
32 Finalmente he levado ás sepulturas: e continua no montão.
33 Os terrões do valle lhe são doces: e atrahe a si a todo homem; e dos que houve antes delle, não ha numero.
34 Como pois me consolais com vaidade? pois *em* vossas repostas *ainda* resta transgressão.

CAPITULO XXII.

ENTAO respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.
2 Porventura o homem será de *algum* proveito a Deos? antes a si mesmo o prudente sera proveitoso.
3 *Ou* he ao Todopoderoso util, que tu sejas justo? ou *cousa alguma de* ganho, que aperfeiçóes teus caminhos?
4 *Ou* te reprende, pelo temor *que tem* de ti? *e* vem comtigo a juizo?
5 Porventura não he grande tua malicia? e tuas iniquidades não tem fim?
6 Porque penhoraste a teus irmãos sem causa alguma: e aos nuos despiste os vestidos.
7 Não déste de beber agua ao cansado: e ao faminto retiveste o pão.
8 Mas para o violento era a terra: e o varão de respeito habitava nella.
9 A as viuvas despediste vazias: e os braços dos orfãos forão quebrantados.
10 Pelo que ha laços do redor de ti: e pavor repentino te perturbou.
11 Ou tu não vês as trevas, e a abundancia de agua te cobre.
12 Porventura Deos não está *na* altura dos ceos? olha pois para o cume das estrellas, quam levantadas estão.
13 Pelo que dizes, que sabe Deos disto? porventura julgará por entre a escuridão?
14 As nuvens são escondedura para elle, para que não veja: e passéa pelo circuito dos ceos.
15 Porventura attentaste para a vereda do seculo *passado*, que pisarão os varões injustos?
16 Que forão arrugados antes de tempo: *sobre* cujo fundamento hum diluvio se derramou.
17 Dizião a Deos, desvai-te de nós: e que *he o que* o Todopoderoso lhes fez?
18 Sendo elle o que *lhes* enchéra suas casas de bens: pelo que o conselho dos impios esteja longe de mim.
19 Os justos o virão, e se alegrárão: e o innocente escarneceo delles.
20 Porquanto nosso estado não foi destruido: mas o fogo consumio o resto delles.
21 Acostuma-te pois a elle, e tem paz: porisso o bem te sobrevirá.
22 Aceita ora a Lei de sua boca: e põem suas palavras em teu coração.
23 Se te converteres ao Todopoderoso, serás edificado: affasta a iniquidade de tua tenda.
24 Então lançarás o ouro no pó: e o *ouro de* Ophir junto a as rochas dos ribeiros.
25 E até o Todopoderoso te será ouro abundante, e tua prata maciça.
26 Porque então te deleitarás no Todopoderoso: e levantarás teu rosto a Deos.
27 De veras orarás a elle, e elle te ouvirá: e teus votos *lhe* pagarás.
28 Determinando tu algum negocio, te será firme: e em teus caminhos *te* resplandecerá a luz.

29 Quando abaterem *a alguem*, e tu disseres, haja exaltação: então *Deos* salvará ao baixo de olhos.

30 *E* livrará até ao que não he innocente: porque fica livre pela pureza de tuas mãos.

CAPITULO XXIII.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Até hoje minha queixa he rebeldia: mais trabalhosa he minha plaga, que meu gemido.

3 Ah se eu soubesse, que o poderia achar! *então me* chegaria a seu tribunal.

4 Com boa ordem proporia *meu* direito perante sua face: e minha boca encheria de argumentos.

5 Saberia as palavras, *que* me responderia: e entenderia o que me diria.

6 Porventura segundo a grandeza de *seu* poder contenderia comigo? não; antes elle attentaria para mim.

7 Ali o recto pleitearia com elle: e eu me livraria para sempre de meu Juiz.

8 Eis que se me adianto, ali não está: se *torno* a tras, não o advirto.

9 Se obra á mão ezquerda, não *o* vejo: *se* se encobre à mão direita, não *o* enxergo.

10 Porem elle conhece meu caminho: prove-me, *e* sahirei como o ouro.

11 A seus passos meus pés se affirmárão: seu caminho guardei, e não me desviei *delle*.

12 O preceito de seus beiços nunca retirei *de mim: e* as palavras de sua boca guardei mais que minha porção.

13 Mas *se* elle está contra alguem, quem então o desviará? o que sua alma quizer, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado de mim: e muitas cousas como estas *ainda* tem comsigo.

15 Pelo que me perturbo perante sua face: o considéro, e temo delle.

16 Porque Deos macerou meu coração: e o Todopoderoso me perturbou.

17 Porquanto não foi desarreigado antes das trevas: e de minha face encobrio a escuridão.

CAPITULO XXIV.

PORQUE do Todopoderoso se não encubririão os tempos: pois que os que o conhecem, não vêm seus dias?

2 Até dos limites lanção mão: roubão os rebanhos, e os apacentão.

3 Levão o asno do orfão: penhorão o boi da viuva.

4 Aos necessitados fazem arredarse do caminho: *e* os miseraveis da terra juntos se escondem *delles*.

5 Eis que *como* asnos monteses no deserto sahem a sua obra, madrugando a roubar: o campo raso *dá* mantimento a elle, e a *seus* moços.

6 No campo segão seu pasto: vendimão a vinha do impio.

7 Ao nuo fazem passar a noite sem roupa: não tendo elle cuberta contra o frio.

8 Das correntes das montanhas são molhados: e não tendo refugio, abração se com as rochas.

9 Ao orfãozinho arranção da teta: e penhorão *o que* ha sobre o pobre.

10 Aos nuos fazem ir sem vestido, e famintos *aos que* trazem gavelas.

11 Entre suas paredes espremem o azeite: pisão os lagares, e *ainda* tem sede.

12 Desdas cidades suspirão os homens, e a alma dos feridos exclama: *e* com tudo Deos não faz cousa indecente.

13 Elles estão entre os que se oppõem á luz: não conhecem seus caminhos *della*, e não permanecem em suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata ao pobre e necessitado: e de noite he como o ladrão.

15 Até o olho do adultero aguarda o entre lusco fusco *da noite*, dizendo; olho nenhum me verá: e o rosto se arrebuça.

16 Nas trevas mina as casas, *que* de dia se assinalárão: não sabem da luz.

17 Porque amanhã a *todos* elles juntos *lhes* he sombra de morte: *porque* sendo conhecidos, sentem pavores da sombra de morte.

18 He ligeiro sobre a superficie das aguas; maldita he sua parte sobre a

terra: não se vira para o caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as aguas da neve; *assim* a sepultura *aos que* peccárão.

20 A madre se esquecerá delle: os bichos lhe serão doces, nunca mais haverá lembrança *delle:* e a iniquidade se quebrará como pão.

21 Afflige á esteril, *que* não pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até aos poderosos atrahe com sua força: *se* se levanta, não ha vida segura.

23 Se *Deos* lhe dá descanço, estriba nisso: seus olhos porem estão *postos* em seus caminhos delles.

24 Por hum pouco se alção, e logo desaparecem: são abatidos, encerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se assim logo não he, quem me desmentirá, e desfará minhas razões?

CAPITULO XXV.

ENTAO respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Senhorio e temor estão junto a *elle*: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se não levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deos? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha *d'aqui* até á lua, e não dará resplandor: até as *mesmas* estrellas não são puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, *que* he hum bicho, e o filho do homem, *que* he hum bichinho.

CAPITULO XXVI.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste ao que não tinha força? *e* sustentaste ao braço, *que* não tinha vigor?

3 Como aconselhas-te ao que não tinha sciencia, e por inteiro *lhe* fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem relataste *taes* palavras? e cujo he o espirito *que* sahio de ti?

5 Os mortos nascerão debaixo das aguas, com seus moradores dellas.

6 O inferno está nuo perante elle: e não ha cuberta para a perdição.

7 Ao norte estende sobre o vazio: a terra pendùra em o nada.

8 As aguas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se não rasga debaixo dellas.

9 Tem firme a plainura de *seu* throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das aguas doredor *dellas*, até a consummação da luz e das trevas.

11 As columnas do ceo tremem, e se espantão de sua ameaça.

12 Com sua força fende ao mar: e com seu entendimento abate sua inchação.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua mão formou a serpente enroscadiça.

14 Eis que isto são *só* as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temos ouvido delle! quem pois entenderia o trovão de seu poder?

CAPITULO XXVII.

E PROSEGUIO Job *em* proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deos, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargurou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estiver em mim, e o sopro de Deos em meus narizes;

4 Meus beiços não fallarão iniquidade, e minha lingoa não pronunciará engano.

5 Tal nunça eu faça, que a vòs justifique: até que eu *não* dê o espirito, nunca tirarei de mim minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e não a deixarei ir: meu coração *a* não desprezará por *todos* meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra mim, como o perverso.

8 Porque qual será a attença do hypocrita, havendo sido avaro? quando Deos *lhe* arrancar sua alma?

9 Porventura Deos ouvirá seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 *Ou* deleitar-se-ha no Todopoderoso? *ou* invocará a Deos a todo tempo?

11 Ensinar-vos-hei ácerca da mão de Deos: *e* não *vos* encubrirei o que está com o Todopoderoso.

12 Eis que todos vosoutros ja o vistes: porque pois vos esvaeceis em *vossa* vaidade?

13 Esta *pois* he a parte do impio varão para com Deos, e a herança, *que* os tyrannos receberão do Todopoderoso.

14 Se seus filhos se multiplicarem, será para a espada: e seus renovos se não fartarão de pão.

15 Os que tiver de resto, na morte serão enterrados: e suas viuvas não chorarão.

16 Se amontoar prata como pó; e aparelhar vestidos como lodo:

17 Elle os aparelhará, porem o justo os vestirá: e o innocente repartirá a prata.

18 Edificará sua casa, como a traça: e como o guarda, *que* faz a cabana.

19 Rico se deitará, e não será recolhido: seus olhos abrirá, mas elle não será.

20 Pavores pegarão delle como aguas: pé de vento o arrebatará de noite.

21 O vento oriental o levará, e ir-se-ha: e em tempestade o empuxará de seu lugar.

22 E *Deos* lançara *isto* sobre elle, e não *lhe* perdoará: irá fugindo de sua mão.

23 *Cada qual* baterá por elle as palmas das mãos, e desde seu lugar lhe assoviará.

CAPITULO XXVIII.

NA verdade que para a prata ha sahida: e para o ouro lugar, *em* que o derretem.

2 O ferro se toma do pó: e *da* pedra se funde o metal.

3 O fim *que Deos* poz ás trevas, e toda extremidade, elle esquadrinha, *com* a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Tresborda o ribeiro junto ao que habita *a elle*, de maneira que se não possa passar a pé: *então* se esgota do homem, *e as aguas* se vão.

5 Da terra o pão procede: e debaixo de si se converte como em fogo.

6 Suas pedras são o lugar do Saphiro: e tem pozinhos de ouro.

7 A ave de rapina não soube a vereda: e os olhos da gralha a não virão.

8 Nunca a pisárão filhos de animaes altivos: nem o feroz leão passou por ella.

9 No seixal põem sua mão: *e* de raiz trastorna os montes.

10 Dos rochedos faz sahir rios: e seus olhos vêr todo o precioso.

11 Os rios tápa, e nem huma gota sahe delles: e o occulto tira á luz.

12 Porem donde se achará a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

13 O homem não sabe sua valia: e não se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz; não está em mim: e o mar diz; nem comigo *tam pouco.*

15 Nem por ouro fino se pòde dar, nem se pesar contra prata.

16 Nem se pòde comprar por ouro fino de Ophir: *nem* pelo precioso Oniche, ou Saphiro.

17 Com ella se não pode comparar o ouro, ou o cristal: nem trocar dro joia de ouro maciço.

18 *Nem* do Ramoth, nem do Gabis haverá alguma lembrança: porque a pescaria da sabedoria he melhor que *a dos* Robins.

19 O Topazio de Cus se não pode igualar com ella: nem se pòde comprar por ouro fino puro.

20 D'onde pois vem a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

21 Porque está encuberta aos olhos de todo vivente, e occulta a as aves do ceo.

22 A perdição, e a morte dizem: com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

23 Deos entende seu caminho: e elle sabe seu lugar.

24 Porque elle attenta até aos fins da terra; *e* vê tudo debaixo dos ceos:

25 Pondo peso ao vento; e tomando a medida das aguas:

26 Pondo limitada ordem a a chuva: e caminho ao relampago dos trovões.

27 Então a vio e relatou: a preparou, e tambem a esquadrinhou.

28 Porem disse ao homem, eis que o temor do Senhor he a sabedoria: e o desviar-se do mal, a intelligencia.

CAPITULO XXIX.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Ah quem me désse, que fora como os mezes passados! como nos dias, *em que* Deos me guardava!

3 Quando fazia resplandecer sua candea sobre minha cabeça; *e* eu à sua luz caminhava pelas trevas:

4 Como era nos dias de minha mocidade: quando o segredo de Deos estava sobre minha tenda.

5 Quando o Todopoderoso ainda estava comigo, *e* meus moços do redor de mim.

6 Quando lavava meus pés na manteiga: e da rocha me corrião ribeiros de azeite.

7 Quando sahia á porta pela cidade; *e* na praça fazia preparar minha cadeira:

8 Os moços me vião, e se escondião: e *até* os decrepitos se levantavão, *e* se punhão em pé.

9 Os Maioraes detinhão as palavras: e *punhão* a mão sobre a sua boca.

10 A voz dos Principes se escondia: e sua lingoa se pegava a seu padar.

11 Ouvindo-*me* algum ouvido, me tinha por bemaventurado: vendo-*me* algum olho, dava testemunho de mim.

12 Porque eu livrava ao miseravel, que clamava: como tambem ao orfão, que não tinha ajudador.

13 A benção do que hia perecendo, vinha sobre mim: e eu o coração da viuva fazia cantar alegre.

14 Vestia-me de justiça, e ella me vestia a mim: meu juizo *me* era como capa, e chapeo real.

15 Eu era olhos ao cego, como tambem pés ao manco.

16 Aos necessitados era pai: e a contenda que não sabia, inquiria com diligencia.

17 E quebrava os queixaes do perverso: e de seus dentes tirava a presa.

18 E dizia, em meu ninho darei o espirito: e como area multiplicarei os dias.

19 Minha raiz se estendia junto a as aguas: e o orvalho tresnoitava sobre meus ramos.

20 Minha honra se renovava em mim: e meu arco se reforçava em minha mão.

21 Ouvindo-me esperavão: e callavão-se a meu conselho.

22 Apos minha palavra não replicavão: e minhas razões destillavão sobre elles.

23 Porque esperavão-me, como á chuva: e abrião sua boca, como á chuva tardia.

24 *Se* me ria para elles, não o crião. e não fazião abater a luz de minha face.

25 *Se* eu escolhia seu caminho, assentava-me á cabeceira: e habitava como Rei entre as tropas; como aquelle que consola aos chorosos.

CAPITULO XXX.

POREM agora se riem de mim os de menos dias que eu: cujos pais eu desdanhára de os pôr com os caens de meu rebanho.

2 De que tambem me serviria a força de suas mãos? ja *de* velhice perecéra nelles.

3 De mingoa e fome andavão sós: *e* acolhião-se aos lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavão malvas junto aos arbustos: e seu mantimento erão as raizes dos zimbros.

5 Do meio *das gentes* erão lançados: *e* apupávão-lhes, como a ladrões.

6 Para habitarem nos barrancos dos valles, *e* nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavão entre os arbustos: *e* ajuntavão-se debaixo das ortigas.

8 Erão filhos de doudos, e filhos de nenhum nome, e lançados fora da terra:

9 Porem agora sou sua chacota: e sirvo-lhes de rifão.

10 Abominão-me, *e* alongão-se de mim: e nem ainda o cuspo retem de meu rosto.

11 Porque *Deos* desatou meu cordão, e opprimio-me: pelo que sacudírão *de si* o freio perante meu rosto.

12 A a mão direita se levantão os rapazes: rempuxão meus pés; e preparão contra mim o caminho de sua perdição.

13 Derribão meu caminho: promo-

vem minha miseria; não necessitão de ajudador.

14 Vem *contra mim* como por huma larga ruptura: *e* revolvem-se entre a assolação.

15 Pavores se tornão contra mim: cada qual como vento presegue minha nobre *alma*; e como nuvem passou minha felicidade.

16 Peloque agora minha alma se derrama em mim: dias de afflicção pegão de mim.

17 De noite fura meus ossos em mim: e os pulsos de minhas veas não descansão.

18 Pela grandeza da força *das dô-res* se demudou meu vestido: *e* elle cinge-me como o cabeção de minha roupeta.

19 Lançou-me na lama: e fiquei semelhante ao pó, e á cinza.

20 Clamo a ti, porem tu não me respondes: estou empé, porem para mim *não* attentas.

21 Tornaste-te cruel contra mim: com a força de tua mão resistes odiosamente.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar *sobre elle*: e derretes me o ser.

23 Porque eu sei, que me levarás á morte, e á casa do ajuntamento de todos os viventes.

24 Porem não estenderá a mão para o montão de terra: porventura ha clamor nelles em sua oppressão?

25 Porventura não chorei pelo que tinha duros dias? *ou* não se angustiou minha alma pelo necessitado?

26 *Todavia* aguardando eu o bem, então *me* veio o mal: *e* esperando eu a luz, veio a escuridade.

27 Minhas entranhas *me* fervem, e não estão quietas: os dias da afflicção me prevenirão.

28 Denegrido ando, porem não do sol; *e* levantando-me em a congregação, exclamo.

29 Irmão me fiz dos dragões, e companheiro dos avestruzes.

30 Minha pele se ennegreceo sobre mim: e meus ossos estão inflamados da sequidão.

31 Pelo que minha harpa se tornou em lamentação: e meus orgãos em vozes de lamentantes.

CAPITULO XXXI.

FIZ concerto com meus olhos: como pois attentaria para a donzela?

2 Porque qual he a parte de Deos de riba? ou a herança do Todopoderoso das alturas?

3 Porventura a perdição não he para o perverso? e estranheza para os obradores de iniquidade?

4 Ou não vê elle meus caminhos? e todos meus passos não conta?

5 Se andei com vaidade, e meu pé se apressou ao engano:

6 Pese-me em balanças fieis; e Deos saberá minha sinceridade.

7 Se meus passos se desviárão do caminho; e meu coração se foi apos meus olhos, e a minhas mãos se apegou cousa alguma:

8 Semée eu, e outro coma; e meus renovos se arranquem.

9 Se meu coração se deixou engodar apos mulher *alguma*, ou espreitei á porta de meu proximo:

10 Minha mulher móa com outro, e outros se encurvem sobre ella.

11 Porque he infamidade: e he delito *pertencente* aos juizes.

12 Porque he fogo, que consome até a perdição: e desarreigaria toda minha renda.

13 Se desprezei o direito de meu servo, ou de minha serva tendo comigo contenda:

14 (Que faria eu, quando Deos se levantasse? e inquirindo *a causa*, que lhe responderia?

15 Ou o que me fez no ventre, não o fez *tambem* a elle? ou nos não preparou do mesmo *modo* na madre?)

16 Se retive o que os pobres desejavão, ou fiz desfalecer os olhos da viuva:

17 E só comi meu bocado, e o orfão não comeo delle.

18 (Porque desde minha mocidade foi crecendo comigo como *com seu* pai: e desdo ventre de minha mai a guiei.)

19 Se a alguem vi perecer por falta de vestido; e ao necessitado por não ter cuberta:

20 Se sua cintura me não bemdisse, quando elle se aquentava com as peles de meus cordeiros:

21 Se movi minha mão contra o or-

são; porquanto via minha ajuda na porta:

22 Minha espádoa caia do hombro, e meu braço se quebre de sua cana.

23 Porque o castigo de Deos era para mim huma assombro: e eu não podia a causa de sua alteza.

24 Se no ouro puz minha esperança; ou disse ao ouro fino, tu es minha confiança:

25 Se me alegrei de que minha fazenda era muita, e de que minha mão alcançára muito:

26 Se olhei para o Sol, quando resplandecia; ou para a Lua, indo gloriosa:

27 E meu coração se deixou engodar em occulto, e minha boca beijou minha mão:

28 Tambem isto seria delito *pertencente* ao juiz: pois *assim* negaria a a Deos de riba.

29 Se-me alegrei da desgraça de meu aborrecedor: e me abalei, quando o mal o achou.

30 (Tambem não deixei peccar a meu pádar, desejando sua morte com maldição.)

31 Se a gente de minha tenda não disse: ah quem nos désse de sua carne! nunca nos fartariamos *della*.

32 O estrangeiro não passava a noite na rua: minhas portas abria ao caminhante.

33 Se como Adam encubri minhas transgressões, occultando meu delito em meu seio.

34 Na verdade eu poderia violentamente opprimir huma grande multidão, porem o mais desprezivel das familias me espavoreceria: e eu me callaria, e não sahiria da porta.

35 Ah quem me desse a quem me ouvisse! eis que meu intento he, que o Todopoderoso me responda: e meu adversario escreva hum livro.

36 Porventura o não traria a meus hombros, sobre mim o ataria *por* coroa.

37 O numero de meus passos lhe mostraria: como Principe me chegaria a elle.

38 Se minha terra clamar contra mim, e seus regos juntamente chorarem:

39 Se comi sua novidade sem dinheiro, e fiz offegar a alma de seus donos:

40 Por trigo *me* produza cardos; e por ceváda, má erva. *Aqui* se acabão as palavras de Job.

CAPITULO XXXII.

ENTAO aquelles tres varões cessárão de responder a Job: porquanto era justo em seus olhos.

2 E encendeo-se a ira de Elihu, filho de Baracheel o Buzita, da geração de Ram: contra Job se encendeo sua ira; porquanto mais justificava a si mesmo, que a Deos.

3 Tambem sua ira se encendeo contra seus tres amigos; porquanto não achando que responder, todavia condenavão a Job.

4 Elihu porem esperou a Job naquella pratica: porquanto tinhão mais idade, que elle.

5 Vendo pois Elihu, que já não havia reposta na boca daquelles tres varões, sua ira se encendeo.

6 Pelo que respondeo Elihu, filho de Baracheel o Buzita, e disse: menos de idade sou eu, e vós sois decrepitos: pelo que arreceei e temi, de declarar-vos minha opinião.

7 Dizia eu; fallem os dias: e a multidão dos annos faça saber sabedoria.

8 Na verdade o Espirito, que está no homem, e a inspiração do Todopoderoso os faz entendidos.

9 Os grandes não são os sabios: nem os velhos entendem o direito.

10 Pelo que digo, dai-me ouvidos: *e* tambem eu declararei minha opinião.

11 Eis que aguardei a vossas palavras, *e* virei os ouvidos a vossas considerações: até que buscasseis razões.

12 Attentando pois para vosoutros, eis qua ninguem de vós ha, que possa convencer a Job, *nem* responda a suas razões:

13 Para que não digais; achámos a sabedoria; Deos o derribou, *e* não homem.

14 Tam pouco elle endereçou contra mim palavras algumas: nem lhe responderei com vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais: faltão-lhes as palavras.

16 Esperei pois, porem não fallão: porque já parárão, *e* não respondem mais.

17 Tambem eu responderei minha parte: tambem eu declararei minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras: *e* o espirito de meu ventre me aperta.

19 Eis que meu ventre he como mosto, *que* não está aberto: *e* virá a arrebentar, como odres novos.

20 Fallarei, e respirarei: abrirei meus beiços, e responderei.

21 Ouxalá eu não tenha aceitação de pessoas: nem use de sobrenomes com o homem!

22 Porque não sei usar de sobrenomes: meu Fazedor em breve me retiraria.

CAPITULO XXXIII.

ASSIM na verdade ó Job, ouve minhas razões, e dá ouvidos a todas minhas palavras.

2 Eis que já abri minha boca: já falla minha lingua debaixo de meu padar.

3 Minhas razões pronunciarão a sinceridade de meu coração, e a pura sciencia de meus beiços.

4 O Espirito de Deos me fez: e a espiração do Todopoderoso me vivificou.

5 Se podes, responde-me: dispoem-te perante mim, *e* persiste.

6 Eis que sou de Deos, como tu: do lodo tambem eu foi cortado.

7 Eis que meu terror não te perturbará: nem minha mão se agravará sobre ti.

8 Em verdade que disseste a meus ouvidos; e eu ouvi a voz das palavras:

9 Limpo estou sem transgressão: puro sou; e não tenho culpa.

10 Eis que acha contra mim achaques: *e* me tem por seu inimigo.

11 Poem meus pés no tronco, *e* attenta por todas minhas veredas.

12 Eis que nisto te respondo, não foste justo: porque maior he Deos, que o homem.

13 Porque razão contendeste contra elle? porque não reponde ácerca de todos seus feitos.

14 Antes Deos falla huma ou duas vezes; porem ninguem attenta para isso.

15 Em sonho, *ou em* visão de noite, quando o sono profundo cahe sobre os homens; *e* se adormecem na cama:

16 Então o revela ao ouvido dos homens; e sella-lhes seu castigo.

17 Para desviar ao homem *de* sua obra, e esconder do varão a soberba.

18 Para desviar sua alma da perdição, e sua vida de passar pela espada.

19 Tambem em sua cama he com dóres castigado; como tambem a forte multidão de seus ossos.

20 De modo que sua vida abomina até o pão, e sua alma a desejavel comida.

21 Sua carne desaparece á vista *de olhos:* e seus ossos, *que* se não vião, *agora* aparecem:

22 E sua alma se vai chegando á cova, e sua vida a as cousas que matão.

23 Se com elle pois houver hum mensageiro, hum interprete, *só* hum de mil: para denunciar ao homem sua rectidão:

24 Então terá misericordia delle, e *lhe* dirá; livra-o, que não descenda na perdição; *ja* achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade: *e* tornará aos dias de sua mancebia.

26 De veras orará a Deos, o qual se agradará delle; e verá sua face com jubilo: e tornará ao homem sua justiça.

27 Attentará para os homens, e dirá; pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 *Porem Deos* livrou minha alma de que não passasse á cova; assim que minha vida vê a luz.

29 Eis que tudo isto obra Deos, duas *ou* tres vezes para com o homem.

30 Para desviar sua alma da perdição, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Attenta *pois*, ó Job, escuta-me: calla-te, e eu fallarei.

32 Se houver razões, responde-me: falla, porque desejo justificar-te.

33 Quando não, tu me escuta: calla-te, e ensinar-te-hei sabedoria.

CAPITULO XXXIV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Ouvi, vós sabios, minhas razões: e vòs entendidos, inclinai os ouvidos a mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras: como o padar gosta a comida.

4 O que he direito, escolhamos para nós: *e* conheçamos entre nós o que he bom.

5 Porque Job disse; sou justo: e Deos tirou meu direito.

6 Em meu direito me he forço mentir: minha frecha he dolorosa, sem transgressão.

7 Que homem ha como Job, que bebe as zombarias, como agua?

8 E caminha em companhia com os obradores de maldade: e anda com homens impios?

9 Porque disse; de nada aproveita ao homem, de ter complacencia em Deos.

10 Pelo que vosoutros, varões de entendimento, escutai-me: Deos esteja *fora* de impiedade, e o Todopoderoso *fora* de perversidade!

11 Porque, *segundo* a obra do homem, lhe paga: e segundo o caminho de cada hum lh'o faz achar.

12 Tambem em verdade, Deos se não ha impiamente: nem o Todopoderoso perverte ao direito.

13 Quem o pôz sobre a terra? e quem dispoz a todo o mundo?

14 Se puzesse seu coração contra elle: recolheria para si seu espirito, e seu folgo.

15 Toda carne juntamente daria o espirito; e o homem se tornaria ao pó.

16 Se pois ha *em ti* entendimento, ouve isto: *e* inclina os ouvidos ao que provo com razões.

17 Porventura o que aborrece o direito, ataria *as feridas*? e tu condenarias ao extremamente justo?

18 Ou diria se a hum Rei, *tu* Belial? *e* aos Principes, tu impio?

19 *Quanto menos a aquelle*, que não faz aceitação de pessoas de Principes, nem estima ao rico mais que ao pobre: porque todos são obras de suas mãos.

20 Em hum momento falecem; e até á meia noite os povos são sacudidos, e passão: e o poderoso será tomado sem mão.

21 Porque seus olhos attentão para os caminhos de cada qual: e vê todos seus passos.

22 Nem trevas, nem sombra de morte ha, em que os obradores de maldade se possão encubrir.

23 Porque não carrega tanta ao homem, que contra Deos possa entrar em juizo.

24 Quebranta aos fortes, sem que se possa inquirir: e poem outros em seu lugar.

25 Pelo que conhece suas obras, de noite os trastorna, e ficão esmiuçados.

26 Como a impios juntamente os espanquea, em lugar *em que ha* quem o veja:

27 Porquanto se desviárão de apos elle; e não entendéra nenhum de seus caminhos.

28 Para trazer sobre elle o clamor do pobre, e ouvir o clamor dos afflictos.

29 Se elle aquietar, quem então inquietará? se encubrir o rosto, quem então attentará para elle? assim para hum povo, como para hum homem só.

30 Para que o homem hypocrita nunca *mais* reine; *e* não haja laços do povo.

31 Na verdade que a Deos disse: suportei *teu castigo:* não o corromperei.

32 O de mais *do que* vejo, tu me o ensina: se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer.

33 *Virá* de ti como o recompensará, pois tu *o* desprezas? farias tu pois, e não eu, a escolha: que he logo o que sabes? falla.

34 Os homens de entendimento dirão comigo; e o varão sabio me ouvirá:

35 *Que* Job não fallou com sciencia; e a suas palavras falta prudencia.

36 Pai meu! provado seja Job para sempre, por amor de *suas* repostas entre os homens malinos.

37 Porque a seu peccado acrecentaria transgressão, entre nós bateria as palmas *das mãos:* e multiplicaria suas razões contra Deos.

CAPITULO XXXV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Tens por direito, dizeres, maior he minha justiça, do que *a* de Deos?

3 Porque disseste, de que te serviria ella? *ou* de que mais me aproveitarei, do que de meu peccado?

4 Eu te darei reposta: e a teus amigos comtigo.

5 Attenta para os ceos, e vê: e contempla as mais altas nuvens, *que* são mais altas que tu.

6 Se peccares, que *mal* troçarás contra elle? se tuas transgressões se multiplicarem, que *mal* lhe farás?

7 Se fores justo, que lhe darás? ou que receberá de tua mão?

8 Tua impiedade seria contra outro tal como tu: e tua justiça *aproveitaria* ao filho do homem.

9 Por causa da grandeza fazem clamar aos opprimidos: exclamão por causa do braço dos grandes.

10 Porem ninguem diz: aonde está Deos meu fazedor, que entre noite dá Psalmos:

11 Que nos faz mais doutos do que os animaes da terra: e nos faz mais sabios do que as aves dos ceos.

12 Ali clamão, porem elle não responde: por causa da arrogancia dos mãos.

13 O certo he que Deos não ouvirá á vaidade: nem o Todopoderoso attentará para ella.

14 E quanto ao que disseste, *que* o não verás: juizo ha perante sua face; pelo que espéra nelle.

15 Mas agora, porquanto nada he, que sua ira visitasse *a Job*, e elle *o* não conhecesse tão perfeitamente:

16 Logo Job ouciosamente abrio sua boca: *e* sem sciencia multiplicou palavras.

CAPITULO XXXVI.

PROSEGUIO ainda Elihu, e disse.

2 Espéra-me hum pouco, e mostrar-te-hei, que ainda ha razões por Deos.

3 Desde longe repetirei minha opinião: e a meu Criador attribuirei a justiça.

4 Porque na verdade minhas palavras não serão falsas: comtigo está hum, que he sincero em *sua* opinião.

5 Eis que Deos he *mui* grande: com tudo despreza a ninguem: grande he em força de coração.

6 Não deixa viver ao impio: e faz justiça aos afflictos.

7 Do justo não tira seus olhos; antes estão com os Reis no throno; ali os assenta para sempre, e *assim* são exalçados.

8 E se estando presos em grilhões, os detem amarrados com cordas de afflicção:

9 Então lhes faz saber sua obra d'elles, e suas transgressões; porquanto prevalecêrão *nellas*.

10 E revela lh'o *a* seus ouvidos, para *seu* ensino: e diz-*lhes*, que se convertão da maldade.

11 Se *o* ouvirem, e *o* servirem: acabarão seus dias em bem, e seus *annos* em delicias.

12 Porem se *o* não ouvirem, á espada os passarão: e expirarão sem conhecimento.

13 E os hypocritas de coração amontoão ira: *e* amarrando-os elle, não clamão.

14 Acabará sua idade d'elles em *sua* mocidade: e sua vida entre os somitigos.

15 Ao afflicto livrará de sua afflicção: e na oppressão o revelará *a* seus ouvidos.

16 Assim tambem te desviaria da boca da angustia *para* largura, em que não ouvesse aperto: e as iguarias de tua mesa serião cheas de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juizo do impio: o juizo e o direito *te* sustentarão.

18 Porquanto ha furor, *guarda-te* de que porventura te não empuxe com huma pancada: e por grande preço te não poderião retirar d'ali.

19 Estimaria elle *tanto* tuas riquezas, ou esforços alguns de força, *que porisso* não estivesses em aperto?

20 Não suspires pela noite, *em* que os povos sejão tomados de seu lugar.

21 Guarda-te, e não te tornes á maldade: porquanto nisto a escolheste, por causa de *tua* miseria.

22 Eis que Deos exalça com sua força: que doutor *pois* ha como elle?
23 Quem lhe pedirá conta de seu caminho? ou, quem *lhe* disse, tu cometeste maldade?
24 Lembra-te de que engrandeças sua obra, que os homens contemplão.
25 Todos os homens a vém: *e* o homem *a* enxerga de longe.
26 Eis que Deos he grande, e nós o não comprendemos: e o numero de seus annos se não pode esquadrinhar.
27 Porque enleva as gotas das aguas, que derramão a chuva de seu vapor:
28 A qual as nuvens destillão, *e* gotejão sobre o homem abundantemente.
29 Porventura tambem se poderão entender os estendimentos das nuvens, *e* os estalos de sua tenda?
30 Eis que estende sobre elle sua luz: e encobre as raizes do mar.
31 Porque por estas cousas julga aos povos: *e lhes* dá mantimento em abundancia.
32 Com as mãos encobre a luz: e fazlhe prohibição pela que passa por entre ellas.
33 O que dá a entender seu estouro: *e* os gados; como tambem do *vapor* que sobe.

CAPITULO XXXVII.

DISTO tambem treme meu coração, e salta de seu lugar.
2 Attentamente ouvi o movimento de sua voz, e o soido *que* sahe de sua boca.
3 Ao qual envia por debaixo de todos os ceos: e sua luz até os fins da terra.
4 Depois disto brama com *grande* voz; trovoa com sua alta voz: e, ouvida sua voz, não tarda com estas cousas.
5 Com sua voz trovoa Deos terrivelmente: faz grandes cousas, e nós as não comprendemos.
6 Porque á neve diz, está sobre a terra: como tambem ao chuveiro de chuva; então ha chuveiro de sua grande chuva.
7 *Então* sella as mãos de todo homem: para que conheça todos os homens de sua obra.
8 E as bestas entrão nos covis: e ficão-se em suas cavernas.
9 Da recamara sahe o pé de vento; e dos *ventos* espargintes o frio.
10 Por *seu* sopro Deos dá a geada: e as largas aguas se endurecem.
11 Tambem *com* a claridade faz cansar as grossas nuvens: *e* esparge as nuvens de sua luz.
12 Então ellas segundo seu prudente conselho se tornão pelos rodêos, para que ellas facão tudo quanto lhes manda sobre a superficie do mundo, na terra.
13 Seja que por vara, ou para sua terra, ou por beneficencia as faça vir.
14 A isto, ó Job, inclina teus ouvidos: poem-te em pé, e considera as maravilhas de Deos.
15 Porventura sabes tu, quando Deos considera nellas, e faz resplandecer a luz de sua nuvem?
16 Tens tu noticia dos pesos das grossas nuvens: *e* das maravilhas daquelle que he perfeito em sciencias?
17 *Ou* de como teus vestidos aquecem, quando desdo Sul aquieta a terra?
18 *Ou* estendes-te com elle os ceos, que estão firmes como espelho fundido?
19 Ensina-nos o que lhe diremos: *porque* nós nada poderemos propôr com boa ordem, á causa de *nossas* trevas.
20 Ou seria-lhe contado, quando eu *assim* fallasse? cuida alguem *isso*? pois será devorado.
21 E agora *se* não *pode* olhar para o Sol, quando resplandece nos ceos; passando e purificando-os o vento:
22 *Quando* o ouro vem do Norte: *porem* em Deos ha huma tremenda magestade.
23 Ao Todopoderoso não podemos alcançar; grande he em potencia: porem a ninguem opprime *em* juizo, e grandeza de justiça.
24 Porisso o temem os homens: elle não respeita aos sabios de coração.

CAPITULO XXXVIII.

DEPOIS disto JEHOVAH respondeo a Job desde huma tempestade, e disse.
2 Quem he este, que escurece o conselho com palavras sem sciencia?

3 Agora cinge teus lombos, como varão: e perguntar-te-hei, e tu me ensina.

4 Aonde estavas tu, quando eu fundava a terra? faze-*m'o* saber, se tens intelligencia.

5 Quem poz suas medidas? pois tu o sabes: ou quem estendeo sobre ella cordel?

6 Sobre que estão fundadas suas bases? ou quem poz sua pedra de esquina?

7 Quando as estrellas da alva junta *e* alegremente cantavão, e todos os filhos de Deos jubilavão.

8 Ou *quem* encerrou ao mar com portas, quando tresbordou, *e* sahio da madre?

9 Quando puz as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por sua faixa:

10 Quando passei sobre elle meu decreto, e *lhe* puz portas e ferrolhos;

11 E disse, até aqui virás, e não mais a diante: e aqui se porá contra a soberba de tuas ondas.

12 *Ou* desde os teus dias mandaste a madrugada? *ou* mostraste á alva seu lugar.

13 Para que pegasse dos fins da terra: e os impios fossem sacudidos della?

14 *E* se transformasse como lodo de sello: e se puzessem como vestidos?

15 E dos impios se desvie sua luz: e o braço altivo se quebrante?

16 *Ou* entraste tu até as origens do mar? ou passeaste no mais profundo do abismo?

17 *Ou* descubrírão-se-te as portas da morte? ou viste as portas da sombra da morte?

18 *Ou* com teu entendimento chegaste ás larguras da terra? faze-*m'o* saber, se sabes tudo isto.

19 Aonde está o caminho *para onde* mora a luz? e quanto ás trevas, aonde está seu lugar?

20 Para que as tragas a seus limites, e que attentes para os caminhos de sua casa.

21 *Bem* o sabes tu, porque já então eras nascido; e teus dias são muitos em numero?

22 Ou entraste tu até os thesouros da neve? e viste os thesouros da saraiva?

23 Que eu retenho até o tempo da angustia: até o dia da peleja e da guerra?

24 Aonde esta o caminho, *em que* se reparte a luz, *e* o vento Oriental se esparge sobre a terra?

25 Quem repartio ao chuveiro os canos, e o caminho aos relampagos dos trovões?

26 Para chover sobre a terra, *aonde* não ha ninguem: *e no* deserto, em que não ha gente.

27 Para fartar a *terra* deserta e assolada: e para fazer crecer aos renovos da erva.

28 Porventura a chuva tem pai? ou quem géra as gotas do orvalho?

29 De cujo ventre procede o caramélo? e quem géra a geada do ceo?

30 Como *debaixo de* pedra as aguas se escondem: e a superficie do abismo se aparta.

31 Ou, poderás tu ajuntar as dilicias do Sete estrello? ou soltar os atilhos do Orion?

32 Ou produzir aos Mazarothos a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças dos ceos? ou podes dispôr do senhorio dos ceos sobre a terra?

34 Ou podes levantar tua voz até as nuvens: para que abundancia de aguas te cubra?

35 Ou enviarás aos raios, para que saião? e te digão; eis-nos aqui?

36 Quem poz a sabedoria nas entranhas? ou, quem deu ao sentido o entendimento?

37 Quem numerará as nuvens com sabedoria? e os odres dos ceos, quem os abaterá.

38 Quando o pó se rega para se endurecer: e os torrões se apegão huns aos outros?

CAPITULO XXXIX.

PORVENTURA tu caçarás a presa para o leão velho? ou fartarás a fome dos filhos dos leões?

2 Quando se agachão nos covís: *e* estão á espreita nas covas?

3 Quem prepara aos corvos seu alimento, quando seus pintãos gritão a

Deos; e andão vagueando, por não terem comer?

4 Sabes tu o tempo em que as cabras monteses parem? *ou* consideraste as dores das cervas?

5 Contarás os mezes *que* cumprem? ou sabes o tempo de seu parto?

6 Quando se encorvão, produzem a seus filhos com quebrantamento: *e* lanção de si suas dores.

7 Esforção-se seus filhos, crecem com o trigo: sahem, e nunca mais tornão a ellas.

8 Quem despedio livre ao asno montes? e quem ao asno salvagem soltou das ataduras?

9 Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por suas moradas.

10 Ri-se do arroido da cidade: não ouve os muitos gritos do exactor.

11 O que descobre nos montes, he seu pasto: e busca toda verdura.

12 Ou, querer-te-ha servir o unicornio? ou tresnoitar á tua maniadoura?

13 Ou amarrarás ao unicornio com sua corda aos regos? ou gradará após ti os valles?

14 Ou te confiarás delle, por ser *grande* sua força? e deixarás a seu cargo teu trabalho?

15 Ou lhe darás credito, de que te renderá tua semente, e *a* juntarà *em* tua eira?

16 Vem *de ti* as alegres azas dos pavões? ou as pennas da cegonha e da abestruz?

17 A qual deixa seus ovos na terra, e os aquenta em o pó:

18 E esquece-se de que pé algum os pise; e os animaes do campo os calquem.

19 Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem os seus: debalde he seu trabalho, porquanto está sem temor.

20 Porque Deos a privou de sabedoria: e não lhe repartio entendimento.

21 A seu tempo se alevanta em alto: ri-se do cavallo, e do que cavalga sobre elle.

22 Ou tu darás força ao cavallo? ou vestirás seu pescoço com trovão?

23 Ou espanta-lo-has, como a gafanhoto? horrivel he o fasto do espirro de seus narizes.

24 Escarva a terra, e folga em sua força: *e* sahe ao encontro *varão* armado.

25 Ri-se do temor, e não se espanta: e não torna a tras por causa da espada.

26 Contra elle rangem a aliava, o ferro flamente da lança, e do dardo.

27 Sacudindo-se, e removendo-se, escarva a terra: e não faz caso do soido da buzina.

28 Na furia *do soido* das buzinas diz, Hea! e de longe cheira a guerra, *e* o trovão dos Principes, e o jubilo.

29 Ou vôa o gavião por tua intelligencia, *e* estende suas azas para o Sul.

30 Ou a aguia se alevanta em alto a teu mandado, e poem seu ninho na altura?

31 Nas penhas mora e trasnoita: no cume das penhas, e em lugares seguros.

32 Desd'ali descobre a comida: seus olhos avistão desde longe.

33 E seus filhos chupão sangue: e aonde ha mortos, ahi está.

34 Respondeo mais JEHOVAH a Job, e disse.

35 Porventura contender contra o Todopoderoso, he ensinar? quem *quer* reprender a Deos, responda a estas cousas.

36 Então Job respondeo a JEHOVAH, e disse.

37 Eis que sou vil; que eu te responderia? minha mão ponho em minha boca.

38 Ja huma vez tenho fallado; porem *mais* não responderei: ou duas vezes; porem não proseguirei.

CAPITULO XL.

ENTAO JEHOVAH respondeo a Job desda tempestade, e disse.

2 Ora *pois*, cinge teus lombos como varão: eu te perguntarei, e tu me ensina.

3 Porventura tambem tu aniquilarás meu juizo? ou tu me condenarás, para te justificares?

4 Ou tens braço como Deos? ou podes trovejar com a voz, como elle?

5 Orna-te pois com excellencia e

alteza: e veste-te de magestade e gloria.

6 Esparge os furores de tua ira: e attenta para todo soberbo, e o abate.

7 Attenta para todo soberbo, *e* o deprime: e atropela aos impios em seu lugar.

8 Esconde-os juntamente no pó: ata-*lhes* seus rostos em occulto.

9 Então tambem eu te louvarei: porquanto tua mão direita te haverá livrado.

10 Ves aqui a Behemoth, ao qual fiz comtigo: *que* come herva, como o boi,

11 Eis que sua força está em seus lombos: e seu poder no embigo de seu ventre.

12 Quando quer, seu rabo he como o cedro: os nervos de suas vergonhas estão entretecidos.

13 Seus ossos são *como* o forte metal: sua ossada he como barras de ferro.

14 He obra prima dos caminhos de Deos: o que o fez, *lhe* apegou sua espada.

15 Porquanto os montes lhe produzem pasto: porisso todos os animaes do campo folgão ali.

16 Deita-se debaixo das arvores sombrias: no escondedouro das canas, e da lama.

17 As arvores sombrias o cobrem, cada qual com sua sombra: os salgueiros do ribeiro o cerção.

18 Eis que violenta ao rio, *e* não se apressa: confiando que o Jordão possa entrar em sua boca.

19 Pode-lo-hião porventura caçar á vista de seus olhos? *ou* com laços *lhe* furar os narizes?

20 Pescarás tu ao Leviathan ao anzol? ou sua lingua com a corda *que* affundas?

21 Porás-lhe hum junco nos narizes? ou com hum espinho furarás as queixadas?

22 Te fará muitas supplicações? *ou* brandamente te fallará?

23 Fará comtigo aliança? *ou* o aceitarás por perpetuo escravo?

24 Brincarás com elle, como *com* hum passarinho? ou o atarás para tuas meninas?

25 Os companheiros banquetearão por elle? *ou* o repartirão entre os mercadores?

26 Encherás sua pele de ganchos? ou sua cabeça com harpéos de pescadores!

27 Poem tua mão sobre elle: alembra-te da peleja, *e* nunca mais o faças.

28 Eis que sua esperança falhará: porventura tambem à sua vista será derribado?

CAPITULO XLI.

NINGUEM ha *tão* atrevido, que a despertálo *se atreva:* quem pois he aquelle, que se *ousa* pôr perante meu rosto?

2 Quem me prevenio, para que eu *lh'o* recompense? *pois* o que está debaixo de todos os ceos, he meu.

3 Não callarei seus membros: nem a relação de *suas* forças, nem a graça de sua estatura.

4 Quem descobriria a superficie de seu vestido? quem entrará entre suas queixadas dobradas?

5 Quem abriria as portas de sua face? *pois* do redor de seus dentes ha espanto.

6 Seus fortes escudos são excellentissimos: cada qual fechado, *como* com sello apertado.

7 Hum ao outro se ajunta *tam* perto, que o vento não pode entrar por entre elles.

8 Huns aos outros se apegão: *tanto* se travão entre si, que não se podem desviar.

9 Cada qual de seus espirros faz resplandecer a luz: e seus olhos são como as capellas dos olhos da alva.

10 De sua boca sahem tochas: faiscas de fogo arrebentão della.

11 De seus narizes procede fumo: como *de* huma panella fervente, e *de* huma grande caldeira.

12 Seu folgo faria arder os carvões. e de sua boca sahe flamma.

13 Em seu pescoço pousa a fortaleza: perante elle até a tristeza salta de prazer.

14 Os pedaços de sua carne estão pegados *entre si:* cada qual está firme nelle, *e* nenhum se move.

15 Seu coração he firme como huma

pedra: e firme como parte da *mó* debaixo.

16 Levantando-se elle, os valentes tremem: por *seus* abalos se purificão.

17 Se alguem lhe tocar com a espada, não pederá consistir: nem lança, dardo, ou couraça.

18 Ao ferro estima por palha, e ao aço por pão podre.

19 A seta a não fará fugir: as pedras das fundas se lhe tornão em arestas.

20 As pedras atiradas estima como arestas: e ri-se do brandear da lança.

21 Debaixo de si tem conchas agudas: estende-se sobre cousas pontagudas *como* na lama.

22 As profundezas faz server, como à huma panella: poem ao mar como a cozinha de boticario.

23 Apos si alumia o caminho: parece o abismo tornado em brancura de cãs.

24 Na terra não ha cousa que se lhe possa comparar: *pois* foi feito para estar sem pavor.

25 Attenta para toda altura: he rei sobre todos os filhos de animaes soberbos.

CAPITULO XLII.

ENTAO respondeo Job a JEHOVAH, e disse.

2 Bem sei eu que tudo podes: e nenhum de teus pensamentos pode ser impedido.

3 Quem he aquelle *dizes tu* que encobre o conselho sem sciencia? assim que relatei o que não entendia; cousas que para mim erão maravilhosissimas, e eu as não entendia.

4 Escuta-me pois, e eu fallarei: eu te perguntarei, e tu me ensina.

5 Com o ouvido das orelhas te ouvi: mas agora meus olhos te vém.

6 Pelo que *me* abomino, e arrependo-me em pó e cinza.

7 Succedeo pois que, acabando JEHOVAH de fallar a Job aquellas palavras, JEHOVAH disse a Eliphaz o Themanita; minha ira se encendeo contra ti, e contra teus dous amigos; porque não fallastes de mim bem, como meu servo Job.

8 Pelo que tomai-vos sete bezerros, e sete carneiros, e ide-vos a meu servo Job, e offerecei holocaustos por vosoutros, e meu servo Job ore por vós: porque de veras attentarei para seu rosto, para que vos não trate conforme a vossa louquice; porque de mim não fallastes bem, como meu servo Job.

9 Então forão Eliphaz o Themanita, e Bildad o Suhita, *e* Zophar o Naamathita, e fizerão como JEHOVAH lhes dissera: e JEHOVAH attentou para o rosto de Job.

10 E JEHOVAH viron o cativeiro de Job, em orando por seus amigos: e JEHOVAH acrecentou a Job outro tanto em dobro, a tudo quanto tinha.

11 Então viérão a elle todos seus irmãos, e todas suas irmãs, e todos quantos d'antes o conhecérão, e comérão com elle pão em sua casa, e condoérão-se d'elle, e o consolarão ácerca de todo o mal, que JEHOVAH trouxéra sobre elle: e cada qual lhe dera huma peça de dinheiro, e cada hum huma joia de ouro.

12 E *assim* bemdisse JEHOVAH ao ultimo estado de Job, mais que o primeiro: porque teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil asnas.

13 Tambem teve sete filhos, e tres filhas.

14 E chamou o nome da huma Jemima, e o nome da outra Kesia; e o nome da terceira Kerenhappuch.

15 E em toda a terra não se achárão mulheres tam formosas, como as filhas de Job; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

16 E depois disto viveo Job cento e quarenta annos: e vio a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até em quatro gerações.

17 Então morreo Job, velho e farto de dias.

O LIVRO DOS PSALMOS.

PSALMO I.

BEMAVENTURADO o varão, que não anda no conselho dos impios: nem está no caminho dos peccadores; nem se assenta no assento dos zombadores.

2 Antes tem seu prazer na Lei de JEHOVAH: e em sua Lei medita de dia e de noite.

3 Porque será como a arvore, prantada junto a ribeiros de aguas: que dá seu fruto a seu tempo, e suas folhas não cahem; e tudo quanto fizer, prosperará.

4 Assim não são os impios: mas como a pragana que o vento espalha.

5 Pelo que nem os impios subsistirão no juizo: nem os peccadores no ajuntamento dos justos.

6 Porque JEHOVAH conhece o caminho dos justos: porem o caminho dos impios perecerá.

PSALMO II.

PORQUE as Gentes se amotinão, e os povos se imaginão vaidade?

2 Os Reis da terra se levantão, e os Principes juntamente consultão, contra JEHOVAH, e contra seu Ungido, *dizendo.*

3 Rompamos suas ataduras, e lançemos de nós suas cordas.

4 Aquelle que habita nos ceos, se rirá: o Senhor zombará delles.

5 Então lhes fallará em sua ira: e em seu furor os conturbará.

6 Eu porem ungi a meu Rei sobre Sião, o monte de minha santidade.

7 Eu recitarei o decreto: JEHOVAH me disse, meu filho es tu; eu hoje te gerei.

8 Pede de mim, e te darei as gentes *por* herança: e *por* tua possessão os fins da terra.

9 Com ceptro de ferro os esmeuçarás: como vaso de olleiro os despedaçarás.

10 Agora pois, ó Reis, prudentemente vos havei: vós Juizes da terra, deixai-vos instruir.

11 Servi a JEHOVAH com temor: e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai ao filho, para que se não ire, e pereçais *no* caminho; que em breve se encenderá sua ira: bemaventurados todos os que confião nelle.

PSALMO III.

1 Psalmo de David: quando fugia de diante da face de Absalão, seu filho.

AH JEHOVAH, quanto se tem multiplicado meus adversarios! Muitos se levantão contra mim.

3 Muitos dizem de minha alma: não ha para elle salvação em Deos, Sela!

4 Porem tu JEHOVAH, es escudo para mim: minha gloria, e o que exalça minha cabeça.

5 Com minha voz clamei a JEHOVAH: e ouvio-me desdo monte de sua santidade, Sela!

6 Eu me deitei, e dormi: acordei; porque JEHOVAH me sustentava.

7 Não temerei de dez milhares de povo, que se poem ao redor de mim.

8 Levanta-te, JEHOVAH, salva-me, Deos meu; pois feriste a todos meus inimigos nas queixadas: os dentes aos impios quebrantaste.

9 De JEHOVAH *vem* a salvação: sobre teu povo seja tua benção, Sela!

PSALMO IV.

1 Psalmo de David para o Cantor mór, sobre Neginoth.

CLAMANDO eu, ouve-me, ó Deos de minha justiça; na angustia me déste largueza: tem misericordia de mim, e ouve minha oração.

3 Filhos dos homens, até quando tornareis minha gloria em infamia, *e* amareis a vaidade? *até quando* buscareis a mentira? Sela!

4 Sabei pois, que JEHOVAH separou

para si a hum bem querido: JEHOVAH ouvirá, quando eu clamar a elle.

5 Perturbai-vos, e não pequeis: fallai em vosso coração sobre vossa cama, e callai-vos, Sela!

6 Sacrificai sacrificios de justiça: e confiai em JEHOVAH.

7 Muitos dizem, quem nos fará ver o bem? exalça sobre nós, JEHOVAH, a luz de teu rosto.

8 Déste-*me* alegria em meu coração: mais que no tempo em que seu trigo e mosto se multiplicárão.

9 Em paz juntamente me deitarei e dormirei: porque só tu, JEHOVAH, me farás habitar seguro.

PSALMO V.

1 Psalmo de David para o Cantor mór, sobre Nechiloth.

JEHOVAH, dá ouvidos a minhas palavras: entende minha meditação.

3 Attenta para a voz de meu clamor, Rei meu e Deos meu: porque a ti orarei.

4 JEHOVAH, pela manhã ouvirás minha voz: pela manhã *me* apresentarei a ti, e farei a guarda.

5 Porque tu não es Deos, que tenhas prazer na impiedade: comtigo não tratará o máo.

6 Não pararão os loucos perante teus olhos: aborreces a todos os obradores de maldade.

7 Destruirás aos falladores de mentiras: ao varão sanguinolento e fraudulento abomina JEHOVAH.

8 Porem eu pela grandeza de tua benignidade entrarei em tua casa: me inclinarei para o paço de tua santidade, em teu temor.

9 JEHOVAH, guia-me em tua justiça, por causa de meus adversarios: endoreça diante de mim teu caminho.

10 Porque não ha rectidão em sua boca: suas entranhas são meras danificações: sepultura aberta he sua garganta; com sua lingua lisongeão.

11 Declara-os por culpados, ó Deos, *e* descaião de seus conselhos: por causa da multidão de suas transgressões os lança fora; pois se rebellárão contra ti.

12 Porem alegrem-se todos os que confião em ti, jubilem eternamente; porquanto tu os cobres; e gozem-se em ti, os que amão teu Nome.

13 Pois tu, JEHOVAH, abendiçoarás ao justo: como com huma rodela o coroarás com tua benevolencia.

PSALMO VI.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór em Neginoth, sobre Scheminith.

JEHOVAH, não me reprendas em tua ira: e não me castigues em teu furor.

3 Tem misericordia de mim, JEHOVAH; porque estou *mui* debilitado: sára-me, JEHOVAH; pois meus ossos estão perturbados.

4 Até minha alma está mui perturbada: e tu, JEHOVAH, até quando?

5 Torna, JEHOVAH; livra minha alma: salve-me por tua benignidade.

6 Porque na morte não ha lembrança de ti: na sepultura quem te louvará?

7 Ja estou cansado de meu gemido; toda a noite faço nadar minha cama: com minhas lagrimas rego meu leito.

8 Ja meus olhos estão carcomidos de magoa, *e* tem-se envelhecido por causa de todos meus adversarios.

9 Apartai-vos de mim, todos os obradores de maldade: porque ja ouvio JEHOVAH a voz de meu choro.

10 Ja ouvio JEHOVAH minha supplicação: JEHOVAH aceitará minha oração.

11 Todos meus inimigos muito se envergonharão e perturbarão: tornarão a tras, *e* se envergonharão em hum momento.

PSALMO VII.

1 Schiggaion de David, que a JEHOVAH cantou, sobre as palavras de Cus, filho de Jemini.

JEHOVAH, meu Deos, em ti confio: salva-me de todos meus perseguidores, e livra-me.

3 Para que não arrebate minha alma, como leão: despedaçando *a* sem que haja livrador.

4 JEHOVAH, meu Deos, se eu fiz isto; se ha perversidade em minhas mãos:

5 Se paguei *com* mal ao que tinha paz comigo; (antes fiz escapar ao que me opprimia sem causa:)

6 Persiga o inimigo minha alma, e alcançe-a; e calque em terra minha vida: e faça habitar minha gloria no pó, Sela!

7 Levanta-te, JEHOVAH, em tua ira; exalta-te pelos furores de meus oppressores: e desperta para comigo; tu mandaste o juizo.

8 Assim ajuntamento de povos te rodeará: sobre elle pois te torna á altura.

9 JEHOVAH fará juizo aos povos: JEHOVAH, me julga conforme a minha justiça, e conforme á sinceridade, *que* ha em mim.

10 Tenha ja fim a malicia dos impios, mas confirma ao justo: tu, ó justo Deos, que provas os corações e os rins.

11 Meu escudo está junto a Deos, que salva aos rectos de coração.

12 Deos he hum justo juiz: e hum Deos, que se ira todos os dias.

13 Se não se converter, sua espada aguçará; ja seu arco tem armado e aparelhado:

14 E ja para elle preparou armas mortaes; suas setas porá em obra contra os furiosos perseguidores.

15 Eis que está com dores de perversidade: e concebeo trabalhos, e parirá mentiras.

16 Ja cavou hum poço, e o fez fundo: mas cahio na cova, *que* fez.

17 Seu trabalho se tornará sobre sua cabeça; e sua violencia descenderá sobre sua molleira.

18 Eu louvarei a JEHOVAH segundo sua justiça: psalmodiarei ao nome de JEHOVAH o Altissimo.

PSALMO VIII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Gitthith.

AH JEHOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu nome sobre toda a terra! pois puzeste tua magestade por cima dos ceos.

3 Da boca das crianças, e dos que mamão, fundaste força, por causa de teus adversarios, para fazer cessar ao inimigo e vingativo.

4 Quando vejo teus ceos, obra de teus dedos; a lua e as estrellas, que preparaste:

5 Que he o homem para que te lembres delle? e o filho do homem, para que o visites?

6 E o fizeste hum pouco menor que os Anjos: porem com honra e gloria o coroaste:

7 Ensenhorear o fazes sobre as obras de tuas mãos: tudo puzeste debaixo de seus pés.

8 Ovelhas e bois, *e* tudo o de mais: como tambem os animaes do campo.

9 As aves dos ceos, e os peixes do mar; *e* o que passa pelas veredas dos mares.

10 Ah JEHOVAH, nosso Senhor! quam illustre he teu Nome sobre toda a terra!

PSALMO IX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Muth-Labben.

LOUVAREI a JEHOVAH com todo meu coração: contarei todas tuas maravilhas.

3 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer: psalmodiarei a teu nome, ó Altissimo.

4 Porquanto meus inimigos tornárão a tras: cahírão, e perecérão de diante de tua face.

5 Porque tu despachaste meu direito e minha causa judicial: tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

6 Asperamente reprendeste as gentes, destruiste ao impio: seu nome desarreigaste para sempre e eternamente.

7 Oh inimigo, acabárão-se já as assolações para sempre: e tu as cidades arrasaste? já pereceo sua memoria *com* ellas.

8 Porem JEHOVAH perpetuamente se assentará: já preparou seu tribunal para julgar.

9 E elle mesmo julgará ao mundo com justiça: e fará justiça aos povos com rectidões.

10 E será JEHOVAH hum alto refugio para o affligido: hum alto refugio em tempos de angustia.

11 E confiarão em ti os que conhe-

cem teu nome: porque nunca desampataste aos que te buscão, JEHOVAH.

12 Psalmodiai a JEHOVAH, que habita em Sião: denunciai entre os povos suas façanhas.

13 Porque busca os derramamentos de sangue, *e* lembra-se delles: não se esquece do clamor dos miseraveis.

14 Tem misericordia de mim, JEHOVAH; attenta para minha miseria, *que me vem* de meus aborrecedores: tu, que me exalças das portas da morte.

15 Para que eu conte todos teus louvores nas portas da filha de Sião: *e* me goze em tua salvação.

16 As gentes se affundárão na cova *que* ellas fizérão: seu pé ficou preso na rede que encubrírão.

17 JEHOVAH foi conhecido *em o* juizo *que* fez: enlaçado foi o impio nas obras de suas mãos, Higgajon, Sela!

18 Os impios tornarão ao inferno; e todas as gentes que de Deos se esquecem.

19 Porque não para sempre será esquecido o necessitado: *nem* a attença dos miseraveis perecerá perpetuamente.

20 Levanta-te, JEHOVAH, não se esforçe o homem: sejão julgadas as gentes perante tua face.

21 Poem-lhes medo, JEHOVAH: saibão as gentes, que são homens, Sela!

PSALMO X.

PORQUE, JEHOVAH, estás de longe? *porque* te escondes em tempos de angustia?

2 Com arrogancia o impio furiosamente persegue ao miseravel: sejão presos nas ciladas, que maquinárão.

3 Porque o impio se gloria do desejo de sua alma: ao avarento bemdiz, *e* blasfema de JEHOVAH?

4 Pela altiveza de seu rosto o impio não esquadrinha: todas sua imaginações são que não ha Deos.

5 Em todo tempo seus caminhos atormentão, teus juizos estão longe delle em *grande* altura: a todos seus adversarios lhes assopra.

6 Diz em seu coração; não serei commovido: porque de geração em geração nunca estarei em mal.

7 Sua boca está chea de maldição, e de enganos, e de astucia: debaixo de sua lingua ha molestia e maldade.

8 Poem-se nas ciladas das aldeas; nos escondedouros mata ao innocente: seus olhos se agachão contra o pobre.

9 Arma ciladas no escondedouro, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar ao miseravel: rouba ao miseravel, trazendo-o em sua rede.

10 Encolhe-se, agacha-se, e acompanha dos pobres cahe em suas fortes *unhas*.

11 Diz em seu coração, já Deos está esquecido: já encubrio seu rosto, nunca já mais o verá.

12 Levanta-te, JEHOVAH Deos, alça tua mão: não te esqueças dos miseraveis.

13 Porque o impio blasfema de Deos? dizendo em seu coração, tu o não esquadrinharás.

14 *Mui bem* o estás tu vendo; porque tu olhas para o trabalho e o enfado, para o entregar em tuas mãos: a ti o pobre se remete; tu foste ajudador do orfão.

15 Quebranta o braço do impio e malino: busca sua impiedade, *até que mais* não aches *della*.

16 JEHOVAH he Rei eterno e perpetuo: de sua terra perecerão as gentes.

17 JEHOVAH tu ouviste o desejo dos mansos, confortarás seus corações e teus ouvidos estarão abertos *para elles*.

18 Para fazer justiça ao orfão e ao affligido: para que o homem da terra não mais prosiga em usar de violencia.

PSALMO XI.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mor.

EM JEHOVAH confio; como *pois* dizeis a minha alma: vagueai em vossa montanha, *como* passaro?

2 Porque eis que os impios armão o arco; poem suas frechas na corda, para *com ellas* as escuras atirarem aos rectos de coração.

3 Na verdade que ja os fundamentos se trastornão: que fez o justo?

4 JEHOVAH está em seu santo palacio, o throno de JEHOVAH está nos ceos: seus olhos attentão; as capellas

de seus olhos provão aos filhos dos homens.

5 JEHOVAH prova ao justo: porem ao impio, e ao que ama a violencia, *o* aborrece sua alma.

6 Sobre os impios choverá laços, fogo, e enxofre; e vento tempestuoso será a parte de seu copo.

7 Porque JEHOVAH he justo, *e* ama as justiças: seu rosto attenta para o recto.

PSALMO XII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Seminíth.

SAlva, JEHOVAH, porque já faltão os benignos: porque já são poucos os leas dentre os filhos dos homens.

3 Cada qual falsidade falla a seu proximo, *com* beiços lisongeiros: com coração dore fallão.

4 JEHOVAH corte a todos os beiços lisongeiros, *e* a lingua que falla grandiosamente.

5 Pois dizem; com nossa lingua prevaleceremos; nossos beiços são nossos *proprios*: quem he Senhor sobre nos?

6 Pela assolação dos miseraveis, pelo gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz JEHOVAH; porei em salvo a aquelle para quem elle assopra.

7 As palavras de JEHOVAH são palavras puras, prata refinada em forno de barro; purificada sete vezes.

8 Tu JEHOVAH, os guardarás: desta geração os livrarás para sempre.

9 Cercando andão os impios: em quanto os mais vís dos filhos dos homens são exalçados.

PSALMO XIII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

ATE quando, JEHOVAH, de mim te esquecerás continuamente? até quando encubrirás de mim teu rosto?

3 Até quando consultarei com minha alma, *tendo* tristeza em meu coração de dia? até quando se exalçará meu inimigo sobre mim?

4 Attenta *para mim*, ouve-me, JEHOVAH, Deos meu: alumia meus olhos, para que não adormeça *na* morte.

5 Para que meu inimigo não diga, prevaleci contra elle: *e* meus adversarios se gozem, vindo eu a vacillar.

6 Porem eu em tua benignidade confio: em tua salvação se gozará meu coração: cantarei a JEHOVAH; porquanto me fez bem a mim.

PSALMO XIV.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór.

DIZ o louco em seu coração; não ha Deos; já se tem corrumpido; fazem-*se* abominaveis *com suas* obras, já ninguem ha que faça bem.

2 JEHOVAH attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se havia algum entendido, que buscasse a Deos.

3 Já todos se desviárão, juntamente se fizerão fedorentos: já ninguem ha que faça bem, nem ainda até hum.

4 Pois não tem conhecimento *todos* os obradores de maldade, que comem a meu povo, *como se* comessem pão! a JEHOVAH não invocão.

5 Ali espavorecérão de pavor: porque Deos está com a geração dos justos.

6 Vosoutros envergonhais o conselho dos miseraveis: porquanto JEHOVAH he seu refugio.

7 Ah se já de Sião viesse a redempção de Israel! quando JEHOVAH fizer tornar os prisioneiros de seu povo, *então* Jacob se gozará, *e* Israel se alegrará.

PSALMO XV.

1 Psalmo de David.

JEHOVAH, quem morará em tua tenda? quem habitará no monte de tua santidade?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra justiça: e de coração falla a verdade.

3 Aquelle que não murmúra com sua lingua; não faz mal a seu companheiro: e nenhum opprobrio aceita contra seu proximo.

4 Em seus olhos o reprobo he desprezado; mas honra aos que temem a JEHOVAH: se veio a jurar com *seu* dano, com tudo não muda.

5 Seu dinheiro não dá à usura, nem toma peitas contra o innocente: quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

PSALMO XVI.

Psalmo excellentissimo de David:

GUARDA-me, ó Deos; porque confio em ti.

2 Tu, *ó alma minha*, disseste a JEHOVAH, tu es o Senhor: minha bondade não *chega* até a ti.

3 Mas aos santos que na terra estão: e aos illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicarão dos que a outro *Deos* fazem presentes: não offerecerei seus sacrificios de licor de sangue, e não tomarei seus nomes em meus beiços.

5 JEHOVAH he a parte de minha quinhão e de meu copo: tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahírão os cordeis: sim, huma formosa herança me veio.

7 Louvarei a JEHOVAH, que me aconselhou: até de noite me ensinão meus rins.

8 Ponho a JEHOVAH continuamente diante de mim: porquanto está a minha mão direita, nunca vacillarei.

9 Pelo que está alegre meu coração, e minha gloria se goza: tambem minha carne habitará segura.

10 Porque não deixarás minha alma no inferno: não permittirás que teu Santo veja corrupção.

11 Far-me-has saber a vereda da vida: fartura de alegrias ha em tua presença; delicias estão em tua mão direita perpetuamente.

CAPITULO XVII.

Oração de David.

OUVE, JEHOVAH, a justiça: attenta para meu choro, dá ouvidos à minha oração, *feita* sem beiços de engano.

2 De diante de teu rosto saia meu juizo: teus olhos attentem para a razão.

3 Já provaste meu coração, visitaste-*me* de noite, examinaste-me, nada achaste: *o que* imaginei, minha boca não traspassa.

4 Quanto ao trato dos homens, conforme á palavra de teus beiços eu me guardei das veredas do violento:

5 Regendo meus passos em teus caminhos; para que minhas pegadas não vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deos, porquanto ouvidos me das: inclina teus ouvidos a mim, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas beneficencias, tu que aos que confião *em ti*, livras dos que se levantão contra tua mão direita.

8 Guarda-me como o preto da menina do olho: debaixo da sombra de tuas asas me esconde:

9 De diante dos impios, que me assolão; de meus mortas inimigos, que me andão cercando.

10 Engordão-se: com sua boca fallão soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercárão: seus olhos poem *em nós*, para derribar-*nos* no chão.

12 Parece-se ao leão, que deseja arrebatar: e ao leãosinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta-te, JEHOVAH, o previne, o derriba; livra minha alma dos impios com tua espada:

14 Dos varões com tua mão, JEHOVAH, dos varões que são do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto *thesouro*: os filhos se fartão, e deixão seu sobejo a suas crianças.

15 Eu *porem* attentarei para teu rosto em justiça: serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

PSALMO XVIII.

1 Para o Cantor mór: *Psalmo* do servo de JEHOVAH, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEHOVAH, no dia que JEHOVAH o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

DISSE pois: de coração te amarei, JEHOVAH, fortaleza minha.

3 JEHOVAH he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deos, meu rochedo, em quem confio: meu escudo, e a força de minha salvação, meu alto refugio.

4 A JEHOVAH digno de louvor invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Cordeis de morte me cercárão: e ribeiros de Belial me assombrárão.

6 Cordeis do inferno me cingírão: encontrárão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e clamei a meu Deos: desde seu palacio ouvio minha voz; e meu clamor perante sua face chegou a seus ouvidos.

8 Então a terra se abalou e tremeo, e os fundamentos dos montes se movérão, e abalárão-se, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo *que* consumia: carvões se encendérão delle.

10 E abaixou os ceos, e deceo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E cavalgou sobre hum Cherubim, e avoou: e voou ligeiro sobre as asas do vento.

12 Pôz as trevas por seu escondedouro, sua tenda ao redor delle: escuridade de aguas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença suas nuvens se espalhárão: *tambem* a saraiva, e as brasas de fogo.

14 E trovoou nos ceos JEHOVAH; e o Altissimo alçou sua voz: saraiva e brasas de fogo *cahirão*.

15 E despedio suas setas, e dissipou-os: e multiplicou raios, e os perturbou.

16 E as profundezas das aguas se virão, e os fundamentos do mundo se descobrírão por tua reprensão, JEHOVAH, pelo assopro do vento de teu nariz.

17 Desdo alto enviou, *e* me tomou: tirou-me de muitas aguas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão que eu.

19 Encontrárão-me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAH me foi encosto.

20 E tirou-me á largura: arrebatou-me, porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAH: e impiamente me não aparteì de meu Deos.

23 Porque todos seus juizos estavão diante de mim: e seus estatutos não regeitei de mim.

24 Mas foi sincero com elle: e recatei-me de minha maldade.

25 E rendeo-me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: *e* com o varão sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras lutador.

28 Porque tu livras ao povo afflicto: e abates aos olhos altivos.

29 Porque tu fazes alumiar minha candea: JEHOVAH meu Deos faz esclarecer minhas trevas.

30 Porque comtigo entro por hum esquadrão: e com meu Deos salto *por* hum muro.

31 O caminho de Deos he perfeito: a palavra de JEHOVAH he refinada; escudo he para todos os que nelle confião.

32 Porque quem he Deos, senão JEHOVAH? e quem he rochedo, senão nosso Deos?

33 Deos he o que me cinge de força: e aperfeiçoa meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos a guerrear, que hum arco de aço foi quebrado por meus braços.

36 Tambem me déste o escudo de tua salvação, e tua mão direita-me sostéve; e tua mansidão me engrandeceo.

37 Alargàste meus passos debaixo de mim: e meus artelhos não vacillárão.

38 Persegui a meus inimigos, e os alcançei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 Atravessei-os, que mais se não pudérão levantar: cahírão debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de mim, aos que contra mim se levantárão.

41 E déste-me o toutiço de meus

inimigos: e desfiz a meus aborrecedores.

42 Clamárão, porem não houve livrador: a JEHOVAH, porem não lhes respondeo.

43 Então os esmiuçei, como pó ao vento: como a lama das ruas os deitei fora.

44 Livraste-me de contendas do povo: puzeste-me por cabeça das gentes; o povo *que* não conheci, me servio.

45 Em ouvindo *minha voz*, *logo* me obedecérão: estranhos fingidamente se me sugeitárão.

46 Estranhos descahírão: e de medo tremérão de seus encerramentos.

47 JEHOVAH vive, e bemdito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deos de minha salvação.

48 O Deos, que me dá inteira vingança: e sugeita os povos debaixo de mim.

49 O que me livra de meus inimigos: tambem tu me exalças sobre os que se levantão contra mim; do varão violento me livras.

50 Pelo que, JEHOVAH, te louvarei *entre* as gentes; e a teu Nome psalmodiarei.

51 Que engrandece as salvações de seu Rei, e usa de benignidade com seu ungido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

PSALMO XIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

OS ceos relatão a gloria de Deos: e o estendimento denuncia a obra de suas mãos.

3 Hum dia derrama falla ao outro: e huma noite mostra sabedoria á outra.

4 Não ha lingua, nem palavras, aonde se não ouça sua voz.

5 Por toda a terra sahe seu cordel, e suas razões até o fim do mundo: para o sol poz huma tenda nelles.

6 E elle he como o noivo, que sahe de seu thalamo: alegra-se como o herôe, para correr *seu* caminho.

7 Desde hum cabo dos ceos he sua sahida, e seu curso até os *outros* cabos delles: e nada se esconde de sua quentura.

8 A Lei de JEHOVAH he perfeita, *e* converte a alma: o testemunho de JEHOVAH he fiel, *e* dá sabedoria aos simples.

9 Os preceitos de JEHOVAH são rectos, *e* alegrão o coração: o mandamento de JEHOVAH he puro, *e* alumia os olhos.

10 O temor de JEHOVAH he limpo, *e* permanece eternamente: os juizos de JEHOVAH são verdade; juntamente são justos.

11 Mais desejaveis são que ouro, e mais que muito ouro fino: e mais doces que mel, e que o licor de seus favos.

12 Tambem teu servo claramente he amoestado por elles: em os guardar, ha grande salario.

13 Quem entenderia os erros? dos encubertos me purga.

14 Tambem de soberbas retem a teu servo, para que se não ensenhore-em de mim: então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

15 Sejão agradaveis os ditos de minha boca, e a meditação de meu coração perante tua face, JEHOVAH, rocha minha, e Libertador meu!

PSALMO XX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

JEHOVAH te ouça no dia da angustia: o nome do Deos de Jacob te ponha em alto retiro.

3 Envie-te ajuda desde *seu* Santuario: e desde Sião te sostenha.

4 Lembre-se de todas tuas offertas de manjares: e teus holocaustos desfaça em cinza, Sela!

5 Dê te conforme a teu coração, e cumpra todo teu conselho.

6 Jubilaremos por tua salvação, e em nome de nosso Deos arvoraremos os pendões: cumpra JEHOVAH todas tuas petições.

7 Ja agora sei, que JEHOVAH guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvação de sua mão direita estará com poderios.

8 Estes *blasonão* de carros, e estoutros de cavallos: porem nós faremos menção do nome de JEHOVAH nosso Deos.

9 Estes se encorvárão, e cahírão: porem nós nos levantámos, e ficamos em pé.

10 Salva-*nos* JEHOVAH: el Rei nos ouça no dia de nosso clamor.

PSALMO XXI.

1 Psalmo de David para o Cantor mór.

JEHOVAH, em tua força se alegra el Rei: e quam grandemente se goza em tua salvação!

3 O desejo de seu coração lhe cumpriste: e o que seus beiços pronunciárão, não negaste, Sela!

4 Porque o prevens com bençóes de bens: póes em sua cabeça coroa de fino ouro.

5 Vida te pedio, *e* déste-lh'a: longura de dias, para sempre e perpetuamente.

6 Grande he sua honra por tua salvação: gloria e magestade lhe appropriaste.

7 Porque o pões *em* bençóes para sempre: o alegras de gozo em tua face.

8 Porque el Rei confia em JEHOVAH: e com a benignidade do Altissimo nunca vacillará.

9 Tua mão alcançará a todos teus inimigos: tua mão direita alcançará a teus aborrecedores.

10 Como forno de fogo os porás em tempo de teu rosto *irado:* JEHOVAH em sua ira os devorará: e o fogo os consumirá.

11 Seu fruto destruirás da terra: e sua semente dos filhos dos homens.

12 Porque intentárão mal contra ti: maquinárão abominação, *porem* não prevalecerão.

13 Porque os porás por alvo: com tuas *frechas postas nas* cordas lhes apontarás ao rosto.

14 Exalça-te, JEHOVAH, em tua força: então cantaremos, e psalmodiando louvaremos teu poder.

PSALMO XXII.

1 Psalmo de David para o Cantor mór, sobre Aieleth-Hassahar.

DEOS meu, Deos meu, porque me desamparaste? alongando-te de minha redemção, *das* palavras de meu bramido.

3 Deos meu, clamo de dia, e não me respondes: e de noite, e não tenho sossego.

4 Porem tu es santo: o que habitas *entre* os louvores de Israel.

5 Em ti confiárão nossos pais: confiárão, e os livraste.

6 A ti clamárão, e escapárão: em ti confiárão, e não se confundirão.

7 Porem eu sou bicho, e não varão: opprobrio dos homens, e desprezado do povo.

8 Todos os que me vém, zombão de mim: arreganhão os beiços, bolem *com* a cabeça, *dizendo.*

9 Remeteo-se a JEHOVAH, livre-o, *e* o escape *agora;* pois tem prazer nelle.

10 Tu es porém o que me tiraste do ventre: o que me fizeste confiar, estando aos peitos de minha mai.

11 Sobre ti foi lançado desda madre: desdo ventre de minha mai tu es meu Deos.

12 Não te alongues de mim, pois a angustia está perto: pois não ha ajudador.

13 Muitos touros me cercárão: fortes *touros* de Basan me rodeárão.

14 Abrirão contra mim sua boca *como* leão que despedaça e brama.

15 Como agua me derramei, e desconjuntárão-se todos meus ossos: meu coração he como cera; derreteo-se em meio de minhas entranhas.

16 Minha força se secou como testo, e minha lingua está pegada a meu pádar: e tu me pões no pó da morte.

17 Porque caens me rodeárão: ajuntamento de malfeitores me cercou; furárão-me as mãos e os pés.

18 Poderia contar todos meus ossos: elles o estão vendo, *e* attentão para mim.

19 Partem entre si meus vestidos: e sobre minha vestidura lanção sortes.

20 Porem tu, JEHOVAH, não te alongues: minha força, apréssa-te a socorrer-me.

21 Faze escapar minha vida da espada: minha solitaria da violencia do cão.

22 Livra-me da boca do leão: e ouve-me dos cornos dos unicornios.

23 Então contarei teu nome a meus irmãos: em meio da congregação te louvarei.

24 Os que temeis a JEHOVAH, o louvai; e vos toda a semente de Jacob, o glorificai: e o respeitai, vós toda a semente de Israel.

25 Porque não desprezou nem abominou a afflição do afflicto, nem escondeo delle seu rosto: antes clamando a elle, ouvio.

36 De ti será meu louvor em grande congregação: pagarei meus votos, perante os que o temem.

27 Os mansos comerão, e se fartarão; louvarão a JEHOVAH os que o buscão: vosso coração viverá eternamente.

28 Todos os cabos da terra se alembrarão disso, e se converterão a JEHOVAH: e todas as gerações das gentes adorarão perante tua face.

29 Porque o reino he de JEHOVAH: e elle domína entre as gentes.

30 Todos os gordos da terra comerão, e adorarão, *e* perante seu rosto se postrarão todos os que descendem ao pó: como tambem os que não podem reter sua vida.

31 A semente o servirá: será contada a JEHOVAH, de geração em geração.

32 Chegarão, e denunciarão sua justiça ao povo que nascer, porquanto elle o fez.

PSALMO XXIII.

1 Psalmo de David.

JEHOVAH he meu Pastor, nada me faltará.

2 Em pastos ervosos me faz deitar: mansamente me leva a aguas mui quietas.

3 Refrigéra minha alma: guia-me por veredas de justiça, por seu nome.

4 Ainda que tambem andasse pelo valle da sombra de morte, não temeria algum mal: porque estás comigo: tua vara e teu cajado me consolão.

5 Aparelhas a mesa perante mim em fronte de meus adversarios: unges minha cabeça com azeite, meu copo tresborda.

6 Pois o bem e a beneficencia me seguirão todos os dias de minha vida: e ficarei na casa de JEHOVAH por longos dias.

PSALMO XXIV.

1 Psalmo de David.

DE JEHOVAH he a terra, como tambem sua plenidão; o mundo, e os que habitão nelle.

2 Porque elle a fundou sobre os mares: e sobre os rios a affirmou.

3 Quem subirá ao monte de JEHOVAH? e quem estará no lugar de sua santidade?

4 O limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma à vaidade, e não jura enganosamente.

5 Este receberá a benção de JEHOVAH; e a justiça do Deos de sua salvação.

6 Esta he a geração daquelles que perguntão por elle: dos que buscão tua face, *convem a saber* Jacob, Sela!

7 Alçai, ó portas, vossas cabeças, e levantai-vos, ó entradas eternas: para que entre o Rei da Gloria.

8 Quem he o Rei da Gloria? JEHOVAH forte e possante; JEHOVAH possante em guerra.

9 Alçai, ó portas, vossas cabeças, e alçai-vos, ó entradas eternas: para que entre o Rei da Gloria.

10 Quem he este Rei da Gloria? JEHOVAH dos exercitos; elle he o Rei da Gloria, Sela!

PSALMO XXV.

1 *Psalmo* de David.

A TI, JEHOVAH, levanto minha alma.

2 Deos meu, em ti confio, não me deixes confundir: nem a meus inimigos *que* saltem de prazer por mim.

3 Como na verdade todos os que esperão em ti, não serão confundidos: confundidos serão os que tratão aleivosamente sem causa.

4 Teus caminhos, JEHOVAH, me faze saber; ensina-me tuas veredas.

5 Guia-me em tua verdade, e ensina-me; pois tu es o Deos de minha salvação: por ti estou esperando todo o dia.

6 Lembra-te, JEHOVAH, de tuas mi-

sericordias e de tuas benignidades: porque são desda eternidade.

7 Dos peccados de minha mocidade e de minhas transgressões te não lembres: *mas* segundo tua benignidade te lembra de mim; por tua bondade, JEHOVAH.

8 Bom e recto he JEHOVAH: pelo que ensinará aos peccadores o caminho.

9 Guiará aos mansos em direiteza: e ensinará aos mansos seu caminho.

10 Todas as veredas de JEHOVAH são benignidade e verdade: para os que guardão seu concerto e seus testemunhos.

11 Por teu nome, JEHOVAH, me perdoa minha maldade, pois he grande.

12 Qual he o varão que teme a JEHOVAH? lhe ensinará o caminho, *que* deve escolher.

13 Sua alma pousará no bem: e sua semente possuirá a terra em herança.

14 O segredo de JEHOVAH he para os que o temem: e sua aliança, para lh'*o* fazer saber.

15 Meus olhos continuamente estão em JEHOVAH, porque elle tirará meus pés da rede.

16 Olha para mim, e tem piedade de mim: porque estou solitario e miseravel.

17 As ansias de meu coração se tem multiplicado: tira-me de meus apertos.

18 Attenta para minha miseria e meu trabalho: e tira todos meus peccados.

19 Attenta para meus inimigos, porque se vão multiplicando: e com odio violento me aborrecem.

20 Guarda minha alma, e escapame: não me deixes confundir: porquanto confio em ti.

21 Sinceridade e direiteza me guardem: porquanto espero em ti.

22 Redime, ó Deos, a Israel de todas suas angustias.

PSALMO XXVI.

1 *Psalmo* de David.

FAZE-me justiça, JEHOVAH, pois eu ando em minha sinceridade: e confio em JEHOVAH, não vacillarei.

2 Prova me, JEHOVAH, e attenta me: esquadrinha meus rins e meu coração.

3 Porque tua benignidade está perante meus olhos: e eu ando em tua verdade.

4 Não me assento com varões vãos: e não converso com varões refolhados.

5 Aborreço a congregação dos malfazejos: e não me assento com os impios.

6 Lavo minhas mãos em innocencia: e ando ao redor de teu altar, JEHOVAH.

7 Para fazer ouvir a voz de louvores: e para contar todas tuas maravilhas.

8 JEHOVAH, amo a morada de tua Casa, e o lugar do Tabernaculo de tua gloria.

9 Não apanhes minha alma com os peccadores: nem minha vida com os varões sanguinolentos.

10 Em cujas mãos ha maleficios: e cuja mão direita está chea de peitas.

11 Porem eu ando em minha sinceridade: *pelo que* livra-me, e tem piedade de mim.

12 Meu pé está *posto* em caminho praino: louvarei a JEHOVAH nas congregações.

PSALMO XXVII.

1 *Psalmo* de David.

JEHOVAH he minha luz e minha salvação, a quem temerei? JEHOVAH he a força de minha vida, de quem me espavorecerei?

2 Quando se chegárão a mim os malinos, meus adversarios e meus inimigos, contra mim, para comer minhas carnes; elles mesmos tropeçárão e cahirão.

3 Ainda que hum exercito me cercasse, meu coração não temeria: ainda que guerra se levantasse contra mim, eu confio nisto.

4 Huma cousa pedi a JEHOVAH, esta buscarei: que possa morar na casa de JEHOVAH todos os dias de minha vida; para ver a suavidade de JEHOVAH, e esquadrinhar em seu Templo.

5 Porque no dia do mal me esconde em sua cabana: encobre-me no occulto de sua tenda; alça-me sobre rochas.

6 Tambem minha cabeça agora será alçada por cima de meus inimigos, que estão do redor de mim, e sacrificarei em sua tenda sacrificios de jubilo: cantarei e psalmodiarei a JEHOVAH.

7 Ouve, JEHOVAH, minha voz, clamando eu; e tem piedade de mim, e responde-me.

8 Meu coração diz a ti, *que tu dizes*, buscai meu rosto: busco teu rosto JEHOVAH.

9 Não escondas de mim teu rosto, não regeites a teu servo com ira; tu foste minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deos de minha salvação.

10 Porque meu pai e minha mai me desampararão: mas JEHOVAH me recolherá.

11 Ensina me, JEHOVAH, teu caminho, e guia-me pela vereda direita: por causa dos que me andão espiando.

12 Não me entregues a a vontade de meus adversarios: porque me levantárão contra mim falsas testemunhas, como tambem o que assopra violencia.

13 Se eu não crêra, que veria os bens de JEHOVAH na terra dos viventes; *pereceria sem duvida.*

14 Espera em JEHOVAH, esforça-te, e elle esforçará teu coração; espera pois a JEHOVAH.

PSALMO XXVIII.

1 *Psalmo* de David.

A TI, JEHOVAH rocha minha, clamo, não ensurdeças para comigo: para que *se* te callares ácerca de mim, não seja semelhante aos que descendem á cova.

2 Ouve a voz de minhas supplicações, quando clamar a ti: levantando minhas mãos ao oraculo de tua santidade.

3 Não puxes por mim com os impios, nem com os obradores de maldade: que fallão de paz com seu proximo; porem ha mal em seu coração.

4 Dá-lhes conforme a seu obrar, e conforme á malicia de seus tratos: dá-lhes conforme á obra de suas mãos; torna-lhes suas recompensas.

5 Porquanto não attentão para os feitos de JEHOVAH, nem para a obra de suas mãos: *pelo que* os derribará, e não os edificará.

6 Bemdito seja JEHOVAH: pois ouvio a voz de minhas supplicações.

7 JEHOVAH he minha força, e meu escudo nelle confiou meu coração, e foi socorrido: pelo que meu coração salta de prazer; com meu canto pois o louvarei.

8 JEHOVAH he a força delles: e elle he o esforço das redemções de seu Ungido.

9 Salva a teu povo, e bemdize a tua herança: e apascenta-os, e exalça-os para sempre.

PSALMO XXIX.

1 Psalmo de David.

DAI a JEHOVAH, ó filhos dos poderosos, dai a JEHOVAH a gloria e a força.

2 Dai a JEHOVAH a gloria de seu nome: adorai a JEHOVAH na gloria do Santuario.

3 A voz de JEHOVAH *se ouve* sobre as aguas: o Deos de gloria trovóa; JEHOVAH está sobre as muitas aguas.

4 *Sahe* a voz de JEHOVAH com força: a voz de JEHOVAH com gloria.

5 A voz de JEHOVAH quebra aos cedros: e quebranta JEHOVAH aos cedros do Libano.

6 Como a bezerros os faz saltar: ao Libano e a Sirion, como a filhos de unicornios.

7 A voz de JEHOVAH lança lavaredas de fogo.

8 A voz de JEHOVAH faz tremer ao deserto: JEHOVAH faz tremer o deserto de Kades.

9 A voz de JEHOVAH faz parir as cervas, e descobre as brenhas: porem em seu templo cada qual *lhe* diz gloria.

10 JEHOVAH se assentou no diluvio; e JEHOVAH se assenta por Rei perpetuamente.

11 JEHOVAH dará força a seu povo: JEHOVAH abençoará a seu povo com paz.

PSALMO XXX.

1 Psalmo *e* canção de dedicação da casa de David.

EXALTAR-te-hei, JEHOVAH; porque tu me alçaste: e não alegraste de mim a meus inimigos.

3 JEHOVAH, meu Deos: clamei a ti, e saraste-me.

4 JEHOVAH, fizeste subir da sepultu-

ra minha alma: conservaste-me em vida, para que não descendesse á cova.

4 Psalmodiai a JEHOVAH, vós seus favorecidos: *e* celebrai a memoria de sua santidade.

5 Porque hum momento ha em sua ira, *porem* vida em seu favor: á tarde tresnoita o choro; mas pela manhã ha jubilo.

7 Bem dizia eu em minha prosperidade: não vacillarei jamais.

8 *Porque* por teu favor, JEHOVAH, fortalecêras minha montanha: *porem*, encubrindo tu teu rosto, fiquei espantado.

9 A ti, JEHOVAH, clamei: e a JEHOVAH suppliquei, *dizendo.*

10 Que ganho ha em meu sangue, em minha decida á cova? porventura o pó te louvará? *ou* annunciará tua verdade?

11 Ouve, JEHOVAH, e tem piedade de mim: JEHOVAH, sé me ajudador.

12 Tornaste meu pranto em folguedo: desataste meu saco, e me cingiste de alegria.

13 Para que *minha* gloria a ti psalmodie, e não se calle: JEHOVAH Deos meu, para sempre te louvarei.

PSALMO XXXI.

1 Psalmo de David para o Cantor mór.

EM ti, JEHOVAH, confio, não me deixes confundir para sempre: livra-me por tua justiça.

3 Inclina a mim teus ouvidos, faze-me escapar apressadamente: se me por rocha firme, por casa fortissima, para salvar-me.

4 Porque tu es minha rocha e minha fortaleza: pelo que, por teu Nome, me guia a me encaminha.

5 Tira-me da rede que escondêrão para mim: pois tu es minha força.

6 Em tuas mãos encommendo meu espirito: redimiste-me, JEHOVAH, Deos da verdade.

7 Aborreço aos que attentão para vaidades enganosas: e eu confio em JEHOVAH.

8 Em tua benignidade me gozarei e alegrarei: porquanto attentaste para minha miseria; reconheceste minha alma nas angustias.

9 E não me entregaste em mãos do inimigo: meus pés fizeste estar em largura.

10 Tem misericordia de mim, JEHOVAH, porque estou angustiado: carcomêrão-se de nojo meus olhos, minha alma, e meu ventre.

11 Porque minha vida se gastou de tristeza, e meus annos de suspiros: minha força descahio por minha maldade; e meus ossos se carcomêrão.

12 Por causa de todos meus adversarios fui grande opprobrio, até a meus vezinhos, e horror a meus conhecidos: os que me vèm na rua, fogem de mim.

13 Ja de coração se esquecem de mim, como de morto: já sou como vaso fendido.

14 Porque ouvi a murmuração de muitos, temor ha do redor: porquanto juntamente consultão contra mim, tratão de me tirar a vida.

15 Porem eu em ti confio, JEHOVAH digo, tu es meu Deos.

16 Meus tempos estão em tuas mãos: faze-me escapar das mãos de meus inimigos, e de meus perseguidores.

17 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: salva-me por tua benignidade.

18 JEHOVAH, não me deixes confundir; porque te invoco: deixa confundir aos impios, faze os callar na sepultura.

19 Emmudeção os beiços falsarios, que fallão contra o justo cousas duras, com soberba e desprezo.

20 Oh quam grande he teu bem, que guardaste para os que te temem! *e* obraste para os que confião em ti; em presença dos filhos dos homens!

21 No escondedouro de tua face os escondes das soberbas dos homens: em *tua* tenda os encobres da contenda de linguas.

22 Bemdito seja JEHOVAH: pois fez maravilhosa sua benignidade para comigo, *como pondo-me* em cidade segura.

23 Bem dizia eu em minha pressa: estou cortado de diante de teus olhos: porem ainda então, clamando eu a ti, ouviste a voz de minhas supplicações.

24 Amai a JEHOVAH, vós todos seus favorecidos: *porque* JEHOVAH guarda aos fieis, e paga abundantemente ao que usa de soberba.

25 Esforçai-vos, e elle esforçará vosso coração; vós todos que esperais em JEHOVAH.

PSALMO XXXII.

1 Instrucção de David.

BEMAVENTURADO aquelle, cuja transgressão perdoada, *e* cujo peccado cuberto está.

2 Bemaventurado o homem, a quem JEHOVAH não imputa a maldade: e em cujo espirito não ha engano.

3 Em quanto callei, envelhecêrão se meus ossos, em meu bramido todo o dia.

4 Porque de dia e de noite se agravava sobre mim tua mão: meu humor se tornou em sequidões de estio, Sela!

5 Meu peccado te notifiquei, e minha maldade não encubri; dizia eu, confessarei a JEHOVAH minhas transgressões: e tu perdoaste a maldade de meu peccado, Sela!

6 Pelo que cada santo te adorará, em tempo de achar: até no tresbordar de *muitas* aguas, não chegarão a elle.

7 Tu es meu escondedouro, tu me guardas de angustia: tu me cinges de cantos alegres de liberdade, Sela!

8 Instruir-te-hei, e ensinar-te-hei o caminho que deves seguir: aconselhar-*te*-hei, *e porei* meus olhos em ti.

9 Não sejais como o cavallo, *nem* como o mú que não tem entendimento: cuja boca se ha de encabrestar com cabresto e freio, para que se não cheguem a ti.

10 O impio tem muitas dôres: porem aquelle que confia em JEHOVAH, a benignidade o rodeará.

11 Alegrai-vos em JEHOVAH, e gozai-vos ó justos, e cantai alegremente todos os rectos de coração.

PSALMO XXXIII.

VOS justos cantai alegres em JEHOVAH: aos rectos convem *seu* louvor.

2 Louvai a JEHOVAH com harpa: psalmodiae a elle com alaude *e* instrumento de dez cordas.

3 Cantai-lhe canção nova: tangei bem com jubilo.

4 Porque recta he a palavra de JEHOVAH: e todas suas obras fieis.

5 Elle ama justiça e juizo: a terra está chea da benignidade de JEHOVAH.

6 Pela palavra de JEHOVAH forão feitos os ceos, e todo seu exercito pelo Espirito de sua boca.

7 Ajunta as aguas do mar como em hum montão: aos abysmos poem por thesourarias.

8 Toda a terra tema a JEHOVAH: todos os moradores do mundo se assombrem delle.

9 Porque fallando elle, *logo* he feito: mandando elle, *logo* comparece.

10 JEHOVAH desfaz o conselho das gentes: quebranta os intentos dos povos.

11 *Porem* o conselho de JEHOVAH permanece para sempre: os intentos de seu coração de geração em geração.

12 Bemaventurada a gente, cujo Deos he JEHOVAH: o povo, a quem escolheo para si por herança.

13 Desdos ceos attenta JEHOVAH, e está vendo a todos os filhos dos homens.

14 Desde sua firme habitação está attentando sobre todos os moradores da terra.

15 Elle forma o coração de todos elles: attenta por todas suas obras delles.

16 Não se salva o Rei com a grandeza do exercito: nem o herõe escapa com a muita força.

17 Falha o cavallo para a victoria: e com sua grande força não livra.

18 Eis que os olhos de JEHOVAH estão sobre os que o temem: sobre os que esperão em sua benignidade.

19 Para fazer escapar sua alma da morte: e para os guardar em vida na fome.

20 Nossa alma espera em JEHOVAH: elle he nossa ajuda, e nosso escudo.

21 Porque nelle se alegra nosso coração: porquanto confiamos no nome de sua santidade.

22 Tua benignidade JEHOVAH, seja sobre nós: como esperamos em ti.

PSALMO XXXIV.

1 *Psalmo* de David, quando mudou seu sembrante perante Abimelech: e o lançou fora, e se foi.

LOUVAREI a JEHOVAH em todo tempo: continuamente estará seu louvor em minha boca.

3 Em JEHOVAH se gloriará minha alma: os mansos o ouvirão, e se alegrarão.

4 Engrandecei a JEHOVAH comigo: e exalçemos seu nome á huma.

5 Busquei a JEHOVAH, e elle me respondeo: e livrou-me de todos meus temores.

6 Para elle attentárão, e *a elle* como corrente de aguas se arremessárão: e seus rostos se não confundirão.

7 Clamou este miseravel, e JEHOVAH ouvio: e de todas suas angustias o salvou.

8 O Anjo de JEHOVAH assenta campo ao redor dos que o temem, e os livra.

9 Gostai, e vede, que JEHOVAH he bom: bemaventurado o varão *que* nelle confia.

10 Temei a JEHOVAH, seus santos: porque falta nenhuma tem os que o temem.

11 Os filhos de leões empobrecem e tem fome: mas os que buscão a JEHOVAH, de nenhum bem tem falta.

12 Vinde filhos, ouvi-me: o temor de JEHOVAH vos ensinarei.

13 Qual he o varão, que deseja vida? que ama *largos* dias, para ver o bem.

14 Guarda tua lingua do mal: e teus beiços de fallar engano.

15 Desvia-te do mal, e faze o bem: busca a paz, e a segue.

16 Os olhos de JEHOVAH estão sobre os justos: e seus ouvidos *attentos* a seu clamor.

17 A face de JEHOVAH está contra os que fazem mal: para desarreigar da terra a memoria delles.

18 Clamão, e JEHOVAH ouve: e de todas suas angustias os livra.

19 Perto está JEHOVAH dos quebrantados de coração: e salva os contritos de espirito.

20 Muitas são as adversidades do justo: mas de todas o livra JEHOVAH.

21 Guarda a todos seus ossos: nenhum delles he quebrantado.

22 A malicia matará ao impio: e os que aborrecem o justo, serão culpados.

23 JEHOVAH redime a alma de seus servos: e todos os que confião nelle, não serão culpados.

PSALMO XXXV.

1 *Psalmo* de David.

PREITEA, JEHOVAH, contra meus preiteantes: peleja contra os que pelejão contra mim.

2 Pega do escudo e rodela: e levanta-te em minha ajuda.

3 E tira a lança, e tapa *o caminho*, ao encontro de meus perseguidores: dize a minha alma, eu sou tua salvação.

4 Envergonhem-se, e confundão-se os que buscão minha vida: tornem-se a tras, e envergonhem-se, os que intentão mal contra mim.

5 Sejão como pragana perante o vento: e o Anjo de JEHOVAH os rempuxe.

6 Seu caminho seja tenebroso, e de todo escorregadiço: e o Anjo de JEHOVAH os persiga.

7 Porque sem razão encubrírão de diante de mim a cova de sua rede: sem razão cavárão diante de minha alma.

8 Sobrevenha-lhe a assolação, antes que o saiba: e sua rede, que encubrio, o prenda; assolado caia nella.

9 Assim minha alma se gozará em JEHOVAH: alegrar-se-ha em sua salvação.

10 Todos meus ossos dirão; JEHOVAH quem como tu? que livras ao miseravel do mais forte que elle: e ao miseravel e necessitado, do que o rouba.

11 Levantão-se testemunhas violentas: demandão-me ó de que não sei.

12 Tornão-me o mal pelo bem: *a saber*, o roubo de minha alma.

13 E eu, enfermando elles, meu vestido era hum sacco; affligia minha alma com jejuns; e minha oração se tornava a meu seio.

14 Como se amigo *e* como se meu irmão fora, andava de contino; de preto andava encorvado, como quem chorasse por *sua* mai.

15 Porem manquejando eu, se alegravão e congregavão: congregavão se a mim *como* abatidos, e eu nada

advertia; rasgavão *seus vestidos*, e não se callavão.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangião por mim os dentes.

17 Senhor, até quando verás *isto?* retira minha alma de suas assolações: minha solitaria dos filhos de leões.

18 Assim te louvarei na grande congregação: entre muitissimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim sem porque meus inimigos: *nem* com os olhos acenem os que sem razão me aborrecem.

20 Porquanto não fallão de paz: antes intentão cousas de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abrem sua boca contra mim: dizem, ha, ha! nossos olhos o têm visto.

22 Tu JEHOVAH, o viste; não te calles: Senhor, não te alongues de mim.

23 Desperta-te e acorda para meu direito, Deos meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga-me conforme a tua justiça, JEHOVAH meu Deos; e não os deixes alegrar-se de mim.

25 Não digáõ em seu coração; ea sus, alma nossa! nem digão, ja o havemos devorado!

26 Envergonhem-se e confundão-se a huma, os que se alegrão de meu mal: vistão-se de vergonha e confusão, os que se engrandecem contra mim.

27 Alegremente cantem e se alegrem, os que amão minha justiça: e continuamente digão, seja engrandecido JEHOVAH; que ama a paz de seu servo.

28 Assim minha lingua fallará de tua justiça, *e* de teu louvor, todo o dia.

PSALMO XXXVI.

1 *Psalmo* de David, servo de JEHOVAH, para o Cantor mór.

O DITO da prevaricação do impio está no mais intimo de meu coração: não ha temor de Deos perante seus olhos.

2 Porque se lisongea em seus olhos: quando se acha sua maldade, *que* he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca são malicia e engano: deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama: poem-se em caminho, que não he bom; não reprova o mal.

6 Oh JEHOVAH, *até* nos ceos está tua benignidade: tua fidelidade *chega* até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deos, teus juizos hum grande abismo: JEHOVAH, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deos, he tua benignidade! pelo que os filhos dos homens se abrigão á sombra de tuas asas.

9 Embebédão-se da gordura de tua casa: e os abeberas *do* ribeiro de teus deleites.

10 Porque comtigo está o manancial da vida: com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem: e tua justiça sobre os rectos de coração.

12 Não venha sobre mim o pé dos soberbos: e a mão dos impios me não faça mover.

13 Ali cahirão os obradores da maldade: forão rempuxados, e não se podem tornar a levantar.

PSALMO XXXVII.

1 *Psalmo* de David.

NÃO te indignes contra os malfazejos: nem tenhas inveja dos que obrão perversidade.

2 Porque como erva presto serão cortados: e como verdura de renovo cahirão.

3 Confia em JEHOVAH, e faze o bem: habita a terra, e alimenta-te *com* fieldade.

4 E deleita-te em JEHOVAH: e te dará as petições de teu coração.

5 Vira teu caminho para JEHOVAH: e confia nelle; elle *bem* o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz: e teu direito, como o meio dia.

7 Calla-te para com JEHOVAH, e o espera: nao te indignes com aquelle cujo caminho prospéra; *nem* com o varão que executa astutos intentos.

8 Dá de mão á ira, e deixa o furor:

não te indignes, sómente para fazer mal.

9 Porque os malfazejos serão desarreigados: mas os que esperão a JEHOVAH, elles possuirão a terra em herança.

10 E ainda hum pouco, e o impio não será: e attentarás para seu lugar, e não apparecerá.

11 Porem os mansos possuirão a terra em herança: e se deleitarão com a muita paz.

12 Maquína o impio contra o justo: e range contra elle seus dentes.

13 O Senhor se ri delle: porque vê, que já vem seu dia.

14 Os impios arrancàrão a espada, e entesárão seu arco: para abaterem o miseravel e o necessitado; para matarem os rectos de caminho.

15 *Porem* sua espada entrará em seu coração: e seus arcos se quebrarão.

16 Melhor he o pouco do justo, do que a abundancia de muitos impios.

17 Porque os braços dos impios se quebrarão: mas JEHOVAH sustenta aos justos.

18 JEHOVAH conhece os dias dos rectos: e sua herança permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados no mão tempo: e nos dias da fome se fartarão.

20 Mas os impios perecerão, e os inimigos de JEHOVAH como o mais precioso dos cordeiros desaparecerão; em fumo se desfarão.

21 O impio toma emprestado, e não paga: mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque seus bemditos possuirão a terra em herança; mas os malditos delle serão desarreigados.

23 Do *tal* varão os passos são confirmados por JEHOVAH; e tem prazer em seu caminho.

24 Quando cahe, não he regeitado; porque JEHOVAH sustenta sua mão.

25 Moço foi, e ja envelheci: porem não vi ao justo desamparado; nem a sua semente, que buscasse pão.

26 Todo o dia se compadece, e empresta: e sua semente he para benção.

27 Aparta-te do mal, e faze o bem: e habita *a terra* perpetuamente.

28 Porque JEHOVAH ama o direito, e não desamparará a seus favorecidos; para sempre estão guardados: porem a semente dos impios será desarreigada.

29 Os justos possuirão a terra em herança: e para sempre habitarão nella.

30 A boca do justo pratica de sabedoria: e sua lingua falla do direito.

31 A Lei de seu Deos está em seu coração: seus passos não resvalarão.

32 O impio espia ao justo, e procura matálo.

33 *Porem* JEHOVAH o não deixa em suas mãos: nem tam pouco o condenará, quando for julgado.

34 Espera a JEHOVAH, e guarda seu caminho, e exalçar-te-ha, para habitares a terra em herança: verás que os impios serão desarreigados.

35 Vi ao impio violento, que reverdece como a arvore verde, natural da terra.

36 Porem já se passou, e eis que não apparece: e o busquei: e não foi achado.

37 Attenta para o sincero, e considera ao recto: porque o fim do *tal* varão será paz.

38 Porem os transgressores á huma serão destruidos: o fim dos impios será desarreigado.

39 Porem a salvação dos justos *vem* de JEHOVAH: sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E JEHOVAH os ajudará, e os livrará: dos impios os livrará, e os guardará; porquanto confião nelle.

PSALMO XXXVIII.

1 Psalmo de David, para lembrança.

JEHOVAH, não me reprendas em tua indignação: e não me castigues em teu furor.

3 Porque tuas frechas decérão em mim: e tua mão descendeo sobre mim.

4 Ja não ha cousa inteira em minha carne, por causa de tua colera: ja não ha paz em meus ossos, por causa de meu peccado.

5 Porque já minhas maldades sobre passão minha cabeça: como carga pesada se agravão sobre minhas forças.

6 Ja fedem meus inchaços, ja estão

apodrecidos, por causa de minha louquice.

7 Ja estou encurvado, ja estou mui abatido: todo o dia ando de preto.

8 Porque minhas ilhargas estão cheas de ardor: e não ha cousa inteira em minha carne.

9 Estou enfraquecido e mui quebrantado: bramo pelo ruido de meu coração.

10 Senhor, perante ti está todo meu desejo; e meu gemido te não he occulto.

11 Meu coração dá voltas; minha força me deixou: como tambem a luz de meus mesmos olhos já não está comigo.

12 Meus amadores, e meus amigos estão de em fronte de minha plaga: e meus achegados se poem de longe.

13 E os que buscão minha alma, *me* armão laços; e os que procurão meu mal, praticão de danificações: e todo o dia imaginão astucias.

14 Porem eu sou como surdo, não ouço: e como o mudo, *que* não abre sua boca.

15 E sou como varão, que não ouve: e em cuja boca não ha nenhumas replicas.

16 Porque em ti, JEHOVAH, espero; tu, Senhor meu Deos, *me* ouvirás.

17 Porque dizia eu, ora não se alegrem de mim! *ou* quando meu pé titubeasse, se engrandecerião contra mim.

18 Porque eu já estou prestes a manquejar: e minha dôr está continuamente perante mim.

19 Porque *te* notifico minha maldade: estou em grande cuidado por causa de meu peccado.

20 Porem meus inimigos estão vivos *e* se esforção: e os que me aborrecem sem causa, se engrandecem.

21 E os que pagão mal por bem, me contrarião, porquanto sigo ao bem.

22 Não me desampares, JEHOVAH: meu Deos, não te alongues de mim.

23 Apresura-te á minha ajuda; Senhor, minha salvação.

PSALMO XXXIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, para Jeduthun.

DIZIA eu, guardarei meus caminhos, para não peccar com minha lingua: guardarei minha boca com freio; em quanto o impio ainda estiver em fronte de mim.

3 Emmudeci em silencio, callei-me ácerca do bem: porem minha dôr se agravou.

4 Esquentou-se meu coração em minhas entranhas, fogo se encendeo em minha meditação: *então* disse com minha lingoa.

5 Notificai-me, JEHOVAH, meu fim, e qual seja a medida de meus dias: para que eu saiba, quam fragil sou.

6 Eis que a palmos ordenaste meus dias, e o tempo de minha vida he como nada diante de ti: pois todo homem, *por* mais firme que esteja, totalmente he vaidade, Sela!

7 Na verdade que *como* em apparencia anda o homem; na verdade que em vão se inquietão: ajuntão, e não sabem quem o levará.

8 Agora pois, ó Senhor, que espero eu? minha esperança está em ti.

9 Livra-me de todas minhas transgressões: não me ponhas em opprobrio ao louco.

10 Estou emmudecido, não abrirei minha boca: porquanto tu o fizeste.

11 Tira de sobre mim tua plaga: estou desfalecido do combate de tua mão.

12 *Se* castigas a alguem com reprensões pela maldade, logo desfazes sua boa graça como traça: assim que todo homem he vaidade, Sela!

13 Ouve, JEHOVAH, minha oração, e inclina teus ouvidos a meu clamor; a minhas lagrimas não te calles: porque peregrino sou para comtigo; forasteiro, como todos meus pais.

14 Desvia-te de mim; até tomar refrigerio: antes que me vá, e não seja *mais*.

PSALMO XL.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

ESPERANDO esperei a JEHOVAH: e inclinou-se a mim, e ouvio meu clamor.

3 Tirou-me de hum lago de grande arroido, de hum lamaceiro de lodo:

e poz meus pés sobre huma rocha; affirmou meus passos.

4 E poz em minha boca huma canção nova, hum hymno para nosso Deos: muitos o verão e temerão, e confiarão em JEHOVAH:

5 Bemaventurado o varão, que poem a JEHOVAH por sua confiança: e não attenta para os soberbos, e para os que se desvião á mentira.

6 Tu, JEHOVAH meu Deos, multiplicaste para com nosco tuas maravilhas e teus pensamentos: por ordem se não podem contar diante de ti: se eu os quiser denunciar e pronunciar, muitos mais são do que eu os possa contar.

7 De sacrificio e offerta de manjares te não agradaste, as orelhas me furaste; holocausto, nem expiação pelo peccado demandaste.

8 Então disse eu; eis que venho: no rolo do livro está escrito de mim.

9 Tenho desejo, ó meu Deos, de fazer tua vontade; e tua lei está no meio de minhas entranhas.

10 Denuncio justiça na grande congregação; eis que não retenho meus beiços: tu JEHOVAH o sabes.

11 Tua justiça não encubro em meio de meu coração; tua verdade e tua salvação apregôo: não escondo tua benignidade e tua fidelidade na grande congregação.

12 Tu JEHOVAH, não detenhas para comigo tuas misericordias: tua benignidade e tua fidelidade continuamente me guardem.

13 Porque males sem numero me rodeárão, minhas maldades me prendérão, e não as pôde ver: muitas mais são do que os cabellos de minha cabeça, e meu coração me desamparou.

14 Sejas servido, JEHOVAH, de livrarme: JEHOVAH, apresura-te a minha ajuda.

15 Envergonhem-se, e confundão-se a huma, os que buscão minha alma para a destruirem: tornem-se a tras, e confundão-se, os que tomão prazer em meu mal.

16 Assolados sejão em pago de sua affronta, os que dizem de mim, ha, ha!

17 Folguem, e alegrem se em ti, todos aquelles que te buscão: digão continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja JEHOVAH.

18 Bem estou eu miseravel e necessitado, *porem* o Senhor cuida de mim: minha ajuda e meu libertador es tu; ah meu Deos, não te detenhas.

PSALMO, XLI.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

BEMAVENTURADO aquelle, que attenta para o miseravel: JEHOVAH o livrará no dia do mal.

3 JEHOVAH o guardará, e o conservará em vida: virá a ser bemaventurado na terra: portanto o não entregues á vontade de seus inimigos.

4 JEHOVAH o sustentará na cama de enfermidade: em sua doença mudas toda sua cama.

5 Dizia eu, JEHOVAH, tem piedade de mim: sàra minha alma, porque pequei contra ti.

6 Meus inimigos fallão mal de mim, *dizendo;* quando virá a morrer, e perecerá seu nome?

7 E se *algum delles me* vem a ver, falla refolhadamente, seu coração se amontoa maldade; sahindo fora, falla d'isso.

8 Todos os que me aborrecem, a huma murmurão de mim: contra mim imaginão o que he mal para mim, *dizendo.*

9 Feito de Belial se lhe tem apegado: e o que está deitado, não se levantará mais.

10 Até o varão de minha paz, em quem eu me confiava, o que comia meu pão, grandemente levantou contra mim seu calcanhar.

11 Porem tu, JEHOVAH, tem piedade de mim, e levanta-me: e eu lhes darei o pago.

12 Nisto sei eu, que tu te agradas de mim: que meu inimigo não jubilará sobre mim.

13 Porque quanto a mim, tu me sustentas em minha sinceridade: e me puzeste perante tua face para sempre.

14 Bemdito seja JEHOVAH, Deos de Israel, de seculo em seculo: Amen e mais Amen.

PSALMO XLII.

1 Instrucção, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

COMO o crevo brama pelas correntes das aguas, assim minha alma brama por ti, ó Deos.

3 Minha alma tem sede de Deos, do Deos vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deos.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantimento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está teu Deos?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim; porquanto bem sohia eu ir entre a companha, *e* com elles entrar na casa de Deos: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidão.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar, pelas salvações de sua face.

7 Deos meu, minha alma se abate em mim: portanto me lembro de ti desda terra do Jordão, e desdos Hermonitas, desda montanha pequena.

8 Hum abismo chama a *outro* abismo, ao ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre mim.

9 *Mas* de dia JEHOVAH mandará sua misericordia, e de noite sua canção estará comigo: oração ao Deos de minha vida.

10 Direi a Deos, rocha minha, porque te esqueces de mim? porque ando de preto, pela oppressão do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontão meus adversarios: quando todo o dia me dizem; aonde está teu Deos.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

PSALMO XLIII.

FAZE-me justiça, ó Deos, e preitéa meu preito, contra a gente incompassiva: livra me do varão de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deos de minha fortaleza; porque me regeitas? porque de contino ando de preto por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, para que ellas me guiem: para que me levem ao monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre ao altar de Deos, ao Deos da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deos, meu Deos.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

PSALMO XLIV.

1 Instrucção para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

OH Deos, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nolo contárão: a obra *que* fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua mão lancaste as gentes de *sua* possessão, a elles porem os plantaste; maltrataste aos povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque não conquistárão a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradáras delles.

5 Tu mesmo es meu rei, ó Deos: manda as salvações de Jacob.

6 Por ti acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos aos que se levantão contra nós.

7 Porque não confio em meu arco: nem minha espada me livrará.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deos nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem *agora* nos regeitaste e confundiste; porquanto não sahes com nossos exercitos.

11 Fazes-nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueão *nos* para si.

12 Entregas-nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos esparges.

13 A teu povo vendes de graça: e não levantas seu preço.

14 Poens-nos por opprobrio a nossos vezinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poens-nos por ditado entre as gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de mim: e a confusão de meu rosto me cobre.

17 Pela voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveio; com tudo nos não esquecemos de ti: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coração se não tornou a tras: nem nossos passos se desviárão de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragões: e nos cubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecéramos do nome de nosso Deos; e estendéramos nossas mãos a hum Deos alheio:

22 Não o esquadrinharia Deos? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ti somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do açougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, não-*nos* regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? *e* te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se apegou com a terra.

27 Levanta-te para nossa ajuda: e redi-me-nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

1 Instrucção, *e* cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschannim.

MEU coração derrama palavras boas; digo meus versos ácerca d'el Rei: minha lingua he penna de destro escrivão.

3 Mui mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em teus beiços: pelo que te bemdisse Deos para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó herõe: tua magestade e tua gloria.

5 E *em* tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidão: e tua dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas são agudas: povos cahirão debaixo de ti; *acertarão* no coração dos inimigos d'el Rei.

7 Teu throno, ó Deos, he eterno e perpetuo: o cetro de teu Reino he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade: pelo que, ó Senhor, teu Deos te ungio com azeite de gozo, mais que a teus companheiros.

9 Todos teus vestidos são mirra, e aloé, *e* cassia; dos palacios de marfim, desd'onde te alegrão.

10 Filhas de Reis ha entre tuas illustres *donzellas:* a Rainha está á tua mão direita, *ornada* de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos: e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai.

12 Então el-Rei se affeiçoará de tua formosura: pois que elle he teu Senhor, inclina-te a elle.

13 E a filha de Tiro, os ricos entre o povo, supplicarão tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el-Rei por dentro: de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levarão a el-Rei: as donzellas apos ella, suas companheiras, as trarão a ti.

16 Com todo gozo e alegria as trarão: entrarão no palacio d'el-Rei.

17 Em lugar de teus pais serão teus filhos: por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geração em geração: pelo que os povos te louvarão eterna e perpetuamente.

PSALMO XLVI.

1 Cantico sobre Alamoth: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

DEOS nos he refugio e fortaleza: se acha por efficaz ajuda nas angustias.

3 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude: e ainda que os montes se traspassem ao coração dos mares.

4 Bramem suas aguas, fervão: os montes tremão por sua braveza, Sela.

5 Os ribeiros do rio alegrarão a cidade de Deos, o Santuario das moradas do Altissimo.

6 Deos está no meio della, não titubeará: Deos a ajudará ao romper da manhã.

7 As gentes bramárão, os reinos se movérão: levantando elle sua voz, a terra se derreteo.

8 JEHOVAH dos exercitos está com nosco; o Deos de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

9 Vinde, contemplai os feitos de JEHOVAH, que faz assolações na terra.

10 O que faz cessar as guerras até o fim da terra: quebranta o arco, e corta a lança; aos carros queima a fogo.

11 Deixai, e sabei que eu sou Deos: serei exalçado entre as gentes, exalçar-me-hei sobre a terra.

12 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deos de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

PSALMO XLVII.

1 Psalmo, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

VOS todos os povos, batei as palmas: jubilai a Deos com voz de alegre canto.

3 Porque JEHOVAH, o Altissimo he tremendo: Rei grande sobre toda a terra.

4 Traz aos povos debaixo de nós: e as nações debaixo de nossos pés.

5 Elle nos escolhe nossa herança: a gloria de Jacob, a quem amou, Sela.

6 Deos sobe com jubilo: JEHOVAH com voz de trombeta.

7 Psalmodiai a Deos, psalmodiai: psalmodiai a nosso Rei, psalmodiai.

8 Porque Deos he o Rei de toda a terra: psalmodiai *com* instrucção.

9 Deos reina sobre as gentes: Deos se assenta sobre o throno de sua santidade.

10 Os nobres dos povos se ajuntárão *a* o povo de Deos de Abraham: porque os escudos da terra são de Deos; mui exalçado está.

PSALMO XLVIII.

1 Cantico *e* Psalmo, para os filhos de Korah.

GRANDE he JEHOVAH, e muito de louvar; na cidade de nosso Deos, *no* monte de sua santidade.

3 Formosa de sitio, o gozo de toda a terra he o monte de Sião, *das* bandas do Norte; a cidade do gram Rei.

4 Deos está em seus palacios; he conhecido por alto retiro.

5 Porque, eis que os Reis se ajuntárão: juntamente passárão.

6 Assim *como* a virão, se maravilhárão: assombrárão-se, apressárão-se á fugida.

7 Tremor ali os tomou: dóres como a *mulher* de parto.

8 Com vento Oriental quebras os navios de Tharsis.

9 Como *o* ouvimos, assim *o* vimos na cidade de JEHOVAH dos exercitos, na cidade de nosso Deos: Deos a confirmará para sempre, Sela!

10 Lembramos-nos, ó Deos, de tua beneficencia, em meio de teu Templo.

11 Conforme a teu nome, ó Deos, assim he teu louvor até os fins da terra: tua mão direita está chea de justiça.

12 Alegre-se o monte de Sião, gozem se as filhas de Juda: por causa de teus juizos.

13 Rodeai a Sião, e a cercai: contai suas torres.

14 Ponde vosso coração em seu antemuro, distintamente considerai seus palacios: para que o conteis á seguinte geração.

15 Porque este Deos he nosso Deos para sempre e eternamente: elle nos acompanhará até a morte.

PSALMO XLIX.

1 Psalmo, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

OUVI isto, vós todos os povos: inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo.

3 Assim os filhos dos homens, como os filhos dos varões: juntamente ricos e pobres.

4 Minha boca fallará pura sabedoria: e a imaginação de meu coração estará chea de entendimento.

5 Inclinarei meus ouvidos a sentenças *discretas:* á harpa declararei minha enigma.

6 Porque temeria eu nos dias do mal: *quando* a iniquidade dos que me armão ciladas, me cercar?

7 Quanto aos que confião em sua fazenda; e da multidão de suas riquezas se glorião.

8 Nunca nenhum delles redimirá a *seu* irmão; nem poderá dar a Deos seu resgate.

9 Porque a redemção de sua alma he carissima, e cessará para sempre.

10 E tam pouco viverá para sempre: nem deixara de ver a corrupção.

11 Porque elle vê, que os sabios morrem, que igualmente o louco e o brutal perecem: e deixão seus bens a outros.

12 Seu interior he, que suas casas serão perpetuas, *e* suas moradas de geração em geração: chamão as terras de seus nomes.

13 Todavia o homem *que* está em estima, não permanece: *antes* he semelhante a as bestas, *que* perecem.

14 Este seu caminho he sua loucura: todavia seus descendentes se agradão de suas palavras, Sela!

15 Como a ovelhas os poem na sepultura, a morte se apascentará delles: e os rectos se ensenhorearão delles naquella manhã; e a sepultura gastará sua apparencia, *sahindo* de sua morada.

16 Porem Deos redimirá minha alma da violencia da sepultura: pois me tomará a riba, Sela!

17 Não temas, quando hum varão se enriquece: quando a gloria de sua casa se engrandece.

18 Pois em sua morte nada tomará *comsigo:* nem sua gloria descenderá apos elle.

19 Ainda que bemdiz sua alma em sua vida; e te louvem a ti, porque bem fazes a ti mesmo:

20 *Com tudo* irá para a geração de seus pais; para sempre não verão a luz.

21 O homem *que* está em estima, e não tem entendimento, he semelhante a as bestas, *que* perecem.

PSALMO L.

1 Psalmo de Asaph.

O Deos dos Deoses, JEHOVAH falla e chama a terra: desdo nascimento do Sol, até onde se vai pór.

2 Desde Sião, a perfeição da formosura, Deos apparece resplandecendo.

3 Virá nosso Deos, e não se callará: de diante delle o fogo irá consumindo; e do redor delle haverá grande tormenta.

4 Chamará aos ceos do alto: e a a terra, para julgar a seu povo.

5 Ajuntai-me meus privados, que confirmão meu concerto com sacrificios.

6 E os ceos denunciarão sua justiça: pois Deos mesmo he o juiz, Sela!

7 Ouve, povo meu, e fallarei; Israel, e protestarei entre ti: eu o Deos, sou teu Deos.

8 Não por teus sacrificios te reprenderei: porque teus holocaustos perante mim estão continuamente.

9 De tua casa não tomarei bezerro, *nem* bodes de teus curraes.

10 Porque meu he todo animal do mato: *tambem* as bestas em milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes: e as feras do campo estão comigo.

12 Se eu tivesse fome, não t'o diria: pois meu he o mundo, e sua plenidão.

13 Comeria eu carne de touros? ou beberia sangue de bodes?

14 Sacrifica a Deos louvor: e paga ao Altissimo teus votos.

15 E invoca-me no dia da angustia: eu te farei escapar, e tu me glorificarás.

16 Porem ao impio diz Deos, que tens tu que recitar meus estatutos? e tomar meu concerto em tua boca?

17 Pois tu aborreces a correição: e lanças minhas palavras de tras de ti.

18 Se vês ao ladrão, *logo* tens complacencia para com elle: e com os adulteros tens tua parte.

19 Tua boca soltas ao mal: e tua lingua compoem engano.

20 Assentâs-te, fallas contra teu irmão: contra o filho de tua mai te desbocas em blasfemias.

21 Estas cousas fazes, e callo-me; cuidas *que* de veras sou como tu? arguir-te-hei, e por boa ordem porei perante teus olhos.

22 Entendei pois isto, os que vos esqueceis de Deos: para que *vos* não arrebate, e não haja, quem *vos* livre.

23 Aquelle que sacrifica louvor, me glorificará e ao que *bem* enderença *seu* caminho, lhe farei ver a salvação de Deos.

PSALMO LI.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

QUANDO o Propheta Nathan veio a elle: depois de entrar a Bathseba.

3 Tem misericordia de mim, ó Deos, segundo tua benignidade: desfaze minhas transgressões segundo a multidão de tuas misericordias.

4 Lava-me bem de minha iniquidade: e me purifica de meu peccado.

5 Porque eu conheço minhas transgressões: e meu peccado está continuamente diante de mim.

6 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que parece mal em teus olhos: para que te justifiques no que disseres, *e* te purifiques no que julgares.

7 Eis que em iniquidade foi formado: e em peccado me concebeo minha mai.

8 Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

9 Purifica-me de peccado com hysopo, e ficarei puro: lava-me, e serei mais alvo que a neve.

10 Faze-me ouvir gozo e alegria: *e* gozar-se-hão os ossos, *que* quebrantaste.

11 Esconde tua face de meus peccados, e desfaze todas minhas iniquidades.

12 Hum coração puro me cria, ó Deos: e hum espirito firme me renova no mais intimo.

13 Não me regeites de tua face: e teu Espirito Santo não tires de mim.

14 Torna a dâr-me o gozo de tua salvação: e *faze que* o espirito voluntario me sustente.

15 Então ensinarei aos transgressores teus caminhos: e os peccadores se converterão a ti.

16 Livra-me dos homicidios, ó Deos, Deos de minha salvação: *e* minha lingua altamente louvará tua justiça.

17 Abre-me, Senhor, os beiços: e minha boca denunciará teu louvor.

18 Porque te não agradas de sacrificios, que eu daria: em holocaustos não tomas contentamento.

19 Os sacrificios de Deos são o espirito quebrantado: hum coração quebrantado e contrito, ó Deos, não desprezaràs.

20 Faze bem a Sião segundo tua boa vontade: edifica os muros de Jerusalem.

21 Então tomarás contentamento, nos sacrificios de justiça, nos holocaustos, e nos sacrificios de todo queimados: então offerecerão bezerros sobre teu altar.

PSALMO LII.

1 Instrucção de David, para o Cantor mór. 2 Quando Doeg o Idumeo veio, e denunciou a Saul, e lhe disse; David veio à casa de Ahimilech.

PORQUE, ó valente, te gabas do mal? *pois* a benignidade de Deos *permanece* todo o dia.

4 Tua lingua maquína danificações: como navalha amolada, que traça enganos.

5 Amas o mal mais que o bem; *e* a mentira mais que fallar justiça, Sela.

6 Amas todas as palavras devorantes, *e* lingua enganosa.

7 Tambem Deos te derribará para sempre: arrebatar-te-ha, e arrancar-te-ha da tenda; e desarreigar-te-ha da terra dos viventes, Sela.

8 E os justos o verão, e temerão: e se rirão delle, *dizendo*.

9 Vedes aqui o varão, *que* não poz a Deos por sua fortaleza: antes confiou

na multidão de suas riquezas; *e* se esforçou em sua danificação.

10 Porem eu serei como a oliveira verde na casa de Deos: confio na benignidade de Deos para sempre e eternamente.

11 Para sempre te louvarei, porquanto tu o fizeste: e aguardarei teu Nome; porque he bom perante teus privados.

PSALMO LIII.

1 Instrucção de David, para o Cantor mór, sobre Machalath.

DIZ o louco em seu coração; não ha Deos: se corrompem, e cometem abominavel iniquidade, ja ninguem ha que faça bem.

3 Deos attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se havia algum entendido, que buscasse a Deos.

4 Ja todos se desviárão, juntamente se fizérão fedorentos: ja ninguem ha que faça bem; nem ainda hum.

5 Pois não tem conhecimento os obradores de maldade, que comem a meu povo, *como se* comessem páo? não invocão a Deos.

6 Ali se espavorecérão de pavor, *aonde* não havia pavor: porque Deos derramou aos ossos daquelle que te cercava; tu os confundiste, porque Deos os regeitou.

7 Ah se ja de Sião viessem as salvações de Israel! quando Deos fizer tornar os prisioneiros de seu povo, *então* Jacob se gozará; Israel se alegrará.

PSALMO LIV.

1 Instrucção de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth. 2 Quando os Zipheos viérão, e dissérão a Saul: porventura não está David escondido entre nosoutros?

OH Deos, por teu nome me salva: e por teu poder me faze justiça.

4 Oh Deos, ouve minha oração: inclina *teus* ouvidos a as razões de minha boca.

5 Porque estranhos se levantão contra mim, e tirannos procurão minha morte: não poem a Deos perante seus olhos, Sela!

6 Eis que Deos he meu ajudador: o Senhor está entre aquelles que sustentão minha alma.

7 Elle pagará o mal aos que me andão espiando: por tua verdade os desarreiga.

8 Voluntariamente te offerecerei sacrificios: louvarei teu nome, JEHOVAH; porque he bom.

9 Porque de toda angustia me livrou: e meus olhos vírão *a vingança* em meus inimigos.

PSALMO LV.

1 Instrucção de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

INCLINA *teus* ouvidos, ó Deos, a minha oração: e não te escondas de minha supplicação.

3 Está me attento, e ouve-me: vou-me queixando, e estou rugindo.

4 Pelo clamor do inimigo, *e* por causa do aperto do impio: porque me levantão falsos, e com furor me aborrecem.

5 Meu coração está doloroso em meu mais interior: e terrores de morte cahírão sobre mim.

6 Temor e tremor me sobrevem: e horror me cobre.

7 Pelo que digo, ah quem me désse asas como de pomba! voaria, e pousaria.

8 Eis que fugiria para longe: trasnoitaria no deserto. Sela!

9 Apresuraria-me a escapar, do vento furioso, tempestade.

10 Devóra-os, Senhor, divide sua lingua: porque ja vejo violencia e contenda na cidade.

11 Dia e noite a cercão sobre seus muros: e iniquidade e oppressão ha dentro nella.

12 Destruições ha dentro nella: e não se aparta de suas praças astucia e engano.

13 Porque não he-inimigo, *o que* me affronta; que supportado o ouvera: nem o que me aborrece, *o que* se engrandece contra mim; que delle me esconderia.

14 Mas tu o es, ó homem de tanta

estima como eu; meu guia, e meu conhecido.

15 Que juntos suave e secretamente nos consultávamos: na casa de Deos andávamos em companhia.

16 A morte, como executor, os sobre salteie, vivos descendão ao inferno: porque maldades ha em sua habitação, em seu mais interior.

17 *Porem* eu a Deos clamarei: e JEHOVAH me livrará.

18 A a tarde, e pela manhã, e ao meio dia, me queixarei e rugirei: e ouvirá minha voz.

19 Redemio em paz minha alma, da peleja contra mim: porque em multidão forão contra mim.

20 Deos ouvirá e os quebrantará, como aquelle que preside desda antiguidade, Sela! porquanto não ha nelles nenhuma mudança, e tampouco temem a Deos.

21 Poem suas mãos nos que tem paz com elle: profana sua aliança.

22 Sua boca he mais macia que manteiga, porem seu coração guerra: suas palavras são mais brandas que azeite, mas são espadas nuas.

23 Lança teu cuidado sobre JEHOVAH, e elle te conservará: nunca permitirá que o justo titubeie.

24 Mas tu, ó Deos, os farás descender ao poço da perdição; os varões de sangue e de engano não dimidiarão seus dias: porem eu confiarei em ti.

PSALMO LVI.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, sobre Jonath-Elem-Rechokim: quando os Philisteos o prendérão em Gath.

TEM misericordia de mim, ó Deos, porque o homem me procura devorar: todo o dia pelejando me aperta.

3 Os que me andão espiando, todo o dia *me* procurão devorar: porque muitos pelejão contra mim, ó Altissimo!

4 No dia *em que* eu temer, hei de confiar em ti.

5 Em Deos louvarei sua palavra: em Deos confio, não temerei; que me faria a carne?

6 Todo o dia torcem minhas palavras: todos seus pensamentos são contra mim para mal.

7 A huma se ajuntão, escondem-se; elles espião a meus calcanhares, como aguardando minha morte.

8 Porventura escaparião por *sua* iniquidade? oh Deos, em *tua* ira derriba aos povos!

9 Minhas viravoltas tu contaste; põem minhas lagrimas em teu odre: porventura não estão em teu registo?

10 Então tornarão meus inimigos a tras, no dia em que eu clamar: isto sei eu, que Deos esta comigo.

11 Em Deos louvarei *sua* palavra: em JEHOVAH louvarei *sua* palavra.

12 Em Deos confio, não temerei: que me faria o homem?

13 Sobre mim, ó Deos, estão teus votos: acções de graças te renderei.

14 Porque livraste minha alma da morte, como tambem meus pés de tropeçar: para andar diante da face de Deos; na luz dos viventes.

PSALMO LVII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando fugia de diante de Saul, na caverna.

TEM misericordia de mim, ó Deos, tem misericordia de mim; porque minha alma confia em ti: e á sombra de tuas asas me acolho; até que as destruições se passem.

3 Clamarei ao Deos altissimo: a Deos, que em mim ha de cumprir *sua obra*.

4 Enviará desdos ceos, e me livrará, confundindo ao que me procura devorar, Sela! Deos enviará sua benignidade e sua verdade.

5 Minha alma está em meio dos leões, jazo *entre* tições ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e frechas, e sua lingua espada aguda.

6 Exalça-te, ó Deos, sobre os ceos: *e levanta* tua gloria sobre toda a terra.

7 Armárão rede a meus passos, ja minha alma estava abatida: cavárão perante mim huma cova, *porem* elles mesmos cahirão em meio della, Sela!

8 Preparado está meu coração, ó Deos, preparado está meu coração: cantarei e psalmodiarei.

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alaude e harpa; despertarei na alva do dia.

10 Louvar-te-hei entre os povos, ó Senhor: psalmodiar te hei entre as nações.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça-te sobre os ceos, ó Deos: tua gloria esteja sobre toda a terra.

PSALMO LVIII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

PORVENTURA de veras fallais a justiça ó Congregação? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coração obrais perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas mãos.

4 Aliénão-se os impios desda madre: errão desdo ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante ao veneno da serpente: são como a bibora surda, *que* tapa suas orelhas.

6 Para não ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deos, quebra-lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEHOVAH, aos filhos dos leões os queixaes.

8 Escorrão-se como aguas, *que* se vão de si mesmas: se armarem suas frechas, tornem-se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vão: *como* o abortivo de mulher, nunca vejão o sol.

10 Antes que vossas panellas sintão os espinhos; assim vivos, como indignado, os arrebatará com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavará no sangue do impio.

12 Então dirá o homem; de veras ha fructo para o justo: de veras ha hum Deos, que julga na terra.

PSALMO LIX.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandára os que guardassem *sua* casa, para o matarem.

LIVRA-me de meus inimigos, ó Deos meu: poem-me em alto retiro, contra os que se levantão contra mim.

3 Livra-me dos obradores de iniquidade: e salva-me dos varões de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntão contra mim: sem transgressão minha, e sem peccado meu, JEHOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar-me, e olha.

6 Tu pois, JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: não tenhas misericordia de nenhum dos que obrão iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornão a vir á tarde, ganem como caens, e rodeão a cidade.

8 Eis que se desboção com sua boca, espadas tem em seus beiços: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEHOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 *Contra* sua força, te aguardarei: porque Deos he meu alto retiro.

11 O Deos de minha benignidade me previrá: Deos me fará ver *a vingança* em os que me andão espiando.

12 Não os mates *de huma vez*, para que meu povo se não esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 *Pelo* peccado de sua boca, *pela* palavara de seus beiços: e sejão presos em sua soberba; e pelas maldições, e pelas mentiras *que* contão.

14 Consume-os em *tua* indignação, consume os *de tal maneira* que nunca *mais* appareção: para que saibão, que *ainda* Deos reina em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A a tarde pois tornem a vir, ganão como caens, e rodeem a cidade.

16 Os tais vagueem por mantimento: e passém a noite, sem se fartarem.

17 Eu porem cantarei tua fortaleza, e pela manhã com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ti, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deos he meu alto retiro, ó Deos de minha benignidade.

PSALMO LX.

1 Joia de ouro de David, de doutrina, para o Cantor mór, sobre Susan Eduth. 2 Quando pelejou com os Syrios de Mesopotamia, e com os Syrios de Zoba: e Joab tornando ferio no valle do Sal a doze mil *dos* Edomeos.

AH Deos, tu nos regeitaste, tu nos dissipaste: indignaste-te; tornaste a nos outros.

4 Tu abalaste a terra, *e* a abriste: cura suas quebras; porque titubéa.

5 Fizeste ver a teu povo arduas cousas: abeberaste-nos com vinho de perturbação.

6 *Mas agora* déste aos que te temem, huma bandeira, para *a* arvorarem em alto; pela verdade, Sela!

7 Para que teus amados escapem: salva *nos com* tua dextra, e ouve-nos.

8 Deos fallou em seu Santuario: *pelo que* saltarei de prazer: repartirei a Sichem e medirei o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, e meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda he meu Legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: jubila sobre mim, ó Palestina.

11 Quem me levará a huma cidade fortalecida? quem me guiara até Edom?

12 Porventura não o seras tu, ó Deos, *que* nos ja tinhas regeitado: e não sahias, ó Deos, com nossos exercitos?

13 Dá nos ajuda na angustia: que vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deos faremos proezas; e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO LXI.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

OUVE, ó Deos, meu clamor: attenta para minha oração.

3 Desdo cabo da terra clamo a ti, por desmaiar meu coração: leva-me á huma penha, *que* seja mui alta para mim.

4 Pois tu foste meu refugio: *e* torre forte diante do inimigo.

5 Habitarei em tua tenda *por* eternidades: tomarei meu refugio no occulto de tuas asas, Sela!

6 Pois tu, ó Deos, ouviste meus votos: déste-*me* a herança dos que temem teu Nome.

7 Dias sobre dias acrecentarás ao Rei: seus annos serão como de geração em geração.

8 Perpetuamente se assentará perante a face de Deos: aparelha-*lhe* benignidade e verdade, que o guardem.

9 Assim perpetuamente psalmodiarei a teu Nome: para pagar meus votos de dia em dia.

PSALMO LXII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Jeduthun.

ORA para com Deos está callada minha alma: delle *vem* minha salvação.

3 Ora elle he minha rocha a minha salvação: meu alto retiro, não titubearei muito.

4 Até quando maquinareis contra hum *só* varão? a todos vos matarão: sereis como a parede encorvada, *e* o vallado empuxado.

5 Tamsómente consultão de *o* lançarem de sua altura; agradão-se de mentiras: com sua boca bemdizem; mas em suas entranhas maldizem, Sela!

6 Tu porém, ó alma minha, para com Deos te calla: porque delle *vem* minha esperança.

7 Ora elle he minha rocha, e minha salvação: meu alto retiro, não titubearei.

8 Em Deos está minha salvação e minha gloria; a rocha de minha fortaleza, *e* meu refugio está em Deos.

9 Confiai nelle, ó povo, em todo tempo; derramai perante sua face vosso coração: Deos he nosso refugio, Sela!

10 Pois vaidade são os filhos do homem, mentira os filhos do varão: pesados em balanças, elles juntos serião *mais leves* que a *mesma* vaidade.

11 Não confieis em oppressão, nem em rapina, nem vos esvaeçais: augmentando-se a fazenda, não ponhais *nella* o coração.

12 Huma cousa Deos fallou, duas vezes a ouvi: que de Deos he a fortaleza.

13 Tua he tambem, ó Senhor, a benignidade: pois tu pagarás a cada hum conforme a sua obra.

PSALMO LXIII.

1 Psalmo de David, quando estava no deserto de Juda.

OH Deos, tu es meu Deos, busco te á alva do dia: minha alma tem sede de ti, minha carne muito te deseja; em terra seca, cansada, sem aguas.

3 (De veras te vi no Santuario: vendo tua fortaleza e tua gloria.)

4 Porque melhor he tua benignidade que a vida: meus beiços te louvarão.

5 Assim te bendirei em minha vida: em teu Nome levantarei minhas mãos.

6 Como de tutanos e gordura se fartará minha alma: e com beiços alegres cantando, *te* louvarà minha boca.

7 Quando me lembro de ti em minha cama, nas vigias da noite cuido em ti.

8 Porque tu foste meu socorro: e á sombra de tuas asas de contente cantarei.

9 Minha alma se apega apos ti: tua dextra me sustenta.

10 Mas estas, *que* procurão assolar minha vida, irão ás profundezas da terra.

11 Derriba-los-hão pela violencia da espada: serão porção das raposas,

12 O Rei, porem, se alegrará em Deos: qualquer que por elle jurar, se gloriará; porque a boca dos mentirosos será tapada.

PSALMO LXIV.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

OUVE, o Deos, minha voz em meu queixume: do horror do inimigo guarda minha vida.

3 Esconde-me do secreto conselho dos malinos: *e* do tumulto dos obradores de maldade.

4 Que agução sua lingua como espada; *e* armárão *por* suas frechas palavras amargas:

5 Para assetearem ao recto em lugares occultos: *e* apresuradamente o asseteão, e não temem.

6 Affirmão-se *em* feitos maos; praticão de occultarem laços: *e dizem,* quem os verá?

7 Andão inquirindo malicias; inquirem tudo o que se pode inquirir: até o intimo de cada hum, e o profundo coração.

8 Mas Deos os asseteará com seta de repente: terão suas plagas.

9 E sua lingua os fará tropeçar contra si mesmos: qualquer que olhar para elles, *logo* se acolherá.

10 E todos os homens temerão: e annunciarão a obra de Deos, e considerarão seu feito prudentemente.

11 O justo se alegrará em JEHOVAH, e confiará nelle: e todos os rectos de coração se gloriarão *disso.*

PSALMO LXV.

1 Psalmo *e* cantiço de David, para ó Cantor mór.

A TI, ó Deos, *em* silencio, *pertence* o louvor em Sião: e a ti se pagará o voto.

3 Tu ouves as orações: a ti virá toda carne.

4 Iniquidades prevalecérão sobre mim: *porem* tu expias nossas transgressões.

5 Bemaventurado aquelle *que* tu escolhes, e fazes chegar, para que habite em teus pateos: seremos fartados do bem de tua casa, *do* santo de teu palacio.

6 Cousas tremendas em justiça nos responderás, ó Deos de nossa salvação: ó esperança de todos os cabos da terra, e dos de *mais* longe *junto* ao mar.

7 O que affirma os montes com sua potencia: cingido de fortaleza.

8 O que aplaca o ruido dos mares, o ruido de suas ondas, e o rumor das gentes.

9 E os que habitão nos cabos *da terra,* temem de teus sinaes: tu fazes jubilar as sahidas da manhã e da tarde.

10 Tu visitas a terra, e fazendo a desejosa, grandemente a enriqueces; o Rio de Deos esta cheio de aguas: havendo a assim preparado, aparelhas *lhes* seu trigo.

11 Seus regos enches *de aguas,* fazendo as decer *em* suas margens; com

muita chuva a amollentas, *e* bemdizes suas novidades.

12 Coróas o anno de tua bondade: e tuas veredas destillão gordura.

13 Destillão *sobre* os pastos do deserto: e os outeiros se cingem de alegria.

14 Os campos se vestem de rebanhos, e os valles estão cubertos de trigo: *do que* jubilão, e cantão.

PSALMO LXVI.

1 Cantico *e* Psalmo, para o Cantor mór:

JUBILAI a Deos, toda a terra.

2 Psalmodiae a a gloria de seu Nome: dai gloria a seu louvor.

3 Dizei a Deos, quam terrivel es *em* tuas obras! pela grandeza de tua fortaleza fingidamente se te sugeitarão teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te psalmodie: psalmodie a teu Nome, Sela!

5 Vinde, e vede os feitos de Deos: he terrivel de obra aos filhos dos homens.

6 Tornou o mar em seco; o rio passárão a pé: ali nos alegramos nelle.

7 Por sua fortaleza domina eternamente; seus olhos estão de guarda sobre as gentes: os rebeldes se não exalçem, Sela!

8 Bemdizei, vos povos, a nosso Deos: e fazei ouvir a voz de seu louvor.

9 O que poem nossas almas em vida: é não consente, que nossos pés titubeem.

10 Porque tu, ó Deos, nos provaste: affinaste-nos como o ouro se affina.

11 Metéras-nos em a rede: puzéras huma estreita atadura a nossos lombos.

12 Fizéras cavalgar ao homem sobre nossa cabeça: entráramos no fogo e na agua; porem tu nos tiraste a hum copioso refresco.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos: te pagarei meus votos.

14 Os que pronunciárão meus beiços, e fallou minha boca, estando eu angustiado.

15 Holocaustos de *touros* tutanosos te offerecerei, com perfume de carneiros: prepararei bois com bodes, Sela!

16 Vinde, ouvi, todos os que temeis a Deos, e contarei o que fez á minha alma.

17 A elle clamei com minha boca. e foi exalçado por minha lingua.

18 Se attentára para iniquidade em meu coração, ó Senhor *me* não ouviria.

19 Mas em verdade, Deos *me* ouvio: attentou para a voz de minha oração.

20 Bemdito seja Deos, que não regeitou minha oração: nem *desviou* de mim sua benignidade.

PSALMO LXVII.

1 Psalmo *e* cantico, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

DEOS tenha misericordia de nós, e nos bemdiga: faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela!

3 Para que se conheça na terra teu caminho, *e* entre todas as gentes tua salvação.

4 Louvem-te, os povos, ó Deos: louvem-te todos os povos.

5 As nações se alegrem e jubilem: pois julgarás aos povos *com* equidade; e guiarás as nações na terra, Sela!

6 Louvem-te, os povos, ó Deos: louvem-te todos os povos.

7 A terra dé seu fruto: bemdiga-nos Deos, nosso Deos.

8 Deos nos bemdiga: e todos os cabos da terra o temão.

PSALMO LXVIII.

1 Psalmo *e* Cantico de David, para o Cantor mór.

LEVANTAR-se-ha Deos, seus inimigos serão dissipados: e os que o aborrecem, fugirão de sua face.

3 Como o fumo *do vento* he lançado *ao longe*, *assim* tu os lançarás: como a cera se derrete diante do fogo; *assim* os impios perecerão diante de Deos.

4 Porem os justos se alegrarão, de prazer saltarão perante Deos, e folgarão de alegria.

5 Cantai a Deos, psalmodiae a seu Nome: aprainai os caminhos para o que cavalga nas campinas, pois seu Nome he JEHOVAH; e de prazer saltai perante elle.

6 Pai he de orfãos, e juiz de viuvas: Deos na habitação de sua santidade,

7 O Deos que aos solitarios colloca em familia, aos presos em grilhões tira: mas os rebeldes habitão em terra seca.

8 Oh Deos, sahindo tu diante de teu povo: caminhando tu pelo deserto, Sela!

9 A terra se abalava, e os ceos destillavão perante o rosto de Deos; *até* este Sinai, perante o rosto de Deos, o Deos de Israel.

10 Liberalmente, ó Deos, espargiste a chuva: e confortaste a tua herança, estando cansada.

11 Nella habitava teu rebanho: por tua bondade, ó Deos, a acomodavas ao miseravel.

12 O Senhor dava de que fallar: havia hum exercito grande de anunciadores de boas novas.

13 Reis de exercitos fugião, fugião: e a que ficava em casa, repartia os despojos.

14 Ainda que jazesseis entre duas carreiras de pedras, *com tudo sereis como* as azas da pomba, cubertas de prata; e suas pennas lavradas com amarellidões de ouro.

15 Espargindo o Omnipotente ali os Reis, alva ficou como a neve em Tsalmon.

16 O monte de Basan he monte de Deos: o monte de Basan he monte corcovado.

17 Porque saltais, ó montes corcovados? a este monte Deos desejou para sua habitação: e JEHOVAH habitará *nelle* eternamente.

18 Os carros de Deos são vinte mil milhares em dobro: o Senhor he entre elles hum Sinai em santidade.

19 Subiste ao alto, cativaste o cativeiro, tomaste dons *para repartir* entre os homens: e até aos rebeldes, para habitarem *comtigo* ó JEHOVAH Deos.

20 Bemdito seja o Senhor; de dia em dia nos carrega; Deos *he* nossa salvação, Sela!

21 Este Deos nos he hum Deos de perfeita salvação: e com JEHOVAH o Senhor ha sahidas da morte.

22 Pois Deos ferirá a cabeça de seus inimigos; a moleira cabelluda, do que anda em suas culpas.

23 Disse o Senhor; de Basan farei tornar *a meu povo*: das profundezas do mar *o* tornarei.

24 Para que metas teu pé e a lingua de teus caens no sangue dos inimigos, de cada qual delles.

25 Oh Deos, visto tem teus caminhos, os caminhos de meu Deos, de meu Rei, no Santuario.

26 Os cantores vão diante, os tangedores de traz: entre as donzellas, que tocão os adufes.

27 Nas congregações celebrai a Deos: ao Senhor, os que sois do manancial de Israel.

28 Ali está Benjamin o pequeno, que domina sobre elles; os Principes de Juda *com* seu ajuntamento: os Principes de Zabulon, *e* os Principes de Naphthali.

29 Teu Deos ordenou tua força: fortalece, ó Deos, o que ja obraste em nós.

30 Por amor de teu Templo em Jerusalem, os Reis te trarão presentes.

31 Reprende a tera das canas, a congregação dos touros, juntamente com as bezerras dos povos; aos que se fazem pavimento por pedaços de prata: dissipou os povos, *que* desejão guerra.

32 Embaixadores reaes virão de Egypto: Ethiopia se apresurará a *estender* suas mãos a Deos.

33 Reinos da terra, cantai a Deos: psalmodiae ao Sennor, Sela!

34 Ao que cavalga sobre os ceos dos ceos de antiguidade: eis que com sua voz dá hum brado vehemente.

35 Dai fortaleza a Deos: sobre Israel *está* sua alteza, e sua fortaleza nas mais altas nuvens.

36 Tremendo es, ó Deos, desde teus Santuarios: o Deos de Israel he o que dá fortaleza e forças ao povo; bemdito seja Deos!

PSALMO LXIX.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Sosannim.

LIVRA-me ó Deos: porque as aguas entrárão até a alma.

3 Affundei-me em hum profundo lamaceiro, aonde se não póde estar em

pé: entrei nas profundezas das aguas, e a corrente me leva.

4 Ja estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceo: meus olhos desfalecérão, esperando eu a meu Deos.

5 Os que sem causa me aborrecem, sobrepassão os cabellos de minha cabeça: tem se feito poderosos, os que me procurão arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; o que não furtei, então *o* rendi.

6 Tu, ó Deos, bem sabes minha loucura: e minhas culpas não estão encubertas perante ti.

7 Não sejão envergonhados por mim aquelles que te esperão, ó Senhor, Jehovah dos exercitos: não sejão confusos por mim os que te buscão, ó Deos de Israel.

8 Porque por amor de ti supporto affrontas: confusão cubrio meu rosto.

9 Foi estranho a meus irmãos: e desconhecido aos filhos de minha mai.

10 Porque o zelo de tua casa me comeo: e as affrontas dos que te affrontão, cahirão sobre mim.

11 E chorei no jejum de minha alma: mas *isto* se me tornou em affrontas.

12 E puz me por vestido hum sacco: mas lhes foi por ditado.

13 Paroleão de mim os que se assentão a porta: e chacota sou dos bebedores de cidra.

14 Eu porem *faço* minha oração a ti, Jehovah, *no* tempo do agrado; ó Deos, pela grandeza de tua benignidade, ouve-me pela fieldade de tua salvação.

15 Tira-me do lamaceiro, e não me deixes affundar: escape dos que me aborrecem, e das profundezas das aguas.

16 Não me leve a corrente das aguas, e não me absorba a profundeza: nem o poço cerre sobre mim sua boca.

17 Ouve-me, Jehovah: pois boa he tua benignidade: segundo tua muitissima piedade attenta para mim.

18 E não escondas teu rosto de teu servo: porque estou angustiado; apresura-te, *e* ouve-me.

19 Achega-te a minha alma, *e* a liberta: por causa de meus inimigos me redime.

20 Bem tu sabes minha affronta, e minha vergonha, e minha confusão: diante de ti estão todos meus angustiadores.

21 Affrontas-me quebrantárão o coração, e estou fraquissimo: e esperei compaixão, porem nenhuma *se achou*; como tambem consoladores, porem tam pouco os achei.

22 E até fel me dérão por mantimento: e em minha sede me abeberárão com vinagre.

23 Torne-se-*lhes* sua mesa perante elles em laço: e por inteira recompensa em ruina.

24 Seus olhos se escureção, que não possão ver: e faze que seus lombos continuamente titubeem.

25 Derrama sobre elles tua indignação: e o ardor de tua ira os prenda.

26 Seu palacio se assole: em suas tendas não haja morador.

27 Porque ao que tu feriste, perseguem: e da dór de teus chagados fazem contos.

28 Poem maldade sobre sua maldade: e não entrem em tua justiça.

29 Risquem-se do livro da vida: e com os justos se não escrevão.

30 Eu porem estou afflicto e doloroso: tua salvação, ó Deos, me ponha em alto retiro.

31 Louvarei o nome de Deos com cantico: e magnificalo hei com acção de graças.

32 E mais agradará a Jehovah, do que boi, *ou* bezerro pontudo, *e* de unhas divisas.

33 Os mansos vendo-o, se alegrarão: e os que buscais a Deos, vosso coração viverá.

34 Porque Jehovah ouve aos necessitados: e não despreza a seus presos.

35 Os ceos e a terra o louvem: os mares, e tudo quanto se move nelles.

36 Porque Deos redimirá a Sião, e edificará as cidades de Juda: e habitarão ali, e a possuirão em herança.

37 E a semente de seus servos a herdará: e os que amão seu nome, habitarão nella.

PSALMO LXX.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, para lembrança.

OH Deos, para livrar-me: JEHOVAH, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem-se, e pejem-se os que procurão *tirar*-me a vida: tornem-se a tras, e confundão-se, os que tomão prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem-se em ti, todos aquelles que te buscão: digão continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja Deos.

6 Eu porem estou afflicto e necessitado; ó Deos, apresura-te a mim: tu es minha ajuda, a meu livrador; JEHOVAH, não te detenhas.

PSALMO LXXI.

EM ti, JEHOVAH, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra-me: inclina a mim teus ouvidos, o salva-me.

3 Sê-me por rocha, para habitar nella, *e* de contino me retirar a ella; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deos meu, livra me das mãos do impio: das mãos do perverso e azedo.

5 Pois tu es minha attença ó Senhor JEHOVAH, minha confiança desde minha mocidade.

6 A ti me ative desdo ventre; das entranhas de minha mai tu me tiraste: de ti continuamente he meu louvor.

7 A muitos foi como prodigio: porem tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha-se de teus louvores: todo o dia de tua gloria.

9 Não me regeites no tempo da velhice: indo-se acabando minha força; não me desampares.

10 Porque meus inimigos fallão de mim: e os que espião minha alma, juntamente consultão.

11 Dizendo, Deos o desampárou: persegui, e o tomai; pois ja não ha quem o livre.

12 Oh Deos, não te alongues de mim: Deos meu, à minha ajuda te apresura.

13 Envergonhem-se *e* pereção, os que se oppoem a minha alma: cubrão-se de opprobrio e confusão, aquelles que procurão meu mal.

14 Porem eu continuamente esperarei: e ainda muito mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça, todo o dia tua salvação: ainda que não saiba o numero,

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAH: farei menção de tua só justiça.

17 Oh Deos, ensinaste-me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Pelo que ainda até a velhice e as caãs, ó Deos, me não desampares: até que não denuncie teu braço a *esta* geração, *e* teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deos, *chega* até as alturas: porque fizeste grandezas; ó Deos, quem he como tu?

20 Pois fazendo-me ver muitos males e angustias, tornarás a dar-me a vida; e dos abismos da terra tornarás a tirar-me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, *como tambem* tua fieldade, ó Deos meu: psalmodiar-te-hei com harpa; ó Santo de Israel.

23 Meus beiços jubilarão, quando a ti psalmodiar: como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingoa todo o dia fallará de tua justiça: pois já envergonhados, pois ja confundidos estão aquelles que procurão meu mal.

PSALMO LXXII.

1 Para Salmão.

OH Deos, dá teus juizos ao Rei: e tua justiça ao filho do Rei.

2 Julgará a teu povo com justiça, e a teus afflictos com juizo.

3 Os montes trarão paz ao povo: como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgará os afflictos do povo, livrará os filhos do necessitado: e quebrantará ao oppressor.

5 Temer-te-hão em quanto durarem

o sol e a lua, de geração em geração.

6 Descenderá como chuva sobre a *erva* cortada: *e* como as gotas *do chuveiro*, que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerá o justo: e a multidão de paz, até que mais não haja lua.

8 E dominará de mar a mar: e desdo Rio até os cabos da terra.

9 Os moradores dos desertos se ajuelharão ante seu acatamento: e seus inimigos lamberão o pó.

10 Os Reis de Tharsis, e as ilhas, trarão presentes: os Reis de Scheba e Seba apresentarão dons.

11 E todos os Reis se inclinarão a elle: todas as gentes o servirão.

12 Porque livrará ao necessitado, que clamar: como tambem ao afflicto, e ao que não tem ajudador.

13 Apiedar-se-ha do pobre e do afflicto: e as almas dos necessitados porá em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas: e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E vivera; e dar-se-lhe-ha do ouro de Scheba: e continuamente se orará por elle; *e* todo o dia o bemdirão.

16 Se houver hum punhado de trigo na terra sobre os cabeços dos montes: seu fructo rugirá como o Libano; e desda cidade florecerão como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá eternamente; em quanto o Sol *durar*, seu nome se irá propagando *de pais* em filhos: e bemdir-se-hão nelle; todas as gentes o chamarão bemaventurado.

18 Bemdito JEHOVAH Deos, o Deos de Israel: que só elle faz maravilhas.

19 E bemdito eternamente seu glorioso nome: e de sua gloria se encha toda a terra: Amen, e mais Amen.

20 *Aqui* se acabão as orações de David, filho de Israel.

PSALMO LXXIII.

1 Psalmo de Asaph.

ORA certamente bom he Deos para Israel; para os limpos de coração.

2 Eu porem, já quasi que meus pés se desviárão: quasi nada *faltou* para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos: vendo a paz dos impios.

4 Porque não estão *em* apertos até sua morte, e sua força está fresca.

5 Não se achão em trabalhos *como outra* gente: e não são affligidos *outros* homens.

6 Pelo que andão rodeados de soberba como de hum colar: vestem-se de violencia *como* de ornamento.

7 De gordura inchão seus olhos: sobrepujão as imaginações do coração.

8 Fazem consumir *aos homens*, e maliciosamente tratão de oppressão: andão falando *como* de alto.

9 Poem no ceo sua boca: e sua lingoa anda na terra.

10 Pelo que seu povo se torna aqui. e aguas de *copo* cheio se lhes espremem.

11 E dizem, como Deos o saberia? ou, havería sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes são impios: com tudo tem repouso perpetuo, *e* augmentão a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coração; e lavei minhas mãos em innocencia:

14 Porquanto sou affligido todo o dia; e meu castigo *torna* cada manhã.

15 Se eu disséra, tambem eu fallarei assim: eis que seria aleive á geração de teus filhos.

16 Todavia tive pensamentos de vir a entender isto: *porem* era trabalhoso em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deos: *e* attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregadouros: os fazes cahir em assolamentos.

19 Como quasi em num momento forão assolados: acabárão, *e* se consumirão de pasmo:

20 Como sonho depois de acordar: ó Senhor, acordando tu desprezarás sua aparencia.

21 Azedando-se pois meu coração; e sentindo picadas em meus rins:

22 Então me embruteci, e nada sabia; eu era huma besta para comtigo.

23 Portanto de contino estarei comtigo: pegaste de minha mão direita,

24 Com teu conselho me guiarás: e depois me receberás *em* gloria.

25 A quem *outrem* tenho no ceo? assim que fora de ti nada me contenta na terra.

26 *Se* minha carne e meu coração desfalecem, Deos *será* a rocha de meu coração, e minha porção para sempre.

27 Porque eis que os que se alongão de ti, perecerão: perderas a todo o que se desvia de ti.

28 Mas quanto a mim, bom me he de achegar me a Deos: ponho minha confiança em o Senhor JEHOVAH, para contar todas tuas obras.

PSALMO LXXIV.

1 Instrucção de Asaph.

PORQUE, ó Deos, regeitas para sempre? *porque* fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra-te de tua congregação, *que* ja acquiriste desda antiguidade; a vara de tua herança, *que* redimiste: o monte de Sião, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas assolações: *já* o inimigo tudo destruio no Santuario.

4 Teus adversarios bramárão no meio de tuas Synagogas: puzérão seus sinaes *nellas* por sinaes.

5 Cada qual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredo.

6 Assim agora todas suas entalhaduras quebrárão com enxadas e martellos.

7 Puzérão a fogo teus santuarios: até o chão profanárão a morada de teu nome.

8 Dissérão em seu coração, de huma vez os despojemos queimárão todas as Synagogas de Deos na terra.

9 Ja não vemos nossos sinaes: ja não ha mais Propheta; nem *mais* alguem entre nós, que saiba até quando *isto durará*.

10 Até quando, ó Deos, *nos* affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemará de teu nome?

11 Porque retiras tua mão, a saber tua dextra? dentre teu seio acaba *de tirála*.

12 Todavia Deos he meu Rei desda antiguidade, obrando redempções em meio da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dèste por mantimento ao povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: verão e inverno tu os formaste.

18 Alembra-te disto, *que* o inimigo affrontou a JEHOVAH: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Não entregues a as bestas a alma de tua rola: não te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para *teu* concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violencia.

21 O opprimido não torne envergonhado: o afflicto e necessitado louve teu nome.

22 Levanta-te, ó Deos, preitêa teu preito: alembra-te da affronta *que* o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantão contra ti, *vai* subindo continuamente.

PSALMO LXXV.

1 Para o Cantor mór, Al-Tascheth: Psalmo, *e* cantico de Asaph.

LOUVAMOS-te, ó Deos, louvamos-*te*, e teu nome está perto: ja se cantão tuas maravilhas.

3 Recebendo eu o *officio* determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores *ja andavão* derretidos: eu *porem* fortifiquei suas columnas, Sela!

5 Disse eu aos loucos, não enlouqueçais: e aos impios, não levanteis os cornos.

6 Não levanteis em alto vossos cornos: *nem* falleis com pescoço, o *levantado cousas* duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do

Occidente, nem do deserto *vem* a exaltação.

8 Senão Deos he o Juiz: *que* a este abate, e a estoutro exalça.

9 Porque JEHOVAH *tem* hum copo na mão, com o vinho *que* ferveo, cheio de mistura, e dá a beber delle: porem todos os impios da terra beberão suas borras, sorvendo *as*.

10 E eu *assim* para sempre *o* denunciarei: psalmodiarei ao Deos de Jacob.

11 E todos os cornos dos impios serrarei: *porem* os cornos do justo hão de ser exalçados.

PSALMO LXXVI.

1 Psalmo, *e* cantico de Asaph: para o Cantor mór, sobre Neginoth.

CONHECIDO he Deos em Judá: grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e sua morada em Sião.

4 Ali quebrantou as ardentes frechas do arco: o escudo, e a espada, e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, *e* Glorioso, do que os montes de presa.

6 Os ousados de coração forão despojados; tosquenejárão *em* seu sono: e dos valentes varões nenhum achou suas mãos.

7 Por tua reprensão, ó Deos de Jacob, se adormecérão e carros e cavallos.

8 Tu, tu es terrivel; quem pois parará perante ti, começando em tua irá?

9 Desdos ceos fizeste ouvir juizo: a terra teme-o, e se aquietou:

10 Quando Deos se levantou a juizo; para livrar a todos os mansos da terra, Sela!

11 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante das coleras tu amarrarás.

12 Votai, e *o* pagai a JEHOVAH vosso Deos: todos os que estão do redor delle, tragão presentes ao Tremendo.

13 *Elle* vendima o espirito dos principes: he tremendo aos Reis da terra.

PSALMO LXXVII.

1 Psalmo de Asaph, para o Cantor mor, por Jeduthun.

MINHA voz *levanto* a Deos, e clamo: minha voz *levanto* a Deos, e inclinará os ouvidos a mim.

3 No dia de minha angustia busquei ao Senhor: minha mão estava estendida de noite, e não cessava; minha alma refusava ser consolada.

4 *Se* me alembrava de Deos, rugia: *se* imaginava *alguma cousa*, desfalecia meu espirito, Sela!

5 Detinhas as pálpebras de meus olhos: estava moido, assim que não fallava.

6 Considerava os dias da antiguidade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava-me de meu instrumento musical: meditava em meu coração; e meu espirito esquadrinhava.

8 Regeitará pois o Senhor para sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou já para sempre sua benignidade? acabou-se já a promessa de geração em geração?

10 Esqueceo-se ja Deos de haver misericordia? ou ja encerrou suas misericordias em *sua* ira? Sela!

11 Depois disse, isto me faz enfraquecer: *porem* da dextra do Altissimo he mudar *as cousas*.

12 Lembrava-me das obras do Senhor: porque estava alembrado de tuas maravilhas antigas.

13 E meditava em todas tuas obras: e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deos, está no Santuario: quem he Deos *tão* grande como Deos.

15 Tu es o Deos, que faz maravilhas: fizeste notoria entre os povos tua fortaleza.

16 Redimiste por *teu* braço teu povo: os filhos de Jacob e de Joseph, Sela!

17 As aguas te virão, ó Deos, as aguas te virão, *e* tremérão: tambem se abalárão os abismos.

18 As grossas nuvens lançárão inundações de aguas; as mais altas nuvens retinírão: assim mesmo tuas frechas corrérão de huma a outra parte.

19 O soido de teus trovões *soou* neste circuito; os relampagos alumiárão ao mundo: a terra se abalou e tremeo.

20 Pelo mar *foi* teu caminho, e tuas

veredas pelas muitas aguas: e tuas pegadas se não conhecérão.

21 Guiaste a teu povo, como a hum rebanho: por mão de Moyses e de Aaron.

PSALMO LXXVIII.

1 Instrucção de Asaph.

POVO meu, escuta minha doutrina: inclinai vossos ouvidos a as palavras de minha boca.

2 Abrirei minha boca em parabolas: derramarei enigmas desda antiguidade.

3 As quaes ouvimos e sabemos: e nossos pais no-las contárão.

4 Não *as* encubriremos a seus filhos, á geração vindoura contando os louvores de JEHOVAH: como tambem sua força e as maravilhas, que fez.

5 Porque levantou o testemunho em Jacob, e a Lei poz em Israel: a qual deu a nossos pais, para que a fizessem notoria a seus filhos.

6 Para que a vindoura geração *a* soubesse; os filhos *que* nascessem: *e tambem elles* se levantassem, e *as* contassem a seus filhos.

7 E puzessem em Deos sua esperança: e não se esquecessem dos feitos de Deos; mas guardassem seus mandamentos.

8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde: geração *que* não regeo seu coração; e cujo espirito não foi fiel com Deos.

9 Os filhos de Ephraim, frecheiros armados de arco, virárão *as costas* o dia da peleja.

10 Não guardárão o concerto de Deos: e recusarão andar em sua Lei.

11 E esquecérão-se de seus feitos: e de suas maravilhas, que lhes fizéra ver.

12 Perante seus pais fez maravilhas: em terra de Egypto, *no* campo de Zoan.

13 Fendeo o mar, e os fez passar por elle: e fez parar as aguas, como a hum montão.

14 E guiou-os com huma nuvem de dia: e toda a noite com huma luz de fogo.

15 Fendeo as penhas no deserto: e deu-*lhes* de beber, como *de* abismos grandes.

16 Porque tirou correntes da penha: e fez descender as aguas, como rios.

17 E *ainda* proseguírão em peccar contra elle: irritando ao Altissimo na secca solidão.

18 E attentárão a Deos em seu coração: pedindo comida a seu appetite.

19 E fallárão contra Deos: *e* dissérão, poderia Deos preparar mesa no deserto.

20 Eis que ferio a penha, e aguas corrérão *della*, e ribeiros arrebentárão em abundancia: poderia *nos* tambem dar pão? ou preparar carne a seu povo?

21 Pelo que JEHOVAH *os* ouvio, e se encolerizou: e fogo se encendeo contra Jacob, e furor tambem subio contra Israel.

22 Porquanto não crérão em Deos: nem confiárão em sua salvação.

23 Ainda que mandou ás altas nuvens de riba: e abrio as portas dos ceos.

24 E choveo sobre elles o Manna, para comerem: e deu-lhes trigo dos ceos.

25 Cada qual comeo pão de poderosos: mandou-lhes comida a fartar.

26 Fez ventar o vento do Oriente nos ceos: e trouxe-o do Sul com sua fortaleza.

27 E choveo sobre elles carne como pó: e aves de asas como area do mar.

28 E *as* fez cahir em meio de seu arraial: do redor de suas habitações.

29 Então comérão, e fartárão-se demasiadamente: e cumprio-lhes seu desejo.

30 Não refreárão seu desejo: ainda estava sua comida em sua boca:

31 Quando a ira de Deos subio contra elles, e matou os mais gordos delles: e derribou os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isto ainda peccárão: e não dérão credito a suas maravilhas.

33 Pelo que consumio seus dias em vaidade: e seus annos em terrores.

34 Matando os elle, então perguntávão por elle: e tornavão, e de madrugada buscavão a Deos.

35 E lembravão se de que Deos era sua rocha, e Deos Altissimo seu Redemtor.

36 Porem lisongeàvão o com sua boca: e com sua lingoa lhe mentião.

37 Porque seu coração não era recto para com elle: e não forão leaes em seu concerto.

38 Porem elle, *que he* misericordioso, expiou *sua* iniquidade, e não *os* destruio: mas muitas vezes desviou *delles* sua ira; e não despertou todo seu furor.

39 E lembrou-se que de carne erão: *e* vento que vai, e nunca torna.

40 Quantas vezes o irritárão no deserto! e o molestárão na solidão!

41 Porque tornárão, e attentárão a Deos: e limitárão a Santo de Israel.

42 Não se lembrárão de sua mão: do dia em que os livrou do adversario.

43 Como quando poz seus sinaes em Egypto: e suas maravilhas no campo de Zoan.

44 E tornou em sangue seus rios: e suas correntes, para que não bebessem.

45 Enviou entre elles mestura *de bicharada*, que os consumio: e raâs, que os destruirão.

46 E deu ao pulgão sua novidade: e seu trabalho aos gafanhotes.

47 Com saraiva destruio suas vinhas: e suas figueiras bravas com pedra ardente.

48 E entregou seu gado á saraiva: e suas bestas ás brasas ardentes.

49 Mandou entre elles o ardor de sua ira, *como tambem seu* furor, e indignação, e angustia: *com a* missão de mensageiros de males.

50 Preparou caminho a sua ira: não retirou suas almas da morte; e seus animaes entregou á peste.

51 E ferio a todo primogenito em Egypto: primicias das forças nas tendas de Cham.

52 E levou a seu povo como a ovelhas: e guiou-os pelo deserto, como a rebanho.

53 E guiou-os seguramente, e não temérão: porque a seus inimigos cubríra o mar.

54 E trouxe-os até seus santos termos: a este monte, *que* sua dextra acquirio.

55 E lançou as gentes de diante delles, e as fez cahir em cordel de herança: e fez habitar em suas tendas ás tribus de Israel.

56 Porem attentárão e irritárão ao Deos altissimo: e não guardárão seus testemunhos.

57 E retirárão-se a tras, e houvérão-se aleivemente como seus pais: virárão-se como arco enganoso,

58 E provocárão-o à ira com seus altos: e com suas imagens de vulto o movérão a ciumes.

59 Ouvio *isto* Deos, e indignou-se: e grandemente desprezou a Israel.

60 Pelo que desamparou o Tabernaculo em Silo: a tenda *que* estabelecéra por habitação entre os homens.

61 E deu em cativeiro sua fortaleza: e sua gloria em mão do adversario.

62 E entregou seu povo á espada: e enfureceo-se contra sua herança.

63 A seus mancebos consumio o fogo: e suas virgens não forão louvadas.

64 Seus sacerdotes cahírão á espada: e suas viuvas não lamentárão.

65 Então despertou o Senhor como dormido: como Herôe que jubila com o vinho.

66 E ferio a seus adversarios por de tras: *e* fez-lhes injuria perpetua.

67 Porem regeitou a tenda de Joseph: e não elegeo a tribu de Ephraim.

68 Antes elegeo a tribu de Juda: o monte de Sião, a que tinha amor.

69 E edificou seu santuario como alturas: como a terra, que fundou para sempre.

70 Como tambem elegeo a seu servo David: e tomou o dos curraes das ovelhas.

71 De apos as paridas o trouxe: para apascentar a Jacob seu povo; e a Israel sua herança.

72 E apascentou-os segundo a inteireza de seu coração: e guiou-os com as industrias de suas mãos.

PSALMO LXXIX.

1 Psalmo de Asaph.

AH Deos, as gentes entrárão em tua herança; contaminárão teu santo Templo: puzérão a Jerusalem em montões *de pedra*.

2 Dérão os corpos mortos de teus servos por comida a as aves dos ceos:

e a carne de teus privados aos animaes da terra.

3 Derramárão seu sangue como agua, do redor de Jerusalem, e não houve quem *os* enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio a nossos vizinhos: *e* zombaria, e escarnio, aos que estão do redor de nós.

5 Até quando, JEHOVAH? *porventura* te indignarás para sempre? *ou* arderão teus ciumes como fogo?

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te não conhecem: e sobre os reinos, que não invocão teu nome.

7 Porque devorárão a Jacob: e assolárão suas aprazives moradas.

8 Ja não te lembres de nossas passadas iniquidades: apresura-te, *e* tuas misericordias nos anticipem; porque já mui poucos somos.

9 Ajuda-nos, ó Deos de nossa salvação, pela gloria de teu nome: e livranos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque dirião as gentes, aonde está seu Deos? notifique-se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemido dos presos: segundo a grandeza de teu braço, preserva aos sentenciados á morte.

12 E torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriarão a ti, JEHOVAH.

13 Assim nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geração em geração contaremos teus louvores.

PSALMO LXXX.

1 Para o Cantor mór, sobre Sosannim, Eduth, Psalmo de Asaph.

OH Pastor de Israel, inclina *a mim* os ouvidos; tu que pastoréas a Joseph como a ovelhas: que te assentas entre os Cherubins, mostra-te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder: e vem a redimir-nos.

4 Torna-nos a trazer, ó Deos: e faze resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEHOVAH, Deos dos exercitos! até quando fumearás contra a oração de teu povo.

6 Tu os mantens com pão de lagrimas: e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste-nos por contenda entre nossos vizinhos: e nossos inimigos zombão *de nós* entre si.

8 Torna-nos a trazer, ó Deus dos exercitos: e faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lançaste fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste-lhe *lugar*: e fizeste arraigar suas raizes, e *assim* encheo a terra.

11 Os montes se cubrírão *com* sua sombra, e seus ramos *se fizerão como* os cedros de Deos.

12 Fizeste espraiar suas ramas até o mar: e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque *pois* quebraste suas paredes: de modo que a depenicão todos os que passão pelo caminho?

14 O porco do bosque a destruio: e as feras do campo a pascérão.

15 Ah Deos dos exercitos, torna-te pois: attenta desdos ceos, e vê; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra prantou: e isto pelo filho, *que* fortificaste para ti.

17 Está queimada a fogo, *e* cortada: pela reprensão de tua face perecem.

18 Seja tua mão sobre o varão de tua dextra: sobre o filho do homem, *que* fortificaste para ti.

19 Assim te não viraremos as costas: guarda-nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEHOVAH, Deos dos exercitos, torna-nos a trazer: faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

PSALMO LXXXI.

1 *Psalmo* de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

CANTAI alegremente a Deos nossa fortaleza: jubilai ao Deos de Jacob.

3 Começai a psalmodiar, e dai-nos o adufe: a suave harpa, com o alaude.

4 Em a lua nova no tempo apontado, em nossa solennidade, tocai a buzina:

5 Porque estatuto he em Israel: direito do Deos de Jacob.

6 Por testemunho o poz em Joseph, quando sahira contra a terra de Egypto: *aonde* ouvi huma lingoa, *que* não entendia.

7 Tirei seus hombros de debaixo da carga: suas mãos se livrárão dos cestos.

8 Na angustia clamaste, e retirei te *della:* respondi-te desdo escondedouro dos trovões; provei-te a as aguas de Meriba, Sela!

9 Ouve-*me*, povo meu, e protestar-te-hei: ah Israel, se me ouvisses!

10 Não haverá entre ti Deos alheio: e não te postrarás a Deos estranho.

11 Eu sou JEHOVAH teu Deos, que te fiz subir de terra de Egypto: abre tua boca de par em par, e encher-t'a-hei.

12 Mas meu povo não ouvio minha voz: e Israel me não quiz.

13 Pelo que o entreguei ao bom parecer de seu coração: e andárão em seus conselhos.

14 Ah se meu povo me ouvisse! se Israel andasse em meus caminhos.

15 Em bréve abateria seus inimigos: e viraria minha mão contra seus adversarios.

16 Os que aborrecem a JEHOVAH, fingidamente se lhe haverião sugeitado: e seu tempo seria eterno.

17 E o sustentaría com gordura do trigo: e te fartaria com o mel da penha.

PSALMO LXXXII.

1 Psalmo de Asaph.

DEOS está no ajuntamento de Deos: julga em meio dos Deoses.

2 Até quando julgareis injustamente: e respeitareis a aparencia da pessoa dos impios? Sela!

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão: justificai o affligido e o pobre.

4 Livrai o pobre e necessitado; *o* arrebatai das mãos dos impios.

5 Nada sabem nem entendem, de contino andão em trevas: *pelo que* vacillão todos os fundamentos da terra.

6 *Bem* disse eu, Deoses sois: e todos vosoutros filhos do Altissimo:

7 Todavia morrereis como homens: e cahireis como qualquer dos Principes.

8 Levanta-te, ó Deos, julga a terra: pois tu possúes todas as nações.

PSALMO LXXXIII.

1 Cantico *e* Psalmo de Asaph.

OH Deos, não estejas em silencio: não ensurdeças, nem te aquietes, ó Deos.

3 Porque eis que teus inimigos fazem ruido: e teus aborrecedores alevantão a cabeça.

4 Astutamente têm conselho contra teu povo: e consultão contra teus escondidos.

5 Dissérão, vinde, e desarraiguemolos, para que mais não sejão povo: nem mais memoria haja do nome de Israel.

6 Porque consultárão de coração à huma: fizerão alliança contra ti.

7 As tendas de Edom, e dos Ismaelitas, de Moab, e dos Agarenos:

8 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek: de Palestina, com os moradores de Tyro.

9 Tambem Assur se ajuntou com elles: forão por braço aos filhos de Lot, Sela!

10 Faze-lhes como a Midian: como a Sisera, como a Jabin no ribeiro de Kison.

11 *Que* forão desfeitos em Endor: viérão a ser esterco da terra.

12 Faze a elles *e* a seus Principes, como a Oreb, e como a Zeèb: e a todos seus Duques como a Zebah, e como a Zalmuna.

13 Que disserão, tomemos para nós em possessões hereditarias as formosas habitações de Deos.

14 Deos meu, faze-os como ao tufão, *e* como ás arestas diante do vento.

15 Como ao fogo *que* queima o bosque: e como a lavareda, *que* encende as brenhas.

16 Assim persegue-os com tua tempestade: e assombra-os com teu pé de vento.

17 Enche suas faces de vergonha: para que busquem teu nome, JEHOVAH.

18 Confundão-se e assombrem-se perpetuamente, e envergonhem-se, e pereção.

19 Para que saibão, que tu sô com teu nome JEHOVAH es o Altissimo sobre toda a terra.

PSALMO LXXXIV.

1 Para o Cantor mór, sobre Gittith: Psalmo para os filhos de Korah.

QUAM amaveis são tuas moradas, JEHOVAH dos exercitos!

2 Minha alma está desejosa, e de saudades tambem desmaia, pol-los patios de JEHOVAH: meu coração e minha carne exclamão ao Deos vivente.

4 Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, aonde ponha seus pintainhos em teus altares, JEHOVAH dos exercitos, Rei meu, e Deos meu.

5 Bemaventurados os que habitão em tua casa: continuamente te louvão, Sela!

6 Bemaventurado o homem, cuja fortaleza está em ti: *e* em cujo coração estão os caminhos aprainados.

7 Passando pelo valle dos moreiraes, o poem por fonte: tambem a chuva os cubrirá abundantemente.

8 Vão indo de força em força: cada qual *delles* apparecerá perante Deos em Sião.

9 JEHOVAH, Deos dos exercitos, escuta minha oração: inclina os ouvidos, ó Deos de Jacob, Sela!

10 Olha, ó Deos, nosso Escudo: e attenta para o rosto de teu Ungido.

11 Porque melhor he hum dia em teus patios, do que *em outra parte* mil: antes escolhéra estar á porta na casa de meu Deos, do que muito tempo habitar nas tendas da impiedade.

12 Porque JEHOVAH Deos *nos* he sol e escudo: graça e gloria dará JEHOVAH; não reterá o bem aos que andão em sinceridade.

13 JEHOVAH dos exercitos: bemaventurado o homem, que poem *sua* confiança em ti!

PSALMO LXXXV.

1 Psalmo para o Cantor mór, entre os filhos de Kurah.

FAVORECESTE, JEHOVAH, a tua terra: fizeste tornar o cativeiro de Jacob.

3 Ja perdoaste a culpa de teu povo: coubriste todos seus peccados, Sela!

4 Fizeste cessar toda tua indignação: desviaste-te do ardor de tua ira.

5 Torna-nos a trazer, ó Deos de nossa salvação: e aniquila tua ira *de* sobre nós.

6 Ou, para sempre te irarás contra nós? ou estenderás tua ira de geração em geração?

7 Ou não tornarás tu a vivificar-nos? para que teu povo se alegre em ti?

8 Mostra-nos tua benignidade, JEHOVAH: e dá-nos tua salvação.

9 Escutarei o que fallar Deos JEHOVAH: porque fallará de paz com seu povo, e com seus privados; com tanto que se não tornem á locura.

10 De veras sua salvação está perto dos que o temem: para que a gloria habite em nossa terra.

11 A benignidade e a verdade se encontrarão: a justiça e a paz *se* beijarão.

12 A verdade brotará da terra: e a justiça olhará desdos ceos.

13 Tambem JEHOVAH dará o bem: e nossa terra dará seu fruto.

14 A justiça irá diante delle: e a porá no caminho de suas pisadas.

PSALMO LXXXVI.

1 Oração de David.

INCLINA, JEHOVAH, teus ouvidos, e ouve-me: porque estou afflicto e necessitado.

2 Guarda minha alma, porque sou *teu* privado: ah Deos meu, livra tu a teu servo, que confia em ti.

3 Tem misericordia de mim, ó JEHOVAH: porque a ti clamo todo o dia.

4 Alegra a alma de teu servo: porque a ti ó Senhor, alevanto minha alma.

5 Pois tu, JEHOVAH, es bom e perdoador: e grande em benignidade para com todos os que te invocão.

6 Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos a minha oração: e attenta para a voz de minhas supplicações.

7 No dia de minha angustia clamo a ti; porquanto tu me escutas.

8 Não ha semelhante a ti entre os

deoses, ó Senhor; nem obrás como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, virão, e se postrarão perante tua face: e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mara vilhosas: tu só es Deos.

11 Ensina-me, JEHOVAH, teu caminho, *e* andarei em tua verdade: une meu coração ao temor de teu nome.

12 Louvar-te-hei, Senhor Deos meu, com todo meu coração; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deos, soberbos se levantão contra mim, e junta de tiranos procurão minha morte: e não te poem perante seus olhos.

15 Porem tu, Senhor, es Deos misericordioso e piedoso: longanime, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira-te para mim, e tem piedade de mim: dá tua fortaleza a teu servo; e redime o filho de tua serva.

17 Faze-me sinal *algum* para bem: para que meus aborrecedores *o* vejão, e se confundão, quando tu. JEHOVAH, me ajudares e consolares.

PSALMO LXXXVII.

1 Psalmo *e* cantico, para os filhos de Korah.

ESTA seu fundamento nos montes da Santidade.

2 Mais ama JEHOVAH as portas de Sião, do que todas habitações de Jacob.

3 Cousas gloriosas se dizem de ti, oh cidade de Deos, Sela!

4 Farei menção de Rahab e Babylonia, entre os que me conhecem: eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, *se dirá*, este he nascido ali.

5 E de Sião se dirá, este e aquelle nasceo ali: e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAH os contará na descripção dos povos, *dizendo*: este he nascido ali, Sela!

7 E os cantores com os tangedores, *como tambem* todas minhas fontes estarão dentro de ti.

PSALMO LXXXVIII.

1 Cantico, *e* Psalmo, para os filhos de Korah, *e* para o Cantor mór, sobre Mahalath Leannoth: instrucção de Heman Ezrahita.

OH JEHOVAH, Deos de minha salvação, de dia *e* de noite clamo diante de ti.

3 Minha oração chegue perante tua face: inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque já minha alma está farta de males: e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova: já fiquei como homem sem forças:

6 Apartado entre os mortos: como os de morte feridos, que já jazem na sepultura, que já te não lembras mais delles, e que já estão cortados de tua mão.

7 Puzeste-me na cova mais profunda: em trevas, *e* em profundezas.

8 Sobre mim jaz teu furor: e com todas tuas ondas *me* abateste, Sela!

9 Alongas-te de mim meus conhecidos: puzeste-me por extrema abominação para com elles; estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmaiados, por causa da opressão: clamo a ti, JEHOVAH, todo o dia; estendo a ti minhas mãos.

11 Farás tu milagres aos mortos? ou os mortos se levantarão *e* te louvarão? Sela!

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura? *e* tua fidelidade na perdição?

13 Ou saber-se hão tuas maravilhas em as trevas? e tua justiça na terra do esquecimento?

14 Eu porem, JEHOVAH, clamo a ti: e minha oração te prevèm de madrugada.

15 Porque, JEHOVAH, regeitas minha alma: *e* escondes tua face de mim?

16 Foi afflicto e estive espirando desda mocidade: eu padeço teus temores, *e* estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando sobre mim: teus espantos me fazem perecer.

18 Rodeão-me como aguas todo o dia: *todos* juntos me sitião.

19 Desvias-te longe de mim amigos e companheiros: meus conhecidos estão *em* trevas.

PSALMO LXXXIX.

1 Instrucção de Ethan Ezrahita.

AS benignidades de JEHOVAH cantarei perpetuamente: de geração em geração manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, *tua* benignidade será edificada para sempre: até nos ceos confirmaste tua fidelidade, *dizendo*.

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, *dizendo*.

5 Para sempre confirmarei tua semente: e teu throno edificarei de geração em geração, Sela!

6 Pelo que louvem os ceos tuas maravilhas, JEHOVAH: pois tua fidelidade está na congregação dos santos.

7 Porque quem no ceo se póde igualar com JEHOVAH? *quem* será semelhante a JEHOVAH entre os filhos dos poderosos?

8 Deos he mui formidavel no conselho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doredores.

9 Oh JEHOVAH, Deos dos exercitos, quem he forte como tu, JEHOVAH? pois tua fidelidade está do redor de ti.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levantão, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantas-te a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus são os ceos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidão, tu o fundaste.

13 Ao Norte e ao Sul, tu os criaste: Thabor e Hermon em teu nome jubilão.

14 Tu tens hum braço possante: forçosa he tua mão, *e* alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo são o assento de teu throno: benignidade e verdade vão diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que entende o soido do jubilo: oh JEHOVAH, em a luz de tua face andarão.

17 Em teu nome se alegrarão todo o dia: e em tua justiça se exalçarão.

18 Porque tu es a gloria de sua fortaleza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAH he nosso Escudo: e do Santo de Israel nosso Rei.

20 Então em visão fallaste de teu Santo, e disseste; puz o socorro sobre hum Heróe: do povo exalçei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungi.

22 Com o qual minha mão ficará firme: tambem meu braço o esforçará.

23 O inimigo não apertarà com elle: nem o filho de perversidade o affligirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus adversarios perante sua face: e ferirei aos que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade serão com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua mão no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, *dizendo*, meu pai es tu: Deos meu, e a rocha de minha salvação.

28 Tambem eu o porei por primogenito: por mais alto sobre os Reis da terra.

29 Para sempre lhe guardarei minha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como aos dias dos ceos.

31 Se seus filhos deixarem minha lei; e não andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e não guardarem meus mandamentos:

33 Então visitarei com vara sua transgressão; e com açoutes sua iniquidade.

34 Porem minha benignidade nunca tirarei delle: nem faltarei em minha fidelidade.

35 Não profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beiços, não *o* mudarei.

36 Huma vez jurei por minha Santidade, *que* nunca mentirei a David.

37 Sua semente durará para sempre: e seu throno será como o Sol perante mim.

38 Como a lua será confirmado para sempre: e a testemunha no ceo he fiel; Sela!

39 Porem tu *o* regeitaste e reprovaste: indignaste-te contra teu Ungido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo: profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribas-te todas suas paredes: quebrantaste suas fortificações.

42 Todos os que passão pelo caminho, o despojárão: foi feito em opprobrio a seus vizinhos.

43 Exalças-te a dextra de seus adversarios: alegraste a todos seus inimigos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada: e não o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura: e seu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mocidade: coubriste o de vergonha, Sela!

47 Até quando, JEHOVAH? *porventura* te esconderás para sempre? arderá teu furor como fogo?

48 Lembra-te de qual era eu sou: porque de balde criarias a todos os filhos dos homens?

49 Que homem vive, que não veja a morte? *ou* que faça escapar sua alma do poder da sepultura? Sela!

50 Aonde estão, Senhor, tuas benignidades passadas, *que* juraste a David por tua fidelidade?

51 Lembra-te, Senhor, do opprobrio de teus servos, que eu trago em meu peito *de* todos *e tam* grandes povos.

52 Com que diffamão teus inimigos, JEHOVAH, com que diffamão as pisadas de teu Ungido.

53 Bemdito JEHOVAH para todo sempre, Amen e Amen.

PSALMO XC.

1 Oração de Moyses, varão de Deos.

SENHOR, tu foste nosso retiro, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, e tu produzisses a terra e o mundo: e *tambem* de eternidade á eternidade tu es Deos.

3 Tu tornas o homem ao quebrantamento: e dizes, tornai-vos, filhos dos homens.

4 Porque mil annos são em teus olhos como o dia de hontem, quando *já* passou: e *como* a vela da noite.

5 *Como* com a corrente das aguas os levas; são *como* o sono: de madrugada são como a erva *que* se muda.

6 De madrugada florece, e se muda: á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira: e com teu furor nos assombramos.

8 Poens nossas iniquidades perante ti: nosso *peccado* occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vão indo por tua indignação: acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto aos dias de nossos annos, chegão até setenta annos; e os que mais fortes somos, *até* oitenta annos; e o melhor delles he canseira e enfadamento: porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tremendo?

12 Ensina-*nos* a contar nossos dias de tal maneira, que alcançemos hum coração sabio.

13 Torna-te, JEHOVAH; até quando? e aplaca-te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade: e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra-nos conforme os dias *em que* nos affligiste: *e* os annos *em que* vimos o mal.

16 Appareça a teus servos tua obra: e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAH nosso Deos seja sobre nós: e a obra de nossas mãos confirma tu sobre nós; a obra, digo, de nossas mãos, a confirma.

PSALMO XCI.

AQUELLE que reside no escondedouro do Altissimo, trasnoitará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAH, *tu es* meu refugio, e minha fortaleza: Deos meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinheiro: *e* da peste perniciosa.

4 Com suas pennas te cubrirá, e debaixo de suas asas estarás confiado: sua verdade he rodela e escudo.

5 Não temerás do espanto nocturno: *nem* da seta que voa de dia.

6 Da peste, que anda ás escuras: da mortandade, que assola ao meio dia.

7 A tua ilharga cahirão mil, e à tua dextra dez mil: *porém* a ti não chegará.

8 Tam sómente com teus olhos attentarás: e verás a recompensa dos impios.

9 Porque tu, JEHOVAH, es meu refugio: ao Altissimo puzeste por teu retiro.

10 Mal nenhum te succederá: nem alguma plaga chegarà a tua tenda.

11 Porque a seus Anjos te encommendará: para que te guardem em todos teus caminhos.

12 Nas mãos te levarão: para que com teu pé em pedra alguma não tropéçes.

13 Pisarás sobre o feroz leão e aspide: atropelarás ao filho do leão, e ao dragão.

14 Porquanto tam affectuosamente me amou, (*diz o Senhor*,) tambem eu o livrarei: em *retiro* alto o porei, porque conhece meu nome.

15 Elle me invocará, e eu o escutarei; estarei com elle na angustia: *della* o retirarei, e o glorificarei.

16 De longura de dias o fartarei: e lhe farei ver minha salvação.

PSALMO XCII.

1 Psalmo, *e* Cantico, para o Sabbado.

BOM he louvar a JEHOVAH: e psalmodiar a teu nome, ó Altissimo.

3 Para denunciar de madrugada tua benignidade: e a as noites tua fidelidade.

4 Sobre o decacordio, e sobre o alaúde: com premeditado cantico sobre a harpa.

4 Porque me alegraste, JEHOVAH, com teus feitos: sobre as obras de tuas mãos jubilarei.

6 Quam grandiosas, JEHOVAH, são tuas obras! mui profundos são teus pensamentos.

7 O homem brutal não sabe dellas: nem o louco entende isto.

8 Quando crecem os impios como a erva, e florecem todos os obradores de maldade: para serem destruidos perpetuamente.

9 Mas tu es o Altissimo, *e para* sempre JEHOVAH.

10 Porque eisque teus inimigos, JEHOVAH, porque, *digo*, eisque teus inimigos perecerão: serão dissipados todos os obradores de maldade.

11 Porem tu exalçaste meu corno, como *o* do unicornio: eu fui ungido com oleo fresco.

12 E meus olhos attentarão para os que me andão espiando: ácerca dos malfeitores, que se levantão contra mim, meus ouvidos o ouvirão.

13 O justo florecerá como a palma: crecerá como o cedro no Libano.

14 Aos que estão prantados na casa de JEHOVAH, se lhes dará que vão crescendo nos patios de nosso Deos.

15 *Até* na velhice ja cá ainda darão fruto: serão viçosos e verdes.

16 Para denunciar que JEHOVAH he recto: elle he minha rocha; e não ha iniquidade nelle.

PSALMO XCIII.

JEHOVAH reina, está vestido de magestade: JEHOVAH está vestido de fortaleza: se tem cingido; o mundo tambem esta affirmado, *e* ja não vacillarà.

2 Ja desd'então teu throno está firme: tu es desda eternidade.

3 Os rios alção, JEHOVAH, os rios alção seu arroido: os rios alção suas ondas.

4 JEHOVAH *porem* no alto mais forte he que o arroido das grandes aguas, *e que* as fortes ondas do mar.

5 Mui fieis são teus testemunhos; a santidade formosêa tua casa, JEHOVAH, para muitos dias.

PSALMO XCIV.

OH Deos das vinganças, JEHOVAH, Deos das vinganças, mostra-te resplandecente.

2 Exalça-te, o Juiz da terra: dá pago aos soberbos.

3 Até quando os impios, JEHOVAH: até quando os impios saltarão de prazer?

4 Desbocão-se, fallão cousas duras: glorião-se todos os obradores de maldade.

5 A teu povo, JEHOVAH, quebrantão: e a tua herança affligem.

6 A a viuva e ao estrangeiro matão: e aos orfãos tirão a vida.

7 E dizem, não *o* vê JEHOVAH: e *para isso* não attenta o Deos de Jacob.

8 Attentai ó brutaes dentre o povo: e ó loucos, quando sereis entendidos?

9 Porventura o que pranta os ouvidos, não ouviria? ou o que forma os olhos, não veria?

10 Ou o que redargüe as gentes, não castigaria? o que ensina sciencia ao homem?

11 JEHOVAH conhece os pensamentos dos homens, que são vaidade.

12 Bemaventurado he o varão que redargües, JEHOVAH, e em tua lei o ensinas:

13 Para lhe dares descanso dos dias *maos*; até que para o impio se cave a cova.

14 Porque JEHOVAH não deixará a seu povo: nem desamparará a sua herança.

15 Porque o juizo se tornará á justiça: e todos os rectos de coração o seguirão.

16 Quem estará por mim contra os malfeitores? quem se porá por mim contra os obradores de iniquidade?

17 Se JEHOVAH me não fora em ajuda, minha alma ja quasi morára no silencio.

18 Dizendo eu, meu pé vacilla: tua benignidade, JEHOVAH, me sustentava.

19 Multiplicando-se meus pensamentos dentro de mim, tuas consolações recreárão minha alma.

20 Porventura acompanhar-se-hia de ti o throno pernicioso, que inventa canseira sobre o estatuto?

21 A tropas se ajuntão contra a alma do justo: e condenão o sangue innocente.

22 JEHOVAH porem foi meu alto retiro: e meu Deos a rocha de meu refugio.

23 E fará tornar sobre elles sua iniquidade, e em sua malicia os destruirá: destruilos ha JEHOVAH nosso Deos.

PSALMO XCV.

VINDE, alegres cantemos a JEHOVAH: jubilemos á rocha de nossa salvação.

2 Saiamos-lhe ao encontro com louvores: com Psalmos jubilemos a elle.

3 Porque grande Deos he JEHOVAH: e mais grande Rei que todos os deoses.

4 Em cuja mão estão as profundidades da terra: e suas são as alturas dos montes.

5 Cujo tambem he o mar; pois elle o fez: e suas mãos formárão a secca.

6 Vinde, adoremos e prostremos nos: ajoelhemos-nos ante JEHOVAH, que nos fez.

7 Porque elle he nosso Deos, e nós o povo de seu pasto, e as ovelhas de sua mão: se hoje ouvirdes sua voz,

8 Não endureçais vosso coração, como em Meriba: como o dia de Massa no deserto:

9 Aonde me attentárão vossos pais: provárão-me, tambem virão minha obra.

10 Quarenta annos andei enfadado com *esta* geração, e disse, povo são que errão de coração: e elles não sabem meus caminhos.

11 Portanto jurei em minha ira, que não entrarião em meu descanso.

PSALMO XCVI.

CANTAI a JEHOVAH canção nova: cantai a JEHOVAH toda a terra.

2 Cantai a JEHOVAH, bemdizei a seu nome: annunciai sua salvação, de dia em dia.

3 Contai entre as gentes sua gloria: entre todos os povos suas maravilhas.

4 Porque grande he JEHOVAH, e muito de louvar: mais tremendo he que todos os deoses.

5 Porque todos os deoses dos povos são Idolos: porem JEHOVAH fez os ceos.

6 Magestade e gloria ha perante sua

face: força e formosura em seu Santuario.

7 Dai a Jehovah, ó familias dos povos, dai a Jehovah gloria e força.

8 Dai a Jehovah a gloria de seu nome: trazei presentes, e entrai em seus patios.

9 Adorai a Jehovah na gloria do Santuario: assombrai-vos de sua presença vós toda a terra.

10 Dizei entre as gentes, Jehovah reina; tambem o mundo se affirmará, par que se não abale julgará aos povos com toda rectidão.

11 Alegrem-se os ceos, e goze-se a terra: brame o mar com sua plenidão.

12 Salte de prazer o campo com tudo o que ha nelle: e jubilem todas as arvores do bosque.

13 Perante a face de Jehovah, porque vem; porque vem a julgar a terra: julgará ao mundo com justiça; e aos povos com sua verdade.

PSALMO XCVII.

JEHOVAH reina, a terra se regozije: alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridade ha do redor delle justiça e juizo são o assento de seu throno.

3 Fogo vai diante delle, que do redor abrasa seus adversarios.

4 Seus relampagos alumião o mundo: a terra os vê e treme.

5 Os montes como cera se derretem pela presença de Jehovah: pela presença do Senhor de toda a terra.

6 Os ceos denuncião sua justiça: e todos os povos vêm sua gloria.

7 Confundão-se todos os que servem ás imagens, e os que se glorião de idolos: postrai-vos diante delle, todos os deoses.

8 Sião *o* ouvio e se alegrou, e as filhas de Juda se gozárão: por causa de teus juizos, Jehovah.

9 Pois tu, Jehovah, es o mais alto sobre toda a terra: mui mais exalçado estás que todos os deoses.

10 Vós amadores de Jehovah, aborrecei ao mal: elle guarda as almas de seus privados; *e* os faz escapar das mãos dos impios.

11 A luz se semea para o justo: e a alegria para os rectos de coração.

12 Alegrai-vos, ó justos, em Jehovah: e fallai *seus* louvores em memoria de sua Santidade.

PSALMO XCVIII.

1 Psalmo.

CANTAI a Jehovah canção nova; porque fez maravilhas: sua dextra e santo braço lhe alcançou a salvação.

2 Jehovah fez notoria sua salvação: perante os olhos das gentes manifestou sua justiça.

3 Lembrou-se de sua benignidade e de sua fidelidade, para com a casa de Israel: virão todos os cabos da terra a salvação de nosso Deos.

4 Jubilai a Jehovah, toda a terra: de prazer exclamai, e alegres cantai, e psalmodiai.

5 Psalmodiai a Jehovah com a harpa: com a harpa, e com a voz de canto.

6 Com trombetas, e soido de buzinas, jubilai perante a face do Rei Jehovah.

7 Brame o mar com sua plenidão: o mundo com os que habitão nelle.

8 Os rios batão as palmas: juntamente as montanhas se regozijem

9 Perante a face de Jehovah; porque vem a julgar a terra: julgará ao mundo com justiça, e aos povos com toda rectidão.

PSALMO XCIX.

JEHOVAH reina, tremão as gentes: o que se assenta *entre* os Cherubins; mova-se a terra.

2 Jehovah he grande em Sião: e mais alto he, que todas as gentes.

3 Louvem teu grande e tremendo nome, *pois* santo he.

4 Como tambem a fortaleza do Rei, que ama o juizo: tu confirmaste as rectidões; tu fizeste juizo e justiça em Jacob.

5 Exalçai a Jehovah nosso Deos, e postrai-vos ante o escabello de seus pés; *pois* santo he.

6 Moyses e Aaron estavão entre seus Ministros, e Samuel entre os que

invocavão seu nome: clamavão a JEHOVAH, e elle os escutava.

7 Na columna de nuvem lhes fallava: elles guardavão seus testemunhos, e os estatutos, *que* lhes déra.

8 Oh JEHOVAH Deos nosso, tu os escutaste: tu lhes foste Deos perdoador; ainda que tomando vingança de seus feitos.

9 Exalçai a JEHOVAH nosso Deos, e postrai-vos perante seu santo monte: pois santo he JEHOVAH nosso Deos.

PSALMO C.

1 Psalmo de louvor.

JUBILAI a JEHOVAH toda a terra.

2 Servi a JEHOVAH com alegria: vinde perante seu rosto com alegre canto.

3 Sabei que JEHOVAH he Deos: elle, e não nós, nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

4 Entrai-por suas portas com louvor, por seus patios com canto de louvor: o louvai, *e* bemdizei seu nome.

5 Porque bom he JEHOVAH: para sempre *dura* sua benignidade: e de geração em geracão sua fidelidade.

PSALMO CI.

1 Psalmo de David.

DE benignidade e juizo cantarei: a ti, JEHOVAH, psalmodiarei.

2 No recto caminho entenderei; *mas* quando virás a mim? em sinceridade de meu coração andarei em meio de minha casa.

3 Não porei perante meus olhos feito de Belial: o obrar dos que se desvião, aborreço; não se me pegará a mim.

4 O coração perverso se apartará de mim: ao mão não conhecerei.

5 O que murmura de seu proximo ás escondidas, ao tal destruirei: ao altivo de olhos, e inchado de coração não o poderei sofrer.

6 Meus olhos attentarão pelos fieis da terra, para que se assentem comigo: o que anda no recto cominho, esse tal me servirá.

7 O que usa de engano, não ficará dentro em minha casa: o que falla mentiras, não será affirmado perante meus olhos.

8 Pelas manhãs destruirei a todos os impios da terra: para desarraigar da cidade de JEHOVAH a todos os obradores de iniquidade.

PSALMO CII.

1 Oração do affligido, vendo-se desfallecido, e derramando sua queixa perante a face de JEHOVAH.

OH JEHOVAH, ouve minha oração: e meu clamar chegue a ti.

3 Não escondas de mim teu rosto, no dia de minha angustia: inclina a mim teus ouvidos: no dia em que clamo, apresura-te a escutar-me.

4 Porque já meus dias se consumirão como fumo: e meus ossos se queimárão como o lar.

5 Meu coração como a erva está ferido e secco: pelo que me esqueci de comer meu pão.

6 Ja meus ossos se apegão a minha carne, a causa da voz de meu gemido.

7 Sou semelhante ao pelicano do deserto: estou *feito* como o bufo das solidões.

8 Ando vigiando, e estou *feito* como o pardal solitario sobre o telhado.

9 Todo o dia me affrontão meus inimigos: os que se enfurecem *contra* mim, jurão por mim.

10 Porque como cinza como pão; e minha bebida mesturo com lagrimas.

11 Por causa de tua ira e tua indignação;porque tu me levantaste, e me arremeçaste.

12 Meus dias são como a sombra, que declina: e eu como a erva me vou seccando.

13 Tu porem JEHOVAH, para sempre permaneces: e tua memoria, de geração em geração.

14 Tu te levantarás, *e* te apiedarás de Sião: porque *já chegou* o tempo de te apiedar della; porquanto já veio o tempo determinado.

15 Porque teus servos se agradão de suas pedras: e de seu pó se compadecem.

16 Então as gentes temerão o nome de JEHOVAH: e todos os Reis da terra, tua gloria.

17 Quando JEHOVAH edificar a Sião; e apparecer em sua gloria.

18 E se virar para a oração do desamparado: e não desprezar sua oração.

19 Isto se escreverá para a futura geração: e o povo que se criar, louvará a JEHOVAH.

20 Porquanto olhára desde alto de seu Santuario: e JEHOVAH attentára desdos ceos para a terra.

21 Para ouvir o gemido dos presos: para soltar aos sentenciados á morte.

22 Para contarem o nome de JEHOVAH em Sião: e seu louvor em Jerusalem.

23 Quando os povos se congregarem em hum: e os reinos, para servirem a JEHOVAH.

24 Abateo no caminho minha força; abreviou meus dias.

25 Dizia eu, Deos meu, não me leves no meio de meus dias: de geração em geração são teus annos.

26 Ja d'antes fundaste a terra: e os ceos são obra de tuas mãos.

27 Elles pereceráo, porem tu permanecerás; e todos elles como vestido se envelheceráo; como roupa os mudarás, e ficaráo mudados.

28 Porem tu es o mesmo: e teus annos nunca se acabaráo.

29 Os filhos de teus servos habitaráo *seguros*: e sua semente será affirmada perante ti.

PSALMO CIII.

1 *Psalmo* de David.

LOUVA, alma minha, a JEHOVAH: e todas minhas entranhas a seu santissimo nome.

2 Louva, alma minha, a JEHOVAH: e não te esqueças de nenhuns de seus beneficios.

3 *Pois elle he* o que perdôa todas tuas iniquidades: o que te sará de todas tuas enfermidades.

4 O que redime tua vida da perdição: o que te coroa com benignidade e misericordias.

5 O que farta tua boca de bem: e tua mocidade se renova como a *da* aguia.

6 JEHOVAH faz justiça, e juizos a todos os opprimidos.

7 Seus caminhos fez notorios a Moyses: e aos filhos de Israel seus feitos.

8 Misericordioso e piadoso he JEHOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 Não perpetuamente contenderá: nem para sempre retera *a ira*.

10 Não nos faz conforme a nossos peccados: nem nos paga conforme a nossas iniquidades.

11 Porque quanto estão altos os ceos sobre a terra: tanto prevalece sua benignidade sobre aquelles que o temem.

12 Quam longe o Occidente está do Oriente, tam longe desvia de nós nossas transgressões.

13 Como o pai se apiada dos filhos: *assim* JEHOVAH se apiada d'aquelles que o temem.

14 Porque bem sabe elle que feitura seja a nossa: lembrando-se que somos pó.

15 Os dias do homem são como a erva: como a flor do campo, assim florece.

16 Passando o vento por ella, logo perece: e seu lugar não conhece mais.

17 Porem a benignidade de JEHOVAH está de eternidade em eternidade, sobre os que o temem: como tambem sua justiça sobre os filhos de *seus* filhos.

18 *A saber* sobre os que guardão seu concerto: e sobre os que se lembrão de seus mandamentos, para os fazerem.

19 JEHOVAH nos ceos affirmou seu throno: e seu Reino domina sobre tudo.

20 Louvai a JEHOVAH, seus Anjos: vós valentes Herôes, que guardais sua palavra; obedecendo á voz de sua palavra.

21 Louvai a JEHOVAH, todos seus exercitos: vós seus ministros, que fazeis seu beneplacito.

22 Louvai a JEHOVAH, todas suas obras, em todas as partes de seu senhorio: louva, alma minha, a JEHOVAH.

PSALMO CIV.

LOUVA, alma minha, a JEHOVAH: o JEHOVAH Deos meu, magnificentissimo es; de magestade e gloria estás vestido.

2 Cobre-se com a luz, como com ves-

tido: estende aos ceos, como a cortinas.

3 Entabôa nas aguas seus cenaculos: das nuvens faz seu carro; anda sobre as asas do vento.

4 A seus Anjos faz espirito, *e* a seus servos, fogo flammante.

5 Fundou a terra sobre suas bases: nunca para sempre já mais vacillará.

6 Com o abismo, como com vestido, a cubríras: sobre os montes estavão as aguas.

7 De tua reprensão fugírão: pela voz de teu trovão se acolhérão apresuradamente.

8 Subírão os montes, descendérão os valles, ao lugar que lhes fundáras.

9 Termo *lhes* puzeste, que não traspassarão: não cubrirão mais a terra.

10 Que envias as fontes pelos valles: para que andem entre os montes.

11 Abebérão a todos os animaes do campo: os asnos montezes matão *com ellas* a sede.

12 Junto a ellas habítão as aves dos ceos, dando *sua* voz d'entre os ramos.

13 Abebéra aos montes desde seus cenaculos: a terra se farta do fructo de tuas obras.

14 Faz brotar a erva para as bestas, e a verdura para serviço do homem: fazendo da terra produzir o pão.

15 E o vinho, que alegra o coração do homem, fazendo reluzir o rosto com azeite: com o pão, que esforça o coração do homem.

16 Fartão-se as arvores de JEHOVAH: os cedros do Libano, que plantou.

17 Aonde as aves se aninhão: a casa da cegonha são as faias.

18 Os altos montes são para as cabras montezes: as rochas, retiro para os coelhos.

19 Fez a Lua para as monções: o Sol sabe seu poente.

20 Ordénas as escuridades, e faz se noite, em que sahem todos os animaes do mato:

21 Os filhos dos leões, bramando pela presa; e para buscar de Deos sua comida.

22 Sahindo o Sol, *logo* se acolhem: e se vão deitar em seus covis.

23 *Então* sahe o homem a sua obra, e á seu trabalho, até a tarde.

24 Quam muitas são tuas obras, ó JEHOVAH! a todas com sabedoria as fizeste: a terra está chea de teus bens.

25 Este grande e muito espaçoso mar, nelle ha reptiles innumeraveis, animaes pequenos e grandes.

26 Ali andão os navios *e* o Leviathan que formaste, para que folgasse nelle.

27 Todos elles se atém a ti, que *lhes* dês seu mantimento a seu tempo.

28 Dás-lh'o tu, *elles o* recolhem: abres tua mão, *e* fartão-se de *teu* bem.

29 Escondes tu teu rosto, ficão assombrados: tiras-lhes tu o fólego, *logo* espirão, e tornão-se a seu pó.

30 Envias tu teu Espirito, *logo* se crião: e *assim* renovas a face da terra.

31 A gloria de JEHOVAH seja para sempre: alegre se JEHOVAH em suas obras.

32 Attentando elle pará a terra, logo treme; tocando nos montes, logo fumêão.

33 Cantarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deos em quanto tiver ser.

34 Minha meditação delle ácerca suave cousa será: eu me alegrarei em JEHOVAH.

35 Os peccadores se consumirão da terra, e os impios não serão mais. Louva, alma minha, a JEHOVAH; Hallelu-Iah.

PSALMO CV.

LOUVAI a JEHOVAH, invocai seu nome: notificai entre os povos seus feitos.

2 Cantai-lhe, psalmodiai-lhe: attentivamente fallai de todas suas maravilhas.

3 Glorai-vos em seu santo nome: alegre-se o coração dos que buscão a JEHOVAH.

4 Inquiri de JEHOVAH e de sua força: buscai sua face de contino.

5 Lembrai-vos de suas maravilhas, que fez: de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

6 Vós semente de Abraham seu servo: vós filhos de Jacob, seus eleitos.

7 Elle he JEHOVAH, nosso Deos: em toda a terra estão seus juizos.

8 Lembra-se perpetuamente de seu

concerto; da palavra *que* mandou ate mil gerações.

9 Do que contratou com Abraham; e de seu juramento a Isaac.

10 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, *e* a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo, a ti te darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

12 Sendo elles poucos homens em numero, poucos digo, e estrangeiros, nella.

13 E andárão de gente em gente, *e* de hum reino a outro povo.

14 Não permittio a ninguem, que os opprimisse: e por amor delles reprendeo a Reis, *dizendo*.

15 Não toqueis a meus ungidos: e a meus Prophetas não façais mal.

16 E chamou a a fome sobre a terra: quebrantou a todo bordão de pão.

17 Mandou perante elles a hum varão: por escravo foi vendido Joseph.

18 Apertarão seus pés no tronco: sua pessoa foi mettida em ferros.

19 Até o tempo que chegou sua palavra: o dito de JEHOVAH o purificou.

20 Mandou o Rei, e o fez soltar; o Senhoreador dos povos, e o largou.

21 Elle o poz por Senhor de sua casa: e por Senhoreador de todos seus bens.

22 Para sugeitar seus Principes a seu gosto, e instruir seus Anciaos.

23 Então entrou Israel em Egypto: e Jacob peregrinou na terra de Cham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira: e o fez mais poderoso, que seus adversarios.

25 Virou seu coração delles, para que aborrecessem a seu povo: para que astutamente tratassem com seus servos.

26 Enviou a Moyses seu servo: *e* a Aaron, a quem escolhéra.

27 Fizérão entre elles os mandados de seus sinaes: e *seus* prodigios em terra de Cham.

28 Mandou trevas, e *a* fez escurecer; e não forão rebeldes a sua palavra.

29 Tornou suas aguas em sangue: e matou seus peixes.

30 Sua terra produzio rããs em abundancia: *até* nas recamaras de seus Reis.

31 Fallou elle, e veio huma mistura de bicharada; *e* piolhos em todo seu termo.

32 Tornou suas chuvas em saraiva: fogo flameante *poz* em sua terra.

33 E ferio suas vinhas, e seus figueiraes: e quebrou os arvoredos de seus termos.

34 Fallou elle, e viérão gafanhotos, e pulgão sem numero.

35 E comérão toda a erva de sua terra: e até o fructo de seus campos comérão.

36 Tambem ferio a todos os primogenitos em sua terra: as primicias de todas suas forças.

37 E tirou os *d'ali* com prata e ouro: e d'entre suas tribus ninguem houve que tropeçasse.

38 Sahindo elles, Egypto se alegrou: porque seu terror cahíra sobre elles.

39 Estendeo huma nuvem por cuberta: e hum fogo, para alumiar a noite.

40 Orárão, e fez vir codornizes: e os fartou de pão celestial.

41 Abrio huma penha, e corrérão della aguas: *e* andárão *como* rio pelas securas.

42 Porque se lembrou de sua santa palavra: é de Abraham seu servo.

43 Assim tirou *d'ali* a seu povo com folguedo: e com jubilo seus eleitos.

44 E deu-lhes as terras das gentes: e o trabalho das nações possuírão em herança.

45 Para que guardassem seus estatutos, e observassem suas leis. Hallelu-Iah.

PSALMO CVI.

HALLELU-IAH. Louvai a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Quem fallará as valentias de JEHOVAH? *quem* denunciara seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardão o juizo: o que obra justiça em todo tempo.

4 Lembra-te de mim, JEHOVAH, segundo *tua* boa vontade *para com* teu povo: visita-me com tua salvação.

5 Para que veja o bem de tuas eleitos; para que me alegre com a alegria de teu povo: para que me glorie com tua herança.

6 Nós peccámos com nossos pais, perversamente fizemos, impiamente tratámos.

7 Nossos pais em Egypto não attentárão para tuas maravilhas, não se lembrárão da multidão de tuas beneficencias: antes se rebellárão junto ao mar; pegado ao mar de juncos.

8 Porem os livrou por seu nome para fazer notorio seu poder.

9 E reprendeo ao mar de juncos, e *logo* se seccou: e os fez caminhar pelos abismos, como *pelo* deserto.

10 E livrou os das mãos do aborrecedor: e redemio os das mãos do inimigo.

11 E cubrírão as aguas a seus adversarios: nem hum *só* delles ficou de resto.

12 Então crêrão suas palavras: e cantárão seus louvores.

13 *Porem* presto se esquecérão de suas obras: não esperárão seu conselho.

14 Mas deixárão-se levar da cobiça no deserto: e attentárão a Deos na solidão.

15 Então lhes cumprio seu desejo: porem mandou magreza a suas almas.

16 E tivérão enveja de Moyses no arraial: *e* de Aaron, o santo de JEHOVAH.

17 Abrio-se a terra, e devorou a Dathan: e cubrio a junta de Abiram.

18 E ardeo o fogo em sua junta: a flamma abrasou os impios.

19 Fizérão hum bezerro em Horeb: e inclinárão-se a huma imagem de fundição.

20 E mudárão sua gloria em a figura de hum boi, que come erva.

21 Esquecérão-se de Deos seu Salvador, que fizéra grandezas em Egypto.

22 Maravilhas na terra de Cham: cousas tremendas no mar de juncos.

23 Pelo que disse, que os destruiria: se Moyses, seu eleito se não puzéra na abertura perante sua face; para desviar sua indignação, a fim de os não assolar.

24 Tambem desprezárão a terra desejavel: não crérão sua palavra.

25 Antes murmurárão em suas tendas: não dérão ouvidos á voz de JEHOVAH.

26 Pelo que levantou sua mão contra elles: *jurando*, que os derribaría no deserto.

27 E que derribaría sua semente entre as gentes: e os espargiria pelas terras.

28 Tambem se ajuntárão com Bal-Peor: e comérão os sacrificios dos mortos.

29 E o provocárão a ira com suas obras: e a plaga fez abertura entre elles.

30 Então se levantou Pinehas, e executou juizo: e cessou aquella plaga.

31 E foi-lhe contado por justiça, de geração em geração, para sempre jamais.

32 Tambem muito *o* indignárão junto ás aguas da contenda: e succedeo mal a Moyses por causa delles.

33 Porque irritárão seu espirito: de modo que desattentamente fallou com seus beiços.

34 Não destruírão os povos, que JEHOVAH lhes disséra.

35 Antes se mesturárão com as gentes: e aprendérão suas obras.

36 E servírão a seus idolos: e viérão a ser-lhes por laço.

37 De mais disto sacrificárão seus filhos, e suas filhas aos diabos.

38 E derramárão sangue innocente, o sangue de seus filhos, e de suas filhas, que sacrificárão aos idolos de Canaan: e *assim* se profanou a terra com este sange.

39 E contaminárão-se com suas obras: e fornicárão com seus feitos.

40 Pelo que se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo: e abominou sua herança.

41 E entregou os nas mãos das gentes: e os que os aborrecião, se ensenhoreárão delles.

42 E seus inimigos os opprimírão: e forão humilhados sob suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou: mas elles *o* irritárão com seu conselho delles, e forão abatidos por sua iniquidade.

44 Com tudo attentou para sua angustia: ouvindo seu clamor.

45 E para seu bem se lembrou de seu concerto: e arrependeo se segundo a multidão de suas beneficencias.

46 Pelo que lhes deu misericordia, perante todos os que os tinhão presos.

47 Salva-nos, JEHOVAH, Deos nosso, e ajunta-nos d'entre as gentes: para

que louvemos teu nome santo; e nos gloriemos de teu louvor.

48 Bemdito JEHOVAH, Deos de Israel, desde seculo e em seculo, e todo o povo diga, Amen, Hallelu-Iah!

PSALMO CVII.

LOUVAI a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Digão-*o* os redemidos de JEHOVAH; os que redemio das mãos dos adversarios.

3 E os que das terras congregou: do Oriente e do Occidente; do Norte e do Mar.

4 Os que andárão desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios: os que não achárão cidade para morarem.

5 Andárão famintos e sedentos: sua alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, felos escapar de suas angustias.

7 E levou-os ao caminho direito: para irem á cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta: e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavão de assento em trevas e sombra de morte; presos com afflicção e ferro:

11 Porquanto se rebellárão contra os mandados de Deos; e desprezivelmente regeitárão o conselho do Altissimo.

12 Porisso lhes abateo o coração com trabalhos: tropeçarão, e não houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

14 Tirou-os das trevas e da sombra de morte: e quebrou suas prisões.

15 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de bronze: e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua transgressão, e por suas iniquidades são affligidos.

18 Sua alma abominou toda comida: e chegárão até as portas da morte.

19 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou-os: e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvores: e relatem suas obras com jubilo.

23 Os que descendem ao mar em navios, contratando em grandes aguas.

24 Esses vêm as obras de JEHOVAH, e suas maravilhas na profundidade.

25 Fallando elle, faz levantar tormentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem aos ceos, descendem aos abismos: sua alma se derrete de angustia.

27 Saltéão e titubéão como bebados: e toda sua sabedoria se *lhes* devora.

28 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, tirou-os de suas angustias.

29 Faz cessar as tormentas: e callão-se suas ondas.

30 Então se alegrão, porquanto se aquietárão: e elle os levou ao porto de seu desejo.

31 Louvem *pois* perante JEHOVAH sua benignidade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregação do povo: e no assento dos Anciãos o glorifiquem.

33 Aos rios reduz em deserto, e a as sahidas das aguas em *terra* sedenta:

34 A a terra fructifera em salgada, pela maldade dos que habitão nella.

35 Ao deserto reduz em lagôa, e á terra seca em sahidas de aguas.

36 E faz habitar ali aos famintos: e elles edificão cidade para habitação.

37 E semêão campos, e prantão vinhas, que produzem fructo rendoso.

38 E elle os bemdiz, e multiplicão-se muito: e não diminùe seu gado.

39 Depois se diminùem, e se abatem, por oppressão mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os Principes: e os faz andar desgarrados por desertos, onde não ha caminho.

41 Porem ao necessitado levanta da oppressão em hum alto retiro: e as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vem, e se alegrão: mas toda iniquidade tapa sua boca.

43 Quem he sabio, attente para estas *cousas*: e attentivamente considérem as benignidades de JEHOVAH.

PSALMO CVIII.

1 Cantico *e* Psalmo de David.

PREPARADO está meu coração, ó Deos: cantarei, e psalmodiarei, e minha gloria *tambem*.

3 Desperta-te, alaúde e hárpa; *que* despertarei na alva do dia.

4 Louvar-te-hei entre os povos, JEHOVAH: e psalmodiar-te-hei entre as nações.

5 Porque tua benignidade he mais grande que os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

6 Exalta-te sobre os ceos, ó Deos; e tua gloria sobre toda a terra.

7 Para que teus amados escapem: salva-*nos* com tua dextra, e ouve-nos.

8 Deos fallou em seu Santuario: *pelo que* saltarei de prazer: repartirei a Sichem; e medirei ao valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda meu legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: sobre Palestina jubilarei.

11 Quem me levará a huma cidade fortalecida? quem me guiará até Edom?

12 Porventura não o serás tu, ó Deos, *que* nos já tinhas regeitado? e com nossos exercitos, ó Deos, não sahias.

13 Dá-nos ajuda *para sahir* da angustia: porque vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deos faremos proezas: e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO CIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

OH Deos de meu louvor, não te calles.

2 Porque a boca do impio, e a boca enganosa já se abrírão contra mim: fallárão comigo com lingoa falsa.

3 E com palavras odiosas me cercárão: e pelejárão contra mim sem causa.

4 Por meu amor se oppuzérão a mim; mas eu estava *continuamente em* oração.

5 E pagárão-me mal por bem: e odio por meu amor.

6 Poem sobre elle ao impio: e Satanás esteja a sua dextra.

7 Sendo julgado, saia culpado: e sua oração seja peccadora.

8 Seus dias sejão poucos: outro tome seu officio.

9 Seus filhos sejão orfãos: e sua mulher viuva.

10 E seus filhos andem vagueando, e mendiguem: e busquem *o necessario* em suas assolações.

10 O acredor lançe mão de tudo quanto tem: e os estranhos saqueem seu trabalho.

12 Ninguem haja, que *lhe* faça beneficencia: e ninguem haja que se compadeça de seus orfãos.

13 Seus descendentes sejão desarraigados: seu nome seja apagado na seguinte geração.

14 A iniquidade de seus pais venha em memoria perante JEHOVAH: e o peccado de sua mai se não apague.

15 *Antes* estejão sempre perante JEHOVAH: e desarraigue sua memoria da terra.

16 Porquanto se não lembrou de fazer beneficencia: antes perseguio ao varão afflicto e necessitado; como tambem ao quebrantado de coração, para *o* matar.

17 Pois amou a maldição, porisso lhe sobrevenha: e *pois* não desejou a benção; porisso se alongue delle.

18 E vista-se com maldição, como com seu vestido: e como agua entre em suas entranhas, e como azeite em seus ossos.

19 Sirva-lhe como de vestido *com que* se cubra: e por cinto com que sempre se cinja.

20 Este seja o galardão de meus contrarios, de parte de JEHOVAH: e dos que fallão mal contra minha alma.

21 Mas tu, ó JEHOVAH Senhor, usa comigo *de benignidade*, por amor de teu nome: *e* porquanto tua benignidade he boa, livra-me.

22 Porque estou afflicto e necessitado: e meu coração está ferido em minhas entranhas.

23 Como a sombra, quando declina, me vou: sou sacudido, como gafanhoto.

24 De jejũar se enfraquecem meus juelhos: e minha carna *tanto* se emmagrece, que já não tem gordura.

25 E *ainda* eu lhes sou opprobrio: vendo-me, movem sua cabeça.

26 Ajuda-me, JEHOVAH Deos meu: salva-me conforme a tua benignidade.

27 Para que saibão que essa he tua mão: *e que* tu JEHOVAH, o fizeste.

28 Maldigão elles, mas bemdize tu: levantem-se, mas confundão-se; e teu servo se alegre.

29 Meus contrarios se vistão de vergonha: e cubrão-se com sua confusão, como com capa.

30 Grandemente bemdirei a JEHOVAH com minha boca: e em meio de muitos o louvarei.

31 Porque se porá á dextra do necessitado: para *o* livrar dos que condenão sua alma.

PSALMO CX.

1 Psalmo de David.

JEHOVAH disse a meu Senhor, assenta-te á minha dextra: até que ponha teus inimigos por escabello de teus pés.

2 JEHOVAH *te* enviará o ceptro de tua fortaleza desde Sião: *dizendo*, Domína em meio de teus inimigos.

3 Teu povo será mui voluntario no dia de teu exercito, em santos ornamentos; da madre da alva *se* te *produzirá* o orvalho de tua mocidade.

4 Jurou JEHOVAH, e não se arrependerá, *que* tu es Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedek.

5 O Senhor está á tua dextra: ferirá aos Reis em o dia de sua ira.

6 Julgara entre as gentes; *tudo* encherá de corpos mortos: *e* ferirá ao cabeça de huma grande terra.

7 Do ribeiro beberá no caminho: pelo que exalçará a cabeça.

PSALMO CXI.

HALLELU-IAH. Louvarei a JEHOVAH com todo o caração. No conselho e na congregação dos rectos.

2 Grandes são as obras de JEHOVAH: Buscão as todos os que tomão prazer nellas.

3 Gloria e magestade he sua obra: E sua justiça permanece para sempre.

4 Fez memoria de suas maravilhas: Piedoso e misericordioso he JEHOVAH.

5 Mantimento deu aos que o temem: Lembra-se para sempre de seu concerto.

6 A força de suas obras denunciou a seu povo: Dando-lhes a herança das gente.

7 As obras de suas mãos são verdade e juizo: *E* fieis todos seus mandados.

8 Firmes são para sempre jamais: *E* feitos em verdade e rectidão.

9 Redemção enviou a seu povo; Seu concerto ordenou para sempre: Santo e tremendo he seu nome.

10 O temor de JEHOVAH he principio de sabedoria: Bom entendimento tem todos os que isto fazem: Seu louvor permanece para sempre.

PSALMO CXII.

HALLELU-IAH. Bemaventurado o varão que teme a JEHOVAH: Que em seus mandamentos toma grande prazer.

2 Sua semente será possante na terra: A geração dos rectos será bemdita.

3 Fazenda e riquezas haverá em sua casa: E sua justiça permanece para sempre.

4 A luz sahe aos rectos nas trevas: piedoso, e misericordioso, e justo he.

5 Bem lhe vai ao varão, que tem misericordia, e empresta: Dispoem suas cousas com juizo.

6 Na verdade que nunca titubeará: O justo estará em memoria eterna.

7 Do mão rumor não temerá: Firme está seu coração, confiando em JEHOVAH.

8 Bem confirmado seu coração não temerá: Até que veja em seus adversarios *o que deseja*.

9 Esparge, dá aos necessitados: Sua justiça permanece para sempre: Seu corno se exalçará em gloria.

10 O impio *o* verá, e raivara; Os

dentes rangerá, e consumir-se-há: O desèjo dos impios perecerá.

PSALMO CXIII.

HALLELU-JAH. Louvai servos de JEHOVAH, louvai o nome de JEHOVAH.

2 Seja o nome de JEHOVAH bemdito, desd'agora para sempre jamais.

3 Desdo nascimento do Sol, até onde se vai pôr, seja louvado o nome de JEHOVAH.

4 Alçado está JEHOVAH por cima de todas as gentes: *e* sua gloria sobre os ceos.

5 Quem he como JEHOVAH nosso Deos? que habíta em alturas.

6 Que se abaixa para ver, nos ceos, e na terra.

7 Que do pó levanta o pequeno; *e* do esterco exalça ao necessitado:

8 Para o fazer assentar com os Principes; com os Principes de seu povo.

9 Que faz habitar á esteril em familia, *e a faz* alegre mai de filhos, Hallelu-Jah.

PSALMO CXIV.

SAHINDO Israel de Egypto, *e* a casa de Jacob de hum povo barbaro.

2 Juda ficou seu santuario, *e* Israel seus Senhorios.

3 O mar *o* vio, e se acolheo: e o Jordão tornou a tras.

4 Os montes saltárão como carneiros, os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste, ó mar, que fugiste? *e* ó Jordão, que tornaste á tras?

6 Oh montes, que saltastes como carneiros? *e* ó outeiros, como cordeiros?

7 Oh terra, treme pela presença do Senhor: pela presença do Deos de Jacob.

8 Que tornou a rocha em lago de aguas: ao seixo em fonte de aguas.

PSALMO CXV.

NAO a nós, JEHOVAH, não a nós: mas a teu nome dá gloria; por amor de tua benignidade, por amor de tua verdade.

2 Porque dirião as gentes: ora aonde está seu Deos?

3 Porem nosso Deos está nos ceos: faz tudo quanto lhe apraz.

4 Seus idolos são prata e ouro: *e* obras de mãos de homens.

5 Boca tem, porem não fallão: olhos tem, porem não vêm.

6 Ouvidos tem, porem não ouvem: narizes tem, porem não cheirão.

7 Mãos tem, porem não apalpão; pés tem, porem não andão: não dão soido com sua garganta.

8 Taes como elles se fação os que os fazem: *como tambem* todos os que confião nelles.

9 Oh Israel, confia em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudó.

10 Oh casa de Aaron, confiai em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

11 Os que temeis a JEHOVAH, confiai em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

12 JEHOVAH se lembrou de nós; elle bemdirá: elle bemdirá a casa de Israel: elle bemdirá a casa de Aaron.

13 Bemdirá aos que temem a JEHOVAH: a pequenos, *e* juntamente a grandes.

14 JEHOVAH vos augmentará *em benções*: a vós, e a vossos filhos.

15 Bemditos vosoutros de JEHOVAH, que fez os ceos e a terra.

16 Quanto aos ceos, ceos são de JEHOVAH: mas a terra deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvarão a JEHOVAH: nem os que descendem ao silencio.

18 Porèm nós bemdiremos a JEHOVAH, desd'agora para sempre já mais. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVI.

AMO *a* JEHOVAH, porque JEHOVAH escuta minha voz, *e* minhas supplicações.

2 Porque inclinou a mim seus ouvidos: pelo que *o* invocarei em meus dias.

3 Cercárão-me cordeis da morte, e angustias do inferno me achárão: aperto e tristeza achei.

4 Porem ao nome de JEHOVAH invoquei, *dizendo:* ah! JEHOVAH, arrebata minha alma.

5 Piedoso he JEHOVAH, e justo: e nosso Deos tem misericordia.

6 JEHOVAH guarda aos simples: desfeito estava eu, porem a mim me livrou.

7 Alma minha, torna a teu repouso: pois *ja* JEHOVAH bem te fez.

8 Porque tu, *ó JEHOVAH,* fizeste escapar minha alma da morte: meus olhos de lagrimas; *e* meus pés de tropeço.

9 Andarei perante a face de JEHOVAH, em a terra dos viventes.

10 Cri, portanto fallei: eu estive mui affligido.

11 Eu dizia em minha pressa: todo homem he mentiroso.

12 Que pagarei a JEHOVAH *por* todos os beneficios *que* me *fez?*

13 Tomarei o copo de redempções: e invocarei o nome de JEHOVAH.

14 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

15 Preciosa he em olhos de JEHOVAH a morte de seus privados.

16 Ah JEHOVAH, devéras sou teu servo: sou teu servo, filho de tua serva; tu soltaste minhas ataduras.

17 Sacrificar-te-hei sacrificio de louvores: e invocarei o nome de JEHOVAH.

18 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

19 Nos patios da casa de JEHOVAH, em meio de ti, ó Jerusalem. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVII.

LOUVAI a JEHOVAH, todas as gentes: o celebrai todos os povos.

2 Porque sua benignidade prevaleceo sobre nós, e a verdade de JEHOVAH *dura* perpetuamente. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVIII.

LOUVAI a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Diga agora Israel, que sua benignidade *dura* para sempre.

3 Diga agora a casa de Aaron, que sua benignidade *dura* para sempre.

4 Digão agora os que temem a JEHOVAH, que sua benignidade *dura* para sempre.

5 Desd'a angustia invoquei a JEHOVAH: *e* JEHOVAH me escutou, *e me poz* em largura.

6 JEHOVAH está comigo, não temerei: que *he o que* me fará o homem?

7 JEHOVAH está comigo entre aquelles que me ajudão: pelo que eu verei nos que me aborrecem *meu desejo cumprido.*

8 Melhor he acolher se a JEHOVAH do que confiar no homem.

9 Melhor he acolher-se a JEHOVAH, do que confiar em Principes.

10 Todas as gentes me cercárão: *porèm* em nome de JEHOVAH foi, que eu os despedacei.

11 Cercárão-me, e recercárão-me: *porèm* em nome de JEHOVAH foi, que eu os despedacei.

12 Cercárão-me como abelhas; *porèm* apagárão-se como fogo de espinhos: *porquanto* em nome de JEHOVAH foi, que eu os despedacei.

13 Com força me empuxaste, para *me fazeres* cahir: mas JEHOVAH me ajudou.

14 JEHOVAH he minha fortaleza e *meu* cantico: porque elle me salvou.

15 Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvação: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

16 A dextra de JEHOVAH se exalça: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

17 Não hei de morrer, senão viver: e hei de contar as obras de JEHOVAH.

18 Bem me castigou JEHOVAH; porem não me entregou á morte.

19 Vós me abri as portas de justiça: entrarei por ellas, *e* louvarei a JEHOVAH.

20 Esta he a porta de JEHOVAH; pela qual os justos entrarão.

21 Louvar-te-hei, porque me escutaste: e me salvaste.

22 A Pedra, *que* os edificadores regeitárão, ficou por cabeça de esquina.

23 De parte de JEHOVAH se fez isto: *e* maravilhoso he em nossos olhos.

24 Este he o dia *que* fez JEHOVAH: gozemos-nos, e alegremos-nos nelle.

25 Ora, ah JEHOVAH, salva-*nos*: ora, ah JEHOVAH, prospéra-*nos*.
26 Bemdito aquelle que vem em o nome de JEHOVAH: bemdizemos vos desda casa de JEHOVAH.
27 JEHOVAH he *o verdadeiro* Deos que a nós deu a luz: atai *as victimas da* festa com cordas, *para levalas* até os cornos do altar.
28 Tu es meu Deos, porisso te louvarei: ó Deos meu, te exalçarei.
29 Louvai a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXIX.

ALEPH.

BEMAVENTURADOS os rectos em *seus* caminhos: que andão na lei de JEHOVAH.
2 Bemaventurados os que guardão seus testemunhos: *e* com todo coração o buscão.
3 E não obrão iniquidade: *mas* andão em seus caminhos.
4 Tu *Jehovah*, mandaste, que teus mandamentos mui bem se observem.
5 Ouxalá meus caminhos se ordenassem a observar teus estatutos!
6 Então me não confundiria: quando attentasse para todos teus mandamentos.
7 Louvor-te-hei em rectidão de coração, aprendendo os juizos de tua justiça.
8 Teus estatutos observarei: não me deixes totalmente.

BETH.

9 Com que purificará o mancebo sua vereda? observando *a* conforme a tua palavra.
10 Com todo meu coração te busco: não me deixes errar de teus mandamentos.
11 Escondi teus ditos em meu coração: para não peccar contra ti.
12 Bemdito tu, JEHOVAH; ensina-me teus estatutos.
13 Com meus beiços contei todos os juizos de tua boca.
14 Mais folgo eu com o caminho de teus testemunhos, do que com todas as riquezas.
15 Teus mandados meditarei: e attentarei para tuas veredas.
16 Em teus estatutos me recrearei: não me esquecerei de tuas palavras.

GIMEL.

17 Usa tambem com teu servo, *que* viva, e observe tua palavra.
18 Descobre meus olhos, para que veja as maravilhas de tua lei.
19 Peregrino sou na terra: não encubras de mim teus mandamentos.
20 Quebrantada está minha alma de desejar teus juizos em todo tempo.
21 Asperamente reprendes aos malditos soberbos, que errão de teus mandamentos.
22 Revolve de sobre mim opprobrio e desprezo: pois guardei teus testemunhos.
23 Assentando-se os Principes, *e* fallando contra mim: teu servo *então* tratava de teus estatutos.
24 Tambem teus testemunhos são meus prazeres, *e* meus conselheiros.

DALETH.

25 Minha alma está apegada ao pó: vivifica-me segundo tua palavra.
26 Meus caminhos *te* contei, e tu me escutaste: ensina-me teus estatutos.
28 Dá-me a entender o caminho de teus mandados: para tratar de tuas maravilhas.
28 Minha alma se destilla de tristeza: levanta-me conforme a tua palavra.
29 Desvia de mim o caminho de falsidade: e piedosamente me dá tua lei.
30 Escolhi o caminho da verdade: *e me* propuz teus juizos.
31 Me apego a teus testemunhos: ó JEHOVAH, não me confundas.
32 Correrei pelo caminho de teus mandamentos: quando dilatares meu coração.

HE.

33 Ensina-me, JEHOVAH, o caminho de teus estatutos, e guarda-lo-hei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei tua lei, e observa-la-hei de todo coração.
35 Faze-me andar na vereda de teus mandamentos: porque nella tenho prazer,

36 Inclina meu coração a teus testemunhos, e não á avareza.

37 Desvia meus olhos de que não olhem para a vaidade: vivifica-me por teus caminhos.

38 Confirma tua promessa a teu servo: pois he *inclinado* a teu temor.

39 Desvia de mim o opprobrio, que temo: pois teus juizos são bons.

40 Eis que tenho affeição a teus mandamentos: vivifica-me por tua justiça.

VÁU.

41 E sobrevenhão-me tuas benignidades, JEHOVAH: *e* tua salvação, segundo tua promessa.

42 Para que tenha que responder ao que me affronta: pois confio em tua palavra.

43 E de minha boca nunca arranques de todo a palavra de verdade: pois me atenho a teus juizos.

44 Assim observarei tua lei de contino, para sempre e eternamente.

45 E andarei em largura: pois busquei teus mandados.

46 Tambem fallarei de teus testemunhos perante Reis, e não me envergonharei.

47 E recrear-me-hei em teus mandamentos, a que amo.

48 E levantarei minhas mãos á teus mandamentos, a que amo, e tratarei de teus estatutos.

ZAIN.

49 Lembra-te da palavra *dada* a teu servo, a que me fizeste ater.

50 Isto he minha consolação em minha affliсção: porque tua promessa me vivificou.

51 Os soberbos zombárão de mim demasiadamente: *com tudo* me não desviei de tua lei.

52 Lembrei-me de teus juizos antiquissimos, JEHOVAH; e *assim* me consolei.

53 Grande indignação me sobreveio por causa dos impios, que deixão tua lei.

54 Teus estatutos me forão canticos, no lugar de minhas peregrinações.

55 De noite me lembrei de teu nome, JEHOVAH: e observei tua lei.

56 Isto fiz eu: porquanto guardei teus mandados.

HETH.

57 JEHOVAH he minha porção; eu disse, que observaria tuas palavras.

58 Deveras orei a tua face com todo coração: tem de mim piedade segundo tua promessa.

59 Considerei meus caminhos: e tornei meus pés a teus testemunhos.

60 Apresurei-me, e não me detive à observar teus mandamentos.

61 Tropas de impios me despojárão: *com tudo* me não esqueci de tua lei.

62 À a meia noite me levanto a louvar-te, pelos juizos de tua justiça.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que observão teus mandados.

64 A terra está chea de tua benignidade, JEHOVAH; ensina-me teus estatutos.

TETH.

65 Bem usaste com teu servo, oh JEHOVAH, conforme a tua palavra.

66 Hum bom sentido e sciencia me ensina: pois cri a teus mandamentos.

67 Antes de ser affligido, eu andava errado: porem agora guardo tua palavra.

68 Bom es tu e bemfeitor; ensina-me teus estatutos.

69 Os soberbos forjárão mentiras contra mim: *porem* eu com todo coração guardo teus mandamentos.

70 Engorda-se seu coração como sebo: *porem* eu me recreio *em* tua lei.

71 Bom me foi de haver sido affligido: para *assim* aprender teus estatutos.

72 Melhor me he a lei de tua boca, do que milhares de ouro, ou de prata.

JOD.

73 Tuas mãos me fizerão e me compuzérão: faze-me entendido, para que aprenda teus mandamentos.

74 Os que te temem, attentarão para mim, e se alegrarão: porquanto me ative a tua palavra.

75 Bem sei eu, JEHOVAH, que teus juizos são justos: e *que segundo* tua fidelidade me affligiste.

76 Sirva pois tua benignidade de me consolar a mim: segundo a promessa *que fizeste* a teu servo.

77 Venhão sobre mim tuas misericordias, para que viva: pois tua lei he toda minha recreação.

78 Confundão-se os soberbos, porquanto com mentiras me derribárão: eu *porem* trato de teus mandamentos.

79 Tornem se a mim os que te temem, e sabem teus testemunhos.

80 Seja meu coração recto para com teus estatutos: para que não seja confundido.

CAPH.

81 *Ja* minha alma desfaleceo de esperar por tua salvação: à tua palavra me ative.

82 *Já* meus olhos desfalecérão de esperar por tua promessa: entre tanto que dizia, quando me consolarás?

83 Porque *já* fiquei como odre ao fumo: *porem* me não esqueci de teus estatutos.

84 Quantos serão os dias de teu servo? quando *me* farás justiça de meus perseguidores?

85 Os soberbos me cavárão covas: o que não he conforme a tua lei.

86 Todos teus mandamentos são verdade: com mentiras me perseguem; ajuda-me.

87 Ja quasi me tem aniquilado sobre a terra: porem eu não deixei teus mandamentos.

88 Vivifica-me conforme a tua benignidade: então guardarei o testemunho de tua boca.

LAMED.

89 Para sempre, JEHOVAH, tua palavra permanece nos ceos.

90 Tua fidelidade *dura* de geração em geração: tu affirmaste a terra, e *assim* permanece *firme*.

91 Por tuas ordenanças permanecem *até* o dia de hoje: porque todos são teus servos.

92 Se tua lei não fora toda minha recreação: ja muito ha que perecêra em minha afflicção.

93 Nunca ja mais me esquecerei de teus mandados: porque me vivificaste por elles.

94 Teu sou eu, salva-me: porque busquei teus mandados.

95 Os impios me aguardárão, para me fazerem perecer: *porem* eu attento para teus testemunhos.

96 A toda perfeição vi fim: *mas* teu mandamento he amplissimo.

MEM.

97 Oh quanto amo tua lei! todo o dia trato della.

98 Mais sabio me faz com teus mandamentos, do que meus inimigos o são: porque sempre estão comigo.

99 Mais entendido sou que todos meus mestres: porquanto trato de teus testemunhos.

100 Mais prudente sou que os velhos: porquanto guardei teus mandados.

101 Desviei meus pés de todo mão caminho: para observar tua palavra.

102 Não me apartei de teus juizos. porque tu me ensinaste.

103 Quam doces forão teus ditos a meu padar! mais que mel a minha boca.

104 De teus mandados alcançei entendimento: pelo que aborreço toda vereda de mentira.

NUN.

105 Tua palavra he lanterna para meus pés: e luz para minha vereda.

106 Jurei, e *assim* o cumprirei, de guardar os juizos de tua justiça.

107 Ja estou affligidissimo, JEHOVAH: vivifica-me conforme a tua palavra.

108 Os sacrificios voluntarios de minha boca te sejão agradaveis, JEHOVAH: e ensina-me teus juizos.

109 Minha alma de contino está em minha palma: todavia me não esqueço de tua lei.

110 Os impios me armárão laço: todavia não andei errado de teus mandados.

111 Para sempre por herança tomei teus testemunhos: pois são o gozo de meu coração.

112 Inclinei meu coração a guardar teus estatutos, para sempre até o fim.

SAMECH.

113 Aborreço dobrezes: porem amo a tua lei.

114 Tu es meu refugio, e meu escudo: me ative a tua palavra.

115 Desviai-vos de mim, malfeitores: para que possa guardar os mandamentos de meu Deos.

116 Sustenta-me conforme a tua promessa, para que viva: e não me faças confundir em minha esperança.

117 Sustenta-me, e ficarei livre: en-

tão de contino me recrearei em teus estatutos.

118 Tu atropelas a todos os que se desvião de teus estatutos: pois seu engano mentira he.

119 *Como a* escorias tiraste a todos os impios da terra: pelo que amo teus testemunhos.

120 *Os cabellos do* corpo se me arrepiárão com pasmo de ti: e temí de teus juizos.

AIN.

121 Fiz juizo e justiça: não me entregues a meus opprimidores.

122 Fica fiador por teu servo para bem: não me deixes opprimir dos soberbos.

123 *Ja* meus olhos desfalecerão de esperar por tua salvação, e pela promessa de tua justiça.

124 Usa com teu servo segundo tua benignidade, e ensina-me teus estatutos.

125 Teu servo sou, faze-me entendido: e saberei teus testemunhos.

126 Tempo he *ja* de que obre JEHOVAH: *porque ja* quebrantárão tua lei.

127 Pelo que amo teus mandamentos, mais que ao ouro, e *ainda* mais que ao ouro fino.

128 Porisso todos *teus* mandados ácerca de tudo estimei por rectos: *porem* toda vereda falsaria aborrecí.

PE.

129 Maravilhosos são teus testemunhos: portanto minha alma os guarda.

130 A entrada de tuas palavras dá luz, fazendo entendidos aos simples.

131 Minha boca bem larga abri, e respirei: porque desejei teus mandamentos.

132 Attenta para mim, *e* tem piedade de mim: conforme ao direito dos que amão teu nome.

133 Confirma meus passos em tua palavra: e nenhuma iniquidade se ensenhoree de mim.

134 Redime-me da oppressão dos homens: e observarei teus mandados.

135 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: e ensina-me teus estatutos.

136 Ribeiros de aguas correm de meus olhos: porquanto não guardão tua lei.

TSADE.

137 Justo es tu, JEHOVAH: e recto cada qual de teus juizos.

138 Altamente *nos* mandaste a justiça de teus testemunhos, e a verdade.

139 Meu zelo me consumio: porquanto meus adversarios se esquecérão de tuas palavras.

140 Mui refinada he tua palavra, e teu servidor a ama.

141 Pequeno sou eu, e desprezado: *porem* me não esqueço de teus mandados.

142 Tua justiça he para sempre: e tua lei verdade.

143 Aperto e angustia derão comigo: *porem* teus mandamentos são meus prazeres.

144 A justiça de teus testemunhos *dura* para sempre; faze-m'a entender, e viverei.

KOPH.

145 Clamei com todo coração, escutame JEHOVAH; *e* guardarei teus estatutos.

146 A ti te invoquei, salva-me; e observarei teus testemunhos.

147 Previm a alva *da manhã*, e gritei: *e* me ative a tua palavra.

148 Meus olhos previerão as velas da noite: para tratar de tua palavra.

149 Ouve minha voz, segundo tua benignidade: JEHOVAH, vivifica-me segundo teu juizo.

150 Vão-se chegando *a mim* os que se dão a mãos tratos: *e* se alongão de tua lei.

151 *Porem* tu, JEHOVAH, estás perto: e todos teus mandamentos são verdade.

152 *Ja* desd'a antiguidade soube de teus testemunhos, que para sempre os fundaste.

RES.

153 Attenta para minha afflicção, e tira-me *della:* pois me não esqueci de tua lei.

154 Preitêa meu preito, e liberta-me: vivifica-me conforme a tua promessa.

155 A salvação está longe dos impios: porque não buscão teus testemunhos.

156 Muitas são, JEHOVAH, tuas mise-

ricordias: vivifica-me conforme á teus juizos.

157 Muitos são meus perseguidores e meus adversarios: *pórem* eu me não desvio de teus testemunhos.

158 Vi aos que se hão aleivosamente, e me enfadei, de que não observavão tua palavra.

159 Attenta, JEHOVAH, que amo teus mandamentos: vivifica-me conforme a tua benignidade.

160 O principio de tua palavra he verdade: e para sempre *dura* todo o juizo de tua justiça.

SIN.

161 Principes me perseguírão sem causa: mas meu coração temeo de tua palavra.

162 Folgo de tua promessa: como aquelle que acha grande despojo.

163 A falsidade aborreço e abomino: *porem* a tua lei amo.

164 Sete vezes ao dia te louvo, pollos juizos de tua justiça.

165 Os que amão tua lei, tem muita paz: e para elles não ha tropeço.

166 Espero em tua salvação, JEHOVAH: e faço teus mandamentos.

167 Minha alma observa teus testemunhos: e os amo grandemente.

168 Observo teus mandados e teus testemunhos: porque todos meus caminhos estão diante de ti.

THAU.

169 Chegue meu clamor perante teu rosto, JEHOVAH: faze me entendido conforme a tua palavra.

170 Venha minha supplicação perante tua face: *e* faze me escapar conforme a tua promessa.

171 Meus beiços em abundancia derramarão *teu* louvor: ensinando-me tu teus estatutos.

172 Minha lingoa praticará de tua palavra: porque todos teus mandamentos são justiça.

173 Tua mão me venha a socorrer: pois elegi teus mandados.

174 Desejo tua salvação, JEHOVAH: e tua lei he todo meu prazer.

175 Viva minha alma, e louvar-te-ha: e teus juizos me ajudem.

176 Desgarrei-me, como ovelha perdida; busca a teu servidor: pois me não esqueci de teus mandamentos.

PSALMO CXX.

1 Cantico dos degraos.

EM minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me escutou.

2 JEHOVAH, faze escapar minha alma dos falsos beiços, *e* da lingoa enganosa.

3 Que *he o que* te dará, ou que te acrecentará a lingoa enganosa?

4 Frechas agudas de valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino *em* Mesech: *e* habito nas tendas de Kedar!

6 *Já* minha alma assaz de tempo habitou com os que aborrecem a paz.

7 Pacifico sou eu; porem em eu fallando, *já* elles estão em guerra.

PSALMO CXXI.

1 Cantico dos degraos.

ALCO meus olhos aos montes: donde me virá o socorro.

2 Meu socorro vem de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

3 Não deixará vacillar teu pé: nem tosquenejará teu Guarda.

4 Eis que não tosquenejará, nem dormirá o Guarda de Israel.

5 JEHOVAH he teu guardador: JEHOVAH he tua sombra à tua dextra.

6 Nem de dia o sol te picará; nem a lua de noite.

7 JEHOVAH te guardara de todo mal: guardará *tambem* tua alma.

8 JEHOVAH guardará tua sahida e tua entrada: desd'agora para sempre já mais.

PSALMO CXXII.

1 Cantico dos degraos, de David.

ALEGRO-me dos que me dizem: entraremos na Casa de JEHOVAH.

2 Puzerão-se nossos pés em tuas portas, ó Jerusalem.

3 Jerusalem está edificada como cidade que está bem conjunta.

4 Aonde sobem as tribus, as tribus de JEHOVAH, *conforme ao* testemunho de Israel: para darem graças ao nome de JEHOVAH.

5 Porque ali estão as cadeiras do juizo: as cadeiras da casa de David.

6 Orai pela paz de Jerusalem: prosperem os que te amão.
7 Paz haja em teu antemuro: *e* prosperidade em teus paços.
8 Por meus irmãos, e amigos, assim fallarei; paz haja em ti.
9 Pela Casa de JEHOVAH nosso Deos buscarei o bem para ti.

PSALMO CXXIII.

1 Cantico dos degraos.
A TI levanto meus olhos, o que estas nos ceos.
2 Eis que como os olhos dos servos *attentão* para as mãos de seus Senhores; e os olhos da serva para as mãos de sua Senhora: assim nossos olhos *attentão* para JEHOVAH nosso Deos, até que tenha piedade de nós.
3 Tem piedade de nós, JEHOVAH, tem piedade de nós: pois *já* assaz de fartos estamos de desprezo.
4 Ja assaz de farta está nossa alma da zombaria dos insolentes, *e* do desprezo dos soberbos.

PSALMO CXXIV.

1 Cantico dos degraos, de David.
SE não fora JEHOVAH, que foi por nós; diga agora Israel:
2 Se não fora JEHOVAH, que foi por nós; quando os homens se levantárão contra nós:
3 Vivos então nos tragarião; quando seu furor delles se encendèo contra nós.
4 Então as aguas trasbordarião sobre nós: *e* a corrente passaria sobre nossa alma.
5 Então as aguas altivas passarião sobre nossa alma.
6 Bemdito JEHOVAH, que nos não entregou por presa a seus dentes.
7 Como ave nossa alma escapou do laço dos passarinheiros: quebrou o laço, e nós escapámos.
8 Nossa ajuda he em nome de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXV.

1 Cantico dos degraos.
OS que confião em JEHOVAH, são como o monte de Sião, *que* não se abala, *mas* permanece para sempre.
2 Ao redor de Jerusalem montes ha: assim JEHOVAH está ao redor de seu povo, desd'agora para sempre.
3 Porque o ceptro da impiedade não repousará sobre a sorte dos justos: para que os justos não estendão suas mãos à iniquidade.
4 Faze bem, JEHOVAH, aos bons: *e* aos rectos em seus corações.
5 Mas aos que se inclinão *a* seus perversos caminhos, JEHOVAH os fará ir com os obradores de maldade: paz haverá sobre Israel.

PSALMO CXXVI.

1 Cantico dos degraos.
TORNANDO JEHOVAH a trazer os cativos de Sião, fomos como os que sonhão.
2 Então nossa boca se encheo de riso, e nossa lingoa de jubilo: então se dizia entre as gentes; Grandes cousas JEHOVAH fez a estes.
3 Grandes cousas JEHOVAH nos fez: *pelo que* estamos alegres.
4 Faze tornar, JEHOVAH, nossa catividade, como as correntes das aguas no Sul.
5 Os que semêão com lagrimas, segarão com jubilo.
6 O que leva a semente, que se ha de semear vai andando e chorando: *porem* tornando virá com jubilo, trazendo suas gavelas.

PSALMO CXXVII.

1 Cantico dos degraos, de Salamão.
SE JEHOVAH não edifica a casa, em vão trabalhão nella seus edificadores: se JEHOVAH não guarda a cidade, em vão vigia a sentinella.
2 Por de mais vos he levantar-vos a madrugar, repousar tarde, comer pão de dôres: assim he que *Deos* dá a seu amado o sono.
3 Eis aqui, que herança de JEHOVAH são os filhos: *e* galardão o fruto do ventre.
4 Quaes são as frechas na mão do valente: taes são os filhos da mocidade.
5 Bemaventurado o varão que encheo delles sua aljava: não serão con-

fundidos, quando fallarem com os inimigos á porta.

PSALMO CXXVIII.

1 Cantico dos degraos.

BEM aventurado qualquer que temer a JEHOVAH, *e* andar em seus caminhos.

2 Porque comerás do trabalho de tuas mãos: bem aventurado serás, e bem te irá.

3 Tua mulher será como a parra fructifera, a as ilhargas de tua casa: *e* teus filhos como plantas de oliveira, ao redor de tua mesa.

4 Eis que certo assim será bemdito o varão, que temer a JEHOVAH.

5 JEHOVAH te bemdirá desde Sião: e verás o bem de Jerusalem, todos os dias de tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos: *e* a paz sobre Israel.

PSALMO CXXIX.

1 Cantico dos degraos.

JA desde minha mocidade muitas vezes me angustiárão, diga agora Israel.

2 Já desde minha mocidade muitas vezes me angustiárão: todavia não prevalecérão contra mim.

3 Lavradores lavrárão sobre minhas costas: compridos fizérão seus regos.

4 JEHOVAH que he justo, cortou as cordas dos impios.

5 Confundão-se, e tornem-se a tras, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejão como a erva dos telhados, que se secca, antes que a arranquem.

7 Com que não enche sua mão o segador, nem seu braço o que ata as gavelas.

9 Nem tam pouco os que passão, dizem, a benção de JEHOVAH seja sobre vós: bemdizemos vos em nome de JEHOVAH.

PSALMO CXXX.

1 Cantico dos degraos.

DAS profundezas clamo a ti, ó JEHOVAH.

2 Senhor, escuta minha voz: sejão teus ouvidos attentos a a voz de minhas supplicações.

3 Se *tu*, ó JEHOVAH, observares as iniquidades: Senhor quem persistirá?

4 Porem comtigo está o perdão: para que sejas temido.

5 Espero a JEHOVAH, minha alma espera *tambem*: e me atenho a sua palavra.

6 Minha alma *aguarda* ao Senhor: mais que os guardas pela manhã, que aguardão a amanhã.

7 Espere Israel a JEHOVAH: porque com JEHOVAH está a benignidade; e muita redemção ha com elle.

8 E elle redimirá a Israel de todas suas iniquidades.

PSALMO CXXXI.

1 Cantico dos degraos, de David.

JEHOVAH, meu coração se não exalçou, nem meus olhos se levantárão: nem andei em grandezas, nem em cousas maravilhosas para mim.

2 Se não fiz sossegar e callar minha alma, como hum destetado com sua mai; como o destetado minha alma está comigo.

3 Espere Israel a JEHOVAH, desdagora para sempre já mais.

PSALMO CXXXII.

1 Canticos dos degraos.

LEMBRA te, JEHOVAH, de David, *e* de toda sua afflicção.

2 Que jurou a JEHOVAH; *e* votou ao Potente de Jacob, *dizendo*.

3 *Vive* JEHOVAH que não entrarei na tenda de minha casa; nem subirei no leito de minha cama.

4 Nem darei sono a meus olhos; *nem* adormecimento a minhas pestanas.

5 Até que não ache lugar para JEHOVAH; *e* moradas para o Potente de Jacob.

6 Eis que ouvimos della em Ephratha, *e* a achamos nos campos de Jaar.

7 Entraremos em suas moradas, *e* nos postraremos ao escabello de seus pés.

8 Levanta-te, JEHOVAH, a teu reposo: tu e a Arca de tua fortaleza.

9 Teus Sacerdotes se vistão de justiça: e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, não faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOVAH jurou a David a verdade, não se apartará della, *quando disse*: do fruto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testemunhos, que eu lhes ensinar: tambem seus filhos perpetuamente se assentarão sobre teu throno.

13 Porque JEHOVAH elegeo a Sião: desejou a para sua habitação, *dizendo*.

14 Esta he meu repouso perpetuamente: aqui hei de habitar, pois a desejei.

15 Seu mantimento bemdirei abundantemente: *e* seus necessitados fartarei de pão.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvação: e seus privados jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David: *e* já preparei huma lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusão: mas sobre elle florecerá sua coroa.

PSALMO CXXXIII.

1 Cantico dos degraos, de David.

EIS quam bom e quam suave he, que os irmãos tambem habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron; que descem sobre o cabeção de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, *e como* o que descende sobre os montes de Sião: porque ali JEHOVAH ordena a benção *e* a vida, para sempre.

PSALMO CXXXIV.

1 Cantico dos degraos.

EIS *agora* celebrai a JEHOVAH todos os servos de JEHOVAH: os que assistis na casa de JEHOVAH todas as noites.

2 Alçai vossas mãos ao Santuario: e celebrai a JEHOVAH.

3 Bemdiga te JEHOVAH desde Sião, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXXV.

HALLELU-JAH. Louvai o nome de JEHOVAH: *o* louvai, servos de JEHOVAH.

2 Os que assistis na Casa de JEHOVAH: nos pateos da Casa de nosso Deos.

3 Louvai a JEHOVAH porque JEHOVAH he bom: psalmodiai a seu nome, porque he aprazivel.

4 Porque JEHOVAH escolheo para si a Jacob: *e* a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sei eu, que JEHOVAH he grande: e *Deos* nosso Senhor por cima de todos os deoses.

6 Tudo quanto JEHOVAH quer, faz: nos ceos, e na terra; nos mares, e *em* todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desdo cabo da terra: faz os relampagos com a chuva; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto: desd'os homens até as bestas.

9 Enviou sinaes e prodigios em meio de ti, ó Egypto: contra Pharáo, e contra todos seus servos.

10 O que ferio muitas gentes: e matou potentes Reis.

11 A Sihon Rei dos Amoreos, e a Og Rei de Basan: e a todos os reinos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança: em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOVAH, teu nome *dura* perpetuamente: *e* tua memoria, o JEHOVAH, de geração em geração.

14 Porque a JEHOVAH julgará a seu povo: e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idolos das gentes *são* prata e ouro: *e* obra de mãos dos homens.

16 Tem boca, mas não fallão: tem olhos, mas não vêm.

17 Tem ouvidos, mas não ouvem: nem tem fólego em sua boca.

18 Como elles se fação os que os fazem: *e* todos os que confião nelles.

19 Casa de Israel, celebrai a JEHOVAH: casa de Aaron celebrai a JEHOVAH.

20 Casa de Levi, celebrai a JEHOVAH:

os que temeis a JEHOVAH, celebrai a JEHOVAH.

21 Bemdito *seja* JEHOVAH desde Sião, que habita em Jerusalem. Hal-le-lu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAI a JEHOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deos dos deoses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 Ao que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 Ao que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 Ao que estendeo a terra sobre as aguas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 Ao que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 Ao Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 Ao que ferio aos Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meio delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 Ao que partio ao mar de juncos em *duas* partes: porque sua benignidade *dura* pare sempre.

14 E passou a Israel por meio delle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empuxou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 Ao que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

17 Ao que ferio a grandes Reis: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reis illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rei Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rei de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 *Em* herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixeza se alembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deos dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALI junto aos rios de Babylonia nos assentámos *e* tambem chorámos: lembrando-nos de Sião.

2 Sobre os salgueiros, *que ha* no meio della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinhão cativos, ali nos pedião palavras de canção, e os que nos destruírão, *que* os alegrassemos: *dizendo*, cantai nos *algumas* das canções de Sião.

4 *Ao que nós respondémos*, como cantariamos canções de JEHOVAH, em terra estranha?

5 Se *eu* me esquecer de ti, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça *de si mesma*.

6 Minha lingoa se apegue a meu padar, se de ti me não alembro: se a Jerusalem não exalço sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra-te, JEHOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que dizião, *a* descubri, *a* descubri, até o fundamento *que ha* nella.

8 Ah filha de Babylonia, que assolada *has de ser*: bemaventurado aquel-

le que te pagar o pago, que *tu nos* pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér *com elles* pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

1 *Psalmo* de David.

LOUVAREI-te com todo meu coração: *e* em presença dos deoses psalmodiarei a ti.

2 Inclinarei-me ao teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra alem de toda tua fama.

3 No dia *que* clamei, me escutaste: *e* esforçaste-me *com* força em minha alma.

4 Louvarão-te, JEHOVAH, todos os Reis da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande *he* a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto *he* a JEHOVAH, e *toda via* attenta para o humilde: mas ao altivo conhece de longe.

7 Andando *eu* no meio da angustia, *tu* me vivifícas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH *o* cumprirá por mim tua benignidade, ó JEHOVAH, *dura* para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

PSALMO CXXXIX.

1 Psalmo de David para o Cantor mór.

JEHOVAH, *tu* me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe entendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não havendo ainda palavra *alguma* em minha lingoa, eis, JEHOVAH, que ja *tu* sabes tudo.

5 *Tu* por de tras e por diante me apertas: e pões sobre mim tua mão.

6 Maravilhosissima *he* para mim *tua* sciencia: *tam* alta he, *que* não posso *chegar* a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse aos ceos, lá tu *estás*: e se fizesse minha cama no inferno, eis te *ali*.

9 *Se* tomasse as azas da alva; *se* habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, pelo menos as trevas me encubrirão então a noite *servirá de* luz ao redor de mim.

12 Nem ainda as trevas *me* encubrirão de ti: antes até a noite resplandecé como o dia, *e* assim *são* as trevas como a luz.

13 Porque tu possùes meus rins: *e* cubriste-me no ventre de minha mai.

14 Louvo-te, porque de tão terrivel *modo, de tão* maravilhosamente foi feito: maravilhosas *são* tuas obras: e minha alma mui bem *o* sabe.

15 Meus ossos não estavão encubertos de ti: quando foi feito em occulto, *e* entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos virão meu *corpo ainda* informe, e todas estas cousas estavão escritas em teu livro: *como tambem* os dias *em que* se devião formar; quando nem ainda huma dellas *havia*.

17 Assim que, ó Deos, quam preciosos me são teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 *Se* as contasse, muitas mais serião que a area: *se* acordo, ainda estou comtigo.

19 Ah Deos, se matasses ao impio! e *vosoutros*, varões sanguinolentos, desviai-vos de mim.

20 Que malvadamente fallão de ti: *e* teus inimigos vãmente *se* exalção.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria *eu* aos que te aborrecem? e dos que se levantão contra ti, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço; *e* tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha-me, ó Deos, e conhece meu coração: prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê, se em mim *haja algum* ca-

minho danifico: e guia-me pelo caminho eterno.

PSALMO CXL.

1 Psalmo de David para o Cantor mór.

FAZE-me escapar, JEHOVAH, do mão homem: guárda-me do varão de violencia.

3 Que pensão males no coração: cada dia se ajuntão a guerrear.

4 Agução sua lingoa como a cobra: veneno de biboras *ha* debaixo de seus beiços, Sela!

5 Guarda-me, JEHOVAH, das mãos do impio, guarda-me do varão de violencia, *d'os* que cuidão empuxar meus pés.

6 Os soberbos me armárão laços e cordas; estendérão rede a huma banda do caminho: *e* puzérão-me laços corrediços, Sela!

7 Disse JEHOVAH, tu *es* meu DEOS: inclina, JEHOVAH, os ouvidos á voz de minhas supplicações.

8 Oh DEOS Senhor, fortaleza de minha salvação, cubriste minha cabeça no dia da armadura.

9 Não concedas, JEHOVAH, ao impio seus desejos: não promóvas seu mão proposito; *porque* se exaltaríão, Sela!

10 Quanto á cabeça dos que me cercão: a canseira de seus beiços os cubra.

11 Sacudão se sobre elles brasas vivas: faça os cahir no fogo, *e* em covas profundas, *para que* se não tornem a levantar.

12 O varão de lingoa *má* não terá firmeza na terra: o varão mao de violencia será perseguido, até que de todo seja desterrado.

13 Bem sei *eu* que JEHOVAH hade executar o juizo do affiicto, *e* direito dos necessitados.

14 Assim que os justos hão de louvar teu nome: *e* os rectos hão de permanecer perante tua face.

PSALMO CXLI.

1 Psalmo de David.

OH JEHOVAH, invóco-te, apresura te a mim: inclina os ouvidos a minha voz, quando eu clamar a ti.

2 Apresente-se minha oração, *como* perfume, perante tua face: *e* o alçamento de minhas mãos, *como* a offerta da tarde.

3 Poem, JEHOVAH, guarda a minha boca: *e* guarda a porta de meus beiços.

4 Não inclines meu coração a cousas mas, para impiamente tratar algua cousa com varões que obrão iniquidade: e não coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade me será, reprenda-me; *será* azeite da cabeça, não me quebrará a cabeça, porque ainda orarei até em suas adversidades.

6 Seus juizes ficarão livres a huma banda da rocha e ouvirão minhas palavras, que *erão* apraziveis.

7 Como se alguem fendéra e partíra *lenha* em terra, *assim* forão espalhados nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos *attentão* para ti, ó DEOS Senhor: em ti confio, não desnùes minha alma.

9 Guarda-me da violencia do laço *que* me armárão: e dos laços corrediços dos obradores de iniquidade.

10 Caião os impios cada qual em sua rede: até que eu inteiramente haja passado.

PSALMO CXLII.

1 Instrucção de David: oração quando estava na caverna.

COM minha voz clamei a JEHOVAH: *com* minha voz suppliquei a JEHOVAH.

3 Derramei minha queixa perante sua face: minha angustia denunciei perante sua face.

4 Estando meu espirito já angustiado em mim, tu conheceste minha vereda: no caminho, em que andava, escondérão-me *hum* laço.

5 Attentava da mão direita, e vê que não *ha ninguem* que me conhecesse: já não ha nenhum refugio para mim; nem ninguem procuráva por minha alma.

6 A ti, JEHOVAH, clamei, *e* disse, tu *es* meu refugio: *e* minha porcão na terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque estou mui acabado: faze-me escapar de meus perseguidores, pois são mais possantes que eu.

8 Tira minha alma da prisão, para louvar teu nome: os justos me rodearão, quando bem usares comigo.

PSALMO CXLIII.

1 Psalmo de David.

OH JEHOVAH, ouve minha oração, inclina os ouvidos a minhas supplicações: segundo tua verdade me escuta, *e* segundo tua justiça.

2 E não entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: poem-me em escuridades, como aos que ja muito ha morrérão.

4 Pelo que meu espirito se angustia em mim: *e* meu coração pasma em meio de mim.

5 Lembro-me dos dias da antiguidade; considéro todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ti minhas mãos: minha alma *tem* perante ti, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa-me escuta, JEHOVAH; que desmaia meu espirito: não escondas tua face de mim; pois semelhante seria aos que descendem á cova.

8 De madrugada me faze ouvir tua benignidade; porque de ti me confio: faze-me saber o caminho que devo seguir; porque a ti levanto minha alma.

9 Faze-me escapar de meus inimigos, JEHOVAH; *pois* a ti me tenho escondido.

10 Ensina-me a fazer tua vontade; pois tu *es* meu Deos: teu bom espirito me guie por terra praina.

11 Por teu nome, JEHOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desarraiga meus inimigos: e mata a todos os que angustião minha alma: porque sou teu servo.

PSALMO CXLIV.

1 *Psalmo* de David.

BEMDITO JEHOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, *e* meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me *es tu*: escudo meu, em quem eu me confio, *e* que a mim *me* sugeita meu povo.

3 Oh JEHOVAH, que *he* o homem, que o conheças? *e* o filho do homem, que o estímes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: *e* seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEHOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca aos montes, e fumeiem.

6 Relampaguêa relampagos, e dissipa-os: envia tuas frechas, e desbarátaos.

7 Estende tuas mãos desdo alto: livra-me, e arrebata-me das muitas aguas, *e* das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cuja boca falla vaidade: e sua dextra *he* dextra de falsidade.

9 A ti, ó Deos, *te* cantarei canção nova: com alaúde *e* decacordio te psalmodiarei.

10 *A ti* que dás victoria aos Reis: *e* livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra-me e arrebata-me das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra *he* dextra de falsidade.

12 Para que nossos filhos *sejão* como plantas, e *bem* criados em sua mocidade: *e* nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dém de si provimento: nossos gados pairão a milhares, *e até* a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois *sejão* bem dispostos: não *haja nem* assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assim lhe *acontece!* bemaventurado o povo, cujo Deos *he* JEHOVAH!

PSALMO CXLV.

1 Cantico de David.

EXALÇAREI-te, meus Deos, *e* Rei: e bemdirei teu nome para sempre e eternamente.

2 Cada dia te bemdirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente.

3 Grande *he* JEHOVAH e grandemente louvavel: e sua grandeza inexcrutavel.

4 Geração e geração celebrará tuas obras: e denunciarão tuas proezas.

5 Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 E a força de teus terriveis feitos relatarão: e *eu* tua grandeza contarei.

7 A lembrança da grandeza de tua bondade abundantemente derramarão: e tua justiça denunciarão com jubilo.

8 Piedoso e misericordioso *he* JEHOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 Bom *he* JEHOVAH para todos: e suas misericordias *são* sobre todas suas obras.

10 Louvarão-te, JEHOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendirão.

11 A gloria de teu Reino publicarão: e tua potencia relatarão.

12 Para notificarem aos filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reino.

13 Teu Reino *he* Reino de todos os seculos: e teu senhorio em toda geração e geração.

14 Sostem JEHOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 Os olhos de todos se atèm a ti: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 Abres tua mão: e a tudo o que vive fartas, *segundo tua* boa vontade.

17 Justo *he* JEHOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 Perto *está* JEHOVAH de todos os que o invocão: de todos os que o invocão em verdade.

19 Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 Guarda JEHOVAH a todos os que o amão: porem a todos os impios destrùe.

21 Minha boca publicará os louvores de JEHOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI.

HALLELU-JAH. Alma minha, louva a JEHOVAH.

2 Louvarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deos, em quanto ainda *vivo*.

3 Não confieis em principes: em filhos de homens, em quem não ha salvação.

4 Sahe se seu espirito, tornão-se em sua terra: *e* naquelle mesmo dia perecem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que ao Deos de Jacob *tem* por sua ajuda: *e* cuja esperança *está posta* em JEHOVAH seu Deos.

6 *Pois elle he* o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto *ha* nelles: *e* o que guarda fieldade para sempre.

7 O que faz direito aos opprimidos, o que dá pão aos famintos: JEHOVAH solta aos presos.

8 JEHOVAH abre *os olhos* aos cegos; JEHOVAH levanta aos abatidos: JEHOVAH ama aos justos.

9 JEHOVAH guarda os estrangeiros, sostem o orfão e a viuva; mas trastorna o caminho dos impios.

10 JEHOVAH reinará eternamente; teu Deos, ó Sião, he de geração em geração. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLVII.

LOUVAI ao Senhor; porque *he* bom psalmodiar a nosso Deos: porquanto *he* suave; decente *he* o louvor.

2 JEHOVAH edifica a Jerusalem: congrega aos espargidos de Israel.

3 Sara aos quebrantados de coração; e cura os de suas dôres.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* nosso Senhor, e de muitissima potencia: de seu entendimento não ha numero.

6 JEHOVAH sostèm aos mansos: *e* abate aos impios até a terra.

7 Por coros cantai a JEHOVAH com acção de graças: psalmodiai a nosso Deos com a harpa.

8 *Elle he* o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que aos montes faz produzir erva.

9 O que dá ao gado seu pasto: *como tambem* aos filhos dos corvos, quando clamão.

10 Não se agrada da força do cavallo: nem se contenta das pernas do varão.

11 JEHOVAH se agrada dos que o temem: *como tambem* dos que se atém a sua benignidade.

12 Louva, ó Jerusalem, a JEHOVAH: celébra, ó Sião, a teu Deos.

13 Porque fortifica os ferrolhos de tuas portas: bemdiz a teus filhos dentro de ti.

14 *Elle he* o que poem teus termos *em* paz: *e* te farta com trigo excellentissimo.

15 O que envia seu mandado *á* terra: sua palavra corre mui ligeira.

16 O que dá a neve como lã: a geada esparge como cinza.

17 O que lança seu caramelo como *em* pedaços: quem pararia perante seu frio?

18 Manda sua palavra, e os faz derreter: faz assoprar seu vento, *e* escorrem se as aguas.

19 Notifica suas palavras a Jacob: *e* seus estatutos e seus direitos a Israel.

20 Assim não fez a *outra* nenhuma gente; *e seus* direitos não conhecem. Hallelu-Jah.

PSALMO CXLVIII.

HALLELU-JAH. Louvai a JEHOVAH desdos ceos: o louvai em as alturas.

2 O louvai, todos seus Anjos: o louvai, todos seus exercitos.

3 O louvai, *vós* Sol e Lua: o louvai, todas as estrellas luzentes.

4 O louvai, os ceos dos ceos: e as aguas, que *estais* sobre os ceos.

5 *Todas estas* louvem ao nome de JEHOVAH: porque o mandando elle, *logo* forão creadas.

6 E confirmou-as para sempre já mais: e deu-*lhes tal* ordenança, que nenhuma *dellas a* traspassará.

7 Louvai a JEHOVAH *os* da terra: as baléas, e todos os abismos.

8 O fogo e a saraiva, a neve e o vapor: o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

9 Vós montes e todos os outeiros: arvores fructiferas, e todos os cedros.

10 As feras, e todo gado: reptiles, e aves que tendes asas.

11 Vos Reis da terra, e todos os povos: vos Principes, e todos os Juizes da terra.

12 Mancebos, e tambem donzellas: vos velhos com os moços.

13 *Todos estes* louvem ao nome de JEHOVAH; pois seu nome delle só he exaltado: sua magestade *está* sobre a terra e o ceo.

14 E exalçou o corno de seu povo, *a saber* o louvor de todos seus privados, os filhos de Israel, o povo chegado a elle. Hallelu-Jah.

PSALMO CXLIX.

HALLELU-JAH. Cantai a JEHOVAH cantico novo: seu louvor *esteja* na congregação de *seus* privados.

2 Alegre-se Israel em seu Fazedor: os filhos de Sião se gozem em seu Rei.

3 Louvem seu nome com frauta: psalmodiem-lhe com adufe e harpa.

4 Porque JEHOVAH se agrada de seu povo: ornará os mansos com salvação.

5 Saltem de prazer *seus* privados, por *tal* gloria: jubilem sobre suas camas.

6 Exaltações de Deos *estarão* em sua garganta: e espada de *dous* fios *estará* em sua mão.

7 Para tomarem vingança das gentes: *e darem* reprensões aos povos.

8 Para aprisionarem a seus Reis com cadeas: e seus veneraveis com grilhões de ferro.

9 Para fazerem nelles o juizo escrito: esta *será* gloria de todos seus privados. Hallelu-Jah.

PSALMO CL.

HALLELU-JAH. Louvai a Deos em seu Santuario: o louvai no estendimento de sua fortaleza.

2 O louvai em suas proezas: o louvai conforme á multidão de sua grandeza.

3 O louvai ao som de bozina: o louvai com alaúde e harpa.

4 O louvai com adufe e frauta: o louvai com instrumentos de cordas, e com órgãos.

5 O louvai com cimbalos bem retinintes: o louvai com cimbalos de alegre resonancia.

6 Tudo quanto tem fôlego, louve ao Senhor, Hallelu-Jah.

PROVERBIOS, OU SENTENCAS DE SALAMAO.

CAPITULO I.

PROVERBIOS de Salamão filho de David, Rei de Israel.

2 Para saber sabedoria e instrucção: para entender as razões da prudencia.

3 Para tomar a instrucção de entendimento: justiça e juizo, e equidades.

4 Para dar aos simples discrição: *e* aos moços sciencia e bom siso.

5 O sabio ouvirá, e crecerá em doutrina: e o entendido acquirirá sabios conselhos.

6 Para entender proverbios e *sua* declaração: *como tambem* as palavras dos sabios, e suas adevinhações.

7 O temor de JEHOVAH *he* o principio da sciencia: os loucos desprezão a sabedoria e a instrucção.

8 Filho meu, ouve a instrucção de teu pai: e não deixes a doutrina de tua mai.

9 Porque augmento de graça serão para tua cabeça: e colares para teu pescoço.

10 Filho meu, se os peccadores te ameigarem, não consintas.

11 Se disserem, vem comnosco: espiemos ao sangue; espreitemos o innocente sem razão.

12 Os traguemos, como a sepultura, vivos: e inteiros, como os que descendem á cova.

13 Acharemos toda sorte de fato precioso: encheremos nossas casas de despojos.

14 Lançarás tua sorte entre nosoutros: teremos todos huma bolsa.

15 Filho meu, não te ponhas a caminho com elles: desvia teu pé de suas veredas.

16 Porque seus pés correm ao mal: e se apresurão a derramar sangue.

17 Na verdade de balde se estende a rede, perante os olhos de toda sorte de aves.

18 E estes a seu *proprio* sangue espião: e a suas almas espreitão.

19 Assim *são* as veredas de todo aquelle que usa de avareza: *ella* prenderá a alma de seus amos.

20 A suprema sabedoria altamente clama de fora: pelas ruas levanta sua voz.

21 Nas encruzilhadas, *em que ha* tumultos, clama: ás entradas das portas; na cidade diz suas razões.

22 Até quando, ó simples, amaréis a simplicidade? e vós zombadores, desejaréis a zombaria? e *vós* loucos, aborreceréis a sciencia?

23 Tornai-vos a minha reprensão: eis que abundantemente vos derramarei *de* meu espirito; *e* vos farei saber minhas palavras.

24 *Mas* porquanto clamei, e recusastes; estendi minha mão, é não houve quem attentasse:

25 E regeitastes todo meu conselho; e não quizestes minha reprensão,

26 Tambem eu me rirei em vossa perdição; *e* zombarei, vindo vosso temor.

27 Vindo como a assolação vosso temor, e vindo vossa perdição como pé de vento: sobrevindo-vos aperto e angustia:

28 Então a mim clamarão, porèm *eu* não responderei; de madrugada me buscarão, porem não me acharão.

29 Porquanto aborreçérão a sciencia; e não elegérão o temor de JEHOVAH.

30 Não consentírão em meu conselho: *e* desprezárão toda minha reprensão.

31 Assim que comerão do fruto de seu caminho: e se fartarão de seus conselhos.

32 Porque a aversão dos simples os matará: e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Porem o que me der ouvidos, habitará seguramente: e estará descansado do temor do mal.

CAPITULO II.

FILHO meu, se aceitares minhas palavras, e depositares em ti meus mandamentos;

2 Para fazeres attentivos teus ouvidos á sabedoria, *e* inclinares teu coração á intelligencia;

3 E se clamares á prudencia, *e* á intelligencia alçares tua voz.

4 Se como a prata a buscares, e como a thesouros escondidos a esquadrinhares:

5 Então entenderás o temor de Jehovah, e acharás o conhecimento de Deos.

6 Porque Jehovah dá a sabedoria: de sua boca *vem* o conhecimento e a prudencia.

7 Elle reserva o permanente ser para os rectos: escudo *he* para os que andão em sinceridade.

8 Para que guardem as veredas do juizo: e *elle* o caminho de seus privados conservarà.

9 Então entenderás justiça e juizo; e equidades, e todo bom caminho.

10 Quando a sabedoria entrar em teu coração, e a sciencia for suave a tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a intelligencia te conservará.

12 Para te fazer escapar do mao caminho, e do varão que falla perversidades.

13 *Dos* que deixão as veredas de sinceridade, para andarem pelos caminhos das trevas.

14 Que se alegrão de mal fazer, e folgão com as perversidades dos maos.

15 Cujas veredas são torcidas, e desviadas em suas carreiras.

16 Para te fazer escapar da mulher estranha, e da forasteira, *que* lisongea com suas palavras:

17 Que deixa o guia de sua mocidade, e se esquece do concerto de seu Deos.

18 Porque sua casa se inclina para a morte, e suas veredas para os defuntos.

19 Todos os que entrarem a ella, não tornarão *a sahir*: e não atinarão com as veredas da vida.

20 Para andares pelo caminho dos bons, e guardares as veredas dos justos.

21 Porque os rectos habitarão a terra: e os sinceros permanecerão nella.

22 Mas os impios serão desarraigados da terra, e os aleivosos arrancados della.

CAPITULO III.

FILHO meu, não te esqueças de minha lei: e teu coração guarde meus mandamentos.

2 Porque longura de dias, e annos de vida, e paz te augmentarão.

3 Benignidade e fidelidade não te desamparem: ata-as a teu pescoço; escreve as na taboa de teu coração.

4 E *trabalha por* achares graça e bom entendimento, em olhos de Deos e dos homens.

5 Confia em Jehovah com todo teu coração: e não estribes em tua prudencia.

6 O reconhece em todas tuas obras: e elle endereçará tuas veredas.

7 Não sejas sabio em teus olhos: teme a Jehovah, e aparta-te do mal.

8 Mezinha será para teu embigo, e tutano para teus ossos.

9 Honra a Jehovah com tua fazenda, e com as primicias de toda tua renda.

10 E se encherão teus celleiros de fartura: e teus lagares tresbordarão de mosto.

11 Filho meu, não regeites a correição de Jehovah: nem te anojes de sua reprensão.

12 Porque Jehovah ao que ama, *a esse* reprende, assim como o pai ao filho, *a quem* quer bem.

13 Bemaventurado o homem *que* acha sabedoria, e o homem *que* produz intelligencia.

14 Porque sua mercancia he melhor do que a mercancia de prata: e sua renda, do que o mais fino ouro.

15 Mais preciosa he do que rubins: e tudo o que mais podes desejar, não se pode comparar a ella.

16 Longura de dias *ha* em sua mão direita: em sua esquerda riquezas e honra.

17 Seus caminhos *são* caminhos de delicias: e todas suas veredas, paz.

18 He arvore da vida para os que della pegão: e bemaventurados *são* todos os que a retém.

19 Jehovah com sabedoria fundou a terra: preparou os ceos com intelligencia.

20 Com sua sciencia se fendérão os abismos: e as nuvens gotejão orvalho.

21 Filho meu, não se apartem *estas* de teus olhos: guarda a continua sapiencia, e bom siso.

22 Porque serão vida para tua alma, e graça para teu pescoço.

23 Então andarás por teu caminho seguro: e *com* teus pés não tropeçarás.

24 Quando te deitares, não te assombrarás: mas te deitarás, e teu sono será suave.

25 Não temas do pavor repentino: nem da assolação dos impios, quando vier.

26 Porque JEHOVAH será tua esperança: e guardara teus pes de os prendérem.

27 Não detenhas o bem de seus donos, tendo em tuas mãos poder para o fazeres.

28 Não digas a teu proximo, vai, e torna, e amanhã *t'o* darei; o tendo *tu* comtigo.

29 Não maquínes mal contra teu proximo, pois habita comtigo confiadamente.

30 Não contendas contra alguem sem razão, se te não fez *algum* mal.

31 Não tenhas enveja do varão violento: nem elejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso he abominação a JEHOVAH: mas com os sinceros está seu segredo.

33 A maldição de JEHOVAH *habíta* em casa do impio: mas á habítação dos justos abençoará.

34 Certamente elle zombará dos zombadores: mas aos mansos *sua* graça dará.

35 Os sabios herdarão honra: porèm os loucos tomão sobre si confusao.

CAPITULO IV.

OUVI, filhos, a correição do pai: e attentai, que saibais prudencia.

2 Pois dou-vos boa doutrina: não deixeis a minha lei.

3 Porque eu era filho de meu pai: tenro, e unico perante a face de minha mai.

4 E ensinava-me, e dizia-me, retenha minhas palavras teu coração: guarda meus mandamentos, e vive.

5 Acquire sabedoria, acquire prudencia: *e* não te esqueças nem te apartes das razões de minha boca.

6 Não a desampáres, e ella te guardará: a ama, e conservar-te-há.

7 O principal *de tudo* he sabedoria: acquire *pois* sabedoria, e com toda tua possessão acquire prudencia.

8 A exalta, e ella te exalçará: *e a* abraçando tu, ella te honrará.

9 Dará a tua cabeça augmento de graça: *e* coroa de ornamento te entregar.

10 Ouve, filho meu, e aceita minhas razões: e se te multiplicarão annos de vida.

11 No caminho da sabedoria te ensino: *e* pelas carreiras direitas faço-te andar.

12 Por ellas andando, não se estreitarão teus passos: e se correres, não tropeçarás.

13 Da correição pega, *e* não *a* largues: a guarda, porque ella he tua vida.

14 Não entres na vereda dos impios: nem andes pelo caminho dos mãos.

15 O regeita não passes por elle: desvia-te delle, e passa de largo.

16 Pois não dormem, se não fizerem mal: e o sono se lhes tira, se não fizérão tropeçar *a alguem*.

17 Porque comem pão de impiedade: e bebem vinho de violencias.

18 Porem a vereda dos justos he como a luz resplandecente, *que* indo vai, e alumía até *o* dia cheio.

19 O caminho dos impios he como a escuridade: nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, attenta para minhas palavras: a minhas razões inclina teus ouvidos.

21 Não as deixes apartar-se de teus olhos: guarda-as no meio de teu coração.

22 Porque são vida para os que as achão; e mezinha para todo seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda teu coração: porque delle *procedem* as sahidas da vida.

24 Desvia de ti a perversidade da boca: e alonga de ti a depravação dos beiços.

25 Teus olhos olhem direito: e tuas pestanas se enderecem diante de ti.

26 Pesa a carreira de teus pes: e todos teus caminhos sejão bem ordenados.

27 Não te desvies á *mão* direita, nem á esquerda: aparta teus pés do mal.

CAPITULO V.

FILHO meu, está attento a minha sabedoria: a minha intelligencia inclina teus ouvidos.

2 Para que guardes todos avisos: e teus beiços conservem a sciencia.

3 Porque os beiços da estranha destillão favos de mel: e seu pàdar he mais macio que o azeite.

4 Porem seu fim amarga mais que a alosna: he agudo como espada de dous fios.

5 Seus pés descendem á morte: seus passos pegão o inferno.

6 Para que não peses a vereda da vida, são suas carreiras variaveis, e não saberás *delles.*

7 Agora pois, filhos, dai me ouvidos: e não vos desvieis das razões de minha boca.

8 Alonga della teu caminho: e não chegues á porta de sua casa.

9 Para que não dês a outros tua honra, nem teus annos a crueis.

10 Para que não se fartem os estranhos de teu poder: e *todos* teus affadigados trabalhos *não entrem* na casa do forasteiro.

11 E brames em teu fim: quando já se consumirem tua carne, e teu corpo.

12 E digas, como aborreci a correição? e meu coração desprezou a reprensão.

13 E não escutei a voz de meus ensinadores: nem a meus mestres inclinei meus ouvidos.

14 Quasi me achei em todo mal: em meio da congregação, e do ajuntamento.

15 Bebe agua de tua cisterna, e de teu poço as correntes.

16 Derramem-se por de fora tuas fontes, *e* pelas ruas os ribeiros de aguas.

17 Sejão para ti só, e não para os estranhos comtigo.

18 Teu manancial seja bemdito: e alegra-te da mulher de tua mocidade.

19 Cerva *he* mui amorosa, e gazela graciosa: suas tetas te fartem em todo tempo: e em seu amor anda perdido de contino.

20 E porque filho meu, andarias perdido pela estranha, e abraçarias o seio da forasteira.

21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos de JEHOVAH: e pesa todas suas carreiras.

22 Ao impio suas iniquidades o prenderão: e com as cordas de seu peccado será detido.

23 Elle morrerá, porque sem correição andou: e pela grandeza de sua locura andará errado.

CAPITULO VI.

FILHO meu, se ficaste fiador por teu proximo: deste tua mão ao estranho.

2 Enredaste-te com as palavras de tua boca: prendeste-te com as palavras de tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, pois já cahiste nas mãos de teu proximo, vai humilha-te, e esforça a teu proximo.

4 Não dês sono a teus olhos, nem a tuas pestanas adormecimento.

5 Livra-te como o corço das mãos do passarinheiro.

6 Vai-te a a formiga, ó preguiçoso: olha para seus caminhos, se é sabio.

7 A qual não tendo superior, *nem* official, nem dominador:

8 Prepara no verão seu pão; na sega ajunta seu mantimento.

9 Oh preguiçoso, até quando te estáras deitado? quando te erguerás de teu sono?

10 Hum pouco de sono, hum pouco tosquenejando; hum pouco encruzando as mãos, para estar deitado.

11 Assim *te* sobrevirá tua pobreza como o caminhante; e tua necessidade com varão armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com seus olhos, falla com seus pes, ensina com seus dedos.

14 Perversidades ha em seu coração, todo o tempo maquína mal: anda semeando contendas.

15 Pelo que sua perdição virá repentinamente: subitamente será quebrantado, e não haverá cura.

16 Estas seis cousas aborrece JEHOVAH: e sete abomina sua alma.

17 Olhos altivos, lingoa mentirosa; e mãos que derramão sangue innocente.

18 O coração que maquína pensa-

mentos viciosos; pés que se apresurão a correr para o mal.

19 A testemunha falsa, que sopra mentiras; e o que semêa contendas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai: e não deixes a lei de tua mai.

21 Ata os de contino em teu coração: e pendúra os a teu pescoço.

22 Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará: quando acordares, ella fallará comtigo.

23 Porque o mandamento candea he, e a lei luz: e as reprensões da correição são o caminho da vida.

24 Para te guardarem da má mulher; *e* das lisonjas da lingoa estranha.

25 Não cobices sua formosura em teu coração: nem te prenda com seus olhos.

26 Porque pela mulher rameira *se chega* a *pedir* hum bocado de pão: e a mulher de varão, anda á caça da preciosa alma.

27 Porventura tomará alguem fogo em seu seio, sem que seus vestidos se queimem?

28 *Ou* andará alguem sobre as brasas, sem que seus pés se abrasem.

29 Assim *será* o que entrar á mulher de seu proximo: não se terá por innocente, todo aquelle que a tocar.

30 Não injurião ao ladrão, quando furta, para encher sua alma, tendo fome.

31 E achado, paga as setenas: dá toda a fazenda de sua casa.

32 *Porem* o que adultéra com a mulher, he falto de entendimento: destrúe sua alma, o que tal faz.

33 Achará castigo e vilipendio: e sua affronta nunca se apagará.

34 Porque ciumes são furores do marido: e em maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.

35 Nenhum resgate aceitará: nem consentirá, ainda que augmentes os presentes.

CAPITULO VII.

FILHO meu, guarda minhas palavras e deposita em ti meus mandamentos.

2 Guarda meus mandamentos, e vive: e minha lei, como as meninas de teus olhos.

3 Ata-os a teus dedos: escreve os na taboa de teu coração.

4 Dize a a sabedoria, es minha irmã: e á prudencia chama parenta.

5 Para que te guardem da mulher alhea, da forasteira, *que* lisongea com suas palavras.

6 Porque da janela de minha casa por minhas grades olhando *eu*.

7 Vi entre os simples, attentei entre os moços, hum mancebo falto de juizo;

8 Que passava pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho de sua casa;

9 Entre o lusco fusco, á tarde do dia, na tenebrosa noite, e na escuridade.

10 E eis que huma mulher lhe *sahio* ao encontro, com enfeites de rameira, e astuta de coração.

11 Esta era alvoroçadora, e contenciosa: não paravão seus pés em sua casa.

12 Agora por fora, depois pelas ruas, e espreitando por todos os cantos.

13 E pegou delle, e o beijou: esforçou seu rosto, e disse-lhe:

14 Sacrificios gratificos tenho comigo; hoje paguei meus votos.

15 Pelo que te sahi ao encontro, a buscar diligentemente tua face, e te achei.

16 Já concertei minha cama com *ornamentos de* tapeçaria: com obras lavradas com linho fino de Egypto.

17 Já perfumei meu leito com mirrha, aloes, e canela.

18 Vem, embebedemos nos de amores até á manhã: alegremos nos em amores.

19 Porque já o marido não está em sua casa: he ido caminho longe.

20 *Hum* amarrado de dinheiro tomou em sua mão: ao dia apontado virá a sua casa.

21 O moveo com a multidão de suas palavras: com as lisonjas de seus beiços o persuadio.

22 Foi-se apos ella logo: como se vai *o* boi ao matadeiro; e como *o* louco ao castigo das prisões.

23 Até, que a frecha lhe atravesse o figado; como a ave que se apresura ao laço: e não sabe que está *armado* contra sua vida.

24 Agora pois, filhos, escutai-me: e estai attentos a as palavras de minha boca.
25 Não se desvie a seus caminhos teu coração: e não andes perdido em suas veredas.
26 Porque a muitos feridos derribou: e muitissimos *forão* todos os mortos por ella.
27 Caminhos da sepultura são sua casa, que descendem ás recamaras da morte.

CAPITULO VIII.

NÃO clama porventura a Sabedoria? e a intelligencia da sua voz?
2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se poem.
3 Da banda das portas *da cidade*, á entrada da cidade: *e* ao entrar das portas está gritando.
4 A vosoutros, ó varões, clamo: e minha voz *se encaminha* aos filhos dos homens.
5 Entendei, simples, discrição: e *vós* loucos, entendei *de* coração.
6 Ouvi porque fallarei cousas excellentes: e a abertura de meus beiços será para equidade.
7 Porque meu pàdar proferirá a verdade: e meus beiços abominão a impiedade.
8 Em justiça estão todas as rázões de minha boca: não ha nellas nenhuma cousa torcida nem perversa.
9 Todas ellas são rectas para o que *bem* as entende: e justais para os que achão sciencia.
10 Aceitai minha correição, e não prata: e sciencia, mais que ouro fino escolhido.
11 Porque melhor he a sabedoria que os rubins: e tudo o que se deseja *mais*, não se pode comparar com ella.
12 Eu, a sabedoria, habito *com* a discrição: e acho a sciencia de aviso.
13 O temor de JEHOVAH he, aborrecer o mal: a soberba, e a arrogancia, e o maó caminho, e a boca de perversidades, aborreço.
14 Meu he o conselho, e a real sapiencia: eu *sou* a prudencia, minha he a fortaleza.
15 Por mim reinão os Reis: e os Principes ordénão justiça.
16 Por mim domínão os Dominadores: e Principes, todos os juizes da terra.
17 Eu amo aos que me amão: e os que de madrugada me buscão, me acharão.
18 Riquezas e honra estão comigo: *como tambem* fazenda de dura e justiça.
19 Melhor he meu fruto que o fino ouro, e que o ouro refinado: e minhas novidades que a prata escolhida.
20 Faço andar pelo caminho de justiça: no meio das veredas do juizo.
21 Para que faça herdar bens permanentes aos que me amão: e *eu* encha seus thesouros.
22 JEHOVAH me possuío no principio de seus caminhos: desd'então, *e* antes de suas obras.
23 Desda eternidade foi ungida, desdo principio, desdas antiguidades da terra.
24 Quando ainda não havia abismos, foi gerada: quando ainda não havia fontes carregadas de aguas.
25 Antes que os montes fossem affirmados: antes dos outeiros, eu era gerada.
26 Ainda não tinha feito a terra, nem os campos: nem o principio dos mais miudos do mundo.
27 Quando preparava os ceos, ahi estava eu: quando compassava ao redor a sobreface do abismo.
28 Quando affirmava as nuvens de cima: quando fortificava as fontes do abismo.
29 Quando punha ao mar seu termo, para que as aguas não traspassassem seu mandado: quando compunha os fundamentos da terra.
30 Então eu estava com elle por alumno: e *eu* era *seus* prazeres cada dia; folgando perante elle em todo tempo.
31 Folgando na redondeza de sua terra: e meus prazeres com os filhos dos homens *tomando*.
32 Agora pois, filhos, ouvi-me: porque bemaventurados serão *os que* guardarem meus caminhos.
33 Ouvi a correição, e sede sabios: e não a regeiteis.

34 Bemaventurado o homem que me dá ouvidos: vigiando a minhas portas cada dia; guardando os umbraes de minhas entradas.

35 Porque o que me achar, achará a vida: e alcançará favor de JEHOVAH.

36 Mas o que peccar *contra* mim, violentará sua alma: todos quantos me aborrecem, amão a morte.

CAPITULO IX.

A SUPREMA sabadoria já edificou sua casa: já lavrou suas sete columnas.

2 Já sacrificou seu sacrificio, misturou seu vinho: e já preparou sua mesa.

3 Já mandou suas criadas, já anda convidando desdos pinaculos das alturas da cidade, *dizendo.*

4 Qualquer simple venha se aqui: aos faltos de entendimento diz.

5 Vinde, comei de meu pão: e bebei do vinho *que* tenho misturado.

6 Deixai a simplicidade, e vivei: e andai pelo caminho da prudencia.

7 O que reprende ao zombador, affronta toma para si: e o que redargúe ao impio, *pega-se-lhe* sua mancha.

8 Não reprendas ao zombador, para que te não aborreça: reprende ao sabio, e amar-te-há.

9 Ensina, ao sabio, e se fará mais sabio: instrue ao justo, e se augmentará em doutrina.

10 O temor de JEHOVAH he o principio da sabedoria: e a sciencia dos santos, a prudencia.

11 Porque por mim se multiplicão teus dias: e annos de vida se te augmentarão.

12 Se fores sabio, para ti sabio serás: e se fores zombador, tu só *o* suportarás.

13 A mulher louca he alvoroçadora, a *mesma* simplicidade, e não sabe cousa nenhuma.

14 E assenta-se á porta de sua casa; sobre huma cadeira, nas alturas da cidade.

15 Para chamar aos que passão pelo caminho, e endereção suas veredas, *dizendo.*

16 Qualquer simples, venha se aqui: e aos faltos de entendimento diz.

17 As aguas furtadas são doces; e o pão escondido he suave.

18 Porem não sabe que alli *estão* os mortos: seus convidados são nas profundezas de inferno.

CAPITULO X.

PROVERBIOS de Salamão. O filho sabio alegra ao pai: mas o filho louco he tristeza de sua mai.

2 Thesouros de impiedade de nada aproveitão: porem a justiça livra da morte.

3 JEHOVAH não deixa ter fome a alma do justo: mas a fazenda dos impios rechaça.

4 O que trabalha com mão enganosa, empobrece: mas a mão dos diligentes enriquece.

5 O que ajunta no verão, he filho entendido: *mas* o que dorme na sega, he filho envergonhador.

6 Bendições ha sobre a cabeça do justo: mas a violencia cobre á boca dos impios.

7 A memoria do justo *parará* em bendição: mas o nome dos impios se apodrecerá.

8 O sabio de coração aceita os mandamentos: mas o louco de beiços será trastornado.

9 Quem anda em sinceridade, anda seguro: mas o que perverte seus caminhos, será conhecido.

10 O que acena com os olhos, dá dores: e o louco de beiços será trastornado.

11 A boca do justo manancial da vida he: mas a boca dos impios cobre a violencia.

12 O odio desperta contendas: mas a caridade cobre todas as transgressões.

13 Nos beiços do entendido se acha sabedoria: mas a vara nas costas do falto de entendimento.

14 Os sabios escondem a sabedoria: mas a boca do louco *está* perto da perturbação.

15 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: a pobreza dos pequenos he sua perturbação.

16 A obra do justo he para vida: as novidades do impio, para peccado,

17 O caminho para a vida, he d'aquelle que guarda a correição: mas o que deixa a reprensão, faz errar.

18 O que encobre o odio, *tem* falsos beiços: e o que produz má fama, he louco.

19 Na multidão de palavras não ha falta de transgressão: mas o que refrea seus beiços, he prudente.

20 Prata escolhida he a lingoa do justo: o coração dos impios *serve* para pouco.

21 Os beiços do justo apascentão a muitos: mas os loucos, por falta de entendimento, morrem.

22 A benção de JEHOVAH he a que enriquece: e não lhe acrecenta dores.

23 Como brinco he para o louco fazer abominação: mas para homem entendido, *usar de* sabedoria.

24 O temor do impio virá sobre elle mas o desejo dos justos *Deos* cumprirá.

25 Como passa o pé de vento, assim o impio *mais* não he: mas o justo *tem* perpetuo fundamento.

26 Como o vinagre para os dentes, e como o fumo para os olhos: assim he o preguiçoso para aquelles que o mandão.

27 O temor de JEHOVAH augmenta os dias: mas os annos dos impios serão abreviados.

28 A esperança dos justos he alegria: mas a expectação dos impios perecerá.

29 O caminho de JEHOVAH he fortaleza para os rectos: mas perturbação para os obradores de maldade.

30 O justo nunca já mais será removido: mas os impios não habitarão a terra.

31 A boca do justo em abundancia produz sabedoria: mas a lingoa de perversidade será desarraigada.

32 Os beiços do justo sabem o que agrada: mas a boca dos impios *anda chea de* perversidades.

CAPITULO XI.

BALANÇA enganosa abominação he ao JEHOVAH: mas o justo peso, seu prazer.

2 Vinda a soberba, virá tambem a affronta: mas com os humildes *está* a sabedoria.

3 A sinceridade dos sinceros os encaminha: mas a perversidade dos aleives os perturba.

4 Não aproveitará a fazenda no dia da indignação: mas a justiça escapará da morte.

5 A justiça do sincero endereçara seu caminho: mas o impio por sua impiedade cahirá.

6 A justiça dos virtuosos os fará escapar: mas aos aleives em sua perversidade os prenderão.

7 Morrendo o homem impio, perece sua attença: e a esperança mais firme se perde.

8 O justo he livrado da angustia: e o impio vem em seu lugar.

9 O hypocrita com a boca danifica a seu proximo: mas os justos com sciencia são livrados.

10 No bem dos justos: a cidade salta de prazer: e perecendo os impios, ha jubilo.

11 Pela benção dos sinceros a cidade se exalta: mas pela boca dos impios se quebranta.

12 O que carece de entendimento, despreza a seu proximo: mas o homem bem entendido calla.

13 O que anda praguejando, descobre o segredo: mas o fiel de espirito, encobre o negocio.

14 Não havendo sabios conselhos, o povo recahira: mas na multidão de conselheiros consiste o livramento.

15 Certamente quebrantado se ficará, ficando *alguem por* fiador do estranho: mas o que aborrece os que palmeão *estará* seguro.

16 A mulher aprazivel guarda a honra: como os violentos guardão as riquezas.

17 O homembenigno faz bem a sua alma: mas o cruel sua carne atormenta.

18 O impio faz obra falsa: mas *para* o que semea justiça, *haverá* galardão fiel.

19 Como a justiça *encaminha* para a vida; assim o que segue o mal, *vai* para sua morte.

20 Abominação são a JEHOVAH os perversos de coração: mas os sinceros de caminho são seu prazer.

21 *Ainda que* o mão *junte* mão à mão, não será inculpavel: mas a semente dos justos escapará.

22 Baga de ouro ná tromba da porca, he a mulher formosa, que se aparta da razão.

23 O desejo dos justos tam sómente he o bem: mas a esperança dos impios he indignação.

24 *Alguns* ha que espalhão, e *ainda* se *lhes* acrecenta mais: e *outros* que retem mais do *que* he justo, mas he para falta.

25 A alma abençoante engordará: e o que regar, elle tambem será regado.

26 O que retem o trigo, o povo o amaldiçoa: mas benção haverá sobre a cabeça do vendedor.

27 O que busca cedo o bem, busca favor: porem o que procura o mal, *a esse* lhe sobre virá.

28 Aquelle que confia em suas riquezas, cahirá: mas os justos reverdecerão como a rama.

29 O que turba sua casa, herdará *vento*: e o louco será servo do entendido de coração.

30 O fruto do justo he arvore de vida: e o que ganha almas, sabio he.

31 Eis que ao justo he recompensado na terra: quanto mais *o será* o impio, e o peccador.

CAPITULO XII.

O QUE ama a correição, ama a sciencia: mas o que aborrece a reprensão, he brutal.

2 O homem de bem attrahirá favor de JEHOVAH: mas ao homem de perversas imaginações, condenalo ha.

3 O homem por impiedade não será confirmado: porem a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher virtuosa he a coroa de seu Senhor: mas a que envergonha, he como carcoma em seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos são juizo: *mas* os conselhos dos impios engano.

6 As palavras dos impios *vão encaminhadas* a espiar o sangue: porem a boca dos rectos os fará escapar.

7 Trastornados serão os impios, e não serão *mais*: porèm a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo seu entendimento será louvado cada qual: mas o perverso de coração será em desprezo.

9 Melhor he o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se preza *a si mesmo*, e tem mingoa de pão.

10 O justo attenta a vida de seus animaes: mas as misericordias dos impios são crueis.

11 O que lavra sua terra, se fartarà de pão: mas o que segue aos ociosos, está falto de juizo.

12 Deseja o impio a rede dos males: porem a raiz dos justos produzirá *seu fruto*.

13 O laço do impio está em a transgressão dos beiços: mas o justo sahirá da angustia.

14 Do fruto da boca cada qual se farta de bem: e a recompensa das mãos do homem se lhe tornará.

15 O caminho do louco he recto em seus olhos: mas o que dá ouvidos ao conselho, he sabio.

16 A ira d'o louco se conhece no mesmo dia: mas o avisado encobre a affronta.

17 O que produz a verdade, notifica a justiça: porèm a testemunha de falsidade, o engano.

18 Ha *alguns*, que fallão *palavras* como estocadas de espada: porèm a lingoa dos sabios he medicina.

19 O beiço de verdade ficará para sempre: mas a lingoa de falsidade *dura* por hum *só* momento.

20 Engano ha no coração dos que maquinão mal: mas alegria *tem* os que aconselhão a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo: mas os impios ficão cheios de mal.

22 Os beiços de falsidade são abominaveis a JEHOVAH: mas os que tratão fielmente, seus prazeres.

23 O homem avisado encobre a sciencia: mas o coração dos loucos apregôa loucura.

24 A mão dos diligentes dominará: mas os enganadores serão tributarios.

25 A solicitidão no coração do homem o abate: mas *huma* boa palavra o alegra.

26 Mais excellente he o justo que

seu proximo: mas o caminho dos impios os faz errar.

27 O enganador não assará sua caça: mas o haver precioso do homem, he do diligente.

28 Na vereda da justiça está a vida: e *no* caminho de sua carreira não ha morte.

CAPITULO XIII.

O FILHO sabio *ouve* a correição do pai: mas o zombador não escuta a reprensão.

2 Do fruto da boca cada qual comerá o bem: mas a alma dos aleives, a violencia.

3 O que guarda sua boca, conserva sua alma: mas o que de par em par abre seus beiços, tem perturbação.

4 Deseja, porem cousa nenhuma *alcança*, a alma do preguiçoso: mas a alma dos diligentes se engorda.

5 O justo aborrece a palavra de mentira: mas o impio se faz vergonha, e se confunde.

6 A justiça guarda ao sincero de caminho: mas a impiedade trastórnará ao peccador.

7 Ha *alguns* que se fazem ricos, e não *tem* cousa nenhuma: *e outros* que se fazem pobres, e *tem* muita fazenda.

8 O resgate da vida de cada hum, são suas riquezas: mas o pobre não ouve as ameaças.

9 A luz dos justos se alegrará: mas a candea dos impios se apagará.

10 Com soberba se não produz mais que contenda: mas com os que se aconselhão, *se acha* a sabedoria.

11 A fazenda *que procede* de vaidade, se diminuirá: mas o que a ajunta com a mão, *a* augmentará.

12 A esperança dilatada enfraquece o coração: mas arvore de vida he o desejo que chega.

13 O que despreza a palavra, perecera: mas o que teme o mandamento, será galardoado.

14 A doutrina do sabio he manancial de vida, para se desviár dos laços da morte.

15 O bom entendimento dá graça: mas o caminho dos aleivosos he aspero.

16 Todo prudente trata com sciencia: mas o louco espraia *sua* loucura.

17 O impio mensageiro cahirá no mal: mas o embaixador fiel he mezinha.

18 Pobreza e affronta *virá* ao que regeita a correição: mas o que guarda a reprensão, será venerado.

19 O desejo que se cumpre, deleita a alma: mas apartar-se do mal, he abominavel para os loucos.

20 O que anda com os sabios, ficará sabio: mas o que se acompanha com os loucos, virá a ser quebrantado.

21 O mal perseguirá aos peccadores: mas os justos serão galardoados com bem.

22 O homem de bem deixará por herdeiros aos filhos de *seus* filhos: mas a fazenda do peccador para o justo está depositada.

23 A lavoura dos pobres *dá* multidão de mantimento: mas *alguns* ha que se consomem por falta de juizo.

24 O que retem sua vara, aborrece a seu filho: porem o que o ama, madruga a castigálo.

25 O justo come até que sua alma se farta: mas o ventre dos impios terá necessidade.

CAPITULO XIV.

TODA mulher sabia edifica sua casa: porem a *mui* louca a derriba com suas mãos.

2 O que anda em sua sinceridade, teme a JEHOVAH: mas o que se desvia de seus caminhos, o despreza.

3 Na boca do louco está a vara da soberba: porem os beiços dos sabios os conservão.

4 Não havendo bois, o celleiro está limpo: mas pela força do boi ha abundancia de novidades.

5 A testemunha verdadeira não mentirá: mas a testemunha falsa se desboca *em* mentiras.

6 Busca o zombador sabedoria, porem nenhuma *acha*: mas a sciencia para o prudente he facil.

7 Vai-te de diante do homem louco: porque *nelle* não devisarás beiços da sciencia.

8 A sabedoria do prudente he enten-

der seu caminho: mas a loucura dos loucos he engano.

9 *Cada qual* dos loucos faz zombaria da culpa: mas entre os rectos ha benevolencia.

10 O coração conhece sua mesma amargosa tristeza, e o estranho não se entremeterá em sua alegria.

11 A casa dos impios se desfará: mas a tenda dos rectos florecerá.

12 Ha caminho *que* ao homem *parece* direito: porem o fim delle são caminhos da morte.

13 Até na risa terá dor o coração: e o fim da alegria he tristeza.

14 De seus caminhos se fartará o averso de coração: porem o homem de bem de si mesmo.

15 O simple crê a toda palavra: mas o prudente attenta por seus passos.

16 O sabio teme, e aparta-se do mal: porem o louco se encoleriza, e descuida.

17 O que presto se indigna, fará louquices: e o homem de más imaginações será aborrecido.

18 Os simples herdarão louquice: mas os prudentes *se* coroarão *com* sciencia.

19 Os mãos se inclinárão perante a face dos bons: e os impios diante das portas do justo.

20 O pobre he aborrecido até de seu amigo: porem os amigos dos ricos são muitos.

21 O que despreza a seu proximo, pecca: mas o que se apiada dos humildes, he bemaventurado.

22 Porventura não errão os que fabricão o mal? mas beneficencia e fidelidade he para os, que fabricão o bem.

23 Em todo trabalho molesto proveito ha: mas a palavra dos beiços só *encaminha* á pobreza.

24 A coroa dos sabios he sua riqueza: a loucura dos loucos he loucura.

25 A testemunha verdadeira livra as almas: mas o que se desboca *em* mentiras, he enganador.

26 No temor de JEHOVAH ha firme confiança: e *elle* para seus filhos será refugio.

27 O temor de JEHOVAH he manancial da vida: para se desviar dos laços da morte.

28 Em a multidão do povo está a magnificencia do Rei: mas em a falta de povo a perturbação do Principe.

29 O longanime he grande em entendimento: mas o apressado de animo exalta a loucura.

30 O coração com saude he a vida da carne: mas a inveja podridão dos ossos.

31 O que opprime ao pobre, affronta a seu fazedor: mas o que se apiada do necessitado, o honra.

32 Por sua malicia será lançado fora o impio: porem o justo *até* em sua morte tem confiança.

33 Em o coração do prudente repousa a sabedoria: mas *o que* ha no interior dos loucos, se conhece.

34 A justiça exalta ao povo: mas o peccado he affronta das nações.

35 O Rei tem seu contentamento no servo prudente: porem sobre o que envergonha, cahirá seu furor.

CAPITULO XV.

A BRANDA reposta desvia o furor: mas a palavra de dor faz subir a ira.

2 A lingoa dos sabios adorna a sabedoria: mas a boca dos loucos derrama loucura.

3 Os olhos de JEHOVAH estão em todo lugar, contemplando aos mãos, e aos bons.

4 A medicina da lingoa he arvore de vida: mas a perversidade nella que brantamento de espirito.

5 O louco desprezará a correição de seu pai: mas o que observa a reprensão, prudentemente se haverá.

6 *Na* casa do justo ha hum grande thesouro: mas na novidade do impio perturbação.

7 Os beiços dos sabios derramarão sciencia: mas o coração dos loucos não *fará* assim.

8 O sacrificio dos impios he abominavel a JEHOVAH: mas a oração dos rectos seu contentamento.

9 O caminho do impio ao JEHOVAH he abominavel: mas ao que segue a justiça amaloha.

10 A correição he molesta ao que deixa a vereda: *e* o que aborrece a reprensão, morrerá.

11 O inferno e a perdição estão perante JEHOVAH: quanto mais os corações dos filhos dos homens?

12 Não amará o zombador a aquelle que o reprende: nem se chegará aos sabios.

13 O coração alegre aformosea o rosto: mas pela dor do coração e espirito se abate.

14 O coração entendido buscará a sciencia: mas a boca dos loucos se apascentará de loucura.

15 Todos os dias do opprimido são maos: mas o coração alegre he convite continuo.

16 Melhor he o pouco com o temer de JEHOVAH, do que hum grande thesouro, aonde ha inquietação.

17 Melhor he a comida de ortaliça, aonde tambem ha amor, do que o boi cevado, aonde *se acha* odio.

18 O homem iracundo levanta contendas: mas o longanime apaziguará a porfia.

19 O caminho do preguiçoso he como a sebe de espinhos: mas a vereda dos rectos está bem igualada.

20 O filho sabio alegrará ao pai: mas o homem louco despreza a sua mai.

21 A loucura he alegria para o que carece de entendimento: mas o homem entendido andará rectamente.

22 Os pensamentos se aniquilão, quando não ha conselho: mas com a multidão de conselheiros cada qual se affirmará.

23 O homem se alegra com a reposta de sua boca: e a palavra a seu tempo, quam boa he!

24 O caminho da vida he para riba ao entendido: para que se desvie do inferno de baixo.

25 JEHOVAH arrancará a casa dos soberbos: mas affirmará o termo da viuva.

26 Abominaveis são a JEHOVAH os pensamentos do mao: mas os dos limpos são apraziveis razões.

27 O que exercita avareza, perturba sua casa: mas o que aborrece presentes, viverá.

28 O coração do justo medita *o que ha* de responder: mas a boca dos impios derrama em abundancia más cousas.

29 Longe está JEHOVAH dos impios: mas escutará a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração: a boa fama engorda os ossos.

31 Os ouvidos, que escutão a reprensão da vida, no meio dos sabios trasnoitarão.

32 O que regeita a correição, menospreza sua alma: mas o que escuta a reprensão, acquire entendimento.

33 O temor de JEHOVAH he a correição da sabedoria: e diante da honra *vai* a humildade.

CAPITULO XVI.

Do homem são as preparações do coração: mas de JEHOVAH a reposta da boca.

2 Todos os caminhos do homem são limpos em seus olhos: mas o JEHOVAH pesa os espiritos.

3 Encomenda a JEHOVAH tuas obras: e teus pensamentos serão affirmados.

4 Tudo fez Deos por amor de si mesmo, e até ao impio para o dia do mal.

5 Abominação he a JEHOVAH todo altivo de coração: mão a mão, não será innocente.

6 Com misericordia e fieldade se reconcilia a iniquidade: e com o temor de JEHOVAH se desvia do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradaveis a JEHOVAH, até a seus inimigos pacificará com elle.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que a multidão de novidades sem direito.

9 O coração do homem considéra seu caminho: mas o JEHOVAH endereça seus passos.

10 Adevinhação he nos beiços do Rei: em juizo não prevaricará sua boca.

11 Peso e balança direita são de JEHOVAH: obra sua são todas as pedras *de peso* da bolsa.

12 Abominação he para os Reis obrarem impiedade: porque com justiça se confirma o throno.

13 Os beiços de justiça são o contentamento dos Reis: e cada qual delles amará ao que falla cousas direitas.

14 O furor do Rei he como mensageiros da morte: mas o homem sabio o apaziguará.

15 Na luz do rosto do Rei he a vida: e sua benevolencia he como a nuvem da chuva tardia.

16 Quanto melhor he acquirir a sabedoria, do que ouro cavado? e acquirir prudencia, mais excellente, do que prata?

17 A carreira dos rectos he desviarse do mal: o que guarda sua alma attenta por seu caminho.

18 Antes do quebrantamento vem a soberba: e antes da cahida a altivez de espirito.

19 Melhor he ser humilde de espirito com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que attenta prudentemente para a palavra, achará o bem: e o que confia em JEHOVAH, será bemaventurado.

21 O sabio de coração será chamado prudente: e a doçura dos beiços augmentará a doutrina.

22 Manancial de vida he o entendimento, para aquelles que o possuem: mas a instrucção dos loucos he loucura.

23 O coração do sabio faz prudente sua boca: e sobre seus beiços augmentará a doutrina.

24 Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma, e mezinha para os ossos.

25 Ha caminho, que parece direito ao homem: porem seu fim são caminhos de morte.

26 A alma do trabalhador trabalha para si mesmo: porque sua boca se inclina perante elle.

27 O varão de Belial cava o mal: e em seus beiços *se acha* como hum fogo ardente.

28 O varão perverso levanta contenda: e o soprão faz desviar ao principal amigo.

29 O varão violento engoda a seu proximo: e guia o por caminho não bom.

30 Fecha seus olhos para imaginar perversidades: mordendo seus beiços effeitua o mal.

31 Coroa honoraria são as caãs, no caminho de justiça se acha.

32 Melhor he o longanime do que o valente; e o que se ensenhorea de seu espirito do que, o que toma huma cidade.

33 A sorte se lança no regaço: mas de JEHOVAH *procede* toda sua direcção.

CAPITULO XVII.

MELHOR he hum bocado seco, juntamente com descanço: do que a casa chea de victimas, com contenda.

2 O servo prudente se ensenhoreará do filho envergonhador: e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crisol he para a prata, e o forno para o ouro: mas JEHOVAH prova os corações.

4 O malfazejo attenta para o beiço injusto: o mentiroso inclina os ouvidos á lingoa danosa.

5 O que escarnece do pobre, affronta a seu fazedor: o que se alegra da calamidade não ficará innocente.

6 Coroa dos velhos *são* os filhos dos filhos: e o ornamento dos filhos são se us pais.

7 Não quadra ao louco beiço grave: quanto menos ao Principe o beiço mentiroso.

8 Pedra preciosa he o presente nos olhos de seus donos: para onde quer que se volver, servirá de proveito.

9 O que encobre a transgressão, busca amizade: mas o que renova a cousa, desvia o principal amigo.

10 Mais profundamente entra a reprensão no prudente, do que açoutando cem vezes ao louco.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; mas mensageiro cruel se enviará contra elle.

12 Encontre com o homem a ursa *de filhos* roubada: mas não o louco em sua loucura.

13 Aquelle que torna mal por bem, não se apartará o mal de sua casa.

14 *Como* o que solta as aguas, he o principio da contenda: pelo que antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que justifica ao impio, e condena o justo, são abominaveis a JEHOVAH, assim o hum, como o outro.

16 De que *serviria* o preço na mão do louco para comprar sabedoria, pois não tem entendimento.

17 Em todo o tempo ama o amigo: e o irmão na angustia nace.

18 O homem falto de entendimento

dá a mão: ficando fiador por seu proximo.

19 O que ama a contenda, ama a transgressão: o que alça sua porta, busca quebrantamento.

20 O perverso de coração nunca achará o bem: e o que revolve com sua lingoa, virá a cahir no mal.

21 O que gera ao louco, para sua tristeza *o* será: e o pai do doudo não se alegrará.

22 O coração alegre fará boa a mezinha: mas o espirito abatido virá a seccar os ossos.

23 O impio tomará o presente do seio; para perverter as veredas da direiteza.

24 No rosto do entendido *se vê* a sabedoria: porem os olhos do louco são até o fim da terra.

25 O filho louco he tristeza para seu pai: *e* amargura para a que o pario.

26 Bom não he tambem de pôr pena ao justo: *nem* que firão os Principes ao que obra justamente.

27 Retem suas palavras o que sabe sciencia: *e* de precioso espirito he o homem de entendimento.

28 Até o louco quando calla, será estimado por sabio: *e* o que cerra seus beiços, por entendido.

CAPITULO XVIII.

BUSCA cousas desejaveis aquelle, que se sepára: envolve-se com toda firme sapiencia.

2 Não toma prazer o louco na intelligencia; senão em que se descobre seu coração.

3 Vindo o impio, vem tambem o desprezo; e com a vergonha, ignominia.

4 Aguas profundas são as palavras da boca do homem; *e* ribeiro tresbordante he o manancial de sabedoria.

5 Não he bom ter respeito a a pessoa do impio, para derribar ao justo em juizo.

6 Os beiços do louco entrão em contenda: e sua boca por pancadas brada.

7 A boca do louco he seu proprio quebrantamento; e seus beiços laço para sua alma.

8 As palavras do soprão são como *as palavras* dos espanqueados: e ellas descendem ao intimo do ventre.

9 Tambem o negligente em sua obra, he irmão do dissipador.

10 Torre forte he o nome de JEHOVAH: a elle correrá o justo, e estará em alto retiro.

11 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: e como hum muro alto em sua imaginação.

12 Antes do quebrantamento se enlevará o coração do homem: e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir, loucura lhe he e vergonha.

14 O espirito do homem sosterá sua enfermidade: mas o espirito abatido, quem o levantará?

15 O coração do entendido acquire sciencia: e a orelha dos sabios busca sciencia.

16 A dadiva do homem lhe faz largura: e o leva perante a face dos grandes.

17 O que primeiro começa seu preito, parece que justo he: porem vem seu proximo, e examina-o.

18 A sorte faz cessar aos preitos: e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão he mais rebelde do que huma cidade forte: e as contendas são como ferrolhos de palacio.

20 Do fruto da boca de cada qual se fartará seu ventre: da novidade de seus beiços se fartará.

21 A morte e a vida estão no poder da lingoa: e aquelle que a ama, comerá de seu fruto.

22 O que achou mulher, achou o bem: e alcançou a benevolencia de JEHOVAH.

23 O pobre falla com rogos: mas o rico responde com durezas.

24 O homem que tem amigos, hajase amigavelmente: porque ha amigo mais chegado que o irmão.

CAPITULO XIX.

MELHOR he o pobre que anda em sua sinceridade, do que o perverso de beiços, e que he louco.

2 E a alma sem sciencia não he boa: e o pressuroso de pés, pecca.

3 A loucura do homem perverterá seu caminho: e seu coração se irará contra JEHOVAH.

4 A fazenda grangéa muitos amigos: mas ao pobre seu *proprio* amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará innocente: e o que sopra mentiras, não escapará.

6 Muitos supplicão a face do Principe: e cada qual he amigo daquelle que da dadivas.

6 Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais seus amigos se alongarão delle? corre apos elles com palavras, que *servem* de nada.

8 O que acquire entendimento, ama sua alma: attenta pela intelligencia, para achar o bem.

9 A falsa testemunha não ficará innocente: e o que sopra mentiras, perecerá.

10 Não quadra ao louco o deleite: quanto menos ao servo, dominar sobre Principes.

11 O entendimento do homem retem sua ira: e sua gloria he dissimular a transgressão.

12 Como o bramido do filho do leão, he a indignação do Rei: mas como orvalho sobre a erva, sua benevolencia.

13 Grande miseria he para o pai o filho louco: e goteira continua as contendas da mulher.

14 A casa e a fazenda a herança he dos pais: porem de JEHOVAH *vem* a mulher prudente.

15 A preguiça faz cahir em profundo sono: e a alma enganadora padecerá fome.

16 O que guardar o mandamento, guardará sua alma: o que desprezar seus caminhos, morrerá.

17 Ao JEHOVAH empresta, o que se apiada do pobre: *e elle* lhe pagará seu beneficio.

18 Castiga a teu filho em quanto ha esperança: porem para o matar não alçarás tua alma.

19 O de grande indignação levará pena: porque, se tu *o* livrares, ainda tornarás a isso.

20 Ouve o conselho; e toma a disciplina: para que sejas sabio em teus ultimos *dias*.

21 Muitos pensamentos ha no coração do homem: porèm o conselho de JEHOVAH permanecera.

22 O desejo do homem he sua beneficencia: porem o pobre he melhor do que o homem mentiroso.

23 O temor de JEHOVAH *encaminha* para a vida: porque o delle farto, passara a noite, nem o visitara mal nenhum.

24 O preguiçoso esconde sua mão no seio: até a sua boca elle não tornara.

25 Fere o zombador, e o simple se tornara avisado: e reprende ao entendido, aprenderá sciencia.

26 O que assola ao pai, *ou*, affugenta a a mai filho he envergonhador e deshonrador.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrucção, de desviares te das razões da sciencia.

28 A testemunha de Belial escarnece do juizo: e a boca dos impios engole a iniquidade.

29 Preparados estão juizos para os zombadores: e açoutes para as costas dos loucos.

CAPITULO XX.

O VINHO he zombador, a cidra alvoroçadora: e todo aquelle que nelles errar, nunca será sabio.

2 Como o bramido do filho do leão he o terror do Rei: o que se irá contra elle, pecca contra sua alma.

3 Honra he do homem, desviar-se de preito: mas todo louco se envolverá nella.

4 O preguiçoso não lavrarà por causa do inverno: *pelo que* mendigará na sega, porem nada haverá.

5 Aguas profundas he o conselho no coração do homem: mas o homem de intelligencia o esgotará.

6 Cada qual da multidão dos homens apregóa sua beneficencia: porem homem de verdades, quem he *o que o* achará?

7 O justo anda de contino em sua sinceridade, bemaventurados serão seus filhos depois delle.

8 Assentando-se o Rei no throno do juizo, com seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem podera dizer, purifiquei meu coração: limpo estou de meu peccado?

10 Duas sortes de peso, e duas sor-

tes de medida, abominação a JEHOVAH são, assim a huma, como a outra.

11 Até o rapaz se dará a conhecer por suas acções: se he *que* sua obra será limpa e recta.

12 A orelha que ouve, e o olho que vé, JEHOVAH os fez ambos.

13 Não ames ao sono, para que não empobreças: abre teus olhos, *e* te fartarás de pão.

14 Mao he, maó he, dirá o comprador: mas em se indo, então se gabará.

15 Ha ouro e multidão de rubins: mas os beiços de sciencia são joia preciosa.

16 Quando *alguem* pelo estranho fica fiador, toma lhe sua roupa: *e* o penhora pela estranha.

17 Suave he ao homem o pão de mentira: mas depois sua boca se encherá de pedrinhas de area.

18 Cada pensamento com conselho se confirma: pelo que com conselhos prudentes faze a guerra.

19 O que anda murmurando, descobre o segredo: pelo que com o que affaga com seus beiços, não te entremetas.

20 O que a seu pai, ou a sua mai amaldiçoar, sua candea se apagará em trevas negras.

21 Apresurando-se a herança no principio, seu fim não será bemdito.

22 Não digas me vingarei do mal: espera a JEHOVAH, e *elle* te livrará.

23 Duas sortes de pesos he abominação a JEHOVAH: e balanças enganosas não são boas.

24 De parte de JEHOVAH são os passos do homem: o homem pois, como entendera seu caminho?

25 Laço he do homem, engulir santidade: e feitos os votos, *então* inquirir.

26 O Rei sabio dissipa aos impios: e torna sobre elles a roda.

27 Candea de JEHOVAH he a alma do homem, que esquadrinha todos os retretes do ventre.

28 Benignidade e verdade guardão ao Rei: e com benignidade sostem seu throno.

29 O ornato dos mancebos he sua fortaleza: e a fermosura dos velhos, as caãs.

30 Os vergões das feridas he a purificação dos mãos: como tambem as pancadas, que penetrão até o mais intimo do ventre.

CAPITULO XXI.

COMO ribeiros de aguas, *assim esta* o coração do Rei na mão de JEHOVAH, a tudo quanto quer, o inclina.

2 Todo caminho do homem he recto em seus olhos: mas JEHOVAH pesa os corações.

3 Justiça e juizo fazer, he mais aceito a JEHOVAH do que *lhe offerecer* sacrificio.

4 Altiveza de olhos, e inchação de coração, e a lavoura dos impios, he peccado.

5 Os pensamentos do diligente só *se vão* a a abundancia: porem todo presuroso tam somente á pobreza.

6 Trabalhar por *ajuntar* thesouros com falsa lingoa, he vaidade rempuxada daquelles, que buscão a morte.

7 A assolação dos impios os virá a destruir: porquanto refusão fazer juizo.

8 O caminho do homem *he* todo perverso e estranho: porem a obra do puro he recta.

9 Melhor he morar em *hum* canto do terrado, do que *com* a mulher contenciosa, e *isso em* casa, *em que mais* companhia *haja*.

10 A alma do impio deseja o mal: seu proximo lhe não agrada em seus olhos.

11 Castigando ao zombador, o simple se torna sabio: e ensinando ao sabio, toma a sabedoria.

12 Prudentemente considera o justo a casa do impio: quando *Deos* trastorna aos impios para o mal.

13 O que tapa seu ouvido ao clamor do pobre, elle tambem clamará, e não será ouvido.

14 O presente em segredo abate a ira: e a dadiva no seio a grande indignação.

15 Alegria he para o justo fazer juizo: mas espanto para os obradores de maldade.

16 O homem que anda errado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

17 Necessidade padecerá o que ama a alegria: o que ama o vinho e o azeite, nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo he o impio; e do recto o aleive.

19 Melhor he morar em terra deserta, do que *com* a mulher contenciosa e iracunda.

20 Thesouro desejavel, e azeite, ha na casa do sabio: mas o homem louco o devorá.

21 O que segue a justiça e a beneficencia, achará a vida, a justiça, e a honra.

22 A cidade dos fortes sobe o sabio; e derriba a força de sua confiança.

23 O que guarda sua boca e sua lingoa, sua alma guarda de angustias.

24 O soberbo presumtuoso, zombador he seu nome: trata com indignação soberba.

25 O desejo do preguiçoso o matará: porquanto suas mãos refusão trabalhar.

26 Todo o dia deseja *cousas de* cobiçar: mas o justo dará, e nada reterá.

27 O sacrificio dos impios he abominação: quanto mais o offerecendo com malina intenção?

28 A testemunha mentirosa perecerá: porem o homem que ouve, com victoria fallará.

29 O homem impio se esforça em sua face: mas o recto fortifica seu caminho.

30 Nem sabedoria, nem intelligencia, nem conselho ha contra JEHOVAH.

31 O cavallo se prepára para o dia da batalha: porem de JEHOVAH vem a victoria.

CAPITULO XXII.

MAIS *digno* de escolher he o *bom* nome, do que as muitas riquezas: e a graça he melhor que prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontrão: a todos os fez JEHOVAH.

3 O avisado vê o mal, e esconde se: mas os simples passão, e levão a pena.

4 O galardão da humildade, *com* o temor de JEHOVAH, são riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos *e* laços *ha* no caminho do perverso: o que sua alma guarda, se alongará delle.

6 Instrue ao menino conforme á seu caminho: e até quando envelhecer, não se desviará delle.

7 O rico domina sobre os pobres: e o que toma emprestado, he servo do que empresta.

8 O que semear perversidade, segará molestia: e a vará de sua indignação se acabará.

9 O que he de bons olhos, será abençoado: porque deu de seu pão ao pobre.

10 Lança fora ao zombador, e se irá a contenda: e cessará o preito e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coração, *tem* graça *em* seus beiços, seu amigo será o Rei.

12 Os olhos de JEHOVAH conservão a sciencia: mas as palavras do aleive trastornará.

13 Diz o preguiçoso, hum leão está fora: no meio das ruas me matará.

14 Cava profunda he a boca das estranhas: contra quem JEHOVAH se irar, cahirá nella.

15 A loucura está ligada no coração do rapaz: *mas* a vara da correição a fará alongar delle.

16 O que opprime ao pobre para se augmentar a si, e da ao rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina tua orelha, e ouve as palavras dos sabios: e aplica teu coração a minha sciencia.

18 Porque he cousa suave, se as guardares em tuas entranhas: juntamente se aplicarão a teus beiços.

19 Para que tua confiança esteja em JEHOVAH: a ti *t'as* faço saber hoje; tu tambem *a outros as faze saber.*

20 Porventura não te escrevi heroicas cousas, ácerca de todo conselho e sciencia?

21 Para fazer-te saber a certeza das razões da verdade: para que possas responder razões de verdade, aos que te enviarem.

22 Não roubes ao pobre, porque he pobre: nem atropeles na porta ao afflicto.

23 Porque JEHOVAH defenderá sua causa em juizo: e aos que os roubão, *lhes* roubará a alma.

24 Não te acompanhes com o ira-

cundo, nem andes com varão colerico.

25 Para que não aprendas suas veredas, e tomes hum laço para tua alma.

26 Não estejas entre os que tocão a mão, *e* entre os que ficão fiadores por dividas.

27 Se não tens com que pagar: por que razão tirarião tua cama de baixo de ti?

28 Não trasponhas os limites antigos, que fizérão teus pais.

29 Viste homem ligeiro em sua obra? perante a faze dos Reis será posto: não será posto perante a face dos debaixa sorte.

CAPITULO XXIII.

QUANDO te assentares a comer com algum dominador: attenta bem para o que estiver perante tua face.

2 E poem huma faca à tua garganta: se fores comilão.

3 Não cobices seus manjares gostosos: porque são pão de mentiras.

4 Não te canses para enriqueceres: dá de mão a tua prudencia.

5 Porventura espraiarás teus olhos sobre a quillo que he nada? porque certamente se fará asas; e voará ao ceo, como a aguia.

6 Não comas o pão d'aquelle que he malino de olho: nem cobices seus manjares gostosos.

7 Porque como imaginou em sua alma, assim te dirá: come e bebe, porem seu coração não estará comtigo.

8 Vomitarias o bocado que comeste: e danarias tuas suaves palavras.

9 Não falles ante os ouvidos do louco: porque desprezará o entendimento de tuas palavras.

10 Não atrazes os limites antigos: nem entres nas herdades dos orfãos.

11 Porque seu Redemptor he forte: que preiteará sua causa contra ti.

12 Aplica-a a disciplina teu coração: e teus ouvidos a as palavras da sciencia.

13 Não retires a disciplina do rapaz: quando o fustigares com a vara, nem *por isso* morrerá.

14 Tu o fustigarás com a vara: e livrarás sua alma do inferno.

15 Filho meu, se sabio for teu coração: alegrar-se-ha meu coração, e tambem eu.

16 E meus rins saltarão de alegria, quando teus beiços fallarem cousas rectas.

17 Não inveje aos peccadores teu coração: antes *te emprega* no temor de JEHOVAH todo o dia.

18 Porque devéras ha galardão: e tua attença não será cortada.

19 Ouve tu, filho meu e sé sabio: e endereça ao caminho teu coração.

20 Não estejas entre os tragões de vinho: *nem* entre os comilões de carne.

21 Porque o tragão e o comilaó empobrecerão: e o pestenejar faz trazer vestidos rotos.

22 Ouve a teu pai, que te gerou: e não desprezes a tua mai, quando se vier a envelhecer.

23 Compra a verdade, e não *a* vendas: *como tambem* a sabedoria, e a disciplina, e a prudencia.

24 Grandemente se gozará o pai do justo: *e* o que gerar sabio, se alegrará com elle.

25 Alegrem-se teu pai, e tua mai: e goze-se a que te gerou.

26 Dá-me, filho meu, teu coração: e attentem teus olhos por meus caminhos.

27 Porque cava profunda he a rameira: e poço estreito a estranha.

28 Tambem ella, como o roubador, se poem a espreitar: e multiplica entre os homens aos aleives.

29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas? para quem as queixas? para quem as feridas de balde? *e* para quem a vermelhidão dos olhos?

30 Senão para os que se detem junto ao vinho: para os que andão buscando bebida misturada.

31 Não attentes para o vinho quando se mostra vermelho; quando resplandece no copo, *e para* riba salta.

32 *Em* seu fim morderá como a cobra: e como o basilisco picará.

33 Teus olhos attentarão para as estranhas: e teu coração fallará perversidades.

34 E serás como o que dorme no

meio do mar: e como o que dorme no cume do mastro.

35 *E dirás*, espanqueárão-me, *e* não adoeci; malharão em mim: *e* não *o* senti: quando virei a despertar? ainda mais o buscarei.

CAPITULO XXIV.

NÃO tenhas inveja dos homens malinos: nem desejes estar com elles.

2 Porque seu coração imagina assolação: e de molestia fallão seus beiços.

3 Com sabedoria se edifica a casa: e com intelligencia se affirma.

4 E com sciencia as recamaras se encherão de todas alfaias preciosas e deleitaveis.

5 O varão sabio he forte: e o varão de sciencia corrobóra a força.

6 Porque com conselhos prudentes farás por ti a guerra: e a victoria *consiste* na multidão de conselheiros.

7 Passa de alto para o louco toda sabedoria: na porta não abrirá sua boca.

8 Ao que cuida mal fazer, mestre de mãos intentos o chamarão.

9 A louca imaginação he peccado: e abominavel aos homens o zombador.

10 *Se* te·mostrares frouxo no dia da angustia, tua força será estreita.

11 Livra aos que estão tomados para a morte: porque se te detiveres, os levarão para a matança.

12 Se disseres, eis que o não sabemos: porventura aquelle que pesa os corações, elle não *o* entendera? e aquelle que attenta por tua alma, elle não *o* saberá? porque pagará ao homem conforme a sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque he bom: e o favo de mel he doce para teu pádar.

14 Tal será o conhecimento da sabedoria para tua alma: se a achares, haverá *para ti* galardão; e tua attença não será cortada.

15 Não espies a habitação do justo, ó impio: nem assoles sua camara.

16 Porque sete vezes cahirá o justo, e se levantará; mas os impios tropeçarão no mal.

17 Quando cahir teu inimigo, não te alegres: nem quando tropeçar, se goze teu coração.

18 Para que JEHOVAH o não veja, e mão seja em seus olhos; e desvie delle sua ira.

19 Não te indignes ácerca dos malfazejos: nem tenhas invéja dos impios.

20 Porque o malino não terá galardão: *e* a lampada dos impios se apagará.

21 Teme a JEHOVAH, filho meu, e ao Rei: e não te entremetas com os que buscão mudança.

22 Porque sua perdição se levantará de repente: e a ruina delles ambos quem sabe?

23 Tambem estes *proverbios são* para os sabios: ter respeito a pessoas em juizo não he bom.

24 O que disser ao impio, justo es; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para os que *o* reprenderem, haverá delicias: e sobre elles se virá a bemdição do bem.

26 Beijados serão os beiços do que palavras rectas responde.

27 Prepára fora tua obra, e aparelha-t'a no campo: e então edifica tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra teu proximo: porque enganarias com teus beiços?

29 Não digas, como me fez, assim lhe farei: pagarei a cada qual conforme a sua obra.

30 Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto a vinha do falto de juizo.

31 E eis que toda estava crecida de cardos, *e* sua superficie cuberta de ortigas; e sua cerca de pedra derribada.

32 Para o que attentando eu, tomei o no coração: *e o* vendo, recebi instrucção.

33 Hum pouco de sono, tosquenejando hum pouco; encruzando as mãos outro pouco, estando deitado,

34 Assim *te* sobrevirá tua pobreza como caminhante, e tua muita necessidade como varão armado.

CAPITULO XXV.

TAMBEM estes são proverbios de Salamão; que copiárão os varões de Ezechias, Rei de Juda.

2 Gloria de Deos he encubrir a cousa: mas a gloria dos Reis, esquadrinhar a cousa.

3 Para a altura dos ceos, e para a profundeza da terra, e *para* o coração dos Reis, não ha investigação.

4 Tira da prata as escorias: e sahirá vaso para o fundidor.

5 Tira ao impio de diante da face do Rei: e seu throno se affirmará com justiça.

6 Não presumas perante a façe do Rei: nem te ponhas no lugar dos Grandes.

7 Porque melhor he que te digão, sube aqui: do que te abatão perante a face do Principe, que ja virão teus olhos.

8 Não saias presto a litigar: para que depois ao fim não *saibas* que fazer; podendo-te confundir teu proximo.

9 Litiga teu litigio com teu proximo: mas não descubras o segredo de outro.

10 Para que não te deshonre o que o ouvir: porque tua infamia se não desviaria.

11 *Como* maçãs de ouro em salvas de prata lavradas, *assim* he a palavra dita a seu tempo.

12 Pendentes de ouro, e gargantilhas de ouro fino, he o sabio reprensor junto ao ouvido ouvinte.

13 Como frio de neve em tempo da sega, *assim* he o mensageiro fiel para com os que o envião: porque a alma de seu Senhor recrea.

14 *Como* nuvens e ventos, que não trazem chuva, *assim* he o varão, que se gaba de falsas dadivas.

15 Com longanimidade se persuade o Principe: e a lingoa branda quebranta os ossos.

16 Achaste mel, come o que te basta: para que porventura não te fartes delle, e o venhas a vomitar.

17 Retem teu pé da casa de teu proximo: para que se não enfade de ti, e te aborreça.

18 Martello, e espada, e frecha aguda, he o varão, que falla contra seu proximo falso testemunho.

19 *Como* dente quebrado, e pé desengonçado, he a confiança no aleive, em o tempo da angustia.

20 O que canta canções ao coração afflicto, he *como* aquelle, que despe o vestido em tempo de frio, *e como* vinagre sobre salitre.

21 Se o que te aborrece tiver fome, da-lhe pão para comer: e se tiver sede, dá lhe agua para beber.

22 Porque *assim* brasas amontoarás sobre sua cabeça: e JEHOVAH t'o pagará.

23 O vento norte affugenta a chuva: e a face irada a lingoa encuberta.

24 Melhor he morar em hum canto do terrado, do que com a mulher contenciosa, e isso em casa, *em que mais* companhia *haja*.

25 *Como* agua fria á alma cansada, assim são as boas novas de terra longe.

26 Fonte turva, e manancial corrupto, he o justo que titubéa perante o impio.

27 Comer muito mel não he bom: mas a inquirição da gloria de tais cousas he gloria.

28 Cidade derribada sem muro, he o varão que não pode reter seu espirito.

CAPITULO XXVI.

COMO a neve no verão, e como a chuva na sega: assim não convem ao louco a honra.

2 Como ao passaro o vaguear, como a andorinha o voar: assim a maldição sem causa não virá.

3 O açoute para o cavallo, o cabresto para o asno: e a vara para as costas dos loucos.

4 Não respondas ao louco segundo sua loucura; para que tambem te não faças semelhante a elle.

5 Responde ao louco segundo sua loucura: para que não seja sabio em seus olhos.

6 Os pés *se* corta, *e* o dano bebe quem manda mensagens por mão de louco.

7 Alçai as pernas do coixo: assim he o proverbio na boca dos loucos.

8 Como o que áta a pedra *preciosa* n'a funda: assim he aquelle que dá ao louco honra.

9 *Como* se entre o espinho na mão do bebado: assim he o proverbio na boca dos loucos.

10 Os grandes molestão a todos, e alugão aos loucos, e alugão aos transgressores.

11 Como o cão *que* torna a seu vomi-

to: *assim* he o louco, que reitéra sua loucura.

12 Visto homem sabio em seus olhos? mais attença ha do louco, que delle.

13 Diz o preguiçoso, hum feroz leão ha no caminho; hum leão está nas ruas.

14 *Como* a porta se revolve em seus quícios: assim o preguiçoso em sua cama.

15 Esconde o preguiçoso sua mão no seio: cansa se para a tornar a sua boca.

16 Mais sabio he o preguiçoso em seus olhos, do que sete que bem respondem.

17 O que passando, *se entremete* irado em preito alheo, he *como* aquelle que pega ao cão pelas orelhas.

18 Como o que finge que endoudece, *e* lança *de si* faiscas, frechas, e mortandades:

19 Assim he o varão que engána a seu proximo; e diz, pois que não zombava eu?

20 Sem lenha, o fogo se apagará: e não havendo soprão, cessara a contenda.

21 O carvão he para as brasas, e a lenha para o fogo; e homem porfiador para encender contendas.

22 As palavras do soprão são como *as palavras* do espanqueado e ellas descendem ao intimo do ventre.

23 *Como* o testo de escorias de prata cuberto: *assim* são os beiços encendidos, e o coração malino.

24 Se contrafaz em seus beiços aquelle que aborrece: mas em seu interior encobre o engano.

25 Quando *te* supplicar com sua voz, não o creas: porque sete abominações ha em seu coraço.

26 Cujo odio se encobre com engano, sua malicia se descobrirá na congregação.

27 O que cava cova, nella cahira: e o que revolve a pedra, sobre elle tornará.

28 A lingoa falsa aborrece aos que *ella mesma* quebranta: e a boca branda obra trastornamento.

CAPITULO XXVII.

NAO presumas do dia d'amanhã: porque não sabes o que parirá o dia.

2 Louve-te o estranho, e não tua boca: o forasteiro, e não teus beiços.

3 Pesada he a pedra, e a area *tem seu* peso: porem a ira do louco he mais pesada que estas ambas.

4 Crueldade he o furor, e a impetuosa ira: mas quem parará perante a enveja.

5 Melhor he a reprensão clara, do que o amor encuberto.

6 Fieis são as feridas do que ama: mas os beijos do que aborrece se devem deprecar.

7 A alma farta atropela o favo de mel: mas a alma faminta todo o amargo he doce.

8 Qual he a ave, que vaguéa de seu ninho: tal he o homem, que anda vagueando de seu lugar.

9 O oleo e o perfume alegrão ao coração: assim he a doçura do amigo d'alguem com o conselho cordial.

10 Não deixes a teu amigo, nem ao amigo de teu pai; nem entres em casa de teu irmão no dia de tua adversidade; melhor he o vizinho de perto, do que o irmão de longe.

11 Sé sabio, filho meu, e alegra meu coração: para que tenha cousa alguma que responder a aquelle que me desprezar.

12 O avisado vé o mal, *e* esconde se; *mas* os simples passão, *e* pagão a pena.

13 Quando *alguem* pelo estranho fica fiador, toma sua roupa: e o penhora pela estranha.

14 O que bemdiz a seu amigo em alta voz, madrugando pela manhã, por maldição se lhe contará.

15 Goteira continua em tempo de grande chuva, e mulher contenciosa, huma á outra são semelhantes.

16 Todos os que a esconderem, esconderão o vento: e o oleo de sua dextra clama.

17 *Como* o ferro com o ferro se aguça: assim o homem aguça o rosto de seu amigo.

18 O que guarda a figueira, comerá de seu fruto: e o que attenta por seu Senhor, será honrado.

19 Como *na* aguas *corresponde* rosto a rosto: assim o coração do homem ao homem.

20 *Como* o inferno e a perdição nun-

ca se fartão: assim os olhos do homem nunca se fartão.

21 *Como* o crisol he para a prata, e o forno para o ouro: assim *se prova* o homem, o louvando.

22 Ainda que piles ao louco em hum gral com *sua* mão entre graés de cevada pilada, não se irá delle sua loucura.

23 Procura conhecer o rosto de tuas ovelhas: poem teu coração sobre o gado.

24 Porque o thesouro não *dura* para sempre: ou *durará* a coroa de geração em geração?

25 Quando se mostrar a erva, e aparecerem os renovos: então ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros serão para teus vestidos, e os cabrões *para o* preço do campo.

27 E a abastança do leite das cabras para teu mantimento, para mantimento de tua casa; e para sustento, de tuas criadas.

CAPITULO XXVIII.

VOGEM os impios, sem haver quem *os* persiga: mas qalquer justo está confiado como o filho do leão.

2 Pela transgressão da terra seus Principes são muitos; mas por homens prudentes *e* entendidos tambem haverá continuação.

3 O homem pobre, que opprime aos coitados, he chuva barredeira, com que ha falta de pão.

4 Os que deixão a lei, louvão ao impio: porem os que guardão a lei, pelejarão contra elles.

5 Os homens mãos não entendem o juizo: mas os que buscão a JEHOVAH, entendem todas as cousas.

6 Melhor he o pobre, que anda em sua sinceridade, do que o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a lei, he filho entendido: mas o companheiro de comilões, envergonha a seu pai.

8 O que augmenta sua fazenda com usura e onzena, para o que se compadeçe do pobre o ajunta.

9 O que desvìa seus ouvidos de ouvir a lei, até sua oração sera abominavel.

10 O que faz errar aos rectos por mao caminho, elle mesmo cahirá em sua cava: mas os bons herdarão o bem.

11 O homem rico he sabio em seus olhos: mas o pobre entendido o esquadrinha.

12 Quando os justos saltão de prazer, grande he a gloria: mas quando os impios sobem, buscão ao homem estreitamente.

13 O que encobre suas transgressões, nunca prosperará: mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia.

14 Bemaventurado o homem, que continuamente teme: mas o que endurece seu coração, virá a cahir em mal.

15 Leão bramante, e urso faminto, he o dominador impio sobre hum povo pobre.

16 O Principe falto de intelligencia tambem multiplica as oppressões: *mas* o que aborrece a avareza, prolongará dias.

17 O homem opprimido pelo sangue de alguma alma, fugirá até á cova, ninguem o retenha.

18 O que anda sinceramente, salvar-se-ha: mas o perverso em dous caminhos, em hum *delles* cahirá.

19 O que lavrar sua terra, se virá a fartar de pão: mas o que segue a ociosos, se fartará de pobreza.

20 O homem fiel abundara em bendições: mas o que se apresura a enriquecer, não será innocente.

21 Ter respeito a *apparencia de* pessoas, não he bom: porque até por hum bocado de pão prevaricará o homem.

22 O que se apresura a fazenda, he homem de mao olho: porem não sabe que lhe vira a mingoa.

23 O que reprende ao homem, depois achará mais favor, do que aquelle, que lisongea com a lingoa.

24 O que rouba a seu pai, ou a sua mai, e diz, não he prevaricação; companheiro he do homem dissipador.

25 O altivo de animo levanta contendas: mas o que confia em JEHOVAH, engordará.

26 O que confia em seu coração, he louco: mas o que anda em sabedoria, elle escapará.

27 O que dá ao pobre, não terá falta:

mas o que esconde seus olhos, terá muitas maldições,

28 Quando os impios vem a subir, os homens se andão escondendo: mas quando perecem, os justos se multiplicão.

CAPITULO XXIX.

O HOMEM, que muitas vezes reprendido endurece o pescoço, de repente será tam quebrantado, que não haverá mais cura.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra: mas quando o impio domina, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pai: mas o companheiro de rameiras esperdiça a fazenda.

4 O Rei com juizo sostem a terrá: mas o amigo de peitas a trastorna.

5 O homem que lisongea a seu proximo, rede arma a seus passos.

6 Na transgressão do homem mao ha laço: mas o justo jubila, e se alegra.

7 Informa se o justo da causa dos pobres: *mas* o impio não comprende a sciencia.

8 Homens zombadores encendem a cidade *em fogo*: mas os sabios desvião a ira.

9 O homem sabio, que preitea com o louco, quer se turbe, quer se ria, todavia não terá descanço.

10 Os homens sanguinolentos aborrecem ao sincero: mas os rectos procurão seu bem.

11 Todo seu espirito assoalha o louco: mas o sabio o encobre *e* reprime.

12 O dominador, que attenta para palavras mentirosas, todos seus servos são impios.

13 O pobre e o onzeneiro se encontrão: *e* JEHOVAH os olhos de ambos alumia.

14 O Rei que julga com verdade aos pobres, seu throno se affirmará para sempre.

15 A vara e a reprensão dão sabedoria: mas o rapaz solto envergonha a sua mai.

16 Quando os impios se multiplicão, multiplicão-se as transgressões: mas os justos verão sua cahida.

17 Castiga a teu filho, e te fará repousar: e dará delicias a tua alma.

18 Não havendo profecia, o povo fica dissoluto: porem o que guarda a lei, elle he bemaventurado.

19 O servo se não emenderá com palavras: porque *ainda que te* entenda, todavia não responderá.

20 Viste homem arremessado em suas palavras? mais attença ha de hum louco, do que delle.

21 Quando alguem regala a seu servo desde *sua* mocidade: por derradeiro quererá ser seu filho.

22 O homem iracundo levanta contendas: e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá: mas o humilde de espirito reterá a gloria.

24 O que reparte com o ladrão, aborrece sua alma: ouve maldições, e não o denuncia.

25 O temor do homem armará laços: mas o que confia em o JEHOVAH, será posto em alto retiro.

26 Muitos buscão a face do Principe: mas o direito de cada hum vem de JEHOVAH.

27 Abominação he para os justos o homem iniquo: mas abominação he para o impio o de rectos caminhos.

CAPITULO XXX.

PALAVRAS de Agur filho de Jakê, a profecia: disse este varão a Ithiel; a Ithiel, e a Uchal.

2 Na verdade que eu sou mais brutal que ninguem, e não tenho entendimento humano.

3 Nem aprendi sabedoria: nem soube sciencia de santos.

4 Quem subio ao ceo, e descendeo? quem encerrou aos ventos em seus punhos? quem amarrou as aguas em hum pano? quem collocou todos os fins da terra? qual he seu nome? e qual o nome de seu filho? se o sabes?

5 Toda palavra de Deos he pura: he escudo para os que confião nelle.

6 Nada acrecentes a suas palavras: para que não te reprenda, e sejas achado mentiroso.

7 Duas cousas te pedi: não m'as negues, antes que morra.
8 Vaidade e palavra mentirosa alonga de mim: não me dês pobreza nem riqueza: mantem-me do pão de minha ordinaria porção.
9 Para que porventura de farto *te* não negue, e diga, quem he JEHOVAH? ou que empobrecendo, não venha a furtar; e lance mão do nome de meu Deos.
10 Não murmures do servo para com seu senhor, para que te não amaldiçoe, e fiques culpado.
11 Geração ha, que amaldiçoa a seu pai, e a sua mai não bemdiz.
12 Geração, pura em seus olhos; e nunca lavada de seu esterco.
13 Geração, cujos olhos são altivos; e as capellas delles são alçadas.
14 Geração, cujos dentes são espadas, e cujos queixaes faças: para consumirem da terra aos afflictos, e dentre os homens aos necessitados.
15 A sambixuga tem duas filhas, *a saber*, da, da: estas tres cousas nunca se fartão; *e* quatro nunca dizem, Basta.
16 A sepultura, a madre esteril: a terra não farta de agua; e o fogo nunca diz, Basta.
17 Os olhos *que* zombão do pai, ou desprezão a obediencia da mai, os corvos do ribeiro os arrancarão, e os pintãos da aguia os comerão.
18 Estas tres cousas me maravilhão; e quatro, que não sei.
19 O caminho da aguia no ceo, o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do varão na donzella.
20 Tal he o caminho da mulher adultera: come, e alimpa sua boca; e diz, não cometi maldade.
21 Por tres cousas se alvoroça a terra: e por quatro, *que* não pode suportar.
22 Pelo servo, quando reina; e *pelo* louco, quando anda farto de pão.
23 Pela *mulher* aborrecivel, quando se casa, e *pela* serva, quando herda a sua senhora,
24 Estas quatro são as mais pequenas da terra: porem sabias, bem providas de sabedoria.
25 As formigas são povo impotente: *todavia* no verão preparão sua comida.
26 Os coelhos são povo impossante: e *com tudo* poem sua casa na penha.
27 Os gafanhotos não tem rei: e *com tudo* todos sahem, *e em bandos* se repartem.
28 A aranha apanha com as mãos, e está nos paços dos Reis.
29 Estas tres tem hum bom andar: e quatro que passeão mui bem.
30 O leão velho feroz entre os animaes; que por ninguem torna a tras.
31 O *animal* cingido pelos lombos, e o cabrão, e o Rei, a quem se não pode resistir.
32 Se loucamente te ouveste, elevando-te: e se imaginaste mal, *poem* a mão na boca.
33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue: e o espremer da ira produz contenda.

CAPITULO XXXI.

PALAVRAS do Rei Lemuel: a profecia com que ensinava o sua mai.
2 Que, filho meu? e que, ó filho de meu ventre? e que ó filho de minhas promessas?
3 Não dês a as mulheres tua força; nem teus caminhos, para destruir a Reis.
4 Não he dos Reis, ó Lemuel, não he dos Reis beber vinho: nem dos Principes, desejar sidra.
5 Para que não bebão, e se esqueção do ordenado; e pervertão o direito de todos os afflictos.
6 Dai a sidra aos que perecem; e o vinho aos de amargo animo.
7 Para que bebão, e se esqueção de sua pobreza; e de seu trabalho não se lembrem mais.
8 Abre tua boca pelo mudo; pelo direito de todos que vão perecendo.
9 Abre tua boca, julga rectamente: e faze justiça aos oppressos e necessitados.
10 Mulher virtuosa quem a achará? porque sua valia muito sobrepuja aos rubins.
11 O coração de seu Senhor está nel-

la *tão* confiado, que fazenda lhe não faltarà.

12 Faz lhe bem, e não mal, todos os dias de sua vida.

13 Busca lã e *mais* linho: e trabalha com prazer de suas mãos.

14 He como navio de mercador; de longe traz seu pão.

15 Ainda ate de noite se levanta, e dá mantimento a sua casa; e a ordinaria porção a suas servas.

16 Considéra huma herdade, e acquire a: pranta vinha do fruto de suas mãos.

17 Cinge seus lombos de força: e esforça seus braços.

18 Gosta que he boa sua mercancia: *e* sua lampada não se apaga de noite.

19 Estende suas mãos ao fuso: e as palmas de suas mãos pegão da roca.

20 Sua mão estende ao afflicto: e ao necessitado alarga suas mãos.

21 Não temerá da neve por sua casa: porque toda sua casa anda forrada de roupa dobrada.

22 Faz para si tapeçaria: de linho fino e purpura he seu vestido.

23 Conhece-se seu marido nas portas: quando se assenta com os anciãos da terra.

24 Faz pannos de linho fino, e vende-os: e da cintas aos mercadores.

25 Força e gloria são seus vestidos: e rise do dia futuro.

26 Abre sua boca com sabedoria: e a doutrina de beneficencia está em sua lingoa.

27 Attenta pelos passos de sua casa: e não come pão de preguiça.

28 Levantão se seus filhos, e prezão a por bemaventurada; *como tambem* seu marido, que a louva *dizendo:*

29 Muitas filhas se houvérão virtuosamente; porem tu a todas as sobrepujas.

30 Enganosa he a graça, e vaidade a formosura: *mas* a mulher, que teme a JEHOVAH, essa será louvada.

31 Dai-lhe do fruto de suas mãos: e louvem a nas portas suas obras.

LIVRO DO ECCLESIASTES, OU PREGADOR.

CAPITULO I.

PALAVRAS do Prégador, filho de David, Rei em Jerusalem.

2 Vaidade de vaidades! diz o Prégador, vaidade de vaidades! tudo he vaidade.

3 Que ventagem tem o homem, de todo seu trabalho, com que trabalha de baixo do Sol?

4 Geração vai, e geração vem: porem a terra para sempre permanece.

5 E sahe o Sol, e poem-se o Sol: e aspira a seu lugar, donde nasceo.

6 Vai ao Sul, e rodéa para o Norte; continuamente vai rodeando o vento, e a seus rodeos torna o vento.

7 Todos os ribeiros vão ao mar, e com tudo o mar não se enche: ao lugar aonde os ribeiros vão, em lá chegando-se tornão elles.

8 Todas estas cousas se cansão *tanto*, que ninguem o pode declarar: os olhos se não fartão de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi, isso será, e o que se fez, isso se fara: de modo que nada ha novo debaixo do Sol.

10 Ha causa alguma de que se possa dizer, ves isto, he novo? já foi nos seculos passados, que forão antes de nosoutros.

11 Já não ha lembrança das causas que preçedérão: e das causas que hão de ser, tambem dellas não haverá lembrança, nos que ouverem de ser depois.

12 Eu, o Prégador, foi Rei sobre Israel em Jerusalem.

13 E dei meu coração a esquadrinhar, e me informar com sabedoria de tudo quanto succede de baixo do Ceo: esta enfadonha occupação deu Deos aos filhos dos homens, para nella os entreter.

14 Attentei para todas as obras, que

se fazem debaixo do Sol: e eis que tudo era vaidade, e afflicção de espirito.

15 O torcido não se pode endireitar: o defectuoso não se póde contar.

16 Fallei eu com meu coração, dizendo, eis que eu me engrandeci, e augmentei em sabedoria, sobre todos os que houve antes de mim em Jerusalem: e meu coração vio multidão de sabedoria e sciencia.

17 E dei meu coração a entender sabedoria e sciencia desvarios e doudices: e vim a saber, que tambem isto era afflicção de espirito.

18 Porque na muita sabedoria ha muito enfadamento: e o a que *se* augmenta *em* sciencia, augmenta molestia.

CAPITULO II.

DISSE eu em meu coração, ora ea, provarei-te com alegria, pelo que attenta para o bem: porem eis que tambem isto era vaidade.

2 Ao riso disse, estás doudo: e á alegria, de que serve esta?

3 Busquei em meu coração, como me daria ao vinho: (regendo porem meu coroção com sapiencia,) e como reteria a loucura, até ver o que se ria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do Ceo, *durante* o numero dos dias de sua vida.

4 Fiz-me obras magnificas: edifiqueime casas, plantei-me vinhas.

5 Fiz-me hortas e jardins: e plantei nelles arvores de toda sorte de fructa.

6 Fiz-me tanques de aguas; para regar com elles o bosque, em que reverdecião as arvores.

7 Acquiri servos e servas, e filhos de casa tive: tambem tive mais grande possessão de vacas e ovelhas, do que todos os que houve antes de mim em Jerusalem.

8 Ajuntei-mé tambem prata e ouro, e joias de Reis, e provincias provi me de cantores e cantoras, e delicias de filhos de homens, de instrumentos de musica, e de toda sorte de instrumentos.

9 E mais me engrandeci, e augmentei, que todos quantos houve antes de mim em Jerusalem: de mais disto minha sabedoria ficou comigo.

10 E tudo quanto desejárão meus olhos, lhes não neguei: nem retive meu coração de alegria alguma, mas meu coração se alegrou de todo meu trabalho; e esta foi minha parte de todo meu trabalho.

11 E attentei eu para todas as obras, que fizerão minhas mãos, como tambem para o trabalho que obrei trabalhando: *e* eis que tudo era vaidade e afflicção de espirito, e *que* proveito nenhum havia debaixo do Sol.

12 Então attentei eu a ver a sabedoria, e os desvarios e a doudice: porque que homem *haverá* que possa seguir ao Rei no que já está feito?

13 Então vi eu que a sabedoria he mais excellente do que a loucura: como a luz mais excellente he que as trevas.

14 Os olhos do sabio estão em sua cabeça, mas o louco anda em trevas: tambem então entendi eu que o mesmo successo lhes succede a todos.

15 Pelo que eu disse em meu coração, como succeder ao louco, assim me succederá a mim; porque pois então eu mais busquei a sabedoria? então disse em meu coração, que tambem isto era vaidade.

16 Porque nunca haverá mais lembrança do sabio, que do louco: porquanto de tudo quanto agora ha, nos dias futuros total esquecimento haverá: e como morre o sabio, como o louco?

17 Pelo que aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do Sol, me parece má: porque tudo he vaidade e afflicção de espirito.

18 Tambem eu aborreci todo meu trabalho, em que eu trabalhei debaixo do Sol porquanto o deixarei a *outro* homem, que virá depois de mim.

19 Porque quem sabe, se será sabio, ou louco? todavia se ensenhoreará sobre todo meu trabalho em que trabalhei, e que sabiamente adiante levei debaixo do Sol: tambem isso he vaidade.

20 Pelo que eu me appliquei a fazer que meu coração perdesse a esperança de todo o trabalho, em que trabalhei debaixo do Sol.

21 Porque ha homem que trabalha

com sabedoria e sciencia e destreza: todavia deixará *seu trabalho*, como sua *parte*, a homem que não trabalhou nelle; tambem isto he vaidade e grande enfadamento.

22 Porque, que mais tem o homem de todo seu trabalho, e fadiga de seu coração, em que elle anda trabalhando debaixo do Sol?

23 Porque todos seus dias são dores, e sua occupação molestia; até de noite não descança seu coração: tambem isto he vaidade.

24 Não he *pois* bom para o homem, que coma e beba, e que faça as ua alma gozar do bem de seu trabalho? tambem eu vi, que isto vem da mão de Deos.

25 (Porque quem d'isto comeria, ou quem se apresuraria *a isso melhor* do que eu?)

26 Porque para o homem, que he bom perante sua face, dá Deos sabedoria, e sciencia, e alegria: porem ao peccador dá occupação, para ajuntar e recolher, para o dar ao bom perante sua face; tambem isto he vaidade e afflicção de espirito.

CAPITULO III.

TUDO tem *seu* tempo determinado: e todo intento debaixo do Ceo tem seu tempo.

2 Tempo de nascer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o plantado.

3 Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar.

4 Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar.

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de alongar-se de abraçar.

6 Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de lançar fóra.

7 Tempo de rasgar, e tempo de cozer: tempo de callar, e tempo de fallar.

8 Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerrá, e tempo de paz.

9 Que mais ventagem tem o que obra, d'aquillo em que trabalha?

10 Tenho visto a occupação que Deos deu aos filhos dos homens, para com ella os congoxar.

11 Tudo fez formoso em seu tempo: tambem poz o seculo em seu coração delles, sem que o homem possa alcançar a obra que Deos fez, desdo principio até o fim.

12 Já tenho advertido, que não ha cousa melhor para elles, do que alegrar-se, e fazer bem em sua vida.

13 Como tambem, que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo seu trabalho: *isto* he dom de Deos.

14 Sei eu, que tudo quanto Deos faz, isso durará eternamente; nada se lhe deve acrecentar, e nada delle se deve diminuir; e *isto* faz Deos, para que haja temor perante sua face.

15 O que houve d'antes, *ainda* o ha agora; e o que houver de ser, já foi: e Deos rebusca ao ja rempuxado.

16 Vi mais debaixo do Sol em o lugar do juizo, que havia ali impiedade; e no lugar da justiça, que ali havia impiedade.

17 Eu disse em meu coração, ao justo e ao impio ha de julgar Deos: porque ali ha tempo de todo intento, e sobre toda obra.

18 Disse eu em meu coração ácerca do estado dos filhos dos homens, que Deos lhes declararia; e elles o verião, que elles são, *como* as bestas em si mesmos.

19 Porque o que succede aos filhos dos homens, isso mesmo tambem succede a as bestas, e o mesmo succede a elles *ambos*; como morre o hum, assim morre o outro, e todos a mesma respiração tem: e a ventagem dos homens sobre as bestas he nenhuma; porque todos são vaidade.

20 Todos vão a hum lugar: todos são do pó, e todos se tornarão ao pó.

21 Quem adverte que a respiração dos filhos dos homens para riba sobe: e que a respiração das bestas descende para debaixo da terra?

22 Assim que tenho visto, que não ha cousa melhor do que alegrar se o homem de suas obras, porque essa he sua parte: porque quem o levará a ver o que será depois delle?

CAPITULO IV.

DEPOIS me virei, e attentei para todas as oppressões que se fazem debaixo do Sol: e eis que *vi* as lagrimas dos oppressos, e dos que não tem consolador; e a força estava da banda de seus oppressores, porem elles não tinhão consolador.

2 Pelo que eu louvei aos mortos que já morrérão, mais do que aos vivos, que vivem ainda.

3 E melhor que estes ambos he aquelle que ainda não foi; que não vio as mas obras, que se fazem debaixo do Sol.

4 Tambem vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, *attrahe* ao homem a inveja de seu proximo: tambem isto he vaidade, e afflicção de espirito.

5 O louco ajunta suas mãos, e come sua propria carne:

6 Melhor he huma mão chea *com* descanço, do que ambos os punhos cheios *com* trabalho, e afflicção de espirito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi huma vaidade debaixo do Sol.

8 *E he que tal homem* ha *que* só está, e não tem segundo, nem tam pouco filho, nem irmã; e de todo seu trabalho não ha fim, nem seus olhos se fartão de riquezas: nem *diz*, para quem trabalho eu? e faço ter falta a minha alma de bem? tambem isto he vaidade e enfadonha occupação.

9 Melhores são dous do que hum: porque tem melhor paga de seu trabalho.

10 Porque se vierem a cahir, a hum levanta a seu companheiro: mas ai do só, pois cahindo, não haverá segundo que o levante.

11 Tambem se dous dormirem juntos elles se aquentarão? mas o só como se aquentará?

12 E se alguem prevalecer contra o hum, os dous bastarão contra elle: porque o cordão de tres dobras não se quebra tão de pressa.

13 Melhor he o mancebo pobre e sabio, do que o Rei velho e louco, que se não deixa mais amoestar.

14 Porque hum sahe do carcere a reinar: e hum que nascendo em seu reino, *por derradeiro* empobrece.

15 Vi a todos os viventes andar debaixo do Sol, apos o mancebo successor, que estará em seu lugar.

16 Não tem fim todo o povo, todo o que houve antes delles; tam pouco os descendentes se alegrarão delle: na verdade que tambem isto he vaidade, e afflição de espirito.

17 Guarda teu pé, quando entrares na casa de Deos, e antes te chega a ouvir, do que para dar sacrificios de loucos: pois não sabem que fazem mal.

CAPITULO V.

NAO te precipites com tua boca, nem teu coração se apresure, a pronunciar palavra alguma perante a face de Deos: porque Deos está nos ceos, e tu estás sobre a terra; pelo que tuas palavras sejão poucas.

2 Porque *como* da muita occupação vem os sonhos: assim a voz do louco da multidão das palavras.

3 Quando a Deos votares voto algum, não tardes no pagar; porque não se agrada de loucos: o que votares, paga-o.

4 Melhor he que não votes, do que votares, e não pagares.

5 Não consintas a tua boca, que faça peccar a tua carne; nem digas perante a face do Anjo, que foi erro: porque *farias* irar a tanto Deos com tua voz, que destruisse a obra de tuas mãos?

6 Porque como na multidão dos sonhos ha vaidades; assim nas muitas palavras: mas teme a Deos.

7 Se oppressão de pobres, e violencia do direito, e da justiça, vires em alguma provincia; não te maravi-lhes de semelhante caso: porque o que mais alto he, que os altos, *nisso* attenta; e ha mais altos que elles.

8 O proveito da terra he para todos: até o Rei se serve do campo.

9 O que amar o dinheiro, nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundancia, nunca, *se fartará* d'a renda: tambem isto he vaidade.

10 Aonde a fazenda se multiplica, ali se multiplicão tambem os que a comem: que mais proveito pois tem seus donos, do que a verem com seus olhos?

11 Doce he o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito: porem a fartura do rico não o deixa dormir.

12 Ha mal que vi debaixo do Sol, *e* attrahe enfermidades, as riquezas, que seus donos guardão para seu proprio mal.

13 Porque as mesmas riquezas se perdem com enfadonhas occupações: e filho algum gerando, nada *lhe fica* em sua mão.

14 Como sahio do ventre de sua mai, *assim* nuo se tornará, indo-se como veio: e nada tomará de seu trabalho, para levar em sua mão.

15 Assim *que* tambem isto he hum mal, que attrahe enfermidades, que infallivelmente, como veio, assim se vai: e que proveito lhe *vem* de trabalhar ao vento?

16 E *de* haver comido todos seus dias em trevas; e de padecer muito enfadamento, e enfermidade e cruel furor.

17 Eis aqui o que eu vi, huma boa e formosa cousa; comer e beber, e gozar-se do bem de todo seu trabalho, em que trabalhou debaixo do Sol, *durante* o numero dos dias de sua vida, que Deos lhe deu: porque esta he sua parte.

18 E todo homem, a quem Deos deu riquezas e fazenda, e lhe deu poder para comer dellas, e tomar sua parte, e gozar se de seu trabalho: isto he dom de Deos.

19 Porque não se lembrará muito dos dias de sua vida, porquanto Deos lhe responde com alegria de seu coração.

CAPITULO VI.

HA hum mal, que vi debaixo do Sol: e mui frequente he entre os homens.

2 Hum homem a quem Deos deu riquezas, fazenda, e honra, e nada lhe falta de tudo quanto sua alma deseja; e Deos não lhe dá poder para dahi comer: antes o estranho lho come: *tambem* isto he vaidade e mal trabalhoso.

3 Se o homem gerára cem *filhos*, e vivéra muitos annos, e os dias de seus annos forão muitos, porem sua alma não se fartasse do bem; e tambem não tivesse sepultura: digo que o abortivo he melhor que elle.

4 Porquanto debalde veio, e a as trevas se vai; e em trevas se encobre seu nome.

5 E ainda *que* nunca vio ao Sol, nem *o* conheceo: mais descanso tem que o tal.

6 E ainda que vivesse mil annos duas vezes, e não visse o bem: porventura todos não vão o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem he para sua boca: e com tudo nunca sua cobiça se enche.

8 Porque, que mais tem o sabio do que o louco? e que *mais* tem o pobre, que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor he a vista de olhos, do que o vaguear da cobiça: tambem isto he vaidade, e afflicção de espirito.

10 Seja qualquer o que for, já seu nome foi nomeado, e se sabe que he homem: e que não pode contender com o mais forte que elle.

11 Na verdade que ha muitas cousas, que multiplição a vaidade: que mais tem o homem *com ellas*?

12 Porque quem sabe o que he bom nesta vida para o homem, *durante* o numero dos dias da vida de sua vaidade, os quaes gasta como sombra? porque quem declarará ao homem, que he o que passará depois delle debaixo do Sol?

CAPITULO VII.

MELHOR he a *boa* fama do que o melhor unguento; e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguem.

2 Melhor he ir á casa do pranto, do que ir á casa do convite; *porque* nella he o fim de todos os homens: e os vivos o tomão em seu coração.

3 Melhor he o nojo que o riso: porque com a tristeza do rosto se emmenda o coração.

4 O coração dos sabios está na casa do pranto: mas o coração dos loucos na casa da alegria.

5 Melhor he ouvir a reprensão do sabio, do que ouvir alguem a canção do louco.

6 Porque qual he o ruido dos espinhos debaixo de huma panela, tal he o riso do louco: tambem isto he vaidade.

7 Verdadeiramente que a oppressão faria endoudecer até ao sabio: e a peita corrompe ao coração.

8 Melhor he o fim das cousas do que o principio dellas: melhor he o longanime, do que o altivo de coração.

9 Não te apresures em teu espirito, para te irares: porque a ira no seio dos loucos repousa.

10 Nunca digas, porque os dias passados forão melhores que estes? porque nunca disto perguntarias com sabedoria.

11 Boa he a sabedoria com a herança: e os que ao Sol vém, tirão proveito *delle*.

12 Porque de sombra serve a sabedoria, *e* de sombra serve o dinheiro: mas a excellencia da sciencia he, que a sabedoria da a vida a seus possuidores.

13 Attenta para a obra de Deos: porque quem poderá endireitar o que elle entortou?

14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade attenta: *porque* tambem Deos ao hum em fronte do outro faz; para que o homem nada ache do que haverá depois delle.

15 Tudo isto vi nos dias de minha vaidade: justo ha que perece em sua justiça; e impio ha, que prolonga *seus dias* em sua maldade.

16 Não sejas justo demasiado, nem sejas demasiadamente sabio: para que *a ti mesmo* te assolarias?

17 Não sejas impio demasiado, nem sejas *demasiado* louco: para que morrerias fora de teu tempo?

18 Bom he que retenhas isto, e tambem disto não retires tua mão: porque quem teme a Deos, escapa de tudo isto.

19 A sabedoria esforça ao sabio, mais do que dez dominadores, que haja em a cidade.

20 Em verdade que não ha homem justo sobre a terra, que faça bem, e nunca peque.

21 Tampouco appliques teu coração a todas as palavras, que se fallarem; para que não venhas a ouvir que teu servo te amaldiçôa.

22 Porque teu coração tambem já confessou muitas vezes, que tambem tu amaldiçoaste a outros.

23 Tudo isto inquiri com sabedoria: disse, sabedoria acquirirei; mas ella *ainda* estava longe de mim.

24 O que longe está, e profundissimo, quem o achará?

25 Eu rodeei e meu coração, para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão: e para saber a impiedade da loucura, e doudice dos desvarios.

26 E eu achei huma cousa mais amarga que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, *e* suas mãos ataduras: quem for bom perante a face de Deos, escapará della; mas o peccador virá a ser preso della.

27 Vedes aqui isto achei, diz o Pregador, *as cousas* huma a huma *olhando*, para *assim* achar a razão *dellas*.

28 O que ainda busca minha alma, porem *ainda* não o achei: hum homem entre mil achei *eu*, mas huma mulher entre todas estas não achei.

29 Vedes aqui, que isto tam sómente achei, que Deos fez ao homem recto: porem elles buscárão muitas invenções.

CAPITULO VIII.

QUEM semelhante ao sabio he? e quem sabe a interpretação das cousas? a sabedoria do homem esclarece sua face, e a aspereza de seu rosto se muda *por ella*.

2 Eu *digo*, attenta para a boca do Rei: porem segundo a palavra do juramento *que fizeste* a Deos.

3 Não te apresures a te ires de *perante* sua face; nem persistas em alguma cousa má: porquanto tudo quanto quer, faz.

4 Aonde ha palavra do Rei, a hi está o Senhorio: e quem lhe dirá, que fazes?

5 Quem guardar o mandamento, não experimentará nenhum mal: e o tempo e o modo saberá o coração do sabio.

6 Porque para todo intento ha tempo e modo: porquanto o mal do homem he muito sobre elle.

7 *Porque* não sabe o que ha de succeder: e quando haja de succeder, quem lh'o dará a entender?

8 Nenhum homem ha que tenha senhorio sobre espirito, para reter ao espirito; nem tam pouco senhorio sobre o dia da morte; como tambem nem armas nesta peleja: nem tampouco a impiedade livrará a seus donos.

9 Tudo isto vi quando puz meu coração em toda obra que se faz debaixo do Sol: tempo ha em que *hum* homem se ensenhorea do *outro* homem, para seu mal.

10 Assim tambem vi aos impios sepultados; e *aos que* vinhão, e sahião do lugar do Santo; que forão esquecidos na cidade, em que fizérão bem: tambem isto he vaidade.

11 Porquanto logo se não executa o juizo *sobre* a má obra, porisso o coração dos filhos dos homens está cheio nelles, para fazer mal.

12 Ainda que o peccador faça mal cem *vezes*, e *os dias* se lhe prolonguem: com tudo bem sei eu, que ha de ir bem aos que temem a Deos, aos que temerem perante sua faze.

13 Porem ao impio não irá bem, e não prolongará os dias, será como a sombra: porquanto perante a face de Deos não teme.

14 *Ainda* ha *outra* vaidade, que se faz sobre a terra: que ha justos, a quem succede segundo as obras dos impios; e ha impios, a quem succede segundo as obras dos justos: digo, que tambem isto he vaidade.

15 Assim que louvei eu a alegria, porquanto o homem cousa nenhuma melhor tem debaixo do Sol, do que comer e beber, e alegrar-se: porque isso se lhe apegará de seu trabalho os dias de sua vida, que Deos lhe dá debaixo do Sol.

16 Dando eu meu coração a entender sabedoria, e a ver a occupação que se faz sobre a terra; que nem de dia, nem de noite vê *o homem* sono em seus olhos:

17 Então vi toda a obra de Deos, que o homem não pode alcançar obra, que se faz debaixo do Sol; pela qual trabalha o homem para a buscar, porem não a achará: e ainda que diga o sabio, que a virá a saber; nem *porisso* a poderá alcançar.

CAPITULO IX.

DE veras tudo isto puz em meu coração, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sabios, e suas obras, estão em as mãos de Deos: como *tambem* que não conhece o homem nem o amor, nem o odio, *por* tudo *que passa* perante sua face.

2 Tudo *succede aos huns*, como a todos *os outros;* o mesmo succede ao justo e ao impio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica, como ao que não sacrifica: assim ao bem, como ao peccador; ao que jura, como ao que teme o juramento.

3 Este mal ha entre tudo quanto se faz debaixo do Sol, que a todos succeda o mesmo: e que tambem o coração dos filhos dos homens esteja cheio de maldade, e que haja desvarios em seu coração em sua vida; e depois *se vão* aos mortos.

4 Porque para o que se acompanha com todos os vivos, ha esperança: (porque melhor he o cão vivo, do que o leão morto.)

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer: mas os mortos não sabem cousa nenhuma, nem tam pouco mais tem paga; mas já não ha lembrança de sua memoria.

6 Até seu amor, até seu odio, e até sua inveja já pereceo: e já não tem parte *nenhuma neste* seculo, em tudo quanto se faz debaixo do Sol.

7 Vai *pois*, come com alegria teu pão, e bebe com bom coração teu vinho: pois já Deos se agrada de tuas obras.

8 Em todo tempo sejão alvos teus vestidos: e nunca falte oleo sobre tua cabeça.

9 Goza da vida, com a mulher que amas, todos os dias da vida de tua vaidade, que *Deos* te deu debaixo do Sol, todos os dias de tua vaidade: porque esta he tua parte nesta vida, e de teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do Sol.

10 Tudo quanto te vier á mão para fazer, faze *o* conforme a tuas forças: porque já na sepultura, para onde tu

vas, não ha obra, nem industria, nem sciencia, nem sabedoria alguma.

11 Volvi-me, e vi debaixo do Sol, que não he dos ligeiros a carreira, nem dos herões a peleja, nem tam pouco dos sabios o pão, nem tam pouco dos prudentes as riquezas, nem tam pouco dos entendidos a graça: mas que tempo e occurrencia succede a todos estes.

12 Que tambem o homem não sabe seu tempo, como os peixes que se pescão com a malina rede; e como os passarinhos que se prendem com o laço: assim se enlanção *também* os filhos dos homens no mão tempo, quando cahe de repente sobre elles.

13 Tambem vi esta sabedoria debaixo do Sol, que foi para comigo grande.

14 Houve huma pequena cidade, em que havia poucos homens: e veio contra ella hum grande Rei, e cercou-a, e levantou contra ella grandes tranqueiras.

15 E se achou nella hum homem pobre sabio, que livrou aquella cidade com sua sabedoria: e ninguem se lembrava daquelle pobre homem.

16 Então disse eu, melhor he a sabedoria do que a força: ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e suas palavras não forão ouvidas.

17 As palavras dos sabios com quietação se devem ouvir: mais que o clamor do que domína sobre os loucos.

18 Melhor he a sabedoria do que as armas de guerra: porem hum só peccador destroe muitos bens.

CAPITULO X.

COMO a mosca morta faz feder e evaporar ao unguento do perfumador: *assim o faz* ao famoso em sabedoria *e* em honra huma pouca de loucura.

2 O coração do sabio està á sua dextra: mas o coração do louco està á sua esquerda.

3 E até quando o louco vai pelo caminho, seu coração *lhe* falta: e diz a todos, que he louco.

4 Levantando-se contra ti o espirito do que domina, não deixes teu lugar; porque he mezinha *que* aquieta grandes peccados.

5 *Ainda hum* mal ha, *que* vi debaixo do Sol: como o erro que procede da face do que domina.

6 Ao louco assentão em grandes alturas: mas os ricos estão assentados na baixeza.

7 Vi servos a cavallo: e Principes que andavão *a pé* como servos sobre a terra.

8 Quem cavar cova, cahirá nella: e quem romper muro, cobra o morderá.

9 Quem acarretar pedras, padecerá dores por ellas: e o que fender lenha, perigará por ella.

10 Se *alguem* embotou o ferro, e elle não amollar o corte, então se devem pôr mais forças: mas excellente cousa he a sabedoria para endireitar *alguma cousa.*

11 Se a cobra morder não encantada: já então remedio nenhum *se espera de encantador algum,* por mais eloquente *que seja.*

12 As palavras da boca do sabio agradão: porem os beiços do louco o devorão.

13 O principio das palavras de sua boca he locura: e o fim de sua boca hum desvario *bem* roim.

14 Bem o louco multiplica as palavras: *porem o* homem não sabe que he o que ha de ser; e quem lhe fará saber o que será depois delle?

15 O trabalho dos loucos a cada qual delles fadiga: porquanto não sabem ir á cidade.

16 Ai de ti, ó terra, cujo Rei he menino: e cujos Principes comem pela manhãzinha.

17 Bemaventurada tu, ó terra, cujo Rei he filho dos nobres: e cujos Principes comem a *seu* tempo, para forças, e não para se emborracharem.

18 Pela muita preguiça se enfraquéçe o tecto: e pela froixidão das mãos goteja a casa.

19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegra aos vivos: e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda em teu pensamento amaldições ao Rei, nem tam pouco no mais interior de tua recâmara amal-

dições ao rico: porque as aves dos ceos viriào a levar a voz, e os que tem asas fariào saber a palavra.

CAPITULO XI.

LANÇA teu pão sobre as aguas: que depois de muitos dias o acharás.

2 Dá huma parte a sete, e ainda até a oito: porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheas, vazão a chuva sobre a terra; e cahindo a arvore para o Sul, ou para o Norte: no lugar em que a arvore cahir, ali se ficará.

4 Quem attentar para o vento, nunca semeará: e o que olhar para as nuvens, nunca segará.

5 Como tu não sabes qual seja o caminho do vento, *nem* como se formem os ossos no ventre da *mulher* prenhe: assim tu não sabes a obra de Deos, que faz todas as cousas.

6 Pela manhã seméa tua semente, e á tarde não retires tua mão: porque tu não sabes qual será recto, se isto, se aquillo; ou se ambas *estas cousas* igualmente serão boas.

7 De veras suave he a luz: e agradavel he aos olhos ver o Sol.

8 Porem se o homem viver muitos annos, *e* em todos elles se alegrar: tambem se deve lembrar dos dias das trevas; porque hão de ser muitos; *e* tudo quanto succedeo, he vaidade.

9 Alegra-te, mancebo, em tua mocidade, e recree te teu coração nos dias de tua mocidade; e caminha nos caminhos de teu coração, e na vista de teus olhos: porem sabe, que por todas estas cousas, te trará Deos ao juizo.

10 Assim que desvia a ira de teu coração, e tira de tua carne o mal: porque a adolescencia e á juventude he vaidade.

CAPITULO XII.

PORQUANTO te lembra de teu Creador nos dias de tua mocidade: antes que venhão os maos dias, e cheguem os annos, dos quaes venhas a dizer, não tenho nelles contentamento.

2 Antes que se escureção o sol, e a luz, e a lua, e as estrellas: e tornem as nuvens apoz a chuva.

3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os fortes varões: e cessarem os moedores, porquanto já se tiverem diminuido; e se escurecerem os que olhão pelas janellas.

4 E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruido da moedura: e se levantar a a voz das aves, e todas as vozes do canto se encurvarem.

5 Como tambem *quando* temerem dos *lugares* altos, e houver espantos no caminho; e florecer a amendoeira, e o gafanhoto se carregar a si mesmo, e perecer o apetite: porque o homem se vai a sua eterna casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça.

6 Assim que antes que se afroxe a cadéa de prata, e se despedace a copa de ouro; e se quebre o cantaro junto a fonte, e se despedace a roda junto ao poço:

7 E o pó se torne a a terra, como era; e o espirito se torne a Deos, que o deu.

8 Vaidade de vaidades, dis o Prégador, tudo he vaidade.

9 E quanto mais o Prégador foi sabio: tanto mais sabedoria ao povo ensinou, e attentou, e esquadrinhou, compoz muitos proverbios.

10 Procuro o Prégador achar palavras agradaveis: e o escrito he a rectidão, palavras de verdade.

11 As palavras dos Sabios são como aguilhões, e como pregos, bem affixados *pelos* mestres das congregações; *que* se nos dérão do unico Pastor.

12 E de mais disto, filho meu, attenta: não ha fim de fazer muitos livros; e o muito ler, enfadamento he da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, he o fim da cousa: teme a Deos, e guarda seus mandamentos; porque isto he *o dever de* todo homem.

14 Porque Deos ha de trazer a juizo toda obra, e até tudo o encuberto; quer seja bem, quer seja mal,

CANTARES DE SALAMAO.

CAPITULO I.

CANTICO de canticos, que he de Salamão.

2 Beije-me elle com os beijos de sua boca: porque melhor he teu amor que o vinho.

3 Para cheirar teus unguentos são bons, unguento derramado he teu nome: pelo que as donzellas te amão.

4 Puxa por mim, correremos apos ti: meteo-me o Rei em suas recamaras, em ti nos gozaremos e alegremos, de teu amor nos lembraremos mais que do vinho; os rectos te amão a ti.

5 Morena sou, porem bem estreàda, (ó filhas de Jerusalem): como as tendas de Kedar, como as cortinas de Salamão.

6 Não attenteis que sou morena, porque o Sol resplandeceo sobre mim: os filhos de minha mai se indignárão contra mim; puzerão-me por guarda de vinhas, minha vinha, que me pertence não guardei.

7 Dize-me, *tu* a quem minha alma ama, aonde apascentas *o gado*, aonde *o* recolhes ao meio dia? porque, porque razão seria eu como a que se cobre junto aos gados de teus companheiros?

8 Se tu o não sabes, ó a mais formosa entre as mulheres: sahe-te pelos rastos das ovelhas, e apascenta tuas cabras junto a as moradas dos pastores.

9 A as égoas dos carros de Pharaó te compáro, ó amiga minha.

10 Agradaveis são tuas faces entre enfeites, tua garganta entre os collares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com bicos de prata.

12 Em quanto o Rei está assentado à sua mesa redonda, meu nardo dà seu cheiro.

13 Meu amado he para mim hum ramalhete de myrtha, *que* tresnoita entre meus peitos.

14 Hum cacho de Cypro nas vinhas de Engedi, he para mim meu amado.

15 Eis que es formosa, amiga minha; eis que es formosa, teus olhos são *olhos* de pomba.

16 Eis que es gentil homem, e agradavel, o amado meu; e nosso leito reverdece.

17 As traves de nossa casa são de Cedro, nossas barandas d'acipreste.

CAPITULO II.

EU sou a rosa de Saron, o lirio dos valles.

2 Qual o lirio entre os espinhos, tal he minha amiga entre as filhas.

3 Qual a maceira entre as arvores do bosque, tal he meu amado entre os filhos: desejo muito sua sombra, e *debaixo della* me assento; e seu fruto he doce a meu pàdar.

4 Leva-me a a casa do vinho, e o amor he sua bandeira sobre mim.

5 Sustentai-me com frascos, esforçai me com maçãs: porque estou enferma de amor.

6 Sua mão esquerda esteja de baixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

7 Esconjuro-vos, ó filhas de Jerusalem, que andais com as corças ou cervas do campo; que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que queira.

8 *Esta* he a voz de meu amado, vedelo aqui, *que* já vem; saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

9 Meu amado he semelhante ao gamo, ou ao filho dos veados: eis que está de tras de nossa parede, olhando pelas janellas, reluzindo pelas grades.

10 Meu amado responde, e me diz: levanta-te, amiga minha, minha formosa, e vem-te.

11 Porque eis que passou o inverno: a chuva se acabou, *e* se foi.

12 As flores se mostrão na terra, o tempo de cantar chega: e a voz da rola se ouve em nossa terra.

13 A figueira produz seus figuinhos,

e as vides em agraço dão cheiro: levanta-te, amiga minha, minha formosa, e vem-te.

14 Pomba minha, andando pelas fendas das penhas no occulto das ladeiras, mostra-me tua vista, faze-me ouvir tua voz: porque tua voz he doce, e tua vista agradavel:

15 Tomai-nos as raposas, as raposinhas, que danificão as vinhas, porque nossas vinhas estão em agraço.

16 Meu amado he meu, e eu sou a sua: elle apascenta entre os lirios.

17 Até que chegue aquelle dia, e as sombras se acolhão: torna-te, amado meu, faze-te semelhante ao gamo, ou ao filho dos veados, sobre os montes de Bether.

CAPITULO III.

AS noites busquei em minha cama a quem minha alma ama: o busquei, e não o achei.

2 Pois levantarei-me, e rodearei pela cidade, pelas ruas, e pelas praças, buscarei a quem minha alma ama: o busquei e não o achei.

3 Achárão-me os guardas, que rondavão pela cidade: *eu lhes perguntei*, vistes a quem minha alma ama?

4 Apartando-me eu hum pouco delles logo achei a quem minha alma ama: peguei delle, e não o deixei ir, até que o meti em casa de minha mai, e na recamara da que me pario.

5 Esconjuro-vos, ó filhas de Jerusalem, que com as corças ou cervas do campo andaes; que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que queira.

6 Quem he esta que sobe do deserto, como columnas de fumo; perfumada com myrrha, com encenso, e com toda *sorte* de pó de especieiro?

7 Eis que a cama de Salamão, sessenta herões estão ao redor della, dos herões de Israel.

8 Todos com espadas nas mãos, destros na guerra: cada qual com sua espada á ilharga, à causa do pavor da noite.

9 O Rei Salamão se fez hum thalamo de madeira do Libano.

10 Suas columnas fez *de* prata, seu soalho *de* ouro, seu sobrecoo *de* perpura: o de dentro cuberto com o amor das filhas de Jerusalem.

11 Sahi, ó filhas de Sião, e contemplai ao Rei Salamão, com a corôa, com que o coroou sua mãi, no dia de seu deposorio, e no dia do gozo de seu coração.

CAPITULO IV.

EIS que es formosa, amiga minha, eis que es formosa; teus olhos são *olhos* de pomba entre tuas tranças; teu cabello como rebanho de cabras, que pastão *a erva* do monte de Gilead.

2 Teus dentes são como rebanho de *ovelhas* tosquiadas, que sobem do lavatorio: e todas ellas produzem gemeos, e nenhuma dellas de esteril.

3 Teus beiços são como hum fio de grã, e tua falla suave: a fonte de tua cabeça como hum pedaço de romã entre tuas tranças.

4 Teu pescoço como a torre de David, edificada para pendurar armas: mil escudos pendem della, todos rodelas de Herões.

5 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama, que pastão entre os lirios.

6 Até que venha aquelle dia, e se acolhão as sombras: irei ao monte da myrrha, e ao outeiro do encenso.

7 Tu toda es formosa, amiga minha, e não ha tacha em ti.

8 *Vem* comigo do Libano, ó esposa; comigo do Libano vem: attenta desdo cume de Amaná, desdo cume de Senir e de Hermon, desdas moradas das leôas, desdos montes dos leopardos.

9 Tiraste-me o coração, irmã minha, ó esposa: tiraste-me o coração com hum de teus olhos, com hum collar de teu pescoço.

10 Quam formosos são teus amores, irmã oh esposa minha! quanto melhores são teus amores, do que o vinho! e o cheiro de teus unguentos, do que todas as especiarias!

11 Favos de mel estão manando de teus beiços, ó esposa: mel e leite estão debaixo de tua lingoa; e o cheiro de teus vestidos como o cheiro do Libano.

12 Horta fechada es tu irmã minha oh esposa: manancial fechado, fonte sellada.

13 Teus renovos são paraiso de romãs, com fructos excellentes, Cypro com nardo.

14 Nardo, e açafrão, calamo, e canela, com toda sorte de arvores de encenso: myrrha, e aloes, com todas as principaes especiarias.

15 Oh fonte das hortas, poço das aguas vivas, que correm do Libano!

16 Levanta-te vento Norte, e vem tu vento Sul, assopra *por* minha horta, para que destillem suas especiarias; ah se viesse meu amado à sua horta, e comesse de seus excellentes fructos!

CAPITULO V.

JA vim à minha horta, irmão minha, oh esposa, colhi minha myrrha com minha especiaria, comi meu favo com meu mel, bebi meu vinho com meu leite: comei amigos, bebei, ó amados, e embebedai-vos.

2 Eu estava dormindo, mas meu coração vigiava: a voz de meu amado era, que estava batendo: abre-me irmã minha, amiga minha, pomba minha, perfeita minha, porque minha cabeça está chea de orvalho, minhas gadelhas das gotas da noite.

3 Ja despi meus vestidos, como os tornarei a vestir? já lavei meus pés, como os tornarei a çujar?

4 Meu amado meteo sua mão pelo buraco *da porta*, e minhas entranhas rugírão por amor delle.

5 Eu me levantei para abrir a meu amado: e minhas mãos destillavão myrrha, e meus dedos *gotejavão* de myrrha sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri a meu amado, mas já meu amado se desviára, *e* passára: minha alma se sahia por causa de seu fallar; o busquei, e não o achei; o chamei, e não me respondeo.

7 Achárão-me os guardas, que rondavão pela cidade, espanqueárão-me, ferirão-me: tirárão-me o meu veo os guardas dos muros.

8 Esconjuro-vos, ó filhas de Jerusalem, que se achardes a meu amado, lhe digais, que de amor estou enferma.

9 Que he teu amado mais do que o *outro* amado, ó tu a mais formosa entre as mulheres? que he teu amado mais, do que o *outro* amado, que tanto nos esconjuraste?

10 Meu amado he branco e vermelho, elle traz a bandeira entre dez mil.

11 Sua cabeça he do mais fino e maciço ouro: suas gadelhas crespas, pretas como o corvo.

12 Seus olhos como os das pombas junto ás correntes das aguas; lavados em leite, encastoados *como* em *aneis*.

13 Suas faces como hum canteiro de especiaria, *como* caixas aromaticas, que gotejão de myrrha destillante.

14 Suas mãos *como* aneis de ouro encastoados de turquesas: seu ventre *como* alvo marsim, cuberto de saphiras.

15 Suas pernas *como* columnas de marmore, fundadas sobre bases do ouro mais maciço: seu parecer como o Libano, escolhido como os cedros.

16 Seu padár a mesma doçura, e todo elle totalmente desejavel: tal he meu amado, e tal meu amigo, ó filhas de Jerusalem.

CAPITULO VI.

AONDE foi teu amado, ó a mais formosa entre as mulheres? para onde virou a vista teu amado, e o buscaremos comtigo?

2 Meu amado descendeo á sua horta, aos canteiros da especiaria; para pastar nas hortas, e a colher os lirios.

3 Eu sou de meu amado, e meu amado he meu: elle pasta entre os lirios.

4 Formosa es, amiga minha, como Thirsá, aprazivel como Jerusalem; formidavel como bandeiras *de exercitos*.

5 Desvia teus olhos de mim, porque elles me violentão: teu cabello he como rebanho de cabras, que pastão *a erva* de Gilead.

6 Teus dentes como rebanho de ovelhas, que sobem do lavatorio; e todas produzem gemeos, e esteril não ha entre ellas.

7 Como hum pedaço de romã, assim são tuas faces entre tuas gadelhas.

8 Sessenta são as Rainhas, e oitenta

as concubinas; e as donzellas sem numero.

9 *Porem* huma he minha pomba, minha perfeita; a unica de sua mai, e a mais querida daquella que a pario: a vendo as filhas a chamarão bemaventurada; as Rainhas e concubinas a louvarão.

10 Quem he esta que apparece como a alva do dia? formosa como a lua, lustrosa como o Sol, formidavel como bandeiras *de exercitos*?

11 A a horta das nogueiras descendi, para ver os novos frutos do valle: a ver se floreciāo as vides, *e* brotavão as romeiras.

12 Antes de eu *o* sentir, me poz minha alma nos carros de meu povo voluntario.

13 Torna-te, torna-te, Sulamitha; torna-te, torna-te, e ver-te-hemos: que he o *que* vedes na Sulamitha? he como fileira de dous exercitos.

CAPITULO VII.

QUAM formosos são teus passos nos çapatos, ó filha do Principe: as voltas de tuas coixas são como cadeas preciosas, de obra de mãos de artifice.

2 Teu embigo *como* huma taça redonda, a que não falta bebida: teu ventre *como* montão de trigo, sitiado de lirios.

3 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama.

4 Teu pescoço como torre de marfim: teus olhos *como* os viveiros de Hesbon junto á porta de Bathrabbin; teu nariz como a torre do Libano, que está em fronte de Damasco.

5 Tua cabeça sobre ti como *o monte* Carmelo, e o trançado dos cabellos de tua cabeça como purpura: o Rei está *como* atado ás barandas.

6 Quam formoso es? quam aprazivel es, ó amor em delicias!

7 Esta tua estatura he semelhante á palma, e teus peitos são *semelhantes* aos cachos *de uvas*.

8 Dizia eu: Eu sobirei á palma, pegarei de seus ramos: e então teus peitos serão como cachos na vide, e o cheiro de teus narizes como o das maçãs.

9 E teu pàdar como o bom vinho, que se entra a meu amado suavemente, *e* faz fallar aos beiços dormentes.

10 Eu sou de meu amado, e elle me tem affeição.

11 Vem, ó amado meu, saiamos nos ao campo, passemos as noites nas aldeas.

12 Madrugemos *ir* a as vinhas, vejamos se florecem as vides, se se abre o agraço, se ja brotão as romeiras: ali te darei meu grande amor.

13 Os Dudains dão cheiro, e a nossas portas ha toda sorte de excellentes frutos, novos e velhos: oh amado meu, eu os guardei para ti.

CAPITULO VIII.

AH quem me déra que me foras como irmão, *e* mamáras os peitos de minha mai! que te achára na rua, *e* te beijára! e nem me desprezarião.

2 Levaria e introduziria te na casa de minha mai, *e* tu me ensinarias: *e* te daria a beber vinho aromatico, *e* do mosto de minhas romãs.

3 Sua mão esquerda esteja debaixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

4 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que queira.

5 Quem he esta que sobe do deserto, *e vem* encostada tão aprazivelmente sobre seu amado? debaixo de huma maceira te despertei, ali te produzio tua mai com dores; ali *te* produzio com dores *aquella que* te pario.

6 Poem me como sello sobre teu coração, como sello sobre teu braço; porque forte he, como a morte, o amor, *e* duros, como a sepultura, os ciumes: suas brasas são brasas de fogo, lavaredas do Senhor.

7 As muitas aguas não poderião apagar este amor, nem os rios affogalo: ainda que dèsse alguem toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente o desprezarião.

8 Temos huma irmã pequena, que ainda não tem peitos: que faremos a esta nossa irmã, no dia quando della se fallar?

9 Se ella for hum muro, edificaremos sobre ella hum palacio de prata: e se

ella for porta, a cercaremos com taboas de cedro.

10 Eu sou hum muro, e meus peitos como torres: então eu era em seus olhos, como aquella que acha paz.

11 Teve Salamão huma vinha em Baal Hamon; entregou esta vinha a huns guardas: *e* cada qual *lhe* trazia por seu fruto, mil *moedas* de prata.

12 A minha vinha que tenho, está perante minha face: as mil *moedas* de prata são para ti, ó Salamão, e duzentas para os guardas de seu fruto.

13 O tu a que habitas nas hortas, para tua voz os companheiros attentão; faze m'*a pois tambem* ouvir.

14 Vem de pressa, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo, ou ao filho dos veados, nas montanhas aromaticas.

A PROPHECIA DE ESAIAS.

CAPITULO I.

VISAO de Esaias, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalem, em dias de Uzias, Jotham, Achaz, *e* Ezechias, Reis de Juda.

2 Ouvi ó Ceos, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla Jehovah: criei filhos e exalcei-os, mas elles prevaricárão contra mim.

3 O boi conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu Senhor: *mas* Israel não tem conhecimento, meu povo não entende.

4 Ai da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixárão a Jehovah, blasphemárão do Santo de Israel, *retirárão-se* para tras.

5 Para que ainda mais serieis castigados? ainda tanto mais vos rebellarieis: toda a cabeça está enferma, e todo o coração fraco.

6 Desda planta do pé atè a cabeça, não ha nelle cousa inteira, *senão* feridas, e inchaços, e chagas podres; não espremidas, nem vendadas, nem nenhuma d'ellas amollecida com azeite.

7 Vossa terra he huma assolação, vossas cidades estão postas a fogo: vossa terra os estranhos agastárão em vossa presença; e he huma assolação como a subversão por estranhos.

8 E a filha de Sião se ficou como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como a cidade cercada.

9 Se Jehovah dos exercitos nos não deixára algum pouco de resto: já como Sodóma seriamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra de Jehovah, vós superiores de Sodóma: apercebei os ouvidos a a Lei de nosso Deos, vos ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrificios? diz Jehovah; já estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sebo de *animaes* gordos: nem folgo com sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes a aparecer perante minha face: quem requereo isto de vossas mãos, que *viesseis* a pisar meus patios?

13 Não tragais mais offertas de balde; o perfume me he abominação: as luas novas, e os sabbados, *e* a convocação das congregações, não posso supportar: a iniquidade he, ate os dias de prohibição.

14 Vossas luas novas, e vossas solemnidades, as aborrece minha alma já me são pesadas: já estou cansado de *as* levar.

15 Pelo que quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de vós, e até quando multiplicais a oração, não ouço: *porque* vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: cessai de mal fazerdes.

17 Aprendei a bem fazer, procurai o direito, ajudai ao oppresso: fazei

justiça ao orphão, tratai da causa das viuvas.

18 Vinde então, e entremos em demanda, diz Jehovah: ainda que vossos peccados fossem como a grã, como a neve se embranquecerão; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornarão como a *branca* lã.

19 Se quizerdes, e ouvirdes: comeréis o bom desta terra.

20 Se he *que* porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada; porque a boca de Jehovah *o* disse.

21 Como se tornou a cidade fiel em rameira! cheia estava de juizo, justiça habitava nella; porem agora homicidas.

22 Tua prata se tornou em escorias: teu vinho se mesturou com agua.

23 Teus Principes são rebeldes, e companheiros dos ladrões, cada qual delles ama as peitas, e correm após os salarios: não fazem justiça ao orphão, e não chega perante elles a causa das viuvas.

24 Porquanto diz o Senhor, o Jehovah dos exercitos, o Possante Israel: ora pois, consolarei-me ácerca de meus adversarios, e vingarei-me de meus inimigos.

25 E tornarei contra ti minha mão, e purificarei a puro sabão tuas escorias: e tirarei te todo teu estanho.

26 E restituirei te a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como ao principio: e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.

27 Sião com juizo será redimida: e os tornados a ella, com justiça.

28 Mas para os transgressores e peccadores haverá juntamente quebrantamento: e os que deixarem a Jehovah, serão consumidos.

29 Porque, pelos carvalhos que cobiçastes, se confundirão: e pelas florestas que escolhestes, vos envergonhareis.

30 Porque sereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que não tem agua.

31 E o forte se tornará em estopa, e seu artifice em faisca: e ambos arderão juntamente, e não haverá apagador.

CAPITULO II.

VISAO, que vio Esaias, filho de Amós, tocante a Juda e a Jerusalem.

2 E acontecerá no ultimo dos dias, que se affirmará o monte da casa de Jehovah no cume dos montes, e se exalçará por cima des outeiros: e irão correndo a elle todas as gentes.

3 E irão muitos povos, e dirão, vinde, subamos ao monte de Jehovah, a a casa do Deos de Jacob, para que nos ensine ácerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque de Sião sahirá a Lei, e de Jerusalem a palavra de Jehovah.

4 E julgará entre as gentes, e reprenderá a muitos povos: e converterão suas espadas em enxadões, e suas lanças em fouces; não alçará espada gente contra gente, nem aprenderão mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacob: e andemos á luz de Jehovah.

6 Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob: porque se enchérão *de impiedade* mais que d'o Oriente, e são agoureiros como os Philisteos: e mostrão seu contentamento aos filhos dos estranhos.

7 E sua terra está chea de prata e ouro, e não ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros não ha fim.

8 Tambem está chea sua terra de idolos: inclinárão-se perante a obra de suas mãos, perante o que fabricárão seus dedos.

9 Ali o povo se abate, e os nobres se humilhão: pelo que lhes não perdoarás.

10 Vai a entrar pelas rochas, e a esconder-te no pó, por causa da presença espantosa de Jehovah, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a altiveza dos varões será humilhada: e Jehovah só será exalcado naquelle dia.

12 Porque o dia de Jehovah dos exercitos será contra todo soberbo e altivo; e contra todo exalçado, para que seja abatido.

13 E contra todos os cedros do Li-

bano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14 E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15 E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16 E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas pinturas de sejaveis.

17 E a altiveza do homem será humilhada, e a alteza dos varões se abaterá: e JEHOVAH só será exalçado naquelle dia.

18 E todos os idolos totalmente perecerão.

19 Então se metterão pelas cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

20 Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro, que se fizerão para se prostrarem diante delles, a as toupeiras e aos murcegos.

21 E metterão-se pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22 *Pelo que* deixai-vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

CAPITULO III.

PORQUE, eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos tirará de Jerusalem e de Juda o bordão e o cajado: a todo bordão de pão, e a toda borda de agua.

2 Ao herôe, e ao soldado, ao Juiz, e ao Propheta, e ao advinho, e ao ancião.

3 Ao Maioral de cincoenta, e ao respeitavel, e ao de conselho, e ao sabio entre os artifices, e ao eloquente.

4 E darei-lhes mancebos por Principes, e rapazes dominarão sobre elles.

5 E o povo será constrangido; hum será contra o outro, e cada qual contra seu proximo: o mancebo se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre.

6 Quando algum travará de seu irmão da casa de seu pai, *dizendo*, capatens, sè nosso Maioral, e toma sob tua mão este tropeço:

7 *Então* levantará *sua mão* naquelle dia, dizendo, não posso ser Cirurgião, nem tam pouco ha em minha casa pam nem vestido algum: me não ponhais por Maioral do povo.

8 Porque tropeçou Jerusalem, e Juda he cahido: porquanto sua lingoa e suas obras são contra JEHOVAH, para irritarem os olhos de sua gloria.

9 A aparencia de suas faces testifica contra elles, e publicão seus peccados, como Sodôma, não os dissimulão: ai de sua alma, porque se fazem mal a si mesmos.

10 Dizei ao justo, que bem *lhe* irá; que comerão do fruto de suas obras.

11 Ai do impio, mal *lhe* irá: porque o galardão de suas mãos se lhe dará.

12 Os exactores de meu povo são rapazes, e mulheres dominão sobre elle: ah povo meu, os que te guião-te enganão; e devorão o caminho de tuas veredas.

13 JEHOVAH se apresenta a preitear, e se poem a julgar aos povos.

14 JEHOVAH vem a juizo contra os Anciãos de seu povo, e *contra* seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, o despojo do affligido está em vossas casas.

15 Que tendes vosoutros, que atropolaes a meu povo, e moeis as faces de afflictos? diz o Senhor, o JEHOVAH dos exercitos.

16 Diz ainda mais JEHOVAH, porquanto as filhas de Sião se exalção, e andão com o pescoço levantado, e olhão com o rabo dos olhos: e indo andando, andão como dançando, e cascavelando com os pés.

17 Portanto o Senhor fará tinhosa a molleira das filhas de Sião: e JEHOVAH descubrirá suas vergonhas.

18 Naquelle dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19 As bocetas cheirosas e as manilhas, e os vestidos resplandecentes

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendaes, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os aneis, e as joias pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaria haverá fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de saco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varões cahirão á espada; e teus herões na peleja.

26 E suas portas gemerão, e prantearão: e ella ficando vazia, se assentará no chão.

CAPITULO IV.

E SETE mulheres lançarão mão de hum varão naquelle dia, dizendo, Nosoutras comeremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu nome sobre nosoutras, tira nosso opprobrio.

2 Naquelle dia o RENOVO de JEHOVAH servirá de ornamento e de gloria: e o fruto da terra de excellencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Sião, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Sião, e alimpar o sangue de Jerusalem do meio della, com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5 E criará JEHOVAH sobre toda habitação do monte de Sião, e sobre suas congregações, huma nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplandor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverà protecção.

6 E haverá huma cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO V.

AGORA cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huma vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meio della huma torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas *boas*, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varões de Juda, julgai, vos peço, entre mim, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? como esperando eu que désse uvas *boas*, veio a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirarei sua cerca, para que sirva de pastar; derribarei sua parede, para que seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, não será podada, nem cavada; porem crescerão *nella* cardos e espinhos: e a as nuvens mandarei, que não chovão chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de JEHOVAH dos exercitos he a casa de Israel, e os varões de Juda são a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he sarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ai dos que ajuntão casa a casa, achegão herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e vosoutros sós fiqueis os moradores no meio da terra.

9 *Disse* a meus ouvidos JEHOVAH dos exercitos: Se muitas casas se não tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der huma sò Epha.

11 Ai dos que se levantão a madrugar pela manhã, e seguiram a bebedice: *e* se detem *ali* até a noite, *até que* o vinho os esquenta.

12 E harpas, e alaudes, tamboris e gaitas, e vinho *em* seus banquetes ha: e não olhão para a obra de JEHOVAH,

nem attentão para a feitura de suas mãos.

13 Portanto meu povo será levado cativo, porque não tem sciencia: e seus nobres padecerão fome, e sua multidão se seccará de sede.

14 Portanto a sepultura grandemente se alargou, e se abrio sua boca desmesuradamente: para que caia sua gloria, e sua multidão, com seu arruido, e com os que galhoféão nella:

15 Então o homem se abaterá, e os varões se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porem JEHOVAH dos exercitos será exalçado com juizo: e Deos o Santo será santificado com justiça.

17 E os cordeiros pastarão como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ai dos que puxão pela iniquidade com cordas de vaidade, e pelo peccado como *com* cordagens de carros.

19 E dizem, apresure se já, promova sua obra, para que já a vejamos: e achegue se e venha já o conselho do Santo de Israel, para que *o* venhamos a saber.

20 Ai dos que ao mal chamão bem, e ao bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem d'o amargoso doce, e do doce amargoso.

21 Ai dos que são sabios em seus olhos, e prudentes em si mesmos.

22 Ai dos heróes para beber vinho, e varões fortes para mesturar sidra.

23 Dos que justificão ao impio por peitas, e da justiça dos justos se desvião.

24 Pelo que como a lingoa do fogo consome a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; *assim* será sua raiz como etiguidade, e sua flor se esvaecerá como pó: porquanto regeitárão a Lei de JEHOVAH dos exercitos: e desprezárão a palavra do Santo Israel.

25 Pelo que se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo, e estendeo sua mão contra elle, e o ferio, que as montanhas tremérão, e seus cadáveres forão como immundicia pelo meio das ruas: com tudo isto não tornou a tras sua ira, antes ainda sua mão he estendida.

26 Porque levantará huma bandeira entre as gentes de longe, e lhes assoviará a *que venhão* desdo cabo da terra: e eisque virão apresurada *e* ligeiramente.

27 Não haverá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguem tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28 Suas frechas estarão agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavallos se estimarão como de penha, e as rodas *de seus carros* como redomoinho de vento.

29 Seu bramido será como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugirão, e arrebatarão a presa, e a levarão, e Redemptor não haverá.

30 E bramarão contra elle naquelle dia, como o bramido do mar: então olharão para a terra, e eis aqui trevas *e* ansia, e a luz se escurecerá em suas assolações.

CAPITULO VI.

NO anno em que morreo o Rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre hum alto e sublime throno: e suas fraldas enchião o templo.

2 Seraphins estavão por eima delle, cada hum tinha seis asas: com duas cubrião seus rostos, e com duas cubrião seus pés, e com duas voavão.

3 E clamavão huns aos outros, dizendo, Santo, Santo, Santo he JEHOVAH dos exercitos: toda a terra está cheia de sua gloria!

4 E os umbraes das portas se movérão com a voz do que clamava: e a casa se encheo de fumo.

5 Então disse eu, ai de mim! que vou perecendo, porquanto sou de beiços immundos, e habito em meio de povo immundo de beiços: e meus olhos virão ao Rei, JEHOVAH dos exercitos.

6 Porem hum dos Seraphins voou para mim, trazendo em sua mão huma brasa viva, *que* tomára do Altar com huma tenaz.

7 E com ella me tocou na boca, e disse, eisque isto te tocou nos beiços: assim já se desviou *de ti* tua culpa, e já está reconciliado teu peccado.

8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia, a quem enviarei? e quem ha de ir *por* nós? Então disse eu, eis me *aqui*, a mim me envia.

9 Então disse elle, vai, e dize a este povo: ouvindo ouvi, e não entendais; e vendo vede, e não attentèis.

10 Engorda ao coração deste povo, e agrava-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos: para que não veja com seus olhos, e não ouça com seus ouvidos, nem entenda com seu coração, nem se converta, e elle o venha a curar.

11 Então disse eu, até quando Senhor? e respondeo, até que se assolem as cidades, *e* não fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a terra seja assolada de todo.

12 Porque JEHOVAH alongará *della* aos homens: e no meio da terra será grande o desamparo.

13 Porem ainda a decima parte ficarà nella, e tornará a ser pastada: *e* como no carvalho, e como na azinheira, em que depois de desfolharem, *ainda* fica firmeza; *assim* a santa semente será a firmeza della.

CAPITULO VII.

SUCCEDEO pois em dias de Achaz filho de Jotham, filho de Uzias, Rei de Judá, que Resin Rei de Syria, e Pekah filho de Rèmalías, Rei de Israel, subírão a Jerusalem a guerrearem contra ella: porem pelejando nada puderão contra ella.

2 E denunciárão a a casa de David, dizendo: os Syrios repousão sobre Ephraim: então se commoveo seu coração, e o coração de seu povo, como se commovem as arvores do bosque com o vento.

3 Então disse JEHOVAH a Esaias, agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi ao encontro a Achaz, ao fim do canal do viveiro superior, ao caminho alto do campo do lavandeiro.

4 E dize-lhe, guarda-te, e repousa te; não temas, nem se enterneça teu coração por causa destes dous rabos de tições fumegantes: por causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalias.

5 Porquanto o Syrio teve contra ti malino conselho, *com* Ephraim, e *com* o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nós; e façamos reinar em meio delle por Rei o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor Deos: Assim não subsistirá, nem tampouco serà.

8 Porem o cabeça de Syria serà Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim serà quebrantado, e não serà *mais* povo.

9 Entretanto cabeça de Ephraim serà Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalias: se o não crerdes, de veras não ficaréis firmes.

10 E proseguio JEHOVAH em fallar a Achaz, dizendo:

11 Pede para ti hum sinal de JEHOVAH teu Deos; pede ou abaixo nas profundezas, ou pede ariba nas alturas.

12 Porem disse Achaz: Não o pedirei, nem attentarei a JEHOVAH.

13 Então disse: ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes aos homens, se ainda *não* affadigardes tambem a meu Deos?

14 Portanto o mesmo Senhor vos dará hum sinal; eisque huma virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANUEL.

15 Manteiga e mel comerá; até que elle saiba regeitar o mal, e escolher o bem.

16 Na verdade antes que este menino saiba regeitar o mal, e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada de seus dous Reis.

17 *Porem* JEHOVAH fará vir sobre ti, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias, quaes nunca viérão, desdo dia que Ephraim se desviou de Judá, *pelo* Rei de Assyria.

18 Porque ha de acontecer, que naquelle dia assoviará JEHOVAH a as moscas, que ha no fim dos rios de Egypto, e a as abelhas, que andão em terra de Assyria.

19 E virão, e pousarão todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, e em todos os çarçaes, e em todas as florestas.

20 Naquelle dia raspará o Senhor

com huma navalha de aluguer *que* está d'alem do rio, com o Rei de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

21 E succederá naquelle dia, que crie alguem huma vaquinha, e duas ovelhas.

22 E será que por causa da abundancia do leite, que lhe derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá todo aquelle, que ficar de resto no meio da terra.

23 Será tambem naquelle dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, de mil *moedas* de prata, será para os espinhos, e para os cardos.

24 Que com arco e frechas se haverá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

25 E tambem todos os montes, que se costumão cavar com enxadas, se não irá a elles *por causa* do temor dos espinhos e dos cardos: porem servirão de enviarem *a elles* bois, e de *os* pisarem gado miudo.

CAPITULO VIII.

DISSE-me tambem JEHOVAH, tomate hum grande volume; e escreve nelle com penna de varão: apressando-se ao despojo, apresurou se a a presa.

2 Então tomei comigo fieis testemunhas; a Urias Sacerdote, e a Zacharias filho de Jeberechias.

3 E acheguei-me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e JEHOVAH me disse, chama seu nome Maher Salal Chas Baz.

4 Porque antes que o menino saiba clamar, pai meu, ou Mai minha, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rei de Assyria.

5 E proseguio JEHOVAH a fallar ainda comigo, dizendo.

6 Porquanto este povo desprezou as aguas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalías se alegrou:

7 Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as aguas do rio fortes e impetuosas, ao Rei de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas suas correntes de aguas, e passará sobre todas suas ribanceiras.

8 E passará a Juda, se trasbordará sobre elle, e irá passando por elle, chegará até o pescoço: e *com* as estendeduras de suas asas encherão a largura de tua terra, ó Immanuel.

9 Ajuntai-vos em companhia, ó povos, e quebrantai-vos; e dai ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi-vos, mas quebrantai-vos.

10 Consultai conselho, e será dissipado: dizei a palavra, porem não subsistira; porque Deos he com nosco.

11 Porque assim JEHOVAH me disse com mão forte; e me ensinou, que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12 Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração: e não temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13 A JEHOVAH dos exercitos, a elle santificai: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14 Então elle *vos* será por santuario: mas por pedra de escandalo, e por penha de tropeço, a as duas casas de Israel, por laço, e por rede aos moradores de Jerusalem.

15 E muitos tropeçarão entre elles, e cahirão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Liga o testemunho: sella a Lei entre meus discipulos.

17 Pelo que esperarei a JEHOVAH, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18 Eis-me aqui e os filhos, que me deu JEHOVAH, por sinaes e por maravilhas em Israel; de parte de JEHOVAH dos exercitos, que habita no monte de Sião.

19 Quando pois vos disserem, perguntai aos adevinhos e aos encantadores, que chilrando entre dentes murmurão: *respondei*, porventura não perguntará o povo a seu Deos? *ou perguntar-se*-ha pelos vivos aos mortos?

20 A a Lei, e ao Testemunho: que se não fallarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

21 E passarão pela *terra* duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecerendo-se, então

amaldiçoarão a seu Rei e a seu Deos, olhando para riba.

22 E olhando para a terra, eis angustia e escuridade; *e* serão entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridão.

23 Mas *a terra* que foi angustiada, não será entenebrecida *de todo;* como *a* envilecéra nos primeiros tempos, segundo a terra de Zabulon, e *segundo* a terra de Naphthali, assim nos ultimos *a* ennobreceo junto ao caminho do mar, dalem do Jordão, na Galilea das Gentes.

CAPITULO IX.

O POVO que anda em trevas, verá huma grande luz: *e* os que habitão em terra de sombra de morte, huma luz resplandecerá sobre elles.

2 *Bem* tu multiplicaste a este povo, *porem* a alegria *lhe* não engrandeceste: *todos* se alegrarão perante ti, como se alegrão na sega, *e* como se gozão quando se repartem despojos.

3 Porque tu quebrantaste o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, *e* o ceptro do que o guiava, como no dia dos Midianitas.

4 Quando toda a peleja daquelles que pelejavão, se fazia com ruido, e os vestidos se revolvião em sangue, e se queimavão *para* mantimento do fogo.

5 Porque hum menino nos nasceo, hum filho se nos deu, e o Principado está sobre seus hombros: e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deos forte, Pai da eternidade, Principe de paz.

6 Da grandeza deste Principado, e da paz não haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reino, para o affirmar, e o fortificar com juizo e com justiça desdagora para sempre: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

7 O Senhor enviou palavra a Jacob; e cahio em Israel.

8 E todo este povo *o* saberá, Ephraim, e os moradores de Samaria, em soberba e altiveza de coração dizendo:

9 Já os ladrilhos cahírão, mas *com* cantaria tornaremos a edificar: cortárão-se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10 Porque JEHOVAH exalçará aos adversarios de Resin contra elle: e mesturará entre si seus inimigos.

11 Por diante *virão* os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devorarão a Israel á boca aberta: *e* nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

12 Porque este povo se não torna ao que o fere: nem busca a JEHOVAH dos exercitos.

13 Pelo que JEHOVAH cortará a cabeça, e o rabo, o ramo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14 (O ancião e o varão de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15 Porque os guias deste povo são enganadores; e os guiados por elles *serão* devorados.

16 Pelo que o Senhor não tomará contentamento em seus mancebos, e se não apiadará de seus orfãos e de suas viuvas; porque todos elles são hypocritas e malfazejos, e toda boca falla doudices: *e* nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

17 Porque a impiedade se encende como fogo, *e até* cardos e espinhos desfará: e encenderá aos confusos troncos da brenha, que se alçárão *como* o fumo, que se levanta.

18 Pelo furor de JEHOVAH dos exercitos a terra se efurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum não perdoará ao outro.

19 Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se não fartará: cada qual comerá a carne de seu braço.

20 Manasse a Ephraim, e Ephraim a Manasse, e ambos elles serão contra Juda: *e* nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

CAPITULO X.

AI dos que ordenão ordénanças in justas, e dos que prescrevem tra balho aos escrivãos.

2 Para desviarem aos pobres de seu

direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: para despojarem a as viuvas, e para roubarem aos orfãos.

3 Mas que fareis vos outros no dia da visitação, e da assolação, *que* ha de vir de longe? a quem vos acolheréis por ajuada? e aonde deixaréis vossa gloria?

4 Sem que cada qual se abata entre os presos, e caia entre os mortos? com tudo isto sua ira se não tornará, antes ainda sua mão está estendida.

5 Ai dos Assyrios, a vara de minha ira; porque minha indignação he paó em suas mãos.

6 Envia-lo-hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: para que roube ao roubo, e despoje ao despojo, e o ponha a pisar de pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que elle não assim o cuide, nem seu coração assim o imagine: antes em seu coração *intentará* destruir e desarraigar gentes não poucas.

8 Porque diz: porventura todos meus Principes não são Reis?

9 Não he Calno como Carchemis? não he Hamath como Arphad? e Samaria como Damasco?

10 Como minha mão achou os Reinos dos idolos: ainda que suas imagens de vulto fossem melhores que *as* de Jerusalem, e que *as* de Samaria.

11 Por ventura como fiz a Samaria e a seus idolos, não faria eu *tambem* assim a Jerusalem e a seus idolos?

12 Porque acontecerá, que havendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Sião e em Jerusalem, então visitarei o fruto da *arrogante* grandeza do coração do Rei de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13 Porquanto disse: com a força de minha mão o fiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisão, e como violento abati aos moradores.

14 E minha mão achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntão os ovos deixados, *assim* eu ajuntei a toda a terra: e não houve quem movesse asa, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15 Porventura gloriar-se-ha o machado contra o que corta com elle? ou presumirá a serra contra o que puxa por elle? como se o bordão movesse aos que o levantão? ou levantando a vara, porventura não fica páo?

16 Pelo que o Senhor, Senhor dos exercitos enviará magreza entre seus gordos: e debaixo de sua gloria encenderá incendio, como incendio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda, que abrase e consuma seus espinhos a seus cardos em hum dia.

18 Tambem cousumirá a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, desda alma até a carne: e será como quando o alferes se desmaia.

19 E o resto das arvores de sua brenha será *tão* pouco em numero, que hum menino as possa escrever.

20 E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribarão sobre o que os ferio: antes estribarão sobre JEHOVAH, o Santo de Israel, de veras.

21 Os residuos se converterão, os residuos *digo* de Jacob, ao Deos forte.

22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda avi só* o resto delle se converterá: já a destruição está determinada, trasbordando em justiça.

23 Porque determinada ja a destruição, o Senhor JEHOVAH dos exercitos a executará em meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos: não temas povo meu, que habitas em Sião, a Assur, quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bordão ao modo dos Egypcios.

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão *minha* indignação, e minha ira, para os consumir.

26 Porque JEHOVAH dos exercitos levantará hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e *qual* sua vara sobre o mar, que levantará ao modo dos Egypcios.

27 E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro,

e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Ja vem *chegando* a Aiath, ja vai passando por Migron: *e* em Michmas lança seus instrumentos.

29 Ja vão passando o vaq, já se alojão em Geba: já Rama treme, *e* Gibea de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: oução *te* até Lais, ó pobre de ti Anathoth.

31 Ja Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua mão *contra* o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalem.

33 *Porem* eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

PORQUE sahirá huma vara do já cortado tronco de Isai: e hum renovo crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espirito de JEHOVAH, o Espirito de sabedoria e de intelligencia, o Espirito de conselho e de fortaleza, o Espirito de conhecimento e de temor de JEHOVAH.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOVAH: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça aos pobres, e reprenderá com equidade aos mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espirito de seus beiços matará ao impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e e animal cevado *andarão* juntos, e hum menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a ursa pascerão juntas, seus filhos se deitarão *juntos;* e o leão comerá palha como boi.

8 E brincará o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o ja destetado meterá sua mão na cova do basilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em nenhuma parte de todo o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOVAH, como as aguas cobrem *o fundo* do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pela raiz de Isai, posta por pendão dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua mão para acquirir outra vez aos residuos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hameth, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendão entre as gentes, e ajuntará aos desterrados de Israel: e aos espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Juda serão desarraigados: Ephraim não envejará a Juda, e Juda não opprimirá a Ephraim.

14 Antes voarão sobre os hombros dos Philisteos ao Occidente, *e ambos* juntos despojarão aos do Oriente: *em* Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15 E JEHOVAH porá em interdito ao braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16 E haverá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assur: como succedeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

CAPITULO XII.

E DIRAS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOVAH, de que *ainda que* te iraste contra mim; *com tudo* tua ira se retirou, e tu me consolas a mim.

2 Eis que Deos he minha salvação, *nelle* confiarei, e nao temerei: porque

minha força e meu cantico de DEOS JEHOVAH, e elle foi minha salvação.

3 E vosoutros tiraréis aguas com alegria das fontes da salvação.

4 E direis naquelle dia, dae graças a JEHOVAH, invocai a seu nome, manifestai seus feitos entre os povos: contai quam exalçado he seu nome.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, porque fez cousas grandiosas: saiba-se isto em toda a terra.

6 Jubíla e canta de gozo, ó moradora de Sião: porque o Santo de Israel grande he em meio de ti.

CAPITULO XIII.

CARGA de Babylonia, que vio Esaias, filho de Amos.

2 Alçai huma bandeira sobre hum alto monte, levantai a voz a elles: movei a mão em alto, para que entrem pelas portas dos Principes.

3 Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herões para minha ira, os alegres de minha alteza.

4 Ja *se ouve* a voz de arroido sobre os montes, como de muito povo: voz de reboliço de reinos de gentes ja congregadas; JEHOVAH dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5 Já vem da terra de longe desdo cabo do ceo: *assim* JEHOVAH, como os instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6 Huivai *pois*, porque o dia de JEHOVAH ja está perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7 Pelo que todas as mãos se deleixarão: e o coração de todos os homens se derreterá.

8 E assombrar-se-hão, dores e ais os comprenderão, *e* se angustiarão, como mulher com dores de parto: cada qual se espantará de seu proximo, seus rostos serão rostos flameantes.

9 Eis que o dia de JEHOVAH vem horrendo, com furor e ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

10 Porque as estrellas dos ceos, e seus astros não luzirão com sua luz: o Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz.

11 Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tirannos.

12 Farei que hum varão seja mais precioso que o ouro maciço, e hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13 Pelo que farei estremecer aos ceos, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor de JEHOVAH dos exercitos, e por causa do dia de sua ardente ira.

14 E *cada qual* será como a corça acossada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cada qual attentará para seu povo, e cada qual fugirá para sua terra.

15 Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, cahirá á espada.

16 E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17 Eis que eu despertarei contra elles aos Medos, que não farão caso de prata, nem tam pouco desejarão ouro.

18 Mas *com seus* arcos machucarão aos mancebos: e não se apiedarão do fruto do ventre; seu olho não perdoará aos filhos.

19 Assim será Babylonia, o ornamento dos Reinos, a gloria *e* a soberba dos Chaldeos, como Sodóma e Gomorra, quando Deos *as* trastornou.

20 Nunca mais haverá habitação *nella*, nem se habitará de geração em geração: nem o Arabio armará ali sua tenda, nem tam pouco os pastores ali farão *suas* malhadas.

21 Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horriveis animaes: e ali habitarão as abestruzinhas, e os demonios pularão ali.

22 E as bestas feras apuparão humas ás outras em seus vazios palacios, como tambem os dragões em *seus* palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

CAPITULO XIV.

PORQUE JEHOVAH se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel,

e os porá em sua terra: e ajuntar-se-hão com elles os estranhos, e achegar-se-hão a a casa de Jacob.

2 E os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança por servos e por servas, em a terra de JEHOVAH: e cativarão aos que os cativárão, e se ensenhorearão sobre seus oppressores.

3 E será *que* no dia em que Deos vier a dar-te descanso de teu trabalho, e de teu tremor, e da dura servidão com que te fizerão servir:

4 Então levantarás este dito contra o Rei de Babylonia, e dirás: como já cessa o oppressor? *como* já cessa a dourada?

5 Já quebrantou JEHOVAH o bastão dos impios, *e* o ceptro dos dominadores.

6 Aquelle que feria aos povos com furor, com plaga sem cessar; o que com ira dominava sobre as gentes, *agora* he perseguido, sem que alguem o possa impedir.

7 Já descansa, já está sossegada toda a terra: já de prazer exclamão com jubilo.

8 Até as faias se alegrão de ti, *e* os cedros do Libano, *dizendo:* desde que tu ahi jazes, já ninguem sobe contra nós, que nos *possa* cortar.

9 O inferno abaixo se turbou por ti, para te sahir ao encontro em tua vinda: desperta por ti aos mortos, *e* a todos os cabrões da terra, *e* faz levantar de seus thronos a todos os Reis das gentes.

10 Estes todos responderão, e te dirão: tu tambem adoeceste como nós, *e* foste semelhante a nós.

11 Ja foi derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaúdes: os bichinhos debaixo de ti se espargirão, e os bichos te cubrirão.

12 Como cahiste desdo ceo, ó estrella da manhã, filho da alva do dia? *como* cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13 E tu dizias em teu coração, eu subirei ao ceo, por cima das estrellas de Deos exaltarei meu throno: e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte.

14 Subirei sobre as alturas das nuvens, *e* serei semelhante ao Altissimo.

15 E com tudo derribado serás no inferno, aos lados da cova.

16 Os que te virem attentarão para ti, considerar-te-hão, *e dirão:* he este o varão, que fazia estremecer a terra, *e* que fazia tremer os reinos?

17 Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? que a seus prisioneiros não deixava *ir* soltos a *suas* casas?

18 Todos os reis das gentes, todos *quantos* elles *são*, jazem com honra cada hum em sua casa.

19 Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, *como* vestido de mortos, atravessados á espada: *como* os que descendem ao covil de pedras, como corpo morto atropelado.

20 Com elles não serás ajuntado na sepultura; porque destruiste tua terra, *e* mataste a teu povo: a semente dos malinos não será nomeada para sempre.

21 Preparai a matança para seus filhos pela maldade de seus pais: para que não se levantem, e possuão em herança a terra, e enchão o mundo de cidades.

22 Porque levantar-me-hei contra elles, diz JEHOVAH dos exercitos: e desarraigarei de Babylonia o nome e os residuos, e o filho, e o neto, diz JEHOVAH.

23 E pôla-hei por possessão hereditaria das curujas, e lagôas de aguas: e barrela-hei com bassoura de perdição, diz JEHOVAH dos exercitos.

24 JEHOVAH dos exercitos jurou dizendo: *tal não disse* se não succeder assim como o pensei, e *se* não tiver effeito assim como o determinei.

25 Porque quebrantarei ao Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: para que seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

26 Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a mão, que está estendida sobre todas as gentes.

27 Porque JEHOVAH dos exercitos o determinou *em seu conselho*, quem pois o invalidará? e sua mão ja estendida está, quem pois a tornará *a traz?*

28 No anno, em que morreo o Rei Achaz, aconteceo esta carga.

29 Não te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruto será huma serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem ferei morrer tua raiz à *pura* fome, e elle matará teus residuos.

31 Huiva *tu*, ó porta, grita *tu*, ó cidade, *que* ja tu toda Palestina estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario haverá em suas congregações.

32 Que pois se responderá aos mensageiros do povo? que JEHOVAH fundou a Sião, para que os oppressos de seu povo nella tenhão valhacouto.

CAPITULO XV.

CARGA de Moab. Certamente de noite foi destruida Ar-Moab, *e* foi desfeita: certamente de noite foi destruida Kir-Moab, *e* foi desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, *e a* Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huivará; *sobre* todas suas cabeças *haverá* calva, *e* toda barba será rapada.

3 Cingirão-se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas ruas todos andão huivando, *e* vem decendo chorando.

4 Assim Hesbon como Eleale andão gritando, até Jahas se ouve sua voz: pelo que os armados de Moab fazem *grande* grita, a alma de cada hum está mal em si mesma.

5 Meu coração dá gritos por Moab, *ja são idos* seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantão hum lastimoso pranto.

6 Porque as aguas de Nimrim serão huma pura assolação: porque já a grama se secou, pereceo a erva, *e* já verdura não ha.

7 Pelo que a abundancia *que* ajuntárão, e o *de mais* que guardárão, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará aos limites de Moab: até Eglaim *chegará* seu huivo, e ainda até Beer-Elim *chegará* seu huivo.

9 Porquanto as aguas de Dimon estão cheias de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: *a saber* leões aos escapados de Moab, como tambem aos residuos da terra.

CAPITULO XVI.

ENVIAE os cordeiros ao dominador da terra desde Sela, ao deserto, ao monte da filha de Sião.

2 D'outro modo succederá, que serão as filhas de Moab junto aos vaos de Arnon como o passaro vagueante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meio dia como a noite: esconde aos desterrados, *e* não descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ti meus desterrados, ó Moab: sê lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, *e* os atropeladores ja são consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no tabernaculo de David em verdade se assentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça.

6 Já ouvimos a soberba de Moab *o* soberbissimo: já sua altiveza, e sua soberba, e seu furor, seus ferrolhos não são tam *seguros*.

7 Portanto Moab huivará por Moab; todos *à huma* huivarão: gemereis pelos fundamentos de Kir-Hareseth, pois já estão quebrados.

8 Porque já os campos de Hesbon enfraquecérão, *como tambem* a vide de Sibma; já os senhores das gentes atropelárão suas melhores plantas, já vão chegando a Jaezer, andão vagueando pelo deserto: seus renovos se estendérão, *e* já passárão d'alem do mar.

9 Pelo que prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; regar-te-hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque já o jubilo de teus frutos do verão, e de tua sega cahio.

10 Assim que já se tirou o folguedo e alegria do fertil campo; e já nas vinhas se não canta, nem jubilo algum se faz: já o pisador não pisará as uvas nos lagares: já fiz cessar ao jubilo.

11 Pelo que minhas entranhas fazem ruido por Moab como harpa, e meu interior por Kir-Hares.

12 E será que quando virem que já Moab está cansado nos altos: então entrará em seu santuario a orar, porem não poderá *alcançar nada.*

13 Esta he a palavra, que fallou Jehovah desd'então contra Moab.

14 Porem agora falla Jehovah, dizendo, dentro em tres annos, (taes quaes os annos de jornaleiro,) então se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda *sua* grande multidão: e o residuo será pouco, pequeno *e* impossante.

CAPITULO XVII.

CARGA de Damasco. Eis que Damasco será tirada *de tal maneira,* que mais não será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2 As cidades de Aroer serão desamparadas: hão de ser para os rebanhos do gado, e *ali* se deitarão, sem que alguem os espante.

3 E a fortaleza de Ephraim cessará, como tambem o reino de Damasco, e o residuo dos Syrios: serão como a gloria dos filhos de Israel, diz Jehovah dos exercitos.

4 E será naquelle dia, que a gloria de Jacob se adelgaçará: e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5 Porque será como o segador, que colhe a seára, e com seu braço sega as espigas: *e* será tambem como o que colhe espigas no valle de Rephaim.

6 Porem ainda ficarão nelle *alguns* rebuscos, como no sacudir da oliveira, *em que só* duas *ou* tres azeitonas *ficão* na mais alta ponta dos ramos, *e* quatro *ou* cinco em seus ramos fructiferos, diz Jehovah, Deos de Israel.

7 Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não attentará para os altares, obra de suas mãos: nem *tampouco* olhará para o que fizérão seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do Sol.

9 Naquelle dia suas cidades fortes serão como plantas desamparadas, e *como* os mais altos ramos, os quaes vierão a deixar á causa dos filhos de Israel: ainda que haverá assolação.

10 Porquanto te esqueceste do Deos de tua salvação, e não te lembras-te da rocha de tua fortaleza: pelo que bem plantarás plantas formosas, e a cercarás de sarmentos estranhos.

11 *E* no dia em que as plantares, *as* farás crecer, e pela manhã farás que tua semente brote: *porem* somente será hum montão do segado no dia da enfermidade e das dores insofriveis.

12 Ai da multidão dos grandes povos, que bramão como bramão os mares: e do rugido das nações, que rugem como rugem as impetuosas aguas.

13 *Bem* rugirão as nações, como rugem as muitas aguas, porem reprende-lo-ha, e fugirá para longe: e será afugentado como a pragana dos montes diante do vento, e como a bola diante do tufão.

14 Ao tempo da tarde eis que ha pavor, *mas* antes que amanheça, ja não aparece: esta he a parte daquelles que nos despojão, e a sorte daquelles que nos saqueão.

CAPITULO XVIII.

AI da terra sombria a *suas* fronteiras, que está aos lados dos rios de Ethiopia.

2 Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as aguas; ide mensageiros ligeiros á gente arrastada e pelada, à povo terrivel desde que foi e dahi em diante: à gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojão os rios.

3 Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira *nos* montes, o veréis; e quando se tocar a trombeta, *o* ouviréis.

4 Porque assim me disse Jehovah;

estarei quieto olhando desde minha morada: como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da sega.

5 Porque antes da sega, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem *depois* de brotar: então podará os sarmentos com a podoa, e cortando os ramos *os* tirará *dalli*.

6 Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e aos animaes da terra: e sobre elles passarão o verão as aves *de rapina*, e todos os animaes da terra invernarão sobre elles.

7 Naquelle tempo trará hum presente a JEHOVAH dos exercitos o povo arrastado e pelado, e o povo terrivel desde que foi e d'ahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojão os rios; ao lugar do nome de JEHOVAH dos exercitos, ao monte de Sião.

CAPITULO XIX.

CARGA de Egypto. Eis que JEHOVAH vem cavalgando em huma nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto serão movidos perante sua face; e o coração dos Egypcios se fundirá em seu interior.

2 Porque rovolverei a Egypcios contra Egypcios, e cada qual pelejará contra seu irmão, e cada qual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reino contra Reino.

3 E o espirito dos Egypcios se esvaecerá em seu interior, e devorarei seu conselho: então perguntarão a *seus* idolos, e encantadores, e adevinhos, e magicos.

4 E encerrarei aos Egypcios em mãos de senhores duros: e Rei riguroso dominará sobre elles, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

5 E farão perecer as aguas do mar: e o rio se esgotará e seccará.

6 Tambem os rios farão tornar longe a tras, *e* esgota-los-hão, e farão seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se murcharão.

7 A relva junto aos rios, junto as ribanceiras dos rios, e tudo o semeado junto aos rios se seccará, ao longe se lançará, e *mais* não subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos quantos lanção enzol nos rios: e os que estendem rede sobre as aguas, desfalecerão.

9 E envergonhar-se-hão os que trabalhão em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E *juntamente com* seus fundamentos serão quebrantados todos os que fazem *por* pago viveiros de prazer.

11 Na verdade loucos são os Principes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó direis, sou filho dos sabios, filho dos antigos Reis.

12 Aonde estão agora teus sabios? notifiquem-te agora, ou informem-se que he o que JEHOVAH dos exercitos consultou contra Egypto.

13 Endoudecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estão os Principes de Noph: e farão errar a Egypto, *até* as ultimas esquinas de suas tribus.

14 Ja JEHOVAH derramou hum perverso espirito em seu interior: e fizérão errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, *quando* se revolve em seu vomito.

15 E não aproveitará a Egypto obra *nenhuma*, que possa fazer a cabeça, ou o rabo, o ramo, ou o junco.

16 Naquelle tempo os Egypcios serão como mulheres: e tremerão e temerão à causa da moção da mão de JEHOVAH dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17 E a terra de Juda será hum espanto para os Egypcios; *e* quem disso fizer menção, se assombrará de si mesmo: por causa do conselho de JEHOVAH dos exercitos, que consultou contra elles.

18 Naquelle tempo haverá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingoa de Canaan, e fação juramento a JEHOVAH dos exercitos: a huma se chamará, cidade de destruição.

19 Naquelle tempo JEHOVAH terá hum altar em meio da terra de Egypto: e hum titulo a JEHOVAH arvorado, junto a seu limite.

20 E servirá de sinal e testemunho a JEHOVAH dos exercitos em terra de Egypto: porque a JEHOVAH clamarão por causa dos oppressores; e elle lhes

mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAH se fará conhecer aos Egypcios, e os Egypcios conhecerão a JEHOVAH naquelle dia: e servi-lo-hão *com* sacrificios e offertas, e votarão votos a JEHOVAH, e *os* pagarão.

22 E ferindo ferirá JEHOVAH aos Egypcios, e os curará: e converter-se hão a JEHOVAH, e mover-se-ha a suas orações, e os curarà.

23 Naquelle dia haverá estrada praina de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios *a JEHOVAH*.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios, huma benção em meio da terra.

25 Porque JEHOVAH dos exercitos os abençoará, dizendo: bemdito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas mãos, e Israel minha herança.

CAPITULO XX.

NO anno em que veio Thartan a Asdod, enviando o Sargon Rei de Assyria; e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAH pelo ministerio de Esaias, filho de Amos, dizendo: vai, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assim o fez, indo nuo e descalço.

3 Então disse JEHOVAH, assim como anda meu servo Esaias nuo e descalço; *por* sinal e prodigio *de* tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assim o Rei de Assyria levará *em cativeiro* aos presos de Egypto, e aos cativados de Ethiopia, assim moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as nádegas *para* vergonha dos Egypcios.

5 E assombrar-se-hão, e envergonhar-se-hão, por causa dos Ethiopes, para quem attentavão, como tambem dos Egypcios, sua gloriação.

6 Então dirão os moradores desta ilha naquelle dia, olhai que tal *foi* aquelle, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, para nos livrarmos da face do Rei de Assyria! como pois escaparemos nós?

CAPITULO XXI.

CARGA do deserto *da banda* do mar. Como os tufões de vento passão por meio *da terra* do Sul, *assim* do deserto virá, de terra horrivel.

2 Visão dura se me notificou; o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, ácerca, ó Medo, *que* ja fiz cessar todo seu gemido.

3 Pelo que meus lombos estão cheios de grande enfermidade; angustias me comprendérão, como as angustias da que para: ja me encorvo de ouvir, *e* estou espantado de ver.

4 Meu coração anda errado, espavorece-me o horror: *e* o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia *bem* atalaia, come, bebe: levantai-vos, Principes, *e* antai o escudo.

6 Porque assim me disse o Senhor: vai, poem centinella, *e* diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, *e* hum carro de camelos: e attentou attentamente com grande attenção.

8 E clamou; hum leão *vejo*: Senhor, na atalaia de vigia estou de contino de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, *e* hum par de cavalleiros: então respondeo, e disse: cahida he Babylonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deoses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha eira! o que ouvi de JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Dão-me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 *E* disse o guarda; veio a manhã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, *e* vinde.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passaréis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi ao encontro dos sedentos com

agua: os moradores da terra de Thema com seu pão encontrárão aos que fugião.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor: ainda dentro de hum anno, como os annos do jornaleiro, será arruinada toda a gloria de Kedar.

17 E os residuos do numero dos frecheiros, os valentes dos filhos de Kedar, serão diminuidos: porque *assim* o disse JEHOVAH, Deos de Israel.

CAPITULO XXII.

CARGA do valle da visão. Que tens agora, que te sobiste toda aos telhados.

2 Tu chea de arroidos, cidade turbulenta, cidade de alegria pulando: teus mortos não forão mortos á espada, nem morrérão na guerra.

3 Todos teus Maioraes juntamente se acolhérão; os frecheiros os amarrárão: todos os que em ti se achárão, forão amarrados juntamente, e fugírão de longe.

4 Portanto digo; virai de mim a vista, *e* chorarei amargamente: não *vos* canseis mais em consolar-me pela destruição da filha de meu povo.

5 Porque dia he de alvoroço, e de atropelamento, e de confusão de parte do Senhor JEHOVAH dos exercitos, em o valle da visão: *dia* de derribar o muro, e dar grita até o monte.

6 Porque já Elam tomou a aljava, já o homem está no carro, *tambem* ha cavalleiros: e Kir descobre os escudos.

7 E será que teus mais formosos valles se encherão de carros: e os cavalleiros se porão em ordem ás portas.

8 E descubrirá a cuberta de Juda: e naquelle dia attentarás para as armas da casa do bosque.

9 E vereis as roturas da cidade de David, porquanto ja são muitas: e ajuntaréis as aguas do viveiro de baixo.

10 Tambem contaréis as casas de Jerusalem: e derribaréis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fareis tambem huma cava entre ambos os muros para as aguas do viveiro velho: porem não olhastes a riba para o que fez isto, nem attentastes para o que o formou desda antiguidade.

12 E o Senhor JEHOVAH dos exercitos chamará naquelle dia a choro, e a pranto, e a calva, e a cingimento de sacco.

13 Porem eis aqui gozo e alegria, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, e bebendo vinho, *e dizendo:* comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

14 Mas JEHOVAH dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, *dizendo: vivo eu* que esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos: anda *e* vai-te com este thesoureiro, com Sebna, o Mordomo, *e dize-lhe.*

16 Que he o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, que te lavrasses aqui sepultura? *como* o que lavra em lugar alto sua sepultura: *e* debuxa em penha morada para si.

17 Eis que JEHOVAH *daqui* te demudará de demudamento de varão; e de todo te cubrirá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em terra larga *e* espaciosa: ali morrerás, e ali *acabarão* os carros de tua gloria, ó opprobrio da casa de teu Senhor!

19 E regeitar-te-hei de teu estado: e te rempuxará de teu assento.

20 E será naquelle dia, que chamarei a meu servo Eliakim, filho de Hilkias.

21 E vesti-lo-hei de tua tunica, e esforça-lo-hei com teu talabarte, e entregarei em suas mãos teu Senhorio: e será por pai aos moradores de Jerusalem, e á casa de Juda.

22 E porei a chave da casa de David sobre seu hombro: e abrirá, e ninguem fechará; e fechará, e *ninguem* abrirá.

23 E prega-lo-hei *como* a prego em lugar firme: e será por cadeira de honra á casa de seu pai.

24 E nelle pendurarão toda a honra

da casa de seu pai, dos renovos e dos descendentes, *como tambem* todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque JEHOVAH o disse.

CAPITULO XXIII.

CARGA de Tyro. Huivai, navios de Tharsis, porque já assolada está, até *nella* casa nenhuma mais ficar, *e nella* ninguem mais entrar: desda terra de Chittim *isto* lhes foi revelado.

2 Callai-vos, moradores da ilha: vós a quem enchêrão os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisão era a semente de Sichor, *que vinha* com as muitas aguas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha-te, ó Sidon, porque já o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: eu não tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, *nem* engrandeci a algumas donzellas.

5 Como forão as novas de Egypto, assim haverá dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passai-vos a Tharsis: huivai, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa *cidade*, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? *pois* seus proprios pés a levarão longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores são Principes, *e* cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEHOVAH dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, *e* envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa-te como rio *a* tua terra, oh filha de Tharsis, *pois* já não ha precinta.

11 Sua mão estendeo sobre o mar, *e* turbou aos reinos: JEHOVAH deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de alegria, ó opprimida donzella, filha de Sidon: levanta-te, passa a Chittim; e ainda ali não terás descanso.

13 Olhai a terra dos Chaldeos, ainda este povo não era *povo;* Assur o fundou para os que moravão no deserto: levantárão suas fortalezas, e edificárão seus paços; *porem* a arruinou de todo.

14 Huivai, navios de Tharsis: porque já he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum Rei: *porem* a cabo de setenta annos haverá em Tyro *cantigas*, como cantiga de rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem *a* toca, canta e recanta, para que se tenha lembrança de ti.

17 Porque será a cabo de setenta annos, que JEHOVAH visitará a Tyro, e se tornará a seu salario de rameira, e fornicará com todos os reinos da terra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a JEHOVAH; não se enthesourará, nem se fechará: mas seu comercio será para os que habitão perante JEHOVAH, para que comão até fartar se, e tenhão duravel cobertura.

CAPITULO XXIV.

EIS que JEHOVAH vazía a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2 E tal como o povo, será o Sacerdote; tal como o servo, seu Senhor; tal como a serva, sua Senhora; tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que toma emprestado; tal o onzeneiro, como o que toma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque JEHOVAH pronunciou esta palavra.

4 A terra prantéa *e* se murcha: o mundo enfraquece *e* se murcha: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa de seus moradores: porquan-

to traspassão as leis, mudão os estatutos, *e* aniquilão a alliança eterna.

6 Porisso a maldição consome a terra; e os que habitão nella, serão assolados: porisso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens ficarão de resto.

7 Prantea o mosto, enfraquece a vide; *e* suspirão todos os alegres de coração.

8 Já cessou o folguedo dos tamboris, acabou o arroido dos que pulão de prazer: *e* descansou a alegria da harpa.

9 Com cantáres não beberão vinho: a sidra amargará aos que a beberem.

10 Já quebrantada está a cidade vazia, todas as casas se fechárão, ninguem ja póde entrar.

11 Hum lastimoso clamor por causa do vinho *se ouve* nas ruas: toda alegria e escureceo, ja o gozo da terra se acolheo.

12 Assolação ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13 Porque assim será no interior da terra, *e* no meio destes povos: como a sacudidura da oliveira, *e* como os rebuscos, quando está acabada a vendima.

14 Estes alçarão sua voz, *e* cantarão com alegria: *e* por causa da gloria de JEHOVAH jubilarão desdo mar.

15 Porisso glorificai a JEHOVAH nos valles, *e* nas ilhas do mar, ao nome de JEHOVAH, Deos de Israel.

16 Dos ultimos fins da terra ouvimos psalmos *para* gloria do Justo; porem *agora* digo eu; emmagreço, emmágreço, ai de mim! os aleivosos tratão aleivosamente, o com aleiviosa tratão os aleivosos aleivosamente.

17 Temor, e cova, e laço *vem* sobre ti, ó habitador da terra.

18 E será que aquelle, que fugir da voz do temor, cahirá na cova; e o que sobir da cova, o laço o prenderá: porque ja as janellas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, *e* de todo se moverá a terra.

20 De todo balanceará a terra como o bebado; e será movida e removida como a choça de noite: e sua transgressão se agravará sobre ella, e cahirá, e nunca mais se levantará.

21 E será, que naquelle dia JEHOVAH visitará aos exercitos do alto em a altura, e aos Reis da terra sobre a terra.

22 E juntamente serão amontoados *como* presos em huma masmorra, e serão encarcerados em hum carcere: e *outra vez* serão visitados depois de muitos dias.

23 E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá, quando JEHOVAH dos exercitos reinar no monte de Sião, e em Jerusalem; e então perante seus Anciãos *haverá* gloria.

CAPITULO XXV.

OH JEHOVAH, tu es Deos meu, exaltar te hei a ti, *e* louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: *tuas* consultas antigas são verdade *e* firmeza.

2 Porque da cidade fizeste hum montão de pedras, *e* da forte cidade huma *inteira* ruina: *e* do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, *e* nunca já mais se torne a edificar.

3 Pelo que te glorificará hum poderoso povo: *e* a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, *e* a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra o alagamento, *e* sombra contra o calor; porque o sopro dos tirannos he como o alagamento *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar secco, *assim* abaterás o impeto dos estranhos: *como se aplaca* o calor pela sombra da espessa nuvem, *assim* o cantico dos tirannos será humilhado.

6 E JEHOVAH dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de cevados, convite de vinhos puros, de tutanos gordos, *e* de vinhos puros, *bem* purificados.

7 E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andão cubertos; e a cubertura com que todas as nações se cobrem.

8 Devorará *tambem* a morte com victoria, e *assim* alimpará o Senhor JEHOVAH as lagrimas de todos os rostos: e

tirará o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque JEHOVAH o disse.

9 E naquelle dia se dirá; eis que este he nosso Deos, a quem aguardávamos, e elle nos salvará: este he JEHOVAH, a quem aguardávamos: em sua salvação *pois* nos gozaremos e alegraremos.

10 Porque a mão de JEHOVAH descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo delle, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá súas mãos por entre elles, como *as* estende o nadador para nadar: e abaterá sua altiveza com as ciladas de suas mãos delles.

12 E abaixará as altas fortalezas de teus muros, abaterá *e* as derribara em terra até o pó.

CAPITULO XXVI.

NAQUELLE dia se cantará este cantico na terra de Juda; huma forte cidade temos, *Deos lhe* poz a salvação por muros e ante muros.

2 Abri as portas, para que entre nellas a gente justa, que guarda fieldades.

3 Deliberação firme he, que guardáras as pazes: porque confiarão em ti.

4 Confiai em JEHOVAH perpetuamente: porque em DEOS JEHOVAH ha huma rocha eterna.

5 Porque elle abate aos que habitão em *lugares* sublimes, *como tambem* a a cidade exalçada: a humilhando a humilhará até o chão, *e* a derribará até o pó:

6 O pé a atropelará: os pés dos affligidos, *e* os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo praino: tu rectamente pesas o andar do justo.

8 Até no caminho de teus juizos, JEHOVAH, te esperamos: em teu nome e em tua lembrança está o desejo de *nossa* alma.

9 *Na* minha alma te desejei de noite, e *com* meu espirito, *que* está dentro de mim, madrugarei a buscar te: porque havendo teus juizos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 *Ainda que* se faça favor ao impio, nem *porisso* aprende justiça; *até* em terra de direitezas exercita iniquidade: e não attenta para a alteza de JEHOVAH.

11 Oh JEHOVAH, *ainda que* esteja exaltada tua mão, nem *porisso* a vém: ve-la-hão *porem*, e confundir-se-hão por causa do zelo *que tens* de *teu* povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos aparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deos nosso, ja *outros* Senhores Senhoreárão sobre nós sem ti: porem por ti só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não *tornarão* a viver; falecendo, não resuscitarão: porisso os visitaste e destruiste, e perecer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste-te glorioso: *mas* longe os lançaste *a* todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitárão: *vindo* sobre elles tua correição, derramárão *sua* oração secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se *lhe* achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assim fomos-nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 *Bem* concebemos nós *e* tivemos dores de parto, porem parimos *só* vento: livramento não trouxemos a terra, nem cahírão os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverão, *como tambem* meu corpo morto, *e assim* resuscitarão, despertai e jubilai os que habitais no pó; porque teu orvalho será *como* o orvalho de hortaliças, e a terra lançará *de si* aos mortos.

20 Vai *pois*, povo meu, entra em tuas recamaras, e fecha tuas portas apos ti: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles: e a terra descubrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus mortos *á espada*.

CAPITULO XXVII.

NAQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e

forte, ao Leviathan, *aquella* serpente comprida; e ao Leviathan, *aquella* serpente retorcida: e matará o dragão, que está no mar.

2 Naquelle dia haverá huma vinha de vinho vermelho, cantai della por coros.

3 Eu JEHOVAH a guardo, *e* cada momento a regarei: para que *o inimigo* a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4 *Ja* não ha furor em mim: quem me poria *como* espinhos *e* cardos na guerra, para que a combatesse, *e* a abrazasse juntamente?

5 Ou pegaria de minha força, *e* faria paz comigo: paz faria comigo.

6 *Dias* virão quando Jacob lançará raizes, *e* florecerá e brotará Israel: e a superficie do mundo encherão de fruto.

7 Se he que o ferio, como ferio ao que o ferio? se he que o matárão, como matárão a seus mortos?

8 Com medida contendeste com ella, quando a regeitaste: *quando a* tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental.

9 Pelo que assim se expiará a iniquidade de Jacob, e este será todo o fruto, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; *então* os bosques e as imagens do sol não poderão ficar em pé.

10 Porque a forte cidade *ficará* solitaria, *e* a morada será regeitada e desamparada como hum deserto: ali pastarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão suas ramas.

11 Quando suas ramas se seccarem, serão quebrabas, *e* vindo as mulheres, as encenderão: porque este *povo* não he povo de entendimento; pelo que aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça *alguma*.

12 E será naquelle dia, que JEHOVAH padejará *o trigo*, desdas correntes do rio, até o rio de Egypto: porem vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos hum a hum.

13 E será naquelle dia, que se tocará huma grande trombeta; e *então* os que andavão perdidos pela terra de Assur, e os que forão lançados para terra de Egypto, *tornarão* a vir: e adorarão a JEHOVAH no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

AI da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he *como* a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, *que vem* como diluvio de saraiva, *e* porta de perdição: e como diluvio de impetuosas aguas que trasbordão, com *sua* mão os derribará em terra.

3 As coroas de soberba dos bebados de Ephraim serão pisadas aos pés.

4 E a flor cahida de seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fertil valle, será como a bébera temporã antes do verão, que vendo a alguem, *e* tendo a ainda na mão, a engóle.

5 Naquelle dia JEHOVAH dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os residuos de seu povo.

6 E por Espirito de juizo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7 Mas tambem estes errão com o vinho, e com a sidra se desencaminhão: *até* o Sacerdote e o Propheta errão com a sidra, forão devorados do vinho, se desencaminhão com o vinho; andão errados na visão, *e* tropeção no juizo.

8 Porque todas *suas* mesas estão cheas de vomitos *e* çugidade: até *mais* não haver lugar *limpo*.

9 A quem *pois* ensinaria a sciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? ao destetado do leite, e ao arrancado dos peitos.

10 Porque *tudo* he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: hum pouco aqui, hum pouco ali.

11 Pelo que por beiços de gago, e por outra lingoa fallará a este povo.

12 Ao qual disse; este he o descanso, dai descanso ao cansado; e este

he o refrigerio: porem não quizérão ouvir.

13 Assim pois a palavra de JEHOVAH lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre madamento, regra sobre regra, regra sobre regra, *e* hum pouco aqui, hum pouco ali: para que vão, e caião para tras, e se quebrantem, e se embarecem, e sejão presos.

14 Pelo que ouvi a palavra de JEHOVAH, varões escarnecedores, dominadores deste povo, que está em Jerusalem.

15 Porquanto dizeis; fizemos alliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar o diluvio do açoute, não chegará a nosoutros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondémos.

16 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH; eis que eu fundo em Sião huma pedra; huma pedra ja provada, pedra preciosa de esquina, que està bem firme e fundada: quem crer, não se apresure.

17 E regrarei o juizo ao cordel, e a justiça ao nivel: e a saraiva barrerà o refugio da mentira, e as aguas cubrirão o escondedouro.

18 E vossa alliança com a morte se anullará, e vosso prudente contrato com o inferno não subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, então sereis atropelados delle.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhãs passará, de dia e de noite: e será que somente ouvir a fama, *causará grande* turbação.

20 Porque a cama será *tam* curta, que *ninguem* se poderá estender nella: e o cubertor *tam* estreito, que se não possa cubrir *com elle*.

21 Porque JEHOVAH se levantará como no monte de Perazim; e se anojará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e para obrar sua operação, sua operação estranha.

22 Agora pois *mais* não escarneçais, para que vossas ataduras se não fação *tanto* mais fortes: porque já ao Senhor JEHOVAH dos exercitos ouvi *fallar* de huma destruição, e *essa* já está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinai os ouvidos, e ouvi minha voz: attentai bem, e ouvi meu discurso.

24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? *ou* abre e desterroa *todo o dia* sua terra?

25 Porventura não he assim? quando já tem gradado sua superficie, então esparge *nella* ervilha, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeo, cada qual em seu lugar.

26 E seu Deos o ensina, *e* o instrui ácerca do que ha de fazer.

27 Porque a ervilha não se trilha com trilho, nem sobre o cominho rodéa roda de carro: mas com vara se sacode a ervilha, e o cominho com pão.

28 O trigo se quebranta, mas de contino trilhando o não trilha: nem *o* esmiuça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus cavallos.

29 Até isto procede de JEHOVAH dos exercitos: *porque* he maravilhoso em conselho; he grande em obra.

CAPITULO XXIX.

AI de Ariel Ariel, a cidade *em que* David assentou seu arraial: acrecentai anno a anno, *e* sacrifiquem sacrificios festivaes.

2 Com tudo porei a Ariel em aperto: e haverá pranto e tristeza: e *a cidade* me será como Ariel.

3 Porque te cercarei *com meu* arraial: e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti.

4 Então serás abatida, fallarás desde*baixo* da terra, e tua falla desde pó sahirá fraca: e será tua voz desde*baixo* da terra, como *a* de hum feiticeiro, e tua falla assoviará desde*baixo* do pó.

5 E a multidão de teus *soldados* estranhos será como pó miudo: e a multidão dos tyrannos como a pragana que passa; e em hum momento repentinamente succederá.

6 De JEHOVAH dos exercitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande arroido, *com* tufão de

vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7 É como o sonho de visão de noite, *assim* será a multidão de todas as gentes, que pelejarão contra Ariel: como tambem todos os que pelejarão contra ella e *contra* seus muros, e a porão em aperto.

8 Será tambem como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que* come, porem acordando, sua alma vazia *se acha;* ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que* bebe, porem acordando, eis que ainda cansado *se acha*, e sua alma com sede: assim será toda a multidão das gentes, que pelejarem contra o monte de Sião.

9 Tardão *porem*, pelo que vos maravilhai; andão folgando, portanto clamai: bébados estão, mas não de vinho; andão titubeando, mas não de sidra.

10 Porque JEHOVAH derramou sobre vosoutros espirito de profundo sono, e fechou vossos olhos: cegou aos Prophetas, e a vossos Cabeças, e aos Vidéntes.

11 Pelo que toda visão vos he como as palavras de livro sellado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: lê ora isto: ao que dirá; não posso, porque está sellado.

12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo; lê ora isto: ao que dirá; não sei ler.

13 Porque o Senhor disse: por quanto este povo com sua boca se chega *a mim*, e com seus beiços me honrão, porem seu coração longe affugentão de mim: e seu temor para comigo consiste em *só* mandamentos de homens, em que forão instruidos.

14 Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e remaravilhosamente: porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

15 Ai dos que se querem esconder profundamente de JEHOVAH, encobrindo *seu* conselho *delles:* e fazem suas obras a ás escuras, e dizem; quem nos vê? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade he, como se o oleiro fosse igual ao barro: e que a obra dissesse a seu obreiro: não me fez; e o vaso formado dissesse de seu oleiro: nada sabe.

17 Porventura em hum breve momento o Libano se não converterá em campo fertil? e o campo fertil se não estimará por bosque?

18 E naquelle dia os surdos ouvirão as palavras do livro: e os olhos dos cegos desda escuridão e desdas trevas as verão.

19 E os mansos terão gozo sobre gozo em JEHOVAH: e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20 Quando o tiranno fenecer, e o zombador se consumir, e todos os que se dão á iniquidade, forem desarraigados.

21 Os que fazem culpado ao homem por huma palavra, e armão laços ao que *os* reprende na porta: e os que lanção ao justo para o deserto.

22 Portanto assim diz JEHOVAH, que libertou a Abraham, a a casa de Jacob: ja agora Jacob não será *mais* envergonhado, nem já agora sua face *mais* se descorará.

23 Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãos, em meio de si; *então* santificarão meu nome: e santificarão ao Santo de Jacob, e temerão ao Deos de Israel.

24 E os errados de espirito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

CAPITULO XXX.

AI dos filhos, que se rebellão, diz JEHOVAH, para tomarem conselho, mas não de mim; e para se cubrirem com cubertor, mas não *que venha* de meu espirito: para *assim* acrescentarem peccado sobre peccado.

2 Que se vão descender a Egypto, e não perguntão a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaó, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3 Porque a força de Pharaó se vos tornará em vergonha, e o retiro a a sombra de Egypto, em confusão.

4 Havendo seus Principes estado em Zoan, e seus embaixadores chegado a Chanes:

5 *Então* a todos os envergonharà com hum povo que lhes aproveitará de nada; nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes servirá.*

6 Carga das bestas do Sul. Para a terra de afflição e angustia, (donde *vêm* o leão forte, e o leão velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,) levarão a as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, *que* de nada *lhes* aproveitará.

7 Porque Egypto *os* ajudará em vão, e por de mais: pelo que clamei sobre isto: estarem se quietos, sua força será.

8 Vai *pois* agora, escreve isto em huma taboa perante elles, e aponta o em hum livro: para que fique *firme* até o dia ultimo, para sempre, *e* perpetuamente.

9 Porque povo rebelde he *este*, são filhos mentirosos: filhos que não querem ouvir a Lei de JEHOVAH.

10 Que dizem aos Vidéntes: não vejais; e aos que attentão: não attenteis para nós no que he recto: dizei nos cousas apraziveis, *e* attentai-nos *por* enganos.

11 Desviai-vos do caminho, apartaivos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de *vir* perante nos.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: porquanto regeitais esta palavra, e confiais vos de oppressão e perversidade, e sobre isso estribais.

13 Porisso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai cahindo, *e* já dá à banda desdo mais alto muro: cuja cahida virá subitamente, em hum momento.

14 E os quebrará, como quebrão o vaso de oleiro; *e* quebrando os não se compadecerá *delles:* nem *ainda* hum testo se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agua da poça.

15 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, o Santo de Israel, tornando-vos e descansando, ficarieis livres; *e* em sossego e em confiança estaria vossa força: porem não quizestes.

16 E dizeis, não; antes sobre cavallos fugirémos; *mas* porisso *mesmo* fugireis: e sobre *cavallos* ligeiros cavalgarémos; porisso vossos perseguidores *tambem* serão ligeiros.

17 Mil *de vosoutros fugirão* ao grito de hum, *e* ao grito de cinco *todos* vosoutros fugiréis: até que sejais deixados como mastro no cume do monte, e como bandeira em outeiro.

18 Porisso pois JEHOVAH esperarà, para se apiedar de vós; e porisso será exalçado, para se compadecer de vós: porque JEHOVAH he Deos de juizo; bamaventurados todos os que se atém a elle.

19 Porque povo em Sião habitará, em Jerusalem: totalmente não chorarás, certamente se apiedará de ti á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20 Bem vos darà o Senhor pão de angustia, e agua de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão *de ti*, como voando com azas; antes teus olhos verão a todos doutores.

21 E teus ouvidos ouvirão a palavra *do que* está detras de ti, dizendo: este he o caminho, andai por elle, sem vos desviardes á mão direita, nem á esquerda.

22 E terás por contaminadas as cuberturas de tuas esculpturas de prata, e a cuberta de tuas esculpturas fundidas de ouro: *e* as lançarás fora como a pano menstruoso, e dirás a cada qual dellas; fora daqui.

23 Então *te* dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como tambem pão da novidade da terra; e esta será fertil e chea: naquelle dia *tambem* teu gado pastará *em* grandes defezas.

24 E os bois, e os poldros, que lavrão a terra, comerão grão puro; que for padejado com a pa, e *cirandado* com a ciranda.

25 E haverá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros *e* correntes de aguas; no dia da grande matança, quando cahirem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior: como a luz de sete dias, no dia em que JEHOVAH soldar a quebradura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

27 Eis que o nome de JEHOVAH vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada: seus beiços estão cheios de indignação, e sua lingoa como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro tresbordando, *que* chega até o pescoço; para sacudir as gentes com sacudidura de vaidade: e *como* freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico haverá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coração, como aquelle que anda com gaita, para vir ao monte de JEHOVAH, a a Rocha de Israel.

30 E JEHOVAH fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, raios e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOVAH será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordão affincado, que sobre aquelle que JEHOVAH o puzer, *ali* estarão com tamboris e harpas: porque combates moviveis combaterá contra elles.

33 Porque já Tophet está preparada desde hontem, e já está preparada para o Rei, já a affundou *e* alargou: sua facha *he* de fogo, e tem muita lenha; o sopro de JEHOVAH como a torrente de enxofre a encenderá.

CAPITULO XXXI.

AI dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribão em cavallos: e se atem a carros, porque são muitos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos; e não attentão para o Santo de Israel, e não buscão a JEHOVAH.

2 Todavia tambem elle he sabio, e faz vir ao mal, e não torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que obrão iniquidade.

3 Porque os Egypcios são homens, e não Deos; e seus cavallos carne, e não espirito: e JEHOVAH estenderá sua mão, e tropeçará o ajudador, e cahirá o ajudado, e todos juntos serão consumidos.

4 Porque assim me disse JEHOVAH: como o leão, e o filho de leão brama sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidão de pastores; não se espanta de suas vozes, nem se *lhes* humilha por sua multidão: assim JEHOVAH dos exercitos descenderá, para pelejar pelo monte de Sião, e por seu outeiro.

5 Como as aves andão voando *do redor de seu ninho*, assim JEHOVAH dos exercitos amparará a Jerusalem: *e* amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Convertei vos *pois* a aquelle, *contra quem* os filhos de Israel se rebellárão tão profundamente.

7 Porque naquelle dia cada qual regeitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que vossas mãos vos fizerão para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, não de varão; e a espada, não de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derreterão.

9 E de medo se passará *a* sua rocha, e seus Principes se assombrarão da bandeira; diz JEHOVAH, que tem fogo em Sião, e forno em Jerusalem.

CAPITULO XXXII.

EIS que hum Rei reinará em justiça, e Principes senhorearão segundo juizo.

2 E será *aquelle* varão como esconde-douro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de aguas em lugares seccos, *e* como sombra de huma grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vêm, não olharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria: e a lingoa dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal; e o avarento nunca *mais* se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu

coração obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra JEHOVAH, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7 Tambem todos os instrumentos do avarento são mãos: elle maquina invenções malinas, para destruir aos afflictos com palavras falsas, como tambem ao juizo, quando o pobre chega a fallar.

8 Mas o liberal consulta liberalidades, e está sobre liberalidades.

9 Levantai-vos mulheres repousadas, *e* ouvi minha voz: *e* vós filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos a minhas palavras.

10 *Muitos* dias de mais do anno viréis a ser turbadas, *ó filhas*, que estáis tão seguras: porque a vendima se acabará, e colheita não virá.

11 Tremei-vos repousadas, *e* turbaivos *vós filhas*, que estais tão seguras: despivos, e desnudai-vos, e cingi *com saco* vossos lombos.

12 Lamentar-se-ha sobre os peitos, sobre os campos desejaveis, *e* sobre as vides fructuosas.

13 Sobre a terra de meu povo espinhos *e* cardos sobirão: como tambem sobre todas as casas de alegria, *na* cidade que anda pulando de prazer.

14 Porque o palacio será desamparado, o arruido da cidade cessará: *e* Ophel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, *e* pasto dos gados.

15 Até que se derrame sobre nós o Espirito do alto: então o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque.

16 E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará em campo fertil.

17 E o effeito da justiça será paz: e a operação da justiça, repouso e segurança, em *toda* eternidade.

18 E meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanço.

19 Mas descendendo ao bosque, saraivará: e a cidade se abaixará ao baixo.

20 Bemaventurados vosoutros os que semeais sobre todas as aguas: *e* lá enviais pé de boi e de asno.

CAPITULO XXXIII.

AI de ti assolador, que não foste assolado, e que tratas aleivosamente *contra os* que não tratárão aleivosamente contra ti: acabando tu de assolar, serás assolado: *e* acabando tu de tratar aleivosamente, se tratará aleivosamente contra ti.

2 JEHOVAH, tem misericordia de nós, por ti temos esperado: tu sé seu braço nas madrugadas, como tambem nossa salvação em tempo de tribulação.

3 Da voz do arroido os povos fugirão: por tua exaltação as gentes se espargirão.

4 Então vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão: como os gafanhotos saltão, ali se saltará.

5 JEHOVAH está exalçado pois habita *nas* alturas: encheo a Sião de juizo e justiça.

6 E será que a firmeza de teus tempos, *e* a força de tuas salvações, será sabedoria e sciencia: *e* o temor de JEHOVAH será o seu thesouro.

7 Eis que seus embaixadores estão vozeando de fora: *e* os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão assoladas, os que passão pelas veredas, parão: desfaz a alliança, despreza as cidades, *e* a homem nenhum estima.

9 A terra geme *e* prantea, o Libano se envergonha *e* se marchita: Saron se tornou como deserto; e Basan e Carmelo forão sacudidos.

10 Agora *pois* me levantarei, diz JEHOVAH: agora serei exalçado, agora serei ensalçado.

11 Concebestes palha, pariréis pragana: vosso espirito vos devorará, *como* fogo.

12 E os povos serão *como* os incendios de cal: *como* espinhos cortados queimar-se-hão à fogo.

13 Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito: e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14 Os peccadores em Sião se assombrárão, tremor tomou aos hypocritas: *e dizem*, quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor? quem dentre nosoutros habitará com as lavaredas eternas.

15 O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que regeita o ganho de oppressões, o que sacode suas mãos de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir sangues, e fecha seus olhos para não ver o mal.

16 Este morará nas alturas, as fortalezas das rochas serão seu alto valhacouto: seu pão se lhe dà, suas aguas são certas.

17 Teus olhos attentarão ao Rei em sua formosura: *e* verão terra que está longe.

18 Teu coração considerará o assombro, *dizendo:* que he do escrivão? que he do pegador? que he do que conta as torres?

19 Não veras *mais* aquelle povo espantavel; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, *e* de lingoa tão absurda, que não se pode entender.

20 Attenta para Sião, a cidade de nossas solemnidades: teus olhos verão a Jerusalem, habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca serão arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas Jehovah ali nos será grandioso, lugar de rios *e* correntes largas será: barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegará por elles.

22 Porque Jehovah he nosso Juiz: Jehovah he nosso legislador: Jehovah he nosso Rei, elle nos salvará.

23 Tuas cordas se affrouxárão: não poderão ter firme seu mastro, *e* vela não estenderão: então a presa de abundantes despojos se repartirá; *e até* os coixos roubarão presa.

24 E morador nenhum dirá, enfermo estou: *porque* o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

CAPITULO XXXIV.

GENTES, achegai-vos a ouvir, e vós povos escutai: ouça a terra, e sua plenidão; o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação de Jehovah *anda* sobre todas as gentes, e *seu* furor sobre todo seu exercito: em interdito as poz, *e* as entregou á matança.

3 E seus mortos serão arremeçados *por ahi*, e de seus corpos subirá seu fedor: e os montes se derreterão com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos se gastará, e os ceos se enrolarão como livro: e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe *o figo* da figueira.

5 Porque minha espada se embebedou nos ceos: eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que puz em interdito, a juizo.

6 A espada de Jehovah está chea de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros: porque Jehovah tem sacrificio em Bozra, e grande matança em terra dos Edomeos.

7 E os unicornios descenderão com elles, e os bezerros com os touros: e sua terra beberá sangue até se fartar, e seu pó de gordura engordará.

8 Porque será dia de vingança de Jehovah, anno de pagos: pela porfia de Sião.

9 E seus ribeiros se tornarão em pez e seu pó em enxofre: e sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá: de geração em geração será assolada; de seculo em seculo ninguem passará por ella.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão em herança, e o bufo e o corvo habitarão nella: porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

12 A seus nobres (que já não ha nella) *ao* Reino chamarão: porem *todos* seus Principes serão cousa nenhuma.

13 E em seus palacios crecerão espinhos, ortigas e cardos em suas fortalezas: e será habitação de dragões, *e* sala para os filhos de avestruz.

14 E os caens bravos encontrarão aos gatos bravos, e o demonio bradará a seu companheiro: e os animaes nocturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali a melroa brava se aninhará, *e* porá *seus ovos*, e tirará seus pintãos, e os recolherá debaixo de sua sombra: tambem ali os abutres se ajuntárão huns com os outros.

16 Buscai em o livro de JEHOVAH, e lede; nenhuma destas *cousas* falhará, nem huma nem outra faltará: porque minha propria boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua mão lhes a repartio com o cordel: para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

CAPITULO XXXV.

O DESERTO e os lugares secos se gozarão disto: e o ermo se alegrará e florecerá como rosa.

2 Abundantemente florecerá, e tambem se alegrará de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron: elles verão a gloria de JEHOVAH, o ornato de nosso Deos.

3 Confortai as mãos fracas, e esforçai os juelhos trementes.

4 Dizei aos turbados de coração, confortai-vos, não temais: eis que vosso Deos virá *a tomar* vingança, *com* pagos de Deos, elle virá, e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos: e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coixos saltarão como cervos, e a lingoa dos mudos jubilará: porque aguas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E aterra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de aguas: *e* nas habitações em que jazião os dragões, haverá erva com canas e juncos.

8 E ali haverá estrada alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo não passará por elle, mas será para estes: quem andar *por este* caminho, até os mesmos loucos não errarão *por elle*.

9 Ali não haverá leão, nem besta fera sobirá a elle, nem se achará nelle: porem *só* os redimidos andarão *por elle*.

10 E os resgatados de JEHOVAH tornarão, e virão *a* Sião com jubilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirá *delles*.

CAPITULO XXXVI.

E ACONTECEO no anno catorzeno do Rei Ezechias, que Senacherib Rei de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Então o Rei de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalem ao Rei Ezechias com hum grande exercito: e parou junto ao cano *da agua* do viveiro mais alto junto ao caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Então sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chancerel.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assim diz o grande Rei, el-Rei de Assyria, que confiança he esta, em que confias?

5 Bem pudéra eu dizer, (porem palavra de beiços he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem *pois* agora confias, que contra mim te rebellas?

6 Eis que confias naquelle bordão de cana quebrada, *a saber* em Egypto, em quem se alguem se encostar, se lhe entrará pela mão, e a furará: assim he Pharáo, Rei de Egypto, para com todos os que nelle confião.

7 Porem se me disseres, em JEHOVAH, nosso Deos confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postraréis.

8 Ea pois, aposta agora com meu Senhor, El Rei de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavalleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem JEHOVAH contra esta terra, para destruila? JEHOVAH *mesmo* me disse; sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Então disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké: pedimos-*te que* falles a teus servos em Syriaco; porque *bem* o entendemos: e não nos falles em Judaico, aos ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse: porven-

tura mandou-me meu Senhor *só* a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras? *e* não antes aos varões, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse: ouvi as palavras do grande Rei, d'el Rei de Assyria.

14 Assim diz el Rei: não vos engane Ezechias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tam pouco Ezechias vos faça confiar em Jehovah, dizendo: infallivelmente nos livrará Jehovah: *e* esta cidade não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

16 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assim diz el Rei de Assyria: contratai comigo por presentes, e sahi a mim, e cada qual coma *de* sua vide, e *de* sua figueira, e cada qual beba a agua de sua sisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve a huma terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezechias, dizendo, Jehovah nos livrará: porventura os deoses das gentes livrarão cada qual sua terra das mãos d'el Rei de Assyria?

19 Que he dos deoses de Hamath e de Arpad? que he dos deoses de Sepharvaim? porventura livrárão a Samaria de minhas mãos.

20 Quaes são dentre todos deoses destas terras os que livrarão sua terra de minhas mãos? para que Jehovah livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

21 Porem elles calarão, e palavra nenhuma lhe respondérão: porque mandado do Rei havia, dizendo, não lhe respondereis.

22 Então Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Joah filhó de Asaph, o Chancerel, viérão a Ezechias com os vestidos rotos: e fizerão lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XXXVII.

A ACONTECEO que em *o* ouvindo o Rei Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio se com hum saco, e entrou na casa de Jehovah.

2 Então enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebnà o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacos, a Esaias filho de Amos, o Propheta.

3 E disséráo-lhe: assim diz Ezechias; este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemias: porque chegados são os filhos ao parto, e força não ha para parir.

4 Porventura Jehovah teu Deos ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rei de Assyria, para affrontar ao Deos vivente, e a vituperalo com as palavras, que Jehovah teu Deos tem ouvido: faze pois oraçao pelo resto, que *ainda* se acha.

5 E os servos do Rei Ezechias viérão a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assim direis a vosso Senhor: assim diz Jehovah; não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rei de Assyria blasfemàrão de mim.

7 Eis que meterei nelle *tal* espirito, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra: e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou ao Rei de Assyria pelejando contra Libna: porque ouvíra, que *já* se partíra de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rei de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assim como o ouvio, *tornou* a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assim fallaréis a Ezechias, Rei de Juda, dizendo: não te engane teu Deos, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

11 Eis que já tens ouvido, o que fizerão os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e escaparias tu?

12 Porventura as livrarão os deoses das gentes, ás quaes meus pais destruírão, *como* a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e aos filhos de Eden, que estavão em Telassar?

13 Que he do Rei de Hamath, e do Rei de Arpad, e do Rei da cidade de Sepharvaim? Hena, e Iva.

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias as estendeo perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias a JEHOVAH, dizendo.

16 O JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deos de todos os reinos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17 Inclina ó JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deos vivente.

18 Verdade he, JEHOVAH, que os Reis de Assyria assolárão todas as terras com suas comarcas.

19 E a seus deoses lançárão no fogo: porquanto deoses não erão, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; porisso os destruirão.

20 Agora pois, JEHOVAH nosso Deos, livra-nos de suas mãos: e *assim* saberão todos os Reinos da terra, que tu só es JEHOVAH.

21 Então Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias: assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; quanto ao que me pediste ácerca de Senacherib, Rei de Assyria.

22 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalem menea a cabeça apos ti.

23 A quem affrontaste, e *de quem* blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? e levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24 Por meio de teus servos affrontaste ao Senhor, e disseste: com a multidão de meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, *e* suas mais fermosas faias, e virei a seu extremo cume, ao bosque de seu campo fertil.

25 Eu cavei, e bebi as aguas: e com as plantas de meus pés seccarei todos os rios de Egypto.

26 Porventura não ouviste, que já muito dantes eu fiz isto, e já desde dias antigos o formei? agora *porem* o fiz vir, para que tu fosses o que destruisses as cidades fortes, *e reduzisses* a montões assolados.

27 Porisso seus moradores com as mãos cahidas, andavão atemorizados e envergonhados: erão *como* a erva do campo, e a hortaliça verde, *e* o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da Seara.

28 Porem eu sei teu assentar, e teu sahir, e teu entrar, e teu furor contra mim.

29 Por teu furor contra mim, e porque teu tumulto subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freio em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

30 E isto te seja por sinal, *que* este anno se comerá o que de si mesmo nascer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeai e segai, e prantai vinhas, e comei seus frutos.

31 Porque o que escapou da casa de Juda, e ficou de resto, se tornará a arraigar abaixo; e dará fruto por riba.

32 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Sião o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

33 Pelo que assim diz JEHOVAH ácerca do Rei de Assyria; não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha *alguma*: tam pouco virá perante ella *com* escudo, nem levantará con tra ella tranqueira *alguma*.

34 Pelo caminho que veio, por elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz JEHOVAH.

35 Porque eu defenderei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim, e por amor de meu servo David.

36 Então sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arraial dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil *delles*: e levantando-se pela manhã cedo, eis que tudo erão corpos mortos.

37 Assim Senacherib, Rei de Assyria, se partio, e se foi, e se tornou, e ficou se em Ninive.

38 E succedeo que, estando elle postrado na casa de Nisroch seu Deos, Adramelech e Sarezer, seus filhos, o ferírão á espada; porem elles se es-

capárão em terra de Ararat: e Esar-Haddon, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e veio a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse-lhe: assim diz JEHOVAH, dispoem de tua casa; porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH.

3 E disse, ah JEHOVAH, lembra-te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muitissimo.

4 Então veio palavra de JEHOVAH a Esaias, dizendo.

5 Vai e dize a Ezechias, assim diz JEHOVAH, Deos de teu pai David; ouvi tua oração, *e* vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das mãos do Rei de Assyria a ti livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos grãos *do relogio* de Achaz, dez grãos a tras: assim tornou o Sol dez graos *a tras*, pelos grãos que ja tinha descendido.

9 Escritura de Ezechias, Rei de Juda, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir-me-hei ás portas da sepultura: já estou privado do resto de meus annos.

11 Disse *tambem;* já não verei *mais* a JEHOVAH *digo,* em terra de viventes: já não olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Já o tempo de minha vida se foi, e foi traspassado de mim, como choça de pastor: cortei minha vida, como tecelão *que corta sua tea: como* desdos liços me cortará; desdo dia até a noite me acabarás.

13 *Isto* me propunha até a madrugada, *que* como leão quebrantaria todos meus ossos: desdo dia até a noite me acabarás.

14 Como o grou, *ou* a andorinha, assim chilrava, *e* gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAH, ando opprimido, fica-te fiador por mim.

15 Que direi? como me o prometeu, assim o fez: *assim* passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que *até* na paz a amargura me foi amarga: tu porem *tam* amorosamente abraçaste minha alma, que não *cahio* na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque não te louvará a sepultura, *nem* a morte te glorificará: nem *tam pouco* esperarão em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente *digo* he o que te ha de louvar, como eu hoje *o faço:* o pai aos filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAH a salvar me *veio:* pelo que tangendo em meus instrumentos, *lhe cantaremos* todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAH.

21 Disséra porem Esaias; tomem huma *pouca de* massa de figos, e *della* ponhão hum emprasto sobre o inchaço; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hei de sobir á casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

NAQUELLE tempo envion Merodach-Baladan, filho de Baladan, Rei de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e *tornára* a convalecer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou-lhes a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo

seu senhorio, que Ezechias lhes não mostrasse.

3 Então o Propheta Esaias veio ao Rei Ezechias, e disse-lhe: que he *o que* aquelles varões disserão, e donde viérão a ti? e disse Ezechias: de terra de longe viérão a mim, de Babylonia.

4 E disse elle, que he o que virão em tua casa? e disse Ezechias: vírão tudo quanto ha em minha casa; cousa nenhuma ha em meus thesouros, que lhes não haja mostrado.

5 Então disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH dos exercitos.

6 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesourárão teus pais até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

7 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão: para que sejão eunuchos no palacio do Rei de Babylonia.

8 Então disse Ezechias a Esaias: boa he a palavra de JEHOVAH que dissseste: disse mais; pois haja paz e verdade em meus dias.

CAPITULO XL.

CONSOLAI, consolai a meu povo, dirá vosso Deos.

2 Fallai conforme ao coração de Jerusalem, e lhe bradai, que já sua milicia he acabada, que ja sua iniquidade está expiada: *e* que já recebeo em dobro da mão de JEHOVAH, por todos seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto; aparelhai o caminho de JEHOVAH: endereçai no ermo vereda a nosso Deos.

4 Todo valle será exalçado, e todo monte, e *todo* outeiro serão abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aprainará.

5 E a gloria de JEHOVAH se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca de JEHOVAH *o* disse.

6 Voz que diz, clama; e disse, que hei de clamar? toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca-se a erva, *e* cahem as flores, soprando nellas o Espirito de JEHOVAH: na verdade que erva he o povo.

8 Seca-se a erva, *e* cahem as flores: porem a palavra de nosso Deos subsiste eternamente.

9 Ah Sião, denunciadora de boas novas, sube te sobre hum monte alto; ah Jerusalem, denunciadora de boas novas, levanta tua voz fortemente, levanta-a, não temas, *e* dize a as cidades de Juda; eis *aqui* está vosso Deos.

10 Eis que o Senhor JEHOVAH virá contra o forte, e seu braço se ensenhoreará *delle:* eis que seu galardão *vem* com elle, e seu salario diante de sua face.

11 Como pastor apascentará seu rebanho; entre seus braços recolherá aos cordeirinhos, e os levará em seu colo: as paridas guiará suavemente.

12 Quem medio com seu punho as aguas? e tomou a medida dos ceos aos palmos? e recolheo na mór medida o pô da terra? e pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13 Quem guiou o Espirito de JEHOVAH? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15 Eis que as gentes são estimadas *delle* como a gota de hum balde, e como o pó miudo das balanças: eis que lança por ahi as ilhas como a pó miudo.

16 Nem *todo* o Libano basta para o fogo: nem seus animaes bastão para holocaustos.

17 Todas as gentes são como nada perante elle: *e* as estima por menos que nada, e *que* vaidade.

18 A quem pois fareis semelhante a Deos? ou que semelhança lhe appropriareis?

19 O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro: e cadeas de prata *lhe* funde.

20 O empobrecido, que já não tem que offerecer, escolhe madeira *que* não se corrompe: artifice sabio se busca, para aparelhar humá imagem, *que* mover se não possa.

21 Porventura não sabeis? porven-

tura não ouvís? ou desdo principio se vos não notificou? ou não attentastes para os fundamentos da terra?

22 Elle he o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são *para elle* como gafanhotos: elle he o que estende os ceos como cortina, e os espraia como tenda, para habitar *nelles*.

23 O que torna em nada aos Principes; *e* aos Juizes da terra faz como a vaidade.

24 E nem se plantão, nem se semeão, nem se arraiga na terra seu tronco cortado: e nelles soprando, se secarão, e hum tufão como pragana os levará.

25 A quem pois me fareis semelhante, que lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantai em alto vossos olhos, e vede, quem criou estas cousas, que produz por conta seu exercito: que a todas as chama por *seus* nomes; por causa da grandeza de *suas* forças, e *porquanto* he forte em poder, nenhuma *dellas* vem a faltar.

27 Porque *pois* dizes, ó Jacob, e *tu* fallas, ó Israel: meu caminho está encuberto de Jehovah, e meu juizo passa de largo por meu Deos.

28 Porventura não sabes, porventura não ouviste, que o eterno Deos, Jehovah, o criador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga? não ha esquadrinhação de seu entendimento.

29 Dá esforço ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os moços se cansarão, e fadigarão: e os mancebos certamente cahirão.

31 Mas os que se atèm a Jehovah, renovarão as forças, subirão com asas como aguias: correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fadigarão.

CAPITULO XLI.

CALAI-vos perante mim ó ilhas, e os povos renovem as forças: acheguem-se, *e* então fallem: juntamente a juizo nos cheguemos.

2 Quem despertou do Oriente ao justo? *e* o chamou apos seu pé? *quem* deu as gentes a sua face? e *o* fez ensenhorear *de* Reis? os entregou a sua espada como pó, *e* como pragana arrebatada *do vento* a seu arco?

3 Perseguio-os, *e* passou *em* paz, por vereda *por onde* com seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem obrou e fez *isto*, chamando as gerações desdo principio? eu Jehovah, o primeiro, e com os ultimos o mesmo.

5 As ilhas o virão, e temérão; os fins da terra tremérão: achegárão-se, e viérão.

6 Hum ao outro ajudou, e a seu companheiro disse; esforça-te.

7 E o artifice animou ao ourivez, *e* o que alisa com o martello, ao que bate na çafra, dizendo da soldadura, boa he; então com pregos o affirma, para que não venha a mover-se.

8 Porem tu, ó Israel, servo meu, tu Jacob, a quem elegi; *e tu* semente de Abraham, meu amigo.

9 Tu a quem tomei desdos fins da terra, e te chamei dentre seus mais excellentes; e te disse, tu es meu servo, a ti te escolhi, e nunca te regeitei.

10 Não temas, porque eu estou comtigo; não te assombres, porque eu sou teu Deos: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11 Ais que envergonhados e confundidos serão, todos os que se indignárão contra ti: tornar-se-hão como nada, e os que contenderem comtigo, perecerão.

12 Busca-los-has, porem não os acharás; os que pelejarem comtigo, tornar-se-hão como nada; e como cousa que he nada, os que guerrearem comtigo.

13 Porque eu Jehovah teu Deos te tomo por tua mão direita; *e* te digo; não temas, *que* eu te ajudo.

14 Não temas, ó bicho de Jacob, povozinho de Israel: eu te ajudo, diz Jehovah, e teu Redemptor he o Santo de Israel.

15 Eis que te puz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: aos montes trilharas, e moerás; e aos outeiros tornarás como a folhelho.

16 Tu os padejarás, e o vento os le-

vará, e o tufão os espalhará: porem tu te alegrarás em JEHOVAH, *e* te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os affligidos e necessitados buscão aguas, mas nenhumas ha; sua lingoa se seca de sede: eu JEHOVAH os ouvirei, eu o Deos de Israel os não desampararei.

18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos valles: tornarei o deserto em tanques de aguas, e a terra seca em mananciaes de aguas.

19 Prantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira: juntamente porei no ermo a faia, o olmo, e o alamo.

20 Para que *todos* vejão e saibão, e considerem, e juntamente entendão, que a mão de JEHOVAH fez isto; e o Santo de Israel o criou.

21 Produzi vossa demanda, diz JEHOVAH: trazei vossas firmes razões, diz o Rei de Jacob.

22 Produzão e denunciem-nos as cousas que hão de acontecer: denunciai-nos quaes forão as cousas passadas, para que attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou fazei-nos ouvir as cousas futuras.

23 Annunciai-*nos* as cousas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois Deoses: ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente *o* veremos.

24 Eis que sois menos que nada, e vossa obra peior que a bibora: abominação he quem vos escolhe.

25 Desperto *a hum* do Norte, que ha de vir do nascimento do Sol, *e* invocará meu nome: e virá sobre os Magistrados, como *sobre* lodo, e como o oleiro pisa o barro, *os pisará.*

26 Quem denunciou *cousa alguma* desdo principio, para que o possamos saber, ou desdantes, para que digamos, justo he? porem não ha quem *tal* denunci, nem tam pouco quem faça ouvir *cousa alguma,* nem tam pouco quem ouça vossas palavras.

27 *Eu* o primeiro *sou que digo* a Sião, eis que ali estão: e a Jerusalem darei hum alegre denunciador.

28 Porque attentei, porem ninguem havia; até entre estes, porem conselheiro nenhum havia, a quem perguntasse, ou quem me respondesse palavra.

29 Eis que todos são vaidade, suas obras são nada; suas imagens de fundição são vento e nada.

CAPITULO XLII.

EIS aqui meu servo, a quem sostenho, meu eleito, *em quem* se apraz minha alma: puz meu Espirito sobre elle; juizo produzirá a as gentes.

2 Não clamará, nem alçará *sua voz*: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3 A cana trilhada não quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: com verdade produzirá o juizo.

4 Não se encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua doutrina.

5 Assim diz Deos JEHOVAH, que criou os ceos, e os estendeo, *e* espraiou a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração ao povo *que habita* nella, e o espirito aos que andão nella.

6 Eu JEHOVAH te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; e te guardarei, e te darei por alliança do povo, *e* para luz das gentes.

7 Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão aos presos, *e* da casa do carcere aos que jazem *em* trevas.

8 Eu sou JEHOVAH, este he o meu nome: minha gloria pois a outrem não darei, nem meu louvor a as imagens de vulto.

9 Eis que as cousas dantes ja vierão: e as novas eu *vos* denuncio, *e* antes que venhão a luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantai a JEHOVAH cantico novo, *e* seu louvor desdo fim da terra: *como tambem* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vós ilhas e seus moradores.

11 Alçem *a voz* o deserto e suas cidades, com as aldeas *que* Kedar habita: jubilem os que habitão nas rochas, *e* bradem do cume dos montes.

12 Dem a gloria a JEHOVAH, e denunciem seu louvor nas ilhas.

13 JEHOVAH como Heroe sahirá, como homem de guerra despertará ao

zelo: jubilará, e fará grande arruido; *e* sugeitará a seus inimigos.

14 Ja muito *ha* me callei, quieto me estive, *e* me retive: darei gritos como a que está de parto, *e a todos* os assolarei, e juntamente devorarei.

15 Aos montes e outeiros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei aos rios em ilhas, e a as lagoas seccarei.

16 E guiarei aos cegos pelo caminho *que* nunca soubérão; os farei caminhar pelas veredas que não soubérão: tornarei as trevas em luz perante elles, e as cousas tortas *farei* direitas; estas cousas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 *Mas* serão tornados a tras, *e* confundir-se-hão de vergonha os que confião em imagens de vulto; *e* dizem a as imagens de fundição; vós sois nossos Deoses.

18 Surdos, ouvi; e vós cegos, olhai para que possais vêr.

19 Quem he cego senão meu servo? e *tão* surdo como meu mensageiro, *a quem* envio? *e* quem *tão* cego como o perfeito? e *tão* cego como o servo de JEHOVAH?

20 *Bem* vedes vós muitas cousas, porem vós as não guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

21 JEHOVAH se agradava *delle* por amor de sua justiça: *o* engrandeceo *pela* lei, e *o* fez glorioso.

22 Porem *agora* he povo roubado e saqueado: todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos carceres: são postos por despojos, e ninguem ha quem os faça escapar; *por* roubo, e ninguem diz, restitui-*os*.

23 Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? *quem* attenta, e ouve o que ha de ser depois?

24 Quem entregou a Jacob em roubo, e a Israel a roubadores? porventura não he JEHOVAH? aquelle contra quem peccamos? porque não querião andar em seus caminhos, e não davão ouvidos a sua lei.

25 Pelo que derramou sobre elles a indignação de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem *nisso* não attentárão; e os poz a fogo, porem não puzerão *nisso* o coração.

CAPITULO XLIII.

POREM agora, assim diz JEHOVAH teu criador, ó Jacob, e teu formador, ó Israel: não temas, porque eu te redemi; chamei-te por teu nome, meu es tu.

2 Quando passares pelas aguas, estarei comtigo; e pelos rios, não te soverterão: quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a flama te encenderá.

3 Porque eu sôu JEHOVAH teu Deos, o Santo de Israel, teu Salvador: dei *por* teu resgate a Egypto, a Ethiopia, e a Seba, em teu lugar.

4 Em quanto foste precioso em meus olhos, *tambem* foste glorificado, e eu te amei: pelo que dei homens por ti, e povos por tua alma.

5 Não temas *pois*, porque estou comtigo: trarei tua semente desdo Oriente, e te ajuntarei desdo Occidente.

6 Direi ao Norte, dá; e ao Sul, não retenhas: trazei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da terra.

7 Todos os chamados de meu nome, e os que criei para minha gloria, os formei, *e* tambem os fiz.

8 Trazei ao povo cego, que tem olhos; e aos surdos, que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congreguem a huma, e os povos se conjuntem, *a ver* quem delles isto denuncie? ou nos faça ouvir as cousas dantes? produzão suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga; verdade he.

10 Vós sois minhas testemunhas, diz JEHOVAH; e meu servo, a quem elegi: para que o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, *e que* antes de mim Deos nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou JEHOVAH; e fora de mim não ha Salvador.

12 Eu annunciei, e eu salvei, e eu *o* fiz ouvir, e *Deos* estranho não houve entre vosoutros, e vós sois minhas testemunhas, diz JEHOVAH, de que eu sou Deos.

13 Ainda antes que ouvesse dia, eu sou; e ninguem ha que possa fazer

escapar de minhas mãos: obrando eu, quem o desviarà.

14 Assim diz JEHOVAH teu Redemptor, o Santo de Israel: por amor de vosoutros enviei a Babylonia, e a todos os fiz descender fugitivos, a saber, aos Chaldeos, nos navios em que jubilavão.

15 Eu sou JEHOVAH, vosso Santo: o Criador de Israel, vosso Rei.

16 Assim diz JEHOVAH, o que preparou no mar hum caminho; e nas aguas impetuosas huma vereda.

17 O que trouxe carros e cavallos, exercito e forças: *todos* juntamente cahirão, *e* nunca se levantarão: ja estão apagados, como hum pavio se apagarão.

18 Não vos lembreis das cousas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que farei huma cousa nova, agora sahirá à luz: porventura não a sabereis? porque porei hum caminho no deserto, *e* rios no ermo.

20 Os animaes do campo me servirão, os dragões, e os filhos do avestruz: porque porei aguas no deserto, *e* rios no ermo, para dar de beber a meu povo, meu eleito.

21 A este povo formei para mim, meu louvor relatarão.

22 Porem tu não me invocaste a mim, ó Jacob; quando te cansaste contra mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miudo de teus holocaustos, nem me honraste *com* teus sacrificios: nem te fiz servir-*me* com presentes, nem te fadiguei com encenso.

24 Não me compraste por dinheiro cana aromatica, nem com a gordura de teus sacrificios me encheste: mas me déste trabalho com teus peccados, *e* me cansaste com tuas maldades.

25 Eu, eu sou, o que desfaço tuas transgressões por amor de mim: e de teus peccados me não lembro.

26 Faze-me lembrar, entremos em juizo juntamente: aponta tu *tuas razões*, para que te possas justificar.

27 Teu primeiro pai peccou; e teus expositores prevaricárão contra mim.

28 Pelo que profanarei aos Maioraes do Santuario; e porei em interdito a Jacob, e a Israel em oprobrio.

CAPITULO XLIV.

AGORA pois, ouve ó Jacob, servo meu, e *tu* ó Israel, a quem elegi.

2 Assim diz JEHOVAH teu fazedor, e teu formador desdo ventre, que te ajuda: não temas, ó Jacob servo meu, e tu Jeschurun, a quem elegi.

3 Porque derramarei agua sobre o sedento, e rios sobre a *terra* seca: derramarei meu Espirito sobre tua semente, e minha benção sobre teus descendentes.

4 E brotarão entre a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das aguas.

5 Este dirá, eu sou de JEHOVAH, e aquelle se chamará do nome de Jacob: e aquelloutro escreverá *com* sua mão; eu sou de JEHOVAH, e por sobrenome se tomará o nome de Israel.

6 Assim diz JEHOVAH, Rei de Israel, e seu Redemptor, JEHOVAH dos exercitos: eu sou o primeiro, e eu sou o derradeiro, e fora de mim não ha *nenhum* Deos.

7 E quem chamará como eu, e *dantes* denunciará isto, e o porá em boa ordem perante mim, desde que ordenei hum povo eterno? e denunciem lhes as cousas futuras, e as que *ainda* hão de vir.

8 Não vos assombreis, nem temais; porventura desde então não te o fiz ouvir, e denunciei? porque vós sois minhas testemunhas: porventura ha outro Deos fora de mim? ao menos Rocha nenhuma ha *demais*, que eu conheça.

9 Todos os formadores de imagens de vulto são vaidade, e suas cousas mais desejaveis são de nenhum prestimo: e ellas mesmas são suas testemunhas, nada vém, nem entendem; pelo que serão confundidos.

10 Quem forma a Deos, e funde imagem de vulto, que he de nenhum prestimo?

11 Eis que todos seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artifices são dentre os homens: ajuntem-se todos, *e* levantem-se; assombrar-se-hão, *e* confundir-se-hão juntamente.

12 O ferreiro *faz* o machado, e trabalha nas brasas, e o forma com mar-

tellos: e o faz com a força de seu braço; tambem padece fome até que *mais* não tem forças, *e* não bebe agua até que desfalece.

13 O carpenteiro estende a regra, o debuxa com almagra, o appraina com o cepilho, e o debuxa com o compasso: e o faz á semelhança de hum varão, conforme á formosura de hum homem, para se ficar em casa.

14 Quando corta para si cedros, então toma hum acipreste, ou hum carvalho, e esforça-se contra as arvores do bosque: pranta hum olmo, e a chuva *o* faz crecer.

15 Então servirá ao homem para queimar, e toma delles, e se aquenta, e os encende, e coze o pão: tambem faz hum Deos, e se postra a elle; *tambem* fabrica delle huma imagem de vulto, e se ajuelha a ella.

16 Ametade delle queima no fogo, com a *outra* ametade come carne: assa assado, e farta-se *delle*: tambem se aquenta, e diz, ora já me aquentei, já vi ao fogo.

17 Então do resto faz hum Deos, para sua imagem de vulto: ajuelha-se a ella, e se inclina, e ora a elle, e diz; livra-me, porquanto tu es meu Deos.

18 Nada sabem, nem entendem: porque untou-lhes os olhos, para que não vejao; *e* seus corações, para que não entendão.

19 E nenhum *delles* toma *isto* em seu coração, e já não tem conhecimento, nem entendimento, para dizer; ametade queimei no fogo, e cozi pão sobre suas brasas, assei *a ellas* carne, e a comi: e faria eu do resto huma abominação? ajuelhar-me-hia eu ao que sahio de huma arvore.

20 Apacenta se de cinza, *seu* coração enganado o desviou: de maneira que ja não pode livrar a sua alma, nem dizer; porventura não ha mentira em minha mão direita?

21 Lembra-te destas cousas, ó Jacob, e Israel, porquanto es meu servo; eu *mesmo* te formei, meu servo es, ó Israel, não me esquecerei de ti.

22 Desfaço tuas transgressões como a nevoa, e teus peccados como a nuvem: torna-te a mim, porque já eu te redemi.

23 Cantai alegres ó vós ceos, porque JEHOVAH o fez; jubilai vós as baixuras da terra; vós montes retumbai com jubilo, *tambem* vós bosques, e todas as arvores nelles: porque JEHOVAH redemio a Jacob, e glorificou-se em Israel.

24 Assim diz JEHOVAH teu Redemptor, e que te formou desde ventre: eu sou JEHOVAH que faço tudo; que estendo só os ceos, e que espraio a terra por mim mesmo.

25 Que desfaço os sinaes dos inventores de mentiras, e enlouqueço aos adevinhos: que faço tornar a tras aos sabios, e endoudeço a sciencia delles.

26 Que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros: que diz a Jerusalem, tu serás habitada, e a as cidades de Juda; sereis reedificadas; e eu levantarei suas ruinas.

27 Que diz a a profundeza, secca-te: e eu secarei teus rios.

28 Que diz de Cyro; he meu pastor, e cumprirá todo meu contentamento; dizendo tambem a Jerusalem; se edificada; e *ao* Templo, funda te.

CAPITULO XLV.

ASSIM diz JEHOVAH a seu Ungido Cyro, ao qual tomo por sua mão direita, para abater as gentes diante de sua face, e eu soltarei os lombos dos Reis: para abrir diante de sua face as portas, e as portas se não cerrarão.

2 Eu irei diante de tua face, e endireitarei os caminhos tortos: quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3 E te darei os thesouros das escuridades, e as riquezas encubertas: para que possas saber, que eu sou JEHOVAH, que *te* chama por teu nome, *a saber*, o Deos de Israel.

4 Por amor de meu servo Jacob, e de Israel meu eleito: e te chamei por teu nome; puz-te teu sobre nome, ainda que me não conhecesses.

5 Eu sou JEHOVAH, e ninguem mais; fora de mim nenhum DEOS ha: eu te cingirei, ainda que tu me não conheças.

6 Para que se saiba desdo nascente do Sol, e desdo poente, que fora de mim não ha outro: eu sou JEHOVAH, e ninguem mais.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal: eu JEHOVAH, faço todas estas cousas.

8 Gotejai vós ceos de riba, e as nuvens destillem justiçà: abra se a terra, e produza se *toda sorte de* salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu JEHOVAH as criei.

9 Ai daquelle que contende com seu formador, *como* o testo com os testos de barro: porventura dirá o barro a seu formador, que fazes? ou tua obra, não tem mãos?

10 Ai daquelle que diz ao pai, que he *o que* geras? e a a mulher, que he *o que* pares.

11 Assim diz JEHOVAH, o Santo de Israel, e seu formador: perguntai-me de cousas futuras; mandai-me ácerca de meus filhos, e ácerca da obra de minhas mãos?

12 Eu fiz a terra, e criei nella ao homem: eu o sou, minhas mãos estendérão os ceos, e dei mandados a todos seus exercitos.

13 Eu o despertei em justiça, e todos seus caminhos endireitarei: elle edificará minha cidade, e soltará meus cativos, não por preço, nem por presentes, diz JEHOVAH, dos exercitos.

14 Assim diz JEHOVAH; o trabalho de Egypto, e o comercio dos Ethiopes, e dos Sabeos, varões de alta estatura, se passarão a ti, e serão teus; apos ti irão, passarão em grilhões: e a ti se prostrarão, a ti supplicarão, *dizendo:* de veras Deos está em ti, e nenhum outro Deos ha mais.

15 Verdadeiramente tu es o Deos que se encobre: o Deos de Israel, o Salvador.

16 Envergonhar-se-hão, e tambem confundir-se-hão todos: juntamente se irão com vergonha os que fabricão imagens.

17 *Porem* Israel he salvo por JEHOVAH, *por* huma eterna salvação: *pelo que* não sereis envergonhados nem confundidos em todas eternidades.

18 Porque assim diz JEHOVAH, que tem criado os ceos, o Deos que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, não a criou vazia, *mas* a formou para que fosse habitada: eu sou JEHOVAH, e ninguem mais.

19 Não fallei em occulto, *nem* em lugar algum escuro da terra: não disse a a semente de Jacob, buscai-me em vão: eu sou JEHOVAH, que fallà justiça, *e* annuncio cousas rectas.

20 Ajuntai-vos, e vinde, achegai-vos juntamente os que escapastes das gentes: nada sabem os que trazem *em procissão* suas imagens de vulto, de madeira *feitas*, e rogão a hum Deos *que* não pode salvar.

21 Annunciai, e achegai-vos, e entrai juntamente em consulta: quem fez ouvir isto desda antiguidade? *quem* desd'então o annunciou? porventura não o sou eu JEHOVAH? e não ha outro Deos mais que eu, Deos justo e Salvador, ninguem mais que eu.

22 Virai-vos para mim, e vos salvai, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deos, e ninguem mais.

23 Por mim mesmo tenho jurado, *e* ja sahio de minha boca palavra de justiça, e não tornará a tras: que a mim se dobrará todo juelho, *e por mim* jurará toda lingoa.

24 De mim se dirá: deveras em JEHOVAH ha justiças e força: até a elle chegarão; mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra elle.

25 *Porem* em JEHOVAH serão justificados, e se gloriarão, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

JA Bel abatido está, ja Nebo se encorvou, seus idolos são postos sobre os animaes e sobre as bestas: as cargas de vossos fardos são canseira para as *bestas* ja cansadas.

2 Juntamente-se encorvárão, *e* se abatérão; não pudérão escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi-me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe *nos braços* desdo ventre, *e* levei desda madre.

4 E até a velhice eu serei o mesmo,

e ainda até as caãs eu *vos* trarei: eu o fiz, e eu *vos* levarei, e eu *vos* trarei, e vos guardei.

5 A quem me fareis semelhante, e com quem *me* igualaréis, e me compararéis, para que sejamos semelhantes?

6 Gastão o ouro da bolsa, e pesão, a prata com as balanças: alugão ao ourivez, e daquillo faz hum Deos, *e a elle* se prostrão, e se inclinão.

7 Sobre os hombros o tomão, o levão, e o poem em seu lugar; ali se está em pé, de seu lugar não se move: e se *alguem* clama a elle, reposta nenhuma dá, nem o livra de sua tribulação.

8 Lembrai-vos disto, e tende animo: o reduzi ao coração, ó prevaricadores.

9 Lembrai-vos das cousas passadas desda antiguidade: que eu sou Deos, e Deos nenhum mais ha, e nada a mim semelhante.

10 Que denuncio o fim desdo principio, e desda antiguidade as cousas que ainda não succedérão: que digo; meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

11 Que chamão a ave de rapina desdo Oriente, *e* ao varão de meu conselho desde terras de longe: porque assim *o* disse, e assim o farei vir; eu *o* formei, tambem o farei.

12 Ouvi-me, ó duros de coração: os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar minha justiça, não estará ao longe, e minha salvação não tardarà: mas porei salvação em Sião, *e* a Israel minha gloria.

CAPITULO XLVII.

DESCENDE, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babylonia; assenta-te no chão, ja não ha *mais* throno, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada a tenra nem a deliciosa.

2 Toma a mó, e moe farinha: descobre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, *e* passa os rios.

3 Tua vergonha se descobrirá, e teu opprobrio se verà: tomarei vingança, mas não irei *contra ti como* homem.

4 O nome de nosso Redemptor he JEHOVAH dos exercitos, o Santo de Israel.

5 Assenta-te callada, e entra nas trevas, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reinos.

6 Muito me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos: *porem* não usaste com elles de misericordias, *e até* sobre os velhos muito agravaste teu jugo.

7 E dizias; eternamente serei Senhora: até agora não tomaste estas cousas em teu coração, nem te lembraste do fim dellas.

8 Agora pois ouve isto ó deliciosa, que habitas tão segura, que dizes em teu coração; eu o sou, e ninguem mais que eu; não ficarei viuva, nem saberei de orfandade.

9 Porem ambas estas cousas virão sobre ti em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuveza: em toda sua perfeição virão sobre ti, por causa da multidão de tuas feitiçarias, por causa da copia de teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste em tua maldade, *e* disseste; ninguem me pode ver; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez desviar, e disseste em teu coração; eu o sou, e ninguem mais que eu.

11 Pelo que sobre ti virá mal, de que não saberás a origem, e *tal* destruição cahirá sobre ti, que a não poderás expiar: porque virá sobre ti de repente *tão* tempestuosa assolação, que a não poderás conhecer.

12 Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidão de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade: a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13 Cansaste-te na multidão de tuas consultas: levantem-se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das éstrellas, os pronosticadores das luas novas; e salvem-te do que ha de vir sobre ti.

14 Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão arrancar sua vida do poder da lavareda: não serão brasas, para se aquentar a *ellas*, *nem* fogo, para se assentar a elle.

15 Assim te serão aquelles com

quem trabalhaste, teus contratantes desde tua mocidade: cada qual irá vagueando por seu caminho; ninguem te salvará.

CAPITULO XLVIII.

OUVI isto, casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das aguas de Juda: que jurais pelo nome de JEHOVAH, e fazeis menção do Deos de Israel, *porem* não em verdade, nem em justiça.

2 E até da santa cidade se nomeão, e estribão sobre o Deos de Israel: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

3 As cousas passadas ja desd'então denunciei, e procedérão de minha boca, e eu as fiz ouvir: apresuradamente as fiz, e viérão.

4 Porque eu sabia que eras duro, e tua cervice nervo de ferro, e tua testa de bronze.

5 Porisso te o denunciei, desde então, *e* te o fiz ouvir antes que viesse; para que porventura não dissesses; meu idolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou minha imagem de fundição as mandou.

6 Já *o* tens ouvido, attenta bem para tudo isto; porventura assim vosoutros o não denunciaréis? desd'agora te faço ouvir cousas novas, e ocultas, e que nunca soubeste.

7 Agora forão criadas, e não desd'então, e antes *deste* dia não as ouviste: para que porventura não digas; eis que ja eu as sabia.

8 Nem tu *as* ouviste, nem tu *as* soubeste, nem tam pouco desd'então teu ouvido foi aberto: porque eu sabia, que aleivosissimamente te averias, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9 Por amor de meu nome dilatarei minha ira, e *por amor* de meu louvor me refrearei para comtigo: para que te não venha a cortar.

10 Eis que ja te purifiquei, porem não como a prata: escolhi-te na fornalha de affliçâo.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei; porque como seria profanado *meu nome*? e minha honra não a darei a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, meu chamado: eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu tambem o derradeiro.

13 Tambem minha mão fundou a terra, e minha dextra medio os ceos a palmos: em os chamando eu, *logo* aparecem juntos.

14 Ajuntai-vos todos vosoutros, e ouvi, quem *ha* dentre elles, que annunciasse estas cousas? JEHOVAH o amou, *e* executará sua vontade contra Babylonia, e seu braço será *contra* os Chaldeos.

15 Eu, eu *o* tenho dito, tambem ja eu o chamei: *e* o farei vir, e será prosperado *em* seu caminho.

16 Achegai-vos a mim, ouvi isto; não fallei em oculto desdo principio, *mas* desdo tempo que aquillo se fez, eu estava ali: e agora o Senhor JEHOVAH me enviou, e seu Espirito.

17 Assim diz JEHOVAH teu Redemptor, o Santo de Israel: eu sou JEHOVAH teu Deos, que te ensina o que he util, *e* te guia pelo caminho, *que* deves andar.

18 Ah se déras ouvidos a meus mandamentos! então seria tua paz como rio, e tua justiça como as ondas do mar.

19 Tambem tua semente seria como a area, e os que procedem de tuas entranhas, como as pedrezinhas della: cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20 Sahi de Babylonia, fogi d'entre os Chaldeos; *o* denunciai com voz de jubilo, fazei ouvir isso, *e* o levai até o fim da terra: dizei; JEHOVAH redimio a seu servo Jacob.

21 E não tinhão sede, *quando* os levava pelos desertos; fez lhes correr agua da rocha: e fendendo elle as rochas, as aguas manavão dellas.

22 *Porem* os impios não tem paz, disse JEHOVAH.

CAPITULO XLIX.

OUVI-me ilhas, e escutai vós povos de longe: JEHOVAH me chamou desd'o ventre, desd'as entranhas de minha mai fez menção de meu nome.

2 E fez minha boca como huma es-

pada aguda, com sombra de sua mão me cobrio: e me poz por frecha limpa, *e* me escondeo em sua aljava.

3 E me disse; meu servo es tu: *e* Israel aquelle, por quem hei de ser glorificado.

4 Porem eu disse; debalde tenho trabalhado, inutil e vãmente gastei minhas forças: todavia meu direito está perante JEHOVAH, e o meu salario perante meu Deos.

5 E agora diz JEHOVAH, que me formou desd'o ventre para si por servo, que lhe tornasse a Jacob; porem Israel não se deixará ajuntar: com tudo em os olhos de JEHOVAH serei glorificado, e meu Deos será minha força.

6 Disse mais; pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados em Israel: tambem te dei para luz das gentes, para seres minha salvação até o cabo da terra.

7 Assim diz JEHOVAH o Redemptor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, ao que a gente abomina, ao servo dos que dominão; Reis o verão, e se levantarão, *tambem* Principes, *e a ti* se inclinarão: por amor de JEHOVAH, que he fiel, *e* do Santo de Israel, que te elegeo.

8 Assim diz JEHOVAH; em tempo do agrado te ouvi, e no dia da salvação te ajudei: e te guardarei, e te darei por alliança do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas.

9 Para dizeres aos presos, Sahi; *e* aos que estão em trevas, aparecei: pastarão nos caminhos, e em todos lugares altos haverá seu pasto.

10 Nunca terão fome nem sede, nem a calma, nem o sol os affligirá: porque o que se compadece delles; os guiará, e os levará mansamente aos mananciaes das aguas.

11 E tornarei a todos meus montes em caminho: e minhas veredas serão levantadas.

12 Eis que estes virão de longe: e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13 Jubilai ó ceos, e alegra-te tu terra, e vos montes estalai com jubilos: porque ja JEHOVAH consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadecerá.

14 Porem Sião diz: ja me desamparou JEHOVAH: e o Senhor se esqueceo de mim.

15 Porventura pode-se huma mulher tanto esquecer de seu *filho* que cria, que se não compadeça do filho de seu ventre? *ora* ainda que estas se esquecessem *delles* com tudo eu me não esquecerei de ti.

16 Eis que em ambas as palmas de *minhas* mãos te tenho impressa: teus muros estão continuamente perante mim.

17 Teus filhos apresuradamente virão: *porem* teus destruidores e teus assoladores se sahirão de ti.

18 Levanta teus olhos ao redor, e olha; todos estes *que* se ajuntão, vem a ti: vivo eu, diz JEHOVAH, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e *te* cingiras delles, como noiva.

19 Porque *em* teus desertos e *em* teus lugares solitarios, e *em* tua terra destruida, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravão, se apartarão longe de ti.

20 *E* ainda até os filhos de tua orfandade dirão a teus ouvidos: mui estreito he para mim este lugar, aparta-te *de* mim, para que possa habitar *nelle*.

21 E diras em teu coração; quem a estes me gerou? pois eu estava desfilhada e solitaria: entrára em cativeiro, e me retirára; pois quem *me* crion a estes? eis que eu só fui deixada de resto? *e* estes aonde estavão?

22 Assim diz Senhor JEHOVAH; eis que levantarei minha mão a as gentes, e aos povos arvorarei minha bandeira: então trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas serão levadas sobre os hombros.

23 E Reis serão teus Aios, e suas Princesas tuas amas; a ti se inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó de teus pês: e saberás que eu sou JEHOVAH; que os que se atêm a mim, não serão confundidos.

24 Porventura se tiraria a presa ao valente? ou os presos de hum justo escaparião?

25 Porem assim diz JEHOVAH; Si, que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tiranno escapará: porque eu contenderei com teus contendedores, e a teus filhos eu redimirei.

26 E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e com seu proprio sangue se emborracharão, como com mosto: e toda carne saberá, que eu sou JEHOVAH teu Salvador, e teu Redemptor, o Possante de Jacob.

CAPITULO L.

ASSIM diz JEHOVAH; que he da carta de desquite de vossa mai, com que eu a despedi? ou quem ha de meus acredores, a quem eu vos tenha vendido? eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricações vossa mai foi despedida.

2 Porque razão vim eu, e ninguem appareceo? chamei, e ninguem respondeo? porventura tanto se encolheo minha mão, que já não possa redimir? ou não ha *mais* força em mim para livrar? eis que com minha reprensão faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, até que fedem seus peixes, porquanto não tem agua, e morrem de sede.

3 Eu visto aos ceos de negridão: e ponho hum saco *para* sua cubertura.

4 O Senhor JEHOVAH me deu lingoa de letrados, para que saiba fallar a seu tempo huma *boa* palavra com o cansado: desperta-*me* todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aquelles que aprendem.

5 O Senhor JEHOVAH me abrio os ouvidos, e eu não sou rebelde: não me retiro a tras.

6 Minhas costas dou aos que *me* ferem, e minhas faces aos que *me* arrancão os cabellos: não escondo minha face de opprobrios e de escarros.

7 Porque o Senhor JEHOVAH me ajuda, pelo que me não confundo: por isso puz meu rosto como seixo, porque sei que não serei confundido.

8 Perto esta o que me justifica, quem contenderá comigo? compareçamos juntamente: quem tem causa *alguma* contra mim? venha-se a ter comigo.

9 Eis que o Senhor JEHOVAH me ajuda, quem he *o que* me condenará? eis que todos elles como vestidos se envelhecerão, *e* a traça os comerá.

10 Quem ha entre vosoutros, que tema a JEHOVAH, *e* ouça a voz de seu servo? quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome de JEHOVAH, e estribe sobre seu Deos.

11 Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas: andai entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas *que* encendestes: isto vos vem de minha mão, *e* em tormentos jazeréis.

CAPITULO LI.

OUVI-me vós os que seguis justiça, os que buscais a JEHOVAH: olhai para a rocha, *d'onde* fostes cortados, e para a caverna do poço, *d'onde* fostes cavados.

2 Olhai para Abraham vosso Pai, e para Sara *que* vos pario: porque sendo elle só o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3 Porque JEHOVAH consolará a Sião; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidão como o jardim de JEHOVAH: gozo e alegria se achará nella, acção de graças, e voz de melodia.

4 Estai me attento povo meu, e gente minha inclinai os ouvidos a mim: porque Lei sahirá de mim, e meu juizo farei repousar para luz dos povos.

5 Perto está minha justiça, vem sahindo minha salvação, e meus braços julgarão aos povos: a mim as ilhas me aguardarão, e em meu braço esperarão.

6 Levantai vossos olhos aos ceos, e olhai para a terra abaixo; porque os ceos desaparecerão como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores morrerão semelhantemente: porem minha salvação durará para sempre, e minha justiça não será quebrantada.

7 Ouvi-me vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coração está minha Lei: não temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

8 Porque a traça os roerá como a

vestido, e o bicho os comerá como à lã: mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação de geração em gerações.

9 Desperta-te, desperta-te, veste-te de força, ó braço de JEHOVAH: desperta-te como em os dias ja passados, *como em* as gerações antigas: porventura não es tu aquelle, que cortaste em pedaços a Rahab? o que feriste ao dragão marino?

10 Não es tu aquelle que secaste o mar, as aguas do grande abismo? o que fizeste o caminho das profunduras do mar, para que passassem os redimidos.

11 Assim tornarão os resgatados de JEHOVAH, e virão a Sião com jubilo, e perpetua alegria haverá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, tristeza e gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquelle que vos consola: quem *pois* es tu, para que temas do homem que he mortal? ou do filho do homem *que* se tornará em feno.

13 E te esqueces de JEHOVAH teu fazedor, que estendeo os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustiador, quando se prepara a destruir: pois que he do furor do angustiador?

14 O preso depressa andante será solto: e não morrerá na caverna, e seu pão *lhe* não faltará.

15 Porque eu sou JEHOVAH teu Deos, que fendo o mar, e bramão suas ondas: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

16 E ponho minhas palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha mão; para prantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Sião, povo meu es tu.

17 Desperta-te, desperta-te, levanta-te, ó Jerusalem, que bebeste da mão de JEHOVAH o calix de seu furor: bebeste *e* chupaste as fezes do calix da vagueação.

18 De todos os filhos *que* pario nenhum ha que a guie mansamente: e de todos os filhos *que* criou nenhum que a tome pela mão.

19 Estás duas cousas te acontecêrão, quem tem compaixão de ti? assolação, e quebrantamento, e fome, e espada ha; *por* quem te consolarei?

20 Ja teus filhos desmaiárão, jazem nas entradas de todos os caminhos, como boi montez na rede; cheios estão do furor de JEHOVAH, *e* da reprensão de teu Deos.

21 Pelo que agora ouve isto, ó oppressa, e borracha, mas não de vinho.

22 Assim diz teu Senhor, JEHOVAH e teu Deos, *que* preiteará a causa de seu povo: eis que eu tomo de tua mão o calix da vagueação, as fezes do calix de meu furor; nunca mais o beberás.

23 Porem o porei nas mãos dos que te entristecêrão, que dizem a tua alma; abaixa-te, e passaremos sobre *ti*: e tu abaixas tuas costas, como terra, e como caminho, aos que passão.

CAPITULO LII.

DESPERTA-te, desperta-te, veste-te de tua fortaleza, ó Sião: veste-te de teus vestidos formosos, ó Jerusalem, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircumciso, nem immundo.

2 Sacude-te do pó, levanta-te *e* assenta-te, ó Jerusalem: solta-te *das* ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz JEHOVAH, debalde fostes vendidos: tambem sem dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH; meu povo em tempos passados descendeo a Egypto, para peregrinar lá: e Assur sem razão o opprimio.

5 E agora, que tenho eu aqui *que fazer*? diz JEHOVAH, pois meu povo foi tomado sem porque: *e* os que dominão sobre elle, *o* fazem huivar, diz JEHOVAH; e meu nome de contino todo o dia he blasfemado.

6 Portanto meu povo saberá meu nome, por esta causa naquelle dia; porque eu mesmo sou o que digo, eis me aqui.

7 Quam suaves são sobre os montes os pés do que evangeliza *o bem*, que faz ouvir a paz; do que evangeliza do bem; que faz ouvir a salvação: do que diz a Sião; teu Deos reina.

8 Huma voz de tuas atalaias *se ouve*, alção a voz, juntamente jubilão: por-

que olho a olho verão, quando JEHOVAH tornar a trazer a Sião.

9 Clamai cantando, jubilai juntamente, desertos de Jerusalem: porque JEHOVAH consolou a seu povo, redimio a Jerusalem.

10 JEHOVAH desnuou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes: e todos os cabos da terra verão a salvação de nosso Deos.

11 Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, não toqueis cousa immunda: sahi do meio della, purificai-vos os que levais os vasos de JEHOVAH.

12 Porque não sahireis apressadamente, nem vos ireis fugindo: porque JEHOVAH irá diante de vossa face, e o Deos de Israel será vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo se haverá prudentemente: será ensalçado, e exalçado, e mui sublime.

14 Como muitos se espantárão de ti, de que seu parecer estava tam desfigurado mais que *outrem* alguem, e sua figura mais que *a* dos *outros* filhos dos homens.

15 Assim salpicará a muitas gentes, e sobre elle os Reis cerrarão suas bocas; porque aquelles, a quem nunca foi denunciado, o verão, e os que nunca o ouvirão, o entenderão.

CAPITULO LIII.

QUEM creu a nossa pregação? e a quem se manifestou o braço de JEHOVAH?

2 Porque foi subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra seca; não tinha pareeer nem formosura; e attentando nós para elle, não havia apparencia *nelle*, para que o desejassemos.

3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, varão de dores, e experimentado em enfermidade: e *cada qual* se havia como escondendo o rosto delle; era desprezado, e não o estimámos.

4 Verdadeiramente elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si: e nós o estimavamos por afflicto, ferido de Deos, e opprimido.

5 Porem elle foi chagado por nossas transgressões, *e* moido por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e por seus vergões se nos deu saude.

6 Todos nosoutros andávamos desgarrados como ovelhas, cada qual se desviava por seu caminho: porem JEHOVAH fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7 Pedindo-se-lhe, elle foi opprimido, porem não abrio sua boca: como cordeiro foi levado ao matadeiro, e como a ovelha muda perante seus tosquiadores, assim não abrio sua boca.

8 Da ansia e do juizo foi tirado; e quem contará o tempo de sua vida? porque foi cortado da terra dos viventes: pela transgressão de meu povo a plaga estava sobre elle.

9 E puzérão sua sepultura com os impios, e com o rico estava em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

10 Porem a JEHOVAH agradou moelo, fazendo o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, verá semente, *e* prolongará os dias: e o bom prazer de JEHOVAH em sua mão prosperará.

11 Pelo trabalho de sua alma a verá *e* se fartará; com seu conhecimento meu servo o justo justificará a muitos: porque suas iniquidades levará sobre si.

12 Pelo que lhe darei parte de muitos, e aos poderosos repartirá *como* a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foi contado com os transgressores: e levou sobre si o peccado de muitos, e orou pelos transgressores.

CAPITULO LIV.

CANTA alegremente, ó esteril, *que* não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila *que* não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz JEHOVAH.

2 Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações se estendão; não o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3 Porque trasbordarás á mão direita e á esquerda; e tua semente possuirá

em herança as gentes, e farão habitar as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás confundida: antes te esquecerás da vergonha de tua mocidade, e não te lembrarás mais do opprobrio de tua viuvez.

5 Porque teu fazedor he teu marido, JEHOVAH dos exercitos he seu nome: e o Santo de Israel he teu Redemptor; Deos de toda a terra será chamado.

6 Porque JEHOVAH te chamou como a mulher deixada, e triste de espirito: com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz teu Deos.

7 Por hum pequeno momento te deixei: porem com grandes misericordias te recolherei.

8 Com huma pouca de ira escondi minha face de ti por hum momento: porem com benignidade eterna me apiedarei de ti, diz JEHOVAH teu Redemptor.

9 Porque isto será para mim *como* as aguas de Noé, quando jurei, que as aguas de Noé não passarião mais sobre a terra: assim jurei, que não me irarei *mais* contra ti, nem te reprenderei.

10 Porque montes se desviarão, e outeiros titubearão: porem minha benignidade se não desviará de ti, e o concerto de minha paz não titubeará; diz JEHOVAH que se apieda de ti.

11 Tu opprimida, arrojada com tormenta, *e* desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre safiras.

12 E tuas janellas de vidro farei cristalinas, e tuas portas de rubins, e todos teus termos de pedras aprazíveis.

13 E todos teus filhos serão doutrinados de JEHOVAH: e a paz de teus filhos será abundante.

14 Com justiça serás confirmada: alonga-te de oppressão, porque ja não temerás; como tambem de espanto, porque não chegará a ti.

15 Eis que certamente se ajuntarão *contra ti, porem* não comigo: quem se ajuntar contra ti, cahirá por amor de ti.

16 Eis que eu criei ao ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para sua obra: tambem eu criei ao destruidor, para desfazer.

17 Toda ferramenta preparada contra ti, não será prosperada, e toda lingoa *que* se levantar contra ti em juizo, tu a condenarás: esta he a herança dos servos de JEHOVAH, e sua justiça *vem* de mim; diz JEHOVAH.

CAPITULO LV.

OH vós todos os sedentos, vinde a as aguas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei, vinde pois, comprai sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Porque gastais o dinheiro naquillo que não he pão? e vosso trabalho pelo que não pode fartar? ouvi-me attentamente, e comei o bem, e vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinai vossos ouvidos, e vinde a mim, ouvi, e vossa alma viverá: porque comvosco farei concerto perpetuo, *dando-vos* as firmes beneficencias de David.

4 Eis que eu o dei *por* testemunha de povos, *por* principe e mandador de povos.

5 Eis que chamarás gente, que nunca conheceste, e gente que nunca te conheceo, correrá para ti: por amor de JEHOVAH teu Deos, e do Santo de Israel; porque elle te glorificou.

6 Buscai a JEHOVAH em quanto se pode achar; invocai-o em quanto está perto.

7 O impio deixe seu caminho, e o varão malino seus pensamentos, e se converta a JEHOVAH, e se apiedará delle; como tambem a nosso Deos, porque grandioso he em perdoar.

8 Porque meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, diz JEHOVAH.

9 Porque *como* os ceos mais altos são que a terra, assim meus caminhos mais altos são que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10 Porque como a chuva e a neve descende dos ceos, e para lá não torna, porem rega a terra, e a faz produ-

zir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao comedor:

11 Assim será minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a mim vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a enviei.

12 Porque com alegria sahiréis; e em paz sereis guiados: os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo baterão as palmas.

13 Em lugar da çarca crecerá a faia, em lugar da ortiga crecerá a murta: o que será para JEHOVAH por nome, *e* por sinal eterno, *que* nunca se apagará.

CAPITULO LVI.

ASSIM diz JEHOVAH, guardai o direito, e fazei justiça: porque já minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem *que* fizer isto, e o filho do homem *que* se atèm a isto; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua mão de perpetrar algum mal.

3 E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAH, dizendo: de todo me apartou JEHOVAH de seu povo: nem tám pouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assim diz JEHOVAH dos eunuchos, que guardão meus sabbados, e escolhem-o em que eu me agrado, e se atem a meu concerto:

5 Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas; nome eterno darei a cada qual delles, que nunca se apagará.

6 E aos filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAH, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAH, e para lhe servirem de servos; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto:

7 Tambem os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrificios serão aceitos em meu altar; porque minha casa será chamada casa de oração para todos povos.

8 *Assim* diz o Senhor JEHOVAH, que ajunta os lançados de Israel: ainda mais lhe ajuntarei, com os que já se lhe ajuntárão.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10 Todas suas atalaias são cegas, nada sabem; todos são caens mudos, não podem ladrar: andão adormecidos, estão deitados, *e* amão o tosquenejar.

11 E estes caens são golosos, não se podem fartar; e elles são pastores que nada sabem entender: todos elles se tornão a seus caminhos, cada qual a sua ganancia, *cada qual* por sua parte.

12 Vinde, *dizem*, trarei vinho, e beberemos sidra: e o dia d'amanhã será como este, *e ainda* maior, *e* mais famoso.

CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguem ha que ponha o coração nisso: e os beneficos são recolhidos, sem que alguem attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará *em* paz: descansarão em suas camas, os que houverem andado *em* sua rectidão.

3 Porem chegai-vos aqui, vosoutros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometeis fornicação.

4 De quem fazeis vosso passatempo? contra quem alargais a boca? *e* deitais para fora a lingoa? porventura não sois filhos de transgressão, semente de falsidade?

5 Que vos esquentais com os deoses debaixo de toda arvore verde, *e* sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas *pedras* lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas são tua sorte: a estas tambem derramas *tua* aspersão, *e* lhes offereces offertas; contentar-me-hia eu destas cousas?

7 Sobre montes altos e levantados pões tua cama: e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes pões teus memoriaes: porque *desviando-te* de mim, *a outros te* descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes *concerto com alguns* delles; amas sua cama aonde quer que *a* vês.

9 E vás-te ao Rei com oleo, e mul-

tiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10 Em tua comprida viagem te canssaste, *porem* não dizes; he cousa desesperada: o que buscavas, achaste; porisso não adoeces.

11 Mas de que te arreceaste, ou *a quem* temeste? porque mentiste, e não te lembraste de mim, nem em teu coração *me* puzeste: não he porventura *por* que eu me callo, e *isso* já desde muito tempo, e me não temes?

12 Eu publicarei tua justiça, e tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livrem te teus congregados; porem o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas o que confia em mim, herdará a terra, e em herança possuirá meu santo monte.

14 E dir-se-ha, aplainai, aplainai *a estrada*, preparai o caminho: tirai os tropeços do caminho de meu povo.

15 Porque assim diz o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome he santo; *na* altura e *em lugar* santo habito: como tambem com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se opprimiria, e as almas, *que* eu fiz.

17 Pela iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me: com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coração.

18 Seus caminhos vejo, e os sararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolações, a saber a seus pranteantes.

19 Eu crio os frutos dos beiços: paz, paz, para os que longe, e para os que perto estão, diz JEHOVAH, e eu os sararei.

20 Mas os impios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e suas aguas lanção de si lama e lodo.

21 Os impios, diz meu Deos, não tem paz.

CAPITULO LVIII.

CLAMA em alta voz, não te retenhas, levanta tua voz como trombeta: e denuncia a meu povo sua transgressão, e á casa de Jacob seus peccados.

2 Ainda que me buscão cadadia, e tomão prazer em saber meus caminhos, como povo que obra justiça, e não deixa o direito de seu Deos, perguntão-me pelos direitos de justiça, *e* tem prazer em se achegarem a Deos.

3 *Dizendo*, porque jejuamos nós, e tu não attentas para isso? *porque* affligimos nossas almas, e tu o não sabes? eis que no dia que jejumais, achais *vosso* contentamento, e estreitamente requereis todo vosso trabalho.

4 Eis que para contendas e debates jejumais, e para dardes punhadas impiamente: não jejumeis como hoje, para fazer ouvir vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem hum dia afflija sua alma? que incline sua cabeça como o junço, e estenda debaixo *de si* saco e cinza? chamarias tu a isto jejum, e dia aprazivel a JEHOVAH?

6 Porventura não he este o jejum que escolhi? que soltes os nós de impiedade, que desfaças as ataduras *do* jugo? e que deixes livres aos quebrantados, e despedaçes todo jugo?

7 Porventura não he *tambem*, que repartas teu pão com o faminto, e aos pobres desterrados recolhas em casa? *e* vendo ao nuo, o cubras, e que não te escondas de tua carne?

8 Então tua luz sahirá com impeto como a alva, e tua cura apressadamente brotará: e tua justiça irá diante de tua face; *e* a gloria de JEHOVAH será tua retaguarda.

9 Então clamaras, e JEHOVAH *te* respondera; gritarás, e dirá, eis-me aqui: se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o fallar vaidade.

10 E se abrires tua alma ao faminto, e fartares a alma affligida: então tua luz nascerá nas trevas, e tua escuridão sera como o meio dia.

11 E JEHOVAH te guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes sequidões, e fortificará teus ossos: e serás como jardim regado, e como manancial de aguas, cujas aguas nunca faltão.

12 E os que de ti *procederem*, edifi-

carão os lugares antigamente assolados, *e* levantarás os fundamentos de geração em geração *assolados*: e chamar-te-hão reparador das roturas, *e* restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares teu pé do Sabbado, *de* fazeres tua vontade em meu santo dia, e chamares ao Sabbado delicias, para que JEHOVAH seja santificado, que deve ser glorificado; e o venerares, não seguindo teus caminhos, *nem* pretendas *fazer* tua propria vontade, nem fallares *disso* palavra *alguma*.

14 Então te deleitarás em JEHOVAH, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra: e te sustentarei com a herança de teu pai Jacob; porque a boca de JEHOVAH *o* fallou.

CAPITULO LIX.

EIS que a mão de JEHOVAH não está encolhida, para que não possa salvar: nem seu ouvido agravado, para não poder ouvir.

2 Mas vossas iniquidades fazem divisão entre vós e vosso Deos: e vossos peccados encobrem *seu* rosto de vós. para que não ouça.

3 Porque vossas mãos estão contaminadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beiços fallão falsidade, vossa lingoa pronuncia perversidade.

4 Ninguem ha que clame pela justiça, nem ninguem que compareça em juizo pela verdade; confião em vaidade, e andão fallando mentiras; concebem trabalho. e parem iniquidade.

5 Ovos de basilisco chocão, e tecem teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando os, sahe delles huma bibora.

6 Suas teas não prestão para vestidos, nem se poderão cubrir com suas obras: suas obras são obras de iniquidade, e feitura de violencia ha em suas mãos.

7 Seus pés correm para o mal, e se apresurão para derramarem sangue innocente: seus pensamentos são pensamentos de iniquidade, destruição e quebrantamento ha em suas estradas.

8 Do caminho de paz não sabem, nem ha direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, não tem conhecimento da paz.

9 Pelo que o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas *nos vem*, os resplandores, *e* andamos a as escuras.

10 Apalpamos as paredes como cegos, e como sem olhos andamos apalpando: tropeçamos ao meio dia como entre lusco fusco. *e* em lugares desertos somos como mortos.

11 Todos nos bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas: esperamos por juizo, e não ha, por salvação, *e* está longe de nós.

12 Porque nossas transgressões se multiplicárão perante ti, e nossos peccados testificão contra nós: porque nossas transgressões estão com nosco, e conhecemos nossas iniquidades.

13 *Como* o prevaricar e mentir contra JEHOVAH, e o retirar-se de apos nosso Deos: o fallar de oppressão e rebellião, o conceber e inventar palavras de falsidade do coração.

14 Pelo que o direito se tornou a tras, e a justiça se poz de longe: porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

15 E a verdade desfalece, e quem se desvia do mal, arrisca-se a ser despojado: e JEHOVAH o vio, e pareceo mal em seus olhos, por não haver juizo.

16 E vendo que ninguem havia, maravilhou-se de que não ouvesse algum intercessor: pelo que seu *mesmo* braço lhe trouxe a salvação, e sua propria justiça o sosteve.

17 Porque vestio-se de justiça, como de huma couraça, e *poz* o elmo de salvação em sua cabeça; e vestio-se de vestidos de vingança *por* vestidura, e cubrio se de zelo, como com capa.

18 Como conforme ás obras, como conforme *a ellas* dará a recompensa, furor a seus adversarios, *e* recompensa a seus inimigos: a as ilhas dará o pago.

19 Então temerão o nome de JEHOVAH desde poente, e sua gloria desdo nascente do Sol: vindo o inimigo como corrente de aguas, o Espirito de JEHOVAH arvorará a bandeira contra elle.

20 E Redemptor virá a Sião, a saber

para os que se convertem de *sua* transgressão em Jacob, diz JEHOVAH.

21 Quanto a mim, este he meu concerto com elles, diz JEHOVAH; meu Espirito que está sobre ti, e minhas palavras que puz em tua boca, não se desviarão de tua boca nem da boca de tua semente, nem da boca da semente de tua semente, diz JEHOVAH, desdagora e para todo sempre.

CAPITULO LX.

LEVANTA-te, esclarece, porque já vem tua luz: e a gloria de JEHOVAH já vai nascendo sobre ti.

2 Porque eis que as trevas cubrirão a terra, e a escuridão aos povos: porem sobre ti JEHOVAH virá nascendo, e sua gloria se verá sobre ti.

3 E as gentes caminharão à tua luz, e os Reis ao resplandor que te nasceo.

4 Levanta do redor teus olhos, e vê; todos estes ja se ajuntárão, *e* vem a ti: teus filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão à *tua* ilharga.

5 Então o verás, e correndo virás, e teu coração se espantará e alargará, porque a multidão do mar se tornará a ti, *e* o exercito das gentes virá a ti.

6 Multidão de camelos te cubrirá, dromedarios de Midian e Epha, todos virão de Seba: ouro e encenso trarão, e publicarão os louvores de JEHOVAH.

7 Todas as ovelhas de Kedar se congregarão a ti, os carneiros de Nebayoth te servirão: com agrado subirão a meu altar, e eu glorificarei a casa de minha gloria.

8 Quem são estes, *que* vem voando como nuvens, e como pombas a suas janelas?

9 Porque as ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Tharsis, para trazer teus filhos de longe, sua prata e seu ouro com elles, para o nome de JEHOVAH teu Deos, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão teus muros, e seus Reis te servirão: porque em meu furor te feri, porem em minha benignidade me apiedei de ti.

11 E tuas portas estarão abertas de contino, nem de dia nem de noite se fecharão: para que tragão a ti o exercito das gentes, e seus Reis *a ti* venhão guiados.

12 Porque a gente e o Reino que te não servirem, perecerão: e as taes gentes de todo serão assoladas.

13 A gloria do Libano virá a ti, a faia, o pinheiro, e o buxo juntamente, para ornarem o lugar de meu santuario, e glorificarei o lugar de meus pés.

14 Tambem virão a ti inclinados os filhos dos que te opprimírão, e postrar se hão a as plantas de teus pés todos os que de ti blasfemárão: e chamar-te-hão a cidade de JEHOVAH, a Sião do Santo de Israel.

15 Em lugar de que foste deixada e aborrecida, e ninguem passava *por ti*, te porei em excellencia perpetua, *em* gozo de geração em geração.

16 E mamarás o leite das gentes, e mamarás os peitos dos Reis: e saberás que eu sou JEHOVAH, teu Salvador, e teu Redemptor, o Possante de Jacob.

17 Por bronze trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira bronze, e por pedras ferro: e farei a teus Vedores pacificos, e a teus Exactores justos.

18 Nunca mais se ouvirá violencia em tua terra; *nem* destruição, nem quebrantamento em teus termos: mas a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor.

19 Nunca mais te servirá o Sol para luz do dia, nem com *seu* resplandor a Lua te alumiará: mas JEHOVAH será tua perpetua luz, e teu Deos teu ornamento.

20 Nunca mais se porá teu Sol, nem tua Lua mingoará: porque JEHOVAH será tua perpetua luz, e os dias de teu luto se virão a acabar.

21 E todos os de teu povo serão justos, para sempre possuirão em herança a terra: serão renovo de minha plantagem, obra de minhas mãos, para que seja glorificado.

22 O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo hum povo grandissimo: eu JEHOVAH a seu tempo o farei presto.

CAPITULO LXI.

O ESPIRITO de Senhor JEHOVAH está sobre mim: porquanto JEHO-

VAH me ungio, para dar boas novas aos mansos; enviou-me a vendar aos contritos de coração, a apregoar liberdade aos cativos, e aos presos abertura de prisão.

2 A apregoar o anno do beneplacito de JEHOVAH, e o dia da vingança de nosso Deos; a consolar todos os tristes.

3 A ordenar aos tristes de Sião, que se lhes dé ornamento por cinza, oleo de gozo por tristeza, vestidura de louvor por espirito angustiado: para que se chamem carvalhos de justiça, plantagem de JEHOVAH, para que seja glorificado.

4 E edificarão os lugares antigamente assolados, *e* restaurarão os d'antes destruidos, e renovarão as cidades assoladas, destruidas de geração em geração.

5 E haverá estrangeiros, e apascentarão vossos rebanhos: e estranhos serão vossos lavradores, e vossos vinheiros.

6 Porem vós sereis chamados Sacerdotes de JEHOVAH, *e* vos chamarão Ministros de nosso Deos: comeréis a força das gentes, e em sua gloria vos gloriaréis.

7 Por vossa dobre vergonha, e affronta, jubilarão sobre sua parte: pelo que em sua terra possuirão em herança o dobro, *e* terão perpetua alegria.

8 Porque em JEHOVAH amo o juizo, aborreço a rapina no holocausto: e farei que sua obra seja em verdade; e farei concerto eterno com elles.

9 E sua semente será conhecida entre as gentes, e seus descendentes em meio dos povos: todos quantos os virem, os conhecerão, que são semente bendita de JEHOVAH.

10 Gozo-me muito em JEHOVAH, minha alma se alegra em meu Deos; porque me vestio de vestidos de salvação, me cubrio com a capa de justiça: como *quando* o noivo se orna com atavio sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joias.

11 Porque como a terra produz seus renovos, e como o horto faz brotar o que nelle se semea: assim o Senhor JEHOVAH fará brotar justiça e louvor para todas as gentes.

CAPITULO LXII.

POR amor de Sião me não callarei, e por amor de Jerusalem me não aquietarei: até que não saia sua justiça como resplandor, e sua salvação como tocha acesa.

2 E as gentes verão tua justiça, e todos os Reis tua gloria: e chamar-te-hão por hum nome novo, que a boca de JEHOVAH expressamente nomeará.

3 E serás coroa de gloria na mão de JEHOVAH, e diadema Real na mão de teu Deos.

4 Nunca mais te chamarão a deixada, nem a tua terra nunca mais nomearão a assolada: mas chamar-te-hão; meu prazer está nella, e a tua terra a casada; porque JEHOVAH se agrada de ti, e tua terra se casará.

5 Porque *como* o mancebo se casa com a donzella, *assim* teus filhos se casarão comtigo: e *como* o noivo se alegra da noiva, *assim* teu Deos se alegrará de ti.

6 O Jerusalem, sobre teus muros puz guardas; *que* todo o dia e toda a noite de contino não callarão: ó vos, os que fazeis menção de JEHOVAH, não haja silencio em vós.

7 Nem lhe deis a elle vagar, até que não confirme, e até que não ponha a Jerusalem por louvor na terra.

8 Jurou JEHOVAH por sua mão direita, e pelo braço de sua força, que nunca mais darei teu trigo *por* comida a teus inimigos, nem os estranhos beberão teu mosto, em que trabalhaste.

9 Porem os que o ajuntarem, o comerão, e louvarão a JEHOVAH: e os que o colherem, beberão nos patios de meu Santuario.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo: aprainai, aprainai a estrada, alimpai *a* das pedras; arvorai a bandeira aos povos.

11 Eis que JEHOVAH fez ouvir até o cabo da terra; dizei a a filha de Sião, eis que ja tua salvação vem: eis que seu galardão *traz* comsigo, e seu salario *vem* diante delle.

12 E chama-los-hão povo santo, Redimidos de JEHOVAH: e tu serás chamada a Buscada, a Cidade não desamparada.

CAPITULO LXIII.

QUEM he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Bosra? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropelei em meu furor: e seu sangue aspergio se sobre meus vestidos, e çugei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e não havia quem *me* ajudasse; e espantei-me de que não houvesse quem *me* sostivesse: pelo que meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me sosteve.

6 E atropelei os povos em minha ira, e os embebedei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEHOVAH farei menção, *e* dos muitos louvores de JEHOVAH, conforme a tudo quanto JEHOVAH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidão de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo são, filhos *que* não mentirão: assim se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade.

10 Porem elles forão rebeldes, e contristárão seu Espirito Santo: pelo que se lhes tornou em inimigo, *e* elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moyses, *e* de seu povo: *porem* aonde está *agora* o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meio delles seu Espirito Santo?

12 O que o braço de sua gloria fez andar á mão direita de Moyses? o que fendeo as aguas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos: como cavallo no deserto, nunca tropeçárão.

14 Como a besta *que* descende aos valles, o Espirito de JEHOVAH lhes deu descanso: assim guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pai, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu ó JEHOVAH, es nosso Pai; nosso Redemptor desda antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEHOVAH, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coração, para que te não temamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por *só* hum pouco de tempo teu santo povo *a* possuio: nossos adversarios pisárão teu santuario.

19 Somos feitos *como aquelles* de quem nunca já mais te ensenhoreaste; *e como* os que nunca se chamárão de teu nome.

CAPITULO LXIV.

AH se fendesses os ceos, *e* descendesses, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, *e* o fogo faz ferver as aguas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! *e assim* as gentes tremessem de tua presença!

3 *Como* quando fazias terribilidades, *quaes* nunca esperávamos: *quando* descendias, *e* os montes se escorrião de diante de tua face.

4 Nem desda antiguidade se ouvio, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ti, ó Deos, *o que* ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste ao encontro ao alegre, e ao que obra justiça, *e* aos que se lembrão de ti em teus caminhos: eis que te

enfureceste, porque peccamos; nelles ha eternidade, para que sejâmos salvos.

6 Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justiças como trapo de immundicia: e todos nosoutros cahimos como a folha, e nossas culpas nos levão como o vento.

7 E já ninguem ha que invoque a teu nome, que se desperte, para pegar de ti: porque escondes teu rosto de nós, e nos fazes derreter, por meio de nossas iniquidades.

8 Porem agora, ó JEHOVAH, tu es nosso Pai: nós barro, e tu nosso oleiro; e todos nosoutros a obra de tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó JEHOVAH, nem perpetuamente te lembres da iniquidade: eis attenta agora, *que* todos nosoutros somos teu povo.

10 Tuas santas cidades estão feitas hum deserto: Sião está feita hum deserto, Jerusalem está assolada.

11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que te louvavão nossos pais, foi queimada à fogo: e todas nossas desejaveis cousas se tornárão em assolação.

12 Reter-te-hias tu *ainda* sobre estas cousas, ó JEHOVAH? callar-te-hias *ainda*, e nos opprimirias tanto?

CAPITULO LXV.

FOI buscado dos que não perguntavão *por mim*, foi achado daquelles que me não buscavão: a povo que se não chamavá de meu nome, disse; eis me aqui, eis me aqui.

2 Estendi minhas mãos todo o dia a povo rebelde: que caminha por caminho não bom, apos seus pensamentos.

3 Povo que me irrita em minha face de contino; sacrificando em hortos, e perfumando sobre tijolos.

4 Assentando-se junto a as sepulturas, e passando as noites junto aos que são guardados: comendo carne de porco, e *tendo* caldo de cousas abominaveis em seus vasos.

5 E dizem, tira-te lá, e não te chegues a mim, porque sou mais santo que tu: estes são fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seio.

7 Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz JEHOVAH, que perfumárão nos montes, e me affrontárão nos outeiros: pelo que lhes tornarei a medir o antigo galardão de suas obras em seu seio.

8 Assim diz JEHOVAH, como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, não o esperdices, pois ha bendição nelle: assim eu *o* farei por meus servos, *e* os não deitarei a perder todos.

9 Porem produzirei semente de Jacob, e de Juda hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a *terra* em herança, e meus servos habitarão ali.

10 E Saron servirá de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, para meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós os que vos apartais de JEHOVAH, os que vos esqueceis de meu santo monte, os que pondes a mesa ao exercito, e os que misturais a bebida para o numero.

12 Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; porquanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal *parece* em meus olhos, e escolhestes o de que me não agrado.

13 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que meus servos comerão, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis.

14 Eis que meus servos jubilarão de bom animo, porem vós gritareis de tristeza de animo, e huivaréis pelo quebrantamento de espirito.

15 E deixaréis vosso nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor JEHOVAH te matará: porem a seus servos chamará de outro nome.

16 *Assim que* aquelle que se bemdisser na terra, se bemdirá no Deos da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará pelo Deos da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque já estão encubertas de diante de meus olhos.

17 Porque eis que eu crio ceos novos, e terra nova: e não haverá *mais* lembrança das cousas passadas, nem mais sobirão ao coração.

18 Porem vosoutros vos gozai e vos alegrai perpetuamente no que eu crio: porque eis que crio a Jerusalem huma alegria, e a seu povo hum gozo.

19 E me alegrarei de Jerusalem, e me gozarei de meu povo: e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20 Não haverá mais d'ali *nella* mamante de *poucos* dias, nem velho que não cumpra seus dias: porque o mancebo morrerá de cem annos, porem o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e *as* habitarão: e prantarão vinhas, e comerão seu fruto.

22 Não edificarão, para que outros habitem; não prantarão, para que outros comão: porque os dias de meu povo serão como os dias das arvores, e meus eleitos usarão das obras de suas mãos até a velhice.

23 Não trabalharão debalde, nem parirão para perturbação: porque são a semente dos bemditos de JEHOVAH, e seus descendentes com elles.

24 E será que antes que clamem, eu responderei: fallando elles ainda, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro pascerão ambos juntos, e o leão comerá palha como boi, e pó será a comida da serpente: mais nenhum mal nem dano farão em todo meu santo monte, diz JEHOVAH.

CAPITULO LXVI.

ASSIM diz JEHOVAH; os ceos são meu throno, e a terra o escabello de meus pés: qual seria a casa que vosoutros me edificarieis? e qual seria o lugar de meu descanso?

2 Porque minha mão fez todas estas cousas, e todas estas cousas forão *feitas*, diz JEHOVAH; mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e treme de minha palavra.

3 Quem mata boi, fere homem; quem sacrifica cordeiro, degola cão; quem offerece presente, *offerece* sangue de porco; quem offerece perfume memorativo d'encenso, abençoa ao idolo: tambem estes escolhem seus *proprios* caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominações.

4 Tambem eu escolherei *o galardão* de seus escarnios, e seus temores farei vir sobre elles; porquanto clamei, e ninguem respondeo, fallei, e não escutárão: mas fizérão o que *parece* mal em meus olhos, e escolhérão o em que não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra de JEHOVAH, os que tremeis de sua palavra: vossos irmãos, que vos aborrecem, e longe *de si* vos separão por amor de meu nome, dizem, glorifique se JEHOVAH; porem apparecerá para vossa alegria, e elles serão confundidos.

6 Huma voz de grande rumor haverá da cidade, huma voz do Templo, a voz de JEHOVAH, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, pario: antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8 Quem *já mais* ouvio tal cousa? quem vio cousa semelhante? poderia se fazer parir huma terra em hum só dia? nasceria huma nação de huma só vez? mas já Sião esteve de parto, e já pario seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não geraria? diz JEHOVAH: geraria eu, e fecharme-hia? diz teu Deos.

10 Gozai-vos com Jerusalem, e alegrai-vos della, vós todos os que a amais: alegrai-vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11 Para que mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolações: para que chupeis, e vos deleiteis com o resplandor de sua gloria.

12 Porque assim diz JEHOVAH, eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e a gloria das gentes como hum ribeiro que tresborda, então mamaréis: ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos affagarão.

13 Como alguem a quem consola *sua* mai, assim eu vos consolarei; e *em* Jerusalem vos consolarão.

14 E *o* vereis, e alegrar-se-ha vosso coração, e vossos ossos reverdecerão como a erva tenra: então a mão de

JEHOVAH será notoria a seus servos, e se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis que JEHOVAH virá com fogo, e seus carros como tufão de vento: para tornar sua ira em furor, e sua reprensão em chamas de fogo.

16 Porque com fogo, e com sua espada JEHOVAH entrará em juizo com toda carne: e os mortos de JEHOVAH serão multiplicados.

17 Os que se santificão, e se purificão nos hortos huns apos os outros, no meio *delles;* os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão consumidos, diz JEHOVAH.

18 Suas obras, e seus pensamentos! *tempo* vem, em que ajuntarei todas as gentes e lingoas: e virão, e verão minha gloria.

19 E porei nelles hum sinal, e os que delles escaparem, enviarei a as gentes, *a* Tharsis, Pul, e Lud, frecheiros *a* Thubal e Javan: até as ilhas de *mais* longe, que não ouvirão minha fama, nem virão minha gloria; e annunciarão minha gloria entre as gentes.

20 E trarão a todos vossos irmãos dentre todas as gentes *de* presente a JEHOVAH, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, *a* Jerusalem, diz JEHOVAH: como *quando* os filhos de Israel trazem *seus* presentes em vasos limpos à casa de JEHOVAH.

21 E tambem delles tomarei a alguns para Sacerdotes, *e* para Levitas, diz JEHOVAH.

22 Porque como os ceos novos, e a terra nova, que hei de fazer, estarão perante minha face, diz JEHOVAH: assim *tambem* ha de estar vossa semente, e vosso nome.

23 E será que desde huma lua nova até a outra, e desde hum Sabbado até o outro, virá toda carne a adorar perante minha face, diz JEHOVAH.

34 E sahirão, e verão os corpos mortos dos varões, que prevaricárão contra mim: porque seu bicho nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne.

A PROPHECIA DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

PALAVRAS de Jeremias, filho de Hilkias, dos Sacerdotes que estavão em Anathoth, em terra de Benjamin.

2 Ao qual veio a palavra de JEHOVAH, em dias de Josias, filho de Amon Rei de Juda; no anno trezeno de seu reinado.

3 Assim *lhe* veio *tambem* em dias de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, até o fim do onzeno anno de Tsedekias, filho de Josias, Rei de Juda: até que Jerusalem foi levada em cativeiro no quinto mez.

4 Assim que veio a mim a palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre, te conheci, e antes que sahisses da madre, te santifiquei; a as gentes te dei por Propheta.

6 Então disse eu: ah Senhor JEHOVAH! eis que não sei fallar; porque *ainda* sou moço.

7 Porem disse me JEHOVAH, não digas que es moço; porque aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, fallarás.

8 Não temas diante delles: porque estou comtigo para livrar-te, diz JEHOVAH.

9 E estendeo JEHOVAH sua mão, e tocou me na boca: e disse-me JEHOVAH, eis que ponho minhas palavras em tua boca.

10 Olha, ponho-te neste dia sobre as gentes, e sobre os reinos, para arrancar, e para derribar, e para destruir, e para arruinar: *e tambem* para edificar e para prantar.

11 Veio mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo, que *he o que* vês, Jeremias? e disse, vejo huma vara de amendoeira.

12 E disse-me JEHOVAH, bem viste:

porque apresurar-me-hei sobre minha palavra, para a pôr por obra.

13 E veio a mim a palavra de Jehovah segunda vez, dizendo, que *he o que* vês? e disse; vejo huma panela fervente, cuja face está para a banda do Norte.

14 E disse me Jehovah: do Norte se descubrirá o mal, sobre todos os moradores da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as familias dos Reinos do Norte, diz Jehovah: e virão, e cada qual porá seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e contra todos seus muros ao redor, e contra todas as cidades de Juda.

16 E pronunciarei meus juizos contra elles, por causa de toda sua malicia: pois *me* deixárão a mim, e perfumárão a deoses estranhos, e encorvárão-se a as obras de suas mãos.

17 Assim que tu cinge teus lombos, e levanta-te, e falla-lhes tudo quanto eu te mandar: não sejas espantado diante delles, para que te não espante diante delles.

18 Porque eis que te ponho hoje por cidade forte, e por columna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra; contra os Reis de Juda, contra seus Principes, contra seus Sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti: porque eu estou comtigo, diz Jehovah, para livrar-te.

CAPITULO II.

E VEIO a mim a palavra de Jehovah, dizendo.

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalem, dizendo, assim diz Jehovah; lembro-me de ti, da beneficencia de tua mocidade, *e* do amor de teu desposorio: quando andavas apos mim no deserto, em terra não semeada.

3 *Então* Israel era santidade para Jehovah, *e* primicias de sua novidade: todos os que o comião, erão tidos por culpados; o mal vinha sobre elles, diz Jehovah.

4 Ouvi a palavra de Jehovah, *ó vós* casa de Jacob, e todas as familias da casa de Israel.

5 Assim diz Jehovah, que injustiça achárão vossos pais em mim, que se alongárão de mim? e se forão apos a vaidade, e se tornárão levianos?

6 E não disserão, aonde está Jehovah, que nos fez subir da terra de Egypto? que nos guiou pelo ermo, por huma terra de desertos, e de covas, por huma terra de sequidão e sombra de morte, por huma terra pela qual ninguem passava, e homem nenhum morava nella.

7 E levei-vos a huma terra fertil, para comerdes seu fruto, e seu bem: mas *quando* entrastes *nella*, contaminastes minha terra; e de minha herança fizestes huma abominação.

8 Os Sacerdotes não disserão, aonde está Jehovah? e os que tratavão da Lei, não me conhecião, e os Pastores prevaricavão contra mim: e os Prophetas prophetizavão por Baal, e andavão apos *o que* aproveita de nada.

9 Pelo que ainda contenderei com vosco, diz Jehovah: e até com os filhos de vossos filhos hei de contender.

10 Porque passai a as ilhas dos Chititas, e vede; e envai a Kedar, e attentai bem: e vede, se tal cousa succedeo.

11 Houve nação alguma que haja mudado de deoses, ainda que não sejão deoses? Todavia meu povo mudou sua gloriá pelo *que* aproveita de nada.

12 Espantai-vos disto ó ceos: e pasmai, *e* sede grandemente assolados, diz Jehovah.

13 Porque meu povo fez duas maldades: a mim me deixárão, o manancial de aguas vivas, para se cavarem cisternas, cisternas fendidas, que ja não retem aguas.

14 He pois Israel servo, ou nascido em casa? porque *pois* veio a ser preso.

15 Os filhos de leão bramárão sobre elle, levantárão sua voz: e puzérão sua terra em assolação; suas cidades se queimárão, *e* ninguem habita *nellas*.

16 Até os filhos de Nophe de Tachphanes te quebrarão a molleira.

17 Porventura tu não te fazes isto a ti mesmo? *pois* deixas a Jehovah teu Deos, no tempo quanto te guia pelo caminho.

18 Agora pois, que te importa a ti o caminho de Egypto, para beberes as

aguas de Sihor? e que te importa a ti o caminho de Assur, para beberes as aguas do Rio?

19 Tua malicia te castigará, e teus apartamentos te reprenderão; sabe pois, e vê, quam mal e amargo he, deixares a JEHOVAH teu Deos, e não teres meu temor comtigo; diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

20 Quando eu já muito ha quebrava teu jugo, *e* rompia tuas ataduras, dizias tu, nunca *mais* prevaricarei: com tudo em todo outeiro alto, e debaixo de toda arvore sombria andas correndo *e* fornicando.

21 Eu mesmo te prantei por vide excellente, *e* todo fiel semente: como pois te me tornaste *em* ramos abastardados de vide estranha?

22 Pelo que ainda que te laves com salitre, e te amontões sabão: *com tudo* tua iniquidade está apontada perante minha face; diz o Senhor JEHOVAH.

23 Como dizes logo, nunca me contaminei, nem andei apos os Baales? olha tua caminho no valle, conhece o que fizeste, dromedaria ligeira, que anda torcendo seus caminhos.

24 Asna montés, acostumada ao deserto, que conforme ao desejo de sua alma sorve o vento, quem deteria seu encontro? todos os que a buscarem, não se cansarão; em seu mes a acharão.

25 Retem teu pé de *andar* descalço, e tua garganta de *ter* sede: porem tu dizes, já he cousa desesperada, não; porque amo aos estranhos, e apos elles hei de ir.

26 Como se envergonha o ladrão, quando o apanhão; assim se envergonhão-os da casa de Israel: elles, seus Reis, seus Principes, e seus Sacerdotes, e seus Prophetas.

27 Que dizem ao madeiro, meu pai es tu, e a a pedra, tu me geraste; porque me virárão as costas, e não o rosto: porem no tempo de seu trabalho dizem, levanta-te, e livra-nos.

28 Aonde pois estão teus deoses, que fizeste para ti? levantem-se, se te podem livrar no tempo de teu trabalho: porque *conforme* ao numero de tuas cidades são teus deoses, ó Juda.

29 Porque contendeis comigo? todos vosoutros prevaricastes contra mim, diz JEHOVAH.

30 Em vão espanqueei a vossos filhos; o castigo não aceitárão: vossa espada devorou vossos Prophetas como Leão destruidor.

31 Oh geração, considerai vosoutros a palavra de JEHOVAH; porventura foi eu deserto para Israel? ou terra da mais espessa escuridão? porque *pois* meu povo diz, somos Senhores, nunca mais viremos a ti.

32 Porventura esquece-se a virgem de seus enfeites? *ou* a esposa de seus cendaes? todavia meu povo se esqueceo de mim, innumeraveis dias.

33 Porque abonas teu caminho, pois andas buscando fornicação? pelo que tambem a as malinas ensinaste teus caminhos.

34 Até nas bordas *de* teus *vestidos* se achou o sangue das almas dos innocentes necessitados: o que não achei minando, mas em todas estas cousas.

35 *E* ainda dizes, de veras que estou innocente, pois já sua ira se desviou de mim: eis que entrarei em juizo comtigo, porquanto dizes, não pequei.

36 Porque discorres tanto, mudando teu caminho? tambem de Egypto serás envergonhada, como foste envergonhada de Assur.

37 Tambem d'aqui sahirás com as mãos sobre tua cabeça: porque JEHOVAH regeitou tuas confianças; pelo que não prosperarás com ellas.

CAPITULO III.

DIZEM, se hum homem deixar sua mulher, e ella se for delle, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará a ella mais? porventura aquella terra de todo se não profanaria? ora pois, tu fornicaste *com* tantos amantes; com tudo torna-te a mim, diz JEHOVAH.

2 Levanta teus olhos aos altos, e vê que lugar ha, *em que* te não amancebasses? nos caminhos te assentavas para elles, como o Arabio no deserto: assim profanaste a terra com tuas fornicações, e com tua malicia.

3 Pelo que as chuvas se retivérão, e chuva tardia não houve: porem tu

tens testa de solteira, e não queres ter vergonha.

4 Ao menos desd'agora não chamarás por mim, *dizendo*, pai meu: tu es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá *a ira* para sempre? ou *a* guardará continuamente? eis que fallas e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6 Disse-me mais JEHOVAH nos dias do Rei Josias, viste o que fez a rebelde Israel? ella foi-se a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, depois que fez tudo isto, converte-te a mim; porem não se converteo: vio isto a aleivosa, sua irmã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo *isto*, em que cometêra adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, que a aleivosa Juda sua irmã não temeo, porem foi-se, e tambem ella mesma fornicou.

9 E succedeo pela fama de sua fornicação, que profanou a terra: porque adulterou com a pedra e com o lenho.

10 E com tudo, nem por tudo isto se converteo a mim a aleivosa, sua irmã Juda de todo seu coração; mas falsamente, diz JEHOVAH.

11 Pelo que me disse JEHOVAH, já a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a aleivosa Juda.

12 Vai *pois*, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, converte-te, ó rebelde Israel, diz JEHOVAH; *e* não farei cahir minha ira sobre vosoutros: porque benigno sou, diz JEHOVAH, *e* não reterei *a ira* para sempre.

13 Tam sómente conhece tua iniquidade, que contra JEHOVAH teu Deos prevaricaste: e *que* espalhaste teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda arvore verde; e não destes ouvidos a minha voz, diz JEHOVAH.

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz JEHOVAH; pois eu vos desposei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de huma geração; e vos levarei a Sião.

15 E vos darei pastores conforme a meu coração; que vos apascentem *com* sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multiplicardes e fructificardes na terra naquelles dias, diz JEHOVAH, nunca mais dirão, a Arca do concerto de JEHOVAH, nem *lhes* subirá ao coração: nem della se lembrarão, nem *a* visitarão; nem *isto* se fará mais.

17 Naquelle tempo chamarão a Jerusalem, throno de JEHOVAH, e todas as gentes se ajuntarão a ella, à causa do nome de JEHOVAH em Jerusalem: e nunca mais andarão segundo o proposito de seu coração malino.

18 Naquelles dias irá a casa de Juda a a casa de Israel: e virão junjamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos pais.

19 Bem dizia eu, como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exercitos das gentes? porem eu disse, por mim chamarás, pai meu, e de apos mim te não desviarás.

20 De veras *como* a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assim aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz JEHOVAH.

21 Huma voz se ouvio em lugares altos, pranto *e* supplicações dos filhos de Israel: porquanto pérvertérão seu caminho, *e* se esquecérão de JEHOVAH seu Deos.

22 Tornai-vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebelliões: eis nos aqui, vimos a ti, porque tu es JEHOVAH nosso Deos.

23 De veras em vão *se confia* nos outeiros, *e* na multidão das montanhas: de veras em JEHOVAH nosso Deos está a salvação de Israel.

24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusão, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra JEHOVAH nosso Deos, nós e nossos pais, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e não demos ouvidos a a voz de JEHOVAH nosso Deos.

CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JEHOVAH, a mim te converte: e se tira-

res tuas abominações de diante de minha face, não andarás mais vagueando.

2 Porem jurarás, vive JEHOVAH, em verdade, em juizo, e em justiça: e nelle se bendirão as gentes, e nelle se gloriarão.

3 Porque assim diz JEHOVAH aos varões de Juda e a Jerusalem, lavrai-vos campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos a JEHOVAH, e tirai-os prepucios de vosso coração, ó varões de Juda, e moradores de Jerusalem: para que minha indignação não venha a sahir como fogo, e se encenda, e não haja quem a apague, pela maldade de vossos tratos.

5 Denunciai em Juda, e o fazei ouvir em Jerusalem, e o dizei, e tocai a trombeta na terra: clamai à *voz* chea, e dizei, ajuntai-vos, e entremos nas cidades fórtes.

6 Arvorai a bandeira para Sião, retirai-vos em tropas, não detenhais: porque eu trago hum mal do Norte, e grande quebrantamento.

7 Ja o leão subio de sua ramada, e já *o* destruidor das gentes se partio, *e* se sahio de seu lugar; para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão destruidas, e ninguem morará nellas.

8 Pelo que cingi-vos de sacos, lamentai, e huivai: porque o ardor de ira de JEHOVAH não se desviou de nós.

9 E será naquelle tempo, diz JEHOVAH, *que* se desfará o coração do Rei, e o coração dos Principes: e os Sacerdotes pasmarão, e os Prophetas se maravilharão.

10 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH! verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalem, dizendo, paz tereis; e a espada chega até a alma.

11 Naquelle tempo se dira a este povo e a Jerusalem; vento seco das alturas no deserto *veio* ao caminho da filha de meu povo; não para padejar, nem para alimpar.

12 *Mas* hum vento me virá a mim, que lhes será mais vehemente: agora tambem eu pronunciarei juizos contra elles.

13 Eis que virá subindo como nuvens, e seus carros como o tufão de vento; seus cavallos serão mais ligeiros do que as aguias; ai de nós, que somos assolados!

14 Lava teu coração da malicia, ó Jerusalem! para que te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meio de ti os pensamentos de tua vaidade?

15 Porque huma voz denuncía desde Dan, e faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16 Disto fazei menção ás gentes, eis aqui, fazei o ouvir contra Jerusalem; guardas vem de terra remota, e levantão sua voz contra as cidades de Juda.

17 Como as guardas dos campos, estão contra ella do redor: porquanto se rebellou contra mim, diz JEHOVAH.

18 Teu caminho e teus tratos te fizérão estas cousas: esta he tua malicia, que *tão* amargoso he, que te chega até o coração.

19 Ah entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores de parto, ah paredes de meu coração! ruge em mim meu coração, ja não me posso callar: porque tu ó alma minha ouves o som da trombeta, *e* o clamor da guerra.

20 Quebranto sobre quebranto se apregóa; porque já toda a terra está destruida: presurosamente se destruírão minhas tendas, *e* minhas cortinas em hum momento.

21 Até quando verei a bandeira? *e* ouvirei a voz da trombeta?

22 De veras meu povo está louco, já a mim me não conhecem; são filhos nescios, e não entendidos: sabios são para mal fazer, mas para bem fazer nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava assolada e vazia; e os ceos, e não tinhão sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavão tremendo: e todos os outeiros estremecião.

25 Vi, e eis que homem nenhum havia: e já todas as aves do ceo erão fugidas.

26 Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavão derribadas, de parte de JEHOVAH, de parte do ardor de sua ira.

27 Porque assim diz JEHOVAH; to-

da esta terra será assolada: (de todo porem *a* não consumirei.)

28 Pelo que a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegrecerão: porquanto *assim* o disse, *assim* o propuz; e não me pesará, nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavalleiros e frecheiros já fugírão todas as cidades; entrárão pelas nuvens, e trepárão pelos penhascos: todas as cidades ficárão desamparadas, e já ninguem habita nellas.

30 Agora *pois*, que farás, ó assolada? ainda que te vistas de grã, ainda que te ornes de ornamentos de ouro, ainda que faças arrebentar teus olhos de alvaiade; de balde te enfeitarias: já os amantes te desprezão, *e* a vida te procurarão *tirar*.

31 Porquanto ouço huma voz, como de huma que está de parto, huma angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho; voz da filha de Sião, offaga, estende suas mãos, *dizendo:* oh ai de mim agora, porque já minha alma desmaia por causa dos matadores.

CAPITULO V.

DISCORREI pelas ruas de Jerusalem, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças; *a ver* se achais alguem, ou se ha algum, que faça juizo, *ou* busque verdade: e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digão, vive JEHOVAH: com tudo falsamente jurão.

3 Ah JEHOVAH, porventura teus olhos não *attentão* para a verdade? feriste-os, e não lhes doeu: consumiste-os, *e* não quizérão receber castigo: endurecérão suas faces mais que rocha; não se quizérão converter.

4 Eu porem disse, deveras pobres são estes: andão aloucados; pois não sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deos.

5 Irei aos grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deos: porem estes juntamente quebrantárão o jugo, *e* rompérão as ataduras.

6 Pelo que hum leão do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; hum leopardo vigia contra suas cidades, qualquer que sahir dellas, será despedaçado: porque suas transgressões se multiplicárão, multiplicárão-se seus apartamentos.

7 Como vendo isto, te perdoaria? teus filhos me deixão a mim, e jurão pelos que não são Deos: quando os fartei, então adulterárão, e em casa de rameira se ajuntárão em tropas.

8 *Como* cavallos bem fartos, levantão-se pela manhã: cada qual anda rin chando apos a mulher de seu proximo.

9 Porventura não faria visitação sobre estas cousas, diz JEHOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Subi a seus muros, e os destrui; (porem não façais consummação:) tirai suas amêas, porque não são de JEHOVAH.

11 Porque aleivosissimamente se houvérão contra mim a casa de Israel, e a casa de Juda, diz JEHOVAH.

12 Negão a JEHOVAH, e dizem, elle não he: e não nos sobrevirá mal, e não veremos espada nem fome.

13 E até os Prophetas pararão em vento, porque a palavra não está com elles: assim lhes succederá a elles mesmos.

14 Pelo que assim diz JEHOVAH Deos dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: eis que converterei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo *em* lenha, e os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós gente de longe, ó casa de Israel, diz JEHOVAH: he gente robusta, he gente antiquissima, *e* gente cuja lingoa ignorarás, e não entenderás o que fallar.

16 Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles são potentes.

17 E comerá tua sega e teu pão, *que* havião de comer teus filhos e tuas filhas; comerá tuas ovelhas e tuas vacas; comerá tua vide e tua figueira: a tuas cidades fortes, em que confiavas, empobrecerá á espada.

18 Com tudo ainda naquelles dias, diz JEHOVAH, não farei consummação de vós.

19 E será que quando disserdes; porque nos fez JEHOVAH nosso Deos to-

das estas cousas? então lhes dirás, como vosoutros me deixastes, e servistes a deoses estranhos em vossa terra; assim servireis a estrangeiros, em terra *que* não he vossa.

20 Denunciai isto em a casa de Jacob, e o fazei ouvir em Juda, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo louco, e desacorçoado; que tem olhos e não vêm, que tem ouvidos, e não ouvem.

22 Porventura me não temereis a mim, diz JEHOVAH? não assombrareis perante minha face? que puz a aréa por termo ao mar, por ordenança eterna, a qual não traspassará: ainda que se movão suas ondas, com tudo não prevalecerão; *e* ainda que bramem, com tudo não a traspassarão.

23 Porem este povo he de coração rebelde e pertinaz: ja se rebellarão e se forão.

24 E não dizem em seu coração, temamos agora a JEHOVAH nosso Deos, que dá chuva, a chuva temporãa e tardia, a seu tempo; *e* as semanas, *e* os tempos determinados da sega nos guarda.

25 Vossas iniquidades desvião estas cousas; e vossos peccados detem o bem de vosoutros.

26 Porque impios se achão entre meu povo: cada qual anda espiando como se poem os passarinheiros; armão laços perniciosos, *com que* prendem os homens.

27 Como a gaiola está chea de passaros, assim suas casas estão cheas de engano: porisso se engrandecérão e enriquecérão.

28 Engordão-se, alisão-se, e sobrepujão até os feitos dos malinos; não julgão causa nenhuma: *nem até* a causa do orfão, todavia prosperão: nem julgão o direito dos necessitados.

29 Porventura sobre estas cousas não faria visitação, diz JEHOVAH? não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

30 Cousa espantosa e horrenda-se anda fazendo na terra.

31 Os Prophetas prophetizão falsamente, e os Sacerdotes senhoréão por suas mãos, e meu povo o quer assim: mas que fareis ao fim disto?

CAPITULO VI.

FUGI em tropas, filhos de Benjamin, do meio de Jerusalem; e tocai a bozina em Thekoa, e levantai o facho sobre Beth-Cherem: porque hum mal está olhando do Norte, e grande quebrantamento.

2 *Bem* comparei eu a a filha de Sião com huma *mulher* formosa e deliciosa.

3 *Mas* a ella virão pastores com seus rebanhos: levantarão contra ella tendas ao redor, *e* cada qual apascentará em seu lugar.

4 Santificai guerra contra ella, levantai-vos, e subamos ao pino do meio dia: ai de nós, que já declinou o dia, que já se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos seus palacios.

6 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, cortai arvores, e leventai tranqueiras contra Jerusalem: esta he a cidade, que ha de ser visitada, mera oppressão ha em meio della.

7 Como a fonte produz suas aguas, assim ella produz sua malicia: violencia e estrago se ouve nella; enfermidade e feridas ha perante minha face de contino.

8 Reprende-te a ti ó Jerusalem, para que minha alma não se aparte de ti: para que não te ponha *por* assolamento, *e* terra não habitada.

9 Assim diz JEHOVAH dos exercitos; diligentemente rabiscarão os residuos de Israel como a vinha: torna tua mão, como vendimador, aos cestos.

10 A quem fallarei, e testemunharei, que oução? eis que seus ouvidos estão incircuncisos, e já não podem escutar: eis que a palavra de JEHOVAH lhes he cousa vergonhosa, *e* já não gostão della.

11 Pelo que já estou cheio do furor de JEHOVAH, *e* cansado de *o* reter; o derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre o ajuntamento dos mancebos juntamente: porque até o marido com a mulher serão presos, *e* o velho com o cheio de dias.

12 E suas casas se traspassarão a outros, herdades, e mulheres junta-

mente: porque estenderei minha mão contra os moradores desta terra, diz JEHOVAH.

13 Porque desdo menor delles, até o maior delles, cada qual se dá a avareza: e desdo Propheta até o Sacerdote, cada qual usa de falsidade.

14 E curão o quebrantamento da filha de meu povo levianamente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

15 Porventura envergonhão-se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuma se envergonhão, nem tam pouco sabem ser confusos; pelo que cahirão entre os que cahem; no tempo de sua visitação tropeçarão diz JEHOVAH.

16 Assim diz JEHOVAH, ponde-vos nos cacaminhos, e olhai, e perguntai pelas veredas antigas, qual seja o bom caminho, e andai por elle; e acharéis descanso para vossa alma: e dizem, não andaremos *por elle*.

17 Tambem puz atalaias sobre vosoutros, *dizendo*; estai attentos á voz da buzina: e dizem, não escutaremos.

18 Pelo que ouvi vós gentes; e informa-te tu, ó congregação! do que *se faz* entre elles.

19 Ouve tu, ó terra! eis que eu trarei mal sobre este povo, *a saber*, o fruto de seus pensamentos: porque não estão attentos a minhas palavras, e minha lei regeitão.

20 Para que pois me virá o encenso de Scheba, e a melhor cana aromatica de terras remotas? vossos holocaustos não *me* agradão, nem vossos sacrificios me são suaves.

21 Portanto assim diz JEHOVAH; eis que armarei a este povo tropeços: e tropeçarão nelles pais e filhos juntamente, o vezinho e seu companheiro; e perecerão.

22 Assim diz JEHOVAH; eis que hum povo vem da terra do Norte: e huma grande nação se levantará das bandas da terra.

23 Arco e lança trarão, crueis são, e não usarão de misericordia; sua voz rugirá como o mar, e sobre cavallos cavalgarão; dispostos como varões para a guerra contra ti, ó filha de Sião.

24 Já ouvimos sua fama, nossas mãos desfalecérão: já angustia nos tomou, *e* dores como da *mulher* que está de parto.

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho: porque espada de inimigo *e* espanto ha do redor.

26 O filha de meu povo, cinge-te de saco, e revolve-te na cinza, prantea *como* por unico *filho*, pranto de amarguras: porque presto virá o destruidor sobre nosoutros.

27 *Por* torre de guarda-te puz entre meu povo, *por* fortaleza: para que soubesses e examinasses seu caminho.

28 Todos elles são os mais rebeldes, que andão murmurando, são *duros como* bronze e ferro: todos elles são corruptores.

29 Já o folle se queimou, o chumbo se consumio com o fogo: em vão fundio *o fundidor* tam diligentemente, pois os mãos não são arrancados.

30 Prata regeitada os chamão: porque já JEHOVAH os regeitou.

CAPITULO VII.

PALAVRA que foi *dita* a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Poem-te a a porta da casa de JEHOVAH, e clama ali esta palavra: e dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó todo Juda, os que entrais por estas portas, para adorardes a JEHOVAH.

3 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, melhorai vossos caminhos e vossos tratos: e vos farei habitar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH he este.

5 Mas se de veras melhorardes vossos caminhos e vossos tratos; se de veras fizerdes juizo entre o varão e entre seu proximo:

6 Nem opprimirdes ao estrangeiro, orfão, e viuva, nem derramardes sangue innocente neste lugar; nem andardes apos deoses alheios para vosso mal:

7 E vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, de seculo em seculo.

8 Eis que vosoutros vos fiais de pa-

lavras falsas, que não aproveitão de nada.

9 Porventura furtareis, matareis e adulterareis, e jurareis falsamente, e perfumareis a Baal, e andareis apos deoses alheios, a quem não conheceis?

10 E *então* vireis, e vos poreis perante minha face nesta casa, que se chama de meu nome, e direis: libertos somos, para fazermos todas estas abominações.

11 He pois esta casa, que se chama de meu nome, huma caverna de salteadores em vossos olhos? eis que tambem eu *o* vi, diz JEHOVAH.

12 Porque ide agora a meu lugar, que estava em Silo, aonde fiz habitar meu nome ao principio: e vede o que lhe fiz, pela maldade de meu povo Israel.

13 Agora pois, porquanto fazeis vosoutros todas estas obras, diz JEHOVAH; e fallei a vós, madrugando e fallando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes:

14 Farei tambem a esta casa, que se chama de meu nome, em que vós confiais, e a este lugar, que dei a vós e a vossos pais, como fiz a Silo.

15 E vos lançarei de diante de minha face: como lançei a todos vossos irmãos, a toda a geração de Ephraim.

16 Pelo que tu não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração, mem me importunes: porque eu não te ouvirei.

17 Porventura tu não vês, o que andão fazendo nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

18 Os filhos apanhão a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassão a massa: para fazerem bolos lavrados á Rainha dos ceos, e offerecerem aspersões a deoses alheios, para me irritarem a mim.

19 Porventura me irritão a mim? diz JEHOVAH: e não *antes* a si mesmos, para confusão de seus rostos?

20 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que minha ira e meu furor se derramará sobre este lugar, sobre os homens, e sobre as bestas, e sobre as arvores do campo, e sobre os frutos da terra: e encender-se-ha, e não se apagará.

21 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: acrescentai vossos holocaustos a vossos sacrificios, e comei carne.

22 Porque nunca fallei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra de Egypto, nem lhes mandei cousa alguma de holocausto e de sacrificio.

23 Porem esta cousa lhes mandei, dizendo; dai ouvidos a minha voz, e eu serei vosso Deos, e vos sereis meu povo: e andai em todo caminho, que vos mandar, para que vós vá bem.

24 Porem não ouvirão, nem inclinárão seus ouvidos, mas andárão nos conselhos, no proposito de seu coração malvado: e tornárão-se a tras, e não a diante.

25 Desdo dia que vossos pais sahirão da terra de Egypto, até o dia de hoje, mandei-vos a todos meus servos os Prophetas, cada dia madrugando, e enviando.

26 Porem não me dérão ouvidos, nem inclinárão seus ouvidos: mas endurecérão seu toutiço, *e* fizerão peior que seus pais.

27 Pelo que lhes dirás todas estas palavras, mas não te darão ouvidos: e chamar-lhes-has, mas não te responderão.

28 Pelo que dize-lhes, esta he a gente, que não dá ouvidos a a voz de JEHOVAH seu Deos, e não aceita castigo: já pereceo a verdade, e se arrancou de sua boca.

29 Tosquia o cabello de tua cabeça, e o deita fora, e levanta pranto sobre as alturas; porque já JEHOVAH regeitou e desamparou a geração de seu furor.

30 Porque os filhos de Juda fizérão o que *parece* mal em meus olhos, diz JEHOVAH: puzérão seus abominações na casa, que se chama de meu nome, para contaminala.

31 E edificárão os altos de Topheth, que está no valle do filho de Hinnom, para queimarem a fogo seus filhos e suas filhas: o que nunca mandei, nem subio em meu coração.

32 Pelo que, eis que dias vem, diz JEHOVAH, que nunca se chamará mais Topheth, nem valle do filho de Hinnom, mas o valle da matança: e en-

terrarão em Topheth, por não haver lugar.

33 E serão os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e aos animaes da terra: e ninguem os espantará.

34 E farei cessar das cidades de Juda, e das ruas de Jerusalem, voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará em assolação.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, tirarão os ossos dos Reis de Juda, e os ossos de seus Principes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2 E estende-los-hão ao Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinhão amado, e a quem tinhão servido, e apos quem tinhão ido, e a quem tinhão buscado, e a quem se tinhão prostrado: não serão recolhidos nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3 E escolher-se-ha antes a morte do que a vida de todos os residuos dos que restarem desta malina raça, em todos os lugares dos residuos, aonde os lançei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Dize-lhes mais, assim diz JEHOVAH; porventura cahirão, e não se tornarão a levantar? desviar-se-hão, e não tornarão?

5 Porque *pois* se desvia este povo de Jerusalem *com* continuo desvio: retem o engano, não querem tornar-se.

6 Bem escutei e ouvi, não fallão cousa recta, ninguem ha, que se arrependa de sua maldade, dizendo, que fiz eu? cada qual se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7 Até a cegonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola, e o grou, e a andorinha, attentão para o tempo de sua vinda: mas meu povo não conhece o juizo de JEHOVAH.

8 Como pois dizeis: nosoutros somos sabios, e a Lei de JEHOVAH está comnosco? eis que de veras em vão trabalha a falsa penna dos Escribas.

9 Os sabios forão envergonhados, forão espantados e presos: eis que regeitárão a palavra de JEHOVAH, que sabedoria pois terião?

10 Pelo que darei suas mulheres a outros, *e* suas herdades a quem as possuão; porque desdo menor até o maior cada qual delles se dá á avareza: desdo Propheta até o Sacerdote cada qual delles usa de falsidade.

11 E curão a quebradura da filha de meu povo levianamente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

12 Porventura envergonhão-se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuma se envergonhão, nem sabem ser confusos: pelo que cahirão entre os que cahem, *e* tropeçarão no tempo de sua visitação, diz JEHOVAH.

13 Certamente os apanharei, diz JEHOVAH: já não ha uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cahio; e *o que* lhes dei, passará delles.

14 Porque *aqui* nos assentamos? ajuntai-vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois já JEHOVAH nosso Deos nos fez callar, e nos deu a beber agua de fel; porquanto peccamos contra JEHOVAH.

15 Espera se paz, mas não *vem* cousa boa: tempo de cura, e eis terror.

16 Já desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; toda a terra está tremendo do soido dos rinchos de seus fortes: e vem e devorão a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que envio entre vosoutros serpentes *e* basiliscos, contra os quaes não ha encantamento: e vos morderão, diz JEHOVAH.

18 Meu refrigerio está em tristeza: meu coração desfalece em mim.

19 Eis que a voz do clamor da filha de meu povo já *se ouve* de terra de mui longe; porventura JEHOVAH não está em Sião? ou não está seu Rei em ella? porque me provocárão a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20 Já passou-se a sega, já acabouse o verão: e nosoutros não estamos salvos.

21 Já estou quebrantado pela quebradura da filha de meu povo: já ando de preto, espanto pegou de mim.

22 Porventura não ha unguento em Gilead? ou não ha lá medico? porque pois não cresceo a cura da filha de meu povo.

CAPITULO IX.

OXALA minha cabeça se tornasse em aguas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! então choraria dia e noite os mortos da filha de meu povo.

2 Oxalá tivesse no deserto huma estalagem de caminhantes! então deixaria a meu povo, e me apartaria delles; porque todos elles são adulteros, *e* hum bando de aleivosos.

3 E estendem sua lingoa *como* a seu arco, *para* mentira; fortalecem se na terra, porem não para verdade: porque se avanção de malicia em malicia, e a mim me não conhecem, diz JEHOVAH.

4 Guardai-vos cada qual de seu amigo, e de irmão nenhum vos fiéis: porque cada irmão não faz mais que enganar, e cada amigo anda murmurando.

5 E enganosamente se hão cada qual com seu amigo, e não fallão a verdade: ensinão sua lingoa a fallar mentira, andão-se cansando em tratar perversamente.

6 Tua habitação está no meio de engano: com engano refusão conhecer-me, diz JEHOVAH.

7 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu os fundirei, e os provarei: porque como *d'outra maneira* faria com a filha de meu povo.

8 Frecha mortifera he sua lingoa, falla engano: com sua boca falla *de* paz com seu proximo; mas em seu interior arma lhe ciladas.

9 Porventura por estas cousas não os visitaria, diz JEHOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentação; porque já estão queimadas, *e* ninguem ha que passe *por ali*, nem oução berro de gado: já desdas aves dos ceos, até as bestas andárão vagueando, *e* se acolhérão.

11 E tornarei a Jerusalem em montões *de pedras, para* morada de dragões: e as cidades de Juda porei *em* assolação, sem *haver* morador.

12 Quem he varão sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca de JEHOVAH, que o possa denunciar? por que razão pereceo a terra, queimou-se como deserto, sem que alguem passa *por ella*?

13 E disse JEHOVAH: porquanto deixárão minha Lei, que dei perante sua face, nem dérão ouvidos a minha voz, nem andárão conforme a ella:

14 Antes andárão apos o proposito de seu coração, e apos os Baalins, o que lhes ensinárão seus pais.

15 Pelo que assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que darei de comer alosna a este povo, e o abeberarei com agua de fel.

16 E os espargirei entre gentes, que não conhecérão, nem elles nem seus pais: e mandarei espada apos elles, até que venha a consumilos.

17 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, considerai, e chamai pranteadeiras, que venhão: e enviai por sabias, que venhão.

18 E se apresurem, e levantem pranto sobre nós: e desfação-se nossos olhos em lagrimas, e nossas pestanas delles se distillem em aguas.

19 Porque huma voz de pranto se ouvio de Sião: como somos destruidos! ficamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto trastornárão nossas moradas.

20 Ouvi pois, vós mulheres, a palavra de JEHOVAH, e vossos ouvidos recebão a palavra de sua boca: e ensinai pranto a vossas filhas, e cada huma lamentação a sua companheira.

21 Porque já a morte subio a nossas janellas, já entrou-em nossos palacios: para desarraigar os meninos das ruas, aos mancebos das praças.

22 Falla: assim diz JEHOVAH, até os corpos mortos dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como manolho de tras do segador, que ninguem colhe.

23 Assim diz JEHOVAH, o sabio não se glorie em sua sabedoria, nem o valente se glorie em sua valentia: o rico não se glorie em suas riquezas.

24 Mas o que se gloriar, se glorie nisto, em que *me* entende e me conheoe, que e eu sou JEHOVAH, que faço beneficencia, juizo e justiça na terra: porque destas cousas me agrado, diz JEHOVAH.

25 Eisque vem dias, diz JEHOVAH, e visitarei a todo circumcidado, com o que tem prepucio.

26 A Egypto, e a Juda, e a Edom, e aos filhos de Ammon, e a Moab, e a todos os que morão nos ultimos cantos *da terra*, que habitão no deserto: porque todas as gentes tem prepucio; mas toda a casa de Israel tem o prepucio de coração.

CAPITULO X.

OUVI a palavra, que JEHOVAH vos falla a vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz JEHOVAH, não aprendaes o caminho das gentes, nem vós espanteis dos sinães dos ceos: porquanto as gentes se espantão delles.

3 Porque os estatutos dos povos são vaidade: pois he madeiro o que se corta do bosque, obra das mãos do artifice, com machado.

4 Com prata e com ouro o enfeitão: com pregos e com martelos o affirmão, para que não se abale.

5 São como a palma de obra maciça, porem não podem fallar: necessitão de ser levados *aos hombros*, porquanto não podem andar: não tenhais temor delles, pois não podem fazer mal, nem tam pouco fazer bem ha nelles.

6 Pois ninguem he semelhante a ti, ó JEHOVAH: tu es grande, e grande he teu nome em força.

7 Quem não te temeria a ti, ó Rei das gentes? pois *isto* te compete a ti; porquanto entre todos os sabios das gentes, e em todo seu Reino, não ha semelhante a ti.

8 Pois juntamente *todos* se embrutecerão, e se viérão a enlouquecer-se: ensino de vaidades he o madeiro.

9 Trazem prata estendida de Tharsis, e ouro do Uphaz, *para* obra do artifice, e das mãos do fundidor: *fazem* seus vestidos de azul celeste e purpura; obra de sabios todos são.

10 Porem JEHOVAH Deos he a verdade, elle mesmo he o Deos vivo, e o Rei eterno: de seu furor treme a terra, e as gentes não podem sofrer sua indignação.

11 (Assim lhes direis: os deoses, que não fizérão os ceos e a terra, perecerão da terra, e de debaixo deste ceo.)

12 *Elle he aquelle*, que fez a terra com sua potencia, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeo os ceos com sua intelligencia.

13 Em dando elle *sua* voz, *logo* ha arroido de aguas ho ceo, e faz subir os vapores do cabo da terra: fáz os relampagos juntamente com a chuva, e faz sahir ao vento de seus thesouros.

14 Todo homem se embruteceo, e não tem sciencia; envergonha-se todo fundidor da imagem de vulto: porque sua imagem fundida mentira he, e não ha espirito nellas.

15 Vaidade são, obra de enganos: no tempo de sua visitação virão a perecer.

16 A parte de Jacob não he como elles; porque elle he o formador de tudo, e Israel a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

17 Recolhe tua mercadoria da terra, ó moradora na fortaleza.

18 Porque assim diz JEHOVAH, eis que desta vez lançarei *como* com funda aos moradores da terra: e os apertarei, para que venhão a achalo, *dizendo:*

19 O ai de mim por causa de meu quebrantamento! minha chaga me causa grande dor: e eu havia dito, certamente enfermidade he esta, que poderei sofrer.

20 Já minha tenda he destruida, e todas minhas cordas quebradas: já meus filhos sahirão-se de mim, e nenhum delles ha; ninguem ha mais, que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas.

21 Porque os pastores se embrutecérão, e não buscárão a JEHOVAH: pelo que não se ouvérão prudentemente, e todos seus pastos se espargírão.

22 Eis que vem huma voz de fama, e grande tremor da terra do Norte: para tornar em assolação as cidades de Juda, em morada de dragões.

23 *Bem* sei eu, ó JEHOVAH, que o caminho do homem não está em seu *poder:* nem do homem que caminha, endereçar seus passos.

24 Castiga-me, ó JEHOVAH, porem com medida, não em tua ira, para que não me aniquiles.

25 Derrama tua indignação sobre as gentes que não te conhecem, e sobre as gerações, que não invocão teu nome: porque comérão a Jacob, e o tragárão, e o consumírão, e assolárão sua morada.

CAPITULO XI.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Ouví as palavras deste concerto, e fallai aos varões de Juda, e aos moradores de Jerusalem.

3 Dize-lhes pois, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: maldito o varão, que não escutar as palavras deste concerto.

4 Que mandei a vossos pais no dia em que os tirei da terra de Egypto, do forno de ferro, dizendo: dai ouvidos a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto vos mando: e me sereis por povo, e eu a vosoutros serei por Deos.

5 Para que confirme o juramento, que jurei a vossos pais, de dar-lhes huma terra, que mana leite e mel, como he neste dia: então eu respondi, e disse, Amen, ó JEHOVAH.

6 E disse me JEHOVAH: apregoa todas estas palavras nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, dizendo: ouví as palavras deste concerto, e as fazei.

7 Porque severamente protestei a vossos pais no dia em que os tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, madrugando e protestando, dizendo: dai ouvidos a minha voz.

8 Porem não ouvírão, nem inclinárão seus ouvidos, antes andárão cada qual conforme o proposito de seu coração malvado: pelo que trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que *lhes* mandei que fizessem, porem não fizérão.

9 Disse-me mais JEHOVAH: huma conjuração se achou entre os varões de Juda, e entre os moradores de Jerusalem.

10 Tornárão-se a as maldades de seus primeiros pais, que não quizérão ouvir minhas palavras; e elles andárão apos deoses alheios, aos servirem. a casa de Israel, e a casa de Juda quebrantárão meu concerto, que tinha feitò com seus pais.

11 Portanto assim diz JEHOVAH: eis que trarei mal sobre elles, de que não poderão escapar: e clamarão a mim, e eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Juda, e os moradores de Jerusalem, e clamarão aos deoses, a quem elles perfumárão: porem em nenhuma maneira os livrarão no tempo de seu mal.

13 Porque *segundo* o numero de tuas cidades, ferão teus deoses, ó Juda: e *segundo* o numero das ruas de Jerusalem puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardés a Baal.

14 Tu pois não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração: porque não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim, por causa de seu mal.

15 Que tem meu amado em minha casa *que fazer*? pois muitos fazem *nella* grande abominação, e já as carnes santas se desviárão de ti? quando tu *fazes* mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou JEHOVAH teu nome olliveira verde, formosa por especiosos frutos, *porem agora* à voz de hum grande tumulto encendeo fogo ao redor della, e seus ramos se quebrárão.

17 Porque JEHOVAH dos exercitos que te prantou, pronunciou mal sobre ti: pela maldade da casa de Israel e da casa de Juda, que fizérão entre si mesmos, para me provocarem à ira, perfumando a Baal.

18 E JEHOVAH me o fez saber, e *assim o* soube: então me fizeste ver suas acções.

19 E eu era como cordeiro, *como* boi que levão a degolar: porque não sabia que pensavão contra mim pensamentos, *dizendo*, destruamos a arvore com seu fruto, e o desarraiguemos da terra dos viventes, e não haja mais memoria de seu nome.

20 Mas, ó JEHOVAH dos exercitos, justo Juiz, que provas os rins e o co-

ração: veja eu tua vingança delles; pois a ti descubri minha causa:

21 Portanto assim diz JEHOVAH dos varões de Anathoth, que procurão tua morte, dizendo: não prophetizes em nome de JEHOVAH, para que não morras a nossas mãos.

22 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que farei visitação sobre elles: os mancebos morrerão a espada, seus filhos e suas filhos morrerão de fome.

23 E nenhum resto haverá delles: porque trarei mal sobre os varões de Anathoth, *no* anno de sua visitação.

CAPITULO XII.

JUSTO serias, ó JEHOVAH, ainda que eu contendesse contra ti: com tudo fallarei *de teus* juizos comtigo: porque prospéra o caminho dos impios? *e* vivem em paz todos que cometem aleivosia aleivosamente?

2 Prantaste-os, arraigárão-se tambem, avanção-se, dão tambem fruto: chegado estás a sua boca, porem longe de seus rins.

3 Mas tu, ó JEHOVAH, me conheces, *tu* vês-me, e provas meu coração para comtigo: arranca-os como a ovelhas para o matadeiro, e consagra os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará? pela maldade dos que habitão nella, perecem os animaes e as aves; porquanto dizem, não verá nosso ultimo fim.

5 Se corres com os peãos, fazem te cansar; como pois te entremeterás entre os cavallos? se *tão somente* em terra de paz te confias, como te haverás em a crecença do Jordão?

6 Porque até teus irmãos, e a casa de teu pai, elles tambem se hão deslealmente contra ti; até os mesmos clamão apos ti em altas *vozes:* não lhes créas, quando de bem te fallarem.

7 Ja desamparei minha casa, despedi minha herança: entreguei a amada de minha alma em mãos de seus inimigos.

8 Tornou-se-me minha herança como leão em brenha: alevantou sua voz contra mim, pelo que a aborreci.

9 Minha herança me he ave de varias cores; *andão* as aves contra ella do redor: vinde *pois*, ajuntai-vos, todos os animaes do campo, vinde a devorála.

10 Muitos pastores destruirão minha vinha, pisárão meu campo: tornárão em deserto de assolação meu campo desejado.

11 Em assolação o tornárão, *e* clama a mim assolado: toda a terra está assolada, porquanto ninguem ha que *isso* tome a peito.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto viérão destruidores; porque a espada de JEHOVAH devora desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: não ha paz para nenhuma carne.

13 Semeárão trigo, e segárão espinhos; cansárão-se, *mas* aproveitárão-se em nada: envergonhai-vos pois em razão de vossas novidades, *e* por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

14 Assim diz JEHOVAH, ácerca de todos meus mãos vizinhos, que tocão a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: eis que arranca-los-hei de sua terra, e a a casa de Juda arrancarei de em meio delles.

15 E será, que depois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles: e torna-los-hei cada qual a sua herança, e cada qual a sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, *dizendo*, vive JEHOVAH, como ensinárão a meu povo a jurar por Baal, edificar-se-hão em meio de meu povo.

17 Porem se não quizerem ouvir, totalmente arrancarei a tal gente, e a farei perecer, diz JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

ASSIM me disse JEHOVAH, vai, e compra-te hum cinto de linho, e poem o a teus lombos: porem não o metas na agua.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra de JEHOVAH: e mo puz aos lombos.

3 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e trazes a teus lombos: e levanta-te, vaite ao Euphrátes, e esconde o ali na fenda de huma rocha.

5 E fui, e o escondi junto ao Euphrátes: como JEHOVAH me mandára.

6 Succedeo pois a cabo de muitos dias, que disse me JEHOVAH: levanta-te, vai-te ao Euphrátes, e toma d'ali o cinto, que te mandei esconder ali.

7 E fui ao Euphrátes, e cavei, e tomei o cinto do lugar donde o havia escondido: e eis que o cinto apodrecéra, e para nada prestáva.

8 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

9 Assim diz JEHOVAH: assim farei apodrecer a soberba de Juda, como tambem a muita soberba de Jerusalem.

10 Este mesmo povo malino, que refusa ouvir minhas palavras, que caminha segundo o proposito de seu coração, e anda apos deoses alheios, para servilos, e encorvar-se a elles: o tal será como este cinto, que para nada presta.

11 Porque como o cinto está pegado aos lombos do homem, assim eu fiz pegar a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Juda, diz JEHOVAH, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por gloria: porem não dérão ouvidos.

12 Pelo que dize-lhes esta palavra, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, todo odre se encherá de vinho: e dirte-hão, porventura não sabemos mui bem, que todo odre se encherá de vinho?

13 Porem tu dize-lhes: assim diz JEHOVAH, eis que eu encherei de bebedice a todos os moradores desta terra, e aos Reis, que estão assentados a David sobre seu throno, e a os Sacerdotes, e aos Prophetas, e a todos os moradores de Jerusalem.

14 E os farei em pedaços ao hum contra o outro, e juntamente aos pais com os filhos, diz JEHOVAH: não perdoarei, nem escusarei, nem me apiedarei, para não os haver de destruir.

15 Escutai, e inclinai os ouvidos, não vos eleveis: porque JEHOVAH disse.

16 Dai gloria a JEHOVAH vosso Deos, antes que faça escurecer, e antes que vossos pés tropeçem nos montes luscofuscos: e espereis luz, e elle a torne em sombra de morte, e reduza em escuridão.

17 E se isto não ouvirdes, minha alma chorará em lugares occultos por causa da soberba: e meu olho amargosamente lagrimejará, e se desfará em lagrimas; porquanto o rebanho de JEHOVAH foi levado cativo.

18 Dize ao Rei e a a Rainha: humilhai-vos, e assentai-vos baixo: porque ja cahio todo o ornato de vossas cabeças, a coroa de vossa gloria.

19 As cidades do Sul estão fechadas, e ninguem ha, que *as* abra: todo Juda foi traspassado, todo inteiramente foi traspassado.

20 Levantai vossos olhos, e vede os que vem do Norte: que he do rebanho, que se te deu, *e* as ovelhas de tua gloria?

21 Que dirás, quandou vier a fazer visitação sobre ti, pois tu já os ensinaste a serem Principes *e* Cabeça sobre ti? porventura não te tomarão as dores como a mulher que *está* de parto:

22 Quando pois disseres em teu coração, porque me sobreviérão estas cousas? pela multidão de tuas maldades se descubrirão tuas fraldas, e a teus calcanhares se fez força.

23 Porventurá mudará o Ethiope sua pele? ou o Leopardo suas manchas? assim vos podereis fazer bem, sendo ensinados a fazer mal.

24 Pelo que os espargirei como a estopa que passa ao vento do deserto.

25 Esta será tua sorte, a porção de tuas medidas de mim, diz JEHOVAH: pois te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.

26 Assim tambem eu descubrirei tuas fraldas *até* sobre teu rosto: e tua confusão se verá.

27 *Como tambem* teus adulterois e teus rinchos, *e* a enormidade de tua fornicação sobre os outeiros no campo; já vi tuas abominações: ai de ti Jerusalem; porventura não te purificarás? quanto ainda depois disto *esperarás*.

CAPITULO XIV.

PALAVRA de JEHOVAH, que veio a Jeremias ácerca dos negocios da grande seca.

2 Anda chorando Juda, e suas portas estão enfraquecidas, andão de luto até o chão: e o clamor de Jerusalem vai subindo.

3 E seus mais illustres mandão a seus menores por agua: vem a as cavas, *e* não achão agua, e tornão *com* seus vasos vazios: envergonhão-se e confundem-se, e cobrem suas cabeças.

4 Pelo que a terra se fendeo, porquanto não ha chuva sobre a terra: os lavradores se envergonhão *e* cobrem suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo parem, e deixão *seus filhos*: porquanto não ha erva.

6 E os asnos montezes se poem nos lugares altos, sorvem o vento como dragões: seus olhos desfalecem; porquanto não ha erva.

7 Ainda que nossas maldades testificão contra nós, ó JEHOVAH, *o* faze por amor de teu Nome: porque nossas rebeldias se multiplicárão, contra ti peccamos.

8 Ah attença de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia! porque serias como estrangeiro na terra? e como passageiro, *que* se retira a passar a noite?

9 Porque serias como varão cansado, como, Heroe, *que* não pode livrar? já tu estás em meio de nós, ó JEHOVAH, e nós somos chamados de teu Nome; não nos desampares.

10 Assim diz JEHOVAH ácerca deste povo: *porquanto* tanto amárão o mover-se, *e* não detivérão seus pés, portanto JEHOVAH se não agrada delles, *mas* agora se lembrará de sua maldade delles, e visitará seus peccados.

11 Disse-me mais JEHOVAH: não rogues por este povo para bem.

12 Quando jejumão, não ouvirei seu clamor, e quando offerecem holocaustos e offertas de manjares, não me agradarei delles: antes eu os consumirei com espada, e com fome, e com peste.

13 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH, eis que os Prophetas lhes dizem, não olhareis espada, e não tereis fome: antes vos darei paz firme neste lugar.

14 E disse me JEHOVAH, os Prophetas prophetizão falso em meu Nome; nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes fallei: visão falsa, e adevinhação, e vaidade, e o engano de seu coração elles vos prophetizão.

15 Pelo que assim diz JEHOVAH ácerca dos Prophetas, que prophetizão em meu Nome, não havendo eu os mandado, e *com tudo* dizem, nem espada nem fome haverá nesta terra: á espada e á fome consumir-se-hão os taes Prophetas.

16 E o povo a quem elles prophetizárão, serão lançados nas ruas de Jerusalem, por causa da fome e da espada; e ninguem haverá que os enterre, *assim* a elles, *como* a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas: assim derramarei sobre elles sua maldade.

17 Pelo que lhes dirás esta palavra; meus olhos se desfarão em lagrimas noite e dia, e não cessarão: porque a virgem filha de meu povo está quebrada *de* grande quebra, *de* chaga mui dolorosa.

18 Se saio ao campo, eis aqui os mortos a espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome: e até os Prophetas e os Sacerdotes corrérão ao redor na terra, e não sabem *nada*.

19 Porventura já de todo regeitaste a Juda? *ou* tua alma tem nojo de Sião? porque nos feriste *de tal modo*, que já não ha cura para nós? espera-se por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbação.

20 Ah JEHOVAH, conhecemos nossa impiedade, *e* a maldade de nossos pais: porque peccamos contra ti.

21 Não *nos* regeites por amor de teu Nome; não abatas o throno de tua gloria: lembra-te, e não invalides teu concerto com nosco.

22 Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover? ou podem os ceos dar chuvas? não es tu aquelle, ó JEHOVAH nosso Deos? pelo que a ti esperarémos; pois tu fazes todas estas cousas.

CAPITULO XV.

DISSE-me porem JEHOVAH, ainda que Moyses e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma não seria com este povo: lança os de diante de minha face, e saião se.

2 E será que, quando te disserem, para onde sahiremos? dir-lhes-has, assim diz JEHOVAH; o que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Porque visitalos hei *com* quatro generos *de males*, diz JEHOVAH, com espada, para matar, e com caens, para arrastrar, e com as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para devorar e destruir.

4 E entrega-los-hei a desterro em todos os reinos da terra: por causa de Manasse, filho de Ezechias, Rei de Juda, pelo que fez em Jerusalem.

5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalem? ou quem se doeria de ti? ou quem se desviaria a perguntarte por paz?

6 Já tu me deixaste, diz JEHOVAH, *e* tornaste-te a tras: pelo que estenderei minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de arrepender-me.

7 E padeja-los-hei com pá a as portas da terra: ja desfilhei *e* destrui a meu povo; não se tornárão de seus caminhos.

8 Suas viuvas mais se me multiplicárão que as aréas dos mares; trouxelhes sobre a mai hum mancebo, destruidor ao meio dia: fiz que désse he repente sobre ella, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que paria sete, se enfraqueceo, espirou sua alma, seu sol se pôz, sendo ainda de dia, confundio-se, e envergonhou-se: e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz JEHOVAH.

10 Ai de mim, mai minha, porque me pariste, varão de porfias, e varão de contendas, á toda a terra: nunca *lhes* dei a usura, nem elles me dérão a mim usura, *e ainda* cada qual delles me amaldiçoa.

11 Disse JEHOVAH: *vivo eu* que teus residuos serão para bem, que entrevirei por ti no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12 Porventura quebrará *algum* ferro ao ferro do Norte, ou ao aço?

13 Tua fazenda e teus thesouros darei a saco debalde: e *isso* por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

14 E levar-*te*-hei com teus inimigos á terra, que não sabes: porque fogo se encendeo em minha ira, *e* sobre vosoutros arderá.

15 Tu, ó JEHOVAH, *o* sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me de meus perseguidores: nem me arrebates em quanto differes teu furor; sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16 Achando-se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foi gozo e alegria a meu coração: porque de teu nome me chamo, ó JEHOVAH, Deos dos exercitos.

17 Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: por causa de tua mão me assentei solitario; porque me encheste de indignação.

18 Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dóe: já não admitte cura? porventura ser-me-hias tu como hum mentiroso, *e como* aguas inconstantes?

19 Pelo que assim diz JEHOVAH, se tu te tornares, então te farei tornar, *e* estarás perante minha face; e se tiráres o precioso do vil, serás como minha boca: tornem-se elles a ti, porem tu não te tornes a elles.

20 Porque puz-te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejarão contra ti, porem não prevalecerão contra ti; porque eu estou comtigo para guardar-te, e arrebatar-te, diz JEHOVAH.

21 E arrebatar-te-hei da mão dos malinos: e livrar-te-hei da palma dos tyrannos.

CAPITULO XVI.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Não tomarás para ti mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas mais, que os parirem, e de seus pais, que os gerarem nesta terra.

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra: e á espada e á fome serão consumidos, e seus corpos mortos servirão de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assim diz JEHOVAH, não entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque já deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assim que morrerão grandes e pequenos nesta terra, *e* não serão sepultados: e não os prantearão, nem por elles se sarjarão, nem se pelarão.

7 E nada se lhes repartirá pelo dó, para consolalos por causa de morte: nem lhes darão a beber da copa de consolação, *nem* por pai de alguem, nem por mai de alguem.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciares a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nós todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deos?

11 Então lhes dirás, porquanto vossos pais me deixárão, diz JEHOVAH, e se forão apos deoses alheos, e os servírão, e se postrarão a elles: e a mim me deixárão, e minha Lei não guardarão.

12 E vosoutros fizestes peior que vossos pais: porque eisque cada qual de vosoutros anda apos o proposito de seu malvado coração, para não ouvir-me a mim.

13 Pelo que lançar-vos-hei fora desta terra, à terra, que não conhecestes vos nem vossos pais: e ali servireis a deoses alheos dia e noite, porque não usarei de misericordia com vosco.

14 Pelo que eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, donde os lançára: porque torna-los-hei a sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei a muitos pescadores, diz JEHOVAH, os quaes os pescarão: e depois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos seus caminhos; não se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Pelo que lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto profanárão minha terra: com os corpos mortos de suas detestações e de suas abominações enchérão minha herança.

19 O JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ti virão as gentes desdos fins da terra, e dirão; ora mentira *e* vaidade nossos pais possuírão em herança, em que não havia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deoses? porem os taes não são deoses.

21 Pelo que eis que se farei conhecer desta vez, os farei conhecer, *digo*, minha mão e meu poder: e saberão, que meu Nome he JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

O PECCADO de Juda está escrito com penna de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coração, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se lem-

brão de seus altares, e de seus bosques junto a as arvores verdes, sobre os altos outeiros.

3 Minha montanha juntamente com o campo, tua riqueza *e* todos teus thesouros darei a saco: *como tambem* a teus altos, pelo peccado, em todos teus termos.

4 Assim por ti mesmo te deixarás da herança tua que te dei, e far-te-hei servir a teus inimigos, em terra, que não conheces: porque fogo encendestes em minha ira, *que* arderá para sempre;

5 Assim diz JEHOVAH, maldito o varão, que confia em o homem, e poem carne *por* seu braço: e cujo coração se desvia de JEHOVAH.

6 Porque será como a tamargueira no deserto, que não sente, quando vem o bem: antes morará *nas* sequidões do deserto,*em* terra salgada e inhabitavel.

7 *Porem* bemdito o varão que confia em JEHOVAH: e cuja confiança he JEHOVAH.

8 Porque será como a arvore prantada junto ás aguas, que estende suas raizes ao ribeiro, e não sente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de sequidão não se afadiga, nem cessa de dar fruto.

9 Enganoso he o coração mais que todas as cousas, e perverso: quem o conhecerá?

10 Eu JEHOVAH esquadrinho o coração, *e* provo os rins: e isto para dar a cada qual conforme a seus caminhos, *e* conforme ao fruto de seus tratos.

11 *Como* a perdiz, *que* ajunta *ovos*, e não *os* choca; *assim* he o que ajunta riquezas; porem não com direiteza: em meio de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12 Throno de gloria, *e* altura desdo principio, he o lugar de nosso Santuario.

13 O JEHOVAH attença de Israel, todos aquelles que te deixão, serão envergonhados: e os que de mim se desvião, serão escritos na terra: porque deixão a JEHOVAH, o manancial de aguas vivas.

14 Sara-*me* JEHOVAH, e sararei; salva-me, e serei salvo: porque tu es meu louvor.

15 Eis aqui elles a mim me dizem: que he da palavra de JEHOVAH? agora venha.

16 Porem eu me não entremetí mais que o pastor apos ti; nem tão pouco desejei o dia mortal, tu *o* sabes; o que sahio de meus beiços, foi perante tua face.

17 Não me sejas por espanto: meu refugio es tu em o dia de mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se elles, e não me assombre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta-os com dobre quebrantamento.

19 Assim me disse JEHOVAH, vai, e poem-te á porta dos filhos do povo, pela qual entrão os Reis de Juda, e pela qual sahem: como tambem a todas as portas de Jerusalem.

20 E dize-lhes, ouvi a palavra de JEHOVAH, vós Reis de Juda, e todo Juda, e todos os moradores de Jerusalem, que entrais por estas portas.

21 Assim diz JEHOVAH, guardai-vos sobre vossas almas; e não tragais carga em dia de Sabbado, nem as metais pelas portas de Jerusalem.

22 Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra alguma: antes santifiqueis ao dia de Sabbado, como mandei a vossos pais.

23 Porem não derão ouvidos, nem inclinárão suas orelhas: porem endurecérão seu pescoço, para não ouvirem, e para não receberem correição.

24 Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz JEHOVAH, não metendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes ao dia de Sabbado, não fazendo nelle obra nenhuma.

25 Então entrarão pelas portas desta cidade Reis e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavallos, *assim* elles como seus Principes, os varões de Juda, e os moradores de Jerusalem: e esta cidade se habitará para sempre.

26 E virão das cidades de Juda, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e offertas de

manjares, e encenso: como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa de JEHOVAH.

27 Porem, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para não trazerdes carga nenhuma, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e não se apagará.

CAPITULO XVIII.

A PALAVRA, que veio a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Levanta-te, e descendè á casa do oleiro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendí á casa do oleiro: e eis que estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em mão do oleiro: então tornou a fazer delle outro vaso, conforme ao que pareceo bem aos olhos do oleiro para fazer.

5 Então veio a mim a palavra de JEHOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleiro, não poderei eu fazer-vos, ó casa de Israel? diz JEHOVAH: eisque como o barro na mão de oleiro, assim sois vosoutros em minha mão, ó casa de Israel.

7 *Em* hum momento fallarei contra huma gente, e contra hum reino: para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porem *se* a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: tambem eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Tambem *em* hum momento fallarei de huma gente e de hum reino, para edificar e para prantar:

10 Porem *se* fizer o mal diante de meus olhos, não dando ouvidos à minha voz; então me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora aos homens de Juda, e aos moradores de Jerusalem, dizendo; assim diz JEHOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros: convertei-vos *pois* agora, cada qual de seu mão caminho, e melhorai vossos caminhos e vossas acçóes.

12 Porem dizem, já he cousa desesperada: porque apos nossas imaginaçóes andaremos, e faremos cada qual o proposito de seu malvado coração.

13 Pelo que assim diz JEHOVAH; perguntai agora entre as gentes, quem ouvio tal cousa? cousa mui horrenda fez a virgem de Israel.

14 Porventura deixar-se-ha a neve do Libano por huma rocha do campo? ou deixar-se-hão as aguas estranhas, frias, *e* correntes?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de mim, perfumando a a vaidade: porque os fizérão tropeçar em seus caminhos, *e nas* veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, *e* perpetuos assovios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como *com* vento oriental os espargirei diante da face do inimigo: o toutiço, e não o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdição.

18 Então disserão, vinde, e maquinemos maquinaçóes contra Jeremias; porque não perecerá a Lei do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firamos o com a lingoa, e não attentemos a nenhuma de suas palavras.

19 JEHOVAH, attenta por mim, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar-se-ha mal por bem? porque cavárão huma cova para minha alma: lembra-te que me puz perante ti, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignação.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faze os escorrer á força de espada, e sejão suas mulheres roubadas dos filhos, e viuvas, e seus maridos sejão matados de morte: seus mancebos sejão feridos á espada na peleja.

22 Ouça-se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadróes sobre elles de repente: porquanto cavárão huma cova para prender-me, e armárão laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEHOVAH, sabes todo seu conselho contra mim para morte;

não te aplaques ácerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; *assim* usa com elles no tempo de tua ira.

CAPITULO XIX.

ASSIM diz JEHOVAH, vai e compra huma botija de oleiro: e *toma comtigo* dos anciãos do povo, e dos anciãos dos Sacerdotes.

2 E sahe ao valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó Reis de Juda, e moradores de Jerusalem: assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retinirão as orelhas.

4 Porquanto me deixárão, e alienárão este lugar, e perfumárão nelle a outros deoses, que nunca conhecerão, nem elles nem seus pais, nem os Reis de Juda: e enchérão este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificárão os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos *em* holocaustos a Baal: o que nunca *lhes* mandei, nem fallei, nem subio a meu coração.

6 Pelo que eisque dias vem, diz JEHOVAH, que este lugar não se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da matança.

7 Porque esvaecerei ao conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na mão dos que busção sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e aos animaes da terra.

8 E porei a esta cidade por espanto e por assovio: todo aquelle que passar por elle, se espantará, e assoviará sobre todas suas pragas.

6 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertarão seus inimigos, e os que busção a sua vida delles.

10 Então quebraras a botija perante os olhos dos varões, que forão comtigo.

11 E dir-lhes-has, assim diz JEHOVAH, dos exercitos, assim quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebrão ao vaso do oleiro, que não se pode mais soldar: e os enterrarão em Thopheth, porquanto não haverá *mais* lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz JEHOVAH, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reis de Juda, serão immundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumárão a todo o exercito dos ceos, e offerecérão aspersões a deoses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára JEHOVAH a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEHOVAH, e disse a todo o povo.

15 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecérão seu pescoço, para não ouvirem minhas palavras.

CAPITULO XX.

E PASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEHOVAH, ouvio a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur ao Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEHOVAH.

3 E foi que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: então disse-lhe Jeremias; JEHOVAH não chama teu nome Paschur, senão Magor-Missabib.

4 Porque assim diz JEHOVAH: eis que ponho-te por espanto a ti e a todos teus amigos, e cahirão a a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Juda darei na mão do Rei de

Babylonia, e lèva-los-ha presos a Babylonia, e feri-los-ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reis de Juda darei na mão de seus inimigos, e saquea-los-hão, e toma-los-hão, e leva-los-hão a Babylonia.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativeiro: e virás a Babylonia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, aos quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadis-te-me, ó JEHOVAH, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cada qual d'elles zomba de mim.

8 Porque desde que fallo, grito; clamo violencia e destruição: porquanto a palavra de JEHOVAH me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Pelo que disse, não me lembrarei delle, e não mais fallarei em seu Nome; mas foi em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei pelo sofrer, porem não pude.

10 Porque ouví a murmuração de muitos *ácerca* de Magor-Missabib, *que dizião*, denunciai *nolo*, e o denunciaremos; todos os que tem paz comigo, attentão por meu manquejar, *dizendo*: bem pode ser, que se deixará persuadir, então prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos delle.

11 Porem JEHOVAH está comigo como hum Herõe terrivel; pelo que meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão: ficárão mui confundidos; porquanto não se houvérão prudentemente; *terão* perpetua confusão, *que* nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAH dos exercitos, que esquadrinhas ao justo, e vês os rins e o coração: veja eu tua vingança delles, pois já te descubrí minha causa.

13 Cantai a JEHOVAH, louvai a JEHOVAH: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci: o dia em que minha mai me pario, não seja bemdito.

15 Maldito o varão, que deu novas a meu pai, dizendo, nasceo te hum filho varão, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varão como as cidades, que JEHOVAH trastornou, e não se arrependeo: e ouça clamor pela manhã, e grito ao tempo do meio dia.

17 Porque não me matou desda madre? ou minha mai não foi minha sepultura? ou sua madre *como da* que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sahí da madre, para ver trabalho e tristeza? para que se consumão meus dias em confusão?

CAPITULO XXI.

A PALAVRA que veio a Jeremias, de JEHOVAH, quando o Rei Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephanias filho de Maaseia, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós a JEHOVAH; porquanto Nebucadnezar Rei de Babylonia guerrea contra nós: bem pode ser que JEHOVAH usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o fará sobir de nosoutros.

3 Então Jeremias lhes disse: assim direis a Tsedekias.

4 Assim diz JEHOVAH Deos de Israel, eis que virarei *contra vós* as armas de guerra, que estão em vossas mãos, com que vós pelejais contra o Rei de Babylonia, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei aos moradores desta cidade, assim aos homens como a as bestas: de grande pestilencia morrerão.

7 E depois disto, diz JEHOVAH, entregarei a Tsedekias, Rei de Juda, e a seus servos, e ao povo, e aos que ficárão de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus inimigos, e em mão dos que buscão sua vida delles: e feri-los-ha a fio de espada; não lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.

8 E a este povo dirás, assim diz JEHOVAH: eis que ponho perante vossa face o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 Aquelle que se ficar nesta cidade, ha de morrer a a espada, ou a á fome, ou da pestilencia: porem o que sahir, e se render aos Chaldeos, que vos tem de cerco, viverá, e terá sua vida por despojo.

10 Porque puz meu rosto contra está cidade para mal, e não para bem, diz JEHOVAH: em mão do Rei de Babylonia se entregará, e queimala ha a fogo.

11 E a a casa do Rei de Juda *dirás*, ouvi a palavra de JEHOVAH.

12 O casa de David, assim diz JEHOVAH, julgai pela manhã justamente, e livrai ao roubado da mão do oppressor: para que não saia meu furor como fogo, e se encenda, que ninguem o apague, por causa da maldade de vossas acções.

13 Eis que eu *sou* contra ti, ó moradora do valle, ó rocha da plainura, diz JEHOVAH: os que dizeis, quem descenderá contra nós? ou quem entrará em nossas moradas?

14 Porem farei visitação sobre vós segundo o fruto de vossas acções, diz JEHOVAH: *e* encenderei fogo em sua brenha, que consumirá a tudo, que está ao redor della.

CAPITULO XXII.

ASSIM diz JEHOVAH, descende á casa do Rei de Juda: a falla ali esta palavra.

2 E dize, ouve palavra de JEHOVAH, ó Rei de Juda, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz JEHOVAH, fazei juizo e justiça, e livrai ao roubado da mão do oppressor: e não opprimais ao estrangeiro *nem* ao orphão, nem á viuva; não useis de violencia, nem derrameis sangue innocente neste lugar.

4 Porque se deveras fizerdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os Reis, que se assentão em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavallos, *assim* elle, como seus servos e seu povo.

5 Porem se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz JEHOVAH, que esta casa se tornará em assolação.

6 Porque assim diz JEHOVAH ácerca da casa do Rei de Juda, tu es para mim Gilead, *e* a altura do Libano: *vivo eu*, se não te tornar *em* deserto, *e* cidades deshabitadas!

7 Porque prepararei contra ti destruidores, cada qual com suas ferramentas: e cortarão teus cedros escolhidos, e lança-los-hão no fogo.

8 E muitas gentes passarão junto a esta cidade: e cada qual dirá a seu proximo, porque usou assim JEHOVAH com está grande cidade?

9 E dirão, porquanto deixárão o concerto de JEHOVAH seu Deos: e se postrárão a deoses alheos, e os servírão.

10 Não choreis pelo morto, nem lastimeis vós delle: chorai abundantemente por elle que he do; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nascença.

11 Porque assim diz JEHOVAH ácerca de Sallum, filho de Josias, Rei de Juda, que reinava em lugar de Josias seu pai: que sahio deste lugar, nunca ali tornará mais.

12 Mas no lugar, aonde o levárão preso, morrerá: e nunca mais verá esta terra.

13 Ai daquelle, que edifica sua casa com injustiça, e seus cenaculos com semrazão: que se serve do serviço de seu proximo de graça, e não dá lhe o salario de seu trabalho.

14 Que diz, edificar-me-hei huma casa mui alta, e cenaculos de bons ares: e lhe abre janellas, e está forrada de cedro, e pintada de vermelhão.

15 Porventura reinarás, porque te mesturas com o cedro? ou teu pai não comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, *e* então lhe foi bem?

16 Julgou a causa do afflicto e necessitado, então *lhe* foi bem? porventura não he isto conhecer-me? diz JEHOVAH.

17 Porem teus olhos e teu coração não *attentão* senão para tua avareza, e para sangue innocente, a derramalo, e para oppressão, e para agravo, a usar *delles*.

18 Portanto assim diz JEHOVAH ácerca de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, não lamentarão por elle, *dizendo*, ai irmão meu, ou, ai irmã minha! nem lamentarão por elle, *dizendo*, ai Senhor, ou, ai sua magestade!

19 Com enterramento de asno será sepultado: arrastando e lançando *o* bem longe fora das portas de Jerusalem.

20 Sube ao Libano, e clama, e levanta tua voz em Basan: e clama pelas passagens; que já estão quebrantados teus namorados.

21 Fallei comtigo em tuas prosperidades, *porem* tu disseste, não ouvirei; este he teu caminho desde tua mocidade, que nunca déste ouvidos a minha voz.

22 O vento apascentará a todos teus pastores; e teus namorados entrarão em cativeiro: certamente então te confundirás, e te envergonharás, por causa de toda tua maldade.

23 O tu que habitas no Libano, *e* te aninhas-nos cedros: quam favorecida serás quando te vierem as dores, *e* os ais como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz JEHOVAH, que ainda que Chonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, fosse anel de sello em minha mão direita, que dali te arrancarei.

25 E te entregarei na mão dos que buscão a tua vida, e na mão daquelles, perante cuja face tu temes, a saber, na mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e na mão dos Chaldeos.

26 E lançar-te-hei a ti e a tua mai que te pario, em terra estranha, em que não nascestes: e ali morrereis.

27 E a a terra, a que elles levantão sua alma, para tornarem a ella, a ella não tornarão.

28 He pois perventura este homem Chonias hum idolo vil quebrantado? ou vaso de que ninguem se agrada? porque rázão elle e sua geração forão arremeçados fora? e ainda lançados em terra, que não conhecem.

29 O terra, terra, terra! ouve a palavra de JEHOVAH.

30 Assim diz JEHOVAH, escrevei *que* este varão está roubado de filhos; homem *que* não prosperará em seus dias: porque não prosperará de sua geração algum varão, que se assentar no throno de David, e que reinar já mais em Juda.

CAPITULO XXIII.

AI dos pastores, que destruem e dissipão as ovelhas de meu pasto, diz JEHOVAH.

2 Portanto assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, ácerca dos pastores, que apascentão meu povo; vos dissipastes minhas ovelhas, e as affugentastes, e não as visitastes: eis que visitarei sobre vosoutros a maldade de vossas acções, diz JEHOVAH.

3 E eu mesmo recolherei *o* residuo de minhas ovelhas de todas as terras, para onde as affugentei: e torna-las-hei a seus curraes, e fructificarão, e multiplicarão.

4 E despertarei sobre ellas pastores, que as apascentem: e nunca mais temerão, nem se assombrarão, nem faltarão, diz JEHOVAH.

5 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, em que despertarei a David hum justo Renovo: e sendo Rei reinará, e prosperará, e usará de juizo, e de justiça na terra.

6 Em seus dias Juda será salvo, e Israel habitará seguro: e este será seu nome, com que o nomearão, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto eis que vem dias, diz JEHOVAH: e nunca mais dirão, vive JEHOVAH, que fez subir aos filhos de Israel da terra de Egypto.

8 Mas, vive JEHOVAH, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, para onde os affugentei: e habitarão em sua terra.

9 Quanto aos Prophetas, já meu coração está quebrantado em meu interior, todos meus ossos tremem; sou como homem bebado, e como varão a quem senhorea o vinho: por causa de JEHOVAH, e por causa das palavras de sua santidade.

10 Porquanto a terra está chea de adulteros, e a terra chora por causa da maldição, os pastos do deserto se secção: porquanto sua carreira he má, e sua força não he recta.

11 Porque assim o Propheta, como o Sacerdote são refolhados; até em minha casa achei sua maldade, diz JEHOVAH.

12 Portanto seu caminho lhes será como resvaladouros na escuridade, serão repuxados, e cahirão nelle: porque trarei sobre elles mal *no* anno de sua visitação, diz JEHOVAH.

13 Nos Prophetas de Samaria bem vi eu semsaboria: prophetizavão da parte de Baal, e fazião errar a meu povo Israel.

14 Mas nos Prophetas de Jerusalem vejo cousa horrenda, cometem adulterios, e andão com falsidade, e esforção as mãos dos malfeitores, para que ninguem se converta de sua maldade, todos me são como Sodoma, e seus moradores como Gomorra.

15 Pelo que assim diz JEHOVAH dos exercitos ácerca dos Prophetas; eis que lhes darei a comer alosna, e os farei beber aguas de sal: porque dos Prophetas de Jerusalem sahio o refolho em toda a terra.

16 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, não deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que vos prophetizão; fazem-vos esvaecer: fallão visão de seu coração; não da boca de JEHOVAH.

17 Dizem de contino aos que me desprezão, JEHOVAH disse, paz tereis: e a qualquer que anda segundo o proposito de seu coração, dizem, não virá mal sobre vosoutros.

18 Porque quem esteve no conselho de JEHOVAH, e vio e ouvio sua palavra? quem esteve attento a sua palavra, e ouvio?

19 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio com indignação, e tormenta penosa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

20 Não se desviará a ira de JEHOVAH, até que não execute, e ponha por obra os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entendereis isso claramente.

21 Não mandei os Prophetas, com tudo elles forão correndo: não lhes fallei a elles, com tudo elles prophetizárão.

22 Porem se estivérão em meu conselho, então farião ouvir minhas palavras a meu povo, e farião tornalos de seu roim caminho, e da maldade de suas acções.

23 Porventura sou eu Deos de perto, diz JEHOVAH? e não *tambem* Deos de longe?

24 Esconder-se-hia alguem em escondedouros, que eu não o veja, diz JEHOVAH? porventura não encho eu os ceos e a terra, diz JEHOVAH?

25 Tenho ouvido o que dizem aquelles Prophetas, prophetizando mentiras em meu Nome, dizendo: sonhei, sonhei.

26 Até quando *será isto?* ha pois *ainda sonho* no coração dos Prophetas, que prophetizão mentiras? são porem Prophetas do engáno de seu coração.

27 Que cuidão, que farão esquecer a meu povo de meu Nome, com seus sonhos, que cada qual conta a seu proximo: como seus pais se esquecérão de meu nome com Baal.

28 O Propheta em quem ha sonho, conte o sonho; e aquelle em quem está minha palavra, falle minha palavra *com* verdade; que tem a palha com o trigo? diz JEHOVAH.

29 Porventura minha palavra não he como o fogo, diz JEHOVAH? e como hum martello *que* esmeuça a penha?

30 Portanto eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que furtão minhas palavras, cada qual de seu proximo.

31 Eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que usão de sua lingoa, e dizem; *assim o* disse.

32 Eis que eu *sou* contra os que prophetizão sonhos falsos, diz JEHOVAH, e os contão, e fazem errar a meu povo com suas mentiras, e com suas leviandades: e eu não os enviei, nem lhes mandei, e não fizerão proveito nenhum a este povo, diz JEHOVAH.

33 Quando pois te perguntarem este povo, ou Propheta, ou Sacerdote algum, dizendo; qual he a carga de JEHOVAH? então lhes dirás; que carga? que deixar-vos-hei, diz JEHOVAH.

34 E quanto ao Propheta, e o Sacerdote, e o povo, que disser, carga de JEHOVAH: que eu visitarei sobre o tal homem e sobre sua casa.

35 Assim direis cada qual a seu proximo, e cada qual a seu irmão: que respondeo JEHOVAH? e que fallou JEHOVAH?

36 Mas nunca mais vos lembrareis da carga de JEHOVAH: porque a cada qual sua *propria* palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deos vivente, de JEHOVAH dos exercitos, nosso Deos.

37 Assim dirás ao Propheta: que te respondeo JEHOVAH, e que fallou JEHOVAH?

38 Mas porquanto dizeis, carga de JEHOVAH; por tanto assim diz JEHOVAH; porquanto dizeis esta palavra, carga de JEHOVAH, havendo vos mandado, dizendo, não direis, carga de JEHOVAH.

39 Porisso, eisque tambem eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e a vós, e a cidade que vos dei a vós, e a vossos pais, arrancarei de minha face.

40 E porei sobre vosoutros perpetuo opprobrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

CAPITULO XXIV.

FEZ me JEHOVAH ver, e eis aqui dous açafates de figos, postos diante do Templo de JEHOVAH: depois que Nebucadnezar, Rei de Babylonia levou em cativeiro a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, e os Principes de Juda, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babylonia.

2 Hum açafate *tinha* figos mui bons, como os figos temporãos; porem o outro açafate *tinha* figos mui roins, que não se podião comer de roindade.

3 E disse me JEHOVAH, que vês tu Jeremias? e eu disse, figos: os figos bons mui bons, e os roins mui roins, que não se podem comer de roindade.

4 Então veio a mim palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, como a estes bons figos, assim *tambem* conhecerei aos de Juda levados em cativeiro; aos quaes enviei deste lugar á terra dos Chaldeos, para *seu* bem.

6 E porei meus olhos nelles para *seu* bem, e os tornarei a esta terra: e edifica-los-hei, e não os destruirei, e planta-los-hei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-hei coração, para que me conheção, que eu sou JEHOVAH: e ser-me-hão por povo, e eu lhes serei por Deos: porque se converterão a mim de todo seu coração.

8 E como os figos roins, que se não podiam comer de roindade: (porque assim JEHOVAH disse) assim usarei com Sedekias, Rei de Juda, e com seus principes, e com o residuo de Jerusalem, que ficárão de resto nesta terra, e com os que habitão na terra de Egypto.

9 E entrega-los-hei em tremor, para *seu* mal, a todos os Reinos da terra: para opprobrio, e por ditado, *e* por remoqua, e por maldição, em todos os lugares para onde os repuxei.

10 E enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: até que se consumão de sobre a terra, que dei a elles, e a seus pais.

CAPITULO XXV.

A PALAVRA que veio a Jeremias ácerca de todo o povo de Juda, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda: (que he o primeiro anno de Nebucadnezar, Rei de Babylonia.)

2 A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Juda, e a todos os moradores de Jerusalem, dizendo:

3 Desdo anno treze de Josias, filho de Amon, Rei de Juda, até este dia, (que he o anno vinte e tres) veio palavra de JEHOVAH a mim: e vola fallei a vosoutros, madrugando e fallando; porem não escutastes.

4 Tambem enviou JEHOVAH a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando-*os*; (porem não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.)

5 Dizendo, convertei-vos agora cada qual de seu mão caminho, e da maldade de vossas acçõens; e habitai na terra, que vos deu JEHOVAH a vós, e a vossos pais, de seculo em seculo.

6 E não andeis apos deoses alheos, para os servirdes, e vos encurvardes a elles: nem me provoqueis a ira com a obra de vossas mãos, para que vos não faça mal.

7 Porem não me déstes ouvidos, diz JEHOVAH: para me provocardes a ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto não escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as gerações do Norte, diz JEHOVAH, como tambem a Nebucadnezar Rei de Babylonia meu servo; e tra-los-hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas nações do redor: e pelos-hei em interdito, e pôlos-hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei perecer delles voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: *como tambem* o soido das mós, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto *e* em espanto: e estas gentes servirão ao Rei de Babylonia setenta annos.

12 Será porem, que quando se cumprirem os setenta annos, *então* visitarei sobre o Rei de Babylonia, e sobre esta gente, diz JEHOVAH, sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos; e pela-hei em perpetuos desertos.

13 E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: *a saber*, tudo quanto está escrito neste livro, que prophetizou Jeremias contra todas estas gentes.

14 Porque tambem delles se servirão muitas gentes e grandes Reis: assim lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas mãos.

15 Porque assim me disse JEHOVAH, Deos de Israel; toma de minha mão este copo do vinho de furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

16 Para que bebão, e tremão, e enlouqueção, por causa da espada, que eu envio entre elles.

17 E tomei o copo da mão de JEHOVAH; e dei de beber a todas as gentes, a que JEHOVAH me tinha enviado:

18 *A saber* a Jerusalem, e a as cidades de Juda, e a seus Reis, e a seus principes; para os tornar em deserto, em espanto, em assovio, e em maldição, como he neste dia:

19 *Como tambem* a Pharaó, Rei de Egypto, e a seus servos, e a seus Principes, e a todo seu povo:

20 E a toda a mistura, e a todos os Reis da terra de Uz; e a todos os Reis da terra dos Philisteos, e a Asquelon, e a Gaza, e Ecron, e aos residuos de Asdod:

21 *E* a Edom, e a Moab, e aos filhos de Ammon.

22 E a todos os Reis de Tyro, e a todos os Reis de Sidon: e aos Reis das ilhas, que estão dalem do mar.

23 A Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os que habitão nos ultimos cantos *da terra*.

24 E a todos os Reis de Arabia: e a todos os Reis da mistura, que habitão no deserto.

25 E a todos os Reis de Zimri, e a todos os Reis de Elam, e a todos os Reis de Media.

26 E a todos os Reis do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reinos da terra, que estão sobre a face da terra: e o Rei de Sesah beberá depois delles.

27 Pois lhes dirás, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e cahi, e não torneis a alevantar-vos, por causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28 E será, que se não quiserem tomar o copo de tua mão para beber: então lhes dirás, assim diz JEHOVAH dos exercitos, certamente bebereis.

29 Porque eis que na cidade, que se chama de meu nome, começo a castigar; e serieis vós totalmente innocentes? não sereis innocentes; porque eu chamo espada sobre todos os moradores da terra, diz JEHOVAH dos exercitos.

30 Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir-lhes-has, JEHOVAH desdo alto bramará, e dará sua voz desda morada de sua santidade;

horrivelmente bramará contra sua habitação, *e* com grito de alegria como os lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o cabo da terra, porque JEHOVAH tem contenda com as gentes, entrará em juizo com toda carne: aos impios entregará a a espada, diz JEHOVAH.

32 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que o mal sahe de gente a gente; e grande tormenta se levantará das ilhargas da terra.

33 E serão os mortos de JEHOVAH naquelle dia desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: não serão pranteados, nem levantados, nem sepultados: *mas* estarão por esterco sobre a face da terra.

34 Huivai pastores, e clamai, e rebolai-vos *na cinza*, honrados de rebanho; porque ja se cumprirão vossos dias para matar-*vos:* como tambem os de vossas dissipações; então cahireis como vaso precioso.

35 E não haverá fugida para os pastores: nem escapúla para os honrados do rebanho.

36 Haverá voz de grito dos pastores, e huivo dos honrados do rebanho: porquanto JEHOVAH assolou seu pasto delles.

37 Porque suas pacificas malhadas serão desarraigadas, por causa do furor da ira de JEHOVAH.

38 Desamparou sua cabana como o filho de leão: porquanto sua terra delles foi *posta* em assolação, por causa do furor do oppressor, e por causa do furor de sua ira.

CAPITULO XXVI.

NO principio do Reino de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, veio esta palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, poem-te no pateo da casa de JEHOVAH, e falla a todas as cidades de Juda, que vem a adorar *na* casa de JEHOVAH, todas as palavras que te mandei, que lhes fallasses: palavra nenhuma deixes.

3 Bem pode ser que ouvem, e se convertem cada qual de seu máo caminho: e me arrependeria do mal, que eu cuido fazer-lhes por causa da maldade de suas acções.

4 Dize-lhes pois, assim diz JEHOVAH, se não me derdes ouvidos, para andardes em minha Lei, a qual dei perante vossa face:

5 Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio, madrugando, e enviando, mas não ouvistes.

6 Então porei a esta casa como a Silo: e a esta cidade porei em maldição a todas as gentes da terra.

7 E ouvírão os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo a Jeremias fallar estas palavras na casa de JEHOVAH.

8 E succedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto JEHOVAH mandára fallar a todo o povo, pegárão delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, certamente morrerás.

9 Porque prophetizaste em Nome de JEHOVAH; dizendo, como Silo será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não seja morador *nella?* e ajuntou se todo o povo contra Jeremias, na casa de JEHOVAH.

10 E ouvindo os Principes de Juda estas palavras, subírão da casa do Rei *á* casa de JEHOVAH: e se assentárão á entrada da porta nova de JEHOVAH.

11 Então fallárão os Sacerdotes, e os Prophetas aos Principes, e a todo o povo, dizendo: juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o povo, dizendo: JEHOVAH me enviou a prophetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13 Agora pois, melhorae vossos caminhos e vossas acções, e ouvi a voz de JEHOVAH vosso Deos: e arrepender-se-ha JEHOVAH do mal, que fallou contra vós.

14 Eu porem, eisque eu estou em vossas mãos: fazei de mim como bom e como recto he em vossos olhos.

15 Porem certamente sabei, que se vosoutros me matardes a mim, de certo vosoutros trareis sangue innocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre

seus moradores: porque em verdade JEHOVAH me enviou a vós, a fallar perante vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então disserão os Principes e todo o povo aos Sacerdotes, e aos Prophetas: não ha neste homem juizo de morte, porque em nome de JEHOVAH nosso Deos nos fallou.

17 Tambem levantárão-se *alguns* varões dos Anciãos da terra, e fallárão a toda a congregação do povo, dizendo:

18 Micheas o Moraschita prophetizou em dias de Ezechía, Rei de Juda, e fallou a todo o povo de Juda, dizendo, assim disse JEHOVAH dos exercitos, Sião será lavrada *como* campo, e Jerusalem será montões *de pedras;* e o monte desta casa altos de mato.

19 Porventura logo o matárão Ezechía, Rei de Juda e todo Juda? porventura não temeo a JEHOVAH, e supplicou á face de JEHOVAH? e JEHOVAH se arrependeo do mal, que fallára contra elles? e nos fazemos grande mal contra nossas almas.

20 Tambem hum homem houve, que prophetizava em nome de JEHOVAH, *a saber* Urias filho de Semaia, de Kiriath-Jearim: o qual prophetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o Rei Joiakim, e todos seus Valentes, e todos os Principes suas palavras, procurou o Rei matálo: o que ouvindo Urias, temeo, e fugio, e foi-se a Egypto.

22 Porem o Rei Joiakim enviou *alguns* varões a Egypto, *a saber* a Elnathan, filho de Achbor, e a *outros* varões com elle a Egypto.

23 Os quaes tirárão a Urias de Egypto, e o trouxérão ao Rei Joiakim, que o ferio á espada, e lançou seu corpo morto nas sepulturas do povo comum.

24 Porem a mão de Ahicam, filho de Saphan, foi com Jeremias: para que o não entregassem em mão do povo, para o matárem.

CAPITULO XXVII.

NO principio do Reino de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, veio esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim me disse JEHOVAH, faze-te *huns* atilhos e jugos, e poem os sobre teu pescoço.

3 E envia os ao Rei de Edom, e ao Rei de Moab, e ao Rei dos filhos de Ammon, e ao Rei de Tyro, e ao Rei de Sidon, pela mão dos mensageiros, que vem a Jerusalem *a ter* com Sedekias, Rei de Juda.

4 E manda-lhes, que digão a seus senhores; assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, assim direis a vossos Senhores.

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animaes, que estão sobre a face da terra, por minha grande potencia, e por meu braço estendido; e a dou a quem bom he em meus olhos.

6 E agora eu já dei todas estas terras em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, meu servo: e ainda até os animaes do campo lhe dei, para que o sirvão.

7 E todas as gentes servirão a elle, e a seu filho, e ao filho de seu filho: até que tambem venha o tempo de sua propria terra; então gentes muitas e Reis grandes se servirão delle.

8 E será, *que* a gente e o Reino, que não servirem-lhe, *a saber* a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e que não puserem sua cerviz sob o jugo do Rei de Babylonia, com espada, e com fome, e com peste visitarei á tal gente, diz JEHOVAH, até que os consuma por sua mão.

9 E vosoutros não deis ouvidos a vossos Prophetas e a vossos adevinhos, e a vossos sonhos, e a vossos agoureiros, e a vossos encantadores, que fallão a vosoutros dizendo, não servireis ao Rei de Babylonia.

10 Porque mentiras vos prophetizão, para vos alonjarem de vossa terra, e que eu vos affugente, e vos outros pereçais.

11 Porem a a gente, que meter sua cerviz no jugo do Rei de Babylonia, e o servir, a essa deixarei em sua terra, diz JEHOVAH, e lavra-la-ha, e habitará nella.

12 E fallei com Sedekias, Rei de Juda conforme a todas estas palavras,

dizendo: metei vossas cervizes no jugo do Rei de Babylonia, e servi a elle, e a seu povo, e vivereis.

13 Porque morreríeis tu e teu povo á espada, e á fome, e de peste? como JEHOVAH já disse da gente, que não servir ao Rei de Babylonia.

14 E não deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que fallão a vosoutros, dizendo, não servireis ao Rei de Babylonia: porque prophetizão vos mentiras.

15 Porque não os enviei, diz JEHOVAH, e prophetizão em meu Nome falsamente: para que eu vos affugente, e pereçais, vos outros e os Prophetas, que vos prophetizão.

16 Tambem fallei aos Sacerdotes, e a todo este povo, dizendo, assim diz JEHOVAH, não deis ouvidos ás palavras de vossos Prophetas, que vos prophetizão, dizendo, eis que os vasos da casa de JEHOVAH tornarão de Babylonia agora presto: porque prophetivão vos mentiras.

17 Não deis ouvidos a elles, servi ao Rei de Babylonia, e vivereis: porque se tornaria esta cidade *em* deserto?

18 Porem se são Prophetas, e se ha palavra de JEHOVAH com elles; orem agora a JEHOVAH dos exercitos, que os vasos, que ficárão de resto na casa de JEHOVAH, e na casa do Rei de Juda, e em Jerusalem, não venhão a Babylonia.

19 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos ácerca das columnas, e do mar, e das basas, e do residuo dos vasos, que ficárão de resto nesta cidade.

20 Que Nebucadnezar, Rei de Babylonia, não tomou, quando de Jerusalem a Babylonia transportou a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, como tambem a todos os nobres de Juda e Jerusalem.

21 Assim pois diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, ácerca dos vasos, que ficárão de resto *na* casa de JEHOVAH, e *na* casa do Rei de Juda, e *em* Jerusalem.

22 A Babylonia serão levados, e ali se ficarão até o dia, em que os visitarei, diz JEHOVAH; então os farei subir, e torna-los-hei a este lugar.

CAPITULO XXVIII.

E FOI no mesmo anno, no principio do Reino de Sedekias, Rei de Juda, no anno quarto, no mez quinto, *que* me fallou Hananis, filho de Azur, o Propheta que era de Gibeon, na casa de JEHOVAH, perante os olhos dos Sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assim falla JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, dizendo: já quebrantei o jugo do Rei de Babylonia.

3 Em tempo de dous annos cumpridos eu tornarei a este lugar todos os vasos da casa de JEHOVAH, que tomou deste lugar Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e os levou *a* Babylonia.

4 Tambem a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, e a todos os transportados de Juda, que entrárão em Babylonia, eu tornarei a este lugar, diz JEHOVAH; porque quebrantarei o jugo do Rei de Babylonia.

5 Então fallou Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, perante os olhos dos Sacerdotes, e perante os olhos de todo o povo, que estavão na casa de JEHOVAH.

6 Disse pois Jeremias o Propheta, Amen! assim faça JEHOVAH: JEHOVAH confirme tuas palavras, com que prophetizaste, que torne os vasos da casa de JEHOVAH, e todos os transportados de Babylonia a este lugar.

7 Porem ouve agora esta palavra, que eu fallo perante teus ouvidos, e perante os ouvidos de todo o povo.

8 Os Prophetas, que já houve antes de mim e antes de ti desda antiguidade, elles prophetizárão contra muitas terras, e contra grandes Reinos, de guerra, e de mal, e de peste.

9 O Propheta, que prophetizar de paz, vindo a palavra daquelle Propheta, será conhecido o tal Propheta *por aquelle*, a quem JEHOVAH enviou em verdade.

10 Então Hananias o Propheta tomou o jugo da cerviz do Propheta Jeremias, e o quebrou.

11 E fallou Hanania perante os olhos de todos o povo, dizendo, assim diz JEHOVAH, assim quebrantarei o jugo de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, em tempo de dous annos cumpridos,

de sobre a cerviz de todas as gentes: e foi-se Jeremias o Propheta seu caminho.

12 Mas veio a palavra de JEHOVAH a Jeremias: depois que Hananias o Propheta quebrou o jugo de sobre a cerviz de Jeremias Propheta, dizendo:

13 Vai e falla a Hananias, dizendo, assim diz JEHOVAH, jugos de madeira quebraste; mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: jugo de ferro puz sobre o pescoço de todas estas gentes, para servirem a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e servilo-hão: e até os animaes do campo lhe dei.

15 E disse Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, ouve agora Hananias: não te enviou JEHOVAH, porem tu fizeste a este povo confiar em mentiras.

16 Pelo que assim diz JEHOVAH, eis que lançar-te-hei de sobre a face da terra: neste anno tu morrerás, porquanto fallaste rebellião contra JEHOVAH.

17 E morreo Hananias o Propheta, no mesmo anno, no mez setimo.

CAPITULO XXIX.

E ESTAS são as palavras da carta, que Jeremias o Propheta enviou de Jerusalem, ao residuo dos anciãos transportados, como tambem aos Sacerdotes, e aos Prophetas, e a todo o povo, que Nebucadnezar havia transportado de Jerusalem a Babylonia.

2 Depois que sahirão o Rei Jechonias, e a Rainha, e os Eunuchos, *e* os Principes de Juda e Jerusalem, e os carpenteiros e os ferreiros de Jerusalem.

3 Pela mão de Elasa, filho de Saphan, e de Gemarias, filho de Hilkias; os quaes enviou Sedekias Rei de Juda a Babylonia, a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, dizendo:

4 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, a todos os que forão transportados, os quaes fiz transportar de Jerusalem a Babylonia:

5 Edificai casas, e habitai *nellas*: e prantai hortas; e comei seu fruto dellas.

6 Tomai mulheres, e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a varões, e parirão filhos e filhas: e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7 E procurai a paz da cidade, para onde voz fiz transportar, e orai por ella a JEHOVAH: porque em sua paz vosoutros tereis paz.

8 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, não vos enganem vossos Prophetas, que ha entre vosoutros, e vossos adevinhos: nem deis ouvidos a vossos sonhos, que vosoutros sonhais.

9 Porque elles vos prophetizão falsamente em meu Nome: não os enviei, diz JEHOVAH.

10 Porque assim diz JEHOVAH, certamente que em se cumprindo setenta annos em Babylonia, vos visitarei: e despertarei sobre vós minha boa palavra, tornando-vos a este lugar.

11 Porque eu *bem* sei os pensamentos, que eu penso de vosoutros, diz JEHOVAH: *a saber* pensamentos de paz, e não de mal, para dar-vos o fim, que esperais.

12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim: e eu vos ouvirei.

13 E buscar-me-heis, e achareis, quando me buscareis com todo vosso coração.

14 E serei achado de vós, diz JEHOVAH, e tornarei vosso cativeiro, e congregar-vos-hei de todas as gentes, e de todos os lugares, a que vos lançei, diz JEHOVAH: e tornar-vos-hei ao lugar, donde vos transportei.

15 Porquanto dizeis: JEHOVAH nos despertou Prophetas em Babylonia.

16 Portanto assim diz JEHOVAH ácerca do Rei, que se assenta no throno de David, e ácerca de todo o povo, que habita nesta cidade: *a saber* de vossos irmãos, que não sahirão com vosco em cativeiro.

17 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: e fa-los-hei como a figos podres, que não se podem comer de roindade.

18 E persegui-los-hei com a espada,

com a fome, e com a peste: e da-los-hei por commoção a todos os Reinos da terra, *como tambem* por maldição, e por espanto, e por assovio, e por opprobrio entre todas as gentes, a que os lançar.

19 Porquanto não dérão ouvidos a minhas palavras, diz JEHOVAH: enviando-lhes eu meus servos os Prophetas, madrugando e enviando: porem vos não escutastes, diz JEHOVAH.

20 Vosoutros pois ouvi palavra de JEHOVAH; todos os transportados, que enviei de Jerusalem a Babylonia.

21 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, ácerca de Achab, filho de Colaias, e de Sedekias, filho de Maaseias, que vos prophetizão falsamente em meu nome: eis que da-los-hei em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e elle feri-los-ha perante vossos olhos.

22 E tomarão delles maldição todos os transportados de Juda, que estão em Babylonia, dizendo: ponha-te JEHOVAH como a Sedekias, e como a Echab, aos quaes o Rei de Babylonia assou ao fogo.

23 Porquanto fizerão locura em Israel, e cometérão adulterio com as mulheres de seus proximos; e fallárão palavra em meu nome falsamente, que não lhes mandei: e eu o sei, e sou testemunha *disso*, diz JEHOVAH.

24 E a Semaias o Nechelamita fallarás, dizendo.

25 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, dizendo, porquanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo, que está em Jerusalem; como tambem a Zephanias filho de Maaseias, o Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26 JEHOVAH te poz por Sacerdote, em lugar de Joiada, o Sacerdote, para que sejais veedores *da* casa de JEHOVAH sobre todo varão furioso, e prophetizante; para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora pois, porque não reprendeste a Jeremias o Anathothita, que prophetiza a vosoutros?

28 Porque porisso mandou a nosoutros *a* Babylonia, dizendo, ainda *o cativeiro* muito ha de durar: edificai casas, e habitai *nellas*; e prantai hortas, e comei seu fruto.

29 E léra Zephanias o Sacerdote esta carta, perante os ouvidos de Jeremias Propheta.

30 Pelo que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

31 Manda a todos os transportados, dizendo, assim diz JEHOVAH ácerca de Semaias, o Nechelamita; porquanto Semaias vos prophetizou, não havendo eu o enviado, e vos fez confiar em mentiras.

32 Portanto assim diz JEHOVAH: eis que visitarei a Semaias o Nechelamita, e a sua semente; elle não terá a alguem que habita entre este povo, e não verá o bem, que eu farei a meu povo, diz JEHOVAH: porquanto fallou *de* rebellião contra JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, dizendo, escreve te todas as palavras, que te tenho fallado, em hum livro.

3 Porque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que tornarei a catividade de meu povo Israel e Juda, diz JEHOVAH: e torna-los-hei a trazer á terra, que dei a seus pais, e a possuirão em herança.

4 E estas são as palavras, que fallou JEHOVAH de Israel e de Juda.

5 Porque assim diz JEHOVAH, ouvimos voz de tremor: temor ha, porem não paz.

6 Perguntai pois, e olhai, se o macho pare? porque *pois* veio a cada varão *com* suas mãos a seus lombos, como a que está parindo? e todos os rostos tornados em amarellidão?

7 Ai! porque aquelle dia he tão grande, que não houve outro semelhante: e tempo de angustia he para Jacob; porem será livrado della.

8 Porque será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, *que* eu quebrarei seu jugo de sobre teu pescoço, e romperei tuas ataduras: e estranhos nunca mais se servirão delle.

9 Mas servirão a JEHOVAH, seu Deos,

como tambem a David, seu Rei, que lhes despertarei.

10 Não temas pois tu, servo meu Jacob, diz JEHOVAH, nem te espantes ó Israel; porque eis que livrar-te-hei *de terras* de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará e socegará, e não haverá quem *o* atemorize.

11 Porque comtigo estou, diz JEHOVAH, para te livrar: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te espargi; porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

12 Porque assim diz JEHOVAH, teu quebrantamento he mortal: tua chaga he dolorosa,

13 Não ha quem julgue tua causa ácerca de inchaço: não tens emprastos de cura.

14 Todos teus amadores já se esquecêrão de ti, *e* não perguntão por ti: porque te feri *de* ferida de inimigo, *e com* castigo do cruel; pela grandeza de tua maldade, *e* multidão de teus peccados.

15 Porque gritas por causa de teu quebrantamento, *de que* tua dor he mortal? pela grandeza de tua maldade, *e* multidão de teus peccados, te fiz estas cousas.

16 Pelo que todos os que te devorão, serão devorados: e todos teus adversarios, todos irão em cativeiro: e os que te roubão, serão *dados* em roubo: e a todos os que te despojão, entregarei em despojo.

17 Porque far-te-hei crecer a saude, e te sararei de tuas chagas, diz JEHOVAH: porquanto te chamão a engeitada: Sião he, *dizem*, já não ha quem pergunte por ella.

18 Assim diz JEHOVAH, eis que tornarei *a trazer* a catividade das tendas de Jacob, e apiedar me hei de suas moradas: e a cidade será reedificada sobre seu montão, e *o* palacio estará posto a seu costume.

19 E sahirá delles acção de graças, e voz de folguedo: e multiplica-los-hei, e não serão diminuidos; e glorifica-los-hei, e não serão acanhados.

20 E seus filhos serão como da antiguidade, e sua congregação será confirmada perante meu rosto: e farei visitação sobre todos seus oppressores.

21 E seu Honrado será delle, e seu Enseñhoreador sahirá do meio delle, e fa-lo-hei achegar, e achegar-se-ha a mim: porque quem será aquelle, que fique por fiador com seu coração, para achegar-se a mim? diz JEHOVAH.

22 E ser-me-heis por povo: e eu serei a vosoutros por Deos.

23 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio *com* indignação, tormenta espessa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

24 Não se tornará o ardor da ira de JEHOVAH, até que não haja feito, e até que não haja cumprido os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entendereis isto.

CAPITULO XXXI.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, serei por Deos a todas as gerações de Israel: e ellas me serão a mim por povo.

2 Assim diz JEHOVAH, o povo dos que escapárão da espada, achou graça no deserto: *a saber*, Israel, quando fui a levalo a descançar.

3 Já muito ha *que* JEHOVAH me appareçeo, *dizendo*: porquanto *com* amor eterno te amei, porisso te puxei *com* benevolencia.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, o Virgem de Israel: ainda serás adornada com teus adufes, e sahirás com a folia dos foliões.

5 Ainda prantarás vinhas nos montes de Samaria: os prantadores *as* prantarão, e gozarão dos frutos.

6 Porque haverá dia, *em que* clamarão os guardas sobre o monte de Ephraim: Levantai-vos, e subamos *a* Sião, a JEHOVAH nosso Deos.

7 Porque assim diz JEHOVAH, cantai sobre Jacob *com* alegria, e jubilai por causa da Cabeça das gentes: fazei o ouvir, cantai louvores, e dizei; salva JEHOVAH, a teu povo, o resto de Israel.

8 Eis que tra-los-hei da terra do Norte, e ajunta-los-hei dos *de mais* lados da terra; entre os quaes haverá cegos

e aleijados, prenhes, e paridas juntamente: *com* grande congregação se tornarão para cá.

9 Virão com choro, e com supplicações os levarei, guia-los-hei aos ribeiros de aguas, por caminho direito, em que não tropeçarão: porque sou a Israel por pai, e Ephraim he meu primogenito.

10 Ouvi palavra de JEHOVAH, ó gentes, e *a* denunciai nas ilhas de longe: e dizei, aquelle que espargio a Israel, o ajuntará, e o guardará, como o pastor seu gado.

11 Porque JEHOVAH resgatou a Jacob, e o livrou da mão do mais forte que elle.

12 Assim que virão, e jubilarão na altura de Sião, e concorrerão ao bem de JEHOVAH, ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezerros: e sua alma será como horta regada, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como tambem os mancebos e os velhos juntamente: e tornarei seu pranto em alegria, e consola-los-hei, e alegra-los-hei em sua tristeza.

14 E encherei a alma dos Sacerdotes *com* gordura: e meu povo se fartará de meu bem, diz JEHOVAH.

15 Assim diz JEHOVAH: huma voz se ouvio em Rama, lamentação, choro amargo; Rachel chora por seus filhos: não quer ser consolada por seus filhos, porquanto já não são.

16 Assim diz JEHOVAH, reprime tua voz de choro, e teus olhos de lagrimas: porque ha galardão por teu trabalho, diz JEHOVAH; porquanto tornárão da terra do inimigo.

17 E ha esperança para teus descendentes, diz JEHOVAH: porquanto *teus* filhos tornarão a seu termo.

18 Bem ouvi eu, que Ephraim se queixava, *dizendo*, castigaste-me, e foi castigado como novilho por domar: converte-me, e converter-me-hei; porque tu es JEHOVAH meu Deos.

19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que me dei a conhecer a mim mesmo, bati sobre a coixa: confundime, e tambem me envergonhei; porquanto levei o opprobrio de minha mocidade.

20 Porventura *não* me he Ephraim filho precioso? filho de prazer *não me* he? porque depois que fallei com elle, ainda me alembrarei delle cuidadosamente: pelo que minhas entranhas se me revolvem por elle: de veras compadecer me hei delle, diz JEHOVAH.

21 Levanta-te a ti sinaes, poem te piramides, applica teu coração para a vereda, *para* o caminho *por onde* andaste: torna te *pois*, ó virgem de Israel, torna-te para estas tuas cidades.

22 Até quando andarás vagabunda ó filha esquiva: porque JEHOVAH criou cousa nova sobre a terra: huma femea cercará ao varão.

23 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, ainda dirão esta palavra em terra de Juda, e em suas cidades, quando eu tornar seu cativeiro: JEHOVAH te bemdiga, ó morada de justiça, ó monte de santidade.

24 E nella habitarão Juda, e todas suas cidades juntamente: *como tambem* os lavradores, e *os que* caminhão com o rebanho.

25 Porque regei a alma cansada: e toda alma entristecida enchi.

26 (Sobre isto me despertei, e olhei: e meu sono me era suave.)

27 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, quando semearei a casa de Israel, e a casa de Juda, *com* semente de homens, e *com* semente de animaes.

28 E será que como velei sobre elles, para arrancar, e para derribar, e para trastornar, e para destruir, e para fazer mal: assim velarei sobre elles, para edificar, e para plantar, diz JEHOVAH.

29 Naquelles dias nunca mais dirão, os pais comérão uvas verdes: e os dentes dos filhos se desbotárão.

30 Mas cada qual morrerá por sua iniquidade: todo o homem que comer as uvas verdes, seus dentes se desbotarão.

31 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei concerto novo com a casa de Israel, e com a casa de Juda.

32 Não conforme o concerto, que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para tiralos da terra de Egypto: porquanto elles invalidárão meu concerto, ainda que me casei com elles, diz JEHOVAH.

33 Mas este he o concerto, que farei com a casa de Israel depois daquelles dias, diz JEHOVAH; darei minha Lei em seu interior, e a escreverei em seu coração: e eu serei a elles por Deos, e elles a mim serão por povo.

34 E não ensinará alguem mais a seu proximo, nem alguem a seu irmão, dizendo, conheci a JEHOVAH: porque todos me conhecerão, desdo mais pequeno delles, até o mais grande delles, diz JEHOVAH; porque lhes perdoarei sua maldade, e nunca mais me lembrarei de seus peccados.

35 Assim diz JEHOVAH, que dá ao Sol para luz do dia, *e* as ordenanças da lua, e das estrellas para luz da noite: que fende o mar, e suas ondas bramão; JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

36 Se desviarem-se estas ordenanças de diante de minha face, diz JEHOVAH: tambem a semente de Israel cessará de ser gente diante de minha face, todos os dias.

37 Assim diz JEHOVAH, se os ceos a riba medir se podem, e esquadrinhar se os fundamentos da terra abaixo: tambem eu regeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizérão, diz JEHOVAH.

38 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que esta cidade será reedificada para JEHOVAH, desda torre de Hananeel até á porta de canto.

39 E o nivel de medir sahirá tambem a diante em fronte delle, até o outeiro de Gareb: e virar-se-ha para Goath.

40 E todo o valle dos corpos mortos, e da cinza, e todos campos até o ribeiro de Cedrão, até a esquina da porta dos cavallos ao Oriente, serão consagrados a JEHOVAH: não se arrancará nem se derribará mais eternamente.

CAPITULO XXXII.

A PALAVRA, que veio a Jeremias de JEHOVAH, no anno decimo de Sedekias, Rei de Juda: este anno foi o anno dezoito de Nebucadnezar.

2 (Tinha porem então o exercito do Rei de Babylonia cercado a Jerusalem: e Jeremias o Propheta estava encerrado no pateo da guarda, que estava *na* casa do Rei de Juda.

3 Porque Sedekias Rei de Juda o encerrára, dizendo: porque prophetizas tu, dizendo, assim diz JEHOVAH, eis que entrego a esta cidade em mão do Rei de Babylonia, e a tomará.

4 E Sedekias Rei de Juda não escapará da mão dos Chaldeos: mas certamente será entregue em mão do Rei de Babylonia, e lhe fallará de boca a boca, e ver-se-ha com elle de olhos a olhos.

5 E levará a Sedekias a Babylonia, e ali estará, até que eu o visite, diz JEHOVAH: *e* ainda que pelejeis com os Chaldeos, não ganhareis.)

6 Disse pois Jeremias: veio palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

7 Eis que Hanameel, filho de Sallum, teu tio, está vindo a ti, dizendo: compra para ti minha herdade, que está em Anathoth, pois tens o juro de resgate, para comprála.

8 Veio pois a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra de JEHOVAH, ao pateo da guarda, e me disse, compra agora minha herdade que está em Anathoth, que he em terra de Benjamin; porque tens o juro hereditario, e tens o resgate, compra *a* para ti: então entendi, que *isto* era a palavra de JEHOVAH.

9 Pelo que comprei a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anathoth: e pesei-lhe o dinheiro, *a saber*, dez e sete siclos de prata.

10 E sobscrevi o conhecimento e *o* sellei, e *o* fiz testificar as testemunhas: e pesei-*lhe* o dinheiro em balanças.

11 E tomei o conhecimento da compra sellado, *conforme ao* mandado, e aos estatutos, e o *traslado* aberto.

12 E dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, filho de Masseas, perante os olhos de Hanameel, *filho* de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que sobscrevérão o conhecimento da compra, *e* perante os olhos de todos Judeos, que se assentavão no pateo da guarda.

13 E mandei a Baruch, perante os olhos delles, dizendo.

14 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, toma estes conhecimentos, este conhecimento de compra, assim o sellado, como este conheci-

mento aberto, e os poem em hum vaso de barro, para que durem muitos dias.

15 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: ainda comprar-se-hão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, orei a JEHOVAH, dizendo.

17 Ah Senhor JEHOVAH! eis que tu fizeste os ceos e a terra com tua grande potencia, e com teu braço estendido; não te he maravilhosa algum a cousa.

18 Que usas de benignidade em milhares, e rendes a maldade dos pais no regaço dos filhos depois delles: o grande, o poderoso Deos, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

19 Grande em conselho, e magnifico em feito: porque teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada qual conforme a seus caminhos, e conforme ao fruto de suas obras.

20 Que puseste sinaes e maravilhas em terra de Egypto até o dia de hoje, assim em Israel, como entre *outros* homens: e te aquiriste *tal* Nome, qual he neste dia.

21 E tiraste a teu povo Israel da terra de Egypto, com sinaes e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto.

22 E déste-lhes esta terra, que juraste a seus pais de dar-lhes; terra de que corre leite e mel.

23 E entrárão *nella*, e a possuírão em herança, porem não obedecérão a tua voz, nem andarão em tua lei; tudo que lhes mandaste, que fizessem, não fizérão: pelo que fizeste encontrar lhes todo este mal.

24 Eis aqui os vallados! já viérão á cidade a tomala, e a cidade está dada em mão dos Chaldeos, que pelejão contra ella, por causa da espada, e da fome, e da pestilencia: e o que fallaste, se fez, e eis aqui tu *o* vês.

25 Com tudo tu me disseste, Senhor JEHOVAH, compra-te o campo por dinheiro, e faze que *o* testifiquem testemunhas: sendo que a cidade está ja dada em mão dos Chaldeos.

26 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu sou JEHOVAH, Deos de toda carne: porventura ser-me hia cousa alguma maravilhosa.

28 Pelo que assim diz JEHOVAH: eis que eu entrego esta cidade em mão dos Chaldeos, e em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e tomá-la-ha.

29 E Chaldeos, que pelejão contra esta cidade, entrarão *nella*, e encenderão esta cidade a fogo, e queima-la hão juntamente com as casas, sobre cujos terrados perfumárão a Baal, e offerecérão aspersões a outros deoses, para me provocarem a ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Juda somente fizérão mal em meus olhos desde sua mocidade: porque os filhos de Israel somente provocárão-me a ira, com as obras de suas mãos, diz JEHOVAH.

31 Porque para minha ira e a meu furor me foi esta cidade, desdo dia que a edificárão, e até o dia de hoje: para que a tirasse de minha face.

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Juda, que fizérão, para me provocarem a ira, *assim* elles *como* seus Reis, seus Principes, seus Sacerdotes, e seus Prophetas, como tambem os varões de Juda, e os moradores de Jerusalem.

33 E me virárão as costas, e não o rosto: ainda que eu os ensinava, madrugando e ensinando-*os*, com tudo elles não ouvírão, para receberem ensino.

34 Antes pusérão suas abominações na casa, que se chama de meu Nome, para a profanarem.

35 E edificárão os altos de Baal, que estão no valle do filho de Hinnom, para seus filhos e suas filhas fazer passar *pelo fogo* a Molech; o que nunca lhes mandei, nem subio em meu coração, que fizessem tal abominação: para fazerem peccar a Juda.

36 E portanto agora assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, ácerca desta cidade, da qual vosoutros dizeis: já está dada em mão do Rei de Babylonia, á espada, e á fome, e á pestilencia:

37 Eis que eu os ajuntarei de todas as terras, para onde os ouver lançado em minha ira, e em meu furor, e em

minha grande indignação: e torna-los-hei a este lugar, e fa-los-hei habitar seguramente.

38 E me serão por povo; e eu lhes serei por Deos.

39 E lhes darei hum mesmo coração, e hum mesmo caminho, para que me temão todos os dias, para seu bem, e de seus filhos depois delles.

40 E farei com elles Concerto eterno, que não tornar-me-hei a traz delles, de fazer-lhes bem: e darei meu temor em seu coração, para que nunca se apartem de mim.

41 E alegrar-me-hei delles, fazendo-lhes bem: e pranta-los-hei nesta terra fielmente, com todo meu coração, e com toda minha alma.

42 Porque assim diz JEHOVAH: como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre elles todo o bem, que eu fallo sobre elles.

43 E campos se comprarão nesta terra, da qual vosoutros dizeis, já está tão deserta, que não ha *nella* nem homem, nem animal; está dada em mão dos Chaldeos.

44 Campos comprarão por dinheiro, e sobscreverão os conhecimentos, e os sellarão, e farão testificar com testemunhas, em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul: porque *os* farei tornar *de* seu cativeiro, diz JEHOVAH.

CAPITULO XXXIII.

E VEIO palavra de JEHOVAH a Jeremias segunda vez: estando elle ainda encerrado no pateo da guarda, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, que o faz, JEHOVAH, que forma isto, para o confirmar; JEHOVAH he seu Nome.

3 Clama a mim, e responder-te-hei: e denunciar-te-hei cousas grandes e firmes que não sabes.

4 Porque assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos Reis de Juda, que forão derribadas com os trabucos, e á espada.

5 *Bem* entrárão a pelejar contra os Chaldeos, mas *isso* he para os encher de corpos mortos de homens, que feri em minha ira e em meu furor: e porquanto escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda sua malicia.

6 Eis que eu lhes farei subir saude e cura, e os sararei: e lhes manifestarei abundancia de paz e verdade.

7 E tornarei o cativeiro de Juda, e o cativeiro de Israel, e os edificarei como de primeiro.

8 E os purificarei de toda sua maldade, *com* que peccárão contra mim: e perdoarei todas suas maldades, *com* que peccárão contra mim, e *com* que prevaricárão contra mim.

9 E servir-me-ha de nome de alegria, de louvor, e de ornamento, entre todas as gentes da terra, que ouvirem todo o bem, que eu lhes faço: e espantar-se-hão, e perturbar-se-hão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz, que eu lhes dou.

10 Assim diz JEHOVAH, neste lugar (de que vos dizeis que está deserto, e não ha *nelle nem* homem nem animal) nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, que *tão* assoladas estão, que não ha *nellas* nem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá;

11 Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, *e* voz dos que dizem, louvai a JEHOVAH dos exercitos, porque bom he JEHOVAH, porque sua benignidade *dura* perpetuamente; *como tambem* dos que trazem louvor a casa de JEHOVAH: porque tornarei o cativeiro da terra como de primeiro, diz JEHOVAH.

12 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, ainda neste lugar, que está *tão* deserto, que não ha *nelle* nem homem, nem ainda animal, e em todas suas cidades, haverá morada de pastores, que fação deitar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul, e em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, ainda passará o gado pelas mãos dos contadores, diz JEHOVAH.

14 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que despertarei a palavra boa, que fallei a a casa de Israel, e sobre a casa de Juda.

15 Naquelles dias, e naquelle tempo farei brotar a David hum Renovo de justiça: e fará juizo e justiça na terra.

16 Naquelles dias Juda será salvo, e Jerusalem habitará seguramente: e este he o que a chamará, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

17 Porque assim diz JEHOVAH: nunca faltará a David varão, que se assente sobre o throno da casa de Israel.

18 Nem aos Sacerdotes Leviticos faltará varão de diante de minha face, que offereça holocausto, e encenda offerta de manjares, e faça sacrificio todos os dias.

19 E veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

20 Assim diz JEHOVAH, se puderdes invalidar meu concerto do dia, e meu concerto da noite, de tal modo, que não haja dia e noite a seu tempo.

21 Tambem se poderá invalidar meu concerto com David meu servo, para que não tenha filho, que reine sobre seu throno: como tambem com os Levitas Sacerdotes, meus ministros.

22 Como não pode contar-se o exercito dos ceos, nem medir-se a area do mar: assim multiplicarei a semente de David meu servo, e aos Levitas, que ministrão a mim.

23 E veio *ainda* palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

24 Porventura não tens visto o que este povo falla? dizendo, as duas gerações, as quaes JEHOVAH elegeo, agora as regeitou: e desprezão a meu povo, como se não fora mais povo perante seu rosto.

25 Assim diz JEHOVAH: se meu concerto do dia e da noite não for; *e* eu não pôr as ordenanças dos ceos e da terra.

26 Tambem regeitarei a semente de Jacob e de David meu servo, para que não tome de sua semente aos que dominem sobre a semente de Abraham, Isaac, e Jacob: porque tornarei seu cativeiro, e apiedar me hei delles.

CAPITULO XXXIV.

A PALAVRA, que veio a Jeremias de JEHOVAH, (quando Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e todo seu exercito, e todos os Reinos da terra, que estavão *sob* o Senhorio de sua mão, e todos os povos pelejavão contra Jerusalem, e contra todas suas cidades,) dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, vai, e falla a Sedekias, Rei de Juda: e dize-lhe, assim diz JEHOVAH, eis que eu dou a esta cidade em mão do Rei de Babylonia, e queima-la-ha a fogo.

3 E tu não escaparás de sua mão, antes de certo serás preso, e serás entregue em sua mão: e teus olhos verão os olhos do Rei de Babylonia, e sua boca fallará com tua boca, e entrarás em Babylonia.

4 Todavia ouve palavra de JEHOVAH, ó Sedekias, Rei de Juda: assim diz JEHOVAH de ti, não morrerás a espada.

5 Em paz morrerás, e conforme as queimas de teus pais, os Reis precedentes, que forão antes de ti, assim farão queimas por ti, e prantear-te-hão, *dizendo*, ah Senhor! porque eu disse a palavra, diz JEHOVAH.

6 E fallou Jeremias o Propheta, a Sedekias, Rei de Juda, todas estas palavras, em Jerusalem:

7 Quando o exercito do Rei de Babylonia pelejava contra Jerusalem, e contra todas as cidades de Juda, que ficárão de resto: contra Lachis, e contra Azeca: porque estas cidades fortes ficarão de resto, dentre as cidades de Juda.

8 A palavra que veio a Jeremias de JEHOVAH: depois que o Rei Sedekias fez concerto com todo o povo, que *havia* em Jerusalem, para apregoar lhes liberdade.

9 Que cada qual a seu servo, e cada qual a sua serva, Hebreo ou Hebrea, largasse livres: de maneira que ninguem se fizesse servir delles, sendo Judeos, seus irmãos.

10 E ouvirão todos os Principes, e todo o povo, que entrárão no concerto, que cada qual a seu servo, e cada qual a sua serva largasse livres; de maneira que não se fizessem mais servir delles: ouvirão pois, e *os* largárão.

11 Porem depois se arrependérão, e tornárão a trazer os servos, e as ser-

vas, que largárão livres: e os sugeitárão por servos e por servas.

12 Pelo que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, da parte de JEHOVAH, dizendo.

13 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: eu fiz concerto com vossos pais, no dia que os tirei da terra de Egypto, da casa de servos, dizendo.

14 Ao fim de sete annos largareis cada qual a seu irmão Hebreo, que te for vendido a ti, e te houver servido a ti seis annos, e larga-lo-has livre de ti: porem vossos pais me não ouvírão, nem inclinárão seus ouvidos.

15 E havieis-vos convertido hoje, e tinheis feito o *que he* recto em meus olhos, apregoando liberdade cada qual a seu proximo: e tinheis feito concerto perante minha face, na casa que se chama de meu nome.

16 Porem tornastes-vos, e profanastes meu nome, e tornastes a trazer cada qual a seu servo, e cada qual a sua serva, aos quaes já tinheis largado livres a sua vontade: e os sugeitastes a que vos sejão por servos, e por servas.

17 Portanto assim diz JEHOVAH: vosoutros me não ouvistes a mim, para apregoar liberdade, cada qual a seu irmão, e cada qual a seu proximo: pois eis que eu apregoo-vos liberdade, diz JEHOVAH, para a espada, para a pestilencia, e para a fome; e dar-vos-hei por espanto a todos os Reinos da terra.

18 E entregarei aos varões, que traspassárão meu concerto, que não confirmárão as palavras do concerto, que fizérão perante minha face, *com* o bezerro, que fendérão em duas partes, e passárão por meio de seus pedaços.

19 *A saber* aos Principes de Juda, e aos Principes de Jerusalem, aos Eunuchos, e aos Sacerdotes, e a todo o povo da terra, que passárão por meio dos pedaços do bezerro.

20 Entrega-los-hei, digo, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurão sua morte: e o corpo morto delles será para mantimento ás aves dos ceos, e aos animaes da terra.

21 E até ao Rei Sedekias, Rei de Juda, e a seus Principes entregarei em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurão sua morte: a saber, em mão do exercito do Rei de Babylonia, que já se retirárão de vosoutros.

22 Eis que eu porei ordem, diz JEHOVAH, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ella, e a tomarão, e a queimarão a fogo: e as cidades de Juda porei *em* assolação, que ninguem habite *nella*.

CAPITULO XXXV.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH: em dias de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo.

2 Vai á casa dos Rechabitas, e falla com elles, e leva os á casa de JEHOVAH, a huma das camaras: e da-lhes de beber vinho.

3 Então tomei a Jasanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos seus filhos, e a toda a casa dos Rechabitas.

4 E os levei á casa de JEHOVAH, a a camara dos filhos de Hanan, filho de Jigdalias, varão de Deos: que está junto á camara dos Principes, que he sobre a camara de Maseias, filho de Sallum, guarda do umbral da porta.

5 E puz diante dos filhos da casa dos Rechabitas taças cheias de vinho e copos: e disse-lhes, Bebei vinho.

6 Porem elles dissérão, não beberémos vinho: porque Jonadab, filho de Rechab, nosso pai, nos mandou, dizendo, não bebereis vinho vosoutros, nem vossos filhos perpetuamente.

7 Nem edificareis casa, nem semeareis semente, nem prantareis vinha, nem tereis: mas habitareis em tendas todos vossos dias; para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vos andais peregrinando.

8 Assim que obedecemos a voz de Jonadab, filho de Rechab, nosso pai, em tudo quanto nos mandou: de maneira que não bebemos vinho em todos nossos dias, nos, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas,

9 Nem edificamos casas para nossa habitação; nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, e assim

ouvimos e fizemos conforme a tudo, quanto nos mandou Jonadab, nosso pai.

11 Succedeo porem, que subindo Nebucadnezar, Rei de Babylonia, a esta terra, dissemos, vinde, e vamos nos a Jerusalem, por causa do exercito dos Chaldeos, e por causa do exercito dos Syrios: *e* assim ficamos em Jerusalem.

12 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

13 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, vai, e dize aos varões de Juda, e aos moradores de Jerusalem: porventura nunca aceitareis ensino, para ouvirdes minhas palavras, diz JEHOVAH.

14 As palavras de Jonadab, filho de Rechab, que mandou a seus filhos, que não bebessem vinho, forão guardadas; pois não bebêrão até este dia, antes ouvirão o mandamento de seu pai: e eu vos fallei a vosoutros, madrugando e fallando, porem vós não me ouvistes a mim.

15 E enviei a vosoutros a todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, *e* dizendo, convertei-vos agora cada qual de seu mao caminho, e fazei boas vossas acções, e não sigais a outros deoses a servilos; e assim ficareis na terra, que dei a vós, e a vossos pais: porem não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes a mim.

16 Portanto, *pois* que os filhos de Jonadab, filho de Rechab, guardárão o mandamento de seu pai que lhes mandou: e este povo não me obedeceo.

17 Porisso assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei sobre Juda, e sobre todos os moradores de Jerusalem, todo o mal, que fallei contra elles: porquanto lhes fallei, e não ouvirão; e clamei a elles, e não respondêrão.

18 E a a casa dos Rechabitas disse Jeremias, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, porquanto obedecestes ao mandamento de Jonadab, vosso pai, e guardastes todos seus mandamentos, e fizestes conforme a tudo, quanto vos mandou:

19 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: nunca faltará varão a Jonadab, filho de Rechab, que assista perante minha face, todos os dias.

CAPITULO XXXVI.

SUCCEDEO pois no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, *que* veio esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Tomai-te hum volume de livro, e escreve nelle todas as palavras, que te fallei a ti de Israel, e de Juda, e de todas as gentes, desd'o dia *que* te fallei a ti, desdos dias de Josias até o dia de hoje.

3 Porventura ouvirão *os da* casa de Juda todo o mal, que eu penso fazerlhes: para que cada qual se converta de seu mão caminho, e eu perdóe sua maldade e seu peccado.

4 Então Jeremias chamou a Baruch, filho de Nerias: e Baruch escreveo da boca de Jeremias todas as palavras de JEHOVAH, que lhe fallára, em hum volume de livro.

5 E Jeremias mandou a Baruch, dizendo, eu estou preso, não posso entrar na casa de JEHOVAH.

6 Entra tu pois, e lê do volume, que escreveste de minha boca, as palavras de JEHOVAH a ouvidos do povo, na casa de JEHOVAH em o dia de Jejum: e tambem as lerás a ouvidos de todo Juda, que vem de suas cidades.

7 Porventura cahirá sua supplicação perante a face de JEHOVAH, e cada qual se converterão de seu maó caminho: por que grande he a ira, e o furor, que JEHOVAH pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruch, filho de Nerias, conforme a tudo quanto lhe mandára Jeremias o Propheta, lendo naquelle livro as palavras de JEHOVAH *em* a casa de JEHOVAH.

9 Por que aconteceo no anno quinto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, ao mez nono, *que* apregoarão jejum perante a face de JEHOVAH, a todo o povo em Jerusalem: como tambem a todo o povo, que vinhão das cidades de Juda a Jerusalem.

10 Leo pois Baruch naquelle livro as palavras de Jeremias *em* a casa de JEHOVAH, na camara de Gemarias filho

de Saphan o Escriba, no pateo de riba, *á* entrada da porta nova da casa de JEHOVAH, a ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micheas, filho de Gemarias, filho de Saphan, todas as palavras de JEHOVAH daquelle livro;

12 Descendeo á casa de Rei a a camara do Escriba; e eis que todos os Principes estavão ali assentados: *a saber* Elisama, o Escriba, e Delaias, filho de Semaias, e Elnathan, filho de Achbor, e Gemarias, filho de Saphan, e Sedekias, filho de Hananias, como tambem todos os Principes.

13 E Micheas denunciou-lhes todas as palavras que ouvira: lendo *as* Baruch no livro a ouvidos do povo.

14 Então enviárão todos os Principes a Jehudi, filho de Nethanias, filho de Selemias, filho de Cuschi, a dizer a Baruch, o volume, em que leste a ouvidos do povo, toma-o em tua mão, e vem: e Baruch filho de Nerias tomou o volume em sua mão, e veio a elles.

15 E dissérão-lhe, assenta-te agora, e o lê a nossos ouvidos: e Baruch leo a seus ouvidos.

16 E succedeo que, ouvindo elles todas aquellas palavras, espantárão-se huns para com os outros: e dissérão a Baruch, sem duvida nenhuma denunciarémos ao Rei todas estas palavras.

17 E perguntárão a Baruch, dizendo: declara-nos agora, com escreveste todas estas palavras de sua boca?

18 E disse-lhes Baruch, de sua boca dictava-me todas estas palavras: e eu escrevia no livro com tinta.

19 Então dissérão os Principes a Baruch, vai, esconde-te, tu e Jeremias: e ninguem saiba, aonde estais.

20 E forão-se *ter* com o Rei ao pateo; porem ao volume depositárão na camara de Elisama, o Escriba: e denunciárão a ouvidos do Rei todas aquellas palavras.

21 Então enviou o Rei a Jehudi, a que tomasse o volume; e tomou o da camara de Elisama o Escriba, e Jehudi leo ao ouvidos do Rei, e a ouvidos de todos os Principes, que estavão junto ao Rei.

22 (Estava então o Rei assentado na casa do inverno, no mez nono: e estava diante delle hum brazeiro acendido.)

23 E succedeo que, havendo lido Jehudi tres ou quatro capitulos, cortou o com hum canivete de escrivão, e o lançou no fogo que estava no brazeiro: até que todo o volume se consumio no fogo, que estava no brazeiro.

24 E não se espantárão nem resgárão seus vestidos, o Rei, e todos seus servos, que ouvírão todas estas palavras.

25 Ainda que Elnathan, e Delaias, e Gemarias, rogárão ao Rei, que não queimasse o volume: porem não deulhes ouvidos.

26 Antes mandou o Rei a Jerahmeel, filho de Hamelech, e a Seraias, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruch, o escrivão, e a Jeremias, o Propheta: mas JEHOVAH os escondéra.

27 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, depois que o Rei queimára o volume, e as palavras que escrevéra Baruch da boca de Jeremias, dizendo.

28 Toma-te ainda outro volume, e escreve nelle todas as palavras primeiras, que estavão no primeiro volume, o qual queimou Joiakim, Rei de Juda.

29 E a Joiakim, Rei de Juda, dirás, assim diz JEHOVAH: tu queimaste este volume, dizendo, porque escreveste nelle, dizendo, certamente virá o Rei de Babylonia, e destruirá esta terra, e fará cessar nella homens e animaes?

30 Pelo que assim diz JEHOVAH ácerca de Joiakim, Rei de Juda, não terá que se assente sobre o throno de David: e seu corpo morto será lançado ao calor de dia, e á geada de noite.

31 E visitarei sobre elle, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade: e trarei sobre elle e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varões de Juda, todo aquelle mal, que lhes tenho fallado, e não ouvírão.

32 Tomou pois Jeremias outro volume, e o deu a Baruch, filho de Nerias, o escrivão: o qual escreveo nelle da boca de Jeremias todas as palavras do

livro, que Joiakim Rei de Juda tinha queimado a fogo: e ainda se acrecentárão a ellas muitas palavras semelhantes.

CAPITULO XXXVII.

E REINOU o Rei Sedekias, filho de Josias, em lugar de Chonias, filho de Joiakim; ao qual Nebucadnezar, Rei de Babylonia, constituíra por Rei em terra de Juda.

2 Porem nem elle, nem seus servos, nem o povo da terra, dérão ouvidos a palavras de JEHOVAH, que fallou pelo ministerio de Jeremias, o Propheta.

3 Com tudo mandou o Rei Sedekias a Juchal, filho de Selemias, e a Sephanias, filho de Maaseias, o Sacerdote, a Jeremias o Propheta, dizendo: roga agora por nosoutros a JEHOVAH nosso Deos.

4 E Jeremias entrava e sahia entre o povo: porquanto não o tinhão posto na casa do carcere.

5 E o exercito de Pharaó sahira de Egypto: e ouvindo os Chaldeos, que tinhão de cerco a Jerusalem, as novas disto, partírão-se de Jerusalem.

6 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, dizendo.

7 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, assim direis ao Rei de Juda, que vos enviou a mim a perguntar-me: eis que o exercito de Pharaó, que sahíra a vós em socorro, tornar-se-ha a sua terra *em* Egypto.

8 E tornarão os Chaldeos, e pelejarão contra esta cidade: e a tomarão, e a queimarão a fogo.

9 Assim diz JEHOVAH, não enganeis vossas almas, dizendo, sem duvida os Chaldeos partir-se-hão de nosoutros: porque não se partirão.

10 Porque ainda que ferisseis a todo o exercito dos Chaldeos, que pelejão contra vós, e ficassem de resto delles varões atravessados: cada qual se levantaria em sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E succedeo que, partindo-se o exercito dos Chaldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaó;

12 Jeremias se sahio de Jerusalem, para ir-se a terra de Benjamin: para retirar-se dali ligeiramente entre o meio do povo.

13 Porem estando elle á porta de Benjamin, era ali hum capitão dos da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias: o qual prendeo a Jeremias, o Propheta, dizendo, tu aos Chaldeos te queres render.

14 E Jeremias disse, falso he, não quero eu render-me aos Chaldeos; porem não deu-lhe ouvidos: antes Jerias prendeo a Jeremias, e o levou aos Principes.

15 E os Principes se irárão muito contra Jeremias, e o ferírão: e o puzérão na casa da prisão, em casa de Jonathan o escrivão: porque aquella fizérão casa do carcere.

16 Entrando *pois* Jeremias na casa da masmorra, e em *suas* camarinhas, estava ali Jeremias muitos dias.

17 E enviou o Rei Sedekias, e mandou trazelo; e o Rei perguntou-lhe em sua casa em segredo, e disse, ha porventura palavra *alguma* de JEHOVAH? e disse Jeremias, *si* ha; e disse, em mão do Rei de Babylonia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao Rei Sedekias: em que pequei contra ti, e contra teus servos, e contra este povo, para que me puzésseis na casa do carcere?

19 Aonde *estão* agora vossos Prophetas, que vos prophetizavão, dizendo, o Rei de Babylonia não virá contra vosoutros, nem contra esta terra?

20 Ora pois, ouve agora, meu Senhor, o Rei: caia agora minha supplicação perante tua face, e não me deixes tornar *á* casa de Jonathan, o escriba: para que não venha a morrer ali.

21 Então mandou o Rei Sedekias, que puzessem a Jeremias no pateo da guarda; e derão-lhe hum bolo de pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da cidade: assim ficou Jeremias no pateo da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

OUVIO pois Saphatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur,

filho de Malchias, as palavras que fallava Jeremias a todo o povo, dizendo.

2 Assim diz Jehovah, quem se ficar nesta cidade, morrerá á espada, á fome, e de pestilencia: mas quem se sahir aos Chaldeos, viverá; porque sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz Jehovah: esta cidade infallivelmente entregar-se-ha em mão do exercito do Rei de Babylonia, e toma-la-ha.

4 E dissérão os Principes ao Rei, ora morra este homem, pois assim elle enfraquece as mãos dos varões de guerra, que ficárão de resto nesta cidade, e as mãos de todo o povo, fallando-lhes taes palavras: porque este homem não busca a paz deste povo, porem o *seu* mal.

5 E disse o Rei Sedekias, eis que ella está em vossa mão: porque o Rei não poderia cousa nenhuma contra vosoutros.

6 Então tomárão a Jeremias, e o lançárão na masmorra de Malchias, filho de Hammelech, que estava no pateo da guarda; e guindárão *abaixo* a Jeremias com cordas: porem na masmorra não havia agua, senão lama; e affundio-se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebedmelech o Ethiope, hum Eunucho, que então estava em casa do Rei, que puzérão a Jeremias na masmorra (estava porem o Rei assentado á porta de Benjamin.)

8 Logo Ebedmelech se sahio da casa do Rei: e fallou ao Rei, dizendo.

9 O Rei Senhor meu, mal fizérão estes varões em tudo quanto fizerão a Jeremias, o Propheta, lançando-o na masmorra: sendo que morreria em seu *primeiro* lugar á fome; pois já não ha mais pão na cidade.

10 Então mandou o Rei a Ebedmelech o Ethiope, dizendo: toma comtigo daqui trinta varões, e tira a Jeremias o Propheta da masmorra, antes que morra.

11 E tomou Ebedmelech os varões comsigo, e foi se á casa do Rei, ao *lugar* debaixo da thesouraria, e tomou dali trapos velhos rotos, e trapos velhos já gastados: e guindou os *abaixo* a Jeremias na masmorra com as cordas.

12 E disse Ebedmelech, o Ethiope a Jeremias, poem agora estes trapos velhos rotos e já gastados debaixo dos sobacos de teus braços, por debaixo das cordas; e Jeremias fez assim.

13 E tirárão a Jeremias com as cordas, e guindárão-o a riba da masmorra; e ficouse Jeremias no pateo da guarda.

14 Então enviou o Rei Sedekias, e mandou trazer a si a Jeremias o Propheta, á entrada terceira, que estava na casa de Jehovah: e disse o Rei a Jeremias, pergunto-te huma cousa, não me eucubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedekias, declarando-t'a eu, porventura não me matarás certamente? e aconselhando-te eu, não me darás ouvido.

16 Então jurou o Rei Sedekias a Jeremias em segredo, dizendo: vive Jehovah, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei em mão destes varões, que procurão tua morte.

17 Então Jeremias disse a Sedekias, assim diz Jehovah, Deos dos exercitos, Deos de Israel: se voluntariamente sahires aos Principes do Rei de Babylonia, então vivera tua alma, e esta cidade não se qneimará a fogo, e viverás tu, e tua casa.

18 Porem se não sahires aos Principes do Rei de Babylonia, então será entregue esta cidade em mão dos Chaldeos, e queima-la-hão a fogo: e tu não escaparás de suas mãos.

19 E disse o Rei Sedekias a Jeremias; eu temo por causa dos Judeos, que se rendérão aos Chaldeos; que porventura não me entreguem em suas mãos, e não escarneção de mim.

20 E disse Jeremias, não *te* entregarão: ouve te peço, a voz de Jehovah, conforme a qual eu te fallo; e bem te ira, e viverá tua alma.

21 Porem se tu não quizeres sahir. esta he a palavra, que Jehovah me fez ver.

22 A saber, eis que todas as mulheres, que ficárão de resto em casa do Rei de Juda, serão levadas fora aos Principes do Rei de Babylonia, e ellas mesmas dirão: teus pacificos te incitárão, e prevalecérão contra ti, tens pés atolárão-se na lama, tornárão-se para tras.

23 Assim que a todas tuas mulheres

e a teus filhos levarão fora aos Chaldeos, nem tu escaparás de suas mãos, antes pela mão do Rei de Babylonia serás preso, e esta cidade queimarás a fogo.

24 Então disse Sedekias a Jeremias, ninguem saiba estas palavras, e não morrerás.

25 E ouvindo os Principes, que fallei comtigo, vierem a ti, e te disserem, declara-nos agora, que fallaste com o Rei, não nolo encubras, e não te mataremos: e que te fallou o Rei?

26 Então lhes dirás, lançei eu minha supplicação perante a face do Rei, que não me fizesse tornar á casa de Jonathan, para morrer ali.

27 Vindo pois todos os Principes a Jeremias, e perguntando-lhe, declarou-lhes conforme a todas as palavras, que o Rei mandára: e deixárão-se delle, porquanto não se ouvio o negocio.

28 E ficou Jeremias no pateo da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalem: e *ainda* estava, sendo Jerusalem já tomada.

CAPITULO XXXIX.

NO anno nono de Sedekias, Rei de Juda, no mez decimo, veio Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e todo seu exercito, contra Jerusalem, e a cercárão.

2 No anno undecimo de Sedekias, no mez quatro, aos nove do mes foi rompida a cidade.

3 E entrárão *nella* todos os Principes do Rei de Babylonia, e parárão á porta do meio; *a saber* Nergalsarezer, Samgar Nebu, Sarsechim, Rab Saris, Nergalsarezer, Rabmag, e todos os de mais Principes do Rei de Babylonia.

4 E succedeo que vendo os Sedekias Rei de Juda, e todos os varões de guerra, fugírão, e sahírão-se de noite da cidade, pelo caminho do Jardim do Rei, pela porta dentre os dous muros: e sahio pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos os perseguio; e alcançárão a Sedekias nas campinas de Jericho, e o prendérão, e o fizerão subir a Nebucadnezar Rei de Babylonia, a Ribla, em terra de Hamath: e o sentenciou.

6 E o Rei de Babylonia degolou aos filhos de Sedekias em Ribla perante seus olhos: tambem degolou o Rei de Babylonia a todos os nobres de Juda.

7 E cegou os olhos de Sedekias, e o ligou com duas cadeas de bronze, para levál-o a Babylonia.

8 E os Chaldeos queimárão a casa do Rei e as casas do povo a fogo: e derribárão os muros de Jerusalem.

9 E o residuo do povo, que ficára de resto na cidade, e os rebeldes, que se lhe havião rendido, e o residuo do povo, que ficára de resto, levou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, *a* Babylonia.

10 Porem do povo dos pobres, que não tinhão nada, deixou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, *alguns* na terra de Juda: e deu-lhes vinhas e campos naquelle dia.

11 Mas Nebucadnezar, Rei de Babylonia, havia dado ordem acerca de Jeremias, em mão de Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, dizendo.

12 Toma-o, e olha por elle, e não lhe façαs nenhum mal: antes como elle te disser, assim usarás com elle.

13 Assim que enviou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, e Nebuschasban Rab Saris, e Nergal Sarezer, Rabmag, e todos os Principes do Rei de Babylonia:

14 Enviárão pois, e tomárão a Jeremias do pateo da guarda, o entregarão a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, para que o levasse á casa: e ficou se entre o povo.

15 Tambem a Jeremias veio a palavra de JEHOVAH, estando elle *ainda* encerrado no pateo da guarda, dizendo,

16 Vai, e falla a Ebedmelech, o Ethiope, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para mal, e não para bem: e estarão perante tua face naquelle dia.

17 Porem te farei escapar naquelle dia, diz JEHOVAH: e não serás entregue em mão dos varões, perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e não cahirás á espada: mas tua alma terás por despojo; porquanto confiaste em mim, diz JEHOVAH.

CAPITULO XL.

A PALAVRA que veio a Jeremias de JEHOVAH, depois que Nebuzaradan, Capitão dos da guarda o déixára ir de Rama: quando o tomou, estando elle ligado com cadeas no meio de todos os presos de Jerusalem, e de Juda, que forão transportados a Babylonia.

2 Porque o Capitão dos da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse, JEHOVAH teu Deos fallou este mal sobre este lugar:

3 E JEHOVAH o trouxe, e fez como fallou: porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes a sua voz; pelo que vos succedeo esta cousa.

4 Agora pois, eis que soltei-te hoje das cadeas que estavão sobre tuas mãos; se bem *te parece* em teus olhos, para vir comigo a Babylonia, vem, e porei meus olhos sobre ti; porem se *te parecer* mal em teus olhos, para vir comigo a Babylonia, deixa-o: olha, toda a terra esta perante tua face, aonde *te parecer* bem e recto em teus olhos para ir, ahi te vai.

5 Mas porquanto elle ainda não tornará, tu te torna a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, ao qual o Rei de Babylonia poz sobre as cidades de Juda, e habita com elle em meio do povo; ou em toda parte aonde *te parecer* recto em teus olhos para ir, *ahi* te vai: e o Capitão dos da guarda deulhe sustento para o caminho, e hum presente, e o despedio.

6 Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e habitou com elle em meio do povo, que ficárão de resto na terra.

7 Ouvindo pois todos os Principes dos exercitos, que estavão no campo, elles e seus varões, que o Rei de Babylonia puzéra a Gedalias, filho de Ahicam sobre a terra; e que lhe encommendara a elle os varões, e as mulheres, e os meninos, e dos mais pobres da terra, os quaes não forão levados em cativeiro a Babylonia:

8 Viérão-se a Gedalias a Mizpa: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Johanan, e Jonathan, filhos de Careah, e Seraias, filho de Tanhumeth, e os filhos de Ephai, o Netophatita, e Jizanias filho de hum Maachathita, elles e seus varões.

9 E jurou Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a elles e a seus varões, dizendo, não temais servir aos Chaldeos: ficai-vos na terra, e serví ao Rei de Babylonia, e bem vos irá.

10 Eu porem, eisque eu habito em Mizpa, para estar perante a face dos Chaldeos, que viérem a nós: e vosoutros recolhei o vinho, e os frutos do verão, e o azeite, e *os* metei em vossos vasos, e habitai em vossas cidades, que já tomastes.

11 Como tambem todos os Judeos, que estavão em Moab, e entre os filhos de Ammon, e em Edom, e os que *havia* em todas aquellas terras, ouvírão, que o Rei de Babylonia deixára hum residuo em Juda, e que puzéra sobre elles a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan.

12 E tornárão-se todos os Judeos de todos os lugares, aonde forão lançados, e viérão a a terra de Juda a Gedalias a Mizpa: e recolhérão vinho e frutos de verão bem muitos.

13 E Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que estavão em campo, viérão á Gedalias a Mizpa.

14 E disserão-lhe; porventura bem sabes, que Baalis, Rei dos filhos de Ammon, enviou a Ismael, filho de Nethanias, a tirar-te a vida? porem não lhes creo Gedalias, filho de Ahicam.

15 Todavia Johanan, filho de Careah, fallou a Gedalias em segredo em Mizpa, dizendo; irei agora e ferirei a Ismael, filho de Nethanias, e ninguem o saberá: porque *razão* te tiraria a vida? e todo Juda que se ajuntárão a ti, se espargíria, e pereceria o residuo de Juda?

16 Porem disse Gedalias, filho de Ahicam, a Johanan, filho de Careah, não faças tal cousa: porque fallas falso contra Ismael.

CAPITULO XLI.

SUCCEDEO porem no mez setimo, *que* Ismael, filho de Nethanias, filho de Elisama, de sangue real, e os Capi-

taes do Rei, a saber, dez varões com elle, viéra a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e comérão ali pão juntamente em Mizpa.

2 E levantou-se Ismael, filho de Nethanias, com os dez varões, que erão com elle, e ferírão a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, a a espada; assim matou ao que puzéra o Rei de Babylonia sobre a terra.

3 Tambem ferio Ismael a todos os Judeos, que havia com elle, *a saber* com Gedalias em Mizpa, como tambem aos Chaldeos, varões de guerra, que se achárão ali.

4 Succedeo pois no dia seguinte, depois que matára a Gedalias, e ninguem *o* soubesse;

5 Que viérão varões de Sichem, de Silo, e de Samaria, *a saber* oitenta varões, tendo a barba rapada, e os vestidos rasgados, e sendo sarjados: e em suas mãos estavão offertas de manjares e encenso, para levarem a a casa de Jehovah.

6 E sahio Ismael, filho de Nethanias, lhes ao encontro desde Mizpa, indo chorando: e succedeo que, encontrando a elles, lhes disse, vinde a Gedalias, filho de Ahicam.

7 Succedeo porem, que, entrando elles até o meio da cidade, degolou os Ismael, filho de Nethanias, *e os lançou* no meio de hum poço, elle, e os varões que estavão com elle.

8 Mas dez varões acharão-se entre elles, que dissérão a Ismael, não nos mates a nós; porque temos thesouros escondidos no campo, de trigo, e cevada, e azeite, e mel: e os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que lançou Ismael todos os corpos mortos dos varões, que ferio á ilharga de Gedalias, o mesmo he, que fizéra o Rei Asa, por causa de Baesa, Rei de Israel: a este encheo Ismael, filho de Nethanias, com os traspassados.

10 E Ismael levou em cativeiro a todo o residuo do povo, que estava em Mizpa; *a saber* as filhas do Rei, e a todo o povo, os residuos em Mizpa, que Nebuzaradan, Capitão dos da guarda encommendára a Gedalias, filho de Ahicam: assim que Ismael, filho de Nethanias os levou em cativeiro, e partio-se, para passar se aos filhos de Ammon.

11 Ouvindo pois Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que havia com elle, todo o mal, que fizéra Ismael, filho de Nethanias:

12 Tomarão a todos os varões, e forão-se a pelejar com Ismael, filho de Nethanias: e o acharão as muitas aguas, que estavão em Gibeon.

13 E aconteceo que, vendo todo o povo, que estava com Ismael, a Johanan, filho de Careah, e a todos Principes dos exercitos, que *vinhão* com elle, alegrárão-se.

14 E todo o povo que Ismael levára em cativeiro de Mizpa, virárão as costas e tornárão-se, e se passárão a Johanan, filho de Careah.

15 Porem Ismael, filho de Nethanias, escapou com oito varões de diante da face de Johanan: e foi-se aos filhos de Ammon.

16 Então tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que havia com elle, a todo o resto do povo, que tornára a trazer de Ismael, filho de Nethanias, desde Mizpa, depois de haver ferido a Gedalias, filho de Ahicam: *a saber* aos homens valentes de guerra, e ás mulheres, e aos meninos, e aos eunuchos, que tornára a trazer de Gibeon.

17 E forão, e fizérão assento em Geruth-Chimham, que está perto de Bethlehem, para se partirem *d'ali*, a entrarem em Egypto;

18 Por causa dos Chaldeos, porque temião por causa delles: porquanto Ismael, filho de Nethanias, ferira a Gedalias, filho de Ahicam, ao qual o Rei de Babylonia puzéra sobre a terra.

CAPITULO XLII.

ENTAO chegárão se todos os Principes dos exercitos, e Johanan, filho de Careah, e Jezanias, filho de Hosaias, e todo o povo, desd'o menor até o maior.

2 E dissérão a Jeremias o Propheta, caia agora nossa supplicação perante tua face, e roga por nós a Jehovah teu Deos, *a saber*, por todo este resto;

porque ficamos de resto huns poucos de muitos, como teus olhos nos vêm:

3 Para que JEHOVAH teu Deos nos ensine o caminho, em que havemos de andar, e a cousa que havemos de fazer.

4 E disse-lhes Jeremias o Propheta, *bem* o ouvi; eisque orarei a JEHOVAH vosso Deos conforme a vossas palavras: e será que toda a palavra que JEHOVAH vos responder, denunciar-vos-hei, nao vos encubrirei palavra *alguma*.

5 Então elles dissérão a Jeremias, seja JEHOVAH entre nós testemunha da verdade e fieldade, se não fizermos conforme a toda a palavra, *com* que JEHOVAH teu Deos te enviar a nós.

6 Ora seja bem, ou mal, a a voz de JEHOVAH nosso Deos, ao qual nós te enviamos, obedeceremos: para que bem nos vá, obedecendo a a voz de JEHOVAH nosso Deos.

7 E foi a cabo de dez dias, que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias.

8 Então chamou a Johanan, filho de Careah, e a todos os Principes dos exercitos, que havia com elle: e a todo o povo desd'o menor até o maior.

9 E disse-lhes, assim diz JEHOVAH, Deos de Israel: ao qual me enviastes, para lançar vossa supplicação perante sua face.

10 Se boamente ficardes nesta terra, então edificar-vos-hei e não *vos* derrocarei; e plantar-vos-hei, e não *vos* arrancarei: porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais a face do Rei de Babylonia, cuja face vós temeis: não o temais, diz JEHOVAH; porque com vosco hei de ser, para vos salvar, e para fazer vos escapar de sua mão.

12 E usarei com vosco de misericordia, para que se apiáde de vosoutros, e vos torne a vossa terra.

13 Porem se vós disserdes, não ficaremos nesta terra, não obedecendo a a voz de JEHOVAH vosso Deos;

14 Dizendo, não, antes iremos a a terra de Egypto, em a qual não verémos guerra, nem ouvirémos soido da trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficarémos.

15 Agora pois portanto ouvi palavra de JEHOVAH, ó reliquias de Juda: assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, se vosoutros totalmente puzerdes vossos rostos, para ir a Egypto, e irdes para peregrinar ali;

16 Será que a espada que vós temeis, ali vos prenderá em terra de Egypto: e a fome de que vós estais ansiados, ali se vos pegará *em* Egypto, e ali morrereis.

17 Assim serão todos os homens, que puzérão seus rostos, para se irem a Egypto, para peregrinarem lá; morrerão á espada, á fome, e da peste: e delles não haverá quem reste e escape do mal, que eu hei de trazer sobre elles.

18 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalem, assim se derramará minha indignação sobre vosoutros, entrando-vos em Egypto, e servireis de maldição e de espanto, e de execração, e de opprobrio, e não vereis mais a este lugar.

19 Ja fallou JEHOVAH sobre vosoutros, ó reliquias de Juda, não entreis em Egypto: certamente sabei, que testifiquei contra vós hoje.

20 Porque enganastes vossas almas, pois vós enviastes-me a JEHOVAH vosso Deos, dizendo, ora por nós a JEHOVAH nosso Deos: e conforme a tudo quanto disser JEHOVAH nosso Deos, assim nolo faze saber, e o faremos.

21 E já volo fiz saber hoje: porem não déstes ouvidos á voz de JEHOVAH vosso Deos, nem a tudo o *com* que me enviou a vos.

22 Pelo que agora de certo sabei, que á espada, á fome, e da peste morrereis no *mesmo* lugar, aonde desejastes entrar, para peregrinardes ali.

CAPITULO XLIII.

E SUCCEDEO que, acabando Jeremias de fallar a todo o povo todas as palavras de JEHOVAH seu Deos delles, *com* que o enviára a elles JEHOVAH seu Deos delles, *a saber* todas estas palavras:

2 Então disse Azarias, filho de Hosaias, e Johanan, filho de Careah, e

todos os varões soberbos, dizendo a Jeremias, mentiras tu fallas; JEHOVAH nosso Deos te não enviou a dizer, não entreis em Egypto, para peregrinar ali.

3 Antes Baruch, filho de Nerias, incita-te contra nosoutros: para entregar-nos em mãos dos Chaldeos, para nos matar, ou para nos transportar *a* Babylonia.

4 Assim não obedeceo Johanan, filho de Careah, nem todos os Principes dos exercitos, nem todo o povo, á voz de JEHOVAH, para ficarem-se em terra de Juda.

5 Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos a todo o resto de Juda, que tornárão dentre todas as gentes, aonde forão lançados, a peregrinarem em terra de Juda:

6 A varões e a mulheres, e a meninos, e as filhas do Rei, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, capitão dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como tambem a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nerias:

7 E viérão á terra de Egypto, porque não obedecérão a a voz de JEHOVAH: e viérão até Tachpanhes,

8 Então veio palavra de JEHOVAH a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9 Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaó em Tachpanhes, perante os olhos de varões Judeos.

10 E dize-lhes, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu enviarei, e tomarei a Nebucadnezar, Rei de Babylonia, meu servo, e porei seu throno sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua tenda réal sobre ellas.

11 E virá, e ferirá a terra de Egypto: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativeiro, para o cativeiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E accenderei fogo a as casas dos deoses de Egypto, e queima-los-ha, e leva-los-ha em cativeiro: e vestir-se-ha da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13 E quebrará as estatuas de Beth-Semes, que está em terra de Egypto: e as casas dos deoses de Egypto queimará a fogo.

CAPITULO XLIV.

A PALAVRA que veio a Jeremias ácerca de todos os Judeos, habitantes em terra de Egypto; que habitavão em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em terra de Pathros, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, vós vistes todo o mal que trouxe sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Juda: e eis que já ellas são hum deserto hoje, e ninguem habita nellas.

3 Por causa de sua maldade que fizérão, para me irritar, indo a perfumar e a servir a deoses alheos, que nunca conhecérão, *nem* elles, *nem* vós, nem vossos pais.

4 E eu enviei a vosoutros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, a dizer: não façais logo esta cousa abominavel, que aborreço.

5 Porem não dérão ouvidos, nem inclinárão suas orelhas, para se converterem de sua maldade, a não perfumarem a deoses alheos.

6 Pelo que se derramou minha indignação e minha ira, e encendeo-se nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: e tornárão-se em deserto e em assolação, como *se vê* neste dia.

7 Agora pois, assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, porque vosoutros fazeis *tão* grande mal contra vossas almas, para vos desarraigardes a vós, ao varão, e á mulher, á criança, e ao mamante, do meio de Juda: para não vos deixardes residuo *algum*.

8 Irritando-me com as obras de vossas mãos, perfumando a deoses alheos em terra de Egypto, aonde vós entrastes para peregrinardes ali: para que vós desarraigueis a vós mesmos, e para que sirvais de maldição, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9 Porventura já vos esquecestes das maldades de vossos pais, e das maldades dos Reis de Juda, e das maldades

de suas mulheres, e de vossas *mesmas* maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizérão em terra de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

10 Não estão contritos até o dia de hoje: nem temérão, nem andárão em minha Lei, nem em meus estatutos, que *vos* dei perante vossa face, e perante a face de vossos pais.

11 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu ponho meu rosto contra vós para mal, e para desarraigar a todo Juda.

12 E tomarei ao resto de Juda, que puzérão suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ali, e consumir-se-hão todos em terra de Egypto; cahirão á espada, *e* á fome consumir-se-hão, desd'o menor até o maior; á espada e á fome morrerão: e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opprobrio.

13 Porque visitarei aos que habitão em terra de Egypto, como visitei a Jerusalem, á espada, á fome, e com peste.

14 De maneira que não haverá quem escape, e fique de resto, do residuo de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: a saber para tornar á terra de Juda, a que elles levantão sua alma, para se tornar a habitar lá; porem não tornarão, senão os que escaparem.

15 Então respondérão a Jeremias todos os varões, que sabião que suas mulheres perfumavão a deoses alheos, e todas as mulheres, que estavão em pé *em* grande multidão, como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto, em Pathros, dizendo.

16 Quanto a a palavra que fallaste a nós em Nome de JEHOVAH, não obedecerêmos a ti.

17 Antes certamente faremos toda a palavra, que sahio de nossa boca, perfumando a a Rainha dos ceos, e offerecendo-lhe aspersões, como fizemos nos e nossos pais, nossos Reis, e nossos Principes, em as cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: quando nos fartávamos de pão, e andávamos alegres, e não vimos algum mal.

18 Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer-lhe aspersões, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos á espada, e á fome.

19 E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offereciámos aspersões: lhe faziámos bolos lavrados, para *assim* a retratar, e lhe offereciámos aspersões sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e a as mulheres, e a todo o povo que respondérão-lhe isto, dizendo.

21 Porventura não se lembrou JEHOVAH, e ao coração lhe não subio o perfume que perfumastes nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, vos e vossos pais, vossos Reis e vossos Principes, como tambem o povo da terra?

22 De maneira que JEHOVAH não mais *o* podia supportar, por causa da maldade de vossas acções, por causa das abominações que fizestes: pelo que se tornou vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldição, que ninguem habite *nella*, como *se vê* neste dia?

23 Porque perfumastes, e porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes á voz de JEHOVAH, e em sua Lei, e em seus estatutos, e em seus testemunhos não andastes: pelo que vos sobre veio este mal, como *se vê* neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra de JEHOVAH toda Juda, que estais em terra de Egypto.

25 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, dizendo, vós e vossas mulheres não somente fallastes por vossa boca, senão tambem *o* cumpristes por vossas mãos, dizendo, certamente faremos nossos votos que votamos, de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer aspersões: perfeitamente confirmastes vossos votos, e perfeitamente fizestes vossos votos.

26 Portanto ouví palavra de JEHOVAH todo Juda, que habitais em terra de Egypto: eis que eu juro por meu grande Nome, diz JEHOVAH, que nunca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varão de Juda em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, JEHOVAH!

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varões de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subsistirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos *servirá* de sinal, diz JEHOVAH, *a saber* que eu vos visitarei neste *mesmo* lugar; para que saibaes, que minhas palavras certamente subsistirão contra vosoutros para mal.

30 Assim diz JEHOVAH: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rei de Egypto, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurão sua morte: como dei a Sedekias, Rei de Juda, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, ácerca de ti, ó Baruch.

3 Disseste, ai de mim agora! porque acrescentou-me JEHOVAH tristeza sobre minha dor: já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 *Pelo que* assim lhe dirás, assim diz JEHOVAH, eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? não *as* busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAH; porem te darei a ti tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAH que veio a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaó Necho, Rei de Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carchemis: ao qual ferio Nebucadnezar, Rei de Babylonia, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda.

3 Preparai o escudo, e o pavéz, e achegai-vos á guerra.

4 Sellai os cavallos, e subi vós cavalleiros, e apresentai-vos com morriões: alimpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Porque razão vejo os medrosos tornando a tras? e seus herões são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oredor, diz JEHOVAH.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o herõe: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçárão e cahírão.

7 Quem he este, *que* vem sobindo como a corrente? cujas aguas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e *suas* aguas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e aos que habitão nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os herões venhão a sahir: *como tambem* os Ethiopes, e os Puteos, que tomão o escudo, e os Lydios que tomão *e* entesão o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAH dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar-se-ha, e embebedar-se-ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto ao rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsamo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, *pois* já não ha cura para ti.

12 As gentes ouvírão tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque herõe contra herõe tropeçou, *e* cahírão ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, ácerca da vinda de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, para ferir a terra de Egypto.

14 Denunciai em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta-te, e prepara-te, porque ja devorou espada o que está d'oredor de ti.

15 Porque forão derribados teus valentes? não se pudérão estar em pé, porque JEHOVAH os rempuxou.

16 Multiplicou aos tropeçantes: tambem cahírão huns sobre os outros, e dissérão, levanta-te, e tornemos-nos a nosso povo, e a terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamárão ali: Pharaó Rei de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vive eu, diz o Rei, cujo Nome he JEHOVAH dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha-te vasos para a ida em cativeiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar-se-ha em assolação, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra mui formosa he Egypto: já *o* carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus *soldados* mercenarios em meio della, são como bezerros cevados, porem tambem elles virárão as costas, fugírão juntamente, não estivérão firmes: porque já o dia de sua ruina veio sobre elles, *e* o tempo de sua visitação.

22 Sua voz irá como *a* da serpente: porque irão com poder *do exercito*, e virão com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortárão seu bosque, diz JEHOVAH, ainda que não se pode contar: porque mais são que gafanhotos, e não se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em mão do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu visitarei a multidão de Nó, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deoses, e a seus Reis, e até *a mesmo* Pharaó, e aos que confião nelle.

26 E dá-los-hei em mão dos que procurão sua morte, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus servos, porem depois será habitada, como *nos* dias antigos, diz JEHOVAH.

27 Não temas pois tu, servo meu Jacob, nem te espantes, ó Israel; porque eis que livrar-te-hei *de terras* de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará, e sossegará, e não haverá quem *o* atemorize.

28 Tu não temas, servo meu Jacob, diz JEHOVAH; porque estou comtigo: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te lançei, porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOVAH, que veio a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assim diz JEHOVAH, eis que aguas subem do Norte, e tornar-se-hão em ribeiro tresbordante, e alagarão a terra e sua plenidão, a cidade, e aos que morão nella: e os homens clamarão, e todos os moradores da terra huivarão.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes *cavallos*, por causa do arroido de seus carros, *e* do estrondo de suas rodas: os pais não atentárão pelos filhos, por causa da fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOVAH arruinará aos Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

5 Veio peladura sobre Gaza, foi desarraigada Ascalon, *com* o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOVAH! até quando não te aquietarás? torna-te em tua bainha, descansa e aquieta-te.

7 *Mais* como te aquietarias? pois JEHOVAH deu-lhe mandado contra Ascalon, e contra o porto de mar, *e* ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel: ai

dé Nebo, porque foi arruinada; envergonhada está Kiriathaim, já he tomada: Misgab está envergonhada e espantada.

2 Já não mais he a gloriação de Moab ácerca de Hesbon, pensárão mal contra ella, *dizendo*, vinde e a desarraiguemos; para que não seja *mais* povo: tambem tu ó Madmen serás desarraigada; espada irá apos ti.

3 Voz de grito de Horonaim: ruina e quebrantamento grande.

4 Já está quebrantado Moab: seus filhinhos fizérão-se ouvir *com* gritos.

5 Porque na subida de Luhith choro subirá com choro: porquanto na descida de Horonaim os adversarios *de Moab* ouvírão hum lastimoso clamor.

6 Fugi, fazei escapar vossa vida: e sereis como tamargueira no deserto.

7 Porque por tua confiança em tuas obras, e em teus thesouros tambem tu serás tomada: e Camos sahirá em cativeiro, seus Sacerdotes e seus Principes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cada qual das cidades, e nenhuma cidade escapará, e perecerá o valle, e destruir-se-ha a campina: porque *assim* JEHOVAH disse.

9 Dai asas a Moab; porque voando se sahirá: e suas cidades se tornarão em assolação, e ninguem morará nellas.

10 Maldito aquelle que fizer a obra de JEHOVAH fraudulosamente: e maldito aquelle, que detiver sua espada do sangue.

11 Moab estéve descansado desde sua mocidade, e esteve quieto sobre suas fezes, e não se vasou de vaso em vaso, nem andou em cativeiro: por isso ficou seu sabor nelle, e seu cheiro não se mudou.

12 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que lhe enviarei andantes, que o farão andar a grandes passos: e seus vasos vasarão, e seus odres romperão.

13 E Moab envergonhar-se-ha de Camos: como se envergonhou a casa de Israel de Beth-El, sua confiança.

14 Como direis *pois*, herões somos, e valentes homens para a guerra?

15 Já está destruido Moab, e *de* suas cidades he subido, e seus mancebos escolhidos descendérão ao degoladouro, diz o Rei, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

16 Já he chegada a vinda da perdição de Moab: e seu mal apresura-se muito.

17 Condoei-vos delle todos os que estais d'o redor delle, e todos os que sabeis seu nome: dizei, como quebrou se a vara forte, o cajado formoso?

18 Descende de *tua* gloria, e assenta-te em secura, ó moradora filha de Dibon: porque já o destruidor de Moab subio contra ti, *e* ja desfez tuas fortalezas.

19 Poem-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer: pergunta ao que vai fugindo, e a que escapou, dize, que succedeo?

20 Moab envergonhado está, porque foi quebrantado; huivai, e gritai: denunciai em Arnon, que ja Moab he destruido.

21 Tambem o juizo veio sobre a terra da campina: *a saber*, sobre Holon, e sobre Jaza, e sobre Mephaath.

22 E sobre Dibon, e sobre Nebo, e sobre Beth-Diblathaim:

23 E sobre Kiriathaim, e sobre Beth Gamul, e sobre Beth-Meon.

24 E sobre Kerioth, e sobre Bozra: e até sobre todas as cidades da terra de Moab, as de longe, e as de perto.

25 Já he cortado o corno de Moab, e seu braço quebrantado, diz JEHOVAH.

26 Embebedai-o, porquanto contra JEHOVAH se engrandeceo: e Moab se revolverá em seu vomito, e elle tambem será por escarnio.

27 Porque não te foi tambem Israel *por* escarnio? porventura foi achado entre ladrões, porque desde que fallas delle, ris-te?

28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moab: e sejais como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 Já ouvimos a soberba de Moab, *que* he soberbissimo: *como tambem* sua arrogancia, e sua soberba, e sua altiveza, e a altura de seu coração.

30 Eu conheço, diz JEHOVAH, sua indignação, porem assim não será: seus ferrolhos não *o* assim farão.

31 Pelo que huivarei por Moab, e

gritarei por todo Moab: pelos varões de Kir Heres gemerão.

32 Com o choro de Jaezer chorar-te-hei, ó vide de Sibma, já teus ramos passárão o mar, *e* chegárão até o mar de Jaezer: *porem* o destruidor cahio sobre os frutos de teu verão, e sobre tua vindíma.

33 Assim que já se tirou o folguedo e a alegria do fertil campo, e da terra de Moab: porque fiz cessar o vinho dos lagares, já não pisarão *uvas* com jubilo: o jubilo não será jubilo.

34 Por causa do grito de Hesbon até Eleale *e* até Jahaz, derão sua voz desde Zoar até Honoraim, a bezerra de tres annos: porque até as aguas de Nimrim tornar se hão em assolações.

35 E farei cessar em Moab, diz JEHOVAH, quem sacrifique *no* alto, e quem perfume a seus deoses.

36 Portanto meu coração resoará por Moab como frautas; tambem meu coração pelos varões de Kir-Heres deroará como frautas: porquanto a abundancia *que* ajuntou, se perdeo.

37 Porque toda cabeça será calva, e toda barba será diminuida; sobre todas mãos ha sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38 Sobre todos telhados de Moab, e em suas ruas he pranto geralmente: porque quebrantei a Moab, como a vaso que não agrada, diz JEHOVAH.

39 Como foi quebrantado? huivão; como Moab virou as costas *e* envergonhouse? assim servirá Moab de escarnio, e de espanto a todos os que estão do redor delle.

40 Porque assim diz JEHOVAH, eis que voará como a aguia: e estenderá suas asas sobre Moab.

41 Ja são tomadas as cidades, e as fortalezas ganhadas: e será o coração dos herões de Moab naquelle dia, como o coração da mulher que está com dores *de parto*.

42 E Moab será destruido, para não ser *mais* povo: porquanto se engrandeceo contra JEHOVAH.

43 Temor, e cova, e laço, *vem* sobre ti, ó morador de Moab, diz JEHOVAH.

44 O que fugir do temor, cahirá em a cova; e o que subir da cova, ficará preso no laço: porque trarei sobre elle, *a saber* sobre Moab, o anno de sua visitação, diz JEHOVAH.

45 Os que fugião da força, parárão a a sombra de Hesbon: porem fogo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido.

46 Ai de ti Moab; já se perdeo o povo de Camos: porque teus filhos forão levados em cativeiro, como tambem tuas filhas em catividade.

47 Porem farei tornar o cativeiro de Moab no ultimo dos dias, diz JEHOVAH. Até aqui o juizo de Moab.

CAPITULO XLIX.

CONTRA os filhos de Ammon. Assim diz JEHOVAH, porventura Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? porque pois herdou Malkam a Gad? e seu povo habitou em suas cidades?

2 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei ouvir em Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tornar-se-ha em montão de assolação, e os lugares de sua jurdição serão queimados a fogo: e Israel herdará aos que o herdárão, diz JEHOVAH.

3 Huiva ó Hesbon, porque já he destruida Ai; clamai ó filhas de Rabba, cingi-vos de sacos, lamentai, e rodeai pelos vallados: porque Malkam irá em cativeiro, seus Sacerdotes, e seus Principes juntamente.

4 Porque te glorías dos valles? ja se escorreo teu valle, ó filha rebelde, que confia em seus thesouros, *dizendo*, quem virá contra mim?

5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos, de todos os que estão do redor de ti: e sereis lançados fora cada qual diante de si, e ninguem recolherá ao desgarrado.

6 Mas depois disto farei tornar o cativeiro dos filhos de Ammon, diz JEHOVAH.

7 Contra Edom. Assim diz JEHOVAH dos exercitos, porventura já não ha mais sabedoria em Theman? já pereceo o conselho dos entendidos? corrompeo se sua sabedoria?

8 Fugi, tornai-vos, buscai profunde-

zas para habitar, ó moradores de Dedan: porque eu trouxe sobre elle a ruina de Esau, no tempo *em que* o visitei.

9 Se vindimadores viessem a ti, não deixarião rebuscos? se ladrões de noite *viessem, não* te danificarião, quanto lhes he sufficiente?

10 Mas eu despi a Esau, descobri seus escondedouros, e não se poderá esconder: he destruida sua semente, como tambem seus irmãos, e seus vizinhos, e já elle *mais* não he.

11 Deixa a teus orfãos, eu guarda-los-hei em vida: e tuas viuvas confiar se hão sobre mim.

12 Porque assim diz Jehovah, eis que os que não estavão condenados a beberem o copo, totalmente o beberão; e tu mesmo totalmente serias absolto? não serás absolto, mas totalmente *o* beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz Jehovah, que Bozra servirá de espanto, de opprobrio, de assolação, e de execração: e todas suas cidades tornar-se-hão em assolações perpetuas.

14 A fama ouvi da parte de Jehovah, que hum embaixador he enviado aos gentes, *a lhes dizer:* ajuntai-vos, e vinde contra ella, e levantai-vos a a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as gentes, desprezado entre os homens.

16 Teu terror te enganou, *e* a arrogancia de teu coração; que habitas nas cavernas das rochas, que tens as alturas dos outeiros: ainda que alçes teu ninho como a aguia, de lá te derribarei, diz Jehovah.

17 Assim servirá Edom de espanto: todo aquelle que passar por ella, espantar-se-ha, e assuviará por causa de todas suas plagas.

18 Será como o trastornamento de Sodoma e Gomorra, e de seus vizinhos, diz Jehovah: não habitará ninguem ali, nem morará nella filho de homem.

19 Eis que como leão sobirá da chea do Jordão contra a morada do forte; porque em hum momento o farei correr dali; e quem he o escolhido, *a quem* ordenarei contra ella? porque quem he semelhante a mim? e quem me emprazaria? e quem he o pastor, que subsistiria perante minha face.

20 Pelo que ouvi o conselho de Jehovah, que decretou contra Edom, e seus pensamentos, que pensou contra os moradores de Theman: certamente os mais pequenos do rebanho arrasta-los-hão: certamente assolará suas moradas sobre elles.

21 A terra estremeceo do estrondo de sua cahida: tocante ao grito, até o mar vermelho se ouvio seu soido.

22 Eis que como aguia sobirá, e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra: e será o coração dos herões de Edom naquelle dia, como o coração da mulher, que está com dores *de parto.*

23 Contra Damasco. Envergonhou-se Hamath e Arpad; porquanto ouvirão maas novas, desmaiárão-se: no mar ha angustia, não pode descansar-se.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou: angustia e dores a tomárão, como da que está de parto.

25 Como não he deixada a affamada cidade? a cidade de meu folguedo?

26 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos varões de guerra serão consumidos naquelle dia, diz Jehovah dos exercitos.

27 E encenderei fogo no muro de Damasco: e consumirá aos palacios de Benhadad.

28 Contra Kedar, e contra os reinos de Hazor, que ferio Nebucadnezar, Rei de Babylonia. Assim diz Jehovah: levantai-vos, sobi contra Kedar, e destruí os filhos do Oriente.

29 Tomarão suas tendas, e seus gados, suas cortinas e todos seus vasos, e seus camelos levarão para si: e apregoarão contra elles, medo de redor.

30 Fugi, desviai-vos mui longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz Jehovah: porque Nebucadnezar, Rei de Babylonia tomou conselho contra vosoutros, e pensou pensamento contra vos.

31 Levantai-vos, sobi contra gente repousada, que habita seguramente, diz Jehovah: que não tem portas, nem ferrolho, *que* sós morão.

32 E seus camelos serão para presa, e a multidão de seus gados para des-

pojo; e os espargirei a todo vento, *a saber* aos que morão nos ultimos cantos *da terra:* e de todos seus lados lhes trarei sua ruina, diz JEHOVAH.

33 E Hazor tornar-se-ha em morada de dragões, *em* assolação para sempre: ninguem habitará ali, nem morará nella filho de homem.

34 Palavra de JEHOVAH, que veio a Jeremias o Propheta, contra Elam, no principio do reino de Sedekias, Rei de Juda, dizendo:

35 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu quebrantarei o arco de Elam, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargi-los-hei por todos estes ventos: e não haverá gente, aonde não venhão os degradados de Elam.

37 E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que procurão sua morte; e trarei sobre elles mal, *a saber* o furor de minha ira, diz JEHOVAH: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumilos.

38 E porei meu throno em Elam: e destruirei d'ali ao Rei e aos Principes, diz JEHOVAH.

39 Será porem no ultimo dos dias, que farei tornar o cativeiro de Elam, diz JEHOVAH.

CAPITULO L.

A PALAVRA que fallou JEHOVAH contra Babylonia, contra a terra dos Chaldeos, por mão de Jeremias, o Propheta.

2 Denunciai entre as gentes, e fazei ouvir, e levantai bandeira, fazei ouvir, não encubri: dizei, ja tomada he Babylonia, envergonhado está Bel, atropelado está Merodach, envergonhados estão seus idolos, e atropelados estão seus deoses de esterco.

3 Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em assolamento, e não haverá morador nella: desd'os homens até os animaes fugirão, e se acolhêrão.

4 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, os filhos de Israel virão, elles e os filhos de Juda juntamente: andando e chorando virão, e buscárão a JEHOVAH seu Deos.

5 Por Sião perguntarão, pelo caminho pera cá seus rostos *endereçarão:* virão, e se ajuntarão com JEHOVAH, *com* concerto eterno, *que* nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas forão meu povo, seus pastores as fizérão errar, *pelos* montes as desviárão: de monte em outeiro andavão, esquecérão-se de sua malhada.

7 Todos quantos os achavão, os comião; e seus adversarios dizião, culpa nenhuma teremos: porque peccarão contra JEHOVAH *na* morada da justiça, *contra* JEHOVAH, a attença de seus pais.

8 Fugí do meio de Babylonia, e sahi da terra dos Chaldeos: e sede como os carneiros diante do rebanho.

9 Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babylonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte: e preparar-se-hão contra ella, *e* d'ali será tomada: suas frechas serão como *de* valente herõe, não tornarão a tras de vago.

10 E Chaldea servirá de presa: todos os que a saqueão, serão fartos, diz JEHOVAH.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores de minha herança: porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como *cavallos* vigorosos.

12 Confundio-se muito vossa mai, envergonhou-se a que vos pario: eis que a traseira das gentes *tornou se* em deserto, sequidão, e solidão.

13 Por causa do furor de JEHOVAH não será habitada, antes se tornará em total assolação: qualquer que passar por Babylonia, espantar-se-ha, e assoviará sobre todas suas plagas.

14 Preparai-vos contra Babylonia d'o redor, todos os que armais arcos, atirai-lhe, não poupeis as frechas: porque peccou contra JEHOVAH.

15 Jubilai contra ella d'o redor, *porque* já deu sua mão; ja cahírão seus fundamentos, já são derribados seus muros: porque esta he vingança de JEHOVAH; tomai vingança della, como ella fez, fazei-lhe.

16 Arrancai o semeador de Babylonia, e ao que se serve de fouce no

tempo da sega: por causa da espada que opprime, cada qual se tornará a seu povo, e cada qual se acolherá a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado he Israel, *que* leões affugentárão: o primeiro *que* o comeo, foi o Rei de Assyria, e este o ultimo, Nebucadnezar Rei de Babylonia lhe quebrou os ossos.

18 Pelo que assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que visitarei ao Rei de Babylonia, e a sua terra: como visitei ao Rei de Assyria:

19 E tornarei a trazer a Israel a sua morada, e pascerá *no* Carmelo, e *em* Basan: e sua alma fartar-se-ha no monte de Ephraim, e em Gilead.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, buscar-se-ha a maldade de Israel, porem não *se achará*; como tambem os peccados de Juda, porem não se acharão: porque perdoarei aos que eu deixar de resto.

21 Contra a terra de Merathaim. Sobe contra ella, e contra os moradores de Pecod: assola e de todo destrue apos elles, diz JEHOVAH; e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra ha na terra, e quebrantamento grande.

23 Como foi cortado e quebrantado o martello de toda a terra? como tornou se Babylonia em espanto entre as gentes?

24 Laços te armei, e tambem foste presa, ó Babylonia, e tu não *o* soubeste: foste achada, e tambem prendida; porque contra JEHOVAH te entremeteste *em guerra*.

25 JEHOVAH abrio seu thesouro, e tirou fora os instrumentos de sua indignação: porque esta obra he do Senhor, JEHOVAH dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26 Vinde contra ella desd'o cabo *da terra*, abri seus celleiros, trilhai a como a pavéas, e a destrue de todo: nada lhe fique de resto.

27 Matai á espada a todos seus novilhos, descenda ao degoladouro: ai delles! porque ja veio seu dia, o tempo de sua visitação.

28 Voz ha dos que fugírão, e se escapárão da terra de Babylonia: para denunciar em Sião a vingança de JEHOVAH nosso Deos, a vingança de seu Templo.

29 Convocai contra Babylonia os frecheiros, todos os que armão arcos, assentai o arraial contra ella ao redor, ninguem escape della, pagai-lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei-lhe: porque se houve arrogantemente contra JEHOVAH, contra o Santo de Israel.

30 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos seus varões de guerra serão desarraigados naquelle dia, diz JEHOVAH.

31 Eis que eu *sou* contra ti, ó soberbo, diz JEHOVAH, Deos dos exercitos: porque ja veio teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32 Então tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante: e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oredores.

33 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, os filhos de Israel, e os filhos de Juda forão opprimidos juntamente: e todos os que os tomárão cativos, os retivérão, não os quizérão soltar.

34 *Porem* seu Redemptor he forte, JEHOVAH dos exercitos he seu Nome; certamente preiteará seu preito: para dar descanso á terra, e a turbar os moradores de Babylonia.

35 Espada *virá* sobre os Chaldeos, diz JEHOVAH: como tambem sobre os moradores de Babylonia, e sobre seus Principes, e sobre seus sabios.

36 Espada *virá* sobre os mentirosos, e tornar-se-hão loucos: espada *virá* sobre seus herões, e desmaiarão.

37 Espada *virá* sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura *de povos*, que está em meio della, e tornar-se-hão em mulheres: espada *virá* sobre seus thesouros, e serão saqueados.

38 Sequidão *virá* sobre suas aguas, e secar-se-hão: porque terra he de imagens de vulto, e pelos horriveis *idolos* andão enfurecidos.

39 Pelo que habitarão *nella* os animaes bravos do deserto, com os animaes bravos das ilhas: tambem habitarão nella as abestruzinhas; e nunca mais habitar-se-ha para sempre, nem será habitada de geração em geração.

40 Como Deos trastornou a Sodoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAH: *assim* ninguem habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reis poderosos despertar-se-hão dos lados da terra.

42 Arco e lança pegarão, elles são crueis, e não serão compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: armado he como homem para a guerra, contra ti, ó filha de Babylonia.

43 O Rei de Babylonia ouvio sua fama, e enfraquecêrão-se suas mãos: angustia o tomou *e* dòr, como da que está de parto.

44 Eis que como leão sobirá da chea do Jordão, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, *a este* ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a mim? e quem me citaria a mim? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Babylonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrasta-los-hão: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babylonia estremeceo a terra: e o grito se ouvio entre as gentes.

CAPITULO LI.

ASSIM diz JEHOVAH, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babylonia, e contra os que habitão no coração dos que se levantão contra mim.

2 E enviarei padejadores contra Babylonia, que a padejarão, e vaziarão sua terra: porque virão contra ella d'oredor no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra *o* que arma *seu arco*, e contra *o* que presume de sua couraça: e não perdoeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos caião em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda não foi deixado viuvo de seu Deos, de JEHOVAH dos exercitos: ainda que sua terra esteja chea de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meio de Babylonia, e cada qual faze escapar sua alma, e não vos destruais a vós em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOVAH, que lhe paga retribuição.

7 *Era* Babylonia copo de ouro em mão de JEHOVAH, que embebedava a toda a terra: de seu vinho bebêrão as gentes; porisso as gentes enlouquecêrão.

8 Em hum momento cahio Babylonia, e se quebrantou: huivai sobre ella, tomai balsamo para sua dór, porventura sarará.

9 Sarámos a Babylonia, porem não sarou-se; deixai-a, e vamos-nos cada qual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOVAH tirou nossas justiças á luz: vinde e contemos em Sião a obra de JEHOVAH, nosso Deos.

11 Alimpai as frechas, preparai perfeitamente os escudos; JEHOVAH despertou ao espirito dos Reis de Media: porque seu intento contra Babylonia he, para destruila: porque esta he a vingança de JEHOVAH, a vingança de seu templo.

12 Arvorai bandeira sobre os muros de Babylonia, fortificai a guarda, ponde guardas, aparelhai ciladas: porque como JEHOVAH intentou, assim fez o que tinha fallado ácerca dos moradores de Babylonia.

13 Tu que habitas sobre muitas aguas, rica de thesouros: veio teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOVAH dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi *de* homens, como *de* pulgão, com tudo cantarão jubilo sobre ti.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de aguas ha nos ceos, e faz sobir os vapores desd'o fim da terra: faz

os relampagos com a chuva, e tira o vento de seus thesouros.

17 Embruteceo se todo homem, sciencia não tem; envergonhou-se todo ourivez da imagem de vulto: porque sua imagem de fundição mentira he, e não ha espirito nellas.

18 Vaidade são, obra de enganos: no tempo de sua visitação perecerão.

19 A parte de Jacob não he como elles: porque elle he o formador de tudo, e a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

20 Tu me es martello, *e* armas de guerra: e comtigo despedaçarei gentes, e comtigo destruirei a Reis.

21 E comtigo despedaçarei ao cavallo e a seu cavalleiro: e comtigo despedaçarei ao carro, e ao que sobe nelle.

22 E comtigo despedaçarei varão e mulher, e comtigo despedaçarei ao velho e ao moço: e comtigo despedaçarei ao mancebo e a virgem.

23 E comtigo despedaçarei ao pastor e a seu rebanho, e comtigo despedaçarei ao lavrador, e a suas juntas *de bois:* e comtigo despedaçarei a Duques e a Magistrados.

24 Mas pagarei a Babylonia, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizérão em Sião perante vossos olhos, diz JEHOVAH.

25 Eis que eu *sou* contra ti, ó monte destruidor, diz JEHOVAH, que destrues toda a terra: e estenderei minha mão contra ti, e volver-te-hei das rochas, e tornar-te-hei em monte de queima.

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos: porque tornar-te-has *em* assolações perpetuas, diz JEHOVAH.

27 Arvorai bandeira na terra, tocai bozína entre as gentes, santificai as gentes contra ella, convocai contra ella aos reinos de Ararath, Mini, e Asquenaz: ordenai contra ella capitaens, fazei sobir cavallos, como pulgão arripiado.

28 Santificai contra ella as gentes, aos Reis de Media, a seus Duques, e a todos seus Magistrados: como tambem a toda a terra de seu senhorio.

29 Então tremerá a terra, e doer-se-ha: porque cada qual dos pensamentos de JEHOVAH está firme contra Babylonia, para tornar a terra de Babylonia em assolação, de sorte que não haja morador *nella.*

30 Os herões de Babylonia cessárão de pelejar, ficárão se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornárão-se em mulheres: encendérão suas moradas, quebrárão-se seus ferrolhos.

31 O correo correrá ao encontro ao correo, e o mensageiro ao encontro ao mensageiro, para denunciar ao Rei de Babylonia, que ja he tomada sua cidade desd'o cabo.

32 E já os vaos são tomados, e os canaveaes são queimados a fogo: e os varões de guerra são assombrados.

33 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel; a filha de Babylonia he como eira, já he tempo a trilhala: ainda hum pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nebucadnezar, Rei de Babylonia me comeo, atropelou-me, tornou me em vaso vazio, tragou me como dragão, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou-me fora.

35 A violencia que se me fez a mim, e a minha carne, *venha* sobre Babylonia, diga a moradora de Sião: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, diga Jerusalem.

36 Pelo que assim diz JEHOVAH, eis que preitearei teu preito, e vingar-te-hei da vingança, que se tomou de ti: e secarei a seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babylonia tornar-se-ha em montões, *em* morada de dragões, *em* espanto, e em assovio; sem que alguem habite *della.*

38 Juntamente rugirão como os filhos dos leões: bramarão como leãosinhos.

39 Estando elles já esquentados, lhes porei sua bebida, e embebeda-los-hei, para que andem saltando; porem dormirão em perpetuo sono, e não acordarão: diz JEHOVAH.

40 Os farei descender como a cordeiros ao matadeiro, como carneiros com cabrões.

41 Como foi presa Sesach, e tomada a gloria de toda a terra? como Babylonia tornou-se em espanto entre as gentes?

42 O mar sobio sobre Babylonia: com a multidão de suas ondas se cobrio.

43 Suas cidades tornárão-se em assolação, terra seca e deserta: terra em que ninguem habite, nem passe por ella filho de homem.

44 E visitarei a Bel em Babylonia, e tirarei de sua boca o que tragou, e nunca mais as gentes concorrerão a elle: tambem o muro de Babylonia cahio.

45 Sahi do meio della, ó povo meu, e fazei escapar cada qual sua alma, por causa do ardor da íra de JEHOVAH.

46 E para que porventura vosso coração não se enternéça, e não temais pelas novas, que se ouvirem pela terra: porque virão em *hum* anno novas, e depois em *outro* anno novas; e haverá violencia na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylonia, e toda sua terra será envergonhada: e todos seus atravessados cahirão em meio della.

48 E os ceos e a terra, com tudo quanto nelles ha, jubilarão sobre Babylonia: porque do Norte lhe virão os destruidores, diz JEHOVAH.

49 Como Babylonia servio de cahida aos atravessados de Israel: assim em Babylonia cahirão os atravessados de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis: lembrai-vos de JEHOVAH de longe, e Jerusalem suba a vosso coração.

51 *Direis porem*, envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio, vergonha cobrio nosso rosto: porquanto viérão estrangeiros sobre os santuarios da casa de JEHOVAH.

52 Polo que eis que dias vem, diz JEHOVAH, e visitarei as suas imagens de vulto: e gemerá o atravessado em toda sua terra.

53 Ainda que Babylonia sobisse aos ceos, e ainda que fortificasse a altura de sua forteleza: *todavia* de minha parte virão destruidores sobre ella, diz JEHOVAH.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babylonia: e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55 Porque JEHOVAH destrue a Babylonia, e fará perecer della a *sua* grande voz: porque suas ondas bramarão como muitas aguas, dar-se-ha arroido de sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ella, sobre Babylonia, e seus herões serão presos, ja estão quebrados seus arcos: porque JEHOVAH, Deos das recompensas certamente *lh'o* pagará.

57 E embebedarei a seus principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus herões; e dormirão em perpetuo sono, e não acordarão: diz o Rei, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

58 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, os largos muros de Babylonia totalmente serão derribados, e suas altas portas serão encendidas a fogo: e os povos trabalharão em vão, e as gentes para o fogo, e cansar-se-hão.

59 A palavra que mandou Jeremias o Propheta, a Seraias filho de Nerias, filho de Machseias, indo elle com Sedekias Rei de Juda a Babylonia, no anno quarto de seu reinado: e Seraias era principe pacifico.

60 Escreveo pois Jeremias em hum livro todo o mal, que havia de vir sobre Babylonia: *a saber* todas estas palavras, que estavão escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Seraias: em chegando tu a Babylonia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 E dirás, JEHOVAH! tu fallaste sobre este lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nelle morador algum desde homem até o animal: mas que se tornaria *em* perpetuas assolações.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, ata-lo-has a huma pedra, e lança-lo-has no meio de Euphrates.

64 E dirás, assim será affundada Babylonia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar-se-hão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII.

ERA Sedekias de idade de vinte e hum annos, quando começou a

reinar, e reinou onze annos em Jerusalem: e o nome de sua mai era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que mal era em os olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Joiakim.

3 Porque succedeo por causa da ira de JEHOVAH contra Jerusalem e Juda, até que elle os lançou de diante de sua face, que rebellou Sedekias contra o Rei de Babylonia.

4 E aconteceo no anno nono de seu reinado, no mez decimo, aos dez do mez, *que* veio Nebucadnezar, Rei de Babylonia, contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se pusérão em campo contra ella: e levantárão contra ella tranqueiras ao redor.

5 Assim a cidade veio a estar de cerco, até o anno onzeno do Rei Sedekias.

6 No mez quarto aos nove do mez, quando já a fome prevaleceo na cidade; e o povo da terra não tinha pão:

7 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugírão, e se sahírão da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dous muros, que estavão junto ao jardim do Rei; (porque os Chaldeos estavão contra a cidade do redor:) e forão-se *pelo* caminho da campina.

8 Porem o exercito dos Chaldeos seguio ao Rei, e alcançárão a Sedekias nas campinas de Jericho: e todo seu exercito se espargio delle.

9 E prendérão ao Rei, e o fizérão subir ao Rei de Babylonia, a Ribla na terra de Hamath: o qual pronunciou juizos contra elle.

10 E o Rei de Babylonia degolou aos filhos de Sedekias perante seus olhos: e tambem degolou a todos os Principes de Juda em Ribla.

11 E cegou os olhos a Sedekias: e o atou com duas cadeas de bronze; e o Rei de Babylonia o levou a Babylonia, e o poz na casa do carcere, até o dia de sua morte.

12 E no mez quinto, aos dez do mez (este anno era o anno dez e nove do Rei Nebucadnezar, Rei de Babylonia) veio Nebuzaradan, capitão dos da guarda, *que* assistia perante a face do Rei de Babylonia, a Jerusalem.

13 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei: e tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos grandes queimou a fogo.

14 E Todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o capitão dos da guarda, derribou a todos os muros de Jerusalem ao redor.

15 E dos mais pobres do povo, e ao de mais do povo, que deixárão ficar na cidade, e aos rebeldes que se acolhérão ao Rei de Babylonia, e ao resto da multidão, Nebuzaradan capitão dos da guarda levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradan capitão dos da guarda ficar *a alguns* para vinheiros, e para lavradores.

17 Quebrárão mais os Chaldeos as colunnas de bronze, que estavão na casa de JEHOVAH, e as bases, e o mar de bronze, que estavão na casa de JEHOVAH, e levárão todo o bronze a Babylonia.

18 Tambem tomárão os caldeirões, e as pás, e os garfos, e as bacias, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitão dos da guarda as copas, e os encensarios, e as bacias, e os caldeirões, e os castiçaes, e os perfumadores, e as galhetas; assim o que de puro ouro, como o que de prata maciça era.

20 As duas colunnas, o hum mar, e os doze bois de bronze, que estavão no lugar das bases, que fizéra o Rei Salamão para a casa de JEHOVAH: o bronze delles, *a saber* de todos estes vasos, não tinha peso.

21 Quanto a as colunnas, a altura da huma colunna era de dez oito covados, e hum fio de doze covados a cercava: e era sua grossura de quatro dedos, *e* era oca.

22 E tinha sobre si hum capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco covados, e a rede, e as romãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era *o* da outra colunna, com as romãs.

23 E havia noventa e seis romãs em cada banda: todas as romãs erão cento, sobre a rede do redor.

24 Tomou tambem o capitão dos da

guarda a Seraias, o Sacerdote primeiro, e a Zephanias, o Sacerdote segundo: e aos tres guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou a hum Eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a sete varões dos que vião a face do Rei, que se achárão na cidade, como tambem ao escrivão mór do exercito, que registrava ao povo da terra para a guerra: e a sessenta varões do povo da terra, que se acharão em meio da cidade.

26 Tomando os pois Nebuzaradan, capitão dos da guarda, os trouxe ao Rei de Babylonia a Ribla.

27 E o Rei de Babylonia os ferio, e os matou em Ribla, na terra de Hamath: assim Juda de sua terra foi levado em cativeiro.

28 Este he o povo que Nebucadnezar levou em cativeiro, no setimo anno: tres mil e vinte e tres Judeos.

29 No anno decimo oitavo de Nebucadnezar *levou elle em cativeiro* de Jerusalem, oito centas e trinta e duas almas.

30 No anno vinte e tres de Nebucadnezar, levou Nebuzaradan capitão dos da guarda em cativeiro d'os Judeos, sete centas e quarenta e cinco almas: todas as almas são quatro mil e seis centas.

31 Succedeo pois aos trinta a sete annos do cativeiro de Joiakim, Rei de Juda, no mez dozeno, aos vinte e conco do mez, *que* exalçou Evil-Morodach, Rei de Babylonia, no anno *primeiro* de seu reinado, a cabeça de Joiakim Rei de Juda, e o tirou da casa da prisão.

32 E fallou com elle benignamente: e poz sua cadeira sobre a cadeira dos Reis, que estavão com elle em Babylonia.

33 E mudou-lhe os vestidos de sua prisão: e de contino comeo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.

34 E quanto a seus gostos, o gasto ordinario do Rei de Babylonia lhe foi dado, cada cotidiana porção em seu dia, até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

AS LAMENTACOES DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

COMO jaz *tam* só aquella cidade, que era *tam* populosa! tornou se como viuva; a grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou se tributaria!

2 Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão *correndo* por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos se ouvérão aleivosamente com ella, tornárão-se em seus inimigos.

3 Juda foi se em cativeiro por causa da afflicção, e por causa da multidão de *sua* servidão; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos seus perseguidores a alcanção entre as estreituras.

4 Os caminhos de Sião tem luto, porquanto ninguem vem a a solennidade; todas suas portas estão assoladas; seus sacerdotes suspirão; suas virgens estão tristes, e ella mesma em amargura.

5 Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque JEHOVAH a entristeceo, por causa da multidão de suas prevaricações: seus meninos vão *em* cativeiro perante o adversario.

6 E da filha de Sião foi se toda sua gloria: seus principes são como os viados, *que* não achão pasto, e caminhão sem força perante o perseguidor.

7 Jerusalem nos dias de sua afflicção, e de suas rebelliões lembrou-se de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, os adversarios a virão, escarnecérão de seus Sabbados.

8 Jerusalem gravemente peccou, pelo que se tornou como *mulher* separa-

da: todos os que a honravão, a desprezárão, porquanto virão sua nueza, ella tambem suspirou, e tornou se para tras.

9 Sua immundicia está em suas fraldas, nunca se lembrou de seu fim; pelo que descendeo maravilhosamente, não tem consolador; attenta, JEHOVAH, para minha afflicção, porque o inimigo se engrandece.

•10 O adversario estendeo sua mão a todas suas mais queridas cousas: pois já vio *que* as gentes entrárão em seu Santuario, das quaes mandaste, que não entrassem em tua congregação.

11 Todo seu povo anda suspirando em busca de pão, dérão suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: attenta, JEHOVAH, e contempla, que sou desprezivel.

12 Porventura não toca a vós todos que passais pelo caminho; attentai e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que *me* entristeceo JEHOVAH, no dia do ardor de sua ira.

13 Desdo alto enviou fogo em meus ossos, o qual se ensenhoreou: estendeo rede a meus pés, fez me tornar para tras, fez-me assolada, *e* enferma todo o dia.

14 Já o jugo de minhas prevaricações está atado com sua mão, estão entretecidas, sobírão sobre meu pescoço, fez cahir minha força: o Senhor me entregou em mãos *dos inimigos*, não posso levantar-me.

15 O Senhor atropelou todos meus fortes em meio de mim, apregoou contra mim ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o Senhor pisou o lagar da virgem da filha de Juda.

16 Por estas cousas eu ando chorando, *e* meu olho, meu olho se desfaz *em* aguas, porquanto alongou-se de mim o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo.

17 Sião estende suas mãos, não ha consolador para ella; mandou JEHOVAH ácerca de Jacob, *que* os que estão do redor delle, fossem seus adversarios: Jerusalem he como a *mulher* separada entre elles.

18 Justo he JEHOVAH, pois me rebellei *contra* sua boca: ouvi pois todos os povos, e olhai para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se forão em cativeiro.

19 Clamei a meus amadores, *porem* elles me enganárão; meus Sacerdotes, e meus anciãos dérão o espirito na cidade: porque buscavão mantimento para si, para refrescarem sua alma.

20 Olha JEHOVAH, porque estou angustiado; minhas entranhas se movem, meu coração está trastornado em meio de mim, porque gravemente rebellei: por de fora desfilhou-*me* a espada, por de dentro está como a morte.

21 *Bem* ouvem que eu suspiro, *porem* não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgão, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia *que* apregoaste, então serão como eu.

22 Venha todo seu mal perante tua face, e faze-lhes como fizeste a mim por causa de todas minhas prevaricações: porque meus suspiros são muitos, e meu coração está desfalecido.

CAPITULO II.

COMO o Senhor cobrio de nuvens a filha de Sião em sua ira? derribou a gloria de Israel desdo ceo *a a* terra: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacob, e não *lhes* perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Juda, *e as* fez tocar em terra: profanou ao Reino e a seus principes.

3 Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo contra Jacob como lavareda de fogo, *que* consome ao redor.

4 Armou seu arco como inimigo, poz se *com* sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis aos olhos; derramou sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruio a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Juda a lamentação e tristeza.

6 E arrancou sua cabana com vio-

lencia como *a de* hum horto, *e* destruio sua congregação: Jehovah em Sião poz em esquecimento a solennidade e o Sabbado, e na indignação de sua ira regeitou com desprezo a Rei e Sacerdote.

7 Regeitou o Senhor seu altar, detestou seu santuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palacios: levantárão grita na casa de Jehovah, como em dia de solennidade.

8 Intentou Jehovah a destruir o muro da filha de Sião, ja estendeo o cordel *sobre elle*, não retirou sua mão de devorar: e ja enlutou ao antemuro e ao muro juntamente, ja estão enfraquecidos.

9 Ja sovertérão-se suas portas em terra, destruio e quebrou seus ferrolhos: seu Rei e seus Principes estão entre as gentes, ja não ha lei, nem seus Prophetas achão visão alguma de Jehovah.

10 Estão assentados por terra, estão callados os anciãos da filha de Sião, lanção pó sobre suas cabeças, de sacos se tem cingido: as donzellas de Jerusalem abaixão suas cabeças á terra.

11 Ja se consumírão meus olhos com lagrimas, movem se minhas entranhas, meu figado derramou se em terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

12 A suas mais dizem, aonde ha trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando sua alma no regaço de suas mais.

13 Que testemunhas te trarei? com que te compararei, ó filha de Jerusalem? a quem te assemelharei, para te consolar a ti, ó donzella, filha de Sião? porque tua québra *tão* grande he como o mar; quem te curará?

14 Teus Prophetas te previrão vaidade e absurdidade, e não manifestárão tua maldade, para desviarem teu cativeiro: antes te previrão cargas vãs, e digressões.

15 Todos os que passão pelo caminho palméão sobre ti com as mãos, assovião e movem suas cabeças sobre a filha de Jerusalem, *dizendo*: he esta a cidade, de que se dizia, perfeita he em formosura, o gozo de toda a terra.

16 Todos teus inimigos abrem suas bocas sobre ti, assovião, e rangem os dentes; dizem, já a temos devorado: pois este he o dia que esperavamos, ja *o* achamos, já *o* vimos.

17 Fez Jehovah o que intentou, cumprio sua palavra, que mandára desdos dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou o inimigo sobre ti, levantou o corno de teus adversarios.

18 Seu coração delles deu gritos ao Senhor: ó muralha da filha de Sião, derrama lagrimas como ribeiro dia e noite, não te dés descanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

19 Levanta-te, dá vozes de noite no principio das velas, derrama teu coração como aguas perante a face do Senhor: levanta-a elle tuas mãos pela vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

20 Attenta, Jehovah, e considera a quem fizeste de tal modo: porventura comerão as mulheres a seu fruto, aos meninos que trazem nos braços? ou matar-se-ha no Santuario do Senhor o Sacerdote e o Propheta?

21 Jazem em terra *pelas* ruas o moço e o velho, minhas donzellas e meus mancebos viérão a cahir a a espada: mataste-os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

22 Convocaste a meus temores do redor como *a* dia solenne; nem houve alguem no dia da ira de Jehovah que escapasse, nem ficasse de resto: aos que trouxe nas mãos, e sustentei, meu inimigo os consumio.

CAPITULO III.

EU sou o varão, *que* vio afflicção na vara de seu furor.

2 Me guiou e levou *a* trevas e não *á* luz.

3 De veras se tornou contra mim, virou sua mão todo o dia.

4 Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5 Edificou contra mim, e cercou-*me de* fel e trabalho.

6 Assentou-me em lugares escuros, como aos que morrêrão de ja muito ha.
7 Cercou-me de sebe, e não posso sahir; agravou meus grilhões.
8 Ainda quando clamo, e grito, cerra *seus ouvidos a* minha oração.
9 Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, perverteo minhas veredas.
10 Urso espião-me he a mim, *e* leão em lugares occultos.
11 Desviou meus caminhos, e fez me em pedaços, deixou-me assolado.
12 Armou seu arco, e poz-me a a frecha como alvo.
13 Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.
14 Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangéres todo o dia.
15 Fartou-me de amarguras, embebedou-me de alosna.
16 Quebrou meus dentes com pedrinhas de area; abaixou-me na cinza.
17 E affugentaste minha alma de paz; esqueci-me do bem.
18 Então disse eu, já pereceo minha força, como tambem minha esperança de JEHOVAH.
19 Lembra-te de minha afflicção, e de meu pranto, da alosna, e do fel.
20 Minha alma certamente se lembra, e se abate em mim.
21 Isto reduzirei a meu coração; portanto esperarei.
22 As misericordias de JEHOVAH são *a causa* que não somos consumidos; porquanto suas misericordias não tem fim.
23 Novas são cada manhã; grande he tua fidelidade.
24 Minha porção he JEHOVAH, diz minha alma; portanto esperarei nelle.
25 Bom he JEHOVAH para os que se atem a elle, para a alma que o busca.
26 Bom he esperar, e callar na salvação de JEHOVAH.
27 Bom he ao varão levar o jugo em sua mocidade.
28 Só se assente e calle; porquanto o poz sobre elle.
29 Ponha sua boca no pó, *dizendo*, porventura haverá attença.
30 Dê sua face ao que fere; farte se de affronta.
31 Porque o Senhor não regeitará para sempre.
32 Antes se entristeceo a alguem, compadecer-se-ha *delle*, segundo a grandeza de suas misericordias.
33 Porque não afflige nem entristece aos filhos de homem de seu coração.
34 Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.
35 Para perverter o direito do homem perante a face do Altissimo.
36 Para aggravar o homem em sua causa: porventura não o veria o Senhor.
37 Quem he aquelle *que* dirá, que *cousa alguma* acontece, *que* o Senhor não mande.
38 Porventura da boca do Altissimo não sahe o mal e o bem?
39 De que se queixa *logo* o homem vivente? cada qual *se queixe* de seus peccados.
40 Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e nos convertamos a JEHOVAH.
41 Levantemos nossos corações com as mãos a Deos em os ceos, *dizendo:*
42 Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, *porisso*, tu não perdoaste.
43 Cobriste-*nos* de *tua* ira, e nos perseguiste, mataste, não perdoaste.
44 Cobriste-te de nuvens, que não passe a oração.
45 *Por* cisco e regeitamento nos puzeste em meio dos povos.
46 Todos nossos inimigos abrírão contra nos sua boca.
47 Temor e cova viérão sobre nosoutros, assolação, e quebrantamento.
48 Em ribeiros de aguas se desfaz meu olho pelo quebrantamento da filha de meu povo.
49 Meu olho se destilla e não cessa, porquanto não ha descansos.
50 Até que attente e veja JEHOVAH desdos ceos.
51 Meu olho causa *dor* a minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade.
52 De contino me caçarão como a passarinho os *que* são meus inimigos sem razão.
53 Arrancárão minha vida na masmorra, e lançárão pedras sobre mim.

54 Ondeavão as aguas sobre minha cabeça, eu disse, estou cortado.

55 Invoquei teu nome, JEHOVAH, desda mais profunda cova.

56 Ouviste minha voz: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57 Achegaste-te no dia em que te invoquei, disseste, não temas.

58 Preiteaste, Senhor, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59 Viste, JEHOVAH, a semrazão que me fizérão, julga minha causa.

60 Viste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste seu opprobrio, JEHOVAH, todos seus pensamentos contra mim.

62 Os ditos dos que se levantão contra mim, e suas imaginações contra mim todo o dia.

63 Attenta para seu assentar e seu levantar, eu sou a cantiga de seus tangéres.

64 Rende-lhes recompensa, JEHOVAH, conforme a a obra de suas mãos.

65 Dá-lhes ansia de coração, tua maldição *venha* sobre elles.

66 Em tua ira os persegue, e os desfaze de debaixo dos ceos de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

COMO se escureceo o ouro? *como* se mudou o ouro fino *e* bom? *cómo* estão espalhadas as pedras do Santuario ao canto de todas as ruas?

2 Os preciosos filhos de Sião avaliados a puro ouro, como *agora* se contão por vasos de barro, obra das mãos de oleiro?

3 Até as vacas marinas abaixão o peito, dão de mamar a seus filhos: *porem* a filha de meu povo se encrueleceo como as avestruzes no deserto.

4 A lingoa do menino de mama se pega a seu padar de sede: os meninos pedem pão, *e* ninguem ha que lhes *o* reparta.

5 Os que comião delicadezas, *agora* desfalecem nas ruas: os que se criárão em carmesim, abração o esterco.

6 E mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma, que foi trastornada como em hum momento, sem que trabalhassem nella mãos *algumas*.

7 Seus Nazareos erão mais alvos que a neve, erão mais brancos que o leite: erão mais roxos de corpo que os robins, *e* mais lisos que a safira.

8 *Mas agora* seu parecer escureceo se de pretidão, não conhecem-se nas ruas: sua pelle está apegada a seus ossos, secou-se, ficou-se como hum pão.

9 Os mortos á espada maís ditosos são do que os mortos á fome: porque estes escorrem se *como* traspassados, por *falta* dos frutos dos campos.

10 As mãos das mulheres compassivas cozérão a seus filhos: servírão-lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

11 Cumprio JEHOVAH seu furor, derramou o ardor de sua ira: e encendeo fogo em Sião, que consumio seus fundamentos.

12 Não crérão os Reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

13 *Assim* foi pelos peccados de seus Prophetas, *pelas* maldades de seus Sacerdotes, que derramárão o sangue dos justos em meio della.

14 Titubávão *como* cegos nas ruas, andavão contaminados de sangue; de maneira que não podião ser, sem tocar seus vestidos.

15 Clamavão-lhes, desviai-vos, immundo *ha*, desviai-vos, desviai-vos, não toqueis; certo he que ja avoárão, tambem titubárão: dissérão entre as gentes, nunca mais morarão.

16 A face de JEHOVAH os apartou, nunca mais attentará para elles: não reverenciárão a face dos Sacerdotes, nem se compadecérão dos velhos.

17 Estando nosoutros, ainda desfalecião nossos olhos *esperando* a nosso vão socorro: olhavamos attentamente pela gente *que* não podia livrar.

18 Espiárão nossos passos, que não podiamos andar por nossas ruas, chegado he nosso fim, nossos dias se cumprírão, porque nosso fim he vindo.

19 Nossos perseguidores mais ligeiros fórão do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguírão, no deserto armárão nos ciladas.

20 O respiro de nossos narizes, o ungido de Jehovah foi preso em suas cavas: *do* qual diziamos, debaixo de sua sombra viverémos entre as gentes.

21 Goza-te, e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz: *porem* ainda até a ti passará o copo: embebedar-te-has, e te descubrirás.

22 Ja cumprio se tua maldade, ó filha de Sião, nunca mais te levará em cativeiro: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descubrirá teus peccados.

CAPITULO V.

LEMBRA-te, Jehovah, do que nos tem succedido, attenta e olha para nosso opprobrio.

2 Nossa herdade se volveo ao estrangeiros, *e* nossas casas aos forasteiros.

3 Orfãos somos sem pai, nossas mais como viuvas.

4 Nossa agua bebemos por dinheiro, nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguição sobre nossos pescoços: estamos cansados, e nos não temos descanso.

6 Aos Egypcios estendemos as mãos, *e* aos Syrios, para nos fartar *de* pão.

7 Nossos pais peccárão, e ja não são, nos levamos suas maldades.

8 Servos senhoréão sobre nós, ninguem ha que *nos* arranque de suas mãos.

9 Com perigo de nossas vidas trazemos nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pelle se ennegreceo como hum forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçárão as mulheres em Sião, as donzellas nas cidades de Juda.

12 Os Principes forão enforcados com suas mãos, as faces dos velhos não forão reverenciadas.

13 Aos mancebos tomárão para moer, e os moços tropeçárão debaixo da lenha.

14 Os velhos cessárão de *se assentarem* a a porta, os mancebos de seus tangéres.

15 O gozo de nosso coração cessou, nossa dança tornou se em dó.

16 Ja cahio a coroa de nossa cabeça, ai agora de nós, porquanto peccamos.

17 Portanto foi desmaiado nosso coração, poristo escurecérão-se nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está assolado, as raposas andão por elle.

19 Tu Jehovah permaneces eternamente, *e* teu throno de geração em geração.

20 Porque para sempre te esquecerias de nos? *porque* nos desempararias tanto tempo?

21 Converte-nos, Jehovah, a ti, e nos converteremos: renova nossos dias como d'antes.

22 Porque porventura nos regeitarias totalmente? porventura te enfurecerias contra nós em *tam* grande maneira.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

CAPITULO I.

E FOI aos trinta annos, no *mez* quarto, aos cinco do mez, estando eu em meio dos transportados, junto ao rio de Chebar, *que* se abrírão os ceos, e eu vi visões de Deos.

2 Aos cinco do mez, (que *foi* no quinto anno da transportação do Rei Joiakim.)

3 Veio expressamente palavra de Jehovah a Ezechiel, filho de Buzi, o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e ali a mão de Jehovah esteve sobre elle.

4 Então vi, e eis que hum vento tempestuoso vinha do Norte, huma grande nuvem, e hum fogo revolvendo-se *nella*, e hum resplandor do redor della: e no meio della havia *huma cousa* como de cor de Ambar, *que sahia* do meio do fogo.

5 E do meio della *sahia* a semelhança de quatro animaes: e esta era sua

aparencia, semelhança de homens tinhão.

6 E cada qual tinha quatro rostos: como tambem cada qual delles quatro asas.

7 E seus pés erão pés direitos: e as plantas de seus pés como a planta do pé de huma bezerra, e luzião como a cor de bronze açacalado.

8 E *tinhão* mãos de homem debaixo de suas asas, a suas quatro ilhargas: e *todos* quatro tinhão seus rostos e suas asas.

9 Juntavão suas asas hum ao outro: não se viravão andando elles, *e* cada qual andava em direito de seu rosto.

10 E a semelhança de seus rostos era *como* o rosto de homem, e a a mão direita todos quatro tinhão rosto de leão, e a a mão esquerda todos quatro rosto de boi: e rostos de aguia todos quatro.

11 E seus rostos e suas asas estavão divididas por em cima: cada qual tinha duas *asas* juntas huma a a outra, e duas cubrião seus corpos.

12 E cada qual andava em direito de seu rosto: para onde o Espirito queria ir, hião; indo elles, não se virávão.

13 E quanto a a semelhança dos Animaes, seu parecer era como brasas de fogo ardentes, ao parecer de tochas *acesas*; o *fogo* de contino discorria entre os Animaes: e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14 E os Animaes corrião, e tornavão, ao parecer de relampagos.

15 E vi os Animaes: e eis que huma roda estava na terra junto aos Animaes, segundo seus quatro rostos.

16 O parecer das rodas, e sua feitura, era como cór de Turqueza; e as quatro tinhão huma mesma semelhança: e seu parecer, e sua feitura era como se estivéra huma roda no meio de *outra* roda.

17 Andando ellas, andavão sobre suas quatro ilhargas: andando ellas, não se viravão.

18 E suas costas erão tão altas, que causavão medo; e suas costas estavão cheas de olhos do redor das quatro *rodas*.

19 E andando os Animaes, andavão as rodas junto a elles: e levantandose os Animaes da terra, levantavão-se *tambem* as rodas.

20 Para onde o Espirito queira ir, hião, para onde o Espirito *queria* ir: e as rodas se levantavão em fronte delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

21 Andando elles, andavão *ellas*, e parando elles, paravão *ellas*: e levantando-se elles da terra, levantavão-se *tambem* as rodas em fronte delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos Animaes havia a semelhança de hum estendimento, como a cor de hum cristal terrivel, estendido sobre suas cabeças de riba.

23 E debaixo do estendimento estavão suas asas, direitas huma para com a outra: cada qual tinha duas, que cubrião seus corpos de huma banda; e cada qual tinha *outras* duas, que os cubrião da outra banda.

24 E andando elles ouvi o ruido de suas asas, como o ruido de muitas aguas, como a voz do Omnipotente, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito: parando elles, abaixavão suas asas.

25 E ouvio-se huma voz de riba do estendimento, que estava por cima de suas cabeças: parando elles, abaixavão suas asas.

26 E sobre o estendimento, que estava por cima de suas cabeças, havia a figura de hum throno, ao parecer de huma Safira: e sobre a figura do throno huma figura ao parecer de hum homem, *que* estava sobre elle em cima.

27 E vi como a cor de Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor delle, desdo parecer de seus lombos e para riba: e desdo parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplandor do redor delle.

28 Como o parecer do arco, que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o parecer do resplandor do redor; este era o parecer da semelhança da gloria de JEHOVAH: e vendo *a* eu, cahi sobre meu rosto, e ouvi a voz *de hum*, que fallava.

CAPITULO II.

E DISSE-me: filho do homem, levanta-te sobre teus pés, e fallarei comtigo.

2 Então entrou em mim o Espirito, fallando elle comigo, que me pôz sobre meus pés: e ouvi a aquelle, que me fallava.

3 E disse-me, filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, a gentes rebeldes, que se rebellárão contra mim, elles e seus pais prevaricárão contra mim, até este mesmo dia.

4 E são filhos duros de rosto, e obstinados de coração; eu envio-te a elles: e dir-lhes-has, assim diz o Senhor Jehovah.

5 E elles, quer oução, quer deixem (porque elles são casa rebelde) com tudo saberão, que Propheta houve entre elles.

6 E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas suas palavras; ainda que são teimosos, e espinhos comtigo, e tu habitas com escorpiões: não temas suas palavras, nem te espantes de seu rosto; porque elles são casa rebelde.

7 Porem tu lhes fallarás minhas palavras, quer oução, quer deixem: porquanto elles são rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, não sejas rebelde, como a casa rebelde, abre tua boca, e come o que eu te dou.

6 Então vi, e eis que huma mão *se* estendia para mim: e eis que nella havia hum rolo de livro.

10 E estendeo-o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras: e nelle estavão escritas lamentações, e suspiro, ai.

CAPITULO III.

DEPOIS me disse, filho do homem, come o que acháres: come este rolo, e vai, falla a a casa de Israel.

2 Então abri minha boca: e me deu a comer este rolo.

3 E disse-me, filho do homem, dá de comer a teu ventre, e enche tuas entranhas deste rolo que eu te dou: então o comi, e era em minha boca doce como mel.

4 E disse-me, filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e falla-lhes com minhas palavras.

5 Porque tu não es enviado a povo de profunda falla, nem de lingoa difficil, *senão* a a casa de Israel:

6 Nem a muitos povos de profunda falla, e de lingoa difficil, cujas palavras não podes entender: se eu a elles te enviára, porventura não te darião ouvidos?

7 Porem a casa de Israel não te quererá dar ouvidos; porquanto não me querem dar ouvidos a mim: porque toda a casa de Israel he obstinada de testa, e dura de coração.

8 Eis que fiz forte teu rosto contra seus rostos, e tua testa forte contra sua testa.

9 Fiz tua testa como diamante, mais forte que penha: não os temas pois, nem te espantes de seus rostos, porquanto são casa rebelde.

10 Disse me mais: filho do homem, toma em teu coração todas minhas palavras, que te hei de fallar, e ouve com teus ouvidos.

11 Ea pois, vai-te aos transportados, aos filhos de teu povo, e lhes fallarás, e lhes dirás, assim diz o Senhor Jehovah: quer oução, quer deixem.

12 E levantou-me o Espirito, e ouvi de tras de mim huma voz de grande estrondo, *que dizia*: bemdita seja a Gloria de Jehovah, de seu lugar.

13 E *ouvi* o soido das asas dos Animaes, que tocavão humas a as outras, e o soido das rodas em fronte delles, e o soido de hum grande estrondo.

14 Então o Espirito me levantou, e me tomou: e fui-me mui triste pelo ardor de meu Espirito; porem a mão de Jehovah era forte sobre mim.

15 E vim aos transportados a Tel Abib, que moravão junto ao rio de Chebar, e eu morava aonde elles moravão: e morava ali sete dias atonito entre elles.

16 E foi a cabo de sete dias, que veio a palavra de Jehovah a mim, dizendo:

17 Filho do homem, por atalaia-te puz sobre a casa de Israel: assim que ouvirás a palavra de minha boca, e os havisarás de minha parte.

18 Quando eu disser ao impio, certamente morrerás, e tu o não havisares, nem fallares, para havisar ao impio ácerca de seu caminho impio, para o conservar em vida: aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua mão.

19 Porem avisando tu ao impio, e elle não se convertendo de sua impiedade, e de seu caminho impio: elle morrerá em sua maldade, e tu farás escapar tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço *algum* diante de sua face, elle morrerá; porquanto o não avisaste, em seu peccado morrerá; e suas justiças que fizéra não virão em memoria; mas seu sangue demandarei de tua mão.

21 Porem avisando tu ao justo, para que o justo não peque, e elle não peccar; certamente viverá: porquanto foi avisado; e tu fizeste escapar tua alma.

22 E a mão de JEHOVAH estava sobre mim ali: e disse-me, levanta-te, e sahe-te ao valle, e ali fallarei comtigo.

23 E levantei-me, e sahi-me ao valle, e eis que a Gloria de JEHOVAH estava ali, como a Gloria que vi junto ao rio de Chebar: e cahi sobre minha face.

24 Então entrou em mim o Espirito, e poz-me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, entra, encerra te dentro de tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que porião cordas sobre ti, e te ligarião com ellas: pelo que não sahirás entre elles.

26 E tua lingoa farei pegar a teu padar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de reprensor: porque são casa rebelde.

27 Mas quando eu fallar comtigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás, assim diz o Senhor JEHOVAH: quem ouvir, ouça, e quem deixar, deixe; porque são casa rebelde.

CAPITULO IV.

TU pois, ó filho do homem, toma te hum tiolo, e o poem perante tua face, e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2 E poem cerco contra ella, e edifica contra ella baluarte, e levanta tranqueira contra ella: e poem arraiais contra ella, e ordena contra ella vaivens do redor.

3 E tu toma-te huma sartã de ferro, e a poem por muro de ferro entre ti e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assim será cercada, e a cercarás; isto *servirá* de sinal a a casa de Israel.

4 Tu tambem deita-te sobre tua ilharga esquerda, e poem a maldade da casa de Israel sobre ella: *conforme* ao numero dos dias, que te deitares sobre ella, levarás suas maldades.

5 Porque eu já te tenho dado os annos de sua maldade, conforme ao numero dos dias, *a saber* trezentos e noventa dias: e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumprires estes, tornar-te-has a deitar sobre tua ilharga direita, e levarás a maldade da casa de Juda quarenta dias, cada hum dia te dei por cada hum anno.

7 Pelo que endereçarás tua face para com o cerco de Jerusalem, e teu braço descuberto: e prophetizarás contra ella.

8 E eis que porei sobre ti cordas: e não te virarás de tua huma ilharga, até a *outra* ilharga; até que *não* cumpras os dias de teu cerco.

9 E tu toma-te trigo e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e avêa, e os mete em hum vaso, e faze te delles pão: *conforme* ao numero dos dias, que tu te deitares sobre tua ilharga; trezentos e noventa dias comerás disso.

10 E tua comida, que has de comer, será de peso de vinte siclos cada dia: de tempo em tempo a comerás.

11 Tambem beberás a agua por medida, *a saber*, a seista parte de hum Hin: de tempo em tempo beberás.

12 E comerás hum bolo de cevada: e o cozerás com o esterco que sahe do homem, perante seus olhos.

13 E disse JEHOVAH: assim comerão os filhos de Israel seu pão immundo, entre as gentes, entre as quaes os lançarei.

14 Então disse eu, ah Senhor, JEHOVAH, eis que minha alma não foi con-

taminada: porque nunca comi cousa morta, nem despedaçada, desde minha mocidade até agora; nem carne abominavel entrou em minha boca.

15 E disse-me, vê, tenho te dado bosta de vacas, em lugar de esterco de homem: e prepararás teu pão com ella.

16 Então me disse, filho do homem, eis que eu quebranto o bordão do pão em Jerusalem, e comerão o pão por peso, e com desgosto: e a agua beberão por medida e com espanto.

17 Para que o pão e a agua lhes falte, e se espantem huns para os outros, e se consumão em suas maldades.

CAPITULO V.

E TU, ó filho do homem, toma-te huma faca aguda, huma navalha de barbeiro, esta te tomarás, e a farás passar por tua cabeça e por tua barba: então te tomarás huma balança, e partirás os *cabellos*.

2 A terceira parte queimarás a fogo no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco: então tomarás a *outra* terceira parte, ferindo com huma espada do redor della; e a *outra* terceira parte espargirás ao vento: porque arrancarei a espada apos elles.

3 Tambem tomarás delles huns poucos em numero: e os atarás nas bordas *de* teu *vestido*.

4 E delles ainda tomarás, e os lançarás no meio do fogo, e queima-los-has a fogo: *e* d'ali sahirá hum fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor JEHOVAH, esta he Jerusalem, a qual puz em meio das gentes, e as terras do redor della.

6 Porem ella mudou meus juizos em impiedade, mais que as gentes, e meus estatutos mais que as terras, que estão do redor della: porque regeitárão meus juizos, e não andárão em minhas ordenanças.

7 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto multiplicastes *vossas maldades* mais que as gentes, que estão do redor de vós; em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos, nem *ainda* fizestes conforme aos juizos das gentes, que estão do redor de vós.

8 Porisso assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, si eu: porque executarei juizos em meio de ti perante os olhos das gentes.

9 E farei em ti o que nunca fiz, e o qual não farei ja mais, por causa de todas tuas abominações.

10 Pelo que os pais comerão aos filhos em meio de ti, e os filhos comerão a seus pais: e executarei em ti juizos, e espargirei todo teu residuo a todos os ventos.

11 Pelo que, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, se (porquanto profanaste meu Santuario com todas tuas detestações, e com todas tuas abominações,) tambem eu não *te* diminuir, e meu olho *te* perdoar, e tambem eu me apiedar.

12 A terceira parte de ti morrerá da peste, e se consumirá a a fome em meio de ti; e a *outra* terceira parte cahirá a a espada do redor de ti: e a *outra* terceira parte espargirei a todos os ventos, e a espada arrancarei apos elles.

13 Assim cumprir-se-ha minha ira, e farei reposar meu furor nelles, e me consolarei: e saberão, que eu JEHOVAH tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14 E te porei em assolação, e em opprobrio entre as gentes, que estão do redor de ti, perante os olhos de todos os que passarem.

15 E o opprobrio e a infamia servirão de instrucção e espanto a as gentes, que estão do redor de ti: quando eu executar em ti juizos com ira, e com furor, e com enfurecidos castigos; eu JEHOVAH *o* fallei.

16 Quando eu enviar as más frechas da fome contra elles, que servirão para destruição, que eu mandar para vos destruir: então augmentarei a *fome* sobre vosoutros, e vos quebrantarei o bordão do pão.

17 E enviarei sobre vosoutros a fome, e roins animaes, que te roubarão de filhos; e a peste, e o sangue passará por ti: e trarei a espada sobre ti; eu JEHOVAH *o* fallei.

CAPITULO VI.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra os montes de Israel, e prophetiza contra elles.

3 E dirás, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assim diz o Senhor JEHOVAH aos montes, e aos outeiros, aos ribeiros, e aos valles, eis que eu, eu *digo*, trarei a espada sobre vós, e destruirei vossos altos.

4 E vossos altares serão assolados, e quebradas vossas imagens de Sol, e derribarei vossos atravessados, perante a face de vossos deoses de esterco.

5 E porei os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deoses de esterco: e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6 Em todas vossas habitações as cidades serão destruidas, e os altos assolados: para que vossos altares sejão destruidos e assolados, e vossos deoses de esterco se quebrem e cessem, e vossas imagens de Sol sejão cortadas, e desfeitas vossas obras.

7 E os atravessados cahirão em meio de vosoutros: para que saibais que eu sou JEHOVAH.

8 Porem deixarei hum resto, para que tenhais *alguns* que escaparem da espada entre as gentes, quando fordes espargidos pelas terras.

9 Então lembrar-se-hão de mim os que escaparem de vos entre as gentes, aonde forão levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa de seu fornicario coração, que se desviou de mim, e por causa de seus olhos, que andárão fornicando apos seus deoses de esterco: e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizerão em todas suas abominações.

10 E saberão que eu sou JEHOVAH: *que* de balde não fallei, que lhes faria este mal.

11 Assim diz o Senhor JEHOVAH, bate com tua mão, e patéa com teu pé, e dize; ah, por todas as abominações das maldades da casa de Israel: porque cahirão a a espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe, morrerá de peste; e o que de perto, cahirá a a espada; e o que ficar de resto e cercado, morrera de fome: e cumprirei meu furor contra elles.

13 Então sabereis que eu sou JEHOVAH, quando estarão seus atravessados em meio de seus deoses de esterco, do redor de seus altares, em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e debaixo de todo carvalho espeso, o lugar aonde offerecião perfume de suave cheiro a todos seus deoses de esterco.

14 Pelo que estenderei minha mão sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitações: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VII.

DEPOIS veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor JEHOVAH ácerca da terra de Israel, já o fim está: já veio o fim sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora *veio* o fim sobre ti; porque enviarei minha ira sobre ti, e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e trarei sobre ti todas tuas abominações.

4 E meu olho não te perdoará, nem me apiadarei *de ti:* porem teus caminhos trarei sobre ti, e tuas abominações estarão em meio de ti; e sabereis, que eu sou JEHOVAH.

5 Assim diz o Senhor JEHOVAH: hum mal, eis que hum só mal veio.

6 Ja veio o fim, ja veio o fim, despertou se contra ti: eis que ja o veio.

7 Ja veio amanhã a ti, ó habitador da terra: já veio o tempo, chegado he o dia da turbação, e não ha éco dos montes.

8 Agora presto derramarei meu furor sobre ti, e cumprirei minha ira contra ti, e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e porei sobre ti todas tuas abominações.

9 E meu olho não perdoará, nem me apiadarei *de ti:* conforme a teus caminhos trarei sobre ti, e tuas abominações estarão em meio de ti; e sabereis. que eu sou JEHOVAH, que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que veio: já sahio a manhã; ja floreceo a vara, já reverdeceo a soberba,

11 A violencia levantou se para vara de impiedade: nada *restará* delles,

nem de sua multidão, nem de seu arruido, nem haverá lamentação por elles.

12 Ja veio o tempo, ja he chegado o dia; o comprador não folgue, e o vendedor não se entristeça: porque já *veio* a ira ardente sobre toda sua multidão.

13 Porque o vendedor não tornará ao vendido, ainda que sua vida delles *estivesse* entre os vivos: porquanto a visão não tornará para tras sobre toda sua multidão; nem ninguem esforçará sua vida com sua iniquidade.

14 Ja tocárão a trombeta, e tudo aparelhárão; porem ninguem vai a a peleja: porque minha ardente ira está sobre toda sua multidão.

15 A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro, o que estiver no campo, morrerá a a espada; e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que escaparem delles, porem estarão pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo, cada qual por sua maldade.

17 Todas mãos enfrequecerão, e todos juelhos se escorrerão *em* aguas.

18 E cingir-se-hão de sacos, e tremor cubri-los-ha: e sobre todos rostos haverá vergonha, e sobre todas suas cabeças peladura.

19 Sua prata lançarão pelas ruas, e seu ouro será para immundicia; nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de Jehovah; sua alma não fartarão, nem suas entranhas encherão: porque *este* será o tropeço de sua maldade.

20 E a gloria de seu ornamento poz em magnificencia; porem imagens de suas detestaveis abominações fizérão nella: pelo que lhes o contei por immundicia.

21 E entrega-lo-hei em mão dos estranhos, por preza, e aos impios da terra por despojo: e profana-lo-hão.

22 E desviarei meu rosto delles; e profanarão meu occulto lugar: porque quebrantadores entrarão nelle, e o profanarão.

23 Faze-*te* huma cadea: porque a terra esta chea de juizo de sangues, e a cidade está chea de violencia.

24 Pelo que farei vir aos mais maos das gentes, e possuirão suas casas em herança: e farei cessar a arrogancia dos valentes, e os que os santificão, serão profanados.

25 Já vem a destruição, e buscarão a paz, porem não *se achará*.

26 Miseria sobre miseria virá, e rumor sobre rumor haverá: então buscarão visão de Propheta; porem a Lei perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos Anciãos.

27 O Rei se enlutará, e o Principe se vestirá de assolamento, e as mãos do povo da terra se conturbarão: conforme a seu caminho lhes farei, e com seus juizos os julgarei; e saberão, que eu sou Jehovah.

CAPITULO VIII.

SUCCEDEO pois no seisto anno, no *mez* seisto, aos cinco do mez, estando eu assentado em minha casa, e os Anciãos de Juda estavão assentados perante minha face, que ali a mão do Senhor Jehovah cahio sobre mim.

2 E olhei, e eis aqui huma semelhança, ao parecer de fogo; desdo parecer de seus lombos, e para baixo, era fogo: e de seus lombos e para riba ao parecer de hum resplandor, como de cor de Ambar.

3 E estendeo a figura de huma mão, e tomou-me pelos cabellos de minha cabeça: e o Espirito levantou-me entre a terra e entre o ceo, e me trouxe a Jerusalem em visões de Deos, até a entrada da porta do *pâteo* de dentro, que olha para o Norte, aonde estava o assento da imagem dos ciumes, que provoca a ciumes.

4 E eis que a Gloria do Deos de Israel estava ali: conforme ao parecer, que eu tinha visto no vale.

5 E disse-me, filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte: e levantei meus olhos para o caminho do Norte; e eis que da banda do Norte, a a porta do altar, estava esta imagem de ciumes na entrada.

6 E disse-me, filho do homem, vês tu o que elles estão fazendo? as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para alongar-me de meu San-

tuario? porem ainda tornarás a ver maiores abominações.

7 E levou-me a a porta do pateo: então olhei, e eis que havia hum buraco na parede.

8 E disse-me, filho do homem, cava agora naquella parede: e cavei na parede, e eis que havia huma porta.

9 Então me disse, entra, e vê as malinas abominações, que elles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deoses de esterco da casa de Israel, estavão pintados na parede do redor.

11 E setenta varões dos Anciãos da casa de Israel, com Jaazanias filho de Saphan, que estava em meio delles, estavão perante suas faces, e cada qual *tinha* seu encensario em sua mão: e huma espessa nuvem de perfume subia para riba.

12 Então me disse, viste porventura, filho do homem, o que os Anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada qual em suas pintadas camaras? porque dizem, JEHOVAH nos não vê, ja desamparou JEHOVAH a terra.

13 E disse-me, ainda tornarás a ver maioraes abominações, que estes fazem.

14 E levou-me a a entrada da porta da casa de JEHOVAH, que está da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavão chorando a Thammuz.

15 E disse-me, viste porventura *isto*, filho do homem? ainda tornarás a ver maiores abominações, que estas.

16 E levou-me ao pateo de mais a dentro da casa de JEHOVAH, e eis que estavão *a a* entrada do templo de JEHOVAH entre o portico e entre o altar, quasi vinte e cinco varões, com suas costas para o Templo de JEHOVAH, e seus rostos para ó Oriente; e elles se prostravão para o Oriente ao Sol.

17 Então me disse, viste *isto*, filho do homem? ha porventura cousa de menos peso para a casa de Juda, do que fazer taes abominações, que fazem aqui? havendo enchido a terra de violencia, tornão-se a irritar-me; porque eis que elles metem ramo de vide a seus narizes.

18 Pelo que tambem eu usarei *com elles* de furor, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: *e* ainda que gritem em meus ouvidos com grande voz, com tudo os não ouvirei.

CAPITULO IX.

ENTAO gritou em meus ouvidos *com* grande voz, dizendo, fazei chegar aos Védores desta cidade: e cada qual com suas armas destruidoras em sua mão.

2 E eis que seis varões vinhão do caminho da porta alta, virada para a banda do Norte, e cada qual com suas armas destruidoras em sua mão, e hum varão entre elles vestido de linho, com huma escrivaninha de escrivão á sua cinta: e entrárão, e se puzérão junto ao Altar de bronze.

3 E a Gloria do Deos de Israel levantou-se de sobre o Cherubim, sobre que astava até o umbral da casa: e clamou ao varão vestido de linho, que tinha a escrivaninha de escrivão á sua cinta.

4 E disse-lhe JEHOVAH, passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalem: e sinala com hum sinal as testas dos varões, que suspirão, e que clamão, por causa de todas as abominações, que se cometem em meio della.

5 E aos *de mais* disse a meus ouvidos, passai pela cidade apos elle, e feri: vosso olho não perdõe, nem vos apiadeis.

6 Matai velhos, mancebos, e donzellas, e meninos, e mulheres, até os acabardes de todo, porem não chegueis a todo homem, que tiver o sinal; e começai desde meu Santuario: e começárão desdos varões velhos, que estavão diante da Casa.

7 E disse-lhes, contaminai a Casa, e enchei os pátios de mortos, sahi: e sahirão, e ferirão na cidade.

8 Succedeo pois que havendo os ferido, e eu ficando de resto, cahi sobre minha face, e clamei, e disse, ah Senhor JEHOVAH! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, derramando tua indignação sobre Jerusalem.

9 Então me disse, a maldade da ca-

sa de Israel e de Juda he grandissima, e a terra encheo-se de sangues, e a cidade encheo-se de perversidade: porque dizem, deixou JEHOVAH a terra, e JEHOVAH não vê.

10 Pelo que tambem quanto a mim, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: tornarei seu caminho sobre suas cabeças.

11 E eis que o varão vestido de linho, a cuja cinta estava a escrevaninha, tornou com a reposta, dizendo; fiz como me mandaste.

CAPITULO X.

DEPOIS olhei, e eis que sobre o estendimento, que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como huma pedra de Safira, como ao parecer da semelhança de hum throno: *e* appareceo sobre elles.

2 E disse ao varão vestido de linho, dizendo, entra até entre as rodas debaixo do Cherubim, e enche tuas mãos de brasas acesas d'entre os Cherubins, e as esparge sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3 E os Cherubins estavão da banda direita da Casa, quando entro aquelle varão: e huma nuvem encheo o pateo de dentro.

4 Então levantou-se a Gloria de JEHOVAH de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo-se a Casa de huma nuvem, e o pateo se encheo do resplandor da Gloria de JEHOVAH.

5 E o estrondo das asas dos Cherubins ouvio se até o pateo de fora, como a voz do Deos Todopoderoso, quando falla.

6 Succedeo pois, mandando elle ao varão vestido de linho, dizendo, toma fogo d'entre as rodas, d'entre os Cherubins, que entrou elle, e se poz junto a as rodas.

7 Então estendeo hum Cherubim sua mão d'entre os Cherubins ao fogo, que estava entre os Cherubins; e *o* tomou, e *o* deu nas mãos do que estava vestido de linho: o qual *o* tomou, e se sahio.

8 Porque em os Cherubins appareceo a semelhança de huma mão humana debaixo de suas asas.

9 Então olhei, e eis que quatro rodas estavão junto aos Cherubins, huma roda junto a hum Cherubim, e outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era como cor de pedra de Turqueza.

10 E quanto a seu parecer, as quatro tinhão huma mesma semelhança: como se estivéra a *huma* roda no meio da *outra* roda.

11 Andando estes, andavão *estoutras* sobre suas quatro ilhargas, não se virávão andando: mas para o lugar, para onde attentava a cabeça, hião a traz, não se virávão andando.

12 E todo seu corpo, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, estavão cheas de olhos do redor; os quatro tinhão suas rodas.

13 E quanto a as rodas, ellas forão chamadas Galgal, a meus ouvidos.

14 E cada qual tinha quatro rostos: o rosto da primeira era rosto de Cherubim, e o rosto da segunda rosto de homem, e a terceira era rosto de leão, e a quarta rosto de águia.

15 E os Cherubins se levantárão em alto: estes são os mesmos animaes, que vi junto ao rio de Chebar.

16 E andando os Cherubins, andavão as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas, para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas não se viravão de junto a elles.

17 Parando elles, paravão *ellas;* e levantando se elles, levantavão-se estas: porque o Espirito dos animaes estava nellas.

18 Então se sahio a Gloria de JEHOVAH de sobre o umbral da Casa, e se pôz sobre os Cherubins.

19 E os Cherubins levantárão suas asas, e se levantárão em alto da terra perante meus olhos, quando sahírão; e as rodas estavão em fronte delles: e *cada qual* se pôz á entrada da porta oriental da Casa de JEHOVAH; *e* a Gloria do Deos de Israel estava sobre elles em cima.

20 Estes são os animaes que vi debaixo do Deos de Israel, junto ao rio de Chebar, e notei que erão Cherubins.

21 Cada qual tinha quatro rostos, e

cada qual quatro asas: e semelhança de mãos humanas havia debaixo de suas asas.

22 E a semelhança de seus rostos era *a dos* rostos, que eu víra junto ao rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cada qual andava em direito de seu rosto.

CAPITULO XI.

ENTAO levantou-me o Espirito, e me trouxe a a porta oriental da Casa de JEHOVAH, que olha para o Oriente; e eis que estavão a a entrada da porta vinte e cinco varões: e em meio delles vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaias, Principes do povo.

2 E disse-me, filho do homem, estes são os varões, que pensão perversidade, e aconselhão conselho mao nesta cidade.

3 Que dizem, não de perto *se devem* edificar casas; *porque* esta *cidade* seria a caldeira, e nos a carne.

4 Pelo que prophetiza contra elles; prophetiza, ó filho do homem.

5 Cahio pois sobre mim o Espirito de JEHOVAH, e disse-me, dize, assim diz JEHOVAH, assim vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque eu sei cada qual das cousas, que sobem a vosso espirito.

6 Multiplicastes vossos mortos nesta cidade, e enchestes suas ruas de mortos.

7 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, vossos mortos, que deitastes no meio della, esses são a carne, e ella he a caldeira: porem tirarei a vosoutros do meio della.

8 Temestes a espada: e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E tirarei a vosoutros do meio della, e vos entregarei em mão de estranhos: e farei juizos entre vós.

10 Cahireis á espada, *e* no termo de Israel vos julgarei: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

11 Esta não vos servirá de caldeira, nem vos servireis de carne em meio della: no termo de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu sou JEHOVAH, porquanto em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos: antes fizestes conforme aos juizos das gentes, que estão do redor de vosoutros.

13 E aconteceo, que prophetizando eu, Pelatias filho de Benaias faleceo: então cahi sobre meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: ah Senhor JEHOVAH, porventura tu farás consummação do resto de Israel?

14 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, teus irmãos são, varões de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella, a quem dissérão os moradores de Jerusalem, apartai-vos longe de JEHOVAH, esta terra se nos deu em possessão hereditaria.

16 Pelo que dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, ainda que os lançei longe entre as gentes, e ainda que os espargi pelas terras, todavia lhes servirei de Santuario em pouco *tempo*, nas terras a que viérão.

17 Pelo que dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, ora ajuntar-vos-hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados; e vos darei a terra de Israel.

18 E virão ali, e tirerão della todas suas detestações, e todas suas abominações.

19 E lhes darei hum mesmo coração, e espirito novo darei em suas entranhas: e tirarei o coração de pedra de sua carne, e lhes darei hum coração de carne.

20 Para que andem em meus estatutos, e guardem meus juizos, e os fação: e me serão a mim por povo, e eu lhes serei por Deos.

21 Mas cujo coração andar conforme o coração de suas detestações, e de suas abominações, seu caminho tornarei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

22 Então os Cherubins levantárão suas asas, e as rodas em fronte delles: e a Gloria do Deos de Israel era sobre elles por em cima.

23 E a Gloria de JEHOVAH alçou se desdo meio da cidade, e se poz sobre o monte, que está em fronte do Oriente da cidade.

24 Depois o Espirito me levantou, e me levou a Chaldea, aos transportados, em visão pelo Espirito de Deos; e a visão que vi, foi-se a riba de mim.

25 E fallei aos transportados todas as cousas de JEHOVAH, que me mostrára.

CAPITULO XII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, tu habitas em meio da casa rebelde: que tem olhos para ver, e não vém, *e* tem ouvidos para ouvir, e não ouvem; porque elles são casa rebelde.

3 Pelo que tu, ó filho do homem, aparelha-te fatos de partida, e parte-te de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejão, ainda que elles são casa rebelde.

4 Assim que tirarás fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: então tu sahirás á tarde perante seus olhos, como os que sahem para se partirem.

5 Perante seus olhos cava-te *hum buraco* na parede, e tira por elle *os fatos*.

6 Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, para que não vejas a terra: porque te dei por sinal maravilhoso a a casa de Israel.

7 E fiz assim, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de partida: então a a tarde cavei me *hum buraco* na parede com a mão; ás escuras os tirei fora, *e* sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8 E veio a palavra de JEHOVAH a mim pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, que fazes tu?

10 Dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH: esta carga he *contra* o Principe em Jerusalem, e *contra* toda a casa de Israel, que está em meio della.

11 Dize, eu sou vosso maravilhoso sinal: como eu fiz, assim se fará a elles; por transportação irão em cativeiro.

12 E o Principe que está entre elles, aos ombros levará a as escuras *os fatos*; e sahirá, na parede cavarão *hum buraco* para *os* tirarem por ella: seu rosto cubrirá, para que elle não veja a terra com o olho.

13 Tambem estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu tesão: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e *com tudo* não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que estiverem do redor delle *em* sua ajuda, e a todas suas tropas espargirei a todos os ventos; e arrancarei a espada apos elles.

15 Assim saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16 Porem delles deixarei ficar de resto alguns poucos da espada, da fome, e da peste: para que contem todas suas abominações entre as gentes, a que chegarem; e saberão que eu sou JEHOVAH.

17 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

18 Filho do homem, teu pão comerás com tremor, e tua agua beberás com estremecimento, e com receo.

19 E dirás ao povo da terra, assim diz o Senhor JEHOVAH tocante aos moradores de Jerusalem, na terra de Israel; seu pão comerão com receo, e sua agua beberão com espanto: porquanto sua terrá será assolada de sua abundancia, por causa da violencia de todos quantos habitão nella.

20 E as cidades habitadas serão assoladas, e a terra se tornará em assolamento: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

21 E veio *ainda* a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

22 Filho do homem, que ditado he este, *que* tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: os dias prolongar-se hão, e toda visão perecerá?

23 Portanto dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, farei cessar este ditado, e não mais o usarão de ditado em Israel: porem dize-lhes, já se achegárão os dias, e a palavra de toda visão.

24 Porque não haverá mais alguma visão vã, nem adevinhação lisongeira, em meio da casa de Israel.

25 Porque eu JEHOVAH fallarei, *e* a palavra que eu fallar, se fará, não mais dilatar-se-ha: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei huma palavra, e a cumprirei, diz o Senhor JEHOVAH.

26 Veio mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, a visão que este ve, he para muitos dias, e elle prophetiza de tempos, que estão longe.

28 Pelo que dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, não se dilatará mais alguma de minhas palavras: e a palavra que fallei, se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel, que prophetizão: e dize aos que prophetizão de seu coração, ouvi a palavra de JEHOVAH.

3 Assim diz o Senhor JEHOVAH, ai dos Prophetas loucos, que andão apos seu *proprio* espirito, e *apos* o que não virão.

4 Teus prophetas, ó Israel, são como raposas em desertos.

5 Não subistes a as brechas, nem tapastes o muro *quebrado* para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia de JEHOVAH.

6 Vém vaidade e adevinhação de mentira, os que dizem, JEHOVAH disse, e JEHOVAH os não enviou: e dão esperança de cumprirem a palavra.

7 Porventura não vêdes visão de vaidade, e fallais adevinhação de mentira, quando dizeis, JEHOVAH diz, não havendo eu *tal* fallado?

8 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto fallais vaidade, e vedes mentira, portanto eis que eu *sou* contra vosoutros, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E minha mão será contra os Prophetas, que vém vaidade, e que adevinhão mentira; na congregação de meu povo não estarão, nem no escrito da casa de Israel se escreverão, nem virão a a terra de Israel: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

10 Portanto, e porquanto andão enganando a meu povo, dizendo, paz, não havendo paz; e hum edifica a parede de lodo, e eis que outros a embarrão com cal solta.

11 Dize aos que embárrão com cal solta, que cahirá: haverá huma grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de saraiva, cahireis, e hum vento tempestuoso *a* fenderá.

12 Ora eis que cahindo a parede, não vos dirão então, aonde está a embarradura, com que embarrastes?

13 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e huma grande pancada de chuva haverá em minha ira, e grandes pedras de saraiva em *minha* indignação, para consumir.

14 E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e darei com ella por terra, e seu fundamento se descubrirá: assim cahirá, e perecereis em meio della, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

15 Assim cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarrão com cal solta: e vos direi, já não ha parede, nem os que a embarravão.

16 *A saber* os Prophetas de Israel, que prophetizão de Jerusalem, e vém para ella visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo, que prophetizão de seu coração: e prophetiza contra ellas.

18 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, ai das que cosem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda estatura, para caçarem as almas: porventura caçareis as almas de meu povo? e as almas para vos guardareis em vida?

19 E me profanareis para com meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas, que não havião de morrer, e para guardardes em vida as almas, que não havião de viver: mentindo *assim* a meu povo, que escuta a mentira?

20 Pelo que assim diz o Senhor JE-

HOVAH, eis que *o hei* com vossos coxins, com que vós ali caçais as almas em os jardins; e os arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas que vos caçais, *a saber*, as almas em os jardins.

21 E rasgarei vossos toucadores, e livrarei meu povo de vossas mãos, e nunca mais serão em vossas mãos, para *vossa* caça, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

22 Porquanto entristecestes ao coração do justo *com* falsidade, não havendo eu lhe causado dor nenhuma: e *porquanto* esforçastes as mãos do impio, para que se não desviasse de seu mao caminho, para guardalo em vida.

23 Portanto não mais vereis vaidade, nem adevinhareis adevinhação; mas livrarei meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E VIERAO a mim *alguns* varões dos Anciãos de Israel, e se assentárão perante minha face.

2 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

3 Filho do homem, estes varões levantárão a seus deoses de esterco sobre seus corações, e o tropeço de sua maldade puzérão diante de sua face: porventura *pois* de véras me perguntão?

4 Portanto falla com elles, e dizelhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, qualquer varão da casa de Israel, que levantar a seus deoses de esterco sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier ao Propheta: eu JEHOVAH, vindo elle, lhe responderei conforme a multidão de seus deoses de esterco.

5 Para pegar á casa de Israel de seu coração, porquanto todos se estranhárão de mim por seus deoses de esterco.

6 Pelo que dize a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, convertei-vos, e deixai-vos converter de vossos deoses de esterco: e desviai vossos rostos de todas vossas abominações.

7 Porque qualquer varão da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinão em Israel, que se desvia de apos de mim, e levanta seus deoses de esterco sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade poem diante de seu rosto, e vem ao Propheta, para me perguntar por elle, eu JEHOVAH lhe responderei por mim *mesmo*.

8 E porei meu rosto contra o tal varão, e o assolarei por sinal e por ditados, e arranca-lo-hei do meio de meu povo: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

9 E o Propheta sendo persuadido, e fallando cousa alguma, eu JEHOVAH persuadi ao tal Propheta: e estenderei minha mão contra elle, e destrui-lo-hei do meio de meu pove Israel.

10 E levarão sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assim será a maldade do Propheta.

11 Para que a casa de Israel não mais erre de apos mim, nem se contamine mais com todas suas transgressões: então me serão a mim por povo, e eu lhes serei por Deos, diz o Senhor JEHOVAH.

12 Veio ainda a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

13 Filho do homem, quando huma terra peccar contra mim, gravemente rebellando, então estenderei minha mão contra ella, e lhe quebrarei o bordão do pão, e mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

14 E ainda que estivessem no meio della estes tres varões, Noe, Daniel, e Job, elles por sua justiça livrarião *somente* sua alma, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Se eu as más bestas fizer passar pela terra, e *ellas* a despojarem de filhos, que *ella* seja assolada, e ninguem possa passar *por ella* por causa das bestas.

16 *E* estes tres varões estivessem no meio della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem a filhos, nem a filhas livrarião; elles sós ficarião livres, e a terra seria assolada.

17 Ou *se* eu trouxer a espada sobre a tal terra, e disser, espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas.

18 Ainda que aquelles tres varões estivessem nella, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem filhos, nem filhas livrarião, senão elles sós ficarião livres.

19 Ou *se* eu mandar peste sobre a tal terra, e derramar meu furor sobre ella com sangue, para arrancar della homens e bestas.

20 Ainda que Noe, Daniel, e Job estivessem em meio della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem hum filho, nem huma filha livrarião; elles por sua justiça livrarião sua alma.

21 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, quanto mais, se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusalem, para arrancar della homens e bestas?

22 Porem eis que *alguns* dos que escaparem, ficarão de resto nella, que serão transportados, assim filhos como filhas; eis que elles sahirão a vosoutros, e vereis seu caminho e seus feitos: e ficareis consolados do mal, que eu trouxe sobre Jerusalem, *e* de tudo que trouxe sobre ella.

23 E consolar-vos-hão, quando virdes seu caminho e seus feitos: e sabereis que não sem razão fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XV.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, que mais he o pao da videira, do que todo *outro* pao? *ou* o sarmento entre os paos do bosque?

3 Toma-se porventura delle madeira para fazer obra alguma? ou toma-se delle alguma estaça, para pendurar della vaso algum?

4 Eis que *o* entregão ao fogo, para que seja consumido: ambas suas pontas consume o fogo, e seu meio fica queimado; serviria porventura para obra alguma?

5 Eis que estando inteiro, não se fazia *delle* obra; quanto menos sendo consumido do fogo? *e* sendo queimado, se faria ainda obra *delle*?

6 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, como he o pao da videira entre os páos do bosque, o que entrego a fogo, para que seja consumido: assim entregarei os moradores de Jerusalem.

7 Porque porei minha face contra elles; sahindo elles de *hum* fogo, *outro* fogo os consumirá: e sabereis que eu sou JEHOVAH, quando tiver posto minha face contra elles.

8 E tornarei a terra em assolação, porquanto grandemente prevaricárão, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVI.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, notifica a Jerusalem suas abominações.

3 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH a Jerusalem, teus tratos, e teus nascimentos *procedem* da terra dos Cananeos: teu pai era Amorreo, e tua mai Hethea.

4 E quanto a teus nascimentos, no dia em que nasceste, não foi cortado teu embigo, nem foste lavada com agua, attentando eu *para ti:* nem tampouco foste esfragada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se compadeceo de ti algum olho, para te fazer alguma cousa disto, tendo misericordia de ti: antes foste lançada na face do campo, pelo nojo de tua alma, no dia em que tu nasceste.

6 E passando eu junto a ti, vi-te ensovalhada em teu sangue: e disse-te em teu sangue, vive; e disse-te em teu sangue, vive.

7 Por milhares, como o renovo do campo te puz, e creceste, e te engrandeceste, e chegaste á grande formosura: *teus* peitos se engrandecérão, e teu pelo creceo; porem estavas nua e descuberta.

8 E passando eu junto a ti, vi-te, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi minha asa sobre ti, e cubri tua nueza: e jurei a ti, e entrei em concerto comtigo, diz o Senhor JEHOVAH, e ficàste minha.

9 Então te lavei com agua, e te enxagoei de teu sangue, e te ungi com oleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calçei *de pele* de teixúgo, e te cingi de linho fino, e te cubri de seda.

11 E te adornei de ornamentos, e puz

braceletes em tuas mãos, e colar a teu pescoço.

12 E puz joia pendente em tua testa, e pendentes em tuas orelhas, e coroa de gloria em tua cabeça.

13 E *assim* foste adornada de ouro e prata, e teu vestido foi de linho fino, e seda, e bordadura; comeste flor de farinha, e mel, e oleo: e foste formosa em grande maneira, e foste prospera, que vieste a ser Rainha.

14 E sahio de ti a fama entre as gentes, por causa de tua formosura: porquanto perfeita era, por causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Porem confiaste em tua fermosura, e fornicaste por causa de tua fama, derramaste tuas fornicações a todo o que passava, para ser sua.

16 E tomaste de teus vestidos, e te fizeste altares de diversas cores, e fornicaste sobre elles: *taes cousas* não viérão, nem hão de vir.

17 E tomaste os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro, e de minha prata, e fizeste-te imagens de varões; e fornicaste com ellas.

18 E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste: e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de suas faces.

19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, *com que* eu te sustentava, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro; e assim foi, diz o Senhor JEHOVAH.

20 De mais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que me pariste a mim, e os sacrificaste a ellas, para *os* consumir: pouco he *isto* de tuas fornicações?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste para fazélos passar pelo *fogo* a ellas.

22 E em todas tuas abominações, e tuas fornicações, não te lembraste dos dias de tua mocidade: quando tu estavas nua e descuberta, *e* estavas ensovalhada em teu sangue.

23 E succedeo depois de toda tua maldade (ai, ai de ti! diz o Senhor JEHOVAH;)

24 Que te edificaste huma abôbada, e te fizeste lugares altos por todas ruas.

25 A cada canto de caminho edificaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua formosura, e abriste teus pés a todo o que passava: e *assim* multiplicaste tuas fornicações.

26 Tambem fornicaste com os filhos de Egypto, teus vizinhos de grandes carnes: e multiplicaste tua fornicação, para provocar-me a ira.

27 Pelo que eis que estendi minha mão sobre ti, e diminuï tua porção: e te entreguei à a vontade das que te aborrecem, *a saber*, das filhas dos Philisteos, as quaes se envergonhavão de teu caminho peccaminoso.

28 Tambem fornicaste com os filhos de Assur, porquanto eras insaciavel: e fornicando com elles, nem ainda te fartaste.

29 Antes multiplicaste tuas fornicações em a terra de Canaan até Chaldea: e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quam fraco está teu coração (diz o Senhor JEHOVAH:) fazendo tu todas estas cousas, obras de huma mulher solteira poderosa.

31 Edificando tu tua abôbada ao canto de cada caminho, e fazendo teu lugar alto em cada rua: nem sendo como a solteira, desprezando o salario;

32 *Antes como* a mulher adultera, *que* em lugar de seu marido, recebe aos estranhos.

33 A todas as solteiras dão salario; mas tu dás teus salarios a todos teus amantes, e lhes dás presentes; para que venhão a ti do redor, por tuas fornicações.

34 Assim que comtigo succede o contrario das mulheres, em tuas fornicações, pois apos ti não andão para fornicar: porque dando tu salario, e a ti não sendo dado salario, és ao contrario *das outras*.

35 Pelo que ó solteira, ouve a palavra de JEHOVAH.

36 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto se derramou teu dinheiro, e se descubrirão tuas vergonhas por tuas fornicações com teus amantes, como tambem com todos os deoses de esterco de tuas abominações, e no sangue de teus filhos, que lhes déste.

37 Pelo que eis que ajuntarei a todos teus amantes, com os quaes te-

misturaste, como tambem a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste, e ajunta-los-hei contra ti do redor, e descubrirei tua nueza diante delles, para que vejão toda tua nueza.

38 E julgar-te-hei *conforme* aos juizos das adulteras, e das derramadoras de sangue: e entregar-te-hei ao sangue de furor e de ciumes.

39 E entregar-te-hei em suas mãos, e derribarão tua abóbada, e trastornarão teus altos lugares, e te despirão de teus vestidos, e tomarão os vasos de teu ornamento, e te deixarão nua e descuberta.

40 Então farão sobir contra ti hum ajuntamento, e te apedrejarão com pedras, e te atravessarão com suas espadas.

41 E queimarão tuas casas a fogo, e executarão juizos contra ti, perante os olhos de muitas mulheres: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

42 Assim farei descansar meu furor sobre ti, e meus ciumes desviar-se-hão de ti, e aquietar-me-hei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lembraste dos dias de tua mocidade, e me provocaste a ira com tudo isto: pelo que eis que tambem eu tornarei teu caminho sobre *tua* cabeça, diz o Senhor Jehovah; e não farás tal enormidade de mais de todas tuas abominações.

44 Eis que todo o que usa de proverbios, usará de ti *deste* proverbio, dizendo: qual a mai, *tal* sua filha.

45 Tu es a filha de tua mai, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmã de tuas irmãs, que tinhão nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mai foi Hethea, e vosso pai Amorréo.

46 E tua irmã maior he Samaria, ella e suas filhas, a qual habita á tua mão esquerda: e tua irmã menor que tu, que habita á tua mão direita, he Sodoma, é suas filhas.

47 Todavia não andaste em seus caminhos, nem fizeste conforme a suas abominações: como se *isto* mui pouco fora; porem te corrompeste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor Jehovah, *que* não fez Sodoma tua irmã, *nem* ella, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foi a maldade de Sodoma tua irmã: soberba, fartura de pão, e abundancia de ouciosidade teve ella, e suas filhas; porem nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbecérão, e fizérão abominação perante minha face: pelo que as tirei d'ali, vendo eu isto.

51 Tambem Samaria não cometeo ametade de teus peccados: e multiplicaste tuas abominações mais que ellas, e justificaste a tuas irmãs, com todas tuas abominações, que fizeste.

52 Tu *pois* tambem leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmãs, por teus peccados, que fizeste mais abominaveis que ellas; mais justas são que tu: envergonha te logo tambem, e leva tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.

53 Eu pois tornarei a trazer a seus cativos, *a saber*, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos de teu cativeiro entre ellas.

54 Para que leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando-lhes tu consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e *tambem* Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: tambem tu e tuas filhas tornareis a vosso primeiro estado.

56 Nem até Sodoma tua irmã foi ouvida em tua boca, no dia de tuas soberbas,

57 *A saber*, antes que se descubrisse tua maldade; como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que estavão do redor della, as filhas dos Philisteos, que te desprezavão desdo redor.

58 Tua enormidade e tuas abominações tu levarás, diz Jehovah.

59 Porque assim diz o Senhor Jehovah, tambem te farei como fizeste: que desprezaste o juramento, quebrantando o concerto.

60 Com tudo eu lembrar-me-hei de meu concerto comtigo nos dias de tua mocidade: e estabelecerei comtigo hum concerto eterno.

61 Então te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando recebéres a tuas irmãs maiores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por filhas, porem não por teu concerto.

62 Porque eu estabelecerei meu concerto comtigo: e saberás que eu sou JEHOVAH.

63 Para que te lembres *disso*, e te envergonhes, e nunca mais abras tua boca por causa de tua vergonha: quando me reconciliar comtigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, propoem huma parabola, e usa de huma comparação para com a casa de Israel:

3 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH: huma grande aguia, grande de asas, comprida de plumagem, *e* chea de pennas de varias cores, veio ao Libano, e tomou o mais alto ramo de hum Cedro.

4 *E* arrancou o cume de seus renovos, e o trouxe á terra de mercancia, na cidade de mercadores o pôz.

5 E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: tomando-a, a poz junto a grandes aguas com grande prudencia.

6 E brotou, e tornou-se em huma videira de muita rama, *porem* baixa de cepa, e seus ramos olhavão para ella, porquanto suas raizes estavão debaixo della: e tornou-se em huma videira, e produzia sarmentos, e brotava gomos.

7 *E* houve mais huma grande aguia, grande de asas, e chea de pennas: e eis que esta videira juntou suas raizes para ella, e estendeo seus ramos para ella; para que a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8 Em huma boa terra junto a muitas aguas ella estava prantada, para produzir ramos, e para dar fruto, para que fosse videira excellente.

9 Dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura prosperará? *ou* suas raizes não arrancará, e seu fruto não cortará, e seccar-se-ha? *em* todas as folhas de seus renovos se seccará, e *isto* não com braço grande, nem com muita gente, para a levar desde suas raizes.

10 Mas eis que, porventura prantada prosperará? porventura tocando ao vento oriental, de todo não se seccará? nos canteiros de seus renovos se seccará.

11 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

12 Dize agora a a casa rebelde, porventura não sabeis que *querem dizer* estas cousas? dize, eis que veio o Rei de Babylonia *a* Jerusalem, e tomou a seu Rei e a seus Principes, e os levou comsigo para Babylonia.

13 E tomou *hum* da semente Real, e fez concerto com elle: e o trouxe para *fazer* juramento; e tomou os poderosos da terra *comsigo*.

14 Para que o Reino ficasse humilhado, e não se levantasse: para que guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15 Porem se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, para que se lhe mandassem cavallos e muita gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantará o concerto, e *ainda* escapará.

16 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que *morrerá* no lugar do Rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou; com elle em meio de Babylonia morrerá.

17 E Pharaó nem com grande exercito, nem com muita companhia nada acabará com elle em guerra, levantando tranqueira, e edificando baluarte, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrantando o concerto: e eis que deu sua mão; havendo pois feito todas estas cousas, não escapará.

19 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, isto tornarei sobre sua cabeça.

20 E estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesão: e leval-o hei a Babylonia, e ali entrarei

em juizo com elle *por* sua rebeldia, com que se rebellou contra mim.

21 E todos seus fugitivos, com todas suas tropas, cahirão a a espada, e os residuos serão espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH *o* fallei.

22 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principal de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto de sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará Cedro excellente: e habitarão debaixo delle todas as aves de toda *sorte de* azas; *e* a a sombra de seus ramos habitarão.

24 Assim saberão todas as arvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a arvore alta, alçei a arvore baixa, sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

CAPITULO XVIII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parabola da terra de Israel, dizendo: os pães comérão o agraço, e os dentes dos filhos se desbotárão.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parabola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas são; como a alma do pái, assim tambem a alma do filho, minhas são: a alma que peccar, essa morrera.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deoses de esterço da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo, e não se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor ao devedor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nuo com vestido;

8 Não dando a usura, e não recebendo sobejo, desviando sua mão de injustiça, *e* fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e guardando meus juizos, para se haver fielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão alguma destas cousas;

11 E que não fizer todas as de mais cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 *Que* opprimir ao afflicto e necessitado, fizer roubos, não tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deoses de esterco, *e* fizer abominação.

13 *Que* der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? não viverá; todas estas abominações elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se *tambem* elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pai fez, e attentar que não faça conforme a elles;

15 Não comendo sobre os montes, e não levantando seus olhos para os deoses de esterco da casa de Israel, *e* não contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, *e* não retendo o penhor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nuo com vestido,

17 Sua mão desviando do afflicto, não recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, *e* andando em meus estatutos: o tal não morrerá pela maldade de seu pai, certamente viverá.

18 Seu pai, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom *em* meio de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho não levará *sobre si* a maldade do pai? porquanto o filho fez juizo e justiça, *e* guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, *porisso* certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará *sobre si* a maldade do pai, nem o pai levará *sobre si* a maldade do filho; a justiça do justo será sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas o impio convertendo-se de

todos seus peccados que cometeo, e guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente viverá, não morrerá.

22 Todas suas prevaricações que cometeo, não se lembrarão contra elle: por sua justiça, que obrou, viverá.

23 Porventura eu em alguma maneira quereria a morte do impio? diz o Senhor JEHOVAH: porventura não *quero* que se converta de seus caminhos, e viva?

24 Mas desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominações, que faz o impio; porventura viveria? todas suas justiças que obrou, não virão em memoria; por sua transgressão, com que transgressou, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25 Dizeis porem, o caminho de JEHOVAH não he direito. Ouvi agora, ó casa de Israel, porventura meu caminho não he direito? porventura não são vossos caminhos indirectos?

26 Desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá por ella: em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27 Porem convertendo-se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, esse sua alma conservará em vida.

28 Porquanto attenta, e se converte de todas suas prevaricações que cometeo, certamente viverá, não morrerá.

29 Com tudo diz a casa de Israel, o caminho de JEHOVAH não he direito: porventura meus caminhos não serião direitos, ó casa de Israel? porventura vossos caminhos não são indirectos?

30 Portanto eu vos julgarei, cada qual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH: tornai-vos, e convertei-vos de todas vossas prevaricações: e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas vossas prevaricações, com que prevaricastes, e fazei-vos hum coração novo, e hum espirito novo: porque por que razão morrerieis, ó casa de Israel?

32 Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JEHOVAH: pelo que convertei-vos, e vivei.

CAPITULO XIX.

E TU levanta huma lamentação sobre os Principes de Israel.

2 E dize, quem foi tua mai? huma leôa entre leões deitada: criou seus cachorrinhos em meio dos leãozinhos.

3 E fez crecer hum de seus cachorrinhos, *e* veio a ser leãozinho, e aprendeo a roubar roubo, *e* comeo homens.

4 E ouvindo delle as gentes, foi preso em sua cova dellas: e o trouxérão com ganchos á terra de Egypto.

5 Vendo pois ella, que havia esperado *muito, e* sua espera era perdida, tornou outro de seus cachorrinhos, *e* o poz *por* leãozinho.

6 *Este* pois andando de contino em meio dos leões, veio a ser leãozinho; e aprendeo a roubar roubo, *e* comeo homens.

7 E conheceo suas viuvas, e destruio suas cidades: e assolou-se a terra, e sua plenidão, da voz de seu bramido.

8 Então forão contra elle as gentes das provincias do redor e estendérão sobre elle sua rede; *e* foi preso em sua cova dellas.

9 E o puzérão em carcere com ganchos, e o levárão ao Rei de Babylonia: em fortalezas o levárão, para que se não ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mai era como huma videira em tua quietação, prantada junto ás aguas, frutificando, e foi chea de ramos, em razão das muitas aguas.

11 E tinha varas fortes para cetros de senhoreadores, e sua estatura se levantava em cima entre os espessos ramos: e foi vista em sua altura com a multidão de seus ramos.

12 Porem foi arrancada com furor, foi abatida á terra, e o vento oriental seccou seu fruto: quebárão-se, e seccárão-se suas fortes varas, o fogo as consumio.

13 E agora está prantada no deserto, em terra secca e sedenta.

14 E sahio fogo de huma vara de seus sarmentos, *que* consumio seu fruto; assim que nella não mais ha vara forte, cetro para senhorear. Esta he a lamentação, e servirá de lamentação.

CAPITULO XX.

E ACONTECEO no setimo anno, no *mez* quinto, aos dez do mez, *que* viérão varões dos Anciãos de Israel, para consultarem a JEHOVAH: e assentárão-se perante minha face.

2 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

3 Filho de homem, falla aos Anciãos de Israel, e dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, vindes vosoutros a consultar-me? vivo eu, que vosoutros não me consultareis, diz o Senhor JEHOVAH.

4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? notifica-lhes as abominações de seus pais.

5 E dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, no dia que elegi a Israel, levantei minha mão para a semente da casa de Jacob, e me dei a conhecer a elles em terra de Egypto: e levantei minha mão para elles, dizendo, eu sou JEHOVAH vosso Deos.

6 Naquelle dia levantei minha mão para elles, que os tiraria da terra de Egypto, a huma terra que já tinha previsto para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7 Então lhes disse, cada qual lançe fora as abominações de seus olhos, e vos não contamineis com os deoses de esterco de Egypto: eu sou JEHOVAH vosso Deos.

8 Porem rebellárão se contra mim, e não me quizérão ouvir; ninguem lançava fora as abominações de seus olhos, nem deixava os deoses de esterco de Egypto: pelo que disse, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles em meio da terra de Egypto.

9 Porem fiz por amor de meu Nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meio das quaes estavão: aas quaes fui conhecido diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10 E os tirei fora da terra de Egypto, e os levei ao deserto.

11 E dei-lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: os quaes se os fizer o homem, ha de viver por elles.

12 E tambem dei-lhes meus Sabbados, para que servissem de sinal entre mim e entre elles: para que soubessem, que eu sou JEHOVAH, que os santifico.

13 Mas a casa de Israel rebellou se contra mim no deserto, não andando em meus estatutos, e regeitando meus juizos, os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles; e meus Sabbados profanárão grandemente: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

14 Porem fiz por amor de meu Nome; para que não fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

15 E com tudo eu levantei minha mão para elles no deserto, que não os levaria na terra que *lhes* déra, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

16 Porquanto regeitárão meus juizos, e não andárão em meus estatutos, e profanárão meus Sabbados: porque seu coração andava apos seus deoses de esterco.

17 Porem meu olho lhes perdoou, não os destruindo, nem os consumindo no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto, não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis seus juizos, nem vos contamineis com seus deoses de esterco.

19 Eu sou JEHOVAH vosso Deos, andai em meus estatutos, e guardai meus juizos, e os fazei.

20 E santificai meus Sabbados, e servirão de sinal entre mim, e entre vosoutros, para que saibais, que eu sou JEHOVAH, vosso Deos.

21 Mas *tambem* os filhos rebellárão-se contra mim, não andando em meus estatutos, nem guardando meus juizos para fazelos; os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22 Porem retirei minha mão, e fiz por amor de meu Nome, para que não fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23 Tambem eu levantei minha mão

para elles no deserto, que os espargiria entre as gentes, e os derramaria pelas terras.

24 Porquanto não fizérão meus juizos, e regeitárão meus estatutos, e profanárão meus Sabbados, e seus olhos se fórão apos os deoses de esterco de seus pais.

25 Pelo que tambem eu lhes dei estatutos, *que* não erão bons, como tambem juizos, pelos quais não viverião.

26 E os contaminei em suas dadivas, porquanto fazião passar *pelo fogo* tudo quanto abre a madre: para os assolar, para que soubessem que eu sou JEHOVAH.

27 Portanto falla a a casa de Israel, ó filho do homem, e dize lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH: ainda até nisto me affrontárão vossos pais, que prevaricárão contra mim *com* prevaricação.

28 Porque havendo eu os introduzido na terra, pela qual eu levantara minha mão, que havia de dar-lhes: então attentárão para todo outeiro alto, e para toda arvore espesa, e sacrificárão ali seus sacrificios, e derão ali suas offertas irritantes, e puzérão ali seus suaves cheiros, e ali offerecérão suas aspersões.

29 E eu lhes disse, que altura he *essa*, a que vosoutros ides? e seu nome foi chamado altura até o dia de hoje.

30 Pelo que dize a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, estais vos contaminados no caminho de vossos pais? e fornicais apos suas abominações?

31 Si, quando offereceis vossos dons, *e* fazeis passar vossos filhos pelo fogo, *então* vós estais contaminados com todos vossos deoses de esterco, até este dia; e vós me consultaríeis ó casa de Israel? vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que vosoutros me não consultareis.

32 Pelo que o que subio a vosso espirito, em maneira nenhuma será: quanto ao que dizeis, seremos como as gentes, como as *de mais* gerações das terras, servindo ao madeiro e a a pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.

34 E tirar-vos-hei d'entre os povos, e congregar-vos-hei das terras, em quaes andais espargidos, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35 E levar-vos-hei ao deserto dos povos: e ali entrarei em juizo comvosco de rosto a rosto;

36 Como já entrei em juizo com vossos pais, no deserto da terra de Egypto: assim entrarei em juizo comvosco, diz o Senhor JEHOVAH.

37 E vos farei passar debaixo da vara: e vos levarei em vinculo do concerto.

38 E separarei dentre vós aos rebeldes, e aos que prevaricárão contra mim; da terra de suas peregrinações os tirarei, mas a a terra de Israel não tornarão: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

39 E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, ide servi cada qual a seus deoses de esterco, depois tambem, se a mim me não quereis ouvir: e não profaneis mais meu Nome santo, com vossas dadivas, e com vossos deoses de esterco.

40 Porque em meu monte santo, no monte alto de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ella, naquella terra: ali tomarei prazer nelles, e ali demandarei vossas offertas alçadiças, e as primicias de vossas dadivas, com todas vossas cousas santas.

41 Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vós, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos: e serei santificado em vós perante os olhos das gentes.

42 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu vos houver tornado a a terra de Israel: a a terra pela qual levantei minha mão, para dála a vossos pais.

43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes: e havereis nojo de vós mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou JEHOVAH

quando eu fizer comvosco por amor de meu nome; não conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor JEHOVAH.

45 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

46 Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e gotéja contra o Sul, e prophetiza contra o bosque do campo do Sul.

47 E dize ao bosque do Sul, ouve a palavra de JEHOVAH: assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que encenderei em ti hum fogo, que em ti consumirá toda arvore verde, e toda arvore secca; não se apagará a chama flammante, antes com ella se queimarão todos os rostos, desdo Sul até o Norte.

48 E verá toda carne, que eu JEHOVAH o encendi: não se apagará.

49 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH! elles dizem de mim, porventura este não he inventor de parabolas?

CAPITULO XXI.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Jerusalem, e gotéja contra os Santuarios, e prophetiza contra a terra de Israel.

3 E dize a a terra de Israel, assim diz JEHOVAH, eis que comtigo *o hei*, e arrancarei minha espada de sua bainha, e desarraigarei de ti ao justo e ao impio.

4 E porquanto hei de desarraigar de ti ao justo e ao impio, porisso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desdo Sul *até* o Norte.

5 E saberá toda carne, que eu JEHOVAH arranquei minha espada de sua bainha: nunca mais tornará *nella*.

6 Tu porem, ó filho do homem, suspira, suspira perante seus olhos, com quebrantamento de *teus* lombos, e com amargura.

7 E será, dizendo te elles, porque tu suspiras? que dirás, pela fama, porque já vem; e todo coração desmaiará, e todas mãos se enfraqueçerão, e todo espirito se angustiará, e todos juelhos se desfarão em aguas; eis que já vem, e se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

8 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

9 Filho do homem, prophetiza, e dize, assim diz JEHOVAH: dize, a espada, a espada está aguçada, e tambem açacalada.

10 Para degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada: alegrarnos-hemos *pois?* a vara de meu filho he, que despreza todo madeiro.

11 E a deu a açacalar, para usar della com a mão: esta espada está aguçada, e esta está açacalada, para a meter na mão do matador.

12 Clama e huiva, ó filho do homem, porque esta será contra meu povo, será contra todos Principes de Israel: espantos haverá entre meu povo por causa da espada; portanto bate na coixa.

13 Quando havia provação, que havia então? porventura tambem não haveria vara desprezadora? diz o Senhor JEHOVAH.

14 Pelo que tu, ó filho do homem, profetiza, e bate a huma mão com a outra: porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada he dos atravessados: esta espada he dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15 Para que desmaie o coração, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada: ah que foi feita para reluzir, e está reservada para degolar.

16 *O espada* une-te, vira-te a a mão direita, prepara-te, vira-te a a mão esquerda, para onde quer que tua face se endereçar.

17 E tambem eu baterei minhas mãos huma com a outra, e farei descansar minha indignação: eu JEHOVAH *o* fallei.

18 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

19 Tu pois, ó filho do homem, propoem-te dous caminhos, por onde venha a espada do Rei de Babylonia: ambos procederão de huma mesma terra; e escolhe huma banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20 Hum caminho *te* proporás, por

onde virá a espada contra Rabba dos filhos de Ammon, e contra Juda, em a forte Jerusalem.

21 Porque o Rei de Babylonia parará na encruzilhada, no começo dos dous caminhos, para usar de adevinhações: aguçará suas frechas, consultará aos teraphins, attentará para o figado.

22 A sua mão direita estará a adevinhação sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para levantar tranqueira, para edificar baluarte.

23 Isto lhes será como adevinhação vã em seus olhos, *porquanto* forão ajurados *com* juramentos entre elles: porem elle se lembrará da maldade, para que sejão prendidos.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto *me fazeis* lembrar de vossa maldade, descubrindo vossas prevaricações, apparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto viestes em memoria, sereis prendidos com a mão.

25 E tu, o profano, *e* impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tira fora o chapeo, e levanta *de ti* a coroa, esta não será a mesma; ao humilde levantarei, e ao levantado humilharei.

27 Ao revéz, ao revéz, ao revéz poreí aquella *coroa:* e ella mais não será, até que *aquelle* venha, cujo he o direito; e *a elle* a darei.

28 E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH ácerca dos filhos de Ammon, e ácerca de seu despreso: dize pois, a espada, a espada está desembainhada, açacalada para a matança, para consumir, para reluzir.

29 Entretanto que te vém vaidade, entretanto que te adevinhão mentira, para te pôrem aos pescoços dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Torna *tua espada* a sua bainha: no lugar aonde foste criado, na terra de tuas habitações te julgarei.

31 E derramarei sobre ti minha indignação, assoprarei contra ti por fogo de meu furor, e entregar-te-hei em mãos dos homens fogosos, inventores de destruição.

32 Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meio da terra: não haverá memoria de ti; porque eu JEHOVAH *o* fallei.

CAPITULO XXII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura julgarás a cidade sanguinolenta? notifica-lhe pois todas suas abominações:

3 E disse, assim diz o Senhor JEHOVAH, ah cidade, que derrama sangue em meio de si, para que venha seu tempo: que faz deoses de esterco contra si mesma, para se contaminar.

4 Com teu sangue que derramaste, te fizeste culpada, e com teus deoses de esterco, que fizeste, te comtaminaste; e fizeste chegar teus dias, e vieste a teus annos: pelo que te dei *por* opprobrio a as gentes, e *por* escarnio a todas as terras.

5 As que estão perto, e as que estão longe de ti, escarnecerão de ti, immunda de nome, chea de inquietação.

6 Eis que os Principes de Israel, cada qual conforme a seu poder, estivérão em ti, para derramarem sangue.

7 Ao pai e a mai desprezárão em ti; para com o estrangeiro usárão de oppressão em meio de ti: ao orfão e a viuva opprimírão em ti.

8 Minhas cousas sagradas desprezaste; e meus Sabbados profanaste.

9 Detractores houve em ti, para derramarem sangue: e sobre os montes comérão em ti, enormidade fizérão em meio de ti.

10 A vergonha do pai descubrírão em ti: a immunda de menstruo forçárão em ti.

11 Tambem o hum fez abominação com a mulher de seu proximo, e outro contaminou a sua nora enormemente: e outro forçou em ti sua irmã, filha de seu pai.

12 Presentes tomárão em ti, para derramarem sangue: usura e ganho

de sobejo tomaste, e usaste de avareza com teu proximo, opprimindo *o:* porem de mim te esqueceste, diz o Senhor JEHOVAH.

13 E eis que bati minhas mãos *huma com a outra*, por causa de tua avareza, de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve em meio de ti.

14 Porventura subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas mãos, nos dias em que eu tratarei comtigo? eu JEHOVAH *o* fallei, e *o* farei.

15 E espargir-te-hei entre as gentes, e espalhar-te-hei pelas terras, e consumirei tua immundicia de ti.

16 Assim serás profanada em ti perante os olhos das gentes, e saberás que eu sou JEHOVAH.

17 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

18 Filho do homem, a casa de Israel se me tornou em escorias: todos elles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno: em escorias de prata se tornárão.

19 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, porisso eis que eu ajuntar-vos-hei no meio de Jerusalem.

20 *Como* se ajuntão prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho, no meio do forno, para assoprar fogo sobre elles, para fundir: assim ajuntar-*vos*-hei em minha ira, e em meu furor, e *ali* vos deixarei, e fundirei.

21 E congregar-vos-hei, e assoprarei sobre vós no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meio della.

22 Como se funde prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio della: e sabereis que eu JEHOVAH derramei meu furor sobre vosoutros.

23 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

24 Filho do homem, dize-lhe, tu es huma terra que não esta purificada, e não tem chuva no dia da indignação.

25 A conjuração de seus Prophetas he em meio della, como o leão bramidor, que arrebata presa: almas comem, thesouro e cousas preciosas tomão, suas viuvas multiplicão em meio della.

26 Seus Sacerdotes violentão minha Lei, e profanão minhas cousas sagradas; entre o santo e profano não fazem differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e *assim* sou profanado em meio delles.

27 Seus Principes em meio della são como lobos que arrebatão presa, para derramarem sangue, para destruirem as almas, para seguirem a avareza.

28 E seus Prophetas os embárrão com cal solta, vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, dizendo, assim diz o Senhor JEHOVAH; não havendo JEHOVAH fallado.

29 O povo da terra opprimem gravemente, e andão fazendo roubos; e fazem violencia ao afflicto e necessitado, e ao estrangeiro opprimem sem razão.

30 E busquei d'entre elles a hum varão, que tapa o muro, e está na brecha perante minha face pela terra, para que eu a não destruisse: porem a ninguem achei.

31 Pelo que derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os consumi: seu caminho *lhes* tornei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

VEIO mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de huma mai.

3 Estas fornicárão em Egypto, em sua mocidade fornicárão: ali forão apertados seus peitos, e ali forão apalpadas as tetas de sua virgindade.

4 E seus nomes erão, Ohola a maior, e Oholiba sua irmã: e forão minhas, e parírão filhos e filhas: estes erão seus nomes; Samaria he Ohola, e Jerusalem Oholiba.

5 E fornicou Ohola em meu poder: e namorou-se de seus amantes, os Assyrios seus vizinhos.

6 Vestidos de cardeo, Prefectos e Magistrados, todos mancebos de cobiçar, cavalleiros que andão a cavallo.

7 Assim cometeo suas fornicações com elles, os quaes todos erão a esco-

lha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namoráva, com todos seus deoses de esterco se contaminou.

8 E suas fornicações, *que trouxe* de Egypto, não deixou; porque com ella se deitárão em sua mocidade, e elles apalpárão as tetas de sua virgindade, e derramárão sua fornicação sobre ella.

9 Portanto a entreguei em mão de seus amantes, em mão dos filhos de Assur, de quem se namorára.

10 Estes descobrírão sua vergonha, tomarão a seus filhos e a suas filhas, mas a ella matárão á espada: e foi nomeada entre as mulheres, e fizérão juizos nella.

11 O *que* vendo sua irmã Oholiba, corrompeo seu amor mais que ella, e suas fornicações mais que as fornicações de sua irmã.

12 Namorou-se dos filhos de Assyria, dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em ornado perfeito, cavalleiros que andão a cavallo, todos mancebos de cobiçar.

13 E vi que era contaminada: hum mesmo caminho era a ambas.

14 E augmentou suas fornicações: porque vio homens pintados na parede, *a saber* imagens dos Chaldeos, pintados de vermelhão;

15 Cingidos com cinto do redor de seus lombos, e *chapeos* pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos ao parecer Capitaens, *á* semelhança dos filhos de Babylonia em Chaldea, a terra de seu nascimento;

16 E se namorou delles, vendo os com seus olhos: e mandou-lhes mensageiros a Chaldea.

17 Então viérão a ella os filhos de Babylonia a a cama dos amores, e a contaminárão com suas fornicações: e elle se contaminou com elles; então desviou se delles sua alma della.

18 Assim descubrio suas fornicações, e descubrio sua vergonha: então minha alma se desviou della, como já se desviara minha alma de sua irmã.

19 Porem multiplicou suas fornicações, lembrando-se dos dias de sua mocidade, em que fornicára na terra de Egypto.

20 E namorou-se mais do que suas concubinas, cuja carne he *como* carne de asnos, e cujo fluxo he *como* fluxo de cavallos.

21 Assim trouxeste á memoria a enormidade de tua mocidade: quando só de Egypto apalpavão tuas tetas, por causa dos peitos de tua mocidade.

22 Pelo que, ó Oholiba, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu despertarei a teus amantes contra ti, dos quaes se desviou tua alma: e os trarei contra ti do redor;

23 Os filhos de Babylonia, e todos os Chaldeos, Pecod, e Soa, e Coa, *e* todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens e affamados *varões*, todos que andão a cavallo.

24 E virão contra ti *com* carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodelas, e escudos, e capacetes se porão contra ti do redor: e porei o juizo perante sua face, e julgar-te-hão conforme a seus juizos.

25 E porei meu zelo contra ti, e usarão de indignação comtigo; teu nariz e tuas orelhas te tirarão, e o que te ficar de resto, cahirá a a espada: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomarão, e o que ficar de resto em ti, consumir-se-ha do fogo.

26 Tambem te despirão de teus vestidos, e tomar-te-hão os vasos de teu ornamento.

27 Assim farei cessar tua enormidade de ti, e tua fornicação da terra de Egypto: e não levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu entregar-te-*hei* na mão dos que aborreces, na mão dos quaes se desviou tua alma.

29 E usarão de odio comtigo, e tomarão todo teu trabalho, e te deixarão nua e despida: e descubrir-se ha a vergonha de tua fornicação, e tua enormidade, e tuas fornicações.

30 Estas cousas se te farão, porquanto tu fornicaste apos as gentes, *e* porquanto te contaminaste com seus deoses de esterco.

31 No caminho de tua irmã andaste: pelo que darei seu copo em tua mão.

32 Assim diz o Senhor JEHOVAH, beberás o copo de tua irmã fundo e largo: servirás de riso e escarnio; *porquanto o copo* cabe muito.

33 De bebedice e de dôr te encherás: o copo de tua irmã Samaria he copo de assolação e solidão.

34 Bebe-lo-has pois, e esgota-lo-has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

35 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te esqueceste de mim, e me lançaste de tras de tuas costas, leva pois tu tambem tua enormidade, e tuas fornicações.

36 E disse me JEHOVAH, filho do homem, porventura julgarias a Ohola, e a Oholiba? mostra-lhes pois suas abominações.

37 Porque cometérão adulterio, e sangue ha em suas mãos, e com seus deoses de esterco cometérão adulterio, e até a seus filhos, que me gerárão, fizérão passar *pelo fogo* por si, para *os* consumir.

38 Ainda isto me fizérão: contaminárão meu santuario no mesmo dia, e profanárão meus Sabbados.

39 Porque havendo sacrificado seus filhos a seus deoses de esterco, vinhão a meu santuario no mesmo dia a profanalo: e eis que assim fizérão no meio de minha casa.

40 E o que mais he, que enviárão a varões, que havião de vir de longe: aos quaes fora enviado mensageiro, e eis que viérão, por amor dos quaes te lavaste, coraste teus olhos, e te enfeitaste de enfeites.

41 E te assentaste sobre hum leito honroso, ante o qual huma mesa estava preparada: e puzeste sobre ella meu perfume e meu oleo.

42 Aquiétando-se pois nella o rumor da multidão, *enviárão* por varões da multidão dos homens, *e* forão trazidos bebarrões do deserto: e puzérão braceletes em suas mãos, e coroas de gloria sobre suas cabeças.

43 Então disse a a envelhecida *em* adulterios: agora acabarão de fornicar suas fornicações, como *tambem* ella.

44 E entrárão a ella, como quem entra a mulher solteira: assim entrárão a Ohola e a Oholiba, mulheres enormes.

45 Assim que varões justos, elles *digo* as julgarão *conforme* o juizo das adulteras, e *conforme* o juizo das derramadoras de sangue: porque adulteras são, e sangue ha em suas mãos.

46 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH: farei subir congregação contra ellas, e entrega-las-hei a desterro e ao roubo.

47 E a congregação as apedrejará com pedras, e as acutilarão com suas espadas; a seus filhos e a suas filhas matarão, e a suas casas queimarão a fogo.

48 Assim farei cessar a enormidade da terra: para que escarmentem todas as mulheres, e não fação conforme a vossa enormidade.

49 E porão vossa enormidade sobre vós, e levareis os peccados de vossos deoses de esterco: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, aos nove annos, no mez decimo, aos dez do mez, dizendo:

2 Filho do homem, escreve-te o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o Rei de Babylonia se achega a Jerusalem neste mesmo dia.

3 E usa de huma comparação para com a casa rebelde, e dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH: poem *ao fogo* huma panella, poem-*a*, e tambem deita nella agua.

4 Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espadoas: de ossos escolhidos *a* enche.

5 Do gado escolhido toma, e acende tambem os ossos debaixo della: a faze bem ferver; e *assim* seus ossos se cozerão nella.

6 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, ai da cidade sanguinária, da panella, cuja escuma está nella, e sua escuma não sahie della: tira della pedaços a pedaços, não se deite sorte sobre ella.

7 Porque seu sangue está em meio della, em huma penha lisa o pôz: não o derramou sobre a terra, para o cubrir com pó.

8 Para que eu faça subir a indignação; para tomar vingança, *tambem* eu puz seu sangue em huma penha lisa, para que não seja cuberto.

9 Pelo que assim diz o Senhor Jehovah, ai da cidade sanguinária: tambem eu farei huma grande fogueira.

10 Acarreta muita lenha, acende o fogo, consume a carne: e *a* tempera com especiarias; e os ossos sejão queimados.

11 Então a porás vazia sobre suas brasas, para que se esquente, e se queime sua ferrugem, e se funda sua immundicia em meio della, *e* se consuma sua escuma.

12 *Com* vaidades cansou-*me*; e não sahio della sua muita escuma; ao fogo *ha-de ir* sua escuma.

13 Em tua immundicia ha enormidade: porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, nunca mais serás purificada de tua immundicia, ate que não faça descansar minha indignação sobre ti.

14 Eu Jehovah o fallei, virá, e o farei: não me tornarei a tras, e não escusarei, nem me arrependerei: conforme a teus caminhos, e conforme a teus tratos te julgarão, diz o Senhor Jehovah.

15 E veio a palavra de Jehovah a mim, dizendo.

16 Filho do homem, eis que tirarei de ti o desejo de teus olhos com huma pancada: mas não lementarás, nem chorarás, nem deitarás lagrimas.

17 Descansa de suspirar, não farás luto por mortos, teu chapeo atarás sobre ti, e teus çapatos porás em teus pés; e não te rebuçarás, e pão de homens não comerás.

18 E fallei ao povo pela manhã, e minha mulher morreo a a tarde: e fiz pela manhã como me fora mandado.

19 E o povo me disse: porventura não nos farás saber, que nos *significão* estas cousas, que tu estás fazendo?

20 E eu lhes disse: a palavra de Jehovah veio a mim, dizendo,

21 Dize a a casa de Israel, assim diz o Senhor Jehovah, eis que eu profanarei meu Santuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o regalo de vossas almas: e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cahirão a a espada.

22 E fareis como eu fiz: não vos rebuçareis, e não comereis pão de homens.

23 E vossos chapeos estarão sobre vossas cabeças, e vossos çapatos em vossos pés; não lamentareis, nem chorareis: mas vos consumireis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros.

24 Assim Ezechiel vos servirá de hum sinal maravilhoso; conforme a tudo, quanto fez, fareis: vindo isto, então sabereis que eu sou o Senhor Jehovah.

25 E tu, filho do homem, porventura não será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, o desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas;

26 No mesmo dia virá hum escapado a ti, para o *fazer* ouvir aos ouvidos?

27 No mesmo dia abrir-se-ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais não serás mudo: assim lhes servirás de hum sinal maravilhoso, e saberão que eu sou Jehovah.

CAPITULO XXV.

E VEIO a palavra de Jehovah a mim, dizendo,

2 Filho do homem, endereça tua face contra os filhos de Ammon, e profetiza contra elles.

3 E dize aos filhos de Ammon, ouvi a palavra do Senhor Jehovah: assim diz o Senhor Jehovah, porquanto tu disseste, ha, ha! ácerca de meu Santuario, quando foi profanado, e ácerca da terra de Israel, quando foi assolada, é ácerca da casa de Juda, quando forão em cativeiro:

4 Portanto eis que te entregarei em possessão aos do Oriente, e estabelecerão seus paços em ti, e porão suas moradas em ti: elles comerão teus frutos, e elles beberão teu leite.

5 E tornarei a Rabba em estribaria de camelos, e os filhos de Ammon em curral de ovelhas: e sabereis que eu sou Jehovah.

6 Porque assim diz o Senhor Jehovah, porquanto bateste com as mãos,

e pateaste com os pés, e te alegraste de coração em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7 Portanto eis que eu estenderei minha mão contra ti, e te darei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; *e* te acabarei de todo; e saberás que eu sou JEHOVAH.

8 Assim diz o Senhor JEHOVAH: porquanto dizem Moab e Seir: eis que a casa de Juda he como todas as gentes.

9 Portanto eis que eu abrirei a ilharga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim.

10 Para os do Oriente, com *a terra* dos filhos de Ammon, a qual entregarei em possessão: para que não haja memoria dos filhos de Ammon entre as gentes.

11 Tambem executarei juizos em Moab, e saberão que eu sou JEHOVAH.

12 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto Edom somente de vingança *o* fez contra a casa de Juda, e que se fizérão culpadissimos, quando se vingárão delles:

13 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem estenderei minha mão contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei *em* deserto desde Theman; e *até* Dedan cahirão á espada.

14 E tomarei minha vingança de Edom, por mão de meu povo de Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e saberão minha vingança, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto os Philisteos usárão de vingança, e executárão vingança de coração com despojo, para destruirem *com* perpetua inimizade:

16 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu estendo minha mão contra os Philisteos, e arrancarei aos Cretheos, e destruirei o resto do porto de mar.

17 E executarei grandes vinganças nelles, com castigos de furor, e saberão que eu sou JEHOVAH, quando ouver tomado minha vingança delles.

CAPITULO XXVI.

E SUCCEDEO aos onze annos, ao primeiro do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, porquanto Tyro disse tocante a Jerusalem, ha, ha! já está quebrantada a porta dos povos; já se virou para mim, eu me encherei, ella já está assolada.

3 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu comtigo *o hei*, o Tyro, e farei subir contra ti muitas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4 Que dissiparão aos muros de Tyro, e derribarão suas torres; e barrerei a seu pó della, e a tornarei em penha lisa.

5 No meio do mar servirá *de* estender as redes; porque ja eu *o* fallei, diz o Senhor JEHOVAH: e servirá de despojo para as gentes.

6 E suas filhas, que estiverem no campo, serão matadas a a espada: e saberão que eu sou JEHOVAH.

7 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei contra Tyro a Nebucadnezar, rei de Babylonia, desdo Norte, o rei dos reis, com cavallos, e com carros, e com cavalleiros, e companhias, e muito povo.

8 Tuas filhas no campo matará a a espada, e fará baluarte contra ti, e fundará tranqueira contra ti, e levantará rodelas contra ti.

9 E porá trabucos em fronte de si contra teus muros, e derribará tuas torres com suas espadas.

10 Com a multidão de seus cavallos te cubrirá a seu pó: teus muros tremerão com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros; quando elle entrar por tuas portas, como *pelas* entradas de huma cidade, em que se fez brecha.

11 Com as unhas de seus cavallos pisará todas tuas ruas: a teu povo matara a espada, e as columnas de tua fortaleza derribar se hao em terra.

12 E roubarão tuas riquezas, e saquearão tuas mercadorias, e derribarão teus muros, e arrasarão tuas casas preciosas: e tuas pedras, e tuas ma-

deiras, e teu pó, lançarão em meio das aguas.

13 E farei cessar o arroido de tuas cantigas, e o som de tuas harpas não será ouvido mais.

14 E te farei como penha lisa; servirás de estender redes, nunca mais serás edificada: porque eu JEHOVAH o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH a Tyro: porventura não tremerão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando houver espantosa matança em meio de ti.

16 E todos os Principes do mar descenderão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e despirão seus vestidos bordados: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremecerão a cada momento; e espantar-se-hão de ti.

17 E levantarão lamentação sobre ti, e te dirão, como pereceste do mar, ó bem povoada *e* affamada cidade, que foi forte no mar, ella e seus moradores, que punhão seu espanto a todos moradores della.

18 Agora éstremecerão as ilhas no dia de tua cahida: e as ilhas, que estão no mar, turbar-se-hão de tua sahida.

19 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, quando eu te tornar *em* cidade assolada, como as cidades que se não habitão; quando fizer subir sobre ti hum abismo, e as aguas muitas te cubrirem;

20 Então te farei descender com os que descendem á cova ao povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, para que não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21 *Mas* por grande espanto te porei a ti, e não serás *mais*: *e* quando te buscarem, então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXVII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Tu pois, ó filho do homem, levanta huma lamentação sobre Tyro.

3 E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os povos em muitas ilhas: assim diz o Senhor JEHOVAH, ó Tyro, tu dizes, eu sou perfeita em formosura.

4 Teus termos estão no coração dos mares; teus edificadores aperfeiçoárão tua formosura.

5 Fabricárão todos teus convezes de faias de Senir; trouxérão Cedros do Libano, para te fazerem mastros.

6 Fizérão teus remos *de* carvalhos de Basan: teus bancos fizérão de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos.

7 Linho fino bordado de Egypto era tua cortina, para te servir de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8 Os moradores de Sidon e de Arvad erão teus remeiros: teus sabios, ó Tyro, *que* estavão em ti, esses forão teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal, e seus sabios forão em ti os que reparávão tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros forão em ti, para negociar teus negocios.

10 Persas, e Lidios, e Puteos erão em teu exercito teus soldados: escudos e capacetes pendurárão em ti; elles te dérão ornamento.

11 Os filhos de Arvad, e teu exercito estavão sobre teus muros ao redor, e os Gamaditas sobre tuás torres: penduravão seus escudos sobre teus muros ao redor; elles aperfeiçoavão tua formosura.

12 Tharsis era a que negociáva comtigo, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavão *em* tuas feiras.

13 Javan, Tubal, e Mesech erão teus mercadores: com almas de homens, e vasos de bronze fizérão negocios comtigo.

14 Da casa de Togarma trazião *a* tuas feiras cavalles, e cavalleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedan erão teus mercadores; muitas ilhas erão o commercio de tua mão: dentes de marfim, e pao preto tornavão a dar-te *em* presente,

16 Syria negociava comtigo por causa da multidão de tuas obras: esmeralda, purpura, e obra bordada, e seda, e coraes, e cristal trazião em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles erão teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mèl, e azeite, e balsamo fizérão negocios comtigo.

18 Damasco negociava comtigo, por causa da multidão de tuas obras, por causa da multidão dé toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e lã branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavão: ferro liso, canafistula, e cana aromatica havia em teu negocio.

20 Dedan negociava comtigo, com panos preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles erão os mercadores de tua mão: em cordeiros, e carneiros, e cabrões; nestas cousas negociavão comtigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles erão teus mercadores: em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavão *em* tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, *e* Kilmad negociávão comtigo.

24 Este erão teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em *cofres de* cedro, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavão de ti *por causa* de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

26 Teus remeiros te trouxérão a muitas aguas: o vento Oriental te quebrantou no meio dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos; os que reparavão tuas fendas, e os que negociavão teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ti, juntamente com toda tua congregação, que está em meio de ti, cahirão em meio dos mares, no dia de tua cahida.

28 Ao estrondo do grito de teus pilotos tremerão os arrabaldes.

29 E todos os que usão de remo, marinheiros, *e* todos os pilotos do mar descenderão de seus navios, na terra pararão.

30 E farão ouvir sua voz sobre ti, e gritarão amargamente: e lançarão pó sobre suas cabeças, na cinza se revolverão.

31 E se farão calvos por ti de todo, e se cingirão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura da alma, *e* amarga lamentação.

32 E levantarão lamentação sobre ti em seu pranto, e lamentarão sobre ti, *dizendo*, quem foi como Tyro? como a destruida no meio do mar?

33 Quando tuas mercadorias procedião dos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste aos reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada dos mares, nas profundezas das aguas; cahirão teu negocio, e toda tua congregação em meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas forão espantados sobre ti: e seus Reis tremérão em grande maneira, *e* forão pasmados *em* os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviárão sobre ti: te tornaste *em* grande espanto, e nunca *ja mais* serás para sempre.

CAPITULO XXVIII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, dize ao Principe de Tyro, assim diz o Senhor JEHOVAH: porquanto se levanta teu coração, e dizes, eu sou Deos, na cadeira de Deos me assento no meio dos mares, (sendo tu homem, e não Deos,) e estimas teu coração como *se fora* o coração de Deos.

3 Eis que mais sabio es que Daniel: nada de occulto ha *que* se possa esconder de ti.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidão de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu

poderio: e teu coração levanta se á causa de teu poderio.

6 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH: porquanto estimas teu coração, como *se fora* o coração de Deos;

7 Porisso eis que eu trarei estranhos sobre ti, os mais tyrannos das gentes, os quaes arrancarão suas espadas sobre a formosura de tua sabedoria, e profanarão teu lustre.

8 A a cova te farão descender; e morrerás da morte dos atravessados no meio dos mares.

9 Porventura *pois* em alguma maneira dirás perante a face de teu matador; eu sou Deos, sendo tu homem, e não Deos, na mão do que te atravesse?

10 De morte dos incircuncisos morrerás, por mão dos estranhos: porque eu *o* fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

11 Veio mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

12 Filho do homem, levanta lamantação sobre o Rei de Tyro, e dize lhe, assim diz o Senhor JEHOVAH, tu es o sellador da summa, cheio de sabedoria, e perfeito *em* formosura.

13 Estavas em Eden, o horto de Deos, toda pedra preciosa era tua cubertura, *a saber* Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo, e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambores, e de teus pifaros estava em ti; no dia em que foste criado, estavão apercebidos.

14 Tu eras Cherub ungido cubridor; e te estabeleci, no monte santo de Deos estavas, no meio das pedras affogueadas andavas.

15 Perfeito eras em teus caminhos, desdo dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti.

16 Com a multidão de teu commercio enchérão o meio de ti de violencia, e peccaste: pelo que te lançarei profanado do monte de Deos, e te farei perecer, ó Cherub cubridor, do meio das pedras affogueadas.

17 Exalçou se teu coração, por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu lustre: por terra te arrojei, perante a face dos reis te puz, para que as tentem para ti.

18 Por causa da multidão de tuas maldades, pela injustiça de teu commercio, profanaste teus Santuarios: pelo que fiz sahir hum fogo do meio de ti, que te consumio a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vém.

19 Todos os que te conhecem entre os povos, estão espantados sobre ti: *em* grande espanto te tornaste, e nunca *mais* serás para sempre.

20 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

21 Filho do homem, endereça tua face contra Sidon, e profetiza contra ella.

22 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, ó Sidon, e serei glorificado em meio de ti: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando nella executar juizos, e me santificar nella.

23 Porque enviarei peste nella, e sangue em suas ruas, e os atravessados cahirão em meio della á espada, *que* he contra ella do redor: e saberão que eu sou JEHOVAH.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dor, de todos que os roubão dos redores delles: e saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 Assim diz o Senhor JEHOVAH, havendo eu congregado a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estão espargidos, e eu me santificar entre elles perante os olhos das gentes: então habitarão em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26 E habitarão nella seguros, e edificarão casas, e prantarão vinhas, e habitarão seguros: quando eu executar juizos contra todos que os roubão dos redores delles; e saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deos.

CAPITULO XXIX.

AOS dez annos, no *mez* decimo, aos doze do mez, veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra Pharaó, rei de Egypto: e prophetiza contra elle e contra todo Egypto.

3 Falla, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, ó

Pharaó, rei de Egypto, o grande dragão marino, que jaz em meio de seus rios, que diz, meu he meu rio, e eu *o* fiz para mim.

4 Porem eu porei anzóes em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meio de teus rios, e todo o peixe de teus rios se pegará a tuas escamas.

5 E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe de teus rios; em campo aberto cahirás; não seras recolhido nem ajuntado: aos animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6 E saberão todos os moradores de Egypto, que eu sou JEHOVAH; porquanto forão bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te elles pela tua mão, te quebrantaste, e lhes fendeste todas as ilhargas: e encostando-se elles a ti, te quebraste, e lhes deixaste estar a todos lombos.

8 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH; eis que eu trarei sobre ti espada, e destruirei de ti homem e animal.

9 E a terra de Egypto tornar-se-ha em assolação e deserto, e saberão que eu sou JEHOVAH: porquanto disse, o rio he meu, e eu *o* fiz.

10 Pelo que eis que eu *o hei* comtigo, e com teus rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas *e* assoladas solidões, desda torre de Sevene, até o termo de Ethiopia.

11 Não passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella, nem será habitada quarenta annos.

12 Porque tornarei a terra de Egypto *em* assolação, em meio das terras assoladas; e suas cidades no meio das cidades desertas tornar-se-hão em assolação por quarenta annos: e espargirei aos Egypcios entre as gentes, e derrama-los-hei pelas terras.

13 Porem assim diz o Senhor JEHOVAH: a cabo de quarenta annos ajuntarei os Egypcios dentre os povos, entre os quaes forão espargidos.

14 E tornarei a trazer o cativeiro dos Egypcios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e serão ali hum Reino baixo.

15 Mais baixo será que *outros* reinos, e nunca mais se exalçará sobre as gentes: porque os diminuirei, para que não se ensenhoréem das gentes.

16 E não servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de *sua* maldade, quando attentão apos elles: antes saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo aos vinte e sete annes, no *mez* primeiro, ao primeiro do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

18 Filho do homem, Nebucadnezar rei de Babylonia fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e não houve pago para elle, nem para seu exercito de Tyro, pelo serviço que servio contra ella.

19 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu darei a Nebucadnezar rei de Babylonia, a terra de Egypto: e lavará sua multidão, e despojará seu despojo, e roubará sua presa, e *isto* será o pago para seu exercito.

20 *Por* pago de seu trabalho, com que servio contra ella, lhe dei a terra de Egypto: porquanto *o* fizérão por mim, diz o Senhor JEHOVAH.

21 Naquelle dia farei brotar o corno da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meio delles: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH: huivai, ah aquelle dia!

3 Porque já está perto o dia, já está perto, digo, o dia de JEHOVAH: dia ennevoado: o tempo das gentes será.

4 E a espada virá em Egypto, e haverá grande dor em Ethiopia, quando cahirem os atravessados em Egypto: e tomarão sua multidão, e seus fundamentos quebrar-se-hão.

5 Ethiopia, e Put, e Lud, e toda a misturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, com elles cahirão á espada.

6 Assim diz JEHOVAH, tambem cahirão os que sustentão a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desda torre de Sevene nelle cahirão á espada, diz o Senhor JEHOVAH.

7 E serão assolados no meio das terras assoladas: e suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

8 E saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu puzer fogo a Egypto, e forem quebrantados todos seus ajudadores.

9 Naquelle dia sahirão mensageiros de diante de minha face em navios, para espantarem a Ethiopia descuidada: e haverá grandes dores nelles, como no dia de Egypto; porque eis que já vem.

10 Assim diz o Senhor JEHOVAH: eu pois farei cessar a multidão de Egypto, por mão de Nebucadnezar, rei de Babylonia.

11 Elle e seu povo com elle, os mais tyrannos das gentes serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atravessados.

12 E os rios farei seccos, e venderei a terra em mão de malinos, e assolarei a terra e sua plenidão por mão dos estranhos; eu JEHOVAH *o* fallei.

13 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem destruirei aos deoses de esterco, e farei cessar os idolos de Noph; e não haverá mais principe da terra de Egypto: e porei temor em terra de Egypto.

14 E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoan, e executarei juizos em No.

15 E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto, e desarraigarei a multidão de No.

16 E porei fogo a Egypto; Sin terá grande dor, e No será fendida, e Noph terá angustias quotidianas.

17 Os mancebos de Aven, e Pibeseth, cahirão á espada: e as *moças* irão em cativeiro.

18 E em Tachpanhes se escurecerá o dia, quando eu quebrantar ali o jugo de Egypto, e nella cessar a soberba de sua força: huma nuvem a cubrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assim executarei juizos em Egypto, e saberão que eu sou JEHOVAH.

20 E succedeo aos onze annos, no *mez* primeiro, aos sete do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

21 Filho do homem, quebrantei ao braço pe Pharaó, rei de Egypto: e eis que não será vendado com emprastos, nem *lhe* porão venda para o vendar, para o esforçar, para pegar da espada.

22 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* com Pharaó, rei de Egypto, e quebrarei seus braços, *assi* o forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua mão.

23 E espargirei aos Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras.

24 E esforçarei os braços do rei de Babylonia, e darei minha espada em sua mão: porem quebrantarei os braços de Pharaó, e gemerá *com* gemidos do atravessado, perante sua face.

25 Esforçarei, digo, os braços do rei de Babylonia, mas os braços de Pharaó cahirão: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando houver dado minha espada na mão do Rei de Babylonia, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26 E espargirei aos Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: assim saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXI.

E SUCCEDEO aos onze annos, no *mez* terceiro, ao primeiro do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, dize a Pharaó rei de Egypto, e a sua multidão: a quem es semelhante em tua grandeza?

3 Eis que Assur era Cedro no Libano, formoso de ramos, sombrio de ramas, e alto de estatura: e sua cucurúta estava entre espessos ramos.

4 As aguas o fizérão crecer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e enviava seus canos de aguas a todas as arvores do campo.

5 Pelo que se exalçou sua estatura mais que todas as arvores do campo: e seus ramos multiplicárão-se, e suas ramas alongárão-se, por causa das muitas aguas, que enviava.

6 Todas as aves do ceo aninhavão-se em suas ramas, e todos os animaes do campo geravão debaixo de seus ramos: e todos os grandes povos se assentavão á sua sombra.

7 Assim era formoso em sua grandeza, na compridão de seus ramos, porquanto sua raiz estavo a junto ás muitas aguas.

8 Os cedros não o escurecérão no horto de Deos; as faias não erão semelhantes a seus ramos, e os castanheiros não erão como seus renovos: nenhuma arvore no horto de Deos lhe era semelhante em sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão de seus ramos: e todas as arvores de Eden, que estavão no horto de Deos, tivérão enveja delle.

10 Pelo que assim diz o Senhor Jehovah, porquanto te exlaçaste por *tua* estatura, si levantou sua cucuruta no meio dos espesos ramos, e seu coração exalçou se em sua altura:

11 Portanto o dei em mão do mais poderoso das gentes, *para que* o tratasse bastantemente; por sua impiedade o lancei fora.

12 E estranhos o desarraigárão, os mais tiranos das gentes, e o deixárão: cahirão seus ramos sobre os montes e por todos os valles, e seus renovos forão quebrantados por todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se sahirão de sua sombra, e o deixárão.

13 Todas as aves do ceo habitavão sobre sua ruina: e todos os animaes do campo estavão sobre seus renovos.

14 Para que todas as arvores *fartas* de agua não se exalçem por sua estatura, nem levantem sua cucuruta no meio dos ramos espesos; nem todas que bebem aguas, venhão a confiar sobre si, por causa de sua altura: porque ja todos estão entregues á morte, até a terra mais baixa, em meio dos filhos dos homens, com os que descendem á cova.

15 Assim diz o Senhor Jehovah, no dia em que elle descendeo ao inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir o abismo por elle, e detive seus rios, e as muitas aguas se retivérão: e cubri ao Libano de preto por elle, e todas as arvores do campo desfalecérão por elle.

16 Do som de sua cahida fiz tremer as gentes, quando o fiz descender ao inferno com os que descendem a a cova: e todas as arvores de Eden, a escolha e o melhor de Libano, todas *as arvores* que bebem aguas, consolavão-se na terra mais baixa.

17 Tambem estes com elle descenderão ao inferno, aos atravessados a espada: e os que forão seu braço, *e* se assentárão á sua sombra em meio das gentes.

18 A quem *pois* assim es semelhante em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden? antes serás derribado com as arvores de Eden á terra mais baixa; em meio dos incurcuncisos jazerás com os atravessados á espada; este he Pharaó, e toda sua multidão, diz o Senhor Jehovah.

CAPITULO XXXII.

E SUCCEDEO aos doze annos, no mes dozeno, ao primeiro do mez, *que* veio a palavra de Jehovah a mim, dizendo,

2 Filho do homem, levanta huma lamentação sobre Pharaó, rei de Egypto, e dize-lhe; semelhante eras a hum filho de leão *entre* as gentes, e tu foste como hum dragão marino nos mares, e traspassavas em teus rios, e turbavas as aguas com teus pés, e enlameavas seus rios.

3 Assim diz o Senhor Jehovah, portanto estenderei sobre ti minha rede com ajuntamento de muitos povos, e te puxarão a riba em meu tesão.

4 Então te deixarei em terra, no campo aberto te lançarei: e farei morar sobre ti todas as aves do ceo, e fartarei de ti os animaes de toda a terra.

5 E porei tua carne sobre os montes, e encherei os valles com tua altura.

6 E a terra aonde nadas, regarei com teu sangue até os montes; e as correntes se encherão de ti.

7 E apagando-te eu, cubrirei os ceos, e ennegrecerei suas estrellas: ao Sol cubrirei de nuvem, e a Lua não deixará reluzir sua luz.

8 A todas as luminarias da luz no ceo

ennegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E farei raivar ao coração de muitos povos: quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que não conheceste.

10 E farei que muitos povos se espantem sobre ti, e seus reis tremão em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos: e estremecerão a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cahida.

11 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH; a espada do rei de Babylonia virá sobre ti.

12 Farei cahir tua multidão com as espadas dos herões, *que* todos são os mais tiranos das gentes: e destruirão a soberba de Egypto, e toda sua multidão será perdida.

13 E destruirei todos seus animaes de sobre as muitas aguas: nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animaes.

14 Então farei profundar suas aguas, e farei ir seus rios como azeite, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Quando eu tornar a terra de Egypto *em* assolação, e a terra for assolada de sua plenidão, *e* quando ferir a todos os que habitão nella: então saberão que eu sou JEHOVAH.

16 Esta he a lamentação, e a lamentarão; as filhas das gentes a lamentarão: sobre Egypto e sobre toda sua multidão a lamentarão, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo aos doze annos, aos quinze do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

18 Filho do homem, prantea sobre a multidão de Egypto, e a faze descender, a ella e as filhas das gentes pomposas, na terra mais baixa, aos que descendem á cova.

19 Mais que quem tu foste agradavel? descende, e te deita com os incircuncisos.

20 No meio dos atravessados á espada cahirão: á espada está entregue; puxai por ella e toda sua multidão.

21 Os mais poderosos dos herões lhe fallarão, desdo meio do inferno, com seus ajudadores: descendérão, jazérão os incircuncisos, atravessados á espada.

22 Ali está Assur com todo seu ajuntamento, do redor delle estão seus sepulcros: todos elles forão atravessados, que cahirão á espada.

23 Cujos sepulcros forão postos ás ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro: todos forão atravessados, *que* cahirão á espada, e dérão espanto na terra dos viventes.

24 Ali está Elam com toda sua multidão do redor de seu sepulcro: todos elles forão atravessados, que cahirão á espada, os quaes descendérão incircuncisos a as mais baixas partes da terra; os que dérão seu espanto na terra dos viventes, e levárão sua vergonha com os que descendérão a a cova.

25 No meio dos atravessados lhe puzérão huma cama entre toda sua multidão, do redor delle estão seus sepulcros: todos elles são incircuncisos, atravessados á espada; porquanto se deu espanto delles na terra dos viventes, e levárão sua vergonha com os que descendérão a a cova; no meio dos atravessados foi posto.

26 Ali está Mesech, *e* Tubal com toda sua multidão; do redor delle estão seus sepulcros: todos elles são incircuncisos, *e* atravessados á espada, porquanto puzérão seu espanto na terra dos viventes.

27 Porem não jazerão com os herões, que cahirão dos incircuncisos: os quaes descendérão ao inferno com suas armas de guerra, e puzérão suas espadas debaixo de suas cabeças; e sua maldade está sobre seus ossos, porquanto o espanto dos herões esteve na terra dos viventes.

28 Tambem tu serás quebrantado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os atravessados á espada.

29 Ali está Edom, seus reis e todos seus principes, que com seu poder forão postos com os atravessados á espada: estes jazem com os incircircuncisos, e com os que descendérão a a cova.

30 Ali estão os Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, que descenderão com os atravessados, em

seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levão sua vergonha, com os que descendêrão a a cova.

31 Pharaó os verá, e se consolará com toda sua multidão; os atravessados á espada, Pharaó, e todo seu exercito, diz o Senhor JEHOVAH.

32 Porque *tambem* eu dei meu espanto na terra dos viventes: pelo que, jazerá no meio dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaó e toda sua multidão, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXIII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, falla aos filhos de teu povo, e dize lhes, quando eu trouxer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar hum varão de seus termos, e o puzer por sua atalaia:

3 E elle vir *que* a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e avisar ao povo.

4 E aquelle que ouve o som da trombeda, *bem* ouve, mas não se dá por havisado, e a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua cabeça.

5 Ouvio o som da trombeta, e não se deu por havisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por havisado, salvará sua vida.

6 Porem quando a atalaia vir *que* a espada vem, e não tocar a trombeta, e o povo não for havisado; e a espada vier, e delle tomar alma *alguma:* o tal em sua maldade *bem* foi tomado, porem seu sangue demandarei da mão da atalaia.

7 A ti pois, ó filho do homem, por atalaia te puz sobre a casa de Israel: pelo que ouvirás a palavra de minha boca, e os havisaras de minha parte.

8 Dizendo eu *pois* ao impio; ó impio, certamente morrerás; e tu *lhe* não fallares, para dissuadir ao impio de seu caminho, aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua mão.

9 Mas quando tu dissuadires ao impio de seu caminho, para que se converta delle, e elle não se converter de seu caminho: elle morrerá em sua maldade; porem tu fizeste escapar tua alma.

10 Pelo que tu, ó filho do homem, dize a a casa de Israel, assim vosoutros fallais, dizendo, pois que nossas prevaricações e nossos peccados estão sobre nosoutros, e nos desfalecemos nelles; como então viviríamos?

11 Dize-lhes, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que não tenho prazer na morte do impio, mas que o impio se converta de seu caminho, e viva: convertei-vos, convertei-vos de vossos maos caminhos, pois por que razão morrereis, ó casa de Israel?

12 Assim que tu, ó filho do homem, dize aos filhos de teu povo, a justiça do justo não o fará escapar no dia de sua prevaricação; e quanto á impiedade do impio, não cahirá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella poderá viver, no dia em que peccar.

13 Quando eu dizer ao justo, que certamente viverá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justiças não haverá memoria; mas em sua iniquidade que faz, nella morrerá.

14 Quando eu tambem dizer ao impio, certamente morrerás, e elle se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15 O impio restituindo o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não fazendo iniquidade; certamente viverá, não morrerá.

16 De todos seus peccados com que peccou, não haverá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos de teu povo, não he recto o caminho do Senhor; não sendo recto seu proprio caminho delles.

18 Desviando-se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade, morrerá nella.

19 E convertendo-se o impio de sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle viverá nelles.

20 Ainda dizeis, não he recto o caminho do Senhor: julgar-vos-hei a cada qual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E succedeo aos doze annos, no *mez* decimo, aos quinze do mez de nossa transportação em cativeiro, *que* veio a mim hum que escapára de Jerusalem, dizendo, ja ferida he a cidade.

22 Ora a mão de JEHOVAH estivéra sobre mim a tarde, antes que viesse o escapado, e abrira minha boca, até que chegou a mim pela manhã: e minha boca se abrio, e nunca mais foi mudo,

23 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel fallando dizem, Abraham hum só *varão* foi, e possuio esta terra em herança; porem nosoutros somos muitos, esta terra a nos foi dada em possessão hereditaria.

25 Pelo que dize lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, *a carne* com o sangue comeis, e vossos olhos levantais para vossos deoses de esterco, e derramais sangue: e possuiríeis esta terra hereditariamente?

26 Atendes-vos sobre vossa espada, cometeis abominação, e contaminais cada qual a mulher de seu proximo: e possuiríeis a terra hereditariamente?

27 Assim lhes dirás, assim diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cahirão á espada, e que ao que estiver sobre a face do campo, entregarei a a fera, para que o coma, e que os que estiverem em lugares fortes e em cavernas, morrerão de pestilencia.

28 Porque tornarei a terra *em* assolação e espanto, e a soberba de sua força cessará: e os montes de Israel serão *tão* assolados, que ninguem passe *por elles*.

29 Então saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu tornar a terra *em* assolação e espanto, por todas suas abominações que fizérão.

30 E tu, ó filho do homem, os filhos de teu povo fallão de ti junto ás paredes e nas portas das casas; e falla hum com o outro, cada qual com seu irmão, dizendo, vinde ora e ouvi, que he a palavra, que procede de JEHOVAH.

31 E elles vem a ti, como o povo costumava vir, e se assentão perante tua face *como* meu povo, e ouvem tuas palavras, mas não as poem por obra: antes elles lisongeão com sua boca, *porem* seu coração anda apos sua avareza.

32 E eis que tu lhes es como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: pelo que ouvem tuas palavras, mas não as poem por obra.

33 Porem quando vier isto, (vedes aqui que vem,) então saberão, que houve Propheta em meio delles.

CAPITULO XXXIV.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza contra os Pastores de Israel: prophetiza e dize lhes, aos Pastores: assim diz o Senhor JEHOVAH, ai dos Pastores de Israel, que apascentão a si mesmos! porventura os Pastores não apascentarão as ovelhas?

3 Comeis o gordo, e vos vestis da lã; degolais o cevado, *porem* não apascentais as ovelhas.

4 As fracas não esforçais, e a doente não curais, e a quebrada não vendais, e a desgarrada não tornais a trazer, e a perdida não buscais: porem senhoreais sobre ellas com rigor e dureza.

5 Assim se espargírão, porquanto não ha pastor; e ficárão para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargírão.

6 Minhas ovelhas andão desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro: e minhas ovelhas andão espargidas por toda a face da terra; e ninguem ha que pergunte *por ellas*, e ninguem que as busque.

7 Pelo que, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

8 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que porquanto minhas ovelhas forão *entregadas* a roubo, e minhas ovelhas forão para mantimento de toda besta do campo; porquanto não ha pastor, e meus pastores não perguntão por minhas ovelhas, e os pastores apascentão a si mesmos, e não apascentão minhas ovelhas:

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

10 Assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* com os pastores, e demandarei minhas ovelhas de sua mão, e os farei cessar de apascentar as ovelhas, e os pastores não apascentarão mais a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes não *mais* servirão de mantimento.

11 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu, eu *digo*, perguntarei por minhas ovelhas, e as rebuscarei.

12 Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meio de suas ovelhas espargidas; assim rebuscarei minhas ovelhas: e as farei escapar de todos os lugares por onde andão espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13 E as tirarei dos povos, e as congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto ás correntes, e em todas as habitações da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será sua malhada: ali se deitarão em boa malhada, e pastarão *em* pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor JEHOVAH.

16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascenta-las-hei com juizo.

17 Porque vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabrões.

18 Pouco vos he que pastais o bom pasto? e o resto de vossos pastos pisais com vossos pes? e *que* bebeis as profundas aguas, e as que ficão de resto, enlameais com vossos pés?

19 E minhas ovelhas pastarão o que foi pisado com vossos pés? e beberão o enlameado com vossos pés?

20 Porisso o Senhor JEHOVAH assim lhes diz: eis que eu, eu *digo*, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21 Porquanto com a ilharga e com o ombro rempuxais, e com vossos cornos acorneais todas as fracas, até que as esparjais fora.

22 Portanto livrarei minhas ovelhas, para que não sirvão mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23 E despertarei sobre ellas hum só Pastor, e elle as apascentará, *a saber* a meu servo David: este as apascentára, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu JEHOVAH lhes serei por Deos, e meu servo David será Principe em meio delles: eu JEHOVAH *o* fallei.

25 E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra, e habitarão no deserto seguramente, e dormirão nos bosques.

26 E a elles, e aos lugares do redor de meu outeiro, porei *por* bendição: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de benção serão.

27 E as arvores do campo darão seu fruto, e a terra dará sua novidade; e estarão seguros em sua terra: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu quebrar as varas de seu jugo, e os livrar da mão dos que fazião se servir delles.

28 E não servirão mais de rapina a as gentes, e a besta *fera* da terra nunca *mais* os comerá: e habitarão seguramente, e ninguem haverá que *os* espante.

29 E lhes despertarei huma Planta de Nome: e nunca mais serão arrebatados da fome na terra, nem mais levarão sobre si o opprobrio das gentes.

30 Saberão porem que eu JEHOVAH seu Deos estou com elles: e *que* elles são meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

31 Vosoutros pois, ó ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: *porem* eu sou vosso Deos, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXV.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir, e profetiza contra elle.

3 E dize-lhe, assim diz o Senhor JE-

HOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, ó monte de Seir: e estenderei minha mão contra ti, e te porei *em* assolação e espanto.

4 Tuas cidades porei *em* solidão, e tu te tornarás *em* assolação: e saberás que eu sou JEHOVAH.

5 Porquanto guardas inimizade perpetua, e fizeste derramar aos filhos de Israel à fio de espada, no tempo de sua perdição, no tempo da extrema iniquidade.

6 Pelo que, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá: pois que não aborreceste ao sangue, o sangue te perseguirá.

7 E porei ao monte de Seir em extrema assolação, e desarraigarei delle ao que passar *por elle*, e ao que tornar *por elle*.

8 E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus valles, e em todas tuas correntes cahirão os atravessados á espada.

9 *Em* assolações perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais se habitarão: assim sabereis que eu sou JEHOVAH.

10 Porquanto dizes, os dous povos, e as duas terras serão minhas, e as possuiremos hereditariamente: ainda que JEHOVAH ali estivesse.

11 Pelo que, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e serei conhecido delles, quando te julgarei.

12 E saberás que eu JEHOVAH ouvi todas tuas blasfemias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, já estão assolados, a nosoutros são entregados por mantimento.

13 Assim vos engrandecestes contra mim com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra mim: eu o ouvi.

14 Assim diz o Senhor JEHOVAH: como se alegra toda a terra, te porei em assolação.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assim te farei a ti: o monte de Sier, e todo Edom em total assolação se tornará; e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVI.

E TU, ó filho do homem, prophetiza aos montes de Israel, e dize, montes de Israel, ouvi a palavra de JEHOVAH.

2 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto diz o inimigo sobre vosoutros, ha ha! até as eternas alturas são por nossa herança.

3 Portanto prophetiza, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, porisso, porquanto vos assolárão e devorárão do redor, para que vos fosseis herança ao resto das gentes, e estais trouxidos aos beiços paroleiros, e *á* murmuração do povo;

4 Pelo que ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH; assim diz o Senhor JEHOVAH aos montes, e aos outeiros, ás correntes, e aos valles, aos lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparadas, que se tornárão em rapina e em escarnio ao resto das gentes, que ha do redor.

5 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo Edom, que se apropriárão minha terra em herança, com alegria de todo coração, e com despojos de cobiçar, para ser lançada fora á rapina.

6 Portanto prophetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, e aos outeiros, a as correntes, e aos valles; assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que fallei em meu zelo e em meu furor, porquanto levastes sobre vos a affronta das gentes.

7 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eu levantei minha mão, que as gentes, que estão do redor de vós, levarão seu opprobrio sobre si mesmas.

8 Porem vós, ó montes de Israel, *ainda* produzireis vosso ramo, e dareis vosso fruto a meu povo Israel: porque chegão para vir.

9 Porque eis que eu estou comvosco: e olharei por vosoutros, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a ella toda: e as cidades se habitarão, e as solidões se edificarão.

11 E multiplicarei homens e bestas

sobre vós, e multiplicar-se-hão, e fructificarão: e vos farei habitar como em vossos dias passados, e o farei melhor que em vossos principios; e sabereis que eu sou JEHOVAH.

12 E farei andar sobre vos homens, *a saber*, meu povo de Israel, elles te possuirão; e serás sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto vos dizem, *terra* es que devora homens: e es *terra* que desfilhas teus povos.

14 Porisso não mais devorarás homens, nem mais desfilharás a teus povos; diz o Senhor JEHOVAH.

15 E farei que nunca mais se ouvirá sobre ti a affronta das gentes, nem mais levarás sobre ti o opprobrio das nações, nem mais desfilharás a tuas gentes, diz o Senhor JEHOVAH.

16 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, então a contaminárão com seus caminhos, e com suas acções: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18 Pelo que derramei meu furor sobre elles, por causa do sangue que derramárão sobre a terra, e por seus deoses de esterco, *com que* a contaminárão.

19 E os espargi entre as gentes, e forão espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20 E chegando ás gentes para onde se forão, profanárão meu santo Nome: porquanto se dizia delles, estes são o povo de JEHOVAH, e sahírão de sua terra delle.

21 Porem *os* escusei por amor de meu santo Nome, o qual profanou a casa de Israel entre as gentes, para onde se fórão.

22 Pelo que dize á casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, não por vos eu *o* faço, ó casa de Israel, porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes, para onde vos fostes.

23 Porque eu santificarei meu grande Nome, que foi profanado entre as gentes, o qual profanastes em meio dellas; e as gentes saberão que eu sou JEHOVAH, diz o Senhor JEHOVAH, quando eu for santificado em vosoutros, perante seus olhos.

24 Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei a vossa terra.

25 Então espargirei agua pura sobre vos, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deoses de esterco vos purificarei.

26 E vos darei hum coração novo, e darei hum espirito novo dentro de vosoutros: e tirarei o coração de pedra de vossa carne, e vos darei hum coração de carne.

27 E darei meu Espirito dentro de vosoutros: e farei que andeis em meus estatutos, e guardeis meus juizos e *os* façais.

28 E habitareis na terra que dei a vossos pais: e sereis a mim por povo, e eu serei a vós por JEHOVAH.

29 E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei ao trigo, e o multiplicarei, e vos não imporei fome.

30 Multiplicarei o fruto das arvores, e a novidade do campo: para que nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31 Então vos lembraréis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que não forão bons: e tereis nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominações.

32 Não por vosoutros eu faço *isto*, diz o Senhor JEHOVAH; notorio vos seja: envergonhai-vos, e confundi vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: então farei habitar as cidades, e as solidões se edificarão.

34 E a terra assolada se lavrará, em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavão.

35 E dirão, esta terra assolada, ficou como o horto de Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estão fortalecidas *e* habitadas.

36 Então saberão as gentes, que ficarem de resto do redor de vosoutros, que eu JEHOVAH reedifico as *cidades* destruidas, *e* replanto o assolado: eu JEHOVAH *o* fallei, e farei.

37 Assim diz o Senhor JEHOVAH, ain-

da por isto serei requerido da casa de Israel, que lh'o faça: multiplica-los-hei de homens, como a ovelhas.

38 Como a ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalem em suas solennidades, assim as cidades desertas serão cheias de rebanhos de homens: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVII.

FOI sobre mim a mão de JEHOVAH, e JEHOVAH me tirou em Espirito, e me poz no meio de hum valle, que estava cheio de ossos.

2 E me fez passar perto delles do redor: e eis que bem muitos havia sobre a face do valle; e eis que estávão sequissimos.

3 E me disse, filho do homem, porventura viverão estes ossos? e eu disse, Senhor JEHOVAH, tu *o* sabes.

4 Então me disse, prophetiza sobre estes ossos, e dize-lhes; ossos seccos, ouvi a palavra de JEHOVAH.

5 Assim diz o Senhor JEHOVAH a estes ossos: eis que eu farei entrar espirito em vós, e vivereis.

6 E porei nervos sobre vós, e farei subir carne sobre vós, e estenderei couro sobre vós, e darei espirito em vós, e vivereis: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

7 Então prophetizei como me fora mandado: e houve hum arroido, prophetizando eu; e eis huma commoção *se fez;* e os ossos se chegarão, *cada hum* osso a seu osso.

8 E olhei, e eis que *vinhão* nervos sobre elles, e carne subia *sobre elles*, e estendeo couro sobre elles por cima: porem não havia espirito nelles.

9 E me disse, prophetiza ao espirito, prophetiza, ó filho do homem, e dize ao espirito, assim diz o Senhor JEHOVAH, vem desdos quatro ventos, ó espirito, e sopra sobre estes mátados, e viverão.

10 E prophetizei como me mandára: então o espirito entrou nelles, e vivérão, e se puzérão sobre seus pés, hum grandissimo exercito.

11 Então me disse, filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel: eis que dizem, nossos ossos se seccárão, e nossa atença pereceo, nós estamos cortados.

12 Pelo que prophetiza, e dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei á terra de Israel.

13 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, o povo meu.

14 E darei meu espirito em vós, e vivereis, e vos meterei em vossa terra: e sabereis que eu JEHOVAH fallei *isto*, e *o* fiz, diz JEHOVAH.

15 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

16 Tu pois, ó filho do homem, toma-te hum pao, e escreve nelle, a Juda e aos filhos de Israel, seus companheiros: e toma-te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E os faze chegar hum ao outro, que sejão a ti hum pao: e serão em hum em tua mão.

18 E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: porventura não nos declararás, que te *significão* estas cousas?

19 *Então* lhes dirás, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei o pao de Joseph, que esteve em mão de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle ao pao de Juda, e os farei hum pao, e serão em hum em minha mão.

20 E os paos sobre que houveres escrito, estarão em tua mão perante seus olhos.

21 Dize-lhes pois, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei os filhos de Israel d'entre as gentes, aonde se forão: e ajunta-los-hei do redor, e os levarei á sua terra.

22 E delles farei huma gente na terra nos montes de Israel, e todos elles terão hum *só* Rei por Rei: e nunca mais serão duas gentes, e nunca mais por diante se dividirão em dous Reinos.

23 E nunca mais se contaminarão com seus deoses de esterco, nem com suas abominações, nem com suas pre-

varicações, e os livrarei de todas suas habitações, em que peccárão, e os purificarei; assim me serão por povo, e eu lhes serei por Deos.

24 E meu servo David será Rei sobre elles, e todos elles terão hum Pastor: e andarão em meus direitos, e guardarão meus estatutos, e os farão.

25 E habitarão na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitárão vossos pais: e habitarão nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo será seu Principe eternamente.

26 E farei com elles concerto de paz; concerto perpetuo será com elles: e os porei, e os multiplicarei, e porei meu Santuario em meio delles para sempre.

27 E meu Tabernaculo estará com elles, e lhes serei por Deos, e elles me serão por povo.

28 E as gentes saberão que eu sou JEHOVAH, que santifico a Israel: quando estiver meu Santuario em meio delles para sempre.

CAPITULO XXXVIII.

VEIO mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Gog, terra de Magog, Principe mór de Mesech e Tubal; e prophetiza contra elle.

3 E dize; assim diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu *o hei* comtigo, ó Gog, Principe mór de Mesech e de Tubal.

4 E te farei tornar, e te porei anzoes nas queixadas, e te levarei a ti com todo teu exercito, cavallos e cavalleiros, todos vestidos bizarramente, congregação grande, *com* escudo e rodela, que todos meneão a espada.

5 Persas, Ethiopes, e Puteos com elles, todos elles *com* escudo e capacete.

6 Gomer e todas suas tropas, a casa de Togarma, *da* banda do Norte, e todas suas tropas: muitos povos comtigo.

7 Prepara-te, e apercebe-te, tu e todas tuas congregações, que se ajuntárão a ti, e serve lhes de guarda.

8 Depois de muitos dias serás visitado, no fim dos annos virás a a terra, que se retirou da espada, e foi ajuntada de muitos povos aos montes de Israel, que sempre servirão de assolação: mas aquella *terra* dentre os povos foi tirada, e todos elles habitarão seguramente.

9 Então subirás, virás como tempestuosa assolação, como nuvem serás para cubrir a terra, tu e todas tuas tropas, e muitos povos comtigo.

10 Assim diz o Senhor JEHOVAH: e será naquelle dia, *que* subirão conselhos em teu coração, e pensarás pensamento mão.

11 E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estão em repouso, que habitão seguros: todos elles habitão sem muro, e não tem ferrolho nem portas;

12 Para despojar despojo, e para roubar roubo: para tornar tua mão contra as terras desertas, que *agora* se habitão; e contra o povo que se ajuntou dentre as gentes, e já tem gado e possessões, que habita no meio da terra.

13 Scheba, e Dedan, e os mercadores de Tharsis, e todos seus filhos de leões te dirão, porventura tu vens a despojar despojo? ou ajuntaste teu ajuntamento para roubar roubo? para levar prata e ouro? para tomar gado e possessões? para despojar grande despojo?

14 Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura não o experimentarás naquelle dia, quando meu povo Israel habitar seguramente?

15 Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muitos povos comtigo, os quaes todos andão á cavallo, grande ajuntamento, e muito exercito.

16 E subirás contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra: no fim dos dias *isto* será; então te trarei contra minha terra, para que me conheção as gentes, quando me houver santificado em ti perante seus olhos, ó Gog.

17 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura não es tu aquelle *de* quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelles dias prophe-

tizárão *largos* annos, que te traria contra elles?

18 Será porem naquelle dia, no dia *em que* vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, que minha indignação subirá a meus narizes.

19 Porque fallei em meu zelo, no fogo de meu furor, que naquelle dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel.

20 *De tal maneira*, que tremerão diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andão de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra: e os montes derribar se hão, e os precipicios cahirão, e todos os muros cahirão a terra.

21 Porque chamarei sobre elle a espada em todos meus montes, diz o Senhor JEHOVAH: a espada de cada hum será contra seu irmão.

22 E contenderei com elle com peste e com sangue: e huma grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muitos povos, que estiverem com elle.

23 Assim engrandecer-me-hei, e santificar-me-hei, e serei conhecido perante os olhos de muitas gentes, e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

TU pois, ó filho do homem, prophetiza *ainda* contra Gog, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu *o hei* comtigo, ó Gog, Principe mór de Mesech e de Tubal.

2 E te farei tornar, e te porei seis anzões, e te farei subir das bandas do Norte, e te trarei aos montes de Israel.

3 E tirarei teu arco de tua mão esquerda, e farei cahir tuas frechas de tua mão direita.

4 Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estão comtigo: a as aves de rapina, *e* as aves de todas asas, e aos animaes do campo, te dei por mantimento.

5 Sobre a face do campo cahirás: porque eu *o* fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

6 E enviarei fogo em Magog, e entre os que habitão seguros nas ilhas; e saberão, que eu sou JEHOVAH.

7 E farei notorio meu santo Nome em meio de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome: e as gentes saberão, que eu sou JEHOVAH, o Santo em Israel.

8 Eis que he vindo, e será, diz o Senhor JEHOVAH: este he o dia, *de* que tenho fallado.

9 E os moradores das cidades de Israel sahirão, e encenderão *fogo*, e queimarão armas, e escudos, e rodelas, com arcos e com frechas, e com bastões de mão, e com lanças: e encenderão fogo com ellas por sete annos.

10 E não trarão lenha do campo, nem *a* cortarão dos bosques, mas com as armas encenderão fogo: e roubarão aos que os roubárão, e despojarão aos que os despojárão, diz o Senhor JEHOVAH.

11 E será naquelle dia, que ali darei a Gog hum lugar de sepultura em Israel, *a saber*, o valle dos que passão ao Oriente do mar; e este tapará *os narizes* aos que passarem: e ali sepultarão a Gog, e a toda sua multidão, e lhe chamarão, o valle da multidão de Gog.

12 E a casa de Israel os enterrará, para purificar a terra, por sete mezes.

13 Pois todo o povo da terra os enterrará, e lhes será por nome, no dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor JEHOVAH.

14 E separarão varões, que de contino passarão pela terra, *e* coveiros com os que passão, *para enterrarem* aos que forão deixados sobre a face da terra, para a purificarem: a cabo de sete mezes farão escrutinio.

15 E os que passão pela terra, passarão, e vendo *alguem* osso de homem, levantará junto a elle hum sinal: até que os coveiros o ouverem enterrado no valle da multidão de Gog.

16 E tambem o nome da cidade será Hamona: assim purificarão a terra.

17 Tu pois, o filho do homem, assim diz o Senhor JEHOVAH, dize a as aves de todas asas, e a todos os animaes do campo; ajuntai-vos e vinde, congregai-vos do redor a meu sacrifi-

cio, que eu sacrifiquei pôr-vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel, e comei carne, e bebei sangue.

18 Carne de herões comereis, e sangue de principes da terra bebereis: de carneiros, de cordeiros, e de cabrões, *e* de bezerros, todos cevados de Basan.

19 E comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até vos embebedardes, de meu sacrificio que sacrifiquei por vós.

20 E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de herões, e de todos homens de guerra, diz o Senhor Jehovah.

21 E porei minha gloria entre as gentes: e todas as gentes verão meu juizo, que fiz, e minha mão, que puz nellas.

22 E saberão os da casa de Israel, que eu sou Jehovah seu Deos, desde aquelle dia em diante.

23 E as gentes saberão, que os da casa de Israel por sua maldade forão levados em cativeiro, porquanto se rebellárão contra mim, e eu escondí minha face delles: e os entreguei em mão de seus adversarios, e todos cahírão á espada.

24 Conforme a sua immundicia, e conforme a suas prevaricações usei com elles, e escondí minha face delles.

25 Pelo que assim diz o Senhor Jehovah, agora tornarei a trazer aos presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo Nome.

26 Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia, *com* que se rebellárão contra mim, habitando elles seguros em sua terra, e ninguem havendo que os espantasse.

27 Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado nelles perante os olhos de muitas gentes:

28 Então saberão, que eu sou Jehovah seu Deos, porquanto *os* fiz levar em cativeiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra, e nenhum delles deixei mais lá.

29 Nem esconderei mais minha face delles, quando eu houver derramado meu Espirito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Jehovah.

CAPITULO XL.

AOS vinte e cinco annos de nossa transportação em cativeiro, no principio do anno, aos dez do mez, aos catorze annos desde que fora ferida a cidade, em aquelle mesmo dia veio sobre mim a mão de Jehovah, e me levou para lá.

2 Em visões de Deos me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte mui alto, e havia sobre elle como hum edificio de huma cidade para a banda do Sul.

3 E havendo-me levado ali, eis hum varão, cujo parecer era como parecer de bronze, e *tinha* hum cordel de linho em sua mão, e huma cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4 E aquelle varão me fallou, filho do homem, olha com teus olhos, e ouvi com teus ouvidos, e poem teu coração em tudo quanto eu te fizer ver; porque, para t'o fazer ver, es trazido aqui: denuncia *pois* a a casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis hum muro fora da casa do redor, e na mão do varão huma cana de medir de seis covados, *cada covado* de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de huma cana, e a altura de outra cana.

6 Então veio a a porta, cuja face estava para o caminho do Oriente, e subio por seus degrãos, e medio o umbral da porta de huma cana a largura, e o outro umbral da outra cana a largura.

7 E *cada* camarinha era huma cana de compridão, e outra cana de largura, e entre as camarinhas erão cinco covados: e o umbral da porta era junto o alpendre da porta por de dentro, de huma cana.

8 Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de huma cana.

9 Então medio o *outro* alpendre da porta de oito covados, e seus pilares de dous covados, e o alpendre da porta por de dentro.

10 E as camarinhas da porta do ca-

minho para o Oriente erão tres desta e tres da outra banda, de huma mesma medida ellas tres: tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhão* huma mesma medida.

11 Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados: *e* a compridão da porta de treze covados.

12 E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado *de huma*, e de outro covado o espaço da outra banda: e *cada* camarinha tinha seis covados de huma, e seis covados da outra banda.

13 Então medio a porta desd'o telhado de huma camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados, porta contra porta.

14 Tambem fez pilares de sessenta covados, a saber, para o pilar do pateo do redor da porta.

15 E desda dianteira da porta da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, havia cincoenta covados.

16 Havia tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assim tambem nos alpendres: e as janellas estavão por de dentro do redor, e nos pilares havia almas.

17 E me levou ao pateo de fora; e eis que havia *nelle* camaras, e hum solhado que estava feito no pateo do redor: trinta camaras havia naquelle solhado.

18 E o solhado da banda das portas estava em fronte da longura das portas: o solhado era debaixo.

19 E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pateo de dentro, por de fora de cem covados, da banda do Oriente e do Norte.

20 E tocante a porta cuja face estava para o caminho do Norte, no pateo de fora, medio sua longura e sua largura.

21 E suas camarinhas, tres de huma banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres erão da medida da primeira porta: de cincoenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22 E suas janellas, e seus alpendres, e suas palmas, erão da medida da porta, cuja face estava para o caminho do Oriente: e subião a ella por sete degrãos, e seus alpendres erão diante dellas.

23 E estava a porta do pateo de dentro, em fronte da porta do Norte e do Oriente: e medio de porta á porta cem covados.

24 Então me levou ao caminho do Sul; e eis que estava huma porta para o caminho do Sul, e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a estas medidas.

25 E *tinha* tambem janellas do redor de seus alpendres, como estas janellas: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

26 E de sete degrãos erão suas subidas, e seus alpendres diante dellas: e tinha palmas huma de huma banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27 Tambem huma porta havia no pateo de dentro para o caminho do Sul: e medio de porta á porta para o caminho do Sul, cem covados.

28 Então me levou ao pateo de dentro pela porta do Sul: e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29 E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres erão conforme a estas medidas; e tinhão tambem janellas do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

30 E alpendres havia do redor: a longura era de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31 E seus alpendres estavão no pateo de fora, e tinhão palmas em seus pilares: e de oito degraos erão suas subidas.

32 Depois me levou ao pateo *de dentro*, para o caminho do Oriente, e medio a porta conforme a estas medidas.

33 Como tambem suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas; e tinha tambem janellas, do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34 E seus alpendres estavão no pa-

tio de fora: tambem havia palmas em seus pilares de huma e de outra banda; e erão suas subidas de oito degrãos.

35 Então me levou á porta do Norte, e medio conforme a estas medidas.

36 Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, tambem tinha janellas do redor: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

37 E seus pilares estavão no patio de fora, e palmas em seus pilares de huma e de outra banda: e erão suas subidas de oito degrãos.

38 E sua camara e sua porta estavão junto os pilares das portas; aonde lavavão o holocausto.

39 E no alpendre da porta erão duas mesas de huma banda, e duas mesas da outra, para nellas degolar o holocausto, e o sacrificio pelo peccado, e pela culpa.

40 Tambem da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte havia duas mesas; e da outra banda, que estava no alpendre da porta, havia duas mesas.

41 Quatro mesas de huma, e quatro mesas da outra banda, a a banda da porta, oito mesas, sobre as quaes degolavão.

42 E as quatro mesas para o holocausto, erão de pedras lavradas, de longura de hum covado e meio, e de largura de hum covado e meio, e de altura de hum covado: *e* sobre ellas se punhão os instrumentos, com que degolavão o holocausto e o sacrificio.

43 E as pedras do lar erão de hum palmo *de grossura*, bem ordenadas na casa do redor, e sobre as mesas a carne de offerta.

44 E de fora da porta de dentro estavão as camaras dos cantores no patio de dentro, que era da banda da porta do Norte, e sua face para o caminho do Sul: huma estava a a banda da porta do Oriente, *cuja* face era para o caminho do Norte.

45 E me fallou: esta camara, cuja face está para o caminho do Sul, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Templo.

46 Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes são os filhos de Zadoc, que a JEHOVAH se achegão dos filhos de Levi, para o servir.

47 E medio o patio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado: e o Altar estava diante do Templo.

48 Então me levou ao alpendre do Templo, e medio a *cada* pilar do alpendre, cinco covados de huma banda, e cinco covados da outra; e a largura da porta, tres covados de huma banda, e tres covados da outra.

49 A longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados; e era com degrãos, pelos quaes se subia: e havia columnas junto aos pilares, huma de huma banda, e outra da outra.

CAPITULO XLI.

ENTAO me levou ao Templo, e medio os pilares, seis covados de largura de huma banda, e seis covados de largura da outra, a largura da Tenda.

2 E a largura da entrada de dez covados; e as bandas da entrada, cinco covados de huma banda, e cinco covados da outra: tambem medio sua compridão de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3 E entrou dentro, e medio ao pilar da entrada de dous covados, e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4 Tambem medio sua compridão de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo: e me disse, esta he a Santidade das Santidades.

5 E medio a parede do Templo de seis covados, e a largura das camaras aos lados de quatro covados, do redor do Templo em roda.

6 E as camaras aos lados, camara sobre camara erão trinta e tres por ordem, e entravão na parede, *que* tocava ao Templo pelas camaras aos lados do redor; para que estribassem *nellas*: porque não estribavão na parede do Templo.

7 E havia *maior* largura e volta nas camaras aos lados para riba, porque o

caracol do Templo *subia* mui alto do redor do Templo; pelo que o Templo tinha *mais* largura para riba: e assim de camara baixa se subia a a alta pelo meio.

8 E olhei para a altura do Templo do redor: *e* erão os fundamentos das camaras aos lados *de medida* de huma inteira cana, seis covados, *o covado tomado* até o sobaco.

9 A largura da parede das camaras aos lados do fora era de cinco covados: e o que foi deixado vazio, era o lugar das camaras aos lados, que erão junto ao Templo.

10 E entre as camaras havia a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11 E as estradas das camaras aos lados *sahião* ao *lugar* vazio: huma entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para *e* do Sul: e a largura do lugar vazio era cinco covados em roda.

12 Era tambem o edificio, que estava diante da separação *á* esquina do caminho do Occidente, de largura de setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de largura em roda: e sua compridão era de noventa covados.

13 E medio o Templo, de compridão cem covados: como tambem a separação, e o edificio, e suas paredes, de compridão cem covados.

14 E a largura da dianteira do Templo, e da separação ao Oriente, era de cem covados.

15 Tambem medio a compridão do edificio, diante da separação, que estava de tras delle, e suas galerias de huma e de outra banda erão de cem covados, com o Templo de dentro, e os alpendres do patio.

16 Os umbraes e as janellas estreitas, e as galerias do redor dos tres, em fronte do umbral, estavão cubertas de medeira do redor: e *isto desda* terra até as janellas; e as janellas estavão cubertas.

17 Até o que havia de riba da porta, e até ao Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, *tudo por* medida.

18 E se fez *com* Cherubins e palmas: de maneira que *cada* palma estava entre Cherubim e Cherubim, e *cada* Cherubim tinha dous rostos.

19 A saber, hum rosto de homem para a palma de huma banda, e hum rosto do filho de leão para a palma da outra: *assim* se fez por toda a casa em roda.

20 Desda terra até por cima da entrada estavão feitos os Cherubins e as palmas: como tambem *pela* parede do Templo.

21 As umbreiras do Templo erão quadradas: e tocante a dianteira do Santuario, a feição *da huma* era como a feição *da outra*.

22 O Altar de madeira era de tres covados de altura, e sua compridão de dous covados, e tinha suas esquinas; e sua compridão, e suas paredes erão de madeira: e me fallou, esta he a mesa, que está perante a face de JEHOVAH.

23 E o Templo e o Santuario, *ambos* tinhão duas portas.

24 E havia duas portas para as portas: duas portas que se podião virar; duas para huma porta, e duas portas para a outra.

25 E havia feitos nellas, *a saber nas* portas do Templo, Cherubins e palmas, como estavão feitos nas paredes; e havia huma viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26 E havia janellas estreitas e palmas, de huma e de outra banda, pelas bandas do alpendre: como tambem *nas* camaras do Templo, e *nas* grossas vigas.

CAPITULO XLII.

DEPOIS disto me fez sahir ao patio de fora, para a banda do caminho do Norte: e me levou a as camaras, que estavão em fronte do lugar vazio, e que estavão em fronte do edificio, da banda do Norte.

2 Em fronte da compridão de cem covados era a entrada do Norte: e a largura era de cincoenta covados.

3 Em fronte dos vinte *covados*, que tinha o patio de dentro; e em fronte do solhado, que tinha o patio de fora,

havia galeria contra galeria em tres *andâimes*.

4 E diante das camaras era hum passeadouro de dez covados de largura, da banda de dentro; *e* hum caminho de hum covado, e suas entradas da banda do Norte.

5 E as camaras de cima erão *mais* estreitas, (porquanto as galerias erão mais altas que aquellas,) *a saber* que as debaixo, e que as do meio do edificio.

6 Porque ellas *bem* erão de tres *andâimes*, porem não tinhão columnas como as columnas dos patios: porisso estavão mais retrahidas que as debaixo, e as do meio, desda terra.

7 E o muro que estava por de fora em fronte das camaras, para o caminho do patio de fora por diante das camaras, era de compridão de cincoenta covados.

8 Porque a compridão das camaras, que tinha o patio de fora, era de cincoenta covados: e eis que em fronte do Templo havia cem covados.

9 E debaixo destas camaras estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do patio de fora.

10 Na largura do muro do patio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar vazio, e diante do edificio, havia tambem camaras.

11 E o caminho de diante dellas era da feição das camaras, que estavão *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridão, assim era sua largura: e todas suas sahidas erão tambem conforme a suas feições, e conforme a suas entradas.

12 E conforme as entradas das camaras, que estavão *para* o caminho do Sul, havia *tambem* huma entrada no principio do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do Oriente, quando se entra por ellas.

13 Então me disse, as camaras do Norte, *e* as camaras do Sul, que estão diante do lugar vazio, ellas são camaras santas, em que os Sacerdotes, que se chegão a JEHOVAH, comerão as cousas mais santas: ali porão as cousas mais santas, e as offertas de comer, e a expiação pelo peccado, e a pela culpa; porquanto o lugar he santo.

14 Quando os Sacerdotes entrarem, não sahirão do Santuario para o patio de fora; mas ali porão suas vestes, com que ministrárão, porque ellas são santidade: e vestir-se-hão de outros vestidos, e *assim* se chegarão ao que toca ao povo.

15 E acabando elle de medir o Templo de dentro, tirou me pelo caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente; e a medio em roda.

16 Medio a banda Oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17 Medio a banda do Norte, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18 A banda do Sul *tambem* medio, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Rodeou a banda do Occidente, *e* medio quinhentas canas com a cana de medir.

20 A as quatro bandas a medio, *e* tinha hum muro em roda, de compridão quinhentas *canas*, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer differença entre o santo e o profano.

CAPITULO XLIII.

ENTAO me levou a a porta, a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2 E eis que a Gloria do Deos de Israel vinha do caminho do Oriente: e sua voz era como a voz de muitas aguas, e a terra resplandeceo por causa de sua gloria.

3 E o parecer da visão que vi, era como o parecer, como o parecer que vira, quando vim a destruir a cidade; e erão os pareceres da visão, como o parecer que vi junto ao rio de Chebar; e cahi sobre meu rosto.

4 E a Gloria de JEHOVAH entrou no Templo *pelo* caminho da porta, cujá face está *para* o caminho do Oriente.

5 E levantou-me o Espirito, e me levou ao patio de dentro: e eis que a Gloria de JEHOVAH encheo ao Templo.

6 E ouvi a hum, que fallava comigo desdo Templo, e hum varão estava em pé junto a mim.

7 E me disse, filho do homem, *este* he o lugar de meu throno, e o lugar

das plantas de meus pes, aonde habitarei em meio dos filhos de Israel para sempre: e *os* da casa de Israel não mais contaminarão meu Nome santo, *nem* elles, nem seus Reis, com suas fornicações, e com os corpos mortos de seus Reis em seus altos.

8 Quando punhão seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era huma parede entre mim e entre elles: e contaminárão meu santo Nome com suas abominações, que fazião; pelo que os consumí em minha ira.

9 Agora lançarão longe de mim sua fornicação, e os corpos mortos de seus Reis: e habitarei em meio delles para sempre.

10 Tu *pois* ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, para que se envergonhem de suas maldades, e midão o exemplar *della*.

11 E envergonhando-se elles de tudo quanto fizérão, faze-lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus estatutos, si todas suas formas, e todas suas leis, e *o* escreve perante seus olhos: para que guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os fação.

12 Esta he a lei da casa: sobre o cume do monte todo seu contorno em roda será santidade de santidades; eis que esta he a lei da casa.

13 E estas são as medidas do altar, conforme aos covados, o covado *tomado* a covado e hum palmo: e o seio de hum covado *de altura*, e hum covado de largura: e seu contorno de sua borda do redor de hum palmo, e esta he a costa do altar.

14 E do seio *de sobre* a terra até a listra debaixo, dous covados, e de largura hum covado: e desda pequena listra, até a listra grande, quatro covados, e a largura de hum covado.

15 E o Harel de quatro covados: e desde Ariel e até riba havia quatro cornos.

16 E o Ariel tinha doze *covados* de compridão, *e* doze de largura: *e* era quadrado em seus quatro lados.

17 E a listra de catorze *covados em* compridão, *e* de catorze *em* largura, em seus quatro lados: e o contorno do redor della era de meio covado, e o seio della de hum covado do redor, e seus degráos olhavão para o Oriente.

18 E me disse, filho do homem, assim diz o Senhor JEHOVAH, estes são os estatutos do altar, no dia em que o farão: para offerecer sobre elle holocausto, e para espargir sangue sobre elle.

19 E aos Sacerdotes Levitas, que são da semente de Zadoc, que se chegão a mim, (diz o Senhor JEHOVAH) para me servirem, darás hum bezerro, filho de vaca, para expiação pelo peccado.

20 E tomarás de seu sangue, e *o* porás em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da listra, e no contorno ao redor: assim o alimparás, e o expiarás.

21 Então tomarás o bezerro da expiação pelo peccado, e o queimarão no lugár da casa, para isso ordenado, fora do Santuario.

22 E ao segundo dia offerecerás hum cabrão inteiro das cabras em expiação pelo peccado: e expiarão o altar, como *o* expiárão com o bezerro.

23 E acabando tu de expiar, offerecerás hum bezerro, filho inteiro de vaca, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24 E os offerecerás perante a face de JEHOVAH: e os Sacerdotes deitarão sal sobre elles, e os offerecerão *por* holocausto a JEHOVAH.

25 Por sete dias prepararás hum cabrão de expiação cadadia: tambem prepararão hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros.

26 Por sete dias expiarão ao altar, e *o* purificarão, e encherão suas mãos.

27 E acabando elles estes dias, será ao oitavo dia, e dali em diante, que os Sacerdotes prepararão sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratificos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLIV.

ENTAO me fez tornar ao caminho da porta do Santuario de fora, que olha para o Oriente, a qual estava fechada.

2 E me disse JEHOVAH, esta porta estará fechada, não se abrirá, nem ninguem entrará por ella, porquanto JEHOVAH Deos de Israel entrou por ella: pelo que estará fechada.

3 O Principe, o Principe, elle se assentará nella, para comer pão perante a face de JEHOVAH: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho delle sahirá.

4 Depois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que a gloria de JEHOVAH enchéra a casa de JEHOVAH: então cahi sobre meu rosto.

5 E me disse JEHOVAH, filho do homem, poem teu coração, e olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, tudo quanto eu fallar comtigo de todos os estatutos da casa de JEHOVAH, e de todas suas leis: e poem teu coração a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6 E dize ao rebelde, a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH: bastem-vos todas vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto trouxestes estranhos *a minha casa*, incircuncisos de coração, e incircuncisos de carne, para estarem em meu Santuario, para o profanarem, minha casa: quando offereceis meu pão, a gordura, e o sangue; e elles invalidarão meu concerto, por todas vossas abominações.

8 E não guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vosoutros vós puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9 Assim diz o Senhor JEHOVAH, nenhum estranho, incircunciso de coração, nem incircunciso de carne, entrará em meu Santuario de algum estranho que estiver entre os filhos de Israel.

10 Mas os Levitas que se desviárão longe de mim, quando Israel andava errado, os quaes andavão errados, desviados de mim apos seus deoses de esterco, bem levarão sobre si sua maldade.

11 Com tudo serão ministros em meu Santuario, *nos* officios das portas da casa, e servirão a casa: elles degolarão o holocausto, e o sacrificio para o povo, e elles estarão perante elles, para os servir.

12 Porquanto os servírão perante a face de seus deoses de esterco; e forão a casa de Israel por tropeço de maldade: pelo que levantei minha mão contra elles, diz o Senhor JEHOVAH, que levarão sobre si sua maldade.

13 E não se chegarão a mim, para me servirem no Sacerdocio, nem para se chegarem a alguma de todas minhas cousas sagradas, as Santidades de Santidades: mas levarão sobre si sua vergonha, e suas abominações que fizérão.

14 Portanto os porei *por* guardas da guarda da casa, em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15 Mas os Sacerdotes Leviticos, os filhos de Zadoc, que guardárão a guarda de meu Santuario, quando os filhos de Israel andavão errados de mim, elles se chegarão a mim, para me servir: e estarão perante minha face, para me offerecer a gordura, e o sangue, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Elles entrarão em meu Santuario, e elles se chegarão a minha mesa, para me servir; e guardarão minha guarda.

17 E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que se vestirão de vestes de linho; e não subirá lã sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18 Coifas de linho estarão sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estarão sobre seus lombos: não se cingirão no suor.

19 E sahindo elles ao patio de fora, *a saber* ao pátio de fora ao povo, despirão suas vestes com que elles ministrárão, e as deporão nas santas camaras: e se vestirão de outros vestidos, para que não santifiquem ao povo com suas vestes.

20 E sua cabeça não raparão, nem as guedelhas deixarão crecer: *antes* como convem, tosquiarão suas cabeças.

21 E nenhum Sacerdote beberá vinho, quando entrarem no patio de dentro.

22 Nem viuva, nem repudiada se tomarão por mulheres: mas virgens de semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, tomarão.

23 E a meu povo ensinarão *a differença* entre o santo, e o profano, e lhes farão saber *a differença* entre o impuro e o puro.

24 E sobre o pleito elles assistirão *a elle* para *o* julgar; por meus juizos o julgarão: e minhas leis e meus estatutos em todas minhas celebridades guardarão, e meus Sabbados santificarão.

25 E ninguem *delles* entrará a homem morto, para se contaminar: mas por pai, ou por mai, ou por filho, ou por filha, *ou* por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 E depois de sua purificação lhe contarão sete dias.

27 E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiação pelo peccado, diz o Senhor Jehovah.

28 *E isto* lhes será por herança, eu serei sua herança: pelo que não lhes dareis possessão em Israel: eu sou sua possessão.

29 A offerta de manjares, e o sacrificio pelo peccado, e o pela culpa elles comerão: e toda cousa interdita em Israel será sua.

30 E as primicias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas offertas, serão dos Sacerdotes: tambem as primicias de vossas massas dareis ao Sacerdote; para que faça repousar a benção em tua casa.

31 Nenhuma cousa morta, nem arrebatada de aves, e de bestas, comerão os Sacerdotes.

CAPITULO XLV.

QUANDO pois repartirdes a terra por sortes em herança, offerecereis huma offerta a Jehovah, *para* lugar santo da terra; a compridão será a compridão de vinte e cinco mil *canas de medir*, e a largura de dez mil: este será santo em todo seu contorno do redor.

2 Serão disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e terá cincoenta covados *para* arrabalde, do redor.

3 E desta medida medirás a compridão de vinte e cinco mil *covados*, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario, *e* o lugar santissimo.

4 Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administrão o Santuario, *e* se chegão para servir a Jehovah: e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5 E terão os Levitas ministros da casa, de compridão vinte e cinco mil, e dez mil de largura, por sua possessão, *para* vinte camaras.

6 E *para* possessão da cidade, de largura dareis cinco mil *canas*, e de compridão vinte e cinco mil, em fronte da offerta santa: *o que* será para toda a casa de Israel.

7 O Principe porem terá *sua parte* desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante da santa offerta, e diante da possessão da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridão, em fronte de huma das partes, desdo termo Occidental, até o termo Oriental.

8 E esta terra será sua possessão em Israel: e meus principes nunca mais opprimirão a meu povo; antes deixarão a terra á casa de Israel, conforme a suas tribus.

9 Assim diz o Senhor Jehovah, já vos baste, ó Principes de Israel, á violencia e a assolação dai de mão; e fazei juizo e justiça: tirai vossas imposições de meu povo, diz o Senhor Jehovah.

10 Balanças justas, e justo Epha, e justo Batho tereis.

11 O Epha, e o Batho de huma mesma medida serão, *de maneira* que o Batho contenha a decima parte de hum Homer, e o Epha a decima parte de hum Homer; conforme ao Homer será sua medida.

12 E o siclo sera de vinte Geras: vinte siclos, vinte e cinco siclos, *e* quinze siclos, vos servirão de hum arratel.

13 Esta será a offerta que haveis de

offerecer: a seista parte de hum Epha de Homer de trigo; tambem dareis a seista parte de hum Epha de Homer de cevada.

14 Tocante ao estatuto do azeite, de hum Batho de azeite *offerecereis* a decima parte de hum Batho *tirado* de hum Coro, *que* he hum Homer de dez Bathos: porque dez Bathos *fazem* hum Homer.

15 E huma cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico: para fazer expiação por elles, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Todo o povo da terra estará a esta offerta, pelo Principe em Israel.

17 E o Principe será obrigado a *offerecer* holocaustos, e offertas de manjares, e aspersões, nas festas, e nas luas novas, e nos Sabbados, em todas as solemnidades da casa de Israel: elle fará a expiação por peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratificos; para fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor JEHOVAH, a o *mez* primeiro, ao primeiro do mez, tomarás hum bezerro inteiro, filho de vaca, e alimparás o Santuario.

19 E o Sacerdote tomará do sangue do sacrificio pela expiação, e porá *delle* nas umbreiras da casa, e nas quatro esquinas da listra do altar, e nas umbreiras da porta do pátio de dentro,

20 Assim tambem farás ao setimo do mez, por causa dos desgarrados, e por causa dos simplices: assim expiareis a casa.

21 Ao *mez* primeiro, aos catorze dias do mez, tereis a Paschoa: festa de sete dias; pão azimo comer se ha.

22 E o Principe no mesmo dia por si, e por todo o povo da terra preparará hum bezerro de expiação pelo peccado.

23 E nos sete dias da festa preparará holocausto a JEHOVAH, *de* sete bezerros, e sete carneiros inteiros, cada dia *todos* os sete dias; e sacrificio de expiação de hum cabrão das cabras, cada dia.

24 Tambem preparará huma offerta de manjares, *a saber*, hum Epha para cada bezerro, e hum Epha para cada carneiro: e hum Hin de azeite para cada Epha.

25 Ao setimo *mez*, aos quinze dias do mez, em a festa fará o mesmo *todos* os sete dias: como o sacrificio pela expiação, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite.

CAPITULO XLVI.

ASSIM diz o Senhor JEHOVAH, a porta do patio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbado se abrirá; tambem ao dia da lua nova se abrirá.

2 E o Principe entrará *pelo* caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararão seu holocausto, e seus sacrificios gratificos, e elle se postrará no umbral da porta, e se sahirá: porem a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se postrará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas luas novas, perante a face de JEHOVAH.

4 E o holocausto, que o Principe offerecerá a JEHOVAH, no dia do Sabbado, será seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5 E a offerta de manjares será hum Epha com *cada* carneiro; e com *cada* cordeiro, a offerta de manjares hum dom de sua mão, e de azeite hum Hin com *cada* Epha.

6 Mas no dia da nova lua será hum bezerro, filho da vaca, dos inteiros: e seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros serão.

7 E preparará *por* offerta de manjares hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os cordeiros, conforme o que alcançar sua mão: e hum Hin de azeite para hum Epha.

8 E quando entrar o Principe, entrará *pelo* caminho do alpendre da porta, e sahirá pelo mesmo caminho.

9 Mas quando vier o povo da terra perante a face de JEHOVAH nas Solem-

nidades; aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Norte a adorar, sahirá *pelo* caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Sul, sahirá *pelo* caminho da porta do Norte: não tornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sahirá pela de em fronte.

10 E o Principe em meio delles entrará, quando elles entrarem, e sahindo elles, *juntos* sahirão.

11 E nas Festas e nas Solemnidades será a offerta de manjares, hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua mão: e de azeite hum Hin para hum Epha.

12 E quando o Principe fará offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, *por* offerta voluntaria a Jehovah; então lhe abrirão a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como houver feito ao dia do Sabbado; e sahirá, e se fechará a porta, depois que elle sahir.

13 E prepararás hum cordeiro inteiro de hum anno *em* holocausto a Jehovah cada dia: todas as manhãs o prepararás.

14 E *por* offerta de manjares farás juntamente com elle, todas as manhãs a seista parte de hum Epha, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: *por* offerta de manjares para Jehovah, *por* estatutos perpetuos *e* continuos.

15 Assim prepararão ao cordeiro, e a offerta de manjares, e ao azeite todas as manhãs, *por* continuo holocausto.

16 Assim diz o Senhor Jehovah, quando o Principe der hum presente *de* sua herança a alguem de seus filhos, isto será para seus filhos: será possessão delles por herança.

17 Porem dando elle hum presente de sua herança a alguem de seus servos, será delle até o anno de liberdade; então tornará ao Principe: porque sua herança he; seus filhos, elles a herdarão.

18 E o Principe não tomará nada da herança do povo, para os defraudar de sua possessão delles; de sua possessão deixará herança a seus filhos: para que meu povo não seja espargido, cada qual de sua possessão.

19 Depois disto me trouxe pela entrada, que estava ao lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, que olhavão para o Norte: e eis que ali estava hum lugar a ambos lados, para a banda do Occidente.

20 E me disse, este he o lugar, aonde os Sacerdotes hão de cozer ao sacrificio pela culpa, e ao pelo peccado; *e* aonde cozerão a offerta de manjares, para que *a* não tragão ao patio de fora, para santificar ao povo.

21 Então me tirou ao patio de fora, e me fez passar a as quatro esquinas do patio: e eis que em cada esquina do patio havia outro patio.

22 Nas quatro esquinas do patio havia *outros* patios com chaminés, de quarenta *covados* de compridão, e de trinta de largura: estas quatro esquinas tinhão huma mesma medida.

23 E hum muro havia do redor dellas, do redor das quatro: e havia feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24 E me disse: estas são as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da casa cozerão o sacrificio do povo.

CAPITULO XLVII.

DEPOIS disto me tornou a a entrada da casa, e eis que aguas sahião de baixo do umbral da casa para o Oriente; porque a face da casa estava *para* o Oriente, e as aguas descendião de debaixo desda banda direita da casa, da banda do Sul do altar.

2 E me tirou *pelo* caminho da porta do Norte, e me fez rodear *pelo* caminho de fora, ate a porta de fora, pelo caminho que olha para o Oriente: e eis que aguas manavão desda banda direita.

3 *E* sahindo aquelle varão *para* o Oriente, tinha hum cordel de medir em sua mão: e medio mil covados, e me fez passar pelas aguas, *e* as aguas *chegavão* até os artelhos.

4 E medio mil *covados*, e me fez passar pelas aguas, *e* as aguas *chegavão* até os juelhos: e medio *mais* mil, e me fez passar, *e* as aguas *chegavão* até os lombos.

5 E medio *mais* mil, *e* era hum ribei-

ro, que eu não podia passar: porque as aguas estavão altas, aguas, que se devião passar a nado; ribeiro, pelo qual não se podia passar.

6 E me disse, porventura viste *isto*, ó filho do homem? então me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7 *E* tornando eu, eis que a a borda do ribeiro havia grande multidão de arvores, de huma e de outra banda.

8 Então me disse, estas aguas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem á campina; e entrão no mar; *e* ao mar levadas, as aguas serão curadas.

9 E será *que* toda alma vivente que nadar, por onde quer que entrarem estes dous ribeiros, viverá, e haverá muitissimo peixe: porquanto entrarão ali estas aguas, e sararão, e viverá tudo, por onde quer que entrar este rio.

10 Será tambem, que pescadores estarão em pé junto a elle, desde En-guedi até En-eglaim; havera *tambem lugares para* estender as redes: seu peixe segundo sua natureza será, como *o* peixe do mar grande, em grandissima multidão.

11 Porem seus charcos e seus lamaceiros não sararão; estarão entregues para sal.

12 E junto ao ribeiro, a sua borda de huma e de outra banda, subirá toda sorte de arvoredo para comer; não cahirá sua folha, nem perecerá seu fruto, em seus mezes produzirá novos frutos; porque suas aguas sahem do Santuario: e seu fruto servirá para comer, e sua folha para mezinha.

13 Assim diz o Senhor Jehovah, este será o termo, *conforme* ao qual tomareis a terra em herança, segundo as doze tribus de Israel: Joseph *terá duas* partes.

14 E a herdareis o hum como outro; *pela* qual levantei minha mão, que eu a daria a vossos pais: assim que esta mesma terra a vosoutros cahirá em herança.

15 E este será o termo da terra da banda do Norte, desdo mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16 Hamath, Berotha, Sibraim, que estão entre o termo de Damasco, e entre o termo de Hamath: Hazer-Hattichon, que está junto ao termo de Havran.

17 E o termo será desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte, *que olha* para o Norte, e o termo de Hamath: e *este* será o cabo do Norte.

18 E o cabo do Oriente medireis desd'entre Havran, e desd'entre Damasco, e desd'entre Gilead, e desde entre a terra de Israel junto ao Jordão, desdo termo até o mar do Oriente: e *este* será o cabo do Oriente.

19 E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as aguas das contendas de Cades, junto ao ribeiro, até o mar grande: e *este* será o cabo do Sul da banda do Sul.

20 E o cabo do Occidente será o mar grande, desdo termo até que vimos de fronte de Hamath: este será o cabo do Occidente.

21 Repartireis pois esta terra entre vós, segundo as tribus de Israel.

22 Será porem, que a fareis cahir *por sortes* em herança a vós, e aos estrangeiros, que peregrinão em meio de vosoutros, que gerárão filhos em meio de vosoutros: e vos serão como naturaes dos filhos de Israel; com vosco entrarão em herança, em meio das tribus de Israel.

23 E será *que* na tribu, em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis sua herança, diz o Senhor Jehovah.

CAPITULO XLVIII.

ESTES são os nomes das tribus: desdo fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazar-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath; e ella terá o cabo do Oriente; *e* do Occidente, Dan *terá* huma *parte*.

2 E junto ao termo de Dan, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Aser *terà* huma *parte*.

3 E junto ao termo de Aser, desdo cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Naphtali huma *parte*.

4 E junto ao termo de Naphtali, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse huma *parte*.

5 E junto ao termo de Manasse, des-

do cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim huma *parte*.

6 E junto ao termo de Ephraim, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben huma *parte*.

7 E junto ao termo de Ruben, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Juda huma *parte*.

8 E junto ao termo de Juda, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, será offerta que haveis de offerecer, *a saber*, vinte e cinco mil *canas* de largura, e de compridão, como huma das *de mais* partes, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente; e o Santuario estará em meio della.

9 A offerta que haveis de offerecer a JEHOVAH, será de compridão vinte e cinco mil *canas*, e de largura dez mil.

10 E ali será a offerta santa, *a saber*, pelos Sacerdotes, para o Norte, de *compridão* vinte e cinco mil *canas*, e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de compridão vinte e cinco mil: e o Santuario de JEHOVAH estará em meio della.

11 *E* será para os Sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoc, que guardárão minha guarda, que não andárão errados, quando os filhos de Israel andavão errados, como errárão os *outros* Levitas.

12 E o offerecido da offerta da terra lhes será santidade de santidades, junto ao termo dos Levitas.

13 E os Levitas terão em fronte do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de compridão, e de largura dez mil: toda a compridão será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E não venderão d'isto, nem trocarão, nem traspassarão as primicias da terra: porque he santidade a JEHOVAH.

15 Porem as cinco mil, *a saber*, as que ficárão de largura diante das vinte e cinco mil, ficarão profanas para a cidade, para habitação e arrabaldes: e a cidade estará no meio dellas.

16 E estas serão suas medidas; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas *canas*, e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas, e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade serão para o Norte, de duzentas, e cincoenta *canas*; e para o Sul de duzentas e cincoenta; e para o Oriente, de duzentas e cincoenta; e para o Occidente, de duzentas e cincoenta.

18 E quanto ao que ficou de resto da compridão, em fronte da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente; e estará em fronte da santa offerta: e sua novidade será para sustento, aos que servem a a cidade.

19 E os que servem a a cidade, á servirão de todas as tribus de Israel.

20 Toda a offerta será de vinte e cinco mil *canas*, com *mais* vinte e cinco mil: em quadrado offereceréis a santa offerta, com a possessão da cidade.

21 E o que ficou de resto, será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas* da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do Occidente, em fronte das partes será para o Principe: e a offerta santa, e o Santuario da casa será em meio della.

22 E desda possessão dos Levitas, e desda possessão da cidade, em meio do que será para o Principe, entre o termo de Juda, e entre o termo de Benjamin, será para o Principe.

23 E quanto ao residuo das tribus, desdo cabo do Oriente até o cabo Occidente, Benjamin *será* huma *parte*.

24 E junto ao termo de Benjamin, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon huma *parte*.

25 E junto ao termo de Simeon, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issaschar huma *parte*.

26 E junto ao termo de Issaschar, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zebulon huma *parte*.

27 E junto ao termo de Zebulon, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad huma *parte*.

28 E junto ao termo de Gad, ao cabo do Sul da banda do Sul, será o termo desde Thamar *até* as aguas da

contenda de Cades, junto ao ribeiro até o mar grande.

29 Esta he a terra, que repartireis *por sortes* em herança a as tribus de Israel: e estas são suas partes, diz o Senhor JEHOVAH.

30 E estas são as sahidas da cidade: desdo cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribus de Israel tres portas para o Norte; a porta de Ruben huma, a porta de Juda huma, a porta de Levi huma.

32 E ao cabo do Oriente quatro mil e quinhentas *medidas*, e tres portas: a saber, a porta de Joseph huma, a porta de Benjamin huma, a porta de Dan huma.

33 E *a* o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon huma, a porta de Issaschar huma, a porta de Zebulon huma.

34 *A* o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas *medidas*, *e* suas tres portas; a porta de Gad huma, a porta de Aser huma, a porta de Naphthali huma.

35 Do redor dezoito mil *medidas*: e o nome da cidade desde *aquelle* dia será, JEHOVAH he ali.

A PROPHECIA DE DANIEL.

CAPITULO I.

NO anno terceiro do reinado de Joiakim, Rei de Juda, veio Nebucadnezar Rei de Babylonia a Jerusalem, e a cercou.

2 E o Senhor entregou em suas mãos a Joiakim, Rei de Juda, e huma parte dos vasos da casa de Deos; e os trouxe *á* terra de Sinear, *para* a casa de seu Deos: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu Deos.

3 E disse o Rei a Aspenaz, Principe de seus Eunuchos, que trouxesse *alguns* dos filhos de Israel, a saber da semente Real, e dos Principes:

4 Mancebos em quem não houvesse alguma tacha, e formosos de parecer, e entendidos em toda sabedoria, e sabios *em* sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rei: e que os ensinassem nas letras e na lingoa dos Chaldeos.

5 E o Rei ordenou-lhes ração de cada dia, da porção do manjar do Rei, e do vinho de seus beberes; e que *assim* fossem criados tres annos: para que no fim delles assistissem perante a face do Rei.

6 E forão entre elles dos filhos de Juda, Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

7 E o Principe dos Eunuchos lhes poz *outros* nomes: a saber, a Daniel chamou Beltsasar, e a Hanania Sadrach, e a Misael Mesach, e a Azaria Abed-Nego.

8 E Daniel propoz em seu coração, de não contaminar se com a porção do manjar do Rei, nem com o vinho de seus beberes: portanto pedio ao Principe dos Eunuchos, de não se contaminar.

9 E Deos a Daniel deu graça e misericordia, perante o Principe dos Eunuchos.

10 Porque disse o Principe dos Eunuchos a Daniel, tenho temor de meu Senhor o Rei, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque elle veria vossos rostos mais tristes que *os* dos mancebos, que são de vossa igualdade? assim farieis culpavel minha cabeça para com o Rei.

11 Então disse Daniel a Melsar, a quem havia ordenado o Principe dos Eunuchos sobre Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

12 Prova ora teus servos dez dias, e dé se a nós dos legumes a comer, e agua a beber.

13 Então se veja nosso parecer perante ti, e o parecer dos mancebos, que comem a porção do manjar do

Rei: e segundo que vires, faze com teus servos.

14 E consentio-lhes isto, e os provou dez dias.

15 E ao cabo dos dez dias foi visto seu parecer melhor, e elles erão mais gordos de carne, que todos os mancebos, que comião porção do manjar do Rei.

16 Então succedeo que Melsar tirava a porção do manjar delles, e o vinho de seus beberes, e dava lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro mancebos, Deos lhes deu conhecimento e intelligencia em todas letras e sabedoria: mas a Daniel deu entendimento em toda visão e sonhos.

18 E ao cabo dos dias, dos quaes o Rei disséra, que os trouxessem, o Principe dos Eunuchos os trouxe perante Nebucadnezar.

19 E o Rei fallou com elles, porem entre todos elles não foi achado *ninguem* como Daniel, Hanania, Misael e Azaria: e assistião perante a face do Rei.

20 E *em* todo negocio de singular sabedoria, que o Rei lhes demandou, os achou dez vezes mais *doutos* que todos os Magos *e* Astrologos, que havia em todo seu reino.

21 E Daniel esteve até o primeiro anno do Rei Cyro.

CAPITULO II.

E NO segundo anno do reinado de Nebucadnezar, sonhou Nebucadnezar sonhos; e seu espirito se perturbou, e seu sono se quebrantou nelle.

2 E o Rei mandou chamar os Magos, e os Astrologos, e os Encantadores, e os Chaldeos, para que declarassem ao Rei seus sonhos: os quaes viérão, e se apresentárão perante a face do Rei.

3 E o Rei lhes disse, tenho sonhado hum sonho: e meu espirito está perturbado, por saber o sonho.

4 E os Chaldeos fallárão ao Rei em Syriaco: ó Rei, vive para sempre! dize o sonho a teus servos, e declararémos a interpretação.

5 Respondeo o Rei, e disse aos Chaldeos: a palavra sahio de mim; se me não fizérdes saber o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e vossas casas serão postas por monturos.

6 Mas se declarardes o sonho e sua interpretação, recebereis de mim dons, e dadivas, e grande honra: portanto declarai-me o sonho e sua interpretação.

7 Respondérão a segunda vez, e dissérão: diga el-Rei o sonho a seus servos, e declararémos sua interpretação.

8 Respondeo o Rei, e disse: conheço eu certamente, que vosoutros quereis ganhar tempo; porque vedes, que a palavra sahio de mim.

9 Que se me não fazeis saber o sonho, huma só sentença será de vosoutros, a saber, palavra mentirosa e perversa aparelhastes a dizer perante mim, até que se muda o tempo: portanto dizei-me o sonho, para que eu entenda, que me *podeis* declarar sua interpretação.

10 Respondérão os Chaldeos perante o Rei, e dissérão; não ha ninguem sobre a terra, que possa declararar a palavra d'el-Rei: pois nenhum Rei ha, Grande ou Dominador, que requereo cousa semelhante de algum Mago, ou Astrologo, ou Chaldeo.

11 Porque a cousa que el-Rei requer he difficil; nem ha outrem, que a *possa* declarar perante el-Rei, senão os Deoses, cuja morada não he com a carne.

12 Porisso o Rei muito se irou e enfureceo: e mandou, que matassem a todos os Sabios de Babylonia.

13 E o mandado sahio, e os Sabios forão matados: e buscárão a Daniel e a seus companheiros, para serem matados.

14 Então Daniel fallou avisada e prudentemente a Arioch, Capitão dos da guarda do Rei, que sahíra para matar aos Sabios de Babylonia.

15 Respondeo e disse a Arioch, Prefecto do Rei, porque se apressa *tanto* o mandado da parte d'el-Rei? então Arioch fez saber a cousa a Daniel.

16 E Daniel entrou, e pedio ao Rei, que lhe désse tempo, em que declarasse a interpretação ao Rei.

17 Então Daniel se foi a sua casa, e fez saber a cousa a Hananîa, Misael e Azaria, seus companheiros;

18 Para que pedissem misericordia do Deos do ceo, sobre este segredo, que Daniel e seus companheiros não perecessem, juntamente com os de mais Sabios de Babylonia.

19 Então o segredo foi revelado a Daniel em visão de noite: então Daniel louvou ao Deos do ceo.

20 Fallou Daniel, e disse, seja bemdito o nome de Deos desdo seculo até o seculo: porque sua he a sabedoria e a força.

21 E elle muda os tempos, e as horas; elle tira os Reis, e confirma os Reis: elle da sabedoria aos sabios, e sciencia aos entendidos.

22 Elle revela o profundo, e o escondido: conhece o que está em trevas, e a luz mora com elle.

23 A ti, ó Deos de meus pais, te louvo e celebro eu, que me déste sabedoria e força: e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber a cousa do Rei.

24 Porisso Daniel entrou a Arioch, ao qual o Rei constituíra, para matar os Sabios de Babylonia: foi-se, e disse-lhe assim; não mates os Sabios de Babylonia; introduze-me perante o Rei, e declararei ao Rei a interpretação.

25 Então Arioch depressa introduzio a Daniel perante o Rei, e disse-lhe assim; achei hum varão dos transportados de Juda, o qual fará saber a el-Rei a interpretação.

26 Respondeo o Rei, e disse a Daniel, (cujo nome era Baltsasar) podes tu fazer me saber o sonho que vi, e sua interpretação?

27 Respondeo Daniel perante o Rei, e disse: o segredo que el-Rei requer, nem Sabios, *nem* Astrologos, *nem* Magos, *nem* Adevinhadores *o* podem declarar a el-Rei.

28 Mas ha hum Deos nos ceos, o qual revela os segredos; elle pois fez saber a el-Rei Nebucadnezar, o que ha de ser a cabo de dias: teu sonho, e as visões de tua cabeça sobre tua cama, he isto.

29 Estando tu, ó Rei, sobre tua cama, teus pensamentos subirão, *a saber*, o que ha de ser depois disto: aquelle pois que revela os segredos, te fez saber, o que ha de ser.

30 E a mim, não pela sabedoria, que em mim haja mais que *em* todos os viventes, me foi revelado este segredo: mas a fim que a interpretação se fizesse saber a el-Rei, e que estendesses os pensamentos de teu coração.

31 Tu, ó Rei, estavas vendo, e eis aqui huma grande estatua; esta estatua era grande, e seu esplendor era excellente, *e* estava em pé diante de ti: e sua vista era terrivel.

32 Daquella estatua a cabeça era de bom ouro; seu peito e seus braços de prata; seu ventre e suas coixas de bronze:

33 Suas pernas de ferro; seus pés em parte de ferro, e em parte de barro.

34 Estavas vendo, até que huma pedra foi cortada sem mãos, a qual ferio á estatua em seus pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro; e tornárão-se como pragána das eiras do estío, e o vento os levou, e não se achou algum lugar para elles: mas a pedra, que ferio á estatua, ficou por hum grande monte, que encheo toda a terra.

36 Este he o sonho; tambem a interpretação delle diremos perante el-Rei.

37 Tu, ó Rei, es Rei de Reis: pois o Deos do ceo te tem dado o reino, a potencia, e a força, e a magestade.

38 E onde quer que habitão filhos de homens, bestas do campo, e aves do ceo, os entregou em tuas mãos, e fez que te ensenhoreasses de todos elles: tu es a cabeça de ouro.

39 E depois de ti se levantará outro reino, inferior que o teu: e outro terceiro reino de metal, o qual se ensenhoreará de toda a terra.

40 E o reino quarto será forte como ferro: da maneira que o ferro esmiuça e enfraquece tudo; como o ferro, que quebranta todas estas cousas; *assim* esmiuçará e quebrantará.

41 E o que viste os pés e os dedos.

em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro; isso será hum reino diviso, com tudo haverá nelle *alguma cousa* da firmeza de ferro: da maneira que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E os dedos dos pés, em parte de ferro, e em parte de barro, *querem dizer:* por huma parte o reino será forte, e por outra será fragil.

43 Quanto ao que viste o ferro misturado com barro de lodo; misturar-se-hão com semente humana, mas não se apegarão o hum ao outro: assim como o ferro se não mistura com o barro.

44 Mas nos dias destes Reis o Deos do ceo levantará hum Reino, que para sempre não será destruido; e este Reino não será deixado a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas aquelle estará estabelecido para sempre.

44 Da maneira que viste, que do monte foi cortada huma pedra, sem mãos, e esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o Deos grande fez saber a el-Rei o que ha de ser depois disto: e certo he o sonho, e fiel sua interpretação.

46 Então o Rei Nebucadnezar cahio sobre seu rosto, e adorou a Daniel: e mandou, que lhe sacrificassem offerta de manjares e suaves perfumes.

47 Respondeo o Rei a Daniel, e disse, certo he que vosso Deos he Deos de deoses, e o Senhor dos Reis, e o revelador dos segredos: pois pudeste revelar este segredo.

48 Então o Rei engrandeceo a Daniel, e deu lhe muitos *e* grandes dons, e o poz por Governador de toda a provincia de Babylonia, como tambem por Principe dos prefectos sobre todos os Sabios de Babylonia.

49 E pedio Daniel ao Rei, e constituio elle sobre os negocios da provincia de Babylonia a Sadrach, Mesach, e Abed-Nego: porem Daniel *estava* á porta do Rei.

CAPITULO III.

O REI Nebucadnezar fez huma estatua de ouro, a altura da qual era de sessenta covados, sua largura de seis covados: levantou a no campo de Dura, em a provincia de Babylonia.

2 E o Rei Nebucadnezar mandou ajuntar os Sátrapas, os Prefectos e Presidentes, os Juizes, os Thesoureiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias: para que viessem á consagração da estatua, que o Rei Nebucadnezar levantára.

3 Então se ajuntárão os Sátrapas, os Prefectos, e Presidentes, os Juizes, os Thesoureiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias, á consagração da estatua, que o Rei Nebucadnezar levantára: e estavão em pé diante da estatua, que Nebucadnezar levantára.

4 E o pregoeiro apregoava em alta *voz*, manda se a vosoutros, ó povos, nasções e lingoagens:

5 Quando ouvirdes o som da bózina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica: prostrar-vos-heis, e adorareis a estatua de ouro, que el-Rei Nebucadnezar tem levantado.

6 E qualquer que se não prostrar, e *a* adorar, em a mesma hora será lançado dentro do forno de fogo ardente.

7 Pelo que no mesmo instante, que todos os povos ouvírão o som da bózina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e de toda sorte de musica, prostrárão-se todos os povos, nasções e lingoagens, *e* adorárão a estatua de ouro, que o Rei Nebucadnezar levantára.

8 Por isto no mesmo instante se chegárão *alguns* varões Chaldeos, e accusárão os Judeos.

9 Fallárão, e dissérão ao Rei Nebucadnezar: ó Rei, vive para sempre!

10 Tu, ó Rei, fizeste hum decreto, que todo homem que ouvir o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica, se postrasse, e adorasse a estatua de ouro:

11 E qualquer que se não postrasse, e adorasse, fosse lançado dentro do forno de fogo ardente.

12 Ha *huns* varões Judeos, os quaes

constituiste sobre o negocio da provincia de Babylonia, Sadrach, Mesach, e Abed-Nego: estes varões, ó Rei, não fizérão caso de ti; a teus deoses não servem, nem a estatua de ouro, que levantaste, adorão.

13 Então Nebucadnezar com ira e furor mandou trazer a Sadrach, Mesach e Abed-Nego: então trouxérão a estes varões perante o Rei.

14 Fallou Nebucadnezar, e disselhes; porventura de proposito, ó Sadrach, Mesach e Abed-Nego, vosoutros não servís a meus Deoses, nem adorais a estatua de ouro, que levantei?

15 Agora pois, se estaís prestes, quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalteiro, e da sinfonia, e de toda sorte de musica, para vos prostrardes e adorardes a estatua que fiz, *bom he;* mas se a não adorardes, em a mesma hora sereis lançados dentro do forno de fogo ardente: e quem he o Deos, que vos faça escapar de minhas mãos?

16 Respondérão Sadrach, Mesach e Abed-Nego, e disserão ao Rei Nebucadnezar; não necessitámos de responder te sobre este negocio.

17 Eis que he nosso Deos, a quem nos servimos, que nos pode fazer escapar: elle *nos* fará escapar do forno de fogo ardente, e de tua mão, ó Rei.

18 E se não, sabe tu, ó Rei, que não serviremos a teus deoses, nem adorarémos a estatua de ouro, que levantaste.

19 Então Nebucadnezar se encheo de furor, e a figura de seu rosto se mudou contra Sadrach, Mesach e Abed-Nego: respondeo e mandou, que o forno se accendesse sete vezes tanto, do que se costumara a accendelo.

20 E mandou aos varões mais valentes de força, que estavão em seu exercito, que atassem a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, para lançálos no forno de fogo ardente.

21 Então estes varões forão atados com suas capas, seus calções, e seus chapeos, e seus vestidos: e forão lançados dentro do forno de fogo ardente.

22 Porisso, pois a palavra do Rei dava pressa, e o forno se accendeo muito, a chama do fogo matou a aquelles varões, que levantárão a Sadrach, Mesach e Abed-Nego.

23 E estes tres varões Sadrach, Mesach e Abed-Nego cahírão atados dentro do forno de fogo ardente.

24 Então o Rei Nebucadnezar se espantou, e se levantou depressa: fallou e disse a seus Capitaens, porventura não lançámos tres varões atados dentro do fogo? respondérão e disserão ao Rei, verdade he, o Rei.

25 Respondeo e disse, eis aqui veio quatro varões soltos, que andão passeando dentro do fogo; e nenhum dano ha nelles: e o parecer do quarto he semelhante ao filho dos deoses.

26 Então chegou-se Nebucadnezar á porta do forno de fogo ardente; fallou e disse; Sadrach, Mesach e Abed-Nego, servos do Deos Altissimo, sahí e vinde! então Sadrach, Mesach e Abed-Nego sahírão do meio do fogo.

27 E ajuntárão-se os Sátrapas, os Prefectos, e os Presidentes, e os Capitaens do Rei, contemplando estes varões, como o fogo não se ensenhoreára de seus corpos; nem cabello de sua cabeça fora queimado, nem suas capas se mudárão, nem cheiro de fogo passara por elles.

28 Fallou Nebucadnezar, e disse, bemdito seja o Deos de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, que enviou seu Anjo, e fez escapar seus servos, que confiárão nelle: pois violárão a palavra do Rei, e entregárão seus corpos, para que não servissem nem adorassem *outro* algum Deos, senão seu Deos.

29 Por mim pois se faz hum decreto, que todo povo, nação, e lingoagem, que disser blasphemia contra o Deos de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, seja despedaçado, e sua casa seja posta por monturo: porquanto não ha outro Deos, que possa livrar como este.

30 Então o Rei fez prosperar a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, na provincia de Babylonia.

CAPITULO IV.

NEBUCADNEZAR Rei; a todos os povos, nações, e lingoagens, que

morão em toda a terra, paz vos seja multiplicada.

2 Me pareceo bem, fazer notorios os sinaes e maravilhas, que Deos o Altissimo tem feito comigo.

3 Quam grandes são seus sinaes, e quam poderosas suas maravilhas! seu reino he reino sempiterno, e seu senhorio de geração em geração.

4 Eu Nebucadnezar estava quieto em minha casa, e florecente em meu palacio.

5 Vi hum sonho, que me espantou: e as imaginações em minha cama, e as visões de minha cabeça me turbárão.

6 Por mim pois se fez hum decreto, para introduzir perante mim a todos os Sabios de Babylonia, que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Então entrárão Magos, Astrologos, Chaldeos e Adevinhadores: e eu disse o sonho diante delles, mas não me fizérão saber sua interpretação.

8 Porem por derradeiro entrou perante mim Daniel, cujo nome he Beltsasar, segundo o nome de meu Deos, e em o qual ha espirito dos deoses santos: e eu disse o sonho diante delle:

9 Beltsasar, Principe dos Magos, de quem eu sei, que ha em ti espirito dos deoses santos, e nenhum segredo te he difficil: dize me as visões de meu sonho, que vi, a saber, sua interpretação.

10 Erão pois as visões de minha cabeça, em minha cama: eu estava vendo, e eis huma arvore em meio da terra, cuja altura era grande.

11 Crecia esta arvore, e se fazia forte: assim que sua altura chegava até o ceo, e foi vista até o cabo de toda a terra.

12 Sua folhagem era formosa, e seu fruto muito, e para todos havia mantimento nella: debaixo della as bestas do campo achavão sombra, e as aves do ceo faziáo morada em seus ramos, e toda carne se mantinha della,

13 Eu estava vendo em as visões de minha cabeça, em minha cama: e eis que hum Vigiador, hum Santo descendia do ceo.

14 Clamando fortemente, e dizendo assim; cortae a arvore, e decotai seus ramos; arrancai suas folhas, e derramai seu fruto, *que* fujão as bestas debaixo della, e as aves de seus ramos.

15 Porem o tronco *com* suas raizes deixai na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas em a grama da terra.

16 Seu coração seja mudado, que mais não seja *coração* de homem, e seja lhe dado coração de besta: e passem sobre elle sete tempos.

17 Esta causa *se faz* por decreto dos Vigiadores, e esta petição *por* dito dos Santos: a fim que conheção os viventes, que o Altissimo se ensenhorea dos reinos dos homens, e os dá, a quem quer; e *até* o mais baixo dos homens constitùe sobre elles.

18 Isto *em* sonho vi eu Rei Nebucadnezar: tu pois Beltsasar, dize a interpretação; porque todos os Sabios de meu reino não pudérão fazer-me saber sua interpretação, mas tu podes; pois ha em ti espirito dos deoses santos.

19 Então Daniel, cujo nome era Beltsasar, estava attonito quasi huma hora, e seus pensamentos o espantavão: fallou *pois* o Rei, e disse; Beltsasar, não te espante o sonho, nem sua interpretação; respondeo Beltsasar, e disse; Senhor meu, o sonho *toque* a teus aborrecedores, e sua interpretação a teus inimigos.

20 A arvore que viste, que crescéra, e se fizéra forte: cuja altura chegava até o ceo, e que foi vista por toda a terra.

21 E cujas folhas erão formosas, e seu fruto muito, e em que para todos havia mantimento: debaixo da qual moravão as bestas do campo, e em cujos ramos habitavão as aves do ceo:

22 Tu és este, ó Rei, que creceste, e te fizeste forte: e tua grandeza creceo, e chegou até o ceo, e teu senhorio até o cabo da terra.

23 E quanto ao que vio o Rei, *hum* Vigiador, hum Santo, *que* descendia do ceo, e disse; cortai a arvore, e a destruí, porem o tronco *com* suas raizes deixai na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo;

e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas do campo, até que passem sobre elle sete tempos:

24 Esta he a interpretação, ó Rei: e este he o decreto do Altissimo, que virá sobre o Rei, meu Senhor.

25 A saber, te lançarão de entre os homens, e tua morada ha de ser com as bestas do campo, e serás apacentádo com herva como os bois, e serás molhado do orvalho do ceo; e sete tempos passarão sobre ti: até que entendas, que o Altissimo se ensenhorêa dos reinos dos homens, e os da, a quem quer.

26 E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco *com* as raizes da arvore; teu reino te ficará firme, depois que tiveres ententido, que o Ceo reina.

27 Portanto, ó Rei, praza a ti meu conselho, e desfaze teus peccados por justiça, e tuas iniquidades por usar de misericordia com os pobres, se porventura houver prolongação de tua paz.

28 Todas estas cousas viérão sobre o Rei Nebucadnezar.

29 *Porque* a cabo de doze mezes, *quando* andava passeando sobre o palacio Real de Babylonia.

30 Fallou o Rei, e disse, porventura não he esta a grande Babylonia, que eu edifiquei para *ser* casa Real, com a força de minha potencia, e para gloria de minha magnificencia?

31 Ainda estava a palavra na boca do Rei, quando cahio huma voz do ceo: a ti se diz, ó Rei Nebucadnezar, o reino he traspassado de ti.

32 E te lançarão de entre os homens, e tua morada será com as bestas do campo, com erva serás apacentado como os bois; e sete tempos passarão sobre ti; até que entendas, que o Altissimo se ensenhorêa dos reinos dos homens, e os dá, a quem quer.

33 Em a mesma hora se cumprio a palavra sobre Nebucadnezar, e foi lançado de entre os homens, e comia erva como os bois, e seu corpo foi molhado do orvalho do ceo: até que seu pelo crecia como *o* de aguia, e suas unhas como de aves.

34 Mas ao fim d'aquelles dias eu Nebucadnezar levantei meus olhos ao ceo, e meu entendimento se tornou a mim; e eu bendisse o Altissimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre: cujo senhorio he senhorio sempìterno, e seu reino de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra são contados como nada, e segundo sua vontade faz com o exercito do ceo, e os moradores da terra: e ninguem ha que possa estorvar sua mão, e lhe dizer, que fazes?

36 No mesmo tempo meu entendimento se tornou a mim, e a dignida de de meu Reino, minha magestade e meu resplandor se tornou sobre mim; e meus Capitaens e meus Grandes me buscárão: e foi restabelecido em meu reino, e maior gloria me foi acrecentada.

37 Agora *pois* eu Nebucadnezar louvo, e exalço, e glorifico ao Rei do ceo; porque todas suas obras são verdade, e seus caminhos juizo: e pode humilhar aos que andão com altiveza.

CAPITULO V.

O REI Belsasar fez hum grande banquete a seus mil Grandes: e bebeo vinho perante estes mil.

2 Havendo Belsasar gostado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nebucadnezar seu pai tirara do Templo, que estava em Jerusalem: para que bebessem delles o Rei e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

3 Então trouxérão os vasos de ouro, que forão tirados do Templo da casa de Deos, que estava em Jerusalem: e bebérão delles o Rei e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

4 Bebérão o vinho, e dérão louvores aos deoses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Em a mesma hora sahião dedos da mão de homem, e escrevião diante do castiçal na caiadura da parede do palacio Real: e o Rei via a parte da mão, que estava escrevendo.

6 Então se mudou o sembrante do Rei e seus pensamentos o turbárão;

e as junturas de seus lombos se desconjuntárão, e seus joelhos se batérão o hum com o outro.

7 *E* clamou o Rei com força, que se introduzissem os Astrologos, os Chaldeos e os Adevinhadores: *e* fallou o Rei, e disse aos Sabios de Babylonia; qualquer que ler esta escritura, e me declarar sua interpretação, será vestido de purpura, e huma cadea de ouro a seu pescoço, e será no reino o terceiro ensenhoreador.

8 Então entrárão todos os Sabios do Rei: mas não pudérão ler a escritura, nem ao Rei fazer saber sua interpretação.

9 Então o Rei Belsasar espantou se muito, e seu sembrante nelle mudou-se: e seus Grandes estavão perturbados.

10 A Rainha, *pois* por causa das palavras do Rei e de seus Grandes, entrou na casa do banquete: fallou a Rainha, e disse, ó Rei, vive para sempre! não te turbem teus pensamentos, nem se mude teu sembrante.

11 Ha hum varão em teu reino, em o qual ha espirito dos deoses santos; e em os dias de teu pai se achou nelle lume, e intelligencia, e sabedoria, como a sabedoria dos deoses: e o Rei Nebucadnezar teu pai, o constituio por Principe dos Magos, dos Astrologos, dos Chaldeos *e* dos Adevinhadores; teu pai, ó rei.

12 Porquanto espirito excellente, e sciencia e entendimento, interpretando sonhos, e declarando enigmas, e soltando duvidas, foi achado naquelle Daniel, ao qual o Rei poz por nome Beltsasar: chame se *pois* agora Daniel, e elle declarará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido perante o Rei: fallou o Rei, e disse a Daniel; es tu aquelle Daniel dos cativos de Juda, que o Rei meu pai trouxe de Juda?

14 Porque tenho ouvido de ti, que o espirito dos deoses está em ti: e lume, e entendimento, e sabedoria excellente se acha em ti.

15 E agora forão introduzidos perante mim os Sabios *e* os Astrologos, que lessem esta escritura, e me fizessem saber sua interpretação: mas não pudérão declarar a interpretação destas palavras.

16 Eu porem tenho ouvido de ti, que podes dar interpretações, e soltar duvidas: agora se puderes ler esta escritura, e fazer me saber sua interpretação, serás vestido de purpura, e huma cadea de ouro a teu pescoço, e em o reino serás o terceiro ensenhoreador.

17 Então respondeo Daniel, e disse diante do Rei; teus dons fiquem comtigo, e teus presentes dá a outrem: com tudo lerei a escritura a el-Rei, e lhe farei saber a interpretação.

18 Quanto a ti, ó Rei: Deos o Altissimo deu a Nebucadnezar teu pai o reino, e a grandeza, e a gloria, e a magnificencia.

19 E pela grandeza, que lhe deu, todos os povos, nações e lingoagens tremião e temião diante delle: a quem queria, matava, e a quem queria, dava vida; e a quem queria, engrandecia, e a quem queria, abatia.

20 Mas quando seu coração se exalçava, e seu espirito se endureceo em soberba, foi derribado de seu throno Real, e a gloria foi traspassada delle.

21 E foi lançado d'entre os filhos dos homens, e seu coração foi feito semelhante ao das bestas, e sua morada foi com os asnos montezes; com erva foi apacentado como os bois, e do orvalho do ceo seu corpo foi molhado: até que entendeo, que Deos o Altissimo se ensenhorêa dos reinos dos homens, e a quem quer, constitùe sobre elles.

22 E tu seu filho Belsasar, não humilhaste teu coração: ainda que soubeste tudo isto.

23 E te levantaste contra o Senhor do ceo; pois trouxérão os vasos de sua casa perante ti, e tu e teus grandes, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho delles; de mais d'isto déste louvores aos deoses de prata, e de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem vem, nem ouvem, nem sabem: mas ao Deos, em cuja mão está tua vida, e todos teus caminhos, a elle não glorificaste.

24 Então delle foi enviada aquella parte da mão, e esta escritura foi escrita.

25 Esta pois he a escritura, que foi es-

crita: MENE, MENE, THEKEL, UPHARSIN.

26 Esta he a interpretação d'aquillo: MENE, contou Deos teu reino, e o acabou.

27 THEKEL, pesado foste em balanças, e foste achado leve.

28 PERES, dividido foi teu reino, e deu se aos Medos, e aos Persas.

29 Então mandou Belsasar, que vestissem a Daniel de purpura, e huma cadea de ouro a seu pescoço, e apregoassem delle, que houvesse de ser o terceiro senhoreador em o reino.

30 *Mas* na mesma noite foi matado Belsasar, Rei dos Chaldeos.

CAPITULO VI.

E DARIO de Media occupou o reino, sendo de idade de sessenta e dous annos.

2 E pareceo bem a Dario de constituir sobre o reino cento e vinte Presidentes, que estivessem sobre todo o reino.

3 E sobre elles, tres Principes, dos quaes Daniel *seria* o primeiro: aos quaes estes Presidentes dessem conta, para que o Rei não recebesse dano.

4 Então o mesmo Daniel sobrepujou a estes Principes e Presidentes: porque nelle havia espirito excellente; pelo que o Rei pensava constituilo sobre todo o reino.

5 Então os Principes e os Presidentes procuravão achar occasião contra Daniel por parte do reino: mas não podião achar alguma occasião ou culpa; porque elle era fiel, e nenhum vicio nem culpa foi achada em elle.

6 Então estes varões disserão; nunca acharémos alguma occasião contra este Daniel, se não *a* achamos contra elle em a lei de seu Deos.

7 Então estes Principes e Presidentes forão juntos ao Rei, e disserão-lhe assim; ó Rei Dario, vive para sempre!

8 Todos os Principes do Reino, os Prefectos e Presidentes, Capitaens e Corregedores, aconselhárão-se a determinar hum Edicto Real, e fazer hum mandamento firme, que qualquer que por espaço de trinta dias fizer huma petição para com algum Deos ou homem fora de ti, ó Rei, seja lançado na cova dos leões.

9 Agora *pois*, ó Rei, confirma o Edicto, e assina a escritura, para que não se mude, conforme a lei dos Medos e dos Persas, que se não pode revogar.

10 Por esta causa o Rei Dario assinava esta Escritura e Edicto.

11 Daniel pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa; (tinha porem em seu cenaculo janellas abertas de fronte de Jerusalem:) e tres vezes ao dia se punha de joelhos, e orava, e confessava diante de seu Deos, como o sahia fazer d'antes.

12 Então aquelles varões se forão juntos, e achárão a Daniel orando e supplicando diante de seu Deos.

13 Então chegárão-se, e disserão diante do Rei, tocante o Edicto Real, porventura não assinaste o Edicto, que todo homem que pedir de qual quer deos ou homem por espaço de trinta dias, senão de ti, ó Rei, será lançado na cova dos leões? respondeo o Rei, e disse, esta palavra he certa, conforme á lei dos Medos e dos Persas, que se não pode revogar.

14 Então respondérão, e disserão diante do Rei, Daniel, que he dos transportados de Juda, não tem feito caso de ti, ó Rei, nem do Edicto que assinaste: antes tres vezes ao dia faz sua oração.

15 Ouvindo o Rei então o negocio, pesou lhe muito, e poz o coração sobre Daniel, para fazelo escapar: e até que o sol se poz, trabalhou para livrálo.

16 Então aquelles varões se forão juntos ao Rei, e disserão ao Rei; saibas, ó Rei, que he lei dos Medos e dos Persas, que nenhum Edicto ou ordenança, que el-Rei determinou, se pode mudar.

17 Então o Rei mandou, que trouxessem a Daniel; e *o* lançárão na cova dos leões: e fallando o Rei disse a Daniel, teu Deos, a quem tu continuamente serves, elle te faça escapar.

18 E foi trazida huma pedra, e foi posta sobre a boca da cova: e o Rei

a sellou com seu anel, e com o anel de seus grandes, para que se não mudasse a sentença ácerca de Daniel.

19 Então o Rei se foi a seu palacio, e ficou a noite *em* jejum, e não deixou trazer perante sí instrumentos de musica; e seu sono se lhe tirou.

20 Então o Rei se levantou pela manhã cedo: e se foi depressa a a cova dos leões.

21 E chegando se a a cova, clamou a Daniel com voz triste: e fallando o Rei disse a Daniel; Daniel, servo do Deos vivente! tambem teu Deos a quem tu continuamente serves, te podia livrar dos leões.

22 Então Daniel fallou ao Rei: ó Rei, vive para semper!

23 Meu Deos enviou seu Anjo, e tapou a boca dos leões, para que não me fizessem dano: porque diante delle innocencia foi achada em mim: e tambem contra ti, ó Rei, não tenho cometido algum delicto.

24 Então o Rei muito alegrou se em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova: assim Daniel foi tirado da cova, e nenhum dano se achou nelle; porque créra em seu Deos.

25 Então mandou o Rei, e forão trazidos aquelles varões, que tinhão accusado a Daniel, e forão lançados na cova dos leões, elles, seus filhos, e suas mulheres; e *ainda* não chegárão ao fundo da cova, quando os leões se apoderárão delles, e quebrantárão todos seus ossos.

26 Então o Rei Dario escreveo a todos os povos, nações e lingoagens, que morão em toda a terra; paz vos seja multiplicada.

27 De minha parte he feito hum decreto, que em todo o senhorio de meu reino *todos* tremão e temão perante a face de Deos de Daniel: porque elle he Deos vivente e permanecente para sempre, e seu reino se não pode destruir, e seu senhorio *dura* até o fim.

28 Elle faz escapar e livra, e faz sinaes e maravilhas no ceo e na terra: o qual fez escapar a Daniel do poder dos leões.

29 Este Daniel pois prosperava no reinado de Dario, e no reinado de Cyro o Persa.

CAPITULO VII.

NO primeiro anno de Belsasar, Rei de Babylonia, Daniel vio hum sonho, e visões de sua cabeça em sua cama: logo escreveo o sonho, *e* relatou a summa das cousas.

2 Fallou Daniel, e disse, eu estava vendo em minha visão de noite: e eis que os quatro ventos do ceo combatião no Mar grande.

3 E quatro animaes grandes subião do mar, differentes hum do outro.

4 O primeiro era como leão, e tinha asas de aguia: eu estava olhando, até que lhe forão arrancadas as asas; e foi levantado da terra, e posto em pé como homem, e foi-lhe dado coração de homem.

5 E eis aqui outro segundo animal, semelhante a hum urso, o qual se poz a hum lado, e tinha em sua boca tres costelas entre seus dentes, e foi-lhe dito assim; levanta-te, traga carne muita.

6 Depois d'isto eu estava olhando, e eis aqui outro, *que* era como leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas: tinha tambem este animal quatro cabeças; e foi-lhe dado dominio.

7 Depois disto eu estava olhando nas visões de noite, e eis aqui o quarto animal, terrivel e espantoso, e muito forte; o qual tinha dentes grandes de ferro, tragava e quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés: e era differente de todos os animaes, que forão antes d'elle, e tinha dez cornos.

8 Estando eu attentando para os cornos, e eis que outro corno pequeno subia entre elles, e tres dos cornos primeiros forão arrancados de diante delle: e eis que neste corno havia olhos, como olhos de homem, e huma boca, que fallava grandezas.

9 Eu estive olhando, até que forão postos thronos, e o Ancião de dias se assentou: seu vestido era branco como neve, e o cabello de sua cabeça como lã limpa; seu throno chamas de fogo, e as rodas delle fogo ardente.

10 Hum rio de fogo manava, e sahia de diante delle; milhares de milhares lhe servião, e milhões de milhões es-

tavão em pé diante delle: o juizo foi assentado, e os livros forão abertos.

11 Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras, que fallava o corno: estive olhando, até que matárão o animal, e seu corpo foi desfeito, e entregado para ser queimado do fogo.

12 E quanto aos outros animaes, seu senhorio foi tirado: porque lhes fora dada prolongação de vida, até certo espaço de tempo.

13 Eu estava vendo em minhas visões de noite; e eis que estava vindo em as nuvens do ceo hum como Filho de homem; e veio ao Ancião de dias, e o fizérão chegar perante elle.

14 E foi lhe dado senhorio e honra, e o reino, que todos povos, nações e lingoagens lhe servissem: seu senhorio he senhorio eterno, que não será transitorio, e seu reino se não destruirá.

15 Quanto a mim Daniel, meu espirito foi abatido dentro do corpo; e as visões de minha cabeça me espantárão.

16 Cheguei-me a hum dos que estavão em pé, e pedi-lhe a certeza ácerca de tudo isto: e fazendo-me saber a interpretação das cousas, me disse.

17 Estes grandes animaes, que são quatro, são quatro Reis, *que* se levantarão da terra.

18 E os Santos do Altissimo receberão o Reino: e possuirão o Reino para todo sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Então tive desejo de *ter* certeza do quarto animal, que differente era de todos os outros, muito terrivel; seus dentes erão de ferro, e suas unhas de bronze; tragava, quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés.

20 Tambem dos dez cornos, que estavão em sua cabeça, e do outro que subia, de diante do qual cahírão tres: daquelle corno, digo, que tinha olhos, e boca que fallava grandezas; e cujo parecer era maior que *o* de seus companheiros.

21 Eu vira, que este corno fazia guerra contra os Santos, e os vencia:

22 Até que viéra o Ancião de dias, e o juizo se déra aos Santos do Altissimo; e o tempo viéra, que os Santos possuissem o Reino.

23 Disse assim; o quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será differente de todos reinos: e tragará a toda a terra, e a atropelará, e a esmiuçará.

24 E quanto aos dez cornos; daquelle mesmo reino se levantarão dez Reis: e apos elles se levantará outro, o qual será differente dos primeiros, e abaterá a tres Reis.

25 E fallará palavras contra o Altissimo, e destruirá os Santos do Altissimo: e pensará de mudar os tempos e a lei; e serão entregues em sua mão por tempo, e tempos, e huma parte de tempo.

26 E o juizo será assentado: e tirarão seu senhorio, para o destruir, e para o aniquilar até o fim.

27 E o reino, e o senhorio, e a magestade dos reinos debaixo de todo o ceo dar-se-ha ao povo dos Santos do Altissimo: seu reino será reino eterno, e todos os senhorios lhe servirão, e obedecerão.

28 Até aqui foi o fim do negocio: quanto a mim Daniel, meus pensamentos muito me espantavão, e mudou se meu sembrante em mim; mas guardei o negocio em meu coração.

CAPITULO VIII.

NO anno terceiro do reinado do Rei Belsasar, me appareceo huma visão a mim Daniel, depois daquella que me appareceo no principio.

2 E vi em huma visão, (e aconteceo quando vi, que eu estava em Susan metrópoli, que está na provincia de Elam) vi pois em huma visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

3 E levantei meus olhos, e vi, e eis aqui hum carneiro, que estava diante do rio, o qual tinha dous cornos: e os dous cornos erão altos, porem o hum era mais alto que o outro; e o que era mais alto, subio por derradeiro.

4 Vi ao carneiro ferindo com os cornos ao Occidente, e ao Norte, e ao Meio dia; e nenhuns animaes podião parar diante delle, nem havia quem

fizesse escapar de sua mão: e fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E estando eu considerando, eis aqui hum cabrão das cabras vinha do Occidente sobre toda a terra, e não tocava a terra: e aquelle cabrão tinha hum corno visivel entre seus olhos.

6 E vinha ao carneiro, que tinha os dous cornos, a quem eu víra estar diante do rio: e correo contra elle com o impeto de sua força.

7 E o vi chegar junto ao carneiro, e irritou-se contra elle, e ferio ao carneiro, e quebrou seus dous cornos; pois não havia força no carneiro, para parar diante delle: e o derribou em a terra, e o pisou; nem houve quem fizesse escapar o carneiro de sua mão.

8 E o cabrão das cabras se engrandeceo em grande maneira: mas estando em sua *maior* força, aquelle grande corno foi quebrado; e subírão em seu lugar *outros* quatro visiveis, para os quatro ventos do ceo.

9 E do hum delles sahio hum corno mui pequeno, o qual creceo muito ao Meio dia, e ao Oriente, e á *terra* formosa.

10 E engrandeceo-se até o exercito do ceo: e *a alguns* do exercito, convem a saber, das estrellas, deitou por terra, e as pisou.

11 E até o Principe do exercito se engrandeceo: e por elle foi tirado o continuo *sacrificio*, e o lugar de seu Santuario foi derribado.

12 E o exercito foi entregado na prevaricação contra o continuo *sacrificio*; e abateo á verdade em terra, e o fez, e prosperou.

13 Depois ouvi hum Santo, que fallava: e disse o Santo ao não nomeado, que fallava; até quando *durará* a visão do continuo *sacrificio*, e da prevaricação assoladora, que ha de ser entregado o Santuario, e o exercito, para ser pisado?

14 E elle me disse, até duas mil e trezentas tardes *e* manhãs, e o Santuario será justificado.

15 E aconteceo que, havendo eu Daniel visto a visão, busquei *seu* entendimento, e eis que perante mim estava *alguem*, segundo o parecer de hum varão.

16 E ouvi huma voz de homem entre Ulai: qual bradou, e disse; Gabriel, dá a entender a este a visão.

17 E veio perto donde eu estava, e vindo elle, me assombrei, e cahi sobre meu rosto: porém elle me disse, entende, filho do homem; porque esta visão será até o tempo do fim.

18 E estando elle fallando comigo, adormecí *cahido* sobre meu rosto por terra: elle pois me tocou, e me fez estar em pé.

19 E disse, eis que te farei saber, o que ha de acontecer no cabo da ira: porque a certo tempo será o fim.

20 Aquelle carneiro que viste com dous cornos, são os Reis de Media e de Persia.

21 Porem o cabrão peludo, o Rei de Grecia: e o corno grande, que tinha entre seus olhos, he o Rei primeiro.

22 E que, sendo quebrado elle, se levantárão quatro em seu lugar: *significa que* quatro reinos se levantárão da *mesma* nação, mas não na força delle.

23 Mas ao cabo de seu reino, quando os prevaricadores acabarão *de prevaricar*, levantar-se-ha hum Rei, que terá cara de feroz, e *será* entendido em adevinhações.

24 E sua força se reforçará, mas não com força sua; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e o fará: e destruirá os fortes, e o povo dos santos.

25 E por seu entendimento tambem fará prosperar o engano em sua mão; e em seu coração se engrandecerá, e com tranquillidade destruirá *muitos*: e levantar-se-ha contra o Principe dos Principes, mas sem mão será quebrantado.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, he verdade: tu porem cerra a visão, porque he para muitos dias.

27 E eu Daniel enfraquecí, e estive enfermo *alguns* dias; levantei-me pois, e fiz o negocio do Rei: e me espantei ácerca da visão, e não havia quem a entendesse.

CAPITULO IX.

NO anno primeiro de Dario filho de Ahasvero, da nação dos Medos, o qual foi posto por Rei sobre o reino dos Chaldeos.

2 No anno primeiro de seu reinado, eu Daniel attendi nos livros, que o numero dos annos, dos quaes fallou JEHOVAH ao propheta Jeremias, que havia de acabar as assolações de Jerusalem, era setenta annos.

3 E eu puz minha face ao Senhor Deos, para buscar *a elle com* oração e rogos, em jejum, e saco, e cinza.

4 E orei a JEHOVAH meu Deos, e confessei: e disse, ah Senhor! Deos grande e tremendo, que guarda o concerto e a misericordia com os que o amão, e guardão seus mandamentos.

5 Peccámos e cometêmos iniquidade, e fizemos impiamente, e fomos rebeldes, por apartar nos de teus mandamentos, e de teus juizos.

6 E não ouvimos a teus servos os Prophetas, que em teu nome fallárão a nossos Reis, *a* nossos Principes, e *a* nossos pais: como tambem a todo o povo da terra.

7 Comtigo, ó Senhor, está a justiça, mas com nosco a confusão de rosto, como *se vê* neste dia: com os varões de Juda, e com os moradores de Jerusalem, e com todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as terras, por onde os tens lançado, por causa de sua prevaricação, com que prevaricárão contra ti.

8 O Senhor, com nosco está a confusão de rosto, com nossos reis, com nossos Principes, e com nossos pais: porque peccámos contra ti.

9 Com o Senhor nosso Deos são as misericordias e perdões: ainda que rebellámos contra elle.

10 E não obedecémos á voz de JEHOVAH nosso Deos, para andar em suas leis, que nos deu pela mão de seus servos os Prophetas.

11 E todo Israel traspassou tua Lei, apartando-se por não obedecer a tua voz: pelo que a maldição e o juramento, que está escrito na Lei de Moyses servo de Deos, se derramou sobre nosoutros; porque peccámos contra elle.

12 E elle estabeleceo sua palavra, que fallou sobre nosoutros, e sobre nossos Juizes, que nos julgavão, trazendo sobre nosoutros hum grande mal, que nunca foi feito debaixo de todo o ceo, como foi feito em Jerusalem.

13 Como está escrito na Lei de Moyses, todo aquelle mal nos sobreveio: com tudo não supplicámos a face de JEHOVAH nosso Deos, para converter nos de nossas iniquidades, e attentar para tua verdade.

14 E apressurou se JEHOVAH sobre o mal, e o trouxe sobre nosoutros: porque justo he JEHOVAH nosso Deos em todas suas obras, que fez; pois não obedecemos a sua voz.

15 Ora pois, ó Senhor nosso Deos, que tiraste teu povo da terra de Egypto com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como *se vê* neste dia: peccámos, fizemos impiamente.

16 O Senhor, segundo todas tuas justiças se pois aparté tua ira e teu furor de tua cidade Jerusalem, teu santo monte: porque por nossos peccados, e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalem e teu povo foi por opprobrio a todos os que estão do redor de nós.

17 Agora pois, ó Deos nosso, ouve a oração de teu servo, e suas supplicações, e faze teu rosto resplandecer sobre teu Santuario assolado: por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deos meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolações, e para a cidade, a qual he chamada de teu nome: porque não lançamos nossas supplicações perante tua face, *fiados* em nossas justiças, mas em tuas muitas misericordias.

19 O Senhor, ouve: ó Senhor, perdoa; ó Senhor, está attento e o faze, sem tardar: por amor de ti mesmo, ó Deos meu; porque tua cidade e teu povo he chamado de teu nome.

20 Estando eu ainda fallando e orando, e confessando meu peccado, e o peccado de meu povo Israel, e lançando minha supplicação perante a face de JEHOVAH meu Deos, pelo monte santo de meu Deos.

21 Estando eu, digo, ainda fallando na oração; o varão Gabriel, ao qual

eu víra na visão d'antes, veio voando apresuradamente, tocando-me, como á hora do sacrificio da tarde.

22 E *me* instruio, e fallou comigo, e disse; Daniel, agora sahí para fazer te entender o sentido.

23 No principio de tuas supplicações sahio a palavra, e eu vim, para *t'o* declarar, porque es *varão* mui desejado: está pois attento á palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo, e sobre tua santa cidade, para cerrar a transgressão, e para sellar os pecados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna: e para sellar a visão e o Propheta, e para ungir a Santidade das Santidades.

25 Sabe pois e entende: desda sahida da palavra para fazer tornar, e para edificar a Jerusalem, até o Messias o Principe, sete semanas ha, e sessenta e duas semanas: as ruas e cavas se reedificarão, porem em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas o Messias será desarraigado, mas não para si mesmo; e o povo do Principe que virá, destruirá a cidade e o Santuario, e seu fim será com inundação; e até o fim haverá guerra, e firmemente determinadas assolações.

27 E confirmará o concerto a muitos huma semana: e *na* metade da semana fará cessar o sacrificio e a offerta de manjares; e sobre a asa das abominações haverá assolador, e isso até a consummação, que firmemente determinada, se derramará sobre o *povo* assolado.

CAPITULO X.

NO anno terceiro de Cyro Rei de Persia, foi revelada huma palavra a Daniel, cujo nome se chama Belsasar: e a palavra he verdadeira, porem *em* hum determinado grande tempo: e entendeo esta palavra, e tinha entendimento da visão.

2 Em aquelles dias eu Daniel me entristeci tres semanas de dias.

3 Manjar desejavel não comí, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei com unguento: até que se comprírão as tres semanas de dias.

4 E aos vinte e quatro dias do mez primeiro eu estava na borda do grão rio Hiddekel:

5 E levantei meus olhos, e olhei, e eis aqui hum varão vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz.

6 E seu corpo era como Turqueza, e seu rosto parecia hum relampago, e seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de côr de bronze açacalado: e a voz de suas palavras, como a voz de huma multidão.

7 E eu Daniel só vi aquella visão; mas os varões, que estavão comigo, não virão aquella visão: com tudo cahio sobre elles hum grande temor, e fugírão escondendo-se.

8 Fiquei pois eu só, e vi esta grande visão, e não ficou força em mim: e minha formosura em mim se mudou em desmaio, sem reter alguma força.

9 E ouví a voz de suas palavras, e em ouvindo a voz de suas palavras, eu cahi em alto sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

10 E eis que huma mão me tocou, e fez que me movesse sobre meus juelhos, e as palmas de minhas mãos.

11 E me disse, Daniel varão mui desejado, está attento ás palavras, que eu fallarei comtigo, e levanta-te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ti: e fallando elle comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12 Então me disse, não temas, Daniel, porque desdo primeiro dia, que déste teu coração a entender, e a affligir-te perante teu Deos, são ouvidas tuas palavras: e eu vím por causa de tuas palavras.

13 Porem o Principe do reino de Persia se poz em fronte de mim vinte e hum dia; e eis que Michael hum dos primeiros Principes veio para ajudar-me: e eu me fiquei alí, com os reis de Persia.

14 Agora vim, para fazer-te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque a visão ainda por *muitos* dias ha.

15 E fallando elle comigo estas pa-

lavras, abaixei meu rosto em terra, e emmudecí.

16 E eis aqui *alguem* semelhante aos filhos dos homens, tocou meus beiços: então abrí minha boca, e fallei, e disse a aquelle, que estava diante de mim, Senhor meu! por causa da visão minhas dores se tornão sobre mim, sem reter alguma força.

17 Como pois pode o servo deste meu Senhor fallar com aquelle meu Senhor? porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e não me ficou folego.

18 E *alguem* que pareceo como hum homem, me tocou outra vez, e me confortou.

19 E disse, não temas, varão mui desejado, paz a ti; esforça-te, sim esforça-te: e fallando elle comigo, esforcei-me, e disse; falle meu Senhor, porque me confortaste.

20 E disse, Sabes, porque vim a ti? agora pois tornarei para pelejar com o Principe dos Persas: e sahindo eu, eis que virá o Principe de Grecia.

21 Porem eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade: e ninguem ha que se esforçe comigo contra aquelles, senão Michael vosso Principe.

CAPITULO XI.

EU pois no anno primeiro de Dario Medo estive, para o esforçar e corroborar.

2 E agora te declararei a verdade: eis aqui ainda tres reis estarão em Persia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais que todos; e esforçando-se com suas riquezas, despertará a todos contra o reino de Grecia.

3 Depois levantar-se-ha hum Rei valente, que reinará com grande Senhorio, e fará à sua vontade.

4 Mas estando elle em pé, seu reino será quebrantado, e será repartido em os quatro ventos do ceo: porèm não para sua posteridade, nem tam pouco segundo seu Senhorio, com que reinou; porque seu reino será arrancado, e será para outros fora destes.

5 E esforçar-se-ha o Rei do Sul, hum de seus Principes: mas *outro* esforçar-se-ha mais que elle, e reinará, *e* seu Senhorio será grande Senhorio.

6 Mas a cabo de *alguns* annos hum com o outro fará concerto; e a filha do Rei do Sul virá ao Rei do Norte, para fazer as condições: mas *ella* não terá força de braço; pelo que nem elle, nem seu braço persistirá; porque ella será entregada, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a esforçava em aquelles tempos.

7 Mas do renovo de suas raizes hum se levantará em seu lugar: e virá com o exercito, e virá nas fortalezas do Rei do Norte, e fará nellas *à sua vontade*, e esforçar-se-ha.

8 E tambem seus deoses com seus Principes, com seus vasos preciosos de prata e ouro, levará cativos a Egypto: e por *alguns* annos elle persistirá contra o Rei do Norte.

9 Assim o Rei do Sul virá no reino, e tornará para sua terra.

10 Porèm seus filhos se entremeterão *em guerra*, e ajuntarão grande numero de muitos exercitos; e virá à pressa, e inundará, e passará: e tornará a entremeter se *em guerra*, até a sua fortaleza.

11 Então o Rei do Sul será exasperado, e sahirá, e pelejará com elle, *a saber* com o Rei do Norte: o que porá em campo grande multidão, mas aquella multidão será entregada em sua mão.

12 Quando será tirada aquella multidão, seu coração se levantará: ainda que derribará *muitos* milhares, com tudo não prevalecerá.

13 Pórque o Rei do Norte tornará, e porá em campo multidão maior que a primeira: e a cabo dos tempos de *alguns* annos virá à pressa com grande exercito, e com muita fazenda.

14 E em aquelles tempos muitos se levantarão contra o Rei do Sul: e os filhos dos prevaricadores de teu povo se levantarão, para confirmar a visão, e cahirão.

15 E o Rei do Norte virá, e levantará baluarte, e tomará a cidade forte: e os braços do Sul não poderão subsistir, nem seu povo escolhido, não havendo força para subsistir.

16 O que pois virá contra elle, fará

à sua vontade, nem haverá quem possa subsistir diante delle: e estará na terra do ornamento, e a destruição estará em sua mão.

17 E porá seu rosto, para vir com a potencia de todo seu reino, e rectos com elle, e o fará: e lhe dará huma filha das mulheres, para destruir a ella, mas ella não subsistirá, nem será por elle.

18 Depois virará seu rosto para as ilhas, e tomará muitas: e hum Principe fará cessar seu opprobrio contra elle, e ainda fará tornar sobre elle seu opprobrio.

19 Virará pois seu rosto para as fortalezas de sua terra: mas tropeçará, e cahirá, e não será achado.

20 E em seu lugar se levantará, quem fará passar o arrecadador em gloria Real: mas em poucos dias será quebrantado, e *isto* não em ira, nem em batalha.

21 Depois se levantará em seu lugar hum vil, ao qual não darão a dignidade Real: mas virá calladamente, e tomará o reino por enganos.

22 E os braços da inundação serão inundados de diante delle, e serão quebrantados: como tambem o Principe do concerto.

23 E depois dos concertos com elle, usará de engano: e subirá, e será esforçado com pouca gente.

24 Virá tambem calladamente em lugares gordos da provincia, e fará o que nunca fizérão seus pais, nem os pais de seus pais; presa e despojos e riqueza repartirá entre elles: e pensará seus pensamentos contra as fortalezas; porem *sómente* por tempo.

25 E despertará sua força e seu coração contra o Rei do Sul, com grande exercito; e o Rei do Sul se entremeterá em guerra com grande e mui poderoso exercito: mas não subsistirá; porque pensárão pensamentos contra elle.

26 E os que comerão seus manjares, o quebrantarão; e o exercito delle inundará, e cahirão muitos atravessados.

27 E o coração de ambos estes reis será para fazer mal; e em huma mesma mesa tratarão mentira: mas não prosperará; porque o fim ainda *haverá* para certo tempo.

28 E tornará para sua terra com grande riqueza, e seu coração será contra o santo concerto: e o fará, e tornará para sua terra.

29 A certo tempo tornará a vir contra o Sul: mas não será a ultima, como a primeira *sorte*.

30 Porque virão contra elle naos de Chittim, de que se entristecerá; e tornará, e indignar-se-ha contra o santo concerto, e o fará: porque tornando attentará para os que terão desemparado o santo concerto.

31 E braços sahirão delle, e profanarão o Santuario, *e* a fortaleza: e tirarão o continuo *sacrificio*, e porão huma abominação assoladora.

32 E aos violadores do concerto com lisonjas fará usar de hypocrisia: mas ao povo, que conhece a seu Deos, prenderão, e o farão.

33 E os entendidos do povo ensinarão a muitos: e cahirão à espada, e a fogo, a cativeiro, e a roubo, por *muitos* dias.

34 E em cahindo elles, serão ajudados de pequeno socorro: e muitos se ajuntarão com elles por lisonjas.

35 E *alguns* dos entendidos cahirão, para providos, e purgálos, e embranquecêlos, até o tempo do fim: porque ainda haverá para certo tempo.

36 E este Rei fará à sua vontade, e levantar-se-ha, e engrandecer-se-ha sobre todo Deos; e contra o Deos dos deoses fallará cousas maravilhosas: e será prospero, até que a ira seja a cabada; porque o determinado será feito.

37 E para os Deoses de seus pais não attentará; nem para o amor das mulheres, nem para *outro* algum Deos attentará: porque sobre tudo se engrandecerá.

38 E ao Deos Mauzzim honrará em seu lugar: a saber, ao Deos, a quem seus pais não conhecérão, honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com cousas desejadas.

39 E fará os castellos fortes com o Deos alheio; aos que reconhecer, multiplicará a honra: e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

40 E no tempo do fim o Rei do Sul lhe dará cornadas, e o Rei do Norte contra elle arremeterá, com carros, e com cavalleiros, e com muitos navios: e entrará nas terras, e as inundará, e passará.

41 E virá na terra do ornamento, e muitas *terras* derribar-se-hão: mas estes escaparão de sua mão, Edom e Moab, e as primicias dos filhos de Ammon.

42 E estenderá sua mão as terras: e a terra de Egypto não escapará.

43 E apoderar-se-ha dos thesouros de ouro e de prata, e de todas as cousas desejadas de Egypto: e os Lybios e os Ethiopes o seguirão.

44 Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarão: e sahirá com grande furor, para a muitos destruir, e pôr em interdito.

45 E armará as tendas de seu palacio entre os mares, ao monte do santo ornamento: mas virá a seu fim, e não haverá ajudador.

CAPITULO XII.

E NAQUELLE tempo se levantará Michael o grande Principe, que está em pé pelos filhos de teu povo; e será tempo de angustia, qual nunca foi desde que houve gente até aquelle tempo porém naquelle tempo teu povo será livrado, todo o que se acha escrito no livro.

2 E muitos dos que dormem no pó da terra resuscitarão: huns para vida eterna, e outros para grande vergonha, *e para* nojo eterno.

3 Os Doutores pois resplandecerão como o resplandor do firmamento: e os que a muitos justificão, como as estrellas sempre e eternamente.

4 E tu Daniel, fecha estas palavras, e sella este livro, até o tempo do fim: muitos esquadrinharão, e a sciencia multiplicar-se-ha.

5 E eu Daniel olhei, e eis aqui outros dous que estavão em pé: o hum desta parte á borda do Rio, e o outro da outra parte á borda do Rio.

6 E elle disse ao varão vestido de linho, que estava sobre as aguas do Rio: até quando será o fim das maravilhas?

7 E ouví ao Varão vestido de linho, que estava sobre as aguas do Rio, e levantou sua mão direita e sua mão esquerda ao ceo, e jurou por aquelle que vive eternamente: que depois do determinado tempo, determinados tempos, e a metade *do tempo*, e quando acabar de espargir a mão do povo santo, todas estas cousas serão cumpridas.

8 Eu pois ouví, mas não entendí: porisso eu disse, Senhor meu, que será o fim destas cousas?

9 E disse, anda Daniel: porque estas palavras são fechadas e selladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão purgados, e embranquecidos, e provados; mas os impios tratarão impiamente, e nenhum dos impios entenderá; mas os entendidos entenderão.

11 E desde o tempo que o continuo *sacrificio* for tirado, e posta a abominação assoladora, serão mil e duzentos e noventa dias.

12 Bemaventurado o que espera e chega até mil, trezentos, trinta e cinco dias.

13 Tu porèm, anda até no fim; porque repousarás, e resuscitarás em tua sorte, no fim dos dias.

A PROPHECIA DE HOSEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foi feita a Hoseas, filho de Beëri, nos dias de Uzia, Jotham, Achaz, Ezechias, reis de Juda: e nos dias de Jerobeam, filho de Joas, Rei de Israel.

2 O principio da palavra de JEHOVAH por Hoseas: disse pois JEHOVAH a Hoseas: vai-te, a ti te toma huma mu-

lher de fornicações, e filhos de fornicações: porque a terra fornicando forníca de apos JEHOVAH.

3 E foi-se, e tomou a Gomer, filha de Diblaim: e ella concebeo, e lhe pario hum filho.

4 E disse-lhe JEHOVAH: chama seu nome Jizreël: porque a pouco d'aqui visitarei os sangues de Jizreël sobre a casa de Jehu, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E será naquelle dia, que quebrantarei o arco de Israel no valle de Jizreël.

6 E tornou a conceber, e pario huma filha, e elle lhe disse: chama seu nome Lo-Ruchama: porque d'ahi em diante não mais me apiedarei da casa de Israel, mas certamente transporta-los-hei.

7 Mas da casa de Juda me apiedarei, e os redimirei por JEHOVAH seu Deos; pois não redimilos hei por arco, nem por espada, nem por guerra, *nem* por cavallos, nem por cavalleiros.

8 Havendo pois ella desmamado a Lo-Ruchama, concebeo e pario hum filho.

9 E elle disse, chama seu nome Lo-Ammi; porque vós não sois meu povo, pelo que *tambem* eu não serei o vosso.

10 Todavia o numero dos filhos de Israel será como a area do mar, que não pode medirse nem contar-se: e acontecerá, que no lugar aonde se lhes dizia, vós não sois meu povo, se lhes dirá, vos sois filhos do Deos vivente.

11 E os filhos de Juda e os filhos de Israel serão ajuntados em hum, e para si porão huma unica cabeça, e subirão da terra: porque o dia de Jizreël será grande.

12 Dizei a vossos irmãos, Ammi, e a vossas irmãs, Ruchama.

CAPITULO II.

CONTENDEI contra vossa mai, contendei, porque ella não he minha mulher, e eu não sou seu marido, e ella tire suas fornicações de sua face, e seus adulterios de entre seus peitos.

2 Para que eu não a despoje despida, e a ponha como no dia em que he nascida, e a faça como hum deserto, e a ponha como huma terra seca, e a mate de sede:

3 E não me apiede de seus filhos: porque são filhos de fornicações.

4 Porque sua mai forníca, que os concebeo, trata torpemente: porque diz; irei apos meus rufiões, que *me* dão meu pão, e minha agua, minha lã, e meu linho, meu oleo, e meu beber.

5 Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos; e levantarei huma parede de seve, que não puder achar suas veredas.

6 E correrá apos seus rufiões, mas não os alcançará: e busca-los-ha, mas não os achará: então dira; ir-me-hei e tornar-me-hei a meu primeiro marido, porque então melhor me foi do que agora.

7 Ella pois não reconhece, que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o oleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, *do que* usarão para Baal.

8 Portanto tornar-me-hei, e a seu tempo tirarei meu grão, e meu mosto a seu determinado tempo: e arrebatarei minha lã e meu linho, *servindo* para cubrir sua nueza.

9 E agora descubrirei sua loucura perante os olhos de seus rufiões, e ninguem a livrará de minha mão.

10 E farei cessar todo seu gozo, suas festas, suas luas novas, e seus sabbados, e todas suas festividades.

11 E assolarei sua vide, e sua figueira, de que diz; estas me são salario de mandana, que meus rufiões me derão: eu pois as porei por bosque, e as bestas feras do campo as comerão.

12 E sobre ella visitarei os dias de Baal, em que lhe queimou perfumes, e se adornou de seus pendentes, e de suas gargantilhas, e andou apos seus rufiões, mas de mim se esqueceo, falla JEHOVAH.

13 Portanto, eis que, eu a affagarei, e a levarei no deserto, e fallarei segundo seu coração.

14 E lhe darei suas vinhas desd'ali, e o valle de Achor, para porta de esperança: e ali cantará, como nos dias

de sua mocidade, e como no dia em que subio da terra de Egypto.

15 E será naquelle dia, falla JEHOVAH, que *me* chamarás, meu marido: e não mais chamar-me-has, meu Baal.

16 E de sua boca tirarei os nomes des Baalins, e de seus nomes não mais haverá lembrança.

17 E naquelle dia por elles farei aliança com as bestas feras do campo, e com as aves do ceo, e com os reptiles da terra: e quebrantarei o arco, e a espada, e a guerra da terra, e os farei deitar em segurança.

18 E desposar-te-hei comigo para sempre: desposar-te-hei comigo em justiça, e em juizo, e em benignidade, e em misericordias.

19 E desposar-te-hei comigo em fé, e conhecerás a JEHOVAH.

20 E será naquelle dia, que ouvirei, falla JEHOVAH: eu ouvirei ao ceo, e este ouvira á terra.

21 E a terra ouvirá ao trigo, como tambem ao mosto, e ao oleo, e estes ouvirão a Jizreel.

22 E a semearei para mim na terra, e apiedar-me-hei de Lo-Ruchama: e a Lo-Ammi direi, tu es meu povo; e elle dirá, ó meu Deos.

CAPITULO III.

E ME disse JEHOVAH, vai-te outra vez, ama a huma mulher, que amada de *seu* amigo, com tudo adultéra: como JEHOVAH ama aos filhos de Israel, mas elles attentão para outros deoses, e amão aos frascos das uvas.

2 E a comprei para mim por quinze *dinheiros* de prata, e hum Homer de cevada, e hum meio Homer de cevada.

3 E disse-lhe: tu muitos dias por mim assentar-te-has (não fornicarás, nem serás de *outro* varão) e eu tambem por ti.

4 Porque os filhos de Israel muitos dias assentar-se-hão, sem rei e sem Principe, e sem sacrificio, e sem estatua, e sem Ephod e Teraphim.

5 Depois os filhos de Israel se converterão, e buscarão a JEHOVAH seu Deos, e a David seu rei: e temendo virão a JEHOVAH, e a sua bondade, em o ultimo dos dias.

CAPITULO IV.

OUVI a palavra de JEHOVAH vós filhos de Israel: porque JEHOVAH tem contenda com os moradores da terra; porque nem fidelidade, nem benignidade, nem conhecimento de Deos na terra ha.

2 *Mas* perjurar, e mentir, e matar, e furtar, e adulterar prevalecem, e sangues a sangues tocão.

3 Portanto a terra lamentará, e qualquer que morar nella, desfalecerá, com os animaes do campo, e com as aves do ceo: e tambem os peixes do mar serão tirados.

4 Porem ninguem contenda, nem reprenda a alguem: porque teu povo he como os que contendem com o Sacerdote.

5 Porisso cahirás de dia, e o Propheta comtigo cahirá de noite, e desarraigarei a tua mai.

6 Meu povo desarraigado he, porque sem conhecimento está: porquanto tu regeitaste o conhecimento, tambem eu te regeitei, de que me não administrares o Sacerdocio; porquanto te esqueceste da lei de teu Deos, tambem de teus filhos esquecer-me-hei.

7 Como multiplicados forão, assim contra mim peccárão: eu sua honra tornarei em vergonha.

8 Comem o peccado de meu povo; e desejão cada hum com sua alma sua injustiça.

9 Portanto como o povo, assim será o Sacerdote: e visitarei sobre elle seus caminhos, e lhe recompensarei seus tratos.

10 O comerão, mas não se fartarão: fornicarão, mas não se multiplicarão: porque deixárão de venerar a JEHOVAH.

11 Fornicação, e vinho, e mosto tira o coração.

12 Meu povo pergunta a seu pao, e seu bordão lh'o fará notorio: porque o espirito de fornicações os engana, que forniquem de debaixo de seus Deos.

13 Sacrificão sobre as alturas dos montes, e queimão perfumes sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e álemo, e olmo, porque sua sombra dellas boa he: porisso vossas filhas fornição, e vossas noivas adultérão.

14 Eu não farei visitação sobre vossas filhas, que fornição, nem sobre vossas noivas, que adulterão; porque ellas mesmas com as solteiras se apartão, e com as rameiras sacrificão: pois o povo *que* não tem entendimento, será trastornado.

15 Se tu, ó Israel, queres fornicar, Juda *ao menos* não se faça culpado: não venhais em Gilgal, e não subais a Beth-Aven, e não jureis; vive JEHOVAH.

16 Porque Israel rebelde he, como bezerra referteira: agora JEHOVAH os apascentará como a cordeiro em largura.

17 Ephraim acompanhado esta com os idolos, deixa-o.

18 Sua bebedice rebelde he: fornicando fornicão; seus escudos (affronta he) amão *a palavra* Dai.

19 Hum vento os atou em suas asas, e envergonhar-se-hão por causa de seus sacrificios.

CAPITULO V.

OUVI isto, ó Sacerdotes, e attentai ó casa de Israel, e escutai ó casa d'el Rei; porque a vosoutros *toca* este juizo: vistoque fostes laço em Mizpah, e rede estendida em Thabor.

2 E os que se desvião, até o profundo se abaixão *a* matar: mas eu serei correição de todos elles.

3 Eu conheço a Ephraim, e Israel para mim não encuberto está: que tu ó Ephraim agora fornicas, *e* Israel contaminado he.

4 Não regrão seus tratos a converterse a seu Deos: porque o espirito das fornicações está no meio d'elles, e não conhecem a JEHOVAH.

5 Pelo que a soberba de Israel testificará em seu rosto: e Israel e Ephraim cahirão por sua injustiça, e Juda cahirá juntamente com elles.

6 *Então* com suas ovelhas, e com suas vacas irão, para buscarem a JEHOVAH, mas não o acharão: elle retirouse d'elles.

7 Aleivosamente se ouvérão contra JEHOVAH; porque gerárão filhos estranhos: agora a lua nova os consumirá com suas porções.

8 Tocai a bozina em Gibea, a trombeta em Rama: clamai altamente *em* Beth-Aven; apos ti, Benjamin.

9 Ephraim sera para assolação no dia do castigo: notorio fiz entre as tribus de Israel o que certo está.

10 Os Principes de Juda forão feitos, como os que traspassão os limites: derramarei *pois* meu furor sobre elles como agua.

11 Ephraim oprimido, *e* justamente quebrantado he; porque *assim* quiz: andou apos o mandamento.

12 Portanto a Ephraim serei como traça, e á casa de Juda como podridão.

13 Vendo *pois* Ephraim sua enfermidade, e Juda sua inchação, subio Ephraim a Assur, e enviou ao Rei Jareb: mas elle não poderá sarar-vos nem curar vossa inchação.

14 Porque a Ephraim serei como Leão, e como Leãozinho á casa de Juda: eu, eu despedaçarei e andarei, eu levarei, e não haverá redimidor.

15 Andarei, *e* tornarei a meu lugar, até que se reconheção culpados, e busquem a minha face: estando elles angustiados, de madrugada me buscarão.

CAPITULO VI.

VINDE e tornemos a JEHOVAH: porque elle despedaçou, e curarnos-ha; ferio, e liar-nos-ha.

2 Depois de dous dias vivificar-nosha: ao terceiro dia nos resuscitará, e viveremos diante de sua face.

3 Então conheceremos, *e* prosiguirémos em conhecer a JEHOVAH: sua sahida aparelhada está como a alva: e a nos virá como a chuva; como a chuva serodia *e* temporã da terra.

4 Que te farei, ó Ephraim, que te farei, ó Juda? porquanto vossa beneficencia he como a nuvem de manhã,

e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Porisso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizos sahirão a luz.

6 Porque prazer tomo em beneficencia, e não em sacrificio: e em conhecimento de Deos, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspassárão o concerto como Adam: ali tratárão aleivosamente contra mim.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguem esperão, *assim* he a companhia dos Sacerdotes; matão *em* o caminho para Sichem: verdadeiramente fazem abominações.

10 Vejo cousa abominavel na casa de Israel: ali está a fornicação de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ti, ó Juda, posto tem huma segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

CAPITULO VII.

SARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obrão falsidade: e o ladrão entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E não dizem em seu coração, *que* eu me lembro de toda sua maldade: agora seus tratos os cerção; diante de minha face estão.

3 Com sua malicia alegrão ao rei, e com suas mentiras aos Principes.

4 Todos juntamente adultérão: semelhantes são ao forno accendido pelo padeiro: *que* cessa de vigiar, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rei: os principes *o* fazem adoecer, *por* esquentamento do vinho: estende sua mão com os zombadores.

6 Porque como forno fazem achegar seu coração a suas ciladas: toda a noite dorme seu padeiro, pela manhã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estão como forno, e consumem a seus juizes: todos seus reis cahem, ninguem entre elles ha, que clame a mim.

8 Ephraim com os povos se emburulha: Ephraim he bolo, que não foi virado.

9 Estranhos consumem sua força, e não o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e não o sente.

10 Pelo que a soberba de Israel testificará em sua face: porquanto não se convertem a JEHOVAH seu Deos, nem o buscão em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parvoa, sem coração: invocão a Egypto, vão-se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, *e* como aves do ceo os farei decer: castiga-los-hei, como já foi ouvido em sua congregação.

13 Ai d'elles, porque vagueárão de mim; destruição sobre elles, porque prevaricárão contra mim: eu bem os redimiria, porem fallão mentiras contra mim.

14 Nem tão pouco a mim clamão com seu coração, quando huivando estão sobre suas camas: pelo trigo e vinho se ajuntão, *mas* contra mim rebellão.

15 Eu bem os castigei, *e* esforçei seus braços: mas pensão mal contra mim.

16 Virão-se, *mas* não *a* o Altissimo, como arco enganoso são: seus principes cahem á espada, por causa da colera de sua lingoa; este he seu escarnio na terra de Egypto.

CAPITULO VIII.

A TROMBETA a tua boca; *elle vem* como a aguia contra a casa de JEHOVAH, porque traspassárão meu concerto, e apostatárão de minha lei.

2 *Então* a mim clamarão: Deos meu! nos Israel conhecemos-te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo persegui-lo-ha.

4 Elles fizérão reis, porem não de mim; constituírão principes, porem eu não o sei: de sua prata, e de seu ouro fizérão idolos para si, para que sejão desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira accendida está contra

elles; até quando não soportarão a pureza?

6 Porque tambem isso he de Israel, artifice o fez, e não he Deos, mas *em* pedaços será desfeito, o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semeárão, e pé de vento segarão: seára não haverá, a novidade não fará farinha: se a caso a fizer, estranhos a tragarão.

8 Israel tragado he: agora entre as gentes forão feitos como vaso, em que ninguem tem prazer.

9 Porque subírão a Assur, asno montez para si só: os de Ephraim alugárão rufiões por salario de mundana.

10 Vistoque *pois* entre as gentes alugarão *rufiões* por salario de mundana, tambem as congregarei: já hum pouco começárão pela carga do rei dos principes.

11 Porquanto Ephraim multiplicou os altares para peccar; os altares lhe fórão feitos para peccar.

12 Prescrevo-lhe as preminencias de minha Lei: *porem* essas são estimadas como cousa alheja.

13 Quanto aos sacrificios de meus dons, sacrificão carne, e a comem, *mas* JEHOVAH nelles não toma prazer: agora se lembrará de sua injustiça, e visitará seus peccados; elles tornarão a Egypto.

14 Porque Israel se esqueceo de seu fazedor, e edificou Templos, e Juda multiplicou cidades fortes; mas eu meterei fogo em suas cidades, que consumirá seus palacios.

CAPITULO IX.

NAO te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; porque fornicas de tras de teu Deos: o salario de mundana amas em todas as eiras de trigo.

2 A eira, e o lagar não os manterá: e o mosto lhes mentira.

3 Na terra de JEHOVAH não permanecerão: mas Ephraim tornará a Egypto, e em Assyria comerão o immundo.

4 Offertas de licor de vinho a JEHOVAH não farão, nem lhe serião doces; seus sacrificios lhes serião como pão de pranto; todos os que d'elle comerião, serião immundos: porque seu pão será por sua alma; não virá na casa de JEHOVAH.

5 Que cousa vos fareis em hum dia de solemnidade, e em hum dia festivo de JEHOVAH?

6 Porque eis que elles se vão por causa da destruição; Egypto os recolherá, Moph os sepultará: desejo haverá de sua prata, ortigas os possuirão hereditariamente, espinhos haverá em suas tendas.

7 Ja viérão os dias de visitação, já viérão os dias de retribuição; os de Israel o saberão: o Propheta he louco, o varão de espirito he furioso; pela grandeza de tua iniquidade tambem o odio he grande.

8 O guarda de Ephraim com meu Deos; *mas* o Propheta he laço de caçador de aves em todos seus caminhos; odio na casa de seu Deos.

9 Mui profundamente se corromperão, como em os dias de Gibea: lembrar-se-ha de suas injustiças, seus peccados visitará.

10 Achei a Israel como uvas no deserto, a vossos pais vi como a fruta temporã na figueira em seu principio: *porem* entrárão *a* Baal-Peor, e se apartárão para esta Impudencia, e por sua putaria feitos forão mui abominaveis.

11 Quanto a Ephraim, sua gloria avoará como ave: desdo nascimento, e desdo ventre, e desdo concebimento.

12 Ainda que vierem a criar seus filhos, com tudo os privarei d'elles, d'entre os homens: porque tambem, ai d'elles, quando me apartar d'elles.

13 Ephraim he, como vi a Tyro, que prantada está em aprazivel habitação: mas Ephraim a seus filhos ha de tirar fora ao matador.

14 Dá-lhes JEHOVAH; que *pois* darás? dá-lhes madre movideira, e tetas enxutas.

15 Toda sua malicia ha em Gilgal, porque ali os aborreci pela malicia de seus tratos: os lançarei fora de minha casa: não mais os amarei em diante; todos seus Principes são rebeldes.

16 Ephraim foi ferido, sua raiz se seccou; não darão fruto: e ainda que gerarem, toda via matarei o desejavel de seu ventre.

17 Meu Deos os regeitará, porque não o ouvem: e vagabundos andarão entre as gentes.

CAPITULO X.

ISRAEL he vide escavadá; dà fruto para si: segundo a multidão de seu fruto multiplicou os altares; segundo a bondade de sua terra, melhorárão as estatuas.

2 Dividio seu coração, agora assolados serão; cortará seus altares, *e* destruirá suas estatuas.

3 Porque agora dirão: não temos rei: porque não tememos a JEHOVAH; que pois nos faria hum rei?

4 Fallárão palavras, jurando falsamente *em* contratar concertos: pelo que o juizo florecerá como erva peçonhenta, nos regos dos campos.

5 Os moradores de Samaria assombrados estarão pelo bezerro de Beth-Aven: porque seu povo pelo mesmo pranteará, como tambem seus sacerdotes (*que* pelo mesmo se alegravão) por causa de sua gloria, que se apartou d'elle.

6 Tambem a Assyria será levado, *por* presente ao rei Jareb: Ephraim levará vergonha, e Israel envergonhar-se-ha, por causa de seu conselho.

7 O rei de Samaria he cortado como escuma de sobre a agua.

8 E os altos de Aven, peccado de Israel, serão destruidos: espinhos e cardos crecerão sobre seus altares: e dirão aos montes, cubri-nos, e aos outeiros, cahi sobre nos.

9 Desd'os dias de Gibea peccaste, ó Israel: ali se parárão; a peleja em Gibea, contra os filhos de perversidade, não os acometerá.

10 Em meu prazer he, que os atarei: e povos serão congregados contra elles, quando os atarei em seu dous regos.

11 Porquanto Ephraim bezerra he, costumada de trilhar de boamente, passei sobre a formosura de seu pescoço: cavalgarei sobre Ephraim, Juda lavrará, Jacob lhe gradará as terras.

12 Semeai-vos para justiça, segai para beneficencia, *e* lavrai-vos campo de lavoura: visto que tempo he de buscar a JEHOVAH, ate que venha, e a justiça chova sobre vós.

13 Lavrastes impiedade, segastes perversidade, *e* comestes o fruto de mentiras: porque confiaste em teu caminho, na multidão de teus fortes.

14 Portanto entre teus povos se levantará grande tumulto, e todas tuas fortalezas serão destruidas, como Salmão destruio a Beth-Arbel no dia da guerra: a mai ali foi esmeuçada com os filhos.

15 Assim Beth-El vos fez, por causa da malicia de vossa malicia: o rei de Israel na alva totalmente he desarraigado.

CAPITULO XI.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e chamei a meu filho de Egypto.

2 *Mas como* elles os chamavão, assim se hião de sua face; Sacrificavão aos Baalins, e perfumavão a as imagens de vulto.

3 Eu toda via ensinei andar a Ephraim; os tomou em seus braços, mas não conhecião, que eu os curava.

4 Os puxei com cordas humanas, com calabres de amor, e fui-lhes, como os que levantão o jugo *de* sobre suas queixadas: e lhe dei mantimento.

5 Não tornará à terra de Egypto, mas Assur será seu rei: porque refusão converter-se.

6 E a espada ficará em suas cidades, e consumirá seus ferrolhos, e devorará, por causa de seus conselhos.

7 Porque meu povo pegado fica á aversão de mim: bem o chamão ao Altissimo, *porem* nenhum d'elles *e* exalça.

8 Como te deixaria, ó Ephraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Adama? te poria como Zeboim? meu coração se virou em mim, todo meu arrependimento juntamente está accendido.

9 Não executarei o ardor de minha ira; não tornarei a destruir a Ephraim: porque eu sou Deos, e não homem, o Santo em meio de ti; e não entrarei na cidade.

10 Andarão apos JEHOVAH, elle bra-

mará como leão: bramando *pois* elle, os filhos desdo mar tremendo achegar-se-hão.

11 Tremendo achegar-se-hão como passarinho de Egypto, e como pomba da terra de Assur: e os farei habitar em suas casas, falla JEHOVAH.

CAPITULO XII.

OS de Ephraim me cercárão com mentira, e a casa de Israel com engano: mas Juda ainda dominava com Deos, e com os Santos estava fiel.

2 Ephraim se apascenta de vento, e prosegue o vento Oriental; todo o dia multiplica mentira e destruição: e fazem aliança com Assur, e o azeite se leva a Egypto.

3 JEHOVAH tambem com Juda tem contenda, e fará visitação sobre Jacob, segundo seus caminhos, segundo seus tratos lhe recompensará.

4 No ventre *da mai* pegou do calcanhar de seu irmão: e em sua força como principe se ouve com Deos.

5 Como principe se ouve contra o Anjo, e prevaleceo; chorou e lhe supplicou: *em* Bethel o achou, e ali fallou com nosco:

6 A saber, JEHOVAH, o Deos dos exercitos: JEHOVAH he seu memorial.

7 Tu pois te converte a teu Deos: guarda beneficencia e juizo, e de contino espéra em teu Deos.

8 Na mão do mercador está balança enganosa, ama oprimir.

9 Ainda diz Ephraim; com tudo eu estou enriquecido, *e* me aquirido tenho grandes bens: *em* todo meu trabalho nenhuma perversidade acharão em mim, que seja peccado.

10 Mas eu sou JEHOVAH teu Deos desda terra de Egypto: eu ainda te farei habitar em tendas, como em os dias do ajuntamento.

11 E fallarei aos Prophetas, e multiplicarei a visão: e pelo ministerio dos Prophetas proporei semelhanças.

12 Certamente Gilead injustiça he, pura vaidade são; em Gilgal sacrifição bois: seus altares como montões *de pedras* são 'nos regos dos campos.

13 Jacob pois fugio *a* o campo de Syria, e Israel servio porhuma mulher, e apascentou por huma mulher.

14 Mas JEHOVAH a Israel fez subir de Egypto por hum Propheta, e por hum Propheta foi guardado.

15 Ephraim *porém* mui amargosamente *o* offendeo: pelo que deixará seu sangue sobre elle, e seu Senhor lhe recompensará seu oprobrio.

CAPITULO XIII.

QUANDO Ephraim fallava, tremia-se; exalçou-se em Israel: mas se fez culpado de Baal, e morreo.

2 E agora adiantárão em peccar, e de sua prata se fizérão huma imagem de fundição, idolos segundo seu entendimento, que todos são obra de artifices, dos quaes dizem; os homens, que sacrifição, bejarão os bezerros.

3 Porisso serão como nuvem de manhã, e como orvalho de madrugada, que se passa: como folelho da eira, e como fumo de chaminé se leva.

4 Eu pois sou JEHOVAH teu Deos desda terra de Egypto: portanto não conhecerás a nenhum Deos, senão a mim só, porque não ha Salvador senão eu.

5 Eu te conhecí no deserto; em terra de quenturas.

6 Depois elles se fartárão segundo seu pasto: estando *pois* fartos, exalçou-se seu coração: pelo que se esquecérão de mim.

7 Portanto lhes fui como leão: como leopardo espiei no caminho.

8 Como urso privado de seus filhos os encontrei, e rompi o fecho de seu coração: e ali os tragei como leão velho; os animaes do campo os despedaçárão.

9 *Isso* tua perdição era, ó Israel, porque em mim está tua ajuda.

10 Aonde agora está teu rei? conserve-te em todas tuas cidades: e teus juizes, dos quaes dissesete; dá-me hum rei e principes.

11 Dei-te hum rei em minha ira, e *o* tirei em meu furor.

12 A iniquidade de Ephraim está atada, seu peccado está guardado.

13 Dores de huma parida lhe virão: menino necio he; porque *d'outra ma*

neira nenhum tempo subsistiria na paridura.

14 Eu *pois* os redimirei da violencia do inferno, *e* os libertarei da morte: aonde estão, ó morte, tuas pestilencias? aonde está, ô inferno, tua perdição? arrependimento será escondido de meus olhos.

15 Porque entre os irmãos produzirá frutos: *porem* o vento oriental virá, vento de JEHOVAH, subindo do deserto, e sua vea seccar-se-ha, e sua fonte seccar-se-ha; elle saqueará o thesouro de todas as alfaias desejadas.

CAPITULO XIV.

SAMARIA virá a ser deserta: porque rebellou contra seu Deos: á espada cahirão, seus filhos serão machucados, e suas prenhes se abrirão.

2 Converte-te, ó Israel, a JEHOVAH teu Deos: porque cahiste por tuas injustiças.

3 Levai *estas* palavras com vosco, e convertei vos a JEHOVAH: dizei-lhe; tira toda iniquidade, e dá o bem; e pagarémos os bezerros de nossos beiços.

4 Assur nos não salvará, não cavalgaremos sobre cavallos, e a a obra de nossas mãos não mais dirémos, tu es nosso Deos: certamente o orfão será apiedado comtigo.

5 Eu sararei sua aversão, eu voluntariamente os amarei: porque minha ira se apartou d'elle.

6 Eu serei a Israel como orvalho, elle florecerá como o lirio: e espalhará suas raizes como o Libano.

7 Seus pimpolhos estender-se-hão, e sua gloria será como a da oliveira: e cheirará como o Libano.

8 Tornar-se-hão, assentando-se debaixo de sua sombra; serão vivificados *como* trigo, e floracerão como a vide: sua memoria será como o vinho do Libano.

9 Ephraim, que mais tenho eu com os idolos? eu *o* tenho ouvido, e atentarei para elle, lhe serei como faia verde; teu fruto foi achado de mim.

10 Quem he sabio, entenda estas cousas; *quem* he prudente, as saiba: porque os caminhos de JEHOVAH são rectos, e os justos andarão nelles, mas os transgressores cahirão nelles.

A PROPHECIA DE JOEL.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foi feita a Joel, o filho de Pethuel.

2 Ouvi isto, vos Anciãos, e escutai todos os moradores da terra: porventura isto aconteceo em vossos dias? ou tambem em os dias de vossos pais?

3 Relatai d'isso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos a outra geração.

4 O que se ficou da oruga, comeo o gafanhoto, e o que se ficou do gafanhoto, comeo o murrão, e o que se ficou do murrão, comeo o pulgão.

5 Despertai-vos vós bebados, e todos que bebeis vinho, chorai e huivai pelo mosto, porquanto cortado he de vossa boca.

6 Porque huma gente subio sobre minha terra; poderosa e sem numero: seus dentes, são dentes de leão, e tem queixaes de hum leão velho.

7 Minha vide poz em assolação, e minha figueira em escuma: desnuando a desnuou e derribou; seus sarmentos embranquecérão.

8 Prantea, como donzella, que está cingida de saco, pelo marido de sua mocidade.

9 A offerta de manjar, e a offerta de licor está cortada da casa de JEHOVAH: os Sacerdotes, servos de JEHOVAH, estão entristecidos.

10 O campo está assolado, *e* a terra triste: porque o trigo está destruido, o mosto se seccou, o oleo se affraçou.

11 Os lavradores se envergonhão, os vinhadeiros huivão, pelo trigo e pela ceveda: porque a segada do campo pereceo.

12 A vide se seccou, a figueira se affracou: a romeira, tambem a palma è maceira; todas as arvores do campo se seccárão, e a alegria se seccou entre os filhos dos homens.

13 Cingi-vos e lamentai, vós Sacerdotes: huivai, vós ministros do altar; entrai e tresnoitai em sacos, vos ministros de meu Deos: porque a offerta de manjar, e a offerta de licor affastada está da casa de vosso Deos.

14 Santificai hum jejum, apregoai hum dia de prohibição, congregai aos Anciãos, *e* a todos os moradores d'esta terra na casa de Jehovah vosso Deos: e clamai a Jehovah.

15 Ah aquelle dia! porque o dia de Jehovah está perto, e virá como huma assolação do todopoderoso.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos? a alegria e folgueza da casa de nosso Deos?

17 A novidade apodreceo debaixo de seus torrões, os thesouros assolados, os celleiros derribados são: porque o trigo se seccou.

18 Como geme o gado! as manadas de vacas estão confusas; porque não tem pasto: tambem os rebanhos de ovelhas são destruidos.

19 A ti, ó Jehovah, clamo: porque o fogo consumio os pastos do deserto, e a flama accendeo todas as arvores do campo.

20 Tambem todas as bestas do campo clamão a ti: porque os rios de aguas se seccárão, e o fogo consumio os pastos do deserto.

CAPITULO II.

Tocai a bozina em Sião, e clamai em alta voz no monte de minha Santidade; perturbem se todos os moradores da terra: porque o dia de Jehovah vem, porque perto está.

2 Dia de trevas, e de escuridade, dia de nuvens e grossas trevas, como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual desd'antigo nunca houve, nem depois d'elle mais haverá, até em annos de muitas gerações.

3 Diante d'elle fogo consume, e tras d'elle flama arde: a terra diante d'elle he como horta de Eden, mas tras d'elle como deserto assolado, nem tão pouco d'elle pode escapar-se.

4 Seu parecer he como o parecer de cavallos: e correrão como cavalleiros.

5 Saltando irão como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes; como o soido da flama de fogo, que consume a pragana: como povo poderoso, ordenado para batalha.

6 Os povos estarão com dores de sua face; todas as caras se escolherão *como* panella.

7 Como héröes correrão; como homens de guerra subirão os muros: e irão cada qual em seus caminhos, e não torcerão suas veredas.

8 Tambem o hum não apertará a outro: irão cada qual em sua estrada: e ainda que cahirem sobre armas, com tudo não serião feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão nas casas: pelas janellas entrarão como ladrão.

10 A terra se abala perante sua face, o ceo treme: o Sol e a Lua se ennegrecem, e as estrellas recolhem seu resplandor.

11 E Jehovah levanta sua voz diante de seu exercito: porque seu exercito he mui grande; porque poderoso he, fazendo sua palavra: porque o dia de Jehovah he grande e mui terrivel, e quem o supportará?

12 Ora pois tambem, falla Jehovah, convertei-vos a mim com todo vosso coração: e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E rasgai vosso coração, e não vossos vestidos, e convertei-vos a Jehovah vosso Deos: porque he piedoso, e misericordioso, longanime, e grande em beneficencia, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe? poderia volver-se e arrepender-se: e deixar huma benção apos si, *em* offerta de manjar e offerta de licor para Jehovah vosso Deos.

15 Tocai a bozina em Sião: santificai hum jejum, apregoai hum dia de prohibição.

16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os Anciãos, congregai os filhinhos, e os que mamão as

peitos: o noivo saia de sua reçamara, e a noiva de seu thalamo.

17 Os Sacerdotes, ministros de JEHOVAH, chorem entre o alpendre e o altar: e digão, poupa a teu povo, o JEHOVAH, e não entregues tua herança para oprobrio, para que as gentes se ensenhorearem d'ella; porque entre os povos dirião, aonde está seu Deos?

18 Então JEHOVAH terá ciumes de sua terra: e poupará a seu povo.

19 E JEHOVAH responderá, e dirá a seu povo; eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o oleo, e d'elles sereis fartados: e não mais vos entregarei *para* oprobrio entre as gentes.

20 E ao do Norte farei partir longe de vós, e lança-lo-hei em terra seca e deserta, sua face para o mar oriental, e seu fim para o mar trazeiro: e seu fedor subirá, e sua çugidade subirá; porque fez grandes cousas.

21 Não temas, ó terra; goza-te, e alegra-te; porque JEHOVAH fez grandezas.

22 Não temais, vós animaes do campo; porque os pastos do deserto reverdecerão: porque o arvoredo dará seus frutos, a vide, e a figueira darão sua força.

23 E vós filhos de Sião, gozai-vos e alegrai-vos em JEHOVAH vosso Deos; porque elle vos dará o Doutor de justiça: e vos fará decer a chuva, a temporã e a tardia no primeiro *mez*.

24 E as eiras se encherão de trigo: e os lagares tresbordarão de mosto e oleo.

25 Assim recompensar-vos-hei os annos, que comeo o gafanhoto, o murrão, e o pulgão, e a oruga: meu grande exercito, que enviei entre vós.

26 E comereis abundantemente e até a fartura, e louvareis o Nome de JEHOVAH vosso Deos, que com vos tratou maravilhosamente: e meu povo não será envergonhado para sempre.

27 E vos sabereis, que eu estou no meio de Israel, e *que* eu sou JEHOVAH vosso Deos, e ninguem mais: e meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E depois será, que derramarei meu espirito sobre toda carne, e vossos filhos, e vossas filhas prophetizarão: vossos velhos sonharão sonhos, vossos mancebos verão visões.

29 E tambem sobre os servos, e sobre as servas, naquelles dias derramarei meu espirito.

30 E darei prodigios no ceo, e na terra: sangue, e fogo, e columnas de fogo.

31 O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrivel dia de JEHOVAH.

32 E será *que* todo aquelle que invocar o nome de JEHOVAH, será salvo: porque no monte de Sião, e em Jerusalem haverá escapúla; assim como JEHOVAH tem dito; e isto, com os que ficarem de resto, aos quaes JEHOVAH chamará.

CAPITULO III.

PORQUE eis que, naquelles dias, e naquelle tempo, em que farei tornar o cativeiro de Juda e Jerusalem.

2 Então congregarei todas as gentes, e as farei descender no valle de Josaphat: e ali com ellas entrarei em juizo, por causa de meu povo, e de minha herança Israel, que espargírão entre as gentes, e repartírão minha terra.

3 E lançárão a sorte sobre meu povo; e derão hum macho por huma mundana, e vendérão huma femea por vinho, para beberem.

4 E tambem, que tendes comigo vos Tyro e Sidon, e todos os termos de Palestina? vos tornarieis a dar-me huma recompensa? mas se me quereis recompensar, facilmente, apressadamente vos farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

5 Porque levastes minha prata, e meu ouro: e minhas melhores joias metestes em vossos templos.

6 E vendestes os filhos de Juda, e os filhos de Jerusalem aos filhos dos Gregos: para os apartar longe de seus termos.

7 Eis que eu os despertarei, do lugar aonde os vendestes: e farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

8 E venderei vossos filhos, e vossas filhas na mão dos filhos de Juda, que os venderão aos de Scheba, a huma nasção que está longe: porque JEHOVAH o fallou.

9 Apregoai isso entre as gentes, santificai huma guerra: despertai os hé-

rões, cheguem-se, subão todos os homens de guerra.
10 Fazei espadas de vossas enxadas, e lanças de vossas fouces: diga o fraco, sou héroe.
11 Ajuntai-vos, evinde todos os povos do redor, e congregai-vos: (ó JEHOVAH faze decer lá teus héröes!)
12 As gentes levantar-se-hão, e subirão ao valle de Josaphat: mas ali assentar-me-hei, a julgar todas as gentes do redor.
13 Lançai a fouce: porque já madureceo a sega: vinde, decei, porque o lagar está cheio, *e* os vasos dos lagares tresbordão: porque sua malicia he grande.
14 Multidões, multidões no valle do trilho: porque o dia de JEHOVAH está perto, no valle do trilho.
15 O Sol e a Lua ennegrecérão, e as estrellas recolhérão seu resplandor.
16 E JEHOVAH bramará de Sião, e dará sua voz de Jerusalem, que os ceos e a terra tremerão: mas JEHOVAH será o refugio de seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.
17 E vosoutros sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deos, que habito em Sião, o monte de minha santidade: e Jerusalem será santidade; e estranhos não mais passarão por ella.
18 E será naquelle dia, que os montes destillarão mosto, e os outeiros manarão de leite, e todos os rios de Juda estarão *cheios* de aguas: e sahirá huma fonte da casa de JEHOVAH, e regará o valle de Sittim.
19 Egypto tornar-se-ha em assolação, e Edom em deserto assolado: pela violencia, que fizérão aos filhos de Juda, em cuja terra derramárão sangue innocente.
20 Mas Juda ficará para sempre, e Jerusalem de geração em geração.
21 E alimparei seu sangue, *o que* eu não alimpára: e JEHOVAH habitará em Sião.

A PROPHECIA DE AMOS.

CAPITULO I.

AS palavras de Amos, que estava entre os pastores de Thecoa: as quaes vio sobre Israel, nos dias de Uzia, Rei de Juda, e nos dias de Jeroboam, filho de Joas, Rei de Israel; dous annos antes do terremoto.
2 E disse; JEHOVAH bramará de Sião, e levantará sua voz de Jerusalem: e as habitações dos pastores prantearão, e o cume do Carmelo seccar-se-ha.
3 Assim diz JEHOVAH; por tres transgressões de Damasco, e por quatro, isto não desviarei: porque trilhárão a Gilead com trilhos de ferro.
4 Porisso meterei fogo na casa de Hazael, que consumirá os palacios de Benhadad.
5 E quebrantarei o ferrolho de Damasco, e desarraigarei o morador de Biqueat-Aven, e ao que pega de cetro de Beth-Eden: e o povo de Syria será levado em cativeiro a Kir, diz JEHOVAH.
6 Assim diz JEHOVAH; por tres transgressões de Gaza, e por quatro, isto não desviarei: porque levárão *a meu povo* em cativeiro com inteira transportação, para entregar a Edom.
7 Porisso meterei fogo no muro de Gaza, que consumirá seus palacios.
8 E desarraigarei o morador de Asdod, e ao que pega de cetro de Ascalon: e tornarei minha mão contra Ecron, e o resto dos Philisteos perecerá, diz o Senhor JEHOVAH.
9 Assim diz JEHOVAH; por tres transgressões de Tyro, e por quatro, isto não desviarei: porque entregárão *meu povo* com inteira transportação a Edom, e não se lembrárão da aliança dos irmãos.
10 Porisso meterei fogo no muro de Tyro: que consumirá seus palacios.
11 Assim diz JEHOVAH; por tres transgressões de Edom, e por quatro,

isto não desviarei: porque perseguio a seu irmão á espada, e corrompeo suas misericordias; e sua ira despedaça eternamente; e retem sua indignação para sempre.

12 Porisso meterei fogo em Theman: que consimirá os palacios de Bozra.

13 Assim diz JEHOVAH: por tres transgressões dos filhos de Ammon, e por quatro isto não desviarei: porque abrírão as prenhes de Gilead, para dilatarem seus termos.

14 Porisso accenderei fogo no muro de Rabba, que consumirá seus palacios, com jubilo no dia de batalha, com tempestade no dia do pé de vento.

15 E seu Rei irá em cativeiro: elle e seus principes juntamente, diz JEHOVAH.

CAPITULO II.

ASSIM diz JEHOVAH; por tres transgressões de Moab, e por quatro, isto não desviarei: porque queimou os ossos do Rei de Edom até *tornalos em* cal.

2 Porisso meterei fogo em Moab; que consumirá os palacios de Querioth; e Moab morrerá com grande estrondo, com jubilo, com soido de bozina.

3 E desarraigarei o Juiz de seu meio: e a todos seus principes com elle matarei, diz JEHOVAH.

4 Assim diz JEHOVAH; por tres transgressões de Juda, e por quatro, isto não desviarei: porque regeitárão a Lei de JEHOVAH, e não guardárão seus estatutos, e suas mentiras os enganárão, apos que andárão seus pais.

5 Porisso meterei fogo em Juda, que consumirá os palacios de Jerusalem.

6 Assim diz JEHOVAH; por tres transgressões de Israel, e por quatro, isto não desviarei: porque vendem o justo por dinheiro, e ao necessitado por hum par de çapatos.

7 Desejão que o pó da terra haja sobre a cabeça dos pobres, e pervertem o caminho dos mansos: e o varão e seu pai entrão a huma moça, para profanarem meu Santo nome.

8 E deitão junto a qualquer altar sobre as roupas empenhadas, e bebem o vinho dos apenados *em* a casa de seus deoses.

9 Eu ao contrario destrui ao Amorreo diante de sua face; cuja altura foi, como a altura dos Cedros, e foi forte como os carvalhos: mas destrui seu fruto a riba, e suas raizes abaixo.

10 Tambem vos fiz subir da terra de Egypto: e quarenta annos vos guiei no deserto, para que a terra do Amorreo possuisseis por herança.

11 E *a alguns* de vossos filhos despertei para Prophetas, e de vossos mancebos para Nazireos: e não he isto assim, vós filhos de Israel, diz JEHOVAH?

12 Mas vós aos Nazireos déstes vinho a beber: e aos Prophetas mandastes, dizendo; não prophetizareis.

13 Eis que, eu apertarei vossos lugares: como aperta hum carro, cheio de manolhos.

14 Assim que o ligeiro não escapará, nem o forte esforçará sua força: nem o herõe livrará sua alma.

15 E o que trata o arco, não subsistirá: nem o ligeiro de pês se livrará: nem tão pouco o que cavalga, livrará sua alma.

16 E o mais animoso entre os herõesnaquelle dia fugirá nuo, falla JEHOVAH.

CAPITULO III.

OUVI esta palavra, que JEHOVAH falla contra vós, vos filhos de Israel: a saber, contra toda a geração, que fiz subir da terra de Egypto, dizendo:

2 A vosoutros sómente conheci de todas as gerações da terra: portanto todas vossas injustiças visitarei sobre vosoutros.

3 Porventura dous irão juntos, se não se ajuntarem?

4 Bramará o leão no bosque, quando não houver preza? levantará o leãozinho sua voz de sua cova, se nada tiver prendido?

5 Cahirá a ave no laço em terra, se não houver laço para ella? levantar-se-ha o laço da terra, se nada houver prendido?

6 Tocar-se-ha a bozina na cidade, ao povo não estremecerá? haverá al-

gum mal na cidade, o que JEHOVAH não fizer?

7 Certamente o Senhor JEHOVAH fara nenhuma cousa, sem ter revelado seu segredo a seus servos os Prophetas.

8 Bramou o leão, quem não temeria? fallou o Senhor JEHOVAH, quem não prophetizaria?

9 Fazei o ouvir nos palacios de Asdod, e nos palacios da terra de Egypto: e dizei; ajuntai-vos em os montes de Samaria, e vede os grandes alvoroços no meio d'ella, e os oprimidos dentro d'ella.

10 Porque não sabem fazer o que he recto, diz JEHOVAH: os que em seus palacios ajuntão thesouros *por* violencia e destruição.

11 Portanto o Senhor JEHOVAH diz assim; o inimigo! e isso ao redor da terra: elle de ti derribará tua fortaleza, e teus palacios serão saqueados.

12 Assim diz JEHOVAH, como o Pastor duas pernas, ou hum pedacinho de orelha livra da boca do leão: assim os filhos de Israel serão livrados, que habitão em Samaria, no canto da cama, e na barra do leito.

13 Ouvi, e protestai na casa de Jacob, diz o Senhor JEHOVAH o Deos dos exercitos.

14 Naquelle dia em que visitarei as transgressões de Israel sobre elle; tambem farei visitação sobre os altares de Beth-El: e os cornos do altar serão cortados, e cahirão em terra.

15 E ferirei a casa do inverno, com a casa do estio: e as casas de marfim pereceráo, e as casas grandes terão fim, diz JEHOVAH.

CAPITULO IV.

OUVI está palavra, vós vacas de Basan, vos que estais no monte de Samaria; que oprimís aos pobres, que quebrantais os necessitados: vós que dizeis a seus Senhores, trazei, para que bebamos.

2 Jurou o Senhor JEHOVAH por sua santidade, que eis que dias virão sobre vosoutros; *em* que alçar-vos-hão com enzoes, e a vossos descendentes com enzoes de pesca.

3 E sahireis *pelas* aberturas, cada huma diante de si: e fora lançareis o que *foi trazido* no palacio, falla JEHOVAH.

4 Vinde em Beth-El, e traspassai; em Gilgal, augmentai as prevaricações, e de manhã trazei vossos sacrificios, vossos dizimos ao terceiro dia.

5 E perfumai sacrificio de louvores do lévado, e apregoai sacrificios voluntarios, fazei o ouvir: porque assim o quereis, ó filhos de Israel, falla o Senhor JEHOVAH.

6 Porisso tambem a vosoutros dei limpeza de dentes em todas vossas cidades, e falta de pão em todos vossos lugares: com tudo não vos convertestes a mim, falla JEHOVAH.

7 Alem d'isso vos detive a chuva, restando ainda tres mezes até a sega, e fiz chover sobre huma cidade, e sobre outra cidade não fiz chover: sobre hum campo choveo, mas o outro, sobre que não choveo, se seccou.

8 E duas *ou* tres cidades rodeando andavão a huma cidade, para beberem agua, mas não se fartavão: com tudo não vos convertestes a mim, falla JEHOVAH.

9 Feri-vos com pruido, e com tericia; a multidão de vossos hortos, e de vossas vinhas, e de vossas figueiras, e de vossas oliveiras, comeo a oruga: com tudo não vos convertestes a mim, falla JEHOVAH.

10 Enviei a peste entre vosoutros, á maneira de Egypto; vossos mancebos matei á espada, e vossos cavallos deixei levar presos: e o fedor de vossos exercitos fiz subir em vossos narizes; com tudo não vos convertestes a mim, falla JEHOVAH.

11 Trastornei *a alguns* entre vosoutros, como Deos trastornou a Sodoma e Gomorra, sendo-vos como tição escapado do encendio: com tudo não vos convertestes a mim, falla JEHOVAH.

12 Por tanto assim te farei, ó Israel: porquanto *pois* isto te farei, aparelhate, ó Israel, a encontrar a teu Deos.

13 Porque, eis que o que forma os montes, e cria o vento, e faz notorio ao homem, qual seja seu pensamento, que entenebrece a alva, e calca as alturas da terra; JEHOVAH, Deos dos exercitos, he seu nome.

CAPITULO V.

OUVI esta palavra, que levanto sobre vós; huma Lamentação, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel cahio, nunca mais levantar-se-ha: desamparada está em sua terra, ninguem ha que a levante.

3 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH: a cidade, da qual sahem mil, terá cento de resto, e da qual sahem cento, terá dez de resto, na casa de Israel.

4 Porque assim diz JEHOVAH á casa de Israel, buscai-me, e vivei.

5 Porem não buscai a Beth-El, nem vinde a Gilgal, nem passai *a* Berseba: porque Gilgal certamente será levado preso, e Beth-El desfeito em nada.

6 Buscai a JEHOVAH, e vivei, para que não acometa a casa de Joseph como fogo, que consume, assim que não haja, quem o apague em Beth-El.

7 Os que pervertem o juizo em alosna, e a justiça fazem deitar em terra.

8 O que faz o setestrello, e o Orion, e torna a sombra da morte em manhã, e escurece o dia como a noite: que chama as aguas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

9 O que se refrigéra sobre o forte *por* assolamento: assim que vem o assolamento sobre huma fortaleza.

10 Na porta aborrecem ao que reprende, e tem abominação d'aquelle que falla sinceramente,

11 Portanto, visto que atropelais ao pobre, e delle tomais huma carga de trigo: *bem* edificastes casas de pedras lavradas, mas nellas não habitareis: vinhas desejadas plantastes, mas não bebereis de seu vinho.

12 Porque sei, que vossas transgressões são multiplicadas, e vossos peccados muitissimos: apertão o justo, tomão resgate, e regeitão os necessitados na porta.

13 Portanto o prudente naquelle tempo será callado: porque o tempo será mão.

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais: e assim JEHOVAH, Deos dos exercitos, estará com vosco, como dizeis:

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e ordenai o juizo na porta: porventura JEHOVAH, Deos dos exercitos, terá piedade do resto de Joseph.

16 Portanto assim diz JEHOVAH, Deos dos exercitos, o Senhor; em todas as ruas haverá pranto, e em todos os bairos dirão, ah! ah! e ao lavrador chamarão a choro, e lamentação haverá para com os que tem entendimento de lamentar.

17 E em todas as vinhas haverá pranto: porque passarei por meio de ti, diz JEHOVAH.

18 Ai d'aquelles que desejão o dia de JEHOVAH! para que pois vos será este dia de JEHOVAH? trevas será e não luz.

19 Como se alguem fugisse diante da face do leão, e o urso se encontrasse com elle: ou como se entrasse em alguma casa, e com sua mão encostasse na parede, e fosse mordido de huma cobra.

20 Não será pois o dia de JEHOVAH trevas e não luz? e escuridade, assim que não haja resplandor?

21 Aborreço, despreso vossas festas, e vossos *dias* de prohibição não posso cheirar.

22 Porque ainda que me offereceis holocaustos, como tambem vossas offertas de manjares, não me agrado dellas: e para as offertas gratificas de vossos *animaes* gordos não posso atentar.

23 Affastai de mim a multidão de teus canticos: tambem não posso ouvir os tangeres de teus alaudes.

24 Porem o juizo corra como as aguas, e a justiça como ribeiro impetuoso.

25 Vós me trouxestes victimas e offertas de manjares no deserto por quarenta annos, ó casa de Israel?

26 Antes carretastes a tenda de vosso Melech, e a Chium, vossas imagens: a Estrella de vosso Deos, que vos mesmos vos fizestes.

27 Portanto vos levarei presos, longe a cima de Damasco, diz JEHOVAH, cujo nome he Deos dos exercitos.

CAPITULO VI.

AI dos descansados em Sião, e dos seguros no monte de Samaria: que são os principaes das primicias das nações, e aos quaes vem os da casa de Israel.

2 Passai a Calne, e vede; e d'ali ide á grande Hamath: e decei a Gath dos Philisteos, se são melhores que estes Reinos, ou seu termo maior que vosso termo.

3 Vos que dilatais o dia mão: e fazeis chegar a cadeira de violencia.

4 Que deitão em camas de marfim, e se estendem sobre seus leitos: e comem os cordeiros do rebanho, aos bezerros do meio do cevadouro.

5 Que cantão ao som da alaude: e inventão para si instrumentos musicos como David.

6 Que bebem vinho de taças, e se ungem com o mais excellente oleo: mas não são solicitos do quebrantamento de Joseph.

7 Portanto agora andarão presos entre os primeiros que andão em prisão: e o banquete dos deliciosos arredar-se-ha.

8 Jurou o Senhor JEHOVAH por si mesmo; (diz JEHOVAH Deos dos exercitos) tenho abominação da soberba de Jacob, e aborreço seus palacios: pelo que entregarei a cidade e sua plenidão.

9 E acontecerá, que ficando se de resto dez varões em huma casa, morrerão.

10 E o parente mais chegado levantará a cada qual delles, ou o que o queima, para levar os ossos fora da casa, e dirá ao que estar dentro das bandas da casa, estão ainda *outros* mais comtigo? e elle dirá, nenhum: e dirá *este*, calla-te, porque não forão para fazerem menção do nome de JEHOVAH.

11 Porque eis que JEHOVAH dá mandado, e ferirá a casa grande de quebraduras, e a casa pequena de fendas.

12 Porventura correrão cavallos na rocha? arar-se-ha *nella* com vacas? porque vosoutros pervertestes o juizo em fel, e o fruto da justiça em alosna.

13 Vós que alegrais-vos de nada; vos que dizeis; não temos-nos alcançado cornos por nossa força?

14 Porque eis que eu sobre vós, ó casa de Israel, despertarei hum povo, diz JEHOVAH Deos dos exercitos: e apremar-vos-hão, desde onde se vem a Hamath, até o ribeiro do deserto.

CAPITULO VII.

O SENHOR JEHOVAH assim me fez ver; e eis que formava gafanhotos, no principio do crecimento da erva serodia: e eis que era a erva serodia, depois da segada do Rei.

2 E aconteceo que, como elles de todo tivessem comido a erva da terra, eu disse; Senhor JEHOVAH perdóa rogo; quem ficaria em pê *de* Jacob? porque he pequeno.

3 *Então* JEHOVAH arrependeo se d'isso: *isto* não acontecerá, disse JEHOVAH.

4 *Mais* o Senhor JEHOVAH assim me fez ver; e eis que o Senhor JEHOVAH apregoava, que queria contender por fogo: e consumio hum grande abismo, tambem consumio hum pedaço de terra.

5 *Então* eu disse; Senhor JEHOVAH, cessa rogo, quem ficaria em pê *de* Jacob? porque he pequeno.

6 *E* JEHOVAH arrependeo-se d'isso: nem isto acontecerá, disse o Senhor JEHOVAH.

7 Assim *mais* me fez ver; e eis que, o Senhor estava sobre hum muro, que era feito segundo o prumo: e hum prumo havia em sua mão.

8 E JEHOVAH me disse, que vês Amos? e eu disse, hum prumo: então disse o Senhor: eis que eu porei o prumo no meio de meu povo Israel, em diante nunca mais o passarei.

9 Mas os altos de Isaac serão assolados, e os santuarios de Israel destruidos: e levantar-me-hei com a espada contra a casa de Jerobeam.

10 Então Amazia, o Sacerdote em Beth-El, enviou a Jerobeam rei de Israel, dizendo: Amos conspirado tem contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não poderá soportar todas suas palavras.

11 Porque assim diz Amos; Jerobe-

am morrerá á espada: e Israel certamente será levado preso de sua terra.

12 Depois Amazia disse a Amos; vai-te, o vidente, *e* fuge á terra de Juda: e ali come pão, e ali prophetiza.

13 Mas em Beth-El em diante não mais prophetizarás: porque he o Santuario do rei, e a casa do reino.

14 E respondeo Amos, e disse a Amazia: eu não era Propheta, nem filho de Propheta: mas Boieiro, e colhia figos bravos.

15 Porem JEHOVAH me tomou de apos o gado: e JEHOVAH me disse; vai-te, e prophetiza a meu povo Israel.

16 Ora pois, ouve a palavra de JEHOVAH: tu dizes, não prophetizarás contra Israel, nem gotejarás contra a casa de Isaac.

17 Portanto assim diz JEHOVAH; tua mulher fornicará na cidade, e teus filhos, e tuas filhas cahirão á espada, e tua terra será repartida pelo cordel: e tu morrerás na terra immunda: e Israel certamente será levado preso de sua terra.

CAPITULO VIII.

O SENHOR JEHOVAH assim me fez ver: e eis, hum cesto de frutos do estio.

2 E disse, que vês Amos? e eu disse; hum cesto de frutos do estio: então JEHOVAH me disse; o fim he vindo sobre meu povo Israel, em diante não mais o passarei.

3 Mas os canticos do Templo huivarão naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH: muitos corpos mortos haverão, em todos os lugares calladamente serão lançados fora.

4 Ouvi isto, vós que tragais o necessitado: e isto para aniquilardes os miseraveis da terra:

5 Dizendo; quando passará a lua nova, que possamos vender mantimento? e o Sabbado, que possamos abrir trigo? diminuindo a Epha, e engrandecendo o Siclo, e tratando perversamente *com* balanças enganosas:

6 Que possamos comprar os pobres por dinheiro, e o necessitado por hum par de çapatos: então venderémos o folhelho de trigo.

7 Jurou JEHOVAH pela gloria de Jacob, se me esquecerei de todas suas obras para sempre!

8 Não se abaiaria a terra sobre isso? e não se contristaria todo aquelle que habita nella? certamente toda levantar-se-ha como rio, e de huma a outra parte será removida e affogada, como do rio de Egypto.

9 E será naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH, que farei que o Sol se ponha ao meio dia, e a terra se entenebreça ao claro dia.

10 E tornarei vossas festas em luto, e todos vossos canticos em prantos, e trarei sacos sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça: e porei a *terra* em luto, como ha sobre o unigenito, e seu fim como dia amargoso.

11 Eis que os dias vem, diz o Senhor JEHOVAH, que enviarei fome na terra; fome não de pão, nem sede de agua, mas de ouvir as palavras de JEHOVAH.

12 E irão vagabundos de mar a mar, e do Norte ao Oriente: rodeando correrão, buscando a palavra de JEHOVAH, mas não a acharão.

13 Naquelle dia as virgens formosas e os mancebos desmaiarão de sede.

14 Os que jurão pela culpa de Samaria, e dizem; vive teu Deos de Dan; e vive o caminho de Ber-Seba: e cahirão, e não levantar-se-hão.

CAPITULO IX.

VI ao Senhor estando sobre o altar: e me disse, fere o capitel, que tremão os umbraes, e a todos corta em pedaços na cabeça; e eu a seu derradeiro matarei á espada: o que fuge entre elles, não escapará, nem o que escapa entre elles, salvar-se-ha.

2 Ainda que cavarem até o inferno, minha mão os tirará d'ali: e se subirem ao Ceo, d'ali os farei decer.

3 E se se esconderem no cume do Carmelo, busca-los-hei, e d'ali os tirarei: e se se esconderem no fundo do mar de diante de meus olhos, d'ali mandarei huma serpente, que os morderá.

4 E se irem em prisão perante a face de seus inimigos, d'ali mandarei a espada, que os mate: e porei meu olho contra elles para mal, e não para bem.

5 Porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos he o que toca a terra, que se derréta, e todos os que habitão nella, se contristem: e que toda se levante como rio, e seja afogada, como do rio de Egypto.

6 O que seus cenaculos edifica no ceo, e seu esquadrão fundou na terra: o que chama as aguas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

7 Não me sois, ó filhos de Israel, como os filhos de Ethiopes, diz JEHOVAH? não eu fiz subir a Israel da terra de Egypto, e aos Philisteos de Caphtor, e aos Syrios de Kir?

8 Eis que, os olhos do Senhor JEHOVAH estão contra este reino peccador, que o desarraigue da terra: salvo que não de todo desarraigarei a casa de Jacob, diz JEHOVAH.

9 Porque eis que mandado dou, e sacudirei a casa de Israel entre todas as gentes; assim como *semente* se sacude na peneira, e nenhuma pedrinha cahirá na terra.

10 Todos os peccadores de meu povo morrerão á espada: os que dizem; o mal não chegará a nós, nem nos encontrará.

11 Naquelle dia tornarei a levantar a arruinada tenda de David: e cercarei suas roturas, e tornarei a levantar suas quebraduras, e a edificarei, como nos dias desda antiguidade.

12 Para que possuão em herança o restante de Edom, e todas as gentes que são chamadas de meu nome: diz JEHOVAH, que faz isto.

13 Eis que os dias vem, diz JEHOVAH, que chegará o arador ao segador, e o pisador das uvas ao semeador da semente: e os montes gotejarão mosto, e todos os outeiros derreter-se-hão.

14 E tornarei o cativeiro de meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nellas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão seu vinho, e farão hortos, e comerão seus frutos.

15 E planta-los-hei em sua terra, e não mais serão arrancados de sua terra, que lhes dei: diz JEHOVAH teu Deos.

A PROPHECIA DE OBADIAS.

VISAO de Obadias: assim diz o Senhor JEHOVAH de Edom; ouvido temos a pregação de JEHOVAH; e embaixador foi enviado entre as gentes: levantai-vos, e levantemos-nos contra ella em peleja.

2 Eis que te fiz pequeno entre as gentes: tu es mui desprezado.

3 A arrogancia de teu coração te enganou; o que habita nas fendas das rochas, *em* sua alta morada: que diz em seu coração; quem me derribará á terra?

4 Se alçares como aguia, e puséres teu ninho entre as estrellas: d'ali te derribarei, diz JEHOVAH.

5 Se a ti viessem ladrões, ou roubadores de noite; (como es desarraigado!) porventura elles não furtassem quanto lhes bastar? se vindimadores viessem a ti, porventura elles não deixassem de resto hum rebusco?

6 Como *os bens* de Esau forão buscados, *e* seus escondidos *thesouros* esquadrinhados!

7 Todos teus confederados te levárão fora até os limites; os que gozão de tua paz, te enganarão, prevalecérão contra ti: *os que comem* teu pão, porão inchação entre ti, nelle não ha entendimento.

8 Não será naquelle dia, diz JEHOVAH, que farei perecer os sabios de Edom, e o entendimento da montanha de Esau.

9 Tambem teus Herões, ó Theman, estarão atemorizados: para que cada qual da montanha de Esau seja desarraigado pela matança.

10 Pela violencia feita a teu irmão Jacob, vergonha-te cubrirá: *e* serás desarraigado para sempre.

11 No dia em que estavas de fronte; no dia em que os forasteiros levavão

preso seu exercito, e os estranhos entravão por suas portas, e lançavão sortes sobre Jerusalem; tu tambem eras como hum d'elles.

12 Então tu não havias de ver para o dia de teu irmão, o dia de seu alheamento; nem te alegrar sobre os filhos de Juda, no dia de sua ruina: nem dilatar tua boca, no dia da angustia:

13 Nem entrar pela porta de meu povo, no dia de sua perdição; nem tu tão pouco havias de ver para seu mal, no dia de sua perdição; nem estender *tuas mãos* contra seu exercito, no dia de sua perdição:

14 Nem te parar nas encruzilhadas, para desarraigares seus escapados: nem entregar seus residuos, no dia da angustia.

15 Porque o dia de Jehovah está perto, sobre todas as gentes: como tu fizeste, assim se fará a ti; tua recompensa tornará sobre tua cabeça.

16 Porque como vosoutros bebestes no monte de minha santidade; beberão *tambem* de contino todas as gentes: beberão é engolirão, e serão como se não forão.

17 Porem no monte de Sião haverá escapula: e elle será santidade: e os da casa de Jacob hereditariamente possuirão suas herdades.

18 E a casa de Jacob será fogo, e a casa de Joseph flama, e a casa de Esau palha; e se encenderão contra elles, e os consumirão: assim que ninguem mais restará da casa de Esau, porque Jehovah o fallou.

19 E os do Sul hereditariamente possuirão a montanha de Esau, e os das prainuras aos Philisteos: possuirão tambem hereditariamente os campos de Ephraim, e os campos de Samaria: e Benjamin a Gilead.

20 E os levados presos d'este exercito dos filhos de Israel, o que era dos Cananitas, até Zarphad; e os levados presos de Jerusalem, o que está em Zepharad: as cidades do sul possuirão hereditariamente.

21 E levantar-se-hão Salvadores no monte de Sião, para julgarem a montanha de Esau: e o reino será de Jehovah.

A PROPHECIA DE JONAS.

CAPITULO I.

E VEIO a palavra de Jehovah a Jonas, filho de Amithai, dizendo:

2 Levanta-te, vai-te a a grande cidade de Ninive, e pregoa contra ella, porque sua malicia subio perante minha face.

3 E Jonas se levantava para fugir de diante da face de Jehovah a Tharsis, e deceo a Joppe, e achou huma não, que se partia para Tharsis, e deu seu frete, e deceo nella, a ir-se com elles a Tharsis, de diante da face de Jehovah.

4 Mas Jehovah lançou hum grande vento no mar; e se fez grande tempestade no mar: assim que a não pensava quebrar-se.

5 Então temião os marinheiros, e clamavão cada qual a seu Deos, e lançavão no mar os vasos, que estavão na não, para descarregala d'elles: porem Jonas decéra a as ilhargas da não, e jazia, e estava carregado de hum profundo sono.

6 E o Mestre da não chegou se a elle, e disse-lhe, que tens dormidor? levanta-te, clama a teu Deos, porventura este Deos se lembrará de nosoutros, para que não pereçamos.

7 E dizião cada hum a seu companheiro; vinde, e lançemos sortes, para que saebamos, por cuja causa este mal nos *sobrevenha*: e lançavão sortes, e a sorte cahio sobre Jonas.

8 Então lhe dizião; declara-nos agora, por cuja causa este mal nos *sobrevenha*: que officio tens, e d'onde vens? qual he tua terra? e de qual povo es?

9 E elle lhes disse, Hebreo sou, e temo a Jehovah, o Deos do ceo, que fez o mar e a seca.

10 Então estes varões tremérão *com* grande temor, e lhe dissérão, porque fizeste isto? pois sabião os varões, que fugia de diante da face de JEHOVAH, porque lhes o declarára.

11 E lhe dizião, que te farémos, para que o mar se nos aquiete? porque o mar mais e mais se hia embravecendo.

12 E elle lhes disse; levantai-me, e lançai-me no mar, e o mar se vos aquietara: porque sei, que esta grande tempestade por causa de mim *vem* sobre vós.

13 Mas os varões remavão, para tornar a trazer *a nao* á seca; mas não podião: porquanto o mar mais e mais se hia embravecendo contra elles.

14 Então clamavão a JEHOVAH, e dizão, ah JEHOVAH! não pereçamos por causa da alma d'este varão, e não ponhas sangue innocente sobre nos: porque tu JEHOVAH fizeste, como te agradou.

15 E levantavão a Jonas, e o lançavão no mar: e o mar se aquietou de seu furor.

16 Pelo que estes varões temérão a JEHOVAH *com* grande temor: e sacrificavão sacrificios a JEHOVAH, e votavão votos.

17 Ordenava pois JEHOVAH hum grande peixe, que tragasse a Jonas, e estava Jonas tres dias e tres noites nas entranhas do peixe.

CAPITULO II.

E ORAVA Jonas a JEHOVAH seu Deos, das entranhas do peixe.

2 E dizia; de minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me respondeo: do ventre do sepulcro gritei, *e* tu ouviste minha voz.

3 Porque tu me lançáras *no* profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercava: todas tuas ondas e golfos passavão sobre mim.

4 E eu dizia; lançado estou de diante de teus olhos: todavia tornarei a ver o Templo de tua santidade.

5 As aguas me cercárão até á alma; o abismo me cercava: o argaço estava liado a minha cabeça.

6 Eu decéra até os fundamentos dos montes: os ferrolhos da terra estavão ao redor de mim para sempre: mas tu fizeste subir minha vida da perdição, ó JEHOVAH, Deos meu.

7 Estando minha alma oprimida em mim, me lembrei de JEHOVAH: e minha oração veio a ti, no Templo de tua santidade.

8 Os que guardão as fingidas vaidades: se desvião de sua beneficencia.

9 Mas eu te sacrificarei com a voz do agradecimento; o que votei, pagarei: de JEHOVAH *vem* a salvação.

10 Fallou pois JEHOVAH ao peixe: e vomitou a Jonas na seca.

CAPITULO III.

E FOI a palavra de JEHOVAH segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta-te, e vai-te á grande cidade Ninive: e prega contra ella a pregação, que te fallo.

3 E levantava-se Jonas, e foi se a Ninive, segundo a palavra de JEHOVAH: era pois Ninive grande cidade de Deos, de tres dias de caminho.

4 E começava Jonas entrar pela cidade o caminho de hum dia; e pregava, e dizia: ainda quarenta dias, e Ninive será trastornada.

5 E os varões de Ninive davão credito a Deos: e apregoavão hum jejum, e se vestião de sacos, desde seu maior, até o seu menor.

6 Porque esta palavra se chegou a o Rei de Ninive, e levantou-se de seu throno, e lançou de si seu vestido: e cubrio se de saco, e assentou-se em cinza.

7 E fez apregoar, e fallou se em Ninive por mandado do Rei e de seus grandes, dizendo: nem homens, nem animaes, nem bois, nem ovelhas gostem alguma cousa, nem se lhes dé pasto, nem bebão agua.

8 Mas os homens e os animaes estarão cubertos de sacos, e clamarão fortemente a Deos, e se converterão, cada hum de seu mao caminho, e da violencia que está em suas mãos.

9 Quem sabe? Deos virar-se-ha, e arrepender-se-ha; e se apartará do ardor de sua ira, que não pereçamos.

10 E Deos vio suas obras, que se

convertião de seu mao caminho: e Deos arrependeo se do mal, que disséra, que lhes havia de fazer, e não o fez.

CAPITULO IV.

E JONAS se anojou d'isso *com* grande nojo, e *sua* ira se accendeo.

2 E orou a JEHOVAH, e disse; ah JEHOVAH, não foi esta minha palavra, estando eu ainda em minha terra? pelo que o previnha, fugindo para Tharsis: pois sabia, que es Deos gracioso e misericordioso, longanime e grande em benignidade, e que se arrepende do mal.

3 Ora pois JEHOVAH, tira minha alma de mim: porque melhor me he morrer, do que viver.

4 E disse JEHOVAH; accendeo-se *tua* ira justamente?

5 Jonas pois sahio da cidade, e assentou-se ao Oriente da cidade; e ali se fez huma cabana, e assentou-se debaixo della na sombra, até que visse, que seria da cidade.

6 E preparou JEHOVAH Deos huma Cabaça, e a fez subir sobre Jonas, para que fizesse sombra sobre sua cabeça, a livralo de seu enfadamento: e Jonas alegrou se *com* grande alegria por causa da Cabaça.

7 Mas Deos ordenou hum bicho no dia seguinte em subindo a alva; o que ferio a Cabaça, e seccou-se.

8 E aconteceo, que em subindo o sol, Deos ordenou hum vento calmoso oriental, e o sol ferio a cabeça de Jonas, que se desmaiava: e sua alma desejou a morrer, dizendo, melhor me he morrer, do que viver.

9 Então disse Deos a Jonas; accendeo se *tua* ira justamente por causa da Cabaça? e elle disse, justamente *minha* ira se accendeo até a morte.

10 E disse JEHOVAH; a ti te doe da Cabaça, em que não trabalhaste, e a quem não criaste: que em huma noite nasceo, e em huma noite pereceo:

11 E não doer-me-hei a mim da grande cidade Ninive? em que estão mais que cento e vinte mil homens, que não sabem differença entre sua mão direita, e sua mão esquerda; *e* alem d'isso muitos animaes?

A PROPHECIA DE MICHEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foi feita a Micheas Moraschita nos dias de Jotham, Achaz, *e* Jehiskia, reis de Juda; que vio sobre Samaria e Jerusalem.

2 Ouvi, todos vos povos; attenta tu terra com sua plenidão: pois o Senhor JEHOVAH será testemunha contra vós; o Senhor do Templo de sua Santidade.

3 Porque eis que, JEHOVAH sahe de seu lugar, e descenderá: e pisara as alturas da terra.

4 E os montes debaixo delle derreter-se-hão, e os valles se fenderão, como a cera diante do fogo, como as aguas, que se derramão na decida.

5 Tudo isto, pela prevaricação de Jacob, e pelos peccados da casa de Israel: que he *o principio da* prevaricação de Jacob? não o he Samaria? e quem o *das* alturas de Juda? não o he Jerusalem?

6 Porisso porei a Samaria em montão de pedras do campo, em plantação de huma vinha: e suas pedras derribarei no valle, e descubrirei seus fundamentos.

7 E todas suas imagens de vulto serão esmeuçadas, e todos seus salarios de mundanas queimados com fogo, e todos seus idolos porei *para* assolação: porque do salario de mundanas os ajuntou: e para salario de mundanas tornar-se-hão:

8 Porisso lamentarei e huivarei, andarei despojado e nuo: farei lamentação como os dragões, e pranto como os filhos de avestruzes.

9 Porque suas plagas são mortaes:

porque se chegárão até Juda: chegou-se até á porta de meu povo, até a Jerusalem.

10 Não *o* denunciai em Gath, nem chorai tão miseravelmente: revolve te no pó na casa de Aphra.

11 Passa-te, ó moradora de Saphir, com vergonha descuberta: a moradora de Zaanan não sahe fora; pranto *ha* em Beth-ha Ezel; tomara sua estancia de vosoutros.

12 Porque a moradora de Maroth está enferma por causa do bem: porque hum mal descendeo de JEHOVAH até á porta de Jerusalem.

13 Junta os animaes ligeiros ao carro, ó moradora de Lachis: (esta he o principio do peccado para a filha de Sião :) porque em ti se achárão as transgressões de Israel.

14 Porisso dá presentes a Moreschet Gath: as casas de Achzib serão em mentira aos reis de Israel.

15 Ainda te trarei hum herdeiro, ó moradora de Marescha: chegar-se-ha até Adullam, *até* á gloria de Israel.

16 Faze-te calva, e trosquia te porvia dos filhos de tuas delicias: dilata tua calva como a aguia, porque forão levados presos de ti.

CAPITULO II.

AI d'aquelles que pensão iniquidade, e obrão mal em suas camas: a a luz da alva o effeituão, porquanto está no poder de sua mão.

2 E cobição campos, e os roubão: e casas, e as tomão: assim fazem violencia ao varão e a sua casa, e a cada qual e a sua herança.

3 Portanto assim diz JEHOVAH; eis que penso mal sobre esta geração; d'onde não tirareis vossos pescoços, nem andareis tão altivos; porque o tempo será mão.

4 Naquelle dia se levantará hum proverbio sobre vós; e se lementará queixosa lamentação, dizendo; nos de todo estamos assolados; troca a porção de meu povo: como me despoja! elle reparte, affastando nossos campos.

5 Portanto a ninguem terás, que lançe o cordel na sorte, na Igreja de JEHOVAH.

6 Não vos prophetizeis, *dizem elles*, prophetizem *estes*: elles não prophetizão como estes: não se desvia *de* ignominias.

7 O vos que sois chamados a casa de Jacob; está porventura encolhido o Espirito de JEHOVAH? porventura estas são suas obras? e minha palavras não fazem bem ao que anda rectamente?

8 Mas ontem meu povo se levantou por inimigo, em fronte de huma roupa; despojais a capa d'aquelles, que passão seguros, tornando da peleja.

9 Lançais fora as mulheres de meu povo, a cadahuma da casa de seus deleites: de seus meninos tirais meu ornamento para sempre.

10 Levantai-vos *pois*, e andai; porque esta *terra* não será o descanso: porquanto está contaminada, *vos* corromperá, e isso *com* grande corrupção.

11 Se alguem ouver que siga o vento, e está mentindo falsamente, *dizendo*, te prophetizarei por vinho e por cidra: tal he o propheta d'este povo.

12 Certamente ajuntando te ajuntarei, ó Jacob; certamente congregarei o restante de Israel: o porei junto, como ovelhas de Bozra: como rebanho em meio de seu curral farão estrondo de homens.

13 O quebrantador subirá perante sua face; elles perromperão, e entrarão pela porta, e sahirão por ella: e seu Rei irá perante sua face: e JEHOVAH em sua dianteira.

CAPITULO III.

MAIS disse eu; ouvi agora, vós Cabeças de Jacob, e vos Maioraes da casa de Israel: porventura não vos convem, saber o direito?

2 Aborrecem o bem, e amão o mal: roubão-lhes sua pele, e sua carne de seus ossos.

3 Elles são os que comem a carne de meu povo, e lhe tirão sua pele, e quebrantão seus ossos: e repartem como em panela, e como carne no *meio* de caldeirão.

4 Então clamarão a JEHOVAH, mas não os ouvirá: antes esconderá sua face naquelle tempo diante d'elles:

como elles seus tratos fizérão maos.

5 Assim diz JEHOVAH contra os prophetas, que engánão a meu povo: que mordem com seus dentes, e apregoão paz; mas contra aquelle, que nada lhes mete em sua boca, santificão huma guerra.

6 Portanto se vos fará noite, por causa da visão, e vos serão trevas, por causa da adevinhação: e o sol se porá sobre estes Prophetas, e o dia ennegrecer-se-ha sobre elles.

7 E os Ventes envergonhar-se-hão, e os Adevinhadores confundir-se-hão; e todos juntos cubrirão o beiço de riba: porque não haverá reposto de Deos.

8 Mas de certo eu sou cheio da força do Espirito de JEHOVAH, e *cheio* de juizo e animosidade: para denunciar a Jacob sua prevaricação, e a Israel seu peccado.

9 Ouvi agora isto, vos Cabeças da casa de Jacob, e vos Maioraes da casa de Israel: que tendes abominação do juizo, e perverteis tudo que he direito.

10 Edificando a Sião com sangue, e a Jerusalem com injustiça.

11 Suas cabeças julgão por peitas, e seus Sacerdotes ensinão por salario, e seus Prophetas adevinhão por dinheiro: e ainda estribão em JEHOVAH, dizendo; porventura não está JEHOVAH no meio de nosoutros? nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto por causa de vosoutros Sião será lavrada *como* campo: e Jerusalem sera feita *em* montões de pedras, e o monte d'esta casa em alturas de bosque.

CAPITULO IV.

MAS no ultimo dos dias será, que o monte da casa de JEHOVAH será confirmado no cume dos montes; e será exalçado por cima dos outeiros: e os povos correndo virão a elle.

2 E muitas gentes irão, e dirão; vinde, e subamos ao monte de JEHOVAH, e á casa do Deos de Jacob; para que nos ensine de seus caminhos, e nos andemos em suas veredas: porque de Sião sahirá a lei, e a palavra de JEHOVAH de Jerusalem.

3 E julgará entre grandes povos, e castigará poderosas gentes até mui longe: e converterão suas espadas em enxadas, e suas lanças em fouces; gente contra gente não alçará espada, nem mais aprenderão a guerra.

4 Mas assentar-se-hão, cada qual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, e não haverá quem os espante: porque a boca de JEHOVAH dos exercitos *o* fallou.

5 Porque todas os povos andarão, cada qual em o nome de seu Deos; mas nos andaremos em o nome de JEHOVAH nosso Deos, eternamente e para sempre.

6 Naquelle dia, diz JEHOVAH, congregarei a que coixeava, e ajuntarei a qué estava desterrada, e a que eu tinha maltratado.

7 E a que coixeava, farei para restante, e a que estava regeitada longe, para gente poderosa: e JEHOVAH será rei sobre elles no monte de Sião desde agora eternamente.

8 E tu torre de gado, tu Ophel da filha de Sião, até a ti virá; certamente virá o primeiro dominio, o Reino da filha de Jerusalem.

9 Ora porque farias tão grande pranto? não ha rei em ti? pereceo teu conselheiro, que te tomou dór, como a da que pare?

10 Sofre dores, e trabalhos, para produzir, o filha de Sião, como a que pare: porque agora *bem* sahirás da cidade, e morarás no campo, e virás até em Babylonia; ali *porem* serás livrada; ali JEHOVAH te redimirá da mão de teus inimigos.

11 Agora muitas gentes bem estão congregadas contra ti; que dizem; seja profanada, e nosso olho veja a Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos de JEHOVAH, nem entendem seu conselho: de que as ajuntou como gavelas para a eira.

13 Levanta-te a trilha, ó filha de Sião; porque teu corno farei ferro, e tuas unhas metal, e esmiuçarás a muitos povos: e seu ganho consagrarei a JEHOVAH, e sua fazenda ao Senhor de toda a terra.

14 Agora ajunta te com esquadrões, ó filha de esquadrões, porá cerco ao

redor de nos: ao juiz de Israel ferirão com vara na queixada.

CAPITULO V.

E TU Bethlehem Ephrata, es tu pequena, para estar entre os milhares de Juda? de ti me sahirá, o que será Senhoreador em Israel: e cujas sahidas são desd'antigo, desdos dias da eternidade.

2 Pelo que os entregará, ate o tempo, em que a que parirá, tem parido: então o resto de seus irmãos se converterão com os filhos de Israel.

2 E elle estará, e apascentará no esforço de JEHOVAH, na alteza do nome de JEHOVAH seu Deos: e elles habitarão, porque agora será grande até os fins da terra.

4 E este será paz: quando Assur vier em nossa terra, e quando entrar em nossos palacios, contra elle porémos sete Pastores, e oito Principes de entre os homens.

5 Esses pacerão a terra de Assur á espada, e a terra de Nimrod em suas entradas. Assim *nos* livrará de Assur, quando vier em nossa terra, e quando entrar em nossos termos.

6 E o resto de Jacob estará no meio de muitos povos, como orvalho de JEHOVAH, como gotas sobre a erva, que não espéra a varão, nem aguarda a filhos de homens.

7 E o resto de Jacob estará entre as gentes, no meio de muitos povos, como leão entre os animaes do bosque, como leãozinho entre os rebanhos de ovelhas: o qual quando passa, atropela e despedaça, que ninguem haja que livre.

8 Tua mão será exalçada sobre teus adversarios; e todos teus inimigos serão desarraigados.

9 E será naquelle dia, diz JEHOVAH, que teus cavallos serão desarraigados de entre ti: e desfarei a teus carros.

10 E destruirei as cidades de tua terra, e derribarei todas tuas fortalezas.

11 E desarraigarei as feitiçarias de tua mão: e não terás encantadores.

12 E desarraigarei tuas imagens de vulto, e tuas estatuas do meio de ti; que não mais te encorvarás diante da obra de tuas mãos.

13 Tambem desarraigarei teus bosques do meio de ti: e destruirei tuas cidades.

14 E com ira e com furor farei vingança das gentes, que não ouvem.

CAPITULO VI.

OUVI agora o que diz JEHOVAH: levanta-te, contende com os montes, e oução os outeiros tua voz.

2 Ouvi vós montes a contenda de JEHOVAH, e vos fortes fundamentos da terra: porque JEHOVAH tem contenda com seu povo, e com Israel entrará em juizo.

3 O povo meu, que te tenho feito? e com que te enfadei? testifica contra mim.

4 Certamente te fiz subir da terra de Egypto, e te livrei da casa de servidão: e enviei diante de teu rosto a Moyses, Aaron e Miriam.

5 Povo meu, ora lembra-te, que aconselhava Balak, rei de Moab, e que lhe respondeo Bileam, filho de Beor, desde Sittim até Gilgal; para que conheças as justiças de JEHOVAH.

6 Com que cousa encontrarei a JEHOVAH, *e* me encorvarei perante o Deos alto? encontra-lo-hei com holocaustos? com bezerros de hum anno?

7 JEHOVAH teria agrado de milhares de carneiros? de dez mil de ribeiros de azeite? darei meu primogenito *por* minha prevaricação? o fruto de meu ventre *pelo* peccado de minha alma?

8 Declarado te tem, ó homem, o que he bom: e que cousa JEHOVAH te pede a ti, senão fazer juizo, e amar beneficencia, e andar humildemente com teu Deos?

9 A voz de JEHOVAH clama á cidade, (porque teu nome vê as cousas:) ouvi á vara, e a quem ordenou a ella.

10 *Não* he ainda *na* casa de cada qual impio thesouros de impiedade? e Epha magrinha, o que he abominavel?

11 Seria eu limpo com balanças falsas? e com algibeiras de pedras de peso enganoso?

12 Porquanto seus ricos estão cheios

de violencia, e seus moradores fallão mentiras; e sua lingua he enganosa em sua boca.

13 Assim eu tambem *te* enfraquecerei, ferindo-te, *e* assolando-*te* por causa de teus peccados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás, *e* tua humilhação estará em meio de ti, e tu prenderás, mas não levarás, e o que tu levarás, entregarei á espada.

15 Tu semearás, mas não segarás: pisarás oliveiras, mas não te untarás com oleo; e mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque os estatutos de Omri se guardão, e toda a obra da casa de Achab; e vos andais em seus conselhos: para que te ponha por assolação, e seus moradores por assovio: assim levareis o opprobrio de meu povo.

CAPITULO VII.

AI de mim! porque sou, como quando os frutos do estio são recolhidos, como quando são feitos os rebuscos na vendima: não ha cacho de uvas para comer, minha alma deseja temporãs.

2 Já pereceo o benigno da terra; e não ha sincero entre os homens: todos armão ciladas para sangue; cação cada qual a seu irmão *com* rede.

3 Para *com* ambas as mãos mal fazer valerosamente; assim demanda o principe, e o juiz *julga* por recompensa: e o grande falla a corrupção de sua alma, e a torcem em hum.

4 O melhor d'elles he como espinho; o mais sincero he *mais agudo* que espinhal: o dia de teus guardas, tua visitação, veio: agora será sua confusão.

5 Não creais ao amigo; nem confieis em o amigo mais principal: guarda as portas de tua boca da que deita em teu regaço.

6 Porque o filho despreza ao pai; a filha se levanta contra sua mai, a nora contra sua sogra: os inimigos do homem são seus domesticos.

7 Eu porem attentarei para JEHOVAH; esperarei ao Deos de minha salvação: meu Deos me ouvirá.

8 O inimiga minha, não te alegres de mim; sendo eu cahido, levantar-me-hei: estando eu assentado em trevas, JEHOVAH a mim será luz.

9 Soportarei a ira de JEHOVAH; porque pequei contra elle: até que julgue minha causa, e execute meu direito; elle tirar-me-ha á luz; verei *meu prazer* em sua justiça.

10 E minha inimiga *o* verá, e vergonha a cubrirá, que me diz; aonde está teu Deos? meus olhos verão nella; agora será pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificará teus muros, naquelle dia o estatuto irá longe.

12 Naquelle dia tambem virá até a ti, desde Assyria até ás cidades fortes: e das fortalezas até o rio: e do mar *até* mar, e *da* montanha até montanha.

13 Porem esta terra será para assolação, por causa de seus moradores, por causa do fruto de seus tratos.

14 Tu *pois* apascenta a teu povo com teu bordão, o rebanho de tua herança, que mora só *em* o bosque, no meio da terra fertil: apascentem-se *em* Basan e Gilead, como em os dias desd'antigo.

15 Eu os farei ver maravilhas: como em os dias, em que sahias da terra de Egypto.

16 As gentes o verão, e envergonhar-se-hão, por causa de todo seu poder: porão a mão sobre a boca: suas orelhas ensurdecerão.

17 Lamberão o pó, como serpentes, como os animaes reptiles perturbar-se-hão de seus encerramentos: com pavor virão a JEHOVAH nosso Deos, e temerão de ti.

18 Quem he Deos como tu, que perdôa a iniquidade, e traspassa a transgressão do restante de sua herança? não retem sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade.

19 Tornará a apiedar se de nosoutros: apagará nossas iniquidades: e tu lançarás todos seus peccados nas profundezas do mar.

20 Tu a Jacob darás a fidelidade, a Abraham a benignidade, que juraste a nossos pais desdos dias antigos.

A PROPHECIA DE NAHUM.

CAPITULO I.

CARGA de Ninive. Livro da visão de Nahum o Elcoschita.

2 JEHOVAH he Deos zeloso e vingador, vingador he JEHOVAH, e mui iroso: JEHOVAH vingador he de seus adversarios, e guarda *a ira* a seus inimigos.

3 JEHOVAH he longanime, porem grande em força, e *ao culpado* não tem por innocente: o caminho de JEHOVAH he em pé de vento, e em tempestade, e as nuvens são o pó de seus pês.

4 Reprende ao mar, e o faz seco, e seca todos os rios: desfalecem Basan e Carmelo; tambem desfalece a flor do Libano.

5 Os montes tremem perante elle, e os outeiros se derretem: e a terra se levanta perante sua face; e o mundo, e todos os que nelle habitão.

6 Quem parará diante de seu furor? e quem persistirá diante do ardor de sna ira? seu furor se derramou como fogo, e as rochas se esmiução d'elle.

7 JEHOVAH bom he, para fortaleza he no dia da angustia, e conhece aos que confião nelle.

8 E com inundação passante aniquilará seu lugar: e trevas perseguirão seus inimigos.

9 Que vos pensais contra JEHOVAH? elle mesmo fará consumação: a angustia não se levantará duas vezes.

10 Porquanto estão entretecidos em si como espinhos, e são bebados, como costumão ser bebados, inteiramente se consumem como palha seca.

11 De ti sahio hum que pensa mal contra JEHOVAH, conselheiro de Belial.

12 Assim diz JEHOVAH: sendo elles prosperos e tão muitos, assim tambem serão trosqueados; e elle passará: bem te apremei, *porem* não mais apremar-te-hei.

13 Mas agora quebrantarei seu jugo de sobre ti, e romperei tuas ataduras.

14 Porem contra ti JEHOVAH mandou, que mais ninguem de teu nome seja semeado: da casa de teu Deos desarraigarei as imagens de vulto e de fundição, *ali* te farei hum sepulcro, quando serás desprezado.

15 Eis que sobre os montes os pês do que denuncia o bem, que faz ouvir a paz: celebra tuas festas, ó Juda; paga teus votos, porque o *varão de* Belial em diante não mais passará por ti: desarraigado está de todo.

CAPITULO II.

O DESBARATADOR sube contra tua face, guarda a fortaleza, attenta para o caminho, esforça os lombos, fortalece muito á força.

2 Porque JEHOVAH desviou a soberba de Jacob, com a soberba de Israel, porque os vazadores os vazárão, e corrompérão seus sarmentos.

3 Os escudos de seus herões são feitos vermelhos, os varões valentes andão vestidos de grã, os carros estão no fogo das fachas, no dia em que se aparelha, e as lanças se sacudem.

4 Os carros fazem roido pelos bairos, vagueão pelas ruas: seu parecer he como fachas, discorrem como relampagos.

5 Lembrar-se-ha de seus illustres, elles *porem* tropeçarão em seu andar: apressar-se-hão a seu muro, quando o amparo será aparelhado.

6 As portas dos rios se abrirão, e o palacio derreter-se-ha.

7 E Husab será levada presa, mandar-se-ha que adiante, e suas virgens a acompanharão, como *com* voz de pombas, batendo seus peitos.

8 Ninive bem he como tanque de aguas, desdos dias que foi, porem elles fugirão: parai, parai, *chamar-se-ha*, mas ninguem olhará para tras.

9 Roubai prata, roubai ouro, porque não ha fim de provimento, da gloria de toda sorte de vasos desejados.

10 Vazada, ja vazada está, esgotada, e seu coração se desmaia, e os joelhos tremem, e em todos os lombos ha

dór, e os rostos de todos elles se encolhem *como* panella.

11 Aonde está *agora* a morada dos leões, e aquelle pasto dos leãozinhos? em que passeava o leão, o leão velho, *e* o filho de leão, e não havia quem *os* espantava.

12 O leão que assaz roubava para seus filhos, e affogava para suas leoas velhas, que enchia suas cavernas de presa, e sua morada de roubo.

13 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ti *venho*, e queimarei a seus carros com fumo, e a espada consumirá a teus leãozinhos, e desarraigarei a tua preza da terra, e a voz de teus embaixadores não mais será ouvida.

CAPITULO III.

AI da cidade de sangue, que toda está cheia de mentiras *e* rapina: o roubo não cessa.

2 Ali ha o soido do açoute, e o estrondo do movimento das rodas: e os cavallos atropelão, e os carros saltando vão.

3 O cavalleiro levanta assim a espada flameante, como a lança relampagueante, e ali haverá multidão de mortos, e grande multidão de corpos defuntos, nem será fim dos corpos; tropeçar-se-ha em seus corpos:

4 Pela multidão das fornicações da fornicadora mui graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeo os povos com suas fornicações, e as gerações com suas feitiçarias.

5 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ti *venho*, e descubrirei tuas fraldas sobre tua face, e a as Gentes mostrarei tua nueza, e aos Reinos tua vergonha.

6 E sobre ti lançarei cousas abominaveis, e te envergonharei, e te porei como espelho.

7 E será, que todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Ninive está destruida, quem terá compaixão della? d'onde te buscarei consoladores?

8 Es tu melhor que a povoada Nó, situada em os rios? que tem aguas ao redor? cujo muro dianteiro he o mar, sua muralha he de mar.

9 Ethiopia e Egypto erão sua fortaleza, e não havia fim: Put e Lybia estavão para tua ajuda.

10 Todavia andou presa em cativeiro, tambem seus filhos são despedaçados na cabeça de todas as praças, e sobre seus honrados lançárão sortes, e todos seus Grandes fórão encerrados em grilhões.

11 Tambem tu estarás bebada, te esconderás, tambem buscarás huma fortaleza por causa do inimigo.

12 Todas tuas fortalezas são figueiras com *figos* temporãos, se se sacudem, cahem na boca do que os quer comer.

13 Eis que teu povo em meio de ti tornar-se-ha em mulheres: as portas de tua terra abrindo se abrirão a teus inimigos: o fogo consumirá teus ferrolhos.

14 Tira-te aguas para o cerco, fortifica tuas fortalezas, entra no lodo, e massa o barro, refaze o forno dos ladrilhos.

15 O fogo ali te consumirá: a espada te desarraigará, te comerá como o pulgão, multiplica-te como gafanhotos.

16 Multiplicas-te teus mercadores mais que as estrellas do ceo, o pulgão dará assalto, e voará.

17 Teus coroados são como gafanhotos, e teus majoraes da guerra como os pulgões grandes, que se assentão nas paredes de seve em os dias de frio: em subindo o sol veão, assim que não se conheça seu lugar, aonde estivérão.

18 Teus pastores tosquenejarão, ó Rei de Assyria, teus illustres deitar-se-hão, teu povo largamente se estenderá pelos montes, e ninguem o ajuntará.

19 Não ha cura para tua quebradura, tua plaga he dolorosa: todos os que ouvirem a fama de ti, baterão as palmas das mãos sobre ti: porque sobre quem não passou tua malicia de contino?

A PROPHECIA DE HABACUC.

CAPITULO I.

A CARGA que vio o Propheta Habacuc.

2 Até quando, JEHOVAH, eu grito, e não houves? *ate quando* clamo a ti, violencia, e não salvas?

3 Porque razão me fazes vêr iniquidade, e vês a vexação? porque assolação e violencia está em fronte de mim, e contenda ha, e se levanta litigio.

4 Pelo que a lei se deixa, e o juizo nunca sahe: porquanto o impio cerca ao justo, o juizo sahe torcido.

5 Vede entre as gentes, e attentai, e espantai-vos, espantai-vos, porque obro huma obra em vossos dias, *que* não crereis, quando se contará.

6 Porque eis que desperto os Chaldeos, povo amargo e ligeiro, que passa pelas larguras da terra, para possuir em herança moradas, que não são suas.

7 Horrivel e terrivel he: seu direito e sua alteza sahe delle mesmo.

8 Porque seus cavallos são mais ligeiros, que os Leopardos, e mais agudos que os lobos de tarde, e seus cavalleiros se espargem: seus cavalleiros virão de longe, voarão como aguias, que se apressão á comida.

9 Totalmente virá para violencia, o que sorverão com seus rostos, *levarão* para o Oriente, e congregará os cativos como area.

10 E escarnecerá dos Reis, e os Principes lhe serão zombaria: elle se rirá de todas as fortalezas, porque amontoará pó, e as tomará.

11 Então mudará o espirito, e traspassar, e se fara culpado, *tendo* esta sua força por seu Deos.

12 Porventura não es tu desde antigo JEHOVAH Deos meu, meu Santo? nos não morrerémos: ó JEHOVAH, para juizo o puzeste, e ó Rocha, para castigar o fundaste.

13 Tu es mais puro de olhos, do que possas ver o mal, e a vexação não podes contemplar: porque attentarias para os que tratão aleivosamente? *porque* serias callado, quando o impio devora ao que mais justo he que elle?

14 E *porque* farias os homens como os peixes do mar? como os animaes reptiles, que não tem ensenhoreador?

15 Elle a todos tira com o anzol, em sua naça os ajunta, e os colhe em sua rede; pelo que se goza e se alegra.

16 Porisso sacrifica a sua naça, e perfuma a sua rede: porque com ellas se engordou sua porção, e seu manjar se engrossou.

17 Vazará pois porisso *sempre* sua naça? nem poupará de matar os povos continuamente?

CAPITULO II.

EU estava em minha guarda, e me punha na fortaleza, e atalaiava para ver, que fallaria em mim, e que eu responderia à minha reprensão.

2 Então JEHOVAH me respondeo, e disse, escreve a visão, e a poem claramente em taboas, para que nellas lea, o que correndo passa.

3 Porque a visão ainda será *até o* tempo determinado, então o produzirá no fim, e não mentirá: se tardar, espera-o, porque certamente virá, nem ficará tras.

4 Eis que sua alma se exalça, não he recta nelle: mas o justo viverá por sua fé.

5 E tambem porquanto aleivosamente trata junto o vinho, varão arrogante he, e não se fica em sua habitação, cuja alma se dilata como o sepulcro, e semelhante he a a morte, que não se farta, e ajunta a si todas as Gentes, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantarião *pois* todos estes huma parabola delle, e huma declaração de adevinhações delle? e dir-se-ha; ai daquelle que multiplica o que não he seu; (até quando!) e daquelle que carrega sobre si lodo espesso.

7 Porventura não levantar-se-hão de repente os que te morderão? e des-

pertar-se-hão os que te comeverão? e tu lhes não serás em despojo?

8 Porquanto saqueaste a muitas gentes, todos os povos residuos saquear-te-hão por; causa do sangue dos homens, e da violencia ácerca da terra, da cidade, e de todos seus moradores.

9 Ai daquelle que com avareza malina cobiça para sua casa, para que ponha seu ninho em alto, a ser libertado da mão do mal.

10 Vergonha maquinaste para tua casa; desarraigando tu a muitos povos, peccaste *contra* tua alma.

11 Porque a pedra da parede clama, e a trave da madeira lhe responde.

12 Ai daquelle que edifica a cidade com sangues, e affirma a cidade com iniquidade.

13 Eisque, porventura não vem de JEHOVAH dos exercitos, que os povos trabalhão para o fogo, e os homens se cansão em vão?

14 Porque a terra se encherá, que confesse a gloria de JEHOVAH, como as aguas cubrem *o fundo* do mar.

15 Ai daquelle que dá de beber a seu proximo, tu que a isso acrecentas teu odre de vinho, e tambem embebedas, para que vejas suas vergonhas.

16 *Tambem* tu serás fartado de deshonra por honra, bebe tu tambem, e descobre o prepucio: o caliz da mão direita de JEHOVAH se tornará a ti, e vomito torpe haverá sobre tua gloria.

17 Porque a violencia cometida contra Libanon, te cubrirá, e o assolamento das bestas os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violencia na terra, na cidade, e ácerca de todos seus moradores.

18 Que aproveitará a imagem de vulto, que seu formador a esculpio? *ou* a imagem de fundição, que he doutor de mentira, que o formador confia em sua formadura, havendo feito idolos mudos?

19 Ai daquelle que diz ao madeiro, acorda-te, *e* á pedra callada, desperta-te: porventura ensinará? eisque cuberta está *de* ouro e *de* prata, mas nenhum espirito ha no meio della.

20 Porem JEHOVAH está em seu santo Templo: calla-te perante seu rosto toda a terra.

CAPITULO III.

ORACAO do Propheta Habacuc sobre Sigionoth.

2 Ouvindo eu, JEHOVAH, teus ditos, temi; conserva, ó JEHOVAH, tua obra na vida no meio dos annos, notifica-a no meio dos annos: na ira lembra-te de misericordia.

3 Deos veio de Theman, e o Santo do monte de Paran, Sela; sua gloria cubrio os ceos, e a terra estava cheia de seu louvor.

4 E houve resplandor como o da luz, tinha cornos em sua mão, e ali sua força estava escondida.

5 A peste hia diante de seu rosto, e a brasa de fogo passava perante seus pês.

6 Parou se, e medio a terra, olhou, e soltou as gentes, e os montes perpetuos forão espalhados: os outeiros da eternidade se encurvárão, os passos do seculo seus são.

7 Vi as tendas de Cusan debaixo da vaidade: as cortinas da terra de Midian tremião.

8 Anojouse JEHOVAH contra os rios? foi tua ira contra os ribeiros? foi teu furor contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavallos? teus carros forão salvação.

9 O fundo nuo se descubrio *por* teu arco, *pelos* juramentos feitos a as tribus *pela* palavra, Sela! Tu fendeste os rios da terra.

10 Os montes te virão, *e* padecérão dor: o corrente de aguas passou, o abismo deu sua voz, levantou seus lados *em* alto.

11 O sol, a lua se parárão *em* suas moradas: com a luz tuas frechas andarão, com resplandor tua lança relampagueante.

12 Com indignação passaste *pela* terra: com ira trilhaste as gentes.

13 Tu sahiste para redemção de teu povo, para redemção com teu Ungido: Tu feriste a cabeça da casa do impio, descubrindo o fundo até o pescoso, Sela!

14 Tu furaste com seus cajados a

cabeça da gente de suas aldeas; acometérão a espargir-me: alegravão-se, como se havião de tragar os miseraveis escondidamente.

15 Tu *com* teus cavallos passaste pelo mar, *por* montão de grandes aguas.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou, pela voz meus beiços tremérão; podridão veio em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subirá contra o povo, para acometélo.

17 Ainda que a figueira não florecerá nem fruto haverá na vide, e a obra da oliveira mentirá, e os campos não produzirão mantimento: *e* as ovelhas da malhada serão arrebatadas, e nos curraes não haverá vacas:

18 Todavia eu me alegrarei em Jehovah: gozar-me-hei em o Deos de minha salvação.

19 Jehovah o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pès como *os* de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Neginoth.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de Jehovah feita a Zephanias, filho de Cuschi, filho de Gedalia, filho de Amaria, filho de Hiskia, nos dias de Josia, filho de Amon, rei de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla Jehovah.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla Jehovah.

4 E estenderei minha mão contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, *e* o nome dos Chemarins com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurvão ao exercito do ceo, e que se inclinando jurão por Jehovah, e jurão por Malcham:

6 E os que tornão a tras de apos Jehovah: e os que não buscão a Jehovah, nem perguntão por elle.

7 Calla-te perante a face do Senhor Jehovah, porque o dia de Jehovah está perto, porque Jehovah aparelhou sacrificio, *e* santificou a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de Jehovah, que farei visitação sobre os principes, e sobre os filhos do rei, e sobre todos os que se vestem de vestidura estranha.

9 Farei tambem visitação naquelle dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquelle dia, falla Jehovah, haverá voz de clamor desda porta de pescado, e huivo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huivai vós moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiro são desarraigados.

12 E será naquelle tempo; esquadrinharei a Jerusalem com lanternas: e farei visitação sobre os varões, que estão assentados sobre suas borras, que dizem em seu coração, Jehovah não faz bem, nem faz mal.

13 Porisso seu poder será para despojo, e suas casas para assolação: bem edificão casas, mas não habitarão nellas: e plantão vinhas, mas não beberão seu vinho.

14 O grande dia de Jehovah está perto, perto está, e se apressa muito, a voz do dia de Jehovah: ali o héroe clamará amargosamente.

15 Aquelle dia sera dia de indignação: dia de angustia e de ancia, dia de alvoroço e de assolação: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toada contra

as cidades fortes, e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque peccárão contra JEHOVAH : e seu sangue derramar-se-ha como pó, e sua carne será como esterco.

18 Nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar do dia do furor de JEHOVAH, mas pelo fogo de seu zelo toda esta terra será consumida : porque certamente fará apressada consumação com todos os moradores desta terra.

CAPITULO II.

ESQUADRINHAI-vos, si esquadrinhaí, ó gente, que não tem desejo.

2 Antes que o decreto paira (o dia como pragana passa) em quanto o ardor da ira de JEHOVAH ainda não vem sobre vosoutros: em quanto o dia da ira de JEHOVAH ainda não vem sobre vosoutros.

3 Buscai a JEHOVAH todos vós mansos da terra, que obrão seu juizo : buscai justiça, buscai mansidão, porventura sereis escondidos em o dia de ira de JEHOVAH.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalon será em assolação : Asdod ao meio dia será expelida, e Ecron desarraigada.

5 Ai dos moradores do estirão do mar, do povo dos Chereteos : a palavra de JEHOVAH será contra vós, ó Canaan, terra dos Philisteos, e eu vos desfarei, até que não haja morador.

6 E o estirão do mar será *por* cabanas, *por* poços cavados dos pastores, e seves dos rebanhos.

7 E a comarca será para o resto da casa de Juda, que nella apascentem : á tarde se assentarão nas casas de Ascalon, havendo JEHOVAH seu Deos os visitado, e tornado seu cativeiro.

8 Eu ouvi o escarnio de Moab, e as injuriosas palavras dos filhos de Ammon, com que escarnecérão de meu povo, e se engrandecérão contra seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz JEHOVAH dos exercitos, o Deos de Israel, certamente Moab será como Sodoma, e os filhos de Ammon como Gomorra, campo de ortigas, e mina de sal, e assolação perpetua : o residuo de meu povo os saqueará, e o restante de meu povo os possuira hereditariamente.

10 Isto terão por sua soberba, porque escarnecérão, e se engrandecérão contra o povo de JEHOVAH dos exercitos.

11 JEHOVAH será terrivel contra elles, porque fara consumir a todos os deoses da terra : e cada hum de seu lugar o adorará ; todas as ilhas das gentes.

12 Tambem vos Ethiopes sereis mortos a minha espada.

13 Estenderá tambem sua mão contra o Norte, e desfara a Assur : e a Ninive porá em assolamento, *em* secura como deserto.

14 E em seu meio os rebanhos se deitarão, todos os animaes dos povos: tambem o corvo marino, tambem a coruja anoitecerão em suas romeiras : huma voz cantará nas janellas, assolação estará no umbral, quando tiver descuberto sua obra de cedro.

15 Esta he a cidade, que salta de alegria, que habita segura, que diz em seu coração, eu o sou, e fora de mim não ha outra : como se tornou em assolação ! *em* repouso dos animaes! qualquer que a passar, assoviará, *e* meneará sua mão.

CAPITULO III.

AI da çujada, e da contaminada ; da cidade oprimidora.

2 Não ouve á voz, não aceita o castigo : não confia em JEHOVAH ; nem se achega a seu Deos.

3 Seus principes são leões bramantes em meio della : seus juizes lobos de tarde, que os ossos não quebrantão até a manhã.

4 Seus Prophetas são levianos, varões aleivosos : seus Sacerdotes profanão o Santo, *e* forção a lei.

5 JEHOVAH o justo está em meio della, que não faz iniquidade : cada manhã tira seu juizo á luz, nada falta ; porem o perverso de nenhuma vergonha sabe.

6 Desarraigei as gentes, suas esquinas estão assoladas, suas praças fiz solitarias, que ninguem as passe : suas

cidades são destruidas, que nenhum morador nellas haja.

7 Eu dizia, certamente me temerás, aceitarás a instrucção, para que sua morada não seria desarraigada: *por* tudo pelo que a visitei, de veras se levantárão de madrugada, corrompérão todos seus tratos.

8 Portanto aguardai-me, diz JEHOVAH, no dia em que me levanto para despojo: porque meu juizo he, ajuntar as gentes, congregar os reinos, para sobre elles derramar minha indignação, *e* todo o ardor de minha ira, porque toda esta terra será consumida pelo fogo de meu zelo.

9 Então certamente darei beiço puro aos povos: para que todos invoquem o nome de JEHOVAH, para que lhe sirvão com hombro uniforme.

10 D'alem dos rios dos Ethiopes, meus zelosos adoradores, *e* a filha de minha espargida, trarão sacrificio.

11 Naquelle dia não te envergonharás de nenhum de teus tratos, com que prevaricaste contra mim: porque então tirarei do meio de ti os que de alegria saltão por via de tua soberba, e tu em diante não mais te alçarás por causa de meu monte santo.

12 Mas em meio de ti farei restar hum povo coitado e pobre: elles confiarão em o nome de JEHOVAH.

13 Os residuo de Israel não farão iniquidade, nem fallarão mentiras, e em sua boca não se achará lingua enganosa: mas serão apascentados, e deitar-se-hão, e não haverá quem os espante.

14 Canta alegremente ó filha de Sião, jubila, ó Israel: goza-te, e de todo coração salta de alegria, ó filha de Jerusalem.

15 Tirou JEHOVAH teus juizos, exterminou teu inimigo: JEHOVAH, o Rei de Israel está em meio de ti, não mais verás algum mal.

16 Naquelle dia se dirá a Jerusalem, não temas: ó Sião, não se enfraquecão tuas mãos.

17 JEHOVAH teu Deos está em meio de ti, herõe *que* salvará, gozar-se-ha de ti com alegria, callar-se-ha em seu amor, regozijar-se-ha de ti com jubilo.

18 Aos tristes por causa do ajuntamento congregarei, de ti são, o escarnio sua carga he.

19 Eis que naquelle tempo desfarei a todos teus opressores, e salvarei a que coixea, e ajuntarei a lançada fora, e os porei por louvor e por nome, em toda a terra, em que forão envergonhados.

20 Naquelle tempo vos trarei para cá, a saber, no tempo em que vos ajuntarei: certamente vos porei por nome e por louvor entre todos os povos da terra, quando farei tornar vossas catividades diante de vossos olhos, diz JEHOVAH.

A PROPHECIA DE HAGGEO.

CAPITULO I.

NO anno segundo do rei Dario, no mez seisto, ao primeiro dia do mez, foi a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, o summo pontifice, dizendo.

2 Assim falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: este povo diz, não he vindo o tempo, o tempo que a casa de JEHOVAH se edifique.

3 Foi pois a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo:

4 Porventura para vósoutros tempo he, habitar em vossas casas abobadadas, e esta casa ficará deserta?

5 Ora pois, assim diz JEHOVAH dos exercitos; ponde vossos corações em vossos caminhos.

6 Semeais muito, e recolheis pouco: comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos embebedais; vesteis-vos, porem não vos aquentais: e

o que recebe salario, recebe o salario em bolsa furada.

7 Assim diz JEHOVAH dos exercitos: ponde vossos corações em vossos caminhos.

8 Subi á montanha, e trazei madeira, e edificai esta Casa, e della me agradarei, e serei glorificado, diz JEHOVAH.

9 Attentais para muito, mas eisque, alcançais pouco, e quando o trouxestes em casa, eu sopro nisso: porque isto? falla JEHOVAH dos exercitos: por causa de minha casa, que está deserta, e cada hum de vosoutros corre a sua propria casa.

10 Porisso os ceos se detem sobre vos, de que não haja orvalho, e a terra detem seus frutos.

11 Porque chamei huma secura sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra havia de produzir: como tambem sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre todo o trabalho das mãos.

12 Então ouvio Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e todo o resto do povo á voz de JEHOVAH seu Deos, e ás palavras do Propheta Haggeo, assim como JEHOVAH seu Deos o enviára; e o povo temia perante a face de JEHOVAH.

13 Então Haggeo o embaixador de JEHOVAH, na embaixada de JEHOVAH fallou ao povo, dizendo; eu estou com vosco, diz JEHOVAH.

14 E JEHOVAH despertou o Espirito de Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e o espirito de Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e o espirito do resto de todo o povo: e viérão, e fizérão a obra na casa de JEHOVAH dos exercitos seu Deos.

CAPITULO II.

AO vigesimo quarto dia do seisto *mez*, no segundo anno do Rei Dario.

2 No setimo *mez*, ao vigesimo primeiro do mez, foi feita a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo.

3 Falla agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e ao resto do povo, dizendo:

4 Quem entre vosoutros ficou de resto, que vio esta casa em sua primeira gloria, e como agora a vedes? não he esta como nada em vossos olhos?

5 Ora pois, esforça te Zorobabel diz JEHOVAH, e esforça-te Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e esforça-te todo o povo da terra, diz JEHOVAH, e obra; porque eu estou com vosco, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Com a palavra, em que estabeleci *o concerto* com vosco, quando sahistes de Egypto, e meu Espirito, ficando-se em meio de vosoutros: não temais.

7 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, ainda huma vez, pouco d'aqui; e farei tremer os ceos, e a terra, e o mar, e a seca.

8 E farei tremer a todas as Gentes, e virão *a* o Desejo de todas as Gentes, e encherei esta casa de gloria, diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Minha he a prata, e meu he o ouro, falla JEHOVAH dos exercitos.

10 A gloria desta casa derradeira será maior, que a da primeira, diz JEHOVAH dos exercitos, e neste lugar darei paz, diz JEHOVAH dos exercitos.

11 Ao vigesimo quarto do mez nono, no segundo anno de Dario, foi a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo:

12 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, pergunta agora aos Sacerdotes ácerca da Lei, dizendo:

13 Eis que, alguem leva carne santa na borda de seu vestido, e com sua borda toca o pão, ou a potagem, ou o vinho, ou o azeite, ou *outro* qualquer mantimento; porventura isso será santo? e os Sacerdotes respondendo dizião, não.

14 E disse Haggeo, se algum immundo por causa de hum corpo morto, tocar alguma destas cousas, porventura será immunda? e os Sacerdotes respondendo dizião, immunda será.

15 Então respondeo Haggeo, e disse, assim este povo, e assim esta nação he diante de meu rosto, falla JE-

HOVAH, e assim he toda a obra de suas mãos: e tudo que ali offerecem, immundo he.

16 Agora pois, ponde vosso coração nisto, desde este dia, e em diante, antes, que se ponha pedra sobre pedra no Templo de JEHOVAH.

17 Antes que estas *cousas* se fazião, veio alguem ao montão *de grao* de vinte *medidas*, e forão *somente* dez: vindo ao lagar, a tirar cincoenta do lagar, havião *somente* vinte.

18 Feri-vos com pruido, e com tericia, e com saraiva, toda a obra de vossas mãos: e não vos *tornastes* a mim, falla JEHOVAH.

19 Ponde pois vosso coração nisto, desde este dia, e em diante: desde o vigesimo quarto dia do *mez* nono, desde o dia que o fundamento do Templo de JEHOVAH foi posto, ponde vosso coração nisto.

20 Ainda ha semente no celleiro? até a videira, e a figueira, e a romeira, e a oliveira, *que* não deu frutos, deste dia *as* abençoarei.

21 E foi a palavra de JEHOVAH segunda vez a Haggeo, aos vinte e quatro do mez, dizendo:

22 Falla a Zorobabel Principe de Juda, dizendo, farei tremer os ceos e a terra.

23 E trastornarei o throno dos Reinos, e destruirei a firmeza dos Reinos das gentes: e trastornarei o carro, e os que nelle se assentão; e os cavallos, e os que nelles cavalgão, cahirão, cada hum na espada do outro.

24 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, te tomarei, o Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz JEHOVAH, e te porei como anel de sellar, porque te elegi, diz JEHOVAH dos exercitos.

A PROPHECIA DE ZACHARIAS.

CAPITULO I.

NO mez oitavo do segundo anno de Dario foi a palavra de JEHOVAH ao Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo:

2 JEHOVAH irou-se muito contra vossos pais.

3 Portanto dize-lhes, assim diz JEHOVAH dos exercitos, tornai-vos a mim, falla JEHOVAH dos exercitos, e me tornarei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E não sejais como vossos pais, aos quaes os primeiros Prophetas clamavão, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos; ora convertei-vos de vossos mãos caminhos, e de vossos mãos tratos: porem não ouvião, nem me escutavão, falla JEHOVAH.

5 Vossos pais aonde estão? e os Prophetas, elles viverão para sempre?

6 Com tudo minhas palavras, e meus estatutos, que eu mandára aos Prophetas meus servos, não tocárão a vossos pais? assim que tornando dizião, como JEHOVAH dos exercitos pensou a fazer nos segundo nossos caminhos, e segundo nossos tratos, assim fèz comnosco.

7 Ao dia vigesimo quarto do mez undecimo (que he o mez de Schebat) no segundo anno de Dario, foi a palavra de JEHOVAH ao Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo.

8 Vi de noite, e eis que hum varão cavalgando sobre hum cavallo vermelho, e parava entre as murtas, que estavão na profundeza, e apos elle estavão cavallos vermelhos, morenos, ebrancos.

9 E eu disse, Senhor meu, que são estes? e disse-me o Anjo, que fallava comigo, eu te mostrarei, que são estes.

10 Então respondeo o varão, que estava entre as murtas, e disse, estes são os que JEHOVAH tem enviado, para andarem pela terra.

11 E elles respondêrão ao Anjo de JEHOVAH, que estava entre as murtas, e dissérão; nós já andamos pela ter-

ra, e eis que toda a terra está assentada e quieta.

12 Então o Anjo de JEHOVAH respondeo, e disse, JEHOVAH dos exercitos, até quando não te apiedarás de Jerusalem, e das cidades de Juda? contra as quaes foste irado estes setenta annos.

13 E respondeo JEHOVAH ao Anjo, que fallava comigo, palavras boas, palavras consolativas.

14 E o Anjo, que fallava comigo, me disse, clama, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos: com grande zelo zelando estou por Jerusalem e por Sião.

15 E com grandissima ira estou irado contra as gentes descançadas: porque eu estava pouco irado, mas ellas ajudarão para o mal.

16 Portanto JEHOVAH diz assim, tornei-me a Jerusalem com misericordias, minha casa nella será edificada, diz JEHOVAH dos exercitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalem.

17 Clama mais, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos, minhas cidades ainda serão estendidas por causa do bem: porque JEHOVAH ainda consolará a Sião, e ainda escolherá a Jerusalem,

18 E levantei meus olhos, e vi: e eis que, quatro cornos havião.

19 E eu disse ao Anjo, que fallava comigo, que são estes? e me disse, estes são os cornos, que espargírão a Juda, a Israel, e a Jerusalem.

20 E JEHOVAH me mostrou quatro ferreiros.

21 Então eu disse, que vem estes a fazer, e elle fallou, dizendo, estes são os cornos, que espargírão a Jerusalem, assim que ninguem levantava sua cabeça: estes pois vierão a assombrálos, a derribar os cornos das gentes, que alçárão o corno contra a terra de Juda, para espargila.

CAPITULO II.

TORNEI a levantar meus olhos, e vi, e eis que hum varão, em cuja mão estava hum cordel de medir.

2 E eu disse, por onde vás? e elle me disse, a medir a Jerusalem, para ver, quanta será sua largura, e quanta sua longura.

3 E eis que, sahio o Anjo, que fallava comigo: e outro Anjo lhe sahio ao encontro.

4 E disse-lhe, corre, falla a este mancebo, dizendo: Jerusalem será habitada a modo de huma aldea, por causa da multidão dos homens, e dos animaes, que estarão em meio della.

5 E eu, diz JEHOVAH, lhes serei muro de fogo ao redor: e serei para gloria em meio della.

6 Oulá, oh! fugi agora da terra do Norte, diz JEHOVAH: porque vos estendí pelos quatro ventos do ceo, diz JEHOVAH.

7 Oulá Sião! escapa-te que ainda habitas *com* a filha de Babylonia.

8 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, depois da gloria *sobre ti* me enviou a as gentes, que vos despojárão: porque quem vos toca, toca a menina de seu olho.

9 Porque eis que levantarei minha mão sobre elles, e serão a rapina de seus servos: assim vos sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me enviou.

10 Jubila, e alegra-te, ó filha de Sião: porque, eis que venho, e habitarei em meio de ti, diz JEHOVAH.

11 E naquelle dia muitas gentes ajuntar-se-hão a JEHOVAH, e me serão por povo, e habitarei em meio de ti, e saberás, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a ti.

12 Então JEHOVAH herdará a Juda por sua porção, na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalem.

13 Calla-te toda a carne perante a face de JEHOVAH: porque despertado he de sua santa morada.

CAPITULO III.

DEPOIS me mostrou o Summo Pontifice Josua, estando perante a face do Anjo de JEHOVAH, e o Satanás estava a sua mão direita, para resistirlhe.

2 Porem JEHOVAH disse a Satanás, JEHOVAH te reprehenda, ó Satanás, si, JEHOVAH te reprehenda, que escolhe a Jerusalem: não he este hum tição tirado do fogo?

3 Josua pois era vestido de vestidos çujos, quando estava perante a face do Anjo.

4 Então respondeo, e fallou aos que estavão diante de seu rosto, dizendo, tira-lhe estes vestidos çujos, e disse a elle, eis que tirei de ti tua iniquidade, e te vestirei de vestidos de mudar.

5 Pelo que digo, ponhão mitra limpa sobre sua cabeça: e pusérão huma mitra limpa sobre sua cabeça, e o vestirão de vestidos, e o Anjo de JEHOVAH, estava *junto.*

6 E o Anjo de JEHOVAH protestou a Josua, dizendo:

7 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, se andares em meus caminhos, e se tiveres cuidado de minha guarda, tambem tu julgarás minha casa, e tambem guardarás meus patios: e te darei passos entre os que estão *aqui.*

8 Ouvi pois Josua Summo Pontifice, tu e teus amigos, que se assentão diante de teu rosto: porque são prodigio: porque eis que eu farei vir meu servo, o Renovo.

9 Porque eis que, quanto á pedra, que puz perante a face de Josua, sobre esta huma pedra estarão sete olhos: eis que eu esculpirei sua escultura, diz JEHOVAH dos exercitos, e tirarei a injustiça desta terra em hum dia.

10 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, cada qual de vosoutros convidará a seu proximo a debaixo da videira, e a debaixo da figueira.

CAPITULO IV.

E TORNOU ó Anjo, que fallava comigo: e despertou-me, como hum varão, que he despertado de seu sono.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo, e eis que hum castiçal todo de ouro, e huma almotolinha de azeite sobre sua cabeça, e suas sete lampadas sobre ella; e as lampadas sete e sete tinhão canos, que estavão em cima de sua cabeça.

3 E duas oliveiras junto a elle, huma á banda direita da almotolinha de azeite, e huma a sua banda esquerda.

4 E respondi, e disse ao Anjo, que fallava comigo, dizendo, Senhor meu, que he isto?

5 Então respondeo o Anjo, que fallava comigo, e me disse, não sabes tu que he isto? e eu disse, não, Senhor meu.

6 E respondeo, e fallou a mim, dizendo: esta he a palavra de JEHOVAH a Zorobabel, dizendo; não por força, nem por violencia, senão por meu Espirito *o acontecerá,* diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Quem es tu, ó monte grande? perante a face de Zorobabel serás feito em campina: porque elle produzirá a primeira pedra *com* algazares, Graça, Graça lhe haja.

8 E a palavra de JEHOVAH *mais* veio a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel tem fundado esta casa: tambem suas mãos a acabarão: para que saibais, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a vosoutros.

10 Porque quem despreza o dia das cousas pequenas? pois aquelles sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel: esses são os olhos de JEHOVAH, que passão por toda a terra.

11 Respondi mais, e disse-lhe, que são as duas oliveiras á banda direita do castiçal, e a sua banda esquerda?

12 E respondendo-lhe outra vez, disse, que são aquelles dous raminhos das oliveiras, que estão em as duas almotolias de ouro, e derramão ouro de si?

13 E fallou a mim, dizendo, não sabes tu, que he isto? e eu disse, não, Senhor meu.

14 Então elle disse, estes são dous ramos de oleo, que estão diante do Senhor de toda a terra.

CAPITULO V.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, hum volume voante.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo hum volume voante, cuja longura he de vinte, e sua largura de dez covados.

3 Então me disse, esta he a maldição, que sahirá por toda a terra: porque qualquer que furtar, dahi conforme a mesma *maldição* será desarrai-

gado: como tambem qualquer que jurar *falsamente*, dahi conforme a mesma *maldição* será desarraigado.

4 Eu produzo esta *maldição*, falla JEHOVAH dos exercitos, a que venha na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente por meu nome: e trasnoitará no meio de sua casa, e a consumirá com seus madeiros, e com suas pedras.

5 E sahio o Anjo, que fallava comigo, e me disse, levanta agora teus olhos, e vê, que seja isto o que sahe.

6 E eu disse, que he isto? e elle disse, isto he hum Epha, que sahe: mais disse, este he o olho sobre elles em toda a terra.

7 E eis huma lamina de chumbo foi levantada, e huma mulher estava assentada em meio do Epha.

8 E elle disse, esta he a impiedade, e a lançou dentro do Epha: e lançou o peso de chumbo em sua boca.

9 E levantei meus olhos, e vi, e eis que, duas mulheres sahírão, e vento havia em suas asas, e tinhão asas como as asas de cegonha: e levantavão o Epha entre a terra e o ceo.

10 Então eu disse ao Anjo, que fallava comigo: por onde estas levão o Epha?

11 E elle me disse, para lhe edificarem huma casa na terra de Sinear, a que ali seja affirmado, e posto sobre sua base.

CAPITULO VI.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, quatro carros sahírão de entre dous montes, e estes montes erão montes de metal.

2 No primeiro carro erão cavallos vermelhos, e no segundo carro cavallos pretos:

3 E no terceiro carro cavallos brancos: e no quarto carro cavallos saraivados, que erão fortes.

4 E respondi, e disse ao Anjo, que fallava comigo: que he isto, Senhor meu?

5 E o Anjo respondeo, e me disse, estes são os quatro ventos do ceo, sahindo de onde estavão perante o Senhor de toda a terra.

6 No *carro* em que erão os cavallos pretos, *estes* sahem para a terra do Norte, e os brancos sahem apos elles, e os saraivados sahem para a terra do Sul.

7 E os *cavallos* fortes sahião, e procuravão ir por diante, para andarem pela terra: porque ja disséra; ide, andai pela terra: e andavão pela terra.

8 E me chamou, e me fallou, dizendo: eis que aquelles que sahírão para a terra do Norte, fizerão repousar meu Espirito na terra do Norte.

9 E a palavra de JEHOVAH veio a mim, dizendo:

10 Toma dos que forão levados presos: de Cheldai, de Tobias, e de Jedaia, (e vem naquelle dia, e entra na casa de Josia, filho de Zephanias,) que tornárão de Babylonia.

11 Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas: e as poem sobre a cabeça de Josua, filho de Josadac, Summo Pontifice.

12 E falla-lhe, dizendo, assim falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: eis que hum varão, cujo nome he Renovo, que brotará de seu lugar, e edificará o Templo de JEHOVAH.

13 Elle mesmo edificará o Templo de JEHOVAH, e levará o ornamento, e assentar-se-ha, e dominará em seu throno; e será Sacerdote em seu throno, e o conselho de paz será entre ambos estes.

14 E estas coroas serão para Chelem, e para Tobias, e para Jedaia, e para Chen, filho de Zephanias, por memorial no Templo de JEHOVAH.

15 E os que estão longe, virão, e edificarão no Templo de JEHOVAH, e vosoutros sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me tem enviado a vosoutros: isto acontecerá, se ouvindo ouvirdes á voz de JEHOVAH vosso Deos.

CAPITULO VII.

ACONTECEO pois no anno quarto do rei Dario, *que* a palavra de JEHOVAH veio a Zacharias, ao quarto do mez nono, *que he* Chisleu.

2 Quando forão enviados *á* casa de Deos, Saresar, e Regem-Melech, e se-

us varões, para supplicarem á face de JEHOVAH.

3 Dizendo aos Sacerdotes, que estavão na casa de JEHOVAH dos exercitos, e aos Prophetas, dizendo: chorarei eu no quinto mez, separando me, como já tenho feito tão muitos annos?

4 Então a palavra de JEHOVAH dos exercitos veio a mim, dizendo.

5 Falla a todo o povo desta terra, e aos Sacerdotes, dizendo: quando jejumastes, e pranteastes, no quinto, e no setimo *mez*, a saber estes setenta annos, porventura jejumando jejumastes para mim, para mim, digo?

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não fostes vos que comião, e que bebião?

7 Não são estas as palavras, que JEHOVAH pregou pelo ministerio dos Prophetas primeiros, quando Jerusalem estava habitada e quieta, com suas cidades ao redor della? e o Súl, e a campina se habitavão?

8 E a palavra de JEHOVAH veio a Zacharias, dizendo:

9 Assim fallou JEHOVAH dos exercitos, dizendo: julgai juizo verdadeiro, e fazei piedade e misericordias hum ao outro:

10 E não agravai a viuva, nem o orfão, o estrangeiro, nem o coitado: e o hum não pense mal contra o outro em seu coração.

11 Porem não quiserão attentar, e puxárão a tras seu ombro, e agravárão suas orelhas, para que não ouvissem.

12 E fizérão seu coração *como* diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras, que JEHOVAH dos exercitos enviava em seu espirito pelo ministerio dos Prophetas primeiros, d'onde veio grande ira de JEHOVAH dos exercitos.

13 Pelo que aconteceo, *que* como elle clamara, e elles não ouvírão: assim tambem elles clamárão, mas eu não ouvia, diz JEHOVAH dos exercitos.

14 E os espargi com tempestade entre todas as gentes, a as quaes não conhecião, e a terra foi assolado tras delles, assim que ninguem passava por ella, nem se tornava: porque puzérão a terra desejada para assolação.

CAPITULO VIII.

DEPOIS veio a palavra de JEHOVAH dos exercitos *a mim*, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, zelei por Sião com grande zelo: e com grande furor zelei por ella.

3 Assim diz JEHOVAH, tornei-me a Sião, e habitarei em meio de Jerusalem: e Jerusalem chamar-se-ha, cidade de verdade, e o monte de JEHOVAH dos exercitos, monte de santidade.

4 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, ainda velhos e velhas assentar-se-hão nas praças de Jerusalem: e cada qual terá seu bordão em sua mão, por causa da multidão dos dias.

5 E as ruas da cidade se encherão de machos e femeas, brincando em suas ruas.

6 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto isto he maravilhoso em os olhos do restante deste povo nestes dias, seria o *porisso* tambem maravilhoso em meus olhos? diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que redimirei a meu povo da terra do oriente, e da terra do occidente do sol.

8 E os trarei para cá, e habitarão em meio de Jerusalem: e me serão por povo, e lhes serei por Deos em verdade, e em justiça.

9 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, vossas mãos sejão fortes, vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos Prophetas, que estivérão no dia em que foi posto o fundamento da casa de JEHOVAH dos exercitos, para que o Templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não houve salario de homem, nem salario de animal: e o que entrava, e o que sahia, não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos os homens, cada qual contra seu proximo.

11 Mas agora com o resto deste povo não farei, como em os primeiros dias, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Porque a semente será prosperá, a vide dará seu fruto, e a terra dará sua novidade, e os ceos darão seu orvalho: e ao resto deste povo farei herdar tudo isto.

13 E será, ó casa de Juda, e ó casa de Israel, que, como fostes maldição entre as gentes, assim vos guardarei; e sereis benção: não temais, esforçem se vossas mãos.

14 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos: como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me offendérão grandemente, diz JEHOVAH dos exercitos, e não me arrependi *d'isso:*

15 Assim torno a pensar de fazer bem a Jerusalem, e á casa de Juda nestes dias: não temais.

16 Estas são as cousas que fareis, fallai verdade cada qual com seu proximo; julgai verdade e juizo de paz em vossas portas.

17 E ninguem pense mal em seu coração contra seu proximo, nem ameis juramento falso: porque eu aborreço todas estas cousas, falla JEHOVAH.

18 E a palavra de JEHOVAH dos exercitos veio a mim, dizendo,

19 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, o jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do setimo, e o jejum do decimo *mez* será á casa de Juda para goze, e para alegria, e para festividades solemnes: amai pois a verdade e a paz.

20 Assim diz JEHOVAH dos exercitos: ainda será, que os povos e os moradores de muitas cidades hão de vir.

21 E os moradores da huma irão a *os* da outra, dizendo: vamos andando para supplicar a face de JEHOVAH, e para buscar a JEHOVAH dos exercitos: eu tambem irei.

22 Assim muitos povos e poderosas gentes virão, a buscar em Jerusalem a JEHOVAH dos exercitos, e supplicar a face de JEHOVAH.

23 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia será, que dez varões de todas as lingoas das gentes pegarão, pegarão *digo* da fralda de hum varão judaico, dizendo: iremos com vosoutros, porque temos ouvido, *que* Deos está com vosoutros.

CAPITULO IX.

CARGA de palavra de JEHOVAH sobre a terra de Chadrach e de Damasco seu repouso, porque JEHOVAH tem o olho *sobre* o homem, como *sobre* todas as tribus de Israel.

2 E tambem Hamath nella terá termo: Tyro e Sidon, ainda que seja mui sabia.

3 E Tyro edificou fortalezas para si, e amontoou prata como pó, e ouro fino como lama das ruas.

4 Eis que, o Senhor a arrancara da posse, e no mar desbaratará sua fortaleza e ella será consumida pela fogo.

5 Ascalon o verá e temerá, semelhantemente Gaza, e terá grande dór, como tambem Ecron, porquanto aquillo, para que attentávão, *os* envergonhou: e o rei de Gaza perecerá, e Ascalon não será habitada.

6 E o bastardo habitará em Asdod, e desarraigarei a soberba dos Philisteos.

7 E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominações de entre seus dentes: assim elle tambem ficará de resto para nosso Deos: e será como Principe em Juda, e Ecron como o Jebuseo.

8 E me assentarei ao redor de minha casa, por causa do exercito, por causa do que passa, e por causa do que se torna, para que o exactor não mais passe por elles: porque agora já *o* vi com meus olhos.

9 Alegra te muito, ó filha de Sião, jubila, ó filha de Jerusalem: eis que teu rei te virá justo, e Salvador: pobre e cavalgando sobre o asno, e sobre o poldro, filho das asnas.

10 E destruirei os carros de Ephraim, e os cavallos de Jerusalem: tambem o arco de guerra será destruido, e elle fallará paz a as gentes; e seu senhorio será de mar até mar, e desdo rio até os cabos da terra.

11 Quanto tambem a ti, *ó Sião*, pelo sangue de teu concerto soltei teus presos da cova, em que não havia agua.

12 Tornai vosoutros á fortaleza, ó presos que esperais: tambem hoje denuncio, que vos renderei em dobro.

13 Quando eu tiver entesado a Juda para mim, *e* encher o arco para Ephraim, e tiver despertado teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grecia, e te tiver posto como espada de hum herõe.

14 E JEHOVAH aparecerá sobre elles, e suas frechas sahirão como relampa-

go: e o Senhor JEHOVAH tocará a bozina, e irá com tormentas do Sul.

15 JEHOVAH dos exercitos os amparará, e comerão, depois que tiverem sogeitado as pedras da funda; tambem beberão, *e* farão alvoroço, como *de* vinho: e encher-se-hão, como a bacia, como os cantos do altar.

16 E JEHOVAH seu Deos naquelle dia os salvará, como ao rebanho de seu povo: porque pedras coroadas serão levantadas em sua terra, como bandeira.

17 Porque quam grande será seu bem! e quam grande será sua formosura! o trigo fará fallar os mancebos, e o mosto as donzellas.

CAPITULO X.

PEDI chuva de JEHOVAH no tempo da serodea: JEHOVAH faz os relampagos: e lhes dará chuva bastante, por cada qual erva do campo.

2 Porque os Teraphins fallão vaidade, e os Adevinhadores veem falsidade, e fallão sonhos vãos, *com* vaidade consolão: pelo que se forão como ovelhas: são oprimidos, porque não havia Pastor.

3 Contra os Pastores minha ira estava encendida, e fiz visitação sobre os cabrões: mas JEHOVAH dos exercitos visitará a seu rebanho, a casa de Juda, e os porá como o cavallo de sua magestade na peleja.

4 Delle a pedra de esquina, delle a estaca, delle o arco de guerra, delle juntamente sahirão todos os exactores.

5 E serão como herões, que pelo lodo das ruas entrão na peleja, e pelejarão; porque JEHOVAH estará com elles, e envergonharão aos que cavalgão sobre cavallos.

6 E confortarei a casa de Juda, e salvarei a casa de Joseph, e tornarei a plantálos, porque me apiedei delles, e serão como se os não tivéra rejeitado; porque eu sou JEHOVAH seu Deos, e os ouvirei.

7 E serão como o herõe de Ephraim, e seu coração se alegrará como *de* vinho: e seus filhos o verão, e gozar-se hão; seu coração se alegrará em JEHOVAH.

8 Eu lhes assoviarei, e os ajuntarei, porque redimi-los-hei: e multiplicar-se-hão, como estavão multiplicados *d'antes*.

9 E semea-los-hei entre os povos, e lembrar-se-hão de mim em lugares remotos: e viverão com seus filhos, e tornarão.

10 Porque tornarei a trazélos da terra de Egypto, e os congregarei de Assyria: e os levarei na terra de Gilead e do Libano, mas lhes não bastará.

11 E elle passará pelo mar, angustiando o, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas dos rios secar-se-hão: então será derribada a soberba de Assur, e o ceptro de Egypto se retirará.

12 E eu os confortarei em JEHOVAH, e andarão em seu nome, falla JEHOVAH.

CAPITULO XI.

ABRE tuas portas, ó Libano, para que o fogo consuma teus cedros.

2 Huivai, ó faias, porquanto os cedros cahirão, porquanto estas excellentes *arvores* são assoladas: huivai, ó carvalhos de Basan, porquanto o bosque forte he derribado.

3 Voz de huivo dos Pastores *se ouve*, porquanto sua gloria he assolada: voz de bramido dos filhos de leões, porquanto a soberba do Jordão he assolada.

4 Assim diz JEHOVAH meu Deos, apascenta estas ovelhas de matança.

5 Cujos possessores as matão, e o não tem por culpa: e cada qual daquelles que as vende, diz, louvado seja JEHOVAH, de que estou enriquecido, e ninguem daquelles, que as apascenta, as poupa.

6 Certamente não mais pouparei a os moradores desta terra, falla JEHOVAH: mas eis que, entregarei os homens, cada qual na mão de seu proximo, e na mão de seu rei, e esmeuçarão a esta terra, e eu não os livrarei de sua mão.

7 Pelo que eu apascentei estas ovelhas de matança, porquanto são ovelhas coitadas: e me tomei duas varas, a huma chamei Suavidade, e a outra

chamei Conjuntadores, e apascentei as ovelhas.

8 E cortei tres pastores em hum mez, porque minha alma se enfadára delles, e tambem sua alma se anojou de mim.

9 E eu disse; não *mais* vos apascentarei: o que morrer, morra, e o que for cortado, seja cortado, e as que ficárem de resto, huma traga a carne da outra.

10 E tomei minha vara Suavidade, e a quebrantei, aniquilando meu concerto, o que tinha estabelecido com todos estes povos.

11 Assim foi aniquilado naquelle dia, e assim as coitadas entre as ovelhas, que me aguardavão, reconhecérão, que isto era a palavra de Jehovah.

12 Porque eu lhes tinha dito, se parece bem em vossos olhos, trazei meu salario, e se não, deixai-o; e pesárão meu salario, trinta *moedas* de prata.

13 Jehovah pois me disse, lança as pelo oleiro, preço excellente com que elles me apreçarão: e tomei as trinta *moedas* de prata, e as lançei na casa de Jehovah pelo oleiro.

14 Então quebrei minha segunda vara Conjuntadores, aniquilando a irmandade entre Juda, e entre Israel.

15 Mais Jehovah me disse, toma-te ainda o instrumento de hum Pastor louco.

16 Porque eis que, despertarei hum pastor nesta terra, *que* não visitará o que esta cortado, não buscará o tenro, e não sarará o quebrantado; nem carretará o que para: mas comerá a carne do gordo, e despedaçará suas unhas.

17 Ai do pastor de nada, do desamparador do rebanho, a espada *ira* sobre seu braço, e sobre seu olho direito, seu braço secando se secará, e seu olho direito escurecendo se será escurecido.

CAPITULO XII.

CARGA da palavra de Jehovah sobre Israel: Jehovah falla, o que estende o ceo, e funda a terra, e forma o espirito do homem em seu mais intimo.

2 Eis que eu porei a Jerusalem *por* copo de rodopio a todos os povos ao redor: e tambem será sobre Juda, no cerco contra Jerusalem.

3 E será naquelle dia, que porei a Jerusalem *por* pedra pesada a todos os povos, todos os que se carregarem della, certamente serão cortados, e todas as gentes da terra se ajuntarão contra ella.

4 Naquelle dia, diz Jehovah, a todos os cavallos ferirei com espanto, e a seus cavalleiros com loucura: mas sobre a casa de Juda abrirei meus olhos, e a todos os cavallos dos povos ferirei com cegueira.

5 Então os Guias de Juda dirão em seu coração, os moradores de Jerusalem me serão fortaleza em Jehovah dos exercitos seu Deos.

6 Naquelle dia porei os Guias de Juda como fogão de fogo debaixo da lenha, e como tocha de fogo debaixo das gavelas, e á banda direita e esquerda consumirão a todos os povos do redor: e Jerusalem ainda ficará em seu lugar em Jerusalem.

7 E Jehovah primeiramente salvará as tendas de Juda, para que a gloria da casa de David, e a gloria dos moradores de Jerusalem não se exalçe contra Juda.

8 Naquelle dia Jehovah emparará os moradores de Jerusalem, e o que tropeçar entre elles, naquelle dia será como David, e a casa de David será como deoses, como o Anjo de Jehovah perante sua face.

9 E será naquelle dia, que procurarei a destruir todas as gentes, que vierem contra Jerusalem:

10 Porem sobre a casa de David, e sobre os moradores de Jerusalem derramarei o Espirito de graça, e de orações; e me verão, a quem atravessarão: e farão pranto sobre elle, como o pranto sobre o unigenito; e chorarão amargosamente sobre elle, como se chora amargosamente sobre o primogenito.

11 Naquelle dia o pranto em Jerusalem será grande, como o pranto de Hadadrimmon no valle de Megiddon.

12 E a terra planteará, cada geração em particular: a geração da casa de David em particular, e suas mu-

lheres em particular, e a geração da casa de Nathan em particular, e suas mulheres em particular.

13 A geração da casa de Levi em particular, e suas mulheres em particular; a geração de Simei em particular, e suas mulheres em particular.

14 Todas as de mais gerações, cada geração em particular, e suas mulheres em particular.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia haverá fonte aberta pela casa de David, e pelos moradores de Jerusalem, contra o peccado, e contra a immundicia.

2 E será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, que desfarei da terra os nomes dos idolos, que não mais haja memoria delles, e tambem os Prophetas, e o espirito immundo tirarei da terra.

3 E será, que quando alguem mais prophetizar, seu pai, e sua mai, que o gerarão, lhe dirão; não viverás, porquanto fallaste falsidade em o nome de JEHOVAH: e seu pai e sua mai que o gerárão, o atravessarão, quando prophetizar.

4 E será naquelle dia, que estes Prophetas serão envergonhados, cada qual por causa de sua visão, quando prophetizar: e não se vestirão de manto de pelos para mentir.

5 Mas dirá; não sou Propheta, lavrador da terra sou, porque *certo* homem *para isso* me aquirio desda minha mocidade.

6 E se alguem lhe dizer, que são estas feridas em tuas mãos? dirá elle, *feridas* são com que fui ferido *em* a casa de meus amadores.

7 O espada, desperta-te contra meu Pastor, e contra o varão, que he meu companheiro, diz JEHOVAH dos exercitos; fere a este Pastor, e as ovelhas serão derramadas; mas volverei minha mão para os pequenos.

8 E será em toda a terra, falla JEHOVAH, as duas partes nella serão desarraigadas, *e* espirarão; mas a terceira parte ficará de resto nella.

9 E meterei esta terceira parte no fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro: ella invocará a meu nome, e eu a ouvirei; direi, meu povo he, e ella dirá, JEHOVAH meu Deos he.

CAPITULO XIV.

EIS que o dia vem para JEHOVAH, que teus despojos, *ó Jerusalem*, serão repartidos em meio de ti.

2 Porque eu ajuntarei todas as gentes para a peleja contra Jerusalem, e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas: e a metade da cidade sahirá em cativeiro, mas o resto do povo não será desarraigado da cidade.

3 E JEHOVAH sahirá, e pelejará contra estas gentes, como no dia em que pelejou, no dia de batalha.

4 E naquelle dia seus pês estarão no monte das oliveiras, que está em fronte de Jerusalem ao Oriente: e o monte das oliveiras será fendido pelo meio para o Oriente, e para o Occidente, *assim que* haverá hum mui grande valle: e a metade do monte se apartará para o Norte, e a *outra* metade delle para o Sul.

5 Então fugireis *pelo* valle de meus montes, (porque este valle dos montes chegará até Asal) e fugireis, como fugistes pelo terremeto nos dias de Uzias rei de Juda: então JEHOVAH meu Deos virá, e todos os santos comtigo *ó JEHOVAH*.

6 E será naquelle dia, que não haverá preciosa luz, nem espessas escuridade.

7 Mas será hum unico dia, que JEHOVAH conhecer; nem dia, nem noite será: e acontecerá, que no tempo da vespera haverá luz.

8 Naquelle dia tambem acontecerá, que aguas vivas correrão de Jerusalem, a metade dellas para o mar oriental, e a metade dellas até o mar traseiro, no estio e no inverno haverão.

9 E JEHOVAH será por rei sobre toda a terra: naquelle dia JEHOVAH será hum, e seu nome hum.

10 Toda esta terra ao redor tornar-se-ha em plaineza, desde Geba até Rimmon, da banda do Sul de Jerusalem: e será exalçada e habitada em seu lu-

gar, desda porta de Benjamin, até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desda torre de Hananeel até os lagares do rei.

11 E habitarão nella, e não mais haverá interdito, porque Jerusalem habitará segura.

12 E esta será a plaga, com que JEHOVAH ferirá a todos os povos, que guerreárão contra Jerusalem: fará consumir a carne de qualquer, aonde está em seus pés, e os olhos de qualquer engelhar se hão em suas cavernas, e a lingoa de qualquer se engelhará em sua boca.

13 Naquelle dia tambem acontecerá, que haverá grande rumor de JEHOVAH entre elles, assim que cada qual prenderá a mão de seu proximo, e a mão de cada qual subirá contra a mão de seu proximo.

14 E tambem Juda pelejará em Jerusalem, e o poder de todas as gentes ao redor será ajuntado, ouro e prata, e vestidos em grande multidão.

15 Assim tambem será a plaga dos cavallos, dos mulos, dos camelos, e dos asnos, e de todos os animaes, que estiverem naquelles exercitos, como foi a plaga delles.

16 E será, que todos os que ficárem de resto de todas as gentes, que viérão contra Jerusalem, subirão de anno em anno, para adorarem ao rei JEHOVAH dos exercitos, e celebrarem a festa das Cabanas.

17 E ancontecerá, se alguma das gerações da terra não subir a Jerusalem, para adorar ao rei JEHOVAH dos exercitos, não haverá chuva sobre elles.

18 E se a geração dos Egypcios, sobre os quaes não ha *chuva*, não subir, nem vier, a plaga *sobre elles* virá *com* que JEHOVAH ferirá as gentes, que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

19 Este será o peccado dos Egypcios, e o peccado de todas as gentes, que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

20 Naquelle dia sobre os sinos dos cavallos estará SANTIDADE de JEHOVAH: e as panellas na casa de JEHOVAH serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panellas em Jerusalem e em Juda serão santas a JEHOVAH dos exercitos, assim que todos que sacrificarem, virão e dellas tomarão, e nellas cozerão; e não mais haverá Cananita na casa de JEHOVAH dos exercitos naquelle dia.

A PROPHECIA DE MALACHIAS.

CAPITULO I.

CARGA da palavra de JEHOVAH a Israel, pelo ministerio de Malachias.

2 Eu vos amei, diz JEHOVAH: mas vós dizeis; em que nos amaste? não foi Esau irmão de Jacob? falla JEHOVAH: todavia amei a Jacob.

3 E aborreci a Esau: e puz seus montes *para* assolação, e sua herança pelos dragões do deserto.

4 Ainda que Edom dizia, empobrecidos somos, porem tornarémos a edificar os lugares desertos: assim diz JEHOVAH dos exercitos, elles edificarão, e eu destruirei; e chamar-se-hão; termo de impiedade, e povo contra quem JEHOVAH está irado para sempre.

5 E vossos olhos o verão, e direis, JEHOVAH seja engrandecido desdo termo de Israel.

6 O filho honrará ao pai, e o servo a seu senhor: pois se eu sou pai, aonde he minha honra? e se eu sou Senhor, aonde he meu temor? diz JEHOVAH dos exercitos a vosoutros, ó Sacerdotes, despresadores de meu nome: mas vós dizeis, em que desprezamos teu nome?

7 Trazeis sobre meu altar pão contaminado, e dizeis, com que te contaminamos? nisto, que dizeis, a mesa de JEHOVAH he desprezivel.

8 Porque quando trazeis *animal* cego a sacrificálo, não he mal; e quando trazeis coixo ou enfermo, não he mal: ora apresenta-o a teu Principe; porventura elle terá agrado em ti? ou aceitará teu rosto? diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Agora pois, supplicai a face de Deos, para que se apiede de nós: isto foi feito de vossa mão; aceitará vossa face? diz JEHOVAH dos exercitos.

10 Quem ha tambem entre vós, que cerre as portas *por nada?* e vos não accendeis o fogo *de* meu altar por nada. Eu não tomo prazer em vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos, e a offerta de manjar não me agrada de vossas mãos.

11 Mas desde o sol oriente até o occidente meu nome será grande entre as gentes: e em todo lugar se offerecerá a meu nome perfume, e pura offerta de manjar: porque meu nome será grande entre as gentes, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Mas vosoutros o profanais, quando dizeis, a mesa de JEHOVAH he contaminada, e sua renda, sua comida he desprezivel.

13 De mais dizeis, eis que, que canseira! mas vos o lançastes a desprezo, diz JEHOVAH dos exercitos: vosoutros tambem trazeis o roubado, e o coixo e o enfermo: trazeis tambem sacrificio de manjar: isto me agradaria de vossa mão? diz JEHOVAH.

14 Pois maldito seja o enganador, que tendo macho em seu rebanho, promete e offerece ao Senhor, o que he corrompido, porque eu sou grande Rei, diz JEHOVAH dos exercitos, e meu nome he tremendo entre as gentes.

CAPITULO II.

ORA pois, ó Sacerdotes, a vosoutros *toca* este mandamento.

2 Se *o* não ouvirdes, e se não propuzerdes no coração, de dar honra a meu nome, diz JEHOVAH dos exercitos, enviarei a maldição entre vosoutros, e amaldiçoarei vossas bençōes: e tambem ja tenho maldito a cada qual dellas, porque vos não pondes *isso* no coração.

3 Eis que, vos corromperei a semente, e espargirei esterco sobre vossas faces, o esterço de vossas festas, assim que sereis tirados com elle.

4 Então sabereis, que eu vos enviei este mandamento: para que meu concerto seja com Levi, diz JEHOVAH dos exercitos.

5 Meu concerto com elle foi a vida e a paz, e lhe as dei *para* temor, e me temeo: e assombrou-se por causa de meu nome.

6 A lei da verdade estava em sua boca, e não se achou injustiça em seus beiços: andava comigo em paz e rectidão, e convertia a muitos de iniquidade.

7 Porque os beiços do Sacerdote guardarão a sciencia, e de sua boca buscarão a Lei, porque elle he Anjo de JEHOVAH dos exercitos.

8 Mas vosoutros vos desviastes do caminho, a muitos fizestes tropeçar na Lei: corrompestes o concerto de Levi, diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Porisso tambem eu vos fiz desprezíveis, e indignos perante todo o povo, visto que não guardais meus caminhos, mas aceitais a face na Lei.

10 Não temos nos todos hum *mesmo* Pai? não nos criou hum *mesmo* Deos? porque *logo* tratamos aleivosamente hum com o outro, profanando o concerto de nossos pais?

11 Juda trata aleivosamente, e abominação se comete em Israel, e em Jerusalem: porque Juda profana a Santidade de JEHOVAH, a qual ama, porque se casou com a filha do Deos estranho.

12 JEHOVAH desarraigará das tendas de Jacob ao varão, que fizer isto, ao que vela, e ao que responde, e ao que offerece offerta de manjar a JEHOVAH dos exercitos.

13 Tambem fazeis esta segunda cousa, *a saber* encubris o altar de JEHOVAH de lagrimas, de choros, e de sospiros: assim que não mais quer attentar para a offerta de manjar, nem a aceitar com prazer de vossa mão.

14 Vós pois dizeis, porque razão? porquanto JEHOVAH foi testemunha entre ti, e entre a mulher de tua mocidade, com que tratas aleivosamente,

sendo ella tua companheira, e a mulher de teu concerto.

15 E não fez elle somente hum, sobejando-lhe de espirito? e porque somente este hum? buscava huma semente de Deos: portanto guardai-vos com vosso espirito, e ninguem trate aleivosamente com a mulher de sua mocidade.

16 Porque JEHOVAH Deos de Israel diz, que aborrece o quitar, ainda que encubra a violencia com seu vestido, diz JEHOVAH dos exercitos: portanto guardai-vos com vosso espirito, que não trateis aleivosamente.

17 Enfadaes a JEHOVAH com vossas palavras: e ainda dizeis, em que *o* enfadamos? nisto, que dizeis, qualquer que faz mal, bom he em os olhos de JEHOVAH, e se agrada delles; ou, aonde está o Deos de juizo?

CAPITULO III.

EIS que eu envio meu Anjo, que aparelhará o caminho perante minha face: e de repente virá a seu Templo o Senhor, a quem vosoutros buscais, a saber, o Anjo do concerto, em quem tendes prazer; eis que vem, diz JEHOVAH dos exercitos.

2 Mas quem soportará o dia de sua vinda? e quem persistirá, quando elle apparecer? porque elle será como o fogo do ourivez, e como sabão dos lavandeiros.

3 E assentar-se-ha, affinando e purificando a prata, e purgará os filhos de Levi, e os affinará como ouro, e como prata: então a JEHOVAH trarão offerta de manjar em justiça.

4 E a offerta de manjar de Juda, e Jerusalem será suave a JEHOVAH, como nos dias antigos, e como nos annos primeiros.

5 E chegar-me-hei a vosoutros para juizo, e serei testemunha ligeira contra os feiticeiros, e contra os adulteros, e contra os que jurão falsamente, e contra os que forçadamente detem o salario dos jornaleiros, que pervertem *o direito* da viuva, e do orfão, e do estrangeiro, e não me temem, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Porque eu JEHOVAH não me mudo: porisso vós, ó filhos de Jacob, não sois consumidos.

7 Desdos dias de vossos pais vos desviastes de meus estatutos, e não os guardastes: tornai-vos a mim, e tornar-me-hei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos: mas vós dizeis, em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deos? vós pois me roubais, e dizeis, em que te roubamos; em os dizimos e offertas alçadiças.

9 Com maldição sois malditos, porquanto me roubais, toda a nação.

10 Trazei todos os dizimos na casa do thesouro, para que haja mantimento em minha casa, e provai-me nisto, diz JEHOVAH dos exercitos, se eu *então* não vos abrirei as janellas do ceo, e vos derramarei a benção, assim que os *celleiros* não bastarão.

11 E por causa de vosoutros redarguirei ao comilão, para que não vos corrompa o fruto da terra: e a vide no campo vos não será esteril, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 E todas as gentes vos chamarão bemaventurados: porque vosoutros sereis terra deleitosa, diz JEHOVAH dos exercitos.

13 Vossas palavras prevalecérão contra mim, diz JEHOVAH: mas vós dizeis, que temos fallado contra ti?

14 Vos dizeis, debalde he servir a Deos: porque que *nos* aproveita, que temos cuidado de sua *guarda*? e que andamos vestidos de preto perante a face de JEHOVAH dos exercitos.

15 Ora pois, nos estimamos bemaventurados os soberbos: tambem os que fazem impiedade, se edificão; tambem tentão a JEHOVAH, e escapão.

16 Então aquelles, que temem a JEHOVAH, fallão cada qual a seu proximo: todavia JEHOVAH o advirte e ouve; e ha hum memorial escrito diante de sua face, para os que temem a JEHOVAH, e para os que se lembrão de seu nome.

17 E elles, diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia que farei, me serão huma propriedade: e os pouparei, como o varão poupa a seu filho, que lhe serve.

18 Então vereis outra vez *a differen-*

pa entre o justo e o impio: entre o que serve a Deos, e o que lhe não serve.

CAPITULO IV.

PORQUE eis que, aquelle dia vem ardendo como forno: então todos os soberbos, e todos que fazem impiedade, serão palha, e o dia vindouro os abrasará, diz JEHOVAH dos exercitos, que lhes deixará nem raiz, nem ramo.

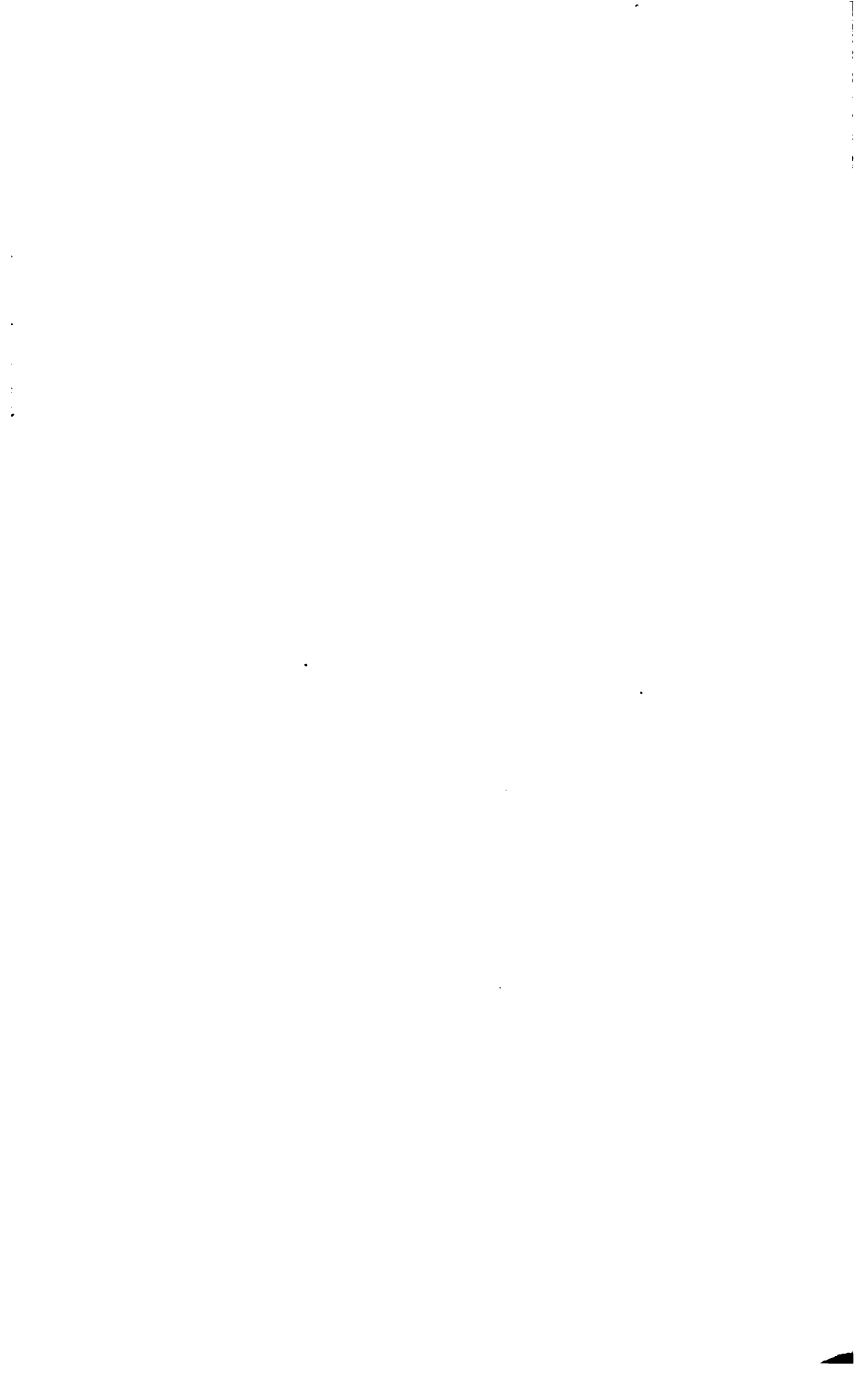
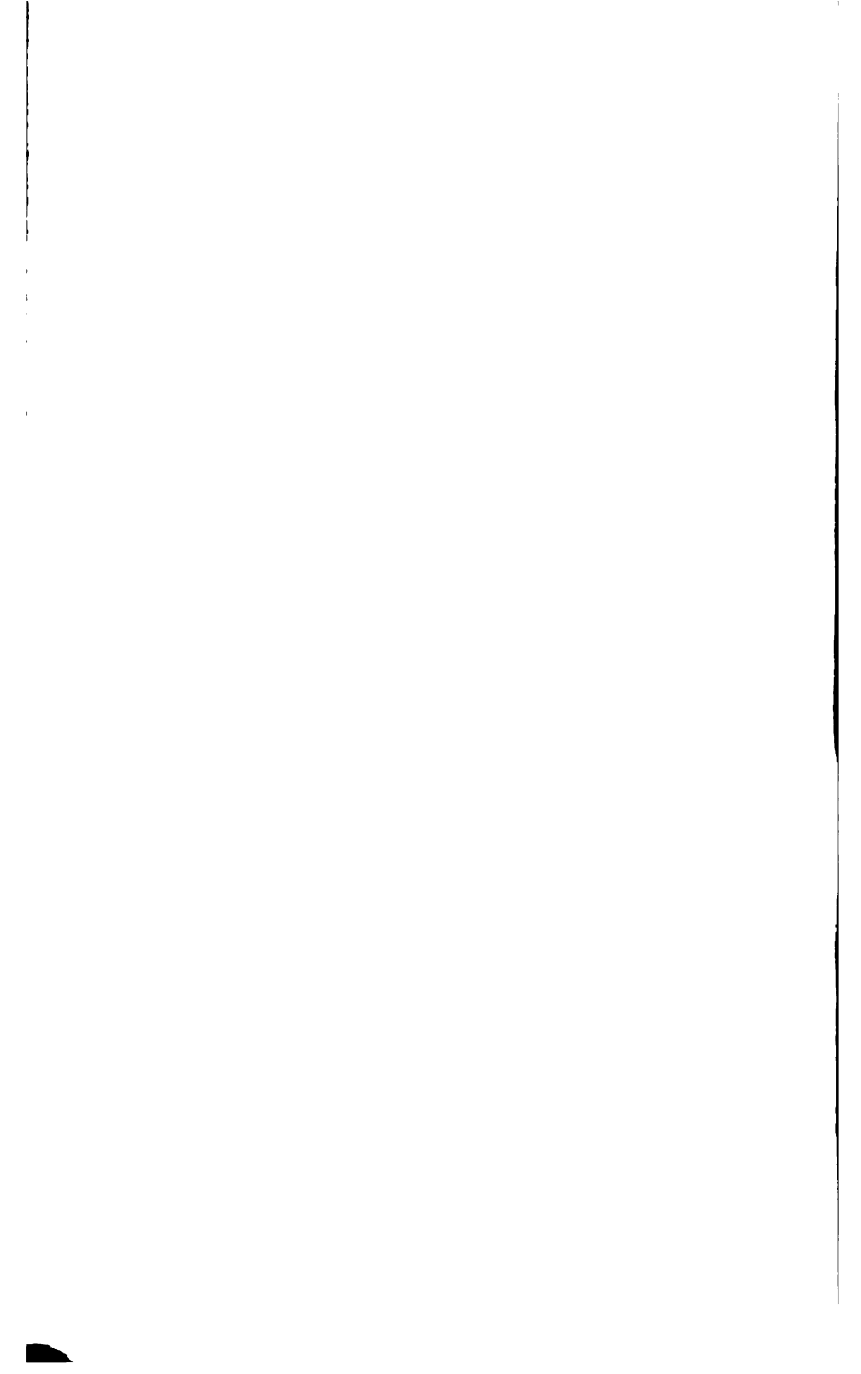
2 Mas a vosoutros, que temeis meu nome, nascerá o Sol de justiça, e saude haverá debaixo de suas asas: e sahireis, ecrecereis como bezerros de cevadouro.

3 E atropelareis os impios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pês, em o dia que farei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Lembrai-vos da lei de Moyses, meu servo, que lhe mandei em Horeb a todo Israel, dos estatutos e direitos.

5 Eis que eu vos envio o Propheta Elias, antes que virá o dia grande e terrivel de JEHOVAH.

6 E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais: para que eu não venha, e ponha a terra em interdito.

FIM DO VELHO TESTAMENTO.

Registro de Familia.

Registro de Familia.

Registro de Familia.

Registro de Familia.

O

NOVO TESTAMENTO

DE NOSSO

SENHOR E REDEMPTOR JESU CHRISTO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO

PADRE JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANTO EVANGELHO EM BATAVIA.

REIMPRESSO DA EDICAO DE 1693, REVISTA E EMENDADA.

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

FORMADA A. D. MDCCCXVI.

1848.

INDICE DO NOVO TESTAMENTO.

O SANTO EVANGELHO

DE

NOSSO SENHOR JESU CHRISTO,

SEGUNDO

S. MATTHEUS.

CAPITULO I.

LIVRO da geração de Jesu-Christo, filho de David, filho de Abraham.

2 Abraham gerou a Isaac: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob gerou a Judas, ꞁ a seus irmãos.

3 E Judas gerou de Thamar a Phaꞁez e a Zara: e Pharez gerou a Esrom: ꞁ Esrom gerou a Aram.

4 E Aram gerou a Aminadab: e Aminadab gerou a Naason: e Naason ꞁerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz: ꞁ Booz gerou de Ruth a Obed: e Obed ꞁerou a Jesse.

6 E Jesse gerou ao Rei David: e o ꞁei David gerou a Salamão da que *ꞁòra mulher* de Urias.

7 E Salamão gerou a Roboam: e ꞁoboam gerou a Abia: e Abia gerou Asa.

8 E Asa gerou a Josaphat: e Josaphat ꞁerou a Joram: e Joram gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joatham: e Joaꞁam gerou a Achaz: e Achaz gerou Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manasse: e ꞁanasse gerou a Amon: e Amon geꞁu a Josias.

11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus ꞁmãos na transportação Babylonica.

12 E depois da transportação Babyꞁnica Jechonias gerou a Salathiel: e ꞁlathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiud: e ꞁbiud gerou a Eliakim: e Eliakim ꞁrou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadok: e Sadok ꞁrou a Achim: e Achim gerou a ꞁiud.

15 E Eliud gerou a Eleazar: e Eleazar gerou a Matthan: e Matthan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a José, o marido de Maria, da qual nasceo Jesus chamado o Christo.

17 De maneira que todas as geraçoens desde Abraham até David *são* quatorze geraçoens; e desde David até a transportação Babylonica quatorze geraçoens; e desde a transportação Babylonica até Christo quatorze geraçoens.

18 E o nascimento de Jesu-Christo foi assim; que estando Maria sua mãi desposada com José, antes que se ajuntassem, foi achada prenhe do Espirito Santo.

19 Então José seu marido, como era justo, e a não quizesse infamar, quiz deixá-la secretamente.

20 E intentando elle isto, eis que o Anjo do Senhor lhe appareceo no sonho, dizendo: José, filho de David, não te mas receber a Maria tua mulher, porque o que nella está concebido, do Espirito Santo he.

21 E parirá hum filho, e chamarás seu nome JESUS: porque elle salvará a seu povo de seus peccados.

22 Tudo isto aconteceo, para que se cumprisse o que foi dito do Senhor pelo propheta, que disse;

23 Eis que a virgem conceberá, e parirá um filho, e chamarão seu nome Emmanuel, que traduzido he, Deos comnosco.

24 E despertando José do sonho, fez como o Anjo do Senhor lhe mandára, e recebeo a sua mulher.

25 E não a conheceo até que pario a este seu filho o Primogenito, e pôz-lhe por nome JESUS.

CAPITULO II.

E SENDO Jesus já nascido em Bethlehem de Judea, em dias d'el-Rei Herodes, eis que vierão *huns* Sabios do Oriente a Jerusalem,

2 Dizendo: aonde está o nascido Rei dos Judeos? porque vimos sua estrella no Oriente, e viemos a adora-lò.

3 E ouvindo el-Rei Herodes *isto* turbou-se, e com elle toda Jerusalem.

4 E congregados todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do povo, perguntou-lhes onde o Christo havia de nascer.

5 E elles lhe disserão: em Bethlehem de Judea, porque assim está escrito pelo Propheta:

6 E tu Bethlehem, terra de Juda, em maneira nenhuma es a menor entre os Principes de Juda, porque de ti sahirá o Guia, que a meu povo Israel ha de apascentar.

7 Herodes então, chamando secretamente aos Sabios, informou-se diligentemente delles *acerca* do tempo, que a estrella *lhes* apparecêra.

8 E enviando-os a Bethlehem, disse: Ide e perguntai diligentemente pelo menino, e como o achardes denunciai-mo, para que eu tambem venha, e o adore.

9 E havendo elles ouvido a el-Rei, se forão. E eis que a estrella, que tinhão visto no Oriente, ia diante delles, até que chegando, se pôz sobre aonde estava o menino.

10 E vendo elles a estrella, alegrárão-se muito com grande alegria.

11 E entrando na casa, achárão ao menino, com sua mãi Maria, e prostrando-se o adorárão. E abrindo seus thesouros, lhe offerecerão dons, ouro, e incenso, e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados no sonho, que não tornassem a Herodes, partirão para sua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo do Senhor apparece a José no sonho, dizendo: levanta-te, e toma ao menino e a sua mãi, e foge para o Egypto, e fica-te lá até que eu to diga. Porque Herodes ha de buscar ao menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou ao menino, e a sua mãi, de noite, e foi para o Egypto.

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que do Senhor foi dito pelo Propheta, que disse: do Egypto chamei a meu Filho.

16 Vendo-se então Herodes escarnecido dos Sabios, indignou-se em grande maneira, e mandou e matou a todos os meninos em Bethlehem, e em todos seus termos, de *idade de* dous annos, e abaixo, conforme ao tempo, que dos Sabios diligentemente inquirira.

17 Então se cumprio o que foi dito pelo Propheta Jeremias, que disse:

18 Huma voz se ouvio em Rama, lamentação, choro, e grande pranto chorava Rachel seus filhos, e não quiz ser consolada, porque já não são.

19 Porem morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor apparece no Egypto a José no sonho,

20 Dizendo: levanta-te, e toma ao menino, e a sua mãi, e vai-te para a terra de Israel, que mortos já são os que procuravão a morte do menino.

21 Então se levantou elle, e tomou ao menino, e a sua mãi, e veio para a terra de Israel.

22 E ouvindo que Archelao reinava em Judea, em lugar de Herodes seu pai, receou ir para lá; mas admoestado por divina revelação no sonho, foi para as partes de Galilea.

23 E veio e habitou em huma cidade chamada Nazareth, para que se cumprisse o que pelos Prophetas foi dito; que Nazareno se chamará.

CAPITULO III.

E NAQUELLES dias veio João Baptista, prégando no deserto de Judea.

2 E dizendo: Arrependei-vos, porque chegado he o Reino dos ceos.

3 Porque este he aquelle do qual foi dito pelo Propheta Isaias, que disse: Voz do que clama no deserto; aparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

4 E tinha este João seu vestido de pelles de camelo, e um cinto de couro ao

redor de seus lombos, e seu sustento era gafanhotos e mel do mato.

5 Então sahia a elle Jerusalem, e toda Judea, e toda a provincia do redor do Jordão.

6 E forão delle baptizados em o Jordão, confessando seus peccados.

7 E vendo elle a muitos dos Phariseos, e dos Sadduceos, que vinhão a seu baptismo, dizia-lhes: Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

8 Dai pois frutos dignos de arrependimento.

9 E não presumais, dizendo em vósmesmos: a Abraham temos por pai. Porque eu vos digo, que até destas pedras Deos pode despertar filhos a Abraham.

10 E já agora está tambem o machado posto á raiz das arvores; assim que toda arvore que não dá bom fruto, corta-se, e lança-se no fogo.

11 Bem vos baptizo eu com agua para arrependimento; mas aquelle que após mim vem, mais poderoso he que eu, cujas alparcas não sou digno levar. Este vos baptizará com Espirito Santo, e com fogo.

12 Cuja pá tem já em sua mão, e alimpará sua eira, e no celleiro recolherá seu trigo, e a palha queimará com fogo que nunca se apague.

13 Então veio Jesus de Galilea a João ao Jordão, para delle ser baptizado.

14 Mas João lhe resistia muito, dizendo: Eu hei mister ser baptizado de ti, e vens tu a mim?

15 Porem respondendo Jesus, disselhe: Deixa por agora, porque assim nos convem cumprir toda justiça. Então elle o deixou.

16 E sendo Jesus baptizado, subio logo da agua: e eis que os ceos se lhe abrírão, e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, em quem me agrado.

CAPITULO IV.

ENTAO foi Jesus levado do Espirito ao deserto, para do Diabo ser tentado,

2 E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, por derradeiro teve fome.

3 E chegando-se a elle o Tentador, disse: Se tu es Filho de Deos, dize que estas pedras se fação pães.

4 Porem respondendo elle, disse: Escrito está; não só com pão viverá o homem, mas com toda palavra que sahe da boca de Deos.

5 Então o levou o Diabo comsigo á santa cidade, e o poz sobre o pinaculo do Templo.

6 E disse-lhe: Se tu es Filho de Deos, lança-te abaixo, porque está escrito, que a seus Anjos mandará ácerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguma.

7 Disse-lhe Jesus: outra vez está escrito; não tentarás ao Senhor teu Deos.

8 Outra vez o levou o Diabo comsigo a hum monte mui alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e sua gloria delles.

9 E disse-lhe: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus; arreda-te Satanás, que está escrito: ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o Diabo; e eis que chegarão os Anjos, e o servião.

12 Mas ouvindo Jesus que João estava preso, tornou para Galilea.

13 E deixando a Nazareth, veio e habitou em Capernaum, *cidade* maritima, nos confins de Zabulon e Nephtali.

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo Propheta Isaias, que disse:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, *junto* ao caminho do mar, da outra banda do Jordão, a Galilea das gentes.

16 O povo assentado em trevas vio huma grande luz, e aos assentados em região e sombra da morte a luz lhes appareceo.

17 Desde então começou Jesus a prégar, e a dizer: Arrependei-vos, porque chegado he o Reino dos ceos.

18 E andando Jesus junto ao mar de Galilea, vio a dous irmãos, *a saber* a Simão chamado Pedro, e a André seu

irmão, que lançavão a rede ao mar; (porque erão pescadores).

19 E disse-lhes: Vinde após mim, e vos farei pescadores de homens.

20 Então elles deixando logo as redes, o seguírão.

21 E passando dali, vio a outros dous irmãos, *a saber* a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a João seu irmão, em hum barco, com Zebedeo seu pai, que concertavão suas redes, e os chamou.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu pai, o seguírão.

23 E rodeava Jesus toda Galilea, ensinando em suas Synagogas, e prégando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.

24 E corria sua fama por toda a Syria, e trazião-lhe todos os que se achavão mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e os endemoninhados, e aluados, e paralyticos, e os curava.

25 E o seguia huma grande multidão de gente de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judea, e d'alem do Jordão.

CAPITULO V.

E VENDO *Jesus* a multidão subio a hum monte; e assentando-se, chegarão-se a elle seus discipulos.

2 E abrindo sua boca os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles he o Reino dos ceos.

4 Bemaventurados os tristes, porque elles serão consolados.

5 Bemaventurados os mansos, porque elles herdarão a terra.

6 Bemaventurados os que hão fome e sêde da justiça, porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deos.

9 Bemaventurados os pacificos, porque elles serão chamados filhos de Deos.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por causa da justiça, porque delles he o Reino dos ceos.

11 Bemaventurados sois vósoutros, quando vos injuriarem, e perseguirem, e contra vós todo mal falarem por minha causa, mentindo.

12 Gozai-*vos* e alegrai-*vos*, que grande *he* vosso galardão em os ceos: porque assim perseguírão aos Prophetas, que *forão* antes de vósoutros.

13 Vós sois o sal da terra; pois se o sal se desbotar, com que se salgará? para nada mais presta, senão para se lançar fora, e se pisar dos homens.

14 Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder a cidade fundada sobre o monte.

15 Nem se accende a candeia, e se pôem debaixo do alqueire, mas no candieiro, e alumia a todos quantos *estão* em casa.

16 Assim resplandeça vossa luz diante dos homens, para que vejão vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos ceos.

17 Não cuideis que vim a desatar a Lei, ou os Prophetas: não vim a*os* desatar, senão a*os* cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, que até que *não* passem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da Lei, que tudo *não* aconteça.

19 De maneira que qualquer que desatar hum destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, *o* menor será chamado no Reino dos ceos: porem qualquer que os fizer e ensinar, esse será chamado grande no Reino dos ceos.

20 Porque vos digo, que se vossa justiça não sobre-pujar a dos Escribas e Phariseos, em maneira nenhuma entrareis no reino dos ceos.

21 Ouvistes, que foi dito aos antigos: não matarás; mas qualquer que matar, será reo do juizo.

22 Porem eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razão se indignar, será reo de juizo: e qualquer que a seu irmão disser Raca, será reo do supremo conselho: e qualquer que *lhe* disser louco, será reo do fogo do inferno.

23 Por tanto se trouxeres teu presente ao altar, e ali te lembrares, que

teu irmão tem alguma cousa contra ti:

24 Deixa ali teu presente diante do altar, e vai, reconcilia-te primeiro com teu irmão, e então vem, e offerece teu presente.

25 Concorda-te depressa com teu adversario, entre tanto que com elle estás no caminho, porque não aconteça que o adversario te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao ministro, e te lançem na prisão.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuma sahirás dali, até não pagares o derradeiro ceitil.

27 Ouvistes que foi dito *aos* antigos: não adulterarás.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que attentar para *alguma* mulher para a cobiçar, já com ella adulterou em seu coração.

29 Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca-o, e lança-o de ti; que melhor te he, que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua mão direita te escandalizar, corta-a, e lança-a de ti; que melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foi dito: qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicação, faz que ella adultére; e qualquer que com a deixada se casar, adultéra.

33 Outrosim ouvistes que foi dito *aos* antigos: não perjurarás, mas pagarás ao Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em maneira nenhuma jureis: nem pelo ceo, porque he o throno de Deos:

35 Nem pela terra, por que he o escabello de seus pés: nem por Jerusalem, porque he a cidade do grão Rei.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabello podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vosso fallar, sim, sim, não, não; porque o que disto passa, procede do maligno.

38 Ouvistes que foi dito: olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que não resistais ao mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, viralhe tambem a outra.

40 E ao que quizer pleitear comtigo, e te tomar tua roupeta, larga-lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huma legoa, vai com elle duas.

42 Dá a quem te pedir; e a quem de ti quizer tomar emprestado, não te desvies.

43 Ouvistes que foi dito: amarás a teu próximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Porem eu vos digo: amai a vossos inimigos, bemdizei aos que vos maldizem, fazei bem aos que vos aborrecem, e rogai pelos que vos maltratão e vos perseguem.

45 Para que sejais filhos de vosso Pai que *está* nos ceos: porque faz que seu sol saia sobre máos e bons, e chova sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes aos que vos amão, que galardão havereis? não fazem os publicanos tambem o mesmo?

47 E se sómente saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais? não fazem os publicanos tambem assim?

48 Séde pois vósoutros perfeitos, como vosso Pai que *está* nos ceos he perfeito.

CAPITULO VI.

ATTENTAI que não façais vossa esmola perante os homens, para que delles sejais vistos: de outra maneira não havereis galardão ácerca de vosso Pai que *está* nos ceos.

2 Portanto quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem nas Synagogas e nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados: em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua *mão* esquerda o que faz a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em occulto, e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas; porque folgão de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pai, que *está* em occulto, e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

7 E orando, não paroleis como os gentios, que cuidão que por seu muito fallar hão de ser ouvidos.

8 Não vos façais pois semelhantes a elles; que vosso Pai sabe o que vos he necessario, antes que vós lh'o peçais.

9 Vósoutros pois orareis assim: Pai nosso, que *estás* nos ceos, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade *assim* na terra como no ceo.

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

12 E perdoa-nos nossas dividas, assim como nos perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos mettas em tentação, mas livra-nos do mal: porque teu he o Reino, e a potencia, e a gloria, para tòdo sempre. Amen.

14 Porque se aos homens perdoardes suas offensas, tambem vosso Pai celestial vos perdoará a vós.

15 Mas se aos homens não perdoardes suas offensas, tão pouco vos perdoará vosso Pai vossas offensas.

16 E quando jejuardes, não vos mostreis tristonhos, como os hypocritas: porque desfigurão seus rostos, para aos homens parecerem que jejuão. Em verdade vos digo, que já tem seu galardão.

17 Porem tu, quando jejuares, unge tua cabeça, e lava teu rosto.

18 Para aos homens não pareceres que jejuas, senão a teu Pai, que *está* em occulto: e teu Pai que vê em occulto, elle to renderá em publico.

19 Não ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* gasta, e onde os ladroens minão e roubão.

20 Mas ajuntai thesouros no ceo, onde nem a traça nem a ferrugem nada gasta, e onde os ladroens não minão nem roubão.

21 Porque onde vosso thesouro estiver, ali estará tambem vosso coração.

22 A candeia do corpo he o olho; assim que se teu olho for sincero, todo teu corpo será luminoso.

23 Porem se teu olho for maligno, todo teu corpo será tenebroso. Assim que se a luz que em ti ha trevas são, quantas as *mesmas* trevas serão.

24 Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou ha de aborrecer a hum, e amar o outro; ou se ha de chegar a hum e desprezar o outro. Não podeis servir a Deos e a Mammon.

25 Portanto vos digo, não andeis sollicitos por vossa vida, que haveis de comer, ou que haveis de beber; nem por vosso corpo, com que vos haveis de vestir. Não he a vida mais que o mantimento, e o corpo *mais* que o vestido?

26 Olhai para as aves do ceo, que nem semeão, nem segão, nem ajuntão em celleiros; e *com tudo* vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito melhores que ellas?

27 Mas qual de vósoutros poderá com *toda* sua solicitude accrescentar hum covado a sua estatura?

28 E pelo vestido, porque andais sollicitos? attentai para os lirios do campo, como crescem: nem trabalhão, nem fião.

29 E vos digo, que nem ainda Salamão, em toda sua gloria, foi vestido como hum delles.

30 Pois, se Deos assim veste a herva do campo, que hoje he, e amanhãa se lança no forno; não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pouca fé?

31 Não andeis pois sollicitos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas buscão os Gentios: que bem sabe vosso Pai celestial, que de todas estas cousas necessitais.

33 Mas buscai primeiro o Reino de Deos, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão accrescentadas.

34 Não andeis pois sollicitos pelo da manhã; porque a manhã terá cuida-

do de si mesma. Basta a *cada* dia seu mal.

CAPITULO VII.

NAO julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juizo que julgardes, sereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornarão a medir.

3 E porque attentas tu para o argueiro que *está* no olho de teu irmão, e não enxergas a trave que em teu olho *está*.

4 Ou como dirás tu a teu irmão: deixa-me tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huma trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e então attentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

6 Não deis as cousas santas aos cães, nem lançeis vossas perolas dianto dos porcos, para que por ventura com seus pés as não pisem, e virando-se vos despedaçem.

7 Pedi, e dar-vos-hão; buscai, e achareis; batei, e abrir-vos-hão.

8 Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se lhe abre.

9 E qual de vós he o homem que pedindo-lhe seu filho pão, lhe dará huma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe, lhe dará huma serpente?

11 Pois se vós, sendo mãos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos; quanto mais dará vosso Pai, que *está* nos ceos, bens aos que lhos pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quizerdes que os homens vos fação, fazei-lhes vós tambem assim, porque esta he a lei e os prophetas.

13 Entrai pela porta estreita: porque larga he a porta, e espaçoso o caminho, que leva á perdição; e muitos são os que por elle entrão.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos ha que o achão.

15 Porem guardai-vos dos falsos Prophetas, que vem a vósoutros com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores.

16 Por seus frutos os conhecereis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda boa arvore dá bons frutos: mas a má arvore dá mãos frutos.

18 Não pode a boa arvore dar máos frutos: nem a má arvore dar bons frutos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto se corta, e se lança no fogo.

20 Assim que por seus frutos os conhecereis.

21 Não qualquer que me diz; Senhor, Senhor, entrará no Reino dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pai que *está* nos céos.

22 Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não prophetizamos nós em teu nome? e em teu nome lançamos fora os demonios? e em teu nome fizemos muitas maravilhas?

23 E então claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartai-vos de mim obradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, compara-lo-hei ao varão prudente, que edificou sua casa sobre penha.

25 E desceo a chuva, e vierão rios, e assoprárão ventos, e combatérão aquella casa, e não cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 Mas qualquer que me ouve estas palavras, e não as faz, compara-lo-hei ao varão parvo, que edificou sua casa sobre areia.

27 E desceo a chuva, e viérão rios, e assoprárão ventos, e combatérão aquella casa, e cahio, e foi grande sua queda.

28 E aconteceo, que acabando Jesus estas palavras, pasmou a multidão de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Escribas.

CAPITULO VIII.

E DESCENDO elle do monte, o seguio huma grande multidão.

2 E eis que veio hum leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou-o, dizendo; quero, seja limpo: e logo *de* sua lepra ficou limpo.

4 Então lhe disse Jesus: Olha que a ninguem o digas, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e offerece o presente que Moyses mandou, para que lhes conste.

5 E entrando Jesus em Capernaum veio *á elle* o Centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo; Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o sararei.

8 E respondendo o Centurião, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo de meu telhado; mas dize somente huma palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem debaixo de potestade, e tenho debaixo de mim soldados; e digo a este, vai, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e fa-lo.

10 E ouvindo Jesus *isto* maravilhouse, e disse aos que *o* seguião: em verdade vos digo, que nem ainda em Israel achei tanta fé.

11 Mas eu vos digo, que muitos virão do Oriente, e do Occidente, e assentar-se-hão a mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob no Reino dos ceos.

12 E os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao Centurião: vai, e assim como creste, te seja feito. E naquella mesma hora sarou seu moço.

14 E vindo Jesus á casa de Pedro, vio a sua sogra deitada, e com febre.

15 E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou: e levantou-se, e servia-os.

16 E como já foi tarde, trouxérão-lhe muitos endemoninhados, e lançoulhes fóra os Espiritos *malignos* com a palavra, e curou a todos os que mal se achavão.

17 Para que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isaias, que disse: Elle tomou *sobre si* nossas enfermidades, e levou *nossas* doenças.

18 E vendo Jesus huma grande multidão ao redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 E chegando-se hum Escriba a elle, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores te seguirei.

20 E Jesus lhe disse: As raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem não tem aonde encoste a cabeça.

21 E outro de seus discipulos lhe disse: Senhor, permitte-me que va primeiro e enterre a meu pai.

22 Porem Jesus lhe disse: Segue-me tu, e deixa aos mortos enterrar seus mortos.

23 E entrando elle no barco, seus discipulos o seguirão.

24 E eis que se levantou huma tão grande tormenta no mar que o barco se cobria das ondas; porem elle dormia.

25 E chegando seus discipulos, o acordárão, dizendo; Senhor, salva-nos, que nós perecemos.

26 E elle lhes disse: Porque temeis *homens* de pouca fé? então levantando-se, reprehendeo aos ventos e ao mar, e houve grande bonança.

27 E aquelles homens se maravilhárão, dizendo; quem he este? que até os ventos e o mar lhe obedecem.

28 E como passou da outra banda, á provincia dos Gergesenos, vierão-lhe ao encontro dous endemoninhados, que sahião dos sepulcros, tão ferozes que ninguem podia passar por aquelle caminho.

29 E eis que clamárão, dizendo; que temos comtigo, Jesus Filho de Deos? vieste aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E estava huma manada de muitos porcos longe delles pascendo.

31 E os diabos lhe rogárão, dizendo; se nos lançares fóra, permitte-nos que entremos naquella manada de porcos.

32 E disse-lhes: Ide. E sahindo elles, entrárão na manada dos porcos: e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morrérão nas aguas.

33 E os porqueiros fugírão; e vindo á cidade, denunciárão todas *estas* cousas, e o que *acontecéra* aos endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio ao encontro a Jesus, e vendo-o *lhe* rogárão que se retirasse de seus termos.

CAPITULO IX.

E ENTRANDO no barco, passou da outra banda, e veio á sua cidade. E eis que lhe trouxérão hum paralytico, deitado em huma cama.

2 E vendo Jesus sua fé delles, disse ao paralytico: Tem bom animo, filho, teus peccados te são perdoados.

3 E eis que alguns dos Escribas dizião entre si: este blasfema.

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: porque pensais mal em vossos coraçoens?

5 Porque qual he mais facil dizer: *teus* peccados te são perdoados? ou dizer; levanta-te, e anda?

6 Ora para que saibais, que o Filho do homem tem authoridade na terra para perdoar os peccados, (disse então ao paralytico) levanta-te, toma tua cama, e vai-te para tua casa.

7 E levantando-se, foi para sua casa.

8 E vendo a multidão *isto*, maravilhou-se e glorificou a Deos, que tal authoridade tivesse dado aos homens.

9 E passando Jesus dali, vio a hum homem assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disse-lhe: segueme. E levantando-se elle, seguio-o.

10 E aconteceo, que estando elle assentado á *mesa* na casa, eis que vierão muitos publicanos e peccadores, e se assentarão juntamente á *mesa* com Jesus e seus discipulos.

11 E vendo *isto* os Phariseos, disserão a seus discipulos: porque come vosso Mestre com os publicanos e peccadores?

12 Porém ouvindo-o Jesus, disselhes: os que estão sãos, não necessitão de medico, senão os que estão doentes.

13 Mas ide, e aprendei que cousa he; misericordia quero, e não sacrificio. Porque eu não vim a chamar justos, senão peccadores á arrependimento.

14 Então vierão a elle os discipulos de João, dizendo: porque jejuamos nós e os Phariseos muitas vezes, e teus discipulos não jejuão?

15 E Jesus lhes disse: por ventura podem os que estão de vodas andar tristes em quanto o esposo com elles está? mas dias virão, quando o esposo lhes for tirado, e então jejuarão.

16 Tambem ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho: porque o tal remendo rasga o vestido, e faz-se peior rotura.

17 Nem deitão o vinho novo em odres velhos; de outra maneira os odres se rompem, e o vinho se derrama, e os odres se damnão: mas deitão o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservão.

18 Dizendo-lhes elle estas cousas, eis que veio hum Principal e o adorou, dizendo: minha filha falleceo ainda agora; mas vem, e poem tua mão sobre ella, e viverá.

19 E levantando-se Jesus, seguia-o, *elle* e seus discipulos.

20 (E eis que huma mulher enferma de hum fluxo de sangue, doze annos havia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido.

21 Porque dizia comsigo: se eu tão somente tocar seu vestido, ficarei sã.

22 E virando-se Jesus, e vendo-a, disse: tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desde a mesma hora ficou a mulher sã.)

23 E vindo Jesus á casa daquelle Principal, e vendo os gaiteiros, e o povo que fazia alvoroço:

24 Disse-lhes: Retiraivos, porque a menina não está morta; mas dorme. E rião-se delle.

25 E como o povo foi lançado fóra, entrou e pegou-lhe pela mão, e a menina se levantou.

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus dali, o seguirão dous cegos clamando, e dizendo: tem compaixão de nós, filho de David.

28 E como veio á casa, vierão os cegos a elle. E disse-lhes Jesus: crêdes vós que posso fazer isto? disserãolhe elles: sim Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abrirão. E Jesus defendia-lhes rigorosamente, dizendo: olhai que ninguem o saiba.

31 Mas sahidos elles, divulgarão sua fama por toda aquella terra.

32 E sahindo elles, eis que lhe trouxe-

rão hum homem mudo e endemoninhado.

33 E como o diabo foi lançado fóra, fallou o mudo: e a multidão se maravilhou, dizendo: nunca tal se vio em Israel.

34 Mas os Phariseos dizião: pelo Principe dos demonios lança fora aos demonios.

35 E Jesus rodeava por todas as cidades e aldêas, ensinando em suas Synagogas, e prégando o evangelho do Reino, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 E vendo a multidão, moveo-se a intima compaixão delles, porque andavão desgarrados e derramados como ovelhas que não tem pastor.

37 Então disse a seus discipulos: grande he em verdade a séga, porém poucos os obreiros.

38 Portanto rogai ao Senhor da séga, que envie obreiros á sua séga.

CAPITULO X.

E CHAMANDO a si a seus doze discipulos, deo-lhes poder sobre os espiritos immundos, para os lançarem fóra, e curarem toda enfermidade, e todo mal.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos, são estes: o primeiro, Simão, chamado Pedro, e André seu irmão: Jacobo o *filho* de Zebedeo, e João seu irmão.

3 Philippe e Bartholomeo: Thomé, e Mattheus o publicano: Jacobo o *filho* de Alpheo: e Lebbeo, por sobrenome Thaddeo.

4 Simão Cananita, e Judas Iscariota, o mesmo que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, e lhes mandou, dizendo: pelo caminho das Gentes não ireis, nem em cidade *alguma* de Samaritanos entrareis.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israel.

7 E indo, prégai, dizendo: chegado he o Reino dos ceos.

8 Curai aos enfermos, alimpai aos leprosos, resuscitai aos mortos, lançai fóra aos demonios: de graça o recebestes, dai-o de graça.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre em vossas cintas.

10 Nem alforges para o caminho, nem duas tunicas, nem alparcas, nem bordão: porque digno he o obreiro de seu alimento.

11 E em qualquer cidade, ou aldêa, que entrardes, informai-vos de quem nella seja digno, e ficai ali até que saiais.

12 E quando entrardes em *alguma* casa, saudai-a.

13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa paz: porém se digna não for, torne-se vossa paz a vósoutros.

14 E qualquer que vos não receber, nem vossas palavras ouvir, sahindo daquella casa, ou cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos digo, que mais toleravel será *para os* da terra de Sodoma e Gomorrha no dia do juizo, do que *para* aquella cidade.

16 Vêdes aqui, eu vos envio como a ovelhas no meio dos lobos: portanto sêde prudentes como serpentes, e simples como pombas.

17 Porém guardai-vos dos homens; porque vos entregarão em concilios, e vos açoutarão em suas Synagogas.

18 E até ante Governanadores e Reis sereis levados por causa de mim, para que a elles, e aos gentios lhes conste.

19 Mas quando vos entregarem, não estejais sollicitos de como, ou que haveis de falar: porque naquella mesma hora vos será dado o que haveis de falar.

20 Porque não sois vós os que falais, mas o Espirito de vosso Pai, que em vós fala.

21 E o irmão entregará á morte ao irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

22 E de todos sereis aborrecidos por causa de meu nome: mas aquelle que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Assim que quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo, que não acabareis *de correr* pelas cidades de Israel, que não venha o Filho do homem.

24 O discipulo não he mais que o

mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Baste ao discipulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor: se ao pai de familia chamarão Beelzebú, quanto mais a seus domesticos?

26 Assim que não os temais: porque nada ha encuberto, que se não haja de descobrir; e *nada* occulto, que se não haja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei-o em luz, e o que ouvirdes ao ouvido, pregai-o sobre os telhados.

28 E não temais aos que matão o corpo, e não podem matar a alma: temei antes áquelle, que assim a alma como o corpo pode destruir no inferno.

29 Não se vendem dous passarinhos por hum ceitil? e nem hum delles cahirá em terra sem vosso pai.

30 E até os cabellos de vossa cabeça todos contados estão.

31 Não temais pois: mais valeis vós que muitos passarinhos.

32 Portanto qualquer que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos ceos.

33 Porém qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pai, que *está* nos ceos.

34 Não cuideis que vim a metter paz na terra; não vim a metter paz, senão cutélo.

35 Porque eu vim a pôr em dissensão ao homem contra seu pai, e á filha contra sua mai, e á nora contra sua sogra.

36 E *serão* os inimigos do homem os que *são* seus domesticos.

37 Quem ama pai, ou mai, mais que a mim, não he digno de mim; e quem ama filho, ou filha, mais que a mim, não he digno de mim.

38 E quem não toma sua cruz, e segue após mim, não he digno de mim.

39 Quem achar sua vida perde-la-ha; e quem perder sua vida, por causa de mim, acha-la-ha.

40 Quem a vós recebe, a mim me recebe; e quem a mim me recebe, recebe áquelle que me enviou.

41 Quem recebe propheta em nome de propheta, galardão de propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardão de justo receberá.

42 E qualquer que somente der hum pucaro de *agua* fria a hum destes pequenos em nome de discipulo, em verdade vos digo, que em maneira nenhuma perderá seu galardão.

CAPITULO XI.

E SUCCEDEO, que acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze discipulos, foi dali a ensinar, e a prégar em suas cidades delles.

2 E ouvindo João na prisão as obras de Christo, mandou-*lhe* dous de seus discipulos.

3 Dizendo-lhe: Es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e tornai a denunciar a João as cousas que ouvis e vêdes:

5 Os cegos vêem, e os mancos andão: os leprosos são limpos, e os surdos ouvem: os mortos são resuscitados, e aos pobres he annunciado o Evangelho.

6 E bemaventurado he aquelle que em mim se não escandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de João á multidão: Que sahistes ao deserto a ver? huma cana que se abala com o vento?

8 Mas que sahistes a ver? hum homem vestido com vestidos brandos? vêdes aqui os que trazem *vestidos* brandos, nas casas dos Reis estão.

9 Mas que sahistes a ver? Propheta? tambem vos digo, e muito mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle de quem está escrito: Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os que de mulheres são nascidos, *outro* se não levantou maior que João o Baptista: mas aquelle que em o Reino dos ceos he o menor, maior he que elle.

12 E desde os dias de João o Baptista até agora, se faz força ao Reino dos ceos, e os violentos o arrebatão.

13 Porque todos os Prophetas, e a Lei, até João prophetizarão.
14 E se o quereis receber, este he o Elias que havia de vir.
15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
16 Mas com quem compararei esta geração? Semelhante he aos meninos que se assentão nas praças, e chamão a seus companheiros.
17 E dizem: Tangemosvos com gaita, e não bailastes: cantamos-vos lamentaçoens, e não pranteastes.
18 Porque veio João, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Demonio tem.
19 Veio o Filho do homem, comendo, e bebendo, e dizem: Vêdes aqui hum homem comilão, e beberrão, amigo de publicanos e peccadores: mas a sabedoria foi justificada de seus filhos.
20 Então começou elle a deitar em rosto ás cidades em que as mais de suas maravilhas se fizerão, que não se tinhão arrependido; *dizendo*:
21 Ai de ti Chorazin, ai de ti Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon forão feitas as maravilhas, que em vós se fizerão, muito ha que se houverão arrependido com saco e com cinza.
22 Porém eu vos digo, que mais toleravel será para Tyro e Sidon, em o dia do juizo, que para vósoutros.
23 E tu Capernaum, que até os ceos estás levantada, até os infernos serás abatida: porque se em os de Sodoma forão feitas as maravilhas que em ti se fizerão, até o dia de hoje permanecêrão.
24 Porém eu vos digo, que mais toleravel será para os de Sodoma, em o dia do juizo, que para ti.
25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pai, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos meninos.
26 Assim he ó Pai, porque assim foi tua boa vontade diante de ti.
27 Todas as cousas me estão entregues de meu Pai; e ninguem conhece ao Filho, senão o Pai; nem ninguem conhece ao Pai senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.
28 Vinde a mim todos os que estais cançados, e carregados, e eu vos farei descançar.
29 Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanço para vossas almas.
30 Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

CAPITULO XII.

NAQUELLE tempo ia Jesus por huns semeados em Sabbado: e seus discipulos havião fome, e começarão arrancar espigas, e a comer.
2 E vendo *isto* os Phariseos, dissérão-lhe: vês ahi teus discipulos fazem o que não he licito fazer em Sabbado.
3 Porém elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle *estavão*?
4 Como entrou na casa de Deos, e comeo os paens da proposição, que a elle lhe não era licito comer, nem aos que com elle *estavão*, senão só aos Sacerdotes?
5 Ou não tendes lido na Lei, que nos Sabbados em o Templo, os Sacerdotes profanão o Sabbado, e são inculpaveis?
6 Pois eu vos digo, que maior que o templo está aqui.
7 Mas se vós soubereis que cousa he, misericordia quero e não sacrificio, não condemnarieis aos innocentes.
8 Porque até do Sabbado he o Filho do homem Senhor.
9 E partindo dali, veio á sua Synagoga delles.
10 E eis que havia ali hum homem que tinha huma mão secca; e perguntarão-lhe, dizendo: he tambem licito curar em Sabbados? (para o accusarem.)
11 E elle lhes disse: Que homem de vósoutros haverá que tenha huma ovelha, e se a tal cahir em huma cova em Sabbados, não lance mão della, e a levante?
12 Pois quanto mais vale hum homem, que huma ovelha? Assim que licito he fazer bem em Sabbados.
13 Então disse áquelle homem: estende tua mão; e elle a estendeo, e foi-lhe restituida sã como a outra.

14 E sahidos os Phariseos, tiverão conselho contra elle, de como o matarião.

15 Mas sabendo-*o* Jesus, retirou-se dali: e o seguio huma grande multidão de gente, e a todos os curou.

16 E defendia-lhes rigorosamente, que o não manifestassem.

17 Para que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isaias, que disse:

18 Vêdes aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada: sobre elle porei meu Espirito, e ás Gentes annunciará juizo.

19 Não contenderá nem clamará: nem ninguem sua voz pelas ruas ouvirá.

20 A cana trilhada não quebrantará, e o pavio que fumega não apagará, até que tire o juizo em victoria.

21 E em seu Nome esperarão as Gentes.

22 Então lhe trouxerão hum endemoninhado cego e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão pasmava, e dizia: não he este o Filho de David?

24 Mas ouvindo os Phariseos *isto*, dizião: Este não lança fóra aos demonios, senão por Beelzebú, principe dos demonios.

25 Porém entendendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: Todo Reino contra si mesmo diviso, he assolado: e toda cidade, ou casa, divisa contra si mesma, não subsistirá.

26 E se Satanás lança fóra a Satanás, contra si mesmo está diviso: como subsistirá logo seu reino?

27 E se eu por Beelzebú lanço fóra os demonios, por quem os lanção logo vossos filhos? Portanto elles serão vossos juizes.

28 Mas se eu pelo Espirito de Deos lanço fóra aos demonios, chegado he logo a vósoutros o Reino de Deos.

29 Ou como pode alguem entrar em casa do valente, e saquear seu fato, se primeiro não amarrar ao valente; e então saqueará sua casa.

30 Quem comigo não he, he contra mim; e quem comigo não apanha, derrama.

31 Portanto eu vos digo: Todo peccado e blasfemia se perdoará aos homens; mas a blasfemia contra o Espirito não se perdoará aos homens.

32 E qualquer que falar palavra *alguma* contra o Filho do homem, lhe será perdoado: mas qualquer que falar contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século, nem no vindouro.

33 Ou fazei a arvore boa, e seu fruto bom; ou fazei a arvore má, e seu fruto máo: porque pelo fruto se conhece a arvore.

34 Raça de viboras, como podeis vós fallar boas cousas, sendo máos? porque da abundancia do coração fala a boca.

35 O bom homem tira boas cousas do bom thesouro de *seu* coração, e o máo homem do máo thesouro tira más cousas.

36 Mas eu vos digo, que de toda palavra ociosa que os homens falarem, della darão conta em o dia do juizo.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condemnado.

38 Então responderão huns dos Escribas e dos Phariseos, dizendo: Mestre, quizeramos ver de ti algum sinal.

39 Mas elle respondeo, e disse-lhes: a geração má e adulterina pede sinal: mas sinal se lhe não dará, senão o sinal de Jonas o Propheta.

40 Porque como Jonas esteve tres dias e tres noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coração da terra.

41 Os de Ninive se levantarão em juizo com esta geração, e a condemnarão: porque com a pregação de Jonas se arrependerão. E eis que mais que Jonas está aqui.

42 A Rainha do Austro se levantará em juizo com esta geração, e a condemnará; porque veio dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salamão. E eis que mais que Salamão está aqui.

43 E quando o espirito immundo se tem sahido do homem, anda por lugares seccos buscando repouso e não o acha.

44 Então diz: Tornarme-hei á mi-

nha casa donde sahi. E vindo, acha-a desoccupada, varrida, e adornada.

45 Então vai, e toma comsigo outros sete espiritos peiores que elle; e entrados, morão ali: e são as cousas derradeiras do tal homem peiores que as primeiras. Assim acontecerá tambem a esta má geração.

46 E falando elle ainda á multidão, eis que estavão sua mãi e seus irmãos fóra, que lhe querião falar.

47 E disse-lhe hum: Vês ali estão fóra tua mãi e teus irmãos, que te querem falar.

48 Porém respondendo elle, disse ao que *isto* lhe dizia: Quem he minha mãi? e quem são meus irmãos?

49 E estendendo sua mão para seus discipulos, disse: Vêdes *aqui* minha mãi e meus irmãos.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que *está* nos ceos, esse he meu irmão, e irmã, e mãi.

CAPITULO XIII.

E SAHINDO Jesus de casa aquelle dia, assentou-se junto ao mar.

2 E chegou-se a elle tanta gente, que entrando em hum barco, se assentou *nelle;* e toda a gente estava na praia.

3 E falou-lhes muitas cousas por parabolas, dizendo: Eis que o Semeador sahio a semear.

4 E semeando elle, cahio huma parte *da semente* junto ao caminho, e vierão as aves e a comêrão.

5 E outra *parte* cahio em pedregaes, onde não tinha muita terra, e logo nasceo, porque não tinha terra funda.

6 Mas sahindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, seccou-se.

7 E outra *parte* cahio em espinhos, e os espinhos crescêrão, e a afogarão.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e deo fruto; hum cento, outro sessenta, e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E chegando-se a elle os discipulos disserão-lhe: porque lhes falas por parabolas?

11 E respondendo elle, disse-lhes: Porque a vós he dado saber os misterios do Reino dos ceos, mas a elles não lhes he dado.

12 Porque a quem tem, lhe será dado, e terá em abundancia: mas a quem não tem, até aquillo que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes falo por parabolas; porque vendo, não vêem; e ouvindo não ouvem, nem entendem.

14 E nelles se cumpre a prophecia de Isaias, que diz: De ouvido ouvireis, e não entendereis; e vendo, vereis e não enxergareis.

15 Porque o coração deste povo está engrossado, e pesadamente dos ouvidos ouvirão, e seus olhos fecharão: para que por ventura não vejão dos olhos, e oução dos ouvidos, e entendão do coração, e se arrependão, e eu os cure.

16 Mas bemaventurados vossos olhos, porque vêem; e vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muitos prophetas e justos desejarão ver o que vós vêdes, e não *o* virão; e ouvir o que vós ouvis, e não *o* ouvirão.

18 Ouvi pois vósoutros a parabola do Semeador.

19 Ouvindo alguem a palavra do Reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que em seu coraçao foi semeado; este he o que foi semeado junto ao caminho.

20 Porem o que foi semeado em pedregaes, este he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gozo.

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes he temporal: e vinda a afflicção, ou a perseguição pela palavra, logo se offende.

22 E o que foi semeado em espinhos, este he o que ouve a palavra, e o cuidado deste mundo, e o engano das riquezas afogão a palavra, e fica sem fruto.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruto, hum cento, e outro sessenta, e outro trinta.

24 Outra parabola lhes propôz, dizendo: O Reino dos ceos he semelhante ao homem, que semea boa semente em seu campo.

25 E dormindo os homens, veio seu inimigo, e semeou zizania entre o trigo, e se foi.

26 E como a herva cresceo, e produzio fruto, então appareceo tambem a zizania.

27 E chegando-se os servos do Pai de familia, disserão-lhe: Senhor, nao semeaste tu boa semente em teu campo? donde lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disserão: queres logo que vamos, e a colhamos?

29 Porém elle lhes disse: Não, porque colhendo a zizania, nao arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixai-os crescer ambos juntos até a séga; e ao tempo da séga direi aos segadores: colhei primeiro a zizania, e atai-a em molhos, para a queimar; mas ao trigo ajuntai no meu celleiro.

31 Outra parabola lhes propoz, dizendo: O Reino dos ceos he semelhante ao grão da mostarda, que tomando-o o homem, o semeou em seu campo.

32 O qual, em verdade, he a menor de todas as sementes; mas crescendo, he a maior de *todas* as hortaliças; e faz-se *tamanha* arvore, que vem as aves do ceo, e se aninhão em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: Semelhante he o Reino dos ceos ao fermento, que tomando-o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

34 Tudo isto falou Jesus por parabolas á multidão, e sem parabolas lhes não falava.

35 Para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta, que disse: Em parabolas abrirei minha boca; cousas escondidas desde a fundação do mundo produzirei.

36 Então Jesus, despedida a multidão, foi para casa. E chegarão-se seus discipulos a elle, dizendo; Declara-nos a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disse-lhes: O que semea a boa semente he o Filho do homem.

38 E o campo he o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do Reino; e a zizania são os filhos do maligno;

39 E o inimigo, que a semeou, he o Diabo; e a séga he o fim do mundo; e os segadores são os Anjos.

40 De maneira que, como a zizania he colhida e queimada a fogo; assim será na consummação deste mundo.

41 Mandará o Filho do homem a seus Anjos, e colherão todos os escandalos de seu Reino, e aos que iniquidade fazem:

42 E lança-los-hão no forno do fogo: ali será o pranto e o ranger de dentes.

43 Então resplandecerão os justos como o sol, em o Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Item: Semelhante he o Reino dos ceos ao thesouro escondido em *hum* campo, que achando-o o homem, *o* escondeo; e de gozo delle vai, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: Semelhante he o Reino dos ceos ao homem negociante, que busca boas perolas.

46 Que achando huma perola de grande valia, foi, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Item: Semelhante he o Reino dos ceos á rede lançada no mar, e que colhe de toda sorte *de peixes*.

48 Que estando cheia, *os pescadores* a puxão á praia; e assentando-se, colhem o bom em *seus* vasos; porém o ruim lanção fóra.

49 Assim será na consummação dos seculos; sahirão os Anjos, e separarão aos máos d'entre os justos:

50 E lança-los-hão no forno do fogo: ali será o choro e o ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? disserão-lhe elles: Sim Senhor.

52 E elle lhes disse: Portanto todo Escriba douto em o Reino dos ceos he semelhante a hum Pai de familia, que de seu thesouro tira cousas novas e velhas.

53 E aconteceo, que acabando Jesus estas parabolas, se retirou dali.

54 E vindo á sua patria, ensinava-os

em sua Synagoga delles; de tal maneira que pasmavão, e dizião: Donde *lhe vem* a este esta sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não he este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mai Maria? e seus irmãos Jacobo, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão todas suas irmãas comnosco? donde *lhe vem* logo a este tudo isto?

57 E escandalizavão-se nelle. Mas Jesus lhes disse: Não ha propheta sem honra, senão em sua patria, e em sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas por causa de sua incredulidade delles.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE tempo ouvio Herodes o Tetrarcha a fama de Jesus.

2 E disse a seus criados: Este he João Baptista, resuscitado he dos mortos, e por isso obrão estas maravilhas nelle.

3 Porque Herodes prendêra a João, e o havia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe.

4 Porque João lhe dizia: Não te he licito tê-la.

5 E querendo-o matar, temia-se do povo, porque o tinhão por propheta.

6 Porém celebrando-se o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias diante delles, e agradou a Herodes.

7 Pelo que com juramento lhe prometteo de dar tudo o que pedisse:

8 E ella, instruida primeiro de sua mãi disse: Dá-me aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E el-Rei se entristeceo; mas pelo juramento, e pelos que *com elle* estavão *á mesa*, mandou que se *lhe* désse.

10 E mandou, *e* degolou a João na prisão.

11 E foi sua cabeça trazida em um prato, e dada á menina; e ella a levou a sua mãi.

12 E vierão seus discipulos, e tomarão o corpo, e o enterrarão; e forão, e o denunciarão a Jesus.

13 E ouvindo-*o* Jesus, retirou-se dali em hum barco a hum lugar deserto á parte; e ouvindo-*o* o povo o seguio das cidades a pé.

14 E sahindo Jesus, vio huma grande multidão, e moveo-se a intima compaixão della: e curou aos *que* delles *havia* enfermos.

15 E vinda já a tarde, chegarão-se a elle seus discipulos, dizendo: O lugar he deserto, e o tempo he já passado; despede a multidão, paraque vão pelas aldêas, e comprem para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Não tem necessidade de irem; dai-lhes vósoutros de comer.

17 Porém elles lhe disserão: Não temos aqui senão cinco pães, e dous peixes.

18 E elle disse: trazeimos aqui.

19 E mandando á multidão que se assentasse sobre a herva, e tomando os cinco pães e os dous peixes, e levantando os olhos ao ceo, benzeo-os: e partindo os pães, deo-os aos discipulos, e os discipulos á multidão.

20 E comerão todos e fartarão-se E levantarão do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheias.

21 E os que comerão forão quasi cinco mil varoens, fóra as mulheres e os meninos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus discipulos, e que fossem diante delle para a outra banda, entre tanto que despedia a multidão.

23 E despedida a multidão subio ao monte á parte a orar. E vinda já a tarde, estava ali só.

24 E já o barco estava no meio do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vela da noite desceo Jesus a elles, andando sobre o mar.

26 E vendo-o os discipulos andar sobre o mar, turbarao-se, dizendo: fantasma he, e derão gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes falou logo, dizendo: Tende bom animo, sou eu, não hajais medo.

28 E respondeo-lhe Pedro, e disse: Senhor, se es tu, manda-me vir a ti sobre as aguas.

29 E elle disse: Vem. E descendo

Pedro do barco, andou sobre as aguas, para vir a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando-se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou delle, e disse-lhe: *homem* de pouca fé, porque duvidaste?

32 E como subirão no barco, o vento se aquietou.

33 Então vierão os que estavão no barco, e o adorarão, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deos.

34 E passando á outra banda, vierão á terra de Genezareth.

35 E como os varoens daquelle lugar o conhecerão, mandarão por toda aquella terra ao redor, e trouxerão-lhe todos os que se achavão mal.

36 E rogavão-lhe, que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que *a* tocavão ficavão sãos.

CAPITULO XV.

ENTAO se chegarão a Jesus *certos* Escribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque traspassão teus discipulos a tradição dos anciãos? pois não lavão as mãos, quando comem pão.

3 Porém respondendo elle, disse-lhes: Porque traspassais vósoutros tambem o mandamento de Deos, por vossa tradição?

4 Porque Deos mandou dizendo: Honra a teu pai, e a *tua* mãi: e, quem mal-disser ao pai, ou á mai, morra de morte.

5 Mas vós outros dizeis: Qualquer que ao pai, ou á mãi disser; offerta *he* tudo o que de mim podeis aproveitar; e em maneira nenhuma a seu pai, ou a sua mãi honrar, *desobrigada fica*.

6 E *assim* invalidastes o mandamento de Deos por vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isaias de vósoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a mim, e com os beiços me honra: mas seu coração está longe de mim.

9 Mas em vão me honrão, ensinando *por* doutrinas *os* mandamentos dos homens.

10 E chamando a multidão a si, disse-lhes: Ouvi e entendei.

11 Não *he* o que na boca entra, *o* que ao homem contamina: mas o que da boca sahe, isso contamina ao homem.

12 Então chegando-se seus discipulos a elle, disserão-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizárão?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda planta, que meu Pai celestial não plantou, será desarraigada.

14 Deixai-os, são cegas guias de cegos: e se o cego guiar ao cego, ambos cahirão na cova.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara-nos esta parabola.

16 Porém Jesus disse: Até vósoutros estais ainda sem entendimento?

17 Não entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, vai ao ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sahe da boca, procede do coração, e isto ao homem contamina.

19 Porque do coração procedem máos pensamentos, mortes, adulterios, fornicaçoens, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas são as que ao homem contaminão; mas comer sem lavar as mãos, não contamina ao homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huma mulher Cananea, que tinha sahido daquelles termos, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de mim; que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus discipulos a elle, rogarão-lhe dizendo: Deixa-a ir, que clama após nósoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu não sou enviado senão ás ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então veio ella, e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me.

26 Porém respondendo elle, disse: Não he razão tomar o pão dos filhos, e lança-lo aos cachorrinhos.

27 E ella disse: Sim Senhor: porém tambem os cachorrinhos comem

das migalhas que cahem da mesa de seus Senhores.

28 Então respondeo Jesus, e disse-lhe: O' mulher! grande *he* tua fé; faça-se comtigo como queres. E sarou sua filha desde aquella mesma hora.

29 E partindo Jesus dali, veio ao mar de Galilea, e subindo a *hum* monte, assentou-se ali.

30 E veio a elle muito povo que tinha comsigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos; e os lançarão aos pés de Jesus, e elle os sarou.

31 De tal maneira, que a multidão se maravilhou, vendo falar aos mudos, sãos aos aleijados, andar aos mancos, e ver aos cegos; e glorificava ao Deos de Israel.

32 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse: Tenho intima compaixão da multidão, porque já tres dias *ha que* comigo persevera, e não tem que comer: e deixa-la ir em jejum não quero, paraque não desmaie no caminho.

33 E seus discipulos lhe disserão: Donde *virião* a nós tantos pães no deserto, para fartar tão grande multidão.

34 E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes? e elles disserão; sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou á multidão que se assentasse pelo chão.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e dando graças, partio-os, e deo-os a seus discipulos, e os discipulos á multidão.

37 E comerão todos, e fartarão-se; e levantarão do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 E erão os que tinhão comido, quatro mil varoens, fóra as mulheres, e os meninos.

39 E, despedida a multidão entrou em *hum* barco, e veio aos termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

E CHEGANDO-se os Phariseos e os Sadduceos a elle, tentando-*o*, pedirão-lhe que lhes mostrasse algum sinal do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disse-lhes. Quando já a tarde he vinda, dizeis: Bom tempo; porque o ceo se envermelhece.

3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade: porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vós fazer differença na face do ceo; e nos sinaes dos tempos não podeis?

4 A geração má e adulterina pede sinal; e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o propheta. E deixando-os, se foi.

5 E vindo seus discipulos á outra banda, havião-se esquecido de tomar pão *comsigo*.

6 E Jesus lhes disse: Olhai bem, e guardai-vos do fermento dos Phariseos e Sadduceos.

7 E elles arrazoavão entre si, dizendo: *Isto* he porque *comnosco* não tomámos pão.

8 E entendendo-*o* Jesus, disse-lhes: Que arrazoais entre vós mesmos, *homens* de pouca fé, que não tomastes *comvosco* pão?

9 Nao entendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil *homens*, e quantas alcofas levantastes?

10 Nem dos sete pães dos quatro mil, e quantos cestos levantastes?

11 Como não entendeis, que não pelo pão vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Phariseos e Sadduceos?

12 Então entenderão, que não disséra que se guardassem do fermento do pão, senão da doutrina dos Phariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus ás partes de Cesarea de Philippo, perguntou a seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que sou eu, o Filho do homem?

14 E elles disserão: Alguns João Baptista, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas.

15 Disse-lhes elle: E vósoutros, quem dizeis que eu sou?

16 E respondendo Simão Pedro, disse: Tu es o Christo, o Filho do Deos vivente.

17 E respondendo Jesus, disse-lhes: Bemaventurado es tu, Simão Bar-Jonas, porque carne e sangue to não re-

velou, mas meu Pai, que *está* nos ceos.

18 E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E a ti te darei as chaves do reino dos ceos; e tudo o que liares na terra, será liado nos ceos; e tudo o que desliares na terra, será desliado nos ceos.

20 Então mandou a seus discipulos, que a ninguem dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar a seus discipulos, que lhe convinha ir a Jerusalem, e padecer muito dos anciãos, e dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e resuscitar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro comsigo, começou a reprehende-lo, dizendo: Senhor, *tem* compaixão de ti; por nenhum modo te aconteça isto.

23 Porém virando-se elle, disse a Pedro: Arreda-te de diante de mim, Satanás, *que* escandalo me es: porque não comprehendes as cousas, que são de Deos, senão as que são dos homens.

24 Então disse Jesus a seus discipulos: Se alguem quizer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e siga-me.

25 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perde-la-ha; porém qualquer que por amor de mim perder sua vida, acha-la-ha.

26 Porque, que aproveita ao homem, se grangear todo o mundo, e perder sua alma? ou que dará o homem em recompensa de sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na gloria de seu Pai com seus anjos; e então renderá a cada hum segundo suas obras.

28 Em verdade vos digo, *que* alguns ha dos que aqui estão, que não gostarão a morte, até que não vejão vir ao filho do homem em seu Reino.

CAPITULO XVII.

E DEPOIS de seis dias tomou Jesus comsigo a Pedro, e a Jacobo, e a João seu irmão, e levou-os a hum monte alto á parte.

2 E transfigurou-se diante delles; e resplandeceo seu rosto como o sol, e seus vestidos se fizerão brancos como a luz.

3 E eis que lhes apparecerão Moyses e Elias, fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom he estarmos nós aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, para ti huma, e para Moyses huma, e huma para Elias.

5 Estando elle ainda falando, eis que huma nuvem resplandecente os cobrio com sua sombra. E eis huma voz da nuvem, que disse: Este he o meu amado filho, em quem me agrado: a elle ouvi.

6 E ouvindo os discipulos *isto*, cahirão sobre seus rostos, e temerão em grande maneira.

7 E chegando-se Jesus a elles, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não temais.

8 E levantando elles seus olhos, a ninguem virão, senão só a Jesus.

9 E como descerão do monte, mandou-lhes Jesus, dizendo; A ninguem digais a visão, até que o Filho do homem não seja resuscitado dos mortos.

10 E perguntarão-lhe seus discipulos, dizendo: Porque dizem logo os escribas, que he necessario, que Elias venha primeiro?

11 E respondendo Jesus, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digo-vos, que já veio Elias, e não o conhecêrão; antes fizerão delle tudo o que quizerão. Assim padecerá tambem delles o Filho do homem.

13 Então entenderão os discipulos, que lhes dissêra *isto* de João Baptista.

14 E como chegarão á multidão, veio hum homem a elle, pondo-se de joelhos diante delle, e dizendo:

15 Senhor, tem misericordia de meu filho, que he aluado, e padece muito mal: porque muitas vezes cahe no fogo, e muitas vezes na agua.

16 E trouxe-o a teus discipulos, e não o poderão curar.

17 E respondendo Jesus, disse: O' geração incredula, e perversa! até

quando hei de estar comvosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-mo aqui.

18 E o reprehendeo Jesus, e sahio o demonio delle, e sarou o menino desde aquella hora.

19 Chegando-se então os discipulos a Jesus á parte, disserão: Porque o não podémos nós lançar fóra?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa incredulidade: porque em verdade vos digo, que se tivesseis fé como hum grão de mostarda, a este monte dirieis: Passa-te daqui para acolá, e passar-se-hia; e nada vos seria impossivel.

21 Mas este genero não sahe senão por oraçoã e jejum.

22 E andando elles em Galilea, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

23 E mata-lo-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles se entristecêrão em grande maneira.

24 E como entrarão em Capernaum, viérão a Pedro os que cobravão as didragmas, e disserão: não paga vosso mestre as didragmas?

25 Disse elle: Sim. E entrando em casa, Jesus se-lhes anticipou, dizendo: Que te parece, Simão? de quem cobrão os reis da terra os tributos ou o censo? de seus filhos; ou dos alheios?

26 Pedro lhe disse: dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo livres são os filhos?

27 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, toma-*o*, e abrindo-lhe a boca, acharás hum estatero; toma-o, e dá-lho por mim e por ti.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLA mesma hora se chegarão os discipulos a Jesus, dizendo: Ora quem he o maior em o reino dos ceos?

2 E chamando Jesus a si hum menino, pô-lo no meio delles.

3 E disse: Em verdade vos digo, que se vos não converterdes, e fordes como meninos em maneira nenhuma entrareis no reino dos ceos.

4 Assim que qualquer que se abaixar como este menino, este he o maior no reino dos ceos.

5 E qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar a hum destes pequenos, que em mim crêm, melhor lhe fôra que huma mó de atafona se lhe pendurára ao pescoço, e se submergira no profundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos escandalos: porque necessario he que venhão escandalos: mas ai daquelle homem por quem o escandalo vem.

8 Portanto se tua mão, ou teu pé te escandalizar, corta-os, e lança-*os* de ti: melhor te he entrar manco ou aleijado na vida, do que tendo duas mãos, ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se teu olho te escandalizar, arranca-o, e lança-o de ti. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que tendo dous olhos, ser lançado no fogo do inferno.

10 Olhai que não desprezeis a algum destes pequenos; porque eu vos digo, que sempre seus Anjos nos ceos vêem a face de meu Pai, que *está* nos ceos.

11 Porque o Filho do homem he vindo a salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? se algum homem tivesse cem ovelhas, e huma dellas se desgarrasse, não iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desgarrada?

13 E se acontecesse achala, em verdade vos digo, que mais se goza daquella, que das noventa e nove, que se não desgarrárão.

14 Assim não he a vontade de vosso Pai, que *está* nos ceos, que hum destes pequenos se perca.

15 Porém se teu irmão peccar contra ti, vai, e reprehende-o entre ti e elle só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Porem se *te* não ouvir, toma *ainda* comtigo hum ou dous, para que em boca de duas ou tres testemunhas, se confirma toda palavra.

17 E se lhes não der ouvidos, dize-o á Igreja; e se tambem não der ouvidos á igreja, tem-o por hum gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo, que tudo o que liardes na terra, será liado no ceo; e tudo o que desliardes na terra, será desliado no ceo.

19 E digo-vos, que se dous de vósoutros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pai, que *está* nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meio delles.

21 Então Pedro chegando-se a elle, disse: Senhor, até quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Pelo que o reino dos ceos se compara a hum certo rei, que quiz fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foilhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E não tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que *a divida* se pagasse.

26 Então aquelle servo, prostrandose, o adorava, dizendo: Senhor, sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor daquelle servo a intima compaixão, o soltou, e quitou-lhe a divida.

28 Sahindo porém aquelle servo, achou hum de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros; e lançando mão delle, o afogava, dizendo: Paga-me o que *me* deves.

29 Então seu conservo, prostrandose a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle não quiz; senão foi, e o lançou na prisão, até que pagasse a divida.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecêrão-se muito; e vindo, declarárão a seu Senhor tudo o que passára.

32 Então chamando-o seu Senhor a si, disse-lhe: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porque me rogaste:

33 Não te convinha a ti tambem ter misericordia de teu conservo, como eu tambem tive misericordia de ti?

34 E indignado seu Senhor, o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim vos fará tambem meu Pai celestial, se de coração não perdoardes cada hum a seu irmão suas offensas.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO, que acabando Jesus estas palavras, passou de Galilea, e veio aos termos de Judea d'além do Jordão.

2 E o seguio huma grande multidão de gente, e curou-os ali.

3 Então chegarão-se a elle os Phariseos, tentando-o, e dizendo-lhe: He licito ao homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porém respondendo elle, disselhes: Não tendes lido, que o que *os* fez ao principio, macho e femea os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pai e mãi, e achegar-se-ha á sua mulher, e serão dous em huma carne.

6 Assim que não são mais dous, senão huma carne: portanto o que Deos ajuntou, não *o* aparte o homem.

7 Disserão-lhe elles: Porque mandou logo Moyses dar-*lhe* carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse-lhes elle: Pela dureza de vossos coraçoens vos permittio Moyses deixar a vossas mulheres: mas ao principio não foi assim.

9 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicação, e com outra se casar, adultéra: o que com a deixada se casar, *tambem* adultéra.

10 Disserão-lhe seus discipulos: se assim he o negocio do homem com a mulher, não convem casar.

11 Porém elle lhes disse: Não todos comprehendem estas palavras, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mai assim nascerão; e ha castrados, que pelos homens forão castrados; e ha castrados, que se castrarão a si mesmos por causa do reino dos

ceos. Quem *isto* pode comprehender, comprehenda-*o*.

13 Então lhe trouxerão *alguns* meninos, paraque puzesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discipulos os reprehendião.

14 Mas Jesus disse: Deixai os meninos, e não os impedi de vir a mim; porque dos taes he o reino dos ceos.

15 E havendo posto sobre elles as mãos, partio dali.

16 E eis que chegando-se a elle hum, disse-lhe: Mestre bom, que bem farei para haver a vida eterna?

17 E elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem ha bom, senão hum, *convem a saber* Deos. Porém se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe elle; Quaes? e Jesus disse, *estes*: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho.

19 Honra a teu pai, e a tua mãi: e amarás a teu proximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o mancebo: Tudo isto guardei desde minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

22 E ouvindo o mancebo esta palavra, se foi triste; porque tinha muitas possessoens.

23 E disse Jesus a seus discipulos: Em verdade vos digo, que difficilmente entrará o rico no reino dos ceos.

24 E outra vez vos digo, que mais facil he passar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar o rico no reino de Deos.

25 O que ouvindo seus discipulos, espantarão-se muito, dizendo: Quem se póde logo salvar?

26 E olhando Jesus *para elles*, disse-lhes: Aos homens impossivel he isto; mas a Deos tudo he possivel.

27 Então respondendo Pedro, disse-lhe: Vês aqui tudo deixámos, e te seguimos; que haveremos logo?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, que vós que me seguistes na regeneração, quando o Filho do homem se assentar em o throno de sua gloria, tambem vósoutros vos assentareis sobre doze thronos, para julgar as doze tribus de Israel.

29 E qualquer que houver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãi, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.

30 Porém muitos primeiros serão derradeiros; e *muitos* derradeiros, primeiros.

CAPITULO XX.

PORQUE semelhante he o reino dos ceos a hum homem pai de familia, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores para sua vinha.

2 E concertando-se com os trabalhadores por hum dinheiro ao dia, mandou-os á sua vinha.

3 E sahindo perto da hora terceira, vio outros, que estavão na praça ociosos.

4 E disse-lhes: Ide vósoutros tambem á vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E forão.

5 Sahindo outra vez perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E sahindo perto da hora undecima, achou outros que estavão ociosos, e disse-lhes: Porque estais aqui todo o dia ociosos?

7 Disserão-lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Disse-lhes elle: Ide vósoutros tambem á vinha, e recebereis o que for justo.

8 E vinda já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: chama aos trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora undecima, recebêrão cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidarão que havião de receber mais; e tambem elles recebêrão cada hum hum dinheiro.

11 E tomando-*o* murmuravão contra o pai de familia.

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalhárão huma *so* hora, e os igualaste

comnosco, que levamos a carga e a calma do dia.

13 Porém respondendo elle, disse a hum delles: Amigo, não te faço aggravo; não te concertaste tu comigo por hum dinheiro?

14 Toma o que he teu, e vai-te; eu quero dar a este derradeiro *tanto* como a ti.

15 Ou não me he a mim licito fazer do meu o que quizer? ou he teu olho máo, porque eu sou bom?

16 Assim serão os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem, tomou comsigo aos doze discipulos á parte no caminho, e disse-lhes:

18 Vêdes aqui subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue aos principes dos sacerdotes, e aos escribas, e condemna-lo-hão á morte.

19 E o entregarão ás Gentes, para que delle escarneção, e o açoutem, e crucifiquem: e ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãi dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando-*o*, e pedindo-lhe alguma cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? disse-lhe ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem, hum á tua *mão* direita, e outro á tua esquerda em teu reino.

22 Porém respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cópo que eu hei de beber; e ser baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado? dissérão-lhe elles: Podemos.

23 E disse-lhes elle: Em verdade que meu copo bebereis, e com o baptismo com que eu sou baptizado, sereis baptizados; mas assentar-se á minha *mão* direita, e á minha esquerda, não he meu da-lo, senão aos que de meu pai está aparelhado.

24 E como os dez ouvirão *isto*, indignárão-se contra os dous irmãos.

25 Então, chamando-os Jesus a si, disse: Bem sabeis, que os principes das gentes se ensenhoreão sobre ellas, e os grandes usão sobre ellas de potestade.

26 Mas entre vósoutros não será assim; mas qualquer que entre vósoutros se quizer fazer grande, seja vosso ministro.

27 E qualquer que entre vósoutros quizer ser o primeiro, seja vosso servo.

28 Como o Filho do homem não veio a ser servido, senão a servir, e a dar sua vida *em* resgate por muitos.

29 E sahindo elles de Jericho, seguio-o grande multidão.

30 E eis que dous cegos assentados junto ao caminho, ouvindo que Jesus passava, clamarão, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nós.

31 E a multidão os reprehendia, para que se calassem; mas elles clamavão tanto mais, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nós.

32 E parando Jesus, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Dissérão-lhe elles: Senhor, que nossos olhos sejão abertos.

34 E movendo-se Jesus á intima compaixão delles, tocou-lhes os olhos: e logo seus olhos virão, e o seguirão.

CAPITULO XXI.

E COMO chegarão *perto* de Jerusalem, e viérão a Bethphage, ao monte das Oliveiras; então mandou Jesus dous discipulos, dizendo-lhes:

2 Ide á aldêa que de fronte de vós *está*, e logo achareis huma burra liada, e hum poldro com ella; desliai-a, e trazei-mos.

3 E se alguem vos disser alguma cousa, direis: Que o Senhor os ha mister, e logo os enviará.

4 Ora tudo isto aconteceo, para que se cumprisse o que foi dito pelo Propheta, que disse:

5 Dizei á filha de Sião: Vês aqui teu rei te vem manso, e assentado sobre huma burra, e hum poldro, filho de *burra de* jugo.

6 E indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes mandára;

7 Trouxerão a burra e o poldro, e pozerão sobre elles seus vestidos, e *o* fizerão assentar sobre elles.

8 E muitissima gente estendia seus vestidos pelo caminho, e outros cortatavão ramos das arvores, e os espalhavão pelo caminho.

9 E a multidão que ia diante, e a que seguia, clamavão, dizendo: Hosanna ao filho de David; bemdito o que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

10 E entrando elle em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem he este?

11 E a multidão dizia: Este he Jesus, o Propheta de Nazareth de Galilea.

12 E entrou Jesus no Templo de Deos, e lançou fora a todos os que vendião e compravão no Templo, e transtornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

13 E disse-lhes: Escrito está; Minha casa, casa de oração será chamada; mas vósoutros a tendes feito cova de salteadores.

14 E viérão a elle cegos e coxos ao Templo, e curou-os.

15 Vendo então os principes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosanna ao filho de David; indignárão-se.

16 E disserão-lhe: Ouves o que estes dizem? e Jesus lhes disse: Sim; nunca lèstes: Da boca dos meninos, e dos que mamão, *te* aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, sahio fóra da cidade para Bethania, e passou ali a noite.

18 E pela manhã tornando para a cidade, teve fome.

19 E vendo huma figueira perto do caminho, veio a ella, e não achou nella senão folhas somente. E disse-lhe: Nunca de ti mais nasça fruto para sempre. E logo a figueira seccou.

20 E vendo os discipulos *isto*, maravilhárão-se, dizendo: Como seccou logo a figueira?

21 Porém respondendo Jesus, disse-lhes: Em verdade vos digo, *que* se tiverdes fé e não duvidares, não só isto fareis á figueira, mas se até a este monte disserdes: Alça-te, e lança-te no mar; far-se-ha.

22 E tudo o que na oração pedirdes, crendo, o recebereis.

23 E como veio ao Templo, chegarão a elle, estando já ensinando, os principes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deo esta autoridade?

24 E respondendo Jesus, disse-lhes: tambem eu vos perguntarei huma palavra; a qual se ma disserdes, tambem eu vos direi, com que autoridade isto faço.

25 O baptismo de João donde era? do ceo, ou dos homens? e pensavão em si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do ceo, dir-nos-ha: Porque pois o não crestes?

26 E se dissermos, Dos homens, tememos ao povo: Porque todos tem a João por propheta.

27 E respondendo a Jesus, disserão: Não sabemos. E elle lhes disse: Nem eu tao pouco vos direi com que autoridade *faço isto.*

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegando ao primeiro, disse: Filho, vai hoje a trabalhar á minha vinha.

29 Porém respondendo elle, disse: Não quero; e depois, arrependido, se foi.

30 E chegando ao segundo, disse-*lhe* da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu, senhor, *vou*, e não se foi.

31 Qual dos dous fez a vontade do pai? dizem-lhe elles; O primeiro. Diz-lhes Jesus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as rameiras se vos vão diante ao reino de Deos.

32 Porque veio a vósoutros João, por via de justiça, e não o crestes; mas os publicanos, e as rameiras o crerão: porém vósoutros, vendo *isto*, nem depois vos arrependestes, para o crer.

33 Ouvi outra parabola. Houve hum homem pai de familia, o qual plantou huma vinha, e cercou-a com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns lavradores, e partio para fóra *da terra.*

34 E chegando o tempo dos frutos, mandou seus servos aos lavradores para receberem seus frutos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum ferírão, e a outro matárão, e a outro apedrejárão.

36 Outra vez mandou outros servos, mais que os primeiros, e fizerão-lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo ao filho, disserão entre si: este he o herdeiro, vinde, mate-mo-lo, e tomemos sua herança.

39 E tomando, *o* lançárão fóra da vinha, e *o* matárão.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará áquelles lavradores?

41 Dizem-lhe elles: Aos máos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dêm os frutos a seus tempos.

42 Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitárão, esta foi feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foi feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, que o reino de Deos se vos tirará a vósoutros, e se dará á gente que renda seus frutos.

44 E quem cahir sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cahir, esmaga-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolas, entendêrão que falava delles.

46 E procurando prende-lo, temerão ao povo; porquanto o tinhão por Propheta.

CAPITULO XXII.

E RESPONDENDO Jesus, tornou-lhes a falar por parabolas, dizendo:

2 Semelhante he o reino dos ceos a hum certo rei, que fez vodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos, que chamassem aos convidados ás vodas, e não quizerão vir.

4 Outra vez *pois* mandou outros servos dizendo: Dizei aos convidados: Vêdes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados já *estão* mortos, e tudo *está* já preparado, vinde ás vodas.

5 Porém elles não fazendo caso, se forão, hum a seu campo, e outro a sua mercancia.

6 E outros tomando a seus, afrontárão-*os*, e matárão-*os*.

7 E ouvindo o rei *isto*, indignou-se; e mandando seus exercitos, destruio aquelles homicidas, e pôz a fogo sua cidade.

8 Então disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estão as vodas, porém não erão dignos os convidados.

9 Ide pois ás sahidas dos caminhos, e chamai ás vodas a tantos quantos achardes.

10 E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntárão a todos quantos achárão, assim máos como bons; e as vodas se enchêrão de convidados.

11 E entrando o rei, a ver os convidados, vio ali hum homem *que* não *estava* vestido com vestido de vodas.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de vodas? e emmudeceo.

13 Então disse o rei aos servidores: Amarrai-o de pés e de mãos, e tomai-o, *e* lançai-*o* nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

15 Então, idos os Phariseos, tiverão conselho como o apanharião em *alguma* palavra.

16 E enviarão-lhe seus discipulos, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deos, e de ninguem se te dá, porque não attentas para a apparencia de homens.

17 Dize-nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou não?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me tentais hypocritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E elles lhe trouxerão hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cuja he esta imagem, e *esta* inscripção?

21 Dizem-lhe elles; De Cesar. Então lhes disse elle: Dai pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos.

22 E ouvindo elles isto, maravilhárão-se, e deixando-o, se forão.

23 Aquelle mesmo dia chegárão a elle os Sadduceos, que dizem não haver resurreição; e perguntárão-lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moyses disse: se algum morrer, não tendo filhos, casar-se-ha seu irmão com sua mulher, e levantará semente a seu irmão.

25 Houve pois entre nósoutros sete irmãos, e casando-se o primeiro, morreo; e não tendo semente, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma maneira tambem o segundo, e o terceiro, até os sete.

27 Por derradeiro depois de todos morreo tambem a mulher.

28 Na resurreição pois, cuja dos sete será a mulher? porque todos a tiverão.

29 Porém respondendo Jesus, disse-lhes: Errais, não sabendo as escrituras, nem a potencia de Deos.

30 Porque na resurreição, nem se casão, nem se dão em casamento; mas são como os anjos de Deos no ceo.

31 E ácerca da resurreição dos mortos, não tendes lido o que Deos vos tem falado, que diz:

32 Eu sou o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob? Deos não he Deos dos mortos, mas dos viventes.

33 E ouvindo *isto* as turbas, pasmavão de sua doutrina.

34 E ouvindo os Phariseos, que havia tapado a boca aos Sadduceos, ajuntárão-se á huma.

35 E perguntou hum delles, doutor da lei, tentando-o, e dizendo:

36 Mestre, qual he o mandamento grande na Lei?

37 E Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deos com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento.

38 Este he o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, *he* semelhante a este: Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

40 Destes dous mandamentos depende toda a Lei, e os Prophetas.

41 E congregados os Phariseos, Jesus lhes perguntou,

42 Dizendo: Que vos parece do Christo? cujo filho he? elles lhe disserão: De David.

43 Disse-lhes elle: Pois como David em espirito o chama Senhor, dizendo

44 Disse o Senhor a meu Senhor Assenta-te á minha *mão* direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

45 Pois se David o chama Senhor como he seu filho?

46 E ninguem lhe podia responder palavra; nem ousou ninguem desde aquelle dia a mais lhe perguntar.

CAPITULO XXIII.

ENTAO Jesus falou á multidão, e a seus discipulos,

2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moyses se assentão os Escribas e Phariseos.

3 Assim que tudo o que vos disserem que guardeis, guardai-*o*, e fazei-*o*; mas não façais segundo suas obras: porque dizem e não fazem.

4 Porque lião cargas pezadas, e difficeis de levar, e as pôem sobre os hombros dos homens; porém elles nem *ainda* com seu dedo as querem mover.

5 E todas suas obras fazem, para serem vistos dos homens; porque alargão suas phylacterias, e estendem as bordas de seus vestidos.

6 E amão os primeiros assentos nas ceas, e as primeiras cadeiras nas synagogas.

7 E as saudaçoes nas praças, e serem chamados dos homens, Rabbi, Rabbi.

8 Mas vósoutros não vos chameis Rabbi; porque hum he vosso Mestre, *a saber* o Christo: e todos vósoutros sois irmãos.

9 E não chameis a ninguem na terra vosso Pai; porque hum he vosso Pai, *a saber* o que *está* nos ceos.

10 Nem vos chameis Mestres; por-

que hum he vosso Mestre, *a saber* o Christo.

11 Porém o maior de vósoutros seja vosso servidor.

12 E o que a si mesmo se levantar, será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar, será levantado.

13 Mas ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque cerrais o reino dos ceos diante dos homens; por quanto nem vósoutros entrais, nem aos que entrão deixais entrar.

14 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque comeis as casas das viuvas, e *isso* com pretexto de larga oração; por isso recebereis mais grave juizo.

15 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum proselyto; e quando já he feito, o fazeis filho do inferno, em dobro mais que a vósoutros.

16 Ai de vósoutros guias cegas, que dizeis: Qualquer que jurar pelo Templo, não he nada; mas qualquer que jurar pelo ouro do Templo, he devedor.

17 Loucos e cegos; porque qual he maior, o ouro, ou o Templo, que santifica ao ouro?

18 Item: Qualquer que jurar pelo Altar, não he nada; mas qualquer que jurar pelo presente que *está* sobre elle, he devedor.

19 Loucos e cegos; porque qual he maior, o presente, ou o Altar, que santifica ao presente?

20 Por tanto o que jurar pelo Altar, jura por elle, e por tudo o que sobre elle *está*.

21 E o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que nelle habita.

22 E o que jurar pelo Ceo, jura pelo Throno de Deos, e pelo que sobre elle está assentado.

23 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque dizimais a ortelã, e o endro, e o cominho, e deixais o mais grave da Lei, *a saber* o juizo, e a misericordia, e a fé: isto era necessario fazer, e não deixar o outro.

24 Guias cegas, que coais o mosquito e engolis o camelo.

25 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque alimpais o exterior do copo, ou do prato; mas de dentro estão cheios de roubo e intemperança.

26 Phariseo cego, alimpa primeiro o que *está* de dentro do copo, e do prato, para que tambem o exterior delles fique limpo.

27 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que de fóra em verdade parecem formosos, mas de dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda immundicia.

28 Assim tambem vósoutros, de fóra em verdade pareceis justos aos homens, porém de dentro estais cheios de hypocrisia e iniquidade.

29 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque edificais os sepulcros dos Prophetas, e adornais os monumentos dos justos:

30 E dizeis: se fôramos em os dias de nossos pais, nunca com elles houveramos communicado no sangue dos Prophetas.

31 Assim *contra* vós memos testificais, que sois filhos daquelles que matarão aos Prophetas.

32 Enchei *pois* vós tambem a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de viboras, como escapareis da condemnação do inferno?

34 Portanto vêdes aqui vos mando Prophetas, e Sabios, e Escribas; e delles *a huns* matareis, e crucificareis, e delles *a outros* açoutareis em vossas Synagogas, e perseguireis de cidade em cidade.

35 Para que venha sobre vósoutros todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel o justo, até o sangue de Zacharias, filho de Barachias, ao qual matastes entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que tudo isto virá sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas aos Prophetas, e apedrejas aos que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus pintos debaixo de *suas* azas; e não quizestes.

38 Vêdes aqui vossa casa se vos deixa deserta.

39 Porque eu vos digo, que desde agora *mais* me não vereis, até que digais: bemdito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XXIV.

E SAHINDO Jesus do Templo, se foi: e chegarão-se a elle seus discipulos, para lhe mostrarem os edificios do Templo.

2 E disse-lhes Jesus: Não vêdes tudo isto? em verdade vos digo, *que* não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentando-se no monte das Oliveiras, chegarão-se a elle os discipulos á parte, dizendo: Dize-nos, quando serão estas cousas, e que sinal *haverá* de tua vinda, e da consummação do mundo?

4 E respondendo Jesus, disse-lhes: Olhai que ninguem vos engane.

5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Christo, e a muitos enganarão.

6 E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras: olhai que não vos espanteis; porque he necessario, que tudo *isto* aconteça: mas ainda não he o fim.

7 Porque se levantará gente contra gente, e reino contra reino; e haverá fomes, e pestilencias, e terremotos em diversos lugares.

8 Mas todas estas *cousas são somente* principio de dores.

9 Então vos entregarão, para serdes affligidos, e matar-vos-hão; e sereis aborrecidos de todas as gentes, por causa de meu nome.

10 E muitos então serão escandalizados; e entregar-se-hão huns aos outros, e huns aos outros se aborrecerão.

11 E muitos falsos prophetas se levantarão, e a muitos enganarão:

12 E por se multiplicar a iniquidade, a caridade de muitos se esfriará.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E prégar-se-ha este Evangelho do Reino em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.

15 Portanto quando virdes a abominação do assolamento, de que foi dito por Daniel o Propheta, que está no lugar santo, (quem lê, advirta.)

16 Então os que estiverem em Judea, fujão para os montes.

17 O que estiver sobre o telhado, não desça a tomar alguma cousa de sua casa.

18 E o que estiver no campo, não torne atras a tomar seus vestidos.

19 Mas ai das prenhes, e das que criarem naquelles dias.

20 Orai porém, que vossa fugida não aconteça em inverno, nem em Sabbado.

21 Porque haverá então grande afflicção, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco haverá.

22 E se aquelles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, serão abreviados aquelles dias.

23 Então se alguem vos disser: Eis aqui *está* o Christo, ou ali, não *o* creais.

24 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas; e tão grandes sinaes e prodigios farão, que se possivel fôra, até aos escolhidos enganarião.

25 Vêdes aqui vo-lo tenho dito d'antes.

26 Assim que se vos disserem: eilo aqui está no deserto, não saiais; eilo aqui em as camaras, não *o* creais.

27 Porque como o relampago, que sahe do Oriente, e apparece até o Occidente, assim será tambem a vinda do Filho do homem.

28 Porque aonde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntarão as aguias.

29 E logo depois da afflicção daquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu resplandor, e as estrellas cahirão do ceo, e as forças dos ceos se commoverão.

30 Então apparecerá no ceo o sinal do Filho do homem; e então todas as tribus da terra lamentarão, a verão ao Filho do homem, que vem sobre as nuvens do ceo, com grande potencia e gloria.

31 E mandará a seus anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desde os quatro ventos, desde *hum* cabo dos ceos até o outro.

32 E da figueira aprendei a comparação; quando já seus ramos se enverdecem, e as folhas brotão, sabeis que já o verão *está* perto.

33 Assim tambem vósoutros, quando virdes todas estas cousas, sabei que já está perto ás portas.

34 Em verdade vos digo, *que* não passará esta geração, até que todas estas cousas não aconteção.

35 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuma passarão.

36 Porém daquelle dia e hora, ninguem *o* sabe, nem os anjos do ceo, senão só meu Pai.

37 E como *forão* os dias de Noé, assim será tambem a vinda do Filho do homem.

38 Porque como em os dias antes do diluvio andavão comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento. até *o dia* que Noé entrou na arca;

39 E não o conhecêrão, até que veio o diluvio, e os levou a todos; assim será tambem a vinda do Filho do homem.

40 Então estarão dous no campo, hum será tomado, e outro será deixado.

41 Duas estarão moendo a *hum* moinho, huma será tomada, e outra será deixada.

42 Vigiai pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Porém isto sabei, que se o pai de familia soubesse, a que vela da noite o ladrão havia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

44 Portanto tambem vósoutros estai apercebidos, porque o Filho do homem ha de vir á hora que não cuidais.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, ao qual seu Senhor pôz sobre seus servidores, para *lhes* dar sustento a seu tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, ao qual, quando seu Senhor vier, *o* achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 Porém se aquelle máo servo disser em seu coração: meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a espancar *seus* conservos, e a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o Senhor daquelle servo, ao dia que não espera, e á hora que não sabe.

51 E separa-lo-ha, e porá sua parte com os hypocritas: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

CAPITULO XXV.

ENTAO o reino dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas lampadas, sahirão ao encontro ao esposo.

2 E cinco dellas erão prudentes, e cinco parvas.

3 As que *erão* parvas, tomando suas lampadas, não tomarão azeite comsigo.

4 Mas as prudentes tomarão azeite em seus vasos, com suas lampadas.

5 E tardando o Esposo, toscanejarão todas, e adormecêrão.

6 E á meia noite se fez hum clamor, *que dizia:* Eisaqui vem o esposo, sahi-lhe ao encontro.

7 Então todas aquellas virgens se levantarão, e aparelharão suas lampadas.

8 E as parvas disserão às prudentes: dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagão.

9 Mas as prudentes respondêrão, dizendo: *em maneira nenhuma*, para que por ventura não nos falte a nós nem a vós; ide antes aos que *o* vendem, e comprai para vósoutras.

10 E idas ellas a comprar, veio o Esposo; e as que *estavão* aparelhadas, entrárão com elle ás vodas, e fechou-se a porta.

11 E depois viérão tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 E respondendo elle, disse: Em verdade vos digo, que não vos conheço.

13 Vigiai pois porque não sabeis o

dia, nem a hora, em que o Filho do homem ha de vir.

14 Porque *he* como hum homem, que partindo para fóra da terra, chamou a seus servos, entregoulhes seus bens.

15 E a hum deo cinco talentos, e a outro dous, e ao terceiro hum, a cada hum conforme a sua faculdade, e partio logo para longe.

16 E partido elle, o que tinha recebido cinco talentos, negociou com elles, e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente tambem, o que *tinha recebido* dous, grangeou tambem outros dous.

18 Mas o que tinha recebido hum, foi, e enterrou-o no chão, e escondeo o dinheiro de seu Senhor.

19 E depois de muito tempo veio o Senhor daquelles servos, e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, cinco talentos me entregaste, eisaqui outros cinco talentos tenho grangeado com elles.

21 E seu Senhor lhe disse: Bem *está*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muito te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, disse: Senhor, dous talentos me entregaste, eisaqui outros dous talentos tenho grangeado com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem *está*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muito te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

24 Porém chegando tambem o que tinha recebido hum talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que es homem duro, que ségas aonde nao semeaste, e apanhas aonde não derramaste:

25 E atemorizado, fui, e escondi teu talento na terra; ves aqui tens o teu.

26 Porém respondendo seu Senhor, disse-lhe: Servo maligno e negligente, sabias que ségo aonde não semeei, e apanho onde não derramei.

27 Portanto te convinha dar meu dinheiro aos cambiadores, e vindo eu, receberia o meu com usura.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado, e terá em abundancia; porém ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

30 E ao servo inutil, lançai-*o* nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua gloria, e todos os santos anjos com elle, então se assentará sobre o throno de sua gloria.

32 E serão ajuntadas diante delle todas as gentes, e aparta-los-ha huns dos outros, como aparta o pastor as ovelhas dos cabroens.

33 E porá as ovelhas á sua *mão* direita, porém os cabroens á *sua* esquerda.

34 Então dirá o rei aos que *estiverem* á sua *mão* direita: vinde bemditos de meu Pai, possui por herança o reino, que vos está aparelhado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e déstes-me de comer; tive sêde, e déstes-me de beber; fui estrangeiro, e recolhestes-me;

36 Nu, e vestistes-me; enfermei, e visitastes-me; estive na prisão, e viestes a mim.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, e *te* sustentámos; ou sedento, e *te* démos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e *te* recolhemos; ou nu, e *te* vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e viémos a ti?

40 E respondendo o rei, dir-lhes-ha: em verdade vos digo, que em quanto *o* fizestes a hum destes de *meus* meninos irmãos, a mim *o* fizestes.

41 Então dirá tambem aos que *estiverem* á *mão* esquerda; apartai-vos de mim, malditos, ao fogo eterno, aparelhado para o Diabo e seus Anjos.

42 Porque tive fome, e não me déstes de comer; tive sêde, e não me déstes de beber.

43 Fui estrangeiro, e não me recolhestes; nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes.

44 Então tambem elles lhe responderão, dizendo: Senhor, quando

te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que em quanto a hum destes meninos *o* não fizestes, nem a mim *o* fizestes.

46 E irão estes ao tormento eterno, porém os justos á vida eterna.

CAPITULO XXVI.

E ACONTECEO, que como Jesus tinha acabado todas estas palavras, disse a seus discipulos:

2 Bem sabeis, que daqui a dous dias he a Pascoa, e o Filho do homem será entregue, para ser crucificado.

3 Então os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo se ajuntárão na sala do summo pontifice, o qual se chamava Caiphas.

4 E consultárão juntamente, para prenderem a Jesus por engano, e *o* matarem.

5 Porém dizião: não na Festa, porque se não faça alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso:

7 Veio a elle huma mulher com hum vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramou-lho sobre a cabeça, estando elle assentado *á mesa.*

8 E vendo-*o* seus discipulos, indignarão-se, dizendo: De que *serve* este desperdicio?

9 Porque este unguento se podia vender por muito, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Porém entendendo-*o* Jesus, disse-lhes: Porque molestais a esta mulher? pois me fez huma boa obra.

11 Porque aos pobres, sempre comvosco os tendes; porém a mim me não tendes sempre.

12 Porque derramando ella este unguento sobre meu corpo, para *preparação de* meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que este Evangelho em todo o mundo for prégado, tambem o que esta fez será dito para sua memoria.

14 Então hum dos doze, chamado Judas Iscariota, se foi aos principes dos sacerdotes;

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? e elles lhe assinalárão trinta *moedas* de prata.

16 E desde então buscava opportunidade, para o entregar.

17 E ao primeiro *dia da festa* dos *pães* asmos, vierão os discipulos a Jesus, dizendo-lhe: Aonde queres que te aparelhemos para comer a Pascoa?

18 E elle disse: Ide á cidade a hum tal, e dizei-lhe: o Mestre diz: meu tempo está perto; comtigo farei a Pascoa *juntamente* com meus discipulos.

19 E os discipulos fizerão como Jesus lhes mandára, e aparelhárão a Pascoa.

20 E vinda a tarde, assentou-se *á mesa* com os doze.

21 E comendo elles, disse: Em verdade vos digo, que hum de vósoutros me ha de trahir.

22 E entristecendo-se elles em grande maneira, começou cada hum delles a dizer-lhe: Por ventura sou eu, Senhor?

23 E respondendo elle, disse: O que comigo mete a mão no prato, esse me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escrito: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fôra ao tal homem, se não houvera nascido.

25 E respondendo Judas, o que o trahia, disse: Por ventura sou eu, Rabbi? elle lhe disse: Tu o disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e bemdizendo o partio, e o deo aos discipulos, e disse: Tomai, comei, isto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deo-lho, dizendo: Bebei delle todos.

28 Porque isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, o qual por muitos he derramado, para remissão dos peccados.

29 E digo-vos, que desde agora não beberei *mais* deste fruto de vide, até aquelle dia, quando comvosco o beber novo em o reino de meu Pai.

30 E havendo cantado o hymno, sahirão ao monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vósoutros vos escandalizareis em mim esta noite; porque está escrito: ferirei ao pastor, e as ovelhas do rebanho serão derramadas.

32 Mas depois de eu haver resuscitado, irei diante de vósoutros a Galilea.

33 Porém respondendo Pedro, disse-lhe: Ainda que todos em ti se escandalizem, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que comtigo morrer me seja necessario, não te negarei. E todos os discipulos dissérão o mesmo.

36 Então veio Jesus com elles a hum lugar, chamado Gethsemane, e disse aos discipulos: assentai-vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando comsigo a Pedro, e aos dous filhos de Zebedeo, começou-se a entristecer, e a angustiar em grande maneira.

38 Então lhes disse: Minha alma está totalmente triste até a morte; ficai-vos aqui, e vigiai comigo.

39 E indo hum pouco mais adiante, prostrou-se sobre seu rosto, orando, e dizendo: Pai meu, se he possivel, passe de mim este copo; porém, não como eu quero, mas como tu *queres*.

40 E veio a seus discipulos, e achou-os dormindo, e disse a Pedro: Basta que nem huma hora comigo podestes vigiar?

41 Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação: o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fraca.

42 *E* tornando segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este copo não pode passar de mim, sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E vindo *a elles*, achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos estavão carregados.

44 E deixando-os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio a seus discipulos, e disse-lhes: Dormi já e descançai; vèdes aqui chegada he a hora, e o Filho do homem he entregue em mãos dos peccadores.

46 Levantai-vos, vamo-nos, vèdes aqui chegado he o que me trahe.

47 E falando elle ainda, eis que vem Judas, hum dos doze, e com elle huma grande multidão, com espadas e bastoens, *da parte* dos principes dos sacerdotes, e dos anciãos do povo.

48 E o que o trahia, lhes tinha dado sinal, dizendo: Ao que eu beijar, esse he, prendei-o.

49 E logo chegando a Jesus, disse Hajas gozo, Rabbi; e o beijou.

50 Porém Jesus lhe disse: Amigo, a que vens? então chegarão, e lançárão mão de Jesus, e o prendèrão.

51 E eis que hum dos que *estavão* com Jesus, estendendo a mão, puxou de sua espada, e ferindo ao servo do summo pontifice, cortou-lhe huma orelha

52 Então Jesus lhe disse: Torna tua espada a seu lugar: porque todos os que tomarem espada, á espada perecerão.

53 Ou cuidas tu, que não possa eu agora orar a meu Pai, e elle me daria mais de doze legioens de anjos?

54 Como pois se cumpririão as Escrituras, *que dizem*, que assim convem que se faça?

55 Naquella mesma hora disse Jesus á multidão: Como a salteador sahistes com espadas e bastoens a me prender: cada dia me assentava comvosco, ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto se fez, para que as Escrituras dos Prophetas se cumprão. Então todos os discipulos fugirão, deixando-o a elle.

57 E os que prenderão a Jesus, *o* trouxerão a Caiphas, o summo pontifice, aonde os escribas e os anciãos estavão congregados.

58 E Pedro o seguia de longe, até á sala do summo pontifice: e entrando dentro, assentou-se com os criados, para ver o fim.

59 E os principes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o concilio, buscavão *algum* falso testemunho contra Jesus, para o poderem matar, e não o achavão.

60 E ainda que muitas falsas teste-

munhas se apresentavão, *comtudo* não o achavão.

61 Mas por derradeiro viérão duas falsas testemunhas, e disserão: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deos, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando-se o summo pontifice, disse-lhe: Não respondes nada? que testificão estes contra ti?

63 Porém Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disse-lhe: esconjuro-te pelo Deos vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deos?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porém digo-vos, que desde agora vereis ao Filho do homem, assentado á *mão* direita da potencia *de Deos*, e vindo em as nuvens do ceo.

65 Então o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasfemou, que mais necessitamos de testemunhas? vêdes aqui agora ouvistes sua blasfemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disserão: Culpado he de morte.

67 Então lhe cuspírão no rosto, e lhe derão punhadas.

68 E outros lhe davão bofetadas, dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fóra na sala; e chegou-se a elle huma criada, dizendo: tambem tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: não sei o que dizes.

71 E sahindo á anteporta, o vio outra, e disse aos que ali *estavão:* tambem este estava com Jesus o Nazareno.

72 E negou-o outra vez com juramento, *dizendo:* não conheço a *esse* homem.

73 E dali a hum pouco, chegando os que ali estavão, disserão a Pedro: Verdadeiramente tambem tu es delles: porque tua fala te manifesta.

74 Então começou elle a amaldiçoar, e a jurar, *dizendo:* não conheço a *esse* homem.

75 E logo o gallo cantou. E lembrou-se Pedro da palavra de Jesus, que lhe disséra: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes. E sahindo para fóra, chorou amargosamente.

CAPITULO XXVII.

E VINDA a manhã, juntamente tomarão conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciãos do povo, contra Jesus, para o matarem.

2 E o levarão amarrado, e o entregárão a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Então Judas, o que o havia trahido, vendo que já estava condemnado, tornou, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocente. Porém elles disserão: que nos toca *isso* a nós? vê-o tu.

5 E lançando elle as *moedas* de prata no Templo, partio, e foi, e enforcou-*se*.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disserão: não he licito pô-las no cofre das offertas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, comprárão com ellas o campo do Oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Pelo que aquelle campo foi chamado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Então se cumprio o que foi dito pelo Propheta Jeremias, que disse: e tomárão as trinta *moedas* de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israel, ao qual elles apreçárão.

10 E as derão pelo campo do Oleiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou-lhe, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu *o* dizes.

12 E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciãos, nada respondeo.

13 Pilatos então lhe disse: não ouves quantas *cousas* testificão contra ti?

14 E não lhe respondeo nem huma só palavra, de maneira que o Presidente se maravilhava muito.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso ao povo, qualquer que quizessem.

16 E tinhão então hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disse-lhes Pilatos:

qual quereis que vos solte? a Barabbas, ou a Jesus, que he chamado Christo?

18 Porque sabia que por inveja o entregárão.

19 E estando elle assentado no tribunal, sua mulher enviou a elle, dizendo: não tenhas que fazer com aquelle justo; porque hoje padeci muitas cousas em sonhos por amor delle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadirão á multidão pedissem a Barabbas, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Presidente, disse-lhes: qual destes dous quereis que vos solte? e elles disserão: a Barabbas.

22 Pilatos lhes disse: que pois farei *de* Jesus, que he chamado Christo? disserão-lhe todos: seja crucificado.

23 Porém o Presidente disse: pois que mal tem feito? e elles clamavão mais, dizendo: seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes se fazia mais alvoroço, tomando agua, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: estou innocente do sangue deste justo: vêde-o vósoutros.

25 E respondendo todo o povo, disse: seu sangue *venha* sobre nós, e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes a Barabbas: porém havendo açoutado a Jesus, o entregou para ser crucificado.

27 Então os soldados do Presidente, levando a Jesus comsigo á audiencia, ajuntarão a elle toda a quadrilha.

28 E despindo-o, o cobrirão com huma capa de grã.

29 E tecendo huma coroa de espinhos, pozerão-lha sobre a cabeça, e huma cana em sua *mão* direita, e pondo-se de joelhos diante delle, zombavão delle, dizendo: hajas gozo, Rei dos Judeos.

30 E cuspindo nelle, tomarão a cana, e dávão-lhe *com ella* na cabeça.

31 E depois que o havião escarnecido, despirão-lhe a capa, e o vestirão com seus vestidos, e o levarão a crucificar.

32 E sahindo, acharão a hum homem Cyreneo, por nome Simão: a este constrangêrão a que levasse sua cruz.

33 E chegando ao lugar chamado Golgotha, que se diz o lugar da Caveira.

34 Derão-lhe a beber vinagre misturado com fel; e provando-o, não o quiz beber.

35 E havendo-o crucificado, repartirão seus vestidos, lançando sortes: paraque se cumprisse o que foi dito pelo propheta: repartírão entre si meus vestidos, e sobre minha tunica lançárão sortes.

36 E assentando-se, o guardavão ali.

37 E pozerão por cima de sua cabeça sua causa escrita: ESTE HE JESUS, O REI DOS JUDEOS.

38 Então forão crucificados com elle dous salteadores, hum á *mão* direita, e outro á esquerda.

39 E os que passavão, blasphemavão delle, meneiando suas cabeças;

40 E dizendo: Tu, que derribas o Templo, e em tres dias *o* reedificas, salva-te a ti mesmo. Se es Filho de Deos, desce da cruz.

41 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, e Anciãos, e Phariseos, escarnecendo *delle* dizião:

42 A outros salvou, a si mesmo não se pode salvar. Se he o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nêlle.

43 Confiou em Deos, livre-o agora, se *bem* lhe quer; porque disse; sou Filho de Deos.

44 E o mesmo lhe lançarão tambem em rosto os salteadores, que com elle estavão crucificados.

45 E desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: isto he, Deos meu, Deos meu, porque me desemparaste?

47 E alguns dos que ali estavão, ouvindo-o, dizião: a Elias chama *este*.

48 E logo correndo hum delles, tomou huma esponja, e enchendo-*a* de vinagre pó-la em huma cana, e davalhe de beber.

49 Porém os outros diziáo: Deixa, vejamos se Elias vem a livra-lo.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, deo o espirito.

51 E eis que o véo do Templo se rasgou em dous, de riba até abaixo, e a terra tremeo, e as pedras se fendêrão.

52 E os sepulcros se abrirão, e muitos corpos de santos, que dormirão, forão resuscitados.

53 E sahidos dos sepulcros, depois de sua resurreição, viérão á santa cidade, e apparecerão a muitos.

54 E o Centurião, e os que com elle guardavão a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que havião succedido, temerão em grande maneira, dizendo: Verdadeiramente Filho de Deos era este.

55 E estavão ali muitas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galilea havião seguido a Jesus, servindo-o.

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãi de Jacobo e de José, e a mãi dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda ja a tarde, veio hum homem rico de Arimathea, por nome José, o qual tambem era discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo se *lhe* désse.

59 E tomando José o corpo, embrulhou-o em hum lançol limpo fino.

60 E pô-lo em seu sepulcro novo, que tinha lavrado em huma penha; e revolvendo huma grande pedra á porta do sepulcro, se foi.

61 E estavão ali Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas de fronte do sepulcro.

62 E o seguinte dia, que he depois da preparação, ajuntarão-se os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseos a Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramos-nos, que aquelle enganador, vivendo ainda, disse: Depois de tres dias resuscitarei.

64 Manda pois que o sepulcro se segure até o dia terceiro, porque por ventura não venhão seus discipulos de noite, e o furtem, e digão ao povo, *que* dos mortos resuscitou: e *assim* será o derradeiro erro peior que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: a guarda tendes; ide, segurai-o como o entendeis.

66 E indo elles, segurarão o sepulcro com a guarda, sellando a pedra.

CAPITULO XXVIII.

E TARDE *depois* do Sabbado, quando já começava esclarecer para o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulcro.

2 E eis que se fez hum grande terremoto; porque o Anjo do Senhor descendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta, e estava assentado sobre ella.

3 E seu aspecto era como hum relampago, e seu vestido branco como neve.

4 E de medo delle ficarão os guardas mui assombrados, e tornarão-se como mortos.

5 Porém respondendo o Anjo, disse ás mulheres: não temais vósoutras, porque eu sei que buscais a Jesus, o que foi, crucificado.

6 Não está aqui, porque já resuscitou, como disse; vinde, vêde o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei a seus discipulos que já resuscitou dos mortos; e vêdes aqui, elle vos vai diante a Galilea, ali o vereis. Vêdes aqui, vo-lo tenho dito.

8 E sahindo ellas apresuradamente do sepulcro, com temor e grande gozo, corrêrão a denunciá-lo a seus discipulos.

9 E indo ellas a denunciá-lo a seus discipulos, eis que Jesus lhes sahe ao encontro, dizendo: Hajais gozo. E chegando ellas, pegárão de seus pés, e o adorárão.

10 Então Jesus lhes disse: não temais, ide, denunciai a meus irmãos, que vão a Galilea, e lá me verão.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda viérão á cidade, e denunciárão aos Principes dos Sacerdotes todas as cousas que tinhão acontecido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomando conselho entre si, derão muito dinheiro aos soldados;

13 Dizendo: dizei; seus discipulos viérão de noite, e o furtarão, dormindo nósoutros.

14 E se isto vier a ser ouvido do Presidente, nós o persuadiremos, e vos faremos seguros.

15 E elles tomando o dinheiro, fizerão como estavão instruidos. E foi este dito divulgado entre os Judeos até o dia de hoje.

16 E os onze discipulos se forão á Galilea, ao monte aonde Jesus lhes tinha ordenado.

17 E como o virão, o adorárão; porém alguns duvidavão.

18 E chegando Jesus a elles, falou-lhes, dizendo: toda potestade me he dado no ceo e na terra.

19 Portanto ide, ensinai a todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espirito Santo:

20 Ensinando-lhes que guardem todas as cousas que vos tenho mandado. E vêdes aqui, eu estou comvosco todos os dias, até á consummação do mundo. Amen.

O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

S. MARCOS.

CAPITULO I.

PRINCIPIO do Evangelho de Jesu-Christo, Filho de Deos:

2 Como está escrito em os Prophetas: Eis que eu envio meu Anjo diante de tua face, que preparará teu caminho diante de ti.

3 Voz do que clama em o deserto: Aparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

4 Estava João baptizando no deserto, e pregando o baptismo de arrependimento, para remissão dos peccados.

5 E sahia a elle toda a provincia de Judea, e os de Jerusalem; e erão todos baptizados delle no rio de Jordão, confessando seus peccados.

6 E João andava vestido de pellos de camelo, e com hum cinto de couro ão redor de seus lombos; e comia gafanhotos, e mel do mato.

7 E prégava, dizendo: Após mim vem o que he mais forte que eu; ao qual eu não sou digno de encurvado desatar a correa de suas alparcas.

8 Bem vos tenho eu baptizado com agoa, mas elle vos baptizará com Espirito Santo.

9 E aconteceo naquelles dias, que veio Jesus de Nazareth, de Galilea, e foi baptizado de João no Jordão.

10 E logo, subindo da agua, vio abrir-se os ceos, e ao Espirito, que como pomba descia sobre elle.

11 E ouvio-se huma voz dos ceos, *que dizia:* tu es meu Filho amado, em quem me agrado.

12 E logo o Espirito o impellio para o deserto.

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, tentado de Satanás: e estava com as feras, e os Anjos o servião.

14 E depois que João foi entregue a prisão, veio Jesus a Galilea, prégando o Evangelho do Reino de Deos:

15 E dizendo: o tempo he cumprido, e o Reino de Deos está perto; arrependei-vos, e crede no Evangelho.

16 E andando junto ao mar de Galilea, vio a Simão, e a André seu irmão, que lançavão a rede ao mar; (porque erão pescadores.)

17 E disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e farei que sejais pescadores de homens.

18 E deixando logo suas redes, o seguirão.

19 E passando dali hum pouco mais adiante, vio a Jacobo *filho de* Zebedeo, e a João seu irmão, que *estavão* no barco, concertando suas redes.

20 E logo os chamou; e elles dei-

xando a seu pai Zebedeo no barco com os jornaleiros, forão após elle.

21 E entrárão em Capernaum; e logo em o Sabbado, entrando na Synagoga, ensinava.

22 E espantavão-se de sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Escribas.

23 E estava em sua Synagoga delles hum homem com hum espirito immundo, e clamou,

24 Dizendo: Ah, que temos comtigo, Jesus Nazareno? vieste a destruirnos? bem sei quem es, o Santo de Deos.

25 E reprehendeo-o Jesus, dizendo: cala-te, e sahe delle.

26 E despedaçando-o o espirito immundo, e clamando com grande voz, sahio delle.

27 E de tal maneira se espantárão todos, que perguntavão entre si, dizendo: que he isto? que nova doutrina he esta? que com potestade até aos espiritos immundos manda, e lhe obedecem?

28 E logo sua fama sahio por toda a Provincia de redor de Galilea.

29 E sahindo logo da Synagoga, vierão á casa de Simão, e de André, com Jacobo e João.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febre, e falarão-lhe logo della.

31 Então, chegando-se a ella, tomou-a pela mão, e levantou-a, e logo a febre a deixou, e os servia.

32 E vinda a tarde, quando ja o sol se punha, trazião-lhe todos os que se achavão mal, e os endemoninhados.

33 E toda a cidade se ajuntou á porta.

34 E curou a muitos, que se achavão mal de diversas enfermidades; e lançou fora muitos demonios; e não deixava falar os demonios, porquanto o conhecião.

35 E levantando-se mui de manhã, ainda bem de noite, sahio, e foi a hum lugar deserto, e ali orava.

36 E seguio-o Simão, e os que com elle *estavão;*

37 E achando-o, disserão-lhe: todos te buscão.

38 E elle lhes disse: Vamos ás aldeas vizinhas, para que eu pregue tambem ali, porque para isso sahi.

39 E prégava em suas Synagogas delles por toda Galilea, e lançava fora aos demonios.

40 E veio hum leproso a elle, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante delle, e dizendo-lhe: Se quizeres, bem me podes fazer limpo.

41 E Jesus movido de intima compaixão, estendeo a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.

42 E havendo elle dito *isto,* logo a lepra se foi delle, e ficou limpo.

43 E defendendo-lhe rigorosamente; logo o despedio de si.

44 E disse-lhe: olha que não digas nada a ninguem; senão vai, mostra-te ao Sacerdote, e offerece por tua limpeza o que Moyses mandou, para que lhes conste.

45 Mas elle tendo sahido, começou a apregoar muitas cousas, e a divulgar o negocio; de maneira que ja não podia entrar publicamente na cidade; mas estava fora em lugares desertos, e de todas as partes vinhão a elle.

CAPITULO II.

E DEPOIS de *alguns* dias entrou outra vez em Capernaum, e ouvio-se que estava em casa.

2 E logo se ajuntárão tantos, que nem ainda nos *lugares* junto á porta cabião: e falava-lhes a palavra.

3 E vierão a elle *huns* que trazião hum paralytico ás costas de quatro.

4 E não podendo chegar a elle por causa da multidão, descobrirão o telhado aonde estava, e fazendo hum buraco, abaixárão *por elle* o leito em que jazia o paralytico.

5 E vendo Jesus sua fé delles, disse ao paralytico: Filho, teus peccados te são perdoados.

6 E estavão ali assentados alguns dos Escribas, que arrazoavão em seus coraçoens, *dizendo:*

7 Porque fala este assim blasfemias? Quem pode perdoar peccados, senão só Deos?

8 E conhecendo logo Jesus em seu espirito, que assim entre si arrazoavão, disse-lhes: porque arrazoais destas cousas em vossos coraçoens?

9 Qual he mais facil? dizer ao pa-

ralytico; *teus* peccados te são perdoados? ou dizer-*lhe*: levanta-te, e toma teu leito, e anda?

10 Pois para que saibais, que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar peccados, (disse ao paralytico):

11 A ti te digo: levanta-te, e toma teu leito, e vai-te para tua casa.

12 E logo se levantou; e tomando o leito, sahio em presença de todos; de tal maneira, que todos se espantárão, e glorificárão a Deos, dizendo: nunca tal vimos.

13 E tornou a sahir para o mar, e toda a multidão vinha a elle, e elle os ensinava.

14 E passando elle, vio a Levi, *o filho* de Alpheo, assentado na Alfandega, e disse-lhe: Segue-me; e levantando-se, o seguio.

15 E aconteceo, que estando elle assentado *á mesa* em sua casa, muitos publícanos e peccadores estavão tambem assentados *á mesa* com Jesus e seus discipulos; porque erão muitos, e o tinhão seguido.

16 E os Escribas e os Phariseos, vendo-o comer com os publicanos e peccadores, dissérão a seus discipulos: Que *he isto*, que come e bebe com os publicanos e peccadores?

17 E ouvindo-*o* Jesus, disse-lhes: os sãos não necessitão de Medico, senão os que estão doentes; eu não vim a chamar aos justos, senão aos peccadores a que se arrependão.

18 E os discipulos de João, e os dos Phariseos jejuavão; e vierão, e disserão-lhe: Porque jejuão os discipulos de João, e os dos Phariseos, e teus discipulos não jejuão?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura os filhos de vodas jejuar, em quanto o Esposo com elles está? entre tanto que tem comsigo ao Esposo, não podem jejuar.

20 Mas dias virão, quando o Esposo lhes for tirado; e então naquelles dias jejuarão.

21 E ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho; d'outra maneira o mesmo remendo novo rompe o velho, e faz-se peior rotura.

22 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira o vinho novo rompe os odres, e derrama-se o vinho, e os odres se damnão: mas o vinho novo em odres novos se ha de deitar.

23 E aconteceo, que passando elle pelos semeados em Sabbado, e indo seus discipulos andando, começárão a arrancar espigas.

24 E disserão-lhe os Phariseos: Vés *isto*? porque fazem o que não he licito em Sabbado?

25 E elle lhes disse: nunca léstes o que fez David, quando tinha necessidade e fome, elle e os que com elle *estavão*?

26 Como entrou na casa de Deos, em tempo de Abiathar Summo Pontifice, e comeo os pães da proposição, dos quaes não he licito comer, senão aos Sacerdotes, e tambem deo aos que com elle estavão?

27 E dizia-lhes: o Sabbado por causa do homem foi feito, não o homem por causa do Sabbado.

28 Assim que o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

CAPITULO III.

E ENTROU outra vez em a Synagoga: e estava ali hum homem, que tinha huma mão secca.

2 E atentavão para elle, se em Sabbado o curaria, para o accusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão secca: Levanta-te no meio.

4 E disse-lhes: he licito fazer bem em Sabbados, ou fazer mal? salvar huma pessoa, ou matá-la? e elles calavão.

5 E olhando para elles ao redor com indignação, condoendo-se da dureza de seu coração disse ao homem: estende tua mão: e elle a estendeo; e foi sua mão restituida saã como a outra.

6 E sahindo os Phariseos, tiverão logo conselho juntamente com os Herodianos contra elle, como o matarião.

7 E retirou-se Jesus com seus discipulos para o mar: e o seguio huma grande multidão de Galilea, e de Judea.

8 E de Jerusalem, e de Idumea, e d'além do Jordão; e grande multidão dos de perto de Tyro, e de Sidon, ou-

vindo quão grandes cousas fazia, vierão a elle.

9 E disse a seus discipulos, que o barquinho de continuo estivesse perto delle, por causa da multidão; para que não o opprimissem.

10 Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinhão mal *algum*, cahião sobre elle, para tocá-lo.

11 E os espiritos immundos, vendo-o, se prostravão diante delle, e clamavão, dizendo: Tu es o Filho de Deos.

12 E elle lhes defendia rigorosamente, que o não manifestassem.

13 E subio ao monte, e chamou a si aos que quiz, e vierão a elle.

14 E ordenou aos doze para que estivessem com elle, e para os mandar a prégar.

15 E para que tivessem poder para curarem as enfermidades, e lançarem fora aos demonios.

16 A Simão, poz por nome, Pedro.

17 E a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a João, irmão de Jacobo; e poz-lhes por nome, Boanerges, que he, filhos do trovão.

18 E a André, e a Philippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Thomé, e a Jacobo *filho* de Alpheo, e a Thaddeo, e a Simão o Cananita.

19 E a Judas Iscariota, o que tambem o trahio. E vierão para casa.

20 E outra vez se ajuntou a multidão, de tal maneira, que nem ainda podião comer pão.

21 E como *isto* ouvirão os seus, sahirão a pegar delle; porque dizião: está fora de si.

22 E os Escribas, que descerão de Jerusalem, dizião: e Beelzebú tem, e pelo Principe dos demonios lança fora aos demonios.

23 E chamando-os a si, disse-lhes por parabolas: como pode Satanás lançar fora a Satanás?

24 E se algum Reino contra si mesmo for diviso, não pode o tal Reino subsistir.

25 E se alguma casa for divisa contra si mesma, não pode a tal casa subsistir.

26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, e for diviso, não pode subsistir, mas tem fim.

27 Ninguem pode roubar o fato do valente, entrando em sua casa, se antes não amarrar ao valente: e então roubará sua casa.

28 Em verdade vos digo, que todos os peccados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda sorte de blasfemias com que blasfemarem:

29 Porém qualquer que blasfemar contra o Espirito Santo, não tem perdão para sempre; mas he culpado do eterno juizo.

30 Porque dizião: espirito immundo tem.

31 Vierão pois seus irmãos e sua mãi; e estando de fora, enviárão a elle chamando-o.

32 E a multidão estava assentada ao redor delle; e disserão-lhe: vês aqui tua mãi e teus irmãos te buscão lá fora.

33 E elle lhes respondeo, dizendo: quem he minha mãi, ou meus irmãos?

34 E olhando de redor para os que ao redor delle estavão assentados, disse: vedes aqui minha mãi, e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a vontade de Deos, esse he meu irmão, e minha irmaã, e *minha* mãi.

CAPITULO IV.

E COMEÇOU outra vez a ensinar junto ao mar, e ajuntou-se a elle huma grande multidão, de tal maneira que entrando em hum barco, se assentou no mar; e toda a multidão estava em terra junto ao mar.

2 E ensinava-lhes por parabolas muitas cousas; e dizia-lhes em sua doutrina:

3 Ouvi, vedes aqui o semeador sahio a semear;

4 E aconteceo, que semeando elle, cahio huma *parte da semente* junto ao caminho, e vierão os passaros do ceo, e a comerão.

5 E outra cahio em pedregaes, aonde não tinha muita terra; e logo nasceo, porque não tinha terra funda.

6 Mas sahindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, seccou-se.

7 E outra cahio entre espinhos, e

crescêrão os espinhos, e afogarão-a, e não deo fruto.

8 E outra cahio em boa terra, e deo fruto, que subio, e cresceo: e deo hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

9 E disse-lhes: quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E quando esteve só, perguntarão-lhe os que junto a elle *estavão* com os doze, ácerca da parábola.

11 E disse-lhes: a vósoutros *vos* he dado saber os mysterios do Reino de Deos: mas aos que *estão* de fora, todas estas cousas por porabolas se *lhes* dizem.

12 Para que vendo, vejão, e não advirtão; e ouvindo, oução, e não entendão; porque por ventura se não convertão, e lhes sejão perdoados os peccados.

13 E disse-lhes: não sabeis esta parabola? como pois entendereis todas as parabolas?

14 O semeador *he o que* semêa a palavra.

15 E estes são os de junto ao caminho, em os que a palavra se semêa; mas havendo-a ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra que em seus coraçoens foi semeada.

16 E semelhantemente estes são os que se semeão em pedregaes; os que havendo ouvido a palavra, logo com gozo a recebem.

17 E em si mesmos não tem raiz: antes são temporaes. Depois levantando se tribulação, ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizão.

18 E estes são os que se semeão entre espinhos; *a saber*, os que ouvem a palavra:

19 E os cuidados deste mundo, e o engano das riquezas, e as cobiças ácerca das outras cousas, entrando, affogão a palavra, e fica sem fruto.

20 E estes são os que forão semeados em boa terra; os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

21 E disse-lhes: vem por ventura a candeia para se pôr debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não *vem antes* para se pôr sobre o candieiro?

22 Porque não ha nada encuberto que não haja de ser manifesto; nem nada se faz *para ficar* encuberto, mas para ser descuberto.

23 Se alguem tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: olhai o que ouvis: com a medida que medirdes vos medirão; e ser-vos-ha acrescentado a vosoutros os que ouvis.

25 Porque ao que tem, ser-lhe-ha dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

26 E dizia: assim he o Reino de Deos, como se o homem lançasse semente na terra.

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse, e crescesse, não sabendo elle como.

28 Porque de si mesma fructifica a terra, primeiro herva, depois espiga, depois grão cheio na espiga.

29 E quando ja o fruto se mostra, logo lhe envia a fouce, porquanto chegada he a sega.

30 E dizia: a que assemelharemos o Reino de Deos? ou com que parabola o compararemos?

31 Com o grão da mostarda que quando se semea em terra, he o mais pequeno de todas as sementes que na terra *ha*.

32 E sendo ja semeado, sobe, e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramas, de tal maneira que os passaros do ceo se possão aninhar debaixo de sua sombra.

33 E com muitas taes parábolas lhes falava a palavra, segundo o *que* podião ouvir.

34 E sem parábola não lhes falava; mas a seus discipulos declarava tudo em particular.

35 E disse-lhes aquelle dia, vinda ja a tarde: passemos á outra banda.

36 E deixando elles a multidão, o tomarão comsigo como estava no barco, e havia tambem com elle outros barquinhos.

37 E levantou-se huma grande tempestade de vento, e davão as ondas por cima do barco, de tal maneira que ja se enchia.

38 E elle estava na popa dormindo sobre huma almofada, e despertarão-

o, e disserão-lhe: Mestre, não se te dá de que nos perdemos?

39 E desperto elle, reprehendeo ao vento, e disse ao mar: cala-te, aquieta-te. E quietou-se o vento, e fez-se grande bonança.

40 E disse a elles: porque sois tão timidos? como, não tendes fé?

41 E temérão com grande temor, e dizião huns aos outros: mas quem he este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V.

E VIERAO á outra banda do mar, á provincia dos Gadarenos.

2 E sahindo elle do barco, logo lhe sahio ao encontro hum homem das sepulturas com hum espirito immundo,

3 Que tinha *sua* manida nas sepulturas, e nem ainda com cadeias o podia ninguem liar.

4 Porque muitas vezes fora liado com grilhoens e cadeias, e as cadeias forão por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amansar.

5 E sempre de dia e de noite andava clamando pelos montes, e pelas sepulturas, e ferindo-se com pedras.

6 E como vio a Jesus de longe, correo, e o adorou.

7 E clamando com grande voz, disse: Que tenho eu comtigo Jesus, Filho do Deos Altissimo? esconjuro-te por Deos, que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia, Sahe deste homem, espirito immundo.)

9 E perguntou-lhe: qual he teu nome? e respondeo, dizendo: Legião he meu nome porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que os não enviasse fora daquella provincia.

11 E estava ali junto aos montes huma grande manada de porcos pascendo.

12 E rogarão-lhe todos *aquelles* demonios, dizendo: manda-nos áquelles porcos, para que nelles entremos.

13 E permittio-lho logo Jesus. E sahindo aquelles espiritos immundos, entrarão nos porcos: e a manada se lançou do alto abaixo no mar: (e erão quasi dous mil,) e affogarão-se no mar.

14 E os que apascentavão os porcos fugirão, e derão aviso na cidade, e nos campos; e sahirão a ver que era aquillo que tinha acontecido.

15 E vierão a Jesus, e virão ao endemoninhado assentado, e vestido; e em seu siso ao que tivéra a legião: e temerão.

16 E contarão-lhes os que aquillo tinhão visto, o que acontecéra ao endemoninhado, e ácerca dos porcos.

17 E começarão a rogar-lhe, que se fosse de seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado, que *o deixasse* estar com elle.

19 Mas Jesus não lho permittio, senão disse-lhe; vai-te a tua casa aos teus, e denuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e *como* de ti teve misericordia.

20 *E* foi, e começou a denunciar em Decapolis, quão grandes cousas Jesus lhe fizera: e todos se maravilhavão.

21 E passando Jesus outra vez em hum barco para a outra banda, ajuntou-se a elle grande multidão; e elle estava junto ao mar.

22 E eis que veio hum dos Principes da Synagoga, por nome Jairo; e vendo-o, prostrou-se a seus pés.

23 E rogava-lhe muito, dizendo: minha filhinha está na extremidade, *rogo-te* que venhas, e ponhas as mãos sobre ella, para que sare, e viverá.

24 E foi com elle, e o seguia huma grande multidão, e o apertavão.

25 E huma certa mulher, que tinha fluxo de sangue, havia doze annos,

26 E havia padecido muito de muitos medicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitára, antes lhe ia peior:

27 *Esta* ouvindo de Jesus, veio entre a multidão por de tras, e tocou seu vestido.

28 Porque dizia: se tão somente tocar seu vestido, sararei.

29 E logo a fonte de seu sangue se seccou; e sentio em *seu* corpo que ja daquelle açoute sarára.

30 E conhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que delle sahira, vi-

rando-se na multidão, disse: quem tocou meus vestidos?

31 E disserão-lhe seus discipulos: vês que a multidão te aperta, e dizes: quem me tocou?

32 E elle olhava ao redor, para ver a que fizéra isto.

33 Então a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que em si fora feito, veio, e prostrou-se diante delle, e disse-lhe toda a verdade.

34 E elle lhe disse: filha, tua fé te salvou, vai-te em paz, e sára deste teu açoute.

35 Estando elle ainda falando, vierão *alguns* do Principe da Synagoga, dizendo: tua filha he morta; para que enfadas mais ao Mestre?

36 E Jesus, logo em ouvindo esta palavra que se dizia, disse ao Principe da Synagoga: não temas, crê somente.

37 E não permittio que alguem o seguisse, senão Pedro, e Jacobo, e João o irmão de Jacobo.

38 E veio á casa do Principe da Synagoga, e vio o alvoroço, *e* os que muito choravão, e pranteavão.

39 E entrando, disse-lhes: porque vos alvoroçais, e chorais? a menina não he morta, mas dorme.

40 E rião-se delle, mas elle havendo-os lançado a todos fora, tomou comsigo ao pai e á mãi da menina, e aos que com elle *estavão;* e entrou aonde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, disse-lhe: Talitha cumi: que traduzido he, filhinha (a ti te digo) levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, porque já era de doze annos: e espantárão-se com grande espanto.

43 E mandou-lhes muito, que ninguem o soubesse: e disse que lhe dessem de comer.

CAPITULO VI.

E PARTIO dali, e veio á sua patria, e o seguirão seus discipulos.

2 E chegado o Sabbado, começou a ensinar na Synagoga; e muitos ouvindo-o se espantavão dizendo: donde lhe *vem* a este estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe he dada? e taes maravilhas que por suas mãos se fazem?

3 Não he este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Jacobo, e de Joses, e de Judas, e de Simão? e não estão aqui comnosco suas irmaãs? e escandalizavão-se nelle.

4 E Jesus lhes dizia: não ha Propheta sem honra, senão em sua patria, e entre *seus* parentes, e em sua casa.

5 E não podia ali fazer nenhuma maravilha; somente, pondo as mãos sobre huns poucos de enfermos, os curou.

6 E estava maravilhado da incredulidade delles. E rodeava as aldeas do redor, ensinando.

7 E chamou a si aos doze, e começou a envialos de dous em dous: e deo-lhes poder sobre os espiritos immundos.

8 E mandou-lhes, que não tomassem nada para o caminho, senão somente hum bordão; nem alforge, nem pão, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem alparcas; e não se vestissem de duas tunicas.

10 E dizia-lhes: aonde quer que entrardes em casa alguma, ficai ali até que dali saiais.

11 E todos aquelles que vos não receberem, nem vos ouvirem; sahindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pés, em testemunho contra elles. Em verdade vos digo, que mais toleravel será *aos de* Sodoma ou Gomorrha no dia do juizo, do que áquella cidade.

12 E sahindo elles, prégavão que se arrependessem.

13 E lançavão fora a muitos demonios, e ungião com azeite a muitos enfermos, e os curavão.

14 E ouvio-*o* el Rei Herodes (porque ja seu nome era notório) e disse: João, o que baptizava, he resuscitado dos mortos; e portanto estas maravilhas obrão nelle.

15 Outros dizião: he Elias; e outros dizião: he Propheta, ou como algum dos Prophetas.

16 Porém ouvindo Herodes *isto*, disse: este he João, ao qual eu degollei: he resuscitado dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes enviára, e prendêra a João, e o tinha liado na prisão, por causa de Herodias, mulher de Philippe seu irmão, por quanto se casára com ella.

18 Porque João dizia a Herodes: não te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o espiava, e o queria matar, e não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era varão justo e santo, e o estimava; e ouvindo-o, fazia muitas cousas, e o ouvia de boa mente.

21 E vindo hum dia opportuno, em que Herodes, no dia de seu nascimento, dava huma cea a seus Grandes, e Tribunos, e aos Principaes de Galilea:

22 E entrando a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e aos que juntamente *á mesa* estavão; disse el-Rei á menina: pede-me quanto quizeres, e eu to darei.

23 E jurou-lhe: tudo o que me pedires te darei, até a metade de meu Reino.

24 E sahindo ella, disse a sua mãi: que pedirei? e ella disse: a cabeça de João Baptista.

25 E entrando ella logo apresuradamente a el-Rei pedio, dizendo: quero que logo me dés em hum prato a cabeça de João Baptista.

26 E entristeceo-se el-Rei muito: *todavia* por causa do juramento, e dos que juntamente á mesa estavão, não lha quiz negar.

27 E logo el-Rei enviando o executor, mandou trazer ali sua cabeça. E indo elle degollou-o na prisão;

28 E trouxe sua cabeça em hum prato, e a deo á menina; e a menina a deo a sua mãi.

29 E ouvindo-*o* seus discipulos, vierão e tomarão seu corpo morto, e o puzerão em hum sepulcro.

30 E os Apostolos se *tornarão* a ajuntar a Jesus, e denunciárão-lhe tudo, assim o que tinhão feito, como o que tinhão ensinado.

31 E elle lhes disse: vinde vósoutros aqui á parte a hum lugar deserto, e repousai hum pouco: porque havia muitos que ião e vinhão, e não tinhão lugar de comer.

32 E forão em hum barco, a hum lugar deserto á parte.

33 E a multidão os vio ir, e muitos o conhecerão; e concorrerão lá a pé de todas as cidades, e vierão antes que elles, e chegavão-se a elle.

34 E sahindo Jesus, vio huma grande multidão, e moveo-se a intima misericordia delles; porque erão como ovelhas que não tem pastor, e começou-lhes a ensinar muitas cousas.

35 E como já o dia fosse mui entrado, vierão seus discipulos a elle, e disserão: O lugar he deserto, e o dia he ja mui entrado:

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeas de redor, e comprem para si pão; porque não tem que comer.

37 Porém respondendo elle, disselhes: dai-lhes vósoutros de comer. E elles lhe disserão: iremos *pois*, e compraremos duzentos dinheiros de pão, e lhes daremos de comer?

38 E elle lhes disse: Quantos paens tendes? ide e vede-*o*. E elles sabendo-o, disserão: Cinco, e dous peixes.

39 E mandou-lhes, que fizessem assentar a todos por ranchos sobre a herva verde.

40 E assentarão-se repartidos de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E tomando elle os cinco paens e os dous peixes, levantou os olhos ao ceo, benzeo, e partio os paens, e os deo a seus discipulos, para que lhos pozessem diante: E os dous peixes repartio a todos.

42 E comérão todos, e fartárão-se.

43 E levantárão dos pedaços doze cestos cheios, e dos peixes *tambem*.

44 E erão os que comérão os paens, quasi cinco mil homens.

45 E logo constrangeo a seus discipulos a subir no barco, e ir diante á outra banda, em *fronte de* Bethsaida, entre tanto que elle despedia a multidão.

46 E havendo-os despedido, foi ao monte a orar.

47 E vinda a tarde, estava o barco no meio do mar, e elle só em terra.

48 E vio que se fatigavão muito remando, (porque o vento lhes era contrario): e perto da quarta vela da noite, veio a elles andando sobre o mar, e queria passar por elles *de largo*.

49 E vendo-o elles andar sobre o mar, cuidarão que era fantasma, e derão grandes gritos.

50 Porque todos o vião, e turbarão-se: e logo falou com elles, e disse-lhes: Tende bom animo, sou eu, não temais.

51 E subio a elles no barco, e o vento quietou: e grandemente se espantavão entre si, e se maravilhavão.

52 Porque *ainda* não tinhão entendido *o milagre* dos paens: porque seu coração estava endurecido.

53 E quando já forão da outra banda, vierão á terra de Gennezareth, e tomarão ali porto.

54 E sahindo elles do barco, logo o conhecerão.

55 *E* correndo toda a terra do redor, começarão a trazer os que molestos se achavão, em camas, aonde quer que ouvião que estava.

56 E aonde quer que entrava, em lugares, ou cidades, ou aldeas, punhão nas praças aos enfermos, e rogavão-lhe que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que o tocavão, saravão.

CAPITULO VII.

E AJUNTARAO-se a elle os Phariseos, e alguns dos Escribas, que tinhão vindo de Jerusalem.

2 E vendo que alguns de seus discipulos comião pão com mãos impuras, isto he, por lavar, reprehendião-*os*.

3 Porque os Phariseos, e todos os Judeos, retendo a tradição dos antigos, se muitas vezes não lavão as mãos, não comem.

4 E *tornando* da praça, se não se lavarem, não comem: e outras muitas cousas ha, que tomarão para guardar, *como* o lavar dos copos, e dos jarros, e dos vasos de metal, e das camas.

5 Depois lhe perguntarão os Phariseos e os Escribas: Porque não andão teus discipulos conforme á tradição dos antigos? mas comem pão com as mãos por lavar?

6 Porém respondendo elle, disse-lhes: Bem prophetizou Isaias de vósoutros, hypocritas; como está escrito: este povo me honra com os beiços mas seu coração está longe de mim.

7 Porém em vão me honrão, ensinando *por* doutrinas, mandamentos de homens.

8 Porque deixando o mandamento de Deos, retendes a tradição dos homens: *como* o lavar dos jarros, e dos copos; e fazeis outras muitas cousas semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deos, para guardardes vossa tradição.

10 Porque Moyses disse: Honra a teu pai, e a tua mãi. E quem maldisser ao pai, ou á mãi, morrerá de morte.

11 Porém vósoutros dizeis: Se o homem disser ao pai ou á mãi: Corban (isto he, offerta) tudo o que de mim aproveitar-te podér, *desobrigado fica*.

12 E não lhe deixais mais nada fazer por seu pai, ou por sua mãi.

13 Invalidando assim a palavra de Deos por vossa tradição, que vós ordenastes; e muitas cousas fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a si toda a multidão, disse-lhes Ouvi-me todos, e entendei:

15 Não ha fora do homem nada, que nelle entre, que o possa contaminar: mas o que delle sahe, isso he o que ao homem contamina.

16 Se alguem tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 E entrando da multidão em casa, perguntarão-lhe seus discipulos *acerca* da parabola.

18 E elle lhes disse: Assim tambem vósoutros estais sem entendimento? não entendeis, que tudo o que *de fora* entra no homem, não o pode contaminar?

19 Porque não entra em seu coração, senão no ventre, e sahe á privada, purgando todas as comidas.

20 E dizia: O que do homem sahe, isso contamina ao homem.

21 Porque de dentro do coração dos homens sahem os maos pensamentos, os adulterios, as fornicaçoens, os homicidios,
22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a dissolução, o mao olho, a blasfemia, a soberba, a loucura.
23 Todos estes males de dentro procedem, e contaminão ao homem.
24 E levantando-se dali, foi aos termos de Tyro e de Sidon; e entrando em huma casa, não quiz que ninguem o soubesse, mas não se póde esconder.
25 Porque huma mulher, cuja filha tinha hum espirito immundo, ouvindo delle, veio e lançou-se a seus pés.
26 E era esta mulher Grega, Syrophenissa de nação; e rogava-lhe, que de sua filha lançasse fora ao demonio.
27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro fartar aos filhos; porque não he bem tomar o pão dos filhos, e lançá-lo aos cachorrinhos.
28 Porém ella respondeo, e disse-lhe: Sim Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas dos filhos.
29 Então lhe disse elle: Por esta palavra vai, já o demonio sahio de tua filha.
30 E vindo ella a sua casa, achou que já o demonio era sahido, e a filha deitada sobre a cama.
31 E tornando elle a sahir dos termos de Tyro e de Sidon, veio ao mar de Galilea, por meio dos termos de Decapolis.
32 E trouxerão-lhe hum surdo, que difficilmente falava, e rogarão-lhe que puzesse a mão sobre elle.
33 E tomando-o da multidão á parte, metteo-lhe seus dedos nos ouvidos, e cuspindo tocou-lhe a lingoa.
34 E levantando os olhos ao ceo suspirou, e disse: Ephphata, isto he, abrete.
35 E logo seus ouvidos se abrirão, e a atadura da lingoa se lhe soltou, e falava bem.
36 E mandou-lhes que a ninguem o dissessem; mas quanto *mais* lho mandava, tanto mais o divulgavão.
37 E sobre maneira muito se espantavão, dizendo: tudo fez bem: e aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar.

CAPITULO VIII.

NAQUELLES dias, havendo mui grande multidão, e não tendo que comerem, chamou Jesus a seus discipulos a si, e disse-lhes:
2 Eu tenho intima misericordia da multidão, porque já ha tres dias que estão comigo, e não tem que comer.
3 E se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho; porque alguns delles tem vindo de longe.
4 E seus discipulos lhe responderão: Donde poderá alguem fartar a estes de pão aqui no deserto?
5 E perguntou-lhes: quantos paens tendes? e elles disserão: Sete.
6 E mandou á multidão, que se assentassem pelo chão. E tomando os sete paens, e havendo dado graças, partio-os, e os deo a seus discipulos, para que lhos puzessem diante; e os puzerão diante da multidão.
7 E tinhão huns poucos de peixinhos; e havendo dado graças, disse que tambem lhos puzessem diante.
8 E comerão, e fartarão-se; e levantarão do sobejo dos pedaços, sete alcofas.
9 E erão os que comerão quasi quatro mil; e os despedio.
10 E logo entrando no barco com seus discipulos, veio ás partes de Dalmanutha.
11 E sahirão os Phariseos, e começarão a porfiar com elle, pedindo-lhe sinal do ceo, tentando-o.
12 E suspirando elle profundamente em seu espirito, disse: Porque pede sinal esta geração? em verdade vos digo, que sinal se não dará a esta geração.
13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para a outra banda.
14 E *seus discipulos* se tinhão esquecido de tomar pão, e não tinhão senão hum pão comsigo no barco.
15 E mandou-lhes, dizendo: Olhai, guardaivos do fermento dos Phariseos, e do fermento de Herodes.
16 E arrazoavão huns com os outros, dizendo: *Isto he* porque não temos pão.
17 E entendendo-o Jesus, disse-lhes:

Que arrazoais, que não tendes pão? não considerais ainda, nem entendeis? ainda tendes vosso coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis?

19 E não vos lembrais, quando parti os cinco paens entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? dizem-lhe elles: Doze.

20 E quando *parti* os sete entre os quatro mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? e elles disserão: Sete.

21 E elle lhes disse: Como não entendeis?

22 E veio á Bethsaida, e trouxérão-lhe hum cego, e rogarão-lhe que o tocasse.

23 E tomando ao cego pela mão, tirou-o fora da aldea, e cuspindo-lhe nos olhos, e pondo-lhe as mãos em cima, perguntou-lhe se via alguma cousa?

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens; porque vejo que andão como arvores.

25 Depois tornou a por-lhe as mãos sobre os olhos, e fez-lhos levantar, e ficou restaurado, e vio de longe e claramente a todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldea, nem na aldea o digas a ninguem.

27 E sahio Jesus e seus discipulos para as aldeas de Cesarea de Philippe; e no caminho perguntou a seus discipulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens, que eu sou?

28 E elles respondérão: João Baptista; e outros Elias; e outros algum dos Prophetas.

29 E elle lhes disse: Porém vósoutros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse-lhe: Tu es o Christo.

30 E defendia-lhes rigorosamente, que delle a ninguem *aquillo* dissessem.

31 E começou a ensinar-lhes, que importava que o Filho do homem padecesse muito, e fosse reprovado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e que fosse morto, e depois de tres dias resuscitasse.

32 E livremente dizia esta palavra. E Pedro o tomou á parte, e começou a reprehende-lo.

33 Mas virando-se elle, e olhando para seus discipulos, reprehendeo a Pedro, dizendo: Arredate de diante de mim Satanás: Porque não comprehendes as cousas que são de Deos, senão as que são dos homens.

34 E chamando a si a multidão, *juntamente* com seus discipulos, disse-lhes: qualquer que quizer vir após mim negue-se a si mesmo, e tome *sobre si* sua cruz, e sigame.

35 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perdé-la-há; mas qualquer que perder sua vida por amor de mim, e do Evangelho, esse a salvará.

36 Porque, que aproveitaria ao homem, se grangeasse todo o mundo, e perdesse sua alma?

37 Ou que dará o homem por resgate de sua alma?

38 Porque qualquer que se envergonhar de mim e de minhas palavras nesta geração adulterina e peccadora, tambem o Filho do homem delle se envergonhará, quando vier na gloria de seu Pai com os santos Anjos.

CAPITULO IX.

DIZIA-LHES tambem: em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostarão a morte, até que visto não hajão que o reino de Deos vem com potencia.

2 E seis dias depois, tomou Jesus comsigo a Pedro, e a Jacobo, e a João, e os levou á parte sós a hum monte alto; e transfigurou-se diante delles.

3 E seus vestidos se tornarão resplandecentes, mui brancos como a neve, quaes lavadeiro os não pode branquear na terra.

4 E appareceo-lhes Elias com Moyses, e falavão com Jesus.

5 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom he que nós estejamos aqui, e façamos tres cabanas, para ti huma, e para Moyses huma, e para Elias huma.

6 Porque não sabia o que dizia; que estavão assombrados.

7 E desceo huma nuvem, que os

io com sua sombra, e veio huma da nuvem, que dizia: Este he Filho amado; a elle ouvi.
E olhando logo ao redor, não virão s a ninguem, senão só a Jesus elles.
E descendo elles do monte, man-lhes que a ninguem contassem o tinhão visto, senão quando o Fido homem já dos mortos fosse recitado.
E elles retivérão o caso entre si, guntando huns aos outros, que seaquillo, resuscitar dos mortos?
E perguntárão-lhe, dizendo: porque zem os Escribas, que he necessario e Elias venha primeiro?
2 E respondendo elle, disse-lhes: n verdade primeiro Elias virá, e das as cousas restaurará, *e* como do ilho do homem está escrito, *a saber* ie muito padeça, e seja aniquilado.
13 Porém eu vos digo, que já Elias e vindo, e fizerão-lhe tudo o que uizerão, como delle está escrito.
14 E como veio aos discipulos, vio grande multidão ao redor delles, e *alguns* Escribas, que com elles porfiavão.
15 E logo toda a multidão vendo-o se espantou, e correndo a elle, o saudarão.
16 E perguntou aos Escribas: que porfiais com elles?
17 E respondendo hum da multidão, disse: Mestre, trouxe-te meu filho, que tem hum espirito mudo.
18 E aonde quer que o toma, o despedaça, e escuma *pela boca*, e range os dentes, e se vai seccando; e eu disse a teus discipulos que o lançassem fora, e não podérão.
19 E respondendo-lhe elle, disse: ó geração incredula! até quando estarei ainda comvosco? até quando vos ainda hei de soffrer? trazei-mo.
20 E trouxerão-lho; e como o vio, logo o espirito o despedaçou, e cahindo em terra, espojavase escumando *pela boca*.
21 E perguntou a seu pai: quanto tempo ha que isto lhe sobreveio? e elle lhe disse: desde *sua* meninice.
22 E muitas vezes o lançou tambem no fogo, e na agoa, para o destruir; mas se podes alguma cousa, ajuda-nos, movendo-te a intima misericordia de nós.
23 E Jesus lhe disse: se podes crer, ao que crê tudo he possivel.
24 E logo o pai do menino clamando, com lagrimas disse: creio, Senhor! ajuda minha incredulidade.
25 E vendo Jesus que a multidão concorria, reprehendeo ao espirito immundo, dizendo-lhe: Espirito mudo e surdo, eu te mando, sahe delle, e não entres nelle mais.
26 E clamando, e despedaçando-o muito, sahio; e ficou *o menino* como morto, de tal maneira, que muitos dizião que estava morto.
27 E tomando-o Jesus pela mão, o ergueo, e elle se levantou.
28 E como entrou em casa, seus discipulos lhe perguntárão á parte: porque o não pudémos nós lançar fóra?
29 E disse-lhes: este genero com nada pode sahir, senão com oração e jejum.
30 E partidos dali caminhárão por Galilea, e não queria que alguem o soubesse.
31 Porque ensinava a seus discipulos, e dizia-lhes: o Filho do homem será entregue em mãos dos homens, e matá-lo-hão; e morto elle, resuscitará ao terceiro dia.
32 Mas elles não entendião esta palavra, e temião perguntar-lhe.
33 E veio a Capernaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: que arrazoaveis entre vósoutros pelo caminho?
34 Mas elles se calarão, porque huns com outros havião contendido pelo caminho, qual *delles havia de ser* o maior.
35 E assentando-se elle, chamou aos doze, e disse-lhes: se alguem quizer ser o primeiro, será o derradeiro de todos, e de todos o ministro.
36 E lançando mão de hum menino, pô-lo no meio delles, e tomando-o entre seus braços, disse-lhes:
37 Qualquer que em meu nome receber a hum dos taes meninos, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não me recebe a mim, senão ao que me enviou.
38 E respondeo-lhe João, dizendo:

Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fora aos demonios, o qual não nos segue: e defendemos-lho, porque nos não segue.

39 Porém Jesus disse: não lho defendais; porque ninguem ha que faça milagre em meu nome, e logo de mim possa mal falar.

40 Porque quem não he contra nós, por nós he.

41 Porque qualquer que vos der hum pucaro de agua a beber em meu nome, porque sois *discipulos* de Christo, em verdade vos digo, que não perderá seu galardão.

42 E qualquer que escandalizar a hum destes pequenos que em mim crêm; melhor lhe fôra que lhe pozerão ao pescoço huma mó de atafona, e que fôra lançado no mar.

43 E se tua mão te escandalizar, corta-a; melhor te he entrar na vida aleijado, do que tendo duas mãos ir ao inferno, ao fogo que nunca se apaga.

44 Aonde seu bicho não morre, e seu fogo nunca se apaga.

45 E se teu pé te escandalizar, corta-o; melhor te he entrar na vida manco, do que tendo dous pés ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga.

46 Aonde seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te he entrar no Reino de Deos com hum olho, do que tendo dous olhos ser lançado no fogo do inferno.

48 Aonde seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

49 Porque cada qual será salgado com fogo, e cada sacrificio será salgado com sal.

50 Bom he o sal; mas se o sal se tornar ensosso, com que o adubareis? tende sal em vós mesmos, e paz huns com outros.

CAPITULO X.

E LEVANTANDO-se dali, foi aos termos de Judea, além do Jordão; e tornou a multidão a ajuntar-se a elle, e tornou a ensina-los como de costume tinha.

2 E vindo a elle os Phariseos, perguntarão-lhe, se era licito ao homem deixar a *sua* mulher? tentando-o.

3 Mas respondendo elle, disse-lhes: que vos mandou Moyses?

4 E elles disserão: Moyses permittio escrever-*lhe* carta de desquite, e deixá-la.

5 E respondendo Jesus, disse-lhes: pela dureza de vossos coraçoens elle vos escreveo este mandamento.

6 Porém desde o principio da creação, macho e femea os fez Deos.

7 Por isso, deixará o homem a seu pai e a *sua* mãi, e achegar-se-ha a sua mulher.

8 E os dous serão huma carne: assim que ja não são dous, senão huma carne.

9 Portanto o que Deos ajuntou, não o aparte o homem.

10 E em casa tornárão os discipulos a perguntar-lhe ácerca disto mesmo.

11 E disse-lhes: qualquer que deixar a sua mulher, e casar com outra, contra ella adultéra.

12 E se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultéra.

13 E trazião-lhe meninos, para que os tocasse; e os discipulos reprehendião aos que lhos trazião.

14 Porém vendo-o Jesus, indignou-se, e disse-lhes: deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais: porque dos taes he o Reino de Deos.

15 Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o Reino de Deos como menino, em maneira nenhuma nelle entrará.

16 E tomando-os entre seus braços, *e* pondo as mãos sobre elles, os abençoou.

17 E sahindo elle ao caminho, correo a elle hum; e pondo-se de joelhos diante delle, perguntou-lhe: Mestre bom, que farei para herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senão hum, *a saber* Deos.

19 Os mandamentos sabes; não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não defraudarás a ninguem; honra a teu pai, e a *tua* mãi.

20 Porém respondendo elle, disse-lhe: Mestre, tudo isto guardei desde minha mocidade.

21 E olhando Jesus para elle, amou-o, e disse-lhe; huma cousa te falta; vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no ceo: e vem, segue-me, tomando sobre *ti* a cruz.

22 Mas elle pesaroso desta palavra, se foi triste; porque tinha muitas possessoens.

23 Então Jesus olhando ao redor, disse a seus discipulos: quão difficilmente entrarão no Reino de Deos os que tem riquezas!

24 E os discipulos se espantárão destas suas palavras: mas tornando Jesus a responder, disse-lhes: filhos, quão difficil he entrar no Reino de Deos os que em riquezas confião.

25 Mais facil he passar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar o rico no Reino de Deos.

26 E elles se espantavão ainda mais, dizendo huns para os outros; quem pois se poderá salvar?

27 Porém olhando Jesus para elles, disse: quanto aos homens impossivel he; mas quanto a Deos, não: porque todas as cousas são possiveis quanto a Deos.

28 E começou Pedro a dizer-lhe: vês aqui nósoutros tudo deixàmos, e te seguimos.

29 E respondendo Jesus, disse: em verdade vos digo, que não ha ninguem que haja deixado casa, ou irmãos, ou irmaãs, ou pai, ou mãi, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho;

30 Que não receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmaãs, e mãis, e filhos, e campos, com perseguiçoens; e no seculo vindouro a vida eterna.

31 Porém muitos primeiros serão derradeiros, e *muitos* derradeiros, primeiros.

32 E ião de caminho, subindo a Jerusalem; e Jesus ia diante delles, e espantavão-se, e o seguião atemorizados. E tornando a tomar comsigo aos doze, começou-lhes a dizer as cousas que lhe havião de sobrevir:

33 *Dizendo:* vedes aqui subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas; e á morte o condemnarão, e ás gentes o entregarão.

34 E escarnece-lo-hão, e açouta-lo-hão, e nelle cuspirão, e mata-lo-hão; e ao terceiro dia resuscitará.

35 E vierão a elle Jacobo e João, filhos de Zebedeo, dizendo: Mestre, *bem* quizéramos que nos fizesses o que pedirmos.

36 E elle lhes disse: que quereis que vos faça?

37 E elles lhe disserão; dá-nos que em tua gloria nos assentemos, hum á tua *mão* direita, e outro á tua esquerda?

38 Mas Jesus lhes disse: não sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu bebo, e ser baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado?

39 E elles lhe disserão: Podemos. Porém Jesus lhes disse: em verdade, o copo que eu bebo, bebereis; e com o baptismo, com que eu sou baptizado, sereis baptizados.

40 Mas assentar-se á minha *mão* direita, ou á minha esquerda, não he meu dá-lo, senão aos que está aparelhado.

41 E como os dez ouvirão isto, começárão a indignar-se contra Jacobo e João.

42 Mas chamando-os Jesus a si, disse-lhes: ja sabeis, que os que se estimão ser Principes das gentes, dellas se ensenhoréão: e os grandes dellas sobre ellas usão de autoridade.

43 Mas entre vósoutros assim não será: antes qualquer que entre vós quizer ser grande, será vosso ministro.

44 E qualquer que de vósoutros quizer ser o primeiro, será servo de todos.

45 Porque tambem não veio o Filho do homem a ser servido, senão a servir, e dar sua vida *em* resgate por muitos.

46 E vierão a Jericho. E sahindo elle, e seus discipulos, e huma grande multidão de Jericho, estava Bartimeo o cego, filho de Timeo, assentado junto ao caminho mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus o Nazareno, começou a clamar, e a dizer:

Jesus, Filho de David! tem misericordia de mim.

48 E muitos o reprehendião, para que se callasse: mas elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericordia de mim.

49 E parando Jesus, disse que o chamassem; e chamárão ao cego, dizendo-lhe: tem bom animo, levanta-te, *que* te chama.

50 E lançando elle *de si* sua capa, levantou-se, e veio a Jesus.

51 E respondendo Jesus, disse-lhe: que queres que te faça? e o cego lhe disse: Rabboni, que veja.

52 E Jesus lhe disse: vai-te; tua fé te salvou. E logo vio; e seguia a Jesus pelo caminho.

CAPITULO XI.

E COMO já chegarão perto de Jerusalem, em Bethphage e Bethania, ao monte das Oliveiras, mandou dous de seus discipulos.

2 E disse-lhes: ide á aldea, que está de fronte de vós; e logo, em ella entrando, achareis hum poldro liado, sobre o qual nenhum homem se tem assentado; soltai-o, e trazei-o.

3 E se alguem vos disser: porque fazeis isso? dizei, que o Senhor o ha mister, e logo o mandará para ca.

4 E forão, e achárão o poldro liado á porta fora entre dous caminhos, e o soltárão.

5 E alguns dos que ali estavão lhes disserão; que fazeis, soltando o poldro?

6 Porém elles lhes disserão como Jesus *lhes* tinha mandado, e os deixárão ir.

7 E trouxerão o poldro a Jesus, e lançárão sobre elle seus vestidos, e assentou-se sobre elle.

8 E muitos estendião seus vestidos pelo caminho, e outros cortavão ramos das arvores, e os espalhavão pelo caminho.

9 E os que ião diante, e os que seguião clamavão, dizendo: Hosanna, bemdito o que vem em o nome do Senhor.

10 Bemdito o Reino de nosso Pai David, que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

11 E entrou Jesus em Jerusalem, e no Templo; e havendo visto tudo ao redor, e sendo já tarde, sahio para Bethania com os doze.

12 E o dia seguinte, sahindo elles de Bethania, teve fome.

13 E vendo de longe huma figueira, que tinha folhas, veio *a ver* se nella acharia alguma cousa: e chegando a ella, não achou senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 E respondendo Jesus, disse-lhe: nunca mais coma ninguem fruto de ti para sempre. E isto ouvirão seus discipulos.

15 E vierão a Jerusalem: e entrando Jesus no Templo, começou a lançar fora aos que no Templo vendião e compravão: e transtornou as mezas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

16 E não consentia que alguem levasse vaso *algum* pelo Templo.

17 E ensinava, dizendo-lhes: não está escrito; minha casa, casa de oração será chamada de todas as gentes! mas vósoutros a tendes feito cova de salteadores.

18 E ouvirão *isto* os Escribas, e os Principes dos Sacerdotes, e buscavão como o matarião; porque o temião, porquanto toda a multidão estava espantada ácerca de sua doutrina.

19 E como já foi tarde, sahio fora da cidade.

20 E passando pela manhã, virão que a figueira estava secca desde as raizes.

21 E lembrando-se Pedro, disse-lhe: Rabbi, vês aqui a figueira que amaldiçoaste, se seccou.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes; tende fé em Deos.

23 Porque em verdade vos digo, que qualquer que disser a este monte; alça-te, e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser se lhe fará.

24 Portanto vos digo, *que* tudo o que pedirdes orando, crede que *o* recebereis, e vir-vos-ha.

25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma cousa contra alguem, para que vosso Pai, que es-

á nos ceos, vos perdoe vossas offensas.

26 Mas se vósoutros não perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos ceos, vos não perdoará vossas offensas.

27 E tornárão a Jerusalem: e andando elle pelo Templo, vierão a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos.

28 E disserão-lhe: com que autoridade fazes estas cousas? e quem te deo esta autoridade, para fazeres estas cousas?

29 Mas respondendo Jesus, disse-lhes: tambem eu vos perguntarei huma palavra, e respondei-me; e *então* vos direi com que autoridade faço estas cousas.

30 O Baptismo de João era do ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 E elles arrazoavão entre si, dizendo: se dissermos do ceo, dir-*nos*-ha: porque pois o não crestes?

32 Porém se dissermos dos homens, tememos ao povo: porque todos tinhão de João que verdadeiramente era Propheta.

33 E respondendo, disserão a Jesus: não sabemos. E respondendo Jesus, disse-lhes: tambem eu vos não direi com que autoridade faço estas cousas.

CAPITULO XII.

E COMECOU-LHES a dizer por parábolas: Plantou hum homem huma vinha, e a cercou com valado, e fundou *nella* hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns lavradores; e partio para fora da terra.

2 E chegado o tempo, mandou hum servo aos lavradores, para que dos lavradores recebesse do fruto da vinha.

3 Mas elles tomando-o, ferirão-*o*, e mandarão-*o* embora vazio.

4 E tornou a mandar-lhes outro servo; e elles apredejando-o, ferirão-*o* na cabeça, e o mandarão afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e áquelle matarão, e a outros muitos, e a huns ferirão, e a outros matarão.

6 Tendo pois elle ainda hum seu filho amado, mandou-lhes tambem por derradeiro a este, dizendo: pelo menos terão respeito a meu filho.

7 Mas aquelles lavradores disserão entre si: este he o herdeiro, vinde, matê-mo-lo; e será nossa a herança.

8 E pegando delle matárão-*o*, e lançarão-*o* fora da vinha.

9 Que pois fará o Senhor da vinha? virá, e destruirá os lavradores, e a vinha dará a outros.

10 Nem ainda esta escritura tendes lido? a pedra que os edificadores regeitárão, esta foi feita por cabeça da esquina.

11 Pelo Senhor foi feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

12 E procuravão prendê-lo, mas temião a multidão; porque entendião, que delles dizia aquella parabola: e deixando-o, se forão.

13 E mandarão-lhe alguns dos Phariseos e dos Herodianos, para que o apanhassem em *alguma* palavra.

14 E vindo elles, disserão-lhe: Mestre, *bem* sabemos, que es homem de verdade, e não se te dá de ninguem, porque não attentas para a apparencia dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deos: he licito dar tributo a Cesar, ou não? daremos, ou não daremos?

15 E entendendo elle sua hypocrisia, disse-lhes: porque me tentais? trazei-me a moeda, para que *a* veja.

16 E elles *lha* trouxerão. E disse-lhes: cuja he esta imagem, e a inscripção? e elles lhe disserão: de Cesar.

17 E respondendo Jesus, disse-lhes: Dai pois a Cesar, o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos. E maravilhárão-se delle.

18 E vierão a elle os Sadduceos, que dizem que não ha resurreição, e perguntarão-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmão de alguem morresse, e deixasse mulher, e não deixasse filhos, que seu irmão tomasse sua mulher, e despertasse semente a seu irmão.

20 Houve pois sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morrendo, não deixou semente.

21 Tomou-a tambem o segundo, e morreo; e nem este deixou semente; e o terceiro da mesma maneira.

22 E a tomárão *todos* os sete, e tão

pouco deixárão semente. Finalmente, depois de todos, morreo tambem a mulher.

23 Na resurreição pois, quando resuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tivérão por mulher.

24 E respondendo Jesus, disse-lhes: por ventura não errais vósoutros, porquanto não sabeis as Escrituras, nem a potencia de Deos?

25 Porque quando resuscitarem dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento; mas serão como os Anjos que *estão* nos ceos.

26 E ácerca dos mortos que hajão de resuscitar; não tendes lido no livro de Moyses, como Deos lhe falou em a sarça, dizendo: eu sou o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob?

27 Deos não he *Deos* de mortos, senão Deos de vivos. Assim que muito errais.

28 E vindo a elle hum dos Escribas, que os ouvira contender, sabendo que lhes tinha bem respondido, perguntou-lhe: qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E Jesus lhe respondeo: o primeiro de todos os mandamentos *he:* ouve Israel, o Senhor nosso Deos he o unico Senhor.

30 Amarás pois ao Senhor teu Deos de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todo teu entendimento, e de todas tuas forças: Este he o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante *a este* he: Amarás a teu proximo como a ti mesmo: não ha outro mandamento maior que estes.

32 E o Escriba lhe disse: Mui bem, Mestre, *e* com verdade disseste, que hum só Deos ha, e outro não ha senão elle.

33 E *que* amá-lo de todo coração, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças; e amar ao proximo como a si mesmo, mais he que todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que havia respondido sabiamente, disse-lhe: não estás tu longe do Reino de Deos. E já ninguem ousava mais lhe perguntar.

35 E respondendo Jesus dizia, ensinando no Templo: como dizem os Escribas que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David disse pelo Espirito Santo: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha *mão* direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

37 Pois David mesmo o chama *seu* Senhor, como he logo seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

38 E dizia-lhes em sua doutrina: guardai-vos dos Escribas, que folgão de andarem vestidos á comprida, e das saudaçoens nas praças:

39 E das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos nas ceas.

40 Que devorão as casas das viuvas, e *isso* com pretexto de larga oração. Estes receberão mais grave juizo.

41 E estando Jesus assentado de fronte da arca do thesouro, attentava como a multidão lançava dinheiro na arca do thesouro: e muitos ricos lançavão muito.

42 E vindo huma pobre viuva, lançou dous minutos, que são dous reis.

43 E chamando *Jesus* a si seus discipulos, disse-lhes: em verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais, que todos os que lançárão na arca do thesouro.

44 Porque todos lançárão *nella* do que lhes sobeja; mas esta de sua pobreza lançou *nella* tudo o que tinha, todo seu sustento.

CAPITULO XIII.

E SAHINDO elle do Templo, disse-lhe hum de seus discipulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios!

2 E respondendo Jesus, disse-lhe: vês estes grandes edificios? não será deixada pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentando-se elle no monte das Oliveiras, em fronte do Templo, perguntárão-lhe á parte Pedro, e Jacobo, e João, e André:

4 Dize-nos, quando serão estas cou-

ı; e que sinal haverá de quando to-
ꞩ estas cousas se hão de acabar.
E respondendo-lhes Jesus, come-
ı a dizer: Olhai que ninguem vos
ȝane:
Porque virão muitos em meu nome,
eudo: eu sou *o Christo;* e a mui-
enganarão.
E quando ouvirdes de guerras, e
rumores de guerras, não vos turbe-
porque *assim* importa fazer-se:
s ainda não será o fim.
Porque gente se levantará contra
ıte, e reino contra reino, e haverá
remotos em diversos lugares, e ha-
á fomes, e alvoroços. Principios
dores serão estes.
Mas olhai por vos mesmos; porque
entregarão em Concilios, e em
ıagogas; sereis açoutados, e sereis
esentados ante Presidentes e Reis,
amor de mim, para que lhes con-

E entre todas as gentes importa
ɔrégue primeiro o Evangelho.
Porém quando vos levarem a en-
ȝar, não estejais d'antes solicitos
que haveis de dizer, nem o pen-
ı: mas o que naquella hora vos for
.o, isso falai. Porque não sois vos
ȷue falais, senão o Espirito Santo.
E o irmão entregará á morte ao
ão, e o pai ao filho: e levantar-se-
os filhos contra os pais, e mata-
hão.
E sereis aborrecidos de todos por
ɔr de meu nome: mas quem per-
ɜrar até o fim, esse será salvo.
Assim que quando virdes a abo-
ação do assolamento, que foi dito
› Propheta Daniel, estando aonde
deve, (quem lé, advirta) então os
estiverem em Judea, fujão para
nontes.
E o que estiver sobre telhado, não
ȝa á casa, nem entre a tomar algu-
cousa de sua casa.
E o que estiver no campo, não
e atraz, a tomar seu vestido.
Mas ai das prenhes, e das que cri-
n naquelles dias.
Orai porém, que não succeda vos-
ugida no inverno.
Porque serão aquelles dias de tal
cção, qual nunca foi desde o prin-
cipio da creação das cousas, que Deos
creou, até agora, nem tão pouco será.

20 E se o Senhor não abreviasse aquelles dias, nenhuma carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, que escolheo, abreviou aquelles dias.

21 E então se alguem vos disser: vedes aqui está o Christo; ou vêde-o ali está, não o creais.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas, e farão sinaes e prodigios, para enganar, se fôra possivel, até aos escolhidos.

23 Mas vósoutros olhai, vedes aqui, tudo d'antes vos tenho dito.

24 Porém naquelles dias, depois daquella afflicção, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu resplandor.

25 E as estrellas do ceo cahirão, e as forças que *estão* nos ceos abalarão.

26 E então ao Filho do homem verão vir em as nuvens, com grande potencia e gloria.

27 E então enviará seus Anjos, e ajuntará seus escolhidos dos quatro ventos, desde o cabo da terra, até o cabo do ceo.

28 E da figueira aprendei a semelhança: quando já seu ramo se vai fazendo tenro, e brota folhas, bem sabeis que já o verão está perto.

29 Assim tambem vósoutros, quando virdes succeder estas cousas, sabei que ja está perto ás portas.

30 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas não aconteção.

31 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão.

32 Porém daquelle dia e hora ninguem sabe, nem os Anjos que estão no ceo, nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai, vigiai, e orai; porque não sabeis quando será o tempo.

34 Como o homem, que partindo para fora da terra, deixou sua casa, e deo autoridade a seus servos, e a cada hum sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai pois, (porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; *se* á tarde, se á meia noite, se ao canto do gallo, se pela manhã.)

36 Para que não venha d'improviso, e vos ache dormindo.

37 E as cousas que a vósoutros vos digo, *as* digo a todos: Vigiai.

CAPITULO XIV.

E DALI a dous dias era a Paschoa, e *a festa dos paens* asmos; e buscavão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, como o prenderião por engano, e matarião.

2 Dizião porém: não na festa, porque por ventura não se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando elle em Bethania, em casa de Simão o Leproso, assentado *á mesa*, veio huma mulher, que tinha hum vaso de alabastro de unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramou-lho sobre a cabeça.

4 E houve alguns que em si mesmos se indignárão, e dissérão: para que se fez esta perdição do unguento?

5 Porque *bem* se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e dar-se aos pobres. E bramavão contra ella.

6 Porém Jesus disse: deixai-a: porque a molestais? boa obra me tem feito.

7 Que pobres sempre comvosco *os* tendes; e quando quizerdes lhes podeis fazer bem: porém a mim sempre me não tendes.

8 Esta o que podia fez; adiantou-se a ungir meu corpo, para *preparação de minha* sepultura.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo este Evangelho se pregar, tambem o que esta fez será dito em sua memoria.

10 E Judas Iscariota, hum dos doze, se foi aos Principes dos Sacerdotes para lho entregar.

11 E elles ouvindo-*o* folgárão; e promettérão de lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria a tempo opportuno.

12 E o primeiro dia dos *paens* asmos, quando sacrificavão *o cordeiro da* Paschoa, seus discipulos lhe dissérão: aonde queres que *te* vamos aparelhar, para comeres a Paschoa?

13 E mandou dous de seus discipulos, e disse-lhes: Ide á cidade, e encontrar-vos-ha hum homem, que leva hum cantaro de agua, segui-*o*.

14 E aonde quer que entrar, dizei ao Senhor da casa: o Mestre diz; onde está o aposento aonde hei de comer a Paschoa com meus discipulos?

15 E elle vos mostrará hum grande cenaculo, ornado *e* aparelhado; ali nos aparelhai.

16 E sahirão seus discipulos, e viérão á cidade, e achárão como lhes tinha dito, e aparelhárão a Paschoa.

17 E vinda a tarde, veio com os doze.

18 E como se assentassem *á mesa*, e comessem, disse Jesus: em verdade vos digo, que hum de vósoutros, que comigo come, me ha de trahir.

19 E elles se começárão a entristecer, e a dizer-lhe hum após outro: por ventura sou eu? e outro: por ventura sou eu?

20 Porém respondendo elle, disse-lhes: hum dos doze *he*, que molha comigo no prato.

21 Em verdade o Filho do homem vai, como delle está escrito: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido: bom lhe fóra ao tal homem não haver nascido.

22 E comendo elles, tomou Jesus o pão; e bem-dizendo partio-*o*, e deo-lho, e disse: Tomai, comei, isto he o meu corpo.

23 E tomando o copo, e dando graças, deo-lho; e bebérão delle todos.

24 E disse-lhes: Isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, que por muitos he derramado.

25 Em verdade vos digo, que não beberei mais do fruto de vide, até aquelle dia, quando o beber novo em o Reino de Deos.

26 E como cantárão o Hymno, sahirão ao monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vósoutros em mim vos escandalizareis esta noite; porque escrito está: ferirei ao pastor, e as ovelhas serão derramadas.

28 Mas depois de eu haver resuscitado, vos irei diante a Galilea.

29 E Pedro lhe disse: ainda que todos se escandalizassem, não porém eu.

30 E disse-lhe Jesus: em verdade te

que hoje nesta noite, antes que
lo cante duas vezes, me negarás
vezes.
Mas elle muito mais dizia: ainda
comtigo morrer me seja necessa-
m maneira nenhuma te negarei.
los dizião tambem da mesma ma-
..
E vierão ao lugar cujo nome era
semane, e disse a seus discipulos:
itai-vos aqui até que ore.
E tomou comsigo a Pedro, e a Ja-
, e a João, e começou-se a espavo-
· e a angustiar.
E disse-lhes: minha alma total-
e está triste até á morte: ficai-
qui, e vigiai.
E indo hum pouco mais adiante,
rou-se em terra; e orou, que se
possivel, passasse delle aquella
.
E disse: Abba, Pai, todas as cou-
são possiveis; traspassa de mim
copo; porém não o que eu quero,
o que tu *queres*.
E veio, e achou-os dormindo; e
a Pedro: Simão, dormes? huma
vigiar não podes?
Vigiai, e orai, para que não en-
em tentação; o espirito em ver-
está prestes, mas a carne *he* fra-

E tornando a ir, orou, dizendo as
nas palavras.
E tornando, achou-os outra vez
indo; porque seus olhos estavão
gados, e não sabião que respon-
he.
E veio a terceira vez, e disse-
dormi já e descançai. Basta,
he a hora. Vedes aqui o Filho
mem he entregue em mãos dos
idores.
Levantai-vos, vamos-nos: eis que
me trahe está perto.
E logo, falando elle ainda, veio
, que era um dos doze, e com el-
ma grande multidão, com espa-
bastoens, da parte dos Princi-
los Sacerdotes, e dos Escribas, e
Anciãos.
E o que o trahia lhes tinha dado
commum sinal, dizendo: ao que
eijar, esse he; prendei-o, e levai-
om recado.

45 E como veio, foi logo a elle, e disse-lhe: Rabbi, Rabbi, e beijou-o.

46 E lançárão suas mãos nelle, e o prendêrão.

47 E hum dos que ali presentes estavão, puxando da espada, ferio ao servo do Summo Pontifice, e cortou-lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disse-lhes: como a salteador, com espadas e bastoens sahistes a prender-me?

49 Cada dia comvosco estava no Templo ensinando, e não me prendestes; mas *assim se faz* para que as Escrituras se cumprão.

50 Então deixando-o todos fugirão.

51 E hum certo mancebo o seguia, envolto em hum lançol sobre o *corpo* nu. E pegárão delle os mancebos.

52 E elle, largando o lançol, fugiu delles nu.

53 E levárão a Jesus ao Summo Pontifice; e ajuntárão-se a elle todos os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos, e os Escribas.

54 E Pedro o seguio de longe até dentro da sala do Summo Pontifice, e estava assentado juntamente com os servidores, e aquentando-se ao fogo.

55 E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Concilio buscavão *algum* testemunho contra Jesus, para o matarem, e não *o* achavão.

56 Porque muitos testificavão falsamente contra elle; mas os testemunhos não erão conformes.

57 Elevantando-se huns, testificavão falsamente contra elle, dizendo:

58 Nos lhe ouvimos dizer: eu derribarei este templo feito de mãos, e em tres dias edificarei outro, feito sem mãos.

59 E nem assim era seu testemunho conforme.

60 E levantando-se o Summo Pontifice no meio, perguntou a Jesus, dizendo: não respondes nada? que testificão estes contra ti?

61 Mas elle calava, e nada respondeo. O Summo Pontifice lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: es tu o Christo, o Filho do *Deos* bemdito?

62 E Jesus disse: eu o sou: e vereis ao Filho do homem assentado á

mão direita da potencia *de Deos*, e vir em as nuvens do ceo.

63 E rasgando o Summo Pontifice seus vestidos, disse: que mais necessitamos de testemunhas?

64 Ouvido tendes a blasfemia; que vos parece? e todos o condemnárão por culpado de morte.

65 E alguns começárão a cuspir nelle, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e dizer-lhe: Prophetiza. E os servidores lhe davão de bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo na sala, veio huma das criadas do Summo Pontifice;

67 E vendo a Pedro, que se estava aquentando, attentou para elle, e disse: tambem tu estavas com Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: não *o* conheço, nem sei o que dizes. E sahio fora ao alpendre; e cantou o gallo.

69 E a criada vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavão: delles he este.

70 Mas elle o negou outra vez. E pouco depois disserão os que ali estavão outra vez a Pedro: verdadeiramente delles es; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

71 E elle começou a anatematizar, e a jurar, *dizendo*: não conheço a esse homem que dizeis.

72 E cantou o gallo a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: antes que o gallo cante duas vezes, tu me negarás tres vezes. E retirando-*se* dali, chorou.

CAPITULO XV.

E LOGO em amanhecendo tiverão conseho os Summos Pontifices com os Anciãos, e com os Escribas, e com todo o Concilio; e amarrando a Jesus, *o* levarão e entregarão a Pilatos.

2 E perguntou-lhe Pilatos: Es tu o Rei dos Judeos? e respondendo elle, disse-lhe: Tu o dizes.

3 E accusavão-o os Principes dos Sacerdotes de muitas *cousas;* porém elle nada respondia.

4 E perguntou-lhe outra vez Pilatos, dizendo: não respondes nada? olha quantas *cousas* testificão contra ti!

5 Mas Jesus nada mais respondeo; de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 E no *dia da* festa lhes soltava hum preso, qualquer que elles pedissem.

7 E havia hum chamado Barabbas preso com *outros* amotinadores, que em hum motim tinha commettido huma morte.

8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir *que fizesse* como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizendo: quereis que vos solte ao Rei dos Judeos?

10 (Porque bem sabia elle, que por inveja o entregárão os Principes dos Sacerdotes).

11 Mas os Principes dos Sacerdotes incitárão a multidão, que lhes soltasse antes a Barabbas.

12 E respondendo Pilatos, disse-lhes outra vez: que pois quereis que faça do que chamais Rei dos Judeos?

13 E elles tornárão a clamar; Crucifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: pois que mal fez? e elles clamavão tanto mais: Crucifica-o.

15 Querendo porém Pilatos satisfazer á multidão, soltou-lhes a Barabbas, e entregou a Jesus açoutado, para que fosse crucificado.

16 E os soldados o levárão dentro á sala, que he a Audiencia; e convocárão toda a quadrilha.

17 E o vestirão de purpura; e tecendo huma coroa de espinhos, pozerão-lha *na cabeça.*

18 E começárão a saudá-lo, *dizendo:* hajas gozo, Rei dos Judeos.

19 E ferião-o na cabeça com huma cana, e cuspião nelle, e prostrados de joelhos o adoravão.

20 E havendo-o escarnecido despirão-lhe a purpura, e o vestirão de seus proprios vestidos, e o levarão fora, para o crucificarem.

21 E constrangérão a hum Simão Cyreneo, que *por ali* passava, e vinha do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, que levasse sua cruz.

22 E o leváráo ao lugar de Golgotha, que traduzido he; o lugar da Caveira.

23 E deráo-lhe a beber vinho mirrado: mas elle não *o* tomou.

24 E havendo-o crucificado, repartiráo seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada hum.

25 E era a hora terceira, e o crucificáráo.

26 E o titulo de sua causa estava sobre *elle* escrito: O REI DOS JUDEOS.

27 E crucificáráo com elle dous salteadores, hum á sua *mão* direita, e outro á esquerda.

28 E cumprio-se a Escritura, que diz: e com os malfeitores foi contado.

29 E os que passaváo delle blasfemaváo, meneando suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derribas o Templo, e em tres dias o edificas:

30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, diziáo huns para os outros, zombando: a outros salvou, a si mesmo salvar-se não pode.

32 O! Christo, o Rei de Israël, desça agora da cruz, para que o vejamos, e *o* creamos. Tambem os que com elle estaváo crucificados, o injuriaváo.

33 E vinda a hora sexta, foráo feitas trevas sobre toda a terra, até á hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jesus com grande voz, dizendo: ELOI, ELOI, LAMMA SABACHTHANI; que traduzido, he; Deos meu, Deos meu, porque me desemparaste?

35 E ouvindo-*o* huns dos que ali estaváo, diziáo: eis que a Elias chama.

36 E correo hum, e encheo de vinagre huma esponja, e pondo-a em huma cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias a tirálo.

37 E Jesus, dando huma grande voz, expirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em dous de alto abaixo.

39 E o Centurião, que ali em fronte delle estava, vendo que assim clamando expirára, disse: Verdadeiramente, Filho de Deos era este homem.

40 E tambem ali estaváo *algumas* mulheres olhando de longe, entre as quaes estava tambem Maria Magdalena, e Maria mãi de Jacobo o menor, e de Joses, e Salomé.

41 As quaes tambem, estando elle em Galilea, o seguiáo, e o serviáo; e outras muitas, que tinháo subido com elle a Jerusalem.

42 E vinda ja a tarde, por quanto era a preparação, que he o ante Sabbado:

43 Veio José de Arimathea, Senador honrado, que tambem esperava o Reino de Deos, e ousado entrou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já fosse morto. E chamando a si ao Centurião, perguntou-lhe se ja havia muito que era morto.

45 E havendo-o entendido do Centurião, deo o corpo a José.

46 O qual comprou hum lançol fino, e tirando-o *da cruz*, envolveo-*o* no lançol fino, e pô-lo em hum sepulcro lavrado em huma penha, e revolveo huma pedra á porta do sepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria *mãi* de Joses, olhaváo aonde o punháo.

CAPITULO XVI.

E PASSADO o Sabbado, Maria Magdalena, e Maria *mãi* de Jacobo, e Salomé, compráráo especiarias, para virem, e o ungirem.

2 E mui de manhã, o primeiro da semana, vieráo ao sepulcro, sahindo já o sol.

3 E diziáo humas ás outras: quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 E attentando, viráo que já a pedra estava revolta: (porque era mui grande.)

5 E entrando no sepulcro, viráo hum mancebo assentado da *banda* direita, vestido de huma roupa comprida branca: e espantáráo-se.

6 Mas elle lhes disse: não vos es-

panteis; buscais a Jesus Nazareno crucificado: já resuscitou; não está aqui: eis aqui o lugar aonde o pozerão.

7 Porém ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que elle vos vai diante a Galilea; ali o vereis, como elle vos disse.

8 E sahindo ellas apre-suradamente, fugirão do sepulcro; e temor e espanto as tinha tomado; e não dizião nada a ninguem, porque temião.

9 E como *Jesus* resuscitou pela manhã, o primeiro da semana, primeiramente appareceo a Maria Magdalena, da qual tinha lançado sete demonios.

10 Esta indo, denunciou-o aos que havião estado com elle, os quaes estavão tristes e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e della havia sido visto, não o crérão.

12 E depois se manifestou em outra forma a dous delles, que ião de caminho para o campo.

13 E indo estes, o denunciárão aos outros; *porém* nem ainda a estes crérão.

14 Finalmente se manifestou aos onze, estando elles juntamente assentados, e deitou-*lhes* em rosto sua incredulidade, e dureza de coração, por não haverem crido aos que o tinhão visto já resuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, prégai o Evangelho a toda creatura.

16 Quem crer e for baptizado, será salvo: mas quem não crer, será condemnado.

17 E estes sinaes seguirão aos que crerem: em meu nome lançarão fora aos demonios; fallarão novas linguas;

18 Tirarão serpentes; e se beberem cousa alguma mortifera, não lhes fará nenhum damno; sobre os enfermos porão as mãos, e sararão.

19 O Senhor pois, depois de lhes haver falado, foi recebido arriba no ceo, e assentou-se á *mão* direita de Deos.

20 E sahindo elles, pregárão por todas as partes, obrando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinaes que seguião. Amen.

O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

S. LUCAS.

CAPITULO I.

PORQUANTO muitos emprehendérão pôr em ordem a relação das cousas, que entre nós tivérão sua inteira certeza,

2 Como nos entregárão os mesmos, que desde o principio as virão, e forão ministros da palavra;

3 Pareceo-me tambem a mim bem, havendo me desde o principio já de tudo mui bem informado, escreve-las por ordem a ti, ó excellentissimo Theophilo;

4 Para que conheças a certeza das cousas de que já estás informado.

5 Houve em os dias de Herodes, Rei de Judea, hum Sacerdote, por nome Zacharias, da ordem de Abias; e sua mulher, das filhas de Aaron, e *era* seu nome Elisabeth.

6 E erão ambos justos diante de Deos, andando em todos os mandamentos e direitos do Senhor sem reprehensão.

7 E não tinhão filhos, porquanto Elisabeth era esteril, e ambos erão já vindos em altos dias.

8 E aconteceo, que administrando elle o sacerdocio diante de Deos, em ordem de sua vez.

9 Conforme ao costume sacerdotal, lhe cahio em sorte entrar em o Templo do Senhor, a offerecer o perfume.

10 E toda a multidão do povo estava fora orando, á hora do perfume.

11 E appareceo-lhe o Anjo do Senhor, estando da *banda* direita do altar do perfume.

12 E turbou-se Zacharias vendo-*o*, e cahio temor sobre elle.

13 Mas o Anjo lhe disse: Zacharias, não temas, porque tua oração foi ouvida, e tua mulher Elisabeth te parirá hum filho, e chamaras seu nome João.

14 E terás gozo e alegria, e muitos se alegrerão de seu nascimento.

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem cidra, e será cheio do Espirito Santo, até desde o ventre de sua mãi.

16 E a muitos dos filhos de Israël converterá ao Senhor seu Deos delles.

17 E irá diante delle em o espirito e virtude de Elias, para converter os coraçoens dos pais aos filhos, e os rebeldes á prudencia dos justos; para preparar ao Senhor hum povo *bem* apercebido.

18 E disse Zacharias ao Anjo: em que conhecerei isto? pois eu ja sou velho, e minha mulher vinda em altos dias.

19 E respondendo o Anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriël, que assisto diante de Deos, e fui mandado a falar-te, e a dar-te estas alegres novas.

20 E eis aqui que te ficarás callado, e não poderás fallar, até o dia em que estas cousas aconteção, porquanto não creste as minhas palavras, as quaes a seu tempo se cumprirão.

21 E o povo estava esperando a Zacharias, e maravilhavão-se de que tanto tardava no Templo.

22 E sahindo elle, não lhes podia falar: e entenderão, que tinha visto alguma visão no Templo. E *falava* por acenos, e ficou mudo.

23 E succedeo, que cumpridos os dias de seu ministerio, veio para sua casa.

24 E depois daquelles dias concebeo sua mulher Elisabeth, e encubria-se por cinco mezes, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor em os dias em que attentou, para tirar minha affronta entre os homens.

26 E no sexto mez foi o Anjo Gabriël enviado de Deos a huma cidade de Galilea, chamada Nazareth;

27 A huma virgem desposada com hum varão, cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

28 E entrando o Anjo a ella, disse: Gozo hajas em graça aceita; o Senhor *he* comtigo, bemdita tu entre as mulheres.

29 E vendo-*o* ella, turbou-se muito de suas palavras, e considerava que saudação seria esta.

30 E disse-lhe o Anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deos.

31 E vés aqui conceberás em o ventre, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Jesus.

32 Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e dar-lhe-ha o Senhor Deos o trono de David seu pai.

33 E reinará em a casa de Jacob eternamente, e de seu Reino não haverá fim.

34 E disse Maria ao Anjo: como se fará isto? porquanto varão não conheço.

35 E respondendo o Anjo, disse-lhe: o Espirito Santo virá sobre ti, e a virtude do Altissimo te cobrirá com sua sombra. Pelo que tambem o Santo, que de ti ha-de nascer, será chamado Filho de Deos.

36 E vês aqui, Elisabeth tua prima tambem tem concebido hum filho em sua velhice; e este he o sexto méz daquella que era chamada a esteril.

37 Porque nenhuma cousa será a Deos impossivel.

38 Então disse Maria: eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo tua palavra. E o Anjo partio della.

39 E levantando-se Maria naquelles dias, foi apresuradamente ás montanhas, a huma cidade de Juda.

40 E entrou em casa de Zacharias, e saudou Elisabeth.

41 E aconteceo, que como Elisabeth ouvio a saudação de Maria, saltou a criança em seu ventre, e foi Elisabeth cheia do Espirito Santo.

42 E exclamou com grande voz, e

disse: Bemdita tu entre as mulheres, e bemdito o fruto de teu ventre.

43 E donde me *vem* isto a mim, que a mãi de meu Senhor a mim venha!

44 Porque vês aqui, que em a voz de tua saudação chegando a meus ouvidos, saltou a criança de alegria em meu ventre.

45 E bemaventurada *a* que creo; pois se hão de cumprir as cousas que do Senhor lhe forão ditas.

46 E disse Maria: minha alma engrandece ao Senhor:

47 E meu espirito se alegra em Deos meu Salvador.

48 Porquanto attentou para a baixeza de sua serva: pois eis aqui desde agora todas as geraçoens me chamarão bemaventurada.

49 Porque grandes cousas me fez o Poderoso, e santo *he* seu Nome.

50 E sua misericordia he de geração em geração, para com os que o temem.

51 Com seu braço obrou valerosamente, *e* dissipou aos soberbos do pensamento de seu coração.

52 Aos poderosos dos tronos tirou, e aos humildes levantou.

53 Aos famintos encheo de bens, e aos ricos enviou vazios.

54 Alçou a Israël seu servo, lembrando-se de *sua* misericordia.

55 (Como falou a nossos pais, a Abraham, e á sua semente) para sempre.

56 E ficou Maria com ella quasi tres mezes; e tornou para sua casa.

57 E a Elisabeth se lhe cumprio o tempo de parir, e pario hum filho.

58 E ouvirão os circunvizinhos, e seus parentes, que tinha Deos usado de grande misericordia com ella; e alegrarão-se com ella.

59 E aconteceo que ao oitavo dia vierão para circuncidarem ao menino; e o chamavão do nome de seu pai, Zacharias.

60 E respondendo sua mãi, disse; não, senão João será chamado.

61 E disserão-lhe: ninguem ha em tua parentela que deste nome se chame.

62 E falárão por acenos a seu pai, como queria que lhe chamassem?

63 E pedindo elle a taboinha de escrever, escreveo, dizendo: João he seu nome. E todos se maravilharão.

64 E logo a boca se lhe abrio, e a lingoa se lhe *soltou;* e falava, louvando a Deos.

65 E veio hum temor sobre todos seus circunvizinhos; e em todas as montanhas de Judea forão divulgadas todas estas cousas.

66 E todos os que *as* ouvião, *as* punhão em seus coraçoens, dizendo: quem será ora este menino? E a mão do Senhor era com elle.

67 E Zacharias seu pai foi cheio do Espirito Santo, e prophetizou, dizendo:

68 Bemdito o Senhor Deos de Israel, porque visitou, e redemio a seu povo;

69 E nos levantou o corno da salvação na casa de David seu servo;

70 Como falou por boca de seus santos Prophetas, que desde o principio do mundo *houve:*

71 *Que nos* livraria de nossos inimigos, e da mão de todos os que nos aborrecem.

72 Para fazer misericordia a nossos pais, e se lembrar de seu santo concerto:

73 *E* do juramento, que jurou a Abraham nosso pai que nos havia de dar:

74 Que libertados da mão de nossos inimigos, o serviriamos sem temor.

75 Em santidade e justiça diante delles, todos os dias de nossa vida.

76 E tu, ó menino, Propheta do Altissimo serás chamado: porque diante da face do Senhor has de ir, a aparelhar seus caminhos;

77 Para dar a seu povo conhecimento da salvação, em remissão de seus peccados;

78 Pelas entranhas da misericordia de nosso Deos, com que o Oriente do alto nos visitou;

79 Para apparecer aos que assentados estão em trevas, e em sombra de morte; para endereçar nossos pés pelo caminho da paz.

80 E crescia o menino, e era confortado em espirito. E esteve em os desertos até o dia que se mostrou a Israël.

CAPITULO II.

E ACONTECEO naquelles dias, que sahio hum mandado da parte de Cesar Augusto, que todo o mundo se matriculasse.

2 (Esta primeira matricula foi feita sendo Presidente da Syria Cyrenio.)

3 E ião todos a matricular-se, cada qual á sua propria cidade.

4 E subio tambem José de Galilea, da cidade de Nazareth á Judea, á cidade de David, que se chama Bethlehem; (porquanto era da casa e familia de David.)

5 Para se matricular com Maria sua mulher, com elle desposada, a qual estava prenhe.

6 E aconteceo, que estando elles ali, se cumprirão os dias em que havia de parir.

7 E pario a seu filho o primogenito, e o envolveo em cueiros, e o deitou na manjadoura; porque não havia para elles lugar na estalagem.

8 E havia pastores naquella mesma comarca, que estavão no campo, e guardavão as vigias da noite sobre seu rebanho.

9 E eis que o Anjo do Senhor veio sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplandor, e temerão com grande temor.

10 E o Anjo lhes disse: não temais, porque vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que será para todo o povo.

11 Que hoje vos he nascido o Salvador, que he Christo o Senhor, na cidade de David.

12 E isto vos será *por* sinal: achareis ao menino envolto em cueiros, *e* deitado na manjadoura.

13 E no mesmo instante houve com o Anjo huma multidão de exercitos celestiaes, que louvavão a Deos, e dizião:

14 Gloria em as alturas a Deos, na terra paz, *e* aos homens boa vontade.

15 E aconteceo, que como os Anjos partirão delles para o ceo, disserão os pastores huns aos outros: passemos pois até Bethlehem, e vejamos isto que succedeo, e que o Senhor nos notificou.

16 E vierão apresuradamente, e acharão a Maria, e a José, e ao menino deitado na manjadoura.

17 E vendo-*o*, divulgárão a palavra que ácerca do menino lhes havia sido dita.

18 E todos os que a ouvirão, se maravilhárão do que os pastores lhes dizião.

19 Mas Maria guardava todas estas palavras, conferindo-*as* em seu coração.

20 E tornárão os pastores glorificando e louvando a Deos, por todas as cousas que ouvido e visto tinhão; como lhes havia sido dito.

21 E cumpridos os oito dias, para circuncidar ao menino, foi seu nome chamado Jesus; o qual do Anjo lhe foi posto, antes que no ventre fosse concebido.

22 E cumprindo-se os dias de sua purificação della, segundo a Lei de Moyses, o trouxerão a Jerusalem, para *o* apresentarem ao Senhor.

23 (Como em a Lei do Senhor está escrito: Todo macho que abrir a madre será chamado santo ao Senhor.)

24 E para darem a offerta, segundo o que na Lei do Senhor está dito, hum par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E eis que havia hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simeão; e era este homem justo, e temente a Deos, e esperava a consolação de Israël; e o Espirito Santo estava sobre elle.

26 E lhe fora feita divina revelação pelo Espirito Santo, que não veria a morte, antes que visse ao Christo do Senhor.

27 E veio pelo Espirito ao Templo: e como os pais introduzirão ao menino Jesus, para com elle fazerem segundo o costume da Lei:

28 Então elle o tomou em seus braços, e louvou a Deos, e disse:

29 Agora despedes, Senhor, em paz a teu servidor, segundo a tua palavra;

30 Pois já meus olhos tem visto tua salvação.

31 A qual aparelhaste perante a face de todos os povos.

32 Luz para illuminação das gentes, e para gloria de teu povo Israël.

33 E José, e sua mãi, se maravilhárão das cousas que delle se dizião.

34 E Simeão os abendiçoou, e disse a sua mãi Maria: Vés aqui que este he posto para queda e levantamento de muitos em Israël; e para sinal que será contradito,

35 (E tambem huma espada traspassará tua propria alma.) para que de muitos coraçoens se manifestem os pensamentos.

36 E estava ali Anna Prophetiza, filha de Phanuël da tribu de Aser; esta tinha já vindo em grande idade, e havia vivido com *seu* marido sete annos desde sua virgindade.

37 E era viuva de quasi oitenta e quatro annos, e não se apartava do Templo em jejuns, e oraçoens, servindo *a Deos* de noite e de dia.

38 E sobrevindo esta em a mesma hora, confessava juntamente ao Senhor, e fallava delle a todos os que esperavão a redempção em Jerusalem.

39 E como acabárão de cumprir todas as cousas, que segundo a Lei do Senhor *se devião fazer*, tornárão a Galilea, para sua cidade de Nazareth.

40 E crescia o menino, e era confortado em espirito, e cheio de sabedoria; e a graça de Deos estava sobre elle.

41 E ião seus pais todos os annos a Jerusalem, á festa da Paschoa.

42 E sendo já de doze annos, subirão a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa:

43 E acabados já aquelles dias, tornando elles, ficou o menino Jesus em Jerusalem, e não o soube José nem sua mai.

44 Porém cuidando elles, que vinha de caminho na companhia, andarão caminho de hum dia; e o buscavão entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como não o acharão, tornarão em busca delle a Jerusalem.

46 E aconteceo que depois de tres dias, o achárão no Templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes.

47 E todos os que o ouvião, pasmavão de seu entendimento e respostas:

48 E vendo-o elles, espantárão-se; e disse-lhe sua mãi: filho, porque assim comnosco o fizes-te? vés aqui teu pai e eu, que com ancia te buscávamos.

49 E elle lhes disse: que *ha*, porque me buscaveis? não sabieis que em os negocios de meu Pai me convém estar?

50 E elles não entenderão as palavras que lhes dizia.

51 E desceo com elles, e veio a Nazareth, e era-lhes sujeito. E sua mai guardava todas estas cousas em seu coração.

52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deos, e *para com* os homens.

CAPITULO III.

E NO anno quinze do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos Presidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e seu irmão Philippe Tetrarcha de Iturea, e da Provincia de Trochonite, e Lysania Tetrarcha de Abylenia;

2 Sendo Annás e Caiphas Summos Pontifices, foi feita a palavra de Deos a João, filho de Zacharias, em o deserto.

3 E veio por toda a terra de redor de Jordão, pregando o baptismo de arrependimento, para perdão dos peccados.

4 Como está escrito no livro das palavras do Propheta Isaias, que diz; Voz do que clama em o deserto; aparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

5 Todo valle se encherá, e todo monte e outeiro se abaixará; e os *caminhos* torcidos se endireitarão; e os caminhos asperos se aplainarão.

6 E verá toda carne a salvação de Deos.

7 Dizia pois á multidão dos que sahião a serem baptizados delle: Raça de viboras; quem vos ensinou a fugirdes da ira que está para vir?

8 Dai pois frutos dignos de arrependimento, e não começeis a dizer em vos mesmos: temos a Abraham por Pai. Porque eu vos digo, que até

destas pedras pode Deos despertar filhos a Abraham.

9 E tambem já o machado está posto á raiz das arvores; por tanto, toda arvore que não dá bom fruto, se corta e lança no fogo.

10 E a multidão lhe perguntava, dizendo: que faremos logo?

11 E respondendo elle, disse-lhes: quem tiver duas tunicas, parta com o que não tem; e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E viérão tambem *a elle* os publicanos, para serem baptizados; e disserão-lhe: Mestre que faremos?

13 E elle lhes disse: não peçais mais do que vos está ordenado.

14 E perguntárão-lhe tambem os soldados, dizendo: e nósoutros que faremos? e elle lhes disse: não trateis mal a ninguem, nem a ninguem defraudeis; e contentaivos com vossos soldos.

15 E estando o povo esperando, e imaginando todos de João em seus coraçoens, se por ventura fosse o Christo;

16 Respondeo João a todos, dizendo; bem vos baptizo eu com agua, mas vem quem mais forte he que eu, a quem eu não sou digno de desatarlhe a correa das alparcas; este vos baptizará com Espirito Santo e com fogo.

17 Cuja pá está em sua mão, e alimpará sua eira, e ajuntará o trigo em seu celleiro, porem a palha queimará com fogo que nunca se apaga.

18 Assim que admoestando tambem outras muitas cousas, annunciava o Evangelho ao povo.

19 Porém sendo Herodes Tetrarcha reprehendido delle por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito;

20 Accrescentou ainda isto sobre tudo o de mais, que a João encerrou no carcere.

21 E aconteceo, que como todo o povo se baptizava, e Jesus *tambem* fosse baptisado, e orasse, o ceo se abrio;

22 E desceo o Espirito Santo sobre elle em forma corporal, como pomba; e fez-se huma voz do ceo, que dizia: tu es o meu amado filho, em ti muito me agrado.

23 E o mesmo Jesus começava a ser como de trinta annos, sendo (como se cuidava) filho de José, *e José* de Heli,

24 *E Heli* de Matthat, *e Matthat* de Levi, *e Levi* de Melchi, *e Melchi* de Janna, *e Janna* de José.

25 *E José* de Mattathias, *e Mattathias* de Amos, *e Amos* de Naum, *e Naum* de Essi, *e Essi* de Naggai.

26 *E Naggai* de Maath, *e Maath* de Mattathias, *e Mattathias* de Semei, *e Semei* de José, *e José* de Juda.

27 *E Juda* de Johanna, *e Johanna* de Rhesa, *e Rhesa* de Zorobabel, *e Zorobabel* de Salathiel, *e Salathiel* de Neri.

28 *E Neri* de Melchi, *e Melchi* de Addi, *e Addi* de Cosam, *e Cosam* de Elmodam, *e Elmodam* de Er.

29 *E Er* de José, *e José* de Eliezer, *e Eliezer* de Jorim, *e Jorim* de Matthat, *e Matthat* de Levi.

30 *E Levi* de Simeon, *e Simeon* de Juda, *e Juda* de José, *e José* de Jonan, *e Jonan* de Eliacim.

31 *E Eliacim* de Melea, *e Melea* de Mainan, *e Mainan* de Matthatha, *e Matthatha* de Nathan, *e Nathan* de David.

32 *E David* de Jesse, *e Jesse* de Obed, *e Obed* de Booz, *e Booz* de Salmon, *e Salmon* de Naasson.

33 *E Naasson* de Aminadab, *e Aminadab* de Aram, *e Aram* de Esrom, *e Esrom* de Phares, *e Phares* de Juda.

34 *E Juda* de Jacob, *e Jacob* de Isaac, *e Isaac* de Abraham, *e Abraham* de Thare, *e Thare* de Nachor.

35 *E Nachor* de Saruch, *e Saruch* de Ragau, *e Ragau* de Phalegh, *e Phalegh* de Heber, *e Heber* de Sala.

36 *E Sala* de Cainan, *e Cainan* de Arphaxad, *e Arphaxad* de Sem, *e Sem* de Noë, *e Noë* de Lamech.

37 *E Lamech* de Mathusala, *e Mathusala* de Henoch, *e Henoch* de Jared, *e Jared* de Maleleel, *e Maleleel* de Cainan.

38 *E Cainan* de Henos, *e Henos* de Seth, *e Seth* de Adam, *e Adam* de Deos.

CAPITULO IV.

E JESUS cheio do Espirito Santo, tornou do Jordão, e foi levado pelo Espirito ao deserto.

2 E quarenta dias foi tentado do Diabo: e não comeo cousa nenhuma naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.

3 E disse-lhe o Diabo: Se tu es Filho de Deos, dize a esta pedra que se faça pão.

4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Escrito está, que não so com pão viverá o homem, mas com toda palavra de Deos.

5 E levando-o o Diabo a hum alto monte, mostrou-lhe todos os Reinos do mundo em hum momento de tempo.

6 E disse-lhe o Diabo: a ti te darei todo este poder, e sua gloria: porque a mim me está entregue, e a quem quero o dou.

7 Portanto se tu me adorares, tudo será teu.

8 E respondendo Jesus, disse-lhe: Arreda-te de mim Satanás; porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

9 E levou-o a Jerusalem, e pô-lo sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se tu es o Filho de Deos, lança-te daqui abaixo.

10 Porque escrito está, que a seus Anjos mandará ácerca de ti, que te guardem.

11 E que nas mãos te tomarão, para que nunca tropeces com teu pé em alguma pedra.

12 E respondendo Jesus, disse-lhe: dito está: não tentarás ao Senhor teu Deos.

13 E acabando o Diabo toda a tentação, se foi delle por algum tempo.

14 E tornou Jesus em virtude do Espirito para Galilea, e sahio sua fama por toda a terra do redor.

15 E ensinava em suas Synagogas, e de todos era louvado.

16 E veio a Nazareth, onde fora criado, e entrou, segundo seu costume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; e levantou-se a ler.

17 E foi lhe dado o livro do Propheta Isaias; e como abria o livro, achou o lugar aonde estava escrito:

18 O Espirito do Senhor *está* sobre mim, porquanto me ungio; para evangelizar aos pobres me enviou, para curar aos contritos de coração;

19 Para apregoar liberdade aos captivos, e vista aos cegos; para enviar em liberdade aos quebrantados: para apregoar o anno agradavel do Senhor.

20 E cerrando o livro, e tornando-o a dar ao Ministro, assentou-se; e os olhos de todos na Synagoga estavão fitos nelle.

21 E começou-lhes a dizer: hoje se cumprio esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davão testemunho, e se maravilhavão das palavras de graça que de sua boca sahião; e dizião não he este o filho de José?

23 E elle lhes disse: sem duvida este proverbio me direis: Medico, cura-te a ti mesmo; *de* todas quantas cousas ouvimos forão feitas em Capernaum, faze tambem aqui *algumas* em tua patria.

24 E disse: em verdade vos digo, que nenhum Propheta he agradavel em sua patria.

25 Porem em verdade vos digo, que muitas viuvas havia em Israël em dias de Elias, quando o ceo se cerrou por tres annos e seis mezes; de modo que em toda a terra houve grande fome.

26 E a nenhuma dellas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidon, a huma mulher viuva.

27 E muitos leprosos havia em Israël, em tempo do Propheta Eliseo; e nenhum delles foi limpo senão Naaman o Syro.

28 E todos se encherão de ira na Synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançárão fora da cidade, e o levárão até o cume do monte, em que a cidade delles estava edificada, para dali d'alto abaixo o lançarem.

30 Mas passando elle por meio delles, se foi.

31 E desceo a Capernaum, cidade de Galilea; e *ali* os ensinava em os Sabbados.

32 E pasmavão de sua doutrina, porque sua palavra era com autoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem, que tinha hum espirito de hum demonio immundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo: Ah, que temos comtigo, Jesus Nazareno? vieste a nos destruir? bem sei quem es, o Santo de Deos.

35 E Jesus o reprehendeo, dizendo: calla-te, e sahe delle. E derribando-o o demonio no meio, sahio delle, sem lhe fazer damno algum.

36 E veio espanto sobre todos; e falavão entre si huns com os outros, dizendo: que palavra he esta? que até aos espiritos immundos manda com autoridade e potencia, e sáhem?

37 E sua fama se divulgava em todos os lugares do redor daquella comarca.

38 E levantando-se *Jesus* da Synagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma de huma grande febre, e rogarão-lhe por ella.

39 E inclinando-se para ella, reprehendeo a febre; e *a febre* a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinhão enfermos de varias doenças, lhos trazião; e pondo as mãos sobre cada hum delles, curava-os.

41 E tambem os demonios sahião de muitos, clamando, e dizendo: Tu es o Christo, o Filho de Deos: e reprehendendo-*os* elle, não os deixava falar, porque sabião que elle era o Christo.

42 E sendo já de dia, sahio, e foi a hum lugar deserto; e as multidoens o buscavão, e vierão até *chegar a* elle: e o detinhão, que delles se não fosse.

43 Porém elle lhes disse: tambem he necessario, que a outras cidades annuncie o Evangelho do Reino de Deos; porque para isso sou enviado.

44 E prégava nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V.

E ACONTECEO, que derribando-se as multidoens sobre elle, por ouvirem a palavra de Deos, estava elle junto ao lago de Genezaret.

2 E vio estar dous barcos junto *á praia* do lago: e havendo os pescadores descido delles, estavão lavando as redes.

3 E entrando em hum daquelles barcos, que era o de Simão, pedio-lhe que o desviasse hum pouco de terra: e assentando-se, ensinava a multidão desde o barco.

4 E como deixou de falar, disse a Simão: Leva em alto mar, e lançai vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo-o assim, colherão grande multidão de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capeárão aos companheiros, que estavão no outro barco, que viessem ajudar. E vierão, e encherão ambos os barcos, de tal modo, que quasi ião a pique.

8 E vendo Simão Pedro *isto*, derribou-se aos pés de Jesus, dizendo: Sahe de mim, Senhor, que sou homem peccador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estavão, pela preza dos peixes que tomárão.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a João, filhos de Zebedeo, que erão companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: não temas; desde agora tomarás homens.

11 E como levárão os barcos á terra, deixando tudo, o seguirão.

12 E aconteceo, que estando em huma daquellas cidades, eis hum homem cheio de lepra, e vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes fazer limpo.

13 E estendendo elle a mão, o tocou, dizendo: Quero, sejas limpo. E logo a lepra se foi delle.

14 E mandou-lhe que o não dissesse a ninguem: mas vai, *disse*, mostra-te ao Sacerdote, e offerece por tua limpeza, como mandou Moyses, para que lhes conste.

15 Porém sua fama andava tanto mais: e ajuntárão-se muitas gentes a

ouvir, e a serem curados por elle de suas enfermidades.

16 Mas elle se retirava aos desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceo hum daquelles dias que estava ensinando, e estavão *ali* assentados Phariseos e Doutores da Lei, que tinhão vindo de todas as aldeas de Galilea, e de Judea, e de Jerusalem; e a virtude do Senhor estava *ali* para os curar.

18 E eis aqui *huns* homens, que trazião em huma cama hum homem que estava paralytico; e procuravão levá-lo dentro, e pô-lo diante delle.

19 E não achando por onde o poder levar dentro, por causa da multidão, subirão em cima do telhado, e pelas telhas o abaixárão com o catre ao meio, diante de Jesus.

20 E vendo elle a fé delles, disse-lhe: homem, teus peccados te são perdoados.

21 E os Escribas e os Phariseos começárão a imaginar, dizendo: quem he este, que fala blasfemias? quem pode perdoar peccados, senão só Deos?

22 Porém conhecendo Jesus os pensamentos delles respondeo, e disse-lhes: que imaginais em vossos coraçoens?

23 Qual he mais facil, dizer: teus peccados te são perdoados? ou dizer: levanta-te, e anda?

24 Ora para que saibais, que o Filho do homem tem poder para na terra perdoar peccados, (disse ao paralytico:) a ti te digo, levanta-te, e tomando teu catre, vai-te para tua casa.

25 E levantando-se elle logo diante delles, *e* tomando-o em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deos.

26 E tomou espanto a todos, e glorificavão a Deos; e forão cheios de temor, dizendo: hoje vimos cousas incriveis.

27 E depois destas cousas, sahio; e vio a hum publicano, por nome Levi, assentado na alfandega, e disse-lhe: segue-me.

28 E deixando elle tudo, levantou-se, e o seguio.

29 E fez-lhe Levi hum grande banquete em sua casa; e estava *ali* muita multidão de publicanos, e de outros que com elles assentados estavão *á mesa*.

30 E os Escribas delles, e os Phariseos murmuravão contra seus discipulos, dizendo: porque comeis e bebeis com publicanos e peccadores?

31 E respondendo Jesus, disse-lhes: os que estão sãos não necessitão de medico, senão os que estão enfermos.

32 Não vim eu a chamar aos justos, senão aos peccadores a arrependimento.

33 Então lhe disserão elles: porque jejuão os discipulos de João muitas vezes, e fazem oraçoens, como tambem *os* dos Phariseos; porém os teus comem e bebem?

34 Mas elle lhes disse: podeis vosoutros fazer jejuar aos que estão de vôdas, em quanto o esposo está com elles?

35 Porém dias virão, quando o esposo lhes será tirado; *e* então naquelles dias jejuarão.

36 E dizia-lhes tambem huma parabola: Ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho; d'outra maneira, o novo rompe *ao velho;* e ao velho não convem remendo do novo.

37 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira romperá o vinho novo os odres, e derramar-se-ha *o vinho*, e os odres se damnarão.

38 Mas o vinho novo se ha de deitar em odres novos; e ambos juntamente se conservão.

39 E ninguem que beber o velho, quer logo o novo; porque diz: melhor he o velho.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO que passou por huns semeados, o segundo Sabbado primeiro, e ião seus discipulos arrancando espigas, e comendo, esfregando-as com as mãos.

2 E alguns dos Phariseos lhes disserão: porque fazeis o que não he licito fazer em Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse:

nunca léstes o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavão?

4 Como entrou na casa de Deos, e tomou e comeo, os pães da proposição, e deo tambem aos que estavão com elle: os quaes não he licito comer senão só aos Sacerdotes?

5 E dizia-lhes: o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

6 E aconteceo tambem em outro Sabbado que entrou na Synagoga, e ensinava: e estava ali hum homem que tinha a mão direita seca.

7 E attentavão os Escribas e os Phariseos para elle, se em Sabbado *o* curaria: por acharem de que o accusar.

8 Porém bem sabia elle os pensamentos delles; e disse ao homem que tinha a mão seca: levanta-te, e poemte em pé no meio. E levantando-se elle, poz-se em pé.

9 Então Jesus lhes disse: huma cousa vos hei de perguntar: que he licito em Sabbados? fazer bem, ou fazer mal? salvar huma pessoa, ou matála?

10 E olhando para todos ao redor, disse ao homem: estende tua mão. E elle o fez assim: e foi-lhe a mão restituida sã como a outra.

11 E ficárão cheios de furor; e praticavão juntamente huns com os outros, que farião a Jesus.

12 E aconteceo que naquelles dias sahia ao monte a orar; e passou a noite orando a Deos.

13 E como já foi dia, chamou a si a seus discipulos, e escolheo doze delles, a quem tambem chamou Apostolos.

14 *Convém a saber* a Simão, ao qual tambem chamou Pedro, e a André seu irmão; a Jacobo, e a João; a Philippe, e a Bartholomeo.

15 A Mattheus, e a Thomas; a Jacobo *filho* de Alpheo; e a Simão, chamado Zelote.

16 A Judas *irmão* de Jacobo, e a Judas Iscariota, o mesmo que foi o traidor.

17 E descendo com elles, parou em hum lugar plano, e *com elle* a companhia de seus discipulos, e grande multidão de povo de toda Judea, e de Jerusalem, e da costa maritima de Tyro, e de Sidon,

18 Que tinhão vindo ao ouvir, e a ser curados de suas enfermidades; como tambem os atormentados de espiritos immundos: e forão curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo; porque sahia delle virtude, e curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus discipulos, dizia: Bemaventurados vós pobres, porque vosso he o Reino de Deos.

21 Bemaventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bemaventurados vós que agora chorais, porque rireis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e regeitarem vosso nome como mao, por amor do Filho do homem.

23 Gozai-vos naquelle dia, e alegraivos, porque vêdes aqui grande he nos ceos vosso galardão; porque assim fazião seus pais aos Prophetas.

24 Mas ai de vósoutros ricos, porque já tendes vossa consolação.

25 Ai de vósoutros que estais fartos, porque havereis fome. Ai de vósoutros que agora rides, porque lamentareis, e chorareis.

26 Ai de vósoutros, quando todos os homens de vósoutros disserem bem; porque assim fazião seus pais aos falsos Prophetas.

27 Mas a vósoutros, que *isto* ouvís, digo: amai a vossos inimigos; fazei bem aos que vos aborrecem.

28 Bemdizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos calumnião.

29 Ao que te ferir em huma face, offerece-lhe tambem a outra; e ao que te tirar a capa, nem a roupeta *lhe* defendas *de tirar*.

30 E a qualquer que te pedir, dá; e ao que te tomar o teu, não *lho* tornes a pedir.

31 E como vós quereis que vos fação os homens, fazei-lhes vósoutros tambem da mesma maneira.

32 E se amardes aos que vos amão, que grado tereis? porque tambem os peccadores amão aos que os amão.

33 E se fizerdes bem aos que vos fa-

zem bem, que grado tereis? porque tambem os peccadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes áquelles de quem esperais tornar a receber, que grado tereis? porque tambem os peccadores emprestão aos peccadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem disso nada esperar; e será grande vosso galardão, e sereis filhos do Altissimo; porque he benigno *até* para com os ingratos e maos.

36 Sêde pois misericordiosos, como tambem vosso Pai he misericordioso.

37 E não julgueis, e não sereis julgados; não condemneis, e não sereis condemnados; soltai, e soltar-vos-hão.

38 Dai, e ser-vos-ha dado; medida boa, recalcada, sacudida, e trasbordando vos darão em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes vos tornarão a medir.

39 E dizia-lhes huma parabola: Pode por ventura o cego guiar ao cego? não cahirão ambos na cava?

40 Não he o discipulo sobre seu mestre; mas qualquer será perfeito, *que for* como seu mestre.

41 E porque attentas tu para o argueiro que está no olho de teu irmão; e a trave que está em teu proprio olho não enxergas?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, não attentando tu mesmo para a trave que está em teu olho? hypocrita, tira primeiro fóra a trave de teu olho, e então attentarás em tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque não he boa a arvore que dá mao fruto, nem má a arvore que dá bom fruto.

44 Porque cada arvore se conhece por seu proprio fruto: que não colhem figos dos espinheiros, nem vendimão uvas dos abrolhos.

45 O bom homem do bom thesouro de seu coração tira o bem; e o mao homem do mao thesouro de seu coração tira o mal; porque da abundancia do coração fala sua boca.

46 E porque me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que digo?

47 Qualquer que vem a mim, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei a quem he semelhante.

48 Semelhante he ao homem que edificou huma casa, e cavou, e abrio bem fundo, e poz o fundamento sobre penha; e vindo a enchente, deo a corrente com impeto naquella casa, e não a pode abalar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvir, e *as* não fizer, semelhante he ao homem que edificou huma casa sobre terra sem fundamento, na qual a corrente deo com impeto, e logo cahio; e foi grande a queda daquella casa.

CAPITULO VII.

E DEPOIS de acabar todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centurião, a quem muito estimava, enfermo, ia já morrendo.

3 E como ouvio de Jesus, enviou-lhe os Anciãos dos Judeos, rogando-lhe que viesse, e curasse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogárão-lhe encarecidamente, dizendo: que he digno de lhe concederes isto.

5 Porque ama a nossa nação, e elle mesmo nos edificou a Synagoga.

6 E foi Jesus com elles: mas como já não estivesse longe da casa mandou-lhe o Centurião *huns* amigos, dizendo-lhe: Senhor, não tomes trabalho, que não sou digno que entres debaixo de meu telhado.

7 Pelo que nem ainda me tive por digno de vir a ti; mas dize huma só palavra, e meu criado sarará.

8 Porque tambem eu sou homem sugeito á potestade *de outros*, que tenho debaixo de mim soldados, e digo a este: vai, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e fa-lo.

9 E ouvindo Jesus isto, maravilhou-se delle; e virando-se, disse á multidão que o seguia: digo-vos, *que* nem ainda em Israël tenho achado tanta fé.

10 E tornando para casa os que forão enviados, achárão são ao servo enfermo.

11 E aconteceo o *dia* seguinte, que ia a huma cidade chamada Nain, e ião com elle muitos de seus discipulos, e huma grande multidão.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levavão hum defunto, filho unigenito de sua mâi, que *era* viuva: e *havia* com ella huma grande multidão da cidade.

13 E vendo-a o Senhor, moveo-se a intima compaixão della, e disse-lhe: não chores.

14 E chegando-se, tocou a tumba; (e os que a levavão parárão) e disse: Mancebo, a ti te digo, levanta-te.

15 E o defunto se assentou, e começou a falar: e deu-o a sua mâi.

16 E tomou temor a todos, e glorificavão a Deos, dizendo: grande propheta se levantou entre nós, e Deos visitou a seu povo.

17 E sahio esta fama delle por toda Judea, e por toda a terra de redor.

18 E os discipulos de João lhe denunciarão todas estas cousas.

19 E chamando João a certos dous de seus discipulos, mandou-os a Jesus, dizendo: es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

20 E como aquelles varoens viérão a elle, disserão: João o Baptista nos mandou a ti, dizendo: es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos a outro?

21 E na mesma hora curou a muitos de enfermidades, e males, e espiritos maos, e a muitos cegos deo a vista.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e denunciai a João as cousas que tendes visto e ouvido, *a saber*, que os cegos vêem, os mancos andão, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitão, *e* aos pobres se annuncia o Evangelho.

23 E bemaventurado aquelle que em mim se não escandalizar.

24 E como se forão os mensageiros de João, começou a dizer de João á multidão: que sahistes a ver ao deserto? alguma cana que do vento he abalada?

25 Mas que sahistes a ver? algum homem vestido de vestidos brandos? eis que os que com preciosos vestidos, e em delicias andão, nos paços Reaes estão.

26 Mas que sahistes a ver? algum propheta? tambem vos digo, e muito mais que propheta.

27 Este he aquelle, de quem está escrito: Eis que envio a meu Anjo diante de tua face, o qual aparelhará teu caminho diante de ti.

28 Porque eu vos digo, que entre os nascidos de mulheres não ha maior propheta que João o Baptista; mas o menor em o Reino dos ceos he maior que elle.

29 E ouvindo-*o* todo o povo, e os publicanos, que com o baptismo de João forão baptizados, justificárão a Deos.

30 Mas os Phariseos e os Doutores da Lei regeitarão o conselho de Deos contra si mesmos, não sendo baptizados delle.

31 E disse o Senhor: a quem pois compararei os homens desta geração? e a quem são semelhantes?

32 Semelhantes são aos rapazes, assentados na praça, e huns aos outros clamão, e dizem: Tangémos-vos com frautas, e não bailastes; cantámos-vos lamentaçoens, e não chorastes.

33 Porque veio João o Baptista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: Demonio tem.

34 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Vêdes aqui hum homem comilão, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de peccadores.

35 Mas foi a sabedoria justificada de todos seus filhos.

36 E rogou-lhe hum dos Phariseos que comesse com elle; e entrando em casa do Phariseo, assentou-se *á mesa*.

37 E eis huma mulher, que na cidade era peccadora, entendendo que estava *á mesa* em casa do Phariseo, trouxe hum vaso de alabastro de unguento.

38 E estando de tras a seus pés, começou chorando a regar-lhe os pés com lagrimas; e alimpava-lhos com os cabellos de sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

39 E como *isto* vio o Phariseo que o tinha convidado, falava comsigo, dizendo: se este fôra propheta, bem soubéra quem e qual he a mulher que o toca: porque peccadora he.

40 E respondendo Jesus, disse-lhe: Simão, huma cousa tenho que te dizer; e elle disse: dize-a Mestre.

41 Disse *Jesus*: Hum certo credor tinha dous devedores; hum *lhe* devia quinhentos dinheiros, e o outro cincoenta.

42 E não tendo elles com que pagar, quitou-lhes *a divida* a ambos. Dize pois, qual destes o amará mais?

43 E respondendo Simão, disse: Para mim tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle lhe disse: *Bem e* direitamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? em tua casa entrei, *e* agoa aos pés me não déste, e esta os pés com lagrimas me regou, e com os cabellos de sua cabeça *mos* alimpou.

45 Beijo me não déste; e esta, désde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 A cabeça com oleo me não ungiste, e esta os pés com unguento me ungio.

47 Pelo que te digo, que seus muitos peccados *lhe* são perdoados, porque muito amou: mas ao que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe disse: Teus peccados *te* são perdoados.

49 E os que juntamente *á mesa* estavão assentados começárão a dizer entre si: quem he este, que tambem perdoa peccados?

50 E disse á mulher: tua fé te salvou; vai-te em paz.

CAPITULO VIII.

E ACONTECEO depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e annunciando o Evangelho do Reino de Deos: e os doze *estavão* com elle.

2 E *tambem* algumas mulheres que havião sido curadas de espiritos malignos, e de enfermidades; *a saber*, Maria, chamada Magdalena, da qual sahirão sete demonios.

3 E Joanna a mulher de Chusas, Procurador de Herodes; e Susanna, e outras muitas, que lhe servião com suas fazendas.

4 E ajuntando-se huma grande multidão, e vindo a elle de todas as cidades, disse por parabola:

5 Sahio hum semeador a semear sua semente: e semeando elle, cahio huma *parte* junto ao caminho, e foi pizada, e as aves do ceo a comerão.

6 E outra *parte* cahio sobre pedra; e nascida seccou-se, porquanto não tinha humidade.

7 E outra *parte* cahio entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente, a affogárão.

8 E outra *parte* cahio em boa terra e nascida deo fruto a cento por hum. Dizendo elle estas cousas, clamava: quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E seus discipulos lhe perguntárão, dizendo: que parabola he esta?

10 E disse elle: a vósoutros vos he dado entender os mysterios do Reino de Deos, mas aos outros por parabolas, para que vendo não vejão, e ouvindo não entendão.

11 Esta he pois a parabola: a semente he a palavra de Deos.

12 E os de junto ao caminho, estes são os que ouvem; depois vem o Diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que crendo se não salvem.

13 E os de sobre pedra, estes são os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e estes não tem raiz, que por hum tempo crêem, e ao tempo da tentação se desvião.

14 E o que cahio entre espinhos, estes são os que ouvirão, e idos, se affogão com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e não dão *fruto* em perfeição.

15 E o que *cahio* em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retém em hum honesto e bom coração, e dão fruto em perseverança.

16 E ninguem, acendendo a candeia, a cobre com algum vaso, ou a pôem debaixo da cama; mas a pôem no candieiro, para que os que entrão vejão a luz.

17 Porque não ha cousa occulta, que não haja de ser manifesta; nem cousa escondida, que se não haja de saber, e vir á luz.

18 Olhai pois como ouvis: porque a qualquer que tiver, lhe será dado; e

a qualquer que não tiver, até o que lhe parece que tem, lhe será tirado.

19 E viérão a elle sua mai, e *seus* irmãos, e não podião chegar a elle por causa da multidão.

20 E foi-lhe denunciado *por alguns*, dizendo: tua mai, e teus irmãos estão fóra, que te querem ver.

21 Porém respondendo elle, disse-lhes: minha mâi e meus irmãos são aquelles, que ouvem a palavra de Deos, e a fazem.

22 E aconteceo hum daquelles dias, que entrou em hum barco, *elle* e seus discipulos; e disse-lhes: passemos da outra banda do lago. E partirão.

23 E navegando elles, adormeceo: e desceo huma tempestade de vento no lago, e enchião-se de *agoa*, e perigavão.

24 E chegando-se a elle, o despertárão, dizendo: Mestre, Mestre, que perecemos. E levantando-se elle, reprehendeo ao vento, e as ondas da agoa; e cessárão, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: que de vossa fé? mas temendo elles, maravilharão-se, dizendo huns aos outros: e quem he este? que até aos ventos, e á agoa manda, e lhe obedecem?

26 E navegárão para a terra dos Gadarenos, que está de fronte de Galilea.

27 E sahindo elle á terra, veio-lhe da cidade ao encontro hum homem, que já de muitos tempos atras tinha demonios, e não andava vestido, e não parava em casa nenhuma, senão pelas sepulturas.

28 E vendo a Jesus, o exclamando, prostrou-se diante delle, e disse com grande voz: que tenho eu comtigo, Jesus, Filho do Deos Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque mandava ao espirito immundo que sahisse daquelle homem; porque já de muitos tempos atras o arrebatava. E guardavão-o preso com cadeias e grilhoens; mas quebrando elle as prisoens, era empuxado do demonio aos desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: qual he teu nome? e elle disse: Legião; porque muitos demonios tinhão entrado nelle.

31 E rogavão-lhe, que os não mandasse ir para o abysmo.

32 E havia ali huma manada de muitos porcos, que pascia no monte; e rogárão-lhe que lhes concedesse entrarem nelles: e concedeo-lho.

33 E sahidos os demonios daquelle homem, entrárão nos porcos; e a manada se arrojou de hum despenhadeiro no lago, e affogou-se.

34 E vendo os que os pascião o que acontecéra, fugirão: e indo, o denunciárão na cidade, e nos campos.

35 E sahirão a ver o que acontecéra, e vierão a Jesus; e achárão ao homem, do qual havião sahido os demonios, vestido e em seu sizo, assentado aos pés de Jesus; e temérão.

36 E contarão-lhes tambem os que o tinhão visto, como aquelle endemoninhado havia sido salvo.

37 E toda a multidão da terra dos Gadarenos, ao redor, lhe rogárão que se retirasse delles; porque grande temor os tinha tomado. E entrando elle no barco, tornou.

38 E aquelle homem, do qual havião sahido demonios, lhe rogou que podesse estár com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna-te para tua casa, e conta quão grandes cousas Deos te fez. E elle se foi apregoando por toda a cidade, quão grandes cousas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceo que tornando Jesus, a multidão o recebeo; porque todos o estavão esperando.

41 E eis que veio hum varão, cujo nome era Jairo, e era Principe da Synagoga, e derribando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa,

42 Porque tinha huma filha unica, como de doze annos, e estava á morte. E indo elle, a multidão o apertava.

43 E huma mulher que tinha hum fluxo de sangue, doze annos havia, a qual já com medicos tinha gastado todo seu alimento, e de nenhum podéra ser curada,

44 Chegando-se a elle por detras, tocou a borda de seu vestido; e logo estancou o fluxo de seu sangue.

45 E disse Jesus: quem he o que me touco? e negando todos, disse Pedro e os que com elle estavão: Mestre, a multidão te aperta e opprime, e dizes: quem he o que me tocou?

46 E disse Jesus: alguem me tocou; porque bem conheci que de mim sahio virtude.

47 Vendo a mulher então que não se lhe occultava, veio tremendo, e prostando-se diante delle, declarou-lhe diante de todo o povo a causa porque o havia tocado, e como logo sarára.

48 E elle lhe disse; tem bom animo filha, tua fê te salvou; vai em paz.

49 Estando elle ainda falando, veio hum do Principe da Synagoga, dizendo-lhe: tua filha he já morta, não molestes ao Mestre.

50 Porém ouvindo-o Jesus, respondeo-lhe, dizendo: não temas; crê sómente, e será salva.

51 E entrando em casa, a ninguem deixou entrar, senão a Pedro, e a Jacobo, e a João, e ao pai, e á mãi da menina.

52 E choravão todos, e pranteavão a ella: e elle disse: não choreis, não he morta, mas dorme.

53 E rião-se delle, bem sabendo que estava morta.

54 Porém lançando-os elle a todos fóra, e travando-a da mão, clamou, dizendo: levanta-te menina.

55 E tornou seu espirito, e logo se levantou: e mandou que lhe déssem de comer.

56 E seus pais se espantavão, e elle lhes mandou que a ninguem dissessem o que havia succedido.

CAPITULO IX.

E CONVOCANDO seus doze discipulos, deo-lhes virtude e poder sobre todos os demonios, e para curarem enfermidades.

2 E mandou-os a prégar o Reino de Deos, e a curar aos enfermos.

3 E disse-lhes: não tomeis nada comvosco para o caminho, nem bordoens, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais dous vestidos.

4 E em qualquer casa que entrardes, ficai ali, e sahi dali.

5 E quaesquer que vos não receberem, sahindo-vós daquella cidade, até o pó sacudi de vossos pés, em testemunho contra elles.

6 E sahindo elles, passavão por todas as aldeas, annunciando o Evangelho, e curando *aos enfermos* em todas as partes.

7 E ouvia Herodes o Tetrarcha todas as cousas, que fazia; e estava em duvida, porquanto alguns dizião que João resuscitára dos mortos.

8 E outros, que Elias havia apparecido; e outros, que algum propheta dos antigos havia resuscitado.

9 E disse Herodes: a João eu o degollei; quem pois he este, de quem taes cousas ouço? e procurava ve-lo.

10 E tornados os Apostolos, contarão-lhe todas as cousas que tinhão feito. E tomando-os comsigo, retirou-se á parte a hum lugar deserto da cidade, chamado Bethsaida.

11 E entendendo-o a multidão, o seguio; e elle os recebo, e lhes falava do Reino de Deos; e curava aos que de cura necessitavão.

12 E já o dia começava a declinar; e chegando-se a elle os doze, dissérão-lhe: despede a multidão, para que indo aos lugares e aldeas do redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Porém elle lhes disse: dai-lhes vósoutros de comer. E elles dissérão: não temos mais que cinco pães, e dous peixes; salvo irmos nós *mesmos* a comprar de comer para todo este povo.

14 Porque havia ali quasi cinco mil homens. Então disse a seus discipulos: fazei-os assentar por ranchos, de cincoenta em cincoenta.

15 E fizerão-o assim, e *os* fizerão a todos assentar.

16 E tomando os cinco pães, e os dous peixes, e olhando para o ceo, benzeo-os, e partio-os, e deo-os a seus discipulos, para *os* pôrem diante da multidão.

17 E comérão todos, e fartárão-se; e levantárão, do que lhes sobejou dos pedaços, doze cestos.

18 E aconteceo, que estando elle só

orando, estavão com elle os discipulos; e perguntou-lhes, dizendo: quem diz a multidão que eu sou?

19 E respondendo elles dissérão: *alguns*, João o Baptista; e outros, Elias; e outros, que algum propheta dos antigos resuscitou.

20 E disse-lhes: e vósoutros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse: o Christo de Deos.

21 E defendendo-lhes rigorosamente, mandou-lhes que a ninguem o dissessem:

22 Dizendo: necessario he que o Filho do homem padeça muitas cousas, e seja reprovado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas; e seja morto, e resuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: se alguem quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me.

24 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perdé-la-há; porém qualquer que por amor de mim perder sua vida, esse a sálvará.

25 Porque, que aproveita ao homem, grangear todo o mundo, perdendo-se a si mesmo, ou *a si mesmo* prejudicando.

26 Porque qualquer que de mim, e de minhas palavras se envergonhar, do tal se envergonhará o Filho do homem, quando vier em sua gloria, e *em a* do Pai, e dos santos Anjos.

27 E digo-vos em verdade, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostarão a morte até que vejão o Reino de Deos,

28 E aconteceo, que quasi oito dias depois destas palavras, tomou comsigo a Pedro, e a João, e a Jacobo, e subio ao monte a orar.

29 E estando elle orando, a apparencia de seu rosto se transfigurou, e seu vestido *ficou* branco *e* mui resplandecente.

30 E eis que dous varoens estavão falando com elle, que erão Moyses e Elias.

31 Os quaes apparecérão em gloria, e falavão *de* sua sahida, a qual havia de cumprir em Jerusalem.

32 E Pedro, e os que *estavão* com elle, estavão carregados de somno; e como despertárão, virão sua gloria, e áquelles dous varoens que estavão com elle.

33 E aconteceo, que apartando-se elles delle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he estarmos nós aqui, e façamos tres cabanas, para ti huma, e para Moyses huma, e huma para Elias: não sabendo o que dizia.

34 E dizendo elle isto, veio huma nuvem que com sua sombra os cubrio; e temerão, indo elles entrando na nuvem.

35 E veio huma voz da nuvem, que dizia: Este he o meu amado Filho; a elle ouvi.

36 E dada aquella voz, Jesus foi achado só: e elles se calárão, e por aquelles dias não contárão a ninguem nada do que tinhão visto.

37 E aconteceo o dia seguinte, que descendo elles do monte, lhe sahio huma grande multidão ao encontro.

38 E eis que hum homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que vejas a meu filho, que tenho unigenito.

39 E eis aqui hum espirito o toma, e de repente clama, e o despedaça até *pela boca* escumar, e apenas se aparta delle quebrantando-o.

40 E roguei a teus discipulos que *lho* lançassem fora, e não podérão.

41 E respondendo Jesus, disse: ó geração incredula e perversa, até quando estarei ainda comvosco, e vos sofrerei? traze aqui teu filho.

42 E como ainda vinha chegando, o demonio o desconjuntou, e despedaçou; mas Jesus reprehendeo ao espirito immundo, e curou ao menino, e o tornou a seu pai.

43 E todos se espantavão pela magnificencia de Deos. E maravilhandose todos de todas as cousas que Jesus fazia; disse a seus discipulos:

44 Ponde vósoutros em vossos ouvidos estas palavras; porque o Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

45 Mas elles não entendião esta palavra, e era-lhes encuberta, assim que a não comprehendião: e temião perguntar-lhe ácerca desta palavra.

46 E levantou-se entre elles huma

conferencia, a saber, qual delles seria o maior?

47 Mas vendo Jesus o pensamento de seus coraçoens, tomou a hum menino, e pô-lo a par de si.

48 E disse-lhes: qualquer que receber este menino em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe ao que me enviou: porque o que entre todos vósoutros for o menor, esse será o grande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fóra aos demonios, e defendemos-lho, porque comnosco *te* não, segue.

50 E Jesus lhe disse: não lho defendais, porque quem não he contra nós, por nós he.

51 E aconteceo, que cumprindo-se os dias de sua assumpção, endereçou seu rosto a ir a Jerusalem.

52 E mandou mensageiros diante de sua face: e indo elles entrárão em huma aldea de Samaritanos, para *ali* lhe prepararem *pousada*.

53 E não o recebérão; porquanto seu rosto era *como de quem* ia a Jerusalem.

54 E vendo seus discipulos, Jacobo e João, *isto*, dissérão: Senhor, queres que digamos que desça fogo do ceo e os consuma, como tambem Elias fez?

55 Porém virando-se elle, reprehendeo-os, e disse: vósoutros não sabeis de que espirito sois.

56 Porque o Filho do homem não veio a destruir as almas dos homens, mas a salvá-las. E se forão a outra aldea.

57 E aconteceo, que indo elles pelo caminho, lhe disse hum: Senhor, aonde quer que fores te seguirei.

58 E disse-lhe Jesus: as rapozas tem covis, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem não tem aonde recline a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém elle disse: Senhor, deixa-me que vá, e enterre primeiro a meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos enterrar a seus mortos; porém tu vai, e annuncia o Reino de Deos.

61 E disse tambem outro: Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: ninguem que lançar sua mão do arado, e olhar para tras, he habil para o Reino de Deos.

CAPITULO X.

E DEPOIS disto ordenou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os de dous em dous diante de sua face, a toda cidade e lugar, aonde elle havia de vir.

2 E dizia-lhes: grande he em verdade a séga, mas os obreiros são poucos; portanto rogai ao Senhor de séga, que empuxe obreiros a sua séga.

3 Andai; vedes aqui vos mando como a cordeiros em meio de lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: Pas *seja* nesta casa.

6 E se ali houver algum filho de paz vossa paz sobre elle repousará; e se não, a vósoutros se tornará.

7 E na mesma casa ficai, comendo e bebendo do que tiverem: Pois digno he o obreiro de seu salario. Não vos passeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade que entrardes, e vos recebérem, comei o que vos pozerem diante.

9 E curai os enfermos que nella houver, e dizei-lhes: chegado he vósoutros o Reino de Deos.

10 Mas em qualquer cidade que entrardes e vos não recebérem, sahindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que de vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vósoutros: isto todavia sabei, que já o Reino de Deos he chegado a vósoutros.

12 E digo-vos, que mais toleravel será naquelle dia para Sodoma, do que para aquella cidade.

13 Ai de ti Chorazin, ai de ti Bethsaida; que se em Tyro e em Sidon forão feitas as maravilhas que em vósoutras forão feitas, já muito ha que assentadas em saco e em cinza, se houverão arrependido.

14 Portanto para Tyro e Sidon será

mais toleravel em o juizo, do que para vósoutras.

15 E tu Capernaum, que até o ceo estás levantada, até o inferno serás abaixada.

16 Quem a vósoutros ouve, a mim me ouve; e quem a vósoutros engeita, a mim me engeita; e quem a mim me engeita, engeita ao que me enviou.

17 E tornárão os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os demonios se nos sugeitão em teu nome.

18 E disse-lhes: Bem via eu a Satanás, que como raio cahia do ceo.

19 Vêdes aqui vos dou poder para pizar sobre serpentes e escorpioens, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará damno algum.

20 Mas não vos alegreis de que os espiritos se vos sugeitem; antes muito mais vos alegrai de que vossos nomes estão escritos nos ceos.

21 Naquella hora se alegrou Jesus em espirito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste ás crianças; assim he, ó Pai, porque assim foi *tua* boa vontade diante de ti.

22 Todas as cousas me forão entregues de meu Pai; e ninguem sabe quem seja o Filho, senão o Pai, nem quem seja o Pai, senão o Filho; e a quem o Filho o quizer revelar.

23 E virando-se para seus discipulos, disse-*lhes* á parte: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vedes.

24 Porque vos digo, que muitos Prophetas e Reis dezejárão ver o que vós vêdes, e não o virão; e ouvir o que ouvís, e não o ouvírão.

25 E eis que hum certo Doutor da Lei se levantou, tentando-o, e dizendo: Mestre, que cousa fazendo, herdarei a vida eterna?

26 E elle lhe disse: Que está escrito na Lei? como lês?

27 E respondendo elle disse: amarás ao Senhor teu Deos de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento: e a teu proximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Bem respondeste; faze isso, e viverás.

29 Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: e quem he meu proximo?

30 E respondendo Jesus, disse: Hum homem descia de Jerusalem a Jericho, e cahio em *mãos de* salteadores, os quaes tambem o despojarão, e dando-*lhe muitas* pancadas se forão, deixando-*o* meio morto.

31 E acaso descia hum certo Sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo.

32 E semelhantemente tambem hum Levita, chegando junto áquelle lugar, veio, e vendo-*o* passou de largo.

33 Porém hum certo Samaritano, que ia de caminho, veio junto a elle, e vendo-o, moveo-se a intima compaixão.

34 E chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe nellas azeite e vinho; e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o a huma estalagem, e teve cuidado delle.

35 E partindo ao outro dia, tirou dous dinheiros, e deo-os ao hospede: e disse-lhe: Tem delle cuidado; e tudo o que de mais gastares, quando tornar to pagarei.

36 Quem pois destes tres te parece que foi o proximo daquelle que cahio em *mãos dos* salteadores?

37 E elle disse: aquelle que com elle usou de misericordia. Pelo que Jesus disse: Vai, e faze da mesma maneira.

38 E aconteceo, que indo elles caminhando, entrou em huma aldea; e huma certa mulher, por nome Martha, o recebo em sua casa.

39 E esta tinha huma irmã, chamada Maria: a qual, assentando-se tambem aos pés de Jesus, ouvia sua palavra.

40 Martha porém andava mui distrahida em muitos serviços: e sobrevindo, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir a mim só? dize-lhe pois que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Martha, Martha, cuidadosa e fadigada andas com muitas cousas.

42 Mas huma cousa he necessaria; Porém Maria escolheo a boa parte, a qual lhe não será tirada.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que estando elle orando em hum certo lugar, como cessou, lhe disse hum de seus discipulos: Senhor, ensina-nos a orar, como tambem João ensinou a seus discipulos.

2 E elle lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso que *estás* nos ceos, santificado seja o teu nome: venha o teu Reino: seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no ceo.

3 Dá-nos cada dia nosso pão quotidiano.

4 E perdoa-nos nossos peccados, pois tambem nós perdoamos a qualquer que nos deve. E não nos mettas em tentação; mas livra-nos do mal.

5 Disse-lhes tambem: Qual de vósoutros terá hum amigo, e a elle irá a meia noite, e lhe dirá: amigo, empresta-me tres pães.

6 Porquanto *hum* amigo meu veio a mim de caminho, e não tenho que lhe appresentar.

7 E elle de dentro respondendo, diga: Não me inportunes, ja a porta está fechada, e meus filhos estão comigo na recamara, não posso levantar-me para t'os dar.

8 Digo-vos, que ainda que se não levante a dar-lhe, por ser seu amigo; comtudo, por sua importunação se levantará, e tudo lhe dará quanto houver mister.

9 E eu vos digo a vósoutros: pedí, e dar-se vos-ha: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-ha.

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, se lhe abrirá.

11 E que pai, de vósoutros, a quem o filho pedir pão, lhe dará huma pedra? ou, se tambem peixe, por peixe lhe dará huma serpente?

12 Ou se tambem pedir hum ovo, lhe dará hum escorpião?

13 Pois se vósoutros, sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos, quanto mais dará *vosso* Pai celestial, o Espirito Santo, áquelles que lho pedirem?

14 E estava lançando fora a hum demonio, e era o tal mudo. E aconteceo, que sahido o demonio, o mudo falou, e a multidão se maravilhou.

15 Porém alguns delles dizião: por Beelzebú, Principe dos demonios, lança fora aos demonios.

16 E outros, tentando-*o*, pedião-lhe sinal do ceo.

17 Mas conhecendo elle seus pensamentos, disse-lhes: todo Reino diviso contra si mesmo he assolado, e cahe a casa contra si mesma *divisa*.

18 E se tambem Satanás contra si mesmo está diviso, como subsistirá seu Reino? Porquanto dizeis, que por Beelzebú lança fora aos demonios.

19 E se eu por Beelzebú lanço fora aos demonios; vossos filhos por quem os lanção? portanto elles serão vossos juizes.

20 Mas se eu pelo dedo de Deos lanço fora aos demonios, certamente chegado he a vósoutros o Reino de Deos.

21 Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está *tudo* quanto tem.

22 Mas sobrevindo outro mais valente que elle, e vencendo-o, toma-lhe toda sua armadura em que confiava e reparte seus despojos.

23 Quem comigo não he, contra mim he; e quem comigo não apanha, derrama.

24 Quando o espirito immundo tem sahido do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e não o achando, diz: tornar-me-hei a minha casa, donde sahi.

25 E vindo acha-a varrida e adornada.

26 Então vai, e toma comsigo outros sete espiritos peiores que elle, e entrados, habitão ali; e são do tal homem as cousas derradeiras peiores que as primeiras.

27 E aconteceo, que dizendo elle estas cousas, huma mulher da multidão, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre que trouxe, e os peitos que mamaste.

28 Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deos, e a guardão.

29 E ajuntando-se a multidão, começou a dizer: malina he esta geração;

sinal busca, e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o propheta.

30 Porque como Jonas foi sinal para os Ninivitas, assim *o* será tambem o Filho do homem para esta geração.

31 A Rainha do Sul se levantará em juizo com os homens desta geração, e os condemnará; pois até dos fins da terra veio a ouvir a sabedoria de Salamão: e eis que mais que Salamão está aqui.

32 Os homens de Ninivé se levantarão em juizo com esta geração, e a condemnarão; pois com a pregação de Jonas se convertérão: e eis que mais que Jonas está aqui.

33 E ninguem, accendendo a candeia, *a* pôem em *lugar* occulto, nem debaixo do alqueire; senão no candieiro, para que os que entrarem, vejão a luz.

34 A candeia do corpo he o olho. Sendo pois teu olho simple, tambem todo teu corpo será luminoso: porém se for mao, tambem *todo* teu corpo será tenebroso.

35 Olha pois que a luz que em ti ha não sejão escuridades.

36 Assim que sendo teu corpo todo luminoso, não tendo parte alguma escura, todo será luminoso, como quando a candeia com *seu* resplandor te alumia.

37 E estando elle *ainda* falando, rogou-lhe hum Phariseo que viesse a jantar com elle; e entrando assentou-se *á mesa.*

38 E vendo-*o* o Phariseo, maravilhou-se, de que não se lavára antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: agora vósoutros os Phariseos, o exterior do copo e do prato alimpais; porém vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Loucos, o que fez o exterior não fez tambem o interior?

41 Porém dai de esmola o que tendes; e eis aqui tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vósoutros Phariseos, que dizimais a ortelã, e a arruda, e toda hortaliça; e pelo juizo e caridade de Deos passais *de largo.* Estas cousas importava fazer, e as outras não deixar.

43 Ai de vósoutros Phariseos, que amais os primeiros assentos nas Synagogas, e as saudaçoens nas praças.

44 Ai de vósoutros Escribas e Phariseos hypocritas, que sois como as sepulturas que não apparecem, e os homens que sobre ellas andão o não sabem.

45 E respondendo hum dos Doutores da Lei disse-lhe: Mestre, quando dizes isto tambem afrontas a nósoutros.

46 Porém elle disse: Ai de vósoutros tambem Doutores da Lei, que carregais aos homens com cargas pesadas para levar; e vós mesmos nem ainda com hum de vossos dedos as *ditas* cargas tocais.

47 Ai de vósoutros, que edificais os sepulcros dos Prophetas, e vossos pais os matárão.

48 Bem testificais pois, que tambem consentis nas obras de vossos pais: porque elles os matárão, e vósoutros edificais seus sepulcros.

49 Portanto diz tambem a sabedoria de Deos: Prophetas e Apostolos lhes mandarei; e delles a *huns* matarão, e a *outros* lançarão fora:

50 Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os prophetas, que desde a fundação do mundo foi derramado:

51 Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias, que foi morto entre o altar, e a casa *de Deos:* assim vos digo, será desta geração requerido.

52 Ai de vósoutros Doutores da Lei, que tomastes a chave da sapiencia; vós mesmos não entrastes, e aos que entravão impedistes.

53 E dizendo-lhes estas cousas, os Escribas e os Phariseos começárão ao apertar fortemente, e ao fazer falar de muitas cousas.

54 Armando-lhe ciladas, e procurando caçar alguma cousa de sua boca, para a poderem accusar.

CAPITULO XII.

AJUNTANDO-se entretanto muitos milhares de gente, tanto que huns aos outros se atropelavão, começou a dizer a seus discipulos: Primeiramente, guardai-vos do fermento dos Phariseos, que he hypocrisia.

2 E nada ha encuberto que não haja de ser descuberto: nem oculto que não haja de ser sabido.

3 Portanto tudo o que dissestes em trevas á luz será ouvido: e o que falastes ao ouvido nas recamaras sobre os telhados se pregará.

4 E digo-vos, amigos meus, não temais aos que matão o corpo, e depois não tem mais que possão fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer; temei áquelle, que depois de matar, *tambem* tem poder para lançar no inferno: assim vos digo, a este temei.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dous ceitis? e nem hum delles está esquecido diante de Deos.

7 E *ainda* até os cabellos de vossa cabeça todos estão contados: não temais pois; mais valeis vósoutros que muitos passarinhos.

8 E digo-vos, que todo aquelle que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deos.

9 Mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos Anjos de Deos.

10 E a todo aquelle que disser palavra *alguma* contra o Filho do homem, ser-lhe-ha perdoado, mas ao que blasfemar contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado.

11 E quando vos trouxerem ás Synagogas, aos Magistrados e Potestades, não estejais solicitos, como, ou que em defeza *vossa* hajais de dizer, ou que hajais de falar.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espirito Santo o que *vos* convenha falar.

13 E disse-lhe hum da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas elle lhe disse: Homem, quem me pôz a mim por juiz, ou repartidor sobre vósoutros?

15 E disse-lhes: olhai, e guardaivos da avareza; porque não consiste a vida de ninguem na abundancia dos bens que possue.

16 E propôz-lhes huma parabola, dizendo: a herdade de hum homem rico havia bem fructificado.

17 E arrazoava entre si, dizendo: que farei? que não tenho aonde ajuntar meus frutos.

18 E disse: isto farei; derribarei meus celleiros, e *os* edificarei maiores, e ali ajuntarei toda esta minha novidade, e estes meus bens.

19 E direi a minha alma: Alma, muitos bens tens em deposito, para muitos annos; descança, come, bebe, folga.

20 Porém Deos lhe disse: Louco, esta noite te pedirão tua alma; e o que tens aparelhado cujo será?

21 Assim *he* o que para si ajunta thesouros, e não he rico em Deos.

22 E disse a seus discipulos: Portanto vos digo, não estejais sollicitos por vossa vida, que comereis; nem pelo corpo, que vestireis.

23 Mais he a vida que o sustento, e o corpo que o vestido.

24 Considerai os corvos, que nem semeão, nem segão; nem tem dispensa, nem celleiro; e Deos os alimenta: quanto mais valeis vósoutros que as aves?

25 E quem de vósoutros pode, com sua sollicitude, accrescentar á sua estatura hum côvado?

26 Pois se nem ainda podeis o que he menos, porque estais sollicitos pelo de mais?

27 Considerai os lirios, como crescem: não trabalhão, nem fião; e digo-vos, que nem ainda Salamão, em toda sua gloria, se *chegou* a vestir como hum delles.

28 E se assim veste Deos a herva, que hoje está no campo, e ámanhã he lançado no forno, quanto mais a vósoutros, *homens* de pouca fé?

29 Vósoutros pois, não pergunteis que hajais de comer, ou que hajais de beber; e não andeis suspensos.

30 Porque todas estas cousas, as gentes do mundo as buscão; mas vosso Pai sabe que haveis mister estas cousas.

31 Mas buscai o Reino de Deos, e todas estas cousas vos serão accrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno rebanho; porque a vosso Pai agradou de dar a vósoutros o Reino.

33 Vendei o que tendes, e dai esmola. Fazei-vos bolsas que não se envelheção; thesouro nos ceos que nunca desfaleça; aonde ladrão não chega, nem traça nada gasta.

34 Porque aonde estiver vosso thesouro, ali estará tambem vosso coração.

35 Estejão cingidos vossos lombos, e accesas as candeias.

36 E sêde vósoutros semelhantes aos homens, que esperão a seu Senhor, quando das vodas ha de tornar; para que quando vier, e bater, logo lhe possão abrir.

37 Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, *os* achar vigiando: em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar *á mesa*, e chegando-se os servirá.

38 E ainda que venha á segunda vigia; e *ainda que* venha á terceira vigia, e assim *os* achar, bemaventurados são os taes servos.

39 Isto porém sabei, que se o pai de familias soubesse a que hora o ladrão havia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

40 Vósoutros pois tambem estai apercebidos; porque á hora que não imaginais virá o Filho do homem.

41 E Pedro lhe disse: Senhor, dizes esta parabola a nósoutros, ou tambem a todos?

42 E disse o Senhor: Qual he pois o mórdomo fiel e prudente, a quem o Senhor pozer sobre seus servos, para que a tempo *lhes* dé ração?

43 Bemaventurado aquelle servo ao qual, quando seu Senhor vier, o achar assim fazendo.

44 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

45 Mas se aquelle servo em seu coração disser: meu Senhor tarda em vir; e aos criados e criadas começar a espancar, e a comer, e a beber, e a emborrachar-se;

46 Virá o Senhor daquelle servo, o dia que elle o não espera, e á hora que elle não sabe; e seperá-lo-há, e porá sua parte com os desleaes.

47 E o servo que soube a vontade de seu Senhor, e não *se* apercebeo, nem fez conforme a sua vontade, com muitas *pancadas* será espancado.

48 Mas o que *a* não soube, e fez *cousas* dignas de pancadas, com poucas *pancadas* será espancado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais lhe pedirão.

49 Vim a lançar fogo na terra; e que *mais* quero, se já está acceso?

50 Porém de hum baptismo me importa ser baptizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

51 Cuidais vósoutros que vim a dar paz á terra? não, vos digo; porém antes dissensão.

52 Porque daqui em diante estarão cinco divisos em huma casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pai estará diviso contra o filho, e o filho contra o pai: a mãi contra a filha, e a filha contra a mãi: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia tambem á multidão: Quando vêdes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: lá vem chuva; e assim succede.

55 E quando sopra o sul, dizeis: calma haverá, e *assim* succede.

56 Hypocritas, sabeis examinar a face da terra e do ceo: e este tempo como não *o* examinais?

57 E porque tambem de vósoutros mesmos não julgais o que he justo?

58 Pois quando com teu adversario vas ao Magistrado, procura de te livrares delle no caminho, porque por ventura te não leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te lance em prisão.

59 Digo-te, que dali não sahirás, até que não pagues o derradeiro ceitil.

CAPITULO XIII.

EN AQUELLE mesmo tempo estavão ali presentes alguns, que lhe contavão dos Galileos, cujo sangue Pilatos com seus sacrificios misturára.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: cuidais vósoutros que estes Galileos hajão sido mais peccadores que todos os *de mais* Galileos, por tal padecido haverem?

3 Não, vos digo; antes se vos não

arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

4 Ou aquelles dezoito, sobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidais que mais culpados fossem que todos quantos homens em Jerusalem habitão?

5 Não, vos digo; antes se vos não arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

6 E dizia esta parabola: Tinha hum certo *homem* plantada huma figueira em sua vinha, e veio a ella a buscar fruto, e não *o* achou.

7 E disse ao vinheiro: Vés aqui tres annos ha, que venho a buscar fruto a esta figueira, e não *o* acho: corta-a, porque ainda occupa inutilmente a terra?

8 E respondendo elle, disse-lhe: Senhor, deixa-a *ainda* este anno, até que eu a escave, e a esterque:

9 E se der fruto, *deixa-a ficar;* quando não, cortá-la-hás depois.

10 E ensinava em huma das Synagogas hum Sabbado.

11 E eis que estava ali huma mulher, que havia dezoito annos que tinha hum espirito de enfermidade; e andava curcovada, e em maneira nenhuma se podia endireitar.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, livre estás de tua enfermidade.

13 E pôz as mãos sobre ella, e logo se tornou a endireitar, e glorificava a Deos.

14 E respondendo o Principe da Synagoga, indignado de que Jesus tinha curado em Sabbado, disse á multidão: seis dias ha em que he mister obrar: nestes pois vinde a ser curados, e não em dia de Sabbado.

15 Porém o Senhor lhe respondeo, e disse: Hypocrita, não desata em Sabbado cada hum de vósoutros seu boi, ou *seu* asno da manjadoura, e *o* leva a dar de beber?

16 E não convinha soltar desta liadura em dia de Sabbado a esta, que he filha de Abraham, a qual, eis que Satanás a havia liado já dezoito annos ha?

17 E dizendo elle estas cousas, todos seus adversarios se confundião; e todo o povo se alegrava de todas as gloriosas cousas que por elle erão feitas.

18 E dizia; a que he semelhante o Reino de Deos? e a que o compararei?

19 Semelhante he ao grão da mostarda, que tomando-o o homem, o lançou em sua horta; e cresceo, e fez-se arvore grande, e as aves dos ceos em suas ramas se aninharão.

20 E disse outra vez: a que compararei o Reino de Deos?

21 Semelhante he ao fermento, que tomando-o a mulher, o escondeo em tres medidas de farinha, até tudo levedar-se.

22 E andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E disse-lhe hum: Senhor, são tambem poucos os que se salvão? e elle lhes disse:

24 Porfiai por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo, *que* muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 *A saber* desde que o pai de familias se levantar, e cerrar a porta, e começardes a estar de fóra, e bater á porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo elle, vos disser: não vos conheço, *nem sei* donde sejais:

26 Então começareis a dizer: em tua presença havemos comido e bebido, e em nossas ruas tens ensinado.

27 E elle dirá: Digo-vos que não vos conheço, *nem sei* donde sejais: apartai-vos de mim, vós todos os obradores de iniquidade.

28 Ali sera o choro, e o ranger de dentes, quando virdes a Abraham, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os prophetas no Reino de Deos; porém a vósoutros lançados fóra.

29 E virão do oriente, e do occidente, e do norte, e do sul, e assentar-sehão *á mesa* no Reino de Deos.

30 E eis aqui que derradeiros ha que serão primeiros, e primeiros ha que serão derradeiros.

31 Aquelle mesmo dia chegárão huns Phariseos, dizendo-lhe: sahe-te, e vai-te daqui; porque Herodes te quer matar.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei áquella raposa: eis aqui lanço fora demonios, e effeituo curas hoje e ámanhã, e ao terceiro *dia* sou consummado.

33 Porém importa que hoje, e áma-

nhã, e o *dia* seguinte caminhe: porque não succede que morra algum propheta fóra de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas aos prophetas, e apedrejas aos que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, como a galinha seus pintãos debaixo de suas azas, e não quizestes?

35 Eis aqui vossa caza se vos deixa deserta. E digo-vos em verdade, que não me vereis até que venha *o tempo* quando digais: bemdito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO, que entrando elle hum Sabbado a comer pão em casa de hum dos Principes dos Phariseos, elles o estavão espiando.

2 E eis que hum certo homem hydropico estava ali diante delle.

3 E respondendo Jesus, falou aos Doutores da Lei, e aos Phariseos, dizendo: he licito sarar em Sabbado?

4 Porém elles calárão: e tomando-*o* elle, o curou, e o despedio.

5 E respondendo-lhes, disse: de qual de vósoutros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de Sabbado o não tire?

6 E nada lhe podião replicar a estas cousas.

7 E disse aos convidados huma parábola, attentando como escolhião os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando de alguem ás vodas fores convidado, não te assentes no primeiro assento; porque por ventura outro mais digno que tu não esteja delle convidado:

9 E vindo o que te convidou a ti e a elle, te diga: dá lugar a este; e então com vergonha comeces a ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar; para que quando o que te convidou vier, te diga: amigo sobe mais para riba. Então terás honra diante dos que estiverem assentados *á mesa* comtigo.

11 Porque qualquer que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e aquelle que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

12 E dizia tambem ao que o tinha convidado: quando fizeres hum jantar, ou huma cea, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a teus parentes, nem a *teus* vizinhos ricos; para que tambem elles em algum tempo te não tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama aos pobres, aleijados, mancos, *e* cegos.

14 E serás bemaventurado, porquanto não tem com que to recompensar: porque recompensado te será em a resurreição dos justos.

15 E ouvindo isto hum dos que juntamente estavão assentados *á mesa*, disse-lhe: Bemaventurado aquelle que comer pão em o Reino de Deos.

16 Porém elle lhe disse: hum certo homem fez huma grande cea, e convidou a muitos.

17 E á hora da cea mandou a seu servo a dizer aos convidados: vinde, que já tudo está aparelhado.

18 E á huma *se* começárão todos a escusar. O primeiro lhe disse: comprei hum campo, e importa-me sahir a ve-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: comprei cinco juntas de bois, e vou a prová-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: caseime, e portanto não posso vir.

21 E tornando aquelle servo, denunciou estas cousas a seu Senhor. Então indignado o pai de familia, disse a seu servo: sahe depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui aos pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor ao servo: sahete pelos caminhos, e valados, e forçaos a entrar, para que minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varoens, que forão convidados gostará minha cea.

25 E huma grande multidão ia com elle; e virando-se, disse-lhes:

26 Se alguem vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãi, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda tambem sua propria vida, não pode ser meu discipulo.

27 E qualquer que não levar sua cruz, e *não* vier após mim, não pode ser meu discipulo.

28 Porque qual de vósoutros, querendo edificar huma torre, se não assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, se tem com que a acabar?

29 Porque por ventura depois de haver posto o alicerçe, e não *a* podendo acabar, não comecem todos os que o virem a escarnecer delle.

30 Dizendo: este homem começou a edificar, e não póde acabar.

31 Ou qual Rei, indo á guerra a pelejar contra outro Rei, se não assenta primeiro a consultar, se com dez mil pode sahir ao encontro, ao que com vinte mil vem contra elle?

32 D'outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-*lhe* embaixadores, e roga pelo que á paz *convém*.

33 Assim pois, qualquer de vósoutros que a tudo quanto tem não renuncia, não pode ser meu discipulo.

34 Bom he o sal; porém se o sal degenerar, com que se adubará?

35 Nem para a terra, nem para o monturo presta: fora o lanção. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

CAPITULO XV.

E CHEGAVAO a elle todos os publicanos, e peccadores a ouvi-lo.

2 E murmuravão os Phariseos, e os Escribas, dizendo: este aos peccadores recebe, e com elles come.

3 E elle lhes propôz esta parábola, dizendo:

4 Que homem de vósoutros tendo cem ovelhas, e perdendo huma dellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida, até que a venha a achar?

5 E achando-a, a *não* ponha sobre seus hombros gostozo?

6 E vindo á casa, *não* convoque aos amigos, e vizinhos, dizendo-lhes: alegrai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida?

7 Digo-vos, que assim haverá *mais* alegria no ceo por hum peccador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que de arrependimento não necessitão.

8 Ou que mulher tendo dez drachmas, se a huma drachma perder, não accende a candeia, e varre a casa, e *a* busca com diligencia até *a* achar?

9 E achando-*a*, *não* convoque as amigas e as vizinhas, dizendo: alegrai-vos comigo, porque já a drachma perdida achei.

10 Assim vos digo, que ha alegria diante dos Anjos de Deos por hum peccador que se arrepende.

11 E disse: Hum certo homem tinha dous filhos.

12 E disse o mais moço delles ao pai: Pai, dáme a parte da fazenda que *me* pertence; e elle lhe repartio a fazenda.

13 E depois de não muitos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partio para huma terra *mui* longe, e ali desperdiçou sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E havendo elle já tudo gastado, houve huma grande fome naquella terra, e começou a padecer necessidade.

15 E foi, e chegou-se a hum dos cidadãos daquella terra; e mandou-o a seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava encher seu ventre das mondas que comião os porcos, e ninguem lhas dava.

17 E tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai tem abundancia de pão, e eu *aqui* pereço de fome.

18 Levantar-me-hei, e ir-me-hei a meu pai, e dir-lhe-hei: Pai, contra o ceo, e perante ti pequei.

19 E já não sou digno de ser chamado teu filho: faze-me como a hum de teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foi a seu pai. E como ainda estivesse de longe, vio-o seu pai, e moveo-se a intima compaixão; e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e beijou-o.

21 E o filho lhe disse: Pai, contra o ceo, e perante ti pequei; e já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse a seus servos:

Trazei o melhor vestido, e vesti-lho; e ponde hum annel em sua mão, e alparcas nos pés.

23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos.

24 Porque este meu filho, morto era, e reviveo; tinha-se perdido, e he achado. E começárão-se a alegrar.

25 E seu filho o mais velho estava no campo; e como veio, e chegou perto da casa, ouvio a musica, e as danças.

26 E chamando a si a hum dos servos, perguntou-lhe, que era aquillo?

27 E elle lhe disse: Teu irmão he vindo; e teu pai matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou são e salvo.

28 Porém elle se indignou, e não queria entrar. Assim que sahindo o pai. rogava-lhe *que entrasse*.

29 Mas respondendo elle, disse ao pai; eis aqui, tantos annos *ha que* te sirvo, e nunca teu mandamento traspassei, e nunca hum cabrito me déste, para que com meus amigos me alegrasse.

30 Porém vindo este teu filho, que com mundanas desperdiçou tua fazenda, o bezerro cevado lhe mataste.

31 E elle lhe disse; Filho, tu sempre comigo estás, e todas minhas cousas são tuas.

32 Pelo que convinha alegrar-se e folgar; porque este teu irmão era morto, e reviveo; e tinha-se perdído, e he achado.

CAPITULO XVI.

E DIZIA tambem a seus discipulos: havia hum certo homem rico, o qual tinha hum mórdomo; e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava.

2 E chamando-o elle, disse-lhe: que he isto que ouço de ti? dá conta de tua mórdomia; porque já não poderás ser mais mórdomo.

3 E disse o mórdomo entre si: que farei, pois meu Senhor me tira a mórdomia? cavar não posso, mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, paraque quando for desapossado da mórdomia, me recebão em suas casas.

5 E chamando a si a cada hum dos devedores de seu Senhor, disse ao primeiro: quanto deves a meu Senhor?

6 E elle disse: cem medidas de azeite. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e assentando-te escreve logo cincoenta.

7 Depois disse a outro: e tu quanto deves? e elle disse: cem alqueires de trigo. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

8 E louvou aquelle Senhor ao injusto mórdomo, por prudentemente haver feito: porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz, em seu genero.

9 E eu vos digo: grangeai amigos com o injusto Mammon, para que quando vos faltar, vos recebão em os eternos tabernaculos.

10 Quem he fiel no minimo, tambem he fiel no muito; e quem he injusto no minimo, tambem injusto he no muito.

11 Pois se no injusto Mammon não fostes fieis; quem vos confiará o verdadeiro?

12 E se no alheio não festes fieis; quem vos dará o vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dous senhores, porque ou ha de aborrecer a hum, e amar ao outro, ou se ha de chegar a hum; e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deos, e a Mammon.

14 E todas estas cousas ouvião tambem os Phariseos, que erão avarentos, e fazião delle zombaria.

15 E disse-lhes: Vósoutros sois os que a vós mesmos diante dos homens vos justificais: mas Deos conhece vossos coraçoens. Porque o que entre os homens he sublime, perante Deos he abominação.

16 A Lei e os Prophetas até João *durárão:* desde então he o Reino de Deos annunciado, e quem quer lhe faz força.

17 E mais facil he passar o ceo e a terra, do que cahir hum til da Lei.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e se casa com outra, adultéra; e qualquer que se casa com a do marido deixada, *tambem* adultéra.

19 Havia porém hum certo homem rico, e vestia-se de purpura, e de linho

finissimo, e cada dia vivia regalada e esplendidamente.

20 Havia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava fartar-se das migalhas que cahião da mesa do rico; vinhão porém tambem os caens, e lambião-lhe as chagas.

22 E aconteceo que morreo o mendigo, e foi levado pelos Anjos ao regaço de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foi sepultado. E levantando no inferno seus olhos, estando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

24 E clamando elle, disse: Pai Abraham, tem misericordia de mim, e manda a Lazaro que a ponta de seu dedo molhe na agua, e me refresque a lingua; porque atormentado estou nesta flamma.

25 Porém Abraham disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhantemente males: e agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E de mais de tudo isto, hum *tão* grande abysmo está posto entre nósoutros e vósoutros, que os que daqui quizessem passar para vósoutros não poderião; nem tão pouco os de lá passar para cá.

27 E disse elle: Rogo-te pois, ó pai, que o mandes á casa de meu pai.

28 Porque tenho cinco irmãos, para que *disto* lhes proteste; para que tambem não venhão a este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraham: a Moyses e aos Prophetas tem, oução-os.

30 E disse elle: não pai Abraham; mas se alguem dos mortos a elles fosse, arrepender-se-ião.

31 Porém *Abraham* lhe disse: Se a Moyses e aos Prophetas não ouvem; tão pouco persuadir-se deixarão, ainda que alguem dos mortos resuscite.

CAPITULO XVII.

E DISSE aos discipulos: Impossivel he que escandalos não venhão; mas ai *daquelle* por quem viérem.

2 Melhor lhe fóra pôrem-lhe ao pescoço huma mó de atafona, e ser lançado no mar, do que escandalizar a hum destes pequenos.

3 Olhai por vósoutros. E se teu irmão contra ti peccar, reprehende-o; e se se arrepender, perdoa-lhe.

4 E se sete vezes ao dia peccar contra ti, e sete vezes ao dia a ti tornar, dizendo: arrependo-me, perdoar-lhe-has.

5 E disserão os Apostolos ao Senhor: accrescenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: se tivesseis *tanta* fé como hum grão de mostarda, a esta amoreira dirieis: desarraiga-te daqui, e planta-te no mar, e obedecer-vos-ia.

7 E qual de vósoutros terá hum servo lavrando ou apascentando *gado*, que tornando do campo, logo lhe diga chega, e *á mesa* te assenta.

8 E não lhe diga antes: aparelhame que cear, e arregaça-te, e serveme, até que comido e bebido haja; e depois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe fôra mandado? Cuido que não.

10 Assim tambem vósoutros, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inuteis somos; porque fizemos *sómente* o que deviamos fazer.

11 E aconteceo que indo elle a Jerusalem, passou por meio de Samaria e Galilea.

12 E entrando em huma certa aldea, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararão de longe.

13 E levantárão a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós.

14 E vendo-os elle, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos Sacerdotes. E aconteceo que indo elles, ficarão limpos.

15 E vendo hum delles, que estava são, tornou, glorificando a Deos á grande voz.

16 E derribou-se sobre *seu* rosto a seus pés, dando-lhe graças: e era este Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: não forão dez os limpos? e onde estão os nove?

18 Não houve quem tomasse a dar

gloria a Deos, senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai-te; tua fé te salvou.

20 E perguntado dos Phariseos, quando o Reino de Deos havia de vir; respondeo-lhes, e disse: o Reino de Deos não vem com apparencia exterior.

21 Nem dirão: ei-lo aqui, ou ei-lo ali; porque eis que o Reino de Deos entre vósoutros está.

22 E disse aos discipulos: dias virão, quando desejareis ver hum dos dias do Filho do homem, e não *o* vereis.

23 E dir-vos hão: ei-lo aqui, ou ei-lo ali está, não vades, nem sigais.

24 Porque como o relampago, relampadejando désde huma *parte* debaixo do ceo, resplandece até a outra debaixo do ceo, assim será tambem o Filho do homem em seu dia.

25 Mas primeiro convém padecer muito, e ser reprovado desta geração.

26 E como aconteceo nos dias de Noë, assim será tambem nos dias do Filho do homem.

27 Comião, bebião, casavão, *e* se davão em casamento, até o dia em que Noë entrou na Arca; e veio o diluvio, e a todos os consumio.

28 Como tambem da mesma maneira aconteceo em os dias de Lot, comião, bebião, compravão, vendião, plantavão, *e* edificavão.

29 Mas o dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do ceo, e a todos os consumio.

30 Assim será *tambem* no dia, em que o Filho do homem se ha de manifestar.

31 Naquelle dia, o que estiver no telhado, e suas alfaias em casa, não desça a tomá-las: e o que estiver no campo, assim mesmo não torne ao que atras *fica*.

32 Lembrai-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar sua vida, perdé-la-ha; e qualquer que a perder, salvá-la-ha.

34 Digo-vos, que naquella noite estarão dous em huma cama, hum será tomado, e o outro será deixado.

35 Duas estarão juntas moendo, huma será tomada, e a outra será deixada.

36 Dous estarão no campo; hum será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, disserão-lhe: aonde Senhor? e elle lhes disse: aonde estiver o corpo, ali se ajuntarão as aguias.

CAPITULO XVIII.

E DISSE-lhes tambem huma parabola *acerca* de que sempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: havia hum certo Juiz em huma cidade, que nem a Deos temia, nem a homem nenhum respeitava.

3 Havia tambem naquella mesma cidade huma certa viuva, e vinha a elle, dizendo: faze-me justiça acerca de meu adversario.

4 E por *muito* tempo não quiz: mas depois disto, disse entre si, ainda que nem a Deos temo, e a homem nenhum respeito,

5 Todavia, porque esta viuva me molesta, lhe hei de fazer justiça: porque em fim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: ouvi o que diz o injusto Juiz.

7 E não fará Deos justiça a seus escolhidos, que dia e noite a elle clamão, ainda que longanimo para com elles seja?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E disse tambem a huns, que de si mesmos confiavão que erão justos, e aos outros desprezavão, esta parábola:

10 Dous homens subirão ao Templo a orar, hum *era* Phariseo, e o outro Publicano.

11 O Phariseo estando em pé, orava entre si desta maneira: ó Deos, graças te dou, que não sou como os de mais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este Publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, dou dizimos de tudo quanto possuo.

13 E o Publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao ceo, mas batia em seu peito,

dizendo: ó Deos, tem misericordia de mim peccador.

14 Digo-vos, que *mais* justificado desceo este a sua casa, do que aquelle: porque qualquer que a si mesmo se exalta, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exaltado.

15 E traziáo-lhe tambem meninos, para que os tocasse; e vendo-*o* os discipulos, reprehendiáo-os.

16 Mas chamando Jesus os *meninos* a si, disse: deixai vir a mim os meninos, e não os empeçais; porque dos taes he o Reino de Deos.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que o Reino de Deos não receber como menino, não ha de entrar nelle.

18 E perguntou-lhe hum certo Principe, dizendo: Bom mestre, que he o que fazendo herdarei a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senão hum, *a saber* Deos.

20 Os mandamentos sabes: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho; honra a teu pai, e a tua mãi.

21 E disse elle: Todas estas cousas tenho guardado desde minha mocidade.

22 Porém ouvindo Jesus isto, disselhe: ainda humа cousa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

23 Mas ouvindo elle isto, ficou mui triste, porque era mui rico.

24 E vendo Jesus que mui triste ficára, disse: quão difficilmente entraráõ no Reino de Deos os que tem riquezas.

25 Porque mais facil cousa he entrar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar hum rico no Reino de Deos.

26 E os que *isto* ouvirão, disséráo: quem se pode logo salvar.

27 E elle disse: as cousas que acerca dos homens são impossiveis, possiveis são acerca de Deos.

28 E disse Pedro: eis aqui que tudo deixámos, e te havemos seguido.

29 E elles lhes disse: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo Reino de Deos haja deixado.

30 Que muito mais neste tempo não haja de tornar a receber, e no seculo vindouro a vida eterna.

31 E tomando comsigo aos doze, disse-lhes: Vêdes aqui subimos a Jerusalem, e cumprir-se-ha no Filho do homem tudo o que pelos Prophetas *está* escrito.

32 Porque ás gentes ha de ser entregado, e escarnecido, e injuriado, e cuspido.

33 E havendo-*o* açoutado, mata-lo-hão: e ao terceiro dia resuscitará.

34 E elles nada destas cousas entendião, e esta palavra lhes era encuberta: e não entendião o que se *lhes* dizia

35 E aconteceo, que chegando elle perto de Jericho, estava hum cego assentado junto ao caminho, mendigando.

36 E ouvindo este passar a multidão, perguntou que era aquillo?

37 E disserão-lhe, que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem misericordia de mim.

39 E os que ião passando o reprehendião, para que calasse: porém elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericordia de mim.

40 Jesus então parando, mandou que lho trouxessem: e chegando elle, perguntou-lhe,

41 Dizendo: que queres que te faça? e elle disse: Senhor, que veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou.

43 E logo vio, e seguia-o, glorificando a Deos. E vendo todo o povo *isto*, dava louvores a Deos.

CAPITULO XIX.

E ENTRANDO *Jesus*, foi passando por Jericho.

2 E eis que havia ali hum varão chamado por nome Zaccheo, e era este Principe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver a Jesus quem fosse, e não podia, por causa da multidão, porquanto era pequeno de estatura.

4 E correndo diante, subio a huma figueira brava, para o ver; porque havia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou áquelle lugar, olhando para riba, vio-o, e disse-lhe: Zaccheo apressate, e desce; porque hoje me importa pousar em tua casa.

6 E apressando-se, desceo, e o recebeo gostoso.

7 E vendo todos *isto*, murmuravão, dizendo: que entrára a pousar com hum homem peccador.

8 E levantando-se Zaccheo, disse ao Senhor: Senhor, eis aqui a metade de meus bens dou aos pobres; e se em alguma cousa a alguem defraudei, o rendo com os quatro tantos.

9 E Jesus lhe disse: Hoje houve salvação nesta casa, porquanto tambem este he filho de Abraham.

10 Porque o Filho do homem veio a buscar, e a salvar o que se havia perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, proseguio, e disse huma parábola, porquanto estava perto de Jerusalem, e cuidavão que logo o Reino de Deos se havia de manifestar.

12 Disse pois: Hum certo homem nobre partio a huma terra *mui* longe, a tomar para si hum Reino, e tornar.

13 E chamando a dez servos seus, deo-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha:

14 E seus cidadãos o aborrecião; e mandárão após elle embaixadores, dizendo: não queremos que este sobre nósoutros reine.

15 E aconteceo que tornando elle, havendo tomado o Reino, disse que lhe chamassem áquelles servos, a quem havia dado o dinheiro, para saber o que cada hum negociando havia ganhado.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina tem ganhado outras dez minas.

17 E elle lhe disse: *Está* bem, bom servo; pois no minimo foste fiel, sobre dez cidades terás potestade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, tua mina grangeou cinco minas.

19 E tambem a este disse: E tu está *tambem* sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui tua mina, que em hum lenço guardei.

21 Porque tive medo de ti, que es homem rigoroso, que tomas o que não pozeste, e segas o que não semeaste.

22 Porém elle lhe disse: Servo maligno, por tua boca te julgarei; sabias que eu era homem rigoroso, que tomo o que não puz, e que sego o que não semeei.

23 Porque pois não déste meu dinheiro ao banco; e vindo eu, o demandára com onzena?

24 E disse aos que com elle estavão: tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas.

25 E elles lhe disserão: Senhor, dez minas tem.

26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado; mas ao que não tiver, até o que tem, lhe será tirado.

27 Porém áquelles meus inimigos, que não quizerão que eu sobre elles reinasse, trazei-*os* aqui, e matai-*os* diante de mim.

28 E dito isto, ia caminhando diante, subindo a Jerusalem.

29 E aconteceo, que chegando perto de Bethphage, e de Bethania, ao monte chamado das Oliveiras, mandou a dous de seus discipulos.

30 Dizendo: Ide á aldea que está defronte; aonde entrando, achareis hum poldro liado, em que nenhum homem jámais se assentou; soltai-o, e trazei-*o*.

31 E se alguem vos perguntar, porque *o* soltais? dir-lhe-heis assim: porque o Senhor o ha mister.

32 E indo os que havião sido mandados, acharão como lhes disse.

33 E soltando o poldro, seus donos lhes disserão: porque soltais o poldro?

34 E elles disserão: o Senhor o ha mister.

35 E o trouxerão a Jesus: e lançando seus vestidos sobre o poldro, pozerão em cima a Jesus.

36 E indo elle andando, estendião seus vestidos de baixo *delle* pelo caminho.

37 E como já chegasse perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discipulos gozando-se,

começou com grande voz louvar a Deos, por todas as maravilhas que tinhão visto;

38 Dizendo: Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor; Paz no ceo, e Gloria em as alturas.

39 E alguns dos Phariseos da multidão lhe disserão: Mestre, reprehende a teus discipulos.

40 E respondendo elle, disse-lhes: Digo-vos, que se estes se calarem, logo as pedras clamarão.

41 E indo já chegando, e vendo a cidade, chorou sobre ella;

42 Dizendo: Ah se tambem conhecesses, ao menos neste teu dia, o que á tua paz *pertence!* mas agora a teus olhos está encuberto.

43 Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos com tranqueiras te cercarão, e ao redor te sitiarão, e de todas as bandas em estreito te porão.

44 E a ti, e a teus filhos dentro de ti, á terra te derribarão; e pedra sobre pedra em ti não deixarão, porquanto não conheceste o tempo de tua visitação:

45 E entrando no Templo, começou a lançar fóra a todos os que nelle vendião e compravão:

46 Dizendo-lhes: escrito está: Minha casa, he casa de oração: mas vósoutros cova de salteadores a tendes feito.

47 E ensinava cada dia no Templo: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principes do povo, procuravão mata-lo.

48 E não achavão que lhe fazer, porque todo o povo pendia delle, ouvindo-*o*.

CAPITULO XX.

E ACONTECEO hum daquelles dias, que estando elle ensinando ao povo no Templo, e annunciando o Evangelho, sobrevierão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas com os Anciãos.

2 E falarão-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas cousas? ou quem he o que te deo esta autoridade?

3 E respondendo elle, disse-lhes: Tambem eu vos perguntarei huma palavra; e dizei-me:

4 O baptismo de João era do ceo, ou dos homens?

5 E elles arrazoavão entre si, dizendo: se dissermos do ceo; dir-nos ha: porque pois o não crestes?

6 E se dissermos, dos homens; todo o povo nos apedrejará: pois por certo tem que João era Propheta.

7 E responderão, que não sabião donde *era*.

8 E Jesus lhes disse: nem tão pouco eu vos digo com que autoridade estas cousas faço.

9 E começou a dizer ao povo esta parabola: Hum certo homem plantou huma vinha, e arrendou-a a *huns* lavradores, e partio para fora da terra por muito tempo.

10 E a *seu* tempo mandou hum servo aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha; mas espancando-o os lavradores, *o* mandárão vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro servo: mas elles espancando e affrontando tambem a este, *o* mandarão vazio.

12 E tornou ainda a mandar ao terceiro: mas elles ferindo tambem a este, *o* lançárão fora.

13 E disse o Senhor da vinha: que farei? mandarei a meu filho amado, por ventura vendo-o, *o* respeitarão.

14 Mas vendo-o os lavradores, arrazoárão entre si, dizendo: este he o herdeiro, vinde, mate-mo-lo, paraque a herdade seja nossa.

15 E lançando-o fóra da vinha, matárão. Que pois lhes fará o Senhor da vinha?

16 Virá e destruirá a estes lavradores, e a vinha dará a outros. E ouvindo elles *isto*, disserão: *assim* não seja!

17 Mas olhando elle para elles, disse: Que pois he isto que escrito está? a pedra que os edificadores reprovárão, essa foi feita por cabeça da esquina.

18 Qualquer que cahir sobre aquella pedra, será quebrantado; e aquelle sobre quem ella cahir, fa-lo-ha em pedaços.

19 E procuravão os Principes dos

Sacerdotes, e os Escribas, de naquella mesma hora lançarem mão delle, mas temêrão ao povo; porque *bem* entenderão que contra elles dissera esta parabola.

20 E trazendo-*o* de sobre olho, mandarão espias, que se fingissem justos, para o apanharem em *alguma* palavra, e o entregarem ao Senhorio e poder do Presidente.

21 E perguntarão-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que bem e direitamente falas, e ensinas; e que não attentas para a *apparencia da* pessoa, antes com verdade ensinas o caminho de Deos.

22 He-nos licito dar tributo a Cesar, ou não?

23 E entendendo elle sua astucia, disse-lhes: porque me tentais?

24 Mostrai-me huma moeda; de quem tem a imagem, e a inscripção? E respondendo elles, disserão: de Cesar.

25 Então lhes disse: dai pois a Cesar e que *he* de Cesar, e a Deos o que *he* de Deos.

26 E não o podêrão apanhar em palavra alguma diante do povo; e maravilhados de sua resposta, calárão-se.

27 E chegando-se alguns dos Sadduceos, que contradizendo *dizem* não haver resurreição, perguntarão-lhe.

28 Dizendo: Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmão de alguem falecer, tendo *ainda* mulher, e morrer sem filhos; tome seu irmão a mulher, e desperte semente a seu irmão.

29 Houve pois sete irmãos, e tomou o primeiro a mulher, e morreo sem filhos.

30 E tomou-a o segundo; e *tambem* este morreo sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e assim mesmo tambem os sete, e não deixárão filhos, e morrerão.

32 E por derradeiro depois de todos morreo tambem a mulher.

33 Em a resurreição pois, mulher de qual delles será? pois os sete a tiverão por mulher.

34 E respondendo Jesus, disse-lhes:

35 Mas os que por dignos forem havidos de alcançar aquelle seculo, e a resurreição dos mortos, nem se hão de casar, nem ser dados em casamento.

36 Porque já não podem mais morrer; porque são iguaes aos Anjos; e são filhos de Deos, pois são filhos da resurreição.

37 E que os mortos hajão de resuscitar, tambem Moyses junto ao sarçal o mostrou, quando ao Senhor chama, Deos de Abraham, e Deos de Isaac, e Deos de Jacob.

38 Ora *Deos* não he Deos de mortos mas de vivos; porque todos vivem *quanto* a elle.

39 E respondendo huns dos Escribas, disśérão: Mestre, bem dissesete.

40 E não ousavão perguntar-lhe mais cousa alguma.

41 E elle lhes disse: Como dizem que o Christo he filho de David?

42 Dizendo o mesmo David no livro dos Psalmos: Disse o Senhor a meu Senhor: assenta-te á minha *mão* direita.

43 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pés.

44 Assim que David o chama *seu* Senhor; e como he seu filho?

45 E ouvindo-*o* todo o povo, disse a seus discipulos:

46 Guardai-vos dos Escribas, que querem andar vestidos á comprida; e amão as saudaçoens nas praças, e as primeiras cadeiras nas Synagogas, e os primeiros assentos nos convites.

47 Que devorão as casas das viuvas, e em apparencia usão de larga oração. Estes receberão maior condemnação.

CAPITULO XXI.

E OLHANDO elle, vio aos ricos lançar suas offertas na arca do thesouro.

2 E vio tambem a huma pobre viuva lançar ali dous minutos.

3 E disse: em verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos aquelles, do que lhes sobeja, lançárão para as offertas de

5 E dizendo alguns do Templo, que estava adornado com formosas pedras e dadivas, disse:

6 Estas cousas que vedes; dias virão, em que se não deixará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 E perguntárão-lhe, dizendo: Mestre, quando pois serão estas cousas? e que sinal haverá, quando estas cousas hajão de acontecer?

8 Então disse elle: olhai que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: eu sou *o Christo*. E já o tempo está perto: portanto não vades após elles.

9 E quando ouvirdes de guerras, e de sediçoens, não vos espanteis. Porque necessario he que estas cousas acontecão primeiro; mas nem logo *será* o fim.

10 Então lhes disse: Levantar-se-ha gente contra gente, e Reino contra Reino:

11 E haverá em varios lugares grandes terremotos, e fomes, e pestilencias: haverá tambem cousas espantosas, e grandes sinaes do ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançarão mão de vósoutros, e *vos* perseguirão, entregando-*vos* em Synagogas, e prizoens, *e* trazendo-vos diante de Reis, e Presidentes, por amor de meu nome.

13 E sobrevir-vos-ha *isto* por testemunho.

14 Proponde pois em vossos coraçoens, de não premeditar como hajais de responder.

15 Porque vos darei boca e sabedoria, a que todos quantos se vos oppozerem, contradizer nem resistir poderão.

16 E até de pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e *alguns* de vós matarão.

17 E de todos sereis aborrecidos por amor de meu nome.

18 Mas nem hum cabello de vossa cabeça perecerá.

19 Vossas almas possuí em vossa paciencia.

20 Porém quando virdes a Jerusalem cercada de exercitos, sabei então, que já sua assolação chegada he.

21 Então os que estiverem em Judea, fujão aos montes; e os que estiverem em meio della, saião; e os que nos campos, nella não entrem.

22 Porque dias de vingança são estes: para que todas as cousas, que estão escritas, se cumprão.

23 Mas ai das prenhes, e das que criarem naquelles dias: porque grande aperto haverá na terra, e ira sobre este povo.

24 E cahirão a fio de espada, e por todas as gentes os levarão captivos; e Jerusalem será pizada dos Gentios, até que os tempos dos Gentios se cumprão.

25 E haverá sinaes no sol, e *na* lua, e *nas* estrellas; e na terra aperto de gentes com confusão, bramando o mar e as ondas.

26 Desmaiando os homens por causa do temor, e da espera das cousas que sobrevirão á redondeza da terra. Porque as forças do ceo se abalarão.

27 E então ao Filho do homem verão vir em huma nuvem, com grande poder e gloria.

28 Ora quando estas cousas começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai vossas cabeças, porquanto vossa redempção está perto.

29 E disse-lhes huma parabola: Olhai a figueira, e todas as arvores:

30 Quando já brotão, e vós *o* vedes, de vós mesmos sabeis que já o verão está perto.

31 Assim tambem vósoutros, quando virdes acontecer estas cousas, sabei que já o Reino de Deos está perto.

32 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que tudo não aconteça.

33 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuma passarão.

34 E olhai por vósoutros, que por ventura vossos coraçoens se não carreguem de glotonaria, e borracheira, e dos cuidados desta vida; e sobre vósoutros d'improviso venha aquelle dia.

35 Porque como hum laço ha de vir sobre todos os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai pois em todo tempo, oran-

do, que sejais havidos por dignos de evitar todas estas cousas, que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava de dia no Templo; porém sahindo ás noites, as passava no monte, chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhã cedo a elle ao Templo, a ouvi-lo.

CAPITULO XXII.

E ESTAVA perto a festa dos *pães* asmos, chamada a Pascoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravão como o matarião: porque temião ao povo.

3 E entrou Satanás em Judas, o que tinha por sobrenome Iscariota, qual era do numero dos doze.

4 E foi, e falou com os Principes dos Sacerdotes, e *com* os Capitães, de como lho entregaria.

5 Os quaes folgárão, e concertárão de lhe dar dinheiro.

6 E prometteo-*lho*, e buscava opportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 E veio o dia dos *pães* asmos, em que importava sacrificar a Pascoa.

8 E mandou a Pedro, e a João, dizendo: Ide, aparelhai-nos a Pascoa, para que *a* comamos.

9 E elles lhe disserão: Aonde queres que *a* aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que como entrardes na cidade, vos encontrará hum homem, que leva hum cántaro de agoa: segui-o até á casa aonde entrar.

11 E direis ao pai de familia da casa: o Mestre te diz; onde está o aposento, onde com meus discipulos hei de comer a Pascoa?

12 Então elle vos mostrará hum grande cenaculo já preparado; aparelhai-a ali.

13 E indo elles, achárão como lhes tinha dito; e aparelhárão a Pascoa.

14 E vinda a hora, assentou-se *á mesa*, e com elle os doze Apostolos.

15 E disse-lhes: Muito desejei de comvosco comer esta Pascoa, antes que padeça.

16 Porque vos digo, que della mais não comerei, até que no Reino de Deos se cumpra.

17 E tomando o copo, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-*o* entre vósoutros.

18 Porque vos digo, que do fruto de vide não beberei, até que o Reino de Deos não venha.

19 E tomando o pão, e havendo dado graças, partio-o, e deu-lho, dizendo: Isto he o meu corpo, que por vósoutros he dado; fazei isto em memoria de mim.

20 Semelhantemente tambem o copo, depois da cea, dizendo: Este copo *he* o Novo Testamento em meu sangue, que por vósoutros he derramado.

21 Porém vedes aqui a mão do que me trahe, *está* á mesa comigo.

22 E bem vai o Filho do homem, segundo o que está determinado: porém ai daquelle homem por quem he trahido.

23 E começárão a perguntar entre si, qual delles seria o que isto havia de fazer.

24 E houve tambem entre elles contenda, qual delles parecia ser o maior.

25 E elle lhes disse: os Reis das gentes se ensenhoreão dellas, e os que sobre ellas tem potestade são chamados bemfeitores.

26 Mas vósoutros não assim: antes o maior entre vósoutros seja como o menor; e o que precede, como o que serve.

27 Porque qual he maior? o que *á mesa* se assenta, ou o que serve? Porventura não he o que *á mesa* se assenta? Porém eu sou entre vósoutros como aquelle que serve.

28 E vósoutros sois os que comigo em minhas tentaçoens tendes permanecido.

29 E eu vos ordeno o Reino, como meu Pai mo ordenou.

30 Para que em meu Reino á minha mesa comais e bebais; e sobre thronos vos assenteis, julgando ás doze tribus de Israel.

31 Disse tambem o Senhor: Simão, Simão; vedes aqui que Satanás vos desejou muito, para vos cirandar como a trigo.

32 Mas eu roguei por ti, que tua fé não desfaleça; e tu quando alguma vez te converteres, conforta a teus irmãos.

33 E elle lhe disse: Senhor, aparelhado estou, para ir comtigo até á prisão, e á morte.

34 Mas elle disse: Pedro, digo-te, que não cantará hoje o gallo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse a elles: quando vos mandei sem bolsa, a *sem* alforge, e *sem* alparcas, por ventura faltou-vos alguma cousa? e disserão: nada.

36 Disse-lhes pois: agora porém, o que bolsa tem, tome-a, como tambem o alforge; e o que não tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque vos digo, que ainda importa que em mim se cumpra aquillo que está escrito: e com os malfeitores foi contado. Porque o que de mim *está escrito* tem *seu* cumprimento.

38 E elles disserão: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta.

39 E sahindo, se foi, como costumava, ao monte das Oliveiras; e o seguírão tambem seus discipulos.

40 E como chegou áquelle lugar, disse-lhes: Orai, que não entreis em tentação.

41 E apartou-se delles, como hum tiro de pedra. E pondo-se de juelhos, orava.

42 Dizendo: Pai, se queres, passa este copo de mim; porém não se faça minha vontade, senão a tua.

43 E appareceo-lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez-se seu suor como gotas grandes de sangue, que corrião até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio a seus discipulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que estais dormindo? levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando elle ainda falando, eis aqui a multidão: e hum dos doze, que se chamava Judas, ia diante delles, e chegou-se a Jesus, para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo trahes ao Filho do homem?

49 E vendo os que estavão com elle o que havia de succeder, disserão-lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum delles ferio ao servo do Principe dos Sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os até aqui: e tocando-lhe a orelha, curou-o.

52 E disse Jesus aos Principes dos Sacerdotes, e aos Capitaens do Templo, e aos Anciãos, que contra elle tinhão vindo: como a salteador, com espadas e bastoens sahistes?

53 Estando comvosco cada dia no Templo, contra mim as mãos não estendestes: mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo-o, trouxérão-o, e o metterão em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro *o* seguia de longe.

55 E havendo accendido fogo no meio da sala, e assentando-se juntamente, assentou-se Pedro entre elles.

56 E vendo-o huma certa criada estar assentado ao fogo, e postos os olhos nelle, disse: tambem este estava com elle.

57 Porém elle o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E hum pouco depois, vendo-o outro, disse: tambem tu es delles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E como já quasi huma hora passada, affirmava outro, dizendo: verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda falando, cantou o gallo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

62 E sahindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homens que tinhão *preso* a Jesus, zombavão delle, ferindo-o.

64 E cobrindo-o, ferião-o no rosto; e perguntavão-lhe, dizendo: prophetiza, quem he o que te ferio?

65 E outras muitas cousas dizião contra elle, blasfemando.

66 E como já foi de dia, ajuntárão-se os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxerão a seu concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dize-no-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, não o crereis:

68 E tambem se vos perguntar, não me respondereis, nem soltareis.

69 Desde agora se assentará o Filho do homem á *mão* direita da potencia de Deos.

70 E dissérão todos: es tu logo o Filho de Deos? e elle lhes disse: vósoutros dizeis que eu sou.

71 E dissérão elles: que mais necessitamos de testemunho? pois nós mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

E LEVANTANDO-se toda a multidão delles, levárão-o a Pilatos.

2 E começárão a accusá-lo, dizendo: a este havemos achado, que perverte a nação, e prohibe dar tributo a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo o Rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? E respondendo-lhe elle, disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e á multidão: culpa nenhuma acho neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistião, dizendo: alvoroça ao povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquelle homem era Galileo.

7 E entendendo que era da jurisdicão de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual tambem naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muito: porque havia muito que o desejava ver, porquanto delle ouvia muitas cousas: e esperava que algum sinal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muitas palavras, mas elle nada lhe respondia.

10 E estavão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, accusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e delle escarnecendo, o vestio de huma roupa resplandecente, e o tornou a enviar a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizérão entre si amigos: porque d'antes andavão em inimizade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e aos Magistrados, e ao povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este homem, como que perverte ao povo: e vedes aqui, examinando-*o* eu em vossa presença, nenhuma culpa das de que o accusais, acho neste homem.

15 E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti: e eis aqui que nenhuma cousa digna de morte tem feito.

16 Castigá-lo-hei pois e soltá-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum, pela Festa.

18 Porém toda a multidão clamou á huma, dizendo: fóra daqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por huma sedição feita na cidade, e *por* huma morte, fôra lançado na prisão.

20 Falou-*lhes* pois outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavão em contra, dizendo: crucifica-*o*, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhuma culpa de morte nelle achei. Castigá-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavão com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e *os* dos Principes dos Sacerdotes, se esforçavão *ainda* mais.

24 Então julgou Pilatos que se fizesse o que pedião.

25 E soltou-lhes ao que fôra lançado na prisão por huma sedição e morte, que *era* o que pedião: porém a Jesus *lhes* entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomárão a hum Simão Cyreneo, que vinha do campo, e puzérão-lhe a cruz ás costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes tambem batião nos peitos, e o lamentavão,

28 E virando-se Jesus para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque vedes aqui, que dias vem, em que dirão: Bemaventuradas as estereis, e os ventres que não parírão, e os peitos que não criárão.

30 Então começarão a dizer aos montes: Cahi sobre nósoutros; e aos outeiros: cobri-nos.

31 Porque se isto fazem ao madeiro verde, ao seco que se fará?

32 E levárão tambem outros dous, sendo malfeitores, a matar com elle.

33 E como vierão ao lugar chamado a Cáveira, crucificarão-o ali, e aos malfeitores, hum á *mão* direita, e outro á esquerda.

34 E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E repartindo seus vestidos, lançárão sortes.

35 E o povo estava olhando: e zombavão tambem delle os Principes juntamente com elles, dizendo: a outros salvou, salve-se agora a si mesmo, se he o Christo, o escolhido de Deos.

36 E escarneciáo delle tambem os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre;

37 E dizendo: Se tu es o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo.

38 E estava tambem por cima delle hum titulo escrito com letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas; ESTE HÉ O REI DOS JUDEOS.

39 E hum dos malfeitores que pendurados estavão, blasfemava delle, dizendo: Se tu es o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nósoutros.

40 Porém respondendo o outro, reprehendia-o, dizendo; nem ainda tu temes a Deos, estando na mesma condemnação?

41 E nósoutros em verdade justamente: Porque o que nossos feitos merecião, *isso* recebemos; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembrate de mim, quando vieres em teu Reino.

43 E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás comigo no Paraiso.

44 E era já quasi a hora sexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol se escureceo, e o veo do Templo se rasgou *pelo* meio.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, em tuas mãos encommendo meu espirito. E havendo dito isto expirou.

47 E vendo o Centurião o que havia acontecido, deo gloria a Deos, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

48 E toda multidão que se ajuntára a este espectaculo, vendo o que havia acontecido, tornava batendo nos peitos.

49 E estavão de longe todos seus conhecidos, e as mulheres, que juntamente desde Galilea o havião seguido, vendo estas cousas.

50 E eis que hum varão por nome José, Senador, homem de bem e justo,

51 (Que *nem* em seu conselho, nem em *seus* feitos havia consentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que tambem esperava o Reino de Deos.

52 Este, chegando a Pilatos, pedio o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveo-o em hum lançol fino, e pô-lo em hum sepulcro, lavrado em huma penha, aonde ainda nunca ninguem havia sido posto.

54 E era o dia de Preparação, e o Sabbado esclarecia.

55 E tambem as mulheres que com elle vierão de Galilea, *o* seguirão, e virão o sepulcro, e como seu corpo *nelle* foi posto.

56 E tornadas ellas, aparelhárão especiarias e unguentos; e repousárão o Sabbado, conforme ao mandamento.

CAPITULO XXIV.

E O primeiro *dia* da semana, mui de madrugada, forão ao sepulcro, levando as especiarias que tinhão aparelhado; e algumas *mais* com ellas.

2 E achárão a pedra já revolta do sepulcro.

3 E entrando, não achárão o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceo, que estando ellas di-

perplexas; eis que dous varoens árão junto a ellas, com vestidos re-ındecentes.

E estando ellas mui atemorizadas, baixando o rosto para o chão, lhes serão elles: Porque buscais ao vi-ıte entre os mortos?

Não está aqui, porém já resuscitou. mbrai-vos de como vos falou, es-do ainda em Galilea:

Dizendo: Convém que o Filho do nem seja entregado em mãos de nens peccadores, e *que* seja crucifi-lo, e resuscite ao terceiro dia.

E lembrarão-se de suas palavras.

E tornando do sepulcro, denunciá-todas estas cousas aos onze, e a to-s os de mais.

) E erão Maria Magdalena, e Jo-na, e Maria *mãi* de Jacobo, e as de ıis *que* com ellas *estavão*, que dizião as cousas aos Apostolos.

1 E a elles *lhes* parecião como des-rios suas palavras: e não as crérão.

2 Porém levantando-se Pedro, cor-ao sepulcro; e abaixando-se, vio lançoes postos sós *a huma banda;* se foi maravilhado entre si deste so.

3 E eis que dous delles ião o mes-dia a huma aldea, que estava de rusalem sessenta estadios: cujo no-era Emmaus:

4 E ião falando entre si de todas uellas cousas que havião succedido.

5 E aconteceo, que indo elles entre falando, e perguntando-se hum ao tro, o mesmo Jesus se *lhes* chegou, a com elles.

6 Mas seus olhos erão retidos, para e o não conhecessem.

7 E disse-lhes: Que praticas são as, que indo andando, entre vósou-s tratais, e estais tristes?

8 E respondendo hum, cujo nome Cleophas, disse-lhe: Tu só es pe-grino em Jerusalem, e não sabes as usas que nella tem succedido estes s?

9 E elle lhes disse: quaes? e elles disserão: as tocante a Jesus Naz-eno, o qual foi varão Propheta, po-roso em obras e em palavras diante Deos, e de todo o povo.

0 E como os Principes dos Sacer-dotes, e nossos Principes o entregárão á condemnação de morte, e o crucificárão:

21 E nósoutros esperavamos que elle era o que a Israël havia de redimir; porém ainda de mais de tudo isto, hoje he já o terceiro dia desde que estas cousas tem succedido.

22 Ainda que tambem algumas mulheres d'entre nósoutros nos espantarão, as quaes de madrugada forão ao sepulcro:

23 E não achando seu corpo, vierão dizendo: que tambem tinhão visto visão de Anjos, que dizem que vive.

24 E forão alguns dos que estão comnosco ao sepulcro, e acharão *ser* assim como as mulheres tinhão dito: porém a elle não *o* virão.

25 E elle lhes disse: ó nescios, e tardios de coração, para crer a tudo o que falárão os Prophetas!

26 Por ventura não convinha padecer o Christo estas cousas, e *assim* entrar em sua gloria?

27 E começando de Moyses, e de todos os Prophetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que delle estava *escrito.*

28 E chegárão á aldea, aonde ião: e elle se houve como que *ainda* ia mais longe.

29 E elles o constrangérão, dizendo: fica-te comnosco; porque já he tarde, e já o dia se abaixou: e entrou para ficar com elles.

30 E aconteceo, que estando com elles *á mesa* assentado, tomando o pão, *o* benzeo; e partindo-*o*, lho deo.

31 E os olhos se lhes abrirão, e o conhecérão, e elle lhes desappareceo.

32 E dizião hum ao outro: por ventura não estava nosso coração em nos ardendo, quando nos falava pelo caminho, e quando nos abria as Escrituras?

33 E levantando-se na mesma hora, tornárão a Jerusalem, e achárão congregados aos onze, e aos que estavão com elles.

34 Que dizião: verdadeiramente o Senhor resuscitou, e já appareceo a Simão.

35 E elles contárão as cousas que no

caminho *lhes succedêrão:* e como delles fora conhecido no partir do pão.

36 E falando elles destas cousas, o mesmo Jesus se poz no meio delles, e lhes disse: paz seja comvosco.

37 E espantados elles, e mui atemorizados, pensavão que vião algum espirito.

38 E elle lhes disse: porque estais turbados, e porque sobem *taes* pensamentos em vossos coraçoens?

39 Vede minhas mãos, e meus pés, que sou eu mesmo. Apalpai-me, e vede que o espirito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho.

40 E dizendo isto, lhes mostrou as mãos, e os pés.

41 E não o crendo elles ainda de gozo, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma cousa que comer?

42 Então elles lhe apresentárão parte de hum peixe assado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e *o* comeo diante de seus olhos.

44 E disse-lhes: estas são as palavras que vos disse, estando ainda comvosco: que convinha se cumprissem todas as cousas, que na Lei de Moyses, e *nos* Prophetas, e *nos* Psalmos, de mim estão escritas.

45 Então lhes abrio o sentido, para que entendessem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha, que o Christo padecesse, e ao terceiro dia resuscitasse dos mortos:

47 E em seu nome se prégasse arrependimento, e remissão de peccados em todas as gentes; começando de Jerusalem.

48 E destas cousas vósoutros sois testemunhas.

49 E vedes aqui, a promessa de meu Pai envio sobre vósoutros: porém vósoutros ficai na cidade de Jerusalem, até que do alto sejais revestidos com potencia.

50 E levou-os fóra até Bethania; e levantando suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceo, que abençoando-os elle, se apartou delles, e foi recebido arriba no ceo.

52 E adorando-o elles, tornarão com grande gozo a Jerusalem.

53 E estavão sempre no Templo louvando e bem-dizendo a Deos. Amen.

O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

S. JOAO.

CAPITULO I.

NO Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deos, e a Palavra era Deos.

2 Esta estava no principio junto de Deos.

3 Por esta forão feitas todas as cousas, e sem ella se não fez cousa nenhuma do que foi feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas não a comprehendêrão.

6 Houve hum homem enviado de Deos, cujo nome era João.

7 Este veio por testemunho, para que testificasse da luz, paraque todos por elle cressem.

8 Não era elle a luz: senão paraque da luz testificasse.

9 *Esta* era a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem no mundo.

10 No mundo estava, e por elle foi feito o mundo; e o mundo o não conheceo.

11 Ao *seu* proprio veio, e os seus o não recebêrão.

12 Mas a todos quantos o recebêrão, .es deo potestade de serem feitos .hos de Deos, *convém a saber*, aos ıe crém em seu nome.
13 Os quaes não são gerados de sanıe, nem de vontade de carne, nem ȝ vontade de varão, senão de Deos.
14 E aquella Palavra encarnou, e ıbitou entre nós: (e vimos sua glo-a, gloria como do unigenito do Pai) ıeio de graça e de verdade.
15 João delle testificou, e clamou, ızendo: Este era aquelle, de quem ı dizia: o que vem após mim he ıtes de mim: porque era primeiro ıe eu.
16 E de sua plenidão recebemos to-ɔs tambem graça por graça.
17 Porque a Lei foi dada por Moyses: graça e a verdade foi feita por Jesu-hristo.
18 A Deos nunca ninguem o vio; o ıigenito Filho, que está no regaço ɔ Pai, elle *no-lo* declarou.
19 E este he o testemunho de João, ıando os Judeos mandárão alguns ıcerdotes e Levitas de Jerusalem, ıe lhe perguntassem: Tu quem es?
20 E confessou, e não negou; e con-ssou: Eu não sou o Christo.
21 E perguntárão-lhe, Que pois? Es ı Elias? e disse: não sou. Es tu o ropheta? e respondeo: não.
22 Disserão-lhe pois: Quem es? para ıe dêmos resposta aos que nos envi-ão: Que dizes de ti mesmo?
23 Disse: Eu sou a voz do que clama ɔ deserto; endireitai o caminho do ɛnhor, como disse o Propheta Isaias.
24 E os enviados erão dos Phariseos.
25 E perguntárão-lhe, e disserão-lhe: orque pois baptizas, se tu não es o hristo, nem Elias, nem o Propheta?
26 João lhes respondeo, dizendo: u baptizo com agua; mas em meio ȝ vósoutros está a quem vósoutros ão conheceis.
27 Este he aquelle que vem após ıim, o qual já foi antes de mim, do ıal eu não sou digno de lhe desatar correa da alparca.
28 Estas cousas acontecerão em Be-ıabara, da outra banda do Jordão, ıde João estava baptizando.
29 O seguinte dia vio João a Jesus vir a elle, e disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deos, que tira o peccado do mundo.
30 Este he aquelle, do qual eu disse: após mim vem hum varão, que já foi antes de mim: porque já era primeiro que eu.
31 E eu não o conhecia; mas paraque fosse manifesto a Israël, por isso vim eu baptizando com agua.
32 E João testificou, dizendo: Eu vi ao Espirito como pomba descer do ceo, e repousou sobre elle.
33 E eu não o conhecia, mas aquelle que me mandou a baptizar com agua, esse me disse: Sobre aquelle que vires descer ao Espirito, e repousar sobre elle, esse he o que baptiza com Espirito Santo.
34 E eu *o* vi, e testificado tenho, que este he o Filho de Deos.
35 O seguinte dia estava outra vez *ali* João, e dous de seus discipulos.
36 E vendo *por ali* andar a Jesus, disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deos.
37 E ouvirão os dous discipulos di zer *aquillo*, e seguirão a Jesus.
38 E virando-se Jesus, e vendo-os seguir, disse-lhes:
39 Que buscais? e elles lhe disserão: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?
40 Disse-lhes elle: Vinde, e vede: viérão, e vírão onde morava, e ficárão com elle aquelle dia: e já era quasi a hora decima.
41 Era André, o irmão de Simão Pedro, hum dos dous que ouvirão aquillo de João, e o havião seguido.
42 Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achámos ao Messias, que traduzido, he o Christo.
43 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para elle, disse: Tu es Simão o filho de Jonas; tu serás chamado Cephas, que se interpreta, Pedro.
44 O dia seguinte quiz Jesus ir a Galilea, e achou a Philippe, e disse-lhe: Segue-me.
45 E era Philippe de Bethsaida, a cidade de André e de Pedro.
46 Philippe achou a Nathanaël, e disse-lhe: havemos achado *áquelle* de quem Moyses escreveo na Lei, e os

Prophetas, *a saber* a Jesus, o filho de José, de Nazareth.

47 E disse-lhe Nathanaël: Pode de Nazareth haver cousa alguma boa? disse-lhe Philippe: Vem, e ve-*o*.

48 Vio Jesus vir a si a Nathanaël, e disse delle: Vedes aqui verdadeiramente hum Israëlita, em quem não ha engano.

49 Disse-lhe Nathanaël: Donde me conheces tu a mim? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Antes que Philippe te chamára, estando tu debaixo da figueira, eu te vi.

50 Respondeo Nathanaël, e disse-lhe: Rabbi tu es o Filho de Deos, tu es o Rei de Israël.

51 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Porque te disse: Debaixo da figueira te vi, crês: cousas maiores que estas verás.

52 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que daqui em diante vereis aberto o ceo, e aos Anjos de Deos subir e descer sobre o Filho do homem.

CAPITULO II.

E AO terceiro dia se fizerão humas vodas em Cana de Galilea: e estava ali a mãi de Jesus.

2 E foi tambem convidado Jesus, e seus discipulos ás vodas.

3 E faltando o vinho, a mãi de Jesus lhe disse: Vinho não tem.

4 Disse-lhe Jesus: Que tenho eu comtigo, mulher? ainda minha hora não he vinda.

5 Disse sua mãi aos servidores: Tudo quanto elle vos disser fazei.

6 E estavão ali postas seis talhas de pedra, conforme á purificação dos Judeos, em cada huma *das quaes* cabião dous outres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estas talhas de agua. E enchêrão-as até riba.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao Mestresala. E apresentárão-*lha*.

9 E como o Mestresala provou a agua, feita vinho (e não sabia donde era, porém os servi dores, que havião tirado a agua, o sabião) chamou o Mestresala ao esposo:

10 E disse-lhe: Todo homem poem primeiro o bom vinho, e quando já tem bem bebido, então o some-nos: *mas* tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este principio de sinaes fez Jesus em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria; e crêrão seus discipulos nelle.

12 Depois disto desceo a Capernaum, elle e sua mãi, e seus irmãos, e seus discipulos, e ficárão ali não muitos dias.

13 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

14 E achou no Templo aos que vendião bois, e ovelhas, e pombas, e aos cambiadores assentados.

15 E feito hum açoute de cordeis, a todos os lançou fora do Templo, *como* tambem as ovelhas, e os bois; e o dinheiro dos cambiadores derramou, e as mesas trastornou.

16 E aos que vendião as pombas, disse: Tirai daqui isto; e não façais casa de venda, a casa de meu Pai.

17 E lembrarão-se seus discipulos que está escrito: O zelo de tua casa me comeo.

18 Respondérão pois os Judeos, e disserão-lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas cousas?

19 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Derribai este Templo, e em tres dias o levantarei.

20 Disserão pois os Judeos: *Em* quarenta e seis annos foi este Templo edificado, e levanta-lohas tu em tres dias?

21 Porém elle falava do Templo de seu corpo.

22 Portanto, quando dos mortos resuscitou, se lembrárão seus discipulos que isto lhes havia dito; e crêrão na Escritura, e na palavra, que Jesus *lhes* dissera.

23 E estando elle em Jerusalem pela Pascoa, no *dia da* Festa, crêrão muitos em seu nome, vendo os sinaes que fazia.

24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo delles se não confiava, porquanto a todos os conhecia.

25 E não necessitava de que alguem do homem *lhe* testificasse, porque

em sabia elle o que havia no ho-
nem.

CAPITULO III.

E HAVIA hum homem dos Phariseos, cujo nome era Nicodemus, 'rincipe dos Judeos.

2 Este veio a Jesus de noite, e disse-ne: Rabbi, bem sabemos que es Mestre vindo de Deos: porque ninuem pode fazer estes sinaes que tu azes, se Deos não for com elle.

3 Respondeo Jesus e disse-lhe: Em erdade, em verdade te digo, que quelle que não tornar a nascer, não ode ver o Reino de Deos.

4 Disse-lhe Nicodemus: Como pode homem nascer, sendo *já* velho? or ventura pode tornar a entrar no entre de sua mãi, e nascer?

5 Respondeo Jesus: Em verdade, m verdade te digo, que aquelle que ão nascer de agua e de Espirito, ão pode entrar no Reino de Deos.

6 O que he nascido de carne, carne ie; e o que he nascido de Espirito, Espirito he.

7 Não te maravilhes de que te disse: Necessario vos he tornar a nascer.

8 O vento sopra aonde quer, e ouves eu sonido; porém não sabes donde 'em, nem para onde vai; assim he odo aquelle que he nascido do Espiito.

9 Respondeo Nicodemus, e disse-he: Como se pode fazer isto?

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Es u Mestre de Israël, e isto não sabes?

11 Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, *isso* falamos; e o que visto temos, *isso* testificamos; e ão aceitais nosso testemunho.

12 Se cousas terreaes vos disse, e não crêdes; como crereis, se vos disser as celestiaes?

13 E ninguem subio ao ceo, senão o que desceo do ceo; *a saber* o Filho lo homem, que está no ceo.

14 E como Moyses levantou a serpénte no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado.

15 Para que todo aquelle que nelle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque de tal maneira amou Deos ao mundo, que deo a seu Filho unigenito; para que todo aquelle que nelle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque não mandou Deos a seu Filho ao mundo, para que condemnasse ao mundo; mas para que o mundo por elle fosse salvo:

18 Quem nelle crer, não he condemnado; mas quem não crê, já está condemnado: porquanto não creo no nome do unigenito Filho de Deos.

19 E esta he a condemnação, que a luz veio ao mundo, e os homens amárão mais as trevas que a luz: porque suas obras erão más.

20 Porque todo aquelle que faz mal, aborrece a luz, e não vem a luz, para que suas obras não sejão redarguidas.

21 Mas quem obra verdade vem á luz, para que suas obras sejão manifestas, que são feitas em Deos.

22 Depois disto veio Jesus com seus discipulos á terra de Judea; e estava ali com elles, e baptizava.

23 E baptizava tambem João em Enon, junto a Salim, por quanto havia ali muitas aguas; e vinhão *ali*, e erão baptizados.

24 Porque ainda João não fôra lançado na prisão.

25 Houve pois questão *movida* dos discipulos de João com os Judeos, sobre a purificação.

26 E viérão a João, e disserão-lhe: Rabbi, aquelle que comtigo estava d'além do Jordão, ao qual tu dêste testemunho, vês aqui baptiza, e todos vem a elle.

27 Respondeo João, e disse: Não pode o homem receber cousa alguma, se lhe não for dado do ceo.

28 Vósoutros mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Christo; mas que sou enviado diante delle.

29 Aquelle que tem a esposa, he o esposo; mas o amigo do esposo, que *lhe* assiste, e o ouve, com alegria se goza pela voz do esposo. Assim pois já este meu gozo he cumprido.

30 A elle convém crescer, porém a mim diminuir.

31 Aquelle que vem de riba, he so-

bre todos; aquelle que da terra *vem*, da terra he, e da terra fala. Aquelle que vem do ceo he sobre todos.

32 E aquillo que vio e ouvio, isto testifica; e ninguem aceita seu testemunho.

33 Aquelle que aceitou seu testemunho, esse sellou que Deos he verdadeiro.

34 Porque aquelle que Deos enviou, as palavras de Deos fala; porque não *lhe* dá Deos o Espirito por medida.

35 O Pai ama ao Filho, e todas as cousas *lhe* deo em sua mão.

36 Aquelle que cré no Filho, tem vida eterna; mas aquelle que ao Filho he incrédulo, não verá a vida, mas a ira de Deos está sobre elle.

CAPITULO IV.

COMO pois o Senhor entendeo, que os Phariseos ouvírão, que Jesus fazia e baptizava mais discipulos que João:

2 (Ainda que Jesus mesmo não baptizava, senão seus discipulos)

3 Deixou a Judea, e foi outra vez a Galilea.

4 E era mister que passasse por Samaria.

5 Veio pois a huma cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob deo a José seu filho.

6 E estava ali a fonte de Jacob. Jesus pois cansado do caminho, se assentou assim junto á fonte: Era isto quasi á hora sexta.

7 Veio huma mulher de Samaria a tirar agua: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus discipulos erão idos á cidade, a comprar de comer.)

9 Disse-lhe pois a mulher Samaritana: Como, sendo tu Judeo, me pedes a mim de beber, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communicão com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecêras o dom de Deos, e quem he o que te diz, dá-me de beber; tu lhe pedirias, e elle te daria agua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que *a* tirar, e o poço he fundo: donde pois tens a agua viva?

12 Es tu maior que nosso pai Jacob, que nos deo o poço? e elle mesmo delle bebeo, e seus filhos, e seu gado?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Qualquer que beba desta agua tornará a ter sede:

14 Porém aquelle que beber da agua que eu lhe der, nunca terá sede, mas a agua que eu lhe der se fará nelle fonte de agua, que salte para vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta agua para que não *mais* tenha sede, nem aqui venha a tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido.

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não he teu marido. isto com verdade disseste.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que es Propheta.

20 Nossos pais adorárão neste monte, e vósoutros dizeis que em Jerusalem he o lugar onde importa adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalem adorareis ao Pai.

22 Vósoutros adoreis o que não sabeis; nósoutros adoramos o que sabemos: porque a salvação vem dos Judeos.

23 Porém a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores ao Pai adorarão em espirito e em verdade: porque tambem o Pai busca a taes que o adorem.

24 Deos he Espirito, e os que o adorão, importa que *o* adorem em espirito e em verdade.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem. (que se chama o Christo;) quando elle vier, todas as cousas nos denunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que comtigo falo.

27 E nisto vierão seus discipulos; e maravilharão-se de que falasse com huma mulher: todavia ninguem *lhe* disse: Que perguntas? ou, Que com ella falas?

28 Deixou pois a mulher seu cantaro, foi á cidade, e disse á gente *della*:

29 Vinde, vêde hum homem que me ...sse tudo quanto tenho feito; não he ...te por ventura o Christo?

30 Sahírão pois da cidade, e viérão ... elle.

31 E entretanto lhe rogavão os dis...pulos, dizendo: Rabbi, come.

32 Porém elle lhes disse: Huma co...iida tenho que comer, que vósoutros ...ão sabeis.

33 Diziào pois os discipulos huns aos ...itros: Por ventura trouxe-lhe alguem ...e comer?

34 Disse-lhes Jesus: Minha comida ...e, que faça a vontade daquelle que ...ie enviou, e cumpra sua obra.

35 Não dizeis vósoutros, que ainda ...a quatro mezes até que venha a se...a? vêdes aqui vos digo: Levantai ...ossos olhos, e vêde as terras; que ja ...stão brancas para a sega.

36 E o que séga, recebe galardão, e junta fruto para vida eterna; para ...ue ambos se gozem, assim o que se...iêa, como o que séga.

37 Porque nisto he o dito verdadei...o; que hum he o que semêa, e outro ...que séga.

38 Eu vos enviei a segar *o* em que ...ósoutros não trabalhastes; outros ...rabalhárão, e vósoutros entrastes em ...eu trabalho.

39 E muitos dos Samaritanos da...uella cidade crêrão nelle pela pala...ra da mulher, que testificava, dizen...o: Tudo quanto tenho feito me disse.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, ...ogárão-lhe, que ficasse com elles; e ...icou ali dous dias.

41 E crerão ainda muitos mais por ...ua palavra delle.

42 E dizião á mulher: Ja não cre...mos por teu dito; porque nós mesmos ... temos ouvido, e sabemos que verda...eiramente este he o Christo o Salva...lor do mundo.

43 E depois de dous dias partio dali, ... foi a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, ...que não tem o Propheta honra em sua ...propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos ... recebêrão, vistas todas as cousas que fizéra em Jerusalem no *dia* da Festa, porque tambem elles forão ao *dia* da Festa.

46 Veio pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, aonde da agua fizéra vinho. E estava ali hum Regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foi ter com elle, e rogava-lhe que descesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus: Se não virdes sinaes e milagres não haveis de crer.

49 O Regulo lhe disse: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E creo o homem na palavra que Jesus lhe disse, e se foi.

51 E descendo elle já, seus servos lhe sahirão ao encontro, e *lhe* denunciárão, dizendo: Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor: e disserão-lhe: Hontem ás sete horas o deixou a febre.

53 Entendeo pois o Pai, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creo elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veio a Galilea.

CAPITULO V.

DEPOIS disto era *hum dia de* Festa dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

2 E ha em Jerusalem á *porta* das ovelhas hum tanque, que em Hebreo se chama Bethesda, *e* tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos, *e* desseccados, aguardando o movimento da agua.

4 Porque hum Anjo descia a certo tempo ao tanque, e revolvia a agua; e o primeiro que descia nelle, depois do movimento da agua, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali hum certo homem, que havia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que ja havia muito tempo que *ali* jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem nenhum, que quando a agua se revolva, me metta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de mim desce.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem sarou; e tomou seu catre, e ia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Dissérão pois os Judeos áquelle que fôra curado: Sabbado he, não te he licito levar o catre.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntárão-lhe pois: Quem he o homem que te disse: Toma teu catre e anda?

13 E o que fôra curado, não sabia quem fosse: porque Jesus se havia retirado, porquanto naquelle lugar havia huma *grande* multidão.

14 Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Vês aqui ja estás são; não peques mais, porque te não succeda alguma cousa peior.

15 Foi aquelle homem, e denunciou aos Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguião os Judeos a Jesus, e procuravão matá-lo, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus lhes respondeo: Meu Pai até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravão os Judeos matá-lo, porque não só quebrantava o Sabbado, mas tambem dizia que Deos era seu proprio Pai, fazendo-se igual a Deos.

19 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer cousa alguma de per si mesmo, se o não vir fazer ao Pai: porque tudo quanto elle faz, o faz tambem semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e todas as cousas que faz lhe mostra: e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pai aos mortos resuscita, e vivifica; assim tambem o Filho aos que quer vivifica.

22 Porque tambem o Pai a ninguem julga, mas todo o juizo deo ao Filho.

23 Para que todos honrem ao Filho, como honrão ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o envioe.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha palavra, e crê no que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condemnação, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora he, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deo tambem ao Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deo-lhe poder, para fazer juizo, porquanto he o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disto: porque a hora vem, em que todos os que estão em os sepulcros ouvirão sua voz.

29 E sahirão os que fizérão bem, á resurreição de vida; e os que fizérão mal, á resurreição de condemnação.

30 Não posso eu de per mim mesmo fazer alguma cousa. Como ouço, *assim* julgo: e meu juizo he justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu testifico de mim mesmo, meu testemunho não he verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de mim, e sei que o testemunho, que testifica de mim, he verdadeiro.

33 Vósoutros enviastes a João, e elle deo testemunho á verdade.

34 Porém eu não tomo testemunho de homem: mas digo isto, para que vos salveis.

35 Elle era huma candeia ardente e resplandecente: e vósoutros vos quizestes por hum pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho que *o* de João. Porque as obras que o Pai me deo que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificão de mim que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, elle mesmo testificou de mim. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes seu parecer.

38 E não tendes sua palavra perma-

ente em vósoutros: porque ao que
enviou, a esse vósoutros não crê-

Examinai as Escrituras; porque
outros cuidais que nellas tendes a
eterna, e ellas são as que de
a testificão.
E não quereis vir a mim, para
tenhais vida.
Não tomo honra de homens.
Mas bem vos conheço que não
es o amor de Deos em vos mes-

Eu vim em nome de meu Pai, e
outros me não aceitais; se outro
em seu proprio nome, a esse
tareis.
Como podeis vósoutros crer, to-
ndo honra huns dos outros? e não
ais a honra que só de Deos he?
Não cuideis que eu vos haja de
isar para com o Pai: o que vos
isa he Moyses, em quem vósou-
esperais.
Porque se vósoutros crésseis em
yses, *tambem* em mim me crerieis:
que elle escreveo de mim.
Porém se não credes em seus es-
os, como crereis em minhas pala-
?

CAPITULO VI.

EPOIS disto partio Jesus da outra
banda do mar de Galilea, que he
Tiberias.
E o seguia huma grande multidão;
que via os sinaes que fazia nos en-
nos.
E subio Jesus ao monte, e assen-
se ali com seus discipulos.
E já a Pascoa, a Festa dos Judeos,
va perto.
Levantando pois Jesus os olhos, e
do que huma grande multidão
ia a elle, disse a Philippe: Donde
npraremos pães, para que estes
não?
Mas isto dizia, attentando-o; por-
bem sabia elle o que havia de
er.)
Respondeo-lhe Philippe: Duzentos
neiros de pão lhes não bastarão,
a que cada hum delles tome hum
co.

8 Disse-lhe hum de seus discipulos, *a saber*, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e havia muita herva naquelle lugar. Assentárão-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartio-os aos discipulos, e os discipulos aos que estavão assentados; semelhantemente tambem dos peixes, quanto querião.

12 E como ja estivérão fartos, disse a seus discipulos: recolhei os pedaços que sobejárão, para que nada se perca.

13 Recolherão-os pois, e enchêrão doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejárão aos que comêrão.

14 Vendo pois aquelles homens o sinal que Jesus fizéra, disserão: Este he verdadeiramente o Propheta que havia de vir ao mundo.

15 Sabendo pois Jesus que havião de vir, e arrebatá-lo, para o fazer Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.

16 E como já se fez tarde, descêrão seus discipulos ao mar.

17 E entrando no barco, vierão da outra banda do mar a Capernaum, E era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E havendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, vírão a Jesus *vir* andando sobre o mar, e chegando-se ao barco; e temêrão.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, não temais.

21 Elles pois o receberão de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde ião.

22 O dia seguinte vendo a multidão, que estava da outra banda do mar, que não havia ali mais que hum barquinho, em que seus discipulos entrárão; e que Jesus não entrára com seus discipulos naquelle barquinho, mas *que* seus discipulos sós se havião ido:

23 (Porém *que* outros barquinhos

vierão de Tiberias, perto do lugar, aonde comêrão o pão, havendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a multidão que Jesus não estava ali, nem seus discipulos, entrarão elles tambem nos barcos, e vierão a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, dissorão-lhe: Rabbi, quando cá chegaste?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não pelos sinaes que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes.

27 Obrai não *pela* comida que perece, mas *pela* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deos Pai.

28 Disserão-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de Deos?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Esta he a obra de Deos, que creais naquelle que elle enviou.

30 Disserão-lhe pois: Que sinal pois fazes tu para que o vejamos, e creamos em ti? que obras?

31 Nossos pais comêrão o Manná no deserto, como está escrito: Pão do ceo lhes deo a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que não vos deo Moyses o pão do ceo; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do ceo.

33 Porque o pão de Deos he aquelle, que do ceo desce, e dá vida ao mundo.

34 Disserão-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre deste pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim, em maneira nenhuma terá fome; e quem crê em mim, nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tambem me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fóra.

38 Porque eu desci do ceo, não para fazer minha vontade, senão a vontade daquelle que me enviou.

39 E esta he a vontade do Pai, que me enviou, que de tudo quanto me deo, nada perca, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E esta he a vontade daquelle que me enviou, que todo aquelle que vê ao Filho, e nelle crê, tenha vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravão pois delle os Judeos, porque disséra: Eu sou o pão que desceo do ceo.

42 E dizião: Não he este Jesus, o filho de José, cujos pai e mãi nósoutros conhecemos? como pois diz este: Do ceo descido tenho?

43 Respondeo pois Jesus, e disselhes: Não murmureis entre vósoutros.

44 Ninguem pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não puxar: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Está escrito nos Prophetas: E serão todos ensinados de Deos. Assim que, todo aquelle que do Pai *o* ouvio, e aprendeo, esse vem a mim.

46 Não que alguem visse ao Pai, senão aquelle que he de Deos; este tem visto ao Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim tem vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comêrão Manná no deserto, e morrêrão.

50 Este he o pão que desce do ceo, para que o homem delle coma, e não morra.

51 Eu sou o pão vivo, que desceo do ceo; se alguem comer deste pão, para sempre ha de viver. E o pão que eu hei de dar, he minha carne, a qual hei de dar pela vida do mundo.

52 Contendião pois os Judeos entre si, dizendo: Como nos pode dar este *sua* carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem, e *não* beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, tem vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu sangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe

eu sangue, em mim permanece, e
ı nelle.
ı7 Como o Pai vivente me enviou, e
ı vivo pelo Pai; *assim* quem a mim
e come, tambem por mim ha de
ver.
ı8 Este he o pão, que desceo do ceo.
ão como vossos pais, que comêrão
Manná, e morrêrão; quem comer
te pão, para sempre ha de viver.
ı9 Estas cousas disse elle na Syna-
ga, ensinando em Capernaum.
ı0 Muitos pois de seus discipulos,
ıvindo *isto*, disserão: Dura he esta
ılavra; quem a pode ouvir?
ı1 Sabendo pois Jesus em si mesmo,
ıe seus discipulos murmuravão dis-
, disse-lhes: Isto vos escandaliza?
ı2 *Que seria* pois, se visseis ao Filho
ı homem subir aonde estava primei-
?
ı3 O Espirito he o que vivifica, a
.rne para nada aproveita; as palavras
ıe eu vos digo espirito e vida são.
ı4 Mas alguns de vósoutros ha que
ıo crem. Porque bem sabia Jesus
desde o principio, quem erão os
ıe não crião, e quem era o que o
ıvia de entregar.
ı5 E dizia: Porisso vos tenho dito,
ıe ninguem pode vir a mim, se lhe
ıo for dado de meu Pai.
ı6 Desde então se tornarão muitos
ı seus discipulos atras, e já não an-
.vão com elle.
7 Assim que disse Jesus aos doze:
ır ventura quereis vósoutros tam-
ım ir?
8 Respondeo-lhe pois Simão Pedro:
nhor, a quem iremos? Tu tens as
lavras da vida eterna.
9 E já nósoutros crêmos, e conhe-
mos que tu es o Christo, o Filho do
ıos vivente.
0 Jesus lhes respondeo: Não vos
colhi eu doze; e hum de vósoutros
Diabo?
1 E *isto* dizia elle de Judas de Si-
ıo Iscariota; porque este o havia
entregar, o qual era hum dos doze.

CAPITULO VII.

1 DEPOIS disto andava Jesus em
Galilea; que já não queria an-
dar em Judea, porquanto os Judeos
procuravão matá-lo.
2 E estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.
3 Disserão-lhe pois seus irmãos: Passa-te daqui, e vai-te a Judea, para que tambem teus discipulos vejão as obras que fazes.
4 Que ninguem, que procura ser nomeado, faz alguma cousa em occulto. Se fazes estas cousas, manifesta-te ao mundo.
5 Porque nem ainda seus irmãos crião nelle.
6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda não he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.
7 Não vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testifico que suas obras são más.
8 Vósoutros subi a esta Festa: eu não subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo não he cumprido.
9 E havendo-lhes dito isto, ficou em Galilea.
10 Mas havendo seus irmãos já subido, então subio elle tambem á Festa, não manifestamente, mas como em occulto.
11 Buscavão-o pois os Judeos na Festa, e dizião: Aonde está elle?
12 E havia grande murmuração delle na multidão. Alguns dizião: Bom he; e outros dizião: Não, antes engana a gente.
13 Todavia ninguem falava delle abertamente, com medo dos Judeos.
14 Porém no meio da Festa subio Jesus ao Templo, e ensinava.
15 E maravilhavão-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, não as havendo aprendido?
16 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não he minha, senão daquelle que me enviou.
17 Se alguem quizer fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se he de Deos, ou se eu falo de mim mesmo.
18 Quem fala de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra daquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça.
19 Não vos deo Moyses a Lei, e nin-

guem de vósoutros faz a Lei? porque me procurais matar?

20 Respondeo a multidão, e disse: O Demonio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Huma obra fiz, e todos vós maravilhais.

22 Por isso Moyses vos deo a circuncisão (não porque seja de Moyses, mas dos pais) e em Sabbado circuncidais ao homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão em Sabbado, para que a Lei de Moyses não seja quebrantada; indignais-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo hum homem?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai juizo justo.

25 Diziáo pois alguns dos de Jerusalem: Não he este ao que procurão matar?

26 E eis aqui fala livremente, e nada lhe dizem: por ventura sabem verdadeiramente os Principes que este he o Christo?

27 Mas este bem sabemos donde he: Porém quando vier o Christo, ninguem saberá donde he.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis donde sou? e eu não vim de mim mesmo; mas aquelle que me enviou he verdadeiro, ao qual vósoutros não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque delle sou, e elle me enviou.

30 Procuravão pois prendê-lo, mas ninguem lançou mão delle, porque ainda sua hora não era vinda.

31 E muitos da multidão crêrão nelle, e diziáo: Quando o Christo viér, fará ainda mais sinaes, do que os que este tem feito?

32 Ouvírão os Phariseos que a multidão murmurava delle estas cousas: e os Phariseos e os Principes dos Sacerdotes mandarão servidores a prendê-lo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda hum pouco de tempo estou com vosco, e *então* me irei áquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e não *me* achareis; e aonde eu estou vósoutros não podeis vir.

35 Disserão pois os Judeos huns para os outros: Aonde se irá este, que não o acharemos? Por ventura ir-se-ha aos espargidos entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito he este que disse: Buscar-me-heis, e não *me* achareis; e aonde eu estou vósoutros não podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôz Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se alguem tem séde, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim como diz a Escritura, rios de agua viva manarão de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espirito que havião de receber aquelles que nelle cressem. Porque ainda o Espirito Santo não era *vindo*, por quanto ainda Jesus não era glorificado.)

40 Assim que muitos da multidão, ouvindo este dito, diziáo: Verdadeiramente este he o Propheta.

41 Outros diziáo: Este he o Christo; e outros diziáo: Virá pois de Galiléa o Christo?

42 Não diz a Escritura que o Christo ha de vir da semente de David, e da aldea de Bethlehem, donde era David?

43 Assim que havia dissenção na multidão por amor delle.

44 E alguns delles o queriáo prender, mas ninguem lançou mão delle.

44 Vierão pois os servidores aos Pontifices e Phariseos; e elles lhes disserão: Porque o não trouxestes?

46 Responderão os servidores: Nunca homem nenhum assim falou como este homem.

47 Responderão-lhes pois os Phariseos: Estais vósoutros tambem enganados?

48 Por ventura creo nelle algum dos Principes, ou dos Phariseos?

49 Senão esta multidão, que não sabe a Lei, maldita he.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que viera a elle de noite, que era hum delles.

51 Porventura julga nossa Lei ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Responderão elles, e disserão-lhe:

s tu tambem de Galilea? examina, vê que nenhum Propheta se levan- ɪu de Galilea.
53 E foi cada hum para sua casa.

CAPITULO VIII.

ƆOREM Jesus se foi ao monte das Oliveiras.
2 E pela manhã cedo tornou ao Tem- lo, e todo o povo veio a elle: e as- entando-se, ensinava-os.
3 E trouxérão-lhe os Escribas e Pha- seos huma mulher tomado em adul- erio:
4 E pondo-a no meio, disserão-lhe: Iestre, esta mulher foi tomada no ıesmo feito, adulterando.
5 E na Lei nos mandou Moyses, que s taes sejão apedrejadas: Tu pois ue dizes?
6 E isto dizião elles, tentando-o, para ue tivessem de que o accusar. Mas nclinando-se Jesus, escrevia com o edo em terra.
7 E como perseverassem perguntan- lo-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquelle que de vósoutros está sem eccado, *seja* o primeiro que atire pe- lra contra ella.
8 E tornando-se a inclinar, escrevia m terra.
9 Porém ouvindo elles *isto*, e redar- guidos da consciencia, sahirão hum a ıum, começando dos mais velhos até s ultimos; e Jesus ficou só, e a nulher, que estava no meio.
10 E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguem mais que a mulher, lisse-lhe: Mulher, onde estão aquel- es teus accusadores? ninguem te condemnou?
11 E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tambem te condemno: vai-te, e não peques mais.
12 Falou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andará em tre- vas, mas terá lume de vida.
13 Disserão-lhe pois os Phariseos: Tu testificas de ti mesmo; teu teste- munho não he verdadeiro.
14 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, meu testemunho he verdadeiro; por- que sei donde vim, e para onde vou: porém vósoutros não sabeis, donde venho, nem para onde vou.
15 Vósoutros julgais segundo a carne, eu não julgo a ninguem.
16 E se eu tambem julgo, meu juizo he verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu, e o Pai que me enviou.
17 E tambem em vossa Lei está es- crito, que o testemunho de dous ho- mens he verdadeiro.
18 Eu sou o que testifico de mim mesmo; e *tambem* de mim testifica o Pai, que me enviou.
19 Disserão-lhe pois: Onde está teu Pai? Respondeo Jesus: Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai: se vós a mim me conhecesseis, tambem conhecerieis a meu Pai.
20 Estas palavras falou Jesus junto á arca do thesouro, ensinando no Tem- plo; e ninguem o prendeo, porque ainda sua hora não era chegada.
21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e buscar-me-heis, e mor- rereis em vosso peccado: aonde eu vou vósoutros não podeis vir.
22 Dizião pois os Judeos: Porventu- ra ha-se de matar a si mesmo, que diz: Aonde eu vou vósoutros não po- deis vir?
23 E dizia-lhes: Vósoutros sois de baixo, eu sou de riba; vósoutros sois deste mundo, eu não sou deste mun- do.
24 Porisso vos disse, que morrereis em vossos peccados; porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vos- sos peccados.
25 Disserão-lhe pois: Tu quem es? Jesus lhes disse; O que já desde o principio tambem vos digo.
26 Muitas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros: mas verdadeiro he aquelle que me enviou; e eu o que delle tenho ouvido, isso falo ao mundo.
27 *Mas* não entendérão que lhes fa- lava do Pai.
28 Disse-lhes pois Jesus: Quando le- vantardes ao Filho do homem, então entendereis que eu sou, e *que* nada faço de mim mesmo: mas isto digo, como meu Pai mo ensinou.

29 E aquelle que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Falando elle estas cousas, muitos crerão nelle.

31 Dizia pois Jesus aos Judeos, que crião nelle: Se vósoutros permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discipulos.

32 E entendereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Respondérão-lhe: Semente de Abraham somos, e nunca servimos a ninguem; como dizes tu *logo:* Libertos sereis?

34 Respondeo-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquelle que faz peccado, servo he do peccado.

35 E o servo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Assim que, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis libertos.

37 Bem sei que sois semente de Abraham; porém procurais matar-me, porque minha palavra em vós não cabe.

38 Eu, o que vi junto a meu Pai, *isso* falo; e vósoutros, o que tambem vistes junto a vosso pai *isso* fazeis.

39 Respondêrão, e disserão-lhe: Nosso pai he Abraham. Disse-lhes Jesus: Se fosseis filhos de Abraham, fizéreis as obras de Abraham.

40 Porém agora procurais matar-me, homem que vos tenho falado a verdade que de Deos tenho ouvido: não fez isto Abraham.

41 Vósoutros fazeis as obras de vosso pai. Disserão-lhe pois: Nósoutros não somos nascidos de fornicação; hum Pai temos, *a saber* Deos.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deos fôra vosso Pai, verdadeiramente me amarieis: porque eu sahi e venho de Deos; que não vim de mim mesmo, porém elle me enviou.

43 Porque não entendeis minha linguagem? porquanto não podeis ouvir minha palavra.

44 Vósoutros sois de pai Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai: elle foi homicida desde o principio, e não permaneceo na verdade, porque nelle verdade não ha; quando fala mentira, do seu proprio fala: porque he mentiroso, e pai da *mentira.*

45 Porém a mim, porque *vos* digo a verdade, não *me* credes.

46 Quem de vósoutros me convence de peccado? e se digo a verdade, porque me não credes?

47 Quem he de Deos, ouve as palavras de Deos; portanto *as* não ouvis vósoutros, porquanto não sois de Deos.

48 Respondérão pois os Judeos, e disserão-lhe: Não dizemos nos bem que es Samaritano, e tens o demonio?

49 Respondeo Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pai; e vósoutros me deshonrais.

50 Eu *porém* não busco minha gloria; ha quem a busque, e a julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar minha palavra, nunca verá amorte.

52 Disserão-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens o demonio. Morreo Abraham, e os Prophetas; e dizes tu: Se alguem guardar minha palavra, nunca gostará a morte?

53 Es tu maior que nosso pai Abraham, o qual morreo? e morrérão os prophetas: Quem te fazes a ti mesmo?

54 Respondeo Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada he minha gloria; meu Pai he o que me glorifica: o qual dizeis que he vosso Deos.

55 E vósoutros não o conheceis, mas eu o conheço: e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vósoutros; mas conheço-o, e guardo sua palavra.

56 Abraham vosso pai saltou de prazer por ver meu dia; e *o* vio, e alegrou-se.

57 Disserão-lhe pois os Judeos: Ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abraham?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraham fosse, eu sou.

59 Tomárão pois pedras para lhe atirarem. Mas Jesus se escondeo, e sahio do Templo, atravessando por meio delles, e assim se foi.

CAPITULO IX.

I INDO *Jesus* passando, vio a hum
(homem cego desde *seu* nasci-
nto.
E perguntarão-lhe seus discipulos,
endo: Rabbi, quem peccou? este,
seus pais, para que nascesse cego?
Respondeo Jesus: Nem este pec-
ı, nem seus pais; mas *assim he* pa-
que as obras de Deos nelle se ma-
estem.
A mim me convém obrar as obras
ıuelle que me enviou, entretanto
e he de dia: a noite vem, quando
ıguem pode obrar.
Em quanto no mundo estou, eu
ı a luz do mundo.
Isto dito, cuspio em terra, e fez lo-
do cuspo, e untou com aquelle lo-
os olhos ao cego.
E disse-lhe: Vai, lava-te no tan-
e de Siloë (que se interpreta Envia-
ı. Foi pois, e lavouse; e tornou
ıdo.
Assim que os vizinhos, e os que
ıntes o virão que era cego; dizião:
o he este aquelle que estava assen-
.o, e mendigava?
Outros dizião: Este he. E outros:
rece-se com elle. Elle dizia: Eu
ı.
) Dizião-lhe pois: Como se te abrí-
os olhos?
l Respondeo elle, e disse: Aquelle
nem chamado Jesus, fez lodo, e
untou os olhos, e me disse: Vai
tanque de Siloë, e lava-te. E fui,
ıvei-me, e vi.
: Disserão-lhe pois: Onde está el-
disse elle: Não o sei.
: Levárão-o *pois* aos Phariseos, *a*
er o d'antes cego.
l E era Sabbado, quando Jesus fez
ıdo, e lhe abrio os olhos.
; Tornárão pois tambem os Phari-
s a perguntar-lhe como víra, e elle
s disse; Pôz-me lodo sobre os ol-
ı, e lavei-me, e vejo.
; Assim que alguns dos Phariseos
ião: Este homem não he de Deos:
s não guarda o Sabbado. Outros
ião: Como pode hum homem pec-
lor fazer taes sinaes? E havia
sensão entre elles.

17 Tornão *pois* a dizer ao cego: Tu que dizes delle, pois os olhos te abrio? e elle disse: que he propheta.

18 Assim que os Judeos não crião delle que houvesse sido cego, e *agora* visse; até que chamárão aos pais do que *agora* via.

19 E perguntárão-lhes, dizendo: He este vosso filho, aquelle que dizeis que nasceo cego? como pois agora vê?

20 Respondêrão-lhes seus pais, e disserão: Sabemos que este he nosso filho, e que nasceo cego:

21 Mas como agora veja, não *o* sabemos; ou, quem lhe haja aberto os olhos, não *o* sabemos; idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo, elle falará por si mesmo.

22 Isto disserão seus pais, porque temião aos Judeos. Porquanto já os Judeos á huma tinhão concluido, que se alguem confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disserão seus pais: Idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo.

24 Chamárão pois segunda vez ao homem que fôra cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deos; nós sabemos que este homem he peccador.

25 Respondeo pois elle, e disse: Se he peccador, não o sei; huma cousa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornárão-lhe a dizer: Que te fez? como te abrio os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vo-lo tenho dito, e ainda o não ouvistes: que quereis tornar a ouvir? por ventura quereis-vos tambem fazer-vos seus discipulos?

28 Assim que o injuriárão e disserão: Tu sejas seu discipulo: que nósoutros somos discipulos de Moyses.

29 Bem sabemos nósoutros que Deos falou a Moyses; mas este donde he, não sabemos.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa cousa he esta! que vósoutros não sabeis donde seja este; e a mim me abrio os olhos.

31 E bem sabemos que Deos não ouve aos peccadores; mas se alguem he temente a Deos, e faz sua vontade, a este ouve.

32 Desde *todos* os seculos se não ouvio, que alguem abrisse os olhos a hum que nasceo cego.

33 Se este não fôra vindo de Deos, nada pudéra fazer.

34 Respondêrão elles, e disserão-lhe: Em peccados es todo nascido, e nos ensinas a nós? e o lançárão fóra.

35 Ouvio Jesus que o havião lançado fóra, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deos?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, para que nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que fala comtigo, esse he.

38 E elle disse: Creio, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juizo, para que os que não vêm, vejão; e os que vêm, ceguem.

40 E ouvirão isto *alguns* dos Phariseos, que estavão com elle; e disserão-lhe: Somos nósoutros tambem cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, não tivéreis peccado; mas agora dizeis: Vêmos; portanto vosso peccado permanece.

CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladrão, e salteador.

2 Mas aquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fóra.

4 E quando tira fóra suas ovelhas, vai diante dellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas ao estranho em maneira nenhuma seguirão, antes delle fogirão; porquanto não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parábola lhes disse Jesus: porém elles não entendêrão que era o que lhes falava.

7 Tornou-lhes pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos viérão antes de mim, são ladroens e salteadores: mas as ovelhas não os ouvírão.

9 Eu sou a porta; se alguem entrar por mim, salvar-se-ha: e entrará, e sahirá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim para que tenhão vida, e tenhão abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor pelas ovelhas póem sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que não he o pastor, cujas não são proprias as ovelhas, vê vir ao lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebata, e dissipa as ovelhas.

13 E o jornaleiro foge, porquanto he jornaleiro, e das ovelhas não tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pai me conhece a mim, *assim* conheço eu tambem ao Pai: e ponho minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas tambem me convém trazer, e ouvirão minha voz, e far-se-ha huma grei, *e* hum pastor.

17 Porisso me ama o Pai, porquanto ponho minha vida para torná-la a tomar.

18 Ninguem ma tira a mim, mas eu de mim mesmo a ponho: poder tenho para a pôr, e poder tenho para a tornar a tomar. Este mandamento recebí de meu Pai.

19 Tornou pois a haver dissensão entre os Judeos, por causa destas palavras.

20 E muitos delles diziao: O demonio tem, e está fóra de si; para que o ouvis?

21 Dizião outros: Estas palavras não são de endemoninhado; pode porventura o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 E era a Festa da renovação *do Templo* em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, no alpendre de Salamão.

24 Rodeárão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando em suspenso terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-no-lo livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já vo-lo
ınho dito, e não o credes. As obras
ue eu faço em nome de meu Pai,
ssas testificão de mim.
26 Mas vósoutros não credes, porque
ão sois de minhas ovelhas, como já
o-lo tenho dito.
27 Minhas ovelhas ouvem minha
oz, e eu as conheço, e ellas me se-
uem.
28 E eu lhes dou a vida eterna, e
unca perecerão, e ninguem as arre-
atará de minha mão.
29 Meu Pai que mas deo, maior he
ue todos; e ninguem as pode arre-
atar da mão de meu Pai.
30 Eu e o Pai somos hum.
31 Tornárão pois os Judeos a tomar
edras, para o apedrejarem.
32 Respondeo-lhes Jesus: Muitas
xcellentes obras de meu Pai vos te-
ho mostrado; por qual obra destas
ne apedrejais?
33 Respondérão-lhe os Judeos dizen-
lo: Por boa obra te não apedreja-
nos, senão pela blasfemia; e porque
endo tu homem, a ti mesmo te fazes
Deos.
34 Respondeo-lhes Jesus: Não está
scrito em vossa Lei: Eu disse, De-
ses sois?
35 Pois se *a Lei* chamou Deoses
quelles, a quem a palavra de Deos
oi endereçada, e a Escritura não po-
e ser quebrantada:
36 *A mim*, a quem o Pai sanctificou,
ao mundo enviou, dizeis vósoutros:
lasfémas; porque disse: Filho de
)eos sou?
37 Se não faço as obras de meu Pai,
ão me creais.
38 Porém se as faço, e a mim me
ão credes, crede ás obras; para que
onheçais, e creais, que o Pai está em
ıim, e eu nelle.
39 Procuravão pois outra vez prendé-
); e elle sahio de suas mãos.
40 E tornou-se a ir da outra banda
o Jordão, ao lugar aonde João pri-
ıeiro baptizava; e ficou ali.
41 E muitos vinhão a elle, e dizião:
m verdade que nenhum sinal fez
oão; mas tudo quanto João disse
este, era verdade.
42 E muitos ali crérão nelle.

CAPITULO XI.

E ESTAVA enfermo hum certo *homem, chamado* Lazaro, de Bethania da aldea de Maria, e de Martha sua irmã.
2 (E era Maria a que ungio ao Senhor com o unguento, e com seus cabellos lhe alimpou os pés; cujo irmão Lazaro era o que estava enfermo.)
3 Enviárão pois suas irmãs a elle, dizendo: Senhor, vês aqui aquelle que amas, está enfermo.
4 E ouvindo-*o* Jesus, disse: Esta enfermidade não he para morte, mas para gloria de Deos; para que o Filho de Deos por ella seja glorificado.
5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmã, e a Lazaro.
6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou então ainda dous dias no lugar onde estava.
7 Depois disto tornou a dizer aos discipulos: Vamos outra vez a Judea.
8 Dizem-lhe os discipulos: Rabbi, ainda agora te procuravão os Judeos apedrejar; e tornas para lá?
9 Respondeo Jesus: Não ha doze horas no dia? Se alguem anda de dia, não tropeça, porquanto vê a luz deste mundo.
10 Mas se alguem anda de noite, tropeça; porquanto nelle não ha luz.
11 Isto falou; e disse-lhes depois: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a desperta-lo do somno.
12 Disserão pois seus discipulos: Senhor, se dorme, será salvo.
13 Mas *isto* dizia Jesus de sua morte; porém elles cuidavão, que falava do repouso do dormir.
14 Então pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro he morto.
15 E folgo, por amor de vósoutros, que eu lá não estivesse, para que creais: porém vamos ter com elle.
16 Disse pois Thomas, chamado o Didymo, aos condiscipulos: Vamos nósoutros tambem, para que com elle morramos.
17 Vindo pois Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.
18 (E Bethania estava como quasi quinze estadios *perto* de Jerusalem.)

19 E muitos dos Judeos tinhão vindo a Martha, e a Maria, a consolá-las ácerca de seu irmão.

20 Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, sahio-lhe ao encontro; mas Maria ficou assentada em casa.

21 Disse pois Martha a Jesus: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrêra meu irmão.

22 Porém tambem sei agora, que tudo quanto pedires a Deos, Deos t'o dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão ha de resuscitar.

24 Martha lhe disse: Eu sei que ha de resuscitar, na resurreição, em o ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus; Eu sou a resurreição, e a vida; quem crê em mim, ha de viver, ainda que esteja morto.

26 E todo aquelle que vive, e crê em mim, nunca ha de morrer. Crês isto?

27 Disse-lhe ella: Sim Senhor; Já crí que tu es o Christo, o Filho de Deos, que havia de vir ao mundo.

28 E dito isto, se foi, e chamou em segredo a Maria sua irmã, dizendo: Aqui está o Mestre, e te chama.

29 Ouvindo ella *isto*, logo se levantou, e foi ter com elle.

30 (Que ainda Jesus não era chegado á aldêa; mas estava no lugar aonde Martha lhe sahira ao encontro.)

31 Vendo pois os Judeos, que com ella estavão em casa e a consolavão, que Maria apresuradamente se levantára, e sahira, seguírão-a, dizendo: á sepultura vai, a chorar lá.

32 Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, derribou-se a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrêra meu irmão.

33 Vendo-a pois Jesus chorar, e aos Judeos, que com ella *tambem* vinhão chorando; moveo-se muito em espirito, e turbou-se em si mesmo.

34 E disse: Onde o puzestes? dissérão-lhe: Senhor, vem e vê-o.

35 *E* chorou Jesus.

36 Dissérão pois os Judeos: Vêde como o amava!

37 E alguns delles dissérão: não podia este, que abrio os olhos ao cego, fazer que tambem este não morresse.

38 Movendo-se pois Jesus outra vez muito em si mesmo, veio á sepultura: e era *esta* huma caverna, e estava huma pedra posta sobre ella.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Martha, a irmã do defunto, lhe disse: Senhor, já féde, que já he de quatro dias.

40 Jesus lhe disse: Não te tenho dito, que se crêres, verás a gloria de Deos?

41 Tirárão pois a pedra donde o defunto jazia. E levantou Jesus os olhos para riba, e disse: Pai, graças te dou, que já me tens ouvido.

42 Porém bem sabia eu que sempre me ouves; mas por amor da multidão, que está ao redor, *o* disse; para que creão que tu me enviaste.

43 E havendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro, sahe fóra.

44 E sahio o defunto liadas as mãos e os pés com faixas, e seu rosto envolto em hum sudario. Disse-lhes Jesus: Desliai-o e deixai-o ir.

45 Pelo que, muitos dos Judeos, que a Maria tinhão vindo, e havião visto o que Jesus fizéra, crêrão nelle.

46 Mas alguns delles forão aos Phariseos, e dissérão-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Os Pontifices pois, e os Phariseos, ajuntárão o Concilio, e dizião: Que faremos? que este homem faz muitos sinaes.

48 Se assim o deixamos, todos crerão nelle, e virão os Romanos, e tomar-nos-hão assim o lugar como a nação.

49 E Caiphas, hum delles, que era Summo Pontifice daquelle anno, lhes disse: Vósoutros nada sabeis:

50 Nem considerais que nos convém, que hum homem morra pelo povo, e toda a nação não pereça.

51 E isto não disse elle de si mesmo; senão, que como era o Summo Pontifice daquelle anno, prophetizou, que Jesus pelo povo havia de morrer.

52 E não sómente por aquelle povo, mas tambem para que ajuntasse em hum aos filhos de Deos, que espargidos andavão.

53 Assim que desde aquelle dia consultavão juntos de o matarem.

De maneira que já Jesus não an-
a mais manifestamente entre os
eos, mas se foi dali á terra, junto
deserto, a huma cidade chamada
hraim; e ali andava com seus dis-
ulos.
E estava perto a Pascoa dos Ju-
s, e muitos daquella terra subirão
erusalem antes da Pascoa, para se
ificarem.
Buscavão pois a Jesus; e dizião
is aos outros estando no Templo:
e vos parece? que não virá á Fes-

E os Pontifices e os Phariseos ti-
o dado mandamento, que se al-
m soubesse onde estava, o notifi-
se, para que o podessem prender.

CAPITULO XII.

EIO pois Jesus seis dias antes da Pascoa a Bethania, aonde estava
zaro, o que falecéra, a quem resus-
ra dos mortos.
Fizerão-lhe pois ali huma cea, e
rtha servia; e Lazaro era hum dos
juntamente com elle *á mesa* esta-
assentados.
Tomando pois Maria hum arratel
unguento de nardo puro, de muito
ço, ungio os pés a Jesus, e alim-
-lhe os pés com seus cabellos; e
heo-se a casa do cheiro do unguen-

Então disse Judas de Simão Isca-
a, hum de seus discipulos, o que o
ia de trahir:
Porque se não vendeo este unguen-
por trezentos dinheiros, e se deo
pobres?
E isto disse elle, não pelo cuidado
tivesse dos pobres; mas porque
ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o
se lançava *nella*.
Disse pois Jesus: Deixa-a; para o
de meu enterro guardou isto.
Porque aos pobres sempre comvos-
os tendes, porém a mim sempre
não tendes.
Entendeo pois muita gente dos Ju-
s, que elle estava ali: e viérão,
somente por amor de Jesus, mas
bem por ver a Lazaro, a quem
uscitára dos mortos.

10 E consultárão os Principes dos Sacerdotes, de tambem matarem a Lazaro.

11 Porque muitos dos Judeos ião por amor delle, e crião em Jesus.

12 O seguinte dia, ouvindo huma grande multidão, que viéra ao *dia* da Festa, que Jesus vinha a Jerusalem,

13 Tomárão ramos de palmas, e lhe sahirão ao encontro, e clamavão: Hosanna: Bemdito aquelle que vem em o nome do Senhor, o Rei de Israël.

14 E achou Jesus hum asninho, e assentou-se sobre elle, como está escrito.

15 Não temas ó filha de Sião; eis aqui teu Rei vem assentado sobre o poldro de huma asna.

16 Porém isto não entendérão seus discipulos ao principio: mas sendo Jesus já glorificado, então se lembrárão que isto delle estava escrito, e *que* isto lhe fizerão.

17 A multidão pois, que estava com elle, testificava, que a Lazaro chamára da sepultura, e o resuscitára dos mortos.

18 Pelo que tambem a multidão lhe sahio ao encontro, por quanto ouvíra que fizera este sinal.

19 Disserão pois os Phariseos entre si; vedes que nada aproveitais? eis que o mundo se vai após elle.

20 E havia alguns Gregos, dos que havião subido a adorarem no *dia* da Festa.

21 Estes pois vierão a Philippe, que era de Bethsaida de Galilea, e rogárão-lhe, dizendo: Senhor, queriamos ver a Jesus.

22 Veio Philippe, e disse-o a André; e André então e Philippe o disserão a Jesus.

23 Porém Jesus lhes respondeo, dizendo: Vinda he a hora, que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo, que cahe na terra, não morrer, elle fica só; porém se morrer, muito fruto dá.

25 Quem ama sua vida, perdê-la-ha; e quem neste mundo aborrece sua vida, a guardará para a vida eterna.

26 Se alguem me serve, siga-me; e

onde eu estiver, ali estará tambem meu servidor. E se alguem me servir, o Pai o ha de honrar.

27 Agora está turbada minha alma; e que direi? Pai, salva-me desta hora: mas por isso vim a esta hora.

28 Pai glorifica teu Nome. Veio pois huma voz do ceo, *que dizia:* e já *o* tenho glorificado, e outra vez *o* glorificarei.

29 A multidão pois que ali estava, e *a* ouvio, dizia: que havia sido trovão. Outros dizião: algum Anjo lhe tem falado.

30 Respondeo Jesus e disse: não veio esta voz por amor de mim, senão por amor de vósoutros.

31 Agora he o juizo deste mundo: agora será lançado fóra o Principe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a mim.

33 (E isto dizia, significando de que morte havia de morrer.)

34 Respondeo-lhe a multidão: da Lei temos ouvido, que o Christo permanece para sempre; e como dizes tu, que convém, que o Filho do homem seja levantado? quem he este Filho do homem?

35 Disse-lhes pois Jesus: ainda por hum pouco de tempo a luz está comvosco; andai em quanto tendes luz, paraque as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas, não sabe aonde vai.

36 Em quanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas cousas falou Jesus, e indo-se, escondeo-se delles.

37 E ainda que perante elles tinha feito tantos sinaes, nem *porisso* crião nelle.

38 Para que se cumprisse a palavra do Propheta Isaias, que disse; Senhor, quem creo nossa prégação? e a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Por isso não podião crer, porquanto outra vez Isaias disse:

40 Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureceo; para que dos olhos não vejão, e de coração *não* entendão, e se convertão, e eu os cure.

41 Isto disse Isaias, quando vio sua gloria, e falou delle.

42 Comtudo ainda até dos Principes tambem crérão muitos nelle: mas não o confessavão por amor dos Phariseos: por não serem lançados da Synagoga.

43 Porque amavão mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deos.

44 E clamou Jesus, e disse: Quem crê em mim, não crê em mim, senão naquelle que me enviou:

45 E quem a mim me vê, vê áquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo para que todo aquelle que crê em mim, não permaneça em trevas.

47 E se alguem ouvir minhas palavras, e *as* não crer, não o julgo eu: Porque não vim a julgar ao mundo mas salvar ao mundo.

48 Quem a mim me engeitar, e minhas palavras não receber, já tem quem o julgue; a palavra que tenho falado, essa o ha de julgar no ultimo dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo: porém o Pai que me enviou, elle me deo mandamento do que hei de dizer, e do que hei de falar.

50 E sei que seu mandamento he vida eterna. Assim que o que eu falo, assim *o* falo, como o Pai me tem dito.

CAPITULO XIII.

E ANTES da Festa da Pascoa, sabendo Jesus que já sua hora era vinda, para que deste mundo passasse ao Pai, havendo amado aos seus que estavão no mundo, até o fim os amou.

2 E acabada a cea (havendo já o Diabo mettido no coração de Judas de Simão Iscariota, que o trahisse.)

3 Sabendo Jesus que já o Pai todas as cousas lhe tinha dado em as mãos, e que de Deos havia sahido, e a Deos se ia.

4 Levantou-se da cea, e tirou os vestidos, e tomando huma toalha, cingio-se.

5 Depois deitou agua em *huma* bacia, e começou a lavar os pés aos discipulos, e alimpar-*lhos* com a toalha, com que estava cingido.

6 Veio pois a Simão Pedro; e elle lhe disse: Senhor, tu a mim me lavas os pés?

7 Respondeo Jesus, e disse-lhe: o que o faço não o sabes tu agora; mas depois o entenderás.

8 Disse-lhe Pedro: nunca me lavarás os pés. Respondeo-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não terás parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só meus pés, mas ainda as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: aquelle que está lavado não necessita senão de lavar os pés, mas todo está limpo. E vósoutros limpos estais porém não todos.

11 Porque bem sabia elle quem o havia de trahir: porisso disse; todos não estais limpos.

12 Assim que havendo-lhes lavado os pés, e tomado seus vestidos, tornou-se assentar *á mesa*, e disse-lhes: entendeis o que vos tenho feito?

13 Vósoutros me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu *o* sou:

14 Pois se eu, o Senhor, e o Mestre, vos tenho lavado os pés, tambem vósoutros vos deveis lavar os pés huns aos outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, para que como eu vos tenho feito, façais vósoutros tambem.

16 Em verdade, em verdade vos digo, *que* não he o servo maior que seu Senhor; nem o embaixador maior que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, sereis bemaventurados, se as fizerdes.

18 Não digo de todos vósoutros; bem sei eu aos que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura, *que diz*: o que come comigo, levantou contra mim seu calcanhar.

19 Desde agora, antes que se faça, vo-lo digo, para que, quando se fizer, creais que eu *o* sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo; *que* se alguem receber ao que eu enviar, a mim me recebe: e quem a mim me receber, recebe áquelle que me enviou.

21 Havendo Jesus dito isto, turbouse em espirito, e testificou, e disse:

22 Pelo que os discipulos se olhavão huns para os outros, duvidando de quem *isto* dizia.

23 E hum de seus discipulos, a quem Jesus amava, estava assentado *á mesa recostado* no regaço de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse, quem era aquelle de quem *isto* dizia?

25 E derribando-se elle ao peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem he?

26 Respondeo Jesus: aquelle he a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, o deo a Judas de Simão Iscariota.

27 E após o bocado, entrou nelle Satanás. Disse-lhe pois Jesus: o que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que *á mesa* estavão assentados, entendeo a que *proposito* lho disséra.

29 Porque alguns cuidavão, que porquanto Judas tinha a bolsa, lhe dizia Jesus: Compra o que para *o dia* da Festa nos he necessario: ou, que alguma cousa désse aos pobres.

30 Havendo elle pois tomado o bocado, logo sahio. E era já noite.

31 Sahido elle pois, disse Jesus: agora he o Filho do homem glorificado, e Deos he glorificado nelle.

32 Se Deos nelle he glorificado, tambem Deos o glorificará em si mesmo, e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda hum pouco estou comvosco. Buscar-me-heis; e, como aos Judeos disse; aonde eu vou, vósoutros não podeis vir: *assim* vo-lo digo eu agora tambem.

34 Hum mandamento novo vos dou, que vos ameis huns aos outros: como eu vos amei a vós, que tambem vós huns aos outros vos ameis.

35 Nisto conhecerão todos que sois meus discipulos, se vós tiverdes amor huns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, aonde vas? Respondeo-lhe Jesus: aonde eu vou me não podes tu seguir agora; porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: porque agora te não posso seguir? por ti porei minha vida.

dade te digo, que o gallo não cantará, até que tres vezes me não negues.

CAPITULO XIV.

NAO se turbe vosso coração: credes em Deos, crede tambem em mim.

2 Em casa de meu Pai muitas moradas ha; quando não, eu vo-lo diria; vou a vos aparelhar lugar.

3 E quando eu fôr, e vos aparelhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que vósoutros tambem estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis aonde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomas: Senhor, não sabemos aonde vas; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguem vem ao Pai, senão por mim.

7 Se vós a mim me conhecéreis, tambem conhecerieis a meu Pai; e já désde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Philippe: Senhor, mostra-nos ao Pai, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: tanto tempo *ha que* estou comvosco, e *ainda* me não tens conhecido Philippe? Quem a mim me tem visto, ja tem visto ao Pai; e como dizes tu; mostranos ao Pai?

10 Não cres tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? as palavras que eu vos falo, não as falo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, elle *he o que* faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e *que* o Pai está em mim: e quando não, crede-me pelas mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim, as obras que eu faço tambem elle as fará: e fará maiores que estas. Porque eu vou a meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei: para que o Pai seja glorificado em o Filho.

14 Se alguma cousa pedirdes em meu nome, fala-hei.

15 Se me amais, guardai meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e elle vos dará outro Consolador, para que para sempre fique comvosco:

17 Ao Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vósoutros o conheceis, porque habita comvosco, e em vósoutros ha de estar.

18 Orfãos vos não deixarei, *outra vez* a vós virei.

19 Ainda hum pouco, e mais o mundo me não verá: mas vósoutros me vereis: porquanto eu vivo, e vósoutros vivereis.

20 Naquelle dia conhecereis que *estou* em meu Pai, e vósoutros em mim e eu em vósoutros.

21 Quem tem meus mandamentos e os guarda, esse he o que me ama e quem a mim me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e a elle me manifestarei.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariota: Senhor, que ha, porque a nósoutros te has de manifestar, e não ao mundo?

23 Respondeo Jesus, e disse-lhe: se alguem me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a elle, e faremos morada com elle.

24 Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra que ouvis não he minha, senão do Pai que me enviou.

25 Estas cousas vos tenho dito, estando *ainda* comvosco.

26 Mas aquelle Consolador, o Espirito Santo, ao qual o Pai ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto vos tenho dito, vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou: não como o mundo *a* dá, vo-la dou. Não se turbe vosso coração, nem se atemorize.

28 Ja ouvistes que vos tenho dito: vou, e venho a vósoutros. Se me amásseis, verdadeiramente vos gozarieis, porquanto tenho dito, ao Pai vou: pois meu Pai maior he que eu.

29 E já agora vo-lo disse antes que se faça, para que quando se fizer, o creais.

30 Já comvosco não falarei muito; pois já o Principe deste mundo vem, e nada em mim tem.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pai; e assim faço como o Pai me mandou: levantai-vos, vamonos daqui.

CAPITULO XV.

EU sou verdadeira vide, e meu Pai he o lavrador.

2 Todo sarmento que em mim não dá fruto, o tira; e todo o que dá fruto, o alimpa, para que dê mais fruto.

3 Já vósoutros estais limpos pela palavra, que vos tenho falado.

4 Estai em mim, e eu em vósoutros: como o sarmento de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na vide, assim tão pouco vósoutros, se não estiverdes em mim.

5 Eu sou a vide, vósoutros os sarmentos: quem está em mim, e eu nelle, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguem não estiver em mim, se lança fóra, como o sarmento, e secase: e os colhem, e os lanção no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quizerdes pedireis, ser-vos-ha feito.

8 Nisto he glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e *assim* sereis meus discipulos.

9 Como o Pai me amou, tambem eu vos amei a vósoutros; estai neste meu amor.

10 Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor; como eu guardado tenho os mandamentos de meu Pai, e estou em seu amor.

11 Estas cousas vos tenho dito, para que meu gozo esteja em vós, e vosso gozo seja cumprido.

12 Este he meu mandamento, que vos ameis huns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguem tem maior amor que este, que alguem por amor de seus amigos ponha sua vida.

14 Meus amigos sois vósoutros, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu Senhor: mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, vos tenho feito notorio.

16 Não me elegestes vósoutros a mim, porém eu vos elegi a vósoutros, e vos tenho posto, para que vades, e deis fruto; e vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, elle vo-lo dé.

17 Isto vos mando, para que vos ameis huns aos outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabei, que antes que a vósoutros, me aborreceo, a mim.

19 Se vos foreis do mundo, o mundo amaria ao seu: mas porquanto não sois do mundo, antes eu vos elegi do mundo, porisso vos aborrece o mundo.

20 Lembrai-vos da palavra, que vos tenho dito: não he o servo maior que seu Senhor. Se a mim me perseguírão, tambem a vós vos perseguirão; se guardárão minha palavra, tambem guardarão a vossa.

21 Mas tudo isto vos farão por amor de meu nome: porquanto não conhecem áquelle que me enviou.

22 Se eu não viéra, nem lhes houvéra falado, não terião peccado; mas já agora escusa não tem de seu peccado.

23 Quem a mim me aborrece, tambem aborrece a meu Pai.

24 Se eu entre elles não fizera obras, quaes nenhum outro tem feito, não terião peccado; mas agora já as tem visto, e aborrecérão a mim, e a meu Pai.

25 Porém *isto he*, para que se cumpra a palavra, que em sua Lei está escrita: Sem causa me aborrecérão.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu do Pai vos hei de enviar, *a saber* aquelle Espirito de verdade, que sahe do Pai, elle de mim testificará.

27 E tambem vósoutros testificareis, pois estivestes comigo desde o principio.

CAPITULO XVI.

ESTAS cousas vos tenho dito, para que vos não escandalizeis.

2 Lançar-vos-hão fóra das Synago-

gas: ainda a hora vem, quando qualquer que vos matar, cuidará fazer serviço a Deos.

3 E estas cousas vos farão, porquanto nem ao Pai, nem a mim me conhecerão.

4 Porém isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier, disso vos lembreis, que já vo-lo tenho dito: mas isto eu vos não disse desde o principio, porquanto estava comvosco.

5 E agora vou áquelle que me enviou; e nenhum de vósoutros me pergunta: aonde vas?

6 Antes, porque vos tenho dito estas cousas, tristeza encheo vosso coração.

7 Porém vos digo a verdade, que vos convém que eu vá: porque se eu não for, o Consolador não virá a vósoutros; porém se eu for, vo-lo hei de enviar.

8 E vindo elle, ao mundo ha de convencer de peccado, e de justiça, e de juizo.

9 De peccado, porquanto não crêm em mim:

10 E de justiça, porquanto vou a meu Pai, e mais me não haveis de vêr:

11 E de juizo, porquanto já o Principe deste mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas cousas que vos dizer, mas agora *ainda* as não podeis supportar.

13 Porém quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo não ha de falar; mas falará tudo o que ouvir: E as cousas que hão de vir, vos ha de denunciar.

14 Elle me ha de glorificar, porque ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

15 Tudo quanto tem o Pai, meu he: por isso disse, que ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

16 Hum pouco, e não me vereis; e outra vez, hum pouco, e vêr-me heis: porquanto vou ao Pai.

17 Disserão pois *alguns* de seus discipulos huns aos outros: que he isto que nos diz? hum pouco, e não me vereis; e outra vez, hum pouco, e vêr-me-heis; e porquanto vou ao Pai?

18 Assim que dizião: que he isto que diz? hum pouco? não sabemos o que diz.

19 Conheceo pois Jesus, que lhe querião perguntar, e disse-lhes: perguntais entre vósoutros ácerca disto que disse: hum pouco, e não me vereis, e outra vez: hum pouco, e vêr-meheis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vósoutros chorareis e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vósoutros estareis tristes: mas vossa tristeza se tornará em gozo.

21 A mulher quando pare tem tristeza, porquanto sua hora he vinda: mas havendo parido a criança, já da ancia se não lembra, pelo gozo de que hum homem haja nascído no mundo.

22 Assim que tambem vósoutros agora na verdade tendes tristeza: mas outra vez vos verei, e gozar-se-ha vosso coração, e ninguem de vósoutros tirará vosso gozo.

23 E naquelle dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, vo-lo ha de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que se cumpra vosso gozo.

25 Estas cousas vos falei por parabolas: porém a hora vem, quando por parabolas vos não falarei mais, mas vos denunciarei abertamente ácerca do Pai.

26 Naquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu ao Pai rogarei por vósoutros:

27 Pois o mesmo Pai vos ama, porquanto vósoutros me amastes, e crestes que de Deos sahi.

28 Sahi do Pai, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou ao Pai.

29 Disserão-lhe seus discipulos: eis aqui agora falas abertamente, e nenhuma parabola dizes.

30 Agora sabemos que sabes todas as cousas; e não has mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deos.

31 Respondeo-lhes Jesus, agora credes?

32 Vedes aqui a hora vem, e já he

18 Assim que diz ... que diz? hum pou... o que diz.
19 Conheceo pois ... rião perguntar, e ... tais entre vósoutros ... disse: hum pouco ... e outra vez: hum pou... heis?
20 Em verdade, em ver... go, que vósoutros chorar... reis, e o mundo se alegra... tros estareis tristes: mas ... za se tornará em gozo.
21 A mulher quando par... za, porquanto sua hora he ... havendo parido a criança, ... se não lembra, pelo gozo ... homem haja nascido no mun...
22 Assim que tambem vós ... ra na verdade tendes tris... outra vez vos verei, e goza... so coração, e ninguem ... tirará vosso gozo.
23 E naquelle dia nada me ... areis. Em verdade em ver... ligo, que tudo quanto pedir... Pai em meu nome, vo-lo ...
24 Até agora nada pedistes ... nome; pedi, e recebereis, ... e cumpra vosso gozo.
25 Estas cousas vos falei por ... as: porém a hora vem, ... arabolas vos não falarei ... os denunciarei abertamente ... o Pai.
26 Naquelle dia pedireis ... me; e não vos digo que ... garei por vósoutros:
27 Pois o mesmo Pai vos ... anto vósoutros me amastes ... s que de Deos sahi.
28 Sahi do Pai, e vim ao ... tra vez deixo o mundo ... i.
29 Disserão-lhe seus discip... ui agora falas abertamente ... uma parabola dizes.
30 Agora sabemos que sa... cousas; e não has mister ... m te pergunte. Por ... sahiste de Deos.
31 Respondeo-lhes Jesus ...

vinda, quando cada hum sereis espargidos por seu *cabo*, e me deixareis só. E *comtudo* não estou só, pois o Pai está comigo.

33 Estas cousas vos tenho dito, para que paz tenhais em mim: em o mundo tereis afflicção; porém tende bom animo, já eu venci ao mundo.

CAPITULO XVII.

ESTAS cousas falou Jesus, e levantou seus olhos ao ceo, e disse: Pai, vinda he a hora, glorifica a teu Filho, para que tambem teu Filho te glorifique a ti.

2 Como lhe déste poder sobre toda carne, para que a tudo quanto lhe déste, lhes dê a vida eterna.

3 E esta he a vida eterna, que te conheção a ti só Deos verdadeiro, e a Jesu-Christo, a quem tens enviado.

4 Ja eu na terra te glorifiquei; consummado tenho a obra que me déste, que fizesse.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, ácerca de ti mesmo, com aquella gloria que ácerca de ti tinha, antes que o mundo fosse.

6 Ja teu nome manifestei aos homens, que do mundo me déste. Teus erão, e tu mos déste, e guardárão tua palavra.

7 Agora já tem conhecido, que tudo quanto me déste he de ti.

8 Porque as palavras que me déste, lhes tenho dado a elles, e já elles as recebêrão, e verdadeiramente tem conhecido, que de ti tenho sahido, e crêrão que me enviaste.

9 Eu por elles rogo; não rogo pelo mundo, senão por aquelles que me déste, porque teus são.

10 E todas minhas cousas são tuas; e tuas cousas são minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu já no mundo não estou: porém estes *ainda* no mundo estão, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, *a saber* áquelles que me tens dado, para que hum sejão, como *tambem* nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me déste guardado os tenho; e nenhum del... senão o filho de perdiçã... Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ... no mundo, para que e... minha alegria tenhão c...

14 Tua palavra lhes d... os aborreceo, porquanto ... são, como eu do mundo ...

15 Não rogo que os tir... senão que os guardes d...

16 Não são do mundo, ... sou do mundo.

17 Santifica-os em tua ... palavra he a verdade.

18 Como tu me envias... *assim* eu os enviei ao m...

19 E por elles a min... santifico, para que tam... tificados sejão em verd...

20 E não somente rog... não tambem por aquelle... por sua palavra, hão de...

21 Para que todos hum ... tu, *ó* Pai, em mim, e e... tambem elles em nós h... ra que o mundo crea q... enviado.

22 E eu lhes tenho da... a mim me déste, para ... como nós *tambem* hum ...

23 Eu nelles, e tu em ... perfeitos sejão em hum ... o mundo conheça, que ... a mim, e a elles os ten... a mim me amaste.

24 Pai, aquelles que ... quero que aonde eu est... bem estejão comigo; ... minha gloria, que me t... tu me amaste desde an... ção do mundo.

25 Pai justo, o mundo ... nhecido; mas eu te te... e estes tem conhecido, ... me enviaste.

26 E eu lhes fiz notór... notório *lh'o* farei; par... com que me amaste, n... eu nelles.

CAPITULO X...

HAVENDO Jesus di... sahio com seus ...

alem do ribeiro de Cedron, aonde estava huma horta, em que entrou elle e seus discipulos.

2 E tambem Judas, o que o trahia, sabia aquelle lugar; porquanto muitas vezes se ajuntára ali Jesus com seus discipulos.

3 Judas pois tomando o esquadrão *de soldados*, e *alguns dos* ministros dos Pontifices e dos Phariseos, veio ali com lanternas, e fachas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as cousas que sobre elle havião de vir, se adiantou, e lhes disse: a quem buscais?

5 Respondérão-lhe: a Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o trahia, tambem com elles estava.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornárão para tras, e cahirão em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: a quem buscais? e elles dissérão: a Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a mim me buscais, a estes deixai ir.

9 Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: dos que me déste, a nenhum delles perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, puxou della, e ferio ao servo do Pontifice, e cortou-lhe a orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: mette tua espada na bainha: não beberei eu o copo que o Pai me tem dado?

12 O esquadrão pois, e o Tribuno, e os servidores dos Judeos juntamente tomárão a Jesus, e o amarrárão.

13 E o levárão primeiramente a Annás, porque era sogro de Caiphás, o qual era Pontifice daquelle anno.

14 E era Caiphás o que aconselhára aos Judeos, que convinha que hum homem morresse pelo povo.

15 E seguia a Jesus Simão Pedro, e outro discipulo. E era este discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus na sala do Pontifice.

16 E Pedro estava fóra á porta. Sahio pois o outro discipulo, que era conhecido do Pontifice, e falou á porteira, e metteo dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a Pedro: não es tu tambem dos discipulos deste homem? disse elle: não sou.

18 E estavão *ali* os servos, e os ministros, que havião feito brazas, porquanto fazia frio, e aquentavão-se. Estava *tambem* com elles Pedro, e aquentava-se.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jesus ácerca de seus discipulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeo: Eu abertamente falei ao mundo; eu sempre ensinei na Synagoga e no Templo, aonde os Judeos de todos os lugares se ajuntão, e nada falei em occulto.

21 Que me perguntas a mim? Pergunta aos que o ouvirão, que he o que lhes tenha falado? vês aqui estes sabem que he o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, hum dos ministros, que ali estava, deo a Jesus huma bofetada, dizendo: assim respondes ao Summo Pontifice?

23 Respondeo-lhe Jesus; Se falei mal, dá testemunha do mal; e se bem, porque me feres?

24 (*Assim* pois amarrado o mandára Annás ao Summo Pontifice Caiphás.)

25 E estava Simão Pedro ali, e aquentava-se: dissérão-lhe pois: não es tu tambem de seus discipulos? negou elle, e disse: não sou.

26 Disse hum dos servos do Pontifice, parente daquelle a quem Pedro cortára a orelha: não te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, e logo cantou o gallo.

28 Levárão pois a Jesus de Caiphás á Audiencia. E era pela manhã: e não entrárão na Audiencia, por não se contaminarem, mas que podessem comer a Pascoa.

29 Então sahio fora a elles Pilatos, e disse: que accusação trazeis contra este homem?

30 Respondérão, e dissérão-lhe: Se este não fóra malfeitor, não to entregariamos.

31 Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-o vósoutros, e o julgai segundo vossa lei. Dissérão-lhe pois os Judeos: a nós não nos he licito matar a alguem.

32 Para que se cumprisse a palavra

e Jesus, que tinha dito, significando e que morte havia de morrer.

33 Assim que Pilatos tornou a entrar a Audiencia, e chamou a Jesus, e isse-lhe: es tu o Rei dos Judeos?

34 Respondeo-lhe Jesus: Dizes tu sso de ti mesmo, ou disserão-to ou-·os de mim?

35 Pilatos respondeo: por ventura ou eu Judeo? tua gente, e os Princi-es dos Sacerdotes te entregarão a nim: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reino não e deste mundo: se meu Reino fôra este mundo, meus servidores peleja-ião, para que eu aos Judeos não fos-e entregue: porém agora meu Reino ão he daqui.

37 Disse-lhe pois Pilatos: Logo es 1 Rei? Respondeo Jesus: Tu dizes ue eu sou Rei. Eu para isto sou nas-ido, e para isto vim ao mundo, para ar testemunho á verdade. Todo quelle que he da verdade, ouve mi-ha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: que cousa he erdade? e havendo dito isto, tornou sahir aos Judeos, e disse-lhes; ne-hum crime acho nelle.

39 Mas vósoutros tendes por costume, ue eu vos solte hum pela Pascoa. uereis pois que vos solte ao Rei dos udeos?

40 Tornárão pois todos a clamar, di-endo; não a este, senão a Barabbas. era Barabbas hum salteador.

CAPITULO XIX.

ASSIM que então tomou Pilatos a Jesus, e o açoutou.

2 E entretecendo os soldados huma oroa de espinhos, pozérão-lha sobre cabeça, e o vestirão de huma veste e grã.

3 E dizião: hajas gozo, Rei dos Ju-eos. E davão-lhe bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e sse-lhes: vêdes aqui vo-lo trago fo-, para que saibais, que nenhum cri-e acho nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a oroa de espinhos, e a veste de grã. disse-lhes *Pilatos*: vêdes aqui o omem.

6 Vendo-o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamárão, dizendo: crucifica-*o*, crucifica-*o*. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vósoutros, e crucificai-*o*; porque eu nenhum crime acho nelle.

7 Respondêrão-lhe os Judeos: Nósoutros temos Lei, e segundo nossa Lei deve morrer: porque se fez Filho de Deos.

8 Como pois Pilatos ouvio esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: donde es tu? mas Jesus não lhe deo resposta.

10 Disse-lhe pois Pilatos: a mim me não falas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Respondeo Jesus: nenhum poder contra mim terias, se te não fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ti maior peccado tem.

12 Desde então procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clamavão, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rei, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito, levou fóra a Jesus, e assentou-se no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebráico Gabbatha.

14 E era a preparação da Pascoa, e quasi á hora sexta, e disse aos Judeos: vêdes aqui vosso Rei.

15 Mas elles bradárão: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: a vosso Rei hei de crucificar? Respondérão os Principes dos Sacerdotes: não temos *outro* Rei senão a Cesar.

16 Então lho entregou, para que fosse crucificado. E tomárão a Jesus, e levárão-*o*.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio ao *lugar* chamado a Cáveira, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucificárão, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meio.

19 E escreveo tambem Pilatos hum rotulo e pô-lo em cima da cruz, e estava *nelle* escrito: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEOS.

20 Lêrão pois muitos dos Judeos este rotulo; porque o lugar aonde Jesus

estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Grego, *e* em Latim.

21 Diziāo pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: não escrevas Rei dos Judeos, senão que disse: Rei sou dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: o que escrevi, escrevi.

23 Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomárão seus vestidos, (e fizerão quatro partes, a cada soldado huma parte) e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde riba *até baixo*.

24 Disserão pois huns aos outros: não a partamos, senão lançemos sortes sobre ella, cuja será: para que se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partírão meus vestidos, e sobre minha veste lançárão sortes. Isto pois fizérão os soldados.

25 E estavão junto á cruz de Jesus, sua mãi, e a irmã de sua mãi, Maria *mulher* de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a *sua* mãi, e ao discipulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mãi: Mulher, vês ahi teu filho.

27 Depois disse ao discipulo: vês ahi tua mãi. E desde aquella hora a recebeo o discipulo em sua *casa*.

28 Depois sabendo Jesus que ja todas as cousas estavão cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse: tenho sede.

29 Estava pois ali hum vaso cheio de vinagre, e enchérão huma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hysopo, chegárão-lha á boca.

30 Como pois Jesus tomou o vinagre, disse: Consummado he; e abaixando a cabeça, deo o Espirito.

31 Os Judeos pois, porque os corpos não ficassem o Sabbado na cruz, porquanto então era a preparação, (porque era o grande dia do Sabbado) rogárão a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Viérão pois os soldados, e na verdade quebrárão as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fôra crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, *e* vendo-o ja morto, não lhe quebrárão as pernas.

34 Mas hum dos soldados lhe furou com huma lança o lado, e logo sahio sangue e agua.

35 E o que vio isto, o testificou; e seu testemunho he verdadeiro, e sabe que he verdade o que diz, para que vósoutros tambem creais.

36 Porque estas cousas acontecerão, para que se cumprisse a Escritura *que diz*: Osso delle não será quebrantado.

37 E outra vez diz outra Escritura: Verão ao que traspassárão.

38 E depois rogou a Pilatos José de Arimathea, (que era discipulo de Jesus, porém occulto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos *lho* permittio. Veio pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veio tambem Nicodemus, (aquelle que d'antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo hum composto de myrrha e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomárão pois o corpo de Jesus, e o envolvérão em lançoes com as especiarias, como he costume dos Judeos sepultar.

41 E havia huma horta naquelle lugar, aonde fôra crucificado; e na horta hum sepulcro novo, em que ainda nunca alguem havia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparação *da Pascoa* dos Judeos, e porque aquelle sepulcro estava perto) pozérão a Jesus.

CAPITULO XX.

E O primeiro *dia* da semana veio Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulcro; e vio a pedra ja tirada do sepulcro.

2 Correo pois, e veio a Simão Pedro e ao outro discipulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: ao Senhor tomárão do sepulcro, e não sabemos onde o pozerão.

3 Sahio pois Pedro e o outro discipulo, e viérão ao sepulcro.

4 E corrião estes dous juntos: e o outro discipulo correo diante mais depressa que Pedro, e veio primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, vio estar os lançoes: todavia não entrou.

Veio pois Simão Pedro seguindo-e entrou no sepulcro, e vio estar lançoes.

E o sudario que fôra *posto* sobre a cabeça não *o vio* estar com os nçoes, senão envolto em hum lugar parte.

Então pois entrou tambem o outro scipulo, que primeiro viéra ao supulo, e vio, e creo.

Porque ainda não sabião a Escritu-, que era necessario que resuscitasse s mortos.

0 Tornárão-se pois os discipulos pacasa.

1 E Maria estava fora chorando nto ao sepulcro. Estando ella pois iorando, abaixou-se ao sepulcro.

2 E vio a dous Anjos *vestidos* de anco, assentados hum á cabeceira, o outro aos pés, aonde jazéra o cor- de Jesus.

3 E disserão-lhe elles: Mulher, porie choras? Disse-lhes ella: porquanto várão a meu Senhor, e não sei aonde pozerão.

4 E havendo dito isto, virou-se para as, e vio estar a Jesus, e não sabia ie era Jesus.

5 Disse-lhe Jesus: Mulher porque ioras? a quem buscas? Ella cuidan- que era o hortelão, disse-lhe: nhor, se tu o levaste, dize-me onde pozeste, e eu o levarei.

6 Disse-lhe Jesus: Maria! Viran--se ella, disse-lhe, Rabboni, que se z Mestre.

7 Disse-lhe Jesus: não me toques: rque ainda não subi a meu Pai; pom vai a meus irmãos, e dize-lhes: ibo a meu Pai, e a vosso Pai; *a* eu Deos, e *a* vosso Deos.

8 Veio Maria Magdalena, e denunou aos discipulos, que vira ao Seior, e *que* estas cousas lhe dissera.

9 Vinda pois ja a tarde, o primeiro a da semana, e cerradas as portas ide os discipulos, por medo dos Jude-, se tinhão ajuntado, veio Jesus, e z-se no meio, e disse-lhes: Paz ha-is.

20 E dizendo isto, mostrou-lhes suas ãos, e *seu* lado. Assim que os dispulos se gozárão, vendo ao Senhor.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz hajais; como o Pai me enviou, assim eu vos envio a vosoutros.

22 E havendo dito isto, soprou *sobre elles*, e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo.

23 A quem quer que perdoardes os peccados, lhes são perdoados; *e* a quem quer que os retiverdes, *lhes* são retidos.

24 E Thomé, hum dos doze, chamado o Didymo, não estava com elles, quando Jesus veio.

25 Disserão-lhe pois os outros discipulos: vimos ao Senhor. Porém elle lhes disse: se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não metter meu dedo no lugar dos cravos, e não metter minha mão em seu lado, em maneira nenhuma *o* crerei.

26 E oito dias depois, estavão seus discipulos outra vez dentro, *e* com elles Thomé; e veio Jesus, fechadas ja as portas, e poz-se no meio, e disse: Paz hajais.

27 Depois disse a Thomé, chega teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e chega tua mão, e mette-a em meu lado; e não sejas incredulo, senão crente.

28 E respondeo Thomé e disse-lhe: Senhor meu, e Deos meu,

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, ó Thomé, creste; bemaventurados aquelles que não virão, e crerão.

30 Outros muitos sinaes fez Jesus tambem ainda em presença de seus discipulos, que neste livro não estão escritos:

31 Porém estes estão escritos, para-que creais, que Jesus he o Christo, o Filho de Deos; e para que crendo, tenhais vida em seu nome.

CAPITULO XXI.

DEPOIS disto se manifestou Jesus outra vez aos discipulos, junto ao mar de Tiberias; e manifestou-*se* assim.

2 Estavão juntos Simão Pedro, e Thomé, chamado o Didymo, e Nathanael, o de Cana de Galilea, e os *filhos* do Zebedeo, e outros dous de seus discipulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: vou a pescar. Dizem-lhe elles: tambem

nós vamos comtigo. Forão, e subirão logo no barco; e aquella noite nada tomárão.

4 E fazendo-se ja manhã, Jesus se pôz na praia: porém os discipulos não sabião que era Jesus.

5 Assim que Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes *alguma cousa* que comer? Respondérão-lhe: não.

6 E elle lhes disse: Lançai a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançarão-a pois, e ja a não podião tirar pela multidão dos peixes.

7 Disse pois aquelle discipulo, a quem Jesus amava, a Pedro: o Senhor he. Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, cingio-se com o capote, (porque estava nu,) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discipulos vierão com o barquinho, (porque não estavão senão como duzentos covados longe de terra) trazendo *após si* a rede de peixes.

9 Como pois descérão á terra, virão ja as brazas postas, e hum peixe posto nellas, e mais pão.

10 Disse-lhes Jesus: trazei dos peixes que tomastes agora.

11 Subio Simão Pedro, e puxou pela rede a terra, cheia de cento e cincoenta e tres grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeo.

12 Disse-lhes Jesus: vinde, jantai. E nenhum dos discipulos lhe ousava perguntar; tu quem es? sabendo que era o Senhor.

13 Assim que veio Jesus, e tomou o pão, e deo-lho; e semelhantemente do peixe.

14 E esta era ja a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discipulos, depois de haver resuscitado dos mortos.

15 Havendo elles pois ja jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes? Disse-lhe elle: Sim Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: apascenta meus cordeiros.

16 Tornou-lhe a dizer a segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: apascenta minhas ovelhas.

17 Disse-lhe a terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Entristeceo-se Pedro de que ja pela terceira vez lhe dissesse: amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: apascenta minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja fôres velho, estenderás tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará aonde tu não quizéras.

19 E isto disse, significando com que morte a Deos havia de glorificar. E dito isto, disse-lhe: Segue-me.

20 E virando-se Pedro, vio que *o* seguia aquelle discipulo a quem Jesus amava, o que tambem na cea se recostára a seu peito, e disséra: Senhor, quem he o que te ha de trahir?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este que?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.

23 Sahio pois este dito entre os irmãos, que aquelle discipulo não havia de morrer. E Jesus não lhe disse, que não morrería, senão; se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este he o discipulo que testifica destas cousas, e estas cousas escreveo; e sabemos que seu testemunho he verdadeiro.

25 Ainda porém ha outras muitas cousas que Jesus fez, que se cada huma de por si se escrevessem, nem ainda o mesmo mundo, cuido que poderia comprehender os livros *dellas* escritos. Amen.

ACTOS DOS APOSTOLOS.

CAPITULO I.

O PRIMEIRO livro, ó Theophilo, fiz eu, ácerca de todas as cousas que Jesus começou, assim a fazer, como a ensinar:

2 Até o dia em que foi recebido a riba, depois de pelo Espirito Santo haver dado mandamentos aos Apostolos que escolhêra.

3 Aos quaes tambem, depois de haver padecido, se apresentou vivo com muitas *e* infalliveis provas; sendo delles visto por quarenta dias, e falando-*lhes das cousas* que pertencem ao Reino de Deos.

4 E ajuntando-os, lhes mandou que se não apartassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pai, que (*disse*) de mim ouvistes.

5 Porque bem baptizou João com agua, porém vósoutros sereis baptizados com o Espirito Santo, não muitos dias depois destes.

6 Aquelles pois que se havião ajuntado lhe perguntárão, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o Reino a Israël?

7 E disse-lhes: não he vosso saber os tempos, ou as sazoens que o Pai pôz em seu proprio poder.

8 Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que ha de vir sobre vósoutros; e ser-me-heis testemunhas assim em Jerusalem, como em toda Judea, e Samaria, e até o cabo da terra.

9 E havendo dito estas cousas, vendo-o elles, foi levantado em alto; e huma nuvem o tirou de seus olhos.

10 E estando elles com os olhos postos no ceo, entretanto que elle ia *subindo*, eis que dous varoens, em vestidos brancos, se pozérão junto a elles.

11 Os quaes tambem disserão: Varoens Galileos, que estais olhando para o ceo? Este Jesus, que de vósoutros foi tomado a riba ao ceo, assim virá, como o vistes ir ao ceo.

12 Então tornárão-se a Jerusalem, do monte que se chama das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalem, distante caminho de hum Sabbado.

13 E entrando, subírão ao cenaculo, onde ficárão, *convém a saber*, Pedro e Jacobo, e João, e André, Philippe e Thomé, Bartholomeo e Mattheus, *e* Jacobo *filho* de Alpheo, e Simão Zelotes, e Judas *irmão* de Jacobo.

14 Todos estes perseveravão concordemente em oraçoes e supplicaçoens, com as mulheres, e *com* Maria a mãi de Jesus, e com seus irmãos.

15 E levantando-se Pedro naquelles dias, em meio dos discipulos, disse: (e era a multidão junta como de quasi cento e vinte pessoas.)

16 Varoens irmãos, convinha que se cumprisse esta Escritura, que o Espirito Santo pela boca de David predisse ácerca de Judas, que foi o guia daquelles que prendêrão a Jesus.

17 Porque foi contado comnosco, e alcançou sorte neste ministerio.

18 Este pois adquirio o campo do galardão de iniquidade, e precipitando-se, arrebentou pelo meio, e todas suas entranhas se derramárão.

19 E foi notório a todos os que habitão em Jerusalem; de maneira que aquelle campo se chama em sua propria lingua, Aceldama, isto he, campo de sangue.

20 Porque no livro dos Psalmos está escrito: Sua habitação se faça deserta, e não haja quem nella habite; e outro tome seu bispado.

21 He pois necessario, que dos varoens, que comnosco conversárão todo o tempo em que o Senhor Jesus entre nósoutros entrou e sahio,

22 Começando désde o baptismo de João, até o dia em que de nós foi recebido a riba, se faça hum delles comnosco testemunha de sua resurreição.

23 E apresentárão dous, *a saber* José, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome *o* Justo, e Matthias.

24 E orando, disserão: Tu Senhor, Conhecedor dos coraçoes de todos, mostra a qual destes dous tens escolhido.

25 Para que tome a sorte deste ministerio e Apostolado, do qual Judas se desviou, para ir a seu proprio lugar.

26 E lançárão-lhes as sortes; e cahio a sorte sobre Matthias. E por voto commum *de todos* foi contado com os onze Apostolos.

CAPITULO II.

E CUMPRINDO-se o dia de Pentecoste, estavão todos concordemente juntos.

2 E de repente se fez hum sonido do ceo como de hum vento vehemente *e* impetuoso, e encheo toda a casa, onde estavão assentados.

3 E forão delles vistas linguas repartidas como de fogo, e sobre cada hum delles se pôz.

4 E forão todos cheios do Espirito Santo, e começárão a falar em outras linguas, como o Espirito Santo lhes dava que falassem.

5 E havia Judeos, que habitavão em Jerusalem, varoens religiosos, de toda a gente dos que estão debaixo do ceo.

6 E feita esta voz, ajuntou-se a multidão; e estava confusa, porque cada hum os ouvia falar em sua propria lingua.

7 E todos pasmavão, e se maravilhavão, dizendo huns aos outros; vedes aqui, não são todos estes, que estão falando, Galileos?

8 Como pois os ouvimos cada hum em nossa propria lingua, em que somos nascidos?

9 Parthos e Medos, e Elamitas, e os que habitamos em Mesopotamia, e Judea, e Cappadocia, Ponto, e Asia.

10 E Phrygia, e Pamphylia, Egypto, e partes de Libya, que *está* junto a Cyrene, e Romanos estrangeiros, assim Judeos como Proselytos,

11 Cretenses e Arabios, os ouvimos em nossas proprias linguas falar as grandezas de Deos.

12 E todos pasmavão, e estavão suspensos, dizendo huns para os outros; Que quererá isto *vir a* ser?

13 E outros zombando, dizião: Cheios estão de vinho doce.

14 Porém Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou sua voz, e falou-lhes, *dizendo*: Varoens Judeos, e todos os que habitais em Jerusalem, seja-vos isto notorio, e ponde minhas palavras em vossos ouvidos:

15 Porque estes não estão bebados como vósoutros para vos tendes, sendo *ainda* a hora terceira do dia.

16 Mas isto he o que foi dito pelo Propheta Joël.

17 E será em os ultimos dias, diz Deos, que de meu Espirito derramarei sobre toda carne, e vossos filhos e vossas filhas prophetizarão, e vossos mancebos verão visoens, e vossos velhos sonharão sonhos.

18 E tambem sobre meus servos, e sobre minhas servas, naquelles dias derramarei de meu Espirito, e prophetizarão.

19 E darei prodigios a riba no Ceo, e sinaes abaixo na terra, sangue, e fogo, e vapor de fumo.

20 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o dia grande e illustre do Senhor.

21 E será, que todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo,

22 Varoens Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o Nazareno, varão entre vósoutros de Deos approvado com maravilhas, e prodigios, e sinaes, que Deos por elle fez em meio de vósoutros, como tambem vós mesmos bem sabeis.

23 Este, sendo entregue pelo determinado conselho e presciencia de Deos, tomando-*o* vósoutros, por mãos dos injustos *o* crucificastes, e *o* matastes.

24 Ao qual Deos resuscitou, soltas as dores da morte; porquanto possivel não era que della fosse retido.

25 Porque delle diz David: Sempre diante de mim via ao Senhor, porque á minha *mão* direita está, para que não seja commovido.

26 Pelo que meu coração está alegre, e minha lingua se goza, e ainda minha carne ha de repousar em esperança.

27 Pois não deixarás minha alma no inferno, nem entregarás a teu Santo, para que veja corrupção.

28 Os caminhos da vida me fizeste notorios: com tua face me encherás de gozo.

29 Varoens irmãos, licito *me* he dizer-vos livremente ácerca do Patriarcha David, que morreo, e foi sepultado, e *ainda* sua sepultura está comnosco até dia de hoje.

30 Assim que sendo Propheta, e sabendo que Deos com juramento lhe havia jurado, que do fruto de seus lombos, quanto á carne, levantaria ao Christo, para *o* assentar sobre seu throno:

31 Vendo-o d'antes, falou da resurreição de Christo, que sua alma não haja sido deixada no inferno, nem sua carne haja visto corrupção.

32 A este Jesus resuscitou Deos; do que todos nósoutros somos testemunhas.

33 Assim que exaltado ja pela *mão* direita de Deos, e recebendo do Pai a promessa do Espirito Santo, derramou isto que agora vedes, e ouvis.

34 Porque não subio David aos ceos; antes diz: Disse o Senhor a meu Senhor; assenta-te á minha *mão* direita:

35 Até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

36 Saiba pois certamente toda a casa de Israël, que Deos o fez Senhor e Christo, *a saber*, a este Jesus, que vósoutros crucificastes.

37 E ouvindo elles *estas cousas*, forão compungidos de coração, e disserão a Pedro, e aos de mais Apostolos: Que faremos, varoes irmãos?

38 E Pedro lhes disse: Arrependei-vos, e baptize-se cada hum de vosoutros em o nome de Jesu Christo, para perdão dos peccados; e recebereis o dom do Espirito Santo.

39 Porque a vós vos pertence a promessa, e a vossos filhos, e a todos os que *ainda* estão longe, a tantos quantos Deos nosso Senhor chamar.

40 E com outras muitas palavras testificava, e *os* exhortava, dizendo: Salvai-vos desta perversa geração.

41 Assim que, os que de boamente recebêrão sua palavra, forão baptizados; e acrecentárão-se naquelle dia *á Igreja* quasi tres mil almas.

42 E perseveravão na doutrina dos Apostolos, e na communhão, e no partir do pão, e nas oraçoens.

43 E em toda alma havia temor, e muitas maravilhas e sinaes se fazião pelos Apostolos.

44 E todos os que crião estavão juntos, e todas as cousas tinhão communs.

45 E vendião *suas* possessoens e fazendas, e com todos as repartião, segundo cada hum havia mister.

46 E perseverando cada dia concordemente no Templo, e partindo o pão de casa em casa, comião juntos com alegria, e com singeleza de coração.

47 Louvando a Deos, e tendo graça para com todo o povo. E acrecentava o Senhor cada dia á Igreja aquelles que se salvavão.

CAPITULO III.

E SUBIÃO Pedro e João juntos ao Templo á hora da oração, *que era* a nona.

2 E trazião a hum certo varão, que era coxo desde o ventre de sua mãi, ao qual cada dia punhão á porta do Templo, chamada a Formosa, para pedir esmola aos que entravão no Templo.

3 O qual, vendo a Pedro e a João, que vinhão entrando no Templo, pedio que lhe dessem huma esmola.

4 E fitando Pedro com João os olhos nelle, disse: attenta para nós.

5 E póz *os olhos* nelles, esperando receber delles alguma cousa.

6 E disse Pedro: Prata e ouro não tenho; mas o que tenho, isso te dou: em o nome de Jesu-Christo o Nazareno, levantate, e anda.

7 E tomando-o pela mão direita levantou-*o*, e logo seus pés e artelhos se firmárão.

8 E saltando elle, pôz-se em pé, e andou, e com elles entrou no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deos.

9 E todo o povo o vio andar, e louvar a Deos.

10 E conhecião-o, que era o que se assentava á esmola á porta Formosa do Templo; e ficárão cheios de pasmo, e de espanto, pelo que lhe acontecêra.

11 E apegando-se o coxo, que fora curado, de Pedro e de João, todo o po-

vo concorreo atonito a elles ao alpendre, que se chama de Salamão.

12 E vendo Pedro *isto*, respondeo ao povo: Varoens Israëlitas, porque disto vos marvilhais? ou porque para nos tanto attentais, como se por nossa propria virtude ou santidade a este fizessemos andar.

13 O Deos de Abraham, e de Isaac, e de Jacob, o Deos de nossos pais glorificou a seu filho Jesus, ao qual vósoutros entregastes, e perante a face de Pilatos o negastes, julgando elle que houvéra de ser solto.

14 Mas vósoutros negastes ao Santo e ao Justo, e pedistes que hum homem homicida se vos désse.

15 E matastes ao Principe da vida, ao qual Deos resuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas.

16 E pela fé em seu nome confirmou seu nome a este, que vedes e conheceis; e a fé que por elle he, deo a este esta perfeita saude em presença de todos vósoutros.

17 E agora, irmãos, eu sei que por ignorancia o fizestes, como tambem vossos principes.

18 Mas Deos cumprio assim o que ja d'antes por boca de todos seus Prophetas havia denunciado, que o Christo havia de padecer.

19 Arrependei-vos pois, e convertei-vos, paraque vossos peccados sejão apagados, quando viérem os tempos do refrigerio da presença do Senhor.

20 E elle enviar a Jesu-Christo, que ja d'antes vos foi prégado.

21 Ao qual convém que o ceo receba até os tempos da restauração de todas as cousas, que Deos falou por boca de todos seus santos Prophetas, desde *todo* seculo.

22 Porque aos Pais disse Moyses: De vossos irmãos levantará o Senhor vosso Deos hum Propheta como a mim, a elle ouvireis, em tudo quanto vos falar.

23 E será que toda alma que não ouvir a este Propheta, será desarraigada do povo.

24 E tambem todos os Prophetas desde Samuel, e em diante, todos quantos tem falado, tambem d'antes denunciárão estes dias.

25 Vósoutros sois os filhos dos Prophetas, e do concerto, que Deos contratou com nossos Pais, dizendo a Abraham; em tua semente serão bemditas todas as familias da terra.

26 Resuscitando *pois* Deos a seu Filho Jesus, primeiro a vós o enviou, para que nisto vos bemdissesse, que a cada qual *de vósoutros* desviasse de vossas maldades.

CAPITULO IV.

E ESTANDO elles falando ao povo, viérão sobre elles os Sacerdotes, e o Capitão do Templo, e os Sadduceos:

2 Mui enfadados de que ao povo ensinassem, e em *o nome* de Jesus denunciassem a resurreição dos mortos.

3 E lançárão mão delles, e os pozerão em guarda até o dia seguinte, porquanto ja era a tarde.

4 E muitos dos que ouvírão a palavra, crêrão: e fez-se o numero dos varoens quasi até cinco mil.

5 E aconteceo o dia seguinte, que seus Principes, e Anciãos, e Escribas, se ajuntárão em Jerusalem:

6 E Annás, o Summo Pontifice, o Caiphas, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem Pontifical.

7 E pondo-os no meio, perguntárão-*lhes:* com que poder, ou em cujo nome fizestes isto?

8 Então Pedro, cheio do Espirito Santo, lhes disse: Principes do povo, e vósoutros Anciãos de Israël:

9 Pois que hoje juridicamente demandados somos ácerca do beneficio a hum homem enfermo *feito*, como haja sido curado:

10 Seja-vos notorio a todos, e a todo o povo de Israël, que em o nome de Jesu-Christo, o Nazareno; aquelle que vósoutros crucificastes, ao qual Deos resuscitou dos mortos, nelle está este perante vósoutros são.

11 Este he a pedra que de vósoutros os edificadores foi desprezada, a qual foi feita por cabeça da esquina.

12 E em nenhum outro ha salvação: porque tambem nenhum outro nome ha debaixo do ceo, entre os homens dado, em que devemos ser salvos.

13 Vendo elles então a ousadia de Pedro, e de João, e informados de que erão homens sem letras e idiotas, maravilhárão-se: e bem os conhecião, que havião estado com Jesus.

14 E vendo estar com elles ao homem que fôra curado, nada tinhão que dizer em contrario.

15 E mandando-os sahir fora do Conselho, conferião entre si;

16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque que hum sinal notorio por elles foi feito, manifesto he a todos os que habitão em Jerusalem, e não o podemos negar.

17 Mas para que de mais em mais se não divulgue entre o povo, ameacêmo-los rigorosamente, que a homem algum neste nome mais não falem.

18 E chamando-os, dissérão-lhes, que totalmente *mais* não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

19 Porém respondendo Pedro, e João, dissérão-lhes: Julgai vós, se he justo diante de Deos, ouvir-vos mais a vós, do que a Deos?

20 Porque não podemos deixar de falar o que temos visto e ouvido.

21 Mas elles ainda mais os ameaçárão, nada achando porque os castigar, e os deixárão ir por causa do povo: porque todos glorificavão a Deos ácerca do que acontecêra.

22 Porque de mais de quarenta annos era o homem, em quem este milagre de saude se fizéra.

23 E soltos elles, viérão aos seus, e contárão-*lhes* tudo quanto os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos lhes dissérão.

24 E ouvindo elles *isto*, levantárão unanimes a voz a Deos, e dissérão: Senhor, tu es o Deos, que fizeste o ceo, e a terra, e o mar, e todas as cousas que nelles ha.

25 Que pela boca de David teu servo disseste: Porque bramão as gentes, e os povos pensárão cousas vãs?

26 Os Reis da terra se levantárão *á huma*, e os Principes se ajuntárão em hum contra o Senhor, e contra seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente contra mo Poncio Pilatos, com as Gentes e os povos de Israël.

28 Para fazerem tudo o que tua mão, e teu conselho ja d'antes tinha determinado, que se havia de fazer.

29 Agora pois, ó Senhor, poem os olhos em suas ameaças, e dá a teus servos, que com toda ousadia falem tua palavra.

30 Estendendo tua mão para curas, e que se fação sinaes, e prodigios pelo nome de teu Santo Filho Jesus.

31 E havendo orado, moveo-se o lugar, em que estavão ajuntados, e forão todos cheios do Espirito Santo, e falavão a palavra de Deos com ousadia.

32 E da multidão dos que crião, era hum coração e *huma* alma; e ninguem dizia ser seu proprio cousa alguma do que tinha, mas todas as cousas lhes erão communs.

33 E os Apostolos davão testemunho da resurreição do Senhor Jesus com grande esforço; e em todos elles havia grande graça.

34 Porque tambem nenhum necessitado havia entre elles; porque todos os que possuião herdades, ou casas, vendendo-as, trazião o preço do vendido, e depositavão-*o* aos pés dos Apostolos.

35 E a cada hum se repartia segundo cada qual tinha necessidade.

36 Então Joses, dos Apostolos por sobrenome chamado Barnabás (que traduzido, he filho de consolação) Levita, natural de Cypro.

37 Como *tambem* tivesse huma herdade, a vendeo, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos Apostolos.

CAPITULO V.

E HUM certo varão, por nome Ananias, com Sapphira sua mulher, vendeo huma possessão.

2 E defraudou do preço, sabendo-*o* tambem sua mulher; e trazendo huma parte *delle*, *a* depositou aos pés dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque encheo Satanás teu coração, paraque

4 Guardando-a, não ficava para ti? e vendida, não estava em teu poder? Que he que propozeste em teu coração? não mentiste aos homens, senão a Deos.

5 E ouvindo Ananias estas palavras, cahio, e expirou. E veio hum grande temor sobre todos os que o ouvirão.

6 E levantando-se os mancebos, o tomárão, e levando-*o* fóra, *o* sepultárão.

7 E passado ja espaço como de tres horas, entrou tambem sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize-me, vendestes por tanto aquella herdade? e ella disse: sim, por tanto.

9 E Pedro lhe disse: que ha que entre vos concertastes de tentar ao Espirito do Senhor? Vés a qui á porta os pés dos que sepultárão a teu marido, e *tambem* a ti te levarão.

10 E logo cahio a seus pés, e expirou. E entrando os mancebos, achárao-a morta; e *a* levárão fóra, e *a* sepultárão junto a seu marido.

11 E veio hum grande temor em toda a Igreja, e em todos os que ouvirão estas cousas.

12 E por mãos dos Apostolos se fazião muitos sinaes e prodigios entre o povo. E estavão todos unanimes no alpendre de Salamão.

13 E dos de mais ninguem se ousava a ajuntar com elles; porém o povo os tinha em grande estima.

14 E a multidão dos que crião em o Senhor, assim de varoens como de mulheres, se augmentava de mais em mais.

15 De maneira, que aos enfermos trazião ás ruas, e os punhão em camas e catres, para que, vindo Pedro, ao menos tambem *sua* sombra a algum delles cubrisse.

16 E até das cidades circunvizinhas concorria a multidão a Jerusalem, trazendo enfermos, e atormentados de espiritos immundos; os quaes todos erão curados.

17 E levantando-se o Summo Pontifice, e todos os que estavão com elle, (que era a Seita dos Sadduceos) enchêrão-se de inveja.

18 E lançárão mão dos Apostolos, e os pozérão na prisão publica.

19 Mas o Anjo do Senhor abrio de noite as portas da prisão, e tirando-os fóra, disse:

20 Ide, e pondo-vos em pé, falai no Templo ao povo todas as palavras desta vida.

21 E ouvindo elles *isto*, entrárão pela manhã cedo no Templo, e ensinavão. Vindo porém o Summo Pontifice, e os que estavão com elle, convocárão o Concilio, e a todos os Anciãos dos filhos de Israël, e mandárão ao carcere, para que os trouxessem.

22 Mas como lá viérão os servidores, não os achárão na prisão; e tornando, denunciárão-*lho*.

23 Dizendo; bem achámos nós o carcere com toda segurança fechado, e as guardas que estavão de fóra ás portas; mas como *as* abrimos, a ninguem achámos dentro.

24 Ouvindo então estas palavras o *Summo* Pontifice, e o Capitão do Templo, e os Principes dos Sacerdotes, duvidavão delles, do que aquillo viria a ser.

25 E vindo hum, denunciou-lhes, dizendo: Vedes aqui os varoens que pozestes na prisão, estão no Templo, e ensinão ao povo.

26 Então foi o Capitão com os servidores, e trouxe-os, *porém* não com violencia, (porque temião ao povo, de que não fossem apedrejados.)

27 E como os trouxérão, apresentárão-os ao Concilio. E o Summo Pontifice lhes perguntou, dizendo:

28 Não vos denunciámos nós encarecidamente, que *mais* neste nome não ensinasseis? e vedes aqui ja enchestes a Jerusalem desta vossa doutrina, e sobre nosoutros quereis trazer o sangue deste homem.

29 Porém respondendo Pedro, e os Apostolos, disserão: mais importa obedecer a Deos, do que aos homens.

30 O Deos de nossos Pais resuscitou a Jesus, ao qual vósoutros matastes pendurando-*o* no madeiro.

31 A este exaltou Deos com sua *mão* direita *por* Principe e Salvador, para a Israël dar arrependimento e remissão de peccados.

32 E nósoutros somos suas testemunhas ácerca destas palavras, e tambem o Espirito Santo, o qual Deos tem dado áquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles *isto*, arrebentavão *de raiva*, e consultavão de os matar.

34 Levantando-se porém no Concilio hum certo Phariseo, por nome Gamaliel, doutor da Lei, de todo o povo venerado, mandou que aos Apostolos levassem hum pouco fóra.

35 E disse-lhes: Varoens Israëlitas, olhai por vósoutros, que ácerca destes homens haveis de fazer.

36 Porque antes destes dias se levantou Theudas, dizendo, que alguem era; ao qual, numero de quasi quatrocentos homens se chegou; o qual foi morto, e todos os que lhe derão ouvidos forão dissipados, e tornados em nada.

37 Depois deste se levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula, e perverteo muito povo após si: e pereceo tambem este, e todos os que lhe dérão ouvidos forão dissipados.

38 E agora, digo-vos, dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque se este conselho, ou esta obra he de homens, desfar-se-ha.

39 Mas se he de Deos, não a podereis desfazer: porque por ventura não sejais achados, que tambem repugnais a Deos.

40 E dérão-lhe ouvidos. E chamando a si aos Apostolos, e havendo-*os* açoutado, mandárão-*lhes* que em o nome de Jesus *mais* não falassem; e os deixárão ir.

41 Forão pois de diante da face do Concilio, gostosos de que fossem havidos por dignos de padecerem affronta por seu nome.

42 E todos os dias no Templo, e pelas casas, não cessavão de ensinar, e annunciar a Jesu-Christo.

CAPITULO VI.

E NAQUELLES dias multiplicando-se os discipulos, houve huma murmuração dos Gregos contra os Hebreos, de que suas viuvas erão desprezadas no ministerio quotidiano.

2 E convocando os doze a multidão dos discipulos, disserão: não he razão que nósoutros deixemos a palavra de Deos, e sirvamos ás mezas.

3 Olhai pois irmãos por sete varoens d'entre vósoutros, de que haja *bom* testemunho, cheios do Espirito Santo e de sabedoria, aos quaes constituamos sobre este importante negocio.

4 Nós porém perseverarémos na oração, e no ministerio da palavra.

5 E contentou esta palavra a toda a multidão, e elegêrão a Estevão, varão cheio de fé e do Espirito Santo, e a Philippe, e a Prochoro, e a Nicanor, e a Timon, e a Parmenas, e a Nicoláo o proselyto de Antiochia.

6 Aos quaes apresentárão ante os Apostolos; e orando *estes*, pozerão as mãos sobre elles.

7 E crescia a palavra de Deos, e o numero dos discipulos se multiplicava muito em Jerusalem, e grande multidão dos Sacerdotes obedecia á fé.

8 E Estevão cheio de fé, e de potencia, fazia prodigios, e sinaes grandes entre o povo.

9 E levantárão-se huns, que *erão* da Synagoga, chamada a dos Libertinos, e Cyreneos, e Alexandrinos, e dos que erão de Cilicia, e de Asia, e contendião com Estevão.

10 E não podião resistir á sabedoria, e ao Espirito, com que falava.

11 Então subornárão a huns homens, que dissessem: Palavras blasfemas lhe ouvimos falar contra Moyses, e *contra* Deos.

12 E commovérão ao povo, e aos Anciãos, e aos Escribas; e arremettendo *a elle* o arrebatárão, e *o* levárão ao Concilio.

13 E apresentárão testemunhas falsas, que dizião: este homem não cessa de falar palavras blasfemas contra este santo lugar, e *contra* a Lei.

14 Porque nós lhe ouvimos dizer, que este Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e mudar os costumes que Moyses nos deo.

15 Então todos os que estavão assentados no Concilio, pondo nelle os olhos, virão seu rosto como o rosto de hum Anjo.

CAPITULO VII.

E DISSE o Principe dos Sacerdotes: Como, he isto assim?

2 E elle disse: Varoens irmãos, e pais, ouvi; a nosso Pai Abraham appareceo o Deos da gloria, estando *ainda* em Mesopotamia, antes que habitasse em Charran.

3 E disse-lhe: Sahe-te de tua terra, e de tua parentéla, e vem á terra que eu te mostrarei.

4 Então sahio da terra dos Chaldeos, e habitou em Charran. E dali, depois que faleceo seu pai, o traspassou a esta terra, em que agora habitais.

5 E não lhe deo nella herança, nem ainda a pégada de hum pé; e prometteo-*lhe* que lha daria em possessão, e á sua semente depois delle, não tendo elle *ainda* filho,

6 E falou Deos assim; Que sua semente seria peregrina em terra alheia, e a sugeitarião em servidão, e a maltratarião *por* quatrocentos annos.

7 E a gente a quem servirem, eu a julgarei, disse Deos. E depois disto sahirão, e me servirão neste lugar.

8 E deo-lhe o Concerto da circumcisão; e assim gerou a Isaac, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaac *gerou* a Jacob, e Jacob aos doze Patriarchas.

9 E invejosos os Patriarchas, vendêrão a José para Egypto; e Deos era com elle.

10 E o livrou de todas suas tribulaçoens, e lhe deo graça e sabedória diante de Pharao, Rei do Egypto, e o pôz por Governador sobre o Egypto, e toda sua casa.

11 E veio fome em toda a terra de Egypto, e de Chanaan, e grande tribulação; e nossos pais não achavão alimentos.

12 Porém ouvindo Jacob, que em Egypto havia trigo, mandou *lá* a nossos pais a primeira vez.

13 E na segunda foi José conhecido de seus irmãos, e a linhagem de José foi manifesta a Pharao.

14 E enviou José, e mandou chamar a seu pai Jacob, e a toda sua parentéla, setenta e cinco almas *por todas*.

15 E desceo Jacob a Egypto, e morreo, elle, e nossos pais.

16 E forão traspassados a Sichem, e postos na sepultura que Abraham, por certa somma de dinheiro, comprou aos filhos de Emmor *pai* de Sichem.

17 Mas como ja se chegasse o tempo da promessa, que Deos tinha jurado a Abraham, cresceo o povo, e multiplicou-se em Egypto.

18 Até que se levantou outro Rei, que não conhecêra a José.

19 Este, usando de astucia com nossa linhagem, maltratou a nossos pais, até lhes fazer engeitar suas crianças, para que não *se* multiplicassem.

20 No qual tempo nasceo Moyses, e era mui formoso, e foi criado tres mezes em casa de seu pai.

21 E sendo engeitado, a filha de Pharao o tomou, e o crioú para si por seu filho.

22 E foi Moyses instruido em toda a sabedoria dos Egypcios; e era poderoso em ditos e feitos.

23 E como se lhe cumprio o tempo de quarenta annos, veio-lhe ao coração ir visitar a seus irmãos, os filhos de Israël.

24 E vendo aggravar a hum *delles*, o defendeo; e vingou ao aggravado, matando ao Egypcio.

25 E elle cuidava, que seus irmãos entendessem, que Deos lhes havia de dar liberdade por sua mão; porém elles não o entendêrão.

26 E o dia seguinte, pelejando elles, foi delles visto, e constrangía-os á paz, dizendo: varoens, irmãos sois; porque vos aggravais hum ao outro?

27 E o que aggravava a seu proximo, o repellio, dizendo: Quem te pôz a ti por Principe e Juiz sobre nósoutros?

28 Queres me tu *tambem* matar a mim, como hontem mataste ao Egypcio?

29 E a esta palavra fugio Moyses, e foi peregrino em terra de Madiam, aonde gerou dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos, o Anjo do Senhor lhe appareceo no deserto do monte de Sina, em huma flamma de fogo de hum sarçal.

31 Então Moyses vendo-*o*, maravilhou-se da visão; e chegando-se a ver, a voz do Senhor lhe foi feita.

32 *Dizendo*: Eu sou o Deos de teus ais, o Deos de Abraham, e o Deos e Isaac, e o Deos de Jacob; e Moyes todo tremendo, não ousava attenar.

33 E disse-lhe o Senhor. Descala as alparcas de teus pés; porque o ıgar em que estás, terra santa he.

34 Attentamente tenho visto a afflicão de meu povo, que está em Egypo, e ouvi seu gemido, e desci aos lirar, agora pois vem, enviar-te-hei a Egypto.

35 A este Moyses *pois*, ao qual haião negado, dizendo; quem te pôz or Principe e Juiz? a este enviou Deos por Principe, e Libertador, por não do Anjo, que lhe apparecêra no arçal.

36 Este os tirou fora, fazendo prodiios e sinaes na terra de Egypto, e no nar vermelho, e no deserto, *por* quaenta annos.

37 Este he aquelle Moyses, que aos ilhos de Israël disse: hum Propheta os levantará o Senhor vosso Deos lentre vossos irmãos, como a mim, a elle ouvireis.

38 Este he aquelle que esteve na congregação do *povo* em o deserto, com o Anjo, que lhe falava no monte le Sina, e *com* nossos pais; o qual reebeo as palavras viventes, para *as* lar a nós.

39 Ao qual nossos pais não quizerão obedecer; antes *o* engeitárão, e de coração se tornárão a Egypto.

40 Dizendo a Aarão: Faze-nos Deoses, que vão diante de nós. Porque *quanto* a este Moyses, que nos tirou óra da terra de Egypto, não sabemos que lhe aconteceo.

41 E naquelles dias fizérão o bezero, e offerecérão sacrificio ao Idolo, e se alegrárão nas obras de suas mãos.

42 E Deos tornou, e os entregou, a que servissem ao exercito do ceo, como está escrito no livro dos Prophecas: Offerecestes-me por ventura vicimas, e sacrificios no deserto, por quarenta annos, *ó* casa de Israël?

43 Antes o tabernaculo de Moloch omastes *aos hombros*, e a estrella de osso Deos Remphan, figuras que vos izestes, para adorá-las; transportar-vos-hei pois para d'além de Babylonia.

44 No deserto estava entre nossos Pais o Tabernaculo do testemunho, como aquelle ordenára, que disse a Moyses, que o fizesse segundo a forma que tinha visto.

45 O qual recebendo-o tambem nossos Pais, com Jesus o levárão á possessão das Gentes, que Deos lançou *de diante* da face de nossos Pais, até os dias de David.

46 O qual achou graça diante de Deos, e pedio que achasse tabernaculo para o Deos de Jacob.

47 E Salamão lhe edificou casa.

48 Mas o Altissimo não habita em templos feitos de mão, como o Propheta diz:

49 O ceo he o meu throno, e a terra o estrado de meus pés; que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual he o lugar de meu repouso?

50 Não fez por ventura minha mão todas estas cousas?

51 Duros de pescoço, e incircuncisos de coração, e de ouvidos; sempre vós resistis ao Espirito Santo; como vossos Pais *assim* tambem vósoutros.

52 A qual dos Prophetas não perseguírão vossos Pais? e matárão aos que d'antes denunciárão a vinda do Justo, do qual vósoutros agora fostes os traidores e homicidas.

53 Que recebestes a Lei por disposição dos Anjos, e não *a* guardastes.

54 E ouvindo estas cousas, rebentavão em seus coraçoens, e rangião os dentes contra elle.

55 Mas elle estando cheio do Espirito Santo, *e* postos os olhos no ceo, vio a gloria de Deos, e a Jesus, que estava á *mão* direita de Deos.

56 E disse: Eis que vejo os ceos abertos, e ao Filho do homem, que está á *mão* direita de Deos.

57 Porém elles, clamando com grande voz, tapárão seus ouvidos, e arremettérão unanimes contra elle.

58 E lançando-o fora da cidade, apedrejavão-*o*. E as testemunhas pozérão seus vestidos aos pés de hum mancebo, chamado Saulo.

59 E apedrejárão a Estevão, invo-

cando elle, e dizendo: Senhor Jesus, recebe meu espirito.

60 E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este peccado. E havendo dito isto, adormeceo.

CAPITULO VIII.

E CONSENTIA tambem Saulo em sua morte. E naquelle dia foi feita huma grande perseguição contra a Igreja, que estava em Jerusalem; e todos forão espargidos pelas terras de Judea, e de Samaria, excepto os Apostolos.

2 E *alguns* varoens pios levárão juntos *a enterrar* a Estevão, e fizérão sobre elle grande pranto.

3 E Saulo assolava a Igreja, entrando pelas casas; e puxando por homens e mulheres, entregava-os na prisão.

4 Os que pois espargidos andavão, ião passando *pela terra*, e annunciando a palavra.

5 E descendo Philippe á cidade de Samaria, prégava-lhes a Christo.

6 E as multidoens estavão concordemente attentas ás cousas, que Philippe dizia, porquanto ouvião, e vião os sinaes que fazia.

7 Porque os espiritos immundos sahião de muitos, que os tinhão, clamando a grande voz; e muitos paralyticos e coxos erão curados.

8 E havia grande gozo naquelle cidade.

9 E havia hum certo varão, por nome Simão, que d'antes naquella cidade usára da arte magica, e a gente de Samaria havia illudido, dizendo de si, per algum grande.

10 Do qual todos pendião, desde o mais pequeno até o mais grande, dizendo: este he a grande virtude de Deos.

11 E pendião delle, porque com *suas* artes magicas os havia ja de muito tempo illudido.

12 Mas como crêrão a Philippe, que lhes annunciava o Evangelho do Reino de Deos, e o nome de Jesu-Christo, baptizavão-se assim homens, como mulheres.

13 E até o mesmo Simão creo; e sendo baptizado, ficou de continuo com Philippe: e vendo os sinaes, e as grandes maravilhas que se fazião, estava atonito.

14 Ouvindo pois os Apostolos, que estavão em Jerusalem, que Samaria recebêra a palavra de Deos, enviárão-lhes a Pedro e a João.

15 Os quaes havendo descido, orárão por elles, para que recebessem o Espirito Santo.

16 (Porque ainda sobre nenhum delles descêra; mas somente erão baptizados em o nome do Senhor Jesus.)

17 Então pozérão as mãos sobre elles, e recebêrão o Espirito Santo.

18 E como Simão vio, que pela imposição das mãos dos Apostolos se dava o Espirito Santo, offereceo-lhes dinheiro.

19 Dizendo: Dai-me tambem a mim este poder, que sobre qualquer que eu puzer as mãos recêba o Espirito Santo.

20 Porém Pedro lhe disse: teu dinheiro seja comtigo para perdição, que cuidaste que o dom de Deos por dinheiro se alcance.

21 Não tens tu parte nem sorte nesta palavra; porque teu coração não he recto diante de Deos.

22 Arrepende-te pois desta tua maldade, e óra a Deos, se por ventura esta imaginação de teu coração se te perdôe.

23 Porque em fel de *grande* amargura, e em travadura de maldade, vejo que estás.

24 Respondendo porém Simão, disse: Orai vósoutros por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

25 Havendo elles pois testificado e falado a palavra do Senhor, tornárão a Jerusalem, e *em* muitas aldeas dos Samaritanos annunciárão o Evangelho.

26 E o Anjo do Senhor falou a Philippe, dizendo: Levanta-te, e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalem para Gaza, a qual he deserta.

27 E levantou-se, e foi, e eis hum varão Ethiope, Eunucho, Mordomo

ór de Candace, Rainha dos Ethio-
es, o qual estava posto sobre todos
us thesouros, e a adorar viéra a Je-
salem;
28 E tornava, e assentado em seu
rro, lia ao Propheta Isaias.
29 E disse o Espirito a Philippe:
hega-te, e ajunta-te a este carro.
30 E correndo Philippe, ouvio que
a ao Propheta Isaias, e disse: mas
tendes tu o que lês?
31 E elle disse: e como poderia, se
guem me não ensinasse? e rogou a
hilippe que subisse, e com elle se
sentasse.
32 E o lugar da Escritura que lia
a este: Como ovelha foi levado ao
atadouro, e como o cordeiro está
udo diante do que o tosquia, as-
m sua boca não abrio.
33 Em seu abatimento foi seu juizo
rado; e sua geração quem a con-
rá? porque da terra sua vida he ti-
da.
34 E respondendo o Eunucho a Phi-
ppe, disse: Rogo-te, de quem diz
to o Propheta? de si mesmo, ou de
tro alguem?
35 E abrindo Philippe sua boca, e
meçando desta Escritura, evange-
zou-lhe Jesus.
36 E indo elles caminhando, chegá-
o a huma certa agua; e disse o
unucho: eis aqui agua; que me
pede ser baptizado?
37 E Philippe disse: Se crês de to-
coração, licito he. E respondendo
le, disse: Creio que Jesu-Christo he
Filho de Deos.
38 E mandou parar o carro: e descê-
o ambos á agua, assim Philippe,
mo o Eunucho; e o baptizou.
39 E como subirão da agua, o Espi-
to do Senhor arrebatou a Philippe,
não o vio mais o Eunucho, e foi seu
minho gozoso.
40 Mas Philippe se achou em Azoto;
indo passando *pela terra*, annuncia-
o Evangelho *em* todas as cidades,
é que veio a Cesarea.

CAPITULO IX.

E SAULO, assoprando ainda ameaças e mortes contra os discipulos do Senhor, foi ao Principe dos Sacerdotes.

2 E pedio-lhe cartas para Damasco, para as Synagogas, para que se achasse alguns deste caminho, assim homens como mulheres, *os* trouxesse prezos a Jerusalem.

3 E indo ja de caminho aconteceo, que chegando perto de Damasco, subitamente o cercou hum resplandor de luz do ceo.

4 E cahindo em terra, ouvio huma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

5 E elle disse: Quem es Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Dura cousa te he dar couces contra os aguilhoens.

6 E elle tremendo, e atonito disse: Senhor, que queres que faça? e o Senhor lhe *disse:* Levanta-te, e entra na cidade, e dir-se-te-ha *ali* o que te convém fazer.

7 E os varoens que de caminho ião com elle, parárão atonitos, ouvindo bem a voz, porém não vendo a ninguem.

8 E levantou-se Saulo da terra, e abrindo seus olhos, não via a ninguem. E guiando-o pela mão, levárão-o a Damasco.

9 E esteve tres dias sem ver; e não comeo, nem bebeo.

10 E havia em Damasco hum certo discipulo, por nome Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias; e elle respondeo: eis me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe *disse:* Levanta-te, e vai á rua chamada a Direita, e pergunta em casa de Judas por hum chamado, Saulo, de Tarso; porque vés aqui que óra.

12 E tem visto em visão, que hum varão, por nome Ananias, entrava, e sobre elle punha a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeo Ananias: Senhor, a muitos deste varão ouvi, quantos males tem feito a teus santos em Jerusalem.

14 E aqui tem poder dos Principes dos Sacerdotes, para prender a todos os que invocão teu nome.

15 Porém o Senhor lhe disse: vai,

porque vaso escolhido me he este, para levar meu nome diante das Gentes, e dos Reis, e dos filhos de Israël.

16 Porque eu lhe mostrarei, quanto padecer deva por meu nome.

17 E foi Ananias e entrou na casa, e pondo as mãos sobre elle, disse: Saulo irmão, o Senhor (*convém a saber*, Jesus, que no caminho, por onde vinhas, te appareceo,) me enviou, para que tornes a ver, e sejas cheio do Espirito Santo.

18 E logo lhe cahirão dos olhos como escamas, e recebeo logo a vista, e levantando-se, foi baptizado.

19 E como comeo, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discipulos, que estavão em Damasco.

20 E logo nas Synagogas prégava a Christo, que aquelle era o Filho de Deos.

21 E todos os que o ouvião, estavão atonitos, e dizião: não he este aquelle que em Jerusalem assolava aos que invocavão este nome? e a isso veio aqui, para os levar presos aos Principes dos Sacerdotes?

22 Mas Saulo muito mais se esforçava, e confundia aos Judeos que habitavão em Damasco, provando que aquelle era o Christo.

23 E como passarão muitos dias, tivérão os Judeos entre si conselho para o matarem.

24 Mas suas ciladas viérão á noticia de Saulo; e elles guardavão as portas, assim de dia como de noite, para o poderem matar.

25 Porém tomando-o os discipulos de noite, *o* guindárão pelo muro abaixo em hum cesto.

26 E como Saulo veio a Jerusalem, procurava ajuntar-se com os discipulos; porém todos delle se temião, não crendo que fosse discipulo.

27 Mas tomando-o Barnabé comsigo, trouxe-*o* aos Apostolos, e contou-lhes como no caminho vira ao Senhor, e lhe falára, e como em Damasco falára ousadamente em o nome de Jesus.

28 E andava com elles entrando, e sahindo em Jerusalem.

29 E falando ousadamente em o nome do Senhor Jesus; falava e disputava tambem contra os Gregos, porém elles procuravão matá-lo.

30 Entendendo-*o* porém os irmãos, o acompanhárão até Cesarea, e o enviárão a Tarso.

31 As Igrejas pois por toda Judea e Galilea, e Samaria, tinhão paz, e erão edificadas; e andando em o temor do Senhor, e *na* consolação do Espirito Santo, se multiplicavão.

32 E aconteceo, que passando Pedro por todas *as partes*, veio tambem aos santos que habitavão em Lydda,

33 E achou ali a hum certo homem por nome Enéas, que havia oito annos que jazia em huma cama, qual era paralytico.

34 E disse-lhe Pedro: Enéas, Jesu Christo te dá saude, levanta-te, e faze tua *cama*. E logo se levantou.

35 E virão-o todos os que habitavão em Lydda e Sarona, os quaes se convertêrão ao Senhor.

36 E havia em Joppe huma certa discipula, por nome Tabitha, que traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras, e esmolas que fazia.

37 E aconteceo naquelles dias, que enfermando ella, morreo; e havendo-a lavado, a pozerão no cenaculo.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, ouvindo os discipulos que Pedro estava ali, mandárão-lhe dous varoens, rogando-*lhe* que não se detivesse em vir a elles.

39 E levantando-se Pedro foi com elles; o qual como chegou, o levárão ao cenaculo, e todas as viuvas o rodeárão, chorando, e mostrando-*lhe* as tunicas e os vestidos que Dorcas fizéra quando estava com ellas.

40 Porém Pedro lançando-as fora a todas, pôz-se de joelhos, e orou; e virando-se para o corpo, disse: Tabitha levantate; e ella abrio seus olhos, e vendo a Pedro, assentou-se.

41 E dando-lhe elle a mão, levantou-a; e chamando aos santos, e ás viuvas, apresentou-*lha* viva.

42 E foi *isto* notorio por toda Joppe, e crêrão muitos em o Senhor.

43 E aconteceo, que ficou muitos dias em Joppe, com hum certo Simão curtidor.

CAPITULO X.

E HAVIA hum certo varão em Cesarea, por nome Cornelio, Centurião, do esquadrão chamado o Italiano.

2 Pio, e temente a Deos, com toda sua caza, e que fazia muitas esmolas ao povo, e de continuo orava a Deos.

3 *Este* vio claramente em visão, quasi á hora nona do dia, a hum Anjo de Deos, que entrava a elle, e lhe dizia: Cornelio.

4 E elle postos nelle os olhos, e mui atemorisado, disse: Que he Senhor? e disse-lhe: tuas oraçoens e tuas esmolas tem subido em memoria diante de Deos.

5 Envia pois agora *alguns* varoens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este pousa em caza de hum Simão curtidor, que tem *sua* caza junto ao mar; este te dirá o que deves fazer.

7 E ido o Anjo, que falava com Cornelio, chamou a dous de seus criados, e a hum soldado pio, dos que de continuo lhe assistião.

8 E havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Joppe.

9 E o dia seguinte, indo elles ja de caminho, e chegando perto da cidade, subio Pedro ao terrado a orar, quasi á hora sexta.

10 E tendo elle fome, quiz comer; e estando-*lho* aparelhando, cahio sobre elle hnm arrebatamento de sentidos.

11 E vio o ceo aberto, e que descia a elle hum certo vaso, como hum grande lançol, atado pelas quatro pontas, e abaixando-se á terra.

12 Em que havia de todos os *animaes* da terra de quatro pés, e féras, e reptis, e aves do Ceo.

13 E foi-lhe feita huma voz: levanta-te Pedro, mata, e come.

14 Porém Pedro disse: em maneira nenhuma, Senhor; porque cousa nehuma commum, nem immunda, nunca comí.

15 E tornou-lhe a voz segunda vez *a dizer:* o que Deos purificou, não o faças tu commum.

16 E aconteceo isto por tres vezes; e tornou-se o vaso a recolher a riba ao ceo.

17 E estando Pedro duvidando entre si, que seria aquella visão, que vira, eis que os varoens, que forão enviados de Cornelio, perguntando pela casa de Simão, parárão á porta.

18 E chamando perguntárão, se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, pousava ali?

19 E pensando Pedro naquella visão, disse-lhe o Espirito: eis que tres varoens te buscão.

20 Levanta-te pois, e desce, e vai com elles não duvidando; porque eu os enviei.

21 E descendo Pedro aos varoens, que de Cornelio lhe forão enviados, disse; eis que eu sou o que buscais; qual he a causa porque estais aqui?

22 E elles disserão: Cornelio o Centurião, varão justo, e temente a Deos, e que tem *bom* testemunho de toda a nação dos Judeos, por divina revelação foi amoestado de hum santo Anjo, que te mandasse chamar a sua caza, e ouvisse de ti *as* palavras *de salvação.*

23 Chamando-os pois dentro, recebeo-os em caza. Porém o dia seguinte foi Pedro com elles; e forão com elle alguns dos irmãos de Joppe.

24 E o dia seguinte viérão a Cesarea. E Cornelio os estava esperando, havendo já convocado a seus parentes, e aos amigos mais familiares.

25 E succedeo que entrando Pedro, Cornelio sahio ao receber, e derribando-se a *seus* pés, *o* adorou.

26 Porém Pedro o levantou, dizendo: levanta-te, *que* tambem eu mesmo sou homem.

27 E falando com elle, entrou; e achou a muitos que *ali* se ajuntárão.

28 E disse-lhes: Bem sabeis vósoutros, como não he licito a hum varão Judeo ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros: porém Deos me mostrou, que a nenhum homem chame commum ou immundo.

29 Pelo que sendo chamado, vim sem contra-dizer. Assim que pergunto, porque razão me mandastes chamar?

30 E disse Cornelio: Quatro dias ha,

que até estas horas estava em meu jejum, e orava á hora nona em minha caza.

31 E eis que hum varão se pôz diante de mim com hum vestido resplandecente, e disse: Cornelio, tua oração he ouvida, e tuas esmolas tem vindo em memoria diante de Deos.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este pousa em casa de Simão o curtidor, junto ao mar; o qual vindo, te falará.

33 Assim que logo a ti enviei; e bem fizeste em aqui vir. Agora pois *aqui* estamos todos presentes diante de Deos, para ouvir tudo quanto de Deos te he mandado.

34 E abrindo Pedro a boca, disse: Por verdade acho, que Deos não he aceitador de pessoas.

35 Senão que, aquelle que em toda nação o teme, e obra justiça, lhe he agradavel.

36 *Esta he* a palavra que enviou aos filhos de Israël, annunciando a paz por Jesu-Christo: este he o Senhor de todos.

37 Bem sabeis vósoutros a palavra que veio por toda Judea, começando desde Galilea, depois do baptismo que João prégou.

38 *Acerca de* Jesus de Nazareth; como Deos o ungio com o Espirito Santo, e com virtude: o qual andou *pela terra*, bem fazendo, e curando a todos os opprimidos do diabo; porque Deos era com elle.

39 E nós somos testemunhas de todas as cousas que fez, assim em a terra de Judea, como em Jerusalem; ao qual matárão, pendurando-*o* de hum madeiro.

40 A este resuscitou Deos ao terceiro dia, e fez que fosse manifesto:

41 Não a todo o povo, senão ás testemunhas que Deos d'antes ordenára; *a saber* a nósoutros, que juntamente com elle comêmos, e bebêmos, depois que dos mortos resuscitou.

42 E nos mandou prégar ao povo, e testificar que elle he aquelle que de Deos foi ordenado *por* Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dão testemunho todos os Prophetas, de que todos os que nelle crerem, receberão perdão de peccados por seu nome.

44 E falando Pedro ainda estas palavras, cahio o Espirito Santo sobre todos os que ouvião a palavra.

45 E os fieis que erão da circuncisão, tantos quantos tinhão vindo com Pedro, se espantárão de que tambem sobre as Gentes se derramasse o dom do Espirito Santo.

46 Porque os ouvião falar em linguas *estranhas*, e magnificar a Deos. Então respondeo Pedro:

47 Pode por ventura alguem impedir a agua, que não sejão baptizados estes, que tambem como nos recebêrão o Espirito Santo?

48 E mandou que fossem baptizados em o nome do Senhor. Então lhe rogárão que ficasse com *elles* por alguns dias.

CAPITULO XI.

E OUVIRAO os Apostolos, e os irmãos que estavão em Judea, que tambem as Gentes recebêrão a palavra de Deos.

2 E subindo Pedro a Jerusalem, contendião contra elle os que erão da circuncisão.

3 Dizendo: entraste a varoens incircuncizos, e comeste com elles.

4 Porém começando Pedro contou-lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando em a cidade de Joppe, vi, arrebatado dos sentidos, huma visão, *a saber* hum certo vaso que descia como hum grande lançol, pelas quatro pontas désde o ceo abaixado, e vinha até junto a mim.

6 No qual pondo eu os olhos, considerei, e vi *animaes* da terra de quatro pés, e feras, e reptis, e aves do ceo.

7 E ouvi huma voz que me dizia: levanta-te Pedro, mata, e come.

8 Porém eu disse: em maneira nenhuma Senhor; porque nunca cousa alguma commum, nem immunda, entrou em minha boca.

9 Mas a voz me respondeo do ceo segunda vez: o que Deos purificou, não o chames tu commum.

10 E succedeo isto por tres vezes; e tornou-se tudo a recolher a riba ao ceo.

11 E eis que na mesma *hora* tres varoens, enviados a mim de Cesarea, parárão junto á casa aonde eu estava.

12 E o Espirito me disse, que fosse com elles, não duvidando; e tambem estes seis irmãos forão comigo, e entramos em casa daquelle varão.

13 E contou-nos como vira estar hum Anjo em sua casa, e lhe disséra: envia *alguns* varoens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

14 O qual te falará palavras, com que tu, e toda tua casa te salves.

15 E como comecei a falar, cahio o Espirito Santo sobre elles, como tambem ao principio sobre nósoutros.

16 E lembrei-me do dito do Senhor, como disséra: bem baptizou João com agua, mas vósoutros sereis baptizados com o Espirito Santo.

17 Assim que se Deos lhes deo igual dom, como tambem a nósoutros, que já em o Senhor Jesu-Christo havemos crido; quem era eu pois, que a Deos podesse estorvar?

18 E ouvidas estas cousas, apaziguárão-se, e glorificárão a Deos, dizendo: de maneira que tambem ás Gentes deo Deos arrependimento para vida.

19 E os que forão espargidos por causa da oppressão, que succedeo por via de Estevão, passárão *pela terra* até Phenicia, e Cypro, e Antiochia, não falando a ninguem a palavra, senão aos Judeos sós.

20 E havia delles huns varoens Cyprios, e Cyrenenses, os quaes entrando em Antiochia, falárão aos Gregos, annunciando ao Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com elles, e muito numero creo, e se converteo ao Senhor.

22 E chegou a fama delles a ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem; e enviárão a Barnabé, que fosse até Antiochia.

23 O qual como chegou, e vio a graça de Deos, gozou-se; e exhortou a todos, que com proposito do coração permanecessem em o Senhor.

24 Porque era homem de bem, e cheio do Espirito Santo, e de fé; e muita gente se chegou ao Senhor.

25 E partio Barnabé a Tarso, a buscar a Saulo; e achando-o, trouxe-o a Antiochia.

26 E succedeo que todo hum anno se congregárão naquella Igreja, e ensinárão a muita gente; e que os discipulos primeiramente em Antiochia se chamárão Christãos.

27 E naquelles dias descêrão de Jerusalem *alguns* Prophetas a Antiochia.

28 E levantando-se hum delles, por nome Agabo, dava a entender pelo Espirito, que havia de haver huma grande fome em todo o mundo: a qual tambem veio em tempo de Claudio Cesar.

29 E os discipulos determinárão de cada hum, conforme ao que podesse, mandar algum *socorro* para serviço dos irmãos que habitavão em Judea.

30 O que tambem fizérão, enviando-o aos Anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

CAPITULO XII.

E POR aquelle mesmo tempo pôz el-Rei Herodes as mãos em alguns da Igreja, para os maltratar.

2 E matou a Jacobo, o irmão de João, á espada.

3 E vendo que isto agradára aos Judeos, passou adiante, para tambem prender a Pedro, (e erão os dias dos *pães* asmos.)

4 Do qual tambem pegando, lançou-o na prisão, entregando-*o* a quatro quaternos de soldados, que o guardassem; querendo tirá-lo ao povo depois da Pascoa.

5 Assim que Pedro era guardado na prisão; porém a Igreja fazia continua oração por elle a Deos.

6 E quando Herodes o havia de tirar, aquella mesma noite estava Pedro dormindo entre dous soldados, liado com duas cadeias; e as guardas diante da porta guardavão a prisão.

7 E eis que sobreveio o Anjo do Senhor, e huma luz resplandeceo na prisão; e dando a Pedro na ilharga, despertou-o, dizendo: Levanta-te

apressuradamente: e as cadeias lhe cahirão das mãos.

8 E disse-lhe o Anjo: cinge-te, e ata tuas alparcas; e fê-lo assim. E disse-lhe: lança ás costas tua capa, e segue-me.

9 E sahindo, o seguia; e não sabía que fosse verdade o que se fazia pelo Anjo, mas cuidava que via alguma visão.

10 E como passárão a primeira e segunda guarda, viérão á porta de ferro, que vai para a cidade, a qual se lhes abrio por si mesma; e sahidos passárão huma rua, e logo o Anjo se apartou delle.

11 E tornando Pedro em si, disse: agora verdadeiramente sei, que o Senhor enviou seu Anjo, e me livrou da mão de Herodes, e *de* tudo o que o povo dos Judeos esperava.

12 E considerando elle *isto*, foi a casa de Maria, a mãi de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavão juntos, e orando.

13 E batendo Pedro á porta do páteo, sahio huma menina por nome Rode, a escutar.

14 E conhecendo a voz de Pedro, de gozo não abrio a porta do páteo, senão correndo para dentro, annunciou que Pedro estava fora á porta do páteo.

15 E dissérão-lhe: estás fóra de ti. Mas ella affirmava que assim era. E dizião: seu Anjo he.

16 Porém Pedro perseverava em bater; e como abrirão, virão-o, e espantárão-se.

17 E acenando-lhes elle com a mão, que calassem, contou-lhes como o Senhor o tirára da prisão; e disse: denunciai isto a Jacobo e aos irmãos. E sahindo, partio para outro logar.

18 E fazendo-se ja de dia, havia não pouco alvoroço entre os soldados, que se houvesse feito de Pedro.

19 E como Herodes o buscou, e não o achou, feita inquirição juridica das guardas, mandou-os levar presos. E partindo de Judea para Cesarea, ficou *ali*.

20 E intentava Herodes fazer guerra aos de Tyro, e de Sidon; porém vindo elles de commum accordo a elle, e persuadindo a Blasto, que era o Camareiro d'el-Rei, pedião paz; porquanto sua terra se sustentava da de el-Rei.

21 E hum dia assinalado, vestindo-se Herodes de vestidos Reaes, e assentado no tribunal, fez-lhes huma pratica.

22 E o povo exclamava: Voz de Deos, e não de homem.

23 E no mesmo instante o Anjo do Senhor o ferio, porquanto não deo a gloria a Deos; e comido de bichos expirou.

24 E a palavra de Deos crescia, e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo, havendo cumprido aquelle serviço, se tornárão de Jerusalem, tomando tambem comsigo a João, o que tinha por sobrenome Marcos.

CAPITULO XIII.

E HAVIA em Antiochia, na Igreja que *ali* estava, alguns prophetas e doutores, *a saber* Barnabé e Simeão chamado Niger, e Lucio Cyreneo, e Manahen, que fôra criado com Herodes o Tetrarcha, e Saulo.

2 E servindo elles ao Senhor, e jejuando, disse o Espirito Santo: apartai-me a Barnabé, e a Saulo, para a obra para que os tenho chamado.

3 Então jejuando, e orando, e pondo sobre elles as mãos, os despedirão.

4 Estes pois enviados pelo Espirito Santo, descêrão a Seleucia, e dali navegárão para Cypro.

5 E chegados a Salamina, denunciavão a palavra de Deos em as Synagogas dos Judeos; e tinhão tambem a João por ministro.

6 E havendo atravessado a ilha até Papho, achárão a hum certo encantadór, falso propheta, Judeo, cujo nome era Bar-Jesus.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varão prudente. Este chamando a si a Barnabé, e a Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deos.

8 Mas resistia-lhes Elymas o encantadór, (que assim se interpreta seu

nome,) procurando apartar da fé ao Proconsul.

9 Porém Saulo, que tambem *se chama* Paulo, cheio do Espirito Santo, e pondo nelle os olhos, disse:

10 O' filho do Diabo, cheio de todo engano e de toda malicia, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os rectos caminhos do Senhor?

11 Agora pois vês aqui a mão do Senhor contra ti, e serás cego, não vendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante cahio nelle escuridade, e trevas; e andando ao redor, buscava quem *o* guiasse pela mão.

12 Então vendo o Proconsul o que havia succedido, creo, pasmado da doutrina do Senhor.

13 E partidos de Papho, Paulo e os que com elle estavão, viérão a Perges *cidade* de Pamphylia. Porem João, apartando-se delles tornou a Jerusalem.

14 E elles passando de Perges, viérão a Antiochia *cidade* de Pisidia; e entrando na Synagoga hum dia de Sabbado, assentárão-se.

15 E depois da lição da Lei e dos Prophetas, os Principes da Synagoga enviárão a elles dizendo: Varoens irmãos, se em vósoutros ha *alguma* palavra de consolação para o povo, falai.

16 E levantando-se Paulo, e feito silencio com a mão, disse: Varoens Israëlitas, e os que temeis a Deos, ouvi:

17 O Deos deste povo de Israël elegeo a nossos Pais, e exaltou ao povo, sendo elles estrangeiros em terra de Egypto, e com braço levantado os tirou della.

18 E por tempo de quasi quarenta annos, supportou seus costumes no deserto.

19 E destruindo a sete gentes na terra de Chanaan, por sorte lhes repartio sua terra.

20 E depois disto, quasi quatrocentos e cincoenta annos *lhes* deo Juizes até o Propheta Samuel.

21 E desde então pedírão Rei, e deo-lhes Deos a Saul, filho de Cis, varão da tribu de Benjamin, *por espaço de* quarenta annos.

22 E tirando a este, levantou-lhes por Rei a David, ao qual tambem deo testemunho, e disse: a David *filho* de Jesse achei, varão conforme a meu coração, que fará toda minha vontade.

23 Da semente deste, conforme a promessa, levantou Deos a Jesus por Salvador de Israël.

24 Havendo João primeiro, antes de sua vinda, a todo o povo de Israël prégado o baptismo de arrependimento.

25 Mas como João cumprisse *sua* carreira, disse: Quem cuidais vós que eu sou? Eu não sou o *Christo*, mas eis que após mim vem aquelle, cujas alparcas dos pés eu não sou digno desatar.

26 Varoens irmãos, filhos da geração de Abraham, e os que entre vósoutros temem a Deos, a vósoutros he enviada a palavra desta salvação.

27 Porque não conhecendo os que habitavão em Jerusalem, nem seus Principes, a este; condemnando-*o*, assim cumprírão as vozes dos Prophetas, que se lém todos os Sabbados.

28 E nenhuma causa de morte achando, pedírão a Pilatos que fosse morto.

29 E havendo elles cumprido todas as cousas, que estavão escritas delle, tirando-*o* do madeiro, *o* pozérão na sepultura.

30 Porém Deos o resuscitou dos mortos.

31 O qual foi visto por muitos dias dos que com elle de Galilea subirão a Jerusalem, e são suas testemunhas para com o povo.

32 E nósoutros vos evangelizamos a promessa, que foi feita aos Pais; a qual Deos já nos cumprio a nósoutros seus filhos, a Jesus resuscitando.

33 Como tambem está escrito no Psalmo segundo: meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que o resuscitasse dos mortos, para nunca mais tornar á corrupção, assim disse: as fieis beneficencias de David vos darei.

35 Pelo que tambem em outro *Psalmo* diz: não darás a teu Santo para que veja corrupção.

36 Porque na verdade, havendo David em seu tempo servido ao conselho de Deos, dormio, e foi posto junto a seus pais, e vio corrupção.

37 Mas aquelle que Deos resuscitou, nenhuma corrupção vio.

38 Seja-vos pois notorio, varoens irmãos, que por este se vos annuncia remissão dos peccados.

39 E *que* de tudo do que pela Lei de Moyses, não podestes ser justificados, neste he justificado todo aquelle que crê.

40 Vêde pois, que sobre vósoutros não venha o que nos Prophetas está dito:

41 Vêde, ó desprezadores, e espantai-vos, e esvaecei-vos; porque obra obro em vossos dias, obra que não a crereis se alguem vo-la contar.

42 E sahidos da Synagoga os Judeos, rogárão as Gentes que o Sabbado seguinte as mesmas palavras se lhes falassem.

43 E acabada a Synagoga, muitos dos Judeos, e dos religiosos proselytos, seguirão a Paulo e a Barnabé; os quaes falando-lhes, os admoestavão, que permanecessem na graça de Deos.

44 E o Sabbado seguinte ajuntou-se quasi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deos.

45 Porém vendo os Judeos as multidoens, enchêrão-se de inveja, e contradizião ao que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, dissérão: a vósoutros era mister, que primeiro a palavra de Deos se vos falasse; mas porque a engeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, vêdes aqui que nos tornamos ás Gentes.

47 Porque assim no-lo mandou o Senhor, *dizendo:* Por luz das Gentes te puz, para que fosses por salvação até o cabo da terra.

48 E ouvindo *isto* as Gentes, alegrárão-se, e glorificavão a palavra do Senhor; e crérão todos quantos estavão or denados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitárão algumas mulheres religiosas e honradas, e aos principaes da cidade, e levantárão perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançárão fóra de seus termos.

51 Porém sacudindo contra elles o pó de seus pés, viérão a Iconio.

52 E os discipulos enchião-se de alegria, e do Espirito Santo.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO em Iconio que entrárão juntos na Synagoga dos Judeos, e falarão de tal maneira, que creo huma grande multidão, assim de Judeos, como de Gregos.

2 Porém os Judeos incredulos incitárão e irritarão os animos das Gentes contra os irmãos.

3 Detivérão-se pois *ali* muito tempo, falando ousadamente em o Senhor, o qual dava testemunho á palavra de sua graça, dando que sinaes e prodigios se fizessem por suas mãos.

4 E a multidão da cidade se dividio: e huns erão pelos Judeos, e outros pelos Apostolos.

5 E fazendo-se huma revolta, assim dos Judeos como das Gentes, *juntamente* com seus principes, para os afrontarem, e apedrejarem:

6 Entendendo-o elles, acolhêrão-se a Lystra, e Derbes, cidades de Lycaonia, e á provincia do redor.

7 E ali prégavão o Evangelho.

8 E hum certo varão em Lystra estava assentado, impotente dos pés, coxo desde o ventre de sua mái, que nunca tinha andado.

9 Este ouvio falar a Paulo; o qual pondo os olhos nelle, e vendo que tinha fé para sarar;

10 Disse com grande voz: Levanta-te direito sobre teus pés: e elle saltou, e andou.

11 E vendo as multidoens o que Paulo fizéra, levantárão suas vozes, dizendo em lingua Lycaonia: os Deoses se tem feito semelhantes aos homens, e a nósoutros descêrão.

12 E a Barnabé chamavão Jupiter; e a Paulo, Mercurio; porque este era o que falava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que es-

ava diante de sua cidade, trazendo ouros e grinaldas á entrada da porta, com a multidão queria sacrificar-*lhes*.

14 Porém ouvindo-*o* os Apostolos Barnabé e Paulo, rasgárão seus vestidos, e saltárão entre a multidão, clamando,

15 E dizendo: varoens, porque fazeis estas cousas? Tambem nós somos homens como vósoutros, sugeitos as mesmas paixoens, e vos denunciamos que vos convertais destas vaidades ao Deos vivo, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto nelles ha.

16 O qual nos tempos passados deixou andar a todas as Gentes *cada huma* em seus caminhos.

17 Ainda que com tudo a si mesmo se não deixou sem testemunho, bemfazendo desde o ceo, dando-nos chuvas e tempos fructiferos, *e* enchendo nossos coraçoens de mantimento e de alegria.

18 E dizendo isto, apenas detivérão as multidoens que lhes não sacrificassem.

19 Porém sobreviérão *huns* Judeos de Antiochia, e de Iconio, e persuadirão a multidão; e apedrejando a Paulo, trouxérão-*o* arrastando fora da cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando-o os discipulos, levantou-se, e entrou na cidade; e o dia seguinte sahio com Barnabé para Derbes.

21 E havendo denunciado o Evangelho áquella cidade, e feito muitos discipulos, tornárão-se a Lystra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmando os animos dos discipulos, e exhortando-os a que permanecessem na fé, e que por muitas tribulaçoens nos importa entrar em o Reino de Deos.

23 E havendo-lhes por commum consentimento eleito Anciãos em cada Igreja, orando com jejuns, encommendárão-os ao Senhor, em o qual havião crido.

24 E passando por Pisidia, viérão a Pamphylia.

25 E havendo falado a palavra em Perges descêrão a Attalia.

26 E dali navegárão para Antiochia, donde á graça de Deos forão encommendados, para a obra que ja havião cumprido.

27 E como *ali* viérão, e ajuntárão a Igreja, relatarão quão grandes cousas Deos com elles fizéra; e como ás Gentes abríra a porta da fé.

28 E ficárão ali não pouco tempo com os discipulos.

CAPITULO XV.

E ALGUNS que de Judea havião descido, ensinavão aos irmãos, *dizendo:* Se conforme ao uso de Moyses vos não circuncidardes, não vos podeis salvar.

2 Feita pois por Paulo e Barnabé não pequena resistencia e contenda contra elles, ordenárão que Paulo e Barnabé, e alguns outros delles subissem aos Apostolos, e aos Anciãos a Jerusalem sobre esta questão.

3 Assim que acompanhados elles da Igreja, passárão por Phenice, e Samaria, contando a conversão das Gentes: e davão grande alegria a todos os irmãos.

4 E vindos a Jerusalem, forão recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Anciãos; e denunciárão-lhes quão grandes cousas Deos com elles tinha feito.

5 Porém *que* alguns da seita dos Phariseos, que havião crido, se levantárão, dizendo: Que he necessario circuncidá-los, e mandar-*lhes* que guardem a Lei de Moyses.

6 E congregárão-se os Apostolos, e os Anciãos, para attentarem neste negocio.

7 E havendo grande contenda, Pedro se levantou, e lhes disse: Varoens irmãos, bem sabeis como ja vai por muito tempo, que Deos entre nos *me* elegeo, para que por minha boca as Gentes ouvissem a palavra do Evangelho, e cressem.

8 E Deos, que conhece os coraçoens, lhes deo testemunho, dando-lhes o Espirito Santo, como tambem a nósoutros.

9 E nenhuma differença fez entre nósoutros e ellas, purificando pela fé seus coraçoens.

10 Agora pois, porquê tentais a Deos, pondo hum jugo sobre o pescoço dos discipulos; que nem nossos pais, nem nósoutros podémos levar?

11 Antes cremos, que pela graça do Senhor Jesu-Christo seremos salvos, como tambem elles.

12 E toda a multidão calou; e ouvírão a Barnabé e a Paulo, que contavão, quão grandes sinaes e prodigios Deos por meio delles entre as Gentes fizéra.

13 E havendo-se estes calado, respondeo Jacobo, dizendo: Varoens irmãos, ouvi-me.

14 Simeão contou, como primeiro Deos visitou as Gentes, para tomar *dellas* hum povo para seu nome.

15 E com isto concordão as palavras dos Prophetas, como está escrito:

16 Depois disto tornarei, e reedificarei o Tabernaculo de David, que cahido está, e reedificarei suas ruinas, e o tornarei a levantar:

17 Para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todas as *demais* Gentes, sobre as quaes meu nome he invocado, diz o Senhor, que faz todas estas cousas.

18 Notórias são a Deos desde ab eterno todas suas obras.

19 Pelo que julgo, que os que das Gentes se convertem a Deos, não devem ser perturbados.

20 Senão escrever-lhes, que se abstenhão das contaminaçoens dos idolos, e de fornicação, e de affogado, e de sangue.

21 Porque Moyses, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o prégue, e nas Synagogas cada Sabbado he lido.

22 Então pareceo bem aos Apostolos, e aos Anciãos, com toda a Igreja, eleger delles *alguns* varoens, e os enviar com Paulo e Barnabé a Antiochia: *a saber* a Judas, que tinha por sobrenome Barsabas, e a Silas; varoens principaes entre os irmãos.

23 E escrevérão com elles o *seguinte:* Os Apostolos, e os Anciãos, e os irmãos, aos irmãos das Gentes, que estão em Antiochia, e Syria, e Cilicia, saude.

24 Porquanto ouvímos, que alguns, que sahirão d'entre nósoutros, vos perturbárão com palavras, e fizérão titubear vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos, e guardar a Lei, aos quaes *tal* não mandámos:

25 Pareceo-nos bem ajuntados concordemente, eleger *alguns* varoens, e enviar-vo-los com nossos amados Barnabé, e Paulo.

26 Homens que ja entregárão suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesu-Christo.

27 Assim que enviamos a Judas, e a Silas, os quaes tambem de boca o mesmo *vos* denunciarão.

28 Porque ao Espirito Santo, e a nósoutros pareceo bem, de nenhuma carga mais vos impór, senão estas cousas necessarias:

29 *Convem a saber:* Que vos abstenhais das causas sacrificadas aos idolos, e de sangue, e de affogado, e de fornicação; das quaes cousas, se vos guardardes, bem fareis. Bem vos vá.

30 Despedidos pois elles, viérão a Antiochia, e ajuntando a multidão, entregárão a carta.

31 E lendo-*a* alegrárão-se ácerca da consolação.

32 Judas pois, e Silas, como tambem erão Prophetas, com muitas palavras exhortárão e confirmárão aos irmãos.

33 E detendo-so *ali* algum tempo, os irmãos os deixárão tornar em paz aos Apostolos.

34 Porém a Silas lhe pareceo bem ficar ali.

35 E Paulo e Barnabé ficárão em Antiochia, ensinando e evangelizando, com outros muitos, a palavra do Senhor.

36 E depois de alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornemos-nos a visitar a nossos irmãos por cada cidade, em que ja denunciamos a palavra do Senhor, *a ver* como estão.

37 E Barnabé aconselhava, que tomassem comsigo a João chamado Marcos.

38 Mas a Paulo lhe parecia razão, que não tomassem comsigo aquelle, que desde Pamphylia se apartára delles, e com elles não fóra áquella obra.

39 Houve pois *entre elles* tal contenda, que se apartárão hum do outro: e tomando Barnabé comsigo a Marcos, navegou para Cypro.

40 Porém Paulo escolhendo a Silas, partio, encommendado dos irmãos á graça de Deos.

41 E foi passando por Syria e Cilicia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

E VEIO até Derbes e Lystra: e eis que estava ali hum certo discipulo, por nome Timotheo, filho de huma mulher Judea fiel, mas de pai Grego.

2 Do qual davão *bom* testemunho os irmãos, que estavão em Lystra, e em Iconio.

3 Este quiz Paulo que fosse com elle: e tomando-o, circuncidou-o, por causa dos Judeos, que estavão naquelles lugares: porque todos conhecião seu pai, que era Grego.

4 E indo passando pelas cidades, lhes entregavão as ordenanças, que forão determinadas pelos Apostolos e Anciãos em Jerusalem, para que *as* guardassem.

5 Assim que as Igrejas erão confirmadas na fé, e cada dia se augmentavão em numero.

6 E passando por Phrygia, e pela provincia de Galacia, impedio-se-lhes pelo Espirito Santo, de falarem a palavra em Asia.

7 *E* como viérão a Mysia, intentavão ir a Bethynia; e não lho permittio o Espirito.

8 E passando *de largo* a Mysia, decêrão a Troas.

9 E vio Paulo de noite huma visão; e foi que hum varão Macedonio se *lhe* pôz *diante*, rogando-lhe, e dizendo: Passa a Macedonia, e ajuda-nos.

10 E como vio a visão, logo procurámos partir para Macedonia, concluindo *dali* que o Senhor nos chamava, para lhes denunciar-mos o Evangelho.

11 Navegando pois desde Troas, viemos correndo caminho direito a Samothracia, e o *dia* seguinte a Neapoles.

12 E dali a Philippos, que he a primeira cidade desta parte de Macedonia, *e he* huma colonia: e estivemos naquella cidade alguns dias.

13 E o dia do Sabbado sahimos fóra da cidade ao rio, aonde se costumava fazer a oração: e assentando-nos, falamos ás mulheres que *ali* se ajuntarão.

14 E huma certa mulher, por nome Lydia, vendedora de purpura, da cidade de Thyatira, que servia a Deos, *nos* ouvio, o coração da qual o Senhor abrio, para que estivesse attenta ao que Paulo dizia.

15 E como foi baptizada *ella* e sua casa, rogou-*nos*, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. E constrangeo-nos.

16 E aconteceo, que indo nósoutros á oração, nos sahio ao encontro huma moça, que tinha espirito Pythonico: a qual com advinhar trazia grande ganancia a seus Senhores.

17 Esta seguindo após Paulo e a nósoutros, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deos Altissimo, que nos denuncião o caminho da salvação.

18 E isto fazia ella por muitos dias. Porém descontentando *isto* a Paulo, virou-se, e disse ao espirito: em nome de Jesu-Christo te mando, que della saias. E na mesma hora sahio.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, pegárão de Paulo, e de Silas, e os levárão á Praça, perante os Maioraes.

20 E apresentando-os aos Capitaens, disserão: estes homens alvoroção nossa cidade, *não obstante* serem Judeos.

21 E prégão ritos que não nos he licito receber, nem fazer; visto que somos Romanos.

22 E a multidão se levantou juntamente contra elles; e rasgando-lhes os Capitaens os vestidos, mandarão-os açoutar.

23 E havendo-lhes dado muitos açoutes os lançarão na prisão; mandando ao Tronqueiro que os guardasse seguramente.

24 O qual recebido hum tal mandamento, lançou-os no carcere de mais a dentro, segurou-lhes os pés no tronco.

25 E perto da meia noite orando Paulo e Silas, e cantando hymnos a Deos, escutávão-os os *outros* prezos.

26 E de repente se fez hum tão grande terremoto, que os alicerces do carcere se movião: e logo todas as portas se abrírão, e as prizoens de todos se soltárão.

27 E acordando o Tronqueiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirando da espada, se houvéra de matar, cuidando que ja os prezos erão fugidos.

28 Porem Paulo clamou com grande voz, dizendo: não te faças nenhum mal, que todos estamos aqui.

29 E pedindo luz, saltou dentro, e grandemente tremendo, se derribou *aos pés* de Paulo e Silas.

30 E tirando-os fóra, disse: Senhores, que me he necessario fazer para me salvar?

31 E elles *lhe* dissérão: Crê em o Senhor Jesu-Christo, e salvar-te has, tu, e tua casa.

32 E falárão-lhe a palavra do Senhor, e a todos os que estavão em sua casa.

33 E tomando-os elle comsigo, naquella mesma hora da noite, lavou-*lhes* os açoutes, e logo foi baptizado *elle*, e todos os seus.

34 E levando-os a sua casa, pôz-*lhes* a mesa; e gozou-se de que com toda sua casa cresse em Deos.

35 E sendo ja de dia, mandárão os Capitaens aos quadrilheiros, dizendo: solta áquelles homens.

36 E o Tronqueiro denunciou estas palavras a Paulo, *dizendo;* os Capitaens tem mandado que *vos* soltem: assim agora sahi, e ide em paz.

37 Porem Paulo lhes disse: açoutando-nos publicamente, e sem ser sentenciados, sendo homens Romanos, nos lançárão na prisão, e agora encubertamente nos lanção fóra? não *ha de ser* assim, senão *que* venhão elles mesmos, e nos tirem fora.

38 E tornárão os quadrilheiros a dizer aos Capitaens estas palavras: e temêrão, ouvindo que erão Romanos.

39 E vindo rogárão-lhes, e tirando-os fóra, pedirão-lhes que da cidade sahissem.

40 E sahindo da prisão, entrárão em *casa* de Lydia, e vendo aos irmãos, os consolárão; e *da cidade* sahirão.

CAPITULO XVII.

E TOMANDO *seu* caminho por Amphipolis e Appollonia, viérão a Thessalonica, áonde havia huma Synagoga de Judeos.

2 E entrou Paulo a elles, como tinha de costume, e por tres Sabbados disputava com elles pelas Escrituras.

3 Declarando-*as*, e propondo-*lhes*, que convinha que o Christo padecesse, e dos mortos resuscitasse: e que este Jesus he o Christo, que eu, *dizia elle*, vos denuncio.

4 E alguns delles crêrão, e com Paulo e Silas se ajuntárão; e dos Gregos religiosos grande multidão; e mulheres principaes não poucas.

5 Porem os Judeos desobedientes movidos de inveja, tomárão comsigo alguns homens malignos dos maganos, e ajuntando ao povo, alvoroçárão a cidade: e acomettendo a casa de Jason, procuravão tira-los ao povo.

6 E não os achando, trouxérão *com violencia* a Jason, e a alguns irmãos, aos Maioraes da cidade, clamando: estes que ao mundo tem alvoroçado viérão tambem *até* aqui.

7 Aos quaes Jason tem recolhido, e todos estes fazem contra os mandados de Cesar, dizendo; que ha outro Rei, *a saber* Jesus.

8 E alvoroçárão a multidão, e aos Maioraes da cidade, que ouvião estas cousas.

9 Porem recebida satisfacção de Jason, e dos de mais, os soltarão.

10 E logo os irmãos enviárão de noite a Paulo, e a Silas, a Berea: os quaes chegando lá, forão á Synagoga dos Judeos.

11 E forão estes mais nobres que os *Judeos*, que estavão em Thessalonica, *como* aquelles que recebêrão a palavra com toda boa affeição, examinando cada dia as Escrituras, se estas cousas assim erão.

12 Assim que muitos delles crêrão, e das mulheres Gregas honestas, e dos varoens não poucos.

13 Mas como os Judeos de Thessalonica entendêrão, que tambem em Berea a palavra de Deos era denunciada por Paulo, viérão tambem lá, e commovérão as multidoens.

14 Porem no mesmo instante mandárão os irmãos a Paulo, que fosse como ao mar: mas Silas e Timotheo ficárão ali.

15 E os que a Paulo acompanhárão, o levárão até Athenas; e recebendo mandado para Silas e Timotheo, que viessem a elle o mais cedo *que pudessem*, partírão.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, seu espirito se accendia nelle, vendo a cidade tão dada á idolatria.

17 Assim que disputava na Synagoga com os Judeos, e com os Religiosos; e na praça cada dia, com os que *lhe* occorrião.

18 E alguns dos Philosophos Epicureos, e Estoicos, contendião com elle: e huns dizião: Que quer dizer este Paroleiro? e outros: parece he prégador de Deoses estranhos; porquanto lhes evangelizava a Jesus e a resureição.

19 E tomando-o, trouxérão-*o* ao Areopago, dizendo; *Não* poderemos saber, que doutrina nova seja esta de que falas?

20 Porque cousas estranhas nos trazes aos ouvidos: queremos pois saber, que isto quererá *vir* a ser.

21 (Então todos os Athenienses, e os hospedes estrangeiros, em nenhuma outra cousa se occupavão, senão em dizer e em ouvir cousa alguma de novo.)

22 E estando Paulo no meio do Areopago, disse: Varoens Athenienses, em tudo vos vejo como mais supersticiosos.

23 Porque passando eu *pela cidade*, e vendo vossos Sanctuarios, achei tambem hum altar, em que estava escrito: AO DEOS NAO CONHECIDO. A este pois que vosoutros não conhecendo servis, *a esse* vos denuncio eu.

24 O Deos que fez o mundo, e todas as cousas que nelle ha; este, sendo Senhor do ceo e da terra, não habita em templos feitos de mãos.

25 Nem tão pouco servido he por mãos de homens, *como* de cousa alguma necessitando: pois elle só a todos dá a vida, e a respiração, e todas as cousas.

26 E de hum sangue fez toda a geração dos homens, para habitarem sobre toda a face da terra, determinando os tempos já d'antes ordenados, e os termos de sua habitação.

27 Para que ao Senhor buscassem, se por ventura o pudessem apalpar e achar: ainda que não está longe de cada hum de nosoutros.

28 Porque nelle vivemos, e nos movemos, e somos; como tambem alguns de vossos Poetas dissérão: Porque tambem sua geração somos.

29 Sendo pois geração de Deos, não havemos de cuidar que a Divindade seja semelhante a ouro, ou a prata, ou á pedra esculpida por artificio e imaginação de homens.

30 Assim que dissimulando Deos os tempos de ignorancia, agora denuncia a todos os homens, e em todo lugar, que se arrependão.

31 Porquanto tem estabelecido hum dia, em que justamente ha de julgar ao mundo, por *aquelle* varão, que *para isso* tem ordenado; dando *disso* certeza a todos, resuscitando-o dos mortos.

32 E como ouvírão da resurreição dos mortos, alguns zombavão; e outros dizião: outra vez ácerca disto te ouviremos.

33 E assim sahio Paulo do meio delles.

34 Porem chegando-se alguns varoens a elle, crêrão: entre os quaes foi tambem Dionysio o Areopagita, e huma mulher por nome Damaris, e outros *mais* com elles.

CAPITULO XVIII.

E DEPOIS disto partio Paulo de Athenas, e veio a Corintho.

2 E achando a hum certo Judeo, por nome Aquila, natural de Ponto, que havia pouco que tinha vindo de Italia, e a Priscilla sua mulher, (porquanto Claudio mandára que todos os Judeos de Roma sahissem) veio a elles.

3 E porque era do mesmo officio,

ficou com elles, e trabalhava: porque tinhão por officio fazer tendas.

4 E disputava na Synagoga cada Sabbado; e a Judeos, e a Gregos persuadia *á fé*.

5 E como Silas e Timotheo descêrão de Macedonia, foi Paulo constrangido do Espirito, testificando aos Judeos que Jesus era o Christo.

6 Porem resistindo, e blasfemando elles, sacudio os vestidos, e disse-lhes: vosso sangue *seja* sobre vossa cabeça; limpo estou eu: *e* desde agora ás Gentes irei.

7 E partindo dali, entrou em casa de hum, por nome Justo, que servia a Deos, cuja casa estava a par da Synagoga.

8 E Crispo, o Maioral da Synagoga, creo no Senhor com toda sua casa; e ouvindo-*o* muitos dos Corinthios, crêrão e forão baptizados.

9 E disse o Senhor em visão de noite a Paulo: não temas, senão fala, e não cales.

10 Porque eu comtigo estou, e ninguem de ti lançará *mão* para te fazer mal: porque muito povo tenho nesta cidade.

11 E ficou *ali* hum anno e seis meses, ensinando entre elles a palavra de Deos.

12 Porem sendo Gallio Proconsul de Achaia, se levantárão os Judeos concordemente contra Paulo, e o trouxérão ao Tribunal,

13 Dizendo; este persuade aos homens a servir a Deos contra a Lei.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gallio aos Judeos: Se algum aggravo, ou crime enorme houvéra, ó Judeos, com razão vos sofreria:

15 Mas se a questão he de palavras, e *de* nomes, e *da* Lei que entre vos ha, vêde-o vos mesmos: porque dessas causas não quero ou ser juiz.

16 E lançou-os do Tribunal.

17 Porem tomando todos os Gregos a Sosthenes, o Maioral da Synagoga, ferião-*o* diante do Tribunal; e a Gallio nada destas cousas se lhe dava.

18 E ficando Paulo ainda ali muitos dias, despedio-se dos irmãos, e dali navegou para Syria; e com elle Priscilla e Aquila: havendo *primeiro* tosqueado a cabeça em Cenchraa, porque tinha *feito* voto.

19 E chegou a Epheso, e deixou-os ali: porem elle entrando na Synagoga, disputava com os Judeos.

20 E rogando-*lhe* elles, que com elles por mais algum tempo ficasse, não conveio nisso.

21 Antes se despedío delles, dizendo; necessario me he em todo caso ter a festa que vem em Jerusalem: mas outra vez, querendo Deos, a vosoutros tornarei; e partio de Epheso.

22 E vindo a Cesarea, subio *a Jerusalem*, e saudando a Igreja, desceo a Antiochia.

23 E estando *ali* algum tempo partio, passando successivamente pela provincia de Galacia e Phrygia, confirmando a todos os discipulos.

24 E chegou a Epheso hum certo Judeo, por nome Apollos, natural de Alexandria, varão eloquente, poderoso em as Escrituras.

25 Este era ja instruido no caminho do Senhor; e fervente de espirito, falava e ensinava diligentemente as cousas do Senhor: sabendo somente o baptismo de João.

26 E começou este a falar ousadamente na Synagoga; e ouvindo-o Priscilla e Aquila, o tomárão comsigo, e declarárão-lhe mais pontualmente o caminho de Deos.

27 E querendo elle passar a Achaia, exhortando-*o* os irmãos, escrevérão aos discipulos que o recebessem; o qual vindo, aproveitou muito aos que crião pela graça.

28 Porque com grande vehemencia publicamente convencia aos Judeos, mostrando pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

EM quanto Apollos estava em Corintho succedeo, que havendo Paulo passado por todas as *regioens* superiores, veio a Epheso: e achando *ali* alguns discipulos,

2 Disse-lhes: Recebestes vós já o Espirito Santo quando crestes? e elles lhe dissérão; antes nem ainda ouvimos, se haja Espirito Santo.

3 E elle lhes disse: em que pois sois baptizados? e elles dissérão: no baptismo de João.

4 Porem Paulo disse: bem baptizou João *com* o baptismo de arrependimento, dizendo ao povo, que cressem em o que havia de vir após elle, isto he, em Jesu-Christo.

5 E os que *o* ouvirão, forão baptizados em o nome do Senhor Jesus.

6 E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre elles o Espirito Santo, e em linguas *estranhas* falavão, e prophetizavão.

7 E erão todos estes como até doze varoens.

8 E entrando elle na Synagoga, falava ousadamente por espaço de tres meses, disputando, e persuadindo as cousas do Reino de Deos.

9 Mas endurecendo-se alguns, e não obedecendo, e do caminho *do Senhor* mal falando perante a multidão, desviou-se delles; e apartou aos discipulos, disputando cada dia na escola de hum certo Tyranno.

10 E durou isto por espaço de dous annos; de tal maneira que todos os que em Asia habitavão, ouvirão a palavra do Senhor Jesus, assim Judeos, como Gregos.

11 E fazia Deos maravilhas extraordinarias por mãos de Paulo:

12 De tal maneira que até os lenços e cendaes de seu corpo se levavão sobre os enfermos, e as enfermidades ião delles, e os espiritos malignos sahião.

13 E alguns exorcistas dos Judeos, vagabundos, intentárão invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinhão espiritos malignos, dizendo; por Jesus que Paulo prégа, vos esconjuramos.

14 E erão sete filhos de Sceva, Judeo, Principe dos Sacerdotes, os que isto fazião.

15 Porem respondendo o espirito maligno, disse: a Jesus conheço, e bem sei *quem* Paulo *he*; porem vós-outros quem sois?

16 E saltando nelles o homem em quem o espirito maligno estava, e ensenhoreando-se delles, podia mais que elles; de tal maneira que nus, e feridos fugirão daquella casa.

17 E foi isto notorio a todos os que habitavão em Epheso, assim a Judeos como a Gregos; e cahio temor sobre todos elles; e *assim* era engrandecido o nome do Senhor Jesus.

18 E vinhão muitos dos que crião, confessando, e publicando seus feitos.

19 Tambem muitos dos que seguião *artes* curiosas, *seus* livros trouxérão, e em presença de todos os queimárão; e lançárão a conta de seu preço, e achárão *que montava* cincoenta mil *moedas* de prata.

20 Assim crescia, e prevalecia poderosamente a palavra do Senhor.

21 E cumpridas estas cousas, propôz Paulo em Espirito, de passando por Macedonia, e Achaia irse a Jerusalem, dizendo; desde que lá houver estado, me importa tambem vêr a Roma.

22 E enviando a Macedonia dous daquelles que o servião, *a saber* a Timotheo e a Erasto, ficou elle por *algum* tempo em Asia.

23 Porem naquelle mesmo tempo houve hum alvoroço não pequeno á cerca do caminho *do Senhor*.

24 Porque hum certo ourives da prata, por nome Demetrio, que de prata fazia templos de Diana, dava aos artifices não pouca ganancia.

25 Aos quaes, havendo-os ajuntado com os officiaes de semelhantes cousas, disse: Varoens, bem sabeis vós que deste officio temos nossa prosperidade.

26 E bem vêdes, e ouvis, que este Paulo, não somente em Epheso, mas até quasi em toda Asia, tem persuadido e apartado huma grande multidão, dizendo, que não são Deoses os que com as mãos se fazem.

27 E não somente ha perigo de que isto se *nos* torne em desprezo, porém tambem que *até* o *mesmo* templo da grande Deosa Diana estimado seja em nada; e que sua magestade, a qual toda a Asia, e o mundo *universo* venera, venha a ser destruida.

28 E ouvindo *estas cousas*, enchêrão-se de ira, e clamárão, dizendo: grande he a Diana dos Ephesios.

29 E toda a cidade se encheo de

confusão, e unanimes arremetêrão ao Theatro, arrebatando comsigo a Gayo, e a Aristarcho, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo sahir ao povo, os discipulos lho não permittírão.

31 E tambem alguns dos Maioraes de Asia, que erão seus amigos, enviárão a elle, rogando-*lhe*, que se não apresentasse no Theatro.

32 Clamávão pois, *huns de huma*, outros de outra maneira: porque o ajuntamento era confuso; e os mais não sabião por que causa se ajuntárão.

33 E tirárão fora da multidão a Alexandre, impellindo-o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a mão, queria dar razão *disto* ao povo.

34 Porém entendendo que era Judeo, levantou-se huma voz de todos, clamando por quasi espaço de duas horas: grande he a Diana dos Ephesios.

35 E apaziguando o Escrivão *da Cidade* a multidão, disse: Varoens Ephesios, qual he o homem que não saiba, que a cidade dos Ephesios he a guardadora do Templo da grande Deosa Diana, e da *imagem* que desceo de Jupiter.

36 Assim que pois isto não pode ser contradito, convem que vos aplaqueis, e que nada temerariamente façais.

37 Porque trouxestes *aqui* a estes homens, que nem são sacrilegos, nem blasfemão de vossa Deosa.

38 Que se Demetrio, e os artifices que com elle estão, contra alguem tem *algum* negocio; Audiencias se dão, e Proconsules ha, huns aos outros se accusem.

39 E se outra alguma cousa demandais, em legitimo ajuntamento se averiguará.

40 Que perigo corremos de que por hoje de sedição sejamos accusados: não havendo causa nenhuma porque deste concurso possamos dar alguma razão. E havendo dito isto, despedio ao ajuntamento.

CAPITULO XX.

E CESSANDO o alvoroço, chamou Paulo a si os discipulos, e abraçando-os sahio, para ir a Macedonia.

2 E havendo andado por aquellas partes, e exhortando-os com muitas palavras, veio a Grecia.

3 E passando *ali* tres mezes, e sendo-lhe pelos Judeos postas ciladas, havendo de navegar para Syria, determinou a tornar por Macedonia.

4 E acompanhou-o até Asia Sopater Beroense; e dos Thessalonicenses Aristarcho, e Segundo, e Gayo Derbeo, e Timotheo; e dos Asianos Tychico, e Trophimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperárão em Troas.

6 E depois dos dias dos *paens* asmos, navegámos de Philippos, e em cinco dias viémos ter com elles a Troas, aonde estivemos sete dias.

7 E o primeiro, ajuntando-se os discipulos a partir o pão, praticava Paulo com elles, havendo de partir o dia seguinte; e alargou a pratica até a meia noite.

8 E havia muitas luzes em o cenaculo, onde estavão juntos.

9 E estando hum certo mancebo, por nome Eutycho, assentado em huma janella, tomado de hum somno profundo, como Paulo *ainda lhes* estivesse largamente falando, foi derribado de somno, e cahio désde *o* terceiro sobrado abaixo, e levantárão-o morto.

10 Porém descendo Paulo, derribou-se sobre elle, e abraçando-*o* disse: não vos alvoroceis, que *ainda* sua alma nelle está.

11 E *tornando* a subir, e partindo e gostando o pão, e falando-lhes largamente até a alva do dia, assim partio.

12 E trouxérão ao moço vivo, e não pouco forão consolados.

13 Porem adiantando-nos nósoutros ao navio, navegámos até Asson, donde haviamos de receber a Paulo; porque assim o ordenára, e elle havia de ir a pé.

14 E como comnosco se ajuntou em Asson, to-mámo-lo comnosco, e viémos a Mitylene.

15 E navegando dali, viemos o *dia* seguinte em fronte de Chio, e ao outro *dia* nos aportámos a Samo: e ficando nos em Trogyllio, o *dia* seguinte viémos a Mileto,

16 Porquê já Paulo havia determinado de passar mais adiante de Epheso, por em Asia não gastar o tempo. Porque se apresurava estar (se possivel lhe fosse) no dia de Pentecoste em Jerusalem.

17 Enviou porém desde Mileto a Epheso, e *mandou* chamar os Anciãos da Igreja.

18 E como a elle viérão, disse-lhes: Bem sabeis vós desde o primeiro dia que entrei em Asia, o modo como todo *aquelle* tempo estive comvosco:

19 Servindo ao Senhor com toda humildade, e com muitas lagrimas, e tentaçoens, que pelas ciladas dos Judeos me tem sobrevindo.

20 Como nada, que util *vos* fosse, deixei de vos denunciar, e ensinar publicamente, e pelas casas.

21 Testificando, assim a Judeos, como a Gregos, a conversão a Deos, e a fé em nosso Senhor Jesu-Christo.

22 E agora, eis que liado eu do Espirito, me vou a Jerusalem, não sabendo o que lá me ha de acontecer:

23 Senão que o Espirito Santo de cidade em cidade *me* testifica, dizendo, que prisoens, e tribulaçoens me espérão.

24 Mas de nenhuma cousa faço caso, nem minha vida por preciosa tenho, para que com alegria cumpra minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, para testificar do Evangelho da graça de Deos.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vósoutros, por quem prégando o Reino de Deos passei, mais meu rosto não vereis.

26 Por tanto no dia de hoje vos protesto, que do sangue de todos *vosoutros* estou limpo.

27 Porque não deixei de vos annunciar todo o conselho de Deos.

28 Portanto attentai por vósoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Santo por Bispos vos tem posto, para apascentardes a Igreja de Deos, a qual alcançou com seu proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que depois de minha partida, entrarão entre vósoutros lobos crueis, que não perdoarão ao rebanho.

30 E que dentre vósoutros mesmos se levantarão homens que falem cousas perversas, para após si attrahirem aos discipulos.

31 Por tanto vigiai, lembrando-vos, como por espaço de tres annos, noite e dia não cessei, de *vos* amoestar a cada hum de vósoutros com lagrimas.

32 E agora irmãos, a Deos, e á palavra de sua graça vos encommendo; que poderoso he para vos edificar, e *vos* dar herança entre todos os santificados.

33 De ninguem cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 *Antes* vós mesmos sabeis, que para o que a mim, e aos que comigo estão, necessario me era, me servírão estas mãos.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando assim, he necessario sobrelevar aos enfermos; e lembrarse das palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bemaventurada cousa he dar, do que receber.

36 E havendo dito isto, pondo-se de joelhos, com todos elles orou.

37 E houve hum grande pranto de todos; e derribando-se sobre o pescoço de Paulo, beijavão-o:

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que disséra, que mais seu rosto não verião: e o acompanhárão até o navio.

CAPITULO XXI.

E COMO aconteceo que delles nos arrancámos, e navegámos, fomos correndo caminho direito, e viémos a Coos, e o *dia* seguinte a Rhodas, e dali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice, embarcámos-nos nelle, e partimos.

3 E indo ja á vista de Cypro, e deixando-a á *mão* esquerda, navegámos para Syria, e viémos a Tyro; porque o navio havia de descarregar ali sua carga.

4 E ficámos nós ali sete dias, achando aos discipulos; os quaes pelo Espirito dizião a Paulo, que não subisse a Jerusalem.

5 E havendo *ali* passado aquelles dias, sahimos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com *suas* mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de joelhos na praia orámos.

6 E saudando-nos huns aos outros, subimos ao navio; e elles tornárão para suas casas.

7 E nósoutros, acabada a navegação de Tyro, viémos a Ptolemaida; e havendo saudado aos irmãos, ficámos com elles hum dia.

8 E o *dia* seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com elle estavamos, viemos a Cesarea; e entrando em casa de Philippe, o Evangelista (que era *hum* dos sete), ficámos com elle.

9 E este tinha quatro filhas *ainda* donzellas, que profetizavão.

10 E ficando-nos *ali* por muitos dias, desceo de Judea hum Propheta, por nome Agabo:

11 E vindo elle a nósoutros, e tomando a cinta de Paulo, e liando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espirito Santo: assim liarão os Judeos em Jerusalem ao varão, cuja he esta cinta, e o entregarão em mãos das Gentes.

12 E ouvindo nósoutros isto, *lhe* rogámos, assim nós, como os que erão daquelle lugar, que não subisse a Jerusalem.

13 Porém Paulo respondeo: Que fazeis chorando, e magoando-me o coração? porque eu, não só a ser liado, mas ainda a morrer em Jerusalem, estou prestes, pelo nome do Senhor Jesus.

14 E como se não deixou persuadir aquietámos-nos, dizendo; faça-se a vontade do Senhor.

15 E depois daquelles dias, apercebemos-nos, e subimos a Jerusalem.

16 E forão tambem comnosco *alguns* dos discipulos de Cesarea, trazendo *comsigo* a hum certo Mnason, Cypro, discipulo antigo, com o qual haviamos de pousar.

17 E como chegámos a Jerusalem os irmãos nos recebêrão de mui boa vontade.

18 E *o dia* seguinte entrou Paulo comnosco a Jacobo, e todos os Anciãos viérão ali.

19 E havendo-os saudado, contou-*lhes* por miudo o que Deos fizéra entre as Gentes por seu ministerio.

20 E ouvindo-*o* elles, glorificárão ao Senhor; e dissérão-lhe: Bem vês irmão, quantos milhares de Judeos ha que crêm, e todos são zeladores da Lei.

21 E já ácerca de ti informados forão, que a todos os Judeos, que estão entre as gentes, ensinas a apartárem-se de Moyses, dizendo, que não hão de circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo os costumes *da Lei*.

22 Que ha pois? em todo caso he necessario que a multidão se ajunte; porque ouvirão que ja es vindo.

23 Faze pois isto que te dizemos: quatro varoens temos, que fizérão voto.

24 Toma comtigo a estes, a santifica-te com elles, e faze com elles os gastos, para que a cabeça se rapem, e todos saibão que não ha nada do que forão informados ácerca de ti, mas *que* tambem tu mesmo andas guardando a Lei.

25 Porém quanto aos que crêm das Gentes, ja nosoutros havemos escrito, e achado por bem, que nada disto guardassem; senão que somente se guardem do que se sacrifica aos idolos, e de sangue, e de affogado, e de fornicação.

26 Então tomando Paulo comsigo áquelles varoens, e santificado com elles o dia seguinte, entrou no Templo, denunciando serem ja cumpridos os dias da santificação, *ficando ali* até por cada hum delles se offerecer a offerta.

27 E indo-se ja os sete dias acabando, vendo-o os Judeos de Asia no Templo, alvoroçárão a todo o povo, e lançárão mão delle:

28 Clamando: varoens Israëlitas, acudi; este he o homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e *contra* a Lei, e *contra* este lugar; e de mais disto tambem no Templo introduzio aos Gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque d'antes tinhão visto com elle na cidade a Trophimo e Ephesio, ao qual pensávão que Paulo introduzira no Templo.

30 E toda a cidade se alvoroçou, e fez-se hum concurso do povo; e pegando de Paulo, o trouxerão para fora do Templo: e logo as portas se fechárão.

31 E procurando elles matá-lo, veio a nova ao Tribuno do esquadrão, que toda Jerusalem estava em confusão.

32 O qual, tomando logo comsigo soldados e Centurioens, correo a elles. E vendo elles ao Tribuno, e aos soldados, cessárão de ferir a Paulo.

33 Então chegando o Tribuno, o prendeo, e mandou amarrar com duas cadeias: e perguntou-lhe quem era, e que tinha feito?

34 E na multidão clamavão *huns desta, e* outros de outra maneira: porém como por causa do alvoroço nada de certo podia saber, mandou-o levar ao arraial.

35 E chegando ás escadas succedeo, que por causa da violencia da multidão o levárão ás costas os soldados.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando; fóra com elle.

37 E havendo de levar a Paulo ao arraial, disse ao Tribuno: he me licito falar-te alguma cousa? e elle disse; Grego sabes?

38 Não es tu por ventura aquelle Egypcio, que antes destes dias levantou huma sedição, e levou ao deserto os quatro mil salteadores?

39 Porém Paulo lhe disse: na verdade que hum homem Judeo sou, cidadão de Tarso, cidade não pouco celebre de Cilicia; rogo-te porém, que me permittas falar ao povo.

40 E havendo-*lho* permittido, pondo-se Paulo em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e feito grande silencio, falou-lhes em lingua Hebrea, dizendo:

CAPITULO XXII.

VAROENS irmãos, e pais, ouvi agora minha defeza para comvosco.

2 (E como ouvírão que lhes falava em lingua Hebrea, tanto mais silencio lhe dérão; e disse:)

3 Quanto a mim, varão Judeo sou, em Tarso de Cilicia nascido, e nesta cidade aos pés de Gamaliël criado, conforme ao mais puro modo da Lei paterna ensinado, *e* zelador de Deos, como todos vósoutros hoje *o* sois.

4 Que até a morte tenho perseguido este caminho, assim a varoens, como a mulheres amarrando, e em prisoens entregando.

5 Como tambem o Summo Pontifice me he testemunha, e todo o Conselho dos Anciãos: dos quaes ainda tomando cartas para os irmãos, fui a Damasco a trazer amarrados aos que ali estivessem a Jerusalem, para que fossem castigados.

6 Porém aconteceo-me, que indo eu ja de caminho, e perto de Damasco chegando, quasi ao meio dia, de repente me rodeou huma grande luz do ceo.

7 E cahi em terra, e ouvi huma voz, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E respondi eu: quem es Senhor? e disse-me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavão, em verdade virão a luz, e muito se atemorizárão: porém a voz do que falava comigo, não ouvirão.

10 E disse eu: que farei, Senhor? e o Senhor me disse: levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te he ordenado fazer.

11 E como eu ja não via, por causa da gloria daquella luz, fui levado pela mão dos que estavão comigo, e *assim* vim a Damasco.

12 E hum certo Ananias, varão pio, conforme a Lei, que tinha *bom* testemunho de todos os Judeos que *ali* moravão;

13 Vindo a mim, e apresentando-se-*me*, me disse: Saulo irmão, recobra a vista; e naquella mesma hora o vi.

14 E disse: o Deos de nossos Pais d'antes te ordenou, para que conheças sua vontade, e vejas aquelle Justo, e ouças a voz de sua boca.

15 Porque testemunha para com todos os homens lhe has de ser, do que visto e ouvido tens.

16 E agora, porque te detens? levanta-te, e baptiza-te, e lava teus peccados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceo-me, tornando a Jerusalem, que orando eu no Templo, fui arrebatado fóra de mim.

18 E vi o que me dizia; dá-te pressa, e sahe-te apresuradamente de Jerusalem: porque não receberão teu testemunho ácerca de mim.

19 E eu disse: Senhor, bem sabem elles que eu em prisão lançava, e nas Synagogas açoutava aos que crião em ti.

20 E quando o sangue de Estevão, tua testemunha, se derramava, tambem eu presente estava, e consentia em sua morte, e guardava os vestidos dos que o matavão.

21 E disse-me: Vai, porque longe te hei de enviar ás Gentes.

22 E ouvírão-o até esta palavra, e levantárão a voz, dizendo; Fóra da terra com tal *homem;* porque não convem que viva.

23 E clamando elles, e lançando de si os vestidos, e deitando pó para o ar,

24 Mandou o Tribuno que o levassem ao arraial, dizendo, que com açoutes o examinassem, para saber por que causa contra elle assim clamavão.

25 E estando-o amarrando com correas, disse Paulo ao Centurião, que ali estava: he vos licito açoutar a hum homem Romano, sem *primeiro* ser condemnado?

26 E ouvindo o Centurião *isto*, foi e o denunciou ao Tribuno, dizendo: olha o que has de fazar, porque este homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, disse-lhe: Dize-me, es tu Romano? e elle disse: sim.

28 E respondeo o Tribuno: com muita somma *de dinheiro* alcancei eu o direito de cidadão desta cidade. E Paulo disse: e eu o sou de nascimento.

29 Assim que logo delle se apartárão os que o havião de examinar: e até o Tribuno teve temor, entendendo que era Romano, e que o havia liado.

30 E o *dia* seguinte, querendo saber de certo a causa porque dos Judeos era accusado, soltou-o das prisoens, e mandou vir aos Principes dos Sacerdotes, e a todo seu Conselho; e trazendo a Paulo, apresentou-o diante delles.

CAPITULO XXIII.

E PONDO Paulo os olhos no Conselho, disse: Varoens irmãos, com toda boa consciencia tenho andado diante de Deos até o dia de hoje.

2 Porem o Summo Pontifice Ananias mandou aos que com elle estavão, que na boca o ferissem.

3 Então Paulo lhe disse: Ferir-te-ha Deos, parede caiada: estás tu tambem *aqui* assentado para me julgar conforme a Lei, e contra a Lei me mandas ferir?

4 E os que ali estavão dissérão: ao Summo Pontifice de Deos injurias?

5 E Paulo disse: não sabia, irmãos, que era o Summo Pontifice. Porque escrito está: ao Principe de teu povo não maldirás.

6 E sabendo Paulo, que huma parte era de Sadduceos, e outra de Phariseos, clamou no Conselho: Varoens irmãos, eu sou Phariseo, filho de Phariseo; pela esperança e resurreição dos mortos sou julgado.

7 E havendo dito isto, houve dissenção entre os Phariseos e os Sadduceos: e a multidão se dividio.

8 Porque os Sadduceos dizem, que não ha resurreição, nem Anjo, nem Espirito: mas os Phariseos confessão ambas as cousas.

9 E fez-se huma grande grita; e levantando-se os Escribas da parte dos Phariseos, contendião dizendo; nenhum mal achamos neste homem: e se algum Espirito, ou Anjo, lhe falou, não repugnemos a Deos.

10 E havendo grande dissenção, temendo o Tribuno que Paulo por elles não fosse despedaçado, mandou descer a soldadesca, e arrebatá-lo do meio delles, e levá-lo ao arraial.

11 E a noite seguinte apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Tem bom animo Paulo; porque como de mim em Jerusalem testificaste, assim te importa testificar tambem em Roma.

12 E vindo o dia, fizérão alguns dos Judeos huma conspiração, e se con-

spiração, e se conjurárão, dizendo, que nem comerião, nem beberião, até que a Paulo não matassem.

13 E erão mais de quarenta os que esta conjuração fizérão.

14 Os quaes forão aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos, e dissérão: conjurando-nos conjuramos, que nada gostaremos, até que a Paulo não matemos.

15 Agora pois vósoutros, *juntamente* com o Conselho, fazei saber ao Tribuno que ámanhã vo-lo traga, como que de seus negocios alguma cousa mais *certa* quereis saber; e antes que chegue, aparelhados estamos para o matar.

16 E ouvindo o filho da irmã de Paulo estas ciladas, veio, e entrou no arraial, e denunciou-o a Paulo.

17 E chamando Paulo a si a hum dos Centurioens, disse: Leva este mancebo ao Tribuno, porque tem que lhe denunciar.

18 Tomando-o elle pois, levou-*o*, ao Tribuno, e disse: Chamando-me a si o preso Paulo, *me* rogou que te trouxesse este mancebo, que tem que te dizer.

19 E o Tribuno, tomando-o pela mão, e apartando-se a huma banda, perguntou-*lhe:* que tens que me denunciar?

20 E elle disse: os Judeos se concertárão de rogar-te, que ámanhã a Paulo leves ao Conselho, como que delle hajão de inquirir alguma cousa mais *certa*.

21 Porem tu não os creas. Porque mais de quarenta homens delles lhe andão armando ciladas, os quaes sob pena de maldição se obrigárão a nem comêrem nem bebêrem, até que o não tenhão morto; e já apercebidos estão, esperando de ti a promessa.

22 Então o Tribuno despedio ao mancebo, mandando-lhe, que a ninguem mais dissesse que aquillo lhe manifestára.

23 E chamando a si a certos dous dos Centurioẽs, disse: apercebei duzentos soldados que vão até Cesarea, e setenta de cavallo, e duzentos archeiros, para as tres horas da noite.

24 E aparelhem cavalgaduras, para que pondo nellas a Paulo o levem emsalvo a Felix o Presidente.

25 Escrevendo-*lhe* huma carta, que *em summa* isto continha:

26 Claudio Lysias, a Felix, potentissimo Presidente, saude.

27 Preso este varão pelos Judeos, e estando já em ponto de o matárem, sobrevim eu com a soldadesca, e tomei-*lho* informado que era Romano.

28 E querendo saber a causa porque o accusavão, levei-lho a seu conselho.

29 O qual achei que accusavão de algumas questoens de sua Lei; mas que nenhum crime digno de morte, ou de prisão, havia contra elle.

30 E sendo-me notificado, que os Judeos a este varão ciladas havião *de armar*, logo to enviei: mandando tambem aos accusadores, que perante ti digão o que contra elle tiverem. Bem hajas.

31 Tomando pois os soldados a Paulo, como lhes fora mandado, trouxérão-o de noite a Antipatris.

32 E o dia seguinte, deixando ir com elle aos de cavallo, tornárão ao arraial.

33 Os quaes como chegárão a Cesarea, e entregárão a carta ao Presidente, apresentárão-lhe tambem a Paulo.

34 E o Presidente, lida a *carta* perguntou, de que Provincia era; e entendendo que de Cilicia,

35 Ouvir-te-hei, disse, quando tambem aqui viérem teus accusadores. E mandou que o guardassem na Audiencia de Herodes.

CAPITULO XXIV.

E CINCO dias depois, desceo o Summo Pontifice Ananias, com os Anciãos, e hum certo Orador Tertullo; os quaes comparecerão perante o Presidente contra Paulo.

2 E sendo citado, começou Tertullo a accusa-lo, dizendo:

3 *Como assim seja* que tanta paz por ti tenhamos, e que por tua prudencia, a este povo *muitos e* louvaveis serviços se fação, totalmente e em todo

lugar, ó potentissimo Felix, com todo agradecimento o reconhecemos.

4 Porém porque muito te não detenha, rogo-*te* que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que este homem he huma peste, e levantador de sediçoens entre todos os Judeos, pelo *universo* mundo, e o principal defensor da seita dos Nazarenos.

6 O qual tambem intentou o profanar o Templo: ao qual tambem prendemos, e conforme a nossa Lei *o* quizemos julgar.

7 Porém sobrevindo o Tribuno Lysias, com grande violencia d'entre as máos no-lo tirou:

8 Mandando a seus accusadores, que a ti viessem: do qual tu mesmo, examinando-*o*, poderás entender tudo de que o accusamos.

9 E tambem os Judeos *nisso* consentirão, dizendo serem estas cousas assim.

10 Paulo porém, fazendo-lhe o Presidente sinal que falasse, respondeo: Porquanto bem sei que ja vai por muitos annos que desta gente es Juiz, com tanto melhor animo por mim respondo.

11 Pois bem podes entender, que não ha mais de doze dias, que subi a Jerusalem a adorar:

12 E nem com alguem no Templo falando me achárão, nem nas Synagogas, nem na cidade, ao povo amotinando.

13 Nem tão pouco podem provar as cousas de que agora me accusão.

14 Isto porém te confesso, que conforme áquelle caminho, a que Seita chamão, assim ao Deos dos pais sirvo, crendo tudo quanto na Lei e nos Prophetas está escrito.

15 Tendo em Deos esperança, como estes mesmos tambem esperão, que ha de haver resurreição dos mortos, assim dos justos, como dos injustos.

16 E nisto me exercito, em que, assim para com Deos, como para com os homens, sempre tenha huma consciencia sem offensa.

17 Porém muitos annos depois, vim a fazer esmolas e offertas a minha nação.

18 Nisto ja sanctificado no Templo me achárão, não com gente, nem com alvoroço, huns certos Judeos de Asia.

19 Os quaes convinha, que perante ti *aqui* presentes estivessem, e *me* accusassem, se alguma cousa contra mim tivessem.

20 Ou digão estes mesmos, se em mim iniquidade alguma achárão, quando perante o Conselho estava.

21 Senão só desta palavra, *com* que, entre elles estando, clamei: pela resurreição dos mortos sou eu hoje de vósoutros julgado.

22 Então havendo Felix ouvido estas cousas, pôz-lhes dilação, dizendo; havendo-me melhor deste caminho informado, quando o Tribuno Lysias descer, *então* de vossos negocios inteira noticia tomarei.

23 E mandou ao Centurião que a Paulo guardassem, e com *alguma* liberdade estivesse, e que a ninguem dos seus prohibisse servi-lo, ou vir a elle.

24 E alguns dias depois, vindo Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea, mandou chamar a Paulo, e o ouvio acerca de fé em Christo.

25 E tratando elle da justiça, e da temperança, e *do* juizo vindouro, espavorecido Felix, respondeo; vai-te por agora; e em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente que Paulo lhe désse *algum* dinheiro, para que o soltasse: Pelo que tambem muitas vezes o mandava chamar, e falava com elle.

27 Porém cumpridos dous annos, teve Felix por successor a Porcio Festo. E querendo Felix comprazer aos Judeos, deixou a Paulo prezo.

CAPITULO XXV.

ENTRANDO pois Festo na Provincia, subio dali a tres dias de Cesarea a Jerusalem.

2 E comparecerão perante elle o Summo Pontifice, e os Principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogárão-lhe,

3 Pedindo contra elle favor, para que o fizesse vir a Jerusalem; arman-

do-lhe ciladas, para no caminho o matarem.

4 Porém Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guardado, e que elle presto *para lá* partiria.

5 Os que pois, disse, d'entre vósoutros podem, desção juntamente *comigo*, e se neste varão cousa alguma indecente houver, accusem-o.

6 E não se havendo entre elles detido mais de dez dias, desceo a Cesarea; e assentando-se no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 E vindo elle, rodeárão-*o* os Judeos, que de Jerusalem havião descido; trazendo contra Paulo muitas e graves accusaçoens, que não podião provar.

8 Pelo que em *sua* defeza disse: Eu nem contra a Lei dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar, em cousa alguma pequei.

9 Porém querendo Festo comprazer aos Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalem, e ser lá perante mim ácerca destas cousas julgado?

10 E Paulo disse: Perante o Tribunal de Cesar estou, aonde convém que seja julgado: aos Judeos nenhum aggravo lhes fiz, como tambem tu mui bem o sabes.

11 Porque se aggravo algum fiz, ou cousa alguma digna de morte commetti, não recuso morrer: Porém se nada ha das cousas de que estes me accusão, ninguem por lhes comprazer a elles me pode entregar: a Cesar appello.

12 Então, havendo Festo falado com o Conselho, respondeo: a Cesar appellaste; a Cesar irás.

13 E passados alguns dias, viérão el-Rei Agrippa, e Bernice, a Cesarea, a saudar a Festo.

14 E como ali se detivérão muitos dias, contou Festo a el-Rei os negocios de Paulo, dizendo; hum certo varão foi deixado por Felix *aqui* preso:

15 Por cuja via, estando eu em Jerusalem, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos dos Judeos *perante mim* comparecêrão, pedindo contra elle sentença.

16 Aos quaes respondi, não ser costume dos Romanos, por favor entregar a algum homem á morte, antes que o accusado tenha presentes seus accusadores, e haja lugar de se defender da accusação.

17 Assim que, chegando elles juntos aqui, sem fazer dilação alguma, o *dia* seguinte, assentado no Tribunal, mandei trazer ao homem.

18 Do qual os accusadores, estando *aquí* presentes, nenhuma cousa apontárão daquellas que eu suspeitava.

19 Tinhão porém contra elle algumas questoens ácerca de sua superstição, e de hum certo Jesus defunto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu ácerca da inquirição desta causa, disse, se queria ir a Jerusalem, e la ácerca destas cousas ser julgado?

21 E appellando Paulo a ser reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que o enviasse a Cesar.

22 E disse Agrippa a Festo: Bem quizéra eu tambem ouvir a este homem. E elle disse: amanhã o ouvirás.

23 Assim que o dia seguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muito apparato, e entrando no Auditorio com os Tribunos, e varoens mais principaes da cidade, trouxerão a Paulo por mandado de Festo.

24 E disse Festo: Rei Agrippa, e todos os varoens que *aqui* comnosco presentes estais, aqui vêdes aquelle, de quem toda a multidão dos Judeos, assim em Jerusalem, como aqui me tem falado, clamando, que não convém que mais viva.

25 Porém achando eu que nenhuma cousa digna de morte fizéra, e appellando elle mesmo tambem a Augusto, tenho determinado enviar-lho.

26 Do qual não tenho cousa alguma certa que escreva ao Senhor, pelo que perante vósoutros o trouxe; e mórmente perante ti, ó Rei Agrippa, para que, feita informação, tenha cousa alguma que escrever.

27 Porque contra razão me parece, enviar a hum preso, *e* juntamente as accusaçoens contra elle não notificar.

CAPITULO XXVI.

E DISSE Agrippa a Paulo: permitte-se-te falar por ti mesmo. Paulo então estendendo a mão, *assim* em sua defeza respondeo:

2 Por venturoso me tenho, ó Rei Agrippa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as cousas, de que dos Judeos sou accusado.

3 Mórmente sabendo eu, que tens noticia de todos os costumes, e questoens que entre os Judeos ha: pelo que te rogo que me ouças com paciencia.

4 Minha vida pois, até desde a mocidade; qual desde o principio entre os de minha nação em Jerusalem haja sido, todos os Judeos *o* sabem:

5 *Como* aquelles que ja de muito antes me conhecêrão (se *he que* testificar o querem), que conforme á mais perfeita seita de nossa Religião, *sempre* vivi Phariseo:

6 E agora pela esperança da promessa, que de Deos aos Pais foi feita, *aqui* estou, e julgado sou.

7 A' qual nossas doze Tribus, servindo continuamente de dia e de noite *a Deos*, espérão chegar: pela qual esperança, ó Rei Agrippa, sou eu dos Judeos accusado.

8 Que? julga-se por cousa incrivel entre vósoutros, que Deos aos mortos resuscite?

9 Bem tinha eu imaginado, que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu usar muitas contrariedades.

10 O que tambem fiz em Jerusalem; e havendo recebido poder dos Principes dos Sacerdotes, a muitos dos Santos encerrei em prisoens: e quando os matavão, *tambem* eu dava meu voto.

11 E castigando-os muitas vezes por todas as Synagogas, os forcei a blasfemar. E enfurecido demasiadamente contra elles, até nas cidades estranhas os persegui.

12 Ao que indo ainda a Damasco, com poder e commissão dos Principes dos Sacerdotes:

13 Ao meio dia, vi no caminho, ó Rei, huma luz do ceo, que ao resplandor do sol excedia, e a mim, e aos que comigo ião, com sua claridade rodeou.

14 E cahindo nós todos em terra, ouvi huma voz que me falava, e em lingua Hebraica dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? Dura cousa te he dar couces contra os aguilhoens.

15 E disse eu: Quem es, Senhor? e elle disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te, e poem-te sobre teus pés, porque para isto te appareci, para te pôr por ministro e testemunha, assim das cousas que ja tens visto, como das em que *ainda* te hei de apparecer:

17 Livrando-te deste povo, e *das* Gentes, a quem agora te envio.

18 Para lhes abrires os olhos, e das escuridades *os* convertéres á luz, e do poder de Satanás a Deos: para que recebão remissão dos peccados, e sorte entre os santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó Rei Agrippa, não fui desobediente á visão celestial.

20 Antes primeiramente aos que em Damasco, e em Jerusalem, e por toda a terra de Judea estão, e ás Gentes denunciei, que se emendassem, e se convertessem a Deos, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disto pegárão de mim os Judeos no Templo, e *me* procurárão matar.

22 Porém alcançando socorro de Deos, ainda até o dia de hoje permaneço, testificando, assim a pequenos, como a grandes; não dizendo nada mais do que os Prophetas e Moyses dissérão, que havia de acontecer.

23 *Convem a saber*, que o Christo devia padecer, e sendo o primeiro da resurreição dos mortos, havia de denunciar a luz a este povo, e ás Gentes.

24 E dizendo elle isto em *sua* defeza, disse Festo em alta voz: Deliras, Paulo, as muitas letras te fazem delirar.

25 Porém elle: não deliro, disse, ó potentissimo Festo; porém falo palavras de verdade, e de hum são juizo.

26 Porque el-Rei, a quem usando de ousadia falo, sabe *mui bem* destas cou-

mas; pois não creio que nada disto se lhe occulte: que não se fez isto em algum canto.

27 Crês tu, ó Rei Agrippa, nos Prophetas? Bem sei que crês.

28 E disse Agrippa a Paulo: por pouco me persuadirás a que me faça Christão.

29 E disse Paulo: Prouvéra a Deos, que ou por pouco, ou por muito, não somente tu, porém tambem todos quantos hoje me estão ouvindo, taes vos tornareis qual eu sou, excepto estas cadeias.

30 E dizendo elle isto, levantou-se el-Rei, e o Presidente, e Bernice, e os que com elles estavão assentados.

31 E apartando-se a huma banda, falavão huns com os outros, dizendo: este homem nada faz digno de morte ou de prizoens.

32 E disse Agrippa a Festo: Bem se podia este homem soltar, se a Cesar não houvéra appellado.

CAPITULO XXVII.

E COMO se determinou que haviamos de navegar para Italia, entregárão a Paulo, e a alguns outros prezos, a hum Centurião, por nome Julio, do esquadrão Imperial.

2 E embarcando-*nos* em hum navio Adramytino, havendo de navegar por junto aos lugares da Asia, partimos, estando *juntamente* comnosco Aristarcho, o Macedonio de Thessalonica.

3 E o *dia* seguinte chegámos a Sidon; e Julio tratando humanamente a Paulo, permittio-*lhe* que fosse aos amigos, para delle *terem* cuidado.

4 E partindo dali, fomos navegando abaixo de Cypro, porquanto os ventos erão contrarios.

5 E havendo passado o mar do longo de Cilicia e Pamphylia, viémos a Myra em Lycia.

6 E achando o Centurião ali hum navio Alexandrino, que navegava para Italia, nos fez nelle embarcar.

7 E indo ja por muitos dias vagarosamente navegando, e havendo apenas em fronte de Cnido chegado, não no-lo permittindo o vento, navegamos abaixo de Creta, em frente de Salmone.

8 E apenas costeando-a, chegamos a hum certo lugar, chamado os bons portos, perto do qual estava a cidade de Lasea.

9 E passado muito tempo, e sendo a navegação ja perigosa, por quanto tambem ja passado era o jejum, Paulo os amoestava.

10 Dizendo-lhes: Varoens, bem vejo que com incommodo, e muito damno, não só da carga, e do navio, porém tambem de nossas vidas, haverá de ser a navegação.

11 Porém o Centurião cria mais ao Piloto e ao Mestre, do que ao que Paulo dizia.

12 E não sendo aquelle porto acommodado para invernar, forão os mais de parecer, de ainda dali passar, a ver se chegar podessem a Phenix, a invernarem ali, que he hum porto de Creta, que attenta para a banda do vento Africo, e do Choro.

13 E ventando ja brandamente o sul, pareceo-lhes que ja tinhão o que intentavão, e dando á vela, forão de bem perto costeando á Creta.

14 Porém não muito depois deo nella hum pé de vento, chamado Euroclydon.

15 E sendo o navio delle arrebatado, e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nos *deixámos* ir á tôa.

16 E correndo abaixo de huma pequena ilha, chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.

17 O qual tomado a riba, usárão de *todos* os remedios, cingindo o navio, e temendo darem á costa em Syrte, amainadas as velas, se *deixárão* assim ir á tôa.

18 E andando ja vehementemente balanceados de huma tempestade, o *dia* seguinte ali viárão o *navio*.

19 E ao terceiro *dia*, nós mesmos com nossas proprias mãos lançámos do navio a armação.

20 E não apparecendo ainda sol nem estrellas ja muitos dias havia, e opprimindo-*nos* huma tempestade não pequena, ja toda a esperança de ser salvos se nos tirou.

21 E havendo ja muito que se não comia, então pondo-se Paulo em pé no meio delles, disse: em verdade que razão houvera sido, ó varoens, haver-me ouvido a mim, e não partir de Creta, e evitar *assim* este incommodo, e esta perdição.

22 Porém agora vos amoesto, que tenhais bom animo; porque nenhuma perda haverá da vida *de algum* de vósoutros, senão somente do navio.

23 Porque esta mesma noite esteve comigo o Anjo do Deos, cujo sou, e a quem sirvo,

24 Dizendo: Paulo, não temas: importa que a Cesar sejas apresentado: e vês aqui Deos te tem dado a todos quantos comtigo navegão.

25 Portanto, ó varoens, tende bom animo: porque em Deos creio que assim ha de ser, como a mim me foi dito.

26 Porém he necessario que vamos dar em huma ilha.

27 Vindo pois a decima quarta noite, sendo no mar Adriatico, lançados de huma para a outra banda á tóa, lá pela meia noite suspeitárão os marinheiros, que alguma terra se lhes chegava.

28 E lançando o prumo, achárão vinte braças; e passando hum pouco mais a diante, tornando a lançar o prumo, achárão quinze braças.

29 E temendo de ir dar em alguns lugares asperos, lançárão da popa quatro ancoras, desejando que ja o dia viesse.

30 Procurando porém os marinheiros fugir do navio, e guindando o batel ao mar, como que querião largar as ancoras da proa;

31 Disse Paulo ao Centurião, e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não vos podeis vósoutros salvar.

32 Então os soldados cortárão os cabos do batel, e o deixárão cahir.

33 E entretanto que o dia vinha, exhortava Paulo a todos que comessem alguma cousa, dizendo: Hoje he ja o decimo quarto dia, que ainda esperando sem comer permaneceis, não havendo nada provado.

34 Portanto amoestovos que comais alguma cousa, pois para vossa saude importa; que nem hum cabello da cabeça de nenhum de vósoutros ha de cahir.

35 E havendo dito isto, e tomando o pão, deo graças a Deos em presença de todos: e partindo-*o* começou a comer.

36 E tendo ja todos bom animo, puzérão-se tambem a comer.

37 E eramos por todos no navio, duzentos e setenta e seis almas.

38 E abastados ja de comer, aliviárão o navio, lançando o trigo ao mar

39 E vindo ja o dia, não conhecião a terra; enxergárão porém huma enseada que tinha praia, na qual forão de parecer, se pudessem, de irem dar com o navio.

40 E levantando as ancoras, deixárão-o ir ao mar, largando tambem as amarras dos lemes, e alçando a vela maior ao vento, forão dar com elle na praia.

41 Dando porém em hum lugar de dous mares, encalhárão ali o navio. e fixa a proa, ficou immovel, porém a popa se abria com a força das ondas.

42 Então foi o conselho dos soldados, que matassem aos prezos, para que nenhum fugisse escapando a nado.

43 Porém querendo o Centurião salvar a Paulo, estorvou-lhes este intento: e mandou que os que pudessem nadar, primeiro se lançassem *ao mar*. e se salvassem em terra.

44 E os de mais, huns em taboas, e outros em cousas do navio. E assim aconteceo, que todos se salvárão em terra.

CAPITULO XXVIII.

E HAVENDO escapado, então entendêrão que a ilha se chamava Melita.

2 E usárão os Barbaros comnosco de não pouca humanidade: porque accendendo hum grande fogo, nos recolhêrão a todos, por causa da chuva que sobrevinha, e por amor do frio.

3 E havendo Paulo achegado quantidade de vides, e pondo-as no fogo, sahindo da quentura huma vibora, lhe acometteo á mão.

4 E vendo-lhe os Barbaros a bicha

dependurada da mão, dizião huns aos outros: Certamente homicida he este homem, ao qual do mar escapando, a vingança não deixa viver.

5 Porém sacudindo elle a bicha no fogo, não padeceo nenhum mal.

6 E elles esperavão que se havia de inchar, ou cahir morto de repente. Porém havendo ja esperado muito, e vendo que nenhum incommodo lhe sobrevinha, mudados *de parecer*, dizião, que era Deos.

7 E ali perto daquelle mesmo lugar tinha humas herdades o principal da ilha, por nome Publio; o qual nos recebeo, e nos hospedou por tres dias benignamente.

8 E aconteceo, que estava o pai de Publio de cama, enfermo de febres, e dysenteria; ao qual Paulo entrou; e havendo orado, pôz as mãos sobre elle, e o curou.

9 Feito pois isto, viérão tambem a elle os de mais, que na ilha tinhão enfermidades, e sarárão.

10 Os quaes tambem nos honrárão com muitas honras: e havendo de navevegar, *nos* provêrão das cousas necessarias.

11 E tres mezes depois, partimos em hum navio Alexandrino, que invernára na ilha: o qual tinha por insignia, Castor e Pollux.

12 E chegando a Syracusa, ficámos *ali* tres dias.

13 Donde indo costeando, viémos a Rhegio; e hum dia depois ventando o sul, viémos o segundo dia a Puteolos.

14 Aonde achando *alguns* irmãos, rogárão-nos que por sete dias ficassemos com elles, e assim viémos a Roma.

15 E ouvindo os irmãos novas de nósoutros, desde lá ao encontro nos sahirão até a praça de Appio, e ás tres Vendas, e vendo-os Paulo, deo graças a Deos, e tomou animo.

16 E como chegamos a Roma, entregou o Centurião os prezos ao General dos exercitos: porém a Paulo se lhe permittio morar sobre si á parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceo, que tres dias depois, convocou Paulo aos que erão os Principaes dos Judeos; e juntos elles, disse-lhes: Varoens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim *comtudo* prezo desde Jerusalem, entregue em mãos dos Romanos.

18 Os quaes, havendo-me examinado, *me* querião soltar, por não haver em mim nenhum crime de morte.

19 Porém contradizendo-*o* os Judeos, me foi forçoso appellar a Cesar: não *porém* como que tenha de que accusar a minha nação.

20 Assim que por esta causa vos tenho chamado a mim, para *vos* ver e falar: porque pela esperança de Israël estou eu rodeado desta cadeia.

21 Porém elles lhe dissérão: nósoutros nem de Judea cartas algumas ácerca de ti recebemos, nem vindo aqui algum dos irmãos, *nos* denunciou, nem falou de ti algum mal.

22 Porém bem quizeramos ouvir de ti o que sentes: porque, quanto a esta Seita, notorio nos he que em todo lugar se lhe contradiz.

23 E havendo-lhe elles assinalado hum dia, viérão a elle muitos á pousada; aos quaes declarava, e testificava o Reino de Deos; e procurava persuadi-los á fé de Jesus, assim pela Lei de Moyses, como *pelos* Prophetas, desde pela manhã até a tarde.

24 E bem crião alguns no que se dizia; porém os outros não crião.

25 E como ficárão entre si discordes, despedirão-se, dizendo Paulo *esta* palavra: que bem falou o Espirito Santo por Isaias o Propheta a nossos pais,

26 Dizendo: Vai a este povo, e dize: de ouvido ouvireis, e em maneira nenhuma entendereis: e vendo vereis, e em maneira nenhuma enxergareis.

27 Porque engrossado está o coração deste povo, e dos ouvidos pesadamente ouvirão, e os olhos fechárão; para que nunca dos olhos vejão, nem dos ouvidos oução, nem do coração entendão, e se convertão, e eu os cure.

28 Seja-vos pois notorio, que ás Gentes he enviada esta salvação de Deos; e ellas *a* ouvirão.

29 E havendo elle dito isto, partirão os Judeos, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo ficou dous annos inteiros

em seu proprio aluguer: e recebia a todos quantos a elle vinhão:

31 Prégando o Reino de Deos, e ensinando com toda ousadia as cousas pertencentes ao Senhor Jesu-Christo sem algum impedimento.

EPISTOLA DE S. PAULO

AOS

ROMANOS.

CAPITULO I.

PAULO servo de Jesu-Christo, chamado *para* Apostolo, separado para o Evangelho de Deos,

2 (Que d'antes havia promettido por seus Prophetas em as santas Escrituras.)

3 A'cerca de seu Filho (que foi feito da semente de David segundo a carne:

4 *E* declarado *por* Filho de Deos em potencia, segundo o Espirito de santificação, pela resurreição dos mortos) *convem a saber* Jesu-Christo nosso Senhor.

5 (Pelo qual recebemos a graça, e o Apostolado, para a obediencia da fé entre todas as gentes, por seu nome.

6 Entre as quaes sois vós tambem, *os* chamados de Jesu-Christo.)

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deos, *e* chamados santos: Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

8 Primeiramente dou graças a meu Deos por Jesu-Christo, ácerca de todos vósoutros, *de* que vossa fé he denunciada em todo o mundo.

9 Porque minha testemunha he Deos, a quem sirvo em meu espirito no Evangelho de seu Filho, como sem cessar me lembro de vósoutros.

10 Rogando sempre em minhas orações, se por ventura em algum tempo se me dê boa occasião, de pela vontade de Deos vir a vósoutros.

11 Porque desejo de vos ver, para vos repartir algum dom espiritual, para que sejais confortados.

12 Isto he, para que juntamente comvosco seja consolado pela fé mutua, assim vossa, como minha.

13 Porém irmãos, não quero que ignoreis, que muitas vezes propuz de vir a vósoutros (fui porém até agora estorvado), para que tambem algum fruto tivesse entre vósoutros, como tambem entre as de mais Gentes.

14 Assim a Gregos como a Barbaros, assim a sabios como a não sabios, sou devedor.

15 Assim que, quanto a mim, prestes estou, para tambem aos que estais em Roma, vos denunciar o Evangelho.

16 Porque não me envergonho do Evangelho de Christo, pois he a potencia de Deos para salvação, de todo aquelle que crê, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego.

17 Porque nelle se descobre a Justiça de Deos de fé em fé: como está escrito: mas o justo viverá da fé.

18 Porque a ira de Deos se manifesta do ceo sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detem a verdade em injustiça.

19 Porquanto o que de Deos se pode conhecer, nelles está manifesto: por que Deos lho manifestou.

20 Porque suas cousas invisiveis, assim sua eterna potencia, como sua divindade, se entendem, e claramente se vêem, pelas creaturas, desde a creação do mundo, para que fiquem inexcusaveis.

21 Porquanto conhecendo a Deos, o não glorificárão como a Deos, nem *lhe* dérão graças: antes em seus discursos se esvaecérão, e seu coração nescio se entenebreceo.

22 Publicando-se por sabios, se tornárão loucos.

23 E mudárão a gloria do Deos incorruptivel em semelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de *animaes de* quatro pés, e de reptis.

24 Pelo que tambem Deos os entregou ás concupiscencias de seus coraçoens em immundicia, para envilecérem seus corpos entre si.

25 *Como* aquelles que mudárão a verdade de Deos em mentira, e honrárão e servírão á creatura mais que ao Creador, que deve ser bemdito eternamente, Amen.

26 Pelo que Deos os entregou a affectos infames. Porque até suas mulheres mudárão o uso natural, no contrario á natureza.

27 E semelhantemente tambem os machos deixando o uso natural da mulher, se accendêrão em sua sensualidade huns para com os outros, commettendo torpeza machos com machos, e em si mesmos recebendo a recompensa que convinha a seu erro.

28 E como a elles lhes não pareceo bem de reconhecerem a Deos, assim os entregou Deos em hum perverso sentido, para fazerem cousas que não convém.

29 Cheios de toda a iniquidade, fornicação, malicia, avareza, maldade: cheios de inveja, homicidio, contenda, engano, malignidade.

30 Malsins, detractores, aborrecedores de Deos, injuriadores, soberbos, presumptuosos, inventores de males, desobedientes a pais e a mãis:

31 Sem entendimento, quebrantadores de concertos, sem affecto natural, irreconciliaveis, sem misericordia.

32 Que sabendo o juro de Deos, (*a saber* que os que taes cousas fazem, são dignos de morte,) não sómente as fazem, mas tambem se agradão dos que as fazem.

CAPITULO II.

PORTANTO inexcusavel es, ó homem, quem quer que sejas, que *aos outros* julgas; porque naquillo que ao outro julgas, a ti mesmo te condemnas; pois tu que *aos outros* julgas, fazes as mesmas cousas.

2 E bem sabemos que o juizo de Deos he segundo verdade, sobre aquelles que taes cousas fazem.

3 E cuidas tu, ó homem que julgas aos que taes cousas fazem, que fazendo-as tu, escaparás do juizo de Deos?

4 Ou desprezas tu as riquezas de sua benignidade, e paciencia, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deos te encaminha a arrependimento?

5 Mas segundo tua dureza, e teu coração impenitente, enthesouras ira para o dia da ira, e da manifestação do justo juizo de Deos.

6 O qual recompensará a cada hum segundo suas obras:

7 A saber aos que, com perseverança em bemfazer, procurão gloria, e honra, e incorrupção; a vida eterna:

8 Mas aos que são contenciosos, e desobedientes á verdade, e obedientes á injustiça; indignação, e ira.

9 Tribulação e angustia sobre toda alma do homem que obra o mal, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego:

10 Porém gloria, e honra, e paz a qualquer que obra o bem: primeiramente ao Judeo, e *tambem* ao Grego.

11 Porque não ha aceitação de pessoas ácerca de Deos.

12 Porque todos os que sem Lei peccárão, sem Lei tambem perecerão: e todos os que debaixo da Lei peccárão, pela Lei serão julgados,

13 (Porque não os ouvidores da Lei são justos diante de Deos: mas os obradores da Lei hão de ser justificados.

14 Porque quando as Gentes, que não tem a Lei, fazem naturalmente as cousas que são da Lei: estas, não tendo Lei, para si mesmas são Lei.

15 *Como* aquelles que mostrão a obra da Lei escrita em seus coraçoens, testificando juntamente sua consciencia, e accusando-se, ou tambem escusando-se entre si *seus* pensamentos.)

16 No dia em que Deos ha de julgar os segredos dos homens por Jesu-Christo, segundo meu Evangelho.

17 Vês aqui tu te chamas por sobrenome Judeo, e te repousas na Lei, e te glorias em Deos:

18 E sabes *sua* vontade, e approvas as cousas discordantes, sendo instruido pela Lei.

19 E confias que es guia dos cegos, luz dos que estão em trevas:

20 Instruidor dos nescios, Mestre dos ignorantes, *e* que tens a forma da sciencia, e da verdade na Lei.

21 O que pois ensinas a outro, a ti mesmo não ensinas? o que prégas que não se ha de furtar, furtas?

22 O que dizes que não se ha de adulterar, adultéras? o que abominas os idolos, commettes sacrilegio?

23 O que te glorias na Lei, deshonras a Deos pela transgressão da Lei?

24 Porque blasfemado he o nome de Deos por causa de vósoutros entre as Gentes, como está escrito.

25 Porque bem he a circuncisão proveitosa, se tu guardares a Lei: porém se tu es transgressor da Lei, tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Pois se a incircuncisão guardar os direitos da Lei, não será por ventura sua incircuncisão reputada por circuncisão?

27 E se o que de natureza he incircuncisão cumpre a Lei, *não* te julgará por ventura *a ti*, que pela letra e circuncisão es transgressor da Lei?

28 Porque não he Judeo, o que em publico o he; nem circuncisão, a que em publico o he na carne:

29 Mas Judeo he, o que em occulto o he, e circuncisão, a que o he de coração, em espirito, *e* não *na* letra: cujo louvor não *vem* dos homens, senão de Deos.

CAPITULO III.

QUAL he logo a vantagem do Judeo? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita em toda maneira. Porque, quanto ao primeiro, as palavras de Deos lhes forão confiadas.

3 Pois que? Se alguns forão incredulos, aniquilará sua incredulidade a fé de Deos?

4 Em maneira nenhuma: antes seja Deos verdadeiro, e todo homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando julgares.

5 E se nossa injustiça encarece a justiça de Deos, que dirémos? Sera por ventura Deos injusto, trazendo ira sobre *nós?* (Como homem falo.)

6 Em maneira nenhuma: d'outro modo, como julgará Deos ao mundo?

7 Porque se a verdade de Deos, por minha mentira, para sua gloria foi mais abundante, porque ainda tambem sou julgado como peccador?

8 E não *dizemos nós antes*, (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos:) Façamos males para que venhão bens? Cuja condemnação he justa.

9 Pois que? Somos nós mais excellentes? em maneira nenhuma; porque já d'antes accusado temos, assim a Judeos, como a Gregos, que todos estão debaixo de peccado:

10 Como está escrito: Não ha justo, nem ainda hum.

11 Não ha ninguem que entenda, não ha ninguem que busque a Deos.

12 Todos se apartárão, *e* juntamente forão feitos inuteis: não ha quem bem faça, não ha nem *ainda* até hum.

13 Sepulcro aberto he sua garganta: Com suas linguas tratão enganosamente: Peçonha de aspides está debaixo de seus beiços:

14 Cuja boca está cheia de maldição e amargura.

15 Seus pés são ligeiros para derramar sangue.

16 Destruição e miseria ha em seus caminhos.

17 E o caminho de paz não conhecêrão.

18 Não ha temor de Deos diante de seus olhos.

19 Ora nós sabemos que tudo o que a Lei diz, aos que estão debaixo da Lei o diz, para que toda boca se tape, e todo o mundo seja condemnavel *diante* de Deos.

20 Pelo que nenhuma carne será justificada diante delle pelas obras da

Lei. Porque pela Lei he o conhecimento do peccado.

21 Mas agora se manifestou a justiça de Deos sem a Lei, tendo testemunho da Lei, e dos Prophetas.

22 Convém a saber a justiça de Deos pela fé de Jesu-Christo, para todos, e sobre todos os que crêm: porque não ha differença.

23 Porque todos peccárão, e destituidos estão da gloria de Deos.

24 Sendo justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que está em Christo-Jesu:

25 Ao qual Deos propôz *por* reconciliação pela fé em seu sangue, para demonstração de sua justiça, pela remissão dos peccados d'antes commettidos, sob a paciencia de Deos.

26 Para demonstração de sua justiça neste presente tempo, para que elle seja justo, e o que justifica ao que he da fé de Jesus.

27 Aonde está logo a jactancia? excluida he. Por qual Lei? das obras? não: senão pela Lei da fé.

28 Assim que concluimos, que o homem he justificado pela fé, sem as obras da Lei.

29 He Deos por ventura somente *Deos* dos Judeos? e não o he tambem das Gentes? certamente que tambem *o he* das Gentes.

30 Porquanto hum só Deos ha, o qual justificará da fé á circuncisão, e pela fé á incircuncisão.

31 Desfazemos logo a Lei pela fé? em maneira nenhuma; antes estabelecêmos a Lei.

CAPITULO IV.

QUE diremos logo, que Abraham nosso pai segundo a carne alcançou?

2 Porque se Abraham foi justificado pelas obras, gloria tem, mas não ácerca de Deos.

3 Porque, que diz a Escritura? e creo Abraham a Deos, e foi-lhe imputado por justiça.

4 Ora áquelle que obra, não lhe he o galardão imputado segundo graça, mas segundo divida.

5 Porém áquelle que não obra, mas crê naquelle que justifica ao impio, sua fé lhe he imputada por justiça.

6 Como tambem David pronuncía bemaventurado ao homem, a quem Deos imputa a justiça sem as obras:

7 *Dizendo*, Bemaventurados aquelles, cujas maldades são perdoadas, e cujos peccados são cobertos:

8 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor não imputa o peccado.

9 Pois está esta pronunciação de bemaventurança *somente* na circuncisão, ou tambem na incircuncisão? Porque dizemos, que a fé a Abraham foi imputada por justiça.

10 Como pois *lhe* foi imputada? estando na circuncisão, ou na incircuncisão? não na circuncisão, senão na incircuncisão.

11 E recebeo o sinal da circuncisão, *por* sello da justiça da fé que está na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crém, estando na incircuncisão, afim que tambem a justiça lhes seja imputada:

12 E fosse pai da circuncisão, *a saber* daquelles que não somente são da circuncisão, mas que tambem andão em as pisadas da fé de nosso pai Abraham, que fóra na incircuncisão.

13 Porque não pela Lei *foi feita* a Abraham, ou á sua semente a promessa *de* que seria herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé.

14 Porque se os que são da Lei, herdeiros são, vã he logo a fé, e aniquilada he a promessa.

15 Porque a Lei obra ira. Porque aonde não ha Lei, tambem não ha transgressão.

16 Portanto he pela fé, para que seja segundo graça; afim que a promessa seja firme a toda a semente, não somente á que he da Lei, mas tambem á que he da fé de Abraham, o qual he Pai de nós todos:

17 (Como está escrito: Por pai de muitas gentes te puz) perante aquelle no qual creo, *a saber* Deos, que vivifica aos mortos, e chama as cousas que não são, como que se já fossem.

18 O qual com esperança creo contra esperança, que seria feito pai de muitas Gentes, conforme ao que *lhe* fôra dito: Assim será tua semente.

19 E não se enfraquecendo na fé, não attentou para seu proprio corpo ja amortecido, pois já era de quasi cem annos, *nem* tão pouco que a madre de Sara já estava amortecida.

20 E não duvidou da promessa de Deos por desconfiança: mas foi esforçado na fé, dando gloria a Deos:

21 E estando certissimo de que o que tinha promettido, tambem era poderoso para o fazer.

22 Pelo que tambem lhe foi imputado por justiça.

23 Ora não só por elle está escrito, que lhe fosse imputado:

24 Mas tambem por nós, aos quaes *tambem* será imputado, *a saber* aos que crêm naquelle que resuscitou dos mortos a Jesus nosso Senhor.

25 O qual foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

CAPITULO V.

SENDO pois justificados pela fé, temos paz para com Deos, por nosso Senhor Jesu-Christo.

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça, em a qual firmes estamos, e nos gloriamos na esperança da gloria de Deos.

3 E não somente *isto*, mas tambem nos gloriamos nas tribulaçoens: sabendo que a tribulação obra paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança.

5 E a esperança não confunde, porquanto o amor de Deos está derramado em nossos coraçoês pelo Espirito Santo, que nos he dado.

6 Porque Christo, estando nós ainda fracos, morreo a seu tempo pelos impios.

7 Porque apenas morrerá alguem por hum justo: porque pelo bom poderá ser que alguem ousará tambem morrer.

8 Mas Deos encaréce sua caridade para comnosco, em que Christo por nós morreo, sendo nós ainda peccadores.

9 Logo muito mais agora, sendo ja justificados em seu sangue, seremos por elle salvos da ira.

10 Porque se sendo nós ainda inimigos, fomos reconciliados com Deos pela morte de seu Filho, muito mais, sendo já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não somente *isto*, mas tambem nos gloriamos em Deos por nosso Senhor Jesu-Christo: pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

12 Pelo que, como por hum homem o peccado entrou no mundo, e pelo peccado a morte, assim tambem a morte passou a todos os homens, *naquelle* em que todos peccárão.

13 Porque até a Lei estava o peccado no mundo: porém o peccado não he imputado, não havendo Lei.

14 Mas a morte reinou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que não peccárão á semelhança da transgressão de Adam, o qual he figura daquelle que havia de vir.

15 Mas não he o dom gratuito, como a offensa. Porque se pela offensa de hum muitos morrêrão, muito mais a graça de Deos, e o dom pela graça que he de hum homem Jesu-Christo, tem abundado sobre muitos.

16 E não he o dom como *a offensa* por hum que peccou. Porque bem he a culpa de huma só *offensa* para condemnação: mas o dom gratuito he de muitas offensas para justificação.

17 Porque se pela offensa de hum, a morte reinou por aquelle hum; muito mais os que recebem a abundancia da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por este hum, *a saber* Jesu-Christo.

18 Assim que como por huma offensa *veio a culpa* sobre todos os homens para condemnação, assim tambem por huma justiça *vem a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque como pela disobediencia daquelle hum homem, muitos forão feitos peccadores; assim pela obediencia deste hum, muitos serão feitos justos.

20 Porém de mais disto entrou a Lei, para que a offensa abundasse: mas onde o peccado abundou, ahi sobre abundou a graça.

21 Para que como o peccado reinou

para morte, assim reinasse tambem a graça por justiça para vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

CAPITULO VI.

QUE diremos logo? Permaneceremos em peccado, para que a graça abunde?

2 Em maneira nenhuma. Nós que ao peccado estamos mortos, como ainda nelle viveremos?

3 Ou não sabeis que todos quantos somos baptizados em Jesu-Christo, em sua morte baptizados somos?

4 Assim que estamos sepultados com elle pelo baptismo na morte: para que como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pai, assim andemos nós tambem em novidade de vida.

5 Porque se com elle fomos feitos huma mesma planta na conformidade de sua morte, tambem o seremos *na conformidade de sua* resurreição.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com *elle* foi crucificado, para que o corpo do peccado seja desfeito: para que mais ao peccado não sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do peccado.

8 Ora se já com Christo morrêmos, cremos que tambem com elle viveremos.

9 Sabendo que havendo Christo resuscitado dos mortos, já mais não morre: já a morte mais se não ensenhorea delle.

10 Pois porque morreo, de huma vez morreo para o peccado: e porque vive, para Deos vive.

11 Assim tambem vósoutros, fazei conta que em verdade ja ao peccado estais mortos: mas a Deos vivendo em Jesu-Christo Senhor nosso.

12 Portanto não reine o peccado em vosso corpo mortal, para lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tão pouco apresenteis vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade: mas apresentai-vos a Deos, como sendo de mortos *feitos* vivos, e *apresentai* vossos membros por armas de justiça a Deos.

14 Porque o peccado não se ensenhoreará de vósoutros; pois não estais debaixo da Lei, senão debaixo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porquanto não estamos debaixo da Lei, senão debaixo da graça? em maneira nenhuma.

16 Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para *lhe* obedecer, sois servos daquelle a quem obedeceis, ou do peccado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porém graças a Deos, que *bem* fostes vós servos do peccado: mas *que agora* de coração obedecestes a forma da doutrina, a que estais entregues:

18 E sendo libertos do peccado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem falo, pela fraqueza de vossa carne. Que como apresentastes vossos membros *para* servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assim apresentai agora vossos membros *para* servirem á justiça em santificação.

20 Porque quando ereis servos de peccado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruto tinheis então das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim dellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do peccado, e feitos servos de Deos, tendes vosso fruto em santificação, e *por* fim a vida eterna.

23 Porque o salario do peccado he a morte: mas o dom gratuito de Deos he a vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

CAPITULO VII.

NÃO sabeis vós, irmãos, (porque falo com os que a Lei entendem) que a Lei se ensenhorea do homem todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, esta-lhe obrigada pela Lei: porém morto o marido, livre está da Lei do marido.

3 Assim que vivendo o marido, será chamada adultera, se fôr de outro marido; mas morto o marido, livre

está da Lei: de maneira que não será adultera, se for de outro marido.

4 Assim que, irmãos meus, tambem vós mortos estais á Lei pelo corpo de Christo, para que sejais d'outro, *a saber* daquelle que foi resuscitado dos mortos, para que para Deos fructifiquemos.

5 Porque quando na carne estavamos, os affectos dos peccados, que são pela Lei, obravão em nossos membros, para fructificarem para a morte.

6 Mas agora livres estamos da Lei, sendo mortos áquella, em que retidos estavamos: assim que sirvamos em novidade de espirito, e não *em* velhice de letra.

7 Que dirémos logo? He a Lei peccado? em maneira nenhuma: antes eu não conheci o peccado, senão pela Lei: porque tão pouco soubéra eu *que* concupiscencia *era peccado*, se a Lei não dissera: não cobiçarás.

8 Mas o peccado, tomando occasião pelo mandamento, em mim obrou toda concupiscencia. Porque sem a Lei está o peccado morto.

9 E sem a Lei vivi a eu algum tempo: mas vindo o mandamento, reviveo o peccado, porém eu morri.

10 E o mandamento que era para vida, me foi achado para morte.

11 Porque o peccado tomando occasião pelo mandamento, me enganou, e por elle *me* matou.

12 Assim que a Lei santa he, e o mandamento santo, e justo, e bom.

13 Logo tornou-se-me o bom em morte? em maneira nenhuma. Mas o peccado *se me tornou em morte*, para que se mostrasse *ser* peccado, obrando-me a morte pelo bem: afim que o peccado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente peccante.

14 Porque bem sabemos que a Lei he espiritual: mas eu sou carnal, vendido debaixo de peccado.

15 Porque o que faço, não o approvo. Pois o que quero, isso não faço; mas o que aborreço, isso faço.

16 E se faço o que não quero, consinto com a Lei, que he boa.

17 De maneira que agora já eu mais aquillo não faço, senão o peccado que em mim habita.

18 Porque eu sei que em mim, isto he em minha carne, não habita bem algum: porque o querer está em mim: porém effeituar o bem, não o alcanço.

19 Porque o bem que quero, não o faço, mas o mal que não quero, isso faço.

20 Ora se eu faço o que não quero, já eu o não faço senão o peccado que habita em mim.

21 Assim que acho esta Lei *em mim*, que quando quero fazer o bem, o mal me he proprio.

22 Porque prazer tenho na Lei de Deos segundo o homem interior.

23 Mas vejo outra Lei em meus membros, que batalha contra a Lei de meu entendimento, e me prende debaixo da Lei do peccado, que está em meus membros.

24 Miseravel homem de mim! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças dou a Deos por Jesu-Christo Senhor nosso.

26 Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo á Lei de Deos, mas com a carne á Lei do peccado.

CAPITULO VIII.

ASSIM que agora nenhuma condemnação ha para os que estão em Christo-Jesus, que não andão segundo a carne, mas segundo o Espirito.

2 Porque a Lei do Espirito de vida em Christo-Jesus, me livrou da Lei do peccado, e da morte.

3 Porque o que era impossivel á Lei, porquanto pela carne estava enferma; enviando Deos a seu Filho em semelhança de carne de peccado, e *isso* pelo peccado, condemnou ao peccado em a carne.

4 Para que a justiça da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espirito.

5 Porque os que são segundo a carne, as cousas da carne imaginão: mas os que são segundo o Espirito, as cousas do Espirito.

6 Porque a imaginação da carne he morte; mas a imaginação do Espirito he vida e paz.

7 Porquanto a imaginação da carne he inimizade contra Deos: Pois á Lei de Deos se não sujeita: porquanto tambem não pode.

8 Portanto os que estão na carne, não podem a Deos agradar.

9 Porém vósoutros não estais na carne, senão no Espirito, se he que o Espirito de Deos habita em vós. Mas se alguem não tem o Espirito de Christo, o tal não he seu.

10 E se Christo em vósoutros está, em verdade o corpo está morto por causa do peccado; mas o Espirito he vida por causa da justiça.

11 E se o Espirito daquelle que dos mortos resuscitou a Jesus, em vós habita; aquelle que a Christo resuscitou dos mortos, tambem resuscitará a vossos corpos mortaes, por seu Espirito, que em vós habita.

12 De maneira, irmãos, que devedores somos, não á carne, para viver segundo a carne.

13 Porque se viverdes segundo a carne, morrereis: mas se pelo Espirito mortificardes as operaçoens do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guiados pelo Espirito de Deos, são filhos de Deos.

15 Porque não recebestes o Espirito de servidão, para outra vez *estar* em temor; porém recebestes o Espirito de adopção em filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pai.

16 O mesmo Espirito testifica com nosso espirito, que somos filhos de Deos.

17 E se somos filhos, somos logo tambem herdeiros, herdeiros de Deos, e coherdeiros de Christo; se porém com *elle* padecemos, para que tambem com *elle* sejamos glorificados.

18 Porque para mim por certo tenho, que as afflicçoēns deste presente tempo não são para contrapesar com a gloria que em nós ha de ser revelada.

19 Porque esperando, *como* com cabeça levantada, espera a creatura a manifestação dos filhos de Deos.

20 Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou *á vaidade*.

21 Com esperança que tambem a mesma creatura será liberta da servidão de corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deos.

22 Porque bem sabemos, que toda a creatura á huma suspira, e está juntamente até agora *como* com dores de parto.

23 E não somente *ella*, mas tambem nós mesmos, que temos as primicias do Espirito, nós mesmos *digo* em nós mesmos suspiramos, esperando a adopção em filhos, *convém a saber*, a redempção de nosso corpo.

24 Porque em esperança somos salvos. Ora a esperança que se vê, não he esperança: Porque o que alguem vê, porque tambem o esperará?

25 Mas se esperamos o que não vêmos, com paciencia o esperamos.

26 E da mesma maneira tambem o Espirito a nossas fraquezas ajuda *juntamente*: Porque não sabemos, como convém, o que devemos orar: mas o mesmo Espirito intercede por nós com suspipiros ineffaveis.

27 E o que examina os coraçoēs, sabe qual seja a intenção do Espirito: porquanto intercedé pelos santos segundo Deos.

28 E bem sabemos, que todas as cousas juntamente ajudão em bem aos que amão a Deos, *a saber* aos que segundo *seu* proposito são chamados.

29 Porque aos que d'antes conheceo, tambem os predestinou, para serem conformes á imagem de seu Filho, para que seja o primogenito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a esses tambem chamou: e aos que chamou, a esses tambem justificou: e aos que justificou, a esses tambem glorificou.

31 Pois que diremos a estas cousas? Se Deos he por nós, quem será contra nós?

32 Aquelle que nem até a seu proprio Filho poupou, antes por nós todos o entregou: como nos não dará tambem com elle todas as cousas?

33 Quem intentará accusação contra os escolhidos de Deos? Deos he o que justifica.

34 Quem he o que condemnará? Christo he o que morreo, e o que mais

he, o que tambem resuscitou: o que tambem *está á mão* direita de Deos: o que tambem por nos intercede.

35 Quem nos apartará do amor de Christo? Tribulação, ou angustia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36 (Como está escrito: Porque por amor de ti todo o dia somos mortos; como ovelhas da carniceria somos estimados.)

37 Antes em todas estas cousas somos mais que vencedores, por aquelle que nos amou.

38 Porque certo estou, que nem morte, nem vida, nem Anjos, nem Principados, nem Potestades, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem altura, nem profundeza, nem alguma outra creatura nos poderá apartar do amor de Deos, que está em Christo-Jesus Senhor nosso.

CAPITULO IX.

VERDADE digo em Christo, não minto, (dando-me minha consciencia juntamente testemunho pelo Espirito Santo.)

2 Que tenho grande tristeza e continuo tormento em meu coração.

3 Porque *bem* desejára eu mesmo ser separado de Christo por meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne:

4 Que são Israëlitas, dos quaes he a adopção em filhos, e a gloria, e os concertos, e a data da Lei, e o culto *divino*, e as promessas:

5 Dos quaes são os pais, e dos quaes he Christo quanto á carne, o qual he Deos sobre todos bemdito eternamente: Amen.

6 O *que* porém não *digo* como se a palavra de Deos houvesse descahida: porque nem todos os que são de Israël, *porisso* são Israël.

7 Nem por serem semente de Abraham porisso todos são filhos: mas em Isaac te será chamada semente.

8 Isto he, não os filhos da carne, são os filhos de Deos: mas os filhos da promessa, são contados por semente.

9 Porque esta he a palavra da promessa: Perto deste tempo virei, e Sara terá hum filho.

10 E não somente *esta*: mas tambem Rebecca *he prova disto*, quando concebeo de hum, *a saber de* nosso pai Isaac.

11 Porque não sendo ainda *os meninos* nascidos, nem bem nem mal havendo feito, para que o proposito de Deos, que he segundo a eleição, ficasse *firme*, não pelas obras, mas por aquelle que chama:

12 Lhe foi dito: o maior servirá ao menor.

13 Como está escrito: a Jacob amei, e a Esau aborreci.

14 Pois que diremos? Que ha injustiça ácerca de Deos? em maneira nenhuma.

15 Pois a Moyses diz: Compadecer-me-hei do que me compadecer, e terei misericordia do que tiver misericordia.

16 Assim que não *he* do que quer, nem do que corre, senão de Deos que se compadece.

17 Porque a Escritura diz a Pharão: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti minha potencia, e para que meu nome seja denunciado em toda a terra.

18 Assim que se compadece do que quer, e endurece ao que quer.

19 Dir-me-has logo: porque *pois* ainda se queixa? Porque quem resistio a sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem es tu, que contestes contra Deos? Por ventura dirá a cousa formada ao que a formou; porque me fizeste assim.

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para de huma mesma massa fazer hum vaso para honra, e outro para deshonra?

22 E se Deos, querendo mostrar *sua* ira, e dar a conhecer sua potencia, supportou com muita paciencia os vasos de ira, preparados para perdição:

23 E para dar a conhecer as riquezas de sua gloria nos vasos de misericordia, que para gloria ja d'antes preparou?

24 Aos quaes tambem chamou, *convem a saber* a nósoutros não somen-

te d'entre os Judeos, mas tambem d'entre as Gentes?

25 Como tambem diz em Oseas: ao que meu povo não era, chamarei meu povo: e á que não era amada, *minha* amada.

26 E será, que no lugar, aonde lhes foi dito: Vósoutros não sois meu povo, ahi serão chamados filhos do Deos vivente.

27 E tambem Isaias clama ácerca de Israël: Ainda que o numero dos filhos de Israël fosse como a arêa do mar, o restante será salvo.

28 Porque o Senhor dá fim, e abrevia o negocio em justiça: pois fará hum negocio abreviado sobre a terra.

29 E como Isaias d'antes disse: Se o Senhor Zebaoth nos não deixára semente, como Sodoma fôramos feitos, e a Gomorrha seriamos semelhantes.

30 Pois que diremos? Que as Gentes que não buscavão a justiça, alcançárão a justiça? *Sim*: porém a justiça que he pela fé.

31 Mas Israël, que buscava a Lei da justiça, não chegou á Lei da justiça.

32 Porque? Porque *a buscavão* não pela fé, mas como pelas obras da Lei: porque tropeçárão na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: eis que em Sião ponho a pedra de tropeço, e a rocha de escandalo; e todo aquelle que crêr nella, não será confundido.

CAPITULO X.

IRMAOS, *quanto* á boa affeição de meu coração, e á oração que *faço* a Deos por Israël, he para *sua* salvação.

2 Porque testemunho lhes dou, de que tem zelo de Deos, mas não com entendimento.

3 Porque não conhecendo a justiça de Deos, e procurando estabelecer sua propria justiça, se não sujeitão á justiça de Deos.

4 Porque o fim da Lei he Christo, para justiça de todo aquelle que crê.

5 Porque Moyses descreve a justiça que he pela Lei *dizendo*: o homem que fizer estas cousas, viverá por ellas.

6 Mas a justiça que he pela fé, diz assim: Não digas em teu coração, quem subirá ao Ceo? isso he trazer *de riba* a Christo.

7 Ou, quem descerá ao abysmo? isso he tornar a trazer dos mortos a Christo.

8 Porém que diz? Junto a ti a palavra está em tua boca, e em teu coração. Esta he a palavra da fé, que prégamos.

9 *A saber*, Se com tua boca confessáres ao Senhor Jesus, e em teu coração crêres, que Deos o resuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se faz confissão para salvação.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquelle que nelle crer, não será confundido.

12 Porque não ha differença, nem de Judeo, nem de Grego: porque hum mesmo he o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocão.

13 Porque todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como invocarão logo *áquelle* em quem não crêrão? e como crerão *naquelle* de quem não ouvirão? e como ouvirão sem *haver* quem *lhes* prégue?

15 E como prégarão se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos são os pés dos que denuncião a paz, dos que denuncião as cousas boas!

16 Mas não todos obedecérão ao Evangelho: porque Isaias diz: Senhor, quem creo a nossa prégagação?

17 Assim que a fé he pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deos.

18 Mas digo: porventura não *o* ouvirão? antes certo por toda a terra sahio seu sonido, e suas palavras até os cabos do mundo.

19 Mas digo:porventura não *o* conheceo Israël? primeiramente Moyses diz: a ciumes vos provocarei com *aquelles* que não *são* povo: com gente ignorante vos provocarei a ira.

20 E Isaias se atreve, e diz: achado fui dos que me não buscavão; mani-

festo fui aos que por mim não perguntavão.

21 Mas contra Israël diz: Todo o dia estendi minhas mãos a hum povo rebelde e contradizente.

CAPITULO XI.

DIGO pois: porventura rejeitou Deos a seu povo? em maneira nenhuma: porque tambem eu sou Israelita, da semente de Abraham, da tribu de Benjamin.

2 Deos não rejeitou a seu povo, ao qual d'antes conheceo. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como fala a Deos contra Israël, dizendo;

3 Senhor, a teus Prophetas matárão, e a teus altares derribárão: e eu só fiquei, e buscão minha alma.

4 Mas que lhe diz a divina resposta? *Ainda* sete mil varoẽs me reservei, que não dobrárão os joelhos diante de Baal.

5 Assim que tambem agora neste tempo ficou hum restante, segundo a eleição da graça.

6 E se he por graça, ja não he pelas obras: d'outra maneira a graça ja não he graça. E se he pelas obras, ja não he *por* graça: d'outra maneira a obra ja não he obra.

7 Pois que? o que Israël busca, não o alcançou: mas os eleitos o alcançárão, e os outros forão endurecidos.

8 (Como esta escrito: Deo-lhes Deos espirito de profundo somno: olhos para não ver, e ouvidos para não ouvir) até o dia de hoje.

9 E David diz: Sua mesa se lhes torne em laço, e em armadilha, e em tropeço, e por sua retribuição.

10 Seus olhos se escurêção para não verem, e as costas lhes corcóvem continuamente.

11 Digo pois: Porventura tropeçárão para que cahissem? em maneira nenhuma: mas por sua queda *veio* a salvação ás Gentes, para os provocar a ciumes.

12 E se sua queda he a riqueza do mundo, e sua diminuição a riqueza das Gentes, quanto mais sua plenidão?

13 Porque comvosco falo, Gentes, porem quanto das Gentes sou Apostolo, meu ministerio illustro.

14 *Por ver* se de alguma maneira *aos de* minha carne provocar possa a ciumes, e salvar a alguns delles.

15 Porque se sua rejeição he a reconciliação do mundo, qual será o recebimento, senão vida d'entre os mortos?

16 E se as primicias são santas, tambem a massa *o* he: e se a raiz he santa, tambem os ramos *o* são.

17 E se alguns dos ramos forão quebrados, e sendo tu azambugeiro, em *lugar* delles foste enxertado, e feito participante da raiz, e da grossura da oliveira:

18 Não te glories contra os ramos: e se contra *elles* te gloriares, não es tu o que sustentas a rais, senão a raiz a ti.

19 Dirás pois: os ramos forão quebrados para que eu fosse enxertado.

20 Bem; por incredulidade forão quebrados, e tu por fé estás em pé: não presumas, mas teme.

21 Porque se Deos aos ramos naturaes não perdoou, *olha* que por ventura tambem a ti te não perdôe.

22 Olha pois a benignidade e severidade de Deos: *sua* severidade sobre os que cahirão, porem *sua* benignidade sobre ti, se permanecêres na benignidade: d'outra maneira tambem tu serás cortado.

23 Porem tambem elles, se não permanecêrem na incredulidade, serão enxertados: porque poderoso he Deos, para os tornar a enxertar.

24 Porque se tu foste cortado do natural azambugeiro, e contra natureza enxertado na boa oliveira; quanto mais estes, que são os naturaes, serão enxertados em sua propria oliveira.

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo, (para que não sejais sabios em vós mesmos:) *a saber* que o endurecimento em parte veio sobre Israël, até que entre a plenidão das Gentes.

26 E assim todo Israël será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará as impiedades de Jacob.

27 E este meu concerto *será* para com elles, quando eu tirar seus peccados.

28 Assim que, quanto ao Evangelho, inimigos *são*, por causa de vósoutros: mas quanto á eleição, amados, por causa dos Pais.

29 Porque os dons gratuitos, e a vocação de Deos, são sem arrependimento.

30 Porque assim como vósoutros tambem antigamente fostes desobedientes a Deos, porem agora alcançastes misericordia pela desobediencia destes:

31 Assim tambem agora estes forão desobedientes, para tambem alcançarem misericordia por vossa misericordia.

32 Porque Deos encerrou a todos debaixo da desobediencia, para de todos haver misericordia.

33 O' profundidade das riquezas, assim da sabedoria como da sciencia de Deos! Quão inescrutaveis são seus juizos, e investigaveis seus caminhos!

34 Porque, quem entendeo o intento do Senhor? ou quem foi seu conselheiro?

35 Ou quem a elle primeiro lhe deo, e ser-lhe ha recompensado?

36 Porque delle, e por elle, e para elle são todas as cousas: a elle *pois seja* a gloria eternamente: Amen.

CAPITULO XII.

ROGO-vos pois, irmãos, pelas compaixoẽs de Deos, que apresenteis vossos corpos em sacrificio vivo, santo, *e* agradavel a Deos, *que he* vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este mundo, mas reformai-vos pela renovação de vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, e agradavel, e perfeita vontade de Deos.

3 Porque pela graça, que me he dada, digo a cada hum d'entre vósoutros; que mais não saiba do que saber convém: mas que saiba com temperança, conforme Deos repartio a cada hum a medida de fé.

4 Porque como em hum corpo temos muitos membros, e todos os membros não tem a mesma operação:

5 Assim muitos somos hum corpo em Christo: mas cada qual membros huns dos outros.

6 De modo que tendo differentes dons, segundo a graça que nos he dada;

7 *Empreguemos estes dons*, seja prophecia, segundo a medida da fé: seja ministerio, em administrar: seja que alguem ensine, em ensinar:

8 Seja que alguem exhorte, em exhortar: o que reparte, em simplicidade: o que preside, com cuidado: o que exercita misericordia, com alegria.

9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal, o apegai-vos ao bem.

10 Huns aos outros cordealmente vos amai com caridade fraternal: Prevenindo-vos com honra huns aos outros.

11 No cuidado não sejais vagarosos. Sêde ardentes de espirito. Servi ao Senhor:

12 Gozai-vos na esperança. Sêde pacientes na tribulação. Perseverai na oração.

13 Communicai ás necessidades dos santos: Segui a hospitalidade.

14 Bemdizei aos que vos perseguem: bemdizei, e não amaldiçoeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegrão: e chorai com os que chorão.

16 Sêde unanimes entre vósoutros. Não affecteis cousas altivas: mas acommodai-vos ás baixas. Não sejais sabios em vos mesmos.

17 Não torneis a ninguem mal por mal: procurai as cousas honestas perante todos os homens.

18 Se for possivel quanto em vós he, paz tende com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, antes dai lugar á ira. Porque está escrito: minha *he* a vingança: eu o recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto se teu inimigo tiver fome, da-lhe de comèr: se tiver sede, da-lhe de beber. Porque fazendo isto, brazas de fogo lhe amontoarás sobre a cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal: mas vence ao mal com o bem.

CAPITULO XIII.

TODA alma esteja sujeita ás Potestades superiores. Porque não ha Potestade, senão de Deos; e as Potestades que ha, são ordenadas de Deos.

2 Pelo que quem resiste á Potestade, resiste á ordenação de Deos: e os que *lhe* resistem, sobre si mesmos trarão condemnação.

3 Porque os Magistrados não são para temor das boas obras, senão das más. Queres tu pois não temer a Potestade? faze o bem, e terás louvor della.

4 Porque he servidora de Deos, para teu bem. Mas se mal fizéres, teme: porque não traz debalde a espada. Porque he servidora de Deos, *e* vingadora, para castigo do que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sujeito, não somente pelo castigo, mas tambem pela consciencia.

6 Porque porisso tambem pagais tributos: porque são ministros de Deos, nisto mesmo perseverando.

7 Portanto dai a cada hum o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem renda, renda: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguem nada devaís, senão que vos ameis huns aos outros: Porque quem ama a outro, cumprio a Lei.

9 Porque isto: não adulterarás: não matarás: não furtarás não dirás falso testemunho: não cobiçarás: E se ha outro algum mandamento, nesta palavra summariamente se comprehende, *a saber* nesta; Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

10 A caridade não faz mal ao proximo. Assim que o cumprimento da Lei he a caridade.

11 E isto *tanto mais*, sabendo o tempo, que ja he hora de nos despertarmos do somno: porque a salvação mais perto está agora de nós, do que quando *primeiro* crêmos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado. Lançemos pois *de nós* as obras das trevas, e vistamos-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glotonarias, nem em borracheiras: não em camas, nem ém dissoluçoens: não em pendencias, nem em inveja:

14 Mas vesti-vos do Senhor Jesu-Christo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscencias.

CAPITULO XIV.

ORA quanto ao que he enfermo na fé, recebei-o, *porem* não em contendas de disputas.

2 Porque hum crê que de tudo se pode comer, e outro, que he enfermo, come hortaliça.

3 O que come, não despreze ao que não come, e o que não come, não julgue ao que come: Porque Deos o tomou *por seu.*

4 Quem es tu, que julgas ao servo alheio? Para seu proprio Senhor está em pé, ou cahe: porém firmado será; porque poderoso he Deos para o firmar.

5 Bem faz hum differença entre dia e dia, mas outro todos os dias estima *iguaes.* Cada hum em seu proprio animo esteja seguro inteiramente.

6 Aquelle que faz caso do dia, o faz para o Senhor; e o que não faz caso do dia, o não faz para o Senhor. O que come, come para o Senhor, porque dá graças a Deos: e o que não come, não come para o Senhor, e dá graças a Deos.

7 Porque nenhum de nós vive para si: e nenhum morre para si.

8 Porque seja que vivamos, para o Senhor vivemos: seja que morramos, para o Senhor morremos. Assim que seja que vivamos, seja que morramos, do Senhor somos.

9 Porque para isto tambem Christo morreo, e resuscitou, e tornou a viver, para se ensenhorear assim dos mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmão? ou tu tambem, porque desprezas a teu irmão? Porque todos havemos de ser apresentados ante o Tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Vivo eu, diz o Senhor, que todo joelho se dobrará diante de mim: e toda lingua confessará a Deos.

12 De maneira que cada hum de nós dará conta de si mesmo a Deos.

13 Assim que nos não julguemos mais huns aos outros: mas antes julgai isto, a saber, que nenhum tropeço, ou escandalo ponhais ao irmão.

14 Eu sei, e certo estou em o Senhor Jesus, que nenhuma cousa de si mesma he immunda, senão *que* para aquelle que alguma cousa estima ser immunda, para esse he immunda.

15 Mas se teu irmão se contrista por amor da comida, ja não andas conforme á caridade. Não destruas com tua comida aquelle por quem Christo morreo.

16 Não seja pois vosso bem blasfemado.

17 Porque o Reino de Deos não he comida nem bebida; senão justiça, e paz, e alegria pelo Espirito Santo.

18 Porque quem nisto serve a Christo, agradavel he a Deos, e acceito aos homens.

19 Sigamos pois as cousas que *servem* para a paz, e para a edificação de huns para com os outros.

20 Não destruas a obra de Deos por amor da comida. Verdade he que todas as cousas são limpas, mas mao he para o homem que come com escandalo.

21 Bom he não comer carne, nem beber vinho, nem *fazer outra cousa alguma* em que teu irmão tropéce, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fe? tem-*a* em ti mesmo diante de Deos. Bemaventurado aquelle que a si mesmo, em o que approva, se não condemna.

23 Mas o que duvida, se come, ja está condemnado, porque não *come* por fé: e tudo o que não he de fé, peccado he.

CAPITULO XV.

MAS nósoutros, que somos fortes, devemos supportar as fraquezas dos fracos, e não nos agradar a nós mesmos.

2 Portanto cada qual de nós agrade a *seu* proximo em bem, para edificação.

3 Porque tambem Christo se não agradou a si mesmo; mas como está escrito: Sobre mim cahirão as injurias dos que te injurião.

4 Porque todas as cousas que d'antes forão escritas, para nosso ensino forão escritas: Para que por paciencia e consolação das Escrituras tenhamos esperança.

5 Ora o Deos de paciencia e consolação vos dê, que entre vós sintais huma mesma cousa, segundo Christo-Jesus.

6 Para que concordemente com huma boca glorifiqueis ao Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo.

7 Portanto recebei huns aos outros, como tambem Christo nos recebeo para glorid de Deos.

8 Digo pois, que Christo-Jesus foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deos, para ratificar as promessas *feitas* aos pais:

9 E *para que* as Gentes a Deos glorifiquem por causa da misericordia; como está escrito. Portanto eu te confessarei entre as Gentes, e psalmodiarei a teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrai-vos Gentes com seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor todas as Gentes, e celebrai-o todos os povos.

12 E outra vez diz Isaias; *huma* raiz de Jesse ha de haver, e *hum* que se alevantará para reger as Gentes: nelle as Gentes esperarão.

13 Ora o Deos de esperança vos encha de todo gozo, e paz, em a fé, para que em esperança abundeis pela virtude do Espirito Santo.

14 Porem irmãos meus, certo estou tambem de vósoutros, que tambem cheios estais de bondade, recheios de todo conhecimento, *e* poderosos *sois* para tambem huns aos outros vos amoestardes.

15 Mas, irmãos, em parte mais atrevidamente vos escrevi, como trazendo-vos outra vez *isto* á memoria, pela graça que de Deos me foi dada:

16 Para que seja ministro de Jesu-Christo entre as Gentes, administrando o Evangelho de Deos, para que a offerta das Gentes seja agradavel, santificada pelo Espirito Santo.

17 Assim que tenho gloria em Jesu-Christo, nas cousas que pertencem a Deos.

18 Porque não ousaria dizer alguma cousa, que Christo por mim não tenha feito, para obediencia das Gentes, por palavra e por obra:

19 Com potencia de sinaes e prodigios, *e* pela virtude do Espirito de Deos: de maneira que desde Jerusalem, e *pelas terras* de redor, até Illyrico, cumpri o Evangelho de Christo.

20 E assim affectuosamente me esforcei a denunciar o Evangelho, não aonde Christo se houvesse nomeado, para que não edificasse sobre fundamento alheio:

21 Antes, como está escrito: Os a quem delle não foi denunciado, o verão, e os que o não ouvírão, o entenderão.

22 Pelo que tambem muitas vezes fui impedido de vir a vósoutros.

23 Mas agora, nestas partes não tenho mais lugar, e ja por muitos annos tive grande desejo de vir a vósoutros:

24 Quando partir para Hespanha, virei a vósoutros: porque espero que de passagem vos verei, e para lá de vósoutros serei acompanhado, depois de primeiro em parte me fartar de vossa *presença*.

25 Mas por agora vou a Jerusalem, *para lá* administrar aos santos.

26 Porque *aos de* Macedonia e Achaia pareceo bem fazer huma contribuição para os pobres de entre os santos, que estão em Jerusalem.

27 Porque *assim* bem lhes pareceo, *e* tambem lhes são devedores. Porque se as Gentes forão participantes de seus *bens* espirituaes, tambem lhes devem administrar os carnaes.

28 Assim que concluido isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, *passando* por vósoutros, irei á Hespanha.

29 E bem sei que vindo a vósoutros, virei com plenidão da bemdição do Evangelho de Christo.

30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesu-Christo, e pela caridade do Espirito, que comigo por mim combatais em oraçoês a Deos.

31 Para que seja livre dos rebeldes que estão em Judea, e que esta minha administração, que a Jerusalem *faço*, seja aceite aos santos.

32 Para que, pela vontade de Deos, com alegria venha a vósoutros, e comvosco me possa recrear.

33 E o Deos de paz seja com todos vosoutros. Amen.

CAPITULO XVI.

E ENCOMMENDO-vos a Phebe nossa irmã, a qual he ministra da Igreja, que está em Cenchrea.

2 Para que a recebais em o Senhor, como convem aos santos; e lhe assistais em qualquer cousa, que de vos necessitar. Porque a muitos tem hospedado, como tambem a mim mesmo.

3 Saudai a Priscilla, e a Aquila, meus cooperadores em Christo-Jesus:

4 Que pozérão seu pescoço por minha vida; aos quaes não só eu dou as graças, mas tambem todas as Igrejas das Gentes.

5 *Saudai* tambem á Igreja *que está* em sua casa. Saudai a Epeneto meu amado, que he as primicias de Achaia em Christo.

6 Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai a Andronico, e a Junia, meus parentes, e meus companheiros na prizão, que são insignes entre os Apostolos, e tambem forão antes de mim em Christo.

8 Saudai a Amplias meu amado em o Senhor.

9 Saudai a Urbano nosso cooperador em Christo, e a Stachys meu amado.

10 Saudai a Apelles, approvado em Christo. Saudai aos que *são da familia* de Aristobulo.

11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos que *são da familia* de Narcisso, *a saber* aos que estão em o Senhor.

12 Saudai a Tryphena, e a Tryphosa, as quaes trabalhão em o Senhor. Saudai a Persida, a amada *irmã*, a qual muito trabalhou em o Senhor.

13 Saudai a Rupho o eleito em o Senhor, e a sua mãi e minha.

14 Saudai a Asyncrito, a Phlegonte,

a Hermas, a Patrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com elles.

15 Saudai a Philologo e a Julia, a Nereo, e a sua irmã, e a Olympa, e a todos os santos que com elles estão.

16 Saudai-vos huns aos outros com santo beijo. As Igrejas de Christo vos saudão.

17 E rogo-vos, irmãos, que attenteis pelos que fazem dissençoẽs e escandalos contra a doutrina, que *de nos* aprendestes; e delles vos desviai.

18 Porque os taes não servem a nosso Senhor Jesu-Christo, senão a seu ventre: e com suaves palavras e lisonjas enganão os coraçoẽs dos simples.

19 Porque chegada he vossa obediencia *ao conhecimento de* todos. Assim que me gozo de vósoutros; e quero que sejais sabios em o bem, porem simples em o mal.

20 E o Deos de paz quebrantará presto a Satanás debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja comvosco. Amen.

21 Saudão-vos Timotheo meu cooperador, e Lucio, e Jason, e Sosipater, meus parentes.

22 Eu Tercio, que *esta* carta escrevi, vos saudo em o Senhor.

23 Gayo meu hospede, e de toda a Igreja, vos sauda. Erasto procurador da cidade vos sauda, e mais Quarto o irmão.

24 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja com todos vósoutros. Amen.

25 Ora áquelle que he poderoso, para vos confirmar segundo meu Evangelho, e *segundo* a prégação de Jesu-Christo, conforme á revelação do mysterio, que foi encuberto *desde* os tempos dos seculos:

26 Mas agora se manifestou, e se notificou pelas Escrituras Propheticas, segundo o mandado do Deos eterno, para obediencia da fé entre todas as gentes:

27 Ao *mesmo* só Deos sabio seja gloria por Jesu-Christo para todo sempre. Amen.

Escrita de Corintho aos Romanos, *e enviada* por Phebe ministra da Igreja de Cenchrea.

I. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO chamado Apostolo de Jesu-Christo pela vontade de Deos, e o irmão Sosthenes:

2 A' Igreja de Deos que está em Corintho, aos santificados em Christo-Jesus, chamado santos, com todos os que em todo lugar invocão o nome de nosso Senhor Jesu-Christo, *Senhor* delles, e nosso:

3 Graça hajais e paz de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

4 Sempre a meu Deos graças dou por causa de vósoutros, ácerca da graça de Deos, que vos he dada em Christo-Jesus.

5 Que em todas as cousas estais enriquecidos nelle, em toda a palavra, e em todo conhecimento:

6 Como o testemunho de Jesu-Christo foi confirmado entre vósoutros.

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesu-Christo.

8 E *Deos* tambem vos confirmará até o fim, *para serdes* irreprehensiveis em o dia de nosso Senhor Jesu-Christo.

9 Fiel he Deos, por quem fostes chamados a communhão de seu Filho Jesu-Christo nosso Senhor.

10 Rogo-vos porem, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesu-Christo, que

todos faleis huma mesma cousa, e não haja dissençoẽs entre vósoutros: antes estejais conjunctos em hum mesmo sentido, e em hum mesmo parecer.

11 Porque, irmãos meus, de vós me foi notificado pelos *da familia* de Chloés, que ha contendas entre vósoutros.

12 E isto digo, que cada hum de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apollos, e eu de Cephas, e eu de Christo.

13 Está Christo diviso? Foi Paulo por vósoutros crucificado? On fostes vósoutros em nome de Paulo baptizados?

14 Graças dou a Deos que a nenhum de vós baptizei, senão a Crispo, e a Gayo.

15 Para que ninguem diga, que eu tenha baptizado em meu nome.

16 Porém tambem baptizei á familia de Estephanas: No de mais não sei se a outrem alguem tenha baptizado.

17 Porque Christo não me enviou a baptizar, senão a Evangelizar: não com sabedoria de palavras, para que a cruz de Christo se não esvaeça.

18 Porque bem he a palavra da cruz loucura para os que perecem: mas para nos os que se salvão, he potencia de Deos.

19 Porque está escrito: destruirei a sapiencia dos sabios, e aniquilarei a intelligencia dos entendidos.

20 Que he do Sabio? que he do Escriba? que he do Inquiridor deste seculo? Por ventura não enlouqueceo Deos a sabedoria deste mundo?

21 Porque pois, na sabedoria de Deos, o mundo a Deos não conheceo por sabedoria, agradou a Deos salvar aos crentes pela loucura da prégação:

22 Porquanto os Judeos pedem sinal, e os Gregos buscão sabedoria.

23 Mas nósoutros prégamos a Christo crucificado, *que he* escandalo para os Judeos, e loucura para os Gregos.

24 Porem aos que são chamados, assim Judeos como Gregos, *lhes prégamos* a Christo potencia de Deos, e sabedoria de Deos.

25 Porque a loucura de Deos he mais sabia que os homens: e a fraqueza de Deos he mais forte que os homens.

26 Porque bem vèdes vossa vocação, irmãos, que não *sois* muitos sabios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres.

27 Mas Deos escolheo o louco deste mundo, para confundir aos sabios: e o fraco deste mundo escolheo Deos, para confundir ao forte.

28 E o vil deste mundo, e o desprezivel escolheo Deos, e o que não he, para aniquilar o que he.

29 Para que nenhuma carne se glorie perante elle.

30 Mas delle sois vós em Jesu-Christo, o qual de Deos nos foi feito sabedoria, e justiça, e santificação, e redempção:

31 Para que, como está escrito; Aquelle que se gloria, se glorie em o Senhor.

CAPITULO II.

E EU irmãos, quando vim a vósoutros, não vim com excellencia de palavras, ou de sabedoria, denunciando-vos o testemunho de Deos.

2 Porque não propúz saber alguma cousa entre vósoutros, senão a Jesu-Christo, e esse crucificado.

3 E eu estive comvosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E minha palavra, e minha prégação, não foi em palavras persuasorias de sabedoria humana, mas em demonstração de espirito e de potencia.

5 Para que vossa fé não fosse em sabedoria de homens, mas em potencia de Deos.

6 E falamos sabedoria entre os perfeitos: Porem huma sabedoria não deste mundo, nem dos Principes deste mundo, que se aniquilão:

7 Mas falamos a sabedoria de Deos, em mysterio escondida, a qual Deos, ordenou antes dos seculos para nossa gloria.

8 A qual nenhum dos Principes deste mundo conheceo. Porque se a conhecèrão, nunca crucificárão ao Senhor da gloria.

9 Mas como está escrito: As cousas

que olho não vio, e ouvido não ouvio, e em coração de homem não subirão, *são* as que Deos preparou para os que o amão.

10 Porem Deos no-las revelou por seu Espirito. Porque o Espirito penetra todas as cousas, até as profundezas de Deos.

11 Porque quem dos homens sabe as cousas que são do homem, senão o espirito do homem, que nelle está? assim tambem ninguem sabe as cousas de Deos, senão o Espirito de Deos.

12 Porem nós não recebemos o espirito do mundo, mas o Espirito que he de Deos: para que saibamos as cousas que de Deos nos são dadas.

13 As quaes tambem falamos, não com palavras, que a sabedoria humana ensina, senão com *as* que ensina o Espirito santo, acommodando as cousas espirituaes ás espirituaes.

14 Mas o homem natural não comprehende as cousas que são do Espirito de Deos: porque lhe são loucura; e não as pode entender, porquanto se discernem espiritualmente.

15 Porem o espiritual bem discerne todas as cousas, mas elle de ninguem he discernido.

16 Porque quem conheceo a mente do Senhor, para que o possa instruir? mas nós temos a mente de Christo.

CAPITULO III.

E EU, irmãos, não vos pude falar como a espirituaes, mas como a carnaes, como a meninos em Christo.

2 Com leite vos criei, e não com manjar; porque *ainda* não podieis; nem tão pouco ainda agora podeis.

3 Porque ainda sois carnaes. Porque como entre vósoutros haja inveja, e contendas, e dissençoẽs, porventura não sois carnaes, e andais segundo os homens?

4 Porque dizendo hum: Eu sou de Paulo, e outro, Eu de Apollos, porventura não sois carnaes?

5 Quem pois he Paulo, e quem he Apollos, senão ministros, pelos quaes crêstes, e *isso* conforme o Senhor a cada hum deo?

6 Eu plantei, Apollos regou: mas Deos deo o crecimento.

7 Pelo que nem o que planta he alguma cousa, nem o que rega; senão Deos que dá o crecimento.

8 E o que planta, e o que rega, são hum; mas cada hum receberá seu galardão segundo seu trabalho.

9 Porque somos cooperadores de Deos: vósoutros sois lavoura de Deos, *e* o edificio de Deos.

10 Segundo a graça de Deos que me foi dada, puz eu como sabio architecto o fundamento; e outro edifica sobre elle: mas olhe cada hum como edifica sobre elle.

11 Porque ninguem pode pôr outro fundamento, do que ja está posto, o qual he Jesu-Christo.

12 E se alguem sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palhiço;

13 A obra de cada hum se manifestará: Porque o dia a declarará; porquanto por fogo se descobre: e qual he a obra de cada hum, o fogo fará a prova.

14 Se a obra de alguem, que edificou sobre elle, permanecer; recebera galardão.

15 Se a obra de alguem se queimar, padecerá detrimento: salvar-se-ha porem o tal, todavia, como por fogo.

16 Não sabeis vós, que sois o templo de Deos; e *que* o Espirito de Deos habita em vós?

17 Se alguem violar o templo de Deos, Deos ao tal violará: Porque o templo de Deos he santo, o qual sois vósoutros.

18 Ninguem se engane a si mesmo: se alguem entre vósoutros neste mundo cuida ser sabio, faça-se louco, para que seja sabio.

19 Porque a sabedoria deste mundo he loucura ácerca de Deos. Porque está escrito: aos sabios apanha em sua astucia.

20 E outra vez: Conhece o Senhor os discursos dos sabios, que são vãos.

21 Pelo que ninguem se glorie em homens: porque tudo he vosso.

22 Seja Paulo, seja Apollos, seja Cephas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o porvir; tudo he vosso:

23 Porem vósoutros *sois* de Christo, e Christo *he* de Deos.

CAPITULO IV.

ASSIM nos estimem os homens como a ministros de Christo, e dispenseiros dos mysterios de Deos.

2 E no demais, requerse nos dispenseiros, que cada hum se ache fiel.

3 Porem a mim, mui pouco se me dá de ser julgado de vósoutros, ou de juizo algum humano: nem eu tão pouco a mim mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpavel: mas nem porisso estou justificado: antes o que me julga, he o Senhor.

5 Assim que nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual tambem trará á luz as cousas occultas nas trevas, e manifestará os conselhos dos coraçoẽs: e então cada hum terá louvor de Deos.

6 E estas cousas, irmãos, me acommodei eu, por semelhança, a mim e a Apollos por amor de vósoutros: para que em nós aprendais a não presumir mais do que está escrito: Para que por amor de outro, hum contra o outro vos não incheis.

7 Porque quem te diserne a ti? E que tens tu que não hajas recebido? E se o recebeste, porque te glorias, como se o não houvéras recebido?

8 Ja estais fartos, ja estais ricos, sem nós reinastes; e oxalá reineis, para que tambem nós reinemos comvosco.

9 Porque tenho para mim, que Deos a nós, que somos os ultimos Apostolos, tem posto á mostra, como ja condemnados á morte: pois estamos feitos espectaculo ao mundo, e aos Anjos, e aos homens.

10 Nós *somos* loucos por amor de Christo, mas vós sabios em Christo: Nós *somos* fracos, mas vós fortes: vós illustres, mas nós vis.

11 Até esta presente hora padecemos fome e sede, e estamos nus, e recebemos punhadas, e não temos certa pousada.

12 E trabalhamos, obrando com nossas proprias mãos: somos injuriados, e bemdizemos: somos perseguidos, e sofremo-lo:

13 Somos blasfemados, e rogamos: Somos feitos como o cisco do mundo, *e* como a rapadura de todos, até o presente.

14 Não escrevo estas cousas para vos envergonhar: mas *vos* amoesto como a meus amados filhos.

15 Porque ainda que tivéreis dez mil aios em Christo, comtudo não *tendes* muitos pais. Porque eu vos gerei em Christo-Jesus pelo Evangelho.

16 Portanto vos amoesto, que sejais meus imitadores.

17 Por esta causa vos mandei a Timotheo, que he meu amado e fiel filho em o Senhor: o qual vos lembrará meus caminhos em Christo, como por todas as partes ensino em cada Igreja.

18 Mas alguns andão inchados, como se eu não houvesse de vir a vósoutros.

19 Porem presto virei a vósoutros, se o Senhor quizer: e *então* entenderei, não as palavras, senão a virtude dos que andão inchados.

20 Porque o Reino de Deos não *consiste* em palavras, senão em virtude.

21 Que quereis? Virei a vósoutros com vara, ou com caridade e espirito de mansidão?

CAPITULO V.

TOTALMENTE se ouve *que* entre vósoutros *ha* fornicação, e tal fornicação, qual nem ainda entre as gentes se noméa: de maneira que hum tenha a mulher de seu pai.

2 E *ainda* estais inchados, e não vos entristecestes *antes* muito mais, para se tirar do meio de vósoutros o que commetteo tal feito?

3 Porem eu como ausente de corpo, mas presente de espirito, ja determinei como se *estivesse* presente, que o que tal assim commetteo,

4 Estando vós e meu espirito juntos, em nome de nosso Senhor Jesu-Christo, em virtude de nosso Senhor Jesu-Christo,

5 De entregar ao tal a Satanás, para

destruição da carne, para que o espirito seja salvo, em o dia do Senhor Jesus.

6 Não he boa vossa jactancia. Não sabeis que hum pouco de fermento faz levedar toda a massa?

7 Alimpai pois o velho fermento, para que sejais nova massa, como estais sem fermento. Porque Christo nossa Pascoa foi sacrificado por nós.

8 Pelo que façamos festa, não em o velho fermento, nem em o fermento de maldade, e de malicia, senão em *pães* asmos de sinceridade e de verdade.

9 Ja na carta vos tenho escrito, que não vos mistureis com os fornicadores.

10 Não porem de todo com os fornicadores deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idolatras: Porque d'outra maneira necessario vos seria sahir do mundo.

11 Mas agora vos escrevi, que não vos mistureis, *quero dizer* que se algum, chamando-se irmão, for fornicador, ou avarento, ou idolatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador, com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu tambem que julgar dos que estão de fora? Não julgais vós dos que estão de dentro?

13 Mas Deos julga aos que estão de fóra. Tirai pois d'entre vósoutros a este mao.

CAPITULO VI.

OUSA algum de vósoutros, tendo algum negocio contra outro, ir a juizo perante os injustos, e não perante os santos?

2 Não sabeis vós que os santos hão de julgar ao mundo? E se o mundo por vós he julgado, sois porventura indignos de julgar de cousas minimas?

3 Não sabeis vós que havemos de julgar aos Anjos? Quanto mais as cousas a esta vida pertencentes?

4 Assim que se tiverdes negocios de juizo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira aos que de menos estima são na Igreja.

5 Para vos envergonhar o digo. Não ha pois entre vósoutros sabio, nem ainda hum, que entre seus irmãos possa julgar?

6 Mas irmão com irmão vai a juizo, e isto perante infieis.

7 Assim que totalmente ja entre vósoutros ha falta, pois entre vós tendes demandas. Porque não sofreis antes a semrazão? Porque não sofreis antes o damno?

8 Mas vós *mesmos* fazeis a semrazão, e fazeis o damno, e isto aos irmãos.

9 Ou não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deos?

10 Não erreis: nem os fornicadores, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os effeminados, nem os que com machos se deitão, nem os ladroẽs, nem os avarentos, nem os bebados, nem os maldizentes, nem os roubadores, hão de herdar o Reino de Deos.

11 E isto ereis alguns: Mas *ja* estais lavados, mas *ja* estais santificados, mas *ja* estais justificados em o nome do Senhor Jesus, e pelo Espirito de nosso Deos.

12 Todas as cousas me são licitas, mas nem todas as cousas convém: todas as cousas me são licitas, porém eu não deixarei sugeitar-me ao poder de ninguem.

13 Os manjares são para o ventre, e o ventre para os manjares: mas Deos os aniquilará, assim a hum, como aos outros. Porém o corpo não he para a fornicação, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14 Ora tambem Deos resuscitou ao Senhor, e *tambem* por sua potencia nos resuscitará a nós.

15 Não sabeis vós que vossos corpos são membros de Christo? Tomarei pois os membros de Christo, e fa-loshei membros de huma meretriz? Tal não haja.

16 Ou não sabeis, que o que se ajunta com a meretriz, he hum corpo *com ella?* Porque os dous, diz, serão huma *mesma* carne.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor, *com elle* hum *mesmo* Espirito he.

18 Fugi da fornicação: Todo peccado que o homem fizer, fora do corpo he: mas o que fornica, contra seu proprio corpo pecca.

19 Ou não sabeis que vosso corpo he templo do Espirito Santo, o qual está em vósoutros, o qual tendes de Deos, e *que* não sois vossos proprios?

20 Porque caros fostes comprados: glorificai pois a Deos em vosso corpo, e em vosso espirito, os quaes são de Deos.

CAPITULO VII.

ORA tocante ás cousas de que me escrevestes, bom he ao homem não tocar mulher.

2 Mas por causa das fornicaçoẽs, tenha cada hum sua propria mulher, e cada huma tenha seu proprio marido.

3 Pague o marido á mulher a devida benevolencia, e semelhantemente a mulher ao marido.

4 A mulher não tem poder sobre seu proprio corpo, senão o marido: e tambem da mesma maneira o marido não tem poder sobre seu proprio corpo, senão a mulher.

5 Não vos defraudeis hum ao outro, senão for por consentimento *de ambos* por algum tempo, para que vos desoccupeis para o jejum, e para a oração: e tornai-vos outra vez a ajuntar, para que Satanás vos não tente, por causa de vossa incontinencia.

6 Isto porem digo por permissão, não por mandado.

7 Porque quizéra que todos os homens fossem como eu mesmo: mas cada hum tem seu proprio dom de Deos, hum de huma maneira, outro de outra.

8 Digo porem aos solteiros, e ás viuvas, que bom lhes he, se como eu ficarem.

9 Mas se conter-se não podem, casem-se: Porque melhor he casar-se, que abrazar-se.

10 Porem aos casados mando, não eu, senão o Senhor, que a mulher se não aparte do marido.

11 E se se apartar, por casar fique, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher infiel, e ella consente em com elle habitar, não a deixe.

13 E se alguma mulher tem marido infiel, e elle consente em com ella habitar, não o deixe.

14 Porque o marido infiel he santificado pela mulher: e a mulher infiel he santificada pelo marido. Que d'outra maneira serião vossos filhos immundos: porem agora são santos.

15 Mas se o infiel se apartar, apartese. Em tal *caso* o irmão, ou a irmã não estão sujeitos á servidão: mas Deos vos chamou a paz.

16 Porque, que sabes tu mulher, se salvarás ao marido? ou que sabes tu marido, se salvarás a mulher?

17 Porem cada hum assim ande, como Deos lhe repartio, cada hum como o Senhor o chamou; e assim ordeno em todas as Igrejas.

18 He algum chamado, estando ja circuncidado? não esteja *incircuncidado*. He algum chamado estando *ainda* na incircuncisão? não se circuncide.

19 A circuncisão nada he, e a incircuncisão nada he, senão a guarda dos mandamentos de Deos.

20 Cada hum fique na vocação em que he chamado.

21 Es chamado sendo servo? não se te dê *disso*: mas se tambem te podes forrar, procura *o* mais.

22 Porque o que em o Senhor he chamado, sendo servo, forro he do Senhor: da mesma maneira tambem, o que he chamado, sendo livre, servo he de Christo.

23 Caros fostes comprados, não vos façais servos dos homens.

24 Irmãos, cada hum fique ácerca de Deos naquillo, em que he chamado.

25 Ora tocante ás virgens, não tenho mandado do Senhor; dou porem *meu* parecer, como aquelle que tenho alcançado misericordia do Senhor para ser fiel.

26 Tenho pois isto por bom, por causa da necessidade instante, que bom he ao homem estarse assim.

27 Estás liado á mulher, não busques soltura. Estás solto de mulher, não busques mulher.

28 Mas se tambem te casares, não

peccás: e se a virgem se casar, não pecca. Todavia terão os taes na carne tribulação. Porem eu vos escuso.

29 Isto porem digo, irmãos, que o tempo, que resta, he breve: para que tambem os que tem mulheres, sejão como se as não tivessem:

30 E os que chorão, como se não chorassem; e os que folgão, como se não folgassem; e os que comprão, como se não possuissem,

31 E os que deste mundo usão, como se *delle* não abusassem. Porque a apparencia deste mundo passa.

32 E bem quizéra eu, que estivesseis sem cuidado. O solteiro tem cuidado das cousas do Senhor, como ao Senhor ha de agradar:

33 Mas o que he casado, tem cuidado das cousas do mundo, como á mulher ha de agradar.

34 A mulher casada, e a virgem são differentes: a por casar tem cuidado das cousas do Senhor, para ser santa, assim do corpo como de Espirito: mas a casada tem cuidado das cousas do mundo, como ha de agradar ao marido.

35 Isto porem digo para vosso proprio proveito; não para vos enlaçar, senão para *vos guiar* ao que he decente e conveniente, para sem alguma distracção bem vos apagar ao Senhor.

36 Mas se alguem lhe parece, que indecentemente trata com sua virgem, se passar a flor da idade, e assim convem fazer-se: faça o tal o que quizer, não pecca, casem-se.

37 Porem o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre sua propria vontade, e isto em seu coração determinou, de guardar sua virgem, bem faz.

38 Assim que o que *a dá* em casamento, bem faz: mas o que a não dá em casamento, melhor faz.

39 A mulher casada pela Lei está liada todo o tempo que seu marido vive: mas se seu marido falecer, livre fica, para com quem quizer se casar; com tanto *que seja* em o Senhor.

40 Porem mais bemaventurada he, se assim ficar, segundo meu parecer. E tambem eu cuido, que tenho o Espirito de Deos.

CAPITULO VIII.

ORA tocante ás cousas sacrificadas aos idolos; *Bem* sabemos que todos temos sciencia. A sciencia incha, mas a caridade edifica.

2 E se alguem cuida saber cousa alguma, ainda nada tem conhecido, como convem conhecer.

3 Mas se algum ama a Deos, o tal delle he conhecido.

4 Assim que quanto ao comer das cousas sacrificadas aos idolos; *Bem* sabemos que o idolo nada he no mundo, e que não ha outro algum Deos, senão hum.

5 Porque ainda que tambem *alguns* haja, que se chamem Deoses, seja no ceo, seja na terra (como ha muitos Deoses e muitos Senhores),

6 Todavia nós *não* temos *mais que* hum *só* Deos, o Pai, do qual *são* todas as cousas, e nósoutros para elle: e hum *só* Senhor Jesu-Christo, pelo qual *são* todas as cousas, e nós por elle.

7 Mas não em todos ha *esta* sciencia: porem alguns até agora comem com consciencia do idolo, como *de cousas* sacrificadas aos idolos: e sendo sua consciencia fraca, fica contaminada.

8 Ora o manjar não nos faz agradaveis a Deos. Porque seja que comamos, nada de mais temos; e seja que não comamos, nada nos falta.

9 Mas olhai que este vosso poder não seja em alguma maneira escandalo para os fracos.

10 Porque se algum te vir a ti, que tens *esta* sciencia, assentado *á mesa* no templo dos idolos, não será a consciencia do que he fraco, induzida a comer das cousas sacrificadas aos idolos?

11 E perecerá assim, por tua sciencia, o irmão fraco, pelo qual Christo morreo?

12 Porem assim peccando contra os irmãos, e ferindo sua fraca consciencia, peccais contra Christo.

13 Pelo que, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca ja mais comerei carne, para que a meu irmão não escandalize.

CAPITULO IX.

NAO sou eu Apostolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesu-Christo Senhor nosso? Não sois vósoutros minha obra em o Senhor?

2 Se para os outros não sou Apostolo, ao menos para vósoutros o sou. Porque vós sois o sello de meu Apostolado em o Senhor.

3 Esta he minha defeza para com os que me condemnão.

4 Não temos nós poder de comer e de beber?

5 Não temos nós poder de trazer *comnosco* huma mulher irmã, como tambem os de mais Apostolos, e os irmãos do Senhor, e Cephas?

6 Ou só eu, e Barnabas, não temos poder de não trabalhar?

7 Quem jamais milita a seu proprio soldo? Quem planta a vinha, e não come de seu fruto? Ou quem apascenta o gado, e não come do leite do gado?

8 Digo eu isto segundo os homens? ou não diz a Lei tambem o mesmo?

9 Porque na Lei de Moyses está escrito; ao boi que trilha não liarás a boca. Porventura tem Deos cuidado dos bois?

10 Ou totalmente por nósoutros *o* diz? Porque por nós está *isto* escrito: porquanto o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, de sua esperança *deve* ser participante.

11 Se nós vos semeamos as cousas espirituaes, he muito que seguemos as vossas carnaes?

12 Se outros são participantes deste poder sobre vós, *porque* não tanto mais nósoutros? Mas nós deste poder não usamos: antes tudo supportamos, para que não demos algum impedimento ao Evangelho de Christo.

13 Não sabeis vós, que os que administrão as cousas sagradas, do sagrado comem? *E que* os que de continuo estão junto ao altar, com o altar participão?

14 Assim ordenou tambem o Senhor, aos que denuncião o Evangelho, que vivão do Evangelho.

15 Porém eu de nenhuma destas cousas usei; e nem isto escrevi, para que assim se faça comigo: Porque melhor me fôra morrer, do que alguem esvaecer esta minha gloriação.

16 Porque se denunciar o Evangelho, para mim não he gloriação, pois necessidade me he imposta. E ai de mim, se não denunciar o Evangelho.

17 Porque se de boamente o faço, premio tenho: mas se de má mente, *todavia* a dispensação me he confiada.

18 Que premio tenho logo? *a saber este*, que evangelizando, proponha o Evangelho de Christo de graça, para não abusar de meu poder no Evangelho.

19 Porque estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, por *ainda* ganhar a mais.

20 E me fiz aos Judeos, como Judeo, por ganhar aos Judeos: aos que estão debaixo da Lei, como se estivesse debaixo da Lei, por ganhar aos que estão debaixo da Lei.

21 Aos que estão sem Lei, como se estivesse sem Lei (não estando *porém* para com Deos sem Lei; mas para com Christo debaixo da Lei) por ganhar aos que estão sem Lei.

22 Fiz-me como fraco aos fracos, por ganhar aos fracos: tudo me fiz a todos, para por todas as vias vir a salvar a alguns.

23 E isto faço eu por causa do Evangelho, para que tambem delle seja participante.

24 Não sabeis vós que os que correm em o corro, todos em verdade correm; mas *que* hum leva o premio! Correi de tal maneira, que *o* alcanceis.

25 E todo aquelle que luta *por premio*, de tudo se abstem: Assim que aquelles *o fazem* por só receber huma coroa corruptivel, porém nós *por* huma incorruptivel.

26 Corro pois assim, não como á cousa incerta: assim combato, não como ferindo o ar.

27 Antes sojugo meu corpo, e o reduzo a servidão, para que aos outros prégando, eu mesmo em alguma maneira não fique reprovado.

CAPITULO X.

ORA, irmãos, não quero que ignoreis, que nossos pais todos debaixo da nuvem estivérão, e todos pelo mar passárão:

2 E todos em Moyses na nuvem, e no mar forão baptizados:

3 E todos de hum mesmo manjar espiritual comêrão:

4 E todos de hum mesmo beber espiritual bebêrão. Porque bebião da pedra espiritual que *os* seguia; e a pedra era Christo.

5 Mas da maior *parte* delles se não agradou Deos: porque prostrados forão em o deserto.

6 E estas cousas nos forão feitas em exemplos, para que não cobicemos cousas roins, como elles cobiçárão.

7 E não vos façais idolatras, como alguns delles, como está escrito: Assentou-se o povo a comer, e a beber, e levantárão-se a folgar.

8 E não forniquemos, como alguns delles fornicárão, e em hum dia vinte e tres mil cahirão.

9 E não tentemos a Christo, como tambem alguns delles *o* tentárão, e perecêrão pelas serpentes.

10 E não murmureis, como tambem alguns delles murmurárão, e perecêrão pelo destruidor.

11 E todas estas cousas lhes sobreviérão em figura, e estão escritas para nosso aviso, em quem ja os fins dos seculos são chegados.

12 O que pois cuida que está em pé, olhe que não caia.

13 Não vos tomou tentação, senão humana: porém fiel he Deos, que mais de que podeis vos não deixará tentar, antes com a tentação tambem dará a sahida, para que a possais supportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Como a entendidos falo: Julgai vós *mesmos* o que digo.

16 O copo de bemdição, ao qual *dando graças* bemdizemos, não he porventura a communhão do sangue de Christo? O pão que partimos, não he por ventura a communhão do corpo de Christo?

17 Porque *como* hum pão *he*, assim nós muitos somos hum corpo: porquanto todos participamos de hum pão.

18 Vede a Israël segundo a carne: não são porventura os que comem os sacrificios, participantes do altar?

19 Que digo logo? Que o idolo he cousa alguma? ou que o sacrificio idolatrico seja cousa alguma?

20 Antes *digo*, que as cousas que as Gentes sacrificão, aos demonios as sacrificão, e não a Deos. E não quero que sejais participantes dos demonios.

21 Não podeis beber o copo do Senhor, e o copo dos demonios: não podeis ser participantes da mesa do Senhor, e da mesa dos demonios.

22 Ou irritamos ao Senhor? Somos nós mais fortes que elle?

23 Todas as cousas me são licitas, mas nem todas as cousas convém: todas as cousas me são licitas, mas nem todas as cousas edificão.

24 Ninguem busque o seu proprio, antes cada hum o que he do outro.

25 De tudo quanto se vende no açougue, comei, sem vós inquirir por causa da consciencia.

26 Porque a terra he do Senhor, e *toda* sua plenidão.

27 E se alguem dos infieis vos convidar, e quizerdes ir, comei de tudo o que se pozer diante de vós, sem vós inquirir por causa da consciencia.

28 Mas se alguem vos disser: Isto he sacrificio idolatrico, não comais, por causa daquelle que *vo-lo* advertio, e *por causa* da consciencia. Porque a terra he do Senhor, e *toda* sua plenidão.

29 Digo porém a consciencia, não tua, senão a do outro. Porque pois minha liberdade he julgada de outra consciencia?

30 E se eu por graça participo *da comida*, porque sou blasfemado naquillo de que dou graças?

31 Assim que seja que comais, seja que bebais, ou que façais qualquer *outra* cousa, fazei tudo para gloria de Deos.

32 Sêde *taes* que não deis escandalo, nem a Judeos, nem a Gregos, nem á Igreja de Deos.

33 Como tambem eu a todos em tudo agrado, não buscando minha pro-

pria commodidade, senão a de muitos, para que assim se possão salvar.

CAPITULO XI.

SEDE meus imitadores, como eu tambem de Christo.

2 E louvo-vos irmãos, de que em tudo vos lembrais de mim, e retendes as ordenanças, assim como vo-las entreguei.

3 Mas quero que saibais, que a cabeça de todo varão he Christo; e a cabeça da mulher o varão; e a cabeça de Christo, Deos.

4 Todo varão que ora ou prophetiza, tendo *alguma cousa* sobre a cabeça, sua propria cabeça deshonra.

5 Mas toda mulher que ora, ou prophetiza, com a cabeça descuberta, sua propria cabeça deshonra: porque o mesmo he que se se repasse.

6 Porque se a mulher se não cobre, tosquie-se tambem: mas se para a mulher he cousa torpe tosquiar-se, ou rapar-se, cubra-se.

7 Porque o varão não deve cubrir a cabeça, pois he a imagem e a gloria de Deos: mas a mulher he a gloria do varão.

8 Porque não vem o varão da mulher, senão a mulher do varão.

9 Porque tambem não foi o varão criado por amor da mulher, senão a mulher por amor do varão.

10 Portanto deve a mulher ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos Anjos.

11 Todavia nem o varão he sem a mulher, nem a mulher sem o varão, em o Senhor.

12 Porque como a mulher vem do varão, assim he tambem o varão pela mulher: porem tudo de Deos.

13 Julgai-vos entre vós mesmos: He decente que a mulher ore a Deos descuberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza, que criar cabelleira he deshonra para o varão?

15 Mas que criar a mulher cabelleira, lhe he honra, porquanto a cabelleira lhe he dada por cubertura?

16 Porem se algum parece ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as Igrejas de Deos.

17 Isto porém *vos* declaro, que não *vos* louvo de que vos ajuntais, não para melhor, senão para peior.

18 Porque primeiramente, quando na Igreja vos ajuntais, ouço que ha dissençoẽs entre vós: e em parte o creio.

19 Porque até heresias importa que haja entre vósoutros, para que os que são sinceros, se manifestem entre vós.

20 Assim que quando em hum vos ajuntais, *isso* não he comer a Cea do Senhor.

21 Porque cada hum, comendo de antes toma sua propria cea: e hum tem fome, e outro está bebado.

22 Por ventura não tendes casas para comer e para beber? ou desprezais a Igreja de Deos, e envergonhais aos que não tem? Que vos direi! Louvar-vos-hei? nisto não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor, o que tambem vos entreguei; que o Senhor Jesus na noite em que foi trahido, tomou o pão:

24 E havendo dado graças, o partio, e disse: Tomai, comei: isto he o meu corpo que por vósoutros he partido; fazei isto em memoria de mim.

25 Semelhantemente tambem, depois de cear, *tomou* o copo, dizendo; Este copo he o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que *o* beberdes, em memoria de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este copo, a morte do Senhor denunciais, até que venha.

27 Assim que qualquer que comer este pão, ou beber este copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e sangue do Senhor.

28 Portanto prove-se o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste copo.

29 Porque o que come e bebe indignamente, para si mesmo come e bebe juizo, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por esta maneira muitos fracos e doentes entre vós ha, e muitos dormem.

31 Porque se nós a nós mesmos nos julgáramos, não seriamos julgados.

32 Mas quando somos julgados, reprehendidos somos do Senhor; para

que não sejamos condemnados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais a comer, huns aos outros esperai.

34 Porém se algum tiver fome, em *sua* casa coma; para que vos não ajunteis para juizo. Quanto as de mais cousas, as ordenarei quando vier.

CAPITULO XII.

E TOCANTE aos *dons* espirituaes, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Bem sabeis vós que ereis Gentios, levados aos idolos mudos, segundo ereis guiados.

3 Por isso notorio vos faço, que ninguem pelo Espirito de Deos falando, a Jesus chama anathema: e ninguem pode dizer *que* Jesus *he* o Senhor, senão pelo Espirito Santo.

4 Ora variedade ha de dons: porém o mesmo Espirito he.

5 E variedade ha de administraçoens: e o mesmo Senhor he.

6 E variedade ha de operaçoēs: porem o mesmo Deos he, que tudo em todos obra.

7 Mas a cada hum he dada a manifestação do Espirito, para o que for util.

8 Porque a hum he dada, pelo Espirito, palavra de sabedoria: e a outro palavra de sciencia, pelo mesmo Espirito.

9 E a outro fé pelo mesmo Espirito: e a outro dons de curas, pelo mesmo Espirito:

10 E a outro operaçoēs de maravilhas: e a outro prophecia: e a outro *o dom de* discernir aos espiritos: e a outro variedade de linguas: e a outro interpretação de linguas.

11 Mas todas estas cousas obra hum e o mesmo Espirito, repartindo particularmente a cada hum como quer.

12 Porque como o corpo he hum, e tem muitos membros, e todos os membros deste hum corpo, sendo muitos, *todavia* hum *só* corpo são: assim o *he* tambem Christo.

13 Porque tambem todos nósoutros baptizados somos em hum Espirito, para hum corpo, quer Judeos, quer Gregos, quer servos, quer livres e todos abeberados estamos para hum Espirito.

14 Porque tambem o corpo não he hum *só* membro, senão muitos.

15 Se o pé disser: Pois que não sou mão, não sou do corpo; Porisso não he do corpo?

16 E se a orelha disser: Pois que não sou olho, não sou do corpo; Porisso não he do corpo?

17 Se todo o corpo fôra olho, aonde *estaria* o ouvido? Se todo *fôra* ouvido, aonde *estaria* o olfato?

18 Mas agora pôz Deos aos membros no corpo, a cada qual delles como quiz.

19 Que se todos forão hum *só* membro, aonde *estaria* o corpo?

20 Mas bem ha agora muitos membros, porém *somente* hum corpo.

21 E não pode o olho dizer á mão; não tenho necessidade de ti: ou ainda a cabeça aos pés; não tenho necessidade de vós:

22 Antes até os membros do corpo, que *nos* parecem ser os mais fracos, necessarios são.

23 E os que cuidamos que os menos honrados são do corpo, a esses muito mais honramos: e os nossos mais feios tem muito mais atavio.

24 Porém os nossos *mais* formosos disto não tem necessidade: mas *assim* Deos conjuntou o corpo, muito mais honra dando ao que tinha falta *della*.

25 Para que não haja divisão em o corpo, porém que os membros huns dos outros tenhão igual cuidado.

26 E seja que hum membro padeça, *tambem* os membros padeçem juntamente: seja que hum membro he honrado, todos os membros se gozão juntamente.

27 E vós sois o corpo de Christo, e membros em particular.

28 E Deos pôz a huns na Igreja, primeiramente Apostolos, segundamente Prophetas, terceiramente Doutores: depois Potestades, depois Dons de curas, Socorros, Governos, Variedades de linguas.

29 São porventura todos Apostolos?

São todos Prophetas? São todos Doutores? São todos Potestades?

30 Tem todos dons de curas? Falão todos *varias* linguas? Interpretão todos?

31 Porem procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostro ainda hum caminho mais excellente.

CAPITULO XIII.

AINDA que eu falasse as linguas dos homens, e dos Anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que tine, ou como o sino que retine.

2 E ainda que tivesse *o dom* de prophecia, e soubesse todos os mysterios, e toda a sciencia: e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que transpozesse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuisse toda minha fazenda para mantimento *dos pobres*, e ainda que entregasse meu corpo a ser queimado, e não tivesse caridade, nada me aproveitaria.

4 A caridade he longanima: he benigna: a caridade não he invejosa: a caridade não trata levianamente, não se incha.

5 Não trata indecentemente: não busca a si mesma: não se irrita: não cuida mal.

6 Não folga da injustiça: porém folga da verdade.

7 Tudo encobre, tudo cré, tudo espera, tudo supporta.

8 A caridade nunca se perde: Porém sejão prophecias, aniquiladas serão: Sejão linguas, cessarão: Seja sciencia, aniquilada será.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte prophetizamos:

10 Mas quando vier o perfeito, então o que he em parte, será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino: mas como me fiz homem, o que era de menino, aniquilei.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então *veremos* cara a cara: Agora conheço em parte, mas então conhecerei, como tambem sou conhecido.

13 E agora permanece a fé, a esperança, *e* a caridade, estas tres: Porém a maior destas he a caridade.

CAPITULO XIV.

PROSEGUI a caridade, e procurai com zelo os *dons* espirituaes: porém maiormente que prophetizeis.

2 Porque o que fala lingua *estranha*, não fala aos homens, senão a Deos: porque ninguem o entende, porém em Espirito fala mysterios.

3 Mas o que prophetiza, fala aos homens *para* edificação, e exhortação, e consolação.

4 O que fala lingua *estranha*, a si mesmo se edifica: mas o que prophetiza, edifica á Igreja.

5 E *bem* quero eu que todos vósoutros faleis linguas *estranhas*, mas *muito* mais que prophetizeis: porque o que prophetiza he maior que o que fala linguas *estranhas*, se não for que *juntamente* interprete, para que a Igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu a vósoutros viesse falando linguas *estranhas*, que vos aproveitaria, se vos não falasse ou por revelação, ou por sciencia, ou por prophecia, ou por doutrina?

7 E *até* as cousas inanimadas, que dão sonido, seja frauta, seja citara, se não derem distincção de sons, como se saberá o que se tange com a frauta, ou com a citara?

8 Porque tambem se a trombeta der sonido incerto, quem se aperceberá para a guerra?

9 Assim tambem vósoutros, se com a lingua não derdes palavra bem significante, como se entenderá o que se diz? porque estareis *como* falando ao ar.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes ha no mundo, e nenhuma dellas he muda.

11 Pois se eu não souber a força da voz, serei barbaro ao que fala: e o que fala, *me* será barbaro a mim.

12 Assim tambem vósoutros, pois *tanto* appeteceis os dons espirituaes, procurai de *nelles* abundar, para edificação da Igreja.

13 Pelo que o que fala em lingua *estranha*, ore que possa interpretar.

14 Porque se eu orar em lingua *estranha*, *bem* meu espirito ora, mas meu entendimento fica sem fruto.

15 Que ha pois? Orarei com o espirito, mas tambem orarei com o entendimento: Cantarei com o espirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

16 D'outra maneira se tu bemdisseres com o espirito, como dirá o que occupa lugar de idiota, Amen sobre tua benção? Pois não sabe o que dizes.

17 Porque bem em verdade tu das graças; mas o outro não he edificado.

18 Graças dou a meu Deos, que mais linguas *estranhas* falo que todos vósoutros.

19 Porem *mais* quero eu falar na Igreja cinco palavras com meu entendimento, para que tambem aos outros possa instruir, do que dez mil palavras em lingua *estranha*.

20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sêde meninos na malicia, e adultos no entendimento.

21 Em a Lei está escrito: a este povo falarei por gente de outras linguas, e por outros beiços: e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor.

22 Assim que as linguas *estranhas* são por sinal, não para os fieis, senão para os infieis: e a prophecia não para os infieis, senão para os fieis.

23 Se pois toda a Igreja se ajuntar a huma, e todos falarem em linguas *estranhas*, e entrarem idiotas, ou infieis, não dirão porventura que desvariais?

24 Mas se todos prophetizarem, e algum infiel, ou idiota entrar, de todos he convencido, de todos he julgado.

25 E assim os segredos de seu coração ficão manifestos, e assim lançando-se sobre *seu* rosto, a Deos adorará, publicando que verdadeiramente Deos está entre vósoutros.

26 Que ha pois, irmãos? Quando vos ajuntais, tem cada hum de vos psalmo, tem doutrina, tem lingua *estranha*, tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação:

27 E se algum falar lingua *estranha*, *faça-se isso* por dous, ou ao mais por tres, e por vezes, e hum interpréte.

28 Mas se não houver interprete, cale-se na Igreja; fale porem comsigo mesmo, e com Deos.

29 E falem dous ou tres Prophetas, e os outros julguem.

30 Porem se a outro, que estiver assentado, for revelada *cousa alguma*, cale-se o primeiro.

31 Porque todos podeis prophetizar hum após o outro, para que todos aprendão, e todos sejão consolados.

32 E os espiritos dos Prophetas estão sujeitos aos Prophetas.

33 Porque Deos não he *Deos* de confusão, senão de paz, como em todas as Igrejas dos Santos.

34 Vossas mulheres calem-se nas Igrejas: Porque não lhes he permittido falarem *nellas*, mas *que* estejão sujeitas: como tambem a Lei o diz.

35 E se quizerem aprender alguma cousa, perguntem a seus proprios maridos em casa: porque cousa feia he falarem as mulheres na Igreja.

36 Porventura sahio de vósoutros a palavra de Deos? ou tão somente a vós chegou?

37 Se algum cuida que he Propheta, ou espiritual, reconheça que as cousas que vos escrevo, são mandamentos do Senhor.

38 Porem se algum ignora, ignore.

39 Portanto irmãos, procurai com zelo parar prophetizar, e não impidais o falar em linguas *estranhas*.

40 Faça-se tudo decentemente, e com ordem.

CAPITULO XV.

TAMBEM, irmãos, vos notifico o Evangelho, que já denunciado vos tenho, o qual tambem recebestes, em o qual tambem estais.

2 Pelo qual tambem sois salvos, se o retiverdes naquella maneira, em que vo-lo tenho denunciado: Se não he que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, que Christo morreo por nossos peccados, segundo as Escrituras:

4 E que foi sepultado, e que resuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras:

5 E que foi visto de Cephas, depois dos doze.

6 Depois foi visto huma vez de mais de quinhentos irmãos, dos quaes ainda a maior *parte* vive, e tambem já alguns dormem.

7 Depois foi visto de Jacobo, depois de todos os Apostolos.

8 E por derradeiro de todos tambem foi visto de mim como de hum abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porquanto persegui a Igreja de Deos.

10 Mas pela graça de Deos sou o que sou: e sua graça para comigo não foi vã: antes trabalhei muito mais que todos elles: todavia não eu, senão a graça de Deos que está comigo.

11 Assim que, seja eu, sejão elles, assim prégamos, e assim crestes.

12 Ora se se préga que Christo resuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vósoutros, que não ha resurreição dos mortos?

13 E se não ha resurreição dos mortos, tambem Christo não resuscitou.

14 E se Christo não resuscitou, vã he logo nossa prégação, e vã he tambem vossa fé.

15 E assim somos tambem achados falsas testemunhas de Deos: pois de Deos testificamos, que a Christo resuscitou, ao qual porém não resuscitou, se na verdade os mortos não resuscitão.

16 Porque se os mortos não resuscitão, tambem Christo não resuscitou.

17 E se Christo não resuscitou, vã he vossa fé, *e* ainda estais em vossos peccados.

18 Como tambem são perdidos os que dormírão em Christo.

19 Se nesta vida somente esperamos em Christo; os mais miseraveis somos de todos os homens.

20 Mas agora *ja* Christo resuscitou dos mortos, *e* foi feito as primicias dos que dormírão.

21 Pois porquanto a morte *veio* por um homem, tambem por hum homem *veio* a resurreição dos mortos.

22 Porque assim como em Adam todos morrem, assim tambem em Christo todos serão vivificados.

23 Mas cada hum em sua ordem: Christo as primicias: Depois os que são de Christo, em sua vinda.

24 Depois será o fim, quando entregar o Reino a Deos e ao Pai, *e* quando aniquilar todo imperio, e toda potestade, e força.

25 Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 O ultimo inimigo, que será aniquilado, *he* a morte.

27 Porque todas as cousas sujeitou debaixo de seus pés. Porém quando diz, que todas as cousas *lhe* estão sujeitas, claro está, que se exceptua aquelle que todas as cousas lhe sujeitou.

28 E quando todas as cousas lhe forem sujeitas, então tambem o mesmo Filho se sujeitará áquelle, que todas as cousas lhe sujeitou, para que Deos seja tudo em todos.

29 D'outra maneira, que farão os que se baptizão pelos mortos, se totalmente os mortos não resuscitão? Porque pois se baptizão pelos mortos?

30 Porque tambem nós a toda hora estamos em perigo?

31 Cada dia morrendo ando, por nossa gloriação, a qual tenho em Christo Jesus nosso Senhor.

32 Se como homem em Epheso contra as bestas combati, que me aproveita, se os mortos não resuscitão? Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não erreis. As más conversaçoens corrompem os bons costumes.

34 Despertai justamente, e não pequeis: Porque *ainda* alguns não tem o conhecimento de Deos. Para vergonha vossa o digo.

35 Mas dirá alguem: como resuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

36 Louco, o que tu semeas, não he vivificado, se *primeiro* não morrer.

37 E o que semeas, não semeas o corpo que ha de sahir, senão o grão nu, como o de trigo, ou de outro qualquer *grão*.

38 Mas Deos lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu proprio corpo.

39 Toda carne não he a mesma car-

no: mas huma he a carne dos homens, e outra a carne dos animaes, e outra a dos peixes, e outra a das aves.

40 E ha corpos celestiaes, e corpos terreaes: mas huma he a gloria dos celestiaes, e outra a dos terreaes.

41 Outra he a gloria do Sol, e outra a gloria da Lua, e outra a gloria das Estrellas: porque *huma* estrella differe em gloria *de outra* estrella.

42 Assim tambem ha de ser a resurreição dos mortos. Semea-se *o corpo* em corrupção, resuscitará em incorrupção.

43 Semea-se em deshonra, resuscitará em gloria. Semea-se em fraqueza, resuscitará em força.

44 Semea-se corpo animal, resuscitará corpo espiritual. Ha corpo animal, e ha corpo espiritual.

45 Assim está tambem escrito: O primeiro homem Adam foi feito em alma vivente: o ultimo Adam em espirito vivificante.

46 Mas não he primeiro o espiritual, senão o animal, depois o espiritual.

47 O primeiro homem da terra *he* terreno: o segundo homem, *que he* o Senhor, *he* do Ceo.

48 Qual *he* o terreno, taes *são* tambem os terrenos; e qual o celestial, taes tambem os celestiaes.

49 E como trouxemos a imagem do terreno, *assim* tambem traremos a imagem do celestial.

50 Porem isto digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deos, nem a corrupção herda a incorrupção.

51 Védes, aqui, vos digo hum mysterio: Nem todos em verdade dormiremos: porem todos seremos transformados.

52 Em hum momento, em hum abrir e cerrar de olhos, á ultima trombeta: Porque a trombeta soará, e os mortos resuscitarão incorruptiveis, e nós seremos transformados.

53 Porque convém que isto corruptivel vista a incorrupção, e isto mortal vista a immortalidade.

54 E quando isto corruptivel vestir a incorrupção, e isto mortal vestir a immortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada he a morte em victoria.

55 Aonde está, ó morte, teu aguilhão? Aonde está, ó inferno, tua victoria?

56 Ora o aguilhão da morte he o peccado, e a força do peccado he a Lei.

57 Mas graças a Deos, que nos dá victoria por nosso Senhor Jesu-Christo.

58 Assim que, meus amados irmãos, sêde constantes, immoveis, *e* sempre abundantes em a obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho não he vão em o Senhor.

CAPITULO XVI.

ORA tocante á collecta, que *se faz* para os Santos, fazei-vos tambem como ordenei ás Igrejas de Galacia.

2 Cada primeiro *dia* da semana ponha cada hum de vós *alguma cousa* a parte, enthesourando *para isso* conforme a prosperidade que tiver alcançado, para que quando eu vier, então se não fação as collectas.

3 E quando eu vier, enviarei aos que por cartas approvardes, para que levem vossa dadiva a Jerusalem.

4 E se for necessario que eu *mesmo* tambem va, irão comigo.

5 Virei porem a vósoutros, havendo passado por Macedonia: (Porque por Macedonia hei de passar.)

6 E bem pode ser que ficarei comvosco, ou tambem invernarei: para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero ver agora de passagem: mas espero ficar comvosco algum tempo, se o Senhor o permittir.

8 Ficarei porem em Epheso até o Pentecoste.

9 Porque huma porta grande e efficaz se me abrio, e muitos adversarios ha.

10 E se vier Timotheo, olhai que esteja sem temor comvosco: porque tambem, como eu, faz a obra do Senhor.

11 Portanto ninguem o despreze: mas acompanhai-o em paz, para que venha a mim: porque com os irmãos o espero.

12 E ácerca do irmão Apollos, muito lhe roguei que com os irmãos viesse a vósoutros: mas totalmente não teve

vontade de vir por agóra: porém, offerecendo-se-lhe boa occasião virá.

13 Velai, estai na fé *firmes*, varonilmente vos havei, *e* vos esforçai.

14 Todas vossas cousas se fação em caridade.

15 Rogo-vos porem, irmãos, *pois* sabeis que a casa de Estephanas he as primicias de Achaia, e que se tem dedicado ao ministerio dos Santos;

16 Que tambem vos sujeiteis aos taes, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem da vinda de Estephanas, e de Fortunato, e de Achaico; pois estes suprirão o que de vossa *parte me* faltava.

18 Porque recreárão meu espirito, e *tambem* o vosso. Reconhecei pois aos taes.

19 As Igrejas de Asia vos saudão. Saudão-vos affectuosamente em o Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saudão. Saudai-vos huns aos outros com santo beijo.

21 Saudação de minha *propria* mão, de Paulo.

22 Se alguem não ama ao Senhor Jesu-Christo, seja anathema Maranatha.

23 A graça do Senhor Jesu-Christo seja comvosco.

24 Minha caridade seja com todos vósoutros em Christo-Jesus. Amen.

A primeira Epistola aos Corinthios, foi escrita de Philippos, *e enviada* por Estephanas, Fortunato, Achaico, e Timotheo.

II. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, e o irmão Timotheo, á Igreja de Deos que está em Corintho, com todos os santos que estão em toda Achaia:

2 Graça e paz de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, o Pai das misericordias, e o Deos de toda consolaçao:

4 Que nos consola em toda nossa tribulação, para que tambem possamos consolar aos que estiverem em tribulação alguma, com a consolação com que nós mesmos de Deos somos consolados.

5 Porque como em nós abundão as afflicçoens de Christo, assim abunda tambem por Christo nossa consolação.

6 Porem seja que sejamos atribulados, he para vossa consolação e salvação, a qual se obra na tolerancia das mesmas afflicçoens, que nós tambem padecemos: seja que sejamos consolados, *tambem* para vossa consolação e salvação *he*.

7 E nossa esperança de vósoutros he firme, como bem sabendo, que como sois participantes das afflicçoens, assim *o sois* tambem da consolação.

8 Porque, irmãos, não queremos que ignoreis nossa tribulação, que em Asia nos sobreveio, que sobre maneira somos aggravados, mais do que podiamos supportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande duvida.

9 Em tanta maneira, que já em nós mesmos tinhamos a sentença de morte, para que em nós mesmos não confiemos, senão em Deos, que resuscita aos mortos:

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra: em o qual esperamos que tambem ainda *nos* livrará:

11 Trabalhando vós tambem juntamente com oração por nósoutros, para que pela mercé, que por muitas pessoas *nos foi feita*, por muitas *tambem* sejão dadas graças por nós.

12 Porque esta he nossa gloriação, *a saber*, o testemunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deos, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deos, nos houvemos em o mundo, e maiormente comvosco.

13 Porque nenhumas outras cousas vos escrevemos, senão as que já sabeis, ou tambem reconheceis: e espero que tambem até o fim as reconhecereis.

14 Como tambem já em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa gloriação, como tambem vós sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quiz primeiro vir a vósoutros, para que tivesseis huma segunda graça.

16 E por vósoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vósoutros; e de vósoutros ser guiado a Judea.

17 Assim que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Antes Deos he fiel, que nossa palavra para comvosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deos Jesu-Christo, que por nós entre vósoutros foi prégado, *a saber* por mim, e Silvano, e Timotheo, não foi sim e não, mas foi sim nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deos ha, *são* nelle Sim, e nelle Amen, para gloria de Deos por nósoutros.

21 Mas o que comvósco nos confirma em Christo, e o que nos ungio, he Deos.

22 O qual tambem nos sellou, e *nos* deo as arras do Espirito em nossos coraçoés.

23 Porém invoco a Deos por testemunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora não vim a Corintho.

24 Não que nos ensenhoreémos de vossa fé; porém cooperadores somos de vosso gozo: Porque pela fé estais *em pé*.

CAPITULO II.

POREM isto comigo mesmo deliberei, de não vir mais a vósoutros com tristeza.

2 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim foi contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, para que quando *lá* vier, não tenha tristeza dos que me havia de alegrar: confiando de vós todos, que meu gozo *o* he de todos vósoutros.

4 Porque em muita tribulação e angustía de coração vos escrevi com muitas lagrimas, não para que vos contristasseis, mas para que entendes-seis a caridade, que tenho em abundancia para comvosco.

5 Porem se alguem *me* contristou, não me contristou *a mim* senão em parte a vós todos, para que *ao tal* não aggrave.

6 Basta-*lhe* ao tal esta reprehensão *feita* por muitos.

7 De maneira que antes ao contrario *lhe haveis de* perdoar, e consolar, para que da demasiada tristeza o tal em alguma maneira não seja devorado.

8 Pelo que vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque tambem para isso vos escrevi, para saber vossa provação, se em tudo sois obedientes.

10 E ao que cousa alguma perdoardes, tambem eu *lhe perdoo:* Porque se tambem eu *cousa alguma* perdoei, a quem perdoado *a* tenho, por amor de vós o *fiz* em presença de Christo: Para que de Satanás não sejamos vencidos.

11 Porque não ignoramos seus ardis.

12 No demais, como vim a Troas para *prégar* o Evangelho de Christo, e abrindo-se-me porta em o Senhor, não tive em meu espirito repouso, por não achar a Tito meu irmão.

13 Porem despedindome delles, parti para Macedonia.

14 E graças a Deos, que sempre nos faz triunfar em Christo, e por nósou-

tros em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque para Deos somos bom cheiro de Christo, em os que se salvão, e em os que se perdem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte : mas para aquelles cheiro de vida, para vida. E para estas cousas quem he idóneo?

17 Porque nós não trazemos com muitos, a vender a palavra de Deos, antes como de sinceridade, antes como de Deos, em presença de Deos, a falamos em Christo.

CAPITULO III.

COMEÇAMOS por ventura a louvarnos a nós mesmos outra vez *para comvosco*? Ou necessitamos como alguns, de cartas de recommendação para vósoutros, ou de recommendação de vósoutros?

2 Vósoutros sois nossa carta, escrita em nossos coraçoés, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como já manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nós, *e* escrita, não com tinta, senão com o Espirito do Deos vivente, não em taboas de pedra, senão em taboas de carne do coração.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deos.

5 Não que sejamos capazes para pensar alguma cousa de nós, como de nós mesmos, mas nossa capacidade he de Deos:

6 O qual tambem nos fez capazes *para ser* ministros do Novo Testamento, não da Letra, senão do Espirito. Porque a Letra mata, mas o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, foi para gloria, de maneira que os filhos de Israël não podião fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que havia de ser aniquilada:

8 Como não será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio de condemnação foi gloria, muito mais excede em gloria o ministerio de justiça.

10 Porque tambem o que foi glorificado, nesta parte não foi glorificado, por causa desta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, foi para gloria, muito mais o *he* em gloria o que permanece.

12 Assim que tendo tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não *fazemos* como Moyses, *que* punha hum veo sobre sua face, para que os filhos de Israël não fitassem os olhos no fim do que se aniquila:

14 Porem seus sentidos forão endurecidos: Porque até *o dia de* hoje fica o mesmo veo por descubrir na lição do Velho Testamento, o qual por Christo he aniquilado:

15 Antes até *o dia de* hoje, quando Moyses he lido, está o veo posto sobre seu coração delles.

16 Porem quando se converterem ao Senhor, *então* o veo se tirará.

17 Ora o Senhor he o Espirito: e onde está o Espirito do Senhor, ahi ha liberdade.

18 E attentando nós todos com cara descuberta, como em hum espelho, para a gloria do Senhor, transformados somos de gloria em gloria, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

CAPITULO IV.

PELO que tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foi feita, não desfalecemos.

2 Antes já as cuberturas de vergonha rejeitamos, não andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deos, mas encommendando-nos a toda consciencia de homens, em a presença de Deos, pela manifestação da verdade.

3 Porem se tambem nosso Evangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 Em os quaes o Deos deste seculo cegou os entendimentos, *a saber os* dos incredulos, para que lhes não resplandeça a illuminação do Evangelho da gloria de Christo, que he a imagem de Deos.

5 Porque não prégamos a nós mesmos, senão a Christo Jesus o Senhor:

e a nós mesmos, servos vossos, por amor de Jesus.

6 Porque o Deos que disse, que das trévas resplandecesse a luz, he o que em nossos coraçoẽs resplandeceo, para illuminação do conhecimento da gloria de Deos em a face de Jesu-Christo.

7 Porem temos este thesouro em vasos de barro, para que a excellencia da efficacia seja de Deos, e não de nós.

8 *Como* aquelles que em tudo somos atribulados, porem não estreitados: duvidosos, porem não desmaiados.

9 Perseguidos, porem não desemparados: abatidos, porem não perdidos:

10 Sempre por todas as partes trazendo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, para que tambem a vida de Jesus em nossos corpos se manifeste.

11 Porque sempre nós, os que vivemos, somos por amor de Jesus entregues á morte, para que tambem a vida de Jesus em nossa carne mortal se manifeste.

12 De maneira que bem obra em nósoutros a morte, porem em vósoutros a vida.

13 Ora porquanto temos o mesmo Espirito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nósoutros tambem cremos, por isso tambem falamos.

14 Sabendo que o que resuscitou ao Senhor Jesus, tambem a nós por Jesus nos resuscitará; e nos porá comvosco.

15 Porque todas estas cousas são por amor de vósoutros, para que a copiosissima graça, pelo fazimento de graças de muitos, abunde para gloria de Deos.

16 Por isso não desfalecemos: antes, ainda que nosso homem exterior se corrompa, todavia o interior de dia em dia se renova.

17 Porque nossa leve, e momentanea tribulação, nos produz hum pezo eterno de gloria excellentissima.

18 Porquanto não attentamos para as cousas que se vêem, senão para as que se não vêem: porque as cousas que se vêem, são temporaes: mas as que se não vêem, são eternas.

CAPITULO V.

PORQUE bem sabemos, que se nossa casa terrestre deste tabernaculo se desfizer, temos hum edificio de Deos, huma casa não feita de mãos, *porem* eterna em os ceos.

2 Porque por isso tambem gememos, desejando ser revestidos de nossa habitação, que he do ceo.

3 Se tambem achados formos vestidos, *e* não nus.

4 Porque tambem nós os que neste tabernaculo estamos, gememos carregados: por quanto não queremos ser despidos, senão revestidos: para que o mortal seja da vida devorado.

5 Ora o que para isto mesmo nos preparou, he Deos, o qual tambem nos deo as arras do Espirito.

6 Pelo que sempre temos bom animo, e sabemos que no corpo habitando, peregrinamos do Senhor.

7 (Porque andamos por fé *e* não por vista.)

8 Porém temos bom animo, e mais queremos fora do corpo peregrinar, e habitar com o Senhor.

9 Pelo que tambem muito desejamos de lhe sermos agradaveis ou presentes, ou ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Christo, para que cada hum leve, segundo o que tiver feito no corpo, ou bem, ou mal.

11 Assim que sabendo o terror do Senhor, persuadimos aos homens á fé, e a Deos somos manifestos: porem tambem espero que em vossas consciencias estamos manifestos.

12 Porque não nos encommendamos outra vez a vósoutros: Mas damos-vos occasião de vos gloriar de nós: para que tenhais *que responder* aos que se glorião na face, e não *no* coração.

13 Porque seja que deliremos, para Deos *deliramos:* seja que estejamos em bom siso, para vósoutros *o estamos*.

14 Porque a caridade de Christo, nos constrange.

15 Tendo isto por resolvido, que se hum por todos morreo, logo todos

morrérão. E elle morreo por todos, para que os que vivem, não vivão mais para si, senão para aquelle que por elles morreo e resuscitou.

16 Assim que daqui por diante a ninguem conhecemos segundo a carne, e ainda que tambem conhecido hajamos a Christo segundo a carne, todavia já agora *segundo a carne o* não conhecemos.

17 Assim que se alguem está em Christo, nova creatura he: já as cousas velhas passárão, eis que tudo está feito novo.

18 E tudo isto *vem* de Deos, o qual por Jesu-Christo comsigo nos reconciliou, e nos deo o ministerio da reconciliação.

19 Porque Deos estava em Christo reconciliando comsigo ao mundo, seus peccados não lhes imputando; e pôz em nós a palavra da reconciliação.

20 Assim que somos embaixadores da parte de Christo, como se Deos por *meio* nosso rogasse: Rogamos-*vos pois* da parte de Christo, que vos reconcilieis com Deos.

21 Porque ao que não conheceo peccado, fez peccado por nós: para que nós nelle fossemos feitos justiça de Deos.

CAPITULO VI.

E NOS *como* juntamente obreiros, *vos* rogamos, que a graça de Deos recebido não hajais em vão.

2 Porque diz: Em tempo agradavel te ouvi, e no dia da salvação te socorri; vêdes aqui agora o tempo agradavel, vêdes aqui agora o dia da salvação:

3 Escandalo nenhum damos em cousa alguma, para que a ministerio não seja vituperado.

4 Antes como ministros de Deos em tudo nos fazemos agradaveis, em muita tolerancia, em afflicçoés, em necessidades, em angustias.

5 Em açoutes, em prisoés, em revoltas, em trabalhos, em vigilias, em jejuns.

6 Em pureza, em sciencia, em longanimidade, em benignidade, em Espirito Santo, em caridade não fingida.

7 Em palavra de verdade, em potencia de Deos, por armas de justiça, ás direitas, e ás esquerdas.

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e *todavia* verdadeiros:

9 Como ignorados, e *todavia* conhecidos: como morrendo, e vêdes aqui vivemos: como castigados, e *ainda* não mortos.

10 Como contristados, porém sempre alegres, como pobres, porém a muitos enriquecendo: como nada tendo, e *todavia* tudo possuindo.

11 Para comvosco, ó Corinthios, está aberta nossa boca; nosso coração está dilatado.

12 Não estais estreitos em nós, mas estais estreitos em vossas entranhas.

13 Ora em recompensa disto, (como a filhos falo) vos dilatai vósoutros tambem.

14 Não vos ajunteis em outro jugo com os infieis. Porque, que participação tem a justiça com a injustiça? E que communicação tem a luz com as trevas.

15 E que conveniencia tem Christo com Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consentimento tem o templo de Deos com os idolos? Porque vósoutros sois o templo do Deos vivente, como Deos disse: Nelles habitarei, e entre *elles* andarei: e eu serei seu Deos, e elles serão meu povo.

17 Pelo que sahi do meio delles, e vos apartai, diz o Senhor; e não toqueis cousa immunda, e eu vos aceitarei.

18 E eu vos serei por Pai, e vós me sereis por filhos e filhas, diz o Senhor Todopoderoso.

CAPITULO VII.

ORA amados, pois taes promessas temos, alimpemo-nos de toda immundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a santificação em o temor de Deos.

2 Dai-nos lugar; a ninguem aggra-

vamos, a ninguem corrompemos, de ninguem buscamos nosso proveito.

3 Não digo *isto* para *vossa* condemnação. Porque ja d'antes disse, que estais em nossos coraçoês, para juntamente morrer e viver.

4 Muita confiança tenho para comvosco; muita gloriação de vós tenho; cheio estou de consolação; sobreabundo de gozo em todas nossas tribulaçoês.

5 Porque até quando viemos á Macedonia, nenhum repouso teve nossa carne : antes em tudo fomos atribulados : combates por fora, temores por dentro.

6 Mas Deos, que consola aos abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não sómente com sua vinda, mas tambem com a consolação, com que foi consolado ácerca de vós, contando-nos vossas saudades, vosso choro, *e* vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me regozijei.

8 Porque ainda que vos contristei com a carta, não me arrependo; ainda que me arrependi; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque contristados fostes para arrependimento. Porque fostes contristados segundo Deos; de maneira que em nenhuma cousa damno algum padecestes por nós.

10 Porque a tristeza segundo Deos, obra arrependimento para salvação, de que ninguem se arrepende : Mas a tristeza do mundo obra morte.

11 Porque eis que, isto mesmo, que segundo Deos fostes contristados, quanta diligencia em vós obrou? ainda defensa, ainda indignação, ainda temor, ainda saudades, ainda zelo, ainda vingança; em tudo vos mostrastes estar puros neste negocio.

12 Assim que ainda que vos escrevi, não *foi* por causa do que fez o aggravo, nem por causa do que padeceo o aggravo; mas para que nossa diligencia por vósoutros, diante de Deos, vos fosse manifesta.

13 Portanto fomos consolados ácerca de vossa consolação : e muito mais nos alegramos ácerca da alegria de Tito, de que seu espirito foi recreado de todos vósoutros.

14 Porque se em alguma cousa para com elle de vósoutros me gloriei, não fiquei enverganhado: antes como tudo com verdade vos dissemos; assim tambem nossa gloriação, *de que* para com Tito *usei*, se achou verdadeira:

15 E suas entranhas estão mais abundantes para comvosco, lembrando-se da obediencia de todos vósoutros, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Assim que me regozijo, de que em tudo me posso confiar de vósoutros.

CAPITULO VIII.

TAMBEM, irmãos, fazemos-vos saber a graça de Deos, dada ás Igrejas de Macedonia.

2 Que em muita provação de tribulação redundou a abundancia de seu gozo, e sua profunda pobreza, em riquezas de sua beneficencia.

3 Porque segundo *seu* poder (o que eu *mesmo* testifico), e ainda sobre *seu* poder, forão voluntarios.

4 Pedindo-nos com muitos rogos, que aceitassemos a mercé e a communicação deste serviço, que para os santos *se fazia*.

5 E não *somente fizérão* como nós esperavamos, mas a si mesmos se dérão, primeiramente ao Senhor, e *depois* a nósoutros, pela vontade de Deos.

6 De maneira que exhortavamos a Tito, que assim como d'antes começára, assim tambem acabasse esta mercé entre vósoutros.

7 Portanto assim como em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda diligencia, e em vossa caridade para comnosco; *olhai* que tambem abundeis nesta graça.

8 Não digo *isto* como mandando, senão *por* tambem provar a sinceridade de vossa caridade pela diligencia dos outros.

9 Porque ja sabeis a graça de nosso Senhor Jesu-Christo, que sendo rico, por amor de vós se fez pobre: para que com sua pobreza enriquecesseis.

10 E nisto dou *meu parecer*: Porque isto vos convem, como aquelles, que não somente a fazelo, mas tambem a quere-lo, começastes ja desde o anno passado.

11 Agora porém acabai tambem o ja começado: para que assim como o animo foi prompto em o querer, assim o seja tambem em o acabar do que tendes.

12 Porque se primeiro houver promptidão de animo, será algum aceito segundo o que tem, *e* não segundo o que não tem.

13 Porque não *digo isto* para que outros tenhão alivio, e vósoutros oppressão.

14 Mas *para que* igualmente, neste tempo presente, vossa abundancia *supra* a falta dos outros, para que tambem sua abundancia *supra* vossa falta, para que haja igualdade.

15 Como está escrito: O que muito *colheo*, não teve mais: e o que pouco, não teve menos.

16 Porém graças a Deos, que por vósoutros pôz a mesma diligencia no coração de Tito:

17 Pois aceitou a exhortação, e mui diligente partio voluntariamente para vósoutros.

18 E *tambem* com elle enviamos ao irmão, que tem louvor no Evangelho por todas as Igrejas.

19 E não somente *isto*, mas tambem foi escolhido das Igrejas por companheiro de nossa viagem com esta mercé, que por nósoutros he administrada para gloria do mesmo Senhor, e promptidão de vosso animo.

20 Evitando isto, que ninguem nos vitupére nesta abundancia, que por nós he administrada.

21 Como aquelles, que procuramos o que he honesto, não somente diante do Senhor, mas tambem diante dos homens.

22 Com elles enviamos tambem a nosso irmão, ao qual muitas vezes em muitas cousas ja provamos, que he diligente, e agora ainda muito mais diligente pela muita confiança, que para comvosco *tem*.

23 Seja *pois* Tito, meu companheiro e cooperador he para comvosco: Sejão nossos irmãos, embaixadores são das Igrejas, *e* gloria de Christo.

24 Portanto, para com elles mostrai a prova de vossa caridade, e de nossa gloriação ácerca de vós, perante a face das Igrejas.

CAPITULO IX.

PORQUE da administração que para os santos *se faz*, não necessito escrever-vos.

2 Porque bem sei a promptidão de vosso animo, do qual ácerca de vós me glorio para com os Macedonios, que ja Achaia desde o anno passado está prestes; e o zelo que de vós *começou*, a muitos tem provocado.

3 Porém a estes irmãos enviei, para que nossa gloriação ácerca de vós nesta parte não seja vã: para que (como ja disse) possais estar prestes.

4 Para que se acaso vierem comigo os Macedonios, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonhemos a nós, (por não dizer a vós) neste firme fundamento de gloriação.

5 Portanto tive por cousa necessaria exhortar a estes irmãos, que viessem primeiro a vósoutros, e aparelhassem primeiro vossa bemdição, ja d'antes denunciada, para que esteja prestes assim como bemdição, e não como escaceza.

6 Isto porem *digo*, que o que semea escassamente, tambem segará escassamente; e o que semea em bemdiçoens, tambem segará em bemdiçoens.

7 Cada qual *faça* como propôem em *seu* coração, não com tristeza, ou por necessidade. Porque Deos ama ao dador alegre.

8 E poderoso he Deos para fazer abundar em vós toda graça, para que tendo sempre, em tudo, toda sufficiencia, abundeis em toda boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deo aos pobres: sua justiça permanece para sempre.

10 Ora aquelle que dá a semente ao que semea, tambem *vos* dé pão, para comer, e multiplique vossa sementeira, e augmente os frutos de vossa justiça:

11 Para que em tudo enriqueçais em toda beneficencia, a qual por nós obra, *que se dém* graças a Deos.

12 Porque a administração deste serviço, não somente supre a falta dos santos, mas tambem abunda em *que se dão* muitas graças a Deos.

13 Porquanto pela prova desta administração glorificão a Deos ácerca da submissão de vossa confissão ao Evangelho de Christo, e *da* beneficencia da communicação para com elles e para com todos:

14 E por sua oração por vósoutros, tendo de vós saudades, por causa da excellente graça de Deos sobre vósoutros.

15 Ora graças a Deos por seu dom ineffavel.

CAPITULO X.

ALEM disto eu Paulo mesmo, pela mansidão e benignidade de Christo, vos rogo, que presente em verdade sou baixo entre vós, porém ausente atrevido para comvosco:

2 Rogo pois, que quando estiver presente, não venha a ser atrevido com a confiança, de que ousadamente sou estimado usar com alguns, que nos estimão como se andassemos segundo a carne.

3 Porque andando em a carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas de nossa milicia não são carnaes, senão poderosas por Deos, para destruição de fortalezas.

5 Pois destruimos conselhos, e toda alteza que se levanta contra o conhecimento de Deos, e a todo entendimento levamos preso á obediencia de Christo.

6 E estamos prestes para vingar toda desobediencia, quando ja vossa obediencia for cumprida.

7 Attentais vós para o que está diante dos olhos? Se alguem de si mesmo confia que he de Christo, pense o tal outra vez isto comsigo mesmo, que como elle he de Christo, assim nós tambem somos de Christo.

8 Porque se eu tambem ainda mais me quizer gloriar de cousa alguma de nosso poder, o qual o Senhor nos deo para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei:

9 Para que não pareça como se vos quizéra espantar por cartas.

10 Porque as cartas (dizem) são em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo he fraca, e a palavra desprezivel.

11 Isto pense o tal, que quaes somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos tambem por obra presentes.

12 Porque não ousamos a nos contar, ou comparar com alguns, que a si mesmos se louvão: mas não entendem estes que se medem a si mesmos comsigo mesmos, e se compárão a si mesmos comsigo mesmos.

13 Porem não nos gloriaremos fora de medida: senão que, conforme á medida da regra, a qual medida Deos nos repartio, tambem chegamos até vósoutros.

14 Porque não nos estendemos a nós mesmos mais do que convém, como se até vósoutros não houvessemos de chegar: pois tambem ja até vósoutros chegamos em o Evangelho de Christo.

15 Não nos gloriando fora de medida em trabalhos alheios: antes tendo esperança, que vindo vossa fé a crescer, abundantemente seremos engrandecidos entre vósoutros conforme á nossa regra:

16 Para denunciar o Evangelho nos *lugares* que estão d'alem de vósoutros: *e* não para nos gloriar em regra alheia ácerca do que ja está aparelhado.

17 Porem o que se gloria, se glorie em o Senhor.

18 Porque não o que a si mesmo se louva, senão o a quem louva o Senhor, esse he o approvado.

CAPITULO XI.

OXALA' me supportasseis hum pouco em *minha* louquice: porem supportai-me ainda.

2 Porque zeloso estou de vósoutros com zelo de Deos. Porque preparado vos tenho, para *vos* appresentar, *como* huma virgem pura, a hum marido, *convem a saber*, a Christo.

3 Mas temo que como a serpente com sua astucia enganou a Eva, tambem assim em alguma maneira vossos sentidos se não corrompão, *desviando-se* da simplicidade que está em Christo.

4 Porque se aquelle que vem, a outro Jesus prégasse que nós não temos prégado, ou *se* outro espirito recebesseis que não recebestes: ou outro Evangelho que não aceitastes, com razão *o* sofrerieis.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excellentes Apostolos.

6 E se tambem sou rude em a palavra, comtudo não o sou na sciencia; mas em tudo ja totalmente manifestos estamos entre vós.

7 Pequei porventura, humilhandome a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados? Porquanto de graça vos denunciei o Evangelho de Deos?

8 Outras Igrejas despojei eu, *dellas* recebendo salario, para servir a vós: e estando comvosco presente, e tendo necessidade, a ninguem fui pezado.

9 Porque minha falta suprírão os irmãos, que viérão de Macedonia; e em tudo me guardei de vos ser pezado, e *ainda me* guardarei.

10 A verdade de Christo está em mim, que esta gloriação nas partes de Achaia me não será impedida.

11 Porque? Porque vos não amo? Deos o sabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para cortar a occasião aos que buscão occasião: para que, naquillo em que se glorião, sejão achados como nós.

13 Porque taes falsos Apostolos são obreiros fraudulentos, transfigurandose em Apostolos de Christo.

14 E não he maravilha: porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de luz.

15 Assim que não he muito, se tambem seus ministros se transfigurão, como *se forão* ministros de Justiça: o fim dos quaes será conforme a suas obras.

16 Outra vez digo, que ninguem cuide que sou nescio: Ou senão, como a nescio me recebei, para que tambem hum pouco me glorie.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor; senão como por louquice, neste firme fundamento de gloriação;

18 Pois muitos se glorião segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque de boamente tolerais aos nescios, porquanto sois sabios.

20 Pois tolerais se alguem vos poem em servidão, se alguem *vos* devóra, se alguem *cousa alguma vos* toma, se alguem se exalta, se alguem vos fere no rosto.

21 Por afronta *o* digo; como se houvessemos sido fracos: antes no que outro he atrevido (com louquice falo), tambem eu sou atrevido.

22 São Hebreos? tambem eu: São Israëlitas? tambem eu: São semente de Abraham? tambem eu.

23 São ministros de Christo? (como imprudente falo) eu mais *que elles*: em trabalhos, muito mais: em pancadas, mais que elles: em prisoens, muito mais: em *perigo de* morte, muitas vezes.

24 Dos Judeos recebido tenho cinco quarentenas *de açoutes* menos hum.

25 Por tres vezes fui açoutado com vergas, huma vez fui apedrejado, tres vezes padeci naufragio, huma noite e hum dia passei no abismo.

26 Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos da *minha* nação, em perigos das Gentes, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos:

27 Em trabalho e fadiga, em vigilias muitas vezes, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nueza.

28 Sem as cousas de fora, cada dia me sobrevem o cuidado de todas as Igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu tambem não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não queime?

30 Se convem gloriar-se, das cousas de minha fraqueza me gloriarei.

31 O Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, que eternamente he bemdito, sabe que não minto.

32 Em Damasco guardára o Governador d'el-Rei Aretas a cidade dos Damascenos, querendo me prender.

33 E em hum cesto fui descido por huma janella, do muro: e *assim* escapei de suas mãos.

CAPITULO XII.

EM verdade que me não convém gloriar. Porque virei ás visoens e revelaçoens do Senhor.

2 Conheço hum homem em Christo, que quatorze annos ha (se no corpo, não o sei, se fora do corpo, não o sei: Deos o sabe) foi arrebatado até o terceiro Ceo.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não o sei: Deos o sabe):

4 Foi arrebatado ao paraiso, e ouvio palavras ineffaveis, que ao homem não he licito falar.

5 De hum tal me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei senão em minhas fraquezas.

6 Porque se gloriar-me quizer, nescio não serei: Porque a verdade direi: Porém deixo-*o*, porque ninguem de mim cuide mais do que em mim vé, ou de mim ouve.

7 E porque me não exaltasse pela excellencia das revelaçoēs, me foi dado hum espinho na carne, *a saber* hum Anjo de Satanás, para me bofetear, para que me não exaltasse.

8 Sobre o que tres vezes orei ao Senhor, para que de mim se desviasse.

9 E disse-me: Minha graça te basta: porque minha potencia em a fraqueza se cumpre. Assim que de melhormente antes me gloriarei em minhas fraquezas, para que a potencia de Christo em mim habite.

10 Portanto prazer tenho em fraquezas, em injurias, em necessidades, em perseguiçoēs, em angustias por amor de Christo. Porque quando estou fraco, então sou poderoso.

11 Nescio fui em me gloriar: vós me constrangestes: que de vósoutros havia eu de ser louvado, pois em nenhuma cousa fui inferior aos mais excellentes Apostolos, ainda que nada sou.

12 Effeituadas forão entre vósoutros em toda paciencia as marcas de Apostolo, com sinaes, prodigios, e maravilhas.

13 Porque que ha, em que inferiores fostes ás outras Igrejas, senão *em* que eu mesmo vos não fui pezado; perdoai-me este aggravo.

14 Vedes me aqui estou prestes para a terceira vez vir a vósoutros, e vos não serei pezado. Porque não busco o vosso, senão a vós. Porque não devem os filhos enthesourar para os pais, senão os pais para os filhos.

15 Eu porem de mui boamente gastarei, e gastar me deixarei por vossas almas, ainda que amando-vos tanto mais, seja amado menos.

16 Porem seja assim, que vos não fui pezado: mas como era astuto, por engano vos tomei.

17 Porventura, de vós me aproveitei, por algum dos que vos enviei?

18 A Tito roguei, e com elle ao irmão enviei; porventura Tito de vós se aproveitou? Porventura não andamos em o mesmo espirito? em as mesmas pisadas?

19 Cuidais ainda que comvosco nos desculpamos? Perante de Deos em Christo falamos: E tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que quando vier, vos não ache em maneira alguma taes, quaes eu quizera: e eu de vos achado seja tal, qual vósoutros não quizéreis; para que em alguma maneira não *haja* pendencias, invejas, iras, porfias, detracçoēs, mexericos, inchaçoens, e sediçoēs.

21 Para que outra vez, quando vier, me não humilhe meu Deos para comvosco, e chore por muitos dos que d'antes peccárão, e *ainda* se não arrependérão da immundicia, e fornicação, e deshonestidade, que commettérão.

CAPITULO XIII.

ESTA he a terceira vez *que* venho a vósoutros: Em boca de duas ou tres testemunhas consistirá toda palavra.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como presente a segunda vez o digo, e agora ausente o escrevo aos que d'antes peccárão, e a todos os de mais, que se outra vez venho, não *lhes* perdoarei:

3 Pois buscais prova de Christo que em mim fala, o qual em vós não he fraco, antes he poderoso entre vósoutros.

4 Porque ainda que por fraqueza foi crucificado, com tudo vive pela potencia de Deos. Porque tambem nós nelle somos fracos, porém com elle viveremos pela potencia de Deos em vósoutros.

5 Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé: provai-vos a vós mesmos. Ou não vos conheceis a vós mesmos, que Jesu-Christo está em vós? Senão he que ja em maneira alguma sejais reprovaveis.

6 Espero porém que entendereis que não somos reprovaveis.

7 E desejo de Deos, que nenhum mal façais: não para que sejamos achados approvados, mas para que vós façais o bem, e nós sejamos como reprovaveis.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Pois nos regozijamos quando estamos fracos, e vós estais fortes: e isto tambem desejamos, *a saber*, vossa consummação.

10 Por isso escrevo estas cousas ausente: para que estando presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me tem dado, para edificação, e não para destruição.

11 No demais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, estai consolado, sêde de hum *mesmo* parecer, vivei em paz; e o Deos de caridade e de paz será comvosco.

12 Saudai-vos huns aos outros com santo beijo. Todos os santos vos saudão.

13 A graça do Senhor Jesu-Christo, e a caridade de Deos, e a communicação do Espirito Santo, seja com todos vósoutros. Amen.

A segunda *Epistola* aos Corinthios foi escrita de Philippos, em Macedonia, *e enviada* por Tito, e Lucas.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

GALATAS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo (não *de parte* dos homens, nem por homem, mas por Jesu-Christo, e *por* Deos o Pai, que dos mortos o resuscitou).

2 E todos os irmãos que comigo estão, ás Igrejas de Galacia:

3 Graça e paz de Deos Pai, e *de* nosso Senhor Jesu-Christo:

4 O qual se deo a si mesmo por nossos peccados, para nos tirar deste presente mao mundo, segundo a vontade de nosso Deos e Pai.

5 Ao qual seja gloria para todo sempre. Amen.

6 Maravilho-me de que daquelle que vos chamou á graça de Christo, tão presto fostes traspassados a outro Evangelho.

7 Sendo que não ha outro, senão que ha alguns que vos inquietão, e querem transtornar o Evangelho de Christo.

8 Porem ainda que nós, ou hum Anjo do Ceo, vos annunciar outro Evangelho alem do que já vos temos annunciado, seja maldito.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer; Se alguem vos annunciar outro Evangelho alem do que já recebestes, seja maldito.

10 Porque prégo eu agora a homens, ou a Deos? Ou procuro comprazer a homens? Porque se ainda comprazéra a homens, não fôra servo de Christo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho que por mim foi annunciado, não he segundo os homens.

12 Porque o não recebi, nem aprendi de homem algum, senão por revelação de Jesu-Christo.

13 Porque já ouvistes qual antigamente foi meu trato em o Judaismo, que sobre maneira perseguia a Igreja de Deos, e a assolava.

14 E *como* no Judaismo levava vantagem a muitos de minha idade em minha nação: Sendo extremamente zeloso das tradiçoẽs de meus pais.

15 Mas quando prouve a Deos (que desde o ventre de minha mai me separou, e por sua graça me chamou).

16 De em mim revelar a seu Filho, para que entre as Gentes o evangelizasse, não tomei logo conselho com carne e sangue:

17 Nem tornei a Jerusalem aos que já antes de mim erão Apostolos: antes me fui a Arabia, e outra vez tornei a Damasco.

18 Depois passados tres annos, tornei a Jerusalem a ver a Pedro, e fiquei com elle quinze dias.

19 E vi a nenhum outro dos Apostolos, senão a Jacobo, o irmão do Senhor.

20 Ora das cousas que vos escrevo, eis que diante de Deos *testifico*, que não minto.

21 Depois vim ás partes de Syria e de Cilicia.

22 E não era conhecido de vista das Igrejas de Judea, que em Christo estão.

23 Mas somente tinhão ouvido *dizer:* Que aquelle que d'antes nos perseguia, agora annuncia a fé, a qual d'antes assolava.

24 E a Deos em mim glorificavão.

CAPITULO II.

DEPOIS, passados quatorze annos, outra vez subi a Jerusalem com Barnabé, tomando tambem comigo a Tito.

2 E subi por revelação e propuz-lhes o Evangelho que entre as Gentes prégo, e particularmente aos que estavão em estima; para que em maneira alguma não corresse, ou houvesse corrido em vão.

3 Porem tambem nem ainda Tito, que comigo estava, sendo Grego, foi constrangido a circuncidar-se.

4 E *isto* por causa dos falsos irmãos, que se tinhão entremettido, e secretamente entrarão a espiar nossa liberdade, que temos em Christo-Jesus, para nos pôrem em servidão.

5 Aos quaes nem ainda por huma hora cedemos com sujeição alguma, para que a verdade do Evangelho permanecesse em vósoutros.

6 E daquelles que erão estimados de ser cousa alguma, quaes antes hajão sido, não se me dá: Deos não aceita a *apparencia da* pessoa do homem: porque os que estavão em estima, nada me contribuírão.

7 Antes ao contrario, como virão que o Evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão:

8 (Porque aquelle que em Pedro com efficacia obrou no Apostolado da circuncisão, esse obrou tambem com efficacia por mim entre as Gentes).

9 E como Jacobo, e Cephas, e João, que erão estimados serem as columnas, conhecérão a graça que me era dada, a mim e a Barnabé dérão a *mão* direita de parçaria para que nós *fossemos* ás Gentes, e elles á circuncisão.

10 Sómente *nos pedirão* que nos lembrassemos dos pobres: o que tambem com diligencia procurei fazer.

11 E vindo Pedro a Antiochia, lhe resisti em a cara, por quanto era de reprehender.

12 Porque antes que alguns viessem de parte de Jacobo, tambem comia com as Gentes: mas como vierão, *se* retirou, e *delles* se apartou, temendo aos que erão da circuncisão.

13 E tambem os outros Judeos simulavão com elle, de maneira que até Barnabé se deixava levar de sua simulação.

14 Mas quando vi que não andavão bem e direitamente conforme á verdade do Evangelho, disse em presença de todos a Pedro: Se tu, sendo Judeo, vives como Gentio, e não como Judeo, porque constranges as Gentes a viverem como Judeos?

15 Nósoutros de natureza Judeos so-

mos, e não peccadores d'entre as Gentes:

16 Sabendo *porem* que o homem não he justificado pelas obras da Lei, senão pela fé de Jesu-Christo; tambem em Christo Jesus havemos crido, para que fossemos justificados pela fé de Christo, e não pelas obras da Lei: porquanto nenhuma carne será justificada pelas obras da Lei.

17 Mas se nós, os que em Christo procuramos ser justificados, tambem nós mesmos somos achados peccadores, he porisso Christo ministro de peccado? Em maneira nenhuma.

18 Porque se as cousas que já destrui, as mesmas torno a edificar, a mim mesmo me constituo por transgressor.

19 Porque pela Lei morto estou á Lei, para que viva para Deos.

20 Com Christo já estou crucificado. E vivo, não mais eu, mas Christo vivo em mim: e o que agora na carne vivo, pela fé do Filho de Deos o vivo, o qual me amou, e a si mesmo se entregou por mim.

21 Não aniquilo a graça de Deos: porque, se a justiça he pela Lei, logo de balde morreo Christo.

CAPITULO III.

O' GALATAS sem sizo, quem vos enfeitiçou para não obedecerdes á verdade? aos quaes Jesu-Christo ja foi retratado perante os olhos, sendo entre vós crucificado.

2 Isto só de vós quizéra aprender; Recebestes-vós o Espirito pelas obras da Lei, ou pela prégação da Fé?

3 Tão sem sizo estais, que havendo começado com o Espirito, acabais agora com a carne?

4 Tanto em vão padecestes? Se *he* que tambem *he* em vão.

5 Logo aquelle que vos dá o Espirito, e obra maravilhas entre vós, *falo* pelas obras da Lei, ou pela prégação da fé?

6 Como Abraham creo a Deos, e foi-lhe imputado por justiça.

7 Assim que bem entendeis, que os que são da fé, são filhos de Abraham.

8 E vendo a Escritura d'antes, que Deos pela fé havia de justificar as Gentes, d'antes annunciou o Evangelho a Abraham, *dizendo*: todas as gentes em ti serão bemditas.

9 Assim que os que são da fé, são bemditos com o crente Abraham.

10 Porque todos quantos são das obras da Lei, estão debaixo de maldição. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que não permanecer em tudo quanto está escrito no livro da Lei, para o fazer.

11 E que pela Lei ninguem seja justificado diante de Deos, he manifesto: porque o justo viverá pela fé.

12 Porém a Lei não he da fé: mas o homem que fizer estas cousas, por ellas viverá.

13 Christo nos resgatou da maldição da Lei, feito por nós maldição. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que for pendurado em madeiro.

14 Para que a bemdição de Abraham viesse ás Gentes em Christo Jesus, *e* para que nós pela fé recebessemos a promessa do Espirito.

15 Irmãos, como homem falo; até o concerto de hum homem ja confirmado, ninguem o aniquila, ou *lhe* acrecenta.

16 A Abraham pois, e á sua semente, forão ditas as promessas. Não diz: e ás sementes, como de muitos, senão como de hum: e á tua semente, a qual he Christo.

17 Isto porém digo, *que* o concerto d'antes confirmado por Deos em Christo, pela Lei que veio quatrocentos e trinta annos depois, não he invalidado, para aniquilar a promessa.

18 Porque se a herança he pela Lei, ja não he mais pela promessa: porem Deos pela promessa graciosamente a deo a Abraham.

19 Para que pois he a Lei? Ordenada foi por causa das transgressoẽs, até que viesse a semente, a quem se fez a promessa; e pelos Anjos foi posta em a mão do Medianeiro.

20 E o Medianeiro não he de hum, porem Deos he hum.

21 He logo a Lei contra as promessas de Deos? em maneira nenhuma; porque se a Lei fôra dada para poder vivificar, verdadeiramente a justiça fôra pela Lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo de peccado, para que a promessa fosse dada aos crentes pela fé de Jesu-Christo.

23 Porem antes que viesse a fé, estavamos guardados debaixo da Lei, e encerrados até aquella fé que se havia de manifestar.

24 De maneira que a Lei foi nosso aio para *nos levar* a Christo, para que pela fé fossemos justificados:

25 Mas vinda a fé, ja não estamos debaixo de aio.

26 Porque todos sois filhos de Deos pela fé em Christo-Jesus.

27 Porque todos quantos fostes baptizados em Christo, ja vos vestistes de Christo.

28 Não ha nisto Judeo nem Grego; não ha servo nem livre; não ha macho nem femea. Porque todos vósoutros sois hum em Christo Jesus.

29 E se sois de Christo, logo sois semente de Abraham, e conforme á promessa herdeiros.

CAPITULO IV.

DIGO porém, que todo o tempo que o herdeiro he menino, em nada differe do servo, ainda que de tudo seja Senhor.

2 Mas está debaixo de tutores e procuradores, até o tempo d'antes pelo pai determinado.

3 Assim tambem nósoutros: quando éramos meninos, reduzidos estavamos á servidão debaixo dos primeiros ensinos do mundo.

4 Mas vindo a plenidão do tempo, enviou Deos a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito á Lei:

5 Para que redimisse aos que estavão debaixo da Lei: *e* nós alcançasse-mos a adopção de filhos.

6 E porquanto sois filhos, enviou Deos o Espirito de seu Filho em vossos coraçoẽs, o qual clama: Abba, Pai.

7 Assim que ja não es mais servo, senão filho: E se filho, tambem herdeiro de Deos por Christo.

8 Porém quando d'antes não conhecieis a Deos, servieis aos que de natureza não são Deoses.

9 E agora, a Deos conhecendo, antes muito mais de Deos sendo conhecidos; como outra vez vos tornais aos primeiros fracos e pobres ensinos, aos quaes outra vez de novo quereis servir?

10 Guardais dias, e mezes, e tempos, e annos.

11 Temo de vósoutros, que em maneira alguma para comvosco não haja trabalhado em vão.

12 Irmãos, rogo-vos: sêde como eu: porque tambem eu sou como vósoutros; nenhum aggravo me fizestes.

13 E vósoutros sabeis, que com fraqueza de carne primeiro vos annunciei o Evangelho:

14 E não rejeitastes nem desprezastes a tentação, que em minha carne *tinha*, antes me recebestes como a hum Anjo de Deos, *e* como ao *mesmo* Christo-Jesus.

15 Qual era logo a estima de vossa bemaventurança? Porque testemunho vos dou, de que, se possivel fôra, vossos olhos arrancarieis, e m'os darieis.

16 Fiz-me logo vosso inimigo, dizendo a verdade?

17 Não tem zelo de vós como convem; mas a nós querem excluir, para que vos tenhais zelo delles.

18 Bom he ser zelosos, porem sempre em bem: e não só quando comvosco estou presente:

19 Meus filhinhos, dos quaes torno a estar de parto, até que Christo seja formado em vós.

20 Bem quizera eu agora estar presente comvosco, e mudar minha voz: porque de vós estou em duvida.

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da Lei; não ouvis vósoutros a Lei?

22 Porque escrito está, que Abraham tinha dous filhos, hum da criada, e hum da livre.

23 Mas o que era da criada, nasceo segundo a carne, porem o que era da livre, pela promessa.

24 O que se entende por allegoria: porque estes são os dous concertos: hum do monte de Sina, gerando para servidão, que he Agar.

25 Porque esta Agar *he* Sina, hum monte em Arabia, e quadra com a

que agora he Jerusalem, e serve com seus filhos.

26 Mas a Jerusalem que está a riba, he livre: a qual he a mãi de todos nósoutros.

27 Porque escrito está: Alegra-te esteril, a que não pares; Esforça-te e clama tu, que não estás de parto: porque muitos mais são os filhos da solitaria, que *os* da que tem marido.

28 Nós porem irmãos, como Isaac, somos filhos da promessa.

29 Porem como então, aquelle que fora gerado segundo a carne, perseguia ao que *era gerado* segundo o espirito, assim *he* tambem agora.

30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a criada, e a seu filho, porque em maneira nenhuma o filho da criada herdará com o filho da livre.

31 De maneira, irmãos, que não somos filhos da criada, senão da livre.

CAPITULO V.

ESTAI pois firmes na liberdade com que Christo nos libertou, e não torneis a embaraçar-vos com o jugo de servidão.

2 Vêdes aqui, eu Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, nada Christo vos aproveitará.

3 E a protestar torno a todo homem, que se deixar circuncidar, que está obrigado a guardar toda a Lei.

4 Vazios estais de Christo, os que *quereis* justificar-vos pela Lei; da graça tendes cahido.

5 Porque aguardamos pelo espirito da fé a esperança da justiça.

6 Porque em Christo-Jesus nem a circuncisão tem alguma virtude, nem a incircuncisão: senão a fé, que obra por caridade.

7 Corrieis bem; quem vos impedio de não obedecerdes a verdade?

8 Esta persuasão não *vem* daquelle que vos chama.

9 Pouco fermento levéda toda a massa.

10 Confio de vós em o Senhor, que nenhuma outra cousa sentireis: Mas aquelle que vos inquieta, levará o juizo, seja elle quem quer que for.

11 Eu porem, irmãos, se ainda prégo a circuncisão, porque logo sou perseguido? Aniquilado está logo o escandalo da cruz.

12 Oxalá tambem cortados fossem os que inquietando-vos andão.

13 Porque vósoutros irmãos, á liberdade fostes chamados. Sômente não *useis* da liberdade para *dar* occasião à carne, porem por caridade vos servi huns aos outros.

14 Porque toda a Lei em huma só palavra se cumpre; *a saber* nesta; Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

15 Porem se huns aos outros vos mordeis, e *vos* devorais, olhai que tambem huns aos outros vos não consumais.

16 Digo porem, andai em Espirito. E não cumprais a concupiscencia da carne.

17 Porque a carne cobiça contra o Espirito, e o Espirito contra a carne: e estes hum ao outro se oppoem; de maneira que não façais o que quereis.

18 Porem se pelo Espirito sois guiados, não estais debaixo da Lei.

19 Ora manifestas são as obras da carne, que são adulterio, fornicação, immundicia, dissolução,

20 Idolatria, empeçonhamento, inimizades, porfias, emulaçoēs, iras, pelejas, dissençoēs, heresias,

21 Invejas, homicidios, bebedices, glotonarias, e cousas semelhantes a estas: das quaes d'antes vos digo, como ja tambem d'antes vos disse: que os que taes cousas fazem, não herdarão o Reino de Deos.

22 Mas o fruto do Espirito he caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão temperança.

23 Contra os taes não ha Lei.

24 Porem os que são de Christo, crucificárão a carne com *seus* affectos, e concupiscencias.

25 Se em Espirito vivemos, tambem em espirito andemos.

26 Não sejamos cobiçosos de vãgloria, irritando huns aos outros, invejando huns aos outros.

CAPITULO VI.

IRMAOS, se tambem algum homem for sobre salteado em offensa alguma, vós que sois espirituaes, encaminhai ao tal com espirito de mansidão; attentando para ti mesmo, porque tambem não sejas tentado.

2 Levai huns as cargas dos outros: e assim cumpri a Lei de Christo.

3 Porque se alguem cuida ser cousa alguma, sendo nada, a si mesmo se engana em seu animo.

4 Mas cada hum prove sua propria obra, e então terá gloriação em si mesmo só, e não em outro.

5 Porque cada qual levará sua propria carga.

6 E o que na palavra he instruido, de todos *seus* bens communique com aquelle que *o* instrue.

7 Não erreis: Deos não se deixa escarnecer: porque *tudo* o que o homem semear, isso tambem segará.

8 Porque o que em sua carne semear, da carne segará corrupção: Porem o que em o Espirito semear, do Espirito segará a vida eterna.

9 Porem não desfaleçámos no bemfazer, porque a seu tempo segarémos, se desmaiado não houvermos.

10 Assim que entretanto que tempo temos, bem façamos a todos: porem maiormente aos domesticos da fé.

11 Olhai quão larga carta de minha mão vos escreví.

12 Todos os que em a carne querem mostrar boa apparencia, esses a vos circuncidar vos constrangem, por somente não serem perseguidos á causa da cruz de Christo.

13 Porque nem ainda os mesmos que se circuncidão, guardão a Lei: mas querem que vos circuncideis, por se gloriarem em vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriarme, senão em a cruz de nosso Senhor Jesu-Christo, pelo qual o mundo me he crucificado a mim, e eu ao mundo.

15 Porque em Christo Jesus, nem a circuncisão tem alguma virtude, nem a incircuncisão, senão a nova creatura.

16 E todos quantos conforme a esta regra andarem, paz e misericordia *haverá* sobre elles, e sobre o Israël de Deos.

17 No de mais ninguem me dé molestia: porque em meu corpo trago as marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja, irmãos, com vosso espirito. Amen.

Escrita de Roma aos Galatas.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

EPHESIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, aos santos que estão em Epheso, e fieis em Christo-Jesus.

2 Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, o qual nos bemdisse com toda bemdição espiritual em o Ceo em Christo.

4 Como nelle nos elegeo antes da fundação do mundo, para que fossemos santos e irreprehensiveis diante delle em caridade.

5 E nos predestinou em adopção de filhos por Jesu-Christo em si mesmo, segundo o beneplacito de sua vontade.

6 Para louvor da gloria de sua graça, pela qual nos fez agradaveis a si em o Amado.

7 Em o qual temos redempção por

seu sangue, *a saber*, a remissão das offensas, segundo as riquezas de sua graça:

8 Com a qual em nós abundou em toda sabedoria e prudencia.

9 Notificando-nos o mysterio de sua vontade segundo seu beneplacito, o qual propozéra em si mesmo.

10 Para em a dispensação do cumprimento dos tempos em Christo todas as cousas tornar a congregar, assim as que nos Ceos, como as que na terra *estão*:

11 Naquelle em quem tambem somos feitos herança, havendo sido predestinados conforme ao proposito daquelle, que todas as cousas obra segundo o conselho de sua vontade.

12 Para que fossemos para louvor de sua gloria, nós os que primeiro esperamos em Christo.

13 Em quem vós tambem *estais*, depois que ouvistes a palavra da verdade, *a saber* o Evangelho de vossa salvação: em quem tambem, havendo crido, fostes sellados com o Espirito Santo da promessa.

14 O qual he as arras de nossa herança, até alcançar a redempção, para louvor de sua gloria.

15 Pelo que ouvindo eu tambem a fé, que no Senhor Jesus entre vós ha, e a caridade para com todos os santos:

16 Não cesso de dar graças *a Deos* por vósoutros, lembrando-me de vós em minhas oraçoés:

17 Para que o Deos de nosso Senhor Jesu-Christo, o Pai da gloria, vos dé o Espirito de sabedoria, e de revelação em seu conhecimento:

18 *A saber* illuminados os olhos de vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança de sua vocação, e quaes as riquezas da gloria de sua herança em os santos:

19 E qual seja a sobre-excellente grandeza de sua potencia em nós os que cremos, segundo a operação da força de sua potencia:

20 A qual em Christo obrou, resuscitando-o dos mortos; e o collocou á sua *mão* direita em os Ceos,

21 Mui mais alto que todo Principado, e Potestade, e Potencia, e Senhorio, e que todo nome que se noméa, não somente neste mundo senão tambem no vindouro.

22 E todas as cousas sujeitou a seus pés, e á Igreja o deo por cabeça sobre todas as cousas.

23 A qual he seu corpo, *e* o cumprimento daquelle, que em todos cumpre tudo.

CAPITULO II.

E *TAMBEM* vos *vivificou* estando vós mortos em offensas e peccados,

2 Em que d'antes andastes segundo o seculo deste mundo, segundo o Principe da potestade do ar, do espirito que agora obra em os filhos de desobediencia.

3 Entre os quaes tambem todos nósoutros d'antes andavamos em os desejos de nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e de natureza eramos filhos de ira, como tambem os de mais.

4 Porem Deos, que he rico em misericordia, por sua muita caridade, com que nos amou,

5 Estando nós ainda mortos em *nossas* offensas, juntamente com Christo nos vivificou, (de graça estais salvos).

6 E juntamente *nos* resuscitou, e *nos* fez assentar em os Ceos em Christo-Jesus.

7 Para que nos seculos vindouros mostrasse as abundantes riquezas de sua graça, por *sua* benignidade para comnosco em Christo Jesus.

8 Porque de graça estais salvos pela fé, e isto não de vós; *que* dom de Deos he.

9 Não por obras, para que ninguem se glorie.

10 Porque feitura sua somos, criados em Christo Jesus para boas obras, as quaes Deos preparou, para que nellas andassemos.

11 Portanto lembrai-vos de que vós, que d'antes ereis Gentios em a carne, e chamados incircuncisão dos que em a carne se chamão circuncisão, que com a mão se faz:

12 Que naquelle tempo estaveis sem

Christo, alienados da republica de Israël, e estrangeiros dos concertos das promessas, não tendo esperança, e sem Deos em o mundo:

13 Mas agora em Christo Jesus, vós que d'antes estaveis longe, ja pelo sangue de Christo chegastes perto.

14 Porque elle he nossa paz, que destes ambos fez hum; e derribando a separação da parede d'entre meio,

15 Em sua carne desfez as inimizades, *a saber* a Lei dos mandamentos, *que* em tradiçoēs *consistia*: para criar em si mesmo os dous em hum novo homem, fazendo a paz:

16 E pela cruz reconciliar com Deos a ambos em hum corpo, nella as inimizades matando.

17 E vindo elle, a paz vos evangelizou, a vós os que longe, e aos que perto estavão.

18 Porque por elle ambos temos entrada por hum *mesmo* Espirito ao Pai.

19 Assim que ja não sois estrangeiros nem forasteiros, senão concidadãos dos santos, e domesticos de Deos.

20 Edificados sobre o fundamento dos Apostolos, e dos Prophetas, de que Jesu-Christo he a summa pedra da esquina.

21 Em quem todo o edificio bem ajustado, cresce para templo santo em o Senhor.

22 Em quem tambem vós juntamente estais edificados para morada de Deos em Espirito.

CAPITULO III.

POR esta causa *sou* eu Paulo o prisioneiro de Jesu-Christo, por vósoutros os Gentios.

2 Se porem tendes ouvido a dispensação da graça de Deos, que para comvosco me foi dada:

3 O qual por revelação me notificou este mysterio, (como d'antes em breve *vos* escrevi:

4 Do que lendo podeis entender minha sciencia neste mysterio de Christo),

5 O qual em outros seculos notificado não foi aos filhos dos homens; como agora pelo Espirito he revelado a seus santos Apostolos e Prophetas.

6 *A saber*, que as Gentes são coherdeiras, e de hum mesmo corpo, e consortes de sua promessa em Christo pelo Evangelho:

7 De que sou feito ministro pelo dom da graça de Deos, que me foi dado segundo a operação de sua potencia.

8 A mim, o minimo de todos os santos, he dada esta graça, para entre as Gentes denunciar pelo Evangelho a incomprehensivel riqueza de Christo:

9 E illuminar a todos *para que possão entender* qual seja a communhão do mysterio, que desde *todos* os seculos esteve escondido em Deos, o qual por Jesu-Christo criou todas as cousas.

10 Para que agora pela Igreja seja notificada aos Principados e Potestades em os Ceos a multiforme sabedoria de Deos:

11 Segundo o eterno proposito, que fez em Christo Jesus Senhor nosso.

12 Em o qual temos ousadia e entrada com confiança pela fé nelle.

13 Portanto *vos* peço, que não desfaleçais em minhas tribulaçoēs por vósoutros, que he vossa gloria.

14 Por esta causa me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesu-Christo;

15 Do qual todo o parentesco se noméa em os Ceos e em a terra:

16 Para que segundo ás riquezas de sua gloria vos dé, que com esforço sejais corroborados por seu Espirito em o homem interior:

17 Para que por fé Christo habite em vossos coraçoens: e vós arraigados e fundados estejais em caridade:

18 Para que perfeitamente com todos os santos possais comprehender, qual seja a largura, e a longura, e a profundeza, e a altura:

19 E conhecer a caridade de Christo, que excede *a todo* entendimento: Para que sejais cheios de toda plenidão de Deos.

20 Ora áquelle, que he poderoso para tudo fazer mui mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo a potencia que em nós obra,

21 A elle seja a gloria em a Igreja, por Christo-Jesus, em todas as geraçoēs para todo sempre. Amen.

CAPITULO IV.

ROGO-vos pois, eu o preso em o Senhor, que andeis como he digno da vocação, com que sois chamados:

2 Com toda humildade e mansidão: com longanimidade, supportando-vos huns aos outros em caridade:

3 Procurando guardar a união do Espirito pelo vinculo da paz.

4 Hum corpo e hum Espirito ha, como tambem sois chamados á huma *mesma* esperança de vossa vocação:

5 Hum Senhor, huma fé, hum baptismo.

6 Hum Deos e Pai de todos, o qual está sobre todos, e por todos, e em todos vósoutros.

7 Porem a cada hum de nós he dada a graça segundo á medida do dom de Christo.

8 Pelo que diz: subindo ao alto levou captiva a captividade, e aos homens deo dons.

9 Ora isto que subio, que he, senão que tambem primeiro desceo ás mais baixas partes da terra.

10 Aquelle que desceo, he tambem o mesmo, que subio mui mais alto que todos os ceos, para cumprir todas as cousas.

11 E o mesmo deo huns para Apostolos, e outros para Prophetas, e outros para Evangelistas, e outros para Pastores e Doutores.

12 Para aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministerio, para edificação do corpo de Christo.

13 Até que todos venhamos á unidade da fé, e do conhecimento do Filho de Deos, em varão perfeito, á medida da estatura da plenidão de Christo.

14 Para que mais não sejamos meninos fluctuantes, e ao redor levados com todo vento de doutrina pelo engano dos homens com astucia, para fraudulosamente enganar.

15 Antes seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquelle que he a cabeça, *convem a saber* Christo.

16 Do qual todo o corpo bem ajustado, e firmado juntamente por todas as conjuncturas da sub-ministração, segundo a operação de cada parte em *sua* medida, alcança augmento de corpo, para sua mesma edificação em caridade.

17 Assim que isto digo, e testifico em o Senhor, que não andeis mais como as outras Gentes andão, em a vaidade de seu sentido:

18 Entenebrecidos no entendimento, alheios da vida de Deos pela ignorancia que nelles ha, pela dureza de seu coração.

19 Os quaes havendo perdido o sentido, se entregárão á dissolução, para avaramente commetter toda immundicia.

20 Mas vós não aprendestes assim a Christo.

21 Se porem o tendes ouvido, e por elle fostes ensinados, como a verdade em Jesus está:

22 *A sabér*, que quanto ao trato passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscencias do engano:

23 E vos renoveis em o espirito de vosso sentido:

24 E vos vistais do novo homem, que segundo Deos he criado em verdadeira justiça em e santidade.

25 Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada hum com seu proximo: porque membros somos huns dos outros.

26 Irai-vos, e não pequeis: não se ponha o sol sobre vossa ira.

27 Nem deis lugar ao diabo.

28 O que furtava, não furte mais: antes trabalhe, obrando com suas mãos o que he bom, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade.

29 De vossa boca nenhuma palavra torpe saia: senão a que for boa para utilidade de edificação; para que dé graça aos que a ouvem.

30 E não contristeis ao Espirito Santo de Deos, pelo qual estais sellados para o dia da redempção.

31 Toda amargura, e ira, e cólera, e grita, e blasfemia se tire de vósoutros, com toda malicia.

32 Antes sêde huns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos huns aos outros, como tambem Deos vos perdoou em Christo.

CAPITULO V.

SEDE pois imitadores de Deos como amados filhos:

2 E andai em caridade, como tambem Christo nos amou, e a si mesmo por nós se entregou em offerta e sacrificio a Deos, em suave cheiro.

3 Mas fornicação e toda immundicia, ou avareza, nem ainda entre vós se nomée, como a santos convém:

4 Nem torpezas, nem parvoices, nem chocarrices, que não convém: mas antes fazimento de graças.

5 Porque bem sabeis isto, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que he idolatra, tem herança no Reino de Christo e de Deos.

6 Ninguem vos engane com palavras vãs; porque por estas cousas vem a ira de Deos sobre os filhos de desobediencia.

7 Portanto não sejais seus companheiros.

8 Porque d'antes ereis trevas, mas agora sois luz em o Senhor: andai como filhos de luz:

9 (Porque o fruto do Espirito *consiste* em toda bondade, e justiça, e verdade.)

10 Provando o que he agradavel ao Senhor.

11 E não communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes tambem as redargui.

12 Porque o que estes em occulto fazem, torpe cousa he tambem dize-lo.

13 Mas todas estas cousas se manifestão, sendo da luz redarguidas: porque tudo o que *cousa alguma* manifesta, he luz.

14 Pelo que diz: Desperta tu o que dormes, e levanta-te dos mortos, e Christo te esclarecerá.

15 Portanto olhai como andeis prudentemente, não como nescios, senão como sabios.

16 Redimindo o tempo: porquanto os dias são maos.

17 Pelo que não sejais imprudentes, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E não vos embebedeis com vinho, em que ha dissolução, mas enchei-vos do Espirito:

19 Falando entre vós com psalmos, e hymnos, e canticos espirituaes: cantando e psalmodiando ao Senhor em vosso coração.

20 Dando sempre graças por todas as cousas a *nosso* Deos e Pai, em o nome de nosso Senhor Jesu-Christo:

21 Sujeitando-vos huns aos outros em o temor de Deos.

22 Vós mulheres sujeitai-vos a vossos proprios maridos, como ao Senhor:

23 Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Christo a cabeça da Igreja: e elle *mesmo* he o Salvador do corpo.

24 Assim que como a Igreja está sujeita a Christo, assim *o estejão* tambem as mulheres a seus proprios maridos em tudo.

25 Vós maridos amai a vossas proprias mulheres, como tambem Christo amou a sua Igreja, e a si mesmo se entregou por ella:

26 Para que a santificasse, purificando-*a* com o lavatorio da agua pela palavra.

27 Para a si mesmo apresentar *por* Igreja gloriosa, que não tivesse macula, nem ruga, nem cousa semelhante: mas que fosse santa e irreprehensivel.

28 Assim devem os maridos amar a suas proprias mulheres, como a seus proprios corpos. Quem ama a sua propria mulher, ama a si mesmo:

29 Porque ninguem aborreceo jamais sua propria carne, antes a alimenta e sustenta, como tambem o Senhor a Igreja.

30 Porque somos membros de seu corpo, de sua carne, e de seus ossos.

31 Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mai, e ajuntar-se-ha com sua mulher: e serão os dous em huma carne.

32 Grande he este mysterio: *o que* porém digo *em respeito* de Christo, e da Igreja.

33 Assim tambem vósoutros cada hum em particular, cada qual ame a sua propria mulher como a si mesmo, e que a mulher tema ao marido.

CAPITULO VI.

VOSOUTROS filhos, sêde obedientes a vossos pais em o Senhor: porque isto he justo.

2 Honra a teu pai, e *a tua mãi* (que he o primeiro mandamento com promessa.)

3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

4 E vós pais, não provoqueis á ira a vossos filhos, mas criai-os em a doutrina, e amoestação do Senhor.

5 Vós servos, obedecei a *vossos* Senhores segundo a carne, com temor e tremor, em simplicidade de vosso coração, como a Christo.

6 Não servindo ao olho, como comprazendo aos homens, senão como servos de Christo, fazendo de coração a vontade de Deos.

7 Servindo de boa vontade ao Senhor, e não aos homens.

8 Sabendo que cada hum receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

9 E vós Senhores, fazei o mesmo para com elles, deixando as ameaças; sabendo tambem que vosso Senhor e o seu está nos Ceos, e *que* para com elle não ha aceitação de pessoas.

10 No de mais, irmãos meus, esforçai-vos em o Senhor, e em a força de sua potencia.

11 Vesti-vos de toda a armadura de Deos, para que possais estar *firmes* contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não temos a luta contra carne e sangue, senão contra os principados, contra as potestades, contra os poderosos do mundo, das trévas deste seculo, contra as malicias espirituaes em os ares.

13 Portanto tomai toda a armadura de Deos, para que possais resistir em o dia mao, e havendo tudo effeituado, ficar *firmes*.

14 Estai pois *firmes*, cingidos vossos lombos com a verdade, e vestidos com as couraças de justiça:

15 E calçados os pés com a promptidão do Evangelho de paz.

16 Tomando sobre tudo o escudo da fé, com o qual possais apagar todos os dardos inflammados do maligno.

17 Tomai tambem o capacéte da salvação, e a espada do Espirito, que he a palavra de Deos:

18 Orando em todo tempo com toda *sorte de* oração, e supplicação em Espirito, e velando nisto com toda perseverança, e supplicação por todos os santos:

19 E por mim, para que me seja dada palavra em abertura de minha boca com confiança, para fazer notorio o mysterio do Evangelho.

20 Pelo que sou embaixador em huma cadeia: para que delle possa falar confiadamente, como me convém falar.

21 E para que tambem vósoutros possais saber meus negocios; *e* o que faço, tudo vos notificará Tychico o irmão amado, e fiel ministro em o Senhor:

22 O qual para o mesmo fim vos enviei, para que saibais nossos negocios, e elle console vossos coraçoens.

23 Paz *seja* com os irmãos, e caridade com fé, de Deos Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

24 A graça *seja* com todos os que amão a nosso Senhor Jesu-Christo em incorrupção. Amen.

Escrita de Roma aos Ephesios, *e enviada* por Tychico.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

PHILIPPENSES.

CAPITULO I.

PAULO e Timotheo, servos de Jesu-Christo, a todos os santos em Christo Jesus, que estão em Philippos, com os Bispos e Diaconos:

2 Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

3 Graças dou a meu Deos todas as vezes que de vós me lembro.

4 (Sempre em todas minhas oraçoens com gozo fazendo oração por todos vósoutros).

5 Por vossa communicação com o Evangelho desde o primeiro dia atégora:

6 Isto mesmo confiando, que aquelle que em vós começou a boa obra, aperfeiçoará até o dia de Jesu-Christo:

7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porquanto retenho em *meu* coração, que todos vósoutros fostes participantes de minha graça, assim em minhas prisoẽs, como *em minha* defesa e confirmação do Evangelho.

8 Porque Deos me he testemunha das muitas saudades que de todos vós tenho, com entranhavel affeição de Jesu-Christo.

9 E isto peço *a Deos*, que vossa caridade ainda de mais em mais abunde em reconhecimento, e em todo sentido.

10 Para provardes as cousas discrepantes, para que sejais sinceros, e sem dardes algum escandalo até o dia de Christo.

11 Cheios de frutos de justiça, que por Jesu-Christo são para gloria e louvor de Deos.

12 E quero irmãos, que saibais, que as cousas que me *acontecérão*, forão para *tanto* maior promoção do Evangelho:

13 De maneira que minhas prisoẽs em Christo forão manifestas em toda a Audiencia, e a todos os de mais:

14 E *que* a maior *parte* dos irmãos em o Senhor, tomando confiança com minhas prisoens, ousão falar a palavra mais abundantemente, sem temor.

15 Verdade he que tambem alguns a Christo prégão por inveja e porfia, mas outros tambem de boamente.

16 Huns em verdade denuncião a Christo por porfia, não puramente, cuidando acrecentar afflicção a minhas prisoens.

17 Mas outros por caridade, sabendo que posto estou para a defesa do Evangelho.

18 Pois que? Todavia em toda maneira, ou com fingimento, ou em verdade, Christo he annunciado: e nisto me regozijo, e tambem me regozijarei.

19 Porque sei que isto me resultará em salvação por vossa oração, e pela socorro do Espirito de Jesu-Christo;

20 Segundo minha intensa expectação e esperança, que em nada serei confuso: antes com toda confiança, como sempre, assim tambem agora Christo será engrandecido em meu corpo, seja por vida, seja por morte.

21 Porque o viver me he Christo, e o morrer *me* he ganancia.

22 Mas se o viver em a carne me seja util, e que he o que deva escolher, não o sei.

23 Porque de ambas *as bandas* estou apertado, tendo desejo de ser desliado, e estar com Christo. Porque *isto* he ainda muito melhor.

24 Mas ficar em a carne, he mais necessario por amor de vósoutros.

25 E isto confio e sei, que *ainda* ficarei, e perseverarei com todos vósoutros, para vossa promoção, e gozo da fé.

26 Para que vossa gloriação em Christo Jesus abunde em mim, por minha tornada a vósoutros.

27 Tão somente vos havei dignamente *como convém* ao Evangelho de Christo, para que seja que venha, e vos veja, ou que esteja ausente, ouça de vossos negocios, que estais em hum *mesmo* Espirito, com hum mesmo animo juntamente combatendo pela fé do Evangelho.

28 E que em cousa nenhuma vos espantais dos que resistem; o que para elles em verdade he indicio de perdição, mas para vósoutros de salvação; e isto de Deos.

29 Porque a vósoutros vos foi gratuitamente dado em o negocio de Christo, não somente de nelle crer, mas tambem de por elle padecer:

30 Tendo o mesmo combate, qual já em mim tendes visto, e agora em mim ouvis.

CAPITULO II.

ASSIM que, se ha alguma consolação em Christo, se ha algum ali-

vio de caridade, se ha alguma communicação de Espirito, se ha alguns entranhaveis affectos e compaixoês:

2 Cumpri meu gozo, em que sintais o mesmo, tendo a mesma caridade, *sendo* de hum mesmo animo, sentindo huma mesma cousa.

3 Nada *façais* por contenda, ou por vã-gloria: mas por humildade hum ao outro estime por mais excellente que a si mesmo.

4 Não attenteis cada hum para o que he seu, mas cada qual *attente* tambem para o que he dos outros.

5 Porque este sentido seja em vós, o qual tambem *esteve* em Christo Jesus,

6 Que sendo em forma de Deos, não teve por rapina ser igual a Deos:

7 Mas se aniquilou a si mesmo, tomando forma de servo, e foi feito semelhante aos homens:

8 E achado em forma como homem, se humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e *essa* morte de cruz.

9 Pelo que tambem Deos o exaltou supremamente, e lhe deo hum nome, que he sobre todo nome.

10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, daquelles que estão nos Ceos, e na terra, e debaixo da terra:

11 E toda lingua confesse que Jesu-Christo he o Senhor, para gloria de Deos Pai.

12 Assim que, meus amados, como sempre obedecestes, não somente em minha presença, mas muito mais agora em minha ausencia, *assim tambem* obrai vossa salvação com temor e tremor.

13 Porque Deos he o que em vós obra assim o querer, como o effeituar, segundo *sua* boa vontade.

14 Fazei todas as cousas sem murmuraçoês e contendas.

15 Para que sejais irreprehensiveis e sinceros, filhos de Deos, inculpaveis em meio de huma geração avessa e perversa: entre os quaes resplandeceis como luminarios no mundo.

16 Retendo a palavra da vida, por minha gloriação em o dia de Christo, de que não tenho corrido nem trabalhado em vão.

17 E se he que tambem for offerecido por aspersão de sacrificio e serviço de vossa fé, folgo, e me regozijo com todos vósoutros.

18 E vós tambem pelo mesmo vos regozijai, e tambem vos alegrai comigo.

19 E espero em o Senhor Jesus, de presto vos mandar a Timotheo, para que tambem eu tenha bom animo, entendendo vossos negocios.

20 Porque a ninguem tenho de tão igual animo, que de vossos negocios sinceramente cuide.

21 Porque todos buscão o que he seu, não o que he de Christo Jesus.

22 Mas bem sabeis sua prova, que comigo no Evangelho servio, como o filho ao pai.

23 Assim que bem espero logo enviar-*vos* a este, havendo provido a meus negocios.

24 Porem em o Senhor confio, que tambem eu mesmo em breve *a vós* virei.

25 Mas por necessario tive mandar-vos a Epaphrodito, meu irmão, e cooperador, e conguerreiro, e vosso enviado, e administrador de minha necessidade:

26 Porquanto muitas saudades tinha de vós todos, e estava mui angustiado, de que tivesseis ouvido que estivera doente.

27 E de facto doente esteve até á morte: Porém Deos delle se apiedou, e não delle sómente, mas tambem de mim: para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Assim que tanto mais depressa o enviei, para que vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha tanto menos tristeza.

29 Recebei-o pois em o Senhor com todo gozo: e tende em estima aos taes.

30 Porque pela obra de Christo chegou até bem perto da morte, não fazendo caso da vida, por suprir para comigo a falta de vosso serviço.

CAPITULO III.

RESTA, meus irmãos, *que* vos regozijeis em o Senhor. Escrever-vos

as mesmas cousas me não he molesto, e a vósoutros he seguro.

2 Guardai-vos dos caens, guardai-vos dos maos o-breiros, guardai-vos da cortadura.

3 Porque nós somos a circuncisão, os que a Deos em Espirito servimos, e em Christo Jesus nos gloriamos, e não confiamos na carne:

4 Ainda que tambem tenho de que confiar em a carne: Se outro alguem cuida que em a carne tenha de que se confiar, eu ainda mais:

5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israël, da tribu de Benjamin, Hebreo de Hebreos, segundo a Lei Phariseo:

6 Segundo o zelo, perseguidor da Igreja: Segundo a justiça que na Lei ha, irreprehensivel.

7 Mas o que para mim era ganho, o tive por perda, por amor de Christo.

8 E na verdade tambem todas as cousas tenho por perda, pela excellencia do conhecimento de Christo Jesus meu Senhor, por amor do qual contei por perda todas estas cousas, e as tenho por esterco, para que possa ganhar a Christo:

9 E nelle seja achado, não tendo minha justiça que he da Lei, mas a que he pela fé de Christo, *a saber* a justiça que de Deos he pela fé:

10 Para o conhecer *a elle*, e a virtude de sua resurreição, e a communicação de suas afflicções, sendo feito conforme a sua morte.

11 *Vendo* se em maneira alguma possa chegar á resurreição dos mortos:

12 Não que ja o tenha alcançado, ou que ja seja perfeito: mas prosigo para o prender, para o que tambem de Christo Jesus fui prendido.

13 Irmãos, para mim não tenho que o haja prendido.

14 Porem huma cousa *faço*, esquecendo-me das cousas que atras ficão, e adiantando-me ás que estão adiante, prosigo para o alvo, ao premio da vocação soberana de Deos em Christo Jesus.

15 Pelo que todos quantos já perfeitos somos, isto *mesmo* sintamos: e se alguma cousa sentirdes d'outra maneira, tambem Deos vo-lo revelará.

16 Porém naquillo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintámos o mesmo.

17 Sêde tambem meus imitadores, irmãos, e tende sentido em os que assim andão, como nos tendes por exemplo.

18 Porque muitos andão *d'outra maneira*, dos quaes muitas vezes vos disse, e agora tambem digo chorando, que são inimigos da cruz de Christo.

19 Cujo fim he a perdição, cujo Deos he o ventre, e *cuja* gloria *consiste* em sua confusão: os quaes imaginão cousas terrenas.

20 Mas nosso trato he em os Ceos, donde tambem esperamos ao Salvador, *a saber* ao Senhor Jesu-Christo:

21 O qual transformará nosso corpo abatido, para que seja conforme a seu corpo glorioso, segundo a efficacia, pela qual tambem a si pode sujeitar todas as cousas.

CAPITULO IV.

ASSIM que, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, assim firmes estai em o Senhor, amados.

2 Amoesto a Euodias, e amoesto a Syntyche, que sintão o mesmo em o Senhor.

3 E peço-te tambem a ti *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes a essas *mulheres*, que comigo combatérão no Evangelho, como tambem com Clemente, e *com* os de mais meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre em o Senhor: Outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja vossa equidade notoria a todos os homens. Perto está o Senhor.

6 De nada estejais solicitos: antes em tudo sejão vossas petiçoẽs a Deos notorias, por oração, e supplicação, com fazimento de graças.

7 E a paz de Deos, que excede todo entendimento, guardará vossos coraçoẽs e vossos sentidos em Christo Jesus.

8 Resta, irmãos, *que* tudo o que he verdadeiro, tudo o honesto, tudo o

justo, tudo o puro, tudo o amavel, tudo o que he de boa fama; se ha alguma virtude, e se ha algum louvor, isso pensai.

9 O que tambem aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e em mim vistes, isso fazei; e o Deos de paz será comvosco.

10 Ora grandemente me regozijei em o Senhor, de que finalmente vos reverdecestes em vos lembrardes de mim: do que tambem vos lembrastes, mas não tivestes a opportunidade.

11 Não que *isto* diga em respeito de *alguma* necessidade: porque já aprendi a contentar-me com o que sou.

12 E bem sei estar abatido, *e* tambem sei ter abundancia: em toda maneira, e em todas as cousas estou instruido, assim a estar farto, como a ter fome: assim a ter abundancia, como a padecer necessidade.

13 Todas as cousas posso em Christo, que me fortalece.

14 Todavia bem fizestes de communicar com minha afflicção.

15 E bem sabeis tambem vós Philippenses, que ao principio do Evangelho, quando parti de Macedonia, nenhuma Igreja, em razão de dar e receber, me communicou *cousa alguma*, senão vósoutros sós.

16 Porque tambem, a Thessalonica, me mandastes o necessario, huma e outra vez.

17 Não que procure dadivas, mas procuro o fruto, que he abundante a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho abundancia: cheio estou, havendo recebido de Epaphrodito o que de vossa parte *me foi enviado*, *em* cheiro de suavidade, e sacrificio a Deos agradavel e aprazivel.

19 Porém meu Deos, segundo suas riquezas suprirá toda vossa necessidade, em gloria por Christo-Jesus.

20 Ora a nosso Deos e Pai seja a gloria para todo sempre. Amen.

21 Saudai a todos os santos em Christo-Jesus. Os irmãos, que estão comigo, vos saudão.

22 Todos os santos vos saudão, e maiormente os que são da casa de Cesar.

23 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja com todos vósoutros. Amen.

Escrita de Roma aos Philippenses, e *enviada* por Epaphrodito.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

COLOSSENSES.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, e o irmão Timotheo:

2 Aos santos e fieis irmãos em Christo, que estão em Colossas: Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

3 Graças damos ao Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, sempre orando por vósoutros:

4 Porquanto ouvimos de vossa fé em Christo Jesus, e da caridade *que tendes* para com todos os santos:

5 Pela esperança que vos está reservada em os ceos, da qual d'antes já ouvistes pela palavra da verdade do Evangelho.

6 O qual já chegou a vósoutros, como tambem em todo o mundo: e já vai fructificando, como tambem em vósoutros, desde o dia que ouvistes e conhecestes a graça de Deos em verdade:

7 Como tambem aprendestes de Epaphra nosso amado conservo, que para vósoutros he hum fiel ministro de Christo:

8 O qual tambem nos declarou vossa caridade em o Espirito.

9 Portanto tambem desde o dia que o ouvimos, não cessamos de por vósoutros orar, e pedir que sejais cheios do conhecimento de sua vontade, em toda sabedoria e intelligencia espiritual:

10 Para que possais andar dignamente em o Senhor, agradando-lhe em tudo, fructificando em toda boa obra, e crescendo em o conhecimento de Deos.

11 Corroborados em toda fortaleza, segundo a força de sua gloria, em toda paciencia e longanimidade com gozo:

12 Dando graças ao Pai, que nos fez idoneos para *ter* parte na herança dos santos em a luz.

13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou ao Reino do Filho de seu amor.

14 Em o qual temos a redempção por seu sangue, *a saber* a remissão dos peccados.

15 O qual he a imagem do Deos invisivel, o primogenito de toda creatura.

16 Porque por elle forão creadas todas as cousas que ha nos Ceos e na terra, visiveis e invisiveis, sejão thronos, sejão dominaçoés, sejão principados, sejão potestades: todas as cousas forão creadas por elle e para elle:

17 E elle he antes de todas as cousas, e todas as cousas consistem por elle.

18 E elle he a cabeça do corpo da Igreja, sendo o principio *e* o primogenito dos mortos, para que entre todos tenha o primado.

19 Porque o bom prazer *do Pai* foi, que toda plenidão nelle habitasse:

20 E que havendo por elle feito a paz pelo sangue de sua cruz, por elle comsigo mesmo reconciliasse todas as cousas, seja as que na terra, seja as que nos ceos estão.

21 E a vós que d'antes estaveis alienados, e ereis inimigos no entendimento, em obras más, todavia agora vos reconciliou:

22 Em o corpo de sua carne, pela morte, para perante si vos apresentar *por* santos, e irreprehensiveis, e inculpaveis:

23 Se porém permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do Evangelho, que ouvido tendes, o qual he prégado entre toda creatura, que ha debaixo do Ceo: do qual eu Paulo estou feito ministro:

24 *E* agora me regozijo em o que padeço por vósoutros, e cumpro em minha carne o resto das afflicçoes de Christo, por seu corpo, que he a Igreja.

25 Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deos, que para vós me foi dada, para cumprir a palavra de Deos:

26 *Convem a saber* o mysterio que foi occulto desde *todos* os seculos, e desde *todas* as geraçoés: mas agora he manifestado a seus santos.

27 Aos quaes Deos quiz fazer notorio, quaes sejão as riquezas da gloria deste mysterio entre os Gentios, que entre vósoutros he Christo, a esperança da gloria:

28 Ao qual annunciamos, amoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda sabedoria: para que a todo homem apresentemos perfeito, em Christo Jesus

29 Em o que tambem trabalho, combatendo segundo sua efficacia, que em mim obra com potencia.

CAPITULO II.

PORQUE quero que saibais, quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicea, e *por* quantos meu rosto em carne não vírão:

2 Para que seus coraçoés sejão consolados, e estejão juntos em caridade, e *isso* em todas as riquezas da inteira certeza de intelligencia, para conhecimento do mysterio de Deos, e do Pai, e de Christo:

3 Em quem estão todos os thesouros de sabedoria, e de sciencia escondidos.

4 E isto digo, para que ninguem vos engane com palavras persuasorias em apparencia.

5 Porque ainda que com corpo esteja ausente, todavia com o espirito estou comvosco, regozijando-me, e ven-

do vossa ordem, e a firmeza de vossa fé em Christo.

6 Como pois ao Senhor Christo Jesus recebestes, *assim* tambem nelle andai:

7 Nelle arraigados, e sobre edificados, e confirmados na fé, como já fostes ensinados, nella abundando com fazimento de graças.

8 Olhai que ninguem vos sobresalteie por Philosophia, e vão engano, segundo a tradição dos homens, segundo os primeiros ensinos do mundo, e não segundo Christo.

9 Porque nelle habita corporalmente toda a plenidão da divindade.

10 E estais perfeitos nelle; o qual he a cabeça de todo principado e potestade:

11 Em o qual tambem estais circuncidados com huma circuncisão feita sem mão, em o despojamento do corpo dos peccados da carne, pela circuncisão de Christo:

12 Sepultados com elle em o baptismo, em quem tambem com *elle* resuscitastes pela fé da operação de Deos, que dos mortos o resuscitou.

13 E estando vós mortos em offensas, e *na* incircuncisão de vossa carne, vos vivificou juntamente com elle, perdoando-vos gratuitamente todas *vossas* offensas.

14 Havendo riscado a cedula que contra nós havia em ordenanças, a qual em alguma maneira nos era contraria, e a tirou do meio, encravando-a na cruz.

15 *E* despojando aos principados e potestades, publicamente os póz a vergonha, e nella delles triunfou.

16 Portanto ninguem vos julgue em comer, ou em beber, ou em respeito *de dia* de festa, ou de lua nova, ou de Sabbados.

17 Que são a sombra das cousas futuras, mas o corpo he de Christo.

18 Ninguem *pois* a seu prazer vos senhoreie em humildade e serviço de Anjos, mettendo-se em cousas que nunca vio, de balde inchado do sentido de sua carne.

19 E não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, provido e conjunto pelas conjunturas e liaduras, vai crescendo em augmento divino.

20 Se pois aos primeiros ensinos do mundo estais mortos com Christo, porque ainda de tradições vos carregão, como se no mundo vivesseis?

21 *Como*, não pegues, nem gostes, nem toques.

22 As quaes cousas todas pelo uso perecem, *introduzidas* segundo os mandamentos e doutrinas dos homens.

23 As quaes em verdade tem alguma apparencia de sabedoria, em devoção voluntaria, e humildade, e *em* que não poupão o corpo; não são *porem* de alguma estima *senão só* para fartura da carne.

CAPITULO III.

PORTANTO se ja resuscitastes com Christo, buscai as cousas que estão a riba, aonde Christo está assentado a *mão* direita de Deos.

2 Pensai nas cousas que estão a riba, não nas que estão na terra.

3 Porque mortos ja estais, e vossa vida com Christo está escondida *em* Deos.

4 Quando *pois* Christo, que he nossa vida, se manifestar, então tambem vós com elle vos manifestareis em gloria.

5 Mortificai pois vossos membros, que estão sobre a terra, *a saber* fornicação, immundicia, appetite *desordenado*, roim concupiscencia, e avareza, que he idolatria.

6 Pelas quaes cousas vem a ira de Deos sobre os filhos de desobediencia:

7 Nas quaes tambem de antes andastes, quando nellas vivieis.

8 Mas agora despojai-vos tambem de todas estas cousas, *a saber*, cólera, ira, malicia, maledicencia, torpes palavras de vossa boca.

9 Não mintais huns aos outros, pois ja vos despistes do velho homem com seus feitos:

10 E vos vestistes do novo *homem*, que se renova para conhecimento, segundo a imagem daquelle que o creou:

11 Em que não ha Grego, nem Judeo, *nem* circuncisão, nem incircuncisão, *nem* Barbaro, *nem* Scytha, *nem* servo, *nem* livre: mas Christo he tudo, e em todos.

12 Porisso vesti-vos (como eleitos de Deos, santos, e amados) de entranhas de misericordia, benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.

13 Supportando-vos huns aos outros, e perdoando-vos huns aos outros, se algum tiver queixa contra outro: assim como Christo vos perdoou, assim *o fazei* vós tambem.

14 E sobre tudo isto, *vesti-vos de* caridade, que he o vinculo de perfeição.

15 E a paz de Deos senhoreie em vossos coraçoês, para a qual tambem em hum corpo sois chamados: e sêde agradecidos.

16 A palavra de Christo habite em vós abundantemente em toda sabedoria; ensinando-vos, e amoestando-vos huns aos outros com Psalmos, Hymnos, e Canticos espirituaes, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deos, e ao Pai por elle.

18 Vós mulheres sêde sujeitas a vossos proprios maridos, como convém em o Senhor.

19 Vós maridos amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra ellas.

20 Vós filhos obedecei em tudo a *vossos* pais: porque isto he aprazivel ao Senhor.

21 Vós pais não irriteis a vossos filhos, para que não percão o animo.

22 Vós servos obedecei em tudo a *vossos* Senhores segundo a carne, não servindo ao olho, como para comprazer aos homens, mas com simplicidade de coração, temendo a Deos.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens.

24 Sabendo que do Senhor haveis de receber o galardão da herança: porque a Christo o Senhor servís.

25 Porem quem fizer aggravo, levará o aggravo que fizer: e não ha respeito de pessoas.

CAPITULO IV.

VOS Senhores, fazei direito e equidade a *vossos* servos, sabendo que tambem tendes hum Senhor em os ceos.

2 Perseverai em oração, velando nella com fazimento de graças:

3 Orando tambem juntamente por nós, para que Deos nos abra a porta da palavra, para falar do mysterio de Christo, pelo qual tambem estou preso:

4 Para que o manifeste, como me convem falar.

5 Andai com sabedoria para com os que de fora estão, redimindo o tempo.

6 Vossa palavra seja sempre aprazivel, adubada com sal, para que saibais como vos convenha responder a cada hum.

7 Todos meus negocios vos fará saber Tychico o amado irmão, e fiel ministro, e conservo em o Senhor:

8 Ao qual para o mesmo fim vos enviei, para que de vossos negocios saiba, e vossos coraçoês console:

9 *Juntamente* com Onesimo, o fiel e amado e irmão, que dos vossos he; elles vos farão saber tudo o que por cá passa.

10 Sauda-vos Aristarcho que comigo está preso, e Marcos o sobrinho de Barnabé, ácerca do qual ja recebestes mandamentos; se a vósoutros vier, recebei-o:

11 E Jesus chamado Justo, os quaes são da circuncisão, estes sós são *meus* cooperadores em o Reino de Deos, e para mim forão consolação.

12 Sauda-vos Epaphras, que dos vossos he, servo de Christo, combatendo sempre por vósoutros em oraçoês, para que fiqueis firmes, perfeitos, e consummados em toda a vontade de Deos.

13 Porque eu lhe dou testemunho, de que por vós tem grande zelo, e pelos que estão em Laodicea, e pelos que estão em Hierapolis.

14 Sauda-vos Lucas o medico amado, e Demas.

15 Saudai aos irmãos que estão em Laodicea, e a Nympha, e á Igreja que em sua casa está.

16 E quando esta Epistola for lida entre vósoutros, fazei que tambem seja lida na Igreja dos Laodicenses,

e que a que *veio* de Laodicea, a leais tambem vósoutros.

17 E dizei a Archippo: attenta para o ministerio que em o Senhor recebeste; para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo: Lembrai-vos de minhas prisoẽs. A graça seja comvosco. Amen.

Escrita de Roma aos Colossenses, *e enviada* por Tychico, e Onesimo.

I. EPISTOLA DE S. PAULO,

AOS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses, *qual he* em Deos o Pai, e em o Senhor Jesu-Christo: Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

2 Sempre damos graças a Deos ácerca de todos vósoutros, fazendo menção de vós em nossas oraçoẽs.

3 Lembrando-nos sem cessar da obra de vossa fé, e do trabalho da caridade, e da tolerancia da esperança em nosso Senhor Jesu-Christo, diante de nosso Deos e Pai:

4 Sabendo, amados irmãos, vossa eleição de Deos:

5 Porque nosso Evangelho não foi entre vósoutros somente em palavras, mas tambem em potencia, e em Espirito Santo, em muita certeza: como bem sabeis quaes entre vós fomos, por amor de vósoutros,

6 E vós fostes feitos imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espirito Santo.

7 De maneira que para todos os fieis em Macedonia e Achaia fostes exemplos.

8 Porque por vósoutros soou a palavra do Senhor, não somente em Macedonia e Achaia, mas tambem ja em todo lugar vossa fé para com Deos de tal maneira tem sahido, que ja *della* nos não he necessario falar cousa alguma.

9 Porque elles mesmos declarão de nós qual entrada para comvosco temos, e como dos idolos a Deos vos convertestes, para servir ao Deos vivo e verdadeiro:

10 E para dos ceos esperar a seu Filho, a quem dos mortos resuscitou, *a saber* a Jesus, que nos livra da ira futura.

CAPITULO II.

PORQUE bem sabeis vós mesmos, irmãos, que nossa entrada para comvosco não foi vã.

2 Antes, ainda que em Philippos ja d'antes padecemos, e tambem aggravados fomos, como vósoutros *bem* sabeis, usamos *comtudo* de ousadia em nosso Deos, para com grande combate vos falar o Evangelho de Deos.

3 Porque nossa exhortação não foi com engano, nem com immundicia, nem com fraudulencia:

4 Mas como fomos provados de Deos, para que o Evangelho nos fosse confiado, assim falamos; não como aos homens comprazendo, senão a Deos, que prova nossos coraçoens.

5 Porque nunca usamos de palavras lisongeiras, como bem sabeis, nem de pretexto de avareza: Deos he testemunha.

6 Nem buscando gloria de homens, nem de vós, nem de outros, ainda *que vos* podiamos ser pezados como Apostolos de Christo:

7 Antes brandos fomos entre vósoutros, como a ama que cria a seus filhos.

8 Assim que, nós estando-vos tão affeiçoados, de boa vontade vos quiseramos communicar, não somente o Evangelho de Deos, mas tambem até nossas proprias almas, porquanto *tão* queridos nos ereis.

9 Porque bem vos lembrais, irmãos, de nosso trabalho e fadiga: pois de noite e de dia trabalhando, por a nenhum d'entre vós ser pesados, o Evangelho de Deos vos pregámos.

10 Vós e Deos sois testemunhas, de quão santa, e justa, e irreprehensivelmente nos houvémos, para comvosco, os que crestes.

11 Como bem sabeis como a cada hum de vós, como o pai a seus filhos, *vos* exhortávamos, e consolávamos,

12 E protestávamos que andasseis dignamente para com Deos, que vos chama para seu Reino e gloria.

13 Pelo que tambem sem cessar damos graças a Deos, de que, havendo de nós recebido a palavra da prégação de Deos a recebestes, não *como* a palavra de homem, mas (como em verdade o he) *como* a palavra de Deos, a qual tambem obra em vósoutros, os que credes.

14 Porque vós, irmãos sois feitos imitadores das Igrejas de Deos, que estão em Judea, em Christo Jesus: porquanto tambem de vossos proprios cidadãos as mesmas cousas padecestes, como tambem elles dos Judeos.

15 Os quaes tambem matárão ao Senhor Jesus, e a seus proprios Prophetas, e a nós nos perseguirão, e a Deos não agradão, e a todos os homens são contrarios.

16 E nos impedem que falemos ás Gentes, para que se possão salvar: para sempre encherem *a medida de* seus peccados. E ja he vinda sobre elles a ira até o fim.

17 Mas, irmãos, sendo nós por hum momento de tempo, de vista, não do coração, de vósoutros privados, tanto mais com grande desejo procuramos de ver vosso rosto.

18 Pelo que bem quizémos vir a vósoutros (pelo menos eu Paulo) huma e outra vez, mas impedio-no-lo Satanás.

19 Porque qual he nossa esperança, ou gozo, ou coroa de gloriação? Porventura não o sois tambem vósoutros diante de nosso Senhor Jesu-Christo em sua vinda?

20 Porque vós sois nossa gloria e gozo.

CAPITULO III.

PELO que não o podendo mais sofrer, de boamente nos quizemos deixar ficar sós em Athenas:

2 E enviamos a Timotheo nosso irmão, e ministro de Deos, e nosso cooperador em o Evangelho de Christo, para vos confortar, e vos exhortar ácerca de vossa fé:

3 Para que ninguem nestas tribulações se mova: Porque vós mesmos sabeis, que para isto estamos ordenados.

4 Porque tambem quando comvosco estávamos, vos prediziamos que haviamos de ser affligidos, como tambem *assim* succedeo, e vós o sabeis.

5 Portanto tambem eu, não podendo mais sofrer, *o* mandei a saber de vossa fé, se porventura o Tentador vos não tentasse, e nosso trabalho *não* viesse a ser em vão.

6 Porem tornando Timotheo agora de vósoutros a nósoutros, e trazendonos boas novas ácerca de vossa fé e caridade, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como tambem nós a vósoutros:

7 Pelo que, irmãos, ficamos consolados ácerca de vós em toda nossa afflicção e necessidade, por vossa fé.

8 Porque agora vivemos, se no Senhor estais *firmes*.

9 Porque, que fazimento de graças podemos nós dar a Deos por vósoutros, ácerca de todo o gozo, com que diante de nosso Deos, por vossa causa, gozamos:

10 Orando abundantemente de noite e de dia, para que possamos ver vosso rosto, e supramos o que falta a vossa fé?

11 Ora nosso mesmo Deos e Pai, e nosso Senhor Jesu-Christo, encaminhe nossa viagem a vósoutros.

12 E o Senhor vos augmente, e faça abundar em caridade huns para com

os outros, e para com todos, como tambem *abundamos* para comvosco:

13 Para confortar vossos coraçoẽs, para que sejais irreprehensiveis em santificação, diante de nosso Deos e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesu-Christo com todos seus santos.

CAPITULO IV.

ASSIM que, irmãos, no de mais vos rogamos, e amoestamos em o Senhor Jesus, que assim como de nós recebestes, como vos convenha andar, e a Deos agradar, assim *nisto* mais abundeis.

2 Porque bem sabeis vós, que mandamentos vos demos pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta he a vontade de Deos, *a saber* vossa santificação, que vos abstenhais de fornicação:

4 Que cada hum de vós saiba possuir seu vaso em santificação e honra:

5 Não em sensualidade de concupiscencia, como as Gentes, que não conhecem a Deos.

6 Ninguem opprima nem engane em negocio algum a seu irmão: Porque o Senhor he vingador de todas estas cousas, como já tambem d'antes vo-lo temos dito e testificado.

7 Porque não nos chamou Deos á immundicia, senão á santificação.

8 Pelo que quem *isto* despreza, não despreza a homem, senão a Deos, o qual tambem nos deo seu Espirito Santo.

9 E quanto á caridade fraternal, não necessitais de que *della* vos escreva: porque já vós mesmos estais instruidos de Deos, que vos ameis huns aos outros.

10 Porque tambem já assim o fazeis para com todos os irmãos, que estão em toda Macedonia. Exhortamos-vos porém, irmãos, que ainda *nisto* mais abundeis:

11 E procureis de andar quietos, e fazer vossos proprios negocios, e trabalhar com vossas proprias mãos, como já vo-lo temos mandado:

12 Para que andeis honestamente para com os que estão de fóra, e de cousa nenhuma necessiteis.

13 Não quero porém, irmãos, que sejais ignorantes ácerca dos que já dormem: para que vos não entristeçais, como tambem os de mais, que não tem esperança.

14 Porque se cremos que Jesus morreo, e resuscitou, assim tambem aos que em Jesus dormem, Deos com elle os tornará a trazer.

15 Porque isto vos dizemos pela palavra do Senhor, que nósoutros que restarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederémos aos que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor do ceo descerá com algazares, e com voz de Archanjo, e com a trombeta de Deos: e os que em Christo morrerão, primeiro resuscitarão:

17 Depois nósoutros, que ficarmos vivos, seremos juntamente com elles em as nuveis arrebatados, *sahindo* ao encontro ao Senhor em o ar: e assim estarémos sempre com o Senhor.

18 Assim que huns aos outros consolai-vos com estas palavras.

CAPITULO V.

PORÉM, irmãos, ácerca dos tempos e das sazoẽs, não necessitais de que se vos escreva.

2 Porque vós mesmos sabeis mui bem, que o dia do Senhor virá, como o ladrão de noite.

3 Porque quando disserem, paz e segurança *ha;* então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto áquella que está prenhe, e em maneira nenhuma escaparão.

4 Mas vós, irmãos, já não estais em trévas, para que aquelle dia vos apanhe como ladrão.

5 Todos vósoutros sois filhos da luz, e filhos do dia: nem nós somos da noite, nem das trevas.

6 Assim que não dormamos, como os demais; mas velêmos, e sejamos sobrios.

7 Porque os que dormem, de noite dormem, e os que se embebédão, de noite se embebédão.

8 Mas nós que somos do dia, sejamos sobrios, vestindo-nos da couraça da fé, e da caridade, e *por* capacete, a esperança da salvação.

9 Porque Deos não nos tem ordenado para ira, senão para acquisição da salvação, por nosso Senhor Jesu-Christo:

10 O qual por nósoutros morreo, para que, quer velêmos, quer dormamos, juntamente com elle vivamos.

11 Pelo que vos exhortai huns aos outros, e huns aos outros vos edificai; como tambem o fazeis.

12 E rogamos-vos, irmãos, que reconheçais aos que entre vósoutros trabalhão, e sobre vós em o Senhor presidem, e vos amoestão:

13 E estimai-os em muito com caridade, por causa de sua obra. Sède pacificos entre vósoutros.

14 Rogamos-vos tambem, irmãos, que amoesteis aos desordenados, consoleis aos de pouco animo, sustenteis aos fracos, *e* sejais longanimes para com todos.

15 Olhai que ninguem a outrem torne mal por mal, mas sempre segui o bem, assim huns para com os outros, como para com todos.

16 Sempre vos regozijai.

17 Orai sem cessar.

18 Em tudo graças dai *a Deos*. Porque esta he a vontade de Deos em Christo Jesus para comvosco.

19 Não apagueis o Espirito.

20 Não desprezai as prophecias.

21 Provai todas as cousas: retende o bom.

22 De toda apparencia de mal vos abstende.

23 E o mesmo Deos de paz vos santifique em tudo e totalmente: e todo vosso sincero espirito, e alma, e corpo, seja conservado irreprehensivel em a vinda de nosso Senhor Jesu-Christo.

24 Fiel he o que vos chama, o qual tambem o fará.

25 Irmãos, orai por nósoutros.

26 Saudai a todos os irmãos com santo beijo.

27 Pelo Senhor vos esconjuro, que a todos os santos irmãos se léa esta Epistola.

28 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja comvosco. Amen.

A primeira *Epistola* aos Thessalonicenses foi escrita de Athenas.

II. EPISTOLA DE S. PAULO,

AOS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses, *que* está em Deos nosso Pai, e em o Senhor Jesu-Christo.

2 Graça e paz *hajais* de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo:

3 Sempre a Deos devemos dar graças por vósoutros, irmãos, como *tambem* he razão, porquanto vossa fé grandemente cresce, e a caridade de cada hum de vós todos, de huns para com os outros abunda:

4 De maneira que nós mesmos de vós nos gloriamos em as Igrejas de Deos, por causa de vossa paciencia e fé, em todas vossas perseguiçoés, e afflicçoens que supportais.

5 Prova clara do justo juizo de Deos, para que sejais havidos por dignos do Reino de Deos, pelo qual tambem padeceis:

6 Pois justo he diante de Deos, pagar com tribulação aos que vos atribulão:

7 E a vós, os que sois atribulados, refrigerio *juntamente* comnosco, em a revelação do Senhor Jesus, desde o ceo com os Anjos de sua potencia,

8 Com lavareda de fogo, tomando vingança dos que a Deos não conhe-

cem, e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesu-Christo:

9 Os quaes por castigo padecerão a eterna perdição, desde a face do Senhor, e da gloria de sua força:

10 Quando vier a ser glorificado em seus santos, e a fazer-se admiravel naquelle dia em todos os que crém, (porquanto nosso testemunho entre vósoutros foi crido).

11 Pelo que tambem sempre por vósoutros rogamos, que nosso Deos vos faça digno da *sua* vocação, e cumpra todo o bom prazer de *sua* bondade, e a obra da fé com potencia.

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesu-Christo seja em vós glorificado, e vós nelle, segundo a graça de nosso Deos, e do Senhor Jesu-Christo.

CAPITULO II.

ORA, irmãos, rogamos-vos pela vinda de nosso Senhor Jesu-Christo, e por nosso recolhimento a elle.

2 Que vos não movais facilmente do entendimento, nem *vos* perturbeis, nem por espirito, nem por palavra, nem por Epistola como de nós *escrita*, como se o dia de Christo ja estivéra perto.

3 Ninguem vos engane em maneira nenhuma: porque *não virá* até que primeiro não venha a apostasia, e se manifeste o homem de peccado, o filho de perdição.

4 O qual se oppoem, e se levanta sobre tudo o que se chama Deos, ou *como Deos* se adora; assim que como Deos no templo de Deos se assentará, fazendo-se parecer Deos.

5 Não vos lembrais, que estando eu ainda comvosco, estas cousas vos dizia?

6 E agora *bem* sabeis vós que he o que *o* retenha, para que a seu proprio tempo seja manifestado.

7 Porque ja o mysterio de injustiça se obra: somente o que agora o retem, *o reterá* até que do meio seja *tirado*.

8 E então será manifestado aquelle injusto, ao qual o Senhor desfará, pelo Espirito de sua boca, e o aniquilará pelo apparecimento de sua vinda:

9 Aquelle *digo*, cuja vinda he segundo a efficacia de Satanás, com toda potencia, e sinaes, e prodigios de mentira.

10 E com todo engano de iniquidade em os que perecem: porquanto não recebérão o amor da verdade, para se salvarem.

11 E portanto Deos lhes enviará efficacia de error, para que creão á mentira.

12 Para que sejão condemnados todos os que não crérão á verdade, antes tivérão prazer na iniquidade.

13 Mas sempre devemos dar graças a Deos por vósoutros irmãos, que do Senhor sois amados, de que Deos vos elegeo desde o principio para salvação, em santificação do Espirito, e fé da verdade:

14 Para o que por nosso Evangelho vos chamou, para acquirição da gloria de nosso Senhor Jesu-Christo.

15 Pelo que, irmãos, estai *firmes*, e retende as tradiçoēs, que vos forão ensinadas, seja por palavra, ou por Epistola nossa.

16 E nosso Senhor Jesu-Christo mesmo, e nosso Deos e Pai, que nos amou, e em graça nos deo huma eterna consolação, e boa esperança.

17 Console vossos coraçoēs, e vos conforte em toda boa palavra e obra.

CAPITULO III.

NO de mais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha *seu* curso, e seja glorificada, como tambem entre vósoutros:

2 E para que livres sejamos de homens dissolutos e mãos, porque não he de todos a fé.

3 Mas fiel he o Senhor, que vos confortará, e guardará do maligno.

4 E de vós confiamos em o Senhor, que tambem fazeis, e fareis o que vos mandamos.

5 Ora o Senhor encaminha vossos coraçoēs á caridade de Deos, e á paciencia de Christo.

6 Mandamos-vos porem, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesu-Christo, que vos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente, e não se-

gundo a tradição que de nós outros recebeo.

7 Porque vós mesmos sabeis como convem imitar-nos: pois desordenadamente entre vós nos não houvemos:

8 Nem de graça o pão de alguem comémos, mas com trabalho e canceira, noite e dia trabalhando, por a nenhum de vósoutros ser pesados.

9 Não porque a authoridade não tenhamos, senão porque nós mesmos *por* exemplo a vósoutros nos déssemos, para *assim* nos imitardes.

10 Porque tambem quando comvosco estavamos, isto vos mandavamos, que se alguem não quizer trabalhar, tambem não coma.

11 Porque ouvimos que alguns entre vósoutros andão desordenadamente, não trabalhando, senão cousas vãs fazendo.

12 Aos taes porém, mandamos e amoestamos, por nosso Senhor Jesu-Christo, que com quietação trabalhando, seu proprio pão comão.

13 E vós, irmãos, não desfaleçais em bem fazer.

14 Porém se alguem não obedecer a nossa palavra, nesta Epistola *escrita*, notai ao tal, e com elle vos não mistureis, para que tenha vergonha:

15 Todavia como a inimigo *o* não tenhais, mas como a irmão *o* amoestai.

16 Ora o mesmo Senhor de paz vos dé sempre em toda maneira paz. O Senhor seja com todos vósoutros.

17 A saudação de minha propria mão, de Paulo, que he *meu* sinal em cada Epistola: assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja com todos vósoutros. Amen.

A segunda *Epistola* aos Thessalonicenses foi escrita de Athénas.

I. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO, A TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, segundo o mandado de Deos nosso Salvador, e do Senhor Jesu-Christo, esperança nossa.

2 A Timotheo, *meu* verdadeiro filho em a fé; graça, misericordia, *e* paz de Deos nosso Pai, e de Christo Jesus nosso Senhor.

3 Como te amoestei quando hia para Macedonia, que te ficasses em Epheso, *assim o faço ainda*, para que mandes a alguns, que não ensinem outra doutrina:

4 Nem se dém a fabulas, nem a genealogias infinitas, que mais produzem questoẽs, do que edificação de Deos, que consiste na fé.

5 Mas o fim do mandamento he a caridade, de hum coração puro, e *de* huma boa consciencia, e *de* huma fé não fingida.

6 Do que desviando-se alguns, se tornárão a vaidade de palavras:

7 Querendo ser doutores da Lei, *e* não entendendo, nem o que dizem, nem o que affirmão.

8 Porem bem sabemos que a Lei he boa, se alguem della legitimamente usa:

9 Sabendo isto; que a Lei não he posta para o justo, senão para os injustos e obstinados, para os impios e peccadores, para os profanos e irreligiosos, para os patricidas e matricidas, para os homicidas:

10 Para os fornicadores, para os sodomitas, para os ladroẽs de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e se outra cousa alguma ha contraria á sã doutrina.

11 Segundo o Evangelho da gloria de Deos bemaventurado, que me he confiado.

12 E graças dou ao que me tem confortado, *a saber* a Christo Jesus Senhor nosso, de que me teve por fiel, pondo-*me* no ministerio:

13 *A mim* que d'antes fui hum blasfemo, e perseguidor, e oppressor: porem foi-me feita misericordia porquanto ignorantemente o fiz em *minha* infidelidade:

14 Mas a graça de nosso Senhor foi ainda mais abundante, com a fé e amor, que em Christo Jesus ha.

15 Esta he huma palavra fiel, e digna de toda aceitação, que Christo Jesus veio ao mundo, para salvar aos peccadores, dos quaes eu sou o principal.

16 Mas porisso me foi feita misericordia, para que Jesu-Christo em mim, que sou o principal, mostrasse toda *sua* longanimidade, para exemplo dos que nelle houverem de crér para vida eterna.

17 Ora ao Rei dos seculos, immortal, invisivel, ao só Deos sabio, seja honra, e gloria, para todo sempre. Amen.

18 Este mandamento te encommendo, filho *meu* Timotheo, que segundo as prophecias, que d'antes ácerca de ti houve, milites nellas boa milicia:

19 Retendo a fé, e a boa consciencia, a qual alguns rejeitando, fizérão naufragio da fé.

20 D'entre os quaes he Hymeneo, e Alexandre, que entreguei a Satanás para que aprendão a não blasfemar.

CAPITULO II.

AMOESTO pois ante tudo, que se fação deprecaçoës, oraçoës, intercessoës, *e* fazimentos de graças por todos os homens:

2 Pelos Reis, e *por* todos os que estão em eminencia, para que tenhamos huma vida quieta e socegada, em toda piedade e honestidade.

3 Porque isto he bom e agradavel diante de Deos nosso Salvador:

4 O qual quer que todos os homens se salvem, e venhão ao conhecimento da verdade.

5 Porque hum só Deos ha, e hum só Medianeiro entre Deos, e os homens, o homem Christo Jesus.

6 O qual se deo a si mesmo *em* preço de redempção por todos, *para ser* testemunho a seu tempo:

7 Para o que estou posto por Prégador e Apostolo, (verdade digo em Christo, *e* não minto) Doutor das Gentes em fé, e *em* verdade.

8 Quero pois que os varoës orem em todo lugar, levantando as mãos santas sem ira nem contenda.

9 Semelhantemente tambem, que as mulheres se ataviem de trajo honesto, com vergonha e modestia, não com encrespamento *de cabellos*, ou ouro, ou perolas, ou vestidos preciosos:

10 Mas (como he decente a mulheres que fazem profissão de servir a Deos) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio, com toda sujeição.

12 Porem não permitto que a mulher ensine, nem use de authoridade sobre o marido, mas que esteja em silencio.

13 Porque primeiro foi formado Adam, *e* depois Eva.

14 E não foi Adam enganado: mas a mulher, sendo enganada, cahio em transgressão.

15 Porém salvar-se-ha parindo filhos: se permanecer em a fé, e caridade, e santificação, com modestia.

CAPITULO III.

ESTA he huma palavra fiel: se alguem deseja Bispado, excellente obra deseja.

2 Convem pois que o Bispo seja irreprehensivel, marido de huma mulher, vigilante, temperado, honesto, hospedador, apto para ensinar:

3 Não dado ao vinho, não feridor, não cobiçoso de torpe ganancia: mas moderado, não contencioso, não avarento:

4 Que governe bem sua propria casa, tendo a *seus* filhos em sujeição com toda modestia.

5 (Porque se alguem não sabe governar sua propria casa, como terá cuidado da Igreja de Deos?)

6 Não noviço: porque inchando-se, não caya na condemnação do diabo.

7 Convem tambem que tenha bom testemunho dos que estão de fora para que não caya em affronta, e *em* laço do diabo.

8 Semelhantemente os Diaconos, *sejão* honestos; não de duas linguas, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganancia:

9 Tendo o mysterio da fé em huma pura consciencia.

10 E Tambem estes sejão primeiro provados, e depois sirvão, se forem irreprehensiveis.

11 Semelhantemente as mulheres, *sejão* honestas, não maldizentes, sobrias, *e* fieis em todas as cousas.

12 Os Diaconos sejão maridos de huma mulher, que governem bem *seus* filhos, e suas proprias casas.

13 Porque os que bem servirem, para si acquirem hum bom degrao, e muita confiança em a fé, que ha em Christo Jesus.

14 Estas cousas te escrevo, esperando de bem presto vir a ti:

15 Mas se tardar, para que saibas como convem andar em a casa de Deos, que he a Igreja de Deos vivo, a columna e firmeza da verdade.

16 E sem duvida nenhuma, grande he o Mysterio da piedade: Deos foi manifestado em a carne, foi justificado em Espirito, visto dos Anjos, prégado aos Gentios, crido no mundo, *e* recebido a riba em gloria.

CAPITULO IV.

POREM o Espirito diz expressamente, que nos ultimos tempos descahirão alguns da fé, dando-se a espiritos enganadores, e a doutrina de demonios.

2 Pela hypocrisia de faladores de mentiras, tendo cauterizado sua propria consciencia:

3 Prohibindo casar-se, *e mandando* abster-se dos manjares que Deos creou para os fieis, e para os que conhecerão a verdade, para delles usarem com fazimento de graças.

4 Porque toda creatura de Deos he boa, e não ha nada que enjeitar, tomando-se com fazimento de graças.

5 Porque pela palavra de Deos, e *pela* oração he sanctificada.

6 Estas cousas propondo aos irmãos serás bom ministro de Jesu-Christo, criado nas palavras da fé, e da boa doutrina, que seguiste.

7 Mas rejeita as fabulas profanas e das velhas: e exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercicio corporal para pouco aproveita: porem a piedade para tudo he proveitosa, tendo as promessas desta presente, e da outra vida.

9 Esta he palavra fiel, e digna de toda aceitação.

10 Porque para isto tambem trabalhamos, e somos injuriados, porquanto esperamos em o Deos vivente, que he o conservador de todos os homens, maiormente dos fieis.

11 Estas cousas encommenda e ensina.

12 Ninguem despreze tua mocidade: mas sejas exemplo dos fieis, em palavra, em trato, em caridade, em espirito, em fé, *e* em pureza.

13 Persiste no ler, exhortar, e ensinar, até que eu venha.

14 Não desprezes o dom que em ti está, o qual te foi dado pela prophecia, com a imposição das mãos da Anciania.

15 Medita estas cousas, nellas te occupa: para que teu aproveitamento a todos seja manifesto.

16 Tem cuidado de ti mesmo, e da doutrina: nestas cousas persevéra. Porque fazendo isto, te salvarás assim a ti mesmo, como aos que te ouvem.

CAPITULO V.

ASPERAMENTE não reprehendas aos velhos, mas amoesta-*os* como a pais: aos mancebos, como a irmãos:

2 A's velhas, como a mãis: ás moças, como a irmãs, em toda pureza.

3 Honra ás viuvas, que verdadeiramente são viuvas.

4 Mas se alguma viuva tiver filhos, ou netos, aprendão primeiro a exercitar piedade para com sua propria

casa, e a recompensar a seus pais. Porque isto he bom e agradavel diante de Deos.

5 Ora a que verdadeiramente he viuva, e deixada só, espera em Deos, e persevéra de noite e de dia em rogos e oraçoès.

6 Mas a que segue sua sensualidade, vivendo está morta.

7 Encommenda pois estas cousas, para que sejão irreprehensiveis.

8 Porém se alguem não tem cuidados dos seus, e principalmente de *seus* domesticos, negou a fé, e peior he que infiel.

9 A viuva se eleja não menos que de sessenta annos, *e* que haja sido mulher de hum marido:

10 Tendo testemunho de boas obras, se criou filhos, se *de boamente* hospedou, se lavou os pés aos santos, se socorreo aos affligidos, se seguio toda boa obra.

11 Mas as viuvas moças não admittas: porque havendo sido lascivas contra Christo, casar-se querem:

12 Tendo já *sua* condemnação, por haverem aniquilado *sua* primeira fé.

13 E juntamente tambem aprendem andar ociosamente de casa em casa: e não somente ociosas, mas tambem paroleiras, e curiosas, falando o que não convem.

14 Quero pois que as *viuvas* moças se casem, gerem filhos, governem a casa, *e* nenhuma occasião dém ao adversario de maldizer.

15 Porque já algumas se desviárão após Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguma fiel, tem viuvas, socorra-as, e não se carregue a Igreja, para que possa sustentar ás que de veras são viuvas.

17 Os Anciãos que bem governão, sejão estimados por dignos de dobrada honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalhão.

18 Porque a Escritura diz: Ao boi que trilha, não amarrarás a boca; e digno he o obreiro de seu salario.

19 Contra o Ancião não aceites accusação, senão com duas ou tres testemunhas.

20 Aos que peccarem, os redargue em presença de todos, para que tambem os outros tenhão temor.

21 Conjuro-*te* diante de Deos, e do Senhor Jesu-Christo, e dos Anjos eleitos, que sem prejuizo *algum* estas cousas guardes, nada fazendo por affeição.

22 A ninguem apresuradamente imponhas as mãos, nem communiques em peccados alheios: puro te conserva a ti mesmo.

23 Não bebas mais *somente* agua, mas usa *tambem* de hum pouco de vinho, por causa de teu estomago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 Manifestos são d'antes de alguns homens os peccados, e se adiantão para sua condemnação; e em alguns seguem tambem depois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes se manifestão: e as que d'outra maneira são, se não podem esconder.

CAPITULO VI.

OS servos quantos estão debaixo de jugo, estimem a seus Senhores por dignos de toda honra; para que o nome de Deos, e a doutrina não sejão blasfemados.

2 E os que tem Senhores fieis, não os desprezem, por serem irmãos: antes tanto mais os sirvão, porquanto são fieis e amados, como *tambem* participantes deste beneficio. Isto ensina e exhorta.

3 Se alguem ensina outra *alguma* doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesu-Christo, e com a doutrina que he conforme á piedade:

4 Inchado he, e nada sabe, porém delira ácerca de questoès e contendas de palavras: das quaes nascem invejas, porfias, blasfemias, roins suspeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja ganancia: Aparta-te dos taes.

6 Grande ganancia he porém a piedade com contentamento.

7 Porque nada ao mundo trouxemos, e manifesto he que nada delle podemos levar.

8 Tendo porém sustento, e com que nos cubramos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que se querem enriquecer cahem em tentação, e *em* laço, e *em* muitas loucas e nocivas concupiscencias, que aos homens afogão em perdição e ruina.

10 Porque o amor do dinheiro he a raiz de todos os males: o que apetecendo alguns se desviárão da fé, e se traspassárão a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deos, foge destas cousas: e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, e a mansidão.

12 Milita a boa milicia da fé; lança mão da vida eterna, para a qual tambem es chamado, e já confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deos, que todas as cousas vivifica, e de Christo Jesus, que diante de Poncio Pilatos testificou a boa confissão:

14 Que guardes este mandamento sem macula *e* reprehensão, até o apparecimento de nosso Senhor Jesu-Christo:

15 Ao qual a seu tempo mostrará o bemaventurado e só poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos Senhores:

16 O qual só tem immortalidade, e habita em huma luz inaccessivel: a quem nenhum dos homens vio, nem pode ver, ao qual seja honra, e potencia sempiterna. Amen.

17 Aos ricos neste mundo manda, que não sejão altivos, nem ponhão *sua* esperança na incerteza das riquezas, senão em o Deos vivo, que todas as cousas nos dá abundantemente, para *dellas* gozar:

18 Que bem fação, em boas obras enriqueção, de boamente repartão, *e* sejão communicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos hum bom fundamento para em o porvir, para que possão alcançar a vida eterna.

20 O' Timotheo, guarda o deposito *a ti* confiado, tendo horror dos profanos e vãos clamores, e das opposições da falsamente chamada sciencia:

21 A qual alguns professando, se desviárão da fé. A graça seja comtigo. Amen.

A primeira *Epistola* a Timotheo foi escrita de Laodicea, que he a Metropoli da Phrygia Pacaciana.

II. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

A

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, segundo a promessa da vida, que está em Christo Jesus;

2 A Timotheo *meu* amado filho; graça, misericordia, *e* paz de Deos Pai, e de Christo Jesus Senhor nosso.

3 Graças dou a Deos, ao qual desde *meus* antepassados com huma pura consciencia sirvo, como sem cessar tenho lembrança de ti em minhas oraçoẽs noite e dia.

4 Desejando muito verte, lembrando-me de tuas lagrimas, para me encher de gozo.

5 Trazendo á memoria a fé não fingida que está em ti, a qual primeiro habitou em tua avo Loyda, e em tua mãi Eunice: e certo estou, que tambem *habita* em ti.

6 Pela qual causa te lembro, que

despertes o dom de Deos, que em ti está pela imposição de minhas mãos.

7 Porque não nos deo Deos espirito de temor, senão *o* de fortaleza, e de amor, e de moderação.

8 Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou seu prisioneiro: antes participa em padecer afflicçoês com o Evangelho segundo a potencia de Deos:

9 O qual nos salvou, e chamou com huma santa vocação: não segundo nossas obras, mas segundo seu proprio proposito, e graça, que em Christo Jesus nos foi dada antes dos tempos dos seculos.

10 Mas agora he manifesta pelo apparecimento de nosso Salvador Jesu-Christo; o qual aniquilou a morte; e á luz trouxe a vida e a incorrupção, pelo Evangelho.

11 Para o que estou posto por Prégador, e Apostolo, e Doutor das Gentes.

12 Por qual causa tambem padeço estas cousas: porém não me envergonho. Porque eu sei a quem cri, e estou certo que poderoso he para, guardar meu deposito até aquelle dia.

13 Retém o exemplar das sãs palavras, que de mim tens ouvido, em a fé, e caridade que está em Christo Jesus.

14 Guarda o bom deposito pelo Espirito Santo, que em nósoutros habita.

15 *Bem* sabes isto, que os que estão em Asia, de mim todos se apartárão: entre os quaes he Phygello e Hermogenes.

16 Dé o Senhor misericordia á casa de Onesiphoro; porque muitas vezes me recreou, e de minha cadeia se não envergonhou.

17 Antes vindo elle a Roma, com muito cuidado me buscou, e *me* achou.

18 O Senhor lhe dé que naquelle dia para com o Senhor ache misericordia; e quanto em Epheso *me* ajudou, tu melhor o sabes.

CAPITULO II.

TU pois, meu filho, fortifica-te em a graça que está em Christo Jesus:

2 E o que de mim entre muitas testemunhas ouviste, o encommenda a homens fieis, que forem idoneos para tambem a outros ensinarem.

3 Tu pois, sofre as afflicçoês, como bom soldado de Jesu-Christo:

4 Ninguem que milita, se embaraça em negocios desta vida, por agradar áquelle que *o* registou para a guerra.

5 E se tambem alguem milita, não he coroado, se não militar legitimamente.

6 Trabalhando o lavrador deve primeiro então gozar dos frutos.

7 Advirte o que digo: dé-te porem o Senhor entendimento em tudo.

8 Lembra-te que Jesu-Christo resuscitou dos mortos, o qual he da semente de David, segundo meu Evangelho:

9 Pelo que até as prisoens, como malfeitor, padeço oppressoês: mas a palavra de Deos não está preza.

10 Portanto tudo sofro por amor dos escolhidos, para que tambem elles alcancem a salvação, que está em Christo Jesus com gloria eterna.

11 Palavra fiel, que se com *elle* morrermos, tambem com *elle* viverémos:

12 Se sofrermos, tambem com *elle* reinaremos: se o negarmos, tambem elle nos negará:

13 Se formos infieis, elle fica fiel: a si mesmo se não pode negar.

14 Estas cousas á memoria traze, protestando diante do Senhor, que não tenhão contendas de palavras, *que* para nada aproveitão, *senão* para perversão dos ouvintes.

15 Procura de te apresentares approvado a Deos, *como* obreiro que não *tem de que* se envergonhar, que bem corta a palavra da verdade.

16 Mas aos profanos *e* vãos clamores te oppoem: porque *ainda* em *muita* mais impiedade proseguirão.

17 E sua palavra roerá como cancro; entre os quaes são Hymeneo e Phileto:

18 Os quaes da verdade se desviárão: dizendo, que ja a resurreição he feita; e a fé de alguns pervertem.

19 Todavia o firme fundamento de Deos fica, tendo este sello: O Senhor conhece os que são seus; e qualquer que noméa o nome de Christo, se aparta da iniquidade.

20 Ora em huma grande casa não

somente ha vasos de ouro e de prata, mas tambem de pao e de barro; e huns para honra, porem outros para deshonra.

21 Assim que se alguem destas cousas se purifica, será vaso para honra, santificado e idoneo para uso do Senhor, *e* preparado para toda boa obra.

22 Mas foge dos desejos da mocidade; e prosigue a justiça, a fé, a caridade, *e* a paz com os que de puro coração invocão ao Senhor.

23 E rejeita as questoēs loucas e sem instrucção, sabendo que produzem contendas.

24 E não convém ao servo do Senhor contender: senão ser manso para com todos, apto para ensinar, *e* supportar aos maos:

25 Com mansidão instruindo aos que resistem se por ventura Deos lhes dé arrependimento para conhecerem a verdade:

26 E se tornem a despertar do laço do diabo, em que á sua vontade estão presos.

CAPITULO III.

ISTO porem saibas, que em os ultimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presumptuosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e a máis, ingratos, profanos:

3 Sem affecto natural, irreconciliaveis, calumniadores, incontinentes, crueis sem amor para com os bons:

4 Traidores, temerarios, inchados, mais, amantes dos deleites, do que amantes de Deos.

5 Tendo a apparencia da piedade, mas negando a efficacia della. Tambem aborrece a estes.

6 Porque destes são os que entrão pelas casas, e levão captivas as mulherinhas carregadas de peccados, levadas de varias concupiscencias:

7 Que sempre aprendem, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E como Jannes e Jambres resistirão á Moysés, assim tambem estes resistem á verdade: homens corruptos de entendimento, *e* reprovaveis quanto a fé.

9 Porem não irão mais avante: porque à todos seu desvario será manifesto, como tambem *o* foi o daquelles.

10 Porem tu tens seguido minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciencia;

11 *Minhas* perseguiçoens, *e* minhas afflicçoēs, taes quaes me acontecérão em Antiochia, em Iconia, *e* em Lystra: quaes perseguiçoēs padeci; e o Senhor de todas me livrou.

12 E tambem todos os que piamente querem viver em Christo Jesus, padecerão perseguição.

13 Mas os homens maos, e enganadores, irão por diante em peior, enganando, e sendo enganados.

14 Porem tu fica nas cousas que aprendeste, e *das quaes* foste inteirado, sabendo de quem as tens aprendido:

15 E que desde tua meninice soubeste as sagradas letras: as quaes te podem fazer sabio para salvação pela fé que ha em Christo Jesus.

16 Toda a Escritura he divinamente inspirada, e proveitosa para doutrina, para redarguição, para correição, *e* para instrucção em justiça:

17 Para que o homem de Deos seja perfeito, *e* para toda boa obra perfeitamente instruido.

CAPITULO IV.

CONJURO-*te* pois diante de Deos, e do Senhor Jesu-Christo, que aos vivos e aos mortos ha de julgar em seu apparecimento, e *em* seu Reino:

2 Prega a palavra, insiste em tempo e fora de tempo: redargúe, reprehende, *e* exhorta com toda longanimidade e doutrina.

3 Porque haverá tempo quando não sofrerão a sã doutrina, antes tendo nas orelhas comichão, se amontoarão doutores segundo suas proprias concupiscencias:

4 E *seus* ouvidos desviarão da verdade, e tornarão ás fabulas.

5 Porem tu véla em todas as cousas, sofre as afflicçoēs, cumpre a obra de

Evangelista, *e* faze que de teu ministerio haja inteira certeza.

6 Porque ja agora a mim me offerecem por aspersão de sacrificio, e ja o tempo da minha soltura está perto.

7 Bom combate combati, a carreira acabei, *e* a fé guardei.

8 No de mais, a coroa de justiça me está guardada, a qual o Senhor, aquelle justo juiz, naquelle dia me dará: e não somente a mim, porem tambem a todos os que amarem seu apparecimento.

9 Procura de vir presto a mim.

10 Porque Démas me desemparou, amando o presente seculo, e se foi a Thessalonica; Crescente a Galacia, *e* Tito a Dalmacia.

11 Lucas só está comigo: Toma juntamente a Marcos, e *o* traze comtigo: Porque mui util me he para o ministerio.

12 Mas a Tychico enviei a Epheso.

13 Quando viéres, traze *comtigo* a maléta, que deixei em Troas em casa de Carpo, e os livros, particularmente os pergaminhos.

14 Alexandre o Latoeiro me occasionou muitos males: o Senhor paguelhe segundo suas obras.

15 Do qual tu tambem te guarda, porque muito resistio a nossas palavras.

16 Em minha primeira defesa ninguem me assistio, antes todos me desempararão. *Oxalá* lhes não seja imputado.

17 Mas o Senhor me assistio, e me fortaleceo; para que por mim tivesse inteira certeza da prégação, e todas as gentes *a* ouvissem: e da boca do leão fiquei livre.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e me guardará para seu Reino celestial: ao qual *seja* gloria para todo sempre. Amen.

19 Sauda a Prisca e a Aquilla, e a casa de Onesiphoro.

20 Erasto ficou em Corintho, e a Trophimo deixei doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Eubulo, e Pudens, e Lino, e Claudia, e todos os irmãos te saudão.

22 O Senhor Jesu-Christo seja com teu Espirito. A graça seja comvosco. Amen.

A segunda Epistola a Timotheo (o primeiro Bispo eleito em Epheso) foi escrita de Roma, quando Paulo a segunda vez foi apresentado a Cesar Nero.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO, A TITO.

CAPITULO I.

PAULO servo de Deos, e Apostolo de Jesu-Christo, segundo a fé dos eleitos de Deos, e o conhecimento da verdade, que he segundo piedade:

2 Em esperança da vida eterna, a qual Deos, que não pode mentir, prometteo antes dos tempos dos seculos,

mas a seu tempo a manifestou.

3 *A saber* sua palavra, pela prégação que me he confiada segundo o mandamento de Deos nosso Salvador: A Tito *meu* verdadeiro filho, segundo a commum fé:

4 Graça, misericordia, *e* paz de Deos Pai, e do Senhor Jesu-Christo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que proseguisses pôr em boa ordem as cousas que *ainda* restão, e de cidade em cidade estabelecesses Anciãos como ja te encommendei:

6 Se algum for irreprehensivel, marido de huma mulher, que tenha filhos fieis, que não possão ser ac-

cusados de dissolução, ou desobedientes.

7 Porque convém que o Bispo seja irreprehensivel, como dispenseiro da casa de Deos, não cabeçudo, não iracundo, não vinolento, não espanqueador, nem cobiçoso de torpe ganancia:

8 Mas hospedador, amante dos bons, moderado, justo, santo, continente:

9 Retendo firme a fiel palavra que he conforme a doutrina, para que seja poderoso, assim para amoestar com a sã doutrina, como para convencer aos contradizentes.

10 Porque tambem ha muitos desordenados, faladores de vaidades, e enganadores dos sentidos, particularmente os da circuncisão:

11 Aos quaes convem tapar a boca; que as casas inteiras transtornão, ensinando o que não convém, por torpe ganancia.

12 Disse hum delles, seu proprio Propheta: Os Cretenses sempre são mentirosos, bestas roins, ventres preguiçosos.

13 Este testemunho he verdadeiro. Portanto os redargúe asperamente, para que sejão sãos na fé:

14 Não se dando a fábulas Judaicas, e a mandamentos de homens, que da verdade se desvião.

15 Bem são todas as cousas puras aos puros: mas aos contaminados e infieis nada he puro; antes seu entendimento e consciencia ambos estão contaminados.

16 Professão que a Deos conhecem, mas com as obras *o* negão, pois são abominaveis, e desobedientes, e para toda boa obra reprovados.

CAPITULO II.

TU porem, fala o que convém á sã doutrina:

2 Aos velhos que sejão sobrios, graves, prudentes, sãos na fé, na caridade, *e* na paciencia.

3 As velhas da mesma maneira, que *andem* em habito como convém a santas, não *sejão* calumniadoras, não dadas a muito vinho, *porem* mestras do bem:

4 Para que ensinem ás moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos:

5 A serem temperadas, castas, boas caseiras, sujeitas a seus maridos: para que a palavra de Deos não seja blasphemada.

6 Exhorta semelhantemente aos mancebos, que sejão moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras, em a doutrina *mostra* incorrupção, gravidade, sinceridade:

8 Palavra sã *e* irreprehensivel: para que o adversario se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de vósoutros:

9 Aos servos *amoesta*, que a seus Senhores se sujeitem, em tudo agradem, não contradizendo:

10 Não defraudando, antes mostrando toda boa lealdade: para que em tudo adornem a doutrina de Deos nosso Salvador.

11 Porque a graça salutifera de Deos se manifestou a todos os homens:

12 Ensinando-nos, que renunciando á impiedade, e ás concupiscencias mundanas, vivamos neste presente mundo sobria, justa, e piamente.

13 Aguardando a bemaventurada esperança, e o apparecimento da gloria do grande Deos e Salvador nosso Jesu-Christo:

14 O qual a si mesmo se deo por nósoutros, para nos redimir de toda iniquidade, e para si mesmo purificar hum povo particular, zelador de boas obras.

15 Isto fala, e exhorta, e redargue com toda authoridade. Ninguem te despreze.

CAPITULO III.

AMOESTA-os que se sujeitem aos Pricipados e Potestades, *lhes* obedeção, *e* estejão aparelhados para toda boa obra:

2 De ninguem infamem, não sejão pendenciosos, *mas* modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

3 Porque tambem nós d'antes eramos nescios, desobedientes, errados, servindo a varias concupiscensias e delicias, vivendo em malicia e inveja, aborreciveis, *e* huns aos outros aborrecendo.

4 Mas quando a benignidade e caridade de Deos nosso Salvador para com os homens appareceo;

5 Não pelas obras de justiça, que houvessemos feito, mas segundo sua misericordia nos salvou pelo lavatorio da regeneração, e da renovação do Espirito Santo:

6 Ao qual abundantemente derramou em nós outros por Jesu-Christo nosso Salvador:

7 Para que sendo justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Palavra fiel, e isto quero que devéras affirmes, para que os que em Deos crém, procurem de se applicarem a boas obras; estas cousas são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas resiste ás questoés loucas, e ás genealogias e contendas, e aos debates da Lei: porque são inuteis e vãos.

10 Ao homem herege, depois de huma e outra amoestação, rejeita-o:

11 Sabendo que o tal está pervertido, e pecca, ja em si mesmo condemnado.

12 Quando te enviar a Artemas, ou a Tychico, procura vir a mim a Nicopolis, porque lá deliberei invernar.

13 A Zenas Doutor da Lei, e a Apollo accompanha com muito cuidado, para que nada lhes falte.

14 E tambem aprendão os nossos a se applicarem a boas obras, para os usos necessarios, para que não sejão infructuosos.

15 Todos os que comigo estão, te saudão. Sauda tu aos que nos amão em a fé. A graça seja com todos vósoutros. Amen.

A Epistola a Tito, o primeiro Bispo eleito da Igreja dos Cretenses, foi escrita de Nicopolis em Macedonia.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO, A PHILEMON.

PAULO prisioneiro de Christo Jesus, e o irmão Timotheo, a Philemon o amado, e nosso cooperador:

2 E á amada Appia, e a Archippo nosso companheiro d'armas, e á Igreja que em tua casa está:

3 Graça e paz hajais de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

4 Graças dou a meu Deos, sempre me lembrando de ti em minhas oraçoens:

5 Ouvindo tua caridade, e a fé que tens para com o Senhor Jesus, e para com todos os santos:

6 Para que a communicação de tua fé seja efficaz na notificação de todo o bem, que em vósoutros ha por Christo-Jesus.

7 Porque temos grande gozo e consolação de tua caridade, de que por ti, ó irmão, as entranhas dos santos forão recreadas.

8 Pelo que ainda que em Christo tenha grande confiança para o que te convém te mandar:

9 *Todavia te* peço antes por caridade, ainda que tal eu seja, a saber, Paulo o velho, e tambem agora o preso de Jesu-Christo.

10 Peço-te *pois* por meu filho Onesimo, que tenho gerado em minhas prisoés.

11 O qual d'antes te era inutil, mas agora a ti e a mim mui util: o qual *te* tornei a enviar:

12 Tu porem, como a minhas entranhas, o torna a receber:

13 Bem eu o quizéra reter comigo, para que por ti me servisse nas prisoés do Evangelho:

14 Porem nada quiz fazer sem teu parecer, para que tua beneficencia não fosse como por força, mas como de livre vontade.

15 Porque bem pode ser que porisso elle *de ti* se apartou por algum tempo, para que o retivesses para sempre:

16 Não ja como a servo, porém mais que a servo, *a saber como a* amado irmão, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim em a carne, como em o Senhor?

17 Assim que se me tens por companheiro, como a mim mesmo o recébe.

18 E se algum damno te fez, ou *cousa alguma* te deve, á minha conta o põem.

19 Eu Paulo de minha *propria* mão o escreví, eu o pagarei: por te não dizer, qué tambem ainda tu a ti mesmo a mim me te deves.

20 Assim *que*, irmão, regozija eu de ti *nisto* em o Senhor: recréa minhas entranhas em o Senhor.

21 Confiado de tua obediencia té escreví, sabendo que ainda mais farás do que digo.

22 E juntamente me aparelha tambem pousada: porque espero que por vossas oraçoens vos hei de ser dado.

23 Saudão-te Epaphras, meu companheiro na prisão em Christo Jesus,

24 Marcos, Aristarcho, Demas, e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja com vosso espirito. Amen.

Escrita de Roma a Philemon, *e enviada* pelo servo Onesimo.

EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

HEBREOS.

CAPITULO I.

HAVENDO Deos antigamente muitas vezes, e em muitas maneiras, falado aos pais pelos Prophetas, nos falou a nós em estes ultimos dias pelo Filho:

2 Ao qual constituio por herdeiro de todas as cousas, pelo qual tambem fez o mundo.

3 O qual sendo o resplandor de *sua* gloria, e a expressa imagem de sua pessoa, e sustentando todas as cousas pela palavra de sua potencia, havendo feito por si mesmo a purgação de nossos peccados, se assentou á dextra da Magestade em as alturas:

4 Feito tanto mais excellente que os Anjos, quanto mais excellente nome herdou do que elles.

5 Porque á qual dos Anjos disse jamais: Tu es meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e elle me será por Filho?

6 E introduzindo outra vez no mundo ao primogenito, diz: E adorem-o todos os Anjos de Deos.

7 E quanto aos Anjos, bem diz elle: Que a seus Anjos faz espiritos, e a seus Ministros lavareda de fogo:

8 Porem *quanto* ao Filho *diz:* O! Deos, teu throno por seculos de seculos *dura*, sceptro de direiteza he o sceptro de teu Reino.

9 Amaste a justiça, e aborreceste a iniquidade: Porisso, ó Deos, teu Deos te ungio com oleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E Tu Senhor no principio fundaste a terra, e os ceos são obras de tuas mãos:

11 Elles perecerão, porem tu *sempre* permanéces: e todos elles como roupa se envelhecerão:

12 E como a manta os envolverás, e mudar-sehão: porem tu es o mesmo, e teus annos não cessarão.

13 E á qual dos Anjos disse jamais;

Assenta-te á minha dextra, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés?

14 Porventura não são todos espiritos administradores, enviados a servir, por amor daquelles que hão de herdar a salvação?

CAPITULO II.

PORTANTO nos convém attentar com tanta mais diligencia para as cousas que ja *temos* ouvido, para que em tempo algum nos não venhamos a esquecer.

2 Porque se a palavra pelos Anjos pronunciada foi firme, e toda transgressão e desobediencia recebeo justa retribuição:

3 Como escaparemos nósoutros, se para huma tão grande salvação não attentarmos? A qual começando a ser denunciada pelo Senhor, nos foi confirmada pelos que *a elle* ouvirão:

4 Testificando Deos ainda mais disto juntamente com sinaes, e milagres, e varias maravilhas, e distribuiçoés do Espirito Santo, segundo sua vontade.

5 Porque aos Anjos não sujeitou o mundo futuro, do qual *agora* falamos.

6 Porem em certa parte testificou alguem dizendo: Que he o homem, que delle te lembres? ou o Filho do homem, que o visites?

7 Hum pouco menor que os Anjos o fizeste, de gloria e de honra o coroaste, e sobre as obras de tuas mãos o estabeleceste.

8 Todas as cousas debaixo dos pés lhe sujeitaste. Porque por em quanto todas as cousas lhe sujeitou, nada deixou que lhe não seja sujeito: porem agora ainda não vemos que todas as cousas lhe estejão sujeitas:

9 Vemos porem coroado de gloria e de honra *áquelle* Jesus, que hum pouco menor que os Anjos fôra feito, por causa da paixão da morte: para que pela graça de Deos por todos gostasse a morte.

10 Porque convinha áquelle por cuja causa são todas as cousas, e por quem todas as cousas são, a muitos filhos trazendo a gloria, que consagrasse por afflicçoés ao Principe de sua salvação.

11 Porque assim o que santifica, como os que são santificados, todos são de hum: Por cuja causa se não envergonha de os chamar irmãos:

12 Dizendo: A meus irmãos denunciarei teu nome, no meio da congregação te cantarei louvores.

13 E outra vez: Nelle porei minha confiança. E outra vez: Eis-*me* aqui a mim, e aos filhos que Deos me deo.

14 Assim que porquanto os filhos participão da carne e do sangue, tambem elle participou dos mesmos, para que pela morte aniquilasse ao que tinha o imperio da morte, isto he, ao Diabo:

15 E livrasse a todos os que com medo da morte por toda a vida estavão sujeitos á servidão.

16 Porque na verdade não toma aos Anjos, mas toma á semente de Abraham.

17 Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Summo Pontifice nas cousas que para com Deos *se devião fazer*, para expiar os peccados do povo.

18 Porque naquillo que elle mesmo, sendo tentado, padeceo, pode socorrer aos que tentados forem.

CAPITULO III.

PELO QUE, santos irmãos, participantes da vocação celestial, considerai ao Apostolo e Summo Pontifice de nossa profissão, Christo Jesus:

2 Sendo fiel ao que o constituio, como tambem Moyses em toda sua casa.

3 Porque estimado he este por digno de tanto maior gloria que Moyses, quanto mais honra tem, que a casa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda casa por alguem he edificada: porem o que todas estas cousas edificou, he Deos.

5 E bem foi Moyses, como servo, fiel em toda sua casa, em testemunho das cousas que *depois* se havião de dizer:

6 Mas Christo, como Filho sobre sua

propria casa; cuja casa nos somos, se tão somente até o fim retivermos firme a confiança, e a gloriação da esperança.

7 Portanto, como diz o Espirito Santo: Hoje, se ouvirdes sua voz:

8 Não endureçais vossos coraçoens, como em a irritação, no dia da tentação, em o deserto:

9 Aonde vossos pais me tentárão, me provárão, e minhas obras vírão por quarenta annos.

10 Por onde contra esta geração me indignei, e disse: Sempre em seu coração errão, e não conhecérão meus caminhos.

11 Assim que em minha ira jurei, que em meu repouso não entrarão.

12 Olhai, irmãos, que nunca em nenhum de vósoutros haja hum mao e infiel coração, para se apartar do Deos vivente.

13 Antes cada dia huns aos outros vos exhortai, entretanto que se noméa Hoje: para que nenhum de vós se endureça por engano do peccado.

14 Porque estamos feitos participantes de Christo, se porem até o fim firmemente retivermos o principio deste firme fundamento:

15 Entretanto que se diz: Hoje se ouvirdes sua voz, não endureçais vossos coraçoēs, como em a irritação.

16 Porque havendo a alguns ouvido, *o* irritarão; porem não todos os que por Moyses de Egypto sahírão.

17 Mas com quaes por quarenta annos se indignou? Não foi por ventura com os que peccárão, cujos corpos no deserto cahírão?

18 E ás quaes jurou que em seu repouso não entrarião, senão aos que forão desobedientes?

19 E vemos que não pudérão entrar por causa de *sua* incredulidade.

CAPITULO IV.

TEMAMOS pois, que deixada em algum tempo a promessa de entrar em seu repouso, não pareça que algum de vósoutros fique atrás.

2 Porque tambem a nós evangelizado nos foi como tambem a elles: mas a palavra da prégação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naquelles que a ouvírão.

3 Porque nós, os que já crêmos, entramos no repouso, como disse: Portanto jurei em minha ira, que em meu repouso não entrarão: posto que já *suas* obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.

4 Porque assim em certo lugar, disse do setimo *dia:* E repousou Deos de todas suas obras ao setimo dia.

5 E *ainda* outra vez neste *lugar:* Em meu repouso não entrarão.

6 Assim que pois resta, que alguns nelle entrão, e que aquelles, aos quaes primeiro foi evangelizado, não entrárão por causa da desobediencia:

7 Outra vez determina hum certo dia, *a saber* Hoje, dizendo por David, tanto tempo depois: (como dito he) Hoje, se ouvirdes sua voz não endureçais vossos coraçoēs.

8 Porque se Jesus os houvéra introduzido ao repouso, depois disso de outro dia não falára.

9 Assim que ainda resta hum repouso para o povo de Deos.

10 Porque aquelle que em seu repouso entrou, o mesmo tambem de suas obras repousou, como *tambem* Deos das suas.

11 Procuremos pois de entrar naquelle repouso; para que ninguem caya no mesmo exemplo de desobediencia.

12 Porque a palavra de Deos he viva e efficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dous cortes, e penétra até a divisão da alma e do espirito, e das conjunturas e dos tutanos, e he juiz dos pensamentos e imaginaçoēs do coração.

13 E não ha creatura alguma encuberta diante delle: antes todas as cousas estão nuas e patentes aos olhos daquelle com quem o negocio havemos.

14 Assim que pois já temos hum Summo Pontifice, *a saber* a Jesus, o Filho de Deos, que penetrou pelos ceos, retenhamos firmemente esta profissão.

15 Porque não temos hum Summo Pontifice, que de nossas fraquezas se não possa compadecer: antes *hum tal*,

que como nós, em tudo foi tentado, excepto o peccado.

16 Cheguemos pois com confiança ao throno da graça, para que possamos alcançar misericordia, e achemos graça, para sermos ajudados em tempo opportuno.

CAPITULO V.

PORQUE todo Summo Pontifice tomado d'entre os homens, em lugar dos homens se constitue nas cousas que para com Deos *se hão de fazer*, para que offereça dons e sacrificios pelos peccados.

2 *E* que convenientemente se possa compadecer dos ignorantes e errados: pois tambem elle mesmo rodeado está de fraqueza.

3 E por causa desta *fra*-queza deve elle, assim pelo povo, como tambem por si mesmo, offerecer pelos peccados.

4 E ninguem toma esta honra, senão ó que de Deos he chamado, como Aaron.

5 Assim tambem Christo se não glorificou a si mesmo, para se fazer Summo Pontifice; mas aquelle que lhe disse: Tu es meu Filho, hoje te gerei.

6 Como tambem em outro *lugar* diz: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

7 O qual em os dias de sua carne offerecendo, com grande clamor e lagrimas, oraçoës e supplicaçoës ao que o podia livrar da morte, e sendo ouvido do medo;

8 Ainda que era o Filho, *todavia* aprendeo obediencia pelas cousas que padeceo:

9 E sendo elle consagrado, foi feito causa da eterna salvação a todos os que lhe obedecem:

10 E nomeado de Deos *por* Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

11 Do qual temos muito que dizer, e difficil de declarar: porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.

12 Porque havendo já de ser mestres, visto o tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quaes sejão os primeiros principios das palavras de Deos: e vos tendes feito *taes*, que *ainda* necessitais de leite, e não de solido mantimento.

13 Porque qualquer que *ainda* participa do leite, não está experimentado na palavra da justiça: porque *ainda* menino he.

14 Mas o mantimento solido he dos perfeitos, os quaes pelo costume já tem os sentidos exercitados, para distincção assim do bem, como do mal.

CAPITULO VI.

PELO QUE deixando o principio da doutrina de Christo, prossigamos adiante até a perfeição, não tornando a pôr o fundamento da conversão das obras mortas, e da fé em Deos:

2 Da doutrina dos baptismos, e da imposiçao das mãos, e da resurreição dos mortos, e do juizo eterno.

3 E isto *tambem* faremos, se *he que* Deos o permittir.

4 Porque impossivel he, que os que ja huma vez forão illuminados, e gostárão o dom celestial, e forão feitos do Espirito Santo participantes:

5 E gostárão a boa palavra de Deos, e as potencias do seculo futuro:

6 E vierem a recahir, sejão outra vez renovados para conversão; pois assim, quanto a elles, outra vez ao Filho de Deos crucificão, e o expoem a vituperio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes vem sobre ella, e produz herva acommodada para aquelles por quem tambem he lavrada, recebe a benção de Deos.

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, *he* reprovavel, e *está* perto da maldição, cujo fim he para a queima.

9 Porem de vós, ó amados, melhores cousas confiamos, e chegados á salvação, ainda que assim falamos.

10 Porque não he Deos injusto, para se esquecer de vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com seu nome mostrastes, em quanto aos santos ministrastes, o *ainda* ministrais.

11 Mas desejámos que cada qual de

vósoutros mostre o mesmo cuidado, para inteira certeza da esperança, até o fim:

12 Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que por fé e paciencia herdão as promessas.

13 Porque quando Deos a Abraham fez a promessa, porquanto não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo:

14 Dizendo: Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assim, esperando com paciencia, alcançou a promessa.

16 Porque bem jurão os homens por *algum* maior *que elles*, e o juramento para confirmação lhes he o fim de toda contradicção.

17 Em o que, querendo Deos mais abundantemente mostrar a immutabilidade de seu conselho aos herdeiros da promessa, se entrepôz com juramento:

18 Paraque por duas cousas immudaveis, em que he impossivel que Deos minta, tenhamos firme consolação, *a saber nós* os que tomamos nosso refugio em retér a proposta esperança:

19 A qual temos como *por* huma segura e firme ancora da alma, e que entra até dentro do véo:

20 Aonde por nós entrou *nosso* precursor Jesus, feito eternamente Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

CAPITULO VII.

PORQUE este Melchisedec era Rei de Salem, Sácerdote do Deos Altissimo, o qual sahio ao encontro a Abraham, tornando elle do estrago dos Reis, e o abençoou:

2 Ao qual tambem Abraham repartio os dizimos de tudo; e primeiramente se interpreta Rei de justiça; e depois tambem Rei de Salem, que he, Rei de paz:

3 Sem pai, sem mái, sem genealogia, nem tendo principio de dias, nem fim de vida: mas sendo feito semelhante ao Filho de Deos, para sempre fica Sacerdote.

4 Considerai agora quão grande foi este, ao qual até Abraham o Patriarcha tambem deo os dizimos do despojo.

5 E os que d'entre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, bem tem elles preceito de dizimarem ao povo segundo a Lei, isto he, a seus irmãos, ainda que sahissem dos lombos de Abraham.

6 Mas aquelle que não tinha *sua* genealogia delles, dizimou a Abraham, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradicção alguma, o menor bemdito he do maior.

8 E bem tomão aqui os dizimos os homens que morrem: mas lá aquelle, do qual se testifica que vive.

9 E, por assim falar, tambem Levi, que toma os dizimos, foi dizimado em Abraham:

10 Porque ainda elle estava nos lombos do pai, quando Melchisedec lhe sahio ao encontro.

11 Assim que se em verdade a perfeição fôra pelo Sacerdocio Levitico, (porque debaixo delle o povo recebeo a Lei) que mais necessidade havia de que outro Sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melchisedec, e que chamado não fosse segundo a ordem de Aaron?

12 Porque mudando-se o Sacerdocio, necessariamente tambem se faz mudança da Lei.

13 Porque aquelle de quem se dizem estas cousas, pertence a outra tribu, da qual ninguem se achegou ao altar.

14 Visto ser notorio, que nosso Senhor procedeo de Juda, sobre a qual tribu, Moyses nada falou do sacerdocio.

15 E ainda *isto* muito mais notorio he, se outro sacerdote se levantar á semelhança de Melchisedec.

16 O qual não foi feito segundo a Lei do mandamento carnal, senão segundo a virtude da vida incorruptivel.

17 Porque *assim* testifica elle: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

18 Porque o mandamento precedente se abroga, por causa de sua fraqueza e inutilidade.

19 Porque a Lei nenhuma cousa aperfeiçoou: se não a introducção de huma melhor esperança, pela qual chegamos a Deos.

20 E *tambem* por em quanto sem juramento não *foi feito:* (porque bem aquelles sem juramento forão feitos Sacerdotes:

21 Mas este com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.)

22 De tanto melhor concerto Jesus foi feito fiador.

23 E aquelles em verdade forão muitos Sacerdotes, por quanto pela morte forão impedidos de permanecer.

24 Mas este, porquanto eternamente permanece, tem hum Sacerdocio perpetuo.

25 Portanto tambem perfeitamente pode salvar aos que por elle a Deos se achegão, vivendo sempre para por elles interceder.

26 Porque tal Summo Pontifice nos convinha, santo, innocente, immaculado, apartado dos peccadores, e feito mais sublime que os ceos:

27 Que, como os Summos Pontifices, não necessitasse de offerecer cada dia sacrificios, primeiramente por seus proprios peccados, *e* depois pelos do povo: porque isto fez elle huma vez offerecendo-se a si mesmo.

28 Porque a Lei constitue por Summos Pontifices a homens fracos: mas a palavra do juramento, que depois da Lei *foi feita*, ao Filho *constitue*, que para sempre foi consagrado.

CAPITULO VIII.

ORA a summa do que falamos he, *que* temos hum tal Summo Pontifice, que está assentado á dextra do throno da Magestade em os ceos,

2 Ministro do Santuario, e verdadeiro Tabernaculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo Summo Pontifice he constituido para offerecer presentes, e sacrificios: pelo que necessario era, que tambem este tivesse algum a cousa que offerecer.

4 Porque se *ainda* na terra estivesse, nem tão pouco seria Sacerdote, havendo ainda Sacerdotes que segundo a Lei offereção presentes:

5 Os quaes servem ao exemplar e á sombra das cousas celestiaes, como Moyses divinamente foi avisado, estando ja para acabar o Tabernaculo. Porque olha, diz, que tudo façes conforme á forma que no monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou tanto mais excellente ministerio, quanto he Medianeiro de hum melhor concerto, que em melhores promessas está confirmado.

7 Porque se aquelle primeiro fóra irreprehensivel, nunca se buscára lugar para o segundo.

8 Porque reprehendendo-*os* lhes *diz*: Eis que dias vem, diz o Senhor, e sobre a casa de Israël, e sobre a casa de Juda, estabelecerei hum novo concerto:

9 Não segundo o concerto que com seus pais fiz no dia que os tomei pela mão, para os tirar da terra de Egypto: porque não permanecérão naquelle meu concerto, e eu para elles não attentei, diz o Senhor.

10 Porque este he o concerto, que depois daquelles dias com a casa de Israël farei, diz o Senhor: Minhas Leis em seu entendimento porei, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deos, e elles me serão por povo.

11 E cada hum a seu proximo não ensinará, nem cada hum a seu irmão, dizendo; Conhece ao Senhor: porque todos me conhecerão desde o menor delles até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de seus peccados, e de suas prevaricaçoens mais me não lembrarei.

13 Dizendo Novo, ao primeiro envelheceo: ora o que foi envelhecido, e se envelhece, perto está de se esvaecer.

CAPITULO IX.

ASSIM que tambem o primeiro bem tinha ordenanças de Culto *divino*, e o santuario mundano.

2 Porque o Tabernaculo foi preparado, *a saber* o primeiro, em que estava o candieiro, e a mesa, e os paẽs da proposição, que se chama o Santuario.

3 Mas após o segundo veo estava o Tabernaculo, que se chama o Santo dos Santos:

4 Que tinha o incensario de ouro, e a Arca do concerto, toda ao redor cuberta de ouro: em que estava a talha de ouro, onde estava o manná, e a vara de Aaron, que florecéra, e as taboas do concerto.

5 E de sobre a *Arca* os Cherubins de gloria, que fazião sombra ao propiciatorio; das quaes cousas agora não falarémos pontualmente.

6 Ora estando estas cousas assim preparadas, bem a todo tempo entravão os Sacerdotes no primeiro Tabernaculo, para cumprir os serviços *divinos:*

7 Mas no segundo só o Summo Pontifice, huma vez no anno, não sem sangue, o qual offerecia por si mesmo, e *pelas* culpas do povo:

8 Dando o Espirito Santo isto a entender, que *ainda* o caminho do Santuario não era descuberto, em quanto o primeiro Tabernaculo ainda estava em pé:

9 O qual era figura para o tempo presente d'então, em que se offerecião presentes, e sacrificios, que em quanto a consciencia, não podião santificar ao que fazia o serviço.

10 *Pois* somente *consistião* em manjares, e beberes, e varios lavamentos, e justificaçoẽs da carne, impostas até o tempo da correição.

11 Mas vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por hum maior e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, isto he, não desta feitura:

12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue huma vez entrou em o Santuario, havendo effeituado huma eterna redempção.

13 Porque se o sangue dos touros e bodes, e a cinza da bezerra espargida sobre os immundos, *os* santifica para limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito eterno a si mesmo se offereceo immaculado a Deos, purificará vossas consciencias das obras mortas, para servirdes ao Deos vivo?

15 E porisso he Medianeiro do Novo Testamento, para que intervindo a morte, para reconciliação das transgressoẽs que havia debaixo do primeiro Testamento, os chamados recebão a promessa da herança eterna.

16 Porque aonde ha testamento, necessario he que a morte do testador intervenha.

17 Porque o Testamento se confirma nos mortos: porquanto valido não he, em quanto o testador vive.

18 Pelo que tambem o primeiro não foi consagrado sem sangue.

19 Porque havendo Moyses pronunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Lei, tomou o sangue dos bezerros, e dos bodes, com agua, e lã purpurea, e hysopo, e assim aspergio ao mesmo livro, como a todo o povo,

20 Dizendo; Este he o sangue do Testamento, que Deos vos tem mandado.

21 E semelhantemente tambem ao Tabernaculo, e a todos os vasos do serviço aspergio com o sangue.

22 E quasi todas as cousas, segundo a Lei, se purificão com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 Assim que bem era necessario que as figuras das cousas que estão nos ceos, se purificassem com estas cousas; porem as mesmas celestiaes com melhores sacrificios que estes.

24 Porque Christo não entrou no Santuario feito de mão, figura do verdadeiro; porem no mesmo Ceo, para agora por nós comparecer perante a face de Deos.

25 Nem tambem para si mesmo se offerecer muitas vezes, como o Summo Pontifice com sangue alheio cada anno entra no Santuario:

26 (D'outra maneira necessario lhe fôra padecer muitas vezes desde a fundação do mundo) mas agora na consummação dos seculos huma vez se manifestou, para aniquilar o peccado pelo sacrificio de si mesmo.

27 E como aos homens está ordenado morrerem huma vez, e depois *disso* o juizo:

28 Assim tambem Christo, offerecendo-*se* huma vez para tirar os peccados de muitos, a segunda vez sem peccado será visto daquelles que o esperão para salvação.

CAPITULO X.

PORQUE tendo a Lei a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das cousas, nunca pelos mesmos sacrificios, que cada anno continuamente se offerecem, pode santificar aos que a elles se achegão.

2 D'outra maneira cessarião de se offerecer, porquanto, purificados huma vez os ministrantes, não terião mais nenhuma consciencia de peccado.

3 Porem *agora* nestes cada anno *se faz* recommemoração dos peccados,

4 Porque impossivel he, que o sangue dos touros e dos bodes tire os peccados.

5 Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrificio e offerta não quizeste, mas o corpo me preparaste:

6 Holocaustos e *oblaçoes* pelo peccado te não agradárão:

7 Então disse: Eis aqui venho, (no principio do livro está escrito de mim:) ó Deos, para fazer tua vontade.

8 Dizendo d'antes: Sacrificio, e offerta, e holocaustos, e *oblaçoes* pelo peccado não quizeste, nem te agradárão: (os quaes se offerecem segundo a Lei).

9 Então disse: Eis aqui venho, ó Deos, para fazer tua vontade. *Assim que* tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Em a qual vontade somos santificados pela oblação do corpo de Jesu-Christo huma vez *feita*.

11 E bem assistia todo Sacerdote cada dia administrando e offerecendo muitas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os peccados:

12 Mas este havendo offerecido hum sacrificio pelos peccados, está assentado para sempre á dextra de Deos:

13 Esperando o restante, até que seus inimigos sejão postos por escabello de seus pés.

14 Porque com huma oblação consummou para sempre aos que são santificados.

15 E tambem o Espirito Santo no-lo testifica.

16 Porque depois de haver d'antes dito: Este he o concerto que com elles farei depois daquelles dias, diz o Senhor; minhas leis porei em seus coraçoẽs, e as escreverei em seus entendimentos:

17 E de seus peccados, e de suas iniquidades, mais me não lembrarei.

18 Ora aonde disto ha remissão, não ha mais oblação pelo peccado.

19 Assim que irmãos, pois ja temos ousadia, para pelo sangue de Jesus entrar no Santuario,

20 Pelo recente e vivo caminho, que elle nos consagrou pelo veo, convem a saber, *por* sua carne:

21 E *pois que temos* hum grande Sacerdote sobre a casa de Deos;

22 Acheguemos-nos com verdadeiro coração em inteira certeza de fé; *e* ja os coraçoẽs purificados da má consciencia, e o corpo lavado com agua limpa:

23 Retenhamos *firmes* a invariavel confissão da esperança: (porque fiel he o que o prometteo).

24 E attentemos huns para os outros, para *nos* provocarmos á caridade e a boas obras:

25 Não deixando nossa mutua congregação, como alguns ja tem de costume: antes amoestando-nos *huns aos outros:* e *isto* tanto mais, quanto vêdes que aquelle dia se vai chegando.

26 Porque, se depois de ja havermos recebido o conhecimento da verdade, voluntariamente peccarmos, ja pelos peccados mais não resta sacrificio:

27 Senão huma horrenda expectação de juizo, e hum ardor de fogo, que aos adversarios ha de devorar.

28 Quebrantando alguem a Lei de Moyses, sem misericordia *nenhuma*, por *só o testemunho de* duas ou tres testemunhas, morre:

29 De quanto maior castigo cuidais

vós, será julgado por digno aquelle que *aos pés* pisar ao Filho de Deos, e tiver por profano o sangue do Testamento, com que foi santificado; e fizer aggravo *algum* ao Espirito da graça?

30 Porque bem conhecemos ao que disse: Minha he a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: o Senhor julgará a seu povo.

31 Horrenda cousa he cahir em as mãos do Deos vivente.

32 Lembrai-vos porem dos dias passados, em que depois de serdes illuminados, supportastes grande combate de afflicçoẽs.

33 Quando em parte, com vituperios e tribulaçoẽs fostes tirados a publicos theatros: e em parte communicando com os que assim forão tratados.

34 Porque tambem vos compadecestes de minhas prisoens, e com gozo recebestes o roubo de vossos bens, bem sabendo que em vós mesmos tendes hum melhor e permanecente bem em os Ceos.

35 Não rejeiteis pois vossa confiança, que tem grande remuneração de galardão.

36 Porque de paciencia necessitais, para que havendo feito a vontade de Deos, possais alcançar a promessa.

37 Porque ainda hum poucochinho, *e* o que ha de vir, virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá da fé: e se *alguem* se retirar, minha alma não tem nelle prazer.

39 Mas nós não somos daquelles, que se retirão para perdição, senão daquelles que crém para a conservação da alma.

CAPITULO XI.

ORA a fé he o firme fundamento das cousas que se esperão, *e* a prova das cousas que se não vêem.

2 Porque por ella os antigos alcançárão testemunho.

3 Por fé entendemos que o mundo pela palavra de Deos foi composto; de maneira que as cousas que se vêem, não forão feitas das que se vêem.

4 Por fé offereceo Abel maior sacrificio a Deos, do que Cain: pelo qual alcançou testemunho de que era justo, porquanto Deos deo testemunho de seus presentes: e defunto, ainda fala por ella.

5 Por fé foi Enoch transportado, para não ver a morte: e não foi achado, porquanto Deos o transportára: porque antes de sua transportação alcançou testemunho de que a Deos agradava.

6 Ora sem fé impossivel he agradar *a Deos*. Porque necessario he, que aquelle que a Deos se achega, crea que o ha, e que he galardoador dos que o buscão.

7 Por fé Noë, divinamente advertido das cousas que ainda se não vião, temeo, *e* para salvamento de sua familia fabricou a Arca: pela qual condemnou ao mundo, e foi feito herdeiro da justiça que he segundo a fé.

8 Por fé Abraham, sendo chamado, obedeceo, para sahir ao lugar que havia de receber por herança; e não sabendo aonde viría, sahio.

9 Por fé habitou na terra de promissão, como em *terra* alheia, morando em cabanas com Isaac e com Jacob, herdeiros com elle da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deos he o artifice e o fabricador.

11 Por fé recebeo Sara mesma tambem virtude de dar semente, e ja fora do tempo de *sua* idade pario, porquanto teve por fiel áquelle, que *lho* tinha promettido.

12 Pelo que tambem de hum, e esse ja amortecido, *tantos* em multidão nascérão, como as estrellas do Ceo, e como a innumeravel areia que está na praia do mar.

13 Todos estes morrérão na fé, não recebendo as promessas, senão, vendo-as de longe, e crendo-*as*, e abraçando-*as*, confessárão que erão estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isto dizem, claramente mostrão que buscão *outra* patria.

15 E se daquella se lembrárão, de que havião sahido, que terião tempo *assaz* para tornarem *a ella*.

16 Mas agora desejão huma melhor,

isto he, a celestial. Pelo que tambem Deos se não envergonha delles para se chamar seu Deos: porque ja lhes tinha aparelhado huma cidade.

17 Por fé offereceo Abraham a Isaac, quando foi tentado; e aquelle que recebéra as promessas, offereceo a *seu* unigenito;

18 (Sendo-lhe dito: Em Isaac se te chamará semente) considerando que Deos era poderoso para até dos mortos o resuscitar:

19 Por onde tambem em semelhança o tornou a cobrar.

20 Por fé abençoou Isaac a Jacob e a Esau, tocante ás cousas futuras.

21 Por fé, morrendo Jacob, a cada hum dos filhos de José abençoou: e adorou *encostado* á ponta de seu bordão.

22 Por fé, morrendo José, fez menção da sahida dos filhos de Israël, e deo ordem ácerca de seus ossos.

23 Por fé Moyses, ja nascido, foi escondido por seus pais tres mezes, porquanto virão que era hum formoso menino, e não temérão o mandamento del Rei.

24 Por fé Moyses, sendo ja grande, recusou ser chamado filho da filha de Pharaó:

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deos, do que por hum *pouco de* tempo ter o gozo do peccado.

26 Tendo por maiores riquezas o vituperio de Christo, do que os thesouros de Egypto: porque attentava para a recompensa do galardão.

27 Por fé deixou o Egypto, não temendo a ira d'el Rei: Porque firme esteve, como vendo ao invisivel.

28 Por fé celebrou a Pascoa, e o derramamento de sangue, para que o destruidor dos primogenitos os não tocasse.

29 Por fé passárão o mar vermelho, como por *terra* seca, o que os Egypcios intentando, se affogárão.

30 Por fé os muros de Jericho cahirão, sendo por sete dias rodeados.

31 Por fé Rachab a meretriz não pereceo com os desobedientes, recolhendo em paz os espias.

32 E que mais direi? Que o tempo me faltará, contando de Gideon, e de Barac, e de Sampson, e de Jephte, e de David, e de Samuel, e dos Prophetas:

33 Os quaes por fé vencérão Reinos, exercitárão justiça, alcançárão as promessas, as bocas tapárão aos leões:

34 Apagárão a força do fogo, escapárão do fio da espada, da fraqueza tirárão forças, em batalha se esforçárão, pozérão em fugida aos exercitos dos estranhos:

35 As mulheres *tornárão* a receber por resurreição seus mortos: e outros forão estirados, não aceitando a *offerecida* soltura, por alcançarem huma melhor resurreição.

36 E outros experimentárão escarneos e açoutes, e até cadeias e prisoẽs:

37 Forão apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andárão *vestidos* de pelles de ovelhas *e* de cabras; desemparados, affligidos, *e* maltratados:

38 (Dos quaes o mundo não era digno) perdidos pelos desertos, e *montes*, e covas, e cavernas da terra.

39 E todos estes tendo testemunho pela fé, não alcançárão a promessa:

40 Provendo Deos alguma cousa melhor para nósoutros, para que sem nós não fossem aperfeiçoados.

CAPITULO XII.

PORTANTO nós tambem, pois de huma tão grande nuvem de testemunhas estamos rodeados, deixemos toda carga, e o peccado, que facilmente *nos* rodéa, e corramos com paciencia a carreira que nos está proposta:

2 Olhando para Jesus, Principe e consummador da fé: o qual pelo gozo que lhe estava proposto, supportou a cruz, desprezando a afronta, e se assentou á dextra do throno de Deos.

3 Porque considerai aquelle que contra si mesmo huma tal contradicção dos peccadores supportou: para que não enfraqueçais, desfalecendo *em* vossos animos.

4 Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o peccado:

5 E ja vos esquecestes da exhortação que comvosco, como a filhos vos

fala: Filho meu, não estimes em pouco a disciplina do Senhor, nem desmaies quando d'elle fôres reprehendido.

6 Porque o Senhor castiga ao que ama, e açouta a qualquer, que recebe por filho.

7 Se supportais a disciplina, Deos se vos apresenta como a filhos, (porque que filho ha a quem o pai não castigue?)

8 Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, bastardos sois logo, e não filhos.

9 Tambem em verdade por castigadores tivemos aos pais de nossa carne, e os reverenciávamos: não nos sujeitaremos *pois* muito mais ao Pai dos espiritos, e viverémos?

10 Porque aquelles em verdade, por hum pouco tempo, *nos* castigarão, como a elles bem lhes parecia; porem este para *nosso* proveito, para que de sua santidade sejamos participantes.

11 E toda disciplina em verdade, ao presente, não parece ser *cousa* de gozo, senão de tristeza; mas depois de si dá hum fruto pacifico de justiça aos exercitados por ella.

13 Portanto tornai a levantar as mãos cançadas, e os joelhos desconjuntados:

13 E fazei rectas veredas para vossos pés: para que o que manqueija, se não torça, mas *que antes* muito mais sare.

14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguem verá ao Senhor:

15 Attentando que ninguem desfaleça da graça de Deos: que alguma raiz de amargura brotando *vos* não perturbe, e por ella muitos se contaminem.

16 Que ninguem seja fornicador, ou profano, como Esau, que por hum manjar deo seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que ainda depois querendo herdar a benção, foi rejeitado: porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lagrimas o buscou.

18 Porque não chegastes ao monte que se podia tocar, e ao fogo incendido, e á escuridão, e ás trévas, e á tempestade:

19 E ao sonido da trombeta, e á voz das palavras: a qual os que a ouvião, pedirão que mais se lhes não falasse.

20 (Porque não podião supportar o que se *lhes* mandava. *Que* se até huma besta tocasse ao monte, seria apedrejada, ou passada com huma frecha.

21 E tão terrivel era a visão, *que* disse Moyses: Todo assombrado e tremendo estou).

22 Antes chegastes ao monte de Sião, e á cidade do Deos vivente, á Jerusalem celestial, e aos muitos milhares de Anjos:

23 A' universal congregação e Igreja dos primogenitos, que estão escritos nos Ceos, e a Deos o Juiz de todos, e ao espiritos dos ja perfeitos justos:

24 E a Jesus o Medianeiro do Novo Testamento, e ao sangue do espargimento, que fala melhores cousas que *o de* Abel.

25 Olhai que não rejeiteis ao que fala: porque se aquelles, que rejeitárão ao que na terra dava divinas respostas, não escapárão, muito menos *escaparemos* nósoutros, se nos desviarmos daquelle que *he* dos Ceos:

26 A voz do qual então moveo a terra: porem agora denunciou, dizendo; Ainda huma vez commoverei, não só a terra, senão tambem ao Ceo.

27 E o que *diz:* Ainda huma vez, mostra a mudança das cousas moveis, como aquellas que forão feitas, para que as immoveis permaneção.

28 Pelo que recebendo o Reino immovel, retenhamos a graça, com que sirvamos a Deos agrada-velmente com reverencia e piedade.

29 Porque nosso Deos he hum fogo consumidor.

CAPITULO XIII.

A CARIDADE fraternal permaneça.

2 Não vos esqueçais da hospedagem: porque por ella alguns hospedárão aos Anjos, não o sabendo.

3 Lembraí-vos dos presos, como se juntamente estivéreis presos: *e* dos maltratados, como sendo vós mesmos tambem no corpo *maltratados*.

4 Veneravel *he* entre todos o matrimonio, e a cama sem macula: porem

aos fornicadores, e aos adulteros, Deos os ha de julgar.

5 *Vosso* costume seja sem avareza, contentando-vos com o presente. Pois disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

6 De maneira que com confiança ousemos dizer: O Senhor he meu ajudador, e não temerei o que o homem me *possa* fazer.

7 Lembrai-vos de vossos pastores, que a palavra de Deos vos falárão: a fé dos quaes imitai, attentando para a sahida de *sua* conversação.

8 Jesu-Christo he o mesmo hontem, e hoje, e eternamente.

9 Não vos deixeis levar ao redor com varias e estranhas doutrinas. Porque bom he que o coração se fortifique com graça, não com manjares, os quaes de nada aproveitárão aos que se dérão *a elles*.

10 Hum altar temos, do qual não tem poder para comerem os que servem ao Tabernaculo.

11 Porque os corpos dos animaes, cujo sangue pelo peccado se trazia pelo Summo Pontifice ao Santuario, erão queimados fora do arraial.

12 Portanto tambem Jesus, para que ao povo por seu proprio sangue santificasse, padeceo fora da porta.

13 Sayamos pois a elle fóra do arraial, levando seu vituperio.

14 Porque não temos aqui cidade permanecente, mas buscamos a futura.

15 Portanto offereçamos sempre por elle a Deos sacrificio de louvor, isto he, o fruto dos beiços, que confessem seu nome.

16 E não vos esqueçais da beneficencia e communicação: porque em taes sacrificios toma Deos contentamento.

17 Obedecei a vossos Pastores, e vos sujeitai a elles. Porque velão por vossas almas, como aquelles que *dellas* hão de dar conta: para que o fação com alegria, e não gemendo: porque isso não vos *seria* util.

18 Rogai por nós: porque confiamos, que temos boa consciencia, como aquelles que em tudo queremos tratar honestamente.

19 E tanto mais *vos* rogo que *assim* o façais, para que eu tanto mais presto vos seja restituido.

20 Ora o Deos da paz, que pelo sangue do Testamento eterno, tornou a trazer dos mortos ao grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesu-Christo:

21 Esse vos aperfeiçóe em toda boa obra, para fazerdes sua vontade, obrando em vós o que perante elle he agradavel por Christo Jesus: ao qual seja a gloria para todo sempre. Amen.

22 Rogo-vos porem irmãos, *que* supporteis a palavra desta amoestação: porque em breve vos escreví.

23 Sabei que ja o irmão Timotheo está solto, com o qual (se presto vier) vos verei.

24 Saudai a todos vossos Pastores, e a todos os santos. Os de Italia vos saudão.

25 A graça *seja* com todos vósoutros. Amen.

Escrita de Italia aos Hebreos, *e enviada* por Timotheo.

EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO S. JACOBO.

CAPITULO I.

JACOBO servo de Deos e do Senhor Jesu-Christo, ás doze tribus que andão espargidas, saude.

2 Meus irmãos, tende por grande gozo, quando cahirdes em varias tentaçoēs:

3 Sabendo que a prova de vossa fé obra paciencia.

4 Tenha porem a paciencia a obra perfeita, para que sejais perfeitos e

totalmente sinceros, em nada faltando.

5 E se algum de vósoutros tem falta de sabedoria, a peça a Deos, que a todos liberalmente *a* dá, e em rosto *o* não deita: e lhe será dada.

6 Porem a peça em fé, não duvidando: porque o que duvida, semelhante he á onda do mar, que do vento he levada, e de huma á outra parte lançada.

7 Porque não pense o tal homem que receberá cousa alguma do Senhor.

8 O homem de dobrado coração em todos seus caminhos *he* inconstante.

9 Porem o irmão abatido se glorie em sua alteza.

10 E o rico, em seu abatimento: porque se passará como a flor da herva.

11 Porque com ardor o sol sahio, e a herva secou, e sua flor cahio, e a formosa apparencia de seu aspecto pereceo: assim tambem o rico se murchará em seus caminhos.

12 Bemaventurado o varão que sofre a tentação: porque quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem promettido aos que o amão.

13 Ninguem, sendo tentado, diga; De Deos sou tentado: porque Deos não pode ser tentado dos males, e *tão pouco* a ninguem tenta.

14 Porem cada hum he tentado, quando de sua propria concupiscencia he atrahido e engodado.

15 Depois havendo a concupiscencia concebido, pare o peccado; e sendo o peccado consummado, gera a morte.

16 Não erreis, meus amados irmãos.

17 Toda boa dadiva, e todo dom perfeito he do alto, que desce do Pai das luzes: em quem não ha mudança, nem sombra de variação.

18 Segundo sua *propria* vontade elle nos gerou pela palavra da verdade: para que fossemos *como* primicias de suas creaturas.

19 Assim que, meus amados irmãos, todo homem seja prompto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

20 Porque a ira do varão não obra a justiça de Deos.

21 Pelo que rejeitando toda immundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidão a palavra em *vós* enxertada, a qual pode salvar vossas almas.

22 E sêde obradores da palavra, e não somente ouvidores, enganando-vos com falsos discursos.

23 Porque se alguem he ouvidor da palavra, e não obrador, semelhante he ao varão que ao espelho considéra seu rosto natural.

24 Porque se considerou a si mesmo, e se foi, e logo se esqueceo que tal era.

25 Porem aquelle que bem attenta para a perfeita Lei de liberdade, e nisso persevéra, não sendo ouvidor esquecediço, senão fazedor da obra: este tal *digo*, será bemaventurado em seu feito.

26 Se alguem entre vósoutros cuida ser religioso, e não refrea sua lingua, antes engana seu coração, vã he a religião do tal.

27 A religião pura e immaculada para com *nosso* Deos e Pai, he esta: visitar aos orfãos e ás viuvas em suas tribulaçoẽs, *e* se guardar immaculado do mundo.

CAPITULO II.

MEUS irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesu-Christo, *o Senhor* da gloria, em aceitação de pessoas.

2 Porque se em vosso ajuntamento entra algum homem com anel de ouro no dedo, *e* com vestidos preciosos; e entra tambem algum pobre singelamente vestido:

3 E attentardes para o que traz o vestido precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui honradamente: e ao pobre disserdes: Está-te tu ali em pé; ou, assenta-te abaixo de meu estrado:

4 Porventura não fizestes differença em vós mesmos, e vos fizestes juizes de maos pensamentos:

5 Ouvi, meus amados irmãos, por ventura não escolheo Deos aos pobres deste mundo *para ser* ricos em fé, e herdeiros do Reino, que promette aos que o amão?

6 Porem vósoutros deshonrastes ao pobre. Porventura não vos opprimem os ricos com tyrannia, e por vós puxão aos tribunaes?

7 Porventura não blasphemão elles o bom nome que sobre vósoutros foi invocado?

8 Todavia, se conforme á Escritura, cumprirdes a Lei real: Amarás a teu proximo como a ti mesmo, bem fazeis:

9 Porem se aceitais *a apparencia da* pessoa, cometteis peccado; e da Lei como transgressores sois redarguidos.

10 Porque qualquer que guardar toda a Lei, e offender em hum *só ponto*, culpado he de todos.

11 Porque aquelle que disse: Não cometterás adulterio, tambem disse: Não matarás. Pois se tu não cometteres adulterio, mas matares, transgressor da Lei estás feito.

12 Assim falai, e assim obrai, como aquelles que haveis de ser julgados pela Lei da liberdade.

13 Porque juizo sem misericordia *virá* sobre aquelle, que não fez misericordia: e a misericordia se gloría contra o juizo.

14 Meus irmãos, que aproveita, se alguem disser que tem a fé, e não tiver as obras? porventura o pode salvar a *tal* fé?

15 E se o irmão, ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta do mantimento quotidiano:

16 E algum de vos lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos: e lhes não derdes as cousas necessarias para o corpo, que proveito *lhes* virá dahi?

17 Assim tambem a fé, se não tiver as obras, em si mesma está morta.

18 Porem dirá alguem: Tu tens a fé, e eu tenho as obras: mostra-me tua fé por tuas obras, e eu te mostrarei minha fé por minhas obras.

19 Tu cres que ha hum só Deos: bem fazes; tambem os demonios o crem, e estremecem.

20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras está morta?

21 Porventura não foi Abraham nosso pai justificado pelas obras, quando offereceo a seu filho Isaac sobre o altar?

22 Vês tu *logo* que a fé cooperou com suas obras, e que a fé foi aperfeiçoada pelas obras:

23 E a Escritura se cumprio, a qual diz; e creo Abraham a Deos, e foi lhe contado por justiça, e foi chamado amigo de Deos.

24 Vêdes logo agora que o homem he justificado pelas obras, e não somente pela fé?

25 E semelhantemente Rachab a meretriz, por ventura não foi tambem justificada pelas obras, quando recolheo aos mensageiros, e os despedio por outro caminho?

26 Porque assim como o corpo sem o espirito está morto, assim tambem a fé sem as obras está morta.

CAPITULO III.

MEUS irmãos, não sejais muitos mestres, sabendo que receberemos tanto maior condemnação.

2 Porque todos tropeçamos em muitas cousas. Se alguem não tropeça em palavra, o tal varão perfeito *he*, poderoso para tambem refrear todo o corpo.

3 Vêdes aqui nósoutros aos cavallos pómos freios nas bocas, para que nos obedeção, *assim* viramos todo seu corpo.

4 Vêdes aqui tambem as náos, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, *comtudo* se virão com hum bem pequeno leme para onde quer que quizer a vontade daquelle que as governa.

5 Assim tambem a lingua he hum *bem* pequeno membro, e se gloría de grandes cousas. Vêdes aqui hum pequeno fogo quão grande bosque encende.

6 A lingua tambem he hum fogo, hum mundo de iniquidade: assim a lingua está posta entre nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflamma a roda *de nossa* nascença, e se inflamma *até* do inferno.

7 Porque toda a natureza, assim de bestas féras como de aves, assim de

reptis como de animaes do mar, se amansa, e foi amansada pela natureza humana:

8 Mas nenhum homem pode amansar a lingua. Hum mal que se não pode refrear: cheia de peçonha mortal.

9 Com ella bemdizemos a *nosso* Deos e Pai, e com ella maldizemos aos homens, feitos a semelhança de Deos.

10 De huma mesma boca procede benção, e maldição. Meus irmãos, não convem que isto se faça assim.

11 Por ventura deita alguma fonte por hum mesmo manancial o doce, e o amargoso?

12 Meus irmãos, pode tambem a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim *tambem* nenhuma fonte *pode* produzir agua salgada, e doce.

13 Quem he sabio e entendido entre vósoutros? mostre por *seu* bom trato suas obras em mansidão de sabedoria.

14 Porem se tendes inveja amarga, e contenda em vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

15 Não he esta a sabedoria que do alto desce; senão terrena, animal, e diabolica.

16 Porque onde ha inveja e contenda, ahi ha perturbação, e toda obra perversa.

17 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, depois pacifica, moderada, tratavel, cheia de misericordia, e de bons frutos, parcialmente não julgando, e não fingida.

18 Ora o fruto de justiça se seméa em paz, para os que paz exercitão.

CAPITULO IV.

DONDE *vem* guerras e pelejas entre vósoutros? Porventura não *vem* daqui, *a saber* de vossos deleites, que em vossos membros guerreão?

2 Cobiçais, e nada tendes: sois invejosos e cobiçosos, e não podeis alcançar: combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adulteros, e adulteras, não sabeis vós que a amizade do mundo, he inimizade contra Deos? Portanto qualquer que quizer ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deos.

5 Ou cuidais vós que a Escritura diz em vão: Porventura o Espirito que em nos habita, tem desejo de inveja?

6 Antes *ainda* dá maior graça. Portanto diz *a Escritura:* Deos resiste aos soberbos, porem dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos pois a Deos: resistí ao diabo, e fugirá de vósoutros.

8 Chegai-vos a Deos, e elle chegará a vósoutros. Alimpai as mãos peccadores: e vós dobrados de coração, purificai os coraçoēs.

9 Senti vossas miserias, e lamentai, e chorai: vosso riso se converta em pranto, e *vosso* gozo em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e elle vos exaltará.

11 Irmãos, não faleis mal huns dos outros. Quem de *seu* irmão fala mal, e julga a seu irmão, da Lei fala mal, e julga a Lei. E se tu julgas a Lei, ja não es fazedor da Lei, senão juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar e destruír. Porem quem es tu que julgas a outro?

13 Eia pois agora vós, os que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a huma tal cidade, e lá passaremos hum anno, e contrataremos, e ganharémos:

14 Vós, *digo*, que não sabeis o que ámanhã *acontecerá:* Porque, que he vossa vida? Pois hum vapor he, que por hum pouco apparece, e depois se esvaéce.

15 Em lugar que devieis dizer: Se o Senhor quizer, e vivermos, isto ou aquillo faremos.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presumpçoēs: toda a tal gloriação he maligna.

17 Assim que aquelle, que sabe fazer o bem, e não *o* faz, commette peccado.

CAPITULO V.

EIA pois agora vós ricos, chorai e pranteai por vossas miserias, que sobre vós hão de vir.

2 Vossas riquezas estão apodrecidas, e vossos vestidos estão comidos da traça:

3 Vosso ouro e prata está ferrugento: e sua ferrugem vos será em testemunho, e comerá vossa carne como fogo: enthesourastes para os ultimos dias.

4 Vêdes aqui o jornal dos trabalhadores, que segárão vossas terras, *e* o qual por vós foi diminuido, clama: e os clamores dos que *as* segárão entrárão em os ouvidos do Senhor dos exercitos.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes: cevastes vossos coraçoens como em dia de matança.

6 Ao justo condemnastes *e* matastes: *e* elle vos não resistio.

7 Sêde pois, irmãos, pacientes até á vinda do Senhor. Eis aqui o lavrador espéra o fruto precioso da terra, aguardando-o com paciencia, até que receba a chuva tempora e seródia.

8 Vós tambem sêde pacientes, *e* fortalecei vossos coraçoés: porque ja a vinda do Senhor vem chegando.

9 Irmãos, não suspireis huns contra os outros, para que não sejais condemnados. Eis que o Juiz está á porta.

10 Meus irmãos, tomai por exemplo de afflicção e de paciencia aos Prophetas, que falárão *em* nome do Senhor.

11 Vêdes aqui temos por bemaventurados aos que sofrem. Bem ouvistes a tolerancia de Job, e vistes o fim do Senhor; que o Senhor he mui misericordioso e piedoso.

12 Porem sobre tudo, irmãos meus, não jureis pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas vosso sim, seja sim, e *vosso* não, não: para que não cayais em condemnação.

13 Está alguem entre vósoutros affligido? Ore: está alguem contente? Psalmodie.

14 Está entre vósoutros alguem doente? chame a si aos Anciãos da Igreja, e orem sobre elle, ungindo-o com azeite em o nome do Senhor.

15 E a oração de fé salvará ao doente, e o Senhor o levantará: e se houver comettido peccados, lhe serão perdoados.

16 Confessai *vossas* culpas huns aos outros, e orai huns pelos outros, para que sareis: a oração efficaz do justo pode muito.

17 Elias era homem *sujeito* ás mesmas paixoés que nós, e orando, pedio que não chovesse: e não choveo sobre a terra por tres annos e seis mezes.

18 E outra vez orou, e o Ceo deo chuva, e a terra produzio seu fruto.

19 Irmãos, se alguem entre vósoutros tem errado da verdade, e alguem o converter:

20 Saiba *o tal* que aquelle que converter a hum peccador do erro de seu caminho, de morte salvará huma alma, e cubrirá multidão de peccados.

I. EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

S. PEDRO.

CAPITULO I.

PEDRO Apostolo de Jesu-Christo, aos estrangeiros espargidos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bythinia:

2 Eleitos segundo a presciencia de Deos Pai, em santificação de Espirito, para a obediencia e aspersão do sangue de Jesu-Christo: Graça e paz vos seja multiplicada.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, o qual segundo sua grande misericordia, nos regenerou para huma viva esperança, pela resurreição de Jesu-Christo d'entre os mortos:

4 Para a herança incorruptivel, e incontaminavel, e que se não pode murchar, guardada em os Ceos para vósoutros.

5 Que pela fé estais guardados em a virtude de Deos, para a salvação, ja prestes para se revelar em o ultimo tempo.

6 Em que vósoutros vos alegrais, estando por agora (se he que assim importa) por hum pouco contristados com varias tentaçoés:

7 Para que a prova de vossa fé, muito mais preciosa que o ouro que perece, e pelo fogo he provado, se ache em louvor, e honra, e gloria, na revelação de Jesu-Christo.

8 Ao qual não o havendo visto, o amais; em o qual, não o vendo agora, porem crendo, vos alegrais com gozo ineffavel e glorioso.

9 Alcançando o fim de vossa fé, *a saber* a salvação das almas.

10 *A'cerca* da qual salvação inquirírão e examinárão os Prophetas, que prophetizarão da graça que vos *foi dada*.

11 Indagando quando, ou em qual tempo, o Espirito de Christo, que nelles estava, significasse, e d'antes testificasse as paixoés *que* a Christo *havião de vir*, e a gloria que *se lhe havia de seguir*.

12 Aos quaes foi revelado, que não para si mesmos, senão para nósoutros administravão estas cousas, que agora vos forão denunciadas pelos que pelo Espirito santo do Ceo enviado, vos pregárão o Evangelho: nas quaes cousas os Anjos, até o mais interior, desejão olhar.

13 Portanto cingindo os lombos de vosso entendimento, *e* sobrios, esperai inteiramente na graça, que se vos offereceo na revelação de Jesu-Christo.

14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscencias, que d'antes havia em vossa ignorancia.

15 Mas como aquelle que vos chamou, he santo, sêde vósoutros tambem santos em todo *vosso* costume.

16 Porquanto escrito está. Sêde santos, porque eu sou santo.

17 E se por Pai invocais aquelle, que sem aceitação de pessoas, julga segundo a obra de cada hum; andai em temor o tempo de vossa habitação:

18 Sabendo que de vosso vão costume, que por tradição dos pais recebestes, fostes resgatados, não com cousas corruptiveis, *como com* prata ou *com* ouro:

19 Senão com o precioso sangue de Christo, como de hum immaculado e incontaminado cordeiro:

20 O qual bem ja d'antes foi conhecido desde antes da fundação do mundo, porem manifesto nestes ultimos tempos por amor de vósoutros:

21 Que por elle credes em Deos, o qual dos mortos o resuscitou, e lhe deo gloria, para que vossa fé e esperança estivesse em Deos.

22 *Portanto* purificando vossas almas pelo Espirito em a obediencia da verdade, para caridade fraternal não fingida; amai-vos ardentemente huns aos outros de hum puro coração:

23 Sendo ja regenerados, não de semente corruptivel, senão incorruptivel, pela viva palavra de Deos, e que para sempre permanece.

24 Porque toda carne he como a herva, e toda a gloria do homem como a flor da herva. Secouse a herva, e cahio sua flor:

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre: e esta he a palavra que entre vós foi evangelizada.

CAPITULO II.

DEIXANDO pois toda malicia, e todo engano, e fingimentos, e invejas, e todas murmuraçoés,

2 Desejai affectuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por elle vades crescendo:

3 Se porém ja gostastes que o Senhor he benigno.

4 Ao qual chegando-vos, *como a* huma pedra viva, dos homens em verdade reprovada, porém para com Deos eleita *e* preciosa:

5 Tambem como pedras vivas, vos edificai *por* casa espiritual e santo

sacerdocio, para offerecer sacrificios espirituaes, a Deos agradaveis por Jesu-Christo.

6 Pelo que tambem na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a principal pedra da esquina, eleita, *e* preciosa: e quem nella crer não será confundido.

7 Assim que para vós os que credes, preciosa *vos* he: mas para os rebeldes *se diz:* a pedra que os edificadores reprovárão, essa foi feita por cabeça da esquina, e por pedra de tropeço, e por penha de escandalo:

8 *A saber* para aquelles que tropeção em a palavra, sendo rebeldes, para o que tambem forão ordenados.

9 Mas vósoutros sois a geração eleita, o sacerdocio real, a gente santa, *e* o povo acquirido: para que denuncieis as virtudes daquelle que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz:

10 Vós que d'antes não ereis povo, mas agora sois o povo de Deos: que *d'antes* não alcançáreis misericordia, mas agora alcançastes misericordia.

11 Amados, como a peregrinos e forasteiros *vos* amoesto, que vos abstenhais das concupiscencias carnaes, que contra a alma militão.

12 Tendo vossa conversação honesta entre as Gentes: para que em o que de vós, como de malfeitores, falão mal, no dia da visitação glorifiquem a Deos, pelas boas obras que em vós virem.

13 Portanto sujeitai-vos a toda ordenação humana por amor do Senhor: seja ao Rei como a Superior:

14 Seja aos Governadores, como aos que delle são enviados, para castigo em verdade dos malfeitores, mas *para* louvor dos que bem fazem.

15 Porque assim he a vontade de Deos, que bem fazendo, tapeis a boca á ignorancia de homens loucos:

16 Como libertos, e não como tendo a liberdade por cobertura de malicia, senão como servos de Deos.

17 Honrai a todos: amai a fraternidade: temei a Deos: honrai ao Rei.

18 Vósoutros servos, sujeitai-vos com todo temor a *vossos* Senhores, não sómente aos bons e humanos, mas tambem aos rigorosos.

19 Porque cousa agradavel he, se alguem, por causa da consciencia para com Deos, sofre molestias, padecendo injustamente.

20 Porque, que louvor he, se peccando, sois abofeteados e o sofreis? Mas se fazendo bem, sois affligidos, e o sofreis; isso he agradavel a Deos.

21 Porque para isto sois chamados, pois tambem Christo por nós padeceo, deixando-nos exemplo, para que sigais suas pisadas.

22 O qual não commetteo *peccado,* nem engano em sua boca foi achado.

23 O qual quando o injuriavão, não tornava a injuriar: e quando padecia, não ameaçava: mas se remettia áquelle que justamente julga:

24 O qual mesmo levou nossos peccados em seu corpo sobre o madeiro: para que mortos para os peccados, vivamos para a justiça: por cuja ferida sarastes.

25 Porque ereis como ovelhas desgarradas: mas agora *ja* estais convertidos ao Pastor e Bispo de vossas almas.

CAPITULO III.

SEMELHANTEMENTE *vós* mulheres, *sede* sujeitas a vossos proprios maridos: para que tambem, se alguns á palavra não obedecem, pelo trato das mulheres, sejão ganhados sem palavra.

2 Considerando vosso casto trato em temor.

3 O enfeite das quaes seja, não o exterior, em encrespamento de cabellos, ou atavio de ouro, ou compostura de vestidos:

4 Senão o homem encuberto do coração, em o incorruptivel *enfeite* de hum espirito manso e quieto: que he precioso diante de Deos.

5 Porque assim se enfeitavão tambem antigamente as santas mulheres, que esperavão em Deos, e erão sujeitas a seus proprios maridos:

6 Como Sara obedecia a Abraham, chamando-lhe Senhor; da qual vósoutras sois feitas filhas, bem fazendo, e não temendo nenhum espanto.

7 Semelhantemente vós maridos, habitai com *ellas* com entendimento, dando honra á mulher, como a vaso mais fraco, como aquelles que juntamente *com ellas* sois herdeiros da graça da vida: para que vossas oraçoēs não sejão impedidas.

8 E finalmente, sêde todos de hum mesmo sentido, compassivos, amando aos irmãos, entranhavelmente misericordiosos, *e* affaveis:

9 Não tornando mal por mal, ou injuria por injuria: antes ao contrario, bemdizendo: sabendo que a isto sois chamados, para que em herança alcanceis a benção:

10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreye sua lingua de mal, e seus beiços, que não falem engano.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem: busque a paz, e a siga.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos *attentos* a suas oraçoes: mas o rosto do Senhor he contra os que fazem males.

13 E qual he aquelle que vos fará mal; se fordes imitadores do bem?

14 Mas se tambem padecerdes por amor da justiça, sois bemaventurados: e não temais por temor delles, nem vos turbeis:

15 Antes santificai ao Senhor Deos em vossos coraçoēs: e sempre estai aparelhados, para responder com mansidão e temor a cada qual que vos pedir razão da esperança que em vós ha.

16 Tendo huma boa consciencia, para que em o que de vós, como de malfeitores, falão mal, fiquem confundidos os que blasfemão de vosso bom trato em Christo.

17 Porque melhor he que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deos *assim* o quer) do que fazendo mal.

18 Porque tambem Christo padeceo huma vez pelos peccados, o justo pelos injustos: para que nos levasse a Deos, mortificado em verdade na carne, porem vivificado pelo Espirito:

19 No qual tambem indo, prégou aos espiritos em prisão *postos*.

20 Os quaes antigamente forão rebeldes, quando a longanimidade de Deos aguardava huma vez em os dias de Noë, aparelhando-se a Arca: em a qual poucas (isto he oito) almas, pela agua se salvárão.

21 A cujo correspondente exemplar o baptismo tambem agora nos salva, não o do despojamento da immundicia do corpo, mas o da interrogação de huá boa consciencia para com Deos, pela resurreição de Jesu-Christo:

22 O qual está á dextra de Deos, sendo subido ao ceo: havendo-se-lhe sujeitado os Anjos, e as potestades, e as potencias.

CAPITULO IV.

ORA pois ja que Christo padeceo por nós em a carne, vós tambem vos armai com este mesmo pensamento, *a saber* que aquelle que padeceo em a carne, ja cessou do peccado:

2 Para ja o tempo que *ainda* resta em a carne, não mais viver segundo as concupiscencias dos homens, senão segundo a vontade de Deos.

3 Porque bem nos basta que o tempo passado da vida cumprimos a vontade dos Gentios, e andamos em dissoluçoēs, concupiscencias, borrachices, glotonarias, bebedices, e abominaveis idolatrias.

4 O que *em vósoutros* estranhão, por não correrdes com elles no mesmo desenfreamento de dissolução, de vós blasfemando:

5 Os quaes hão de dar conta ao que está aparelhado para julgar aos vivos, e aos mortos.

6 Porque para isto tambem foi evangelizado aos mortos, para que em verdade fossem julgados segundo os homens em a carne, porem vivessem segundo Deos em Espirito.

7 E ja o fim de todas as cousas está perto: Por tanto sêde sobrios, e vigiai em oraçoēs.

8 Mas sobre tudo tende ardente caridade huns para com os outros; por-

que a caridade cubrirá multidão de peccados.

9 Hospedai-vos huns aos outros, sem murmuraçoês.

10 Cada hum como recebeo o dom, *assim* o administre aos outros, como bons dispenseiros da varia graça de Deos.

11 Se alguem falar, *fale* como as palavras de Deos: se alguem administrar, *administre* como da potencia que Deos dá; para que em tudo Deos seja glorificado por Jesu-Christo: a quem pertence a gloria, e a potencia para todo sempre, Amen.

12 Amados, não estranheis o ardor *da afflicção*, que vos sobrevém para vos tentar, como se *alguma cousa* estranha vos acontecesse:

13 Antes assim como communicais as afflicçoês de Christo, *assim tambem nellas* vos alegrai: para que tambem em a revelação de sua gloria vos regozijeis e alegreis.

14 Se pelo nome de Christo sois vituperados, bemaventurados sois: porque o Espirito da gloria, e *o* de Deos repousa sobre vósoutros: o qual, quanto a elles, he blasfemado, mas quanto a vós glorificado.

15 Porém nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremette em negocios alheios:

16 Mas se *padece* como Christão, não se envergonhe, antes glorifique a Deos nesta parte.

17 Porque ja he tempo que o juizo começe desde a Casa de Deos: e se primeiro de nós *começa*, qual será o fim daquelles, que são desobedientes ao Evangelho de Deos?

18 E se o justo apenas se salva, aonde apparecerá o impio e peccador?

19 Portanto tambem os que segundo a vontade de Deos padecem, *lhe* encommendem suas almas, como ao fiel creador, bem fazendo.

CAPITULO V.

AOS Anciãos, que entre vósoutros estão, amoesto eu, que juntamente com elles sou Ancião, e testemunha das afflicçoês de Christo, e participante da gloria que se ha de revelar:

2 Apascentai o rebanho de Deos que entre vósoutros está, tendo cuidado *delle*, não por força, mas voluntariamente: nem por torpe ganancia, mas de hum animo prompto:

3 Nem como tendo senhorio sobre as herdades *do Senhor*, senão servindo de exemplos ao rebanho.

4 E quando o Summo Pastor apparecer, alcançareis a coroa incorruptivel da gloria.

5 Semelhantemente vós mancebos, sêde sujeitos aos Anciãos: e todos sêde sujeitos huns aos outros: vesti-vos de humildade: porque Deos resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

6 Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deos, para que vos exalte a seu tempo:

7 Lançando sobre elle toda vossa solicitude: por que elle tem cuidado de vós.

8 Sêde sobrios, *e* velai: porque vosso adversario, o Diabo, anda como Leão bramindo ao redor *de vósoutros*, buscando a quem possa tragar.

9 Ao qual resisti firmes na fé: sabendo que as mesmas afflicçoês se cumprem em vossa irmandade no mundo.

10 Ora o Deos de toda graça, que em Christo Jesus nos chamou a sua eterna gloria, depois de havermos padecido hum pouco, o mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique, *e* estabeleça.

11 A elle seja a gloria, e a potencia para todo sempre. Amen.

12 Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, *vos* escreví brevemente, exhortando-*vos* e testificando, que esta he a verdadeira graça de Deos em que estais.

13 Sauda-vos a *Igreja* que está coeleita em Babylonia, e *tambem* Marcos meu filho.

14 Saudai-vos huns aos outros com beijo de caridade. Paz seja com todos vósoutros, os que estais em Christo Jesus. Amen.

II. EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

SIMAO Pedro, servo e Apostolo de Jesu-Christo, aos que alcançárão comnosco igual preciosa fé pela justiça de nosso Deos e Salvador Jesu-Christo:

2 Graça e paz vos seja multiplicada, pelo conhecimento de Deos, e de Jesus nosso Senhor:

3 Como sua divina potencia nos deo tudo o que *pertence* á vida e piedade, pelo conhecimento daquelle que nos chamou a gloria e virtude:

4 Pelas quaes nos são dadas grandissimas e preciosas promessas, paraque por ellas fiqueis participantes da natureza Divina, havendo escapado da corrupção, que ha no mundo pela concupiscencia.

5 E vósoutros tambem pondo nisto mesmo toda diligencia, accrescentai á vossa fé virtude, e á virtude sciencia,

6 E á sciencia temperança, e á temperança paciencia, e á paciencia piedade,

7 E á piedade amor fraternal, e ao amor fraternal caridade *para com todos*.

8 Porque se estas cousas em vós houver, e abundarem, não vos deixarão ociosos, nem estereis, no conhecimento de nosso Senhor Jesu-Christo.

9 Porque aquelle em quem estas cousas não ha, he cego, nada vendo de longe, havendo-se esquecido da purificação de seus antigos peccados.

10 Portanto, irmãos, tanto mais procurai de fazer firme vossa vocação e eleição: Porque fazendo isto nunca jamais tropeçareis.

11 Porque assim vos será abundantemente fornecida a entrada em o Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesu-Christo.

12 Pelo que não deixarei de sempre vos exhortar a estas cousas, ainda que bem as saibais, e na verdade presente estejais confirmados.

13 E por justo tenho, em quanto neste tabernaculo estiver, de vos despertar com amoestaçoẽs:

14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernaculo, como tambem nosso Senhor Jesu-Christo já m'o tem revelado.

15 Mas tambem eu em toda occasião procurei, que depois de meu transito tenhais lembrança destas cousas.

16 Porque a virtude e vinda de nosso Senhor Jesu-Christo vos não fizemos saber seguindo fabulas artificialmente compostas, mas nós *mesmos* vimos sua Magestade.

17 Porque de Deos Pai recebeo honra e gloria, quando huma tal voz da magnifica gloria lhe foi enviada, Este he meu amado Filho, em quem tenho meu bom contentamento.

18 E esta voz enviada do Ceo ouvimos, estando nós com elle no monte santo.

19 E temos a palavra dos Prophetas, mui firme: á qual bem fazeis de estardes attentos, como a huma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrella d'alva saya em vossos coraçoẽs.

20 Sabendo primeiramente isto, que nenhuma prophecia da Escritura he de particular interpretação.

21 Porque a prophecia não foi antigamente produzida por vontade de algum homem, mas os santos homens de Deos a falárão, inspirados do Espirito Santo.

CAPITULO II.

E TAMBEM houve falsos Prophetas entre o povo, como tambem entre vós haverá falsos Doutores, que encubertamente introduzirão heresias de perdição, e negarão ao Senhor que

os comprou, trazendo sobre si mesmo repentina perdição.

2 E muitos seguirão suas perdiçoês, pelos quaes o caminho da verdade será blasphemado.

3 E por avareza, de vósoutros farão mercadoria com palavras contrafeitas: sobre os quaes já de largo tempo não está ociosa a condemnação, e sua perdição não tosqueneja.

4 Porque se Deos não perdoou aos Anjos que peccarão, antes havendo-os lançado no inferno, os entregou ás cadeias de escuridão, ficando reservados para o juizo:

5 E *tambem* não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noë oitavo pregoeiro de justiça, trazendo o diluvio sobre o mundo dos impios:

6 E condemnou as cidades de Sodoma e Gomorra á subversão, reduzindo-as a cinza, e pondo-*as* por exemplo aos que vivessem impiamente:

7 E livrou ao justo Lot, já enfadado da dissoluta vivenda dos abominaveis homens:

8 (Porque, habitando este justo entre elles, cada dia affligia *sua* alma justa, vendo e ouvindo *suas* injustas obras.)

9 Assim sabe o Senhor livrar aos pios das tentaçoês, e reservar aos injustos para o dia do juizo, para serem castigados.

10 Porem maiormente aos que segundo a carne andão em concupiscencia de immundicia, e desprezão as dominaçoês, atrevidos, agradandose a si mesmos, não receando de blasfemar das dignidades:

11 Como quer que os Anjos, sendo maiores em força e potencia, contra ellas perante o Senhor não produzão juizo blasfemo.

12 Mas estes, como animaes irracionaes, que seguem a natureza; feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão em sua corrupção:

13 Recebendo o galardão de injustiça, tendo *por* prazer as quotidianas delicias, sendo tachas e maculas, deleitando-se em seus enganos, banqueteando comvosco:

14 Tendo os olhos cheios de adulterio, e nunca cessando de peccar: engodando as almas inconstantes, tendo exercitado o coração em avareza, filhos de maldição:

15 Que deixando o caminho direito, errárão, seguindo o caminho de Balaam, *filho* de Bosor, que amou o galardão de injustiça:

16 Porem teve a reprehensão de sua *mesma* transgressão: *Porque* o mudo *animal* de jugo, falando em voz de homem, impedio a louquice do Propheta.

17 Estes são fontes sem agua, nuvens levadas do redomoinho de vento: para os quaes a escuridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque falando cousas mui arrogantes de vaidade, engodão com as concupiscencias da carne, *e* com dissoluçoês, aos que ja devéras tinhão escapado daquelles que em error andão:

19 Promettendo-lhes liberdade, sendo elles mesmos servos de corrupção. Porque de quem alguem he vencido, do tal tambem se faz servo.

20 Porque se depois de ja, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesu-Christo, escaparem das sugidades do mundo, e tornando-se a envolver nellas, forem vencidos, peiores lhes são as ultimas, do que as primeiras cousas.

21 Porque melhor lhes fôra não conhecerem o caminho da justiça, do que conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fôra entregado.

22 Porem sobreveio-*lhes* o que por hum verdadeiro proverbio *se diz*: Tornou-se o cão a seu próprio vomito, e a porca lavada ao espojadouro da lama.

CAPITULO III.

AMADOS, agora esta segunda carta vos escrevo, em *ambas* as quaes desperto com *esta* exhortação vosso sincero animo:

2 Para que vos lembreis das palavras que d'antes pelos santos Prophetas forão ditas, e de nosso manda-

mento, que somos Apostolos do Senhor e Salvador.

3 Isto primeiro sabendo, que em os ultimos dias viráo escarnecedores, andando segundo suas proprias concupiscencias:

4 E dizendo: Aonde está a promessa de sua vinda? Porque desde que os Pais dormirão, todas as cousas perseverão como desde o principio da creação.

5 Porque voluntariamente isto ignorão, que pela palavra de Deos já desde a antiguidade forão os Ceos, e a terra, que da agua e na agua consiste.

6 Pelos quaes o mundo d'então pereceo, cuberto com as aguas do diluvio.

7 Mas os Ceos e a terra que agora são, pela mesma palavra se reservão como thesouro, e se guardão para o fogo até o dia de juizo, e da perdição dos homens impios.

8 Porem, amados, huma cousa não ignoreis, que hum dia para com o Senhor, he como mil annos, e mil annos como hum dia.

9 O Senhor não retarda *sua* promessa, (como alguns *a* tem por tardança): mas he longanime para comnosco, não querendo que alguns se percão, senão que todos venhão a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão em a noite, no qual os ceos passarão com *grande* estrondo, e os elementos ardendo se desfarão, e a terra, e as obras que nella ha, se queimarão.

11 Havendo pois todas estas cousas de perecer, quaes vos convem a vósoutros ser em santo trato e piedade,

12 Aguardando e apresurando-*vos* para a vinda do dia de Deos, em que os ceos incendidos se desfarão; e os elementos ardendo se fundirão?

13 Porem, segundo sua promessa, aguardamos novos ceos, e nova terra, em que a justiça habita.

14 Pelo que, amados, aguardando estas cousas, procurai que delle sejais achados immaculados e irreprehensiveis em paz:

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor: como tambem nosso amado irmão Paulo vos escreveo, segundo a sabedoria que lhe foi dada:

16 Como tambem em todas *suas* Epistolas destas cousas nellas fala: entre as quaes ha algumas difficeis de entender, que os indoctos e inconstantes torcem, como tambem as de mais Escrituras, para sua propria perdição.

17 Portanto vósoutros, amados, sabendo *isto* de antes, guardai-vos de que pelo engano dos abominaveis homens, juntamente não sejais arrebatados, e descayais de vossa firmeza:

18 Antes crescei em a graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesu-Christo. A elle seja a gloria, assim agora, como em o dia da eternidade. Amen.

I. EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

S. JOAO.

CAPITULO I.

O QUE era desde o principio, o que ouvimos, o que com nossos olhos vimos, o que temos contemplado, e nossas mãos tocárão, da Palavra da vida:

2 (Porque manifesta he ja a vida, e nos a vimos, e testificamos, e vos denunciamos a vida eterna, que com o Pai estava, e manifestada nos foi.)

3 *Assim que* o que vimos e ouvimos, isso vos denunciamos, para que tambem comnosco tenhais communhão,

e esta nossa communhão tambem *seja* com o Pai, e com seu Filho Jesu-Christo.

4 E estas cousas vos escrevemos, para que vosso gozo se cumpra.

5 E esta he a denunciação que delle ouvimos, e vos denunciamos, que Deos he luz, e não ha nelle trevas nenhumas.

6 Se dissermos que com elle temos communhão, e em trevas andarmos, mentimos, e a verdade não tratamos.

7 Porem se em a luz andarmos, como elle em a luz está, communhão huns com os outros temos, e o sangue de Jesu-Christo seu Filho nos purga de todo peccado.

8 Se dissermos que peccado não temos, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade em nós não está.

9 Se nossos peccados confessarmos, fiel e justo he elle, para que nos perdoe os peccados, e nos purgue de toda iniquidade.

10 Se dissermos que não peccamos, mentiroso o fazemos, e sua palavra em nós não está.

CAPITULO II.

MEUS filhinhos, estas cousas vos escrevo, para que não pequeis: e se alguem peccar, hum Advogado temos para com o Pai, a Jesu-Christo o justo.

2 E elle he a propiciação por nossos peccados: e não somente pelos nossos, mas tambem pelos de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o temos conhecido, se seus mandamentos guardarmos.

4 Aquelle que diz: Eu o conheço, e seus mandamentos não guarda, mentiroso he, e a verdade nelle não está.

5 Mas qualquer que sua palavra guarda, nelle verdadeiramente o amor de Deos está aperfeiçoado: nisto conhecemos que nelle estamos.

6 Aquelle que diz que nelle está, tambem deve andar como elle andou.

7 Irmãos, mandamento novo vos não escrevo, se não o mandamento antigo, que já desde o principio tivestes. Este mandamento antigo he a palavra que desde o principio ouvistes.

8 Outra vez hum mandamento novo vos escrevo: *que* o que nelle he verdadeiro, tambem em vósoutros *o seja*: porque as trevas passão, e já a verdadeira luz alumia.

9 Aquelle que diz que está em a luz, e aborrece a seu irmão, até agora está em trevas.

10 Aquelle que ama a seu irmão, está em a luz, e não ha nelle escandalo.

11 Mas aquelle que aborrece a seu irmão, está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde va: porque as trevas lhe cegárão os olhos.

12 Filhinhos, escrevo-vos, porque por seu nome os peccados vos são perdoados.

13 Pais, escrevo-vos, porque já conhecestes *áquelle* que he desde o principio. Mancebos, escrevo-vos, porque já vencestes ao maligno. Filhos, escrevo-vos, porque ja conhecestes ao Pai.

14 Pais, escrevi-vos, porque já conhecestes *áquelle* que he desde o principio. Mancebos, escrevi-vos, porque sois fortes, e a palavra de Deos está em vós, e já vencestes ao maligno.

15 Não ameis ao mundo, nem as cousas que no mundo ha: se alguem ama ao mundo, o amor do Pai não está nelle.

16 Porque tudo o que no mundo ha, *como* a concupiscencia da carne, e a concupiscencia dos olhos, e a soberba da vida, não he do Pai, mas he do mundo.

17 E o mundo passa, e sua concupiscencia: mas aquelle que faz a vontade de Deos, permanece para sempre.

18 Filhinhos, ja he a ultima hora: e como ja ouvistes que o Antichristo vem, *assim* tambem ja agora muitos se tem feito Antichristos: por onde conhecemos que ja he a ultima hora.

19 De nós sahirão, porem não erão de nós: porque se de nós fôrão, comnosco ficárão; mas *isto he* para que se manifestassem, que não são todos de nós.

20 Mas vósoutros tendes a unção do Santo, e sabeis todas as cousas.

21 Não vos escreví porque não soubesseis a verdade; mas porquanto a sabeis, e porque nenhuma mentira he da verdade.

22 Quem he o mentiroso, senão aquelle que nega que Jesus he o Christo? Aquelle he o Antichristo, que nega ao Pai, e ao Filho.

23 Qualquer que nega ao Filho, tambem não tem ao Pai.

24 Portanto o que desde o principio ouvistes, permanéça em vósoutros. Se o que desde o principio ouvistes, permanecer em vósoutros, tambem permanecereis em o Filho e em o Pai.

25 E esta he a promessa, que elle nos prometteo, *a saber* a vida eterna.

26 Estas cousas vos escreví *ácerca* dos que vos enganão.

27 E a unção que vósdelle recebestes, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguem vos ensine: antes como a mesma unção vos ensina de todas as cousas, *assim* tambem he verdadeira, e não he mentira; e como ella vos ensinou, *assim* nelle ficareis.

28 E agora, filhinhos, nelle permanecei: para que, quando se manifestar, tenhamos confiança, e confundidos não sejamos delle em sua vinda.

29 Se sabeis que elle he justo, *tambem* sabeis, que qualquer que obra justiça, delle he nascido.

CAPITULO III.

OLHAI quão grande caridade o Pai nos tem dado, que fossemos chamados filhos de Deos. Porisso nos não conhece o mundo, porquanto a elle *o* não conhece.

2 Amados, agora somos filhos de Deos, e o que havemos de ser, ainda não he manifesto. Porém sabemos que quando *elle* se manifestar, a elle seremos semelhantes: porque assim como he o verémos.

3 E qualquer que nelle esta esperança tem, a si mesmo se purifica, como *tambem* elle he puro.

4 Qualquer que faz peccado, tambem faz a injustiça: Porque o peccado he injustiça.

5 E bem sabeis que elle se manifestou, para tirar nossos peccados: e nelle não ha peccado.

6 Qualquer que permanece nelle, não pecca: qualquer que pecca, não o vio, nem o conheceo.

7 Filhinhos, ninguem vos engane. Quem obra justiça, he justo, assim como elle he justo.

8 Quem faz peccado, he do diabo: porque o diabo pecca desde o principio. Para isto o Filho de Deos se manifestou, para desfazer as obras do diabo.

9 Qualquer que he nascido de Deos, não faz peccado: porque sua semente permanece nelle; e não pode peccar, porque he nascido de Deos.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deos, e os filhos do diabo. Qualquer que não obra justiça, e não ama a seu irmão, não he de Deos.

11 Porque esta he a denunciação que desde o principio ouvistes, que huns aos outros nos amemos.

12 Não como Caim, *que* era do maligno, e matou a seu irmão. E porque causa o matou? Porque suas obras erão más, e as de seu irmão, justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos aborrece.

14 Bem sabemos que ja da morte passámos a vida, porquanto amamos aos irmãos. Quem não ama a *seu* irmão, fica na morte.

15 Qualquer que aborrece a seu irmão, he homicida. E bem sabeis vós que nenhum homicida tem em si permanecente a vida eterna.

16 Nisto conhecemos a caridade, em que sua vida por nós pôz: e nós *tambem* devemos pôr as vidas pelos irmãos.

17 Quem pois tiver o bem do mundo, e vir passar a seu irmão necessidade, e lhe cerrar suas entranhas, como a caridade de Deos está nelle?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua, senão de obra e de verdade.

19 E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante delle nossos coraçoẽs assegurarémos.

20 Que se nosso coração *nos* condemna, maior he Deos que nosso coração, e conhece todas as cousas.

21 Amados, se nosso coração nos não condemna, confiança temos para com Deos.

22 E qualquer cousa que pedimos delle, a recebemos: porquanto seus mandamentos guardamos, e as cousas perante elle agradaveis fazemos.

23 E este he seu mandamento, que creamos em o nome de seu Filho Jesu-Christo, e huns aos outros nos amemos, como nos deo o mandamento.

24 E aquelle que seus mandamentos guarda, nelle está, e elle nelle. E nisto conhecemos que elle em nos está, *a saber* pelo Espirito que nos tem dado.

CAPITULO IV.

AMADOS, não creais a todo espirito, mas provai aos espiritos se são de Deos: porque ja muitos falsos prophetas tem sahido no mundo.

2 Nisto conhecereis ao Espirito de Deos. Todo espirito que confessa que Jesu-Christo veio em a carne, he de Deos:

3 E todo espirito que não confessa que Jesu-Christo veio em a carne, não he de Deos: e tal he o *espirito* do Antichristo, do qual ja ouvistes que ha de vir, e ja agora no mundo está.

4 Filhinhos, de Deos sois, e ja vencido os tendes: porque maior he o que está em vós do que o que está no mundo.

5 Do mundo são, por isso do mundo falão, e o mundo os ouve.

6 Nósoutros somos de Deos. Aquelle que a Deos conhece, nos ouve: aquelle que não he de Deos, nos não ouve. Nisto conhecemos nós ao Espirito da verdade, e ao espirito do error.

7 Amados, amemos-nos huns aos outros: porque a caridade he de Deos: e qualquer que ama, he nascido de Deos, e conhece a Deos.

8 Aquelle que não ama, conhecido não tem a Deos: porque Deos he caridade.

9 Nisto se manifestou a caridade de Deos para comnosco, que Deos enviou a seu Filho unigenito ao mundo, para que por elle vivamos.

10 Nisto está a caridade, não que nós a Deos hajamos amado, mas que elle a nós *nos* amou, e enviou a seu Filho *por* propiciação por nossos peccados.

11 Amados, se Deos assim nos amou, tambem huns aos outros nos devemos amar.

12 Ninguem vio a Deos jamais: se huns aos outros nos amamos, em nós Deos está, e em nós sua caridade he perfeita.

13 Nisto conhecemos que nelle estamos, e elle em nós, porquanto de seu Espirito nos deo.

14 E vimo-lo, e testificamos que o Pai enviou a *seu* Filho *por* Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus he o Filho de Deos, Deos está nelle, e elle em Deos.

16 E ja conhecemos e cremos o amor que Deos nos tem. Deos he caridade: e quem está em caridade, em Deos está, e Deos nelle.

17 Nisto he perfeita a caridade para comnosco, para que em o dia do juizo tenhamos confiança, *a saber* que qual elle he, *taes* somos nós tambem neste mundo.

18 Na caridade não ha temor, antes a perfeita caridade lança fora ao temor: porque o temor tem pena, e o que teme, não está perfeito em caridade.

19 Nós o amamos a elle, porquanto elle primeiro nos amou.

20 Se alguem diz: Eu amo a Deos, e aborrece a seu irmão, mentiroso he. Porque quem não ama a seu irmão, ao qual vio, como pode amar a Deos, ao qual não vio?

21 E delle temos este mandamento, que quem a Deos ama, tambem ame a seu irmão.

CAPITULO V.

TODO aquelle que cré que Jesus he o Christo, he nascido de Deos: e todo aquelle que ama ao que gerou, tambem ama ao que delle he nascido.

2 Nisto conhecemos que aos filhos de Deos amamos, quando amamos a Deos, e seus mandamentos guardamos:

3 Porque esta he a caridade de Deos,

que seus mandamentos guardemos: e seus mandamentos não são pezados.

4 Porque tudo o que he nascido de Deos, vence ao mundo: e esta he a victoria que ao mundo vence, *convem a saber* nossa fé.

5 Quem he aquelle que ao mundo vence, senão aquelle que cré que Jesus he o Filho de Deos?

6 Este he aquelle que veio por agua e sangue, *a saber* Jesus o Christo: não so por agua, senão por agua e *por* sangue. E o Espirito he o que testifica, que o Espirito he a verdade.

7 Porque tres são os que testificão no ceo, o Pai, a Palavra, e o Espirito Santo: e estes tres são hum.

8 E tres são os que testificão na terra, o Espirito, e a Agua, e o Sangue: e estes tres convem em hum.

9 Se o testemunho recebemos dos homens, o testemunho de Deos he maior: porque este he o testemunho de Deos, que de seu Filho testificou.

10 Quem cre no Filho de Deos, testemunho tem em si mesmo: quem a Deos não cré, mentiroso o fez: porquanto não creo o testemunho, que Deos de seu Filho testificou.

11 E este he o testemunho, *a saber*, que Deos nos deo a vida eterna: e esta vida está em seu Filho.

12 Quem tem ao Filho, tem a vida: quem não tem ao Filho de Deos, não tem a vida.

13 Estas cousas vos escrevi *a vós*, os que credes em o nome do Filho de Deos: para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creais em o nome do Filho de Deos:

14 E esta he a confiança que temos para com elle, que se alguma cousa segundo sua vontade pedirmos, elle nos ouve.

15 E se sabemos que tudo o que *lhe* pedimos nos outorga, *tambem* sabemos que as petiçoẽs, que lhe pedimos, as alcançamos.

16 Se alguem vir peccar a seu irmão, peccado *que* não he para morte, orará *a Deos*, e lhe dará a vida: áquelles *digo* que para morte não peccarem. Peccado ha para morte, pelo qual não digo que ore.

17 Toda iniquidade he peccado: porem peccado ha *que* não *he* para morte.

18 Bem sabemos que todo aquelle que de Deos he nascido, não pecca: mas o que de Deos he gerado, a si mesmo se conserva, e o maligno lhe não pega.

19 Bem sabemos que de Deos somos, e que todo o mundo jaz em a maldade.

20 Porém sabemos que ja o Filho de Deos he vindo, e nos deo entendimento, para conhecer ao Verdadeiro; e no Verdadeiro estamos, *a saber* em seu Filho Jesu-Christo. Este he o verdadeiro Deos, e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardaivos dos idolos. Amen.

II. EPISTOLA DO APOSTOLO

S. JOAO.

O ANCIAO á Senhora eleita, e a seus filhos, aos quaes em verdade amo: e não somente eu, mas tambem todos os que a verdade tem conhecido:

2 Por amor da verdade que em nós está, e comnosco para sempre estará:

3 Graça, misericordia, *e* paz de Deos Pai, e do Senhor Jesu-Christo, o Filho do Pai, seja comvosco em verdade e caridade.

4 Muito me alegrei por achar que *alguns* de teus filhos andão em a verdade, como recebêmos o mandamento do Pai.

5 E agora, Senhora, te rogo, não co-

mo escrevendo-te hum novo mandamento, mas o que desde o principio tivemos, *a saber* que huns aos outros nos amemos.

6 E esta he a caridade, que andemos segundo seus mandamentos. Este he o mandamento, como ja desde o principio ouvistes, *a saber* que nelle andeis.

7 Porque ja muitos enganadores entrárão no mundo, os quaes não confessão que Jesu-Christo veio em a carne. Este *tal* he o Enganador e o Antichristo.

8 Olhai por vós mesmos, para que o que ja trabalhamos, não percamos; antes o inteiro galardão recebamos.

9 Todo aquelle que prevarica, e não persevéra na doutrina de Christo, não tem a Deos: quem na doutrina de Christo persevéra, o tal tem assim ao Pai, com ao Filho.

10 Se alguem vem a vósoutros, e não traz esta doutrina, em *vossa* casa o não recebais, nem tão pouco o saudeis.

11 Porque quem o sauda, com suas más obras communica.

12 Muitas cousas tenho que vos escrever, porem não quiz com papel e tinta: mas espero vir a vósoutros, e *vos* falar de boca a boca, para que nosso gozo seja cumprido.

13 Os filhos de tua irmã, a eleita, te saudão. Amen.

III. EPISTOLA DO APOSTOLO S. JOAO.

O ANCIAO ao amado Gayo, a quem em verdade amo:

2 Amado, antes tudo desejo que bem te vá, e tenhas saúde, como *tambem* á tua alma bem lhe vai.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos viérão, e testificárão de tua verdade, como tu em a verdade andas.

4 Maior gozo não tenho do que nisto que ouço, que meus filhos em a verdade andão.

5 Amado, fielmente fazes em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos.

6 Os quaes em presença da Igreja testificárão de tua caridade: aos quaes, se como para com Deos digno he, *os* acompanhares, bem farás.

7 Porque por seu nome sahirão, nada tomando das Gentes.

8 Portanto aos taes devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Escrito tenho á Igreja: porém Diotrephes, que entre elles procura ter o primado, não nos recebe.

10 Pelo que se eu vier, trarei á memoria as obras que faz, palrando contra nós com maliciosas palavras: e não contente com isto, aos irmãos não recebe, e impede aos que *os* querem *receber*, e os lança fora da Igreja.

11 Amado, não sigas o mal, senão o bem. Quem faz bem, de Deos he: mas quem faz mal, não tem visto a Deos.

12 Todos dão testemunho a Demetrio, ate a mesma verdade: e tambem nós testemunhamos, e bem sabeis vós que nosso testemunho he verdadeiro.

13 Tinha muito que escrever, porém te não quero escrever com tinta e penna:

14 Mas espero brevemente ver-te, e falaremos de boca a boca.

15 Paz seja comtigo. Os amigos te saudão. Sauda aos amigos *nome* por nome.

EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO S. JUDAS.

CAPITULO I.

JUDAS servo de Jesu-Christo, e irmão de Jacobo, aos ja chamados, santificados por Deos Pai, e *por* Jesu-Christo conservados.

2 Misericordia, e paz, e caridade *vos* seja multiplicada.

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda diligencia ácerca da commum salvação, por necessario tive escrever-vos, e exhortar-*vos* a batalhar pela fé, que huma vez aos santos foi entregada.

4 Porque alguns se introduzírão, que ja d'antes escritos estavão para esta mesma condemnação, homens impios, que convertem a graça de Deos em dissolução, e negão ao só Dominador e Senhor nosso Jesu-Christo.

5 Porem lembrar-vos quero, como aos que ja huma vez isto sabeis, que havendo o Senhor a *seu* povo livrado da terra de Egypto, depois destruio aos que não crião.

6 E aos Anjos que sua origem não guardárão, antes sua propria habitação deixárão, debaixo da escuridão, e em prisoens eternas reservou até o juizo daquelle grande dia.

7 Como Sodomo e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que ao modo daquellas havendo fornicado, e após outra carne ido, forão propostas por exemplo, levando a pena do fogo eterno.

8 E comtudo tambem estes semelhantemente adormecidos, contaminão a carne, e rejeitão a Dominação, e vituperão as Dignidades.

9 Porém Michaël o Archanjo, quando contendia com o diabo, e tratava do corpo de Moyses, não ousou a pronunciar contra *elle* juizo de maldição: porem *só* disse: o Senhor te redargua.

10 Porem estes dizem mal do que não sabem; e o que, como animaes irracionaes naturalmente conhecem, nisso se corrompem.

11 Ai delles; porque pelo caminho de Caim entrárão, e pelo engano do galardão de Balaam se derramárão, e pela contradicção de Coré perecérão.

12 Estes são manchas em vossos convites de caridade, *e* comvosco banqueteando, a si mesmo se apascentão sem temor: são nuvens sem agua, levadas dos ventos de huma a outra parte: são como arvores murchas, infructiferas, duas vezes mortas, *e* desarraigadas:

13 Ondas feras do mar, que escumão suas mesmas abominaçoens: estrellas errantes, para os quaes a escuridão das trevas está reservada eternamente.

14 E destes prophetizou tambem Enoch, o setimo depois de Adam, dizendo: Eis que vindo he o Senhor com seus santos dez milhares.

15 Para fazer juizo contra todos, e castigar a todos os impios d'entre elles, por todas suas obras de impiedade, que impiamente commettérão, e por todas as duras *palavras* que contra elle falarão os impios peccadores.

16 Estes são murmuradores, queixosos de seu estado, segundo suas concupiscencias andando: e sua boca fala cousas mui arrogantes: admirando as pessoas por causa de proveito.

17 Mas vósoutros, amados, lembrai-vos das palavras que forão preditas pelos Apostolos de nosso Senhor Jesu-Christo:

18 Como vos dizião, que no ultimo tempo haveria escarnecedores, que andarião segundo suas impias concupiscencias.

19 Estes são os que a si mesmos se separão, *homens* sensuaes, que não tem o Espirito.

20 Mas vósoutros, amados, vos edifi-

cai a vós mesmos sobre vossa santissima fé, orando em o Espirito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos em a caridade de Deos, esperando a misericordia de nosso Senhor Jesu-Christo para a vida eterna.

22 E vos apiedai de huns, usando de discrição:

23 Mas aos outros salvai por temor, e os arrebatai do fogo, e aborrecéi até a roupa da carne manchada.

24 Ora áquelle que poderoso he, para vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irreprehensiveis com alegria perante sua gloria:

25 Ao só sabio Deos nosso Salvador, seja gloria e magestade, força e potencia, assim agora como para todo sempre. Amen.

APOCALIPSE

DO APOSTOLO S. JOAO.

CAPITULO I.

REVELACAO de Jesu-Christo, a qual Deos lhe deo, para a seus servos mostrar as cousas que brevemente devem acontecer: e por seu Anjo as enviou, e as notificou a João seu servo.

2 O qual testificou da Palavra de Deos, e do testemunho de Jesu-Christo, e de tudo que tem visto.

3 Bemaventurado aquelle que lê, e os que ouvem as palavras desta Prophecia, e guardão as cousas que nella estão escritas: Porque o tempo está perto.

4 João, ás sete Igrejas que estão em Asia: Graça e paz seja comvosco da parte daquelle Que he, e Que era, e Que ha de vir: e dos sete Espiritos que diante de seu throno estão:

5 E de Jesu-Christo, que he a fiel testemunha, o primogenito dos mortos, e o Principe dos Reis da terra. A'quelle que nos amou, e de nossos peccados em seu sangue nos lavou,

6 E nos fez Reis e Sacerdotes para Deos e seu Pai: A elle seja a gloria e a potencia para todo sempre. Amen.

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassárão: e todas as tribus da terra lamentarão sobre elle: Sim, Amen.

8 Eu sou o Alpha e Omega, o principio, e o fim, diz o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de vir, o Todopoderoso.

9 Eu João, que tambem sou vosso irmão, e companheiro na afflicção, e no Reino, e *na* paciencia de Jesu-Christo, estava na ilha chamada Patmos, pela palavra de Deos, e pelo testemunho de Jesu-Christo.

10 *E* hum dia do Senhor fui *arrebatado* em espirito, e de tras de *mim* ouvi huma grande voz, como de trombeta.

11 Que dizia: Eu sou o Alpha e Omega, o primeiro e o derradeiro: e o que vês o escreve em hum livro, e o envia ás sete Igrejas, que estão *em* Asia, *a saber* a Epheso e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea.

12 E virei-me para ver a voz que comigo falára: e virando-me, vi sete castiçaes de ouro:

13 E no meio dos sete castiçaes hum semelhante ao Filho do homem, vestido até os pés de hum vestido comprido, e pelos peitos cingido com hum cinto de ouro:

14 E sua cabeça e *seus* cabellos erão brancos como lã branca, como a neve: e seus olhos como flamma de fogo:

15 E seus pes semelhantes a latão reluzente, e ardentes como em fornalha: e sua voz, como voz de muitas aguas.

16 E em sua *mão* direita tinha sete estrellas: e de sua boca sahia huma espada aguda de dous fios: e seu rosto era como o sol *quando* em sua força resplandece.

17 E quando eu o vi, cahi a seus pes como morto: e elle pôz sobre mim sua *mão* direita, dizendo-me; não temas: Eu sou o primeiro e o derradeiro:

18 E o que vivo, e fui morto: e eis aqui vivo para todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer:

20 O mysterio das sete estrellas, que viste em minha *mão* direita, e os sete castiçaes de ouro. As sete estrellas são os Anjos das sete Igrejas: e os sete castiçaes que viste, são as sete Igrejas.

CAPITULO II.

ESCREVE ao Anjo da Igreja de Epheso: Isto diz aquelle que tem as sete estrellas em sua *mão* direita, que anda no meio dos sete castiçaes de ouro:

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que não podes sofrer aos maos: e provaste aos que se dizem ser Apostolos, e o não são: e os achaste mentirosos:

3 E sofreste, e tens paciencia: e trabalhaste por meu nome, e não te cançaste.

4 Porem tenho contra ti, que deixaste tua primeira caridade.

5 Lembra-te pois donde descahiste, e te arrepende, e faze as primeiras obras: e senão, presto a ti virei, e de seu lugar tirarei teu castiçal, se te não arrependeres.

6 Isto porem tens, que aborreces as obras dos Nicolaitas, as quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: ao que vencer, dar-lhe hei a comer da arvore da vida, que no meio do paraiso de Deos está.

8 E ao Anjo da Igreja dos de Smyrna escreve: Isto diz o primeiro e o derradeiro, que foi morto, e reviveo:

9 Eu sei tuas obras, e tribulação, e pobreza, (porem tu es rico) e a blasphemia dos que se dizem serem Judeos, e o não são, senão a Synagoga de Satanás.

10 Nada temas das cousas que has de padecer. Eis que o Diabo lançará *alguns* de vósoutros em prisão, para que sejais tentados: e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: o que vencer, damno não receberá da morte segunda.

12 E ao Anjo da Igreja que está em Pergamo, escreve: Isto diz aquelle que tem a espada aguda de dous fios:

13 Eu sei tuas obras, e aonde habitas, *a saber* aonde está o throno de Satanás: e retens meu nome, e não negaste minha fé, até nos dias em que Antipas minha fiel testemunha *vivia*, o qual entre vósoutros foi morto, aonde Satanás habita.

14 Porem *algumas* poucas cousas tenho contra ti, que tens lá aos que retem a doutrina de Balaam, o qual ensinava a Balac a lançar tropeço diante dos filhos de Israël, para que comessem dos sacrificios idolatricos, e fornicassem.

15 Assim tens tambem aos que retem a doutrina dos Nicolaitas: o que eu aborreço.

16 Arrepende-te: e se não, presto virei a ti, e contra elles batalharei com a espada de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: ao que vencer, dar-lhe hei a comer do Manná escondido, e lhe darei hum seixo branco, e no seixo hum nome novo escrito, o qual ninguem conhece, senão aquelle que o recebe.

18 E ao Anjo da Igreja que em Thyatira *está*, escreve: Isto diz o Filho de Deos, que tem seus olhos como flamma de fogo, e seus pés semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu sei tuas obras, e caridade, e serviço, e fé, e tua paciencia, e tuas

obras, e *que* as derradeiras são mais que as primeiras.

20 Porem *algumas* poucas cousas tenho contra ti: que deixas ensinar a mulher Jezabel, que se diz Prophetissa, e enganar a meus servos, para que forniquem, e comão dos sacrificios idolatricos.

21 E dei-lhe tempo para que de sua fornicação se arrependesse; e não se arrependeo.

22 Eis que na cama a deito, e aos que com ella adultérão, em grande tribulação, se de suas obras se não arrependerem.

23 E a seus filhos matarei de morte: e todas as Igrejas saberão, que eu sou aquelle, que penetro os rins e os coraçoẽs. E a cada hum de vósoutros darei segundo vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vósoutros, e aos de mais que estão em Thyatira, a todos quantos não tem esta doutrina, e não conhecêrão as profundezas de Satanás, como dizem; outra carga vos não porei.

25 Porem o que tendes, o retende até que eu venha.

26 E ao que vencer, e minhas obras até o fim guardar, lhe darei poder sobre as Gentes:

27 E com vara de ferro as apascentará: *e* como vasos de oleiro serão quebrantadas: como tambem de meu Pai recebí:

28 E lhe darei a estrella de manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

E AO Anjo da Igreja, que está em Sardo, escreve: Isto diz o que tem os sete Espiritos de Deos, e as sete estrellas: Eu sei tuas obras; que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que está para morrer: porque não achei tuas obras inteiras diante de Deos.

3 Lembra-te pois do que recebido e ouvido tens, e guarda-o, e te arrepende. E se não velares, sobre ti virei como ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Porem tambem em Sardo tens *algumas* poucas pessoas, que não contaminárão seus vestidos, e comigo em *vestidos* brancos andarão: porquanto *disso* são dignos.

5 O que vencer, de vestidos brancos será vestido: e seu nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida, e seu nome confessarei diante de meu Pai, e diante de seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas:

7 E ao Anjo da Igreja, que está em Philadelphia escreve: Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem cerra: e cerra, e ninguem abre:

8 Eu sei tuas obras: eisque a porta aberta diante de ti te dei, e ninguem a pode cerrar: porque pouca força tens, e minha palavra guardaste, e meu nome não negaste.

9 Eis aqui *te* dou *alguns* da Synagoga de Satanás, dos que se dizem ser Judeos, e não o são, mas mentem: eis que eu farei que venhão, e adorem diante de teus pés, e saibão que eu te amo.

10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaste, tambem eu te guardarei da hora da tentação, que sobre todo o mundo ha de vir, para tentar aos que na terra habitão.

11 Eisque venho presto, guarda o que tens, para que ninguem tome tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei columna em o templo de meu Deos, e delle nunca mais sahirá: e sobre elle escreverei o nome de meu Deos, e o nome da cidade de meu Deos, *a saber* o da nova Jerusalem, que desce do ceo de meu Deos, e *tambem* meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

14 E ao Anjo da Igreja dos Laodicenses escreve: Isto diz o Amen, a testemunha fiel e verdadeira, o principio da creação de Deos:

15 Eu sei tuas obras, que nem es frio, nem quente: oxalá frio fôras, ou quente!

16 Assim que, porquanto es morno, e nem frio, nem quente es, de minha boca te vomitarei.

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estou, e de nada tenho falta: e não sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te, que de mim compres ouro, provado do fogo, para que te enriqueças: e vestidos brancos, para que te vistas, e a vergonha de tua nudez não appareça: e unge teus olhos com colyrio, para que vejas.

19 Eu reprehendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 Ao que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno, assim como eu venci, e com meu Pai em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DEPOIS destas cousas olhei, e eis que huma porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que como de huma trombeta, ouvíra falar comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as cousas, que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui em espirito *arrebatado*: e eisque hum throno estava posto no ceo, e sobre o throno *hum* assentado.

3 E o que *sobre elle* estava assentado, era, ao parecer, semelhante á pedra jaspe e sardonia: e o arco celeste estava ao redór do throno, ao parecer semelhante á esmeralda.

4 E ao redór do throno havia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciãos assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinhão coroas de ouro.

5 E do throno sahião relampagos, e trovoẽs, e vozes: e sete lampadas de fogo ardião diante do throno, as quaes são os sete Espiritos de Deos.

6 E diante do throno havia hum mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do throno, e ao redor do throno, quatro animaes cheios de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huma aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinhão cada hum de por si seis azas ao redór, e por dentro estavão cheios de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo; Santo, Santo, Santo he o Senhor Deos, o Todo-poderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davão gloria, e honra, e fazimento de graças ao que assentado estava sobre o throno, ao que vive para todo sempre:

10 *Então* os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que assentado estava sobre o throno, e ao que vive para todo sempre, adoravão, e lançavão suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu creaste todas as cousas, e por tua vontade são, e fórão creadas.

CAPITULO V.

E VI na *mão* direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, *e* sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguem no ceo, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem olhar *para* elle.

4 E eu chorava muito, porque ninguem fôra achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para* elle.

5 E hum dos Anciãos me disse: Não chores; vês aqui o Leão da Tribu de Juda, a raiz de David venceo, para abrir o livro, e desliar seus sete sellos.

6 E olhei, e eis que no meio do throno, e dos quatro animaes, e no meio dos Anciãos, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos,

e sete olhos: que são os sete Espiritos de Deos em toda a terra enviados.

7 E veio, e tomou o livro da *mão* direita do que sobre o throno assentado estava.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostrárão diante do Cordeiro, tendo cada hum harpas, e salvas de ouro cheias de perfumes, que são as oraçoês dos santos.

9 E hum cantico novo cantavão, dizendo: Digno es de tomar o livro, e abrir seus sellos: por que foste morto, e com teu sangue para Deos nos compraste, de toda tribu, e lingua, e povo, e nação:

10 E para nosso Deos nos fizeste Reis e Sacerdotes: e sobre a terra reinaremos.

11 E olhei, e ouvi huma voz de muitos Anjos ao redor do throno, e dos Animaes, e dos Anciãos: e era o numero delles milhoens de milhoens, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz dizião: Digno he o Cordeiro, que foi morto, de receber potencia, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e gloria, e fazimento de graças.

13 E ouvi a toda a creatura que está no ceo, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as cousas que nellas ha, dizendo: Ao que sobre o throno está assentado, e ao Cordeiro, seja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, para todo sempre jamais.

14 E os quatro Animaes dizião, Amen. E os vinte e quatro Anciãos se prostrárão, e adorárão ao que vive para todo sempre.

CAPITULO VI.

E HAVENDO o Cordeiro aberto hum dos sellos, olhei, e ouvi a hum dos quatro Animaes, que dizia como *com* voz de trovão: Vem, e vé.

2 E olhei, e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, tinha hum arco: e huma coroa lhe foi dada, e sahio victorioso, e para que vencesse.

3 E havendo aberto o segundo sello, ouvi o segundo Animal; dizendo: Vem, e vé.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e ao que sobre elle assentado estava, foi dado que tirasse a paz da terra, e que huns aos outros se matassem: e huma grande espada lhe foi dada.

5 E havendo aberto o terceiro sello, ao terceiro animal ouvi dizer: Vem, e vê. E olhei, e eis hum cavallo preto, e o que sobre elle assentado estava, tinha huma balança em sua mão.

6 E ouvi huma voz no meio dos quatro Animaes, que dizia: huma medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de cevada por hum dinheiro: e ao azeite e ao vinho não damnifiques.

7 E havendo aberto o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E olhei, e eis hum cavallo amarello, e o que sobre elle assentado estava, tinha por nome, Morte; e o Inferno o seguia. E foi-lhes dada potestade para matar a quarta *parte* da terra, com espada, e com fome, e com morte, e com as féras da terra.

9 E havendo aberto o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que por amor da palavra de Deos forão mortos, e por amor do testemunho que tinhão.

10 E clamavão com grande voz, dizendo: Até quando, ó santo e verdadeiro Dominador, não julgas e vingas nosso sangue dos que sobre a terra habitão?

11 E dérão-se-lhes a cada hum vestidos brancos compridos: e foi-lhes dito, que ainda hum pouco de tempo repousassem, até que tambem seus conservos e seus irmãos se cumprissem, que *ainda* como elles havião de ser mortos.

12 E havendo aberto o sexto sello, olhei, e eis que foi feito hum grande tremor de terra: e o Sol se tornou preto como hum saco de cilicio, e a Lua se tornou como sangue.

13 E as estrellas do ceo cahirão sobre a terra, como quando a figueira de si lança seus figos verdes, abalada de hum grande vento.

14 E o ceo se retirou como hum livro que se envolve: e todos os mon-

tes, e ilhas se moverão de seus lugares.

15 E os Reis da terra, e os Grandes, e os Ricos, e os Tribunos, e os Poderosos, e todo servo, e todo livre se escondêrão nas cavernas, e nas rochas das montanhas.

16 E dizião aos montes: e ás rochas: cahi sobre nósoutros, e nos esconde do rosto daquelle que sobre o throno está assentado, e da ira do Cordeiro:

17 Porque vindo he o grande dia de sua ira; e quem poderá subsistir.

CAPITULO VII.

E DEPOIS destas cousas vi quatro Anjos estar sobre os quatro cantos da terra, que retinhão os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra em sobre o mar, nem contra arvore alguma.

2 E vi outro Anjo subir da banda do Sol nascente, que tinha o sêllo do Deos vivente, e clamou com grande voz aos quatro Anjos, aos quaes fôra dado poder para damnificar á terra e ao mar.

3 Dizendo: não damnifiques á terra, nem ao mar, nem ás arvores, até que aos servos de nosso Deos, em suas testas não hajamos assinalado.

4 E ouvi o numero dos assinalados: e forão cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israël.

5 Da tribu de Juda, doze mil assinalados: da tribu de Ruben, doze mil assinalados: da tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da tribu de Aser, doze mil assinalados: da tribu de Nephthali, doze mil assinalados: da tribu de Manasse, doze mil assinalados:

7 Da tribu de Simeon, doze mil assinalados: da tribu de Levi, doze mil assinalados: da tribu de Issachar, doze mil assinalados:

8 Da tribu de Zabulon, doze mil assinalados: da tribu de José, doze mil assinalados: da tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Depois destas cousas olhei, e eis aqui huma grande multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as naçoês, e tribus, e povos, e linguas, que estavão diante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos compridos, e *com ramos* de palmas em suas mãos.

10 E clamavão com grande voz, dizendo: a Salvação seja para nosso Deos, que sobre o throno está assentado, e *tambem* para o Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavão ao redor do throno, e dos Anciãos, e dos quatro Animaes: e se prostrárão sobre seus rostos diante do throno, e a Deos adorarão,

12 Dizendo: Amen. Louvor, e gloria, e sabedoria, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força seja a nosso Deos, para todo sempre. Amen.

13 E hum dos Anciãos respondeo, dizendo-me: Estes que vestidos estão de vestidos brancos compridos, quem são, e donde vierão?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes são os que viérão de grande tribulação: e no sangue do Cordeiro seus compridos vestidos lavárão, e branqueárão seus compridos vestidos.

15 Porisso diante do throno de Deos, estão, e lhe servem dia e noite em seu templo: e aquelle que assentado está sobre o throno, os cubrirá com sua sombra.

16 Não mais terão fome, nem mais terão sede; nem Sol, nem calma alguma *mais* cahirá sobre elles.

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do throno, os apascentará, e de Guia lhes servirá ás fontes vivas das aguas: e Deos de seus olhos alimpará toda lagrima.

CAPITULO VIII.

E HAVENDO aberto o setimo sello, se fez silencio em o ceo, quasi por meia hora.

2 E vi os sete Anjos que estavão diante de Deos: e sete trombetas se lhes dérão.

3 E veio outro Anjo, e se poz junto ao altar, tendo *na mão* hum incensario de ouro: e muitos perfumes se lhe dérão, para os pôr *com* as oraçoês

de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes *com* as oraçoês dos santos, subio desde a mão do Anjo até diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o incensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fizérão vozes, e trovoês, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinhão as sete trombetas, se preparárão para as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e lançados forão na terra: e a terceira *parte* das arvores se queimou, e toda a herva verde foi queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e huma cousa como hum grande monte ardendo em fogo, foi lançada no mar: e a terceira *parte* do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira *parte* das creaturas, que tinhão vida no mar, morreo: e a terceira *parte* das nãos se perdeo.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huma grande estrella, ardendo como huma tocha, e cahio na terceira *parte* dos rios, e nas fontes das aguas.

11 E o nome da estrella se chama Absynthio, e a terceira *parte* das aguas se tornou em absynthio: e muitos homens morrêrão pelas aguas, porque se tornárão amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira *parte* do Sol, e a terceira *parte* da Lua, e a terceira *parte* das Estrellas foi ferida: paraque a terceira *parte* delles se escurecesse, e a terceira *parte* do dia não se alumiasse, e semelhantemente *a* da noite.

13 E olhei, o ouvi hum Anjo voar pelo meio do ceo, dizendo com grande voz: Ai, ai, ai, dos que habitão sobre a terra, pelas de mais vozes das trombetas dos tres Anjos, que *ainda* hão de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e vi huma Estrella que cahíra do ceo na terra e lhe foi dada a chave do poço do abysmo.

2 E abrio o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como o fumo de huma grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecêrão do fumo do poço.

3 E do fumo sahirão gafanhotos sobre a terra: e lhes foi dado poder como o poder que tem os escorpioês da terra.

4 E foi-lhes dito, que não fizessem damno á herva da terra, nem a nenhuma verdura, nem a nenhuma arvore: senão somente aos homens que em suas testas não tem o sinal de Deos.

5 E foi-lhes dado, não que os matassem, senão que por cinco mezes os atormentassem: e seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não acharão: e desejarão morrer, e a morte fugirá delles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças havia como coroas, semelhantes ao ouro, e seus rostos erão como rostos de homens.

8 E tinhão cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes erão como *dentes* de leoês.

9 E tinhão couraças como couraças de ferro: e o ruido de suas azas era como o ruido de carros quando muitos cavallos correm ao combate.

10 E tinhão rabos semelhantes aos dos escorpioês, e aguilhoês em seus rabos: e seu poder era de por cinco mezes damnificarem aos homens.

11 E tinhão sobre si por Rei ao Anjo do abysmo: *e* era seu nome em Hebréo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ai; eisque ainda depois disto vem dous ais.

13 E o sexto Anjo tocou sua trombeta, e ouvi huma voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deos,

14 Que dizia ao sexto Anjo, que tinha a trombeta; solta aos quatro Anjos, que estão prezos junto ao grande rio de Euphrates.

15 E forão soltos os quatro Anjos, que

estavão prestes para a hora, e dia, e mez, e anno, para matarem a terceira *parte* dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoēs; e ouvi o numero delles.

17 E assim vi aos cavallos nesta visão: e os que sobre elles cavalgavão tinhão couraças de fogo, e de hyacinto, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos erão como cabeças de leoēs: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira *parte* dos homens foi morta, *a saber* pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos são semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas damnão.

20 E os de mais homens, que por estas plagas não forão mortos, não se arrependêrão das obras de suas mãos, para não adorarem aos Demonios, e aos idolos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem.

21 E não se arrependêrão de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

E VI outro forte Anjo, que descia do ceo, vestido de huma nuvem: e por cima de *sua* cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como columnas de fogo.

2 E em sua mão tinha hum livrinho aberto: e pôz seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.

3 E clamou com grande voz, como quando brama o leão: e havendo clamado, os sete trovoēs dérão suas vozes.

4 E havendo os sete trovoēs dado suas vozes, eu as houvéra de escrever: e ouvi huma voz do ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoés falárão, e não as escrevas.

5 E o Anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua mão ao ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual creou o ceo, e as cousas que nelle ha, e a terra e as cousas que nella ha, e o mar e as cousas que nelle ha, que mais tempo não haverá:

7 Porem *que* nos dias da voz do setimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deos se cumprirá, como a seus servos os Prophetas *o* denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao Anjo, dizendo-lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma-o, e come-o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do Anjo, e o comi: e era em minha boca doce como mel: e havendo-o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: *Ainda* te importa prophetizar outra vez a muitos povos, e naçoēs, e linguas, e Reis.

CAPITULO XI.

E ME foi dada huma cana semelhante a huma vara *de medir*; e o Anjo chegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deos, e o altar, e os que nelle adorão.

2 Porem deixa de fora ao pateo, que está fora do templo, e não o meças: porque dado he ás Gentes: e pizarão a santa cidade por quarenta e dous mezes.

3 E darei *poder* a minhas duas testemunhas, e prophetizarão por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dous castiçaes, que estão diante do Deos da terra.

5 E se alguem lhes quizer empecer, fogo sahirá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguem lhes quizer empecer, assim importa que seja morto.

6 Estes tem poder para cerrar o ceo, para que em os dias de sua prophecia

não chova: e tem poder sobre as aguas para as converter em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quizerem.

7 E como acabarem seu testemunho, a Besta, que sobe do abysmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

8 E seus corpos mortos *jazerão* na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foi crucificado.

9 E *os* homens dos povos, e tribus, e linguas, e naçoés, verão seus corpos mortos por tres dias e meio, e não permittirão que seus corpos mortos sejão postos em sepulcros.

10 E os que na terra habitão, se regozijarão sobre elles, e se alegrarão, e mandarão presentes huns aos outros: porquanto estes dous Prophetas atormentarão aos que habitão sobre a terra.

11 E depois daquelles tres dias e meio, entrou nelles o espirito de vida de Deos, e se pozerão sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os virão.

12 E ouvirão huma grande voz do ceo, que lhes dizia: Subi cá. E subírão ao ceo em huma nuvem: e seus inimigos os virão.

13 E naquella mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima *parte* da cidade cahio, e no terremoto forão matados sete mil nomes de homens: e os de mais ficárão mui atemorizados, e dérão gloria ao Deos do ceo.

14 Passado he o segundo ai, eis que o terceiro ai vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes no ceo, que dizião: os Reinos do mundo são reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reinará para todo sempre jamais.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que diante de Deos em seus thronos estão assentados, se prostrárão sobre seus rostos, e adorárão a Deos.

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deos Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reinaste:

18 E as naçoés se irárão, e ja he vinda tua ira, e o tempo dos mortos para que sejão julgados, e para dares o galardão a teus servos os Prophetas, e aos Santos, e aos que temem teu nome, a pequenos e a grandes: e para destruir aos que destruem a terra.

19 E o templo de Deos se abrio no ceo, e a Arca de seu concerte foi vista em seu templo: e houve relampagos, e vozes, e trovoés, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

E SE vio hum grande sinal no ceo: *a saber* huma Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huma coroa de doze estrellas:

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se vio outro sinal no ceo; e eis que era hum grande Dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete Diademas.

4 E seu rabo após si levava a terceira *parte* das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra: e o Dragão parou diante da Mulher, que havia de parir: para que em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pario hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes havia de apascentar; e seu Filho foi arrebatado para Deos, e *para* seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde ja tinha lugar preparado de Deos, para que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha no ceo: Michaël e seus Anjos batalhavão contra o Dragão: e batalhava *tambem contra elles* o Dragão e seus Anjos.

8 Mas não prevalecêrão, nem seu lugar mais se achou em os Ceos.

9 E foi lançado o grande Dragão, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foi *digo* em a terra, e *tambem* seus Anjos lançados forão com elle.

10 E ouvi huma grande voz no ceo, que dizia: agora feita está a salvação,

ção, e a força, e o Reino de nosso Deos, e a potencia de seu Christo: porque ja o accusador de nossos irmáos derribado he, o qual diante de nosso Deos dia e noite os accusava.

11 E elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testemunho, e até a morte não amárão suas vidas.

12 Pelo que alegrai-vos ceos, e os que nelles habitais. Ai dos que habitão na terra, e no mar; porque o Diabo desceo a vósoutros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragão vio que fôra lançado em terra, perseguio a Mulher que parira ao *Filho* macho.

14 E forão dadas á Mulher duas azas de grande aguia, para que voasse ao deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca após a Mulher agua como *de* hum rio, para que pelo rio a fizesse arrebatar.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abrio sua boca, e tragou ao rio, que o Dragão lançára de sua boca.

17 E o Dragão se irou contra a Mulher, e se foi a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesu-Christo.

18 E eu me puz sobre a areia do mar.

CAPITULO XIII.

E VI subir do mar huma Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diadémas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante ao leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leão: e o Dragão lhe deo sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huma de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal foi curada: e toda a terra se maravilhou após a Besta.

4 E adorárão ao Dragão, que á Besta dera seu poder; e *tambem* adorárão á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderá batalhar contra ella?

5 E boca se lhe deo, para falar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deo, para *assim* o fazer quarenta e dous mezes.

6 E abrio sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que no ceo habitão.

7 E *poder* se lhe deo, para fazer guerra aos santos, e os vencer: e poder se lhe deo sobre toda tribu, e lingua, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitão a adorárão, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que desde a fundação do mundo foi morto.

9 Se alguem tem ouvidos, ouça.

10 Se alguem leva em cativeiro, em cativeiro irá: se alguem matar á espada, necessario he que á espada seja morto. Aqui está a paciencia e a fé dos santos.

11 E vi outra Besta subir da terra, e tinha dous cornos semelhantes aos do Cordeiro: e falava como Dragão.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que nella habitão, adorem á primeira Besta, cuja chaga mortal fôra curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que até fogo faz descer do ceo á terra, diante dos homens.

14 E aos que na terra habitão, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe dérão que fizesse; dizendo aos que na terra habitão, que á Besta, que recebéra a ferida da espada, e *tornára* a viver, fizessem huma imagem.

15 E foi-lhe dado que désse espirito á imagem da Besta, para que tambem a imagem da Besta falasse, e fizesse que todos os que não adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua mão direita, ou em suas testas:

17 E que ninguem possa comprar ou vender, senão aquelle que tiver o si-

nal, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome:

18 Aqui está a sabedoria: aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta: porque numero de homem he; e seu numero he seis centos e sessenta *e* seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI, e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pai em suas testas tinhão escrito:

2 E ouvi huma voz do ceo como a voz de muitas aguas, e como a voz de hum grande trovão: e ouvi huma voz de harpistas, que com suas harpas tangião.

3 E cantavão como hum cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Anciaos: e ninguem podia aprender aquelle cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra forão comprados.

4 Estes são os que com mulheres não estão contaminados: porque virgens são. Estes são os que seguem ao Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que d'entre os homens forão comprados *por* primicias para Deos, e para o Cordeiro.

5 E engano se não achou em sua boca: porque irreprehensiveis são diante do throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voar pelo meio do ceo, e tinha o Evangelho eterno, para que *o* evangelizasse aos que sobre a terra habitão, e a toda nação, e tribu, e lingua, e povo.

7 Dizendo com grande voz: temei a Deos, e lhe dai gloria: porque vinda he a hora de seu juizo. E adorai áquelle, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e as fontes das aguas.

8 E seguio outro Anjo, dizendo: Cahida he: Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as naçoės deo a beber do vinho da ira de sua fornicação.

9 E o terceiro Anjo os seguio, dizendo com grande voz: Se alguem adorar a Besta e a sua imagem, e receber o sinal em sua testa, ou em sua mão,

10 Tambem o tal beberá do vinho da ira de Deos, que se deitou puro na taça de sua ira, e com fogo e enxofre será atormentado diante dos santos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre jamais: e dia e noite não tem repouso os que adorão a Besta e a sua imagem, e se alguem recebe o sinal de seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos santos: aqui estão os que guardão os mandamentos de Deos e a fé de Jesus.

13 E ouvi huma voz do ceo, que me dizia: Escreve; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desde agora: Sim, diz o Espirito: para que descancem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis huma nuvem branca, e hum semelhante ao Filho do homem assentado sobre a nuvem; que sobre sua cabeça tinha huma coroa de ouro, e em sua mão huma fouce aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz ao que sobre a nuvem estava assentado: envia tua fouce, e sega: porque ja a hora de segar vos he vinda, porquanto ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua fouce á terra, e a terra foi segada.

17 E sahio do templo, que está no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huma fouce aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a fouce aguda, dizendo: envia tua fouce aguda, e vendima os cachos da vinha da terra: porque ja suas uvas maduras estão.

19 E o Anjo enviou sua fouce á terra, e vendimou *as uvas* da vinha da terra, e as lançou no grande lagar da ira de Deos.

20 E o lagar foi pizado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freios dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel sinal no ceo, *a saber* sete Anjos, que

tinhão as sete ultimas plagas: porque nellas a ira de Deos esta consummada.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo: e aos que tivérão victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu sinal, *e* do numero de seu nome, que junto ao mar de vidro estavão, e tinhão as harpas de Deos:

3 E cantavão o cantico de Moyses, o servo de Deos, e o cantico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deos Todopoderoso: teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei dos santos.

4 Quem te não temeria, ó Senhor, e não magnificaria teu Nome? Porque tu só es santo: porque todas as gentes virão, e adorarão diante de ti, porque teus juizos manifestos são.

5 E depois disto olhei, e eisque o templo do Tabernaculo do testemunho se abrio em o ceo.

6 E os sete Anjos, que tinhão as sete plagas, sahírão do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animaes deo aos sete Anjos sete salvas de ouro, cheias da ira de Deos, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fumo da gloria de Deos, e de sua potencia: e ninguem podia entrar no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se não consummassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huma grande voz do templo, que dizia aos sete Anjos: Ide, e derramai as *sete* salvas da ira de Deos sobre a terra.

2 E foi o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra: e se fez huma chaga ma e maligna em os homens, que tinhão o sinal da besta, e que adoravão sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreo.

4 E o terceiro Anjo derramou sua salva em os rios, e nas fontes das aguas, e se tornárão em sangue.

5 E ao Anjo das aguas ouvi, que dizia: Justo es tu, ó Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramárão o sangue dos Santos e dos Prophetas, tambem tu lhes déste sangue a beber. Porque disto são dignos.

7 E ouvi a outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deos Todopoderoso, verdadeiros e justos são teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol: e foi lhe dado, que aos homens com fogo abrazasse.

9 E os homens forão abrazados com grandes calmas, e blasfemárao do nome de Deos, que tem poder sobre estas plagas: e não se arrependérão, para lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reino se fez tenebroso, e de dór mordião suas linguas.

11 E por causa de suas dores, e por causa de suas chagas, blasfemárão do Deos do ceo: e de suas obras se não arrependérão.

12 E o sexto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates; e sua agua se secou, para que se preparasse o caminho dos Reis do Sol nascente.

13 E da boca do Dragão, e da boca da Besta, e da boca do falso Propheta, vi *sahir* tres espiritos immundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são espiritos de Demonios, e fazem sinaes, os quaes se vão aos Reis da terra, e de todo o mundo, para os congregar á batalha daquelle grande dia do Deos Todopoderoso.

15 Eisque venho como ladrão. Bemaventurado aquelle que véla, e guarda seus vestidos, para que não ande nu, e não se vejão suas vergonhas.

16 E os congregárão no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva no ar: e sahio huma grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo: Feito he.

18 E houve vozes, e trovoés, e re-

lampagos: e se fez hum grande terremoto, qual nunca foi feito desde que homens sobre a terra houve: tal *e* tão grande *este* terremoto *foi*.

19 E a grande cidade se fendeo em tres partes, e as cidades das Gentes cahírão: e a grande Babylonia veio em memoria diante de Deos, para lhe dar a taça do vinho da indignação de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se não achárão.

21 E sobre os homens cahio do ceo huma grande saraiva, como de pezo de hum talento: e por causa da plaga da saraiva os homens blasfemárão de Deos: porque sua plaga mui grande era.

CAPITULO XVII.

E VEIO hum dos sete Anjos, que tinhão as sete salvas, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-hei a condemnação da grande Fornicadora, que está assentada sobre muitas aguas:

2 Com a qual fornicárão os Reis da terra, e os que habitão na terra se embebedárão com o vinho de sua fornicação.

3 E me levou em espirito a hum deserto, e vi huma mulher assentada sobre huma Besta de cór de grã, que estava cheia de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças e dez cornos.

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de grã, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e perolas, e em sua mão tinha huma taça de ouro cheia das abominaçoês, e da sugidade de sua fornicação:

5 E em sua testa escrito o nome, Mysterio, a grande Babylonia, a mãi das fornicaçoês e abominaçoês da terra.

6 E vi que a Mulher estava bebada do sangue dos Santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E vendo-a eu, me admirei com grande admiração.

7 E o Anjo me disse: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da Mulher, e da Besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez cornos.

8 A Besta que viste, foi, e ja não he: e ha de subir do abysmo, e ir-se á perdição: e os que habitão na terra, (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a Besta, que era, e ja não he, ainda que he.

9 Aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a Mulher está assentada.

10 E *tambem* são sete Reis, os cinco são cahidos: e hum ja he, o outro ainda não he vindo; e quando vier, convem que hum pouco *de tempo* dure.

11 E a Besta que era, e ja não he, esta he tambem o oitavo *Rei*, e he dos sete, e se vai a perdição.

12 E os dez cornos que viste, são dez Reis, que ainda não recebérão o Reino: porem receberão poder como Reis em huma hora *juntamente* com a Besta.

13 Estes tem hum mesmo intento, e entregarão sua potencia e authoridade á Besta.

14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: (porque *elle* he o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis) e os que com elle estão, *são* os chamados, e eleitos, e fieis.

15 E disse-me; As aguas que viste, aonde a Fornicadora se assenta, são povos, e multidoens, e naçoês, e linguas.

16 E os dez cornos que na Besta viste, são os que aborrecerão a Fornicadora, e a farão assolada, e nua: e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deos *lhes* deo em seus coraçoês, que cumprão seu intento, e que tenhão hum mesmo intento, e que seu Reino dêm á Besta, até que as palavras de Deos se cumprão.

18 E a Mulher que viste, he a grande cidade, que tem o Reino sobre os Reis da terra.

CAPITULO XVIII.

E DEPOIS destas cousas vi outro Anjo descer do ceo, que tinha grande poder, e a terra foi alumiada de sua gloria.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Cahida he, Cahida he a grande Babylonia, e feita he morada de demonios, e couto de todo espirito immundo, e couto de toda ave immunda e aborrecivel.

3 Porquanto todas as gentes bebérão do vinho da ira de sua fornicação, *e* os Reis da terra fornicárão com ella, e

os mercadores da terra se enriquecêrão da abundancia de suas delicias.

4 E ouvi outra voz do ceo, que dizia: Sahi della povo meu, para que não sejais participantes de seus peccados, e para que não recebais de suas plagas.

5 Porque ja seus peccados se accumulárão até o ceo, e Deos se lembrou de suas iniquidades.

6 Rendei-lhe como ella vos tem rendido, e em dobro lhe duplicai conforme a suas obras: na taça em que de beber *vos* deo, em dobro lhe dai a ella.

7 Quanto ella se glorificou, e em delicias esteve, tanto lhe dai de tormento e pranto. Porque em seu coração diz! *Por* Rainha estou assentada, e não sou viuva, e nenhum pranto verei.

8 Portanto em hum dia virão suas plagas, *a saber* morte, e pranto, e fome, e será queimada com fogo: porque forte he o Senhor Deos, que a julga.

9 E os Reis da terra que fornicárão com ella, e vivêrão em delicias, a chorarão, e sobre ella prantearão, quando virem o fumo de seu incendio:

10 Estando de longe pelo temor de seu tormento, dizendo: Ai, ai, daquella grande cidade de Babylonia, aquella forte cidade! pois em huma hora veio teu juizo.

11 E sobre ella chorarão e lamentarão os mercadores da terra, porquanto ninguem mais compra suas mercancias:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de grã: e de todo páo cheiroso, e de todo vaso de marfim, e de todo vaso de páo preciosissimo, e de latão, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e incenso, e vinho, e azeite, e flôr de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de carros, e de corpos, e almas de homens.

14 E o fruto do desejo de tua alma se foi de ti: e todas as cousas gostosas e excellentes se forão de ti: e mais as não acharás.

15 Os mercadores destas cousas, que delle se enriquecérão, estarão de longe pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ai, ai daquella grande cidade, que vestida estava de linho fino, e purpura, e grã; e adornada com ouro, e *com* pedras preciosas, e *com* perolas: Porque em huma hora tantas riquezas forão assoladas.

17 E todo piloto, e todo navegante em náos, e todo marinheiro, e todos os que contratão por mar, se pozérão de longe:

18 E vendo o fumo de seu incendio, clamárão, dizendo: Que *cidade* era semelhante a esta grande cidade?

19 E lançárão pó sobre suas cabeças, e clamárão, chorando, e lamentando: dizendo: Ai, ai daquella grande cidade, em que todos os que tinhão náos no mar, de sua opulencia se enriquecêrão: porque em huma hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó ceo, e vós *tambem* santos Apostolos e Prophetas: porque ja Deos vossa causa julgado tem della.

21 E hum forte Anjo levantou huma pedra, como huma grande mó, e *a* lançou no mar, dizendo: Com tanto impeto será lançada Babylonia, aquella grande cidade, e não será mais achada.

22 E voz de harpistas, e de musicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ti mais se não ouvirá: e nenhum artifice de arte alguma em ti mais se achará: e ruido de mó em ti mais se não ouvirá.

23 E luz de candeia mais não alumiará em ti: e voz de esposo e de esposa mais em ti se não ouvirá: porque teus mercadores erão os Grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as gentes forão enganadas.

24 E nella se achou o sangue dos Prophetas, e dos Santos, e de todos os que na terra forão matados.

CAPITULO XIX.

E DEPOIS destas cousas, ouvi como huma grande voz de huã grande multidão em o ceo, que dizia: Hallelu-jah: Salvação, e gloria, e honra, e potencia *seja* ao Senhor nosso Deos,

2 Porque verdadeiros e justos são seus juizos: pois julgou a grande Fornicadóra, que com sua fornicação tem corrompido a terra, e de sua mão vingou o sangue de seus servos.

3 E outra vez disséráo: Hallelu-jah. E seu fumo sobe para sempre jamais.

4 E os vinte e quatro Anciãos, e os quatro Animaes se prostrárão, e adorárão a Deos, assentado no throno, dizendo: Amen, Hallelu-jah.

5 E sahio huma voz do throno, que dizia: Louvai a nosso Deos vósoutros todos seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.

6 E ouvi como a voz de huma grande multidão, e como a voz de muitas aguas, e como a voz de grandes trovoẽs, que dizião: Hallelu-jah: pois ja o Senhor Deos Todopoderoso reinou.

7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e lhe demos gloria: porque vindas são as vodas do Cordeiro, e ja sua mulher se aparelhou.

8 E lhe foi dado, que se vestisse de linho fino puro e resplandecente: porque o linho fino são as justificaçoẽs dos Santos.

9 E me disse: Escreve: Bemaventurados aquelles que chamados são á cea das vodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deos.

10 E eu me lancei a seus pés para o adorar: e elle me disse: Olha que o não *faças*, teu conservo sou, e de teus irmãos, que tem o testemunho de Jesus: adora a Deos. Porque o testemunho de Jesus he o espirito de prophecia.

11 E vi o ceo aberto; e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerréa em justiça.

12 E seus olhos erão como flamma de fogo: e sobre sua cabeça havia muitas Diadémas: e tinha hum nome escrito, que ninguem sabia senão elle mesmo.

13 E vestido estava de hum vestido tingido em sangue, e seu nome se chama a Palavra de Deos.

14 E os exercitos no ceo o seguião em cavallos brancos, vestidos de linho fino branco e puro.

15 E de sua boca sahie huma espada aguda, para ferir com ella as Gentes: e as apascentará com vara de ferro: e elle piza o lagar do vinho do furor da ira do Todopoderoso Deos.

16 E em *seu* vestido, e em sua coxa tem escrito este nome; Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo que estava no Sol: e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves, que pelo meio do ceo voavão: Vinde, e vos ajuntai á cea do grande Deos:

18 Para que comais a carne dos Reis, e a carne dos Tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavallos e dos que sobre elles se assentão; e a carne de todos livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a Besta, e aos Reis da terra, e a seus exercitos juntos, para fazerem guerra contra o que assentado estava sobre o cavallo, e contra seu exercito.

20 E a Besta foi presa, e com ella o falso Propheta, que diante della fizéra os sinaes, com que enganára aos que recebêrão o sinal da Besta, e adorárão sua imagem. Estes dous forão lançados vivos em o lago do fogo ardente de enxofre.

21 E os de mais forão mortos com a espada, que sahia da boca do que assentado estava sobre o cavallo, e de suas carnes se fartárão todas as aves.

CAPITULO XX.

E VI a hum Anjo descer do ceo, que tinha a chave do Abysmo, e huma grande cadeia em sua mão:

2 E prendeo ao Dragão, a Serpente antiga, que he o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil annos.

3 E o lançou em o abysmo, e ali o encerrou, e *o* sellou sobre elle: para que mais não engane as Gentes; até que os mil annos se acabassem. E depois importa que solto seja por hum pouco de tempo.

4 E vi thronos, e se assentárão sobre elles, e lhes foi dado o juizo: e vi as almas daquelles que pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deos forão degolados; e que nem á Besta, nem

a sua imagem adorárão, e que não recebêrão *seu* sinal em suas testas, e em suas mãos: e com Christo mil annos vivêrão e reinárão.

5 Mas os de mais dos mortos não revivêrão, até que os mil annos se não acabárão. Esta he a resurreição primeira.

6 Bemaventurado e santo aquelle, que tem parte na primeira resurreição: sobre estes não tem poder a segunda morte: porem serão Sacerdotes de Deos e de Christo, e com elle mil annos reinarão.

7 E acabando-se os mil annos, Satanás será solto de sua prisão.

8 E sahirá a enganar as gentes, que estão sobre os quatro cantos da terra, a Gog, e a Magog, para os ajuntar em batalha: dos quaes o numero he como a areia do mar.

9 E subirão sobre a largura da terra, e cercárão o arraial dos santos e a cidade amada: e desceo fogo de Deos do ceo, e os devorou.

10 E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, aonde estão a Besta e o falso Propheta: e dia e noite serão atormentados para sempre jamais.

11 E vi hum grande throno branco, e ao que sobre elle estava assentado, de cujo rosto fugio a terra e o ceo, e para elles lugar se não achou.

12 E vi aos mortos, grandes, e pequenos, que estavão diante de Deos: e os livros se abrírão: e outro livro se abrio, que he o da vida: e os mortos forão julgados pelas cousas que nos livros estavão escritas, segundo suas obras.

13 E o mar deo os mortos que nelle havia; e a morte e o inferno derão os mortos que nelles havia: e forão julgados cada hum segundo suas obras.

14 E a morte e o inferno forão lançados no lago de fogo: esta he a morte segunda.

15 E aquelle que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado em o lago de fogo.

CAPITULO XXI.

E VI hum novo ceo, e huma nova terra. Porque ja o primeiro ceo e a primeira terra passára, e ja não havia mar.

2 E eu João vi a santa cidade, a nova Jerusalem, que de Deos descia do ceo, adereçada como a esposa para seu marido ataviada.

3 E ouvi huma grande voz do ceo, que dizia: Eis aqui o Tabernaculo de Deos está com os homens, e com elles habitará, e elles serão seu povo, e Deos mesmo estará com elles, *e* seu Deos *será*.

4 E Deos alimpará toda lagrima de seus olhos; e não haverá mais morte; nem pranto nem clamor, nem trabalho mais haverá: porque ja as primeiras cousas passárão.

5 E o que estava assentado sobre o throno, disse: Eis que todas as cousas faço novas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fieis.

6 E disse-me: Feito he: Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da agua da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as cousas: e eu serei seu Deos, e elle será meu filho.

8 Mas *quanto* aos timidos, e aos incredulos, e aos abominaveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, sua parte será no lago, que arde com fogo e enxofre: que he a morte segunda.

9 E veio a mim hum dos sete Anjos, que tinhão as sete salvas cheias das sete ultimas plagas, e falou comigo, dizendo: Vem, *e* te mostrarei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E me levou em espirito a hum grande e alto monte: e me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalem, que de Deos descia do ceo:

11 E tinha a gloria de Deos: e sua luz era semelhante a huma pedra preciosissima, como a pedra de Jaspe, como cristal resplandecente.

12 E tinha hum grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze Anjos, e nomes nellas escritos, que são os *nomes* das doze tribus dos filhos de Israel.

13 Da banda do Levante tinha tres

portas, da banda do Norte tres portas, da banda do Meio dia tres portas, *e* da banda do Poente tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e nelles os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que falava comigo, tinha huma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadro, e sua longura era tanta quanta *sua* largura. E medio a cidade com a cana até doze mil estadios: e sua longura, largura, e altura, erão iguaes.

17 E medio seu muro de cento e quarenta e quatro covados, *segundo* medida de homem, que era *a* do Anjo.

18 E a fabrica de seu muro era *de* Jaspe; e a cidade *de* ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade estavão adornados com toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era Jaspe: o segundo, Saphira: o terceiro, Chalcedonia: o quarto, Esmeralda:

20 O quinto, Sardonix: o sexto, Sardio: o setimo, Chrysolito: o oitavo, Beryl; o nono, Topazio; o decimo, Chrisopraso: o undecimo, Hyacinto: o duodecimo, Amethysto.

21 E as doze portas erão doze perolas: cada huma das portas era de huma perola: e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E nella não vi templo, porque della o templo he o Senhor Deos Todopoderoso, e o Cordeiro.

23 E a cidade não necessita de sol, nem de luã para que nella resplandeção: porque a gloria de Deos a tem alumiado, e o Cordeiro he sua candeia.

24 E as gentes que se salvarem, andarão em sua luz: e a ella os Reis da terra trarão sua gloria e honra.

25 E suas portas de dia se não fecharão: porque ali não haverá noite.

26 E a ella trarão a gloria e honra das Gentes.

27 E nella não entrará cousa alguma que contamine, e faça abominação, e *diga* mentiras: senão os que no livro da vida do Cordeiro estão escritos.

CAPITULO XXII.

E ME mostrou o rio puro da agua da vida, claro como cristal, que procedia do throno de Deos, e do Cordeiro.

2 No meio de sua praça, e de huma e outra banda do rio, estava a arvore da vida, que produz doze frutos, seu fruto dando de mez em mez: e as folhas da arvore são para a saude das Gentes.

3 E *ali* nenhuma maldição mais haverá contra *alguem*: e nella estará o throno de Deos e do Cordeiro, e seus servos o servirão:

4 E verão seu rosto, e seu Nome estará em suas testas.

5 E ali mais não haverá noite, e não necessitarão de candeia, nem de luz de Sol: porque o Senhor Deos os alumía; e para todo sempre reinarão.

6 E me disse: Estas palavras são fieis e verdadeiras: e o Senhor o Deos dos santos Prophetas enviou a seu Anjo, para mostrar a seus servos as cousas que presto hão de acontecer.

7 Eis aqui que venho presto: bemaventurado aquelle que guarda as palavras de Prophecia deste livro.

8 E eu João sou aquelle, que vi e ouvi estas cousas. E havendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar ante os pés do Anjo, que me mostrava estas cousas.

9 E me disse: Olha que o não *faças*: porque eu sou teu conservo, e de teus irmãos os Prophetas, e dos que guardão as palavras deste livro. Adora a Deos.

10 E me disse: não selles as palavras deste livro, porque perto está o tempo.

11 Quem he injusto ainda seja injusto: e quem he sujo, sujo seja ainda, e quem he justo, ainda seja justificado: e quem he santo, ainda seja santificado.

12 E eis que venho presto, e meu galardão está comigo, para render a cada hum, como for sua obra.

13 Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim, o primeiro e o derradeiro.

14 Bemaventurados aquelles que

guardão seus mandamentos, para que tenhão poder na arvore da vida, e na cidade possão entrar pelas portas.

15 Porém de fora estarão os caens, e os feiticeiros, e os fornicadores, e os homicidas, e os idolatras, e qualquer que ama e commette mentira.

16 Eu Jesus enviei a meu Anjo, para vos testificar estas cousas nas Igrejas: Eu sou a raiz e geração de David, a resplandecente estrella da alva.

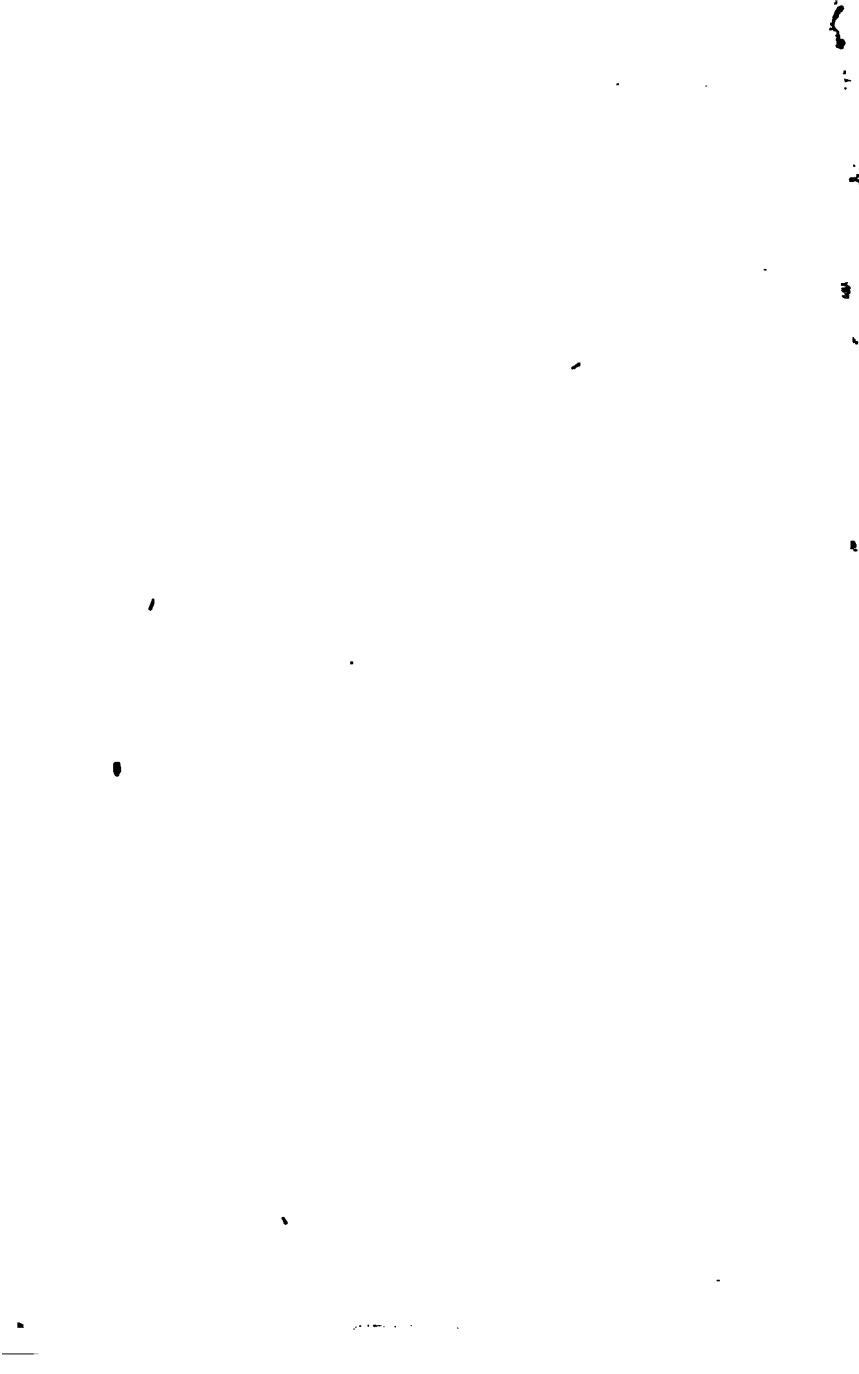
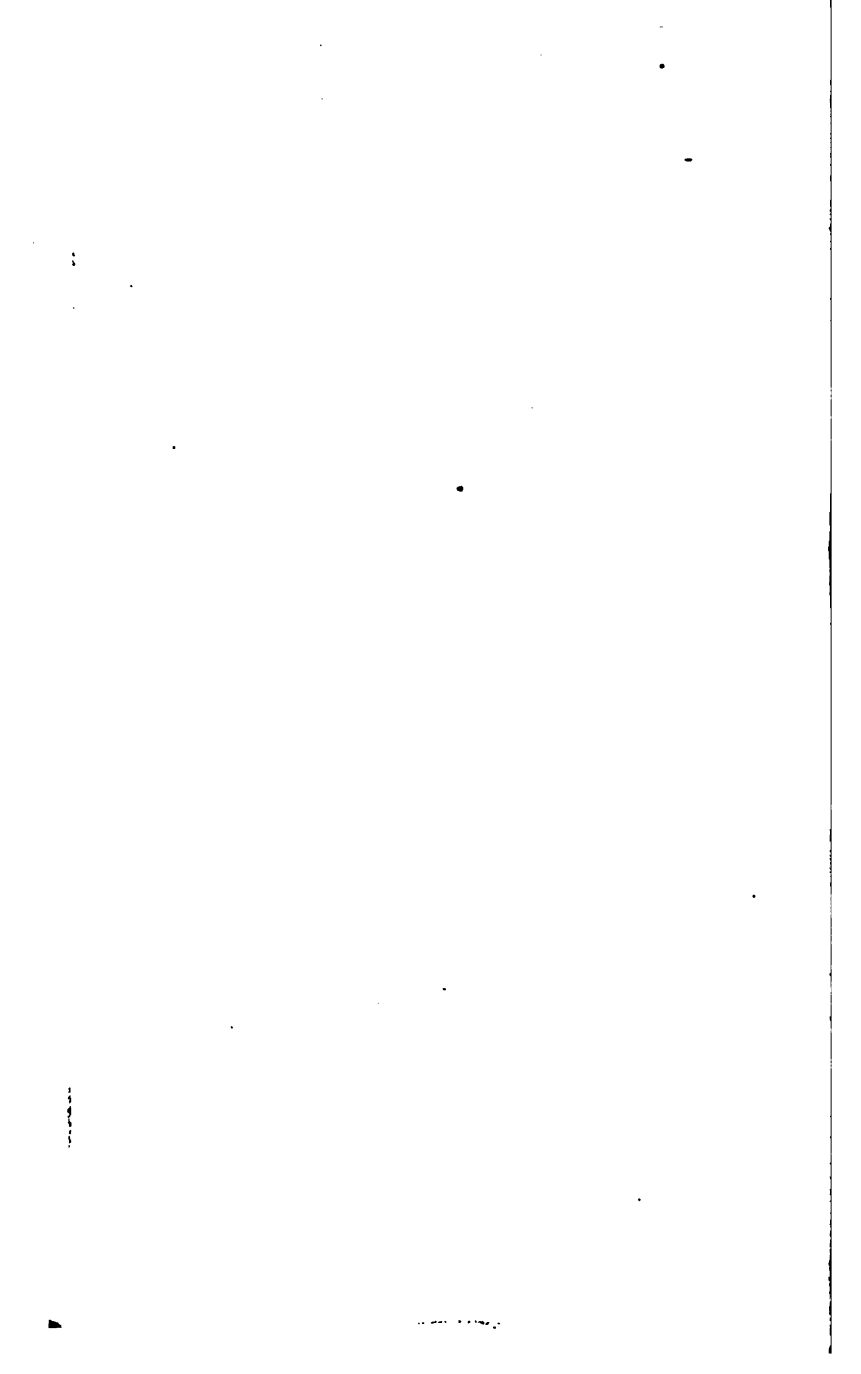
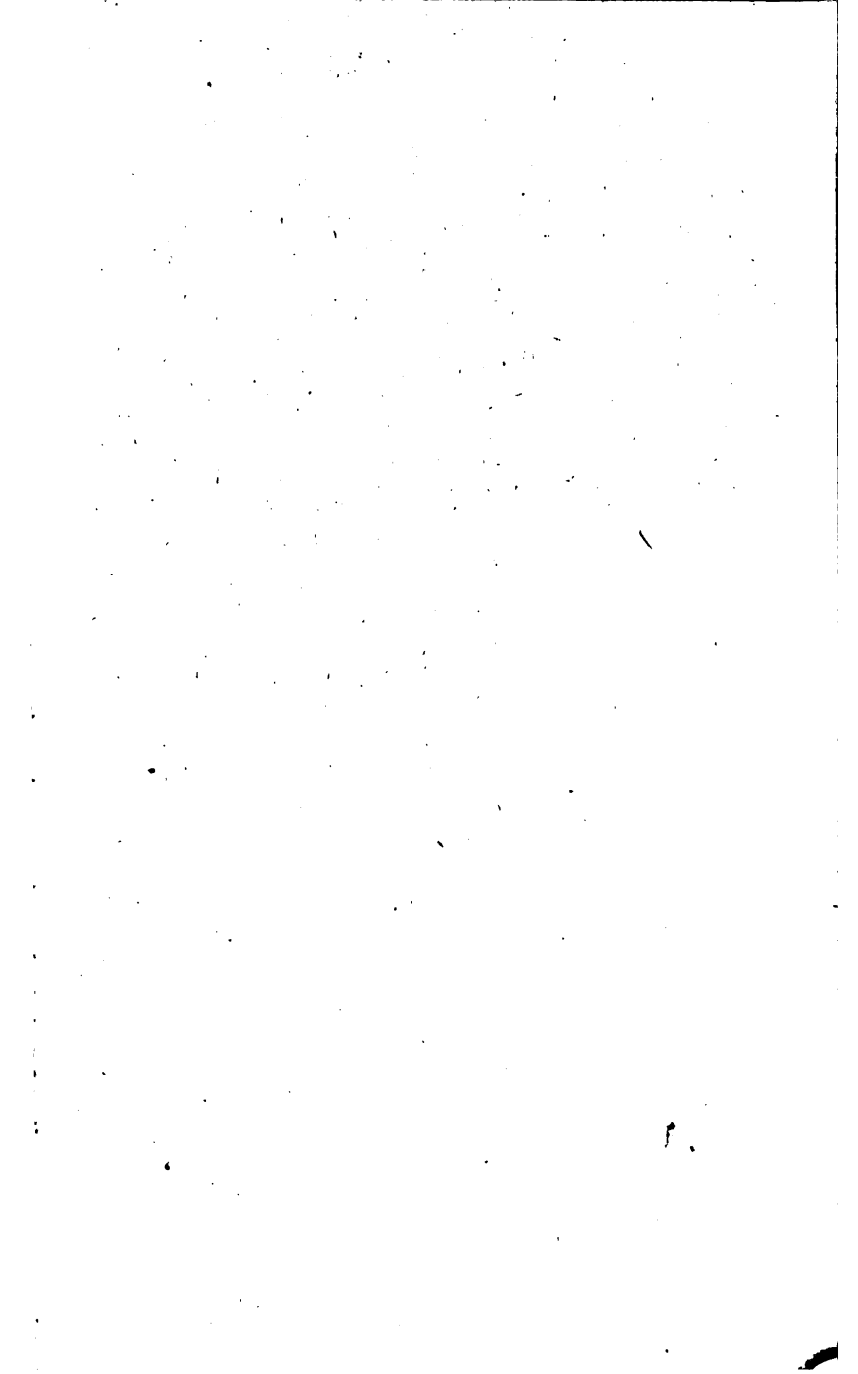
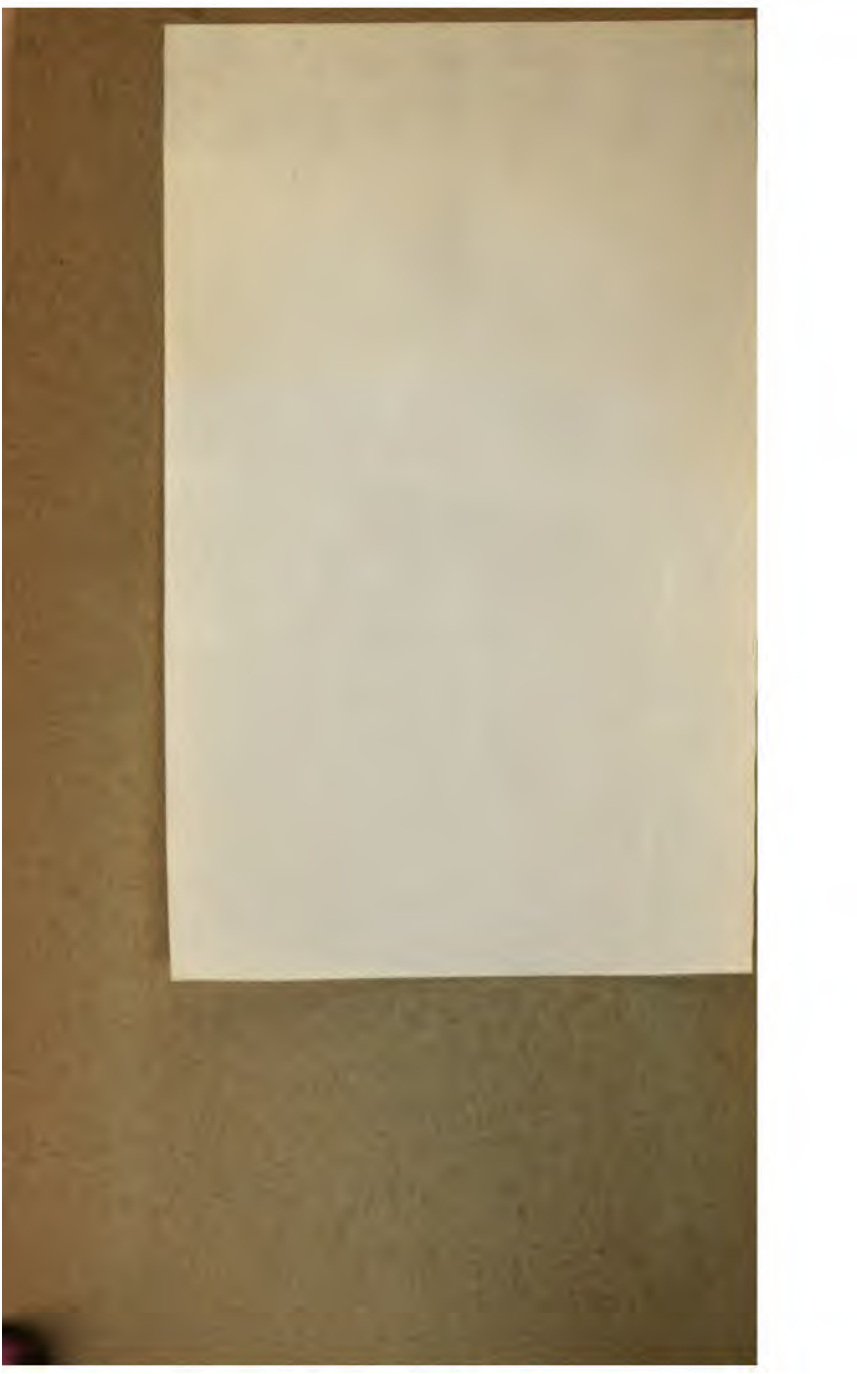
17 E o Espirito e a Espoza dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha: e quem quizer, de graça tome da agua da vida.

18 Porque eu protesto a cada qual que ouvir as palavras da Prophecia deste livro, *que* se alguem acrecentar a estas cousas, Deos lhe acrecentará as plagas que neste livro *estão* escritas:

19 E se alguem das palavras do livro desta Prophecia diminuir, Deos *lhe* tirará sua parte do livro da vida, e da santa cidade, e *das* cousas que neste livro *estão* escritas.

20 Aquelle que testifica estas cousas, diz: certamente, presto venho. Amen. Ora vem Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo *seja* com todos vósoutros. Amen.

FIM.

BIBLE. Portuguese.
Ferreira A. d'Almeida.
1850.
A Biblia Sagrada...